

A BIBLIA SAGRADA,

CONTENDO

O NOVO E O VELHO TESTAMENTO,

TRADUZIDA EM PORTUGUEZ

PELO PADRE

JOÃO FERREIRA D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANCTO EVANGELHO EM BATAVIA.

LONDRES:

IMPRESSO NA OFFICINA DE R. E A. TAYLOR.

1819.

INDEX.

	Capit.
O primeiro livro de Moyses chamado Genesis	50
O segundo livro de Moyses chamado Exodo	40
O terceiro livro de Moyses chamado Levitico	27
O quarto livro de Moyses chamado dos Numeros	36
O quinto livro de Moyses chamado Deuteronomio	34
O livro de Josua	24
— dos Juizes	21
— de Ruth	4
O primeiro livro de Samuel	31
O segundo livro de Samuel	24
O primeiro livro dos Reys	22
O segundo livro dos Reys	25
O primeiro livro das Chronicas	29
O segundo livro das Chronicas	36
O livro de Esra	10
— Nehemias	13
— Esther	10
— Job	42
— dos Psalmos	150
Proverbios, ou Sentenças de Salamaõ	31
Livro do Ecclesiastes, ou Pregador	12
Cantares de Salamaõ	8
A Prophecia de Esaias	66
— Jeremias	52
As Lamentações de Jeremias	5
A Prophecia de Ezechiel	48
— Daniel	12
— Hoseas	14
— Joel	3
— Amos	9
— Obadias	1
— Jonas	4
— Micheas	7
— Nahum	3
— Habacuc	3
— Zephanias	3
— Hageo	2
— Zacharias	14
— Malachias	4

Ó PRIMEIRO LIVRO DE MOYES

CHAMADO

GENESIS.

CAPITULO I.

NO principio criou Deus o ceo e a terra.

2 E a terra estava vasta e vazia, e avia trevas sobre a face do abismo: e o Espirito de Deus se movia sobre a face das agoas.

3 E disse Deus: Aja luz: e houve luz.

4 E vio Deus que a luz era boa: e fez Deus separação entre a luz, e entre as trevas.

5 E Deus chamou a luz dia, e as trevas chamou noite: e foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

6 E disse Deus: Aja hum estendimento no meyo das agoas, e faça separação entre agoas e agoas.

7 E fez Deus hum estendimento, e fez separação entre as agoas, que estão debaixo do estendimento, e entre as agoas que estão sobre o estendimento: e foi assi.

8 E Deus chamou o estendimento, ceo: e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

9 E disse Deus: Ajuntem-se as agoas debaixo do ceo em hum lugar, e apareça a seca: e foi assi.

10 E chamou Deus a seca, terra, e o ajuntamento das agoas chamou, mares: e Deus vio, que era bom.

11 E Deus disse: A terra produza erva verde, erva que dé semente, arvores fructuosas, que dem fruto segundo sua especie, cuja semente esteja nellas sobre a terra: e foi assi.

12 E a terra produzio erva verde, erva que dá semente conforme a sua especie, e arvores fructíferas, cuja semente nellas está conforme a sua especie: e Deus vio, que era bom.

13 E foi a tarde, e a manhã, o dia terceiro.

14 E Deus disse: Aja luminarias no estendimento do ceo, para fazer separação entre o dia, e entre a noite; e sejaõ por sinaes, e por tempos determinados, e por dias, e por annos.

15 E sejaõ por luminarias no estendimento do ceo, para alumiar a terra: e foi assi.

16 E fez Deus as duas luminarias grandes: a luminaria grande, para senhorear no dia, e a luminaria pequena, para senhorear na noite; e as estrellas.

17 E Deus as pôs no estendimento do ceo, para alumiar a terra.

18 E para senhorear no dia e na noite, e para fazer separação entre a luz e entre as trevas: e Deus vio que era bom.

19 E foi a tarde, e a manhã, o dia quarto.

20 E Deus disse: Produzaõ as agoas abundantemente reptil de alma vivente: e voem as aves sobre a face do estendimento do ceo.

21 E Deus criou as grandes baleas, e todo reptil de alma viva, que as agoas abundantemente produzirão segundo suas especies; e toda ave de asas segundo sua especie: e vio Deus que era bom.

22 E Deus as abençoou, dizendo: fructifícae e multiplicae vos, e enchei as agoas nos mares: e as aves se multipliquem na terra.

23 E foi a tarde, e a manhã, o dia quinto.

24 E Deus disse: produza a terra alma vivente segundo sua especie, ga-

do e reptis, e bestas feras da terra segundo suas especies: e foi assi.

25 E fez Deus as bestas feras da terra segundo suas especies, e o gado segundo sua especie, e todo reptil da terra segundo sua especie; e vio Deus, que era bom.

26 E Deus disse: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e senhoree sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ceo, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo reptil, que se move sobre a terra.

27 E Deus criou o homem à sua imagem, á imagem de Deus o criou: Macho e Femea os criou.

28 E Deus os abençoou, e Deus disse lhes: fructificae e multiplicae vos, e enchei a terra, suguitando a: e senhoreae sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ceo, e sobre todo animal que se move sobre a terra.

29 E disse Deus: Eis aqui, vos tenho dado toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda arvore em que ha fruto que dá semente, será-vos para comida.

30 E a todo animal da terra, e a toda ave do ceo, e a todo reptil da terra, em que ha alma vivente, toda verdura de erva, para comida será: e foi assi.

31 E vio Deus tudo o que fez, e eis que era muito bom: e foi a tarde, e a manhã, o dia seisto.

CAPITULO II.

E FORAÓ acabados os ceos e a terra, e todo seu exercito.

2 E avendo Deus acabado no setimo dia sua obra, que tinha feito, repousou a o setimo dia de toda sua obra, que havia concluido.

3 E bendisse Deus a o dia setimo, e o sanctificou, porque nelle repousou de toda sua obra, que Deus criara para fazer.

4 Estas são as origens do ceo e da terra, quando foraó criados; no dia em que JEHOVAH Deus fez a terra e o ceo.

5 E toda planta do campo, que ainda não estava na terra, e toda erva do campo, que ainda não brotava; porque JEHOVAH Deus ainda não

tinha feito chover sobre a terra, e não avia homem para lavrar a terra.

6 Porem hum vapor subia da terra, e regava toda a face da terra.

7 E formara JEHOVAH Deus a o homem do pó da terra, e soprara em seus narizes o folego da vida; e foi feito o homem em alma vivente.

8 E JEHOVAH Deus plantara huã horta em Eden á banda do Oriente; e pôs ali a o homem, que formara.

9 E JEHOVAH Deus fez brotar da terra varias arvores desejaveis á vista, e boas para comida: e a arvore da vida no meyo da horta, e a arvore da sciencia do bem e do mal.

10 E sahia hum rio de Eden para regar a horta; e d'ali se repartia em quatro cabeças.

11 O nome do primeiro he Pison: Este rodea toda a terra de Havila, onde ha ouro.

12 E o ouro desta terra he bom; ali ha Bdellion, e a pedra Schoham.

13 E o nome do segundo rio he Gihon: este rodea toda a terra Cusch.

14 E o nome do terceiro rio he Hiddekel, que vai para a banda do Oriente de Assyria: e o quarto rio he Euphrates.

15 E tomou JEHOVAH Deus a o homem, e o pôs na horta de Eden, para a lavrar e a guardar.

16 E mandou JEHOVAH Deus a o homem, dizendo: De toda arvore da horta comendó comerás.

17 Porém da arvore da sciencia do bem e do mal, della não comerás: porque no dia em que d'ella comeres de morte morrerás.

18 E JEHOVAH Deus disse: Não he bem, que o homem esteja só; farlhehei huã adjutora que esteja como diante d'elle.

19 Avendo pois JEHOVAH Deus formado da terra todo animal do campo, e toda ave do ceo, os trouxe a Adam, para ver como lhes chamaria; e que como Adam a toda alma vivente chamasse, isso seria seu nome.

20 E pôs Adam os nomes a todo gado, e ás aves do ceo, e a todo animal do campo: mas para o homem não se achava adjutor que estivesse como diante d'elle.

21 Entaó JEHOVAH Deus fez cair

hum sono pesado sobre Adam, e adormeceu; e tomou huã de suas costelas, e serrou carne em seu lugar.

22 E JEHOVAH Deus edificou a costela, que tomou de Adam, em mulher; e trouxe a a Adam.

23 E disse Adam: esta agora he osso de meus ossos, e carne de minha carne: Esta será chamada varoa, porque do varaó foi tomada.

24 Portanto deixará o varaó a sua pae e a sua mae, e apegar-se-ha a sua mulher, e serão em huã carne.

25 E ambos estavaó nuos, Adam e sua mulher; e não se envergonhavaó.

CAPITULO III.

ORA a serpente era mais astuta que todos os animais do campo, que JEHOVAH Deus tinha feito: e esta disse á mulher: He tambem assi que Deus disse: não comereis de toda arvore desta horta?

2 E a mulher disse á serpente: Do fruto de toda arvore desta horta comeremos.

3 Mas do fruto da arvore, que está no meyo da horta, disse Deus: não comereis d'elle, nem tocaveis nelle, para que não morrais.

4 Entaó a serpente disse á mulher: de morte não morreréis.

5 Porque Deus sabe, que no dia em que comereis d'elle, se abriráó vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.

6 E vio a mulher que aquella arvore era boa para comer, e hum prazer a os olhos, e arvore desejavel para dar entendimento; poloque tomou de seu fruto, e comeo; e deu tambem a seu marido, e comeo com ella.

7 E assi foraó abertos os olhos d'elles ambos, e conheceráó que estavaó nuos, e coseraó folhas de figueira, e fizeram para si avantaes.

8 E ouviraó a voz de JEHOVAH Deus, que passeava na horta a o ardo dia: E escondo se Adam e sua mulher de diante da face de JEHOVAH Deus, no meyo das arvores da horta.

9 E chamou JEHOVAH Deus a Adam, e disselle: Onde estás tu?

10 E elle disse: Ouvei tua voz na horta, e tenni, porque estou nu, e escondi me.

11 E disse: Quem te ensinou, que estavas nu? Tens comido da arvore, de que te mandei, que não comesses della?

12 Entaó disse Adam: A mulher que me deste, ella me deu da arvore, e comi.

13 E disse JEHOVAH Deus á mulher: porque isto fizeste? E disse a mulher: A serpente me enganou, e comi.

14 E JEHOVAH Deus disse á serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda besta, e mais que todos os animais do campo: sobre teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias de tua vida.

15 E porei inimizade entre ty e entre a mulher, e entre tua semente e entre sua semente: Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás os calcanhares.

16 E á mulher disse: Multiplicando multiplicarei tua dor, e tua prenhidaó; com dor parirás filhos, e a teu marido será teu desejo, e elle se enshoreará de ty.

17 E a Adam disse: Porquanto deste ouvidos á voz de tua mulher, e comeste da arvore, de que te mandei, dizendo: Não comerás della: maldita seja a terra por amor de ty; com dor comerás della todos os dias de tua vida.

18 Espinhos e cardos te produzirá, e comerás a erva do campo.

19 No suor de teu rosto comerás teu paó, até que te tornes á terra, porque della tomado foste; porquanto pó es, e em pó te tornarás.

20 E chamou Adam o nome de sua mulher, Eva; porquanto ella era mae de todos os viventes.

21 E fez JEHOVAH Deus a Adam e a sua mulher vestidos de peles, e vestio os.

22 Entaó disse JEHOVAH Deus: Eis que o homem he como hum de Nós, sabendo o bem e o mal: Ora pois para que não estenda sua maó, e tome tambem da arvore da vida, e coma, e viva eternamente:

23 JEHOVAH Deus o mandou fora da horta de Eden, para lavrar a terra, de que fóra tomado.

24 E avendo lançado fora a o homem, pôs Cherubins a o Oriente da

horta de Eden, e a chama da espada que andava a o redor, para guardar o caminho da arvore da vida.

CAPITULO IV.

E CONHECEO Adam a Eva sua mulher; e ella concebeo e pario a Cain, e disse: Alcançei a o Varaõ de JEHOVAH.

2 E pario mais a seu irmão Habel: e Habel foi pastor de ovelhas, e Cain foi lavrador da terra.

3 E aconteceu á cabo de dias, que Cain trouxe do fruto da terra *hum* offerta a JEHOVAH.

4 E Habel tambem trouxe dos primogenitos de suas ovelhas, e de sua gordura: e attentou JEHOVAH para Habel e para sua offerta.

5 Mas para Cain e para sua offerta não attentou. E assanhouse Cain em grande maneira, assi que caíraõ lhe suas faces.

6 E JEHOVAH disse a Cain: porque te assanhaste? e porque te caíraõ tuas faces.

7 Não averá exaltação, se bem fizeres? e se não fizeres bem, o pecado está deitando á porta, cujo desejo he para ty, e delle te ensenhorearás.

8 E fallou Cain com seu irmão Habel: e aconteceu, que estando elles no campo, se levantou Cain contra seu irmão Habel, e matou o.

9 E disse JEHOVAH a Cain: onde está Habel teu irmão? e elle disse: Não sei: sou eu guardador de meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste? a voz do sangue de teu irmão clama a my da terra.

11 E agora, maldito sejas tu da terra, que abrio sua boca, para receber o sangue de teu irmão de tua mão.

12 Quando lavrares a terra, não te dará mais sua força: vagabundo e forasteiro serás na terra.

13 Entaõ disse Cain a JEHOVAH: Mayor he minha maldade, que se perdoe.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e de tua face me esconderei; e serei vagabundo, e forasteiro na terra, e será, que todo aquelle que me achar, me matará.

15 Porem JEHOVAH lhe disse:

Portanto qualquer que matar a Cain, sete vezes será castigado: e pôs JEHOVAH hum sinal em Cain, para que não o ferisse qualquer que o achasse.

16 E sahio Cain de diante da face de JEHOVAH: e habitou na terra de Nod, da banda do Oriente de Eden.

17 E conheceo Cain a sua mulher, e concebeo, e pario a Hanoch: e edificou huã cidade, e chamou o nome da cidade do nome de seu filho Hanoch.

18 E a Hanoch naceo Hiram, e Hiram gerou a Mechujael, e Mechujael gerou a Methusael, e Methusael gerou a Lamech.

19 E tomou Lamech para si duas mulheres: o nome da huã era Ada, e o nome da outra Zilla.

20 E pario Ada a Jabal: Este foi o pae dos que habitavaõ em tendas, e *tinhaõ* gados.

21 E o nome de seu irmão era Jubal: Este foi o pae de todos os que trataõ harpa e orgaõ.

22 E Zilla tambem pario a Tubalcain, hum mestre de toda obra de metal, e de ferro: e a irmaã de Tubalcain foi Naama.

23 E disse Lamech á suas mulheres Ada e Zilla: Ouvi minha voz: vos mulheres de Lamech escutae meu dito: Que hum varaõ tenho matado por minha ferida, e hum mancebo por meu vergaõ.

24 Porque sete vezes Cain será vingado; mas Lamech setenta vezes sete.

25 E tornou Adam a conhecer a sua mulher, e pario hum filho, e chamou seu nome Seth; porque *disse*: Deus me deu outra semente por Habel; porquanto Cain o matou.

26 E a Seth mesmo tambem naceo hum filho, e chamou seu nome Enos: Entaõ se começou a invocar o nome de JEHOVAH.

CAPITULO V.

ESTE he o livro das descendencias de Adam: no dia em que Deus criou a o homem, á semelhança de Deus o fez.

2 Macho e Femea os criou, e abençoou os, e chamou seu nome Homem, no dia em que foraõ criados.

3 E viveo Adam cento e trinta annos, e gerou *hum filho* a sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou seu nome Seth.

4 E foraõ os dias de Adam, depois que gerou a Seth, oito centos annos; e gerou filhos e filhas.

5 E foraõ todos os dias que Adam viveo, nove centos e trinta annos; e morreo.

6 E viveo Seth cento e cinco annos, e gerou a Enos.

7 E viveo Seth depois que gerou a Enos, oito centos e sete annos; e gerou filhos e filhas.

8 E foraõ todos os dias de Seth, nove centos e doze annos; e morreo.

9 E viveo Enos noventa annos, e gerou a Kenan.

10 E viveo Enos, depois que gerou a Kenan, oito centos e quinze annos; e gerou filhos e filhas.

11 E foraõ todos os dias de Enos nove centos e cinco annos; e morreo.

12 E viveo Kenan setenta annos, e gerou a Mahalaleel.

13 E viveo Kenan depois que gerou a Mahalaleel, oito centos e quarenta annos, e gerou filhos e filhas.

14 E foraõ todos os dias de Kenan nove centos e dez annos, e morreo.

15 E viveo Mahalaleel sessenta e cinco annos; e gerou a Jared.

16 E viveo Mahalaleel, depois que gerou a Jared, oito centos e trinta annos; e gerou filhos e filhas.

17 E foraõ todos os dias de Mahalaleel oito centos e noventa e cinco annos; e morreo.

18 E viveo Jared cento e sessenta e dous annos, e gerou a Henoch.

19 E viveo Jared depois que gerou a Henoch, oito centos annos; e gerou filhos e filhas.

20 E foraõ todos os dias de Jared nove centos e sessenta e dous annos, e morreo.

21 E viveo Henoch sessenta e cinco annos, e gerou a Methusalah.

22 E andou Henoch com Deus, depois que gerou a Methusalah, trezentos annos; e gerou filhos e filhas.

23 E foraõ todos os dias de Henoch trezentos e sessenta e cinco annos.

24 E andou Henoch com Deus, e não estava mais; porquanto Deus o levou.

25 E viveo Methusalah cento e oitenta e sete annos, e gerou a Lamech.

26 E viveo Methusalah, depois que gerou a Lamech, sete centos e oitenta e dous annos, e gerou filhos e filhas.

27 E foraõ todos os dias de Methusalah, nove centos e sessenta e nove annos; e morreo.

28 E viveo Lamech cento e oitenta e dous annos, e gerou hum filho.

29 E chamou seu nome Noah, dizendo: Este nós consolará acerca de nossas obras, e do trabalho de nossas mãos, por amor da terra, que JEHOVAH amaldiçoou.

30 E viveo Lamech, depois que gerou a Noah, quinhentos e noventa e cinco annos; e gerou filhos e filhas.

31 E foraõ todos os dias de Lamech sete centos e setenta e sete annos; e morreo.

32 E era Noah de idade de quinhentos annos; e gerou Noah a Sem, Cham, e Japhet.

CAPITULO VI.

E ACONTECEO, que como os homens se começaraõ a multiplicar sobre a terra, e lhes naceraõ filhas:

2 Viraõ os filhos de Deus, que as filhas dos homens eraõ fermosas, e tomaraõ para si mulheres de todas as que escolheraõ.

3 Entaõ disse JEHOVAH: Não contenderá meu Espirito eternamente com o homem, porque elle he carne; porem seus dias seraõ cento e vinte annos.

4 Avia naquellés dias gigantes na terra, e tambem depois, quando os filhos de Deus entraraõ ás filhas dos homens, e dellas geraraõ *filhos*: Estes saõ os valentes que desda antiguidade foraõ varoens de fama.

5 E vio JEHOVAH, que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que todo o fingimento dos pensamentos de seu coração somente era mau em todo tempo.

6 Entaõ se arrependeo JEHOVAH

de aver feito a o homem sobre a terra, e pesoulhe em seu coração.

7 E disse JEHOVAH: Destruirei a o homem que tenho criado, de sobre a face da terra, desde homem até o animal, até o reptil, e até a ave do ceo; porque me arrependo de os aver feito.

8 Porem Noah achou graça nos olhos de JEHOVAH.

9 Estas são as gerações de Noah: Noah era varão justo e recto em suas gerações: Noah andava com Deus.

10 E gerou Noah tres filhos, a Sem, Cham, e Japhet.

11 Porem a terra estava corrompida diante da face de Deus: e encheo se a terra de violencia.

12 E vio Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne avia corrompido seu caminho sobre a terra.

13 Então disse Deus a Noah: o fim de toda carne he vindo diante de minha face, porque a terra está cheya de violencia por elles: e eis que os desfarei com a terra.

14 Faze para ty huã arca de madeira de Gopher: com apartamentos farás a arca, e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E desta maneira a farás: De trezentos covados a compridaõ da arca, e de cincoenta covados sua largura, e de trinta covados sua altura.

16 Huã janella farás na arca, e hum covado da banda de riba a acabarás, e a porta da arca porás a sua ilharga; e farás lhe *sobrados* baixos, segundos, e terceiros.

17 Porque eu, eis que trago hum diluvio de agoas sobre a terra, para desfazer toda carne, em que ha espirito de vida debaixo do ceo: tudo o que ouver na terra espirará.

18 Porem contigo estabelecerei meu concerto; e entrarás na arca, tu, e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

19 E de tudo o que vive, de toda a carne, dous de cadahum, meterás na arca, para contigo em vida os conservar: macho e femea serão.

20 Das aves segundo sua especie, e das bestas segundo sua especie,

de todo reptil da terra segundo sua especie: dous de cadahum virão a ty, para os conservar em vida.

21 E tu toma para ty de toda comida que se come, e a ty a junta, paraque seja por mantimento para ty, e para elles.

22 E fez Noah *assi* conforme a tudo o que Deus lhe mandou, *assi* fez.

CAPITULO VII.

DESPOIS disse JEHOVAH a Noah: Entra tu e toda tua casa na arca: porque te hei visto justo diante de minha face nesta geração.

2 De todo animal limpo tomarás para ty *de sete em sete*, macho e sua femea: mas de animaes que não são limpos, dous, macho e sua femea.

3 Tambem das aves do ceo *de sete em sete*, macho e femea, para guardar em vida a semente sobre a face de toda a terra.

4 Porque passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei toda sustancia, que fiz de sobre a face da terra.

5 E fez Noah conforme a tudo o que JEHOVAH lhe mandara.

6 E era Noah de idade de seiscientos annos, quando o diluvio das agoas veio sobre a terra.

7 E entrou Noah, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle na arca, por via das agoas do diluvio.

8 Dos animaes limpos e dos animaes que não eraõ limpos, e das aves, e de todo o reptil sobre a terra.

9 Entrarão *de dous em dous* a Noah na arca, macho e femea, como Deus mandára a Noah.

10 E aconteceu que as agoas do diluvio a o setimo dia vieraõ sobre a terra.

11 No anno de seis centos da vida de Noah, no mes segundo, a os dez e sete dias do mes, naquelle mesmo dia se romperão todas as fontes do grande abismo, e as janellas do ceo se abrirão.

12 E houve chuva sobre a terra, quarenta dias e quarenta noites.

13 E no mesmo dia entrou Noah,

e Sem, e Cham, e Japhet, os filhos de Noah, como tambem a mulher de Noah, e as tres mulheres de seus filhos com elle na arca.

14 Elles, e todo animal segundo sua especie, e toda res de gado segundo sua especie, e todo reptil que anda de peitos sobre a terra, segundo sua especie, e toda ave segundo sua especie, todo passaro de toda sorte de asas.

15 E de toda carne, em que avia espirito de vida, entrarão *de dous em dous* a Noah na arca.

16 E os que vinhão, macho e femea de toda carne vinhão, como Deus lhe tinha mandado: e JEHOVAH cerrou a tras delle.

17 E estava o diluvio quarenta dias sobre a terra, e multiplicaraõ se as agoas, e levantarão a arca, de maneira que se levantou sobre a terra.

18 E prevalecerão as agoas, e se multiplicarão grandemente sobre a terra; e endava a arca sobre as agoas.

19 E as agoas prevalecerão grandissimamente sobre a terra: de maneira que todas as *mais* altas montanhas, que debaixo de todo o ceo avia, foraõ cubertas.

20 Quinze covados a riba prevalecerão as agoas; e os montes foraõ cubertos.

21 E espirou toda carne que se movia sobre a terra, de ave, e de rezes, e de bestas feras, e de todo reptil que andava de peitos sobre a terra, e todo homem.

22 Tudo o que tinha folego de espirito da vida em seus narizes, tudo o que avia na seca, morreo.

23 *Assi* foi desfeita toda sustancia, que avia sobre a face da terra, desde homem até o animal, até o reptil, e até a ave do ceo, e foraõ desfeitos da terra: e ficou somente Noah, e o que com elle na arca estava.

24 E prevalecerão as agoas sobre a terra cento e cincoenta dias.

CAPITULO VIII.

E LEMBROUSE Deus de Noah, e de todo animal, e de toda rez que com elle estava na arca: e Deus fez passar hum vento sobre a terra, e quietaraõ se as agoas.

2 Cerraraõ se tambem as fontes do abismo, e as janellas do ceo, e a chuva do ceo deteve se.

3 E tornaraõ se as agoas de sobre a terra, indo e tornando; e as agoas desfalecerão a cabo de cento e cincoenta dias.

4 E repousou a arca no setimo mes, a os dez e sete dias do mes, sobre os montes de Ararat.

5 E foraõ as agoas indo e mingoando até o mes decimo: no decimo mes, a o primeiro dia do mes apparecerão os cumes dos montes.

6 E aconteceu que á cabo de quarenta dias, abrio Noah a janella da arca, que feito tinha.

7 E enviou fora a o corvo, o qual sahio, saído e tornando, até que as agoas se securaõ de sobre a terra.

8 Despois enviou de si fora a pomba, para ver, se as agoas se aviaõ alleviado de sobre a terra.

9 Porém não achou a pomba repouso para a planta de seu pé: e tornou se a elle á arca; porque as agoas *ainda* estavaõ sobre a face de toda a terra; e estendeo sua mão, e tomou a, e meteo a consigo na arca.

10 E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca.

11 E a pomba tornou a elle á hora da tarde, e eis huã folha de oliveira tomada em seu bico; e entendeu Noah, que as agoas se aviaõ alleviado de sobre a terra.

12 Então esperou ainda outros sete dias; e enviou fora a pomba; porém não tornou mais a elle.

13 E aconteceu, que no anno de seis centos e hum, no mes primeiro, a o primeiro dia do mes, se securaõ as agoas de sobre a terra: Então tirou Noah a cuberta da arca, e oliou, e eis que a face da terra estava enxuta.

14 E no mes segundo, a os vinte e sete dias do mes, se secou a terra.

15 Então fallou Deus a Noah, dizendo.

16 Sae da arca, tu e tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos com tigo.

17 Todo animal que está contigo, de toda carne, de ave, e de rez, e de todo reptil que anda de peitos sobre

a terra, tira com tigo: e povoem abundantemente a terra, e fructifiquem e multipliquem sobre a terra.

18 Então sahio Noah e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle.

19 Todo animal, todo reptil, e toda ave, tudo o que se move sobre a terra, segundo seus generos, sairão da arca.

20 E edificou Noah a JEHOVAH hum altar; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e offereceo holocaustos sobre o altar.

21 E cheirou JEHOVAH aquelle suave cheiro, e disse JEHOVAH em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, porquanto o fingimento do coração do homem he mau desde sua meninice: e não tornarei mais a ferir todo o vivente, como tenho feito.

22 Por diante todos os dias da terra, sementeira, e sega, e frio, e calma, e verão, e inverno, e dia, e noite, não cessaráo.

CAPITULO IX.

E ABENCOOU Deus a Noah e a seus filhos, e disse lhes: Fructifiae e multiplicae, e enchei a terra.

2 E seja vosso temor e vosso pavor sobre todo animal da terra, e sobre toda ave do ceo: Tudo que sobre a terra se move, e todos os peixes do mar, em vossa mão são entregues.

3 Tudo quanto se move, que he vivente, vos seja por mantimento: tudo vos tenho dado como verdura da erva.

4 Porém a carne com sua alma, isto he com seu sangue não comereis.

5 E certamente requererei a vosso sangue, o sangue de vossas almas; da mão de todo animal o requererei: como tambem da mão do homem, e da mão do irmão de cadahum requererei a alma do homem.

6 Quem derramar sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado: Porque Deus fez a o homem conforme a sua imagem.

7 Mas vosoutros fructifiae e multiplicae: povoae abundantemente a terra, e multiplicae vos nella.

8 Fallou mais Deus a Noah, e a seus filhos com elle, dizendo:

9 Porém eu, eis que estabeleço meu concerto com vosoutros, e com vossa semente depois de vos.

10 E com toda alma vivente, que com vosco está, de aves, de rezes, e de todo animal da terra com vosco: desde todos que sairão da arca, até todo animal da terra.

11 E eu com vosco estabeleço meu concerto, que não será destruida mais toda carne pelas agoas do diluvio: e que não averá mais diluvio, para arruinar a terra.

12 E disse Deus: Este he o sinal do concerto que ponho entre my e entre vosoutros, e entre toda alma vivente, que está com vosoutros, em gerações do seculo.

13 Meu arco tenho posto na nuvem: este será por sinal do concerto entre my, e entre a terra.

14 E acontecerá, que quando eu trouxer nuvens sobre a terra, apparecerá este arco nas nuvens.

15 Então me lembrarei de meu concerto, que está entre my e entre vosoutros, e entre toda alma vivente de toda carne: e não seráo mais as agoas por diluvio, para destruir toda carne.

16 E quando estará este arco nas nuvens, eu o verei, para me lembrar do concerto eterno entre Deus, e entre toda alma vivente de toda carne, que esta sobre a terra.

17 E disse Deus a Noah: Este he o sinal do concerto, que tenho estabelecido entre my, e entre toda carne, que está sobre a terra.

18 E os filhos de Noah, que da arca sairão, foraõ Sem, e Cham, e Japhet; e Cham he o pae de Canaan.

19 Estes tres foraõ os filhos de Noah; e destes se povoeu toda a terra.

20 E começou Noah a ser lavrador da terra; e plantou huã vinha.

21 E bebeo do vinho, e embebedouse; e descubrio se no meyo de sua tenda.

22 E vio Cham, o pae de Canaan, a nueza de seu pae, e fello saber a ambos seus irmãos fora.

23 Então tomou Sem e Japhet huã capa, e puserão a sobre ambos seus

ombros, e indo virados a tras, cubrião a nueza de seu pae, e seus rostos eraõ virados, de maneira que não virão a nueza de seu pae.

24 E despertou Noah de seu vinho, e attentou, o que seu filho menor lhe tinha feito.

25 E disse: Maldito seja Canaan: servo dos servos seja a seus irmãos.

26 Disse mais: Bendito seja JEHOVAH o Deus de Sem: e seja lhe Canaan por servo.

27 Dilate Deus a Japhet, e habite nas tendas de Sem: e seja lhe Canaan por servo.

28 E viveo Noah depois do diluvio, trezentos e cincoenta annos.

29 E foraõ todos os dias de Noah, nove centos e cincoenta annos, e morreo.

CAPITULO X.

E STAS pois são as gerações dos filhos de Noah, Sem, Cham, e Japhet; e naceraõ lhes filhos depois do diluvio.

2 Os filhos de Japhet são, Gomer e Magog, e Madai, e Javan, e Tubal, e Mesech, e Tiras.

3 E os filhos de Gomer, são, Asquenaz, e Riphath, e Togarma.

4 E os filhos de Javan são, Elisa, e Tharsis; Chittim, e Dodanim.

5 Por estes foraõ partidas as ilhas das gentes em suas terras, cadaqual segundo sua lingua, segundo suas famílias, entre suas gentes.

6 E os filhos de Cham são, Cus, e Mitsraim, e Put, e Canaan.

7 E os filhos de Cus são, Seba, e Havila, e Sabta, e Raema, e Sabtecha: e os filhos de Raema são, Scheba e Dedan.

8 E Cus gerou a Nimrod: Este começou a ser poderoso na terra.

9 Este foi poderoso caçador diante da face de JEHOVAH: poloque se diz, Como Nimrod poderoso caçador diante da face de JEHOVAH.

10 E o principio de seu reyno foi Babel, e Erech, e Akkad, e Calne, na terra de Sinear.

11 Desta mesma terra sahio Assur, e edificou a Nineve, e a Rehoboth, a Ir, e a Calah.

12 E a Resen, entre Nineve e en-

tre Calah: Esta he aquella grande cidade.

13 E Mitsraim gerou a Ludim, e a Anamim, e a Lehabim, e a Naphthuhim.

14 E a Pathrusim, e a Casluchim, donde sairão os Philisteos, e a Caphthorim.

15 E Canaan gerou a Sidon, seu primogenito, e a Heth.

16 E a o Jebusi, e a o Emori, e a o Gircasi.

17 E a o Hivi, e a o Arki, e a o Sini.

18 E a o Arvadi, e a o Zemari, e a o Hamathi: e depois se espargirão as familias dos Cananeos.

19 E foi o termo dos Cananeos desde Sidon, indo a Gerar, até Gaza, indo a Sodoma, e Gomorra, e Adama, e Zeboim, até Lasa.

20 Estes são os filhos de Cham segundo suas familias, segundo suas linguas, em suas terras, em suas gentes.

21 E a Sem naceraõ filhos e elle he o pae de todos os filhos de Heber, o irmão de Japhet o mayor.

22 E os filhos de Sem são, Elam, e Assur, e Arphaxad, e Lud, e Aram.

23 E os filhos de Aram são, Uz, e Hul, e Gether, e Mas.

24 E Arphaxad gerou a Selah: e Selah gerou a Heber.

25 E a Heber naceraõ dous filhos: o nome do hum foi Peleg, porquanto em seus dias se repartio a terra, e o nome de seu irmão, Joktan.

26 E Joktan gerou a Almodad, e a Seleph, e a Hazarmaveth, e a Jarah.

27 E a Hadoram, e a Huzal, e a Dicla.

28 E a Obal, e a Abimael, e a Scheba.

29 E a Ophir, e a Havila e a Jobab: todos estes foraõ filhos de Joktan.

30 E foi sua habitação desde Mescha, indo para Sephar, montanha do Oriente.

31 Estes são os filhos de Sem segundo suas familias, segundo suas linguas: em suas terras, em suas gentes.

32 Estas são as familias dos filhos de Noah segundo suas gerações, em

suas gentes : e destes foraõ divididas as gentes na terra depois do diluvió.

CAPITULO XI.

ERA toda a terra de huã mesma lingua, e de huãs mesmas palavras.

2 E aconteceu, que partindose elles do Oriente, acharaõ hum valle na terra de Sinear, e habitaraõ ali.

3 E disse o varaõ a seu companheiro : Ea, façamos ladrilhos, e bem os queimemos : e foi lhes o ladrilho por pedra, e o betume por cal.

4 E disseraõ : Ea, edifiquemos nós huã cidade e huã torre, cujo cume toque no ceo, e façamos nós nome, paraque por ventura não sejamos dissipados sobre a face de toda a terra.

5 Entaõ deceo JEHOVAH para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificaraõ.

6 E disse JEHOVAH : Eis que o povo he hum, e todos tem huã mesma lingua, e isto he o que começã a fazer : mas agora, não será cortado lhes tudo o que intentaraõ a fazer ?

7 Ea, descendamos e confundamos ali sua lingua, paraque não entenda o varaõ a lingua de seu companheiro.

8 E JEHOVAH os espargio dali sobre a face de toda a terra : e cessaraõ de edificar a cidade.

9 Por isso se chamou seu nome Babel ; porquanto ali confundio JEHOVAH a lingua de toda a terra, e dali os espargio JEHOVAH sobre a face de toda a terra.

10 Estas saõ as geraçoẽs de Sem : Sem foi de idade de cem annos, e gerou a Arphaxad, dous annos depois do diluvió.

11 E viveo Sem, depois que gerou a Arphaxad, quinhentos annos ; e gerou filhos e filhas.

12 E viveo Arphaxad trinta e cinco annos, e gerou a Selah.

13 E viveo Arphaxad, depois que gerou a Selah, quatro centos e tres annos ; e gerou filhos e filhas.

14 E viveo Selah trinta annos, e gerou a Heber.

15 E viveo Selah, depois que gerou a Heber, quatro centos e tres annos, e gerou filhos e filhas.

16 E viveo Heber trinta e quatro annos, e gerou a Peleg.

17 E viveo Heber, depois que gerou a Peleg, quatro centos e trinta annos, e gerou filhos e filhas.

18 E viveo Peleg trinta annos, e gerou a Rehu.

19 E viveo Peleg, depois que gerou a Rehu, duzentos e nove annos, e gerou filhos e filhas.

20 E viveo Rehu, trinta e dous e gerou a Serug.

21 E viveo Rehu, depois que gerou a Serug, duzentos e sete annos, e gerou filhos e filhas.

22 E viveo Serug trinta annos, e gerou a Nahor.

23 E viveo Serug, depois que gerou a Nahor, duzentos annos, e gerou filhos e filhas.

24 E viveo Nahor vinte e nove annos, e gerou a Terah.

25 E viveo Nahor, depois que gerou a Terah, cento e dezenove annos, e gerou filhos e filhas.

26 E viveo Terah setenta annos, e gerou a Abram, a Nahor, e a Haran.

27 E estas saõ as geraçoẽs de Terah : Terah gerou a Abram, a Nahor, e a Haran : e Haran gerou a Loth.

28 E morreo Haran diante da face de seu pae Terah, na terra de seu nascimento, em Ur dos Chaldeos.

29 E tomaraõ Abram e Nahor mulheres para si : o nome da mulher de Abram era Sarai, e o nome da mulher de Nahor era Milca, filha de Haran, pae de Milca, e pae de Jiska.

30 E Sarai foi esteril, e não tinha filhos.

31 E tomou Terah a Abram seu filho, e a Loth filho de Haran, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abram, e sahio com elles de Ur dos Chaldeos, para ir á terra de Canaan ; e vieraõ até Haran, e habitaraõ ali.

32 E foraõ os dias de Terah duzentos e cinco annos : e morreo Terah em Haran.

CAPITULO XII.

ORA JEHOVAH avia dito a Abram : sae te de tua terra, e de tua pa-

rentela, e da casa de teu pae, para a terra que eu te mostrarei.

2 E fartehei em grande gente, e abençoarte hei, e engrandecerei teu nome ; e tu sé bençoã.

3 E abençoarei a os que te abençoarem, e amaldiçoarei a os que te amaldiçoarem : e em ty seraõ benditas todas as geraçoẽs da terra.

4 E partiose Abram, com JEHOVAH lhe tinha dito, e partio Loth com elle : e era Abram de idade de setenta e cinco annos, quando de Haran sahio.

5 E tomou Abram a Sarai sua mulher, e a Loth filho de seu irmaõ, e toda sua fazenda, que aviaõ aquerido, e as almas que alcançaraõ em Haran : e sairaõ se para irem á terra de Canaan ; e vieraõ á terra de Canaan.

6 E passou Abram por aquella terra até o lugar de Sichem, até o carvalho de Morè ; e estavaõ entaõ os Cananeos na terra.

7 E appareceu JEHOVAH a Abram, e disse : A tua semente darei esta terra : entaõ edificou ali hum altar a JEHOVAH, que lhe apparecera.

8 E moveo se d'ali para a montanha á banda do Oriente de Bethel, e armava sua tenda : e era Bethel a o Occidente, e Ai a o Oriente ; e edificou ali hum altar a JEHOVAH, invocando o nome de JEHOVAH.

9 Depois partiose Abram d'ali, andando e caminhando para a banda do Sul.

10 E avia fome naquella terra : e descendeo Abram a Egypto, para peregrinar ali, porquanto a fome avia grave na terra.

11 E aconteceu que, chegando elle para entrar em Egypto, disse a Sarai sua mulher : Ora bem sei que es mulher formosa de vista.

12 E será que quando os Egyptcios te virem, dirão : esta he sua mulher ; e matarmehaõ, e te guardarão em vida.

13 Dize pois que es minha irmaã, paraque eu aja bem por tua causa, e viva minha alma por amor de ty.

14 E aconteceu que, entrando Abram em Egypto, viraõ os Egyptcios a esta mulher, que era muy formosa.

15 E vendo a ella os principes de Pharaõ, gabaraõ a diante de Pharaõ : e foi a mulher tomada para a casa de Pharaõ.

16 E fez bem a Abram por amor della ; e teve ovelhas, e vacas, e asnos, e servos e servas, e asnas, e camellos.

17 E ferio JEHOVAH a Pharaõ com grandes pragas, tambem a sua casa, por causa de Sarai mulher de Abram.

18 Entaõ chamou Pharaõ a Abram, e disse : Que he isto que me fizeste ? porque não me notificaste que ella era tua mulher ?

19 Porque diceste : Minha irmaã he ? de maneira que a ouvera tomado por mulher : agora pois, eis aqui tua mulher, toma a e vae te.

20 E mandou Pharaõ com elle varoẽs, e acompanharaõ a elle, e á sua mulher, e a tudo quanto tinha.

CAPITULO XIII.

ASSI subio Abram de Egypto para a banda do Sul, elle e sua mulher, e tudo o que tinha, e com elle Loth.

2 E hia Abram carregado muyto com gado, com prata, e com ouro.

3 E foy por suas jornadas da banda do Sul até Bethel, até o lugar aonde no principio estivera sua tenda, entre Bethel e Ai.

4 Até o lugar do altar que d'antes ali tinha feito ; e invocou lá Abram o nome de JEHOVAH.

5 E tambem Loth, que hia com Abram, tinha ovelhas, e vacas, e tendas.

6 E não os suportava a terra para habitarem juntos ; porquanto sua fazenda era muita ; de maneira que não podiaõ habitar juntos.

7 E houve contenda entre os pastores do gado de Abram, e entre os pastores do gado de Loth : habitavaõ tambem entaõ os Cananeos e os Pherezeos naquella terra.

8 E disse Abram a Loth : Ora não aja porfia entre my e entre ty, e entre meus pastores, e entre teus pastores, porque varoẽs irmaõs somos.

9 Não está toda a terra diante de tua face ? Ea pois, aparta te de my ; se escolheres a maõ esquerda, cu irei

para a direita; e se a direita *escolheres*, eu irei para a esquerda.

10 E levantou Loth seus olhos, e vio toda a campina do Jordaõ, que toda a regava: Antes que JEHOVAH destruira a Sodoma e Gomorra, era como a horta de JEHOVAH, como a terrade Egypto, aonde entras em Zoar.

11 E Loth elcolheo para si toda a campina do Jordaõ, e partiose Loth para a banda do Oriente, e apartaraõ se o hum do outro.

12 Habitou pois Abram na terra de Canaan; e Loth habitou nas cidades da campina, e armou suas tendas até Sodoma.

13 E eraõ os varoẽs de Sodoma maos, e grandes pecadores contra JEHOVAH.

14 E disse JEHOVAH a Abram, depois que Loth se apartou delle: Levanta agora teus olhos, e olha desdo lugar aonde estás, para a banda do Norte; e do Sul, e do Oriente, e do Occidente.

15 Porque toda esta terra que ves, te hei de dar a ty, e a tua semente, para todo sempre.

16 E porei tua semente como o pó da terra; de maneira que se alguẽm poder contar o pó da terra, tambem tua semente será contada.

17 Levanta te, vae por esta terra, por sua longura, e por sua largura: porque a ty a darei.

18 E Abram armava tendas, e veio, e habitou nos carvalhaes de Mamre, que estaõ junto a Hebron; e edificou ali hum altar a JEHOVAH.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO nos dias de Amraphel Rey de Sinear, de Arioch Rey de Ellasar, de Quedor Laomer Rey de Elam, e de Thideal Rey das gentes.

2 Que *estes* fizeraõ guerra a Bera Rey de Sodoma, e a Birsá Rey de Gomorra; a Sinab Rey de Adama, e a Semeber Rey de Zeboim, e a o Rey de Bela, esta he Zoar.

3 Todos estes se ajuntaraõ no valle de Siddim, que he o mar de sal.

4 Doze annos aviaõ servido a Quedor Laomer, porẽm a os treze annos rebelaraõse.

5 E a os quatorze annos veyo Quedor Laomer, e os Reys que estavaõ com elle, e feriraõ a Rephaim em Asteroth Carnaim, e a Zuzim em Ham, e a Emim em Schave Quirithaim.

6 E a os Horeos em sua montanha de Seir, até a campina de Paran, junto a o deserto.

7 Depois tornaraõ e vieraõ a En Mispát, que he Cades, e feriraõ toda a terra dos Amalequitas; e tambem a o Emoréo, que habitava em Hazezon Thamar.

8 E sahio o Rey de Sodoma, e o Rey de Gomorra, e o Rey de Adama, e o Rey de Zeboim, e o Rey de Bela, esta he Zoar: e ordenaraõ batalha contra elles no valle de Siddim.

9 Contra Quedor Laomer Rey de Elam, e Thideal Rey das gentes, e Amraphel Rey de Sinear, e Arioch Rey de Ellasar: quatro Reys contra cinco.

10 E o valle de Siddim estava cheyo de poços de betume: e fugiraõ o Rey de Sodoma e de Gomorra, e cairaõ ali: e os de mais fugiraõ para a montanha.

11 E tomaraõ toda a fazenda de Sodoma e de Gomorra, e todo seu mantimento, e foraõ se.

12 Tambem tomaraõ a Loth filho do irmaõ de Abram, e sua fazenda, e foraõ se; porquanto habitava em Sodoma.

13 Entaõ veyo hum que escapou, e denunciou o a Abram o Hebreo, que habitava nos carvalhaes de Mamre do Emoréo, irmaõ de Escol, e irmaõ de Aner, que eraõ os confederados de Abram.

14 Ouvindo pois Abram que seu irmaõ era preso, armou a seus criados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e perseguio os até Dan.

15 E dividio se contra elles de noite, elle e seus criados, e ferio os, e perseguio os até Hoba, que está á maõ esquerda de Damasco.

16 E tornou a trazer toda a fazenda, e tambem a Loth seu irmaõ; e tornou a trazer sua fazenda; compo tambem as mulheres, e o povo.

17 E o Rey de Sodoma sahio lhe a o encontro (despois que tornou de

ferir a Quedor Laomer e a os Reys que estavaõ com elle) até o valle de Schave, que he o valle del Rey.

18 E Melchizedek Rey de Salem trouxe pão e vinho: e era este Sacerdote de Deus altissimo.

19 E abençoou o, e disse: Bendito seja Abram de Deus altissimo, possessor do ceo e da terra.

20 E bendito seja o Deus altissimo, que entregou teus inimigos em tua maõ; e deu lhe os dizimos de tudo.

21 E o Rey de Sodoma disse a Abram: Dá me as almas, e a fazenda toma para ty.

22 Porẽm Abram disse a o Rey de Sodoma: Levantei minha maõ a JEHOVAH o Deus altissimo, possessor do ceo e da terra.

23 Se desde hum fio até a correa de hum çapato, ou cousa alguã tomar de tudo o que he teu: paraque não digas: Eu enriqueci a Abram.

24 Fora somente do que os mancebos comeraõ, e a parte dos varoẽs que comigo foraõ, Aner, Escol, e Mamre, estes tomem sua parte.

CAPITULO XV.

DESPOIS destas cousas foi a palavra de JEHOVAH a Abram em visaõ, dizendo: Não temas Abram, eu sou teu escudo, teu grandissimo galardão.

2 Entaõ disse Abram: Senhor JEHOVAH que me has de dar, pois ando sem filhos? e o mordomo de minha casa he o Damasceno Elieser.

3 Disse mais Abram: eis que me não teus dado semente, e eis, o filho de minha casa será meu herdeiro.

4 E eis que foi a palavra de JEHOVAH a elle, dizendo: este não será teu herdeiro; mas aquelle que sahir de tuas entranhas, este será teu herdeiro.

5 Entaõ o levou fora, e disse: Olha agora para o ceo, e conta as estrelas, se as podes contar; e disselhe: assi será tua semente.

6 E creio elle em JEHOVAH, e contou lhe isto por justiça.

7 Disse lhe mais: Eu sou JEHOVAH, que te tirei de Ur dos Chaldeos, para a ty dar esta terra, para possui-la em herança.

8 E disse elle: Senhor JEHOVAH, em que saberei, que em herança hei de possuila?

9 E disselhe: Toma me huã bezerra de tres annos, e huã cabra de tres annos, e hum carneiro de tres annos, e huã rola, e hum pombinho.

10 E trouxe lhe tudo isso, e partio o pelo meyo, e pôs cada parte em frente da outra; mas as aves não partio.

11 E deciaõ as aves sobre os corpos mortos; porẽm Abram as enxotava.

12 E aconteceu que, pondose sol, cahio sono grave sobre Abram; e eis que espanto e grande escuridade cahio sobre elle.

13 Entaõ disse a Abram: Saiba de certo, que tua semente será peregrina em terra, que não he sua, e servilos haõ, e affligilos haõ quatro centos annos.

14 Mas tambem eu julgarei a gente, a qual servirão; e despois sahirão com grande fazenda.

15 E tu irás a teus paes em paz: em boa velhice serás sepultado.

16 E a quarta geraçãõ tornarã para cá; porque ainda não he cumprida a injustiça dos Amoréos.

17 E aconteceu que posto o sol houve escuridade: e eis hum forno de fumo, e huã tocha de fogo, que passou por aquellas ametades.

18 Naquelle mesmo dia fez JEHOVAH hum concerto com Abram, dizendo: á tua semente tenho dado esta terra, desdo rio de Egypto até o rio grande, o rio de Euphrates.

19 E a o Keneo, e a o Keniceo, e a o Kadmoneo.

20 E a o Hetheo, e a o Phereseo, e a o Rephaim.

21 E a o Amoréo, e a o Cananeo, e a o Girgaseo, e a o Jebuseo.

CAPITULO XVI.

E SARAI mulher de Abram não lhe paria, e ella tinha huã serva Egyptica, cujo nome era Hagar.

2 E disse Sarai a Abram: eis que JEHOVAH me tem cerrado, que não paro; entra pois á minha serva, porventura serei della edificada: e ouviu Abram a voz de Sarai.

3 Assi tomou Sarai mulher de Abram a Hagar Egypcia, sua serva, á cabo de dez annos que Abram habitara na terra de Canaan, e deu a por mulher a Abram seu marido.

4 E *elle* entrou a Hagar, e *ella* concebeo: e vendo ella que concebera, foi sua Senhora desprezível em seus olhos.

5 Então disse Sarai a Abram: Meu agravo *he* sobre ty: minha serva eu pus em teu regaço; vendo ella agora que concebeo, sou menosprezada em seus olhos: JEHOVAH julgue entre my e entre ty.

6 E disse Abram a Sarai: Eis, tua serva está em tua mão, faze com ella o que hom for em teus olhos: e Sarai a affligio, e ella fugio de sua face.

7 E o Anjo de JEHOVAH a achou junto a huã fonte de agoa no deserto, junto a fonte no caminho de Sur.

8 E disse: Hagar serva de Sarai donde vens, e para onde vas? e ella disse: venho fugida da face de Sarai minha Senhora.

9 Então lhe disse o Anjo de JEHOVAH: Torna te para tua Senhora, e humilha te debaixo de suas mãos.

10 Disselhe mais o Anjo de JEHOVAH: Multiplicando multiplicarei a tua semente, de maneira que pola multidão não será contada.

11 Disselhe tambem o Anjo de JEHOVAH: Eis que estás prenhe, e parirá hum filho, e chamarás seu nome Ismael; porquanto JEHOVAH ouviu tua afflicção.

12 E elle será homem feroz, e sua mão será contra todos, e a mão de todos contra elle: e habitará diante da face de todos seus irmaões.

13 E *ella* chamou o nome de JEHOVAH, que com ella fallava: Tu Deus de vista: porque disse: Eu tambem aqui tenho vista para aquelle que me vê?

14 Por isso se chama aquelle poço, o poço de Lachai Roi; eis que está entre Kades e entre Bered.

15 E pario Hagar a Abram hum filho; e chamou Abram o nome de seu filho, que Hagar parira, Ismael.

16 E era Abram de idade de oitenta e seis annos, quando Hagar a Abraham pario a Ismael.

CAPITULO XVII.

SENDO pois Abram de idade de noventa e nove annos, JEHOVAH appareceu a Abram, e disse lhe: Eu sou o Deus Todopoderoso, anda diante de meu rosto, e sé sincero.

2 E porei meu concerto entre my e entre ty, e te multiplicarei grandissimamente.

3 Então cahio Abram sobre seu rosto; e fallou Deus com elle, dizendo:

4 Quanto a my, eis meu concerto contigo: e tu serás por pae da multidão de gentes.

5 E não se chamará mais teu nome Abram, senão Abraham será teu nome; porque te tenho posto por pae da multidão de gentes.

6 E te farei frutificar grandissimamente, e te porei em gentes, e Reys sabiráo de ty.

7 E estabelecerei meu concerto entre my e entre ty, e entre tua semente despois de ty em suas gerações, por concerto perpetuo, para ser a ty por Deus, e a tua semente despois de ty.

8 E darei a ty, e a tua semente despois de ty, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaan em perpetua possessão, e ser lhes hei por Deus.

9 Disse mais Deus a Abraham: Tu porém meu concerto guardarás, tu, e tua semente despois de ty, em suas gerações.

10 Este he meu concerto, que guardareis entre my e entre vosou-tros, e entre tua semente despois de ty, que todo macho vos será circuncidado.

11 E circuncidareis a carne de vosso prepucio; e isto será por sinal do concerto entre my e entre vosou-tros.

12 De oito dias pois o filho vos será circuncidado, todo macho em vossas gerações: o nacido em casa, e o comprado por dinheiro de todo estrangeiro, que não for de tua semente.

13 Circuncidando será circuncidado o nacido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro: e estará meu

concerto em vossa carne por concerto eterno.

14 E o macho com prepucio, cuja carne do prepucio circuncidada não ouver, aquella alma desarraigada será de seus povos; meu concerto quebrantou.

15 Disse Deus mais a Abraham: Não chamarás mais o nome de Sarai tua mulher, Sarai, senão Sara será seu nome.

16 Porque eu a hei de abençoar, e a ty della te hei de dar hum filho; e de tal modo a abençoarei, que será por gentes; Reys dos povos sahiráo della.

17 Então cahio Abraham sobre seu rosto, e ri-se, e disse em seu coração: a hum homem de cem annos ha de nacer hum filho? e parirá Sara de idade de noventa annos?

18 E disse Abraham a Deus: Ouxala, viva Ismael diante de teu rosto!

19 E disse Deus: Em verdade, Sara tua mulher te parirá hum filho, e chamarás seu nome Isaac, e com elle estabelecerei meu concerto, por concerto eterno para sua semente despois d'elle.

20 E tocante a Ismael, te tenho ouvido: Eis aqui ja o tenho abençoado, e falohi frutificar e multiplicar grandissimamente: doze principes gerará, e por grande gente o porei.

21 Porém meu concerto estabelecerei com Isaac, a o qual Sara te parirá neste mesmo tempo, a o anno seguinte.

22 E acabou de fallar com elle, e subio Deus de Abraham.

23 Então tomou Abraham a seu filho Ismael, e a todos os nacidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo macho entre os homens da casa de Abraham; e circuncidou a carne de seu prepucio, naquelle mesmo dia, como Deus fallara com elle.

24 E era Abraham de idade de noventa e nove annos, quando lhe foi circuncidada a carne de seu prepucio.

25 E Ismael seu filho era de idade de treze annos, quando lhe foi circuncidada a carne de seu prepucio.

26 Neste mesmo dia foi circuncidado Abraham e Ismael seu filho.

27 E todos os varoões de sua casa, o nacido em casa, e o comprado por dinheiro do estrangeiro, foraõ circuncidados com elle.

CAPITULO XVIII.

DESPOIS lhe appareceu JEHOVAH nos carvalhaes de Mamre, estando elle assentado á porta da tenda, enalmando ja o dia.

2 E levantou seus olhos, e olhou, e eis tres varoões estavaõ em pé em frente d'elle: e vendo os correo lhes a o encontro desd'a porta da tenda, e inclinouse á terra.

3 E disse: Senhor, se agora tenho achado graça em teus olhos, rogote, que não passes de teu servo.

4 Traga se agora hum pouco de agoa, e lavae vossos pes, e recostaevos debaixo desta arvore.

5 E trarei hum bocado de pão, paraque esforceis vosso coração; despois passareis a diante, porquanto por isso passastes até vosso servo: e disserão: Faze como tens dito.

6 E apresurouse Abraham para a tenda a Sara, e disse: Apresura te, amassa tres medidas de flor de farinha, e faze bolos.

7 E correo Abraham ás vacas, e tomou huã viteia tenra e boa, e deu a ao moço, que apresurouse a preparala.

8 E tomou manteiga e leite, e a viteia que tinha preparado, e o pôs diante delles, e elle estava em pé junto a elles debaixo daquella arvore, e comeraõ.

9 E disserão lhe: Aonde está Sara tua mulher? e elle disse; eis aqui na tenda.

10 E disse: Tornando tornarei a ty perto deste tempo da vida; e eis que Sara tua mulher terá hum filho; e ouvia o Sara á porta da tenda, que estava atras d'elle.

11 E eraõ Abraham e Sara ja velhos, e entrados em dias; ja a Sara avia cessado o costume das mulheres.

12 Assi que ri-se Sara entre si, dizendo: Terei ainda deleite despois de aver envelhecido, e meu Senhor ser ja velho.

13 E disse JEHOVAH a Abraham:

Porque rio-se Sara, dizendo: Pariria eu ainda, avendo ja envelhecido?

14 Avera cousa alguã difficil a JEHOVAH? a o tempo determinado tornarei a ty, perto deste tempo da vida, e Sara terá hum filho.

15 E Sara negou, dizendo: Não me ri; porquanto temeo: e elle disse: Não, senão te riste.

16 E levantaraõse aquelles varoẽs d'ali, e olharaõ para a banda de Sodoma: e Abraham hia com elles, acompanhando os.

17 E disse JEHOVAH: Encubrirei eu a Abraham o que faço?

18 Porque Abraham certamente averá de ser em grande e poderosa gente, e nelle seraõ benditas todas as gentes da terra.

19 Porque eu o conheci, paraque mandasse a seus filhos e a sua casa depois de si, que guardassem o caminho de JEHOVAH, para fazer justiça e juizo; paraque JEHOVAH faga vir sobre Abraham, o que tem fallado sobre elle.

20 Disse mais JEHOVAH: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra foi multiplicado, e porquanto seu peccado foi agravado muyto.

21 Decerei agora, e verei, se segundo seu clamor, que he vindo até my, ajaõ consumado; e se não, sabelhei.

22 Entãõ viraraõ aquelles varoẽs o rosto d'ali, e foraõ se a Sodoma; mas Abraham ficou ainda empé diante da face de JEHOVAH.

23 E chegouse Abraham, dizendo: Destruirás tambem a o justo com o impio?

24 Se porventura estaõ cincoenta justos na cidade; destruiloshas tambem, e não perdoarás a o lugar por amor dos cincoenta justos, que estaõ dentro della?

25 Fora de ty que faças tal cousa, que mates a o justo com o impio: que o justo seja como o impio, fora de ty: Não faria o Juiz de toda a terra juizo?

26 Entãõ disse JEHOVAH: Se eu em Sodoma dentro da cidade achar cincoenta justos, perdoarei a todo o lugar por amor delles.

27 E respondeo Abraham, dizen-

do: Eis que agora me atrevi a fallar a o Senhor, ainda que sou pó e cinza.

28 Se porventura faltarem de cincoenta justos cinco; destruirás por aquelles cinco toda a cidade? E disse: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.

29 E proseguio ainda a fallar lhe, e disse: Se porventura acharem-se ali quarenta? e disse: Não o farei por amor de quarenta.

30 Disse mais: Ora não se anoje o Senhor, se eu ainda fallar: Se porventura acharem-se ali trinta? e disse: Não o farei, se achar ali trinta.

31 E disse: Eis quẽ agora me atrevi a fallar a o Senhor: Se porventura charem-se ali vinte? e disse: Não a destruirei por amor dos vinte.

32 Disse mais: Ora não se anoje o Senhor, que ainda só esta vez fallo: Se porventura acharem-se ali dez? e disse: Não a destruirei por amor dos dez.

33 E foise JEHOVAH, como acabou de fallar a Abraham: e Abraham se tornou a seu lugar.

CAPITULO XIX.

E VIERA os dous Anjos a Sodoma á tarde, e estava Loth assentado á porta de Sodoma; e vendo os Loth, levantouse lhes a o encontro, e inclinouse com o rosto á terra.

2 E disse: Ora sus, Senhores meus, entrae agora em casa de vosso servo, e passae nella a noite, e lavae vossos pés; e de madrugada vos levantareis, e ireis vosso caminho: e elles disseraõ: Não, antes na rua passaremos a noite.

3 E perfiou com elles muyto, e vieraõ com elle, e entraraõ em sua casa: e fez lhes hum convite, cozendo bolos sem levadura, e comerãõ.

4 E antes que se deitassem, cercaraõ os varoẽs daquela cidade a casa, os varoẽs de Sodoma, desd'o mais moço até o mais velho; todo o povo desd'o extremo cabo.

5 E chamaraõ a Loth, e disseraõ-lhe: Onde estaõ os varoẽs, que vieraõ a ty nesta noite? tira os fora a nós, paraque os conheçamos.

6 Entãõ sahio Loth a elles á porta, e fechou a porta após si.

7 E disse: Meus irmaõs, rogo vos, que não façais mal.

8 Vedes aqui, duas filhas tenho, que ainda não conheceraõ varaõ, fora vo-las tirarei, e fazei dellas, como bom for em vossos olhos; somente nada façais a estes varoẽs, porque por isso vieraõ á sombra de meu telhado.

9 Porém elles disseraõ: Chega-te mais para ca: mais disseraõ: Como peregrino este hum veyo aqui habitar, e seria juiz em tudo? Agora te faremos mais mal que a elles; e apertaraõ a o varaõ, a Loth, e chegaraõse para arrombar a porta.

10 Porém aquelles varoẽs estenderãõ sua mãõ, e fizeraõ entrar a Loth com sigo em casa, e fecharãõ a porta.

11 E feriraõ a os varoẽs que estavaõ á porta da casa, com cegueira, desd'o menor até o mayor, de maneira que cansaraõ se por achar a porta.

12 Entãõ disseraõ aquelles varoẽs a Loth: A quem tens ainda mais aqui? genro, ou teus filhos, ou tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira os fora deste lugar.

13 Porque imos a destruir este lugar, porquanto seu clamor foi feito grande diante da face de JEHOVAH, e JEHOVAH nós enviou a destrui-lo.

14 Entãõ sahio Loth, e fallou a seus genros, os que aviaõ de tomar suas filhas, e disse: Levantae vos, sahi deste lugar; porque JEHOVAH ha de destruir a cidade; porém foi tido por zombador nos olhos de seus genros.

15 E subindo a alva, os Anjos apertaraõ a Loth, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher, e tuas duas filhas, que á mãõ estaõ, paraque não perças na injustiça desta cidade.

16 Porém elle se detinha, e aquelles varoẽs lhe pegaraõ da mãõ, e da mãõ de sua mulher, e da mãõ de suas duas filhas, pela misericordia de JEHOVAH sobre elle; e tiraraõ o, e puzeraõ o fora da cidade.

17 E aconteceu que tirando os fora, disse: Escapa-te por tua vida, e não olhes pera-tras de ty, e não pares em toda esta campina, escapa te na montanha, paraque não perças.

18 E Loth disse lhes: Ora não, Senhor!

19 Eis que agora teu servo tem achado graça em teus olhos, e engrandeceste tua misericordia, que a my me fizeste, para guardar minha alma em vida; porém eu não poderei escapar na montanha, paraque por ventura não se me pegue este mal, e morra.

20 Eis que agora esta cidade está perto, para fugir para lá, e he pequena; ora ali me escaparei, (não he pequena?) paraque minha alma viva.

21 E disselhe: Eis aqui, aceitado tenho teu rosto até neste negocio, para não trastornar esta cidade, de que fallaste.

22 Apressa-te, escapa-te alá; porque nada poderei fazer, até que não chegues ali: por isso se chamou o nome desta cidade Zoar.

23 Sahia o sol sobre a terra, quando Loth entrou em Zoar.

24 Entãõ fez JEHOVAH chover sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo, de JEHOVAH desd'o ceo.

25 E trastornou aquellas cidades, e toda aquella campina, e todos os moradores daquellas cidades, e a novidade da terra.

26 E olhou sua mulher pera tras delle, e converteose em estatua de sal.

27 E Abraham levantouse aquella mesma manhaõ de madrugada para aquelle lugar, aonde estivera diante da face de JEHOVAH.

28 E attentou para Sodoma e Gomorra, e para toda a terra daquela campina; e attentou, e eis que hum fumo subia da terra, como o fumo de hum forno.

29 E aconteceu que, destruindo Deus as cidades desta campina, Deus se lembrou de Abraham, e tirou a Loth do meyo da destruição, trastornando aquellas cidades, em que Loth habitara.

30 E subio Loth de Zoar, e habitou na montanha, e suas duas filhas com elle; porque temia de habitar em Zoar: e habitou em huã çaverna, elle, e suas duas filhas.

31 Entãõ a primogenita disse á menor: Nosso pae he ja velho e não ha varaõ na terra, que entre a nós segundo o costume de toda a terra.

32 Vem, demos de beber vinho a nosso pae, e deitemos-nos com elle, paraque em vida conservemos semente de nosso pae.

33 E deraõ de beber vinho a seu pae naquella noite; e veyo a primogenita, e deitou-se com seu pae, e não sentio quando ella se deitou, nem quando se levantou.

34 E aconteceu a o outro dia, que disse a primogenita á menor: Ves aqui, eu ja hontem á noite me deitei com meu pae: demoslhe de beber vinho tambem esta noite, e entaõ entra, deita te com elle, paraque em vida conservemos semente de nosso pae.

35 E deraõ de beber vinho a seu pae, tambem naquella noite: e levantouse a menor, e deitou-se com elle; e não sentio quando ella se deitou, nem quando se levantou.

36 E conceberaõ as duas filhas de Loth de seu pae.

37 E pario a primogenita hum filho, e chamou seu nome Moab: Este he o pae dos Moabitas até o dia de hoje.

38 E a menor tambem pario hum filho, e chamou seu nome Ben-Ammi; Este he o pae dos filhos de Ammon até o dia de hoje.

CAPITULO XX.

E PARTIOSE Abraham d'ali para a terra do Sul, e habitou entre Kades e entre Sur; e peregrinou em Gerar.

2 E disse Abraham de Sara sua mulher; minha irmã he: e enviou Abimelech Rey de Gerar, e tomou a Sara.

3 Porem Deus veyo a Abimelech em sonhos de noite, e disselhe: Eis que morto es por via da mulher que tomaste; porque casada he com marido.

4 Mas Abimelech ainda não era chegado a ella; por isso disse: Senhor, matarás tambem a gente justa?

5 Não me disse elle mesmo; minha irmã he? e ella tambem disse; meu irmão he? com sinceridade de meu coração, e com pureza de minhas mãos tenho feito isto.

6 E disse lhe Deus em sonhos: Tambem eu sei, que em sinceridade de teu coração fizeste isto; e tambem

eu te tenho impedido de pecar contra my; por isso te não permiti tocar nella.

7 Agora pois torna a mulher a seu marido, porque Propheta he, e rogará por ty, paraque vivas; porèm se não a tornares, sabe tu, que morrendo morrerás, tu e tudo quanto teu for.

8 E levantouse Abimelech pela manhã de madrugada, e chamou a todos seus servos, e fallou todas estas palavras em seus ouvidos; e temeraõ muyto aquelles varoões.

9 E chamou Abimelech a Abraham, e disselhe: Que nos fizeste? e em que pequei eu contra ty, que sobre my, e sobre meu reyno troxesses taõ grande pecado? obras que não saõ de fazer, fizeste comigo.

10 Disse mais Abimelech a Abraham: Que tens visto, para fazer tal cousa?

11 E disse Abraham: Porque dizia eu, certamente não ha temor de Deus neste lugar, assi que me matarãõ por amor de minha mulher.

12 E na verdade tambem he minha irmã, filha de meu pae, mas não filha de minha mae; e foi me por mulher.

13 E aconteceu que, fazendo me Deus sahir vagabundo da casa de meu pae, eu lhe disse: Seja esta tua beneficencia, que comigo farás em todo lugar aonde viermos, dize de my, meu irmão he.

14 Entaõ tomou Abimelech ovelhas e vacas, e servos e servas, e deu os a Abraham; e tornoulhe a Sara sua mulher.

15 E disse Abimelech: Eis aqui minha terra está diante de tua face: habita aonde bom for em teus olhos.

16 E a Sara disse: Ves aqui dado tenho a teu irmão mil moedas de prata: Eis que elle te seja por veio de olhos para com todos que contigo estaõ: até para com todos, e escaramenta.

17 E orou Abraham a Deus; e sarou Deus a Abimelech, e a sua mulher, e a suas servas, de manciira que pariraõ.

18 Porque JEHOVAH fechando a via fechada toda madre da casa de Abimelech, por causa de Sara, mulher de Abraham.

CAPITULO XXI.

E JEHOVAH visitou a Sara, como tinha dito: e fez JEHOVAH a Sara, como tinha fallado.

2 E concebeo Sara, e pario a Abraham hum filho em sua velhice, a o tempo determinado, que Deus lhe tinha dito.

3 E chamou Abraham o nome de seu filho que lhe nacera, que Sara lhe parira, Isaac.

4 E Abraham circuncidou a seu filho Isaac, filho de oito dias, como Deus lhe tinha mandado.

5 E era Abraham de idade de cem annos, quando lhe naceo Isaac seu filho.

6 E disse Sara: Riso me tem feito Deus, todo aquelle que o ouvir, se rirá comigo.

7 Disse mais: Quem diria a Abraham, que Sara deo de mamar a filhos? porque pari lhe hum filho em sua velhice.

8 E creceo o filho, e foi destetado; entaõ Abraham fez hum grande convite no dia em que Isaac foi destetado.

9 E vio Sara a o filho de Hagar a Egyptia, a o qual tinha parido a Abraham, que zombava.

10 E disse a Abraham: Deita fora a esta serva e a seu filho; porque o filho desta serva não herdará com meu filho, com Isaac.

11 E pareceo esta palavra muy má em os olhos de Abraham, por causa de seu filho.

12 Porém Deus disse a Abraham: Não te pareça mau em teus olhos acerca do moço, e acerca de tua serva; tudo o que Sara te disser, ouve sua voz; porque em Isaac te será chamada semente.

13 Mas tambem a o filho desta serva porei em gente, porquanto he tua semente.

14 Entaõ se levantou Abraham pela manhã de madrugada, e tomou pão, e hum frasco de agoa, e deu o a Hagar, pondo o sobre seu ombro; tambem lhe deu a o menino, e enviou a; e ella foi-se, andando vagabunda no deserto de Berseba.

15 E consumida a agoa do frasco,

lançou a o menino debaixo de huã das arvores.

16 E foise, e assentouse em frente, afastandose tanto quanto hum tiro de arco; porque dizia: Não veja eu morrer a o menino; e assentouse em frente, e levantou sua voz, e chorou.

17 E ouvio Deus a voz do moço, e bradou o Anjo de Deus a Hagar desd'o ceo, e disselhe: Que he contigo, Hagar? não temas, porque Deus ouvio a voz do rapaz desd'o lugar aonde está.

18 Ergue-te, levanta a o moço, e pegalhe pela mão, porque o porei em grande gente.

19 E abriu lhe Deus os olhos, e vio hum poço de agoa: e foi-se, e encheo o frasco de agoa, e deu de beber a o rapaz.

20 E foi Deus com o rapaz, e creceo; e habitou no deserto e foi tirador de arco.

21 E habitou no deserto de Paran; e sua mae tomoulhe mulher da terra de Egypto.

22 E aconteceu naquelle mesmo tempo, que Abimelech e Pichol cabeça de seu exercito, fallou com Abraham, dizendo: Deus he contigo em tudo o que fazes.

23 Jurame pois agora aqui por Deus, se me mentirás a my, ou a meu filho, ou a meu neto: segundo a beneficencia que te fiz, me farás a my, e á terra aonde peregrinaste.

24 E disse Abraham: Eu jurarei.

25 Porém Abraham reprendeo a Abimelech por causa de hum poço de agoa, que os servos de Abimelech por força aviaõ tomado.

26 Entaõ disse Abimelech: Eu não sei quem tenha feito esta cousa; e tambem tu m'o não fizeste saber, nem eu o ouvi, senaõ hoje.

27 E tomou Abraham ovelhas e vacas, e deu as a Abimelech; e fizeram ambos concerto.

28 E poz Abraham sete cordeiras da manada a parte.

29 E Abimelech disse a Abraham: de que servem aqui estas sete cordeiras, que poseste a parte?

30 E disse: De que tomarás sete cordeiras de minha mão, paraque se-

jaõ em testemunho, que eu cavei este poço.

31 Por isso se chamou aquelle lugar Berseba, porquanto ambos juraraõ ali.

32 Assi fizeirão concerto em Berseba: Depois se levantou Abimelech e Pichol cabeça de seu exercito, e tornaraõ se para a terra dos Philisteos.

33 E plantou hum bosque em Berseba, e invocou lã o nome de JEHOVAH, Deus eterno.

34 E peregrinou Abraham muitos dias na terra dos Philisteos.

CAPITULO XXII.

E ACONTECEO depois destas cousas, que Deus tentou a Abraham, e disse lhe: Abraham! e elle disse: Eis me *aqui*.

2 E disse: Toma agora a teu filho, teu unico a quem amas, a Isaac, e vaete á terra de Morya, e offerece o ali em holocausto sobre huã das montanhas, que eu te direi.

3 Entaõ se levantou Abraham pela manhaã de madrugada, e albardou seu asno, e tomou dous de seus moços com sigo, e a Isaac seu filho; e fendeo lenha para o holocausto, e levantouse, e foi-se a o lugar que Deus lhe dissera.

4 A o terceiro dia levantou Abraham seus olhos, e vio o lugar de longe.

5 E disse Abraham a seus moços: ficaveos aqui com o asno, e eu com o rapaz iremos até ali; e avendo adorado, nós tornaremos a vosoutros.

6 E tomou Abraham a lenha do holocausto, e põla sobre Isaac seu filho; e elle tomou o fogo e o cutelo em sua maõ, e foraõ ambos juntos.

7 Entaõ fallou Isaac a Abraham seu pae, e disse: Pae meu! e elle disse: Eis me *aqui* filho meu! e elle disse: Eis aqui o fogo e a lenha, porém aonde está o cordeiro para o holocausto?

8 E disse Abraham: Deus proveirá para si hum cordeiro em holocausto, meu filho: Assi hiaõ ambos juntos.

9 E vieraõ a o lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraham ali hum altar, e compóz a lenha, e amarrou a

Isaac seu filho, e deitou o sobre o altar em cima da lenha.

10 E estendeo Abraham sua maõ, e tomou o cutelo, para degolar a seu filho.

11 Mas o Anjo de JEHOVAH lhe bradou desdo ceo, e disse: Abraham, Abraham! e elle disse: Eis me *aqui*.

12 Entaõ disse: Não estendas tua maõ sobre o rapaz, e não lhe faças nada; porquanto agora sei, que es teamente a Deus, e não me refusaste a teu filho, a teu unico.

13 Entaõ levantou Abraham seus olhos, e olhou; e eis hum carneiro de tras *delle*, travado por seus cornos em hum mato; e foi Abraham, e tomou o carneiro, e offereceo o em holocausto, em lugar de seu filho.

14 E chamou Abraham o nome daquelle lugar, JEHOVAH proverá; por onde se diz o dia de hoje: No monte de JEHOVAH se proverá.

15 Entaõ o Anjo de JEHOVAH bradou a Abraham á segunda vez desdo ceo.

16 E disse: Por my mesmo juro, diz JEHOVAH: Porquanto fizeste esta obra, e não refusaste a teu filho, a teu unico.

17 Que abençoando te abençoarei, e multiplicando multiplicarei tua semente como as estrellas do ceo, e como a area que está na praya do mar; e tua semente possuirá em herança as portas de seus inimigos.

18 E em tua semente seraõ benditas todas as gentes da terra: porquanto obedeceste à minha voz.

19 Entaõ Abraham tornou a seus moços, e levantaraõse, e foraõ juntos para Berseba; e Abraham habitou em Berseba.

20 E aconteceu depois destas cousas, que denunciaraõ a Abraham, dizendo: Eis que tambem Milca pario filhos a Nahor teu irmaõ.

21 A Uz seu primogenito, e a Buz seu irmaõ, e a Kemuel pae de Aram.

22 E a Chesed, e a Haso, e a Pildas, e a Jidlaph, e a Bethuel.

23 E Bethuel gerou a Rebecca: estes oito pario Milca a Nahor, irmaõ de Abraham.

24 E sua concubina cujo nome era

Reuma, ella pario tambem a Tebah, e a Gaham, e a Tabas, e a Maacha.

CAPITULO XXIII.

E A vida de Sara foi cento e vinte e sete annos: estes foraõ os annos da vida de Sara.

2 E morreo Sara em Kiriath-Arba, esta he Hebron na terra de Canaan; e veyo Abraham a lamentar a Sara, e a chorála.

3 Depois se levantou Abraham de sobre a face de seu morto, e fallou a os filhos de Heth, dizendo:

4 Peregrino e forasteiro sou entre vosoutros: dae me possessão de sepultura com vosco, para que eu sepulte a meu morto de diante de minha face.

5 E responderaõ os filhos de Heth a Abraham, dizendolhe:

6 Ouve nos, meu senhor; príncipe de Deus es no meyo de nosoutros; enterra teu morto no escothido de nossas sepulturas; nenhum de nós te impedirá sua sepultura, para enterrar teu morto.

7 Entaõ se levantou Abraham, e inclinouse diante do povo da terra, diante dos filhos de Heth.

8 E fallou com elles, dizendo: Se he com vossa vontade, que eu sepulte meu morto de diante de minha face, ouvime, e fallae por my a Ephron o filho de Zohar.

9 Que elle me dé a cova de Machpela que tem, que he a o cabo de seu campo; que m'a dé polo devido preço em herança de sepulcro, no meyo de vosoutros.

10 Ora Ephron estava assentado no meyo dos filhos de Heth: e respondeo Ephron Hethéo a Abraham em ouvidos dos filhos de Heth, de todos os que entravaõ pela porta de sua cidade, dizendo:

11 Não, meu senhor, ouvime: o campo te dou, tambem te dou a cova que nelle está; diante dos olhos dos filhos de meu povo t'a dou; sepulta teu morto.

12 Entaõ Abraham se inclinou diante da face do povo da terra.

13 E fallou a Ephron em ouvidos do povo da terra, dizendo: mas tu es este? ora ouve me: O preço do

campo darei, toma o de my, e sepultarei ali meu morto.

14 E respondeo Ephron a Abraham, dizendolhe:

15 Meu senhor, ouve me: A terra he de quatrocentos siclos de prata; que isto he entre my e entre ty? sepulta teu morto.

16 E Abraham deu ouvidos a Ephron; e Abraham pesou a Ephron o dinheiro de que tinha fallado em ouvidos dos filhos de Heth, quatrocentos siclos de prata, correntes entre mercadores.

17 Assi se confirmou o campo de Ephron que estava em Machpela, em frente de Mamre, o campo e a cova que nelle estava, e todo o arvoredo que no campo *avia*, que estava em todo seu contorno a o redor.

18 A Abraham em possessão diante dos olhos dos filhos de Heth, de todos os que entravaõ pela porta de sua cidade.

19 E depois sepultou Abraham a Sara sua mulher na cova do campo de Machpela, em frente de Mamre que he Hebron, na terra de Canaan.

20 Assi se confirmou aquelle campo dos filhos de Heth, e a cova que nelle estava, a Abraham em possessão de sepultura.

CAPITULO XXIV.

A BRAHAM pois era ja velho e entrado em dias, e JEHOVAH avia abençoado a Abraham em tudo.

2 E disse Abraham a seu servo, o mais velho de sua casa, que tinha o governo sobre tudo que possuia: Poem agora tua maõ debaixo de minha coxa.

3 Para que eu te faça jurar por JEHOVAH o Deus do ceo, e Deus da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos Cananeos, em meyo dos quaes eu habito.

4 Mas que irás á minha terra, e á minha parentela, e tomarás *de lá* mulher para meu filho Isaac.

5 E disse lhe o servo: Porventura não quererá seguir me aquella mulher a esta terra: Tornando tornarei pois a teu filho á terra d'onde tens sahido?

6 E Abraham lhe disse: Guarda-te, que não tornes lá a meu filho.

7 JEHOVAH o Deus do ceo, que me tomou da casa de meu pae, e da terra de minha parentela, e que me fallou, e que me jurou, dizendo: A tua semente darei esta terra: Elle enviará seu anjo diante de tua face, pera que de lá tomes mulher para meu filho.

8 Porem se a mulher não quiser seguirte, serás limpo deste meu juramento; somente não tornes lá a meu filho.

9 Então pôs o servo sua mão debaixo da coxa de Abraham seu senhor, e juroulhe sobre este negocio.

10 E tomou aquelle servo dez camellos dos camellos de seu senhor, e partiose, e toda a fazenda de seu senhor estava em sua mão, e levantouse e partiose a Mesopotamia, á cidade de Nahor.

11 E fez ajoelhar os camellos fora da cidade, junto a hum poço de agoa, á hora da tarde, a o tempo que as moças sahiao a tirar agoa.

12 E disse: JEHOVAH, Deus de meu senhor Abraham! Ora faze que *ella* encontre hoje diante de my, e faze misericordia a meu senhor Abraham.

13 Eis que eu estou em pé junto a fonte de agoa, e as filhas dos varoões desta cidade sahirão a tirar agoa:

14 Seja pois que a moça, a quem eu disser: Abaixa agora teu cantaro para que eu beba; e *ella* disser: Bebe, e tambem darei de beber a teus camellos; aquella *seja* a que assinalaste a teu servo Isaac, e que eu conheça nisso, que fizeste misericordia a meu senhor.

15 E aconteceu que, antes que elle acabasse de fallar, eis que Rebecca sahia, que avia nacido a Bethuel, filho de Milca, mulher de Nahor, irmaõ de Abraham, e trazia seu cantaro sobre seu hombro.

16 E a moça era muy fermosa de vista, virgem, a que varaõ não avia conhecido: e deceo á fonte, e encheo seu cantaro, e subio.

17 Então o servo lhe correo a o encontro, e disse: Deixa me ora beber huã pouca de agoa de teu cantaro.

18 E *ella* disse: Bebe meu senhor; e apresurouse, e abaixou seu cantaro sobre sua mão, e deulhe de beber.

19 E acabando *ella* de lhe dar de beber, disse: Tambem tirarei agoa para teus camellos, até que acabem de beber.

20 E apresurouse, e vazou seu cantaro na pia, e correo outra vez a o poço a tirar agoa, e tirou para todos seus camellos.

21 E o varaõ estava espantado della, callando, para saber se JEHOVAH avia prosperado seu caminho, ou não.

22 E aconteceu que, acabando os camellos de beber, tomou o varaõ hum pendente de ouro, de meyo siclo de peso, e duas manilhas sobre suas mãos de peso de dez *siclos* de ouro.

23 E disse: Cuja filha es? Ora faze m'o saber: Ha tambem em casa de teu pae lugar para nos a pousar?

24 E *ella* lhe dissera: Eu sou a filha de Bethuel, filho de Milca, a o qual pario a Nahor.

25 Dissera lhe mais: Tambem temos palha e muito pasto, tambem lugar para passar a noite.

26 Então inclinouse aquelle varaõ, e adorou a JEHOVAH.

27 E disse: Bendito JEHOVAH Deus de meu senhor Abraham, que não tirou sua beneficencia e sua verdade de meu senhor: quanto a my, JEHOVAH me guiou neste caminho á casa dos irmaõs de meu senhor.

28 E a moça correo, e fez saber estas cousas na casa de sua mae.

29 E Rebecca tinha hum irmaõ, cujo nome era Laban; e Laban correo fora a aquelle varaõ á fonte.

30 E aconteceu que, quando elle vira a o pendente e as manilhas sobre as mãos de sua irmaã; e quando ouvira as palavras de sua irmaã Rebecca, que dizia: Assi me fallou aquelle varaõ; veyo a o varaõ, e eis que estava em pé junto a os camellos á fonte.

31 E disse: Entra, bendito de JEHOVAH, porque estarás fora? pois ja eu aparelhei a casa, e o lugar para os camellos.

32 Então veyo aquelle varaõ a casa, e desataraõ os camellos, e derão pa-

lha e pasto a os camellos, e agoa para lavar os pés delle, e os pés dos varoões que estavam com elle.

33 Depois poseraõ diante delle de comer; porem elle disse: Não comerei, até que aja fallado minhas palavras; e disse: Falla.

34 Então disse: Eu sou o servo de Abraham.

35 E JEHOVAH abençoou muyto a meu senhor, de maneira que foi engrandecido, e deu lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camellos e asnos.

36 E Sara a mulher de meu senhor pario hum filho a meu senhor depois de sua velhice, e deulhe tudo quanto tem.

37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos Cananões, em cuja terra habito.

38 Senão irás á casa de meu pae, e a minha familia, e tomarás mulher para meu filho.

39 Então disse eu a meu senhor: Por ventura não me seguirá a mulher.

40 E elle me disse: JEHOVAH, diante de cujo rosto andado tenho, enviará seu anjo comtigo, e prosperará teu caminho, para que tomes mulher para meu filho de minha familia, e da casa de meu pae.

41 Então serás limpo de meu juramento, quando fores a minha familia; e se não t'a derem, limpo serás de meu juramento.

42 E hoje cheguei á fonte, e disse: JEHOVAH, Deus de meu senhor Abraham! se tu agora prosperarás meu caminho, no qual eu ando.

43 Eis que estou junto a fonte de agoa: Seja pois, que a donzella que sahir para tirar agoa, e á qual eu disser: ora dáme huã pouca de agoa de teu cantaro:

44 E *ella* me disser: bebe tu tambem, e tambem tirarei agoa para teus camellos; esta seja a mulher, que JEHOVAH assinalou a o filho de meu senhor.

45 Antes que eu acabasse de fallar em meu coração, eis que Rebecca sahia e trazia seu cantaro sobre seu hombro, e deceo á fonte, e tirou a-

goa; e eu lhe disse: Ora dá me de beber.

46 E *ella* se apresurou, e abaixou seu cantaro de sobre si, e disse: Bebe, e tambem darei de beber a teus camellos; e bebi, e *ella* deu tambem de beber a os camellos.

47 Então lhe perguntei, e disse: Cuja filha tu es? e *ella* disse: Filha de Bethuel, filho de Nahor, a quem lhepario Milca; então tenho posto o pendente em seu rosto, e as manilhas sobre suas mãos.

48 E inclinandome adorei a JEHOVAH, e bendisse a JEHOVAH, Deus de meu senhor Abraham, que me avia encaminhado por caminho da verdade, pera tomar a filha do irmaõ de meu senhor para seu filho.

49 Agora pois, se vos outros aveis de fazer misericordia e verdade a meu senhor, fazei-m'o saber; e se não, *tambem* fazei-m'o saber, para que eu olhe á mão direita, ou á esquerda.

50 Então respondeo Laban e Bethuel, e disserão: De JEHOVAH procedeo este negocio; não podemos fallar a ty mal ou bem.

51 Ves aqui, Rebecca está diante de tua face, toma a, e vae te, seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito JEHOVAH.

52 E aconteceu que, ouvindo o servo de Abraham suas palavras, inclinouse á terra diante de JEHOVAH.

53 E tirou o servo vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e deu os a Rebecca; tambem deu cousas preciosas a seu irmaõ, e a sua mae.

54 Então comeraõ e beberaõ, elle e os varoões que com elle estavaõ; e passaraõ a noite: e levantaraõse pela manhaã, e disse: Deixae me ir a meu senhor.

55 Então disse seu irmaõ e sua mae: Fique a moça com nosco *alguns* ou dez dias, depois irás.

56 Porem elle lhes disse: Não me detenhais, pois JEHOVAH tem prosperado meu caminho; deixae partir-me, que me vou a meu senhor.

57 E disserão: Chamemos a moça, e perguntemos lh'o.

58 E chamaraõ a Rebecca, e disserão lhe: Irás tu com este varaõ? e *ella* respondeo: Irei.

59 Entaõ despediraõ a Rebecca sua irmaã, e a sua ama, e a o servo de Abraham, e a seus varoës.

60 E abençoaraõ a Rebecca, e disseraõ lhe: ó nossa irmaã, sejas tu em milhares de milhares, e tua semente possua a porta de seus aborrecedores!

61 E Rebecca se levantou com suas moças, e subiraõ sobre os camellos, e seguiraõ a o varaõ: e tomou aquelle servo a Rebecca, e partiose.

62 Ora Isaac vinha d'onde se vem a o poço de Lachai-Roi; e habitava na terra do Stul.

63 E Isaac sahira a orar no campo, a hora da tarde: e levantou seus olhos, e olhou, e eis que os camellos vinhaõ.

64 Rebecca tambem levantou seus olhos, e vio a Isaac, e lançoouse do camello.

65 E disse a o servo: Quem he aquelle varaõ, que vem pelo campo a o encontro de nós? e o servo disse: Este he meu senhor; entaõ tomou ella o veo, e cubriouse.

66 E o servo contou a Isaac todas as cousas que fizera.

67 E Isaac trouxe a em a tenda de sua mae Sara, e tomou a Rebecca, e foi lhe por mulher, e amou a: assi Isaac foi consolado despois da morte de sua mae.

CAPITULO XXV.

E ABRAHAM proseguio, e tomou outra mulher; e seu nome era Keturá.

2 E pariolhe a Zimran, e a Joksan, e a Medan, e a Midian e a Jisback, e a Suah.

3 E Joksan gerou a Seba, e a Dedan: e os filhos de Dedan foraõ Assurim, e Letusim, e Leummim.

4 E os filhos de Midian foraõ Ephá, e Ephér, e Hanocho, e Abidah, e Eldah: estes todos foraõ filhos de Keturá.

5 Porem Abraham deu tudo o que tinha a Isaac.

6 Mas a os filhos das concubinas que Abraham tinha, deu Abraham presentes, e despedio os de seu filho Isaac, vivendo elle ainda, a o Oriente para a terra Oriental.

7 Estes pois são os dias dos annos

da vida de Abraham, que viveo; cento e setenta e cinco annos.

8 E espirou e morreo Abraham em boa velhice, velho e farto de dias: e foi congregado a seus povos.

9 E sepultaraõ o Isaac e Ismael, seus filhos, na cova de Machpela, no campo de Ephron, filho de Zohar Hethéo, que estava em frente de Mamre.

10 No campo que Abraham comprara dos filhos de Heth: Ali está sepultado Abraham, e Sara sua mulher.

11 E aconteceu despois da morte de Abraham, que Deus abençoou a Isaac seu filho; e habitava Isaac junto a o poço Lachai-Roi.

12 Estas porem são as geraçoës de Ismael filho de Abraham, a quem pario Hagar Eglypcia, serva de Sara, a Abraham.

13 E estes são os nomes dos filhos de Ismael por seus nomes, segundo suas geraçoës: o primogenito de Ismael era Nebajoth, despois Kedar, e Abdeel, e Mibsam.

14 E Mimsa, e Duma, e Massa.

15 Hadar, e Thema, Jetur, Naphis, e Kedma.

16 Estes são os filhos de Ismael, e estes são seus nomes em suas villas, e em seus paços: doze principes segundo suas familias.

17 E estes são os annos da vida de Ismael, cento e trinta e sete annos; e elle espirou, e morreo, e foi congregado a seus povos.

18 E habitaraõ desde Havila até Sur, que está em frente de Egypto, aonde vas para Assur; e fez seu assento diante da face de todos seus irmaõs.

19 E estas são as geraçoës de Isaac, filho de Abraham: Abraham gerou a Isaac.

20 E era Isaac de idade de quarenta annos, quando tomou a Rebecca, filha de Bethuel Araméo de Paddan-Aram, irmaã de Laban Araméo, por sua mulher.

21 E Isaac orou a JEHOVAH em presença de sua mulher, porquanto era esteril; e JEHOVAH moveo se delle, de maneira que concebeo Rebecca sua mulher.

22 E os filhos se empuxavaõ em seu ventre; entaõ disse: Se assi he, porque eu sou aqui? E foise a perguntar a JEHOVAH.

23 E JEHOVAH lhe disse: Dous povos ha em teu ventre, e duas naçoës se dividirãõ de tuas entranhas, e o hum povo será mais forte que o outro povo; e o mayor servirá a o menor.

24 E cumprindo se seus dias para parir, eis gemeos em seu ventre.

25 E sahio o primeiro ruivo, e era todo como hum vestido cabeludo; por isso chamaraõ seu nome Esau.

26 E despois sahio seu irmaõ, travada sua maõ do calcanhar de Esau; por isso se chamou seu nome Jacob: E era Isaac de idade de sessenta annos, quando os gerou.

27 E creceraõ os meninos, e Esau foi varaõ entendido na caça, varaõ do campo; mas Jacob era varaõ sincero, habitando em tendas.

28 E amava Isaac a Esau, porque a caça era por sua boca; mas Rebecca amava a Jacob.

29 E Jacob guisara hum guisado; e veyo Esau do campo, e estava cansado.

30 E disse Esau a Jacob: Deixa me ora sorver deste vermelho, o vermelho ali, porque estou cansado: por isso se chamou seu nome, Edom.

31 Entaõ disse Jacob: Vende me hoje tua primogenitura?

32 E disse Esau: Eis que me vou a morrer, e paraque me servirá logo a primogenitura?

33 Entaõ disse Jacob: Jura me hoje; e jurou lhe, e vendeo sua primogenitura a Jacob.

34 E Jacob deu paõ a Esau e o guisado das lentilhas; e comeo, e bebeo; e levantouse, e foi se: Assi desprezou Esau a primogenitura.

CAPITULO XXVI.

E AVIA fome na terra, de mais da primeira fome, que foi nos dias de Abraham: por isso foise Isaac a Abimelech Rey dos Philisteos em Gerar.

2 E appareceolhe JEHOVAH, e disse: Naõ deças a Egypto; habita na terra que eu te disser.

3 Peregrina nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei: porque a ty e a tua semente darei todas estas terras, e confirmarei o juramento, que tenho jurado a Abraham teu pae.

4 E multiplicarei tua semente como as estrellas do ceo, e darei à tua semente todas estas terras; e em tua semente seraõ benditas todas as gentes da terra.

5 Porquanto Abraham obedeceo à minha voz, e guardou meu mandado, meus preceitos, meus estatutos, e minhas leys.

6 Assi habitou Isaac em Gerar.

7 E perguntando lhe os varoës daquelle lugar acerca de sua mulher, disse: Minha irmaã he; porque temia de dizer, minha mulher he, paraque porventura dixia elle me não matem os varoës daquelle lugar por amor de Rebecca; porque era formosa de vista.

8 E aconteceu que, como elle esteve ali muito tempo, Abimelech Rey dos Philisteos olhou por huã janella e vio, eis que Isaac estava zombando com Rebecca sua mulher.

9 Entaõ chamou Abimelech a Isaac, e disse: Eis que na verdade ella he tuã mulher; como pois disseste; minha irmaã he? e disse lhe Isaac: Porque eu dizia; paraque eu porventura não morra por amor della.

10 E disse Abimelech: Que he isto que fizeste-nos? Facilmente se ouvera deitado algum deste povo com tua mulher, de maneira que ouveras trazido culpa sobre nós.

11 E mandou Abimelech a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar a este varaõ ou a sua mulher, de morte morrerá.

12 E semeou Isaac naquella mesma terra, e achou naquella mesmo anno cem medidas, porque JEHOVAH o abençoava.

13 E engrandecceo se o varaõ, e hia se engrandecendo, até que foi feito muy grande.

14 E tinha possessaõ de ovelhas, e possessaõ de vacas, e muito aparato; de maneira que os Philisteos o invejavaõ.

15 E todos os poços, que os servos de seu pae nos dias de seu pae Abra-

ham tinhaõ cavado, os Philisteos entulharaõ, e os encheraõ de terra.

16 Tambem disse Abimelech a Isaac: Aparta te de nosoutros; porque muyto mais poderoso te tens feito que nós.

17 Entaõ Isaac foise d'ali, e fez seu assento no valle de Gerar, e habitou lá.

18 E tornou Isaac, e cavou os poços de agoa, que cavaõ nos dias de Abraham seu pae, e que os Philisteos taparaõ depois da morte de Abraham; e chamou seus nomes dos nomes, com que lhes chamara seu pae.

19 Cavaõ pois os servos de Isaac naquelle valle, e acharaõ ali hum poço de agoas vivas.

20 E os Pastores de Gerar porfiaraõ com os pastores de Isaac, dizendo: Nossa he esta agoa: por isso chamou o nome daquelle poço, Esek; porque contenderaõ com elle.

21 Entaõ cavaõ outro poço, e tambem porfiaraõ sobre elle: por isso chamou seu nome Sitna.

22 E partiose d'ali, e cavou outro poço, e naõ porfiaraõ sobre elle: por isso chamou seu nome Rehoboth, e disse: Porque agora nos dilatou JEHOVAN, e crecemos nesta terra.

23 Depois subio d'ali a Ber Seba.

24 E apparecolhe JEHOVAN naquella mesma noite, e disse: Eu sou o Deus de Abraham teu pae: naõ temas, porque eu sou contigo e abençoartehei, e multiplicarei tua semente, por amor de Abraham meu servo.

25 Entaõ edificou ali hum altar, e invocou o nome de JEHOVAN, e armou ali sua tenda; e os servos de Isaac cavaõ ali hum poço.

26 E Abimelech veyo a elle de Gerar, com Ahuzzath seu amigo, e Pichol o principe de seu exercito.

27 E disselhes Isaac: Porque viestes a my, pois que vos me aborreceis, e me enviastes de vosoutros?

28 E elles disseraõ: Vendo avemos visto, que JEHOVAN he contigo, poloque dissemos: Aja agora juramento entre nosoutros, entre nós e entre ty; e façamos concerto contigo.

29 Que nos naõ faças mal, como nós naõ temos te tocado, e como só-

mente te avemos feito bem, e deixamos ir-te em paz: Agora tu es o benedito de JEHOVAN.

30 Entaõ lhes fez hum convite, e comeraõ e beberaõ.

31 E levantaraõ se de madrugada, e juraraõ o hum a o outro: despois os despedio Isaac, e partiraõ se delle em paz.

32 E aconteceu naquelle mesmo dia, que vieraõ os servos de Isaac, e denunciaraõ lhe acerca do negocio do poço, que tinhaõ cavado; e disseraõ lhe: Temos achado agoa.

33 E chamou lhe, Seba: por isso he o nome daquella cidade Ber-Seba até o dia de hoje.

34 Ora sendo Esau de idade de quarenta annos, tomou por mulher a Judith, filha de Beeri Hetheo, e a Basmath, filha de Elon Hetheo.

35 E estas foraõ a Isaac e a Rebecca huã amargura do espirito.

CAPITULO XXVII.

E ACONTECEO que, como Isaac envelheceo, e seus olhos se escureceraõ, de maneira que naõ podia ver, chamou a Esau seu filho mayor, e disse lhe: Meu filho: e elle lhe disse: Eis me aqui.

2 E elle disse: Eis que ja agora envelheci, e naõ sei o dia de minha morte.

3 Agora pois, toma ora teu apparelho, tua aljava e teu arco, e sahe a o campo, e caça para my caça.

4 E faze me manjares saborosos, como eu os amo, e traze m'os; para que eu coma, para que minha alma te abençoe, antes que morra.

5 E Rebecca escutou quando Isaac fallava a seu filho Esau: e foise Esau a o campo, para caçar a caça, que avia de trazer.

6 Entaõ fallou Rebecca a Jacob seu filho, dizendo: Eis que tenho ouvido a teu pae, que fallava com Esau teu irmaõ, dizendo:

7 Traze me caça, e faze para my manjares saborosos, para que eu coma, e te abençoe diante da face de JEHOVAN antes de minha morte.

8 Agora pois, filho meu, ouve minha voz naquillo que te mando.

9 Vac agora a o rebanho, e traze

para my de lá dous bons cabritos das cabras, e eu farei golodices por teu pae, como elle ama.

10 E tu as levarás a teu pae, e comerá; para que te abençoe antes de sua morte.

11 Entaõ disse Jacob a Rebecca sua mae: Eis que Esau meu irmaõ he varaõ vellosa, e eu varaõ liso.

12 Porventura me apalpará meu pae, e serei em seus olhos como enganador: assi traria eu sobre my maldicção, e naõ benção.

13 E disse lhe sua mae: Meu filho, tua maldicção seja sobre my; ouve somente minha voz, e vae, traze m'os.

14 E foi, e tomou os, e trouxe os a sua mae; e sua mae fez manjares saborosos, com o seu pae os amava.

15 Depois tomou Rebecca os vestidos preciosos de Esau seu filho mayor, que tinha comsigo em casa, e vestio a Jacob seu filho menor.

16 E as peles dos cabritos das cabras fez vestir sobre suas mãos, e sobre a lisadura de seu pescoço.

17 E deu os manjares saborosos, e o paõ, que tinha adereçado, na maõ de Jacob seu filho.

18 E elle veyo a seu pae, e disse: Meu pae! e elle disse: Eis me aqui; quem es tu, meu filho?

19 E Jacob disse a seu pae: Eu sou Esau teu primogenito; feito tenho como me disseste: Levanta te agora, assenta te, e come de minha caça, para que tua alma me abençoe.

20 Entaõ disse Isaac a seu filho: Como he isto, que taõ apressadamente a achaste, filho meu? e elle disse: Porquanto JEHOVAN teu Deus a fez encontrar diante de minha face.

21 E disse Isaac a Jacob: Chega te agora, para que te apalpe, meu filho; se es meu filho Esau mesmo, ou naõ.

22 Entaõ se chegou Jacob a Isaac seu pae, que o apalpou, e disse: A voz he a voz de Jacob, porèm as mãos saõ as mãos de Esau.

23 E naõ o conheceo, porquanto suas mãos estavaõ vellosas, como as mãos de Esau seu irmaõ: e abençou o.

24 E disse: Es tu meu filho Esau mesmo? e elle disse: Eu sou.

25 Entaõ disse: Faze chegar isso perto de my, para que coma da caça de meu filho; para que minha alma te abençoe: e chegouh'o, e comeo; trouxe lhe tambem vinho, e bebeo.

26 E disse lhe Isaac seu pae: Ora chega-te, e beya me, filho meu.

27 E chegouse, e beyou o; entaõ cheirou o cheiro de seus vestidos, e abençouo o, e disse: Eis que o cheiro de meu filho he como o cheiro do campo, que JEHOVAN abençouo.

28 Assi pois te dé Deus do orvalho do ceo, e das gorduras da terra; e multidaõ de trigo e de mosto.

29 Sirvaõ te povos, e nações se incurvem a ty: Só senhor de teus irmaõs, e os filhos de tua mae se incurvem a ty: Malditos os que te amaldiçoarem, e benditos os que te abençoaem.

30 E aconteceu, acabando Isaac de abençoar a Jacob, succedeo que, Jacob sahindo apenas avia sahido da face de Isaac seu pae, veyo Esau seu irmaõ de sua caça.

31 E fez tambem elle manjares saborosos, e trouxe os a seu pae; e disse a seu pae: Levante se meu pae, e coma da caça de seu filho, para que me abençoe tua alma.

32 E disse lhe Isaac seu pae: Quem es tu? e elle disse: Eu sou teu filho, teu primogenito, Esau.

33 Entaõ estremeceo Isaac de hum estremecimento muyto grande; e disse: Quem pois he aquelle, que caçou a caça, e m'a trouxe? e comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei o: Tambem será bendito.

34 Ouvindo Esau as palavras de seu pae, bradou com grande e muy amargo brado, e disse a seu pae: Abençoa me tambem a my, meu pae.

35 E elle disse: Veyo teu irmaõ com engano, e tomou tua benção.

36 Entaõ disse elle: Naõ por isso seu nome foi chamado Jacob, porque ja duas vezes me enganou? minha primogenitura me tomou, e eis que agora me tomou minha benção: mais disse: Naõ reservaste pois para my nenhuma benção.

37 Entaõ respondeo Isaac, e disse a Esau: Eis que o tenho posto por senhor sobre ty, e todos seus irmaõs

lhe tenho dado por servos: e de trigo e de mosto o tenho fortalecido; que pois te farei agora, meu filho?

38 E disse Esau a seu pae: Tens sómente esta huã benção meu pae? a-bençoa me tambem a my, meu pae; e levantou Esau sua voz, e chorou.

39 Então respondeo Isaac seu pae, e disse lhe: Eis que nas gorduras da terra será tua habitação, e do orvalho do ceo, de riba *serás bendito*.

40 E por teu cutelo viverás, e a teu irmão servirás: Porem acontecerá que quando tu senhoreares, então descarregarás seu jugo de teu pescoço.

41 E aborreceo Esau a Jacob por causa daquella benção, com que seu pae o tinha abençoado; e Esau disse em seu coração: Chegarseão os dias do luto de meu pae: e matarei a Jacob meu irmão.

42 E denunciadas foraõ a Rebecca estas palavras de Esau seu filho mayor; e ella enviou, e chamou a Jacob seu filho menor, e disse lhe: Eis que Esau teu irmão se consola sobre ty, para te matar.

43 Agora pois meu filho, ouve minha voz e levanta-te: Acolhe te, a Laban meu irmão em Haran.

44 E mora com elle alguns dias, até que passe o furor de teu irmão.

45 Até que se desvie de de ty a ira de teu irmão, e se esqueça do que lhe fizeste: então enviarei, e te tomarei de lá; porque seria eu desfilhada tambem de vos ambos em hum dia?

46 E disse Rebecca a Isaac: Entadada estou de minha vida, por causa das filhas de Heth; se Jacob tomar mulher das filhas de Heth, como estas são, das filhas desta terra, para que me *será a vida?*

CAPITULO XXVIII.

E ISAAC chamou a Jacob, e abençoou o, e mandoulhe, e disse lhe: Não tomes mulher das filhas de Canaan.

2 Levanta-te, vae a Paddan Aram, á casa de Bethuel, pae de tua mae, e toma te de lá huã mulher das filhas de Laban, irmão de tua mae.

3 E Deus Todopoderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multi-

plique, para que sejas em multidão de povos.

4 E te dé a benção de Abraham, a ty e a tua semente. contigo, para que em herança possuas a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraham.

5 Assi enviou Isaac a Jacob, o qual foi-se a Paddan-Aram, a Laban filho de Bethuel Syro, irmão de Rebecca, mae de Jacob e de Esau.

6 Vendo pois Esau, que Isaac abençoara a Jacob, e o enviara a Paddan-Aram, para tomar mulher para si d'ali, e que abençoando o, lhe mandara, dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaan.

7 E que Jacob obedecera a seu pae, e a sua mae, e se fóra a Paddan-Aram.

8 Vendo tambem Esau, que as filhas de Canaan eraõ más nos olhos de Isaac seu pae.

9 Foi-se Esau a Ismaél, e tomou para si por mulher, alem de suas mulheres, a Mahalath filha de Ismaél, filho de Abraham, irmã de Nebajoth.

10 Partiose pois Jacob de Berseba, e foise a Haran.

11 E chegou a hum lugar, onde passou a noite, porque ja o sol era posto: E tomou das pedras daquelle lugar, e as pôs a sua cabeceira, e deitou-se naquelle mesmo lugar.

12 E sonhou; E eis huã escada era posta na terra, cuja cabeça tocava no ceo: e eis que os Anjos de Deus subiaõ e deciaõ por ella.

13 E eis que JEHOVAH estava em cima della, e disse: Eu sou JEHOVAH, o Deus de Abraham teu pae, e o Deus de Isaac: Esta terra, em que estás deitado, te darei a ty, e a tua semente.

14 E tua semente será como o pó da terra, e estenderse ha a o occidente, e a o oriente, e a o norte, e a o sul, e em ty, e em tua semente seraõ benditas todas as familias da terra.

15 E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te tornarei a esta terra: porque te não deixarei, até que aja feito o que te tenho dito.

16 Acordado pois Jacob de seu

sono, dizia: Certamente JEHOVAH está neste lugar; e eu não o sabia.

17 E temeo, e disse: Quam temeroso he este lugar, outra cousa não he aqui, senão casa de Deus; e esta he a porta do ceo.

18 Então se levantou Jacob pola manhaã de madrugada, e tomou a pedra, que tinha posto por sua cabeceira, e a pôs por estatua, e derramou azeite em cima della.

19 E chamou o nome daquelle lugar Bethel; sendo porem o nome daquella cidade d'antes, Luz.

20 E Jacob votou hum voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der paõ para comer, e vestidós para vestir;

21 E eu em paz tornar á casa de meu pae: JEHOVAH me será por Deus.

22 E esta pedra que tenho posto por estatua, será casa de Deus, e de tudo quanto me deres, dezimando dezimarei para ty.

CAPITULO XXIX.

ENTÃO levantou Jacob seus pés, e foi se á terra dos filhos do oriente.

2 E olhou, e eis hum poço no campo, e eis tres rebanhos de ovelhas que deitavaõ junto a elle; porque daquelle poço abeberavaõ os rebanhos: e avia huã grande pedra sobre a boca do poço.

3 E ajuntavaõ se ali todos os rebanhos, e revolviao a pedra de sobre a boca do poço, e abeberavaõ as ovelhas: e tornavaõ a pedra sobre a boca do poço, em seu lugar.

4 E disse lhes Jacob: Meus irmãos, donde vos sois? e disseraõ: Somos de Haran.

5 E elle lhes disse: Conheceis a Laban filho de Nachor? e diziaõ: Conhecemos.

6 Disse lhes mais: Está elle bem? e disseraõ: Bem está, e eis aqui Rachel sua filha, que vem com as ovelhas.

7 E ellé disse: Eis que o dia ainda he grande, não he tempo de ajuntar o gado, abeberae as ovelhas, e ide, apacentae as.

8 E disseraõ: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e revolvão a pedra de sobre a boca do poço, para que abeberemos as ovelhas.

9 Estando elle ainda fallando com elles, veyo Rachel com as ovelhas de seu pae; porque ella era pastora.

10 E aconteceu que, vendo Jacob a Rachel filha de Laban, do irmão de sua mae, e as ovelhas de Laban do irmão de sua mae, chegou Jacob, e revolveo a pedra de sobre a boca do poço, e abeberou as ovelhas de Laban, irmão de sua mae.

11 E Jacob beyou a Rachel; e levantou sua voz, e chorou.

12 E Jacob annunciou a Rachel, que era irmã de seu pae, e que era filho de Rebecca: então ella correo, e o annunciou a seu pae.

13 E aconteceu que, ouvindo Laban as novas de Jacob filho de sua irmã, correo lhe a o encontro, e abraçou o, e beyou o, e levou o a sua casa; e contou a Laban todas estas cousas.

14 Então Laban disse lhe: Verdadeiramente es tu meu osso e minha carne; e ficou com elle huan mes inteiro.

15 Depois disse Laban a Jacob: Porque tu es meu irmão, me has de servir de balde? declara-me, que será teu salario.

16 E Laban tinha duas filhas; o nome da mayor era Lea; e o nome da menor Rachel.

17 Porem Lea tinha olhos tenros; mas Rachel era de formoso semblante, e fermosa de vista.

18 E amava Jacob a Rachel, e disse: Sete annos te servirei por Rachel tua filha menor.

19 Então disse Laban: Melhor he que eu a dé a ty, doque eu a dé a outro varaõ: fica comigo.

20 Assi servio Jacob sete annos por Rachel; e foraõ em seus olhos como poucos dias, porquanto a amava.

21 E disse Jacob a Laban: Dá me minha mulher, porque meus dias são compridos, para que entre a ella.

22 Então ajuntou Laban a todos os varoões daquelle lugar, e fez hum convite.

23 E aconteceu à tarde, que tomou a Lea sua filha, e trouxe lh'a: e entrou a ella.

24 E Laban deu lhe a Zilpa sua serva, a Lea sua filha por serva.

25 E aconteceu pola manhã, e eis que Lea era: poloque disse a Laban; porque me fizeste isso? não tenho servido comtigo por Rachel? porque pois me enganaste?

26 E disse Laban: Não se faz assi em nosso lugar, que a menor se dá antes da primogenita.

27 Compre a semana desta; entonces te tambem daremos a esta, polo serviço, que ainda outros sete annos servires comigo.

28 E Jacob fez assi: e comprio a semana desta: então lhe deu a Rachel sua filha, lhe por mulher.

29 E deu Laban a Rachel sua filha a Bilha sua serva, lhe por serva.

30 E entrou tambem a Rachel, e amou tambem a Rachel mais que a Lea; e servio com elle ainda outros sete annos.

31 Vendo pois JEOVAH que Lea era aborrecida, abriu sua madre; porrem Rachel era esteril.

32 E concebeo Lea, e pario hum filho, e chamou seu nome Ruben: porque disse: Porque JEOVAH attentou para minha afflicção, por isso agora me amará meu marido.

33 E concebeo outra vez, e pario hum filho, dizendo: Porquanto JEOVAH ouviu, que eu era aborrecida, me tambem deu a este; e chamou seu nome Simeon.

34 E tornou a conceber, e pario hum filho, dizendo: Agora esta vez se ajuntará meu marido comigo, porque tres filhos lhe tenho parido: por isso chamou seu nome Levi.

35 E concebeo outra vez, e pario hum filho, dizendo: Esta vez louvarei a JEOVAH; por isso chamou seu nome Juda: e cessou de parir.

CAPITULO XXX.

VENDO pois Rachel que não paria a Jacobo, teve Rachel enveja de sua irmã, e disse a Jacob: Da-me filhos, ou se não, sou morta.

2 Então se acendeo a ira de Jacob

contra Rachel, e disse: Estou eu logo em lugar de Deus, que te impedio o fruto de teu ventre?

3 E ella disse: Eis aqui minha serva Bilha, entra a ella, paraque paira sobre meus joelhos, e eu tambem seja edificada della.

4 Assi lhe deu a Bilha sua serva por mulher: e Jacob entrou a ella.

5 E concebeo Bilha, e pario a Jacob hum filho.

6 Então disse Rachel: Julgou me Deus, e tambem ouviu minha voz, e me deu hum filho: por isso chamou seu nome Dan.

7 E Bilha serva de Rachel tornou a conceber, e pario a Jacob o filho segundo.

8 Então disse Rachel: Com lutas de Deus tenho lutado com minha irmã, tambem venci; e chamou seu nome Naphtali.

9 Vendo pois Lea, que cessava de parir, tomou tambem a Zilpa sua serva, e deu a a Jacob por mulher.

10 E pario Zilpa serva de Lea hum filho a Jacob.

11 Então disse Lea: Veyo huã chusma: e chamou seu nome Gad.

12 Depois pario Zilpa serva de Lea o filho segundo a Jacob.

13 Então disse Lea: Para minha ventura; porque as filhas me terão por bemaventurada: e chamou seu nome Aser.

14 E foi Ruben em os dias da sega do tigo, e achou Dudains no campo, e trouxe as a Lea sua mae: Então disse Rachel a Lea; dáme ora das Dudains de teu filho.

15 E ella lhe disse: Pouco he, que ajas tomado meu marido, tambem tomarás as Dudains de meu filho? Então disse Rachel: por isso se deitará comtigo esta noite, polas Dudains de teu filho.

16 Vindo pois Jacob átarde do campo, sahio Lea lhe a o encontro, e disse: A my entrarás, porque alugando te aluguei polas Dudains de meu filho: e deitou-se com ella aquella noite.

17 E ouviu Deus a Lea; e concebeo, e pario a Jacob o filho quinto.

18 Então disse Lea: Deus tem dado meu galardão; pois tenho dado

minha serva a meu marido: e chamou seu nome Issaschar.

19 E tornou Lea a conceber, e pario a Jacob o filho seisto.

20 E disse Lea: Deus me deu a my huã boa dadiva; esta vez morará meu marido comigo, porque lhe tenho parido seis filhos: e chamou seu nome Zebulon.

21 E depois pario huã filha, e chamou seu nome Dina.

22 E lembrouse Deus de Rachel, e Deus a ouviu, e abriu sua madre.

23 E concebeo, e pario hum filho, e disse: Tirou Deus minha vergonha.

24 E chamou seu nome Joseph, dizendo: JEOVAH me acrecente outro filho.

25 E aconteceu que, como Rachel pario a Joseph, disse Jacob a Laban: Deixame ir, que me vou a meu lugar, e a minha terra.

26 Dá me minhas mulheres, e meus filhos, polas quaes te tenho servido, e irmehei; pois tu sabes meu serviço, que te tenho feito.

27 Então lhe disse Laban: Se agora tenho achado graça em teus olhos: Experimentado tenho, que JEOVAH me abençoou por amor de ty.

28 E disse mais: Determina me teu jornal, que eu t'o darei.

29 Então lhe disse: Tu sabes, como te tenho servido, e como passou teu gado comigo.

30 Porque o pouco que tinhas antes de my, he augmentado em multidão: e JEOVAH te tem abençoado a meu pé: Agora pois, quando hei de trabalhar tambem por minha casa?

31 E disse elle: Que te darei? então disse Jacob: Nada me darás; se fizeres me isto, tornarei a apacentar e a guardar teu rebanho.

32 Passarei hoje por todo teu rebanho, separando delle todo gado pintado e manchado, e todo gado moreno entre os cordeiros; e o manchado e pintado entre as cabras: e isto será meu jornal.

33 Assi testificará por my minha justiça ao dia da manhã, quando vires por meu salario diante de tua face: tudo o que não for pintado e

manchado entre as cabras, e moreno entre os cordeiros, sermeha por furto.

34 Então disse Laban: Eis que, ouxalá, seja conforme a tua palavra.

35 E separou naquelle mesmo dia os bodes pintados e manchados, e todas as cabras pintadas e manchadas, tudo o em que avia brancura, e tudo o moreno entre os cordeiros; e deu os em as mãos de seus filhos.

36 E pôs tres dias de caminho entre si e entre Jacob: e Jacob apacentava os de mais rebanhos de Laban.

37 Então tomouse Jacob varas verdes de aleo, e de aveleira, e de castanheiro; e descascou nellas riscas brancas, descobrindo a brancura, que nas varas avia.

38 E pôs estas varas que tinha descascado, nos canos e nas pias de agoa de abeberar, aonde o rebanho vinha a beber, em frente do rebanho; e esquentavaõ se vindo a beber.

39 E esquentava se o rebanho diante das varas, e as ovelhas parião salpicados, pintados, e manchados.

40 Então separou Jacob os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os salpicados, e tudo o moreno entre o rebanho de Laban; e pôs seu rebanho á parte, e não o pôs com o rebanho de Laban.

41 E sucedia que, cada vez quando o rebanho das temporaãs se esquentava, pôs Jacob as varas diante dos olhos do rebanho nos canos: Paraque se esquentassem diante das varias.

42 Mas quando o rebanho se esquentava tarde, não as pôs: Assi as tardias eraõ de Laban, e as temporaãs de Jacob.

43 E creceo o varaõ em grande maneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camellos, e asnos.

CAPITULO XXXI.

ENTÃO ouvia as palavras dos filhos de Laban, que diziaõ: Jacob tem tomado tudo o que era de nosso pae: e do que era de nosso pae, elle fez toda esta gloria.

2 Via tambem Jacob o rosto de Laban; e eis que não era para com elle como de ontem e de ant'ontem.

3 E disse JEOVAH a Jacob:

Torna-te á terra de teus paes, e a tua parentela, e eu serei contigo.

4 Entaõ enviou Jacob e chamou a Rachel e a Lea, a o campo a seu rebanho.

5 E disselhes: Vejo que o rosto de vosso pae para comigo não he como de ontem e ant'ontem; porem o Deus de meu pae esteve comigo.

6 E vosoutras sabeis, que com todo meu poder tenho servido a vosso pae.

7 Mas vosso pae me enganou, e mudou meu salario dez vezes; porem Deus não lhe permitio, que me fizesse mal.

8 Quando elle dizia assi: Os pintados seraõ teu salario, todos os rebanhos pariaõ pintados; e quando dizia assi: Os salpicados seraõ teu salario, todos os rebanhos pariaõ salpicados.

9 Assi Deus tirou o gado de vosso pae, e m'o deu a my.

10 E succedeo que, a o tempo quando o rebanho se esquentava, eu levantei meus olhos, e vi em sonhos, e eis-que os bodès, que subiaõ sobre o rebanho, eraõ salpicados, pintados, e sarayvados.

11 E disse me o Anjo de Deus em sonhos: Jacob; e eu disse: Eis me aqui.

12 E disse elle: Levanta ora teus olhos, e vé todos os bodès, que subem sobre o rebanho, saõ salpicados, pintados e sarayvados: porque tenho visto tudo o que Laban te fez.

13 Eu sou o Deus de Beth-El, aonde tens ungido a estatua: aonde *tambem* me tens votado o voto; Levanta-te agora, sae te desta terra, e torna-te á terra de tua parentela.

14 Entaõ respondeo Rachel e Lea, e disseraõ lhe: Ha ainda para nós parte ou herdade na casa de nosso pae?

15 Não elle estima nos como estranhas? pois vendeo nos, e gastando tem gastado nosso dinheiro.

16 Porque toda a riqueza, que Deus tirou de nosso pae, he nossa, e de nossos filhos: agora pois, fazo tudo o que Deus te tem dito.

17 Entaõ se levantou Jacob, pondo seus filhos e suas mulheres sobre os camellos.

18 E levou todo seu gado, e toda sua fazenda, que avia adquirido; o gado que possuia, que alcançara em Paddan-Aram, pera vir a Isaac seu pae, á terra de Canaan.

19 E avendo Laban ido a trosguiar suas ovelhas, furtou Rachel os Tera-phins, que seu pae tinha.

20 E furtouse Jacob do coração de Laban Syro, porque não fez saber lhe, que fugia.

21 E fugio elle com tudo o que tinha, e levantouse, e passou o rio: e pôs seu rosto para a montanha de Gilead.

22 E o terceiro dia foi denunciado a Laban, que Jacob era fugido.

23 Entaõ tomou consigo seus irmãos, e perseguio o caminho de sete dias: e alcançou o na montanha de Gilead.

24 Porem veyo Deus a Laban Syro em sonhos de noite, e disse lhe: Guarda te, que não falles com Jacob nem bem nem mal.

25 Alcançou pois Laban a Jacob; e armara Jacob sua tenda naquella montanha; armou *tambem* Laban com seus irmaõs a sua na montanha de Gilead.

26 Entaõ disse Laban a Jacob: Que fizeste, que te furtaste de meu coração, e levaste minhas filhas como cativas á espada?

27 Porque escondidamente fugiste, e te furtaste de my? e não me fizeste saber, para que eu te envie com alegria, e com cantos, com tambor e com harpa?

28 Não *tambem* me permitiste a bejar meus filhos e minhas filhas: Agora pois loucamente fizeste, fazendo *assi*.

29 Poder avia em minha mão, para vos fazer mal; mas o Deus de vosso pae me fallou ontem á noite, dizendo: Guarda te, que não falles com Jacob nem bem nem mal.

30 E agora indo tens ido, porquanto tinhas grande desejo á casa de teu pae; porque tens furtado meus deuses?

31 Entaõ respondeo Jacob, e disse a Laban: Porque temia; pois que dizia: Que por ventura me não roubasses tuas filhas.

32 Com quem acharás teus deuses, aquelle não viva; reconhece diante de nossos irmaõs, que he o teu amigo, e toma o para ty: Pois Jacob não sabia, que Rachel os tinha furtado.

33 Entaõ entrou Laban na tenda de Jacob, e na tenda de Lea, e na tenda de ambas as servas, e não achou; e sahindo da tenda de Lea, entrou na tenda de Rachel.

34 Mas tomara Rachel os Tera-phins, e pusera os na albarda de hum camello, e assentara se sobre elles; e apalpou Laban toda a tenda, e não achou.

35 E ella disse a seu pae: Não se acenda a ira nos olhos de meu senhor, que não posso levantar me diante de tua face: porquanto tenho o costume das mulheres: e elle buscou, mas não achou os Terraphins.

36 Entaõ irouse Jacob, e contendeo com Laban; e respondeo Jacob e disse a Laban: Que he minha maldade? que he meu pecado? que *taõ* furiosamente me tens perseguido?

37 Avendo apalpado todo meu fato, que achaste de todo o fato de tua casa? põe o aqui diante de meus irmaõs, e teus irmaõs; e julguem entre nos ambos.

38 Estes vinte annos eu estive contigo, tuas ovelhas e tuas cabras nunca moveraõ, e não comi os carneiros de teu rebanho.

39 Não te trouxe o despedaçado, eu pagava o, de minha mão o requeria, e furtado de dia, e o furtado de noite.

40 Eu estive *assi* que de dia me consumia a quentura, e de noite a geada; e meu sono se foi de meus olhos.

41 Estive agora vinte annos em tua casa; catorze annos te servi por tuas duas filhas, e seis annos por teu rebanho; mas meu salario tens mudado dez vezes.

42 Se o Deus de meu pae, o Deus de Abraham, e o temor de Isaac não fora comigo, por certo enviasses me agora vazio: Deus attentou para minha afflicção, e para o trabalho de minhas mãos, e reprendeo te ontem a noite.

43 Entaõ respondeo Laban, e disse

a Jacob: Estas filhas saõ minhas filhas, e estes filhos saõ meus filhos, e este rebanho he meu rebanho, e tudo o que ves, meu he: E que farei hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos, que pariraõ?

44 Agora pois vem e façamos concerto, eu e tu, que seja por testemunho entre my e entre ty.

45 Entaõ tomou Jacob huã pedra, e alçou a por estatua.

46 E disse Jacob a seus irmaõs: Ajuntae pedras, e tomaraõ pedras, e fizeraõ hum montão, e comeraõ ali sobre aquelle montão.

47 E chamoulhe Laban Jegar Sahadutha; porem Jacob chamou lhe Galeed.

48 Entaõ disse Laban: Este montão seja hoje por testemunha entre my e entre ty: por isso se chamou seu nome Galeed.

49 E Mizpa: porquanto disse: Attente JEHOVAH entre my e entre ty; quando nos esconderemos o hum do outro.

50 Se affigires a minhas filhas, e se tomares mulheres alem de minhas filhas, ninguem está com nosco: Attenta que Deus ha de ser testemunha entre my e entre ty.

51 Mais disse Laban a Jacob: Eis aqui este mesmo montão, e eis aqui esta estatua que levantei entre my e entre ty.

52 Este mesmo montão seja testemunha, e esta estatua seja testemunha, que eu não passarei este montão a ty, e que tu não passarás este montão e esta estatua a my, para mal.

53 O Deus de Abraham, e o Deus de Nahor, o Deus de seu pae julgue entre nos; e jurou Jacob polo temor de seu pae Isaac.

54 E sacrificou Jacob hum sacrificio naquella montanha, e convidou a seus irmaõs, para comer pão; e comeraõ pão, e passaraõ a noite na montanha.

55 E levantou se Jacob pola manhã de madrugada, e bejou a seus filhos, e a suas filhas, e abençoou os; e partiose, e tornou se Laban a seu lugar.

CAPITULO XXXII.

E FOI *tambem* Jacob seu caminho, e encontraraõ o os Anjos de Deus.

2 E Jacob disse, quando os vio : Este he exercito de Deus ; e chamou o nome daquelle lugar Mahanaim.

3 E enviou Jacob mensageiros diante de sua face a Esau seu irmaõ, á terra de Seir, territorio de Edom.

4 E mandou lhes, dizendo ; Assi direis a meu senhor Esau : Assi diz Jacob teu servo ; Como peregrino morei com Laban, e me detive atégora.

5 E tenho bois e asnos, ovelhas, e servos e servas ; e enviei para annunciar a meu senhor, para que ache graça em teus olhos.

6 E os mensageiros tornaraõ a Jacob, dizendo : Viemos a teu irmaõ, a Esau ; e *tambem* elle procede a encontrar te, e quatrocentos varoẽs com elle.

7 Entaõ Jacob temeo muyto, e angustiou-se ; e repartio o povo que com elle estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camellos, em dous bandos.

8 Porque dizia : Se Esau vier a o hum bando, e o ferir, o outro bando escapará.

9 Disse mais Jacob : Deus de meu pae Abraham, e Deus de meu pae Isaac, **ГЕНОВАИ!** que me disseste : Torna te a tua terra, e a tua parentela, e bem fartehei.

10 Eu menor sou que todas as beneficencias, e que toda a verdade, que fizeste a teu servo : Porque com meu cajado passei este Jordão, e agora estou sobre dous bandos.

11 Livra me pois da maõ de meu irmaõ, da maõ de Esau ; porque o temo, que porventura não venha, e me fira, a mae com os filhos.

12 Tu mesmo disseste : Bem fazendo te farei bem, e porei tua semente como a area do mar, que pola multidaõ não pode contarse.

13 E passou ali aquella noite ; e tomou do quelhe veyo á sua maõ, hum presente para seu irmaõ Esau.

14 Duzentas cabras, e vinte bodes ; duzentas ovelhas, e vinte carneiros.

15 Trinta camellas de leite com

seus filhos, quarenta vacas, e dez novillos ; vinte asnas, e dez burrinhos.

16 E deu o na maõ de seus servos, cada rebanho a parte, e disse a seus servos : Passae diante de minha face. o ponde espaço entre rebanho e entre rebanho.

17 E mandou a o primeiro, dizendo : Quando Esau meu irmaõ te encontrar, e te perguntar dizendo : Cujos tu es, e para onde vás ? e cujas saõ estas cousas diante de tua face ?

18 Entaõ dirás : O presente he de teu servo Jacob, que envia a meu Senhor a Esau ; e eis que elle mesmo vem *tambem* a tras de nos.

19 E mandou *tambem* a o segundo, *tambem* a o terceiro, *tambem* a todos os que vinhaõ a tras dos rebanhos, dizendo : Conforme a esta mesma palavra fallareis a Esau, quando o achardes.

20 E direis *tambem* : Eis que teu servo Jacob *vem* a tras de nos ; porque dizia : Apaziguarei sua face com este presente, que vae diante de minha face, e despois verei sua face ; porventura aceitará minha face.

21 Assi passou o presente diante de sua face ; porem elle passou aquella noite no arrayal.

22 E levantouse aquella mesma noite, e tomou suas duas mulheres, e suas duas servas, e seus onze filhos, e passou o vao de Jabbok.

23 E tomou os, e felos passar o ribeiro ; e fez passar *tudo* o que tinha.

24 Porem Jacob ficou só ; e lutou com elle hum varaõ, até que a alva subia.

25 E vendo que não prevalecia contra elle, tocou a juntura de sua coxa, de maneira que se desengonçara a juntura da coxa de Jacob, lutando com elle.

26 E disse : Deixa me ir, porque ja a alva subio ; porem elle disse : Não deixarei-te ir, se me não abençoares.

27 E disse lhe : Como he teu nome ? e elle disse Jacob.

28 Entaõ disse : Não se chamará mais teu nome Jacob, mas Israel ; pois como principe lutaste com Deus, e com os homens, e prevaleceste.

29 E Jacob perguntou e disse :

Ora dame a saber teu nome ; e disse : Porque perguntas por meu nome ? e abençoou o ali.

30 E chamou Jacob o nome daquelle lugar Pniel : porque *dizia* tenho visto a Deus face a face, e minha alma foi livrada.

31 E sahio lhe o sol, quando passou a Pniel ; e manquejava de sua coxa.

32 Por isso os filhos de Israel não comem o nervo encolhido, que está sobre a juntura da coxa até o dia de hoje ; porquanto tocara a juntura da coxa de Jacob no nervo encolhido.

CAPITULO XXXIII.

E LEVANTOU Jacob seus olhos e olhou, e eis que vinha Esau, e quatrocentos homens com elle : Entaõ repartio os filhos entre Lea e entre Rachel, e entre as duas servas.

2 E pôs as servas e seus filhos diante, e a Lea com seus filhos a tras ; porem a Rachel e a Joseph os derradeiros.

3 E elle passou diante delles, e inclinouse á terra sete vezes, até que chegou a seu irmaõ.

4 Entaõ Esau correo lhe a o encontro, e abraçou o, e lançou sobre seu pescoço, e beyou o, e choraraõ.

5 Despois levantou seus olhos, e vio as mulheres, e os filhos, e disse : Que saõ estes contigo ? e elle disse : Os filhos que Deus graciosamente tem dado a teu servo.

6 Entaõ chegarã as servas ; ellas, e seus filhos, e inclinaraõ se.

7 E chegou *tambem* Lea com seus filhos, e inclinaraõ se ; e despois chegou Joseph e Rachel, e inclinaraõ se.

8 E disse : Para quem te he todo este exercito que tenho encontrado ? e elle disse : Para achar graça nos olhos de meu senhor.

9 Mas Esau disse : Eu tenho bastante, meu irmaõ, seja para ty o que tens.

10 Entaõ disse Jacob : Ora não, se agora tenho achado graça em teus olhos, toma meu presente de minha maõ ; porquanto tenho visto teu rosto, como se tinha visto o rosto de Deus, e tomaste contentamento em my.

11 Ora toma minha bençaõ, que te foi trazida ; porque Deus graciosamente m'a tem dado ; e porque tenho de tudo ; e perfioi com elle, assi que o tomou.

12 E disse : Caminhemos, e andemos, e eu partirei diante de ty.

13 Porem elle lhe disse : Meu senhor sabe, que estes filhos saõ tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite ; se as affadigarem somente hum dia, todo o rebanho morrerá.

14 Ora passe meu senhor diante da face de seu servo ; e eu irei como por guia pouco a pouco, conforme o passo da obra, que he diante de minha face, e conforme o passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.

15 E Esau disse : Ajuntarei logo para ty desta gente, que está comigo ; e elle disse : Para que isso ? ache eu graça nos olhos de meu senhor.

16 Assi se tornou Esau aquella dia por seu caminho a Seir.

17 Porem Jacob se partio para Succoth, e edificou para si huã casa ; e fez cabanas para seu gado ; por isso chamou o nome daquelle lugar Succoth.

18 E chegou Jacob salvo á cidade de Sicheim, que está na terra de Canaan, quando vinha de Paddan-Aram ; e fez seu assento diante da cidade.

19 E comprou huã parte do campo em que estendera sua tenda, da maõ dos filhos de Hemor, pae de Sicheim, por cem peças de dinheiro.

20 E levantou ali hum altar, e chamou lhe ; o Deus de Israel *he* Deus.

CAPITULO XXXIV.

E SAHIO Dina filha de Lea, que parira a Jacob, para ver as filhas da terra.

2 E Sicheim filho de Hemor Heveo, principe daquella terra, vio a, e tomou a, e deitou-se com ella, e forçou a.

3 E sua alma se apegou com Dina filha de Jacob, e amou a moça, e falou segundo o coração da moça.

4 Fallou *tambem* Sicheim a Hemor seu pae, dizendo : Toma me esta moça por mulher.

5 Quando Jacob ouviu, que contaminara a Dina sua filha, seus filhos estavam no campo com o gado; e chamou Jacob até que viessem.

6 E sabio Hemor, pae de Sicheim, a Jacob, pera fallar com elle.

7 E vierão os filhos de Jacob do campo, em ouvindo isso, e entristeceirão se os varoões, e assanharaõse, porquanto fizera doudice em Israel, deitando-se com a filha de Jacob; o que não se devia fazer assi.

8 Então fallou Hemor com elles dizendo: A alma de Sicheim meu filho está namorada de vossa filha; ora dae lh'a por mulher.

9 E aparentac-vos comnosco, dae nos vossas filhas, e tomae nossas filhas para vos.

10 E habitae comnosco; e a terra estará diante de vossa face: habitae e negoceae nella, e tomae possessão nella.

11 E disse Sicheim a o pae della, e a os irmaõs della: Ache eu graça em vossos olhos, e darei o que me disserdes.

12 Augmentae muito sobre my o dote e a dadiva, e darei o que me disserdes; daeme somente a moça por mulher.

13 Então responderão os filhos de Jacob a Sicheim e a Hemor seu pae enganosamente, e fallarão, porquanto avia contaminado a Dina sua irmaã.

14 E disserão lhes: Não podemos fazer isso, que dessemos nossa irmaã a hum varaõ, que tem prepucio; por-que isso seria vergonha para nos.

15 Porem nisso consentiremos a vos; se fordes como nosoutros, que se circuncide todo macho entre vos.

16 Então daremos-vos nossas filhas, e tomaremos nós vossas filhas, e habitaremos com vosco, e seremos hum povo.

17 Porem se não ouvirdes-nos, e não vos circuncidardes, tomaremos nossa filha, e nos iremos.

18 E suas palavras foraõ boas nos olhos de Hemor, e nos olhos de Sicheim filho de Hemor.

19 E não tardou o mancebo em fazer isto; porque a filha de Jacob lhe contentava; e elle era o mais honrado de toda a casa de seu pae.

20 Veyo pois Hemor e Sicheim seu filho á porta de sua cidade, e fallarão a os varoões de sua cidade, dizendo.

21 Estes varoões são pacificos com nosco, portanto habitarão nesta terra, e negocearão nella, e a terra (eis que he larga de espaço) estará diante de sua face; tomaremos nos suas filhas por mulheres, e daremos lhes nossas filhas.

22 Porem nisto consentirão aquelles varoões, de habitar com nosco, paraque sejamos hum povo, se todo macho entre nos se circuncidar, como elles são circuncidados.

23 Seu gado, sua possessão, e todos seus animaes não serão nossos? consintamos somente com elles, e habitarão com nosco.

24 E deraõ ouvidos a Hemor, e a Sicheim seu filho, todos os que sahião da porta de sua cidade; e foi circuncidado todo macho, de todos que sahião pela porta de sua cidade.

25 E aconteceu que, a o terceiro dia, quando estavaõ com a *mayor* dor, tomaraõ os dous filhos de Jacob, Simeon e Levi, irmaõs de Dina, cadahum sua espada, e entrarão affoutadamente na cidade, e mataraõ a todo macho.

26 Matarão tambem a fio da espada a Hemor, e a seu filho Sicheim; e tomaraõ a Dina da casa de Sicheim, e sabiraõ.

27 Vierão *tambem* os filhos de Jacob a os mortos, e saquearaõ a cidade; porquanto contaminaraõ a sua irmaã.

28 Suas ovelhas, e suas vacas, e seus asnos, e o que na cidade, e o que no campo avia, tomaraõ.

29 E toda sua fazenda, e todos seus meninos, e suas mulheres levarão presas, e despojaraõ as, e tudo que avia em casa.

30 Então disse Jacob a Simeon e a Levi: Me tendes turbado, fazendo-me feder entre os moradores desta terra, entre os Cananeos e entre os Phereseos, sendo eu pouco povo em numero; se ajuntarem se contra my, ferirmehaõ, e ficarei destruido, eu e minha casa.

31 E elles disserão: Faria pois elle a nossa irmaã como a huã solteira?

CAPITULO XXXV.

DESPOIS disse Deus a Jacob: Levanta-te, sobe a Bethel e habita ali; e faze ali hum altar a o Deus que te apparece, quando fugias diante da face de Esau teu irmaõ.

2 Então disse Jacob a sua familia, e a todos os que com elle estavaõ: Tirae os deuses estranhos, que ha no meyo de vos, e purifícae vos, e mudae vossos vestidos.

3 E levantemos nos, e subamos a Bethel; e ali farei hum altar a o Deus, que me respondeo no dia de minha angustia, e foi comigo no caminho que tenho andado.

4 Então deraõ a Jacob todos os deuses estranhos, que avia em sua mão, e as arrecadas, que estavaõ em suas orelhas; e Jacob os escondco debaixo do carvalho, que está junto a Sicheim.

5 E partiraõse; e o terror de Deus foi sobre as cidades, que estavaõ a o redor delles, e não seguiraõ após os filhos de Jacob.

6 Assi chegou Jacob a Luz, que está na terra de Canaan, esta he Bethel; elle e todo o povo que com elle avia.

7 E edificou ali hum altar, e chamou aquelle lugar El Beth-El: porquanto Deus ali se tinha manifestado lhe, quando fugia diante da face de seu irmaõ.

8 E morreo Debora a ama de Rebecca, e foi sepultada a o pé de Bethel, debaixo do carvalho, cujo nome chamou Allon Bachuth.

9 E appareceu Deus outra vez a Jacob, vindo de Paddan-Aram; e abençoou o.

10 E disse lhe Deus: Teu nome he Jacob; não se chamará mais teu nome Jacob, mas Israel será teu nome; e chamou seu nome Israel.

11 Mais disse lhe Deus: Eu sou o Deus Todopoderoso, fructifica e multiplica-te; gente e multidão de gentes sahirá de ty, e Reys procederão de teus lombos.

12 E esta terra que tenho dado a Abraham e a Isaac, darei a ty; e a tua semente depois de ty darei esta terra.

13 E Deus subio delle, do lugar onde fallara com elle.

14 E Jacob pôs huã estatua no lugar onde fallara com elle, huã estatua de pedra; e derramou sobre ella derramadura, e deitou sobre ella azeite.

15 E chamou Jacob o nome daquelle lugar, aonde Deus com elle fallara, Bethel.

16 E partiraõse de Bethel; e avia ainda hum pequeno espaço de terra para chegar a Ephrata, e pario Rachel, e ella teve trabalho em seu parto.

17 E aconteceu que, tendo ella trabalho em seu parto, lhe disse a parteira: Não temas, porque tambem este filho terás.

18 E aconteceu que, sahindose lhe a alma, porque morreo, chamou seu nome Benoni; mas seu pae chamou lhe Benjamin.

19 Assi morreo Rachel; e foi sepultada no caminho de Ephrata, esta he Bethlehem.

20 E Jacob pôs huã estatua sobre sua sepultura: esta he a estatua da sepultura de Rachel até o dia de hoje.

21 Então se partio Israel; e estendeu sua tenda de Migdal Eder.

22 E aconteceu que, habitando Israel naquella terra, foi Ruben, e deitou-se com Bilha concubina de seu pae; e Israel ouviu o: e foraõ os filhos de Jacob doze.

23 Os filhos de Lea o primogenito de Jacob Ruben, depois Simeon e Levi, e Juda, e Issaschar, e Zebulon.

24 Os filhos de Rachel, Joseph e Benjamin.

25 E os filhos de Bilha, serva de Rachel, Dan e Naphtali.

26 E os filhos de Zilpa, serva de Lea, Gad e Aser; estes são os filhos de Jacob, que lhe naceraõ em Paddan-Aram.

27 E Jacob veyo a seu pae Isaac, a Mamre a Quiriath Arba, esta he Hebron, aonde peregrinaraõ Abraham e Isaac.

28 E foraõ os dias de Isaac cento annos e oitenta annos.

29 E Isaac espirou e morreo, e foi recolhido a seus povos, velho e farto de dias; e sepultaraõ o Esau e Jacob seus filhos.

CAPITULO XXXVI.

ESTAS são as gerações de Esau, que he Edom.

2 Esau tomou suas mulheres das filhas de Canaan: a Ada filha de Elon Hethéo, e a Aholibama filha de Ana, filha de Zibeon Heveo.

3 E a Basmath filha de Ismael, irmã de Nebajoth.

4 E Ada pario a Esau Eliphaz; e Basmath pario a Rehuel.

5 E Aholibama pario a Jehus, e a Jaelam, e a Corah: estes são os filhos de Esau, que naceraõ lhe na terra de Canaan.

6 E Esau tomara suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos seus animaes, e toda sua fazenda, que avia adquirido na terra de Canaan; e fora-se a *outra* terra de diante da face de Jacob seu irmão.

7 Porquanto a fazenda dellas era muita, para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia suportar por causa de seu gado.

8 Portanto Esau habitou na montanha de Seir: Esau he Edom.

9 Estas pois são as gerações de Esau, pae dos Edomeos, na montanha de Seir.

10 Estes são os nomes dos filhos de Esau: Eliphaz filho de Ada, mulher de Esau, Rehuel filho de Basmath, mulher de Esau.

11 E os filhos de Eliphaz foraõ; Teman, Omar, Zepho, e Gaetam, e Quenaz.

12 E Timna era concubina de Eliphaz, filho de Esau, e pario a Eliphaz Amalek: Estes são os filhos de Ada mulher de Esau.

13 E estes foraõ os filhos de Rehuel; Nahath, e Zerah, Samma, e Missa: estes foraõ os filhos de Basmath, mulher de Esau.

14 E estes foraõ os filhos de Aholibama, filha de Ana, filha di Zibeon, mulher de Esau; e pario a Esau a Jehus, e Jaelam, e Corah.

15 Estes são os Principes dos filhos de Esau; os filhos de Eliphaz o primogenito de Esau, foraõ; o Principe Teman, o Principe Omar, o Principe Zepho, o Principe Quenaz.

16 O Principe Corah, o Principe Gaetam, o Principe Amalek; estes são os Principes de Eliphaz na terra de Edom: estes são os filhos de Ada.

17 E estes são os filhos de Rehuel filho de Esau: o Principe Nahath, o Principe Zerah, o Principe Samma, o Principe Missa; estes são os Principes de Rehuel na terra de Edom; estes são os filhos de Basmath, mulher de Esau.

18 E estes são os filhos de Aholibama, mulher de Esau: o Principe Jehus, o Principe Jaelam, o Principe Corah; estes são os Principes de Aholibama, filha de Ana mulher de Esau.

19 Estes são os filhos de Esau, e estes são seus Principes: elle he Edom.

20 Estes são os filhos de Seir Horeo, moradores daquella terra: Lothan, e Sobal, e Zibeon, e Ana.

21 E Dison, e Eser, e Disan; Estes são os Principes dos Horeos, filhos de Seir na terra de Edom.

22 E os filhos de Lothan foraõ; Hori e Hemam; e a irmã de Lothan era Timna.

23 E estes são os filhos de Sobal: Alvan, e Manahath, e Ebal, e Sepho, e Onam.

24 E estes são os filhos de Zibeon: Aja, e Ana; este he o Ana, que achou os mulos no deserto, quando apacentava os asnos de Zibeon seu pae.

25 E estes são os filhos de Ana: Dison; e Aholibama era a filha de Ana.

26 E estes são os filhos de Disan: Hemdan, e Esban, e Ithran, e Cheran.

27 Estes são os filhos de Ezer: Bilhan, e Zaavan, e Akan.

28 Estes são os filhos de Disan: Uz, e Aran.

29 Estes são os Principes dos Horeos: o Principe Lothan, o Principe Sobal, o Principe Zibeon, o Principe Ana.

30 O Principe Dison, o Principe Ezer, o Principe Disan; estes são os Principes dos Horeos, segundo seus Principes na terra de Seir.

31 E estes são os Reys que reynaraõ na terra de Edom, antes que

reynasse *algum* Rey sobre os filhos de Israel.

32 Reynou pois em Edom Bela filho de Beor, e o nome de sua cidade foi Dinhaba.

33 E morreo Bela; e Jobab filho de Zerah de Bosra reynou em seu lugar.

34 E morreo Jobab: e Husam da terra dos Temanitas reynou em seu lugar.

35 E morreo Husam; e em seu lugar reynou Hadad, filho de Bedad, o que ferio a Midian no campo de Moab; e o nome de sua cidade foi Avith.

36 E morreo Hadad; e Samla de Masreca reynou em seu lugar.

37 E morreo Samla; e Saul de Rehoboth a o rio reynou em seu lugar.

38 E morreo Saul; e Baal Hanan filho de Achbor reynou em seu lugar.

39 E morreo Baal Hanan, filho de Achbor; e Hadar reynou em seu lugar, e o nome de sua cidade foi Pahuh; e o nome de sua mulher foi Mehetabeel, filha de Matred filha de Mezahab.

40 E estes são os nomes dos Principes de Esau, segundo suas gerações, segundo seus lugares com seus nomes: o Principe Timna, o Principe Alva, o Principe Jetheth.

41 O Principe Aholibama, o Principe Ela, o Principe Pinon.

42 O Principe Quenaz, o Principe Teman, o Principe Mibzar.

43 O Principe Magdiel, o Principe Iram: Estes são os Principes de Edom segundo suas habitações, na terra de sua possessão; Este he Esau pae de Edom.

CAPITULO XXXVII.

EJACOB habitou na terra das peregrinações de seu pae, na terra de Canaan.

2 Estas são as gerações de Jacob: sendo Joseph filho de dezeseite annos, apacentava as ovelhas com seus irmãos, e estava mancebo com os filhos de Bilha, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pae; e Joseph trazia sua má fama a seu pae.

3 E Israel amava a Joseph mais que a todos seus filhos; porquanto

era filho de sua velhice; e fez lhe huã roupeta de varias cores.

4 Vendo pois seus irmãos, que seu pae o amava mais que a todos seus irmãos aborreceraõ o, e não podiaõ fallar com elle pacificamente.

5 Sonhou tambem Joseph hum sonho, que contou a seus irmãos: Porrisso o aborreciaõ tanto mais.

6 E disse lhes: Ouvi ora este sonho, que tenho sonhado.

7 E eis que estavam atando molhos no meyo do campo, e eis que meu molho se levantava, e tambem ficava em pé, e eis que vossos molhos o rodeavaõ, e se inclinavaõ a meu molho.

8 Entaõ lhe disseraõ seus irmãos: Tu pois reynando reynarás sobre nos? ensenhoreando te ensenhorearás sobre nos? porisso o aborreciaõ tanto mais por seus sonhos, e por suas palavras.

9 E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que ainda sonhei hum sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrellas se inclinavaõ a my.

10 E contando o a seu pae e a seus irmãos, reprendeo o seu pae, e disse lhe; Que sonho he este que sonhaste? porventura viremos eu e tua mae, e teus irmãos, para inclinar nos a ty em terra?

11 Seus irmãos pois o envejavaõ; porem seu pae guardava este negocio.

12 E seus irmãos foraõ se a apacentar o rebanho de seu pae junto de Sichem.

13 Disse pois Israel a Joseph: Não apacentaõ teus irmãos junto de Sichem? vem e enviarte hei a elles? e elle lhe disse: Eis me aqui.

14 E elle lhe disse: Ora vae-te, vé como estaõ teus irmãos, e como está o rebanho, e traze me reposta: Assi o enviou do valle de Hebron, e veyo a Sichem.

15 E achou o hum varaõ, porque eis que andava errado pelo campo; e perguntoulhe aquelle varaõ, dizendo: Que buscas?

16 E elle disse: Busco a meus irmãos; ora dize me aonde elles apacentaõ?

17 E disse aquelle varaõ: foraõ se daqui; porque ouvi lhes dizer; vamos a Dothan: Joseph pois seguio a seus irmaõs, e achou os em Dothan.

18 E viraõ o de longe, e antes que chegasse a elles, conspiraraõ contra elle, para o matarem.

19 E disseraõ o hum a outro: Eis lá vem o mestre dos sonhos.

20 Vinde pois agora, e matemo-lo, e o lançemos em huã destas covas, e diremos: Huã besta fera o comeo, e veremos que seraõ seus sonhos.

21 E ouvindo o Ruben, livrou o de suas maõs, e disse: Não lhe tiremos a vida.

22 Tambem disselhes Ruben: Não derrameis sangue, lançaõ e nesta cova, que está no deserto, e não lanceis maõs nelle: para livrá-lo de suas maõs, e para torná-lo a seu pae.

23 E aconteceu que, chegando Joseph a seus irmaõs, tiraraõ a Joseph sua roupeta, a roupeta de varias cores, que trazia.

24 E tomaraõ o, e lançaraõ o na cova; porem a cova estava vazia, não avia agoa nella.

25 Depois assentaraõse a comer paõ; e levantaraõ seus olhos, e olharaõ, e eis que huã companhia de Ismaelitas vinha de Gilead; e seus camellos traziaõ especiarias, e balsamo, e mirra, e hiaõ a levalo a Egypto.

26 Entaõ Juda disse a seus irmaõs: Que proveito averá, que matemos a nosso irmaõ, e escondamos seu sangue?

27 Vinde e o vendamos a estes Ismaelitas, e não seja nossa maõ sobre elle; porque elle he nosso irmaõ, nossa carne: e seus irmaõs obedeceraõ.

28 Passando pois os mercadores Midianitas, tiraraõ e alçaraõ a Joseph da cova, e venderaõ a Joseph a os Ismaelitas por vinte *moedas* de prata, que levarãõ a Joseph a Egypto.

29 Tornando pois Ruben á cova, eis que Joseph não estava na cova; entaõ rasgou seus vestidos.

30 E tornou a seus irmaõs, e disse: O moço não ha; e eu aonde irei?

31 Entaõ tomaraõ a roupeta de Joseph, e degolaraõ hum cabrito das cabras, e tingiraõ a roupeta no sangue.

32 E enviaraõ a roupeta de varias cores, e fizeraõ levála a seu pae, e di-

ziaõ: Esta temos achado, conhece agora, se esta seja a roupeta de teu filho ou não?

33 E conheceo a, e disse: A roupeta de meu filho he, alguã má besta o tragou; despedaçando despedaçado he Joseph.

34 Entaõ Jacob rasgou seus vestidos, e pôs sacco sobre seus lombos, e trouxe dõ por seu filho muitos dias.

35 E levantaraõ se todos seus filhos e todas suas filhas, para o consolarem; porem engeitou de ser consolado, e disse: Porquanto com choro hei de decer a meu filho até a sepultura: assi o chorou seu pae.

36 E os Midianitas venderaõ o em Egypto a Potiphar, Eunucho de Pharaõ, Capitaõ dos da guarda.

CAPITULO XXXVIII.

E ACONTECEO no mesmo tempo, que Juda deceo de seus irmaõs, e entrou a hum varaõ de Adullam, cujo nome era Hira.

2 E vio Juda ali a filha de hum varaõ Cananeo, cujo nome era Sua; e tomou a, e entrou a ella.

3 E ella concebeo e pario hum filho, e chamou seu nome Her.

4 E tornou a conceber, e pario hum filho, e chamou seu nome Onan.

5 E continuou ainda, e pario hum filho, e chamou seu nome Selah; porem elle estava em Chesib, quando ella o pario.

6 Juda pois tomou huã mulher para Her seu primogenito, e seu nome era Thamar.

7 Porem Her o primogenito de Juda era mao nos olhos de JEOVAH: poloque JEOVAH o matou.

8 Entaõ disse Juda a Onan; Entra á mulher de teu irmaõ, e casa te com ella, e desperta semente a teu irmaõ.

9 Porem sabendo Onan, que esta semente não avia de ser para elle, aconteceu que quando entrava á mulher de seu irmaõ, corrompia a na terra, para não dar semente a seu irmaõ.

10 E o que fazia era mao nos olhos de JEOVAH: poloque tambem o matou.

11 Entaõ disse Juda a Thamar sua nora: Fica te viuva na casa de teu pae, até que Sela meu filho seja gran-

de; porquanto disse: Paraque por ventura não tambem morra este, como seus irmaõs: Assi foi se Thamar, e ficou na casa de seu pae.

12 Passandose pois muitos dias, morreo a filha de Sua, mulher de Juda: Depois se consolou Juda, e subio a os trosquiadores de suas ovelhas em Timna, elle e Hira seu amigo, o Adullamita.

13 E deraõ aviso a Thamar, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Timna, a trosquiar suas ovelhas.

14 Entaõ ella tirou de sobre si os vestidos de sua viuvez, e cubrio se com hum veo, e envolveo se, e assentou se á entrada das duas fontes, que está no caminho de Timna: porque via, que Sela ja era grande, e ella lhe não fora dada por mulher.

15 E vendo a Juda, teve a por solteira; porquanto ella cubrira seu rosto.

16 E apartouse a ella a o caminho, e disse: Vem ora deixa me entrar a ty: porquanto não sabia que era sua nora: e ella disse; que me darás, paraque entres a my.

17 E elle disse: Eu te enviarei hum cabrito das cabras do rebanho; e ella disse: Se darás prenda, até que o envies.

18 Entaõ elle disse: Que prenda he que te darei? e ella disse; teu sello, e teu lenço, e teu cajado, que está em tua maõ: o que elle lhe deo, e entrou a ella, e ella concebeo delle.

19 E ella levantouse e foise, e tirou seu veo de sobre si, e vestio os vestidos de sua viuvez.

20 E Juda enviou o cabrito das cabras por maõ de seu amigo o Adullamita, para tomar a prenda da maõ da mulher; porem não a achou.

21 E perguntou a os homens daquelle lugar, dizendo: Aonde está a solteira, que estava no caminho junto as duas fontes? e disseraõ: Aquí não esteve solteira.

22 E tornou se a Juda, e disse: Não a achei; e tambem disseraõ os homens daquelle lugar: Aquí não esteve solteira.

23 Entaõ disse Juda: Tome o parra si, paraque por ventura não venhamos em desprezo; eis que tenho en-

viado este cabrito; mas tu não a achaste.

24 E aconteceu que quasi tres meses depois, deraõ aviso a Juda, dizendo: Thamar tua nora tem fornecado, e eis que está prenhe da fornicacão; Entaõ disse Juda: Tira e a fora, paraque seja queimada.

25 E tirando a fora, ella enviou a dizer a seu sogro: Daquelle varaõ, cujas são estas cousas, eu estou emprehada; e ella disse mais: Conheceo ora, cujo he este sello, e estes lenços, e este cajado.

26 E conheceo os Juda, e disse: Mais justa he que eu, porquanto não a tenho dado a Sela meu filho; e nunca mais a conheceo.

27 E aconteceu ao tempo do parir, eis que avia gemeos em seu ventre.

28 E aconteceu que parindo ella, que o *hum* deu fora a maõ, e a parteira tomou a, e atou em sua maõ hum fio de graã, dizendo: Este sahio primeiro.

29 Mas aconteceu que tornando elle a recolher sua maõ, eis que sahio seu irmaõ, e ella disse: Como tu tens rompido? sobre ty he a rotura; e chamaõ seu nome Perez.

30 E depois sahio seu irmaõ, em cuja maõ estava o fio de graã; e chamaõ seu nome Zerah.

CAPITULO XXXIX.

JOSEPH pois foi levado a Egypto. e Potiphar Eunucho de Pharaõ. Capitaõ dos da guarda, varaõ Egyptio, comprou o da maõ dos Ismaelitas, que o aviaõ levado lá.

2 E JEOVAH era com Joseph, de maneira que foi varaõ prosperado; e estava na casa de seu senhor Egyptio.

3 Vendo pois seu senhor, que JEOVAH era com elle, e tudo o que fazia, JEOVAH prosperava em sua maõ;

4 Achou Joseph graça em seus olhos, e servia o: e elle o pôs sobre sua casa, e entregou em sua maõ, tudo o que tinha.

5 E aconteceu que desde que o pusera sobre sua casa, e sobre tudo o que tinha, JEOVAH abençoou a casa do Egyptio por amor de Joseph; e a benção de JEOVAH foi sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.

6 E deixou tudo o que tinha, na mão de Joseph, de maneira que sabia de nada com elle, mais que do pão que comia; e Joseph era formoso de parecer, e formoso de vista.

7 E aconteceu depois destas cousas, que a mulher de seu senhor pôs seus olhos em Joseph, e disse: Deita te comigo.

8 Porem elle o recusou, e disse á mulher de seu senhor: Eis que meu senhor não sabe comigo do que ha em casa; e entregou em minha mão tudo o que tem.

9 Ninguem ha mayor que eu nesta casa, e nenhuã cousa me vedou, senão a ty, porquanto tu es sua mulher: Como pois eu faria este tamanho mal, que pecaria contra Deus?

10 E aconteceu que, fallando ella cada dia a Joseph, e elle lhe não dando ouvidos, para deitarse com ella, e estar com ella:

11 Sucedeo a hum certo dia, que veyo á casa para fazer seu serviço; e não avia ninguem dos da casa ali em casa;

12 E ella lhe pegou de seu vestido, dizendo: Deita te comigo; e elle deixou seu vestido na mão della, e fugio e sahio se fora.

13 E aconteceu que, vendo ella que deixara seu vestido em sua mão, e fugira para fora;

14 Chamou a os homens de sua casa, e fallou lhes, dizendo: Vede, trouxe nos a o varaõ Hebreo, para escarnecer de nos; entrou a my, para deitarse comigo, e eu gritei com grande voz.

15 E aconteceu que, ouvindo elle que eu levantava minha voz, e gritava, deixou seu vestido comigo, e fugio, e sahio se fora.

16 E ella pos seu vestido perto de si, até que seu senhor veyo a sua casa.

17 Entaõ fallou lhe conforme ás mesmas palavras, dizendo: Veyo a my o servo Hebreo, que nos trouxe, para escarnecer de my.

18 E aconteceu que, levantando eu minha voz, e gritando, elle deixou seu vestido comigo, e fugio para fora.

19 E aconteceu que, ouvindo seu senhor as palavras de sua mulher que fallava lhe, dizendo: Conforme a es-

tas mesmas palavras me fez teu servo; sua ira se acendeo.

20 E o senhor de Joseph o tomou, e o entregou na casa do carcere, no lugar aonde os presos del Rey estavaõ presos; assi esteve ali na casa do carcere.

21 Porem JEHOVAH era com Joseph, e estendeo sobre elle sua misericordia, e deu lhe graça nos olhos do Mayoral da casa do carcere.

22 E o Mayoral da casa do carcere entregou na mão de Joseph todos os presos, que estavaõ na casa do carcere, e elle fazia tudo o que se fazia ali.

23 E o Mayoral da casa do carcere não teve cuidado de nenhuã cousa, que estava na mão delle; e porquanto JEHOVAH era com elle, e tudo o que fazia, JEHOVAH prosperava.

CAPITULO XL.

E ACONTECEO depois destas cousas, que pecaraõ o Copeiro del Rey de Egypto, e o Padeiro contra seu senhor, contra el Rey de Egypto.

2 De maneira que Pharaó, indignouse muito contra seus dous Eunuchos, contra o Mayoral dos copeiros, e contra o Mayoral dos padeiros.

3 E entregou os em guarda na casa do Capitaõ dos da guarda, na casa do carcere, no lugar aonde Joseph estava preso.

4 E o Capitaõ dos da guarda pôs a Joseph com elles, para que os servisse; e estiveraõ *muitos* dias na prisão.

5 E ambos sonharaõ hum sonho, cadahum seu sonho em huã noite, cadahum conforme á declaração de seu sonho, o Copeiro e o Padeiro del Rey de Egypto, que estavaõ presos na casa do carcere.

6 E veyo Joseph a elles pola manhaã, e attentou para elles, e eis que estavaõ turbados.

7 Entaõ perguntou a os Eunuchos de Pharaó, que com elle estavaõ no carcere da casa de seu senhor, dizendo: Porque vossos rostos hoje estaõ tristes?

8 E elles lhe disseraõ: Avemos sonhado hum sonho, e ninguem ha que o declare; e Joseph disse lhes:

Não são de Deus as declarações? ora contaes m'os.

9 Entaõ contou o Mayoral dos copeiros seu sonho a Joseph, e disse lhe: Eis que em meu sonho avia huã vide diante de minha face.

10 E na vide eraõ tres sarmentos, e estava como brotando, sua flor sahia, seus cachos madureciaõ em uvas.

11 E a copa de Pharaó estava em minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia na copa de Pharaó, e dava a copa na mão de Pharaó.

12 Entaõ disse lhe Joseph: Esta he sua declaração; os tres sarmentos saõ tres dias.

13 Dentro de ainda tres dias Pharaó levantará tua cabeça, e te fará tornar a teu estado, e darás a copa de Pharaó em sua mão, conforme o primeiro costume, quando eras seu Copeiro.

14 Porem lembra-te de my contigo, quando ouveres bem; e rogo te, que faças comigo misericordia, e que faças menção de my para com Pharaó, e faze me sair desta casa.

15 Porque de roubo fui roubado de terra dos Hebreos; e tambem aqui nada tenho feito, porque me pusessem nesta cova.

16 Vendo entaõ o Mayoral dos padeiros, que avia declarado bem, disse a Joseph: Eu tambem sonhava, e eis que tres çestos brancos estavaõ sobre minha cabeça.

17 E no çesto mais alto avia de todo nanjar de Pharaó, da obra do padeiro; e as aves o comiaõ do çesto de sobre minha cabeça.

18 Entaõ respondeo Joseph e disse: Esta he sua declaração; os tres çestos saõ tres dias.

19 D'entro de ainda tres dias Pharaó levantará tua cabeça sobre ty, e te pendurará em hum páo, e as aves comerão tua carne de sobre ty.

20 E aconteceu ao terceiro dia, o dia do nacimiento de Pharaó, que fez hum convite a todos seus servos; e levantou a cabeça do Mayoral dos copeiros, e a cabeça do Mayoral dos padeiros, no meyo de seus servos.

21 E fez tornar ao Mayoral dos copeiros a seu officio do copeiro; e deu a copa na mão de Pharaó.

22 Mas ao Mayoral dos padeiros enforcou, como Joseph lhes avia declarado.

23 Porem o Mayoral dos copeiros não lembrouse de Joseph, antes esqueceose delle.

CAPITULO XLI.

E ACONTECEO que, a cabo de dous annos inteiros, Pharaó sonhou, e eis que estava em pé junto ao rio.

2 E eis que subiaõ do rio sete vacas, formosas de vista e gordas de carne, e pastavaõ no prado.

3 E eis que subiaõ do rio após ellas outras sete vacas, feas de vista, e magras de carne; e paravaõse junto ás *outras* vacas á praya do rio.

4 E as vacas feas de vista e magras de carne, comiaõ as sete vacas formosas de vista e gordas: Entaõ acordou Pharaó.

5 Depois dormio, e sonhou outra vez, e eis que de hum colmo subiaõ sete espigas cheas e boas.

6 E eis que sete espigas miudas e queimadas do vento oriental, brotavaõ apos ellas.

7 E as espigas miudas devoravaõ as sete espigas grossas e cheas; entaõ acordou Pharaó, e eis que era sonho.

8 E aconteceu que pela manhaã seu espirito perturbouse, e enviou, e chamou todos os adivinhadores de Egypto, e todos seus sabios; e Pharaó contou lhes seu sonho, mas ninguem avia, que os declarasse a Pharaó.

9 Entaõ fallou o Mayoral dos copeiros a Pharaó, dizendo: De meus pecados me lembro hoje.

10 Estando Pharaó muy indignado contra seus servos, e pondo me em guarda na casa do Capitaõ dos da guarda, a my e a o Mayoral dos padeiros.

11 Entaõ sonhãmos hum sonho huã mesma noite, eu e elle, cadahum conforme á declaração de seu sonho sonhãmos.

12 E ali estava com nosco hum mancebo Hebreo, servo do Capitaõ dos da guarda, e contamos lh'os, e declarou nos nossos sonhos, a cada hum os declarou conforme a seu sonho.

13 E como elle nos declarou, assi

mesmo foi feito: a my me fez tornar a meu estado, e a elle fez enforçar.

14 Então enviou Pharaó, e chamou a Joseph, e o fizeram sair correndo da cova; e trosquiaraõ o, e mudaraõ seus vestidos, e veio a Pharaó.

15 E Pharaó disse a Joseph: Eu sonhei hum sonho, e ninguem ha que o declare; mas de ty ouvi dizer, que quando ouves hum sonho, o declaras.

16 E respondeo Joseph a Pharaó, dizendo: Sem my *he isso*; Deus anunciará paz a Pharaó.

17 Então disse Pharaó a Joseph: Eis que em meu sonho estava empé á praya do rio.

18 E eis que subiaõ do rio sete vacas, gordas de carne e formosas de vista, e pastavaõ no prado.

19 E eis que outras sete vacas subiaõ após estas, magras e muy feas de vista, e fracas de carne: Não tenho visto outras semelhantes em fealdade em toda a terra de Egypto.

20 E as vacas fracas e feas comiaõ as primeiras sete vacas gordas.

21 E entravaõ em suas entranhas, mas não se conhecia que ouvessem entrado em suas entranhas: porque seu parecer era feo como no principio: Então acordei.

22 Depois tenho visto em meu sonho, e eis que de hum colmo subiaõ sete espigas cheas e boas.

23 E eis que sete espigas secas, miudas e queimadas do vento oriental, brotavaõ após ellas.

24 E as sete espigas miudas devoravaõ as sete espigas boas: e eu o tenho dito a os adivinhadores, mas ninguem houve que m'o declarasse.

25 Então disse Joseph a Pharaó: O sonho de Pharaó he hum mesmo; o que Deus ha de fazer, notificou a Pharaó.

26 As sete vacas formosas são sete annos; as sete espigas formosas tambem são sete annos: o sonho he hum mesmo.

27 E as sete vacas magras e feas, que subiaõ depois dellas, são sete annos; e as sete espigas miudas e queimadas do vento oriental, serão sete annos de fome.

28 Esta he a palavra que tenho di-

to a Pharaó; o que Deus ha de fazer, mostrou a Pharaó.

29 E eis que sete annos que vem, será grande fartura em toda a terra de Egypto.

30 E depois delles levantarsehaõ sete annos de fome, e toda aquella fartura será esquecida na terra de Egypto, e a fome consumirá a terra.

31 E a abundancia na terra não será conhecida, á causa daquella fome, que averá despois; porquanto será gravissima.

32 E que o sonho foi segundado duas vezes a Pharaó, he, porquanto esta cousa he determinada de Deus, e Deus se apressa para fazéla.

33 Portanto Pharaó se proveja agora de hum varaõ entendido e sabio, e o ponha sobre a terra de Egypto.

34 Faça *isso* Pharaó, e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra de Egypto nos sete annos da fartura.

35 E ajuntem toda comida destes bons annos, que vem, e amontoem trigo debaixo da mão de Pharaó, para mantimento nas cidades, e o guardem.

36 Assi será o mantimento para provimento da terra, para os sete annos da fome, que averá na terra de Egypto; para que a terra não pereça de fome.

37 E esta palavra foi boa nos olhos de Pharaó, e nos olhos de todos seus servos.

38 Assi que disse Pharaó a seus servos: Acharemos hum varaõ como este, em quem aja o Espirito de Deus?

39 Depois disse Pharaó a Joseph: Pois que Deus te fez saber tudo isto, ninguem ha *taõ* entendido e sabio como tu.

40 Tu estarás sobre minha casa, e por tua boca se governará todo meu povo, somente neste throno eu serei maior que tu.

41 Mais disse Pharaó a Joseph: Ves aqui, te tenho posto sobre toda a terra de Egypto.

42 E tirou Pharaó seu anel de sua mão, e o pôs na mão de Joseph, e o fez vestir de vestidos de linho fino, e pos hum colar de ouro em seu pescoço.

43 E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavaõ diante de sua face: Ajoelhae; assi o pôs sobre toda a terra de Egypto.

44 E disse Pharaó a Joseph: Eu sou Pharaó; porem sem ty ninguem levantará sua mão ou seu pé, em toda a terra de Egypto.

45 E chamou Pharaó o nome de Joseph Zaphnath Paaneah, e deu lhe por mulher a Asnath, filha de Potiphra, Mayoral de On; e Joseph sahio pela terra de Egypto.

46 E Joseph era de idade de trinta annos, quando esteve diante da face de Pharaó, Rey de Egypto; e sabio Joseph da face de Pharaó, e passou por toda a terra de Egypto.

47 E a terra produzio nos sete annos de fartura a maõs cheas.

48 E ajuntou todo o mantimento dos sete annos, que houve na terra de Egypto, e guardou o mantimento nas cidades, pondo o mantimento do campo de cada cidade, que estava ao redor della, no meyo della.

49 Assi Joseph ajuntou muitissimo trigo, como a area do mar, até que cessouse de contar; porquanto não avia numero.

50 E naceraõ a Joseph dous filhos, antes que viesse hum anno de fome, que lhe pario Asnath, filha de Potiphra Mayoral de On.

51 E chamou Joseph o nome do primogenito, Manasse; porque *disse*: Deus me fez esquecer de todo meu trabalho, e de toda a casa de meu pae. 52 E o nome do segundo chamou, Ephraim; porque *disse*: Deus me fez crescer na terra de minha afflicção.

53 Então acabaraõse os sete annos de fartura, que avia na terra de Egypto.

54 E começaraõ a vir os sete annos da fome, como Joseph tinha dito; e avia fome em todas as terras, mas em toda a terra de Egypto avia paõ.

55 E tendo toda a terra de Egypto fome, clamou o povo a Pharaó por paõ; e Pharaó disse a todos os Egyptios: Ide a Joseph, o que elle vos disser, fazei.

56 Avendo pois fome sobre toda a terra, abriu Joseph tudo em que avia *mantimento*, e vendeo a os Egyptios; porque a fome creceo na terra de Egypto.

57 E todas as terras vinhaõ a Egypto, para comprar de Joseph; porquanto a fome avia crecido em todas as terras.

CAPITULO XLII.

VENDO pois Jacob, que avia trigo em Egypto, disse Jacob a seus filhos: Porque estais olhando huns para os outros?

2 Disse mais: Eis que tenho ouvido, que ha trigo em Egypto; decei para lá, e comprae para nos d'ali, para que vivamos e não morramos.

3 Então deceraõ os dez irmaõs de Joseph, para comprar trigo do Egypto.

4 Porem a Benjamin irmaõ de Joseph não enviou Jacob com seus irmaõs, porque dizia: Para que lhe porventura não suceda algum desastre.

5 Assi vieraõ os filhos de Israel a comprar, entre os que vinhaõ lá; porque avia fome na terra de Canaan.

6 Joseph pois era o Regente daquella terra; elle vendia a todo o povo da terra: e os irmaõs de Joseph vieraõ, e incinaraõ se a elle *com* a face na terra.

7 E vendo Joseph seus irmaõs, conheceo os; mas elle se mostrou estranho para com elles, e fallou com elles asperamente, e disse lhes: Onde vindes? e elles disseraõ: Da terra de Canaan, a comprar mantimento.

8 Joseph pois conheceo seus irmaõs; mas elles não o conheceraõ.

9 Então Joseph lembrouse dos sonhos, que avia sonhado delles, e disse lhes: Vosotros sois espias, e sois vindos, para olhar o descoberto da terra.

10 E elles lhe disseraõ: Não, senhor meu; mas teus servos são vindos a comprar mantimento.

11 Todos nosoutros semos filhos de hum varaõ, homens de verdade somos; nunca teus servos foraõ espias.

12 E elle lhes disse: Não; antes viestes, para olhar o descoberto da terra.

13 E elles disseraõ: Nós teus servos eramos doze irmaõs, filhos de hum varaõ na terra de Canaan; e eis aqui o menor está com nosso pae hoje; mas o hum não está *mais*.

14 Então lhes disse Joseph: Issc

he que vos tenho dito, dizendo; que sois espais.

15 Nisto sereis provados; pela vida de Pharaó, se sairdes daqui, senão quando vosso irmão menor vier aqui.

16 Enviae hum de vosoutros, que tome a vosso irmão; mas vosoutros ficais presos, e vossas palavras seraõ provadas, se ha verdade com vosco; e se não, pela vida de Pharaó, vos sois espias.

17 E os pos juntos em guarda tres dias.

18 E ao terceiro dia lhes disse Joseph: Fazei isso, e vivereis; porque eu temo a Deus.

19 Se sois homens de verdade, hum de vossos irmãos fique preso na casa de vossa prisaõ; e vosoutros ide, levae trigo para a fome de vossa casa.

20 E trazeime a vosso irmão menor, e seraõ verificadas vossas palavras, e não morreréis; e elles fizeraõ assi.

21 Entaõ disseraõ hum ao outro: Na verdade somos culpados acerca de nosso irmão, pois vimos a angustia de sua alma, quando nos rogava, porrem nos não ouviamos. Por isso vem sobre nos esta angustia.

22 E Ruben respondeu lhes, dizendo: Não eu o dizia a vos, dizendo: Não pequeis contra o moço, mas não ouvistes; e vedes aqui, seu sangue tambem he requerido.

23 E elles não sabiaõ, que Joseph os entendia, porque avia interprete entre elles.

24 E retirouse delles, e chorou. Depois tornou a elles, e fallou lhes, e tomou a Simeon delles, e o amarrou perante seus olhos.

25 E mandou Joseph que enchessem seus sacos de trigo, e que *lhes* restituissem seu dinheiro a cadahum em seu sacco, e lhes dessem comida para o caminho; e fizeraõ lhes assi.

26 E carregaraõ seu trigo sobre seus asnos, e partirã se dali.

27 E abrindo hum *delles* seu sacco, para dar pasto a seu asno na venda, vio seu dinheiro; porque eis que estava na boca de seu sacco.

28 E disse a seus irmãos: Meu dinheiro he tornado, e eilo tambem aqui em meu sacco: Entaõ lhes des-

faleceo o coração, e espantaraõse, dizendo o hum ao outro: Que he isto que Deus nós tem feito?

29 E vieraõ a Jacob seu pae na terra de Canaan; e contaraõ lhe tudo que lhes sucedera, dizendo:

30 Aquelle varaõ, o senhor da terra, fallou com nós asperamente, e tratou a nos como espias da terra.

31 Mas dissemos lhe: Somos homens de verdade, nunca fomos espias.

32 Eramos doze irmãos filhos de nosso pae; o hum não *mais* apparece, e o menor está hoje com nosso pae na terra de Canaan.

33 E aquelle varaõ, o senhor da terra, nós disse: 'Nisto conhecerei, que vosoutros sois homens de verdade: deixae comigo hum de vossos irmãos, e tomae para a fome de vossas casas, e parti-vos.

34 E trazei me vosso irmão menor, assi saberei, que não sois espias, senão homens de verdade; entaõ vos darei a vosso irmão, e negociareis na terra.

35 E aconteceu que, vazando elles seus sacos, eis que cadahum tinha o amarrado de seu dinheiro em seu sacco; e viraõ os amarrados de seu dinheiro, elles e seu pae, e temeraõ.

36 Entaõ Jacob seu pae disse lhes: Tendes me desfilhado; Joseph não apparece, e Simeon não apparece: agora levareis a Benjamin: Todas estas cousas são contra my.

37 Mas Ruben fallou a seu pae, dizendo: Mata dous de meus filhos, se eu não tornar a trazelo a ty; da o em minha mão, porque tornarei a trazelo a ty.

38 Porem elle disse: Não decerá meu filho com vosco; porquanto seu irmão he morto, e elle ficou só: Se lhe succedesse algum desastre no caminho que fordes, fareis decer minhas caãs com tristeza á sepultura.

CAPITULO XLIII.

E A fome era grave na terra.

2 E aconteceu que, como acabaraõ de comer o mantimento, que trouxeraõ de Egypto, disse lhes seu pae: Torna, compra-nos hum pouco de alimento.

3 Mas Juda respondeu lhe dizendo:

Protestando nós protestou aquelle varaõ, dizendo: Não vereis minha face, se vosso irmão não he com vosco.

4 Se enviareis com nosco a nosso irmão, deceremos e te compraremos alimento.

5 Mas se não o enviareis, não deceremos; porquanto aquelle varaõ nos disse: Não vereis minha face, se vosso irmão não he com vosco.

6 E disse Israel: Porque me fizestes tal mal, notificando àquelle varaõ, que tinhaiis ainda outro irmão?

7 E elles disseraõ: Perguntando nos perguntou aquelle varaõ por nosoutros, e por nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pae? tendes mais hum irmão? e notificámos lho conforme ás mesmas palavras: Podiamos nos saber, que dissesse: Trazei vosso irmão?

8 Entaõ disse Juda a Israel seu pae: Envia ao mancebo comigo, e levantaremos nos, e iremos, para que vivamos e não morramos, nem nos, nem tu, nem nossos filhos.

9 Eu serei fiador por elle, de minha mão o requererás; se eu não o trouxer a ty, e o puser perante tua face, pecante serei contra ty todos os dias.

10 E se nos não ouveramos detido, certamente ja tornaramos duas vezes.

11 Entaõ disse lhes Israel seu pae: Pois que assi he, fazei isso; tornaõ do mais precioso desta terra em vossos vasos, e levae á quelle varaõ hum presente: Hum pouco de balsamo, e hum pouco de mel, especiarias, e mirra, pinhoes e aneadoas.

12 E tomae em vossas mãos dinheiro dobrado, e o dinheiro, que tornou na boca de vossos sacos, tornaõ a levar em vossas mãos; porventura foi erro.

13 Tomae tambem a vosso irmão, e levantaõ vos, e tornaõ a aquelle varaõ.

14 E Deus Todopoderoso dô vos misericordia perante a face daquelle varaõ, paraque deixe ir com vosco vosso outro irmão, e a Benjamin; e eu, como privado de filhos, sou privado.

15 E os varoões tomaraõ aquelle presente, e tomaraõ dinheiro dobrado em suas mãos, e a Benjamin; e levantaraõ se, e decerã a Egypto, e apresentaraõse diante de face de Joseph.

16 Vendo pois Joseph com elles a Benjamin, disse a o que estava sobre sua casa: Leva estes varoões á casa, e degola animaes, e aparelha; porque estes varoões comerão comigo a o meyo dia.

17 E o varaõ fez como Joseph dissera; e o varaõ levou aquelles varoões á casa de Joseph.

18 Entaõ temeraõ aquelles varoões, porquanto foraõ levados á casa de Joseph, e diziaõ: Por causa do dinheiro, que d'antes foi tornado em nossos sacos, fomos levados aqui, para se revolver sobre nos, e sobrevir nos, paraque tome a nos por servos, e a nossos asnos.

19 Por isso chegaraõse ao varaõ, que estava sobre a casa de Joseph, e fallaraõ com elle á porta da casa.

20 E disseraõ: Ay senhor meu! certamente decemos d'antes, a comprar mantimento.

21 Aconteceo pois que, chegando nos á venda, e abrindo nossos sacos, eis que o dinheiro de cada varaõ estava na boca de seu sacco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazelo em nossas mãos.

22 Tambem trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar mantimento; não sabemos, quem tenha posto nosso dinheiro em nossos sacos.

23 E elle disse: Paz seja a vosoutros, não temais; vosso Deus, e o Deus de vosso pae vos tem dado hum thesouro em vossos sacos; vosso dinheiro veyo a my: e levou a Simeon a elles fora.

24 Depois levou o varaõ aquelles varoões á casa de Joseph, e deu *lhes* agoa, e lavaraõ seus pés; tambem deu pasto a seus asnos.

25 E fizeraõ prestes o presente, até que Joseph vinha ao meyo dia: porque tinhaõ ouvido, que ali aviaõ de comer paõ.

26 Vindo pois Joseph á casa, trouxeraõ lhe em casa o presente, que estava em sua mão; e inclinaraõse a elle á terra.

27 E elle lhes perguntou como estavaõ, e disse: Vosso pae o velho, de quem dissestes, está bem? vive ainda?

28 E elles disseraõ: Bem está teu

servo nosso pae, ainda vive; e abai-xaraõ a cabeça, e inclinaraõse.

29 E elle levantou seus olhos, e vio a Benjamin seu irmaõ, filho de sua mae, e disse: Este he vosso irmaõ menor de quem me dissestes? depois elle disse: Deus te faça misericordia, meu filho.

30 E Joseph apressou, porque suas entranhas moveraõse para com seu irmaõ, e buscou lugar para chorar; e entrou na camara, e chorou ali.

31 Depois lavou seu rosto, e sahio; e forçouse, e disse: Ponde paõ.

32 E puseraõ lhe à parte, e a elles à parte, e a os Egypcios, que comiaõ com elle, à parte; porque os Egypcios não podem comer paõ com os Hebreos, porquanto he abominação para os Egypcios.

33 E assentaraõse diante de sua face, o primogenito segundo sua primogenitura, e o menor segundo sua minoria: Do que os varoës maravilha-vão se entre si.

34 E apresentou lhes das iguarias, que estavaõ diante delle; mas o quinhaõ de Benjamin era cinco vezes mayor, que os quinhoës delles todos: E beberaõ, bebendo com elle até fartura.

CAPITULO XLIV.

E MANDOU ao que estava sobre sua casa, dizendo: Enche os sacos destes varoës de mantimento, quanto podereim levar, e poem o dinheiro de cada varaõ na boca de seu sacco.

2 E minha copa, a copa de prata, porás na boca do sacco do menor, com o dinheiro de seu trigo; e fez conforme á palavra de Joseph, que tinha dito.

3 Vinda a luz da manhaã, despediraõse estes varoës, elles, e seus asnos.

4 Saindo elles da cidade, e não se avendo ainda alongado, disse Joseph ao que estava sobre sua casa: Levanta-te, e persegue aquellos varoës; e alcançando os, dirás lhes: porque pagastes mal por bem?

5 Não he esta, de que bebe meu senhor? e em que elle adivinhando adivinha? fizestes mal no que fizestes.

6 E alcançou os, e fallou lhes as mesmas palavras.

7 E elles disseraõ lhe: Porque meu senhor falla taes palavras? longe esta-jeaõ teus servos, de fazerem semel-hante cousa.

8 Eis que o dinheiro, que temos achado nas bocas de nossos sacos, te tornámos a trazer desda terra de Canaan; como pois furtariamos da casa de teu senhor prata ou ouro?

9 Aquelle, em quem de teus servos for achada, morra; e ainda nos scremos escravos de meu senhor.

10 E elle disse: Ora seja tambem assi conforme a vossas palavras; aquelle em quem se achar seja meu escravo, porem vosoutros sereis sem culpa.

11 E elles apressaraõ, e cadahum fez descender seu sacco na terra, e cadahum abriu seu sacco.

12 E buscou, começando do mayor, e acabando no menor: e achouse a copa no sacco de Benjamin.

13 Entaõ rasgaraõ seus vestidos, e carregou cadahum seu asno, e torna-raõ á cidade.

14 E veyo Juda com seus irmaõs á casa de Joseph, porque elle mesmo ainda estava ali; e postraraõse diante de sua face na terra.

15 E disse lhes Joseph: Que obra he esta que fizestes? não sabeis vosoutros, que tal homem como eu, adivinhando sabe adivinhar?

16 Entaõ disse Juda: Que diremos a meu senhor, que fallaremos? e como nos justificaremos? achou Deus a injustiça de teus servos; eis que somos escravos de meu senhor, assi nos, como aquelle, em cuja maõ foi achada a copa.

17 Mas elle disse: Nunca eu tal faça; o varaõ em cuja maõ a copa foi achada, aquelle será meu servo: Porem vosoutros subi em paz a vosso pae.

18 Entaõ Juda se chegou a elle, e disse: Ay senhor meu, deixa ora teu servo fallar huã palavra ante os ouvidos de meu senhor, e não se encenda tua ira contra teu servo; pois tu es como Pharaõ.

19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vos pac ou irmaõ?

20 E dissemos a meu senhor: Temos hum pae velho, e hum mancebo de sua velhice, e o menor, cujo irmaõ he morto; e elle ficou só de sua mae, e seu pae o ama.

21 Entaõ tu disseste a teus servos: Trazei-m'o a my, e eu porei meu olho nelle.

22 E nós dissemos a meu senhor: Aquelle mancebo não poderá deixar a seu pae: Se deixar a seu pae, morrerá.

23 Entaõ tu disseste a teus servos: Se vosso irmaõ menor não descender com vosco, nunca mais vereis minha face.

24 E aconteceu que, subindo nós a teu servo meu pae, e contandolhe as palavras de meu senhor:

25 E nosso pae dissesse: Tornae, compree nos hum pouco de mantimento.

26 Nosoutros dissemos: Não poderemos descender; se nosso irmaõ menor for com nosco, descenderemos: Pois não poderemos ver a face daquelle varaõ, se este nosso irmaõ menor não estiver com nosco.

27 Entaõ disse nos teu servo meu pae: Vosoutros sabeis, que minha mulher me pario dous.

28 E o hum sahio de my, e eu disse: Certamente despedaçando foi despedaçado, e o não tenho visto ate agora.

29 Se agora tambem tirardes a este de minha face, e lhe acontecesse algum desastre, farieis decer minhas caãs com dor á cova.

30 Agora pois vindo eu a teu servo meu pae, e o mancebo não for com nosco, (pois sua alma está atada com a alma delle;)

31 Acontecerá que, vendo elle que o mancebo ali não está, morrerá; e teus servos faraõ decer as caãs de teu servo nosso pae com tristeza á cova.

32 Porque teu servo se deu por fador por este mancebo para com meu pae, dizendo: Se não te torná-lo, eu serei culpado a meu pae todos os dias.

33 Agora pois, fique teu servo por este mancebo por escravo de meu senhor; porem o mancebo suba com seus irmaõs.

34 Porque como eu subirei a meu

pae, se o mancebo não for comigo? paraque não veja o mal, que sobrevirá a meu pae.

CAPITULO XLV.

ENTAÕ Joseph se não podia conter diante de todos os que estavaõ com elle, e clamou: fazei sahir de my a todo varaõ; e ninguém ficou com elle, quando Joseph se deu a conhecer a seus irmaõs.

2 E levantou sua voz com choro; de maneira que os Egypcios o ouviaõ, e a casa de Pharaõ o ouvia.

3 E disse Joseph a seus irmaõs: eu sou Joseph, vive ainda meu pae? e seus irmaõs lhe não puderãõ responder; porque estavaõ atonitos diante de sua face.

4 E disse Joseph a seus irmaõs: Ora chegaevos a my; e chegáraõse; entaõ elle disse: eu sou Joseph vosso irmaõ, a quem vendestes para Egypto.

5 Agora pois não vos entristeçais, nem vos indigneis em vossos olhos, por me averdes vendido para cá; porque para conservação da vida Deus me enviou diante de vossa face.

6 Porque ja dous annos houve de fome no meyo da terra, e ainda restaõ cinco annos, em que não averá lavoura nem sega.

7 Poloque Deus me enviou diante de vossa face, paraque ficasseis por resto na terra, e para guardarvos em vida por huã grande livração.

8 Assi que vos não me enviastes para cá, senaõ Deus, que me tem posto por pae de Pharaõ, e por senhor de toda sua casa, e por Regente em toda a terra de Egypto.

9 Apressae vos e subi a meu pae, e dizelhe: Assi tem dito teu filho Joseph: Deus me tem posto por senhor em toda a terra de Egypto, descende a my, e não te detenhas.

10 E habitará na terra de Gosen, e estarás perto de my, tu e teus filhos, e os filhos de teus filhos, e tuas ovelhas, e tuas vacas, e tudo o que tens.

11 E ali te sustentarei, porque ainda seraõ cinco annos de fome, paraque não empobreças, tu e tua casa, e tudo o que tens.

12 E eis que vossos olhos o vem,

E

e os olhos de meu irmão Benjamin, que vos falla minha boca.

13 E denunciae a meu pae toda minha gloria em Egypto, e tudo o que tendes visto, e apressaevos a fazer descender a meu pae para cá.

14 E lançouse ao pescoço de Benjamin seu irmão, e chorou; e Benjamin chorou *tambem* a seu pescoço.

15 E bevou a todos seus irmãos, e chorou sobre elles; e depois seus irmãos fallaraõ com elle.

16 Como esta fama foi ouvida na casa de Pharaõ, que se disse: Os irmãos de Joseph são vindos, pareceo o bem em olhos de Pharaõ e em olhos de seus servos.

17 E disse Pharaõ a Joseph; Dize a teus irmãos, fazei isto, carregae vossas bestas, e parti-vos, tornaẽ á terra de Canaan;

18 E tornaẽ a vosso pae, e a vossas famílias, e vinde a my; e eu vos darei o melhor da terra de Egypto, e comereis a gordura da terra.

19 Tu pois manda; fazei isto, tomaẽ vos da terra de Egypto carros para vossos meninos, e para vosso pae, e vinde.

20 E vosso olho não poupe a vossas alfayas; porque o melhor de toda a terra de Egypto será vosso.

21 E os filhos de Israel fizeraõ assi: E Joseph deu lhes carros conforme a o mandado de Pharaõ; *tambem* deu lhes mantimento para o caminho.

22 A todos lhes deu, a cadahum, mudanças de vestidos; mas a Benjamin deu trezentas *moedas* de prata, e cinco mudanças de vestidos.

23 E a seu pae enviou semelhantermente dez asnos carregados do melhor de Egypto, e dez asnas carregadas de trigo, e pão, e comida por seu pae para o caminho.

24 E despedio seus irmãos, e partiraõse; e disse lhes: não contendaẽs pelo caminho.

25 E subiraõ de Egypto, e vieraõ á terra de Canaan a Jacob seu pae.

26 Entaõ lhe denunciaõ, dizendo: Joseph ainda vive, e elle *tambem* he Regente em toda a terra de Egypto: E seu coração desmayouse, porque não os cria.

27 Porem avendo elles fallado lhe todas as palavras de Joseph, que elle lhes fallara; e vendo elle os carros que Joseph enviara para leválo, reviveo o espirito de Jacob seu pae.

28 E disse Israel: Basta, ainda vive meu filho Joseph, eu irei, e o verei antes que morra.

CAPITULO XLVI.

E PARTIO-SE Israel com tudo quanto tinha, e veyo a Berseba; e sacrificou sacrificios a o Deus de seu pae Isaac.

2 E fallou Deus a Israel em visões de noite, e disse: Jacob Jacob! e elle disse: Eis me *aqui*.

3 E disse: Eu sou o Deus, o Deus de teu pae; não temas de descender a Egypto, porque eu te porei ali em gente grande.

4 E descenderei comtigo a Egypto, e te farei *tornar* a subir, subindo juntamente, e Joseph porá sua mão sobre teus olhos.

5 Entaõ levantouse Jacob de Berseba, e os filhos de Israel levarã a seu pae Jacob, e a seus meninos, e a suas mulheres, nos carros que Pharaõ enviara, para o levar.

6 E tomaraõ seu gado, e sua fazenda que tinhaõ adquirido na terra de Canaan, e vieraõ a Egypto, Jacob e toda sua semente com elle.

7 Seus filhos e os filhos de seus filhos com elle; suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda sua semente levou comsigo a Egypto.

8 E estes são os nomes dos filhos de Israel, que vieraõ a Egypto, Jacob e seus filhos: o primogenito de Jacob, Ruben.

9 E os filhos de Ruben; Hanoch, e Pallu, e Hezron, e Carmi.

10 E os filhos de Simeon; Jemuel, e Jamin, e Ohad, e Jachin, e Zohar, e Saul, o filho da mulher Cananea.

11 E os filhos de Levi; Gerson, Kehath e Merari.

12 E os filhos de Juda; Her e Onan, e Sela, e Perez, e Serah: Porem Her e Onan morreraõ na terra de Canaan; e os filhos de Perez foraõ Hezron e Hamul.

13 E os filhos de Issaschar; Tola e Pua, e Job, e Simron.

14 E os filhos de Zebulon; Sered e Elon, e Jahleel.

15 Estes são os filhos de Lea, que pario a Jacob em Paddan-Aram, com Dina sua filha: todas as almas de seus filhos e de suas filhas foraõ trinta e tres.

16 E os filhos de Gad; Ziphion, e Chaggi, Schuni, e Ezbon, Eri, e Arodi, e Areli.

17 E os filhos de Aser; Imna, e Ischva, e Ischvi, e Beria, e Sera a irmã delles: e os filhos de Beria; Heber e Malchiel.

18 Estes são os filhos de Zilpa, que Laban dera a sua filha Lea; e pario a Jacob estas dezaseis almas.

19 Os filhos de Rachel, mulher de Jacob; Joseph e Benjamin.

20 E naceraõ a Joseph na terra de Egypto, Manasse e Ephraim, que lhe pario Asnath, filha de Potiphera, Mayoral de On.

21 E os filhos de Benjamin; Bela, Becher e Asbel; Gera e Naaman, Echi e Ros, Muppin e Huppin, e Ard.

22 Estes são os filhos de Rachel, que naceraõ a Jacob, por todos catorze almas.

23 E os filhos de Dan; Chusim.

24 E os filhos de Naphtali, Jachzeel, e Guni, e Jezer, e Sillem.

25 Estes são os filhos de Bilha, que Laban dera a sua filha Rachel; e pario estes a Jacob, por todos sete almas.

26 Todas as almas que vieraõ com Jacob a Egypto, que sahiraõ de sua coxa, sem as mulheres dos filhos de Jacob, todas foraõ sessenta e seis almas.

27 E os filhos de Joseph, que lhe naceraõ em Egypto, eraõ duas almas: Todas as almas da casa de Jacob, que vieraõ a Egypto, foraõ setenta.

28 E enviou a Juda diante de sua face a Joseph, para o encaminhar a Gosen; e chegaraõ á terra de Gosen.

29 Entaõ Joseph fez prestes seu carro, e subio ao encontro de Israel seu pae a Gosen: E mostrando se elle lhe, lançouse a seu pescoço, e chorou sobre seu pescoço longo tempo.

30 E Israel disse a Joseph: Morra

eu agora, pois ja tenho visto teu rosto, que ainda vives.

31 Depois disse Joseph a seus irmãos, e á casa de seu pae: Eu subirei, e denunciarei a Pharaõ, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pae, que estavaõ na terra de Canaan, vieraõ a my.

32 E os varoẽs são pastores de ovelhas, porque são homens de gado; e trouxeraõ comsigo suas ovelhas, e e suas vacas, e tudo que tem.

33 Quando pois acontecer, que Pharaõ vos chamar, e disser: Que he vosso negocio?

34 Entaõ direis: Teus servos foraõ homens de gado desde nossa mocidade até agora, assi nós como nossos paes: Paraque possais habitar na terra de Gosen; porque todo pastor de ovelhas he abominação a os Egyptios.

CAPITULO XLVII.

ENTAÕ veyo Joseph, e denunciou a Pharaõ, e disse: Meu pae, e meus irmãos, e suas ovelhas, e suas vacas, com tudo que tem, são vindos da terra de Canaan: E eis que estaõ na terra de Gosen.

2 E tomou huã parte de seus irmãos, *a saber* cinco varoẽs, e os pôs diante de Pharaõ.

3 Entaõ disse Pharaõ a seus irmãos: Que são vossos negocios? e elles disseraõ a Pharaõ: Teus servos são pastores de ovelhas, assi nós como nossos paes.

4 Disseraõ mais a Pharaõ: Viemos para peregrinar nesta terra; porque não ha pasto para as ovelhas de teus servos, porquanto a fome he grave na terra de Canaan: Agora pois rogamos te, que teus servos habitem na terra de Gosen.

5 Entaõ fallou Pharaõ a Joseph, dizendo: Teu pae, e teus irmãos vieraõ a ty.

6 A terra de Egypto está diante de tua face, no melhor da terra faze habitar teu pae e teus irmãos; habitem na terra de Gosen: E se sabes, que entre elles são homens valentes, os porás por mayoraes do gado sobre o que eu tenho.

7 E Joseph *tambem* trouxe a Ja-

cob seu pae, e o pós diante de Pharaó; e Jacob abençoou a Pharaó.

8 E Pharaó disse a Jacob: Quantos são os dias dos annos de tua vida?

9 E Jacob disse a Pharaó: Os dias dos annos de minhas peregrinações são cento e trinta annos: poucos e maos foraõ os dias dos annos de minha vida, e não chegarão a os dias dos annos da vida de meus paes, nos dias de suas peregrinações.

10 E Jacob abençoou a Pharaó, e sahio de diante da face de Pharaó.

11 E Joseph fez habitar a seu pae e a seus irmãos, e deu lhes possessão na terra de Egypto, no melhor da terra, na terra de Rameses, como Pharaó mandara.

12 E Joseph sustentava a seu pae, e a seus irmãos, e a toda casa de seu pae de pão, até á boca dos meninos.

13 E não avia pão em toda a terra, porque a fome era muy grave; de maneira que a terra de Egypto e a terra de Canaan desfaleciaõ á causa da fome.

14 Então Joseph recolheo todo o dinheiro, que se achou na terra de Egypto, e na terra de Canaan, polo trigo que compravaõ; e Joseph trouxe o dinheiro á casa de Pharaó.

15 Acabandose pois o dinheiro da terra de Egypto, e da terra de Canaan, vieraõ todos os Egypcios a Joseph, dizendo: Dá nos pão; porque pois morreremos em tua presença? porquanto o dinheiro falta.

16 E Joseph disse: Dae vosso gado, e eu o vos darei por vosso gado, se falta o dinheiro.

17 Então trouxeraõ seu gado a Joseph; e Joseph deu lhes pão por cavallos, e polo gado das ovelhas, e polo gado das vacas, e por asnos: E os sustentava de pão aquelle anno por todo seu gado.

18 E acabado aquelle anno, vieraõ a elle ao segundo anno, e disseraõ lhe: Não encubriremos diante de meu senhor, que o dinheiro he acabado, e meu senhor possui os animaes, e nenhuma outra cousa ficou diante da face de meu senhor, senão nosso corpo, e nossa terra.

19 Porque morreremos diante de teus olhos, assi nos como nossa terra?

compra a nos e a nossa terra por pão, e nos e nossa terra seremos servos de Pharaó, e dá semente paraque vivamos, e não morramos, e a terra não se assole.

20 Assi Joseph comprou toda a terra de Egypto para Pharaó, porque os Egypcios venderaõ cadahum seu campo, porquanto a fome prevaleceo sobre elles; e a terra ficou por de Pharaó.

21 E quanto ao povo, felo passar á cidades, desde o hum cabo dos termos de Egypto, até seu outro cabo.

22 Somente a terra dos sacerdotes não comprou, porquanto os sacerdotes tinhaõ porção de Pharaó, e elles comiaõ sua porção, que Pharaó lhes tinha dado; por isso não venderaõ sua terra.

23 Então disse Joseph ao povo: Eis que hoje tenho comprado a vos e a vossa terra para Pharaó; vedes ahi tendes semente para vos, paraque semeeis a terra.

24 Porem será, que das colheitas dareis o quinto a Pharaó, e as quatro partes seraõ vossas, para semente do campo, e para vosso mantimento, e dos que estão em vossas casas, e para que comaõ vossos meninos.

25 E disseraõ: A vida nos tens dado; achemos graça em olhos de meu senhor, e seremos servos de Pharaó.

26 Joseph pois pós isto por estatuto até o dia de hoje, sobre a terra de Egypto, que Pharaó achasse o quinto: salvo que só a terra dos sacerdotes não ficou por de Pharaó.

27 Assi habitou Israel na terra de Egypto, na terra de Gosen, e nella tomaraõ possessão, e fructificaraõse, e multiplicaraõse muito.

28 E Jacob viveo na terra de Egypto dezeseite annos: assi que os dias de Jacob, os annos de sua vida, foraõ cento e quarenta e sete annos.

29 Chegandose pois os dias de Israel para morrer, chamou a Joseph seu filho, e disse lhe: Se agora tenho achado graça em teus olhos, rogo te, que ponhas tua mão debaixo de minha coxa, e faças comigo beneficencia e verdade; rogo-te, que me não entres em Egypto;

30 Mas que eu deite com meus pa-

es; por isso me levarás de Egypto, e me sepultarás na sepultura delles; e elle disse: Farei conforme a tua palavra.

31 E elle disse: Jura-me; e jurou-lhe: e Israel se inclinou á cabeceira da cama.

CAPITULO XLVIII.

A CONTECEO pois despois destas cousas, que disseraõ a Joseph: Eis que teu pae está enfermo: então tomou comsigo seus dous filhos Manasse a Ephraim.

2 E denunciaraõ a Jacob, e disseraõ: Eis que Joseph teu filho vem a ty: e esforçouse Israel, e assentouse sobre a cama.

3 Despois disse Jacob a Joseph: O Deus Todopoderoso me appareco em Luz na terra de Canaan, e me abençoou.

4 E me disse: Eis que te farei fructificar e multiplicar, e te porei por multidão de povos, e darei esta terra á tua semente despois de ty, em possessão perpetua.

5 Agora pois, teus dous filhos, que te naceraõ na terra de Egypto, antes que eu viesse a ty em Egypto, saõ meus: Ephraim e Manasse seraõ meus como Ruben e Simeon.

6 Mas tua geração, que gerarás despois delles, será tua: segundo o nome de seus irmãos seraõ chamados em sua herança.

7 Vindõ pois eu de Paddan, me morreo Rachel em terra de Canaan, no caminho como ainda era hum espaço pequeno de terra, para vir a Ephrata; e eu a sepultei ali no caminho de Ephrata, que he Bethlehem.

8 E Israel vio os filhos de Joseph, e disse: Cujos saõ estes?

9 E Joseph disse a seu pae: Elles saõ meus filhos, que Deus me tem dado aqui; e elle disse: Ora traze os a my, paraque os abençoe.

10 Porem os olhos de Israel eraõ agravados da velhice, ja não podia ver; e os fez chegar a elle, e beijou os, e abraçou os.

11 E Israel disse a Joseph: Eu não cuidei ver teu rosto; e eis que Deus tambem me fez ver tua semente.

12 Então Joseph os tirou de seus

joelhos, e inclinouse á terra diante de sua face.

13 E tomou Joseph os ambos, a Ephraim em sua mão direita á esquerda de Israel, e a Manasse em sua mão esquerda á direita de Israel, e os fez chegar a elle.

14 Mas Israel estendeo sua mão direita, e a pós sobre a cabeça de Ephraim, ainda que era o menor, e sua esquerda sobre a cabeça de Manasse, dirigindo suas mãos prudentemente; porque Manasse era o primogenito.

15 E abençoou a Joseph, e disse: O Deus, em cuja presença andaraõ meus paes Abraham e Isaac, o Deus que me sustentou, desde que eu sou até este dia.

16 O Anjo que me livrou de todo mal, abençoe a estes rapazes, e meu nome seja chamado nelles, e o nome de meus paes Abraham e Isaac, e sejaõ como peixes em multidão no meyo da terra.

17 Vendo pois Joseph, que seu pae punha sua mão direita sobre a cabeça de Ephraim, foi mao em seus olhos; e tomou a mão de seu pae, para a trãspor de sobre a cabeça de Ephraim á cabeça de Manasse.

18 E Joseph disse a seu pae: Não assi meu pae; porque este he o primogenito, poem tua mão direita sobre sua cabeça.

19 Mas seu pae o recusou, e disse: Eu o sei, filho meu, eu o sei: tambem elle será em povo, e tambem elle será grande; mas com tudo seu irmão menor será mais grande que elle, e sua semente será plenidaõ das gentes.

20 Assi os benzeo áquelle dia, dizendo: Em tyabençoeará Israel, dizendo: Deus te ponha como a Ephraim, e como a Manasse; e pós a Ephraim diante de Manasse.

21 Despois disse Israel a Joseph: Eis que eu morro; mas Deus será com vosoutros, e vos fará tornar á terra de vossos paes.

22 E eu te tenho dado a ty hum pedaço da terra sobre teus irmãos, que tomei com minha espada e com meu arco da mão dos Amoreos.

CAPITULO XLIX.

DESPOIS chamou Jacob seus filhos, e disse: Ajuntae vos, e denunciavoshei o que vos ha de acontecer nos dias seguintes.

2 Ajuntaevos, e ouvi, filhos de Jacob; e ouvi a Israel vosso pae.

3 Ruben, tu es meu primogenito, minha força, e o principio de meu vigor, o mais excellente em alteza, e o mais excellente em potencia.

4 Corrente como as agoas: não serás o mais excelente; porquanto subiste ao leite de teu pae: Então o contaminaste; subio a minha cama.

5 Simeon e Levi são irmaões: suas acções são instrumentos de violencia.

6 Em seu secreto conselho não entre minha alma, nem minha gloria se ajunte com sua congregação; porque em seu furor mataarão ao varaõ, e em sua teima arrebataraõ a o boy.

7 Maldito seja seu furor, pois he forte, e sua ira, pois he dura: eu os dividirei entre Jacob, e os espargirei entre Israel.

8 Juda, tu es, te louvarão teus irmaões; tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos: os filhos de teu pae se inclinarão a ty.

9 Juda he leãozinho, da presa subiste, filho meu: encurva-se, e deita-se como hum leão, e como leão velho: quem o acordará?

10 O Cetro não se arredará de Juda, nem o Legislador d'entre seus pés, ate que venha Siloh; e a elle obedecerão os povos.

11 Elle amarra seu asnhinho á vide, e o filho de sua asna á cepa mais excelente: elle lava seu vestido no vinho, e sua capa em sangue de uvas.

12 Elle he vermelho de olhos pelo vinho, e branco de dentes pelo leite.

13 Zebulon habitará ao porto dos mares, e ao porto dos navios, e seu termo será para Sidon.

14 Issaschar he asno de fortes ossos, deitado entre dous fardos.

15 Vendo elle que o descanso era bom, e que a terra era delectosa, abaixou seu hombro pera acarretar, e servio sob tributo.

16 Dan julgará a seu povo, como hum dos tribos de Israel.

17 Dan será serpente junto ao cammiho, huã bibora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavallo, e a seu cavalleiro faz cahir por de tras.

18 Espero tua salvação, JEHOVAH!

19 Quanto a Gad, huã tropa a acometerá; mas elle a acometerá por derradeiro.

20 De Aser, seu paõ será gordo; e elle dará delicias reaes.

21 Naphtali he cervasolta, que dá palavras formosas.

22 Joseph he ramo fructuoso, ramo fructuoso á fonte: cada qual dos ramos corre sobre o muro.

23 Os frecheiros lhe deraõ amargura, e o frecharão e aborreçerão.

24 Porem seu arco ficou em sua tesidaõ, e os braços de suas mãos se esforçaraõ pelas mãos do valente de Jacob; donde elle he hum pastor, huã pedra de Israel.

25 Do Deus de teu pae, o qual te ajudará, e do Todopoderoso, o qual te abençoará com bençoës do ceo de riba, com bençoës do abismo que está abaixo, com bençoës das mamas e da madre.

26 As bençoës de teu pae sobrepujaõ as bençoës de meus paes, até o cabo dos outeiros eternos: ellas estaraõ sobre a cabeça de Joseph, e sobre a moleyra da cabeça do separado de seus irmaões.

27 Benjamin como lobo despedaçará; pola manhaõ comerá presa, e á tarde repartirá depojo.

28 Todos estes tribos de Israel são doze: e isso he o que fallou lhes seu pae, quando os abençoou; a cadahum delles abençoou segundo sua benção.

29 Despois mandou lhes, e disse lhes: Eu me congrego a meu povo; sepultae me com meus paes, na cova que está no campo de Ephron o Hetheo.

30 Na cova que está no campo de Machpela, que está em frente de Mamre na terra de Canaan, a qual Abraham comprou com aquelle campo de Ephron o Hetheo, por herança de sepultura.

31 Ali sepultaráõ a Abraham, e a

Sara sua mulher: ali sepultaráõ a Isaac, e a Rebecca sua mulher: e ali eu sepultei a Lea.

32 O campo, e a cova que está nelle, foi comprado dos filhos de Heth.

33 Acabando pois Jacob de dar mandamentos a seus filhos, encolheo seus pés na cama, e espirou, e foi congregado a seus povos.

CAPITULO L.

ENTÃO Joseph se lançou sobre o rosto de seu pae; e chorou sobre elle, e o beyou.

2 E Joseph mandou a seus servos os medicos, que embalsamassem a seu pae: e os medicos embalsamaraõ a Israel.

3 E cumpriraõse lhe quarenta dias; porque assi se cumprem os dias daquelles que se embalsamão: e os Egyptios o choraraõ setenta dias.

4 Passados os dias de seu choro, fallou Joseph á casa de Pharaõ, dizendo: Se agora tenho achado graça em vossos olhos, rogo vos, que falleis em ouvidos de Pharaõ, dizendo:

5 Meu pae me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro, que cavei para my na terra de Canaan, ali me sepultará: agora pois, te peço, que eu suba, paraque sepulte a meu pae, então me tornarei.

6 E Pharaõ disse: Sube, e sepulta a teu pae, como elle te fez jurar.

7 E Joseph subio para sepultar a seu pae, e subiraõ com elle todos os servos de Pharaõ, os Anciaõs de sua casa, e todos os Anciaõs da terra de Egypto.

8 Como tambem toda a casa de Joseph, e seus irmaões, e a casa de seu pae: somente deixaraõ na terra de Gosen seus meninos, e suas ovelhas, e suas vacas.

9 E subiraõ tambem com elle, assi carros, como gente de cavallo; e foi hum esquadraõ muy grave.

10 Chegando elles pois á eira do espinhal, que está d'alem do Jordaõ, fizeraõ ali hum pranto grande e muy grave; e fez a seu pae hum pranto por sete dias.

11 E vendo os moradores da terra,

os Cananeos, a o pranto na eira do espinhal, disseraõ: Este he pranto grande dos Egyptios: por isso chamouse seu nome Abel Mizraim, que está d'alem do Jordaõ.

12 E fizeraõ lhe seus filhos assi, como elle lhes mandara.

13 Pois seus filhos o levarão á terra de Canaan, e o sepultaraõ na cova do campo de Machpela, que Abraham tinha comprado com o campo, por herança de sepultura de Ephron o Hetheo, em frente de Mamre.

14 Despois tornou-se Joseph para Egypto, elle e seus irmaões, e todos os que com elle subiraõ a sepultar seu pae, despois de aver sepultado a seu pae.

15 Vendo então os irmaões de Joseph, que seu pae ja era morto, disseraõ: porventura nos aborreçerá Joseph, e nós pagará certamente todo o mal, que lhe fizemos.

16 Portanto enviaraõ a Joseph, dizendo: Teu pae mandou antes de sua morte, dizendo:

17 Assi direis a Joseph: Ora rogo-te, que perdoes a transgressão de teus irmaões, e seu pecado, que te renderaõ mal: Agora pois rogamos te, que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pae; e Joseph chorou quando elles lhe fallavaõ.

18 Despois vierão tambem seus irmaões, e postraraõse diante delle, e disseraõ: Eis nós aqui por teus servos.

19 E Joseph lhes disse: Não temais, porque estou eu em lugar de Deus?

20 Vosoutros bem pensastes mal contra my; porem Deus pensou aquillo para bem, paraque elle faça, como isso está neste dia, pera conservar em vida hum povo grande.

21 Agora pois não temais: eu sustentarei a vos, e a vossos meninos. Assi os consolou, e fallou segundo o coração delles.

22 Joseph pois habitou em Egypto, elle e a casa de seu pae: e viveo Joseph cento e dez annos.

23 E vio Joseph de Ephraim filhos da terceira geração: tambem os filhos de Machir, filho de Manasse, naceraõ sobre os joelhos de Joseph.

24 E disse Joseph a seus irmãos: Eu morro; mas Deus visitando vos visitará, e vos fará subir desta terra á terra, que jurou a Abraham, a Isaac, e a Jacob.

25 E Joseph fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Visitando vos visi-

tará Deus; assi que fareis transportar meus ossos d'aquí.

26 E morreo Joseph de idade de cento e dez annos: e o embalsamaraõ, e o puseraõ em huã arca em Egypto.

O SEGUNDO LIVRO DE MOYSES

CHAMADO

EXODO.

CAPITULO I.

ESTES pois são os nomes dos filhos de Israel, que entraraõ em Egypto com Jacob: cadahum entrou com sua casa.

2 Ruben, Simeon, Levi e Juda.

3 Issaschar, Zebulon e Benjamin.

4 Dan e Naphthali, Gad e Aser.

5 Todas as almas pois, que procederaõ da coxa de Jacob, foraõ setenta almas; porem Joseph estava em Egypto.

6 Sendo pois Joseph falecido, e todos seus irmãos, e toda aquella geração:

7 Os filhos de Israel fructificarãõ e multiplicaraõse, e foraõ augmentados e fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheo delles.

8 Despois levantouse hum novo Rey sobre Egypto, que não conhecera a Joseph.

9 O qual disse a seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel he muyto, e mais poderoso que nosoutros.

10 Ea, sejamos sabios para com elle, paraque não se multiplique, e aconteça que, vindo guerra, elle tambem se ajunte com nossos inimigos, e pejeje contra nós, e suba da terra.

11 E puseraõ sobre elle Mayoraes de tributos, para o affligirem com suas cargas: Porque edificaraõ a Pharaõ cidades de thesouros, Pitom e Raamses.

12 Mas quanto mais o affligiaõ,

tanto mais se multiplicava, e tanto mais crecia: de maneira que se enfiavaõ por causa dos filhos de Israel.

13 E os Egyptcios faziaõ servir os filhos de Israel com dureza.

14 Assi que lhes fizeraõ amargar a vida com dura servidaõ em barro, e em ladrilhos, e com todo trabalho no campo; com todo seu serviço, em que os serviaõ com dureza.

15 De mais disto fallou el Rey de Egypto ás parteiras das Hebreas, (das quaes o nome da huã era Siphra, e o nome da outra Pua.)

16 E disse: Quando fizerdes parir as Hebreas, e as virdes sobre os assentos: se for filho, matae o; mas se for filha, viva.

17 Porem as parteiras temeraõ a Deus, e não fizeraõ como el Rey de Egypto lhes dissera, antes guardavaõ a os meninos em vida.

18 Entaõ chamou el Rey de Egypto as parteiras, e disse lhes: Porque fizestes isto? que guardastes a os meninos em vida.

19 E as parteiras disseraõ a Pharaõ: Porquanto as mulheres Hebreas não são como as Egyptcias: porque são robustas, antes que a parteira venha a ellas, ja tem parido.

20 Portanto Deus fez bem ás parteiras: e o povo se augmentou, e se corroborou muito.

21 E aconteceu que, porquanto as parteiras temeraõ a Deus, edificou lhes casas.

22 Entaõ mandou Pharaõ a todo seu povo, dizendo: A todos filhos que

nacerem, lançaes no rio, mas a todas filhas guardareis em vida.

CAPITULO II.

E FOISE hum varaõ da casa de Levi, e tomou huã filha de Levi.

2 E a mulher concebeo, e pario hum filho: e vendo o que era formoso, escondeo o tres meses.

3 Porem não o podendo mais esconder, tomou huã arca de juncos, e a abetumou com betume e pez; e pondo nella ao menino, a pôs em os juncos á praya do rio.

4 E sua irmaã parouse de longe, pera saber o que lhe avia de acontecer.

5 E a filha de Pharaõ deceo a lavar-se no rio, e suas donzellas passearaõ pela borda do rio: e ella vio a arca no meyo dos juncos, e enviou sua criada, e a tomou.

6 E abrindo a, vio ao menino, e eis que o menino chorava; e moveo se de compaixão delle, e disse: Dos meninos dos Hebreos he este.

7 Entaõ disse sua irmaã á filha de Pharaõ: Irei eu a chamar huã amada das Hebreas, que crie a este menino por ti?

8 E a filha de Pharaõ disse lhe, vae te: e foi se a moça, e chamou a mae do menino.

9 Entaõ lhe disse a filha de Pharaõ: Leva este menino, e cria m'õ, eu te darei teu salario: e a mulher tomou ao menino, e criou o.

10 E sendo o menino ja grande, ella o trouxe á filha de Pharaõ, a qual o perfilhou; e chamou seu nome Moyses, e disse: Porque das agoas o tenho tirado.

11 E aconteceu naquelles dias, que sendo Moyses ja grande, sahio a seus irmãos, e attentou para suas cargas: e vio que hum varaõ Egyptcio feria a hum varaõ Hebreo de seus irmãos.

12 E olhou á huã e á outra banda, e vendo que ninguem ali avia, ferio ao Egyptcio, e escondeo o na area.

13 E tornou a sair a o dia seguinte, e eis que dous varoẽs Hebreos contendiaõ: e disse a o injusto; porque feres a teu proximo?

14 O qual disse: Quem te tem

posto a ty por mayoral e juiz sobre nosoutros? dizes isso por me matar, como mataste ao Egyptcio? entaõ temeo Moyses, e disse; certamente este negocio foi descuberto.

15 Ouvindo pois Pharaõ este negocio, procurou matar a Moyses: mas Moyses fugio de diante da face de Pharaõ, e habitou na terra de Midian, e assentouse junto a hum poço.

16 E o Sacerdote de Midian tinha sete filhas, as quaes vieraõ a tirar agoa, e encheraõ as pias, pera abeberar o rebanho de seu pae.

17 Entaõ vieraõ os pastores, e lançaõ as d'ali; porem Moyses levantouse e defendeo as, e abeberou seu rebanho.

18 E vindo ellas a Rehuel seu pae, disse elle: Porque hoje tornastes taõ depressa?

19 E ellas disseraõ: Hum varaõ Egyptcio nós livrou da maõ dos pastores; e tambem nós tirou agoa em abundancia, e abeberou o rebanho.

20 E disse a suas filhas: E aonde elle está? porque deixastes ir a este homem? chamae o, paraque coma paõ.

21 E Moyses consentio em morar com aquelle varaõ: e elle deu a Moyses sua filha Zippora.

22 A qual pario hum filho, e elle chamou seu nome Gersom; porque disse: Peregrino sou em terra alhea.

23 E aconteceu despois de muitos destes dias, morrendo el Rey de Egypto, que os filhos de Israel suspiraraõ e clamaraõ por causa da servidaõ: e seu clamor por causa de sua servidaõ subio a Deus.

24 E ouviu Deus seu gemido, e lembrouse Deus de seu concerto com Abraham, com Isaac, e com Jacob.

25 E attentou Deus para os filhos de Israel, e conheceo os Deus.

CAPITULO III.

E APACENTAVA Moyses o rebanho de Jethro seu sogro, Sacerdote em Midian: e levou o rebanho a tras do deserto, e veyo ao monte de Deus, a Horeb.

2 E appareceo lhe o Anjo de JEHOVAH em huã chama de fogodo meyo de huã çarça: e olhou, e ei

que a çarça ardia no fogo, e a çarça não se consumia.

3 E Moyses disse: Agora me virarei para lá, e verei esta grande visão, porque a çarça se não queime?

4 E vendo JEHOVAH, que se virava para la a ver, bradou Deus a elle do meyo da çarça, e disse: Moyses, Moyses: e elle disse; eis me aqui.

5 E disse: Não te chegues para ca: tira teus çapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás, he terra sancta.

6 Mais disse: Eu sou o Deus de teu pae, o Deus de Abraham, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob: e Moyses encubrio seu rosto, porque temeo de ver a Deus.

7 E disse JEHOVAH: Vendo tenho visto a afflicção de meu povo, que está em Egypto, e tenho ouvido seu clamor por causa de seus arrecadadores, porque conheci suas dores.

8 Portanto descendi pera livrálo da mão dos Egyptios, e pera fazer sobilo desta terra, á huã terra boa e larga, á huã terra que mana de leite e mel: ao lugar do Cananeo, e do Hetheo, e do Amoreo, e do Pherezeo, e do Heveo, e do Jebuseo.

9 E agora, eis que o clamor dos filhos de Israel he vindo a my: e tambem tenho visto a oppressão, com que os Egyptios os oprimem.

10 Vem pois agora, e eu te enviarei a Pharaó, paraque tires meu povo (os filhos de Israel) de Egypto.

11 Então Moyses disse a Deus: Quem sou eu, que vá a Pharaó, e tire de Egypto os filhos de Israel?

12 E elle disse: Certamente serei comtigo; e isto te será por sinal, de que eu te enviarei: Quando ouveres tirado este povo de Egypto, servireis a Deus neste monte.

13 Então disse Moyses a Deus: Eis que vindo eu a os filhos de Israel, e dizendo lhes: O Deus de vossos paes me enviou a vosoutros; e elles me disserem: Qual he seu nome? que lhes direi?

14 E disse Deus a Moyses: SEREI O QUE SEREI. Mais disse: Assi diras a os filhos de Israel: SEREI me enviou a vosoutros.

15 E disse Deus mais a Moyses:

Assi dirás a os filhos de Israel: JEHOVAH o Deus de vossos paes, o Deus de Abraham, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob, me enviou a vosoutros: Este he meu nome eternamente, e este he meu memorial de geração em geração.

16 Vae e ajunta os Anciaõs de Israel, e dize lhes: JEHOVAH o Deus de vossos paes me appareceo, o Deus de Abraham, de Isaac, e de Jacob, dizendo: Visitando vos tenho visitado, e visto o que vos he feito em Egypto.

17 Portanto eu disse: Farei vos sobir da afflicção de Egypto á terra do Cananeo, do Hetheo, e do Amoreo, e do Pherezeo, e do Heveo, e do Jebuseo, a huã terra, que mana de leite e mel.

18 E ouvirão tua voz: e irás, tu e os Anciaõs de Israel a el Rey de Egypto, e dirlhe heis: JEHOVAH o Deus dos Hebreos nos encontrou: agora pois deixa nos ir caminho de tres dias para o deserto, paraque sacrificemos a JEHOVAH nosso Deus.

19 Porem eu sei, que el Rey de Egypto não deixará ir vos: nem ainda por huã mão forte.

20 Porque eu estenderei minha mão, e ferirei a Egypto com todas minhas maravilhas, que farei no meyo delle: depois vos deixará ir.

21 E eu darei graça a este povo em olhos dos Egyptios: e acontecera que, quando sahirdes, não sahireis vazios.

22 Porque cada mulher pedirá a sua vizinha e a sua hospeda vasos de prata, e vasos de ouro, e vestidos: os quaes poreis sobre vossos filhos, e sobre vossas filhas, e despojareis a Egypto.

CAPITULO IV.

ENTÃO respondeo Moyses, e disse: Mas eis que me não crearáo, nem ouvirão minha voz, porque dirão: JEHOVAH te não appareceo.

2 E JEHOVAH disse lhe: Que he isso em tua mão? e elle disse; huã vara.

3 E elle disse: Lança a na terra; e elle a lançou na terra, e tornou-se em cobra: e Moyses fugia della.

4 Então disse JEHOVAH a Moy-

ses: Estende tua mão, e toma a polo rabo: e estendeo sua mão, e a tomou polo rabo, e tornou-se em vara em sua mão.

5 Paraque creáo, que te appareceo JEHOVAH o Deus de seus paes, o Deus de Abraham, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob.

6 E disse lhe JEHOVAH mais: Mete agora tua mão em teu seyo: e meteo sua mão em seu seyo: e tirando a, eis que sua mão estava leprosa, branca como a neve.

7 E disse: Torna a meter tua mão em teu seyo; e tornou a meter sua mão em seu seyo: depois tirou a de seu seyo, e eis que se tornara como sua outra carne.

8 E acontecerá que, se elles te não crerem, nem ouvirem a voz do primeiro sinal, crearáo a voz do derradeiro sinal.

9 E se acontecer, que ainda não crerem a estes dous sinaes, nem ouvirem tua voz, tomarás das agoas do rio, e as derramarás na seca: e tornarsehaõ aquellas agoas que tomarás do rio, tornarsehaõ *diço* em sangue sobre a seca.

10 Então disse Moyses a JEHOVAH: Ah Senhor! eu não sou homem que bem falla, nem de hontem, nem de ant'ontem, nem ainda desde que tens fallado a teu servo: porque sou pesado de boca, e pesado de lingua.

11 E disse lhe JEHOVAH: Quem deo a boca ao homem? ou quem fez ao mudo, ou ao surdo, ou ao que vé, ou ao cego? não eu o sou, JEHOVAH?

12 Vae pois agora, e eu serei com tua boca, e te ensinarei, o que has de fallar.

13 Porem elle disse: Ah Senhor! envia pela mão *daquelle a quem* tu has de enviar.

14 Então se acendeo a ira de JEHOVAH contra Moyses, e disse: Não he Aaron o Levita teu irmaõ? eu sei, que elle fallará muy bem: e eis que elle tambem sahirá te a o encontro; e vendo te, se alegrará em seu coração.

15 E tu fallarás a elle, e porás as palavras em sua boca: e eu serei com

tua boca, e com sua boca, ensinando vos, o que aveis de fazer.

16 E elle fallará por ty a o povo: e acontecerá, que elle te será por boca, e tu lhe serás por Deus.

17 Toma pois esta vara em tua mão, com que farás os sinaes.

18 Então foise Moyses, e tornou a Jethro seu sogro, e disse lhe: Eu irei agora, e tornarei a meus irmaõs, que estão em Egypto, para ver, se ainda vivem. Disse pois Jethro a Moyses: vae em paz.

19 Disse tambem JEHOVAH a Moyses em Midian: Vae, torna-te a Egypto; porque todos os que buscaão tua alma, morrerão.

20 Tomou pois Moyses sua mulher, e seus filhos, e os levou sobre hum asno, e tornou-se á terra de Egypto; e Moyses tomou a vara de Deus em sua mão.

21 E disse JEHOVAH a Moyses: Quando fores tornado a Egypto, attenta que faças diante de Pharaó todas as maravilhas, que tenho posto em tua mão: mas eu endurecerei seu coração, paraque não deixe ir a o povo.

22 Entonces dirás a Pharaó: Assi diz JEHOVAH; meu filho, meu primogenito, he Israel.

23 E eu te tenho dito; deixa ir meu filho, paraque me sirva; mas tu refusaste de o deixar ir: eis que eu matarei a teu filho, teu primogenito.

24 E aconteceu no caminho em huã estalagem, que JEHOVAH o encontrou, e o quiz matar.

25 Então Zippora tomou huã pedra *aguda*, e circuncidou o prepucio de seu filho, e o lançou a seus pés, e disse: Certamente me es hum esposo do sangue.

26 E desviouse delle. Então elle disse: Esposo do sangue, por causa da circuncisaõ.

27 Disse tambem JEHOVAH a Aaron: Vae te ao encontro a Moyses ao deserto. E elle foise, e encontrou o ao monte de Deus, e beijou o.

28 E denunciou Moyses a Aaron todas as palavras de JEHOVAH, que o enviara; e todos os sinaes, que lhe mandara.

29 Então foise Moyses e Aaron, e

ajuntaraõ todos os Anciaõs dos filhos de Israel.

30 E Aaron fallou todas as palavras, que JEHOVAN fallara a Moyses: e fez os sinaes perante os olhos do povo.

31 E o povo creio; e ouvirãõ que JEHOVAN visitava a os filhos de Israel, e que via sua afflicção: e inclinaraõ se, e adoraraõ.

CAPITULO V.

E DESPOIS foraõ Moyses e Aaron, e disseraõ a Pharaõ: Assi diz JEHOVAN o Deus de Israel; deixa ir meu povo, paraque me celebre huã festa no deserto.

2 Mas Pharaõ disse: Quem he JEHOVAN, cuja voz eu ouvirei pera deixar ir a Israel? naõ conheço a JEHOVAN, nem taõ pouco deixarei ir a Israel.

3 E elle disseraõ: O Deus dos Hebreos nos encontrou: portanto deixa agora ir-nos caminho de tres dias ao deserto, paraque sacrificuemos a JEHOVAN nosso Deus, e elle naõ venha sobre nós com pestilencia, ou com espada.

4 Entaõ disse lhes el Rey de Egypto: Moyses e Aaron, porque fazeis cessar o povo de sua obra? ide a vossos cargos.

5 E disse tambem Pharaõ: Eis que o povo da terra ja he muito, e vos fazeis cessãos de seus cargos?

6 Portanto mandou Pharaõ naquelle mesmo dia a os mandadores do povo, e a os governadores delle, dizendo:

7 D'aqui em diante naõ mais dareis palha a o povo, para fazer ladrilhos, como fizestes hontem e ant'ontem; vaõ elles mesmos, e colhaõ palha para si.

8 E lhes imporeis a contia dos ladrilhos, que fizeraõ hontem e ant'ontem: nada diminuireis della, porque andaõ ociosos; por isso clamaõ, dizendo: Vamos, sacrificuemos a nosso Deus.

9 Agrave se o serviço sobre estes homens, paraque se ocupem nelle, e naõ confiem em palavras de mentira.

10 Entaõ sahiraõ os mandadores do povo, e seus governadores, e fal-

laraõ a o povõ dizendo; Assi diz Pharaõ, eu naõ vos darei mais palha.

11 Ide vos mesmos, e tomæe vos palha d'onde a achardes: porque nada se diminuirã de vosso serviço.

12 Entaõ o povo se espalhou por toda a terra de Egypto, a colher rastolho em lugar de palha.

13 E os mandadores os apertavaõ, dizendo: Acabæe vossa obra, a tarefa de cada dia em seu dia, como quando avia palha.

14 E açoutavaõ a os governadores dos filhos de Israel, que os mandadores de Pharaõ tinhaõ posto sobre elles, dizendo: porque naõ acabastes vossa tarefa, fazendo ladrilhos como antes, assi tambem hontem e hoje?

15 Poloque foraõ se os governadores dos filhos de Israel, e clamaraõ a Pharaõ, dizendo: porque fazes assi a teus servos?

16 Palha se naõ dá a teus servos, e nós dizem: Fazei os ladrilhos: e eis que teus servos saõ açoutados; porem teu povo tem a culpa.

17 Mas elle disse: Andais ociosos, ociosos andais: por isso dizeis; vamos, sacrificuemos a JEHOVAN.

18 Ide pois agora, trabalhae; porem palha se vos naõ darã: com tudo dareis a contia dos ladrilhos.

19 Entaõ os governadores dos filhos de Israel virãõ se em afflicção, porquanto se dizia: Nada diminuireis de vossos ladrilhos, da tarefa do dia em seu dia.

20 E encontraraõ a Moyses e a Aaron, que estavaõ em frente delles, quando sahiraõ de Pharaõ.

21 E disseraõ lhes: JEHOVAN atente sobre vos, e julgue isso, porquanto fizestes feder nosso cheiro diante de Pharaõ, e diante de seus servos, dando lhes a espada na maõs, para matar a nós.

22 Entaõ se tornou Moyses a JEHOVAN, e disse: Senhor! porque fizeste mal a este povo? porque me enviaste agora?

23 Porque desde que entrei a Pharaõ, pera fallar em teu nome, elle mal tratou a este povo; e taõ pouco tu livraste a teu povo.

24 Entaõ disse JEHOVAN a Moyses: Agora verãs o que hei de fazer

a Pharaõ: porque por huã maõ possante os deixará ir, si, por huã maõ possante os ha de expelir de sua terra.

CAPITULO VI.

MAIS fallou Deus a Moyses, e disse: Eu sou JEHOVAN.

2 E eu apareci a Abraham, a Isaac, e a Jacob, como Deus o Todopoderoso: mas com meu nome JEHOVAN naõ fuy conhecido lhes.

3 E tambem estabeleci meu concerto com elles, para dar lhes a terra de Canaan, a terra de suas peregrinações, na qual foraõ peregrinos.

4 E tambem tenho ouvido o gemido dos filhos de Israel, a os quaes os Egypcios fazem servir, e me lembrei de meu concerto.

5 Por tanto dize a os filhos de Israel: Eu sou JEHOVAN, e vos tirarei de debaixo das cargas dos Egypcios, e vos livrarei de sua servidaõ, e vos resgatarei com braço estendido, e com juizos grandes.

6 E eu vos tomarei por meu povo, e a vos serei por Deus: e sabereis que eu sou JEHOVAN vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos Egypcios.

7 E eu vos levarei na terra, pola qual levantei minha maõ, que a daria a Abraham, a Isaac, e a Jacob; e vo-la darei por herança, eu JEHOVAN.

8 Deste modo fallou Moyses a os filhos de Israel: mas elles naõ ouvirãõ a Moyses, por causa da ancia do espirito, e da dura servidaõ.

9 Mais fallou JEHOVAN a Moyses, dizendo:

10 Entra e falla a Pharaõ Rey de Egypto, que despeda os filhos de Israel de sua terra.

11 Porem Moyses fallou perante JEHOVAN, dizendo: Eis que os filhos de Israel me naõ tem ouvido, como pois Pharaõ me ouvirã? tambem eu sou incircunciso de beijos.

12 Todavia fallou JEHOVAN a Moyses e a Aaron, e deo lhes mandamento para os filhos de Israel, e para Pharaõ Rey de Egypto, paraque tirassem a os filhos de Israel da terra de Egypto.

13 Estas saõ as cabeças das casas de seus paes: Os filhos de Ruben, o

primogenito de Israel saõ; Hanoch e Pallu, Hezron e Charmi; estas saõ as familias de Ruben.

14 E os filhos de Simeon saõ; Jemuel, e Jamin, e Ohad, e Jachin, e Zohar, e Saul, filho de huã Cananea; estas saõ as familias de Simeon.

15 E estes saõ os nomes dos filhos de Levi segundo suas gerações; Gerson e Kehath, e Merari: e os annos da vida de Levi foraõ cento e trinta e sete annos.

16 Os filhos de Gerson saõ; Libni e Simeí segundo suas familias.

17 E os filhos de Kehath saõ; Amram, e Izhar, e Hebron, e Uzziel: e os annos da vida de Kehath foraõ cento e trinta e tres annos.

18 E os filhos de Merari saõ; Mahali, e Musi; estas saõ as familias de Levi segundo suas gerações.

19 E Amram tomou por mulher a Jochebed sua tia, e ella pario lhe a Aaron e a Moyses: e os annos da vida de Amram foraõ cento e trinta e sete annos.

20 E os filhos de Izhar saõ; Korah, e Nepheg, e Zichri.

21 E os filhos de Uzziel saõ; Misael, e Elzaphan, e Sithri.

22 E Aaron tomou por mulher a Elisaba, filha de Amminadab, irmaã de Nahesson; e ella pario lhe a Nadab e Abihu, Eleazar e Ithamar.

23 E os filhos de Korah saõ; Assir, e Elkana, e Abiasaph; estas saõ as familias dos Korithas.

24 E Eleazar filho de Aaron tomou para si por mulher huã das filhas de Puthiel; e ella pario lhe a Pinehas; estas saõ as cabeças dos paes dos Levitas segundo suas familias.

25 Este he Aaron e Moyses, a os quaes JEHOVAN disse: Tiraõ os filhos de Israel da terra de Egypto por seus Exercitos.

26 Estes saõ os que fallaraõ a Pharaõ Rey de Egypto, paraque tirassem de Egypto os filhos de Israel: Este he Moyses e Aaron.

27 E aconteceu que naquelle dia, quando JEHOVAN fallou a Moyses na terra de Egypto:

28 Fallou JEHOVAN a Moyses, dizendo: Eu sou JEHOVAN; falla a Pha-

raó, Rey de Egypto, tudo que eu te digo a ty.

29 Então disse Moyses perante a face de JEHOVAH: Eis que eu sou incircunciso de beiços, como pois Pharaó me ouvirá?

CAPITULO VII.

ENTÃO disse JEHOVAH a Moyses: Eis que te tenho posto por Deus sobre Pharaó, e Aaron teu irmão será teu Propheta.

2 Tu fallarás tudo que eu te mandar: e Aaron teu irmão fallará a Pharaó, que despeda os filhos de Israel de sua terra.

3 Porem eu endurecerei o coração de Pharaó; e multiplicarei na terra de Egypto meus sinaes, e minhas maravilhas.

4 Pharaó pois não vos ouvirá, e eu porei minha mão sobre Egypto; e tirarei meus exercitos, meu povo os filhos de Israel, da terra de Egypto, por grandes juizos.

5 Entoncez saberão os Egyptios, que eu sou JEHOVAH, quando estender minha mão sobre Egypto, e tirarei os filhos de Israel do meio delles.

6 Então fez Moyses e Aaron como JEHOVAH lhes mandara, assi fizeram.

7 E Moyses era de idade de oitenta annos, e Aaron de idade de oitenta e tres annos, quando fallaraõ a Pharaó.

8 E fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo.

9 Quando Pharaó vos fallar, dizendo: Fazei por vos algum milagre: dirás a Aaron; toma tua vara, e a lança diante da face de Pharaó, e se tornará em dragão.

10 Então entrarão Moyses e Aaron a Pharaó, e fizeram assi como JEHOVAH mandara: e lançou Aaron sua vara diante da face de Pharaó, e diante da face de seus servos, e tornou-se em dragão.

11 E chamou Pharaó tambem os sabios e encantadores: e os magos de Egypto fizeram tambem o mesmo com seus encantamentos.

12 Porque cadahum lançou sua vara, e tornaraõ-se em dragões: mas a vara de Aaron tragou as varas delles.

13 Porem o coração de Pharaó se endureceo, e não os ouviu, como JEHOVAH tinha dito.

14 Então disse JEHOVAH a Moyses; o coração de Pharaó está agravado: recusa despedir o povo.

15 Vae pela manhã a Pharaó: eis que elle sahirá ás agoas: poem-te em frente delle á praya do rio, e tomarás em tua mão a vara, que se tornou em cobra.

16 E lhe dirás: JEHOVAH o Deus dos Hebreos me tem enviado a ty, dizendo: Deixa ir meu povo, porque me sirva no deserto; porem eis que até agora não tens ouvido.

17 Assi diz JEHOVAH: 'Nisto saberás, que eu sou JEHOVAH: Eis que eu com esta vara, que tenho em minha mão, ferirei as agoas, que estão no rio, e tornarseão em sangue.

18 E os peixes, que estão no rio, morrerão, o rio federá; e os Egyptios affadigarseão, bebendo a agoa do rio.

19 Mais disse JEHOVAH a Moyses: Dize a Aaron; toma tua vara, e estende tua mão sobre as agoas dos Egyptios, sobre seus correntes, sobre seus rios, e sobre seus tanques, e sobre todo ajuntamento de suas agoas, paraque se tornem em sangue: e aja sangue em toda a terra de Egypto, assi em os vasos de madeira, como em os de pedra.

20 E Moyses e Aaron fizeram assi, como JEHOVAH tinha mandado: e levantou a vara, e ferio as agoas, que estavaõ no rio, diante dos olhos de Pharaó, e diante dos olhos de seus servos; e todas as agoas no rio se tornaraõ em sangue.

21 E os peixes, que estavaõ no rio, morrerão, e o rio fedeo, que os Egyptios não podiaõ beber a agoa do rio: e houve sangue por toda a terra de Egypto.

22 Porem os magos de Egypto tambem fizeram o mesmo com seus encantamentos; de maneira que o coração de Pharaó se endureceo, e não os ouviu, como JEHOVAH tinha dito.

23 E virouse Pharaó, e foise para sua casa: e nem ainda 'nisto pôs seu coração.

24 E todos os Egyptios cavação

poços junto a o rio, pera beber agoa; porquanto não podiaõ beber das agoas do rio.

25 Assi cumpriraõ-se sete dias, despois que JEHOVAH ferira o rio.

CAPITULO VIII.

DESPOIS disse JEHOVAH a Moyses: Entra a Pharaó, e dize lhe: Assi diz JEHOVAH; deixa ir meu povo, paraque me sirvaõ.

2 E se recusares de o despedir, eis que ferirei com raãs todos teus termos.

3 E o rio criará raãs, que subirão e virão em tua casa, e em teu dormitório, e sobre tua cama, e 'nas casas de teus servos, e sobre teu povo, e em teus fornos, e em tuas arcas de pão.

4 E as raãs subirão sobre ty, e sobre teu povo, e sobre todos teus servos.

5 Mais disse JEHOVAH a Moyses: Dize a Aaron; estende tua mão com tua vara sobre os correntes e sobre os rios, e sobre os tanques, e faz subir raãs sobre a terra de Egypto.

6 E Aaron estendeo sua mão sobre as agoas de Egypto, e subirão raãs, e cubriraõ a terra de Egypto.

7 Então os magos fizeram o mesmo com seus encantamentos; e fizeram subir raãs sobre a terra de Egypto.

8 E Pharaó chamou a Moyses e Aaron, e disse: Rogae a JEHOVAH, que tire as raãs de my, e de meu povo; despois deixarei ir o povo, paraque sacrificquem a JEHOVAH.

9 E Moyses disse a Pharaó; tu tenhas a honra sobre my: quando ora-rei por ty, e por teus servos, e por teu povo, para tirar as raãs de ty, e de tuas casas, que somente fiquem no rio?

10 E elle disse: Amanhaã, e Moyses disse; seja conforme a tua palavra, paraque saibas, que ninguem ha como JEHOVAH nosso Deus.

11 E as raãs apartarseão de ty, e de tuas casas, e de teus servos, e de teu povo: sómente ficarão no rio.

12 Então sahio Moyses e Aaron de Pharaó: e Moyses clamou a JEHOVAH por causa das raãs, que tinha posto sobre Pharaó.

13 E JEHOVAH fez conforme á palavra de Moyses: e as raãs morrerão das casas, dos pateos, e dos campos.

14 E ajuntaraõ as em montões, e a terra fedeo.

15 Vendo pois Pharaó, que avia descanso, agravou seu coração, e não os ouviu, como JEHOVAH tinha dito.

16 Mais disse JEHOVAH a Moyses; dize a Aaron: estende tua vara, e fere o pó da terra, paraque se torne em piolhos por toda a terra de Egypto.

17 E fizeram assi; porque Aaron estendeo sua mão com sua vara e ferio o pó da terra, e avia muitos piolhos em os homens, e no gado: todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra de Egypto.

18 E os magos fizeram tambem assi com seus encantamentos, pera produzir piolhos, mas não puderão: e avia piolhos em os homens, em o gado.

19 Então disscreão os magos a Pharaó: O dedo de Deus he este: porem o coração de Pharaó se endureceo, e não os ouvia, como JEHOVAH tinha dito.

20 Disse mais JEHOVAH a Moyses: Levanta-te pela manhã cedo, e poem-te diante da face de Pharaó; eis que elle sahirá ás agoas, e dize lhe: Assi diz JEHOVAH: Deixa ir meu povo, paraque me sirva.

21 Porque se não deixares ir meu povo, eis que enviarei sobre ty, e sobre teus servos, e sobre teu povo e sobre tuas casas, huã mistura de animaes: e desta mistura se encherão as casas dos Egyptios, e tambem a terra, em que elles estiverem.

22 E naquelle dia eu separarei a terra de Gosen, em que meu povo habita, que nella não seja huã mistura de animaes, paraque saibas que eu sou JEHOVAH no meio desta terra.

23 E porei redenção entre meu povo, e entre teu povo: a manhaã será este sinal.

24 E JEHOVAH fez assi; e veyo huã grande mistura de animaes na casa de Pharaó, e 'nas casas de seus servos, e sobre toda a terra de Egypto: a terra foi corrompida desta mistura.

25 Então chamou Pharaó a Moyses e a Aaron, e disse: Ide, e sacrificae a vosso Deus nesta terra.

26 E Moyses disse: Não convem que façamos assi, porque sacrificari-

amos a JEHOVAH nosso Deus a abominação dos Egypcios: eis que se sacrificassemos a abominação dos Egypcios perante seus olhos, não elles nos apedrejariao?

27 Deixa nos ir caminho de tres dias a o deserto, pera que sacrificuemos a JEHOVAH nosso Deus, como elle nos dirá.

28 Então disse Pharaó: Deixarei ir vos, para que sacrifiqueis a JEHOVAH vosso Deus no deserto; somente que indo não vades longe: orae *tambem* por my.

29 E Moyses disse: eis que sayo de ty, e orarei a JEHOVAH, que esta mistura de animaes a manhaã se retire de Pharaó, de seus servos, e de seu povo: sómente que Pharaó não mais *me* engane, não deixando ir a este povo, para sacrificar a JEHOVAH.

30 Então sahio Moyses de Pharaó, e orou a JEHOVAH.

31 E fez JEHOVAH conforme á palavra de Moyses, e a mistura de animaes se retirou de Pharaó, de seus servos, e de seu povo: não ficou hum.

32 Mas agravou Pharaó ainda esta vez seu coração, e não deixou ir a o povo.

CAPITULO IX.

DESPOIS JEHOVAH disse a Moyses: Entra a Pharaó, e dizelhe; assi diz JEHOVAH o Deus dos Hebreos: Deixa ir meu povo, para que me sirva.

2 Porque se recusares de os deixar ir, e ainda por força os detiveres:

3 Eis que a mão de JEHOVAH será sobre teu gado, que está no campo, sobre os cavallos, sobre os asnos, sobre os camellos, sobre as vacas, e sobre as ovelhas, com pestilencia gravissima.

4 E JEHOVAH fará separação entre o gado dos Israelitas, e entre o gado dos Egypcios, que nada morra de todo o dos filhos de Israel,

5 E JEHOVAH assinalou certo tempo, dizendo: A manhaã fará JEHOVAH esta cousa na terra,

6 E JEHOVAH fez esta cousa a o dia seguinte, e todo o gado dos Egypcios morreo: porem do gado dos filhos de Israel não morreo hum.

7 E Pharaó mandou *ver*, e eis que do gado de Israel não morrera hum: porem o coração de Pharaó se agravou, e não deixou ir ao povo.

8 Então disse JEHOVAH a Moyses e a Aaron: Tomae vossos punhos cheos de cinza do forno, e Moyses a espalhe para o ceo perante os olhos de Pharaó.

9 E tornarseha em pó sobre toda a terra de Egypto, e 'nos homens e 'no gado se tornará em sarna, que arrebenta em bexigas por toda a terra de Egypto.

10 E elles tomaraõ a cinza do forno, e poseraõ se diante de Pharaó, e Moyses a espalhou para o ceo: e tornou em sarna, que arrebentava em bexigas 'nos homens e 'no gado.

11 De maneira que os magos não podião parar diante de Moyses por causa da sarna: porque avia sarna em os magos, e em todos os Egypcios.

12 Porem JEHOVAH endureceo o coração de Pharaó, e não os ouviu, como JEHOVAH tinha dito a Moyses.

13 Então disse JEHOVAH a Moyses: Levanta te pela manhaã cedo, e poem te diante de Pharaó, e dize lhe: assi diz JEHOVAH o Deus dos Hebreos; deixa ir meu povo, para que me sirva.

14 Porque esta vez enviarei todas minhas pragas em teu coração, e sobre teus servos, e sobre teu povo, para que saibas, que não ha outro como eu em toda a terra.

15 Porque agora tenho estendido minha mão, pera te ferir a ty, e a teu povo com pestilencia, e para que sejas destruido da terra.

16 Mas de veras para isto te levantei, pera mostrar minha potencia em ty, e para que meu nome seja anunciado em toda a terra.

17 Tu ainda te levantas contra meu povo, pera não deixálos ir?

18 Eis que a manhaã a estas horas farei chover sarayva muy grave, qual nunca foi em Egypto, desde dia que foi fundado até agora.

19 Agora pois envia, recolhe teu gado, e tudo que tens no campo: todo homem e animal, que for achado no campo, e não for recolhido á casa,

a sarayva cahirá sobre elles, e morreráõ.

20 Quem dos servos de Pharaó temia a palavra de JEHOVAH, fez fugir seus servos e seu gado ás casas.

21 Mas aquelle que seu coração não tinha posto á palavra de JEHOVAH, deixou seus servos e seu gado no campo.

22 Então disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua mão para o ceo, e averá sarayva em toda a terra de Egypto, sobre os homens e sobre o gado, e sobre toda a erva do campo na terra de Egypto.

23 E Moyses estendeo sua vara para o ceo, e deo trovoes e sarayva, e fogo discorria pela terra: e JEHOVAH fez chover sarayva sobre a terra de Egypto.

24 E avia sarayva, e fogo misturado entre a sarayva, muy grave, qual nunca foi em toda a terra de Egypto, desde que veyo a ser povo.

25 E a sarayva ferio em toda a terra de Egypto, tudo que estava no campo, des dos homens até os animaes: *tambem* a sarayva ferio toda a erva do campo, e quebrou todas as arvores do campo.

26 Sómente na terra de Gosen, onde estavaõ os filhos de Israel, não avia sarayva.

27 Então Pharaó enviou pera chamar a Moyses e a Aaron, e disse lhes: esta vez pequeei; JEHOVAH he justo, mas eu, e meu povo impios.

28 Orae a JEHOVAH (pois que basta) para que não aja mais trovoes de Deus nem sarayva; e eu vos deixarei ir, e não ficareis mais *aqui*.

29 Então lhe disse Moyses: em sahindo da cidade estenderei minhas mãos a JEHOVAH: os trovoes cessaráõ, e não averá mais sarayva; para que saibas que a terra he de JEHOVAH.

30 Todavia quanto a ty e teus servos, eu sei, que ainda não temereis diante da face de JEHOVAH Deus.

31 E o linho e a cevada foraõ feridos, porque a cevada ja estava na espiga, e o linho na cana.

32 Mas o trigo e o centeo não foraõ feridos, porque estavaõ cubertos.

33 Sahio pois Moyses de Pharaó da cidade, e estendeo suas mãos a JE-

HOVAH: e cessaraõ os trovoes e a sarayva, e a chuva não cahio *mais* sobre a terra.

34 Vendo Pharaó, que cessou a chuva, e a sarayva, e os trovoes, continuou em pecar: e agravou seu coração, elle e seus servos.

35 Assi o coração de Pharaó se endureceo, e não deixou ir os filhos de Israel, como JEHOVAH tinha dito por Moyses.

CAPITULO X.

DESPOIS disse JEHOVAH a Moyses: entra a Pharaó, porque tenho agravado seu coração, e o coração de seus servos, para fazer estes meus sinaes no meyo delle.

2 E para que conteis diante dos ouvidos de teus filhos, e de teus netos, as cousas que obrei em Egypto, e meus sinaes, que tenho feito entre elles: para que saibais que eu sou JEHOVAH.

3 Assi foraõ Moyses e Aaron a Pharaó, e disseraõ lhe: Assi diz JEHOVAH o Deus dos Hebreos: até quando recusas de humilhar te perante minha face? deixa ir meu povo, para que me sirvaõ.

4 Porque se *ainda* recusas de deixar ir meu povo, eis que trarei a manhaã gafanhotos em teus termos.

5 E cubriráõ a face da terra, que a terra não possa ver-se; e elles comeráõ o resto do que escapou, o que vos ficou da sarayva: *tambem* comeraõ toda arvore que vos crece no campo.

6 E encheráõ tuas casas, e as casas de todos teus servos, e as casas de todos os Egypcios, quaes nunca viraõ teus paes, nem os paes de teus paes, desde dia que elles foraõ sobre a terra até o dia de hoje: e virouse, e sahio de Pharaó.

7 E os servos de Pharaó disseraõ lhe: até quando este nos ha de ser por laço? deixa ir os homens, para que sirvaõ a JEHOVAH seu Deus: ainda não sabes, que Egypto está destruido?

8 Então Moyses e Aaron foraõ levados outra vez a Pharaó, e disse lhes: Ide, servi a JEHOVAH vosso Deus: quaes são os que haõ de ir?

9 E Moyses disse: avemos de ir

com nossos meninos, e com nossos velhos, com nossos filhos, e com nossas filhas, com nossas ovelhas, e com nossos boys avemos de ir; porque festa de JEHOVAH temos.

10 Então elle lhes disse: Seja JEHOVAH assi com vosco, como eu vos deixarei ir a vos, e a vossos filhos: olhae, que ha mal diante de vossa face.

11 Não assi: andae agora vos vadoes, e servi a JEHOVAH; pois isso he o que pedistes. E os empuxaraõ da face de Pharaõ.

12 Então disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua mão sobre a terra de Egypto polos gafanhotos, paraque subaõ sobre a terra de Egypto, e comaõ toda a erva da terra, tudo o que deixou a sarayva.

13 Então estendeo Moyses sua vara sobre a terra de Egypto, e trouxe JEHOVAH sobre a terra hum vento oriental todo aquelle dia, e toda aquella noite: e aconteceo que pela manhã o vento oriental trouxe os gafanhotos.

14 E subiraõ os gafanhotos sobre toda a terra de Egypto, e assentaraõse sobre todos os termos de Egypto, em grande maneira; antes destes nunca houve taes gafanhotos, nem depois delles viraõ outros taes.

15 Porque cubriraõ a face de toda a terra, que a terra se escureceo; e comeraõ toda a erva da terra, e todo o fruito das arvores, que deixara a sarayva; e não ficou alguã verdura nas arvores, nem na erva do campo em toda a terra de Egypto.

16 Então Pharaõ se apressurou, pera chamar a Moyses e a Aaron, e disse: pequei contra JEHOVAH vosso Deus, e contra vosoutros.

17 Agora pois peço te, que perdoes meu pecado sómente esta vez, e que oreis a JEHOVAH vosso Deus, que tire de my sómente esta morte.

18 E sahio de Pharaõ, e orou a JEHOVAH.

19 Então JEHOVAH trouxe hum vento occidental fortissimo, o qual levantou os gafanhotos, e os lançou no mar vermelho; nem ainda hum gafanhoto ficou em todos os termos de Egypto.

20 Porem JEHOVAH endureceo o

coração de Pharaõ, e não deixou ir os filhos de Israel.

21 Então disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua mão para o ceo, e viraõ trevas sobre a terra de Egypto, trevas que se palpem.

22 E Moyses estendeo sua mão para o ceo, e houve trevas grossas em toda a terra de Egypto por tres dias.

23 Não vio hum a o outro, e ninguém se levantou de seu lugar em tres dias; mas todos os filhos de Israel tinhaõ luz em suas habitações.

24 Então Pharaõ chamou a Moyses, e disse: Ide, servi a JEHOVAH; sómente fiquem vossas ovelhas, e vossas vacas: vaõ tambem com vosco vossas familias.

25 Porem Moyses disse: Tu tambem darás em nossas mãos sacrificios e holocaustos, que offereçamos a JEHOVAH nosso Deus.

26 E tambem nosso gado ha de ir com nosco, nem huã unha ficará; porque d'aquelle avemos de tomar, para servir a JEHOVAH nosso Deus: Porque não sabemos com que avemos de servir a JEHOVAH, até que venhamos la.

27 Porem JEHOVAH endureceo o coração de Pharaõ, e não os quiz deixar ir.

28 E disselhe Pharaõ: Vae te de my, guarda te que não mais vejas meu rosto; porque no dia em que verás meu rosto, morrerás.

29 E disse Moyses: Bem disseste; e nunca mais verei teu rosto.

CAPITULO XI.

E JEHOVAH dissera a Moyses: ainda huã praga trarei sobre Pharaõ, e sobre Egypto: depois vos deixará ir daqui: e quando vos deixar ir totalmente, lançando vos lançará daqui.

2 Falla agora a os ouvidos do povo, que cada varaõ peça a seu vizinho, e cada mulher a sua vizinha, vasos de prata, e vasos de ouro.

3 E JEHOVAH deu graça ao povo em os olhos dos Egyptios: tambem o varaõ Moyses era muy grande na terra de Egypto perante os olhos dos servos de Pharaõ, e perante os olhos do povo.

4 Mais disse Moyses; assi JEHO-

VAH tem dito; á meya noite eu sahirei pelo meyo de Egypto.

5 E todo primogenito na terra de Egypto morrerá, desd'o primogenito de Pharaõ, que ouvesse de assentarse sobre seu throno, até o primogenito da serva, que está tras da mío, e todo primogenito dos animaes.

6 E averá grande clamor em toda a terra de Egypto, qual nunca houve, e nunca averá.

7 Mas entre todos os filhos de Israel nem ainda hum caõ moverá sua lingua, desd'os homens até os animaes, paraque saibaes, que JEHOVAH fez differença entre os Egyptios, e entre os Israelitas.

8 Então todos estes teus servos decerão a my, e se inclinarão perante my, dizendo: sae tu e todo o povo que segue tuas pisadas; e depois eu sahirei: e sahiose de Pharaõ em ardor de ira.

9 E JEHOVAH dissera a Moyses: Pharaõ vos não ouvirá, paraque minhas maravilhas se multipliquem na terra de Egypto.

10 E Moyses e Aaron fizeraõ todas estas maravilhas diante da face de Pharaõ; mas JEHOVAH endureceo o coração de Pharaõ, que não deixou ir os filhos de Israel de sua terra.

CAPITULO XII.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses e a Aaron na terra de Egypto, dizendo:

2 Este mesmo mes vos será por cabeça dos meses: este vos será o primeiro dos meses do anno.

3 Fallae a toda congregação de Israel, dizendo; a os dez deste mes tome cadahum hum cordeiro, segundo as casas dos paes, hum cordeiro para cada casa.

4 Mas se a casa for pequena para hum cordeiro, entãõ elle o tome a seu vizinho perto de sua casa, conforme a o numero das almas: cadahum conforme a seu comer; fareis a conta conforme a o cordeiro.

5 O cordeiro será a vosoutros in-teiro, hum macho de hum anno; o qual tomareis das ovelhas, ou das cabras.

6 E o guardareis até o decimo quar-

to dia deste mes: e toda a congregação do ajuntamento de Israel o sacrificará entre as duas tardes.

7 E tomarão do sangue, e o porão em ambas as umbreiras, e na lumieira da porta, nas casas em que o comeraõ.

8 E naquella noite comeraõ a carne, assada a o fogo, com paens azimos; com ervas amargosas a comeraõ.

9 Não comereis della cruo, nem cozido em agoa, senãõ assado a o fogo, sua cabeça com seus pés, e com suas entranhas.

10 E nada della deixareis até a manhã: mas o que della ficar até a manhã, queimareis no fogo.

11 Assi pois o comereis; vossos lombos seraõ cingidos, vossos çapatos em vossos pés, e vosso cajado em vossa mão; e o comereis apressadamente: esta he a Paschoa de JEHOVAH.

12 E eu passarei pela terra de Egypto esta noite, e ferirei todo primogenito na terra de Egypto, desdos homens até os animaes; e farei juizos em todos os deuses de Egypto; Eu JEHOVAH.

13 E aquelle sangue vos será por sinal nas casas, em que estiverdes: vendo eu o sangue, passarei por vosoutros, e não averá entre vos praga de mortandade, quando eu ferir a terra de Egypto.

14 E este dia vos sera por memoria, e celebraloeis por festa a JEHOVAH: entre vossas gerações o celebrareis por estatuto perpetuo.

15 Sete dias comereis paens azimos; poloque a o primeiro dia fareis cessar o formento em vossas casas: porque qualquer que comer levado desdo primeiro até o setimo dia, aquella alma será cortada de Israel.

16 E a o primeiro dia averá sancta convocação: tambem tereis sancta convocação a o setimo dia: nenhuã obra se fará nelles; mas o que cada alma ouver de comer, isso sómente adereçareis para vosoutros.

17 Guardae pois os paens azimos, porque naquelle mesmo dia averei tirado vossos exercitos da terra de Egypto: poloque guardareis a este dia entre vossas gerações por estatuto perpetuo.

18 Mas Deus fez rodear o povo pelo caminho do deserto do mar vermelho: e subirá os filhos de Israel da terra de Egypto armados.

19 E tomou Moyses os ossos de Joseph com sigo, porquanto ajuramentando avia ajuramentado a os filhos de Israel, dizendo; visitando vos visitará Deus; fazei pois subir d'aqui meus ossos com vosco.

20 Assi se partirão de Succoth, e assentaráo o campo em Etham a o cabo do deserto.

21 E JEHOVAH hia diante delles, de dia em huã columna de nuvem, para os guiar pelo caminho; e de noite em huã columna de fogo, pera os alumiar, paraque caminhassem de dia e de noite.

22 Nunca tirou de diante da face do povo a columna de nuvem de dia, nem a columna de fogo de noite.

CAPITULO XIV.

ENTAÕ fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, que tornem, e assentem seu campo diante de Pihachiroth, entre Migdol e entre o mar, diante de Baal-Zephon; em fronte delle assentareis o campo junto ao mar.

3 Entaõ Pharaó dirá dos filhos de Israel; errados andaõ na terra, o deserto os encerrou.

4 E eu endurecerei o coração de Pharaó, paraque os persiga, e serei glorificado em Pharaó e em todo seu exercito, e saberão os Egyptios, que eu sou JEHOVAH: e elles fizeraõ assi.

5 Sendo pois denunciado a el Rey de Egypto, que o povo fugia, se mudou o coração de Pharaó e de seus servos contra o povo, e disseraõ; porque fizemos isso, avendo deixado ir a Israel, que nos não sirva?

6 E ajuntou seu carro, e tomou com sigo seu povo.

7 E tomou seis centos carros escolhidos, e todos os carros de Egypto, e os capitaens sobre elles todos.

8 Porque JEHOVAH endureceo o coração de Pharaó Rey de Egypto, que perseguisse a os filhos de Israel: porem os filhos de Israel sahiraõ com alta mão.

9 E os Egyptios os perseguiraõ, e os alcançaraõ, com o campo assentado junto a o mar, todos os cavallos e carros de Pharaó, e seus cavalleiros, e seu exercito, junto a Pihachiroth diante de Baal-Zephon.

10 E chegando Pharaó, os filhos de Israel levantaraõ seus olhos, e eis que os Egyptios vinhaõ após elles, e temeraõ muito: entaõ os filhos de Israel clamaraõ a JEHOVAH.

11 E disseraõ a Moyses; não avia sepulcros em Egypto, que nos tiraste de lá, paraque morramos neste deserto? porque nos fizeste isto, que nos tens tirado de Egypto?

12 Não he esta a palavra que te temos fallado em Egypto, dizendo; deixa nos, que sirvamos a os Egyptios? pois que melhor nos fora servir a os Egyptios, doque morrer no deserto.

13 Porem Moyses disse ao povo: não temais, estae quados, e vede a livração de JEHOVAH, que hoje vos fará: porque a os Egyptios que hoje vistes, nunca mais vereis eternamente.

14 JEHOVAH pelejará por vosoutros, e vos callareis.

15 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses; porque clamas a my? dize a os filhos de Israel, que marchem.

16 E tu, levanta tua vara, e estende tua mão sobre o mar, e o parte, que os filhos de Israel passem pelo meyo do mar em seco.

17 E eu, eis que endurecerei o coração dos Egyptios, paraque entrem nelle apos elles: e eu serei glorificado em Pharaó, e em todo seu exercito, em seus carros, e em seus cavalleiros.

18 E os Egyptios saberão que eu sou JEHOVAH, quando for glorificado em Pharaó, em seus carros, e em seus cavalleiros.

19 E o Anjo de Deus, que hia diante do exercito de Israel, se retirou, e hia de tras delles: tambem a columna de nuvem se retirou de diante de sua face, e se pôs a tras delles.

20 E hia entre o campo dos Egyptios, e entre o campo de Israel: e a nuvem era juntamente por escuridade, e alumiaava *tambem* a noite: de maneira que em toda a noite o hum não chegou a o outro.

CAPITULO XV.

ENTAÕ cantou Moyses e os filhos de Israel esta cantiga a JEHOVAH, e fallaraõ, dizendo: Cantarei a JEHOVAH, porque exalçando se exalçou: lançou no mar a o cavallo e a seu cavalleiro.

2 JEHOVAH he minha força, e meu cantico, elle me foi por salvação: este he meu Deus, portanto lhe farei habitação agradável; elle he o Deus de meu pae, por isso o exalçarei.

3 JEHOVAH he varaõ de guerra: JEHOVAH he seu nome.

4 Lançou no mar a os carros de Pharaó, e a seu exercito; e seus escolhidos principes affogaraõ se no mar vermelho.

5 Os abismos os cubríraõ: decéraõ ás profundezas como pedra.

6 Tua mão direita, ó JEHOVAH, foi glorificada em potencia: tua mão direita o JEHOVAH, tem quebrantado ao inimigo.

7 E com a grandeza de tua excellencia trastornaste a os que levantaraõ contra ty: enviaste teu furor, que os consumio como ao rastolho.

8 E com o sopro de teus narizes amontoaraõ se as agoas: as correntes pararaõ se como montão: os abismos coalharaõ se no coração do mar.

9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos: minha alma se encherá delles, arrancarei minha espada, minha mão os destruirá.

10 Sopraste com teu vento, o mar os cubrio: affundaraõse como chumbo em vehementes agoas.

11 O JEHOVAH, quem he como tu entre os Deuses? quem he como tu glorificado em sanctidade, terrivel em louvores, fazendo maravilhas?

12 Estendeste tua mão direita, a terra os tragou.

13 Com tua beneficencia guiaste a este povo, que salvaste: com tua força os levaste á habitação de tua sanctidade.

14 Os povos o ouviraõ, elles tremeraõ: dor tomou a os moradores de Palestina.

15 Entaõ os principes de Edom serão pasmados, tremor tomará a os

21 Entaõ Moyses estendendo sua mão sobre o mar, fez JEHOVAH retirar o mar por hum forte vento oriental toda aquella noite; e o mar tornou-se em seco, e as agoas foraõ partidas.

22 E os filhos de Israel entraraõ pelo meyo do mar em seco: e as agoas foraõ lhes como muro a sua mão direita, e a sua esquerda.

23 E os Egyptios os seguiraõ, e entraraõ após elles, todos os cavallos de Pharaó, seus carros, e seus cavalleiros, até o meyo do mar.

24 E aconteceu na vigia daquella manhaã, que JEHOVAH na columna do fogo e da nuvem vio o campo dos Egyptios; e alvoroçou o campo dos Egyptios.

25 E tirou lhes as rodas de seus carros, e félos passar difficilmente: entaõ disseraõ os Egyptios; fujaõ da face de Israel, porque JEHOVAH por elles peleja contra os Egyptios.

26 E disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua mão sobre o mar, paraque as agoas tornem sobre os Egyptios, sobre seus carros, e sobre seus cavalleiros.

27 Entaõ Moyses estendeo sua mão sobre o mar, e o mar tornou-se em sua força quando amanhecia, e os Egyptios fugiraõ a seu encontro: e JEHOVAH derribou os Egyptios no meyo do mar.

28 Porque tornando as agoas, cubriã a os carros, e a os cavalleiros de todo o exercito de Pharaó, que es aviaõ seguido no mar: nem ainda hum delles ficou.

29 Mas os filhos de Israel foraõ se pelo meyo do mar em seco: e as agoas foraõ lhes como muro a sua mão direita, e a sua esquerda.

30 Assi JEHOVAH salvou a Israel naquella dia da mão dos Egyptios: e Israel vio os Egyptios mortos á praya do mar.

31 E vio Israel a grande mão, que JEHOVAH mostrara a os Egyptios; e o povo temeo a JEHOVAH; e crearaõ em JEHOVAH, e a Moyses seu servo.

18 No primeiro mes, a os catorze dias do mes, à tarde, comereis paens azimos até os vinte e hum dias do mes a tarde.

19 Por sete dias não se ache nenhum formento em vossas casas: porque qualquer que comer levado, aquella alma será cortada da congregação de Israel, assi o estrangeiro, como o natural da terra.

20 Nenhua cousa levada comereis: em todas vossas habitações comereis paens azimos.

21 Chamou pois Moyses a todos os Anciaos de Israel, e disse lhes: Escolhei e tomae vos cordeiros para vossas familias, e sacrificae a Paschoa.

22 Entaõ tomae hum manolho de Isopo, e o molhae no sangue, que estiver em huã bacia, e ponde na lumieira da porta, e em ambas as umbreiras, do sangue que estiver na bacia: porem nenhum de vosoutros saya da porta de sua casa até a manhaã.

23 Porque JEHOVAH passará pera ferir a os Egypcios; porem quando vir o sangue na lumieira da porta, e em ambas as umbreiras, JEHOVAH passará aquella porta, e não deixará entrar a o destruidor em vossas casas, pera ferir.

24 Por tanto guardae isto por estatuto para vos, e para vossos filhos para sempre.

25 E acontecerá que, quando entrardes na terra, que JEHOVAH vos dará, como tem dito, guardareis este culto.

26 E acontecerá que, quando vossos filhos vos disserem; que culto he este vosso?

27 Entaõ direis: Este he o sacrificio da Paschoa a JEHOVAH, que passou as casas dos filhos de Israel em Egypto, quando ferio a os Egypcios, e livrou nossas casas. Entaõ o povo fe inclinou, e adorou.

28 E foraõ os filhos de Israel, e fizeram *isso*: como JEHOVAH mandara a Moyses e a Aaron, assi fizeram.

29 E aconteceu á meya noite, que JEHOVAH ferio a todos os primogenitos na terra de Egypto, desdo primogenito de Pharaó, que ouvesse de assentarse em seu throno, até o primogenito do cativo, que estava no car-

cere, e todos os primogenitos dos animaes.

30 E Pharaó levantouse de noite, elle e todos seus servos, e todos os Egypcios, e avia grande clamor em Egypto: porque não avia casa, em que não estava hum morto.

31 Entaõ chamou a Moyses e a Aaron de noite, e disse: Levantae vos, sahi do meyo de meu povo, assi vos como os filhos de Israel; e ide, servi a JEHOVAH, como tendes dito.

32 Tomae tambem com vosco vossas ovelhas, e vossas vacas, como tendes dito; e ide, e abençoa me tambem a my.

33 E os Egypcios apertavaõ a o povo, apressandose para lançalos da terra: porque diziaõ; todos somos mortos.

34 E o povo tomou sua massa, antes que se levedasse, seus bolos de massa, atados em seus vestidos sobre seus hombros.

35 Fizeraõ pois os filhos de Israel conforme a palavra de Moyses, e pediraõ a os Egypcios vasos de prata, e vasos de ouro, e vestidos.

36 E JEHOVAH deu graça a o povo em os olhos dos Egypcios, e emprestavaõ lhes: e elles despojavaõ a os Egypcios.

37 Assi partiraõse os filhos de Israel de Rameses para Succoth, quasi seis centos mil de pé, somente de varoẽs sem os meninos.

38 E subio tambem com elles muita mistura de gente, e ovelhas, e vacas, huã grande multidaõ de gado.

39 E coseraõ da massa, que levavaõ de Egypto, bolos azimos, porque não foi levedada, porquanto foraõ lançados de Egypto, e não puderaõ deterse, nem ainda aparelhar para si comida.

40 O tempo que os filhos de Israel habitaraõ em Egypto, foi quatro centos e trinta annos.

41 E aconteceu passados os quatro centos e trinta annos, naquelle mesmo dia succedeo, que todos os exercitos de JEHOVAH sahiraõ da terra de Egypto.

42 Esta noite se guardará a JEHOVAH, porque *nella* os tirou da terra de Egypto: esta he a noite de JEHO-

VAH, que devem guardar todos os filhos de Israel entre suas geraçoẽs.

43 Disse mais JEHOVAH a Moyses e a Aaron; esta he a ordenança da Paschoa: nenhum filho do estrangeiro comerá della.

44 Porem todo servo de qualquer, comprado por dinheiro, despois que o ouveres circuncidado, entaõ comerá della.

45 O estrangeiro e o salariado não comerá della.

46 Em huã casa se comerá; não levarás daquella carne fora da casa, nem nella quebrareis osso.

47 Toda a congregação de Israel o fará.

48 Se pois algum estrangeiro peregrinar com tigo, e quiser celebrar a Paschoa a JEHOVAH, seja lhe circuncidado todo macho, e entaõ chegue a celebrála, e será como o natural da terra: mas nenhum incircunciso comerá della.

49 Huã mesma ley aja para o natural, e para o estrangeiro, que está peregrinando no meyo de vosoutros.

50 E todos os filhos de Israel o fizeraõ: como JEHOVAH mandára a Moyses e a Aaron, assi fizeram.

51 E aconteceu naquelle mesmo dia, que JEHOVAH tirou os filhos de Israel da terra de Egypto segundo seus exercitos.

CAPITULO XIII.

ENTAÕ fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Sanctifica me todo primogenito, a abertura de toda madre entre os filhos de Israel, de homens e de animaes: porque meu he.

3 E Moyses disse a o povo: Lembrae vos deste mesmo dia, em que sahistes de Egypto, da casa da servidaõ; pois com maõ forte JEHOVAH vos tirou d'aqui: portanto não comereis levedado.

4 Hoje no mes de Abib vos sahis.

5 E acontecerá que, quando JEHOVAH te ouver metido na terra dos Cananeos, e dos Hetheos, e dos Amoreos, e dos Heveos, e dos Jebuseos, a qual jurou a teus paes, que t'a daria, terra que mana leite e mel, guardarás este culto neste mes.

6 Sete dias comerás paens azimos; e ao setimo dia averá festa a JEHOVAH.

7 Sete dias se comerão paens azimos, e o levedado não será visto em ty, nem ainda formento será visto em todos teus termos.

8 E naquelle mesmo dia farás saber a teu filho, dizendo: *isto he* poloque JEHOVAH me tem feito, quando eu sahi de Egypto.

9 E te será por sinal sobre tua maõ, e por memorial entre teus olhos, paraque a ley de JEHOVAH esteja em tua boca: porquanto com maõ forte JEHOVAH te tiro de Egypto.

10 Portanto tu guardarás este estatuto a seu tempo, de anno em anno.

11 Tambem acontecerá que, quando JEHOVAH te ouver metido na terra dos Cananeos, como jurou a ty e a teus paes, e quando t'a ouver dado.

12 Farás passar a JEHOVAH tudo o que abrir a madre, e tudo o que abrir a madre do fruto dos animaes que terás: os machos serãõ de JEHOVAH.

13 Porem tudo o que abrir a madre da asna, resgatarás com cordeiro; e se não o resgatares, cortarlehas a cabeça: mas todo o primogenito do homem entre teus filhos resgatarás.

14 Se acontecer, que teu filho á manhaã te pergunte, dizendo: Que he isto? dirlehas; JEHOVAH nos tirou com maõ forte de Egypto, da casa da servidaõ.

15 Porque succedeo que, endurecendose Pharaó, pera não deixar nos ir, JEHOVAH matou todos os primogenitos na terra de Egypto, do primogenito do homem até o primogenito dos animaes: por isso eu sacrificio a JEHOVAH os machos de tudo que abre a madre; porem a todo primogenito de meus filhos eu resgato.

16 E será por sinal sobre tua maõ, e por frontaes entre teus olhos: porque JEHOVAH nos tirou de Egypto com maõ forte.

17 E aconteceu que, como Pharaó deixou ir a o povo, Deus não os levou pelo caminho da terra dos Philisteos, que estava mais perto; porque Deus disse: Paraque por ventura o povo não se arrependa vendo a guerra, e se tornem a Egypto.

poderosos de Moab; todos os moradores de Canaan se derreteriaõ.

16 Espanto e temor cahirá sobre elles: pela grandeza de teu braço emudeceraõ como pedra; até que teu povo aja passado, JEHOVAH, até que passe este povo, que resgataste.

17 Tu os introduzirás, e os plantarás no monte de tua herdade, no lugar, que tu ó JEHOVAH aparelhaste para tua habitação, no Sanctuario, que firmaraõ tuas mãos, ó Senhor.

18 JEHOVAH reinará eterna e perpetuamente.

19 Porque o cavallo de Pharaó entrou no mar, com seus carros, e com seus cavalleiros, e JEHOVAH fez tornar as agoas do mar sobre elles; mas os filhos de Israel passaraõ pelo meyo do mar em seco.

20 Entaõ Mirjam a profetisa, a irmã de Aaron, tomou o adufe em sua mão, e todas as mulheres sahiraõ após ella com adufes, e com pandeiros.

21 E Mirjam lhes respondia: Cantae a JEHOVAH, porque exalçando exalçouse, e lançou no mar a o cavallo com seu cavalleiro.

22 Depois fez Moyses partir os Israelitas do mar vermelho, e sahiraõ a o deserto de Sur: e andaraõ tres dias no deserto, e não acharaõ agoas.

23 Entaõ chegarã a Mara; mas não puderaõ beber as agoas de Mara, porque eraõ amargas: por isso chamou-se seu nome Mara.

24 E o povo murmurou contra Moyses, dizendo: que avemos de beber?

25 E elle clamou a JEHOVAH, e JEHOVAH mostrou lhe hum lenho, que lançou em as agoas; e as agoas se adoçaraõ: ali lhes deu estatutos e direitos, e ali os tentou.

26 E disse: Se ouvindo ouvires a voz de JEHOVAH teu Deus, e fizeres o recto perante seus olhos, e inclinares teus ouvidos a seus mandamentos, e guardares todos seus estatutos: nenhuã das enfermidades trarei sobre ty, que trouxe sobre a terra de Egypto; porque eu sou JEHOVAH teu medico.

27 Entaõ vieraõ a Elim, e avia ali doze fontes de agoa, e setenta pal-

meiras: e ali fizeraõ seu assento junto ás agoas.

CAPITULO XVI.

E PARTIDOS de Elim, todo o ajuntamento dos filhos de Israel veyo ao deserto de Sin, que está entre Elim e entre Sinai, a os quinze dias do mes segundo, depois que sahiraõ da terra de Egypto.

2 E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moyses e contra Aaron no deserto.

3 E os filhos de Israel disseraõ lhes: Ah se morráramos por maõ de JEHOVAH na terra de Egypto, quando estavamos assentados junto ás pannels de carne, quando comiamos paõ até fartura! porque nos tendes tirado a este deserto, pera matar de fome a toda esta multidaõ.

4 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Eis que vos choverei paõ do ceo; e o povo sahirá, e colherá cadadia para cadahum dia, porque eu o tento, se anda em minha ley, ou não.

5 E acontecerá a o seisto dia, que aparelhem o que colhéraõ: será pois dobrado sobre o que colhem cada dia.

6 Entaõ disse Moyses e Aaron a todos os filhos de Israel: á tarde sabereis, que JEHOVAH vos tirou da terra de Egypto.

7 E á manhaã vereis a gloria de JEHOVAH, porquanto ouvio vossas murmurações contra JEHOVAH: porque, quem somos nos, que murmureis contra nos?

8 Mais disse Moyses: quando JEHOVAH á tarde vos der carne para comer, e á manhaã paõ a fartura, elle fará isso, por quanto JEHOVAH ouvio vossas murmurações, com que murmurais contra elle: porque, quem somos nos? vossas murmurações não saõ contra nos, senaõ contra JEHOVAH.

9 Depois disse Moyses a Aaron: dize a toda a congregação dos filhos de Israel; chegae vos perante a face de JEHOVAH, porque ouvio vossas murmurações.

10 E aconteceu que, quando fallou Aaron a toda a congregação dos filhos de Israel, e elles se viráraõ para o deserto, eis que a gloria de JEHOVAH appareceu na nuvem.

11 E JEHOVAH fallou a Moyses, dizendo:

12 Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel; falla lhes, dizendo: entre as duas tardes comereis carne, e pola manhaã sereis fartados de paõ: e sabereis que eu sou JEHOVAH vosso Deus.

13 E aconteceu que á tarde subiraõ codornizes, e cubriraõ o arrayal: e pola manhaã o orvalho deitou a o redor do arrayal.

14 E alçando se o orvalho cahido, eis que sobre a face do deserto estava huã cousa miuda redonda, miuda como a geada sobre a terra.

15 E vendo o os filhos de Israel, disseraõ huns a os outros: Man he isto; porque não sabiaõ o que era: disse lhes pois Moyses; este he o paõ, que JEHOVAH vos deu para comer.

16 Esta he a palavra que JEHOVAH tem mandado; colhei delle cadahum conforme o que pode comer, hum Gomer por cada cabeça, segundo o numero de vossas almas: cadahum tomará para os que estaõ em sua tenda.

17 E os filhos de Israel fizeraõ assi; e colheraõ, huns mais, e outros menos.

18 Porem medindo o com o Gomer, não sobejava a o que colhéra muito, nem faltava a o que colhéra pouco: cada hum colheo tanto quanto podia comer.

19 E disse lhes Moyses: Ninguem d'elle deixe para a manhaã.

20 Porem elles não deraõ ouvidos a Moyses, antes alguns varoões d'elle deixaraõ para a manhaã: e aquelle criou bichos, e fedeo: por isso indignouse Moyses contra elles.

21 Elles pois o colhiaõ cada manhaã, cada hum conforme o que podia comer: porque aquentando o sol, derretiasse.

22 E aconteceu que a o seisto dia colhéraõ paõ em dobro, dous Gomer para cadahum: e todos os principes da congregação vieraõ, e o denunciaraõ a Moyses.

23 E elle lhes disse: Isto he o que JEHOVAH tem dito; a manhaã he repouso, o sancto Sabado de JEHO-

VAH: o que quiserdes coser, cosei o, e o que quiserdes coser em agoa, cosei o em agoa; e tudo o que sobejar, para vos ponde em guarda até a manhaã.

24 E o guardaraõ até a manhaã, como Moyses tinha mandado: e não fedeo, nem nelle houve algum bicho.

25 Entaõ disse Moyses: comei o hoje, porquanto hoje he o Sabado de JEHOVAH: hoje não o achareis no campo.

26 Seis dias o colhereis; porem a o setimo dia he o Sabado, naquelle não averá.

27 E aconteceu a o setimo dia, que alguns do povo sahiraõ, pera colher; porem não acharaõ.

28 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Até quando refusareis de guardar meus mandamentos, e minhas leys?

29 Vede, porquanto JEHOVAH vos deu o Sabado, portanto elle no seisto dia vos dá paõ para dous dias: cadahum fique em sua estancia, que ninguem saye de seu lugar no setimo dia.

30 Assi repousou o povo a o setimo dia.

31 E a casa de Israel chamou seu nome Man; e era como semente de coentro branco, e seu sabor como bollos de mel.

32 E disse Moyses; esta he a palavra que JEHOVAH tem mandado: encherás hum Gomer delle em guarda para vossas gerações, paraque vejaõ o paõ, que vos tenho dado a comer neste deserto, quando eu vos tirei da terra de Egypto.

33 Disse tambem Moyses a Aaron; toma hum vaso, e mete nelle hum Gomer cheo de Man, e o poem perante a face de JEHOVAH, em guarda para vossas gerações.

34 Como JEHOVAH tinha mandado a Moyses, assi Aaron o pôs diante do testemunho em guarda.

35 E os filhos de Israel coméaraõ Man quarenta annos, até que entraraõ em terra habitada: coméaraõ Man, até que chegaraõ a os termos da terra de Canaan.

36 E hum Gomer he a decima parte de hum Ephá.

CAPITULO XVII.

DESPOIS toda a congregação dos filhos de Israel partio do deserto de Sin por suas jornadas a o mandamento de JEHOVAH; e assentaraõ o campo em Raphidim: e não avia ali agoa, paraque o povo bebesse.

2 Entaõ contendeo o povo com Moyses, e diziaõ: dae nos agoa, que bebamos: e Moyses lhes disse: porque contendeis comigo? porque tentais a JEHOVAH?

3 Tendo pois ali o povo sede de agoa, murmurou o povo contra Moyses, e disse: porque nos fizeste subir de Egypto, para matar me a my de sede, e a meus filhos, e a meu gado?

4 E clamou Moyses a JEHOVAH, dizendo: que farei a este povo? d'aqui a pouco me apedrejarão.

5 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Passa diante da face do povo, e toma contigo alguns dos anciaõs de Israel: e toma em tua mão tua vara, com que feriste o rio, e vae.

6 Eis que eu estarei ali diante de tua face sobre a rocha em Horeb, e tu ferirás a rocha, e della sahirão agoas, que beba o povo; e Moyses fez assi perante os olhos dos anciaõs de Israel.

7 E chamou o nome d'aquelle lugar Massa e Meriba, pola contenda dos filhos de Israel, e porquanto tentaraõ a JEHOVAH, dizendo: está JEHOVAH no meyo de nos, ou não?

8 Entaõ veyo Amalek, e pelejou contra Israel em Raphidim.

9 Poloque disse Moyses a Josua: escolhe nos varoões, e sahe, peleja contra Amalek: á manhaõ eu estarei sobre o cume do outeiro, e a vara de Deus será em minha mão.

10 E fez Josua como Moyses lhe dissera, pelejando contra Amalek: mas Moyses, Aaron, e Hur subiraõ a o cume do outeiro.

11 E aconteceo que, quando Moyses levantou sua mão, Israel prevalecia: mas quando elle abaixou sua mão, Amalek prevalecia.

12 Porem as mãos de Moyses eraõ pesadas, por isso tomaraõ huã pedra, e a poseraõ debaixo d'elle, pera assentarse sobre ella: e Aaron e Hur

sostentaraõ suas mãos, o hum da huã, e o outro da outra banda. Assi suas mãos ficaraõ firmes, até que o sol se pôs.

13 E assi Josua desfez a Amalek, e a seu povo a fio da espada.

14 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Escreve isto por memoria em hum livro, e o põe em ouvidos de Josua; que eu totalmente hey de borrar a memoria de Amalek debaixo do ceo.

15 E Moyses edificou hum altar, e chamou seu nome, JEHOVAH he minha bandeira.

16 E disse: Porquanto a mão está sobre o throno de JEHOVAH, sera guerra de JEHOVAH contra Amalek de geração em geração.

CAPITULO XVIII.

ORA ouvindo Jethro, Sacerdote de Midian, sogro de Moyses, todas as cousas, que Deus tinha feito a Moyses, e a Israel seu povo: como JEHOVAH tinha tirado a Israel de Egypto.

2 Tomou Jethro, sogro de Moyses, a Zippora; a mulher de Moyses (despois que a enviara).

3 Com seus dous filhos, dos quaes o hum se chamava Gerson (porque disse, eu fuy peregrino em terra alhea).

4 E o outro se chamava Eliezer; porque disse: o Deus de meu pae foy por minha ajuda, e me livrou da espada de Pharaõ.

5 Vindo pois Jethro o sogro de Moyses com seus filhos, e com sua mulher a Moyses no deserto a o monte de Deus, aonde tinha assentado o campo:

6 Disse a Moyses: eu, teu sogro Jethro, venho a ty, com tua mulher, e seus dous filhos com ella.

7 Entaõ sahio Moyses a o encontro de seu sogro, e inclinouse, e beyou o, e perguntaraõ hum a outro como estavaõ, e foraõ se á tenda.

8 E Moyses contou a seu sogro todas as cousas, que JEHOVAH tinha feito a Pharaõ e a os Egypcios por amor de Israel, e todo o trabalho, que passaraõ no caminho, e como JEHOVAH os livrara.

9 E alegrouse Jethro de todo o bem, que JEHOVAH tinha feito a Israel livrando o da mão dos Egypcios.

10 E Jethro disse: Bendito seja JEHOVAH, que vos livrou da mão dos Egypcios, e da mão de Pharaõ: que livrou a este povo de debaixo da mão dos Egypcios.

11 Agora sei, que JEHOVAH he mayor que todos os Deuses: porque na cousa, em que se ensoberbeceraõ contra elles, os sobrepujou.

12 Entaõ tomou Jethro, o sogro de Moyses, holocausto e sacrificios para Deus: e veyo Aaron e todos os anciaõs de Israel, a comer paõ com o sogro de Moyses diante da face de Deus.

13 E aconteo a o outro dia, que Moyses se assentou a julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moyses desda manhaõ até a tarde.

14 Vendo pois o sogro de Moyses tudo o que elle fazia a o povo, disse: que he isto, que tu fazes a o povo? porque tu só te assentas, e todo o povo está em pé diante de ty, desda manhaõ até a tarde?

15 Entaõ disse Moyses a seu sogro: porquanto este povo vem a my, pera consultar a Deus.

16 Quando tem algum negocio, vem a my, a que eu julgue entre o hum e o outro, e lhes declare os estatutos de Deus, e suas leys.

17 Porem o sogro de Moyses lhe disse: não he bom o que fazes.

18 Totalmente desfalecerás, assi tu, como este povo, que está com ti: porque este negocio he muy difficil para ty, tu só não o podes fazer.

19 Ouve agora minha voz, eu te aconselharei, e Deus será contigo: está tu polo povo diante de Deus, e leva os negocios a Deus.

20 E declara lhes as ordenanças e as leys, e mostra lhes o caminho por onde andem, e o que haõ de fazer.

21 E tu entre todo o povo attentaras para varoões virtuosos, tementes a Deus, varoões de verdade, que aborrecem a avareza; e os põe sobre elles por Mayoraes de mil, Mayoraes de cento, Mayoraes de cincoenta, e Mayoraes de dez.

22 Paraque julguem este povo em

todo tempo; e seja, que todo o negocio grave levem a ty, mas todo o negocio pequeno elles julguem: assi a ty mesmo te alevia da carga, e elles a levem contigo.

23 Se isto fizeres, e Deus t'o mandar, poderás subsistir: assi tambem todo este povo em paz virá a seu lugar.

24 E Moyses deu ouvidos á voz de seu sogro, e fez tudo o que elle disse.

25 E escolheo Moyses varoões virtuosos de todo Israel, e os pôs por Cabeças sobre o povo: Mayoraes de mil, Mayoraes de cento, Mayoraes de cincoenta, e Mayoraes de dez.

26 Paraque julgassem a o povo em todo tempo, o negocio arduo levasssem a Moyses, e todo negocio pequeno elles julgassem.

27 Entaõ despedio Moyses a seu sogro: e elle foi se á sua terra.

CAPITULO XIX.

AO terceiro mes da sahida dos filhos de Israel da terra de Egypto, no mesmo dia vieraõ a o deserto de Sinai.

2 Porque partiraõ de Raphidim, e vieraõ a o deserto de Sinai, e assentaraõ o campo no deserto: Israel pois ali assentou o campo em fronte daquelle monte.

3 E subio Moyses a Deus: e JEHOVAH clamou a elle do monte, dizendo: assi fallarás á casa de Jacob, e denunciarás a os filhos de Israel.

4 Vosoutros tendes visto o que fiz a os Egypcios: como vos levei sobre asas de aguias, e vos trouxe a my.

5 Agora pois, se ouvindo ouvirdes minha voz, e guardardes meu concerto, vos sereis minha propriedade de todos os povos: porque toda a terra minha he.

6 E vosoutros me sereis hum Reyno Sacerdotal, e povo sancto. Estas saõ as palavras, que fallarás a os filhos de Israel.

7 E veyo Moyses, e chamou a os anciaõs do povo, e propós diante de suas faces todas estas palavras, que JEHOVAH lhe tinha mandado.

8 Entaõ todo o povo respondeo a hua voz, e disseraõ: tudo o que JE-

HOVAH tem fallado, faremos: e tornou Moyses a JEHOVAH com as palavras do povo.

9 E disse JEHOVAH a Moyses: eis que eu virei a ty em huã nuvem espessa, paraque o povo ouça, fallando eu contigo, e paraque tambem te creyaõ eternamente: porque Moyses tinha denunciado as palavras do povo a JEHOVAH.

10 Disse tambem JEHOVAH a Moyses: vae a o povo, e os sanctifica hoje e a manhaã, e paraque lavem seus vestidos.

11 E estejaõ apercebidos para o terceiro dia: porquanto a o terceiro dia JEHOVAH decerá perante os olhos de todo o povo sobre o monte de Sinai.

12 E assinarás termo a o povo de redor, dizendo; guardaẽ vos que não subais a o monte, nem toqueis a seu termo: todo aquelle, que tocar a o monte, morrendo ha de morrer.

13 Nenhuaõ não tocará nelle: porque certamente será apedrejado ou asseado, seja animal, ou seja homem, não vivera: soando o corno de carneiro longamente, subirãõ a o monte.

14 Entãõ Moyses deceo do monte a o povo, e sanctificou o povo; e lavaraõ seus vestidos.

15 E disse a o povo: estae apercebidos a o terceiro dia; e não chegueis á mulher.

16 E acontece a o terceiro dia, vindo a manhaã, que houve trovões e relampagos sobre o monte, e espessa nuvem, e hum soido de bozina muy forte: assi que estremeceo todo o povo, que estava no arrayal.

17 E Moyses levou o povo fora do arrayal a o encontro de Deus; e puserãõ se a o pé do monte.

18 E todo o monte de Sinai fume-gava, porquanto JEHOVAH descendéra sobre elle em fogo: e seu fumo subia como o fumo de hum forno, e todo o monte tremia grandamente.

19 E o soido da bozina hia esforçandose em grande maneira: Moyses fallava, e Deus lhe respondia em voz.

20 E descendendo JEHOVAH sobre o monte de Sinai, sobre o cume do

monte, chamou JEHOVAH a Moyses a o cume do monte; e Moyses subio.

21 E disse JEHOVAH a Moyses; dece, protesta a o povo, que não traspassem o termo, pera ver a JEHOVAH, e caya multidãõ delles.

22 E tambem os sacerdotes, que se chegaõ a JEHOVAH, se haõ de sanctificar, para que JEHOVAH não faça rotura nelles.

23 Entãõ disse Moyses a JEHOVAH; o povo não poderá subir a o monte de Sinai: porque tu nos tens protestado, dizendo; assinala termos a o monte, e sanctifica o.

24 E disse lhe JEHOVAH: vae, dece: despois subirás tu, e Aaron com tigo: porem os sacerdotes e o povo não traspassem o termo, para subir a JEHOVAH, peraque não faça rotura nelles.

25 Entãõ Moyses deceo a o povo, e lhes o denunciou.

CAPITULO XX.

ENTAÕ fallou Deus todas estas palavras, dizendo:

2 Eu sou JEHOVAH teu Deus, que te tirei da terra de Egypto, da casa da servidaõ.

3 Não terás Deuses alheos diante de meu rosto.

4 Não farás para ty imagem de vulto, nem alguã semelhança do que ha a riba no ceo, nem abaixo na terra, nem nas agoas de baixo da terra.

5 Não te encurvarás a ellas, nem as servirás: porque eu JEHOVAH teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos paes sobre os filhos, até á terceira e quarta geraçaõ daquelles que me aborrecem.

6 E faço misericordia em milhares, a os que me amaõ, e guardaõ meus mandamentos.

7 Não tomarás o nome de JEHOVAH teu Deus em vaõ: porque JEHOVAH não terá por innocente a o que tomar seu nome em vaõ.

8 Lembra te do dia do Sabado, pera o sanctificar.

9 Seis dias trabalharás, e farás toda tua obra.

10 Mas o setimo dia he o Sabado de JEHOVAH teu Deus: não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho,

nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem tua besta, nem teu estrangeiro, que está dentro de tuas portas.

11 Porque em seis dias fez JEHOVAH o ceo e a terra, o mar e tudo que nelles ha, e a o setimo dia descansou: portanto benzeo JEHOVAH a o dia do Sabado, e o sanctificou.

12 Honra a teu pae e a tua mae, paraque teus dias sejaõ prolongados na terra, que JEHOVAH teu Deus te dá.

13 Não matarás.

14 Não adulterarás.

15 Não furtarás.

16 Não dirás falso testemunho contra teu proximo.

17 Não cobiçarás a casa de teu proximo: não cobiçarás a mulher de teu proximo, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boy, nem seu asno, nem alguã cousa de teu proximo.

18 E todo o povo vio os trovões, e os relampagos, e o soido da bozina, e o monte fumegando: vendo isso o povo, retiraraõse e poseraõse de longe.

19 E disserãõ a Moyses: Falla tu com nosco, e ouviremos: e não falle Deus com nosco, paraque não morramos.

20 E disse Moyses a o povo: não temais, que Deus veyo pera tentar vos, e paraque seu temor esteja diante de vossa face, que não pequeis.

21 E o povo estava em pé de longé: porem Moyses se chegou á escuridade, aonde Deus estava.

22 Entãõ disse JEHOVAH a Moyses; assi dirás a os filhos de Israel: vosoutros tendes visto, que eu fallei com vosco desdo ceo.

23 Não fareis comigo Deuses de prata, e não fareis para vos Deuses de ouro.

24 Hum altar da terra me farás, e sobre elle sacrificarás teus holocaustos, e tuas offertas gratificas, tuas ovelhas, e tuas vacas: em todo lugar, aonde eu farei celebrar a memoria de meu nome, virei a ty, e te abençoarei.

25 E se me fizeres hum altar de pedras, não o farás de pedras avradas: se sobre elle levatares teu boril, profanalohas.

26 Não tambem subirás por de

graos a meu altar, paraque tua nueza não seja descuberta diante delle.

CAPITULO XXI.

ESTES saõ os direitos que lhes proporás.

2 Se comprares hum servo Hebreo, seis annos servirá; mas a o setimo sahirá forro de balde.

3 Se entrou só com seu corpo, só com seu corpo sahira: se elle era homem casado, sahira sua mulher com ella.

4 Se seu senhor lhe ouver dado huã mulher, e ella lhe ouver parido filhos ou filhas, a mulher, e seus filhos seraõ de seu senhor, e elle sahira só com seu corpo.

5 Mas se o servo dizendo disser: eu amo a meu senhor, e a minha mulher, e a meus filhos; não quero sahir forro.

6 Entãõ seu senhor o levará a os Deuses, e o fará chegar á porta, ou ao postigo, e seu senhor lhe furará a orelha com huã sovelã; e o servirá para sempre.

7 E quando algum vender sua filha por serva; não sahirá como sahem os servos.

8 Se desagradar nos olhos de seu senhor, e não se desposar com ella, fará que se resgate: não podera vendela a hum povo estranho, visto que deslealmente tratou com ella.

9 Mas se a desposar com seu filho: fará com ella conforme a o direito das filhas.

10 Se lhe tomar outra; não diminuirá o mantimento desta, nem seu vestido, nem sua obrigaçaõ marital.

11 E se lhe não fizer estas tres cousas, sahirá debalde sem dinheiro.

12 O que ferir a alguem, que morra, morrendo morrerá.

13 Porem o que lhe não fizer cildas, mas Deus o fez encontrar a suas mãõs; ordenartehei hum lugar, aonde elle fugirá.

14 Mas se algum se ensoberbecer contra seu proximo, matando o com engano; tiralohas de meu altar, paraque morra.

15 O que ferir seu pae, ou a sua mae, morrendo morrerá.

16 E quem furtar algum homem, e

comer os pobres de teu povo, e do sobejo comaõ os animaes do campo: Assi farás com tua vinha o com teu olival.

12 Seis dias farás teus negocios, mas a o setimo dia descansarás: paraque descansa teu boy e teu asno, e o filho de tua serva, e o estrangeiro tome refrigerio.

13 E em tudo o que vos tenho dito, guardae vos: e do nome de outros Deuses vos não lembreis, nem se ouça de tua boca.

14 Tres vezes no anno me celebrareis festa.

15 A festa dos paens azimos guardarás: sete dias comerás paens azimos (como te tenho mandado) a o tempo apontado no mes de Abib; porque nelle sahiste de Egypto: porrem ninguem apareça vazio parante minha face.

16 E a festa da sega dos primeiros fruitos de teu trabalho, que ouveres semeado no campo: e a festa da colheita á sahida do anno, quando ouveres colhido teu trabalho do campo.

17 Tres vezes no anno todos teus varoẽs apparecerãõ perante a face do Senhor JEHOVAH.

18 Não sacrificarás o sangue de meu sacrificio com paõ lévado: nem o cevo de minha festa ficará de noite até a manhaã.

19 As primicias dos primeiros fruitos de tua terra traráõ á casa de JEHOVAH teu Deus: não cozerás ao cabrito com o leite de sua mae.

20 Eis que eu envio hum Anjo diante de tua face, pera que te guarde neste caminho, e te leve a o lugar que tenho aparelhado.

21 Guarda te diante de sua face, e ouve sua voz, e não o provoques a ira: porque não perdoará vossa rebeliaõ; porquanto meu nome está no meyo d'elle.

22 Mas se ouvindo ouvires sua voz, e fizeres tudo o que eu disser; entonces serei inimigo de teus inimigos, e adversario de teus adversarios.

23 Porque meu Anjo irá diante de tua face, e te meterá a os Amoreos, e a os Hethéos, e a os Phereseos, e a os Cananeos, Heveos, e Jebuseos: e eu os destruirei.

24 Não te encurvarás a seus Deuses, nem os servirás, nem farás conforme a suas obras; antes os destruirás totalmente, e quebrantarás de todo suas estatuas.

25 E servireis a JEHOVAH vosso Deus, e elle abençoará vosso paõ e vossa agoa: e eu tirarei as enfermidades do meyo de ty.

26 Não averá *mulher* que mova, nem esteril em tua terra: o numero de teus dias cumprirei.

27 Enviarei meu terror diante de tua face, fazendo atonito a todo o povo, aonde entrares: e farei que todos teus inimigos te virem as costas.

28 Tambem enviarei abespoẽs diante de tua face, que lançem fora a os Heveos, a os Cananeos, e a os Hethéos diante de tua face.

29 Em hum anno os não lançarei fora diante de tua face, paraque a terra se não torne em deserto, e as feras do campo se não multipliquem sobre ty.

30 Pouco a pouco os lançarei diante de tua face, até que sejas multiplicado, e possuas a terra por herança.

31 E porei teus termos desdo mar vermelho até o mar dos Philisteos, e desdo deserto até o rio: porque darei em tuas mãõs os moradores da terra, paraque os lançes fora diante de tua face.

32 Não farás alguã aliança com elles, ou com seus Deuses.

33 Em tua terra não habitarãõ, paraque te não façãõ pecar contra my: se servires a seus Deuses, isso te será por laço.

CAPITULO XXIV.

DESPOIS disse a Moyses: sube a JEHOVAH, tu e Aaron, Nadab e Abihu, e setenta dos anciaõs de Israel; e inclinae vos de longe.

2 E Moyses só se chegará a JEHOVAH; mas elles não se cheguem: nem o povo suba com elle.

3 Vindo pois Moyses, e contando a o povo todas as palavras de JEHOVAH, e todos os direitos: entãõ o povo respondeo á huã voz, e disserãõ: todas as palavras, que JEHOVAH tem fallado, faremos.

4 E Moyses escreveu todas as pa-

lavras de JEHOVAH, e levantouse pela manhaã de madrugada, e edificou hum altar a o pé do monte, e doze estatuas segundo as doze tribus de Israel.

5 E enviou os mancebos dos filhos de Israel, os quaes offerecerãõ holocaustos e sacrificãõ a JEHOVAH sacrificios gratifícos de bezeros.

6 E Moyses tomou a metade do sangue, e a pôs em bacias; e a outra metade do sangue espargio sobre o altar.

7 E tomou o livro da alliança, e lia o a os ouvidos do povo; e elles disserãõ: tudo que JEHOVAH tem fallado, faremos, e obedeceremos.

8 Entãõ tomou Moyses aquelle sangue, e espargio o sobre o povo, e disse: eis aqui o sangue da alliança, que JEHOVAH tem feito com vosco sobre todas estas palavras.

9 E subiraõ Moyses e Aaron, Nadab e Abihu, e setenta dos anciaõs de Israel.

10 E viraõ a o Deus de Israel, e debaixo de seus pés como a obra de ladrilhos de Saphiro, e como o parecer do ceo em *sua* claridade.

11 Porem não estendeo sua maõ sobre os separados dos filhos de Israel: e viraõ a Deus, e comeraõ, e beberãõ.

12 Entãõ disse JEHOVAH a Moyses: sube a my a o monte, e fica lá: eu pois te darei taboas de pedra, e a ley, e os mandamentos, que tenho escrito pera os ensinar.

13 E levantouse Moyses com Josua seu servidor; e subio Moyses ao monte de Deus.

14 E disse a os Anciaõs: esperae vos aqui. até que tornemos a vosoutros: e eis que Aaron e Hur estão com vosco; quem tiver algum negocio, se chegará a elles.

15 E subido Moyses a o monte, huã nuvem cubrio a o monte.

16 E a gloria de JEHOVAH habitava sobre o monte de Sinai, e a nuvem o cubrio por seis dias: e a o setimo dia chamou a Moyses do meyo da nuvem.

17 E o parecer da gloria de JEHOVAH estava como hum fogo que con-

sume no cume do monte em os olhos dos filhos de Israel.

18 E Moyses entrou no meyo da nuvem, despois que subio a o monte: e Moyses esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

CAPITULO XXV.

ENTAÕ fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, que tomem para my offerta: de todo varãõ, cujo coraçãõ se mover voluntariamente, tomareis minha offerta.

3 E esta he a offerta, que tomareis delles: ouro, e prata, e cobre.

4 Como tambem azul, e purpura, e carmesim, e linho fino, e pelos de cabras.

5 E peles de carneiros tingidas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de Sittim.

6 Azeite para a lumieira, especiarias para o oleo da unçaõ, e especiarias para o perfume.

7 Pedras sardonicas, e pedras de enchimento para o Ephod, e para o Peitoral.

8 E me farãõ hum Sanctuario, e habitarei no meyo delles.

9 Conforme a tudo que eu te mostrar por semelhança do Tabernaculo, e por semelhança de todos seus vasos, assi mesmo o fareis.

10 Tambem farãõ huã Arca de madeira de Sittim: sua compridaõ será de dous covados e meio; e sua largura de hum covado e meio; e sua altura de hum covado e meio.

11 E cubrilhas de ouro puro, por dentro e por fora a cubrirás: e farás sobre ella huã coroa de ouro a o redor.

12 E fundirás para ella quatro argolas de ouro, e as porás a suas quatro esquinas, de maneira que duas argolas estejaõ a o hum lado della, e duas argolas a seu outro lado.

13 E farás barras de madeira de Sittim, e as cubrirás com ouro.

14 E meterás as barras pelas argolas, que estão a os lados da Arca, pera levar a Arca com ellas.

15 As barras estarãõ nas argolas da Arca; não se tirarãõ della.

o vender, ou for achado em sua mão, morrendo morrerá.

17 E quem maldisser a seu pae, ou a sua mae, morrendo morrerá.

18 E se alguns varoës pelejarem, ferindo o hum a o outro com pedra ou com o punho, e não morrer, senão cahir em cama.

19 Se elle tornar a levantar-se, e andar fora sobre seu bordão; enton-ces o que o ferio, será absolto: somente lhe pagará sua cessaõ, e o fará curar totalmente.

20 Se alguém ferir a seu servo, ou a sua serva com paõ, e morrer de baixo de sua mão; certamente será vingado.

21 Porem se ficar vivo por hum dia ou dous, não será vingado, porque he seu dinheiro.

22 Se alguns varoës pelejarem, e ferirem a alguã mulher prenhe, e o fruito lhe cahir, porem não ouver morte, certamente será castigado, e conforme a o que lhe impuser o marido da mulher; e pagará por juizes.

23 Mas se ouver morte, entonces darás alma por alma.

24 Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

25 Queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

26 E quando alguém ferir o olho de seu servo, ou o olho de sua serva, e o danar; o deixará ir forro por seu olho.

27 E se tirar o dente de seu servo, ou o dente de sua serva; o deixará ir forro por seu dente.

28 E se algum boy escornar homem ou mulher, e morrer; o boy será apedrejado certamente, e sua carne se não comerá; mas o dono do boy será absolto.

29 Mas se o boy d'antes era escorneador, e seu dono foi convencido disso, e não o guardou, matando homem ou mulher; o boy será apedrejado, e tambem seu dono morrerá.

30 Se lhe for imposto resgate, entonces dará por resgate de sua alma tudo quanto lhe for imposto.

31 Quer tenha escornado hum filho, quer tenha escornado huã filha; conforme a este direito lhe será feito.

32 Se o boy escornar hum servo

ou serva; dará trinta siclos de prata a seu senhor, e o boy será apedrejado.

33 Se alguém abrir alguã cova, ou se alguém cavar alguã cova, e não a cubrir, e nella cahir algum boy ou asno;

34 O dono da cova o pagará, a seu dono o dinheiro restituirá; mas o morto será seu.

35 Se o boy de alguém ferir a o boy de seu proximo, e morrer; enton-ces se venderá o boy vivo, e o dinheiro delle se repartirá igualmente, e tambem o morto se repartirá igualmente.

36 Mas se foi notorio, que aquelle boy d'antes era escorneador, e seu dono o não guardou; pagando pagará boy por boy; porem o morto será seu.

CAPITULO XXII.

QUANDO alguém furta boy ou gado miudo, e o degolar, ou vender; por hum boy pagará cinco boys, e por gado miudo quatro ovelhas.

2 Se o ladraõ for achado na mina, e for ferido, e morrer, o que o ferio não será culpado do sangue.

3 Se o sol ouver sahido sobre elle, será culpado do sangue: totalmente o pagará: se não tiver, será vendido por seu furto.

4 Se o furto for achado vivo em sua mão, seja boy, ou asno, ou gado miudo, em dobro o pagará.

5 Quando alguém fizer pastar campo ou vinha, e largar sua besta, pera comer no campo de outro; o melhor de seu campo, e o melhor de sua vinha restituirá.

6 Quando sahir hum fogo, e prender os espinhos, e abrasar a meda de trigo, ou a seára, ou o campo; aquelle que acendeo o fogo, pagando pagará o queimado.

7 Quando alguém der prata ou vasos a seu proximo a guardar, e for furtado da casa daquelle homem: se o ladraõ se achar, pagará dobrado.

8 Se o ladraõ não se achar, entonces o dono da casa será levado a os juizes, se não meteo sua mão na fazenda de seu proximo.

9 Sobre todo negocio de injustiça,

sobre boy, sobre asno, sobre gado miudo, sobre vestido, sobre toda cousa perdida, de que alguém disser, que he sua: a causa de ambos virá perante os juizes: aquelle a quem condemnarem os juizes, o pagará em dobro a seu proximo.

10 Quando alguém a seu proximo ouver dado a guardar hum asno, ou boy, ou gado miudo, ou alguã besta; e morrer, ou for quebrantado, ou afugentado, ninguém o vendo:

11 Enton-ces averá juramento de JEHOVAH entre ambos, que não meteo sua mão na fazenda de seu proximo: e seu dono o aceitará, e não o restituirá.

12 Mas se lhe for furtado, o pagará a seu dono.

13 Porem se lhe for despedaçado, trará testemunha disso; e não pagará o despedaçado.

14 E quando alguém a seu proximo pedir alguã cousa, e for quebrada ou morta, seu dono não estando presente, restituindo a restituirá.

15 Se seu dono esteve presente, não a restituirá: se foi alugada, será por seu alugamento.

16 Quando alguém enganar alguã virgem, que não for desposada, e dormir com ella, dotando a dotará por sua mulher.

17 Se seu pae recusando recusar, de lh'a dar; dará dinheiro conforme a o dote das virgens.

18 A feiteiceira não deixará viver.

19 Todo aquelle que se deitar com animal, morrendo morrerá.

20 O que sacrificar a os Deuses, e não só a JEHOVAH, será matado.

21 A o estrangeiro não fará força, nem o oprimirá; pois estrangeiros fostes na terra de Egypto.

22 A nenhuã viuva nem orfaõ affigireis.

23 Que se tu affigindo os affigires, e elles clamando clamarem a my, eu ouvindo ouvirei seu clamor.

24 E minha ira se acenderá, e vos matarei á espada; e vossas mulheres ficarão viuas, e vossos filhos orfaõs.

25 Se emprestares dinheiro a meu povo, que está pobre com tigo, com elle não farás como hum onzeneiro; não lhe imporeis onzena.

26 Se tomares em penhor o vestido de teu proximo; lh'o tornarás, antes de se pôr o sol.

27 Porque só aquillo he sua cubertura, e o vestido de sua pele; em que se deitaria? será pois, que quando clamar a my, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.

28 A os Deuses não amaldiçoarás, e a o Principe em teu povo não maldirás.

29 Tua plenidaõ e tuas lagrimas não dilatarás: a o primogenito de teus filhos me darás.

30 Assi farás de teus boys, e de tuas ovelhas: sete dias estarão com sua mae, e a o oitavo dia m'os darás.

31 E sermeheis varoës sanctos: portanto não comereis carne despedaçada no campo: a os caens a lançaréis.

CAPITULO XXIII.

NAÕ admitirás falso rumor; e não porás tua mão com o impio, para ser testemunha falsa.

2 Não seguirás a os muitos pera mal fazer: nem fallarás na demanda, encostandote a os muitos, pera torcer o direito.

3 Nem a o pobre favorecerás em sua demanda.

4 Quando encontrares a o boy de teu inimigo, ou a seu asno errado; tornando lh'o tornarás.

5 Quando vires o asno do que te aborrece, deitado debaixo de sua carga, deixarás entonces de ajudálo? ajudando o ajudarás.

6 Não perverterás o direito de teu pobre em sua demanda.

7 De palavras de falsidade te afastarás: e não matarás a o innocente e justo; porque não justificarei a o impio.

8 Tambem não tomarás presente: porque o presente cega a os que vem, e perverte os negocios dos justos.

9 Tambem não oprimirás a o estrangeiro; pois vosoutros conheceis a alma do estrangeiro, que fostes estrangeiros na terra de Egypto.

10 Tambem seis annos semearás tua terra: e recolherás seus fruitos.

11 Mas a o setimo a soltarás e deixarás descansar, pera que possaõ

16 Depois porás na Arca o testemunho, que eu te darei.

17 Tambem farás huã cuberta de propiciação de puro ouro: sua compridaõ será de dous covados e meio; e sua largura de hum covado e meio.

18 Farás tambem dous Cherubins de ouro: de *ouro* batido os farás, a os dous cabos da cuberta de propiciação.

19 Farás o hum Cherubim a o hum cabo de huã parte, e o outro Cherubim a o outro cabo da outra parte: da cuberta de propiciação fareis os Cherubins a seus dous cabos.

20 Os Cherubins estenderão suas asas por em cima, cubrindo com suas asas a cuberta de propiciação; as faces delles a huã em frente da outra: as faces dos Cherubins attentarão para a cuberta de propiciação.

21 E porás a cuberta de propiciação em cima da Arca, despois que ouveres posto na Arca o testemunho, que eu te darei.

22 E ali virei a ty, e fallarei comtigo de cima da cuberta de propiciação, do meyo dos dous Cherubins (que estiverem sobre a Arca do testemunho) tudo que eu te mandar para os filhos de Israel.

23 Tambem farás huã mesa de madeira de Sittim: sua compridaõ será de dous covados, e sua largura de hum covado, e sua altura de hum covado e meio.

24 E a cubrirás com ouro puro: tambem lhe farás huã coroa de ouro ao redor.

25 Tambem lhe farás huã moldura a o redor de largura de huã mão: e farás lhe huã coroa de ouro a o redor da moldura.

26 Tambem lhe farás quatro argolas de ouro; e porás as argolas ás quatro esquinas, que estarão a seus quatro pés.

27 Em frente da moldura estarão as argolas, por lugares para as barras, pera levar a mesa.

28 Farás pois estas barras de madeira de Sittim, e as cubrirás com ouro; e a mesa se levará com ellas.

29 Tambem farás seus pratos, e suas taças de perfume, e suas cubertas, e seus taçoës (com que se haõ de cubrir:) de ouro puro os farás.

30 E sobre esta mesa porás o paõ da proposição perante minhã face continuamente.

31 Tambem farás hum castiçal de ouro puro: de *ouro* batido se fará este castiçal: seu pé, suas canas, suas copas, suas maçaãs, e suas flores serão do mesmo.

32 E de seus lados sahirão seis canas: tres canas do castiçal de seu hum lado, e tres canas do castiçal de seu outro lado.

33 Em huã cana averá tres copas amendoadas, huã maçaã e huã flor: e tres copas amendoadas em outra cana, huã maçaã e huã flor: assi serão as seis canas, que sahem do castiçal.

34 Mas no castiçal mesmo averá quatro copas amendoadas, com suas maçaãs, e com suas flores.

35 E huã maçaã de baixo das duas canas, que *sahem* delle; e huã maçaã de baixo de duas *outras* canas, que *sahem* delle; e ainda huã maçaã de baixo de duas *outras* canas, que *sahem* delle: *assi se fará* com as seis canas, que sahem do castiçal.

36 Suas maçaãs e suas canas serão do mesmo: tudo será de hum pedaço obra batida de puro ouro.

37 Tambem lhe farás sete lampadas, as quaes acendersehaõ, pera alumiar a seus lados.

38 Seus espitadores, e suas palhetas serão de ouro puro.

39 De hum talento de ouro puro o farás, com todos estes vasos.

40 Attenta pois, que o faças conforme a sua semelhança, que te foi mostrada no monte.

CAPITULO XXVI.

E O Tabernaculo farás de dez cortinas, de linho fino torcido, e azul, e purpura, e carmesim: com Cherubins as farás da obra do artifice.

2 A compridaõ de huã cortina será de vinte e oito covados, e a largura de huã cortina de quatro covados: todas estas cortinas serão de huã medida.

3 Cinco cortinas se ajuntarão a huã com a outra: e as *outras* cinco cortinas se ajuntarão a huã com a outra.

4 E farás laçadas de azul na ponta da huã cortina, a o cabo na juntura: assi tambem farás na ponta do cabo da *outra* cortina na juntura segunda.

5 Cincoenta laçadas farás em huã cortina, e *outras* cincoenta laçadas farás no cabo da cortina, que está na segunda juntura: as laçadas estarão contra postas huã á outra.

6 Farás tambem cincoenta corchetes de ouro, e ajuntarás com estes corchetes as cortinas, a huã com a outra, paraque o Tabernaculo seja hum.

7 Farás tambem cortinas de *pelos* de cabras por tenda sobre o Tabernaculo: de onze cortinas as farás.

8 A compridaõ de huã cortina será de trinta covados, e a largura da mesma cortina de quatro covados: estas onze cortinas serão de huã medida.

9 E ajuntarás cinco destas cortinas a parte, e as *outras* seis cortinas *tambem* a parte: e dobrarás a seista cortina diante da face da tenda.

10 E farás cincoenta laçadas na borda de huã cortina a o cabo na juntura; e *outras* cincoenta laçadas na borda da outra cortina, na segunda juntura.

11 Farás tambem cincoenta corchetes de cobre, e meterás os corchetes nas laçadas, e ajuntarás a tenda, paraque seja huã.

12 E o resto que sobeja nas cortinas da tenda, a metade da cortina que sobeja, penderá de sobejo ás costas do Tabernaculo.

13 E hum covado da huã banda, e outro covado da outra banda, que sobejará na compridaõ das cortinas da tenda, penderá de sobejo a os lados do Tabernaculo da huã e da outra banda, pera cubri-lo.

14 Farás tambem á tenda huã cuberta de peles de carneiro, tingidas de vermelho; e outra cuberta de peles de texugo em cima.

15 Farás tambem para o Tabernaculo taboas de madeira de Sittim, que estão em pé.

16 A compridaõ de huã taboa será de dez covados: e a largura de cada taboa será de hum covado e meio.

17 Duas couceiras terá cada taboa,

apegada a huã com outra: assi farás com todas as taboas do Tabernaculo.

18 E farás as taboas para o Tabernaculo *assi*: vinte taboas para a banda do meyo dia a o Sul.

19 Farás tambem quarenta bases de prata debaixo das vinte taboas: duas bases de baixo de huã taboa a suas duas couceiras; e duas bases debaixo de outra taboa a suas duas couceiras.

20 Tambem averá vinte taboas do outro lado do Tabernaculo, para a banda do Norte.

21 Com suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de huã taboa, e duas taboas debaixo de outra taboa.

22 Porem a o lado do Tabernaculo para o Occidente farás seis taboas.

23 Farás tambem duas taboas para as esquinas do Tabernaculo de ambos os lados.

24 E por baixo se ajuntarão *como* gemeas, e tambem polo mais alto delle se ajuntarão com huã argola *como* gemeas: Assi se fará com as duas *taboas*; ambas serão por taboas de esquina.

25 Assi seraõ as oito taboas com suas bases de prata, dez a seis bases: duas bases debaixo da huã taboa, e duas bases debaixo da outra taboa.

26 Farás tambem cinco barras de madeira de Sittim, para as taboas do hum lado do Tabernaculo.

27 E cinco barras para as taboas do outro lado do Tabernaculo; como tambem cinco barras para as taboas do *outro* lado do Tabernaculo, de ambas as bandas para o Occidente.

28 E a barra do meyo estará no meyo das taboas, passando do hum cabo até o outro.

29 E cubrirás as taboas de ouro, e suas argolas pera meter por ellas as barras farás de ouro: tambem as barras cubrirás de ouro.

30 Entaõ levantarás o Tabernaculo conforme a sua traça, que te foi mostrada no monte.

31 Depois farás hum veo de azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido: de obra prima se fará com Cherubins.

32 E o porás sobre quatro colunas

de madeira de Sittim, cubertas de ouro: seus corchetes serão de ouro, sobre quatro bases de prata.

33 E pendurarás o veo debaixo dos corchetes, e meterás a Arca do testemunho ali a dentro do veo: e este veo vos fará separação entre o Sancto, e entre o Sanctissimo.

34 E porás a cuberta da propiciação sobre a Arca do testemunho no Sanctissimo.

35 E a mesa porás fora do veo, e o castiçal em frente da mesa, ao lado do Tabernaculo para o Sul: mas a mesa porás á banda do Norte.

36 Farás tambem á porta do Tabernaculo huã cuberta de azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido, de obra do brostador.

37 E farás para esta cuberta cinco colunas de madeira de Sittim, e as cubrirás de ouro: seus corchetes serão de ouro; e farlhelhas de fundição cinco bases de metal.

CAPITULO XXVII.

FARA'S tambem hum Altar de madeira de Sittim: cinco covados será a compridaõ, e cinco covados a largura, (será quadrado o Altar) e tres covados sua altura.

2 E farás seus cornos a seus quatro cantos: seus cornos serão do mesmo, e o cubrirás de metal.

3 Farás lhe tambem caldeiroes, pera alimpar sua cinza, e suas bassouras, e suas bacias, e seus garfos, e suas pás: todos seus vasos farás de metal.

4 Farlhelhas tambem hum crivo de metal da obra de rede: e farás a esta rede quatro argolas de metal a seus quatro cantos.

5 E as porás dentro do cerco do altar abaixo; de maneira que a rede chegue até o meio do Altar.

6 Farás tambem barras para o altar, barras de madeira de Sittim, e as cubrirás de metal.

7 E as barras se meterão nas argolas, de maneira que as barras estejaõ d'ambos os lados do altar, quando será levado.

8 Cavado de toboas o farás: como te mostrou no monte, assi o farão.

9 Farás tambem o patio do Tabernaculo: a o lado do meyo dia para o

Sul o patio terá cortinas de linho fino torcido; a compridaõ de cadahum lado será de cem covados.

10 Tambem suas vinte colunas, e suas vinte bases serão de metal: os corchetes das colunas e suas fayxas de prata.

11 Assi tambem a o lado do Norte serão as cortinas na longura de cem covados de compridaõ: e suas vinte colunas, e suas vinte bases de metal; os corchetes das colunas e suas fayxas serão de prata.

12 E na largura do patio a o lado do Occidente averá cortinas de cincoenta covados: suas colunas dez, e suas bases dez.

13 Semelhantemente a largura do patio a o lado oriental para o Levante será de cincoenta covados.

14 De maneira que ajaõ quinze covados das cortinas a o hum lado: suas colunas tres, e suas bases tres.

15 E quinze covados das cortinas a o outro lado: suas colunas tres, e suas bases tres.

16 E á porta do patio averá huã cuberta de vinte covados, de azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido, da obra de brostador: suas colunas quatro, e suas bases quatro.

17 Todas as colunas do pateo a o redor serão cingidas de fayxas de prata: seus corchetes serão de prata, mas suas bases de metal.

18 A compridaõ do pateo será de cem covados, e a largura de cada banda de cincoenta, e a altura de cinco covados, de linho fino torcido: mas suas bases serão de metal.

19 Tocante todos os vasos do Tabernaculo em todo seu serviço, até todos seus pregos, e todos os pregos do pateo serão de metal.

20 Tu pois mandarás a os filhos de Israel, que levem a ty azeite puro de oliveiras, moido para o candieiro; pera fazer acender as lampadas continuamente.

21 Na Tenda da congregação fora do veo, que está diante do testemunho, Aaron e seus filhos as concertarão, desd'a tarde até á manhaã, perante a face de JEHOVAH: hum estatuto perpetuo será este por suas geraçoẽs, a os filhos de Israel.

CAPITULO XXVIII.

DESPOIS farás chegar a ty teu irmão Aaron e seus filhos com elle do meyo dos filhos de Israel, pera me administrar o officio sacerdotal: a saber Aaron, Nadab e Abihu, Eleasar o Ithamar, os filhos de Aaron.

2 E farás vestidos sanctos a Aaron teu irmão, para gloria e ornamento.

3 Fallarás tambem a todos os que são sabios de coração, a quem eu tenho enchido do espirito da sabedoria, que façaõ vestidos a Aaron pera sanctificálo; peraque me administre o officio sacerdotal.

4 Estes pois são os vestidos que farão: hum Peitoral, e hum Ephod, e hum Manto, e hum Pelote cheo de olhos, huã Mitra, e hum Cinto: farão pois sanctos vestidos a Aaron teu irmão, e a seus filhos, pera me administrar o officio sacerdotal.

5 E tomarão *aquelle* ouro, e azul, e purpura, e carmesim, e linho fino.

6 E farão o Ephod de ouro, e azul, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido, de obra do artifice.

7 Terá duas hombreiras, que se ajuntem a suas duas pontas, com que se ajuntará.

8 E o cinto artificial de seu Ephod, que estará sobre elle, será de sua mesma obra, do mesmo, de ouro, azul, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido.

9 E tomarás duas pedras sardonicas, e lavrarás nellas os nomes dos filhos de Israel.

10 Os seis de seus nomes na huã pedra, e os outros seis nomes na outra pedra, segundo suas geraçoẽs.

11 Conforme á obra de lapidario, como o lavor de sellos lavrarás estas duas pedras, com os nomes dos filhos de Israel: a o redor em ouro engastadas as farás.

12 E porás as duas pedras nas hombreiras do Ephod, por pedras de memoria para os filhos de Israel: e Aaron levará seus nomes sobre seus ambos hombros por memoria perante a face de JEHOVAH.

13 Farás tambem engastes de ouro.

14 E duas cadeinhas de puro ouro; de igual medida, de obra de feira as

farás: e as cadeinhas de feira porás nos engastes.

15 Farás tambem o Peitoral do juizo da obra do artifice, conforme á obra do Ephod o farás: de ouro, azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido o farás.

16 Quadrado e dobrado será, de hum palmo sua compridaõ, e de hum palmo sua largura.

17 E o encherás de pedras de enchimento, com quatro ordens de pedras; a huã ordem de huã Sardia, hum Topazio, e hum Carbunculo: esta he a primeira ordem.

18 E a segunda ordem de huã Esmeralda, huã Saphira, e hum Diamante.

19 E a terceira ordem de hum Jacinto, Agata, e Ametysto.

20 E a quarta ordem de huã Turquesa, e huã Sardonica, e hum Iaspe: engastadas serão em seus engastes de ouro.

21 E serão aquellas pedras segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo seus nomes: serão esculpidas como sellos, cada huã com seu nome, para as doze tribus.

22 Tambem farás ao peitoral cadeinhas de igual medida da obra de trança de ouro puro.

23 Tambem farás ao peitoral dous aneis de ouro: e porás os dous aneis nas duas pontas do peitoral.

24 Então meterás as duas cadeinhas de feira de ouro em os dous aneis nas pontas do peitoral.

25 Mas as duas pontas das duas cadeinhas de feira meterás em os dous engastes, e as porás nas hombreiras do Ephod á banda dianteira.

26 Farás tambem dous aneis de ouro, e os porás em as duas pontas do peitoral de dentro em sua borda, que está da banda do Ephod.

27 Farás tambem dous aneis de ouro, que porás nas duas hombreiras do Ephod abaixo da banda dianteira, em frente de sua juntura, sobre o cinto artificial do Ephod.

28 E ajuntarão o peitoral com seus aneis a os aneis do Ephod por riba com hum cordão de cardeno, peraque esteja sobre o cinto artificial

do Ephod; e o peitoral não será separado do Ephod.

29 Assim Aaron levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juizo sobre seu coração, quando entrar no Sanctuario: para memoria diante da face de JEHOVAH continuamente.

30 Tambem porás no peitoral do juizo Urim e Thummim, para que esteja sobre o coração de Aaron, quando entrar diante da face de JEHOVAH: Assim Aaron levará o juizo dos filhos de Israel sobre seu coração diante da face de JEHOVAH continuamente.

31 Tambem farás o manto de Ephod, todo de cardeno.

32 E o bocal da cabeça estará no meyo delle: este bocal terá huã borda de obra tecida a o redor: como bocal da cota de malha será nelle, para que se não rompa.

33 E em suas bordas farás romaãs de cardeno, e purpura, e carmesim ao redor de suas bordas; e campainhas de ouro entre ellas a o redor.

34 Huã campainha de ouro, e huã romaã, outra campainha de ouro, e outra romaã averá 'nas pontas do manto ao redor.

35 E estará sobre Aaron quando administrar: para que se ouça seu soido, quando entrar no Sanctuario diante da face de JEHOVAH, e quando sahir, para que não morra.

36 Tambem farás huã folha de ouro puro, e nella esculpirás como se esculpem os sellos: SANCTIDADE de JEHOVAH.

37 E a pegará com hum cordão de cardeno, de maneira que esteja na mitra da banda dianteira da mitra estará.

38 E estará sobre a testa de Aaron, para que Aaron leve a iniquidade das cousas sanctas, que os filhos de Israel sanctificarem em todas as ofertas de suas sanctas cousas; e estará continuamente em sua testa, para que seja agradável diante da face de JEHOVAH.

39 Tambem farás huã tunica de linho fino: tambem farás a mitra de linho fino: mas o cinto farás de obra de broslador.

40 Tambem farás tunicas a os fi-

lhos de Aaron, e farás lhes cintos: tambem lhes farás chapeos, para gloria e ornamento.

41 E vestirás com elles a Aaron teu irmão, e tambem seus filhos: e os ungrás, e encherás suas mãos, e os sanctificarás, para que me administrem o Sacerdocio.

42 Fazelhes tambem calções de linho, pera cubrir a carne da vergonha: serão dos lombos até as pernas.

43 E estarão sobre Aaron e sobre seus filhos, quando entrarem no Tabernaculo da congregação, ou quando chegarem ao altar pera ministrar no Sanctuario, para que não levem iniquidade, e morraõ: *isso será* estatuto perpetuo para elle e para sua semente depois delle.

CAPITULO XXIX.

ISTO he o que lhês has de fazer, para os sanctificar, para que me administrem o Sacerdocio: Toma hum novillo, filho de vaca, e dous carneiros perfeitos.

2 E pão azimo, e bolos azimos, amassados com azeite, e coscorões azimos, untados com azeite: com flor de farinha de trigo os farás.

3 E os porás em hum cesto, e os offerecerás no cesto com o novillo e os dous carneiros.

4 Então farás chegar a Aaron e a seus filhos a porta da Tenda do ajuntamento, e os levarás com agoa.

5 Depois tomarás os vestidos, e vestirás a Aaron a tunica, e o manto do Ephod, e o Ephod *mesmo* e o peitoral: e o cingirás com cinto artificial do Ephod.

6 E a mitra porás sobre sua cabeça: a coroa da sanctidade porás sobre a mitra.

7 E tomarás o azeite da unção, e o derramarás sobre sua cabeça: assi o ungrás.

8 Depois farás chegar seus filhos, e lhes farás vestir as tunicas.

9 E os cingirás com o cinto, a Aaron e a seus filhos, e lhes atará as coifas, para que tenhaõ o Sacerdocio por estatuto perpetuo: e encherás as mãos de Aaron, e as mãos de seus filhos.

10 E farás chegar o novillo diante

da Tenda do ajuntamento: e Aaron e seus filhos porão suas mãos sobre a cabeça do novillo.

11 E degolarás o novillo perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda da congregação.

12 Depois tomarás do sangue do novillo, e o porás com teu dedo sobre os cornos do altar, e todo *de mais* sangue derramarás no fundo do altar.

13 Tambem tomarás todo o cebo, que cobre as entranhas, e o redanho de sobre o figado, e ambos os rins, e o cebo que ouver nelles: e o acenderás sobre o altar.

14 Mas a carne do novillo, e sua pele, e seu esterco queimaras com fogo fora do arrayal: he sacrificio por pecado.

15 Depois tomarás a o hum carneiro, e Aaron e seus filhos porão suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

16 E degolarás o carneiro, e tomaras seu sangue, e o espalharas sobre o altar a o redor.

17 E partirás o carneiro em suas partes, e lavarás suas entranhas e suas pernas, e as poras sobre suas partes, e sobre sua cabeça.

18 Assim acenderás todo o carneiro sobre o altar: porque he hum holocausto pera JEHOVAH em suave cheiro; offerta acendida he a JEHOVAH.

19 Depois tomarás ao outro carneiro, e Aaron e seus filhos porão suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

20 E degolarás o carneiro, e tomarás de seu sangue, e o porás sobre a tenrilha da orelha *direita* de Aaron, e sobre a tenrilha das orelhas direitas de seus filhos, como tambem sobre o dedo polegar de suas mãos direitas, e sobre o dedo polegar de seus pés direitos: e o *resto* do sangue espargirás sobre o altar a o redor.

21 Então tomarás do sangue, que estará sobre o altar, e do azeite da unção, e o espargirás sobre Aaron e sobre seus vestidos, e sobre seus filhos, e sobre os vestidos de seus filhos com elle: para que elle seja sanctificado, e seus vestidos, tambem seus filhos, e os vestidos de seus filhos com elle.

22 Depois tomarás do carneiro o

cebo, e o rabo, e o cebo que cobre as estranhas, e o redanho do figado, e ambos os rins com o cebo que ouver nelles, e o hombro direito, porque he carneiro das consagrações.

23 E hua fogaça de pão, e hum bolo de pão azeitado, e hum coscorão do cesto dos paens azimos, que estará diante da face de JEHOVAH.

24 E tudo porás 'nas mãos de Aaron, e 'nas mãos de seus filhos: e com movimento o moverás perante a face de JEHOVAH.

25 Depois o tomarás de suas mãos, e o acenderás no altar sobre o holocausto por cheiro suave perante a face de JEHOVAH; offerta acendida he a JEHOVAH.

26 E tomarás o peito do carneiro das consagrações, que he de Aaron, e com movimento o moveras perante a face de JEHOVAH: e *isso* será tua parte.

27 E sanctificarás o peito do movimento, e o hombro alçadivo, que foi movido e alçado do carneiro dos enchimentos, que for de Aaron e de seus filhos.

28 E será pera Aaron e pera seus filhos por estatuto perpetuo dos filhos de Israel; porque he offerta alçadiva: e a offerta alçadiva será dos filhos de Israel de seus sacrificios pacificos; sua offerta alçadiva será pera JEHOVAH.

29 E os vestidos sanctos que são de Aaron, serão de seus filhos depois delle, pera ser unguidos 'nelles, e pera encher sua mão 'nelles.

30 Sete dias os vestirá aquelle que de seus filhos em seu lugar for sacerdote; o que entrará na Tenda do ajuntamento, pera ministrar no Sanctuario.

31 E tomarás o carneiro dos enchimentos, e cozerás sua carne no lugar sancto.

32 E Aaron e seus filhos comerão a carne deste carneiro, e o pão que está no cesto, á porta da Tenda do ajuntamento.

33 E comerão as cousas com que for feita expiação, pera encher suas mãos, e pera sanctificalos: mas hum estrangeiro as não comerá; porque sanctas são.

34 E se sobejar *algua* *cousa* da carne das consagrações ou do pão até á manhã, o que sobejar queimarás com fogo: não se comerá; porque sancto he.

35 Assi pois farás a Aaron e a seus filhos, conforme a tudo que eu te tenho mandado: por sete dias encherás suas mãos.

36 Tambem cadadia prepararás hum novillo do peccado para as propiciações, e expiarás o altar, fazendo propiciação sobre elle; e o ungrás pera sanctificálo.

37 Sete dias farás propiciação polo altar, e o sanctificarás: entãõ o altar será sanctidade de sanctidades; tudo que tocar a o altar será sancto.

38 Isto pois he o que prepararás sobre o altar: dous cordeiros de hum anno cadadia continuamente.

39 O hum cordeiro prepararás pola manhã, e o outro cordeiro prepararás entre as duas tardes.

40 Com a decima parte de flor de farinha, misturada com a quarta parte de hum Him de azeite moido, e para derramadura a quarta parte de hum Him de vinho, para o hum cordeiro.

41 E o outro cordeiro prepararás entre as duas tardes: com elle farás como com a offerta da manhã, e como com sua derramadura por suave cheiro; offerta acendida he a JEHOVAH.

42 Este será o holocausto continuo por vossas gerações, á porta da Tenda do ajuntamento perante a face de JEHOVAH: aonde virei a vosoutros, pera ali fallar contigo.

43 E ali virei a os filhos de Israel, paraque por minha gloria sejaõ sanctificados.

44 E sanctificarei a Tenda do ajuntamento e o altar, tambem sanctificarei a Aaron e seus filhos, paraque me administrem o Sacerdocio.

45 E habitarei no meyo dos filhos de Israel, e lhes serei por Deus.

46 E saberão, que eu sou JEHOVAH seu Deus, que os tenho tirado da terra de Egypto, pera habitar no meyo delles: Eu sou JEHOVAH seu Deus.

CAPITULO XXX.

E FARA'S hum Altar de perfume pera perfumar: de madeira de Sittim o farás.

2 Sua compridaõ será de hum covado, e sua largura de hum covado; será quadrado, e de dous covados sua altura: seus cornos sahirão delle.

3 E com ouro puro o forrarás, seu tecto e suas paredes a o redor, e seus cornos; e lhe farás huã coroa de ouro a o redor.

4 Tambem lhe farás duas argolas de ouro debaixo de sua coroa; a seus dous lados as farás, a suas ambas bandas: e seraõ por lugares das barras, com que será levado.

5 E as barras farás de mandeira de Sittim, e as forrarás com ouro.

6 E o porás diante do veo, que está diante da Arca do testemunho: diante do propiciatorio, que estará sobre o testemunho, aonde me ajuntarei com tigo.

7 E Aaron sobre elle acenderá o perfume das especiarias: cada manhã o acenderá, quando tem concertado as lampadas.

8 E acendendo Aaron as lampadas entre as duas tardes, o queimarã: este será o perfume continuo perante a face de JEHOVAH por vossas gerações.

9 Não poreis sobre elle alheo perfume, nem holocausto, nem offerta alguma: nem tampouco derramareis sobre elle derramadura.

10 E huã vez no anno Aaron fará expiação sobre seus cornos com o sangue do sacrificio das propiciações: huã vez no anno fará expiação sobre elle por vossas gerações; sanctidade de sanctidades he a JEHOVAH.

11 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

12 Quando tomares a somma dos filhos de Israel conforme a sua conta: cada hum delles dará a JEHOVAH o resgate de sua alma, quando os contares; paraque não aja entre elles alguma plaga, quando os contares.

13 Isto dará qualque de passar a os contados, a metade de hum siclo, segundo o siclo do Sanctuario: (este siclo he de vinte obolos) a metade de hum siclo he a offerta a JEHOVAH.

14 Qualquer que passar a os contados de vinte annos e de mais, dará a offerta a JEHOVAH.

15 O rico não augmentará, e o pobre não diminuirá da metade do siclo, quando se dá offerta a JEHOVAH, pera fazer propiciação por vossas almas.

16 E tomarás o dinheiro das propiciações dos filhos de Israel, e o darás ao serviço da Tenda do ajuntamento; e será por memoria a os filhos de Israel diante da face de JEHOVAH, pera fazer propiciação por vossas almas.

17 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

18 Farás tambem huã Tina de metal, com sua base de metal, pera lavar: e a porás entre a Tenda do ajuntamento e entre o altar; e guardarás agoa nella.

19 E Aaron e seus filhos della se lavarão, suas mãos e seus pés.

20 Quando entrarem na Tenda do ajuntamento, lavarse haõ com agoa, paraque não morraõ: ou quando se chegarem a o altar pera ministrar, pera acender a JEHOVAH a offerta acendida.

21 Lavarão pois suas mãos e seus pés, paraque não morraõ: e isto lhes será por estatuto perpetuo, a elle e a sua semente em suas gerações.

22 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

23 Tu pois toma para ty das principaes especiarias, da mais pura mirra quinientos *siclos*, e de canela aromatica a metade tanto, *a saber* duzentos e cincoenta *siclos*, e de calamo aromatico duzentos e cincoenta *siclos*.

24 E de cassia quinientos, segundo o siclo do Sanctuario; e de azeite de oliveiras hum Hin.

25 E disio farás o azeite da sancta unção, o unguento precioso, feito da obra do perfumador: *este* será o azeite da sancta unção.

26 E com elle ungrás a Tenda do ajuntamento e a Arca do testemunho.

27 E a Mesa com todos seus vasos, e o Castiçal com seus vasos, e o Altar do perfume.

28 E o Altar do holocausto com todos seus vasos, e a Tina com sua base.

29 Assi sanctificarás estas cousas, paraque sejaõ sanctidade de sanctidades: tudo que tocar nellas, será sancto.

30 Tambem ungrás a Aaron e seus filhos: e os sanctificarás, pera me administrar o Sacerdocio.

31 E fallarás a os filhos de Israel, dizendo: este me será o azeite da sancta unção em vossas gerações.

32 Sobre a carne de homem não será untado, nem fareis outro semelhante conforme a sua composiçãõ: sanctidade he, e será sanctidade a vosoutros.

33 O varaõ que fizer tal unguento como este, ou que delle poser sobre cousa alguma estranha, será desarraigado de seus povos.

34 Mais disse JEHOVAH a Moyses: toma te especiarias aromaticas, Estoraque, e Onicha, e Galbano; *estas* especiarias aromaticas e encenso puro; que cadaqual seja a parte.

35 E d'isto farás hum perfume aromatico de obra do perfumador, misturado, puro, e sancto.

36 E delle moendo polvarizarás, e delle porás diante do testemunho, na Tenda do ajuntamento, aonde eu virei a ty: sanctidade de sanctidades vos será.

37 Porem conforme a este perfume, que farás, não vos fareis outro semelhante: sanctidade te será para JEHOVAH.

38 O varaõ que fizer semelhante, pera cheirar, será desarraigado de seus povos.

CAPITULO XXXI.

DESPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Eis que eu tenho chamado por nome a Bezaleel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribu de Juda.

3 E o enchi do Espirito de Deus, de sabedoria e de entendimento, e de sciencia, em todo officio.

4 Pera inventar invenções; pera obrar em ouro, e em prata, e em metal.

5 E em officio de lavrar pedras pera engastar, e em officio de madeira, pera obra em toda obra.

6 E eis que eu tenho posto com

elle a Aholiab, o filho de Ahisamach, da tribu de Dan; e tenho dado sabedoria no coração de todo aquelle que he sabio de coração: e faráo tudo que te tenho mandado.

7 *A saber* a Tenda da congregação, e a Arca do testemunho, e o Propiciatorio, que estará sobre ella, e todos os vasos da Tenda.

8 E a Mesa com seus vasos, e o Castiçal puro com todos seus vasos, e o Altar do perfume.

9 E o Altar do holocausto com todos seus vasos, e a Tina com sua basa.

10 E os vestidos do ministerio, e os vestidos sanctos de Aaron o sacerdote, e os vestidos de seus filhos, para administrar o Sacerdocio.

11 E o azeite da unção, e o perfume aromatico para o Sanctuario: faráo conforme a tudo que te tenho mandado.

12 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

13 Tu pois falla a os filhos de Israel, dizendo: todavia guardareis meus Sabados: porquanto isso he sinal entre my e entre vosoutros em vossas gerações; paraque saibais, que eu sou JEHOVAH, que vos sanctifica.

14 Portanto guardareis o Sabado, porquanto sancto he a vosoutros: aquelle que o profanar, morrendo morrerá; porque qualquer que nelle fizer *algua* obra, aquella alma sera desarraigada do meyo de seus povos.

15 Seis dias se fará obra, porem ao setimo dia he o Sabado do descanso, a sanctidade de JEHOVAH: qualquer que no dia do Sabado fizer obra, morrendo morrerá.

16 Guardaráo pois o Sabado os filhos de Israel, celebrando o Sabado em suas gerações por concerto perpetuo.

17 Entre my e entre os filhos de Israel sera hum sinal pera sempre: porquanto em seis dias fez JEHOVAH os ceos e a terra, e a o setimo dia descansou, e se recreou.

18 E deu a Moyses (como acabou de fallar com elle no monte de Sinai) as duas taboas do testemunho, taboas de pedra, escritas com o dedo de Deus.

CAPITULO XXXII.

MAS vendo o povo que Moyses tardava em decer do monte, ajuntouse o povo a Aaron, e disserão lhe: Levanta te, faze nos Deuses, que vão diante de nossa face: porque não sabemos, que succedeo a este Moyses, a aquelle varaõ, que nos tirou da terra de Egypto.

2 E Aaron lhes disse: Arrancae as arrecadas de ouro, que estão 'nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei m'as.

3 Entonces todo o povo arrancou as arrecadas de ouro, que estavam em suas orelhas, e as trouxeraõ a Aaron.

4 E elle as tomou de suas mãos, e formou o *ouro* com hum boril, e fez d'elle hum bezerro de fundição. Então disserão: estes são teus Deuses ó Israel, que te tiraraõ da terra de Egypto.

5 O que Aaron vendo, edificou hum altar diante delle: e Aaron apregoou, e disse: a manhaã será festa a JEHOVAH.

6 E a o dia seguinte madrugaraõ, e offereceraõ holocaustos, e trouxeraõ pacificos: e o povo se assentou a comer e a beber; depois se levantaraõ a folgar.

7 Então disse JEHOVAH a Moyses: Vae, descende; porque teu povo, que fizeste subir de Egypto, se tem corrompido.

8 E depressa se tem desviado do caminho, que eu lhes tinha mandado: fizeraõ para si hum bezerro de fundição, e perante elle se inclinaraõ, e sacrificaraõ lhe, e disserão: estes são teus Deuses ó Israel, que te tiraraõ da terra de Egypto.

9 Disse mais JEHOVAH a Moyses: tenho visto a este povo, e eis que he povo obstinado.

10 Agora pois deixa me, que meu furor se acenda contra elles, e os consuma: e eu te farei em grande gente.

11 Porem Moyses adorou a face de JEHOVAH seu Deus, e disse: ó JEHOVAH, porque teu furor se acenderá contra teu povo, que tu tiraste da

terra de Egypto com grande força e com forte mão?

12 Porque haõ de fallar os Egypcios, dizendo: por mal os tirou, pera matálos em os montes, e pera destruilos da face da terra? torna te da ira de teu furor, e te arrepende do mal de teu povo.

13 Lembra te de Abraham, de Isaac, e de Israel teus servos, a os quaeos por ty mesmo tens jurado, e lhes disseste: multiplicarei vossa semente como as estrellas dos ceos, e darei a vossa semente toda esta terra, de que tenho dito, paraque a possuaõ por herdade eternamente.

14 Então JEHOVAH se arrependeo do mal, que dissera, que avia de fazer a seu povo.

15 E tornou-se Moyses, e deceo do monte com as duas taboas do testemunho em sua mão: as taboas escritas estavaõ de ambas suas bandas, de huã e de outra banda escritas estavaõ.

16 E aquellas taboas eraõ obra de Deus: tambem a escritura era a mesma escritura de Deus, esculpida 'nas taboas.

17 E ouvindo Josua a voz do povo, que jubilava, disse a Moyses; alarido de guerra ha no arrayal.

18 Porem elle disse: Não he alarido dos victoriosos, nem alarido dos vencidos: eu ouço o alarido dos que cantaõ.

19 E aconteceo que, chegando elle a o arrayal, e vendo o bezerro e as danças, acendeo se o furor de Moyses, e arremeçou as taboas de suas mãos, e as quebrou a o pé do monte.

20 E tomou o bezerro que tinhaõ feito, e o queimou no fogo, moendo o até que tornou-se em pó; e o espargio sobre as agoas, e o fez beber a os filhos de Israel.

21 E Moyses disse a Aaron: que te tem feito este povo, que sobre elle trouxeste tamanho pecado?

22 Então disse Aaron: Não se acenda a ira de meu senhor: tu sabes que este povo he *inclinado* a o mal.

23 Disseraõ pois a my: Faze nos Deuses, que vão diante de nossa face; porque não sabemos, que succedeo a

este Moyses, a aquelle varaõ, que nos tirou da terra de Egypto.

24 Então eu lhes disse: Quem tem ouro, arranque o: e deraõ a my; e eu o lancei no fogo, e sahio este bezerro.

25 E vendo Moyses que o povo estava despido, (porque Aaron o avia despido para vergonha entre seus inimigos,)

26 Estava empé Moyses na porta do arrayal, e disse: Quem he de JEHOVAH, *venha* a my: então se ajuntaraõ a elle todos os filhos de Levi.

27 E disse lhes: Assi diz JEHOVAH o Deus de Israel; cadahum ponha sua espada sobre sua coixa: pasae e torna-e pelo arrayal de porta em porta, e cadahum mate a seu irmaõ, e cadahum a seu amigo, e cadahum a seu proximo.

28 E os filhos de Levi fizeraõ conforme á palavra de Moyses: e cahiraõ do povo aquelle dia como tres mil varoës.

29 Porquanto Moyses tinha dito: consagrae hoje vossas mãos a JEHOVAH; porque cadahum será contra seu filho, e contra seu irmaõ: e isto, paraque elle hoje dé benção sobre vosoutros.

30 E aconteceo que a o dia seguinte Moyses disse a o povo: Vosoutros pecastes grande pecado: porem agora subirei a JEHOVAH; por ventura farei propiciação por vosso pecado.

31 Assi tornou-se Moyses a JEHOVAH, e disse, Eu te rogo, este povo pecou pecado grande, fazendo para si Deuses de ouro.

32 Agora pois, se perdoarás seu pecado, e se não, borra me agora de teu livro, que tens escrito.

33 Então disse JEHOVAH a Moyses: Eu borrarei de meu livro a quem pecar contra my.

34 Vae pois agora, leva a este povo aonde te tenho dito: eis que meu Anjo ira diante de tua face; porem no dia de minha visitaçãõ visitarei seu pecado sobre elles.

35 Assi ferio JEHOVAH a o povo, porquanto fizeraõ o bezerro, que Aaron tinha feito.

CAPITULO XXXIII.

DISSE mais JEHOVAH a Moyses: vae, sube daqui, tu e o povo, que fizeste subir da terra de Egypto á terra que jurei a Abraham, a Isaac, e a Jacob, dizendo; á tua semente a darei.

2 E enviarei hum Anjo diante de tua face, (e fora lançarei a os Cananeos, e a os Amorreos, e a os Hetheos, e a os Phereseos, e a os Heveos, e a os Jebuseos)

3 A a terra, que mana leite e mel: porque eu não subirei no meyo de ty, porquanto es povo obstinado, paraque eu te não consuma no caminho.

4 E ouvindo o povo esta má palavra, entristeceraõse, e nenhum delles pôs sobre si seus atavios.

5 Porquanto JEHOVAH tinha dito a Moyses: dize a os filhos de Israel; povo obstinado es, em hum momento subirei no meyo de ty, e te consumirei: porem agora, tira de ty teus atavios, e saberei o que te hei de fazer.

6 Entaõ os filhos de Israel se despojaraõ de seus atavios, *desviados* do monte de Horeb.

7 E tomou Moyses a Tenda, e a estendeo para si fora do arrayal, longe desviado do arrayal, e chamou lhe a Tenda do ajuntamento: e aconteceu que qualquer que buscava a JEHOVAH, sahia á Tenda do ajuntamento, que estava fora do arrayal.

8 E aconteceu que, sahindo Moyses á Tenda, todo o povo se levantava, e cadahum estava em pé á porta de sua tenda; e olhavaõ após Moyses, até que elle entrava na Tenda.

9 E aconteceu que, quando Moyses entrava na Tenda, a columna da nuvem decia, e se punha á porta da Tenda; e elle fallara com Moyses.

10 E vendo todo o povo a columna da nuvem, que estava á porta da Tenda, todo o povo se levantou, e inclináraõ se cadahum á porta de sua tenda.

11 E fallava JEHOVAH a Moyses cara a cara, como qualquer falla com seu amigo: depois tornou-se a o arrayal; mas seu servidor Josua o filho

de Nun, mancebo, nunca se apartava do meyo da Tenda.

12 E Moyses disse a JEHOVAH; eis que, tu me dizes: faze subir a este povo, porem não me fazes saber, a quem has de enviar comigo: e tu disseste; conheço te por *teu* nome, e também achaste graça em meus olhos.

13 Agora pois, se tenho achado graça em teus olhos, rogo te, que agora me faças saber teu caminho, e conhecertehei, paraque ache graça em teus olhos: e attenta que esta nação he teu povo.

14 Disse pois: Minha face irá *junto* pera te fazer descansar.

15 Entaõ disselle: se tua face não for *junto*, não nos faças subir daqui.

16 Porque em que cousa agora se conhecerá, que tenho achado graça em teus olhos, eu e teu povo? não em isso, se andas com nosco? assi separados seremos, eu e teu povo, de todo o povo, que está sobre a face da terra.

17 Entaõ JEHOVAH disse a Moyses: farei também isto, que tens dito; porquanto achaste graça em meus olhos, e eu te conheço por *teu* nome.

18 Entaõ elle disse: rogo-te, que me mostres tua gloria.

19 Porem elle disse: eu farei passar toda minha bondade por diante de tua face, e apregoarei o nome de JEHOVAH diante de tua face: mas terei misericordia, de quem eu tiver misericordia, e me compadecerei, de quem me compadecer.

20 E disse mais: Não poderás ver minha face: porquanto nenhum homem vera minha face, e viverá.

21 Mais disse JEHOVAH: eis aqui hum lugar junto a my; ali te porás sobre a penha.

22 E acontecerá que, quando minha gloria passar, te porei em huã fenda da penha, e te cubrirei com minha mão, até que eu aja passado.

23 E avendo eu tirado minha mão, me verás por de tras; mas minha face não se verá.

CAPITULO XXXIV.

ENTAÕ disse JEHOVAH a Moyses: lavra te duas taboas de pedra, como as primeiras; e eu escreverei nas taboas as mesmas palavras, que estavaõ nas primeiras taboas, que tu quebraste.

2 E aparelha-te para a manhaõ, paraque subas pola manhaõ a o monte de Sinai, e ali pôe te diante de my no cume do monte.

3 E ninguem suba contigo, e também ninguem appareça em todo o monte; nem ovelha nem boy pastem em frente do monte.

4 Entaõ elle lavrou duas taboas de pedra, como as primeiras; e levantouse Moyses pola manhaõ de madrugada, e subio a o monte de Sinai, como JEHOVAH lhe tinha mandado: e tomou as duas taboas de pedra em sua mão.

5 E JEHOVAH descendeo em huã nuvem, e se pôs ali junto a elle: e elle apregoou o nome de JEHOVAH.

6 Passando pois JEHOVAH perante sua face, clamou: JEHOVAH, JEHOVAH Deus, misericordioso e piedoso, tardo de iras, e grande em beneficencia e verdade.

7 O que guarda a beneficencia em milhares, que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o peccado: que a *culpado* não tem por innocente; que visita a iniquidade dos paes sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos até á terceira e quarta geração.

8 E Moyses apressouse, e inclinou a cabeça á terra, e incurvou-se.

9 E disse: Senhor, se agora tenho achado graça em teus olhos, vá agora o Senhor no meyo de nos: porque este he povo obstinado; porem perdoa nossa iniquidade e nosso peccado, e nos toma por tua herança.

10 Entaõ disse: eis que eu faço hum concerto; farei maravilhas perante todo teu povo, que nunca foraõ feitas em toda a terra, nem entre alguãs gentes: de maneira que todo este povo, em cujo meyo tu estás, verá a obra de JEHOVAH; porque cousa terrivel he, que faço contigo.

11 Guarda o que eu te mando hoje: eis que eu lançarei fora diante

de tua face a os Amorreos, e a os Cananeos, e a os Hetheos, e a os Phereseos, e a os Heveos, e a os Jebuseos.

12 Guarda te que não faças concerto com o morador da terra, aonde has de entrar; paraque não seja por laço no meyo de ty.

13 Mas seus altares trastornareis, e suas estatuas quebrareis, e seus bosques cortareis.

14 Porque te não inclinarás diante de outro Deus: pois o nome de JEHOVAH he Zeloso; Deus Zeloso he elle.

15 Paraque por ventura não faças concerto com o morador da terra, e não forniquem após seus Deuses, nem sacrifiquem a seus Deuses; e tu, convidado delle, comas de seus sacrificios.

16 E tomes *mulheres* de suas filhas para teus filhos: e suas filhas forniquendo após seus Deuses, fação que também teus filhos forniquem após seus Deuses.

17 Não te farás Deuses de fundição.

18 A festa dos *paens* azimos guardarás, sete dias comerás *paens* azimos, como te tenho mandado, a o tempo apontado do mes de Abib: porque no mes de Abib sahiste de Egypto.

19 Tudo que abre a madre, meu he; até todo teu gado, que será macho, abrindo a *madre* de vacas e de ovelhas,

20 Porem o asno que abrir a *madre*, resgatarás com gado miudo: mas se o não resgatares, cortarlheas a cabeça: todo primogenito de teus filhos resgatarás: e ninguem apparecerá vazio diante de minha face.

21 Seis dias obrarás, mas a o setimo dia descansarás: na arada e na sega descansarás.

22 Também guardarás a festa das semanas, que he a festa das primicias da sega do trigo: e a festa de colheita á volta do anno.

23 Tres vezes no anno todo macho entre ty apparecerá perante a face do Senhor JEHOVAH, Deus de Israel.

24 Porque eu lançarei fora as gentes de diante de tua face, e alargarei teu termo: ninguem cobiçará tua

terra, quando subires pera aparecer tres vezes no anno diante de JEHOVAH teu Deus.

25 Não sacrificarás o sangue de meu sacrificio com pão lévado: nem o sacrificio da festa de Paschoa ficará da noite para a manhã.

26 As primicias dos primeiros frutos de tua terra traráś á casa de JEHOVAH teu Deus: não cozerás o cabrito no leite de sua mae.

27 Mais disse JEHOVAH a Moyses: Escreve te estas palavras: porque conforme a o teór destas palavras tenho feito concerto com tigo, e com Israel.

28 E esteve ali com JEHOVAH quarenta dias e quarenta noites, não comeo pão, nem bebeo agoa: e escreveo as palavras do concerto nas taboas, as dez palavras.

29 E aconteceu que, como deceo Moyses do monte de Sinai, (e Moyses trazia as duas taboas do testemunho em sua mão, quando deceo do monte) Moyses não sabia, que a pele de seu rosto resplandeceo, depois que fallará com elle.

30 Attentando pois Aaron e todos os filhos de Israel para Moyses, eis que a pele de seu rosto resplandecia; poloque temeraõ de chegarse a elle.

31 Entaõ Moyses os chamou: e Aaron e todos os Mayoraes da congregaçã tornaraõ a elle: e Moyses lhes fallou.

32 Depois chegaraõ tambem todos os filhos de Israel; e elle lhes mandou tudo que JEHOVAH com elle fallára no monté de Sinai.

33 Assi acabou Moyses de fallar com elle: e tinha posto hum veo sobre seu rosto.

34 Porem entrando Moyses perante a face de JEHOVAH, pera fallar com elle, tirou o veo até que sahia: e sahido fallava com os filhos de Israel o que lhe foi mandado.

35 Assi pois viaõ os filhos de Israel o rosto de Moyses, que resplandecia a pele do rosto de Moyses: e tornou Moyses a pôr o veo sobre seu rosto, até que entrava pera fallar com elle.

CAPITULO XXXV.

ENTAÕ fez Moyses ajuntar toda a congregaçã dos filhos de Israel, e disse lhes: Estas saõ as palavras, que JEHOVAH mandou se façãõ.

2 Seis dias se fará obra, mas a o sétimo dia vos será sanctidade o Sabado do repouso a JEHOVAH: todo aquelle que fizer obra nelle, morrerá.

3 Não acendereis fogo em nenhuma de vossas moradas no dia do Sabado.

4 Fallou mais Moyses a toda a congregaçã dos filhos de Israel, dizendo: esta he a palavra que JEHOVAH mandou, dizendo:

5 Tomae do que vos tendes huã offerta para JEHOVAH: cadalhum cujo coração he voluntario, a trará por offerta alçadiva a JEHOVAH; ouro, e prata, e metal.

6 Como tambem cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino, e pelos de cabras.

7 E peles de carneiros, tingidas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de Sittim.

8 E azeite para a luminaria, e especiarias para o azeite da unçaõ; e para o perfume especiarias aromaticas.

9 E pedras sardonicas, e pedras de engaste, para o Ephod e para o Peitoral.

10 E todos os sabios de coração entre vosoutros virãõ, e farãõ tudo que JEHOVAH tem mandado.

11 O Tabernaculo, sua tenda, e sua cuberta: seus corchetes, e suas taboas, suas barras, suas colunas, e suas bases.

12 A Arca, e suas barras, o propiciatorio, e o veo da cuberta.

13 A mesa, e suas barras, e todos seus vasos; e os paens da proposiçaõ.

14 E o Castiçal da luminaria, e seus vasos, e suas lampadas, e o azeite para a luminaria.

15 E o Altar do perfume, e suas barras, e o azeite da unçaõ, e o perfume de especiarias aromaticas, e a cuberta da porta á entrada do Tabernaculo.

16 O Altar do holocausto, e o crivo de metal que terá, suas barras, e todos seus vasos: a Tina, e sua base.

17 As cortinas do pateo, suas colunas, e suas bases, e a cuberta da porta do pateo.

18 As estacas do Tabernaculo, e as estacas do pateo, e suas cordas.

19 Os vestidos do ministerio para ministrar no Sanctuario: os vestidos sanctos de Aaron o sacerdote, e os vestidos de seus filhos, pera administrar o sacerdocio,

20 Entaõ toda a congregaçã dos filhos de Israel sahio de diante da face de Moyses.

21 E veyo todo varaõ, a quem seu coração moveo, e todo aquelle cujo espirito o fez voluntario, e trouxeraõ a offerta alçadiva de JEHOVAH para a obra da Tenda do ajuntamento, e para todo seu serviço, e para os vestidos sanctos,

22 Assi que vieraõ varoës e mulheres, todo voluntario de coração: trouxeraõ fivelas, e arrecadas, e aneis, e braceletes, todo vaso de ouro, e todo varaõ que offerecia offerta de ouro a JEHOVAH,

23 E todo varaõ que se achou com cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino, e pelos de cabras, e peles de carneiros, tingidas de vermelho, e peles de texugos, o trazia.

24 Todo aquelle que offerecia offerta alçadiva de prata ou de metal, a trazia por offerta alçadiva a JEHOVAH; e todo aquelle que se achava com madeira de Sittim, a trazia para toda a obra do serviço.

25 E todas mulheres sabias de coração fiavaõ com suas mãs; e traziaõ o fiado, o cardeno e a purpura, o carmesim e o linho fino.

26 E todas as mulheres, cujo coração as moveo em sabedoria, fiavaõ os pelos de cabras.

27 E os Mayoraes traziaõ pedras Sardonicas, e pedras de engastes para o Ephod, e para o Peitoral.

28 E especiarias, e azeite para a luminaria, e para o azeite da unçaõ, e para o perfume especiarias aromaticas.

29 Todo varaõ e mulher, cujo coração voluntariamente se moveo a trazer alguã cousa para toda a obra, que JEHOVAH mandara fazer pela mão de Moyses, aquillo trouxeraõ os

filhos de Israel por offerta voluntaria a JEHOVAH.

30 Depois disse Moyses a os filhos de Israel: eis que JEHOVAH tem chamado por nome a Bezaleel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribu de Juda.

31 E o Espirito de Deus o encheo de sabedoria, entendimento e sciencia em todo artificio.

32 E pera inventar invençoës, pera obrar em ouro, e em prata, e em metal.

33 E em artificio de pedras pera engastar; e em artificio de madeira, pera obrar em toda obra artificiosa.

34 Tambem lhe tem dado em seu coração, pera ensinar a outros: a elle e a Aholiab, o filho de Ahisamach da tribu de Dan.

35 Encheo os de sabedoria do coração, pera fazer toda obra de mestre, e a mais artificiosa, e do broslador, em cardeno, e em purpura, em carmesim, e em linho fino, e do tecelaõ: fazendo toda obra, e inventando invençaõ.

CAPITULO XXXVI.

ASSI obrou Bezaleel e Aholiab, e todo varaõ sabio de coração, a quem JEHOVAH déra sabedoria e intelligencia, pera saber, como aviaõ de fazer toda a obra para o serviço do Sanctuario, conforme a tudo que JEHOVAH tinha mandado.

2 Porque Moyses chamára a Bezaleel e a Aholiab, e a todo varaõ sabio de coração, em cujo coração Deus tinha dado sabedoria: a todo aquelle a quem seu coração movéra, que se chegasse á obra pera fazela.

3 Tomaraõ pois de diante da face de Moyses toda a offerta alçadiva, que trouxeraõ os filhos de Israel para a obra do serviço do Sanctuario pera fazela: e ainda elles traziaõ lhe cada manhã offerta voluntaria.

4 E vieraõ todos os sabios, que faziaõ toda a obra do Sanctuario: cada hum da obra que elles faziaõ.

5 E falláraõ a Moyses, dizendo: o povo traz muyto, mais do que basta para o serviço da obra, que JEHOVAH mandou fazer.

6 Entaõ mandou Moyses, que fizessem passar huã voz pelo arrayal,

dizendo: nenhum varaõ nem mulher faça mais alguã obra para a offerta alçadiva do Sanctuario: assi o povo foi atalhado de trazer *mais*.

7 Porque tinhaõ materia bastante para toda a obra que avia de fazerse, e ainda sobejava.

8 Assi todo sabio de coraçãõ, entre os que faziaõ a obra, fez o Tabernaculo de dez cortinas: de linho fino torcido, e de cardeno, e de purpura, e de carmesim *com* Cherubins; da obra mais artificiosa as fez.

9 A compridaõ de huã cortina era de vinte e oito covados, e a largura de huã cortina de quatro covados: todas as cortinas tinhaõ huã mesma medida.

10 E ajuntou cinco cortinas a huã com a outra; e *outras* cinco cortinas ajuntou a huã com a outra.

11 Despois fez laçadas de cardeno na borda da huã cortina, a o cabo na juntura: assi tambem fez na borda a o cabo da juntura da segunda cortina.

12 Cincoenta laçadas fez em huã cortina, e cincoenta laçadas fez a o cabo da cortina, que se ajuntava com a segunda: estas laçadas travavaõ a huã com a outra.

13 Tambem fez cincoenta corchetes de ouro, e com estes corchetes ajuntou as cortinas a huã com a outra: e assi foi feito hum Tabernaculo.

14 Fez tambem cortinas de *pelos* de cabras para a tenda sobre o Tabernaculo: de onze cortinas as fez.

15 A compridaõ de huã cortina era de trinta covados, e a largura de huã cortina de quatro covados; estas onze cortinas tinhaõ huã mesma medida.

16 E ajuntou cinco cortinas á parte, e seis cortinas á parte.

17 E fez cincoenta laçadas na borda da ultima cortina na juntura: tambem fez cincoenta laçadas na borda da cortina da outra juntura.

18 Fez tambem cincoenta corchetes de metal, pera ajuntar a Tenda, que fosse huã,

19 Fez tambem para a Tenda huã cuberta de peles de carneiros, tingidas de vermelho; e por cima huã cuberta de peles de texugos.

20 Tambem fez taboas estantes

para o Tabernaculo de madeira de Sittim.

21 A compridaõ de huã taboa era de dez covados; e a largura de cada taboa era de hum covado e meyo.

22 Cada taboa tinha duas couceiras, pregadas huã com a outra: assi fez com todas as taboas do Tabernaculo.

23 Assi pois fez as taboas para o Tabernaculo: vinte taboas para a banda do Sul a o meyo dia.

24 E fez quarenta bases de prata debaixo das vinte taboas: duas bases debaixo de huã taboa a suas duas couceiras, e duas bases de baixo de outra taboa a suas duas couceiras.

25 Tambem fez vinte taboas a o outro lado do Tabernaculo da banda do Norte.

26 Com suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de huã taboa, e duas bases debaixo de outra taboa.

27 E a o lado do Tabernaculo para o Occidente fez seis taboas.

28 Fez tambem duas taboas para as esquinas do Tabernaculo a os dous lados.

29 As quaes se ajuntavaõ por baixo, e tambem se ajuntavaõ por riba com huã argola: assi fez com ellas ambas em as duas esquinas.

30 Assi eraõ oito taboas com suas bases de prata, *a saber* dezaseis bases: duas bases debaixo de cada taboa.

31 Fez tambem barras de madeira de Sittim: cinco para as taboas do hum lado do Tabernaculo.

32 E cinco barras para as taboas do outro lado do Tabernaculo; e *outras* cinco barras para as taboas do Tabernaculo de ambas as bandas do Occidente.

33 E fez, que a barra do meyo passasse pelo meyo das taboas de hum cabo até o outro.

34 E cubrio as taboas de ouro, e suas argolas (os lugares das barras) fez de ouro: as barras tambem cubrio de ouro.

35 Despois fez o veo de cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido: de obra artificiosa o fez com Cherubins.

36 E fez lhe quatro colunas de ma-

deira de Sittim, e as cubrio de ouro: e seus corchetes fez de ouro; e fundio lhe quatro bases de prata.

37 Fez tambem para a porta da Tenda o veo de cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido, da obra do broslador.

38 Com suas cinco colunas, e seus corchetes; e suas cabeças, e suas molduras cubrio de ouro: e suas cinco bases eraõ de metal.

CAPITULO XXXVII.

FEZ tambem Bezaleel a Arca de madeira de Sittim: sua compridaõ era de dous covados e meyo, e sua largura de hum covado e meyo; e sua altura de hum covado e meyo.

2 E cubrio a de ouro puro de dentro e de fora; e fez lhe huã coroa de ouro a o redor.

3 E fundio lhe quatro argolas de ouro a seus quatro cantos, em hum lado duas, e no outro lado duas argolas.

4 E fez barras de madeira de Sittim, e as cubrio de ouro.

5 E meteo as barras pelas argolas a os lados da Arca, pera levar a Arca.

6 Fez tambem o propiciatorio de ouro puro: sua compridaõ era de dous covados e meyo, e sua largura de hum covado e meyo.

7 Fez tambem dous Cherubins de ouro, de obra maciça os fez, de ambos os cabos do propiciatorio.

8 O hum Cherubim do hum cabo a esta banda, e o outro Cherubim do outro cabo á outra banda: do propiciatorio fez os Cherubins de seus dous cabos.

9 E os Cherubins estendiaõ as asas por riba, cubrindo com suas asas o propiciatorio: e seus rostos estavaõ em frente hum do outro: os rostos dos Cherubins estavaõ para o propiciatorio.

10 Fez tambem a mesa de madeira de Sittim: sua compridaõ era de dous covados, e sua largura de hum covado: e sua altura de hum covado e meyo.

11 E cubrio a de ouro puro: e fez lhe huã coroa de ouro a o redor.

12 Fez lhe tambem huã moldura

de largura de huã maõ a o redor: e fez huã coroa de ouro a o redor de sua moldura.

13 Fundio lhe tambem quatro argolas de ouro; e pós as argolas a os quatro cantos, que estavaõ a seus quatro pés.

14 Em frente da moldura estavaõ as argolas para os lugares das barras, pera levar a mesa.

15 Fez tambem as barras de madeira de Sittim, e as cubrio de ouro, pera levar a mesa.

16 E fez os vasos que aviaõ de estar sobre a mesa, seus pratos, e suas taças de perfume, e suas escudelas, e suas cubertas (com que se aviaõ de cubrir) de ouro puro.

17 Fez tambem o castiçal de ouro puro: de obra maciça fez este castiçal; seu pe, e suas canas, suas copas, suas maçaãs, e suas flores do mesmo.

18 Seis canas sahiaõ de seus lados: tres canas do castiçal de seu hum lado, e tres canas do castiçal de seu outro lado.

19 Em huã cana estavaõ tres copas amendoadas, huã maçaã, e huã flor: e em outra cana tres *outras* copas amendoadas, huã maçaã e huã flor: assi eraõ as seis canas, que sahiaõ do castiçal.

20 Mas no mesmo castiçal avia quatro copas amendoadas, com suas maçaãs e com suas flores.

21 E era huã maçaã de baixo de duas canas do mesmo; e *outra* maçaã debaixo de duas canas do mesmo; mais huã maçaã debaixo de duas canas do mesmo: *assi se fez* com as seis canas, que sahiaõ delle.

22 Suas maçaãs e suas canas eraõ do mesmo: tudo era huã obra maciça de ouro puro.

23 E fez lhe sete lampadas: seus espivitadores e suas palhetas eraõ de ouro puro.

24 De hum talento de ouro puro o fez, e todos seus vasos.

25 E fez a o altar do perfume de madeira de Sittim: de hum covado era sua compridaõ, e de hum covado sua largura, quadrado; e de dous covados sua altura: seus cornos eraõ do mesmo.

26 E cubrio o de ouro puro, sua

cuberta e suas paredes ao redor, e seus cornos: e fez lhe huã coroa de ouro a o redor.

27 Fez lhe tambem duas argolas de ouro debaixo de sua coroa, e seus dous cantos, de ambos seus lados, para os lugares das barras, pera leválo com ellas.

28 E as barras fez de madeira de Sittim, e as cubrio de ouro.

29 Tambem fez o azeite sancto da unção, e o perfume aromatico, puro, de obra do perfumador.

CAPITULO XXXVIII.

FEZ tambem a o altar do holocausto de madeira de Sittim: de cinco covados era sua compridaõ, e de cinco covados sua largura, quadrado, e de tres covados sua altura.

2 E fez lhe seus cornos a seus quatro cantos; do mesmo eraõ seus cornos; e cubrio o de metal.

3 Fez tambem todos os vasos do altar; os caldeiroes, e as bassouras, e as bacias, e os garfos, e as pás: todos seus vasos fez de metal.

4 Fez tambem ao altar hum crivo de metal de obra de rede, em seu cerco debaixo, até o meyo delle.

5 E fundio quatro argolas a os quatro cabos do crivo de metal, para os lugares das barras.

6 E fez as barras de madeira de Sittim, e as cubrio de metal.

7 E meteo as barras pelas argolas a os lados do altar, pera leválo com ellas: o fez cavado de taboas.

8 Fez tambem a Tina de metal com sua base de metal, dos espelhos das mulheres ajuntando se, que ajuntavaõ se á porta da Tenda da congregaçãõ.

9 Fez tambem o pateo da banda do meyo dia a o Sul: as cortinas do pateo eraõ de linho fino torcido, de cem covados.

10 Suas vinte colunas e suas vinte bases eraõ de metal: os corchetes destas colunas e suas molduras eraõ de prata.

11 E da banda do Norte *cortinas* de cem covados; suas vinte colunas e suas vinte bases eraõ de metal: os corchetes das colunas e suas molduras, de prata.

12 E da banda do Occidente eraõ cortinas de cincoenta covados, suas colunas dez, e suas bases dez: os corchetes das colunas e suas molduras eraõ de prata.

13 E da banda oriental a o Oriente, *cortinas* de cincoenta covados.

14 As cortinas desta banda eraõ de quinze covados: suas colunas tres, e suas bases tres.

15 E da outra banda da porta do pateo de ambos os lados, eraõ cortinas de quinze covados: suas colunas tres, e suas bases tres.

16 Todas as cortinas do pateo ao redor eraõ de linho fino torcido.

17 E as bases das colunas eraõ de metal: os corchetes das colunas, e suas molduras eraõ de prata; e a cuberta de suas cabeças de prata; e todas as colunas do pateo eraõ cingidas de prata.

18 E a cuberta da porta do patio era de obra de broslador, de cardeno e purpura, e carmesim, e linho fino torcido; e a compridaõ era de vinte covados, e a altura na largura de cinco covados, em frente das cortinas do pateo.

19 E suas quatro colunas, e suas quatro bases eraõ de metal: seus corchetes de prata; e a cuberta de suas cabeças, e suas molduras de prata.

20 E todas as estacas do Tabernaculo e do pateo ao redor eraõ de metal.

21 Estas saõ as cousas contadas do Tabernaculo, do Tabernaculo do testimonho, que por mandado de Moyses foraõ contadas para o ministerio dos Levitas por maõ de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

22 Fez pois Bezaleel o filho de Uri, filho de Hur, da tribu de Juda, tudo quanto JEHOVAH tinha mandado a Moyses.

23 E com elle Aholiab, o filho de Ahisamach, da tribu de Dan, hum Mestre e engenhoso artefice, e broslador em cardeno, e em purpura, e em carmesim, e em linho fino.

24 Todo o ouro gastado na obra, em toda a obra do Sanctuario, a saber, o ouro da offerta, foi vinte e nove talentos, e sete centos e trinta siclos, conforme a o siclo do Sanctuario.

25 E a prata dos contados da congregaçãõ foi cem talentos, e mil e sete centos e setenta e cinco siclos, conforme ao siclo do Sanctuario.

26 Hum Beca por cada cabeça, isto he meyo siclo conforme a o siclo do Sanctuario: de qualquer que passava a os contados, de idade de vinte annos e a riba, *que foraõ* seis centos mil, tres mil e quinhentos e cincoenta.

27 E houve cem talentos de prata pera fundir as bases do Sanctuario, e as bases do veo: para cem bases eraõ cem talentos; hum talento para cada basa.

28 Mas dos mil e sete centos e setenta e cinco *siclos* fez os corchetes das colunas, e cubrio suas cabeças, e as cingio de molduras.

29 E o metal da offerta foi setenta talentos, e dous mil e quatro centos siclos.

30 E delle fez as bases da porta da Tenda da congregaçãõ, e o altar de metal, e o crivo de metal que tinha, e todos os vasos do altar.

31 E as bases do pateo ao redor, e as bases da porta do patio, e todas as estacas do Tabernaculo, e todas as estacas do pateo ao redor.

CAPITULO XXXIX.

FIZERAÕ tambem os vestidos do ministerio, pera ministrar no Sanctuario, de cardeno, e purpura, e carmesim: tambem fizeraõ os vestidos sanctos, que eraõ pera Aaron, como JEHOVAH mandára a Moyses.

2 Assi fez a o Ephod, de ouro, cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido.

3 E estenderaõ as planchas de ouro, e as cortaraõ em fios, pera entretecer entre o cardeno, e entre a purpura, e entre o carmesim, e entre o linho fino da obra mais artificiosa.

4 Fizeraõ nelle hombreiras que se ajuntassem: a seus dous lados se ajuntava.

5 E o cinto artificioso de seu Ephod, que estava sobre elle, era conforme a sua obra, do mesmo, de ouro, cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido, como JEHOVAH mandára a Moyses.

6 Tambem preparáraõ as pedras

Sardonicas, engastadas em ouro, lavradas de lavor de sello, com os nomes dos filhos de Israel.

7 E as pós sobre as hombreiras do Ephod por pedras de memoria para os filhos de Israel; como JEHOVAH mandára a Moyses.

8 Fez tambem o peitoral de obra prima, como a obra do Ephod, de ouro, cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido.

9 Quadrado era; dobrado fizeraõ o peitoral: sua compridaõ era de hum palmo, e sua largura de hum palmo, dobrado.

10 E engastáraõ nelle quatro ordens de pedras; huã ordem de huã Sardia, hum Topazio, e hum Carbunculo; esta he a primeira ordem.

11 E a segunda ordem de huã Esmeralda, huã Saphira, e hum Diamante.

12 E a terceira ordem de hum Jacinto, Agata, e Ametysto.

13 E a quarta ordem de huã Turquesa, e huã Sardonica, e hum Jaspe: engastadas em seus engastes de ouro.

14 Estas pedras pois com os nomes dos filhos de Israel eraõ doze, com seus nomes, de lavor de sello, cada hum com seu nome segundo as doze tribus.

15 Tambem fizeraõ a o peitoral cadeinhas de igual medida, da obra de trança de ouro puro.

16 E fizeraõ dous engastes de ouro, e duas argolas de ouro; e puseraõ as duas argolas a os dous cabos do peitoral.

17 E puseraõ as duas cadeinhas de trança de ouro nas duas argolas, a os cabos do peitoral.

18 E os *outros* dous cabos das duas cadeinhas de trança puseraõ em os dous engastes: e as puseraõ sobre as hombreiras do Ephod, a sua banda dianteira.

19 Fizeraõ tambem duas argolas de ouro, que puseraõ a os *outros* dous cabos do peitoral; de dentro em sua borda, que está ao lado do Ephod.

20 Fizeraõ mais duas argolas de ouro, que puseraõ nas duas hombreiras do Ephod, de baixo a sua banda dianteira, em frente de sua juntura, sobre o cinto artificioso do Ephod.

21 E atáráo o peitoral com suas argolas ás argolas do Ephod com hum cordão de cardeno, paraque estivesse sobre o cinto artificioso do Ephod, e o peitoral não se apartasse do Ephod; como JEHOVAH mandára a Moyses.

22 E fez o manto do Ephod de obra tecida, todo de cardeno.

23 E o bocal do manto estava no meio d'elle, como bocal da cota de malha: este bocal tinha huã borda a o redor, paraque se não rompesse.

24 E nas bordas do manto fizeraõ romaãs de cardeno, e purpura, e carmesim, a fio torcido.

25 Fizeraõ tambem as campainhas de ouro puro, pondo as campainhas no meio das romaãs nas bordas da capa a o redor entre as romaãs:

26 Huã campainha e logo huã romaã; outra campainha e outra romaã nas bordas do manto a o redor: pera mostrar, como JEHOVAH mandára a Moyses.

27 Fizeraõ tambem as tunicas de linho fino, de obra tecida, para Aaron e para seus filhos.

28 E a mitra de linho fino, e o ornato das coxas de linho fino; e os calçoẽs de linho fino torcido.

29 E o cinto de linho fino torcido, e de cardeno, e purpura, e carmesim, de obra de broslador; como JEHOVAH mandára a Moyses.

30 Fizeraõ tambem a folha da croa de sanctidade de ouro puro, e nella escreveraõ o escrito como de lavor de sello: SANCTIDADE DE JEHOVAH.

31 E a pegáraõ com hum cordão de cardeno, pera pegar com a mitra em cima; como JEHOVAH mandara a Moyses.

32 Assi se acabou toda a obra do Tabernaculo da Tenda da congregaçãõ; e os filhos de Israel fizeraõ conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses, assi o fizeraõ.

33 Depois trouxeraõ a Moyses o Tabernaculo, a Tenda e todos seus vasos; seus corchetes, suas taboas, suas barras, e suas columnas, e suas bases.

34 E a cuberta de peles de carneiro tingidas de vermelho, e a cuberta de peles de texugos, e o veo da cuberta.

35 A Arca do testemunho, e suas barras, e o propiciatorio.

36 A mesa com todos seus vasos, e os paens da proposiçaõ.

37 O castiçal puro com suas lampadas, as lampadas da ordenança, e todos seus vasos; e o azeite para a luminaria.

38 Tambem o altar de ouro, e o azeite da unçaõ, e o perfume de especiarias aromaticas, e a cuberta da porta da Tenda.

39 O altar de metal, e seu crivo de metal; suas barras, e todos seus vasos; a tina, e sua base.

40 As cortinas do pateo, suas columnas, e suas bases, e a cuberta da porta do pateo, suas cordas, e suas estacas, e todos os vasos do serviço do Tabernaculo, para a Tenda da congregaçãõ.

41 Os vestidos do ministerio pera ministrar no Sanctuario: os sanctos vestidos de Aaron o sacerdote, e os vestidos de seus filhos, pera ministrar o sacerdocio.

42 Conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses, assi fizeraõ os filhos de Israel toda a obra.

43 Vio pois Moyses toda a obra, e eis que a tinhaõ feito; como JEHOVAH mandára, assi a fizeraõ: entãõ Moyses os abençoou.

CAPITULO XL.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 No dia do mes primeiro, a o primeiro do mes, levantarás o Tabernaculo, a Tenda da congregaçãõ.

3 E porás nelle a Arca do testemunho; e cubrirás a Arca com o veo.

4 Depois meterás nelle a mesa, e ordenarás nelle o que ha de ordenarse: tambem meterás nelle o castiçal, e acenderás suas lampadas.

5 E porás o altar de ouro para o perfume diante da Arca do testemunho: entãõ pendurarás a cuberta da porta do Tabernaculo.

6 Porás tambem o altar do holocausto diante da porta do Tabernaculo da Tenda da congregaçãõ.

7 E porás a tina entre a Tenda da congregaçãõ e entre o altar; e nella porás agoa.

8 Depois porás o pateo a o redor, e pendurarás a cuberta á porta do pateo.

9 Entãõ tomarás o azeite da unçaõ, e ungrás o Tabernaculo, e tudo que ha nelle: e o sanctificarás com todos seus vasos; e será sanctidade.

10 Tambem ungrás o altar do holocausto, e todos seus vasos; e sanctificarás o altar; e o altar será sanctidade de sanctidades.

11 Entãõ ungrás a Tina e sua base; e a sanctificarás.

12 Tambem farás chegar a Aaron e a seus filhos á porta da Tenda da congregaçãõ; e os lavarás com agoa.

13 E vestirás a Aaron os vestidos sanctos, e o ungrás, e o sanctificarás, paraque me administre o sacerdocio.

14 Tambem farás chegar a seus filhos, e lhes vestirás as tunicas.

15 E os ungrás como ungistes a seu pae, paraque me administrem o sacerdocio; e será, que sua unçaõ lhes será por sacerdocio perpetuo em suas geraçoẽs.

16 Moyses pois o fez: conforme a tudo que JEHOVAH mandou lhe, assi fez.

17 E aconteceu no mes primeiro, no anno segundo, a o primeiro do mes, que o Tabernaculo foi levantado.

18 Porque Moyses levantou o Tabernaculo, e pôs suas bases, e armou suas taboas, e meteo nelle suas barras, e levantou suas columnas.

19 E estendeo a Tenda sobre o Tabernaculo, e pôs a cuberta da Tenda sobre ella em cima; como JEHOVAH mandára a Moyses.

20 Tomou mais e pôs o testemunho na Arca, e meteo as barras á Arca; e pôs o propiciatorio sobre a Arca em cima.

21 E levou a Arca em o Tabernaculo; e pendureo o veo da cuberta, e cubrio a Arca do testemunho; como JEHOVAH mandára a Moyses.

12 Tambem pôs a mesa na Tenda da congregaçãõ, a o lado do Tabernaculo para o Norte, fora do veo.

23 E sobre ella pôs em ordem o paõ perante a face de JEHOVAH; como JEHOVAH mandára a Moyses.

24 Tambem pôs na Tenda da congregaçãõ o castiçal em frente da mesa, a o lado do Tabernaculo para o Sul.

25 E acendeo as lampadas perante a face de JEHOVAH; como JEHOVAH mandára a Moyses.

26 E pôs o altar de ouro na Tenda da congregaçãõ, diante do veo.

27 E acendeo sobre elle o perfume de especiarias aromaticas; como JEHOVAH mandára a Moyses.

28 Tambem pendurou a cuberta da porta do Tabernaculo.

29 E pôs o altar do holocausto á porta do Tabernaculo da Tenda da congregaçãõ, e offereceo sobre elle holocausto e offerta de manjares; como JEHOVAH mandára a Moyses.

30 Tambem pôs a Tina entre a Tenda da congregaçãõ, e entre o altar; e derramou agoa nella, pera lavar.

31 E Moyses, e Aaron, e seus filhos lavarãõ della suas mãos e seus pés.

32 Quando entravaõ na Tenda da congregaçãõ, e quando chegavaõ a o altar, lavavaõ se; como JEHOVAH mandára a Moyses.

33 Tambem levantou o pateo a o redor do Tabernaculo e do altar, e pendurou a cuberta da porta do pateo. Assi Moyses acabou a obra.

34 Entãõ a nuvem cubrio a Tenda da congregaçãõ, e a gloria de JEHOVAH encheo o Tabernaculo.

35 De maneira que Moyses não podia entrar na Tenda da congregaçãõ; porquanto a nuvem ficava sobre ella, e a gloria de JEHOVAH enchia o Tabernaculo.

36 Quando pois a nuvem se levantava de sobre o Tabernaculo, entãõ os filhos de Israel caminhavaõ em todas suas jornadas.

37 Porem se a nuvem não se alçava, não caminhavaõ, até a o dia em que ella se alçava.

38 Porquanto a nuvem de JEHOVAH estava de dia sobre o Tabernaculo, e o fogo estava de noite sobre elle, perante os olhos de toda a casa de Israel, em todas suas jornadas.

O TERCEIRO LIVRO DE MOYSES

CHAMADO

LEVITICO.

CAPITULO I.

E CHAMOU JEHOVAH a Moyses, e fallou com elle da Tenda do ajuntamento, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e diz-lhes: Quando algum de vosoutros offerecer offerta a JEHOVAH; offerecereis vossas offertas do gado, de vacas e de ovelhas.

3 Se sua offerta for holocausto de vacas, offerecerá macho inteiro: á porta da Tenda do ajuntamento a offerecerá de sua propria vontade, perante a face de JEHOVAH.

4 E porá sua mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito por elle, pera expiá-lo.

5 Depois degolará o bezerro perante a face de JEHOVAH; e os filhos de Aaron, os sacerdotes, offerecerão o sangue, e espargirão o sangue a o redor do altar, que está diante da porta da Tenda do ajuntamento.

6 Entoncez esfolará o holocausto, e o partirá em seus pedaços.

7 E os filhos de Aaron, o sacerdote, porão fogo sobre o altar, dispondo a lenha sobre o fogo.

8 Tambem os filhos de Aaron, os sacerdotes, disporão os pedaços, a cabeça, e o redanho sobre a lenha, que está no fogo em cima do altar.

9 Porem sua fressura, e suas pernas lavarseão com agoa; e o sacerdote tudo isto acenderá sobre o altar: holocausto he, offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

10 E se sua offerta for de gado miudo, de ovelhas ou de cabras para holocausto; offerecerá macho inteiro.

11 E o degolará a o lado do altar para a banda do Norte perante a face de JEHOVAH; e os filhos de Aaron, os sacerdotes, espargirão seu sangue a o redor sobre o altar.

12 Depois o partirá em seus pedaços, como tambem sua cabeça e seu redanho: e o sacerdote os orde-

nará sobre a lenha, que está no fogo sobre o altar.

13 Porem a fressura e as pernas lavarseão com agoa; e o sacerdote isso tudo offerecerá, e o acenderá sobre o altar: isso he holocausto, offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

14 E se sua offerta para JEHOVAH for holocausto de aves; offerecerá sua offerta de rolas, ou de pombinhos.

15 E o sacerdote a levará a o altar, e fenderá sua cabeça com sua unha, e a acenderá sobre o altar; e seu sangue será espremido á parede do altar.

16 E seu papo com suas penas tirará, e o lançará junto a o altar para a banda do Oriente no lugar da cinza.

17 E a fenderá com suas asas, *po-rem* não as separará; e o sacerdote a acenderá em cima do altar sobre a lenha, que está no fogo: isso he holocausto, offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

CAPITULO II.

E QUANDO *algũa* pessoa offerecer offerta de manjares a JEHOVAH, sua offerta sera de flor de farinha; e nella deitará azeite, e porá encenso sobre ella.

2 E a trará a os filhos de Aaron, os sacerdotes, dos quaes o *hum* della tomará hum punhado de sua flor de farinha, e de seu azeite com todo seu encenso: e o sacerdote acenderá sua offerta memorativa sobre o altar: offerta acendida he em suave cheiro a JEHOVAH.

3 E o que sobejar da offerta de manjares, será de Aaron e de seus filhos: sanctidade de sanctidades he de offertas acendidas de JEHOVAH.

4 E quando offereceres offerta de manjares, cozida em forno; será de bolos azimos de flor de farinha, amassados com azeite, e coscoroës azimos, untados com azeite.

5 E se tua offerta for offerta de manjares, *cozida* na sarta; será de flor de farinha sem fermento, amassada com azeite.

6 Em pedaços a partirás, e sobre ella deitarás azeite: offerta he de manjares.

7 E se tua offerta for offerta de manjares da cassoula: farseha de flor de farinha com azeite.

8 Então trará a offerta de manjares, que se fará d'aquillo, a JEHOVAH; e se apresentará a o sacerdote, o qual a levará a o altar.

9 E o sacerdote tomará daquella offerta de manjares sua offerta memorativa, e a acenderá sobre o altar: offerta acendida he de suave cheiro a JEHOVAH.

10 E o que sobejar da offerta de manjares, será de Aaron e de seus filhos: sanctidade de sanctidades he de offertas acendidas de JEHOVAH.

11 Nenhũa offerta de manjares, que offerecerdes a JEHOVAH, se fará com fermento: porque de nenhum fermento, nem de algum mel offerecereis offerta acendida a JEHOVAH.

12 A offerta das primicias offerecereis a JEHOVAH: mas sobre o altar não subirão por suave cheiro.

13 E toda offerta de teus manjares salgarás com sal; e não deixarás faltar o sal do concerto he teu Deus de tua offerta de manjares: em toda tua offerta offerecerás sal.

14 E se offereceres a JEHOVAH offerta de manjares das primicias; offerecerás a offerta de manjares de tuas primicias de espigas verdes, tostadas a o fogo; isto he, do graõ trilhado de espigas verdes cheas.

15 E sobre ella deitarás azeite, e porás sobre ella encenso: offerta he de manjares.

16 Assi o sacerdote acenderá sua offerta memorativa de seu graõ trilhado, e de seu azeite, com todo seu encenso: offerta acendida he a JEHOVAH.

CAPITULO III.

E SE sua offerta for sacrificio gratifico: se a offerecer de vacas, macho ou femea, a offerecerá inteira diante de JEHOVAH.

2 E porá sua mão sobre a cabeça de sua offerta, e a degolará diante da porta da Tenda do ajuntamento; e os filhos de Aaron, os sacerdotes, espargirão o sangue sobre o altar a o redor.

3 Depois offerecerá do sacrificio gratifico a offerta acendida a JEHOVAH; o cevo que cobre a fressura, e todo o cevo que está sobre a fressura.

4 Então ambos os rins, e o cevo que está sobre elles e sobre as tripas, e o redanho que esta sobre o figado com os rins, tirará,

5 E os filhos de Aaron o acenderão sobre o altar, em cima do holocausto que estará sobre a lenha, que no fogo está: offerta acendida he de suave cheiro a JEHOVAH.

6 E se sua offerta for de gado miudo por sacrificio gratifico a JEHOVAH, seja macho ou femea, inteiro o offerecerá.

7 Se offerecer cordeiro por sua offerta, offerecêloha perante a face de JEHOVAH.

8 E porá sua mão sobre a cabeça de sua offerta, e a degolará diante da Tenda do ajuntamento; e os filhos de Aaron espargirão seu sangue sobre o altar a o redor.

9 Entoncez do sacrificio gratifico offerecerá a JEHOVAH por offerta acendida seu cevo, o rabo inteiro, ao qual tirará do espinhaço; e o cevo que cobre a fressura, e todo o cevo que está sobre a fressura.

10 Como tambem ambos os rins, e o cevo que está sobre elles e sobre as tripas, e o redanho sobre o figado com os rins, tirará.

11 E o sacerdote o acenderá sobre o altar: manjar he da offerta acendida a JEHOVAH.

12 Mas se sua offerta for cabra, perante a face de JEHOVAH a offerecerá.

13 E porá sua mão sobre sua cabeça, e a degolará diante da Tenda do ajuntamento; e os filhos de Aaron espargirão seu sangue sobre o altar a o redor.

14 Depois offerecerá della sua offerta, por offerta acendida a JEHOVAH; o cevo que cobre a fressura; e todo o cevo que está sobre a fressura.

15 Como tambem ambos os rins, e o cebo que está sobre elles e sobre as tripas; e o redanho sobre o figado com os rins, tirará.

16 E o sacerdote o acenderá sobre o altar: manjar he da offerta acendida de suave cheiro. Todo o cebo será de JEHOVAH.

17 Eetituto perpetuo isso será por vossas gerações em todas vossas habitações; nenhum cebo nem algum sangue comereis.

CAPITULO IV.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, dizendo: quando huã alma pecar por erro de algum dos mandamentos de JEHOVAH, acerca do que não deve fazer-se; e fizer *contra* algum delles:

3 Se o sacerdote unguido pecar para escandalo do povo: offerecerá por seu pecado, que pecou, hum novillo, filho inteiro de vaca, a JEHOVAH por expiação do pecado.

4 E trará o novillo á porta da Tenda do ajuntamento perante a face de JEHOVAH, e porá sua mão sobre a cabeça do novillo, e degolará o novillo perante a face de JEHOVAH.

5 Então o sacerdote unguido tomará do sangue do novillo, e o trará á Tenda do ajuntamento.

6 E o sacerdote molhará seu dedo no sangue, e daquelle sangue espargirá sete vezes perante a face de JEHOVAH, diante do veo do Sanctuario.

7 Tambem o sacerdote daquelle sangue porá sobre os cornos do altar do perfume de especiarias aromaticas perante a face de JEHOVAH, que está na Tenda do ajuntamento: e todo o *de mais* sangue do novillo derramará no fundo do altar do holocausto, que está a porta da Tenda do ajuntamento.

8 E todo o cebo do novillo da expiação levantará delle: o cebo que cobre a fressura, e todo o cebo que está na fressura.

9 E os dous rins, e o cebo que está sobre elles, que está nas tripas, e o redanho sobre o figado, com os rins tirará.

10 Como se tira do boy do sacri-

ficio gratifico: e o sacerdote o acenderá sobre o altar do holocausto.

11 Mas o couro do novillo, e toda sua carne, com sua cabeça e com suas pernas, e suas entranhas e seu esterco;

12 E todo aquelle novillo levará fora do arrayal a hum lugar limpo, aonde se lança a cinza; e o queimarão com fogo sobre a lenha: aonde se lança a cinza, queimarseha.

13 Mas se toda a congregação de Israel ouver errado, e o negocio for occulto a os olhos da congregação; e se fizerem *contra* hum de todos os mandamentos de JEHOVAH, que não deve fazer-se, e forem culpados.

14 E o pecado que em contra pecarem, for notorio: então a congregação offerecerá hum novillo, filho de vaca, por expiação do pecado, e o trará diante da Tenda do ajuntamento.

15 E os anciaões da congregação poráos uas mãos sobre a cabeça do novillo perante a face de JEHOVAH: e o sacerdote degolará o novillo perante a face de JEHOVAH.

16 Então o sacerdote unguido do sangue do novillo trará á Tenda do ajuntamento.

17 E o sacerdote molhará seu dedo naquelle sangue, e *delle* sete vezes espargirá perante a face de JEHOVAH, diante do veo.

18 E daquelle sangue porá sobre os cornos do altar, que está perante a face de JEHOVAH na Tenda do ajuntamento: e todo o *de mais* sangue derramará no fundo do altar do holocausto, que está diante da porta da Tenda do ajuntamento.

19 E tirará delle todo seu cebo, e o acenderá sobre o altar.

20 E fará a este novillo, como fez a o novillo da expiação; assi lhe fará: e o sacerdote por elles fará propiciação, e lhes perdoarseha.

21 Depois levará o novillo fora do arrayal, e o queimarão, como queimou a o primeiro novillo: *isto* he expiação do pecado da congregação.

22 Quando pecar hum Mayoral, e por erro fizer *contra* algum de todos os mandamentos de JEHOVAH seu Deus, que não deve fazer-se; e *assi* for culpado:

23 Ou seu pecado, que pecou em contra, lhe for notificado; então trará por sua offerta hum cabraõ das cabras, macho inteiro.

24 E porá sua mão sobre a cabeça do cabraõ, e o degolará no lugar, aonde se degola o holocausto perante a face de JEHOVAH: *isto* he expiação de pecado.

25 Depois o sacerdote com seu dedo tomará do sangue da expiação, e o porá sobre os cornos do altar do holocausto: então seu *de mais* sangue derramará no fundo do altar do holocausto.

26 Tambem acenderá sobre o altar todo seu cebo, como o cebo do sacrificio gratifico: assi o sacerdote por elle fará expiação de seu pecado; e lhe será perdoado.

27 E se qualquer *outra* pessoa do povo da terra pecar por erro, fazendo *contra* algum dos mandamentos de JEHOVAH, que não deve fazer-se; e *assi* for culpada.

28 Ou seu pecado, que pecou, lhe for notificado; então trará por sua offerta huã cabrinha, femea inteira, por seu pecado, que pecou.

29 E porá sua mão sobre a cabeça da expiação do pecado, e a expiação do pecado degolarseha no lugar do holocausto.

30 Depois o sacerdote com seu dedo tomará de seu sangue, e o porá sobre os cornos do altar do holocausto: e todo seu *de mais* sangue derramará no fundo do altar.

31 E tirará todo seu cebo, como se tira o cebo do sacrificio gratifico; e o sacerdote o acenderá sobre o altar por suave cheiro a JEHOVAH: e o sacerdote por ella fará propiciação; e lhe será perdoado.

32 Mas se por sua offerta trazer cordeiro para expiação do pecado, femea inteira será, que trazer.

33 E porá sua mão sobre a cabeça da expiação do pecado, e o degolará por expiação do pecado, no lugar aonde se degola o holocausto.

34 Depois o sacerdote com seu dedo tomará do sangue da expiação do pecado, e o porá sobre os cornos do altar do holocausto: então todo seu

de mais sangue derramará no fundo do altar.

35 E tirará todo seu cebo, como se tira o cebo do cordeiro do sacrificio gratifico; e o sacerdote o acenderá sobre o altar em cima das ofertas acendidas de JEHOVAH: assi o sacerdote por ella fará propiciação de seus pecados, que pecou; e lhe será perdoado.

CAPITULO V.

E QUANDO alguã pessoa pecar, ouvindo huã voz de blasfemia, de que for testimunha, seja que o vio, ou que o soube: se o não denunciari, levará sua iniquidade.

2 Ou quando alguã pessoa tocar em qualquer cousa immunda; seja hum corpo morto de besta fera immunda, seja hum corpo morto de animal immundo, ou corpo morto de reptil immundo, ainda que lhe foi occulto; com tudo será immunda e culpada.

3 Ou quando tocar a immundicia de hum homem, segundo toda sua immundicia, com que se faz immundo: e lhe for occulto, e o souber *despois*; será culpada.

4 Ou quando alguã pessoa jurar, pronunciando *temerariamente* com seus beiços, pera fazer mal, ou pera fazer bem; em tudo que o homem pronuncia *temerariamente* com juramento, e lhe for occulto, e o souber *despois*, culpada será em huã destas cousas.

5 Será pois, que culpada sendo em huã destas cousas, confessará aquillo, em que pecou.

6 E trará por sua expiação a JEHOVAH por seu pecado, que pecou, huã femea de gado miudo, huã cordeira, ou huã cabrinha pelo pecado: assi o sacerdote por ella fará propiciação de seu pecado.

7 Mas se sua mão não alcançar, o que basta para gado miudo; então trará em sua expiação da culpa que pecou, a JEHOVAH duas rolas, ou dous pombinhos; o hum para expiação do pecado, e o outro para holocausto.

8 E os trará a o sacerdote, o qual primeiro offerecerá aquelle, que he para expiação do pecado; e com sua

unha lhe fenderá a cabeça junto a o pescoco, mas não partirá.

9 E do sangue da expiação do pecado espargirá á parede do altar; porem o que sobejar daquelle sangue, expremersêha no fundo do altar: isto he expiação de pecado.

10 E do outro fará holocausto conforme a o costume: assi o sacerdote por ella fará propiciação de seu pecado, que pecou; e lhe será perdoado.

11 Porem se sua mão não alcançar duas rolas, ou dous pombinhos; então aquelle que pecou, trará por sua offerta a dezima parte de hum Epha de flor de farinha, para expiação do pecado: não deitará sobre ella azeite, nem porá encenso sobre ella, por quanto he expiação de pecado.

12 E a trará ao sacerdote, e o sacerdote della tomará seu punho cheo por seu memorial, e a acenderá sobre o altar, em cima das ofertas acendidas de JEHOVAH: isto he expiação de pecado.

13 Assi o sacerdote por elle fará propiciação de seu pecado, que pecou em alguma dest as cousas, e lhe será perdoado; e será do sacerdote, como a offerta de manjares.

14 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo;

15 Quando alguma pessoa por trespassamento trespassar, e pecar por erro, tirando alguma cousa das cousas sagradas de JEHOVAH; então trará a JEHOVAH por sua expiação hum carneiro inteiro do rebanho, conforme a tua estimação em siclos de prata, segundo o ciclo do Sanctuario, por expiação da culpa.

16 Assi restituirá o que pecando tirou das cousas sagradas, e ainda de mais acrescentará seu quinto, e o dará a o sacerdote. Assi o sacerdote com o carneiro da expiação por ella fará perdoado.

17 E se alguma pessoa pecar, e fizer contra algum de todos os mandamentos de JEHOVAH, o que não deve fazer-se; ainda que não soube, com tudo será culpada, e levará sua iniquidade.

18 E trará a o sacerdote hum car-

neiro inteiro do rebanho, conforme a sua estimação por expiação da culpa; e o sacerdote por ella fará propiciação de seu erro, em que errou sem saber; e lhe será perdoado.

19 Expiação de culpa he: fazendose culpada se fez culpada a JEHOVAH.

CAPITULO VI.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Quando alguma peessoa pecar, e por trespasso trespassar contra JEHOVAH, e negar a seu proximo o deposito, ou o que tem posto em sua mão, ou roubo, ou o que retem violentemente a seu proximo.

3 Ou que achou o perdido, e o negar com falso juramento, ou fizer outra alguma cousa de todas, em que o homem costuma pecar.

4 Será pois que, porquanto pecou e ficou culpada, restituirá o roubo que roubou, ou o reteúdo que retem violentamente, ou o deposito que lhe foi dado em guarda, ou o perdido que achou.

5 Ou tudo aquillo sobre que jurou falsamente; e o restituirá em seu cabedal, e ainda sobre isso acrescentará o quinto: cujo he, a aquelle o dará no dia de sua expiação.

6 E sua expiação trará a o sacerdote a JEHOVAH, hum carneiro inteiro do rebanho, conforme a tua estimação, por expiação.

7 E o sacerdote por ella fará expiação diante de JEHOVAH, e alcançará perdaõ de qualquer de todas as cousas que fez, sendo culpada nellas.

8 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo.

9 Manda a Aaron e a seus filhos, dizendo: esta he a ley do holocausto; este holocausto será acendido sobre o altar toda a noite até á manhaã, e o fogo do altar arderá nelle.

10 E o sacerdote vestirá sua veste de linho, e vestirá as calças de linho sobre sua carne, e levantará a cinza, quando o fogo averá consumido a o holocausto sobre o altar, e a porá junto a o altar.

11 Depois despirá suas vestes, e vestirá outras vestes: e levará a cinza fora do arrayal a o lugar limpo.

12 O fogo pois sobre o altar arderá nelle, não se apagará; mas o sacerdote nelle cada manhaã acenderá lenha, e sobre elle ordenará o holocausto, e sobre elle acenderá a gordura das ofertas gratificas.

13 O fogo arderá continuamente sobre o altar; não será apagado.

14 E esta he a ley do presente: hum dos filhos de Aaron o oferecerá perante a face de JEHOVAH diante do altar.

15 E delle tomará seu punho cheo da flor de farinha do presente, e de seu azeite, e todo o encenso que está sobre o presente: então o acenderá sobre o altar; suave cheiro he isso por sua memoria a JEHOVAH.

16 E o restante delle comerão Aaron e seus filhos; azimo se comerá no lugar sancto, no patio da Tenda do ajuntamento o comerão.

17 Lévido não se cozerá: sua porção he, que lhes dei de minhas ofertas acendidas: sanctidade de sanctidades he, como a expiação do pecado, e como a expiação da culpa.

18 Todo macho entre os filhos de Aaron comerá delle: estatuto perpetuo será para vossas gerações das ofertas acendidas de JEHOVAH; tudo que tocar nellas, será sancto.

19 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

20 Esta he a offerta de Aaron e de seus filhos, que oferecerão a JEHOVAH, ao dia em que for unguido; a dezima parte de hum Epha de flor de farinha por presente continuo; a metade della pola manhaã, e a outra metade della a tarde.

21 Em huã sartaã se fará com azeite; frita a trará; e os pedaços cozidos do presente oferecerás em suave cheiro a JEHOVAH.

22 Tambem o sacerdote, que de seus filhos em seu lugar será unguido, fará o mesmo; estatuto perpetuo seja; toda será acendida a JEHOVAH.

23 Assi todo presente do sacerdote totalmente será queimado; não se comerá.

24 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

25 Falla a Aaron e a seus filhos, dizendo: esta he a ley da expiação do pecado: no lugar aonde se degola o holocausto, se degolará a expiação do pecado perante a face de JEHOVAH; sanctidade de sanctidades he isso.

26 O sacerdote que a offerer por lo pecado, a comerá: no lugar sancto se comerá, no pateo da Tenda do ajuntamento.

27 Tudo que tocar em sua carne, será sancto: se alguem de seu sangue espargir sobre algum vestido, aquillo, sobre que cahio, lavarás no lugar sancto.

28 E o vaso de barro, em que for cozida, será quebrado; porem se for cozida em hum vaso de metal, esfregarseha, e se lavará na agoa.

29 Todo macho entre os sacerdotes a comerá: sanctidade de sanctidades he isso.

30 Porem nenhuã expiação de pecado, de cujo sangue se trará na Tenda do ajuntamento, pera reconciliar no Sanctuario, se comerá: no fogo será queimada.

CAPITULO VII.

ESTA he a ley da expiação da culpa: sanctidade de sanctidades he.

2 No lugar aonde degolaõ o holocausto, degolarão a expiação da culpa; e seu sangue se espargirá sobre o altar a o redor.

3 E della se offererá toda sua gordura; o rabo, e a gordura que cobre a fressura.

4 Tambem ambos os rins, e o cebo que nelles ha, que está sobre as tripas, e o redanho sobre o figado, com os rins se tirará.

5 E o sacerdote o acenderá sobre o altar em offerta acendida a JEHOVAH: expiação da culpa he isso.

6 Todo macho entre os sacerdotes a comerá: no lugar sancto se comerá: sanctidade de sanctidades he isso.

7 Como a expiação do pecado, assi será a expiação da culpa: huã mesma ley averá para ellas: será do

sacerdote, que ouver feito propiciação com ella.

8 Tambem o sacerdote, que offerecer o holocausto de alguém, o tal sacerdote terá o couro do holocausto, que offerecer.

9 Como tambem todo o presente, que se cozer no forno, com tudo que se adereçar em sartaã e em caçoula, será do sacerdote, que o offerece.

10 Tambem todo presente amassado com azeite, ou seco, será de todos os filhos de Aaron, assi do hum, como do outro.

11 E esta he a ley do sacrificio gratifico, que se offerecerá a JEHOVAH.

12 Se o offerecer por *offerta de louvores*, com o sacrificio de louvores offerecerá bolos azimos, amassados com azeite, e coscoroens azimos, untados com azeite; e os bolos amassados com azeite seraõ fritos de flor de farinha.

13 Com os bolos offerecerá paõ lévado por sua offerta, com o sacrificio de louvores de sua offerta gratifica.

14 E de toda a offerta offerecerá hum delles por offerta alçada a JEHOVAH: que será do sacerdote, que espargirá o sangue da offerta gratifica.

15 Mas a carne do sacrificio de louvores de sua offerta gratifica se comerá no dia de seu offerecimento: nada se deixará della até á manhaã.

16 E se o sacrificio de sua offerta for voto, ou offerta voluntaria, no dia em que offerecer seu sacrificio, se comerá; e o que delle ficar, tambem comerseha ao dia seguinte.

17 E o que *ainda* ficar da carne do sacrificio ao terceiro dia, será queimado com fogo.

18 Porque se da carne de seu sacrificio gratifico em alguã maneira se comer ao terceiro dia, aquelle que a offereceo, não será aceito, nem lhe será imputado; cousa abominavel será, e a pessoa que comer della, levará sua iniquidade.

19 E a carne que tocar cousa alguã immunda não se comerá; com fogo será queimada: mas da *outra* carne, qualquer limpo comerá daquela carne.

20 Porem se alguã pessoa comer a

carne do sacrificio gratifico, que he de JEHOVAH, estando immunda; aquella pessoa será desarreigada de seus povos.

21 E se huã pessoa tocar alguã cousa immunda; como immundicia de homem, ou gado immundo, ou qualquer abominação immunda, e comer da carne do sacrificio gratifico, que he de JEHOVAH; aquella pessoa será desarreigada de seus povos.

22 Despois fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

23 Falla a os filhos de Israel, dizendo: nenhum cebo de boy, nem de carneiro, nem de cabra comereis.

24 Porem do cebo de corpo morto, e do cebo do arrebatado, para toda obra usarse pode; mas em nenhuma maneira o comereis.

25 Porque qualquer que comer o cebo de animal, de qual se offerecer a JEHOVAH offerta acendida; a pessoa que o comer, será desarreigada de seus povos.

26 E nenhum sangue comereis em todas vossas habitaçoẽs; quer de aves, quer de gado seja.

27 Toda pessoa que comer algum sangue, aquella pessoa será desarreigada de seus povos.

28 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

29 Falla a os filhos de Israel, dizendo: quem offerecer a JEHOVAH seu sacrificio gratifico; trará sua offerta a JEHOVAH de seu sacrificio gratifico.

30 Suas mãos traráõ as ofertas acendidas de JEHOVAH: trará o cebo do peito com o peito, pera movélo por offerta movediça perante JEHOVAH.

31 E o sacerdote acenderá o cebo sobre o altar; porem o peito será de Aaron e de seus filhos.

32 Tambem a espadaõ direita dareis a o sacerdote por offerta alçada de vossos sacrificios gratificos.

33 O qual dos filhos de Aaron offerecer o sangue do *sacrificio* gratifico, e o cevo, daquelle será a espadaõ direita por sua parte.

34 Porque o peito movediço e a espadaõ alçadaõ tomei dos filhos de Israel de seus sacrificios gratificos, e

o dei a Aaron o sacerdote, e a seus filhos por estatuto perpetuo dos filhos de Israel.

35 Esta he a unção de Aaron, e a unção de seus filhos das offertas acendidas de JEHOVAH, no dia em que os fez chegar, pera administrar o sacerdocio a JEHOVAH.

36 O que JEHOVAH mandou, que se lhes desse dos filhos de Israel, no dia em que os ungiu: estatuto perpetuo seja para suas geraçoẽs.

37 Esta he a ley do holocausto, da offerta de manjares, e da expiação do pecado, e da expiação da culpa, e da offerta das consagraçoẽs, e do sacrificio gratifico.

38 Que JEHOVAH mandou a Moyses no monte de Sinai, no dia em que mandou a os filhos de Israel, que offerecessem suas offertas a JEHOVAH no deserto de Sinai.

CAPITULO VIII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Toma a Aaron e a seus filhos com elle, e os vestidos, e o azeite da unção; como tambem o novillo da expiação do pecado, e os dous carneiros, e o cesto dos *paens* azimos.

3 E ajunta toda a congregação á porta da Tenda do ajuntamento.

4 Fez pois Moyses como JEHOVAH lhe mandára; e a congregação ajuntouse á porta da Tenda do ajuntamento.

5 Entaõ disse Moyses á congregação: isto he o que JEHOVAH mandou fazer.

6 E Moyses fez chegar a Aaron e a seus filhos: e os lavou com agoa.

7 E lhe vestio a tunica, e cingio o com o cinto, e pôs sobre elle o manto; tambem pôs sobre elle o Ephod, e cingio o com o cinto artificioso do Ephod, e o apertou com elle.

8 Despois pôs lhe o peitoral, pon-do no peitoral o Urim e o Tummim.

9 E pôs a mitra sobre sua cabeça, e na mitra diante de seu rosto pôs a folha de ouro, a coroa da sanctidade; como JEHOVAH mandára a Moyses.

10 Entaõ Moyses tomou o azeite da unção, e ungiu a o Tabernaculo, e tudo que avia nelle, e o sanctificou.

11 E delle espargio sete vezes sobre o altar, e ungiu a o altar e todos seus vasos, como tambem a Tina e sua base, pera sanctificálas.

12 Despois derramou do azeite da unção sobre a cabeça de Aaron, e ungiu o, pera sanctificálo.

13 Tambem fez Moyses chegar a os filhos de Aaron, e vestio lhes as tunicas, e cingio os com cinto, e apertou lhes as coyfas; como JEHOVAH mandára a Moyses.

14 Entaõ fez chegar a o novillo da expiação do pecado; e Aaron e seus filhos puseraõ suas mãos sobre a cabeça do novillo da expiação do pecado.

15 E o degoláraõ, e Moyses tomou o sangue, e pos delle com seu dedo sobre os cornos do altar ao redor, e expiou a o altar: despois derramou o *de mais* sangue no fundo do altar, e o sanctificou, pera fazer propiciação por elle.

16 Despois tomou todo o cebo, que está na fressura, e o redanho do figado, e os dous rins e seu cebo; e Moyses o acendeo sobre o altar.

17 Mas o novillo com seu couro, e sua carne, e seu esterco queimou com fogo fora do arrayal; como JEHOVAH mandára a Moyses.

18 Despois fez chegar a o carneiro do holocausto; e Aaron e seus filhos puseraõ suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

19 E o degoláraõ, e Moyses espargio o sangue sobre o altar a o redor.

20 Partio tambem ao carneiro em suas partes; e Moyses acendeo a cabeça, e as partes, e o cebo.

21 Porem a fressura e as pernas lavou com agoa; e Moyses acendeo todo o carneiro sobre o altar: *isso* era holocausto de suave cheiro, huã offerta acendida a JEHOVAH; como JEHOVAH mandára a Moyses.

22 Despois fez chegar a o outro carneiro, o carneiro das consagraçoẽs: e Aaron com seus filhos puseraõ suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

23 E o degoláraõ; e Moyses tomou de seu sangue, e o pôs sobre a tenrilla da orelha direita de Aaron, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito.

24 Tambem fez chegar a os filhos

de Aaron; e Moyses pôs daquelle sangue sobre a tenrilha de sua orelha direita, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito: e Moyses espargio o de mais sangue sobre o altar a o redor.

25 E tomou o cebo, e o rabo, e todo o cebo que está na fressura, e o redanho do figado, e ambos os rins, e seu cebo, e a espadao direita.

26 Tambem do cesto dos *paens* azimões, que estava diante da face de JEHOVAH, tomou hum bolo azimo, e hum bolo de pão azeitado, e hum coscorão; e o pôs sobre o cebo, e sobre a espadao direita.

27 E tudo isto deu nas mãos de Aaron, e nas mãos de seus filhos; e o moveo por offerta mevedicha perante a face de JEHOVAH.

28 Depois Moyses o tomou de suas mãos, e o acendeo no altar sobre o holocausto: *estas* forão consagrações de suave cheiro, offerta acendida a JEHOVAH.

29 E tomou Moyses o peito, e moveo o por offerta movedicha perante a face de JEHOVAH: aquelle foi a quinhão de Moyses do carneiro das consagrações; como JEHOVAH mandára a Moyses.

30 Tomou Moyses tambem do azeite da unção, e do sangue que estava sobre o altar, e o espargio sobre Aaron e sobre seus vestidos, e sobre seus filhos, e sobre os vestidos de seus filhos com elle; e sanctificou a Aaron, e seus vestidos, e seus filhos, e os vestidos de seus filhos com elle.

31 E Moyses disse a Aaron, e a seus filhos: cozei a carne diante da porta da Tenda do ajuntamento, e ali a comei com o pão, que está no cesto das consagrações, como tenho mandado, dizendo: Aaron e seus filhos a comerão.

32 Mas o que sobejar da carne e do pão, queimareis com fogo.

33 Tambem da porta da Tenda do ajuntamento não sahíreis em sete dias, até ao dia, em que se cumprirem os dias de vossas consagrações: porquanto por sete dias sereis consagrados.

34 Como se fez neste dia, *assi* JEHOVAH mandou fazer, pera expiar vos.

35 Ficareis pois á porta da Tenda do ajuntamento dia e noite por sete dias, e fareis a guarda de JEHOVAH, paraque não morraes: porque *assi* me foi mandado.

36 E Aaron e seus filhos fizeram todas as cousas, que JEHOVAH mandou pela mão de Moyses.

CAPITULO IX.

E ACONTECEO a o dia oitavo, que Moyses chamou a Aaron e a seus filhos, e a os anciãos de Israel.

2 E disse a Aaron: toma te hum bezerro, filho de vaca, para expiação do pecado, e hum carneiro para holocausto, inteiros: e traze os perante a face de JEHOVAH.

3 Depois fallarás a os filhos de Israel, dizendo: tomae hum cabraço das cabras para expiação do pecado, e hum bezerro, e hum cordeiro de hum anno, inteiros, para holocausto.

4 Tambem hum boy e hum carneiro por *sacrificio* gratifico, pera sacrificar perante a face de JEHOVAH; e offerta de manjares, amassada com azeite: porquanto hoje JEHOVAH vos apparecerá.

5 Então tomáráo o que mandou Moyses, *trazendo* o diante da Tenda do ajuntamento, e chegou se toda a congregação, e se pôs perante a face de JEHOVAH.

6 E disse Moyses: esta cousa que JEHOVAH mandou, fareis; e a gloria de JEHOVAH vos apparecerá.

7 E disse Moyses a Aaron: chega te a o altar, e faze tua expiação de pecado e teu holocausto; e faze propiciação por ty e polo povo: depois faze a offerta do povo, e faze propiciação por elles, como mandou JEHOVAH.

8 Então Aaron chegou se a o altar, e degolou o bezerro da expiação, que era por elle.

9 E os filhos de Aaron trouxerão lhe o sangue, e molhou seu dedo no sangue, e o pôs sobre os cornos do altar; e o de mais sangue derramou no fundo do altar.

10 Mas o cebo, e os rins, e o redanho do figadoda expiação do pecado acendeo sobre o altar; como JEHOVAH mandára a Moyses.

11 Porem a carne e o couro queimou com fogo fora do arrayal.

12 Depois degolou o holocausto; e os filhos de Aaron lhe entregáráo o sangue, e espargio o sobre o altar a o redor.

13 Tambem lhe entregáráo o holocausto em seus pedaços, com a cabeça; e acendeo o sobre o altar.

14 E lavou a fressura e as pernas; e as acendeo sobre o holocausto no altar.

15 Depois fez chegar a offerta do povo, e tomou o cabraço da expiação do pecado, que era do povo, e o degolou, e o adereçou por expiação do pecado, como a o primeiro.

16 Fez tambem chegar o holocausto, e o adereçou segundo o rito.

17 E fez chegar a offerta de manjares, e della encheo sua mão, e o acendeo sobre o altar; alem do holocausto da manhaã.

18 Depois degolou a o boy e a o carneiro em sacrificio gratifico, que era do povo; e os filhos de Aaron entregáráo lhe o sangue, que espargio sobre o altar a o redor.

19 Como tambem o cebo do boy, e do carneiro, o rabo, e o que cobre a fressura, e os rins, e o redanho do figado.

20 E puserão o cebo sobre os peitos; e acendeo o cebo sobre o altar.

21 Mas os peitos e a espadao direita Aaron moveo por offerta movedicha perante a face de JEHOVAH; como Moyses tinha mandado.

22 Depois Aaron levantou suas mãos a o povo, e benzeo os; e deceo, avendo feito a expiação do pecado, e o holocausto, e a offerta gratifica.

23 Então entrou Moyses com Aaron na Tenda do ajuntamento: depois sahirão, e benzerão a o povo; e a gloria de JEHOVAH appareço a todo o povo.

24 Porque fogo sahio de diante da face de JEHOVAH, e consumio o holocausto e o cebo sobre o altar: o que vendo todo o povo, jubilarão e cahiráo sobre suas faces.

CAPITULO X.

E OS filhos de Aaron, Nadab e Abihu, tomáráo cadahum seu

encensario, e puserão fogo nelles, e puserão encenso sobre elle, e trouxerão fogo estranho perante a face de JEHOVAH; o que lhes não mandára.

2 Então fogo sahio de diante da face de JEHOVAH, e consumio os; e morrerão perante a face de JEHOVAH.

3 E disse Moyses a Aaron: isto he o que JEHOVAH fallou, dizendo: serei sanctificado naquelles que chegåo se a my, e serei glorificado perante a face de todo o povo: porem Aaron callouse.

4 E Moyses chamou a Misael e a Elzaphan, filhos de Ussiel, tio de Aaron, e disse lhes: chegae, tirae a vossos irmãos de diante do Sanctuario fora do arrayal.

5 Então chegarão, e os levarão em suas tunicas fora do arrayal; como Moyses tinha dito.

6 E Moyses disse a Aaron, e a Eleazar, e a Ithamar, seus filhos: não descobrireis vossas cabeças, nem rasgareis vossos vestidos, paraque não morraes, nem venha grande indignação sobre toda a congregação: mas vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentaráo este incendio, que JEHOVAH acendeo.

7 Nem sahíreis da porta da Tenda do ajuntamento, para que não morraes; porque o azeite da unção de JEHOVAH está sobre vósoutros: e fizeram conforme á palavra de Moyses.

8 E follou JEHOVAH a Aaron, dizendo:

9 Vindo nem cidra tu e teus filhos contigo não bebereis, quando entrareis na Tenda do ajuntamento, paraque não morrais: estatuto perpetuo seja *isso* entre vossas gerações.

10 E pera fazer differença entre o sancto e entre o profano; e entre o immundo e entre o limpo.

11 E pera ensinar os filhos de Israel todos os estatutos, que JEHOVAH lhes tem fallado pela mão de Moyses.

12 E disse Moyses a Aaron, e a Eleazar, e a Ithamar, seus filhos, que *lhe* ficáráo: tomae o presente, restant das offertas acendidas de JEHOVAH, e o comei sem levadura junto a o altar; porquanto he sanctidade de sanctidades.

13 Portanto o comereis no lugar sancto; porque isto he tua quinhaõ, e a quinhaõ de teus filhos das offertas acendidas de JEHOUAH: porque assi me foi mandado.

14 Tambem o peito movediço e a espadaõ alçadaõ comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos, e tuas filhas contigo; porque foraõ dados por tua quinhaõ, e por quinhaõ de teus filhos, dos sacrificios gratificos dos filhos de Israel.

15 A espadaõ alçadaõ e o peito movediço traráõ com as offertas acendidas do cebo, pera mover por offerta movediça perante a face de JEHOUAH; o que será por estatuto perpetuo para ty, e para teus filhos contigo; como JEHOUAH tem mandado.

16 E Moyses diligentemente buscou a o cabraõ da expiaçãõ, e eis que ja era queimado: por tanto indignouse grandemente contra Eleazar e contra Jthamar, os filhos que de Aaron ficáraõ, dizendo:

17 Porque não comestes a expiaçãõ do peccado no lugar sancto? pois he sanctidade de sanctidades: e a deu a vosoutros, peraque levasséis a iniquidade da congregaçãõ, pera fazer propiciaçãõ por elles diante da face de JEHOUAH.

18 Eis que seu sangue se não trouxe a o Sanctuario de dentro: comendo aveis de comela no Sanctuario; como tenho mandado.

19 Entaõ disse Aaron a Moyses: Eis que hoje offercêraõ sua expiaçãõ de peccado, e seu holocausto perante a face de JEHOUAH, a taes cousas me succedêraõ: se eu hoje comêra a expiaçãõ do peccado, seria pois aceito em olhos de JEHOUAH.

20 E ouvindo Moyses isto, foi acci-to em seus olhos.

CAPITULO XI.

E FALLOU JEHOUAH a Moyses e a Aaron, dizendo lhes:

2 Falla a os filhos de Israel, dizendo: Estes saõ os animaes, que comereis de todas as bestas, que estaõ sobre a terra.

3 Tudo que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas divide em duas, e

remõe entre os animaes, aquillo comereis.

4 Porem estes não comereis, que somente remõem, ou somente tem unhas fendidas: o camelo, que remõe, mas não tem unhas fendidas; este vos será immundo.

5 E o coelho, porque remõe, mas não fende as unhas; este vos será immundo.

6 E a lebre, porque remõe, mas não fende as unhas; esta vos será immunda.

7 Tambem o porco, porque tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, mas não remõe o comido: este vos será immundo.

8 De sua carne não comereis, nem tocáreis a seu corpo morto; estes vos seráõ immundos.

9 Isto comereis, de tudo que nas agoas ha: tudo que tem barbatanas e escamas nas agoas, nos mares, e nos rios, aquillo comereis.

10 Mas tudo que não tem barbatanas nem escamas nos mares, e nos rios, de todo reptil das agoas, e de toda alma vivente, que está nas agoas, vos seráõ abominaçãõ.

11 Em abominaçãõ vos seráõ: de sua carne não comereis; e abominareis seu corpo morto.

12 Tudo que não tem barbatanas ou escamas nas agoas, vos será abominaçãõ.

13 E das aves estas abominareis, não se comerãõ, seráõ abominaçãõ: a aguia, e o açor, e o esmerilhaõ.

14 E o milhano, e a pega segundo sua especie.

15 Todo corvo segundo sua especie.

16 E o abestruz, e o mocho, e o cuco, o o gaviãõ segundo sua especie.

17 E o bufo, e o corvo marinho, e a curuja.

18 E a gralha, e o cisne, e o pelicaõ.

19 E a cegonha, a garça segundo sua especie, e a poupa, e o murcego.

20 Todo reptil que avõa, que anda sobre quatro *pes*, vos será por abominaçãõ.

21 Mas isto comereis de todo reptil que avõa, que anda sobre quatro *pes*; o que tiver pernas sobre seus *pes*, pera saltar com ellas sobre a terra.

22 Delles comereis estes; o gafanhoto segundo sua especie, e o Solham segundo sua especie, e o Hargol segundo sua especie, e o Hagab segundo sua especie.

23 E todo reptil que avõa, que tem quatro *pes*, vos será por abominaçãõ.

24 E por estes sereis immundos: qualquer que tocar seus corpos mortos, immundo será até á tarde.

25 Qualquer que levar seus corpos mortos, lavarã seus vestidos, e será immundo até á tarde.

26 Todo animal que tem unhas fendidas, mas a fenda não divide em duas, nem remõe, vos será por immundo: qualquer que tocar nelles, será immundo.

27 E tudo que anda sobre suas patas de todo animal, que anda a quatro *pes*, vos será por immundo: qualquer que tocar a seus corpos mortos, será immundo até á tarde.

28 E o que levar seus corpos mortos, lavarã seus vestidos, e será immundo até á tarde: vos seráõ por immundos.

29 Estes tambem vos seráõ por immundos entre os reptiles, que andaõ de peito sobre a terra: a doninha, e o rato, e o cágado segundo sua especie.

30 E o ouriço cacheiro, e o lagarto, e a lagartixa, e a lesma, e a toupeira.

31 Estes vos seráõ por immundos entre todo reptil, qualquer que os tocar, estando mortos, será immundo até á tarde.

32 E tudo aquillo, sobre que delles cahir *alguã cousa*, estando mortos, será immundo; *seja* todo vaso de madeira, ou vestido, ou pele, ou sacco; qualquer instrumento, com que se faz *alguã* obra; será metido na agoa, e será immundo até á tarde; depois será limpo.

33 E todo vaso de barro, em que cahir *alguã cousa* delles, tudo que ou-ver nelle, será immundo, e o vaso quebrareis.

34 Todo manjar que se come, sobre que vier a agoa, será immundo; e toda bebida que se bebe, em todo vaso será immunda.

35 E sobre que cahir *alguã* cousa

de seu corpo morto, será immundo: o forno e o vaso de barro seráõ quebrados; immundos saõ: portanto vos seráõ por immundos.

36 Porem a fonte ou cisterna, em que se recolhem agoas, será limpa; mas quem tocar a seu corpo morto, será immundo.

37 E se de seus corpos mortos cahir *alguã cousa* sobre *alguã* semente de semear, que se semea, será limpa.

38 Mas se for deitada agoa sobre a semente, e se de seu corpo morto cahir *alguã cousa* sobre ella, vos será por immunda.

39 E se morrer *algun* dos animaes, que vos saõ por mantimento; quem tocar a seu corpo morto, será immundo até á tarde.

40 E quem comer de seu corpo morto, lavarã seus vestidos, e será immundo até á tarde; e quem levar seu corpo morto, lavarã seus vestidos, e será immundo até á tarde.

41 Tambem todo reptil, que anda de peito sobre a terra, será abominaçãõ; não se comerã.

42 Tudo que anda sobre o peito, e tudo que anda sobre quatro *pes*, ou que tem mais *pes*, entre todo reptil que anda de peito sobre a terra, não comereis; porquanto saõ abominaçãõ.

43 Não façais vossas almas abominaveis em nenhum reptil, que anda de peito; nem nelles vos contamineis, pera ser immundos por elles.

44 Porque eu sou JEHOUAH vosso Deus: Portanto vos sanctificareis, e sereis sanctos, porque eu sou sancto; e não contaminareis vossas almas em nenhum reptil, que anda de peito sobre a terra.

45 Porque eu sou JEHOUAH, que vos faço subir da terra de Egypto, para que eu seja vosso Deus; e para que sejais sanctos, porque eu sou sancto.

46 Esta he a ley dos animaes, e das aves, e de toda alma vivente, que se move nas agoas; e de toda alma, que anda de peito sobre a terra.

47 Pera fazer differença entre o immundo e entre o limpo; e entre os animaes, que se podem comer, e entre os animaes, que não se podem comer.

CAPITULO XII.

FALLOU mais JEOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, dizendo: Quando a mulher conceber e parir hum macho, será immunda sete dias; conforme a os dias da separação de sua enfermidade será immunda.

3 E a o dia oitavo será circuncidada a carne de seu prepucio.

4 Depois ficará trinta e tres dias no sangue de sua purgação; nenhuma cousa sancta tocará, e não virá a o Sanctuario, até que se cumprão os dias de sua purgação.

5 Mas se parir huã femea, será immunda duas semanas conforme sua separação: depois ficará sessenta e seis dias no sangue de sua purgação.

6 E quando forem cumpridos os dias de sua purgação por filho ou por filha, trará hum cordeiro de hum anno por holocausto, e hum pombinho ou huã rola para expiação do pecado, diante da porta da Tenda do ajuntamento a o sacerdote.

7 O qual offerreclloha perante a face de JEOVAH, e por ella fará propiciação; e será limpa do fluxo de seu sangue: esta he a ley da que parir macho ou femea.

8 Mas se sua mãõ não alcançar asaz para hum cordeiro, então tomará duas rolas, ou dous pombinhos, hum para o holocausto, e hum para a expiação do pecado: assi o sacerdote por ella fará propiciação, e será limpa.

CAPITULO XIII.

FALLOU mais JEOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

2 O homem, quando na pele de sua carne ouver inchação, ou chaga, ou empóla branca, que estiver na pele de sua carne como chaga de lepra; então será levado a Aaron o sacerdote, ou a hum de seus filhos, os sacerdotes.

3 E o sacerdote attentará para a chaga na pele da carne; se o pelo na chaga se tornou branco, e a chaga parecer mais profunda que a pele de sua carne; chaga de lepra he: vendo o assi o sacerdote, o declarará por immundo.

4 Mas se a empóla na pele de sua carne for branca, e não parecer mais profunda que a pele, e o pelo não se tornou branco; então o sacerdote encerrará a o chagado por sete dias.

5 E ao setimo dia o sacerdote attentará para elle; e eis que, se a chaga a seu parecer parou, e a chaga na pele se não estendeo; então o sacerdote o encerrará por outros sete dias.

6 E o sacerdote ao setimo dia outra vez attentará para elle; e eis que, se a chaga se recolheo, e a chaga na pele se não estendeo, então o sacerdote o declarará por limpo: postema era; e lavarás seus vestidos, e será limpo.

7 Mas se a postema na pele estendendo se estendeo, depois que foi mostrado a o sacerdote para sua purificação; outra vez será mostrado a o sacerdote.

8 E o sacerdote attentará para elle, e eis que, se a postema na pele se tem estendido, o sacerdote o declarará por immundo: lepra he.

9 Quando no homem ouver chaga de lepra, será levado a o sacerdote.

10 Se o sacerdote vir, que inchação branca ha na pele, a qual tornou o pelo em branco, e ouver *alguã* saude de carne viva na inchação;

11 Lepra envelhecida he na pele de sua carne: por tanto o sacerdote declaraloha por immundo: não o encerrará; porque immundo he.

12 E se a lepra reverdecer na pele, e a lepra cubrir toda a pele do chagado, desde sua cabeça até seus pés, á toda a vista dos olhos do sacerdote.

13 E o sacerdote attentar que, eis que a lepra tem cuberto toda sua carne; então a o chagado declarará por limpo: todo se tornou branco; limpo he.

14 Mas no dia em que aparecer nella carne viva, será immundo.

15 Vendo pois o sacerdote a carne viva, declaraloha por immundo: a carne viva he immunda; lepra he.

16 Ou tornando a carne viva, e mudandose em branca; então virá a o sacerdote.

17 E vendo-o o sacerdote, e eis que a chaga se tornou branca; então o sacerdote por limpo declarará ao chagado; limpo he.

18 Se tambem a carne, em cuja pele ouver alguã postema, se sarar:

19 E em lugar da postema vier inchação branca ou empóla branca envermelhecida; se mostrará ao sacerdote.

20 Se o sacerdote attentar que, eis que ella parece mais funda que a pele; e seu pelo se tornou branco; o sacerdote declaraloha por immundo: chaga da lepra he; pela postema brotou.

21 E vendo a o sacerdote, e eis que nella não parece pelo branco, nem estiver mais funda que a pele, mas encolhida; então o sacerdote o encerrará por sete dias.

22 Se depois estendendo estendeo se na pele, o sacerdote o declarará por immundo; chaga he.

23 Mas se a empóla parar em seu lugar, não se estendendo, queimadura da postema he; o sacerdote pois declaraloha por limpo.

24 Ou quando na pele da carne ouver queimadura de fogo, e o que he sarado da queimadura, ouver empóla branca, vermelha, ou branca *somente*.

25 E vendo a o sacerdote, e eis que o pelo na empóla se tornou branco, e ella parece mais funda que a pele, lepra he, *que* reverdeceo pela queimadura: portanto o sacerdote o declarará por immundo; chaga de lepra he.

26 Mas vendo a o sacerdote, e eis que na empóla não aparecer pelo branco, nem estiver mais funda que a pele, mas recolhida; o sacerdote o encerrará por sete dias.

27 Depois o sacerdote o attentará a o setimo dia; se totalmente ouver estendida, o sacerdote o declarará por immundo: chaga de lepra he.

28 Mas se a empóla parar em seu lugar, e na pele não se estender, mas se recolher; inchação he da queimadura: portanto o sacerdote o declarará por limpo; porque sinal he da queimadura.

29 E quando homem ou mulher tiver chaga na cabeça, ou na barba.

30 E o sacerdote attentando a chaga, eis que ella parece mais funda que a pele, e pelo amarello fino nella ha, o sacerdote o declarará por immundo; tinha he, lepra he da cabeça ou da barba.

31 Mas avendo o sacerdote atten-

tado a chaga da tinha, e eis que ella não parece mais funda que a pele, e pelo preto não ouver nella; então o sacerdote encerrará a o chagado da tinha por sete dias.

32 E o sacerdote attentará a chaga a o setimo dia, e eis que se a tinha não for estendida, e nella não ouver pelo amarello, nem a tinha parecer mais funda que a pele.

33 Então se trosquiará; mas não trosquiará a tinha; e o sacerdote segunda vez encerrará a o tinioso por sete dias.

34 Depois o sacerdote attentará a tinha a o setimo dia; e eis que, se a tinha não ouver estendida na pele, e ella não parecer mais funda que a pele, o sacerdote o declarará por limpo, e lavarás seus vestidos, e será limpo.

35 Mas se a tinha depois de sua purificação estendendo se ouver estendido na pele;

36 E o sacerdote o attentar, e eis que a tinha se tem estendido na pele; o sacerdote não buscará pelo amarello: immundo he.

37 Mas se a tinha a seu parecer parou, e pelo preto nella creceo; a tinha está saã, limpo he: por tanto o sacerdote declaraloha por limpo.

38 E quando homem ou mulher tiverem empólas, empólas brancas na pele de sua carne.

39 E o sacerdote attentar, que na pele de sua carne aparecem empólas recolhidas brancas: bustela branca he, *que* reverdeceo na pele; limpo he.

40 E quando se pelar a cabeça do homem; calvo he, limpo está.

41 E se de *huã* banda de seu rosto se lhe pelar a cabeça; meyo calvo he, limpo está.

42 Porem se na calva, ou na meya calva ouver chaga branca vermelha; lepra he, reverdecendo em sua calva, ou em sua meya calva.

43 Avendo pois o sacerdote o attentado, e eis que a inchação da chaga em sua calva ou meya calva está branca vermelha, como parece a lepra na pele da carne.

44 Leproso he aquelle homem, immundo está: o sacerdote o declarará totalmente por immundo; sua chaga está em sua cabeça.

45 Também os vestidos do leproso, em quem está a chaga, serão rompidos, e sua cabeça será descuberta, e cubrirá o beijo de riba, e clamará: immundo, immundo.

46 Todos os dias, em que a chaga ouver nelle, será immundo, immundo está, habitará só: sua habitação será fora do arrayal.

47 Quando também em algum vestido ouver chaga de lepra; em vestido de laã, ou em vestido de linho.

48 Ou no fio da tea, ou no liço do linho, ou da laã; ou em pele, ou em qualquer obra de peles.

49 E a chaga no vestido, ou na pele, ou no fio da tea, ou no liço, ou em qualquer cousa de peles aparecer verde ou vermelha, chaga de lepra he, poloque mostrarse ha a o sacerdote.

50 E o sacerdote attentará a chaga; e encerrará a cousa chagada por sete dias.

51 Então attentará a chaga a o setimo dia; se a chaga ouver estendida no vestido, ou no fio da tea, ou no liço, ou na pele, para qualquer obra a pele for feita; tal chaga lepra de roedura he, immundo está.

52 Poloque queimará aquelle vestido, ou fio da tea, ou liço de laã, ou de linho, ou qualquer obra de peles, em que ouver a chaga; porque lepra de roedura he, com fogo queimarse ha.

53 Mas vendo o sacerdote, e eis que a chaga se não estendeo no vestido ou no fio da tea, ou no liço, ou em qualquer obra de peles.

54 Então o sacerdote mandará, que se lave o que for chagado; e o encerrará segunda vez por sete dias.

55 E attentando o sacerdote a chaga, depois que for lavada, e eis que a chaga não mudou seu parecer, nem a chaga se estendeo; immundo he, com fogo o queimará; chaga penetrante he em sua calva, ou em sua meya calva.

56 Mas se o sacerdote atentar, que a chaga se tem recolhido, depois que for lavada, então a rasgura do vestido, ou da pele, ou do fio da tea, ou do liço.

57 E se ainda aparecer no vestido ou no fio da tea, ou no liço, ou em qualquer cousa de peles, lepra bro-

tante he: com fogo o queimará em que a chaga está.

58 Mas o vestido, ou o fio da tea, ou o liço, ou qualquer cousa de peles, que lavares, e de que a chaga se retirar, lavarse ha segunda vez, e será limpo.

59 Esta he a ley da chaga da lepra, do vestido de laã, ou de linho, ou do fio da tea, ou do liço ou de qualquer cousa de peles, pera declarálo por limpo ou por immundo.

CAPITULO XIV.

DESPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Esta será a ley do leproso no dia de sua purificação: será levado a o sacerdote.

3 E o sacerdote sahirá fora do arrayal: e attentando o sacerdote, que a chaga da lepra do leproso for sarada.

4 Então o sacerdote mandará, que por aquelle que se ouver de purificar, se tomem duas aves vivas, limpas, e pao de cedro, e graã, e hysopo.

5 Mandará também o sacerdote, que se degole a huã ave em hum vaso de barro sobre agoas vivas.

6 E tomará a ave viva, e o pao de cedro, e a graã, e o hysopo, e o molhará com a ave viva no sangue da ave, que foi degolada sobre as agoas vivas.

7 E sobre aquelle que ha de purificarse da lepra, espargirá sete vezes; então o declarará por limpo, e soltará a ave viva sobre a face do campo.

8 E aquelle que purificarse ha, lavarás seus vestidos, e reparará todo seu pelo, e se lavarás com agoa; assi será limpo: e depois entrará no arrayal; porem ficará fora de sua tenda por sete dias.

9 E será que a o setimo dia reparará todo seu pelo, sua cabeça, e sua barba, e as sobrancelhas de seus olhos; e reparará todo seu outro pelo: e lavarás seus vestidos, e lavarás sua carne com agoa, e será limpo.

10 E ao dia oitavo tomarás dous cordeiros inteiros, e huã cordeira inteira de hum anno, e tres dezimas de flor de farinha para offerta de manjares; amassada com azeite, e hum Log de azeite.

11 E o sacerdote que faz a purificação, apresentará ao varaõ que purificarse ha com aquellas cousas perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento.

12 E o sacerdote tomará o hum cordeiro, e offerecelo ha com o Log de azeite por expiação da culpa; e o moverá por offerta movediça perante a face de JEHOVAH.

13 Então degolará a o cordeiro no lugar, em que se degola a expiação do pecado e o holocausto, no lugar sancto; porque assi a expiação da culpa como a expiação do pecado he para o sacerdote; sanctidade de sanctidades he.

14 E o sacerdote tomará do sangue da expiação da culpa, e o sacerdote o porá sobre a tenrilha da orelha direita daquelle que ha de purificarse, e sobre o polegar de sua mão direita, e no polegar de seu pé direito.

15 Também o sacerdote tomará do Log de azeite, e o derramará sobre a mão esquerda do sacerdote.

16 Então o sacerdote molhará seu dedo direito no azeite que está em sua mão esquerda, e daquelle azeite com seu dedo espargirá sete vezes perante a face de JEHOVAH.

17 E o restante do azeite, que está em sua mão, o sacerdote porá sobre a tenrilha da orelha direita daquelle que purificarse ha, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito, em cima do sangue da expiação da culpa.

18 E o restante do azeite, que esteve na mão do sacerdote, porá sobre a cabeça daquelle que purificarse ha: assi o sacerdote fará propiciação por elle perante a face de JEHOVAH.

19 Também o sacerdote adereçará a expiação do pecado, e fará propiciação por aquelle que purificarse ha de sua immundicia; e depois degolará o holocausto.

20 E o sacerdote offerecerá o holocausto e a offerta de manjares sobre o altar: assi o sacerdote fará propiciação por elle, e será limpo.

21 Porem se for pobre, e sua mão não alcançar tanto, tomará hum cordeiro para expiação da culpa em movimento, pera fazer propiciação por

elle; e a dezima de flor de farinha, amassada com azeite, para offerta de manjares, e hum Log de azeite.

22 E duas rolas, ou dous pombinhos, que alcançar sua mão: dos quaes o hum será para expiação do pecado, e o outro para holocausto.

23 E a o oitavo dia de sua purificação os trará a o sacerdote, á porta da Tenda do ajuntamento perante a face de JEHOVAH.

24 E o sacerdote tomará o cordeiro da expiação da culpa, e o Log de azeite; e o sacerdote os moverá por offerta movediça perante a face de JEHOVAH.

25 Então degolará a o cordeiro da expiação da culpa, e o sacerdote tomará do sangue da expiação da culpa, e o porá sobre a tenrilha da orelha direita daquelle que ha de purificarse, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito.

26 Também o sacerdote derramará do azeite sobre a mão esquerda do sacerdote.

27 Depois o sacerdote com seu dedo direito espargirá do azeite que está em sua mão esquerda, sete vezes perante a face de JEHOVAH.

28 E o sacerdote porá do azeite que está em sua mão, na tenrilha da orelha direita daquelle que ha de purificarse, e no polegar de sua mão direita, e no polegar de seu pé direito; no lugar do sangue da expiação da culpa.

29 E o que sobejar do azeite, que está na mão do sacerdote, porá sobre a cabeça do que ha de purificarse, pera fazer propiciação por elle perante a face de JEHOVAH.

30 Depois adereçará a huã das rolas ou dos pombinhos, do que alcançar sua mão.

31 Do que alcançar sua mão, será o hum para expiação do pecado, e o outro para holocausto com a offerta de manjares: assi o sacerdote fará propiciação por aquelle que se ha de purificar perante a face de JEHOVAH.

32 Esta he a ley daquelle em quem estiver a chaga da lepra, cuja mão não alcançar aquillo para sua purificação.

33 Fallou mais JEOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

34 Quando ouverdes entrado na terra de Canaan, que vos hei de dar por possessaõ; e eu enviar a chaga da lepra em alguã casa da terra de vossa possessaõ:

35 Entaõ virá aquelle, cujo for a casa, e o fará saber a o sacerdote, dizendo: como a chaga aparece em minha casa.

36 E o sacerdote mandará, que despejem a casa, antes que venha o sacerdote pera attentar a chaga, porque tudo que está na casa, não seja contaminado: e depois virá o sacerdote, pera attentar a casa,

37 E vendo a chaga, e eis que a chaga nas paredes da casa tem covinhas verdes ou vermelhas, e parecem mais fundas que a parede.

38 Entaõ o sacerdote sahirá daquella casa á porta da casa, e cerrará a casa por sete dias.

39 Depois tornará o sacerdote a o setimo dia; se attentar, que a chaga nas paredes da casa se tem estendido.

40 Entaõ o sacerdote mandará, que arranquem as pedras, em que estiver a chaga, e as lançem fora da cidade em hum lugar immundo.

41 E fará raspar a casa por dentro a o redor, e a o pó, que raspáraõ, lançarãõ fora da cidade em hum lugar immundo.

42 Depois tomarãõ outras pedras, e as porãõ no lugar das primeiras pedras; e outro barro se tomará, e a casa se rebocará.

43 Porem se a chaga tornar, e brotar na casa, depois que as pedras se arrancáraõ, e a casa foi raspada, e depois que foi rebocada.

44 Entaõ o sacerdote entrará, e attentando que a chaga na casa se tem estendido; lepra de roedura ha na casa, immunda está.

45 Portanto se derribará a casa, suas pedras, e sua madeira, como tambem todo o barro da casa; e se levará fora da cidade a hum lugar immundo.

46 E o que entrar naquella casa em qualquer dia, em que for fechada, será immundo até a tarde.

47 Tambem o que se deitar a dor-

mir em tal casa, lavarã seus vestidos: e o que comer em tal casa, lavarã seus vestidos.

48 Porem tornando o sacerdote a entrar, e attentando que, eis que a chaga na casa se não tem estendido, depois que a casa foi rebocada; o sacerdote por limpa declarará a casa, porque a chaga está curada.

49 Depois tomará pera expiar a casa duas aves, e pao de cedro, e grãã, e hysopo.

50 E degolará a huã ave em hum vaso de barro sobre agoas vivas.

51 Entaõ tomará o pao de cedro, e o hysopo, e a grãã, e a ave viva, e o molhará no sangue da ave degolada, e nas agoas vivas; e espargirá á casa sete vezes.

52 Assi expiará aquella casa com o sangue da avezinha, e com as agoas vivas, e com a avezinha viva, e com o pao de cedro, e com o hysopo, e com a grãã.

53 Entaõ soltará a ave viva fora da cidade sobre a face do campo: assi fará propiciação pola casa; e será limpa.

54 Esta he a ley de toda chaga de lepra, e de tinha.

55 E de lepra dos vestidos, e das casas.

56 E da inchação, e da postema, e das empólas.

57 Pera ensinar, em que dia alguã cousa será immunda, e em que dia será limpa. Esta he a ley da lepra.

CAPITULO XV.

FALLOU mais JEOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

2 Fallae a os filhos de Israel, e dizelhes: qualquer varaõ, quando sua semente sahir de sua carne, será immundo por seu fluxo.

3 Esta pois será sua immundicia por seu fluxo: se sua carne destila seu fluxo, ou se sua carne se cerra de seu fluxo, esta he sua immundicia.

4 Toda cama, em que se deitar o que tiver fluxo, será immunda; e toda cousa, sobre que se assentar, será immunda.

5 E qualquer que tocar a sua cama, lavarã seus vestidos, e se banharã em agoa, e será immundo até a tarde.

6 E o que assentarse sobre o vaso, em que se assentou o que tem o fluxo, lavarã seus vestidos, e se banharã em agoa, e será immundo até a tarde.

7 E o que tocar a carne do que tem o fluxo, lavarã seus vestidos, e se banharã em agoa, e será immundo até a tarde.

8 Quando tambem o que tem o fluxo cuspir sobre hum limpo, lavarã seus vestidos, e se banharã em agoa, e será immundo até a tarde.

9 Tambem toda sella, em que cavalgar o que tem o fluxo, será immunda.

10 E qualquer que tocar em alguã cousa, que estiver debaixo delle, será immundo até a tarde; e o que a levar, lavarã seus vestidos, e se banharã em agoa, e será immundo até a tarde.

11 Tambem todo aquelle, a quem tocar o que tem fluxo, sem aver lavado suas mãõs com agoa, lavarã seus vestidos, e se banharã em agoa, e será immundo até a tarde.

12 E o vaso de barro, que tocar o que tem fluxo, será quebrado: porem todo vaso de madeira será lavado com agoa.

13 Quando pois o que tem o fluxo, for alimpado de seu fluxo, se contará sete dias para sua purificação, e lavarã seus vestidos, e banharã sua carne em agoas vivas; e será limpo.

14 E a o dia oitavo se tomará duas rolas, ou dous pombinhos, e virá perante a face de JEOVAH á porta da Tenda do ajuntamento, e os dará a o sacerdote.

15 E o sacerdote os aparelhará, o hum para expiação de peccado, e o outro para holocausto: assi o sacerdote por elle fará propiciação de seu fluxo perante a face de JEOVAH.

16 Tambem o varaõ, quando sahir delle a semente do ajuntamento, toda sua carne banharã com agoa, e será immundo até a tarde.

17 Tambem todo vestido, e toda pele, em que ouver semente do ajuntamento, se lavarã com agoa, e será immundo até a tarde.

18 E tambem a mulher, com que o varaõ se deitar com semente de ajuntamento: poloque se banharãõ

com agoa, e seraõ immundos até a tarde.

19 Mas a mulher, quando tiver fluxo, e seu fluxo de sangue estiver em sua carne; estará sete dias em sua separação, e qualquer que a tocar, será immundo até a tarde.

20 E tudo aquillo, sobre que ella se deitar em sua separação, será immundo; e tudo sobre que se assentar, será immundo.

21 E qualquer que tocar a sua cama, lavarã seus vestidos, e se banharã com agoa, e será immundo até a tarde.

22 E qualquer que tocar alguã cousa, sobre que ella se ouver assentado, lavarã seus vestidos, e se banharã com agoa, e será immundo até a tarde.

23 Se tambem alguã cousa estiver sobre a cama, ou sobre o vaso em que ella se assentou; se a tocar, será immundo até a tarde.

24 E se varaõ deitando se deitar com ella, e sua immundicia estiver sobre elle, immundo será por sete dias; tambem toda cama, sobre que se deitar, será immunda.

25 Tambem a mulher, quando manar o fluxo de seu sangue por muitos dias fora do tempo de sua separação, ou quando tiver fluxo de sangue de mais de sua separação; todos os dias do fluxo de sua immundicia será immunda, como nos dias de sua separação.

26 Toda cama, sobre que se deitar todos os dias de seu fluxo, será lhe como a cama de sua separação; e toda cousa, sobre que se assentar, será immunda, conforme á immundicia de sua separação.

27 E qualquer que as tocar, será immundo; portanto lavarã seus vestidos, e se banharã com agoa, e será immundo até a tarde.

28 Porem quando for limpa de seu fluxo, entaõ se contará sete dias, e depois será limpa.

29 E a o dia oitavo se tomará duas rolas ou dous pombinhos, e os trará a o sacerdote á porta da Tenda do ajuntamento.

30 Entaõ o sacerdote preparará o hum para expiação do peccado, e o outro para holocausto: e o sacerdote

por ella fará propiciação do fluxo de sua immundicia perante a face de JEHOVAH.

31 Assi separareis os filhos de Israel de suas immundicias, peraque não morraõ em suas immundicias, contaminando meu Tabernaculo, que está no meyo delles.

32 Esta he a ley daquelle que tem o fluxo, e do que sahe a semente do ajuntamento, poloque fica immundo;

33 Como tambem da mulher enferma em sua separação, e daquelle que padece seu fluxo, seja macho, ou fêmea; e do homem que se deita com immunda.

CAPITULO XVI.

FALLOU JEHOVAH a Moyses, depois que morreraõ os dous filhos de Aaron, quando se chegáraõ diante de JEHOVAH, e morreraõ.

2 Disse pois JEHOVAH a Moyses: Dize a Aaron teu irmão, que não entre no Sanctuario em todo tempo, a dentro do veo diante do propiciatorio, que está sobre a Arca, paraque não morra; porque eu apareço na nuvem sobre o propiciatorio.

3 Com isto Aaron entrará no Sanctuario: com hum novillo, filho de vaca para expiação do pecado, e hum carneiro para holocausto.

4 Vestirá se a tunica sancta de linho, e terá ceroulas de linho sobre sua carne, e cingirseha com cinto de linho, e se cubrirá com a mitra de linho: estes são vestidos sanctos; por isso banhará sua carne com agoa, e os vestirá.

5 E da congregação dos filhos de Israel tomará dous cabroens das cabras para expiação do pecado, e hum carneiro para holocausto.

6 Depois Aaron offerecerá o novillo da expiação, que será para elle; e fará propiciação por si e por sua casa.

7 Tambem tomará ambos os cabroens, e os porá perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento.

8 E Aaron lançará sortes sobre os dous cabroens: a huã sorte por JEHOVAH, e a outra sorte polo cabraõ enviado.

9 Entaõ Aaron fará chegar o cabraõ, sobre que cahir a sorte por JEHOVAH, e o preparará para expiação do pecado.

10 Mas o cabraõ, sobre que cahir a sorte, pera ser cabraõ enviado, vivo apresentarseha perante a face de JEHOVAH, pera fazer propiciação sobre elle, pera enviá-lo a o deserto como cabraõ enviado.

11 E Aaron fará chegar o novillo da expiação, que será para elle, e fará propiciação por si e por sua casa; e degolará o novillo da expiação, que será para elle.

12 Tomará tambem o encensario cheo de brasas do fogo do altar, de diante da face de JEHOVAH; e seus punhos cheos de perfume aromatico, moido, e o meterá a dentro do veo.

13 E porá o perfume sobre o fogo perante a face de JEHOVAH, paraque a nuvem do perfume cubra o propiciatorio, que está sobre o testimonho, e elle não morra.

14 E tomará do sangue do novillo, e com seu dedo espargirá sobre a face do propiciatorio para a banda do Oriente; e perante o propiciatorio espargirá sete vezes do sangue com seu dedo.

15 Depois degolará o cabraõ da expiação, que será para o povo, e meterá seu sangue a dentro do veo; e fará com seu sangue, como fez com o sangue do novillo, e o espargirá sobre o propiciatorio, e perante a face do propiciatorio.

16 Assi fará propiciação polo Sanctuario a causa das immundicias dos filhos de Israel, e de suas transgressões segundo todos seus pecados: e assi fará á Tenda do ajuntamento, que mora com elles no meyo de suas immundicias.

17 E nenhum homem estará na Tenda do ajuntamento, quando elle entrar a fazer propiciação no Sanctuario, até que elle sahir: assi fará propiciação por si mesmo, e por sua casa, e por toda a congregação de Israel.

18 Entaõ sahirá ao altar, que está perante a face de JEHOVAH, e fará propiciação por elle; e tomará do sangue do novillo, e do sangue do cabraõ, e o porá sobre os cornos do altar ao redor.

19 E daquelle sangue espargirá sobre elle com seu dedo sete vezes, e o purificará das immundicias dos filhos de Israel, e o sanctificará.

20 Avendo pois acabado de expiar ao Sanctuario, e a Tenda do ajuntamento, e a o altar; entaõ fará chegar a o cabraõ vivo.

21 E Aaron porá ambas suas mãos sobre a cabeça do cabraõ vivo, e sobre elle confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas suas transgressões segundo todos seus pecados: e os porá sobre a cabeça do cabraõ, e envialoha a o deserto pela mão de hum varaõ aparelhado.

22 Assi aquelle cabraõ levará sobre si todas as iniquidades delles á terra apartada; e enviará o cabraõ ao deserto.

23 Depois Aaron virá á Tenda do ajuntamento, e despirá os vestidos de linho, que avia vestido, quando entrava no Sanctuario; e ali os deixará.

24 E banhará sua carne com agoa no lugar sancto, e vestirá seus vestidos: entaõ sahirá, e preparará seu holocausto, e o holocausto do povo, e fará propiciação por si e polo povo.

25 Tambem acenderá o cebo da expiação do pecado sobre o altar.

26 E o que ouver levado a o cabraõ (que era cabraõ enviado), lavará seus vestidos, e banhará sua carne com agoa; e depois entrará no arrayal.

27 Mas o novillo da expiação e o cabraõ da expiação do pecado, cujo sangue foi metido pera fazer propiciação no Sanctuario, será levado fora do arrayal: porem suas peles, sua carne, e seu esterco queimarão com fogo.

28 E aquelle que os queimar, lavará seus vestidos, e banhará sua carne com agoa; e depois entrará no arrayal.

29 E isto vos será por estatuto perpetuo: no setimo mes, a os dez do mes affligireis vossas almas, e nenhuma obra fareis; nem o natural, nem o estrangeiro, que peregrina entre vos.

30 Porque naquelle dia fará propiciação por vos, pera purificarvos: e sereis purificados de todos vossos pecados perante a face de JEHOVAH.

31 Sabado de descanso vos será, e affligireis vossas almas: isto he estatuto perpetuo.

32 E o sacerdote, que for unguido, e cuja mão for chea, pera administrar o sacerdocio em lugar de seu pae, fará a propiciação; avendo vestido os vestidos de linho, os vestidos sanctos.

33 Assi expiará a o sancto Sanctuario; tambem expiará a Tenda do ajuntamento e a o altar: semelhantemente fará propiciação polos sacerdotes, e por todo o povo da congregação.

34 E isto vos será por estatuto perpetuo, pera fazer propiciação polos filhos de Israel de todos seus pecados, huã vez no anno: E fez Aaron, como JEHOVAH mandára a Moyses.

CAPITULO XVII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a Aaron e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dizelhes: esta he a palavra que JEHOVAH mandou, dizendo:

3 Qualquer varaõ da casa de Israel, que degolar boy, ou cordeiro, ou cabra, no arrayal, ou quem os degolar fora do arrayal.

4 E os não trouxer á porta da Tenda do ajuntamento, pera offerecer offerta a JEHOVAH diante do Tabernaculo de JEHOVAH: a o tal varaõ será imputado o sangue, derramou sangue; poloque tal varaõ será desarreigado de seu povo.

5 Paraque os filhos de Israel, trazendo seus sacrificios, que sacrificião sobre a face do campo, os tragaõ a JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento ao sacerdote, e os sacrificiem por sacrificios gratificos a JEHOVAH.

6 E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar de JEHOVAH á porta da Tenda do ajuntamento, e acenderá o cebo em perfume de suave cheiro a JEHOVAH.

7 E nunca mais sacrificarão seus sacrificios a os demonios, após que fornicaõ: isto será lhes por estatuto perpetuo em suas gerações.

8 Dizelhes pois: qualquer varaõ da casa de Israel e dos estrangeiros, que

peregrinao entre vós, que offerer holocausto ou sacrificio.

9 E não o trouxer á porta da Tenda do ajuntamento, pera aparelhalo a JEHOVAH; o tal varaõ será desareigado de seus povos.

10 E qualquer varaõ da casa de Israel e dos estrangeiros, que peregrinao entre elles, que comer algum sangue; contra aquella alma, que comer sangue, eu porei minha face, e a desarreigarei de seu povo.

11 Porque a alma da carne está no sangue; poloque volo tenho dado sobre o altar, pera fazer propiciao por vossas almas: porquanto he o sangue, que fará propiciao pola alma.

12 Portanto tenho dito a os filhos de Israel: nenhuã alma de vós comere sangue; nem o estrangeiro, que peregrina entre vós, comere sangue.

13 Tambem qualquer varaõ dos filhos de Israel, e dos estrangeiros, que peregrinao entre elles, que caçar caça de animal ou de ave, que se come; derramará seu sangue, e o cubrirá com pó.

14 Porquanto he a alma de toda carne; seu sangue he por sua alma: por isso tenho dito a os filhos de Israel; não comereis o sangue de nenhuã carne: porque a alma de toda carne he seu sangue; qualquer que o comer, será desarreigado.

15 E toda alma entre os naturaes, ou entre os estrangeiros, que comer corpo morto ou despedaçado; lavarã seus vestidos, e se banharã com agua, e será immunda até a tarde; depois será limpa.

16 Mas se os não lavar, nem banhar sua carne, levarã sua iniquidade.

CAPITULO XVIII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dizelles: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

3 Não fareis segundo as obras da terra de Egypto, em que habitastes; nem fareis segundo as obras da terra de Canaan, na qual eu vos meto; nem andareis em seus estatutos.

4 Meus direitos fareis, e meus estatutos guardareis, pera andar nelles: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

5 Portanto meus estatutos e meus direitos guardareis; os quaes fazendo o homeni, viverã por elles: Eu sou JEHOVAH.

6 Nenhum varaõ se achegarã a alguã parenta de sua carne, pera descobrir as vergonhas: Eu sou JEHOVAH.

7 Não descobrirã as vergonhas de teu pae, e as vergonhas de tua mae: tua mae he; não descobrirã suas vergonhas.

8 Não descobrirã as vergonhas da mulher de teu pae: as vergonhas de teu pae são.

9 As vergonhas de tua irmaã, filha de teu pae, ou filha de tua mae, nascida em casa, ou fora da casa; suas vergonhas não descobrirã.

10 As vergonhas da filha de teu filho, ou da filha de tua filha; suas vergonhas não descobrirã: porque tuas vergonhas são.

11 As vergonhas da filha da mulher de teu pae, gerada de teu pae. (tua irmaã he) suas vergonhas não descobrirã.

12 As vergonhas da irmaã de teu pae não descobrirã; parenta de teu pae he.

13 As vergonhas da irmaã de tua mae não descobrirã; pois parenta de tua mae he.

14 As vergonhas do irmaõ de teu pae não descobrirã: não chegarã a sua mulher: tua tia he.

15 As vergonhas de tua nora não descobrirã: mulher de teu filho he: não descobrirã suas vergonhas.

16 As vergonhas da mulher de teu irmaõ não descobrirã; as vergonhas de teu irmaõ são.

17 As vergonhas de huã mulher e de sua filha não descobrirã: não tomaras a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, pera descobrir suas vergonhas; parentas são: maldade he.

18 E não tomarã huã mulher com sua irmaã, pera affigila, descobrindo suas vergonhas com ella em sua vida.

19 E não chegarã á mulher na separaõ de sua immundicia, pera descobrir suas vergonhas.

20 Nem te deitarã com a mulher de teu proximo para ajuntamento de semente, pera te contaminar com ella.

21 E de tua semente não darã, pera fazer passar *pele fogo* perante Molech; e não profanarã o nome de teu Deus: Eu sou JEHOVAH.

22 Com macho te não deitarã com cohabitaõ de mulher: abominaõ he.

23 Nem te deitarã com hum animal, pera te contaminar com elle: nem a mulher se porã perante hum animal, pera ajuntarse com elle; mistura abominavel he.

24 Com nenhuã destas cousas vos contamineis: porque em todas estas cousas se contaminarã as gentes, que eu lanço fora de diante de vossa face.

25 Poloque a terra está contaminada, e eu sobre ella visito sua iniquidade; e a terra vomita seus moradores.

26 Porem vós guardareis meus estatutos e meus direitos, e *nenhuã* destas abominaõs fareis, *nem* o natural, nem o estrangeiro, que peregrina entre vós.

27 Porque todas estas abominaõs fizeram os homens desta terra, que *nella* estavaõ antes de vós; e a terra foi contaminada.

28 Paraque a terra vos não vomite, avendo a contaminado; como vomitou a gente, que *nella* estavaõ antes de vós.

29 Porem qualquer que fizer alguã destas abominaõs; as almas, que as fizerem, seraõ desarreigadas de seu povo.

30 Portanto guardareis meu mandado, não fazendo algum dos estatutos abominaveis, que se fizerãõ antes de vós, e não vos contamineis com elles; Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

CAPITULO XIX.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a toda a congregaõ dos filhos de Israel, e dizelles: Sanctos sereis; porque Eu JEHOVAH vosso Deus sou sancto.

3 Cadahum temerã a sua mae e a seu pae, e guardarã meus sabados: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

4 Não vos virareis a os idolos, nem vos fareis Deuses de fundiãõ: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

5 E quando sacrificardes sacrificio gratifico a JEHOVAH, de vossa propria vontade o sacrificareis.

6 No dia em que sacrificardes, e a o dia seguinte se comerã; mas o que sobejar a o terceiro dia, será queimado com fogo.

7 E se a o terceiro dia comendo for comido; cousa abominavel he, não será aceitado.

8 E qualquer que o comer, levarã sua iniquidade, porquanto profanou a sanctidade de JEHOVAH; por isso tal alma será desarreigada de seus povos.

9 Quando tambem segardes a sega de vossa terra, a o canto de teu campo não segarã totalmente, nem espigas colherã de tua sega.

10 Semelhantemente não rabiscarã tua vinha, nem colherã os bagos caídos de tua vinha: os deixarã a o pobre e a o estrangeiro; Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

11 Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cadahum com seu proximo.

12 Nem falsamente jurareis por meu nome; pois profanarã o nome de teu Deus: Eu sou JEHOVAH.

13 Não opprimirã a teu proximo, nem o roubarã: o jornal do jornaleiro com tigo não trasnoitarã até a manhaã.

14 Não maldirã a o surdo, nem porã tropeço perante a face do cego; mas terã temor de teu Deus; Eu sou JEHOVAH.

15 Não fareis perversidade no juizo; não aceitarã a face do pequeno, nem respeitarã a face do grande; com justiça julgarã a teu proximo.

16 Não andarã como mexeriqueiro entre teus povos: não te porã contra o sangue de teu proximo: Eu sou JEHOVAH.

17 Não aborrecerã a teu irmaõ em teu coraõ: reprimendo reprehenderã a teu proximo, e nelle não soportarã o peccado.

18 Não te vingarã, nem guardarã ira contra os filhos de teu povo; mas amarã a teu proximo como a ty mesmo: Eu sou JEHOVAH.

19 Meus estatutos guardareis: a teus animaes de diferente especie não deixarã ajuntar para mistura: em

teu campo não semearás *semente de mistura*: e vestido de misturas de diversa estofa não subirá sobre ty.

20 E quando hum varaõ com ajuntamento de semente se deitar com huã mulher, que for serva desprezada do varaõ, e não for resgatada, nem lhe se ouver dado liberdade; entaõ seraõ açoutados, não morrerãõ; pois não foi libertada.

21 E *por* expiação de sua culpa trará a JEHOVAH á porta da Tenda do ajuntamento hum carneiro da expiação.

22 E com o carneiro da expiação da culpa o sacerdote fará propiciação por elle perante a face de JEHOVAH por seu peccado que pecou; e seu peccado que pecou, lhe será perdoado.

23 E quando ouverdes entrado na terra, e plantardes toda arvore de comer, circuncidareis o prepucio de seu fructo; tres annos vos será incircuncisa; della se não comerá.

24 Porem no quarto anno todo seu fructo será sanctidade de louvores a JEHOVAH.

25 E no quinto anno comereis seu fructo, pera que vos faça crerer sua novidade: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

26 Não comereis com sangue; não agourareis, nem adivinhareis.

27 Não trosquiareis os cantos de vossa cabeça a o redor; nem danarás a ponta de tua barba.

28 Por hum corpo morto não fareis rasgadura em vossa carne; nem fareis em vosoutros *algum* escrito de picadura: Eu sou JEHOVAH.

29 Não contaminarás a tua filha, fazendo a fornicar; para que a terra não fornicar, e se encha de maldade.

30 Meus Sabados guardareis, e meu Sanctuario reverenciareis: Eu sou JEHOVAH.

31 Não vos virareis a os adivinhadores e a os encantadores; não os busqueis, contaminando vos com elles: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

32 Diante das caãs te levantarás, e honrarás a face do velho; e terás temor de teu Deus: Eu sou JEHOVAH.

33 E quando o estrangeiro peregrinar contigo em vossa terra, não o oprimireis.

34 Como hum natural de vosoutros será entre vos o estrangeiro, que peregrina com vosco: amalohas como a ty mesmo; pois estrangeiros fostes na terra de Egypto: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

35 Não fareis perversidade no juizo, com vara, com peso, ou com medida.

36 Balanças justas, pedras justas, Ephá justa, e Hin justo tereis: Eu sou JEHOVAH vosso Deus, que vos tirei da terra de Egypto.

37 Poloque guardareis todos meus estatutos, e todos meus direitos, e os fareis: Eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XX.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Tambem dirás a os filhos de Israel: qualquer que dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros, que peregrinaõ em Israel, der de sua semente a o Molech, morrendo morrerá: o povo da terra o apedrejará com pedras.

3 E eu porei minha face contra o tal varaõ, e o desarreigarei do meyo de seu povo, porquanto deu de sua semente a o Molech; pera contaminar meu Sanctuario, e profanar meu sancto nome.

4 E se o povo da terra escondendo esconder seus olhos daquelle varaõ, que ouver dado de sua semente a o Molech; assi que o não matem:

5 Entaõ eu porei minha face contra aquelle varaõ e contra sua familia; e o desarreigarei do meyo de seu povo com todos os que fornicãõ após elle, fornicando após Molech.

6 Quando huã alma se virar a os adivinhadores e encantadores, pera fornicar após elles; porei minha face contra aquelle alma, e a desarreigarei do meyo de seu povo.

7 Portanto sanctificae vos, e séde sanctos: pois Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

8 E guardae meus estatutos, e os fazei: Eu sou JEHOVAH, que vos sanctifico.

9 Quando hum varaõ maldisser a seu pae ou a sua mae, morrendo morrerá: maldisse a seu pae ou a sua mae; seu sangue he sobre elle.

10 Tambem o varaõ que adulterar com a mulher de outro, avendo adulterado com a mulher de seu proximo, morrendo morrerá, o adultero e a adultera.

11 E o varaõ que se deitar com a mulher de seu pae, descobrio as vergonhas de seu pae: ambos morrendo morrerãõ; seu sangue he sobre elles.

12 Semelhantemente quando hum varaõ se deitar com sua nora, ambos morrendo morrerãõ: fizeraõ mistura abominavel; seu sangue he sobre elles.

13 Quando tambem hum varaõ se deitar com *outro* varaõ, como com a mulher; ambos fizeraõ abominação: morrendo morrerãõ; seu sangue he sobre elles.

14 E quando hum varaõ tomar huã mulher e sua mae, maldade he: a elle e a ellas queimarãõ com fogo; para que não aja maldade entre vosoutros.

15 Quando tambem hum varaõ se deitar com hum animal, morrendo morrerá; e matareis o animal.

16 Tambem a mulher, que se chegar a algum animal, pera ter ajuntamento com elle; a aquella mulher matará com o animal; morrendo morrerãõ; seu sangue he sobre elles.

17 E quando hum varaõ tomar sua irmã, filha de seu pae, ou filha de sua mae; e elle vir as vergonhas della, e ella vir as suas; torpeza he: por tanto serãõ desarreigados perante os olhos dos filhos de seu povo: descobrio as vergonhas de sua irmã, levará sua iniquidade.

18 E quando hum varaõ se deitar com huã mulher, que tem sua enfermidade, e descobrir suas vergonhas, descobrindo sua fonte: e ella descobrir a fonte de seu sangue: ambos serãõ desarreigados do meyo de seu povo.

19 Tambem as vergonhas da irmã de tua mae, e da irmã de teu pae não descobrirás: porquanto descobrio sua parenta, levarãõ sua iniquidade.

20 Quando tambem hum varaõ se deitar com sua tia, descobrio as vergonhas de seu tio: seu peccado levarãõ; sem filhos morrerãõ.

21 E quando hum varaõ tomar a

mulher de seu irmão, immundicia he: as vergonhas de seu irmão descobrio; sem filhos ficarãõ.

22 Guardae pois todos meus estatutos e todos meus direitos, e os fazei: para que vos não vomite a terra, naqual eu vos meto, pera habitar nella.

23 E não andeis em os estatutos da gente, que eu lanço fora diante de vossa face; porque fizeraõ todas estas cousas: portanto me enfadei delles.

24 E a vosoutros tenho dito: em herança possuireis sua terra; e eu a darei a vosoutros, pera possuila em herança, terra que mana leite e mel: Eu sou JEHOVAH vosso Deus, que vos separei dos povos.

25 Fareis pois differença entre os animaes limpos e immundos, e entre as aves immundas e as limpas; e vossas almas não fareis abominaveis em os animaes, e em as aves, e em tudo que anda de peito sobre a terra; as quaes cousas apartei de vos, pera telas por immundas.

26 E sermeheis sanctos; porque Eu JEHOVAH sou sancto: e separei vos dos povos, pera ser meus.

27 Quando pois algum homem ou mulher em si tiver hum espirito advinhante, ou for encantador, morrendo morrerãõ: com pedras apedrejar-sehaõ; seu sangue he sobre elles.

CAPITULO XXI.

DESPOIS disse JEHOVAH a Moyses: Falla a os sacerdotes, filhos de Aaron, e dizelhes; o sacerdote não se contaminará por hum morto em seus povos.

2 Salvo por seu parente, mais chegado a elle: por sua mae, e por seu pae, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão.

3 E por sua irmã virgem, chegada a elle, que ainda não teve varaõ: por ella se contaminará.

4 Não se contaminará por mayoral entre seus povos, pera se profanar.

5 Não farãõ calva em sua cabeça, e não raparáõ a ponta de sua barba; nem cortarãõ cortadura em sua carne.

6 Sanctos serãõ a seu Deus, e não profanaráõ o nome de seu Deus; porque offerecem as offertas acendi-

das de JEHOVAH, o pão de seu Deus: portanto serãõ sanctos.

7 Não tomarãõ mulher que he solteira ou infame; nem tomarãõ mulher repudiada de seu marido; pois sancto he a seu Deus.

8 Portanto o sanctificarás, porquanto offerece o pão de teu Deus: sancto será a ty, pois Eu sou sancto, JEHOVAH que vos sanctifica.

9 E quando a filha de hum sacerdote começar a fornicar, profana a seu pae; com fogo será queimada.

10 E o summo Pontifice entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o azeite da unção, e cuja mão se encheo, pera vestir os vestidos, não descobrirá sua cabeça, nem rasgará seus vestidos.

11 E não virá a nenhum corpo morto; *nem* por seu pae, ou por sua mae se contaminará.

12 Nem sahirá do Sanctuario, paraque não profane o Sanctuario de seu Deus; pois a coroa do azeite da unção de seu Deus está sobre elle; Eu sou JEHOVAH.

13 E elle tomará mulher em sua virginidade.

14 Viuva, ou repudiada, ou profanada solteira, estas não tomará: mas virgem de seus povos tomará por mulher.

15 E não profanará sua semente entre seus povos; porque Eu sou JEHOVAH, que o sanctifica.

16 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

17 Falla a Aaron, dizendo: ninguem de tua semente em suas gerações, em quem ouver alguã falta, se chegará a offerecer o pão de seu Deus.

18 Pois nenhum varaõ, em quem ouver alguã falta, se chegará: como varaõ cego, ou coxo, ou curto, ou comprido de membros.

19 Ou varaõ, em quem ouver quebradura de pé, ou quebradura de mão.

20 Ou corcovado, ou anaõ, ou que tiver tea em seu olho, ou sarna, ou empigens; ou que tiver companham quebrado.

21 Nenhum varaõ da semente de Aaron o sacerdote, em quem ouver alguã falta, se chegará a offerecer as

offertas acendidas de JEHOVAH: falta nelle ha; não se chegará a offerecer o pão de seu Deus.

22 O pão de seu Deus das sanctidades de sanctidades, e das cousas sanctas poderá comer.

23 Porem até o veo não entrará, nem se chegará a o altar, porquanto falta ha nelle: paraque não profane meus sanctuarios; porque Eu sou JEHOVAH, que os sanctifica.

24 E Moyses fallou isto a Aaron, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

CAPITULO XXII.

DESPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Dize a Aaron e a seus filhos, que se apartem das cousas sanctas dos filhos de Israel, que a my me sanctificão; paraque não profanem o nome de minha sanctidade: Eu sou JEHOVAH.

3 Dizelhes: todo varaõ, que entre vossas gerações de toda vossa semente se chegar ás cousas sanctas, que os filhos de Israel sanctificão a JEHOVAH, tendo sobre si sua immundicia; aquella alma será desarraigada de diante de minha face. Eu sou JEHOVAH.

4 Ninguem da semente de Aaron, que for leproso, ou tiver fluxo, comera das cousas sanctas, até que seja limpo: como tambem o que tocar alguã cousa immunda de corpo morto; ou aquelle do que sahir a semente do ajuntamento.

5 Ou qualquer que tocar a algum reptil, poloque se fez immundo, ou a algum homem, poloque se fez immundo, segundo toda sua immundicia.

6 O homem que o tocar, será immundo até a tarde; e não comerá das cousas sanctas, mas banhará sua carne com agoa.

7 E Avendo se o sol ja posto, entãõ será limpo; e despois comerá das cousas sanctas; porque este lie seu paõ.

8 O corpo morto e o despedaçado não comerá, pera se nelle contaminar: Eu sou JEHOVAH.

9 Guardarãõ pois meu mandado, paraque por isso não levem peccado, e

morraõ nelle, avendo as profanado: Eu sou JEHOVAH que os sanctifica.

10 Tambem nenhum estranho comerá das cousas sanctas: nem o alugador do sacerdote, nem o jornaleiro comerãõ das cousas sanctas.

11 Mas quando o sacerdote comprar alguã alma por seu dinheiro, aquella comerá dellas; e o nacido em sua casa, estes comerãõ de seu paõ.

12 E quando a filha do sacerdote se casar com varaõ estranho, ella não comerá da offerta movediça das cousas sanctas.

13 Mas quando a filha do sacerdote for viuva ou repudiada, e não tiver semente, e se ouver tornado á casa de seu pae como em sua mocidade, do paõ de seu pae comerá; mas nenhum estranho comerá delle.

14 E quando alguem por erro comer a cousa sancta, sobre ella acrescentará seu quinto, e o dará a o sacerdote com a cousa sancta.

15 Assi não profanarãõ as cousas sanctas dos filhos de Israel, que offerecerãõ a JEHOVAH.

16 Nem os farãõ levar a iniquidade da culpa, comendo suas cousas sanctas; pois Eu sou JEHOVAH, que os sanctifica.

17 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

18 Falla a Aaron, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dizelhes: qualquer que da casa de Israel, e dos estrangeiros em Israel offerecer sua offerta segundo todos seus votos, e segundo todas suas offertas voluntarias, que offerecerem a JEHOVAH em holocausto:

19 De vossa vontade será; macho inteiro das vacas, dos cordeiros, ou das cabras.

20 Nenhua cousa, em que aja falta, offerecereis; porque não seria aceita por vosoutros.

21 E quando alguem offerecer sacrificio gratifico a JEHOVAH, separando das vacas ou das ovelhas hum voto, ou offerta voluntaria; inteiro será, peraque seja aceito; nenhuma falta averá nelle.

22 O cego, ou quebrado, ou aleyado, ou verruguento, ou sarnoso, ou cheo de empigens; estes não offere-

cereis a JEHOVAH, e delles não poreis offerta acendida a JEHOVAH sobre o altar.

23 Porem boy ou gado miudo, comprido ou curto de membros, poderás offerecer por offerta voluntaria; mas por voto não será aceito.

24 O machucado, ou moido, ou despedaçado, ou cortado, não offerecereis a JEHOVAH: não fareis isto em vossa terra.

25 Tambem da mãõ do estrangeiro nenhum manjar offerecereis a vosso Deus de todas estas cousas; pois sua corrupção está nellas; falta nellas ha: não serãõ aceitas por vosoutros.

26 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

27 Quando nacer o boy, ou cordeiro, ou cabra, sete dias estará debaixo de sua mae; despois desdo dia oitavo e a diante será aceito por offerta acendida a JEHOVAH.

28 Tambem boy ou gado miudo, a elle e a seu filho não degolareis em hum dia.

29 E quando sacrificardes sacrificio de louvores a JEHOVAH; o sacrificareis de vossa vontade.

30 No mesmo dia se comerá; nada deixareis ficar até a manhaã: Eu sou JEHOVAH.

31 Poloque guardareis meus mandamentos, e os fareis: Eu sou JEHOVAH.

32 E não profanareis meu sancto nome, paraque eu seja sanctificado no meyo dos filhos de Israel: Eu sou JEHOVAH, que vos sanctifico:

33 Que vos tirei da terra de Egypto, pera ser vosso Deus: Eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXIII.

DESPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes: as solenidades de JEHOVAH, que apregoareis, serãõ sanctas convocações: estas saõ minhas solenidades:

3 Seis dias se fará a obra, mas a o setimo dia será o Sabado do descanso, sancta convocação; nenhuma obra fareis; Sabado de JEHOVAH he em todas vossas habitações.

4 Estas são as solenidades de JEHOVAH, as sanctas convocações, que apregoareis a seu tempo determinado.

5 No mes primeiro, a os catorze do mes, entre as duas tardes, a Pascoa de JEHOVAH he.

6 E a os quinze dias deste mes he a festa dos azimos de JEHOVAH: sete dias comereis azimos.

7 No primeiro dia tereis sancta convocação: nenhuma obra servil fareis.

8 Mas sete dias offerecereis offerta acendida a JEHOVAH: a o setimo dia averá sancta convocação; nenhuma obra servil fareis.

9 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

10 Falla a os filhos de Israel; e dizelhes: quando ouverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e segardes sua sega; então trareis hum manolho das primicias de vossa sega a o sacerdote.

11 E elle moverá o manolho perante a face de JEHOVAH, para que sejais aceitos: a o seguinte dia do Sabado o moverá o sacerdote.

12 E a o dia, em que moverdes o manolho, preparareis hum cordeiro inteiro de hum anno em holocausto a JEHOVAH.

13 E sua offerta de manjares, duas dezimas de flor de farinha, amassada com azeite, para offerta acendida em suave cheiro a JEHOVAH, e seu derramamento de vinho, o quarto de hum Hin.

14 E não comereis pão, nem trigo tostado, nem espigas verdes, até aquelle mesmo dia, que trouxerdes a offerta de vosso Deus: estatuto perpetuo he por vossas gerações, em todas vossas habitações.

15 Despois para vos contareis desdo dia seguinte do Sabado, desdo dia que trouxerdes o manolho da offerta movediça: sete semanas inteiras serão.

16 Até o dia seguinte do setimo Sabado contareis cincoenta dias: então offerecereis nova offerta de manjares a JEHOVAH.

17 De vossas habitações trareis dous paens movediços; de duas dezimas de flor de farinha seráo, léva-

das se cozerão: primicias são a JEHOVAH.

18 Tambem com o pão offerecereis sete cordeiros inteiros de hum anno, e hum novilho, filho de vaca, e dous carneiros: holocausto seráo a JEHOVAH, com sua offerta de manjares, e seus derramamentos, por offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

19 Tambem preparareis hum cabraão das cabras para expiação do peccado, e dous cordeiros de hum anno por sacrificio gratifico.

20 Então o sacerdote os moverá com o pão das primicias por offerta movediça perante a face de JEHOVAH, com os dous cordeiros: sanctidade seráo a JEHOVAH para o sacerdote.

21 E naquelle mesmo dia apregoareis, que tereis sancta convocação: nenhuma obra servil fareis: estatuto perpetuo he em todas vossas habitações por vossas gerações.

22 E quando segardes a sega de vossa terra, segando não acabaráis de segar o canto de teu campo, nem colherás as espigas caidas de tua sega: para o pobre e para o estrangeiro as deixarás; Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

23 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

24 Falla a os filhos de Israel, dizendo: no mes setimo, a o primeiro do mes tereis descanso, a memoria da jubilação, huã sancta convocação.

25 Nenhua obra servil fareis: mas offerecereis offerta acendida a JEHOVAH.

26 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

27 Mas a os dez deste mes setimo será o dia da propiciação; tereis sancta convocação: então affligireis vossas almas, e offerecereis offerta acendida a JEHOVAH.

28 E naquelle mesmo dia nenhuma obra fareis: porque he o dia da reconciliação, pera fazer propiciação por vos perante a face de JEHOVAH vosso Deus.

29 Porque toda alma, que naquelle mesmo dia se não affligir, será cortada de seus povos.

30 Tambem toda alma, que naquelle mesmo dia fizer alguã obra, a

tal alma eu destruirei do meyo de seu povo.

31 Nenhua obra fareis: estatuto perpetuo he por vossas gerações em todas vossas habitações.

32 Sabado de descanso vos será; então affligireis vossas almas: a os nove do mes á tarde, de tarde até a tarde celebrareis o vosso Sabado.

33 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

34 Falla a os filhos de Israel, dizendo: a os quinze dias deste mes setimo será a festa das Cabanas a JEHOVAH por sete dias.

35 A o primeiro dia averá sancta convocação: nenhuma obra servil fareis.

36 Sete dias offerecereis offertas acendidas a JEHOVAH: a o dia oitavo tereis sancta convocação, e offerecereis offertas acendidas a JEHOVAH: dia de prohibição he, nenhuma obra servil fareis.

37 Estas são as solenidades de JEHOVAH, que apregoareis pera sanctas convocações, pera offerecer a JEHOVAH offerta acendida, holocausto, e offerta de manjares, sacrificio, e derramamentos, cadaqual em seu dia, cada dia.

38 Alem dos Sabados de JEHOVAH, e alem de vossos dons, e alem de todos vossos votos, e alem de todas vossas offertas voluntarias, que dareis a JEHOVAH.

39 Porem a os quinze dias do mes setimo, quando ouverdes recolhido a novidade da terra, celebrareis a festa de JEHOVAH por sete dias; a o dia primeiro averá descanso, e a o dia oitavo averá descanso.

40 E a o primeiro dia para vos tomareis ramos de formosas arvores, ramos de palmas, e ramos de arvores espessas, com salgueiros de ribeiras; e vos alegrareis perante a face de JEHOVAH vosso Deus por sete dias.

41 E celebrareis esta festa a JEHOVAH por sete dias cada anno: estatuto perpetuo he por vossas gerações; no mes setimo a celebrareis.

42 Sete dias habitareis em cabanas: todos os naturaes em Israel habitarão em cabanas.

43 Paraque saibaõ vossas gera-

ções, que eu fiz habitar os filhos de Israel em cabanas, quando os tirei da terra de Egypto: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

44 Assi pronunciou Moyses as solenidades de JEHOVAH a os filhos de Israel.

CAPITULO XXIV.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, que te tragaõ azeite de oliveiras, puro moído, para a luminaria, pera acender as lampadas continuamente.

3 Aaron as concertará perante a face de JEHOVAH continuamente, desda tarde até a manhaõ fora do veo do testemunho na Tenda do ajuntamento: estatuto perpetuo he por vossas gerações.

4 Sobre o castiçal puro concertará as lampadas perante a face de JEHOVAH continuamente.

5 Tambem tomarás flor de farinha, e della cozerás doze bolos: cada bolo será de duas dezimas.

6 E os porás em duas ordens; seis em huã ordem sobre a mesa pura perante a face de JEHOVAH.

7 E sobre cada ordem porás encenso puro, que será para o pão por offerta memorial: offerta acendida he a JEHOVAH.

8 Em cada dia de Sabado isto se ordenará perante a face de JEHOVAH continuamente, polos filhos de Israel por concerto perpetuo.

9 E será de Aaron e de seus filhos, os quaes o comerão no lugar sancto: porque sanctidade de sanctidades he para elle das offertas acendidas de JEHOVAH, por estatuto perpetuo.

10 E sahio hum filho de huã mulher Israelita, o qual era filho de hum varaõ Egypcio no meyo dos filhos de Israel; e o filho da Israelita, e hum varaõ Israelita porfiarão no arrayal.

11 Então o filho da mulher Israelita blasfemou o NOME, e maldisse; poloque o trouxeraõ a Moyses: e o nome de sua mae era Schelomith, filha de Dibri, da tribu de Dan.

12 E o leváraõ á prisão, até que lhes fosse declarado pela boca de JEHOVAH.

13 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

14 Tira a o blasfemo fora do arrayal; e todos os que o ouviraõ, poraõ suas maõs sobre sua cabeça: entaõ toda a congregaçãõ o apedrejará.

15 E a os filhos de Israel fallarás, dizendo: Qualquer que maldisser a seu Deus, levará seu peccado.

16 E aquelle que blasfemar o Nome de JEHOVAH, morrendo morrerá: toda a congregaçãõ apedrejando o apedrejará: assi o estrangeiro como o natural, blasfemandõ o NOME, será matado.

17 E quem ferir *de morte* a alma de hum homen; morrendo morrerá.

18 Mas quem ferir *de morte* hum animal; o restituirá, alma por alma.

19 Quando tambem alguem fizer sinal a seu proximo; como elle fez, assi lhe será feito:

20 Quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente: como elle fez sinal a algum homem, assi lhe será feito.

21 Quem pois ferir *de morte* hum animal; restituiloha: mas quem ferir *de morte* hum homem; será matado.

22 Hum mesmo direito tereis; assi será o estrangeiro como o natural; pois eu sou JEHOVAH vosso Deus.

23 E disse Moyses a os filhos de Israel, que levassem a o blasfemo fora do arrayal, e o apedrejassem com pedras: e fizeraõ os filhos de Israel como JEHOVAH mandára a Moyses.

CAPITULO XXV.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses no monte de Sinai, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e dizelhes: quando ouverdes entrado na terra, que eu vos dou; entaõ a terra descansará hum Sabado a JEHOVAH.

3 Seis annos semearás tua terra, e seis annos podarás tua vinha, e colherás sua novidade.

4 Porem a o setimo anno averá Sabado de descanso para a terra, hum Sabado a JEHOVAH: não semearás teu chaõ, nem podarás tua vinha.

5 O que nacer de si mesmo de tua sega, não segarás, e as uvas de tua separaçãõ não vindimarás: anno de descanso será para a terra.

6 Mas a *novidade* do Sabado da terra vos será por mantimento, a ty, e a teu servo, e a tua serva, e a teu jornaleiro, e a teu forasteiro, que peregrinaõ comtigo.

7 E a teu gado, e a teus animaes, que estaõ em tua terra, toda sua novidade será por mantimento.

8 Tambem te contarás sete semanas de annos, sete vezes sete annos; de maneira que os dias das sete semanas de annos te serãõ quarenta e nove annos.

9 Entaõ no mes setimo, a os dez do mes farás passar a trombeta do jubileo: no dia da propiciaçãõ fareis passar trombeta por toda vossa terra.

10 E sanctificareis o anno cincoenta, e apregoareis liberdade na terra a todos seus moradores: anno de jubileo vos será, e tornareis cadaqual a sua possessãõ, e tornareis cadaqual a sua familia.

11 O anno cincoenta vos será jubileo: não semearéis, nem segareis o que nelle nacer de si mesmo, nem nelle vindimareis *as uvas* das separaçõs.

12 Porque jubileo he, sancto vos será: a novidade do campo comereis.

13 Neste anno do jubileo tornareis cadahum a sua possessãõ.

14 Poloque quando venderdes alguã cousa de venda a vosso proximo, ou a comprardes da maõ de vosso proximo; ninguem oprima a seu irmaõ

15 Conforme a o numero dos annos desdo jubileo compraras de teu proximo; e conforme a o numero dos annos das novidades elle venderá a ty.

16 Conforme á multidaõ dos annos augmentarás seu preço; e conforme á pouquidade dos annos diminuirás seu preço; porque o numero das novidades elle te vende.

17 Ninguem pois oprima a seu proximo; mas terás temor de teu Deus: porque Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

18 E fazei meus estatutos, e guardae meus direitos, e os fazei: assi habitareis seguros sobre a terra.

19 E a terra dará seu fruto, a comereis a fartar, e nella habitareis seguros.

20 E se disserdes: que comereis a o anno setimo? eis que não avemos de semear, nem colher nossa novidade.

21 Entaõ eu mandarei minha bençãõ sobre vos a o seisto anno, peraque dé fruto por tres annos.

22 E a o anno oitavo semearéis, e comereis da novidade velha até o anno nono: até que venha sua novidade, comereis a velha.

23 Tambem a terra não se venderá arremetadamente; porque a terra he minha: pois vosoutros sois estrangeiros e peregrinos comigo.

24 Por tanto em toda a terra de vossa possessãõ dareis resgate á terra.

25 Quando teu irmaõ empobrecer, e vender alguã cousa de sua possessãõ; entaõ virá seu resgatador, seu parente, e resgatará o que vendeo seu irmaõ.

26 E se alguem não tiver resgatador; porem sua maõ alcançar e achar o que basta para seu resgate:

27 Entaõ contará os annos de sua venda, e o que ficar, restituirá a o varaõ, a quem o vendeo; e tornará a sua possessãõ.

28 Mas se sua maõ não alcançar o que basta pera restituir lhe, entaõ o vendido ficará na maõ do comprador até o anno do jubileo: porem no anno do jubileo sahirá, e elle tornará a sua possessãõ.

29 E quando alguem vender huã casa de habitaçãõ em cidade murada; entaõ seu resgate será até que se cumpira o anno de sua venda; hum anno inteiro será seu resgate.

30 Mas se, cumprindo se lhe hum anno inteiro, ainda não for resgatada; entaõ a casa, que estiver na cidade que tem muro, arremetadamente ficará a o que a comprou, entre suas geraçõs: não sahirá no jubileo.

31 Mas as casas das aldeas, que não tem muro a o redor, serãõ estimadas como o campo da terra: para ellas averá resgate, e sahirãõ no jubileo.

32 Mas tocante as cidades dos Levitas, as casas das cidades de sua possessãõ; os Levitas terãõ resgate perpetuo.

33 E avendose feito resgate entre

os Levitas, entaõ a compra da casa e da cidade de sua possessãõ sahirá no jubileo: porque as casas das cidades dos Levitas saõ sua possessãõ no meyo dos filhos de Israel.

34 Porem o campo do arrabalde de suas cidades não se venderá; porque possessãõ perpetua he para elles.

35 E quando teu irmaõ empobrecer, e sua maõ vangejar comtigo, sustentalohas, *tambem* a o estrangeiro e peregrino, paraque viva comtigo.

36 Não tomarás delle onzena nem ganho demasiado; mas de teu Deus terás temor, peraque teu irmaõ viva comtigo.

37 Não daráslhe teu dinheiro a onzena; nem darás teu manjar a ganho demasiado.

38 Eu sou JEHOVAH vosso Deus, que vos tirei da terra de Egypto, pera vos dar a terra de Canaan, pera ser vosso Deus.

39 Quando tambem teu irmaõ empobrecer, *estando* comtigo, e vender se a ty; não o farás servir serviço de escravo.

40 Como jornaleiro, como forasteiro estará comtigo; até o anno do jubileo te servirá.

41 Entoncos sahirá de ty, elle e seus filhos com elle; e tornará a sua familia, e á possessãõ de seus paes tornará.

42 Porque saõ meus servos, que tirei da terra de Egypto: não serãõ vendidos, como se vendem os escravos.

43 Não te ensenheareás delle com rigor; mas de teu Deus terás temor.

44 Teu escravo ou tua escrava que tiveres, serãõ das gentes, que estaõ a o redor de vosoutros; delles comprareis escravos e escravas.

45 Tambem os comprareis dos filhos dos forasteiros, que peregrinaõ entre vos, delles, e de suas geraçõs, que estiverem com vosco, que ouverem gerado em vossa terra; e vos seirão por possessãõ.

46 E vos poreis por possessores sobre elles para vossos filhos despois de vos, pera herdar a possessãõ; perpetuamente os fareis servir: mas sobre vossos irmaõs os filhos de Israel;

cadahum sobre seu irmão, não se ensenhoreará sobre elle com rigor.

47 E quando a mão do estrangeiro e peregrino, que está contigo, alcançar *riqueza*, e teu irmão, que está com elle, empobrecer; e vender se a o estrangeiro ou peregrino, que está contigo, ou á raça da linhagem do estrangeiro.

48 Depois que se ouver vendido, averá resgate para elle; hum de seus irmãos o resgatará.

49 Ou seu tio, ou o filho de seu tio o resgatará; ou hum dos chegados a sua carne de sua familia o resgatará: ou se sua mão alcançar *riqueza*, resgatará a si mesmo.

50 E contará com aquelle que o comprou, desdo anno que se vendeo a elle, até o anno do jubileo; e o dinheiro de sua venda será conforme a o numero dos annos: conforme a os dias de hum jornaleiro será com elle.

51 Se ainda muitos daquelles annos faltarem; conforme a elles restituirá seu resgate do dinheiro, poio qual foi vendido:

52 E se ainda restarem poucos daquelles annos até o anno do jubileo; então fará contas com elle: conforme a seus annos restituirá seu resgate.

53 Como jornaleiro de anno por anno estará com elle: não se ensenhoreará sobre elle com rigor perante teus olhos.

54 E se com isto se não resgatar, sahirá no anno do jubileo, elle e seus filhos com elle.

55 Porque os filhos de Israel me são servos; meus servos são elles, que tirei da terra de Egypto: Eu sou JEHOVAH vosso Deus

CAPITULO XXVI.

NÃO fareis para vosoutros Idolos; nem vos levantareis imagem de vulto, nem estatua; nem poreis pedra figurada em vossa terra, pera inclinar vos a ella: porque Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

2 Guardareis meus Sabados, e reverenciareis meu Sanctuario: Eu sou JEHOVAH.

3 Se andardes em meus estatutos,

e guardardes meus mandamentos, e os fizerdes.

4 Então eu darei vossas chuvas a seu tempo; e a terra dará sua novidade, e a arvore do campo dará seu fruto.

5 E a trilhadura vos chegará á vindima, e a vindima chegará á sementeira; e comereis vosso pão a fartar, e habitareis seguros em vossa terra.

6 Tambem darei paz na terra, e dormireis *seguros*, e não averá quem vos espante: e farei cessar as más bestas da terra, e por vossa terra não passará espada.

7 E perseguireis a vossos inimigos, e perante vossa face cahiráõ á espada.

8 Cinco de vos perseguirão a cento, e cento de vos perseguirão á dez mil; e vossos inimigos cahirão á espada perante vossa face.

9 E a vos me tornarei, e vos farei fructificar, e vos multiplicarei, e confirmarei meu concerto com vosco.

10 E comereis o velho envelhecido; e tirareis fora o velho por causa do novo.

11 E porei meu Tabernaculo no meyo de vosoutros; e minha alma de vos não se enfadará.

12 E andarei no meyo de vosoutros, e eu vos serei por Deus, e vos me sereis por povo.

13 Eu sou JEHOVAH vosso Deus, que vos tirei da terra dos Egypcios, para que não fosseis seus escravos: e quebrantei os temoões de vosso jugo, e vos fiz andar direitos.

14 Mas se me não ouvirdes, e não fizerdes todos estes mandamentos:

15 E se engeitardes meus estatutos, e vossa alma se enfadar de meus direitos, não fazendo todos meus mandamentos, pera invalidar meu concerto.

16 Então eu tambem vos farei isto: porei sobre vos terror, eteguidade, e febre quente, que consumaõ os olhos, e atormentem a alma: e semeareis debalde vossa semente, e vossos inimigos a comerão.

17 E porei minha face contra vosoutros, e sereis feridos perante a face de vossos inimigos; e os que vos aborrecem, de vos se ensenhorearão; e fugireis, não avendo quem vos persiga.

18 E se ainda com estas cousas não me ouvirdes, então eu proseguirei a castigar vos sete vezes *mais* por vossos pecados.

19 Porque quebrantarei a soberba de vossa força; e farei vosso ceo como ferro, e vossa terra como metal.

20 E vosso poder se consumirá em vaõ; e vossa terra não dará sua novidade, e as arvores da terra não darão seu fruto.

21 E se andardes comigo a o encontro, e não me quiserdes ouvir; acrecentarei sobre vos pancadas sete vezes *mais* conforme a vossos pecados.

22 Porque enviarei entre vos as bestas do campo, as quaes vos desfilharão, e desfarão vosso gado, e vos apoucarão; e vossos caminhos serão desertos.

23 Se ainda com estas cousas me não fordes *assaz* castigados, senão *ainda* comigo andardes a o encontro:

24 Eu tambem com vosco andarei a o encontro; e tambem vos ferirei sete vezes *mais* por causa de vossos pecados.

25 Porque trarei sobre vos espada, que vingará a vingança do concerto, e ajuntados estareis em vossas cidades; então enviarei a peste entre vos, e sereis entregados na mão do inimigo.

26 Quando eu vos quebrantar o bordaõ do pão, então dez mulheres cozerão vosso pão em hum forno, e tornarão vosso pão por peso; e comereis, mas não vos fartareis.

27 E se com isto me não ouvirdes, senão *ainda* comigo andardes a o encontro:

28 Tambem eu com vosco andarei a o encontro em furor; e vos castigarei sete vezes *mais* por vossos pecados.

29 Porque comereis a carne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas comereis.

30 E destruirei vossos altos, e desfarei vossas imagens solares, e lançarei vossos corpos mortos sobre os corpos mortos de vossos Deuses de estercos; e minha alma se enfadará de vos.

31 E porei vossas cidades por de-

serto, e assolarei vossos sanctuarios; e não cheirarei vosso cheiro suave.

32 E assolarei a terra *de tal maneira*, que se espantem disso vossos inimigos, que nella morarem.

33 E vos espalharei entre as gentes, e arrancarei espada após vos; e vossa terra será assolada, e vossas cidades serão deserto.

34 Então a terra folgará em seus Sabados, todos os dias de sua assolação, e vosoutros estareis na terra de vossos inimigos: então a terra descansará, e folgará em seus Sabados.

35 Todos os dias da assolação descansará; porque não descansou em vossos Sabados, quando habitaveis nella.

36 E quanto a os que ficarem de vos, eu meterei *tal* covardia em seus corações nas terras de seus inimigos, que o soido de huã folha movida os perseguirá, e fugirão como de fugida da espada, e cahirão, não avendo quem os perfiga.

37 E cahirão huns sobre outros como de diante da espada, não avendo quem os persiga; e não podereis parar perante vossos inimigos.

38 E perecereis entre as gentes, e a terra de vossos inimigos vos consumirá.

39 E os que ficarem de vosoutros, se derreterão por sua iniquidade nas terras de vossos inimigos; e pola iniquidade de seus paes com elles se derreterão.

40 Então consessarão sua iniquidade, e a iniquidade de seus paes com suas trespassações, com que trespassarão contra mi; como tambem, que comigo andarão a o encontro.

41 E que tambem eu averei andado com elles a o encontro, e os averei levado na terra de seus inimigos: se então seu coração incircunciso se humilhará, e elles tomarão prazer no castigo de sua iniquidade.

42 Tambem eu me lembrarei de meu concerto *com* Jacob, e tambem de meu concerto *com* Isaac, e tambem de meu concerto *com* Abraham me lembrarei; e terei lembrança da terra.

43 Quando a terra será desemparrada delles, e folgará em seus Saba-

dos, sendo assolada delles ; e elles tomarão prazer no castigo de sua iniquidade : porquanto engeitaraõ meus direitos, e sua alma se enfadára de meus estatutos.

44 E de mais disto tambem, estando elles na terra de seus inimigos, eu não os engeitarei, nem me enfadarei delles, pera consumilos, invalidando meu concerto com elles : porque Eu sou JEHOVAH seu Deus.

45 Antes me lembrarei delles do concerto dos antigos, que tirei da terra de Egypto perante os olhos das gentes, pera ser lhes por Deus, Eu JEHOVAH.

46 Estes são os estatutos, e os direitos, e as leys, que deu JEHOVAH entre si e entre os filhos de Israel no monte de Sinai, pela mão de Moyses.

CAPITULO XXVII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo :

2 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes ; quando algum fizer particular voto ; segundo tua estimação seraõ as almas de JEHOVAH.

3 Sendo tua estimação de hum macho de idade de vinte annos até á idade de sessenta, entãõ será tua estimação de cincoenta siclos de prata, segundo o ciclo do Sanctuario.

4 Porem sendo femea, tua estimação será de trinta siclos.

5 E se for de cinco annos até vinte ; tua estimação de hum macho será vinte siclos, e da femea dez siclos.

6 E se for de hum mes até cinco annos ; tua estimação de hum macho será de cinco siclos de prata, e tua estimação pola femea será de tres siclos de prata.

7 E se for de sessenta annos e a riba, polo macho tua estimação será de quinze siclos, e pola femea dez siclos.

8 Mas se for mais pobre que tua estimação, entãõ se porá perante a face do sacerdote, e o sacerdote o apreçará : conforme a o que alcançar a mão do que fez o voto, o apreçará o sacerdote.

9 E se for animal, de que se offerrece offerta a JEHOVAH : tudo que der delle a JEHOVAH, será sancto.

10 Não o mudará, nem trocará bom por mau, ou mau por bom : e se trocando trocar animal por animal ; o tal e o trocado será sancto.

11 E se for algum animal immundo, de que não se offerrece offerta a JEHOVAH : entãõ porá o animal perante a face do sacerdote.

12 E o sacerdote o apreçará, seja bom, ou seja mau : segundo tua estimação, o sacerdote, assi será.

13 Porem se resgatando o resgatar ; entãõ acrescentará seu quinto allem de tua estimação.

14 E quanto algum sanctificar sua casa por sanctificação a JEHOVAH, o sacerdote a apreçará, seja boa ou seja má : como o sacerdote a apreçar, assi será.

15 Mas se o sanctificante resgatar sua casa ; entãõ acrescentará o quinto, de mais do dinheiro de tua estimação, e será sua.

16 Se tambem algum do campo de sua possessão sanctificar alguã cousa a JEHOVAH ; entãõ tua estimação será segundo sua semente : hum Homer de semente de cevada será apreçado a cincoenta siclos de prata.

17 Se sanctificar seu campo desdo anno do jubileo ; conforme a tua estimação ficará.

18 Mas se sanctificar seu campo despois do anno do jubileo, entãõ o sacerdote lhe contará o dinheiro conforme a os annos restantes até o anno do jubileo, e tirarseha de tua estimação.

19 E se aquelle que sanctificou o campo, resgatando o resgatar ; entãõ acrescentará o quinto, de mais do dinheiro de tua estimação, e ficará lhe.

20 E se não resgatar o campo, ou se vender o campo a outro varaõ ; nunca mais se resgatará.

21 Mas quanto o campo sahir no anno do jubileo, será sancto a JEHOVAH, como campo consagrado : a possessão delle será do sacerdote.

22 E se sanctificar a JEHOVAH o campo que comprou, e não for do campo de sua possessão :

23 Entãõ o sacerdote lhe contará a somma de tua estimação até o anno do jubileo ; e no mesmo dia dará tua estimação por sanctidade a JEHOVAH.

24 No anno do jubileo o campo tornará a aquelle, de quem o comprou, a aquelle cujo era a possessão do campo.

25 E toda tua estimação se fará conforme a o ciclo do Sanctuario : o ciclo será de vinte Gera.

26 Mas o primogenito, que de hum animal nacer primeiro a JEHOVAH, ninguém sanctificará ; seja boy ou gado miudo, de JEHOVAH he.

27 Mas se for de hum animal immundo, o resgatara segundo tua estimação, e sobre ella acrescentará seu quinto : e se não se resgatar, venderseha segundo tua estimação.

28 Todavia nenhuã cousa consagrada, que algum consagrar a JEHOVAH de tudo que tem, de homem, ou de animal, ou do campo de sua possessão, se venderá nem resgatará : toda cousa consagrada será sanctidade de sanctidades a JEHOVAH.

29 Toda cousa consagrada, que for consagrada do homem, não será resgatada : morrendo morrerá.

30 Tambem todas as dezimas do campo, da semente do campo, do fruto das arvores, são de JEHOVAH : sanctas são a JEHOVAH.

31 Porem se alguem de suas dezimas resgatando resgatar alguã cousa, acrescentará seu quinto sobre ella.

32 Tocante a todas as dezimas de vacas e ovelhas, tudo que passar debaixo da vara, o dezimo será sancto a JEHOVAH.

33 Não esquadrinhará entre o bom e o mau, nem o trocará : mas se trocando o trocar, o tal e o trocado será sancto ; não será resgatado.

34 Estes são os mandamentos, que JEHOVAH mandou a Moyses para os filhos de Israel no monte de Sinai.

O QUARTO LIVRO DE MOYSES

CHAMADO

NUMEROS.

CAPITULO I.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses no deserto de Sinai, na Tenda do ajuntamento, ao primeiro do mes segundo, no segundo anno de sua sahida da terra de Egypto, dizendo :

2 Tomae a contia de toda a congregação dos filhos de Israel, segundo suas geraçoës, segundo a casa de seus paes, no numero dos nomes de todo macho, cabeça por cabeça.

3 De idade de vinte annos e a riba, todos os que sahem á guerra em Israel : a estes contareis segundo seus exercitos, tu e Aaron.

4 E estarãõ com vosco de cada tribu hum varaõ, que seja cabeça da casa de seus paes.

5 Estes pois são os nomes dos varoës, que estarãõ com vosco : de Ruben, Elizur, filho de Seducur.

6 De Simeon, Selumiel filho de Surisaddai.

7 De Juda, Nahesson, filho de Amminadab.

8 De Issaschar, Nethanael, filho de Subar.

9 De Zebulon, Eliab, filho de Helon.

10 Dos filhos de Joseph : de Ephraim, Elisama, filho de Ammihud : de Manasse, Gamaliel, filho de Pedazur.

11 De Benjamin, Abidan, filho de Gideon.

12 De Dan, Ahieser, filho de Ammisaddai.

13 De Aser, Pagiell, filho de Ochran.

14 De Gad, Eljasaph, filho de Dehuel.

15 De Naphtali, Ahira, filho de Enan.

16 Estes foraõ os chamados da congregaçãõ, os Mayoraes das tribus de seus paes, as cabeças dos milhares de Israel.

17 Entaõ tomarãõ Moyses e Aaron a estes varoẽs, que foraõ declarados por seus nomes.

18 E ajuntãrãõ toda a congregaçãõ a o primeiro dia do mes segundo, e declarãrãõ sua decendencia segundo suas familias, segundo a casa de seus paes, no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, cabeça por cabeça.

19 Como JEHOVAH mandãra a Moyses, assi os contou no deserto de Sinai.

20 Foraõ pois os filhos de Ruben o primogenito de Israel, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes, no numero dos nomes, cabeça por cabeça, todo macho de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

21 Seus contados da tribu de Ruben eraõ quarenta e seis mil e quinhentos.

22 Dos filhos de Simeon, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; seus contados, no numero dos nomes, cabeça por cabeça, todo macho de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

23 Seus contados da tribu de Simeon eraõ cincoenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gad, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

25 Seus contados da tribu de Gad quarenta e cinco mil e seis centos e cincoenta.

26 Dos filhos de Juda, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra:

27 Seus contados da tribu de Juda eraõ setenta e quatro mil e seis centos.

28 Dos filhos de Issaschar, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

29 Seus contados da tribu de Issaschar eraõ cincoenta e quatro mil e quatro centos.

30 Dos filhos de Zebulon, suas geraçoẽs, por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

31 Seus contados da tribu de Zebulon eraõ cincoenta e sete mil e quatro centos.

32 Dos filhos de Joseph; dos filhos de Ephraim, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

33 Seus contados da tribu de Ephraim eraõ quarenta mil e quinhentos.

34 Dos filhos de Manasse, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

35 Seus contados da tribu de Manasse eraõ trinta e dous mil e duzentos.

36 Dos filhos de Benjamin, suas geraçoẽs por suas familias segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

37 Seus contados da tribu de Benjamin eraõ trinta e cinco mil e quatro centos.

38 Dos filhos de Dan, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

39 Seus contados da tribu de Dan eraõ sessenta e dous mil e sete centos.

40 Dos filhos de Aser, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

41 Seus contados da tribu de Aser eraõ quarenta e hum mil e quinhentos.

42 Dos filhos do Naphtali, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

43 Seus contados da tribu de

Naphtali eraõ cincoenta e tres mil e quatro centos.

44 Estes saõ os contados, que contou Moyses e Aaron, e os Mayoraes de Israel, doze varoẽs; cada qual era pola casa de seus paes.

45 Assi foraõ todos os contados dos filhos de Israel segundo a casa de seus paes, de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra em Israel:

46 Todos os contados pois foraõ seis centos e tres mil e quinhentos e cincoenta.

47 Mas os Levitas, segundo a tribu de seus paes, naõ foraõ contados entre elles.

48 Porquanto JEHOVAH tiuha fallado a Moyses, dizendo:

49 Porem naõ contarás a tribu de Levi, nem tomarás a conta delles entre os filhos de Israel.

50 Mas tu, põe os Levitas sobre o Tabernaculo do testemunho, e sobre todos seus vasos, e sobre tudo que pertence a elle: elles levarãõ o Tabernaculo e todos seus vasos; e elles o administrarãõ, e assentarãõ seu arrayal a o redor do Tabernaculo.

51 E quando o Tabernaculo partir, os Levitas o desarmarãõ; e quando o Tabernaculo assentarãõ o arrayal, os Levitas o armarãõ; e o estranho, que se chegar, morrerá.

52 E os filhos de Israel assentarãõ suas tendas, cadahum em seu esquadraõ, e cadahum junto a sua bandeira segundo seus exercitos.

53 Mas os Levitas assentarãõ suas tendas a o redor do Tabernaculo do testemunho, paraque naõ aja indignaçãõ sobre a congregaçãõ dos filhos de Israel: poloque os Levitas terãõ o cuidado da guarda do Tabernaculo do testemunho.

54 Assi fizeraõ os filhos de Israel: conforme a tudo que JEHOVAH mandãra a Moyses, assi fizeraõ.

CAPITULO II.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

2 Os filhos de Israel assentarãõ suas tendas, cadahum debaixo de sua bandeira, segundo as insignias da casa de seus paes: do redor em fronte

da Tenda do ajuntamento assentarãõ suas tendas.

3 Os que assentarãõ suas tendas da banda do Oriente para o nacente, será a bandeira do exercito de Juda segundo seus esquadroẽs: e Nahesson, filho de Amminadab, será principe dos filhos de Juda.

4 E seu exercito e seus contados eraõ setenta e quatro mil e seis centos.

5 E junto a elle assentarã suas tendas a tribu de Issaschar; e Nathanael, filho de Suar, será principe dos filhos de Issaschar.

6 E seu exercito e seus contados eraõ cincoenta e quatro mil e quatro centos.

7 E a tribu de Zebulon; e Eliab, filho de Helon, será principe dos filhos de Zebulon.

8 E seu exercito e seus contados eraõ cincoenta e sete mil e quatro centos,

9 Todos os contados do exercito de Juda cento e oitenta e seis mil e quatro centos segundo seus esquadroẽs: *estes* irãõ diante.

10 A bandeira do exercito de Ruben segundo seus esquadroẽs estará para a banda do Sul; e Eliasur, filho de Sedeur, será principe dos filhos de Ruben.

11 E seu exercito e seus contados eraõ quarenta e seis mil e quinhentos.

12 E junto a elle assentarã suas tendas a tribu de Simeon; e Selumiel, filho de Surisaddai, será principe dos filhos de Simeon.

13 E seu exercito e seus contados eraõ cincoenta e nove mil e trezentos.

14 E a tribu de Gad; e Eljasaph, filho de Rehuel, será principe dos filhos de Gad.

15 E seu exercito e seus contados eraõ quarenta e cinco mil e seis centos e cincoenta.

16 Todos os contados no exercito de Ruben eraõ cento e cincoenta e hum mil e quatro centos e cincoenta, segundo seus esquadroẽs: e *estes* partirãõ os segundos.

17 Entaõ partirã a Tenda do ajuntamento com o exercito dos Levitas no meyo dos exercitos: como assentarãõ o arrayal, assi partirãõ, cada-

hum em seu lugar segundo suas bandeiras.

18 A bandeira do exercito de Ephraim segundo seus esquadroes estará para o Occidente; e Elisama, filho de Ammihud será príncipe dos filhos de Ephraim.

19 E seu exercito e seus contados eraõ quarenta mil e quinhentos.

20 E junto a elle a tribu de Manasse; e Gamliel, filho de Pedazur, será príncipe dos filhos de Manasse.

21 E seu exercito e seus contados eraõ trinta e dous mil e duzentos.

22 Logo a tribu de Benjamin: e Abidan, filho de Gideoni, será príncipe dos filhos de Benjamin.

23 E seu exercito e seus contados eraõ trinta e cinco mil e quatrocentos.

24 Todos os contados no exercito de Ephraim eraõ cento e oito mil e cento, segundo seus esquadroes: e estas partirãõ os terceiros.

25 A bandeira do exercito de Dan estará para o Norte, segundo seus esquadroes; e Ahieser, filho de Amisaddai, será príncipe dos filhos de Dan.

26 E seu exercito e seus contados eraõ sessenta e dous mil e sete centos.

27 E junto a elle assentará suas tendas a tribu de Aser; e Pagiell, filho de Ochran, será príncipe dos filhos de Aser.

28 E seu exercito e seus contados eraõ quarenta e hum mil e quinhentos.

29 E a tribu de Naphtali; e Ahira, filho de Enan, será príncipe dos filhos de Naphtali.

30 E seu exercito e seus contados eraõ cincoenta e tres mil e quatrocentos.

31 Todos os contados no exercito de Dan eraõ cento e cincoenta a sete mil e seis centos: estas partirãõ terceiros segundo suas bandeiras.

32 Estes são os contados dos filhos de Israel segundo a casa de seus paes; todos os contados dos exercitos por seus esquadroes foraõ seis centos e tres mil e quinhentos e cincoenta.

33 Mas os Levitas não foraõ contados entre os filhos de Israel, como JEHOVAH mandára a Moyses.

34 E os filhos de Israel fizeraõ conforme a tudo que JEHOVAH man-

dára a Moyses: assi assentáraõ o arayal segundo suas bandeiras; e assi partirãõ cadaqual segundo suas gerações, segundo a casa de seus paes.

CAPITULO III.

E ESTAS são as gerações de Aaron e de Moyses, no dia em que JEHOVAH fallou com Moyses no monte de Sinai.

2 E estes são os nomes dos filhos de Aaron: o primogenito, Nadab; depois Abihu, Eleasar a Ithamar.

3 Estes são os nomes dos filhos de Aaron, dos sacerdotes ungidos; cujas maõs foraõ enclidas, pera administrar o sacerdocio.

4 Mas Nadab e Abihu morrerãõ perante a face de JEHOVAH, quando offerecêraõ fogo estranho perante a face de JEHOVAH no deserto de Sinai; e não tiverãõ filhos: porem Eleasar e Ithamar administrãõ o sacerdocio diante de Aaron, seu pae.

5 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

6 Faze chegar a tribu de Levi, e a poem diante de Aaron o sacerdote, para que o sirvaõ.

7 E tenhaõ cuidado de sua guarda, e da guarda de toda a congregação diante da Tenda do ajuntamento, pera administrar o ministerio do Tabernaculo.

8 E tenhaõ cuidado de todas as alfayas da Tenda do ajuntamento, e da guarda dos filhos de Israel, pera administrar o ministerio do Tabernaculo.

9 Darás pois os Levitas a Aaron e a seus filhos: dados dos filhos de Israel, lhe são dados.

10 Mas a Aaron e a seus filhos ordenarás, que guardem seu sacerdocio; e o estranho que chegar, morrerá.

11 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

12 E eu, eis que tenho tomado os Levitas do meyo dos filhos de Israel, em lugar de todo o primogenito, que abre a madre dos filhos de Israel: e os Levitas seraõ meus.

13 Porque todo primogenito meu he: desde dia que tenho ferido a todo primogenito na terra de Egypto, me santifiquei todo o primogenito

em Israel, desde homem até o animal: meus seraõ; Eu JEHOVAH.

14 E fallou JEHOVAH a Moyses no deserto de Sinai, dizendo:

15 Conta os filhos de Levi segundo a casa de seus paes por suas gerações: contarás a todo macho de idade de hum mes e a riba.

16 E Moyses os contou conforme a o mandado de JEHOVAH, como lhe fõi mandado.

17 Estes pois foraõ os filhos de Levi por seus nomes; Gerson, e Cahath, e Merari.

18 E estes são os nomes dos filhos de Gerson pór suas gerações: Libni, e Simeii.

19 E os filhos de Cahath por suas gerações; Amram, e Jizhar, Hebron, e Uziel.

20 E os filhos de Merari por suas gerações; Maheli e Musi: estas são as gerações dos Levitas segundo a casa de seus paes.

21 De Gerson he a geração dos Libnitas, e a geração dos Simeitas: estas são as gerações dos Gersonitas.

22 Seus contados no numero de todo macho de idade de hum mes e a riba; seus contados foraõ sete mil e quinhentos.

23 As gerações dos Gersonitas assentaráõ suas tendas a tras do Tabernaculo a o Occidente.

24 E o príncipe da casa paterna dos Gersonitas será Eljasaph, filho de Lael.

25 E a guarda dos filhos de Gerson na Tenda do ajuntamento será o Tabernaculo, e a Tenda, sua cuberta, e o veo da porta da Tenda do ajuntamento.

26 E as cortinas do patio, e o pavelhaõ da porta do patio, que estão junto a o Tabernaculo, e junto a o altar a o redor: como tambem suas cordas para todo seu serviço.

27 E de Cahath he a geração dos Amramitas, e a geração dos Jizharitas, e a geração dos Hebronitas, e a geração dos Hussielitas: estas são as gerações dos Cahathitas.

28 Em o numero de todo macho de idade de hum mes e a riba, foraõ oito mil e seis centos, que tinhaõ cuidado da guarda do Sanctuario.

29 As gerações dos filhos de Ca-

hath assentaráõ suas tendas a o lado do Tabernaculo da banda do Sul.

30 E o príncipe da casa paterna das gerações dos Cahathitas será Elisaphan, filho de Ussiel.

31 E sua guarda será a Arca, e a mesa, e o castiçal, e os altares, e os vasos do Sanctuario, com que ministraõ, e o veo com todo seu serviço.

32 E o príncipe dos príncipes de Levi será Eleasar, filho de Aaron o sacerdote; preposito será sobre os que tem cuidado da guarda do Sanctuario.

33 De Merari he a geração dos Mahelitas, e a geração dos Musitas: estas são as gerações de Merari.

34 E seus contados no numero de todo macho de hum mes e a riba, foraõ seis mil e duzentos.

35 E o príncipe da casa paterna das gerações de Merari será Suriel, filho de Abihail: assentaráõ suas rendas a o lado do Tabernaculo da banda do Norte.

36 E o cargo da guarda dos filhos de Merari seráõ as taboas do Tabernaculo, e suas barras, e suas colunas, e suas bases, e todos seus vasos, com todo seu serviço.

37 E as colunas do pateo a o redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas.

38 E os que assentaráõ suas tendas diante do Tabernaculo ao Oriente diante da Tenda do ajuntamento, para a banda do nacente, seraõ Moyses e Aaron com seus filhos, tendo cuidado da guarda do Sanctuario, pola guarda dos filhos de Israel: e o estranho que se chegar, morrerá.

39 Todos os contados dos Levitas, que contou Moyses e Aaron, por mandado de JEHOVAH segundo suas gerações; todo macho de hum mes e a riba, foraõ vinte e dous mil.

40 E disse JEHOVAH a Moyses: conta todo primogenito macho dos filhos de Israel, de idade de hum mes e a riba, e toma o numero de seus nomes.

41 E para my tomarás os Levitas (Eu JEHOVAH) em lugar de todo primogenito dos filhos de Israel; e os animaes dos Levitas, em lugar de todo primogenito entre os animaes dos filhos de Israel.

25 E contou Moyses como JEHOVAH lhe mandára, todo primogenito entre os filhos de Israel.

43 E todos os primogenitos dos machos, no numero dos nomes dos de idade de hum mes e a riba, segundo seus contados, foraõ vinte e dous mil e duzentos e setenta e tres.

44 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

45 Toma os Levitas em lugar de todo primogenito entre os filhos de Israel, e os animaes dos Levitas em lugar de seus animaes: porquanto os Levitas serãõ meus; Eu sou JEHOVAH.

46 Quanto a os duzentos e setenta e tres, que se' ouverem de resgatar, que sobrepujaõ a os Levitas dos primogenitos dos filhos de Israel.

47 Tomarás por cada cabeça cinco siclos: conforme a o siclo do Sanctuario os tomarás; a vinte Geras o siclo.

48 E a Aaron e a seus filhos darás o dinheiro dos resgatados, dos que sobejaõ entre elles.

49 Entãõ Moyses tomou o dinheiro do resgate dos que sobejaõ sobre os resgatados pelos Levitas.

50 Dos primogenitos dos filhos de Israel tomou o dinheiro, mil e trezentos e sessenta e cinco siclos segundo o siclo do Sanctuario.

51 E Moyses deu o dinheiro dos resgatados a Aaron e a seus filhos, segundo o mandado de JEHOVAH; como JEHOVAH mandára a Moyses.

CAPITULO IV.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, e a Aaron, dizendo:

2 Toma a contia dos filhos de Cahath do meyo dos filhos de Levi, por suas gerações, segundo a casa de seus paes.

3 De idade de trinta annos e a riba, até os cincoenta annos *será* todo aquelle que entrar neste exercito, pera fazer obra na Tenda do ajuntamento.

4 Este será o ministerio dos filhos de Cahath na Tenda do ajuntamento: na Sanctidade das Sanctidades.

5 Quando partir o arrayal, virá Aaron e seus filhos, e tirarãõ o veo da cuberta, e com elle cubrirãõ a Arca do testimonho.

6 E em cima porãõ huã cuberta de

peles de texugos, e sobre ella estenderãõ hum pano, todo de cardeno, e lhe porãõ suas barras.

7 Tambem sobre a mesa da proposição estenderãõ hum pano de cardeno: e sobre ella porãõ os pratos, e as taças de perfume, e os taçoës, e os cubertores; tambem o paõ continuo estará sobre ella.

8 Despois por em cima estenderãõ hum pano de carmesim, e com a cuberta de peles de texugos o cubrirãõ, e lhe porãõ suas barras.

9 Entãõ tomarãõ hum pano de cardeno, e cubrirãõ o castiçal da luminaria, e suas lampadas, e seus espivitados, e suas palhetas, e todos seus vasos de azeite, com que o servem.

10 E meterãõ a elle e a todos seus vasos na cuberta de peles de texugos; e o porãõ sobre as barras.

11 E sobre o altar de ouro estenderãõ hum pano de cardeno, e com a cuberta de peles de texugos o cubrirãõ, e lhe porãõ suas barras.

12 Tambem tomarãõ todos os vasos do ministerio, com que servem no Sanctuario; e os porãõ em hum pano de cardeno, e os cubrirãõ com huã cuberta de peles de texugos, e os porãõ sobre as barras.

13 E varrerãõ a cinza do altar, e por em cima estenderãõ hum pano de purpura.

14 E sobre elle porãõ todos seus vasos com que o servem; as pás, os garfos, e as vassouras, e as bacias; todos os vasos do altar: e por em cima estenderãõ, huã cuberta de peles de texugos, e lhe porãõ suas barras.

15 Avendo pois Aaron e seus filhos, a o partir do arrayal, acabado de cubrir o Sanctuario, e todos os vasos do Sanctuario, entãõ os filhos de Cahath virãõ pera levãlo; mas a o Sanctuario não tocarãõ, paraque não morraõ: este he o cargo dos filhos de Cahath na Tenda do ajuntamento.

16 Porem o cargo de Eleasar, filho de Aaron o sacerdote, será o azeite da luminaria, e o perfume da especiaria aromatica, e a continua offerta dos manjares, e o azeite da unção: o cargo de todo o Tabernaculo, e de tudo que nelle ha, no Sanctuario, e em seus vasos.

17 E fallou JEHOVAH a Moyses, e a Aaron, dizendo:

18 Não deixareis desarreigar a tribu das gerações dos Cahathitas do meyo dos Levitas.

19 Mas isto lhes fareis paraque vivaõ, e não morraõ, quando chegarem á Sanctidade das Sanctidades: Aaron e seus filhos virãõ, e a cadahum porãõ em seu ministerio, e em seu cargo.

20 Porem não entrarãõ a ver, quando cubrirem o Sanctuario, paraque não morraõ.

21 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

22 Toma tambem a contia dos filhos de Gerson, segundo a casa de seus paes, segundo suas gerações.

23 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta contarás a todo aquelle que entrar a militar na milicia, pera administrar o ministerio na Tenda do ajuntamento.

24 Este será o ministerio das gerações dos Gersonitas, no administrar, e na carga.

25 Levarãõ pois as cortinas do Tabernaculo, e a Tenda do ajuntamento, sua cuberta, e a cuberta *de peles* de texugos, que está em cima sobre elle: e o veo da porta da Tenda do ajuntamento.

26 E as cortinas do pateo, e o veo da porta do pateo, que está junto a o Tabernaculo, e junto a o altar a o redor, e suas cordas, e todos os instrumentos de seu ministerio; com tudo que se adereçar para elles, paraque ministrem.

27 Todo o ministerio dos filhos dos Gersonitas em todo seu cargo, e em todo seu ministerio, será segundo o mandado de Aaron e de seus filhos: e lhes encomendareis em guarda todo seu cargo.

28 Este he o ministerio das gerações dos filhos dos Gersonitas na Tenda do ajuntamento: e sua guarda será sob a mão de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

29 Quanto a os filhos de Merari; segundo suas gerações e segundo a casa de seus paes os contarás.

30 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta contarás a todo aquelle que entrar nesta milicia, pera

administrar o ministerio da Tenda do ajuntamento.

31 Esta pois será a guarda de seu cargo, segundo todo seu ministerio, na Tenda do ajuntamento: as taboas do Tabernaculo, e suas barras, e suas colunas, e suas bases.

32 Como tambem as colunas do pateo a o redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas com todos seus instrumentos, e com todo seu ministerio: e contareis os vasos da guarda de seu cargo, nome por nome.

33 Este he o ministerio das gerações dos filhos de Merari, segundo todo seu ministerio, na Tenda do ajuntamento, sob a mão de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

34 Moyses pois e Aaron, e os mayores da congregação contarãõ a os filhos dos Cahathitas, segundo suas gerações, e segundo a casa de seus paes.

35 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta, a todo aquelle que entrou a esta milicia, para o ministerio na Tenda do ajuntamento.

36 Seus contados pois segundo suas gerações, foraõ dous mil e sete centos e cincoenta.

37 Estes são os contados das gerações dos Cahathitas, de todo aquelle que ministrava na Tenda do ajuntamento, a os quaes contarãõ Moyses e Aaron; conforme a o mandado de JEHOVAH por mão de Moyses.

38 Semelhantemente os contados dos filhos de Gerson, segundo suas gerações, e segundo a casa de seus paes.

39 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta; a todo aquelle que entrou a esta milicia, para o ministerio na Tenda do ajuntamento.

40 Seus contados segundo suas gerações, segundo a casa de seus paes, foraõ dous mil e seis centos e trinta.

41 Estes são os contados das gerações dos filhos de Gerson, de todo aquelle que ministrava na Tenda do ajuntamento: a os quaes contarãõ Moyses e Aaron conforme a o mandado de JEHOVAH.

42 E os contados das gerações

dos filhos de Merari, segundo suas geraçoens, segundo a casa de seus paes.

43 De idade de trinta annos, e a riba até os cincoenta, a todo aquelle que entrou a esta milicia, para o ministerio na Tenda do ajuntamento.

44 Foraõ pois seus contados segundo suas geraçoens tres mil e duzentos.

45 Estes são os contados das geraçoens dos filhos de Merari: a os quaes contáraõ Moyses e Aaron conforme a o mandado de JEHOVAH por mão de Moyses.

46 Todos os contados, que contáraõ Moyses e Aaron e os Mayoraes de Israel dos Levitas, segundo suas geraçoens, e segundo a casa de seus paes.

47 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta, a todo aquelle que entrava a administrar o ministerio da administração, e o ministerio do cargo na Tenda do ajuntamento.

48 Seus contados foraõ oito mil e quinhentos e oitenta.

49 Conforme a o mandado de JEHOVAH, por mão de Moyses foraõ contados, cada qual segundo seu ministerio, e segundo seu cargo: e foraõ seus contados aquelles que JEHOVAH mandára a Moyses.

CAPITULO V.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, que lançem fora do arrayal todo leproso, e todo que padece fluxo de semente, e todos os immundos por morto.

3 Desdo homem até á mulher os lançaeris; fora do arrayal os lançaeris, paraque não contaminem seus arrayaes, em meyo dos quaes eu habito.

4 E os filhos de Israel fizeraõ assi, e os lançaeris fora do arrayal; como JEHOVAH fallára a Moyses, assi fizeraõ os filhos de Israel.

5 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

6 Falla a os filhos de Israel: quando homem ou mulher fizer em algum de todos os pecados humanos, prevaricando prevaricação contra JEHOVAH; tal alma culpada he.

7 E confessarãõ seu peccado que fizeraõ; entãõ restituirá sua culpa segundo a total contia, e lhe acrecentará seu quinto, e o dará a aquelle, contra quem se fez culpado.

8 Mas se aquelle homem não tiver resgatador, a quem se restituia a culpa; entãõ a culpa que se restituir a JEHOVAH, será do sacerdote, alem do carneiro da expiação, com que por elle fará expiação.

9 Semelhantemente toda offerta de todas as cousas sanctificadas dos filhos de Israel, que trouxerem a o sacerdote, será sua.

10 E as cousas sanctificadas de cadaqual seráõ suas: o que alguem der a o sacerdote, será seu.

11 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

12 Falla a os filhos de Israel, e dizelles: quando a mulher de algum se desviar, e prevaricando prevaricar contra elle.

13 De maneira que algum varaõ por cohabitación de semente com ella ouver deitado, e a os olhos de seu marido for occulto, e ella o tiver occultado, avendo se ella contaminado: e contra ella não ouver testimunha, e *no feito* não for apanhada.

14 E o espirito de ciumes vier sobre elle, e de sua mulher tiver ciumes, por ella se aver contaminado: ou sobre elle vier o espirito de ciumes, e de sua mulher tiver ciumes, não se avendo ella contaminado:

15 Entãõ aquelle varaõ trará sua mulher perante o sacerdote, e juntamente trará sua offerta por ella; huã decima de Epha de farinha de cevada; sobre a qual não deitará azeite, nem sobre ella porá encenso, por quanto he offerta de manjares de ciumes, offerta memorativa, que traz a iniquidade em memoria.

16 E o sacerdote a fará chegar, e a porá perante a face de JEHOVAH.

17 E o sacerdote tomará agoa sancta em hum vaso de barro; tambem tomará o sacerdote do pó, que ouver no chaõ do Tabernaculo, e o deitará na agoa.

18 Entãõ o sacerdote apresentará a mulher perante a face de JEHOVAH, e descobrirá a cabeça da mulher; e a

offerta memorativa de manjares, que he a offerta de manjares dos ciumes, porá sobre suas mãos, e as agoas amargas amaldiçoantes estarãõ na mão do sacerdote.

19 E o sacerdote a conjurará, e a aquella mulher dirá: se ninguem contigo se deitou, e se não te apartaste de teu marido pela immundicia, destas agoas amargas amaldiçoantes serás livre.

20 Mas se te apartaste de teu marido, e te contaminaste, e algum homem fora de teu marido se deitou contigo;

21 Entãõ o sacerdote conjurará a mulher com a conjuraçãõ da maldiçãõ; e o sacerdote dirá á mulher: JEHOVAH te ponha por maldiçãõ e por conjuraçãõ no meyo de teu povo: fazendo te JEHOVAH cahir a coixa, e inchar o ventre.

22 E esta *mesma* agoa amaldiçoante entre em tuas entranhas, pera te fazer inchar o ventre, e te fazer cahir a coixa; entãõ a mulher dirá; amen.

23 Despois o sacerdote escreverá estas mesmas maldiçoens em hum livro, e com a agoa amarga o apagará.

24 E a agoa amarga amaldiçoante dará a beber á mulher, e a agoa amaldiçoante entrará nella para amargar.

25 E o sacerdote tomará a offerta de manjares dos ciumes da mão da mulher, e moverá a offerta de manjares perante a face de JEHOVAH, e a offerecerá sobre o altar.

26 Tambem o sacerdote tomará hum punhado da offerta de manjares, da offerta memorativa, e sobre o altar o acenderá: e despois dará a beber a agoa á mulher.

27 E avendolhe dado a beber aquella agoa, será que, se ella se tiver contaminado, e contra seu marido prevaricando tiver prevaricado, a agoa amaldiçoante entrará nella para amargura, e seu ventre se inchará, e sua coixa cahirá; e aquella mulher será por maldiçãõ em meyo de seu povo.

28 Mas se a mulher se não tiver contaminado, mas for limpa; entãõ será livre, e com semente será semeada.

29 Esta he a ley dos ciumes, quando a mulher em poder de seu marido se desviar, e for contaminada.

30 Ou quando sobre o homem vier o espirito de ciumes, e tiver ciumes de sua mulher; apresente a mulher perante a face de JEHOVAH, e o sacerdote nella execute toda esta ley.

31 E o varaõ será livre da iniquidade; porem a mulher levará sua iniquidade.

CAPITULO VI.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dizelles: quando hum homem ou mulher se tiver separado, fazendo voto de Nazareo, pera se separar a JEHOVAH.

3 De vinho e de cidra se apartará; vinagre de vinho, nem vinagre de cidra não beberá; nem beberá algum liquor de uvas; nem uvas frescas, nem secas comerá.

4 Todos os dias de seu Nazareado não comerá de alguã cousa, que se faz da cepa de vinho, desdos caroços até ás cascas.

5 Todos os dias do voto de seu Nazareado sobre sua cabeça não passará navalha: até que se cumpraõ os dias, que se separou a JEHOVAH, sancto será; as guedelhas do cabelo de sua cabeça deixando crescer.

6 Todos os dias que se separar a JEHOVAH, não chegará a o corpo de hum morto.

7 Por seu pae, ou por sua mae, por seu irmaõ, ou por sua irmaã, por elles se não contaminará, quando forem mortos; porquanto o Nazareado de seu Deus está sobre sua cabeça.

8 Todos os dias de seu Nazareado sancto será a JEHOVAH.

9 E se o morto junto a elle a caso subitamente morreo, que contaminasse a cabeça de seu Nazareado; entãõ no dia de sua purificação rapará sua cabeça, a o setimo dia a rapará.

10 E a o dia oitavo trará duas rolas, ou dous pombinhos a o sacerdote á porta da Tenda do ajuntamento.

11 E o sacerdote adereçará a o hum por expiação do peccado, e a o outro por holocausto; e fará propiciaçãõ

por elle do que pecou no corpo morto: assi naquelle mesmo dia sanctificará sua cabeça.

12 Então separará os dias de seu Nazareado a JEHOVAH, e por expiação da culpa trará hum cordeiro de hum anno: e os dias antecedentes seraõ anulados, porquanto seu Nazareado foi contaminado.

13 E esta he a ley do Nazareo: no dia em que se cumprirem os dias de seu Nazareado, isto trará á porta da Tenda do ajuntamento.

14 Por sua offerta offerecerá a JEHOVAH hum cordeiro inteiro de hum anno em holocausto, e huã cordeira inteira de hum anno por expiação do pecado, e hum carneiro inteiro por offerta gratifica.

15 E hum açafate de *bolos* azimos, bolos de flor de farinha com azeite amassados, e cõscoroës azimos untados com azeite; como tambem sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento.

16 E o sacerdote o trará perante a face de JEHOVAH, e adereçará sua expiação do pecado, e seu holocausto.

17 Tambem adereçaráo carneiro em sacrificio gratifico a JEHOVAH, com o açafate dos *bolos* azimos, e o sacerdote adereçará sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

18 Então o Nazareo á porta da Tenda do ajuntamento reparará a cabeça de seu Nazareado, e tomará o cabelle da cabeça de seu Nazareado, e o porá sobre o fogo que está de baixo do sacrificio gratifico.

19 Despois o sacerdote tomará a espada cozida do carneiro, e hum bolo azimo do açafate, e hum cõscoroão azimo, e os porá nas mãos do Nazareo, despois de aver rapado seu Nazareado.

20 E o sacerdote os moverá em offerta movediça perante a face de JEHOVAH; sanctidade he para o sacerdote, juntamente com o peito da offerta movediça, e com a espada da offerta alçadiça; e despois o Nazareo beberá vinho.

21 Esta he a ley do Nazareo, que fizer voto de sua offerta a JEHOVAH por seu Nazareado, de mais do que

alcançar sua mão: segundo seu voto, que fizer, assi fará conforme á ley de seu Nazareado.

22 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

23 Falla a Aaron, e a seus filhos, dizendo: assi abençoareis a os filhos de Israel, dizendolhes:

24 JEHOVAH te abençoe, e te guarde:

25 JEHOVAH faça resplandecer seu rosto sobre ty, e tenha misericordia de ty.

26 JEHOVAH sobre ty levante seu rosto, e te dê paz.

27 Assi poráõ meu nome sobre os filhos de Israel: e eu os abençoarei.

CAPITULO VII.

E ACONTECEO no dia, em que Moyses acabou de levantar o Tabernaculo, e o ungiu, e o sanctificou, e todos seus vasos; como tambem o altar, e todos seus vasos, e os ungiu, e os sanctificou.

2 Que os Mayoraes de Israel, as cabeças da casa de seus paes offerecêraõ, os Mayoraes das tribus, que estavaõ sobre os contados.

3 E trouxeraõ sua offerta perante a face de JEHOVAH, seis carros cubertos, e doze boys; por dous Mayoraes hum carro, e por cadahum hum boy: e os trouxeraõ diante do Tabernaculo.

4 E Fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

5 Toma os delles, e seraõ pera servir o ministerio da Tenda do ajuntamento: e os darás a os Levitas, a cada qual segundo seu ministerio.

6 Assi Moyses tomou os carros e os boys, e os deu a os Levitas.

7 Dous carros e quatro boys deu a os filhos de Gerson, segundo seu ministerio.

8 E quatro carros e oito boys deu a os filhos de Merari, segundo seu ministerio, sob a mão de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

9 Mas a os filhos de Cahath nada deu: porquanto a seu cargo estava o ministerio das sanctidades, *que* levavaõ a os hombros.

10 E offerecêraõ os Mayoraes para a consagração do altar, no dia em

que foi ungiu: offerecêraõ pois os Mayoraes sua offerta perante o altar.

11 E disse JEHOVAH a Moyses: cada Mayoral offereceráõ sua offerta (cadaqual em seu dia) para a consagração do altar.

12 O que pois o primeiro dia offereceõ, sua offerta, foi Nahesson, filho de Amminadab, pola tribu de Juda.

13 E sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huã bacia de prata de setenta *siclos*, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, amassada com azeite, para offerta de manjares.

14 Huã taça de perfume, de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

15 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

16 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado.

17 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroës, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Nahesson filho de Amminadab.

18 O segundo dia fez sua offerta Nathanael, filho de Suhar, Mayoral de Issaschar.

19 E *por* sua offerta offereceõ hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huã bacia de prata de setenta *siclos*, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha com azeite amassada, para offerta de manjares.

20 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

21 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

22 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado:

23 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroës, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Nathanael, filho de Suhar.

24 O terceiro dia o Mayoral dos filhos de Zebulon, Eliab, filho de Helon.

25 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*, huã bacia de prata de setenta *siclos*,

segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha com azeite amassada, para offerta de manjares.

26 Huã taça do perfume, de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

27 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

28 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado,

29 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroës, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Eliab filho de Helon.

30 O quarto dia o Mayoral dos filhos de Ruben, Elizur, filho de Se-deur.

31 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*, huã bacia de prata de setenta *siclos*, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares:

32 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

33 Hum novilho filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

34 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado:

35 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroës, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Elizur, filho de Se-deur.

36 O quinto dia o Mayoral dos filhos de Simeon, Selumiel, filho de Zurisaddai.

37 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*, huã bacia de prata de setenta *siclos*, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares:

38 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

39 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto:

40 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado:

41 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroës, cinco cordeiros de hum anno: esta

foi a offerta de Selumiel, filho do Zurisaddai.

42 O seisto dia o Mayoral dos filhos de Gad, Eljasaph, filho de Dehuel.

43 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huã bacia de prata de setenta *siclos*, segundo o siculo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

44 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

45 Hum novillo, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

46 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado.

47 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroës, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Eljasaph, filho de Dehuel.

48 O setimo dia o Mayoral dos filhos de Ephraim, Elisama, filho de Ammihud.

49 Sua offerta foi hum prato de prata de peso de cento e trinta *siclos*, huã bacia de prata de setenta *siclos*, segundo o siculo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

50 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

51 Hum novillo, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

52 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado.

53 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroës, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Elisama, filho de Ammihud.

54 O oitavo dia o Mayoral dos filhos de Manasse, Gamaliel, filho de Pedazur.

55 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huã bacia de setenta *siclos*, segundo o siculo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

56 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

57 Hum novillo, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

58 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado.

59 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroës, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Gamaliel, filho de Pedazur.

60 O dia nono o Mayoral dos filhos de Benjamin, Abidan, filho de Gideon.

61 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*, huã bacia de prata de setenta *siclos*, segundo o siculo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

62 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

63 Hum novillo, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

64 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado:

65 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroës, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Abidan, filho de Gideon.

66 O decimo dia o Mayoral dos filhos de Dan, Ahieser, de Ammisaddai.

67 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huã bacia de prata de setenta *siclos*, segundo o siculo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

68 Huã taça de perfume, de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

69 Hum novillo, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

70 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado.

71 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroës, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Ahieser, filho de Ammisaddai.

72 O undecimo dia o Mayoral dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ochran.

73 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huã bacia de prata de setenta *siclos*, segundo o siculo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

74 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

75 Hum novillo, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

76 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado.

77 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroës, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Pagiel, filho de Ochran.

78 O duodecimo dia o Mayoral dos filhos de Naphtali, Ahira, filho de Enan.

79 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huã bacia de prata, de setenta *siclos*, segundo o siculo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

80 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

81 Hum novillo, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

82 Hum cabraõ das cabras para expiação do pecado:

83 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroës, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Ahira, filho de Enan.

84 Esta he a consagração do altar, feita pelos Mayoraes de Israel, no dia em que foi unguido, doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze taças de perfume de ouro.

85 Cada prato de prata de cento e trinta *siclos*, e cada bacia de setenta: toda a prata dos vasos foi dous mil e quatro centos *siclos*, segundo o siculo do Sanctuario.

86 Doze taças de perfume de ouro, cheas de perfume, cada taça de perfume de dez *siclos*, segundo o siculo do Sanctuario: todo o ouro das taças de perfume foi cento e vinte *siclos*.

87 Todos os boys para holocausto foraõ doze novillos, doze carneiros,

doze cordeiros de hum anno, com sua offerta de manjares, e doze cabroens das cabras, para expiação do pecado.

88 E todos os boys para sacrificio gratifico, foraõ vinte e quatro novillos: os carneiros sessenta, os cabroens sessenta, os cordeiros de hum anno sessenta: esta he a consagração do altar, depois que foi unguido.

89 E quando Moyses entrava na Tenda do ajuntamento, pera fallar com elle, ouvia a voz que fallava a elle em cima do propiciatorio, que está sobre a Arca do testemunho entre os dous Chrubins: assi com elle fallava.

CAPITULO VIII.

E FALLOU JEOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a Aaron, e dize lhe: quando acenderes as lampadas; em frente do candieiro alumiarão as sete lampadas.

3 E Aaron fez assi: em frente da face do candieiro acendeo suas lampadas, como JEOVAH mandára a Moyses.

4 E era esta obra do candieiro de ouro batido, des de seu pé até suas flores era batido: conforme a o model que JEOVAH mostrára a Moyses, assi fez o candieiro.

5 E fallou JEOVAH a Moyses, dizendo:

6 Toma a os Levitas do meyo dos filhos de Israel, e os purifica.

7 E assi lhes farás, pera os purificar: esparge sobre elles a agoa da expiação; e sobre toda sua carne farão passar a navalha, e lavarão seus vestidos, e se purificarão.

8 Então tomarão hum novillo, filho de vaca, com sua offerta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite; e tomarás outro novillo, filho de vaca, para expiação do pecado.

9 E farás chegar os Levitas perante a Tenda do ajuntamento; e farás ajuntar toda a congregação dos filhos de Israel.

10 Farás pois chegar os Levitas perante a face de JEOVAH: e os filhos de Israel porão suas mãos sobre os Levitas.

11 E Aaron moverá os Levitas por

offerta movediça perante a face de JEHOVAH pelos filhos de Israel; e seráõ paraque sirvão no ministerio de JEHOVAH.

12 E os Levitas porãõ suas mãos sobre a cabeça dos novilhos: entãõ adereça tu o hum para expiaçãõ do pecado, e o outro para holocausto a JEHOVAH, pera fazer expiaçãõ sobre os Levitas.

13 E porás os Levitas perante a face de Aaron, e perante a face de seus filhos, e os moverás por offerta movediça a JEHOVAH.

14 E separarás os Levitas do meyo dos filhos de Israel, para que os Levitas meus sejaõ.

15 E depois os Levitas entrarãõ a administrar a Tenda do ajuntamento: e tu os purificarás, e por offerta movediça os moverás.

16 Porquanto dados do meyo dos filhos de Israel me são dados: pola abertura de toda madre, polo primogenito de cadaqual dos filhos de Israel, para my os tenho tomado.

17 Porque meu he todo primogenito entre os filhos de Israel, entre os homens, e entre os animaes; no dia em que na terra de Egypto feri todo primogenito, os sanctifiquei para my.

18 E tomei os Levitas por todo primogenito entre os filhos de Israel.

19 E os Levitas, dados a Aaron e a seus filhos do meyo dos filhos de Israel, tenho dado, pera administrar o ministerio dos filhos de Israel na Tenda do ajuntamento, e pera fazer propiciaçãõ polos filhos de Israel; paraque não aja praga entre os filhos de Israel, chegando se os filhos de Israel a o Sanctuario.

20 E fez Moyses e Aaron, e toda a congregaçãõ dos filhos de Israel a os Levitas assi: conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses acerca dos Levitas, assi os filhos de Israel lhes fizeraõ.

21 E os Levitas se expiãõ, e lavãõ seus vestidos, e Aaron os moveo por offerta movediça perante a face de JEHOVAH, e Aaron fez propiciaçãõ por elles pera purificálos.

22 E depois vierãõ os Levitas, pera administrar seu ministerio na Tenda do ajuntamento perante a face de

Aaron, e perante a face de seus filhos, como JEHOVAH mandára a Moyses acerca dos Levitas, assi lhes fizeraõ.

23 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo.

24 Isto he quanto a os Levitas: de idade de vinte e cinco annos e a riba entrarãõ, pera militar a milicia no ministerio da Tenda do ajuntamento.

25 Mas desda idade de cincoenta annos sahirá da milicia deste ministerio: e nunca mais servirá.

26 Porem com seus irmaõs servirá na Tenda do ajuntamento, pera ter cuidado da guarda; porem o ministerio não administrará: assi farás a os Levitas em suas guardas.

CAPITULO IX.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses no deserto de Sinai, no anno segundo de sua sahida da terra de Egypto, no mes primeiro, dizendo:

2 Que os filhos de Israel celebren a Pascoa a seu tempo determinado.

3 A os catorze dias deste mes, entre as duas tardes a seu tempo determinado a celebrareis: segundo todos seus estatutos, e segundo todos seus direitos a celebrareis.

4 Disse pois Moyses a os filhos de Israel, que celebrassem a Pascoa.

5 Entãõ celebrãõ a Pascoa a os catorze dias do mes primeiro, entre as duas tardes no deserto de Sinai; conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses assi fizeraõ os filhos de Israel.

6 E houve alguns que estavaõ immundos polo corpo de hum homem morto; e no mesmo dia não podiaõ celebrar a Pascoa: polo que se chegãõ perante a face de Moyses, e perante a face de Aaron aquelle mesmo dia.

7 E aquelles homens disserãõ lhe: immundos estamos polo corpo de hum homem morto; porque seriamos impedidos de não offerer a offerta de JEHOVAH a seu tempo determinado em meyo dos filhos de Israel?

8 E Moyses lhes disse: Esperae, e ouvirei o que JEHOVAH vos mandarã.

9 Entãõ fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

10 Falla a os filhos de Israel, dizendo: quando alguem entre vosoutros ou entre vossas gerações for immundo por corpo morto, ou for em caminho longo; com tudo ainda celebrará a Pascoa a JEHOVAH.

11 No mes segundo, a os catorze dias entre as duas tardes a celebrãõ: com *puens* azimos e ervas amargas a comerãõ.

12 Della nada deixarãõ até á manhaã, e della não quebrarãõ osso algum: segundo todo estatuto da Pascoa a celebrãõ.

13 Porem quando hum varaõ for limpo, e não estiver no caminho, e deixar de celebrar a Pascoa, tal alma de seus povos será desarraigada: porquanto não offereceo a offerta de JEHOVAH a seu tempo determinado; o tal varaõ levará seu pecado.

14 E quando hum estrangeiro peregrinar entre vos, e tambem celebrar a Pascoa a JEHOVAH; segundo o estatuto da Pascoa e segundo seu costume assi a celebrará: hum mesmo estatuto averá para vos, assi para o estrangeiro, como para o natural da terra.

15 E no dia de levantar o Tabernaculo, a nuvem cubrio o Tabernaculo sobre a Tenda do testemunho: e a tarde estava sobre o Tabernaculo como huã apparencia de fogo até á manhaã.

16 Assi era de continuo: a nuvem o cubria, e de noite avia apparencia de fogo.

17 Mas segundo que a nuvem se alçava sobre a Tenda, assi os filhos de Israel após ella se partiaõ: e no lugar aonde a nuvem parava, ali os filhos de Israel assentavaõ seu arrayal.

18 Segundo o dito de JEHOVAH os filhos de Israel se partiaõ, e segundo o dito de JEHOVAH assentavaõ o arrayal; todos os dias em que a nuvem parava sobre o Tabernaculo, assentavaõ o arrayal.

19 E quando a nuvem se detinha muytos dias sobre o Tabernaculo, entãõ os filhos de Israel tinhaõ cuidado da guarda de JEHOVAH, e não se partiaõ.

20 E era que, quando a nuvem poucos dias estava sobre o Tabernaculo, segundo o dito de JEHOVAH se alojavaõ, e segundo o dito de JEHOVAH se partiaõ.

21 Porem era que, quando a nuvem desda tarde até á manhaã ficava ali, e a nuvem se alçava pola manhaã, entãõ se partiaõ: quer de dia quer de noite, alçando se a nuvem, partiaõ se.

22 Ou quando a nuvem sobre o Tabernaculo se detinha dous dias, ou hum mes, ou hum anno, ficando sobre elle; entãõ os filhos de Israel se alojavaõ, e não se partiaõ: e ella se alçando, partiaõ se.

23 Segundo o dito de JEHOVAH se alojavaõ, e segundo o dito de JEHOVAH se partiaõ: da guarda de JEHOVAH cuidado tinhaõ segundo o dito de JEHOVAH, por maõ de Moyses.

CAPITULO X.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Faze te duas trombetas de prata: de obra batida as farás: e te seráõ para a convocaçãõ da congregaçãõ, e para a partida dos arrayaes.

3 E quando *ambas* as tocarem, entãõ toda a congregaçãõ se congregará a ty á porta da Tenda do ajuntamento.

4 Mas quando tocarem a huã só, entãõ a ty se congregará os Mayoraes, as cabeças dos milhares de Israel.

5 Quando retinindo as tocades, entãõ partirãõ os arrayaes, que alojados estaõ da banda do Oriente.

6 Mas quando a segunda vez retinindo as tocades, entãõ partirãõ os arrayaes, que se alojãõ da banda do Sul: retinindo as tocarãõ por suas partidas.

7 Porem ajuntando a congregaçãõ as tocareis; mas sem retinir.

8 E os filhos de Aaron sacerdotes tocarãõ as trombetas: e a vos seráõ por estatuto perpetuo em vossas gerações.

9 E quando em vossa terra sahirdes a pelear contra o inimigo, que vos aperta; tambem tocareis as trombetas retinindo, e perante a face de JEHOVAH vosso Deus averá lembrança

de vos, e salvos sereis de vossos inimigos.

10 Semelhantemente no dia de vossa alegria, e em vossas solenidades, e a os principios de vossos meses, tambem tocareis as trombetas sobre vossos holocaustos, e sobre vossos sacrificios gratificos, e vos seraõ por lembrança perante a face de vosso Deus: Eu JEHOVAH vosso Deus.

11 E aconteceu no anno segundo, no segundo mes, a os vinte do mes, que a nuvem se alçou de sobre o Tabernaculo do testimonho.

12 E os filhos de Israel se partiraõ segundo suas partidas do deserto de Sinai: e a nuvem se parou no deserto de Paran.

13 Assi a primeira vez se partiraõ segundo o dito de JEHOVAH, por maõ de Moyses.

14 Porque primeiramente partio se a bandeira do arrayal dos filhos de Juda segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Nahesson, filho de Amminadab.

15 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Issaschar, Nethaneel filho de Suhar.

16 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Zebulon, Eliab filho de Helon.

17 Entaõ desarmaraõ a o Tabernaculo, e os filhos de Gerson e os filhos de Merari se partiraõ, levando o Tabernaculo.

18 Despois partio se a bandeira do arrayal de Ruben segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Elizur filho de Zedeur.

19 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Simeon, Selumiel filho de Zurisaddai.

20 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Gad, Eljasaph filho de Dehuel.

21 Entaõ partiraõ se os Cahathitas, levando o Sanctuario: e os outros levantaraõ o Tabernaculo, entre tanto que estes vinhaõ.

22 Despois partio se a bandeira do arrayal dos filhos de Ephraim segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Elisama filho de Ammidud.

23 E sobre o exercito da tribu dos

filhos de Manasse, Gamaliel filho de Pedazur.

24 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Benjamin, Abidan filho de Gideoni.

25 Entaõ partio se a bandeira do arrayal dos filhos de Dan, fechando todos os arrayaes segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Ahiezer, filho de Ammisaddai.

26 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Aser, Pagiel filho de Ochran.

27 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Naphthali, Ahira filho de Enan.

28 Estas eraõ as partidas dos filhos de Israel segundo seus exercitos, quando se partiaõ.

29 Disse entaõ Moyses a Hobab, filho de Reguel o Midianita, sogro de Moyses: caminhamos para aquelle lugar, de que JEHOVAH disse; vôlo darei: vae com nosco, e te faremos bem; porque JEHOVAH bem fallou sobre Israel:

30 Porem elle lhe disse: não irei: antes irei a minha terra e a minha parentela.

31 E elle disse: Ora não nos deixes: pois porque tu sabes nosso alojamento no deserto, de olhos nos servirás.

32 E sera que, indo tu com nosco, e succedendo o bem, com que JEHOVAH nos fara bem, tambem nos te faremos bem.

33 Assi se partiraõ tres dias de caminho do monte de JEHOVAH: e a Arca do concerto de JEHOVAH caminhou diante de sua face caminho de tres dias, a buscar lugar de descanso para elles.

34 E a nuvem de JEHOVAH hia sobre elles de dia, quando partiaõ se do arrayal.

35 Era pois que, partindose a Arca, Moyses dizia: Levantate JEHOVAH, e teus inimigos dissipados sejaõ, e teus aborrecedores fujaõ diante de tua face.

36 E pousando ella, dizia: Torna te JEHOVAH a os dez mil dos milhares de Israel.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO que, queixandose o povo, era mal em ouvidos de JEHOVAH: porque JEHOVAH ouviu o, e sua ira se acendeo, e o fogo de JEHOVAH ardeo entre elles, e consumio no cabo do arrayal.

2 Entaõ o povo clamou a Moyses, e Moyses orou a JEHOVAH, e o fogo se apagou.

3 Poloque chamou a aquelle lugar Tabera, porquanto o fogo de JEHOVAH se acendéra entre elles.

4 E o vulgo, que estava em meyo delles, veyo a ter grande desejo: polo que os filhos de Israel tornáraõ a chorar, e disseraõ: quem nos dará carne a comer?

5 Alembamos nos dos peixes, que em Egypto comiamos de graça; e dos pepinos, e dos meloens, e dos porros, e das cebolas, e dos alhos.

6 Mas agora nossa alma se secca; cousa nenhuma ha senaõ este Manna diante de nossos olhos.

7 E era o Manna como semente de coentro, e sua cor como a cor de Bedolah.

8 Espalhava se o povo, e colhia, e em moinhos o moía, ou em almofarizes o pilava, e em panelas o cozia, e delle fazia bolos: e seu sabor era como o sabor do melhor liquor do azeite.

9 E quando o orvalho de noite descendia sobre o arrayal, o Manna descendia sobre elle.

10 Entaõ Moyses ouviu chorar o povo por suas familias, cadaqual á porta de sua tenda: e a ira de JEHOVAH grandemente se acendeo, e pareceo mal a os olhos de Moyses.

11 E disse Moyses a JEHOVAH: porque fizeste mal a teu servo, e porque em teus olhos não achei graça; que possesses sobre my o cargo de todo este povo?

12 Concebi eu porventura a todo este povo? pari o eu? que me disseses: leva o em teu colo, como o ayo leva a o que cria, á terra que juraste a seus paes?

13 Donde eu teria carne pera dar a todo este povo? porquanto contra my choraõ, dizendo; dá-nos carne a comer:

14 Eu só não posso levar a todo este povo: por que demasiado pesado he para my.

15 E se assi fazes comigo, mata me taõ sómente, se tenho achado graça em teus olhos, e não me deixes ver meu mal.

16 E disse JEHOVAH a Moyses: Ajunta-me setenta varoens dos anciaõs de Israel, de quem sabes que saõ anciaõs do povo, e seus officiaes: e os traráes perante a Tenda do ajuntamento, e ali se poraõ com tigo.

17 Entaõ eu descenderei, e ali fallarei contigo, e separarei do Espirito que está em ty, e o porei sobre elles: e contigo levaráõ o cargo do povo, para que tu só o não leves.

18 E dirás a o povo: sanctificaes vos para a manhaõ, e comereis carne: porquanto chorastes a os ouvidos de JEHOVAH, dizendo; quem nos dará carne a comer? pois bem nos hia em Egypto: polo que JEHOVAH vos dará carne, e comereis:

19 Não comereis hum dia, nem dous dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias:

20 Até hum mes inteiro, até que vos saya pelos narizes, até que vos enfaticis della: porquanto engeitastes a JEHOVAH, que está em meyo de vos, e chorastes perante sua face, dizendo; porque ora sahimos de Egypto.

21 E disse Moyses: seis centos mil de pé he este povo, em cujo meyo estou: e tu tens dito; darei lhes carne, e comeráõ hum inteiro mes.

22 Degolarse haõ pois para elles ovelhas e vacas que lhes bastem? ou ajuntarsehaõ para elles todos os peixes do mar, que lhes bastem?

23 Porem JEHOVAH a Moyses disse: seria logo encurtada a maõ de JEHOVAH? agora verás se minha palavra te acontecerá, ou não.

24 E sahio Moyses, e fallou as palavras de JEHOVAH a o povo: e ajuntou setenta varoens dos anciaõs do povo, e os pôs a o redor da Tenda.

25 Entaõ JEHOVAH descendeo na nuvem, e lhe fallou; e separando do Espirito, que estava sobre elle, o pôs sobre aquelles setenta varoens anciaõs: e aconteceu que, assi como o Es-

pirito repousou sobre elles, profetizáraõ; mas despois nunca mais.

26 Porem no arrayal ficáraõ dous varoens: o nome de hum era Eldad, e o nome do outro Medad; e o Espirito repousou sobre elles, (porquanto estavaõ entre os escritos, ainda que não sahíraõ á Tenda) e profetizavaõ no arrayal.

27 Entaõ correo hum moço, e o denunciou a Moyses, e disse: Eldad e Medad profetizaõ no arrayal.

28 E Josue filho de Nun, servidor de Moyses, hum de seus mancebos escolhidos respondeo e disse: senhor meu, Moyses, prohibelli'o.

29 Porem Moyses lhe disse: tens tu ciuões por my? praza a Deus, que todo o povo de JEHOVAN fossem profetas, que JEHOVAN dêsse seu Espirito sobre elles!

30 Despois Moyses se recolheo a o arrayal, elle e os anciaõs de Israel.

31 Entaõ sahio hum vento de JEHOVAN, e trouxe codornizes do mar, e as espalhou pelo arrayal quasi caminho de hum dia da huã banda, e quasi caminho de hum dia da outra banda ao redor do arrayal; e estavaõ quasi dous covados sobre a terra.

32 Entaõ o povo se levantou todo aquelle dia e toda aquella noite, e todo o dia seguinte, e colhéraõ as codornizes; o que menos tinha, colhéra dez Homers: e estendendo as estenderaõ para si a o redor do arrayal.

33 Ainda a carne estava entre seus dentes, antes que era mastigada, a ira de JEHOVAN contra o povo se acendeo; e ferio JEHOVAN a o povo com huã praga muy grande.

34 Poloque o nome daquelle lugar se chamou Kibroth Taava: porquanto ali enterráraõ a o povo, que teve o desejo.

35 De Kibroth Taava caminhou o povo para Hazeroth; e paráraõ em Hazeroth.

CAPITULO XII.

FALLOU Mirjam e Aaron contra Moyses, por causa da mulher Cusitica, que tomára: porquanto tinha tomado mulher Cusitica.

2 E disseraõ: por ventura fallou JEHOVAN sómente por Moyses? não

fallou tambem por nos outros? e JEHOVAN o ouviu.

3 E era o varaõ Moyses muy manso; mais que todos os homens que avia sobre a terra.

4 E logo JEHOVAN disse a Moyses, e a Aaron, e a Mirjam: vos tres sahi á Tenda do ajuntamento; e sahíraõ elles tres.

5 Entaõ JEHOVAN descendeo na columna da nuvem, e se pôs á porta da Tenda: despois chamou a Aaron e a Mirjam, e elles sahíraõ ambos.

6 E disse: ouvi agora minhas palavras; se *entre* vos ouver Propheta, Eu JEHOVAN em visãõ me lhe notificarei, ou em sonhos fallarei com elle.

7 Assi não lie meu servo Moyses, que he fiel em toda minha casa.

8 Boca a boca fallo com elle, e de vista e não por figuras; pois vé a semelhança de JEHOVAN: porque pois não tivestes temor, de fallar contra meu servo, contra Moyses?

9 Assi a ira de JEHOVAN contra elles se acendeo; e foi se.

10 E a nuvem se desviou de sobre a Tenda; e eis que Mirjam era leprosa como a neve: e olhou Aaron para Mirjam, e eis que era leprosa.

11 Polo que Aaron disse a Moyses: Ah senhor meu, ora não ponhas sobre nos este pecado, que fizemos loucamente, e com que avemos pecado.

12 Ora não seja ella como hum morto, que sahindo do ventre de sua mae, a metade de sua carne ja está consumida.

13 Clamou pois Moyses a JEHOVAN, dizendo: ó Deus, rogo-te que a cures.

14 E disse JEHOVAN a Moyses: se seu pae cuspiendo lhe cuspira em seu rosto, não seria envergonhada sete dias? esteja fechada sete dias fora do arrayal, e despois a recolhaõ.

15 Assi Mirjam estava fechada fora do arrayal sete dias: e o povo não partio se, até que recolhéraõ a Mirjam.

CAPITULO XIII.

POREM despois o povo se partio de Hazeroth; e assentáraõ o arrayal no deserto de Paran.

2 E fallou JEHOVAN a Moyses, dizendo:

3 Envia-te varoens, que espiem a terra de Canaan, que eu hei de dar a os filhos de Israel: de cada tribu de seus paes enviarei hum varaõ, sendo cadaqual Mayoral entre elles.

4 E enviou os Moyses do deserto de Paran segundo o dito de JEHOVAN: todos aquelles varoens eraõ cabeças dos filhos de Israel.

5 E estes saõ seus nomes: Da tribu de Ruben, Sammua filho de Saccur.

6 Da tribu de Simeon, Saphath filho de Hori.

7 Da tribu de Juda, Caleb filho de Jephunne.

8 Da tribu de Issaschar, Jigeal, filho de Joseph.

9 Da tribu de Ephraim, Hosea filho de Nun.

10 Da tribu de Benjamin, Palti filho de Raphu.

11 Da tribu de Zebulon, Gaddiel filho de Sodi.

12 Da tribu de Joseph, pola tribu de Manasse, Gaddi filho de Susi.

13 Da tribu de Dan, Ammiel filho de Gemalli.

14 Da tribu de Aser, Sethur filho de Michael.

15 Da tribu de Naphthali, Nahbi filho de Vophsi.

16 Da tribu de Gad, Guel filho de Machi.

17 Estes saõ os nomes dos varoens, que Moyses enviou a espiar aquella terra: e a Hosea filho de Nun, Moyses chamou Josue.

18 Enviou os pois Moyses a espiar a terra de Canaan: e disselles; subi por aqui para a banda do Sul, e subi á montanha.

19 E vede qual seja a terra e o povo, que nella habita; se he forte ou fraco; se pouco ou muyto.

20 E qual seja a terra em que habita, se boa ou má: e quaes sejaõ as cidades em que habita; ou em arrayaes, ou em fortalezas.

21 Tambem qual seja a terra, se grossa ou magra; se nella ha arvores, ou não: e esforçae vos, e tomae do fruto da terra: e eraõ aquelles dias os dias das primicias das uvas.

22 Assi se partíraõ, e espiáraõ a terra desdo deserto de Zin até Rehob á entrada de Hamath.

23 E subíraõ para a banda do Sul, e vieraõ até Hebron; e estavaõ ali Ahiman, Sesai, e Talmai, filhos de Enac: e Hebron foi edificada sete annos antes de Zoan em Egypto.

24 Despois vieraõ até o valle de Escol, e dali cortáraõ hum ramo de vide com hum cacho de uvas, que trouxeraõ dous sobre huã verga: como tambem das romaãs e dos figos.

25 Chamáraõ a aquelle lugar, o valle de Escol, por causa do cacho que dali cortáraõ os filhos de Israel.

26 Despois se tornáraõ de espiar a terra, a cabo de quarenta dias.

27 E caminháraõ, e vieraõ a Moyses e a Aaron, e a toda a congregaçãõ dos filhos de Israel no deserto de Paran, a Cades, e tornáraõ a trazer reposta a elles, e a toda a congregaçãõ, e mostráraõ lhes o fruto da terra.

28 E contáraõ lhe e disseraõ: fomos nos á terra a que nos enviaste; e verdadeiramente mana leite e mel, e este he seu fruto.

29 Salvo que o povo que habita nesta terra, he poderoso, e as cidades fortes, e muy grandes; e tambem ali vimos os filhos de Enac.

30 Os Amalequitas habitaõ na terra do Sul; porem os Hetheos, e os Jebuseos, e os Amoreos habitaõ na montanha: e os Cananeos habitaõ junto a o mar, e á praya do Jordaõ.

31 Entaõ Caleb fez callar o povo perante Moyses, e disse: subamos animosamente, e a possuamos em herança; porque prevalecendo prevaleceremos contra ella.

32 Porem os varoens que com elle subíraõ, disseraõ: não poderemos subir contra aquelle povo, porque he mais forte que nos.

33 E infamáraõ a terra que tinhaõ espiado para com os filhos de Israel, dizendo: a terra pela qual passamos a espíala, he terra que consume seus moradores; e todo o povo que vimos no meyo della, saõ homens de grande estatura.

34 Tambem vimos ali gigantes filhos de Enac, dos gigantes: e eramos

em nossos olhos como gafanhotos, e assi *tambem* eramos em seus olhos.

CAPITULO XIV.

ENTAÕ se levantou toda a congregaçã, e alçaraõ suas vozes: e o povo chorou naquella mesma noite.

2 E todos os filhos de Israel murmurãõ contra Moyses e contra Aaron; e toda a congregaçã lhe disse: Ah se morréramos na terra de Egypto! ou, ah se morréramos neste deserto!

3 E porque JEHOVAH nos traz a esta terra, que cayamos a cutelo, e nossas mulheres, e nossas crianças sejaõ por presa? não nos seria melhor pera tornar a Egypto?

4 E diziaõ hum ao outro: levante-mos huã cabeça, e tornemos a Egypto.

5 Entaõ Moyses e Aaron cahirão sobre suas faces perante a face de toda a companhia da congregaçã dos filhos de Israel.

6 E Josue filho de Nun, e Caleb filho de Jephunne, dos que espiãõ a terra, rasgãõ seus vestidos.

7 E fallãõ a toda a congregaçã dos filhos de Israel, dizendo: a terra por onde passãmos a espiãla, he terra muyto boa.

8 Se JEHOVAH se agradar de nos, meterá nos nesta terra, e nõla dará: terra que mana leite e mel.

9 Taõsómente não sejais rebeldes contra JEHOVAH, e não temais a o povo desta terra, porquanto nosso paõ saõ *elles*: sua sombra se retirou delles, e JEHOVAH he com nosco; não os temais.

10 Entaõ disse toda a congregaçã, que os apedrejassem com pedras: porem a gloria de JEHOVAH appareceo na Tenda do ajuntamento a todos os filhos de Israel.

11 E disse JEHOVAH a Moyses: até quando este povo me irritará? e até quando me não crerãõ por todos os sinaes que fiz em meyo delles?

12 Com pestilencia o ferirei, e o regeitarei; e te farei por mayor e mais forte povo que este.

13 E disse Moyses a JEHOVAH: assi os Egyptios o ouvirãõ; porquan-

to com tua força fizeste subir a este povo do meyo delles.

14 E dirãõ a os moradores desta terra, que ouvirãõ que tu ó JEHOVAH estás em meyo deste povo, que de olho a olho ó JEHOVAH appareces, que tua nuvem está sobre elles, e que vás em huã columna de nuvem de dia; e em huã columna de fogo de noite, diante de sua face:

15 E matarias a este povo como a hum só homem? assi as gentes que ouvirãõ tua fama, fallarãõ, dizendo:

16 Porquantõ JEHOVAH não podia meter este povo na terra, que lhes tinha jurado; por isso os matou no deserto.

17 Agora pois, rogo te, que a força de Senhor se engrandeça; como tens fallado, dizendo:

18 JEHOVAH he longanimo, e grande em beneficencia, que perdõa a iniquidade e a transgressãõ, que a o *culpado* não tem por innocente, e visita a iniquidade dos paes sobre os filhos até á terceira e quarta geraçãõ.

19 Perdoe pois a iniquidade deste povo, segundo a grandeza de tua benignidade: e como tambien perdoaste a este povo desda terra de Egypto até aqui.

20 E disse JEHOVAH: conforme a tua palavra lhe perdoei.

21 Porem certamente, vivo eu, que a gloria de JEHOVAH encherá toda a terra.

22 E que todos os varoẽs que viraõ minha gloria e meus sinaes, que fiz em Egypto e no deserto; e dez vezes atentãõ me, e não obedecerãõ a minha voz:

23 Não verãõ a terra, de que a seus paes jurei, e até nenhum d'aquelles que me irritarãõ, a verã.

24 Porem meu servo Caleb, porquanto nelle houve outro espirito, e perseverou em seguir me: eu o levarei á terra em que entrou, e sua semente a possuirã em herança.

25 E os Amalequitas e os Cananeos habitaõ no valle: tornaes vos á manhaã, e caminhaes para o deserto pelo caminho do mar vermelho.

26 Despois fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

27 Até quando estarei com esta

malina congregaçã, que murmura contra my? ouvido tenho as murmuraçoẽs dos filhos de Israel, com que murmuraõ contra my.

28 Dize lhes: vivo eu, diz JEHOVAH, que como fallastes a meus ouvidos, assi farei a vosoutros.

29 Neste deserto cahirão vossos corpos mortos, como tambien todos vossos contados segundo toda vossa conta, de vinte annos e a riba, os que contra my murmurastes.

30 Que não entrareis na terra, pela qual levantei minha mãõ, que vos fãria habitar nella; salvo Caleb filho de Jephunne, e Josue filho de Nun.

31 E vossas crianças, de que dizeis; por presa serãõ, meterei nella; e elles saberãõ da terra, que vos engeitastes desprezivelmente.

32 Porem quanto a vos: vossos corpos mortos cahirão neste deserto.

33 E vossos filhos pastorearãõ neste deserto quarenta annos, e levarãõ vossas fornicaçoẽs, até que vossos corpos mortos se consumãõ neste deserto.

34 Segundo o numero dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, por cada dia hum anno, levareis vossas iniquidades quarenta annos, e sabereis meu quebrantamento.

35 Eu JEHOVAH fallei; se assi não fizer a toda esta malina congregaçã, que se levantou contra my: neste deserto se desfãrãõ, e ahi falecerãõ.

36 E os varoẽs que Moyses mandãra a espiar a terra, e que tornados fizerãõ murmurar toda a congregaçã contra elle, infamando a terra.

37 Aquelles mesmos varoẽs, que infamarãõ a terra, morrerãõ da praga perante a face de JEHOVAH.

38 Mas Josue filho de Nun, e Caleb filho de Jephunne, ficãõ em vida dos varoẽs que fóraõ se a espiar a terra.

39 E fallou Moyses estas palavras a todos os filhos de Israel: entãõ o povo se contristou muyto.

40 E levantãõ se pela manhaã de madrugada, e subiraõ a o cume do monte, dizendo: eis nos aqui, e subiremos a o lugar, que JEHOVAH tem dito; porquanto avemos pecado.

41 Mas Moyses disse: porque que-

brantais o mandado de JEHOVAH? pois isso não prosperará.

42 Não subais; pois JEHOVAH não estará em meyo de vos, para que não sejais feridos diante da face de vossos inimigos.

43 Porque os Amalequitas e os Cananeos estaõ ali diante de vossa face, e cahireis a cutelo: pois porquanto vos desviastes de JEHOVAH, JEHOVAH não será comvosco.

44 Com tudo temerariamente intentãõ, pera subir a o cume do monte: mas a Arca do concerto de JEHOVAH e Moyses se não apartãõ do meyo do arrayal.

45 Entãõ descendẽrãõ os Amalequitas e os Cananeos, que habitavaõ na montanha, e os feriraõ, moendo os até Horma.

CAPITULO XV.

DESPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes: quando entrardes na terra de vossas habitaçoẽs, que eu vos der;

3 E á JEHOVAH fizerdes offerta acendida, holocausto, ou sacrificio, pera separar voto, ou em offerta voluntaria; ou em vossas solennidades, pera a JEHOVAH fazer cheiro suave de vacas ou de gado miudo:

4 Entãõ aquelle que offerecer sua offerta a JEHOVAH, por offerta de manjares offerecerá huã decima de flor de farinha com a quarta parte de hum Hin mexida de azeite.

5 E de vinho para offerta de deramamento prepararás a quarta parte de hum Hin para holocausto ou para sacrificio por cada cordeiro:

6 E por cada carneiro prepararás huã offerta de manjares de duas decimas de flor de farinha, mexida com a terça parte de hum Hin de azeite.

7 E de vinho para a offerta de deramamento offerecerás a terça parte de hum Hin a JEHOVAH em suave cheiro.

8 E quando preparares novillo para holocausto ou sacrificio, pera separar voto, ou em sacrificio gratifico a JEHOVAH.

9 Com o novillo offerecerá huã offerta de manjares de tres decimas de

flor de farinha, com a metade de hum Hin mexida de azeite.

10 E de vinho para a offerta de derramamento offererás a metade de hum Hin, em suave cheiro a JEHOVAH,

11 Assi se fará com cada boy, ou com cada carneiro, ou com o gado meudo dos cordeiros ou das cabras.

12 Segundo o numero que preparardes, assi fareis com cada qual segundo seu numero.

13 Todo natural assi fará estas cousas, offerecendo offerta acendida em suave cheiro a JEHOVAH.

14 Quando tambem peregrinar com vosco algum estrangeiro, ou que estiver em meyo de vos em vossas gerações; e elle preparar offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH: como vos fizerdes, assi elle fará.

15 O congregação, hum mesmo estatuto aja para vos e para o estrangeiro que *entre vos* peregrina, por estatuto perpetuo em vossas gerações; como vos assi sera o peregrino perante a face de JEHOVAH.

16 Huã mesma ley e hum mesmo direito averá para vos e para o estrangeiro, que peregrina com vosco.

17 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

18 Falla a os filhos de Israel, e dizelles: quando entrardes na terra em que vos hei de meter:

19 Acontecerá que quando comeres do pão da terra, entãõ offerereis a JEHOVAH offerta alçadaça.

20 Das primicias de vossa massa offerereis hum bolo em offerta alçadaça; como a offerta da eira, assi a offerereis.

21 Das primicias de vossas massas dareis a JEHOVAH offerta alçadaça em vossas gerações.

22 E quando vierdes a errar, e não fizerdes todos estes mandamentos, que JEHOVAH fallou a Moyses.

23 Tudo quanto JEHOVAH vos tem mandado por mão de Moyses, desde dia que JEHOVAH o mandou, e a diante em vossas gerações:

24 Será que, quando se fizer cousa alguã por erro, e a os olhos da congregação *for encuberto*, toda a congregação preparará hum novillo filho de

vaca para holocausto em suave cheiro a JEHOVAH, com sua offerta de manjares e de derramamento conforme a o estatuto; e hum cabraõ das cabras por expiação do pecado.

25 E o sacerdote fará propiciação por toda a congregação dos filhos de Israel, e lhes será perdoado: porquanto foi erro, e trouxeraõ sua offerta, offerta acendida a JEHOVAH, e sua expiação do pecado perante a face de JEHOVAH por causa de seu erro.

26 Será pois perdoado a toda a congregação dos filhos de Israel, e mais a o estrangeiro que peregrina em meyo delles: porquanto por erro *sobreveyo* a todo o povo.

27 E se alguã alma pecar por erro, por expiação do pecado offererá huã cabra de hum anno.

28 E o sacerdote fará propiciação pola alma peccante, quando pecar por erro, perante a face de JEHOVAH; fazendo propiciação por ella; e lhe sera perdoado.

29 Para o natural dos filhos de Israel, e para o estrangeiro que em meyo delles peregrina, huã mesma ley vos será, para o que *isso* fizer por erro.

30 Mas a alma que fizer alguã cousa com maõ levantada, quer dos naturaes, quer dos estrangeiros, injuria a JEHOVAH; e tal alma será desarraigada do meyo de seu povo.

31 Pois desprezou a palavra de JEHOVAH, e anullou seu mandamento: desarraigando desarraigada será tal alma, sua iniquidade he sobre ella.

32 Estando pois os filhos de Israel no deserto, acháraõ hum homem apanhando lenha no dia do Sabado.

33 E os que o acháraõ apanhando lenha, o trouxeraõ a Moyses e a Aaron, e a toda a congregação.

34 E o poseraõ em guarda: porquanto *ainda* não estava declarado, o que lhe devia fazer se.

35 Disse pois JEHOVAH a Moyses: morrendo morrerá o tal varaõ: toda a congregação com pedras o apedrejará fora do arrayal.

36 Entãõ toda a congregação o tirou fora do arrayal, e com pedras o apedrejarãõ, e morreo; como JEHOVAH mandára a Moyses.

37 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

38 Falla a os filhos de Israel, e dizelles; que nas bordas de seus vestidos façaõ franjas em suas gerações: e nas franjas das bordas porãõ hum cordaõ de cardeno.

39 E 'nas franjas vos estará, para que o vejais, e vos lembreis de todos os mandamentos de JEHOVAH, e os façaís: e não attentareis após vosso coração e após vossos olhos, após os quaes andais fornicando.

40 Para que vos lembreis de todos meus mandamentos, e os façaís, e sanctos sejais a vosso Deus.

41 Eu JEHOVAH vosso Deus, que vos tirei da terra de Egypto, pera a vos ser por Deus: Eu JEHOVAH vosso Deus.

CAPITULO XVI.

E CORAH filho de Jizhar, filho de Cahath, filho de Levi, tomou com sigo a Dathan e a Abiram filhos de Eliab, e a On filho de Peleth, filhos de Ruben.

2 E levantáraõ se perante a face de Moyses com duzentos e cincoenta varoës dos filhos de Israel, Mayoraes da congregação, chamados do ajuntamento, varoës de nome.

3 E se congregaraõ contra Moyses e contra Aaron, e lhes disseraõ: Ja demasiado he para vos; pois toda esta congregação, todos elles são sanctos, e JEHOVAH está em meyo delles: porque pois vos levantai sobre a congregação de JEHOVAH?

4 Como Moyses isto ouvio, se lançou sobre sua face.

5 E fallou a Corah e a toda sua congregação, dizendo: amanhaõ pola manhaõ JEHOVAH fará saber, quem seja seu e o sancto, a quem fará chegar a si: e aquelle a quem escolher, fará chegar a si.

6 Fazei isto: tomæ vos encensarios Corah e toda sua congregação:

7 E pondo fogo nelles a manhaõ sobre elles deitæe perfume perante a face de JEHOVAH: e será que o varaõ a quem JEHOVAH escolher, este será o sancto: ja demasiado he para vos filhos de Levi.

8 Mais disse Moyses a Corah: ouvi agora filhos de Levi:

9 Tampouco vos he, que o Deus de Israel vos separou da congregação de Israel, pera vos fazer chegar a si, a administrar o ministerio do Tabernaculo de JEHOVAH, e estar perante a face da congregação, pera ministrar lhes?

10 E te fez chegar, e todos teus irmaõs os filhos de Levi com tigo; ainda tambem procurais o sacerdocio?

11 Polo que tu e toda tua congregação, congregados estais contra JEHOVAH: porque Aaron que he, que murmurais contra elle?

12 E Moyses enviou a chamar a Dathan e Abiram filhos de Eliab: porrem elles disseraõ; não subiremos.

13 Tampouco he, que nos fizeste subir de huã terra, que mana leite e mel, a matar nos 'neste deserto? senãõ que tambem ensenhoreando te ensenhoreas de nosoutros?

14 Nem tampouco nos trouxeste a huã terra que mana leite e mel, nem nos deste campos e vinhas em herança: por ventura arrancarás os olhos a estes varoës? não subiremos.

15 Entãõ Moyses se acendeu muito, e disse a JEHOVAH; não attentes para sua offerta; nem ainda hum asno tomei delles, nem a nenhum delles fiz mal.

16 Disse mais Moyses a Corah: tu e toda tua congregação vos ponde perante a face de JEHOVAH, tu e elles com Aaron a manhaõ.

17 E tomæ cada hum seu encensario, e 'nelles ponde perfume; e trazei cadahum seu encensario perante a face de JEHOVAH, duzentos e cincoenta encensarios; tambem tu e Aaron, cadaqual seu encensario.

18 Tomáraõ pois cadaqual seu encensario, e 'nelles poseraõ fogo, e 'nelles deitáraõ perfume; e se poseraõ perante a porta da Tenda do ajuntamento com Moyses e Aaron.

19 E Corah fez ajuntar contra elles toda a congregação á porta da Tenda do ajuntamento: entãõ a gloria de JEHOVAH appareceu a toda a congregação.

20 E fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

21 Apartae vos do meyo desta congregaçãõ, e como em hum momento os consumirei.

22 Mas elles se postrãõ sobre suas faces, e disserãõ: ó Deus, Deus dos espiritos de toda carne: pecaria hum só varaõ, e indignarte has tu tanto contra toda esta congregaçãõ?

23 E fallou JEHOUAH a Moyses, dizendo:

24 Falla a toda esta congregaçãõ, dizendo: levantaevos do redor da habitaçãõ de Corah, Dathan, e Abiram.

25 Entãõ Moyses se levantou, e se foi a Dathan e Abiram: e após elle foraõ se os Anciãõs de Israel.

26 E fallou á congregaçãõ, dizendo: desviae vos ora das tendas destes impios varoẽs, e não toqueis a nada do que he seu; paraque por ventura não pereçais em todos seus pecados.

27 Levantãõ se pois do redor da habitaçãõ de Corah, Dathan, e Abiram: mas Dathan e Abiram sahãõ, e se poseraõ á porta de suas tendas, juntamente com suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.

28 Entãõ disse Moyses: nisto conhecereis, que JEHOUAH me enviou a fazer todos estes feytos; que de meu coraçãõ não procedem.

29 Se estes morrerem como morrem todos os homens, e se ferem visitados como se visitaõ todos os homens; entãõ JEHOUAH me não enviou.

30 Mas se JEHOUAH criar alguã cousa nova, e a terra abrir sua boca, e os tragar com tudo que he seu, e vivos descenderem ao inferno; entãõ conhecereis que estes varoẽs irritãõ a JEHOUAH.

31 E aconteceo que, acabando elle de fallar todas estas palavras, a terra que estava debaixo delles, se fendeo.

32 E a terra abriu sua boca, e os tragou com suas casas; como tambem a todos os homens que pertenciaõ a Corah, e toda sua fazenda.

33 E elles e tudo que era seu, descendẽãõ vivos a o inferno; e a terra os cubrio, e perecẽãõ do meyo da congregaçãõ.

34 E todo Israel que estava a o redor delles, fugiãõ do clamor delles;

porque diziaõ: que por ventura a terra nos *tambem* não trage.

35 Entãõ sahio fogo de JEHOUAH, e consumio os duzentos e cincoenta varoẽs, que offerenciaõ o perfume.

36 E fallou JEHOUAH a Moyses, dizendo:

37 Dize a Eleazar filho de Aaron o sacerdote, que tome os encensarios do meyo do incendio, e espalhe o fogo longe; porque sanctos saõ.

38 Os encensarios d'aquelles que pecãõ contra suas almas, paraque delles se façãõ folhas estendidas para cuberta do Altar; porquanto os trouxeraõ perante a face de JEHOUAH: poloque sanctos saõ, e seraõ por sinal a os filhos de Israel.

39 E Eleazar o sacerdote tomou os encensarios de metal, que trouxeraõ os queimados, e os estendẽãõ para cuberta do Altar.

40 Por memorial para os filhos de Israel, que nenhum estranho que não for da semente de Aaron, se chegue pera acender perfume perante a face de JEHOUAH; paraque não seja como Corah e sua congregaçãõ, como JEHOUAH tinha dito a elle por boca de Moyses.

41 Mas o dia seguinte toda a congregaçãõ dos filhos de Israel murmurou contra Moyses e contra Aaron, dizendo: Vosoutros matastes a o povo de JEHOUAH.

42 E aconteceo que, ajuntandose a congregaçãõ contra Moyses e Aaron, e virandose para a Tenda do ajuntamento, eis que a nuvem a cubrio, e a gloria de JEHOUAH appareceo.

43 Vierãõ pois Moyses e Aaron perante a Tenda do ajuntamento.

44 Entãõ fallou JEHOUAH a Moyses, dizendo:

45 Levantae vos do meyo desta congregaçãõ, e a consumirei como em hum momento: entãõ se postrãõ sobre suas faces.

46 E disse Moyses a Aaron: toma o encensario, e põe nelle fogo do altar, e deita perfume sobre elle, e vae te depressa á congregaçãõ, e faz propiciaçãõ por elles: porque grande indignaçãõ sahio de diante da face de JEHOUAH; ja a plaga começou.

47 E tomou o Aaron como Moy-

ses tinha fallado, e correo no meyo da congregaçãõ, e eis que ja a plaga avia começado entre o povo; e deitou perfume nelle, e fez propiciaçãõ pelo povo.

48 E estava empé entre os mortos e entre os vivos; assi cessou a plaga.

49 E os que morrẽãõ d'aquella plaga, foraõ catorze mil e sete centos. de mais dos mortos pola causa de Corah.

50 E Aaron tornou a Moyses á porta da Tenda do ajuntamento: e a plaga cessou.

CAPITULO XVII.

ENTãõ fallou JEHOUAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e toma delles huã vara por cada casa paterna de todos seus Mayoraes. seguindo as casas de seus paes doze varas; e escreverás o nome de cadahum sobre sua vara.

3 Porem o nome de Aaron escreverás sobre a vara de Levi; porque cada cabeça da casa de seus paes terá huã vara.

4 E as porás na Tenda do ajuntamento perante o testemunho, aonde eu virei a vosoutros.

5 E será que a vara do varaõ que eu tiver escolhido, florecerá; assi farei cessar as murmuraçõs dos filhos de Israel contra my, com que murmurãõ contra vosoutros.

6 Fallou pois Moyses a os filhos de Israel; e todos seus Mayoraes dêraõ lhe *cadahum* huã vara, por cada Mayoral huã vara, segundo as casas de seus paes doze varas; e a vara de Aaron estava entre suas varas.

7 E Moyses pôs estas varas perante a face de JEHOUAH na Tenda do testemunho.

8 Succedeo pois que o dia seguinte Moyses entrou na Tenda do testemunho, e eis que a vara de Aaron pola casa de Levi florecia: porque produzira flores, e brotãõ renovos, e dêra amendoas.

9 Entãõ Moyses tirou todas as varas de diante da face de JEHOUAH a todos os filhos de Israel; e elles o virãõ, e tomããõ cadahum sua vara.

10 Entãõ JEHOUAH disse a Moy-

ses: torna a vara de Aaron perante o testemunho, paraque se guarde por sinal para os filhos rebeldes: assi farás acabar suas murmuraçõs contra my, e não morrẽãõ.

11 E Moyses fez assi; como lhe mandãõ JEHOUAH, assi fez.

12 Entãõ fallããõ os filhos de Israel a Moyses, dizendo: eis aqui, nos espiramos, perecemos, nos perecemos todos.

13 Todo aquelle que chegando se chegar a o Tabernaculo de JEHOUAH, morrerá: seremos pois consumidos espirando?

CAPITULO XVIII.

ENTãõ disse JEHOUAH a Aaron: tu e teus filhos, e a casa de teu pãe contigo levareis a iniquidade do Sanctuario: e tu e teus filhos contigo levareis a iniquidade de vosso sacerdocio.

2 E tambem farás chegar contigo teus irmãõs, a tribu de Levi, a tribu de teu pãe, paraque se ajuntem a ty, e te sirvãõ; mas tu e teus filhos comigo estareis perante a Tenda do testemunho.

3 E elles guardarãõ tua guarda, e a guarda de toda a Tenda; mas não chegarãõ a os vasos do Sanctuario e a o altar, paraque não morraõ, assi elles, como vosoutros.

4 Mas se ajuntarãõ a ty, e guardarãõ a guarda da Tenda do ajuntamento em todo o ministerio da Tenda: e o estranho se não chegará a vosoutros.

5 Vosoutros pois guardareis a guarda do Sanctuario e a guarda do altar; paraque não mais aja furor sobre os filhos de Israel.

6 Porque eis aqui, eu tenho tomado vossos irmãõs os Levitas do meyo dos filhos de Israel: dados a vosoutros em ddiva por JEHOUAH, pera administrar o ministerio da Tenda do ajuntamento.

7 Mas tu e teus filhos comigo guardareis vosso sacerdocio em todo negocio do altar, e no que estiver d'entro do veo, isto administrareis: eu vos dou vosso sacerdocio em ddiva ministerial, e o estranho que se chegar, morrerá.

8 Disse mais JEOVAH a Aaron: e eu, eis que te tenho dado a guarda de minhas offeras alçadiças, com todas as sanctidades dos filhos de Israel, por causa da unção as tenho dado a ty, e a teus filhos por estatuto perpetuo.

9 Isto terás da sanctidade das sanctidades do fogo: todas suas offeras com todas suas offeras de manjares, e com todas suas expiações do pecado, e com todas suas expiações da culpa, que me restituirão; será sanctidade de sanctidades para ty, e para teus filhos.

10 No lugar sanctissimo o comerás: todo macho o comerá; sanctidade será para ty.

11 Tambem isto será teu: a offerta de seus dons com todas as offeras moveidicas dos filhos de Israel; a ty e a teus filhos, e a tuas filhas comtigo as tenho dado por estatuto perpetuo: todo limpo em tua casa as comerá.

12 Tudo o melhor do azeite, e tudo o melhor do mosto e do graõ, suas primicias que derem a JEOVAH, tenho dado a ty.

13 Os primeiros fructos de tudo que ouver em sua terra, que trouxerem a JEOVAH, serão teus: todo limpo em tua casa os comerá.

14 Toda cousa interdita em Israel, será tua.

15 Tudo que abrir a madre, de toda carne que trouxerem a JEOVAH, assi de homens como de animaes, será teu: porem os primogenitos dos homens resgatando resgatarás; tambem resgatarás os primogenitos dos animaes immundos.

16 Os que pois delles se ouverem de resgatar, resgatarás de idade de hum mes, segundo tua avaliação, por cinco siclos de dinheiro, segundo o siclo do Sanctuario; que he de vinte Geras.

17 Mas o primogenito de vaca, ou primogenito de ovelha, ou primogenito de cabra não resgatarás; sanctos são: seu sangue espargirás sobre o Altar, e sua gordura acenderás em offerta acendida de suave cheiro a JEOVAH.

18 E sua carne será tua: como o peito moveidico, e como o hombro direito teu será.

19 Todas as offeras alçadiças das sanctidades, que os filhos de Israel offererem a JEOVAH, tenho dado a ty e a teus filhos, e a tuas filhas contigo por estatuto perpetuo: concerto perpetuo de sal será perante a face de JEOVAH, para ty e para tua semente contigo.

20 Disse tambem JEOVAH a Aaron: em sua terra herdarás nenhuã cousa, e em meyo delles terás nenhuã parte: eu sou tua parte e tua herança em meyo dos filhos de Israel.

21 E eis que a os filhos de Levi tenho dado todos os dizimos em Israel por herança, por seu ministerio que administraõ, o ministerio da Tenda do ajuntamento.

22 E nunca mais os filhos de Israel se chegarão á Tenda do ajuntamento, pera levar pecado, e pera morrer.

23 Mas os Levitas administrarão o ministerio da Tenda do ajuntamento, e levarão sua iniquidade: para vossas gerações será estatuto perpetuo; e em meyo dos filhos de Israel herdarão nenhuã herança.

24 Porque os dizimos dos filhos de Israel, que offererem a JEOVAH em offerta alçadiça, tenho dado por herança a os Levitas: portanto eu lhes disse; em meyo dos filhos de Israel herdarão nenhuã herança.

25 E fallou JEOVAH a Moyses, dizendo:

26 Tambem fallarás a os Levitas, e dir-lhes has: quando receberdes os dizimos dos filhos de Israel, que eu delles vos tenho dado por vossa herança, delles offerereis huã offerta alçadiça de JEOVAH; os dizimos dos dizimos.

27 E vos contarseha por vossa offerta alçadiça, como graõ da eira, e como plenidaõ do lagar.

28 Assi tambem a offerereis a JEOVAH huã offerta alçadiça de todos vossos dizimos, que receberdes dos filhos de Israel, e delles dareis a offerta alçadiça de JEOVAH a Aaron o sacerdote.

29 De todos vossos dons offerereis toda offerta alçadiça de JEOVAH: de tudo o melhor delles, sua sanctificação della.

30 Dir-lhes has pois: quando offererdes o melhor delles, como novidade da eira, e como novidade do lagar, se contará a os Levitas.

31 E o comereis em todo lugar, vos e vossa casa, por que vosso galardão he por vosso ministerio na Tenda do ajuntamento.

32 Poloque não levareis pecado, quando delles offererdes o melhor: e não profanareis as sanctidades dos filhos de Israel, para que não morrais.

CAPITULO XIX.

FALLOU mais JEOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

2 Este he o estatuto da Ley, que JEOVAH mandou, dizendo; dize a os filhos de Israel, que te tragaõ huã bezerra ruiva inteira, em que aja nenhuã falta, e sobre que não subio jugo.

3 E a dareis a Eleazar o sacerdote; e a tirará fora do arrayal, e se degolará perante sua face.

4 E Eleazar o sacerdote tomará de seu sãgue com seu dedo, e delle espargirá para a fronteira da Tenda do ajuntamento sete vezes.

5 Entã queimarão a bezerra perante seus olhos, seu couro, e sua carne, e seu sangue, com seu esterco se queimará.

6 E o sacerdote tomará pao de cedro, e hissopo, e carmezim, e os lançará no meyo do incendio da bezerra.

7 Entã o sacerdote lavará seus vestidos, e banhará sua carne em agoa, e depois entrará no arrayal: e o sacerdote será immundo até a tarde.

8 Tambem o que a queimou, lavará seus vestidos com agoa, e em agoa banhará sua carne, e immundo será até a tarde.

9 E hum varaõ limpo apanhará a cinza da bezerra, e a porá fora do arrayal em hum lugar limpo: e estará em guarda para a congregação dos filhos de Israel, para a agoa da separação; expiação he.

10 E o que apanhou a cinza da bezerra, lavará seus vestidos, e será immundo até a tarde: isto será por estatuto perpetuo a os filhos de Israel e a o estrangeiro, que peregrina em meyo delles.

11 Aquelle que tocar a algum morto, corpo morto de algum homem, immundo será sete dias.

12 A o terceiro dia se expiará com ella, e a o setimo dia será limpo: mas se a o terceiro dia se não expiar, não será limpo a o setimo dia.

13 Todo aquelle que tocar a algum morto, corpo morto de algum homem, que estiver morto, e não se expiar, contamina o Tabernaculo de JEOVAH: polo que aquella alma será desarraigada de Israel: porquanto a agoa da separação não foi espargida sobre elle, immundo será: ainda sua immundicia esta nelle.

14 Esta he a ley, quando morrer algum homem em alguã tenda: todo aquelle que entrar naquella tenda, e todo aquelle que estiver naquella tenda, será immundo sete dias.

15 Tambem todo vaso aberto, sobre que não ouver pano atado, será immundo.

16 E todo aquelle que sobre a face do campo tocar a algum, que for morto a cutelo, ou outro morto, ou ossos de algum homem, ou sepultura; será immundo sete dias.

17 Para hum immundo pois tomaraõ do pó da queima da expiação, e sobre elle porão agoa viva em hum vaso.

18 E hum limpo varaõ tomará hissopo, e o molhará naquella agoa, e a espargirá sobre aquella tenda, e sobre todo o fato, e sobre as almas que ali estiverem: como tambem sobre aquelle que tocar ossos, ou *algum* matado ou defunto, ou sepultura.

19 E o limpo a o terceiro e setimo dia espargirá sobre o immundo: e a o setimo dia o expiará; e lavará seus vestidos, e se banhará em agoa, e á tarde será limpo.

20 Porem o que for immundo, e se não expiar, a tal alma do meyo da congregação será desarraigada; porquanto contaminou a o Sanctuario de JEOVAH; agoa de separação sobre elle não foi espargida; immundo he.

21 Isto lhes será por estatuto perpetuo: e o que espargir a agoa da separação, lavará seus vestidos; e o que tocar a agoa da separação, será immundo até a tarde.

22 E tudo que tocar o immundo, tambem será immundo; e a alma que o tocar, será immunda até a tarde.

CAPITULO XX.

CHEGANDO os filhos de Israel, toda a congregação a o deserto de Zin, no mes primeiro, o povo ficou em Cades: e Mirjam morreo ali, e ali foi sepultada.

2 E não avia agoa para a congregação: então se congregáraõ contra Moyses e contra Aaron.

3 E o povo contendeo com Moyses: e falláraõ, dizendo; oxalá espiráramos, quando espiráraõ nossos irmãos perante a face de JEHOVAH!

4 E porque trouxestes a congregação de JEHOVAH a este deserto? para que morramos ali, nos e nossos animaes?

5 E porque nos fizestes subir de Egypto, para nos trazer a este lugar mau? lugar não de semente, nem de figos, nem de vides, nem de romaãs, nem de agoa para beber.

6 Então Moyses e Aaron se foraõ de diante da face da congregação à porta da Tenda do ajuntamento, e se lançaõ sobre suas faces: e a gloria de JEHOVAH lhes appareco.

7 E JEHOVAH fallou a Moyses, dizendo:

8 Toma a vara, e ajunta a congregação, tu e Aaron teu irmão, e fallac à penha perante seus olhos, e dará sua agoa: assi lhes tirarás agoa da penha, e darás a beber á congregação e a seus animaes.

9 Então Moyses tomou a vara de diante da face de JEHOVAH, como lhe tinha mandado.

10 E Moyses e Aaron congregáraõ a congregação diante da penha, e disse lhes; ouvi agora rebeldes, porventura tiraremos agoa desta penha para vos?

11 Então Moyses levantou sua mão, e ferio a penha duas vezes com sua vara, e sahíraõ muytas agoas; e bebeo a congregação e seus animaes.

12 Poloque JEHOVAH disse a Moyses e a Aaron: porquanto a my não crestes, pera me sanctificar diante dos filhos de Israel, portanto não metereis

a esta congregação na terra que lhes tenho dado.

13 Estas são as agoas de Meriba, porque os filhos de Israel contendéraõ com JEHOVAH: e se sanctificou nelles.

14 Depois Moyses desde Cades mandou mensageiros a o Rey de Edom, *dizendo*: assi diz teu irmão Israel; sabes todo o trabalho, que nos sobreveyo.

15 Como nossos paes descendéraõ a Egypto, e nos em Egypto habitámos muytos dias; e como os Egyptios maltratáraõ a nos e a nossos paes.

16 E clamámos a JEHOVAH, e elle ouviu nossa voz, e mandou hum anjo, e nos tirou de Egypto: e eis que estamos em Cades, cidade no fim de teus termos.

17 Deixa nos pois passar por tua terra; não passaremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a agoa dos poços: iremos pela estrada real, nos não desviaremos á mão direita nem á esquerda, até que passemos por teus termos.

18 Porem Edom lhe disse: não passarás por my, para que porventura eu não saya a cutelo a o encontro de ty.

19 Então os filhos de Israel lhe disseraõ: subiremos pelo caminho igualado, e se eu e meu gado bebermos de tuas agoas, darei o prego dellas: sem cousa outra alguã sómente passarei a pé.

20 Porem elle disse: não passarás; e sahio Edom lhe a o encontro com muyta gente, e com mão forte.

21 Assi refusou Edom de deixar passar a Israel por seu termo: poloque Israel se desviou delle.

22 Então se partíraõ de Cades; e os filhos de Israel toda a congregação vieraõ a o monte de Hor.

23 E fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron no monte de Hor, nos termos da terra de Edom, dizendo:

24 Aaron recolhido será a seus povos, porque não entrará na terrã, que dado tenho a os filhos de Israel: porquanto rebeldes fostes á minha boca ás agoas de Meriba.

25 Toma a Aaron e a Eleazar seu filho, e faze os subir a o monte de Hor.

26 E despe a Aaron seus vestidos, e os veste a Eleazar seu filho: porque Aaron será recolhido, e morrerá ali.

27 Fez pois Moyses como JEHOVAH lhe mandára: porque subíraõ a o monte de Hor perante os olhos de toda a congregação.

28 E Moyses despio a Aaron os vestidos, e os vestio a Eleazar seu filho; e morreo Aaron ali sobre o cume do monte; e descendeo Moyses e Eleazar do monte.

29 Vendo pois toda a congregação, que Aaron era morto, pranteáraõ a Aaron trinta dias, toda a casa de Israel.

CAPITULO XXI.

OUVINDO o Cananeo o Rey de Harad, que habitava para a banda do Sul, que Israel vinha pelo caminho das espias; pelejou contra Israel, e delle levou alguns presos por presioneiros.

2 Então Israel fez hum voto a JEHOVAH, dizendo: se entregando entregares este povo em minha mão, em interdito porei suas cidades.

3 JEHOVAH pois ouviu a voz de Israel, e entregou os Cananeos, e pôs em interdito a elles e a suas cidades: e o nome daquelle lugar chamou Horma.

4 Então se partíraõ do monte de Hor pelo caminho do mar vermelho, a rodear a terra de Edom: porem a alma do povo se angustiou neste caminho.

5 E o povo fallou contra Deus e contra Moyses: porque nos fizestes subir de Egypto, para que morressemos neste deserto? pois aqui nem paõ nem agoa ha; e nossa alma tem fastio deste paõ tão vil.

6 Então JEHOVAH entre o povo mandou serpentes ardentes, que mordéraõ a o povo, e morreo muyto povo de Israel.

7 Poloque o povo veyo a Moyses, e disseraõ: pecado avemos, porquanto temos fallado contra JEHOVAH e contra ty; ora a JEHOVAH, que tire de nós estas serpentes: então Moyses orou polo povo.

8 E disse JEHOVAH a Moyses; te faze huã serpente ardente, e a poem

sobre huã aste: e será que viverá todo o mordido, que attentar para ella.

9 E Moyses fez huã serpente de metal, e a pôs sobre huã aste; e era que mordendo alguã serpente a alguem, attentava para a serpente de metal, e ficava vivo.

10 Então os filhos de Israel se partíraõ, e alojáraõ se em Oboth.

11 Depois se partíraõ de Oboth, e se alojáraõ nos outeiros de Obarim, no deserto, que está em frente de Moab, a o nacente do sol.

12 D' ali se partíraõ, e se alojáraõ junto a o ribeiro de Zered.

13 E d' ali se partíraõ, e se alojáraõ desta banda de Arnon, que está no deserto, e sahe dos termos dos Amoreos: porque Arnon he termo de Moab, entre Moab e entre os Amoreos.

14 (Poloque se diz no livro das guerras de JEHOVAH: contra Vahab em hum pé de vento, e contra os ribeiros de Arnon).

15 E a corrente dos ribeiros, que se volve para a situação de Ar, e se encosta a os termos de Moab.

16 E dali a Beer se partíraõ: este he o poço, de que JEHOVAH disse a Moyses: ajunta a o povo, e lhe daréi agoa.

17 (Então Israel cantou este cantico: sube poço, cantae d' elle por vezes.

18 Tu poço, que caváraõ os principes, que escaváraõ os nobres do povo, e o legislador com seus bordões;) e do deserto se partíraõ a Mattana.

19 E de Mattana a Nahaliel, e de Nahaliel a Bamoth.

20 E de Bamoth a o valle que está no campo de Moab, no cume de Pisga, e a vista do ermo.

21 Então Israel mandou mensageiros a Sihon Rey dos Amoreos, dizendo:

22 Deixa-me passar por tua terra; a os campos, nem ás vinhas nos não desviaremos; as agoas dos poços não beberemos: iremos pela estrada real, até que passemos teus termos.

23 Porem Sihon não deixou passar a Israel por seus termos; antes Sihon congregou todo seu povo, e sahio a o

encontro de Israel a o deserto, e veyo a Jahza, e pelejou contra Israel.

24 Mas Israel o ferio a fio da espada, e tomou sua terra em possessão hereditaria, desde Arnon até Jabbok, até os filhos de Ammon: (porquanto o termo dos filhos de Ammon era firme).

25 Assi Israel tomou todas estas cidades: e Israel habitou em todas as cidades dos Amoreos, em Hesbon e em todas suas aldeas.

26 Porque Hesbon era a cidade de Sihon Rey dos Amoreos, e tinha pelejado contra o precedente Rey dos Moabitas, e tinha tomado de sua mão toda sua terra até Arnon.

27 Poloque dizem os proverbiantes: vinde a Hesbon; a cidade de Sihon se edifique e fortifique.

28 Porque fogo sahio de Hesbon, e huã chama da cidade de Sihon: e consumio a Ar dos Moabitas e os Senhores dos altos de Arnon.

29 Ay de ty Moab! perdido es povo de Chamoz! seus filhos que hia fugindo, e suas filhas entregou em prisão a Sihon Rey dos Amoreos.

30 E nosoutros os derribámos; Hesbon perdida he até Dibon, e os assolámos até Nophah, que até Medeba se estende.

31 Assi Israel habitou na terra do Amoreo.

32 Despois mandou Moyses a espiar a Jaezer, e tomáráo suas aldeas, e daquella possessão lançáráo a os Amoreos que estava ali.

33 Então viráráo se, e subiráo caminho de Basan: e Og rey de Basan sahio contra elles, elle e todo seu povo, á peleja em Edrei.

34 E disse JEHOVAH a Moyses: não o temas; porque o dado tenho em tua mão, a elle e a todo seu povo, e a sua terra, e farlhehas como fizeste a Sihon rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon.

35 E de tal maneira o feriráo a elle, e a seus filhos, e a todo seu povo, que nenhum delles escapou: e tomáráo sua terra em possessão hereditaria.

CAPITULO XXII.

DESPOIS os filhos de Israel se partiráo, e se alojárao nas campinas de Moab, desta banda do Jordão de Jericho.

2 Vendo pois Balac filho de Zippor tudo que Israel fizera a os Amoreos.

3 Moab temeo muyto perante a face deste povo, porque era muyto: e Moab andava angustiado perante a face dos filhos de Israel.

4 Poloque Moab disse a os Anciãos dos Midianitas: agora esta congregação lamberá tudo quanto ouver a o redor de nos, como o boy lambe a erva do campo: naquelle tempo Balac filho de Zippor era rey dos Moabitas.

5 Este enviou mensageiros a Bileam filho de Beor a Pathor, que está junto a o rio, na terra dos filhos de seu povo, a chamálo, dizendo: eis que hum povo sahio de Egypto; eis que cobre a face da terra, e parado está em frente de my.

6 Vem pois agora, rogo te que a este povo me amaldiçoas, pois mais poderoso he que eu; por ventura o poderei ferir, ou o lançarei da terra: porque eu sei que a quem tu abençoares, será abençoado; e a quem tu amaldiçoares, será amaldiçoado.

7 Então foraõ se os Anciãos dos Moabitas, e os Anciãos dos Midianitas, com o preço dos encantamentos em suas mãos: e chegarão a Bileam, e lhe fallaráo as palavras de Balac.

8 E elle lhes disse: passae aqui esta noite, evos trarei a reposta, como JEHOVAH me fallar: então os Principes dos Moabitas ficaraõ com Bileam.

9 E veyo Deus a Bileam, e disse: quem são estes homens, que estão contigo?

10 E Bileam disse a Deus: Balac filho de Zippor, rey dos Moabitas os enviou a my dizendo;

11 Eis que hum povo sahio de Egypto, e cubrió a face da terra: vem agora amaldiçoa m'õ; por ventura poderei pelejar contra elle, ou o lançarei fora.

12 Então disse Deus a Bileam;

não irás com elles: nem amaldiçoarás a este povo, porquanto bendito he.

13 Então Bileam se levantou pela manhã, e disse a os Principes de Balac: ide vos á vossa terra; porque JEHOVAH refusa de me deixar ir com vosco.

14 Assi que os Principes dos Moabitas se levantáráo: e vieraõ a Balac, e disserão: Bileam recusou de vir com nosco.

15 Porem Balac proseguio ainda em enviar mais Principes, e mais honrados do que aquelles.

16 Os quaes vieraõ a Bileam, e lhe disserão: assi diz Balac filho de Zippor; rogo te que te não detenhas em vir a my.

17 Porque honrando te honrarei muyto, e farei tudo que me disseres: vem pois rogo te, amaldiçoa me a este povo.

18 Então Bileam respondeo, e disse a os servos de Balac: ainda que Balac me desse sua casa chea de prata e ouro, eu não poderia traspasar o mandado de JEHOVAH meu Deus, pera fazer cousa pequena ou grande.

19 E rogo vos agora, que tambem aqui fiqueis esta noite, para que eu saiba o que JEHOVAH me fallar mais.

20 Veyo pois JEHOVAH a Bileam de noite e disse lhe: pois que aquelles varoës vieraõ a chamar te, levanta te, vae com elles: e todavia farás o que eu te disser.

21 Então Bileam se levantou pela manhã, e albardou sua asna, e foi se com os Principes de Moab.

22 E a ira de Deus se acendeo, porque se hia: e o Anjo de JEHOVAH se pôs no caminho por seu adversario; e elle caminhando hia sobre sua asna, e dous de seus moços com elle.

23 Vio pois a asna a o Anjo de JEHOVAH, que estava no caminho com sua espada arrancada em sua mão; polo que a asna se desviou do caminho, e se foi pelo campo: então Bileam espancou a asna, pera fazéla tornar a o caminho.

24 Mas o Anjo de JEHOVAH se pôs em hum altalho de vinhas, avendo huã parede d'esta, e huã parede de outra banda.

25 Vendo pois a asna a o Anjo de JEHOVAH, apertouse com a parede, e com a parede apertou o pé de Bileam: poloque tornou a espancála.

26 Então o Anjo de JEHOVAH passou mais a diante, e se pôs em hum lugar estreito, aonde não avia caminho, para se desviar nem á maõ direita, nem á esquerda.

27 E vendo a asna a o Anjo de JEHOVAH, se deitou de baixo de Bileam: e a ira de Bileam se acendeo, e espancou a asna com o bordão.

28 Então JEHOVAH abriu a boca da asna, a qual disse a Bileam: que eu te fiz, que me tens espancado tres vezes?

29 E Bileam disse á asna: porquanto de my zombaste: ouxalá eu tivérea espada em minha maõ! que agora te matára.

30 E a asna disse a Bileam: por ventura não sou tua asna, sobre que cavalgaste, desde o tempo que eu fui tua até a este dia? costumei eu alguã vez de fazer assi contigo? e elle respondeo, não.

31 Então JEHOVAH destapou os olhos a Bileam, de maneira que vio a o Anjo de JEHOVAH, que estava no caminho, e sua espada arrancada em sua maõ: polo que inclinou a cabeça, e se postrou sobre sua face.

32 Então o Anjo de JEHOVAH lhe disse: porque ja tres vezes espancaste tua asna? eis que eu sahi por teu adversario, porquanto este caminho se desvia de diante de my.

33 Porem a asna me vio, e ja tres vezes se desviou de diante de minha face: se ella se não desviára de diante de minha face, na verdade que eu agora te tambem matára, e a ella deixára com vida.

34 Então Bileam disse a o Anjo de JEHOVAH: pequei, que não soube que te punhas a o encontro de my neste caminho: e agora, se parece mal em teus olhos, torna-mehey.

35 E disse o Anjo de JEHOVAH a Bileam: vac te com estes varoës; mas sómente a palavra que eu fallar a ty, esta fallará: assi Bileam foi se com os Principes de Balac.

36 Ouvindo pois Balac que Bileam vinha, lhe sahio a o encontro até á ci-

dade dos Moabitás, que está no termo de Arnon, a o fim do termo.

37 E Balac disse a Bileam: por ventura enviando não envie a chamar te? porque não viste a my? não eu te posso honrar convenientemente?

38 Então Bileam disse a Balac: eis que eu sou vindo a ty; por ventura poderei fallar alguã cousa? a palavra que Deus poser em minha boca, esta fallarei.

39 E Bileam foise com Balac, e vierão a Quiriath Huzoth.

40 Então Balac matou boys e ovelhas; e *delles* enviou a Bileam, e a os Principes que estavam com elle.

41 E foi que pela manhã Balac tomou a Bileam, e o levou a os altos de Baal, que d'ali visse o cabo do povo.

CAPITULO XXIII.

ENTÃO Bileam disse a Balac: edifica me aqui sete altares; e aparelha me aqui sete bezeros, e sete carneiros.

2 Fez pois Balac como Bileam dissera; e Balac e Bileam offerecerão hum bezerro, e hum carneiro em cada altar.

3 Então Bileam disse a Balac: fica junto a teu holocausto, e eu irei; por ventura JEHOVAH me sahirá a o encontro, e o que me mostrar te notificarei: então se foi a huã altura.

4 E encontrando se Deus com Bileam, elle lhe disse: ordenei sete altares, e offereci hum bezerro, e hum carneiro em cada altar.

5 Então JEHOVAH pôs a palavra na boca de Bileam, e disse: torna te a Balac, e falla assi.

6 E tornando se a elle, eis que estava junto a seu holocausto, elle e todos os Principes dos Moabitás.

7 Então alçou seu dito, e disse: de Syria me mandou trazer Balac rey dos Moabitás, das montanhas do Oriente, *dixendo*: vem, amaldiçoar me a Jacob; e vem detesta a Israel.

8 Como amaldiçoarei a o que Deus não amaldiçoar? e como detestarei, quando JEHOVAH não detesta?

9 Porque do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo: eis que este povo habitará só, e entre as gentes não será contado.

10 Quem contará o pó de Jacob? e o numero, ou quarta parte de Israel? minha alma morra da morte dos justos, e meu fim seja como o seu.

11 Então disse Balac a Bileam: que me fizeste? te chamei pera amaldiçoar a meus inimigos, mas eis que abençoando os abençoaste.

12 E elle respondeo e disse: por ventura não terei cuidado de fallar o que JEHOVAH pôs em minha boca?

13 Então Balac lhe disse: rogo te que venhas comigo a outro lugar, donde o verás; somente viste seu cabo, mas a todo elle não viste: e d'ali m'o amaldiçoar.

14 Assi o tomou consigo a o campo de Zophim, a o cume de Pisga: e edificou sete altares, e offerceo hum bezerro, e hum carneiro em cada altar.

15 Então disse a Balac: fica aqui junto a teu holocausto, e ali o encontrarei.

16 E encontrando JEHOVAH com Bileam, pôs palavra em sua boca: e disse; torna te a Balac, e falla assi.

17 E vindo elle, eis que estava junto a seu holocausto, e os Principes dos Moabitás com elle: disse lhe pois Balac; que cousa fallou JEHOVAH?

18 Então alçou seu dito, e disse: levanta te Balac, e ouve; inclina teus ouvidos a my filho de Zippor.

19 Não he Deus homem para que minta; nem filho do homem para que se arrependa: diria o, e não o faria? ou fallaria, e não o confirmaria?

20 Eis que recebi pera abençoar: pois que elle abençoa, não o rebocarei eu.

21 Não vé iniquidade em Israel, nem contempla maldade em Jacob: JEHOVAH seu Deus he com elle, e a jubilação d'el Rey está com elle.

22 Deus os tirou de Egypto; suas forças são como as do unicornio.

23 Pois contra Jacob não ha encantamento, nem adivinhação contra Israel: neste tempo se dirá de Jacob e de Israel, que Deus tem obrado.

24 Eis que o povo se levantará como leão velho, e se exalçará como leão: não se deitará até que não comeo a presa, e hebeo o sangue dos mortos.

25 Então Balac disse a Bileam: nem amaldiçoando o amaldiçoarás, nem abençoando o abençoarás.

26 Porem Bileam respondeo, e disse a Balac: não eu te fallei, dizendo: tudo que JEHOVAH fallar, aquillo farei?

27 Disse mais Balac a Bileam: ora vem, e te levarei a outro lugar: por ventura bem parecerá a os olhos d'aquelle Deus, que d'ali m'o amaldiçoar.

28 Então Balac tomou a Bileam consigo a o cume de Peor, que vé para a banda do deserto.

29 E Bileam disse a Balac: edifica me aqui sete altares, e aparelha me aqui sete bezeros, e sete carneiros.

30 Balac pois fez como dissera Bileam; e offerceo hum bezerro e hum carneiro em cada altar.

CAPITULO XXIV.

VENDO Bileam que bem parecia a os olhos de JEHOVAH, que abençoasse a Israel, não foi se esta vez como d'antes a o encontro dos encantamentos: mas pôs sua face para o deserto.

2 E alçando Bileam seus olhos, e vendo a Israel, que habitava segundo suas tribus, o Espirito de Deus veyo sobre elle.

3 E alçou seu dito, e disse: falla Bileam filho de Beor, e falla o varaõ de olhos abertos.

4 Falla o que ouve os ditos de Deus, o que vé a visaõ do Todopoderoso, e enlevado, e o descuberto de olhos.

5 Quam boas são tuas tendas, ó Jacob! tuas moradas ó Israel!

6 Como ribeiros se espraõ, como hortas junto a os rios: como arvores de sandalo JEHOVAH os plantou, como cedros junto ás agoas.

7 De seus baldes manaráõ agoas, e sua semente estará em muytas agoas: e seu Rey se exalçará mais que Agag, e seu Reyno será exalçado.

8 Deus o tirou de Egypto; suas forças são como as do unicornio: consumirá as gentes seus inimigos, e quebrantará seus ossos, e os atravessará com suas setas.

9 Agachou se, abateo se como leão, e como leão velho; quem o despertará? benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem.

10 Então a ira de Balac se acendeo contra Bileam, e bateo suas palmas; e Balac disse a Bileam: para amaldiçoar a meus inimigos te tenho chamado; porem agora ja tres vezes abençoando os abençoaste.

11 Agora pois te acolhe a teu lugar: eu tinha dito, que honrando te honraria; mas eis que JEHOVAH te privou desta honra.

12 Então Bileam disse a Balac: não fallei eu tambem a teus mensageiros, que enviaste a my, dizendo:

13 Ainda que Balac me desse sua casa chea de prata e ouro; traspassar não posso o mandado de JEHOVAH, fazendo bem ou mal de meu proprio coração: o que JEHOVAH fallar, isso fallarei eu.

14 Agora pois eis que me vou a meu povo: vem, aconselhartehey, o que este povo fará a teu povo nos ultimos dias.

15 Então alçou seu dito, e disse: falla Bileam filho de Beor, e falla o varaõ de olhos abertos.

16 Falla o que ouviu os ditos de Deus, e o que sabe a sciencia do Altissimo: o que vio a visaõ do Todopoderoso, e enlevado, e o descuberto de olhos.

17 Velohey, mas não agora; contemplanlohey, mas não de perto: huã estrella procederá de Jacob, e hum cetro subirá de Israel, que ferirá os termos dos Moabitás, e destruirá todos os filhos de Seth.

18 E Edom será possessão hereditaria, e Seir será possessão hereditaria a seus inimigos; pois Israel fará proezas.

19 E dominará hum de Jacob, e matará os do resto das cidades.

20 E vendo a os Amalequitas, alçou seu dito, e disse: Amalek he primicias das gentes; porem seu fim sera para perdição.

21 E vendo a os Quenitas, alçou seu dito, e disse: firme está tua habitação, e poseste teu ninho em penha.

22 Toda via Cain será consumido, até que Assur te leve por presoneiro.

23 E alcançando ainda seu dito, disse: Ah quem viverá, quando Deus fizer isto!

24 E as naus da costa de Chittim affligirão a Assur; também affligirão a Heber; e também elle será para perdição.

25 Então Bileam se levantou, e foi se, e se tornou a seu lugar: e também Balac se foi por seu caminho.

CAPITULO XXV.

E ISRAEL se deteve em Sittim, e o povo começou a fornicar com as filhas dos Moabitas.

2 E convidarão a o povo a os sacrificios de seus Deuses: e o povo comeo, e se inclinou a seus Deuses.

3 Conjuntandose pois Israel a Baal-peor, a ira de JEHOVAH se acendeu contra Israel.

4 E disse JEHOVAH a Moyses: toma todas as Cabeças do povo, e as enforça a JEHOVAH em frente do sol, e o ardor da ira de JEHOVAH se retirará de Israel.

5 Então Moyses disse á os Juizes de Israel: cada qual mate a seus varões, que se conjuntarão a Baalpeor.

6 E eis que veio hum varaõ dos filhos de Israel, e trouxe huã Midianita a seus irmãos perante os olhos de Moyses, e perante os olhos de toda a congregação dos filhos de Israel, chorando elles diante da Tenda do ajuntamento.

7 Vendo isso Pinehas filho de Eleazar, o filho de Aaron sacerdote, se levantou do meyo da congregação, e tomou huã lança em sua mão.

8 E se foi após o varaõ Israelita até á mancebia, e os atravessou ambos, a o varaõ Israelita e a mulher por sua barriga: entã a plaga cessou de sobre os filhos de Israel.

9 E os que morrerãõ d'aquella plaga, foraõ vinte e quatro mil.

10 Entã JEHOVAH fallou a Moyses, dizendo:

11 Pinehas filho de Eleazar, o filho de Aaron sacerdote desviou minha ira de sobre os filhos de Israel,

pois zelou meu zelo em meyo delles; que em meu zelo não consumi os filhos de Israel.

12 Portanto dize: eis que lhe dou meu concerto de paz.

13 E elle e sua semente depois delle terá o concerto do sacerdocio perpetuo; porquanto teve zelo por seu Deus, e fez propiciação polos filhos de Israel.

14 E o nome do varaõ Israelita morto, que fora morto com a Midianita, era Zimri filho de Salu, Mayoral da casa paterna dos Simeonitas.

15 E o nome da mulher Midianita morta, era Cosbi filha de Zur, Cabeça de povos da casa paterna entre os Midianitas.

16 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

17 Affligireis os Midianitas como inimigos, e os ferireis.

18 Porque elles affligirão a vosotros com seus refolhos, com que vos enganarão no negocio de Peor, e no negocio de Cosbi, filha do Mayoral dos Midianitas, a irmã delles, que foy morta no dia da plaga polo negocio de Peor.

CAPITULO XXVI.

A CONTECEO pois que depois d'aquella plaga fallou JEHOVAH a Moyses, e a Eleazar, filho de Aaron o sacerdote, dizendo:

2 Tomae a somma de toda a congregação dos filhos de Israel, de idade de vinte annos e a riba, segundo as casas de seus paes: todo o que em Israel sahe a o exercito.

3 Fallou lhes pois Moyses e Eleazar o sacerdote, nas campinas de Moab, junto a o Jordaõ de Jericho, dizendo:

4 Contareis de idade de vinte annos e a riba, como JEHOVAH mandara a Moyses e a os filhos de Israel, que sahiraõ de Egypto.

5 Ruben o primogenito de Israel; os filhos de Ruben foraõ Hanoch; *do qual* era a geração dos Hanochitas: de Pallu a geração dos Palluitas.

6 De Hezron a geração dos Hezronitas: de Carmi a geração dos Carmitas.

7 Estas são as gerações dos Rube-

nitias: e seus contados foraõ quarenta e tres mil e sete centos e trinta.

8 E os filhos de Pallu, Eliab.

9 E os filhos de Eliab, Nemuel, e Dathan, e Abiram: estes, Dathan e Abiram foraõ os chamados da congregação, que movéirão a contenda contra Moyses, e contra Aaron na congregação de Corah, quando movéirão a contenda contra JEHOVAH.

10 E a terra abriu sua boca, e os trago com Corah, quando morreo a congregação: quando o fogo consumio duzentos e cincoenta varões, e foraõ por sinal.

11 Mas os filhos de Corah não morrerãõ.

12 Os filhos de Simeão segundo suas gerações: de Nemuel a geração dos Nemuelitas: de Jamin a geração dos Jaminitas: de Jachin a geração dos Jachinitas.

13 De Zerah a geração dos Zerahitas: de Saul a geração dos Saulitas.

14 Estas são as gerações dos Simeonitas, vinte e dous mil e duzentos.

15 Os filhos de Gad segundo suas gerações: de Zephon a geração dos Zephonitas: de Haggi a geração dos Hagginitas: de Suni a geração dos Sunitas.

16 De ozni a geração dos Oznitas: de Heri a geração dos Heritas.

17 De Arod a geração dos Aroditas: de Areli a geração dos Arelitas.

18 Estas são as gerações dos filhos de Gad segundo seus contados, quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de Juda, Er e Onan: mas Er e Onan morrerãõ na terra de Canaan.

20 Assi os filhos de Juda foraõ segundo suas gerações: de Sela a geração dos Selanitas: de Perez a geração dos Perezitas: de Zerah a geração dos Zerahitas.

21 E os filhos de Perez foraõ; de Hezron a geração dos Hezronitas: de Hamul a geração dos Hamulitas.

22 Estas são as gerações de Juda segundo seus contados: setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os filhos de Issaschar segundo suas gerações, foraõ; de Tola a ge-

ração dos Talaitas: de Puva a geração dos Puvitas.

24 De Jasub a geração dos Jasubitas: de Simron a geração dos Simronitas.

25 Estas são as gerações de Issaschar segundo seus contados: sessenta e quatro mil e trezentos.

26 Os filhos de Zebulon segundo suas gerações, foraõ; de Sered a geração dos Sereditas: de Elon a geração dos Elonitas: de Jahleel a geração dos Jahleelitas.

27 Estas são as gerações dos Zebulonitas segundo seus contados: sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de Joseph segundo suas gerações, foraõ Manasse e Ephraim.

29 Os filhos de Manasse foraõ; de Machir a geração dos Machiritas: e Machir gerou a Gilead: de Gilead a geração dos Gileaditas.

30 Estes são os filhos de Gilead; Jezer a geração dos Jezeritas: de Helek a geração dos Helekitas.

31 E de Asriel a geração dos Asrielitas: e de Sechem a geração dos Sechemitas.

32 E de Semida a geração dos Semidaitas: e de Hopher a geração dos Hopheritas.

33 Porem Zelaphead filho de Hopher não tinha filhos, senã filhas: e os nomes das filhas de Zelaphead foraõ, Machla e Noa, Hogla, Milca, e Tirza.

34 Estas são as gerações de Manasse: e seus contados foraõ cinquenta e dous mil e sete centos.

35 Estes são os filhos de Ephraim segundo suas gerações; de Sutelah a geração dos Sutelahitas: de Becher a geração dos Becheritas: de Tahan a geração dos Tahanitas.

36 E estes são os filhos de Sutelah; de Eran a geração dos Erانيتas.

37 Estas são as gerações dos filhos de Ephraim segundo seus contados: trinta e dous mil e quinhentos: estes são os filhos de Joseph segundo suas gerações.

38 Os filhos de Benjamin segundo suas gerações; de Bela a geração dos Belaitas: de Asbel a geração dos As-

belitas: de Ahiram a geração dos Ahiramitas:

39 De Supham a geração dos Suphamitas: de Hupham a geração dos Huphamitas.

40 E os filhos de Bela foram Ard e Naaman: de Ard a geração dos Arditas: de Naaman a geração dos Naamanitas.

41 Estes são os filhos de Benjamin segundo suas gerações: e seus contados foram quarenta e cinco mil e seis centos.

42 Estes são os filhos de Dan segundo suas gerações: de Suham a geração dos Suhamitas: estas são as gerações de Dan segundo suas gerações.

43 Todas as gerações dos Suhamitas segundo seus contados, foram sessenta e quatro mil e quatro centos.

44 Os filhos de Aser segundo suas gerações foram: de Imna a geração dos Innaitas; de Isvi a geração dos Isvitas: de Beria a geração dos Beritas.

45 Dos filhos de Beria foram: de Heber a geração dos Hebritas: de Malchiel a geração dos Malchielitas.

46 E o nome da filha de Aser foi Serah.

47 Estas são as gerações dos filhos de Aser segundo seus contados, cinquenta e tres mil e quatro centos.

48 Os filhos de Naphtali segundo suas gerações: de Jahzeel a geração dos Jahzeelitas: de Guni a geração dos Gunitas.

49 De Jezer a geração dos Jezeritas: de Sillem a geração dos Sillemitas.

50 Estas são as gerações de Naphtali segundo suas gerações: e seus contados foram quarenta e cinco mil e quatro centos.

51 Estes são os contados dos filhos de Israel, seis centos e hum mil e sete centos e trinta.

52 E fallou JEOVAH a Moyses, dizendo:

53 A estes se repartirá a terra em herança, segundo o numero dos nomes.

54 A os muytos multiplicarás sua herança; e a os poucos diminuirás sua herança: a cada qual se dará sua herança segundo seus contados.

55 Toda via a terra se repartirá por sortes: segundo os nomes das tribus de seus paes a herdarão.

56 Segundo a sorte se repartirá a herança de cadaqual, entre os muytos e os poucos.

57 E estes são os contados de Levi segundo suas gerações; de Gerson a geração dos Gersonitas; de Caath a geração dos Caathitas; de Merari a geração dos Meraritas.

58 Estas são as gerações de Levi: a geração dos Libnitas, a geração dos Hebronitas, a geração dos Mahlitas, a geração dos Musitas, a geração dos Corhitas: e Caath gerou a Amram.

59 E o nome da mulher de Amram foi Jochebed, filha de Levi, a qual a Levi naceo em Egypto: e esta a Amram pario Aaron, e Moyses e Mirjam sua irmã.

60 E a Aaron naceram Nadab, e Abihu, Eleazar e Ithamar.

61 Porém Nadab e Abihu morreram, quando trouxeram fogo estranho perante a face de JEOVAH.

62 E foram seus contados vinte e tres mil, todo macho de idade de hum mes e a riba: porque estes não foram contados entre os filhos de Israel, porquanto lhes não foi dada herança entre os filhos de Israel.

63 Estes são os contados por Moyses e Eleazar o sacerdote, que contaram a os filhos de Israel nas campinas de Moab, junto a o Jordão de Jericho.

64 E entre estes nenhum houve dos contados por Moyses e Aaron o sacerdote, quando contaram a os filhos de Israel no deserto de Sinai.

65 Porque JEOVAH dissera delles, que morrendo morreriam no deserto: e nenhum delles ficou, senão Caleb filho de Jephunne, e Josue filho de Nun.

CAPITULO XXVII.

E CHEGARÃO as filhas de Zelaphead, filho de Hopher, filho de Gilead, filho de Machir, filho de Manasse, entre as gerações de Manasse, filho de Joseph: (e estes são os nomes de suas filhas; Machla, Noa, e Hogla, e Milca, e Tirza).

2 E posarão se perante a face de Moyses, e perante a face de Eleazar o sacerdote, e perante a face dos Mayoraes e de toda a congregação, á porta da Tenda do ajuntamento, dizendo:

3 Nosso pae morreu no deserto, e não estava entre a congregação dos que se congregaram contra JEOVAH na congregação de Corah: mas morreu em seu pecado, e não teve filhos.

4 Porque se tiraria o nome de nosso pae do meyo de sua geração, porquanto não teve filhos? Da nos possesão entre os irmãos de nosso pae.

5 E Moyses levou sua causa perante a face de JEOVAH.

6 E fallou JEOVAH a Moyses, dizendo:

7 As filhas de Zelaphead fallam diretamente: dando lhes darás possesão de herança entre os irmãos de seu pae; e a herança de seu pae farás passar a ellas.

8 E fallarás a os filhos de Israel, dizendo: quando alguém morrer, e não tiver filho, então fareis passar sua herança a sua filha.

9 E se não tiver filha, então sua herança dareis a seus irmãos.

10 Porém se não tiver irmãos, então dareis sua herança a os irmãos de seu pae.

11 Se também seu pae não tiver irmãos, então sua herança dareis a seu parente, lhe o mais chegado de sua geração, para que a possua hereditariamente: isto a os filhos de Israel será por estatuto de direito, como JEOVAH mandou a Moyses.

12 Depois disse JEOVAH a Moyses: sube a este monte de Abarim, e vê a terra, que tenho dado a os filhos de Israel.

13 E avendo a visto, então serás recolhido a teus povos, assim tu, como foi recolhido teu irmão Aaron:

14 Porquanto a meu mandado rebeldes fostes no deserto de Zin, na contenda da congregação, pera me sanctificar nas agoas perante seus olhos: estas são as agoas de Meriba de Cades no deserto de Zin.

15 Então fallou Moyses a JEOVAH, dizendo:

16 JEOVAH, Deus dos espiritos

de toda carne, ponha hum varaõ sobre esta congregação.

17 Que saya diante de sua face, e que entre diante de sua face, e que as tire, e que as meta: para que a congregação de JEOVAH não seja como ovelhas que não tem pastor.

18 Então disse JEOVAH a Moyses: toma a ty a Josue filho de Nun, varaõ em quem ha espirito, e põe tua mão sobre elle.

19 E o apresenta perante a face de Eleazar o sacerdote, e perante a face de toda a congregação, e lhe dá mandamentos perante seus olhos.

20 E pôe sobre elle de tua gloria, para que ouçaõ, toda a congregação dos filhos de Israel.

21 E se porá perante a face de Eleazar sacerdote, o qual por elle consultarás segundo o juizo de Urim, perante a face de JEOVAH: por seu dito sabráõ, e por seu dito entrarão, elle e todos os filhos de Israel com elle, e toda a congregação.

22 E fez Moyses como JEOVAH lhe mandara: porque tomou a Josue, e o apresentou perante a face de Eleazar o sacerdote, e perante a face de toda a congregação.

23 E pôs suas mãos sobre elle, e lhe deu mandamentos, como JEOVAH mandara por mão de Moyses.

CAPITULO XXVIII.

FALLOU mais JEOVAH a Moyses, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, e dizelles: cuidado tereis de minha offerta, de meu manjar para minhas ofertas acendidas, de meu suave cheiro, pera me offerecêlas a seu tempo determinado.

3 E diriheshas: esta he a offerta acendida, que offerecereis a JEOVAH: dous cordeiros de hum anno inteiros cada dia, em continuo holocausto:

4 A o hum cordeiro aparelharás pela manhã, e a o outro cordeiro aparelharás entre as duas tardes:

5 E a decima parte de hum Ephá de flor de farinha em offerta de manjares, mexida com a quarta parte de hum Hin de azeite moido.

6 Este he o holocausto continuo, instituido no monte de Sinai em cheiro

suave, offerta acendida a JEHOVAH.

7 E sua offerta de derramamento será a quarta parte de hum Hin para o hum cordeiro: no Sanctuario offererás a offerta do derramamento de cidra a JEHOVAH.

8 E o outro cordeiro aparelharás entre as duas tardes; como a offerta de manjares da manhã, e como sua offerta de derramamento o aparelharás, em offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

9 Porem a o dia do Sabado dous cordeiros de hum anno inteiros, e duas decimas de flor de farinha, mexida com azeite, em offerta de manjares, com sua offerta de derramamento.

10 Holocausto he do Sabado em cada Sabado, de mais do continuo holocausto, e sua offerta de derramamento.

11 E nos principios de vossos meses offerereis em holocausto a JEHOVAH, dous bezeros filhos de vaca, e hum carneiro, sete cordeiros de hum anno inteiros.

12 E tres decimas de flor de farinha mexida com azeite em offerta de manjares, para o hum bezerro: e duas decimas de flor de farinha mexida com azeite, para o hum carneiro.

13 E cada decima de flor de farinha mexida com azeite, em offerta de manjares, para o hum cordeiro: holocausto he de cheiro suave, offerta acendida a JEHOVAH.

14 E suas offertas de derramamento serão a ametade de hum Hin para hum bezerro, e a terça parte de hum Hin para hum carneiro, e a quarta parte de hum Hin de vinho para hum cordeiro: este he o holocausto da lua nova de cada mes, segundo os meses do anno.

15 Tambem se aparelhará hum cabraõ das cabras por expiação do peccado, de mais do holocausto continuo, com sua offerta de derramamento, a JEHOVAH.

16 Porem no mes primeiro, a os catorze dias do mes he Pascoa a JEHOVAH.

17 E a os quinze dias do mesmo mes averá festa: sete dias se comerão pães azimos.

18 A o primeiro dia averá sancta convocação: nenhuã obra servil fareis:

19 Mas por offerta acendida em holocausto offerereis a JEHOVAH dous bezeros filhos de vaca, e hum carneiro: com mais sete cordeiros de hum anno: inteiros vos serão.

20 E sua offerta de manjares será de flor de farinha mexida com azeite; aparelhareis tres decimas para hum bezerro, e duas decimas para hum carneiro.

21 Para cada cordeiro aparelhareis huã decima, para cadaqual dos sete cordeiros.

22 Depois hum cabraõ por expiação do peccado, pera fazer propiciação por vos.

23 Estas cousas aparelhareis, de mais do holocausto de pola manhã, que he o holocausto continuo.

24 Segundo estas cousas cada dia aparelhareis por sete dias o manjar da offerta acendida em cheiro suave a JEHOVAH: de mais do continuo holocausto se aparelhará com sua offerta de derramamento.

25 E a o setimo dia tereis sancta convocação: nenhuã obra servil fareis.

26 Semelhantemente tereis sancta convocação a o dia das primicias, quando offererdes offerta nova de manjares a JEHOVAH, segundo vossas semanas, nenhuã obra servil fareis.

27 Entaõ offerereis a JEHOVAH por holocausto em suave cheiro, dous bezeros filhos de vaca, hum carneiro, sete cordeiros de hum anno;

28 E sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite: tres decimas para hum bezerro, duas decimas para hum carneiro.

29 Para cada cordeiro huã decima, para cadaqual dos sete cordeiros.

30 Hum cabraõ das cabras, pera fazer propiciação por vos.

31 De mais do holocausto continuo e sua offerta de manjares os aparelhareis: inteiros vos serão, com suas offertas de derramamento.

CAPITULO XXIX.

SEMELHANTEMENTE tereis sancta convocação no mes setimo,

a o primeiro dia do mes: nenhuã obra servil fareis: vos será hum dia de jubilação.

2 Entaõ por holocausto em suave cheiro a JEHOVAH aparelhareis hum bezerro filho de vaca, hum carneiro, sete cordeiros inteiros de hum anno.

3 E por sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite, tres decimas para o bezerro, duas decimas para o carneiro.

4 E huã decima para hum cordeiro, para cadaqual dos sete cordeiros.

5 E hum cabraõ das cabras para expiação do peccado, pera fazer expiação por vos.

6 De mais do holocausto do mes e sua offerta de manjares, e o holocausto continuo, e sua offerta de manjares, com suas offertas de derramamento, segundo seu estatuto em suave cheiro para offerta acendida a JEHOVAH.

7 E a os dez deste setimo mes tereis convocação sancta, e affligireis vossas almas: nenhuã obra fareis.

8 Mas por holocausto em suave cheiro a JEHOVAH offerereis hum bezerro filho de vaca, hum carneiro, sete cordeiros de hum anno; inteiros vos serão.

9 E por sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite, tres decimas para o bezerro, duas decimas para o hum carneiro.

10 E huã decima para hum cordeiro, para cadaqual dos sete cordeiros.

11 Hum cabraõ das cabras para expiação do peccado, de mais da expiação do peccado das propiciações, e o holocausto continuo, e sua offerta de manjares, com suas offertas de derramamento.

12 Semelhantemente a os quinze dias deste setimo mes tereis convocação sancta, nenhuã obra servil fareis; mas sete dias celebrareis festa a JEHOVAH.

13 E por holocausto em offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH offerereis treze bezeros filhos de vaca, dous carneiros, catorze cordeiros de hum anno; inteiros serão.

14 E por sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite, tres decimas para hum bezerro, para cadaqual dos treze bezeros; duas

decimas para cada carneiro entre os dous carneiros.

15 E para hum cordeiro huã decima, para cadaqual dos catorze cordeiros.

16 E hum cabraõ das cabras para expiação do peccado, de mais do holocausto continuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

17 Depois a o segundo dia doze bezeros filhos de vaca, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno.

18 E sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezeros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

19 E hum cabraõ das cabras por expiação do peccado, demais do holocausto continuo, e sua offerta de manjares, com suas offertas de derramamento.

20 E a o terceiro dia onze bezeros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno.

21 E suas offertas de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezeros, para os carneiros, e para os cordeiros, por sua conta, segundo o estatuto.

22 E hum cabraõ por expiação do peccado, de mais do holocausto continuo, e sua offerta de derramamento.

23 E a o quarto dia dez bezeros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno.

24 Sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezeros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

25 E hum cabraõ das cabras por expiação de peccado, de mais do holocausto continuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

26 E a o quinto dia nove bezeros, dous carneiros, e catorze cordeiros inteiros de hum anno.

27 E sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezeros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

28 E hum cabraõ por expiação, do peccado, de mais do holocausto conti-

nuo, e sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

29 E a o seisto dia oito bezeros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno:

30 E sua offerta de manjares, e suas ofertas de derramamento para os bezeros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

31 E hum cabraõ por expiaçaõ do pecado, de mais do holocausto continuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

32 E a o setimo dia sete bezeros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno;

33 E sua offerta de manjares, e suas ofertas de derramamento, para os bezeros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo seu estatuto:

34 E hum cabraõ por expiaçaõ do pecado, de mais do holocausto continuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

35 A o oitavo dia tereis dia de prohibiçaõ: nenhuã obra servil fareis.

36 E por holocausto em offerta accendida de suave cheiro a JEHOVAH offerecereis hum bezerro, hum carneiro, sete cordeiros inteiros de hum anno.

37 Sua offerta de manjares, e suas ofertas de derramamento, para o bezerro, para o carneiro, e para os cordeiros, por sua conta segundo o estatuto:

38 E hum cabraõ por expiaçaõ do pecado, de mais do holocausto continuo, e sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

39 Estas cousas fareis a JEHOVAH em vossas solenidades, de mais de vossos votos, e vossas ofertas voluntarias, com vossos holocaustos, e com vossas ofertas de manjares, e com vossas ofertas de derramamento, e com vossas ofertas gratificas.

40 E fallou Moyses a os filhos de Israel, conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses.

CAPITULO XXX.

E FALLOU Moyses ás cabeças das tribus dos filhos de Israel, dizen-

do: esta he a palavra que JEHOVAH tem mandado:

2 Quando hum varaõ a JEHOVAH fizer voto, ou jurar juramento, ligando sua alma com obrigaçaõ, naõ profanará sua palavra: segundo tudo que sahio de sua boca, fará.

3 Porem quando huã mulher a JEHOVAH fizer voto, e com obrigaçaõ se ligar em casa de seu pae em sua mocidade:

4 E seu pae ouvir seu voto e sua obrigaçaõ, com que ligou sua alma; e seu pae se callar para com ella, todos seus votos seraõ valiosos: e toda obrigaçaõ com que ligou sua alma, será valiosa.

5 Mas se seu pae o quebrantar no dia que tal ouvir, todos seus votos e suas obrigaçoẽs, com que tiver ligado sua alma, naõ seraõ valiosos: mas JEHOVAH lh'o perdoará, porquanto seu pae lh'os fez quebrantar.

6 Porem se he que tiver marido, e for obrigada a alguns votos, ou a pronunciaçaõ de seus beicos, com que tiver ligado sua alma:

7 E seu marido o ouvir, e se callar para com ella no dia em que o ouvir, seus votos valiosos seraõ; e suas obrigaçoẽs com que ligou sua alma, seraõ valiosas.

8 Mas se seu marido lh'o quebrantar no dia em que o ouvir, e annullar seu voto a que estava obrigada, como tambem a pronunciaçaõ de seus beicos, com que ligou sua alma; JEHOVAH lh'o perdoará.

9 Tocante a o voto da viuva, ou da repudiada; tudo com que ligou sua alma, sobre ella será valioso.

10 Porem se fez voto em casa de seu marido, ou ligou sua alma com obrigaçaõ de juramento.

11 E seu marido o ouvir, e se callou para com ella, e o naõ quebrantou; todos seus votos seraõ valiosos; como tambem toda obrigaçaõ, com que ligou sua alma, será valiosa.

12 Porem se seu marido annullando lh'os annullar no dia em que os ouvir; tudo quanto sahio de seus beicos, quer de seus votos, quer da obrigaçaõ de sua alma, naõ será valioso: seu marido lh'os annullou, e JEHOVAH lh'o perdoará.

13 Todo voto, e todo juramento de obrigaçaõ, pera humilhar a alma, seu marido o confirmará, ou seu marido o annullará.

14 Porem se seu marido de dia em dia callando se callar para com ella; entaõ confirma todos seus votos e todas suas obrigaçoẽs, que estiverem sobre ella: confirmado lh'os tem, porquanto se callou para com ella no dia em que o ouviu.

15 Porem se annullando lh'os annullar depois que o ouviu; entaõ elle levará a iniquidade della.

16 Estes saõ os estatutos que JEHOVAH mandou a Moyses entre o marido e sua mulher; entre o pae e sua filha, em sua mocidade, em casa de seu pae.

CAPITULO XXXI.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Vinga os filhos de Israel dos Midianitas: depois recolhido serás a teus povos.

3 Fallou pois Moyses a o povo, dizendo; alguns de vosoutros se armem para a peleja, e sayãõ contra os Midianitas, pera fazer a vingança de JEHOVAH nos Midianitas.

4 Mil de cada tribu entre todas as tribus de Israel enviareis á peleja.

5 Assi foraõ dados dos milhares de Israel mil de cada tribu: doze mil armados para a peleja.

6 E Moyses os mandou á peleja, de cada tribu mil, a elles e a Pinehas, filho de Eleazar sacerdote, á peleja com os vasos sanctos, e as trombetas do jubilo em sua maõ.

7 E pelejáraõ contra os Midianitas, como JEHOVAH mandára a Moyses: e matáraõ a todo macho.

8 Matáraõ mais além de seus mortos a os reys dos Midianitas, a Evi, e a Requem, e a Zur, e a Hur, e a Reba, cinco reys dos Midianitas: tambem a Bileam filho de Beor mataraõ á cutelo.

9 Porem os filhos de Israel levarãõ presioneiras as mulheres dos Midianitas, e suas crianças: tambem roubáraõ todos seus animaes, e todo seu gado, e toda sua fazenda.

10 E a fogo queimaraõ todas suas

ciudades com todas suas habitaçoẽs, e todos seus castellos.

11 E tomáraõ todo o despojo e toda a presa de homens, e de animaes.

12 Depois trouxeraõ a Moyses e a Eleazar o sacerdote e á congregaçãõ dos filhos de Israel os presioneiros, e a presa, e o despojo a o arrayal, nas campinas de Moab, que estaõ junto a o Jordaõ de Jericho.

13 Porem Moyses e Eleazar o sacerdote, e todos os Mayoraes da congregaçãõ sahiraõ a recebêlos até fora do arrayal.

14 E indignouse Moyses grandemente contra os Capitaes do exercito, os Tribunos e Centurioes, que vinhaõ da peleja d'aquella guerra.

15 E Moyses disse lhes: viver deixastes todas as mulheres?

16 Eis que estas foraõ as que por conselho de Bileam a os filhos de Israel deraõ occasiãõ de prevaricar contra JEHOVAH, no negocio de Peor: polo que aquelle estrago houve entre a congregaçãõ de JEHOVAH.

17 Agora pois matae todo macho entre as crianças; e matae toda mulher, que por ajuntamento de varaõ conheceo algum varaõ.

18 Porem todas as crianças femeas, que naõ conheceraõ ajuntamento de varaõ, para vos deixae viver.

19 E vos outros vos alojae sete dias fora do arrayal: qualquer que tiver matado algum homem, e qualquer que tiver tocado a algum morto, a o terceiro dia, e a o setimo dia vos expiareis, a vos e a vossos presioneiros.

20 Tambem expiareis todo vestido, e toda obra de peles, e toda obra de peles de cabras, e todo vaso de madeira.

21 E disse Eleazar o sacerdote a os homens de guerra, que partiraõ se a peleja: este he o estatuto da ley que JEHOVAH mandou a Moyses:

22 Tam sómente o ouro, e a prata, o metal, o ferro, o estanho, e o chumbo:

23 Toda cousa que pode soportar fogo, fareis passar pelo fogo, paraque fique limpo; toda via se expiará com a agoa da separaçãõ: mas tudo que naõ pode soportar fogo, fareis passar pela agoa.

24 Tambem lavareis vossos vesti-

dos a o setimo dia, paraque fiquéis limpos: e depois entrareis no arrayal.

25 Fallou mais JEHOUAH a Moyses, dizendo:

26 Toma a somma da presa dos presioneiros, de homens, e de animaes, tu e Eleazar o sacerdote, e as Cabeças dos paes da congregação.

27 E divide a presa em duas ametades entre os que acometéraõ a peleja, e sahíraõ á guerra; e entre toda a congregação.

28 Entaõ para JEHOUAH tomarás o tributo dos homens de guerra, que sahíraõ a esta guerra, de quinhentos huã alma, dos homens, e dos boys, e dos asnos, e das ovelhas.

29 De sua ametade o tomareis, e o dareis a o sacerdote Eleazar, para a alçação de JEHOUAH.

30 Mas da ametade dos filhos de Israel tomarás de cincoenta hum presioneiro, dos homens, dos boys, dos asnos, e das ovelhas, de todos os animaes: e os darás a os Levitas, que tem cuidado da guarda do Tabernaculo de JEHOUAH.

31 E fizeraõ Moyses e Eleazar o sacerdote, como JEHOUAH mandára a Moyses.

32 Foy pois a presa, o restante do despojo, que tomáraõ os homens de guerra, seis centas e setenta e cinco mil ovelhas:

33 E setenta e dous mil boys:

34 E sessenta e hum mil asnos.

35 E de almas humanas, das mulheres que não conhecéraõ ajuntamento de varaõ; todas as almas foraõ trinta e duas mil.

36 E a ametade, a parte dos que sahíraõ á guerra, foy em numero trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.

37 E das ovelhas foy o tributo para JEHOUAH, seis centas e setenta e cinco.

38 E foraõ os boys trinta e seis mil: e seu tributo para JEHOUAH, setenta e dous.

39 E foraõ os asnos trinta mil e quinhentos: e seu tributo para JEHOUAH, sessenta e hum.

40 E houve de almas humanas dez e seis mil: e seu tributo para JEHOUAH, trinta e duas almas.

41 E deu Moyses a Eleazar sacerdote o tributo da alçação de JEHOUAH, como JEHOUAH mandára a Moyses.

42 E da ametade dos filhos de Israel que Moyses partíra dos varoës que pelejáraõ:

43 (Porem a ametade da congregação foy das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas.

44 E dos boys trinta e seis mil:

45 E dos asnos trinta mil e quinhentos:

46 E das almas humanas dez e seis mil.)

47 Desta ametade dos filhos de Israel Moyses tomou hum presioneiro de cincoenta, de homens, e de animaes: e os deu a os Levitas, que tinhaõ cuidado da guarda do Tabernaculo de JEHOUAH, como JEHOUAH mandára a Moyses.

48 Entaõ se chegáraõ a Moyses os Capitaës que estavaõ sobre os milhares do exercito, os Tribunos e os Centurioës:

49 E disseraõ a Moyses: teus servos tomáraõ a somma dos homens de guerra, que estiveraõ sob nossa maõ: e nenhum falta de nosoutros.

50 Poloque trouxemos huã offerta de JEHOUAH, cadaqual o que achou, vasos de ouro, cadeas, ou manilhas, aneis, arrecadas, e colares, pera fazer propiciação por nossas almas perante a face de JEHOUAH.

51 Assi Moyses e Eleazar o sacerdote tomou d'elles o ouro; todos vasos bem obrados.

52 E foy todo o ouro da alçação, que offerecêraõ a JEHOUAH, dez e seis mil e sete centos e cincoenta siclos, dos Tribunos e dos Centurioës.

53 Quanto a os homens de guerra, cada qual roubàra para si.

54 Tomou pois Moyses e Eleazar sacerdote o ouro dos Tribunos, e dos Centurioens; e o trouxeraõ á Tenda do ajuntamento, por lembrança para os filhos de Israel perante a face de JEHOUAH.

CAPITULO XXXII.

E OS filhos de Ruben e os filhos de Gad tinhaõ muyto gado em grande multidaõ; e attentáraõ para

a terra de Jaezer, e para a terra de Gilead, e eis que o lugar era lugar de gado.

2 Vieraõ pois os filhos de Gad e os filhos de Ruben, e falláraõ a Moyses, e a Eleazar o sacerdote, e a os Mayoraes da congregação, dizendo:

3 Ataroth, e Dibon, e Jaezer, e Nimra, e Hesbon, e Eleale, e Schebam, e Nebo, e Behon;

4 Esta terra que JEHOUAH ferio perante a face da congregação de Israel, he terra de gado: e teus servos tem gado.

5 Disseraõ mais: se achámos graça em teus olhos, esta terra se dé a teus servos em possessaõ: e não nos faças passar o Jordaõ.

6 Porem Moyses disse a os filhos de Gad e a os filhos de Ruben: Iráõ vossos irmaõs a peleja, e vos ficareis aqui?

7 Porque pois quebrantareis o coraçãõ dos filhos de Israel, paraque não passem á terra, que JEHOUAH lhes tem dado?

8 Assi fizeraõ vossos paes, quando os mandei de Cades Barnea, a ver esta terra.

9 Chegando elles até o valle de Escol, e attentando para esta terra, quebrantáraõ o coraçãõ dos filhos de Israel, para que não viessem á terra, que JEHOUAH lhes tinha dado.

10 Entaõ a ira de JEHOUAH se acendeo naquelle mesmo dia, e jurou, dizendo:

11 Que os varoës, que subíraõ de Egypto, de vinte annos e a riba, não verãõ a terra, que jurei a Abraham, a Isaac, e a Jacob! porquanto não perseveráraõ em seguir me.

12 Excepto Caieb filho de Jephunne o Kenezco, e Josue filho de Nun: porquanto perseveráraõ em seguir a JEHOUAH.

13 Assi se acendeo a ira de JEHOUAH contra Israel, e os fez andar vagabundos até que se consumio toda aquella geração, que fizera mal em olhos de JEHOUAH.

14 E eis que vosoutros huã multidaõ de homens pecadores vos levantastes em lugar de vossos paes, pera ainda mais acrescentar o ardor da ira de JEHOUAH contra Israel.

15 Se vos tornades após elle, tambem elle proseguirá a deixálo no deserto, e destruireis a todo este povo.

16 Entaõ se chegáraõ a elle, e disseraõ: edificaremos curraes aqui para nosso gado, e cidades para nossas crianças.

17 Porem nosoutros nos armaremos, apresurando nos diante da face dos filhos de Israel, até que os levemos a seu lugar: e nossas crianças ficarãõ nas cidades fortes por causa dos moradores da terra.

18 Não tornaremos a nossas casas, até que os filhos de Israel se ponhaõ por possuidores hereditarios, cada qual de sua herança.

19 Porque não herdaremos com elles d'alem do Jordaõ nem mais a diante; quando nos teremos nossa herança d'aquem do Jordaõ a o levante.

20 Entaõ Moyses lhes disse: se isto fizerdes assi, se vos amardes á peleja perante a face de JEHOUAH:

21 E cada qual de vosoutros armado passar o Jordaõ perante a face de JEHOUAH, até que aja lançado fora seus inimigos de diante de sua face:

22 E a terra esteja sugcita perante a face de JEHOUAH; entaõ vos tornareis, e desculpados ficareis perante JEHOUAH e perante Israel: e esta terra vos será por possessaõ perante a face de JEHOUAH:

23 E se não fizerdes assi, eis que pecastes contra JEHOUAH: porem sentireis vosso pecado, quando achar vos.

24 Edificae vos cidades para vossas crianças, e curraes para vossas ovelhas; e fazei o que sahio de vossa boca.

25 Entaõ falláraõ os filhos de Gad, e os filhos de Ruben a Moyses, dizendo: como manda meu senhor, assi farãõ teus servos.

26 Nossas crianças, nossas mulheres, nossa fazenda, e todos nossos animaes estarãõ ali 'nas cidades de Gilead.

27 Mas teus servos passarãõ, cada qual armado a o exercito para a peleja, perante a face de JEHOUAH, como meu senhor tem dito.

28 Entaõ Moyses os encomendou a Eleazar o sacerdote, e a Josue filho

de Nun, e os Cabeças dos paes das tribus dos filhos de Israel.

29 E disselhes Moyses: se os filhos de Gad, e os filhos de Ruben com vosco passarem o Jordaão, cada qual armado para a guerra perante a face de JEHOUAH: e a terra estiver sujeita diante de vossa face, em possessão lhes dareis a terra de Gilead.

30 Porem se não passarem armados com vosco, então se porão por possuidores em meyo de vosoutros na terra de Canaan.

31 E responderão os filhos de Gad e os filhos de Ruben, dizendo: o que JEHOUAH fallou a teus servos, isso faremos.

32 Nos passaremos armados perante a face de JEHOUAH á terra de Canaan, e teremos a possessão de nossa herança d'aquem do Jordaão.

33 Assi Moyses a os filhos de Gad, e a os filhos de Ruben, e á meya tribu de Manasse filho de Joseph, lhes deu o reyno de Sihon Rey dos Amoreos, e o reyno de Og Rey de Basan: a terra com suas cidades em seus termos, as cidades da terra do redor.

34 E os filhos de Gad edificárao a Dibon, e a Ataroth, e a Aroer.

35 E a Atroth-Sophan, e a Jaezer, e a Jogbeha.

36 E a Beth-Nimra, e a Beth-Haran: cidades fortes, e curraes de ovelhas.

37 E os filhos de Ruben edificárao a Hesbon, e a Eleale, e a Quiriat-haim:

38 E a Nebo, e a Baal-Meon, mudando as de nome, e a Sibma: e os nomes das cidades que edificárao, chamárao por outros nomes.

39 E os filhos de Machir filho de Manasse foraõ se a Gilead, e a tomárao: e d'aquella possessão lançárao a os Amoreos, que estavaõ nella.

40 Assi Moyses deu Gilead a Machir filho de Manasse, o qual habitou nella.

41 E foi se Jair filho de Manasse, e tomou suas aldeas; e chamou lhes, Havot-Jair.

42 E foi se Nobah, e tomou a Quenath com suas aldeas; e chamou lhe, Nobah, segundo seu nome.

CAPITULO XXXIII.

ESTAS são as partidas dos filhos de Israel, que sahíraõ da terra de Egypto segundo seus exercitos por maõ de Moyses e Aaron.

2 E Moyses escreveu suas sahidas, segundo suas partidas, conforme a o mandado de JEHOUAH: e estas são suas partidas segundo suas sahidas.

3 Partiraõ pois de Rahmeses no mes primeiro, a os quinze dias do primeiro mes: o seguinte dia da Pascoa sahiraõ os filhos de Israel por alta maõ, a os olhos de todos os Egyptios.

4 Enterrando os Egyptios a os que JEHOUAH tinha ferido entre elles, a todo primogenito: e avendo JEHOUAH feito juizos em seus Deuses.

5 Partidos pois os filhos de Israel de Rahmeses, alojáraõ se em Succoth.

6 E partiraõ de Succoth, e alojáraõ se em Etham, que está no fim do deserto.

7 E partiraõ de Etham, e tornáraõ se a Pihachiroth, que está em frente de Baal-Zephon: e alojáraõ se diante de Migdol.

8 E partiraõ de Hachiroth, e passáraõ pelo meyo do mar a o deserto: e andáraõ caminho de tres dias no deserto de Etham, e alojáraõ se em Mara.

9 E partiraõ de Mara, e vieraõ a Elim: e em Elim avia doze fontes de agoas, e setenta palmas, e alojáraõ se ali.

10 E partiraõ de Elim, e alojáraõ se junto a o mar vermelho.

11 E partiraõ do mar vermelho, e alojáraõ se no deserto de Sin.

12 E partiraõ do deserto de Sin, e alojáraõ se em Dophka.

13 E partiraõ de Dophka, e alojáraõ se em Alus.

14 E partiraõ de Alus, e alojáraõ se em Raphidim; porem não avia ali agoa, para que o povo bebesse.

15 Partiraõ pois de Raphidim, e alojáraõ se no deserto de Sinai.

16 E partiraõ do deserto de Sinai, e alojáraõ se em Quibroth-taava.

17 E partiraõ de Quibroth-taava, e alojáraõ se em Hazeroth.

18 E partiraõ de Hazeroth, e alojáraõ se em Rithma.

19 E partiraõ de Rithma, e alojáraõ se em Rimmon-Perez.

20 E partiraõ de Rimmon-Perez, e alojáraõ se em Libna.

21 E partiraõ de Libna, e alojáraõ se em Rissa.

22 E partiraõ de Rissa, e alojáraõ se em Kehelatha.

23 E partiraõ de Kehelatha, e alojáraõ se no monte de Sapher.

24 E partiraõ do monte de Sapher, e alojáraõ se em Harada.

25 E partiraõ de Harada, e alojáraõ se em Magheloth.

26 E partiraõ de Magheloth, e alojáraõ se em Tachath.

27 E partiraõ de Tachath, e alojáraõ se em Tharah.

28 E partiraõ de Tharah, e alojáraõ se em Mithka.

29 E partiraõ de Mithka, e alojáraõ se em Hasmona.

30 E partiraõ de Hasmona, e alojáraõ se em Moseroth.

31 E partiraõ de Moseroth, e alojáraõ se em Bene-Jaakan.

32 E partiraõ de Bene-Jaakan, e alojáraõ se em Hor-gidgad.

33 E partiraõ de Hor-gidgad, e alojáraõ se em Jothbatha.

34 E partiraõ de Jothbatha, e alojáraõ se em Abrona.

35 E partiraõ de Abrona, e alojáraõ se em Ezeon-Geber.

36 E partiraõ de Ezeon-Geber, e alojáraõ se no deserto de Zin, que he Cades.

37 E partiraõ de Cades, e alojáraõ se no monte de Hor, no fim da terra de Edom.

38 Então Aaron o sacerdote subio a o monte de Hor, conforme a o mandado de JEHOUAH; e morreo ali a os quarenta annos da sahida dos filhos de Israel da terra de Egypto, no mes quinto, a o primeiro do mes.

39 E era Aaron de idade de cento e vinte e tres annos, quando morreo no monte de Hor.

40 E ouviu o Cananeo, Rey de Harad, que habitava a o Sul na terra de Canaan, que chegavaõ os filhos de Israel.

41 E partiraõ do monte de Hor, e alojáraõ se em Zalmona.

42 E partiraõ de Zalmona, e alojáraõ se em Phunon.

43 E partiraõ de Phunon, e alojáraõ se em Oboth.

44 E partiraõ de Oboth, e alojáraõ se nos outeirinhos de Abarim, no termo de Moab.

45 E partiraõ dos outeirinhos de Abarim, e alojáraõ se em Dibon-Gad.

46 E partiraõ de Dibon-Gad, e alojáraõ se em Almon-Diblathaim.

47 E partiraõ de Almon-Diblathaim, e alojáraõ se nos montes de Abarim em frente de Nebo.

48 E partiraõ dos montes de Abarim, e alojáraõ se nas campinas dos Moabitas, junto a o Jordaõ de Jericho.

49 E alojáraõ se junto a o Jordaõ, des de Beth-Jesimoth até Abel-Sittim, nas campinas dos Moabitas.

50 E fallou JEHOUAH a Moyses nas campinas dos Moabitas, junto a o Jordaõ de Jericho, dizendo:

51 Falla a os filhos de Israel, e dizelles: quando ouverdes passado o Jordaõ para a terra de Canaan.

52 Fora lançareis a todos os moradores da terra de diante de vossa face, e destruireis todas suas pinturas: tambem destruireis todas suas imagens de fundição; e desfareis todos seus altos.

53 E tomareis a terra em possessão hereditaria, e nella habitareis: porquanto vos tenho dado esta terra, pera possuila por herança.

54 E por sortes tomareis a terra em possessão hereditaria, segundo vossas gerações; a os muytos a herança multiplicareis, e a os poucos a herança diminuiréis: aonde a sorte sahir a alguém, ali a terá: segundo as tribus de vossos paes tomareis as heranças.

55 Mas se não lançardes fora a os moradores da terra de diante de vossa face, então os que deixardes ficardelles, vos seraõ por espinhos em vossos olhos, e por agulhoes em vossas ilhargas, e apertarvoshaõ na terra em que habitardes.

56 E será que farei a vosoutros, como pensei fazer lhes.

CAPITULO XXXIV.

FALLOU mais JEOVAH a Moyses, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, e dizelhes: quando entrardes na terra de Canaan, esta ha de ser a terra que vos cahirá em herança; a terra de Canaan segundo seus termos.

3 O cabo de Sul vos será desdo deserto de Zin até a os termos de Edom: e o termo do Sul vos será do fim do mar salgado para a banda do Oriente.

4 E este termo vos irá rodeando do Sul para a subida de Acrabbim, e passará até Zin; e suas sahidas serão do Sul a Cades-Barnea; e sahirá a Hazar-Addar, e passará a Azmon:

5 Rodeará mais este termo de Azmon até o rio de Egypto: e suas sahidas serão para a banda do mar.

6 Acerca do termo do Occidente, o mar grande vos será por termo: este vos será o termo do Occidente.

7 E este vos será o termo do Norte: desdo mar grande marcareis até o monte de Hor.

8 Desdo monte de Hor marcareis até á entrada de Hamath: e as sahidas deste termo serão até Zedad.

9 E este termo sahirá até Ziphron, e suas sahidas serão em Hazar-Enan: este vos será o termo do Norte.

10 E por termo da banda do Oriente vos marcareis de Hazar-Enan até Sepham.

11 E este termo descenderá desde Sepham até Ribla para a banda do Oriente de Ain: despois descenderá este termo, e irá a o longo da borda do mar de Cinnereth para a banda do Oriente.

12 Descenderá tambem este termo a o longo do Jordaõ, e suas sahidas serão a o mar salgado: esta vos será a terra segundo seus termos a o redor.

13 E mandou Moyses a os filhos de Israel, dizendo: esta he a terra, que tomareis em sorte por herança, a qual JEOVAH mandou dar a as nove tribus, e a a meya tribu.

14 Porque a tribu dos filhos dos Rubenitas segundo a casa de seus

paes, e a tribu dos filhos dos Gaditas segundo a casa de seus paes ja receberão; tambem a meya tribu de Manasse recebeo sua herança.

15 Ja duas tribus e meya tribu receberão sua herança d'aquem do Jordaõ de Jericho, da banda do Oriente a o Nacente.

16 Fallou mais JEOVAH a Moyses, dizendo:

17 Estes são os nomes dos varoens, que vos repartirão a terra por herança: Eleazar o sacerdote, e Josue o filho de Nun.

18 Tomareis mais de cada tribu hum Mayoral, pera repartir a terra em herança.

19 E estes são os nomes dos varoens: da tribu de Juda, Caleb filho de Jephunne.

20 E da tribu dos filhos de Simeon, Semuel filho de Ammiud.

21 Da tribu de Benjamin, Elidad filho de Chislon.

22 E da tribu dos filhos de Dan, o Mayoral Bucqi filho de Jogli.

23 Dos filhos de Joseph, da tribu dos filhos de Manasse, o Mayoral Hanniel filho de Ephod.

24 E da tribu dos filhos de Ephraim o Mayoral Quemuel filho de Siphitan.

25 E da tribu dos filhos de Zebulon, o Mayoral Elizaphan filho de Parnah.

26 E da tribu dos filhos de Issachar, o Mayoral Paltiei filho de Assan.

27 E da tribu dos filhos de Aser, o Mayoral Ahihud filho de Selomi.

28 E da tribu dos filhos de Naphthali, o Mayoral Pedacl filho de Ammihud.

29 Estes são os, a os quaes JEOVAH mandou repartir as heranças a os filhos de Israel na terra de Canaan.

CAPITULO XXXV.

EFALLOU JEOVAH a Moyses nas campinas dos Moabitas, junto a o Jordaõ de Jericho, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, que da herança de sua possessão dêem cidades a os Levitas, em que habitem:

tambem a os Levitas dareis arrabaldes a o redor dellas.

3 E terão estas cidades, pera habitadas: porem seus arrabaldes serão para suas bestas, e para sua fazenda, e para todos seus animaes.

4 E os arrabaldes das cidades que dareis a os Levitas, desdo muro da cidade a fora serão de mil covados a o redor.

5 E de fora da cidade da banda do Oriente medireis dous mil covados, e da banda do Sul dous mil covados, e da banda do Occidente dous mil covados, e da banda do Norte dous mil covados, e a cidade no meyo: isto terão por arrabaldes das cidades.

6 Das cidades pois que dareis a os Levitas, averá seis cidades de refugio; as quaes dareis, para que o homicida ali se acolha: e de mais destas lhes dareis quarenta e duas cidades.

7 Todas as cidades que dareis a os Levitas, serão quarenta e oito cidades, juntamente com seus arrabaldes.

8 E as cidades que derdes da herança dos filhos de Israel, do que tiver muyto, tomareis muyto; e do que tiver pouco, tomareis pouco: cadaqual de suas cidades dará a os Levitas segundo sua herança, que herdar.

9 Fallou mais JEOVAH a Moyses, dizendo.

10 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes: quando passardes o Jordaõ á terra de Canaan:

11 Fazei que cidades vos estejaõ á mão, que vos sirvaõ de cidades de refugio; para que ali se acolha o homicida, que ferir a alguã alma por erro.

12 E estas cidades vos serão por valhaçouto do vingador do sangue: paraque o homicida não morra, até que esteja perante a congregaçãõ no juizo.

13 E das cidades que derdes, averá seis cidades de refugio para vosou-tros.

14 Tres destas cidades dareis d'aquem do Jordaõ, e tres destas cidades dareis na terra de Canaan: cidades de refugio.

15 Estas seis cidades a os filhos de Israel, e a o estrangeiro, e a o cohabitador em meyo d'elles serão por

valhaçouto; para que ali se acolha aquelle que ferir a alguã alma por erro.

16 Porem se a ferir com instrumento de ferro, e morrer; homicida he: morrendo o homicida morrerá.

17 Ou se a ferir com pedra de mão, de que possa morrer, e ella morrer; homicida he: morrendo o homicida morrerá.

18 Ou se a ferir com instrumento de pau da mão, de que possa morrer, e ella morrer, homicida he: morrendo o homicida morrerá.

19 O vingador do sangue matará a o homicida: encontrando o, mata-loha.

20 Se tambem a empuxar com odio, ou a cinte lançar sobre ella, e morrer:

21 Ou por inimizade a ferir com sua mão, e morrer; morrendo o feridor morrerá; homicida he: o vingador do sangue matará a o homicida, encontrando o.

22 Porem se a empuxar de repente sem inimizade; ou sobre ella lançar instrumento algum sem teimas:

23 Ou sobre ella fizer cahir alguã pedra sem o ver, de que possa morrer, e ella morrer; e elle não era seu inimigo, nem procurava seu mal:

24 Entãõ a congregaçãõ julgará entre o feridor, e entre o vingador do sangue segundo estas leys.

25 E a congregaçãõ livrará a o homicida da mão do vingador do sangue, e a congregaçãõ o fará tornar á cidade de seu refugio, aonde se tinha acolhido: e ali ficará até á morte do summo Pontífice, a quem ungrãõ com o sancto oleo.

26 Porem se sahando o homicida sahir dos termos da cidade de seu refugio, a que se tinha acolhido;

27 E o vingador do sangue o achar fora dos termos da cidade de seu refugio: se o vingador do sangue matar a o homicida; não sera culpado do sangue.

28 Pois ficará na cidade de seu refugio até á morte do summo Pontífice: mas despois da morte do summo Pontífice o homicida tornará á terra de sua possessão.

29 E estas cousas vos serão por

estatuto de direito a vossas gerações, em todas vossas habitações.

30 Todo aquelle que ferir a alguã alma, conforme a o dito das testemunhas matará a o homicida: mas huã só testemunha não testemunhará contra huã alma, para que morra.

31 E tomareis nenhuã expiação pola alma do homicida, que culpado está de morte: antes morrendo morrerá.

32 Tambem tomareis nenhuã expiação por aquelle que se acolher á cidade de seu refugio, pera tornar a habitar na terra até á morte do *summo Pontifice*.

33 Assi não profanareis a terra em que estais; porque o sangue faz profanar a terra: e nenhuã expiação se fará pola terra á causa do sangue que se derramar nella, senão com o sangue d'aquelle que o derramou.

34 Não contamineis pois a terra, á qual vos ides a habitar, em meyo da qual eu habitarei: pois eu JEHOVAH habito em meyo dos filhos de Israel.

CAPITULO XXXVI.

E CHEGA'RAO os Cabeças dos paes da geração dos filhos de Gilead, filho de Machir, filho de Manasse, das gerações dos filhos de Joseph, e fallaráo perante a face de Moyses, e perante a face dos Mayoraes, Cabeças dos paes dos filhos de Israel.

2 E disserão: JEHOVAH a meu senhor mandou dar esta terra por sorte em herança a os filhos de Israel: e a meu senhor foy mandado por JEHOVAH, que a herança de nosso irmao Zelaphead se dêsse a suas filhas.

3 E casandose ellas com algum dos filhos das *outras* tribus dos filhos de Israel, entãõ sua herança sera diminuida da herança de nossos paes, e acrecentada a herança da tribu de

quem forem: assi se tiraria da sorte de nossa herança.

4 Vindo tambem o anno do Jubileo dos filhos de Israel, sua herança se acrecentaria á herança da tribu de quem ouvesse de ser: assi sua herança se diminuiria da tribu de nossos paes.

5 Entãõ Moyses mandou a os filhos de Israel, segundo o mandado de JEHOVAH, dizendo: a tribu dos filhos de Joseph falla direito.

6 Esta he a palavra, que JEHOVAH mandou acerca das filhas de Zelaphead, dizendo: sejaõ por mulheres a quem bem parecer em seus olhos: com tanto que se casem na geração da tribu de seu pae.

7 Assi a herança dos filhos de Israel não passará de tribu em tribu: pois os filhos de Israel, se chegarão cada qual á herança da tribu de seus paes.

8 E qual quer filha que herdar herança alguã das tribus dos filhos de Israel, se casará com algum da geração da tribu de seu pae: para que os filhos de Israel possuão cada qual a herança de seus paes.

9 Assi a herança rodeando não andará de huã tribu em outra: pois as tribus dos filhos de Israel se chegarão cada qual a sua herança.

10 Como JEHOVAH mandára a Moyses, assi fizeraõ as filhas de Zelaphead.

11 Pois Machla, Thirsa, e Hogla, e Milca, e Noha, filhas de Zelaphead se casáraõ com os filhos de seus tios.

12 Das gerações dos filhos de Manasse filho de Joseph ellas foraõ mulheres: assi sua herança ficou á tribu da geração de seu pae.

13 Estes são os mandamentos e os direitos que mandou JEHOVAH por maõ de Moyses a os filhos de Israel 'nas campinas dos Moabitás, junto a o Jordão de Jericho.

O QUINTO LIVRO DE MOYSES

CHAMADO

DEUTERONOMIO.

CAPITULO I.

ESTAS são as palavras que Moyses fallou a todo Israel d'aquem do Jordão, no deserto, na plaineza em frente de Suph, entre Paran e Tophel, e Laban, e Hazeroth, e Dizahab.

2 Onze Jornadas ha desde Horeb, caminho da montanha de Seir, até Cades-Barnea.

3 E foy que a os quarenta annos, no mes undecimo, a o primeiro do mes, Moyses fallou a os filhos de Israel, conforme a tudo que JEHOVAH lhe mandára acerca delles:

4 Depois que ferio a Sihon Rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon; e a Og Rey de Basan, que habitava em Astaroth, em Edrei.

5 D'aquem do Jordão em terra de Moab começou Moyses a declarar esta ley, dizendo:

6 JEHOVAH nosso Deus nos fallou em Horeb, dizendo; assaz estado aveis neste monte.

7 Tornae vos e parti vos, e ide á montanha dos Amoreos, e a todos seus vizinhos, á plaineza, e á montanha, e ás varzeas, e a o Sul, e a os portos do mar; á terra dos Cananeos, e a o Libano, até o grande rio, o rio de Euphrates.

8 Vedes aqui, esta terra *vos* dei perante vossa face: entrae e possui a terra hereditariamente, que JEHOVAH jurou a vossos paes, Abraham, Isaac, e Jacob, que a daria a elles, e a sua semente despois delles.

9 E no mesmo tempo eu vos fallei, dizendo: eu só não poderei levar vos.

10 JEHOVAH vosso Deus vos ja tem multiplicado: e eis que ja hoje em multidaõ sois como as estrellas dos ceos.

11 JEHOVAH o Deus de vossos paes vos augmente, como sois *ainda*

mil vezes mais: e vos abençoe, como vos tem fallado.

12 Como eu só suportaria vossas molestias, e vossas cargas, e vossas demandas?

13 Tomae vos varoẽs sabios e entendidos, e experimentados entre vossas tribus, para que os ponha por vossos cabeças.

14 Entãõ vos me respondestes, e dissestes: hom he de fazer a palavra que tens fallado.

15 Tomei pois as cabeças de vossas tribus, varoẽs sabios e experimentados, e os tenho posto por cabeças sobre vosoutros, por Mayoraes de milhares, e por Mayoraes de cento, e por Mayoraes de cincoenta, e por Mayoraes de dez, e por Governadores de vossas tribus.

16 E no mesmo tempo mandei a vossos Juizes, dizendo: ouvi a *causa* entre vossos irmaõs, e julgae directamente entre o varaõ e seu irmaõ, e entre seu estrangeiro.

17 Não attentareis para a face em juizo, assi a o pequeno como a o grande ouvireis: da face de ninguem temereis: porque o juizo de Deus he; porem a causa que vos for difficil, fareis vir a my, e eu a ouvirei.

18 Assi 'naquelle tempo vos mandei todas as cousas, que aveis de fazer.

19 Entãõ partimos de Horeb, e caminhámos por todo aquelle grande e tremendo deserto que vistes, polo caminho das montanhas dos Amoreos, como JEHOVAH nosso Deus nos mandára: e chegámos a Cades-Barnea.

20 Entãõ eu vos disse; chegados sois ás montanhas dos Amoreos, que JEHOVAH nosso Deus nos dará.

21 Eis aqui, JEHOVAH teu Deus te deu esta terra perante tua face: sube, a possue hereditariamente, como te fallou JEHOVAH o Deus de teus paes; não temas, e não te espantes.

22 Então todos vosoutros vos che-gastes a my, e dissestes: mandemos varoens diante de nossa face, que nos reconheçaõ a terra, e nos tornem a reposta, por que caminho subiremos a ella, e a que cidades iremos.

23 Pareceo me pois bem este negocio: assi que de vosoutros tomei doze varoẽs, de cada tribu hum varaõ.

24 E foraõ se, e subiraõ á montanha, e vieraõ até o valle de Escol, e o espiaraõ.

25 E tomaraõ do fruto da terra em suas maõs, e nõlo trouxeraõ, e nos tornaraõ a reposta, e disseraõ: boa he a terra que nos dá JEHOVAH nosso Deus.

26 Porem vos não quisestes subir: senaõ fostes rebeldes a o mandado de JEHOVAH.

27 E murmurastes em vossas tendas, e dissestes: porquanto JEHOVAH nos aborrece, nos tirou da terra de Egypto, pera nos entregar em maõ dos Amoreos, a destruir nos.

28 Aonde subiriamos? nossos irmaõs fizeraõ derreter nosso coraçãõ, dizendo: mayor e mais alto he este povo que nos: as cidades grandes, e fortificadas até os ceos: e tambem vimos ali fillos dos gigantes.

29 Entaõ eu vos disse: não vos espanteis, nem os temais.

30 JEHOVAH vosso Deus, que caminha diante de vossa face, elle por vos pelejará, conforme a tudo que fez com vosco perante vossos olhos em Egypto.

31 Como tambem no deserto, aonde viste, que JEHOVAH teu Deus nelle te tem trazido, como o varaõ traz a seu filho, por todo o caminho que andastes, até chegardes a este lugar.

32 Mas nem por isso crestes a JEHOVAH vosso Deus.

33 Que caminhando lia diante de vossa face, pera vos reconhecer lugar, aonde vos alojar: de noite no fogo, pera vos mostrar o caminho, por onde avieis de andar; e de dia na nuvem.

34 Ouvindo pois JEHOVAH a voz de vossas palavras, indignouse e jurou, dizendo:

35 Nenhum dos varoẽs desta ma-

lina geraçãõ verá esta boa terra, que jurei de dar a vossos paes.

36 Salvo Caleb filho de Jephunne; elle a verá, e a terra que pisou, darei a elle e a seus fillos: porquanto perseverou em seguir a JEHOVAH.

37 Tambem JEHOVAH se indignou contra my por amor de vos, dizendo: tambem tu lá não entrarás.

38 Josue filho de Nun, que está perante tua face, elle ali entrará: esforça o, porque elle a fará herdar a Israel.

39 E vossos meninos, de que dissestes: por presa seraõ; e vossos fillos, que hoje nem bem nem mal sabem, elles ali entrarãõ: e a elles a darei, e elles a possuirãõ por herança.

40 Porem vosoutros tornaes vos, e vos parti a o deserto, caminho do mar vermelho.

41 Entaõ respondestes, e me dissestes: pecãmos contra JEHOVAH; nos outros subiremos e pelejaremos, conforme a tudo que nos mandou JEHOVAH nosso Deus: armando vos pois vos outros, cadaqual de suas armas de guerra, e ja prestes estando pera subir á montanha;

42 Me disse JEHOVAH: dizelhes; não subais, nem pelejais, pois não estou em meyo de vos; para que não sejais feridos perante a face de vossos inimigos.

43 Porem eu vos fallando, não ouvistes: antes fostes rebeldes a o mandado de JEHOVAH, e vos ensoberbecestes, e subistes á montanha.

44 E os Amoreos, que habitavaõ naquella montanha, vos sahiraõ a o encontro; e perseguiraõ vos como fazem as abelhas, e moeraõ vos desde Seir até Horma.

45 Tornando pois vosoutros, e chorando perante a face de JEHOVAH, JEHOVAH não ouviu vossa voz, e não inclinou seus ouvidos a vos.

46 Assi em Cades estivestes muytos dias, segundo os dias que estivestes ali.

CAPITULO II.

DESPOIS tornãmos, e caminhamos ao deserto, caminho do mar vermelho, como JEHOVAH me

tinha dito, e muytos dias rodeãmos a montanha de Seir.

2 Entaõ JEHOVAH me fallou, dizendo:

3 Assaz rodeado tendes esta montanha: tornaes vos a o Norte.

4 E manda a o povo, dizendo: passareis a o termo de vossos irmaõs, os fillos de Esau, que habitãõ em Seir: e elles terãõ medo de vos; porem guardae vos muyto.

5 Vos não revolvais com elles: porque vos não darei de sua terra, nem ainda a pisada da planta de hum pé; porquanto a Esau tenho dado a montanha de Seir por herança.

6 Comida para comer comprareis delles por dinheiro: e tambem agoa para beber delles comprareis por dinheiro.

7 Pois JEHOVAH teu Deus te abençoou em toda obra de tuas mais; elle sabe que andas por este tamanho deserto: estes quarenta annos JEHOVAH esteve contigo, nenhuã cousa te faltou.

8 Passando pois de nossos irmaõs os fillos de Esau, que habitavaõ em Seir, desde caminho da plaineza de Elath, e de Ezeon-Geber; nos tornãmos, e passãmos o caminho do deserto de Moab.

9 Entaõ JEHOVAH me disse: não molestes a Moab, e com elles te não revolvas em peleja: porque te não darei herança de sua terra; porquanto a Ar tenho dado a os fillos de Loth por herança.

10 Os Emeos d'antes habitaraõ nella: hum povo grande e muyto, e alto, como os gigantes.

11 Tambem estes foraõ contados por gigantes como os Enaquins: e os Moabitas lhes chamavaõ Emeos.

12 D'antes os Horeos tambem habitaraõ em Seir; porem os fillos de Esau os lançaõ fora, e os destruiraõ de diante de sua face, e habitaraõ em seu lugar: como Israel fez á terra de sua herança, que JEHOVAH lhes tinha dado.

13 Levantaevos agora, e passae o ribeiro de Zered: assi passãmos o ribeiro de Zered.

14 E os dias que caminhamos desde Cades-Barnea, até que passãmos

o ribeiro de Zered, foraõ trinta e oito annos; até que toda aquella geraçãõ dos homens de guerra se consumio do meyo do arrayal, como JEHOVAH lhes jurara.

15 Assi tambem sobre elles foy a maõ de JEHOVAH, pera os destruir do meyo do arrayal, até os aver consumido.

16 E succedeo que, sendo ja todos os homens de guerra pela morte consumidos do meyo do arrayal.

17 JEHOVAH me fallou, dizendo:

18 Hoje passarás a Ar, a o termo de Moab.

19 E te chegaras até em frente dos fillos de Ammon: não os molestes, e com elles te não revolvas: porque da terra dos fillos de Ammon te não darei herança; porquanto a os fillos de Loth a tenho dado por herança.

20 Tambem esta foy contada por terra de gigantes: d'antes nella habitavaõ gigantes; e os Ammonitas lhes chamavaõ Zamzummeos.

21 Hum povo grande, e muyto, e alto, como os gigantes: e JEHOVAH os destruiu de diante de sua face, e elles os lançaõ fora, e habitaraõ em seu lugar.

22 Como fez com os fillos de Esau, que habitavaõ em Seir: de diante de cuja face destruiu a os Horeos, e elles os lançaõ fora, e habitaraõ em seu lugar até este dia.

23 Tambem os Caphtoreos, que sahiraõ de Caphtor, destruiraõ a os Aveos, que habitavaõ em Hazerim até Gaza, e habitaraõ em seu lugar.

24 Levantae vos, parti vos e passae o ribeiro de Arnon; eis aqui em tua maõ tenho dado a Sihon Rey de Hesbon, Amoreo, e a sua terra; começa a possuila por herança, e te revolve com elles em peleja.

25 Neste dia começarei a pôr teu espanto e teu temor sobre a face dos povos de baixo de todo o ceo: os que ouvirem tua fama, tremerãõ de tua face, e se angustiarãõ.

26 Entaõ mandei mensageiros desde deserto de Quedemoth a Sihon Rey de Hesbon, com palavras de paz, dizendo:

27 Deixa me passar por tua terra:

somente pelo caminho irei, nem me desviarei a mão direita, nem á esquerda.

28 A comida que eu coma, me vende por dinheiro, e dáme agoa por dinheiro que beba: tão sómente me deixa passar com meus pés.

29 Como comigo fizeraõ os filhos de Esau, que habitaõ em Seir, e os Moabitás que habitaõ em Ar: até que passe o Jordaõ, á terra que JEHOVAH nosso Deus nos ha de dar.

30 Mas Sihon Rey de Hesbon não quiz deixar passar nos por si: porquanto JEHOVAH teu Deus endurecêra seu espirito, e emperrára seu coração, pera o dar em tua mão, como neste dia *consta*.

31 JEHOVAH me disse: Eis aqui, começado tenho a dar Sihon e a sua terra diante de tua face: começa pois a herdála, pera possuir sua terra em herança.

32 E Sihon sahio nos a o encontro, elle e todo seu povo, á peleja, a Jahaz.

33 E JEHOVAH nosso Deus nôlo deu diante de nossa face, e ferimos a elle, e a seus filhos, e a todo seu povo.

34 E 'naquelle tempo tomámos todas suas cidades, e destruimos todas as cidades, homens, e mulheres, e crianças: naõ deixámos a ninguem.

35 Sómente roubámos a o gado para nosoutros: e o despojo das cidades, que tomámos.

36 Desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e a cidade que está junto a o ribeiro, até Gilead, nenhuã cidade houve, que de nos escapasse: tudo isto JEHOVAH nosso Deus entregou diante de nossa face.

37 Sómente á terra dos filhos de Ammon não chegaste; nem a todo o estiraõ do ribeiro de Jabbok, nem ás cidades da montanha, nem a cousa alguã que nos prohibíra JEHOVAH nosso Deus.

CAPITULO III.

DESPOIS nos tornámos, e subimos o caminho de Basan: e Og Rey de Basan nos sahio a o encontro, elle e todo seu povo, á peleja em Edrei.

2 Entaõ JEHOVAH me disse: não o temas, porque a elle e a todo seu povo, e a sua terra tenho dado em tua mão: e fãrlhehas, como fizeste a Sihon Rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon.

3 E tambem JEHOVAH nosso Deus deu em nossa mão a Og Rey de Basan, e a todo seu povo: de maneira que o ferímos, até ninguem lhe deixar.

4 E 'naquelle tempo tomámos todas suas cidades: nenhuã cidade houve, que lhes naõ tomassemos: sessenta cidades, todo o estiraõ da terra de Argob, o Reyno de Og em Basan.

5 Todas estas cidades fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos: de mais de outras muytas cidades sem muros.

6 E as destruimos; como fizemos a Sihon Rey de Hesbon, destruindo todas as cidades, homens, mulheres, e crianças.

7 Porem todo o gado, e o despojo das cidades tomámos para nos por presa.

8 Assi que naquelle tempo tomámos a terra da mão d'aquelles dous Reys dos Amoreos, que estavaõ d'aquem do Jordaõ: desdo rio de Arnon, até o monte de Hermon.

9 (Os Sidonios a Hermon chamaõ Sirion; porem os Amoreos lhe chamaõ Senir.)

10 Todas as cidades da terra plana, e todo Gilead, e toda Basan até Salcha e Edrei: cidades do Reyno de Og em Basan.

11 Porque só Og o Rey de Basan ficou do resto dos gigantes; eis que seu leyto, hum leyto de ferro não está em Rabba dos filhos de Ammon? de nove covados sua compridaõ, e de quatro covados sua largura, a o covado de hum varaõ.

12 Tomámos pois esta terra em possessaõ naquelle tempo: desde Aroer, que está junto a o ribeiro de Arnon, e a ametada da montanha de Gilead, com suas cidades tenho dado a os Rubenitas e Gaditas.

13 E o resto de Gilead, como tambem todo Basan o Reyno de Og, dei á meya tribu de Manasse: todo aquelle estiraõ da terra de Argob, por

todo Basan, se chamava a terra dos gigantes.

14 Jair, filho de Manasse alcançou todo o estiraõ da terra de Argob, até o termo dos Gesuritas, e Maachatitas: e a chamou de seu nome, Basan Havot Jair até este dia.

15 E a Machir dei Gilead.

16 Mas a os Rubenitas e Gaditas dei desde Gilead até o ribeiro de Arnon, o meyo do ribeiro, e o termo: e até o ribeiro de Jabbok, o termo dos filhos de Ammon.

17 Como tambem a campina, e o Jordaõ com o termo: desde Cinne-reth até o mar da campina, o mar salgado, a baixo de Asdoth-Pisga a o Oriente.

18 Mandeí vos mais no mesmo tempo, dizendo: JEHOVAH vosso Deus vos deu esta terra, pera possuila por herança; passae pois armados vos outros, todos os varoẽs belicosos, diante da face de vossos irmaõs, os filhos de Israel.

19 Tam somente vossas mulheres e vossas crianças, e vosso gado (*porque eu sei que tendes muyto gado*) ficarãõ em vossas cidades, que ja vos tenho dado.

20 Até que JEHOVAH dê descanso a vossos irmaõs como a vos: paraque tambem elles herdem a terra, que JEHOVAH vosso Deus lhes ha de dar d'alem do Jordaõ: entaõ vos tornareis cada qual a sua herança, que ja vos tenho dado.

21 Tambem mandei a Josue no mesmo tempo, dizendo: teus olhos veem tudo que JEHOVAH vosso Deus tem feito a estes dous Reys; assi JEHOVAH fará a todos os reynos, a que tu passarás.

22 Não os tomais: porque JEHOVAH vosso Deus he o que peleja por vosoutros.

23 Tambem eu a JEHOVAH pedi misericordia no mesmo tempo, dizendo:

24 Senhor JEHOVAH; ja começaste mostrar a teu servo tua grandeza, e tua forte mão: porque que Deus ha nos ceos e na terra, que possa obrar segundo tuas obras, e segundo teus poderios.

25 Rogo te que me deixes passar,

e veja esta boa terra, que está d'alem do Jordaõ; esta boa montanha, e o Libano!

26 Porem JEHOVAH se indignou muyto contra my por causa de vosoutros, e me não ouviu; antes me disse: baste te; neste negocio me não falles mais.

27 Sube a o cume de Pisga; e levanta teus olhos a o Occidente, e a o Norte, e a o Sul, e a o Oriente, e vê com teus olhos: porque não passarás este Jordaõ.

28 Manda pois a Josue, e esforça o, e conforta o; porque elle passará diante da face deste povo, e a terra que vires, o fara possuir em herança.

29 Assi ficámos neste valle, em fronte de Beth-Peor.

CAPITULO IV.

AGORA pois, ó Israel, ouve os estatutos e os direitos, que eu vos ensino a fazer: para que vivais, e entreis, e herdeis a terra que JEHOVAH o Deus de vossos paes vos dá.

2 Não acrecentareis á palavra que vos mando, nem diminuireis d'ella; paraque guardeis os mandamentos de JEHOVAH vosso Deus, que eu vos mando.

3 Vossos olhos tem visto o que Deus fez por Baalpeor: pois a todo varaõ que seguio a Baalpeor, JEHOVAH teu Deus consumio do meyo de ty.

4 Porem vos, que vos achegastes a JEHOVAH vosso Deus, hoje todos estais vivos.

5 Vedes aqui, vos tenho ensinado estatutos e direitos, como me mandou JEHOVAH meu Deus: para que assi façais no meyo da terra, a qual ides a herdála.

6 Guardae os pois, e os fazei; porque esta será vossa sabedoria e vosso entendimento perante os olhos dos povos: que ouvirãõ todos estes estatutos, e dirãõ; este grande povo só he gente sabia e entendida.

7 Porque que gente grande ha, que tenha Deuses tam chegados, como JEHOVAH nosso Deus, todas as vezes que o chamamos?

8 E que gente grande ha, que

tenha tam justos estatutos e direitos, como toda esta Ley, que hoje dou perante vossa face?

9 Tam sómente olha por ty, e bem guarda tua alma, que te não esqueças d'aquellas cousas, que teus olhos tem visto, e se não apartem de teu coração todos os dias de tua vida: e as farás saber a teus filhos, e a os filhos de teus filhos.

10 O dia que estiveste perante a face de JEHOVAH teu Deus em Horeb, quando JEHOVAH me disse: ajunta me este povo, e os farei ouvir minhas palavras, e aprendelashaõ, pera me temer todos os dias, que na terra viverem, e as ensinar a seus filhos.

11 E vosoutros vos chegastes, e vos posestes a o pé do monte: (e o monte em fogo ardia até o meyo dos ceos, e avia trevas, e nuvens, e escuridaõ).

12 Entaõ JEHOVAH vos fallou do meyo do fogo: a voz das palavras ouvistes; porem semelhança nenhuã vistes de mais da voz.

13 Entaõ vos denunciou seu concerto, que vos mandou fazer, as dez palavras, e as escreveo em duas taboas de pedra.

14 Tambem JEHOVAH me mandou no mesmo tempo, que eu vos ensinasse estatutos e direitos: para que os fizesseis na terra, a qual passais a herdála.

15 Olhae pois por vossas almas: (pois semelhança nenhuã vistes no dia em que JEHOVAH vosso Deus em Horeb fallou com vosco do meyo do fogo):

16 Que não vos corrompais, e vos façais alguã escultura, semelhança de imagem, figura de macho, ou de fema.

17 Figura de algum animal, que aja na terra; figura de alguã ave de asas, que voa pelos ares.

18 Figura de algum animal, que anda de peitos sobre a terra; figura de algum peixe, que esteja nas agoas de baixo da terra:

19 Que não levantes teus olhos a os ceos, e vejas o sol, e a lua, e as estrellas, todo o exercito dos ceos; e sejas impellido, a que te inclines

perante elles, e sirvas a aquelles, que JEHOVAH teu Deus repartio a todos os povos de baixo de todos os ceos.

20 Mas JEHOVAH vos tomou, e vos tirou do forno de ferro de Egypto, para que lhe sejais por povo hereditario, como 'neste dia *confla*.

21 Tambem JEHOVAH se indignou contra my por causa de vossas palavras, e jurou que eu não passaria o Jordaõ, e que não entraria na boa terra, que JEHOVAH teu Deus te dará por herança.

22 Porque eu nesta terra morrei; não passarei o Jordaõ: porem vos o passareis, e herdareis aquella boa terra.

23 Guardae vos de que vos não esqueçais do concerto de JEHOVAH vosso Deus, que feito tem com vosco: e vos façais escultura alguã, imagem de alguã cousa, que JEHOVAH vosso Deus vos prohibio.

24 Porque JEHOVAH teu Deus he hum fogo que consume, hum Deus zeloso.

25 Quando pois gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra; e vos corromperdes, e fizerdes alguã escultura, semelhança de alguã cousa, e fizerdes mal em olhos de JEHOVAH, pera o provocar á ira.

26 Hoje tomo por testemunha contra vos o ceo e a terra, que perecendo perecereis de pressa da terra, a que passais o Jordaõ a herdála: não prolongareis vossos dias nella, antes destruidos sereis de todo.

27 E JEHOVAH vos espalhará entre os povos, e ficareis poucos em numero entre as gentes, ás quaes vos levar JEHOVAH.

28 E ali servireis a Deuses, que são obra de mãos de homem: madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiraõ.

29 Entaõ d'ali buscarás a JEHOVAH teu Deus, e o acharás: quando o buscares com todo teu coração, e com toda tua alma.

30 Quando estiveres em angustia, e todas estas cousas te alcançarem; entaõ no fim de dias te tornarás a JEHOVAH teu Deus, e ouvirás sua voz.

31 Porquanto JEHOVAH teu Deus he Deus misericordioso; não te desampará, nem te destruirá; e se não esquecerá do concerto que jurou a teus paes.

32 Porque, pergunta agora polos tempos passados, que foraõ antes de ty, desdo dia em que Deus criou a o homem sobre a terra, desde hum cabo do ceo até o outro; se ja mais succedeo, ou se ouvio tam grande cousa como esta?

33 Ou se algum povo ouvio a voz de Deus, fallando do meyo do fogo, como tu a ouviste, e ficaste com vida.

34 Ou se hum Deus intentou a ir para para si tomar hum povo do meyo de outro povo, com provas, com sinais, e com milagres, e com peleja, e com maõ forte, e com braço estendido, e com grandes espantos; conforme a tudo que JEHOVAH vosso Deus vos fez em Egypto perante vossos olhos?

35 A ty foy mostrado para que soubesses, que JEHOVAH he Deus: ninguem mais he fora d'elle.

36 Desdos ceos te fez ouvir sua voz, pera te ensinar: e sobre a terra te mostrou seu grande fogo, e ouviste suas palavras do meyo do fogo.

37 E porquanto amava a teus paes, e escolhéra sua semente despois delles; te tirou de Egypto diante de sua face, com sua grande força:

38 Pera de diante de tua face lançar fora gentes mais grandes e mais poderosas que tu, pera te introduzir nella, e te dar sua terra por herança, como neste dia *consta*.

39 Poço que hoje saberás, e reduzirás a teu coração, que JEHOVAH só Deus he a riba no ceo, e abaixo na terra, e ninguem mais.

40 E guardarás seus estatutos e seus mandamentos, que te mando hoje; para que bem te vá a ty, e a teus filhos despois de ty: e para que prolongues os dias na terra que JEHOVAH teu Deus te dá para todo sempre.

41 Entaõ Moyses separou tres cidades d'aquem do Jordaõ, da banda do nacimiento do Sol.

42 Para que ali se acolhesse o ho-

micida, que por erro matasse a seu proximo, a quem tivesse nenhum odio desd'ontem e ant'ontem: e se acolhesse a huã destas cidades, e vivesse.

43 A Bezer no deserto, na terra plaina para os Rubenitas; e a Ramoth em Gilead para os Gaditas: e a Golan em Basan para os Manassitas.

44 Esta he pois a Ley, que Moyses propós a os filhos de Israel:

45 Estes são os testemunhos, e os estatutos, e os direitos, que Moyses fallou a os filhos de Israel, avendo sahido de Egypto.

46 D'aquem do Jordaõ, no valle em frente de Bethpeor, na terra de Sion, Rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon: a quem ferio Moyses e os filhos de Israel, avendo sahido de Egypto.

47 E tomáraõ sua terra em possessaõ; como tambem a terra de Og, Rey de Basan; dous Reys dos Amoreos, que estavaõ d'aquem do Jordaõ, da banda do nacimiento do Sol.

48 Desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, até o monte de Sion, que he Hermon.

49 E toda a campina d'aquem do Jordaõ, da banda do Oriente, até o Mar da campina, abaixo de Asdoth Pisga.

CAPITULO V.

E CHAMOU Deus a todo Israel, e disse lhes: ouve Israel os estatutos e direitos, que hoje fallo perante vossos ouvidos: e aprendelosheis, e guardalosheis, pera os fazer.

2 JEHOVAH nosso Deus com nosco fez concerto em Horeb.

3 Não com nossos paes JEHOVAH fez este concerto; senaõ com nosco, todos os que hoje aqui estamos vivos.

4 Cara a cara JEHOVAH fallou com vosco no monte do meyo do fogo.

5 (Naquelle tempo eu estava entre JEHOVAH e vosoutros, pera vos notificar a palavra de JEHOVAH: porque temieis a o fogo, e não subistes a o monte) dizendo:

6 Eu sou JEHOVAH teu Deus, que te tirei da terra de Egypto, da casa da servidaõ.

7 Não terás outros Deuses diante de meu rosto.

8 Não farás para ty imagem de vulto, *nem* alguma semelhança do que ha a riba 'no ceo, nem a baixo na terra, nem 'nas agoas de baixo da terra.

9 Não te encurvarás a ellas, nem as servirás: porque Eu JEHOVAH teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos paes sobre os filhos, e até á terceira e quarta geração daquelles que me aborrecem.

10 E faço misericordia em milharas a os que me amaõ, e guardaõ meus mandamentos.

11 Não tomarás o nome de JEHOVAH teu Deus em vão: porque JEHOVAH não terá por innocente a o que tomar seu nome em vão.

12 Guarda o dia do Sabado, pera o sanctificar; como te mandou JEHOVAH teu Deus.

13 Seis dias trabalharás, e farás toda tua obra.

14 Mas o setimo dia he o Sabado de JEHOVAH teu Deus: não farás nenhuã obra, nem tu nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boy, nem teu asno, nem algum de teus animaes, nem teu estrangeiro, que está dentro de tuas portas: para que teu servo e tua serva descanse, como tu.

15 Porque te lembrarás, que foste servo em terra de Egypto, e que JEHOVAH teu Deus te tirou d'ali com mão forte, e braço estendido: poloque JEHOVAH teu Deus te mandou, que guardasses o dia do Sabado.

16 Honra a teu pae, e a tua mae, como JEHOVAH teu Deus te mandou, para que se prolonguem teus dias, e para que te vá bem na terra que te dá JEHOVAH teu Deus.

17 Não matarás.

18 E não adulterarás.

19 E não furtarás.

20 E não dirás falso testemunho contra teu proximo.

21 E não cobicarás a mulher de teu proximo: e não desejarás a casa de teu proximo *nem* seu chaõ, nem seu servo, nem sua serva, *nem* seu boy, nem seu asno, nem alguma cousa de teu proximo.

22 Estas palavras fallou JEHOVAH

a toda vossa congregação no monte do meyo do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz, e nada acrecentou: e as escreveo em duas taboas de pedra, e a my m'as deu.

23 E succedeo que, ouvindo vosou-tros a voz do meyo da escuridade, e o monte ardendo em fogo, vos achegastes a my todas as Cabeças de vossas tribus, e vossos Anciaõs.

24 E dissestes: eis que JEHOVAH nosso Deus nos fez ver sua gloria e sua grandeza, e ouvimos sua voz do meyo do fogo: no dia de hoje vímos, que Deus falla com o homem, e que fica vivo.

25 Agora pois, porque morreriamos? pois este grande fogo nos consumiria: se ainda mais ouvíssemos a voz de JEHOVAH nosso Deus, morreriamos.

26 Porque quem ha de toda carne, que ouviu a voz do Deus vivente, falando do meyo do fogo, como nos, e ficou vivo?

27 Chega te tu, e ouve tudo que disser JEHOVAH nosso Deus; e tu nos dize tudo que te disser JEHOVAH nosso Deus, e o ouviremos, e o faremos.

28 Ouvindo pois JEHOVAH a voz de vossas palavras, quando fallaveis a my; JEHOVAH me disse: ouvi a voz das palavras deste povo, que te disserão: bem está tudo o que disserão.

29 Oxalá tivessem tal coração, que me temessem, e guardassem todos meus mandamentos todos os dias! paraque bem lhes fosse a elles e a seus filhos para sempre.

30 Vae, dizelhes: tornaes vos a vossas tendas.

31 Porem tu está aqui comigo, para que eu a ty te diga todos os mandamentos e estatutos, e direitos, que tu lhes has de ensinar, que fação na terra, que eu lhes darei pera herdála.

32 Olhae pois que façais como vos mandou JEHOVAH vosso Deus: nem vos desvieis á mão direita, nem á esquerda.

33 Andareis em todo caminho que vos manda JEHOVAH vosso Deus, para que vivais, e bem vos vá, e prolongueis os dias na terra que aveis de herdar.

CAPITULO VI.

ESTES pois são os mandamentos, os estatutos, e os direitos, que mandou JEHOVAH vosso Deus, pera ensinar vos, para que os fizesseis na terra, a que passais pera possuila por herança.

2 Paraque temas a JEHOVAH teu Deus, e guardes todos seus estatutos, e seus mandamentos, que eu te mando; tu e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias de tua vida; e que teus dias sejaõ prolongados.

3 Ouve pois, ó Israel, e attenta que os guardes; para que bem te vá, e muyto te multipliques (como te disse JEHOVAH o Deus de teus paes) na terra que mana leite e mel.

4 Ouve, Israel, JEHOVAH nosso Deus he o unico JEHOVAH.

5 Amarás pois a JEHOVAH teu Deus com todo teu coração, e com toda tua alma, e com todo teu poder.

6 E estas palavras que hoje te mando, estarão em teu coração.

7 E as intimarás a teus filhos, e d'ellas fallarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando te, e levantando te.

8 Tambem as atarás por sinal em tua mão, e te seraõ por frontaes entre teus olhos.

9 E as escreverás nos umbraes de tua casa, e em tuas portas.

10 Avendo te pois JEHOVAH teu Deus introduzido na terra, que jurou a teus paes Abraham, Isaac, e Jacob: de a ty dar grandes e boas cidades, que tu não edificaste:

11 E casas cheas de todo o bem, que tu não encheeste; e poços cavados, que tu não cavaste; vinhas e oliveas, que tu não plantaste; e comeres, e te fartares;

12 Guarda te, que te não esqueças de JEHOVAH, que te tirou da terra de Egypto, da casa de servidaõ.

13 A JEHOVAH teu Deus temerás, e a elle servirás, e por seu nome jurarás.

14 Não andareis após outros Deuses, dos Deuses dos povos, que ouver do redor de vos.

15 Porque JEHOVAH vosso Deus está Deus zeloso em meyo de ty: para que a ira de JEHOVAH teu Deus se

não acenda contra ty, e te destrua de sobre a face da terra.

16 Não tentareis a JEHOVAH vosso Deus, como o tentastes em Massa.

17 Guardando guardareis os mandamentos de JEHOVAH vosso Deus; como tambem seus testemunhos, e seus estatutos, que te tem mandado.

18 E farás o recto e o bom em olhos de JEHOVAH: para que bem te vá, e entres, e herdes a boa terra, que JEHOVAH jurou a teus paes.

19 Para que lance todos teus inimigos de diante de tua face, como JEHOVAH tem dito.

20 Quando amanhaõ teu filho te perguntar, dizendo: quaes são os testemunhos, e estatutos, e direitos, que JEHOVAH nosso Deus vos mandou?

21 Entaõ dirás a teu filho: éramos servos de Pharaõ em Egypto; porem JEHOVAH nos tirou com mão forte de Egypto.

22 E JEHOVAH deu sinaes, e grandes e roins maravilhas em Egypto, a Pharaõ, e a toda sua casa diante de nossos olhos.

23 E d'ali nos tirou, pera nos levar, e nos dar a terra, que jurára a nossos paes.

24 E JEHOVAH nos mandou fazer todos estes estatutos, pera temer a JEHOVAH nosso Deus, para nosso perpetuo bem, pera nos guardar em vida, como parece no dia de hoje.

25 E nos será justiça, quando tivermos cuidado de fazer todos estes mandamentos, perante a face de JEHOVAH nosso Deus, como nos tem mandado.

CAPITULO VII.

QUANDO JEHOVAH teu Deus te tiver introduzido na terra, a qual vás a herdála; e lançar muytas gentes de diante de tua face, a os Hetheos, e a os Girgaseos, e a os Amoreos, e a os Cananeos, e a os Phereoseos, e a os Heveos, e a os Jebuseos, sete gentes, muytas e mais poderosas que tu.

2 E JEHOVAH teu Deus as der diante de tua face, pera as ferir; destruindo as destruirás: não farás com ellas liança, nem terás piedade d'ellas.

3 Nem te consograrás com ellas: não darás tuas filhas a seus filhos, e

naõ tomarás suas filhas para teus filhos.

4 Pois farião desviar teus filhos de my, que servissem a outros Deuses; e a ira de JEHOVAH se acenderia contra vos, e de pressa vos consumiria.

5 Porem assi lhes fareis: derribareis seus altares, e quebrantareis suas estatuas; e cortareis seus bosques, e a fogo queimareis suas imagens de vulto.

6 Porque es povo sancto a JEHOVAH teu Deus: JEHOVAH teu Deus te escolheu, paraque lhe fosses povo proprio de todos os povos, que sobre a terra ha.

7 JEHOVAH vos não cobiçou, nem vos escolheu por vossa multidão mais que todos os de mais povos; pois vós outros ereis os mais poucos de todos os povos:

8 Mas porque JEHOVAH vos amava, e pera guardar o juramento que jurára a vossos paes, JEHOVAH vos tirou com mão forte, e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Pharaõ Rey de Egypto.

9 Saberás pois que JEHOVAH teu Deus he Deus, o Deus fiel, que guarda o concerto e a beneficencia até em mil gerações a os que o amaõ, e guardaõ seus mandamentos.

10 E dá o pago em sua cara a qualquer dos que o aborrecem, fazendo o perecer: nãoõ dillatara a o que o aborrece; em sua casa lh'o pagará.

11 Guarda pois os mandamentos, e os estatutos, e os direitos, que hoje te mando fazer.

12 Será pois que, por ouvirdes estes direitos, os guardardes e fizerdes, JEHOVAH teu Deus te guardará o concerto e a beneficencia, que jurou a teus paes.

13 E amartehe, e abençoartehe, e te fará multiplicar, e abençoará o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra, teu graõ, e teu mosto, e teu azeite, e a criação de tuas vacas, e o rebanho de teu gado miudo, na terra que jurou de dar te a teus paes.

14 Bendito serás mais que todos os povos: nem macho nem femea entre ty avera esteril, nem entre teus animas.

15 E JEHOVAH de ty desviará toda

enfermidade: e sobre ty nãoõ pora nenhuma das más doenças dos Egyptios, que bem sabes, antes as porá sobre todos os que te aborrecem.

16 Pois consumirás a todos os povos, que te der JEHOVAH teu Deus: teu olho lhes nãoõ perdoará; e nãoõ servirás a seus Deuses; pois te seria por laço.

17 Se disseres em teu coração: estas gentes são muytas mais que eu; como as poderia lançar fora?

18 Dellas nãoõ tenhas temor: lembrando te lembrarás do que JEHOVAH teu Deus fez a Pharaõ, e a todos os Egyptios.

19 Das grandes provas que víraõ teus olhos, e dos sinaes, e maravilhas, e mão forte, e braço estendido, com que JEHOVAH teu Deus te tirou: assi fará JEHOVAH teu Deus com todos os povos, de diante de cuja face tu temes.

20 E mais JEHOVAH teu Deus entre elles mandará abespas, até que pereçaõ os que ficarem, e se esconderem de diante de tua face.

21 Nãoõ te espantes perante sua face: porque JEHOVAH teu Deus está em meyo de ty hum grande e temeroso Deus.

22 E JEHOVAH teu Deus lançará estas gentes pouco a pouco de diante de tua face: tam presto nãoõ poderas acabálas, paraque as feras do campo se nãoõ multipliquem contra ty.

23 E JEHOVAH t'as dará diante de tua face, e as fará pasmar com grande pasmo, até que sejaõ destruidas.

24 Tambem seus reys dará em tua mão, paraque desfajas seus nomes de de baixo dos ceos: nenhum varão parará perante ty, até que os destruas.

25 As imagens de vulto de seus Deuses queimará a fogo; a prata e o ouro sobre ellas nãoõ cobiçarás, nem os tomarás para ty, para que te nãoõ enlaçes nelles; pois he abominação a JEHOVAH teu Deus.

26 Nãoõ meterás pois abominação em tua casa, para que nãoõ sejas anathema como ella, detestando a detestarás, e abominando a abominarás, porque anathema he.

CAPITULO VIII.

TODOS os mandamentos que hoje vos mando, guardareis pera os fazer: paraque vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e herdeis a terra que JEHOVAH jurou a vossos paes.

2 E te lembrarás de todo o caminho, por qual JEHOVAH teu Deus te guiou no deserto estes quarenta annos, pera humilharte, e tentarte, pera saber o que estava em teu coração; se guardarias seus mandamentos, ou nãoõ.

3 E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o Manna, que tu nãoõ conheceste, nem teus paes o conheceraõ: pera te dar a entender, que o homem nãoõ só vive do paõ, mas que o homem vive de tudo que sahe da boca de JEHOVAH.

4 Nunca se envelheceo teu vestido em ty, nem se inchou teu pé estes quarenta annos.

5 Confessa pois em teu coração, que como o varaõ castiga a seu filho, assi te castiga JEHOVAH teu Deus.

6 E guarda os mandamentos de JEHOVAH teu Deus, pera o temer, e andar em seus caminhos.

7 Porque JEHOVAH teu Deus te mete em huã boa terra, terra de ribeiros de agoas, de fontes, e de abismos, que sahem de valles e montanhas.

8 Terra de trigo e cevada, e de vides, e figueiras, e romeiras; terra de oliveiras, abundantes de azeite e de mel.

9 Terra em que comerás o paõ sem escasseza, e nada te faltará nella: terra cujas pedras são ferro, e de cujos montes tu cortarás o metal.

10 Quando pois averás comido, e fores fartado, louvarás a JEHOVAH teu Deus pola boa terra que te der.

11 Guarda te que te nãoõ esqueças de JEHOVAH teu Deus, paraque nãoõ guardes seus mandamentos, e seus direitos, e seus estatutos, que hoje te mando.

12 Paraque por ventura, avendo tu comido e te fartado, e edificado boas casas, e habitando-as;

13 E se augmentarem tuas vacas e tuas ovelhas, e se acrescentar a prata e o ouro; e se multiplicar tudo quanto tens:

14 Teu coração se nãoõ alçe, e te esqueças de JEHOVAH teu Deus, que te tirou da terra de Egypto, da casa de servidão:

15 Que te guiou por aquelle grande e temeroso deserto de ardentes serpentes, e de escorpioes, e de secura, em que nãoõ avia agoa; e tirou agoa para ty da penha do seyxal:

16 Que no deserto te sustentou com Manna, que teus paes nãoõ conheceraõ; pera humilharte, e tentar te, pera por derradeiro te fazer bem:

17 E digas em teu coração: minha força, e a fortaleza de meu braço me aquirio este poder.

18 Antes te lembrarás de JEHOVAH teu Deus, que elle he o que te dá força, pera aquirir poder; pera confirmar seu concerto, que jurou a teus paes; como parece neste dia.

19 Acontecendo porem, que esquecendo te esqueceres de JEHOVAH teu Deus, e andares apos outros Deuses, e os servires, e te inclinares perante elles; hoje eu protesto contra vos, que perecendo perecereis.

20 Como as gentes que JEHOVAH destruhio perante vossa face, assi vos perecereis: porquanto nãoõ avereis ouvido a voz de JEHOVAH vosso Deus.

CAPITULO IX.

OUVE Isrel; hoje passarás o Jordão, pera entrar a herdar gentes, mayores e mais fortes que tu; cidades grandes, e fortalecidas até os ceos.

2 Hum povo grande e aito, filhos de gigantes, que tu conheces, e de que ja ouviste: quem pararia perante a face dos filhos dos gigantes?

3 Saibas pois hoje, que JEHOVAH teu Deus, que passa diante de tua face, he hum fogo que consume, que os destruirá, e os derribará de diante de ty: e tu os lançarás fora, e cedo os desfarás, como JEHOVAH te tem dito.

4 Quando pois JEHOVAH teu Deus os empuxar de diante de ty, nãoõ falles em teu coração, dizendo: por minha justiça JEHOVAH me trouxe a herdar esta terra: porque pola impiedade destas gentes JEHOVAH as lança fora diante de ty.

5 Não por tua justiça, nem pela rectidão de teu coração entras a herdar sua terra: mas pela impiedade destas gentes JEHOVAH teu Deus as lança fora de diante de tua face; e pera confirmar a palavra, que JEHOVAH teu Deus jurou a teus paes, Abraham, Isaac, e Jacob.

6 Saiba pois, que não por tua justiça JEHOVAH teu Deus te dá esta boa terra pera herdá-la: pois es povo de duro pescoço.

7 Lembra-te e não te esqueças, que a JEHOVAH teu Deus muyto provocaste á ira no deserto; desde dia que sahistes de Egypto, até que chegastes a esse lugar, rebeldes fostes contra JEHOVAH.

8 Pois em Horeb tanto á ira provocastes a JEHOVAH, que se acendeo contra vos pera vos destruir.

9 Subindo eu a o monte a receber as taboas de pedra, as taboas do Concerto, que JEHOVAH fizera convosco; entãõ fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; paõ não comi, e agoa não bebi.

10 E JEHOVAH me deu as taboas de pedra, escritas com dedo de Deus; e nellas conforme a todas aquellas palavras, que JEHOVAH fallado tinha com vosco no monte do meyo do fogo, no dia do ajuntamento.

11 Sucedeo pois, que a o cabo dos quarenta dias e quarenta noites JEHOVAH me deu as duas taboas de pedra, as taboas do Concerto.

12 E JEHOVAH disse a my: levanta te, depressa descende d'aquí; porque teu povo que tiraste de Egypto, já corrompido se tem: cedo se desviaráo do caminho que eu lhes tinha mandado: imagem de fundição para si fizeraõ.

13 Fallou me mais JEHOVAH, dizendo: attentei para este povo, e eis que he povo de duro pescoço.

14 Deixa me que os destrua, e apague seu nome de debaixo dos ceos: e te porei em gente mais poderosa. e mais em numero que esta.

15 Entãõ me tornei, e descendi do monte; e o monte ardia em fogo, e as duas taboas do Concerto estavaõ em ambas minhas mãos.

16 E olhei, e eis que avieis peca-

do contra JEHOVAH vosso Deus; vos tinheis feito hum bezerro de fundição: cedo viestes a desviar vos do caminho, que JEHOVAH vos mandára.

17 Entãõ peguei das duas taboas, e as arrotei de ambas minhas mãos, e as quebrei perante vossos olhos.

18 E me lancei perante a face de JEHOVAH, como d'antes, quarenta dias e quarenta noites não comi paõ, e não bebi agoa, por causa de todo vosso pecado que avieis pecado, fazendo mal em olhos de JEHOVAH, pera o provocar á ira.

19 Porque temi á causa da ira e do furor, com que JEHOVAH tanto estava irado contra vos, pera vos destruir: porem ainda esta vez JEHOVAH me ouviu.

20 Tambem JEHOVAH se irou muyto contra Aaron pera o destruir; mas tambem orei por Aaron no mesmo tempo.

21 Porem eu tomei vosso pecado, o bezerro que tinheis feito, e o queimei a fogo, e o pilei, bem o moendo, até que se desfez em pó: e seu pó lancei no ribeiro, que descendia do monte.

22 Tambem em Thabera, e em Massa, e em Quibroth-Taava indignastes muyto a JEHOVAH.

23 Quando tambem JEHOVAH vos mandou desde Cades-Barnea, dizendo: subi, e herdae esta terra, que vos tenho dado: rebeldes fostes a o mandado de JEHOVAH vosso Deus, e não o crestes, e não obedecestes a sua voz.

24 Rebeldes fostes contra JEHOVAH, desde dia que vos conheci.

25 E me lancei perante a face de JEHOVAH aquelles quarenta dias e quarenta noites, em que estava lançado; porquanto JEHOVAH dissera, que vos queria destruir.

26 E eu orei a JEHOVAH, dizendo: Senhor JEHOVAH, não destruas a teu povo e a tua herança, que resgataste com tua grandeza, que tiraste de Egypto com mão forte.

27 Lembra te de teus servos, Abraham, Isaac, e Jacob: não attentes para a dureza deste povo, nem para sua impiedade, nem para seu pecado.

28 Para que a terra d'onde nos tiraste, não diga: porquanto JEHOVAH os não pode introduzir na terra, de

que lhes tinha fallado, e porque os aborrecia, os tirou, pera os matar no deserto.

29 Toda via saõ teu povo e tua herança, que tu tiraste com tua grande força, e com teu braço estendido.

CAPITULO X.

NAQUELLE mesmo tempo me disse JEHOVAH: alisa te duas taboas de pedra, como as primeiras, e sube a my a este monte: despois te farás huã arca de madeira.

2 E naquellas taboas escreverei as palavras, que estavaõ 'nas primeiras taboas que quebraste: e as porás 'na arca.

3 Assi fiz huã arca de madeira de Sittim, e alisei duas taboas de pedra, como as primeiras: e subi a o monte com as duas taboas em minha mão.

4 Entãõ escreveo nas taboas, conforme á primeira escritura, as dez palavras, que JEHOVAH vos fallára o dia do ajuntamento no monte do meyo do fogo: e JEHOVAH a my m'as deu.

5 E tornei me, e descendi do monte, e pus as taboas 'na arca, que fizera: e ali estaõ, como JEHOVAH me mandou.

6 E partiraõ se os filhos de Israel de Beeroth Bene-Jaakan e Mosera: ali faleceo Aaron, e ali foy sepultado, e Eleazar seu filho administrou o sacerdocio em seu lugar.

7 D'ali se partiraõ a Gudgod: e de Gudgod a Jotbath, terra de ribeiros de agoas.

8 No mesmo tempo JEHOVAH separou a tribu de Levi, pera levar a Arca do Concerto de JEHOVAH, pera estar diante da face de JEHOVAH, pera o servir, e pera abençoar em seu nome até o dia de hoje.

9 Poloque Levi com seus irmaõs não tem parte nem herança: JEHOVAH he sua herança, como JEHOVAH teu Deus lhe tem dito.

10 E eu estive no monte, como os dias primeiros, quarenta dias e quarenta noites: e JEHOVAH me ouviu ainda esta vez: não quis JEHOVAH destruirte.

11 Porem JEHOVAH me disse: levanta te, te põe a caminho diante

do povo, para que entrem, e herdem a terra, que jurei a seus paes de lhes dar.

12 Agora pois, ó Israel, que pede de ty JEHOVAH teu Deus, senãõ que temas a JEHOVAH teu Deus, que andes em todos seus caminhos, e o ames, e sirvas a JEHOVAH teu Deus com todo teu coração, e com toda tua alma.

13 Pera guardar os mandamentos de JEHOVAH e seus estatutos, que hoje te mando para teu bem.

14 Eis que os ceos e os ceos dos ceos saõ de JEHOVAH teu Deus; a terra e tudo que nella ha.

15 Tam sómente JEHOVAH tomouo prazer em teus paes, pera os amar: e a vos, sua semente despois delles escolheo de todos os povos, como 'neste dia consta.

16 Circuncidae pois o prepucio de vosso coração, e mais não endureçais vosso pescoço.

17 Pois JEHOVAH vosso Deus he o Deus dos Deuses, e o Senhor dos Senhores: o Deus grande, poderoso e temeroso; que não attenta para o rosto, nem aceita peita.

18 Que faz direito a o orfaõ e á viuva, e ama a o estrangeiro, que lhe dá paõ e vestido.

19 Poloque amareis a o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra de Egypto.

20 A JEHOVAH teu Deus temerás, a elle servirás; e a elle te achegarás, e por seu nome jurarás.

21 Elle he teu louvor e teu Deus, que te fez estas grandes e terriveis cousas, que teus olhos tem visto.

22 Com setenta almas teus paes descendéraõ a Egypto; e agora JEHOVAH teu Deus te pós em multidãõ como as estrellas dos ceos.

CAPITULO XI.

POIS amarás a JEHOVAH teu Deus, e guardarás sua observancia, e seus estatutos, e seus direitos, e seus mandamentos todos os dias.

2 E hoje sabereis, que *fallo* não com vossos filhos, que o não sabem, e não víraõ a instrução de JEHOVAH vosso Deus, sua grandeza, sua mão forte, e seu braço estendido.

3 Nem tampouco seus sinaes, nem seus feitos, que fez em meyo de E-

gypto a Pharaó Rey de Egypto, e a toda sua terra;

4 Nem o que fez a o exercito dos Egyptios, a seus cavallos e a seus carros; que as agoas do mar vermelho fez ondear sobre suas faces, quando vinhaõ apòs vosoutros; e JEHOVAH os destruhio até o dia de hoje;

5 Nem o que vos fez no deserto, até que chegastes a este lugar.

6 E o que fez a Dathan e a Abiram, filhos de Eliab, filho de Ruben: como a terra abriu sua boca, e os tragou com suas casas e com suas tendas; como tambem tudo que subsistia, e lhes pertencia, em meyo de todo Israel.

7 Porquanto vossos olhos são os que viraõ toda a grande obra, que fez JEHOVAH.

8 Guardae pois todos os mandamentos, que eu vos mando hoje; para que vos esforçais, e entreis, e herdeis a terra, a que passais a herdála.

9 E para que prolongueis os dias na terra, que JEHOVAH jurou a vossos paes, de a dar a elles e a sua semente: terra que mana leite e mel.

10 Porque a terra a que ides a herdar, naõ he como a terra de Egypto, donde sahistes; em que semeavas tua semente, e a regavas com teu pé, como horta de hortaliça.

11 Mas a terra a que passais a herdála, he terra de montes e valles: da chuva dos ceos beberás as agoas.

12 Terra de que JEHOVAH teu Deus tem cuidado: os olhos de JEHOVAH teu Deus de continuo estaõ sobre ella, desdo começo até o cabo do anno.

13 E será que, se obedecendo obedeceres a meus mandamentos, que hoje te mando, pera amar a JEHOVAH teu Deus, e o servir com todo teu coração, e com toda tua alma;

14 Entaõ darei a chuva de vossa terra a seu tempo, a temporaã, e a tardia; paraque recolhas teu graõ, e teu mosto, e teu azeite.

15 E darei erva em teu campo a tuas bestas, e comerás, e fartartehas.

16 Guardae vos de que vosso coração se naõ engane, e vos desvieis, e sirvais, a outros Deuses, e vos inclineis perante elles:

17 E a ira de JEHOVAH se acenda contra vosoutros, e feche a os ceos, e naõ aja agoa, e a terra naõ dé sua novidade: e cedo pereçais da boa terra, que JEHOVAH vos dá.

18 Ponde pois estas minhas palavras em vosso coração, e em vossa alma, e as atae por sinal em vossa mão, paraque estejaõ por frontaes entre vossos olhos.

19 E as ensinae a vossos filhos, falando dellas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando te, e levantando te.

20 E as escreve nos umbraes de tua casa, e em tuas portas.

21 Para que se multipliquem vossos dias, e os dias de vossos filhos na terra, que JEHOVAH jurou a vossos paes de lhes dar, como os dias dos ceos sobre a terra.

22 Porque se guardando guardardes todos estes mandamentos, que vos mando pera os guardar, amando a JEHOVAH vosso Deus, andando em todos seus caminhos, e a elle vos achegando;

23 Tambem JEHOVAH de diante de vosoutros lançará fora todas estas gentes, e por herança possuireis gentes mayores e mais poderosas que vos.

24 Todo lugar que pisar a planta de vosso pé, sera vosso: desdo deserto e do Libano, desdo rio o rio de Phrath até o mar traseiro será vosso termo.

25 Ninguem parará perante vossa face: JEHOVAH vosso Deus dará vosso espanto e vosso temor em toda terra que pisardes, como ja dito vos tem.

26 Eis que, hoje eu ponho diante de vos a bençaõ e a maldiçaõ.

27 A bençaõ: quando ouvirdes os mandamentos de JEHOVAH vosso Deus, que hoje vos mando.

28 Porem a maldiçaõ: se naõ ouvirdes os mandamentos de JEHOVAH vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos mando; pera andar apòs outros Deuses, que naõ conhecestes.

29 E sera que, avendo te JEHOVAH teu Deus introduzido na terra, a que vas a herdála; entaõ pronunciárás a bençaõ sobre o monte de Ge-

rizim, e a maldiçaõ sobre o monte de Ebal.

30 Por ventura naõ estaõ d'aquem do Jordaõ, tras o caminho do sol ponente, na terra dos Cananeos, que habitãõ na campina em frente de Gilgal, junto a os carvalhaes de More?

31 Porque passareis o Jordaõ pera entrar a herdar a terra, que vos dá JEHOVAH vosso Deus: e a possuireis por herança, e nella habitareis.

32 Tende pois cuidado de fazer todos os estatutos e direitos, que eu vos hoje proponho.

CAPITULO XII.

ESTES saõ os estatutos e os direitos, que tereis cuidado de fazer na terra, que vos deu JEHOVAH o Deus de vossos paes, pera a possuir por herança: todos os dias que viverdes sobre a terra.

2 Destruindo destruireis todos os lugares, aonde as gentes que herdareis serviraõ a seus Deuses, sobre as altas montanhas, e sobre os outeiros, e de baixo de toda arvore verde.

3 E derribareis seus altares, e quebrareis suas estatuas, e seus bosques queimareis a fogo, e talhareis as imagens de vulto de seus Deuses: e apagareis seu nome d'aquelle lugar.

4 Assi naõ fareis a JEHOVAH vosso Deus.

5 Mas o lugar que JEHOVAH vosso Deus escolher de todas vossas tribus, pera ali pôr seu nome, buscareis sua habitaçaõ, e ali vireis.

6 E ali trareis vossos holocaustos, e vossos sacrificios, e vossos dizimos, e a offerta alçada de vossa mão, e vossos votos, e vossas ofertas voluntarias, e os primogenitos de vossas vacas, e de vossas ovelhas.

7 E ali comereis perante a face de JEHOVAH vosso Deus, e vos alegrareis de tudo em que poreis vossa mão, vos e vossas casas, no que te abençoar JEHOVAH teu Deus.

8 Naõ fareis conforme tudo o que hoje fazemos aqui, cadaqual tudo que bem parece em seus olhos.

9 Porque até agora naõ entrastes no descanso e na herança, que vos dá JEHOVAH vosso Deus.

10 Mas passareis o Jordaõ, e habi-

tareis na terra, que vos fará herdar JEHOVAH vosso Deus: e vos dará repouso de todos vossos inimigos do redor, e morareis seguros.

11 Entaõ averá hum lugar, que ha de escolher JEHOVAH vosso Deus, pera ali fazer habitar seu nome; ali trareis tudo o que vos mando; vossos holocaustos, e vossos sacrificios, vossos dizimos, e a offerta, alçada de vossa mão, e toda a escolha de vossos votos, que votardes a JEHOVAH.

12 E vos alegrareis perante a face de JEHOVAH vosso Deus, vos outros, e vossos filhos, e vossas filhas, e vossos servos, e vossas servas; e o Levita, que está dentro de vossas portas; pois com vosco naõ tem parte nem herança.

13 Guarda te de que naõ offereças teus holocaustos em todo lugar que vires.

14 Mas no lugar que JEHOVAH escolher em huã de tuas tribus, ali offerecerás teus holocaustos: e ali farás tudo que te mando.

15 Porém conforme a todo desejo de tua alma, degolarás, e comerás carne segundo á bençaõ de JEHOVAH teu Deus, que te dá em todas tuas portas: o immundo e o limpo d'ella comerá; como de hum corço, e de hum cervo.

16 Tam somente o sangue naõ comereis; sobre a terra o derramareis como agoa.

17 Em tuas portas naõ poderás comer o dizimo de teu graõ, nem de teu mosto, nem de teu azeite, nem as primogenituras de tuas vacas, nem de tuas ovelhas; nem nenhum de teus votos, que ouveres votado, nem tuas ofertas voluntarias, nem a offerta alçada de tua mão.

18 Mas o comerás perante a face de JEHOVAH teu Deus, no lugar que escolher JEHOVAH teu Deus, tu e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o Levita que está dentro de tuas portas: e perante a face de JEHOVAH teu Deus te alegrarás de tudo, em que porás tua mão.

19 Guarda te de que naõ desempares a o Levita todos teus dias em tua terra.

20 Quando JEHOVAH teu Deus di-

latar teu termo, como te disse; e disseres: comerei carne, porquanto tua alma tem desejo de comer carne, conforme a todo o desejo de tua alma comerás carne.

21 Se longe de ty estiver o lugar que JEHOVAH teu Deus escolher, pera ali pôr seu nome; então degolarás de tuas vacas e de tuas ovelhas, que JEHOVAH te tiver dado, como te tenho mandado; e comerás dentro de tuas portas, conforme a todo o desejo de tua alma.

22 Porem como se come o corço e o cervo, assi o comerás; o immundo e o limpo juntamente comerão d'ellas.

23 Sômente te esforça de que não comas o sangue; pois o sangue he a alma: poloque não comerás a alma com a carne:

24 Não o comerás: em terra o derramarás como agoa.

25 Não o comerás: para que bem te vá a ty, e a teus filhos depois de ty, quando fizeres o recto 'nos olhos de JEHOVAH.

26 Porem tuas cousas sanctas, que tiveres, e teus votos tomarás, e virás a o lugar que JEHOVAH escolher.

27 E prepararás teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar de JEHOVAH teu Deus, e o sangue de teus sacrificios se derramará sobre o altar de JEHOVAH teu Deus; porem a carne comerás.

28 Guarda e ouve todas estas palavras que te mando, para que bem te vá a ty, e a teus filhos depois de ty para sempre, quando fizeres o bom e o recto 'nos olhos de JEHOVAH teu Deus.

29 Quando JEHOVAH teu Deus desarraigas as gentes de diante de tua face, a que vás a possuilas por herança; e as possuies por herança, e habitares em sua terra:

30 Guarda te de que te não enlaças após ellas, depois que forem destruidas diante de ty; e de que não perguntes acerca de seus Deuses, dizendo: como estas gentes servirão a seus Deuses, assi tambem farei eu.

31 Assi não farás a JEHOVAH teu Deus: porque tudo que he abominação a JEHOVAH, o que aborrece, fi-

zeraõ a seus Deuses: pois até a seus filhos e a suas filhas queimaráõ com fogo a seus Deuses.

32 Tudo que eu vos mando, guardareis pera fazer; nada lhe acrescentarás, e nada lhe diminuirás.

CAPITULO XIII.

QUANDO propheta ou sonhador de sonhos se levantar em meyo de ty; e te der hum sinal ou prodigio.

2 E o tal sinal ou prodigio, que te disser, vier; dizendo: vamos após outros Deuses, que não conheceste, e os sirvamos;

3 Não ouvirás as palavras de tal propheta ou sonhador de sonhos: porquanto JEHOVAH vosso Deus vos tenta, pera saber se amais a JEHOVAH vosso Deus com todo vosso coração, e com toda vossa alma.

4 Após JEHOVAH vosso Deus andareis, e a elle temereis, e seus mandamentos guardareis, e sua voz ouvireis, e a elle servireis, e a elle vos achegareis.

5 E tal propheta ou sonhador de sonhos morrerá; pois fallou rebeldia contra JEHOVAH vosso Deus, que vos tirou da terra de Egypto, e vos resgatou da casa da servidaõ, pera te empuxar do caminho que te mandou JEHOVAH teu Deus, pera andar nelle: assi tirarás o mal do meyo de ty.

6 Quando te incitar teu irmão, filho de tua mae, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher de teu regaço, ou teu amigo, que te he como tua alma, te dizendo em segredo: vamos, e sirvamos a outros Deuses, que não conheceste, nem tu nem teus paes.

7 Dos Deuses dos povos, que estaõ a o redor de vos, perto ou longe de ty, desdo hum cabo da terra até o outro.

8 Não consentirás com elle, nem o ouvirás; nem teu olho lhe perdoará, nem te apiadarás, nem o esconderás.

9 Mas matando o matarás; tua mão será a primeira contra elle, pera o matar; e depois a mão de todo o povo.

10 E com pedras o apedrejarás, até que morra; pois te procurou em-

puxar de JEHOVAH teu Deus, que te tirou da terra de Egypto, da casa da servidaõ.

11 Para que todo Israel o ouça, e tema; e não prosiga a fazer segundo esta cousa má em meyo de ty.

12 Quando ouvires dizer de alguã de tuas cidades, que JEHOVAH teu Deus te dá, pera ali habitar:

13 Varoens filhos de Belial sahiraõ do meyo de ty, que incitáraõ a os moradores de sua cidade, dizendo: vamos e sirvamos a outros Deuses, que não conheceste;

14 Então inquirirás, e informarte-has, e com diligencia perguntarás; e eis que este negocio verdade sendo e certo, que se fez huã tal abominação em meyo de ty:

15 Então ferindo a fio da espada ferirás a os moradores d'aquella cidade, destruindo a fio da espada a ella, e a tudo que ouver nella, até a os animaes.

16 E ajuntarás todo seu despojo no meyo de sua praça; e a cidade e todo seu despojo queimarás totalmente para JEHOVAH teu Deus, e será perpetuo montaõ, nunca mais se edificará.

17 Tambem nada se pegará a tua mão do anathema, para que JEHOVAH se aparte do ardor de sua ira, e te faça misericordia, e tenha piedade de ty, e te multiplique, como jurou a teus paes.

18 Quando ouvires a voz de JEHOVAH teu Deus, pera guardar todos seus mandamentos, que hoje te mando; pera fazer o recto 'nos olhos de JEHOVAH teu Deus.

CAPITULO XIV.

FILHOS sois de JEHOVAH vosso Deus: não vos sarjareis, nem poreis calva entre vossos olhos por algum morto.

2 Porque es povo sancto a JEHOVAH teu Deus: e JEHOVAH te escolheu de todos os povos, que ha sobre a face da terra, pera lhe ser povo proprio.

3 Nenhua abominação comereis.

4 Estes são os animaes que comereis; o boy, o gado miudo das ovelhas, e o gado miudo das cabras.

5 O cervo, e o corço, e o bufaro, e o cabraõ montez, e o teixugo, e o boy silvestre, e a gama.

6 Todo animal que tem unhas fendidas, e divide a fenda das unhas em duas, que remõe entre os animaes, aquillo comereis.

7 Porem estes não comereis, dos que sômente remõem, ou que tem a unha fendida: o camelo, e a lebre, e o coelho; porque remõem, mas não tem a unha fendida: immundos vos serão.

8 Nem o porco, porque tem unha fendida, mas não remõe: immundo vos será: não comereis da carne destes, e não tocareis em seu corpo morto.

9 Isto comereis de tudo que ha nas agoas: tudo que tem barbatanas e escamas, comereis.

10 Mas tudo que não tiver barbatanas nem escamas, não comereis: immundo vos será.

11 Toda ave limpa comereis.

12 Porem estas são as de que não comereis: a aguia, e o açor, e o esmerilhaõ.

13 E o abutre, e a pega, e o mi-lhano segundo sua especie.

14 E todo corvo segundo sua especie.

15 E o abestruz, e o mocho, e o cuco, e o gaviaõ segundo sua especie.

16 E o bufo, e a curuja, e a gralha.

17 E o cisne, e o pelicaõ, e o corvo marinho.

18 E a cegonha, e a garça segundo sua especie; e a poupa, e o murcego.

19 Tambem todo reptil que avoa, vos será immundo: não se comerá.

20 Toda ave limpa comereis.

21 Não comereis nenhum animal morto; a o estrangeiro, que está dentro de tuas portas, o darás a comer; ou o vende a o estranho: porquanto es povo sancto a JEHOVAH teu Deus: não cozerás o cabrito com o leite de sua mae.

22 Dizimando dizimarás toda a renda de tua semente, que cada anno procede do campo.

23 E perante a face de JEHOVAH teu Deus, no lugar que escolher pera

ali fazer habitar seu nome, comereis os dizimos de teu graõ, de teu mosto, e de teu azeite, e os primogenitos de tuas vacas, e de tuas ovelhas; para-que aprendas temer a JEHOVAH teu Deus todos os dias.

24 E quando o caminho te for taõ comprido, que os não possas levar, por longe estar de ty o lugar, que escolher JEHOVAH teu Deus, pera ali pôr seu nome, quando JEHOVAH teu Deus te tiver bendito;

25 Entaõ os vende, e ata o dinheiro em tua maõ, e vae a o lugar, que escolher JEHOVAH teu Deus.

26 E aquelle dinheiro darás por tudo que deseja tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho, e por cidra, e por tudo que pedir tua alma de ty; o come ali perante a face de JEHOVAH teu Deus, e te alegra, tu e tua casa.

27 Porem não desampararás a o Levita, que está dentro de tuas portas: pois não tem parte nem herança comtigo.

28 A o cabo de tres annos tirarás todos os dizimos de tua renda no mesmo anno; e os recolherás em tuas portas.

29 Entaõ virá o Levita (pois nem parte nem herança tem comtigo) e o estrangeiro, e o orfão, e a viuva, que estão dentro de tuas portas, e comerão, e fartarseão: para que JEHOVAH teu Deus te abençoe em toda obra de tuas maõs, que fizeres.

CAPITULO XV.

A O cabo dos sete annos farás remissaõ.

2 Este pois he o modo da remissaõ; que todo aceder, que emprestou a seu proximo, o quite: não arrecadará *dividas* de seu proximo ou de seu irmão: pois a remissaõ de JEHOVAH he apregoada.

3 Do estranho arrecadarás; mas o que tiveres em poder de teu irmão, tua maõ quitará:

4 Sómente para que entre ty não aja mendigo: pois JEHOVAH abençoando te abençoará na terra, que JEHOVAH teu Deus te dará por herança, pera possuila em herança.

5 Se sómente ouvindo ouvires a voz

de JEHOVAH teu Deus; pera ter cuidado de fazer todos estes mandamentos, que hoje te mando.

6 Porque JEHOVAH teu Deus te abençoará, como te tem dito: assi emprestarás a muytas gentes, mas não tomarás emprestado; e dominarás sobre muytas gentes; mas ella não dominará sobre ty.

7 Quando entre ty ouver algum pobre de teus irmãos, em alguã de tuas portas, em tua terra, que JEHOVAH teu Deus te dá; não endurecerás teu coração, nem fecharás tua maõ a teu irmão, que for pobre.

8 Antes abrindo lhe abrirás tua maõ, e emprestando lhe emprestarás o que lhe falta, quanto basta por sua falta.

9 Guarda te de que não aja palavra de Belial em teu coração, dizendo: chegando se vae o setimo anno, o anno da remissaõ: e que teu olho seja malino para com teu irmão pobre, e lhe des nenhuã cousa; e clame contra ty a JEHOVAH, e pecado aja em ty.

10 Dando lhe darás, e teu coração não seja malino, quando lhe Jeres: pois por esta causa te abençoará JEHOVAH teu Deus em toda tua obra, e em tudo no que poseres tua maõ.

11 Pois nunca cessará o pobre do meyo da terra: polo que te mando, dizendo: abrindo abriras tua maõ a teu irmão, a teu affligido, e a teu pobre em tua terra.

12 Quando teu irmão Hebreo ou Hebreia se vender a ty, seis annos te servirá: mas a o setimo anno o despedirás forro de ty.

13 E quando o despedires de ty forro, o não despedirás vazio.

14 Carregando o carregarás de teu rebanho, e de tua eira, e de teu lagar: no que JEHOVAH teu Deus te tiver abençoado, lhe darás.

15 E lembrartehas que foste servo na terra de Egypto, e que JEHOVAH teu Deus te resgatou: polo que isto te mando hoje.

16 Porem será que, dizendo elle a ty: não sahrei de contigo: porquanto ama a ty e a tua casa, por bem lhe ir contigo:

17 Entaõ tomarás huã sovela, e furrarás em sua orelha e na porta, e teu

servo será para sempre: e tambem assi farás a tua serva.

18 Não seja cousa dura em teus olhos, quando o despedires forro de ty; pois seis annos te servio em dobro de salario do jornaleiro: assi JEHOVAH teu Deus te abençoará em tudo que fizeres.

19 Todo primogenito que nacer entre tuas vacas e entre tuas ovelhas, o macho sanctificarás a JEHOVAH teu Deus: com o primogenito de teu boy não trabalharás, nem trosquiarás o primogenito de tuas ovelhas.

20 Perante a face de JEHOVAH teu Deus os comerás de anno em anno, no lugar que JEHOVAH escolher, tu e tua casa.

21 Porem avendo nelle alguã falta, manco ou cego, ou qualquer roim falta; o não sacrificarás a JEHOVAH teu Deus.

22 Em tuas portas o comerás: o immundo e o limpo juntamente, como de hum corço, ou de hum cervo.

23 Sómente seu sangue não comerás: sobre a terra o derramarás como agoa.

CAPITULO XVI.

GUARDA o mes de Abib, e celebra Pascoa a JEHOVAH teu Deus: porque no mes de Abib JEHOVAH teu Deus te tirou de Egypto de noite.

2 Entaõ sacrificarás a Pascoa a JEHOVAH teu Deus, ovelhas e vacas, no lugar que JEHOVAH escolher, pera ali fazer habitar seu nome.

3 Nella não comerás lévado: sete dias nella comerás azimos, paõ de afflicção (porquanto apresuradamente sahiste da terra de Egypto) para que te lembres do dia de tua sahida da terra de Egypto, todos os dias de tua vida.

4 Lévado não aparecerá com tigo por sete dias em todos teus termos: tambem da carne que matares a tarde a o primeiro dia, nada ficará até a manhaõ.

5 Não poderás sacrificar a Pascoa em nenhuã de tuas portas, que te dá JEHOVAH teu Deus.

6 Senaõ no lugar que escolher JEHOVAH teu Deus, pera fazer habitar seu nome, ali sacrificarás a Pascoa a

tarde, a o pôr do sol, a o tempo determinado de tua sahida de Egypto.

7 Entaõ a cozerás, e comerás no lugar que escolher JEHOVAH teu Deus: depois te tornarás pola manhaõ, e irás a tuas tendas.

8 Seis dias comerás azimos, e a o setimo dia he solenidade a JEHOVAH teu Deus: nenhuã obra farás.

9 Sete semanas te contarás: desde que a fouce começar na seara, começarás a contar as sete semanas.

10 Depois celebrarás a festa das semanas a JEHOVAH teu Deus; o que deres, será tributo voluntario de tua maõ: segundo JEHOVAH teu Deus te tiver abençoado.

11 E te alegrarás perante a face de JEHOVAH teu Deus, tu e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o Levita, que está dentro de tuas portas, e o estrangeiro, e o orfão, e a viuva, que estão em meyo de ty, no lugar que escolher JEHOVAH teu Deus, pera ali fazer habitar seu nome.

12 E lembrartehas, que foste servo em Egypto: e guardarás estes estatutos, e os farás.

13 A festa das cabanas guardarás sete dias, quando colheres de tua eira, e de teu lagar.

14 E em tua festa te alegrarás, tu e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o Levita, e o estrangeiro, e o orfão, e a viuva, que estão dentro de tuas portas.

15 Sete dias celebrarás a festa a JEHOVAH teu Deus, no lugar que JEHOVAH escolher: porque JEHOVAH teu Deus te ha de abençoar em toda tua colheita, e em toda obra de tuas maõs; poloque te alegrarás certamente.

16 Tres vezes no anno todo macho entre ty aparecerá perante a face de JEHOVAH teu Deus, no lugar que escolher; na festa dos azimos, e na festa das semanas, e na festa das cabanas: porem não aparecerá vazio perante a face de JEHOVAH.

17 Cadaqual conforme a o dom de sua maõ, conforme á benção de JEHOVAH teu Deus, que te tiver dado.

18 Juizes e Officiaes te porás em todas tuas portas, que JEHOVAH teu Deus te dará entre tuas tribus; para-

que julguem a o povo com juizo de justiça.

19 Não torcerás a o juizo, não a-tentarás para o rosto, nem tomarás peita; porquanto a peita cega os olhos dos sabios, e perverte as palavras dos justos.

20 A justiça, a justiça seguirás; paraque vivas, e em herança possuas a terra, que te dará JEHOVAH teu Deus.

21 Não te plantarás nenhum bosque de arvores junto a o altar de JEHOVAH teu Deus, que fizeres para ty.

22 Nem ne levantarás estatua, a qual aborrece JEHOVAH teu Deus.

CAPITULO XVII.

NÃO sacrificarás a JEHOVAH teu Deus boy ou gado miudo, em que aja falta, ou alguã má cousa; pois he abominação a JEHOVAH teu Deus.

2 Quando em meyo de ty, em alguã de tuas portas, que te dá JEHOVAH teu Deus, se achar algum homem ou mulher, que fizer mal 'nos olhos de JEHOVAH teu Deus, traspassando seu concerto:

3 Que for-se, e servir a outros Deuses, e se encurvar a elles, ou a o sol, ou á lua, ou a todo o exercito do ceo; o que eu não mandei:

4 E te for denunciado, e o ouvires; entã bem o inquirirás: e eis que verdade he e certo, que se fez tal abominação em Israel;

5 Entã tirarás a o homem ou a mulher, que fez este maleficio, a tuas portas, a o tal homem *digo* ou mulher: e os apedrejarás com pedras, até que morraõ.

6 Por boca de duas testemunhas ou tres testemunhas será matado o que ouver de morrer: por boca de huã só testemunha não morrerá.

7 A maõ das testemunhas será primeiro contra elle, pera matálo; e depois a maõ de todo o povo: assi tirarás o mal do meyo de ty.

8 Quando alguã cousa te for encuberta em juizo, entre sangue e sangue, entre demanda e demanda; entre ferida e ferida, em negocios de pendencias em tuas portas: entã te levantarás, e subirás a o lugar, que escolher JEHOVAH teu Deus:

9 E virás a os sacerdotes Levitas, e a o Juiz, que ouver 'naquelles dias; e inquirirás, e te denunciarão a palavra do direito.

10 E farás conforme ao mandado da palavra, que te denunciarão do lugar que escolher JEHOVAH; e terás cuidado de fazer conforme a tudo que te ensinarem.

11 Conforme a o mandado da Ley que te ensinarem, e conforme a o juizo que te disserem, farás: da palavra que te denunciarem, te não desviarás, nem á maõ direita, nem á esquerda.

12 O varaõ pois que fizer soberbamente, não dando ouvidos a o sacerdote que está, pera ali servir a JEHOVAH teu Deus, nem a o Juiz: o tal varaõ morrerá; e tirarás o mal de Israel:

13 Para que todo o povo o ouça, e tema; e nunca mais se ensoberbeça.

14 Quando entrares na terra, que te dá JEHOVAH teu Deus, e a possuires em herança, e 'nella habitares, e disseres: sobre my porei rey, como todas as gentes, que estão a o redor de my:

15 Pondo porás por rey sobre ty a aquelle que escolher JEHOVAH teu Deus: do meyo de teus irmaõs porás rey sobre ty; não poderás pôr varaõ estranho sobre ty, que não seja de teus irmaõs.

16 Porem não multiplicará cavallos para si, nem fará tornar o povo a Egypto, pera multiplicar cavallos: pois JEHOVAH vos tem dito: nunca mais tornareis por este caminho.

17 Taõ pouco para si multiplicará mulheres, para que seu coração se não desvie: nem prata, nem ouro multiplicará muyto para si.

18 Será tambem, que quando se assentar sobre o throno de seu reyno, entã escreverá para si hum traslado desta ley em hum livro, do *que* está perante a face dos sacerdotes Levitas.

19 E o terá com sigo, e nelle lerá todos os dias de sua vida: para que aprenda temer a JEHOVAH seu Deus, pera guardar todas as palavras desta ley, e estes estatutos, pera fazélos.

20 Paraque seu coração se não levante sobre seus irmaõs; e se aparte do mandamento, nem á maõ direita, nem á esquerda: para que prolongue

os dias em seu reyno, elle e seus filhos no meyo de Israel.

CAPITULO XVIII.

OS sacerdotes Levitas, toda a tribu de Levi, não terãõ parte nem herança em Israel: das offeras acendidas de JEHOVAH e de sua herança comerãõ.

2 Poloque não terá herança em meyo de seus irmaõs: JEHOVAH he sua herança, como lhe tem dito.

3 Este pois será o direito dos sacerdotes, do povo, dos que sacrificarem sacrificio, seja boy, ou gado miudo, que dará a o sacerdote; a espada, e as queixadas, e o bucho.

4 As primicias de teu graõ, de teu mosto, e de teu azeite; e as primicias da trosquia de tuas ovelhas lhe darás.

5 Porque JEHOVAH teu Deus o escolheo de todas tuas tribus, para que assista a servir em nome de JEHOVAH, elle e seus filhos, todos os dias.

6 E quando vier hum Levita de alguã de tuas portas, de todo Israel, aonde habitar; e vier com todo o desejo de sua alma a o lugar que JEHOVAH oscolheo:

7 E servir em nome de JEHOVAH seu Deus, como tambem todos seus irmaõs os Levitas, que assistem ali perante a face de JEHOVAH:

8 Igual porção comerãõ, alem de suas vendas entre as familias dos paes.

9 Quando entrares na terra, que JEHOVAH teu Deus te dér; não aprenderás conforme ás abominações d'aquellas gentes.

10 Entre ty se não achará, quem faça passar pelo fogo seu filho, ou sua filha; nem adivinhador de adivinhações, nem pronosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro.

11 Nem encantador de encantamentos, nem quem pergunte a hum espirito adivinhante, nem magico, nem que pergunte a os mortos.

12 Pois todo aquelle que faz tal cousa, he abominação a JEHOVAH; e por estas abominações JEHOVAH teu Deus as lança fora de diante de tua face.

13 Sincero serás com JEHOVAH teu Deus.

14 Porque estas gentes, que has de herdar, ouvem a os pronosticadores, e a os adivinhadores: porem a ty JEHOVAH teu Deus não permitio tal cousa.

15 JEHOVAH teu Deus te despertará hum Propheta do meyo de ty, de teus irmaõs, como eu; a elle ouvireis.

16 Conforme a tudo que pediste a JEHOVAH teu Deus em Horeb, no dia do ajuntamento, dizendo: não mais ouvirei a voz de JEHOVAH meu Deus, nem mais verei este grande fogo, paraque não morra.

17 Entãõ JEHOVAH me disse: bem está o que disserãõ.

18 Despertarei lhes hum Propheta do meyo de seus irmaõs, como tu; e porei minhas palavras em sua boca, e elle lhes fallará tudo que eu lhe mandar.

19 E será que, qualquer que não ouvir minhas palavras, que elle fallar em meu nome, eu o requererei delle.

20 Porem o propheta que presumir soberbamente, de fallar alguã palavra em meu nome, que eu lhe não tenho mandado fallar; ou o que fallar em nome de outros Deuses, o tal propheta morrerá.

21 E se disseres em teu coração: como conheceremos a palavra que JEHOVAH não fallou?

22 Quando o tal propheta fallar em nome de JEHOVAH, e tal palavra se não cumprir, nem vier; esta he palavra que JEHOVAH não fallou: com soberba a fallou o tal propheta: não tenhas temor delle.

CAPITULO XIX.

QUANDO JEHOVAH teu Deus desarraigar as gentes, cuja terra te dará JEHOVAH teu Deus, e tu as possuires em herança, e morares em suas cidades, e em suas casas:

2 Tres cidades te separarás em meyo de tua terra, que te dará JEHOVAH teu Deus, pera a possuir em herança.

3 Aderecarteas o caminho; e o termo de tua terra, que te fará herdar JEHOVAH teu Deus, partirás em tres: e isto será, paraque todo homicida se acolha ali.

4 E este seja o negocio do homicida, que se acolher ali, para que viva: aquelle que por erro ferir a seu proximo, a quem não aborrecia d'ontem *nem* de ant'ontem:

5 Como aquelle, que foi se com seu proximo a o bosque, a cortar lenha; e pondo força em sua mão com o machado a cortar lenha, o ferro salta do cabo, e toca a seu proximo, e morre; o tal se acolherá a huá destas cidades, e viverá:

6 Paraque o vingador do sangue não vá após o homicida, quando se esquentar seu coração, e o alcançar, por comprido ser o caminho, e lhe tire a vida; porque não he culpado de morte, pois o não aborrecia nem d'ontem, *nem* de ant'ontem.

7 Polo que te mando, dizendo: tres cidades te separará.

8 E se JEHOVAH teu Deus dilatar teu termo, como jurou a teus paes, e te der toda a terra, que disse daria a teus paes.

9 (Quando guardares todos estes mandamentos, que hoje te mando, pera fazélos, amando a JEHOVAH teu Deus, e andando em seus caminhos todos os dias: então acrescentará outras tres cidades a estas tres.

10 Paraque o sangue innocente se não derrame em meyo de tua terra, que JEHOVAH teu Deus te dá por herança: e sangue aja sobre ty.

11 Mas avendo alguem, que aborrece a seu proximo, e lhe arma ciladas, e se levanta contra elle, e o fere na vida que morra; e se acolhe á alguá destas cidades.

12 Então os Anciaõs de sua cidade mandarão, e d'ali o tirarão; e o entregarão em mão do vingador do sangue, paraque morra.

13 Teu olho lhe não perdoará; antes tirarás o sangue innocente de Israel, paraque bem te vá.

14 Não arranques o termo de teu proximo, que limitarão os antigos em tua herança, que herdarás na terra, que te dá JEHOVAH teu Deus, pera a possuir em herança.

15 Hua só testemunha contra ninguém se levantará por qualquer iniquidade, ou por qualquer pecado, de todo pecado que pecasse: em boca

de duas testemunhas, ou em boca de tres testemunhas consistirá o negocio.

16 Quando se levantar testemunha de malicia contra alguem, pera testificar contra elle acerca de desvio.

17 Então aquelles dous varoens, que tiverem a demanda, se apresentarão perante a face de JEHOVAH: perante a face dos sacerdotes, e dos juizes, que ouver naquelles dias.

18 E os juizes bem inquirirão; e eis que a testemunha he testemunha falsa, que testificou falsidade contra seu irmaõ:

19 Farlheis como cuidou fazer a seu irmaõ: assi tirarás o mal do meyo de ty.

20 Paraque os que ficarem, o ouçaõ e temaõ; e nunca mais tornem a fazer tal maleficio em meyo de ty.

21 Teu olho não perdoará: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

CAPITULO XX.

QUANDO sahires á peleja contra teus inimigos, e vires cavallos e carros, e povo mayor em numero que tu; delles não terás temor: pois JEHOVAH teu Deus, que te tirou da terra de Egypto, está contigo.

2 E sera que, quando vos achegardes á peleja, o sacerdote se adiantará, e fallará a o povo.

3 E dirheha: ouve Israel, hoje vos achegais á peleja contra vossos inimigos: vosso coração se não amollente; não temais nem tremais, nem vos atemorizeis perante sua face.

4 Pois JEHOVAH vosso Deus he o que vai com vosco, a pelejar contra vossos inimigos, pera salvar vos.

5 Então os Officiaes fallarão a o povo, dizendo: qual he o varaõ, que edificou casa nova, e ainda a não consagrrou; vá e se torne a sua casa, paraque por ventura não morra na peleja. e outro alguem a consagre.

6 E qual he o varaõ que plantou huã vinha, e ainda não logrou fruito della; vá e se torne a sua casa, paraque por ventura não morra na peleja, e outro alguem a logre.

7 E qual he o varaõ que está desposado cum alguã mulher, e ainda a não recebeo; vá e se torne a sua ca-

sa, para que por ventura não morra na peleja, e outro algum varaõ a receba.

8 E proseguirão os Officiaes em fallar a o povo, dizendo: qual he o varaõ timido, e fraco de coração; vá e se torne a sua casa, para que o coração de seus irmaõs se não derreta como seu coração.

9 E sera que, quando os Officiaes acabarem de fallar a o povo, então ordenarão a os Majoraes dos exercitos nas dianteiras do povo.

10 Quando te achegares a alguã cidade a combatéla; lhe apregoará a paz.

11 E será que, se te responder de paz, e te abrir; todo o povo que se achar nella, te será tributario, e te servirá.

12 Porem se ella não fizer paz contigo, antes te fizer guerra; então a sitiará.

13 E JEHOVAH teu Deus a dará em tua mão; e a todo macho que ouver nella, ferirá a fio da espada.

14 Salvo somente as mulheres, e as crianças, e os animaes, e tudo que ouver na cidade, todo seu despojo tomarás para ty: e comerás o despojo de teus inimigos, que te deu JEHOVAH teu Deus.

15 Assi farás a todas as cidades, que estiverem muy longe de ty; que não forem das cidades destas gentes.

16 Porem das cidades destas gentes, que JEHOVAH teu Deus te dá em herança, nenhuã cousa que tem bafo, com vida deixarás.

17 Antes destruindo as destruirás, a os Hethéos, e a os Amoreos, e a os Cananeos, e a os Pherezeos, e a os Heveos, e a os Jebuseos, como te mandou JEHOVAH teu Deus.

18 Para que vos não ensinam a fazer segundo todas suas abominações, que fizerão a seus Deuses, e pequeis contra JEHOVAH vosso Deus.

19 Quando sitiareis huã cidade por muytos dias, pelejando contra ella, pera a tomar, não destruirás seu arvoredado, pondo machado nelle; porque d'elle comerás: polo que o não cortarás (pois o arvoredado do campo he *mantimento* do homem) para que sirva por tranqueira diante de tua face.

20 Mas o arvoredado que souberes, que não he arvoredado de comer, destruirás e cortarás: e contra a cidade que guerrear contra ty, edificarás tranqueiras, até que seja derribada.

CAPITULO XXI.

QUANDO na terra que te der JEHOVAH teu Deus pera herdála, se achar algum matado, cahido no campo, não se sabendo quem o matou:

2 Então sahirão teus Anciaõs e teus Juizes, emedirão até ás cidades, que estiverem do redor do matado.

3 E na cidade mais chegada a o matado, os Anciaõs da mesma cidade tomarão huã bezerra das vacas, que não servio, e não puxou a jugo.

4 E os Anciaõs d'aquella cidade trarão a bezerra a hum valle aspero, que nunca foy lavrado nem semeado: e ali 'naquelle valle degolarão a bezerra.

5 Então se achegarão os sacerdotes, filhos de Levi, (pois JEHOVAH teu Deus os escolheo pera o servir, e pera abençoar no nome de JEHOVAH; e por seu dito se determinará toda demanda e toda ferida).

6 E todos os Anciaõs da mesma cidade, mais chegados a o matado, lavarão suas mãos sobre a bezerra, degolada no valle.

7 E protestarão, e dirão: nossas mãos não derramaraõ este sangue, e nossos olhos o não virão.

8 Apiáda te de teu povo Israel, que tu ó JEHOVAH resgataste; e não ponhas o sangue innocente em meyo de teu povo Israel: e aquelle sangue lhes será expiado.

9 Assi tirarás o sangue innocente do meyo de ty: pois farás o que he recto em olhos de JEHOVAH.

10 Quando sahires á peleja contra teus inimigos, e JEHOVAH teu Deus os der em tua mão, e tu delles levares presos:

11 E tu entre os presos vires huã mulher formosa de parecer, e a cobitares, e a tomares por mulher:

12 Então a trará a tua casa: e ella rapará sua cabeça, e cortará suas unhas.

13 E de si tirará o vestido de sua prisão, e se assentará em tua casa, e

chorará a seu pae e a sua mãe hum mes inteiro : e depois entrarás a ella, e tu serás seu marido, e ella tua mulher.

14 E será que, se te não contentes d'ella, a deixarás ir á sua vontade; mas vendendo a não venderás por dinheiro, nem com ella mercarás; pois a tens affligido.

15 Quando hum varão tiver duas mulheres, a huã amada, e a outra aborrecida; e a amada, e a aborrecida lhe parirem filhos; e o filho primogenito for da aborrecida :

16 Sera que a o dia que fizer herdar a seus filhos o que tiver, não poderá dar a primogenitura a o filho da amada perante a face do filho da aborrecida, que he o primogenito.

17 Mas a o filho da aborrecida conhecerá *por* primogenito, dandolhe a parte de dous de tudo quanto lhe for achado : porquanto aquelle he o principio de sua força, o direito da primogenitura seu he.

18 Quando algum tiver filho contumaz e rebelde, que não obedecer á voz de seu pae e á voz de sua mãe : e elles castigando o, elle lhes não der ouvidos :

19 Então seu pae e sua mãe travarão delle, e o tirarão a os Anciaões de sua cidade, e á porta de seu lugar.

20 E dirão a os Anciaões de sua cidade : este nosso filho he rebelde e contumaz, não dá ouvidos á nossa voz : hum comilão e beberão he.

21 Então todos os varões de sua cidade o apedrejarão com pedras, até que morra; e tirarás o mal do meyo de ty; para que todo Israel o ouça, e tema.

22 Quando tambem em algum ouver pecado, *digno* do juizo da morte, e aja de morrer; e o pendurares em hum madeiro.

23 Seu corpo morto não anitecerá no madeiro, antes enterrando o enterrarás no mesmo dia : porquanto o pendurado he maldição para Deus: assi não contaminaras tua terra, que JEHOVAH teu Deus te dá em herança.

CAPITULO XXII.

AO boy ou gado miudo de teu irmão não verás errado, nem d'elles te esconderás: tornando os tornarás a seu irmão.

2 E se teu irmão não estiver perto de ty, ou tu o não conheceres; o recolherás em tua casa, para que fiquem contigo, até que teu irmão os busque, e tu lh'os tornes.

3 Assi tambem farás com seu asno, e assi farás com seus vestidos; assi farás tambem com toda cousa perdida, que se perder de teu irmão, e tu a achares; não te poderás esconder.

4 A o asno de teu irmão ou a seu boy não verás cahido no caminho, e d'elles te esconderás : levantando os levantarás com elle.

5 Hum trajo de homem não averá na mulher, e o homem não vestira vestido de mulher : porque qualquer que faz isto, abominação he a JEHOVAH teu Deus.

6 Quando encontrares algum ninho de ave no caminho em alguã arvore, ou no chaõ, com passarinhos, ou ovos, e a mãe posta sobre os passarinhos, ou sobre os ovos; não tomarás a mãe com os filhos.

7 Enviando enviarás a mãe, e os filhos tomarás para ty; para que bem te vá, e prolongues os dias.

8 Quando edificares casa nova, farás hum rodeio em teu telhado, para que não ponhas culpa de sangue em tua casa, se algum cahindo cahirdella.

9 Não semearás tua vinha de mesturas, para que se não profane o enchimento da semente que semeares, e a novidade da vinha.

10 Com o boy e com o asno juntamente não lavarás.

11 Não te vestirás de misturas de laã e linho juntamente.

12 Franjas te porás nos quatro cabos de teu roupaõ, com que te cubrirás.

13 Quando hum varão tomar mulher, e entrando a ella a aborrecer :

14 E lhe poser achaques de cousas, e sobre ella divulgar má fama, dizendo: tomei esta mulher, e me cheguei a ella, porem não achei a virgindade nella;

15 Então o pae da moça e sua mãe tomarão as virgindades da moça, e as tirarão a os Anciaões da cidade á porta.

16 E o pae da moça dirá a os Anciaões: eu dei minha filha por mulher a este homem; porem elle a aborrecio.

17 E eis que lhe pôs achaques de cousas, dizendo: não achei a virgindade em tua filha: porem eis aqui as virgindades de minha filha; e estenderão o lençol perante a face dos Anciaões da cidade.

18 Então os Anciaões da mesma cidade tomarão a aquelle homem, e o castigarão.

19 E o condenarão em cem *pesos* de prata, e os darão a o pae da moça; porquanto divulgou ma fama sobre huã virgem de Israel; e lhe será por mulher: em todos seus dias não a poderá despedir.

20 Porem se este negocio for verdade, que a virgindade se não achou na moça :

21 Então tirarão a moça á porta da casa de seu pae, e os varões de sua cidade a apedrejarão com pedras, até que morra; pois fez louquice em Israel, fornicando na casa de seu pae: assi tirarás o mal do meyo de ty.

22 Quando hum varão for achado, deitado com mulher, casada com marido, ambos tambem morrerão, o varão que se deitou com a mulher, e a mulher: assi tirarás o mal de Israel.

23 Quando ouver moça virgem, desposada com algum varão; e hum varão a achar na cidade, e se deitar com ella :

24 Então os ambos tirareis á porta d'aquella cidade, e os apedrejareis com pedras, até que morraõ; a moça, porquanto não gritou na cidade, e o varão, porquanto affligio a mulher de seu proximo: assi tirarás o mal do meyo de ty.

25 E se algum varão no campo achar huã moça desposada, e o varão a forçar, e se deitar com ella; então morrerá só a varão, que se deitou com ella :

26 Porem á moça não farás nada: a moça não tem culpa de morte; por que como o varão que se levanta con-

tra seu proximo, e lhe tira a vida, assi he este negocio.

27 Pois a achou no campo; a moça desposada gritou, e não houve quem a livrasse.

28 Quando hum varão achar huã moça virgem, que não for desposada, e travar della, e se deitar com ella, e forem achados :

29 Então o varão que se deitou com ella, a o pae da moça dará cincoenta *pesos* de prata: e porquanto a affligio, lhe será por mulher; não a poderá despedir em todos seus dias.

30 Nenhum varão tomará a mulher de seu pae; nem descobrirá a orela de seu pae.

CAPITULO XXIII.

O QUEBRADO de quebradura, e o castrado não entrará na congregação de JEHOVAH.

2 Nenhum bastardo entrará na congregação de JEHOVAH: nem ainda sua decima geração entrará na congregação de JEHOVAH.

3 Nenhum Ammonita nem Moabita entrará na congregação de JEHOVAH: nem ainda sua decima geração entrará na congregação de JEHOVAH eternamente.

4 Porquanto não sahirão com paõ e agoa, a receber vos no caminho, quando sahieis de Egypto; e porquanto contra ty alugou a Bileam, filho de Beor, de Pethor, de Mesopotamia, pera te amaldiçoar.

5 Porem JEHOVAH teu Deus não quis ouvir a Bileam: antes JEHOVAH teu Deus a maldição te tornou em benção; porquanto JEHOVAH teu Deus te amava.

6 Não procurarás sua paz nem seu bem em todos teus dias para sempre.

7 Não abominarás a o Edumeo; pois teu irmão he: nem abominarás a o Egypcio; pois foste peregrino em sua terra.

8 Os filhos que lhes nacerem na terceira geração, cada qual delles entrará na congregação de JEHOVAH:

9 Quando o exercito sahir contra teus inimigos, te guardaras de toda cousa ma.

10 Quando entre ty ouver algum, que por algum accidente de noite não

estiver limpo, sahirá fora do exercito; não entrará no meyo do exercito.

11 Porem será que, declinando a tarde, se lavará com agoa; e em se pondo o sol, entará no meyo do exercito.

12 Tambem terá hum lugar fora do exercito; e allí sahirás fora.

13 E entre tuas armas terá huã estaca; e sera que quando estiveres assentado fora, então com ella cavarás, e virando te cubrirás o que sahio de ty.

14 Porquanto JEHOVAN teu Deus anda no meyo de teu exercito, pera te livrar, e entregar teus inimigos diante de tua face: poloque teu exercito será sancto: para que elle não veja cousa escandalosa entre ty, e se torne após de ty.

15 Não entregarás o servo a seu senhor, que se acolher a ty de seu senhor;

16 Comtigo ficará em meyo de ty, no lugar que escolher em alguma de tuas portas, aonde lhe estiver bem: não o oprimiras.

17 Não averá puta entre as filhas de Israel; nem averá puto entre os filhos de Israel.

18 Não trará salario de puta nem preço de caõ á casa de JEHOVAN teu Deus por algum voto: porquanto tambem estes ambos são abominação a JEHOVAN teu Deus.

19 A teu irmão não darás á onzena, nem a onzena de dinheiro, nem á onzena de comida, nem á onzena de qualquer cousa, com que se dá á onzena.

20 A o estranho darás á onzena, porem a teu irmão não darás á onzena: para que JEHOVAN teu Deus te abençoe em tudo no que poseres tua mão, na terra á qual vás a herdála.

21 Quando votares algum voto a JEHOVAN teu Deus, não dilatarás pagálo; porque requerendo o requererá JEHOVAN teu Deus de ty, e averá pecado em ty.

22 Porem abstendo te de votar, não averá pecado em ty.

23 O que sahio de tua boca, guardará e o farás; como votaste a JEHOVAN teu Deus offerta voluntaria, o que fallaste com tua boca.

24 Quando entrares na vinha de teu proximo, conforme a teu desejo comerás uvas até te fartares; porem as não poras em teu vaso.

25 Quando entrares na seara de teu proximo, com tua mão arrancarás as espigas; porem não meterás a fouce na seara de teu proximo.

CAPITULO XXIV.

QUANDO hum varaõ tomar mulher, e se casar com ella; sera que, se não achar graça em seus olhos, porquanto 'nella achou cousa torpe; lhe escreverá carta de desquite, e a dará em sua mão, e a despedirá de sua casa.

2 Se pois sahindo de sua casa, for e se casar com outro varaõ;

3 E este ultimo varaõ a aborrecer, e lhe escrever carta de desquite, e a der em sua mão, e a despedir de sua casa; ou se este ultimo varaõ, que a tomou para si por mulher, vier a morrer;

4 Então seu primeiro marido, que a despedio, não poderá tornar a tomála, paraque seja sua mulher, depois que foy contaminada: pois he abominação perante a face de JEHOVAN; assi não farás pecar a terra, que JEHOVAN teu Deus te dá por herança.

5 Quando algum varaõ tomar mulher nova, não sahirá a o exercito, nem se lhe imporá alguã carga; por hum anno inteiro ficará livre em sua casa, e alegrará sua mulher, que tomou.

6 Ambas as mós se não tomarão em penhor, a o menos não a mó de riba; pois a alma se penhoraria.

7 Quando se achar alguem, que furto huã alma de seus irmãos dos filhos de Israel, e com ella ganhar, e a vender; o tal ladraõ morrerá, e tirarás o mal do meyo de ty.

8 Guarda te na chaga da lepra, que tenhas grande cuidado de fazer conforme a tudo que te ensinarem os sacerdotes Levitas; como lhes tenho mandado, terá cuidado de fazer.

9 Lembra te do que JEHOVAN teu Deus fez a Mirjam no caminho, quando sahistes de Egypto.

10 Quando emprestares alguã cousa a teu proximo, não entrarás em sua casa, a penhorar seu penhor.

11 Fora estarás; e o varaõ a quem emprestaste, te tirará fora o penhor.

12 Porem se for homem pobre, te não deitarás com seu penhor.

13 Em se pondo o sol, tornando lhe tornarás o penhor; para que durma em sua roupa, e te abençoe: e te será justiça diante de JEHOVAN teu Deus.

14 Não oprimirás a o jornalciro pobre e necessitado de teus irmãos, ou de teus estrangeiros, que estão em tua terra, e em tuas portas.

15 Em seu dia lhe darás seu jornal, e o sol se não porá sobre isso: porquanto pobre he, e sua alma se atém a isso: paraque não clame contra ty a JEHOVAN, e pecado aja em ty.

16 Os paes não morrerão polos filhos, nem os filhos polos paes: cadaqual morrerá por seu pecado.

17 Não torcerás o direito do estrangeiro, e do orfaõ: nem tomarás em penhor a roupa da viuva.

18 Mas te lembraras que foste servo em Egypto, e que JEHOVAN te livrou d'alí: polo que te mando que faças isto.

19 Quando em teu campo segares tua sega, e esqueceres huã gavela no campo, não tornarás a tomála; para o estrangeiro, para o orfaõ, e para a viuva será: paraque JEHOVAN teu Deus te abençoe em toda obra de tuas mãos.

20 Quando sacudires tua oliveira, não tornarás a tras de ty, a sacudir os ramos: para o estrangeiro, para o orfaõ, e para a viuva será.

21 Quando vendimares tua vinha, não a rebuscarás tras de ty: para o estrangeiro, para o orfaõ, e para a viuva será.

22 E lembrartehas de que foste servo em terra de Egypto: polo que te mando, que faças isto.

CAPITULO XXV.

QUANDO ouver contenda entre alguns, e vierem a o juizo, a ser julgados; a o justo justificarão, e a o injusto condenarão.

2 E será que, se o injusto merecer açoutes, o juiz o fará deitar, e o fará

açoutar perante sua face, quanto bastar por sua injustiça, por certa conta.

3 Quarenta *acoutes* lhe fará dar, não mais; paraque por ventura, se lhe fizer dar mais açoutes que estes, teu irmão não fique envilecido perante teus olhos.

4 Não encabrestarás a o boy, quando trilhar.

5 Quando irmãos morarem juntos, e alguma delles morrer, e tiver nenhum filho; então a mulher do defuncto se não casará com varaõ estranho de fora: seu cunhado entrará a ella, e a tomará por mulher, e fará lhe o que convem a o cunhado.

6 E será que o primogenito que ella parir, estará em nome de seu irmão defuncto; para que seu nome se não apague em Israel.

7 Porem se o tal varaõ não quiser tomar sua cunhada; então sua cunhada subirá á porta dos Anciaõs, e dirá: meu cunhado refusa despertar nome em Israel a seu irmão; não quer fazer o que convem de fazer a o cunhado.

8 Então os Anciaõs de sua cidade o chamarão, e com elle fallarão: e se elle ficar 'nisto, e disser: não quero tomála.

9 Então sua cunhada se chegará a elle perante os olhos dos Anciaõs, e lhe descalçará seu çapato do pé, e lhe cuspirá em seu rosto, e protestará, e dirá: assi se fará a o varaõ, que não edificar a casa de seu irmão.

10 E seu nome será chamado em Israel: a casa do descalçado do çapato.

11 Quando pelejarem varoõs hum contra o outro, e a mulher do hum chegar pera livrar a seu marido da mão do que o fere, e ella estender sua mão, e travar de suas vergonhas.

12 Então lhe cortarás a mão: teu olho não perdoará.

13 Em tua bolsa não terá duas sortes de peso, huã grande e huã pequena.

14 Em tua casa não terá duas sortes de Epha, huã grande e huã pequena.

15 Peso inteiro e justo terá: Epha inteira e justa terá; para que

teus dias se prolonguem na terra, que te dará JEHOVAH teu Deus.

16 Porque abominação he a JEHOVAH teu Deus todo aquelle que faz isto, todo aquelle que fizer injustiça.

17 Lembra te do que te fez Amalek no caminho, quando sahies de Egypto.

18 Como te sahio a o encontro no caminho, e ferio entre ty na retaguarda todos os fracos após ty : estando tu cansado e affadigado ; e não temeo a Deus.

19 Será pois que, quando JEHOVAH teu Deus te tiver dado repouso de todos teus inimigos a o redor, na terra que JEHOVAH teu Deus te dará por herança, pera a possuir em herança, então apagarás a memoria de Amalek de baixo do ceo : não te esqueças.

CAPITULO XXVI.

ESERA' que, quando entrares na terra que JEHOVAH teu Deus te der por herança, e a possuies por herança, e nella habitares :

2 Então tomarás das primicias de todos os fruitos da terra, que trouxeres de tua terra, que te dá JEHOVAH teu Deus, e as porás em hum acafate : e irás a o lugar, que escolher JEHOVAH teu Deus, pera ali fazer habitar seu nome.

3 E virás a o sacerdote, que ouver naquelles dias, e dirlheas : hoje declaro perante JEHOVAH teu Deus, que entrei na terra, que JEHOVAH jurou a nossos paes, de dar nos.

4 E o sacerdote tomará o acafate de tua mão, e o porá diante do altar de JEHOVAH teu Deus.

5 Então portestarás perante a face de JEHOVAH teu Deus, e dirás : meu pae foy hum miseravel Syro, e descendo a Egypto, e ali peregrinou com pouca gente ; porem ali creceo em gente grande, poderosa, e muyta.

6 Mas os Egyptios nos maltratárao, e nos affligírao ; e sobre nos puserao huã dura servidaõ.

7 Então clamámos a JEHOVAH Deus de nossos paes ; e JEHOVAH ouviu nossa voz, e attentou para nossa miseria, e para nosso trabalho, e para nossa oppressaõ.

8 E JEHOVAH nos tirou de Egypto com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres.

9 E nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, terra que mana leyte e mel.

10 E eis que agora eu trouxe as primicias dos fruitos da terra, que tu ó JEHOVAH me deste ; então as porás perante a face de JEHOVAH teu Deus, e te inclinarás perante a face de JEHOVAH teu Deus.

11 E te alegrarás por todo o bem, que JEHOVAH teu Deus te tem dado a ty, e a tua casa, tu e o Levita, e o estrangeiro, que está em meyo de ty.

12 Quando acabares de dizimar todos os dizimos de tua novidade no anno terceiro, que he o anno dos dizimos, então darás a o Levita, a o estrangeiro, a o orfaõ, e á viuva, que comão em tuas portas, e se farthem.

13 E dirás perante a face de JEHOVAH teu Deus : tirei a sanctidade da casa, e tambem a dei a o Levita, e a o estrangeiro, a o orfaõ, e á viuva, conforme a todos teus mandamentos, que me tens mandado : nada traspassei de teus mandamentos, nem delles me esqueci.

14 D'ella não comi em minha tristeza, nem d'ella nada tirei para immundicia, nem d'ella dei para algum morto : obedeci á voz de JEHOVAH meu Deus, conforme a tudo que me mandaste, tenho feito.

15 Olha desda tua sancta habitação desdo ceo ; e abençoa a teu povo, a Israel, e á terra que nos deste, como juraste a nossos paes ; terra que mana leyte e mel.

16 Neste dia JEHOVAH teu Deus te manda fazer estes estatutos e direitos : guarda os pois, e os faze com todo teu coração, e com toda tua alma.

17 Hoje fizeste dizer a JEHOVAH, que te será por Deus, e que andarás em seus caminhos, e guardarás seus estatutos, e seus mandamentos, e seus direitos, e darás ouvidos á sua voz.

18 E JEHOVAH hoje te fez dizer, que lhe serás por povo proprio, como te tem dito, e que guardarás todos seus mandamentos.

19 Pera assi te pôr alto sobre todas as gentes que fez, para louvor, e para fama, e para gloria, e para que sejas povo sancto a JEHOVAH teu Deus, como tem dito.

CAPITULO XXVII.

EMANDOU Moyses juntamente com os Anciaõs a o povo de Israel, dizendo : guardae todos estes mandamentos, que hoje vos mando.

2 Sera pois que, no dia em que passares o Jordaõ á terra, que te der JEHOVAH teu Deus, te levantarás pedras grandes, e as cayarás com cal.

3 E avendo o passado, escreverás nellas todas as palavras desta ley ; pera entrar na terra, que te der JEHOVAH teu Deus : terra que mana leyte e mel ; como te disse JEHOVAH o Deus de teus paes.

4 Será pois que, quando ouveres passado o Jordaõ, levantareis estas pedras, que hoje vos mando, no monte de Ebal, e as cayarás com cal.

5 E ali edificarás hum altar a JEHOVAH teu Deus, hum altar de pedras ; não alçarás ferro sobre ellas.

6 De pedras inteiras edificarás o altar de JEHOVAH teu Deus : e sobre elle offerecerás holocaustos a JEHOVAH teu Deus.

7 Tambem sacrificarás offertas gratificas, e ali comerás perante a face de JEHOVAH teu Deus, e te alegrarás.

8 E nestas pedras escreverás todas as palavras desta ley, bem expressas.

9 Fallou mais Moyses, juntamente com os sacerdotes Leviticos a todo Israel, dizendo : escuta e ouve, ó Israel ! neste dia vieste a ser por povo a JEHOVAH teu Deus.

10 Portanto obedecerás á voz de JEHOVAH teu Deus ; e farás seus mandamentos e seus estatutos, que hoje te mando.

11 E mandou Moyses naquelle dia a o povo, dizendo :

12 Quando ouverdes passado o Jordaõ, estes estarão sobre o monte de Gerizim, pera abençoar a o povo : Simeon, e Levi, e Judá, e Issaschar, e Joseph, e Benjamin.

13 E estes estarão pera amaldiçoar

sobre o monte de Ebal : Ruben, Gad, e Aser, e Zebulon, Dan e Naphtali.

14 E os Levitas protestarão a todo varaõ de Israel em alta voz, e dirão.

15 Maldito o varaõ, que fizer alguã imagem de vulto, ou de fundição, abominação a JEHOVAH, obra de mão do artifice, e a poser em oculto : e todo o povo responderá, e dirá ; Amen.

16 Maldito aquelle, que desprezar a seu pae, ou a sua mae : e todo o povo dirá ; Amen.

17 Maldito aquelle, que arrancar o termo de seu proximo ; e todo o povo dirá ; Amen.

18 Maldito aquelle, que fizer errar a o cego no caminho ; e todo o povo dirá ; Amen.

19 Maldito aquelle, que perverter o direito do estrangeiro, do orfaõ, e da viuva ; e todo o povo dirá ; Amen.

20 Maldito aquelle, que se deitar com a mulher de seu pae, porquanto descubrio a ourela de seu pae ; e todo o povo dirá ; Amen.

21 Maldito aquelle, que se deitar com algum animal ; e todo o povo dirá ; Amen.

22 Maldito aquelle, que se deitar com sua irmaã, filha de seu pae, ou filha de sua mae ; e todo o povo dirá ; Amen.

23 Maldito aquelle, que se deitar com sua sogra ; e todo o povo dirá ; Amen.

24 Maldito aquelle, que ferir a seu proximo em oculto ; e todo o povo dirá ; Amen.

25 Maldito aquelle, que tomar peita pera ferir a alguã alma, o sangue do innocente ; e todo o povo dirá ; Amen.

26 Maldito aquelle, que não confirmar as palavras desta ley, fazendo as ; e todo o povo dirá ; Amen.

CAPITULO XXVIII.

ESERA' que, se ouvindo ouvires a voz de JEHOVAH teu Deus, tendo cuidado de guardar todos seus mandamentos, que eu te mando hoje ; JEHOVAH teu Deus te porá alto sobre todas as gentes da terra.

2 E todas estas bençoens virão so-

bre ty, e te alcançarão, quando ouvires a voz de JEHOVAH teu Deus :

3 Bendito serás tu na cidade, e bendito no campo.

4 Bendito o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra, e o fruto de teus animaes; e a criação de tuas vacas, e os rebanhos de teu gado miúdo.

5 Bendito teu açafate, e tua arca de pão.

6 Bendito serás em teu entrar, e bendito em teu sahir.

7 JEHOVAH entregará teus inimigos, que se levantarem contra ty, feridos diante de tua face: por hum caminho sahiraõ a ty, mas por sete caminhos fugiraõ diante de tua face.

8 JEHOVAH mandará a benção, que esteja cemtigo em teus celeiros, e em tudo, 'no que poseres tua mão: e te abençoará na terra, que te der JEHOVAH teu Deus.

9 JEHOVAH te confirmará para si por povo sancto, como te tem jurado; quando guardares os mandamentos de JEHOVAH teu Deus, e andares em seus caminhos.

10 E todos os povos da terra verão que o nome de JEHOVAH he chamado sobre ty, e terão temor de ty.

11 E JEHOVAH te fará abundar em bem no fruto de teu ventre, e no fruto de teus animaes, e no fruto de tua terra, sobre a terra que JEHOVAH jurou a teus paes de dar te.

12 JEHOVAH te abrirá seu bom thesouro, a o ceo, pera dar chuva a tua terra em seu tempo, e pera abençoar toda a obra de tuas mãos; e emprestarás a muytas gentes; porem tu não tomarás emprestado.

13 E JEHOVAH te porá por cabeça, e não por rabo; e somente estarás de cima, e não de baixo: quando obederes a os mandamentos de JEHOVAH teu Deus, que hoje te mando, pera os guardar, e fazer:

14 E te não desviarás de todas as palavras, que hoje te mando, nem á mão direita, nem á esquerda, pera andar após outros Deuses, e os servir.

15 Será porem que, se não deres ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deus,

pera não ter cuidado de fazer todos seus mandamentos, e seus estatutos, que hoje te mando; entãõ sobre ty viraõ todas estas maldiçoës, e te alcançarão:

16 Maldito serás tu na cidade, e maldito no campo.

17 Maldito teu açafate, e tua arca de pão.

18 Maldito o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra; a criação de tuas vacas, e os rebanhos de teu gado miúdo.

19 Maldito serás em teu entrar, e maldito em teu sahir.

20 JEHOVAH mandará entre ty a maldiçoã, a turbaçoã e a perdiçoã, em tudo no que poseres tua mão pera fazer; até que sejas destruido, e até que repentinamente pereças, por causa da maldade de tuas obras, com que me deixaste.

21 JEHOVAH te fará pegar a pestilencia, até que te consuma da terra a que passas a herdar.

22 JEHOVAH te ferirá com eteguidade, e com febre, e com quentura, e com ardor, e com secura, e com pruido, e com tericia; e te perseguiraõ até que pereças.

23 E teus ceos que estão sobre tua cabeça, serãõ de metal; e a terra que está de baixo de ty, será de ferro.

24 JEHOVAH dará pó e póeiro por chuva de tua terra: dos ceos descenderá sobre ty, até que pereças.

25 JEHOVAH te dará ferido diante da face de teus inimigos; por hum caminho sahirás a elles, e por sete caminhos fugirás diante de sua face: e perturbado serás de todos os reynos da terra.

26 E teu corpo morto será por comida a todas as aves dos ceos, e a os animaes da terra: e ninguem os espantará.

27 JEHOVAH te ferirá com as chagas de Egypto, com almorreimas, e com sarna, e com coceira, de que não possas ser curado.

28 JEHOVAH te ferirá com desatino, e com cegueira, e com psmo de coraçãõ.

29 E apalparás a o meyo dia, como o cego apalpa na escuridade, e

não prosperarás teus caminhos: porem somente serás oprimido e roubado todos os dias, e não averá livrador.

30 Com mulher te desposarás, porem outro varaõ dormira comella: edificarás casa, porem não morarás nella: plantarás vinha, porem não a profanarás.

31 Teu boy será matado perante teus olhos, porem delle não comerás: teu asno será roubado diante de tua face, e não tornará a ty: teu gado miúdo será dado a teus inimigos, e não averá livrador para ty.

32 Teus filhos e tuas filhas serãõ dados a outro povo, teus olhos o verãõ, e após elles desfalecerãõ todo o dia; porem não averá poder em tua mão.

33 O fruto de tua terra e todo teu trabalho comerá hum povo, que nunca conheceste: e tu sómente serás oprimido e quebrantado todos os dias.

34 E desatinado andarás polo que verás com teus olhos.

35 JEHOVAH te ferirá com chagas roins 'nos juelhos, e 'nas pernas, de que não possas ser curado, desd'a planta de teu pé, até a tua moleira.

36 JEHOVAH te levará a ty e a teu Rey, que tiveres posto sobre ty, á gente que não conheceste tu nem teus paes; e ali servirás a outros Deuses, a pao e pedra.

37 E serás por psmo, por ditado, o por fabula entre todos os povos, a que JEHOVAH te levará.

38 Tirarás muyta semente a o campo, porem colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.

39 Plantarás vinhas, e cultivarás: porem não beberás vinho, nem colherás alguã cousa; porque o bicho o comerá.

40 Em todos teus termos terás oliveiras: porem te não ungrás com azeite; porque a *azeitona* cahirá de tua oliveira.

41 Filhos e filhas gerarás; porem não seraõ para ty; porque irãõ em cativoiro.

42 A todo teu arvoredado, e a o fruto de tua terra consumirá a lagarta.

43 O estrangeiro, que está em meyo de ty, muy alto subirá sobre ty; e tu muy baixo descenderás.

44 Elle emprestará a ty; porem tu lhe não emprestarás: elle será por cabeça, e tu serás por rabo.

45 E todas estas maldiçoës viraõ sobre ty, e te perseguiraõ, e te alcançarão, até que sejas destruido: por quanto não averás dado ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deus, pera guardar seus mandamentos e seus estatutos, que tem mandado.

46 E seraõ entre ty por sinal, e por maravilha; como tambem entre tua semente para sempre.

47 Por quanto não averás servido a JEHOVAH teu Deus com alegria e bondade de coraçãõ, pola abundancia de tudo.

48 Assi a teus inimigos, que JEHOVAH mandar entre ty, servirás com fome, e com sede, e com nueza, e com mingoa de tudo: e sobre teu pescoço porá jugo de ferro, ate que te tenha destruido.

49 JEHOVAH contra ty levantará gente de longe, do fim da terra, que voa como aguia; gente cuja lingoa não entenderás.

50 Gente feroz de rosto, que não attentará para o rosto do velho, nem se apiadará do moço.

51 E comerá o fruto de teus animaes, e o fruto de tua terra, até que sejas destruido: e te não deixará graõ, mosto, nem azeite, criação de tuas vacas, nem rebanhos de teu gado miúdo; até que te tenha consumido.

52 E te angustiará em todas tuas portas, até que venhaõ a cahir teus altos e fortes muros, em que te confiavas em toda tua terra; e te angustiará até em todas tuas portas, em toda tua terra, que te tem dado JEHOVAH teu Deus.

53 E comerás o fruto de teu ventre, a carne de teus filhos, e de tuas filhas, que te der JEHOVAH teu Deus, no cerco, e no aperto, com que teus inimigos te apertarãõ.

54 Quanto a o varaõ mimoso entre ty, e muy delicioso: seu olho sera malino contra seu irmaõ, e contra a mulher de seu regaço, e contra os de mais de seus filhos, que ainda lhe ficarem:

55 Para a algum d'elles não dar da carne de seus filhos, que elle comer; porquanto d'ella nada guardou para si,

no cerco, e no aperto, com que teu inimigo te apertará em todas tuas portas.

56 E quanto á mimosa e deliciosa entre ty, que de mimo e delicadeza nunca provou pôr a planta de seu pé sobre a terra; seu olho será malino contra o varaõ de seu regaço, e contra seu filho, e contra sua filha.

57 E isto por suas páreas, que sahirem d'entre seus pés, e por seus filhos, que parir; porque os comerá ás escondidas pola mingoa de tudo, no cerco, e no aperto, com que teu inimigo te apertará em tuas portas.

58 Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras d'esta ley, que estão escritas neste livro, pera tamer e este glorioso e terrível nome, a JEHOVAH teu Deus:

59 JEHOVAH tuas plagas, e as plagas de tua semente fará maravilhosas; grandes e certas plagas, e más e certas enfermidades seráõ.

60 E fará tornar sobre ty todos os males de Egypto, de que tu tiveste temor: e se apegará a ty.

61 Tambem JEHOVAH fará vir sobre ty toda enfermidade e toda plaga, que não está escrita no livro d'esta ley, até que sejas destruido.

62 E ficareis poucos varoões, em lugar de aver sido como as estrellas do ceo em multidão: porquanto não déste ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deus.

63 E será que, como JEHOVAH se gozava de vos, bein vos fazendo, e vos multiplicando; assi JEHOVAH se gozará de vos, destruindo vos, e consumindo vos: e desarraigados sereis da terra, á qual tu passas pera herdála.

64 E JEHOVAH vos espalhará entre todos os povos, desdo hum cabo da terra até outro: e ali servirás a outros Deuses, que não conhecestes tu nem teus paes, a pao e pedra.

65 E nem ainda entre as mesmas gentes descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso: porquanto JEHOVAH ali te dará coração tremente, de esfalecimento de olhos, e desmayo de alma.

66 E tua vida estará pendurada em frente de ty: e estremecerás de noite e de dia, e não estarás seguro de tua vida.

67 Pola manhã dirás: ah se ja a-noitecêra! e a tarde dirás: ah se ja amanhecêra! polo pasmo de teu coração, com que pasmarás, e polo que verás com teus olhos.

68 E JEHOVAH te fará tornar a Egypto em navios, pelo caminho, de que te tenho dito; nunca ja mais o verás; e ali quereis vender vos por servos e por servas a vossos inimigos; mas não averá comprador.

CAPITULO XXIX.

ESTAS são as palavras do concerto, que JEHOVAH mandou fazer a Moyses na terra de Moab com os filhos de Israel, de mais do concerto que fizêra com elles em Horeb.

2 E chamou Moyses a todo Israel, e disse lhes: tendes visto tudo quanto JEHOVAH fez na terra de Egypto perante vossos olhos, a Pharaõ, e a todos seus servos, e a toda sua terra:

3 As grandes provas que teus olhos tem visto; e aquellos sinaes e grandes maravilhas.

4 Porem JEHOVAH vos não tem dado coração pera entender, nem olhos pera ver, nem ouvidos pera ouvir, até a o dia de hoje.

5 E quarenta annos vos fiz, andar pelo deserto: vossos vestidos em vos se não envelhecêraõ; e teu çapato em teu pé se não envelheceo.

6 Paõ não comestes, e vinho e cidra não bebestes: para que soubesseis, que eu sou JEHOVAH vosso Deus.

7 Vindo vos pois a este lugar, Sihon rey de Hesbon, e Og rey de Basan sahio nos a o encontro, á peleja; e nosoutros os ferímos.

8 E tomámos sua terra, e a démos por herança a os Rubenitas, e a os Gaditas, e a meya tribu dos Manassitas.

9 Guardae pois as palavras deste concerto, e fazei as, para que acerteis em tudo quanto fizerdes.

10 Vosoutros todos estais hoje perante a face de JEHOVAH vosso Deus; as Cabeças de vossas tribus, vossos Anciaõs, e vossos Officiaes, todo varaõ de Israel.

11 Vossos meninos, vossas mulheres, e teu estrangeiro, que está em meyo de teu arrayal; desde teu lenheiro até teu agoadeiro.

12 Pera passar a o concerto de JEHOVAH teu Deus, e a seu juramento, que JEHOVAH teu Deus hoje faz contigo.

13 Para que hoje te confirme a si por povo, e elle te seja por Deus, como te tem dito: e como jurou a teus paes Abraham, Isaac, e Jacob.

14 E não somente com vosco faze este concerto, e este juramento:

15 Senaõ com aquelle, que hoje está aqui com nosco perante a face de JEHOVAH nosso Deus, e com aquelle, que hoje não está aqui com nosco.

16 Porque vosoutros sabeis, como habitámos na terra de Egypto: e como passámos pelo meyo das gentes, pelas quaes passastes.

17 E vistes suas abominações, e seus Deuses de estercor, pao e pedra, prata e ouro, que avia entre elles.

18 Para que entre vosoutros não aja varaõ, ou mulher, ou familia, ou tribu, que hoje desvie seu coração de JEHOVAH nosso Deus, para ir se a servir a os Deuses destas gentes; para que entre vos não aja raiz que dé fel e alosna.

19 E aconteça que, ouvindo as palavras desta maldiçaõ, se abençoe em seu coração, dizendo; terei paz, ainda que ande conforme a o bom parecer de meu coração; pera acrecentar a bebada a sedenta.

20 JEHOVAH lhe não quererá perdoar; mas entaõ fumegara a ira de JEHOVAH e seu zelo sobre o tal varaõ, e todo a maldiçaõ escrita neste livro jazerá sobre elle; e JEHOVAH apagará seu nome de debaixo do ceo.

21 E JEHOVAH o separará para mal de todas as tribus de Israel: conforme a todas as maldições do concerto, escrito no livro desta ley.

22 Entaõ dirá a geração vindoura, vossos filhos, que se levantarem depois de vosoutros, e o estranho que virá de longas terras; vendo as plagas desta terra, e suas enfermidades, com que JEHOVAH a fez enfermar:

23 E toda sua terra abrasada com enxofre e sal, que não será semeada, e nada produzirá, nem nelle crecerà alguã erva: como a destruiçaõ de Sodomá e Gomorra, de Adama e Zebaim, que JEHOVAH destruhio em sua ira e em seu furor.

24 E todas as gentes dirãõ: porque JEHOVAH fez assi com esta terra? qual foy o incendio deste taõ grande furor?

25 Entaõ se dirá: porquanto deixaráõ o concerto de JEHOVAH o Deus de seus paes, que com elles tinha feito, quando os tirou de Egypto;

26 E elles foraõ se, e servirãõ a outros Deuses, e se inclinãõ diante delles; Deuses que os não conhecêraõ, e dos quaes nenhum lhes tinha dado alguã cousa.

27 Poloque a ira de JEHOVAH se acendeo contra está terra, pera trazer sobre ella toda a maldiçaõ, que está escrita neste livro.

28 E JEHOVAH os tirou de sua terra com ira, e com indignaçãõ, e com grande furor, e os lançou em outra terra; como parece neste dia.

29 As cousas encobertas são para JEHOVAH nosso Deus; porem as reveladas são para nos e nossos filhos para todo sempre, pera fazer todas as palavras desta ley.

CAPITULO XXX.

ESERA' que, sobrevivendo te todas estas cousas, a bençaõ ou a maldiçaõ, que tenho proposto a ty; tornarás a teu coração entre todas as gentes, ás quaes te empuxar JEHOVAH teu Deus.

2 E te converterás a JEHOVAH teu Deus, e darás ouvidos a sua voz, conforme a tudo que eu te mando hoje, tu e teus filhos, com todo teu coração, e com toda tua alma.

3 E JEHOVAH teu Deus tornará a trazer teu cativoiro, e se apiadará de ty; e tornará a ajuntar te de todas as gentes, entre as quaes te espalhou JEHOVAH teu Deus.

4 Ainda que teus empuxados estiverãõ no cabo do ceo: desd'ali te ajuntará JEHOVAH teu Deus, e te tomará d'ali.

5 E JEHOVAH teu Deus te trará á terra, que teus paes possuiraõ em herança, e a possuirás em herança; e te fará bem, e te multiplicará mais que a teus paes.

6 E JEHOVAH teu Deus circuncidará teu coração, e o coração de tua semente; pera amar a JEHOVAH teu De-

us com todo teu coração, e com toda tua alma, para que vivas.

7 E JEHOVAH teu Deus porá todas estas maldições sobre teus inimigos, e sobre teus aborrecedores, que te perseguirão.

8 Convertertehas pois, e darás ouvidos à voz de JEHOVAH; e farás todos seus mandamentos, que hoje te mando.

9 E JEHOVAH teu Deus te fará abundar em toda obra de tuas mãos, no fruto de teu ventre, e no fruto de teus animaes, e no fruto de tua terra para bem: porquanto JEHOVAH tornará a alegrar se de ty para bem, como se alegrou de teus paes:

10 Quando deres ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deus, guardando seus mandamentos, e seus estatutos, escritos neste livro da ley: quando te converteres a JEHOVAH teu Deus com todo teu coração, e com toda tua alma.

11 Porque este mesmo mandamento, que hoje te mando, te não he encoberto, e tão pouco está longe.

12 Não está nos ceos, para dizer: quem subirá por nós a os ceos, para que nolo traga, e nolo faça ouvir, para que o façamos?

13 Nem tampouco está d'alem do mar, para dizer: quem passará por nos d'alem do mar, para que nolo traga, e nolo faça ouvir, para que o façamos?

14 Porque esta palavra está muy perto de ty, em tua boca, e em teu coração, para o fazeres.

15 Ves aqui, hoje te tenho proposto a vida e o bem; e a morte e o mal:

16 Porquanto te mando hoje, para amar a JEHOVAH teu Deus, andar em seus caminhos, e guardar seus mandamentos, e seus estatutos, e seus direitos, para que vivas, e te multipliques, e JEHOVAH teu Deus te abençoe na terra, á qual entras a herdála.

17 Porem se teu coração se desviar, e não quizeres dar ouvidos; e fores empuxado, para te inclinar a outros Deuses, e os servir:

18 Então eu vos denuncio hoje, que perecendo perecereis: não prolongareis os dias na terra, a que vás passando o Jordaão, para que entrando nella a possuas em herança.

19 Os ceos e a terra hoje tomo por testemunhas contra vos, que te tenho

proposto a vida e a morte, a benção e a maldição: escolhe pois a vida, para que vivas, tu e tua semente.

20 Amando a JEHOVAH teu Deus, dando ouvidos á sua voz, e te chegando a elle: pois elle he tua vida e a longura de teus dias; para que fiques na terra, que JEHOVAH jurou, a teus paes, Abraham, Isaac, e Jacob, lhes daria.

CAPITULO XXXI.

DESPOIS foi Moyses, e fallou estas palavras a todo Israel.

2 E disselhes: de idade de cento e vinte annos eu sou hoje: ja mais não poderei sahir e entrar: alem disto JEHOVAH me disse: não passarás o Jordaão.

3 JEHOVAH teu Deus passára diante de tua face, elle destruirá estas gentes diante de tua face, para que as possuas em herança: Jossua passará diante de tua face, como JEHOVAH tem dito.

4 E JEHOVAH lhes fará, como fez a Sihon e a Og, reys dos Amoreos, e a sua terra, a os quaes destruhio.

5 Quando pois JEHOVAH os der diante de vossa face; então com elles fareis conforme a todo mandamento, que vos tenho mandado.

6 Esforçae vos, e animae vos, não temais, nem vos espanteis perante sua face: porque JEHOVAH teu Deus he o que vai contigo; não te deixará, nem te desampará.

7 E chamou Moyses a Josua, e lhe disse perante os olhos de todo Israel: esforça te e anima te; porque com este povo entrarás na terra, que JEHOVAH jurou a seus paes de lhes dar; e tu os farás herdála

8 JEHOVAH pois he aquelle, que vai diante de tua face, elle será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te espantes.

9 E Moyses escreveu esta ley, e a deu a os sacerdotes, filhos de Levi, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, e á todos os Anciaõs de Israel.

10 E mandou lhes Moyses, dizendo: a o fim de sete annos, no tempo determinado do anno da remissão na festa das Cabanas:

11 Quando todo Israel vier a com-

parecer perante a face de JEHOVAH teu Deus, no lugar que escolher, apregoará esta ley a todo Israel em seus ouvidos:

12 Ajunta o povo, varoões e mulheres, e meninos, e teus estrangeiros, que estão dentro de tuas portas; para que ouçaõ, e aprendaõ e temaõ a JEHOVAH vosso Deus, e tenhaõ cuidado de fazer todas as palavras desta ley.

13 E que seus filhos, que a não souberão, o ouçaõ, e aprendaõ a temer JEHOVAH vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra, á qual ides passando o Jordaão, a herdála.

14 E disse JEHOVAH a Moyses: eis que teus dias são chegados, para que morras; chama a Josua, e ponde vos na Tenda do ajuntamento, para que eu lhe dé mandamentos: assi foi Moyses e Josua, e se poseraõ na Tenda do ajuntamento.

15 Então JEHOVAH appareceo na Tenda, na coluna da nuvem; e a coluna da nuvem estava sobre a porta da Tenda.

16 E disse JEHOVAH a Moyses: eis que dormireis com teus paes: e este povo se levantará, e fornicará após os Deuses dos estranhos da terra, á qual vai em meyo della, e me deixará, e anulará meu concerto, que tenho feito com elle.

17 Assi minha ira 'naquelle dia se acenderá contra elle, e desamparalohi, e esconderei minha face delles, para que sejaõ devorados; e tantos males e angustias o alcançaráõ, que dirá 'naquelle dia: não me alcançaráõ estes males, porquanto meu Deus não está em meyo de my?

18 Escondendo pois esconderei minha face 'naquelle dia, por todo o mal que tiver feito, por se aver tornado a outros Deuses.

19 Agora pois, vos escrevi esta canção, e a ensinai a os filhos de Israel: pondo a em sua boca; para que esta canção me seja por testemunha contra os filhos de Israel.

20 Porque o meterei na terra, que jurei a seus paes, que mana leite e mel; e comerá, e fartarseha, e engordarseha: então se tornará a outros Deuses, e os servirá, e irritarmehaõ, e anularão, meu concerto.

21 E será que, quando o alcança-

rem muytos males e angustias, então esta canção responderá em sua cara por testemunha, pois não será esquecida da boca de sua semente; porquanto cenheço sua imaginação, que faz hoje, antes que o meta na terra, que tenho jurado.

22 Assi Moyses escreveu esta canção 'naquelle dia, e a ensinou a os filhos de Israel.

23 E mandou a Josua filho de Nun, e disse: esforça te, e anima te; porque tu meterás os filhos de Israel na terra que lhes jurei; e eu serei contigo.

24 E aconteceu que, acabando Moyses de escrever as palavras desta ley em hum livro; até de todo as acabar.

25 Mandou Moyses a os Levitas, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, dizendo:

26 Tomae este livro da ley, e o ponde a o lado da Arca do concerto de JEHOVAH vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ty.

27 Porque conheço tua rebeldiaõ, e teu duro pescoço: eis que vivendo eu ainda hoje com vosco, rebeldes fostes contra JEHOVAH; quanto mais depois de minha morte.

28 Ajuntae a my todos os Anciaõs de vossas tribus, e vossos Officiaes, e em seus ouvidos fallarei estas palavras, e contra elles por testemunhas tomarei os ceos e a terra.

29 Porque eu sei, que depois de minha morte corrompendo vos corrompereis, e vos desviareis do caminho que vos mandei: então este mal vos alcançará 'nos ultimos dias, quando fizerdes mal 'nos olhos de JEHOVAH, para o provocar a ira com a obra de vossas mãos.

30 Então Moyses fallou as palavras desta canção a os ouvidos de toda a congregação de Israel, até se acabarem.

CAPITULO XXXII.

INCLINAE os ouvidos, ò ceos, e fallarei: e a terra ouça os ditos de minha boca.

2 Minha doutrina goteje como a chuva, meu dito destile como o orvalho: como chovisco sobre a grama, e como gotas sobre a erva.

3 Porque apregoarei o nome de JEHOVAH: dae grandeza a nosso Deus.

4 Elle he a penha, cuja obra he perfeita, porque todos seus caminhos juizo saõ: Deus he verdade, e não injustiça; justo e recto he.

5 Corrompeo se contra elle, seus filhos elles não saõ, sua mancha he d'elles: geraçãõ perversa e torcida he.

6 Isto recompensais a JEHOVAH, povo louco e ignorante? não he Elle teu pae, que te adquirio, que te fez, e te confirmou?

7 Lembra te dos dias da antiguidade, attentae para os annos de cada geraçãõ: pergunta a teu pae, e elle t'o notificará, a teus velhos, e elles t'o dirãõ.

8 Quando o altissimo distribuia as heranças a as gentes, quando dividia os filhos de Adam huns dos outros; os termos dos povos tem posto conforme a o numero dos filhos de Israel.

9 Porque a porçãõ de JEHOVAH he seu povo; Jacob he o cordel de sua herança.

10 Achou o na terra do deserto, e em hum ermo solitario de gritos; o trouxe a o redor, instruhio o, guardou o como a menina de seu olho.

11 Como a aguia desperta seu ninho, se move sobre seus pintaõs, estende suas asas, toma os, e os leva sobre suas asas:

12 Assi JEHOVAH só o guiou: e não avia com elle Deus estranho.

13 O fez cavalgar sobre as alturas da terra, e comeo as novidades do campo; e o fez chupar mel da rocha, e azeite da penha do seixal:

14 Manteiga de vacas, e leite de gado miudo, com a gordura dos cordeiros, e dos carneiros, que pastaõ em Basan, e dos cabroens com gordura dos rins do trigo; e bebeste o sangue das uvas, o vinho puro.

15 E engordandose Jeschurun, couceou a: (engordaste te, engrossaste te, e de gordura te cobriste) e deixou a Deus, que o fez, e desprezou a penha de sua salvaçãõ.

16 Com Deuses estranhos o provarãõ a zelos; com abominações o assanhãõ.

17 Sacrificios offerecerãõ a os diabos, não a Deus; a os Deuses, que não conhecerãõ, novos, que vierãõ de perto, de que não estremecerãõ vossos paes.

18 Esqueceste te da penha que te gerou; e em esquecimento poseste a Deus que te formou.

19 O que vendo JEHOVAH, os desprezou; provocado á ira contra seus filhos e suas filhas.

20 E disse: esconderei minha face delles, verei qual será seu fim delles; porque saõ geraçãõ de perversidade, filhos em que não ha lealdade.

21 A zelos me provocãõ com aquillo que não he Deus; com suas vaidades me provocãõ a ira; portanto eu os provocarei a zelos com os que não saõ povo; com gente louca os despertarei á ira.

22 Porque fogo se encendeo em minha ira, e arderá até o mais profundo do inferno, e consumirá a terra com sua novidade, e abrasará os fundamentos dos montes.

23 Males amontoarei sobre elles; minhas setas consumirei nelles.

24 Mirrados seraõ de fome, comidos de cabrunco e de peste amarga: e entre elles enviarei dentes de animaes, com ardente peçonha de serpentes do po.

25 De fora roubará a espada, e das recamaras o espanto: até o mancebo, até a donzella, assi o que mama, como o varaõ de caãs.

26 Eu dizia: em todos os cabos os espalharia; faria cessar sua memoria d'entre os homens:

27 Se eu não receára da ira do inimigo, que seus adversarios o estranhassem; e paraque não digaõ: nossa mãõ esteve alta; JEHOVAH não fez tudo isto.

28 Porque saõ gente que se perde por conselhos, e nelles não ha entendimento.

29 Ouxalá, foraõ sabios! que isto entendessem: attentariaõ para seu fim.

30 Como hum só perseguiria mil, e dous fariaõ fugir dez mil, se sua penha os não vendéra, e JEHOVAH os não entregára?

31 Porque sua penha não he como

nossa penha; até nossos inimigos juizes sendo d'isso.

32 Porque sua vide he da vide de Sodoma, e dos campos de Gomorra: suas uvas saõ uvas peçonhentas, bagos amargosos tem.

33 Seu vinho he ardente veneno de dragoens, e peçonha cruel de bitoras.

34 Não he isto fechado comigo? sellado em meus thesouros?

35 Minha he a vingança, e a recompensa, a o tempo que vacilar seu pé: porque o dia de sua ruina está perto, e as cousas que lhes haõ de succeder, se vaõ apressurar.

36 Porque JEHOVAH fará justiça a seu povo, e se arrependerá sobre seus servos: porquanto verá que a mãõ se foi, e que não ha fechado, nem desamparado.

37 Entãõ dira: aonde saõ seus Deuses? a penha em quem confiavaõ?

38 De cujos sacrificios comiaõ a gordura, e de cujas offertas de derramamento bebiaõ o vinho; levantemse, e vos ajudem; que aja escondouro para vos.

39 Vede agora que Eu, Eu O sou, e mais nenhum Deus comigo: Eu mato, e Eu vivifico; Eu firo, e Eu saro: e ninguem ha que escape de minha mãõ.

40 Porque levantarei minha mãõ a os ceos; e direi: Eu vivo para sempre.

41 Se eu amollar minha espada reluzente, e minha mãõ travar do juizo; farei tornar a vingança sobre meus adversarios, e o recompensarei a meus abhorrecedores.

42 Emborracharei minhas setas de sangue, e minha espada comerá carne: do sangue dos mortos, e dos prisioneiros; desda cabeça averá vinganças do inimigo.

43 Jubilae gentes com seu povo; porque vingará o sangue de seus servos, e sobre seus adversarios fará tornar a vingança, e reconciliará sua terra, e seu povo.

44 E veyo Moyses, e fallou todas as palavras desta cançãõ a os ouvidos do povo: elle e Hosea, filho de Nun.

45 E acabando Moyses de fallar todas estas palavras a todo Israel;

46 Disselhes: ponde vosso coraçãõ em todas as palavras, que hoje protesto entre vosoutros, paraque as mandeis a vossos filhos, que tenhaõ cuidado de fazer todas as palavras desta ley.

47 Porque esta palavra não he vaã para vosoutros, antes vossa vida he: e por esta mesma palavra prolongareis os dias na terra, a que passais o Jordãõ a herdála.

48 Depois fallou JEHOVAH a Moyses naquelle mesmo dia, dizendo:

49 Sube a o monte de Abarim (este he o monte de Nebo, que está na terra de Moab, em frente de Jericho) e olha a terra de Canaan, que darei a os filhos de Israel por possessãõ.

50 E falece no monte, a o qual subirá; e te congréga a teus povos; como Aaron teu irmaõ faleceo no monte de Hor, e se congregou a seus povos.

51 Porquanto prevaricastes contra my em meyo dos filhos de Israel, ás agoas da contençãõ em Cadez, no deserto de Zin; pois me não sanctificastes em meyo dos filhos de Israel.

52 Poloque verás a terra de em frente, porem não entrarás lá, á terra que darei a os filhos de Israel.

CAPITULO XXXIII.

ESTA porem he a bençãõ, com que Moyses varaõ de Deus abençoou a os filhos de Israel antes de sua morte.

2 Disse pois: JEHOVAH veyo de Sinaí, e lhes subio de Seir, resplandecio desdo monte de Paran, e veyo com dez milhares de sanctos: á sua mãõ direita estava a ley de fogo para elles.

3 Na verdade ama os povos; todos seus sanctos estáõ em tua mãõ: postos serãõ no meyo entre teus pés, cadaqual receberá de tuas palavras.

4 Moyses nos mandou a Ley, por herança da congregaçãõ de Jacob.

5 E foy Rey em Jeschurun, quando se congregãõ os Cabeças do povo, com as tribus de Israel.

6 Viva Ruben, e não faleça; e seus varoens sejaõ em numero.

7 E isto he o que disse de Juda: ouve ó JEHOVAH a voz de Juda, e o

torna a seu povo: suas mãos lhe abastem, e tu *lhe* sejas em ajuda contra seus inimigos.

8 E de Levi disse: teu Tummim e teu Urim são para o varaõ teu favorecido; a quem attentaste em Massa, com quem contendeste ás agoas de Meriba.

9 Aquelle que disse a seu pae e a sua maa: nunca o vi; e não conheceo seus irmãos, e não estimou seus filhos: pois guardaraõ tua palavra, e observaraõ teu concerto.

10 Ensinaraõ teus direitos a Jacob, e tua ley a Israel: poraõ perfume a teus narizes, e holocausto sobre teu altar.

11 Abençoa seu poder, ó JEHOVAH, e a obra de suas mãos te agrade: fere os lombos dos que se levantaõ contra elle, e o aborrecem, que nunca mais se levantem.

12 E de Benjamin disse: o amado de JEHOVAH, habitará seguro com elle: todo o dia o cobrirá, e morará entre seus hombros.

13 E de Joseph disse: bendita seja sua terra de JEHOVAH, com o mais excellente dos ceos, com o orvalho, e com o abismo, que jaz abaixo.

14 E com as mais excellentes novidades do sol, e com as mais excellentes produções da lua.

15 E com o mais excellente dos montes antigos, e com o mais excelente dos outeiros eternos.

16 E com o mais excellente da terra, e com sua plenidaõ, e com a benevolencia d'aquelle, que habitava na çarça, a *benção* venha sobre a cabeça de Joseph, e sobre a moleira do separado de seus irmãos.

17 Elle tem a gloria do primogenito de seu boy, e seus cornos são cornos de unicornio: com elles acorneará os povos juntamente até os fins da terra; estes pois são os dez milhares de Ephraim, e estes são os milhares de Manasse.

18 E de Zebulon disse: Zebulon, alegra te de tuas sahidas; e tu Issaschar de tuas tendas.

19 Chamarãõ os povos a o monte; ali offererãõ offertas de justiça: porque chuparáõ a abundancia dos mares, e os thesouros escondidos da area.

20 E de Gad disse: bendito aquelle que fez dilatar a Gad: habita como leão valhoso, e despediça o braço e a moleira.

21 E se proveo do primeiro, porquanto ali estava escondido na porção do legislador: poloque veyo com os Cabeças do povo; executou a justiça de JEHOVAH, e seus juizos com Israel.

22 E de Dan disse: Dan he leãozinho; saltará de Basan.

23 E de Naphtali disse: farta te, ó Naphtali, da benevolencia, e enche te da benção de JEHOVAH; em herança possui o occidente, e o meyo dia.

24 E de Aser disse: Aser seja bendito com filhos, agrade a seus irmãos, e molhe seu pé em azeite.

25 Ferro e metal estará *debaixo* de teu çapato; e tua força sera como teus dias.

26 Ninguem, ó Jeschurun, ha semelhante a Deus! que cavalga sobre os ceos para tua ajuda; e com sua alteza sobre as mais altas nuvens.

27 O Deus eterno te seja por habitação *de riba*, e de baixo por braços eternos: e lance a o inimigo de diante de tua face, e diga; destrue.

28 Israel pois habitará só seguro, e o olho de Jacob estará em terra de graõ, e de mosto: e seus ceos gotejarãõ orvalho.

29 Bemaventurado tu Israel! quem he como tu? hum povo livrado por JEHOVAH, o escudo de teu socorro, e a espada de tua altura: poloque teus inimigos se sogetarãõ a ty fingidamente, e tu pisaráõ sobre suas alturas.

CAPITULO XXXIV.

ENTAÕ subio Moyses das campinas de Moab a o monte de Nebo, a o cume de Pisga, que está em frente de Jericho; e JEHOVAH mostrou lhe toda a terra desde Gilead até Dan.

2 E todo Naphtali, e a terra de Ephraim, e Manasse; e toda a terra de Juda, até o mar traseiro.

3 E o Sul, e a campina do valle de Jericho, a cidade das palmeiras até Zoar.

4 E disse lhe JEHOVAH: esta he

a terra de que jurei a Abraham, Isaac, e Jacob, dizendo: à tua semente a darei: t'a mostro pera ver com teus olhos; porem là não passarás.

5 Assi faleceo ali Moyses servo de JEHOVAH na terra de Moab, conforme a o dito de JEHOVAH.

6 E o sepultou em hum valle, na terra de Moab, em frente de Bethpeor; e ninguem soube sua sepultura até o dia de hoje.

7 Era pois Moyses de idade de cento e vinte annos, quando faleceo; seus olhos nunca se escurecêrãõ, nem perdeo seu vigor.

8 E os filhos de Israel pranteáraõ a Moyses trinta dias nas campinas de Moab: e os dias do pranto do luto de Moyses se compriraõ.

9 E Josua filho de Nun foy cheo do Espirito da sabedoria; porquanto Moyses tinha posto suas mãos sobre elle: assi os filhos de Israel lhe déraõ ouvidos, e fizeraõ como JEHOVAH mandara a Moyses.

10 E nunca mais se levantou em Israel algum Propheta como Moyses, a quem JEHOVAH conhecêra cara a cara:

11 Em todos os sinaes e maravilhas, a que JEHOVAH o enviou pera fazer na terra de Egypto, a Pharaõ, e a todos seus servos, e a toda sua terra;

12 E em toda a mão forte, e em todo o espanto grande, que fez Moyses perante os olhos de todo Israel.

O LIVRO DE JOSUA.

CAPITULO I.

E ACONTECEO despois da morte de Moyses, servo de JEHOVAH, que JEHOVAH fallou a Josua, filho de Nun, servo de Moyses, dizendo:

2 Meu servo Moyses he morto: levanta te pois agora, passa este Jordaõ, tu e todo este povo, á terra, que eu a os filhos de Israel lhes dou.

3 Todo lugar, que pisar a planta de vosso pé, vos tenho dado: como eu disse a Moyses.

4 Desd'o deserto e este Libano, até o grande rio, o rio de Euprâtes, toda a terra dos Hetheos, e até o grande mar do poente do sol, será o vosso termo.

5 Ninguem subsistirá diante de tua face, todos os dias de tua vida: como fuy com Moyses, *assi* serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei.

6 Esforça te, e tem bom animo: porque tu a este povo hereditariamente farás possuir esta terra, que a seus paes jurei lhes daria.

7 Tam sómente te esforça, e tem muy bom animo, para cuydado teres de fazer conforme a toda a ley, que

meu servo Moyses te mandou; della não te desvies, nem á mão direita nem á esquerda: paraque prudentemente te ajas, por onde quer que andares.

8 O livro desta ley se não aparte de tua boca, antes dia e noite nelle medita, paraque tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nelle está escrito; porque entãõ farás prosperar teus caminhos, e entãõ prudentemente te averás.

9 Não t'o mandei eu? esforça te, e tem bom animo; não pasmes, nem te espantes: porque JEHOVAH teu Deus he contigo, aonde quer que andares.

10 Entãõ mandou Josua a os Mayoraes do povo, dizendo:

11 Passae por meyo do arrayal, e mandae a o povo, dizendo; apercebei vos de comida: porque dentro de tres dias passareis este Jordaõ; paraque entreis a herdar a terra, que vos dá JEHOVAH vosso Deus, que herdeis.

12 E fallou Josua a os Rubenitas, e a os Gaditas, e á meya tribu de Manasse, dizendo.

13 Lembrae vos da palavra, que

povo de suas tendas, pera passar o Jordaõ, levavaõ os sacerdotes a Arca do concerto diante da face do povo.

15 E como os que levavaõ a Arca, chegáraõ até o Jordaõ, e os pés dos sacerdotes, que levavaõ a Arca, se molháraõ na borda das agoas; (porque o Jordaõ trsbordava sobre todas suas ribanceiras, todos os dias da sega:)

16 Paráraõ se as agoas, que descendiaõ de cima; levantáraõ se em hum montãõ, muy longe da cidade de Adam, que *está* da banda de Sarta; e as que descendiaõ a o mar das praynuras, a o mar salgado, se acabáraõ, partidas foraõ: entãõ passou o povo em frente de Jericho.

17 Porém os sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAN, se paráraõ firmes em seco no meyo do Jordaõ: e todo Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordaõ.

CAPITULO IV.

A CONTECEO pois que, acabando todo o povo de passar o Jordaõ, fallou JEHOVAN a Josua, dizendo.

2 Tomae vos do povo doze varoens, de cada tribu hum varaõ.

3 E mandae lhes, dizendo: tomae vos d'aqui do meyo do Jordaõ, do lugar do assento dos pés dos sacerdotes, e preparaẽ doze pedras: e passae as comvosco, e prantae as no alojamento, em que aveis de passar esta nocte.

4 Chamou pois Josua a os doze varoens, que fizera ordenar dos filhos de Israel: de cada tribu hum varaõ.

5 E disse lhes Josua: passae diante da Arca de JEHOVAN vosso Deus, a o meyo do Jordaõ: e levantae vos cadahum huã pedra sobre seu hombro, conforme a o numero das tribus dos filhos de Israel.

6 Paraque isto seja por sinal entre vos outros: quando vossos filhos amanhaã perguntarem, dizendo: que vos *significaõ* estas pedras?

7 Entãõ lhes direis, que as agoas do Jordaõ se partiraõ diante da face da Arca do concerto de JEHOVAN; passando ella pelo Jordaõ, as agoas do Jordaõ se partiraõ: assi que estas

pedras serãõ para sempre por memorial a os filhos de Israel.

8 Fizeraõ pois os filhos de Israel assi como Josua tinha mandado, e levantáraõ doze pedras do meyo do Jordaõ, como JEHOVAN dissêra a Josua, conforme a o numero das tribus dos filhos de Israel: e passáraõ as comsigo a o alojamento, e as prantáraõ ali.

9 Levantou Josua tambem doze pedras no meyo do Jordaõ, no lugar do assento dos pés dos sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto: e ali estaõ até o dia de hoje.

10 Paráraõ se pois os sacerdotes, que levavaõ a Arca, no meyo do Jordaõ em pé, até que tudo se cumprio, quanto JEHOVAN a Josua mandára dizer a o povo, conforme a tudo quanto Moyses tinha mandado a Josua: e apresurou se o povo, e passou.

11 E succedeo que, como todo o povo acabou de passar: entãõ passou a Arca de JEHOVAN, e os sacerdotes perante a face do povo.

12 E passáraõ os filhos de Rubem, e os filhos de Gad, e a meya tribu de Manasse, armados diante da face dos filhos de Israel: como Moyses lhes tinha dito.

13 Quasi até quarenta mil homens de guerra armados passáraõ diante da face de JEHOVAN para batalha, ás praynuras de Jericho.

14 Naquelle mesmo dia JEHOVAN engrandeceo a Josua diante dos olhos de todo Israel: e teméraõ o, como aviaõ temido a Moyses, todos os dias de sua vida.

15 Fallou pois JEHOVAN a Josua, dizendo.

16 Manda a os sacerdotes, que levavaõ a Arca do testimonho, que subaõ do Jordaõ.

17 Entãõ mandou Josua a os sacerdotes, dizendo: subi do Jordaõ.

18 E aconteceu que, como os sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAN, subáraõ do meyo do Jordaõ, e as plantas dos pés dos sacerdotes se poséraõ em seco: as agoas do Jordaõ se tornáraõ a seu lugar, e foraõ se como hontem e antontem, a todas suas ribanceiras.

19 Subio pois o povo do Jordaõ a

os dez do mes primeiro: e alojáraõ em Gilgal, da banda oriental de Jericho.

20 E as doze pedras, que aviaõ tomado do Jordaõ, levantou Josua em Gilgal.

21 E fallou a os filhos de Israel, dizendo: quando amanhaã vossos filhos perguntarem a seus paes, dizendo: que *significaõ* estas pedras?

22 Fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco por este Jordaõ.

23 Porque diante de vossas faces JEHOVAN vosso Deus fez secar as agoas do Jordaõ, até que passásseis por elle: como JEHOVAN vosso Deus fez a o mar vermelho, que fez secar perante nossa face, até que passámos por elle.

24 Paraque todos os povos da terra conheçaõ a maõ de JEHOVAN, que he forte: paraque temais a JEHOVAN vosso Deus todos os dias.

CAPITULO V.

E ACONTECEO que, ouvindo todos os reys dos Amoreos, que desta banda do Jordaõ a o occidente, e todos os Reys dos Cananeos, que junto a o mar estavaõ, que JEHOVAN fizera secar as agoas do Jordaõ perante a face dos filhos de Israel, até que passámos por elle: seu coração se derreteo, e não houve mais animo nelles perante a face dos filhos de Israel.

2 Naquelle tempo disse JEHOVAN a Josua: faze te facas de pedra, e torna a circuncidar a os filhos de Israel a segunda vez.

3 Entãõ Josua se fez facas de pedra, e circuncidou a os filhos de Israel no monte dos prepucios.

4 E foy esta a causa porque Josua os circuncidou: todo o povo que avia sahido de Egypto, os machos, todos os homens de guerra, eraõ ja mortos no deserto pelo caminho, depois que saháraõ de Egypto.

5 Porque todo o povo que sahira, estava circuncidado; mas todo o povo que nascêra no deserto pelo caminho, depois de averem sahido de Egypto, não o circuncidáraõ.

6 Porque quarenta annos andáraõ

os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a gente dos homens de guerra, que saháraõ de Egypto, e não obedecêraõ á voz de JEHOVAN: a os quaes JEHOVAN tinha jurado, que lhes não avia de deixar ver a terra, que JEHOVAN jurára a seus paes de dar nos; terra que mána leite e mel.

7 Porém em seu lugar pôs a seus filhos; a estes Josua circuncidou: porquanto estavaõ incircuncidos, porque os não circuncidáraõ no caminho.

8 E aconteceu que, acabando de circuncidar a toda esta gente, ficáraõ se em seu lugar no arrayal, até que saráraõ.

9 Disse mais JEHOVAN a Josua: hoje revolvi de sobre vosoutros o vituperio de Egypto, poloque o nome daquelle lugar se chamou Gilgal, até o dia de hoje.

10 Estando pois os filhos de Israel alojados em Gilgal, celebráraõ a Paschoa a os catorze dias do *mesmo* mes, á tarde, nas praynuras de Jericho.

11 E comêraõ do trigo da terra do anno a traz, a o outro dia da Paschoa, paens azimos e espigas tostadas, no mesmo dia.

12 E cessou o Manna a o outro dia, depois que houveraõ comido do trigo da terra do anno atrazado; e os filhos de Israel não tivêraõ mais Manná: porem no mesmo anno comêraõ da novidade da terra de Canaan.

13 E succedeo que, estando Josua junto a Jericho, levantou seus olhos, e olhou; e eis que em frente delle se pôs em pé hum varaõ, que tinha huã espada arrancada na maõ: e foy se Josua a elle, e disse lhe; es tu dos nossos, ou de nossos inimigos?

14 E disse elle; não, porem eu sou o Principe do exercito de JEHOVAN; agora vim: entãõ Josua se postrou sobre seu rosto em terra, e adorou, e disse lhe; que diz meu Senhor a seu servo?

15 Entãõ disse o Principe do exercito de JEHOVAN a Josua; descalça teus çapatos de teus pés; porque o lugar, em que estàs, he santo: e fez Josua assi.

povo de suas tendas, pera passar o Jordão, levavaõ os sacerdotes a Arca do concerto diante da face do povo.

15 E como os que levavaõ a Arca, chegáraõ até o Jordão, e os pés dos sacerdotes, que levavaõ a Arca, se molháraõ na borda das agoas; (porque o Jordão trasbordava sobre todas suas ribanceiras, todos os dias da sega:)

16 Paráraõ se as agoas, que descendiaõ de cima; levantáraõ se em hum montaõ, muy longe da cidade de Adam, que *está* da banda de Sarton; e as que descendiaõ a o mar das praynuras, a o mar salgado, se acabáraõ, partidas foraõ: entãõ passou o povo em frente de Jericho.

17 Porém os sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, se paráraõ firmes em seco no meyo do Jordão: e todo Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão.

CAPITULO IV.

A CONTECEO pois que, acabando todo o povo de passar o Jordão, fallou JEHOVAH a Josua, dizendo.

2 Tomae vos do povo doze varoens, de cada tribu hum varaõ.

3 E mandae lhes, dizendo: tomae vos d'aquí do meyo do Jordão, do lugar do assento dos pés dos sacerdotes, e preparaẽ doze pedras: e passae as comvosco, e prantae as no alojamento, em que aveis de passar esta noite.

4 Chamou pois Josua a os doze varoens, que fizera ordenar dos filhos de Israel: de cada tribu hum varaõ.

5 E disse lhes Josua: passae diante da Arca de JEHOVAH vosso Deus, a o meyo do Jordão: e levantaẽ vos cadahum huã pedra sobre seu hombro, conforme a o numero das tribus dos filhos de Israel.

6 Paraque isto seja por sinal entre vos outros: quando vossos filhos amanhaã perguntarem, dizendo: que vos *significaõ* estas pedras?

7 Entãõ lhes direis, que as agoas do Jordão se partíraõ diante da face da Arca do concerto de JEHOVAH; passando ella pelo Jordão, as agoas do Jordão se partíraõ: assi que estas

pedras serãõ para sempre por memoria a os filhos de Israel.

8 Fizeraõ pois os filhos de Israel assi como Josua tinha mandado, e levantáraõ doze pedras do meyo do Jordão, como JEHOVAH dissêra a Josua, conforme a o numero das tribus dos filhos de Israel: e passáraõ as comsigo a o alojamento, e as prantáraõ ali.

9 Levantou Josua tambem doze pedras no meyo do Jordão, no lugar do assento dos pés dos sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto: e ali estaõ até o dia de hoje.

10 Paráraõ se pois os sacerdotes, que levavaõ a Arca, no meyo do Jordão em pé, até que tudo se cumprio, quanto JEHOVAH a Josua mandára dizer a o povo, conforme a tudo quanto Moyses tinha mandado a Josua: e apresurou se o povo, e passou.

11 E succedeo que, como todo o povo acabou de passar: entãõ passou a Arca de JEHOVAH, e os sacerdotes perante a face do povo.

12 E passáraõ os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meya tribu de Manasse, armados diante da face dos filhos de Israel: como Moyses lhes tinha dito.

13 Quasi até quarenta mil homens de guerra armados passáraõ diante da face de JEHOVAH para batalha, ás praynuras de Jericho.

14 Naquelle mesmo dia JEHOVAH engrandecẽ a Josua diante dos olhos de todo Israel: e teméraõ o, como aviaõ temido a Moyses, todos os dias de sua vida.

15 Fallou pois JEHOVAH a Josua, dizendo.

16 Manda a os sacerdotes, que levavaõ a Arca do testemunho, que subaõ do Jordão.

17 Entãõ mandou Josua a os sacerdotes, dizendo: subi do Jordão.

18 E aconteceu que, como os sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, subíraõ do meyo do Jordão, e as plantas dos pés dos sacerdotes se poséraõ em seco: as agoas do Jordão se tornáraõ a seu lugar, e foraõ se como hontem e antontem, a todas suas ribanceiras.

19 Subio pois o povo do Jordão a

os dez do mes primeiro: e alojáraõ em Gilgal, da banda oriental de Jericho.

20 E as doze pedras, que aviaõ tomado do Jordão, levantou Josua em Gilgal.

21 E fallou a os filhos de Israel, dizendo: quando amanhaã vossos filhos perguntarem a seus paes, dizendo: que *significaõ* estas pedras?

22 Fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco por este Jordão.

23 Porque diante de vossas faces JEHOVAH vosso Deus fez secar as agoas do Jordão, até que passasseis por elle: como JEHOVAH vosso Deus fez a o mar vermelho, que fez secar perante nossa face, até que passámos por elle.

24 Paraque todos os povos da terra conheçaõ a maõ de JEHOVAH, que he forte: paraque temais a JEHOVAH vosso Deus todos os dias.

CAPITULO V.

E ACONTECEO que, ouvindo todos os reys dos Amoreos, que desta banda do Jordão a o occidente, e todos os Reys dos Cananeos, que junto a o mar estavaõ, que JEHOVAH fizera secar as agoas do Jordão perante a face dos filhos de Israel, até que passámos por elle: seu coração se derreteo, e não houve mais animo nelles perante a face dos filhos de Israel.

2 Naquelle tempo disse JEHOVAH a Josua: faze te facas de pedra, e torna a circuncidar a os filhos de Israel a segunda vez.

3 Entãõ Josua se fez facas de pedra, e circuncidou a os filhos de Israel no monte dos prepucios.

4 E foy esta a causa porque Josua os circuncidou: todo o povo que avia sahido de Egypto, os machos, todos os homens de guerra, eraõ ja mortos no deserto pelo caminho, depois que sahíraõ de Egypto.

5 Porque todo o povo que sahíra, estava circuncidado; mas todo o povo que nascera no deserto pelo caminho, depois de averem sahido de Egypto, não o circuncidáraõ.

6 Porque quarenta annos andáraõ

os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a gente dos homens de guerra, que sahíraõ de Egypto, e não obedecéraõ á voz de JEHOVAH: a os quaes JEHOVAH tinha jurado, que lhes não avia de deixar ver a terra, que JEHOVAH jurára a seus paes de dar nos; terra que mána leite e mel.

7 Porem em seu lugar pôs a seus filhos; a estes Josua circuncidou: porquanto estavaõ incircuncisos, porque os não circuncidáraõ no caminho.

8 E aconteceu que, acabando de circuncidar a toda esta gente, ficáraõ se em seu lugar no arrayal, até que saráraõ.

9 Disse mais JEHOVAH a Josua: hoje revolvi de sobre vosoutros o vituperio de Egypto, poloque o nome daquelle lugar se chamou Gilgal, até o dia de hoje.

10 Estando pois os filhos de Israel alojados em Gilgal, celebráraõ a Paschoa a os catorze dias do *mesmo* mes, á tarde, nas praynuras de Jericho.

11 E coméraõ do trigo da terra do anno a traz, a o outro dia da Paschoa, paens azimos e espigas tostadas, no mesmo dia.

12 E cessou o Manna a o outro dia, depois que houvéraõ comido do trigo da terra do anno atrazado; e os filhos de Israel não tivéraõ mais Manná: porem no mesmo anno coméraõ da novidade da terra de Canaan.

13 E succedeo que, estando Josua junto a Jericho, levantou seus olhos, e olhou; e eis que em frente delle se pôs em pé hum varaõ, que tinha huã espada arrancada na maõ: e foy se Josua a elle, e disse lhe; es tu dos nossos, ou de nossos inimigos?

14 E disse elle; não, porem eu sou o Principe do exercito de JEHOVAH; agora vim: entãõ Josua se postrou sobre seu rosto em terra, e adorou, e disse lhe; que diz meu Senhor a seu servo?

15 Entãõ disse o Principe do exercito de JEHOVAH a Josua; descalça teus çapatos de teus pés; porque o lugar, em que estàs, he santo: e fez Josua assi.

CAPITULO VI.

JERICHO porém se cerrou, e estava cerrada perante a face dos filhos de Israel: ninguém sahia, nem entrava.

2 Então disse JEOVAH a Josua; olha, tenho dado em tua mão a Jericho, e a seu rey: com seus valentes e valorosos.

3 Vos pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando a cidade hũa vez: assi fareis por seis dias.

4 E sete sacerdotes leváráo sete bozinas de carneiros diante da Arca, e a o setimo dia rodeareis a cidade sete vezes: e os sacerdotes tocaráo as bozinas.

5 E será que, tocando se longamente a bozina de carneiro, ouvindo vosoutros o soido da bozina, todo o povo jubilará *gritando* com grande jubilo: e o muro da cidade cahirá de baixo de si, e o povo subirá nelle, cadaqual em direito de si.

6 Então chamou Josua filho de Nun a os sacerdotes, e disse lhes: levae a Arca do concerto; e sete sacerdotes levem sete bozinas de carneiros, diante da Arca de JEOVAH.

7 E disse a o povo: passae e rodeae a cidade: e quem estiver armado, passe diante da Arca de JEOVAH.

8 E foy como Josua dissera a o povo, que foraõ os sete sacerdotes, levando as sete bozinas de carneiros diante da face de JEOVAH, e passáraõ, e tocáraõ as bozinas: e a Arca do concerto de JEOVAH os seguia.

9 E os armados hiaõ diante da face dos sacerdotes, que tocavaõ as bozinas: e a retaguarda seguia apos a Arca, andando e tocando se as bozinas.

10 Porem a o povo Josua tinha mandado, dizendo: não jubilareis, nem fareis ouvir vossa voz, nem sahirá *palavra* alguã de vossa boca: até o dia, que vos digo; Jubilae; entonces jubilareis.

11 E fez rodear a Arca de JEOVAH a o redor da cidade, cercando a hũa vez: e vieraõ a o arrayal, e passáraõ a noite no arrayal.

12 Despois Josua se levantou de madrugada, e os sacerdotes leváráo a Arca de JEOVAH.

13 E os sete sacerdotes, que levavaõ as sete bozinas de carneiros diante da Arca de JEOVAH, hiaõ andando, e tocavaõ as bozinas: e os armados hiaõ diante de sua face, e a retaguarda seguia após a Arca de JEOVAH, andando e tocando se as bozinas.

14 Assi rodeáraõ outra vez a cidade o dia segundo, e tornáraõ se a o arrayal: assi fizeraõ por seis dias.

15 E foy que a o setimo dia madrugáraõ a o subir da alva, e da mesma maneira rodeáraõ a cidade sete vezes: aquelle dia sómente rodeáraõ a cidade sete vezes.

16 E succedeo que, tocando os sacerdotes a setima vez as bozinas, disse Josua a o povo, Jubilae; que JEOVAH vos tem dado a cidade.

17 Porem a cidade será posta em interdito a JEOVAH, ella e tudo quanto houver nella: sómente a solteira Rachab viverá, ella e todos os que com ella estiverem em casa; porquanto escondo os mensageiros, que enviámos.

18 Tam sómente vos guardae do interdito, paraque vos não metais em interdito, tomando do interdito, e não ponhais em interdito a o arrayal de Israel, nem o turbeis.

19 Porem toda a prata, e o ouro, e vasos de metal e de ferro, consagrados seráo a JEOVAH: iraõ a o thesouro de JEOVAH.

20 Jubilou pois o povo, tocando elles as bozinas: e succedeo que, ouvindo o povo o soido da bozina, jubilou o povo com grande jubilo; e o muro cahio debaixo de si, e o povo subio á cidade cadaqual em direito de si, e tomaraõ a cidade.

21 E tudo quanto na cidade avia, poséraõ em interdito a fio da espada, desdo homem até á mulher, desdo menino até o velho, e até o boy, e gado miudo, e o asno.

22 Porem Josua disse a os dous varoens, que aviaõ espiado a terra; entrae na casa da mulher solteira: e tirae de lá a esta mulher com tudo quanto tiver, como lhe tendes jurado.

23 Então entráraõ os mancebos espias, e tiráraõ a Rachab, e a seu pae, e a sua mae, e a seus irmaõs, e a tudo quanto tinha; tiráraõ tambem

a todas suas familias: e puzéraõ os fora do arrayal de Israel.

24 Porem a cidade, e tudo quanto avia nella, queimáraõ o fogo: tam somente a prata e o ouro, com os vasos de metal e de ferro deeraõ para o thesouro da casa de JEOVAH.

25 Assi deu Josua vida á solteira Rachab, e á familia de seu pae, e a tudo quanto tinha; e habitou em meyo de Israel até o dia de hoje: porquanto escondéra os mensageiros, que Josua enviára a espiar a Jericho.

26 E naquelle mesmo tempo Josua os esconjurou, dizendo: maldito diante da face de JEOVAH seja o varraõ, que se levantar, e edificar esta cidade de Jericho; em seu primogenito a funde, e ponha suas portas em seu menor.

27 Assi era JEOVAH com Josua: e sua fama corria por toda a terra.

CAPITULO VII.

E OS filhos de Israel cometéraõ prevaricação no interdito: porquanto Achan filho de Charmi, filho de Zabdi, filho de Zerah, da tribu de Juda, tomou do interdito; e a ira de JEOVAH se encendeo contra os filhos de Israel.

2 Enviando pois Josua de Jericho alguns varoens a Ai, que está junto a Bethaven, da banda do Oriente de Bethel, fallou lhes, dizendo; subi, e espiae a terra: subiráõ pois aquelles varoens, e espiáraõ a Ai.

3 E tornáraõ a Josua, e disséraõ lhe; não suba todo o povo; subaõ alguns dous mil, ou alguns tres mil varoens, a que firaõ a Ai: não fadigues ali a todo o povo; porque poucos saõ.

4 Assi subiráõ lá do povo alguns tres mil varoens: os quaes fugiráõ diante da face dos varoens de Ai.

5 E os varoens de Ai feriráõ delles alguns trinta e seis, e seguiráõ os desda porta até Schebarim, e feriráõ os em hũa decida: e o coraçoõ do povo se derreteu, e se tornou como agoa.

6 Então Josua rasgou seus vestidos, e se postrou em terra sobre sua face perante a Arca de JEOVAH até a tarde, elle e os anciaõs de Israel: e deitáraõ pó sobre suas cabeças.

7 E disse Josua; ah Senhor JEOVAH!

perque passando fizeste passar a este povo o Jordaõ, para dar nos em maõs dos Amoreos, para nos fazer perecer? oxalá nos contentáramos, com ficarmos nos d'alem do Jordaõ!

8 Ah Senhor! que direi? pois Israel virou as costas diante da face de seus inimigos!

9 Ouvindo isto os Cananeos, e todos os moradores da terra, nos cercaráõ, e desarreigaráõ nosso nome da terra: e entaõ que farás a tua grande nome?

10 Então disse JEOVAH a Josua, levanta te: porque estás postrado assi sobre tua face?

11 Israel pecou, e até meu concerto, que mandado lhes tinha, quebrantáraõ: e até do interdito tomáraõ, e tambem furtáraõ, e tambem mentiráõ, e até debaixo de sua bagagem o poseraõ.

12 Poloque os filhos de Israel não poderáõ subsistir perante a face de seus inimigos: viraráõ as costas diante da face de seus inimigos: porquanto estaõ em interdito: não se rei mais com vosco, se não desarreigardes o interdito do meyo de vosoutros.

13 Levanta te, santifica a o povo, e dize: santificae vos para a manhaõ: porque assi diz JEOVAH, o Deus de Israel; interdito ha em meyo de ty, Israel; perante a face de teus inimigos não poderás subsistir, até que não tires o interdito do meyo de vosoutros.

14 Amanhaõ pois vos chegareis segundo vossas tribus: e será que a tribu, em que JEOVAH pegar, se chegará segundo as geraçoens; e a geraçoõ, em que JEOVAH pegar, se chegará por familias; e a familia, em que JEOVAH pegar, se chegará varraõ por varraõ.

15 E será que aquelle, que for tomado com o interdito, será queimado a fogo, elle e tudo quanto tiver: porquanto transgressou o concerto de JEOVAH, e fez doudice em Israel.

16 Entã Josua se levantou de madrugada, e fez chegar a Israel segundo suas tribus: e a tribu de Juda foy tomada.

17 E fazendo chegar a tribu de Ju-

da, pegou na geração de Zarchi: e fazendo chegar a geração de Zarchi varão por varão, foy tomado Zabdi.

18 E fazendo chegar sua familia varão por varão, foy tomado Achan filho de Charmi, filho de Zabdi, filho de Zerah, da tribu de Juda.

19 Então disse Josua a Achan, filho meu, dá, te peço, gloria a JEHOVAH o Deus de Israel, e faz confissão perante elle: e declara me agora o que fizeste, não m'o encubras.

20 E respondeo Achan a Josua, e disse: verdadeiramente pequei contra JEHOVAH o Deus de Israel; e assi, e assi fiz.

21 Que vi entre os despojos hum bom roupaõ Babylonico, e duzentos siclos de prata, e hũa lingua de ouro de peso de cincoenta siclos, e cobiceis os, e tomei os; e eis que estão escondidos na terra em meyo de minha tenda, e a prata debaixo d'elle.

22 Então Josua enviou mensageiros, que foraõ correndo á tenda: e eis que estava escondido em sua tenda; e a prata debaixo d'elle.

23 Tomáraõ pois aquellas cousas do meyo da tenda, e as trouxéraõ a Josua e a todos os filhos de Israel: e as deitáraõ perante a face de JEHOVAH.

24 Então Josua, e todo Israel com elle tomou a Achan, filho de Zerah, e a prata, e a roupaõ, e a lingua de ouro, e a seus filhos, e a suas filhas, e a seus boys, e a seus asnos, e a seu gado, e a sua tenda, e a tudo quanto tinha; e leváraõ os a o valle de Achor.

25 E disse Josua; como assi nos turbaste? JEHOVAH te turbará a ty este dia: e todo Israel o apedrejou com pedras, e os queimáraõ a fogo, e os apedrejáraõ com pedras.

26 E levantáraõ sobre elle hum grande montaõ de pedras, até o dia de hoje; assi JEHOVAH se tornou do ardor de sua ira: poloque o nome daquelle lugar se chamou o valle de Achor, até o dia de hoje.

CAPITULO VIII.

ENTÃO disse JEHOVAH a Josua: não temas, e não te espantes; toma contigo toda a gente de guerra,

e levanta te, sube a Ai: olha, que a o rey de Ai, e a seu povo, e a sua cidade, e a sua terra tenho dado em tua mão.

2 Farás pois a Ai, e a seu rey, como fizeste a Jericho, e a seu rey; salvo que para vosoutros saqueareis: seus despojos, e seu gado; põe te emboscadas á cidade, por de tras della.

3 Então Josua se levantou, e toda a gente de guerra, para subir a Ai; e escolheo Josua trinta mil homens valentes e valerosos, e enviou os de noite.

4 E mandoulhes, dizendo: olhae, poreis emboscadas á cidade, por de tras da cidade; não vos alongueis muyto da cidade: e todos vosoutros estae apercebidos.

5 Porem eu, e todo o povo que está comigo, nos achegaremos á cidade: e será que, quando nos sahirem a o encontro, como d'antes, fugiremos diante de sua face.

6 Deixae os pois sahir após nos, até que os arranquemos da cidade: porque diráõ; fugem diante de nossas faces, como d'antes: e fugiremos diante de suas faces.

7 Então sahíreis vosoutros da emboscada, e tomareis a cidade: porque JEHOVAH vosso Deus vó-la dará em vossa mão.

8 E será que, tomando vosoutros a cidade, poreis a cidade a fogo, conforme a palavra de JEHOVAH fareis; olhae, que vólo tenho mandado.

9 Assi Josua os enviou, e elles se foraõ á emboscada; e ficáraõ entre Bethel e Ai, a o occidente de Ai: porem Josua passou aquella noite em meyo do povo.

10 E levantou se Josua de madrugada, e contou a o povo: e subio elle, e os anciaõs de Israel diante da face do povo a Ai.

11 Subio tambem toda a gente de guerra, que estava com elle, e chegáraõ se, e viáraõ em frente da cidade: e alojáraõ se da banda do norte de Ai; e hum valle havia entre elle e Ai.

12 Tomou tambem quasi cinco mil varoens, e pôlos entre Bethel e Ai em emboscada, a o occidente da cidade.

13 E poseraõ a o povo, a todo o arrayal, que estava a o norte da cidade, e sua emboscada a o occidente da cidade: e foy Josua aquella mesma noite a o meyo do valle.

14 E sucedeo que, vindo-o o rey de Ai, se apresuráraõ, e se levantáraõ de madrugada, e os varoens da cidade sahíraõ a o encontro a Israel a o combate, elle e todo seu povo, a o tempo assinalado, perante as praynuras: porque elle não sabia, que se lhe ouvesse posto emboscada de tras da cidade.

15 Josua pois, e todo Israel se houvéraõ como feridos diante de sua face, e fugíraõ pelo caminho do deserto.

16 Polo que todo o povo que estava na cidade, foy convocado, para os seguir: e seguíraõ a Josua, e arrancáraõse da cidade.

17 E nem hum só varão ficou em Ai, nem em Bethel, que não sabisse após Israel: e deixáraõ a cidade aberta, e seguíraõ a Israel.

18 Então JEHOVAH disse a Josua, estende a lança, que tens em tua mão, para Ai; porque a darei em tua mão: e Josua estendeo a lança, que estava em sua mão para a cidade.

19 Então a emboscada se levantou de seu lugar apresuradamente, e corréraõ em estendendo elle sua mão, e viáraõ á cidade, e tomáraõ a: e apresuráraõse, e poséraõ a cidade a fogo.

20 E virando se os varoens de Ai para trás, olháraõ, e eis que o fumo da cidade subia a o ceo, e não tivéraõ lugar para fugirem á huã nem á outra parte: porque o povo, que fugia para o deserto, se tornou contra os que os seguiaõ.

21 E vendo Josua e todo Israel, que a emboscada tomára a cidade, e que o fumo da cidade subia: tornáraõ, e feríraõ a os varoens de Ai.

22 Tambem aquelles da cidade lhes sahíraõ a o encontro, e assi ficáraõ em meyo dos Israelitas, huns da huã, e outros da outra parte: e feríraõ os, até que nenhum d'elles ficou, que escapasse.

23 Porem a o rey de Ai tomáraõ vivo, e o trouxeraõ a Josua.

24 E foy que, acabando os Israeli-

tas de matar a todos os moradores de Ai no campo, no deserto, aonde os tinhaõ seguido; e avendo todos cahido a fio da espada, até todos serem consumidos: todo Israel se tornou a Ai, e a poseraõ a fio de espada.

25 E todos os que cahíraõ aquelle dia, assi homens como mulheres, foraõ doze mil: todos moradores de Ai.

26 Nem tampouco Josua retirou sua mão, que estendéra com a lança, até não pôr em interdito a todos os moradores de Ai.

27 Tam sómente os Israelitas saqueáraõ para si o gado, e os despojos da cidade: conforme a palavra de JEHOVAH, que tinha mandado a Josua.

28 Queimou pois Josua a Ai: e a tornou em hum montaõ perpetuo, em assolamento, até o dia de hoje.

29 E a o rey de Ai enforcou em hum madeiro, até a tarde: e quasi a o pôr do sol mandou Josua, que seu corpo se tirasse do madeiro; e o lançaõ á porta da cidade, e levantáraõ sobre elle hum grande montaõ de pedras, até o dia de hoje.

30 Então Josua edificou hum altar a JEHOVAH o Deus de Israel, no monte de Ebal.

31 Como Moyses servo de JEHOVAH mandára a os filhos de Israel, conforme a o que está escrito no livro da ley de Moyses; a saber altar de pedras inteiras, sobre que se não movéra ferro: e offerecáraõ sobre elle holocaustos a JEHOVAH, e sacrificáraõ sacrificios gratifícos.

32 Tambem escreveo ali em pedras a repetiçaõ da ley de Moyses, que ja tinha escrito perante a face dos filhos de Israel.

33 E todo Israel, com seus anciaõs, e mayoraes, e seus juizes, estavaõ de huã e outra banda da Arca, perante os sacerdotes Leviticos, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, assi estrangeiros como natúraes; ametade d'elles em frente do monte Gerizim, e a outra ametade em frente do monte Ebal: como Moyses servo de JEHOVAH mandára, pera primeiramente bendizer a o povo de Israel.

34 E depois leo em alta voz todas

as palavras da ley, a benção, e a maldição: conforme a tudo que está escrito no livro da ley.

35 Palavra nenhuma houve de tudo que Moyses mandára, que Josua não lesse em alta voz perante toda a congregação de Israel, e das mulheres, e dos meninos, e dos estrangeiros, que andavaõ em meyo delles.

CAPITULO IX.

E FOY que, ouvindo isto todós os reys, que estavaõ d'aquem do Jordaõ, nas montanhas, e nas praynuras, e em toda a costa do grande mar, em frente do Libano; os Hetheos, e os Amoreos, os Cananeos, os Pherezeos, os Heveos, e os Jebuseos:

2 Ajuntáraõ se de hum commum accordo a huã, pera pelejar contra Josua, e contra Israel.

3 E ouvindo os moradores de Gibeon o que Josua fizera com Jericho e com Ai:

4 Usáraõ tambem de astucia, e forraõ, e se fingiraõ embaixadores: e tomáraõ sacos velhos sobre seus assnos, e odres de vinho velhos, e rotos, e remendados.

5 E em seus pès çapatos velhos e manchados, e vestidos velhos sobre si: e todo o paõ, que traziaõ para o caminho, era seco e bolorento.

6 E vieraõ a Josua a o arrayal a Gilgal: e disseraõ a elle, e a os varoens de Israel; vimos de terra de longe, fazei pois agora liança com nosco.

7 E os varoens de Israel respondéraõ a os Heveos: porventura habitais em meyo de nosoutros; como pois faremos liança com vosco?

8 Entaõ disseraõ a Josua; somos teus servos: e disselles Josua; quem sois, e d'onde vindes?

9 E elles lhe respondéraõ; teus servos vieraõ de terra muy longe, por causa do nome de JEHOVAH teu Deus: por quanto ouvimos sua fama, e tudo quanto fez em Egypto.

10 E tudo quanto fez a os dous reys dos Amoreos, que estavaõ d'alem do Jordaõ: a Sihon rey de Hesbon, e a Og rey de Basan, que em Astaroth morava.

11 Poloque nossos anciaõs, e todos os moradores de nossa terra nos falláraõ, dizendo: Tomae com vosco em vossas mãs provisãõ para o caminho, e ide lhes a o encontro: e disselles; somes vossos servos; fazei pois agora liança com nosco.

12 Este nosso paõ tomámos quente de nossas casas para nossa provisãõ, o dia que sahimos para vir a vosoutros: e eilo aqui agora ja seco e bolorento.

13 E estes odres, que enchemos de vinho, eraõ novos; e eilos aqui ja rotos: e estes nossos vestidos, e nossos çapatos ja se tem envelhecido, por causa da muyta compridaõ do caminho.

14 Entaõ aquelles varoens tomáraõ de sua provisãõ: e não perguntáraõ a boca de JEHOVAH.

15 E Josua fez paz com elles, e tratou com elles liança, que lhes daria a vida: e os mayoraes da congregaçãõ lhes juráraõ.

16 E succedeo que, a cabo de tres dias, depois de fazerem liança com elles, ouviraõ que eraõ seus vezinhos, e que moravaõ em meyo delles.

17 Porque partindo se os filhos de Israel, chegáraõ a suas cidades a o terceiro dia: e suas cidades eraõ, Gibeon, e Chephirã, e Beeroth, e Kirjath-Jearim.

18 E os filhos de Israel os não feriraõ; porquanto os mayoraes da congregaçãõ lhes juráraõ por JEHOVAH o Deus de Israel: poloque toda a congregaçãõ murmurava contra os mayoraes.

19 Entaõ todos os mayoraes disseraõ a toda a congregaçãõ; nos juramos lhes por JEHOVAH, o Deus de Israel: polo que lhes não podemos tocar.

20 Isto porèm lhes faremos, que lhes daremos a vida: paraque não aja ira grande sobre nos, por causa do juramento que ja lhes temos jurado.

21 Disseraõ lhes mais os mayoraes: vivaõ pois; e sejaõ lenheiros e agoadeiros de toda a congregaçãõ, como os mayoraes lhes tem dito.

22 E Josua os chamou, e fallou lhes, dizendo: porque nos enganastes, dizendo; muy longe de vosou-

tros habitamos, morando vos em meyo de nosoutros?

23 Sereis pois agora malditos: e d'entre vos não deixará de aver servos, nem lenheiros, nem agoadeiros, para a casa de meu Deus.

24 Entaõ respondéraõ a Josua, e disseraõ; porquanto em certeza foy denunciado a teus servos, que JEHOVAH teu Deus mandou a Moyses seu servo, que a vosoutros daria toda esta terra; e destruiria todos os moradores da terra diante de vossa face: tememos muyto por nossas vidas diante de vossas faces, por isso fizemos assi.

25 E eis que agora estamos em tuas mãs: aquillo que bom e recto em teus olhos te parece nos fazer, faze.

26 Assi pois lhes fez: e livrou os das mãs dos filhos de Israel, e não os matáraõ.

27 E naquelle mesmo dia Josua os deu por lenheiros e agoadeiros da congregaçãõ, e isso para o altar de JEHOVAH, até o dia de hoje, no lugar que escolhesse.

CAPITULO X.

E FOY que, ouvindo Adoni Zedek, rey de Jerusalem, que Josua tomára a Ai, e a posera em interdito; e fizera a Ai e a seu rey, como tinha feito a Jericho e a seu rey: e que os moradores de Gibeon fizeraõ paz com os Israelitas, e estava em meyo delles:

2 Teméraõ muyto em grande maneira; porque a grande cidade de Gibeon era como huã das cidades reaes: e ainda mayor que Ai, e todos seus varoens valentes.

3 Poloque Adoni Zedek rey de Jerusalem enviou a Hoham rey de Hebron, e a Piream rey de Jarmuth, e a Japhia rey de Lachis, e a Debir rey de Eglon, dizendo:

4 Subi a my, e ajudae me, e firmos a Gibeon: por quanto fez paz com Josua, e com os filhos de Israel.

5 Entaõ se ajuntáraõ, e subiraõ cinco reys dos Amoreos, o rey de Jerusalem, o rey de Hebron, o rey de Jarmuth, o rey de Lachis, o rey de Eglon, elles e tolos seus exercitos:

e sitiáraõ a Gibeon, e pelejáraõ contra ella.

6 Enviáraõ pois os varoens de Gibeon a Josua a o arrayal a Gilgal, dizendo: não retires tuas mãs de teus servos: sube apresuradamente a nosoutros, e livra nos, e ajuda nos; porquanto todos os reys dos Amoreos, que habitaõ na montanha, se ajuntáraõ contra nos.

7 Entaõ subio Josua de Gilgal, elle e toda a gente de guerra com elle, e todos os valentes e valerosos.

8 Porque JEHOVAH dissera a Josua: não os temas; porque os tenho dado em tuas mãs: nenhum delles parará diante de ty.

9 E veyo Josua apresuradamente a elles: toda a noite veyo subindo desde Gilgal.

10 E JEHOVAH os conturbou diante de Israel, e ferio os de grande ferida em Gibeon: e seguio os pelo caminho, que sube a Bethhoron, e ferio os até Azeka e Makeda.

11 E succedeo que, fugindo elles diante da face de Israel, á decida de Bethhoron, JEHOVAH lançou sobre elles do ceo grandes pedras até Azeka, e morreraõ: muytos mais foraõ os que morreraõ das pedras da sarayva, do que os filhos de Israel matáraõ á espada.

12 Entaõ Josua fallou a JEHOVAH, o dia que JEHOVAH deu os Amoreos em mãs dos filhos de Israel; e disse perante os olhos dos Israelitas: sol, detem-te em Gibeon, e tu lua, no valle de Ajalon.

13 E o sol se deteve, e a lua se parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto não está escrito no livro do Recto? o sol pois se deteve no meyo do ceo, e não se apresurou a pôr se, quasi hum dia inteiro.

14 E não houve dia se melhante a este, nem antes nem depois d'elle; ouvindo JEHOVAH assi a voz de hum homem: porque JEHOVAH pelejava por Israel.

15 E tornou se Josua, e todo Israel com elle, a o arrayal a Gilgal.

16 Porèm aquelles cinco reys fugiraõ, e se escondéraõ na cova de Makeda.

17 E foy denunciado a Josua, dizendo: Achados são os cinco reys, escondidos na cova em Makeda.

18 Disse pois Josua; arrojae grandes pedras á boca da cova; e ponde a ella varoens, que os guardem.

19 Porém vos não vos detenhais, segui a vossos inimigos, e ferio os no rabo: não os deixeis entrar em suas cidades, porque JEHOVAH vosso Deus já vo-los deu em vossa mão.

20 E foy que, acabando Josua e os filhos de Israel, de os ferir a grande ferida até consumilos; e que os que ficáraõ delles, se retiráraõ as cidades fortes.

21 Todo o povo se tornou a Josua a o arrayal em Makeda em paz: não avendo ninguem que movesse sua lingua contra os filhos de Israel.

22 Depois disse Josua; abri a boca da cova, e trazei me aquelles cinco reys fora da cova.

23 Fizeraõ pois assi, e trouxeraõ lhe aquelles cinco reys fora da cova: o rey de Jerusalem, o rey de Hebron, o rey de Jarmuth, o rey de Lachis, e o rey de Eglon.

24 E foy que, trazendo aquelles reys a Josua, Josua chamou a todos os varoens de Israel, e disse a os mayores da gente de guerra, que com elle foraõ; chegae, ponde vossos pés sobre os pescoços destes reys: e chegaraõ, e puzeraõ seus pés sobre seus pescoços.

25 Entaõ Josua lhes disse; não temais, nem vos espanteis: esforçae vos, e animae vos; porque assi fará JEHOVAH a todos vossos inimigos, contra os quaes pelejardes.

26 E depois d'isto Josua os ferio, e os matou, e os enforcou em cinco madeiros: e ficáraõ enforcados nos madeiros até a tarde.

27 E foy que a o tempo do pôr do sol, mandou Josua, que os tirassem dos madeiros; e lançaõ os na cova, aonde se escondéraõ: e poseraõ grandes pedras á boca da cova, *que ainda ali estaõ* até o mesmo dia de hoje.

28 E naquella mesmo dia tomou Josua a Makeda, e ferio-a a fio da espada, e poz em interdito a seu rey, a elles, e a toda alma, que nella avia, nada deixou de resto: e fez a o rey

de Makeda, como fizera a o rey de Jericho.

29 Entaõ Josua e todo Israel com elle passou de Makeda a Libna, e pelejou contra Libna.

30 E tambem JEHOVAH a deu em mão de Israel, e ella e a seu rey, e a ferio a fio da espada, a ella e a toda alma, que nella avia, nada deixou de resto: e fez a seu rey, como fizera a o rey de Jericho.

31 Entaõ Josua e todo Israel com elle passou de Libna a Lachis: e a sitiou, e pelejou contra ella.

32 E JEHOVAH deu a Lachis em mão de Israel, e tomou-a o dia seguinte, e a ferio a fio da espada, a ella e a toda alma, que nella avia: conforme a tudo o que fizera a Libna.

33 Entaõ Horam rey de Gezer, subio a ajudar a Lachis: porém Josua o ferio, a elle e a seu povo, até que nenhum lhe deixou de resto.

34 E Josua, e todo Israel com elle passou de Lachis a Eglon: e a sitiáraõ, e pelejáraõ contra ella.

35 E no mesmo dia a tomáraõ, e a feriráõ a fio da espada; e a toda alma, que nella avia, pôs em interdito no mesmo dia: conforme a tudo o que fizera a Lachis.

36 Depois Josua e todo Israel com elle subio de Eglon a Hebron: e pelejáraõ contra ella.

37 E tomáraõ a, e a feriráõ a fio da espada, assi a seu rey, como a todas suas cidades; e a toda alma, que nellas avia, a ninguem deixou com vida, conforme a tudo o que fizera a Eglon: e a pôs em interdito a ella, e a toda alma, que nella avia.

38 Entaõ Josua e todo Israel com elle tornou a Debir: e pelejou contra ella.

39 E tomou a com seu rey, e a todas suas cidades, e as feriráõ a fio da espada, e a toda alma que nellas avia, poseraõ em interdito, nada deixou de resto: como fizera a Hebron, assi fez a Debir e a seu rey, e como fizera a Libna e a seu rey.

40 Assi ferio Josua toda aquella terra, as montanhas, o sul, e as praynuras, e as decidas das agoas, e a todos seus reys, nada deixou de resto: até tudo que tinha folgo, poz em in-

terdito, como mandára JEHOVAH o Deus de Israel.

41 E Josua os ferio desde Cades-Barnea, e até Gaza: como tambem toda a terra de Gosen, e até Gibeon.

42 E de huã vez tomou Josua todos estes reys, e suas terras: por quanto JEHOVAH o Deus de Israel pelejava por Israel.

43 Entaõ Josua e todo Israel com elle se tornou a o arrayal em Gilgal.

CAPITULO XI.

SUCEDEO depois d'isto, que, ouvindo-o Jabin rey de Hazor, enviou a Jobab rey de Madon, e a o rey de Simron, e a o rey de Achsaph.

2 E a os reys, que estavaõ a o Norte, nas montanhas, e nas campanhas a o Sul de Chinneroth, e nas praynuras, e em Naphoth-Dor, da banda do mar.

3 A o Cananeo a o Oriente, e a o Occidente; e a o Amoreo, e a o Hetheo, e a o Pherezeo, e a o Jebuseo nas montanhas: e a o Heveo a baixo de Hermon, na terra de Mispa.

4 Sahiráõ pois estes, e todos seus exercitos com elles, muyto povo, como a area, que está na praya do mar em multidaõ: e muytissimos e carros.

5 Todos estes reys se ajuntáraõ, e vieraõ, e juntamente se alojáraõ a as agoas de Merom, para pelejarem contra Israel.

6 E disse JEHOVAH a Josua: não temas perante suas faces, que a manhaõ como a estas horas eu os darei todos feridos perante a face dos filhos de Israel: seus cavallos deceparás, e seus carros queimarás a fogo.

7 E Josua, e toda a gente de guerra com elle veyo apresuradamente sobre elles a as agoas de Merom: e deráõ nelles de repente.

8 E JEHOVAH os deu em mão de Israel, e os feriráõ, e os seguáraõ até a grande Sidon, e até Misrephoth-Maim, e até o valle de Mispé a o Oriente, e feriráõ os até que nenhum delles deixáraõ de resto.

9 E fez lhes Josua, como JEHOVAH lhe dissera: seus cavallos decepou, e seus carros queimou a fogo.

10 E naquella mesmo tempo tornou Josua, e tomou a Hazor, e a seu

rey ferio a espada: porquanto Hazor d'antes era a cabeça de todos estes Reynos.

11 E a toda alma, que nella avia, feriráõ a fio da espada, pondo a em interdito; nada do que folgo tinha, ficou de resto: e a Hazor queimou com fogo.

12 E Josua tomou todas as cidades destes reys, e todos seus reys, e ferio os a fio da espada, pondo os em interdito: como mandára Moyses servo de JEHOVAH.

13 Tam sómente os Israelitas não queimáraõ as cidades, que estavaõ sobre seus outeiros: salvo sómente Hazor, a qual Josua queimou.

14 E todos os despojos destas cidades, e o gado, os filhos de Israel saqueáraõ para si: tam sómente a todos os homens feriráõ a fio da espada, até que os destruáraõ, nada do que folgo tinha, deixáraõ de resto.

15 Como mandára JEHOVAH a Moyses seu servo, assi Moyses mandou a Josua: e assi Josua o fez; nem tirou huã palavra de tudo o que JEHOVAH mandára a Moyses.

16 Assi Josua tomou toda aquella terra, as montanhas e todo o sul, e toda a terra de Gosen, e as praynuras, e as campanhas, e as montanhas de Israel, e suas praynuras.

17 Desdo monte calvo, que sube a Seir, até Baal Gad, no valle do Libano, às raizes do monte de Hermon: tambem tomou todos seus reys, e os ferio, e os matou.

18 Por muytos dias Josua fez guerra contra todos estes reys.

19 Não houve cidade, que fizesse paz com os filhos de Israel, senaõ os Heveos, moradores de Gibeon: por guerra as tomáraõ todas.

20 Porquanto de JEHOVAH vinha, que seus coraçoes endurecessem, a sahir a o encontro a Israel com guerra, para os pôr em interdito, por se não ter piedade delles: mas para os destruir todos, como JEHOVAH mandára a Moyses.

21 Naquelle tempo veyo Josua, e desarraigou a os Enaquims das montanhas, de Hebron, de Debir, de Anab, e de todas as montanhas de Juda, e de todas as montanhas de Isra-

el: Josua os poz em interdito com suas cidades.

22 Nenhum dos Enaquins ficou de resto na terra dos filhos de Israel: sómente ficarão de resto em Gaza, em Gath, e em Asdod.

23 Assi Josua tomou toda esta terra, conforme a tudo o que JEHOUAH dissera a Moyses; e Josua a deu em herança a os filhos de Israel, conforme a suas repartiçoens, conforme a suas tribus: e a terra repousou da guerra.

CAPITULO XII.

ESTES pois são os reys da terra, a os quaes ferirão os filhos de Israel, e possuirão sua terra em herança d'alem do Jordão a o nacente do sol: desdo ribeiro de Arnon, até o monte de Hermon, e toda a praynura do Oriente.

2 Sihon rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon; o que senhoreava desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e *desd'* o meyo do ribeiro, e a meitade de Gilead, e até o ribeiro de Jabbok, o termo dos filhos de Ammon.

3 E *desd'* a campanha até o mar de Chinneroth a o Oriente, e até o mar da campanha, o mar salgado a o Oriente, caminho de Beth-Jesimoth: e desdo Sul a baixo de Asdoth-Pisga.

4 Como tambem o termo de Og rey de Basan, que era do resto dos gigantes, e habitava em Astharoth, e em Edrei.

5 E senhoreava no monte de Hermon, e em Salcha, e em toda Basan, até o termo dos Gesureos e dos Machateos: e a meitade de Gilead, termo de Sihon rey de Hesbon.

6 A estes Moyses servo de JEHOUAH e os filhos de Israel ferirão: e Moyses servo de JEHOUAH deu esta terra a os Rubenitas, e a os Gaditas, e á meya tribu de Manasse em possessão hereditaria.

7 E estes são os reys da terra, que ferio Josua, e os filhos de Israel d'aquem do Jordão a o Occidente, desde Baal-Gad no valle do Libano, e até o monte calvo, que sube a Seir: e Josua a deu a as tribus de Israel em possessão hereditaria segundo suas repartiçoens.

8 O que avia nas montanhas, e nas praynuras, e nas campanhas, e nas descidas das agoas, e no deserto, e a o Sul: o Hetheo, o Amoreo, e o Cananeo, o Pherezeo, o Heveo, e o Jebuseo.

9 O rey de Jericho, hum: o rey de Ai, que está a o lado de Bethel, outro.

10 O rey de Jerusalem, outro; o rey de Hebron, outro.

11 O rey de Jarmuth, outro; o rey de Lachis, outro.

12 O rey de Eglon, outro; o rey de Geser, outro.

13 O rey de Debir, outro; o rey de Geder, outro.

14 O rey de Horma, outro; o rey de Harad, outro.

15 O rey de Libna, outro; o rey de Adullam, outro.

16 O rey de Makeda, outro; o rey de Bethel, outro.

17 O rey de Tappuah, outro; o rey de Hopher, outro.

18 O rey de Aphek, outro; o rey de Lassaron, outro.

19 O rey de Madon, outro; o rey de Hasor, outro.

20 O rey de Simron-Meron, outro; o rey de Achsaph, outro.

21 O rey de Taanach, outro; o rey de Megiddo, outro.

22 O rey de Kedes, outro; o rey de Jokneam a o Carmel, outro.

23 O rey de Dor, em Naphath-Dor, outro; o rey das gentes em Gilgal, outro.

24 O rey de Tirsá, outro; trinta e hum reys por todos.

CAPITULO XIII.

ERA porém Josua ja velho, entrado em dias: e disselhe JEHOUAH; ja estás velho, entrado em dias; e ainda muytissima terra ficou para possuir em herança.

2 A terra que fica de resto, he esta: todos os termos dos Philisteos, e toda Gesuri.

3 Desde Sihor, que está diante de Egypto, até o termo de Ekron a o Norte, que se conta por dos Canneos: cinco Principes dos Philisteos, o Gazeo, e o Asdodeo, o Ascalonita, o Getheo, e o Ekroneo, e os Aveos.

4 Desdo Sul, toda a terra dos Cananeos, e Meara, que he dos Sidoneos, até Aphek: até o termo dos Amoreos.

5 Como tambem a terra dos Gibeos, e todo o Libano a o nacente do sol, desde Baal-Gad a baixo do monte de Hermon, até á entrada de Hamath.

6 Todos os que habitão nas montanhas desdo Libano até Misrephoth-Maim, todos os Sidoneos; eu os lançarei de diante da face dos filhos de Israel: tam sómente faze, que caya a Israel *em sorte* por herança hereditaria, como ja te tenho mandado.

7 Reparte pois agora esta terra por herança a as nove tribus, e á meya tribu de Manasse.

8 Com quem os Rubenitas e os Gaditas ja sua herança recebêrao: a qual lhes deu Moyses d'alem do Jordão, a o Oriente; como ja lhes tinha dado Moyses servo de JEHOUAH.

9 Desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e a cidade que está no meyo do ribeiro, e toda a campanha de Medeba até Dibon.

10 E todas as cidades de Sihon, rey dos Amoreos, que Reynou em Hesbon: até o termo dos filhos de Ammon.

11 E Gilead, e o termo dos Gesureos, e dos Machateos, e todo o monte de Hermon, e toda Basan até Salcha.

12 Todo o Reyno de Og em Basan, que Reynou em Astharoth, e em Edrei: este ficou do resto dos gigantes, que Moyses ferio e desterrou.

13 Porem os filhos de Israel não destrerrão a os Gesureos, nem a os Machateos: antes Gesur e Maachath habitarão em meyo de Israel, até o dia de hoje.

14 Tam sómente á tribu de Levi não deu herança: os sacrificios ardentos de JEHOUAH Deus de Israel são sua herança, como ja lhe tinha dito.

15 Assi Moyses deu á tribu dos filhos de Ruben conforme a suas familias.

16 E foy seu termo desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e a cidade, que está no meyo do ribeiro, e toda a campanha até Medeba.

17 Hesbon e todás suas cidades, que estão na campanha: Dibon, e Bamoth-Baal, e Beth-Baal-Meon.

18 E Jahsa, e Kedemoth, e Mephaath.

19 E Kiriathaim, e Sibma, e Zereh, e Hassahar, no monte do valle.

20 E Beth-Peor, e Asdoth-Pisga, e Beth-Jesimoth.

21 E todas as cidades da campanha, e todo o Reyno de Sihon, rey dos Amoreos, que Reynou em Hesbon: a quem Moyses ferio, como tambem a os Principes de Midian, Evi, e Rekem, Sur, e Hur, e Reba, mayoraes de Sihon, moradores da terra.

22 Tambem os filhos de Israel matarão á espada a Bileam filho de Beor, o adevinho, como os de mais que por elles foraõ mortos.

23 E foy o termo dos filhos de Ruben, o Jordão, e *seu* termo: esta he a herança dos filhos de Ruben, segundo suas familias, cidades, e suas aldeas.

24 E deu Moyses á tribu de Gad, a os filhos de Gad, segundo suas familias.

25 E foy seu termo Jaezer, e todas as cidades de Gilead, e ametade da terra dos filhos de Ammon, até Aroer, que está diante de Rabba.

26 E desde Hesbon até Ramath-Mispe, e Bethonim: e desde Mahanaim até o termo de Debir.

27 E no valle de Bethharam e Bethnimrá, e Succoth, e Saphon, que ficára de resto do Reyno del Rey de Sihon *em* Hesbon; o Jordão, e *seu* termo: até o cabo do mar de Chinnereth d'alem do Jordão, a o Oriente.

28 Esta he a herança dos filhos de Gad, segundo suas familias, cidades e suas villas.

29 Deu tambem Moyses *herança* á meya tribu de Manasse: que ficou a meya tribu dos filhos de Manasse, segundo suas familias.

30 De maneira que seu termo foy desde Mahanaim, toda Basan, todo o Reyno de Og rey de Basan, e todas as aldeas de Jair, que estão em Basan, sessenta cidades.

31 E a meitade de Gilead, e Astharoth, e Edrei, cidades do Reyno de Og em Basan, a os filhos de Machir, filho de Manasse, a *saber* a a meitade

dos filhos de Machir, segundo suas familias.

32 Isto he o que Moyses repartira em herança nas campanhas de Moab, d'alem do Jordaõ de Jericho a o Oriente.

33 Porém à tribu de Levi Moyses não deu herança: JEHOVAH o Deus de Israel he sua herança; como ja lhes tem dito.

CAPITULO XIV.

ISTO pois he o que os filhos de Israel tivêraõ em herança na terra de Canaan : o que Eleazar sacerdote, e Josua filho de Nun, e os cabeças dos paes das tribus dos filhos de Israel, lhes fizeraõ repartir em herança.

2 Por sorte de sua herança : como JEHOVAH mandára pelo ministerio de Moyses, acerca das nove tribus e da meya tribu.

3 Porquanto a as duas tribus, e a a meya tribu ja déra Moyses herança d'alem do Jordaõ : mas a os Levitas não tinha dado herança entre elles.

4 Porque os filhos de Joseph foraõ duas tribus, Manasse e Ephraim : e a os Levitas não déraõ herança na terra, senaõ cidades em que habitassem, e seus arrabaldes para seu gado, e para sua possessaõ.

5 Como JEHOVAH mandára a Moyses, assi fizeraõ os filhos de Israel, e repartiraõ a terra.

6 Entaõ os filhos de Juda chegáraõ a Josua em Gilgal, e Caleb, filho de Jephunne o Kenezee, lhe disse : tu sabes a palavra, que JEHOVAH fallou a Moyses varaõ de Deus, em Cades-Barnea por causa de my, e de ty.

7 De idade de quarenta annos era eu, quando Moyses servo de JEHOVAH me enviou de Cades-Barnea a espiar a terra : e eu lhe trouxe resposta, como sentia em meu coraçãõ:

8 Mas meus irmaõs, que subiraõ comigo, fizeraõ derreter o coraçãõ do povo : eu porém perseverei em seguir a JEHOVAH meu Deus.

9 Entaõ Moyses naquelle dia jurou, dizendo : certamente a terra que pisou teu pé, será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente : pois perseveraste em seguir a JEHOVAH meu Deus.

10 E agora, eis que JEHOVAH me conservou em vida, como disse ; quarenta e cinco annos ha agora, desde que JEHOVAH fallou esta palavra a Moyses, andando Israel ainda no deserto : e agora eis que ja sou de idade de oitenta e cinco annos.

11 E ainda hoje estou tam forte, como o dia que Moyses me enviou ; qual minha força entaõ era, tal he agora minha força, para a guerra, e para sahir, e para entrar.

12 Agora pois, dá me este monte, de que Moyses fallou aquelle dia : pois aquelle mesmo dia tu ouviste, que os Enakins estaõ ali, e grandes e fortes cidades ha ali : porventura JEHOVAH será comigo, para dali os expelir, como JEHOVAH disse.

13 E Josua o abençoou, e deu a Caleb filho de Jephunne, Hebron em herança.

14 Portanto Hebron foy de Caleb, filho de Jephunne o Kenezee, em herança até o dia de hoje : porquanto perseverára em seguir a JEHOVAH Deus de Israel.

15 Fora porém d'antes o nome de Hebron, Kiriath-Arba, que entre os Enakins foy hum grande homem : e a terra repousou da guerra.

CAPITULO XV.

EFOY a sorte da tribu dos filhos de Juda, segundo suas familias, junto a o termo de Edom, o deserto de Sin a o Sul, sendo o ultimo do Sul.

2 Assi que seu termo a o Sul, foy o ultimo do mar salgado, desda lingua, que olha para o Sul.

3 E sahe para o Sul até á subida de Akrabbin, e passa a Sin, e sube do Sul a Cades-Barnea, e passa por Hezron, e sube a Adar, e rodea a Carca.

4 E passa a Asmon, e sahe a o ribeiro de Egypto, e as sahidas deste termo irãõ até o mar : este será vosso termo da banda do Sul.

5 O termo porém a o Oriente será o mar salgado, até o cabo do Jordaõ : e o termo a o Norte será da lingua do mar, desdo ultimo do Jordaõ.

6 E este termo subirá até Beth-Hogla, e passará do Norte a Beth-

Araba ; e este termo subirá até á pedra de Bohan, filho de Ruben.

7 Subirá mais este termo a Debir desdo valle de Achor, e olhará a o Norte para Gilgal, a qual está á subida de Adummin, que está á o Sul do ribeiro : entaõ este termo passará até ás agoas de En-Semes : e suas sahidas estaraõ da banda de En-Rogel.

8 E este termo passará pelo valle do filho de Hinnom, da banda dos Jebuseos do Sul : esta he Jerusalem : e subirá este termo até o cume do monte, que está diante do valle de Hinnom a o Occidente, que está no fim do valle dos Rephains da banda do Norte.

9 Entaõ este termo irá desda altura do monte até á fonte das agoas de Nephthoah, e sahirá até ás cidades do monte de Ephron : irá mais este termo até Baala ; esta he Kiriath-Jearim.

10 Entaõ tornará este termo desde Baala a o Occidente, até ás montanhas de Seir, e passará a o lado do monte de Jearim da banda do Norte ; esta he Kesalon ; e descenderá a Beth-Semes, e passará por Timna.

11 Sahirá este termo mais a o lado de Ekron a o Norte, e este termo irá a Sichron, e passará o monte de Baala, e sahirá em Jabneel : e as sahidas deste termo irãõ a o mar.

12 Será porem o termo da banda do Occidente o mar grande, e seu termo : este he o termo dos filhos de Juda a o redor ; segundo suas familias.

13 Mas a Caleb filho de Jephunne deu huã parte em meyo dos filhos de Juda, conforme a o dito de JEHOVAH a Josua : a saber a cidade de Arba, pae de Enak ; este he Hebron.

14 E expello Caleb d'ali os tres filhos de Enak : Sesai, e Ahiman, e Talmai, gerados de Enak.

15 E d'ali subio a os moradores de Debir : e föra d'antes o nome de Debir, Kiriath-Sepher.

16 E disse Caleb ; quem ferir a Kiriath-Sepher, e a tomar, lhe darei a minha filha Achsa por mulher.

17 Tomou a pois Othniel filho de Kenaz, irmaõ de Caleb : e deu lhe a sua filha Achsa por mulher.

18 E succedeo que, vindo ella a elle,

ella o persuadio, que pedisse hum campo a seu pae ; e se apeou do asno : entaõ Caleb lhe disse : que has ?

19 E ella disse : Dá me alguã benediçãõ ; pois me deste terra secca, dáme tambem fontes de agoas : entaõ lhe deu as fontes de riba, e as fontes de baixo.

20 Esta he a herança da tribu dos filhos de Juda, segundo suas familias.

21 Saõ pois as cidades do cabo da tribu dos filhos de Juda até o termo de Edom a o Sul : Cabseel, e Eder, e Jagur.

22 E Kina, e Dimona, e Adada.

23 E Keddes, e Hasor, e Itnan.

24 Ziph, e Telem, e Bealoth.

25 E Hasor, Hadattha, e Kiriath ; (Hesron he Hasor.)

26 Amam, e Sema, e Molada.

27 E Hasar, Gadda, e Hesmon, e Beth-Palet.

28 E Hasar-Sual, e Beer-Seba, e Bizjothaja.

29 Baala, e Jim, e Asem.

30 E Eltholad, e Chesil, e Horma.

31 E Siklag, e Madmanna, e Sanna.

32 E Lebaoth, e Silhim, e Ain, e Rimmon : em todas vinte e nove cidades, e suas aldeas.

33 Nas praynuras : Esthaol, e Sora, e Asna.

34 E Zanoah, e Engannim ; Tapuah, e Enam.

35 Iarimuth, e Adullam ; Socho, e Azcka.

36 E Saaraim, e Adithaim, e Gederá, e Gederothaim : catorze cidades, e suas aldeas.

37 Senan, e Hadasa, e Migdal-Gad.

38 E Dilan, e Mispé, e Jocteel.

39 Lachis, e Boscath, e Eglon.

40 E Chabbon, e Lachmas, e Chitlis.

41 E Gederoth, Beth-Dagon, e Naama, e Makeda : dezaseis cidades, e suas aldeas.

42 Libna, e Ether, e Asan.

43 E Iphtah, e Asna, e Neziel.

44 E Kehila, e Achzib, e Maresa : nove cidades, e suas aldeas.

45 Ekron, e os lugares de sua jurdiçãõ, e suas aldeas.

46 Desde Ekron, e até o mar : to-

das as que estão da banda de Asdod, e suas aldeas.

47 Asdod, os lugares de sua jurdição, e suas aldeas; Gaza, os lugares de sua jurdição, e suas aldeas, até o rio de Egypto: e o mar grande, e seu termo.

48 E nas montanhas, Samir, e Iathir, e Socho.

49 E Danna, e Kiriath-Sanna, que he Debir.

50 E Anab, Estemo, e Anim.

51 E Gosen, e Holon, e Giló: onze cidades, e suas aldeas.

52 Arab, e Duma, e Esan.

53 E Ianum, e Beth-Tappuah, e Apheka.

54 E Humta, e Kiriath-Arbá, (que he Hebron,) e Sior: nove cidades, e suas aldeas.

55 Maon, Carmel, e Ziph, e Iuta.

56 Isreel, e Iokdeam, e Zanoah.

57 Cain, Gibeá, e Timna: dez cidades, e suas aldeas.

58 Halhul, Beth-Sur, e Gedor.

59 E Maarath, e Beth-Anoth, e Eltekon: seis cidades, e suas aldeas.

60 Kiriath-Baal, (que he Kiriath-Jearim,) e Rabba: duas cidades, e suas aldeas.

61 No deserto: Beth-Araba, Midin, e Secaca.

62 E Nibsan, e a cidade do sal, e Engedi: seis cidades, e suas aldeas.

63 Não poderão porem os filhos de Iuda expellir a os Iebuseos moradores de Jerusalem: assi habitáraõ os Jebuseos com os filhos de Iuda em Ierusalem, até o dia de hoje.

CAPITULO XVI.

SAHIO depois a sorte dos filhos de Joseph, desdo Jordaõ de Jericho ás agoas de Jericho, a o Oriente: subindo a o deserto de Jericho pelas montanhas de Beth-El.

2 E de Beth-El sahe a Luza, e passa a o termo do Archeo, até Atharoth.

3 E descende da banda do Occidente a o termo de Japhleti, até o termo de Beth-horon de baixo, e até Gazer: sendo suas sahidas para o mar.

4 Assi alcançáraõ sua herança os filhos de Joseph, Manasse e Ephraim.

5 E foy o termo dos filhos de E-

phraim, segundo suas familias: a saber o termo de sua herança a o Oriente, era Atharoth-Addar, até Beth-horon de cima.

6 E sahe este termo a o Occidente junto a Mikmetath desdo Norte, e torna este termo para o Oriente a Thaanat-Silo, e passa por ella desdo Oriente a Janoha.

7 E descende desde Janoha a Atharoth, e a Naharath; e toca em Jericho, e vai sahir a o Jordaõ.

8 De Tappuah vai este termo para o Occidente ao ribeiro de Cana, e suas sahidas a o mar: esta he a herança da tribu dos filhos de Ephraim, segundo suas familias.

9 E as cidades, que se separáraõ para os filhos de Ephraim, estavaõ em meyo da herança dos filhos de Manasse: todas aquellas cidades e suas aldeas.

10 E não expelliráõ a os Cananeos, que habitáraõ em Gazer: assi os Cananeos habitáraõ em meyo dos Ephraimitas até o dia de hoje; porem serviaõ tributando.

CAPITULO XVII.

TAMBEM a tribu de Manasse teve sorte, por quanto era o primogenito de Joseph: a saber Machir o primogenito de Manasse, pae de Gilead, porquanto era homem de guerra, teve a Gilead e Basan.

2 Tambem os de mais filhos de Manasse tiveraõ sorte segundo suas familias, a saber os filhos de Abiezer, os filhos de Helek, e os filhos de Asriel, e os filhos de Sechem, e os filhos de Hopher, e os filhos de Semida: estes saõ os filhos machos de Manasse, filho de Joseph, segundo suas familias.

3 Selaphead porem, filho de Hopher, o filho de Gilead, filho de Machir, o filho de Manasse, não teve filhos, senaõ filhas: e estes saõ os nomes de suas filhas, Machla e Noa, Hogla, Milka, e Tirsa.

4 Estas pois chegáraõ perante a face de Eleazar sacerdote, e perante a face de Josua filho de Nun, e perante a face dos Mayoraes, dizendo: JEHOVAH mandou a Moyses, que se nos desse herança em meyo de nossos

irmaõs: poloque conforme a o dito de JEHOVAH lhes deu herança no meyo dos irmaõs de seu pae.

5 E cahiráõ a Manasse dez cordeis de mais da terra de Gilead e Basan, que está d'aalem do Jordaõ.

6 Porque as filhas de Manasse em meyo de seus filhos possuiraõ herança: e a terra de Gilead tiveraõ os de mais dos filhos de Manasse.

7 Assi que o termo de Manasse foy desde Aser até Mikmethat, que está diante de Sechem: e vae este termo á mão direita, até os moradores de Entappuah.

8 Bem tinha Manasse a terra de Tappuah: porem a Tappuah no termo de Manasse, tinhaõ os filhos de Ephraim.

9 Entaõ descende este termo a o ribeiro de Cana, a o Sul do ribeiro; de Ephraim saõ estas cidades em meyo das cidades de Manasse: e o termo de Manasse está a o Norte do ribeiro, sendo suas sahidas a o mar.

10 Ephraim a o Sul, e Manasse a o Norte, e o mar he seu termo: e a o Norte tocaõ em Aser, e a o Oriente a Issaschar.

11 Porque em Issaschar, e em Aser tinha Manasse a Beth-Sean, e a os lugares de sua jurdição, e Jibleam, e a os lugares de sua jurdição, e a os moradores de Dor, e a os lugares de sua jurdição, e a os moradores de Endor, e a os lugares de sua jurdição, e a os moradores de Thaanak, e a os lugares de sua jurdição, e a os moradores de Megiddo, e a os lugares de sua jurdição: tres comarcas.

12 E os filhos de Manasse não poderão expellir os moradores daquellas cidades: porquanto os Cananeos queraõ habitar na mesma terra.

13 E foy que, esforçandose os filhos de Israel, fizeraõ a os Cananeos tributarios: porem não os expelliráõ de todo.

14 Entaõ os filhos de Joseph falláraõ a Josua, dizendo: porque só me deste por herança huã sorte e hum cordel, sendo eu hum taõ grande povo? por em quanto JEHOVAH até aqui me abençoou.

15 E disselhes Josua: se tam grande povo es, sube a o bosque, e corta

para ty ali lugar na terra dos Pherezeos e dos Rephains: pois as montanhas de Ephraim te saõ taõ estreitas.

16 Entaõ disseraõ os filhos de Joseph: as montanhas nos não bastariaõ: tambem carros ferrados ha entre todos os Cananeos, que habitaaõ na terra do valle, entre os de Beth-Sean e os lugares de sua jurdição, e entre os que estão no valle de Izreei.

17 Entaõ Josua fallou á casa de Joseph, a Ephraim, e a Manasse, dizendo: grande povo es, e grande força tens, huã só sorte não terás.

18 Porém as montanhas serãõ tuas; e pois que bosque he, corta o, e suas sahidas serãõ tuas: porque expelliráõ a os Cananeos, ainda que tenhaõ carros ferrados, ainda que sejaõ fortes.

CAPITULO XVIII.

ETODA a congregaçãõ dos filhos de Israel se ajuntou em Silo, e ali armáraõ a Tenda do ajuntamento, depois que a terra foy sugeita diante delles.

2 E dentre os filhos de Israel ficáraõ sete tribus, a que não tinhaõ repartido sua herança.

3 E disse Josua a os filhos de Israel: até quando sereis negligentes, a passardes para possuir em herança a terra, que JEHOVAH o Deus de vossos paes vos deu?

4 De cada tribu dae vos tres varoes: paraque eu os envie, e se levantem, e corraõ a terra, e a descrevaõ segundo suas heranças, e se tornem a my.

5 E a repartiráõ em sete partes: Iuda se ficará em seu termo do Sul, e a casa de Joseph se ficará em seu termo do Norte.

6 E vosoutros descrevereis a terra em sete partes, e a trareis a my aqui *descripta*: paraque eu aqui vos lance as sortes perante a face de JEHOVAH nosso Deus.

7 Porquanto os Levitas não tem parte em meyo de vosoutros, porem o sacerdocio de JEHOVAH he sua parte: e Gad, e Ruben, e a meya tribu de Manasse tomáraõ sua herança d'aalem do Jordaõ o Oriente, á qual lhes deu Moyses servo de JEHOVAH.

8 Então aquelles varões se levantão, e se foraõ: e mandou Josua a os que hiaõ a descrever á terra, dizendo: Ide, e correi á terra, e descrevei a, e então tornaes a my, e aqui vos lançarei as sortes perante a face de ЯЕHOBAH em Silo.

9 Foraõ pois aquelles varões, e passão pela terra, e a descreverão segundo as cidades em sete partes em hum livro: e tornão-se a Josua, a o arrayal em Silo.

10 Então Josua lhes lançou as sortes em Silo, perante a face de ЯЕHOBAH: e ali repartio Josua a terra a os filhos de Israel, conforme a suas partes.

11 E subio a sorte da tribu dos filhos de Benjamin, segundo suas familias: e sahio o termo de sua sorte, entre os filhos de Juda, e entre os filhos de Joseph.

12 E seu termo foy a o lado do Norte desdo Jordaõ: e sube este termo a o lado de Iericho a o Norte, e sube pela montanha a o Occidente, sendo suas sahidas a o deserto de Bethaven.

13 E d'ali passa este termo a Luza, a o lado de Luza (que he Beth-el) a o Sul: e descende este termo a Ataroth-Addar junto a o monte, que está da banda do Sul de Beth-horon de baixo.

14 E vai este termo e torna a o lado do Occidente da banda do Sul do monte, que está em frente de Beth-horon da banda Sul, e suas sahidas vaõ para Kiriath-Baal (que he Kiriath-Iearim) cidade dos filhos de Juda: este he o cabo do Occidente.

15 E o cabo do Sul está a o ultimo de Kiriath-Iearim: e sahe este termo a o Occidente, e vem a sahir á fonte das agoas de Nephtoah.

16 E descende este termo até o ultimo do monte, que está em frente do valle do filho de Hinnom, que está no valle dos Rephains a o Norte: e descende pelo valle de Hinnom da banda dos Jebuseos a o Sul; e então descende á fonte de Rogel.

17 E vae do Norte, e sahe a En-semes; d'ali sahe a Geliloth, que está em frente da subida de Adummim: e descende á pedra de Boan, filho de Ruben.

18 E passa a o lado de em frente de Araba a o Norte, e descende a Araba.

19 Passa mais este termo a o lado de Beth-Hogla a o Norte, estando as sahidas deste termo á lingua do mar salgado a o Norte, a o ultimo do Jordaõ a o Sul: este he o termo do Sul.

20 E termina a o Jordaõ a o cabo do Oriente: esta he a herança dos filhos de Benjamin em seus termos a o redor, segundo suas familias.

21 E as cidades da tribu dos filhos de Benjamin, segundo suas familias, saõ Jericho, e Beth-Hogla, e Emek-Kesis.

22 E Beth-Araba, e Semaraim, e Beth-El.

23 E Havvim, e Para, e Ophra.

24 E Chephar-Haammonai, e Ophni, e Gaba: doze cidades, e suas aldeas.

25 Gibeon, e Rama, e Beeroth,

26 E Misphe, e Chephira, e Mosa.

27 E Rekem, e Iirpeel, e Tharala,

28 E Sela, Eleph, e Iebusi, (esta he Jerusalem,) Gibath, Kiriath; catorze cidades com suas aldeas: esta he a herança dos filhos de Benjamin, segundo suas familias.

CAPITULO XIX.

E SAHIO a segunda sorte por Simeon, pola tribu dos filhos de Simeon, segundo suas familias: e foy sua herança em meyo da herança dos filhos de Juda.

2 E tiverão em sua herança, a Beer-Seba, e a Seba, e a Molada,

3 E a Hasar-Sual, e a Bala, e a Asem.

4 E a Eltholad, e a Bethul, e a Horma,

5 E a Siklag, e a Beth-Hammacaboth, e a Hasar-Susa,

6 E a Beth-Lebaoth, e a Saruhen: treze cidades, e suas aldeas.

7 Ain, Rimmon, e Ether, e Asan: quatro cidades, e suas aldeas.

8 E todas as aldeas, que havia do redor destas cidades, até Baalath-Ber, que he Ramath do Sul: esta he a herança da tribu dos filhos de Simeon, segundo suas familias.

9 A herança dos filhos de Simeon está entre o cordel dos de Juda: por

quanto a herança dos filhos de Juda para elles era demasiadamente grande; poloque os filhos de Simeon tiverão sua herança em meyo delles.

10 E sahio a terceira sorte polos filhos de Zebulon, segundo suas familias: e foy o termo de sua herança até Sarid.

11 E sube seu termo a o Occidente a Marala, e chega até Dabbeseth: chega tambem a o ribeiro, que está ante Jokneam.

12 E de Sarid volta a o Oriente, para o levante do sol, até o termo de Chisloth-Tabor: e sahe a Dobrath, e vai subindo a Iaphia.

13 E d'ali passa pelo Oriente a o levante, a Gath-Hepher, em Eth-Casin; e sahe a Rimmon-Methoar, que he Nea.

14 E torna este termo a o Norte a Hannathon: e suas sahidas saõ o valle de Iiphtah-El.

15 E Cattath, e Nahalal, e Simron, e Idala, e Bethlehem: doze cidades, e suas aldeas.

16 Esta he a herança dos filhos de Zebulon, segundo suas familias: estas cidades, e suas aldeas.

17 A quarta sorte sahio por Issaschar: digo polos filhos de Issaschar, segundo suas familias.

18 E foy seu termo Isreela, e Chesulloth, e Sunem.

19 E Hapharaim, e Sion, e Anacharath.

20 E Rabbith, e Kision, e Ebes.

21 E Remeth, e En-Gannim, e En-Hadda, e Beth-Pastes.

22 E chega este termo até Thabor, e Sahasima, e Beth-Semes; e as sahidas de seu termo estão para o Jordaõ: dezeseis cidades, e suas aldeas.

23 Esta he a herança da tribu dos filhos de Issaschar, segundo suas familias: estas cidades, e suas aldeas.

24 E sahio a quinta sorte pola tribu dos filhos de Aser, segundo suas familias.

25 E foy seu termo Helkath, e Hali, e Beten, e Achsaph.

26 E Alammelech, e Amad, e Misal: e chega a Carmel a o Occidente, e a Sihor Libnath.

27 E volta do levante do sol a Beth-Dagon, e chega a Zebulon, e a o valle

de Jiptah-El a o Norte a Beth-Emek, e a Neiel, e vem sahir até Cabul á maõ esquerda.

28 E a Ebron, e a Rehob, e a Hammon, e a Cana, até a grande Sidon.

29 E volta este termo a Rama, e até a forte cidade de Tyro: então torna este termo a Hosa, e suas sahidas estão para o mar, desdo cordel da terra até Achsib.

30 E a Uma, e a Aphek, e a Rechob: vinte e duas cidades, e suas aldeas.

31 Esta he a herança da tribu dos filhos de Aser, segundo suas familias: estas cidades, e suas aldeas.

32 E sahio a seista sorte polos filhos de Naphthali; para os filhos de Naphthali, segundo suas familias.

33 E he seu termo desde Heleph e desde Allon em Saanannim, e Adami Nekeb, e Jabneel, até Lackum: e esta he suas sahidas junto a o Jordaõ.

34 E volta este termo a o Occidente a Aznoth-Thabor, e d'ali passa a Huccok: e chega a Zebulon a o Sul, e chega a Aser a o Occidente, e a Juda a o Jordaõ, a o levante do sol.

35 E saõ as cidades fortes: Siddim-Ser, e Hammath, Raccath, e Chinne-reth.

36 E Adama, e Rama, e Hasor.

37 E Kedes, e Edrei, e En-Hasor.

38 E Iron, e Migdal-El, Horem, e Beth-Anath, e Beth-Semes: dezanove cidades, e suas aldeas.

39 Esta he a herança da tribu dos filhos de Naphtali, segundo suas familias: estas cidades, e suas aldeas.

40 A setima sorte sahio pola tribu dos filhos de Dan, segundo suas familias.

41 E foy o termo de sua herança, Sora, e Estaol, e Ir-Semes.

42 E Saalabbin, e Ayalon, e Ithla,

43 E Elon, Timnath, e Ekron,

44 E Elteke, e Gibethon, e Baalath,

45 E Jehud, e Bene-Berak, e Gath-Rimmon,

46 E Mejarcon, e Raccon: com o termo em frente de Japho.

47 Sahio porèm pequeno o termo a os filhos de Dan: poloque subirão os filhos de Dan, e pelearão contra Lesem, e a tomão, e a ferirão a fio

da espada, e a possuirão em herança, e habitáráo nella, e a Lesem chamáráo Dan, conforme a o nome de Dan seu paê.

48 Esta he a herança da tribu dos filhos de Dan, segundos uas familias: estas cidades e suas aldeas.

49 Acabando pois de repartir a terra em herança segundo seus termos, déraõ os filhos de Israel a Josua filho de Nun, herança em meyo delles.

50 Segundo o dito de JEHOUAH lhe déraõ a cidade que pedio, a Thimnath-Serath na montanha de Ephraim: e edificou aquella cidade, e habitou nella.

51 Estas são as heranças, que Eleazar sacerdote, e Josua filho de Nun, e os Cabeças dos paes das familias por sorte em herança repartirão ás tribus dos filhos de Israel em Silo, perante a face de JEHOUAH, á porta da Tenda do ajuntamento: assi acabáráo de repartir a terra.

CAPITULO XX.

FALLOU mais JEHOUAH a Josua, dizendo.

2 Falla a os filhos de Israel, dizendo: Ordenae vos as cidades de refugio, de que vos fallei pelo ministerio de Moyses.

3 Paraque fuja ali o homicida, que matar alguã alma por erro, e não a sabendas: paraque vos sejaõ por refugio do redimidor do sangue.

4 E fugindo para alguã daquelles cidades, pôr se ha á porta da cidade, e proporá suas palavras perante os ouvidos dos Anciãos da tal cidade: entãõ o tomarãõ comsigo na cidade, e lhe darã lugar, para que habite com elles.

5 E quando o redimidor do sangue o seguir, não entregaráõ em sua mão a o homicida: porquanto não ferio a seu proximo a sabendas, e o não aborreceo desde hontem e ant'hontem.

6 E habitará na mesma cidade, até que se ponha a juizo perante a face da congregaçãõ, até que morra o summo Pontífice, que ouver naquelles dias: entãõ o homicida tornarã, e virã a sua cidade, e a sua casa, á cidade d'onde fugio.

7 Entãõ sanctificáráõ a Kedes em

Galilea na montanha de Naphthali, e a Sichem na montanha de Ephraim, e a Kiriath-Arba, esta he Hebron, na montanha de Juda.

8 E d'alem do Jordaõ de Jericho a o Oriente, déraõ a Beser no deserto, na campanha da tribu de Ruben, e a Ramoth em Gilead da tribu de Gad, e a Golan em Basan da tribu de Manasse.

9 Estas são as cidades, que foraõ assinaladas para todos os filhos de Israel, e para o estrangeiro, que andasse entre elles; paraque se acolhesse a ellas todo aquelle que ferisse alguã alma por erro: paraque não morresse a maõs do redimidor do sangue, até que se não possesse perante a face da congregaçãõ.

CAPITULO XXI.

ENTAÕ os Cabeças dos paes dos Levitas se achegáráõ a Eleazar sacerdote, e a Josua filho de Nun, e a os Cabeças dos paes das tribus dos filhos de Israel.

2 E falláráõ lhes em Silo na terra de Canaan, dizendo: JEHOUAH mandou pelo ministerio de Moyses, que se nos dêssem cidades para habitar, e seus arrabaldes para nossos animaes.

3 Poloque os filhos de Israel déraõ a os Levitas de sua herança, conforme a o dito de JEHOUAH, estas cidades, e seus arrabaldes.

4 E sahio a sorte polas familias dos Cahathithas: e a os filhos de Aaron sacerdote, dentre os Levitas cahirão em sorte da tribu de Juda, e da tribu de Simeon, e da tribu de Benjamin, treze cidades.

5 E a os de mais dos filhos de Cahath cahirão em sorte das familias da tribu de Ephraim, e da tribu de Dan, e da meya tribu de Manasse, dez cidades.

6 E a os filhos de Gerson cahirão em sorte das familias da tribu de Issaschar, e da tribu de Aser, e da tribu de Naphthali, e da meya tribu de Manasse em Basan, treze cidades.

7 A os filhos de Merari, segundo suas familias, da tribu de Ruben, e da tribu de Gad, e da tribu de Zebulon, doze cidades.

8 Assi os filhos de Israel a os Le-

vitas estas cidades e seus arrabaldes déraõ por sorte, como JEHOUAH mandára pelo ministerio de Moyses.

9 Déraõ mais da tribu dos filhos de Juda, e da tribu dos filhos de Simeon estas cidades, que por nome foraõ nomeadas.

10 Paraque fossem dos filhos de Aaron, das familias dos Cahathithas, dos filhos de Levi: porquanto a primeira sorte foy sua.

11 Assi lhes déraõ a cidade de Arba do pae de Anok (esta he Hebron) no monte de Juda, e seus arrabaldes do redor della.

12 Porem o campo da cidade, e suas aldeas, déraõ a Caleb, filho de Jephunne, por sua possessãõ.

13 Assi a os filhos de Aaron sacerdote déraõ a cidade de refugio do homicida, a Hebron, e a seus arrabaldes: e a Libna, e a seus arrabaldes.

14 E a Jatthir, e a seus arrabaldes, e a Estmoa, e a seus arrabaldes.

15 E a Cholon, e a seus arrabaldes, e a Debir, e a seus arrabaldes.

16 E a Ain, e a seus arrabaldes, e a Jutta, e a seus arrabaldes, e a Beth-Semes, e a seus arrabaldes: nove cidades destas duas tribus.

17 E da tribu de Benjamin, a Gibeon, e a seus arrabaldes: a Geba, e a seus arrabaldes.

18 A Anathoth, e a seus arrabaldes, e a Alon, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

19 Todas as cidades dos Sacerdotes filhos de Aaron, foraõ treze cidades e seus arrabaldes.

20 E as familias dos filhos de Cahath, Levitas, que de mais ficáráõ dos filhos de Cahath, tiverãõ as cidades de sua sorte da tribu de Ephraim.

21 E déraõ lhes a Sichem cidade de refugio do homicida, e seus arrabaldes no monte de Ephraim: e a Gezer, e a seus arrabaldes.

22 E a Kibsaím, e a seus arrabaldes, e a Beth-horon, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

23 E da tribu de Dan, a Elteke, e a seus arrabaldes: a Gibbethon, e a seus arrabaldes.

24 A Ajalon, e a seus arrabaldes, a Gath-Rimmon, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

25 E da meya tribu de Manasse, a Thaanath, e a seus arrabaldes, e a Gath-Rimmon, e a seus arrabaldes: duas cidades.

26 Todas as cidades para as familias dos de mais filhos de Cahath, foraõ dez, e seus arrabaldes.

27 E a os filhos de Gerson das familias dos Levitas, a Golan da meya tribu de Manasse, cidade de refugio do homicida em Basan, e a seus arrabaldes; e a Beestra, e a seus arrabaldes: duas cidades.

28 E da tribu de Issaschar, a Kisjon, e a seus arrabaldes; a Dobrath, e a seus arrabaldes.

29 A Jarmuth, e a seus arrabaldes, a En-Gannim, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

30 E da tribu de Aser, a Misal, e a seus arrabaldes: a Abdon, e a seus arrabaldes.

31 A Helkath, e a seus arrabaldes, e a Rehob, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

32 E da tribu de Naphtali, a Kedes, cidade de refugio do homicida em Galilea, e a seus arrabaldes; e a Hamoth-Dor, e a seus arrabaldes; e a Cartan, e a seus arrabaldes: tres cidades.

33 Todas as cidades dos Gersonitas, segundo suas familias, foraõ treze cidades, e seus arrabaldes.

34 E a as familias dos filhos de Merari, dos de mais Levitas, foraõ dadas da tribu de Zebulon; Jokneam e seus arrabaldes: Carta e seus arrabaldes.

35 Dimna e seus arrabaldes, Nahalal e seus arrabaldes: quatro cidades.

36 E da tribu de Ruben, a Beser, e a seus arrabaldes: e a Jahsa, e a seus arrabaldes.

37 A Kedemoth, e a seus arrabaldes, e a Mephaath, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

38 E da tribu de Gad, a Ramoth, cidade de refugio do homicida em Gilead, e a seus arrabaldes: e a Mahanaim, e a seus arrabaldes.

39 A Hesbon, e a seus arrabaldes: a Jaezer e a seus arrabaldes: por todas, quatro cidades.

40 Todas estas cidades foraõ dos fi-

lhos de Merari, segundo suas familias, que ainda restavaõ das familias dos Levitas: e foy sua sorte, doze cidades

41 Todas as cidades dos Levitas em meyo da herança dos filhos de Israel, foraõ herança e oito cidades, e seus arrabaldes.

42 Estavaõ estas cidades, cadaqual com seus arrabaldes do redor delles: assi todas estas cidades estavaõ.

43 Desta sorte deu JEHOVAN a Israel toda a terra, que jurára de dar a seus paes: e a possuiráõ em herança, e habitáraõ nella.

44 E JEHOVAN lhes deu repouso a o redor, conforme a tudo quanto jurára a seus paes: e nenhum varaõ de todos seus inimigos parou perante sua face; a todos seus inimigos JEHOVAN deu em sua mão.

45 Palavra nenhuã cahio de todas as boas palavras, que JEHOVAN fallára á casa de Israel: tudo succedeo.

CAPITULO XXII.

ENTAÕ Josua chamou a os Rubenitas, e a os Gaditas, e a meya tribu de Manasse.

2 E disse lhes: tudo quanto Moyses servo de JEHOVAN vos mandou, guardastes: e á minha voz obedecestes em tudo quanto vos mandei.

3 A vossos irmaõs em tanto tempo até o dia de hoje não desamparastes: antes tivestes cuydado da guarda do mandamento de JEHOVAN vosso Deus.

4 E agora JEHOVAN vosso Deus deu repouso a vossos irmaõs, como lhes tinha prometido: tornaes vos pois agora, e ide vos a vossas tendas, á terra de vossa possessaõ, que Moyses servo de JEHOVAN vos deu d'alem do Jordaõ.

5 Tam sómente tende cuydado de guardar com diligencia o mandamento e a ley, que Moyses servo de JEHOVAN vos mandou; que ameis a JEHOVAN vosso Deus, e andeis em todos seus caminhos, e guardeis seus mandamentos, e vos achegueis a elle, e o sirvais com todo vosso coração, e com toda vossa alma.

6 Assi Josua os abençoou: e despedio os; e foraõse a suas tendas.

7 Porquanto Moyses déra herança em Basan á meya tribu de Manasse; porem á outra ameidade deu Josua entre seus irmaõs, d'aquem do Jordaõ a o Occidente: e enviando os Josua tambem a suas tendas, os abençoou.

8 E falloulhes, dizendo: tornaevos a vossas tendas com grandes riquezas, e com muytissimo gado, com prata, e com ouro, e com metal, e com ferro, e com muytissimos vestidos: e com vossos irmaõs reparti o despojo de vossos inimigos.

9 Assi os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meya tribu de Manasse se tornáraõ, e se partíraõ dos filhos de Israel de Silo, que está na terra de Canaan: para se irem á terra de Gilead, á terra de sua possessaõ, de que foraõ feitos possuidores, conforme a o dito de JEHOVAN pelo ministerio de Moyses.

10 E vindo elles a os limites do Jordaõ, que estáõ na terra de Canaan, ali os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meya tribu de Manasse edificáraõ hum altar junto a o Jordaõ, hum altar de grande apparencia.

11 E ouviráõ os filhos de Israel dizer: eis que os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meya tribu de Manasse edificáraõ hum altar em frente da terra de Canaan, nos limites do Jordaõ, da banda dos filhos de Israel.

12 O que os filhos de Israel ouvirão, toda a congregaõ dos filhos de Israel se ajuntou em Silo, para sahir contra elles em exercito.

13 E enviáraõ os filhos de Israel a os filhos de Ruben, e a os filhos de Gad, e á meya tribu de Manasse, á terra de Gilead, a Pinehas, filho de Eleazar sacerdote:

14 E a dez principes com elle, de cada casa paternal hum principe, de todas as tribus de Israel: e cadaqual era cabeça da casa de seus paes nos milhares de Israel.

15 Vindo elles entaõ a os filhos de Ruben, e a os filhos de Gad, e á meya tribu de Manasse, á terra de Gilead, falláraõ com elles dizendo.

16 Assi diz toda a congregaõ de JEHOVAN: Que prevaricaõ he esta,

com que prevaricastes contra o Deus de Israel, tornando vos hoje de empos JEHOVAN, edificando vos hum altar, para vos rebellardes contra JEHOVAN?

17 Foy nos a iniquidade de Peor pouco? de que ainda até o dia de hoje não estamos purificados: ainda que houve castigo na congregaõ de JEHOVAN?

18 E pois hoje vos tornais de empos JEHOVAN: será que rebellando vos hoje contra JEHOVAN, a manhaã se irará grandemente contra toda a congregaõ de Israel.

19 Se he porem, que a terra de vossa possessaõ he immunda, passaevos á terra da possessaõ de JEHOVAN, aonde habita o Tabernaculo de JEHOVAN, e tomae possessaõ entre nos: mas não vos rebelleis contra JEHOVAN, nem tam pouco vos rebelleis contra nos, edificandovos altar, de mais do altar de JEHOVAN nosso Deus.

20 Não cometeo Achan filho de Zerah prevaricaõ no interdito? e não veyo furor sobre toda a congregaõ de Israel? assi que aquelle homem não morreo só em sua iniquidade.

21 Entaõ responderáõ os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meya tribu de Manasse, e disséraõ a os Cabeças dos milhares de Israel.

22 O Deus dos deuses JEHOVAN, o Deus dos Deuses JEHOVAN, elle o sabe, e Israel mesmo o saberá: se he por rebeldia, ou por prevaricaõ contra JEHOVAN, hoje não nos preserveis.

23 Se nos edificamos altar, para nos tornar de empos JEHOVAN, ou para sobre elle offerer holocausto e offerta de manjares ou sobre elle fazer offerta gratifica; JEHOVAN mesmo de nos o requeira.

24 E se o não fizemos de receo disto, dizendo: amanhaã vossos filhos viráõ a fallar a nossos filhos, dizendo: Que tendes vos outros que fazer com JEHOVAN o Deus de Israel.

25 Pois JEHOVAN pôs a o Jordaõ por termo entre nos e vosoutros, ó filhos de Ruben, e filhos de Gad; não tendes parte em JEHOVAN: e assi

bem poderiaõ vossos filhos fazer desistir a nossos filhos de temer a JEHOVAN.

26 Poloque dissemos: Façamos ora, como nós edificuemos hum altar: não para holocausto, nem para sacrificio.

27 Mas paraque entre nos e vos outros, e nossas geraçoens depois de nos, nos seja em testemunho, para podermos exercitar o serviço de JEHOVAN perante sua face com nossos holocaustos, e com nossos sacrificios, e com nossas offertas gratificas: e vossos filhos a manhaã a nossos filhos não digaõ; não tendes parte em JEHOVAN.

28 Poloque dissemos; quando foy, que a manhaã assi nos digaõ a nos, e a nossas geraçoens: entaõ diremos; vede o retrato do altar de JEHOVAN, que fizeraõ nossos paes, não para holocausto, nem para sacrificio, porem para ser testemunho entre nos outros e vos outros.

29 Nunca tal a nos aconteça, que rebellemos contra JEHOVAN, ou que hoje nos tornassemos de empos JEHOVAN, edificando altar para holocausto, offerta de manjar ou sacrificio, de mais do altar de JEHOVAN nosso Deus, que está perante seu Tabernaculo,

30 Ouvindo pois Pinehas sacerdote, e os Mayoraes da congregaõ, e os Cabeças dos milhares de Israel, que com elle estavaõ, as palavras, que disséraõ os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e os filhos de Manasse; pareceo bem em seus olhos.

31 E disse Pinehas, filho de Eleazar sacerdote a os filhos de Ruben, e a os filhos de Gad, e a os filhos de Manasse; hoje sabemos, que JEHOVAN está em meyo de nos; porquanto não cometestes prevaricaõ contra JEHOVAN: agora livrastes a os filhos de Israel da mão de JEHOVAN.

32 E tornou-se Pinehas, filho de Eleazar sacerdote; com os Mayoraes, de com os filhos de Ruben, e de com os filhos de Gad, da terra de Gilead á terra de Canaan a os filhos de Israel: e trouxeirão lhes a reposta.

33 E foy a reposta boa nos olhos dos filhos de Israel, e os filhos de Is-

rael louváraõ a Deus: e *mais* não falláraõ de subir contra elles em exercito, a destruir a terra, em que habitavaõ os filhos de Ruben e os filhos de Gad.

34 E os filhos de Ruben, e os filhos de Gad poseraõ hum nome a o altar: paraque seja testemunho entre nos, que JEHOVAH he Deus.

CAPITULO XXIII.

E ACONTECEO que, muytos dias depois que JEHOVAH déra repouso a Israel de todos seus inimigos a o redor, e Josua ja fosse velho e entrado em dias:

2 Chamou Josua a todo Israel, a seus Anciaõs, e a seus Cabeças, e a seus Juizes, e a seus Officiaes: e disse lhes; eu ja sou velho e entrado em dias.

3 E vos outros ja tendes visto tudo quanto JEHOVAH vosso Deus fez a todas estas gentes perante vossa face: porque JEHOVAH vosso Deus he, o que pelejou por vosoutros.

4 Vedes aqui, que vos fiz cahir em sorte por herança a vossas tribus a estas de mais gentes: desde Jordaõ, com todas as gentes que tenho destruido, e até o grande mar a o poente do sol.

5 E JEHOVAH vosso Deus as empuxara de diante de vos outros, e as expellirá de diante de vossa face: e vos outros possuireis sua terra hereditariamente, como JEHOVAH vosso Deus vos tem dito.

6 Esforçae vos pois muyto, a guardar, e a fazer tudo quanto está escrito no livro da ley de Moyses: paraque delle não vos aparteis nem á mão direita, nem á esquerda.

7 Por não entrardes a estas gentes, que ainda ficáraõ com vosco: e dos nomes de seus deuses não façais menção, nem por elles façais jurar, nem os sirvais, nem a elles vos inclineis.

8 Mas a JEHOVAH vosso Deus vos achegareis: como fizestes até o dia de hoje.

9 Pois JEHOVAH expellio de diante de vossa face a grandes e numerosas gentes: e quanto a vos, ninguem parou diante de vossa face até o dia de hoje.

10 Hum só varaõ dentre vosoutros perseguirá a mil: pois JEHOVAH vosso Deus mesmo he, o que peleja por vosoutros, como ja vos tem dito.

11 Portanto attentae muyto por vossas almas, que ameis a JEHOVAH vosso Deus.

12 Porque se apartando vos apartardes, e vos achegardes a o resto destas gentes, que ainda ficou com vosco; e com ellas vos aparentardes, e vos a ellas entrardes, e ellas a vosoutros:

13 Sabei certamente, que JEHOVAH vosso Deus não proseguirá em mais expellir a estas gentes de diante de vossa face: mas vos serãõ por laço, e rede, e açoute a vossas ilhargas, e espinhos em vossos olhos; até que pereçais desta boa terra, que vos deu JEHOVAH vosso Deus.

14 E eis aqui, eu vou hoje pelo caminho de toda a terra: e vos bem sabeis com todo vosso coração, e com toda vossa alma, que nem huã só palavra cahio de todas as boas palavras, que fallou de vos JEHOVAH vosso Deus; todas vos sobreviãõ, nem dellas cahio huã só palavra.

15 E será que, assi como sobre vos vieraõ todas estas boas cousas, que JEHOVAH vosso Deus vos disse, assi trará JEHOVAH sobre vos todas aquellas más cousas, até vos destruir de sobre a boa terra, que vos deu JEHOVAH vosso Deus.

16 Quando traspassardes o concerto de JEHOVAH vosso Deus, que vos tem mandado, e fordes, e servirdes a outros deuses, e a elles vos inclinardes: entãõ a ira de JEHOVAH sobre vos se acenderá, e logo perecereis de sobre a boa terra, que vos deu.

CAPITULO XXIV.

DESPOIS ajuntou Josua todas as tribus de Israel em Sichem: e chamou a os Anciaõs de Israel, e a suas Cabeças, e a seus Juizes, e a seus Officiaes, e poseraõ se perante a face de Deus.

2 Entãõ Josua disse a todo o povo; assi diz JEHOVAH Deus de Israel: d'alem do rio antigamente habitáraõ vossos paes, Terah pae de A-

braham, e pae de Nachor: e serviraõ a outros deuses.

3 Eu porem tomei a vosso pae Abraham d'alem do rio, e o fiz andar por toda a terra de Canaan: tambem multipliquei sua semente, e deilhe a Isaak.

4 E a Isaak dei Jacob e Esau: e a Esau dei a montanha de Seir, para a possuir em herança; porem Jacob e seus filhos descenderaõ a Egypto.

5 Entãõ enviei a Moyses e a Aaron, e feri a Egypto, como o fiz em meyo delle: e depois vos tirei de lá.

6 E tirando eu a vossos paes de Egypto, viestes a o mar; e os Egypcios seguiraõ a vossos paes com carros, e com cavalleiros, até o mar vermelho.

7 E clamaraõ a JEHOVAH, e pôs huã escuridaõ entre vos e os Egypcios, e trouxe o mar sobre elles, e cubrio os, e vossos olhos viraõ o que eu fiz em Egypto: depois muytos dias habitastes no deserto.

8 Entãõ eu vos trouxe á terra dos Amoreos, que habitavaõ d'alem do Jordaõ; os quaes pelejaraõ contra vos: porem os dei em vossa mão, e possuistes sua terra em herança, e os destrui perante vossa face.

9 Levantouse tambem Balak filho de Sippor, rey dos Moabitás, e pelejou contra Israel: e enviou, e chamou a Bileam filho de Beor, paraque vos amaldiçoasse.

10 Porem eu não quiz ouvir a Bileam: poloque abençoando vos abençoou, e livreivos de sua mão.

11 E passando vos o Jordaõ, e vindo a Jericho, os moradores de Jericho pelejaraõ contra vos, os Amoreos, e os Pherzeos, e os Cananeos, e os Hetheos, e os Girgaseos, e os Heveos, e os Jebuseos: porem os dei em vossa mão.

12 E enviei abespoens diante de vos, que os expelliraõ de diante de vossa face, como a ambos os reys dos Amoreos: não por tua espada, nem por teu arco.

13 Assi vos dei huã terra, em que nada trabalhastes; e cidades que não edificastes, e habitais nellas: e comeis das vinhas e oliveas, que não prantastes.

14 Agora pois temeí a JEHOVAH, e servi o em sinceridade e em verdade: e deitae fora a os deuses, a os quaes serviraõ vossos paes d'alem do rio e em Egypto, e servi a JEHOVAH.

15 Porem se vos parece mal em vossos olhos, servir a JEHOVAH, escolhei vos hoje a quem sirvais; ou a os deuses, a os quaes serviraõ vossos paes, que estavaõ d'alem do rio, ou a os deuses dos Amoreos, em cuja terra habitais: pois eu e minha casa serviremos a JEHOVAH.

16 Entãõ respondeo o povo, e disse; nunca nos aconteça, que deixemos a JEHOVAH, para servirmos a outros deuses.

17 Porque JEHOVAH he nosso Deus, elle he o que nos fez subir a nos e a nossos paes da terra de Egypto, da casa de servidaõ: e o que tem feito estes grandes sinaes perante nossos olhos, e nos guardou por todo o caminho, que andamos, e entre todos os povos, por meyo dos quaes passámos.

18 E JEHOVAH rempuxou perante nossa face a todas estas gentes, até a o Amoreo, morador da terra: tambem nos serviremos a JEHOVAH, porquanto he nosso Deus.

19 Entãõ Josua disse a o povo; não podereis servir a JEHOVAH, porquanto he Deus santo: he Deus zeloso, que não perdoará vossa transgressaõ, nem vossos pecados.

20 Se deixardes a JEHOVAH, e servirdes a deuses estranhos, entãõ se tornará, e vos fará mal, e consumirvosha, depois de vos fazer bem.

21 Entãõ disse o povo a Josua: não; antes a JEHOVAH serviremos.

22 E Josua disse a o povo: sois testemunhas contra vos mesmos, de que vos escolhestes a JEHOVAH, para o servir: e disseraõ; somos testemunhas.

23 Deitae pois agora fóra a os deuses estranhos, que em meyo de vos ha: e inclinae vosso coração a JEHOVAH Deus de Israel.

24 E disse o povo a Josua: serviremos a JEHOVAH nosso Deus, e obedeceremos a sua voz.

25 Assi Josua no mesmo dia fez concerto com o povo, e lh'o pôs por estatuto e direito em Sichem.

26 E Josua escreveu estas palavras no livro da Ley de Deus: e tomou huã grande pedra, e a empinou ali de baixo do carvalho, que estava junto a o Santuario de JEHOUAH.

27 E disse Josua a todo o povo; eis que esta pedra nos será por testemunho; pois ella ouviu todas as palavras, que JEHOUAH nos tem dito: e tambem será testemunho contra vos, para que não mintais a vosso Deus.

28 Então Josua enviou a o povo, a cada qual para sua herdade.

29 E depois destas cousas succedeo, que Josua filho de Nun, servo de JEHOUAH faleceo, sendo de idade de cento e dez annos.

30 E sepultárao o no termo de sua herdade, em Timnath Serah, que está

no monte de Ephraim, a o Norte do monte de Gaas.

31 Servio pois Israel a JEHOUAH todos os dias de Josua, e todos os dias dos Anciaos, que ainda vivérao muyto depois de Josua, e sabiao toda a obra, que JEHOUAH tinha feito a Israel.

32 Tambem enterrárao em Sicheim os ossos de Joseph, que os filhos de Israel trouxerao de Egypto, naquella parte do campo, que Jacob comprára dos filhos de Hemor, pae de Sicheim, por cem peças de prata: porquanto foraõ em herança para os filhos de Joseph.

33 Faleceo tambem Eleazar filho de Aaron: e sepultárao no outeiro de Pinehas seu filho, que lhe fora dado na montanha de Ephraim.

O LIVRO DOS JUIZES.

CAPITULO I.

E ACONTECEO que depois da morte de Josua, os filhos de Israel perguntárao a JEHOUAH, dizendo: quem dentre nos outros primeiro subirá a os Cananeos, pera pelejar contra elles?

2 E disse JEHOUAH: Juda subirá: eis que lhe dei esta terra em sua mão.

3 Então disse Juda a Simeon seu irmão: sube comigo em minha sorte, e pelejemos contra os Cananeos, e tambem eu contigo subirei em tua sorte: assi Simeon partio com elle.

4 E subio Juda, e JEHOUAH lhe deu em sua mão a os Cananeos e a os Pherezeos: e ferírao delles em Bezek a dez mil varoões.

5 E achárao a Adoni-Bezek em Bezek, e pelejárao contra elle: e ferírao a os Cananeos, e a os Pherezeos.

6 Porem Adoni-Bezek fugio, e o seguiráõ, e o prendéraõ, e lhe cortáraõ os polegares das mãos e dos pés.

7 Então disse Adoni-Bezek: senta reys com os polegares das mãos e dos pés cortados, apanhavaõ as migalhas de baixo de minha mesa; co-

mo fiz, assi Deus me pagou: e o trouxeraõ a Jerusalem, e morreo ali.

8 Porque os filhos de Juda pelejáraõ contra Jerusalem, e a tomáraõ, e a feríraõ a fio da espada: e a cidade poseraõ a fogo.

9 E depois os filhos de Juda descendéraõ a pelejar contra os Cananeos, que habitavaõ nas montanhas, e no Sul, e nas praynuras.

10 E partíra Juda contra os Cananeos, que habitavaõ em Hebron; (era porem d'antes o nome de Hebron, Kiriath-Arba:) e feríraõ a Sesai, e a Ahiman, e a Thalmi.

11 E d'ali partíra contra os moradores de Debir: e era d'antes o nome de Debir, Kiriath-Sepher.

12 E disse Caleb, quem ferir a Kiriath-Sepher, e a tomar, lhe darei a minha filha Achsa por mulher.

13 E a tomou Othniel, filho de Kenaz, o irmão de Caleb, menor que elle: e Caleb lhe deu a sua filha Achsa por mulher.

14 E foy que vindo ella a elle, persuadiolhe, que pedisse hum campo a seu pae; e ella se apeou do asno saltando: e Caleb lhe disse, que tens?

15 E ella lhe disse: dáme alguã

bendiçaõ; pois me deste terra seca, dáme tambem bulhoões de agoas: e Caleb lhe deu os bulhoens altos, e os bulhoens baixos.

16 Tambem os filhos do Keneo, sogro de Moyses, subíraõ da cidade das palmas com os filhos de Juda a o deserto de Juda, que está a o Sul de Arad: e foraõ, e habitáraõ com o povo.

17 Foy pois Juda com Simeon seu irmão, e feríraõ a os Cananeos, que habitavaõ em Sephath: e a poseraõ em interdito, e chamáraõ o nome desta cidade, Horma.

18 Tomou mais Juda a Gaza com seu termo, e a Ascalon com seu termo, e a Ecron com seu termo.

19 E foy JEHOUAH com Juda, e despovoou as montanhas: porem não expellio a os moradores do valle; porquanto tinhaõ carros ferrados.

20 E déraõ Hebron a Caleb, como Moyses dissera: e d'ali expellio a os tres filhos de Enak.

21 Porem os filhos de Benjamin não expellíraõ a os Jebuseos, que habitavaõ em Jerusalem: antes os Jebuseos habitáraõ com os filhos de Benjamin em Jerusalem, até o dia de hoje.

22 E subio tambem a casa de Joseph a Bethel: e foy JEHOUAH com elles.

23 E fez a casa de Joseph espiar a Bethel: e foy d'antes o nome desta cidade, Luza.

24 E viraõ os espias a hum varaõ, que sahia da cidade: e disseraõ lhe; mostra-nos ora a entrada da cidade, e usaremos contigo de beneficencia.

25 E mostrando lhes elle a entrada da cidade, feríraõ a cidade a fio da espada: porem a aquelle varaõ, e a toda sua familia deixáraõ ir.

26 Então aquelle varaõ se foy á terra dos Hetheos: e edificou huã cidade, e chamou seu nome Luza; este he seu nome até o dia de hoje.

27 Nem Manasse expellio a Beth-Sean, nem a os lugares de sua jurdiçaõ; nem a os lugares de sua jurdiçaõ de Dor, com os lugares de sua jurdiçaõ; nem a os moradores de Jibleam, com os lugares de sua jurdiçaõ; nem

a os moradores de Megiddo, com os lugares de sua jurdiçaõ: e quizeraõ os Cananeos habitar na mesma terra.

28 E foy que, esforçando se Israel, fez a os Cananeos tributarios: porem não os expellio de todo.

29 Tam pouco expellio Ephraim a os Cananeos, que habitavaõ em Gezer: antes os Cananeos habitavaõ em meyo delle, em Gezer.

30 Tam pouco expellio Zebulon a os moradores de Kitron, nem a os moradores de Nahalol: porem os Cananeos habitavaõ em meyo delle, e foraõ tributarios.

31 Tam pouco Aser expellio a os moradores de Acco, nem o os moradores de Sidon: como nem a Achlab, nem a Achsib, nem a Chelba, nem a Aphik, nem a Rechob.

32 Porem os Asseritas habitáraõ em meyo dos Cananeos, que habitavaõ na terra: porquanto os não expelliaõ.

33 Tam pouco Naphtali expellio a os moradores de Beth-Semes, nem a os moradores de Beth-Anath; mas habitou em meyo dos Cananeos, que habitavaõ na terra: porèm foraõ lhes tributarios os moradores de Beth-Semes e Beth-Anath.

34 E apertáraõ os Amoreos a os filhos de Dan até ás montanhas: porque nem os deixavaõ descender a o valle.

35 Tambem os Amoreos quizeraõ habitar nas montanhas de Heres, em Ajalon, e em Saalbim: porèm a mãõ da casa de Joseph se carregou, e ficáraõ tributarios.

36 E foy o termo dos Amoreos desda subida de Akrabim: desda penha, e d'ali para riba.

CAPITULO II.

E SUBIO o Anjo de JEHOUAH de Gilgal a Bochim: e disse: de Egypto vos fiz subir, e vos trouxe á terra, que a vossos paes tinha jurado, e dito; nunca invalidarei meu concerto com vosco.

2 E quanto a vosoutros, não fareis concerto com os moradores desta terra, antes derribareis seus altares: mas vosoutros não obedecestes a minha voz; porque fizestes isto?

3 Poloque tambem eu disse; de diante de vossa face os não expellirei: antes estarão a vossas ilhargas, e seus deuses vos serão por laço.

4 E foy que, fallando o Anjo de JEHOVAH estas palavras a todos os filhos de Israel, o povo levantou sua voz, e chorou.

5 Poloque chamáráo a aquelle lugar, Bochim: e sacrificáráo ali a JEHOVAH.

6 E avendo Josua enviado a o povo, foraõ se os filhos de Israel, cadaqual a sua herdade, a possuir a terra em herança.

7 E servio o povo a JEHOVAH todos os dias de Josua, e todos os dias dos Anciaõs, que vivéráo largo tempo depois de Josua, e viráõ toda aquella grande obra de JEHOVAH, que fizéra a Israel.

8 Falecendo porem Josua filho de Num, servo de JEHOVAH, de idade de cento e dez annos:

9 E sepultando o no termo de sua herdade, em Thimnath-Heres, no monte de Ephraim, a o Norte do monte de Gaas.

10 E congregada toda aquella geração a seus paes, outra geração após elles se levantou, que não conhecia a JEHOVAH, nem tampouco a obra, que fizéra a Israel.

11 Entaõ fizeraõ os filhos de Israel o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e serviráõ a os Baalins.

12 E deixáráo a JEHOVAH o Deus de seus paes, que os tirára da terra de Egypto, e foraõ se após outros deuses, dentre os deuses das gentes, que avia do redor delles, e encurváráõ se a elles: e provocáráo a JEHOVAH a ira.

13 Porquanto deixáráo a JEHOVAH: e serviráõ a Baal e a Astharoth.

14 Poloque a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel, e os deu em maõ dos roubadores, e roubáráõ os: e vendeo os em maõ de seus inimigos do redor; e não poderaõ mais parar perante a face de seus inimigos.

15 Por onde quer que sahiaõ, a maõ de JEHOVAH era contra elles para mal; como JEHOVAH tinha dito, e como JEHOVAH lh'o tinha jurado: e estavaõ em muyto aperto.

16 E despertou JEHOVAH Juizes, que os livráráo da maõ dos que os roubáráõ.

17 Porém tampouco ouviraõ a os Juizes, antes fornicáráõ após outros deuses, e encurváráõ se a elles: asinha se desviáráõ do caminho, em que andáráõ seus paes, ouvindo os mandamentos de JEHOVAH; o que não fizeraõ assi.

18 E quando JEHOVAH lhes despertava Juizes, JEHOVAH era com o Juiz, e livrava os da maõ de seus inimigos, todos os dias daquelle Juiz: porquanto JEHOVAH se arrependia por seu gemido, por causa dos que os apertavaõ e oprimiaõ.

19 Porém era que, em o Juiz falecendo, tornavaõ e se corrompiaõ mais que seus paes, andando após outros deuses, servindo os, e encurvando se a elles: nada deixavaõ cahir de suas obras, nem de seu duro caminho.

20 Poloque a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel: e disse; porquanto este povo traspassou meu concerto, que tinha mandado a seus paes, e não déraõ ouvidos a min a voz;

21 Tampouco desapossarei mais diante delles a ninguem das gentes, que Josua deixou, morrendo:

22 Para por ellas provar a Israel, se haõ de guardar o caminho de JEHOVAH, para por elle andarem, (como seus paes o guardáráõ,) ou não.

23 Assi JEHOVAH deixou ficar aquellas gentes, e não as desterroo logo: nem as entregou em maõ de Josua.

CAPITULO III.

ESTAS pois saõ as gentes, que JEHOVAH deixou ficar, para por ellas atentar a Israel: a saber a todos os que não sabiaõ de todas as guerras de Canaan.

2 Tam somente paraque as geraçoens dos filhos de Israel dellas soubessem, (para lhes ensinar a guerra:) polo menos os que dantes não sabiaõ dellas.

3 Cinco principes dos Philisteos, e todos os Cananeos, e Sidonios, e Heveos, que habitavaõ nas montanhas do Libano: desdo monte de Baal-Hermon, até a entrada de Hamath.

4 Estes pois ficáráõ, para por elles atentar a Israel: para saber, se dariaõ ouvidos a os mandamentos de JEHOVAH, que tinha mandado a seus paes, pelo ministerio de Moyses.

5 Habitando pois os filhos de Israel em meyo dos Cananeos, dos Hetheos, e Amoreos, e Pherezeos, e Heveos, e Jebuseos:

6 Tomáráõ de suas filhas para si por mulheres, e déraõ suas filhas a seus filhos; e serviráõ a seus deuses.

7 E os filhos de Israel fizeraõ o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, e esquecéraõ se de JEHOVAH seu Deus: e serviráõ a os Baalins, e a os Bosques.

8 Entaõ a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel, e vendeo os em maõ de Cusan-Risathaim, rey de Mesopotamia: e os filhos de Israel serviráõ a Cusan-Risathaim oito annos.

9 E os filhos de Israel clamáráo a JEHOVAH, e JEHOVAH despertou a os filhos de Israel hum libertador, e os libertou: a Othniel, filho de Kenaz, irmaõ de Caleb, menor que elle.

10 E o Espirito de JEHOVAH foy sobre elle, e julgou a Israel, e sahio á peleja; e JEHOVAH deu em sua maõ a Cusan-Risathaim, rey de Syria: e sua maõ prevaleceo contra Cusan-Risathaim.

11 Entaõ a terra sossegou quarenta annos: e Othniel, filho de Kenaz faleceo.

12 Porém os filhos de Israel tornáráõ a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: entaõ JEHOVAH esforçou a Eglon, rey dos Moabitas contra Israel; porquanto fizeraõ o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

13 E ajuntou comsigo a os filhos de Ammon, e a os Amalekitas, e foy, e ferio a Israel, e tomáráõ a cidade das palmas em possessaõ.

14 E os filhos de Israel serviráõ a Eglon, rey dos Moabitas, dezeito annos.

15 Entaõ os filhos de Israel clamáráo a JEHOVAH, e JEHOVAH lhes despertou hum libertador, a Ehud, filho de Gera, filho de Jemini, varaõ esquerdo: e os filhos de Israel enviáráõ por sua maõ hum presente a Eglon, rey dos Moabitas.

16 E Ehud se fez huã espada de dous fios, de longura de hum covado: e cingio a por de baixo de seus vestidos, á sua coixa direita.

17 E levou aquelle presente a Eglon, rey dos Moabitas, e era Eglon homem muy gordo.

18 E foy que, acabando de entregar o presente, despedio a gente, que trouxéra o presente.

19 Porem tornou se desdas imagens de vulto, que estaõ junto a Gilgal, e disse: tenho huã palavra secreta para ty, ó rey: o qual disse, calla; e todos quantos lhe assistiaõ, sahíraõ se de diante d'elle.

20 E Ehud entrou a elle, a hum cenaculo fresco, que para si só tinha, aonde estava assentado; e disse Ehud; tenho palavra de Deus para ty: e levantou se da cadeira.

21 Entaõ Ehud estendeo sua maõ esquerda, e lançou maõ da espada a sua coixa direita: e meteo lh'a pela barriga.

22 De tal maneira que entrou até a empunhadura após a folha, e a gordura apertou a folha; (porque não tirou a espada de sua barriga:) e o estercos se lhe sahia.

23 Entaõ Ehud se sahio á sala, e cerrou após si as portas do cenaculo, e as fechou.

24 E sahindo elle, vieraõ seus servos, e viráõ, e eis que as portas do cenaculo estavaõ fechadas: e disse: raõ; sem duvida cubre seus pés na recâmara do cenaculo fresco.

25 E esperando até se envergonharem, eis que nem ainda abria as portas do cenaculo: entaõ tomáráõ a chave, e abríraõ, e eis seu Senhor cahido morto em terra.

26 E Ehud se escapou, em quanto elles se detivéraõ: porque elle passou pelas imagens de vulto, e se escapou em Seirath.

27 E foy que, entrando elle, tocou a bozina nas montanhas de Ephraim: e os filhos de Israel descendéráõ com elle das montanhas, e elle diante da sua face.

28 E disse lhes: seguime; porque JEHOVAH vos tem dado a vossos inimigos os Moabitas em vossa maõ: e descendéráõ após elle, e tomáráõ os

vaos do Jordaõ a Moab, e a ninguem deixáráõ passar.

29 E naquelle tempo feriráõ dos Moabitás quasi a dez mil homens, todos corpulentos, e todos valorosos varoens: o nenhum varáõ escapou.

30 Assi Moab naquelle dia foy sojugado de baixo da mãõ de Israel: e a terra sossegou oitenta annos.

31 Depois d'elle foy Samgar, filho de Anath, que ferio seiscentos homens dos Philisteos com huã aguilhada de boys: e tambem elle libertou a Israel.

CAPITULO IV.

POREM os filhos de Israel tornáráõ a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, depois de Ehud falecer.

2 E vendeo os JEHOVAH em mãõ de Jabin, rey de Canaan, que reynava em Hasor: e Sisera era a Cabeça de sua armada, o qual entãõ habitava em Haroseth das gentes.

3 Entãõ os filhos de Israel clamáráõ a JEHOVAH, porquanto elle tinha nove centos carros ferrados, e opprimira a os filhos de Israel violentamente vinte annos.

4 E Debora, mulher Prophetisa, mulher de Lappidoth, julgava a Israel naquelle tempo.

5 E habitava de baixo da palma de Debora, entre Rama e Beth-El, nas montanhas de Ephraim: e os filhos de Israel subiaõ a ella a juizo.

6 E enviou, e chamou a Barak, filho de Abinoam de Kedes de Naphtali, e disse lhe: porventura JEHOVAH Deus de Israel não mandou, que vas, e attrayas gente a o monte de Thabor, e tomes contigo dez mil varoens dos filhos de Naphtali, e dos filhos de Zebulon?

7 E attrahirei a ty a o ribeiro de Kison a Sisera, Cabeça da armada de Jabin, com seus carros, e com sua multidãõ: e o darei em tua mãõ?

8 Entãõ lhe disse Barak; se fores comigo, irei: porém se não fores comigo, não irei.

9 E disse ella; bem irei contigo, porém não será tua a honra pelo caminho que levas; pois em mãõ de huã mulher JEHOVAH venderá a Sisera:

assi Debora se levantou, e se partio com Barak a Kedes.

10 Entãõ Barak convocou a Zebulon e a Naphtali em Kedes, e subio com dez mil homens após si: e Debora subio com elle.

11 E Heber Keneo se apartava de Cain, dos filhos de Hobab, sogro de Moyses: e estendeo suas tendas até o carvalho de Saanaim, que está junto a Kedes.

12 E denunciáráõ a Sisera, que Barak filho de Abinoam subira a o monte de Thabor.

13 E Sisera convocou a todos seus carros, a nove centos carros ferrados, e a todo o povo, que estava com elle: desde Haroseth das gentes, até o ribeiro de Kison.

14 Entãõ disse Debora a Barak: levanta te; porque este he o dia, em que JEHOVAH tem dado a Sisera em tua mãõ; por ventura JEHOVAH não sahio diante de tua face? Barak pois descendeo do monte de Thabor, e dez mil homens após elle.

15 E JEHOVAH desbaratou a Sisera, e a todos seus carros, e a todo seu exercito a fio da espada perante a face de Barak: e Sisera descendeo do carro, e acolheo se a pé.

16 E Barak os seguio após os carros, e após o exercito, até Haroseth das gentes: e todo o exercito de Sisera cahio a fio da espada, até nem ainda hum ficar.

17 Porem Sisera se acolheo a pé á tendade Jael, mulher de Heber Keneo: porquanto havia paz entre Jabin rey de Hazor, e a casa de Heber Keneo.

18 E Jael sahio a o encontro a Sisera, e disse lhe: retira te, Senhor meu, retira te a my; não temas: e retirou se a ella á tenda, e cubrio o com huã cuberta.

19 Entãõ elle lhe disse: dame ora huã pouca de agoa que beber; porque tenho sede: entãõ ella abrio hum odre de leite, e deu lhe de beber, e cubrio o.

20 E elle disse a ella; põe te á porta da tenda: e sendo que algum vier, e te perguntar, e disser; ha aqui alguém? responde tu entãõ, não.

21 Entãõ Jael mulher de Heber tomou huã estaca da tenda, e lançou

mãõ de hum martelo, e foy se mansamente a elle, e meteo lhe a estaca pela fonte da cabeça, e encravou a com a terra: elle porém carregado de hum profundo sono, e ja cansado, assi morreo.

22 E eis que, seguindo Barak a Sisera, Jael lhe sahio a o encontro, e disse lhe; vem e mostrartehei a o varãõ, que buscas: e veyo a ella, e eis que Sisera jazia morto, e a estaca na fonte de sua cabeça.

23 Assi Deus aquelle dia sujeitou a Jabin rey de Canaan, perante a face dos filhos de Israel.

24 E foy a mãõ dos filhos de Israel proseguindo e endurecendo se sobre Jabin rey de Canaan: até que desarreigáráõ a Jabin rey de Canaan.

CAPITULO V.

ECANTOU Debora, e Barak filho de Abinoam naquelle mesmo dia, dizendo:

2 Louvae a JEHOVAH: pois tomou vingança em Israel, porquanto o povo se offerceo voluntariamente.

3 Ouvi, reys; dae ouvidos, Principes: eu eu cantarei a JEHOVAH; psalmodiarei a JEHOVAH Deus de Israel.

4 JEHOVAH, sahindo tu de Seir, caminhando tu desdo campo de Edom, a terra estremeceo; até os ceos gotejáráõ: até as nuvens gotejáráõ agoas.

5 Os montes se derretéráõ diante da face de JEHOVAH: e até Sinai diante da face de JEHOVAH Deus de Israel.

6 'Nos dias de Samgar filho de Anath, nos dias de Jael cessáráõ os caminhos: e os que andavaõ por veredas, hi ad se por caminhos torcidos.

7 Cessáráõ as aldeas em Israel, cessáráõ: até que eu Debora me levantei, por mae em Israel me levantei.

8 Em deuses novos escolhendo, logo a guerra estava ás portas: via-se por isso escudo ou lança entre quarenta mil em Israel.

9 Meu coraçãõ he para os legisladores de Israel, que voluntariamente se offerceáráõ entre o povo; louvae a JEHOVAH.

10 Vos que cavalgais sobre burras brancas, que vos assentais em juizo, e que ides caminhando, fallae disto.

11 Do estrondo dos frecheiros, entre os lugares onde se tirãõ agoas, ali fallae das justicas de JEHOVAH, das justicas que fez a suas aldeas em Israel: entãõ o povo de JEHOVAH descenderá ás portas.

12 Desperta, desperta Debora, desperta, desperta, dize huã cançãõ: levanta te, Barak, e leva presos a teus prisioneiros, tu filho de Abinoam.

13 Entãõ a os que ficáráõ de resto, fez dominar sobre os magnificos entre o povo: JEHOVAH me faz dominar sobre os violentos.

14 De Ephraim sahio sua raiz contra Amalek: tras ty vinha Benjamin entre teus povos: de Machir e Zebulon descendéráõ os legisladores, passando com o cajado do escriba.

15 Tambem os principaes de Issaschar foraõ com Debora; e como Issaschar, assi tambem Barak; foi enviado a pé a o valle: nas divisoes de Ruben foraõ grandes as imaginaçoens de coraçãõ.

16 Paraque te ficaste entre as malhadas, a ouvir os berros dos rebanhos? as divisoes de Ruben tivéráõ grandes esquadrinhaçoens do coraçãõ.

17 Gilead se ficou d'alem do Jordaõ, e Dan, porque se deteve em navios? Aser se assentou nos portos do mar, e ficou em suas ruinas.

18 Zebulon he povo, que expôs sua vida á morte, como tambem Naphtali, em as alturas do campo.

19 Vieraõ reys, pelejáráõ: entãõ pelejáráõ os reys de Canaan em Thaanak, junto às agoas de Megiddo: mãõ tomáráõ ganho de prata.

20 Desd'os ceos pelejáráõ: até as estrellas desd'os lugares de seus cursos pelejáráõ contra Sisera.

21 O ribeiro de Kison os ribeiro de Kedumim, o ribeiro de Kison: pisa, o alma minha, a os fortes.

22 Entãõ as unhas dos cavallos se despedaçáráõ: polo patear, o patear de seus valentes.

23 Amaldiçoae a Meroz, diz o Anjo de JEHOVAH, amaldiçoando amaldiçoae a seus moradores: porquanto não vieraõ a o socorro de JEHOVAH, a o socorro de JEHOVAH com os valorosos.

24 Bendita seja sobre as mulheres

Jael, mulher de Heber o Keneo: bendita seja sobre as mulheres nas tendas.

25 Agoa elle pedio, leite ella lhe deu: em taça de senhores lhe offereceo manteiga.

26 Sua mão esquerda estendeo á esquerda, e sua direita a o maço dos trabalhadores: e maçou a Sisera, e rasgou lhe a cabeça, quando lhe pregou e atravessou as fontes da cabeça.

27 Entre seus pés se encurvou, cahio, ficou estirado: entre seus pés se encurvou, cahio; aonde se encurvou, ali ficou abatido.

28 A mae de Sisera olhava desda janela, e exclamava por entre as grades: porque seu carro se detem em vier? porque os passós de seus carros ficam a tras?

29 As mais sabias de suas damas respondérao: e até ella se respondia a suas mesmas razoens.

30 Por ventura não achariaõ e re-partiriaõ despojos? huã ou duas moças a cada varaõ? para Sisera despojos de varias cores, despojos de varias cores bordados: de varias cores bordados de ambas as bandas, para os pescoços do despojo?

31 Assi ó JEHOVAH pereção todos teus inimigõs! porem os que o amaõ, sejaõ como o sol, quando sahe em sua força. E sossegou a terra quarenta annos.

CAPITULO VI.

POREM os filhos de Israel fizeraõ o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e JEHOVAH os deu em mão dos Midianitas, por sete annos.

2 E prevalecendo a mão dos Midianitas sobre Israel, fizeraõ os filhos de Israel para si, por causa dos Midianitas, as covas que estaõ nos montes, e as cavernas, e as fortificaçoens.

3 Porque succedia que, semeando Israel, subiaõ os Midianitas, e os Amalekitas; e tambem os do Oriente contra elle subiaõ.

4 E punhaõ se contra elles em campo, e destruhiaõ a novidade da terra, até chegarem a Gaza: e não deixavaõ mantimento em Israel, nem gado miudo, nem boys, nem asnos.

5 Porque subiaõ com seus gados e tendas; vinhaõ como gafanhotos em

tanta multidaõ, que nem elles, nem seus camelos tinhaõ numero: e vinhaõ á terra, para a destruir.

6 Assi Israel empobreceo muyto pola presença dos Midianitas: entaõ os filhos de Israel clamáraõ a JEHOVAH.

7 E foy que, clamando os filhos de Israel a JEHOVAH por causa dos Midianitas.

8 E JEHOVAH enviou hum varaõ Propheta a os filhos de Israel, que lhes disse: assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; de Egypto eu vos fiz subir, e vos tirei da casa de servidaõ:

9 E vos livreí da mão dos Egyptios, e da mão de todos quantos vos opprimiaõ: e os expelli de diante de vossa face, e a vos dei sua terra:

10 E vos disse: Eu, sou JEHOVAH vosso Deus, não temais a os deuses dos Amoreos, em cuja terra habitais: mas não déstes ouvidos a minha voz.

11 Entaõ o Anjo de JEHOVAH veyo, e se assentou de baixo do carvalho, que está em Ophrá, e pertencia a Joas-Abi-Ezrita: e Gideon seu filho estava malhando o trigo no lagar, para o escapar de diante dos Midianitas.

12 Entaõ o Anjo de JEHOVAH lhe appareceo, e disse lhe: JEHOVAH he comtigo, valoroso Varaõ.

13 Mas Gideon lhe respondeo: ay, Senhor meu, se JEHOVAH he com nosco, porque tudo isto nos sobrevoyo? e que he de todas suas maravilhas, que nossos paes nos contáraõ, dizendo; não nos fez JEHOVAH subir de Egypto? porem agora JEHOVAH nos desamparou, e nos deu em mão dos Midianitas.

14 Entaõ JEHOVAH olhou para elle, e disse; com esta tua força vae, e livrarás a Israel da mão dos Midianitas: porventura não te envie eu?

15 E elle lhe disse: ay, Senhor meu, com que livrarei a Israel? eis que meu milhar he o mais pobre em Manasse, e eu o menor em casa de meu pae.

16 E JEHOVAH lhe disse, porquanto eu hei de ser comtigo, tu ferirás a os Midianitas como a hum varaõ.

17 E elle lhe disse; se agora teinho achado graça em teus olhos, dáme

hum sinal, de que tu es o que comigo fallas.

18 Rogo te que daqui te não desvies, ate que eu venha a ty, e tire meu presente, e o ponha perante ty: e disse: eu esperarei, até que tornes.

19 E entrou Gideon, e fez prestes hum cabrito das cabras, e bolos azimos de hum Ephá de farinha; a carne pos em hum açafate, e o caldo pos em huã panella: e trouxe lh'o até de baixo do carvalho, e lh'o apresentou.

20 Porem o Anjo de Deus lhe disse: toma a carne e os bolos azimos, e os põe sobre esta penha, e verte o caldo: e assi o fez.

21 E o Anjo de JEHOVAH estendeo a ponta do cajado, que estava em sua mão, e tocou a carne e os bolos azimos: entaõ subio fogo da penha, e consumio a carne, e os bolos azimos; e o Anjo de JEHOVAH desapareceo a seus olhos.

22 Entaõ vio Gideon, que era o Anjo de JEHOVAH: e disse Gideon: ah, Senhor JEHOVAH, he por isso que eu vi a o Anjo de JEHOVAH de face a face!

23 Porem JEHOVAH lhe disse; paz ajas, não temas: não morrerás.

24 Entaõ Gideon edificou ali hum altar a JEHOVAH, e lhe chamou, JEHOVAH he paz: e ainda até o dia de hoje está em Ophra dos Abi-Ezritas.

25 E aconteceu naquella mesma noite, que JEHOVAH lhe disse; toma o touro dos boys de teu pae, a saber o segundo touro de sete annos: e derriba o altar de Baal, que he de teu pae; e corta o bosque, que está junto a elle.

26 E edifica a JEHOVAH teu Deus hum altar no cume deste lugar forte, em hum lugar conveniente: e toma a o segundo touro, e o offerecerás em holocausto com a lenha que cortares do bosque.

27 Entaõ Gideon tomou a dez varoës de seus servos, e fez, como JEHOVAH lhe dissera: porem foy que temendo elle de o fazer de dia, em raxaõ da casa de seu pae, e dos varoës daquella cidade, o fez de noite.

28 Levantandose pois os varoës daquella cidade de madrugada, eis o altar de Baal derribado, e o bosque que junto a elle estava, cortado: e o se-

gundo touro offerecido no altar de nova edificado.

29 E hums a os outros disseraõ; quem fez este feito? e esquadrinhando, e inquirendo, disse se; Gideon o filho de Joas fez este feito.

30 Entaõ os varoës daquella cidade disseraõ a Joas; tira fora a teu filho, paraque morra: pois derribou a o altar de Baal, e cortou a o bosque, que estava junto a elle.

31 Porem Joas disse a todos os que se poseraõ contra elle; contendereis vosoutros por Baal? livraloheis vosoutros? qualquer que por elle contender, ainda esta manhaõ será morto: se Deus he, por si mesmo contenda; pois derribaráõ seu altar.

32 Poloque aquelle dia lhe chamáraõ Jerubbaal, dizendo: Baal contenda contra elle, pois derribou seu altar.

33 E todos os Midianitas, e Amalekitas, e os filhos do Oriente se ajuntáraõ a huã: e passáraõ, e poseraõ seu campo no valle de Jizreel.

34 Entaõ o Espirito de JEHOVAH revestio a Gideon: o qual tocou a bozina, e os Abi-Ezritas se convocáraõ após elle.

35 E enviou mensageiros por todo Manasse, e elle tambem se convocou após elle: tambem enviou mensageiros a Aser, e a Zebulon, e a Naphthali, e sahíraõ lhe a o encontro.

36 E disse Gideon a Deus: se has de livrar a Israel por minha mão, como tens dito:

37 Eis que eu porei hum vello de laã na eira: se o orvalho estiver somente no vello, e a seca sobre toda a terra, entaõ conhecerei que has de livrar a Israel por minha mão, como tens dito.

38 E aconteceu assi; porque a o outro dia se levantou de madrugada, e apertou o vello: e do orvalho do vello espremeo huã taça chea de agoa.

39 E disse Gideon a Deus; tua ira não se encenda contra my, se ainda fallar so esta vez: rogo te que só esta vez faça a prova com o vello; rogo te que só no vello esteja a seca, e em toda a terra esteja o orvalho.

40 E Deus o fez assi aquella noite: pois a seca estava em só o vello, e em toda a terra estava o orvalho.

CAPITULO VII.

ENTAÕ Jerubbaal (que he Gideon) se levantou de madrugada, e todo o povo que com elle avia, e se poseraõ em campo a fonte de Harod: de maneira que tinha o arrayal dos Midianitas a o Norte, tras o outeiro de Moré, no valle.

2 E disse JEHOVAN a Gideon; muyto he o povo, que está contigo, para dar a os Midianitas em sua mão: a fim que Israel se não glorie contra my, dizendo; minha mão me livrou.

3 Agora pois apregoa agora perante os ouvidos do povo, dizendo: quem for covarde e medroso, torne se, e va-se apresuradamente das montanhas de Gilead: entaõ se tornáraõ do povo vinte e dous mil, e dez mil ficáraõ.

4 E disse JEHOVAN a Gideon; ainda muyto povo ha, faze os descender a as agoas, e ali t'os provarei: e será que daquelle, de que eu te disser; este irá comtigo, esse comtigo irá; porem de todo aquelle de que eu te disser; este não irá comtigo, esse comtigo não irá.

5 E fez descender a o povo a as agoas: entaõ JEHOVAN disse a Gideon; qualquer que lambes as agoas com sua lingua, como as lambe o caõ, esse porás á parte; como tambem a todo aquelle que se abaixar de juelhos a beber.

6 E foy o numero dos que lambéraõ as agoas com a mão á boca, trezentos varoens: e todo o resto do povo se abaixou de juelhos a beber as agoas.

7 E disse JEHOVAN a Gideon; com estes trezentos varoens que lambéraõ as agoas, vos livrarei, e darei a os Midianitas em tua mão: poloque todo o de mais povo se vá cadaqual a seu lugar.

8 E o povo tomou a provisãõ e suas bozinas em sua mão, e enviou a todos os de mais varoens de Israel cadaqual a sua tenda, porem a os trezentos varoens reteve: e tinha o arrayal dos Midianitas a baixo no valle.

9 E foy que aquella mesma noite JEHOVAN lhe disse; levanta te, e descende a o arrayal: porque tenho o dado em tua mão.

10 E se ainda temes de descender: descende tu, e teu moço Pura, a o arrayal.

11 E ouvirás o que dizem, e entaõ tuas mãos se esforçarãõ, e descenderás a o arrayal: entaõ descendeo elle com seu moço Pura até o extremo das centinelas, que estavaõ no arrayal.

12 E os Midianitas, e Amalekitas, e todos os filhos do Oriente jaziaõ no valle como gafanhotos em multidãõ: e seus camelos eraõ innumeraveis, como a area que ha na praya do mar em multidãõ.

13 Chegando pois Gideon, eis que hum varaõ estava contando hum sonho a seu companheiro: e dizia; eis que hum sonho sonhei, e eis hum paõ de cevada torrado rodava no arrayal dos Midianitas, e chegava até as tendas, e as ferio, e cahírao, e as trastornou de baixo para riba; e ficaraõ abatidas.

14 E respondeo seu companheiro, e disse; não he isto outra cousa, senãõ a espada de Gideon, filho de Joas, varaõ Israelita: Deus tem dado em sua mão a os Midianitas, e a todo este arrayal.

15 E foy que ouvindo Gideon a relação deste sonho, e sua explicação, adorou: e tornou se a o arrayal de Israel, e disse; levantaes vos, que JEHOVAN tem dado a o arrayal dos Midianitas em vossas mãos.

16 Entaõ repartio os trezentos varoens em tres esquadroens: e deu lhes a cadaqual em suas mãos bozinas, e cantaros vazios, com tochas nellas acesas.

17 E disse lhes; olhae para my, e fazei como eu fizer: e eis que chegando eu a o extremo do arrayal, será, que como eu fizer, assi fareis vosoutros.

18 Tocando eu e todos os que comigo estivérem a bozina, entaõ tambem vosoutros tocareis a bozina do redor de todo o arrayal, e direis; polo JEHOVAN, e por Gideon.

19 Chegou pois Gideon, e os cem varoens que com elle hiaõ, a o ultimo do arrayal, a o principio da guarda da meya noite, em avendo ja posto as guardas: e tocáraõ as bozinas, e baterãõ os cantaros, que tinhaõ em suas mãos.

20 Assi os tres esquadroens tocáraõ as bozinas, e batendo quebráraõ os cantaros; e tinhaõ em suas mãos esquerdas as tochas acesas, e em suas mãos direitas as bozinas, que tocavaõ: e exclamáraõ; espada de JEHOVAN, e de Gideon.

21 E estiveraõ se cadaqual em seu lugar a o redor do arrayal: entaõ todo o arrayal deitou a correr, e gritando se acolhéraõ.

22 Tocando pois os trezentos as bozinas, JEHOVAN pôs a espada do hum contra o outro, e isto em todo o arrayal: e o arrayal fugio até Beth-Sitta a Tseredath, até os limites de Abel-Mehola, a riba de Tabbath.

23 Entaõ os varoens de Israel de Naphtali, e de Aser, e de todo Manasse foraõ convocados, e seguirãõ a os Midianitas.

24 Tambem Gideon enviou mensageiros a todas as montanhas de Ephraim, dizendo; descendei a o encontro a os Midianitas, e tomae lhes as agoas até Beth-Bara, a saber o Jordaõ: convocados pois todos os varoens de Ephraim, tomáraõ lhes as agoas até Beth-Bara, e o Jordaõ.

25 E prendéraõ a dous principes dos Midianitas, a Oreb e a Zeeb; e matáraõ a Oreb na penha de Oreb, e a Zeeb matáraõ no lugar de Zeeb, e seguirãõ a os Midianitas: e trouxéraõ as cabeças de Oreb e de Zeeb a Gideon, d'alem do Jordaõ.

CAPITULO VIII.

ENTAÕ os varoens de Ephraim lhe disserãõ; que he isto que nos fizeste, de que não nos chamaste, quando foste a pelear contra os Midianitas? e contendéraõ com elle fortemente.

2 Porem elle lhes disse; que mais fiz eu agora, que vosoutros? não saõ porventura os rabiscos de Ephraim melhores, que a vendima de Abi-Ezer?

3 Deus vos deu em vossa mão a os principes dos Midianitas, Oreb e Zeeb; que mais pude eu logo fazer, do que vosoutros? entaõ sua sanha se abrandou para com elle, quando fallou esta palavra.

4 E como Gideon veyo a o Jordaõ, passou com os trezentos varoens, que

com elle estavaõ, ja cansados, porem em alcance do inimigo.

5 E disse a os varoens de Succoth; dae ora alguns pedaços de paõ a o povo, que segue minhas pisadas: porque estaõ cansados, e eu vou em alcance de Zebah e Tsalmuna, reys dos Midianitas.

6 Porem os Mayoraes de Succoth disserãõ; está ja a palma da mão de Zebah e Tsalmuna em tua mão, paraque demos paõ a teu exercito?

7 Entaõ disse Gideon; pois, quando JEHOVAN der em minha mão a Zebah e a Tsalmuna, trilharei vossa carne com espinhos do deserto, e com abrolhos.

8 E d'ali subio a os varoens de Pnuel, e fallou lhes da mesma maneira: e os varoens de Pnuel lhe respondéraõ, como os varoens de Succoth lhe aviaõ respondido.

9 Poloque tambem fallou a os varoens de Pnuel, dizendo: quando eu tornar com paz, derribarei esta torre.

10 Estavaõ pois Zebah e Tsalmuna em Carcor, e seus exercitos com elles, perto de quinze mil homens, todos os de resto do exercito dos filhos do Oriente: e os delles cahidos, foraõ cento e vinte mil varoens, que arrancavaõ da espada.

11 E subio Gideon, caminho dos que habitaõ em tendas, a o Oriente de Nobah e Jogbeha: e ferio aquelle exercito, porquanto o exercito estava descuydado.

12 E fugíraõ Zebah e Tsalmuna, porem elle foy em seu alcance: e tomou presos a ambos os reys dos Midianitas, a Zebah e a Tsalmuna, e espantou a todo o exercito.

13 Tornando pois Gideon, filho de Joas da peleja, antes da nacença do sol:

14 Tomou preso a hum rapaz dos varoens de Succoth, e lhe fez perguntas: o qual lhe deu por escrito a os Mayoraes de Succoth, e a seus Anciaõs, setenta e sete varoens.

15 Entaõ veyo a os varoens de Succoth, e disse; vedes aqui a Zebah e a Tsalmuna: dos quaes desprezivelmente me deitastes em rosto, dizendo; está ja a palma da mão de Zebah e Tsalmuna em tua mão, paraque de-

mos pão a teus varoens, ja cansados?

16 E tomou a os Anciãos daquella cidade, e espinhos do deserto, e abrothos : e o deu a entender a os varoens de Succoth.

17 E derribou a torre de Pnuel, e matou a os varoens da cidade.

18 Depois disse a Zebah e a Tsal-muna ; que homens eraõ os que matastes em Thabor? e disseraõ ; qual tu, taes eraõ elles, cadahum a o parecer, como filhos do rey.

19 Entaõ disse elle ; meus irmaõs eraõ filhos de minha mae : vive JEHOVAH, que se os deixãreis em vida, naõ vos mataria eu.

20 E disse a Jether, seu primogenito, levanta te, mata os : porem o mancebo naõ arrancou de sua espada, porque temia ; porquanto ainda era mancebo.

21 Entaõ disseraõ Zebah e Tsal-muna ; levanta te tu, e acomete nos ; que qual o varaõ, tal sua valentia : levantouse pois Gideon, e matou a Zebah e a Tsal-muna, e tomou as luetas, que estavaõ a os pescçoços de seus camelos.

22 Entaõ os varoens de Israel disseraõ a Gideon ; domina sobre nos outros, assi tu, como teu filho, e o filho de teu filho : porquanto nos livraste da maõ dos Midianitas.

23 Porem Gideon lhes disse ; sobre vos outros eu naõ dominarei, nem tampouco meu filho sobre vos outros dominará : JEHOVAH sobre vos outros dominará.

24 Disse lhes mais Gideon ; huã petição vos farei ; cadaqual de vos me dé os pendentes de seu despojo : porque os Midianitas tinhaõ pendentes de ouro, porquanto eraõ Ismaelitas.

25 E disseraõ elles ; de boamente os daremos : e estendêraõ huã capa, e cadahum delles deitou ali hum pendente de seu despojo.

26 E foy o peso dos pendentes de ouro, que pedio, mil e sete centos siclos de ouro, a fora as luetas, e as cadeas, e os vestidos de purpura, que traziaõ os reys dos Midianitas, e a fora os colares, que os camelos traziaõ a o pescçoço.

27 E fez Gideon delle hum Ephod,

e pôlo em sua cidade, em Ophra ; e todo Israel fornicou ali após elle : e foy por tropeço a Gideon, e a sua casa.

28 Assi foraõ os Midianitas abatidos diante da face dos filhos de Israel, e nunca mais levantãraõ sua cabeça : e sossegou a terra quarenta annos em os dias de Gideon.

29 E foy Jerubbaal, filho de Joas, e habitou em sua casa.

30 E teve Gideon setenta filhos, que procedêraõ de sua coixa : porquanto tinha muytas mulheres.

31 E sua concubina, que estava em Sichem, lhe pario tambem hum filho : e poz lhe por nome, Abimelech.

32 E faleceo Gideon filho de Joas em boa velhice : e foy sepultado no sepulcro de seu pae Joas, em Ophra do Abi-Ezrita.

33 E aconteceu que, como Gideon faleceo, os filhos de Israel se tornãraõ, e fornicãraõ após os Baalins : e pose-raõ se a Baal-Berith por Deus.

34 E os filhos de Israel se naõ lembrãraõ de JEHOVAH seu Deus, que os livrãra da maõ de todos seus inimigos do redor.

35 Nem usãraõ de beneficencia com a casa de Jerubbaal, a saber de Gideon : conforme a todo o bem, que elle usãra com Israel.

CAPITULO IX.

E ABIMELECH filho de Jerubbaal foy a Sichem, a os irmaõs de sua mae, e fallou a elles, e a toda a geraçaõ da casa do pae de sua mae, dizendo.

2 Fallae ora perante os ouvidos de todos os cidadãos de Sichem ; qual vos he melhor, que setenta varoens, todos os filhos de Jerubbaal, dominem sobre vos outros, ou que hum varaõ sobre vos outros domine? lembrae vos tambem, que sou vosso osso, e vossa carne.

3 Entaõ os irmaõs de sua mae fallãraõ acerca delle perante os ouvidos de todos os cidadãos de Sichem todas aquellas palavras : e seu coraçãõ delles se inclinou após Abimelech ; porque disseraõ ; he nosso irmaõ.

4 E dêraõ lhe setenta moedas de prata, da casa de Baal-Berith : e com ellas alugou Abimelech varoens ouciosos e levianos, que o seguãraõ.

5 E veyo á casa de seu pae a Ophra, e matou a seus irmaõs, os filhos de Jerubbaal, setenta varoens sobre huã pedra : porem Jotham filho menor de Jerubbaal ficou de resto ; porquanto se escondêra.

6 Entaõ se ajuntãraõ todos os cidadãos de Sichem, e toda a casa de Millo ; e foraõ, e levantaraõ a Abimelech por rey : junto a o carvalho alto, que está perto de Sichem.

7 E dizendo o a Jotham, foy, e pôs se no cume do monte de Gerizim, e levantou sua voz, e clamou : e disse lhes ; ouvime a my, cidadãos de Sichem, e Deus vos ouvirã a vos.

8 Foraõ hua vez as arvores, a ungar rey sobre si : e disseraõ á oliveira ; reyna tu sobre nos outros.

9 Porem a oliveira lhes disse ; deixaria eu minha gordura, que Deus e os homens em my prezãõ? e iria a labutar sobre as arvores?

10 Entaõ disseraõ as arvores á figueira : vem tu, e reyna sobre nos outros.

11 Porem a figueira lhes disse ; deixaria eu minha doçura, e meu bom fruyto? e iria a labutar sobre as arvores?

12 Entaõ disseraõ as arvores á videira : vem tu, e reyna sobre nos outros.

13 Porem a videira lhes disse ; deixaria eu meu mosto, que alegre a Deus e a os homens? e iria a labutar sobre as arvores.

14 Entaõ todas as arvores disseraõ a o espinhal : vem tu, e reyna sobre nos.

15 E disse o espinhal a as arvores ; se em verdade me ungis por rey sobre vos outros ; vinde, e confiae vos debaixo de minha sombra : mas se naõ, fogo saya do espinhal, que consuma os cedros do Libano.

16 Agora pois, se he que em verdade e sinceridade obrastes, em fazer rey a Abimelech : e se bem fizestes para com Jerubbaal, e para com sua casa ; e se com elle usastes conforme a o merecimento de suas mãs.

17 (Porque meu pae pelejou por vos outros, e desprezou sua vida, e vos livrou da maõ dos Midianitas.

18 Porem vos hoje vos levantastes contra a casa de meu pae, e matastes

a seus filhos, setenta varoens, sobre huã pedra : e a Abimelech filho de sua serva fizestes reynar sobre os cidadãos de Sichem ; porquanto he vosso irmaõ.)

19 Assi que se em verdade e sinceridade usastes com Jerubbaal e com sua casa este dia : alegrae vos com Abimelech, e tambem elle se alegre com vosco.

20 Mas se naõ, fogo saya de Abimelech, e consuma a os cidadãos de Sichem, e a casa de Millo : e fogo saya dos cidadãos de Sichem, e da casa de Millo, que consuma a Abimelech.

21 Entaõ fugio Jotham, e acolheo se, e foy se a Beer : e ali habitou por meio de Abimelech seu irmaõ.

22 Avendo pois Abimelech dominado tres annos sobre Israel.

23 Enviou Deus hum mao espirito entre Abimelech, e os cidadãos de Sichem : e os cidadãos de Sichem se houverãõ aleivosamente contra Abimelech.

24 Paraque a violencia, feita a os setenta filhos de Jerubbaal, viesse, e seu sangue cahisse sobre Abimelech seu irmaõ, que os matãra ; e sobre os cidadãos de Sichem, que lhe corroborãraõ as mãs, para matar a seus irmaõs.

25 E os cidadãos de Sichem pose-raõ contra elle, quem lhe armasse emboscadas sobre os cumes dos montes ; e a todo aquelle que passava pelo caminho junto a elles, o salteavaõ : e foy dito a Abimelech.

26 Veyo tambem Gaal filho de Ebed, com seus irmaõs, e passãraõ se a Sichem : e os cidadãos de Sichem se fiãraõ delle.

27 E sahãraõ a o campo, e vendimãraõ suas vinhas, e pisãraõ as uvas, e fizeraõ cançoens de louvor : e foraõ à casa de seu Deus, e comerãõ e bebêraõ, e amaldiçoãraõ a Abimelech.

28 E disse Gaal, filho de Ebed ; quem he Abimelech, e qual he Sichem, paraque o servissemos? naõ he porventura filho de Jerubbaal, e Zebul seu mordomo? servi antes a os varoens de Hemor, pae de Sichem ; pois por que razaõ nos o serviriamos a elle?

29 Ah se este povo estivera em minha mão! eu expellira a Abimelech: e a Abimelech se disse; multiplica teu exercito, e sahe.

30 E ouvindo Zebul o mayoral da cidade as palavras de Gaal, filho de Ebed, encendeo se sua ira.

31 E enviou astutamente mensageiros a Abimelech, dizendo: eis que Gaal, filho de Ebed, e seus irmãos vieraõ a Sichem, e eis que elles com esta cidade se haõ como inimigos contra ty.

32 Levantate pois de noite, tu e o povo que houver comtigo: e põe emboscadas no campo.

33 E levanta te pela manhã em sahindo o sol, e dá de improviso sobre a cidade: e eis que, sahindo elle e o povo, que houver com elle, contra ty, faze lhe, como alcançar tua mão.

34 Levantou se pois Abimelech, e todo o povo que com elle avia, de noite: e poseraõ emboscadas a Sichem, com quatro tropas.

35 E Gaal filho de Ebed sahio, e pôs se á entrada da porta da cidade: e Abimelech, e todo o povo que com elle avia, se levantou das emboscadas.

36 E vendo Gaal aquelle povo, disse a Zebul; eis que gente descende dos cumes dos montes; Zebul a o contrario lhe disse; as sombras dos montes vés por homens.

37 Porem Gaal ainda tornou a fallar, e disse; eis ali descende gente do meyo da terra: e huã tropa vem do caminho do carvalho de Meonenim.

38 Entaõ lhe disse Zebul; aonde está agora teu parolear, quando dizias: quem he Abimelech, paraque o servissemos? não he este porventura o povo que desprezaste? sahe ora pois, e peleja contra elle.

39 E sahio Gaal diante da face dos cidadãos de Sichem, e pelejou contra Abimelech.

40 E Abimelech o seguio, porquanto fugio de diante de sua face: e muitos feridos cahiraõ, até a entrada da porta da cidade.

41 E Abimelech se ficou em Aruma: e Zebul expellio a Gaal e a seus irmãos, paraque não podessem habitar em Sichem.

42 E succedeo o dia seguinte, que o povo sahio a o campo, e o disseraõ a Abimelech.

43 Entaõ tomou o povo, e repartio o em tres tropas, e pôs emboscadas no campo: e olhou, e eis que o povo sahia da cidade, e levantou se contra elles, e ferio os.

44 Porque Abimelech, e as tropas que com elle avia, déraõ nelles de improviso, e paráraõ á entrada da porta da cidade: e as outras duas tropas déraõ de improviso sobre todos quantos estavaõ no campo, e feriraõ os.

45 E Abimelech pelejou contra a cidade todo aquelle dia, e tomou a cidade, e matou o povo, que nella avia: e assolou a cidade, e semeou a de sal.

46 O que ouvindo todos os cidadãos da torre de Sichem, entráraõ na fortaleza, em casa do Deus Berith.

47 E foy dito a Abimelech, que todos os cidadãos da torre de Sichem se aviaõ congregado.

48 Subio pois Abimelech a o monte de Tsalmon, elle e todo o povo, que com elle avia: e Abimelech tomou em sua mão machados, e cortou hum ramo das arvores, e o levantou, e pôlo a seu hombro, e disse a o povo, que com elle avia; o que me vistes fazer, dae vos pressa, fazei como eu.

49 Assi pois tambem todo o povo, cadaqual cortou seu ramo, e seguiraõ a Abimelech, e pegado á fortaleza os poseraõ, e queimáraõ a fogo a fortaleza com elles: de maneira que todos os da torre de Sichem morreraõ, como até mil homens e mulheres.

50 Entaõ Abimelech se foy a Thebes, e pôs a Thebes de cerco, e tomou a.

51 Avia porem no meyo da cidade huã torre forte; e todos os homens e mulheres, e todos os cidadãos da cidade se acolheraõ a ella, e fecharaõ após si as portas, e subírao a o telhado da torre.

52 E Abimelech veyo até a torre, e a combateo: e chegou se até a porta da torre, para a queimar a fogo.

53 Porem hua mulher lançou hum pedaço de huã mó corredoura sobre a cabeça de Abimelech: e quebrou lhe os cascos.

54 Entaõ chamou logo a o moço,

que levava suas armas, e disse lhe; aranca de tua espada, e matame; paraque se não diga de my; huã mulher o matou: e seu moço o atravessou, e morreo.

55 Vendo pois os varoens de Israel, que ja Abimelech era morto, foraõ se cadaqual a seu lugar.

56 Assi Deus fez tornar sobre Abimelech o mal, que tinha feito a seu pae, matando seus setenta irmãos.

57 Como tambem todo o mal dos varoens de Sichem fez tornar sobre sua cabeça delles: e a maldição de Jotham, filho de Jerubbaal, veyo sobre elles.

CAPITULO X.

E APO'S Abimelech se levantou, para livrar a Israel, Thola, filho de Pua, filho de Dodo, varaõ de Issaschar: e habitava em Samir, na montanha de Ephraim.

2 E julgou a Israel vinte e tres annos: e morreo, e foy sepultado em Samir.

3 E após elle se levantou Jair o Gileadita, e julgou a Israel vinte e dous annos.

4 E tinha este trinta filhos, que cavalgavaõ sobre trinta burricos; e tinhaõ trinta cidades, a que chamaraõ Havoth-Jair, até o dia de hoje; as quaes estaõ em terra de Gilead.

5 E morreo Jair, e foy sepultado em Camon.

6 Entaõ tornáraõ os filhos de Israel a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, e serviraõ a os Baalins, e a Astharoth, e a os Deuses de Syria, e a os Deuses de Sidon, e a os Deuses de Moab, e a os Deuses dos filhos de Ammon, e a os Deuses dos Philisteos: e deixáraõ a JEHOVAH, e o não serviraõ.

7 E a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel: e vendeo os em mão dos Philisteos, e em mão dos filhos de Ammon.

8 E naquelle mesmo anno oprimiraõ e atropeláraõ a os filhos de Israel: dezeito annos oprimiraõ a todos os filhos de Israel, que estavaõ d'alem do Jordaõ, em terra dos Amoreos, que está em Gilead.

9 Até os filhos de Ammon passáraõ o Jordaõ, a pelejar tambem con-

tra Juda, e contra Benjamin, e contra a casa de Ephraim: de maneira que Israel ficou muy angustiado.

10 Entaõ os filhos de Israel clamáraõ a JEHOVAH, dizendo: contra ty avemos pecado, assi porque deixamos a nosso Deus, como porque servimos a os Baalins.

11 Porem JEHOVAH disse a os filhos de Israel: por ventura dos Egypcios, e dos Amoreos, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos.

12 E dos Sidonios, e Amalekitas, e Maonitas, que vos oprimiaõ, quando a my clamastes, de sua mão entaõ vos não livreí?

13 E com tudo vos me deixastes a my, e servistes a outros Deuses: poloque vos não livrarei mais.

14 Andae e clamae a os Deuses, que escolhestes: livrem vos elles no tempo de vosso aperto.

15 Mas os filhos de Israel disseraõ a JEHOVAH; pecamos, faze nos conforme a tudo quanto te parecer bem em teus olhos: tam sómente, te rogamos, que nos livres neste dia.

16 E tiráraõ os Deuses alheos de em meyo de si, e serviraõ a JEHOVAH: entaõ sua alma se angustiou, por causa do trabalho de Israel.

17 E os filhos de Ammon se convocáraõ, e se poseraõ em campo em Gilead: e tambem os filhos de Israel se congregáraõ, e se poseraõ em campo em Mispa.

18 Entaõ o povo, os Mayoraes de Gilead disseraõ huns a os outros; quem será o varaõ, que começará a pelejar contra os filhos de Ammon? elle será por cabeça de todos os moradores de Gilead.

CAPITULO XI.

E RA entaõ Jephthe o Gileadita valente e valoroso; porem filho de huã solteira: mas Gilead gerára a Jephthe.

2 Tambem a mulher de Gilead lhe pario filhos: e sendo os filhos desta mulher ja grandes, expelliraõ a Jephthe, e lhe disseraõ; não herdarás em casa de nosso pae; porque es filho de outra mulher.

3 Entaõ Jephthe fugio de diante da face de seus irmãos, e habitou em ter-

ra de Tob : e homens levianos se ajuntarão com Jephthe, e sahiao com elle.

4 E aconteceu que, depois de alguns dias, os filhos de Ammon pelearão contra Israel.

5 Aconteceu pois que, como os filhos de Ammon pelejassem contra Israel, forão os anciaõs de Gilead a trazer a Jephthe da terra de Tob.

6 E disserão a Jephthe ; vem, e sé nos por Mayoral : para que combatamos contra os filhos de Ammon.

7 Porem Jephthe disse a os anciaõs de Gilead ; por ventura não me aborrecestes vosoutros a my, e me expelistes da casa de meu pae? porque pois agora viestes a my, quando estais em aperto?

8 E disserão os anciaõs de Gilead a Jephthe ; por isso tornamos a ty, para que venhas com nosco, e combatas contra os filhos de Ammon : e nos sejas por cabeça sobre todos os moradores de Gilead.

9 Então Jephthe disse a os anciaõs de Gilead ; se me tornardes a levar para combater contra os filhos de Ammon, e JEHOVAN os der diante de minha face : então eu servoshei por cabeça?

10 E disserão os Anciaõs de Gilead a Jephthe : JEHOVAN esteja ouvindo entre nos, se assi o não fizermos conforme a tua palavra.

11 Assi Jephthe se foy com os anciaõs de Gilead, e o povo o pôs por cabeça e mayoral sobre si : e Jephthe falou todas suas palavras perante a face de JEHOVAN em Mispa.

12 E enviou Jephthe mensageiros a o rey dos filhos de Ammon, dizendo : que ha entre my e ty, que vieste a my a pelear contra minha terra?

13 E disse o rey dos filhos de Ammon a os mensageiros de Jephthe ; por quanto sahindo Israel de Egypto, tomou minha terra, desde Arnon até Jabbok, e ainda até o Jordão : torna m'a pois agora em paz.

14 Porem Jephthe proseguio ainda em enviar mensageiros a o rey dos filhos de Ammon.

15 Dizendo lhe ; assi diz Jephthe : Israel não tomou nem a terra dos Moabitas, nem a terra dos filhos de Ammon.

16 Porque subindo Israel de Egypto, andou pelo deserto até o mar vermelho, e chegou até Cades.

17 E Israel enviou mensageiros a o rey dos Edomitas, dizendo : rogo te que me deixes passar por tua terra ; porem o rey dos Edomitas não lhe deu ouvidos ; enviou tambem a o rey dos Moabitas, o qual tambem não quiz : e assi Israel se ficou em Cades.

18 Depois andou pelo deserto, e rodeou a terra dos Edomitas, e a terra dos Moabitas, e veyo do nacente do sol á terra dos Moabitas, e alojaraõ se d'alem de Arnon : porem não entraraõ nos limites dos Moabitas ; porque Arnon he limite dos Moabitas.

19 Mas Israel enviou mensageiros a Sihon rey dos Amoreos, rey de Hesbon : e disse lhe Israel ; deixa nos ora passar por tua terra até meu lugar.

20 Porem Sihon se não fiou de passar Israel por seus limites ; antes Sihon ajuntou a todo seu povo, e posearaõ se em campo em Jasa : e combateo contra Israel.

21 E JEHOVAN o Deus de Israel deu a Sihon com todo seu povo em mão de Israel, e os feriraõ : assi Israel tomou por herança toda a terra dos Amoreos, que habitavaõ naquella terra.

22 E por herança tomaraõ todos os limites dos Amoreos : desde Arnon até Jabbok, e desdo deserto até o Jordão.

23 Assi que JEHOVAN o Deus de Israel desapossou a os Amoreos de diante da face de seu povo de Israel : e os possuirias tu?

24 Não possuirias tu aquelle, que Camos teu Deus desapossasse de diante de ty? assi possuiremos nos a todos quantos JEHOVAN nosso Deus desapossar de diante de nossa face.

25 Agora pois, es tu ainda melhor que Balak filho de Tsippor, rey dos Moabitas? porventura contendeo em algum tempo com Israel? ou pelejou alguã vez contra elles?

26 Emquanto Israel habitou trezentos annos em Hesbon e em suas villas, e em Aroer e em suas villas, e em todas as cidades, que estaõ a o longo de Arnon : porque o não recuperastes naquella tempo?

27 Tampouco pequei eu contra ty ;

porem tu usas mal comigo, em pelear contra my : JEHOVAN, que he juiz, julgue hoje entre os filhos de Israel, e entre os filhos de Ammon.

28 Porem o rey dos filhos de Ammon não deu ouvidos ás palavras de Jephthe, que lhe avia enviado.

29 Então o Espirito de JEHOVAN veyo sobre Jephthe, e atravessou por Gilead e Manasse : porque passou até Mispa de Gilead, e de Mispa de Gilead passou até os filhos de Ammon.

30 E Jephthe votou hum voto a JEHOVAN, e disse : se totalmente deres a os filhos de Ammon em minha mão.

31 Aquillo que sahindo da porta de minha casa, me sahir a o encontro, tornando eu dos filhos de Ammon em paz, isso será de JEHOVAN, e o offercerei em holocausto.

32 Assi Jephthe passou a os filhos de Ammon, a combate contra elles : e JEHOVAN os deu em sua mão.

33 E ferio os de grande ferida, desde Aroer até virdes a Minnith, vinte cidades, e até Abel Keramim : assi forão sujeitados os filhos de Ammon diante da face dos filhos de Israel.

34 Vindo pois Jephthe a Mispa a sua casa, eis que sua filha lhe sahio a o encontro com adufes e danças : e era ella so a unica ; não tinha de si filho, nem filha outra alguã.

35 E aconteceu que em a vendo, rasgou seus vestidos, e disse ; Ah filha minha, muyto me abateste, e es d'entre os que me turbaõ ! porque eu abri minha boca a JEHOVAN, e não tornarei a tras.

36 E ella lhe disse ; pae meu, abriste tu tua boca a JEHOVAN, faze de my, como sahio de tua boca : pois JEHOVAN te vingou inteiramente de teus inimigos, os filhos de Ammon.

37 Disse mais a seu pae ; faça se me isto : deixa me por dous meses, que vá, e descenda pelos montes, e chore minha virgindade, eu e minhas companheiras.

38 E disse elle, vae ; e a deixou ir por dous meses : então se foy ella com suas companheiras, e chorou sua virgindade pelos montes.

39 E foi que, a cabo de dous me-

ses, se tornou a seu pae, o qual cumprio nella seu voto, que tinha votado : e ella não conheceo varaõ ; do que ficou costume em Israel.

40 Que as filhas de Israel hiaõ de anno em anno, a fallar com a filha de Jephthe, o Gileadita : quatro dias a o anno.

CAPITULO XII.

ENTÃO as varoës de Ephraim se convocaraõ, e passaraõ a o Norte : e disserão a Jephthe, porque passaste a combater contra os filhos de Ammon, e nos não chamaste par iar contigo? queimaremos a fogo tua casa contigo.

2 E Jephthe lhe disse ; eu e meu povo tivemos grande contenda com os filhos de Ammon : e chamei vos, e não me livrastes de sua mão.

3 E vendo eu, que me não livraveis, pus minha alma em minha palma, e passei a os filhos de Ammon, e JEHOVAN os deu em minha mão : porque pois subistes a my o dia de hoje, para combater contra my?

4 E ajuntou Jephthe a todos os varoës de Gilead, e combateo com Ephraim : e os varoës de Gilead feriraõ a Ephraim ; porque estando os Gileaditas entre Ephraim e Manasse, disserão ; fugitivos sois de Ephraim.

5 Porque tomaraõ os Gileaditas a os Ephraimitas os vaos do Jordão : e era que, quando os fugitivos de Ephraim diziaõ ; passarei ; então os varoës de Gilead lhe diziaõ ; es tu Ephratita? e dizendo elle, não :

6 Então lhe diziaõ ; dize pois, Schibboleth ; porem elle dizia, Sibboleth ; e assi o não podia pronunciar bem ; então pegavaõ delle, e o degollavaõ a os vaos do Jordão : e cahiraõ de Ephraim naquella tempo quarenta e dous mil.

7 E Jephthe julgou a Israel seis annos : e Jephthe o Gileadita faleceo, e foy sepultado nas cidades de Gilead.

8 E depois d'elle julgou a Israel Ebsan de Bethlehem.

9 E tinha este trinta filhos ; e enviou fora a trinta filhas ; e trinta filhas trouxe de fora para seus filhos : e julgou a Israel sete annos.

10 Então faleceu Ebsan, e foy sepultado em Bethlehem.

11 E depois delle julgou a Israel Elon o Zebulonita: e julgou a Israel dez annos.

12 E faleceu Elon o Zebulonita, e foy sepultado em Ayalon, em terra de Zebulon.

13 E depois delle julgou a Israel Abdon, filho de Hillel, o Pirhathonita.

14 E tinha este quarenta filhos, e trinta filhos de filhos, que cavalgavaõ sobre setenta burricos: e julgou a Israel oito annos.

15 Então faleceu Abdon, filho de Hillel, o Pirhathonita: e foy sepultado em Pirhathon, em terra de Ephraim, no monte do Amalekita.

CAPITULO XIII.

E OS filhos de Israel tornáraõ a fazer, o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e JEHOVAH os deu em mão dos Philisteos por quarenta annos.

2 E avia hum varaõ de Tsora, da tribu do Danéo, cujo nome era Manoah: e sua mulher era esteril, e não paria.

3 E o Anjo de JEHOVAH appareceu a esta mulher, e disse lhe: eis que agora es esteril, e nunca tens parido; porem conceberás, e parirás hum filho.

4 Agora pois guarda te, de que não bebas vinho, nem cidra, nem comas cousa immunda.

5 Porque eis que tu conceberás, e parirás hum filho, sobre cuja cabeça não subirá navalha; porquanto o menino será Nazareo de Deus desdo ventre: e elle começará a livrar a Israel da mão dos Philisteos.

6 Então a mulher entrou, e fallou a seu marido, dizendo; hum varaõ de Deus veyo a my, cuja vista era semelhante á vista de hum Anjo de Deus, terribilissima: e não lhe perguntei, d'onde era, nem elle me disse seu nome.

7 Porém disse me; eis que tu conceberás, e parirás hum filho: agora pois não bebas vinho, nem cidra, e não comas cousa immunda; porquanto o menino será Nazareo de Deus, desdo ventre até o dia de sua morte.

8 Então Manoah orou instantemente a JEHOVAH, e disse: ah Senhor meu! rogo te que o varaõ de Deus, que enviaste, ainda torne a nos, e nos ensine o que devemos fazer a o menino, que ha de nacer.

9 E Deus ouviu a voz de Manoah: e o Anjo de Deus torvou á mulher; e ella estava no campo, porem seu marido Manoah não estava com ella.

10 Apresurou se pois a mulher, e correu, e o notificou a seu marido: e disse lhe; eis que aquelle varaõ me appareceu, que veyo a my aquelle dia.

11 Então Manoah se levantou, e foy após sua mulher, e veyo a aquelle varaõ, e disse lhe; es tu aquelle varaõ, que fallaste a esta mulher? e disse, si sou.

12 Então disse Manoah; tuas palavras se cumprãõ: mas que será o modo e serviço do menino?

13 E disse o Anjo de JEHOVAH a Manoah: de tudo quanto disse eu á mulher, se guardará ella.

14 De tudo quanto procede da vide de vinho, não comerá; nem vinho nem cidra beberá, nem cousa immunda comerá: tudo quanto lhe tenho mandado, guardará.

15 Então Manoah disse a o Anjo de JEHOVAH: ora deixa que te detenhamos, e te preparemos hum cabrito das cabras.

16 Porem o Anjo de JEHOVAH disse a Manoah; aindaque me detenhas, não comerei de teu paõ, e se fizeres holocausto, o offerecerás a JEHOVAH: porque não sabia Manoah, que fosse o Anjo de JEHOVAH.

17 E disse Manoah a o Anjo de JEHOVAH: qual he teu nome? para que, quando se cumprir tua palavra, te honremos.

18 E o Anjo de JEHOVAH lhe disse: porque assi perguntas por meu nome? que he maravilhoso.

19 Então Manoah tomou hum cabrito das cabras, e huã offerta de manjares, e os offereceu sobre huã penha a JEHOVAH: e obrou o Anjo, fazendo maravilhas, vendo o Manoah e sua mulher.

20 E foy que, subindo a flama do altar para o ceo, o Anjo de JEHOVAH subio na flama do altar: o que vendo

Manoah e sua mulher, cahíraõ em terra sobre suas faces.

21 E nunca mais appareceu o Anjo de JEHOVAH a Manoah, nem a sua mulher: entãõ conheceu Manoah, que era o Anjo de JEHOVAH.

22 E disse Manoah a sua mulher; certamente morreremos: porquanto temos visto a Deus.

23 Porem sua mulher lhe disse; se JEHOVAH nos quizera matar, não aceitára de nossa mão o holocausto e a offerta de manjares, nem nos mostrára tudo isto: nem nos deixára ouvir taes cousas em semelhante tempo.

24 Depois pario esta mulher hum filho, e chamou seu nome, Samson: e o menino cresceu, e JEHOVAH o abençoou.

25 E o Espirito de JEHOVAH o começou a impellir de quando em quando no campo de Dan, entre Tsora e Esthaol.

CAPITULO XIV.

E DESCENDEO Samson a Thimnatha: e vendo em Thimnatha a huã mulher das filhas dos Philisteos.

2 Subio, e o declarou a seu pae, e a sua mae, e disse; vi huã mulher em Thimnatha das filhas dos Philisteos: agora pois, m'a tomae por mulher.

3 Porem seu pae e sua mae lhe disserãõ; não ha porventura mulher entre as filhas de teus irmaõs, nem entre todo meu povo, para que te vas a tomar mulher dos Philisteos, aquelles incircuncisos? e disse Samson a seu pae; toma me esta; porque ella agrada a meus olhos.

4 Mas seu pae e sua mae não sabião, que isto vinha de JEHOVAH; pois buscava occasiaõ dos Philisteos: porquanto naquelle tempo os Philisteos dominavãõ sobre Israel.

5 Descendeo pois Samson com seu pae e com sua mae a Thimnatha: e chegando ás vinhas de Thimnatha, eis que hum filho de leaõ bramando lhe sahio a o encontro.

6 Então o Espirito de JEHOVAH o investio tam possantemente, que o fendeo d'all'abaixo, como quem fende hum cabrito, sem ter nada em sua mão: porem nem a seu pae nem a sua mae deu a entender o que fizera.

7 E descendeo, e fallou à aquella mulher: e agradou a os olhos de Samson.

8 E depois de alguns dias tornou para a tomar: e desviando se a ver o corpo do leaõ morto, eis que no corpo do leaõ avia hum exame de abelhas com mel.

9 E tomou o em suas mãos, e foy se andando e comendo delle; e foy se a seu pae e a sua mae, e deu lhes delle, e coméaraõ: porem não lhes deu a entender, que tomára o mel do corpo do leaõ.

10 Descendendo pois seu pae a aquella mulher, celebrou Samson ali suas bodas; porquanto assi sohiaõ fazer os mancebos.

11 E foy que em o vendo, tomáraõ trinta companheiros, que estivessem com elle.

12 Disse lhes pois Samson: vos darei huã adivinhaçaõ a adivinhar: e se 'nos sete dias das bodas m'a declarardes e achardes, vos darei trinta lençoës, e trinta mudas de vestidos.

13 E se m'a não poderdes declarar, vos me dareis a my os trinta lençoës, e as trinta mudas de vestidos: e elles lhe disserãõ; dá nos tua adivinhaçaõ a adivinhar, e a ouçamos.

14 Então lhes disse: comer sahio do comente, e doçurá sahio do forte: e em tres dias não podéaraõ declarar a adivinhaçaõ.

15 E foy que a o setimo dia disse-raõ á mulher de Samson; persuade a teu marido, que nos declare a adivinhaçaõ, para que por ventura não queimemos a fogo a ty, e a casa de teu pae: chamastes nos vosoutros para possuir o nosso? não he assi?

16 E a mulher de Samson chorou perante elle, e disse; tam somente me aborreces, e não me amas; pois déste a os filhos de meu povo adivinhaçaõ a adivinhar, e ainda m'a não declaraste: e elle lhe disse; eis que nem a meu pae nem a minha mae a declarei, e a ty t'a declararia?

17 E chorou perante elle a o setimo dia, em que celebravaõ as bodas; foy pois que a o setimo dia lh'a declarou, porquanto o importunava; entãõ declarou a adivinhaçaõ a os filhos de seu povo.

18 Disseraõ lhe pois os varoens daquella cidade, a o setimo dia, antes que o sol se possesse; que cousa he mais doce que mel? e que he mais forte que o leaõ? e elle lhes disse; se não lavrareis com minha novilha, nunca achareis minha adivinhação.

19 Entaõ o Espirito de JEHOVAN tam possantemente o investio, que veyo a os Ascalonitas, e matou delles trinta varoens, e tomou seus vestidos, e deu as mudas de vestidos a os que declararaõ a adivinhação: porem encendeo se sua ira, e subio á casa de seu pae.

20 E a mulher de Samson foy de seu companheiro, que o acompanhava.

CAPITULO XV.

E ACONTECEO despois de *alguns* dias, que na sega do trigo Samson visitou a sua mulher com hum cabrito das cabras, e disse; entrarei a minha mulher na camara: porem seu pae della o não deixou entrar.

2 Porque disse seu pae; por certo dizia eu, que aborrecendo a aborreacias; assi que a dei a teu companheiro: porem não he sua irmaã menor *muy* mais formosa que ella? esta pois te seja em seu lugar.

3 Entaõ Samson disse delles; innocente sou esta vez para com os Philisteos, quando lhes *fizer algum* mal.

4 E foy Samson, e prendeo trezentas raposas: e tomando tiçoens, e ajuntando rabo a rabo, pôs hum tição entre os dous rabos em meyo.

5 E encendeo com fogo os tiçoens, e as lançou á seara dos Philisteos: e assi abrasou os montoens, como a sega do trigo, e as vinhas, e os olivaes.

6 Entaõ disseraõ os Philisteos; quem fez isto? e disseraõ, Samson o genro do Thimnata; porque lhe tomou sua mulher, e a deu a seu companheiro: entaõ subiraõ os Philisteos, e queimáraõ a fogo a ella, e a seu pae.

7 Entaõ lhes disse Samson; assi o avieis de fazer? pois avendo me vingado eu de vos, entaõ cessarei.

8 E ferio os de grande ferida, perna juntamente com coixa: e descendeo, e habitou no cume da rocha de Etam.

9 Entaõ os Philisteos subiraõ, e se poseraõ em campo contra Juda: e estendéraõ se por Lechi.

10 E disseraõ os varoens de Juda; porque subistes contra nos? e elles disseraõ; subimos para amarrar a Samson, a fazer lhe, como elle fez a nos.

11 Entaõ tres mil varoens de Juda descendéraõ até á cova da rocha de Etam, e disseraõ a Samson; não sabias tu, que os Philisteos dominaõ sobre nos? porque pois nos fizeste isto? e elle lhes disse; assi como elles me fizeraõ a my, eu lhes fiz a elles.

12 E disseraõ lhe; descendemos a amarrar te, para te entregar em maõ dos Philisteos: entaõ Samson lhes disse; jurae me, que vos me não acometeréis.

13 E elles lhe falláraõ, dizendo; não, porèm fortemente te amarraremos, e te entregaremos em sua maõ; mas em maneira nenhuã te mataremos: e amarráraõ o com duas cordas novas, e o fizeraõ subir da rocha.

14 E vindo elle a Lechi, os Philisteos lhe *sahiraõ* a o encontro jubilando: porem o Espirito de JEHOVAN possantemente o investio, e as cordas, que avia em seus braços, se tornáraõ como fios de linho, que são queimados do fogo, e suas amarraduras se desfizeraõ de suas maõs.

15 E achou huã queixada de asno fresca, e estendeo sua maõ, e tomou a, e ferio com ella mil varoens.

16 Entaõ disse Samson; com huã queixada de asno hum montaõ, dous montoens; com huã queixada de asno feri a mil varoens.

17 E aconteceu que, acabando elle de fallar, lançou a queixada de sua maõ: e chamou a aquelle lugar, Ramath-Lechi.

18 E como tivesse grande sede, clamou a JEHOVAN, e disse; pela maõ de teu servo tu déste esta grande salvação: morreria eu pois agora de sede, e cahiria em maõ destes incircuncisos?

19 Entaõ JEHOVAN fendeo a caverna, que estava em Lechi; e sahio della agoa, e bebeo; e seu espirito tornou, e reviveo: poloque chamou seu nome; a fonte do que clama, que está em Lechi, até o dia de hoje.

20 E julgou a Israel em dias dos Philisteos, vinte annos.

CAPITULO XVI.

E FOY se Samson a Gaza: e vio ali huã mulher solteira, e entrou a ella.

2 E foy dito a os Gazitas; Samson entrou aqui; foraõ pois em roda, e toda a noite lhe poseraõ espias á porta da cidade: porem toda a noite estiveraõ callados, dizendo; até a luz da manhaã *esperemos*; entaõ o mataremos.

3 Porem Samson se deitou até a meya noite, e á meya noite se levantou, e travou das portas da porta da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, e as pôs sobre seus hombros: e levou as a riba a o cume do monte, que está á vista de Hebron.

4 E despois d'isto aconteceu, que se affeiçoou de huã mulher a o ribeiro de Sorek, cujo nome era Delila.

5 Entaõ os principes dos Philisteos subiraõ a ella, e lhe disseraõ: persuade o, e vé, em que *consista* sua grande força, e com que nos poderiamos ensenhorear delle, e amarrálo, para *assi* o affigirmos: e te daremos cadahum mil e cem *moedas* de prata.

6 Disse pois Delila a Samson; ora declara me, em que *consista* tua grande força, e com que poderias ser amarrado, para te poder affligir.

7 E disse lhe Samson; se me amarrassem com sete *vergas de* vimes frescos, que ainda não estejaõ secos: entaõ me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

8 Entaõ os principes dos Philisteos lhe trouxeraõ sete *vergas de* vimes frescos, que ainda não estavaõ secos: e amarrou o com ellas.

9 E os espias estavaõ assentados com ella em huã camara; entaõ ella lhe disse; os Philisteos *vem* sobre ty, Samson: entoncos quebrou as *vergas de* vimes, como se quebra o fio da estopa, quando cheira a o fogo; assi se não soube sua força.

10 Entaõ disse Delila a Samson; eis que zombaste comigo, e me disteste mentiras: ora declara me agora, com que poderias ser amarrado.

11 E elle lhe disse; se me amarrassem fortemente com cordas novas, com que obra nenhuã se aja feito: entaõ me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

12 Entaõ Delila tomou cordas novas, e o amarrou com ellas, e disse lhe; os Philisteos *vem* sobre ty, Samson; (e os espias estavaõ assentados em huã camara;) entaõ as quebrou de seus braços, como hum fio.

13 E disse Delila a Samson; até agora zombaste comigo, e me disteste mentiras; declara me *pois agora*, com que poderias ser amarrado? e elle lhe disse, se teceres sete guedelhas de minha cabeça a o redor do liço do tear.

14 E ella as fixou com huã estaca, e disse lhe; os Philisteos *vem* sobre ty, Samson: entaõ se levantou de seu sono, e arrancou a estaca das *guedelhas* tecidas, juntamente com o liço do tear.

15 Entaõ ella lhe disse; como dirás; tenho te amor, não estando teu coração comigo: ja tres vezes zombaste de my, e ainda me não declaraste, em que *consiste* tua grande força.

16 E foy que, importunando o ella todos os dias com suas palavras, e molestando o, sua alma se angustiou até a morte.

17 E descobrio lhe todo seu coração, e disse lhe; nunca subio navalha a minha cabeça; porque sou Nazareo de Deus desdo ventre de minha mae: se viesse a ser rapado, minha força se retiraria de my, e me enfraqueceria, e seria como todos os *de mais* homens.

18 Vendo pois Delila, que ja lhe descobrira todo seu coração, enviou, e chamou a os principes dos Philisteos, dizendo; subi esta vez, porque ja me descobrio todo seu coração: e os principes dos Philisteos subiraõ a ella, e trouxeraõ o dinheiro em sua maõ.

19 Entaõ ella o fez dormir em seus juelhos, e chamou a hum homem, e rapou lhe as sete guedelhas de sua cabeça: e começou a affiligilo, e sua força se retirou delle.

20 E disse ella; os Philisteos *vem* sobre ty, Samson: e despertou de seu sono, e disse; sahirei *ainda* esta vez, como as outras, e me sacudirei; por-

quanto elle não sabia, que ja JEHOVAH se retirára delle.

21 Entaõ os Philisteos pegáraõ delle, e lhe arrancáraõ os olhos, e fizeram o descender a Gaza, e amarráraõ o com duas cadeas de bronze, e andava moendo no carcere.

22 E o cabello de sua cabeça lhe começou a ir crescendo, como quando foy rapado.

23 Entaõ os principes dos Philisteos se ajuntáraõ, para offerecer hum grande sacrificio a seu Deus Dagon, e para se alegrarem: e diziaõ; nosso Deus nos deu em nossa mão a Samson nosso inimigo.

24 Semelhantemente vendo o povo, louvavaõ a seu Deus: porque diziaõ, nosso Deus nos deu em nossa mão a nosso inimigo, e a o que destruhia nossa terra, e a o que multiplicava nossos mortos.

25 E foy que, estando ja seu coração alegre, disseraõ: chamae a Samson, para que brinque perante nos: e chamáraõ a Samson do carcere, e brincou perante suas faces, e fizeram o estar entre as colunas.

26 Entaõ disse Samson a o moço, que o tinha da mão; guia me a que apalpe ás colunas, sobre que se sustentava a casa: para que me encoste a ellas.

27 Ora estava a casa chea de homens e mulheres; e tambem ali estavaõ todos os principes dos Philisteos: e sobre o telhado avia perto de tres mil homens e mulheres, que estavaõ vendo brincar a Samson.

28 Entaõ Samson clamou a JEHOVAH, e disse: Senhor JEHOVAH, peço te que te lembres de my, e esforça me agora só esta vez, ó Deus; para que de huã vez me vingue dos Philisteos, por meus dous olhos.

29 Abraçou se pois Samson com as duas colunas do meyo, sobre que se sustentava a casa, e arrimou se a ellas, com sua mão direita á huã, e com sua esquerda á outra.

30 E disse Samson; minha alma morra com os Philisteos; e inclinou se com força, e a casa cahio sobre os principes, e sobre todo o povo, que nella avia: e foraõ mais os mortos, que matou em sua morte, do que os que matára em sua vida.

31 Entaõ seus irmaõs descendéraõ, e toda a casa de seu pae, e tomáraõ o, e subíraõ *com elle*, e sepultáraõ o entre Tsora e Esthaol, no sepulcro de Manoah seu pae: e elle julgára a Israel vinte annos.

CAPITULO XVII.

E AVIA hum varaõ da montanha de Ephraim, cujo nome era Micha.

2 O qual disse a sua mae; as mil e cem *moedas* de prata, que te foraõ tomadas, por que deitavas maldiçoens, e tambem as disseste em meus ouvidos; eis que este dinheiro eu o tenho, eu o tomei: entaõ disse sua mae; bendito seja meu filho de JEHOVAH.

3 Assi tornou as mil e cem *moedas* de prata a sua mae: porem sua mae disse; inteiramente tenho dedicado este dinheiro de minha mão a JEHOVAH para meu filho, para fazer huã imagem de vulto e de fundiçaõ; assi que agora t'o tornarei.

4 Porém elle tornou aquella dinheiro a sua mae: e sua mae tomou duzentas *moedas* de prata, e as deu a o ourivez, o qual fez dellas huã imagem de vulto e de fundiçaõ, e esteve em casa de Micha.

5 E teve este varaõ Micha casa de deuses: e fez hum Ephod, e Theraphins, e consagrou a hum de seus filhos, para que lhe fosse por sacerdote.

6 Naquelles dias não avia rey em Israel: cadaqual fazia o que parecia direito em seus olhos.

7 E avia hum mancebo de Bethlehem de Juda, da tribu de Juda, que era Levita, e peregrinava ali.

8 E este varaõ se partíra da cidade de Bethlehem de Juda, a peregrinar aonde quer que achasse *comodidade*: chegando elle pois á montanha de Ephraim até a casa de Micha, para ir seu caminho;

9 Disse lhe Micha; donde vens? e elle lhe disse, sou Levita de Bethlehem de Juda, e vou a peregrinar aonde quer que achar *comodidade*.

10 Entaõ lhe disse Micha; fica te comigo, e sé me por pae e sacerdote; e cada anno te darei dez *moedas* de prata, e o ordinario de vestidos, e teu sustento: e o Levita se ficou *com elle*.

11 E consentio o Levita em se fi-

car com aquella varaõ: e este mancebo lhe foy como hum de seus fillos.

12 E consagrou Micha a o Levita, e aquella mancebo lhe foy por sacerdote: e esteve em casa de Micha.

13 Entaõ disse Micha; agora sei, que JEHOVAH me fará bem: porquanto tenho hum Levita por sacerdote.

CAPITULO XVIII.

NAQUELLES dias não avia rey em Israel: e nos mesmos dias a tribu dos Daneos buscava para si herança para habitar; porquanto até aquella dia entre as tribus de Israel lhe não avia cahido em herança *bastante sorte*.

2 Assi que os fillos de Dan enviáraõ de sua tribu cinco varoens de seus confins, varoens valorosos, de Tsora e de Esthaol, a espiar e rastejar a terra: e lhes disseraõ; ide, rastejave a terra: e viéraõ a montanha de Ephraim até a casa de Micha, e passáraõ ali a noite.

3 E estando elles junto á casa de Micha, conhecéraõ a voz do mancebo, do Levita: e chegaráõ se para lá, e lhe disseraõ; quem te trouxe aqui, e que fazes aqui, e que he o que tens aqui?

4 E elle lhes disse; assi e assi me tem feito Micha: pois me tem alugado, e sou lhe por sacerdote.

5 Entaõ lhe disseraõ; ora pergunta a Deus: para que possamos saber, se prosperará o caminho, que levamos.

6 E disse lhes o sacerdote; ide em paz: o caminho, que levardes, está perante JEHOVAH.

7 Entaõ aquellos cinco varoens se foraõ, e vieráõ a Lais: e viraõ que o povo, que avia em meyo della, estava seguro conforme a o costume dos Sidonios, quieto, e confiado; nem avia algum possessor do reyno, que por causa alguã envergonhasse *a alguem* naquella terra: tambem estavaõ longe dos Sidonios, e não tinhaõ que fazer com nenhum homem.

8 Entaõ tornáraõ a seus irmaõs a Tsora e a Esthaol: e seus irmaõs lhes disseraõ, que *dizeis* vosoutros?

9 E elles disseraõ; levantae vos, e subamos a elles; porque attentamos para a terra, e eis que he bonissima:

pois estareis callados? não sejais preguiçosos, para ir, a entrar a esta terra, a possuila em herança.

10 (Quando la vierdes, vireis a hum povo confido, e a terra he larga de extensaõ;) porque Deus a deu em vossa mão: lugar, em que não ha falta de cousa alguã, que aja na terra.

11 Entaõ partíraõ d'ali da tribu dos Daneos, de Tsora e de Esthaol, seis centos varoens, armados de armas de guerra.

12 E subíraõ, e poseraõ se em campo junto a Kiriath Jearim em Juda: poloque chamáraõ a este lugar, Machane-Dan, até o dia de hoje: eis que está de tras de Kiriath-Jearim.

13 E d'ali passáraõ á montanha de Ephraim: e viéraõ até a casa de Micha.

14 Entaõ responderáõ os cinco varoens, que foraõ a espiar a terra de Lais, e disseraõ a esus irmaõs; sabeis vosoutros tambem, que n'aquellas casas ha hum Ephod, e Teraphins, e imagem de vulto e de fundiçaõ? vede pois agora o que aveis de fazer.

15 Entaõ se foraõ para lá, e viéraõ á casa do mancebo, do Levita, em casa de Micha: e perguntáraõ lhe, como estava.

16 E os seis centos varoens, que eraõ dos fillos de Dan, armados de suas armas de guerra, ficaraõ se á entrada da porta.

17 Porem subindo os cinco varoens, que foraõ a espiar a terra, entráraõ nella, e tomáraõ a imagem de vulto, a o Ephod, e a os Teraphins, e a imagem de fundiçaõ: ficando se o sacerdote parado á entrada da porta, com os seis centos varoens, que estavaõ armados com armas de guerra.

18 Entrando elles pois em casa de Micha, e tomando a imagem de vulto, e o Ephod, e os Teraphins, e a imagem de fundiçaõ: disse lhes o sacerdote; que estais fazendo?

19 E elles lhe disseraõ; calla te, põe a mão na boca, e vem te com nosco e sé nos por pae e sacerdote: melhor *te* he que sejas sacerdote da casa de hum só varaõ, do que ser sacerdote de huã tribu, e de huã geraçaõ em Israel?

20 Entaõ o coração do sacerdote se

alegrou, e tomou o Ephod, e os Terafins, e a imagem de vulto: e veyo se em meyo do povo.

21 Assi se tornáraõ, e se partíraõ: e a os meninos, e o gado, e a bagagem poseraõ diante de si.

22 E estando ja longe da casa de Micha, os varoens, que estavaõ nas casas junto á casa de Micha, se convocáraõ, e alcançáraõ os filhos de Dan.

23 E clamáraõ apòs os filhos de Dan, os quaes viráraõ seus rostos: e disse-raõ a Micha; que tens, que assi te convocaste?

24 Entaõ elle disse; a meus deuses, que eu fiz, *me* tomastes, juntamente com o sacerdote, e vos fostes; que mais me fica agora? a que proposito pois me dizeis, que tens?

25 Porem os filhos de Dan lhe disseraõ; não nos façás ouvir tua voz: paraque porventura varoens de animo amargo não dem sobre vos, e tu percas tua vida, e a vida *dos* de tua casa.

26 Assi os filhos de Dan se foraõ seu caminho: e vendo Micha, que mais fortes eraõ que elle, vòltou, e tornou se a sua casa.

27 Elles pois tomáraõ o que Micha tinha feito, e a o sacerdote que tivéra, e viéraõ a Lais a hum povo quieto e confiado, e os feríraõ a fio da espada: e queimáraõ a cidade a fogo.

28 E ninguem houve que os livrasse; porquanto estavaõ longe de Sidon, e não tinhõ que fazer com nenhum homem, e a cidade estava no valle, que está junto a Beth-Rechob: despois reedificáraõ a cidade, e habitáraõ nella.

29 E chamáraõ o nome da cidade, Dan, conforme a o nome de Dan seu pae, que nascéra a Israel: sendo porem d'antes o nome desta cidade, Lais.

30 E os filhos de Dan levantáraõ se aquella imagem de vulto: e Jonathan filho de Gerson, o filho de Manasse, elle e seus filhos foraõ sacerdotes da tribu dos Danes, até o dia do cativoiro da terra.

31 Assi pois a imagem de vulto que fizera Micha, estabelecéraõ entre si, todos os dias, que a casa de Deus esteve em Silo.

CAPITULO XIX.

ACONTECEO tambem naquelles dias, em que naõ avia rey em Israel, que houve hum varaõ Levita, que peregrinando a os lados da montanha de Ephraim, tomou para si huã mulher concubina de Bethlehem de Juda.

2 Porem sua concubina fornicou contra elle, e se foy delle a casa de seu pae, a Bethlehem de Juda: e esteve ali alguns dias, a *saber* quatro mezes.

3 E seu marido se levantou, e se partio apòs ella, para lhe fallar conforme a seu coração, e a tornar a trazer, e seu moço e hum par de asnos hiaõ com elle: e ella o levou a casa de seu pae; e vendo o o pae da moça, alegrou se com seu encontro.

4 E seu sogro, o pae da moça o deteve, e ficou com elle tres dias: e coméraõ e bebéraõ, e passáraõ ali a noite.

5 E foy que a o quarto dia pela manhaã madrugáraõ, e elle se levantou para se ir: entaõ o pae da moça disse a seu genro: conforta teu coração com hum bocado de paõ, e despois vos partireis.

6 Assentáraõ se pois, e coméraõ ambos juntos, e bebéraõ: e disse o pae da moça a o varaõ; peço te que ainda esta noite queiras passar *aqui*, e alegre se teu coração.

7 Porem o varaõ se levantou para se ir: mas seu sogro o canstrangeo, a que tornasse a passar ali a noite.

8 E madrugando a o quinto dia pela manhaã para se ir, disse o pae da moça; ora conforta teu coração; e detivéraõ se até ja declinar o dia: e ambos *juntos* coméraõ.

9 Entaõ o varaõ se levantou para se ir, elle e sua concubina, e seu moço: e disse seu sogro, o pae da moça; eis que ja o dia se abaixa, e ja a tarde vem entrando, peço te que *aqui* passes a noite; eis que ja o dia vai acabando, passa aqui a noite, e teu coração se alegre; e a manhaã de madrugada levantaes vos a caminhar, e vae te a tua tenda.

10 Porem o varaõ não quiz *ali* passar a noite, antes se levantou, e partio se, e veyo até em frente de Jebus,

(que he Jerusalem:) e com elle o par de asnos albardados, como tambem sua concubina.

11 Estando pois ja perto de Jebus, ja o dia muyto avia declinado: e disse o moço a seu Senhor; caminha ora, e retiremos nos a esta cidade dos Jebuseos, e passemos ali a noite.

12 Porem seu Senhor lhe disse; não nos retiraremos a nenhuã cidade estranha, que não seja dos filhos de Israel: senaõ passaremos até Gibeá.

13 Disse mais a seu moço; caminha, e cheguemos a hum daquelles lugares: e passemos a noite em Gibeá, ou em Rama.

14 Passáraõ pois *a diante*, e caminharáõ, e o sol se lhes poz junto a Gibeá, que he cidade de Benjamin.

15 E retiráraõ se para lá, para entrar a passar a noite em Gibeá: e entrando, assentou se na praça da cidade, por que não houve quem os recolhesse em casa para passar a noite.

16 E eis que hum varaõ velho vinha à tarde de seu trabalho do campo; e era este varaõ da montanha de Ephraim, mas peregrinava em Gibeá: eraõ porem os varoens deste lugar filhos de Jemini.

17 Levantando elle pois os olhos, vio a este passageiro na praça da cidade: e disse o varaõ velho; para onde vás, e donde vens?

18 E elle lhe disse; passamos de Bethlehem de Juda até os lados da montanha de Ephraim, donde sou; porquanto fui a Bethlehem de Juda: porem *agora* vou á casa de JЕHОВАН; e ninguem ha, que me recolha em casa.

19 Ainda que ha palha e pasto para nossos asnos, e tambem paõ e vinho ha para my, e para tua serva, e para o moço, que *vem* com teus servos: de cõusa nenhuã ha falta.

20 Entaõ disse o varaõ velho: paz tenhas; tudo quanto te faltar, fique agora sobre my: tam sómente não passes a noite na praça.

21 E trouxe o a sua casa, e deu pasto a os asnos: e lavando se os pés, coméraõ e bebéraõ.

22 Estando elles alegrando seu coração, eis que os varoens daquela cidade (varoens que eraõ filhos de Belial)

cercáraõ a casa, batendo á porta: e falláraõ a o varaõ velho, senhor da casa, dizendo: tira fora a o varaõ, que entrou em tua casa, paraque o conheçamos.

23 E o varaõ senhor da casa sahio a elles, e disse lhes; não irmaõs meus, ora não façais semelhante mal: despois que este varaõ entrou em minha casa, não façais tal doudice.

24 Eis que a minha filha virgem, e a sua concubina, volas tirarei fora, violae as, e fazei dellas o que parecer bem em vossos olhos: porem a este varaõ não façais cousa de tal doudice.

25 Porem aquelles varoens o não quizeráõ ouvir; entaõ aquelle varaõ pegou de sua concubina, e lha tirou fora: e elles a conhecéraõ, e abusáraõ della toda a noite até pela manhaã, e subindo a alva, a deixáraõ.

26 E a o romper da manhaã veyo a mulher, e cahio à porta da casa daquelle varaõ, em que seu senhor estava, e ficou se ali até que fez claro.

27 E levantando se seu senhor pela manhaã, e abrindo as portas da casa, e sahindo a seguir seu caminho: eis que a mulher sua concubina jazia á porta da casa, com as mãos sobre o umbral.

28 E elle lhe disse: levantate, e vamos nos; porem não respondeo: entaõ a pôs sobre o asno; e levantou se o varaõ, e foy se a seu lugar.

29 Chegando pois a sua casa, tomou hum cutelo, e pegou de sua concubina, e a despedaçou com seus ossos em doze partes: e enviou as por todos os termos de Israel.

30 E foy, que qualquer que tal via, dizia: nunca tal se fez, nem se vio, desdo dia que os filhos de Israel subíraõ da terra de Egypto, até o dia de hoje: ponde sobre isto o coração, dae conselho, e fallae.

CAPITULO XX.

ENTAÕ todos os filhos de Israel sahíraõ, e a congregação se ajuntou, como *se fora* hum só varaõ, desde Dan até Berseba, como tambem a terra de Gilead, a JЕHОВАН em Mispa.

2 E *dos* cantos de todo o povo se apresentáraõ de todas as tribus de Israel na congregação do povo de Deus,

quatro centos mil homens de pé, que arrancavaõ de espada.

3 (Ouviraõ pois os filhos de Benjamin, que os filhos de Israel aviaõ subido a Mispa:) e disseraõ os filhos de Israel; fallae, como succedeo esta maldade?

4 Entaõ respondeo o varaõ Levita, marido da mulher que fora morta, e disse: cheguei com minha concubina a Gibeá cidade de Benjamin, a passar a noite.

5 E os cidadãos de Gibeá se levantáraõ contra my, e cercáraõ a casa contra my de noite: intentáraõ matar me, e violáraõ minha concubina, de maneira que veyo a morrer.

6 Entaõ peguei de minha concubina, e a fiz em pedaços, e a enviei em toda a terra da herança de Israel: porquanto fizeraõ tal maleficio e desatino em Israel.

7 Eis que todos sois filhos de Israel: aqui vos dae palavra e conselho.

8 Entaõ todo o povo se levantou, como hum só homem, dizendo: nenhum de nos irá a sua tenda, nem nenhum de nos se retirará a sua casa.

9 Porem isto he o que faremos a Gibeá: *procederemos* contra ella por sorte.

10 E tomaremos dez homens de cem de todas as tribus de Israel, e cem de mil, e mil de dez mil, para tomarem bastimento para o povo: paraque, vindo elles a Gibeá de Benjamin, *lhes* fação conforme a todo o desatino, que tem feito em Israel.

11 Assi todos os varoens de Israel se ajuntáraõ a esta cidade, aliados, como hum só varaõ.

12 E as tribus de Israel enviáraõ varoens por toda a tribu de Benjamin, dizendo: que maldade he esta, que se fez entre vosoutros?

13 Dae *nos* pois agora aquelles varoens, filhos de Belial, que estaõ em Gibeá, paraque os matemos, e tiremos o mal de Israel: porem os *filhos* de Benjamin não quizerão ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.

14 Antes os filhos de Benjamin se ajuntáraõ das cidades em Gibeá, para sahirem a pelear contra os filhos de Israel.

15 E contáraõ se naquelle dia os

filhos de Benjamin, das cidades, vinte e seis mil varoens, que arrancavaõ da espada, a fora os moradores de Gibeá, de que se contáraõ sete centos varoens escolhidos.

16 Entre todo este povo avia sete centos varoens escolhidos, esquerdos, es quaes todos tiravaõ com a funda huã pedra a hum cabello, e não erravaõ.

17 E contáraõ se dos varoens de Israel, a fora os de Benjamin, quatro centos mil varoens, que arrancavaõ da espada, e todos estes homens de guerra.

18 E levantáraõ se os filhos de Israel, e subíraõ a Beth-El, e perguntáraõ a Deus, e disseraõ, quem dentre nos outros subirá o primeiro a pelear contra Benjamin? e disse JEHOVAH, Juda *subirá* o primeiro.

19 Levantáraõ se pois os filhos de Israel pela manhaã, e poséraõ se em campo contra Gibeá.

20 E os varoens de Israel sahíraõ á pelea contra Benjamin: e ordenáraõ os varoens de Israel contra elles a pelea junto a Gibeá.

21 Entaõ os filhos de Benjamin sahíraõ de Gibeá, e derribáraõ em terra naquelle dia vinte e dous mil varoens de Israel.

22 Porem o povo dos varoens de Israel se esforçou: e tornáraõ a ordenar a pelea, no lugar em que o dia d'antes *a* ordenáraõ.

23 E subíraõ os filhos de Israel, e choráraõ perante a face de JEHOVAH até a tarde, e perguntáraõ a JEHOVAH, dizendo: tornar me hei a chegar á pelea contra os filhos de Benjamin, meu irmão? e disse JEHOVAH, subi contra elle.

24 Chegáraõ se pois os filhos de Israel a os filhos de Benjamin, o dia seguinte.

25 Tambem os de Benjamin, o dia seguinte lhes sahíraõ a o encontro de Gibeá, e derribáraõ ainda em terra mais dezoito mil varoens: todos dos que arrancavaõ da espada.

26 Entaõ todos os filhos de Israel, e todo o povo subíraõ, e viéraõ a Beth-El, e choráraõ, e estiveraõ ali perante a face de JEHOVAH, e jejumáraõ aquelle dia até a tarde: e offerreáraõ holocaustos e offeras gratificas perante a face de JEHOVAH.

27 E os filhos de Israel perguntáraõ a JEHOVAH: (porquanto a Arca do concerto de Deus estava ali naquelles dias.

28 E Pinehas filho de Eleazar, o filho de Aaron, estava perante sua face naquelles dias;) dizendo; sahirei ainda mais a pelear contra os filhos de Benjamin, meu irmão, ou pararei? e disse JEHOVAH, subi, que a manhaã o darei em tua mão.

29 Entaõ Israel pôs emboscadas a Gibeá do redor.

30 E subíraõ os filhos de Israel a o terceiro dia contra os filhos de Benjamin: e ordenáraõ *a pelea* junto a Gibeá, como as outras vezes.

31 Entaõ os filhos de Benjamin sahíraõ a o encontro a o povo, e desviáraõ se da cidade: e começáraõ a ferir *alguns* do povo, e a atravessar, como as outras vezes pelos caminhos, (hum dos quaes sube para Beth-El, e o outro para Gibeá pelo campo;) quasi trinta dos varoens de Israel.

32 Entaõ os filhos de Benjamin disseraõ, vaõ feridos diante de nos como d'antes: porem os filhos de Israel disseraõ: fujamos, e desviemos os da cidade a os caminhos.

33 Entaõ todos os varoens de Israel se levantáraõ de seu lugar, e ordenáraõ *a pelea* em Baal-Thamar: e a emboscada de Israel sahíra de seu lugar, depois do despejo de Gibeá.

34 E dez mil varoens escolhidos de todo Israel viéraõ de em frente de Gibeá, e a pelea se engraveceo: porem elles não sabiaõ, que o mal lhes tocara.

35 Entaõ ferio JEHOVAH a Benjamin diante de Israel; e desfizeraõ os filhos de Israel naquelle dia vinte e cinco mil e cem varoens de Benjamin: todos dos que arrancavaõ espada.

36 E viraõ os filhos de Benjamin, que estavaõ feridos: porque os varoens de Israel déraõ lugar a os Benjamins; porquanto estavaõ confiados na emboscada, que aviõ posto contra Gibeá.

37 E a emboscada se apresurára, e acometéra a Gibeá: e a emboscada arremetera *contra ella*, e feríra á fio da espada a toda a cidade.

38 E os varoens de Israel tinhaõ hum tempo determinado com a emboscada: quando fizessem levantar da cidade grande altura de fumo.

39 Viráraõ pois os varoens de Israel na pelea *as costas*: e ja Benjamin começára a ferir dos varoens de Israel quasi trinta varoens, e a atravessar; porque diziaõ, ja infallivelmente estaõ feridos diante de nos, como na pelea passada.

40 Entaõ a altura de fumo se começou a levantar da cidade, *como* huã coluna de fumo: e virando se Benjamin a olhar para tras de si, eis que o fogo da cidade subia a o ceo.

41 E os varoens de Israel viráraõ *os rostos*, e os varoens de Benjamin pasmáraõ: porque viraõ, que o mal lhes tocara.

42 E viráraõ *as costas* diante dos varoens de Israel, para o caminho do deserto; porem a pelea os apertou: e os das cidades os desfizeraõ em meyo delles.

43 E cercáraõ a Benjamin, e o seguíraõ, e á vontade o pisáraõ: até diante de Gibeá, a o nacente do sol.

44 E cahíraõ de Benjamin dezoito mil varoens: todos estes varoens valentes.

45 Entaõ viráraõ *as costas*, e fugíraõ a o deserto á penha de Rimmon; fizeraõ *ainda* delles huã rebusca pelos caminhos, de cinco mil homens: e de perto os seguíraõ até Gideom, e feríraõ delles dous mil varoens.

46 E foraõ todos os que de Benjamin naquelle dia cahíraõ, vinte e cinco mil varoens, que arrancavaõ da espada: todos estes varoens valentes.

47 Porem seis centos varoens viráraõ *as costas*, e se acolhéraõ a o deserto á penha de Rimmon: e ficáraõ se na penha de Rimmon quatro meses.

48 E os varoens de Israel se tornáraõ a os filhos de Benjamin, e os feríraõ á fio da espada, assi a os homens da cidade, como a os animaes, até tudo quanto se achava: como tambem a todas cidades quantas se acháraõ, poseraõ á fogo.

CAPITULO XXI.

AVIAO porem os varoens de Israel em Mispa jurado, dizendo: nenhum de nosoutros dará sua filha por mulher a os Benjamitas.

2 Veyo pois o povo a Beth-El, e ali se ficárao até a tarde diante da face de Deus: e levantárao sua voz, e pranteárao com grande pranto.

3 E disseraõ; ah JEHOVAH, Deus de Israel, porque succedeo isto em Israel, que hoje falte huã tribu em Israel?

4 E foy que o dia seguinte o povo pela manhaã se levantou, e ali edificou hum altar: e offerecérao holocaustos e offertas gratificas.

5 E disseraõ os filhos de Israel, quem de todas as tribus de Israel não subio a o ajuntamento a JEHOVAH? por quanto hum grande juramento se fizera acerca dos que não viessem a JEHOVAH a Mispá, dizendo; morrerá de morte.

6 E arrendérao se os filhos de Israel acerca de Benjamin seu irmaõ: e dissérao; cortada he hoje huã tribu de Israel.

7 Que faremos, acerca de mulheres, a os que ficárao de resto: pois nos temos jurado por JEHOVAH, que nenhuma de nossas filhas lhes dariamos por mulheres.

8 E disseraõ; ha alguem das tribus de Israel, que não subisse a JEHOVAH a Mispa? e eis que ninguem de Jabes de Gilead viéra a o arrayal á congregaçãõ.

9 Por quanto o povo se contou: e eis que nenhum dos moradores de Jabes de Gilead se achou ali.

10 Entaõ o ajuntamento enviou la doze mil varoens dos mais valentes: e mandárao lhes, dizendo; ide, e á fio da espada feri a os moradores de Jabes de Gilead, e as mulheres e a os meninos.

11 Porem isto he que aveis de fazer: a todo macho, e a toda mulher, que ouver conhecido ajuntamento de macho, poreis em interdito.

12 E achárao entre os moradores de Jabes de Gilead quatro centas moças donzellas, que não conhecérao varaõ

em ajuntamento de macho: e as trouxérao a o arrayal a Siló, que está em terra de Canaan.

13 Entaõ todo o ajuntamento enviou, e fallou a os filhos de Benjamin, que estavaõ na penha de Rimmon: e convidárao os a paz.

14 E a o mesmo tempo tornárao os Benjamitas; e déraõ lhes as mulheres, que aviaõ guardado em vida das mulheres de Jabes de Gilead: porem ainda lhes não bastárao.

15 Entaõ o povo se arrendeo por causa de Benjamin: porquanto JEHOVAH fizera abertura nas tribus de Israel.

16 E disseraõ os anciaõs do ajuntamento; que faremos, acerca de mulheres, a os que ficárao de resto? pois as mulheres saõ destruidas de Benjamin.

17 Disseraõ mais; a herança dos que ficárao de resto, he de Benjamin: e nenhuã tribu de Israel deve ser destruida.

18 Porem nos não lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas: porquanto os filhos de Israel jurárao, dizendo; maldito *aquelle* que der mulher a os Benjamitas.

19 Entaõ disseraõ; eis que de anno em anno ha solennidade de JEHOVAH em Silo, que se celebra a o Norte de Beth-El da banda da nacença do sol, a o caminho alto, que sube de Beth-El a Sicheim, e a o Sul de Lebona.

20 E mandárao a os filhos de Benjamin, dizendo: ide, e espreitae das vinhas.

21 E attentae, e eis ahi, sabindo as filhas de Silo a dançar em ranchos, sahi vosoutros das vinhas, e arrebatae vos cadaqual sua mulher das filhas de Silo: e ide vos á terra de Benjamin.

22 E será que, quando seus paes ou seus irmaõs viérem a litigar connosco, nos outros lhes diremos; por amor de nos que vos apiedeis delles; pois nesta guerra não tomamos mulheres para cadahum delles: porque não lh'as destes vosoutros, paraque agora fiquéis culpados.

23 E os filhos de Benjamin o fizeram assi, e levárao mulheres conforme

a seu numero, das que arrebatárao dos ranchos das que dançavaõ: e foraõ se, e tornáraõ se a sua herança, e reedificáraõ as cidades, e habitárao nelas.

24 Tambem os filhos de Israel en-

taõ se foraõ d'ali, cadaqual a sua tribu, e a sua geraçãõ: sahíraõ se d'ali cadaqual a sua herança.

25 Naquellel dias não avia rey em Israel: porem cadahum fazia o que parecia recto em seus olhos.

O LIVRO DE RUTH.

CAPITULO I.

EFOY que, nos dias em que os Jui- zes julgavaõ, houve fome em a terra: poloque hum varaõ de Bethlehem de Juda se foy a peregrinar a os campos de Moab, elle e sua mulher, e seus dous filhos.

2 E era o nome deste varaõ Elimelech, e o nome de sua mulher Naomi, e os nomes de seus filhos Machlon e Chiljon, Ephrateos, de Bethlehem de Juda: e viéraõ a os campos de Moab, e ficáraõ se ali.

3 E morreo Elimelech, marido de Naomi: e ficou ella com seus dous filhos.

4 Os quaes tomárao para si mulheres Moabitas; e era o nome de huã Orpa, e o nome da outra Ruth: e ficáraõ se ali quasi dez annos.

5 E morreráõ tambem os dous, Machlon e Chiljon: assi esta mulher ficou *desempareda* de seus dous filhos e de seu marido.

6 Entaõ ella se levantou com suas noras, e se tornou dos campos de Moab: porquanto em terra de Moab ouviu, que JEHOVAH visitára a seu povo, dando lhes paõ.

7 Poloque se sahio do lugar, onde estívêra, e suas duas noras com ella: e indo ellas caminhando, para tornarem á terra de Juda;

8 Disse Naomi a suas duas noras; ide, tornaes vos cadahuã á casa de sua mae: JEHOVAH use convosco de beneficencia, como vos usastes com os defuntos e comigo.

9 JEHOVAH vos dé, que acheis descanso cadahuã em casa de seu marido: e beijando as ella, levantáraõ sua voz, e choráraõ.

10 E disséraõ lhe: certamente nos tornaremos comtigo a teu povo.

11 Porem Naomi disse; tornaes vos, filhas minhas; porque iríeis comigo? tenho eu ainda em meu ventre *mais* filhos, paraque vos fossem por maridos?

12 Tornaes vos, filhas minhas, ide vos embora; que ja muy velha sou, para ter marido: quando eu ainda dissêra, tenho esperançã, ou ainda que esta noite tivesse marido, e ainda parisse filhos;

13 Esperalosseis vosoutras até que viessem a ser grandes? detervosheis vosoutras, de por elles não tomardes marido? não, filhas minhas, que mais amargo me he a my do que a vosoutras *mesmas*; porquanto a maõ de JEHOVAH sabio contra my.

14 Entaõ levantáraõ sua voz, e tornáraõ a chorar: e Orpa beijou a sua sogra, porem Ruth se apegou a ella.

15 Poloque disse; eis que tua cunhada se tornou a seu povo, e a seus deuses: tu tambem te torna após tua cunhada.

16 Disse porem Ruth; não me resistas, paraque te deixe, e me torne de empós de ty: que aonde quer que fores, irei, e aonde quer que a noite passares, a passarei; teu povo he meu povo, e teu Deus he meu Deus.

17 Aonde quer que morreres, morrerêi, e ali serêi sepultada: assi JEHOVAH me faça, e ainda acrecente, se só a morte não será, a que entre my e ty fará apartamento.

18 Vendo ella pois, que de todo estava resolvida, para com ella se ir, deixou de lhe fallar *nisto mais*.

19 Assi *pois* ambas se foraõ, até que chegáraõ a Bethlehem: e foy que, entrando ellas em Bethlehem, toda a ci-

dade se commoveo por ellas, e diziaõ; *naõ he esta Naomi?*

20 Porem ella lhes dizia, *naõ me chameis Naomi: chamae me Mara; porque grande amargura me tem dado o Todopoderoso.*

21 Chea me fuy, porem vazia JEHOVAH me fez tornar: porque *pois* me chamarieis Naomi, pois JEHOVAH testifica contra my, e o Todopoderoso me tem feito *tanto* mal.

22 Assi Naomi se tornou e com ella Ruth a Moabita, sua nora, que tornava dos campos de Moab: e chegáraõ a Bethlehem no principio da sega das cevadas.

CAPITULO II.

E TINHA Naomi hum parente de seu marido, varaõ valente e poderoso, da geraçaõ de Elimelech: e era seu nome Boaz.

2 E Ruth a Moabita disse a Naomi; *deixa me ir a o campo, e apanharei espigas apõs aquelle em cujos olhos achar graça: e ella lhe disse: e; vae embora, filha minha.*

3 Foy pois, e chegou, e apanhava *espigas* no campo apõs os segadores: e cahio lhe a caso em sorte huã parte do campo de Boaz, que era da geraçaõ de Elimelech.

4 E eis que Boaz veyo de Bethlehem, e disse a os segadores; JEHOVAH *seja* com vosco: e disséraõ lhe elles; JEHOVAH te abençoe.

5 Despois disse Boaz a seu moço, que estava posto sobre os segadores: *cuja* he esta moça?

6 E respondeo o moço, que estava posto sobre os segadores, e disse: *esta he a moça Moabita, que tornou com Naomi dos campos de Moab.*

7 E disse; ora deixa me colher *espigas*, e as ajuntar entre as gavelas apõs os segadores: *assi* que veyo, e desde pela manhaã até agora esteve *aqui*; pouco ha, que está assentada em casa.

8 Entaõ disse Boaz a Ruth; *naõ* ouves, filha minha? *naõ* vás a colher a outro campo, nem tam pouco passes daqui: porem aqui te ajuntará com *ninhas* moças.

9 Teus olhos estarãõ *attentos* a este campo que segarem, e irás apõs ellas;

naõ mandei eu a os moços, que te *naõ* toquem? tendo tu sede, vae a os vasos, e bebe do que os moços tirarem.

10 Entaõ ella cahio sobre seu rosto, e se inclinou á terra: e disse lhe; porque achei graça em teus olhos, para que a my me conheças, sendo eu huã estrangeira?

11 E respondeo Boaz, e disse lhe; tudo assaz me foy dito, quanto fizeste com tua sogra, despois da morte de teu marido: e deixaste a teu pae e a tua mae, e a terra de teu natural, e te vieste a hum povo, que dantes *naõ* conheceste.

12 JEHOVAH galardoe teu feito: e teu galardãõ seja cumprido de JEHOVAH, o Deus de Israel, sob cujas asas te vieste a abrigar.

13 E disse ella; ache eu graça em teus olhos, Senhor meu, pois me consolaste, e pois fallaste conforme a o coraçãõ de tua serva: *naõ* sendo eu ainda como huã de tuas criadas.

14 E sendo ja horas de comer, disse lhe Boaz; *achega* te aqui, e come do paõ, e molha teu bocado no vinagre: e ella se assentou da banda dos segadores, e elle lhe deu do trigo tostado, e comeo, e se fartou, e *ainda* lhe sobejou.

15 E levantando se ella a colher, Boaz mandou a seus moços, dizendo; *atê* entre as gavelas a deixae colher, e *naõ* a envergonheis:

16 Antes de quando em quando lhe deixae cahir dos manolhos: e deixae o ficar, para que o colha, e *naõ* a reprendais.

17 Assi colheo naquelle campo até a tarde: e debulhou o que colhiã, e foy quasi hum Epha de cevada.

18 E tomou o, e veyo se á cidade; e vio sua sogra o que colhiã: *tambem* tirou, e lhe deu o que lhe sobejára de sua fartura.

19 Entaõ sua sogra lhe disse; *aonde* hoje colheste, e *aonde* trabalhaste? *bendito* seja aquelle que a ty te reconheceo: e relatou a sua sogra, com quem avia trabalhado; e disse, o nome do varaõ, com quem hoje trabalhei, he Boaz.

20 Entaõ Naomi disse a sua nora; *bendito* seja de JEHOVAH, que *ainda* *naõ* tem deixado sua beneficencia nem

para com os vivos, nem para com os mortos: disse lhe mais Naomi; este varaõ he nosso *parente* chegado e hum de nossos redimidores.

21 E disse Ruth a Moabita: *tambem* ainda me disse, com os moços, que tenho, te ajuntará, até que acabem toda a sega, que tenho.

22 E disse Naomi a sua nora Ruth: *melhor* he, filha minha, que sayas com suas moças, para que noutro campo te *naõ* encontrem.

23 Assi se ajuntou com as moças de Boaz para colher, até que a sega das cevadas e a dos trigos se acabáraõ: e ficou se com sua sogra.

CAPITULO III.

E DISSE lhe Naomi sua sogra: *filha* minha, *naõ* te buscaria eu descanço, para que bem te vá?

2 Ora pois, *naõ* he Boaz, com cujas moças estiveste, *de* nossa parentela? eis que esta noite padejará a cevada na eira.

3 Lava te pois, e unge te, e veste te teus vestidos, e descende á eira: *porem* *naõ* te des a conhecer a o varaõ, até que *naõ* acabe de comer e beber.

4 E será que, quando elle se deitar, saberás o lugar, em que se deitar; entaõ entra, e lhe descubre os pés, e te deita, e elle te fará saber, que he o que has de fazer.

5 E ella lhe disse: tudo quanto *me* disseres, farei.

6 Entaõ se foy á eira: e fez conforme a tudo quanto sua sogra lhe mandou.

7 Avendo pois Boaz comido e bebido, e estando ja seu coraçãõ alegre, veyo se a deitar a o pé de hum montão *de* trigo: entaõ veyo ella calladamente, e lhe descubrio os pés, e se deitou.

8 E foy que a meya noite o varaõ se estremeceo, e encolheo se: e eis que huã mulher jazia a seus pés.

9 E disse elle; quem es? e ella disse; sou Ruth, tua serva; estende pois tua asa sobre tua serva; porque tu es o redimidor.

10 E disse elle; *bendita* tu de JEHOVAH, filha minha; *melhor* fizeste esta tua beneficencia derradeira, do que

a primeira; pois apõs nenhuns mancebos foste, quer pobres sejaõ, quer ricos.

11 Agora pois, filha minha, *naõ* temas; tudo quanto disseste, te farei: pois toda a cidade de meu povo sabe, que es mulher virtuosa.

12 Porem agora, bem he verdade, que eu sou redimidor: mas ainda *outro* redimidor ha, mais chegado que eu.

13 Fica te *aqui* esta noite; e será que a manhaã, se elle te redimir, *bem está*, redima te; porem se te *naõ* quizer redimir, vive JEHOVAH, que eu te redimirei: deita te *aqui* até a manhaã.

14 Ficou se pois deitada a seus pés até pela manhaã, e levantou se, antes que hum podesse conhecer a outro: porquanto disse; *naõ* se sayba, que alguã mulher veyo á eira.

15 Disse mais; dá cá o roupaõ, que tens sobre ty, e teu maõ nelle; e ella teve maõ nelle: e elle medio seis *medidas* de cevada, e as pôs sobre ella; entaõ se veyo á cidade.

16 E veyo se a sua sogra; a qual disse; quem es, filha minha? e ella lhe contou tudo quanto aquelle varaõ lhe fez.

17 Disse mais, estas seis *medidas* de cevada me deu: porquanto disse; *naõ* vás vazia a tua sogra.

18 Entaõ elle disse, sossega te, filha minha, até que saybas, como irá o caso: porque aquelle varaõ *naõ* descansará, até que *naõ* conclua hoje este negocio.

CAPITULO IV.

E BOAZ subio á porta, e assentou se ali; e eis que o redimidor, de que Boaz tinha fallado, hia passando; e disse lhe, ó fulano ou cicrano, desvia te para cá, assenta te aqui: e desviou se para ali, e se assentou.

2 Entaõ tomou a dez varoens dos anciaõs da cidade, e disse; assentae vos aqui: e assentáraõ se.

3 Entaõ disse a o redimidor; aquella parte de terra, que foy de Elimelech nosso irmaõ, Naomi, que tornou da terra dos Moabitas, a vendeo.

4 E disse eu, manifestalo hei a teus ouvidos, dizendo; toma a perante os moradores, e perante os anciaõs de meu povo; se a has de redimir, redi-

me a ; e se não se ouver de redimir, declara m'õ, paraque o sayba ; pois outrem ninguem ha fora de ty que a redima, senão eu despois de ty : entã disse elle, eu a redimirei.

5 Disse porem Boaz, no dia em que tomares a terra da mã de Naomi, tambem a tomarás da mã de Ruth a Moabita, mulher do defunto, para despertar o nome do defunto sobre sua herdade.

6 Entã disse o redimidor ; para my não a poderei redimir, paraque não dane minha herdade : redime tu minha remissão para ty, porque eu não a poderei redimir.

7 Avia pois ja de muito tempo este costume em Israel na remissão e contrato, para confirmar todo o negocio, que o varaõ descalçava seu çapato, e o dava a seu proximo : e isto era por testemunho em Israel.

8 Disse pois o redimidor a Boaz, toma a para ty : e descalçou seu çapato.

9 Entã Boaz disse a os anciaõs, e a todo o povo ; sois hoje testemunhas, de que tomei tudo quanto foy de Eli-melech, e de Chiljon, e de Machlon ; da mã de Naomi.

10 E de que tambem tomo por mulher a Ruth, a Moabita, que foy mulher de Machlon, para despertar o nome do defunto sobre sua herdade, paraque o nome do defunto não seja desarreigado dentre seus irmaos, e da porta de seu lugar : d'isto sois hoje testemunhas.

11 E todo o povo, que estava na porta, juntamente com os anciaõs, dis-

seraõ ; somos testemunhas : JEHOVAH faça a esta mulher, que entra em tua casa, como a Rachel e como a Lea, que ambas edificáraõ a casa de Israel ; e tu te ha valorosamente em Ephratka, e faze te nome affamado em Bethleh-hem.

12 E tua casa seja como a casa de Peres, (quẽ Thamar pario a Juda) da semente que JEHOVAH te der d'esta moça.

13 Assi Boaz tomou a Ruth, e ella lhe foy por mulher ; e elle entrou a ella : e JEHOVAH lhe deu, que concebesse, e parisse hum filho.

14 Entã as mulheres disseraõ a Naomi ; bendito seja JEHOVAH, que não deixou de hoje te dar redimidor : e seu nome seja nomeado em Israel.

15 Elle te será por recreador da alma, e conservará tua velhice : pois tua nora, que te ama, o pario : que mais te val esta, que sete filhos.

16 E Naomi tomou a o filho, e o pôs em seu colo, e foy sua ama.

17 E as vizinhas lhe déraõ nome, dizendo ; a Naomi naceo hum filho : e chamáraõ seu nome Obed ; este he o pae de Isai, pae de David.

18 Estas são pois as geraçoens de Peres : Peres gerou a Hesron.

19 E Hesron gerou a Ram, e Ram gerou a Amminadab.

20 E Amminadab gerou a Nahesson, e Nahesson gerou a Salmã.

21 E Salmon gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obed.

22 E Obed gerou a Isai, e Isai gerou a David.

Peninna : e Peninna tinha filhos, porem Anna não tinha filhos.

3 Subia pois este varaõ de sua cidade de anno em anno a adorar, e a sacrificar a JEHOVAH dos exercitos em Silo : e estava ali os sacerdotes de JEHOVAH, Hophni e Pinehas, os dous filhos de Eli.

4 E foy que o dia, em que Elcana sacrificava, dava partes a Peninna sua

mulher, e a todos seus filkos, e a todas suas filhas.

5 Porem a Anna dava huã parte excellente : porquanto a Anna amava, porem JEHOVAH lhe cerrára a madre.

6 E sua competidora irritando a irritava, para a embravecer : porquanto JEHOVAH lhe cerrára a madre.

7 E assi o fazia elle de anno em anno : desde que subia á casa de JEHOVAH, assi a outra a irritava : poloque chorava, e não comia.

8 Entã Elcana, seu marido, lhe disse ; Anna, porque choras ? e porque não comes ? e porque está mal teu coração ? nao te sou eu melhor, que dez filhos ?

9 Entã Anna se levantou, desque coméraõ e bebéraõ em Silo : (e Eli sacerdote estava assentado em huã cadeira, junto a hum pilar do templo de JEHOVAH).

10 Ella pois com amargura de alma orou a JEHOVAH, e chorou abundantemente.

11 E votou hum voto, dizendo : JEHOVAH dos exercitos ! se benignamente attentares para a afflicãõ de tua serva, e de my te alembrares, e de tua serva deres semente de varaõ, a JEHOVAH o darei todos os dias de sua vida, e sobre sua cabeça não subirá navalha.

12 E foy que, perseverando ella em orar perante a face de JEHOVAH, Eli attentava para sua boca

13 Porquanto Anna em seu coração fallava, tam sómente seus beiços se moviaõ, sua voz porem se não ouvia : poloque Eli a teve por bebada.

14 E disse lhe Eli ; até quando te estarás bebada ? aparta de ty teu vinho.

15 Porem Anna respondeo, e disse : não, Senhor meu, sou mulher attribulada de espirito ; nem viuhõ, nem cidra tenho bebido : porem tenho derramado minha alma perante a face de JEHOVAH.

16 Não tenhas pois a tua serva por filha de Belial : que da multidaõ de meus pensamentos e de meu desgosto tenho fallado até agora.

17 Entã respondeo Eli, e disse ; vae em paz : e o Deus de Israel te dê tua petiçaõ, que lhe pediste.

18 E disse ella, tua serva ache gra-

ça em teus olhos : assi a mulher se foy seu caminho, e comeo, e sua face não era mais como primeiro.

19 E levantáraõ se de madrugada, e adoráraõ perante a face de JEHOVAH, e tornáraõ se, e viéraõ a sua casa a Rama : e Elcana conheceo a Anna sua mulher, e JEHOVAH se lembrou della.

20 E foy que, passado algum tempo, Anna concebeo, e pario hum filho, e chamou seu nome Samuel ; porquanto, dizia ella, o tenho pedido a JEHOVAH.

21 E subio aquelle varaõ Elcana com toda sua casa, a sacrificar a JEHOVAH o sacrificio annual, e a cumprir seu voto.

22 Porem Anna não subio : mas disse a seu marido, sendo o menino ja destetado, entã o levarci ; paraque appareça perante a face de JEHOVAH, e ahi se fique para sempre.

23 E Elcana seu marido lhe disse : faze o que bem te parecer em teus olhos, ficate até que o destetes ; tam sómente JEHOVAH confirme sua palavra : assi a mulher se ficou, e criou a seu filho, até que o destetou.

24 E avendo o destetado, o fez subir consigo, com tres bezeros, e hum Epha de farinha, e hum odre de vinho, e o trouxe á casa de JEHOVAH a Silo, e era o menino ainda muyto menino.

25 E degoláraõ hum bezerro : e assi trouxéraõ o menino a Eli.

26 E disse ella ; vive tua alma, Senhor meu, que eu sou aquella mulher, que aqui esteve contigo, para orar a JEHOVAH.

27 Por este menino orava eu : e JEHOVAH me deu minha petiçaõ, que eu lhe tinha pedido.

28 Polo que tambem a JEHOVAH eu o entreguei, todos os dias que viver ; pois a JEHOVAH foy pedido : e elle adorou ali a JEHOVAH.

CAPITULO II.

ENTÃO orou Anna, e disse ; meu coração salta de prazer em JEHOVAH, meu esforço está exalçado em JEHOVAH : minha boca se dilatou sobre meus inimigos, porquanto me alegro em tua salvaçaõ.

O PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL.

CAPITULO I.

HOUE hum varaõ de Ramathaim de Tsophim, da montanha de Ephraim, cujo nome era Elcana, filho de Jerocham, filho de Elihu, filho de Tohu, filho de Tsuph Ephraim.

2 E este tinha duas mulheres, o nome da huã Anna, e o nome da outra

2 Ninguém ha santo, como JEHOVAH; porquanto ninguém ha mais que tu: e rocha nenhuã ha, como nosso Deus.

3 Não multipliqueis o *dito* de fallar de altivezas, *nem* sayão cousas arduas de vossa boca: porque JEHOVAH he o Deus das sciencias, e seus feitos são rectos.

4 O arco dos fortes foy quebrado, e os que tropeçavaõ, foraõ cingidos de força.

5 Os fartos por pão se alugáráõ, e os famintos mais o não são: até a esteril pario sete, e a que tinha muytos filhos, enfraqueceo.

6 JEHOVAH mata e vivifica: faz descender a o inferno, e faz tornar a subir *delle*.

7 JEHOVAH empobrece e enriquece: abaixa, e tambem exalta.

8 Levanta do pó a o coitado, e desde esterco exalta a o necessitado, para o fazer assentar com os principes; e faz lhes herdar a cadeira de honra: porque de JEHOVAH são os fundamentos da terra, e assentou sobre elles o mundo.

9 Os pés de seus privados guardará, porem os impios se callaráõ na escudidade: porquanto o homem por força não tem poder.

10 Os que contendem com JEHOVAH, haõ de ser quebrantados, desdos ceos trovoará sobre elles: JEHOVAH julgará a os fins da terra: e dará força a seu rey, e exalçará o esforço de seu unguido.

11 Entaõ Elcana se foy a Rama, a sua casa: porem o menino se ficou servindo a JEHOVAH, perante o sacerdote Eli.

12 Eraõ porem os filhos de Eli filhos de Belial, não conheciaõ a JEHOVAH.

13 Porquanto o costume daquelles sacerdotes com o povo era, que offercendo alguem algum sacrificio, vinha o moço do sacerdote, estando se cozendo a carne, com hum garfo de tres dentes,

14 E dava *com elle* na caldeira, ou na panela, ou no caldeiraõ, ou no pote; e tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote tomava para si: assi faziaõ a todo Israel, que vinha lá a Silo.

15 Tambem antes de encender o sebo, vinha o moço do sacerdote, e dizia a o varaõ que sacrificava, dá essa carne para assar a o sacerdote: porque não tomará de ty carne cozida, senaõ crua.

16 E dizendo lhe o varaõ, encendaõ primeiro o sevo de hoje; e *despois* toma para ty, como desejar tua alma: porem elle lhe dizia; não, agora o has de dar; e se não, por força o tomarei.

17 Assi que muy grande era o peccado destes mancebos, perante a face de JEHOVAH: porquanto os homens desprezavaõ a offerta de JEHOVAH.

18 Porem Samuel ministrava perante a face de JEHOVAH: sendo *ainda* mancebo, vestido com huã roupeta de linho.

19 E sua mae lhe fazia huã tunica pequena, e de anno em anno lh'a trazia: quando com seu marido subia, a sacrificar o sacrificio annual.

20 E Eli abençoava a Elcana e a sua mulher, e dizia; JEHOVAH te dá semente desta mulher, pola petição que pedio a JEHOVAH: e tornavaõ se a seu lugar.

21 Visitou pois JEHOVAH a Anna, e concebeo, e pario tres filhos, e duas filhas: e o mancebo Samuel crecia para com JEHOVAH.

22 Era porem Eli ja muy velho; e ouvia tudo quanto seus filhos faziaõ a todo Israel, e que dormiaõ com as mulheres, que em bandos vinhaõ á porta da Tenda do ajuntamento.

23 E disselles; porque fazeis taes cousas? que ouço de todo este povo vossos maleficios.

24 Não filhos meus, porque não he boa fama esta, que ouço: fazeis transgressar a o povo de JEHOVAH.

25 Pecando homem contra homem, os Deuses o julgaráõ; pecando porem o homem contra JEHOVAH, quem rogará por elle? mas não ouviráõ a voz de seu pae, porquanto JEHOVAH os queria matar.

26 E o mancebo Samuel hia crecendo, e *fazia se* agradavel, assi para com JEHOVAH, como tambem para com os homens.

27 E veyo hum varaõ de Deus a Eli, e disse lhe; assi diz JEHOVAH; manifestando me não me manifestei á ca-

sa de teu pae, estando elles *ainda* em Egypto, na casa de Pharaõ?

28 E m'o escolhi dentre todas as tribus de Israel por sacerdote, para offerecer sobre meu altar, para encender o perfume, e para trazer o Ephod perante minha face: e dei á casa de teu pae todas as offertas encendidas dos filhos de Israel?

29 Porque couceais contra meu sacrificio e contra minha offerta de manjares, que mandei na morada? e honras a teus filhos mais que a my, para vos engordar do principal de todas as offertas de meu povo de Israel?

30 Portanto diz JEHOVAH, Deus de Israel; dizendo dizia eu, *que* tua casa, e a casa de teu pae andariaõ perante minha face perpetuamente: porem agora diz JEHOVAH; nunca eu tal faça: porque a os que me honraõ, honrarei; porem os que me desprezaõ, seraõ envilecidos.

31 Eis que dias vem, em que cortarei teu braço, e o braço da casa de teu pae: *de tal modo*, que não aja mais velho algum em tua casa.

32 E verás o aperto da morada *de Deus*, em lugar de todo o bem que ouvera de fazer a Israel: e mais em dia nenhum averá velho algum em tua casa.

33 O varaõ porem que eu te não desarreigar de meu altar, seria para desfazer te os olhos, e para entristecer te a alma: e toda a multidão de tua casa, ja varoẽs feitos, morrerá.

34 E isto te será por sinal, *a saber*, o que sobrevirá a teus dous filhos, a Hophni, e a Pinehas: que ambos morreráõ em hum dia.

35 E eu me despertarei sacerdote fiel, que faça conforme a meu coração e a minha alma: e eu lhe edificarei casa firme, e andarã sempre perante a face de meu Ungido.

36 E será que todo aquelle que ficar de resto em tua casa, se virá a inclinar perante elle por huã moeda de prata, e por hum bocado de pão; e dirá: rogo te que me aceites em algum ministerio sacerdotal, para que possa comer hum pedaço de pão.

CAPITULO III.

EO mancebo Samuel servia a JEHOVAH perante a face de Eli: e a palavra de JEHOVAH era de muyta valia naquelles dias; não aviavisaõ manifesta.

2 E foy que naquelle dia, estando Eli em seu lugar deitado; (e ja seus olhos se começavaõ a escurecer, que não podia ver:)

3 E estando tambem Samuel ja deitado, antes que a lampada de Deus se apagasse no Templo de JEHOVAH, em que a Arca de Deus estava:

4 JEHOVAH chamou a Samuel; e disse elle; eis me *aqui*.

5 E correo a Eli, e disse, eis me *aqui*, porque tu me chamaste; mas elle disse; não te chamei eu, torna te a deitar: e foy se, e deitou se.

6 E JEHOVAH tornou a chamar outra vez a Samuel, e Samuel se levantou, e se foy a Eli, e disse, eis me *aqui*, porque tu me chamaste: mas elle disse, não *te* chamei eu, filho meu, torna te a deitar.

7 Porem Samuel ainda não conhecia a JEHOVAH: e ainda não lhe fora manifestada a palavra de JEHOVAH.

8 JEHOVAH pois tornou a chamar a Samuel a terceira vez; e elle se levantou e se foy a Eli, e disse; eis me *aqui*, porque tu me chamaste: entaõ entendeo Eli, que JEHOVAH chamava a o mancebo.

9 Poloque Eli disse a Samuel, vae te a deitar; e será que, se te chamar, dirás; falla JEHOVAH, que teu servo ouve: entaõ Samuel se foy, e deitou se em seu lugar.

10 Entonces veyo JEHOVAH, e pôs se ali, e chamou como as outras vezes; Samuel, Samuel: e disse Samuel; falla, que teu servo ouve.

11 E disse JEHOVAH a Samuel, eis que me vou a fazer huã cousa em Israel, que a qualquer que a ouvir, ambas as orelhas lhe retinaõ.

12 Naquelle mesmo dia despertarei sobre Eli tudo quanto tenho fallado contra sua casa: começalo hei, e acabalo hei.

13 Porque ja eu lhe fiz saber, que julgarei sua casa para sempre: pola iniquidade, que bem soube, porque

fazendose seus filhos execráveis, lhes não mostrou o rosto azedo.

14 Portanto jurei á casa de Eli, que nunca ja mais será expiada a iniquidade da casa de Eli com sacrificio, nem com offerta de manjares.

15 E Samuel se ficou deitado até pela manhã, e *então* abriu as portas da casa de JEHOVAH: porem temia Samuel de notificar esta visão a Eli.

16 Então chamou Eli a Samuel, e disse: Samuel, filho meu: e disse elle, eis me *aqui*.

17 E elle disse, que palavra he a que te fallou? peço *te* que m'a não encubras: assi Deus te faça, e assi *te* acrecente, se me encubrires alguã palavra de todas as palavras, que te fallou.

18 Então Samuel lhe notificou todas aquellas palavras, e nada lhe encubrio: e disse elle; JEHOVAH he, faça o que bem parecer em seus olhos.

19 E crecia Samuel: e JEHOVAH era com elle, e nenhuã de todas suas palavras deixou cahir em terra.

20 E todo Israel desde Dan até Berseba conheceo, que Samuel estava confirmado. por Propheta de JEHOVAH.

21 E continuou JEHOVAH em aparecer em Silo: porquanto JEHOVAH se manifestava a Samuel em Silo pela palavra de JEHOVAH.

CAPITULO IV.

E FOY a palavra de Samuel a todo Israel: e Israel sahio a o encontro á peleja a os Philisteos, e poseraõ se em campo junto a Eben-Haezer; e os Philisteos campeãraõ junto a Aphek.

2 E os Philisteos se poseraõ em ordem de batalha, para sahir a o encontro a Israel; e estendendo se a peleja, Israel foy ferido diante dos Philisteos: porque feriraõ na batalha em campo quasi a quatro mil homens.

3 E tornando o povo a o arrayal, disséraõ os anciaõs de Israel; porque JEHOVAH nos ferio hoje diante dos Philisteos? de Silo nos tomemos a Arca do concerto de JEHOVAH, e venha a o meyo de nos, para que nos livre da mão de nossos inimigos.

4 Enviou pois o povo a Silo, e

trouxeraõ de lá a Arca do concerto de JEHOVAH dos exercitos, que habita entre os Cherubins: e os dous filhos de Eli, Hophni e Pinehas estavaõ ali com a Arca do concerto de Deus.

5 E foy que, vindo a Arca do concerto de JEHOVAH a o arrayal, todo Israel jubilou com grande jubilo, que a terra estremeceo.

6 E ouvindo os Philisteos a voz do jubilo, disséraõ; que voz de tam grande jubilo he esta no arrayal dos Hebreos? então soubéraõ, que a Arca de JEHOVAH era vinda a o arrayal.

7 Poloque os Philisteos se atemorizáraõ; porque diziaõ; Deus veyo a o arrayal: diziaõ mais, ay de nos! que tal não succedeo hontem *nem* ant' hontem.

8 Ay de nos! quem nos livrará da mão destes grandiosos Deuses? estes são os Deuses, que feriraõ a os Egypcios com toda plaga, junto a o deserto.

9 Esforçae vos, e sede varoens, ó Philisteos, para que por ventura não venhais a servir a os Hebreos, como elles serviraõ a vosoutros: sede pois varoens, e pelejae.

10 Então pelejáraõ os Philisteos, e Israel foy ferido, e fugiraõ cadahum a suas tendas; e fez se tam grande estrago, que cahiraõ de Israel trinta mil homens de pê.

11 E foy tomada a Arca de Deus: e os dous filhos de Eli, Hophni e Pinehas morrêraõ.

12 Então correo da batalha hum varaõ de Benjamin, e chegou o mesmo dia a Silo: e trazia seus vestidos rotos, e terra sobre sua cabeça.

13 E chegando elle, eis que Eli estava assentado sobre huã cadeira, atalayando á huã banda do caminho; porquanto seu coração estava tremendo pola Arca de Deus: entrando pois aquelle varaõ a denunciar *isto* na cidade, toda a cidade gritou.

14 E ouvindo Eli a voz do grito, disse; que voz de alvoroço he esta? então aquelle varaõ se apresurou, e veyo, e o denunciou a Eli.

15 (E era Eli de idade de noventa e oito annos: e seus olhos estavaõ *tam* escurecidos, que ja não podia ver.)

16 E disse aquelle varaõ a Eli; eu sou o que venho da batalha; porque eu fugi hoje da batalha: e disse elle, que cousa succedeo, filho meu?

17 Então respondeo o que trazia as novas, e disse; Israel fugio de diante da face dos Philisteos, e tambem grande desfeita houve entre o povo: de mais disto tambem teus dous filhos, Hophni e Pinehas morrêraõ, e a Arca de Deus he tomada.

18 E succedeo que, fazendo elle menção da Arca de Deus, *Eli* cahio da cadeira para tras, da banda da porta, e o toutico se lhe quebrou, e morreo; porquanto o varaõ era velho e pesado; e elle tinha julgado a Israel quarenta annos.

19 E estando sua nora, a mulher de Pinehas prenhe, e *perto* para parir, e ouvindo estas novas de que a Arca de Deus era tomada, e que seu sogro e seu marido morrêraõ, encurvou se, e pario; porquanto as dores lhe sobreviêraõ.

20 E quasi a o tempo que se hia morrendo, disséraõ as mulheres, que estavaõ com ella; não temas, porque tens parido filho: porem ella não respondeo, e nisso não pôs o coração.

21 E chamou a o menino, Icabod; dizendo: a gloria he levada de Israel: porquanto a Arca de Deus fora levada presa, e por amor de seu sogro, e de seu marido.

21 E disse; de Israel a gloria he levada presa: pois he tomada a Arca de Deus.

CAPITULO V.

OS Philisteos pois tomáraõ a Arca de Deus: e a trouxêraõ de Eben-Haezer a Asdod.

2 E tomáraõ os Philisteos a Arca de Deus, e a metêraõ em casa de Dagon, e a posêraõ junto a Dagon.

3 Levantando se porem de madrugada os de Asdod o dia seguinte, eis que Dagon estáva cahido em terra sobre sua face perante a Arca de JEHOVAH: e tomáraõ a Dagon, e tornáraõ o a pôr em seu lugar.

4 E levantando se de madrugada o dia seguinte pela manhã, eis que Dagon jazia cahido em terra sobre sua face perante a Arca de JEHOVAH:

com a cabeça de Dagon, e ambas as palmas de suas mãos cortadas sobre o umbral, Dagon sómente ficou sobre elle.

5 Poloque nem os sacerdotes de Dagon, nem *ninguem* de todos os que entraõ na casa de Dagon, pisaõ o umbral de Dagon em Asdod, até o dia de hoje.

6 Porem a mão de JEHOVAH se agravou sobre os de Asdod, e os assolou: e ferio os com almorreimas, a Asdod, e a seus termos.

7 Vendo então os varoens de Asdod, que assi o *negocio* hia, disséraõ; não fique comnosco a Arca de Deus de Israel; pois sua mão he ardua sobre nós, e sobre Dagon nosso Deus.

8 Poloque enviáraõ, e congregáraõ a si a todos os principes dos Philisteos, e disséraõ; que faremos com a Arca do Deus de Israel? e responderáõ, a Arca do Deus de Israel rodee a Gath: assi a rodeáraõ com a Arca do Deus de Israel.

9 E foy que, desde que a ouvêraõ rodeado com ella, a mão de JEHOVAH veyo contra aquella cidade, com muy grande vexação; pois ferio a os varoens daquella cidade, desdo pequeno até o grande: e tinhaõ almorreimas nas partes secretas.

10 Então enviáraõ a Arca de Deus a Ekron: succedeo porem que, vindo a Arca de Deus a Ekron, os de Ekron exclamáraõ, dizendo: transportáraõ a my a Arca do Deus de Israel, para matarem a my e a meu povo.

11 E enviáraõ, e congregáraõ a todos os Principes dos Philisteos, e disséraõ; envie a Arca do Deus de Israel, e torne se a seu lugar, para que não mate nem a my, nem a meu povo: porquanto avia mortal vexação em toda a cidade, e a mão de Deus muyto se agravára ali.

12 E os homens que não morriãõ, eraõ tam feridos com almorreimas, que o clamor da cidade subia até o ceo.

CAPITULO VI.

AVENDO pois estado a Arca de JEHOVAH em terra dos Philisteos sete meses.

2 Os Philisteos chamáraõ a os sacerdotes e a os adivinhos, dizendo:

que faremos com a Arca de JEHOUAH? fazei nos saber, com que a tornaremos a enviar a seu lugar.

3 Os quaes dissérao; se enviardes a Arca do Deus de Israel, não a enviéis vazia; porem rendendo lhe rendereis a expiação da culpa: então saraeis, e saber se vos fará, porque sua mão se não desvia de vosoutros.

4 Então dissérao; qual he a expiação da culpa, que lhe avemos de render? e dissérao; segundo o numero dos Principes dos Philisteos, cinco almorreimas de ouro, e cinco ratos de ouro: porquanto a plaga he huã mesma sobre todos vosoutros, e sobre vossos Principes.

5 Fazei pois as formas de vossas almorreimas, e as formas de vossos ratos, que andaõ destruindo a terra, e dae gloria a o Deus de Israel: porventura alleviará sua mão de sobre vosoutros, e de sobre vosso Deus, e de sobre vossa terra.

6 Porque pois agravarieis vosso coração, como os Egypcios e Pharaõ agraváraõ seu coração? porventura depois de os aver tratado tam mal, os não deixáraõ ir, e se foraõ?

7 Agora pois tomae e fazei vos hum carro novo, e tomae duas vacas que criem, sobre que não subio jugo: e ponde as vacas a o carro, e torneae seus bezerros de após ellas á caõa.

8 Então tomae a Arca de JEHOUAH, e ponde a sobre o carro, e as obras de ouro, que lhe aveis de render em expiação de culpa, metei em hum cofre a seu lado: e assi a enviareis, e vá se.

9 Vede então, se subir pelo caminho de seu termo a Beth-Semes, elle nos fez este grande mal: e se não, saberemos, que sua mão nos não tocou, e que isto nos succedeo á caso.

10 E aquelles varoens fizéraõ assi, e tomáraõ duas vacas que criavaõ, e as poséraõ a o carro: e seus bezerros encerráraõ em casa.

11 E poséraõ a Arca de JEHOUAH sobre o carro: como tambem o cofre com os ratos de ouro, e com as formas de suas almorreimas.

12 Então as vacas directamente se encaminháraõ a o caminho de Beth-Semes, e seguiaõ hum mesmo cami-

nho, indo andando e berrando, sem desviar se, nem á maõ direita, nem á esquerda: e os Principes dos Philisteos se foraõ tras dellas, até o termo de Beth-Semes.

13 E os de Beth-Semes andavaõ segando a sega do trigo no valle, e levantando seus olhos viraõ a Arca, e vendo a se alegráraõ.

14 E o carro veyo a o campo de Josua o Beth-Semita, e parou ali; e ali estava huã grande pedra: e fendéraõ a madeira do carro, e as vacas offererecéraõ a JEHOUAH em holocausto.

15 E os Levitas descendéraõ a Arca de JEHOUAH, como tambem o cofre, que estava junto a ella, em que estavaõ as obras de ouro, e poséraõ os sobre aquella grande pedra: e os varoens de Beth-Semes offererecéraõ holocaustos, e sacrificáraõ sacrificios a JEHOUAH o mesmo dia.

16 E vendo aquillo os cinco principes dos Philisteos, tornáraõ se a Ekron o mesmo dia.

17 Estas saõ pois as almorreimas de ouro, que renderáõ os Philisteos a JEHOUAH em expiação da culpa: por Asdod huã, por Gaza outra, por Askelon outra, por Gath outra, por Ekron outra.

18 Como tambem os ratos de ouro, segundo o numero de todas as cidades dos Philisteos, que estavaõ sob os cinco principes, desdas cidades fortes, até as aldeas: e até Abel, a grande pedra, sobre que poséraõ a Arca de JEHOUAH, que ainda está até o dia de hoje no campo de Josua o Beth-Semita.

19 E dentre os varoens de Beth-Semes ferio JEHOUAH a alguns, porquanto olháraõ na Arca de JEHOUAH; até ferir do povo cincoenta mil e setenta homens: então o povo se entristeceo, porquanto JEHOUAH fizera tam grande estrago entre o povo.

20 Então disséraõ os varoens de Beth-Semes; quem poderia estar em pé perante a face de JEHOUAH, este Deus santo? e a quem subirá desde nos outros.

21 Enviáraõ pois mensageiros a os moradores de Kiriath-Jearim, dizendo: os Philisteos tem tornado a Ar-

ca de JEHOUAH; descendei pois, e fazei a subir a vosoutros.

CAPITULO VII,

ENTAO viéraõ os varoens de Kiriath-Jearim, e leváraõ a Arca de JEHOUAH, e a trouxéraõ á casa de Abinadab no outeiro: e consagráraõ a Eleazar seu filho, paraque guardasse a Arca de JEHOUAH.

2 E foy que desd'aquelle dia a Arca ficou em Kiriath-Jearim, e tantos dias se passáraõ, que chegáraõ até vinte annos, e lamentava toda a casa de Israel após JEHOUAH.

3 Então fallou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: se com todo vosso coração vos converterdes a JEHOUAH, tiree dentre vosoutros os deuses estranhos, e os Astharothes: e endereçae vosso coração a JEHOUAH, e servi a elle só; e vos arrebatará da maõ dos Philisteos.

4 Então os filhos de Israel tiráraõ dentre si a os Baalins e a os Astharothes: e serviráõ só a JEHOUAH.

5 Disse mais Samuel; congregae a todo Israel em Mispa: e orarei por vos outros a JEHOUAH.

6 E congregáraõ se em Mispa, e tiráraõ agoa, e a derramáraõ perante a face de JEHOUAH, e jejumáraõ aquelle dia, e disséraõ ali; Pecamos contra JEHOUAH: e julgava Samuel a os filhos de Israel em Mispa.

7 Ouvindo pois os Philisteos, que os filhos de Israel estavaõ congregados em Mispa, subíraõ os Mayoraes dos Philisteos contra Israel: o que ouvindo os filhos de Israel, teméraõ de diante da face dos Philisteos.

8 Poloque disséraõ os filhos de Israel a Samuel; não cesses de clamar a JEHOUAH nosso Deus por nos outros: paraque nos livre da maõ dos Philisteos.

9 Então tomou Samuel hum cordeiro de leite, e sacrificou o inteiro em holocausto a JEHOUAH: e clamou Samuel a JEHOUAH por Israel, e JEHOUAH lhe deu ouvidos.

10 E succedeo que, estando Samuel sacrificando o holocausto, os Philisteos chegáraõ á peleja contra Israel: e trovoou JEHOUAH aquelle dia com grande trovoadã sobre os Philisteos,

e tam feramente os assombrou, que foraõ desfeitos perante a face dos filhos de Israel.

11 E os varoens de Israel sahíraõ de Mispa, e perseguíraõ os Philisteos: e os feríraõ até abaixo de Beth Car.

12 Então tomou Samuel huã pedra, e a pôs entre Mispa e Sen, e chamou seu nome, Eben-Haezer: e disse; até aqui nos ajudou JEHOUAH.

13 Assi os Philisteos foraõ abatidos, e nunca mais viéraõ a os termos de Israel: porquanto a maõ de JEHOUAH foy contra os Philisteos todos os dias de Samuel.

14 E as cidades, que os Philisteos tinhaõ tomado a Israel, tornáraõ se a Israel, desde Ekron até Gath; e até seus termos Israel arrebatou da maõ dos Philisteos: e houve paz entre Israel e entre os Amoreos.

15 E Samuel julgou a Israel todos os dias de sua vida.

16 E hia de anno em anno, e rodeava a Beth-El, e a Gilgal, e a Mispa: e julgava a Israel em todos aquelles lugares.

17 Porem tornava se a Rama, porquanto estava ali sua casa, e ali julgava a Israel: e edificou ali hum altar a JEHOUAH.

CAPITULO VIII.

FOY que, sendo Samuel ja velho, constituiu a seus filhos por Juizes sobre Israel.

2 E era o nome de seu filho primogenito, Joel, e o nome de seu segundo, Abiá: e foraõ Juizes em Bersebá.

3 Porem seus filhos não andáraõ em seus caminhos, antes se inclináraõ á avareza, e tomáraõ presentes, e pervertéraõ o direito.

4 Então todos os anciaõs de Israel se congregáraõ, e viéraõ a Samuel a Rama.

5 E disséraõ lhe; eis que ja velhos, e teus filhos não andaõ em teus caminhos: poloque constitue agora rey sobre nos, para julgar nos, como todas as gentes o costumáõ.

6 Porem esta palavra pareceo mal em olhos de Samuel, quando disséraõ; dà nos rey, para julgar nos: e Samuel orou a JEHOUAH.

7 E disse JEHOVAH a Samuel; ouve a voz do povo, em tudo quanto te disserem: pois não te tem engeitado a ty, antes a my me tem engeitado, para que não reyne sobre elles.

8 Conforme a todas as obras, que fizéraõ, desdo dia que os tirei de Egypto até o dia de hoje, e a my me deixáraõ, e a outros deuses serviráõ: assi comtigo tambem o fazem.

9 Agora pois ouve sua voz: porem protestando lhes protesta, e notifica lhes o costume do rey, que houver de reynar sobre elles.

10 E fallou Samuel todas as palavras de JEHOVAH, a o povo, que lhe pedia rey.

11 E disse: este será o costume do rey, que houver de reynar sobre vos outros: a vossos filhos tomará, e os porá a seus carros e a seus cavalleiros, para que corraõ diante de seus carros.

12 E porá os por mayoraes de milhares e de cincoentenas: e para que lavrem suas lavouras, e seguem suas segas, e façãõ suas armas de guerra, e os petrechos de seus carros.

13 E a vossas filhas tomará por boticarias, e cozinheiras, e padeiras.

14 E vossas terras, e vossas vinhas, e vossos melhores olivares tomará, e os dará a seus criados.

15 E vossas sementes, e vossas vinhas dezimarã, e as dará a seus eunuchos, e a seus criados.

16 Tambem vossos criados, e vossas criadas, e vossos melhores mancebos, e vossos asnos tomará: e com elles fará sua obra.

17 Vosso rebanho dezimarã: e vos lhe servireis de criados.

18 Entaõ naquelle dia clamereis por causa de vosso rey, que vos houverdes escolhido: mas JEHOVAH vos não ouvirá naquelle dia.

19 Porem o povo não quiz ouvir a voz de Samuel: e disséraõ; não, senão que rey averá sobre nos outros.

20 E nos tambem seremos como todas as *de mais* gentes: e nosso rey nos julgará, e sahirá diante de nos outros, e fará nossas guerras.

21 Ouvindo pois Samuel todas as palavras do povo, fallou as perante os ouvidos de JEHOVAH.

22 Entaõ JEHOVAH disse a Samuel; dá ouvidos a sua voz, e constitue lhes rey: entaõ Samuel disse a os varoens de Israel; va se cadaqual a sua cidade.

CAPITULO IX.

E AVIA hum varaõ de Benjamin, cujo nome era Kis, filho de Abiel, filho de Tseror, filho de Bechorath, filho de Aphiah, filho de hum varaõ de Jemini: varaõ esforçado.

2 Este tinha hum filho, cujo nome era Saul, mancebo, e tam formoso, que entre os filhos de Israel não avia outro homem mais formoso que elle: desdos ombros a riba era mais alte que todo o povo.

3 E perdéraõ se as burras de Kis, pae de Saul: poloque disse Kis a seu filho Saul; toma agora comtigo a hum dos moços, e levanta te, e vay a buscar as burras.

4 Passou pois pela montanha de Ephraim, e *d'ali* passou á terra de Salisa, porem não as acháraõ: despois passáraõ á terra de Sahalim, porem tampouco ali estavaõ; tambem passou á terra de Jemini, porem tampouco as acháraõ.

5 Vindoelles entaõ á terra de Zuph, Saul disse a seu moço, que com elle hia, vem, e tornemos nos: para que porventura meu pae não deixe o cuidado das burras, e por nos outros se congexe.

6 Porem elle lhe disse; eis que está hum varaõ de Deus nesta cidade, e varaõ honrado he; tudo quanto diz, vem infallivelmente: vamos nos agora lá, por ventura que nos mostrará o caminho, que devemos seguir.

7 Entaõ Saul disse a seu moço; eis porem, se *la* formos, que levaremos entaõ a aquelle varaõ? porque o paõ de nossos alforges se acabou, e presente nenhum temos, que levar a o varaõ de Deus: que temos?

8 E o moço tornou a responder a Saul, e disse; eisque ainda se acha em minha mãõ hum quarto de Siclo de prata: o qual darei a o varaõ de Deus, para que nos mostre o caminho.

9 (Antigamente cadaqual em Israel, indo a consultar a Deus, assi dizia; vinde e vamos a o vidente: por-

que o que hoje *se chama* Propheta, antigamente se chamava vidente.

10 Entaõ disse Saul a seu moço; bem dizes, vem pois, vamos: e foraõ se á cidade, aonde estava o varaõ de Deus.

11 E subindo elles pela subida da cidade, acharaõ huãs moças, que sahiaõ a tirar agoa: e disseraõ lhes; está o vidente aqui?

12 E ellas lhes respondéraõ, e disséraõ, si, eilo aqui perante ty: apresura te pois, porque hoje veyo á cidade; porquanto o povo tem hoje sacrificio no alto.

13 Entrando vosoutros na cidade, logo o achareis, antes que suba a o alto a comer; porquanto o povo não comerá, até que elle não venha; porque elle abendiçoa a o sacrificio, e despois comem os convidados: subi pois agora, que hoje o achareis.

14 Subiráõ pois á cidade: e vindo elles a o meyo da cidade, eis que Samuel lhes sahio a o encontro, para subir a o alto.

15 Porquanto JEHOVAH o revelára a os ouvidos de Samuel, hum dia antes que Saul viesse, dizendo.

16 Amanhaã a estas horas te enviarei hum varaõ da terra de Benjamin, a o qual ungrás por Guia sobre meu povo de Israel, e elle livrará a meu povo da mãõ dos Philisteos: porque tenho attentado para meu povo; porquanto seu clamor chegou a my.

17 E em Samuel vendo a Saul, JEHOVAH lhe respondeo, eis aqui o varaõ, de quem ja te tenho dito, este dominará sobre meu povo.

18 E Saul se achegou a Samuel no meyo da porta, e disse; mostra me ora, aonde está aqui a casa do vidente.

19 E Samuel respondeo a Saul, e disse; eu sou o vidente; sube perante my a o alto, e comei hoje comigo: e pela manhaã te despedirei, e tudo quanto está em teu coração, te notificarei.

20 Que quanto a as burras, que se te perdéraõ, hoje ha tres dias, deixa o cuydado dellas; porque ja saõ achadas: e cujo he todo o desejo que ha em Israel? porventura não he teu, e de toda a casa de teu pae?

21 Entaõ respondeo Saul, e disse; porventura não sou filho de Jemini, da mais pequena das tribus de Israel? e minha geraçãõ a mais pequena de todas as gerações da tribu de Benjamin? porque pois me fallas com semelhantes palavras.

22 Porem Samuel tomou a Saul e a seu moço, e os levou á camara; e deu lhe lugar á cabeceira dos convidados, que eraõ quasi até trinta varoens.

23 Entaõ disse Samuel a o cozinheiro, dá cá a porçaõ, que te dei: de que te disse, pôe a á parte comtigo.

24 Levantou pois o cozinheiro huã espadaõ, com o que avia nella, e a pôs perante Saul; e disse Samuel, eis que isto he o sobejo, pôe o diante de ty, e come; porque a seu tempo se guardou para ty, dizendo eu; tenho convidado a o povo: assi comeo Saul com Samuel aquelle dia.

25 Entaõ descendéraõ do alto á cidade: e fallou com Saul sobre o terrado.

26 E se levantáraõ de madrugada; e foy que, quasi a o subir da alva, chamou Samuel a Saul a o terrado, e *lhe* disse; levanta te, e despedir te hei: entaõ Saul se levantou, e ambos, elle e Samuel, sahirãõ fora.

27 E descendendo elles até o cabo da cidade, Samuel disse a Saul; dize a o moço, que passe avante de nos; (e passou:) porem tu espera agora, e te farei ouvir a palavra de Deus.

CAPITULO X.

ENTAÕ tomou Samuel huã almolia de azeite, e a derramou sobre sua cabeça, e beijou o, e disse; porventura te não tem unguido JEHOVAH por Guia sobre sua herdade?

2 Em partindo te hoje de my, acharás a dous varoens junto a o sepulcro de Rachel, no termo de Benjamin em Tselsah: os quaes te dirãõ, achadas saõ as burras, que foste a buscar; e eis que ja teu pae deixou o negocio das burras, e anda congoxado por vosoutros, dizendo; que farei por meu filho?

3 E como d'ali passares mais a diante, e chegares a Elon-Thabor, ali

te acharão tres varoês, que vão subindo a Deus a Beth-El: hum levando tres cabritos, e outro tres bolos de pão, e outro huã borracha de vinho.

4 E perguntar te haõ, como estás, e dar te haõ dous paês, que tomarás de sua mão.

5 Entaõ virás a o outeiro de Deus, aonde está a guarnição dos Philisteos: e será que, em entrando ali na cidade, encontrarás hum rancho de Prophetas, que descendem do alto, e *traxem* diante de si alaúdes, e tamborys, e frautas, e harpas, e prophetizarão.

6 E o Espirito de JEHOVAH será prestes sobre ty, e prophetizarás com elles, e mudar te has em outro homem.

7 E será que, quando estes sinaes te vierem, faze o que te vier á mão; porquanto Deus he contigo.

8 Tu porem descenderás diante de my a Gilgal; e eis que eu a ty descenderel, a sacrificar holocaustos, e a offerecer offertas gratificas: *ali* sete dias esperarás, até que eu venha a ty, e te notifique o que has de fazer.

9 Sucedeo pois que, em virando elle as costas, para partirse de Samuel, Deus lhe mudou o coração *em* outro: e todos aquelles sinaes viêraõ aquelle mesmo dia.

10 E chegando elles a o outeiro, eis que hum rancho de Prophetas lhe sahio a o encontro: e o Espirito de JEHOVAH foi prestes sobre elle, e prophetizava entre elles.

11 E aconteceu que, como todos os que dantes o conheciaõ, virão, eis que com os Prophetas prophetizava entaõ disse o povo, cadaqual a seu companheiro; que he o que succedeo a o filho de Kis? tambem Saul está entre os Prophetas?

12 Entonces hum varaõ d'ali respondeu, e disse; pois quem he seu pae delles? poloque se tornou em proverbio; tambem Saul está entre os Prophetas?

13 E acabando de prophetizar, veio a o alto.

14 E disse lhe o tio de Saul a elle, e a seu moço, aonde fostes? e disse elle, a buscar as burras, e vendo que não apareciaõ, viemos a Samuel.

15 Entaõ disse o tio de Saul: ora declara me, que vos disse Samuel?

16 E disse Saul a seu tio; a o certo nos declarou, que as burras se acháraõ: porem o negocio do reyno, de que Samuel fallára, lhe não declarou.

17 Convocou pois Samuel o povo a JEHOVAH em Mispá.

18 E disse a os filhos de Israel, assi disse JEHOVAH, o Deus de Israel; eu fiz subir a Israel de Egypto, e livre vos da mão dos Egyptios, e da mão de todos os reynos, que vos opprimiaõ.

19 Mas vosoutros tendes engeitado hoje a vosso Deus, que vos livrou de todos vossos males e trabalhos, e lhe tendes dito; põe rey sobre nosoutros: agora pois vos ponde perante a face de JEHOVAH, por vossas tribus e por vossos milhares.

20 Fazendo pois chegar Samuel a todas as tribus, tomouse a tribu de Benjamin.

21 E fazendo chegar a tribu de Benjamin por suas geraçoês, tomou se a geração de Matri: e *della* se tomou Saul, filho de Kis; e o buscáraõ, porem não se achou.

22 Entaõ tornáraõ a perguntar a JEHOVAH, se aquelle varaõ ainda viria ali? e disse JEHOVAH, eis que se escondeo entre a bagagem.

23 E corrêraõ, e o tomáraõ d'ali, e se pôs em meyo do povo: e desdo ombro a riba, era mais alto que todo o povo.

24 Entaõ disse Samuel a todo o povo, vedes ja a quem JEHOVAH tem elegido? pois em todo o povo ninguem ha semelhante a elle: entaõ jubilou todo o povo, e dissêraõ; viva El Rey!

25 E disse Samuel a o povo o direito do reyno, e escreveo o em hum livro, e o pôs perante a face de JEHOVAH: entaõ enviou Samuel a todo o povo, cadaqual a sua casa.

26 E foy se tambem Saul a sua casa a Gibeá: e foraõ com elle do exercito *aquelles* cujos corações Deus tocára.

27 Mas os filhos de Belial dissêraõ; he este o que nos ha de livrar? e o desprezáraõ, e não lhe trouxêraõ presentes: porem elle se fez como surdo.

CAPITULO XI.

ENTAÕ subio Nahas o Ammonita, e sitiou a Jabes de Gilead: e dissêraõ todos os varoês de Jabes a Nahas, faze alliança com nosco, e te serviremos.

2 Porem Nahas o Ammonita lhes disse; com esta *condição* farei *alliança* a comvosco, que a todos vos arranque o olho direito, e *assi* ponha esta affronta sobre todo Israel.

3 Entaõ os Anciãos de Jabes lhe dissêraõ; deixa nos por sete dias, paraque enviemos mensageiros por todos os termos de Israel: e não avendo ninguem que nos livre, entaõ sahiremos a ti

4 E vindo os mensageiros a Gibeá de Saul, falláraõ estas palavras perante os ouvidos do povo: entaõ todo o povo levantou sua voz, e chorou.

5 E eis que Saul após os boys vinha do campo, e disse Saul; que tem o povo, que choraõ? e contáraõ lhe as palavras dos varoês de Jabes.

6 Entaõ o Espirito de Deus investio a Saul, em ouvindo estas palavras: e sua ira se encendeo em grande maneira.

7 E tomou hum par de boys, e cortou os em pedaços, e os enviou a todos os termos de Israel pelas mãos dos mensageiros, dizendo, qualquer que não sahir após Saul e após Samuel, assi se fará a seus boys: entaõ cahio o temor de JEHOVAH sobre o povo, e sahirão como hum só varaõ.

8 E contou os em Bezek: e houve dos filhos de Israel trezentos mil, e dos varoês de Juda trinta mil.

9 Entaõ disseraõ a os mensageiros, que viêraõ, assi direis a os varoês de Jabes de Gilead; à manhaã em aquecendo o sol, vos virá livramento: vindo pois os mensageiros, e denunciando o a os varoens de Jabes, alegráraõ se.

10 E os varoens de Jabes dissêraõ; à manhaã sahiremos a vosoutros: entaõ nos fareis conforme a tudo que parecer bem em vossos olhos.

11 E foy que o dia seguinte Saul pôs a o povo em tres esquadroens, e viêraõ a o meyo do arrayal pela vela da manhaã; e ferirão a Ammon, até

que o dia aqueceo: e foy que os restantes se derramáraõ, que não ficáraõ dous delles juntos.

12 Entaõ disse o povo a Samuel; quem he aquelle que dizia; Saul reynaria sobre nos? dae cá a aquelles varoens, e os mataremos.

13 Porem Saul disse, não morrerá varaõ algum neste dia: pois hoje tem feito JEHOVAH livramento em Israel.

14 E disse Samuel a o povo; vinde, vamos nos a Gilgal, e renovemos ali o reyno.

15 E todo o povo se foy a Gilgal, e levantáraõ ali a Saul por rey perante a face de JEHOVAH em Gilgal; e offerecêraõ ali offertas gratificas perante a face de JEHOVAH: e Saul se alegrou muyto ali, com todos os varoens de Israel.

CAPITULO XII.

ENTAÕ disse Samuel a todo Israel, eis que ouvi vossa voz em tudo quanto me dissestes, e pus rey sobre vosoutros.

2 Agora pois, eis que el rey vai diante de vosoutros, e eu ja me envelheci e encaneci, e eis que meus filhos estaõ comvosco: e eu tenho andado perante vosoutros, desde minha mocidade até o dia de hoje.

3 Eis me *aqui*, testificae contra my perante JEHOVAH, e perante seu Ungido, cujo boy tomei, e cujo asno tomei, e a quem fiz semrazaõ, a quem tenho opprimido, e de cuja mão tenho tomado presente, e delle encubri meus olhos: e vôlo restituirei.

4 Entaõ dissêraõ; nenhuma semrazaõ nos fizeste, nem nos opprimiste: nem de mão de alguem tomaste alguã cousa.

5 E elle lhes disse; JEHOVAH seja testemunha contra vosoutros, e seu Ungido seja testemunha este dia, que nada tendes achado em minhas mãos: e disse o povo; seja testemunha.

6 Entaõ disse Samuel a o povo; JEHOVAH he o que fez a Moyses e a Aaron, e tirou a vossos paes da terra de Egypto.

7 Agora pois *aqui* vos ponde, e contenderei comvosco perante a face de JEHOVAH, sobre todas as justicas de JEHOVAH, que fez a vos e a vossos paes.

8 Avendo entrado Jacob em Egypto, vossos paes clamáráo a JEHOVAH, e JEHOVAH enviou a Moyses e a Aaron, que tiráráo a vossos paes de Egypto, e os fizéráo habitar neste lugar.

9 Porem esquecéráo se de JEHOVAH seu Deus: entãõ os vendeo em maõ de Sisera, cabeça da armada de Hasor, e em maõ dos Philisteos, e em maõ do rey dos Moabitas, que pelejáraõ contra elles.

10 E clamáráo a JEHOVAH, e disseráõ; pecámos, pois deixámos a JEHOVAH, e servímos a os Baalins, e a os Astharotes: agora pois nos arrebatada da maõ de nossos inimigos, e te serviremos.

11 E JEHOVAH enviou a Jerubbaal, e a Bedan, e a Jephthe, e a Samuel: e arrebatao vos da maõ de vossos inimigos do redor, e habitastes seguros.

12 E vendo vosoutros, que Nahas, rey dos filhos de Ammon vinha contra vos, dissestes me; naõ, se naõ rey reynará sobre nós: sendo porem JEHOVAH vosso Deus vosso rey.

13 Agora pois vedes ahi el rey, que elegestes, e que pedistes: e eis que JEHOVAH tem posto rey sobre vosoutros.

14 Se temerdes a JEHOVAH, e o servirdes, e deõdes ouvidos a sua voz, e naõ fordes rebeldes a o dito de JEHOVAH: assi vosoutros, como o rey, que reynar sobre vosoutros, andareis apõs JEHOVAH vosso Deus.

15 Mas se naõ derdes ouvidos a voz de JEHOVAH, antes fordes rebeldes a o dito de JEHOVAH: a maõ de JEHOVAH será contra vosoutros, como contra vossos paes.

16 Ponde vos tambem agora aqui, e vede esta grande cousa, que JEHOVAH ha de fazer perante vossos olhos.

17 Naõ he hoje a sega dos trigos? clamarei pois a JEHOVAH, e darã trovens e chuva: e sabereis e vereis, que he grande vosso mal, que tendes feito perante a face de JEHOVAH, pedindo rey para vosoutros.

18 Entãõ invocou Samuel a JEHOVAH, e JEHOVAH deu trovens e chuva naquella dia: poloque todo o povo temeo em grande maneira a JEHOVAH e a Samuel.

19 E todo o povo disse a Samuel, roga por teus servos a JEHOVAH teu Deus, paraque naõ venhamos a morrer: porquanto a todõs nossos peccados temos acrecentado este mal, pedindo rey para nosoutros.

20 Entãõ disse Samuel a o povo, naõ temais, vosoutros tendes cometido todo este mal: porem naõ vos desvieis de apõs JEHOVAH com todo vosso coraçãõ.

21 E naõ vos desvieis: pois seguirieis apõs as vaidades, que de nada aproveitãõ, e tam pouco livraõ, porquanto vaidades saõ.

22 Pois JEHOVAH naõ desampará a seu povo, por seu grande nome: porquanto aprouve a JEHOVAH de vos fazer seu povo.

23 E quanto a my, nunca tal aja em my, que eu peque contra JEHOVAH, deixando de orar por vosoutros: antes vos ensinarei o bem e direito caminho.

24 Tam sõmente temei a JEHOVAH, e servi o fielmente com todo vosso coraçãõ: porque vede, quam grandiosas cousas vos fez.

25 Porem se perseverardes em fazer mal: assi vos, como vosso rey, perecereis.

CAPITULO XIII.

HUM anno avia estado Saul em seu reynado: e o segundo anno reynou sobre Israel.

2 Entãõ Saul se escolheo tres mil varoens de Israel; e estavaõ com Saul dous mil em Mikmas, e na montanha de Bethel, e mil estavaõ com Jonathan em Gibeá de Benjamin: e a o resto do povo despedio, cadaqual para sua casa.

3 E Jonathan ferio a guarniçaõ dos Philisteos, que avia em Gibeá; e o que os Philisteos ouviraõ: poloque Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo, ouçaõ o os Hebreos.

4 Entãõ todo Israel ovio dizer, Saul ferio a guarniçaõ dos Philisteos, e tambem Israel se fez feder a os Philisteos: entãõ o povo foy convocado apõs Saul em Gilgal.

5 E os Philisteos se ajuntáraõ para pelear contra Israel, trinta mil carros, e seis mil cavalleiros, e povo em

multidaõ como a area, que está á borda do mar: e subiráõ, e em campo se poséráo em Mikmas, a o Oriente de Beth-Aven.

6 Vendo pois os varoens de Israel, que estavaõ em angustia; (porquanto o povo estava apertado:) o povo se escondeo pelas cavernas, e pelos espinhaes, e pelos penhascos, e pelas fortificaçoens, e pelas cavas.

7 E os Hebreos passáraõ o Jordãõ para a terra de Gad e Gilead: e estando Saul ainda em Gilgal, todo o povo veyo apõs elle tremendo.

8 E esperou sete dias, até o tempo que Samuel determinára; naõ vindo porem Samuel a Gilgal, o povo se delle espalhava.

9 Entãõ disse Saul, trazei me aqui hum holocausto, e offertas gratificas: e offereceo o holocausto.

10 E foy que, acabando elle de offerer o holocausto, eis que Samuel chegou: e Saul lhe sahio a o encontro, a saudálo.

11 Entõces disse Samuel, que fizeste? e disse Saul, porquanto via, que o povo se de my espallhava, e tu naõ vinhas a o tempo determinado dos dias, e os Philisteos ja estavaõ juntos em Mikmas:

12 Eu disse; agora descendéráõ os Philisteos a my a Gilgal, e ainda a face de JEHOVAH naõ orei seriamente: e violentei me, e offereci o holocausto.

13 Entãõ disse Samuel a Saul; parvoamente tens feito: naõ guardaste o mandamento, que JEHOVAH teu Deus te mandou; se naõ agora JEHOVAH ouvéra confirmado teu reyno sobre Israel para sempre.

14 Porem agora teu reyno naõ subsistirá: ja tem buscado JEHOVAH para si hum varaõ conforme a seu coraçãõ, e ja lhe tem mandado JEHOVAH, que seja guia sobre seu povo; porquanto naõ guardaste o que JEHOVAH te mandou.

15 Entãõ Samuel se levantou, e subio de Gilgal a Gibeá de Benjamin: e Saul contou a o povo, que se achou com elle, quasi seis centos varoens.

16 E Saul, e Jonathan seu filho, e o povo que se achou com elles, se ficáraõ em Gibeá de Benjamin: porem

os Philisteos se estavaõ em campo em Mikmas.

17 E os destruidores sahíráõ do campo dos Philisteos em tres esquadroens: hum dos esquadroens voltou pelo caminho de Ophra á terra de Saul.

18 O outro esquadraõ voltou pelo caminho de Beth-Horon: e o outro esquadraõ voltou pelo caminho do termo, que olha para o valle Tseboim a o deserto.

19 E em toda a terra de Israel nenhum ferreiro se achava: porquanto os Philisteos aviaõ dito; para que os Hebreos naõ façãõ espada nem lança.

20 Poloque todo Israel devia descender a os Philisteos, a amollar cadahum sua relha, e sua enxada, e seu machado, e seu sacho.

21 Tinhaõ porem limas adentadas para seus sachos, e para suas enxadas, e para as forquilhas de tres dentes, e para os machados, e para concertar as aguilhadas.

22 E foy que, no dia da peleja, se naõ achou nem espada, nem lança em maõ de todo o povo, que estava com Saul e com Jonathan: porem se acháraõ com Saul e com Jonathan seu filho.

23 E sahio o arrayal dos Philisteos a o passo de Mikmas.

CAPITULO XIV.

SUCEDEO pois, que hum dia disse Jonathan filho de Saul a o moço, que trazia suas armas; vem, passemos à guarniçaõ dos Philisteos, que está lá daquella banda: porem naõ o fez saber a seu pae.

2 E estava Saul a o cabo de Gibeá debaixo da romeira, que estava em Migron: e o povo, que avia com elle, era quasi seis centos varoens.

3 E Ahia, filho de Ahitub, irmaõ de Icabod, o filho de Pinehas, filho de Eli, sacerdote de JEHOVAH em Silo, trazia o Ephod: porem o povo naõ sabia, que Jonathan se fora.

4 E entre os passos, pelos quaes Jonathan procurava passar à guarniçaõ dos Philisteos, desta banda avia huã penha aguda, e da outra banda huã penha aguda: e era o nome da huã Boses, e o nome da outra Senné.

5 A huã penha a o Norte estava em frente de Mikmas : e a outra a o Sul em frente de Gibeá.

6 Disse pois Jonathan a o moço, que trazia suas armas ; vem, passemos á guarnição destes incircuncisos, porventura obrará JEHOVAH por nosoutros : porque para com JEHOVAH nenhum impedimento ha, para livrar com muytos, ou com poucos.

7 Então seu pagem de armas lhe disse, faze tudo quanto tens em teu coração : volta, vés me contigo á tua vontade.

8 Disse pois Jonathan, eis que passaremos a aquelles varoens : e nós descobriremos a elles.

9 Se nos disserem assi, parae vos, até que cheguemos a vosoutros : entãõ nos estaremos em nosso lugar, e não subiremos a elles.

10 Porem dizendo assi, subi a nosoutros, entãõ subiremos ; pois JEHOVAH os tem entregado em nossas mãos : e isto nos será por sinal.

11 Descubriendo se elles pois ambos à guarnição dos Philisteos, disséraõ os Philisteos ; eis que ja os Hebreos sahíraõ das cavernas, em que se tinhaõ escondido.

12 E os varoens da guarnição responderãõ a Jonathan, e a seu pagem de armas, e disséraõ ; subi a nosoutros, e nosoutros vôlo ensinaremos : e disse Jonathan a seu pagem de armas, sube após my ; porque JEHOVAH os tem entregado em mão de Israel.

13 Entãõ trepou Jonathan com seus pés e com suas mãos, e seu pagem de armas após elle : e cahíraõ perante a face de Jonathan, e seu pagem de armas os matava após elle.

14 E succedeo esta primeira desfeita, em que Jonathan e seu pagem de armas feríraõ até quasi vinte varoens, quasi no meyo de huã geira de terra de hum par de boys.

15 E houve tremor no arrayal, no campo e em tedo o povo ; tambem a mesma guarnição e os destruidores treméraõ : e até a terra se alvoroçou ; porquanto era tremor de Deus.

16 Vendo pois as cintinelas de Saul desde Gibeá de Benjamin, que eis que a multidaõ se derramava, e se acolhia e espanqueava :

17 Disse entãõ Saul a o povo, que estava com elle, passae logo mostra, e vede, quem dos nosos se aja ido : e passáraõ mostra, e eis que nem Jonathan, nem seu pagem de armas estavam ali.

18 Entãõ Saul disse a Ahia, traze aqui a Arca de Deus : (porquanto aquella dia a Arca de Deus estava com os filhos de Israel.)

19 E foy que, estando Saul ainda fallando com o sacerdote, o alvoroço que avia no arrayal dos Philisteos hia crescendo muyto, e se multiplicava : poloque disse Saul a o sacerdote, retira tua mão.

20 Entãõ Saul e todo o povo, que avia com elle, se convocáraõ, e vierãõ á peleja : e eis que a espada do hum era contra o outro, e houve muy grande tumulto.

21 Tambem com os Philisteos avia Hebreos como d'antes, que subíraõ com elles a o arrayal de redor : e tambem estes se ajuntáraõ com os Israelitas, que avia com Saul e Jonathan.

22 Ouvindo pois todos os varoens de Israel, que se escondéraõ pela montanha de Ephraim, que os Philisteos fugiaõ : tambem elles de perto seguíraõ na peleja após elles.

23 Assi livrou JEHOVAH a Israel aquella dia : e o arrayal passou a Beth-Aven.

24 E estavaõ os varoens de Israel ja esbofados aquella dia : porquanto Saul conjurára a o povo, dizendo, maldito o varaõ, que comer paõ até a tarde, paraque me vingue de meus inimigos ; poloque todo o povo não provára algum paõ.

25 E toda a terra chegou a hum bosque : e avia mel na superficie do campo.

26 E chegando o povo a o bosque, eis que avia hum manancial de mel : porem ninguem chegou sua mão á boca, por quanto o povo temia a conjuração.

27 Porem Jonathan não ouvíra, quando seu pae conjurára a o povo, e estendeo a ponta da vara, que estava em seu mão, e a molhou em hum favo de mel : e tornando sua mão á boca, seus olhos se aclaráraõ.

28 Entãõ respondeo hum do povo, e disse ; solennemente conjuro teu pae a o povo, dizendo ; maldito o varaõ que comer hoje algum paõ ; poloque o povo desfalece.

29 Entãõ disse Jonathan ; meu pae tem turbado a terra ; vede ora, como saõ aclarados meus olhos por gostar hum pouco deste mel.

30 Quanto mais, se o povo hoje livremente coméra do despojo, que achou de seus inimigos : porem agora não foy tam grande o estrago dos Philisteos.

31 Feríraõ porem aquella dia a os Philisteos desde Mikmas até Ayalon : e o povo se cansou muyto.

32 Entãõ o povo se lançou a o despojo, e tomáraõ ovelhas, e vacas, e bezerros, e os degoláraõ no chaõ : e o povo os comeo com sangue.

33 E o denunciáraõ a Saul, dizendo ; eis que o povo peca contra JEHOVAH, comendo com sangue : e disse elle, aleivamente fizestes ; revolvi me hoje huã grande pedra.

34 Disse mais Saul, derramae vos entre o povo, e dizei lhes, trazei me cadaqual seu boy, e cadaqual sua ovelha, e degolae os aqui, e comei, e não pequeis contra JEHOVAH, comendo com sangue : entãõ todo o povo trouxe de noite cadaqual com sua mão seu boy, e os degoláraõ ali.

35 Entãõ edificou Saul a JEHOVAH hum altar : este foy o primeiro altar, que edificou a JEHOVAH.

36 Depois disse Saul ; descendamos de noite após os Philisteos, e os saqueemos até que amanheça a luz, e não deixemos de resto hum varaõ delles ; e disséraõ, tudo que parecer bem em teus olhos, faze : disse porem o sacerdote, cheguemos nos aqui a Deus.

37 Entãõ consultou Saul a Deus, dizendo ; descenderei após os Philisteos ? entregálos has em mão de Israel ? porem aquella dia lhe não respondeo.

38 Entãõ disse Saul, chegae vos para cá de todos os cantos do povo : e informae vos, e vede, em que se cometeo hoje este pecado.

39 Porque vive JEHOVAH, que salva a Israel, que ainda que fosse em

meu filho Jonathan, morrerá de morte : e ninguem de todo o povo lhe respondeo.

40 Disse mais a todo Israel ; vosoutros estareis a huã banda, e eu e meu filho Jonathan estaremos á outra banda : entãõ disse o povo a Saul, faze o que parecer bem em teus olhos.

41 Fallou pois Saul a JEHOVAH Deus de Israel ; mostra a o innocente ; entãõ Jonathan e Saul foraõ tomados *por sorte*, e o povo sahio *livre*.

42 Entãõ disse Saul ; lança a *sorte* entre my e meu filho Jonathan : e foy tomado Jonathan.

43 Disse entãõ Saul a Jonathan ; declara me o que teus feito : e Jonathan lh'o declarou, e disse ; tam somente gostei hum pouco de mel com a ponta da vara, que estava em minha mão ; eis me *aqui*, morrerei ?

44 Entãõ disse Saul ; assi *me* faça Deus, e assi acrecente : que morrerás de morte, Jonathan.

45 Porem o povo disse a Saul, morreria Jonathan, que obrou tam grande salvaçãõ em Israel ? nunca tal suceda ; vive JEHOVAH, que nem hum cabelo de sua cabeça ha de cahir em terra ! pois com Deus isso fez hoje : assi o povo livrou a Jonathan, que não morreo.

46 E Saul subio de após os Philisteos : e os Philisteos se foraõ a seu lugar.

47 Entãõ tomou Saul o reyno sobre Israel : e pelejou contra todos seus inimigos do redor ; contra Moab, e contra os filhos de Ammon, e contra Edom, e contra os reys de Tsoba, e contra os Philisteos, e para onde quer que se tornava, executava castigos.

48 E houve se valerosamente, e ferio a os Amalekitas : e libertou a Israel da mão dos que o saqueavaõ.

49 E os filhos de Saul eraõ Jonathan, e Isvi, e Malchisua : e os nomes de suas duas filhas eraõ *estes*, o nome da mayor, Merab, e o nome da menor, Michal.

50 E o nome da mulher de Saul, Ahinoam, filha de Ahimaás : e o nome de seu Geral da milicia, Abiner, filho de Ner, tio de Saul.

51 E Kis era pae de Saul ; e Ner, pae de Abner, era filho de Abiel.

52 E houve forte guerra contra os Philisteos, todos os dias de Saul: porque a todos valentes e valerosos varoens, que Saul via, ajuntava comsigo.

CAPITULO XV.

ENTAÕ disse Samuel a Saul, JEHOVAH me enviou, a que te ungissem por rey sobre seu povo, sobre Israel: ouve pois agora a voz das palavras de JEHOVAH.

2 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, visitado tenho o que fez Amalek a Israel: como se lhe opôs no caminho, quando subia de Egypto.

3 Vae pois agora, e fere a Amalek; e ponde em interdito a tudo quanto tiver, e não lhe perdoes: porem matará desdo varão até a mulher, desdos meninos até os da mama, desdos boys até as ovelhas, e desdos camelos até os asnos.

4 O que Saul denunciou a o povo, e contou os em Telaim, duzentos mil homens de pé: e dez mil varoens de Juda.

5 Chegando pois Saul á cidade de Amalek, pôs emboscada no valle.

6 E disse Saul a os Keneos, ide vos, retirei vos, e sahi vos do meyo dos Amalekitas, para que vos não expella juntamente com elles, porque vos usastes de misericordia com todos os filhos de Israel, quando subiraõ de Egypto: assi os Keneos se retiraraõ do meyo dos Amalekitas.

7 Entaõ ferio Saul a os Amalekitas desde Havila até vires a Sur, que está em frente de Egypto.

8 E tomou vivo a Agag, rey dos Amalekitas: porem a todo o povo pôs em interdito a fio da espada.

9 Assi que Saul e o povo perdoáraõ a Agag, e o melhor das ovelhas e das vacas, e as da segunda sorte, e a os cordeiros, e a o melhor que avia, e não os quizeraõ por em interdito: porem a toda cousa desprezível e esvae-cível poséraõ em interdito.

10 Entaõ foy a palavra de JEHOVAH a Samuel, dizendo,

11 Arrependo me de aver posto a Saul por rey; porquanto se tornou de após my, e não confirmou minhas palavras: entaõ Samuel se encendeo, e toda a noite clamou a JEHOVAH.

12 E madrugou Samuel a encontrar a Saul pela manhaã: e foy denunciado a Samuel, dizendo; ja chegou Saul a o Carmelo, e eis que levantou para si huã columna; entaõ rodéou, e passou, e descendeo a Gilgal.

13 Veyo pois Samuel a Saul: e Saul lhe disse; benditõ tu de JEHOVAH; confirmei a palavra de JEHOVAH.

14 Entaõ disse Samuel, que berro pois de ovelhas em meus ouvidos he este, e o berro de vacas, que ouço?

15 E disse Saul, de Amalek as trouxeraõ; porquanto o povo perdoou a o melhor das ovelhas e das vacas, para offerecélas a JEHOVAH teu Deus: o resto porem temos posto em interdito.

16 Entaõ disse Samuel a Saul; espera, e notificar te hei o que JEHOVAH me disse esta noite: e elle disse lhe; falla.

17 E disse Samuel; porventura, sendo tu pequeno em teus olhos, não foste por cabeça das tribus de Israel? e JEHOVAH te ungiõ por rey sobre Israel.

18 E enviou te JEHOVAH a este caminho, e disse; vae, e põe em interdito a estes pecadores, os Amalekitas, e peleja contra elles, até que os aniquiles.

19 Porque pois não déste ouvidos á voz de JEHOVAH: antes voaste a o despojo; e fizeste o que parecia mal em olhos de JEHOVAH?

20 Entaõ disse Saul a Samuel, antes dei ouvidos á voz de JEHOVAH, e caminhei o caminho, a que JEHOVAH me enviou: e trouxe a Agag, rey de Amalek, e a os Amalekitas pus em interdito.

21 Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, o melhor do interdito: para offerecer a JEHOVAH teu Deus em Gilgal.

22 Porem Samuel disse; tem porventura JEHOVAH prazer em holocaustos e sacrificios, como em obedecer á palavra de JEHOVAH? eis que obedecer he melhor que sacrificio; estar attento *melhor he* que o sebo de carneiros.

23 Porque a rebeliaõ he pecado de feitiçaria, e o porfiar he idolatria e

culto de imagens: porquanto engeitaste a palavra de JEHOVAH, tambem elle te engeitou, para que não sejas rey.

24 Entaõ disse Saul a Samuel; pequei; porquanto tenho traspassado o dito de JEHOVAH, e tuas palavras: porque temi a o povo, e dei ouvidos a sua voz.

25 Agora pois *te rogo*, perdoa me meu pecado: e torna te comigo, para que adore a JEHOVAH.

26 Porem Samuel disse a Saul, não tornarei contigo: porquanto engeitaste a palavra de JEHOVAH, ja te engeitou JEHOVAH, para que não sejas rey sobre Israel.

27 E virando se Samuel para se ir, pegou da borda de sua capa, e rasgou se.

28 Entaõ Samuel lhe disse; JEHOVAH tem rasgado de ty hoje o reyno de Israel: e o tem dado a teu proximo, melhor que tu.

29 E tambem aquelle que he a victoria de Israel, não mente, nem se arrepende: porquanto não he homem, para que se arrependa.

30 Disse pois, pequei; honra me porem agora perante os anciaõs de meu povo, e perante Israel: e torna te comigo, para que adore a JEHOVAH teu Deus.

31 Entaõ Samuel se tornou após Saul: e Saul adorou a JEHOVAH.

32 Entaõ disse Samuel, trouxe me aqui a Agag rey dos Amalekitas; e Agag veyo a elle melindrosamente: e disse Ágag; em verdade ja se desviou a amargura da morte.

33 Disse porem Samuel, como tua espada desfilhou as mulheres, assi tua mae sera desfilhada entre as mulheres: entaõ Samuel despedaçou a Agag, perante a face de JEHOVAH em Gilgal.

34 Entõces Samuel se foy a Ramma: e Saul subio a sua casa, a Gibeã de Saul.

35 E nunca mais vio Samuel a Saul até o dia de sua morte; porque Samuel teve dó de Saul: e JEHOVAH se arrependeo de que poséra a Saul por rey sobre Israel.

CAPITULO XVI.

ENTAÕ disse JEHOVAH a Samuel; até quando terás dó de Saul, avendo o eu engeitado, para que não reyne sobre Israel? enche teu corno de azeite, e vem, enviarte hei a Isai o Bethlehemita; porque dentre seus filhos me tenho provido de rey.

2 Porem disse Samuel; como iria eu? pois ouvindo o Saul, me matará: entaõ disse JEHOVAH, toma huã bezerra das vacas, e dize; vim a sacrificar a JEHOVAH.

3 E convidará a Isai a o sacrificio: e eu te farei saber o que has de fazer, e ungir me has a quem eu te disser.

4 Fez pois Samuel o que disséra JEHOVAH, e veyo a Bethlehem: entaõ os Anciaõs da cidade tremendo lhe sahíraõ a o encontro, e disséraõ; he tua vinda *de paz*?

5 E disse elle, he *de paz*, vim a sacrificar a JEHOVAH; santificaes vos, e vinde comigo a o sacrificio: e santificou a Isai e a seus filhos, e os convidou a o sacrificio.

6 E succedeo que, entrando elles, vio a Eliab: e disse; certamente perante JEHOVAH está seu Ungido.

7 Porem JEHOVAH disse a Samuel; não attentes para sua apparencia, nem para a altura de sua estatura; porque o tenho engeitado: porque não he como vé o homem; pois o homem vé o que está perante os olhos, porem JEHOVAH vé o coração.

8 Entaõ chamou Isai a Abinadab, e o fez passar perante Samuel: o qual disse, nem a este tem escolhido JEHOVAH.

9 Entaõ Isai fez passar a Samma: porem disse; tampouco a este tem escolhido JEHOVAH.

10 Assi Isai fez passar a seus sete filhos perante Samuel: porem Samuel disse a Isai, JEHOVAH não tem escolhido a estes.

11 Disse mais Samuel a Isai; acabáraõ se os mancebos? e disse, ainda falta o menor, e eis que apascenta as ovelhas: disse pois Samuel a Isai, envia, e manda o chamar; porquanto não nos assentaremos em roda *á mesa*, até que não venha aqui.

12 Entaõ mandou *em busca delle*, e trouxe o (e era ruivo e formoso de o-

lhos, e bello de parecer :) e disse JEHOVAH, levanta te, e unge o; porque este he.

13 Entaõ Samuel tomou o corno do azeite, e ungiu o em meyo de seus irmaõs; e desd'aquele dia em diante o Espirito de JEHOVAH investio a David: entaõ Samuel se levantou, e se tornou a Rama.

14 E o Espirito de JEHOVAH se retirou de Saul: e assombrava o o espirito mau de parte de JEHOVAH.

15 Entaõ os criados de Saul lhe disséraõ: eis que agora o espirito mau de parte de JEHOVAH te assombra:

16 Diga pois nosso Senhor a seus servos, que estaõ perante sua face, que busquem a algum varaõ, que saiba tanger harpa: e sera que, quando o espirito mau de parte de JEHOVAH vier sobre ty, entaõ tangerá com sua maõ, e te acharás melhor.

17 Entaõ disse Saul a seus servos: olhae me pois por algum varaõ, que bem tanja, e trazei m'o.

18 Entaõ respondeo hum dos mancebos, e disse; eis que tenho visto a hum filho de Isai o Bethlehemita, que sabe tanger, e he valente e animoso, e varaõ de guerra, e entendido em negocios, e gentilhomem: e JEHOVAH he com elle.

19 E Saul enviou mensageiros a Isai: dizendo; envia me a David teu filho, o que está com as ovelhas.

20 Entaõ tomou Isai hum asno com paõ, e hum odre de vinho, e hum cabrito das cabras: e enviou os a Saul pela maõ de David seu filho.

21 Assi David veyo a Saul, e esteve perante sua face: e amou o muyto, e foy seu pagem de armas.

22 Entaõ Saul mandou dizer a Isai: deixa estar a David perante minha face; pois achou graça em meus olhos.

23 E era que, quando o mau espirito de parte de Deus vinha sobre Saul, David tomava a harpa, e a tocava com sua maõ: entaõ Saul se alentava, e se achava melhor; e o espirito mau se retirava delle.

CAPITULO XVII.

E OS Philisteos ajuntáraõ seus arroyas para a guerra, e congregáraõ se em Soco, que está em Juda:

e alojáraõ se entre Soco e Azeka, no termo de Dammim.

2 Porem Saul e os varoens de Israel se ajuntáraõ e alojáraõ no valle do carvalho: e ordenáraõ a batalha contra os Philisteos.

3 E os Philisteos estavaõ em hum monte da banda d'alem, e os Israelitas estavaõ em outro monte da banda d'aquem: e o valle estava entre elles.

4 Entaõ sahio do arrayal dos Philisteos hum varaõ guerreiro, cujo nome era Goliath, de Gath: que tinha de altura seis covados e hum palmo.

5 E tinha hum capacete de bronze em sua cabeça, e vestia huã couraça de escamas: e era o peso da couraça cinco mil siclos de bronze.

6 E grevas de bronze por cima de seus pés: e hum escudo de bronze entre seus hombros.

7 E a astea de sua lança era como orgaõ de tecelaõ, e o ferro de sua lança de seis centos siclos de ferro: e o escudeiro hia diante delle.

8 E parou, e clamou a os esquadroens de Israel, e disse lhes; paraque sahíreis a ordenar batalha? não sou eu Philisteo, e vos servos de Saul? escolhei dentre vos hum varaõ, que descenda a my.

9 Se poder pelejar comigo, e me ferir; a vos seremos por servos: porem se eu o vencer, e o ferir; entaõ a nós sercis por servos, e nos servireis.

10 Disse mais o Philisteo; hoje afrontei a os esquadroens de Israel, dizendo: dae me hum varaõ, paraque ambos pelejemos.

11 Ouvindo entaõ Saul e todo Israel estas palavras do Philisteo, espan-táraõ se, e teméraõ muyto.

12 E David era filho de hum varaõ Ephrateo, de Bethlehem de Juda, cujo nome era Isai, que tinha oito filhos: e em dias de Saul era este varaõ ja velho, e vindo em grande idade entre os homens.

13 E os tres filhos mayores de Isai foraõ e seguíraõ a Saul á guerra: e eraõ os nomes de seus tres filhos, que se foraõ á guerra, Eliab o primogenito, e o segundo delle Abinadab, e o terceiro Samma.

14 E David era o menor: e os tres mayores seguíraõ a Saul.

15 David porem se foy, e se tornou de Saul, para apascentar as ovelhas de seu pae em Bethlehem.

16 Chegava se pois o Philisteo pela manhaã, e à tarde: e apresentou se por quarenta dias.

17 E disse Isai a David seu filho; toma ora para teus irmaõs hum Ephadeste graõ tostado, e estes dez paens: e correndo os leva a o arrayal, a teus irmaõs.

18 Porem estes dez queijos de leite leva a o Mayoral de mil: e visitarás a teus irmaõs, a ver se lhes vai bem, e tomarás prendas delles.

19 E estavaõ Saul, e elles, e todos os varoens de Israel no valle do carvalho, pelejando com os Philisteos.

20 David entaõ de madrugada se levantou pela manhaã, e deixou as ovelhas no ovelheiro, e carregou se d'aquele, e partio se, como Isai lhe mandára: e chegou á carruagem, quando ja o arrayal sahia em ordem de batalha, e a gritos chamavaõ á pejeja.

21 E os Israelitas e Philisteos se puzéraõ em ordem, esquadraõ contra esquadraõ.

22 E David deixou a carga de sobre si em maõ do guarda da bagagem, e correo á batalha; e chegando, perguntou a seus irmaõs, se estavaõ bem.

23 E estando elle ainda fallando com elles, eis que vinha subindo do exercito dos Philisteos o varaõ guerreiro, cujo nome era Goliath o Philisteo, de Gath, e fallou conforme a aquellas palavras: e David as ouviu.

24 Porem todos os varoens em Israel, em vendo a aquella varaõ, fugiaõ de diante delle, e temiaõ grandemente.

25 E diziaõ os varoens de Israel; vistes a aquella varaõ, que subio? pois subio para afrontar a Israel: será pois que a o varaõ que o ferir, el rey o enriquecerá com grandes riquezas, e lhe dará sua filha, e fará franca a casa de seu pae em Israel.

26 Entaõ fallou David a os varoens, que estavaõ com elle, dizendo; que faráõ a aquella varaõ, que ferir a este Philisteo, e tirar a afronta de sobre Israel? porque, quem he este incircunciso Philisteo, para afrontar a os esquadroens do Deus vivente?

27 E o povo lhe tornou a fallar con-

forme a aquella palavra, dizendo: assi faráõ a o varaõ, que o ferir.

28 E ouvindo Eliab seu irmaõ mayor fallar a aquelles varoens, encendeo se a ira de Eliab contra David, e disse; a que descendeste aqui? e a quem deixaste aquellas poucas ovelhas de deserto? bem conheço tua presunçaõ, e a maldade de teu coraçãõ, que descendeste para ver a pejeja.

29 Entaõ disse David, que fiz agora? por ventura naõ ha razaõ para isso?

30 E desviou se delle para outro, e fallou conforme a aquella palavra: e o povo lhe tornou a responder conforme as primeiras palavras.

31 E ouvidas as palavras, que David avia fallado, denunciáraõ as a Saul, e mandou em busca delle.

32 E David disse a Saul; a nenhum varaõ desfaleça o coraçãõ por causa delle: teu servo irá, e pelejará com este Philisteo.

33 Porem Saul disse a David; contra este Philisteo naõ poderás ir a pelejar com elle: pois tu ainda es moço, e elle homem de guerra desde sua mocidade.

34 Entaõ disse David a Saul; teu servo apascentava as ovelhas de seu pae: e vinha hum leaõ e hum urso, e tomava huã ovelha do rebanho.

35 E eu sahia após elle, e o feria, e a livrava de sua boca: e levantando se elle contra my, lançava lhe maõ da barba, e o feria, e o matava.

36 Assi feria teu servo a o leaõ, como a o urso: assi este incircunciso Philisteo será como hum delles; porquanto affrontou a os esquadroens do Deus vivente.

37 Disse mais David; JEHOVAH, que me livrou da maõ do leaõ, e da do urso, elle me livrará de maõ deste Philisteo: entaõ disse Saul a David, vae embora, e JEHOVAH seja contigo.

38 E Saul vestio a David de seus vestidos, e pôs lhe sobre a cabeça hum capacete de bronze: e vestio lhe huã couraça.

39 E David se cingio sua espada sobre seus vestidos, e começou a andar: porque nunca o avia experimentado; entaõ disse David a Saul; naõ posso andar com isto, pois nunca o experi-

mentei: e David tirou aquillo de sobre si.

40 E tomou seu cajado em sua mão, e escolheu se cinco seixos do ribeiro, e pôlos no alforge pastoril, que trazia, a saber no çurraõ, e lançou mão de sua funda: e foy se chegando a o Philisteo.

41 O Philisteo tambem veyo, e se vinha chegando a David: e seu pagem de escudo *hia* diante d'elle.

42 E olhando o Philisteo, e vendo a David, o desprezou: porquanto era mancebo, ruivo, e gentilhomem de vista.

43 Disse pois o Philisteo a David: sou eu caõ, que te vens a my com paos? e o Philisteo amaldiçoou a David por seus Deuses.

44 Disse mais o Philisteo a David: vem te a my, e darei tua carne a as aves do ceo, e a os animaes do campo.

45 David porem disse a o Philisteo; tu te vens a my com espada, e com lança, e com escudo: porem eu me venho a ty em nome de JEHOVAH dos exercitos, o Deus dos esquadroens de Israel, a quem tens affrontado.

46 O dia de hoje JEHOVAH te fechará em minha mão, e ferirtehei, e te tirarei a cabeça, e os corpos do arrayal dos Philisteos o dia de hoje darei a as aves do ceo, e a os animaes da terra: e toda a terra saberá, que ha Deus em Israel.

47 E toda esta congregação ha de saber, que JEHOVAH salva nem com espada, nem com lança: porque de JEHOVAH he a guerra, e vos dará em nossas mãos.

48 E foy que, levantando se o Philisteo, e indo a encontrar se com David, David se apressou, e correo a o combate, a encontrar se com o Philisteo.

49 E David meteo sua mão no alforge, e tomou d'ali huã pedra, e com a funda lhi'a atirou, e ferio a o Philisteo na testa: e a pedra se lhe encravou na testa, e cahio sobre seu rosto em terra.

50 Assi David sobrepujou a o Philisteo com huã funda e huã pedra, e ferio a o Philisteo, e o mantou: sem que David tivesse huã espada na mão.

sobre o Philisteo, e tomou sua espada, e arrancou a de sua bainha, e o matou, e cortou lhe com ella a cabeça: vendo entãõ os Philisteos, que seu valentaõ era morto, fugiraõ.

52 Entãõ os varoens de Israel e Juda se levantáraõ, e jubilarãõ, e seguirãõ a os Philisteos, até chegarem a o valle, e até as portas de Ekron: e cahiraõ feridos dos Philisteos pelo caminho de Saaraim até Gath, e até Ekron.

53 Entãõ os filhos de Israel se tornaraõ de tam furiosamente seguir a os Philisteos: e despojáraõ seus arrayaes.

54 E David tomou a cabeça do Philisteo, e a trouxe a Jerusalem: porem suas armas pôs em sua tenda.

55 Vendo porem Saul sabir a David a encontrar se com o Philisteo, disse a Abner, o Mayoral do exercito; cujo filho he este mancebo, Abner; e disse Abner? vive tua alma, o rey, que o não sey.

56 Disse entãõ o rey: pergunta pois, cujo filho seja este mancebo.

57 Tornando pois David de ferir a o Philisteo, Abner o tomou *comsigo*, e o trouxe perante Saul: trazendo elle em sua mão a cabeça do Philisteo.

58 E disse lhe Saul; cujo filho és, mancebo? e disse David; filho de teu servo Isai Bethlehemita.

CAPITULO XVIII.

E FOY que, acabando elle de fallar com Saul, a alma de Jonathan se liou com a alma de David: e Jonathan amou o, como a sua *propria* alma.

2 E Saul o tomou *comsigo* aquelle dia, e não o deixou tornar á casa de seu pae.

3 E Jonathan e David fizeraõ alliança: porquanto Jonathan o amava como a sua *propria* alma.

4 E Jonathan se tirou a capa, que trazia, e a deu a David: como tambem seus vestidos, até sua espada, e seu arco, e seu cinto.

5 Esahia David aonde quer que Saul o enviava, e avia se prudentemente, e Saul o pôs sobre a gente de guerra: e agradava em olhos de todo o povo, e até em olhos dos servos de Saul.

6 Succedeo porem que, vindo elles, e tornando David de ferir a os Philisteos, as mulheres de todas as cidades

de Israel sabiraõ a o encontro a o rey Saul, cantando, e em danças: com adufes, com alegria, e com instrumentos de musica.

7 E tangendo as mulheres *huzs ds outras* se respondiaõ, e diziaõ: Saul ferio seus miles, porem David seus dez miles.

8 Entãõ Saul se indignou muyto, e aquella palavra pareceo mal em seus olhos; e disse; dez mil deraõ a David, e a my *sõmente* mil: em verdade que tambem o reyno será para elle.

9 E desd'aquelle dia em diante Saul trazia de olho a David.

10 E aconteceu o dia seguinte, que o mao espirito *da parte* de Deus investio a Saul, e profetizava em meyo de casa; e David tocava com sua mão o instrumento musical, como de dia em dia: Saul porem tinha na mão huã lança.

11 E Saul atirou com a lança, dizendo; encravarei a David na parede: porem David se desviou d'elle *por duas* vezes.

12 E temia Saul de David: porquanto JEHOVAH era com elle, e se avia apartado de Saul.

13 Poloque Saul o desviou de si, e pôlo por mayoral de mil: e sahia e entrava diante do povo.

14 E David se avia prudentemente em todos seus caminhos: e JEHOVAH era com elle.

15 Vendo entãõ Saul, que tam prudentemente se avia, temia d'elle.

16 Porem todo Israel e Juda amava a David: porquanto sabia e entrava diante delles.

17 Poloque Saul disse a David; eis que a Merab minha filha mayor te darei por mulher; tam sõmente me sé filho valoroso, e guerréa as guerras de JEHOVAH: (porquanto Saul dizia, não minha mão, senãõ a dos Philisteos seja contra elle.)

18 Mas David disse a Saul; quem sou eu, e que he minha vida, e a familia de meu pae em Israel, para ser genro d'El Rey?

19 Succedeo porem, que a o tempo que Merab, filha de Saul, se devia dar á David, ella se deu por mulher a Adriel Meholathita.

20 Mas Michal, a *outra* filha de Saul,

amava a David: o que sendo denunciado a Saul, pareceo isto recto em seus olhos.

21 E Saul disse; lhe a darei, para que lhe seja por laço, e a mão dos Philisteos venha contra elle: poloque Saul disse a David; com a outra serás hoje meu genro.

22 E Saul mandou a seus servos; fallae em segredo a David, dizendo; eis que El Rey te está *muy* affeçoado, e todos seus servos te amaõ: agora pois aceita ser genro d'El Rey.

23 E os servos de Saul falláraõ todas estas palavras a os ouvidos de David: entãõ disse David; pouco vos parece em vossos olhos, ser genro d'El Rey? sendo eu homem pobre e desprezivel?

24 E os servos de Saul lhe denunciáraõ isto, dizendo: taes palavras fallou David.

25 Entãõ disse Saul, assi direis a David: o contentamento d'El Rey não está em o dote, senãõ em cem prepucios de Philisteos, para que se tome vingança dos inimigos d'El Rey: porquanto Saul pensava de derribar a David por mãos dos Philisteos.

26 E seus servos denunciáraõ a David estas palavras, e este negocio pareceo recto em olhos de David, de que fosse genro d'el Rey: porem aũda os dias se não aviaõ cumprido.

27 Entãõ David se levantou, e elle e seus varoens se partiraõ, e feriraõ dentre os Philisteos duzentos homens, e David trouxe seus prepucios, e por em cheyo os entregáraõ a el Rey, para que fosse genro del Rey: entãõ Saul lhe deu a sua filha Michal por mulher.

28 E vio Saul, e notou, que JEHOVAH era com David: e Michal filha de Saul, o amava.

29 Entãõ Saul se temeo muyto mais de David: e foy Saul todos *seus* dias inimigo de David.

30 E sahindo os principes dos Philisteos, succedeo que, sahindo elles, David se houve mais prudentemente, que todos os servos de Saul; assi que seu nome era muy estimado.

CAPITULO XIX.

E FALLOU Saul a Jonathan seu filho, e a todos seus servos, para que matassem a David: porem Jo-

nathan, filho de Saul, stava muy afieçoado a David.

2 E Jonathan o denunciou a David, dizendo; meu pae Saul procura matar te: assi que agora te guarda pela manhaã, e fica te em occulto, e escondete te.

3 E sahirei eu, e me estarei á mão de meu pae no campo, em que estiveres, e eu fallarei de ty a meu pae: e verei o que ouver, e t'o denunciarei.

4 Entaõ Jonathan fallou bem de David a Saul seu pae: e disse lhe; não peque el Rey contra seu servo David, pois não pecou contra ty, e pois seus feitos te são muy bons.

5 Porque pôs sua alma em sua palma, e ferio a os Philisteos, e fez JEHOVAH hum grande livramento a todo Israel: tu *mesmo* o viste, e te alegraste: porque pois pecarias contra sangue innocente, matando a David sem causa?

6 E Saul deu ouvidos á voz de Jonathan: e jurou Saul; vive JEHOVAH, que não morrerá.

7 E Jonathan chamou a David, e notificou lhe todas estas palavras: e Jonathan levou a David a Saul, e esteve perante elle, como hontem e ant'ontem.

8 E tornou a aver guerra: e sahio David, e pelejou contra os Philisteos, e ferio os de grande ferida, e fugirão diante d'elle.

9 Porem o espirito mau *de parte* de JEHOVAH se tornou sobre Saul, estando elle assentado em sua casa, e tendo sua lança em sua mão, e tangendo David com a mão o instrumento musical.

10 E procurava Saul de encravar a David com a parede, porem elle se desviou de diante de Saul, o qual ferio com a lança na parede: entaõ fugio David, e se escapou naquella mesma noite.

11 Porem Saul mandou mensageiros á casa de David, que o guardassem, e o matassem pela manhaã: o que Michal sua mulher notificou a David, dizendo; se não salvares tua vida esta noite, a manhaã te matarão.

12 Entaõ Michal desceo a David por huã janella a baixo: e elle se foy, e fugio, e se escapou.

13 E Michal tomou huã estatua, e a deitou sobre a cama, e pôs lhe á cabeceira huã pele de cabra: e a cubrio com huã coberta.

14 E mandando Saul mensageiros, que trouxessem a David, ella disse, está enfermo.

15 Entaõ Saul mandou mensageiros, que vissem a David, dizendo: trazei m'o na cama, para que o matem.

16 Vindo pois os mensageiros, eis a estatua na cama, e a pele de cabra á sua cabeceira.

17 Entaõ disse Saul a Michal, porque assi me enganaste, e a meu inimigo deixaste ir e escapar se? e disse Michal a Saul; *porque* elle me disse; deixa me ir, porque eu te mataria?

18 Assi David fugio e se escapou, e se veyo a Samuel a Rama, e notificou lhe tudo quanto Saul lhe fizera: e foraõ elle e Samuel, e ficáraõ se em Najoth.

19 E o denunciáraõ a Saul, dizendo: eis que David está em Najoth, junto a Rama.

20 Entaõ enviou Saul mensageiros a trazer a David, os quaes viraõ huã congregaçãõ de profetas profetizando, aonde estava Samuel, que presidia sobre elles: e o Espirito de Deus veyo sobre os mensageiros de Saul, e tambem elles profetizáraõ.

21 E denunciando o a Saul, enviou outros mensageiros, e tambem estes profetizáraõ: entoncos enviou Saul ainda a os terceiros mensageiros, os quaes tambem profetizáraõ.

22 Entaõ tambem elle mesmo se foy a Rama, e chegou a o poço grande, que estava em Sechu; e perguntando, disse, aonde estaõ Samuel e David? e disséraõ lhe; eis que estaõ em Najoth junto a Rama.

23 Entaõ se foy lá a Najoth junto a Rama: e o mesmo Espirito de Deus veyo sobre elle, e hia profetizando, até chegar a Najoth junto a Rama.

24 E elle tambem se despio de seus vestidos, e elle tambem profetizou perante Samuel, e esteve cahido nuo todo aquelle dia e toda aquella noite: poloque se diz: tambem Saul entre os profetas?

CAPITULO XX.

ENTAO fugio David de Najoth junto a Rama: e veyo, e disse perante Jonathan, que fiz? qual he meu crime? e qual he meu peccado perante teu pae, que me procura tirar a vida?

2 E elle lhe disse; tal não aja: não morrerás; eis que meu pae não faz cousa nenhuma grande nem pequena, que não descubra a meus ouvidos: porque pois meu pae me encubriria este negocio? tal não ha.

3 Entaõ David tornou a jurar, e disse; muy bem sabe teu pae, que achei graça em teus olhos; poloque disse; não sayba isto Jonathan, para que se não magõe: e na verdade, viva JEHOVAH, e vive tua alma, que apenas ha hum passo entre my e a morte.

4 Entaõ disse Jonathan a David: o que disser tua alma, te farei.

5 E disse David a Jonathan, eis que a manhaã he a Lua nova, em que me deveria assentar com El Rey a comer: tu porem me deixa ir, e esconder me hei no campo, até á tarde terceira.

6 Se teu pae notando notar minha falta: dirás, David me pedio muyto, que o deixasse ir correndo a Bethlehem sua cidade; porquanto lá ha sacrificio annual para toda a linhagem.

7 Se assi disser; bem está; entaõ teu servo tem paz: porem se muyto se indignar, sabe, que ja o mal totalmente está concluido d'elle.

8 Usa pois de misericordia com teu servo, pois trouxeste contigo a teu servo na liança de JEHOVAH: se porem crime ha em my, mata me tu mesmo; porque me levarias a teu pae?

9 Entaõ disse Jonathan; nunca tal te aconteça: porem se em alguã maneira notasse, que ja este mal totalmente estivesse concluido de meu pae, para que viesse sobre ty, não t'o descobriria eu?

10 E disse David a Jonathan; quem tal me fará saber, respondendo te teu pae asperamente?

11 Entaõ disse Jonathan a David; vem, e sayamos a o campo: e ambos sahirão a o campo.

12 E disse Jonathan a David; JEHOVAH Deus de Israel, se inquirendo eu de meu pae á manhaã a estas ho-

ras, ou depois d'a manhaã, e eis que ha bom para David; e eu entaõ não enviar a ty, e o não descobrir a teus ouvidos:

13 JEHOVAH assi faça a Jonathan, e assi *ho* acrecente; que se a meu pae aprover o mal sobre ty, a teus ouvidos o descobrirei, e retirar te deixarei, e em paz te irás: e JEHOVAH seja contigo, assi como foy com meu pae.

14 E se eu entaõ ainda viver, porventura não usarás comigo da beneficencia de JEHOVAH, para que não morra?

15 Nem tam pouco rasgarás tua beneficencia de minha casa eternamente: nem ainda, quando JEHOVAH desarreigar da terra a cada hum dos inimigos de David.

16 Assi Jonathan fez *aliança* com a casa de David, *dizendo*: JEHOVAH o requeira da mão dos inimigos de David.

17 E proseguio Jonathan em fazer jurar a David, porquanto o amava: porque o amava com o amor de sua alma.

18 E disse lhe Jonathan; à manhaã he Lua nova, e menos te acharão, pois teu assento se achará vazio.

19 E ausentando te tu tres dias, descende apresuradamente, e vae te á aquelle lugar, aonde te escondeste o dia deste negocio: e fica te á pedra de Ezel.

20 E eu atirarei tres frechas para aquella banda, como se atirára a o alvo.

21 E eis que mandarei a o moço, *dizendo*: anda, busca as frechas: se eu expressamente disser a o moço; véz ali as frechas mais para cá de ty; toma o *contigo*, e vem te; porque paz ha para ty, e cousa *outra* nenhuma, vive JEHOVAH.

22 Porem se disser a o moço assi; eis ali as frechas mais para lá de ty: vae te *embora*; porque JEHOVAH te deixa ir.

23 E quanto a o negocio, de que eu e tu fallámos, eis que JEHOVAH está entre my e ty eternamente.

24 Escondeo se pois David no campo: e sendo a lua nova, assentou se o Rey a comer pão.

25 E assentando se o Rey em seu assento, esta vez como as outras, no

lugar junto á parede, Jonathan se levantou, e Abner se assentou á ilharga de Saul: e o lugar de David se achou vazio.

26 Porem aquelle dia Saul fallou nada: porque dizia, aconteceu lhe alguã cousa, de que não está limpo; certamente não está limpo.

27 Sucedeo tambem o dia seguinte, o segundo da lua nova, que o lugar de David se achou vazio: disse pois Saul a Jonathan seu filho, porque o filho de Isai não veyo nem hontem, nem hoje, a comer pão?

28 E Jonathan respondeo a Saul: David me pediu encarecidamente, que pudesse ir a Bethlehem;

29 Dizendo, peço *te* que me deixes ir, porquanto nossa linhagem tem sacrificio na cidade, e meu irmaõ mesmo m'o mandou; se pois agora tenho achado graça em teus olhos, peço *te* que me possa escapular, para que veja a meus irmaõs: poloque não veyo á mesa d'El Rey.

30 Entaõ a ira de Saul se encendeo contra Jonathan, e disse lhe; filho da perversa em rebeldia: não sey eu, que tens elegido a o filho de Isai, para tua vergonha, e para vergonha da nueza de tua mae.

31 Porque todos os dias, que o filho de Isai viver sobre a terra, nem tu serás firme, nem teu reyno: poloque envia agora, e o traze a my; que he digno de morte.

32 Entaõ respondeo Jonathan a Saul seu pae, e disse lhe; porque ha de morrer? que tem feito?

33 Entaõ Saul lhe atirou com a lança, para ferilo: assi entendeo Jonathan, que ja de seu pae totalmente estava concluido de matar a David.

34 Poloque Jonathan, encendido em ira, se levantou da mesa: e o segundo dia da lua nova não comeo pão; porque se magoava de David, porquanto seu pae o tinha affrontado.

35 E aconteceu pela manhaã, que Jonathan sahio a o campo, a o tempo apontado a David: e hum moço pequeno com elle.

36 Entaõ disse a seu moço; corre a buscar as frechas, que eu atirar: correo pois o moço, e elle atirou huã frecha, que fez passar d'alem delle.

37 E chegando o moço a o lugar da frecha, que Jonathan avia atirado, bradou Jonathan após o moço, e disse; não está porventura a frecha mais para lá de ty?

38 Outra vez bradou Jonathan após o moço, apressa te, apresura te, não te detenhas: e o moço de Jonathan apanhou as frechas, e veyo se a seu senhor.

39 E o moço não entendeo nenhuã cousa: só Jonathan e David sabião deste negocio.

40 Entaõ Jonathan deu suas armas a o moço, que trazia: e disse lhe; anda, e as leva á cidade.

41 E indo se o moço, David se levantou da banda do Sul, e lançou se sobre seu rosto em terra, e inclinou se tres vezes: e beijaraõ se hum a o outro, e choráraõ hum com o outro, até que David fez hum grande pranto.

42 E disse Jonathan a David, vae em paz: o que nós temos jurado ambos em nome de JEHOVAN, dizendo; JEHOVAN seja entre my e ty, e entre minha semente e tua semente, seja perpetuamente.

43 Entaõ David se levantou, e se foy: e Jonathan entrou na cidade.

CAPITULO XXI.

ENTAÕ veyo David a Nob a o sacerdote Achimelech: e Achimelech tremendo sahio a o encontro a David, e disse lhe; porque vens só, e varaõ nenhum comtigo?

2 E disse David a o sacerdote Achimelech; El Rey me encomendou hum negocio, e disse me; ninguem saiba deste negocio, a que eu te envie, e te mandei: quanto a os mancebos, aponteí lhes o lugar de hum tal.

3 Agora pois, que tens á mão? dá me cinco paens em minha mão, ou o que se achar.

4 E respondeo o sacerdote a David, e disse; não tenho pão commum á mão: ha porem pão sagrado, se a o menos os mancebos se abstiveraõ das mulheres.

5 E respondeo David a o sacerdote, e disse lhe; si em boa fé, as mulheres se nos vedáraõ desde hontem e ant'hontem, quando me sahí, e os vasos dos mancebos saõ santos: e em alguã

maneira he pão commum, quanto mais que hoje se santificará outro nos vasos.

6 Entaõ o sacerdote lhe deu o pão sagrado: porquanto não avia ali outro pão, senaõ os paens da proposição, que se tiráraõ de diante da face de JEHOVAN, para pôr ali pão quente, o dia que aquelle se tirasse.

7 Estava porem ali aquelle dia hum dos criados de Saul, retirado perante a face de JEHOVAN, e era seu nome Doeg, Edumeo o mais possante entre os pastores, que Saul tinha.

8 E disse David a Achimelech; não tens aqui á mão lança ou espada alguã? porque não tomei em minha mão nem minha espada, nem minhas armas; porquanto o negocio d'El Rey era apressado.

9 E disse o sacerdote, a espada de Goliath, o Philisteo, que tu feriste no valle do carvalho, eis que aquella aqui esta envolta em hum pano de três do Ephod; se t'a queres tomar, toma a, porque nenhuã outra ha aqui, senaõ aquella: e disse David; não ha outra semelhante, dá m'a.

10 E David se levantou, e fugio aquelle dia de diante de Saul: e veyo se a Achis, rey de Gath.

11 Porem os criados de Achis lhe disséraõ; não he este David o rey da terra? não se cantava d'este nas danças, dizendo: Saul ferio seus miles, porem David seus dez miles?

12 E David pôs estas palavras em seu coração: e temeo muyto diante de Achis, rey de Gath.

13 Poloque mudou seu semblante perante seus olhos delles, e se fez doudo entre suas mãos: e esgravatava nas portas do portal, e deixava correr sua baba por sua barba.

14 Entaõ disse Achis a seus criados: eis que *bem* vedes que este homem está furioso, porque m'o trouxestes a my?

15 Faltaõ me a my doudos, para que trouxesseis a este, a que fizesse doudices perante my? este viria a minha casa?

CAPITULO XXII.

ENTAÕ David se retirou d'ali, e se escapou na caverna de Adul-

lam: e ouviraõ o seus irmaõs e toda a casa de seu pae, e descendéraõ ali a elle.

2 E ajuntáraõ se a elle todo varaõ afflicto, e todo varaõ endividado, e todo varaõ de alma agravada, e foy mayoral delles: assi que houve com elle como até quatro centos homens.

3 E foy se David d'ali a Mispé dos Moabitás: e disse a o rey dos Moabitás, deixa estar meu pae e minha mae comvosco, até que sayba o que Deus ha de fazer de my.

4 E trouxe os perante o rey dos Moabitás: e ficáraõ com elle, todos os dias que David esteve no lugar forte.

5 Porem o Profeta Gad disse a David; não te fiques naquelle lugar forte: vae te, e entra em terra de Juda: entaõ David se foy, e se veyo a o bosque de Chereth.

6 E ouvio Saul, que ja se sabia de David e dos varoens, que estavaõ com elle: e estava Saul em Gibeá de baixo de hum arvoredado em Rama, e sua lança tinha em sua mão, e todos seus criados estavaõ com elle.

7 Entaõ disse Saul a todos seus criados, que estavaõ com elle; ouvi ora, filhos de Jemini: dará vos tambem o filho de Isai a todos vosoutros terras e vinhas? a todos vosoutros porrá por Mayoraes de milhares, e por Mayoraes de centenas?

8 Que todos vos outros conspirastes contra my, e ninguem ha que me descubra a o ouvido, que meu filho tem feito alliança com o filho de Isai, e nenhum dentre vos ha que se doa de my, e m'o descubra a o ouvido: pois meu filho tem despertado a meu servo contra my, para armar *me* ciladas, como *se vé* neste dia.

9 Entaõ respondeo Doeg o Edumeo, que tambem estava com os criados de Saul, e disse: a o filho de Isai vi vir a Nob, a Achimelech filho de Ahitub.

10 O qual consultou por elle a JEHOVAN, e proveo o de mantimento: e deu lhe *tambem* a espada de Goliath, o Philisteo.

11 Entaõ o rey mandou chamar a Achimelech sacerdote, filho de Ahitub, e a toda a casa de seu pae, os

sacerdotes, que estavam em Nob; e todos elles vierão a o rey.

12 E disse Saul, ouve ora, filho de Ahitub: e elle disse; eis me *aqui*, Senhor meu.

13 Então lhe disse Saul; porque conspirastes contra my, tu e o filho de Isai? pois dêste lhe paõ e espada, e consultaste por elle a Deus, para que se levantasse contra my a armar me ciladas, como se vê neste dia?

14 E respondeo Achimelech a o rey, e disse; e quem entre todos teus criados ha *tam* fiel, como David, e o genro d'el rey, proseguindo em tua obediencia, e honrado em tua casa?

15 Comecei porventura hoje a consultar por elle a Deus? nunca tal aja em my! não imponha el rey cousa nenhuma a seu servo, *nem* à toda a casa de meu pae; pois teu servo não soube nenhuma cousa de todas estas, grande nem pequena.

16 Porem o rey disse; Achimelech, morrerás de morte: tu e toda a casa de teu pae.

17 E disse o rey a os de *sua* guarda, que estavam com elle, virae vos, e matae a os sacerdotes de JEHOUAH; porquanto tambem sua mão he com David, e porquanto soubéram, que fugia, e m'õ não descubriraõ a o ouvido: porem os criados do rey não quizéram estender suas mãos, para arremeter contra os sacerdotes de JEHOUAH.

18 Então disse o rey a Doeg; vira te tu, e arremete contra os sacerdotes: entonces se virou Doeg, o Edumeo, e elle arremeteo contra os sacerdotes, e matou naquelle dia oitenta e cinco varoens, que vestiaõ Ephod de linho.

19 Tambem a Nob, cidade destes sacerdotes ferio a fio da espada, desdo varaõ até a mulher, desdos meninos até os mamantes: e até a os boys, e asnos, e ovelhas, *ferio* a fio da espada.

20 Porem escapou se hum dos filhos de Achimelech, filho de Ahitub, cujo nome era Abjathar: o qual fugio após David.

21 E Abjathar denunciou a David, que Saul tinha matado a os sacerdotes de JEHOUAH.

22 Então David disse a Abjathar, bem sabia eu naquelle dia, que estando ali Doeg, o Edumeo, não deixaria de denunciálo a Saul: eu dei a causa contra todas as almas da casa de teu pae.

23 Fica te comigo, não temas; porque meu procurar minha morte, *tambem* procurará a tua: pois estarás guardado comigo.

CAPITULO XXIII.

E FOY denunciado a David, dizendo: eis que os Philisteos pelejaõ contra Keila, e saquéam as eiras.

2 E consultou David a JEHOUAH, dizendo; irei eu, e ferirei a estes Philisteos? e disse JEHOUAH a David; vae, e ferirás a os Philisteos, e livrarás a Keila.

3 Porem os varoens de David lhe disséram, eis que tememos aqui em Juda: quanto mais indo a Keila contra os esquadroens dos Philisteos.

4 Então David tornou a consultar a JEHOUAH; e JEHOUAH lhe respondeo, e disse; levanta te, descende a Keila: que *te* dou em tua mão a os Philisteos.

5 Então David se partio com seus varoens a Keila, e pelejou contra os Philisteos, e levou seus gados, e fez grande estrago entre elles: e David livrou a os moradores de Keila.

6 E succedeo que, acolhendo se Abjathar, filho de Achimelech, a David a Keila, descendeo com o Ephod em sua mão.

7 E foy denunciado a Saul, que David era vindo a Keila: e disse Saul, Deus o entregou em minhas mãos; pois está encerrado, entrando em cidade de portas e ferrolhos.

8 Então Saul mandou chamar a todo o povo á peleja: para que descendessem a Keila, a cercar a David e a seus varoens.

9 Entendendo pois David, que Saul maquinava este mal contra elle, disse a Abjathar sacerdote; traze aqui o Ephod.

10 E disse David; JEHOUAH, Deus de Israel, teu servo de certo tem ouvido, que Saul procura vir a Keila, a destruir a cidade por amor de my.

11 Entregarme haõ os cidadãos de

Keila em sua mão? descenderá Saul, como teu servo tem ouvido? ah JEHOUAH, Deus de Israel! fazo o saber a teu servo: e disse JEHOUAH; descenderá.

12 Disse mais David, entregarme hiaõ os cidadãos de Keila a my, e a meus varoens em mãos de Saul? e disse JEHOUAH; entregariaõ.

13 Então se levantou David com seus varoens, como até seis centos, e sahiraõ se de Keila, e foraõ se aonde pudéram: e sendo denunciado a Saul, que David escapára de Keila, cessou de sahir *contra elle*.

14 E David se esteve no deserto em os lugares fortes, e ficou se em hum monte no deserto de Ziph: e Saul o buscava todos os dias, porem Deus não o entregou em sua mão.

15 Vendo pois David, que Saul sahira a lhe procurar a morte, David se esteve no deserto de Ziph em hum bosque.

16 Então Jonathan filho de Saul se levantou, e se foy a David a o bosque: e confortou sua mão em Deus.

17 E disse lhe; não temas, que a mão de Saul meu pae te não achará, porem tu reynarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo: o que tambem Saul meu pae bem sabe.

18 E ambos fizéram alliança perante a face de JEHOUAH: e David se ficou no bosque, e Jonathan se tornou a sua casa.

19 Então subiraõ os Zipheos a Saul a Gibeá, dizendo: não se escondeo David entre nos, nos lugares fortes no bosque, no outeiro de Hachila, que está á mão direita de Jesimon?

20 Agora pois, ó Rey, apresuradamente descende conforme a todo o desejo de tua alma: que a nos cabe o entregar em mãos d'el Rey.

21 Então disse Saul, benditos vos-outros de JEHOUAH, que vos compadecestes de my.

22 Ide pois, e apercebei *tudo* ainda mais, e sabei e notae seu lugar, aonde tem seu caminho, quem o aja visto ali: porque me foy dito, que he astutissimo.

23 Poloque *lem* attentae, e infor-

mae vos acerca de todos os escondedores, em que se esconde; e *então* vos tornaes a my com toda certeza, e irmehei convosco; e será que, se estiver naquella terra, o buscarei entre todos os milhares de Juda.

24 Então se levantáram, e se foraõ a Ziph diante de Saul: David porem e seus varoens se estavaõ no deserto de Maon, na campanha, á mão direita de Jesimon.

25 E Saul e seus varoens se foraõ em busca *delle*; o que denunciáraõ a David, que descendeo á aquella penha, e se ficou no deserto de Maon: o que Saul ouvindo, seguio a David a o deserto de Maon.

26 E Saul hia desta banda do monte, e David e seus varoens da outra banda do monte: e foy que David se apresurou a se escapar de Saul; Saul porem a seus varoens cercáraõ a David e a seus varoens, para lançar maõ delles.

27 Então veyo hum mensageiro a Saul, dizendo: apresura te, e vem, que os Philisteos com impeto entráram na terra.

28 Poloque Saul se tornou de seguir após David, e foy se a o encontro a os Philisteos: por esta razão aquelle lugar se chamou Sela Machlecoth.

CAPITULO XXIV.

E SUBIO David d'alli, e ficou se nos lugares fortes de Engedi.

2 E succedeo que, tornando se Saul de após os Philisteos, lhe denunciáraõ, dizendo; eis que David está no deserto de Engedi.

3 Então tomou Saul tres mil varoens escolhidos d'entre todo Israel, e foy se em busca de David e de seus varoens, até sobre os cumes das penhas das cabras monteses.

4 E chegou ás malhadas de ovelhas no caminho, aonde estava huã caverna; e entrou nella Saul, a cubrir seus pés: e David e seus varoens estavaõ a os lados da caverna.

5 Então os varoens de David lhe disséram; véz aqui o dia, que JEHOUAH te diz; eis que te dou a teu inimigo em tuas mãos, e farlhas como *te* parecer bem em teus olhos: e

levantou se David, e mansamente cortou a borda da capa de Saul.

6 Sucedeo porem, que depois o coração picou a David: porquanto cortára a borda da capa de Saul.

7 E disse a seus varoens: **JEHOVAH** me guarde de fazer tal cousa a meu Senhor, o Ungido de **JEHOVAH**, de que estenda minha mão contra elle: pois he o Ungido de **JEHOVAH**.

8 E David divertio a seus varoens com palavras, em não lhes permitio que se levantassem contra Saul: e Saul se levantou da caverna, e se foy a o caminho.

9 Depois tambem David se levantou, e sahio da caverna, e clamou após Saul, dizendo, rey meu Senhor! e olhando Saul tras si, David se inclinou com o rosto em terra, e se prostrou.

10 E disse David a Saul: porque escutas as palavras dos homens, que dizem: eis que David procura teu mal?

11 Eis que este dia teus olhos virão, que **JEHOVAH** hoje te deu em minhas mãos nesta caverna, e dissé-raõ que te matasse; porem *minha mão* te perdoou: porque disse; não estenderei minha mão contra meu Senhor; pois he o Ungido de **JEHOVAH**.

12 Olha pois, pae meu, vés aqui a borda de tua capa em minha mão: porque cortando te eu a borda da capa, te não matei; attenta pois, e vé, que não ha em minha mão nem mal, nem prevaricação nenhuã, e não pequei contra ty; porem tu andas a caça de minha vida, para m'a tirar.

13 Julgue **JEHOVAH** entre my e ty, e vingue me **JEHOVAH** de ty: porem minha mão não será contra ty.

14 Como diz o proverbio dos antigos; dos impios-procede impiedade: porem minha mão não será contra ty.

15 Após quem sahio el Rey de Israel? a quem persegues? a hum caõ morto? a huã pulga?

16 **JEHOVAH** porem será Juiz, e julgará entre my e ty, e attentará nisto, e preiteará meu preito, e me defenderá de tua mão.

17 E foy que, acabando David de fallar a Saul todas estas palavras,

disse Saul; he esta tua voz, filho meu David? entãõ Saul alçou sua voz, e chorou.

18 E disse a David; mãis justo es do que eu: pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal.

19 E tu mostraste hoje, que usaste comigo bem: pois **JEHOVAH** me tinha dado em tuas mãos, e tu me não mataste.

20 Porque quem encontrará a seu inimigo, e o deixará ir por bom caminho? **JEHOVAH** pois te pague com bem, polo que me fizeste o dia de hoje.

21 Agora pois eis que *bem* sei, que certamente has de reynar, e que o reyno de Israel ha de ser firme em tua mão.

22 Portanto agora me jura por **JEHOVAH**, que não desarreigarás minha semente depois de my: nem desfarás meu nome da casa de meu pae.

23 Entõces jurou David a Saul: e Saul se foy a sua casa; porem David e seus varoens subiráõ a o lugar forte.

CAPITULO XXV.

E FALECEO Samuel, e todo Israel se ajuntou, e o pranteáõ, e o sepultáõ em sua casa, em Rama: e David se levantou, e descendeo a o deserto de Paran.

2 E avia hum varaõ em Maon, que tinha seu trato no Carmelo; e era este varaõ muy poderoso, e tinha tres mil ovelhas e mil cabras: e estava trosquiando suas ovelhas no Carmelo.

3 E era o nome deste varaõ, Nabal, e o nome de sua mulher, Abigail: e era a mulher de bom entendimento, e formosa de vista; porem o varaõ era aspero, e malino de obras, e era Calebita.

4 E ouvindo David no deserto, que Nabal trosquiava suas ovelhas:

5 Enviou David dez mancebos, e disse a os mancebos, subi a o Carmelo, e vindo a Nabal, perguntae lhe em meu nome, como está.

6 E assi direis a aquelle prospero; paz tenhas, e tua casa tenha paz, e tudo que tens, tenha paz!

7 Agora pois tenho ouvido, que

tens trosquiadores: ora os pastores que tens, estivéraõ comnosco, agravo nenhum lhes fizemos, nem cousa alguma lhes faltou, todos os dias que estivéraõ no Carmelo.

8 Pergunta a teus mancebos, e elles t'o dirãõ; estes mancebos pois achem graça em teus olhos, por quanto viemos em bom dia: dà pois a teus servos, e a David teu filho, o que achar tua mão.

9 Chegando pois os mancebos de David, e fallando a Nabal todas aquellas palavras em nome de David, paráraõ.

10 E Nabal respondeo a os criados de David, e disse; quem he David, e quem o filho de Isai? muytos servos ha hoje, que cadahum se arranca de seu Senhor.

11 Tomaria eu pois meu paõ, e minha agoa, e minha degolada *rez*, que degolei para meus trosquiadores, e o daria a varoens, que não sei d'onde saõ?

12 Entãõ os mancebos de David se tornáraõ a seu caminho: e voltáraõ e viéraõ, e denunciáraõ *lhe tudo* conforme a todas estas palavras.

13 Poloque disse David a seus varoens, cadaqual se cinja sua espada; e cadaqual se cingio sua espada, e cingio tambem David a sua: e subiráõ após David como até quatro centos varoens, e duzentos se ficáraõ com a bagagem.

14 Porem hum mancebo dos mancebos o denunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: eis que David enviou mensageiros desd'o deserto, a saudar nosso amo; porem elle os agravou.

15 Todavia muy bons varoens estes nos foraõ, e nunca fomos agrava-do *delles*, e nada nos faltou em todos os dias que conversãmos com elles, quando estavamos no campo.

16 De muro a o redor nos servíraõ, assi de dia, como de noite: todos os dias que andamos com elles, apascendendo as ovelhas.

17 Attenta pois agora, e vé o que has de fazer; que ja de todo concluido está o mal contra nosso amo, e contra toda sua casa: e elle he *tam grande* filho de Belial, que não ha quem lhe possa fallar.

18 Entãõ Abigail se apresurou, e tomou duzentos paens, e dous odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de trigo tostado, e cem fiados de uvas passadas, e duzentas maçãs de figos passados, e os pôs sobre asnos.

19 E disse a seus mancebos, ide diante de my, eis que logo após voutros me vou: o que porem não declarou a seu marido Nabal.

20 E foy que, subindo ella em hum asno, descendeo a o encuberto do monte; e eis que David e seus varoens lhe vinhõ a o encontro: e encontrou com elles.

21 E disséa David; na verdade que em vaõ tenho guardado tudo quanto este tem no deserto, e nada *lhe* faltou de tudo quanto tem: e elle me pagou mal por bem.

22 Assi faça Deus a os inimigos de David, e assi *lhes* acrecente: que não deixarei até a manhaã de tudo quanto tem, o que ourine á parede.

23 Vendo pois Abigail a David, apresurou se, e descendeo do asno, e lançou se perante a face de David sobre seu rosto, e inclinou se á terra.

24 E lançou se a seus pés, e disse: ah Senhor meu, minha seja a prevaricação: deixa pois fallar tua serva a teus ouvidos, e ouve as palavras de tua serva.

25 Senhor meu agora não ponha seu coração neste varaõ de Belial, em Nabal; porque tal he elle, qual seu nome he; Nabal he seu nome, e a doudice está com elle: e eu tua serva não vi a os mancebos de meu Senhor, que enviaste.

26 Agora pois, Senhor meu, vive **JEHOVAH**, e vive tua alma, que **JEHOVAH** te impedio de vires com sangue, e de que tua mão te salvasse: e agora, taes, qual Nabal, sejaõ teus inimigos, e os que procuraõ mal contra meu Senhor.

27 E agora esta he a bençaõ, que tua serva trouxe a meu Senhor: dé se a os mancebos, que andaõ após as pegadas de meu Senhor.

28 Perdoa pois a tua serva esta prevaricação: porque certamente fará **JEHOVAH** casa firme a meu Senhor; porquanto meu Senhor guerreá as

guerras de JEHOVAH, e mal se não tem achado em ty desde teus dias.

29 E levantando se varaõ algum a perseguir te, e a procurar tua morte: entaõ a vida de meu Senhor será atada no feixe dos que vivem com JEHOVAH teu Deus; porem a vida de teus inimigos se lançará a o longe, desde meyo do concavo da funda.

30 E será que, usando JEHOVAH com meu Senhor conforme a todo o bem, que ja tem dito de ty; e que te mandar que sejas Guia em Israel:

31 Entaõ, Senhor meu, não te será por tropeço, nem por bater do coração, o sangue que sem causa derramares, nem tam pouco o aver se salvado meu Senhor a si mesmo: e quando JEHOVAH fizer bem a meu Senhor, entaõ lembra te de tua serva.

32 Entonces David disse a Abigail: bendito JEHOVAH Deus de Israel, que te enviou o dia de hoje, a encontrar comigo.

33 E bendito teu conselho, e bendita tu, que o dia de hoje me estorvaste de vir com sangue, e de que minha mão me salvasse.

34 Porque na verdade, vive JEHOVAH Deus de Israel, que me impedio de fazer te mal, que se te não ouvéras apresurado, e me não viéras a o encontro, a Nabal até a luz da manhã nenhum ficára, o que ourine á parede.

35 Entaõ David tomou de sua mão o que lhe trouxe, e disse lhe: sube em paz a tua casa, *vés aqui* que tenho dado ouvidos a tua voz, e tenho aceitado tua face.

36 E vindo Abigail a Nabal, eis que tinha convite em sua casa, como convite de rey; e o coração de Nabal estava alegre nelle, e elle ja muy borracho: poloque não lhe deu a entender nenhuã palavra, pequena nem grande, até a luz da manhã.

37 Sucedeo pois que pela manhã, avendo ja sahido o vinho de Nabal, sua mulher lhe deu a entender aquellas palavras: e seu coração se amorteceo nelle, e elle se ficou como pedra.

38 E aconteceu que, *passados* quasi dez dias, JEHOVAH ferio a Nabal, que morreo.

39 E ouvindo David, que Nabal morrera, disse, bendito seja JEHOVAH, que litigou o litigio de minha affronta da mão de Nabal, e a seu servo deteve do mal; e JEHOVAH fez tornar o mal de Nabal sobre sua cabeça: e mandou David fallar a Abigail, para tomala por sua mulher.

40 Vindo pois os criados de David a Abigail a o Carmelo, falláraõ lhe, dizendo: David nos tem mandado a ty, a tomarte por sua mulher.

41 Entaõ ella se levantou, e se inclinou com o rosto á terra: e disse, eis aqui tua serva servirá de criada, para lavar os pés dos criados de meu Senhor.

42 E Abigail se apresurou, e se levantou, e subio a hum asno, com suas cinco moças, que seguiaõ suas pisadas: e ella seguio a os mensageiros de David, e foy sua mulher.

43 Tambem tomou David a Ahinoram de Jizreel: e tambem ambas forãõ suas mulheres.

44 Porque Saul tinha dado sua filha Michal, mulher de David, a Palti, filho de Lais, o qual era de Galim.

CAPITULO XXVI.

E OS Zipheos viéraõ a Saul a Gibeá, dizendo: não se tem David escondido no outeiro de Hachila, á entrada de Jesimon.

2 Entaõ Saul se levantou, e descendeo a o deserto de Ziph, e com elle tres mil homens escolhidos de Israel, a buscar a David no deserto de Ziph.

3 E Saul assentou seu arrayal no outeiro de Hachila, que está á entrada de Jesimon, junto a o caminho: porem David ficou no deserto, e vio, que Saul vinha após elle a o deserto.

4 Porquanto David enviára espias, e entendeo, que Saul vinha de certo.

5 E David se levantou, e veyo a o lugar, aonde Saul campeava; e David vio o lugar, aonde jazia Saul, com Abner, filho de Ner, mayoral de sua armada: e Saul jazia na carruagem, e o povo estava pelo campo a o redor delle.

6 E respondeo David, e fallou a

Achimelech o Hetheo, e a Abisai filho de Tseruja, irmaõ de Joab, dizendo; quem descenderá comigo a Saul a o arrayal? e disse Abisai; eu descenderei contigo.

7 Assi David e Abisai viéraõ de noite a o povo, e eis que Saul estava deitado dormindo na carruagem, e sua lança pregada em terra á sua cabeceira: e Abner e o povo jaziaõ a o redor delle.

8 Entaõ disse Abisai a David: hoje encerrou Deus a teu inimigo em tuas mãos; deixa m'o pois agora encravar com a lança de huã vez contra terra, e não o ferirei segunda vez.

9 E disse David a Abisai; nenhum dano lhe faças: porque quem pôs suas mãos no Ungido de JEHOVAH, e ficou inculcado?

10 Disse mais David, vive JEHOVAH, que JEHOVAH o ferirá, ou seu dia chegará, paraque morra, ou descenderá em batalha, e acabará;

11 JEHOVAH me guarde, de que ponha as mãos no Ungido de JEHOVAH: agora porem toma lá a lança, que está á sua cabeceira, e a botija de agoa, e vamos nos.

12 Tomou pois David a lança e a botija de agoa, da cabeceira de Saul, e foraõ se: e ninguem houve que o visse nem o advertisse, nem acordasse; porque todos estavaõ dormindo, porquanto hum profundo sono de JEHOVAH avia cahido sobre elles.

13 E passando David da outra banda, pôs se sobre o cume do monte de longe, que entre elles avia grande distancia.

14 E David bradou a o povo, e a Abner filho de Ner, dizendo; não responderás, Abner? entonces Abner respondeo, e disse, quem es tu, que bradas a el Rey?

15 Entaõ disse David a Abner; porventura não es varaõ? e quem ha teu igual em Israel? porque pois não guardaste a el Rey teu Senhor? porque hum do povo veyo a destruir a el Rey teu Senhor.

16 Não he bom isto, que tens feito; vive JEHOVAH, que sois dignos de morte, vosoutros que não guardastes a vosso Senhor, o Ungido de JEHOVAH: vede pois agora, aonde está a

lança d'el Rey, e a botija de agoa, que tinha á sua cabeceira.

17 Entaõ conheceo Saul o voz de David, e disse; não he esta tua voz, filho meu David? e disse David, minha voz he, Rey meu Senhor.

18 Disse mais, porque meu Senhor persegue assi a seu servo? porque fiz eu? e que mal ha em minhas mãos?

19 Agora pois praza a el Rey meu Senhor ouvir as palavras de seu servo: se JEHOVAH te incita contra my, cheire elle a offerta de manjares; porem se filhos de homens, malditos são perante a face de JEHOVAH; pois elles expellido me tem hoje de me ficar apegado á herança de JEHOVAH, dizendo; vae, serve a outros deuses.

20 Agora pois meu sangue não caya em terra de diante da face de JEHOVAH: pois el Rey de Israel sahio em busca de huã pulga; como quem persegue a gallinhola pelos montes.

21 Entaõ disse Saul, pequei; torna te, filho meu David, porque nenhum mal te farei mais; porquanto hoje minha vida foy preciosa em teus olhos: eis que fiz loucamente, e erreí grandissimamente.

22 David entaõ respondeo, e disse; eis aqui a lança d'el Rey; passe cá hum dos mancebos, e a tome.

23 JEHOVAH porem pague a cadaqual sua justiça, e sua lealdade: pois JEHOVAH te tinha dado hoje em *minha* mão, porem não quiz estender minha mão a o Ungido de JEHOVAH.

24 E eis que assi como tua vida o dia de hoje foy de tanta estima em meus olhos: de outra tanta estima seja minha vida em olhos de JEHOVAH, e livre me de todo trabalho.

25 Entaõ Saul disse a David, bendito sejas tu, filho meu David; assi fazendo o farás, e prevalecendo prevalecerás: entonces David se foy seu caminho, e Saul se tornou a seu lugar.

CAPITULO XXVII.

DISSE porem David em seu coração, ora *ainda* algum dia acabarei á mão de Saul: nada melhor me será, do que apressadamente me es-

capar á terra dos Philisteos, para que Saul perca a esperança de my, para mais me buscar em os termos de Israel; e *assi* me escaparei de sua mão.

2 Então David se levantou, e passou elle com os seiscentos varoens, que com elle estavaõ, a Achis, filho de Maoch, Rey de Gath.

3 E David se ficou com Achis em Gath, elle e seus varoens, cadaqual com sua casa: David com ambas suas mulheres, Ahinoam a Jizreelita, e Abigail a mulher de Nabal o Carmelita.

4 E sendo denunciado a Saul, que David se acolhéra a Gath, não continuou mais em o buscar.

5 E disse David a Achis: se he que tenho achado graça em teus olhos, dê se me algum lugar em alguma das cidades da terra, para que habite nelle: porque por que razaõ habitaria teu servo comtigo na cidade real?

6 Então lhe deu Achis naquelle dia a cidade de Tsiklag: poloque foy Tsiklag dos reys de Juda até o dia de hoje.

7 E foy o numero dos dias, que David habitou em terra dos Philisteos, hum anno e quatro meses.

8 E subia David com seus varoens, e davaõ sobre os Gesuritas, e os Gersitas, e os Amalekitas: porque desda antiguidade estes foraõ os moradores da terra; desd'onde vás a Sur, até á terra de Egypto.

9 E David feria aquella terra, e não dava vida nem a homem nem a mulher, e tomava ovelhas, e vacas, e asnos, e camelos, e roupas; e tornava se, e vinha a Achis.

10 E dizendo Achis, sobre onde destes hoje? David dizia, sobre o Sul de Juda, e sobre o Sul dos Jerahmeles, e sobre o Sul dos Keneos.

11 E David não dava vida nem a homem, nem a mulher, para trazélos a Gath, dizendo; paraque porventura de nos não denunciem, dizendo: assi David o fez; e este era seu costume todos os dias, que habitou em terra dos Philisteos.

12 E Achis cria a David, dizendo: muyto aborrecivel se tem feito para com seu povo em Israel; poloque me será por servo perpetuamente.

CAPITULO XXVIII.

E ACONTECEO naquelles dias, que ajuntando os Philisteos seus exercitos á peleja, para fazer guerra a Israel, disse Achis a David; saybas de certo, que comigo sahirás a o arrayal, tu e teus varoens.

2 Então disse David a Achis; assi tu saberás o que fará teu servo: e disse Achis a David, por isso te porei por guarda de minha cabeça para sempre.

3 E ja Samuel era morto, e todo Israel o avia pranteado, e o tinhaõ sepultado em Rama, que era sua cidade: e Saul avia desterrado a os adevinhos e a os encantadores.

4 E ajuntáraõ se os Philisteos e viéraõ, e assentáraõ seu arrayal em Sunem: e Saul ajuntou a todo Israel, e assentáraõ seu arrayal em Gilboa.

5 E vendo Saul o arrayal dos Philisteos, temeo, e seu coração muyto se estremeceo.

6 E perguntou Saul a JEHOVAN, porem JEHOVAN lhe não respondeo, nem por sonhos, nem por Uriim, nem por Profetas.

7 Então disse Saul a seus criados; buscae me huã mulher, que tenha espirito de adivinhar, paraque vá a ella, e consulte por ella: e seus criados lhe disséraõ, eis que em Endor ha huã mulher, que tem espirito de adivinhar.

8 E Saul se disfraçou, e se vestio outros vestidos, e foy elle, e dous varoens com elle, e de noite viéraõ á mulher: e disse, peço *te* que me adivinhes pelo espirito de adivinhar, e me faças subir a quem eu te disser.

9 Então a mulher lhe disse; eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem destruido da terra a os adivinhos e encantadores: porque pois poens troço à minha vida, para fazer me matar?

10 Então Saul lhe jurou por JEHOVAN, dizendo: vive JEHOVAN, que nenhum mal te sobrevirá por isto.

11 A mulher então lhe disse: a quem te farei subir? e disse elle, a Samuel me faze subir.

12 Vendo pois a mulher a Samuel, clamou em altas vozes, e a mulher

fallou a Saul, dizendo: porque me tens enganado? pois tu *mesmo* es Saul.

13 E o rey lhe disse, não temas; porem que he o que vés? entãõ a mulher disse a Saul; vejo deuses, que subem da terra.

14 Elle lhe disse; qual he seu parecer? e disse ella, hum varaõ anciaõ vem subindo, e está envolto em huã capa: e entendendo Saul, que Samuel era, se inclinou com o rosto á terra, e se postrou.

15 Samuel disse a Saul; porque me desenquietaste, fazendo me subir? entãõ disse Saul, muy angustiado estou, porquanto os Philisteos guerreaõ contra my; e Deus se tem desviado de my, e mais me não responde, nem pelo ministerio dos Profetas, nem por sonhos; poloque a ty te chamei, paraque me faças saber o que hei de fazer.

16 Então disse Samuel, porque pois a my me perguntas? pois JEHOVAN se tem desviado de ty, e feito teu inimigo.

17 Porquanto JEHOVAN tem feito para comsigo, como fallou por meu ministerio, e tem rasgado o reyno de tua mão, e o tem dado a teu companheiro David.

18 Como tu não déste ouvidos á voz de JEHOVAN, e não executaste o fervor de sua ira contra Amalek, por isso JEHOVAN este dia te fez isto.

19 E JEHOVAN dará tambem a Israel com tigo em mão dos Philisteos, e a manhaã tu e teus filhos estareis comigo: e a o arrayal de Israel JEHOVAN dará em mão dos Philisteos.

20 E naquelle mesmo instante Saul cahio estirado em terra, e grandemente temeo por aquellas palavras de Samuel: e não ficou força nelle; porquanto todo aquelle dia e toda aquelle noite não comêra paõ.

21 Então veyo a mulher a Saul, e vendo, que tam turbado estava; disse lhe; eis que tua criada deu ouvidos a tua voz, e pus minha alma em minha palma, e ouvi as palavras, que me disseste.

22 Agora pois ouve tambem tu as palavras de tua serva, e porei hum bocado de paõ diante de ty, e come, e averá esforço em ty, para te pores a caminho.

23 Porem elle o recusou, e disse;

não comerei; porem seus criados e a mulher aporfiáraõ com elle; e deu ouvidos á sua voz: e levantou se do chaõ, e assentou se sobre huã cama.

24 E tinha a mulher em casa huã bezerra cevada, e apresurou se, e a degolou, e tomou farinha, e amassou a, e cozeo della *bolos* azimora.

25 E os trouxe diante de Saul e de seus criados, e comêraõ: despois se levantáraõ, e foraõ aquella mesma noite.

CAPITULO XXIX.

E JA aviaõ ajuntado os Philisteos todos seus exercitos em Aphek: e os Israelitas assentáraõ seu arrayal junto á fonte, que está em Jizreel.

2 E os Principes dos Philisteos se foraõ para lá com centenas, e com milhares: porem David e seus varoens hiaõ com Achis na retaguarda.

3 Disséraõ entãõ os Mayoraes dos Philisteos, que *fazem aqui* estes Hebreos? e disse Achis a os Mayoraes dos Philisteos; não he este David, o criado de Saul rey de Israel, que ja alguns dias ou alguns annos ha que esteve comigo? e cousa nenhuã achei nelle desdo dia que se revoltou, até o dia de hoje.

4 Perem os Mayoraes dos Philisteos muyto se indignáraõ contra elle; e disséraõ lhe os Mayoraes dos Philisteos; faze tornar a este varaõ, e torne se a seu lugar, aonde o constituiste, e não descenda commosco á batalha, paraque na batalha se nos não torne em adversario: porque com que agradaria este a seu Senhor? porventura não seria com as cabeças destes varoens?

5 Não he este aquelle David, de quem *huns a os outros* respondiãõ nas danças, dizendo: Saul ferio seus miles, porem David seus dez miles?

6 Então Achis chamou a David, e disse lhe; vive JEHOVAN, que recto es, e que tua entrada e tua sahida comigo no arrayal he boa em meus olhos; porque nenhum mal achei em ty, desdo dia que a my vieste, até o dia de hoje: porem nos olhos dos Principes não agradas.

7 Assi que agora te torna, e em paz te vae: paraque não faças mal em olhos dos Principes dos Philisteos.

8 Então David disse a Achis, porque fiz? ou que achaste em teu servo, desdo dia que estive perante tua face, até o dia de hoje: para que não vá, e peleje contra os inimigos d'el rey meu Senhor?

9 Respondeo porem Achis, e disse a David, *bem o sey; e na verdade, que em meus olhos es aceito como hum Anjo de Deus: porem dissérao os Mayoraes dos Philisteos; naõ suba este commosco á batalha.*

10 Agora pois a manhaã de madrugada te levanta com os criados de teu Senhor, que tem vindo contigo: e levantando vos pela manhaã de madrugada, e vendo a luz, parti vos.

11 Então David de madrugada se levantou, elle e seus varoens, para se partirem pela manhaã, e se tornarem á terra dos Philisteos: e os Philisteos subírao a Jizreel.

CAPITULO XXX.

SUCEDEO pois que, chegando David e seus varoens o terceiro dia a Tsiklag, ja os Amalekitas com impeto aviaõ dado no Sul, e em Tsiklag, e ferido a Tsiklag, e o posto a fogo.

2 E as mulheres, que estavaõ nella, levarão prisioneiras, *porem* a ninguem matao desdo menor até o mayor; tam sómente os leváao, e fe foraõ seu caminho.

3 E David e seus varoens viéao á cidade, e eis que estava queimada a fogo, e que suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas eraõ levados presos.

4 Então David, e o povo que com elle estava, alçáao sua voz, e choráao: até que nelles naõ houve *mais* força para chorar.

5 Tambem as duas mulheres de David foraõ levadas presas: Ahinoam a Jizreelita, e Abigail a mulher de Nabal o Carmelita.

6 E David muyto se angustiou, porque o povo fallava de apedrejálo: porquanto o animo de todo o povo estava em amargura, cadaqual por seus filhos, e por suas filhas: todavia David se esforçou em JHOVAH seu Deus.

7 E disse David a Abjathar sacerdote, filho de Achimelech; traze me ora aqui o Ephod; e Abjathar trouxe o Ephod a David.

8 Então consultou David a JHOV-

VAH, dizendo; seguirei a esta tropa? alcançalahei? e disse lhe; segue a: porque de certo a alcançarás, e tudo libertarás.

9 E foy David, elle e os seiscentos varoens, que estavaõ com elle, e chegarão a o ribeiro de Besor, aonde se ficou hum resto.

10 E séguio os David, elle e os quatro centos varoens: porem duzentos varoens se ficáao, por tam cansados estarem, que naõ pudéao passar o ribeiro de Besor.

11 E acháao hum varaõ Egyptico no campo, e o trouxéao a David: e déraõ lhe paõ, e comeo, e déraõ lhe de beber agoa.

12 Déraõ lhe tambem hum pedaço de massa de figos *passados*, e dous cachos de passas, e comeo, e seu espirito se tornou a elle: porque *em* tres dias e tres noites nem coméa paõ, nem bebéa agoa.

13 Então David lhe disse, cujo es? e d'onde es? e disse o moço Egyptico; sou servo de hum varaõ Amalekita, e meu Senhor me deixou; porquanto tres dias ha que adoeci.

14 Com impeto nõs demos na banda do sul dos Cherethitas, e no que he de Juda, e na banda do sul de Caleb: e a Tsiclag queimámos a fogo.

15 E disse lhe David, poderias descendendo me guiar a esta tropa? e disse elle, por Deus me jura, que me naõ matarás, nem me entregarás em maõ de meu Senhor; e descendendo te guiarei a esta tropa.

16 E descendendo o guiou; e eis que estavaõ espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, e bebendo, e dançando, por todo aquelle grande despojo, que tomarão da terra dos Philisteos, e da terra de Juda.

17 E ferio os David desdo lusco e fusco até a tarde de seu dia seguinte, e nenhum delles escapou, senão só quatro centos mancebos, que subíraõ a camelos, e fugíao.

18 Assi livrou David tudo quanto tomáao os Amalekitas: tambem a suas duas mulheres livrou David.

19 E ninguem lhes faltou, desdo menor até o mayor, e até os filhos e filhas, e tambem desdo despojo até tudo quanto lhes tinhaõ tomado: tudo David tornou a trazer.

20 Tambem tomou David todas as ovelhas e vacas: e levavaõ as diante do *de mais* gado, e diziaõ, este he o despojo de David.

21 E chegando David a os duzentos varoens, que tam cansados ficaraõ, que naõ pudéao seguir a David, e que deixáao ficar a o ribeiro de Besor, estes sahíao a o encontro a David, e a o povo que com elle vinha: e chegando se David a o povo, perguntou lhe, como se achavaõ.

22 Então todos os maos e filhos de Belial dentre os varoens, que aviaõ ido com David, respondéao e disséao; porquanto naõ foraõ commosco, naõ lhes daremos do despojo, que libertámos: mas cadaqual sua mulher e seus filhos leve, e vá se.

23 Porem David disse; assi naõ fareis, irmaõs meus, com o que JHOVAH nos deu, e nos guardou, e entregou a tropa, que contra nos vinha, em nossas maõs.

24 E quem em tal caso vos daria ouvidos? porque qual he a parte dos que descendéao á peleja, tal tambem será a parte dos que ficáao com a bagagem; igualmente partiráao.

25 O que *assi* foy desd'aquelle dia em diante: porquanto o pós por estatuto e direito em Israel, até o dia de hoje.

26 E chegando David a Tsiklag, enviou do despojo a os Anciãos de Juda, seus amigos, dizendo: eis ahi para vos outros huã bençaõ do despojo dos inimigos de JHOVAH.

27 *Convém a saber* a os de Beth-El, e a os de Ramoth do Sul, e a os de Jatter.

28 E a os de Aroer, e a os de Siphmoth, e a os de Esthemoa.

29 E a os de Rachal, e a os que estavaõ nas cidades Jerahmeelitas, e nas cidades dos Keneos.

30 E a os de Horma, e a os de Corasan, e a os de Athak.

31 E a os de Hebron: e a todos os lugares, em que andáa David, elle e seus varoens.

CAPITULO XXXI.

OS Philisteos pois pelejáao contra Israel: e os varoens de Israel fugíao de diante dos Philisteos, e

cahíao atravessados na montanha de Gilboa.

2 E os Philisteos apertáao com Saul e seus filhos: e os Philisteos matao a Jonathan, e a Abinadab, e a Malchisua, filhos de Saul.

3 E a peleja se agravou contra Saul, e os frecheiros o alcançáao; e muyto temeo a os frecheiros.

4 Então disse Saul a seu pagem de armas, arranca tua espada, e atravessa me com ella, para que porventura naõ venhaõ estes incircuncisos, e me atravessem, e de my escarneçaõ; porem seu pagem d'armas naõ quiz, porquanto temia muyto: então Saul tomou a espada, e lançou se sobre ella.

5 Vendo pois seu pagem de armas, que Saul ja era morto, tambem elle se lançou sobre sua espada, e morreo juntamente com elle.

6 Assi faleceo Saul, e seus tres filhos, e seu pagem de armas, e tambem todos seus varoens juntamente aquelle dia.

7 E vendo os varoens de Israel, que estavaõ desta banda do valle, e desta banda do Jordaõ, que os varoens de Israel fugíao, e que Saul e seus filhos eraõ mortos, desamparáao as cidades, e fugíao; e viéao os Philisteos, e habitáao nellas.

8 Sucedeo pois que, vindo os Philisteos o dia seguinte, a despojar os mortos, acháao a Saul e a seus tres filhos, estirados na montanha de Gilboa.

9 E cortáao lhe a cabeça, e o despojáao de suas armas, e enviáao pela terra dos Philisteos a o redor, a denunciálo no templo de seus idolos, e entre o povo.

10 E puzéao suas armas no templo de Astharoth: e seu corpo affixáao no muro de Beth San.

11 Ouvindo então isto os moradores de Jabes de Gilead, o que os Philisteos fizéao a Saul:

12 Todo varaõ valoroso se levantou, e caminháao toda a noite, e tiráao o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos do muro de Beth San: e vindo a Jabes, os queimáao.

13 E tomáao seus ossos, e os sepultáao de baixo de hum arvoredado em Jabes, e jejumáao sete dias.

O SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL.

CAPITULO I.

E ACONTECEO depois da morte de Saul, que, tornando se David da desfeita dos Amalekitas, e ficando se David dous dias em Tsiclag:

2 Sucedeo a o terceiro dia, que eis que hum varaõ veyo do arrayal, de Saul, com os vestidos rotos, e com terra sobre a cabeça: e foy que, chegando elle a David, se lançou no chaõ, e se inclinou.

3 E David lhe disse, donde vens? e elle lhe disse; escapei do exercito de Israel.

4 E disse lhe David; que houve? conta m'o ora: e disse, que o povo fugira da peleja, e como muytos do povo cahíraõ e morréraõ, assi tambem Saul e Jonathan seu filho eraõ mortos.

5 E disse David a o mancebo, que lhe trazia as novas: como sabes tu, que Saul morto he, e Jonathan seu filho?

6 Entaõ o mancebo, que as novas lhe trouxéra, disse; a caso cheguei á montanha de Gilboa, e eis que Saul estava encostado sobre sua lança; e eis que carros e Capitaens de cavallaria apertavaõ com elle.

7 E olhando elle por de tras de si, me vio a my, e chamou me; e eu disse, eis me aqui.

8 E elle me disse; quem es tu? e eu lhe disse; sou Amalekita.

9 Entaõ elle me disse; ora te arremessa sobre my, e mata me; que esta saya de malha me deteve; pois ainda minha vida totalmente está em my.

10 Arremessei me pois sobre elle, e o matei; porque bem sabia eu, que não viveria depois de sua quèda: e tomei a coroa que em sua cabeça, e a manilha que em seu braço *traxia*, e as trouxe aqui a meu Senhor.

11 Entaõ travou David de seus vestidos, e os rasgou: como tambem todos os varoens, que estavaõ com elle.

12 E pranteáraõ, e choráraõ, e jejumáraõ, até a tarde por Saul, e por Jonathan seu filho, e polo povo de JЕHOVAH, e pola casa de Israel, porquanto aviaõ cahido á espada.

13 Disse entaõ David a o mancebo, que lhe trouxéra as novas, donde es tu? e disse elle, sou filho de hum varaõ estrangeiro, Amalekita.

14 E David lhe disse: como? não temeste de estender tua mão, para fazer algum dano a o Ungido de JЕHOVAH?

15 Entaõ chamou David a hum dos mancebos, e disse; chega, e arremete com elle: e ferio o, e morreo.

16 E disse lhe David; teu sangue seja sobre tua cabeça: que tua *propria* boca testificou contra ty, dizendo; eu matei a o Ungido de JЕHOVAH.

17 E lamentou David a Saul e a Jonathan seu filho, com esta lamentação:

18 Dizendo elle, que ensinassem a os filhos de Juda a tirar de arco: o que eis que está escrito no livro do Recto.

19 Ah ornamento de Israel! em teus altos foy ferido: como cahíraõ os Valentes!

20 Não o denunciéis em Gad, não deis as novas nas ruas de Ascalon: paraque as filhas dos Philisteos se não alegrem, paraque as filhas dos incircuncisos de contentamento não saltem.

21 Vós montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva aja sobre vos, nem campos de ofertas alçadas: pois ahí desprezivelmente foy arrojado o escudo dos Valentes, o escudo de Saul, como se não fora Ungido com oleo.

22 Nem do sangue dos feridos, nem da gordura dos Valentes, o arco de Jonathan nunca se retirou para tras: nem a espada de Saul se tournou vazia.

23 Saul e Jonathan, tam amados e queridos em sua vida, nem ate em sua morte foraõ apartados: eraõ mais ligeiros que aguias, mais fortes que leões.

24 Vós filhas de Israel, chorae por Saul, que vos vestia de escarlata em delicias, que vos fazia trazer ornamentos de ouro sobre vossos vestidos.

25 Como cahíraõ os Valentes em meyo da peleja! Jonathan em teus altos foy ferido.

26 Angustiado estou por ty, irmão meu Jonathan; quam amabilissimo me eras! mais maravilhoso me foy teu amor, que o amor das mulheres.

27 Como cahíraõ os Valentes, e peceráraõ as armas de guerra!

CAPITULO II.

E ACONTECEO depois d'isto, que David consultou a JЕHOVAH, dizendo; subirei a alguã das cidades de Juda? e disse lhe JЕHOVAH, sube: e disse David, para onde subirei? e disse, para Hebron.

2 E subio David para lá, e tambem suas duas mulheres, Ahinoam a Jizreelita, e Abigail, a mulher de Nabal o Carmelita.

3 Fez tambem David subir a os varoens que estavaõ com elle, cadaqual com sua familia: e habitáraõ 'nas cidades de Hebron.

4 Entaõ viéraõ os varoens de Juda, e ungíraõ ali a David por Rey sobre a casa de Juda: e denunciáraõ a David, dizendo; os varoens de Jabes de Gilead são os que sepultáraõ a Saul.

5 Entaõ enviou David mensageiros a os varoens de Jabes em Gilead, e disse lhes; benditos vosoutros de JЕHOVAH, que fizestes tal beneficencia a vosso Senhor, a Saul, e o sepultastes!

6 Agora pois JЕHOVAH use com vosco de beneficencia e fieldade: e tambem eu vos farei este bem, porquanto fizestes isto.

7 Vossas mãos pois agora se esforcem, e sede varoens valentes; pois Saul vosso Senhor he morto: mas tambem os da casa de Juda me ja ungíraõ por rey sobre si.

8 Porem Abner filho de Ner, mayoral do exercito de Saul, tomou a Isboseth, filho de Saul, e o passou a Mahanaim.

9 E o constituiu por rey sobre Gilead, e sobre os Asuritas, e sobre Jizreel, e sobre Ephraim, e sobre Benjamin, e sobre todo Israel.

10 De idade de quarenta annos era Isboseth, filho de Saul, quando começou a reynar sobre Israel; e reynou o segundo anno: tam sómente os da casa de Juda seguiaõ a David.

11 E foy o numero dos dias, que

David reynou em Hebron sobre a casa de Juda, sete annos e seis meses.

12 Entaõ sahio Abner, filho de Ner, com os servos de Isboseth, filho de Saul, de Mahanaim a Gibeon.

13 Sahíraõ tambem Joab, filho de Tseruja, e os servos de David, e encontráraõ se huns com os outros a o tanque de Gibeon: e paráraõ se estes d'aquem do tanque, e os outros d'alem do tanque.

14 E disse Abner a Joab, deixa levantar se os mancebos, e juguem perante nós: e disse Joab; levantem se.

15 Entaõ se levantáraõ e passáraõ por conta, doze de Benjamin, de parte de Isboseth, filho de Saul; e doze dos servos de David.

16 E cadaqual lançou mão da cabeça hum do outro, e meteo lhe a espada pela ilharga, e cahíraõ juntamente: donde se chamou aquelle lugar Helkath Hatsurim, que está junto a Gibeon.

17 E houve aquelle dia huã muy ardua peleja: porem Abner e os varoens de Israel foraõ feridos diante dos servos de David.

18 E estavaõ ali os tres filhos de Tseruja, Joab e Abisai, e Asael: e Asael era ligeiro de pés, como huã das cabras monteses, que ha no campo.

19 E Asael seguio empós de Abner: e não se desviou de seguir empos de Abner, nem á mão direita, nem a esquerda.

20 E olhando Abner tras si, disse; es tu este, Asael? e disse elle, eu sou.

21 Entaõ lhe disse Abner, desvia te á tua mão direita, ou á tua esquerda, e lança mão de hum dos mancebos, e toma te seus vestidos: porem Asael se não quiz desviar de empós delle.

22 Entaõ Abner tornou a dizer a Asael; desvia te de empós de my: porque ferindo te darei em terra? e como levantaria meu rosto perante teu irmão Joab?

23 Porem não se querendo elle desviar, Abner o ferio com o conto da lança pela quinta costella, e a lança lhe sahio por de tras, e cahio ali, e morreo naquelle mesmo lugar: e foy que todos quantos chegavaõ a o lugar,

aonde Asael cahíra e morréra, se paravao.

24 Porem Joab e Abisai seguírao empós de Abner : e o sol se pôs, chegando elles a o outeiro de Ammá, que está diante de Giah, junto a o caminho do deserto de Gibeon.

25 E os filhos de Benjamin se ajuntárao empós de Abner, e fizérao hum esquadrao, e puzérao se no cume de hum outeiro.

26 Entaõ Abner bradou a Joab, e disse ; para sempre consumirá a espada ? não sabes tu, que a o fim averá amargura ? e até quando não has de dizer a o povo, que se torne de seguir após seusirmaos.

27 E disse Joab : vive Deus, que, se não houvéras fallado, ja desde pela manhaõ o povo se houvéra desviado de cadahum perseguir a seu irmaõ.

28 Entaõ Joab tocou a bozina, e todo o povo parou, e não seguírao mais empós de Israel : e tampouco pelejárao mais.

29 Assi que Abner e seus varoens toda aquella noite se foraõ pela campanha : e passando o Jordaõ, caminhárao por todo Bithron, e viérao a Mahanaim.

30 Tambem Joab se tornou de empós de Abner, e ajuntou a todo o povo : e dos servos de David faltárao dez e nove varoens, e Asael.

31 Porem os servos de David ferírao de Benjamin, e dentre os varoens de Abner, a trezentos e sessenta varoens, que ali ficárao mortos.

32 E levantárao a Asael, e sepultárao o na sepultura de seu pae, que estava em Bethlehem : e Joab e seus varoens caminhárao toda aquella noite, e amanheceo lhes em Hebron.

CAPITULO III.

E HOVE guerra larga entre a casa de Saul, e a casa de David : porem David se hia fortificando ; mas os da casa de Saul se hiaõ enfraquecendo.

2 E a David nacérao filhos em Hebron : e foy seu primogenito Amnon, de Ahinoam a Jizreelita.

3 E seu segundo Chileab, de Abigail, mulher de Nabal o Carmelita :

e o terceiro, Absalaõ, filho de Maaka, filha de Thalmai, rey de Gesur.

4 E o quarto Adonias, filho de Haggith : e o quinto Sephatias, filho de Abital.

5 E o seisto Jithream, de Eglá, *tambem* mulher de David : estes nacérao a David em Hebron.

6 E avendo guerra entre a casa de Saul, e a casa de David, succedeo, que Abner se esforçava na casa de Saul.

7 E tivéra Saul huã concubina, cujo nome era Rispa, filha de Aya : e disse Isboseth a Abner, porque entraste á concubina de meu pae ?

8 Entaõ se anojou Abner muyto polas palavras de Isboseth, e disse ; *sou* eu cabeça de caõ, que *pertença* a Juda ? *ainda* hoje faço beneficencia á casa de Saul teu pae, e a seus irmaos, e a seus amigos, e te não entreguei em maos de David ? paraque hoje me esquadrinhes açerca da maldade de huã mulher.

9 Assi faça Deus a Abner, e assi lhe acrecente, que como JEHOVAN jurou a David, assi lhe hei de fazer :

10 Transportando o reyno da casa de Saul, e levantando a cadeira de David sobre Israel e sobre Juda, desde Dan até Berseba.

11 E nem ainda huã palavra podia responder a Abner : porquanto temia delle.

12 Entaõ mandou Abner de sua parte mensageiros a David, dizendo ; cuja he a terra ? e disse *mais*, faze tua alliança comigo, e eis que minha maõ será contigo, para tornar a ty a todo Israel.

13 E disse *David* ; bem, eu farei contigo alliança : porem huã cousa te peço, dizendo ; não verás minha face, se primeiro *me* não trouxeres a Michal, filha de Saul, quando vieres a ver minha face.

14 Tambem enviou David mensageiros a Isboseth, filho de Saul, dizendo : dá *me* minha mulher Michal, que desposi comigo por cem prepucios de Philisteos.

15 E enviou Isboseth, e a tomou a o marido : a *saber* a Paltiel, filho de Lais.

16 E foy seu marido com ella, caminhando, e chorando após ella, até

Bahurim : entaõ lhe disse Abner ; vae *te agora*, torna te ; e tornou se.

17 E praticára Abner com os Anciãos de Israel, dizendo : ja muyto ha que procuraveis, que David fosse rey sobre vosoutros.

18 Fazci o pois agora : porquanto JEHOVAN fallou a David, dizendo ; pella maõ de David meu servo livrarei meu povo das maos dos Philisteos, e das maos de todos seus inimigos.

19 E fallou tambem Abner *o mesmo* perante os ouvidos de Benjamin : e foy se tambem Abner a dizer perante os ouvidos de David em Hebron, tudo quanto *parecia* bem em olhos de Israel, e em olhos de toda a casa de Benjamin.

20 E veyo Abner a David a Hebron, e vinte varoens com elle : e David fez banquete a Abner, e a os varoens, que com elle *vinhaõ*.

21 Entaõ disse Abner a David, eu me levantarei, e irei, e juntarei a El Rey meu Senhor todo Israel, para fazerem alliança contigo ; e tu reinarás em tudo, como desejar tua alma : assi despedio David a Abner, e foy se em paz.

22 E eis que os servos de David e Joab viéraõ de huã tropa, e traziaõ consigo grande despojo : e ja Abner não estava com David em Hebron ; porque o avia despedido, e tinha se ido em paz.

23 Chegando pois Joab, e todo o exercito que vinha com elle, déraõ aviso a Joab, dizendo ; Abner, filho de Ner, veyo a El Rey ; e despedio o, e foy se em paz.

24 Entaõ Joab entrou a o Rey, e disse ; que fizeste ? eis que Abner veyo a ty ; porque pois o despediste, que tam livremente se fosse.

25 *Bem* conheces a Abner, filho de Ner, que te veyo a enganar, e a saber tua sahida e tua entrada, e a entender tudo quanto fazes.

26 E sahindo se Joab de David, enviou mensageiros após Abner, e o tornáraõ a trazer desdo poço de Sira : sem que David o soubesse.

27 Tornando pois Abner a Hebron, Joab o desviou á entrada da porta, a fallar com elle em segredo : e ferio o ali pela quinta costella, e morreo, por

causa do sangue de Asael seu irmaõ.

28 O que David despois ouvindo, disse ; innocente sou eu, e meu Reyno, para com JEHOVAN para sempre do sangue de Abner, filho de Ner.

29 Fique se sobre a cabeça de Joab, e sobre toda a casa de seu pae : e nunca da casa de Joab falte quem padeça fluxo, nem leproso, nem quem se tenha á espada, nem quem tenha mingoa de paõ.

30 Assi Joab e Abisai seu irmaõ matáraõ a Abner : porquanto matára a Asael seu irmaõ, na peleja em Gibeon.

31 Disse pois David a Joab, e a todo o povo que com elle estava ; rasgae vossos vestidos, e cingi vos de saccos, e ide pranteando diante de Abner : e o Rey David hia de tras da tumba.

32 E sepultando a Abner em Hebron, o rey levantou sua voz, e chorou á sepultura de Abner ; e chorou todo o povo.

33 E pranteando o rey a Abner disse, como ! morreo Abner como morreo o cobarde ?

34 Tuas maos não estavaõ atadas, nem teus pés em grilhoens de bronze ligados ; *mas* cahiste como os que cahem diante de filhos de maldade ! entaõ todo o povo chorou muyto mais por elle.

35 Entonces todo o povo veyo a fazer comer paõ a David, sendo ainda de dia : porem David jurou, dizendo ; assi Deus me faça, e assi *me* acrecente, se, antes que o sol se ponha, gostar paõ, ou alguã cousa ?

36 O que todo o povo entendendo, bem pareceo em seus olhos : assi que tudo quanto o rey fez, pareceo bem em olhos de todo o povo.

37 E todo o povo, e todo Israel entendéraõ aquelle mesmo dia, que não vinha do rey, que matassem a Abner, filho de Ner.

38 Entaõ disse o rey a seus servos : não sabeis que o dia de hoje cahio em Israel hum principe, e hum Grande ?

39 Que eu ainda sou tenro, e *de novo* ungido *por* rey ; e estes varoens, filhos de Tseruja mais duros que eu : JEHOVAN pagará a o malfeitor, conforme a sua maldade.

CAPITULO IV.

OUVINDO pois o filho de Saul, que Abner morrera em Hebron, as mãos se lhe affroxárao: e todo Israel pasmou.

2 E tinha o filho de Saul dous varoens, Capitaens de tropas: e era o nome de hum Baena, e o nome do outro Rekab, filhos de Rimmon o Beerthita, dos filhos de Benjamin: porque tambem Beerth se contava por de Benjamin.

3 E aviaõ se acolhido os Beerthitas a Githaim: e ali aviaõ peregrinado até o dia de hoje.

4 E Jonathan, filho de Saul, tinha hum filho alejado de ambos os pés: sendo de idade de cinco annos, quando as novas da desfeita de Saul e Jonathan viéraõ de Jizreel, e sua ama o tomou, e se acolheo: e foy que, apressando se ella a fugir, elle cahio, e ficou coixo, e seu nome era Mephiboseth.

5 E foraõ os filhos de Rimmon o Beerthita, Rekab e Baena, e entráraõ em casa de Isboseth, indo ja o dia encalmado: estando elle deitado a dormir a o meyo dia.

6 E ali entráraõ até o meyo da casa, como que vinhaõ a tomar trigo; e o feriráõ na quinta costella: e Rekab, e Baená seu irmão se escapáraõ.

7 Porque entráraõ em sua casa, estando elle na cama deitado em sua recamara; e o feriráõ, e o matáraõ, e cortáraõ lhe a cabeça: e tomando sua cabeça, foraõ se toda a noite, caminhando pela campanha.

8 E trouxéraõ a cabeça de Isboseth a David a Hebron, e disséraõ a o Rey, eis aqui a cabeça de Isboseth, filho de Saul teu inimigo, que te procurava a morte: assi JEHOVAH o dia de hoje a El Rey meu Senhor deu vingança de Saul, e de sua semente.

9 Porem respondendo David a Rekab, e a Baená seu irmão, filhos de Rimmon o Beerthita, disse lhes: vive JEHOVAH, que redemio minha alma de toda ansia:

10 Que, pois a aquelle que me trouxe novas, dizendo; eis que Saul morto he; parecendo lhe porem em seus olhos, que era como quem traz bo-

as novas; eu logo lancei maõ d'elle, e matei o em Tsiklag: cuidando elle que eu por isso lhe desse alviçarás:

11 Quanto mais, a impios varoens, que matáraõ a hum varaõ justo em sua casa sobre sua cama: agora pois não requereria eu seu sangue de vossas mãos, e vos tiraria da terra?

12 E mandou David a seus mancebos, que os matassem; e cortáraõ lhes os pés e as mãos, e os penduráraõ sobre o tanque de Hebron: porem a cabeça de Isboseth tomáraõ, e a sepultáraõ na sepultura de Abner em Hebron.

CAPITULO V.

ENTONCES todas as tribus de Israel viéraõ a David a Hebron: e falláraõ, dizendo; eis nos aqui, teus ossos e tua carne somos.

2 E tambem d'antes, sendo Saul ainda Rey sobre nosoutros, eras tu o que sahias e entravas com Israel: e tambem JEHOVAH te disse; tu apacentarás a meu povo de Israel, e tu serás Guia sobre Israel.

3 Assi pois todos os Anciaõs de Israel viéraõ a o Rey a Hebron; e o Rey David fez com elles alliança em Hebron, perante a face de JEHOVAH: e ungiroõ a David por Rey sobre Israel.

4 De idade de trinta annos era David, quando começou a reynar: quarenta annos reynou.

5 Em Hebron reynou sobre Juda sete annos e seis meses: e em Jerusalem reynou trinta e tres annos, sobre todo Israel e Juda.

6 E partio se o Rey com seus varoens a Jerusalem, contra os Jebuseos que habitavaõ naquella terra; e falláraõ a David, dizendo; não entrarás aqui; que os cegos e os coixos te rechazarão d'aqui; quer dizer; não entrará David aqui.

7 Porem David tomou a fortaleza de Sion: esta he a cidade de David.

8 Porque David disséra aquelle dia, qualquer que ferir a os Jebuseos, e chegar a o canal, e a os coixos e a os cegos, que a alma de David aborrece, será Cabeça e Mayoral: por isso se diz; nem cego nem coixo entrará nesta casa.

9 Assi que David habitou na fortaleza;

leza; e chamou lhe, a cidade de David: e David foy edificando a o redor, desde Milló até dentro.

10 E hia se David cada vez mais augmentando e crescendo: porque JEHOVAH Deus dos exercitos era com elle.

11 E Hiram, rey de Tyro enviou mensageiros a David, e madeira de cedro, e carpenteiros e pedreiros: e edificáraõ a David huã casa.

12 E entendeo David, que JEHOVAH o confirmára por rey sobre Israel: e que exalçára seu reyno, por amor de seu povo Israel.

13 E tomou David mais concubinas e mulheres de Jerusalem, despois que viéra de Hebron: e nacéraõ a David mais filhos e filhas.

14 E estes são os nomes dos que lhe nacéraõ em Jerusalem: Sammua, e Sobab, e Nathan, e Salamaõ.

15 E Jibchar, e Elisua, e Nepheg, e Japhia.

16 E Elisama, e Eljada, e Eliphelet.

17 Ouvindo pois os Philisteos, que aviaõ ungiõ a David por rey sobre Israel, todos os Philisteos subiráõ em busca de David: o que David ouvindo, descendeo á fortaleza.

18 E os Philisteos viéraõ, e estenderáõ se pelo valle de Rephaim.

19 E David consultou a JEHOVAH, dizendo; subirei contra os Philisteos? dálos has em minhas mãos? e disse JEHOVAH a David, sube; porque certamente darei os Philisteos em tuas mãos.

20 Entaõ veyo David a Baal Prasim; e ferio os ali David, e disse; quebrantou JEHOVAH a meus inimigos diante de my, como quebrantamento de agoas: por isso chamou o nome daquelle lugar Baal Prasim.

21 E deixáraõ ali seus idolos: e David e seus varoens os tomáraõ.

22 E os Philisteos tornáraõ a subir, e estenderáõ se pelo valle de Rephaim.

23 E David consultou a JEHOVAH, o qual disse; não subirás: mas rodéa por de trás delles, e virás a elles por em frente dos moreiraes.

24 E será que, ouvindo tu hum estrondo de andadura pelas copas dos moreiraes, entonceste apressarás: porque entaõ ja tem sahido JEHOVAH di-

ante de ty, a ferir a o arrayal dos Philisteos.

25 E fez David assi como JEHOVAH lhe mandára: e ferio a os Philisteos desde Gíbea, até chegares a Gézer.

CAPITULO VI.

ETORNOU David a ajuntar a todos os escolhidos de Israel, trinta mil.

2 E levantou se David, e foy se com todo o povo, que tinha consigo, de Baalim de Juda: a fazer subir d'ali a Arca de Deus, junto a qual se invoca o nome, o nome de JEHOVAH dos exercitos, que se assenta entre os Cherubins.

3 E puzéraõ a Arca de Deus em hum carro novo, e a leváraõ de casa de Abinadab, que está em Gíbea: e Uza e Ahio, filhos de Abinadab guiavaõ o carro novo.

4 E levando o da casa de Abinadab, que está em Gíbea, com a Arca de Deus, Ahio hia diante da Arca.

5 E David, e toda a casa de Israel faziaõ alegrias perante a face de JEHOVAH, com toda sorte de instrumentos de pao de faya: como com harpas, e com alaudes, e com tamboris, e com pandeiros, e com címbalos.

6 E chegando á eira de Nachon, estendeo Uza sua maõ à Arca de Deus, e teve maõ nella; porque os boys se desviavaõ.

7 Entaõ a ira de JEHOVAH se encendeo contra Uza, e Deus ferio o ali por esta imprudencia: e morreo ali junto á Arca de Deus.

8 E David se anojou, porquanto JEHOVAH abriu abertura em Uza: e chamou aquelle lugar, Peres Uzã, até o dia de hoje.

9 E temeo David a JEHOVAH aquelle dia: e disse, como virá a my a Arca de JEHOVAH?

10 E não quiz David retirar a si a Arca de JEHOVAH á cidade de David: antes David a fez levar á casa de Obed Edom o Getheo.

11 E ficou a Arca de JEHOVAH em casa de Obed Edom o Getheo, tres meses: e abençoou JEHOVAH a Obed Edom, e a toda sua casa.

12 Entaõ denunciáraõ a David, di-

zendo; abençoou JEHOVAH a casa de Obed Edom, e a tudo quanto tem, por amor da Arca de Deus: assi que foy David, e trouxe a riba a Arca de Deus, da casa de Obed Edom, á cidade de David, com alegria.

13 E era, como os que levavaõ a Arca de JEHOVAH, aviaõ andado seis passos, sacrificava boys e carneiros cevados.

14 E David saltava com toda força diante da face de JEHOVAH: e era David cingido com hum Ephod de linho.

15 Assi subindo levavaõ David e todo Israel a Arca de JEHOVAH, com jubilo, e com soido de trombetas.

16 E foy que, entrando a Arca de JEHOVAH na cidade de David, Michal, a filha de Saul estava olhando desda janela; e vendo a o rey David que hia balhando e saltando diante da face de JEHOVAH, o desprezou em seu coração.

17 E introduzindo a Arca de JEHOVAH, a puzeraõ em seu lugar, na tenda, que David lhe armára: e offereceo David holocaustos e offertas gratificas perante a face de JEHOVAH.

18 E acabando David de offerecer os holocaustos e offertas gratificas, abençoou a o povo em o nome de JEHOVAH dos exercitos.

19 E repartio a todo o povo, e a toda a multidaõ de Israel, desdos varoens até as mulheres, a cadahum hum bolo de pam, e hum bom pedaço de carne, e hum frasco de vinho: entaõ se foy todo o povo, cadahum para sua casa.

20 E tornando David para abençoar a sua casa, Michal, a filha de Saul sahio a David a o encontro, e disse; quam honrado foy El rey de Israel, descubriendo se hoje perante os olhos das servas de seus servos, como sem pejo se descubre algum dos vadios.

21 Disse porem David a Michal; perante a face de JEHOVAH, que me escolheo mais que a teu pay, e a toda sua casa, mandando me que fosse Guia sobre o povo de JEHOVAH, sobre Israel: perante a face de JEHOVAH tenho feito alegrias.

22 E ainda mais que isto me envilecei, e me humilharei em meus o-

lhos: e com as servas, de quem fallaste, com ellas serei honrado.

23 E Michal, a filha de Saul não teve filhos, até o dia de sua morte.

CAPITULO VII.

E SUCEDEO que, estando o rey David em sua casa, e que JEHOVAH lhe tinha dado descanso de todos seus inimigos do redor:

2 Disse o rey a o Propheta Nathan, olha agora, eu moro em casa de cedros, e a Arca de Deus mora em meyo de cortinas.

3 E disse Nathan a o rey; vay, e faze tudo quanto está em teu coração: porque JEHOVAH he contigo.

4 Porem succedeo aquella mesma noite, que a palavra de JEHOVAH veyo a Nathan, dizendo.

5 Vay, e dize a meu servo, a David, assi diz JEHOVAH: tu me edificarias casa para minha habitação?

6 Porque em tasa nenhuã habitei, desdo dia que fiz subir a os filhos de Israel de Egypto, até o dia de hoje: mas andei em tenda e em tabernaculo.

7 E todo lugar que andei com todos os filhos de Israel, fallei porventura alguã palavra com alguã das tribus de Israel, a quem aja mandado apacentar a meu povo de Israel, dizendo: porque me não edificais casa de cedros?

8 Agora pois, assi dirás a meu servo, a David; assi diz JEHOVAH dos exercitos; eu te tomei da malhada de tras das ovelhas: para que fosses Guia sobre meu povo, sobre Israel.

9 E fuy contigo, aonde quer que foste, e destrui a teus inimigos diante de ty: e te fiz grande nome, como o nome dos grandes, que ha na terra.

10 E preparei lugar para meu povo, para Israel, e o prantei, para que habite em seu lugar, e não mais seja movido, e nunca mais os filhos de perversidade os afflijaõ, como d'antes.

11 E desdo dia que mandei, que ouvesse Juizes sobre meu povo Israel; porem te dei descanso de todos teus inimigos: tambem JEHOVAH te faz saber, que JEHOVAH te fará casa.

12 Quando teus dias forem cumpridos, e vieres a dormir com teus paes, entaõ farei levantar despois de ty a tua

semente, que sahir de tuas entranhas: e confirmarei seu reyno.

13 Este edificará casa a meu nome: e confirmarei a cadeira de seu reyno para sempre.

14 Eu lhe serei por pae, e elle me será por filho: que se vier a prevaricar, castigalohei com vara de homens, e com açoutes de filhos de homens.

15 Mas minha benignidade se não apartará delle: como a tirei de Saul, a quem tirei de diante de ty.

16 Porem tua casa, e teu reyno sera affirmado para sempre diante de ty: tua cadeira sera firme para sempre.

17 Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visãõ, assi fallou Nathan a David.

18 Entaõ entrou o rey David, e ficou perante a face de JEHOVAH: e disse; quem sou eu, Senhor JEHOVAH, e qual he minha casa, que me trouxeste até aqui?

19 E ainda pouco foy isto diante de teus olhos, Senhor JEHOVAH, senão que tambem fallaste da casa de teu servo de muyto tempo antes: e isto segundo a ley dos homens, Senhor JEHOVAH!

20 E que mais te fallara ainda David? pois tu conheces bem a teu servo, Senhor JEHOVAH!

21 Por tua palavra, e segundo teu coração fizeste toda esta grandeza: fazendo a saber a teu servo.

22 Portanto grandioso es, JEHOVAH Deus: porque ninguem he como tu; e não ha outro Deus, senão tu só, segundo tudo o que temos ouvido com nossos ouvidos.

23 E quem ha como teu povo, como Israel, gente unica na terra? a quem Deus veyo a resgatar para si por povo, e a fazer se nome; e a fazer vos estas grandes e terriveis cousas a tua terra, de diante de teu povo, que te resgataste de Egypto, desterrando as gentes e a seus deuses.

24 E confirmaste te a teu povo Israel por teu povo para sempre; e tu, JEHOVAH, lhes foste por Deus.

25 Agora pois, JEHOVAH Deus, esta palavra, que fallaste sobre teu servo, e sobre sua casa, confirma para sempre: e faze, como tens fallado.

26 E engrandeça se teu nome para sempre, para que se diga, JEHOVAH dos exercitos he Deus sobre Israel: e a casa de teu servo David será confirmada diante de tua face.

27 Pois tu, JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, revelaste a os ouvidos de teu servo, dizendo; casa te edificarei: portanto teu servo achou seu coração preparado para fazer a ty esta oração.

28 Agora pois, Senhor JEHOVAH, tu es o mesmo Deus, e tuas palavras serão verdade: e tens fallado a teu servo este bem.

29 Sejas pois agora servido de abençoar a casa de teu servo, para permanecer para sempre diante de tua face: pois tu, Senhor JEHOVAH o disseste, e com tua benção será bendita a casa de teu servo para sempre.

CAPITULO VIII.

E SUCEDEO despois d'isso, que David ferio os Philisteos, e os sujeitou: e David tomou a Meteg Amná das mãos dos Philisteos.

2 Tambem ferio os Moabitas, e medio os com cordel, fazendo os deitar em terra; e medio os com dous cordeis, para matálos, e com hum cordel inteiro, para deixálos em vida: assi os Moabitas ficáraõ por servos de David, trazendo presentes.

3 Ferio tambem David a Hadadezer, filho de Rochob, rey de Zoba: indo elle a virar sua mão para o rio Euphrates.

4 E tomou lhe David mil e sete centoos cavalleiros, e vinte mil homens de pé: e David jarretou a todos os cavallos dos carros, e guardou delles cem carros.

5 E viáraõ os Syros de Damasco, a socorrer a Hadadezer, rey de Zoba: porem David ferio dos Syros vinte e dous mil varoens.

6 E David pôs guarniçoens em Syria de Damasco, e os Syros ficáraõ por servos de David, trazendo presentes: e JEHOVAH ajudava a David, por onde quer que hia.

7 E David tomou os escudos de ouro, que havia com os servos de Hadadezer: e os trouxe a Jerusalem.

8 Tomou mais o rey David muytis-

sima copia de bronze, de Bethah e de Berothai, cidades de Hadadezer.

9 Ouvindo então Thoi, rey de Hamath, que David ferira a todo o exercito de Hadadezer.

10 Mandou Thoi seu filho Joram a o rey David, a perguntar lhe como estava, e a dar lhe os parabens acerca de que pelejára contra Hadadezer, e o ferira; (porque Hadadezer de continuo fazia guerra a Thoi:) e em sua mão avia vasos de prata, e vasos de ouro, e vasos de bronze.

11 Os quaes tambem rey David consagrou a JEHOUAH, juntamente com a prata e o ouro, que ja avia consagrado de todas as gentes, que se tinha sugueitado:

12 De Syria, e de Moab, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos, e de Amalek, e dos despojos de Hadadezer, filho de Rechob, rey de Zoba.

13 Tambem David ganhou nome, tornando de ferir os Syros no valle do sal, a saber a dezoito mil.

14 E pôs guarniçoens em Edom, em todo Edom pôs guarniçoens, e todos os Edomeos ficárao por servos de David: e JEHOUAH ajudava a David, por onde quer que hia.

15 Assi David Reynou sobre todo Israel: e David fazia direito e justiça a todo seu povo.

16 E Joab, filho de Zeruja presidia sobre o exercito: e Josaphat, filho de Ahilud era Chanceler.

17 E Zadok filho de Ahitub. e Ahimelek filho de Abjathar, erao sacerdotes: e Zerajá Escrivaõ.

18 Tambem Benaja, filho de Jojada estava com os Cretheos e Pletheos: porem os filhos de David erao Principes.

CAPITULO IX.

E DISSE David, ha ainda alguem, que ficasse da casa de Saul, para que lhe faça beneficencia, por amor de Jonathan?

2 E tinha a casa de Saul hum servo, cujo nome era Ziba; e o chamao, que viesse a David: e disse lhe o rey; es tu Ziba? e elle disse, eu teu servo, esse sou.

3 E disse o rey, não ha ainda alguem da casa de Saul, para que use

com elle de beneficencia de Deus? então disse Ziba a o rey; ainda ha hum filho de Jonathan, aleijado de ambos os pés.

4 E disse lhe o rey; aonde está? e disse Ziba a o rey; eis que está em casa de Machir, filho de Ammiel, em Lodebar.

5 Então mandou o rey David, e o tomou da casa de Machir, filho de Ammiel, de Lodebar.

6 E entrando Mephiboseth, filho de Jonathan, o filho de Saul a David, prostrou se sobre sua face, e inclinou se: e disse David; Mephiboseth! e disse elle; eis aqui teu servo.

7 E disse lhe David, não temas; porque certo, que usarei contigo de beneficencia, por amor de Jonathan teu pae; e te restituirei todas as terras de Saul teu pae: e tu de continuo comerás pão á minha mesa.

8 Então se inclinou, e disse; que he teu servo, que attentaste para hum caõ morto, como eu?

9 Então chamou David a Ziba, moço de Saul, e disse lhe: tudo quanto foy de Saul, e de toda sua casa, tenho dado a o filho de teu Senhor.

10 Poloque a terra lhe lavrarás, tu e teus filhos, e teus servos, e os fructos recolherás, para que o filho de teu Senhor tenha pão, que coma; e Mephiboseth, filho de teu Senhor, de continuo comerá pão a minha mesa: e tinha Ziba quinze filhos, e vinte servos.

11 E disse Ziba a o rey, conforme a tudo, quanto meu Senhor el rey manda a seu servo, assi fara teu servo: porem Mephiboseth comerá a minha mesa, como hum dos filhos d'el rey.

12 E tinha Mephiboseth hum filho pequeno, cujo nome era Mica: e todos quantos moravao em casa de Ziba, erao servos de Mephiboseth.

13 Assi Mephiboseth morava em Jerusalem, porquanto de continuo comia á mesa do rey: e era coixo de ambos seus pés.

CAPITULO X.

E ACONTECEO despois disto, que morreo o rey dos filhos de Ammon: e seu filho Hanun Reynou em seu lugar.

2 Então disse David; usarei de be-

nificencia com Hanun, filho de Nahas, como seu pae usou de beneficencia comigo; e enviou David a consolá-lo pelo ministerio de seus servos, acerca de seu pae: e viárao os servos de David á terra dos filhos de Ammon.

3 Então dissérao os principes dos filhos de Ammon a seu Senhor Hanun, porventura honra David a teu pae em teus olhos, porque te enviou consoladores? porventura não te enviou David seus servos, para reconhecerem esta cidade, e a espiarem, e a trastornarem?

4 Então tomou Hanun os servos de David, e rapou lhes ametade da barba, e cortou lhes ametade dos vestidos, até as nádegas: e assi os enviou.

5 O que fazendo saber a David, enviou lhes a o encontro; porque estavao estes varões muy envergonhados: e disse o rey, ficae vos em Jericho, até que vos torne a crescer a barba; e então vinde.

6 Vendo pois os filhos de Ammon, que se tinhao feito fedorentos para com David, enviarao os filhos de Ammon, e alugarao dos Syros de Beth Rechob e dos Syros de Zoba vinte mil homens de pé, e do rey de Maaca mil homens, e dos varões de Tob doze mil homens.

7 O que ouvindo David, enviou a Joab, e a todo o exercito com os valentes.

8 E sahiraõ os filhos de Ammon, e ordenaõ a batalha á entrada da porta: mas os Syros de Zoba e Rechob, e os varões de Tob e Maaca estavao á parte no campo.

9 Vendo pois Joab, que a fronteira da batalha se endereçava contra elle por diante e por de tras, escolheo de todos os escolhidos de Israel, e em ordem os pôs contra os Syros.

10 E o resto do povo entregou em mão de Abisai seu irmaõ: o qual em ordem o pôs contra os filhos de Ammon.

11 E disse, se os Syros forem mais fortes que eu, tu me virás em soccorro: e se os filhos de Ammon forem mais fortes que tu, irei a soccorrer te.

12 Esforça te pois, e esforcemos nos por nosso povo, e polas cidades de nosso Deus: e faça JEHOUAH então o que bem parecer em seus olhos.

13 Entonces Joab, e o povo que estava com elle, se chegou á peleja contra os Syros: e fugiraõ de diante delle.

14 Evendo os filhos de Ammon, que os Syros fugiaõ, tambem elles fugiraõ de diante de Abisai, e entraraõ na cidade: e Joab se tornou de após os filhos de Ammon, e se veyo a Jerusalem.

15 Vendo pois os Syros, que foraõ feridos diante de Israel, tornaraõ se a ajuntar á huã.

16 E enviou Hadarezer, e fez sahir a os Syros, que estavao d'aquem do rio, e viáraõ a Helam: e Sobach Mayoral do exercito de Hadarezer marchava diante delles.

17 O que sendo dito a David, ajuntou a todo Israel, e passou a o Jordão, e veyo a Helam: e os Syros se poseraõ em ordem contra David, e pelejaraõ com elle.

18 Porem os Syros fugiraõ de diante de Israel, e David ferio dos Syros a sete centos cavallos de carros, e a quarenta mil homens de cavallo: tambem a o ~~mayor~~ Sobach ferio, e morreo ali.

19 Vendo pois todos os reys. servos de Hadarezer, que foraõ feridos perante Israel, fizeraõ paz com Israel, e o serviraõ: e temeraõ os Syros de soccorrer mais a os filhos de Ammon.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO, que com a volta do anno, no tempo em que os reys sahem, David enviou a Joab, e a seus servos com elle, e a todo Israel, para que destruisssem a os filhos de Ammon, e cercassem a Rabba: porem David se ficou em Jerusalem.

2 E aconteceu a o tempo da tarde, que David se levantou de seu leito, e andava passeando no eyrado da casa real, e vio desdo cyrado a huã mulher, que se estava lavando: e era esta mulher muy formosa de vista.

3 E enviou David, e perguntou por aquella mulher: e dissérao, porventura não he esta Bathseba, filha de Eliam, mulher de Urias o Hetheo?

4 Então enviou David mensageiros, e a mandou trazer; e entrando ella a elle, deitou se com ella, (e ja ella se

tinha purificado de sua immundicia:) entã se tornou para sua casa.

5 E a mulher concebeo: e enviou, e fez saber a David, e disse; prenhe estou.

6 Entã enviou David a Joab, *dizendo*, envia me a Urias o Hetheo: e Joab enviou a Urias a David.

7 Vindo pois Urias a elle, perguntou David, como ficava Joab, e como ficava o povo, e como hia com a guerra.

8 Depois disse David a Urias, descende a tua casa, e lava teus pés: e sahindo Urias da casa real, *logo* após elle sahio iguaria do Rey.

9 Porem Urias se deitou á porta da casa real, com todos os servos de seu Senhor: e não descendeo á sua casa.

10 E o fizeraõ saber a David, *dizendo*, Urias não descendeo a sua casa: entã disse David a Urias, porventura não vens tu de caminho? porque não descendeste a tua casa?

11 E disse Urias a David; a Arca, e Israel, e Juda ficaõ em tendas; e Joab meu Senhor e os servos de meu Senhor estaõ em campo com arrayal assentado; e entraria eu em minha casa, a comer e a beber, e a me deitar com minha mulher? vives tu, e vive tua alma, se tal fizer.

12 Entõ disse David a Urias, ficate tambem hoje aqui, e a manhaõ te despedirei: assi Urias se ficou em Jerusalem aquelle dia, e o seguinte.

13 E David convidou o, e comeo e bebeo perante elle, e o embebedou: e á tarde sahio a deitar se em seu encosto com os servos de seu Senhor; porem não descendeo a sua casa.

14 E foy que, pela manhaõ David escreveo huã carta a Joab: e mandou lh'a por mão de Urias.

15 E escreveo na carta, *dizendo*: ponde a Urias em frente da mayor força da peleja; e retiree vos de empós delle, paraque seja ferido, e morra.

16 Aconteceo pois, que attentando Joab para a cidade, pos a Urias em o lugar, aonde sabia que avia homens valentes.

17 E sahindo os varoẽs da cidade, e pelejando com Joab, cahiraõ alguns do povo, dos servos de David: e morreo tambem Urias o Hetheo.

18 Entõ enviou Joab, e fez saber a David todo o successo daquella peleja:

19 E mandou a o mensageiro, *dizendo*: como acabares de dizer a el rey todo o successo desta peleja:

20 E se he que el rey se encolerizar, e te disser, porque *tanto* vos chegastes a cidade a pelejar? não sabieis vos, que haviaõ de atirar do muro?

21 Quem ferio a Abimelech, filho de Jerubbeseth? não lançaõ hua mulher desdo muro hum pedaço de huã mó corredoura sobre elle, de que morreo em Thebes? porque vos chegastes a o muro? entã dirás, tambem teu servo Urias, o Hetheo he morto.

22 E foy o mensageiro, e entrou, e fez saber a David tudo, porque Joab o enviára.

23 E disse o mensageiro a David, *na verdade* que mais poderosos foraõ aquelles varoẽs do que nos, e sahiraõ a nos a o campo: porem nos fomos contra elles, até a entrada da porta.

24 Entã os frecheiros atiraraõ contra teus servos desdo muro, e morreraõ *alguns* dos servos d'el rey: e tambem teu servo Urias, o Hetheo he morto.

25 E disse David a o mensageiro, assi dirás a Joab, não *te* pareça isto mal em teus olhos; pois a espada assi consume a este, como a aquelle: esforça tua peleja contra a cidade, e a derroca; assi tu esforça-o.

26 Ouvindo pois a mulher de Urias, que Urias seu marido era morto, pôs se de dó por seu Senhor.

27 E passado o dó, enviou David, e a recolheo em sua casa, e foy lhe por mulher, e pario lhe hum filho: porem esta cousa que David fez, pareceo mal em olhos de JEHOVAH.

CAPITULO XII.

E JEHOVAH enviou a Nathan a David: e entrando elle a David, disselle; avia dous homens em huã cidade, hum rico, e outro pobre.

2 O rico tinha muytissimas ovelhas e vacas.

3 Mas o pobre não tinha cousa nenhuma, senã huã pequena cordeira, que comprára, e a criára, e crecera com elle e com seus filhos igualmente: de

seu bocado comia, e de seu copo bebia, e dormia em seu regaço, e a tinha como filha.

4 Sobrevindo pois a o homem rico hum passageiro, escusou tomar de suas ovelhas e de suas vacas, para fazer prestes a o caminhante, quẽ viéra a elle: e tomou a cordeira do homem pobre, e a fez prestes para o homem, que viéra a elle.

5 Entõ os furor de David se encendeo em grande maneira contra aquelle homem, e disse a Nathan, vive JEHOVAH, que digno de morte he o homem, que fez isso.

6 E pola cordeira tornará quatro tantos: porquanto fez tal cousa, e porque não se compadecio.

7 Entã disse Nathan a David, tu es aquelle varaõ: assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; eu te ungi por rey sobre Israel, e eu te livrei das mãos de Saul.

8 E te dei a casa de teu Senhor, e as mulheres de teu Senhor em teu regaço, e tambem te dei a casa de Israel e de Juda: e se pouco he, mais te acrecentaria taes e taes cousas.

9 Porque *pois* desprezaste a palavra de JEHOVAH, fazendo o mal em seus olhos? a Urias o Hetheo feriste á espada, e a sua mulher te tomaste por mulher: e a elle mataste com a espada dos filhos de Ammon,

10 Agora pois, não se apartará de tua casa a espada eternamente: porquanto me desprezaste, e tomaste a mulher de Urias o Hetheo, paraque te seja por mulher.

11 Assi diz JEHOVAH, eis que despertarei mal sobre ty de tua *mesma* casa, e tomarei tuas mulheres perante teus olhos, e as darei a teu proximo: o qual se deitará com tuas mulheres perante este sol.

12 Porque tu o fizeste em occulto: mas eu farei este negocio perante todo Israel, e perante o sol.

13 Entõ disse David a Nathan, pequee contra JEHOVAH: e disse Nathan a David, tambem JEHOVAH traspassou teu peccado; não morreras.

14 Todavia, porquanto com este feito injuriosamente fizeste blasphemar a os inimigos de JEHOVAH; tam-

bem o filho, que te nasceo, morrerá de morte.

15 Entõ Nathan se foy para sua casa; e JEHOVAH ferio á criança, que a mulher de Urias parira a David, e enfermou gravemente.

16 E David buscou a Deus pola criança: e jejumou David, e entrou, e passou a noite deitado em terra.

17 Entõ os anciãos de sua casa se levantaraõ a elle, para o fazerem levantar da terra: porem elle não quiz, e não comeo paõ com elles.

18 E succedeo que a o setimo dia morreo a criança: e temiaõ os servos de David dizer lhe, que a criança era morta; porque diziaõ, eis que sendo a criança *ainda* viva, lhe fallavamos, porem não dava ouvidos a nossa voz; como pois lhe diremos, a criança he morta? porque *mais* mal lhe faria.

19 Vio porem David, que seus servos murmuravaõ; e entõ David, que a criança era morta: poloque disse David a seus servos, he morta a criança? e elles disséraõ; he morta.

20 Entõ David se levantou da terra, e lavou se, e ungiõ se, e mudou seus vestidos, e entrou na casa de JEHOVAH, e adorou: entã veyo a sua casa, e pediu *paõ*; e diante lhe poseraõ paõ, e comeo.

21 E disséraõ lhe seus servos, que he isto, que fizeste? pola criança viva jejumaste e choraste; porem despois da criança morta levantaste te, e comeste paõ.

22 E disse elle, vivendo ainda a criança, jejumei e chorei: porque dizia, quem sabe, *se* JEHOVAH tivesse compaixaõ de my, que vivesse a criança?

23 Porem agora *que* he morta, porque jejumaria eu agora? eu a poderei mais fazer tornar? *bem* eu irei a ella, porem ella não tornará a my.

24 Entã consolou David a Bathseba sua mulher, e entrou a ella, e deitou se com ella: e pario ella hum filho, cujo nome chamou Salamaõ, e JEHOVAH o amou:

25 E enviou por mão do Propheta Nathan, e chamou seu nome Jedid-Jah: por amor de JEHOVAH.

26 Entretanto pelejou Joab contra

Rabba dos filhos de Ammon, e tomou a cidade real.

27 Entoncez mandou Joab mensageiros a David, e disse; pelejei contra Rabba, e tambem tomei a cidade das agoas.

28 Ajunta pois agora o resto do povo, e cerca a cidade, e a toma: paraque, tomando eu a cidade, meu nome se não aclame sobre ella.

29 Entaõ ajuntou David a todo o povo, e marchou para Rabba; e pelejou contra ella, e a tomou.

30 E tomou a coroa de seu rey de sua cabeça, cujo peso era hum talento de ouro, e avia nella pedras preciosas, e foy posta sobre a cabeça de David: e da cidade levou muy grande despojo.

31 E a o povo, que avia nella, tirou, e o pôs ás serras, e ás talhadeiras de ferro, e a os machados de ferro, e os fez passar por forno de tyolos; e assi fez a todas as cidades dos filhos de Ammon: e David, e todo o povo se tornou para Jerusalem.

CAPITULO XIII.

E ACONTECEO despois d'isto, que tendo Absalaõ, filho de David, huã irmaã formosa, cujo nome era Thamar, Ammon filho de David se affeçoou della.

2 E angustiou se Ammon até enfermar, por Thamar sua irmaã; porque era virgem: e parecia em olhos de Ammon difficuloso fazer lhe cousa alguã.

3 Tinha porem Ammon hum amigo, cujo nome era Jonadab, filho de Simea, irmaõ de David: e era Jonadab varaõ muy sabio.

4 O qual lhe disse, porque tu de manhaã em manhaã tanto emmagreces, filho d'el Rey? não m'o farás saber a my? entaõ lhe disse Ammon, de Thamar irmaã de Absalaõ meu irmaõ estou affeçoado.

5 E Jonadab lhe disse; deita te em teu leito, e finge te doente: e quando teu pae vier a te ver, lhe dirás, peço te que minha irmaã Thamar venha, e me faça comer paõ, e aparelhe perante meus olhos a comida, paraque eu a veja, e coma de sua maõ.

6 Deitou se pois Ammon, e fingio

se doente: e vindo o Rey a vélo, disse Ammon a o Rey, peço te que minha irmaã Thamar venha, e aparelhe perante meus olhos dous bolos, e eu coma de sua maõ.

7 Entaõ David enviou a Thamar recado a casa, dizendo: vae a casa de Ammon teu irmaõ, e faze lhe alguã comida.

8 E foy Thamar a casa de Ammon seu irmaõ; (elle porem estava deitado:) e tomou massa, e a amassou, e fez bolos perante seus olhos, e cozeo os bolos.

9 E tomou a sartaã, e os tirou perante elle; porem elle recusou comer: e disse Ammon, fazei retirar de my a todos; e todos se retiráraõ d'elle.

10 Entoncez disse Ammon a Thamar, traze a comida na camara, e comerei de tua maõ: e tomou Thamar os bolos, que fizéira, e os trouxe a Ammon seu irmaõ á camara.

11 E chegando lh'os, paraque comesse, pegou della, e disse lhe; vem, deita te comigo, irmaã minha.

12 Porem ella lhe disse; não, irmaõ meu, não me forces; porque não se faz assi em Israel: não faças tal parvoice.

13 Porque aonde iria eu com minha vergonha? e tu serias como hum dos loucos de Israel: agora pois peço te que falles a el Rey; porque não me vedará a ty.

14 Porem elle não quiz dar ouvidos a sua voz: antes sendo mais forte que ella, a forçou, e se deitou com ella.

15 Despois Ammon a aborrecco com grandissimo aborrecimento; porque mayor era o aborrecimento, com que a aborrecia, do que o amor, com que a amára: e disse lhe Ammon; levanta te, e vae te.

16 Entoncez ella lhe disse, não ha razaõ de assi me despedires; mayor seria este mal, do que o outro que ja me tens feito: porem não lhe quiz dar ouvidos.

17 E chamou a seu moço que o servia, e disse; a esta me lançaẽ fora, e fecha a porta após ella.

18 E trazia ella huã roupa de muytas cores; (porque assi se vestiaõ as filhas virgens dos Reys com capas:)

e seu criado á lançou fora, e fechou a porta após ella.

19 Entaõ Thamar tomou cinza sobre sua cabeça, e a roupa de muytas cores, que trazia, rasgou: e pos se as maõs sobre a cabeça, e foy se andando e clamando.

20 E Absalaõ seu irmaõ lhe disse; esteve Ammon teu irmaõ contigo? ora pois, irmaã minha, calla te, que teu irmaõ he; não ponhas teu coraçãõ neste negocio: assi Thamar se ficou, e esteve solitaria em casa de Absalaõ seu irmaõ.

21 E ouvindo o Rey David todas estas cousas, muyto se encendeo em ira.

22 Porem Absalaõ não fallou com Ammon, nem mal, nem bem: porque Absalaõ aborrecia a Ammon, porquanto forçára a Thamar sua irmaã.

23 E aconteceu que, passados dous interos annos, Absalaõ tinha tosquiadores em Baal hasor, que está junto a Ephraim: e convidou Absalaõ a todos os filhos do Rey.

24 E veyo Absalaõ a o Rey, e disse; eis que teu servo tem tosquiadores: peço, que El Rey e seus servos se venhaõ com teu servo.

25 O Rey porem disse a Absalaõ, não, filho meu, não vamos todos juntos, para não te sermos pesados: e porfiou com elle; porem elle não quiz ir, mas o abençoou.

26 Entoncez disse Absalaõ; senaõ, deixa ir com nosco a Ammon meu irmaõ: porem o Rey lhe disse; paraque iria contigo?

27 E porfiando Absalaõ com elle, deixou ir com elle a Ammon, e a todos os filhos do Rey.

28 E mandára Absalaõ a seus moços, dizendo; attentae bem, quando o coraçãõ de Ammon estiver alegre do vinho, e eu vos disser, feri a Ammon, entaõ o matareis; não temais: não he porventura, porque eu vo-lo mandei? esforçae vos, e sede valentes.

29 E os moços de Absalaõ fizéraõ a Ammon, como Absalaõ mandára: entaõ todos os filhos do Rey se levantáraõ, e cadahum subio a seu mulo, e fugiráõ.

30 E aconteceu que, estando elles ainda no caminho, a nova veyo a Da-

vid, de que se dizia; Absalaõ ferio a todos os filhos do Rey, e nenhum delles ficou.

31 Entoncez o Rey se levantou, e rasgou seus vestidos, e deitou se em terra: da mesma maneira todos seus servos estavaõ com vestidos rotos.

32 Mas Jonadab, filho de Simea, irmaõ de David, respondeo, e disse; não diga meu Senhor, que a todos os mancebos, filhos do Rey, matáraõ: que só Ammon he morto: porque Absalaõ o teve de olho, desdo dia que forçou a Thamar sua irmaã.

33 Assi que agora el Rey meu Senhor não tome em seu coraçãõ este negocio, dizendo; todos os filhos d'el Rey saõ mortos: porque só Ammon he morto.

34 E Absalaõ fugio: e o mancebo, que estava de guarda, levantou seus olhos, e olheo; e eis que muyto povo vinha pelo caminho por de tras d'elle, pela banda do monte.

35 Entaõ disse Jonadab a o Rey, eis aqui os filhos d'el Rey vem: conforme á palavra de teu servo, assi foy.

36 E aconteceu que, como acabou de fallar, os filhos do Rey viéraõ, e levantáraõ sua voz, e choráraõ: e tambem o Rey, e todos seus servos choráraõ com muy grande choro.

37 (Assi que Absalaõ fugio, e se foy a Thalmai, filho de Ammihur, Rey de Gesur;) e David trouxe dó por seu filho todos aquelles dias.

38 Assi Absalaõ fugio, e se foy a Gesur: e esteve ali tres annos.

39 Entoncez desejava a alma do Rey David muyto de sahir contra Absalaõ: porque ja se tinha consolado acerca de Ammon, de que era morto.

CAPITULO XIV.

CONHECENDO pois Joab, filho de Zeruya, que o coraçãõ do Rey ainda era contra Absalaõ:

2 Enviou Joab a Thecoa, e tomou de la huã mulher sabia, e disse lhe; peço te que te ponhas como de dó, e te vistas roupas de dó, e te não unjas com oleo, e seas como huã mulher, que ja muytos dias ha, que traz dó por algum morto.

3 E entra a o Rey, e falla lhe con-

orme a esta palavra: e Joab lhe pos as palavras na boca.

4 E a mulher Thecoita fallou a o Rey, e derribando se em terra sobre sua face, prostrou se, e disse; salva, o Rey.

5 E disse lhe o Rey, que tens? e disse ella, na verdade que sou huã mulher viuva, e ja meu marido he morto.

6 Tua serva pois tinha dous filhos, e ambos estes pelejárao no campo, e não houve apartador entre elles: assi que o hum ferio a o outro, e o matou.

7 E eis que toda a linhagem se levantou contra tua serva, e dissérao: dá aqui aquelle que ferio a seu irmão, paraque o matemos pola vida de seu irmão, a quem matou, e destruíamos tambem a o herdeiro: assi apagarão a brasa que me ficou, paraque não deixem a meu marido nome, nem resto sobre a terra.

8 E disse o Rey á mulher, vae te para tua casa: e eu mandarei acerca de ty.

9 E disse a mulher Thecoita a o Rey; a injustiça Rey meu Senhor, venha sobre my e sobre a casa de meu pae: e el Rey e seu throno fique inculpavel.

10 E disse o Rey: quem fallar contra ty, traze m'o a my; e nunca mais te tocará.

11 E disse ella, ora el Rey se lembre de JEHOVAH seu Deus, paraque os vingadores do sangue se não multipliquem a deitar nos a perder, e não destruaõ a meu filho: entonces disse elle, vive JEHOVAH, que nem hum dos cabellos de teu filho cahirá em terra.

12 Entaõ disse a mulher, peço te que tua serva falle huã palavra a el Rey meu Senhor: e disse elle; falla.

13 E disse a mulher, porque pois tu pensaste o mesmo contra o povo de Deus? porque fallando el Rey tal palavra, se fica como culpado; porquanto el Rey não torna trazer seu engeitado.

14 Porque morreremos de morte, e seremos como agoas derramadas em terra, que não se ajuntaõ mais: Deus pois lhe não tirará a vida, mas pensa-

rá pensamentos, de não engeitar de si a o engeitado.

15 E que eu agora vim a fallar esta palavra a el Rey, meu Senhor, he porquanto o povo me atemorizou: assi que tua serva dizia, fallarei pois a el Rey; porventura fará el Rey segundo a palavra de sua serva.

16 Porque El Rey ouvirá, para livrar a sua serva da mão do varaõ, que intenta destruir a my e a meu filho juntamente da herança de Deus.

17 Dizia mais tua serva, seja agora a palavra d'el Rey meu Senhor para descanso: porque como hum Anjo de Deus, assi he el Rey meu Senhor, para ouvir o bem e o mal; e JEHOVAH teu Deus será contigo.

18 Entonces respondeo o rey, e disse á mulher, ora não me encubras o negocio, que eu te perguntar: e disse a mulher, ora falle el Rey meu Senhor.

19 E disse o rey; he porventura a mão de Joab em tudo isto contigo? e respondeo a mulher, e disse, vive tua alma, Rey meu Senhor, que ninguem á mão direita ou esquerda se poderia desviar de tudo quanto el Rey meu Senhor tem dito; porque Joab teu servo he o que m'o mandou, e elle pôs na boca de tua serva todas estas palavras.

20 Que eu virasse a forma deste negocio, Joab teu servo fez isto: porrem sabio he meu Senhor, conforme á sabedoria de hum anjo de Deus, para attentar para tudo quanto ha na terra.

21 Entonces o Rey disse a Joab, eis que fiz este negocio: vay pois, e torna a trazer o mancebo Absalaõ.

22 Entaõ Joab se derribou sobre sua face em terra, e inclinou se, e agradeceo o a o rey: e disse Joab, hoje entendeo teu servo, que achei graça em teus olhos, Rey meu Senhor; porquanto el Rey fez segundo a palavra de teu servo.

23 Levantou se pois Joab, e foy a Gesur: e trouxe a Absalaõ a Jerusalem.

24 E disse o Rey, torne se a sua casa, e não veja minha face: assi Absalaõ se tornou a sua casa, e não vio a face do Rey.

25 Não avia porem em todo Israel varaõ tam gentilhomem, e tanto de prezar, como Absalaõ: desda planta do pé, até a molleira, nenhuã tacha avia nelle.

26 E quando tosquiava sua cabeça; (era pois que no fim de cada anno a tosquiava, porquanto muyto lhe pesava, e assi a tosquiava:) pesava o cabello de sua cabeça duzentos siclos, segundo o peso real.

27 Tambem nacéraõ a Absalaõ tres filhos, e huã filha, cujo nome era Thamar: e esta era mulher formosa de vista.

28 Assi se ficou Absalaõ dous annos inteiros em Jerusalem: e não vio a face do Rey.

29 Poloque enviou Absalaõ por Joab, para enviálo a o Rey; porem não quiz vir a elle: e enviou ainda segunda vez, e com tudo não quiz vir.

30 Entonces disse a seus servos, vedes ali o pedaço de campo de Joab está pegado a o meu, e tem cevada nelle; ide e ponde lhe fogo: e os servos de Absalaõ poséraõ fogo a o pedaço de campo.

31 Entaõ Joab se levantou, e veyo a Absalaõ em casa, e disse lhe, porque teus servos poséraõ fogo a o pedaço de campo, que he meu?

32 E disse Absalaõ a Joab, eis que enviei por ty, dizendo, vem ca, paraque te envie a o Rey, a lhe dizer, paraque vim de Gesur? melhor me fora estar me ainda lá: agora pois veja eu a face d'el Rey; e se ha ainda em my alguma culpa, mate me.

33 Entonces entrou Joab a o Rey, e assi lh'o disse; entaõ chamou a Absalaõ, e elle entrou a o Rey, e inclinou se sobre sua face á terra diante do Rey: e o Rey beijou a Absalaõ.

CAPITULO XV.

E ACONTECEO despois d'isto, que Absalaõ se fez *aparelhar* carros e cavallos, e cincoenta homens, que corressems diante delle.

2 Tambem Absalaõ se levantou pela manhaã, e pôs se a huã banda do caminho da porta: e era, que a todo varaõ que tinha alguã demanda, para vir a o Rey a juizo, Absalaõ o chamava a si, e lhe dizia, de que cidade

es tu? e dizendo elle, de huã das tribus de Israel he teu servo:

3 Entaõ Absalaõ lhe dizia; vez aqui teus negocios são bons e rectos: porem não tens quem te ouça da parte d'el Rey.

4 Dizia mais Absalaõ, ah, se me possessem por Juiz na terra! paraque todo homem, que tivesse demanda ou causa alguã juridica, viesse a my, paraque lhe fizesse justiça.

5 Era tambem que, quando alguem se chegava a elle, para inclinar se elle, elle estendia sua mão, e pegava delle, e o beijava.

6 E desta maneira fazia Absalaõ a todo Israel, que vinha a o Rey a juizo: assi Absalaõ furtava o coração dos varoens de Israel.

7 Aconteceo pois a o cabo de quarenta annos, que Absalaõ disse a o Rey, deixa me ir a pagar em Hebron meu voto, que votei a JEHOVAH.

8 Porque morando eu em Gesur em Syria, teu servo votou hum voto, dizendo: se JEHOVAH outra vez me tornar a Jerusalem, servirei a JEHOVAH.

9 Entonces lhe disse o Rey, vae em paz: levantou se pois, e foy se a Hebron.

10 E enviára Absalaõ espias por todas as tribus de Israel, a dizer: quando ouvirdes o som das trombetas, direis, Absalaõ reyna em Hebron.

11 E de Jerusalem foraõ com Absalaõ duzentos varoens convidados, porrem hiaõ em sua simplicidade: porque nada sabião d'aquelle negocio.

12 Tambem Absalaõ enviou por Achitophel o Gilonita do conselho de David, a sua cidade de Gilo, estando elle sacrificando seus sacrificios: e a conjuraõ se fortificava, e vinha o povo, e augmentava se com Absalaõ.

13 Entonces veyo hum mensageiro a David, dizendo: o coração de cada hum em Israel se vay após Absalaõ.

14 Disse pois David a todos seus servos, que estavaõ com elle em Jerusalem; levantae vos, e fujamos; porque não poderiamos escapar diante de Absalaõ: dae vos pressa a caminhar, paraque por ventura se não apresure, e nos alcance, e lance sobre nos algum mal, e fira a cidade a fio de espada.

15 Entaõ os servos do Rey disséraõ

a o Rey: eis aqui teus servos estão prestes a tudo quanto eleger el Rey nosso Senhor.

16 E sahio o Rey com toda sua casa a pé: deixou porem o Rey dez mulheres concubinas, para guardarem a casa.

17 Avendo se pois sahido o Rey com todo o povo a pé, parárao se em hum lugar longe.

18 E todos seus servos hiaõ a seu lado, como tambem todos os Cretheos, e todos os Pletheos: e todos os Gethéos, seis centos homens, que viéraõ de Gath a pé, caminhavaõ diante do Rey.

19 Disse pois o rey a Ithai, o Gethéo, porque tu tambem irias com nosco? torna te, e fica te com o Rey; porque estranho es, e tambem te tornarás a teu lugar.

20 Hontem vieste, e eu hoje te levaria como a caminhar? pois força me he ir, aonde querque puder ir: torna te pois, e torna a levar a teus irmãos comtigo, com beneficencia e fidelidade.

21 Respondeo porem Ithai a o Rey, e disse: vive JEHOVAH, e vive el Rey meu Senhor, que no lugar que estiver el Rey meu Senhor, seja para morte, seja para vida; ahí certamente estará *tambem* teu servidor.

22 Entonces David disse a Ithai, vem pois e passa a diante: assi Ithai o Gethéo passou, e todos seus varoens e todas as crianças, que avia com elle.

23 E toda a terra chorava em altas vozes, indo todo o povo passando: tambem o Rey passou o ribeiro de Cedron, e passou todo o povo, em direito do caminho do deserto.

24 E eis que tambem Zadok ali estava, e todos os Levitas com elle, que levavaõ a Arca do concerto de Deus, e poséraõ ali a Arca de Deus; e subio Abjathar, até que todo o povo acabou de passar da cidade.

25 Entonces disse o Rey a Zadok, torna a Arca de Deus á cidade: que se achar graça em os olhos de JEHOVAH; elle me tornará para lá, e m'a deixará ver a ella, e a sua habitação.

26 Se porem assi disser, não tenho prazer em ty: eis me aqui, faça de my como parecer bem em seus olhos.

27 Disse mais o Rey a Zadok sacerdote, por ventura tu não es o Vidente? torna te pois em paz para a cidade: como tambem vossos dous filhos, Ahimaas teu filho, e Jonathan filho de Abjathar, comvosco.

28 Vedes que me deterei nas campinas do deserto: até que me digaõ palavra alguã que venha de vosoutros.

29 Assi tornou Zadok e Abjathar a Arca de Deus a Jerusalem; e ficáraõ se ali.

30 E subio David pela subida das oliveiras, subindo e chorando, e com a cabeça envolta; e caminhava a pés descalços: e todo o povo, que hia com elle, cubríra cadahum sua cabeça, e subiaõ sem cessar chorando.

31 Entonces fizéraõ saber a David, dizendo, *tambem* Achitophel está entre os que se conjuráraõ com Absalaõ: poloque disse David; ó JEHOVAH enlouquece o conselho de Achitophel.

32 E aconteceu que, chegando David a o cume, para adorar ali a Deus, eis que Husai o Archita lhe sahio a o encontro, com seu vestido rasgado, e terra sobre sua cabeça.

33 E disse lhe David: se passares comigo a diante, ser me has pesado.

34 Porem se para a cidade tornares, e disseres a Absalaõ, eu serei, ó rey, teu servo; bem fui d'antes servo de teu pae, mas agora serei teu servo: assi me dissiparias o conselho de Achitophel.

35 E não estão ali contigo Zadok e Abjathar, sacerdotes? e será que todas as cousas, que ouvires da casa do rey, farás saber a Zadok e a Abjathar sacerdotes.

36 Eis que estão *tambem* ali com elles seus dous filhos, Ahimaas o de Zadok, e Jonathan o de Abjathar: assi por sua mão dellas me mandaréis aviso de todas as cousas, que ouvirdes.

37 Assi Husai amigo de David veyo á cidade: e Absalaõ veyo a Jerusalem.

CAPITULO XVI.

E PASSANDO David hum pouco mais a diante do cume, eis que Ziba o moço de Mephiboseth lhe sahio a o encontro, com hum par de as-

nos albardados, e sobre elles duzentos paens, com cem atados de passas, e cem de frutas do veraõ, e hum odre de vinho.

2 E disse o rey a Ziba, que pretendes com isto? e disse Ziba, os annos saõ para a casa d'El rey, para subirem nelles; e o paõ, e as frutas do veraõ, para comerem os moços; e o vinho, para beberem os cansados no deserto.

3 Entonces disse o rey, onde está logo o filho de teu Senhor? e disse Ziba a o rey, eis que se ficou em Jerusalem; porque disse, hoje a casa de Israel me restaurará o reyno de meu pae.

4 Entaõ disse o rey a Ziba, eis que teu he tudo quanto tem Mephiboseth: e disse Ziba, a ty me inclino, ache eu graça em teus olhos, rey meu Senhor.

5 E chegando o rey David a Bahurim, eis que d'ali sahio hum homem da linhagem da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera, e sahindo, hia maldizendo.

6 E apedrejava com pedras a David, e a todos os servos do rey David: ainda que todo o povo, e todos os valentes hiaõ a sua mão direita, e a sua esquerda.

7 E amaldiçoando o Simei, assi dizia: sahe, sahe, varaõ de sangue, e varaõ de Belial.

8 JEHOVAH fez tornar sobre ty todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar tens reynado; ja deu JEHOVAH o reyno em mão de Absalaõ teu filho; e eis te agora em tua desgraça; porquanto es varaõ de sangue.

9 Entonces disse Abisai, filho de Zeruya, a o rey: porque amaldiçoaria este caõ morto a El rey meu Senhor? deixa me passar, e lhe tirarei a cabeça.

10 Disse porem o rey, que tenho eu comvosco, fillos de Zeruya? ora amaldiçoae elle; pois JEHOVAH lhe disse; Amaldiçoae a David; quem pois diria, porque assi fizeste?

11 Disse mais David a Abisai, e a todos seus servos; eis que meu filho, que sahio de minhas entranhas, procura minha morte: quanto mais ainda este filho de Jemini? deixae o, que

amaldiçoae; porque JEHOVAH lh'o disse.

12 Porventura JEHOVAH attentará para minha miseria: e JEHOVAH me tornará bem por sua maldiçaõ, neste dia.

13 Assi David e seus varoens hiaõ caminhando: e *tambem* Simei hia a o longo do monte, em fronte delle, caminhando e maldizendo, e atirava pedras contra elle, e levantava póeira.

14 E chegou o Rey, e todo o povo, que hia com elle, cansados: e refrescou se ali.

15 Absalaõ pois, e todo o povo, os varoens de Israel, viéraõ a Jerusalem: e Achitophel com elle.

16 E foy que, chegando Husai o Archita, amigo de David, a Absalaõ, disse Husai a Absalaõ, viva el Rey, viva el Rey!

17 Porem Absalaõ disse a Husai, he esta a beneficencia para com teu amigo? porque não foste com teu amigo?

18 E disse Husai a Absalaõ, não, senaõ daquelle que eleger JEHOVAH, e todo este povo, e todos os varoens de Israel, delle serei, e com elle ficarei.

19 E de mais d'isto, a quem serviria eu? porventura não seria isto diante de seu filho? como servi diante de teu pae, assi serei diante de ty.

20 Entonces disse Absalaõ a Achitophel: dae entre vosoutros conselho, que faremos?

21 E disse Achitophel a Absalaõ, entra a as concubinas de teu pae, que deixou para guardarem a casa: e assi todo Israel ouvirá, que te fizeste fedorento para com teu pae; e esforcarsehaõ as mãos de todos os que estão comtigo.

22 Assi que estendéraõ huã tenda a Absalaõ no terrado: e entrou Absalaõ a as concubinas de seu pae, perante os olhos de todo Israel.

23 E era o conselho de Achitophel, que aconselhava naquelles dias, como se a palavra de Deus se consultára: tal era todo o conselho de Achitophel assi para com David, como para com Absalaõ.

CAPITULO XVII.

DISSE mais Achitophel a Absalão: deixa me escolher doze mil homens, e me levantarei, e seguirei após David esta noite.

2 E virei sobre elle, pois está cansado e froixo de mãos; e espantalohei, e fugirá todo o povo que está com elle: e *então* ferirei a o rey só.

3 E farei tornar a ty todo o povo: o varaõ a quem tu buscas, he como se tornáráo todos, assi todo o povo estará em paz.

4 E esta palavra pareceo bem em olhos de Absalão, e em olhos de todos os Anciaõs de Israel.

5 Disse porem Absalão, chamae ora tambem a Husai o Archita: e ouçamos o que tambem elle diz.

6 E chegando Husai a Absalão, fallou lhe Absalão, dizendo; em tal maneira fallou Achitophel, faremos *conforme a sua palavra?* senão, falla tu.

7 Entonces disse Husai a Absalão: o conselho, que Achitophel esta vez aconselhou, não he bom.

8 Disse mais Husai, *bem* conheces tu a teu pae, e a seus varoens, que saõ valorosos, e estaõ amargos de animo, como a urso no campo, roubada dos filhos: de mais disto teu pae he varaõ de guerra, e não passará a noite com o povo.

9 Eis que agora estará escondido em alguã cova, ou em qualquer outro lugar: e será que, cahindo a o principio *alguns* dentre elles, cadaqual, que o ouvir, então dirá, houve desfeita no povo que segue a Absalão.

10 Então até o homem valente, cujo coração he como coração de leão, sem duvida desmayará: porque todo Israel sabe, que teu pae he valoroso, e homens valentes os que estaõ com elle.

11 Eu porem aconselho, que em toda pressa a ty se ajunte todo Israel desde Dan até Berseba, em multidaõ como a area, que está no mar: e que tu em pessoa vas *juntamente* á peleja.

12 Então viremos a elle, em qualquer lugar que se achar, e facilmente viremos sobre elle, como o orvalho cahe sobre a terra: e não ficará delle,

e de todos varoens que estaõ com elle, nem *ainda* só hum.

13 E se em cidade alguã se retirar, todo Israel trará cordas a aquella cidade: e até o ribeiro a arrastaremos, até que nem huã pedrinha se ache *mais* ali.

14 Entonces disse Absalão e todo varaõ de Israel, melhor he o conselho de Husai o Archita, do que o conselho de Achitophel: (porem *assi* JEROVAN o mandára, para aniquilar o bom conselho de Achitophel, paraque JEROVAN trouxesse o mal sobre Absalão.)

15 E disse Husai a Zadok, e a Abjathar sacerdotes; assi e assi aconselhou Achitophel a Absalão e a os Anciaõs de Israel: porem assi e assi aconselhei eu.

16 Ea pois, enviae apresuradamente, e denunciae a David, dizendo; não passes esta noite nas campinas do deserto, e logo tambem passa a diante: paraque el Rey e todo o povo, que com elle está, não seja devorado.

17 Estavaõ pois Jonathan e Ahimaãs junto á fonte de Rogel; e foy huã criada, e lhes o disse; e elles foraõ, e o disséraõ a o Rey David: porque, vindo á cidade, não se podiaõ mostrar.

18 Mas ainda hum moço os vio, e disse o a Absalão: porem ambos *logo* se foraõ apresuradamente, e viéraõ a casa de hum varaõ a Bahurim, o qual tinha hum poço em seu páteo, e ali dentro descendéraõ.

19 E tomou a mulher huã manta, e a estendeo sobre a boca do poço, e espalhou tisana sobre elle: assi o negocio não foy entendido.

20 Chegando pois os servos de Absalão á mulher a aquella casa, disséraõ, aonde estaõ Ahimaãs e Jonathan? e a mulher lhes disse, ja passáraõ o vão das agoas: e avendo os buscado, e não os achando, tornáraõ se para Jerusalem.

21 E foy que, depois que se foraõ, sahíraõ do poço, e foraõ, e o denunciáraõ a David: e disséraõ a David, levantae vos, e passae apresuradamente as agoas; porque assi aconselhou contra vós Achitophel.

22 Entonces David, e todo o povo

que com elle estava, se levantou, e passáraõ o Jordaõ: e ja á luz da manhaã nem ainda hum faltava, que não passasse o Jordaõ.

23 Vendo pois Achitophel, que não se seguira seu conselho, albardou o asno, e levantou se, e foy se a sua casa a sua cidade, e deu ordem a sua casa, e enforcou se: e morreo, e foy sepultado na sepultura de seu pae.

24 E David veyo a Mahanaim: e Absalão passou o Jordaõ, elle, e todo varaõ de Israel com elle.

25 E Absalão constituirá a Amasa em lugar de Joab, sobre o arrayal: e era Amasa filho de hum varaõ, cujo nome era Jethra o Israelita; o qual entrára a Abigail filha de Nahás, irmaã de Zeruya may de Joab.

26 Israel pois e Absalão assentáraõ seu arrayal em terra de Gilead.

27 E foy que, chegando David a Mahanaim, Sobi filho de Nahas de Rabba dos filhos de Ammon, e Machir filho de Ammiel de Lodebar, e Barzillai o Gileadita de Rogelim.

28 Camas e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e *graõ* tostado; e favas, e lentilhas, tambem tostadas.

29 E mel, e manteiga, e ovelhas, e queijos de vacas, trouxéraõ a David, e a o povo, que com elle estava, para comerem: porque disséraõ, este povo no deserto está faminto e cansado e sedento.

CAPITULO XVIII.

E DAVID contou a o povo, que tinha comsigo: e pôs sobre elles Mayoraes de cento.

2 E David enviou a o povo, hum terço debaixo da mão de Joab, e outro terço debaixo da mão de Abisai, filho de Zeruya, irmaõ de Joab, e outro terço debaixo da mão de Ithai o Gethéo: e disse o Rey a o povo, eu tambem juntamente sahírei comvosco.

3 Porem o povo disse, não sahirás; porque se fomos obrigados a fugir, não poráõ o coração em nos; e ainda que a metade de nos morra, não poráõ o coração em nos; porque ainda, *taes* como nos somos, *ajuntarás* dez mil: assi que melhor será, que desda cidade nos soccorras.

4 Entonces David lhes disse, o que bem parecer em vossos olhos, farei: e o rey se pôs da banda da porta, e todo o povo sahio em centenas e em milhares.

5 E o rey mandou a Joab, e a Abisai, e a Ithai, dizendo; brandamente me *tratai* a o mancebo, a Absalão: e todo o povo ouviu, quando o rey mandou a todos os Mayoraes, acerca do negocio de Absalão.

6 Assi o povo sahio em campo, a o encontro a Israel: e foy a peleja junto a o bosque de Ephraim.

7 E ali foy ferido o povo de Israel, diante dos servos de David: e aquelle mesmo dia houve ali huã grande desfeita de vinte mil.

8 Porque ali se derramou a peleja sobre a face de toda aquella terra: e mais consumio do povo o bosque, do que os que a espada consumio aquelle mesmo dia.

9 E deu Absalão de encontro com os servos de David: e Absalão hia sobre hum mulo; e entrando o mulo debaixo da espessura dos ramos de hum grande carvalho, pegou se lhe a cabeça a o carvalho, e ficou pendurado entre o ceo e a terra; e o mulo, que estava debaixo delle, passou a diante.

10 O que vendo hum varaõ, o fez saber a Joab: e disse, eis que vi a Absalão pendurado de hum carvalho.

11 Entonces disse Joab a o varaõ, que lh'o fizéra saber; pois o viste, porque ali *logo* o não feriste em terra? e eu fora obrigado, a dar te dez *moe-*
das de prata, e hum cinto.

12 Disse porem aquella varaõ a Joab, ainda que eu *me* podesse pesar em minhas mãos mil *moe-*
das de prata, não poria minhas mãos no filho d'el Rey: pois bem ouvimos, que el Rey mandou a ty, e a Abisai, e a Ithai, dizendo; cadaqual *de vos* se guarde de tocar a o mancebo, a Absalão.

13 Ainda que á falsa fé tratasse contra minha vida, nem *por isso* cousa nenhuã se esconderia a el Rey: e tu mesmo te porias em frente.

14 Entonces disse Joab, não me assi deterei aqui comtigo: e tomou tres dardos, e os fixou no coração de Absalão, estando elle ainda vivo no meyo do carvalho.

15 E o cercarão dez mancebos, que levavaõ as armas de Joab : e ferirão a Absalaõ, e o matarão.

16 Entaõ Joab tocou a bozina, e o povo se tornou de perseguir a Israel: porque Joab deteve a o povo.

17 E tomaraõ a Absalaõ, e o lançáraõ no bosque em huã grande cova; e levantáraõ sobre elle hum muy grande montão de pedras: e todo Israel fugio cadaqual para sua tenda.

18 E Absalaõ tomara e levantara para si em sua vida huã columna, que está no valle do Rey; porque dizia; filho nenhum tenho, para conservar a memoria de meu nome: e chamara aquella columna de seu nome; poque, até o dia de hoje se chama, a maõ de Absalaõ.

19 Entonces disse Ahimaas, filho de Zadok, deixa me correr, e denunciarei a el Rey, que ja JEHOVAN o julgou da maõ de seus inimigos.

20 Mas Joab lhe disse; tu não serás hoje o portador de novas, porem outro dia as levarás: mas hoje não darás a nova; porquanto o filho d'el Rey he morto.

21 E disse Joab a Cusi, vae tu, e dize a el Rey, quanto viste: e Cusi se inclinou a Joab, e correo.

22 E proseguio Ahimaas, filho de Zadok, e disse a Joab; seja o que for, deixame tambem correr após Cusi: e disse Joab, paraque agora correrias, filho meu, pois não tens conveniente mensagem?

23 Seja o que for, disse Ahimaas, correrei; e Joab lhe disse, corre: e Ahimaas correo pelo caminho da campina, e passou a Cusi.

24 E David estava assentado entre as duas portas; e a atalaya subira a o terrado da porta junto a o muro; e levantou seus olhos, e olhou, e eis que hum varaõ corria só.

25 Clamou pois a atalaya, e disse o a o Roy; e disse o Rey, se só vem, ha mensagem em sua boca: e vinha andando, e chegando.

26 Entaõ a atalaya vio a outro varaõ correndo, e a atalaya clamou a o porteiro, e disse, eis que la vem outro varaõ correndo só: entonces disse o Rey, tambem este he denunciador.

27 Disse mais a atalaya, vejo o cor-

rer do primeiro, como o correr de Ahimaas, filho de Zadok: entaõ disse o Rey, este he homem de bem, e virá com boa mensagem.

28 Clamou pois Ahimaas e disse a o Rey, paz; e inclinou se a o Rey com sua face em terra: e disse, bendito seja JEHOVAN, que entregou os varoens, que levantáraõ sua maõ contra el Rey meu Senhor.

29 Entaõ disse o Rey, vay *lhe* bem a o mancebo, a Absalaõ? e disse Ahimaas; vi hum grande alvoroço, quando Joab mandou a o servo d'el Rey, e a *my* teu servo; porem não sey o que era.

30 E disse o Rey, vira te, e põe te aqui: e virou se, e parou se.

31 E eis que vinha Cusi: e disse Cusi; denuncia se a el Rey meu Senhor, que hoje JEHOVAN te julgou da maõ de todos os que se levantáraõ contra ty.

32 Entaõ disse o Rey a Cusi, vay *lhe* bem a o mancebo, a Absalaõ? e disse Cusi, como aquelle mancebo sejaõ os inimigos d'el Rey meu Senhor, e todos os que se levantaõ contra ty para mal.

33 Entonces o Rey se turbou, e subio á sobresala da porta, e chorou: e indo andando, assi dizia; filho meu Absalaõ, filho meu, filho meu Absalaõ! ah se eu mesmo por ty morrera, Absalaõ, filho meu, filho meu!

CAPITULO XIX.

E DISSE'RAÕ a Joab: eis que el Rey anda chorando, e lastima se por Absalaõ.

2 Entonces a victoria se tornou naquelle mesmo dia em tristeza para todo o povo: porque aquelle mesmo dia o povo ouvira dizer, muy triste está el Rey por seu filho.

3 E aquelle mesmo dia o povo entrou escondidamente na cidade: como o povo de vergonhoso se escoã escondidamente, quando fogem da peleja.

4 Estava pois o Rey cuberto com o rosto; e o Rey clamava em alta voz: filho meu Absalaõ, Absalaõ meu filho, filho meu!

5 Entonces entrou Joab a o Rey em casa: e disse, hoje envergonhaste

a face de todos teus servos, que livraraõ hoje tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas.

6 Amando tu a os que te aborrecem, e aborrecendo a os que te amaõ: porque hoje dás a entender, que nada saõ para contigo Mayoraes e servos; porque entendo hoje, que, se Absalaõ vivéra, e nos todos hoje fomos mortos, entaõ bem te parecera em teus olhos.

7 Levanta te pois agora, sahe, e falla conforme a o coração de teus servos: porque por JEHOVAN te juro, que, se não sahires, nem hum só varaõ fique contigo a noite; e mais mal te será isto, do que todo quanto mal te sobreveyo desde tua mocidade, até agora.

8 Entaõ o Rey se levantou, e se assentou á porta: e fizeraõ saber a todo o povo, dizendo, eis que el Rey está assentado á porta; entaõ todo o povo veyo perante o acatamento do Rey, porem Israel fugio cadaqual para suas tendas.

9 E todo o povo em todas as tribus de Israel andava porfiando entre si, dizendo: el Rey nos tirou das maõs de nossos inimigos, e elle nos livrou das maõs dos Philisteos; e agora fugio da terra por amor de Absalaõ.

10 E Absalaõ, a quem ungramos sobre nos, ja morreo na peleja: agora pois, porque vos callais, para tornar a trazer a el Rey?

11 Entonces o Rey David enviou a Zadok e a Abjathar sacerdotes, dizendo, fallae a os Anciaõs de Juda, dizendo; porque vosoutros serieis os ultimos em tornar a trazer a o Rey a sua casa? (porque as palavras de todo Israel chegaraõ a o Rey até sua casa.)

12 Vosoutros sois meus irmaõs, meus ossos e minha carne sois vos: porque pois serieis os ultimos em tornar a trazer a o Rey?

13 E a Amasa direis, porventura tu não es meu osso e minha carne? assi me faça Deus, e assi me acrecente, se não fores Mayoral do arrayal diante de my para sempre, em lugar de Joab.

14 Assi moveo o coração de todos os varoens de Juda, como o de hum

so varaõ: e enviaraõ a o Rey, *dizendo*, torna te tu com todos teus servos.

15 Entaõ o Rey se tornou, e chegou até o Jordaõ: e Juda veyo a Gilgal, a sahir a o encontro a o Rey, para passarem a o Rey d'alem do Jordaõ.

16 E apresurou se Simei, filho de Gera, filho de Jemini, que era de Bahurim: e descendeo com os varoens de Juda a o encontro a o Rey David.

17 E com elle mil varoens de Benjamin; como tambem Ziba servo da casa de Saul, e seus quinze filhos, e seus vinte servos com elle: e promptamente passaraõ o Jordaõ antes do Rey.

18 E passando a barca, para passar a casa do Rey, e fazer o que bem *parecesse* em seus olhos: entaõ Simei, filho de Gera, se derribou diante do Rey, passando elle o Jordaõ.

19 E disse a o Rey, não me impute meu Senhor *minha* culpa, e não te lembres do que *tam* perversamente fez teu servo, o dia que el Rey meu Senhor sahio de Jerusalem: para tomá-lo el Rey no coração.

20 Porque teu servo de veras confessou, que eu pequei: porem eis que eu o primeiro sou, *que* de toda a casa de Joseph vim descender a o encontro a el Rey meu Senhor.

21 Entaõ respondeo Abisai filho de Zeruya, e disse, pois não morreria Simei por isto, avendo amaldiçoado a o Ungido de JEHOVAN?

22 Porem David disse; que tenho eu com vosco, filhos de Zeruya, paraque hoje me sejais Satanases? morreria hoje alguem em Israel? porque porventura não sey, que hoje fuy *feito* Rey sobre Israel?

23 E disse o Rey a Simei, não morrerás: e o Rey lh'o jurou.

24 Tambem Mephiboseth, filho de Saul, descendeo a o encontro a o Rey: e não lavára seus pés, nem fizéra sua barba, nem lavára seus vestidos desde dia que o Rey se fora, até o dia que tornou em paz.

25 E foy que, vindo elle a Jerusalem a o encontro a o Rey, disse *lhe* o Rey; porque não foste conigo, Mephiboseth?

26 E disse elle, Rey meu Senhor,

meu servo me enganou; porque teu servo dizia, hum asno me albardarei, e nelle subirei, e irei com el Rey; pois teu servo he coixo.

27 De mais d'isto, falsamente accusou a teu servo diante d'el Rey meu Senhor: porem el Rey meu Senhor he como hum Anjo de Deus; faze pois o que parecer bem em teus olhos.

28 Porque toda a casa de meu pay nada mais foy que varoens de morte perante el Rey meu Senhor; e *com tudo* poseste a teu servo entre os que comem á tua mesa: e que mais justiça eu tenho, nem que mais clamar a el Rey?

29 E disse lhe o Rey, porque ainda mais fallas *de* teus negocios? *ja* disse eu, tu e Ziba partais as terras.

30 E disse Mephiboseth a o Rey, tome elle tambem tudo: pois ja veyo el Rey meu Senhor em paz a sua casa.

31 Tambem Barzillai o Gileadita descendeo de Rogelim; e passou com o Rey o Jordaõ, para acompanhálo d'alem do Jordaõ.

32 E era Barzillai muy velho, de idade de oitenta annos: e elle sustentára a o Rey, quando tinha sua manida em Mahanaim; porque era homem muy grande.

33 E disse o rey a Barzillai: passa tu comigo, e sustentar te hei comigo em Jerusalem.

34 Porem Barzillai disse a o rey: quantos serãõ os dias dos annos de minha vida, para que suba com el rey a Jerusalem?

35 De idade de oitenta annos sou hoje; poderia eu discernir entre bem e mal? poderia teu servo ter gosto no que comer e beber; poderia eu mais ouvir a voz dos cantores e cantoras? e porque teu servo ainda será pesado a el rey meu Senhor?

36 Com el rey passará teu servo ainda hum pouco mais alem do Jordaõ: e porque el rey me recompensará *com* tal recompensa?

37 Deixa tornar a teu servo, e morrerei em minha cidade, junto a sepultura de meu pae, e de minha mae: mas eis ahi está teu servo Chimham, o qual passe com el rey meu Senhor, e faze lhe o que bem parecer em teus olhos.

38 Entonces disse o rey, Chimham passará comigo, e eu lhe farei como bem parecer em teus olhos, e tudo quanto me pedires, te farei.

39 Avendo pois todo o povo passado o Jordaõ, e passando tambem o rey, beijou o rey a Barzillai, e o abençoou; e elle se tornou para seu lugar.

40 E *d'ali* passou o rey a Gilgal, e Chimham passou com elle: e todo o povo de Juda passára a o rey, como tambem ametade do povo de Israel.

41 E eis que todos os varoẽs de Israel viêraõ a o rey, e dissêraõ a o Rey; porque nossos irmaõs, os varoẽs de Juda, te furtáraõ, e passáraõ a el Rey e a sua casa d'alem do Jordaõ, e todos varoẽs de David com elles?

42 Entonces responderãõ todos os varoẽs de Juda a os varoẽs de Israel, porquanto el rey he nosso parente; e porque vos irais por isso? porventura comemos ás custas d'el rey? ou nos apresentou algum presente?

43 E responderãõ os varoẽs de Israel a os varoẽs de Juda, e dissêraõ, dez partes temos em el rey, e até em David mais temos nos que vosoutros; porque *pois tam* em pouco nos tivesstes, que nossa palavra não foy a primeira, para tornar a trazer a nosso rey? porem a palavra dos varoẽs de Juda foy mais forte, do que a palavra dos varoẽs de Israel.

CAPITULO XX.

ENTONCES se achou ali a caso hum varaõ de Belial, cujo nome era Seba, filho de Bichri, varaõ de Jemini: o qual tocou a bozina, e disse, não temos parte em David, nem herança no filho de Isai; cadaqual *se torne* a suas tendas, ó Israel.

2 Entãõ todo varaõ de Israel subio de após David, após Seba, filho de Bichri: porem os varoẽs de Juda se apegáraõ a seu rey desdo Jordaõ até Jerusalem.

3 Vindõ pois David a sua casa a Jerusalem, tomou o rey as dez mulheres, *suas* concubinas, que deixára para guardar a casa, e pôlas em huã casa em guarda, e sustentava as; porem a ellas não entrou: e estiverãõ encerradas até o dia de sua morte, vivendo *como* viuvas.

4 Disse mais o rey a Amasa, convoca me a os varoẽs de Juda para o terceiro dia: e tu *entaõ* aqui te apresenta.

5 E foy Amasa a convocar a Juda: porem deteve se mais do tempo determinado, que lhe tinha determinado.

6 Entonces disse David a Abisai, mais mal agora nos fará Seba o filho de Bichri do que Absalaõ: *poloque* toma tu a os servos de teu Senhor, e vay após elle; para que porventura não ache para si cidades fortes, e se desvie de nossos olhos.

7 Entãõ sahiraõ após elle os varoẽs de Joab, e os Cretheos, e os Pletheos, e todos os valentes: estes sahiraõ de Jerusalem, para irem após Seba, filho de Bichri.

8 Chegando elles *pois* á pedra grande, que está junto a Gibeon, Amasa veyo perante elles: e estava Joab cingido de sua saltimbarca, que vestio, e sobre ella hum cinto, a que a espada estava apegada a seus lombos em sua bainha; e adiantando se elle, cahio *lhe*.

9 E disse Joab a Amasa, vay te bem, irmaõ meu? e Joab com a maõ direita pegou da barba de Amasa, para beijálo.

10 E Amasa não se guardou da espada, que estava na maõ de Joab; assi que o ferio com ella na quinta costella, e derramou suas entranhas em terra, e segunda vez o não ferio, e morreo: entãõ Joab e Abisai seu irmaõ, se foraõ após Seba, filho de Bichri.

11 Mas hum varaõ dos moços de Joab se parou junto a elle: e disse, quem ha que bem queira a Joab? e quem ha que seja por David? siga a Joab.

12 E Amasa estava revolto em seu sangue no meyo do caminho: e vendo aquelle varaõ, que todo o povo se parava, desviou a Amasa do caminho para o campo, e lançou sobre elle huã veste; porquanto via, que todo aquelle que vinha junto a elle, se parava.

13 E como esteve apartado do caminho, todo varaõ seguiu a Joab, para irem após Seba, filho de Bichri.

14 E passou por todas as tribus de

Israel a Abel, a saber, a Beth Maaca, e a todo Berim: e ajuntáraõ se, e tambem o seguiraõ.

15 E viêraõ, e cercáraõ o em Abel de Beth Maaca, e levantáraõ huã tranqueira contra a cidade, assi que *ja* estava em *fronte do* antemuro: e todo o povo, que estava com Joab, batia o muro, para derribálo.

16 Entonces huã mulher sabia clamou desda cidade: ouvi, ouvi, peço *vos que* digais a Joab; chega te aqui, e fallarei contigo.

17 E chegando se elle a ella, disse a mulher; es tu Joab? e disse elle, eu sou: e ella lhe disse, ouve as palavras de tua serva; e disse elle; ouço.

18 Entonces fallou ella, dizendo: Antigamente sohiaõ fallar, dizendo, consultando perguntaráõ em Abel; e assi o cumpriaõ.

19 Huã das pacificas e das fieis sou eu em Israel: e tu procuras matar huã cidade, que he madre em Israel; porque *pois* devorarias a herança de JEHOVAH?

20 Entãõ respondeo Joab, e disse: nunca tal, nunca tal em my aja, que eu devore, nem arruine!

21 Não *vay* assi o negocio; porem hum varaõ do monte de Ephraim, cujo nome he Seba, filho de Bichri, levantou sua maõ contra el Rey, contra David; entregae a este so, e retirar me hei da cidade: entãõ disse a mulher a Joab, eis que sua cabeça te lançaõ desdo muro.

22 E a mulher entrou a todo o povo com sua sabedoria, e cortáraõ a cabeça de Seba, filho de Bichri, e a lançaõ a Joab; entãõ tocou a bozina, e retiráraõ se da cidade cadaqual a suas tendas: e Joab se tornou a Jerusalem a o Rey.

23 E Joab estava sobre todo o exercito de Israel: e Benaya, filho de Joyada, sobre os Cretheos, e sobre os Pletheos.

24 E Adoram sobre os tributos: e Josaphath, filho de Ahilud, era o Chanceler.

25 E Seya o Escrivaõ: e Zadok e Abjathar, os sacerdotes.

26 E tambem Ira, o Jairita, era o Official mayor de David.

CAPITULO XXI.

E M dias de David tres annos houve fome, anno após anno; e David consultou a face de JEHOUAH: e JEHOUAH disse; por Saul e pola casa de sangue he, porquanto matou a os Gibeonitas,

2 Entonces o Rey chamou a os Gibeonitas, e disse lhes: (naõ eraõ porem os Gibeonitas dos filhos de Israel, mas do resto dos Amoreos, e os filhos de Israel lhes aviaõ jurado, porem Saul procurou ferilos em seu zelo polos filhos de Israel e de Juda.)

3 Disse pois David a os Gibeonitas, que vos farei? e com que farei reconciliação, paraque abendiçoeis a herança de JEHOUAH?

4 Entaõ os Gibeonitas lhe disséraõ, naõ he *por* prata, nem ouro, *que* com Saul e com sua casa o avemos, nem tampouco pretendemos matar a alguem em Israel: e disse elle, que quereis *logo* que vos faça?

5 E disséraõ a o Rey, o varaõ que nos destruiu, e intentou contra nós, *que* fossemos assolados, sem que pudessemos subsistir em termo algum de Israel:

6 De seus filhos sete varoens se nos dêm, paraque os enforcemos a JEHOUAH em Gibeá de Saul, ó Eleito de JEHOUAH: e disse o Rey, eu os darei.

7 Porem o Rey escusou a Mephiboseth, filho de Jonathán, filho de Saul: polo juramento de JEHOUAH, que entre elles ouvéra, entre David e Jonathan, filho de Saul.

8 Porem tomou o Rey a os dous filhos de Rispa, filha de Aya, que tinha parido a Saul, *a saber* a Armoni e a Mephiboseth; como tambem a os cinco filhos *da irmaõ* de Michal, filha de Saul, que parira a Adriel, filho de Barzillai Meholathita.

9 E deu os em maõ dos Gibeonitas, os quaes os enforcáraõ no monte perante a face de JEHOUAH, e cahiraõ estes sete juntamente: e foraõ mortos nos dias da sega, nos *dias* primeiros, no principio da sega das cevadas.

10 Entonce Rispa, filha de Aya, tomou hum sac σ e estendeo lh'o sobre huã penha, desde principio da sega, até que destillou agoa sobre el-

les do ceo: e naõ deixou as aves do ceo pousar sobre elles de dia, nem os animaes do campo de noite.

11 E foy dito a David o que fizéra Rispa, filha de Aya, concubina de Saul.

12 Entaõ foy David, e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jonathan seu filho, dos moradores de Jabés em Gilead, os quaes os furtáraõ da rua de Beth san, aonde os Philisteos os aviaõ pendurado, quando os Philisteos feriraõ a Saul em Gilboa.

13 E fez subir d'ali os ossos de Saul, e os ossos de Jonathan seu filho: e ajuntáraõ *tambem* os ossos dos enforcados.

14 E enterráraõ os ossos de Saul, e de Jonathan seu filho em terra de Benjamin em Zela, na sepultura de seu pae Kis, e fizéraõ tudo quanto o Rey mandára: e depois d'isto Deus se aplacou com a terra.

15 Tivéraõ mais os Philisteos huã peleja contra Israel: e descendeo David, e seus servos com elle, e *tanto* pelearaõ com os Philisteos, que David se cansou.

16 E Isbi-Benob, que era dos filhos de Rapha, e o peso de sua lança tinha trezentos *siclos* de peso de metal, e estava cingido de huã *espada* nova; este intentou ferir a David.

17 Porem Abisai, filho de Zeruja, o ajudou, e ferio a o Philisteo, e matou o: entaõ os varoens de David lhe juráraõ, dizendo; nunca mais sahirás comnosco á peleja, paraque naõ apagues a candea de Israel.

18 E aconteceu depois d'isto, que ainda outra peleja houve em Gob contra os Philisteos: entaõ Sibbechai o Husathita ferio a Saph, que era dos filhos de Rapha.

19 Houve mais outra peleja contra os Philisteos em Gob: e El hanan, filho de Jaaré-Oregim ferio a Bethhalachmi, *o que estava* com Goliath Getheo, e era a aste de sua lança, como orgaõ de tecelaõ.

20 Houve ainda tambem outra peleja em Gath: aonde estava hum varaõ de alta estatura, que tinha em cada maõ seis dedos, e em cada pé outros seis, vinte e quatro por todos, e tambem este nascera a Rapha.

21 E injuriava a Israel: porem Jonathan filho de Simea, irmaõ de David, o ferio.

22 Estes quatro nascéraõ a Rapha em Gath: e cahiraõ pela maõ de David, e pela maõ de seus servos.

CAPITULO XXII.

E FALLOU David a JEHOUAH as palavras d'este cantico, o dia que JEHOUAH o livrou das maõs de todos seus inimigos, e das maõs de Saul.

2 Disse pois: JEHOUAH me he minha penha, e meu lugar forte, e meu Livrador.

3 Deus he meu rochedo, nelle confiarei: meu escudo, e o corno de minha salvação, meu alto retiro, e meu refugio, meu Salvador, de violencia me salvaste.

4 A JEHOUAH, digno de louvor, invoquei: e de meus inimigos fiquei livre.

5 Porque me cercáraõ ondas de morte: ribeiros de Belial me assombráraõ.

6 Cordeis do inferno me cingiráõ: encontráraõ me laços de morte.

7 Estando em angustia, invoquei a JEHOUAH, e a meu Deus clamei: e desde seu palacio ouvio minha voz, e meu clamor *chegou* a seus ouvidos.

8 Entaõ se abalou e tremeo a terra, os fundamentos dos ceos se movéraõ, e abaláraõ, porquanto se indignou.

9 Subio fumo de seu nariz, e de sua boca fogo *que* consumia: carvoens se encendéraõ delle.

10 E abaixou os ceos, e descendeo: e escuridaõ avia debaixo de seus pés.

11 E andou em Cherubim, e voou: e foy visto sobre as asas do vento.

12 E por tendas pôs as trevas a o redor de si: acolhimento de agoas, nuvens dos ceos.

13 Do resplandor de sua presença, brasas de fogo se encendem.

14 Trovoou desdos ceos JEHOUAH: e o Altissimo deu sua voz.

15 E despedio frechas, e dissipou os: rayo, e perturbou os.

16 E as profundezas do mar se viráraõ, os fundamentos do mundo se descubríraõ: pola reprensaõ de JEHOUAH, e polo assopro do vento de seu nariz.

17 Desde alto enviou, e me tomou: tirou me de muytas agoas.

18 Livrou me de meu possante inimigo, e de meus aborrecedores; porquanto mais poderosos eraõ, que eu.

19 Encontráraõ me no dia de minha calamidade: porem JEHOUAH me foy encosto.

20 E tirou me á largura, e arrebatou me *d'ali*; porque tinha prazer em my.

21 Recompensou me JEHOUAH conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas maõs me rendeo.

22 Porque guardei os caminhos de JEHOUAH: e impiamente me naõ apartei de meu Deus.

23 Porque todos seus direitos estavaõ diante de my: e de seus estatutos me naõ desviei.

24 Porem fuy sincero perante elle: e guardei me de minha iniquidade.

25 E rendeo me JEHOUAH conforme a minha justiça: conforme a minha pureza, perante seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno: com o heroe sincero te mostras sincero.

27 Com o puro te mostras puro: mas com o perverso te mostras avesso.

28 E a o povo afflicto livras: mas teus olhos saõ contra os altivos, e tu os abaterás.

29 Porque tu JEHOUAH, es minha candea: e JEHOUAH esclarece minhas trevas.

30 Porque comtigo entro por hum esquadraõ: com meu Deus salto por hum muro.

31 O caminho de Deus he perfeito: e a palavra de JEHOUAH refinada; escudo he para todos os que nelle confiaõ.

32 Porque, quem he Deus, senaõ JEHOUAH? e quem rochedo, senaõ nosso Deus?

33 Deus he minha fortaleza e força: e elle perfeitamente desembaraça meu caminho.

34 Faz meus pés como os das cervas: e em minhas alturas me poem.

35 Ensina minhas maõs para a peleja, assi que hum Arco de bronze foy quebrado por meus braços.

36 Tambem me dêste o escudo de

tua salvação: e humilhando me tu, me vieste a engrandecer.

37 Alargaste meus passos debaixo de my: e meus artelhos não vacillárao.

38 Meus inimigos persegui, e os despartatei: e nunca me tornei, até os não consumir.

39 E os consumi, e os atravessei, que nunca mais se levantárao: mas cahírao debaixo de meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja: fizeste abater se debaixo de my a os que se levantárao contra my.

41 E deste me o pescoço de meus inimigos, de meus aborrecedores, e os desfiz.

42 Olhárao, porem não houve Livrador: a JEHOVAN, porem não lhes respondeo.

43 Entaõ os moí como a o pó da terra: como a lama das ruas os pilei e dissipei.

44 Tambem me livraste das contendas de meu povo: guardaste me para cabeça das Gentes; o povo que não conhecia, me servio.

45 Estranhos fingidamente se me sugentárao: em ouvindo *minha voz* me obedecérao.

46 Estranhos descahírao: e cingindo se *sahírao* de seus enerramentos.

47 Vive JEHOVAN, e bendito seja meu rochedo: e exalçado seja Deus, a rocha de minha salvação.

48 O Deus, que me dá inteira vingança: e derriba os povos debaixo de my.

49 E o que me retira de meus inimigos: e tu me exalças sobre os que contra my se levantaõ; do varaõ muy violento me arrebatas.

50 Poloque, JEHOVAN, te louvarei entre as gentes: e a teu nome psalmodiarei.

51 He a torre das salvaçãoes de seu rey: e usa de benignidade com seu Ungido, com David e com sua semente, para *todo* sempre.

CAPITULO XXIII.

ESTAS são as ultimas palavras de David: diz David, filho de Isai; e diz o varaõ que foy posto alto: o Ungido do Deus de Jacob, e o suave em psalms de Israel.

2 O Espirito de JEHOVAN fallou por my: e sua palavra esteve em minha boca.

3 Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel a my me fallou: averá hum Senhoreador sobre os homens, justo, Senhoreador no temor de Deus.

4 E será como a luz da manhaã, quando sahe o Sol: da manhaã sem nuvens, quando por *seu* resplandor, e por chuva a erva brota da terra.

5 Ainda que minha casa não esta assi para com Deus: com tudo hum concerto eterno estabeleceo comigo, que em tudo está bem ordenado e guardado; pois toda minha salvação e todo meu prazer está *nelle*, não obstante que *ainda* o não faz brotar.

6 Porem os varoens de Belial, todos seraõ como os espinhos, que se lançaõ fora: porquanto se lhe não pode pegar com a maõ.

7 Mas qualquer que os *quixer* tocar, bem se prové de ferro, e da aste de huã lança: e com fogo totalmente seraõ queimados no mesmo lugar.

8 Estes são os nomes dos Herões, que David teve: Joseb-Bassebeth, filho de Tahchemoni, o principal dos capitaens; este era Aãino Esnita, *que se opuséra* a oito centos, e os ferio de huã vez.

9 E depois d'elle Eleazar filho de Dodó, filho de Ahohi, entre os tres Herões *que* estavaõ com David, quando a os Philisteos provocárao: *que* ali se ajuntárao á peleja, e os varoens de Israel subírao.

10 Este se levantou, e ferio a os Philisteos, até que sua maõ se cansou, e a maõ se lhe pegou á espada; e aquelle dia JEHOVAN obrou hum grande livramento: e o povo se tornou após elle, somente a tomar o despojo.

11 E depois d'elle Sammá filho de Agé, o Hararita: quando os Philisteos se ajuntárao em huã multidão, aonde avia hum pedaço de chaõ cheyo de lentilhas, e o povo fugíra de diante dos Philisteos.

12 *Este* pois se pôs no meyo daquelle pedaço de chaõ, e defendeo o, e ferio a os Philisteos: e JEHOVAN obrou hum grande livramento.

13 Tambem tres dos trinta cabeças descendérao, e viérao na sega a Da-

vid, á caverna de Adullam: e a multidão dos Philisteos assentára arrayal no valle de Rephaim.

14 E David estava entaõ em hum lugar forte: e a guarnição dos Philisteos estava entaõ em Bethlehem.

15 E teve David desejo, e disse: quem me dará de beber da agoa da cisterna de Bethlehem, que está á porta?

16 Entonces aquelles tres Herões rompérao pelo arrayal dos Philisteos, e tirárao agoa da cisterna de Bethlehem, que está á porta; e a tomárao e trouxérao a David: porem elle não a quiz beber, mas derramou a perante JEHOVAN.

17 E disse, nunca JEHOVAN me aconteça, que tal faça; *beberia* eu o sangue dos varoens, que foraõ á risco de sua vida? assi que a não quiz beber: isto fizérao aquelles tres Heroes.

18 Tambem Abisai, irmaõ de Joab, filho de Zeruja, era cabeça de tres; e este alçou sua lança contra trezentos feridos: e tinha nome entre os tres.

19 Porventura este não era o mais nobre dentre estes tres? pois era o primeiro delles; porem a os primeiros tres não chegou.

20 Tambem Benaya filho de Joyada, filho de hum valente varaõ, de Cabseel, grande em obras: este ferio dous fortes leoens de Moab; e descendeo elle, e ferio a hum leaõ em meyo de huã cava, no tempo de neve.

21 Tambem este ferio a hum varaõ Egypcio, varaõ de respeito: e em maõ do Egypcio avia huã lança, porem elle descendeo a elle com hum cajado, e arrancou a lança da maõ do Egypcio, e matou o com sua *propria* lança.

22 Estas cousas fez Benaya, filho de Joyada: poloque teve nome entre os tres Heroes.

23 Dentre os trinta elle era o mais nobre, porem a os tres primeiros não chegou: e David o pôs sobre seus guardas.

24 Asael irmaõ de Joab estava entre os trinta: *que* eraõ Elhanan filho de Dodo, de Bethlehem.

25 Sammá Harodita, Elika Harodita.

26 Heles Paltita, Ira filho de Ikkes Thekoita.

27 Abiezer Anathothita, Mebunnai Husathita.

28 Zalmon Ahohita, Maharai Netophathita.

29 Heleb filho de Baena, Netophathita: Ithai filho de Ribai, de Gibeá dos filhos de Benjamin.

30 Benaya Pirhathonita, Hiddai do ribeiro de Gaás.

31 Abi Albon Arbathita, Azmaveth Barhumita.

32 Eljahba Saalbonita, Bne-Jasen, e Jonathan.

33 Samma Hararita, Ahiam filho de Sarar, Ararita.

34 Eliphelet filho de Ahasbai, filho de hum Maacathita: Eliam filho de Achitophél, Gilonita.

35 Hesrai Carmelita, Paarai Arbita.

36 Ighal filho de Nathan, de Zoba, Bani Gadita.

37 Zelek Ammonita, Naharai Beerthita, o que trazia as armas de Joab, filho de Zeruja.

38 Ira Jethrita, Gareb Jethrita.

39 Urias Hetheo: trinta e sete por todos.

CAPITULO XXIV.

EA ira de JEHOVAN se tornou a encender contra Israel: e incitou a David contra elles, dizendo; vae, conta a Israel e a Juda.

2 Disse pois o Rey a Joab, Mayoral do arrayal, a o qual *tinha* comsigo: agora rodea por todas as tribus de Israel, desde Dan até Berseba, e conta e o povo: paraque sayba o numero do povo.

3 Entaõ disse Joab a o Rey, ora, multiplique JEHOVAN teu Deus a este povo cem vezes tanto, quanto *agora* he, e os olhos d'el Rey meu Senhor o vejaõ: mas porque el Rey meu Senhor deseja este negocio?

4 Porem a palavra do Rey prevaleceo contra Joab, e contra os Mayoraes do arrayal: Joab pois sabio eom os Mayoraes do arrayal, de diante da face d'el Rey, a contar o povo de Israel.

5 E passárao o Jordaõ: e poséraõ se em campo junto a Aroer, á maõ direita da cidade, que está no meyo do ribeiro de Gad, e junto a Jaezer.

6 E viáraõ a Gilead, e á terra baixa de Hodsí: tambem viáraõ até Dan-Jaan, e a o redor de Zidon.

7 E viáraõ á fortaleza de Tyro, e a todas as cidades dos Heveos e dos Cananeos: e sahíraõ para a banda do Sul de Juda, a Berséba.

8 Assi rodeáraõ por toda a terra: e a cabo de nove meses, e vinte dias, tornáraõ a Jerusalem.

9 E Joab deu a o Rey a somma do numero do povo contado: e avia em Israel oito centos mil homens de guerra, que arrancavaõ espada; e os varoens de Juda eraõ quinhentos mil varoens.

10 E o coração ferio a David, despois de aver contado a o povo: e disse David a JEHOVAN, muyto pequei *no* que fiz; porem agora, JEHOVAN, peço *te que* traspasses a iniquidade de teu servo; porque tenho feito muy loucamente.

11 Levantando se pois David pela manhaã; veyo palavra de JEHOVAN a o Propheta Gad, Vidénte de David, dizendo.

12 Vae, e dize a David, assi diz JEHOVAN; tres cousas te offereço: escolhe te huã dellas, que te faça.

13 Veyo pois Gad a David, e fez lh'o saber: e disse lhe, *queres* que sete annos de fome te venhaõ a tua terra; ou que tres meses fujas diante de teus inimigos, e elles te persigam; ou que tres dias aja peste em tua terra? *atenta* agora, e olha, *com* que reposta tornarei a o que me enviou.

14 Entonces disse David a Gad, estou em grande angustia: porem cayamos em maõs de JEHOVAN, porque muytas saõ suas misericordias; mas em maõs de homens naõ caya *eu*.

15 Entaõ enviou JEHOVAN peste em Israel, desde pela manhaã até o tempo determinado: e desde Dan até Berseba, setenta mil homens do povo morrêraõ.

16 Estendendo pois o Anjo sua maõ sobre Jerusalem, para a destruir,

JEHOVAH se arrependeo d'aquelle mal; e disse a o Anjo que fazia a destruição entre o povo; basta, agora retira tua maõ; e o Anjo de JEHOVAN estava junto á eira de Aravna, o Jebuseo.

17 E vendo David a o Anjo, que feria a o povo, fallou a JEHOVAN, e disse; eis que eu eu pequei, e eu, eu iniquamente obrei; porem estas ovelhas que fizêraõ? seja pois tua maõ contra my, e contra a casa de meu pae.

18 E Gad veyo aquelle mesmo dia a David: e disse lhe, sube, levanta a JEHOVAN hum altar, na eira de Aravna o Jebuseo.

19 Assi David subio conforme á palavra de Gad, como JEHOVAN mandára.

20 E olhou Aravna, e vio a o rey e a seus servos vir a elle: sahio pois Aravna, e inclinou se a o rey com a face em terra,

21 E disse Aravna, porque vem el rey meu Senhor a seu servo? e disse David, para comprar de ty esta eira, para edificar *nella* hum altar a JEHOVAN, paraque este castigo cesse de sobre o povo.

22 Entonces disse Aravna a David; tome, e offereça el Rey meu Senhor o que bem *parecer* em seus olhos: eis ahi boys para o holocausto, e os trilhos e o aparelho dos boys para a lenha.

23 Tudo isto deu Aravna o rey a o rey: disse mais Aravna a o rey, JEHOVAN teu Deus tome prazer em ty.

24 Porem o rey disse a Aravna, naõ, senaõ por certo preço de ty comprarei, porque de graça naõ offerecerei holocaustos a JEHOVAN meu Deus: assi David comprou a eira e os boys por cincoenta siclos de prata.

25 E edificou ali David a JEHOVAN hum altar, e offereceo holocaustos e offertas gratificas: assi JEHOVAN se aplacou para com a terra, e aquelle castigo cessou de sobre Israel.

O PRIMEIRO LIVRO DOS REYS.

CAPITULO I.

SENDO pois o rey David ja velho, e adiantado na idade, cubriaõ o com vestes, porem naõ aquecia.

2 Entonces seus servos lhe dissêraõ; busquem para El rey meu Senhor huã moça virgem, que esteja perante El Rey, e o regale: e durma em seu regaço, paraque El rey meu Senhor aqueça.

3 E buscáraõ huã moça formosa por todos os termos de Israel; e acháraõ a Abisag Sunamita; e a trouxêraõ a o Rey.

4 E era a moça sobre maneira formosa: e regalava a o Rey, e servia o; porem o Rey naõ a conheceo.

5 Entaõ Adonias, filho de Haggith, se levantou, dizendo, eu reynarei: e preparou se carros, e cavalleiros, e cincoenta varoens, que corressem diante d'elle.

6 E seu pay nunca o contristára, dizendo, porque assi o fizeste? e era elle tambem muy formoso de parecer; e *Haggith* o paríra despois de Absalaõ.

7 E tinha seus tratos com Joab, filho de Zeruya, e com Abjathar o sacerdote: os quaes o ajudavaõ, seguindo a Adonias.

8 Porem Zadok o sacerdote, e Benayá filho de Joyadá, e Nathan o Propheta, e Simei, e Rey, e os Heroes que David tinha, naõ estavaõ com Adonias.

9 E matou Adonias ovelhas, e vacas, e cevados, junto á pedra de Zohelath, que está junto á fonte de Rogel: e convidou a todos seus irmaõs, os filhos do Rey, e a todos os varoens de Juda, servos do Rey.

10 Porem a Nathan Propheta, e a Benayá, e a os Heroes, e a Salamaõ seu irmaõ naõ convidou.

11 Entaõ fallou Nathan a Bathseba mae de Salamaõ, dizendo, naõ ouviste, que Adonias filho de Haggith reyna? e David Senhor nosso o naõ sabe?

12 Vem pois agora, e deixa me dar

te hum conselho: paraque guardes tua vida, e a de Salamaõ teu filho.

13 Vay e entra a El Rey David, e dize lhe, naõ juraste tu, Rey Senhor meu a tua serva, dizendo, certamente teu filho Salamaõ reynará despois de my, e elle se assentará em meu throno? porque pois reyna Adonias?

14 Eis que estando tu ainda ahi fallando com El Rey, eu tambem entrarei após ty, e acabarei tuas palavras.

15 E entrou Bathseba a o rey na recamara; porem o Rey era muy velho: e Abisag a Sunamita servia a o Rey.

16 E Bathseba inclinou a cabeça, e postrou se perante o Rey: e disse o Rey, que tens?

17 E ella lhe disse, Senhor meu, tu juraste a tua serva por JEHOVAN teu Deus, certamente Salamaõ teu filho reynará despois de my, e elle se assentará sobre meu throno.

18 E agora eis que Adonias reyna: e agora, Rey Senhor meu, tu o naõ sabes.

19 E matou vacas, e cevados, e ovelhas em abundancia, e convidou a todos os filhos d'El Rey, e a Abjathar o sacerdote, e a Joab Geral do exercito: mas a teu servo Salamaõ naõ convidou.

20 Porem tu, Rey meu Senhor, os olhos de todo Israel estaõ sobre ty: paraque lhes declares, quem se assentará sobre o throno d'El Rey meu Senhor despois de si.

21 D'outro modo sucederá que, quando El Rey meu Senhor dormir com seus paes, eu, e Salamaõ meu filho, seremos pecantes.

22 E estando ella ainda fallando com o Rey, eis que entra o Propheta Nathan.

23 E o fizêraõ saber a o Rey, dizendo; eis ali esta o Propheta Nathan: e veyo perante a face do Rey, e postrou se diante do Rey sobre sua face em terra.

24 E disse Nathan, Rey meu Senhor, disseste tu, Adonias reynará despois de my, e elle se assentará sobre meu throno?

25 Porque hoje descendeo, e matou vacas, e cevados, e ovelhas em abundancia, e convidou a todos os filhos d'El Rey, e a os Capitaens do exercito, e a Abjathar o sacerdote, e eis que estaõ comendo e bebendo perante elle: e dizem, viva El Rey Adonias!

26 Porem a my sendo eu teu servo, e a Zadok o sacerdote, e a Benaya filho de Joyada, e a Salamaõ teu servo, não convidou.

27 Veyo este negocio d'El Rey meu Senhor? e não fizeste saber a teu servo, quem se assentaria sobre o throno d'El Rey meu Senhor depois de si?

28 E respondeo El Rey David, e disse, chamae me a Bathseba, e ella veyo perante o Rey, e pôs se diante do Rey.

29 Entonces jurou o Rey e disse: vive JEHOVAN, o qual redimio minha alma de toda angustia:

30 Que como te jurei pelo JEHOVAN Deus de Israel, dizendo, certamente teu filho Salamaõ reynará depois de my, e elle se assentará sobre meu throno em meu lugar: que assi o farei o dia de hoje.

31 Entaõ Bathseba se inclinou com sua face á terra, e prostrou se perante o Rey: e disse, viva El Rey David meu Senhor para sempre!

32 E disse o Rey David, chamae me a Zadok o sacerdote, e a Nathan o Propheta, e a Benaja filho de Joyada: e viéraõ perante o Rey.

33 E o Rey lhes disse, tomae comvosco os servos de vosso Senhor, e a meu filho Salamaõ fazei subir em minha mula; e fazei o descender a Gihon.

34 E Zadok o sacerdote, com Nathan o Propheta, ali o ungrirão por Rey sobre Israel: entaõ tocareis a trombeta, e direis, viva El Rey Salamaõ!

35 Entonces subireis após elle, e virã e se assentará em meu throno, e elle reynará em meu lugar: porque tenho mandado, que elle seja Guia sobre Israel e sobre Juda.

36 Entaõ Benaya, filho de Joyada, respondeo a o Rey, e disse, Amen: assi diga JEHOVAN Deus d'El Rey meu Senhor.

37 Como JEHOVAN foy com El Rey meu Senhor, assi seja com Salamaõ: e faça seu throno mayor, que o throno d'El Rey David meu Senhor.

38 Entonces descendeo Zadok o sacerdote, e Nathan o Propheta, e Banaya filho de Joyada, e os Cretheos e os Pletheos, e a Salamaõ fizéraõ subir na mula do Rey David: e o leváraõ á Gihon.

39 E Zadok o sacerdote tomou o corno de azeite do Tabernaculo, e ungiu a Salamaõ e tocáraõ a trombeta, e todo o povo disse, viva El Rey Salamaõ!

40 E todo o povo subio após elle, e o povo tangia com gaytas, e alegrava se com grande alegria: de maneira que com seu clamor a terra se ábria.

41 E ouviu o Adonias, e todos os convidados que estavaõ com elle, que ja tinhaõ acabado de comer: tambem Joab ouviu o soido das trombetas, e disse, porque ha tal ruido na cidade, que está revolta?

42 Estando elle ainda fallando, eis que vem Jonathan, filho de Abjathar o Sacerdote: e disse Adonias, entra, porque es varaõ valente, e trarás boas novas.

43 E respondeo Jonathan, e disse a Adonias: Si, porem nosso Senhor El Rey David por rey levantou a Salamaõ.

44 E El Rey enviou com elle a Zadok o sacerdote, e a Nathan o Propheta, e a Benaya filho de Joyada, e a os Cretheos e a os Pletheos: e o fizéraõ subir na mula d'El Rey.

45 E Zadok o sacerdote, e Nathan o Propheta o ungrirão por rey em Gihon, e d'ali subirão alegres, e a cidade está revolta: este he o clamor, que ouviste.

46 E tambem Salamaõ está assentado no throno do Reyno.

47 E tambem os servos d'El Rey viéraõ a bendizer a nosso Senhor El Rey David, dizendo; melhor faça teu Deus o nome de Salamaõ, que teu nome; e mayor faça seu throno, que teu throno: e El Rey adorou em o leito.

48 E ainda El Rey assi disse: Bendito JEHOVAN Deus de Israel, que

hoje tem dado, quem se assente em meu throno, e que meus olhos o vissem.

49 Entonces estremecéraõ e se levantáraõ todos os convidados, que estavaõ com Adonias: e cadaqual foy seu caminho.

50 Porem Adonias temeo a Salamaõ: e levantou se, e foy, e pegou dos cornos do altar.

51 E fez se saber a Salamaõ, dizendo: eis que donias Ateame a El Rey Salamaõ: porque eis que pegou dos cornos do altar, dizendo; Jure me hoje El Rey Salamaõ, que não matará a seu servo á espada.

52 E disse Salamaõ, se for varaõ de bem, nem hum de seus cabellos cahirá em terra: porem se mal algum se achar nelle, morrerá.

53 E enviou o Rey Salamaõ, e fizéraõ o descender do altar; e veyo, e postrou se perante o Rey Salamaõ: e Salamaõ lhe disse, vay te para tua casa.

CAPITULO II.

E CHEGA'RAÕ se os dias da morte de David: e mandou a Salamaõ seu filho, dizendo.

2 Eu vou pelo caminho de toda a terra: esforça te pois, e sé homem.

3 E guarda a observancia de JEHOVAN teu Deus, para andares em seus caminhos, e para guardares seus estatutos, e seus mandamentos, e seus direitos, e seus testimunhos, como está escrito na Ley de Moyses: para que prudentemente te ajas em tudo quanto fizeres, e a tudo aonde quer que te volveres.

4 Paraque JEHOVAN confirme a palavra, que tem dito acerca de my, dizendo, se teus filhos guardarem seu caminho, para andarem perante minha face fielmente, com todo seu coração e comi toda sua alma: nunca, disse, te faltará successor do throno de Israel.

5 E tambem tu sabes o que me fez Joab filho de Zeruya, e o que fez a os dous Geraes do exercito de Israel, a Abner filho de Ner, e a Amasa filho de Jether, a os quaes matou, e em paz derramou sangue de guerra; e pôs sangue de guerra em seu cinto, que

tinha a seus lombos, e em seus çapatos, que trazia em seus pés.

6 Faze pois segundo tua sabedoria; e não deixes descender suas caãs á sepultura em paz.

7 Porem com os filhos de Barzillai o Gileadita usarás de beneficencia, e estaraõ entre os que comem a tua mesa: porque assi se chegáraõ elles a my, quando eu fugia diante de teu irmaõ Absalaõ.

8 E eis que *tambem* contigo está Simeí filho de Gerá, filho de Jemini de Bahurim, que me maldisse com maldiçaõ atroz, o dia que eu hia a Mahanaim: porem elle me sahio a o encontro junto a o Jordaõ, e eu por JEHOVAN lhe jurei, dizendo, que o não mataria á espada.

9 Mas agora o não tenhas por inculpavel, pois es homem sabio: e bem saberás o que lhe has de fazer, para que faças descender suas caãs á sepultura com sangue.

10 E David dormio com seus paes: e foy sepultado na cidade de David.

11 E foraõ os dias que David reynou sobre Israel, quarenta annos: sete annos reynou em Hebron, e em Jerusalem reynou trinta e tres annos.

12 E Salamaõ se assentou no throno de seu pay David: e seu reyno ficou firme em grande maneira.

13 Entonces veyo Adonias, filho de Haggith, a Bathseba mae de Salamaõ; e disse ella, he tua vinda de paz? e elle disse, he de paz.

14 Entaõ disse elle, huã palavra tenho que *dizer* te: e ella disse, falla.

15 Disse pois elle, bem sabes, que o Reyno era meu, e todo Israel tinha posto sua face em my, paraque eu viesse a reynar: ainda que o Reyno se traspasou, e veyo a ser de meu irmaõ; porquanto foy feito seu por JEHOVAN.

16 Assi que agora huã so petiçaõ te peço, não me faças virar o rosto: e ella lhe disse, falla.

17 E elle disse, peço *te* que falles a El Rey Salamaõ, (porque elle te não fará virar o rosto:) que me dé por mulher a Abisag Sunamita.

18 E disse Bathseba, bem eu fallarei por ty a El Rey.

19 Assi veyo Bathseba a o Rey Sa-

lamaõ, a fallar lhe por Adonias: e o Rey se lhe levantou a o encontro, e se lhe inclinou, entaõ se assentou sobre seu throno; e fez pôr huã cadeira à mae do Rey, e ella se assentou á sua maõ direita.

20 Entonces disse ella, so huã pequena petiçaõ te peço, naõ me façás virar o rosto: e o Rey lhe disse; pede, mae minha, que te naõ farei virar o rosto.

21 E ella disse, dé se Abisag a Sunamita a Adonias teu irmaõ por mulher.

22 Entaõ respondeo o Rey Salamaõ, e disse a sua mae; e porque pedes a Abisag a Sunamita para Adonias? pede tambem para elle o Reyno; (porque he meu irmaõ mayor:) si para elle, e tambem para Abjathar o sacerdote, e para Joab filho de Zeruya.

23 E jurou o Rey Salamaõ por JEHOVAH, dizendo: assi Deus me faça, e assi me acrecente, que contra sua vida fallou Adonias esta palavra.

24 Agora pois, vive JEHOVAH, que me confirmou, e me fez assentar no throno de David meu pae, e que me tem feito casa, como avia dito: que hoje morrerá Adonias.

25 E enviou o Rey Salamaõ por maõ de Benaya, filho de Joyada: o qual arremeteo com elle, e morreo.

26 E a Abjathar o sacerdote disse o Rey, para Anathoth te vae em teus campos, porque varaõ de morte es: porem o dia de hoje te naõ matarei, porquanto levaste a Arca de JEHOVAH Deus diante de David meu pae, e porquanto foste affligido em tudo quanto meu pae foy affligido.

27 Lançou pois Salamaõ fora a Abjathar, para que naõ fosse Sacerdote de JEHOVAH: para cumprir a palavra de JEHOVAH, que tinha dito sobre a casa de Eli em Silo.

28 E veyo a fama até Joab, (porque Joab se desviára após Adonais, ainda que após Absalaõ se naõ desviára:) e Joab se acolheo a o Tabernaculo de JEHOVAH, e pegou dos cornos do altar.

29 E disséraõ a o rey Salamaõ, que Joab se acolhera a o Tabernaculo de JEHOVAH; e eis que está junto a o

altar: entaõ enviou Salamaõ a Benaya filho de Joyada, dizendo: vae, arremete com elle.

30 E veyo Benaya a o Tabernaculo de JEHOVAH, e disse lhe, assi diz El rey, sahe d'ahi; e disse elle, naõ, porem aqui morrerrei: e Benaya tornou com a repostã a o rey, dizendo: assi fallou Joab, e assi me respondeo.

31 E disse lhe o rey, faze, como elle disse, e arremete com elle, e se pulta o: para que tires de my, e da casa de meu pae, o sangue, que Joab sem causa derramou.

32 Assi tornarã JEHOVAH seu sangue sobre sua cabeça; porquanto arremeteo com dous varoẽs, mais justos e meliores que elle, e matou os á espada, sem que meu pae David o soubesse: a saber a Abner filho de Ner, Geral do exercito de Israel; e a Amasa filho de Jethet, Geral do exercito de Juda.

33 Assi tornarã seu sangue sobre a cabeça de Joab, e sobre a cabeça de sua semente, para sempre: mas David, e sua semente, e sua casa, e seu throno, de JEHOVAH terá paz para todo sempre.

34 E subio Benaya filho de Joyada, e arremeteo com elle, e matou o: e foy sepultado em sua casa, no deserto.

35 E o rey pôs a Benaya, filho de Joyada, em seu lugar sobre o exercito: e a Zadok o sacerdote pôs o rey em lugar de Abjathar.

36 Depois enviou o rey, e chamou a Simei, e disse lhe, edifica te huã casa em Jerusalem, e habita ahi: e d'ahi naõ sayas, nem a huã, nem a outra parte.

37 Porque ha de ser, o dia, em que sahires, e passares o ribeyro de Cedraõ, saybas de certo, que certamente morrerás: teu sangue será sobre tua cabeça.

38 E Simei disse a o rey, boa he essa palavra, como tem dito El rey meu Senhor, assi fará teu servo: e Simei habitou em Jerusalem muytos dias.

39 Sucedeo porem, que a cabo de tres annos, dous servos de Simei se acolheraõ a Achis, filho de Maaca, Rey de Gath: e denunciaraõ a Simei,

dizendo: eis que teus servos estaõ em Gath.

40 Entaõ Simei se levantou, e albardou seu asno, e foy se a Gath a Achis, a buscar seus servos: assi foy Simei, e trouxe seus servos de Gath.

41 E disséraõ a Salamaõ, como Simei de Jerusalem fora a Gath, e ja tornara.

42 Entonces enviou o Rey, e chamou a Simei, e disse lhe, naõ te conjurei eu por JEHOVAH, e protestei contra ty, dizendo; o dia que sahires a huã ou a outra parte, saybas de certo, que certamente morrerás? e tu me disseste, boa he essa palavra, que ouvi.

43 Porque pois naõ guardaste o juramento de JEHOVAH, nem o mandado que te mandei?

44 Disse mais o Rey a Simei, bem sabes tu toda a maldade, que teu coraçãõ sabe, que fizeste a David meu pae: poloque JEHOVAH tornou tua maldade sobre tua cabeça.

45 Mas o Rey Salamaõ he bendito: e o throno de David será confirmado perante a face de JEHOVAH para todo sempre.

46 E o Rey mandou a Benaya, filho de Joyada, o qual sahio, e arremeteo com elle, que morreo: assi o rey foy confirmado em maõ de Salamaõ.

CAPITULO III.

E SALAMAO se acunhadou com Pharaõ, rey de Egypto: e tomou a filha de Pharaõ, e a trouxe à cidade de David, até que acabasse de edificar sua casa, e a casa de JEHOVAH, e a muralha de Jerusalem a o redor.

2 Tam sómente o povo sacrificava nos altos: porque ainda naõ avia casa edificada a o nome de JEHOVAH, até aquelles dias.

3 E Salamaõ amava a JEHOVAH, andando em os estatutos de David seu pae: tam sómente nos altos sacrificava e perfumava.

4 E foy o rey a Gibeon a sacrificar ali, porquanto aquelle era alto grande: mil holocaustos sacrificou Salamaõ em aquelle altar.

5 E em Gibeon appareceo JEHOVAH

a Salamaõ de noite em sonhos: e disse lhe Deus, pede o que quizeres que te dé.

6 E disse Salamaõ, de grande beneficencia usaste tu com teu servo David meu pae, como tambem elle andou contigo em verdade, e em justiça, e em rectidaõ de coraçãõ, perante tua face: e guardaste lhe esta grande beneficencia, que lhe déste hum filho, que se assentasse em seu throno, como se vé neste dia.

7 Agora pois, JEHOVAH Deus meu, tu fizeste reynar a teu servo em lugar de David meu pae: e sou ainda pequeno mancebo, nem sey sahir, nem entrar.

8 E teu servo está em meyo de teu povo, que elegeste: povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, em razaõ da multidaõ.

9 A teu servo pois dá hum coraçãõ entendido, para julgar a teu povo, que prudentemente discirna entre o bem e o mal: porque quem poderia julgar a este teu tam grave povo?

10 E esta palavra pareceo bem em olhos do Senhor, de que Salamaõ pediu esta cousa.

11 E disse lhe Deus; porquanto pediste esta cousa, e naõ pediste para ty muytos dias, nem pediste para ty riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos: mas pediste para ty entendimento, para ouvir causas de juizo:

12 Eis que fiz segundo tuas palavras: eis que te dei hum coraçãõ tam sabio e entendido, que antes de ty teu igual naõ houve, e depois de ty teu igual se naõ levantará.

13 E tambem até o que naõ pediste, te dei, assi riquezas, como gloria: que naõ aja teu igual entre os reys, todos teus idas.

14 E se andares em meus caminhos, guardando meus estatutos, e meus mandamentos, como andou David teu pae: tambem prolongarei teus dias.

15 E acordou Salamaõ, e eis que era sonho: e veyo a Jerusalem, e pôs se perante a Arca do concerto de JEHOVAH, e sacrificou holocaustos, e preparou sacrificios gratifcos, e fez hum banquete a todos seus servos.

16 Entonces viéraõ duas mulheres

solteiras a o rey, e poséraõ se perante elle.

17 E disse lhe huã das mulheres; ah Senhor meu, eu e esta mulher moramos em huã casa: e pari com ella naquella casa.

18 E foy que, a o terceiro dia despois de meu parto, tambem esta mulher pario: e estavamos juntos, estranho nenhum estava comnosco em casa, senão nos duas naquella casa.

19 E de noite morreo o filho desta mulher: porquanto se deitára sobre elle.

20 E levantou se á meya noite, e tomou meu filho de apar de my, dormindo tua serva, e o deitou a sua ilharga: e a seu filho morto deitou á minha ilharga.

21 E levantando me eu pela manhaã, para dar o peito a meu filho, eis que estavamorto: mas attentando pela manhaã para elle, eis que não era meu filho, que eu avia parido.

22 Então disse a outra mulher; não, mas o vivo he meu filho, e teu filho o morto; porem a outra disse; não por certo, o morto he teu filho, e meu filho o vivo: assi falláraõ perante o Rey.

23 Entõces disse o rey; esta diz; este que vive, he meu filho, e teu filho o morto: e esta outra diz; não por certo, o morto he teu filho, e meu filho o vivo.

24 Disse mais o Rey, trouxei me huã espada: e trouxéraõ huã espada perante o Rey.

25 E disse o Rey, parti a o menino vivo pelo meyo: e dae ametade á huã, e ametade á outra.

26 Mas a mulher, cujo filho era o vivo, fallou a o Rey; (porque suas entranhas se encendéraõ por seu filho;) e disse; ah Senhor meu, dae lhe o menino vivo, e por modo nenhum o mateis: porem a outra dizia; nem teu nem meu seja, parti o antes.

27 Entõces respondeo o Rey, e disse; dae a esta o menino vivo, e em maneira nenhuã o mateis: que esta he sua mac.

28 E todo Israel ouviu o juizo, que julgára o Rey, e temeo a o Rey: porque víraõ, que sabedoria de Deus avia nelle, para fazer juizo.

CAPITULO IV.

ASSI foy Salamaõ rey sobre todo Israel.

2 E estes eraõ os Principes, que tinha: Azarias, filho de Zadok, Sacerdote.

3 Elihoreph e Ahia, filhos de Sisa, Secretarios: Josaphat, filho de Ahilud, Chanceler.

4 Benaya filho de Joyada estava sobre o exercito: e Zadok e Abjathar eraõ Sacerdotes.

5 E Azarias, filho de Nathan, sobre os provedores: e Zabud, filho de Nathan, official mayor, amigo do Rey.

6 E Ahisar Mordomo: Adoniram filho de Abdá, sobre o tributo.

7 E tinha Salamaõ doze provedores sobre todo Israel, que proviaõ a o Rey e a sua casa: a cada hum cabia a o anno hum mes, para dar provimento.

8 E estes saõ seus nomes; Ben Hur, nas montanhas de Ephraim.

9 Ben Deker em Makas e em Salbim, e em Beth-Semes: e em Elon, e em Bet Hanan.

10 Ben Hesed em Arubboth: *tambem* este tinha a Sochó e a toda a terra de Hopher.

11 Ben Abinadab em todo o termo de Dor: tinha este a Taphath, filha de Salamaõ, por mulher.

12 Baana, filho de Ahilud, *tinha* a Tanach, e a Megiddo, e a toda Beth-Sean, que está junto a Zartana, a baixo de Izreel; desde BethSean até Abel Mehola; até d'alem de Jokmeam.

13 O filho de Geber em Ramoth de Gilead: tinha este as aldeas de Jair, filho de Manasse, as quaes estão em Gilead; *tambem* tinha o termo de Argob, o qual está em Basan, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de metal.

14 Ahinadab, filho de Iddó, em Mahanaim.

15 Ahimaas em Naphtali: tambem este tomou a Basmath, filha de Salamaõ, por mulher.

16 Baana, filho de Husai, em Aser, e em Aloth.

17 Josaphat, filho de Paruah, em Issaschar.

18 Simej, filho de Ela, em Benjamin.

19 Geber, filho de Uri, na terra de Gilead, a terra de Sihon, Rey dos Amoreos, e de Og, Rey de Basan; e só huã guarnição havia naquella terra.

20 Eraõ pois os de Juda e Israel muytos, como a area, que está junto a o mar em multidão, comendo, e bebendo, e folgando.

21 E dominava Salamaõ sobre todos os reynos desdo rio até a terra dos Philisteos, e até o termo de Egypto: os quaes traziaõ presentes, e serviraõ a Salamaõ todos os dias de sua vida.

22 Era pois o provimento de Salamaõ, de por dia, trinta Coros de flor de farinha, e sessenta Coros de farinha:

23 Dez vacas gordas, e vinte vacas de pasto, e cem carneiros: a fora os veados e as cabras montezes, e os bufaros, e cevados escolhidos.

24 Porque dominava sobre tudo quanto avia de quem do rio desde Tiphah até Gaza, sobre todos os reys d'aquem do rio: e tinha paz de todas suas bandas do redor.

25 E; Juda e Israel habitavaõ seguros, cadaqual debaixo de sua videira, e debaixo de sua figueira, desde Dan até Ber Seba: todos os dias de Salamaõ.

26 Tinha tambem Salamaõ quarta mil estrebarias de cavallos para seus carros, e doze mil cavalleiros.

27 Proviaõ pois estes provedores, cadaqual seu mes a o Rey Salamaõ, e a todos quantos se chegavaõ á mesa do Rey Salamaõ: cousa nenhuã deixavaõ faltar.

28 E traziaõ a cevada, e a palha para os cavallos, e para os Dromedarios, a o lugar aonde estava cadaqual segundo seu cargo.

29 E deu Deus a Salamaõ sabedoria, e muytissimo entendimento: e amplificado entendimento de coração como a area, que está na praya do mar.

30 E era a sabedoria de Salamaõ mayor que a sabedoria de todos os do Oriente, e que toda a sabedoria dos Egypticos.

31 E foy ainda mais sabio que todos os homens; e que Ethan Ezrahita, e Heman, e Calcal, e Darda filho

de Mahol: e foy seu nome entre todas as gentes do redor.

32 E disse tres mil proverbios; e seus canticos foraõ mil e cinco.

33 Tambem fallou das arvores, desdo Cedro, que está no Libano, até o Hysopo, que nasce na parede: tambem fallou dos animaes, e das aves, e dos reptiles, e dos peixes.

34 E vinhaõ de todos os povos a ouvir a sabedoria de Salamaõ: e de todos os reys da terra, que tinhaõ ouvido de sua sabedoria.

CAPITULO V.

ENVIUO Hiram, Rey de Tyro, seus servos a Salamaõ: (porque ouvira, que ungriraõ a Salamaõ por Rey em lugar de seu pae:) porquanto Hiram sempre tinha amado a David.

2 Entõces Salamaõ enviou a Hiram, dizendo.

3 Bem sabes tu, que David meu pae não poude edificar casa a o nome de JEHOVAH seu Deus, por causa da guerra, com que o cercáraõ: até que JEHOVAH os pôs debaixo das plantas de seus pés.

4 Porem agora JEHOVAH meu Deus me tem dado descanso dos oredores: adversario não ha, nem algum mau encontro.

5 E eis que eu a o nome de JEHOVAH meu Deus intento edificar casa, como fallou JEHOVAH a David meu pae, dizendo: teu filho, que porei em teu lugar no teu throno, elle edificará huã casa a meu nome.

6 Manda pois agora, que do Libano me cortem cedros, e meus servos estaraõ com teus servos, e eu te darei o salario de teus servos, conforme a tudo quanto disseres: porque bem sabes tu, que entre nos ninguem ha, que saiba cortar a madeira, como os Sidonios.

7 E aconteceu que ouvindo Hiram as palavras de Salamaõ, muyto folgou: e disse, bendito seja hoje JEHOVAH, que deu a David hum filho sabio, sobre este tam grande povo.

8 E enviou Hiram a Salamaõ, dizendo: bem ouvi, porque a my enviaste: eu farei toda tua vontade, acerca dos cedros e acerca das fayas.

9 Meus servos os levaráõ desdo Li-

bano a o mar, e eu os porci em jangadas sobre o mar, até os levarem a o lugar, que me ordenares, e ali os desamarrarei : e tu os tomarás : tu tambem farás minha vontade, dando sustento a minha casa.

10 Assi deu Hiram a Salamaõ madeira de cedros e madeira de fayas, conforme a toda sua vontade.

11 E Salamaõ deu a Hiram vinte mil Coros de trigo, para sustento de sua casa, e vinte Coros de azeite batido : isto dava Salamaõ a Hiram de anno em anno.

12 Deu poi JEHOVAH a Salamaõ sabedoria, como lhe tinha dito : e houve paz entre Hiram e entre Salamaõ, e ambos fizeraõ aliança.

13 E o Rey Salamaõ fez subir leva de gente d'entre todo Israel : e foy a leva de gente trinta mil homens.

14 E enviou os a o Libano, cada mes dez mil por suas vezes ; hum mes estavaõ no Libano, e dous meses cadahum em sua casa : e Adoniram estava sobre a leva de gente.

15 Tinha tambem Salamaõ setenta mil, que levavaõ as cargas : e oitenta mil cortadores nas montanhas.

16 Afora os Mayoraes dos Officiaes de Salamaõ, que estavaõ sobre aquella obra, tres mil e trezentos, que tinhaõ mandado sobre o povo, que fazia aquella obra.

17 E mandou o Rey, que trouxessem pedras grandes, e pedras preciosas, pedras lavradas, para fundarem a casa.

18 E as lavravaõ os edificadores de Salamaõ, e os edificadores de Hiram, e os Giblitas : e preparavaõ a madeira e as pedras, para edificar a casa.

CAPITULO VI.

EFOY que no anno de quatro centos e oitenta, despois de os filhos de Israel sahirem de Egypto, no anno quarto do reyno de Salamaõ sobre Israel, no mes de Ziv, (este he o mes segundo,) começou a edificar a casa de JEHOVAH.

2 E a casa que o Rey Salamaõ edificou a JEHOVAH, era de sessenta covados em sua compridaõ, e de vinte em sua largura, e de trinta covados em sua altura.

3 E o alpendre diante do templo da casa era de vinte covados em sua compridaõ, segundo a largura da casa, e de dez covados em sua largura, diante da casa.

4 E fez à casa janellas de vista estreita.

5 E edificou a o redor da parede da casa camaras, a o redor das paredes da casa, assi do Templo, como do Locutorio : e assi lhe fez camaras collateraes a o redor.

6 A camara de baixo era de cinco covados em sua largura, e a do meyo de seis covados em sua largura, e a terceira de sete covados em sua largura : porque por de fora à casa do redor fizera encostas, para não travarem das paredes da casa.

7 E edificando se a casa, com pedras perfeitas, como as traziaõ se edificava : de maneira que nem martelo, nem machado, nem nenhum outro instrumento de ferro se ouviu na casa, quando a edificavaõ.

8 A porta da camara do meyo estava á banda direita da casa : e por caracoes se subia á do meyo, e da do meyo á terceira.

9 Assi pois edificou a casa, e aperfeiçoou a : e cubrio a casa com vigamentos e taboamentos de cedros.

10 Tambem edificou as camaras a toda a casa, de cinco covados em sua altura : e travou as com a casa com madeira de cedro.

11 Entonces veyo a palavra de JEHOVAH a Salamaõ, dizendo.

12 Quanto a esta casa, que tu edificas ; se andares em meus estatutos, e fizeres meus direitos, e guardares todos meus mandamentos, andando nelles : confirmarei para contigo minha palavra, a qual fallei a David teu pae.

13 E habitarei no meyo dos filhos de Israel : e não desampararei a meu povo de Israel.

14 Assi edificou Salamaõ aquella casa, e a aperfeiçoou.

15 Tambem cubrio as paredes da casa por de dentro com taboas de cedro, desdo soalho da casa até o telhado das paredes, tudo cubrio com madeira por de dentro : e cubrio o soalho da casa com taboas de faya.

16 Edificou mais vinte covados de taboas de cedro a os lados da casa, desdo soalho até ás paredes : o que por de dentro lhe edificou para o Locutorio, para o Santo dos Santos.

17 Era pois a casa de quarenta covados : a saber o templo anterior.

18 E o cedro da casa por de dentro era lavrado de botoes e flores abertas : tudo era cedro, pedra nenhuã se via.

19 E o Locutorio na casa por de dentro preparou : para pôr ali a Arca do concerto de JEHOVAH.

20 E o Locutorio a o anterior era de vinte covados de compridaõ, e de vinte covados de largura, e de vinte covados de altura ; e cubrio o de ouro maciço : tambem cubrio delle a o altar de cedro.

21 E cubrio Salamaõ a casa por de dentro de ouro maciço : e com cadeas de ouro pôs hum veo diante do Locutorio, e cubrio o com ouro.

22 Assi toda a casa cubrio de ouro, até acabar toda a casa : tambem todo o Altar, que estava diante do Locutorio, cubrio de ouro.

23 E no Locutorio fez dous Cherubins de madeira olearia : cadaqual de altura de dez covados.

24 E huã aza de hum Cherubim era de cinco covados, e a outra aza do Cherubim de outros cinco covados : dez covados avia desdo cabo da huã de suas azas, até o cabo da outra de suas azas.

25 Assi era tambem de dez covados o outro Cherubim : ambos os Cherubins eraõ de huã mesma medida, e de hum mesmo corte.

26 A altura de hum Cherubim de dez covados : e assi a do outro Cherubim.

27 E pôs a estes Cherubins no meyo da casa de dentro ; e os Cherubins estendiaõ as azas, de maneira que a aza de hum tocava huã parede, e a aza do outro Cherubim tocava a outra parede : e suas azas no meyo da casa tocavaõ aza a aza.

28 E cubrio a os Cherubins de ouro.

29 E todas as paredes da casa a o redor lavrou de esculturas e entretalhaduras de Cherubins e de palmas, e de flores abertas : por de dentro, e por de fora.

30 Tambem o soalho da casa cubrio de ouro : por de dentro e por de fora.

31 E á entrada do Locutorio fez portas de madeira olearia : o umbral de cima com as umbreiras faziaõ a quinta parte da parede.

32 Tambem as duas portas eraõ de madeira olearia, e lavrou nellas entretalhaduras de Cherubins, e de palmas, e de flores abertas, as quaes cubrio com ouro : tambem estendeo ouro sobre os Cherubins e sobre as palmas.

33 E assi fez á porta do Templo umbreiras de madeira olearia : da quarta parte da parede.

34 E eraõ as duas portas de madeira de faya : e as duas bandas de huã porta eraõ movediças ; assi eraõ tambem as duas bandas entretalhadas de outras as portas movediças.

35 E lavrou as de Cherubins, e de palmas, e de flores abertas : e cubrio as com ouro, accomodado a o lavor.

36 Tambem edificou o páteo interior de tres ordens de pedras lavradas, e de huã ordem de vigas de cedro.

37 No anno quarto se pôs o fundamento da casa de JEHOVAH, no mes de Ziv.

38 E no anno onzeno no mes de Bul, que he o mes oitavo, acabou se esta casa com todos seus aparelhos, e com tudo o que lhe convinha : e a edificou em sete annos.

CAPITULO VII.

POREM sua casa edificou Salamaõ em treze annos : e assi acabou toda sua casa.

2 Tambem edificou a casa de bosque do Libano, de cem covados em sua compridaõ, e de cincoenta covados em sua largura, e de trinta covados em sua altura : sobre quatro ordens de pilares de cedro, e vigas de cedro sobre os pilares.

3 E por riba estava cuberta de cedro sobre as costas, que estavaõ sobre quarenta e cinco columnas : quinze em hum a ordem.

4 E avia tres ordens de vistas : e huã janella estava em frente da outra janella, em tres ordens.

5 Tambem todas as portas e umbreiras quadradas eraõ de huã mesma vis-

ta: e huã janella estava de frente da outra, em tres ordens.

6 Depois fez hum alpendre de columnas; de cincoenta covados sua compridaõ, e de trinta covados sua largura: e o alpendre estava em frente dellas, e as columnas com as grossas vigas em frente dellas.

7 Tambem fez o alpendre para o throno, aonde julgava, para alpendre do juizo, que estava cuberto de cedro, de soalho a soalho.

8 E em sua casa, em que morava, avia outro páteo mais a dentro do alpendre, de obra semelhante a este: tambem para a filha de Pharaó, que Salamaõ tomára por mulher, fez huã casa semelhante a aquelle alpendre.

9 Todas estas cousas eraõ de pedras preciosas, cortadas á medida, serradas á serra, por de dentro e por de fóra: e isto desdo fundamento até as pedras nogaes hum palmõ de largo, e por de fora até o grande pateo.

10 Tambem estava fundado sobre pedras preciosas, pedras grandes: sobre pedras de dez covados, e pedras de oito covados.

11 E em cima sobre pedras preciosas, lavradas segundo as medidas, e cedros.

12 E era o pateo grande a o redor de tres ordens de pedras lavradas, com huã ordem de vigas de cedro: assi era tambem o pateo interior da casa de JEHOVAN, e o alpendre daquella casa.

13 E enviou o Rey Salamaõ, e mandou trazer a Hiram de Tyro.

14 Era este filho de huã mulher viuva, da tribu de Naphtali, e fora seu pae hum varaõ de Tyro, que trabalhava em metal; e era cheo de sabedoria, e de entendimento, e de sciencia, para fazer toda obra de metal: este veyo a o Rey Salamaõ, e fez toda sua obra.

15 Porque formou duas columnas de metal: a altura da huã columna era de dezoito covados, e hum fio de doze covados cercava a outra columna.

16 Tambem fez dous capiteis de fundiçaõ de metal, para pôr sobre as cabeças das columnas: de cinco covados era a altura do hum capitel, e de cinco covados a altura do outro capitel.

17 As redes eraõ de obra de rede, as ligas de obra de cadea para os capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das columnas: sete para o hum capitel, e sete para o outro capitel.

18 Assi fez as columnas: juntamente com duas fileiras a o redor da huã rede, para cubrir os capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das romaãs; assi tambem fez a o outro capitel.

19 E os capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das columnas, eraõ de obra de lirio no alpendre: de quatro covados.

20 Os capiteis pois sobre as duas columnas estavaõ tambem por em frente em cima da barriga, que estava junto a rede: e duzentas romaãs em fileiras do redor eraõ tambem sobre o outro capitel.

21 Depois levantou as columnas no alpendre do templo: e levantando a columna da maõ direita, chamou seu nome Jachin; e levantando a columna da esquerda, chamou seu nome Boaz.

22 E sobre a cabeça das columnas estava a obra de lirios: e assi se acabou a obra das columnas.

23 Fez mais o mar de fundiçaõ: de dez covados de huã borda até a outra borda, redondo a o redor, e de cinco covados em sua altura, e hum cordaõ de trinta covados o cingia a o redor.

24 E por debaixo de sua borda a o redor avia botoens, que o cingiaõ; por dez covados cercavaõ aquelle mar a o redor; duas ordens destes botoens foraõ fundidas em sua fundiçaõ.

25 E estava sobre doze boys, tres que attentavaõ para o Norte, e tres que attentavaõ para o Occidente, e tres que attentavaõ para o Sul, e tres que attentavaõ para o Oriente: e o mar em cima estava sobre elles: e todas suas trazeiras eraõ para a banda de dentro.

26 E sua grossura era de hum palmo, e sua borda como a obra da borda de hum copo, ou de flor de lirios: em que cabiaõ dous mil Batos.

27 Tambem fez dez bases de metal: a compridaõ de huã base de quatro covados, e de quatro covados sua largura, e de tres covados sua altura.

28 E esta era a obra das bases; ti-

nhaõ cintas: e as cintas estavaõ entre molduras.

29 E sobre as cintas que estavaõ entre as molduras, avia leoens, boys, e Cherubins, e sobre as molduras huã base por de cima: e debaixo dos leoens e dos boys, junturas de obra estendida.

30 E huã base tinha quatro rodas de metal, e laminas de metal; e seus quatro cantos tinhaõ ombros: debaixo da pia estavaõ estes ombros fundidos, da banda de cada huã das junturas.

31 E sua boca estava dentro da coroa, e de hum covado por riba; e era sua boca redonda de obra de base de covado e meyo: e tambem sobre sua boca avia entretalhaduras, e suas cintas eraõ quadradas, naõ redondas.

32 E as quatro rodas estavaõ debaixo das cintas, e os eixos das rodas na base: e era a altura de cada roda, de covado e meyo.

33 E era a obra das rodas, como a obra da roda de carro: seus eixos, e seus cinchos, e suas maças, e seus raios, todos eraõ fundidos.

34 E quatro ombros avia a os quatro cantos de cada base: seus ombros sahiaõ da base.

35 E sobre a cabeça de cada base avia huã altura redonda de meyo covado a o redor: tambem sobre a cabeça de cada base avia azas e cintas, que sahiaõ dellas.

36 E nas planchas de suas azas, e em suas cintas lavrou Cherubins, leoens, e palmas: segundo o vazio de cada huã, e junturas a o redor.

37 Conforme a esta fez as dez bases: todas tinhaõ huã mesma fundiçaõ, huã mesma medida, e huã mesma entretalhadura.

38 Tambem fez dez pias de metal: em cada pia cabiaõ quarenta Batos, e cada pia era de quatro covados, e sobre cada base das dez bases estava huã pia.

39 E poz cinco bases á maõ direita da casa, e cinco á esquerda da casa: porem o mar poz a o lado direito da casa para a banda do Oriente, em frente do Sul.

40 Depois fez Hirom as pias, e as pás, e as bacias: e acabou Hiram de

fazer toda a obra, que fez a o Rey Salamaõ, para a casa de JEHOVAN.

41 A saber as duas columnas, e os globos dos capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das duas columnas: e as duas redes, para cubrir os dous globos dos capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das columnas.

42 E as quatrocentas romaãs para as duas redes: a saber duas carreiras de romaãs para cada rede, para cubrir os dous globos dos capiteis, que estavaõ em cima das columnas.

43 Juntamente com as dez bases, e as dez pias sobre as bases.

44 Como tambem hum mar, e os doze boys debaixo daquelle mar.

45 E os caldeiroens, e as pás, e as bacias, e todos estes vasos, que fez Hiram a o Rey Salamaõ, para a casa de JEHOVAN: todos eraõ de metal burrido.

46 Na plaineza do Jordaõ, em terra maciça o Rey os fundio: entre Sukkoth e Zarthan.

47 E deixou Salamaõ de pesar a todos os vasos pola grandissima multidaõ: nem o peso do metal se inquirio.

48 Tambem fez Salamaõ todos os vasos, que convinhaõ á casa de JEHOVAN: o altar de ouro e a mesa de ouro, sobre a qual estavaõ os paens de proposiçaõ.

49 E os castigaes, cinco á maõ direita, e cinco á esquerda, diante do Oraculo, de ouro finissimo: e as flores, e as lampadas, e os espivitadores, tambem de ouro.

50 Como tambem as taças, e as cotelas, e as bacias, e os perfumadores, e os braseiros, de ouro finissimo: e as couceiras das portas da casa de dentro do Lugar santissimo, e as das portas da casa do Templo, tambem de ouro.

51 Assi se acabou toda a obra, que fez o Rey Salamaõ para a casa de JEHOVAN: entaõ trouxe Salamaõ as santidades de seu pae David; a prata, e o ouro, e os vasos poz entre os thesouros da casa de JEHOVAN.

CAPITULO VIII.

ENTONCES congregou Salamaõ a os Ancaõs de Israel, e todos os cabeças das tribus, os Mayoraes

dos pays, d'entre os filhos de Israel, a o Rey Salamaõ em Jerusalem: para fazerem subir a Arca do concerto de JEHOUAH da cidade de David, que he Siaõ.

2 E todos os varoens de Israel se congregaõ a o Rey Salamaõ, no mes de Ethanim, na festa: que he o setimo mez.

3 E viæraõ todos os Anciaõs de Israel: e os sacerdotes alçaraõ a Arca.

4 E trouxeraõ a Arca de JEHOUAH a cima, e o Tabernaculo do ajuntamento, juntamente com todos os vasos sagrados, que avia no Tabernaculo: assi que os sacerdotes e os Levitas os trouxeraõ a cima.

5 E o Rey Salamaõ, e toda a congregaõ de Israel, que se congregaõ a elle, estava com elle diante da Arca: sacrificando ovelhas e vacas, que se não podiaõ contar nem numerar pela multidaõ.

6 Assi trouxeraõ os sacerdotes a Arca do concerto de JEHOUAH a seu lugar a o Oraculo da casa, a o Lugar santissimo: até debaixo das azas dos Cherubins.

7 Porque os Cherubins estendiaõ ambas as azas sobre o lugar da Arca: e cubriaõ os Cherubins a Arca e suas barras por de cima.

8 E as barras tanto tirãraõ para fora, que as cabeças das barras se viaõ desdo Santuario de diante do Oraculo, porem fora se não viaõ: e ficaraõ ali até o dia de hoje.

9 Na Arca nada avia, senaõ so as duas taboas de pedra, que Moyses ali puzera junto a Horeb: quando JEHOUAH contratou com o filhos de Israel, sahindo elles da terra de Egypto.

10 E foy que, sahindo os sacerdotes do Santuario, huã nuvem encheo a Casa de JEHOUAH.

11 E não se podiaõ os sacerdotes ter para ministrar, por causa da nuvem: porque a gloria de JEHOUAH encheõ a casa de JEHOUAH.

12 Entonces disse Salamaõ: JEHOUAH disse, que habitaria na escuridade.

13 Edificando te edifiquei huã casa para morada: assento para tua eterna habitaõ.

14 Entaõ virou o Rey seu rosto, e

abendiçoo a toda a congregaõ de Israel: e toda a congregaõ de Israel estava em pé.

15 E disse, bendito seja JEHOUAH o Deus de Israel, que fallou de sua boca a David meu pae: e de sua maõ o cumprimento, dizendo.

16 Desdo dia que tirei meu povo Israel de Egypto, não escolhi alguã cidade de todas as tribus de Israel, para edificar casa alguã, para que ali estivesse meu Nome: porem escolhi a David, para que presidisse sobre meu povo Israel.

17 Tambem David meu pae propuzera em seu coraçõ, de edificar casa a o nome de JEHOUAH, o Deus de Israel.

18 Porem JEHOUAH disse a David meu pae; porquanto propuzeste em teu coraçõ, de edificar casa a meu nome: bem fizeste de o propôr em teu coraçõ.

19 Todavia tu não edificarás esta casa: porem teu filho, que sahir de teus lombos, edificará esta casa a meu nome.

20 Assi confirmou JEHOUAH sua palavra que tinha dito: porque me levantei em lugar de David meu pae, e me assento no throno de Israel, como tem dito JEHOUAH; e edifiquei huã casa a o nome de JEHOUAH, o Deus de Israel.

21 E aparelhei ali lugar para a Arca, em que está o concerto de JEHOUAH: o qual fez com nossos paes, quando os tirou da terra de Egypto.

22 E poz se Salamaõ diante do Altar de JEHOUAH, em frente de toda a congregaõ de Israel: e estendeo suas maõs para os ceos.

23 E disse; JEHOUAH Deus de Israel, não ha Deus como tu, a riba 'nos ceos, nem a baixo na terra: que guardas o concerto e a beneficencia a teus servos, que andaõ com todo seu coraçõ perante tua face.

24 Que guardaste a teu servo David meu pae, o que lhe disséras; porque com tua boca o disseste, e com tua maõ o cumpriste como neste dia se vé.

25 Agora pois, JEHOUAH, Deus de Israel, guarda a teu servo David meu pae o que lhe fallaste, dizendo; não

te faltará successor diante de minha face, que se assente no throno de Israel: tam somente que teus filhos guardem seu caminho, para andarem diante de minha face, como tu andaste diante de minha face.

26 Agora tambem, o Deus de Israel, seja verdadeira tua palavra, que disseste a teu servo David meu pae.

27 Mas em verdade, habitaria Deus na terra? eis que os ceos e até o ceo dos ceos te não comprehenderiaõ, quanto menos esta casa, que eu tenho edificado.

28 Volve te pois para a oraõ de teu servo, e para sua supplicaõ, JEHOUAH meu Deus: para ouvires a o clamor, e á oraõ, que teu servo hoje ora perante tua face.

29 Que teus olhos noite e dia estejaõ abertos sobre esta casa, sobre este lugar, de que disseste; meu nome estará ali: para ouvires a oraõ, que teu servo orar para este lugar.

30 Ouve pois a supplicaõ de teu servo, e de teu povo Israel, que orem a este lugar; tambem, ouve tu no lugar de tua habitaõ nos ceos; ouve tambem, e perdoa.

31 Quando alguem peccar contra seu proximo, e puzerem sobre elle juramento de maldiçaõ, para amaldiçoar a si mesmo; e vier juramento de maldiçaõ perante teu Altar a esta casa:

32 Ouve tu entaõ 'nos ceos, e obra, e julga a teus servos, condenando a o injusto, dando seu caminho sobre sua cabeça; e justificando a o justo, rendendo lhe segundo sua justiça.

33 Quando teu povo Israel for ferido diante do inimigo, porquanto peccãraõ contra ty; e se converterem a ty, e confessarem teu nome, e orem e supplicarem a ty nesta casa:

34 Ouve tu entaõ 'nos ceos, e perdoa o peccado de teu povo Israel; e torna os á terra, que tens dado a seus paes.

35 Quando os ceos se cerrarem, e não houver chuva, porquanto peccãraõ contra ty; e orem para este lugar, e confessarem teu nome, e se converterem de seus peccados, avendo os tu affligido:

36 Ouve tu entaõ 'nos ceos, e perdoa o peccado de teus servos, e de teu povo Israel, em sinando lhes o bom

caminho, em que andem; e dá chuva em tua terra, que dêste a teu povo em herança.

37 Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima de paens, ferrugem, gafanhotos, e pulgaõ, quando seu inimigo o cercar na terra de suas portas; ou houver plaga ou doença alguã:

38 Toda oraõ, toda supplicaõ, que fizer homem algum de todo teu povo Israel; conhecendo cadaqual a plaga de seu coraçõ, e estendendo suas maõs a esta casa:

39 Ouve tu entaõ nos ceos, assento de tua habitaõ, e perdoa e obra, e dá a cadaqual conforme a todos seus caminhos, segundo conheces seu coraçõ: porque tu só conheces o coraçõ de todos os filhos dos homens.

40 Para que te temaõ todos os dias, que viverem na terra, que dêste a nosos paes.

41 E tambem ouve a o estrangeiro, que não for de teu povo Israel; porem vier de longes terras, por amor de teu nome:

42 (Porque ouvirãõ de teu grande nome, e de tua forte maõ, e de teu braço estendido;) e vindo orar para esta casa:

43 Ouve tu 'nos ceos, assento de tua habitaõ, e faz conforme a tudo o que o estrangeiro a ty clamar: a fim que todos os povos da terra conheçaõ teu nome, para tetemerem, como teu povo Israel; e para saberem, que teu nome he chamado sobre esta casa, que tenho edificado.

44 Quando teu povo sahir em guerra contra seu inimigo, pelo caminho que os enviareõ; e orem a JEHOUAH, para o caminho desta cidade, que tu elegeste, e em direito desta casa, que edifiquei a teu nome:

45 Ouve entaõ 'nos ceos sua oraõ e sua supplicaõ; e executa seu direito.

46 Quando peccarem contra ty (pois não ha homem que não peque) e tu te indignares contra elles, e os entregares diante do inimigo; para que os que os cativarem, os levem em cativo a terra do inimigo, quer longe ou perto esteja:

47 E na terra aonde forem levados

em cativo, tornarem em si; e se converterem, e na terra de seu cativo a ty supplicarem, dizendo, pecamos, e perversamente obramos, e impiamente tratámos:

48 E se converterem a ty com todo seu coração e com toda sua alma, na terra de seus inimigos, que os leváráo em cativo; e orarem a ty para o caminho de sua terra, que déste a seus paes, para esta cidade que elegeste, e para esta casa que edifiquei a teu nome:

49 Ouve então 'nos ceos, assento de tua habitação, sua oração e sua supplicação; e executa seu direito.

50 E perdôa a teu povo, que houver peccado contra ty, e todas suas prevaricações, com que ouverem prevaricado contra ty: e dá lhes misericórdia perante aquelles que os tem civitas, para que se apiádem delles.

51 Porque teu povo e tua herança são, que tiraste da terra de Egypto, do meyo do forno de ferro.

52 Para que teus olhos estejaõ abertos á supplicação de teu servo, e á supplicação de teu povo Israel: a fim de os ouvires, em tudo quanto clamarem a ty.

53 Pois tu por tua herança t'os elegeste de todos os povos da terra: como tens dito pelo ministerio de Moyses teu servo, quando tiraste a nosos paes de Egypto, Senhor JEHOVAN.

54 Sucedeo pois, que acabando Salamaõ de orar a JEHOVAN toda esta oração e esta supplicação, levantou se de diante do Altar de JEHOVAN de ajuelhado sobre seus juelhos, com suas mãos estendidas para os ceos.

55 E poz se em pé, e abençoou a toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo.

56 Bendito seja JEHOVAN, que deu repouso a seu povo Israel, segundo tudo o que disse: nem huã só palavra cahio de todas suas boas palavras, que fallou pelo ministerio de Moyses, seu servo.

57 JEHOVAN nosso Deus seja com nosco, como foy com nosos paes: não nos desampare, e não nos deixe.

58 Inclinando a si nosso coração, para andar em todos seus caminhos, e para guardar seus mandamentos, e se-

us estatutos, e seus direitos, que mandou a nosos paes.

59 E que estas minhas palavras, com que suppliquei perante JEHOVAN, estejaõ perto de JEHOVAN nosso Deus, dia e noite: para que execute o direito de seu servo, e o direito de seu povo Israel, a cadaqual cada dia em seu dia.

60 Para que todos os povos da terra saibaõ, que JEHOVAN he Deus, e ninguem mais:

61 E vosso coração seja inteiro para com JEHOVAN nosso Deus; para andardes em seus estatutos, e guardardes seus mandamentos, como o dia de hoje.

62 E o rey, e todo Israel com elle sacrificáraõ sacrificios perante a face de JEHOVAN.

63 E offereceo Salamaõ em sacrificio gratifico, o que sacrificou a JEHOVAN, vinte e duas mil vacas, e cento e vinte mil ovelhas: assi o Rey e todos os filhos de Israel consagráraõ a casa de JEHOVAN.

64 No mesmo dia santificou o Rey o meyo do páteo, que estava diante da casa de JEHOVAN; porquanto ali preparára os holocaustos, e as offertas, com o sebo dos sacrificios gratifcos: porque o Altar de metal, que estava diante da face de JEHOVAN, era muyto pequeno para nelle caberem os holocaustos, e as offertas, e o sebo dos sacrificios gratifcos.

65 No mesmo tempo celebrou Salamaõ a festa, e todo Israel com elle, huã grande congregação, desda entrada de Hamath até o rio de Egypto, perante a face de JEHOVAN nosso Deus; por sete dias, e sete dias: catorze dias.

66 E a o oitavo dia despedio o povo, e elles abençoáraõ a o Rey: entaõ se foraõ a suas tendas, alegres e gozosos de coração, por causa de todo o bem, que JEHOVAN fizera a David seu servo, e a Israel seu povo.

CAPITULO IX.

SUCEDEO pois em acabando Salamaõ de edificar a casa de JEHOVAN, e a casa do Rey; e todo o desejo de Salamaõ, que lhe veyo á vontade, fazer:

2 Que JEHOVAN tornou a apparecer a Salamaõ; como lhe apparecera em Gibeon.

3 E JEHOVAN lhe disse, ouvi tua oração, e tua supplicação, que supplicando fizeste perante minha face; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr alimeu nome para sempre: e meus olhos, e meu coração estarão ali todos os dias.

4 E se tu andares perante minha face, como andou David teu pae, com inteireza de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei; e guardares meus estatutos, e meus direitos:

5 Entaõ confirmarei o throno de teu reyno sobre Israel para sempre: como fallei acerca de teu pae David, dizendo: varaõ te não faltará do throno de Israel.

6 Porem se vosoutros e vossos filhos em qualquer maneira vos apartardes de empõs de my, e não guardardes meus mandamentos, e meus estatutos, que vos tenho proposto; mas fordes, e servirdes a outros deuses, e vos encurvardes perante elles.

7 Entaõ destruirei a Israel da terra, que lhes dei; e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei de minha face: e Israel será por ditado e mote, entre todos os povos.

8 E quanto a esta casa, que averá sido exalçada, todo aquelle que por ella passar, pasmará e assobiará: e diráõ, porque JEHOVAN assi fez a esta terra, e a esta casa?

9 E diráõ, porquanto deixáraõ a JEHOVAN seu Deus, que a seus paes tirára da terra de Egypto, e se apégáraõ a deuses alheos, e se encurváraõ perante elles, e os serviráõ: por isso trouxe JEHOVAN sobre elles todo este mal.

10 E succedeo a cabo de vinte annos, que Salamaõ edificára as duas casas; a casa de JEHOVAN, e a casa do Rey:

11 (Para o que Hiram Rey de Tyro trouxera a Salamaõ madeira de cedro e de faya, e ouro, segundo todo seu desejo;) entaõ deu o Rey Salamaõ a Hiram vinte cidades em terra de Galilea.

12 E sahio Hiram de Tyro a ver

as cidades, que Salamaõ lhe déra: porem não foraõ boas em seus olhos.

13 Poloque disse, que cidades são estas, que me déste, irmão meu? e chamáraõ lhes, terra de Cabul, até o dia de hoje.

14 E enviára Hiram a o Rey cento e vinte talentos de ouro.

15 E esta he a causa do tributo, que impoz o Rey Salamaõ, para edificar a casa de JEHOVAN, e sua casa e Milló, e o muro de Jerusalem: como tambem a Hasor, e a Megiddo, e a Gezer.

16 Porque Pharaõ Rey de Egypto subíra, e tomára a Gezer, e a quemára a fogo, e a os Cananeos, que moravaõ na cidade, matára: e a déra em dote a sua filha, mulher de Salamaõ.

17 Assi Salamaõ edificou a Gezer, e a baixa Beth-Horon.

18 E a Baalath, e a Thamor no deserto daquella terra:

19 E todas as cidades das munições, que Salamaõ tinha, e as cidades dos carros, e as cidades dos cavalleiros: e o que o desejo de Salamaõ quiz edificar em Jerusalem, e no Libano, e em toda a terra de seu senhorio.

20 Quanto a todo o povo, que restou dos Amoreos, Hetheos, Pherezeos, Heveos, e Jebuseos, e que não eraõ dos filhos de Israel:

21 A seus filhos, que restáraõ despois delles na terra, a os quaes os filhos de Israel não pudéraõ pôr em interdito, Salamaõ os reduzio a tributo servil, até o dia de hoje.

22 Porem dos filhos de Israel não fez Salamaõ servo algum: porem eraõ homens de guerra, e seus criados, e seus Principes, e seus Capitaens, e Mayoraes de seus carros, e seus cavalleiros.

23 Estes eraõ os Mayoraes dos Officiaes, que estavaõ sobre a obra de Salamaõ, quinhentos e cincoenta, que mandavaõ o povo, que trabalhava na obra.

24 Subio porem a filha de Pharaõ da cidade de David asua casa, que lhe edificára; entoncos edificou a Milió.

25 E offerecia Salamaõ tres vezes cada anno holocaustos e sacrificios gratifcos sobre o Altar, que edificára

a JEHOVAH, e queimava perfumes sobre o que estava perante a face de JEHOVAH: avendo acabado a casa.

26 Tambem o Rey Salamaõ fez naos em Eseon Geber, que está junto a Eloth, á praya do mar de Suph, na terra de Edom.

27 E mandou Hiram com aquellas naos a seus servos, marinheiros, que sabião do mar: com os servos de Salamaõ.

28 E viéraõ a Ophir, e tomáraõ de lá quatro centos e vinte talentos de ouro: e o trouxéraõ a o Rey Salamaõ.

CAPITULO X.

E OUVINDO a Rainha de Scheba a fama de Salamaõ, acerca do nome de JEHOVAH, veyo a atentalo com enigmas.

2 E veyo a Jerusalem com hum muy grande exercito; com camelos carregados de especiarias, e muytissimo ouro, e pedras preciosas: e veyo a Salamaõ, e disse lhe tudo quanto tinha em seu coração.

3 E Salamaõ lhe declarou todas suas palavras: nenhuã cousa se escondeo a o Rey, que não declarasse a ella.

4 Vendo pois a Rainha de Scheba toda a sabedoria de Salamaõ, e a casa que edificára.

5 E a comida de sua mesa, e o assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e seus vestidos, e seus copeiros, e sua subida, poronde subia á casa de JEHOVAH: ella ficou fora desi.

6 E disse a o Rey: verdade foy a palavra, que ouvi em minha terra de tuas cousas, e de tua sabedoria.

7 E eu não cria aquellas palavras, até que vim, e meus olhos o víraõ; e eis que me não disséraõ ametade: sobrepujaste com sabedoria e bem a fama, que ouvi.

8 Bemaventurados teus varoens, bemaventurados estes teus servos, que estão de contino perante ty, que ouvem tua sabedoria!

9 Bendito seja JEHOVAH teu Deus, que teve agrado em ty, para pôr te no throno de Israel: porquanto JEHOVAH ama a Israel sempiternamente, por isso te estabeleceo por Rey, para fazeres direito e justiça.

10 E deu a o Rey cento e vinte talentos de ouro, e muytissimas especiarias, e pedras preciosas: nunca veyo especiaria em tanta abundancia, como a que a Rainha de Scheba deu a o Rey Salamaõ.

11 Tambem as naos de Hiram, que de Ophir levavaõ ouro, traziaõ de Ophir muytissima madeira de Almuggim, e pedras preciosas.

12 E desta madeira de Almuggim fez o Rey sustentaculos para a casa de JEHOVAH, e para a casa do Rey, como tambem harpas e alaúdes para os cantores: nunca veyo tal madeira de Almuggim, nem se vio até o dia de hoje.

13 E o Rey Salamaõ deu á Rainha de Scheba tudo quanto lhe pedio a seu desejo, de mais do que lhe deu segundo o poder do Rey Salamaõ: entaõ tornou e partio se para sua terra, ella e seus servos.

14 E era o peso do ouro, que Salamaõ tinha de rendas cada anno, seis centos sessenta e seis talentos de ouro.

15 De mais do dos negociantes, e do contrato dos especieiros: e de todos os Reys de Arabia, e dos principaes da mesma terra.

16 Tambem o Rey Salamaõ fez duzentos pavezes de ouro batido: seis centos siclos de ouro mandou pesar para cada pavez.

17 Assi mesmo trezentos escudos de ouro batido; tres arrateis de ouro mandou pesar para cada escudo: e o Rey os poz na casa do bosque do Libano.

18 Fez mais o Rey hum grande throno de marfim; e cubrio o de ouro purissimo.

19 Tinha este throno seis degraos, e era a cabeça do throno por de trás redonda, e de ambas as bandas tinha encostos até o assento: e dous leoens estavaõ junto a os encostos.

20 Tambem doze leoens estavaõ ali sobre os seis degraos de ambas as bandas: nunca outro tal se tinha feito em nenhuns reynos.

21 Tambem todos os vasos de beber do Rey Salamaõ eraõ de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Libano eraõ de ouro maciço: não a-

via nelles prata; porque em dias de Salamaõ se estimava em cousa nenhuã.

22 Porque o Rey tinha no mar as naos de Tharsis, com as naõs de Hiram: huã vez em tres annos tornavaõ as naõs de Tharsis, e traziaõ ouro e prata, marsim, e bugios, e pavoens.

23 Assi o Rey Salamaõ se fez mayor que todos os Reys da terra: assi em riquezas, como em sabedoria.

24 E toda a terra buscava a face de Salamaõ: para ouvir sua sabedoria, que Deus déra em seu coração.

25 E traziaõ cadaqual por seu presente, vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e armaduras, e especiarias, cavallos e mulos: cada cousa de anno em anno.

26 Tambem ajuntou Salamaõ carros e cavalleiros, de sorte que tinha mil e quatro centos carros, e doze mil cavalleiros: e os levou a as cidades dos carros, e junto a o Rey em Jerusalem.

27 E fez o Rey que em Jerusalem avia tanta prata, como pedras: e cedros em abundancia como moreiras bravas, que estão nas plainezas.

28 E tiravaõ cavallos por Salamaõ de Egypto: e quanto á mercancia, os mercadores do Rey tal mercancia tomavaõ a renda.

29 E subia e sahia o carro de Egypto por seis centos siclos de prata, e o cavallo por cento e cincoenta: e assi por suas maõs os tiravaõ para todos os Reys dos Hetheos, e para os Reys de Syria.

CAPITULO XI.

E O Rey Salamaõ amou muytas mulheres estranhas, e isso de mais da filha de Pharaõ: Moabitas, Ammonitas, Edomeas, Zidonias, e Hetheas:

2 Das gentes, de que JEHOVAH tinha dito a os filhos de Israel, não entrareis a ellas, e ellas não entrarão a vós; d'outra maneira inclinariaõ vosso coração após seus deuses: a estas se apogou Salamaõ com amor.

3 E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas: e suas mulheres movéraõ seu coração.

4 Porque succedeo que, no tempo da velhice de Salamaõ, suas mulheres

inclináraõ seu coração após outros deuses: e seu coração não era inteiro para com JEHOVAH seu Deus, como o coração de David seu pae.

5 Porque Salamaõ andou após As-taroth, Deus dos Zidonios, e após Milkom, a abominação dos Ammonitas.

6 Assi fez Salamaõ o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e não perseverou em seguir a JEHOVAH, como David seu pae.

7 Entonces edificou Salamaõ hum alto a Camos, a abominação dos Moabitas, sobre o monte, que está diante de Jerusalem: e a Molech, a abominação dos filhos de Ammon.

8 E assi fez para com todas suas mulheres estranhas: as quaes queimavaõ perfumes e sacrificavaõ a seus deuses.

9 Poloque JEHOVAH se indignou contra Salamaõ: porquanto desviára seu coração de JEHOVAH Deus de Israel, o qual duas vezes lhe apparecêra.

10 E acerca desta materia lhe mandára, que não andasse após outros deuses: porem não guardou, o que JEHOVAH mandára.

11 Poloque disse JEHOVAH a Salamaõ, porquanto isto houve em ty, que não guardaste meu concerto e meus estatutos, que te mandei, certamente rasgarei de ty este reyno, e o darei a teu servo.

12 Todavia em teus dias o não farei, por amor de David teu pae: da maõ de teu filho o rasgarei.

13 Porem todo o reyno não rasgarei: huã tribu darei a teu filho, por amor de meu servo David, e por amor de Jerusalem, que tenho elegido.

14 Levantou pois JEHOVAH a Salamaõ hum adversario, a Hadad o Edomeo: elle era da semente do Rey em Edom.

15 Porque succedeo que, estando David em Edom, e subindo Joab, o Mayoral do exercito, a enterrar os mortos, ferio a todo macho em Edom.

16 (Porque Joab ficou ali seis meses com todo Israel: até que destruiu a todo macho em Edom.)

17 Hadad porem fugira, elle e alguns varoens Edomeos dos servos de

seu pae com elle, para se ir a Egypto: era porem Hadad rapaz pequeno.

18 E levantáráo se de Midian, e viéráo a Paran: e tomáráo comsigo varoens de Paran, e viéráo se a Egypto a Pharaó, Rey de Egypto, o qual lhe deu huã casa, e lhe prometeo sustento, e lhe deu huã terra.

19 E achou Hadad grande graça em olhos de Pharaó: de maneira que a irmã de sua mulher lhe deu por mulher, a irmã de Tachpenes a Ranhia.

20 E a irmã de Tachpenes lhe pario a seu filho Genubath, a o qual Tachpenes criou em casa de Pharaó: assi que Genubath estava em casa de Pharaó, entre os filhos de Pharaó.

21 Ouvindo pois Hadad em Egypto que ja David dormira com seus paes, e que Joab Mayoral do exercito era morto, disse Hadad a Pharaó, despede me, paraque me vá a minha terra.

22 Porem Pharaó lhe disse, pois que te falta comigo, que eis que ir te procuras a tua terra? e disse elle, nada, mas todavia despede me.

23 Tambem Deus outro adversario lhe levantou, a Rezon filho de Eljada, que fugira de seu Senhor Hadad-Ezer, Rey de Zoba.

24 Contra quem tambem ajuntara varoens, e foy Capitaõ de hum esquadraõ, quando David os matou: e indo se para Damasco, habitáráo ali, e reynáraõ em Damasco.

25 E foy adversario de Israel todos os dias de Salamaõ, e isto de mais do mal, que Hadad fuzia: porque detestava a Israel, e reynava sobre Syria.

26 Até Jerobeam, filho de Nebat Ephratheo, de Zereda, servo de Salamaõ, (de cuja mae o nome era Zerua, mulher viuva:) tambem levantou a maõ contra o Rey.

27 E esta foy a causa, porque levantou a maõ contra o Rey: edificára Salamaõ a Milló, e cerrára a quebradura da cidade de David seu pae.

28 E o varáõ Jerobeam era heroe valente: e vendo Salamaõ a este mancebo, que era trabalhoso, elle o poz sobre todo o cargo da casa de Joseph.

29 Succedeo pois naquelle tempo, que sahindo Jerobeam de Jerusalem,

encontrou o o Propheta Ahias, o Silonita no caminho, e elle se vestira de hum vestido novo, e sós ambos estavaõ no campo.

30 E Ahias pegou do vestido novo, que sobre si tinha: e rasgou o em doze pedaços.

31 E disse a Jerobeam, toma te os dez pedaços: porque assi diz JEHOVAH Deus de Israel, eis que rasgarei o reyno da maõ de Salamaõ, e a ty darei as dez tribus.

32 Porem elle terá huã tribu, por amor de David meu servo, e por amor de Jerusalem, a cidade que elegi de todas as tribus de Israel.

33 Porquanto me deixáráo, e encurváráo se a Astaroth Deus dos Zidonios, a Camos Deus dos Moabitás, e a Milkom Deus dos filhos de Ammon: e não andáráo em meus caminhos, para fazerem o que parece recto em meus olhos, a saber, meus estatutos e meus direitos, como David seu pae.

34 Porem não tomarei nada deste reyno de sua maõ: mas por principe o ponho todos os dias de sua vida, por amor de David meu servo, a quem elegi, o qual guardou meus mandamentos e meus estatutos.

35 Mas da maõ de seu filho tomarei o reyno: e a ty darei as dez tribus delle.

36 E a seu filho darei huã tribu: paraque David meu servo sempre tenha huã lampada perante minha face em Jerusalem, a cidade que me elegi, para pôr ali meu nome.

37 E te tomarei, e reynarás sobre tudo quanto desejar tua alma: e serás Rey sobre Israel.

38 E será que, se ouvires tudo o que eu te mandar, e andares em meus caminhos, e fizeres o que parecer recto em meus olhos, guardando meus estatutos e meus mandamentos, como fez David meu servo: eu serei contigo, e te edificarei casa firme, como edifiquei a David, e a ty darei a Israel.

39 E por isso affigirei a semente de David: todavia não para sempre.

40 Poloque Salamaõ procurou matar a Jerobeam: porem Jerobeam se levantou, e se acolheo para Egypto, a

Sisak Rey de Egypto; e esteve em Egypto, até que Salamaõ morreo.

41 Quanto a o de mais dos successos de Salamaõ, e tudo quanto fez, e sua sabedoria: porventura não está escrito no livro dos successos de Salamaõ?

42 E foy o tempo, que reynou Salamaõ em Jerusalem sobre todo Israel, quarenta annos.

43 E dormio Salamaõ com seus paes, e foy sepultado na cidade de David seu pae: e Rehabeam seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XII.

E PARTIO se Rehabeam para Sicheim: porque todo Israel vié- ra a Sicheim, para o fazerem Rey.

2 Succedeo pois, que ouvindo o Jerobeam, filho de Nebat, estando ainda em Egypto; (porque fugira de diante do Rey Salamaõ: e habitava Jerobeam em Egypto.)

3 Enviáráo, e mandáráo o chamar; e Jerobeam e toda a congregaçãõ de Israel viéráo: e falláraõ a Rehabeam, dizendo.

4 Teu pae agravou nosso jugo: agora pois alevia tu a dura servidaõ de teu pae, e seu pesado jugo, que nos impoz; e te serviremos.

5 E elle lhes disse, ide vos até o terceiro dia, e tornae a my: e o povo se foy.

6 E teve o Rey Rehabeam conselho com os anciaõs, que estavaõ perante a face de seu pae Salamaõ, vivendo elle *ainda*, dizendo: como aconselhais vosoutros, que se responde a este povo?

7 E elles lhe falláraõ, dizendo; se hoje fores servo deste povo, e o servires, e respondendo lhe, boas palavras lhe fallares: todos os dias teus servos seraõ.

8 Porem elle deixou o conselho dos anciaõs, que lhe tinhaõ aconselhado: e teve conselho com os mancebos, que aviaõ crecido com elle, que estavaõ perante elle.

9 E disse lhes, que aconselhais vosoutros, que respondamos a este povo? que me falláraõ, dizendo, alevia o jugo, que teu pae nos impoz.

10 E os mancebos, que aviaõ cre-

cido com elle, lhe falláraõ, dizendo; assi fallarás a este povo, que te falláraõ, dizendo; teu pae agravou nosso jugo, mas tu o alevia de sobre nós: assi lhes fallarás, meu menor *dado* he mais grosso, que os lombos de meu pae.

11 Assi que se meu pae vos fez carregar pesado jugo; ainda eu acrescentarei a vosso jugo: meu pae vos castigou com açoutes, porem eu vos castigarei com escorpioens.

12 Veyo pois Jerobeam e todo o povo o terceiro dia a Rehabeam: como o Rey avia fallado, dizendo, torna a my a o terceiro dia.

13 E o Rey respondeo a o povo duramente: porque deixára o conselho dos anciaõs, que lhe aviaõ aconselhado.

14 E fallou lhes conforme a o conselho dos mancebos, dizendo, meu pae agravou vosso jugo, porem eu *ainda* acrescentarei a vosso jugo: meu pae vos castigou com açoutes, porem eu vos castigarei com escorpioens.

15 Assi que o Rey não ouviu a o povo: porque esta revolta vinha de JEHOVAH, para confirmar sua palavra, que JEHOVAH tinha dito pelo ministerio de Ahias, o Silonita, a Jerobeam filho de Nebat.

16 Vendo pois todo Israel, que o Rey os não ouvia, tornou lhe o povo a responder, dizendo, que parte temos com David? e não *ha para nós* herança no filho de Isai; a tuas tendas, ó Israel! prové agora a tua casa, ó David: entãõ Israel se foy a suas tendas.

17 Tocante porem a os filhos de Israel, que habitavaõ nas cidades de Juda, tambem sobre elles reynou Rehabeam.

18 Entonces o Rey Rehabeam enviou a Adoram, que estava sobre os tributos; e todo Israel o apedrejou com pedras, e morreo: mas o Rey Rehabeam se animou a subir em hum carro, e se acolher a Jerusalem.

19 Assi descaháraõ os Israelitas da casa de David, até o dia de hoje.

20 E succedeo que, ouvindo todo Israel, que Jerobeam tornára, enviáraõ e o chamáraõ a o ajuntamento, e o fizéráõ Rey sobre todo Israel: e

ninguém seguio a casa de David, senão só a tribu de Juda.

21 Vindo pois Rehabeam a Jerusalem, ajuntou a toda a casa de Juda, e a tribu de Benjamin, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra: para pelejar contra a casa de Israel, para que tornasse o reyno a Rehabeam, filho de Salamaão.

22 Porem veyo palavra de Deus a Semajas, varaõ de Deus, dizendo.

23 Falla a Rehabeam filho de Salamaão, Rey de Juda, e a toda a casa de Juda, e a Benjamin, e a o de mais do povo, dizendo.

24 Assi diz JEHOVAN; não subireis nem pelejareis contra vossos irmãos os filhos de Israel, cadaqual se torne a sua casa; porque de por my se fez esta obra: e ouviraõ a palavra de JEHOVAN, e tornaraõ para se irem segundo a palavra de JEHOVAN.

25 E Jerobeam edificou a Sicheim no monte de Ephraim, e habitou ali: e sahio d'ali, e edificou a Pnuel.

26 E disse Jerobeam em seu coração: agora se tornará o reyno á casa de David.

27 Se este povo subir a fazer sacrificios na casa de JEHOVAN em Jerusalem, o coração deste povo se tornará a seu Senhor, a Rehabeam, Rey de Juda; e me mataraõ, e se tornaraõ a Rehabeam, Rey de Juda.

28 Poloque o Rey teve conselho, e fez dous bezeros de ouro, e disse lhes, muyto *trabalho* vos será subir a Jerusalem, vés aqui teus deuses, ó Israel, que te fizeraõ subir da terra de Egypto.

29 E poz a o hum em Bethel: e a o outro collocou em Dan.

30 E este feito se tornou em peccado: assi que o povo hia o hum até Dan.

31 Tambem fez casa de altos: e fez sacerdotes dos mais baixos do povo, que não eraõ dos filhos de Levi.

32 E fez Jeroboam huã festa a o mez oitavo, a os quinze dias do mes, como a festa que se fazia em Juda, e sacrificou no altar; semelhantemente fez em Bethel, sacrificando a os bezeros, que fizera: tambem em Bethel estabeleceo sacerdotes dos altos, que fizera.

33 E sacrificou no Altar, que fizera em Bethel, a os quinze dias do mes oitavo, do mes que elle tinha inventado de seu coração: assi fez a festa a os filhos de Israel, e sacrificou no Altar, queimando perfumes.

CAPITULO XIII.

E EIS que hum varaõ de Deus veyo de Juda com a palavra de JEHOVAN a Bethel: e Jeroboam estava junto a o Altar, para queimar perfumes.

2 E clamou contra o Altar com a palavra de JEHOVAN, e disse, Altar, Altar! assi diz JEHOVAN: eis que hum filho nascerá a casa de David, cujo nome será Josias, o qual sacrificará em ty a os sacerdotes dos Altos, que queimaõ em ty perfumes, e ossos de homens se queimaraõ em ty.

3 E deu naquelle mesmo dia hum milagre, dizendo, este he o milagre, de que JEHOVAN fallou: eis que o Altar se fenderá, e a cinza, que nelle está, se derramará.

4 Sucedeo pois, que, ouvindo o Rey a palavra do varaõ de Deus, que clamára contra o Altar de Bethel, Jerobeam estendeo sua mão de sobre o Altar, dizendo: pegae delle: mas sua mão, que estendera contra elle, se secou, e não a podia tornar a si.

5 E o Altar se fendeo; e a cinza se derramou do Altar: segundo o milagre, que o varaõ de Deus apontára pela palavra de JEHOVAN.

6 Entonces respondeo o Rey, e disse a o varaõ de Deus, de veras ora à face de JEHOVAN teu Deus, e roga por my, que minha mão a my torne: entaõ o varaõ de Deus orou a face de JEHOVAN, e a mão do Rey tornou a elle, e ficou como d'antes.

7 E o Rey disse a o varaõ de Deus, vem comigo a casa, e conforta te: e darei te hum presente.

8 Porem o varaõ de Deus disse a o Rey, ainda que me desses ametade de tua casa, não iria contigo: nem comeria paõ, nem beberia agoa neste lugar.

9 Porque assi me mandou JEHOVAN por sua palavra, dizendo: nem comerás paõ, nem beberás agoa: e não tornarás pelo caminho, que foste.

10 E foy se por outro caminho: e não tornou pelo caminho, por onde viéra a Bethel.

11 E morava em Bethel hum Propheta velho: e veyo seu filho, e contou lhe tudo o que o varaõ de Deus fizera aquelle dia em Bethel, e as palavras que disséra a o Rey, e as contaraõ a seu pae.

12 E seu pae lhes disse, por que caminho se foy? e viraõ seus filhos o caminho, por onde fora o varaõ de Deus, que viéra de Juda.

13 Entaõ disse a seus filhos, albardaeme o asno: e albardaraõ lhe o asno, e subio nelle.

14 E foy se após o varaõ de Deus, e o achou assentado debaixo de hum carvalho: e disse lhe, es tu o varaõ de Deus, que vieste de Juda? e elle disse, eu sou.

15 Entonces lhe disse, vem comigo a casa, e come paõ.

16 Porem elle disse, não posso tornar contigo, nem entrarei contigo: nem tampouco comerei paõ, nem beberei contigo agoa neste lugar.

17 Porque me foy mandado pela palavra de JEHOVAN; ali nem comerás paõ, nem beberás agoa: nem tornarás a ir pelo caminho, que foste.

18 E elle lhe disse, tambem eu sou Propheta como tu, e hum Anjo me fallou pela palavra de JEHOVAN, dizendo: torna o contigo a tua casa, para que coma paõ, e beba agoa: *po-rem* mentio lhe.

19 E tornou com elle, e comeo paõ em sua casa, e bebeo agoa.

20 E succedeo que, estando elles á mesa, a palavra de JEHOVAN veyo a o Propheta, que o fez tornar.

21 E clamou a o varaõ de Deus, que viéra de Juda, dizendo: assi diz JEHOVAN: porquanto foste rebelde á boca de JEHOVAN, e não guardaste o mandamento, que JEHOVAN teu Deus te mandára:

22 Antes tornaste, e comeste paõ, e bebeste agoa no lugar de que te disséra, nem comerás paõ, nem beberás agoa: teu corpo não entrará no sepulcro de teus paes.

23 E foy que, depois que comeo paõ, e depois que bebeo, a o Propheta, que fizera tornar, lhe albardou o asno.

24 Foy se pois, e hum leaõ o encontrou no caminho, e o matou: e seu corpo estava lançado no caminho, e o asno estava junto a elle, e o leaõ estava junto a o corpo.

25 E eis que os varoens passaraõ, e viraõ a o corpo lançado no caminho, como tambem a o leaõ, que estava junto a o corpo: e viéraõ, e disseraõ o na cidade, aonde o Propheta velho habitava.

26 E ouvindo o o Propheta, que o fizera tornar do caminho, disse: o varaõ de Deus he, que foy rebelde á boca de JEHOVAN: por isso JEHOVAN o entregou a o leaõ, que o quebrantou e matou, segundo a palavra de JEHOVAN, que disséra a elle.

27 Entaõ disse a seus filhos, albardaeme a o asno: e elles o albardaraõ.

28 Entonces foy, e achou seu corpo lançado no caminho, e a o asno e a o leaõ, que estava junto a o corpo: o leaõ não coméra a o corpo, nem quebrantára a o asno.

29 Entonces o Propheta levantou o corpo do varaõ de Deus, e o deitou sobre o asno, e o tornou a levar: assi o Propheta velho veyo á cidade a prantear e a o enterrar.

30 E pôs seu corpo em seu sepulcro: e prantearaõ sobre elle, *dizendo*: ah irmão meu!

31 E succedeo que, depois de o aver sepultado, fallou a seus filhos, dizendo: morrendo eu, sepultae me no sepulcro, em que o varaõ de Deus está sepultado: junto a seus ossos ponde meus ossos.

32 Porque certamente se cumprirá o que pela palavra de JEHOVAN exclamou contra o Altar, que está em Bethel: como tambem contra todas as casas dos altos, que estaõ nas cidades de Samaria.

33 Depois deste successo, Jerobeam se não tornou de seu mau caminho: antes dos mais baixos do povo tornou a fazer sacerdotes dos altos; a quem queria, lhe enchia a mão, e assi era hum dos sacerdotes dos altos.

34 E isso foy causa de peccado á casa de Jerobeam: para a fazer cortar e destruir da terra.

CAPITULO XIV.

NAQUELLE mesmo tempo enfermou Abias, filho de Jerobeam.

2 E disse Jerobeam a sua mulher, levanta te agora, e disfarça te, para que não conheçaõ, que es mulher de Jerobeam: e vae a Silo, eis que la está o Propheta Ahias, o qual de my fallou, que eu seria Rey sobre este povo.

3 E toma em tua mão dez paens, e bolos, e huã botija de mel, e vae a elle: elle te declarará o que ha de ser deste moço.

4 E a mulher de Jerobeam assi fez, e levantou se, e foy a Silo, e entrou em casa de Ahias: e ja Ahias não podia ver; porque ja seus olhos estavam escurecidos por causa de sua velhice.

5 Porem JEHOVAH disse a Ahias, eis que a mulher de Jerobeam vem a consultar te por seu filho, porque enfermo está: assi e assi lhe fallarás: e será que, entrando ella, se demudará.

6 E foy que, ouvindo Ahias o ruido de seus pés, entrando ella pela porta, disse elle, entra mulher de Jerobeam: porque assi te demudas? pois eu sou enviado a ty com duras novas.

7 Vae, dize a Jerobeam, assi diz JEHOVAH Deus de Israel; porquanto te levantei do meyo do povo, e te puz por Guia sobre meu povo Israel:

8 E rasguei o Reyno da casa de David, e a ty t'o dei: e tu não foste, como meu servo David, que guardou meus mandamentos, e que andou após my com todo seu coração, para fazer somente o que parecia recto em meus olhos:

9 Antes tu fizeste o mal, peyor que todos os que foram antes de ty: e foste, e fizeste te outros deuses, e imagens de fundição, para provocar me a ira, e deitaste me de trás de tuas costas:

10 Portanto eis que trarei mal sobre a casa de Jerobeam, e destruirei de Jerobeam a o que ourina á parede, assi a o encerrado, como a o desamparado em Israel: e lançarei fora a os descendentes da casa de Jerobe-

am, como se lança fora o esterco: até que de todo se acabe.

11 A o que de Jerobeam morrer na cidade, os caens o comerão, e a o que morrer no campo, as aves do ceo o comerão: porque JEHOVAH o disse.

12 Tu pois levanta te, e vae te a tua casa: em entrando teus pés na cidade, o menino morrerá.

13 E todo Israel o pranteará, e o sepultará; porque este só entrará em sepultura de Jerobeam, porquanto se achou nelle alguã cousa de bem para com JEHOVAH Deus de Israel, em casa de Jerobeam.

14 JEHOVAH porem se despertará Rey sobre Israel, que destruirá a casa de Jerobeam no mesmo dia: mas que será tambem agora?

15 Tambem JEHOVAH ferirá a Israel, como se move a cana nas agoras; e arrancará a Israel desta boa terra, que tinha dado a seus paes, e espargilosha d'alcem do rio: porquanto fizeraõ seus bosques, irritando a JEHOVAH.

16 E entregará a Israel polos peccados de Jerobeam, o qual peccou, e fez peccar a Israel.

17 Entonces a mulher de Jerobeam se levantou, e foy, e veyo a Zirsá: chegando ella a o umbral da porta, o mancebo morreo.

18 E o sepultarão, e todo Israel o pranteou: conforme á palavra de JEHOVAH, a qual disséra pelo ministerio de seu servo Abias o Propheta.

19 Quanto a o de mais dos successos de Jerobeam, como guerreou, e como reynou: eis que estão escritos no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

20 E foram os dias, que Jerobeam reynou, vinte e dous annos: e dormio com seus paes, e Nadab seu filho reynou em seu lugar.

21 E Rehabeam filho de Salamaõ reynava em Juda: de quarenta a hum annos de idade era Rehabeam, quando começou a reynar, e dez e sete annos reynou em Jerusalem, na cidade que JEHOVAH elegéra de todas as tribus de Israel, para pôr ali seu nome; e era o nome de sua mae, Naama, a Ammonita.

22 E fez Juda o que parecia mal

em olhos de JEHOVAH: e o provocaraõ a zelo, mais do que todos seus paes fizeraõ, com seus peccados, que cometéraõ.

23 Porque tambem elles se edificaraõ altos, e estatuas, e imagens do bosque: sobre todo alto outeiro, e debaixo de toda arvore verde.

24 Avia tambem rapazes escandalosos na terra: fizeraõ conforme a todas as abominaçoens das gentes, que JEHOVAH de diante dos filhos de Israel lançára de sua possessaõ.

25 Sucedeo pois, que no quinto anno do Rey Rehabeam, Sisak Rey de Egypto subio contra Jerusalem.

26 E tomou os thesouros da casa de JEHOVAH, e os thesouros da casa do Rey; e ainda tomou tudo: tambem tomou todos os escudos de ouro, que Salamaõ tinha feito.

27 E em seu lugar o Rey Rehabeam fez escudos de metal: e os encomendou em mão dos Mayoraes da guarda, que guardavaõ a porta da casa do Rey.

28 E era que, quando o Rey entrava na casa de JEHOVAH, os da guarda os levavaõ, e os tornavaõ á camara dos da guarda.

29 Quanto a o de mais dos successos de Rehabeam, e a tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

30 E houve guerra entre Rehabeam e Jerobeam, todos seus dias.

31 E Rehabeam dormio com seus paes, e foy sepultado junto a seus paes na cidade de David; e era o nome de sua mae, Naama, a Ammonita: e Abiam seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XV.

ENO anno dez e oito do Rey Jerobeam filho de Nebat, Abiam reynava sobre Juda.

2 E tres annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae Maaca, filha de Abisalom.

3 E andou em todos os peccados de seu pac, que tinha feito antes delle: e seu coração não soy inteiro para com JEHOVAH seu Deus, como o coração de David seu pae.

4 Mas por amor de David JEHOVAH lhe deu huã lampada em Jerusalem:

despertando a seu filho depois delle, e confirmando a Jerusalem.

5 Porquanto David fizera o que parecia recto em olhos de JEHOVAH: e não se desviára de tudo o que lhe mandára em todos os dias de sua vida, senão só no successo de Urias o Hetheo.

6 E houve guerra entre Rehabeam e Jerobeam, todos os dias de sua vida.

7 Quanto a o de mais dos successos de Abiam, e a tudo quanto fez; porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda? tambem houve guerra entre Abiam e Jerobeam.

8 E Jerobeam dormio com seus paes, e o sepultarão na cidade de David: e Asa seu filho reynou em seu lugar.

9 E no anno vinte de Jerobeam, Rey de Israel, Asa reynou em Juda.

10 E quarenta e hum annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Maaca, filha de Abisalom.

11 E Asa fez o que parecia recto em olhos de JEHOVAH: como David seu pae.

12 Porque tirou da terra a os rapazes escandalosos: e tirou a todos os deuses de esterco, que seus paes fizeraõ.

13 E até a Maaca sua mae suspendeo, para que não fosse Rainha; porquanto fizera hum horrivel idolo a Asera: tambem Asa desfez a seu horrivel idolo, e o queimou junto a o ribeiro de Cedron.

14 Os altos porem se não tirarão: todavia foy o coração de Asa recto para com JEHOVAH todos seus dias.

15 E á casa de JEHOVAH trouxe as cousas consagradas de seu pae, e suas cousas consagradas: prata e ouro, e vasos.

16 E houve guerra entre Asa, e Baesa Rey de Israel, todos seus dias.

17 Porque Baesa Rey de Israel subio contra Juda, e edificou a Rama: para que a ninguem deixasse sahir, nem entrar a Asa Rey de Juda.

18 Entaõ Asa tomou toda a prata e ouro, que ficára nos thesouros da casa de JEHOVAH, e os thesouros da casa do Rey, e os entregou nas mãos de seus servos: e o Rey Asa os enviou a Benhadad, filho de Tab-Rim-

mon, filho de Hezion Rey de Syria, que habitava em Damasco, dizendo.

19 Aliança ha entre my e ty, entre meu pae e teu pae: vés aqui que te mando hum presente, prata e ouro; vae, e anulla tua aliança com Baesa Rey de Israel, para que se retire de sobre my.

20 E Benhadad deu ouvidos a o Rey Asa, e enviou a os mayoraes dos exercitos, que tinha, contra as cidades de Israel; e ferio a Lyon, e a Dan, e a Abel de Beth-Maaca: e a toda Chinneroth, com toda a terra de Naphthali.

21 E foy que, ouvindo o Baesa, deixou de edificar a Rama: e ficou se em Zirsá.

22 Entonces o Rey Asa fez apregoar por toda Juda, que *todos* sem excepção trouxessem as pedras de Rama, e sua madeira, *com* que Baesa edificára: e com ellas edificou o Rey Asa a Geba de Benjamin, e a Mispa.

23 Quanto a o de mais de todos os successos de Asa, e a todo seu poder, e a tudo quanto fez, e as cidades que edificou; porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda? porem no tempo de sua velhice enfermou dos pés.

24 E Asa dormio com seus paes, e foy sepultado com seus paes, na cidade de David seu pae: e Josaphat seu filho reynou em seu lugar.

25 E Nadab filho de Jerobeam reynou sobre Israel, no anno segundo de Asa, Rey de Juda: e reynou sobre Israel dous annos.

26 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e andou nos caminhos de seu pae, e em seu peccado, com que fizéra peccar a Israel.

27 E conspirou contra elle Baesa filho de Ahias, da casa de Issaschar, e ferio o Baesa em Gibbethon, que era dos Philisteos: quando Nadab e todo Israel a Gibbethon tinhaõ de cerco.

28 E matou o Baesa no anno terceiro de Asa, Rey de Juda: e reynou em seu lugar.

29 Sucedeo pois *que*, reynando elle, ferio a toda a casa de Jerobeam; nada de Jerobeam deixou, que tivesse folgo, até o não destruir: conforme

á palavra de JEHOVAH, que disséra pelo ministerio de seu servo Ahias, o Silonita.

30 Polos peccados de Jerobeam, o qual peccou, e fez peccar a Israel: e pola irritação, com que irritára a JEHOVAH, Deus de Israel.

31 Quanto a o de mais dos successos de Nadab, e a tudo quanto fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

32 E houve guerra entre Asa e Baesa Rey de Israel, todos seus dias.

33 No anno terceiro de Asa Rey de Juda, Baesa filho de Ahias reynou sobre todo Israel em Zirsá, e reynou vinte e quatro annos.

34 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e andou no caminho de Jerobeam, e em seu peccado, com que fizéra peccar a Israel.

CAPITULO XVI.

ENTONCES veyo palavra de JEHOVAH a Jehu, filho de Hanani, contra Baesa, dizendo.

2 Porquanto te levantei do pó, e te pus por Guia sobre meu povo Israel; e tu andaste no caminho de Jerobeam, e fizeste peccar a meu povo Israel, irritando me com seus peccados:

3 Eis que tirarei a os descendentes de Baesa, e a os descendentes de sua casa: e farei a tua casa, como á casa de Jerobeam, filho de Nebat.

4 O que de Baesa morrer na cidade, comerão os caens: e o que delle morrer no campo, comerão as aves dos ceos.

5 Quanto a o de mais dos successos de Baesa, e a o que fez, e a seu poder: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

6 E Baesa dormio com seus paes, e foy sepultado em Zirsá: e Ela seu filho reynou em seu lugar.

7 Assi veyo tambem palavra de JEHOVAH, pelo ministerio do Propheta Jehu, filho de Hanani, contra Baesa, e contra sua casa; e *isso* por todo o mal, que fizéra em olhos de JEHOVAH, irritando o com a obra de suas mãos, para ser como a casa de Jerobeam: e porquanto a feríra.

8 No anno vinte e seis de Asa Rey de Juda, Ela filho de Baesa reynou em Zirsá sobre Israel, e reynou dous annos.

9 E Zimri seu servo, Mayoral d'ametade dos carros, conspirou contra elle: estando elle em Zirsá, bebendo e emborrachando se em casa de Arsa, Mordomo em Zirsá.

10 Entrou pois Zimri, e o ferio, e o matou, no anno vinte e sete de Asa, Rey de Juda: e reynou em seu lugar.

11 E foy que, reynando elle, e estando assentado em seu throno, ferio toda a casa de Baesa, não lhe deixou o que ourinasse á parede: nem a seus parentes, nem a seus amigos.

12 Assi destruiu Zimri toda a casa de Baesa: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallára pelo ministerio do Propheta Jehu, sobre Baesa:

13 Por todos os peccados de Baesa, e os peccados de Ela seu filho: com que peccáraõ, e com que fizéraõ peccar a Israel, irritando a JEHOVAH, Deus de Israel, com suas vaidades.

14 Quanto a o de mais dos successos de Ela, e a tudo quanto fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

15 No anno vinte e sete de Asa, Rey de Juda, reynou Zimri sete dias em Zirsá: e o povo se prantou em arrayal contra Gibbethon, queera dos Philisteos.

16 E ouviu dizer o povo, que se prantára em arrayal; Zimri tem conspirado, e até a o Rey ferio: poloque todo Israel no mesmo dia a Omri, Mayoral do exercito, fez Rey sobre Israel, no arrayal.

17 E subio Omri, e todo Israel com elle, de Gibbethon: e cercáraõ a Thirsá.

18 E foy que, vendo Zimri, que a cidade era tomada, foy se a o paço da casa do Rey; e queimou sobre si a casa do Rey a fogo, e morreo.

19 Por seus peccados que cometéra, fazendo o que parecia mal em olhos de JEHOVAH; andando no caminho de Jerobeam, e em seu peccado que fizéra, fazendo peccar a Israel.

20 Quanto a o de mais dos successos de Zimri, e a sua conspiração que conspirou: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

21 Entaõ o povo de Israel se dividiu em duas ametades: ametade do povo seguia a Thibni, filho de Ginath, para fazelo Rey: e a outra ametade seguia a Omri.

22 Mas o povo que seguia a Omri, foy mais forte que o povo, que seguia a Thibni filho de Ginath; e Thibni morreo, e Omri reynou.

23 No anno trinta e hum de Asa Rey de Juda Omri reynou sobre Israel, e reynou doze annos: e em Thirsá reynou seis annos.

24 E de Semer comprou o monte de Samaria por dous talentos de prata: e edificou a o monte; e chamou o nome da cidade, que edificou, conforme a o nome de Semer, senhor do monte, de Samaria.

25 E fez Omri o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e fez peyor, que todos quantos foraõ antes delle.

26 E andou em todos os caminhos de Jerobeam, filho de Nebat, como tambem em seus peccados, com que fizéra peccar a Israel: irritando a JEHOVAH, Deus de Israel, com suas vaidades.

27 Quanto a o demais dos successos de Omri, o que fez, e seu poder que pos' em obra: porventura não estaõ escritos no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

28 E Omri dormio com seus paes, e foy sepultado em Samaria: e Achab, seu filho, reynou em seu lugar.

29 E *começou* Achab, filho de Omri, a reynar sobre Israel no anno trinta e oito de Asa, Rey de Juda: e reynou Achab, filho de Omri, sobre Israel em Samaria vinte e dous annos.

30 E fez Achab, filho de Omri, o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: mais que todos os que foraõ antes delle.

31 E foy que (como se fora cousa leve andar nos peccados de Jerobeam, filho de Nebat:) ainda tomou por mulher a Jezabel, filha de Eth-Baal Rey dos Sidonios, e foy, e servio a Baal, e encurvou se a elle.

32 E levantou hum altar a Baal, na casa de Baal, que edificára em Samaria.

33 Tambem Achab fez hum bosque: de maneira que Achab fez muyto mais para irritar a JEHOVAH, Deus de Israel, do que todos os Reys de Israel, que foraõ antes delle.

34 Em seus dias Hiel Bethelita edificou a Jericho: sobre Abiram seu primogenito a fundou, e sobre Segub seu ultimo poz suas portas: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallara pelo ministerio de Josua, filho de Nun.

CAPITULO XVII.

ENTONCES Elias o Thisbita, dos moradores de Gilead, disse a Achab, vive JEHOVAH, Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes annos nem orvalho, nem chuva averá: senão segundo minha palavra.

2 Depois veyo a elle palavra de JEHOVAH, dizendo.

3 Vay te d'aqui, e volve te para o Oriente: e esconde te junto a o ribeiro de Crith, que esta diante do Jordaõ.

4 E será *que* beberás do ribeiro: e eu tenho mandado a os corvos, que ali te sustentem.

5 Foy pois, e fez conforme a palavra de JEHOVAH: porque foy, e habitou junto a o ribeiro de Crith, que está diante do Jordaõ.

6 E os corvos lhe traziaõ pão e carne pela manhaã; como tambem pão e carne a noite: e bebia do ribeiro.

7 E foy que, a cabo de *muytos* dias, o ribeiro se seccou: porque não ouvéra chuva na terra.

8 Entonces veyo a elle palavra de JEHOVAH, dizendo.

9 Levanta te, e vay te a Zarphath, que he de Zidon, e habita ali: eis que lá mandei a huã mulher viuva, que te sustente.

10 Entaõ elle se levantou, e se foy a Zarphath; e chegando a porta da cidade, eis que estava ali huã mulher viuva apanhando lenha: e elle a chamou, e *lhe* disse: traze me ora neste vaso hum pouco de agoa, que beba.

11 E indo ella a trezéla, elle a chamou, e *lhe* disse: traze me ora *tambem* hum bocado de pão em tua maõ.

12 Porem ella disse: vive JEHO-

VAH teu Deus, que nem hum bolo tenho, senão somente hum punhado de farinha em huã talha, e hum pouco de azeite em huã botija: e ves aqui apanhei hum par de cavacos, e vou, e o aparelharei para my e para meu filho, paraque o comamos, e morramos.

13 E Elias *lhe* disse, não temas, vay, faze conforme a tua palavra: porem primeiro me faze d'ahi hum bolo pequeno, e traze m'o fóra; mais para ty, e para teu filho depois *algua* coisa farás.

14 Porque assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; da talha a farinha se não acabará, e da botija o azeite não faltará: até o dia que JEHOVAH dé chuva sobre a terra.

15 E foy ella, e fez conforme à palavra de Elias: e assi comeo ella, e elle, e sua casa *muytos* dias.

16 Da tatha a farinha se não acabou, e da botija o azeite nao faltou: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallára pelo ministerio de Elias.

17 E depois destas cousas succedeo, *que* enfermou o filho desta mulher, da hospeda da casa: e sua enfermidade se esforçou muyto, até que nelle folgo nenhum ficou.

18 Entaõ ella disse a Elias, que tenho eu contigo, varaõ de Deus? vieste tu a my, para trazeres em memoria minha iniquidade, e matares a meu filho?

19 E elle *lhe* disse, dá me teu filho: e elle o tomou de seu regaço, e o levou a riba a o cenaculo, aonde elle mesmo estava, e o deitou em sua cama.

20 E clamou a JEHOVAH, e disse: JEHOVAH Deus meu, tambem até a esta viuva, com quem habito, tam maltrataste a seu filho?

21 Entaõ se medio sobre o menino tres vezes, e clamou a JEHOVAH e disse: JEHOVAH, Deus meu, rogo *que* se torne a alma deste menino a entrar nelle.

22 E JEHOVAH ouviu a voz de Elias; e a alma do menino se tornou a entrar nelle, e reviveo.

23 E Elias tomou a o menino, e o trouxe do cenaculo á casa, e o deu a sua may: e disse Elias, *vés ahi*, teu filho vive.

24 Entonces a mulher disse a Elias, nisto conheço agora, que tu és varaõ de Deus: e que a palavra de JEHOVAH em tua boca he verdade.

CAPITULO XVIII.

EFOY que, *depois* de muytos dias, palavra de JEHOVAH veyo a Elias no anno terceiro, dizendo: vae, mostra te a Achab; porque darei chuva sobre a terra.

2 E foy Elias a mostrar se a Achab: e a fome se esforçava em Samaria.

3 E Achab chamára a Obadias o mordomo: e era Obadias muy temente a JEHOVAH.

4 Porque foy que, desterrando Jezabel a os Prophetas de JEHOVAH, Obadias tomou a cem Prophetas, e de cincoenta em cincoenta os escondeo em huã cova, e os sustentou *com* pão e agoa.

5 E disséra Achab a Obadias, vae pela terra a todas as fontes de agoa, e a todos os rios: pode ser que achemos erva, paraque em vida conservemos a os cavallos e mulos, e nada façamos perder das bestas.

6 E partiraõ entre si a terra, para passarem por ella: Achab foy á parte por hum caminho, e Obadias tambem foy á parte por outro caminho.

7 Estando pois Obadias ja em caminho, eis que Elias o encontrou; e conhecendo o elle, postrou se sobre seu rosto, e disse; es tu meu Senhor Elias?

8 E disse *lhe* elle, eu sou: vae, e dize a teu Senhor, eis que *aqui* está Elias.

9 Porem elle disse, *em* que pequeei, paraque dés a teu servo em maõ de Achab, paraque me mate?

10 Vive JEHOVAH teu Deus, que não houve naçaõ, nem reyno, a que meu Senhor não mandasse em busca de ty: e dizendo elles, *aqui* não está, entaõ conjurava a reynos e a naçoens, se te não aviaõ achado.

11 E agora dizes tu: vae, dize a teu Senhor, eis que *aqui* está Elias.

12 E poderia ser que, indo-me eu de ty, o Espírito de JEHOVAH te tomasse, não sey para onde: e vindo eu a dar as novas a Achab, e não achando te elle, me mataria: e eu teu servo

temo á JEHOVAH desde minha mocidade.

13 Porventura não disséraõ a meu Senhor, o que fiz, quando Jezabel, matava a os Prophetas de JEHOVAH? como escondi a cem varoens dos Prophetas de JEHOVAH de cincoenta em cincoenta, em huã cova, e os sustentei com pão e agoa?

14 E agora dizes tu, vae, dize a teu Senhor, eis que *aqui* está Elias: e me mataria.

15 E disse Elias, vive JEHOVAH dos exercitos, perante cuja face estou, que de veras hoje me mostrarei a elle.

16 Entaõ foy Obadias a encontrar se com Achab, e lh'o denunciou: e Achab se foy a encontrar com Elias.

17 E foy que, vendo Achab a Elias, disse *lhe* Achab; es tu o perturbador de Israel?

18 Entaõ disse elle, eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pae: em que deixastes os mandamentos de JEHOVAH, e te foste após os Baalims.

19 Agora pois manda, ajunta a my todo Israel no monte Carmelo: como tambem a os quatro centos e cincoenta Prophetas de Baal, e a os quatro centos Prophetas de Asera, que comem da mesa de Jezabel.

20 Entaõ enviou Achab a todos os filhos de Israel: e ajuntou os Prophetas no monte Carmelo.

21 Entonces Elias se chegou a todo o povo, e disse, até quando coixearéis entre dous pensamentos? se JEHOVAH he Deus, ide após elle; e se Baal, ide após elle: porem o povo tos *lhe* não respondeo nada.

22 Entaõ disse Elias a o povo, eu só fiquei por Propheta de JEHOVAH: e os Prophetas de Baal são quatro centos e cincoenta varoens.

23 Dem se nõs pois dous bezerrros, e elles se escolhaõ hum dos bezerrros, e o dividaõ em pedaços, e o ponhaõ sobre a lenha, porem *fogo* *lhe* não ponhaõ: e eu aparelharei a o outro bezerro, e o porei sobre a lenha, e *fogo* *lhe* não porei.

24 Entaõ invocae o nome de vosso Deus, e eu invocarei o Nome de JEHOVAH; e será, *que* o Deus que responder por fogo, esse será Deus: e

todo o povo respondeo, e dissérao; boa he esta palavra.

25 E disse Elias a os Prophetas de Baal; escolhei vos hum dos bezerrros, e aparelhae o primeiro; porque sois muytos: e invocae o nome de vosso Deus, e fogo *lhe* não ponhais.

26 E tomárao o bezerro, que lhes déra, e o aparelhárao; e invocárao o nome de Baal, desda manhaã até o meyo dia, dizendo; ah Baal, responde nos! porem nem voz, nem respondente avia: e saltavao contra o altar, que se fizera.

27 E foy que a o meyo dia Elias delles zombava, e dizia; clamae a altas vozes, porque elle he hum Deus, *pode ser* que tem *algum* cuydado, ou que tem cousa *algua* que fazer, ou que intentã *algua* viagem: por ventura dorme, e despertará.

28 E elles clamavao a grandes vozes, e sarjavao se com facas, e com lancetas, conforme a seu costume: até derramarem sangue sobre si.

29 E foy que, passado o meyo dia, prophetizárao elles até que a offerta de manjares se offerecesse: porem não houve voz, nem repostã, nem attençaõ alguã.

30 Entonces Elias disse a todo o povo; chegae vos a my; e todo o povo se chegou a elle: e reparou a o altar de JEHOVAH, que estava quebrado.

31 E Elias tomou doze pedras, conforme a o numero das tribus dos filhos de Jacob: a o qual viéra palavra de JEHOVAH, dizendo, Israel será teu nome.

32 E com aquellas pedras edificou o Altar em nome de JEHOVAH: depois fez hum rego a o redor do Altar, segundo a largura de duas medidas de semente.

33 Entaõ armou a lenha: e a o bezerro dividio em pedaços, e pôlo sobre a lenha.

34 E disse, enchei quatro cantaros de agoa, e a deitae sobre o holocausto, e sobre a lenha: e disse, fazei o segunda vez, e o fizerao segunda vez; disse ainda, fazei o terceira vez, e o fizerao terceira vez.

35 De maneira que a agoa corria a o redor do Altar: e ainda até o rego encheo de agoa.

36 Sucedeo pois que, offerecendo

se a offerta de manjares, o Propheta Elias se chegou, e disse; JEHOVAH, Deus de Abraham, de Isaac, e de Israel, manifeste se hoje, que tu és Deus em Israel, e *que* eu sou teu servo, e *que* conforme a tua palavra fiz todas estas cousas.

37 Responde me, JEHOVAH, responde me; paraque este povo conheça, que tu JEHOVAH es Deus: e *que* tu fizeste tornar seu coraçã para trás.

38 Entonces cahio fogo de JEHOVAH, e consumio a o holocausto, e a lenha, e as pedras, e a o pó: e *ainda* lambeo a agoa, que estava no rego.

39 O que vendo todo o povo, cahiraõ sobre seus rostos: e dissérao, JEHOVAH só he Deus, JEHOVAH só he Deus!

40 E Elias lhe disse, lançae maõ dos prophetas de Baal, que nenhum delles escape; e lançárao maõ delles: e Elias os fez descender a o ribeiro de Kison, e os degolou ali.

41 Entonces disse Elias a Achab, sobe, come e bebe: porque ruido ha de abundante chuva.

42 E Achab subio a comer e a beber: mas Elias subio a o cume do Carmelo, e estendeo se para diante em terra, e poz seu rosto entre seus juelhos.

43 E disse a seu moço, sobe agora, e olha para a banda do mar: e subio, e olhou e disse, não ha nada: entaõ disse elle, torna sete vezes.

44 E foy que á setima vez disse, eis huã pequena nuvem, como a maõ de hum homem, subindo do mar: entaõ disse elle, sobe, dize a Achab, aparelha *teu* carro, e descende, paraque a chuva te não apanhe.

45 E foy que, entretanto os ceos se ennegreceraõ com nuvens e vento, e veyo huã grande chuva: e Achab subio em carro, e foy se a Jizreel.

46 E a maõ de JEHOVAH estava sobre Elias, o qual cingio seus lombos: e *veyo* correndo perante Achab, até a entrada de Jizreel.

CAPITULO XIX.

E DENUNCIOU Achab a Jezabel tudo quanto Elias fizera: e como totalmente á espada matára a todos os prophetas.

2 Entonces Jezabel mandou hum

mensageiro a Elias, a dizer *lhe*: assi me façaõ os deuses, e assi ainda acrescentem, se de certo á manhaã a estas horas não puzer tua alma como a de hum delles.

3 O que vendo elle, levantou se, e por escapar com vida, se foy, e veyo a Berseda, que he de Juda: e deixou ali seu moço.

4 E elle se foy a o deserto hum dia de caminho, e veyo, e assentou se debaixo de hum zimbro: e pediu em seu animo a morte, e disse, ja basta JEHOVAH, toma agora minha alma; pois não sou melhor que meus paes.

5 E deitou se, e dormio debaixo de hum zimbro: e eis que entaõ hum Anjo o tocou, e lhe disse, levanta te, come.

6 E olhou, e eis que á sua cabeceira estava hum bolo, cozido sobre as brasas, e huã botija de agoa: e comeo, e bebeo; e tornou se a deitar.

7 E o Anjo de JEHOVAH tornou segunda vez, e o tocou, e disse, levanta te, come; porque muy comprido te seria o caminho.

8 Levantou se pois, e comeo, e bebeo: e com a força daquella comida caminhou quarenta dias e quarenta noites, até o monte de Deus, Horeb.

9 E ali entrou em huã caverna, e passou ali a noite: e eis que a palavra de JEHOVAH veyo a elle, e lhe disse, que fazes aqui, Elias?

10 E elle disse; com grande zelo zelei por JEHOVAH, Deus dos exercitos; porque os filhos de Israel deixáraõ teu concerto, derribáraõ teus altares, e matáraõ teus prophetas á espada: e eu só fiquei; e buscaõ minha vida, para m'a tirarem.

11 E elle lhe disse; sahe fóra, e põe te neste monte perante a face de JEHOVAH; e eis que passava JEHOVAH, como tambem hum grande e forte vento, que fendia os montes, e quebrava as penhas diante da face de JEHOVAH; *porem* JEHOVAH não estava no vento: e após o vento hum terremoto; *tambem* JEHOVAH não estava no terremoto.

12 E após o terremoto hum fogo; *porem tambem* JEHOVAH não estava no fogo: e após o fogo hum zonido de huã suave quietação.

13 E foy que, ouvindo o Elias, envolveo seu rosto com sua capa, e sahio fóra, e poz se á entrada da caverna: e eis que *veyo* a elle huã voz, que dizia, que fazes aqui, Elias?

14 E elle disse: com grande zelo zelei por JEHOVAH Deus dos exercitos; porque os filhos de Israel deixáraõ teu concerto, teus altares derribáraõ, e teus prophetas matáraõ á espada: e eu só fiquei, e buscaõ minha vida, para m'a tirarem.

15 E JEHOVAH lhe disse, vae, torna te por teu caminho, a o deserto de Damasco: e vem, e unge a Hazael por Rey sobre Syria.

16 Tambem a Jehu, filho de Nimsi ungrás por Rey de Israel: e *tambem* a Eliseo filho de Saphat, de Abei Mehola, ungrás por Propheta, em teu lugar.

17 E será *que*, o que escapar da espada de Hazael, o matará Jehu: e o que escapar da espada de Jehu, o matará Eliseo.

18 Tambem eu fiz ficar em Israel sete mil: todos juelhos, que se não encorváraõ a Baal, e toda boca, que o não beijou.

19 Partio se pois Elias d'ali, e achou a Eliseo filho de Saphat, que andava lavrando com doze juntas *de boys* diante de si, e elle estava com a dozena: e Elias passou a elle, e lançou sua capa sobre elle.

20 Entaõ deixou a os boys, e correo após Elias; e disse, deixa me beijar a meu pae, e a minha mae, e *entaõ* irei após ty: e elle lhe disse, vae, e *logo* torna; porque que he, o que te fiz.

21 Tornou se pois de empós elle, e tomou huã junta de boys, e os matou, e com o aviamento dos boys cozeo sua carne, e a deu a o povo, e coméraõ: entonces se levantou, e se foy após Elias, e o servia.

CAPITULO XX.

E BENHADAD, rey de Syria, ajuntou todo seu poder; e trinta e dous Reys, e cavallos e carros avia com elle: e subio, e cercou a Samario, e pelejou contra ella.

2 E enviou mensageiros a Achab, rey de Israel, á cidade.

3 E disse *lhe*, assi diz Benhadad,

tua prata e teu ouro meus são: e tuas mulheres e os melhores de teus filhos meus são.

4 E respondeo o rey de Israel, e disse, conforme a tua palavra, rey meu Senhor, teu sou eu, e tudo quanto tenho.

5 E tornáráo os mensageiros, e dissérao, assi falla Benhadad, dizendo: Bem envie eu a ty, dizendo: tua prata, e teu ouro, e tuas mulheres, e teus filhos me darás:

6 Porem á manhaã a estas horas enviarei meus servos a ty, que visitem tua casa, e as casas de teus servos: e será que tudo o desejavel em teus olhos poráõ em suas mãos, e o levaráõ.

7 Entonces o rey de Israel chamou a todos os Anciãos da terra, e disse; notae ora, e vede, como este busca mal: pois enviára a my por minhas mulheres, e por meus filhos, e por minha prata, e por meu ouro, e não lhe o neguei.

8 E todos os Anciãos, e todo o povo lhe dissérao: não *lhe* dés ouvidos, nem consintas.

9 Poloque disse a os mensageiros de Benhadad, dizei a el rey meu Senhor; tudo por que primeiro enviaste a teu servo, farei; porem isto não posso fazer: e foraõ os mensageiros, e lhe tornaraõ *com esta* reposta.

10 E Benhadad enviou a elle, e disse, assi me façãõ os deuses, e ainda acrescentem: que o pó de Samaria não bastará para *encher* as mãos de todo o povo, que segue minhas pégadas.

11 Porem o rey de Israel respondeo, e disse; dizei *lhe*; não se gabe o que se cinge, como aquelle que se descinge.

12 E foy que, ouvindo elle esta palavra, estando bebendo elle e os reys nas tendas, disse a seus servos: ponde vos *em ordem*; e puzéráõ se *em ordem* contra a cidade.

13 E eis que hum Propheta se chegou a Achab rey de Israel, e *lhe* disse, assi diz JEHOVAH; viste a toda esta grande multidão? eis que hoje a darei em tuas mãos, paraque saibas, que eu sou JEHOVAH.

14 E disse Achab, por quem? e elle disse, assi diz JEHOVAH; pelos moços dos Mayoraes das provincias:

e disse, quem começará a peleja? e disse, tu.

15 Entonces contou a os moços dos Mayoraes das provincias, e foraõ duzentos e trinta e dous: e depois delles contou a todo o povo, a todos os filhos de Israel, sete mil.

16 E sahíráõ a o meyo dia: e Benhadad estava bebendo e se emborrachando nas tendas, elle e os Reys, os trinta e dous Reys, que o ajudavaõ.

17 E os moços dos Mayoraes das provincias sahíráõ primeiro: e Benhadad enviou a *alguns*, que lhe denunciáraõ, dizendo, varoens sahíráõ de Samaria.

18 E elle disse, aindaque para paz sahisses, tomæ os vivos: e aindaque á peleja sahisses, vivos os tomæ.

19 Sahíráõ pois da cidade os moços dos Mayoraes das provincias: e o exercito, que os seguia.

20 E cadaqual ferio seu varaõ, e os Syrios fugíráõ, e Israel os seguio: porem Benhadad Rey de Syria se escapou a cavallo, com *alguns* cavalleiros.

21 E sahio o Rey de Israel, e ferio os cavallos e os carros: e ferio grande de ferida nos Syrios.

22 Entonces o Propheta chegou a o Rey, e *lhe* disse, vae, esforça te, e attenta, e olha o que has de fazer: porque á volta do anno o Rey de Syria subirá contra ty.

23 Porque os servos do Rey de Syria *lhe* disséraõ, seus deuses são deuses dos montes, poloque foraõ mais fortes que nós: mas por certo, pelejemos com elles em campo raso, e *veremos*, se não somos mais fortes que elles!

24 Poloque isto faze: tira a os Reys, a cada qual de seu lugar, e põe Condes em seu lugar.

25 E tu te conta *outro* exercito, como o exercito que de teus cahio, e cavallos como aquelles cavallos, e carros como aquelles carros, e pelejemos com elles em campo raso, e *veremos*, se não somos mais fortes que elles! e deu ouvidos a sua voz, e assi fez.

26 E foy á volta do anno, que Benhadad fez alardo dos Syrios: e subio a Aphek, á peleja contra Israel.

27 Tambem dos filhos de Israel se fez alardo, e providos de mantimento

lhes foraõ a o encontro: e os filhos de Israel em campo se puzéráõ em fronte delles como dous nuos rebanhos de cabras; mas os Syrios enchiaõ a terra.

28 E chegou o varaõ de Deus, e fallou a o Rey de Israel, e disse, assi diz JEHOVAH; porquanto os Syrios disséraõ, Deus dos montes he JEHOVAH, e não Deus dos valles: toda esta grande multidão entregarei em tuas mãos; paraque saibais, que eu sou JEHOVAH.

29 E estiveraõ estes postos em campo, em fronte dos outros, sete dias: e foy que a o setimo dia a peleja começou, e os filhos de Israel feríráõ dos Syrios a cem mil homens de pé em hum dia.

30 E os restantes fugíráõ a Aphek á cidade; e cahio o muro sobre vinte e sete mil homens, que restáráõ: Benhadad porem fugio, e veyo á cidade, *andando de camara em camara*.

31 Entaõ seus servos *lhe* disséraõ, eis que ja temos ouvido, que os Reys da casa de Israel são Reys benignos: ponhamos pois sacos em nossos lombos, e cordas a nossas cabeças, e saiamos a o Rey de Israel; pode ser que tua alma guardará em vida.

32 Entonces cingíráõ seus lombos com sacos, e suas cabeças com cordas, e viéráõ a o Rey de Israel, e disséraõ, Benhadad teu servo diz; deixa me viver: e disse elle, pois ainda vive? meu irmaõ he.

33 E aquelles varoens *lem* attentáraõ, e logo observáraõ, como se d'elle fosse; e disséraõ, teu irmaõ Benhadad *vive*; e elle disse, vinde, trazei o: entaõ Benhadad sahio a elle, e elle o fez subir no carro.

34 E disse elle, as cidades que meu pae tomou de teu pae, te tornarei, e faze te ruas em Damasco, como meu pae fez em Samaria; e eu, *respondia Achab*, te deixarei ir com esta alliança: e fez com elle alliança, e o deixou ir.

35 Entonces hum dos varoens dos filhos dos Prophetas disse a seu proximo, por palavra de JEHOVAH, fere me óra: e o varaõ recusou ferilo.

36 E elle *lhe* disse, porquanto não obedeceste á voz de JEHOVAH, eis que em apartando te de my, hum leaõ te

ferirá: e como delle se apartou, hum leaõ o encontrou, e o ferio.

37 Depois encontrou a outro varaõ, e disse *lhe*, fere me óra: e ferio o aquelle varaõ, ferindo o e chagando o.

38 Entaõ foy o Propheta, e poz se perante o Rey no caminho: e disfarçou se com cinza sobre seus olhos.

39 E foy que, passando o Rey, clamou elle a o Rey, e disse, teu servo sahio a o meyo da peleja, e eis que, desviando se hum varaõ, trouxe *outro* varaõ a my, e disse, guarda a este varaõ; se vier a faltar, tua vida será em lugar de sua vida, ou hum talento de prata pesarás.

40 Sucedeo pois que, estando teu servo em huã e outra parte occupado, entretanto desapareceo: entaõ o Rey de Israel *lhe* disse, este he teu juizo, tu mesmo o sentenciaste.

41 Entaõ elle se apressou, e tirou a cinza de sobre seus olhos: e o Rey de Israel o conheceo, que era hum dos Prophetas.

42 E disse *lhe*, assi diz JEHOVAH, porquanto soltaste da maõ a o varaõ, que eu puzéra em interdito: tua vida será em lugar de sua vida, e teu povo em lugar de seu povo.

43 E o Rey de Israel se foy a sua casa, desgostado e indignado: e veyo a Samaria.

CAPITULO XXI.

E FOY depois destas cousas, tendo Naboth o Jizreelita huã vinha, que em Jizreel estava; junto a o paço de Achab, Rey de Samaria:

2 Que Achab fallou a Naboth, dizendo, dá me tua vinha, paraque me sirva de horta de hortaliça, pois está chegada junto a minha casa; e te darei por ella *outra* vinha melhor que esta: *ou* se parece bem em teus olhos, dar te hei sua valia em dinheiro.

3 Porem Naboth disse a Achab: guarde me JEHOVAH de que eu te dé a herança de meus paes.

4 Entonces Achab veyo desgostado e indignado a sua casa, pola palavra que Naboth o Jizreelita *lhe* fallára, e disséra, não te darei a herança de meus paes: e deitou se em sua cama, e virou sua face, e não comeo paõ.

5 Porem vindo Jezabel sua mulher a elle, disse lhe, que ha, que teu espirito está tam desgostado, e não comes pão?

6 E elle lhe disse, porque fallei a Naboth o Jizreelita, e lhe disse, dá me tua vinha por dinheiro; ou se te apraz, darei te *outra* vinha em seu lugar: porem elle disse, não te darei minha vinha.

7 Então Jezabel sua mulher lhe disse, serias tu agora Rey sobre Israel? levanta te, come pão, e alegre se teu coração; eu te darei a vinha de Naboth o Jizreelita.

8 Entoncez escreveu cartas em nome de Achab, e sellou as com seu sinete: e mandou as cartas a os anciaões, e a os nobres que avia em sua cidade, e habitavaõ com Naboth.

9 E escreveu nas cartas, dizendo: apregoe jejum, e ponde a Naboth na cabeceira do povo.

10 E ponde em frente delle dous varoens filhos de Belial, que testemunhem contra elle, dizendo, bendisسته a Deus e a el Rey: e o levae fóra, e o apedreje, que morra.

11 E os varoens de sua cidade, os anciaões e os nobres, que habitavaõ em sua cidade, fizeraõ como Jezabel lhes mandára: como estava escrito nas cartas, que lhes mandára.

12 Apregoáraõ jejum: e puzeraõ a Naboth na cabeceira do povo.

13 Então viéraõ dous varoens filhos de Belial, e puzeraõ se em frente delle; e os varoens, filhos de Belial, testemunháraõ contra elle, contra Naboth, perante o povo, dizendo, Naboth, bendisse a Deus, e a el Rey: e o leváraõ fóra da cidade, e o apedrejáraõ com pedras, que morreo.

14 Entoncez enviáraõ a Jezabel, dizendo: ja foy apedrejado Naboth, e he morto.

15 E foy que, ouvindo Jezabel, que ja fora apedrejado Naboth, e era morto, disse Jezabel a Achab, levanta te, e possue em herança a vinha de Naboth o Jizreelita, que t'a refusou dar por dinheiro; porque ja Naboth não vive, mas he morto.

16 E foy que ouvindo Achab, que ja Naboth era morto, que Achab se levantou, para descender á vinha de

Naboth o Jizreelita, para possuila em herança.

17 Entoncez veyo a palavra de JEHOVAH a Elias o Thisbita, dizendo.

18 Levanta te, descende a o encontro a Achab Rey de Israel, que está em Samaria: eis que está na vinha de Naboth, aonde tem descendido, para a possuir em herança.

19 E lhe fallará, dizendo, assi diz JEHOVAH; porventura não mataste, e tomaste a herança? fallará lhe mais, dizendo, assi diz JEHOVAH; em lugar que os caens lambéraõ o sangue de Naboth, os caens lamberáõ teu sangue, o teu mesmo.

20 E disse Achab a Elias, ja me achaste, inimigo meu? e elle disse, achei te; porquanto ja te vendeste, para fazeres o que parece mal em olhos de JEHOVAH.

21 Eis que trarei mal sobre ty, e tirarei tua posteridade: e de Achab arrancarei o que ourina á parede, como tambem a o encerrado e desamparado em Israel.

22 E farei a tua casa, como a casa de Jerobeam filho de Nebat, e como a casa de Baesa filho de Ahias: pola irritaçãõ, com que me irritaste, e fizeste peccar a Israel.

23 E tambem acerca de Jezabel fallou JEHOVAH, dizendo: os caens comeraõ a Jezabel, junto a o antemuro de Jizreel.

24 Aquelle que de Achab morrer na cidade, os caens o comeráõ: e o que morrer no campo, as aves do ceo o comeráõ.

25 Porem ninguem fora como Achab, que se vendéra para fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: porquanto Jezabel sua mulher o incitava.

26 E fez grandes abominaçoens, andando após deuses de esterco: conforme a tudo o que fizeraõ os Amoreos, a os quaes JEHOVAH lançou fóra de sua possessãõ, de diante dos filhos de Israel.

27 Sucedeo pois que, ouvindo Achab estas palavras, rasgou seus vestidos, e envolveo hum saco sobre sua carne, e jejumou: e jazia em hum sacco, e andava vagarosamente.

28 Entoncez veyo palavra de JEHOVAH a Elias o Thisbita, dizendo.

29 Não viste, que Achab se humilha perante minha face? poloque pois se humilha perante minha face, não trarei este mal em seus dias, *mas* nos dias de seu filho trarei este mal sobre sua casa.

CAPITULO XXII.

ESTIVE RAÕ quietos tres annos, não avendo guerra entre Syria e entre Israel.

2 Porem no anno terceiro succedeo, que Josaphat Rey de Juda descendeo a o Rey de Israel.

3 E o Rey de Israel disséra a seus servos, não sabeis vós, que Ramoth de Gilead he nossa? e nós estamos quietos, sem a tomar da mão do Rey de Syria?

4 Então disse a Josaphat, Irás tu comigo á peleja a Ramoth de Gilead? e disse Josaphat a o Rey de Israel, seerei como tu, e meu povo como teu povo, e meus cavallos, como teus cavallos.

5 Disse mais Josaphat a o Rey de Israel: consulta porem primeiro hoje a palavra de JEHOVAH.

6 Então o Rey de Israel ajuntou a os Prophetas até quasi quatro centos varoens, e disse lhes, Irei á peleja contra Ramoth de Gilead, ou deixalo hei; e elles disséraõ, sobe, porque JEHOVAH a dará na mão d'el Rey.

7 Disse porem Josaphat, não ha aqui ainda *algum* Propheta de JEHOVAH, a o qual possamos consultar?

8 Então disse o Rey de Israel a Josaphat, ainda ha hum varaõ, para consultar por elle a JEHOVAH; porem eu o aborreço, porque nunca prophetiza de my bem, porem só mal, *a saber*, Michá, filho de Jimla: e disse Josaphat, não falle el Rey assi.

9 Entoncez o Rey de Israel chamou a hum Eunuchõ: e disse, traze logo a Michá, filho de Jimla.

10 E o Rey de Israel, e Josaphat Rey de Juda estavaõ assentados cada hum em seu throno, vestidos de vestiduras *raes*, na praça, á entrada da porta de Samaria: e todos os Prophetas prophetizavaõ em sua presença.

11 E Zedekias filho de Chaana, se

fizera cornos de ferro: e disse, assi diz JEHOVAH; com estes escornará a os Syrios, até de todo os consumir.

12 E todos os Prophetas prophetizáraõ assi, dizendo: sobe a Ramoth de Gilead, e serás prosperado; que JEHOVAH a dará em mão d'el Rey.

13 E o mensageiro, que fora chamar a Michá, fallou lhe, dizendo, vés aqui, que as palavras dos Prophetas saõ á huã boca boas para el Rey: seja pois tua palavra como a palavra de hum delles, e falla bem.

14 Porem Michá disse: vive JEHOVAH, que o que JEHOVAH me disser, isso fallarei.

15 E vindo elle a o Rey, o rey lhe disse, Michá, iremqs a Ramoth de Gilead á peleja, ou deixálo hemos; e elle lhe disse, sobe, e serás prospero; porque JEHOVAH a dará em mão d'el Rey.

16 E o Rey lhe disse, ate quantas vezes te conjurarei, que me não falles senão a verdade, no nome de JEHOVAH;

17 Então disse elle; vi a todo Israel espargido pelos montes, como ovelhas, que não tem pastor: e disse JEHOVAH, estes não tem senhor; cadaqual se torne para casa em paz.

18 Entoncez o Rey de Israel disse a Josaphat: não te disse eu, que nunca prophetizará de my bem, senão só mal;

19 Então disse elle, ouve pois a palavra de JEHOVAH: vi a JEHOVAH estar assentado em seu throno, e todo o exercito celestial estava junto a elle, á sua mão direita, e á sua esquerda.

20 E disse JEHOVAH, quem induzirá a Achab, a que suba, e caya em Ramoth de Gilead? e hum dizia assi, e outro dizia assi.

21 Entoncez sahio hum espirito, e pôs se perante a face de JEHOVAH, e disse, eu o induzirei: e JEHOVAH lhe disse, com que?

22 E disse elle, eu sahirei, e serei espirito de mentira na boca de todos seus Prophetas: e elle disse, tu o induzirá, e ainda prevalecerás; sahe, e faze assi.

23 Agora pois, eis que JEHOVAH pôs espirito de mentira na boca de todos estes teus Prophetas, e JEHOVAH fallou mal sobre ty.

24 Entaõ Zedekias, filho de Chaana chegou, e ferio a Micha na queixada: e disse, por que *caminho* o espirito de JEHOVAH se passou de my, para falar a ty?

25 E disse Micha, eis que naquelle mesmo dia o verás: quando entrares de camara em camara, para te esconderes.

26 Entonces disse o Rey de Israel, tomæ a Micha, e tornæ o a Amon o Mayoral da cidade, e a Joas filho d'el Rey.

27 E direis, assi diz el Rey; ponde a este na casa do carcere: e sustentæ o com pão de angustia, e com agoa de amargura, até que eu venha em paz.

28 E disse Micha, se he que tornares em paz, JEHOVAH não tem fallado por my: disse mais, ouvi todos os povos!

29 Assi o Rey de Israel, e Josaphat Rey de Juda subiráa a Ramoth de Gilead.

30 E disse o Rey de Israel a Josaphat, eu me disfarçarei, e entrarei na peleja; porem tu te veste teus vestidos: disfarçou se pois o Rey de Israel, e entrou na peleja.

31 E mandára o Rey de Syria a os Mayoraes dos carros, de que tinha trinta e dous, dizendo, não pelejareis nem com pequeno, nem com grande: mas só com o Rey de Israel.

32 Sucedeo pois que, vendo os Mayoraes dos carros a Josaphat, disséraõ elles, certamente este he o Rey de Israel: e chegáraõ se a elle, para pelejar *com elle*: porem Josaphat exclamou.

33 E foy que, vendo os Mayoraes dos carros, que não era o Rey de Israel, tornáraõ se de apòs elle.

34 Entonces hum varaõ entendeu o arco em sua simplicidade, e ferio a o Rey de Israel por entre as fivelas e as couraças: entaõ elle disse a seu carreteiro, torna tua maõ, e tira me do arroyal, que estou muy ferido.

35 E a peleja foy crecendo naquelle dia, e o Rey parou no carro, em frente dos Syrios: porem elle morreo á tarde; e o sangue da ferida corria a o fundo do carro.

36 E pondo se ja o sol, hum pregaõ passou pelo exercito, dizendo: ca-

daqual a sua cidade, e cadaqual a sua terra *se torne!*

37 E morreo o Rey, e o leváraõ a Samaria: e sepultáraõ a o Rey em Samaria.

38 E lavando se o carro no tanque de Samaria, os caens lambéraõ seu sangue, aonde as solteiras se lavavaõ: conforme á palavra de JEHOVAH, que tinha dito.

39 Quanto a o de mais dos sucesos de Achab, e a tudo quanto fez, e a casa que de marfim edificou, e a todas as cidades que edificou: porventura não estaõ escritos no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

40 Assi Achab dormio com seus paes: e Achazias seu filho reynou em seu lugar.

41 E Josaphat, filho de Asa reynou sobre Juda, no anno quarto de Achab Rey de Israel.

42 E erã Josaphat de trinta e cinco annos, quando reynou; e vinte e cinco annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mæ Azuba, filha de Silchi.

43 E andou em todo o caminho de seu pæ Asa, não se desviou d'elle: fazendo o que parecia recto em olhos de JEHOVAH.

44 Todavia os altos não se tiráraõ: ainda o povo sacrificava e perfumava nos altos.

45 E Josaphat esteve em paz com o Rey de Israel.

46 Quanto a o de mais dos sucessos de Josaphat, e a o poder que mostrou, e como guerreou: porventura não estaõ escritos no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

47 Tambem desterrou da terra o resto dos rapazes escandalosos, que ficáraõ nos dias de seu pæ Asa.

48 Entaõ não avia Rey em Edom, porem hum Visorey.

49 E fez Josaphat navios de Tarsis, para irem a Ophir por ouro; porem não foraõ: porque os navios se quebráraõ em Esion Geber.

50 Entonces Achazias filho de Achab disse a Josaphat; *deixa que* vão meus servos com teus servos nos navios: porem Josaphat não quiz.

51 E Josaphat dormio com seus paes, e foy sepultado junto a seus paes

na cidade de David, seu pæ: e Joram seu filho reynou em seu lugar.

52 E Achazias, filho de Achab reynou em Samaria, no anno dez e sete de Josaphat, Rey de Juda: e reynou dous annos sobre Israel.

53 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: porque andou no

caminho de seu pæ, como tambem no caminho de sua mæ, e no caminho de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

54 E servio a Baal, e se encorvou perante elle: e indignou a JEHOVAH Deus de Israel, conforme a tudo quanto fizera seu pæ.

O SEGUNDO LIVRO DOS REYS.

CAPITULO I.

E DESPOIS da morte de Achab, Moab se rebellou contra Israel.

2 E cahio Achazias por huãs grades em seu cenaculo, que tinha em Samaria, e enfermou: e enviou mensageiros, e disse lhes, ide e perguntae a Baal-Ze' b, Deus de Ekron, se sararei desta enfermidade.

3 Mas o Anjo de JEHOVAH disse a Elias o Thisbita, levantate, sobe a o encontro dos mensageiros do Rey de Samaria: e disse lhes, porventura não ha Deus em Israel, para que vades a consultar a Baal-Zebub, Deus de Ekron?

4 E portanto assi diz JEHOVAH; da cama, a que subiste, não descenderás, mas morrendo morrerás: entaõ Elias se foy.

5 E os mensageiros se tornáraõ a elle: e elle disse lhes, que ha, *que* vos tornais?

6 E elles lhe disséraõ, hum varaõ nos sahio a o encontro, e nos disse, ide tornæ vos a o Rey que vos mandou, e dizei lhe, assi diz JEHOVAH; porventura não ha Deus em Israel, para que mandes a consultar a Baal-Zebub, Deus de Ekron? portanto da cama, a que subiste, não descenderás; mas morrendo morrerás.

7 E elle lhes disse, qual era o trajo do varaõ, que vos veyo a o encontro, e vos fallou estas palavras?

8 E elles lhe disséraõ, hum varaõ era vestido de pelos, e com hum cinto de couro cingido a seus lombos: entaõ disse elle, Elias o Thisbita he.

9 Entonces lhe enviou hum Capi-

taõ de cincoenta, com seus cincoenta: e subindo a elle, (porque eis que estava assentado no cume do monte,) disse lhe, varaõ de Deus, el Rey diz, *que* descendas.

10 Mas Elias respondeo, e disse a o Capitaõ de cincoenta, se eu pois sou varaõ de Deus, fogo descenda do ceo, e consuma te a ty, e a teus cincoenta: entaõ fogo descendeo do ceo, e consumio a elle, e a seus cincoenta.

11 E tornou a enviar lhe outro Capitaõ de cincoenta, com seus cincoenta: este lhe fallou, e disse, varaõ de Deus, assi diz el Rey; descende logo.

12 E respondeo Elias, e disse lhe, se eu sou varaõ de Deus, fogo descenda do ceo, e consuma te a ty, e a teus cincoenta: entaõ fogo de Deus descendeo do ceo, e consumio a elle, e a seus cincoenta.

13 E tornou a enviar a outro Capitaõ dos terceiros cincoenta, com seus cincoenta: entaõ subio o Capitaõ de cincoenta, e veyo, e pôs se de juelhos diante de Elias, e supplicou lhe, e disse lhe; varaõ de Deus, seja ora minha vida, e a vida destes cincoenta teus servos preciosa em teus olhos!

14 Eis que fogo descendeo do ceo, e consumio a aquelles dous primeiros Capitaens de cincoenta, com seus cincoenta: porem agora minha vida seja preciosa em teus olhos.

15 Entaõ o Anjo de JEHOVAH disse a Elias, descende com este, não temas perante sua face: e levantou se, e descendeo com elle a o Rey.

16 E disse lhe, assi diz JEHOVAH; porquanto enviaste mensageiros a consultar a Baal-Zebub, Deus de Ekron;

(porventura he, porque em Israel Deus não aja, para consultar sua palavra?) portanto d'esta cama, a que subiste, não descenderás, mas morrendo morrerás.

17 Assi pois morreo conforme á palavra de JEHOVAH, que Elias fallára; e Joram reynou em seu lugar no anno segundo de Joram, filho de Josaphat Rey de Juda: porquanto não tinha filho.

18 O de mais dos feitos de Achazias, que tinha feito, porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

CAPITULO II.

SUCEDEO pois que, avendo JEHOVAH de enlevar a Elias em hum pé de vento a o ceo, Elias com Eliseo se foy de Gilgal.

2 E disse Elias a Eliseo, fica te aqui, porque JEHOVAH me enviou a Bethel; porem Eliseo disse, vive JEHOVAH, e vive tua alma, que te não deixarei: e assi se foraõ a Bethel.

3 Entaõ os filhos dos Prophetas, que estavaõ em Bethel, sahíraõ a Eliseo, e disseraõ lhe, sabes, que JEHOVAH hoje tomará a teu Senhor por de cima de tua cabeça? e elle disse, tambem eu bem o sey; callae vos.

4 E Elias lhe disse, Eliseo, fica te aqui, porque JEHOVAH me enviou a Jericho; porem elle disse, vive JEHOVAH, e vive tua alma, que te não deixarei: e assi viéraõ a Jericho.

5 Entonces os filhos dos Prophetas, que estavaõ em Jericho, se chegáraõ a Eliseo, e disséraõ lhe, sabes, que JEHOVAH hoje tomará a teu Senhor por de cima de tua cabeça? e elle disse, tambem eu bem o sey; callae vos.

6 E Elias lhe disse, fica te aqui, porque JEHOVAH me enviou a o Jordaõ; mas elle disse, vive JEHOVAH, e vive tua alma, que te não deixarei: e assi ambos se foraõ.

7 E foraõ cincoenta varoens dos filhos dos Prophetas, e paráraõ se em frente de longe: e elles ambos se paráraõ junto a o Jordaõ.

8 Entaõ Elias tomou sua capa, e a dobrou, e ferio as agoas, as quaes se dividíraõ de huã á outra banda: e ambos passáraõ em seco.

9 Sucedeo pois que, avendo elles passado, Elias disse a Eliseo, pede, o que te faça, antes que seja tomado de contigo: e disse Eliseo, Peço, te, que duas partes de teu espirito sejaõ sobre my.

10 E disse, cousa dura pediste: se me vires quando for tomado de contigo, assi se te fará; porem se não, não se fará.

11 E succedeo que, indo elles andando e fallando, eis que hum carro de fogo com cavallo de fogo fez separaçãõ entre elles ambos: assi Elias subio a o ceo em hum pé de vento.

12 O que Eliseo vendo, clamou, Pay meu, Paymeu, carros de Israel, e seus cavalleiros! e nunca mais o vio: e travando de seus vestidos, rasgou os em duas partes.

13 Tambem levantou a capa de Elias, que se lhe cahíra: e tornou se, e parou se á praya do Jordaõ.

14 E tomou a capa de Elias, que se lhe cahíra, e ferio as agoas, e disse, aonde está JEHOVAH o Deus de Elias? Elle mesmo? entaõ ferio as agoas, e dividíraõ se ellas de huã á outra banda; e Eliseo passou.

15 Vendo o pois os filhos dos Prophetas, que estavaõ em Jericho de frente, disséraõ; o espirito de Elias repousa sobre Eliseo: e viéraõ lhe a o encontro, e postráraõ se perante elle em terra.

16 E disséraõ lhe, eis que com teus servos ha cincoenta valentes varoens, ora deixa os ir, para buscar a teu Senhor; *pode ser* que o enlevasse o Espirito de JEHOVAH, e o lançasse em algum dos montes, ou em algum dos valles: porem elle disse, não os envieis.

17 Mas elles apertáraõ com elle, até se envergonhar; e disse lhes, enviae: e enviáraõ cincoenta varoens, que o buscáraõ tres dias, porem não o acháraõ.

18 Entonces se tornáraõ a elle, avendo se elle ficado em Jericho: e disse lhes, eu não vos disse, que não fosseis?

19 E os varoens da cidade disseraõ a Eliseo, eis que boa he a habitaçãõ desta cidade, como meu Senhor vé: porem as agoas são mãs, e a terra he esteril.

20 E elle disse, trazei me huã salva nova, e ponde nella sal: e lh'a trouxéraõ.

21 Entaõ foy a o manancial das agoas, e deitou sal nelle: e disse, assi diz JEHOVAH; sararei a estas agoas; não averá mais nellas morte nem esterilidade.

22 Assi aquellas agoas ficáraõ saãs até o dia de hoje: conforme á palavra de Eliseo, que tinha dito.

23 Entaõ subio d'ali a Bethel: e subindo elle pelo caminho, moços pequenos sahíraõ da cidade, e zombavaõ delle, e diziaõ lhe: sobe calvo, sobe calvo!

24 E virando se elle pera tras, vios, e amaldiçoou os no nome de JEHOVAH: entaõ dous ursos sahíraõ do bosque, e despedaçáraõ delles quarenta e dous meninos.

25 E foy se d'ali a o monte Carmelo: e d'ali se tornou a Samaria.

CAPITULO III.

E JORAM, filho de Achab, reynou sobre Israel em Samaria no anno dez e oito de Josaphat, Rey de Juda: e reynou doze annos.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH; porem não como seu pae, nem como sua mae: porque tirou a estatua de Baal, que seu pae fizera.

3 Com tudo se achegou a os peccados de Jerobeam, filho de Nebath, que fizera peccar a Israel: não se apartou delles.

4 Entaõ Mesa, Rey dos Moabitas, era contratante de gado, e pagava a o Rey de Israel cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com sua laã.

5 Sucedeo porem, que morrendo Achab, o Rey dos Moabitas, se rebellou contra o Rey de Israel.

6 Poloque Joram no mesmo tempo sahio de Samaria: e a todo Israel fez passar mostra.

7 E foy, e enviou a Josaphat, Rey de Juda, dizendo, o Rey dos Moabitas se rebellou contra my; irás tu comigo á guerra contra os Moabitas? e disse elle, subirei; e eu serei como tu, meu povo como teu povo, e meus cavallos como teus cavallos.

8 E elle disse, por que caminho su-

biremos? entaõ disse elle, pelo caminho do deserto de Edom.

9 Assi se partio o Rey de Israel, e o Rey de Juda, e o Rey de Edom; e avendo rodeado sete dias de caminho, o exercito, e o gado que os seguia, não tinha agoa.

10 Entonces disse o Rey de Israel: Ah! que JEHOVAH chamou a estes tres Reys, para os dar em mãs dos Moabitas.

11 E disse Josaphat, não ha aqui algum Propheta de JEHOVAH, para que consultemos a JEHOVAH por elle? entaõ respondeo hum dos servos do Rey de Israel, e disse, aqui está Eliseo filho de Saphat, que dava agoa sobre as mãs de Elias.

12 E disse Josaphat, está com elle a palavra de JEHOVAH: entaõ o Rey de Israel, e Josaphat, e o Rey de Edom descendéraõ a elle.

13 Mas Eliseo disse a o Rey de Israel, que tenho eu contigo? vay a os Prophetas de teu pae, e a os Prophetas de tua mae: porem o Rey de Israel lhe disse, não, porque JEHOVAH chamou a estes tres Reys, para entregálos em mãs dos Moabitas.

14 E disse Eliseo, vive JEHOVAH dos exercitos, perante cuja face estou, que se eu não attentasse para a face de Josaphat, Rey de Juda, não olhára para ty, nem te víra.

15 Ora pois, trazei me hum tangedor: e foy que, tangedo o tangedor, veyo sobre elle a maõ de JEHOVAH.

16 E disse, assi diz JEHOVAH: fazei neste valle muytas cavas.

17 Porem assi diz JEHOVAH, não vereis vento, e não vereis chuva; todavia este valle se encherá de tanta agoa, que bebereis vosoutros, e vosso gado, e vossos animaes.

18 E ainda isto he pouco em olhos de JEHOVAH: dará tambem a os Moabitas em vossas mãs.

19 E ferireis a todas as cidades fortes, e a todas as cidades escolhidas, e todas as boas arvores cortareis, e a todas as fontes de agoas tapareis: e todo bom pedaço de terra danificareis com pedras.

20 E foy que pela manhaã, offerecendo se a offerta de manjares, eis que agoas vinhaõ pelo caminho de

Edom: e a terra se encheo de agoa.

21 Ouvindo pois todos os Moabitas, que os Reys tinhaõ subido, para pelejarem contra elles, convocáraõ se juntamente desde todos os que cingiaõ talabarte e a riba, e puzéraõ se ás fronteiras.

22 E levantando se de madrugada pela manhaã, e sahindo o sol sobre as agoas, víraõ os Moabitas de em frente as agoas vermelhas como sangue.

23 E disséraõ, sangue he isto; certamente os Reys se destruiirão á espada e se matáraõ hum a o outro: agora pois a o despojo, Moabitas!

24 Porem chegando elles a o arrayal de Israel, os Israelitas se levantáraõ, e feríraõ a os Moabitas, os quaes fugíraõ diante delles: e *ainda* feríraõ em suas *terras*, ferindo *ali* tambem a os Moabitas.

25 E arrasáraõ as cidades, e cadaqual lançou sua pedra em todos os bons pedaços de terra, e os entulháraõ, e tapáraõ todas as fontes de agoas, e cortáraõ todas as boas arvores, até que só em Kir-Hareseth deixáraõ ficar suas pedras: e os fundeiros a cercáraõ, e a feríraõ.

26 Mas vendo o Rey dos Moabitas, que a peleja prevalecia contra elle, tomou consigo setecentos homens, que arrancavaõ espada, para romper contra o Rey de Edom, porem não podéraõ.

27 Entonces tomou a seu filho primogenito, que avia de reynar em seu lugar, e offereceo o em holocausto sobre muro; poloque houve grande indignação em Israel: por isso retiráraõ se delle, e tornáraõ se a *sua* terra.

CAPITULO IV.

E HUÁ mulher das mulheres dos filhos dos Prophetas clamou a Eliseo, dizendo, meu marido teu servo morreo; e tu sabes, que teu servo temia a JEHOVAH: e o acreedor veyo, para tomar se a meus filhos ambos por servos.

2 E Eliseo lhe disse, que te hei de fazer? declara me que he o que tens em casa, e ella disse, tua serva não tem nada em casa, senaõ huã botija de azeite.

3 Entonces disse elle, vae, pede para ty vasos emprestados, a todos teus vizinhos, vasos vazios, não poucos.

4 Entaõ entra, e fecha a porta apos ty, e após teus filhos, e deita o azeite em todos aquelles vasos: e a o que estiver cheyo, põe a parte.

5 Partio se pois delle, e fechou a porta após si, e apos seus filhos: e elles lhe traziaõ os vasos, e ella deitava nelles o azeite.

6 E foy que, cheyos os vasos, disse a seu filho, traze me ainda hum vaso; porem elle lhe disse, não ha mais vaso nenhum: entaõ o azeite parou.

7 Entonces veyo ella, e o fez saber a o varaõ de Deus; e disse elle, vae, vende o azeite, e paga tua divida: e tu com teus filhos vivei do resto.

8 Sucedeo tambem hum dia que, indo Eliseo a Sunem, avia ali huã mulher grandiosa, a qual o reteve a comer paõ: e foy que todas as vezes que passava, ali se retirava a comer paõ.

9 E ella disse a seu marido, eis que bem attentei, que este varaõ de Deus he sancto, que sempre passa por nosoutros.

10 Façamos *lhe* pois hum pequeno cenaculo de paredes, e ali lhe ponhamos cama, e mesa, e cadeira, e candieiro: e será que, vindo elle a nosoutros, ali se retirará.

11 E foy que hum dia veyo ali: e retirou se a aquelle cenaculo, e deitou se ali.

12 Entaõ disse a seu moço Gehazi, chama a esta Sunamita: e chamando a elle, ella se poz perante elle.

13 (Porque lhe tinha dito, dize a ella, eis que cuydado de nos tiveste com todo cuydado; que ha que por ty fazer? ha cousa alguã que falle por ty a o Rey, ou a o Mayoral do exercito? e disséra ella, eu habito em meyo de meu povo.)

14 Entaõ disséra elle, que ha pois que fazer por ella? e Gehazi disséra, agora ella não tem filho, e seu marido he velho.

15 Poloque disséra elle, chama a: e chamando a elle, ella se poz á porta.)

16 E elle disse, a este tempo determinado, perto d'este tempo da vida, abraçarás hum filho: e disse ella, não, Senhor meu, varaõ de Deus, não mintas a tua serva.

17 E concebeo a mulhier, e pario hum filho, a tal tempo determinado, segundo o tempo da vida, que Eliseo lhe disséra.

18 E sendo o filho grande, succedeo que hum dia sahio a seu pae junto a os segadores.

19 E disse a seu pae, minha cabeça! minha cabeça! entaõ disse a hum moço, o leva a sua mae.

20 E o tomou, e o levou a sua mae: e esteve sobre seus juelhos della até o meyo dia, e morreo.

21 E subio ella, e o deitou sobre a cama do varaõ de Deus: e fechou *lhe a porta*, e sahio.

22 E chamou a seu marido, e disse, manda me logo hum dos moços, e huã das burras: paraque corra a o varaõ de Deus, e me torne.

23 E disse elle, porque vás a elle hoje? não he Lua nova, nem Sabba-do: e ella disse, *tudo* vai bem.

24 Entaõ albardou a burra, e disse a seu moço, guia, e anda: e não me detenhas no caminhar, senaõ quando eu t'o disser.

25 Assi se partio, e veyo a o Varaõ de Deus, a o monte Carmelo: e foy que, vendo a o varaõ de Deus de longe, disse a Gehazi seu moço, eis ali a Sunamita.

26 Agora pois corre *lhe* a o encontro, e dize *lhe*, vai bem a ty? vai bem a teu marido? vai bem a o filho? e ella disse, vai bem.

27 Chegando ella pois a o varaõ de Deus a o monte, pegou de seus pés: mas chegou Gehazi para rempuxála: disse porem o varaõ de Deus, deixa a, porque sua alma 'nella está triste de amargura, e JEHOVAH m'o encubrio, e m'o não notificou.

28 E disse ella, pedi eu a meu Senhor filho *algun*? não disse eu, não me enganes?

29 E elle disse a Gehazi, cinge teus lombos, e toma meu bordaõ em tua mão, e vae; se encontrares alguẽ, não o saudes; e se alguẽ te saudar, não *lhe* respondas: e põe

meu bordaõ sobre a face do menino.

30 Porem disse a mae do menino, vive JEHOVAH, e vive tua alma, que não te hei de deixar: entaõ elle se levantou, e a seguio.

31 E Gehazi passára diante delles, e poz o bordaõ sobre a face do menino; porem não avia *nelle* voz, nem sentido: assi que *lhe* tornou a o encontro, e *lhe* trouxe aviso, dizendo, não despertou o menino.

32 E chegando *eo* a aquella casa, eis que o menino jazia morto sobre sua cama.

33 Entaõ entrou elle, e fechou a porta após ambos: e orou a JEHOVAH.

34 E subio, e deitou se sobre o menino, e pondo sua boca sobre sua boca, e seus olhos sobre seus olhos, e suas mãos sobre suas mãos, se estendeo sobre elle: e a carne do menino aqueceo.

35 Depois tornou, e passeou naquella casa de huã parte á outra, e *tornou* a subir, e estendeo se sobre elle: entaõ o menino espirrou sete vezes, e o menino abrio os olhos.

36 Entonces chamou a Gehazi, e disse, chama a esta Sunamita; e chamou a, e veyo a elle: e disse elle, toma a teu filho.

37 E veyo ella, e derribou se a seus pés, e inclinou se á terra: e tomou a seu filho, e sahio.

38 E tornando Eliseo a Gilgal, avia fome naquella terra, e os filhos dos Prophetas estavaõ assentados perante elle: e disse a seu moço, põe a panela grande a o fogo, e coze potagem para os filhos dos Prophetas.

39 Entaõ hum sahio a o campo a apanhar ervas, e achou huã parra brava, e colheo della sua capa chea de uvas bravas: e veyo, e cortou as na panela da potagem; porque as não conheciaõ.

40 E tiráraõ de comer para os varenos: e succedeo, que comendo elles daquella potagem, clamáraõ e disséraõ, varaõ de Deus, a morte está na panela; e não podéraõ comer.

41 Porem elle disse, trazei pois farinha; e deitou a na panela: e disse, tirae de comer para o povo; entaõ não avia nenhum mal em a panela.

42 E hum varaõ veyo de Baal-Salisa, e trouxe a o varaõ de Deus paens das primicias, vinte paens de cevada, e espigas verdes em suas palhas: e disse, dá a o povo, e comaõ.

43 Porem seu servo disse, como poria isto perante cem varoens? e disse elle, dá o a o povo, e comaõ; porque assi diz JEHOVAH, comer se ha, e sobejará.

44 Entaõ o poz perante elles, e comeraõ, e sobejou lhes, conforme á palavra de JEHOVAH.

CAPITULO V.

E NAAMAN, Mayoral do exercito do Rey de Syria, era grande varaõ perante seu Senhor, e de muyto respeito; porque por elle JEHOVAH déra livramento a os Syrios: e era este varaõ homem valoroso, *porem* leproso.

2 E sahiraõ tropas de Syria, e da terra de Israel leváraõ presa a huã menina, que estava em serviço da mulher de Naaman.

3 E disse está a sua Senhora, ah! se meu Senhor estivéra perante o Propheta, que está em Samaria, elle o descarregaria de sua lepra.

4 Entaõ entrou *Naaman*, e notificou o a seu Senhor, dizendo: assi e assi fallou a menina, que he da terra de Israel.

5 Entonces disse o Rey de Syria, vae, anda, e eu enviarei huã carta a o Rey de Israel: e foy, e tomou em sua maõ dez talentos de prata, e seis mil *siclos* de ouro, e dez mudas de vestidos.

6 E levou a carta a o Rey de Israel, dizendo: logo em chegando a ty esta carta, saibas que envie a ty a Naaman meu servo, paraque o descarregues de sua lepra.

7 E foy que, lendo o Rey de Israel a carta, rasgou seus vestidos, e disse, sou eu Deus, para matar e vivificar, paraque este envie a my, a que descarregue a hum varaõ de sua lepra? poloque de veras notae ora, e vede, que busca occasiaõ contra my.

8 Sucedeo porem que, ouvindo Eliseo varaõ de Deus, que o Rey de Israel rasgára seus vestidos, mandou a dizer a o Rey, porque rasgaste teus

vestidos? o deixa vir a my, e saberá, que ha Propheta em Israel.

9 Veyo pois Naaman com seus cavallos, e com seu carro: e parou se á porta de Eliseo.

10 Entaõ Eliseo lhe mandou hum mensageiro, dizendo, vae, e lava te sete vezes no Jordaõ, e tua carne te tornará, e ficarás purificado.

11 Porem Naaman muyto se indignou, e se foy: e dizia, eis que eu em my mesmo dizia, certamente elle sahirá, e em pé se ficará, e invocará o nome de JEHOVAH seu Deus, e passará sua maõ sobre o lugar, e descarregará a o leproso.

12 Naõ saõ porventura Abana e Pharphar, rios de Damasco, melhores que todas as agoas de Israel? naõ me poderia eu lavar nelles, e ficar purificado? e tornou se, e se foy com indignação.

13 Entaõ seus servos se achegáraõ, e lhe falláraõ, e disséraõ, pae meu, se o Propheta te disséra alguã grande cousa, porventura naõ a fizéras? quanto mais, que só te disse, lava te, e ficarás purificado.

14 Entonces descendeo, e mergulhou no Jordaõ sete vezes, conforme á palavra do varaõ de Deus: e sua carne tornou, como a carne de hum menino, e ficou purificado.

15 Entaõ se tornou a o varaõ de Deus, elle e todo seu esquadraõ, e veyo, e poz se perante elle, e disse, eis que tenho conhecido, que em toda a terra Deus naõ ha, senaõ em Israel: agora pois *te* peço, que tomes huã bençaõ de teu servo.

16 Porem elle disse, vive JEHOVAH, perante cuja face estou, que a naõ tomarei: e aporfiava com elle, que a tomasse; mas elle refusou.

17 E disse Naaman, quando naõ, com tudo se dé a teu servo huã carga de terra de hum jugo de mulas: porque nunca mais offerecerá teu servo holocausto nem sacrificio a outros deuses, senaõ a JEHOVAH.

18 Nisto perdôe JEHOVAH a teu servo: quando meu Senhor entra na casa de Rimmon a encurvar se ali, elle se encosta em minha maõ, entaõ eu *tambem* me hei de encurvar na casa de Rimmon; quando *assi* me en-

curvar na casa de Rimmon, que nisto JEHOVAH perdôe a teu servo.

19 E elle lhe disse; vae em paz: e foy se delle hum pequeno estiraõ de terra.

20 Entonces Gehazi, moço de Eliseo varaõ de Deus, disse; eis que meu Senhor impedio a este Syrio Naaman, que de sua maõ se tomasse alguã cousa *do* que trazia: *porem* vive JEHOVAH, que hei de correr após elle, e tomar delle alguã cousa.

21 E seguio Gehazi após Naaman: e vendo Naaman, que corria após elle, saltou do carro a encontrálo; e disse *lhe*, vai bem?

22 E elle disse, bem vai; meu Senhor me envia a dizer, eis que agora mesmo viéraõ a my dous mancebos dos filhos dos Prophetas da montanha de Ephraim: da lhes pois hum talento de prata, e duas mudas de vestidos.

23 E disse Naaman, sé servido es, toma dous talentos; e aporfiou com elle; e amarrou dous talentos de prata em dous sacos, com duas mudas de vestidos; e pôlos *ás costas* a dous de seus moços, os quaes os leváraõ diante de sua face.

24 E chegando elle á altura, tomou os de suas maõs, e entregou os em huã casa: e despedio a aquelles homens, e foraõ se.

25 Entaõ elle entrou, e pôs se perante seu Senhor: e disse lhe Eliseo, donde *vens* Gehazi? e disse: teu servo naõ foy nem a huã nem a outra parte,

26 Porem elle lhe disse; porventura naõ foy *tambem juntamente* meu coraçãõ, quando aquelle varaõ tornou de sobre seu carro, a encontrar te? era isto tempo para tomares prata, e para tomares vestidos, e olivæes, e vinhas, e ovelhas, e boys, e servos, e servas?

27 Portanto a lepra de Naaman se pegará a ty, e a tua semente para sempre: entonce sabio de diante delle leproso, *branco* como a neve.

CAPITULO VI.

E DISSE/RÃO os filhos dos Prophetas a Eliseo: eis que o lugar, em que habitamos perante tua face, he nos estreito.

2 Vamos pois ate o Jordaõ, e cadahum de lá tomemos huã viga, e façamos nos ali hum lugar, para habitar ali: e disse elle, ide.

3 E disse hum, sirvas te de ires com teus servos: e disse, eu irei.

4 E foy com elles: e chegando elles a o Jordaõ, cortáraõ madeira.

5 E sucedendo que, derribando hum huã viga, que o ferro cahio na agoa: e clamou, e disse: ah Senhor meu! porque era emprestado.

6 E disse o varaõ de Deus, aonde cahio? e mostrando lhe elle o lugar, cortou hum pao, e o lançou ali, e fez nadar a riba a o ferro.

7 E disse, levanta t'õ: entaõ estendeo sua maõ, e tomou o.

8 E o Rey de Syria fazia guerra a Israel: e consultou a seus servos, dizendo, no lugar de hum tal estará meu assento.

9 Mas o varaõ de Deus enviou a o Rey de Israel, dizendo, guarda te que naõ passes por tal lugar: porque os Syrios descendéraõ ali.

10 Poloque o Rey de Israel enviou a aquelle lugar, de que o varaõ de Deus lhe dissera, e o tinha avisado, e guardou se ali, naõ huã, nem duas vezes.

11 Entaõ o coraçãõ do Rey de Syria se turbou deste trato: e chamou a seus servos, e disse lhes, naõ me fareis saber, quem dos nossos he polo Rey de Israel?

12 E disse hum de seus servos, naõ, Rey, meu Senhor: mas o Propheta Eliseo, que está em Israel, faz saber a o Rey de Israel as palavras, que tu fallas em tua mais secreta recâmara.

13 E elle disse, vae e vé, aonde está, paraque envie, e mande a trazê-lo: e fizéraõ lhe saber, dizendo, eis que está em Dothan.

14 Entaõ enviou lá cavallos, e carros, e hum grande exercito: os quaes viéraõ de noite, e cercáraõ a cidade.

15 E o moço do varaõ de Deus se levantou muy cedo, e sahio, e eis que hum exercito tinha cercado a cidade com cavallos, e carros; entaõ seu moço lhe disse, Ah Senhor meu! que faremos?

16 E elle disse, naõ temas: porque

mais saõ os que estaõ comnosco, do que os que estaõ com elles.

17 E orou Eliseo, e disse, JEHOVAH, abre ora seus olhos, paraque veja: e JEHOVAH abriu os olhos do moço, e vio; e eis que o monte estava cheyo de cavallos e carros de fogo, a o redor de Eliseo.

18 E como descendéraõ a elle, Eliseo orou a JEHOVAH, e disse, fere ora a esta gente com cegueiras: e ferio a com cegueiras, conforme a palavra de Eliseo.

19 Entaõ Eliseo lhes disse, não he este o caminho: nem he esta a cidade; vinde após my, e guiar vos hei a o varaõ, que buscais, e guiou os a Samaria.

20 E foy que, chegando elles a Samaria, disse Eliseo, JEHOVAH, abre a estes os olhos, paraque vejaõ: e JEHOVAH lhes abriu os olhos, paraque vissem; e eis que estavaõ em meyo de Samaria.

21 E quando o Rey de Israel os vio, disse a Eliseo: ferilos hei, ferilos hei, pae meu?

22 Mas elle disse, não os ferirás; feririas tu a os que tomasses prisioneiros com tua espada, e com teu arco? põe lhes diante paõ e agoa, paraque comaõ e bebaõ, e se vaõ a seu Senhor.

23 E aparelhou lhes hum grande convite, e coméraõ e bebéraõ; e despedio os, e foraõ se a seu Senhor: e nunca mais entráraõ tropas de Syrios em terra de Israel.

24 E succedeo depois d'isto, que Ben-Hadad, Rey de Syria, ajuntou todo seu exercito: e subio, e cercou a Samaria.

25 E houve grande fome em Samaria; porque eis que a cercáraõ, até que se vendeo huã cabeça de asno por oitenta moedas de prata, e a quarta parte de hum cabo de esterco de pombas por cinco moedas de prata.

26 E succedeo que, passando o Rey pelo muro, huã mulher lhe bradou, dizendo, acude me, Rey meu Senhor.

27 E elle disse, se JEHOVAH te não acode, d'onde te acudirai eu? da eira, ou do lagar?

28 Disse lhe mais o Rey, que tens? e disse ella, esta mulher me disse, dá

a teu filho, paraque hoje o comamos, e a manhaã comeremos meu filho.

29 Assi que cozemos meu filho, e o comemos: mas dizendo lhe eu a o outro dia, dá a teu filho, paraque *tambem* o comamos; escondeo seu filho.

30 E succedeo que, ouvindo o Rey as palavras desta mulher, rasgou seus vestidos, indo passando pelo muro: e vio o povo, que eis que *traxia* hum saco por de dentro sobre sua carne.

31 E disse, assi me faça Deus, e assi *me* acrecente: se a cabeça de Eliseo, filho de Saphat, hoje ficar sobre elle.

32 (Estava entaõ Eliseo assentado em sua casa, e *tambem* os Anciaõs estavaõ assentados com elle;) e enviou a hum varaõ de diante de si; mas antes que o mensageiro viesse a elle, disse elle a os Anciaõs, vistes, como o filho do homicida enviou a tirar-me a cabeça? olhae *pois* que, quando vier o mensageiro, *lie* fecheis a porta, e o rempuxeis *fora* com a porta; porventura não *vem* o ruido dos pés de seu senhor após elle?

33 E estando elle ainda fallando com elles, eis que o mensageiro descendia a elle: e disse, eis que este mal *vem* de JEHOVAH; que mais *pois* esperaria a JEHOVAH.

CAPITULO VII.

ENTONCES disse Eliseo, ouvi a palavra de JEHOVAH: assi diz JEHOVAH: à manhaã, quasi a este tempo, huã medida de flor de farinha averá por hum siclo, e duas medidas de cevada por hum siclo, á porta de Samaria.

2 Porem hum Capitaõ, em cuja maõ o Rey se encostava, respondeo a o varaõ de Deus, e disse, eis que ainda que JEHOVAH fizesse janellas no ceo, poder se hia fazer isso? e elle disse, eis que o verás com teus olhos, porem d'ahi não comerás.

3 E quatro homens leprosos estavaõ á entrada da porta: os quaes disseraõ hum a o outro, para que nos estamos aqui, até que venhamos a morrer?

4 Se dissermos, entremos na cidade, fome ha na cidade, e morreremos ahi? e se ficarmos aqui, *tambem*

morreremos: ea pois agora, e demos comnosco no arrayal dos Syrios: se nos deixarem viver, viveremos, e se nos matarem, tam sómente morreremos.

5 E levantáraõ se entre lusco e fusco, para se irem a o arrayal dos Syrios: e chegando á fronteira do arrayal dos Syrios, eis que não avia ali ninguem.

6 Porque o Senhor fizera ouvir a o arrayal dos Syrios ruido de carros, e ruido de cavallos, *como* o ruido de hum grande exercito: de maneira que disseraõ hum a o outro, eis que o Rey de Israel alugou contra nos a os Reys dos Hethéos e a os Reys dos Egyptios, para virem contra nos.

7 Poloque se levantáraõ, e entre lusco e fusco fugiraõ, e deixáraõ suas tendas, e seus cavallos, e seus asnos, e a o arrayal, como estava: e fugiraõ por *salvarem* sua vida.

8 Chegando pois estes leprosos á fronteira do arrayal, entráraõ em huã tenda, e coméraõ e bebéraõ, e tomáraõ d'ali prata, e ouro, e vestidos, e foraõ, e o escondéraõ: entaõ tornáraõ e entráraõ em outra tenda, e d'ali *tambem* *algo* tomáraõ, e o escondéraõ.

9 Entonces disseraõ hum a o outro, não fazemos bem, este dia he dia de boas novas, e nos callamos; se esperarmos até a luz da manhaã, a iniquidade nos achará: poloque agora vamos, e o denunciemos á casa do Rey.

10 Viéraõ pois, e bradáraõ a o porteiro da cidade, e denunciaraõ lhes, dizendo, fomos a o arrayal dos Syrios, e eis que lá não avia ninguem, nem voz de homem: porem so cavallos atados, e asnos atados, e as tendas como estavaõ *d'antes*.

11 E elle chamou a os *outros* porteiros: e elles o denunciaraõ dentro em casa do Rey.

12 E o Rey se levantou de noite, e disse a seus servos: Agora vos farei saber, que he o que os Syrios nos fizeraõ: *bem* sabem elles, que esfaimados estamos, poloque se sahiraõ do arrayal, a esconder se no campo, dizendo, quando sahirem da cidade, entaõ vivos os tomaremos, e entraremos na cidade.

13 Entaõ hum de seus servos respondeo, e disse, tomem se pois cinco dos cavallos de resto, que ficáraõ aqui dentro; (pois saõ como toda a multidãõ dos Israelitas, que ficáraõ aqui de resto, e como toda a multidãõ dos Israelitas, que *ja* perecéraõ;) e enviemo-los, e vejamos.

14 Tomáraõ pois dous cavallos de carro: e o Rey os enviou após o arrayal dos Syrios, dizendo, ide, e vede.

15 E foraõ após elles até o Jordaõ, e eis que todo o caminho estava cheyo de vestidos e de aviamentos, que os Syrios, apressando se, lancáraõ fora: e tornáraõ os mensageiros, e denunciaraõ o a o Rey.

16 Entonces sahio o povo, e saqueou o arrayal dos Syrios: e avia huã medida de flor de farinha por hum siclo, e duas medidas de cevada por hum siclo, conforme á palavra de JEHOVAH.

17 E poséra o Rey á porta a o Capitaõ, em cuja maõ se encostava; e o povo o atropelou na porta, e morreo: como fallára o varaõ de Deus, o que fallou, quando o Rey descendera a elle.

18 Porque *assi* succedeo, como o varaõ de Deus fallára a o Rey, dizendo: A manhaã quasi a este tempo averá duas medidas de cevada por hum siclo, e huã medida de flor de farinha por hum siclo, á porta de Samaria.

19 E o Capitaõ respondéra a o varaõ de Deus, e disséra, eis que ainda que JEHOVAH fizesse janellas no ceo, poder se hia isso fazer conforme a essa palavra? e elle disséra, eis que o verás com teus olhos, porem d'ahi não comerás.

20 E assi lhe succedeo: porque o povo o atropelou á porta, e morreo.

CAPITULO VIII.

EFALLA'RA Eliseo a aquella mulher, cujo filho vivificára, dizendo, levanta-te, e vae te, tu e tua familia, e peregrina aonde puderes peregrinar: porque JEHOVAH chamou a fome, a qual *tambem* virá á terra por sete annos.

2 E a mulher se levantára, e fizera conforme á palavra do varaõ de Deus: porque fora ella com sua fami-

lia, e peregrinára em terra dos Philisteos sete annos.

3 E foy que, a cabo dos sete annos, a mulher se tornou da terra dos Philisteos: e sahio a clamar a o Rey, por sua casa, e por seu chaõ.

4 Entaõ o Rey fallou a Gehazi, moço do varaõ de Deus, dizendo: conta me ora todas as grandes obras, que Eliseo tem feito.

5 E foy que, contando elle a o Rey como vivificára a hum morto, eis que a mulher, cujo filho vivificára, clamou a o Rey por sua casa, e por seu chaõ: entaõ disse Gehazi, Rey, meu Senhor, esta he a mulher, e este seu filho, a quem Eliseo vivificou.

6 E o Rey o perguntou á mulher, e ella lh'o contou: entaõ o Rey lhe deu hum Eunuchos, dizendo, *faze lhe tornar tudo quanto seu era, e todas as rendas do chaõ, desde dia que deixou a terra, até agora.*

7 Depois veyo Eliseo a Damaſco, estando Ben-Hadad, Rey de Syria doente: e denunciáraõ lh'o dizendo, o varaõ de Deus he vindo aqui.

8 Entonces o Rey disse a Hazael, toma hum presente em tua mão, e vae a o varaõ de Deus a o encontro: e pergunta por elle a JEHOVAH, dizendo, sararei eu desta enfermidade?

9 Foy lhe pois Hazael a o encontro, e tomou hum presente em sua mão, a saber, todo o bom de Damaſco, quarenta camelos carregados: e veyo, e poz se perante elle, e disse, teu filho Ben-Hadad, Rey de Syria, me enviou a ty a dizer, sararei eu desta enfermidade?

10 E Eliseo lhe disse, vae, dize lhe, certamente não sararás: porque JEHOVAH me tem mostrado, que morrerá de morte.

11 E affirmou sua vista, e pôla firme nelle, até se envergonhar: e chorou o varaõ de Deus.

12 Entonces disse Hazael, porque chora meu Senhor? e elle disse, porquanto sey o mal, que has de fazer a os filhos de Israel; suas fortalezas porrás a fogo, e seus mancebos matarás a espada, e seus meninos despedaçará, e suas prenhes fenderás.

13 E disse Hazael, pois que he teu servo, o caõ, para fazer tam grande

coisa? e disse Eliseo, JEHOVAH me tem mostrado, que tu has de ser Rey de Syria.

14 Entaõ se partio de Eliseo, e se veyo a seu Senhor; o qual lhe disse, que te disse Eliseo? e disse elle, disse me, que certamente sararás.

15 E succedeo o dia seguinte, que tomou hum cobertor, e molhou o na agoa e estendeo o sobre sua face, e morreo: e Hazael reynou em seu lugar.

16 E no anno quinto de Joram, filho de Achab, Rey de Israel, reynando ainda Josaphat em Juda, reynou Jehoram, filho de Josaphat, Rey de Juda.

17 De idade de trinta e dous annos era, quando reynou: e oito annos reynou em Jerusalem.

18 E andou no caminho dos Reys de Israel, como *tambem* fizeraõ os da casa de Achab; porque tinha por mulher a filha de Achab: e fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

19 Porem JEHOVAH não quiz destruir a Juda, por amor de David seu servo: como lhe tinha dito, que lhe daria por seus filhos para sempre huã lampada.

20 Em seus dias se rebelláraõ os Edomitas de debaixo do mando de Juda: e puzeraõ Rey sobre si.

21 Poloque Joram passou a Zair, e todos os carros com elle: e elle se levantou de noite, e ferio a os Edomitas que estavaõ a o redor delle, e a os Mayoraes dos carros; e o povo se foy a suas tendas.

22 Todavia os Edomitas se ficáraõ rebeldes de debaixo do mando de Juda, até o dia de hoje: entaõ *tambem* se rebellou Libna, no mesmo tempo.

23 O de mais dos successos de Joram, e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das Chronicas de Juda?

24 E Joram dormio com seus paes, e foy sepultado junto a seus paes na cidade de David: e Achazias seu filho reynou em seu lugar.

25 No anno doze de Joram, filho de Achab, Rey de Israel, reynou Achazias, filho de Jehoram, Rey de Juda

26 De vinte e dous annos de idade era Achazias, quando reynou, e hum anno reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae Athalia, filha de Omri, Rey de Israel.

27 E andou no caminho da casa de Achab, e fez mal nos olhos de JEHOVAH, como a casa de Achab: porque era genro da casa de Achab.

28 E foy com Joram, filho de Achab, a Ramoth em Gilead á peleja contra Hazael, Rey de Syria: e os Syrios feriraõ a Joram.

29 Entonces o Rey Joram se tornou a curar se em Jizreel das feridas, que os Syrios lhe déraõ em Rama, quando pelejou contra Hazael, Rey de Syria: e descendeo Achazias, filho de Jehoram, Rey de Juda, a ver a Joram, filho de Achab, em Jizreel; porquanto estava enfermo.

CAPITULO IX.

ENTAÕ o Propheta Eliseo chamou a hum dos filhos dos Prophetas: e disse lhe, cinge teus lombos, e toma esta almotolia de azeite em tua mão, e vae te a Ramoth de Gilead.

2 E chegando lá, ve aonde está Jehu, filho de Josaphat, filho de Nimsi; e entra, e faze o levantar do meyo de seus irmaõs, e leva o à recamara interior.

3 E toma a almotolia de azeite, e derrama o sobre sua cabeça, e dize, assi diz JEHOVAH, ungi te por Rey sobre Israel: entaõ abre a porta, e foge, e não te detenhas.

4 Foy pois o mancebo, o mancebo do Propheta, a Ramoth de Gilead.

5 E entrando elle, eis que os Capitaens do exercito estavaõ assentados ali; e disse, Capitaõ, tenho huã palavra que dizer te: e disse Jehu, a qual de todos nosoutros? e disse, a ty, Capitaõ!

6 Entonces se levantou, e entrou em casa, e derramou o azeite sobre sua cabeça: e disse lhe, assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; ungi te por Rey sobre o povo de JEHOVAH, sobre Israel.

7 E ferirá a casa de Achab, teu Senhor: paraque eu vingue o sangue de meus servos os prophetas, e o san-

gue de todos os servos de JEHOVAH, da mão de Jezabel.

8 E toda a casa de Achab perecerá: e destruirei de Achab todo o que ourina á parede, assi a o encerrado, como a o desamparado em Israel.

9 Porque á casa de Achab hey de fazer, como á casa de Jerobeam, filho de Nebat: e como á casa de Baesa, filho de Ahias.

10 E os caens comeráõ a Jezabel, no pedaço *do chaõ* de Jizreel; não avera quem a enterre: entaõ abrio a porta, e fugio.

11 E sahindo Jehu a os servos de seu Senhor, disséraõ lhe, vai tudo bem? porque veyo este louco a ty? e elle lhes disse, bem conheceis a o varaõ e seu fallar.

12 Mas elles disséraõ, he mentira; agora faze-no-lo saber: e disse, assi, e assi me fallou, dizendo: assi diz JEHOVAH, ungi-te por Rey sobre Israel.

13 Entoncês se apressáraõ, e cadaqual tomou seu vestido, e o poz de baixo delle, no mais alto degráõ: e tocáraõ a buzina, e disséraõ, Jehu reyna!

14 Assi Jehu, filho de Josaphat, filho de Nimsi, conjurou contra Joram, (tinha porem Joram em guarda a Ramoth de Gilead, elle e todo Israel, por causa de Hazael, Rey de Syria.

15 Porem o Rey Joram se tornára, a curarse em Jizreel das feridas, que os Syrios lhe deraõ, quando pelejou contra Hazael Rey de Syria:) e disse Jehu, se he vossa vontade, ninguem saya da cidade, nem escape, para ir a denunciar *isto em* Jizreel.

16 Entaõ Jehu subio em carro, e foyse a Jizreel; porquanto Joram estava deitado ali: e *tambem* Achazias, Rey de Juda, descendéra a ver a Joram.

17 E a atalaya estava na torre em Jizreel, e vio a tropa de Jehu, que vinha, e disse, vejo huã tropa: entonces disse Joram, toma hum cavalleiro, e envia lh'o a o encontro, e diga, ha paz?

18 E o cavalleiro lhe foy a o encontro, e disse, assi diz El Rey, ha paz? e disse Jehu, que tens tu que fazer com a paz; vira te apos my: e a

atalaya o fez saber, dizendo, chegou a elles o mensageiro, porem não torna.

19 Entonces enviou a outro cavalleiro, e chegando este a elles, disse, assi diz El Rey, ha paz? e disse Jehu que tens tu que fazer com a paz? virate apos my.

20 E a atalaya o fez saber, dizendo, *tambem* este chegou a elles, porem não torna: e a marcha parece como a marcha de Jehu, filho de Nimsi; porque sohia marchar furiosamente.

21 Entonces disse Joram, aparelha o carro; e aparelháraõ seu carro: e sahio Joram Rey de Israel, e Achazias Rey de Juda, cadahum em seu carro, e sahíraõ a o encontro a Jehu, e o acháraõ no pedaço *de chaõ* de Naboth, o Jizreelita.

22 E foy que vendo Joram a Jehu, disse; ha paz, Jehu? e disse elle, que paz, em quanto as fornicacões de tua mae Jezabel, e suas feitiçarias são tantas?

23 Entonces Joramolveo sua maõ, e fugio: e disse a Achazias, engano ha, Achazias.

24 Mas Jehu entesou seu arco com toda a maõ, e ferio a Joram entre seus braços, e a frecha sahio por seu coração: e cahio em seu carro.

25 Entonces Jehu disse a Bidkar, seu Capitaõ, toma o, lança o no pedaço de chaõ de Naboth o Jizreelita: porque lembra te que, indo eu e tu juntos a cavallo apos seu pae Achab, JEHOVAH poz sobre elle esta carga, *dizendo*.

26 Se eu hontem á tarde não visse o sangue de Naboth, e o sangue de seus filhos, diz JEHOVAH; *tambem* t'o não pagaria neste pedaço *de chaõ*, diz JEHOVAH: ea pois, toma o, e lança o neste pedaço *de chaõ*, conforme á palavra de JEHOVAH.

27 O que vendo Achazias, Rey de Juda, fugio pelo caminho da casa do jardim, porem Jehu seguio apos elle, e disse, *tambem* a este ferio no carro á subida de Gur, que está junto a Jibleam; e fugio a Megiddo, e morreu ali.

28 E seus servos o leváraõ em hum carro a Jerusalem: e o sepultáraõ em

sua sepultura junto a seus paes, na cidade de David.

29 E no anno onzeno de Joram, filho de Achab, Achazias reynára sobre Juda.

30 E Jehu veyo a Jizreel: o que ouvindo Jezabel, alvejou seu rosto, e enfeitou sua cabeça, e olhou da janella.

31 E entrando Jehu pelas portas, disse ella; ha paz, ô Zimri, matador de seu Senhor?

32 E elle levantou seu rosto para a janella, e disse, quem he comigo? quem? e dous ou tres eunuchos olháraõ para elle.

33 Entaõ disse elle, empurrae a d'alto abaixo; e empurráraõ a d'alto abaixo: e com seu sangue a parede e os cavallo forãõ salpicados, e elle a acouceou,

34 Entrando elle pois, e avendo comido e bebido, disse, olhae por aquella maldita, e sepultae a: porque he filha de Rey.

35 E foraõ para sepultála: porem não acháraõ della, senaõ *somente* a caveira, e os pés, e as palmas de suas maõs.

36 Entonces tornáraõ, e fizéraõ lh'o saber; e elle disse, esta he a palavra de JEHOVAH, a qual fallou pelo ministerio de Elias o Thisbita, seu servo, dizendo: no pedaço *de chaõ* de Jizreel os caës comerãõ a carne de Jezabel.

37 E o corpo de Jezabel será como esterco sobre o campo no pedaço *de chaõ* de Jizreel: que se não possa dizer, esta he Jezabel.

CAPITULO X.

E ACHAB tinha setenta filhos em Samaria: e Jehu escreveu cartas, e enviou as a Samaria a os Mayoraes de Jizreel, a os Anciaõs, e a os Ayo de Achab, dizendo.

2 Logo em chegando a vosoutros esta carta, pois estaõ com vosco os filhos de vosso Senhor; como *tambem* os carros, e os cavallo, e a cidade fortalecida, e as armas:

3 Olhae polo melhor e mais recto dos filhos de vosso Senhor, a o qual ponde sobre o trono de seu pae, e pelejae pola casa de vosso Senhor.

4 Porem elles teméraõ muytissimo, e disséraõ, eis que dous Reys naõ *podéraõ* parar perante sua face: como parariamos nosoutros logo?

5 Entonces o que tinha cargo da casa, e o que tinha cargo da cidade, e os Anciaõs, e os Ayo enviáraõ a Jehu, dizendo: teus servos somos, e tudo quanto nos disseres, faremos: a ninguem poremos por Rey, faze o que parecer bem em teus olhos.

6 Entaõ segunda vez lhes escreveu outra carta, dizendo: se sois meus, e ouvirdes minha voz, tomae as cabeças dos varoões, filhos de vosso Senhor, e à manhaã, a este tempo, vinde a my a Jizreel: (e os filhos do Rey, setenta varoões, estavaõ com os grandes da cidade, que os mantinhaõ.)

7 Sucedeo pois que chegada a carta a elles, tomáraõ a os filhos do Rey, e degoláraõ a setenta varoões: e puzeraõ suas cabeças em cestos, e as mandáraõ lhe a Jizreel.

8 E hum mensageiro veyo, e denunciou lhe dizendo: trouxéraõ as cabeças dos filhos do Rey: e elle disse, ponde as em dous montoes à entrada da porta, até manhaã.

9 E foy que pela manhaã, sahindo elle, parou, e disse a todo o povo, justos sois vosoutros: eis que eu conspirci contra meu Senhor, e o matei; mas quem ferio a todos estes?

10 Sabei pois agora, que da palavra de JEHOVAH, que JEHOVAH fallou contra a casa de Achab, nada cahirá em terra: porque JEHOVAH tem feito o que fallou pelo ministerio de seu servo Elias.

11 *Tambem* Jehu ferio a todos os restantes da casa de Achab em Jizreel, como *tambem* a todos seus grandes, e a seus conhecidos, e a seus sacerdotes: até que nenhum lhe deixou ficar de resto.

12 Entonces se levantou, e partio se, e se foy a Samaria: e estando no caminho em Beth-Eked dos pastores.

13 Jehu achou a os irmaõs de Achazias, Rey de Juda, e disse, quem sois vosoutros? e elles disséraõ, os irmaõs de Achazias somos; e descendemos a saudar a os filhos do Rey, e a os filhos da Rainha.

14 Entonces disse elle, pegae del-

les vivos; e pegáraõ delles vivos: e degoláraõ os junto a o poço de Beth-Eked, a quarenta e dous varoens; e a nenhum delles deixou de resto.

15 E partindo se d'ali, encontrou a Jonadab, filho de Recab, *que* lhe vinha a o encontro, a o qual saudou, e lhe disse; he teu coração recto, como meu coração com teu coração? e disse Jonadab, he, si he, dá me a maõ: e deu lhe a maõ; e félo subir comsigo no carro.

16 E disse, vae comigo, e olha meu zelo para com JEHOVAH: e o puzeraõ em seu carro.

17 E chagando a Samaria, ferio a todos os que ficáraõ de Achab em Samaria, até que o destruhio: conforme á palavra de JEHOVAH, que disséra a Elias.

18 E ajuntou Jehu a todo o povo, e disse lhes, pouco servio Achab a Baal: Jehu *porem* muyto o servirá.

19 Poloque chamae me agora a todos os Prophetas de Baal, a todos seus servos e a todos seus sacerdotes, nenhum falte; porque tenho hum grande sacrificio para Baal; todo aquelle, que faltar, não viverá: porem Jehu fazia isto com astucia, para destruir os servos de Baal.

20 Disse mais Jehu, consagrae a Baal hum *dia* de prohibiçãõ; e o apregoáraõ.

21 *Tambem* Jehu enviou por todo Israel; e todos os servos de Baal viçraõ, e nenhum varaõ *delles* ficou, que não viesse: e entráraõ na casa de Baal, e encheo se a casa de Baal de cabo a cabo.

22 Entonces disse a o que tinha cargo do vestiario, tira as vestes para todos os servos de Baal: e tirou lhes as vestes.

23 E entrou Jehu com Jonadab, filho de Recab, na casa de Baal: e disse a os servos de Baal, enqueri e vede *bem*, que porventura nenhum dos servos de JEHOVAH aqui aja comvosco, senaõ sós os servos de Baal.

24 E entrando *elles* a fazerem sacrificios e holocaustos, Jehu fora se preparou oitenta varoens, e disse *lhes*, se escapar algum dos varoens, que eu puz em vossas maõs, sua vida será pola delle.

25 E foy que, acabando de fazerem o holocausto, disse Jehu a os de sua guarda, e a os Capitaens, entrae, feri os, nenhum escape; e os ferirão a fio da espada: e os da guarda, e os Capitaens, os lançarão fóra; então se forão á cidade, á casa de Baal.

26 E tirarão as estatuas da casa de Baal, e as queimarão.

27 Tambem quebrarão a estatua de Baal: e derribarão a casa de Baal, e fizirão della privadas, até o dia de hoje.

28 E assi Jehu a Baal destruhio de Israel.

29 Porem não se apartou Jehu de seguir os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel: a saber dos bezeros de ouro, que em Bethel, e que em Dan estavaõ.

30 Poloque disse JEHOVAH a Jehu, porquanto bem te ouveste em fazer o que he recto em meus olhos, e conforme a tudo quanto eu tinha em meu coração, fizeste á casa de Achab: teus filhos até a quarta geração se assentarão em o throno de Israel.

31 Mas Jehu não attentou em andar com todo seu coração na ley de JEHOVAH, Deus de Israel: nem se apartou dos peccados de Jerobeam, que fez peccar a Israel.

32 Naquelles dias começou JEHOVAH a diminuir em Israel: porque Hazael os ferio em todos os termos de Israel.

33 Desdo Jordaõ até o nacimiento do Sol, a toda a terra de Gilead, dos Gaditas, e dos Rubenitas, e dos Manassitas: desde Aroer, que está junto a o ribeiro de Arnon, e a Gilead, e a Basan.

34 Ora o de mais dos successos de Jehu, e tudo quanto fez, e todo seu poder: porventura não está escrito no livro das Chronicas de Israel?

35 E Jehu dormio com seus paes, e o sepultarão em Samaria: e Joachaz, seu filho, reynou em seu lugar.

36 E os dias, que Jehu reynou sobre Israel em Samaria, forão vinte e oito annos.

CAPITULO XI.

VENDO pois Athalia, mae de Achazias, que seu filho era morto:

levantou se, e destruhio a toda a semente real.

2 Mas Joseba, filha do Rey Joram, irmã de Achazias, tomou a Joas filho de Achazias, e o furtou d'entre os filhos do Rey, a os quaes matavaõ, e a elle e a sua ama *poz* na recamara: e o escondeo de diante de Athalia, e não o matarão.

3 E esteve com ella escondido na casa de JEHOVAH seis annos: e Athalia reynava sobre a terra.

4 E a o setimo anno enviou Joyada, e tomou os Centurioens, com os Capitaens, e com os da guarda, e meteo os consigo na casa de JEHOVAH: e fez com elles alliança, e ajuramentou os na casa de JEHOVAH, e mostrou lhes a o filho do Rey.

5 E mandou lhes, dizendo, esta he a obra que vosoutros aveis de fazer: huã terça parte de vosoutros, que entraõ a o Sabbado, fará a guarda da casa do Rey.

6 E outra terça parte estará á porta de Sur; e outra terça parte á porta de tras dos de guarda: assi fareis a guarda d'esta casa com apartamento.

7 E as duas partes de vosoutros, todos os que sahem a o Sabbado, farão a guarda da casa de JEHOVAH, junto a El Rey.

8 E a el Rey cercareis a o redor, cadaqual com suas armas em suas mãos, e aquelle que entrar entre as fileiras, matalohaõ: e vosoutros estae com El Rey, quando sahir, e quando entrar.

9 Fizirão pois os centurioens conforme a tudo quanto mandára o sacerdote Joyadá, tomando cadaqual seus varoens, assi a os que entravaõ a o Sabbado, como a os que sahiao a o Sabbado: e viirão a o sacerdote Joyada.

10 E o sacerdote deu a os Centurioens as lanças e os escudos, que aviaõ sido do Rey David: que estavaõ na casa de JEHOVAH.

11 E os da guarda se puzirão, cadaqual com suas armas em suas mãos, desda mão direita da casa até á esquerda da casa, da banda do Altar, e da banda da casa, junto a o Rey, a o redor.

12 Então tirou a o filho do Rey, e

poz lhe a coroa, e deu lhe o Testimunho; e o fizirão Rey, e o ungiarão: e batarão as mãos, e dissirão, viva El Rey.

13 E ouvindo Athalia a voz dos da guarda, e do povo, entrou a o povo na casa de JEHOVAH.

14 E olhou, e eis que o Rey estava junto á columna, conforme a o costume, e os Mayoraes e as trombetas junto a o Rey, e todo o povo da terra alegre, e tocava as trombetas: então Athalia rasgou seus vestidos, e clamou, treição, treição!

15 Porem o sacerdote Joyada mandou a os Centurioens, que tinhaõ cargo do exercito, e disse lhes, tire a até fora das fileiras, e a quem a seguir, matae o á espada: porque o sacerdote disséra, não a matem na casa de JEHOVAH.

16 E déraõ lhe lugar, e foy se pelo caminho da entrada dos cavallos á casa do Rey: e ali a matarão.

17 E Joyada fez alliança entre JEHOVAH, e o Rey, e o povo, que seria povo de JEHOVAH: como tambem entre o Rey, e o povo.

18 Entonces todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derribarão, como tambem seus altares, e suas imagens muy bem quebrarão, e a Mattan sacerdote de Baal matarão perante os altares: então o sacerdote ordenou os officios na casa de JEHOVAH.

19 E tomou a os Centurioens, e a os Capitaens, e a os da guarda, e a todo o povo da terra; e fizirão descender a o Rey da casa de JEHOVAH, e viirão á casa do Rey pelo caminho da porta dos da guarda: e assentou se no throno dos Reys.

20 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade se repousou: despois que a Athalia matarão á espada junto á casa do Rey.

21 Era Joas de idade de sete annos, quando o fizirão Rey.

CAPITULO XII.

NO anno setimo de Jehú reynou Joas, e quarenta annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua may, Zibia, de Ber-Seba.

2 E fez Joas o que era recto em o-

lhos de JEHOVAH, todos os dias, em que o sacerdote Joyada o instruhia.

3 Tam sómente os altos se não tirarão: porque ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos.

4 E disse Joas a os sacerdotes, todo o dinheiro das cousas santas, que se trouxer á casa de JEHOVAH, a saber o dinheiro daquelle que passa a os contados, o dinheiro de cadahuã das pessoas segundo sua estimação; e todo o dinheiro que á vontade de cadahum vier, para o trazer á casa de JEHOVAH:

5 Os sacerdotes o recebaõ, cadaqual de seus conhecidos; e elles repararem as quebraduras da casa, segundo toda quebradura, que se achar nella.

6 Sucedeo porem que, no anno vinte e tres do Rey Joas, os sacerdotes ainda não aviaõ reparado as quebraduras da casa.

7 Entonces o Rey Joas chamou a o sacerdote Joyada, e a os de mais sacerdotes, e disse lhes, porque não reparais as quebraduras da casa? agora pois não tomeis mais dinheiro de vossos conhecidos, para o dar polas quebraduras da casa.

8 E consentirão os sacerdotes, em não tomarem mais dinheiro do povo, nem de repararem as quebraduras da casa.

9 Porem o sacerdote Joyada tomou huã Arca, e fez hum buraco em sua cuberta: e pôla junto a o Altar, á mão direita de quando alguem entrava na casa de JEHOVAH; e os sacerdotes, que guardavaõ a entrada da porta, metião ali todo o dinheiro, que se trazia á casa de JEHOVAH.

10 Sucedeo pois que, vendo elles, que ja avia muyto dinheiro na Arca, o tabaliaõ do Rey subia com summo pontifice, e contavaõ e ensacavaõ o dinheiro, que se achava na casa de JEHOVAH.

11 E o dinheiro bem pesado davaõ em mãos dos vedores da obra, que tinhaõ cargo da casa de JEHOVAH: e elles o distribuhiaõ a os carpinteiros, e a os edificadores, que reparavaõ a casa de JEHOVAH.

12 Como tambem a os pedreiros, e a os cabouqueiros, e para comprarem

madeira e pedras de cantaria, para repararem as quebraduras da casa de JEHOVAH: e para tudo quanto para a casa se dava, para a repararem.

13 Todavia do dinheiro, que se trazia á casa de JEHOVAH, ainda não se faziaõ nem taças de prata, nem cutelas, nem bacias, nem trombetas, nem nenhum vaso de ouro, ou vaso de prata, para a casa de JEHOVAH.

14 Porque a os que faziaõ a obra, o davaõ: e reparavaõ com elle a casa de JEHOVAH.

15 Tambem conta não pediaõ a os varoens, em cujas mãos entregavaõ aquella dinheiro, para o dar a os que faziaõ a obra: porquanto fielmente tratavaõ.

16 Mas o dinheiro de sacrificio por delitos, e o dinheiro por sacrificio de peccados, se não trazia á casa de JEHOVAH: *porem* para os sacerdotes era.

17 Entonces subio Hazael, Rey de Syria, e pelejou contra Gath, e tomou a: depois Hazael poz sua face em subir contra Jerusalem.

18 Porem Joas, Rey de Juda, tomou todas as cousas santas, que Josaphat, e Joram, e Achazias, seus paes, Reys de Juda, consagraraõ, como tambem todo o ouro, que se achou nos thesouros da casa de JEHOVAH, e na casa do Rey: e o mandou a Hazael, Rey de Syria; e *entaõ* se retirou de Jerusalem.

19 Ora o de mais dos sucessos de Joas, e tudo quanto fez *mais*, porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

20 E seus servos se levantáraõ, e conspiráraõ *contra elle*: e feríraõ a Joas na casa de Milló, que descende á Silla.

21 Porque Jozacar filho de Simeath, e Jozabad, filho de Somer, seus servos, o feríraõ, e morreo; e sepultáraõ o com seus paes na cidade de David: e Amasias, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XIII.

DESDO anno vinte e tres de Joas, filho de Achazias, Rey de Juda, reynou Joachaz, filho de Jehu, sobre Israel em Samaria, dez e sete annos.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: porque andou apos os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel; não se apartou delles.

3 Poloque a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel: e deu os em maõ de Hazael Rey de Syria, e em maõ de Ben-Hadad filho de Hazael, todos aquelles dias.

4 Porem Joachaz orou seriamente à face de JEHOVAH: e JEHOVAH o ouviu; porque vio a oppressão de Israel, que os opprimia o Rey de Syria.

5 (Assi que JEHOVAH deu libertador a Israel, e sahiraõ de debaixo das mãos dos Syrios: e os filhos de Israel habitáraõ em suas tendas, como d'antes.

6 Com tudo se não apartáraõ dos peccados da casa de Jerobeam; que fez peccar a Israel: *porem* elle andou nelles: e tambem o bosque ficou em pé em Samaria.)

7 Porque não deixára a Joachaz *mais* povo, senaõ só cincoenta cavalleiros, e dez carros, e dez mil homens de pé: porquanto o Rey de Syria os matára, e fêlos como a o pó, trilhando os.

8 Ora o de mais, dos sucessos de Joachaz, e tudo quanto fez *mais*, e seu poder, porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

9 E Joachaz dormio com seus paes, e o sepultáraõ em Samaria: e Joas, seu filho, reynou em seu lugar.

10 Desdo anno trinta e sete de Joas, Rey de Juda, reynou Joas, filho de Joachaz, sobre Israel em Samaria, dez e seis annos.

11 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: não se apartou de todos os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel; *porem* andou nelles.

12 Ora o de mais dos sucessos de Joas, e de tudo quanto fez *mais*, e seu poder, com que pelejou contra Amasias, Rey de Juda, por ventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

13 E Joas dormio com seus paes,

e Jerobeam se assentou em seu throno: e Joas foy sepultado em Samaria, junto a os Reys de Israel.

14 E adocéra Eliseo de sua doença de que morreo: e Joas Rey de Israel, descendéra a elle, e chorára sobre sua face, e disséra; pae meu, pae meu, carro de Israel, e seus cavalleiros?

15 E Eliseo lhe disse, toma hum arco e frechas: e tomou se hum arco e frechas.

16 Entaõ disse a o Rey de Israel, põe tua maõ a o arco; e poz sua maõ *a elle*, e Eliseo poz suas mãos sobre as mãos do Rey.

17 E disse, abre a janella para o Oriente; e abriu a: entonces disse Eliseo, atíra; e atirou; e disse, a frecha he do livramento de JEHOVAH, e a frecha do livramento contra os Syrios; porque ferirás a os Syrios em Aphek, até os consumir.

18 Disse mais, toma as frechas; e tomou as: entaõ disse a o Rey de Israel, fêrc a terra; e ferio a tres vezes, e cessou.

19 Entaõ o varaõ de Deus se indignou muyto contra elle, e disse, cinco ou seis vezes a houvéras de ferir; entaõ ferirás a os Syrios, até os consumir: *porem* agora só tres vezes ferirás a os Syrios.

20 Depois morreo Eliseo, e o sepultáraõ: e as tropas dos Moabitas entráraõ na terra á entrada do anno.

21 E succedeo que, enterrando a hum homem, eis que viraõ huã tropa, e lançáraõ o homem na sepultura de Eliseo: e cahindo *nella* o homem, e tocando os ossos de Eliseo, reviveo, e levantou se sobre seus pés.

22 E Hazael, Rey de Syria, opprimio a Israel todos os dias de Joas.

23 Porem JEHOVAH teve misericordia delles, e apiadou se delles, eolveo se a elles, por amor de seu concerto com Abraham, Isaac e Jacob: e não os quiz destruir, e não os lançou de sua face, até agora.

24 E morreo Hazael Rey de Syria: e Ben-Hadad, seu filho, reynou em seu lugar.

25 E Joas, filho de Joachaz, tornou a tomar as cidades das mãos de Ben-Hadad, que elle tomára das mãos

de Joachaz seu pae na guerra: tres vezes Joas o ferio, e recuperou as cidades de Israel.

CAPITULO XIV.

NO anno segundo de Joas, filho de Joachaz, Rey de Israel, reynou Amasias, filho de Joas Rey de Juda.

2 De vinte e cinco annos era, quando reynou, e vinte e nove annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Joaddan, de Jerusalem.

3 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH ainda que não como seu pae David: fez *porem* conforme a tudo o que fizéra Joas seu pae.

4 Tam somente os altos se não tiráraõ: *porque* ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos.

5 Succedeo pois que, sendo ja o reyno confirmado em sua maõ, matou a seus servos, que matáraõ a o Rey seu pae.

6 Porem a os filhos dos matadores não matou: como está escrito no livro da Ley de Moyses, aonde JEHOVAH mandou, dizendo, não mataráõ a os paes polos filhos, e a os filhos não mataráõ polos paes; mas a cadahum por seu peccado mataráõ.

7 Este ferio a dez mil Edumeos no valle do Sal, e tomou a Sela por guerra: e chamou seu nome Jocteel, até o dia de hoje.

8 Entonces Amasias enviou mensageiros a Joas, filho de Joachaz, filho de Jehu, Rey de Israel, dizendo: vem, vejamos nos cara a cara.

9 Porem Joas Rey de Israel, enviou a Amasias Rey de Juda, dizendo, o cardo que está no Libano, enviou a o Cedro que está no Libano, dizendo, dá tua filha a meu filho por mulher: mas os animaes do campo, que ha no Libano, passáraõ, e pisáraõ a o cardo.

10 Em verdade que feriste a os Moabitas, poloque teu coração te levantou: retêm tua honra, e fica te em tua casa; que porque te misturarias no mal, para cahires tu, e Juda contigo?

11 Mas Amasias não o ouviu; poloque subio Joas Rey de Israel: e viráõ se cara a cara, elle e Amasias Rey de Juda, em Beth-Semes, que está em Juda.

12 E Juda foy ferido perante Israel: e fugio cadaqual a suas tendas.

13 E Joas Rey de Israel tomou a Amasias Rey de Juda, filho de Joas, o filho de Achazias, em Beth Semes: e veyo a Jerusalem, e quebrou no muro de Jerusalem, desda porta de Ephraim, até a porta da esquina, quatrocentos covados.

14 Etomou todo o ouro, e a prata, e todos os vasos, que se acháráõ na casa de JEHOVAH, e nos thesouros da casa do Rey, como tambem os refens: e tornou se a Samaria.

15 Ora o de mais dos sucessos de Joas, o que fez *mais*, e seu poder, e como pelejou contra Amasias Rey de Juda: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

16 E dormio Joas com seus paes, e foy sepultado em Samaria junto a os Reys de Israel: e Jerobeam seu filho reynou em seu lugar.

17 E viveo Amasias filho de Joas, Rey de Juda, depois da morte de Joas filho de Joachaz, Rey de Israel, quinze annos.

18 Ora o de mais dos sucessos de Amasias, por ventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

19 E conspiráráõ contra elle em Jerusalem, e acolheo se a Lachis: podem enviáráõ apos elle até Lachis, e o matáráõ ali.

20 E o trouxéráõ sobre cavallos: e o sepultaráõ em Jerusalem, junto a seus paes, na cidade de David.

21 E todo o povo de Juda tomou a Azarias, que ja era de dez e seis annos: e o fizéráõ Rey em lugar de Amasias, seu pae.

22 Este edificou a Elath, e restituiu a Juda, depois que o Rey dormio com seus paes.

23 Desdo anno quinze de Amasias filho de Joas, Rey de Juda, reynou Jerobeam filho de Joas, Rey de Israel, em Samaria, quarenta e hum annos.

24 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: nunca se apartou de todos os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

25 Tambem este restituiu os termos de Israel, desda entrada de Hamath,

até o mar da plaineza: conforme á palavra de JEHOVAH Deus de Israel, a qual fallára pelo ministerio de seu servo Jonas, filho do Propheta Amithai, o qual era de Gath Hephher.

26 Porque vio JEHOVAH, que a miseria de Israel era muy amarga: e que nem avia encerrado, nem desamparado, nem quem ajudasse a Israel.

27 E ainda não fallára JEHOVAH de apagar o nome de Israel de debaixo do ceo: porem livrou os por mão de Jerobeam, filho de Joas.

28 Ora o de mais dos sucessos de Jerobeam, e tudo quanto fez, e seu poder, e como pelejou, e como restituiu a Damasco, e a Hamath, *pertencentes* a Juda, sendo Rey em Israel: porventura não está escrito no livro das Chronicas de Israel?

29 E Jerobeam dormio com seus paes, com os Reys de Israel: e Zacharias, seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XV.

NO anno vinte e sete de Jerobeam, Rey de Israel, reynou Azarias, filho de Amasias, Rey de Juda.

2 De dez e seis annos era, quando reynou, e cincoenta e dous annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jecholía, de Jerusalem.

3 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizéra Amasias seu pae.

4 Tam somente os altos se não tiráráõ: *porque* ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos.

5 E JEHOVAH ferio a o Rey, e ficou leproso até o dia de sua morte; e habitou em huã casa separada: porem Jotham, filho do Rey, tinha o cargo da casa, julgando a o povo da terra.

6 Ora o de mais dos sucessos de Azarias, e tudo o *mais* que fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

7 E Azarias dormio com seus paes, e o sepultaráõ junto a seus paes, na cidade de David: e Jotham, seu filho, reynou em seu lugar.

8 No anno trinta e oito de Azarias, Rey de Juda, reynou Zacharias, filho de Jerobeam, sobre Israel, em Samaria, seis meses.

9 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, como tinhaõ feito seus paes: nunca se apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

10 E Sallum, filho de Jabés, conspirou contra elle, e ferio o perante o povo, e matou o: e reynou em seu lugar.

11 Ora o de mais dos sucessos de Zacharias, eis que esta escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

12 Esta foy a palavra de JEHOVAH, que fallou a Jehu, dizendo, teus filhos até a quarta geraçãõ se te assentarãõ sobre o throno de Israel: e assi foy.

13 Sallum, filho de Jabés, reynou no anno trinta e nove de Uzias Rey de Juda: e reynou hum inteiro mes em Samaria.

14 Porque Menahem, filho de Gadi, subio de Thirsa, e veyo a Samaria: e ferio a Sallum, filho de Jabés, em Samaria: e matou o, e reynou em seu lugar.

15 Ora o de mais dos sucessos de Sallum, e sua conspiraçãõ, que fez: eis que está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

16 Entonces Menahem ferio a Tiphshah, e a todos os que nella avia, como tambem a seus termos desde Thirsa, porque não *lhe* tinhaõ aberto, e ferio os: e rachou a todas suas prenhes.

17 Desdo anno trinta e nove de Azarias, Rey de Juda, Menahem filho de Gadi, reynou sobre Israel, dez annos em Samaria.

18 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: todos seus dias se não apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

19 Entonce veyo Phul, Rey de Assyria, contra a terra: e Menahem deu a Phul mil talentos de prata: para que sua mão fosse com elle, a fim de afirmar o Reyno em sua mão.

20 E Menahem tirou este dinheiro de Israel, de todos os fortes em poder, para dar a o Rey de Assyria, por cada varaõ cincoenta siclos de prata: assi o Rey de Assyria se tornou e não ficou ali na terra.

21 Ora o de mais dos sucessos de Menahem, e tudo quanto fez *mais*:

porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

22 E Menahem dormio com seus pays: e Pekahia, seu filho, reynou em seu lugar.

23 Desdo anno cincoenta de Azarias, Rey de Juda, reynou Pekahia, filho de Menahem, sobre Israel em Samaria, dous annos.

24 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: nunca se apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

25 E Pekah, filho de Remalias, seu Capitaõ, conspirou contra elle, e ferio o em Samaria no paço da casa do Rey, juntamente com Argob, e com Arje; e com elle eraõ cincoenta varoẽs dos filhos dos Gileaditas: e matou o, e reynou em seu lugar.

26 Ora o demais dos sucessos de Pekahia, e tudo quanto fez *mais*: eis que está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

27 Desdo anno cincoenta e dous de Azarias, Rey de Juda, reynou Pekah, filho de Remalias, sobre Israel, em Samaria, vinte annos.

28 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: nunca se apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

29 Nos dias de Pekah, Rey de Israel, veyo Tiglath-Pileser, Rey de Assyria; e tomou a Iyon, e a Abel de Beth-Maaca, e a Janoah, e a Kedes, e a Hasor, e a Gilead, e a Galilea, e a toda a terra de Naphthali: e levou os a Assyria.

30 E Hoseas, filho de Ela, conspirou contra Pekah, filho de Remalias, e ferio o, e matou o, e reynou em seu lugar, a os vinte annos de Jotham, filho de Uzias.

31 Ora o demais dos sucessos de Pekah, e tudo quanto fez *mais*: eis que está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

32 No anno segundo de Pekah, filho de Remalias, Rey de Israel, reynou Jotham, filho de Uzias, Rey de Juda.

33 De vinte e cinco annos de idade era, quando *começou* a reynar, e reynou dez e seis annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jerusa, filha de Zadok.

34 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: fez conforme a tudo, quanto fizera seu pae Uzias.

35 Tam sómente os altos se não tirarão? *porque* ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos: este edificou a porta alta da casa de JEHOVAH.

36 Ora o de mais dos sucessos de Jotham, e tudo quanto fez *mais*: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos reys de Juda?

37 Naquelles dias começou JEHOVAH a enviar a Juda a Resin, Rey de Syria, e a Pekah, filho de Remalias.

38 E Jotham dormio com seus paes, e foy sepultado junto a seus paes, na cidade de David seu pae: e Achaz seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XVI.

NO anno dez e sete de Pekah, filho de Remalias, reynou Achaz, filho de Jotham, Rey de Juda.

2 De vinte annos de idade era Achaz, quando *começou* a reynar, e reynou dez e seis annos em Jerusalem, e não fez o que era recto em olhos de JEHOVAH seu Deus, como David seu pae.

3 Porque andou no caminho dos Reys de Israel: e até a seu filho fez passar pelo fogo, segundo as abominações das gentes, que JEHOVAH lançára fora de diante dos filhos de Israel.

4 Tambem sacrificou, e queimou perfumes nos altos, e nos outeiros: como tambem de baixo de todo arvoredo.

5 Entoncez subio Resin, Rey de Syria, com Pekah, filho de Remalias, Rey de Israel, a Jerusalem á peleja: e cercarão a Achaz, porem não a poderão tomar por combate.

6 Naquelle mesmo tempo Resin, Rey de Syria, restituiu Elath a Syria, e a os Judeos lançou fora de Eloth: e os Syrios viarão a Elath, e habitarão ali até o dia de hoje.

7 Poloque Achaz enviou mensageiros a Tiglath-Pileser, Rey de Assyria, dizendo: teu servo e teu filho sou: sobe, e livra me das mãos do Rey de Syria, e das mãos do Rey de Israel, que se levantaõ contra my.

8 E tomou Achaz a prata, e o ouro, que se achou na casa de JEHOVAH, e nos thesouros da casa do Rey: e mandou hum presente a o Rey de Assyria.

9 E o Rey de Assyria lhe deu ouvidos; pois o Rey de Assyria subio contra Damasco, e tomou a, e levou os presos a Kir: e matou a Resin.

10 Entoncez o Rey Achaz foy a o encontro a Tiglath-Pileser, Rey de Assyria, a Damasco; e vendo hum altar, que estava em Damasco, o Rey Achaz enviou a o sacerdote Urias a semelhança do altar, e seu retrato, conforme a toda sua feição.

11 E Urias o sacerdote edificou hum altar, conforme a tudo o que o Rey Achaz desde Damasco ordenára, assi o sacerdote Urias o fez, entre tanto que o Rey Achaz viesse de Damasco.

12 Vindo pois o Rey de Damasco, o Rey vio a o altar: e o Rey se chegou a o altar, e sacrificou nelle.

13 E encendeo seu holocausto, e sua offerta de manjares, e derramou sua offerta de bebida: e espargio o sangue de seus sacrificios gratificos naquelle altar.

14 Porem o altar de metal, que estava perante a face de JEHOVAH, tirou do dianteiro da casa, d'entre seu altar e a casa de JEHOVAH: e pôlo a o lado de seu altar, da banda do Norte.

15 E o Rey Achaz mandou a Urias o sacerdote, dizendo, no grande altar encende o holocausto de pela manhã, como tambem a offerta de manjares de noite; e o holocausto de El Rey, e sua offerta de manjares; e o holocausto de todo o povo da terra, sua offerta de manjares, e suas ofertas de bebida, e todo o sangue dos holocaustos, e todo o sangue dos sacrificios espargirás nelle: porem o altar de metal será para my, para inquirir delle.

16 E fez Urias o Sacerdote, conforme a tudo quanto o Rey Achaz lhe mandára.

17 E o Rey Achaz cortou as cintas das bases, e de cima dellas tomou a pia, e o mar tirou de sobre os boys de metal, que estavam de baixo delle: e pôlo sobre hum soalho de pedra.

18 Tambem a cuberta do Sabbado, que edificarão na casa, e a entrada de fora do Rey retirou, *por dentro* da ca-

sa de JEHOVAH: por causa do Rey de Assyria.

19 Ora o demais dos sucessos de Achaz, e o que fez *mais*: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

20 E dormio Achaz com seus paes, e foy sepultado junto a seus paes, na cidade de David: e Ezechias seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XVII.

DESDO anno doze de Achaz, Rey de Juda, reynou Hoseas, filho de Ela, sobre Israel, em Samaria, nove annos.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: com tudo não como os Reys de Israel, que foram antes delle.

3 Contra elle subio Salmanasar, Rey de Assyria: e Hoseas ficou seu servo, e pagava lhe presentes.

4 Porem o Rey de Assyria achou em Hoseas conspiração; porque enviára mensageiros a So, Rey de Egypto, e não pagava presentes a o Rey de Assyria cada anno, como d'antes: entãõ o Rey de Assyria o encerrou, e o aprisionou na casa do carcere.

5 Porque o Rey de Assyria subio por toda a terra: e veyo até a Samaria, e a cercou tres annos.

6 A os nove annos de Hoseas o Rey de Assyria tomou a Samaria, e a Israel transportou a Assyria: e felos habitar em Halah, e em Habor, junto a o rio de Gozan, e nas cidades dos Medos.

7 Porque sucedera, que os filhos de Israel peccarão contra JEHOVAH seu Deus, que os fizera subir da terra de Egypto de debaixo da mão de Pharaõ, Rey de Egypto; e temerão a outros deuses.

8 E andarão em os estatutos das gentes, que JEHOVAH lançára fora de diante dos filhos de Israel, e em os dos Reys de Israel, que os fizeraõ.

9 E os filhos de Israel pallearão cousas, que não eraõ rectas, contra JEHOVAH seu Deus: e edificarão se altos em todas suas cidades, desdas torres das atalayas, até as cidades fortes.

10 E levantarão se estatuas e imagens do bosque, em todo alto outeiro, e de baixo de todo verde arvoredõ.

11 E queimarão ali perfumes em todos os altos, como as gentes, que JEHOVAH transportára de diante delles: e fizeraõ cousas roins, para provocarem à ira a JEHOVAH.

12 E servirão os deuses de esterco: dos quaes JEHOVAH lhes disséra, não fareis estas cousas,

13 E JEHOVAH protestára a Israel e a Juda, pelo ministerio de todos os Prophetas, e de todos os Videntes, dizendo, convertei vos de vossos maos caminhos, e guardae meus mandamentos e meus estatutos, conforme a toda a Ley, que mandei a vossos paes, e que eu vos envieí pelo ministerio de meus servos, os Prophetas.

14 Porem não déraõ ouvidos: antes endurecêraõ seu pescoço, como o pescoço de seus paes, que não créraõ a JEHOVAH seu Deus.

15 E regeitirão seus estatutos, e seu concerto, que fizera com seus paes; como tambem seus testemunhos, com que protestára contra elles: e andarão apos a vaidade, e ficarão vaõs; como tambem apos as gentes, que avia do redor delles, das quaes JEHOVAH lhes mandára, que não fizessem como ellas.

16 E deixarão todos os mandamentos de JEHOVAH seu Deus, e fizeraõ se imagens de fundição, dous bezerros: e fizeraõ idolo do bosque, e postrarão se perante todo exercito do ceo, e servirão a Baal.

17 Tambem fizeraõ passar a seus filhos e a suas filhas pelo fogo, e derão se a adivinhaçoens, e criaõ em agouros: e vendêraõ se a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, para o provocarem á ira.

18 Poloque JEHOVAH muyto se indignou sobre Israel, e os regeitou de sua face: nada mais ficou, que só a tribu de Juda.

19 Até Juda não guardou os mandamentos de JEHOVAH seu Deus: antes andarão nos estatutos de Israel, que fizeraõ.

20 Poloque JEHOVAH engeitou a toda a semente de Israel, e opprimio os, e deu os em mãos dos roubadores: até que os regeitou de diante de sua face.

21 Porque rasgou a Israel da casa

de David; e fizeraõ Rey a Jerobeam, filho de Nebat: e Jerobeam rempu-xou a Israel de apos JEHOVAH, e os fez peccar hum grande peccado.

22 Assi andáraõ os filhos de Israel em todos os peccados de Jerobeam, que tinha feito: nunca se apartáraõ delles.

23 Até que JEHOVAH regeitou a Israel de diante de sua face, como fallára pelo ministerio de todos seus servos, os Prophetas: assi Israel foy transportado de sua terra a Assyria, até o dia de hoje.

24 E o Rey de Assyria trouxe gentes de Babel, e de Cutha, e de Ava, e de Hamath, e Sepharvaim, e as fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos fillos de Israel: e tomáraõ a Samaria em herança, e habitáraõ em suas cidades.

25 E foy que no principio de sua habitação ali, não teméraõ a JEHOVAH: e mandou entre elles JEHOVAH leoens, que a alguns delles matáraõ.

26 Poloque falláraõ a o Rey de Assyria, dizendo, as gentes que transportaste, e fizeste habitar nas cidades de Samaria, não sabem o costume do Deus da terra: poloque mandou leoens entre elles, e eis que as mataõ; porquanto não sabem o costume do Deus da terra.

27 Entonces o Rey de Assyria mandou, dizendo, levae ali a hum dos Sacerdotes, que transportastes de lá; e vaõ se, e habitem lá: e elle lhes ensine o costume do Deus da terra.

28 Veyo pois hum dos sacerdotes, que transportáraõ de Samaria, e habitou em Bethel: e ensinou lhes, como aviaõ de temer a JEHOVAH.

29 Porem cada nação fez seus deuses: e os puzeraõ nas casas dos altos, que os Samaritanos fizeraõ; cada nação em suas cidades, em que eraõ moradores.

30 E os de Babel fizeraõ a Succoth-Benõth; e os de Cuth fizeraõ a Nergal: e os de Hamath fizeraõ a Asima.

31 E os Aveos fizeraõ a Nibha e a Thartak: e os Sepharvitas queimavaõ a seus fillos a fogo, a Adra-Melech e a Ana-Melech, deuses de Sepharvaim.

32 Tambem temiaõ a JEHOVAH: e dos mais baixos se fizeraõ Sacerdotes

dos altos, os quaes lhes faziaõ o ministerio nas casas dos altos.

33 Assi que a JEHOVAH temiaõ: e tambem a seus deuses serviaõ, segundo o costume das gentes, d'entre as quaes transportáraõ aquellas.

34 Até o dia de hoje fazem segundo os primeiros costumes: não temem a JEHOVAH; nem fazem segundo seus estatutos, e segundo seus direitos, e segundo a Ley, e segundo o mandamento, que JEHOVAH mandou a os fillos de Jacob, a quem deu o nome de Israel.

35 Com tudo JEHOVAH fizeraõ concerto com elles, e mandára lhes, dizendo, não temereis a outros deuses, nem vos postrareis a elles, nem os servireis, nem lhes sacrificareis.

36 Mas a JEHOVAH, que vos fez subir da terra de Egypto com grande força, e com braço estendido, a este temereis: e a elle vos postrareis, e a elle sacrificareis.

37 E os estatutos, e os direitos, e a Ley, e o mandamento, que vos escreveo, tereis cuydado de fazer todos os dias: e não temereis a outros deuses.

38 E do concerto, que fiz cenvosco, vos não esquecereis: e não temereis a outros deuses.

39 Mas a JEHOVAH vosso Deus temereis: e elle vos livrará das maõs de todos vossos inimigos.

40 Porem elles não ouviraõ: antes segundo seu primeiro costume fizeraõ.

41 Mas estas naçoens temiaõ a JEHOVAH, e serviaõ a suas imagens de vulto: tambem seus fillos, e os fillos de seus fillos, como fizeraõ seus pacs, fazem até o dia de hoje.

CAPITULO XVIII.

E FOY que no anno terceiro de Hoseas, filho de Ela, Rey de Israel, reynou Ezechias, filho de Achaz, Rey de Juda.

2 De vinte e cinco annos de idade era, quando reynou, e vinte e nove annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Abi, filha de Zacharias.

3 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizera David seu pac.

4 Este tirou os altos, e quebrou as estatuas, e desarraigou o bosque: e esmiuçou a serpente de metal, que Moyses fizera; porquanto até aquelle dia os fillos de Israel lhe queimavaõ perfumes; e chamáraõ lhe Nehustan.

5 Em JEHOVAH Deus de Israel confiou: de maneira que despois d'elle não houve seu semelhante entre todos os Reys de Juda, nem entre os que forraõ antes d'elle.

6 Porque se achegou a JEHOVAH; não se apartou de apõs elle: e guardou seus mandamentos, que JEHOVAH dera a Moyses.

7 Assi foy JEHOVAH com elle; em toda parte a que sahia, prudentemente se avia: e rebellou se contra o Rey de Assyria, e não o servio.

8 Elle ferio a os Phillisteos até Gaza, como tambem a seus termos: desda torre das atalayas, até as cidades fortes.

9 E succedeo no anno quarto do Rey Ezechias, (que era e setimo anno de Hoseas, filho de Ela, Rey de Israel:) Salmanasar, Rey de Assyria, subio contra Samaria, e cercou a.

10 E a tomáraõ a cabo de tres annos, no anno seisto de Ezechias: que era o anno nono de Hoseas, Rey de Israel, quando tomáraõ a Samaria.

11 E o Rey de Assyria transportou a Israel a Assyria: e felos levar a Hahlah, e a Habor, junto a o rio de Gozan, e ás cidades dos Medos.

12 Porquanto não obedeceraõ a voz de JEHOVAH seu Deus; antes passáraõ seu concerto, e tudo quanto mandára Moyses, servo de JEHOVAH: nem o ouviraõ, nem o fizeraõ.

13 Porem a os catorze annos do Rey Ezechias, subio Sanherib, Rey de Assyria, contra todas as cidades fortes de Juda, e tomou as.

14 Entonces Ezechias, Rey de Juda, enviou a o Rey de Assyria a Lachis, dizendo, pequei, torna te de my, tudo o que me impuzeres, levarei: entãõ o Rey de Assyria impoz a Ezechias, Rey de Juda, trezentos talentos de prata, e trinta talentos de ouro.

15 Assi deu Ezechias toda a prata, que se achou na casa de JEHOVAH, e nos thesouros da casa do Rey.

16 Naquelle tempo cortou Ezechias

o ouro das portas do Templo de JEHOVAH, e das umbreiras, de que Ezechias, Rey de Juda as cubrira: e o deu a o Rey de Assyria.

17 Com tudo enviou o Rey de Assyria a Tharton, e a Rabsaris, e a Rabsaké, de Lachis, com hum grande exercito a o Rey Ezechias a Jerusalem: e subiraõ e vieraõ a Jerusalem: e subindo e vindo elles, paráraõ a o cano da agoa do viveiro mais alto, que está junto a o caminho alto do campo do lavandeiro.

18 E chamáraõ a o Rey, e sahio a elles Eliakim filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna o Escrivaõ, e Joah filho de Asaph, o Chanceler.

19 E Rabsaké lhes disse, ora dizei a Ezechias: assi diz o grande Rey, el Rey de Assyria: que confiança he esta, em que confias?

20 Dizes tu, (porem palavra de beiços he;) ha conselho e poder para a guerra: em quem pois agora confias, que contra my te rebellas?

21 Eis que agora tu confias naquelle bordaõ de cana quebrada, em Egypto, em quem se alguem se encostar, entrar lhe ha pela maõ, e lh'a furará: assi he Pharaõ, Rey de Egypto, para com todos os que nelle confiaõ.

22 Se porem me disserdes, em JEHOVAH nosso Deus confiamos: porventura não he este aquelle, cujos altos e cujos altares Ezechias tirou, e disse a Juda e a Jerusalem, perante este altar vos postrareis em Jerusalem?

23 Ea pois aposta agora com meu Senhor el Rey de Assyria: e eu te darei dous mil cavallos, se tu podes dar cavalleiros para elles.

24 Como farias pois virar o rosto a hum só Principe dos menores servos de meu Senhor? porem tu confias em Egypto, à causa dos carros e cavalleiros.

25 Agora pois subí eu porventura sem JEHOVAH contra este lugar, para destruilõ? JEHOVAH me disse, sobe contra esta terra, e a destrue.

26 Entonces disse Eliakim filho de Hilkias, e Sebna, e Joah, a Rabsaké, rogamos te que falles a teus servos em Syriaco; porque bem o entendemos; e não nos falles em Judaico, a

ouvidos do povo, que está sobre o muro.

27 Porem Rabsaké lhes disse, porventura mandou me meu Senhor só a teu Senhor e a ty, a fallar estas palavras? e não antes a os varoens, que estão assentados sobre o muro, que juntamente comvosco comerão seu esterco, e heberão sua ourina?

28 Rabsaké pois se poz em pé, e clamou em alta voz em Judaico: e fallou, e disse, ouvi a palavra do grande Rey, d'el Rey de Assyria.

29 Assi diz el Rey, não vos engane Ezechias: porque não vos poderá livrar de suas mãos.

30 Nem tampouco Ezechias vos faça confiar em JEHOVAH, dizendo, certamente nos livrará JEHOVAH: e esta cidade não será entregada em mãos do Rey de Assyria.

31 Não deis ouvidos a Ezechias: porque assi diz el Rey de Assyria, contratae comigo por presentes, e sahi a my, e cadaqual coma de sua vide, e de sua figueira, e cadaqual beba a agoa de sua cisterna.

32 Até que eu venha, e vos leve a huã terra como a vossa, terra de trigo e de mosto, terra de paõ e de vinhas, terra de oliveiras, de azeite, e de mel; e assi vivereis, e não morrereis: e não deis ouvidos a Ezechias; porque vos provóca, dizendo, JEHOVAH nos livrará.

33 Porventura os deuses das gentes pudéram livrar, cadaqual sua terra, das mãos d'el Rey de Assyria?

34 Que he dos deuses de Hamath, e de Arpad? que he dos deuses de Sepharvaim, Hena e Iva? porventura livrará a Samaria de minhas mãos?

35 Quaes são d'entre todos os deuses das terras, os que livrará sua terra de minhas mãos? porque JEHOVAH livrasse a Jerusalem de minhas mãos?

36 Porem o povo callou, e palavra nenhuma lhe respondeo: porque mandado do Rey avia, dizendo, não lhe respondereis.

37 Entonces Eliakim filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna, o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chanceler, viéram a Ezechias com os vestidos rotos: e fizéram lhe saber as palavras de Rabsaké.

CAPITULO XIX.

E ACONTECEO que em o ouvindo Ezechias, rasgou seus vestidos: e cubrio se com hum sacco, e entrou na casa de JEHOVAH.

2 Então enviou a Eliakim o Mordomo, e a Sebná o Escrivão, e a os Anciãos dos sacerdotes, cubertos com sacos, a Esaias Propheta, filho de Amos.

3 E disséram lhe, assi diz Ezechias; Este dia he dia de angustia, e de vituperação, e de blasphemia: porque chegados são os filhos a o parto, e força não ha para parir.

4 Bem pode ser que JEHOVAH teu Deus ouça todas as palavras de Rabsaké, a o qual enviou seu Senhor, o Rey de Assyria, a affrontar a o Deus vivente, e a vituperálo com as palavras, que JEHOVAH teu Deus tem ouvido: faze pois oração polo resto, que se acha.

5 E os servos do Rey Ezechias viéram a Esaias.

6 E Esaias lhes disse, assi direis a vosso Senhor: Assi diz JEHOVAH: não temas polas palavras que ouviste, com as quaes os servos do Rey de Assyria blasphemáram de my.

7 Eis que meterei nelle hum espirito, que ouvirá aróido, e tornar se ha a sua terra: a á espada o derribarei em sua terra.

8 Tornou pois Rabsaké, e achou a o Rey de Assyria pelejando contra Libná: porque ouvira, que se partira de Lackis.

9 E ouvindo elle dizer de Tirhaká, Rey de Cus, eis que tem sahido a te fazer guerra, tornou a enviar mensageiros a Ezechias, dizendo.

10 Assi fallareis a Ezechias Rey de Juda, dizendo, não te engane teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalem não será entregada em mãos do Rey de Assyria.

11 Eis que ja tens ouvido, que fizéram os Reys de Assyria a todas as terras, pondo as em interdito: e tu te livrarias?

12 Porventura as livrará os deuses das gentes, a quem meus paes destruíram, como a Gozan, e a Haran? e a Reseph, e a os filhos de Eden, que estavam em Telassar?

13 Que he do Rey de Hamath, e do Rey de Arpad, e do Rey da cidade de Sepharvaim? Hená, e Ivá?

14 Recebendo pois Ezechias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo as, subio á casa de JEHOVAH, e Ezechias estendeo as perante a face de JEHOVAH.

15 E orou Ezechias perante a face de JEHOVAH, e disse, JEHOVAH, Deus de Israel, que habitas entre os Cherubins, tu mesmo, tu so es Deus de todos os reynos da terra: tu fizeste os ceos e a terra.

16 Inclina, JEHOVAH, teu ouvido, e ouve; abre, JEHOVAH, teus olhos, e oíha: e ouve as palavras de Sanherib, que enviou a este, a affrontar a o Deus vivente.

17 Verdade he, JEHOVAH, que os Reys de Assyria assoláram as gentes, e suas terras.

18 E a seus deuses lançáram no fogo: porquanto deuses não eram, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.

19 Agora pois JEHOVAH nosso Deus, sejas servido de livrar nos de suas mãos: e assi saberão todos os reynos da terra, que tu so es JEHOVAH Deus.

20 Entoncez Esaias, filho de Amos, mandou dizer a Ezechias, assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; o que me pediste acerca de Sanherib, Rey de Assyria, ouvi.

21 Esta he a palavra, que JEHOVAH fallou delle: a virgem, a filha de Sia, de despreza, de ty zomba; a filha de Jerusalem menea a cabeça apos ty.

22 A quem affrontaste, e de quem blasphemaste? e contra quem alçaste a voz? que levantaste teus olhos em alto, contra o santo de Israel?

23 Por meyo de teus mensageiros affrontaste a o Senhor, e disseste, com a multidão de meus carros subi eu a os cumes dos montes, a os lados do Libano: e cortarei seus altos cedros, e suas mais formosas fayas, e entrarei em sua extrema estalagem, até no bosque de seu campo fertil.

24 Eu cavei, e bebi agoas estranhas: e com as plantas de meus pés seccarei todos os rios de Egypto.

25 Porventura não ouviste, que ja d'antes muyto ha fiz isto, e ja desde

dias antigos o formei? agora porem o fiz vir, para que tu fosses que destruisse as cidades fortas a montoes desertos.

26 Por isso seus moradores, com as mãos encolhidas foram pasmados e confundidos: eram como a ervado campo, e a hortaliça verde, e o feno dos telhados, e o trigo queimado, antes que se levante.

27 Porem teu assentar, e teu entrar eu sey, e teu furor contra my.

28 Por teu furor contra my, e porque tua revolta subio a meus ouvidos: portanto porei meu enzol em teu nariz, e meu freyo em tua boca; e tornar te farei pelo caminho, por onde vieste.

29 E isto te seja por sinal; que este anno se comerá o que de proprio nacer; e o anno seguinte, o que dahi proceder: porem o terceiro anno semeae e segae, e prantae vinhas, e comei seus fruytos.

30 Porque o que escapou da casa de Juda, e de resto ficou, tornará a arraigar se a baixo: e dará fruyto por riba.

31 Porque de Jerusalem sahirá o restante, e do monte de Sia o que escapou: o zelo de JEHOVAH dos exercitos fará isto.

32 Poloque assi diz JEHOVAH acerca do Rey de Assyria, não entrará nesta cidade, nem lançará nella frecha alguma: tam pouco virá perante ella com escudo, nem levantará contra ella tranqueira alguma.

33 Pelo caminho que veyo, por elle se tornará: porem nesta cidade não entrará, diz JEHOVAH.

34 Porque eu ampararei a esta cidade, para a livrar, por amor de my, e por amor de meu servo David.

35 Sucedeo pois que aquella mesma noite sahio o Anjo de JEHOVAH, e ferio no arrayal dos Assyrios a cento e oitenta e cinco mil delles: e levantando se pela manha cedo, eis que todos eram corpos mortos.

36 Entoncez Sanherib, Rey de Assyria, se partio, e se foy, e assi se tornou: e ficou se em Ninive.

37 E succedeo que, estando elle postrado na casa de Nis Roch seu deus, Adramelech e Sareser, seus

filhos o ferirão à espada; porem elles se escapáráõ em terra de Arrarat: e Esar Haddon, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XX.

NAQUELLES dias Ezechias enfermou de morte: e o Propheta Esaias, filho de Amos, veyo a elle, e disse lhe, assi diz JEHOVAH; Dispõe de tua casa: porque has de morrer, e não has de viver.

2 Entonces virou seu rosto para a parede: e orou a JEHOVAH, dizendo.

3 Ah JEHOVAH! sejas servido de lembrar te de que andei perante tua face em verdade, e com inteiro coração, e fiz o que era recto em teus olhos: e chorou Ezechias muytissimo.

4 Sucedeo pois que, não avendo Esaias ainda sahido do meyo do pateo, palavra de JEHOVAH veyo a elle, dizendo.

5 Torna te, e dize a Ezechias, guia de meu povo, assi diz JEHOVAH, Deus de teu pae David; ouvi tua oração, e vi tuas lagrimas: eis que eu te sararei; e a o terceiro dia subirás á casa de JEHOVAH.

6 E acrecentarei a teus dias quinze annos, e das mãos do Rey de Assyria te livrarei, e a esta cidade: e amparrarei a esta cidade por amor de my, e por amor de David meu servo.

7 Disse mais Esaias, tomae massa de figos: e a tomáráõ e a puzéráõ sobre a chaga; e elle sarou.

8 E Ezechias disséra a Esaias, qual he o sinal, de que JEHOVAH me aja de sarar? e de que a o terceiro dia aja de subir á casa de JEHOVAH?

9 E disse Esaias, Isto te será sinal de JEHOVAH, de que JEHOVAH cumprirá a palavra, que disse: passará a sombra dez graos a diante, ou tornará dez graos a tras?

10 Entonces disse Ezechias, facil cousa he declinar a sombra dez graos; não, mas a sombra torne dez graos a tras.

11 Entãõ o Propheta Esaias clamou a JEHOVAH: e fez tornar a sombra dez graos a tras, pelos graos que tinha declinado nos graos de relegio de sol de Achaz.

12 Naquelle tempo enviou Berodac

Baladan, filho de Baladan, Rey de Babylonia, cartas e hum presente a Ezechias: porque ouvira, que Ezechias estivéra enfermo.

13 E Ezechias lhes deu ouvidos, e mostrou lhes toda a casa de seu thesouro, a prata, e o ouro, e as especiarías, e os melhores unguentos, e sua casa de armas, e tudo quanto se achou em seus thesouros: cousa nenhuma houve, que lhes não mostrasse, nem em sua casa, nem em todo seu senhorio.

14 Entonces o Propheta Esaias veyo a o Rey Ezechias: e disse lhe, que disséráõ aquelles varoens, e d'onde viéráõ a ty? e disse Ezechias, de longes terras viéráõ, de Babylonia.

15 E disse elle, que víra em tua casa? e disse Ezechias, tudo quanto ha em minha casa, virãõ; cousa nenhuma ha em meus thesouros, que lhes não aja mostrado.

16 Entãõ disse Esaias a Ezechias: ouye a palavra de JEHOVAH.

17 Eis que dias vem, em que tudo quanto houver em tua casa, e o que enthesouráráõ teus paes até o dia de hoje, será levado a Babylonia: nada ficará de resto, disse JEHOVAH.

18 E ainda até de teus filhos, que procederem de ty, e tu gerares, tomáráõ: paraque sejaõ eunuchos nõ paço do Rey de Babylonia.

19 Entãõ disse Ezechias a Esaias, Boa he a palavra de JEHOVAH, que disseste: disse mais, e pois não o seria? pois em meus dias averá paz e verdade.

20 Ora o de mais dos successos de Ezechias, e todo seu poder, e como fez o viveiro, e o cano da agoa, e trouxe agoa á cidade: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

21 E Ezechias dormio com seus paes: e Manasse, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XXI.

DE doze annos de idade era Manasse, quando começou a reynar; e cincoenta e cinco annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Hephziba.

2 E fez o que parecia mal em olhos

de JEHOVAH: conforme as abominaçoens das gentes, que JEHOVAH destrérra de diante dos filhos de Israel, de suas possessoens.

3 Porque tornou a edificar os altos, que Ezechias seu pae destruíra: e levantou altares a Baal; e fez hum idolo de bosque; como o que fizéra Achab, Rey de Israel; e postrou se perante todo o exercito dos ceos, e servio a estes.

4 E edificou altares na casa de JEHOVAH, de que JEHOVAH disséra, em Jerusalem porei meu nome.

5 Tambem edificou altares a todo o exercito dos ceos, em ambos os patios da casa de JEHOVAH.

6 E até a seu filho fez passar pelo fogo, e usava de illusoens, e era agoureiro, e ordenou adivinhos e feiticeiros: e proseguio em fazer mal em olhos de JEHOVAH, para o provocar a ira.

7 Tambem poz huã imagem de vulto do idolo de bosque, que fizéra, na casa de que JEHOVAH disséra a David e a Salamaõ seu filho, nesta casa e em Jerusalem, que escholhi de todas as tribus de Israel, porei meu nome para sempre.

8 E mais não proseguirei em mover o pé de Israel desta terra, que tenho dado a seus paes: tam somente que tenhaõ cuydado de fazer conforme a tudo o que lhes tenho mandado, e conforme a toda a Ley, que Moyses meu servo lhes mandou.

9 Porem não ouviraõ: porque Manasse os fez errar, que fizeraõ peyor que as gentes, que JEHOVAH destruíra de diante dos filhos de Israel.

10 Entonces JEHOVAH fallou pelo ministerio de seus servos, os Prophetas, dizendo.

11 Porquanto Manasse, Rey de Juda, fez estas abominaçoens, fazendo peyor do que quanto fizéráõ os Amoreos, que antes delle foraõ; e até tambem a Juda fez peccar com seus deuses de esterco:

12 Por isso assi diz JEHOVAH Deus de Israel, eis que hey de trazer hum mal sobre Jerusalem e Juda, que qualquer que o ouvir, lhe retináõ ambos os ouvidos.

13 E sobre Jerusalem puxarei o

cordel de Samaria, e o prumo da casa de Achab: e alimparei a Jerusalem, como quem alimpa a escudela, a alimpa e vira sobre sua face.

14 E desampararei o resto de minha herança, e entregálos hei em mãos de seus inimigos: e seraõ em roubo e despojo para todos seus inimigos.

15 Porquanto fizéráõ o que parecia mal em meus olhos, e me provocáráõ a ira: desdo dia que seus paes sahíráõ de Egypto, e até o dia de hoje.

16 De mais d'isto tambem Manasse derramou muytissimo sangue innocente, até que encheo a Jerusalem de cabo a cabo: de mais de seu peccado, com que fez peccar a Juda, fazendo o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

17 Quanto a o de mais dos successos de Manasse, e tudo quanto fez mais, e seu peccado, que peccou: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

18 E Manasse dormio com seus paes, e foy sepultado no jardim de sua casa, no jardim de Uza: e Amon seu filho, reynou em seu lugar.

19 De vinte e dous annos de idade era Amon, quando reynou, e dous annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Mesullemeth, filha de Harus, de Jotba.

20 E fez o que parecia mal em olhos do JEHOVAH: como fizera Manasse, seu pae.

21 Porque andou em todo o caminho, em que andára seu pae: e servio a os deuses de esterco, a que seu pae tinha servido, e postrou se a elles.

22 Assi deixou a JEHOVAH, Deus de seus paes: e não andou no caminho de JEHOVAH.

23 E os servos de Amon conspiráráõ contra elle: e matáráõ a o Rey em sua casa.

24 Porem o povo da terra ferio a todos os que conspiráráõ contra o Rey Amon: e o povo da terra poz a Josias, seu filho, por Rey em seu lugar.

25 Quanto a o de mais dos successos de Amon, que fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

26 E o sepultáron em sua sepultura, no jardim de Uza: e Josias, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XXII.

DE oito annos de idade era Josias, quando *começou a reynar*, e reynou trinta e hum annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jedida, filha de Adaias, de Boskath.

2 E fez que era recto em olhos de JEHOVAH: e andou em todo o caminho de David seu pae, e não se apartou *delle* nem á mão direita, nem á esquerda.

3 Succedeo pois *que* a os dezoito annos do Rey Josias, o Rey mandou a o escrivão Saphan, filho de Mesullam, á casa de JEHOVAH, dizendo.

4 Sobe a Hilkias, o summo Pontifice, paraque tome o dinheiro, que se trouxe á casa de JEHOVAH, o qual os guardas do umbral *da porta* ajuntárao do povo.

5 E que o dem em mãos dos que tem cargo da obra, e estão ordenados sobre a casa de JEHOVAH: paraque o dem a aquelles, que fazem a obra, que ha na casa de JEHOVAH, para repararem as quebraduras da casa.

6 A os carpinteiros, e a os edificadores, e a os pedreiros: e para comprar madeira e pedras lavradas, para repararem a casa.

7 Porem com elles se não fez conta do dinheiro, que se lhes entregára em suas mãos, porquanto fielmente tratavao.

8 Entoncez disse o summo Pontifice Hilkias a o escrivão Saphan, o livro da Ley achei na casa de JEHOVAH: e Hilkias deu o livro a Saphan, elle o leo.

9 Entaõ o escrivão Saphan veyo a o Rey, e referio a o Rey a reposta: e disse, teus servos ajuntárao o dinheiro, que se achou na casa; o entregárao em mãos dos que tem cargo da obra; e estão ordenados sobre a casa de JEHOVAH.

10 Tambem Saphan o escrivão fez saber a o Rey, dizendo: o Sacerdote Hilkias me deu hum livro: e Saphan o leo perante o Rey.

11 Succedeo pois que, ouvindo o

Rey as palavras do livro da Ley, rasgou seus vestidos.

12 E o Rey mandou a Hilkias o Sacerdote, e a Ahikam filho do Saphan, e a Achbor filho de Micaías, e a Saphan o escrivão, e a Asaias o servo do Rey, dizendo.

13 Ide, e consultae a JEHOVAH por my, e polo povo, e por todo Juda, acerca das palavras deste livro, que se achou; porque grande he o furor de JEHOVAH, que se encendeo contra nos; porquanto nossos paes não dérao ouvidos ás palavras deste livro, para fazerem conforme a tudo, quanto está escrito por nos.

14 Entoncez foy o Sacerdote Hilkias, e Ahikam, e Achbor, e Saphan, e Asaias á Propnetissa Hulda, mulher de Sallum, filho de Thikva, o filho de Harhas, o guarda das vestiduras; (e ella habitava em Jerusalem, na segunda parte:) e fallárao lhe.

15 E ella lhes disse, assi diz JEHOVAH, o Deus de Israel: dizei a o varão, que vos enviou a my.

16 Assi diz JEHOVAH, eis que traerei mal sobre este lugar, e sobre seus moradores: *a saber*, todas as palavras do livro, que leo o Rey de Juda.

17 Porquanto me deixárao, e perfumárao a outros deuses; para me provocarem a ira com toda a obra de suas mãos: meu furor se encendeo contra este lugar, e não se apagará.

18 Porem a o Rey de Juda, que vos enviou a consultar a JEHOVAH, assi lhe direis: assi diz JEHOVAH o Deus de Israel, acerca das palavras, que ouviste.

19 Porquanto teu coração se enteneceo, e te humilhaste perante a face de JEHOVAH, em ouvindo tu o que fallei contra este lugar, e contra seus moradores; que seriao para assolacão e para maldicão; e que rasgaste teus vestidos, e choraste perante minha face: tambem eu te ouvi diz JEHOVAH.

20 Poloque eis que eu te ajuntarei a teus paes, e tu serás ajuntado em paz a tua sepultura, e teus olhos não verao todo o mal, que hey de trazer sobre este lugar: entaõ referiráo a o Rey a reposta.

CAPITULO XXIII.

ENTONCES o Rey enviou: e todos os Ancaões de Juda, e de Jerusalem se ajuntárao a elle.

2 E o Rey subio á casa de JEHOVAH, todo varão de Juda, e todos os moradores de Jerusalem com elle; e os Sacerdotes Prophetas, e todo o povo, desdo menor até o mayor: e leu perante seus ouvidos todas as palavras do livro do concerto, que se achára na casa de JEHOVAH.

3 E o Rey se poz em pé junto á columna, e fez o concerto perante a face de JEHOVAH, para andarem apos JEHOVAH, e guardarem seus mandamentos, e seus testiunhos, e seus estatutos com todo o coração, e com toda a alma: confirmando as palavras deste concerto, que estavao escritas naquelle livro: e todo o povo esteve por este concerto.

4 E o Rey mandou a o summo Pontifice Hilkias, e a os Sacerdotes da segunda ordem, e a os guardas do umbral *da porta*, que se tirassem do Templo de JEHOVAH todos os aviamentos, que se tinhao feito para Baal, e para o *idolo do bosque*, e para todo o exercito dos ceos: e queimou os fora de Jerusalem nos campos de Cedron; e levou o pó d'elles a Bethel.

5 Tambem abrogou a os Ghemarrins, que os Reys de Juda estabelecérao, para perfumarem sobre os altos nas cidades de Juda, e a o redor de Jerusalem: como tambem a os que perfumavao a Baal, a o Sol, e á Lua, e a os *de mais* Planetas, e a todo o exercito dos ceos.

6 Tambem tirou da casa de JEHOVAH o *idolo do bosque*, e levou o fora de Jerusalem até o ribeiro de Cedron, e o queimou junto a o ribeiro de Cedron, e desfêlo em pó: e lançou seu pó sobre as sepulturas dos filhos do povo.

7 Tambem derribou as casas dos rapazes escandalosos, que estavao na casa de JEHOVAH: em que as mulheres teciao casinhas, para o *idolo do bosque*.

8 E a todos os Sacerdotes trouxe das cidades de Juda, e profanou os altos, em que os Sacerdotes perfumárao, desde Geba até Ber-Seba: e derribou a os altos das portas, *como tam-*

lem o que estava á entrada da porta de Josua, o Mayoral da cidade, que estava á mão esquerda *daquelle* que *entrava* pela porta da cidade.

9 Mas os Sacerdotes dos alto não sacrificavao sobre o altar de JEHOVAH em Jerusalem: porem comiaõ *paens* azimos em meyo de seus irmaõs.

10 Tambem profanou a Topheth, que está no valle dos filhos de Hinnom: paraque ninguem fizesse passar seu filho, ou sua filha, pelo fogo a Molech.

11 Tambem tirou a os cavallos, que os Reys de Juda tinhao ordenado para o Sol, desda entrada da casa de JEHOVAH, até a camira de Nathan-Melech o Eunucho, que estava em Parvarim: e a os carros do Sol queimou a fogo.

12 Tambem o Rey derribou os altares, que estavao sobre o terrado do cenaculo de Achaz, a os quaes fizerao os Reys de Juda; como tambem o Rey derribou os altares, que fizera Manasse nos dous pateos da casa de JEHOVAH: e esmiuçados os tirou d'ali, e lançou seu pó no ribeiro de Cedron.

13 O Rey profanou *tambem* a os altos, que estavao em frente de Jerusalem, á mão direita do monte de Mashith, a os quaes edificára Salamaõ, Rey de Israel, a Astoreth a abominação dos Sidonios, e a Camos a abominação dos Moabitas, e a Milcom a abominação dos filhos de Ammon.

14 Semelhantemente quebrou as estatuas, e desarraigou os bosques: e encheo seu lugar com ossos de homens.

15 E tambem a o altar, que estava em Bethel, e a o alto, que fez Jerobeam filho de Nebat, que fizera pecar a Israel, juntamente com aquelle altar tambem o alto derribou: queimando o alto, em pó o esmiuçou, e queimou o *idolo do bosque*.

16 E virando se Josias vio as sepulturas, que estavao ali no monte, e enviou, e tomou os ossos das sepulturas, e queimou os sobre aquelle altar, e assi o profanou: conforme á palavra de JEHOVAH, que apregoára o varão de Deus, quando apregoou estas palavras.

17 Entoncez disse, que sinal de se-

pultura he este, que vejo? e os varoens da cidade lhe dissérao, a sepultura do varaõ de Deus he, que veyo de Juda, e apregoou estas cousas, que fizeste contra este altar de Bethel.

18 E disse, o deixae estar; ninguem bula com seus ossos: assi livráraõ seus ossos, com os ossos do Propheta, que viéra de Samaria.

19 De mais d'isto tambem Josias tirou todas as casas dos altos, que avia nas cidades de Samaria, e os Reys de Israel fizéraõ, para a JEHOVAH provocarem a ira: e fez lhes conforme a todos os feitos, que tinha feito em Bethel.

20 E sacrificou a todos os sacerdotes dos altos, que avia ali, sobre os altares; e queimou ossos de homens sobre elles: depois se tornou a Jerusalem.

21 E o Rey mandou a todo o povo, dizendo, celebrae a Paschoa a JEHOVAH vosso Deus: como está escrito no livro do concerto.

22 Porque nunca se celebrou tal Paschoa, como esta, desdos dias dos Juizes, que julgáraõ a Israel: nem em todos os dias dos Reys de Israel, nem tampouco dos Reys de Juda.

23 Porem a os dez e oito annos do Rey Josias, esta Paschoa se celebrou a JEHOVAH em Jerusalem.

24 E tambem a os adevinhos, e a os feiticeiros, e a os Theraphins, e a os deuses de esterco, e todas as abominaçoens, que se viaõ em terra de Juda e em Jerusalem, desarraigou Josias: para confirmar as palavras da Ley, que estavaõ escritas no livro, que o Sacerdote Hilkias achára na casa de JEHOVAH.

25 E antes d'elle não houve Rey semelhante, que se convertesse a JEHOVAH com todo seu coraçãõ, e com toda sua alma, e com todas suas forças, conforme a toda a Ley de Moyses: e depois d'elle nunca se levantou outro tal.

26 Todavia JEHOVAH se não tornou do ardor de sua grande ira, com que ardia sua ira contra Juda: por todas as provocaçoens, com que Manasse o provocára.

27 E disse JEHOVAH, tambem a Juda hey de tirar de diante de minha

face, como tirei a Israel: e regeitarei esta cidade de Jerusalem, que elegi; como tambem a casa, de que disse, estará ali meu Nome.

28 Ora o demais dos sucessos de Josias, e tudo quanto fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

29 Em seus dias subio Pharaõ Necõ, Rey de Egypto, contra o Rey de Assyria, a o rio de Euphrates: e o Rey Josias lhe foy a o encontro; e o vendo elle, o matou em Megiddõ.

30 E seus servos o leváraõ morto de Megiddõ, e o trouxéraõ a Jerusalem, e o sepultáraõ em sua sepultura: e o povo da terra tomou a Joachaz, filho de Josias, e o ungíraõ, e o fizéraõ Rey, em lugar de seu pae.

31 De idade de vinte e tres annos era Joachaz, quando reynou, e tres meses reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

32 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizéraõ seus paes.

33 Porem Pharaõ Necõ o mandou ptender em Ribla, em terra de Hamath, paraque não reynasse em Jerusalem: e á terra impoz pena de cem talentos de prata, e hum talento de ouro.

34 Tambem Pharaõ Necõ estabeleceo por Rey a Eliakim, filho de Josias, em lugar de seu pae Josias, e mudou seu nome em o de Joyakim: porem a Joachaz tomou consigo, que veyo a Egypto, e morreo ali.

35 E Joyakim deu aquella prata, e aquelle ouro, a Pharaõ; porem fintou a terra, para dar este dinheiro conforme a o mandado de Pharaõ: a cadahum segundo sua finta demandou a prata, e o ouro do povo da terra, para o dar a Pharaõ Necõ.

36 De vinte e cinco annos de idade era Joyakim, quando reynou, e reynou onze annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Zebudda, filha de Pedaya, de Ruma.

37 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo quanto fizeraõ seus paes.

CAPITULO XXIV.

EM seus dias subio Nebucadnezar, Rey de Babilonia: e Joyakim ficou tres annos seu servo; depois se virou, e se rebellou contra elle.

2 E Deus enviou contra elle ás tropas dos Chaldeos, e as tropas dos Syrios, e as tropas dos Moabitas, e as tropas dos filhos de Ammon; e enviou as contra Juda a destruilha: conforme á palavra de JEHOVAH, que fallára pelo ministerio de seus servos, os Prophetas.

3 E na verdade, conforme a o mandado de JEHOVAH, assi succedeo a Juda; que a tirou de diante de sua face: polos peccados de Manassé, conforme a tudo quanto fizera.

4 Como tambem polo sangue innocente, que derramára, e enchera a Jerusalem com sangue innocente: poloque JEHOVAH lhe não quiz perdoar.

5 Ora o demais dos sucessos de Joyakim, e tudo quanto fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

6 E Joyakim dormio com seus paes: e Joyachin seu filho reynou em seu lugar.

7 E o Rey de Egypto nunca sahio mais de sua terra: porque o Rey de Babilonia tomou tudo quanto era do Rey de Egypto, desdo rio de Egypto, até o rio de Euphrates.

8 De dez e oito annos de idade era Joyachin, quando reynou; e reynou tres meses em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Nehustha, filha de Elnathan, de Jerusalem.

9 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo quanto fizera seu pae.

10 Naquelle tempo subíraõ os servos de Nebucadnezar, Rey de Babilonia, a Jerusalem: e a cidade foy cercada.

11 Tambem veyo Nebucadnezar, Rey de Babilonia, contra a cidade: quando ja seus servos a estavaõ cercando.

12 Entonces sahio Joyachin, Rey de Juda, a o Rey de Babilonia, elle, e sua mae, e seus servos, e seus Principes, e seus eunuchos: e o Rey de

Babilonia o tomou preso, no anno oitavo de seu reynado.

13 E tirou d'ali todos os thesouros da casa de JEHOVAH, e os thesouros da casa do Rey: e fendeo todos os vasos de ouro, que fizera Salamaõ, Rey de Israel, no Templo de JEHOVAH; como JEHOVAH tinha dito.

14 E traspassou a toda Jerusalem, como tambem a todos os Principes, e a todos os varoens valorosos, dez mil presos, e a todos os carpinteiros e ferreiros: ninguem ficou mais, senão só o pobre povo da terra.

15 Assi traspassou a Joyachin a Babilonia: como tambem a mae do Rey, e as mulheres do Rey, e a seus eunuchos, e a os poderosos da terra levou presos de Jerusalem a Babilonia.

16 E a todos os valentes varoens até sete mil, e carpinteiros e ferreiros até mil, e a todos os Heroes destros na guerra: a estes, o Rey de Babilonia levou presos a Babilonia.

17 E o Rey de Babilonia estabeleceo a Matthanias, seu tio, por Rey em seu lugar: e mudou seu nome no de Zedekias.

18 De vinte e hum annos de idade era Zedekias, quando reynou, e reynou onze annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

19 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo quanto fizera Joyakim.

20 Porque assi succedeo, pola ira de JEHOVAH contra Jerusalem, e contra Juda, até os regeitar de diante de sua face: e Zedekias se rebellou contra o Rey de Babilonia.

CAPITULO XXV.

EA os nove annos de seu reynado, no mes decimo, a os dez do mes, succedeo que Nebucadnezar, Rey de Babilonia, veyo contra Jerusalem, elle e todo seu exercito, e se poz em campo contra ella: e levantáraõ contra ella tranqueiras a o redor.

2 Assi a cidade veyo a estar de cerco: até o anno onzeno do Rey Zedekias.

3 A os nove do mes quarto, quando ja a fome se esforçava na cidade; e o povo da terra não tinha paõ:

4 Então a cidade foy arrombada, e todos os homens de guerra *fugirão* de noite pelo caminho da porta, entre os dous muros, que estavaõ junto a o Jardim do Rey; (porque os Chaldeos estavaõ do redor contra a cidade:) e o Rey se foy pelo caminho da campina.

5 Porem o exercito dos Chaldeos seguiu a o Rey, e o alcançaraõ nas campinas de Jerichò: e todo seu exercito se espargio delle.

6 E tomaraõ a o Rey, e o fizeraõ subir a o Rey de Babylonia a Ribla: e procederaõ contra elle.

7 E a os filhos de Zedekias degolaraõ perante seus olhos: e os olhos a Zedekias cegaraõ, e o ataraõ com duas cadeas de bronze, e o leváraõ a Babylonia.

8 E no mes quinto, a os sete do mes (este era o anno dez e nove de Nebucadnezar Rey de Babylonia) veyo Nebuzaradan, Mayoral dos da guarda, servo do Rey de Babylonia, a Jerusalem.

9 E queimou a casa de JEHOVAN, e a casa do Rey: como tambem a todas as casas de Jerusalem, e todas as casas dos Grandes queimou a fogo.

10 E a os muros de Jerusalem a o redor derribou todo o exercito dos Chaldeos, que estava com o Mayoral dos da guarda.

11 E a o de mais do povo, que deixaraõ ficar na cidade, e a os rebeldes, que se renderaõ a o Rey de Babylonia, e a o de mais da multidaõ, Nebuzaradan, o Mayoral dos da guarda, levou presos.

12 Porem dos mais pobres da terra, deixou o Mayoral dos da guarda ficar *a alguns*: para vinheiros, e para lavradores.

13 Quebraraõ mais os Chaldeos as columnas de bronze, que estavaõ na casa de JEHOVAN; como tambem as bases e o mar de bronze, que estavaõ na casa de JEHOVAN: e leváraõ seu bronze a Babylonia.

14 Tambem as caldeiras, e as pás, e as cutelas, e os perfumadores, e todos os vasos de bronze, com que se ministrava, tomaraõ.

15 Tambem a os braseiros, e as bacias, *assi* o que de puro ouro, como o

que de prata maciça era, tomou o Mayoral dos da guarda.

16 As duas columnas, o hum mar, e as bases, que Salamaõ fizera para a casa de JEHOVAN: o bronze de todos estes vasos ão tinha peso.

17 A altura da huã columna era de dez e oito covados, e *tinha* sobre si hum capitel de bronze, e era a altura do capitel de tres covados; e a rede, e as romaãs do redor do capitel, tudo era de bronze: e semelhante a esta era a outra columna com a rede.

18 Tambem tomou o Mayoral dos da guarda a Serafias primeiro Sacerdote, e a Zephanias Sacerdote segundo: e a os tres guardas do umbral da porta.

19 E da cidade tomou a hum eunucho, que tinha cargo da gente de guerra, e a cinco varoens dos que viaõ a face do Rey, e se acharaõ na cidade, como tambem a o Escrivaõ mayor do exercito, que registrava a o povo da terra para a guerra: e a sessenta varoens do povo da terra, que se acharaõ na cidade.

20 E tomando os Nebuzaradan, o Mayoral dos da guarda, trouxe os a o Rey de Babylonia, a Ribla.

21 E ferio os o Rey de Babylonia, e matou os em Ribla, na terra de Hamath: e *assi* Juda foy levado preso de sobre sua terra.

22 Porem quanto a o povo, que ficara em terra de Juda, e Nebucadnezar, Rey de Babylonia, deixara ficar: poz sobre elles *por Mayoral* a Gedalias, filho de Ahikam, o filho de Saphan.

23 Ouvindo pois os Mayoraes dos exercitos, elles e seus varoens, que o Rey de Babylonia puzera a Gedalias *por Mayoral*; viæraõ a Gedalias a Mispã: a saber, Ismael filho de Nethanias, e Johanan filho de Kareah, e Serafias filho de Tanhumeth o Netophatita, e Jazanias filho do Maacatita, elles e seus varoens.

24 E Gedalias *thes* jurou a elles e a seus varoens, e disse lhes, ão temais de ser servos dos Chaldeos: ficae na terra, e servi a o Rey de Babylonia, e bem vos irã.

25 Sucedeo porem, que, no setimo mes, veyo Ismael, filho de Nethanias,

o filho de Elisama, da semente Real, e dez varoens com elle, e feriraõ a Gedalias, e morreo: como tambem a os Judeos, e a os Chaldeos, que estavaõ com elle em Mispã.

26 Entonces todo o povo se levantou, desdo menor até o mayor, como tambem os Mayoraes dos exercitos, e viæraõ se a Egypto: porque temiaõ a os Chaldeos.

27 Despois disto succedeo que, a os trinta e sete annos da traspassaçõ de Joyachin, Rey de Juda, no mes dozeno, a os vinte e sete do mes, exalçou Evil-Merodach Rey de Babylonia,

no anno em que reynou, a cabeça de Joyachin, Rey de Juda, da casa da prisãõ.

28 E fallou com elle affabelmente: e poz sua cadeira mais a riba que a cadeira dos Reys, que estavaõ com elle em Babylonia.

29 E mudou os vestidos de sua prisãõ: e de contino comeo paõ perante sua face, todos os dias de sua vida.

30 E tocante a seus gastos, do Rey lhe foy dado gasto ordinario, cada cotidiana porçãõ em seu dia: todos os dias de sua vida.

O PRIMEIRO LIVRO DAS CHRONICAS.

CAPITULO I.

ADAM, Seth, Enos.

2 Kenan, Mahalaleél, Jared.

3 Henoch, Mathusalem, Lamech.

4 Noe, Sem, Cham e Japheth.

5 Os filhos de Japheth foraõ Gomer, e Magog, e Madae, e Javan, e Thubal: e Mesech, e Tiras.

6 E os filhos de Gomer: Askenaz, e Diphat, e Thogarma.

7 E os filhos de Javan, Elisa, e Tharsis: Chittim, e Dodanim.

8 Os filhos de Cham: Cus e Misraim, Put e Canaan.

9 E os filhos de Cus eraõ Seba, e Havila, e Sabta, e Raema, e Sabteca: e os filhos de Raema, eraõ Seba a Dedan.

10 E Cus gerou a Nimrod, que começou a ser poderoso na terra.

11 E Misraim gerou a os Ludeos, e a os Anameos, e a os Lehebeos, e a os Naphthuëos.

12 E a os Pathruseos, e a os Casluheos, (dos quaes procederaõ os Philisteos.) e a os Caphthoreos.

13 E Canaan gerou a Zidon seu primogenito, e a Heth:

14 E a os Jebuseos, e a os Amoreos, e a os Girgaseos:

15 E a os Heveos, e a os Arkeos, e a os Sineos:

16 E a os Arvadeos, e a os Zema-reos, e a os Hamateos.

17 E foraõ os filhos de Sem, Elam, e Assur, e Arphacsad, e Lud, e Aram: e Us e Hul, e Gether, e Mesech.

18 E Arphacsad gerou a Salah: e Salah gerou a Eber.

19 E a Eber naceraõ dous filhos: o nome do hum foy Peleg, porquanto em seus dias se repartio a terra; e o nome de seu irmaõ, era Joktan.

20 E Joktan gerou a Almodad, e a Seleph: e a Hasarmaveth, e a Jerah.

21 E a Hadoram, e a Uzal, e a Dikla:

22 E a Ebal, e a Abimael, e a Seba:

23 E a Ophir, e a Havila, e a Jobab: todos estes foraõ filhos de Joktan.

24 Sem, Arphacsad, Salah:

25 Eber, Peleg, Reu:

26 Seru, Nachor, Tarah:

27 Abram, que he Abraham.

28 Os filhos de Abraham foraõ Isaac e Ismael.

29 Estas saõ suas geraçoens: o primogenito de Ismael foy Nebayoth, e Kedar, e Adbeel, e Mibsam:

30 Misma e Duma, Masla, Hadad e Thema:

31 Jetur, Naphis, e Kedma: estes foraõ os filhos de Ismael.

32 Quanto a os filhos de Keturá, concubina de Abraham, esta pario a Zimran, e a Joksan, e a Medan, e a Midian, e a Isbak, e a Suah: e os filhos de Joksan foraõ Seba e Dedan.

33 E os filhos de Midian, Epha, e Ephér, e Hanoch, e Abida, e Eldaa: todos estes foraõ filhos de Keturá.

34 Abraham pois gerou a Isaac: e foraõ os filhos de Isaac, Esau e Israel.

35 E os filhos de Esau: Eliphaz, Reuél, e Jeús, e Jalam, e Korah.

36 Os filhos de Eliphaz: Theman, e Omar, Zephi, e Gatam, Kenaz, e Thimna, e Amalek.

37 Os filhos de Reuél: Nahat, Zerah, Samma, e Mizza.

38 E os filhos de Seir, Lotan, e Sobal, e Zibeon, Ana: e Dison, e Eser, e Disan.

39 E os filhos de Lotan, Hori e Homam: e a irmaã de Lotan foy Thimna.

40 Os filhos de Sobal, eraõ Alian e Manahath, e Ebal, Sephi e Onam: e os filhos de Zibeon, eraõ Aya e Ana.

41 Os filhos de Ana, foraõ Dison: e os filhos de Dison foraõ Hamran, e Esban, e Ithran, e Cheran.

42 Os filhos de Eser, eraõ Bilhan, e Zaavan, e Jaakan: os filhos de Disan eraõ Us e Aran.

43 E estes saõ os Reys, que reynáraõ em terra de Edom, antes que reynasse *algum* Rey sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor; e era o nome de sua cidade, Dinhaba.

44 E morreo Bela: e reynou em seu lugar Jobab, filho de Zerah, de Bosra.

45 E morreo Jobab: e reynou em seu lugar Husam, da terra dos Themanitas.

46 E morreo Husam: e reynou em seu lugar Hadad, filho de Bedad; este ferio a os Midianitas no campo de Moab; e era o nome de sua cidade Avith.

47 E morreo Hadad: e reynou em seu lugar Samla, de Masreka.

48 E morreo Samla: e reynou em seu lugar Saul, de Rehobath junto a o rio.

49 E morreo Saul: e reynou em seu lugar Baal Hanan, filho de Acbor.

50 E morrendo Baal-Hanan, Hadad reynou em seu lugar; e era o nome de sua cidade, Pai: e o nome de sua mulher era Mehetabel, filha de Matred, a filha de Mezahab.

51 E morrendo Hadad, foraõ Principes em Edom, o Principe Thimna, o Principe Alja, o Principe Jetheth.

52 O Principe Aholibama, o Principe Ela, o Principe Pinon.

53 O Principe Kenaz, o Principe Theman, o Principe Mibsar.

54 O Principe Magdiel, o Principe Iram: estes foraõ os Principes de Edom.

CAPITULO II.

ESTES saõ os filhos de Israel: Ruben, Simeao, Levi e Juda, Issascar e Zebulon.

2 Dan, Joseph e Benjamin; Naphthali, Gad e Aser.

3 Os filhos de Juda foraõ Er, e Onan, e Sela; *estes tres* lhe nascéraõ da filha de Sua, a Canaanea: e Er, o primogenito de Juda, foy maõ em olhos de JEHOVAH, poloque o matou.

4 Porem Thamar, sua nora, pario lhe a Perés, e a Zerah: todos os filhos de Juda foraõ cinco.

5 Os filhos de Peres foraõ Hesron e Hamul.

6 E os filhos de Zerah, Zimri e Ethan, e Heman, e Calcol, e Dara; cinco por todos.

7 E os filhos de Carmi, foraõ Acbar, o perturbador de Israel, que prevaricou no interdito.

8 E os filhos de Ethan foraõ Azarias.

9 E os filhos de Hesron, que lhe nascéraõ, foraõ Jerahmeel, e Ram, e Chelubae.

10 E Ram gerou a Amminadab: e Amminadab gerou a Nahesson, Principe dos filhos de Juda.

11 E Nahesson gerou a Salma, e Salma gerou a Booz.

12 E Booz gerou a Obed, e Obed gerou a Isai.

13 E Isai gerou a Eliab, seu primogenito: e Abinadab o segundo, e Simea o terceiro.

14 Nathanael o quarto, Raddai o quinto.

15 Osem o seisto, David o setimo.

16 E foraõ suas irmaãs, Zeruya, Abigail: e foraõ os filhos de Zeruya, Abisae, e Joab, e Asael, tres.

17 E Abigail pario a Amasa: e foy o pae de Amasa, Jether, o Ismaelita.

18 E Caleb, filho de Hesron, gerou filhos de Azuba *sua* mulher, e de Jerioth: e os filhos desta foraõ estes, Jeser, e Sobab, e Ardon.

19 E morta Azuba, Caleb tomou para si a Ephrath, a qual lhe pario a Hur.

20 E Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Besaleel.

21 Entaõ Hesron entrou á filha de Machir, pae de Gilead; e sendo elle de sessenta annos, a tomou: e ella lhe pario a Segub.

22 E Segub gerou a Jair: e este tinha vinte e tres cidades em terra de Gilead.

23 E Gesur e Aram tomou delles as aldeas de Jair, a Kenath, e seus lugares, sessenta cidades: todos estes foraõ filhos de Machir, pae de Gilead.

24 E depois da morte de Hesron, em Caleb de Ephrata, Abia, mulher de Hesron, lhe pario a Ashur, pae de Tekoa.

25 E os filhos de Jerahmeel, primogenito de Hesron, foraõ, Ram o primogenito: e Buna, e Oren, e Osem, e Ahia.

26 Teve tambem Jerahmeel *aiuda* outra mulher, cujo nome era Atara: esta foy a mae de Onam.

27 E foraõ os filhos de Ram, primogenito de Jerahmeel: Maas, e Jamim, e Eker.

28 E foraõ os filhos de Onam, Sammae, e Juda: e os filhos de Sammae, Nadab, e Abisur.

29 E era o nome da mulher de Abisur, Abihail: que lhe pario a Ahban, e a Molid.

30 E foraõ os filhos de Nadab, Seled e Appaim: e Seled morreo sem filhos.

31 E os filhos de Appaim, foraõ Isei; e os filhos de Isei, Sesan: e os filhos de Sesan, Ahlai.

32 E os filhos de Jada, irmaõ de Sammae, foraõ Jether, e Jonathan: e Jether morreo sem filhos.

33 E os filhos de Jonathan, foraõ

Peleth e Zaza: *estes* foraõ os filhos de Jerahmeel.

34 E Sesan naõ teve filhos, senaõ filhas: e tinha Sesan hum servo Egypcio, cujo nome era Jarha.

35 Deu pois Sesan sua filha por mulher a Jarha seu servo: e pario lhe a Attai.

36 E Attai gerou a Nathan, e Nathan gerou a Zabad.

37 E Zabad gerou a Ephlal, e Ephlal gerou a Obed.

38 E Obed gerou a Jehu, e Jehu gerou a Azarias.

39 E Azarias gerou a Heles, e Heles gerou a Eleasa.

40 E Eleasa gerou a Sismai, e Sismai gerou a Sallum.

41 E Sallum gerou a Jekamias, e Jekamias gerou a Elisama.

42 E foraõ os filhos de Caleb, irmaõ de Jerahmeel, Mesa, seu primogenito; (este foy o pae de Ziph:) e os filhos de Maresa, pae de Hebron.

43 E foraõ os filhos de Hebron, Korah, e Tappuah, e Rekem, e Sema.

44 E Seva gerou a Raham, pae de Jorkeam: e Rekem gerou a Sammai.

45 E foy o filho de Sammai, Maon: e Maon pae de Beth-Zur.

46 E Epha, a concubina de Caleb, pario a Haran, e a Mosa, e a Gazez: e Haran gerou a Gazez.

47 E foraõ os filhos de Johdai: Regem, e Jotham, e Gesan, e Pelet, e Epha, e Saaph.

48 De Maaca, concubina, gerou Caleb a Seber, e a Thirhana.

49 E a mulher de Saaph, pae de Madmanna, pario a Seva pae de Mahbena, e pae de Gibea: e foy a filha de Caleb, Acsa.

50 Estes foraõ os filhos de Caleb, filho de Hur, primogenito de Ephratha: Sobal, pae de Kiriath-Jearim.

51 Salma pae dos Bethlehemitas, Hareph pae de Beth-Gader.

52 E foraõ os filhos de Sobal, pae de Kiriath-Jearim: Haroé, e Hasi-Hammenuhoth.

53 E as geraçoens de Kiriath-Jearim foraõ os Jethreos, e os Puthéos, e os Sumatheos, e os Misraeos: destes sahiraõ os Zoratheos, e os Esthaoleos.

54 Os filhos de Salma foram os Bethlehemitas, e os Netophatitas, Athroth, e Beth-Joab: e ametade dos Manahtitas, e os Zoritas.

55 E as familias dos escribas, que habitavao em Jabez, foram os Thirathitas, os Simathitas, e os Sucathitas: estes saõ os Kinithas, que vierão de Hammath, pae da casa de Rechab.

CAPITULO III.

E ESTES foram os filhos de David, que lhe nascerao em Hebron: o primogenito Amnon, de Ahinoam a Jizreelita; o segundo Daniel, de Abigail a Carmelita.

2 O terceiro Absalaõ, filho de Maaca, filha de Thalmay, Rey de Gesur; o quarto Adonias, filho de Haggith.

3 O quinto Sephatias, de Abital: o seisito Jethream, de Eglã sua mulher.

4 Seis lhe nascerao em Hebron: porque ali Reynou sete annos e seis meses: e trinta e tres annos Reynou em Jerusalem.

5 E estes lhe nascerao em Jerusalem: Simea, e Sobab, e Nathan, e Salamaõ: *estes quatro lhe nascerao de Bath-Sua, filha de Ammiel.*

6 *Nascerao lhe mais* Jebchar, e Elisama, Eliphelet:

7 E Nogah, e Nepheg, e Japhia:

8 E Elisama, e Eliada, e Eliphelet, nove.

9 Todos estes foram filhos de David: excepto os filhos das concubinas, e Thamar sua irmaõ.

10 E filho de Salamaõ foy Rehabeam: e seu filho, Abias; e seu filho, Asa; e seu filho, Josaphath.

11 E seu filho, Joram; e seu filho, Achazias; e seu filho, Joas.

12 E seu filho, Amasias; e seu filho, Joram.

13 E seu filho, Achaz, e seu filho Ezechias; e seu filho, Manasse.

14 E seu filho, Amon: e seu filho, Josias.

15 E os filhos de Josias foram: o primogenito Johanan; o segundo Joyakim: o terceiro Zedekias; o quarto Sallum.

16 E os filhos de Jojakim: Jechonias seu filho, e Zedekias seu filho.

17 E os filhos de Jechonias, Assir, e seu filho Sealthiel.

18 *Os filhos* d'este foram Malchiram, e Pedaya, e Senatjar: Jekamias, Hosama, e Nedabias.

19 E os filhos de Pedaya, Zorobabel, e Simei: e os filhos de Zorobabel, Mesullam, e Hananias, e Selomith sua irmaõ.

20 E Hasuba, e Ohel, e Berechias, e Hasadias, e Jusab-Hesec, cinco.

21 E os filhos de Hananias, Pelatias, e Jesaias: os filhos de Rephaias, os filhos de Arnan, os filhos de Obadias, e os filhos de Secania.

22 E os filhos de Sechanias eram Semaias; e os filhos de Semaias Hattus, e Jegeal, e Bariah, e Nearias, e Saphat, seis.

23 E os filhos de Nearias, Eliodnai, e Ezechias, e Azrikam, tres.

24 E os filhos de Elioenai, Hodavias, e Eliasib, e Pelaias, e Akkub, e Johanan, e Delaias, e Anani, sete.

CAPITULO IV.

OS filhos de Juda foram: Peres, Hesron, e Carmi, e Hur, e Sobal.

2 E Reaias, filho de Sobal, gerou a Jahath, e Jahath gerou a Ahumai, e a Lahad: estas saõ as familias dos Zorathitas.

3 E estas as do pae de Etam; Jizreel, e Isma, e Idbas: e era o nome de sua irmaõ, Hatselponi.

4 E mais Pnuel, pae de Gedor, e Ezer, pae de Husa: estes foram os filhos de Hur, primogenito de Ephrata, pae de Bethlehem.

5 E tinha Ashur, pae de Tekoa, duas mulheres: Hela, e Naara.

6 E Naara lhe pario a Ahuzzam, e a Hopher, e a Temeni, e a Haahastari: estes foram os filhos de Naara.

7 E os filhos de Hela: Zereth, Jeshohar, e Ethnan.

8 E Kos gerou a Anub, e a Hatsobeba: e as familias de Aharhel, filho de Harum.

9 E foy Jaebes mais nobre que seus irmaõs: e sua mae chamara seu nome Jaebes, dizendo: porquanto com dores o pari.

10 Porque Jaebes invocou a o Deus de Israel, dizendo, se he que me muytissimo abendiçoaes, e meus termos amplificaes, e tua maõ for comi-

go, e fizeres que do mal naõ tenha sentimento; e fez Deus que lhe viesse o que pedio.

11 E Chelub, irmaõ de Suha, gerou a Mehira: este he o pae de Esthon.

12 E Esthon gerou a Beth Rapha, e a Peseah, e a Thehinna, pae de Irnahas: estes foram os varoẽs de Rea.

13 E foram os filhos de Kenas, Othniel, e Seraias: e *hum* dos filhos de Othniel, Hathath.

14 E Meonothai gerou a Ophra: e Seraias gerou a Joab, pae do valle dos artifices; porque foram artifices.

15 E foram os filhos de Caleb, filho de Jephunne, Iru, Ela, e Naam: e os filhos de Ela, a saber Kenas.

16 E os filhos de Jehalelel: Ziph, e Zipha, Thirea e Asareel.

17 E os filhos de Ezra, Jether, e Mered, e Ephre, e Jalon: e ella pario a Miriam, e a Samnai, e Isbah pae de Esthemo.

18 E sua mulher Judea pario a Jered pae de Gedor, e a Heber, pae de Soco, e a Jekuthiel pae de Zanoah; e estes foram os filhos de Bitia, filha de Pharaõ, que Mered tomara.

19 E foram os filhos da mulher de Hodias, irmaõ de Naham, Abi-Keila o Garmita: e Esthemo o Maacatita.

20 E os filhos de Simeã, Amnon, e Rinna, Ben-Hanan, e Tilon: e os filhos de Isei, Zoheth e Ben-Zoheth.

21 Os filhos de Sela, filho de Juda, Er pae de Lecha, e Lada pae de Maresa: e as familias da casa dos obreiros de linho, em casa de Asbea.

22 Como tambem Jokim, e os varoẽs de Cozeba, e Joas, e Saraph, (que dominaraõ sobre os Moabitas,) e Jasudi-Lehem: porem estas cousas ja saõ antigas.

23 Estes foram oleiros e habitavaõ em vetges hortas: estes ficaraõ ali com o Rey em sua obra.

24 Os filhos de Simeã foram: Nemuel, e Jamin, Jarib, Zerah, e Saul.

25 Cujo filho foy Sallum, e seu filho Mibsam, e seu filho Misma.

26 E os filhos de Misma foram, Hammuel seu filho, cujo filho foy Zaccur, e seu filho Simei.

27 E Simei teve dez e seis filhos, e seis filhas, porem seus irmaõs naõ tiveram muytos filhos: e toda sua familia

tanto se naõ multiplicou, como as dos filhos de Juda.

28 E habitaraõ em Ber-Seba, e em Moluda, em Hasar-Sual.

29 E em Bilha, e em Esem, e em Tholad.

30 E em Bethuel, e em Horma, e em Ziklag.

31 E em Beth-Marcaboth, e em Hasar-Susim, e em Beth-Biri, e em Saaraim: estas foram suas cidades, até que David Reynou.

32 E foram suas aldeas, Etam, e Ain, Rimmon, e Tochen, e Asan: cinco cidades.

33 E todas suas aldeas, que estavaõ a o redor destas cidades, até Baal: estas foram suas habitações, e suas genealogias para elles.

34 Porem Mesobab, e Jamlech, e Josa, filho de Amasias:

35 E Joel; e Jehu filho de Josibias, filho de Seraias, filho de Asiel:

36 E Elioenai, e Jaakoba, e Isohaia, e Asaias, e Adiel, e Jesimiel, e Benaias:

37 E Ziza filho de Sipi, filho de Allon, filho de Jedaias, filho de Simri, filho de Semaja:

38 Estes registados por seus nomes, foram Principes em suas familias: e as familias de seus paes trasbordaraõ em multidaõ.

39 E chegaraõ até a entrada de Gedor, até o Oriente do valle, a buscar pasto para suas ovelhas.

40 E acharaõ fertiles e bons pastos, e terra espaciosa, e quieta, e descansada: porque os de Cham habitaraõ ali d'antes.

41 Estes pois que estaõ descritos por seus nomes, vierão nos dias de Ezechias, Rey de Juda, e feriraõ as tendas e habitações dos que se acharaõ ali, e as puzeraõ em interdito, até o dia de hoje, e habitaraõ em seu lugar: porque ali avia pasto para suas ovelhas.

42 Tambem delles, dos filhos de Simeã, quinhentos varoẽs se foram as montanhas de Seir: e a Pelatias, e a Nearias, e a Rephaias, e a Uzziel, filhos de Isei, levãõ por cabeças.

43 E feriraõ o restante dos que escaparaõ dos Amalekitas, e habitaraõ ali até o dia de hoje.

CAPITULO V.

QUANTO a os filhos de Ruben, primogenito de Israel; (porque elle era o primogenito, mas porquanto porfanára a cama de seu pae, sua primogenitura se deu a os filhos de Joseph, filho de Israel: para assi não ser contado na genealogia da primogenitura.

2 Porque Juda foy poderoso entre seus irmãos, e o *que* era Guia, vinha delle: porem a primogenitura foy de Joseph).

3 Forão pois os filhos de Ruben, primogenito de Israel: Hanoch, e Pallu, Hesron, e Carmi.

4 Os filhos de Joel: Semaías seu filho, Gog seu filho, Simei seu filho.

5 Micha seu filho, Reaja seu filho, Baal seu filho.

6 Beera seu filho, a o qual Thilgath-Pilneser, Rey de Assyria, levou preso: este foy Principe dos Rubenitas.

7 Quanto a seus irmãos em suas familias, quando se puzéram nas genealogias segundo suas descendencias: cabeças forão Jeiel, e Zacharias.

8 E Bela filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitou em Araer até Nebo, e Baal-Meon.

9 Tambem habitou da banda do Oriente, até a entrada do deserto, desdo rio de Euphrates: porque seu gado se multiplicára em terra de Gilead.

10 E nos dias de Saul fizéram guerra a os Hagarenos, que cahiram a suas mãos: e elles habitáram em suas tendas em frente de toda a branda oriental de Gilead.

11 E os filhos de Gad habitáram em frente delles, em terra de Basan, até Salcha.

12 Joel foy cabeça, e Sapham o segundo: porem Jaenai, e Saphat se ficáram em Basan.

13 E seus irmãos, segundo suas casas paternas, forão, Michael, e Messullam, e Seba, e Jorai, e Jachan, e Zia, e Eber, sete.

14 Estes forão os filhos de Abihail filho de Huri, filho de Joroath, filho de Gilead, filho de Michael, filho de Jessai, filho de Jahdo, filho de Buz.

15 Ahi filho de Abdiel, filho de Guni, foy cabeça da casa de seus paes.

16 E habitáram em Gilead, em Basan, e nos lugares de sua jurdição: como tambem em todos os arrabaldes de Saron, até suas sahidas.

17 Todos estes forão contados segundo suas genealogias em dias de Jotham, Rey de Juda: e em dias de Jerobeam, Rey de Israel.

18 Dos filhos de Ruben, e dos Gaditas, e da mea tribu de Manasse, dos mais bellicosos varoões que traziam escudo e espada, e entesavam arco, e eram destros na guerra: ouve quarenta e quatro mil, e sete centos e sessenta, que sahiam a o exercito.

19 E fizéram guerra a os Hagarenos: como tambem a Jetur, e a Naphis, e a Nodab.

20 E forão ajudados contra elles, e os Hagarenos, e todos quantos estavam com elles, forão dados em suas mãos: porquanto clamáram a Deus na peleja, e deulhes ouvidos; porquanto confiáram nelle.

21 E seu gado leváram preso, de seus camelos cincoenta mil; e duzentas e cincoenta mil ovelhas, e dous mil asnos: e cem mil almas de homens.

22 Porque muytos feridos cahiram; porquanto de Deus era a peleja: e habitáram em seu lugar, até o cativo.

23 E os filhos de mea tribu de Manasse habitáram naquella terra: de Basan até Baal-Hermon, e Senir, e o monte de Hermon, elles se multiplicáram.

24 E estes forão cabeças de suas casas paternas: a saber, Hephher, e Iseí, e Eliel, e Azriel e Jeremias, e Hodavias, e Jahdiel, varoões valentes de forças, varoões de nome, e cabeças das casas de seus paes.

25 Porem prevaricáram contra o Deus de seus paes: e fornicáram a os deuses dos povos da terra, a os quaes Deus destruiu de diante delles.

26 Poloque o Deus de Israel despertou a o espirito de Phul, Rey de Assyria, e a o espirito de Tiglath-Pilneser, Rey de Assyria, que os levou presos; a saber, a os Rubenitas

e Gaditas, e á mea tribu de Manasse: e trouxe os a Halah, e a Habor, e a Hara, e a o rio de Gozan, até o dia de hoje.

CAPITULO VI.

OS filhos de Levi forão: Gerson, Kahath, e Merari.

2 E os filhos de Kahath: Amram, Ishar, e Hebron, e Uzziel.

3 E os filhos de Amram, Aaron, e Moses, e Mirjam: e os filhos de Aaron, Nadab, e Abihu, Eleazar, e Ithamar.

4 E Eleazar gerou a Pinehas, Pinehas gerou a Abisua.

5 E Abisua gerou a Bukki, e Bukki gerou a Uzzi.

6 E Uzzi gerou a Zerarias, e Zerarias gerou a Merayoth.

7 Merayoth gerou a Amarias, e Amarias gerou a Ahitub,

8 E Ahitub gerou a Zadok, e Zadok gerou a Ahimaas.

9 E Ahimaas gerou a Azarias, e Azarias gerou a Johanan.

10 E Johanan gerou a Azarias: este he o que administrou o sacerdocio na casa, que Salamao edificára em Jerusalem.

11 E Azarias gerou a Amarias: e Amarias gerou a Ahitub.

12 E Ahitub gerou a Zadok, e Zadok gerou a Sallum.

13 E Sallum gerou a Hilkias, e Hilkias gerou a Azárias.

14 E Azárias gerou a Seraias, e Seraias gerou a Josadak.

15 E Josadak foy, quando Jehovan levou presos a Juda e a Jerusalem: pella mão de Nebucadnezar.

16 *Assi que os* filhos de Levi forão Gerson, Kahath, e Merari.

17 E estes são os nomes dos filhos de Gerson, Libni e Simei.

18 E os filhos de Kahath: Amram, e Ishar, e Hebron, e Uzziel.

19 Os filhos de Merari, Maheli e Musi: estas são as familias dos Levitas, segundo seus paes.

20 De Gerson: Libni seu filho, Jahath seu filho, Zimma seu filho.

21 Joah seu filho, Iddo seu filho, Zerah seu filho, Jeathrai seu filho.

22 Os filhos de Kahath forão: Am-

minadab seu filho, Korah seu filho, Assir seu filho.

23 Elkana seu filho, e Ebiasaph seu filho, e Assir seu filho.

24 Thahath seu filho, Uriel seu filho, Uzias seu filho, e Saul seu filho.

25 E os filhos de Elkana, Amasai e Ahimoth.

26 *Quanto* a Elkana: os filhos de Elkana forão Zophai seu filho, e seu filho Nahath.

27 Seu filho Eliab, seu filho Jeroham, seu filho Elkana.

28 E os filhos de Samuel, Vasni seu primogenito, então Abias.

29 Os filhos de Merari, Maheli: e seu filho Libni, seu filho Simei, seu filho Uzza.

30 Seu filho Simea, seu filho Hagias, seu filho Asaias.

31 Estes são pois os que David constituiu para o officio do canto em a casa de JEHOVAH: depois que a Arca teve repouso.

32 E ministravam diante do Tabernaculo da Tenda do juntamento com cantares até que Salamao edificou a casa de JEHOVAH em Jerusalem: e estivéram segundo seu costume em seu ministerio.

33 Estes são pois os que ali estavam com seus filhos: dos filhos dos Kahathitas, Heman o Cantor, filho de Joel, filho de Samuel:

34 Filho de Elkana, filho de Jeroham, filho de Eliel, filho de Thoah:

35 Filho de Zuph, filho de Elkana, filho de Mahath, filho de Amasai:

36 Filho de Elkana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Zepharias:

37 Filho de Thahath, filho de Assir, filho de Ebiasaph, filho de Korah:

38 Filho de Ishar: filho de Kahath, filho de Levi, filho de Israel.

39 E seu irmão Asaph estava á sua mão direita: e era Asaph filho de Berechias, filho de Simea:

40 Filho de Michael, filho de Baeseias, filho de Malchias:

41 Filho de Ethni, filho de Zerah, filho de Adaias:

42 Filho de Ethan, filho de Zimma, filho de Simei:

43 Filho de Jahath, filho de Gerson, filho de Levi.

44 E seus irmãos, os filhos de Merari, estavaõ á mão esquerda: a Sater, Ethan filho de Nisi, filho de Abdi, filho de Malluch:

45 Filho de Hasabias, filho de Hilkias:

46 Filho de Amsi, filho de Bani, filho de Semer:

47 Filho de Maheli, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.

48 E seus irmãos, os Levitas, foraõ postos para todo o ministerio do Tabernaculo da casa de Deus.

49 E Aaron, e seus filhos perfumavaõ sobre o Altar do holocausto, e sobre o Altar do perfume: ordenados para toda a obra do lugar sanctissimo: e para fazer reconciliação por Israel, conforme a tudo quanto Moyses, servo de Deus mandára.

50 E estes foraõ os filhos de Aaron: seu filho Eleazar, seu filho Pinehas, seu filho Abisua:

51 Seu filho Bukki, seu filho Uzzi, seu filho Serahias:

52 Seu filho Merayoth, seu filho Amarias, seu filho Ahitub:

53 Seu filho Zadok, seu filho Ahimaas.

54 E estas foraõ suas habitações, segundo seus castellos, em seu termo: a saber dos filhos de Aaron de familia dos Kahathitas, porque por elles sabio a sorte.

55 Deraõ lhes pois a Hebron em terra de Juda: e a seus arrabaldes do redor della.

56 Porem o territorio da cidade, e suas aldeas, deraõ a Caleb, filho de Jephunne.

57 E a os filhos de Aaron deraõ das cidades de refugio, a Hebron, e a Libna e seus arrabaldes: e a jattir, e a Esthemo e seus arrabaldes.

58 E a Hilen e seus arrabaldes, e a Debir e seus arrabaldes.

59 E a Asan e seus arrabaldes, e a Beth-Semes e seus arrabaldes.

60 E da tribu de Benjamin, a Geba e seus arrabaldes, e a Allemeth e seus arrabaldes, e a Anathoth e seus arrabaldes: todas suas cidades, em suas familias, foraõ treze cidades.

61 Mas os filhos de Kahath, que de resto ficaraõ, da familia da tribu, da

mea tribu de meyo Manasse, por sorte tivéraõ dez cidades.

62 E os filhos de Gersom, segundo suas familias da tribu da Issaschar, e da tribu de Aser, e da tribu de Naphthali, e da tribu de Manasse, em Basan, tivéraõ treze cidades.

63 Os filhos de Merari segundo suas familias da tribu de Ruben, e da tribu de Gad, e da tribu de Zebulon, por sorte tivéraõ doze cidades.

64 Assi os filhos de Israel deraõ a os Levitas esta cidades e seus arrabaldes.

65 E deraõ lhes por sorte, da tribu dos filhos de Juda, e da tribu dos filhos de Simeão, e da tribu dos filhos de Benjamin, estas cidades, as quaes nomeáraõ por seus nomes

66 E quanto a os de mais das familias dos filhos de Kahath: as cidades de seu termo se lhes deraõ da tribu de Ephraim.

67 Porque deraõ lhes das cidades de refugio, a Sichem e seus arrabaldes, nas montanhas de Ephraim: como tambem a Gezer e seus arrabaldes.

68 E a Jokmeam e seus arrabaldes, e a Beth-Horon e seus arrabaldes.

69 E a Aylon e seus arrabaldes, e a Gath-Rimmon e seus arrabaldes.

70 E da mea tribu de Manasse, a Aner e seus arrabaldes, e a Bileam e seus arrabaldes: estas cidades tivéraõ os que ficáraõ da familia dos filhos de Kahath.

71 Os filhos de Gersom da familia da mea tribu de Manasse, tivéraõ a Golan em Basan, e seus arrabaldes: e a Astharoth e seus arrabaldes.

72 E da tribu de Issaschar, a Kedes e seus arrabaldes: e Dobrath e seus arrabaldes.

73 E a Ramoth e seus arrabaldes, e a Anem e seus arrabaldes.

74 E da tribu de Aser, a Masal e seus arrabaldes: e a Abdon e seus arrabaldes.

75 E a Hukok e seus arrabaldes, e a Rehob e seus arrabaldes.

76 E da tribu de Naphthali, a Kedes em Galilea, e seus arrabaldes, e a Hammon e seus arrabaldes: e a Kiriathaim e seus arrabaldes.

77 Os que ficáraõ dos filhos de Me-

rari, da tribu de Zebulon, tivéraõ a Rimmon e seus arrabaldes: a Thabor e seus arrabaldes.

78 E d'alem do Jordaõ da banda de Jericho a o Oriente do Jordaõ, da tribu de Ruben, a Beser em o deserto, e seus arrabaldes: e a Jassa e seus arrabaldes.

79 E a Kedemoth e seus arrabaldes, e a Mephaath e seus arrabaldes

80 E da tribu de Gad, a Ramoth em Gilead, e seus arrabaldes: e a Mahanaim e seus arrabaldes.

81 E a Hesbon e seus arrabaldes, e a Jaezer e seus arrabaldes.

CAPITULO VII.

E QUANTO a os filhos de Issaschar, foraõ Thola, e Pua, Jasib, e Simron, quatro.

2 E os filhos de Thola foraõ Uzzi, e Rephais, e Jeriel, e Jahmai, e Ibsam, e Semuel. cabeças das casas de seus paes, de Thola: valentes heroes em suas gerações: seu numero em dias de David foy, vinte e dous mil e seis centos.

3 E quanto a os filhos de Uzzi, houve Izrahias, e os filhos de Izrahias foraõ Michael, e Obadias, e Joel, e Issias; todos estes cinco cabeças.

4 E houve com elles em suas gerações, segundo suas casas paternas, em tropas de gente de guerra, trinta e seis mil: porque tivéraõ muytas mulheres e filhos.

5 E seus irmãos em todas as familias de Issaschar, heroes valentes, foraõ oitenta e sete mil, todos contados por suas genealogias.

6 Os filhos de Benjamin foraõ, Bela e Becher, e Jediel, tres.

7 E os filhos de Bela, Esbon, Uzzi, e Uzziel, e Jerimoth, e Iri, cinco cabeças de casas dos paes, heroes valentes: que foraõ contados por suas genealogias, vinte e dous mil e trinta e quatro.

8 E os filhos de Becher, Zemira, e Joas, e Eliezer, e Elioenai, e Omri e Jeremoth, e Abias e Anathoth, e Alameth: todos estes foraõ filhos de Becher.

9 E foraõ contados por suas genealogias, segundo suas gerações, e cabeças das casas de seus paes, heroes valentes: vinte mil e duzentos.

10 E foraõ os filhos de Jediel, Bilhan, e os filhos de Bilhan, foraõ Jeus, e Benjamin, e Ehud, Chenaana, e Zethan, e Tharsis, e Ahisahar.

11 Todos estes filhos de Jediel foraõ cabeças das familias dos paes, heroes valentes: dez e sete mil e duzentos, que sabiaõ ao exercito á peleja.

12 E Suppim, e Huppim, filhos de Ir, e Husim dos filhos de Aher.

13 Os filhos de Naphthali, Jahsiel e Guni, e Jezer, e Sallum, filhos de Bilha.

14 Os filhos de Manasse Asriel, que a mulher de Gilead pario; porem sua concubina a Syra, pario a Machir, pae de Gilead.

15 E Machir tomou a irmaã de Huppim e Suppim por mulher, e era seu nome Maaca, e foy o nome do segundo Zelophehad: e Zelophehad teve filhas.

16 E Maaca, mulher de Machir, pario hum filho, e chamou seu nome Peres; e o nome de seu irmão foy Seres: e foraõ seus filhos Ulam e Rekem.

17 E os filhos de Ulam, Bedan: estes foraõ os filhos de Gilead, filho de Machir, filho de Manasse.

18 E quanto a sua irmaã Molecheth, pario a Ishod, e a Abiezer, e a Mahela.

19 E foraõ os filhos de Semida, Ahian e Sechem, e Likhi, e Aniam.

20 E os filhos de Ephraim, Suthelah: e seu filho Bered, e seu filho Tahath, e seu filho Elada, e seu filho Tahath.

21 E seu filho Zabad, e seu filho Suthelah, e Ezer, e Elad: e os varoẽs de Gath, naturaes da terra, os matáraõ, porquanto descendéraõ a tomar seus gados.

22 Poloque Ephraim, seu pae, por muytos dias se anojou: e viéraõ seus irmãos a o consolar.

23 Despois entrou a sua mulher, e concebeo, e pario hum filho: e chamou seu nome, Beria; porquanto estivera com paixão em sua casa.

24 E sua filha foy Seera, que edificou a Beth-Horon a baixa, e a alta: como tambem a Uzen-Seera.

25 E foy seu filho Rephah, e Re-soph, e seu filho Thelah, e seu filho Tahan.

26 Seu filho Laedan, seu filho Ammihud, seu filho Elisama.

27 Seu filho Non, seu filho Josua.

28 E foy sua possessão e habitação Beth-El, e os lugares de sua jurdição: e a o Oriente Naaran, e a o Occidente Gezer, e os lugares de sua jurdição, e Sichem e os lugares de sua jurdição, até Azza e os lugares de sua jurdição.

29 E da banda dos filhos de Manassé, Beth-Sean e os lugares de sua jurdição, Taanach e os lugares de sua jurdição, Megiddó e os lugares de sua jurdição, Dos e os lugares de sua jurdição: nestas habitáráo os filhos de Joseph, filho de Israel.

30 Os filhos de Aser foraõ Imna, e Isva, e Isvi, e Beria, e Sera sua irmaã.

31 E os filhos de Beria, Heber, e Malchiel: este foy o pae de Birzavith.

32 E Heber gerou a Japhlet, e a Somer, e a Hotham: e a Súa, sua irmaã.

33 E foraõ os filhos de Japhlet, Pasach, e Bimhal, e Asvath: estes foraõ os filhos de Japhlet.

34 E os filhos de Semer: Ahi, e Rohega, Jehubba, e Aram.

35 E os filhos de seu irmaõ Helem: Zophah, e Imna, e Seles, e Amal.

36 Os filhos de Zophah: Suah, e Harnepher, e Sual, e Beri, e Imra:

37 Beser, e Hod, e Samma, e Silsa, e Ithran, e Beera.

38 E os filhos de Jether: Jephunne, e Pispá, e Ara.

39 E os filhos de Ulla: Arah, e Hanniel, e Risia.

40 Todos estes foraõ filhos de Aser, cabeças das casas paternas, heroes valentes escolhidos, cabeças de Principes: e contados em suas genealogias no exercito para a guerra, foy seu numero, vinte e seis mil varoens.

CAPITULO VIII.

E BENJAMIN gerou a Bela seu primogenito: a Asbel o segundo, e a Ahrah o terceiro.

2 A Noha o quarto, e a Rapha o quinto.

3 E Bela teve estes filhos: a Adar, e a Gera, e a Abihud.

4 E a Abisua, e a Naaman, e a Ahoah.

5 E a Gera, e a Sephuphan, e a Hiram.

6 E estes foraõ os filhos de Ehud: estes foraõ cabeças dos paes dos moradores de Geba; e transportáráo os a Manahath:

7 E a Naaman, e Abías, e Gera; e estes transportou; e gerou a Uzza e a Ahihud.

8 E Saharaim (despois de os enviar) em terra de Moab, gerou filhos de Husim e Baara suas mulheres.

9 E de Hodes sua mulher gerou a Jobab, e a Zibia, e a Mesa, e a Malcam.

10 E a Jeus, e a Sochias, e a Mirma: estes foraõ seus filhos, cabeças dos paes.

11 E de Husim gerou a Abitub, e a Elpaal.

12 E foraõ os filhos de Elpaal, Eber, e Misam, e Semer: este edificou a Ono, e a Lod e a os lugares de sua jurdição.

13 E Beria e Sema foraõ cabeças dos paes dos moradores de Ayalon: estes affugentáráo a os moradores de Gath.

14 E Ahio, Sasak e Jeremth:

15 E Zebadias, e Arad, e Eder:

16 E Michael, e Ispa, e Joha, foraõ filhos de Beria.

17 E Zebadias, e Mesullam, e Hizki, e Heber.

18 E Ismerai, e Izliás, e Jobab, filhos de Elpaal.

19 E Jakim, e Zichri, e Zabdi:

20 E Elienai, e Zillethai, e Eliel.

21 E Adaias, e Beraías, e Simrath, filhos de Simeí.

22 E Ispan, e Eber, e Eliel.

23 E Abdon, e Zichri, e Hanan.

24 E Hananias, e Elam, e Anthothias.

25 E Iphdías, e Penuel, filhos de Sasak.

26 E Samserat, e Seharías, e Athalias.

27 E Jaeresias, e Elias, e Zichri, filhos de Jeroham.

28 Estes foraõ cabeças dos paes, segundo suas geraçoens cabeças; e estes habitáráo em Jerusalem.

29 E em Gibeon habitou o pae de Gibeon: e era o nome de sua mulher Maaka.

30 E seu filho primogenito Abdon: despois Zur, e Kis, e Baal, e Nadab.

31 E Gedor, e Ahio, e Zecher.

32 E Mikloth gerou a Simea: e tambem estes em frente de seus irmaõs habitáráo em Jerusalem com seus irmaõs.

33 E Ner gerou a Kis, e Kis gerou a Saul: e Saul gerou a Jonathan, e a Malchi-Sua, e a Abinadab, e a Es-Baal.

34 E filho de Jonathan foy Merib-Baal, e Merib-Baal gerou a Micha.

35 E os filhos de Micha foraõ, Pithon, e Melech, e Tharea, e Achaz.

36 E Achaz gerou a Joadda, e Joadda gerou a Alemeth, e a Azmaveth, e a Zimri: e Zimri gerou a Mosa.

37 E Mosa gerou a Bina: cujo filho foy Rapha, cujo filho Elasa, cujo filho Asel.

38 E teve Asel seis filhos, e estes foraõ seus nomes Azrikam, Bocru, e Ismael, e Searías, e Obadias, e Hanan: todos estes foraõ filhos de Asel.

39 E os filhos de Esek seu irmaõ: Ulam seu primogenito, Jeus o segundo, e Eliphelet o terceiro.

40 E foraõ os filhos de Ulam varoens heroes valentes, e destros frecheiros; e tivéráo muytos filhos, e filhos de filhos, cento e cincoenta: todos estes foraõ dos filhos de Benjamin.

CAPITULO IX.

E TODO Israel foy contado por genealogias; e eis que estaõ escritos no livro dos Reys de Israel: e os de Juda foraõ transportados a Babilonia, por sua transgressão.

2 E os primeiros habitadores, que viéráo em sua possessão a suas cidades, foraõ os Israelitas, os Sacerdotes, os Levitas, e os Nethineos.

3 Porem dos filhos de Juda, e dos filhos de Benjamin, e dos filhos de Ephraim e Manasse, habitáráo em Jerusalem.

4 Uthai filho de Ammihud, filho de Omri, filho de Imri, filho de Bani, dos filhos de Peres, filho de Juda.

5 E dos Silonitas, Asaías o primogenito, e seus filhos.

6 E dos filhos de Zerach, Jeuel: e houve de seus irmaõs seis centos e noventa.

7 E dos filhos de Benjamin Sallu

filho de Mesullam, filho de Hodavias, filho de Hassenua.

8 E Ibneias filho de Jeroham, e Ela filho de Uzzi, filho de Michri: e Mesullam filho de Sephatias, filho de Reuel, filho de Ibnias.

9 E seus irmaõs, segundo suas geraçoens, nove centos e cincoenta e seis: todos estes varoens foraõ cabeças dos paes nas casas de seus paes.

10 E dos Sacerdotes: Jedaías, e Joyarib, e Jachin.

11 E Azarias filho de Hilkias, filho de Mesullam, filho de Zadok, filho de Merayoth, filho de Ahitub, Mayoral da casa de Deus.

12 E Adaias filho de Jeroham, filho de Pashur, filho de Malchias: e Masai filho de Adiel, filho de Jahzera, filho de Mesullam, filho de Mesillemith, filho de Immer.

13 Como tambem seus irmaõs, cabeças nas casas de seus paes, mil e sete centos e sessenta: heroes valentes para a obra do ministerio da casa de Deus.

14 E dos Levitas: Semaías filho de Hassub, filho de Azrikam, filho de Hassabias, dos filhos de Merari.

15 E Bakbakkar, Heres, e Galal: e Matthanias filho de Micha, filho de Zichri, filho de Asaph.

16 E Obadias filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jeduthun e Berechias filho de Asa, filho de Elkana; morador das aldeas dos Netophathitas.

17 E foraõ porteiros Sallum, e Akkub, e Talmon, e Ahiman: e seus irmaõs, cuja cabeça era Sallum.

18 E tambem até agora da porta do Rey a o Oriente, estes foraõ os porteiros entre os arrayaes dos filhos de Levi.

19 E Sallum filho de Kore, filho de Ebiasaph, filho de Korah, e seus irmaõs da casa de seu pae, os Korahitas tinhaõ cargo da obra do ministerio, e eraõ guardas dos umbraes do Tabernaculo: como seus paes foraõ Capitaens do arrayal de JEOVAH, e guardadores da entrada.

20 Sendo Pinehas, filho de Eleazar, d'antes entre elles guia, com o qual era JEOVAH.

21 E Zacharias, filho de Meselmias,

porteiro da porta da Tenda do ajuntamento.

22 Todos os escolhidos para porteiros dos umbraes, forão duzentos e doze: e forão estes, segundo suas aldeas, postos em suas genealogias: e David e Samuel o Vidente os constituirão em seu officio.

23 Estavaõ pois elles, e seus filhos ás portas da casa de JEHOVAN, na casa da Tenda, junto a os guardas.

24 Os porteiros estavaõ a os quatro ventos: a o Oriente, a o Occidente, a o Norte, e a o Sul.

25 E seus irmãos estavaõ em suas aldeas, e o setimo dia de tempo em tempo entravaõ a servir com elles.

26 Porque avia naquelle officio quatro porteiros môres, que eraõ Levitas: e tinhaõ cargo das camaras e dos thesouros da casa de Deus.

27 E de noite se ficavaõ a o redor da casa de Deus: porque a guarda lhes estava encarregada, e tinhaõ cargo de abrir, e isto cada manhã.

28 E alguns delles tinhaõ cargo dos vasos do ministerio: porque por conta os metiaõ, e por conta os tiravaõ.

29 Porque delles alguns avia, que tinhaõ cargo dos vasos e de todos os vasos sagrados: como tambem da flor de farinha, e do vinho, e do azeite, e do incenso, e da especiaria.

30 E dos filhos dos Sacerdotes eraõ os obreiros do perfume das especiarias.

31 E Matthithias d'entre os Levitas, o primogenito de Sallum o Korahita, tinha cargo da obra, que se fazia em sartaãs.

32 E dos filhos dos Kahathitas de seus irmãos houve alguns que tinhaõ cargo dos paens da proposição: para os fazerem prestes todos os Sabbados.

33 D'estes forão tambem os cantores, cabeças dos paes entre os Levitas nas camaras, exemptos de serviço: porque dia e noite estava a seu cargo, occupar se naquella obra.

34 Estes forão cabeças dos paes entre os Levitas, cabeças em suas gerações: estes habitáraõ em Jerusalem.

35 Porem em Gibeon habitáraõ Jiel pae de Gibeon: (e era o nome de sua irmã Maaca.)

36 E seu filho primogenito Abdon:

despois Zur, e Kis, e Baal, e Ner, e Nadab.

37 E Gedor, e Ahio, e Zacharias, e Mibloth.

38 E Mikloth gerou a Simeam: e tambem estes em fronte de seus irmãos habitáraõ em Jerusalem com seus irmãos.

39 E Ner gerou a Kis, e Kis gerou a Saul, e Saul gerou a Jonathan, e a Malchi-Sua, e a Abinadab, e a Es-Baal.

40 E filho de Jonathan foy Merib-Baal: e Merib-Baal gerou a Micha.

41 E os filhos de Micha forão Pithon, e Melech, e Thahrea.

42 E Achaz gerou a Jaera, e Jaera gerou a Alemeth, e a Azmaveth, e a Zimri: e Zimri gerou a Mosa.

43 E Mosa gerou a Bina: cujo filho foy Rephais, cujo filho foy Elasa, cujo filho foy Asel.

44 E teve Asel seis filhos, e estes forão seus nomes: Azrikam, Bocru, e Ismael, e Seraias, e Obadias, e Hannan: estes forão os filhos de Asel.

CAPITULO X.

E OS Philisteos pelejáraõ com Israel: e os varoens de Israel fugiraõ de diante dos Philisteos, e cahiraõ feridos nas montanhas de Gilboa.

2 E os Philisteos apertáraõ com Saul e com seus filhos e feriraõ os Philisteos, a Jonathan, e a Abinadab, e a Malchi-Sua, filhos de Saul.

3 E a peleja se agravou contra Saul, e os frecheiros o alcançaraõ: e temeo muyto a os frecheiros.

4 Entonces disse Saul a seu escudeiro, arranca tua espada, e atravessa me com ella: para que porventura não venhaõ estes incircuncisos, e escarneçaõ de my; porem seu escudeiro não quiz; porque temia muyto: entaõ tomou Saul a espada, e lançoouse sobre ella.

5 Vendo pois seu escudeiro, que Saul estava morto, tambem elle se lançoou sobre a espada, e morreo.

6 Assi morreo Saul, e seus tres filhos; e toda sua casa morreo juntamente.

7 E vendo todos os varoens de Israel, que estavaõ no valle, que aviaõ fugido, e que Saul e seus filhos eraõ

mortos: deixáraõ suas cidades, e fugiraõ: entaõ viéraõ os Philisteos, e habitáraõ nellas.

8 E foy que o dia seguinte, vindo os Philisteos a despojar os mortos: acháraõ a Saul, e a seus filhos, estirados nas montanhas de Gilboa.

9 E o despojáraõ, e tomáraõ sua cabeça, e suas armas: e as enviáraõ a terra dos Philisteos a o redor, para denunciálo a seus idolos, e a o povo.

10 E puzeraõ suas armas na casa de seu deus: e sua cabeça affixáraõ na casa de Dagon.

11 Ouvindo pois toda Jabes de Gilead, tudo quanto os Philisteos fizeraõ a Saul:

12 Entaõ todos os varoens bellicosos se levantáraõ, e tomáraõ o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos, e os trouxeraõ a Jabes: e sepultáraõ seus ossos debaixo de hum carvalho em Jabes, e jejumáraõ sete dias.

13 Assi morreo Saul em sua prevaricação, com que prevaricára contra JEHOVAN; por causa da palavra de JEHOVAN, a qual não avia guardado: e tambem porque buscára a adivinhadora, para a consultar.

14 E não buscára a JEHOVAN; poloque o matou: e transportou o reyno a David, filho de Isai.

CAPITULO XI.

ENTONCES todo Israel se ajuntou a David em Hebron, dizendo: eis que somos teu osso, e tua carne.

2 E tambem ja d'antes, sendo Saul ainda Rey, tu fazias sahir e entrar a Israel: tambem JEHOVAN teu Deus te disse, tu apacentarás meu povo Israel, e tu seras Guia de meu povo Israel.

3 Tambem viéraõ todos os anciaõs de Israel a o Rey a Hebron, e David fez com elles aliança em Hebron perante a face de JEHOVAN: e ungiáraõ a David por Rey sobre Israel, conforme a palavra de JEHOVAN pelo ministerio de Samuel.

4 E David e todo Israel se partio a Jerusalem, que he Jebus: porque ali estavaõ os Jebuseos, moradores da terra.

5 E disséraõ os moradores de Je-

bus a David, tu não entrarás aqui: porem David ganhou a fortaleza de Siaõ, que he a cidade de David.

6 Porque disse David, Qualquer que primeiro ferir a os Jebuseos, sera cabeça e Mayoral: entonces Joab, filho de Zeruya, subio o primeiro a ella; poloque foy cabeça.

7 E David habitou na fortaleza: poloque se chamou a cidade de David.

8 E edificou a cidade a o redor desde Milló até o circuito: e Joab renovou o de mais da cidade.

9 E hia se David cada vez mais augmentando e crescendo: porque JEHOVAN dos exercitos era com elle.

10 E estes forão os cabeças dos heroes, que David tinha, e varonilmente se ouvéraõ para com elle em seu reyno com todo Israel, para o fazerem Rey: conforme á palavra de JEHOVAN, tocante a Israel.

11 E estes forão do numero dos heroes, que David tinha: Jasobam, filho de Hachmoni, o principal dos Capitaens, o qual brandeando sua lança contra trezentos, de huã vez os matou.

12 E despois d'elle Eleazar, filho de Dodo o Ahohita: elle estava entre os tres heroes.

13 Este esteve com David em Paddammim, quando os Philisteos ali se ajuntáraõ á peleja, e o pedaço do campo estava cheyo de cevada: e o povo fugira de diante dos Philisteos.

14 E puzeraõ se no meyo daquelle pedaço, e defendéraõ o, e feriraõ os Philisteos: e obrou JEHOVAN hum grande livramento.

15 E tres dos trinta cabeças descendéraõ á penha a David, na caverna de Abdullam: e o arrayal dos Philisteos se alojou no valle de Rephaim.

16 E David estava entaõ no lugar forte: e o alojamento dos Philisteos estava entaõ em Bethlehem.

17 E desejou David, e disse: quem me dará de beber da agoa do poço de Bethlehem, que esta á porta.

18 Entonces aquelles tres rompéraõ pelo a royal dos Philisteos, e tiráraõ agoa do poço de Bethlehem que estava á porta, e tomáraõ della, e a trouxeraõ a David: porem David a não quiz beber, antes a derramou a JEHOVAN.

19 E disse, nunca meu Deus permitta, que tal faça! beberia eu o sangue destes varoens com sua vida? pois com perigo de sua vida a trouxeraõ; assi que a não quiz beber: isto fizeraõ aquelles tres heroes.

20 E tambem Abisai, irmão de Joab, foy cabeça de tres, o qual brandeando sua lança contra trezentos, os ferio: e teve nome entre os tres.

21 Dos tres foy mais illustre que os dous, poloque foy seu cabeça: porem não chegou a os primeiros tres.

22 Tambem Benaias filho de Joyada, filho de hum valente varaõ, grande em obras, de Kabseel: elle ferio a dous fortes leões de Moab; e tambem descendeo, e ferio hum leão dentro de huã cava em tempo de neve.

23 Tambem ferio elle a hum varaõ Egypcio, varaõ de grande altura, de cinco covados; e trazia o Egypcio huã lanca na mão, como o orgão de teclão; mas descendeo a elle com cado: e arrancou a lança da mão a o Egypcio, e matou o com sua propria lança.

24 Estas cousas fez Benaias, filho de Joyada poloque teve nome entre aquelles tres heroes.

25 Eis que dos trinta foy o mais illustre; com tudo não chegou a os tres: e David o poz sobre os de sua guarda.

26 E foraõ os heroes dos exercitos: Asael irmão de Joab, Elhanan filho de Dodo, de Bethlehem.

27 Sammoth o Harodita, Heles o Pelonita.

28 Ira filho de Ikkes, o Thekoita, Abiezer o Anathothita.

29 Sibbechai o Husathita, Ilai o Ahohita.

30 Maharai o Netophathita, Heled filho de Baena, o Netophatita.

31 Ithai filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamin: Benajas o Pirathonita.

32 Hurai do ribeiro de Gaas, Abiel o Arbathita.

33 Asmaveth o Baharumita, Eliahba o Saalbonita.

34 Dos filhos de Hasem o Gizonita, Jonathan filho de Sage, o Hararita.

35 Ahiam filho de Sachar, o Hararita, Eliphai filho de Ur.

36 Hopher o Mecherathita, Ahias o Pelonita.

37 Hesro o Carmelita, Naarai filho de Esbai.

38 Joel irmão de Nathan, Mibhar filho de Geri.

39 Zelek o Ammonita: Nahrai o Berothita, escudeiro de Joab filho de Zeruya.

40 Ira o Ithrita, Gareb o Ithrita.

41 Urias o Hethita, Zabad filho de Ahlai.

42 Adina filho de Siza, o Rubenita, cabeça dos Rubenitas; todavia sobre elle avia trinta.

43 Hanan filho de Maacha, e Josaphath o Mithnita.

44 Uzias o Astharathita: Sama e Jeiel, filhos de Hotham o Aroerita.

45 Jediael filho de Simri, e Joha seu irmão o Thisita.

46 Eliel Hammahavim, e Jeribai, e Josarias, filhos de Elnaam: e Ithma o Moabita.

47 Eliel, e Obed, e Jaasiel de Mesobaya.

CAPITULO XII.

ESTES porem saõ os que vieraõ a David a Ziklag, estando elle ainda encerrado por causa de Saul, filho de Kis: e eraõ dos valentes, que ajudaraõ a esta guerra.

2 Armados de arco, e usavaõ da mão direita e esquerda, em atirar pedras, e em despedir frechas com arco: eraõ estes dos irmãos de Saul, Benjamitas.

3 Abiezer o cabeça, e Joas, filhos de Semaa o Gibeathita; e Jeziel, e Pelet, filhos de Azmaveth: e Beracha, e Jehu o Anathotita.

4 E Ismaias o Gibeonita, valente entre os trinta, e Capitaõ dos trinta: e Jeremias, e Jahaziel, e Johanan, e Jozabad o Gederathita.

5 Eluzai, e Jerimoth, e Baalias, e Samarias, e Saphatias o Haruphita.

6 Elkana, e Issias, e Azareel, e Joezer, e Jasobam, os Korahitas.

7 E Joela, e Zabadias, filhos de Jeroham de Gedor.

8 E dos Gaditas se retiraraõ a David, a o lugar forte no deserto, heroes valentes, varoens de guerra para pelejar, armados com rodela e lança:

e seus rostos eraõ como rostos de leoens, e ligeiros como corças sobre os montes:

9 Ezer o cabeça, Obadias o segundo, Eliab o terceiro.

10 Mismanna o quarto, Jeremias o quinto.

11 Athhai o seisto, Eliel o setimo.

12 Johanan o oitavo, Elzabad o nono.

13 Jeremias o decimo, Machbannai o undecimo.

14 Estes dos filhos de Gad foraõ os Capitaens do exercito: hum dos menores tinha cargo de cento, e o mayor de mil.

15 Estes saõ os que passaraõ o Jordão no mes primeiro, quando elle trespordava sobre todas suas ribanceiras: e fizeraõ fugir a todos os dos valles a o Oriente e a o Occidente.

16 Tambem vieraõ alguns dos filhos de Benjamin e de Juda a David, a o lugar forte.

17 E David lhes sahio a o encontro, e fallou lhes, dizendo; se sois vindo a my para paz e para ajudar me, meu coração será unido com vosouros: porem se he para entregar me a meus inimigos, sendo minhas mãos sem deslealdade: o Deus de nossos paes o veja, e o redargua.

18 Entaõ o Espirito revestio a Amasai, cabeça de trinta, e disse, teus somos, ó David! e contigo estamos, ó filho de Isai! paz, paz contigo! e paz com teus ajudadores! pois que teu Deus te ajuda: e David os recebeu, e constituiu os entre os Capitaens das tropas.

19 Tambem de Manasse alguns se passaraõ a David, quando veyo com os Philisteos á batalha contra Saul, aindaque não os ajudaraõ: porque os Sátrapas dos Philisteos com conselho o despediraõ, dizendo, a custa de nossas cabeças se passará a seu senhor Saul.

20 Assi que, tornando elle a Ziklag, se passaraõ a elle de Manasse, Adnah, e Jozabad, e Jediael, e Michael, e Jozabad, e Elihu, e Zillethai, cabeças de milhares dos de Manasse.

21 E estes ajudaraõ a David contra aquella tropa: porque todos elles eraõ heroes valentes: e foraõ Capitaens no exercito.

22 Porque naquelle tempo de dia em dia vinhaõ a David para o ajudar: até que se fez hum grande arrayal, como arrayal de Deus.

23 Ora estas saõ as contas dos cabeças armados para a peleja, que vieraõ a David em Hebron: para traspasar a elle o reyno de Saul, conforme á palavra de JEOVAH.

24 Dos filhos de Juda, que traziaõ rodela e lança: seis mil e oito centos, armados para a peleja.

25 Dos filhos de Simeão, heroes valentes para pelejar: sete mil e cento.

26 Dos filhos de Levi, quatro mil e seis centos.

27 Joyada porem era o Guia dos de Aaron: e com elle tres mil e sete centos.

28 E Zadok, sendo ainda mancebo, heroe valente: e da familia de seu pae vinte e dous Principes.

29 E dos filhos de Benjamin, irmãos de Saul, tres mil: porque até entaõ avia ainda muytos delles, que eraõ pola casa de Saul.

30 E dos filhos de Ephraim, vinte mil e oito centos, heroes valentes, varoens de nome em casa de seus paes.

31 E da mea tribu de Manasse, dez oito mil: que foraõ apontados nome por nome, para vir a fazer Rey a David.

32 E dos filhos de Issaschar, destros na sciencia dos tempos, para saberem o que Israel devia fazer: duzentos de seus cabeças, e todos seus irmãos seguiaõ sua palavra.

33 De Zebulon, dos que sahiaõ a o exercito, apercebidos á peleja com todas armas de guerra, cincoenta mil: como tambem destros para ordenarem huã batalha com coração constante.

34 E de Naphthali mil Mayoraes: e com elles trinta e sete mil com rodela e lança.

35 E dos Danitas apercebidos para a peleja, vinte e oito mil e seis centos.

36 E de Aser, dos que sahiaõ a o exercito, a guardar a ordem de guerra, quarenta mil.

37 E d'alem do Jordão, dos Rubenitas e Gaditas, e da mea tribu de Manasse, com toda sorte de instrumentos de guerra para pelejar, cento e vinte mil

38 Todos estes varoens de guerra, postos em ordem de batalha, com coraçaõ inteiro viêraõ a Hebron, para levantar a David por Rey sobre todo Israel: e tambem todo o de mais de Israel, tinha o mesmo coraçaõ para levantar a David por Rey.

39 E estivêraõ ali com David tres dias, comendo e bebendo: porque seus irmaõs lhes fizêraõ prestes.

40 E tambem seus vezinhos de mais perto, até Issaschar, e Zebulon, e Naphthali trouxêraõ pão sobre asnos, e sobre camelos, e sobre mulos, e sobre boys, comer de farinha, massas de figos e de passas, e vinho, e azeite, e boys, e gado meudo em multidaõ: porque avia alegria em Israel.

CAPITULO XIII.

E TEVE David conselho com os Mayoraes dos milhares, e dos centos, e com todos os Principes.

2 E disse David a toda a congregaçãõ de Israel, se bem vos parece, e que vem de JEHOVAH nosso Deus, depressa enviemos mensageiros a nossos demais irmaõs em todas as terras de Israel, e a os Sacerdotes e a os Levitas, que ouver com elles, nas cidades e em seus arrabaldes, para que se ajuntem connosco.

3 E tornemos a trazer a Arca de nosso Deus a nosoutros: porque não a buscãmos em dias de Saul.

4 Entõces disse toda a congregaçãõ, que assi se fizesse: porque este negocio pareceo recto em olhos de todo o povo.

5 Ajuntou pois David a todo Israel, desde Sihor de Egypto, até chegar a Hamath: para trazer a Arca de Deus de Kiriath-Jearim.

6 Entõces David com todo Israel subio a Baala, e d'ali a Kiriath-Jearim, que está em Juda: para fazer subir d'ali a Arca de Deus JEHOVAH, que habita entre os Cherubins, e aonde seu nome he invocado.

7 E levãraõ a Arca de Deus sobre hum carro novo, da casa de Abinadab: e Uza e Ahio guiavaõ o carro.

8 E David e todo Israel faziaõ alegrias perante a face de Deus com toda força: assi com canticos, como com harpas, e com alaudes, e com

tamboris, e com cimbalos, e com trombetas.

9 E chegando á eira de Chidon, estendeo Uza sua maõ, para ter maõ na Arca; porque os boys tropeçavaõ.

10 Entãõ se encendeo a ira de JEHOVAH contra Uza, e o ferio; porquanto estendêra sua maõ á Arca: e morreo ali perante a face de Deus.

11 E David se anojou de que JEHOVAH ouvesse rasgado rasgadura em Uza: poloque chamou a aquelle lugar Perez-Uza, até o dia de hoje.

12 E aquelle dia temeo David a JEHOVAH, dizendo: como trarei a my a Arca de Deus?

13 Poloque David não trouxe a Arca a si, a cidade de David: porem a fez retirar à casa de Obed-Edom o Getheo.

14 Assi ficou a Arca de Deus com a familia de Obed-Edom tres meses em sua casa: e JEHOVAH abençoou a casa de Obed-Edom, e tudo quanto tinha.

CAPITULO XIV.

ENTONCES Hiram, Rey de Tyro mandou mensageiros a David; e madeira de cedro, e pedreiros, e carpinteiros: para lhe edificar huã casa.

2 E entendeo David, que JEHOVAH o tinha confirmado por Rey sobre Israel: porque seu reynou se tinha muy exalçado, por amor de seu povo Israel.

3 E David tomou ainda mais mulheres em Jerusalem: e gerou David ainda mais filhos e filhas.

4 E estes saõ os nomes dos filhos, que tinha em Jerusalem: Sammua e Sobab, Nathan e Salamãõ.

5 E Jibhar; e Elisua, e Elpelet.

6 E Nogah, e Nepheg, e Japhia.

7 E Elisama e Beeljada, e Eliphelet.

8 Ouvindo pois os Philisteos, que David fora unguido por Rey sobre todo Israel, todos os Philisteos subiraõ em busca de David: o que David ouvindo, logo sahio contra elles.

9 E vindo os Philisteos, estendêraõ se pelo valle de Rephaim.

10 Entãõ consultou David a Deus, dizendo, subirei contra os Philisteos, e em minhas maõs os entregará? e

JEHOVAH lhe disse, sobe; porque os entregarei em tuas maõs.

11 E subindo a Baal-Perasim, David ali os ferio; e disse David, por minha maõ Deus rasgou a meus inimigos, como a rasgadura de agoas: poloque chamãraõ o nome daquelle lugar, Baal-Perasim.

12 E deixãraõ ali seus deuses: e mandou David, que se queimassem a fogo.

13 Porem os Philisteos tornãraõ, e estendêraõ se pelo valle.

14 E tornou David a consultar a Deus; e disse lhe Deus, não subiras apos elles: mas rodea por de tras delles, e vem a elles em frente dos moreiraes.

15 E ha de ser que, ouvindo tu hum ruido de andadura pelas copas dos moreiraes, entãõ sahe á peleja: porque Deus averá sahido diante de ty, a ferir o arrayal dos Philisteos.

16 E fez David como Deus lhe mandãra: e feriraõ o arrayal dos Philisteos desde Gibeon até Gazor.

17 Assi o nome de David se divulgou por todas aquellas terras: e JEHOVAH poz seu temor sobre todas aquellas gentes.

CAPITULO XV.

FEZ tambem casa para si na cidade de David: e aparelhou hum lugar para a Arca de Deus, e armou lhe huã tenda.

2 Entõces disse David, ninguem pode levar a Arca de Deus, senãõ os Levitas: porque JEHOVAH os elegeo, para levar a Arca de Deus, e para o servir eternamente.

3 E David ajuntou a todo Israel em Jerusalem: para fazerem subir a Arca de JEHOVAH a seu lugar, que lhe tinha preparado.

4 E David ajuntou a os filhos de Aaron, e a os Levitas.

5 Dos filhos de Kehath: a Uriel o Mayoral, e de seus irmaõs cento e vinte.

6 Dos filhos de Merari: Asajas o Mayoral, e de seus irmaõs duzentos e vinte.

7 Dos filhos de Gersom: Joel o Mayoral, e de seus irmaõs cento e trinta.

8 Dos filhos de Elisaphan: Semajas o Mayoral, e de seus irmaõs duzentos.

9 Dos filhos de Hebron: Eliel o Mayoral, e de seus irmaõs oitenta.

10 Dos filhos de Uziel: Amminadab o Mayoral, e de seus irmaõs cento e doze.

11 E chamou David a os sacerdotes Zadok e Abjathar: e a os Levitas Uriel, Asajas, e Joel, Semajas, e Eliel, e Amminadab.

12 E disse lhes, vosoutros sois cabeças dos paes entre os Levitas: santificaevos, vosoutros e vossos irmaõs, para que façais subir a Arca de JEHOVAH, Deus de Israel, a o lugar que lhe tenho preparado.

13 Porque porquanto primeiro vos assi o não fizestes, JEHOVAH fez rasgadura entre nos, porquanto o não buscãmos segundo o direito.

14 Assi que os sacerdotes e Levitas se santificãraõ: para fazerem subir a Arca de JEHOVAH Deus de Israel.

15 E os filhos dos Levitas trouxêraõ a Arca de Deus sobre seus hombros, como Moyses tinha mandado conforme a palavra de JEHOVAH: com as barras que tinhaõ sobre si.

16 E disse David a os Mayoraes dos Levitas, que ordenassem a seus irmaõs os cantores com instrumentos musicos, com alaudes, harpas e cimbalos: para que se fizessem ouvir, levantando a voz com alegria.

17 Ordenãraõ pois os Levitas a Heman filho de Joel, e de seus irmaõs a Asaph filho de Berechias: e dos filhos de Merari, seus irmaõs, a Ethan filho de Kusajas.

18 E com elles a seus irmaõs da segunda ordem: a Zacharias, Ben, e Jaaziel, e Semiramoth, e Jehiel, e Uni, Eliab, e Benajas, e Maasejas, e Matthithias, e Elipheléhu, e Mikneias, e Obed Edom, e Jeiel, os porteiros.

19 E os cantores, Heman, Asaph e Ethan, se faziaõ ouvir com cimbalos de metal:

20 E Zacharias, e Aziel, e Semiramoth, e Jehiel, e Uni, e Eliab, e Maasejas, e Benajas; com alaudes sobre Alamothe:

21 E Matthithias e Eliphelehu, e

Miknejas, e Obed Edom, e Jeiel, e Azazias; com harpas sobre Seminit, para esforçar o tom.

22 E Chenanias, Mayoral dos Levitas, tinha cargo do levar *da voz*: ensinava os no levar *della*; porque era entendido.

23 E Berechias, e Elkana, erão porteiros da Arca.

24 E Sebanias, e Josaphat, e Nethaneel, e Amasai, e Zacharias, e Benajas, e Eliezer, os sacerdotes, tocavaõ as trombetas perante a Arca de Deus: e Obed-Edom e Jehias erão porteiros da Arca.

25 Sucedeo pois, que David, e os Anciaõs de Israel, e os Mayoraes dos milhares, foraõ a fazer subir a Arca do concerto de JEHOVAN, da casa de Obed Edom, com alegria.

26 E foy que ajudando Deus a os Levitas, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAN, sacrificavaõ sete novillos, e sete carneiros.

27 E David hia vestido de hum roupaõ de linho fino; como tambem todos os Levitas, que levavaõ a Arca, e os cantores; e Chenanias, Mayoral do levar *da voz*, e dos cantores: tambem David levava sobre si huã roupaõ de linho.

28 Assi todo Israel fez subir a Arca do concerto de JEHOVAN, com jubilo, e com soido de bozinas, e com trombetas, e com cimbales: fazendo soido com alaudes, e com harpas.

29 E foy que, chegando a Arca do concerto de JEHOVAN á cidade de David, Michal a filha de Saul olhou de huã janella, e vendo a David dançar e fazer alegrias, desprezou o em seu coraçãõ.

CAPITULO XVI.

TRAZENDO pois a Arca de Deus, a puzeraõ no meyo da tenda, que David lhe tinha armado: e offercêraõ holocaustos e sacrificios gratificos, perante a face de Deus.

2 E acabando David de offercer os holocaustos e sacrificios gratificos, abendiçoou a o povo em nome de JEHOVAN.

3 E repartio a todos em Israel desdos homens até as mulheres, a cadaqual hum bolo de paõ, e hum bom

pedaço de carne, e hum frasco de vinho.

4 E poz perante a Arca de JEHOVAN a alguns dos Levitas por ministros: e isso para recordarem, e louvarem, e celebrarem a JEHOVAN Deus de Israel.

5 Era Asaph o cabeça, e Zacharias o segundo despois delle: Jeiel, e Semiramoth, e Jehiel, e Matthithias, e Eliab, e Benajas, e Obed Edom, e Jeiel, com instrumentos de alaudes, e com harpas; e Asaph se fazia ouvir com cimbales.

6 Porem Benajas, e Jahaziel, os sacerdotes, de contino com trombetas, perante a arca do concerto de Deus.

7 Entonces aquelle mesmo dia David deu em primeiro lugar o *Psalmo seguinte*, para louvarem a JEHOVAN: pelo ministerio de Asaph, e de seus irmaõs.

8 Louvae a JEHOVAN, invocae seu nome, notificaee entre os povos seus feitos.

9 Cantae lhe, psalmodiae lhe, attentivamente fallae de todas suas maravilhas.

10 Gloríae vos em seu santo nome: alegre se o coraçãõ dos que buscaõ a JEHOVAN.

11 Perguntae por JEHOVAN, e da sua força; buscae sua face de contino.

12 Lembrae vos de suas maravilhas, que fez, de seus prodigios, e dos juizos de sua boca.

13 Vós semente de Israel seu servo, vós filhos de Jacob, seus eleitos.

14 Elle he JEHOVAN nosso Deus, em toda a terra estaõ seus juizos.

15 Lembrae vos perpetuamente de seu concerto, e da palavra que mandou até mil geraçoens.

16 Do que contratou com Abraham, e de seu juramento a Isaac.

17 O qual tambem a Jacob ratificou por estatuto, e a Israel por concerto eterno.

18 Dizendo, a ty darei a terra de Canaan, o cordel de vossa herança.

19 Sendo vosoutros poucos homens em numero, e estrangeiros nella.

20 E andaráõ de gente em gente, e de hum reyno a outro povo.

21 A ninguém permittio, que os

oprimisse, e por amor delles reprendeõ a reys, *dizendo*.

22 Naõ toqueis a meus ungidos, e a meus Prophetas naõ façais mal.

23 Cantae a JEHOVAN toda a terra, annunciae de dia em dia sua salvaçaõ.

24 Contae entre as gentes sua gloria; entre todos os povos suas maravilhas.

25 Porque grande he JEHOVAN, e muyto de louvar; e mais tremendo he, que todos os deuses.

26 Porque todos os deuses das gentes saõ vaidades; porem JEHOVAN fez os ceos.

27 Magestade e esplendor ha perante sua face, força e alegria em seu lugar.

28 Dae a JEHOVAN, ó familias das gentes, dae a JEHOVAN gloria e força.

29 Dae a JEHOVAN a gloria de seu nome: trazei presentes, e vinde perante sua face: adorae a JEHOVAN na gloria de sua sanctidade.

30 Assombrae vosperantesua face, vos toda a terra; pois o mundo se affirmará, paraque se naõ abale.

31 Alegrem se os ceos, e goze se a terra; e diga se entre as gentes, JEHOVAN reyna.

32 Brame o mar com sua plenidaõ, salte de prazer o campo, com tudo o que ha nelle.

33 Entaõ jubilarãõ as arvores dos bosques, perante a face de JEHOVAN: porquanto vem a julgar a terra.

34 Louvae a JEHOVAN; porque he bom; pois sua benignidade dura perpetuamente.

35 E dizei, salva nos, ó Deus de nossa salvaçaõ, e ajunta nos, e livra nos das gentes paraque louvemos teu santo nome, e nos gloriemos de teu louvor.

36 Louvado seja JEHOVAN Deus de Israel, de seculo em seculo: e todo o povo disse, Amen! e louvou a JEHOVAN.

37 Entaõ deixou ali diante da Arca do concerto de JEHOVAN, a Asaph e a seus irmaõs: para ministrarem de contino perante a Arca, segundo se ordenara para cada dia.

38 E mais a Obed Edom, com seus irmaõs sessenta e oito: a este Obed Edom, filho de Jeduthun, e a Hossa ordenou por porteiros.

39 E mais a Zadok o sacerdote, e a seus irmaõs os sacerdotes diante do Tabernaculo de JEHOVAN: no alto, que está em Gibeon.

40 Para offercerem a JEHOVAN os holocaustos sobre o Altar dos holocaustos continuamente, pela manhã e á tarde: e isto segundo tudo o que está escrito na Ley de JEHOVAN, que tinha mandado a Israel.

41 E com elles a Heman, e a Jeduthun, e a os de mais escolhidos, que foraõ apontados nome por nome: para louvarem a JEHOVAN, porque sua benignidade dura perpetuamente.

42 Com elles pois estavaõ Heman e Jeduthun com trombetas, e cimbales para os que se faziaõ ouvir, e com instrumentos de musica de Deus: porem os filhos de Jeduthun estavaõ á porta.

43 Entonces todo o povo se foy, cada qual para sua casa: e tambem David se tornou, a abendiçoar a sua casa.

CAPITULO XVII.

SUCEDEO pois que, morando David ja em sua casa, disse David a o Propheta Nathan, eis que moro em casa de cedros, mas a Arca do concerto de JEHOVAN está debaixo de cortinas.

2 Entaõ Nathan disse a David, tudo quanto tens em teu coraçãõ, faze: porque Deus he contigo.

3 Mas succedeo na mesma noite, que a palavra de JEHOVAN veyo a Nathan, dizendo.

4 Vae, e dize a David meu servo, assi diz JEHOVAN: tu me naõ edificarás huã casa para morar.

5 Porque em casa nenhuã morei, desdo dia que fiz subir a Israel, até o dia de hoje: mas fuy de tenda em tenda, e de Tabernaculo em Tabernaculo.

6 Por todas as partes por onde andei com todo Israel, porventura fallei palavra alguã a algum dos Juizes de Israel, a quem mandei apacentar a meu povo, dizendo: porque me naõ edificais casa de cedros?

7 Agora pois assi dirás a meu servo, a David; assi diz JEHOVAN dos exercitos; eu te tirei do curral de tras das ovelhas, paraque fosses Guia de meu povo Israel.

8 E fuy contigo a toda parte que

foste, e de diante de ty desarraiguei a todos teus inimigos; e te fiz nomeado, como os Grandes nomeados, que estão na terra.

9 E ordenei hum lugar para meu povo Israel, e prantei o, para que habite em seu lugar, e nunca mais seja removido de huã a outra parte: e nunca mais os filhos de perversidade os debilitarão, como primeiro.

10 E desdos dias que mandei que ouvesse Juizes sobre meu povo Israel; porem abati a todos teus inimigos: tambem te fiz saber, que JEHOVAH te edificaria casa.

11 E será que, quando teus dias se cumprirem, para que te vas a teus paes, despertarei tua semente despois de ty, a qual será de teus filhos: e confirmarei seu reyno.

12 Este me edificará casa: e eu confirmarei sua cadeira para sempre.

13 Eu lhe serei por pae, e elle me sera por filho: e minha benignidade não desviarei delle, como a tirei daquelle, que foy antes de ty.

14 Mas o confirmarei em minha casa, e em meu Reyno para sempre: e sua cadeira sera firme para sempre.

15 Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visão, assi fallou Nathan a David.

16 Entonces entrou o Rey David, e ficou se perante a face de JEHOVAH: e disse, quem sou eu, JEHOVAH Deus? e qual he minha casa, que me trouxeste até aqui?

17 E ainda isto, ó Deus, foy pouco em teus olhos; poloque fallaste da casa de teu servo para mais longe: e proveste me humanamente com esta exaltação, JEHOVAH Deus.

18 Que mais te dirá David, acerca da honra feita a teu servo? porem tu bem conheces a teu servo.

19 JEHOVAH, por amor de teu servo, e segundo teu coração, fizeste todas estas grandezas: para fazer notorias todas estas grandezas.

20 JEHOVAH, ninguem ha como tu, e não ha Deus fora de ty: conforme a tudo quanto ouvimos com nossos ouvidos.

21 E quem ha como teu povo Israel, unica gente na terra? a quem Deus foy a redimilo por seu povo, fazendo te nomeado com cousas gran-

des e temerosas, lançando as gentes de diante de teu povo, que redimiste de Egypto.

22 E tomaste te a teu povo Israel por povo para sempre: e tu, JEHOVAH, lhe foste por Deus.

23 Agora pois, JEHOVAH, a palavra que fallaste de teu servo, e de sua casa, seja certa para sempre: e faze, como fallaste.

24 Si, certa seja, e teu nome se engrandeça para sempre, e diga se, JEHOVAH dos exercitos, o Deus de Israel, he Deus por Israel: e a casa de David teu servo fique firme perante tua face.

25 Porque tu Deus meu revelaste a o ouvido de teu servo, que lhe edificarias casa: poloque teu servo se achou esperto a orar perante tua face.

26 Agora pois, JEHOVAH, tu es o mesmo Deus: e fallaste este bem acerca de teu servo.

27 Agora pois foste servido de abençoares a casa de teu servo, para que esteja perpetuamente perante tua face: porque tu JEHOVAH a abençoaste, e ficará abençoada para sempre.

CAPITULO XVIII.

E DESPOIS disto aconteceo, que David ferio a os Philisteos, e os abateo: e tomou a Gath, e a os lugares de sua jurdição, da mão dos Philisteos.

2 Tambem ferio a os Moabitas: e os Moabitas ficaraõ servos de David, trazendo presentes.

3 Tambem David ferio a Hadar Ezer, Rey de Zoba, junto a Hamath: indo elle a pôr sua mão junto a o rio de Euphrates.

4 E David lhe tomou mil cavallos de carros, e sete mil cavalleiros, e vinte mil homens de pé: e David decapou a todos os cavallos dos carros; porem reservou delles cem cavallos.

5 E viêraõ os Syrios de Damasco a ajudar a Hadar Ezer Rey de Zoba: porem dos Syrios ferio David vinte e dous mil homens.

6 E David poz *guarnição* em Syria de Damasco e os Syrios ficaraõ servos de David, trazendo presentes: e JEHOVAH guardava a David, por onde quer que hia.

7 E tomou David os escudos de ouro, que tinhaõ os servos de Hadar Ezer: e trouxe os a Jerusalem.

8 Tambem de Tibchath, e de Chun, cidades de Hadar Ezer, tomou David muytissimo metal de que Salamaõ fez o mar de metal, e as columnas, e os vasos de metal.

9 E ouvindo Thou, Rey de Hamath, que David destruiu a todo o exercito de Hadar Ezer, Rey de Zoba:

10 Mandou seu filho Hadoram a David, a lhe perguntar como estava, e a o abençoar, acerca de que pelejára com Hadar Ezer, e o destruiu; (porque Hadar Ezer fazia guerra a Thou:) *enviando lhe* juntamente toda sorte de vasos de ouro, e de prata, e de metal.

11 Os quaes David tambem consagrou a JEHOVAH, juntamente com a prata e o ouro, que trouxêra de todas as *de mais* gentes: dos Edomeos, e dos Moabitas, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos, e dos Amalekitas.

12 Tambem Absai, filho de Zeruya, ferio dez e oito mil Edomeos no valle do Sal.

13 E poz *guarnição* em Edom, e todos os Edomeos ficaraõ servos de David: e JEHOVAH guardava a David, por onde quer que hia.

14 Assi David reynou sobre todo Israel: e fazia juizo e justiça a todo seu povo.

15 E Joab, filho de Zeruya, tinha cargo do exercito: e Josaphat, filho de Ahilud, era Cancellario.

16 E Zadok filho de Ahitub, e Abimelech filho de Abjathar, sacerdotes: e Sausa escrivão.

17 E Benajas, filho de Joyada, tinha cargo dos Cretheos e Pletheos: porem os filhos de David os primeiros estávaõ á mão do Rey.

CAPITULO XIX.

E ACONTECEO despois disto, que Nahas Rey dos filhos de Ammon morreo: e seu filho reynou em seu lugar.

2 Entonces disse David, usarei de beneficencia com Hanun, filho de Nahas; porque seu pae usou de beneficencia comigo; poloque David enviou mensageiros, a o consolarem acer-

ca de seu pae: e vindo os servos de David á terra dos filhos de Ammon a Hanun, a o consolarem:

3 Dissêraõ os Principes dos filhos de Ammon a Hanun, porventura honra David a teu pae em teus olhos, porque te mandou consoladores? não vieraõ seus servos a ty, a esquadriñar, e a trastornar, e a espiar a terra?

4 Poloque Hanun tomou a os servos de David, e rapou os, e cortou lhes os vestidos por meyo até a coxa da perna: e despedio os.

5 E foraõ se, e denunciaraõ a David acerca destes varoens, e mandou lhes *recado* a o encontro; porque aquelles varoens estavaõ muy envergonhados: disse pois o Rey, ficae vos em Jericho, até que a barba vos torne a crescer, e entaõ tornaes.

6 Vendo pois os filhos de Ammon, que se fizêraõ fedorentos para com David, entaõ enviou Hanun, e os filhos de Ammon, mil talentos de prata, a alugar para si carros e cavalleiros de Mesopotamia, e de Syria de Maacha, e de Zoba.

7 E alugaraõ para si trinta e dous mil carros; e o Rey de Maacha e sua gente viêraõ, e assentaraõ seu arrayal diante de Medeba: tambem os filhos de Ammon se ajuntaraõ de suas cidades, e viêraõ á peleja.

8 O que ouvindo David, enviou a Joab, e a todo o exercito, juntamente com os Heroes.

9 E sabindo os filhos de Ammon, ordenaraõ a batalha á porta da cidade: porem os Reys que viêraõ, se puzêraõ á parte no campo.

10 E vendo Joab, que a fronteira da batalha estava contra elle de diante e de tras, elegeo *alguns* de todos os mais escolhidos de Israel, e em ordem os poz contra os Syrios.

11 E o de mais do povo entregou em mão de Absai seu irmaõ; e em ordem os puzêraõ contra os filhos de Ammon.

12 E disse, se os Syrios forem mais fortes que eu, tu me virás a socorrer: e se os filhos de Ammon mais fortes que tu forem, eu te socorrerei.

13 Esforça te, e esforçemos nos por nosso povo, e polas cidades de

nosso Deus: e faça JEHOVAH o que parecer bem em seus olhos.

14 Entences se achegou Joab, e o povo que tinha comsigo, á peleja diante dos Syrios: e fugirão de diante d'elle.

15 Vendo pois os filhos de Ammon, que os Syrios fugirão, tambem elles fugirão de diante de Absai, seu irmão, e entrarão na cidade: e Joab se veyo a Jerusalem.

16 E vendo os Syrios, que foraõ feridos diante de Israel, enviãrão mensageiros, e fizêrão sahir a os Syrios, que habitavaõ d'alem do rio: e Sophach, Mayoral da armada de Hadar Ezer, *marchava* diante d'elles.

17 O que sendo dito a David, ajuntou a todo Israel, e passou a o Jordão, e veyo a elles, e ordenou a batalha contra elles: e avendo David ordenado a batalha contra os Syrios, peyrãrão contra elle.

18 Porem os Syrios fugirão de diante de Israel, e ferio David dos Syrios sete mil cavallos de carros, e quarenta mil homens de pé: e a Sophach, Mayoral da armada, matou.

19 Vendo pois os servos de Hadar Ezer, que foraõ feridos diante de Israel, fizêrão paz com David, e o servirãõ: e nunca mais os Syrios quizêrãõ soccorrer a os filhos de Ammon.

CAPITULO XX.

A CONTECEO pois que, a o tempo da tornada do anno, no tempo que os Reys fazem sua sahida, Joab levou o exercito, e destruiu a terra dos filhos de Ammon, e veyo, e cercou a Rabba, porem David se ficou em Jerusalem: e Joab ferio a Rabba, e a assolou.

2 E David tomou a coroa de seu Rey de sua cabeça, e a achou de hum talento de peso de ouro, e avia nella pedras preciosas; e foy posta sobre a cabeça de David: e levou da cidade muy grande despojo.

3 Tambem a o povo, que estava nella, levou, e os fez serrar com a serra, e *cortar* com talhadeiras de ferro, e com machados; e assi fez David a todas as cidades dos filhos de Ammon: entences se tornou David, com todo o povo, a Jerusalem.

4 E depois d'isto aconteceo que,

levantando se guerra em Gazer com os Philisteos, entãõ Sibbechai, o Husathita, ferio a Sippai, dos filhos de Rapha; e ficãrãõ abatidos.

5 E tornou a aver guerra com os Philisteos: e Elhanan, filho de Jair, ferio a Lahmi, irmão de Goliath o Getheo, cuja aste da lança era como orgão de tecelaõ.

6 E tornou a aver guerra em Gath: e avia ali hum varaõ de alta estatura, e eraõ seus dedos de seis em seis, por todos vinte e quatro, e tambem era da raça de Rapha.

7 E injuriou a Israel: porem Jonathán, filho de Simea, irmão de David, o ferio.

8 Estes naceraõ a Rapha em Gath: e cahirão pela mão de David, e pela mão de seus servos.

CAPITULO XXI.

ENTONCES Satanas se levantou contra Israel: e induzio a David, que contasse a Israel.

2 E disse David a Joab, e a os Mayoraes do povo, ide, e contae a Israel, desde Berseba até Dan: e trazei me a conta, paraque sayba seu numero.

3 Entences disse Joab, JEHOVAH acrecente a seu povo cem vezes tanto como he; porventura, Rey meu Senhor, não estão todos por servos de meu Senhor? porque procura isto meu Senhor? porque a Israel seria por culpa?

4 Porem a palavra do Rey prevaleceo contra Joab: poloque sahio Joab, e passou por todo Israel; entãõ se tornou a Jerusalem.

5 E Joab deu a David a somma do numero do povo: e foy todo Israel onze centos mil homens, dos que arrancavaõ espada; e de Juda quatro centos e setenta mil homens, dos que arrancavaõ espada.

6 Porem a os de Levi e Benjamin não contou entre elles: porque a palavra do Rey foy abominavel a Joab.

7 E este negocio *tambem* pareceo mal em olhos de Deus: poloque ferio a Israel.

8 Entãõ disse David a Deus, gravemente pequei, em fazer este negocio: porem agora sejas servido, de tirar a

iniquidade de teu servo; porque fiz muy loucamente.

9 Fallou pois JEHOVAH a Gad, o Vidente de David, dizendo.

10 Vae, e falla a David, dizendo, assi diz JEHOVAH; tres cousas te proponho: escollie te huã dellas, que te faça.

11 E Gad veyo a David: e disse lhe, assi diz JEHOVAH; toma para ty:

12 Ou tres annos de fome; ou que tres meses te consumas diante de teus adversarios, e a espada de teus inimigos te alcance; ou tres dias a espada de JEHOVAH, isto he a peste na terra, e o Anjo de JEHOVAH destruidor em todos os termos de Israel? ve pois agora, que reposta levarei a o que me enviou.

13 Entãõ disse David a Gad, estou em grande angustia: caya eu pois em mãos de JEHOVAH; porque suas misericordias saõ muytissimas; e eu não caya em mãos de homens.

14 Deu pois JEHOVAH peste em Israel: e cahirão de Israel setenta mil homens.

15 E JEHOVAH mandou hum Anjo a Jerusalem, a destruilã; e destruindo a elle, JEHOVAH o vio, e se arrependeo daquelle mal, e disse a o Anjo destruidor; basta, agora retira tua mão: e o Anjo de JEHOVAH estava junto á eira de Ornan, o Jebuseo.

16 E levantando David seus olhos, vio a o Anjo de JEHOVAH, que estava entre a terra e o ceo, com sua espada arrancada em sua mão, estendida contra Jerusalem: entãõ David e os Anciãos, cubertos de sacos, se prostrãrãõ sobre suas faces.

17 E disse David, não sou eu o que disse, que se contasse o povo? e eu mesmo sou o que pequei, e fiz muyto mal; mas estas ovelhas que fizêrãõ? ah JEHOVAH, Deus meu, tua mão seja contra my, e contra a casa de meu pae, e não para castigo de teu povo.

18 Entences o Anjo de JEHOVAH disse a Gad, que dissesse a David, que subisse David, a levantar hum Altar a JEHOVAH na eira de Ornan, o Jebuseo.

19 Subio pois David, conforme á palavra pe Gad, que fallára em nome de JEHOVAH.

20 E virando se Ornan, vio a o Anjo, e seus quatro filhos. com elle se esconderaõ: e Ornan estava trilhando o trigo.

21 E David veyo a Ornan: e o lhou Ornan, e vio a David, e sahio da eira, e postrou se a David com a face em terra.

22 E disse David a Ornan, dá me este lugar da eira, para edificar nella hum Altar a JEHOVAH: polo pleno dinheiro m'a dá, paraque cesse este castigo de sobre o povo.

23 Entãõ disse Ornan a David: toma a para ty, e faça el Rey meu Senhor della o que parecer bem em seus olhos: eis que dou os boys para holocaustos, e os trilhos para lenha, e o trigo para offerta de manjares, tudo dou.

24 E disse o Rey David a Ornan, não, antes polo pleno dinheiro o quero comprar: porque não tomarei o que teu he, para JEHOVAH; paraque de graça não offereça holocausto.

25 E David deu a Ornan por aquelle lugar, seis centos siclos de peso de ouro.

26 Entãõ David edificou ali hum Altar a JEHOVAH, e offereceo nelle holocaustos e sacrificios gratificos: e invocou a JEHOVAH, o qual lhe respondeu com fogo do ceo sobre o Altar do holocausto.

27 E JEHOVAH mandou a o Anjo, e elle tornou sua espada a sua bainha.

28 Vendo David no mesmo tempo, que JEHOVAH lhe respondêra na eira de Ornan, o Jebuseo, sacrificou ali.

29 Porque o Tabernaculo de JEHOVAH, que Moyses fizêra no deserto, e o Altar do holocausto, naquelle tempo estava no alto de Gibeon.

30 E não podia David perante elle ir buscar a JEHOVAH: porque estava perturbado por causa da espada do Anjo de JEHOVAH.

CAPITULO XXII.

E DISSE David, esta será a casa de JEHOVAH Deus: e este será o Altar do holocausto para Israel.

2 E mandou David, que se juntassem os estranhos, que estavaõ em terra de Israel: e ordenou cortadores

de pedras, que lavrassem pedras de cantaria, para edificar a casa de Deus.

3 E aparelhou David ferro em multidaõ, até pregos para as portas das entradas, e para as junturas: como tambem metal em abundancia, sem peso.

4 E madeira de cedro sem conta: porque os Sidonios e Tyrios traziaõ a David madeira de cedro em abundancia.

5 Porque dizia David, ainda meu filho Salamaõ he moço e tenro, e a casa que se ha de edificar para JEHOVAH, se ha de fazer magnifica em excellencia, por nome e gloria em todas as terras; eu pois lhe prepararei *materiaes*: assi David preparou *materiaes* em abundancia, antes de sua morte.

6 Entonces chamou a Salamaõ seu filho: e mandou lhe edificar casa a JEHOVAH Deus de Israel.

7 E disse David a Salamaõ: filho meu, quanto a my, tive proposto em meu coração, de edificar casa a o Nome de JEHOVAH meu Deus.

8 Porem palavra de JEHOVAH veyo a my, dizendo, tu derramaste sangue em multidaõ, e fizeste grandes guerras; não edificarás casa a meu Nome; porquanto muyto sangue tens derramado na terra, perante minha face.

9 Eis que o filho que te nacer, será varaõ de repouso; porque repouso lhe hey de dar de todos seus inimigos a o redor: portanto Salamaõ será seu nome, e paz e quietação darei sobre Israel em seus dias.

10 Este edificará casa a meu Nome, e elle me será por filho, e eu a elle por pae: e confirmarei o throno de seu reyno sobre Israel, para sempre.

11 Agora pois, filho meu, JEHOVAH seja contigo: que prospéres, e edifiques a casa de JEHOVAH teu Deus, como tem fallado de ty.

12 Tam sómente JEHOVAH te dê prudencia e entendimento, e te instrúa acerca de Israel: e isso para guardar a Ley de JEHOVAH teu Deus.

13 Entonces prosperarás, se tiveres cuydado de fazer os estatutos e os direitos, que JEHOVAH mandou a Moyses acerca de Israel: esforça te, e tem bom animo; não temas, nem tenhas pavor.

14 Eis que em minha oppressaõ preparei para a casa de JEHOVAH cem mil talentos de ouro, e hum milhaõ de talentos de prata, e de metal e de ferro não ha peso; porque em abundancia he: tambem madeira e pedras preparei, e tu supre o que faltar.

15 Tambem tens comigo officiaes mecanicos em multidaõ, cortadores, e artifices em *obra da* pedra e madeira: e toda sorte de sabios em toda sorte de obra.

16 Do ouro, da prata, e do metal, e do ferro não ha numero: levanta te pois, e faze a obra; e JEHOVAH seja contigo.

17 E David mandou a todos os principes de Israel, que ajudassem a Salamaõ seu filho, *dizendo*.

18 Porventura JEHOVAH vosso Deus não está comvosco, e não vos deu repouso do redor? porque tem entregado em minhas mãos a os moradores da terra; e a terra foy sojugada perante JEHOVAH, e perante seu povo.

19 Agora pois com coração e alma vos dae a buscar a JEHOVAH vosso Deus: e levantae vos, e edifiae o Sanctuario de JEHOVAH Deus, porque a Arca do concerto de JEHOVAH, e os vasos sagrados de Deus se tragaõ a esta casa, que se ha de edificar a o Nome de JEHOVAH.

CAPITULO XXIII.

SENDO pois David ja velho, e farto de dias, fez a Salamaõ seu filho, Rey sobre Israel.

2 E ajuntou a todos os Principes de Israel, como tambem a os Sacerdotes, e Levitas.

3 E foraõ contados os Levitas de trinta annos e a riba: e foy seu numero, segundo suas cabeças, trinta e oito mil varoens.

4 Destes avia vinte e quatro mil, para apressarem a obra da casa de JEHOVAH: e seis mil Officiaes e Juizes.

5 E quatro mil porteiros: e quatro mil para louvarem a JEHOVAH com os instrumentos, que eu fiz para o louvar, *disse David*.

6 E David os repartio em partes: segundo os filhos de Levi, Gerson, Kahath, e Merari.

7 Dos Gersonitas, Ladan, e Simeí.
8 Os filhos de Ladan, Jehiel o cabeça, e Zetham, e Joel, tres.

9 Os filhos de Simeí, Selomith, e Haziél, e Haran, tres: estes foraõ os cabeças dos paes de Ladan.

10 E os filhos de Simeí, Jahath, Zina, e Jeus, e Berias: estes foraõ os filhos de Simeí, quatro.

11 E Jahath era o cabeça, e Ziza o segundo: mas Jeus, e Berias não tivéraõ muytos filhos; poloque foraõ contados em casa de seus paes por só huã familia.

12 Os filhos de Kahath, Amram, Ishar, Hebron, e Uziel, quatro.

13 Os filhos de Amram, Aaron e Moyses: e Aaron foy separado, para sanctificar a santidade das santidades, elle e seus filhos, eternamente; pera perfumar diante da face de JEHOVAH, para o servirem, e para darem a benção em seu Nome, eternamente.

14 E quanto a Moyses, varaõ de Deus, seus filhos foraõ contados entre a tribu de Levi.

15 Foraõ pois os filhos de Moyses, Gerson e Eliezer.

16 Dos filhos de Gerson, Sebuel foy o cabeça.

17 E quanto a os filhos de Eliezer, Rehabias foy o cabeça: e Eliezer não teve outros filhos; porem os filhos de Rehabias se multiplicáraõ grandemente.

18 Dos filhos de Ishar, Selomith foy o cabeça.

19 Quanto a os filhos de Hebron: Jerias foy o cabeça, Amarias o segundo, Jahaziél o terceiro, e Jekamam o quarto.

20 Quanto a os filhos de Uziel: Micha o cabeça, e Issias o segundo.

21 Os filhos de Merari, Maheli e Musi; os filhos de Maheli, Eleazar, e Kis.

22 E morreo Eleazar, e não teve filhos, porem filhas: e os filhos de Kis, seus irmaõs, as tomáraõ *por mulheres*.

23 Os filhos de Musi, Maheli, e Eder, e Jeremoth, tres.

24 Estes saõ os filhos de Levi, segundo a casa de seus paes, cabeças dos paes, segundo os contados no numero dos nomes, segundo seus cabeças, que faziaõ a obra do ministe-

rio da casa de JEHOVAH: de idade de vinte annos e a riba!

25 Porque disséra David, JEHOVAH Deus de Israel deu repouso a seu povo: e habitará em Jerusalem para sempre.

26 E tambem quanto a os Levitas: que nunca *mais* levassem o Tabernaculo, nem algum de seus aparelhos *pertencentes* a seu ministerio.

27 Porque, segundo as ultimas palavras de David foraõ contados os filhos de Levi: de idade de vinte annos e a riba.

28 Porque seu cargo era de estar a o mandado dos filhos de Aaron no ministerio da casa de JEHOVAH, nos pateos, e nas camaras, e na purificação de todas as cousas sagradas: e na obra do ministerio da casa de Deus.

29 A saber, para os paens da proposição, e para a flor de farinha para a offerta de manjares, e para os coscoroens azimos, e para as sartaãs, e para o tostado: e para toda medida e mensura.

30 E para estarem cada manhaõ em louvarem e celebrarem a JEHOVAH: e semelhantemente á tarde.

31 E para cada offercimento dos holocaustos de JEHOVAH em os Sabbados, nas luas novas, e nas solennidades, por conta, segundo seu costume continuamente, perante a face de JEHOVAH.

32 E para que tivessem cuydado da guarda da Tenda do ajuntamento, e da guarda do Sanctuario, e da guarda dos filhos de Aaron seus irmaõs: no ministerio da casa de JEHOVAH.

CAPITULO XXIV.

E QUANTO a os filhos de Aaron, estes foraõ seus repartimentos: os filhos de Aaron foraõ Nadab e Abihu, Eleazar e Ithamar.

2 E morreo Nadab e Abihu, antes de seu pae, e não tivéraõ filhos: e Eleazar, e Ithamar administravaõ o sacerdocio.

3 E David os repartio, como tambem a Zadok dos filhos de Eleazar, e a Ahimelech dos filhos de Ithamar: segundo seu officio em seu ministerio.

4 E dos filhos de Eleazar se acháraõ mais para cabeças de varoens, que

dos filhos de Ithamar, quando os repartirão: dos filhos de Eleazar dez e seis cabeças das casas dos paes; mas dos filhos de Ithamar, segundo as casas de seus paes, oito.

5 E os repartirão por sortes, os huns com os outros: porque houve Mayoraes do Santuario e Mayoraes de Deus, assi dos filhos de Eleazar, como dos filhos de Ithamar.

6 E escreveu os Semajas, filho de Nethanael, o Escrivão dentre os Levitas, perante o Rey, e os Principes, e Zadok o Sacerdote, e Ahimelech filho de Abjathar, e os cabeças dos paes entre os Sacerdotes, e entre os Levitas: huã casa de paes se tomou para Eleazar, e semelhantemente se tomou outra para Ithamar.

7 E sahio a primeira sorte por Jojarib, a segunda por Jedajas:

8 A terceira por Harim, a quarta por Seorim:

9 A quinta por Malchias, a seista por Miyamin:

10 A setima por Hakkos, a oitava por Abias:

11 A nona por Jesua, a decima por Sechanias:

12 A onzena por Eliasib, a dozena por Jakim:

13 A trezena por Huppa, a catorzena por Jesebeab:

14 A quinquena por Bilga, a decima seista por Immer:

15 E decima setima por Hezir, a decima oitava por Happises:

16 A decima nona por Petahias, a vigesima por Jehezkel:

17 A vigesima prima por Jachin, a vigesima segunda por Gamul:

18 A vigesima tercia por Delajas, a vigesima quarta por Maazjas.

19 O officio destes em seu ministerio era, entrar na casa de JEHOVAH, segundo lhes fora ordenado por Aaron seu pae: como JEHOVAH Deus de Israel lhe mandára.

20 E dos de mais filhos de Levi: dos filhos de Amram, Subael; dos filhos de Subael, Jehdias.

21 Quanto a Rehabias: dos filhos de Rehabias, Issias era cabeça.

22 Dos Isharitas, Selomoth: dos filhos de Selomoth, Jahath.

23 E dos filhos de Hebron, Jerias

o primeiro: Amarias o segundo, Jahaziel o terceiro, Jekamam o quarto.

24 Dos filhos de Uziel, Michã; dos filhos de Michã, Samir.

25 O irmão de Michã, Issias; dos filhos de Issias, Zacharias.

26 Os filhos de Merari, Maheli e Musi: dos filhos de Jaazias, Beno.

27 Os filhos de Merari de Jaazias, Beno, e Soham, e Zaccur, e Hibri.

28 De Maheli, Eleazar; e este não teve filhos.

29 Quanto a Kis, dos filhos de Kis, Jerahmeel:

30 E os filhos de Musi, Maheli e Eder, e Jerimoth: estes foraõ os filhos dos Levitas, segundo suas casas paternas.

31 E tambem elles deitáraõ sortes igualmente com seus irmãos, os filhos de Aaron, perante o Rey David, e Zadok, e Ahimelech, e os cabeças dos paes entre os Sacerdotes e entre os Levitas: o cabeça dos paes contra seu irmão menor sorteando.

CAPITULO XXV.

E SEPAROU David, juntamente com os Mayoraes do exercito, para serviço dos filhos de Asaph, e Heman, e Jeduthun, a os que avião de prophetizar com harpas, com alaundes, e com psalteiros: e este foy o numero dos varoens aptos para a obra de seu ministerio.

2 Dos filhos de Asaph foraõ Zaccur, e Joseph, e Nethanias, e Asarela, filhos de Asaph: a cargo de Asaph, que prophetizava a mandado do Rey David.

3 Quanto a Jeduthun: foraõ os filhos de Jeduthun, Gedalias, e Zeri, e Jesajas, Hasabjas, e Matthithias, seis, a cargo de seu pae Jeduthun, para tanger harpas: o qual prophetizava, louvando e dando graças a JEHOVAH.

4 Quanto a Heman: os filhos de Heman, Bukkias, Matthanjas, Uziel, Sebucl, e Jerimoth, Hananjas, Hanani, Eliatha, Giddalithi, e Romamthi-Ezer, Josbekasa, Mallothi, Hothir, e Mahazioth.

5 Todos estes foraõ filhos de Heman, o vidente do Rey nas palavras de Deus, para exalçar a corneta: por-

que Deus déra a Heman catorze filhos e tres filhas.

6 Todos estes estavaõ ordenados de seu pae para o canto da casa de JEHOVAH, com psalteiros, alaundes e harpas, para o ministerio da casa de Deus: e a mandado do Rey, Asaph, Jeduthun, e Heman.

7 E foy seu numero, juntamente com seus irmãos instruidos no canto de JEHOVAH, todos mestres, duzentos e oitenta e oito.

8 E deitáraõ as sortes acerca da guarda igualmente, assi o pequeno como o grande, o mestre juntamente com o discipulo.

9 Sahio pois a primeira sorte por Asaph, a saber por Joseph: a segunda por Gedaljas; e eraõ elle, e seus irmãos, e seus filhos, por todos doze.

10 A terceira por Zaccur, seus filhos e seus irmãos; doze.

11 A quarta por Isri, seus filhos, e seus irmãos; doze.

12 A quinta por Nethanias, seus filhos, e seus irmãos; doze.

13 A seista por Bukkias, seus filhos, e seus irmãos; doze.

14 A setima por Jesarela, seus filhos, e seus irmãos; doze.

15 A oitava por Jesajas, seus filhos, e seus irmãos; doze.

16 A nona por Matthanias, seus filhos, e seus irmãos; doze.

17 A decima por Simeí, seus filhos, e seus irmãos; doze.

18 A onzena por Azareel, seus filhos, e seus irmãos; doze.

19 A dozena por Hasabjas, seus filhos, e seus irmãos; doze.

20 A trezena por Subael, seus filhos, e seus irmãos; doze.

21 A catorzena por Matthithias, seus filhos, e seus irmãos; doze.

22 A quinquena por Jeremoth, seus filhos, e seus irmãos; doze.

23 A decima seista por Hananias, seus filhos, e seus irmãos; doze.

24 A decima setima por Josbekasa, seus filhos, e seus irmãos; doze.

25 A decima oitava por Hanani, seus filhos, e seus irmãos; doze.

26 A decima nona por Mallothi, seus filhos, e seus irmãos; doze.

27 A vigesima por Eljatha, seus filhos, e seus irmãos; doze.

28 A vigesima prima por Hothir, seus filhos, e seus irmãos; doze.

29 A vigesima segunda por Giddalithi, seus filhos, e seus irmãos; doze.

30 A vigesima tercia por Mahazioth, seus filhos, e seus irmãos; doze.

31 A vigesima quarta por Romamthi Ezer, seus filhos, e seus irmãos; doze.

CAPITULO XXVI.

QUANTO a os repartimentos dos porteiros, dos Korahitas foy Meselemias filho de Kore, dos filhos de Asaph.

2 E foraõ os filhos de Meselemias: Zacharias o primogenito, Jediael o segundo, Zebadías o terceiro, Jathniel o quarto.

3 Elam o quinto, Johanan o seisto, Elioenai o setimo.

4 E os filhos de Obed Edom foraõ: Semajas o primogenito, Jozabad o segundo, Joah o terceiro, e Sachar o quarto, e Nethanael o quinto.

5 Ammiel o seisto, Issaschar o setimo, Peullethai o oitavo: porque Deus o tinha bendito.

6 Tambem a seu filho Semajas filhos naceraõ, que senhoreáraõ sobre a casa de seu pae: porque foraõ Herodes valentes.

7 Os filhos de Semajas, Othni, e Raphael, e Obed, e Elzabad, seus irmãos, homens valentes: Elihu, e Semachias.

8 Todos estes foraõ dos filhos de Obed Edom, elles e seus filhos, e seus irmãos, varoens valentes de força para o ministerio: por todos sessenta e dous, de Obed Edom.

9 E os filhos e irmãos de Meselemias, homens valentes, foraõ dez e oito.

10 E de Hosa, dentre os filhos de Merari, foraõ os filhos: Simri o cabeça, (ainda que não era o primogenito, com tudo seu pae o poz por cabeça.)

11 Hilcias o segundo, Tebalias o terceiro, Zacharias o quarto: todos os filhos e irmãos de Hosa foraõ treze.

12 Destes se fizeraõ os repartimentos dos porteiros entre os cabeças dos varoens da guarda igualmente com seus irmãos: para ministrarem na casa de JEHOVAH.

13 E lançaõ as sortes, assi os pe-

quenos como os grandes, segundo as casas de seus paes, para cada porta.

14 E cahio a sorte do Oriente a Selemias: e lançou se a sorte por seu filho Zacharias, conselheiro entendido; e sua sorte sahio a o Norte.

15 E por Obed Edom a o Sul: e por seus filhos a casa das thesourarias.

16 Por Suppim e Hosa a o Occidente, com a porta Sallecheth, junto a o caminho alto da subida: guarda em frente de guarda.

17 A o Oriente seis Levitas; a o Norte quatro de dia, a o Sul quatro de dia: porem ás thesourarias, de dous em dous.

18 Em Parbar a o Occidente: quatro junto a o caminho alto, dous junto a Parbar.

19 Estes são os repartimentos dos porteiros d'entre os filhos dos Korahitas, e d'entre os filhos de Merari.

20 E quanto a os Levitas: Ahias tinha cargo dos thesouros da casa de Deus, e dos thesouros das cousas sagradas.

21 Quanto a os filhos de Ladan, filhos de Ladan Gersonita: de Ladan Gersonita, foraõ cabeças dos paes, Jehieli.

22 Os filhos de Jehieli: Zetham, e Joel seu irmão; estes tinhaõ cargo dos thesouros da casa de JEHOVAH.

23 Para os Amramitas, para os Isharitas, para os Hebronitas, para os Ozielitas.

24 E Sebuel filho de Gersom, o filho de Moyses, era Mayoral dos thesouros.

25 E seus irmãos foraõ da banda de Eliezer, Rehabias seu filho, e Jesajas seu filho, e Joram seu filho, e Zichri seu filho, e Selomith seu filho.

26 Este Selomith e seus irmãos tinhaõ cargo de todos os thesouros das cousas sagradas, que o Rey David consagrara: tambem eraõ cabeças dos paes, Mayoraes de milhares, e de centenas, e Mayoraes do exercito.

27 Das guerras, e dos despojos as consagraraõ: para concertarem a casa de JEHOVAH.

28 Como tambem tudo quanto consagrara Samuel o vidente, e Saul filho de Kis, e Abner filho de Ner, e Joab filho de Zeruya: tudo quanto qual-

quer consagrara, estava debaixo da maõ de Selomith e seus irmãos.

29 Dos Isharitas foraõ Chenanjas, e seus filhos, para a obra de fora, ordenados sobre Israel por Officiaes e por Juizes.

30 Dos Hebronitas foraõ Hasabjas e seus irmãos, homens valentes, mil e sete centos, que tinhaõ cargo dos officios em Israel d'aquem do Jordão a o Occidente: em toda a obra de JEHOVAH, e para serviço do Rey.

31 Dos Hebronitas era Jerias o cabeça dos Hebronitas de suas gerações entre os paes: no anno quarenta do reyno de David se buscaraõ e acharaõ entre elles Heroes valentes em Jaezer de Gilead.

32 E seus irmãos, homens valentes, dous mil e sete centos, cabeças dos paes: e o Rey David os constituiu sobre os Rubenitas e os Gaditas, e a mea tribu dos Manassitas, para todos os negocios de Deus, e os negocios do Rey.

CAPITULO XXVII.

ESTES são os filhos de Israel segundo seu numero, os cabeças dos paes, e os Mayoraes dos milhares e das centenas: com seus Officiaes, que serviaõ a o Rey em todos os negocios dos repartimentos, entrando sahindo de mes em mes, em todos os meses do anno: cada repartimento de vinte e quatro mil.

2 Sobre o primeiro repartimento do mes primeiro era Jasobham, filho de Zabdiel: e em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

3 Era este dos filhos de Peres, cabeça de todos os Mayoraes dos exercitos, para o mes primeiro.

4 E sobre o repartimento do mes segundo era Dodai o Ahohita, com seu repartimento, cujo Guia era Mikloth: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

5 O terceiro Mayoral do exercito do mes terceiro, era Benajas filho de Joyada, official mayor e cabeça: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

6 Era este Benajas hum Heroe entre os trinta, e sobre os trinta: e sobre seu repartimento era Ammizabad seu filho.

7 O quarto do quarto mes, Asael irmão de Joab, e depois d'elle Zebadias seu filho: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

8 O quinto do quinto mes, o Mayoral Samhuth o Israhita: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

9 O seisto do seisto mes, Ira filho de Ikkes o Thekoita: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

10 O setimo do setimo mes, Heles o Pelonita, dos filhos de Ephraim: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

11 O oitavo do oitavo mes, Sibbechai o Husathita, dos Zarithas: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

12 O nono do nono mes, Abieser o Anathotita, dos Benjaminitas: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

13 O decimo do decimo mes, Maharai o Netophathita, dos Zarhitas: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

14 O onzeno do onzeno mes, Benajas o Pirathonita, dos filhos de Ephraim: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

15 O dozeno do dozeno mes, Heldaí o Netopharita, de Othniel: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

16 Porem sobre as tribus de Israel eraõ estes: sobre os Rubenitas era Guia Eliezer filho de Zichri: sobre os Simeonitas, Sephatias, filho de Maacha.

17 Sobre os Levitas, Hasabias filho de Kemuel: sobre os Aaronitas, Zadok.

18 Sobre Juda, Elihu, dos irmãos de David: sobre Issaschar, Omri, filho de Michael.

19 Sobre Zebulon, Ismajas, filho de Obadias: sobre Naphthali, Jerimoth, filho de Azriel.

20 Sobre os filhos de Ephraim, Hoseas, filho de Azazias: sobre a mea tribu de Manasse, Joel, filho de Pedajas.

21 Sobre a outra mea tribu de Manasse em Gilcad, Iddo, filho de Za-

charias: sobre Benjamin, Jaasiel, filho de Abner.

22 Sobre Dan, Azarel, filho de Jeroham: estes eraõ os Mayoraes das tribus de Israel.

23 Naõ tomou porem David o numero dos de vinte annos e a baixo: porquanto JEHOVAH disséra, que avia de multiplicar a Israel, como as estrellas do ceo.

24 Bem avia Joab, filho de Zeruya, começado a contar, porem naõ acabou: porquanto viera por isso grande ira sobre Israel: poloque o numero se naõ poz na conta das Chronicas do Rey David.

25 E sobre os thesouros do Rey era Azmaveth, filho de Adiel: e sobre os thesouros da terra, das cidades, e das aldeas, e das torres, Jonathan, filho de Uzias.

26 E sobre os que faziaõ a obra do campo, na lavoura da terra: Ezri, filho de Chelub.

27 E sobre as vinhas, Simei o Ramathita: porem sobre o que das vides entrava nos thesouros do vinho, Zabdi o Siphmita.

28 E sobre os olivae e moreiras bravas, que avia nas campinas, Baal Hanan o Gederita: porem Joas sobre os thesouros do azeite.

29 E sobre as vacas que pasciaõ em Saron, Sirai o Saronita: porem sobre as vacas dos valles, Saphat, filho de Adlai.

30 E sobre os camelos, Obil o Ismalita: e sobre as asnas, Jehdias o Meronothita.

31 E sobre o gado miudo, Jaziz o Hagaritha: todos estes eraõ Mayoraes da fazenda, que tinha o Rey David.

32 E Jonathan, tio de David, era do conselho, varaõ entendido, e tambem Escriba: e Jehiel, filho de Hachmoni, estava com os filhos do Rey.

33 E Achitophel era do conselho do Rey: e Husai o Archita, amigo do Rey.

34 E depois de Achitophel, Joyada, filho de Benajas, e Abjathar: porem Joab era Mayoral do exercito do Rey.

CAPITULO XXVIII.

ENTONCES David ajuntou em Jerusalem a todos os Mayoraes de Israel, a os Mayoraes das tribus, e a os Mayoraes dos repartimentos, que servião a o Rey, e a os Mayoraes dos milhares, e a os Mayoraes das centenas, e a os Mayoraes de toda a fazenda e possessão do Rey, e de seus filhos, como tambem a os Eunuchos e Heroes, e todo valente Heroe.

2 E o Rey David se levantou em pé, e disse, ouvi me, meus irmãos, e meu povo: em meu coração propuzera eu de edificar huã casa de repouso para a Arca do concerto de JEOVAH e para o escabello dos pés de nosso Deus, e eu tinha feito aparelho para edificar.

3 Porem Deus me disse, não edificarás casa a meu nome: porque es varaõ de guerra, e derramaste muyto sangue.

4 E JEOVAH Deus de Israel me elegio de toda a casa de meu pae, paraque eternamente fosse Rey sobre Israel; porque a Juda elegio por guia, e a casa de meu pae na casa de Juda: e entre os filhos de meu pae se agradou de my, para me fazer reynar sobre todo Israel.

5 E de todos meus filhos (porque muytos filhos me deu JEOVAH:) elegio a meu filho Salamaõ, para se assentar na cadeira do reyno de JEOVAH sobre Israel.

6 E disse a my, teu filho Salamaõ, elle edificará minha casa e meus pateos: porque m'õ elegi por filho, e eu lhe hey de ser por pae.

7 E estabelecerei seu reyno para sempre: se se esforçar a fazer meus mandamentos e meus direitos; como até o dia de hoje.

8 Agora pois, perante os olhos de todo Israel, a congregação de JEOVAH, e perante os ouvidos de nosso Deus, guardéis e busqueis todos os mandamentos de JEOVAH vosso Deus: paraque em herança possuais esta boa terra, e a façais herdar a vossos filhos depois de vos, para sempre.

9 E tu, meu filho Salamaõ, conhece a o Deus de teu pae, e serve o de coração inteiro, e de alma voluntaria;

porque todos os coraçoes esquadriinha JEOVAH, e todas as imaginaçoes dos pensamentos entende: se o buscares, será achado de ty; porem se o deixares, regeitar te ha para sempre.

10 Olha pois agora, porque JEOVAH te elegio, para edificares casa para Santuario; esforça te, e faz a obra.

11 E deu David a Salamaõ seu filho a traça do alpendre com suas casarias, e suas thesourarias, e seus cenaculos, e suas recamaras de dentro, como tambem da casa do Propiciatorio.

12 E tambem a traça de tudo quanto tinha em seu animo, a saber dos pateos da casa de JEOVAH, e de todas as camaras do redor: para os thesouros da casa de Deus, e para os thesouros das cousas sagradas:

13 E dos repartimentos dos Sacerdotes, e dos Levitas, e de toda obra do ministerio da casa de JEOVAH: e de todos os vasos do ministerio da casa de JEOVAH.

14 O ouro *deu* segundo o peso de ouro, para todos os vasos de cada ministerio: *tambem a prata*, por peso, para todos os vasos de prata, para todos os vasos de cada ministerio:

15 E o peso para os castiças de ouro, e suas candeas de ouro, segundo o peso de cada castiçal e suas candeas: tambem para os castiças de prata segundo o peso do castiçal e suas candeas, segundo o ministerio de cada castiçal.

16 Tambem *deu* o ouro por peso para as mesas da proposição, para cada mesa: como tambem a prata para as mesas de prata.

17 E ouro puro para os garfos, e para as bacias e as escudelas: e para as taças de ouro, para cada taça *seu* peso; como tambem para as taças de prata, para cada taça *seu* peso.

18 E para o Altar do perfume, ouro purificado, por *seu* peso: como tambem o ouro para o modelo do carro, a saber dos Cherubins, que aviaõ de estender as asas, e cubrir a Arca do concerto de JEOVAH.

19 Tudo isto, disse David, por escrito me deraõ a entender por mandado de JEOVAH: a saber todas obras desta traça.

20 E disse David a Salamaõ seu filho, esforça te, e tem bom animo, e obra; não temas, nem te espavoreças: porque JEOVAH Deus, meu Deus, ha de ser contigo; não te deixará, nem te desampará, até que não acabes toda a obra do serviço da casa de JEOVAH.

21 E eis que ahi tens os repartimentos dos Sacerdotes e dos Levitas, para todo o ministerio da casa de Deus: estaõ tambem contigo para toda a obra todas sortes de voluntarios com sabedoria, para todo ministerio; como tambem todos os Principes, e todo o povo, prestes a todos teus mandados.

CAPITULO XXIX.

DISSE mais o Rey David a toda a congregação, Deus sómente elegio a Salamaõ meu filho, ainda moço e tenro: e esta obra he grande; porque não he palacio para homem, senão para JEOVAH Deus.

2 Eu pois com toda minha força ja tenho aparelhado para a casa de meu Deus ouro para as obras de ouro, e prata para as de prata, e metal para as de metal, ferro para as de ferro, e madeira para as de madeira: pedras Sardonicas, e as de engaste, e pedras ornatorias, e obra de broslado, e toda sorte de pedras preciosas, e pedras marmoraes em abundancia.

3 E ainda de minha propria vontade para a casa de meu Deus, o ouro e prata particular que tenho, de mais eu dou para a casa de meu Deus, a fora tudo quanto tenho prestes para a casa do Santuario.

4 Tres mil talentos de ouro, do ouro de Ophir: e sete mil talentos de prata purificada, para cubrir as paredes das casas.

5 Ouro para os vasos de ouro, e prata para os de prata; e para toda obra de mão dos artifices: quem pois hoje he voluntario, venha offerecer sua mão chea a JEOVAH?

6 Entonces os Mayoraes dos paes, e os Mayoraes das tribus de Israel, e os Mayoraes dos milhares, e das centenas; até os Mayoraes da obra do Rey, voluntariamente contribuirão:

7 E deraõ para o serviço da casa de

Deus cinco mil talentos de ouro, e dez mil dragmas, e dez mil talentos de prata, e dez e oito mil talentos de metal, e cem mil talentos de ferro.

8 E os que se acháraõ com pedras preciosas, as deraõ para o thesouro da casa de JEOVAH, em maõ de Jehiel o Gersonita.

9 E o povo se alegrou de que tam voluntariamente ouvesse dado; porque de inteiro coração voluntariamente deraõ a JEOVAH: e tambem o Rey David se alegrou com grande alegria.

10 Poloque David louvou a JEOVAH perante os olhos de toda a congregação: e disse David; bendito tu, JEOVAH, Deus de nosso pae Israel, para todo sempre dos sempre.

11 Tua he, JEOVAH, a magnificencia, e a potencia, e a honra, e a victoria, e a magestade; porque teu he tudo quanto ha nos ceos e na terra: teu he, JEOVAH, o Reyno, e tu te exalçaste sobre todos por cabeça.

12 E riquezas e gloria vem de diante de ty, e tu dominas sobre tudo, e em tua maõ ha força e potencia: e em tua maõ está engrandecer e esforçar tudo.

13 Agora pois, ó Deus nosso, graças te damos, e louvamos o Nome de tua gloria.

14 Porque quem sou eu, e quem meu povo, que tivessesmos poder, para tam voluntariamente dar semelhantes cousas? porque tudo vem de ty, e de tua maõ t'õ damos.

15 Porque somos estranhos perante tua face, e peregrinos como todos nossos paes: como a sombra saõ nossos dias sobre a terra, e não ha outra esperança.

16 JEOVAH, Deus nosso, toda esta multidão, que preparámos, para edificar-te casa a teu santo Nome, vem de tua maõ, e toda he tua.

17 E bem sey eu, Deus meu, que tu provas os coraçoes, e que das sinceridades te agradas: eu tambem em sinceridade de meu coração voluntariamente dei todas estas cousas; e agora a teu povo, que se acha aqui, vi com alegria, que voluntariamente te deu.

18 JEOVAH, Deus de nossos paes Abraham, Isaac, e Israel, conserva isto

para sempre na intenção dos pensamentos do coração de teu povo: e encaminha seu coração a ty.

19 E a Salamaõ, meu filho, dá coração inteiro, para guardar teus mandamentos, teus testemunhos, e teus estatutos: e para fazer tudo, e para edificar este palacio que tenho aparelhado.

20 Entonces disse David a toda a congregação, agora louvae a JEHOUAH vosso Deus: entãõ toda a congregação louvou a JEHOUAH Deus de seus paes, e inclinãõ se, e postrãõ se perante JEHOUAH, e perante o Rey.

21 E sacrificãõ a JEHOUAH sacrificios, e offerecãõ holocaustos a JEHOUAH a manhaã do dia seguinte, mil bezeros, mil carneiros, mil cordeiros, com suas offertas de licor: e sacrificios em multidaõ por todo Israel.

22 E comẽrãõ e bebẽrãõ aquelle dia perante a face de JEHOUAH, com grande gozo: e a segunda vez fizẽrãõ Rey a Salamaõ, filho de David, e o ungiãõ a JEHOUAH, por Guia, e a Zadok por Sacerdote.

23 Assi Salamaõ se assentou no throno de JEHOUAH, por Rey, em lu-

gar de David seu pae, e prosperou: e todo Israel lhe deu ouvidos.

24 E todos os Principes, e os Heeroes, e até todos os filhos do Rey David, deraõ a maõ, de que estariãõ debaixo do Rey Salamaõ.

25 E JEHOUAH magnificou a Salamaõ grandissimamente, perante os olhos de todo Israel: e deu lhe magestade real, qual nenhum Rey antes delle teve em Israel.

26 Assi David, filho de Isai, reynou sobre todo Israel.

27 E foraõ os dias que reynou sobre Israel, quarenta annos: em Hebron reynou sete annos, e em Jerusalem reynou trinta e tres.

28 E morreo em boa velhice, farto de dias, riquezas e gloria: e Salamaõ seu filho reynou em seu lugar.

29 Os successos pois do Rey David, assi os primeiros, como os ultimos, eis que estaõ escritos nos successos de Samuel o Vidente, e nos successos do Propheta Nathan, e nos successos de Gad o Vidente:

30 Juntamente com todo seu reyno, e sua potencia: e os tempos que passãõ sobre elle, e sobre Israel, e sobre todos os reynos daquellas terras.

9 Agora pois JEHOUAH Deus, seja verdadeira tua palavra, dada a meu pae David: porque tu me fizeste reynar sobre hum povo copioso, como o pó da terra.

10 Dá me pois agora sabedoria e sciencia, paraque possa sahir e entrar perante este povo: porque quem poderia julgar a este teu tam grande povo?

11 Entonces Deus disse a Salamaõ, porquanto houve isto em teu coração, e naõ pediste riquezas, fazenda, ou honra, nem a morte de teus aborrecedores, nem tam pouco pediste muytos dias de vida: mas pediste para ty sabedoria e sciencia, paraque pudessem julgar a meu povo, sobre que te puz por Rey:

12 Sabedoria e sciencia te saõ dadas: e tambem riquezas, e fazenda, e honra te darei, qual nenhuns Reys antes de ty tiverãõ; e depois de ty taes naõ averã.

13 Assi Salamaõ se veyo a Jerusalem do alto, que está em Gibeon, de diante da tenda do ajuntamento: e reynou sobre Israel.

14 E Salamaõ ajuntou carros e cavalleiros, e teve mil e quatro centos carros, e doze mil cavalleiros: e pôlas nas cidades dos carros, e junto a o Rey em Jerusalem.

15 E fez o Rey que ouro e prata ouvesse em Jerusalem, como pedras: e cedros em tanta abundancia, como moreiras bravas, que ha pelas campinas.

16 E o tirar dos cavallo, era o que Salamaõ tinha de Egypto: e quanto a o fio de linho, os mercadores do Rey tomavaõ o fio de linho polo preço.

17 E faziaõ subir e sahir de Egypto cada carro por seis centos siclos de prata, e cada cavallo por cento e cincoenta: e assi por suas maõs os tiravaõ para todos os Reys dos Hetheos, e para os Reys de Syria.

CAPITULO II.

E DETERMINOU Salamaõ de edificar casa a o Nome de JEHOUAH; como tambem huã casa para seu Reyno.

2 E contou Salamaõ setenta mil homens de carga, e oitenta mil, que cor-

tassem na montanha: e juntamente tres mil e seis centos Mandadores sobre elles.

3 E Salamaõ enviou a HURAM, Rey de Tyro, dizendo: como usaste com David meu pae, e lhe mandaste cedros, para edificar se casa, em que morasse; *assi tambem usa comigo.*

4 Eis que estou para edificar casa a o Nome de JEHOUAH meu Deus, para lhe consagrar, para encender perante sua face perfumes aromaticos, e para o aparelho do paõ continuo, e para os holocaustos de pela manhaã e da tarde, a os Sabbados, e ás Luas novas, e ás festividades de JEHOUAH nosso Deus: o que he perpetuamente em Israel.

5 E a casa, que estou para edificar, ha de ser grande: porque nosso Deus he mayor que todos os deuses.

6 Porem quem teria a força, para lhe edificar casa? pois os ceos e até os ceos dos ceos o naõ comprehendem: e quem sou eu, que lhe edificasse casa? salvo para encender perfume diante de sua face.

7 Assi que agora me manda hum varaõ sabio para obrar em ouro, e em prata, e em bronze, e em ferro, e em purpura, e em carmesim, e em cardeno; e que sayba lavar a o buril: juntamente com os sabios que estaõ comigo em Juda e em Jerusalem, e David meu pae apercebo.

8 Manda me tambem madeira de cedros, fayas, e Algummims do Libano; porque bem sey eu que teus servos sabem cortar madeira no Libano: e eis que meus servos estarãõ com teus servos.

9 Eisso paraque me apercebaõ muyta madeira: porque a casa, que estou para fazer, ha de ser grande e maravilhosa.

10 E eis que a teus servos, os cortadores, que cortarem a madeira, hey de dar vinte mil Coros de trigo machado, e vinte mil Coros de cevada: e vinte mil Batos de vinho, e vinte mil Batos de azeite.

11 E HURAM, Rey de Tyro, respondeo por escrito, e enviou a Salamaõ, dizendo: porquanto JEHOUAH ama a seu povo, te poz sobre elle por Rey.

12 Disse mais HURAM, bendito seja

O SEGUNDO LIVRO DAS CHRONICAS.

CAPITULO I.

E SALAMAÕ, filho de David se esforçou em seu reyno: porque JEHOUAH seu Deus era com elle, e o magnificou grandissimamente.

2 E fallou Salamaõ a todo Israel, a os Mayoraes de milhares, e das centenas, e a os Juizes, e a todos os Principes em todo Israel, cabeças dos paes.

3 E foraõ Salamaõ, e toda a congregação com elle, a o alto que estava em Gibeon: porque ali estava a tenda do ajuntamento de Deus, que Moyses, servo de JEHOUAH tinha feito no deserto.

4 (Mas David fizera subir a Arca de Deus de Kirath-Jearim a o lugar que David lhe tinha aparelhado: por-

que lhe armára huã tenda em Jerusalem.)

5 Tambem o Altar de metal, que fizera Besaleel filho de Uri, filho de Hur, estava ali diante do Tabernaculo de JEHOUAH: e Salamaõ e a congregação o visitavaõ.

6 E Salamaõ offereceo ali sacrificios, perante a face de JEHOUAH, sobre o Altar de metal, que estava na tenda do ajuntamento: e offereceo sobre elle mil holocaustos.

7 Naquelle mesma noite Deus appareceo a Salamaõ: e disse lhe, pede o que quizeres que eu te dê.

8 E Salamaõ disse a Deus, tu usastẽ de grande beneficencia com meu pae David: e a my me fizeste Rey em seu lugar.

JEHOVAH Deus de Israel, que fez os ceos, e a terra: o que deu a o Rey David hum filho sabio, de grande prudencia e entendimento, que edifique casa a JEHOVAH, e para seu Reyno.

13 Agora pois envio hum varaõ sabio de grande entendimento, a saber Huram Abi.

14 Filho de huã mulher das filhas de Dan, e cujo pae foy varaõ de Tyro; este sabe lavar em ouro e em prata, em bronze, em ferro, em pedras e em madeira, em purpura, em cardeno, e em linho fino, e em carmesim, e he capaz para toda obra do buril, e para todas engenhosas invençoens: qualquer cousa que se lhe propuzer, juntamente com teus sabios, e os sabios de David, meu Senhor, teu pae.

15 Agora pois, meu Senhor mande a seus servos o trigo, e a cevada, o azeite, e o vinho, que disse.

16 E nos cortaremos tanta madeira no Libano, quanta ouveres mister, e t'a traremos em jangadas por mar a Japho: e tu a farás subir a Jerusalem.

17 E Salamaõ contou a todos os varoens estranhos, que avia em terra de Israel, conforme a conta, com que os contára David seu pae: e acháraõ se cento e cincoenta e tres mil e seis centos.

18 E fez delles setenta mil carreiros, eoitenta mil cortadores na montanha: como tambem tres mil e seis centos Mandadores, para fazerem trabalhar a o povo.

CAPITULO III.

E COMECOUCO Salamaõ a edificar a casa de JEHOVAH em Jerusalem, no monte de Moria, que fora mostrado a David seu pae: no lugar que David apercebéra na eira de Ornan Jebuseo.

2 E começou a edificar no mes segundo, a os dous do mes, no anno quarto de seu reyno.

3 E estas foraõ as fundaçoens de Salamaõ, para edificar a casa de Deus: foy a compridaõ de covados segundo a medida primeira, de sessenta covados, e a largura de vinte covados.

4 E o alpendre que estava diante, da compridaõ segundo a largura da casa, era de vinte covados, e a altura

de cento e vinte: o que de dentro cubrio com ouro puro.

5 E a casa grande cubrio com madeira de faya; e entaõ a cubrio com bom ouro: e fez sobre ella palmas e obra de cadeas.

6 Tambem a casa cubrio de pedras preciosas para ornamento: e era o ouro do Parvaim.

7 Tambem na casa cubrio as traves, os umbraes, e suas paredes, e suas portas, com ouro: e lavrou Cherubins nas paredes.

8 Fez mais a Casa da santidade das santidades, cuja compridaõ, segundo a largura da casa, foy de vinte covados, e sua largura de vinte covados: e cubrio a de bom ouro, de até seis centos talentos.

9 E o peso dos pregos foy de até cincoenta siclos de ouro: e os cencuculos cubrio de ouro.

10 Tambem fez na Casa da santidade das santidades dous Cherubins de feiçaõ de andantes: e cubrio os de ouro.

11 E quanto as asas dos Cherubins, sua compridaõ era de vinte covados; a asa do hum de cinco covados, e tocava na parede da casa; e a outra asa de cinco covados, e tocava na asa do outro Cherubim.

12 Tambem a asa do outro Cherubim era de cinco covados, e tocava na parede da casa: era tambem a outra asa de cinco covados, e estava pegada á asa do outro Cherubim.

13 E as asas destes Cherubins se estendiaõ vinte covados: e estavaõ sobre seus pés, e seus rostos em direito da casa.

14 Tambem fez o véo de cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino: e poz sobre elle Cherubins.

15 Fez tambem diante da casa duas columnas de trinta e cinco covados de compridaõ, e o capitel; que estava sobre sua cabeça, de cinco covados.

16 Tambem fez as cadeas, como no Locutorio, e as poz sobre as cabeças das columnas: fez tambem cem romaãs, as quaes poz entre as cadeas.

17 E levantou as columnas diante do Templo, a huã á maõ direita, e outra á esquerda; e chamou o nome da direita, Jachin, e o nome da esquerda, Boaz.

CAPITULO IV.

TAMBEM fez hum Altar de metal, de vinte covados em sua compridaõ, e de vinte covados em sua largura, e de dez covados em sua altura.

2 Fez tambem o Mar de fundiçaõ: de dez covados de huã borda até a outra, redondo a o redor, e de cinco covados em sua altura; e hum cordel de trinta covados o cercava a o redor.

3 E debaixo delle avia figuras de boys, que a o redor o cingiaõ, por dez covados cercavaõ aquelle Mar a o redor: e tinha duas carreiras de boys, fundidos em sua fundiçaõ.

4 E estava sobre doze boys, tres que olhavaõ para o Norte, e tres que olhavaõ para o Occidente, e tres que olhavaõ para o Sul, e tres que olhavaõ para o Oriente; e o Mar estava sobre elles por de cima: e todas suas trazeiras tinhaõ para a banda de dentro.

5 E sua grossura era de hum palmo, e sua borda como a obra da borda de hum copo, ou como huã flor de lis, capaz de muytos Bathos; tres mil cabiaõ nelle.

6 Tambem fez dez pias; e poz cinco á maõ direita, e cinco á esquerda, para lavarem nellas; o que pertencia a o holocausto, o alimpavaõ nellas: porem o Mar era, para que os Sacerdotes se lavassem nelle.

7 Fez tambem dez castiçaes de ouro, segundo sua forma: e pólos no Templo, cinco á maõ direita, e cinco á esquerda.

8 Tambem fez dez mesas, e pólas no Templo, cinco á maõ direita, e cinco á esquerda: tambem fez cem bacias de ouro.

9 Fez mais o pateo dos Sacerdotes, e o pateo grande: como tambem as portadas para o pateo, e suas portas cubrio de metal.

10 E o Mar poz a o lado direito, para a banda do Oriente em frente do Sul.

11 Tambem Huram fez as caldeiras, e as pás, e as bacias: assi Huram acabou de fazer a obra, que fazia para o Rey Salamaõ, na casa de Deus.

12 As duas columnas, e os globos,

e os dous capiteis sobre as cabeças das columnas: e as duas redes, para cubrir os dous globos dos capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das columnas.

13 E as quatro centas romaãs para as duas redes: duas carreiras de romaãs para cada rede; para cubrirem os dous globos dos capiteis, que estavaõ em cima das columnas.

14 Tambem fez as bases: e as pias poz sobre as bases.

15 Hum Mar, e os doze boys debaixo delle.

16 Semelhantemente os potes, e as pás, e os garfos, e todos seus vasos fez Huram Abiu para o Rey Salamaõ, para a casa de JEHOVAH, de metal purificado.

17 Na campina do Jordaõ os fundio o Rey em terra maciça: entre Succoth e entre Zeredatha.

18 E fez Salamaõ todos estes vasos em grande multidaõ: porque o peso do metal se não esquadrihava.

19 Fez tambem Salamaõ todos os vasos, que eraõ para a casa de Deus: como tambem o Altar de ouro, e as mesas, sobre que se poem os paens de proposiçaõ.

20 E os castiçaes com suas candeas de ouro finissimo, para as encenderem segundo o costume, perante o Locutorio.

21 E as flores, e as candeas, e os espivitadores de ouro: do mais perfeito ouro.

22 Como tambem os garfos, e as bacias, e as taças, e os encensarios de ouro finissimo: e quanto a entrada da casa, suas portas de dentro da Santidade das santidades, e as portas da casa do Templo eraõ de ouro.

CAPITULO V.

ASSI se acabou toda a obra, que Salamaõ fez para a casa de JEHOVAH: entonces trouxe Salamaõ as cousas consagradas de seu pae David; e a prata, e o ouro, e todos os vasos, e pólos entre os thesouros da casa de Deus.

2 Entaõ Salamaõ ajuntou em Jerusalem a os Anciaõs de Israel, e a todos os cabeças das tribus, os Mayoraes dos paes entre os filhos de Isra-

el: para fazerem subir a Arca do concerto de JEHOVAH, da cidade de David, que he Sião.

3 E todos os varoens de Israel se ajuntáráo a o Rey na festa: que era a o mes setimo.

4 E viéráo todos os Anciaõs de Israel: e os Levitas levantáráo a Arca.

5 E fizéráo subir a Arca, e a Tenda do ajuntamento, com todos os vasos sagrados, que estavaõ na Tenda: os Sacerdotes e os Levitas os fizéráo subir.

6 Entonces o Rey Salamaõ, e todo o ajuntamento de Israel, que se tinha ajuntado com elle diante da Arca, sacrificáráo carneiros, e boys, que se não podiaõ contar nem numerar, por causa da multidão.

7 Assi trouxéráo os Sacerdotes a Arca do concerto de JEHOVAH a seu lugar, a o Locutorio da casa, a santidade das santidades: até debaixo das asas dos Cherubins.

8 Porque os Cherubins estendiãõ ambas as asas sobre o lugar da Arca: e os Cherubins por de cima cubriãõ a Arca, e suas barras.

9 Entaõ as barras tiráráo mais para fora, paraque as cabeças das barras da Arca se vissem perante o Locutorio, mas não se vissem de fora: e esteve ali até o dia de hoje.

10 Na Arca não avia, senaõ somente as duas Taboas, que Moyses puzéra nella junto a Horeb: quando JEHOVAH contratou com os filhos de Israel, sahindo elles de Egypto.

11 E foy que, sahindo os Sacerdotes do Santuario: (porque todos os Sacerdotes, que se acháráo, se santificáráo, sem guardarem os repartimentos.

12 E os Levitas que eraõ Cantores de todos elles, de Asaph, de Heman, de Jeduthun, e de seus filhos, e de seus irmaõs, vestidos de linho fino, com cimbalos, e com alaudes, e com harpas estavaõ em pé a o Oriente do Altar: e com elles até cento e vinte Sacerdotes, que tocavaõ as trombetas.)

13 E elles uniformemente tocavaõ as trombetas, e cantavaõ, para fazerem ouvir huã igual voz, bendizendo

e louvando a JEHOVAH; e levantando elles a voz com trombetas, e com cimbalos, e com outros instrumentos musicos, e bendizendo a JEHOVAH. porque era bom, porque sua benignidade durava para sempre: a casa se encheo de huã nuvem, a saber a casa de JEHOVAH.

14 E não podiaõ os Sacerdotes ter se em pé, para ministrar, por causa da nuvem: porque a Gloria de JEHOVAH enchéra a Casa de Deus.

CAPITULO VI.

ENTONCES disse Salamaõ: JEHOVAH dito tem, que habitaria na escuridão.

2 E eu te tenho edificado huã casa para morada: e hum firme lugar para tua eterna habitação.

3 Entaõ o Rey virou seu rosto, e abendiçoou a toda a Congregaõ de Israel: e toda a Congregaõ de Israel estava em pé.

4 E elle disse: bendito seja JEHOVAH, Deus de Israel, que fallou com sua boca a David meu pae; e com suas maõs o cumprio, dizendo.

5 Desdo dia, que tirei a meu povo da terra de Egypto, nenhuã cidade elegi de todas as tribus de Israel, para edificar casa em que meu nome estivesse: nem elegi varaõ nenhum, para ser Guia de meu povo Israel.

6 Porem elegi a Jerusalem, para que meu nome estivesse ali: e elegi a David, para que tivesse cargo de meu povo Israel.

7 Tambem David meu pae teve proposito em seu coração, de edificar casa a o nome de JEHOVAH, Deus de Israel.

8 Porem JEHOVAH disse a David meu pae, porquanto tiveste proposito em teu coração, de edificar casa a meu nome: bem fizeste, de ter tal proposito em teu coração.

9 Com tudo tu não edificarás a esta casa: mas teu filho, que ha de proceder de teus lombos, esse edificará a esta casa a meu nome.

10 Assi confirmou JEHOVAH sua palavra, que fallára: porque eu me levantei em lugar de David meu pae, e me assentei sobre o throno de Israel, como JEHOVAH disse, e edifiquei

casa a o nome de JEHOVAH, Deus de Israel.

11 E puz nella a Arca, em que está o concerto de JEHOVAH, que fez com os filhos de Israel.

12 E poz se em pé perante o Altar de JEHOVAH, em frente de toda a congregaçãõ de Israel: e estendeo suas maõs.

13 (Porque Salamaõ fizéra hum pulpito de metal, e o puzéra no meyo do pateo, de cinco covados em sua compridaõ, e de cinco covados em sua largura, e de tres covados em sua altura: e poz se nelle em pé, e ajulhou se de juelhos em frente de toda a congregaçãõ de Israel, e estendeo suas maõs para o ceo.)

14 E disse; JEHOVAH, Deus de Israel, não ha Deus semelhante a ty, nem nos ceos, nem na terra: que guardas o concerto e a beneficencia a teus servos, que caminhaõ perante tua face com todo seu coração:

15 Que guardaste a teu servo David meu pae, o que lhe disséras: porque tu com tua boca o disseste, e com tua maõ o cumpriste, como se vé neste dia.

16 Agora pois, JEHOVAH, Deus de Israel, guarda a teu servo David meu pae o de que lhe fallaste, dizendo: nunca te faltará varaõ de diante de minha face, que se assente sobre o throno de Israel: tam somente que teus filhos guardem seu caminho, para andarem em minha ley, como tu andaste perante minha face.

17 Assi que agora, JEHOVAH, Deus de Israel, seja verdadeira tua palavra, que fallaste a teu servo, a David.

18 Mas verdadeiramente, habitaria Deus com os homens na terra? eis que os ceos, e o ceo dos ceos não te podem comprender; quanto menos esta casa, que tenho edificado?

19 Volve te pois para a oraçaõ de teu servo, e para sua supplicaçãõ; JEHOVAH Deus meu: para ouvires a o clamor, e a oraçaõ, que teu servo ora perante tua face.

20 Que teus olhos dia e noite estejam abertos sobre este lugar, de que disseste, que ali porias teu nome: para ouvires a oraçaõ, que teu servo orar neste lugar.

21 Ouve pois as supplicaões de teu servo, e de teu povo Israel, que orarem neste lugar: e ouve tu do lugar de tua habitaçaõ, desdos ceos; ouve pois, e perdoa.

22 Quando algum peccar contra seu proximo, e lhe impuzer juramento de maldiçaõ, para se amaldiçoar a si mesmo, e o juramento de maldiçaõ vier perante teu Altar, a esta Casa:

23 Entaõ tu ouve desdos ceos, e obra, e julga a teus servos, a o impio pagando, lançando seu caminho sobre sua cabeça: e justificando a o justo, dando lhe segundo sua justiça.

24 Quando tambem teu povo Israel for ferido diante do inimigo, por averem peccado contra ty; e se converterem, e confessarem teu nome, e orarem e supplicarem perante tua face nesta Casa:

25 Entaõ ouve tu desdos ceos, e perdoa os peccados de teu povo Israel; e torna os a trazer á terra, que lhes tens dado a elles e a seus paes.

26 Quando os ceos se cerrarem, e não ouver chuva, por averem peccado contra ty; e orarem neste lugar, e confessarem teu nome, e se converterem de seus peccados, avendo os tu affligido:

27 Tu entaõ ouve desdos ceos, e perdoa o peccado de teus servos, e de teu povo Israel, ensinando lhes o bom caminho, em que andem; e dá chuva sobre tua terra, que déste a teu povo em herança.

28 Avendo fome na terra, avendo peste, avendo queimadura dos trigos, ou ferrugem, gafanhotos, e pulgaõ; cercando o alguem de seus inimigos na terra de suas portas: ou quando ouver plaga, ou enfermidade alguã.

29 Toda oraçaõ, e toda supplicaçãõ, que qualquer homem fizer, ou todo teu povo Israel; conhecendo cadaqual sua plaga, e sua dor, e estender suas maõs para esta casa:

30 Entaõ tu ouve desdos ceos, do assento de tua habitaçaõ, e perdoa, e dá a cadaqual conforme a todos seus caminhos, segundo conheces seu coração: pois tu só conheces o coração dos filhos dos homens.

31 A fim que te temaõ, para andarem em teus caminhos, todos os dias

que viverem na terra, que déste a nossos paes.

32 Assi tambem a o estranho, que não for de teu povo Israel; mas vier de longes terras por amor de teu grande nome, e de tua forte mão, e de teu braço estendido: vindo elles e orando 'nesta Casa.

33 Então tu ouve desdos ceos, do assento de tua habitação, e faz conforme a tudo, por que o estranho a ty clamar: a fim que todos os povos da terra conheçaõ teu nome, e para te temerem, como teu povo Israel; e para saberem, que teu nome he chamado sobre esta Casa, que edifiquei.

34 Quando teu povo sahir á guerra contra seus inimigos, pelo caminho que os enviareis; e orarem a ty para a banda desta cidade que elegeste, e para a desta Casa, que edifiquei a teu nome:

35 Ouve então desdos ceos sua oração, e sua supplicação, e executa seu direito.

36 Quando peccarem contra ty, (pois não ha homem que não peque,) e tu te indignares contra elles, e os entregares diante do inimigo; para que os que os cativarem, os levem em cativo a alguã terra, longe ou perto:

37 E na terra aonde forem levados em cativo, tornarem em si; e se converterem, e na terra de seu cativo a ty supplicarem, dizendo: peccámos, perversamente fizemos, e impiamente tratámos:

38 E se converterem a ty com todo seu coração e com toda sua alma, na terra de seu cativo, a que os leváraõ presos; e orarem para a banda de sua terra, que déste a seus paes, e para a desta cidade que elegeste, e para a desta Casa, que edifiquei a teu nome:

39 Ouve então desdos ceos, do assento de tua habitação, sua oração, e suas supplicações, e executa seu direito; e perdoa a teu povo, que ouver peccado contra ty.

40 Agora pois, ó Deus meu, estejaõ teus olhos abertos, e teus ouvidos attentos, á oração deste lugar.

41 Levantate pois agora JEHOVAH Deus, para teu repouso, tu e a Arca

de tua fortaleza: teus sacerdotes, JEHOVAH Deus, sejaõ vestidos de salvação, e teus privados se alegrem do bem.

42 Ah JEHOVAH Deus, não faças virar o rosto de teu unguido: lembra-te das beneficencias de David teu servo.

CAPITULO VII.

E ACABANDO Salamaõ de orar, descendeo o fogo do ceo, e consumio o holocausto, e os sacrificios: e a gloria de JEHOVAH encheo a Casa.

2 E os sacerdotes não podiaõ entrar na Casa de JEHOVAH: porque a gloria de JEHOVAH enchera a Casa de JEHOVAH.

3 E vendo todos os filhos de Israel descender o fogo, e a gloria de JEHOVAH sobre a Casa: encurváraõ se com seus rostos em terra no soalho, e adoráraõ e louváraõ a JEHOVAH, porque bom he, porque sua benignidade dura pare sempre.

4 E o Rey e todo o povo offerenciaõ sacrificios perante a face de JEHOVAH.

5 E o Rey Salamaõ offerenceo sacrificios de boys, vinte e dous mil, e de ovelhas cento e vinte mil: assi o Rey, e todo o povo consagráraõ a casa de Deus.

6 E os sacerdotes em suas guardas estavaõ em pé, como tambem os Levitas com os instrumentos musicos de JEHOVAH, que o Rey David fizera, para louvarem a JEHOVAH, porque sua benignidade dura para sempre, quando David o louvava por seu ministerio: e os sacerdotes tocavaõ as trombetas em fronte delles, e todo Israel estava em pé.

7 E Salamaõ sanctificou o meyo do pateo, que estava diante da casa de JEHOVAH; porquanto preparára ali os holocaustos, e o sebo dos sacrificios gratificos: porque no Altar de metal, que Salamaõ fizera, não podia caber o holocausto, e a offerta de manjares, e o sebo.

8 E naquelle mesmo tempo celebrou Salamaõ a festa sete dias, e todo Israel com elle, huã muy grande congregação: desda entrada de Hamath, até o rio de Egipto.

9 E a o dia oitavo celebrãõ o dia de prohibição: porque sete dias celebrãõ a consagração do Altar, e sete dias a festa.

10 Porem a os vinte e tres do mes setimo deixou ir a o povo para suas cabanas: alegres e de bom animo, polo bem que JEHOVAH fizera a David, e a Salamaõ, e a seu povo Israel.

11 Assi Salamaõ acabou a Casa de JEHOVAH, e a casa do Rey: e tudo quanto Salamaõ intentou fazer na Casa de JEHOVAH e em sua casa, prosperamente o effeituou.

12 E JEHOVAH de noite appareceu a Salamaõ: e disse lhe, ouvi tua oração, e elegi me este lugar para casa de sacrificio.

13 Se eu cerrar a os ceos, e não ouver chuva; ou se mandar a os ganfanhos, que consumaõ a terra: ou se enviar a peste entre meu povo:

14 E meu povo, sobre quem se nomea meu nome, se humilhar, e orar, e buscar minha face, e se converterem de seus maõs caminhos: entãõ eu ouvirei desdos ceos, e perdoarei seus peccados, e curarei sua terra.

15 Agora meus olhos estarãõ abertos, e meus ouvidos attentos, á oração deste lugar.

16 Porque agora elegi e santifiquei a esta Casa, para que meu nome esteja nella perpetuamente: e meus olhos, e meu coração estarãõ nella todos os dias.

17 E quanto a ty, se andares perante minha face, como andou David teu pae, e fizeres conforme a tudo quanto te mandei; e guardares meus estatutos, e meus direitos:

18 Tambem confirmarei o throno de teu reyno; como contratei com David teu pae, dizendo; não te faltará varaõ, que domine em Israel.

19 Porem se vosoutros vos desviardes, e deixardes meus estatutos, e meus mandamentos, que vos tenho proposto; e fordes, e servirdes a outros de uses, e vos prostrardes a elles:

20 Entãõ os arrancarei de minha terra, que lhes dei; e a esta casa, que consagrei a meu Nome, lançarei de diante de minha face: e a porei por ditado e mote entre todas as gentes.

21 E desta casa, que fora tam exalçada, se espantarã qualquer que passar por ella: e dirã, porque JEHOVAH assi fez com esta terra, e com esta casa?

22 E dirãõ, porquanto deixáraõ a JEHOVAH Deus de seus paes, que os tirára da terra de Egypto, e se deraõ a outros deuses, e se prostráraõ a elles, e os serviraõ: poloque trouxe sobre elles todo este mal.

CAPITULO VIII.

E SUCEDEO a cabo de vinte annos, em que Salamaõ edificára a casa de JEHOVAH, e sua casa:

2 Que Salamaõ edificou as cidades, que Hiram lhe dera; e fez habitar nellas a os filhos de Israel.

3 Despois Salamaõ foy a Hamath Zoba, e a tomou.

4 Tambem edificou a Thadmor no deserto: e todas as cidades das municoens, que edificou em Hamath.

5 Edificou tambem a alta Beth-Horon, e a baixa Beth-Horon: cidades fortes com muros, portas, e ferrolhos.

6 Como tambem a Baalath, e a todas as cidades das municoens, que Salamaõ tinha, e a todas as cidades dos carros, e as cidades dos cavalleiros: e tudo quanto conforme seu desejo Salamaõ quiz edificar em Jerusalem, e no Libano, e em toda a terra de seu dominio.

7 Quanto a todo o povo, que ficára dos Hetheos, e Amoreos, e Phezeos, e Heveos, e Jebuseos, que não eraõ de Israel:

8 De seus filhos, que ficáraõ despois delles na terra, a os quaes os filhos de Israel não destruiãõ; Salamaõ os fez tributarios, até o dia de hoje.

9 Porem dos filhos de Israel, a quem Salamaõ não poz por servos em sua obra; (porque eraõ homens de guerra, e Mayoraes de seus Capitães, e Mayoraes de seus carros, e de seus cavalleiros:)

10 D'estes pois eraõ os Mayoraes dos Officiaes, que o Rey Salamaõ tinha, duzentos e cincoenta; que presidiaõ sobre o povo.

11 E Salamaõ fez subir a filha de

Pharaó da cidade de David a casa, que lhe tinha edificado: porque disse, minha mulher não morará na casa de David, Rey de Israel; porquanto santos são os lugares, a que veyo a Arca de JEHOUAH.

12 Entoncez Salamaó a JEHOUAH offerceo holocaustos, sobre o Altar de JEHOUAH, que edificára diante do alpendre:

13 E isto segundo a ordem de cada dia, offercendo segundo o mandamento de Moyses, nos Sabbados e nas Luas novas, e nas solennidades tres vezes no anno: na festa dos azy-mos, e na festa das semanas, e na festa das cabanas.

14 Tambem conforme á ordem de David seu pae, ordenou os repartimentos dos Sacerdotes acerca de seu ministerio, como tambem os dos Levitas acerca de suas guardas, para louvarem a Deus, e ministrarem diante dos Sacerdotes, segundo a ordenação de cada dia, e a os porteiros em seus repartimentos a cada porta: porque tal era o mandado de David, o varaó de Deus.

15 E não se desviárao do mandado do Rey a os Sacerdotes e Levitas, em negocio nenhum, nem acerca dos thesouros.

16 Assi toda a obra de Salamaó se preparou desdo dia da fundaçã da casa de JEHOUAH, até se acabar: e assia casa de JEHOUAH se aperfeioou.

17 Entoncez Salamaó se foy a E-sion-Geber, e a Eloth, á costa do mar, na terra de Edom.

18 E enviou lhe Huram, por maõ de seus servos, navios, e servos destros no mar, e foraõ com os servos de Salamaó a Ophir, e trouxéraõ de lá quatro centos e cincoenta talentos de ouro: e os leváraõ a o Rey Salamaó.

CAPITULO IX.

E OUVINDO a Rainha de Scheba a fama de Salamaó, veyo a Jerusalem, a atentar a Salamaó com adevinhaçoens, com hum muy grande exercito, e camelos carregados de especiarias, e ouro em multidaõ, e pedras preciosas: e veyo a Salamaó, e fallou com elle tudo quanto avia em seu coração.

2 E Salamaó lhe declarou todas suas palavras: e nenhuã cousa se occultou a Salamaó, que lhe não declarasse.

3 Vendo pois a Rainha de Scheba a sabedoria de Salamaó, e a casa, que edificára:

4 E as iguarias de sua mesa; e o assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e seus vestidos; e seus copeiros, e seus vestidos, e sua subida por onde subia á casa de JEHOUAH: ella ficou fora de si.

5 Entoncez disse a o Rey, palavra verdadeira foy, que ouvi em minha terra acerca de tuas cousas, e de tua sabedoria.

6 Porem não cri suas palavras, até que vim, e meus olhos o viraõ, e eis que me não disséraõ a metade da grandeza de tua sabedoria: sobrepujaste a fama que ouvi.

7 Bemaventurados teus varoens, e bemaventurados estes teus servos, que estaõ de contino perante tua face, e ouvem tua sabedoria!

8 Bendito seja JEHOUAH teu Deus, que se agradou de ty para pôr te por Rey sobre seu throno, a JEHOUAH teu Deus: porquanto teu Deus ama a Israel, para estabelecêlo perpetuamente; e poz te por Rey sobre elles, para fazer juizo e justiça.

9 E deu a o Rey cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande multidaõ, e pedras preciosas: e nunca ouve taes especiarias, quaes a Rainha de Scheba deu a o Rey Salamaó.

10 (E tambem os servos de Huram, e os servos de Salamaó, que tinhaõ trazido ouro de Ophir, trouxéraõ mandeira de Algummim, e pedras preciosas.

11 E fez o Rey da madeira de Algummim corredores até a casa de JEHOUAH, e até a casa do Rey, como tambem harpas e alaudes para os cantores: quaes nunca d'antes se viraõ na terra de Juda.)

12 E o Rey Salamaó deu á Rainha de Scheba, tudo quanto lhe agradou, e o que lhe pedio, excepto o que ella mesma trouxera a o Rey: assi se tornou, e se foy a sua terra, ella e seus servos.

13 E era o peso do ouro, que vinha cada anno a Salamaó, seis centos e sessenta a seis talentos de ouro.

14 De mais do que os negociantes e mercadores traziaõ: tambem todos os Reys de Arabia, e os Principes da mesma terra traziaõ a Salamaó ouro e prata.

15 Tambem fez Salamaó duzentos pavezes de ouro batido: para cada pavez mandou pesar seis centos siclos de ouro batido.

16 Como tambem trezentos escudos de ouro batido; para cada escudo mandou pesar trezentos siclos de ouro: e Salamaó os poz na casa do bosque do Libano.

17 Fez mais o Rey hum grande throno de marfim: e o cubrio de ouro puro.

18 E o thorno tinha seis degraos, e hum escabello de ouro, a o throno pegado, e encostos d'ambas as bandas no lugar do assento: e dous leoens estavaõ junto a os encostos.

19 E outros doze leoens estavaõ ali d'ambas as bandas, sobre os seis degraos: outro tal se não fez em nenhum reyno.

20 Tambem todos os vasos de beber do Rey Salamaó eraõ de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Libano de ouro maciço: a prata em cousa nenhuã se estimava em dias de Salamaó.

21 Porque indo os navios do Rey com os servos de Huram, a Tharsis, huã vez em tres annos tornavaõ os navios de Tharsis, e traziaõ ouro e prata, marfim, e bugios, e pavoens.

22 Assi o Rey Salamaó se fez mayor que todos os Reys da terra, em riqueza e sabedoria.

23 E todos os Reys da terra procuravaõ ver o rosto de Salamaó: para ouvir sua sabedoria, que Deus lhe dera em seu coração.

24 E cadaqual trazia seu presente, vasos de ouro, e vestidos, armaduras, e especiarias, cavallos, e mulos: cada cousa de anno em anno.

25 Teve tambem Salamaó quatro mil estrebarias de cavallos, e carros, e doze mil cavalleiros: e pôlos nas cidades dos carros, e junto a o Rey em Jerusalem.

26 E dominava sobre todos os Reys: desdo rio até a terra dos Philisteos, e até o termo de Egypto.

27 Tambem o Rey fez que em Jerusalem prata ouvesse como pedras, e cedros em tanta abundancia, como as moreiras bravas, que ha pelas campinas.

28 E de Egypto, e de todas aquellas terras traziaõ cavallos a Salamaó.

29 O de mais pois dos successos de Salamaó, assi os primeiros, como os ultimos, porventura não está escrito no livro das fallas de Nathan o Propheta, e na prophacia de Ahias o Silonita, e nas visoens de Jedi o Vidénte, acerca de Jerobeam filho de Nemat?

30 E reynou Salamaó em Jerusalem quarenta annos sobre todo Israel.

31 E dormio Salamaó com seus paes, e o sepultáraõ na cidade de David seu pae: e Rehabeam seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO X.

E REHABEAM se foy a Sichem, porque todo Israel viéa a Sichem, para o fazerem Rey.

2 Sucedeo pois que, o ouvindo Jerobeam filho de Nemat, (o qual estava entãõ em Egypto, aonde fugira da presença do Rey Salamaó:) Jerobeam se tornou de Egypto.

3 Porque enviáraõ a elle, e o chamáraõ; veyo pois Jerobeam com todo Israel: e falláraõ a Rehabeam, dizendo.

4 Teu pae endureceo nosso jugo: tu pois nos alevia agora a dura servidaõ de teu pae, e seu pesado jugo, que nos tinha imposto; e te serviremos.

5 E elle lhes disse, daqui a tres dias tornaes a my: entãõ o povo se foy.

6 E teve Rehabeam conselho com os Anciaõs, que estiverãõ perante Salamaó seu pae, em quanto viveo, dizendo: como aconselhais, que se responda a este povo?

7 E elles lhe falláraõ, dizendo, se te ouveres benigno e affabel com este povo, e lhes fallares boas palavras: todos os dias serãõ teus servos.

8 Porem elle deixou o conselho, que os Anciaõs lhe déraõ: e teve conselho com os mancebos, que crescéraõ com elle, e estavaõ perante elle.

9 E disse lhes, que aconselhais, que respondamos a este povo? que me falláraõ, dizendo, alevia nos o jugo, que teu pae nos impoz.

10 E os mancebos, que com elle crescêraõ, lhe falláraõ, dizendo; assi dirás a este povo, que te fallou, dizendo; teu pae agravou nosso jugo, tu porem o alevia de sobre nós: assi pois lhes fallarás; meu menor *dedo* mais grosso he que os lombos de meu pae.

11 Assi que se meu pae vos fez carregar de pesado jugo, eu ainda acrecentarei sobre vosso jugo: meu pae vos castigou com açoutes, porem eu *vos castigarei* com escorpioens.

12 Veyo pois Jerobeam, e todo o povo a Rehabeam, a o terceiro dia: como o Rey mandára, dizendo, torna-e a my a o terceiro dia.

13 E o Rey lhes respondeo asperamente: porque o Rey Rehabeam deixou o conselho dos Anciaõs.

14 E fallou lhes conforme a o conselho dos mancebos, dizendo; [meu pae agravou vosso jugo, porem eu lhe acrecentarei mais: meu pae vos castigou com açoutes, porem eu *vos castigarei* com escorpioens.

15 Assi o Rey não deu ouvidos a o povo: porque esta revolta vinha de Deus, paraque JEHOVAN confirmasse sua palavra, a qual fallára pelo ministerio de Ahias, o Silonita, a Jerobeam filho de Nebat.

16 Vendo pois todo Israel, que o Rey lhes não dava ouvidos, entaõ o povo respondeo a o Rey, dizendo; que parte temos com David? ja herança não *temos* no filho de Isai; Israel, cada qual a vossas tendas! prové agora a tua casa, David: assi todo Israel se foy a suas tendas.

17 Porem quanto a os filhos de Israel, que habitavaõ nas cidades de Juda, sobre elles reynou Rehabeam.

18 Entonces o Rey Rehabeam ~~viu~~ viou a Hadoram, que tinha cargo dos tributos; porem os filhos de Israel o apedrejáraõ com pedras, de que morreo: entonces o Rey Rehabeam se esforçou a subir em hum carro, e se acolheo a Jerusalem.

19 Assi os Israelitas se rebelláraõ contra a casa de David, até o dia de hoje.

CAPITULO XI.

VINDO pois Rehabeam a Jerusalem, ajuntou da casa de Juda e Benjamin cento e oitenta mil escolhidos, destros na guerra: para pelejarem contra Israel, e tornarem o reyno a Rehabeam.

2 Porem a palavra de JEHOVAN veyo a Semajas, varaõ de Deus, dizendo.

3 Falla a Rehabeam filho de Salamaõ, Rey de Juda: e a todo Israel em Juda e Benjamin, dizendo.

4 Assi diz JEHOVAN, não subireis, nem pelejareis contra vossos irmaõs, cadaqual se torne a sua casa; porque de my veyo este negocio: e ouviraõ as palavras de JEHOVAN, e tornáraõ se de irem contra Jerobeam.

5 E Rehabeam habitou em Jerusalem: e edificou cidades, para fortaleceras em Juda.

6 Edificou pois a Bethlehem, e a Etam, e a Thekoa.

7 E a Beth-Zur, e a Soco, e a Adullam.

8 E a Gath, e a Maresa, e a Ziph.

9 E a Adoraim, e a Lachis, e a Azeka.

10 E a Zora, e a Ayalon, e a Hebron, que estavaõ em Juda e em Benjamin: cidades fortes.

11 E fortificou estas fortalezas. e poz nellas Mayoraes, e despensas de virtualha, e de azeite, e de vinho.

12 E em cada cidade pavezes e lanças; e fortificou as em grande maneira: e Juda e Benjamin foraõ seus.

13 Tambem os Sacerdotes, e os Levitas, que avia em todo Israel, se ajuntáraõ a elle de todos seus termos.

14 Porque os Levitas deixáraõ seus arrabaldes, e sua possessaõ, e viêraõ a Juda, e a Jerusalem: porque Jerobeam, e seus filhos, os lançaõ fora, que não ministrassem a JEHOVAN.

15 E elle constituiu para si Sacerdotes, para os altos, e para os demonios: e para os bezerras, que fizêra.

16 Apõs estes tambem de todas as tribus de Israel, os que deraõ seu coração a buscarem a JEHOVAN Deus de Israel, viêraõ a Jerusalem, para offerecerem sacrificios a JEHOVAN Deus de seus paes.

17 Assi fortalecêraõ a o reyno de Juda, e fortificáraõ a Rehabeam filho de Salamaõ por tres annos: porque tres annos andáraõ no caminho de David e Salamaõ.

18 E Rehabeam tomou para si por mulher demais de Mahalath, filha de Jerimoth filho de David, a Abihail, filha de Eliab filho de Isai.

19 A qual lhe pario filhos, a Jeus, e a Semarias, e a Zaham.

20 E apos ella tomou a Maaca, filha de Absalaõ: esta lhe pario a Abias, e a Athhai, e a Ziza, e a Selomith.

21 E amava Rehabeam mais a Maaca filha de Absalaõ, que a todas suas *outras* mulheres e concubinas; porque tomára dezoito mulheres, e sessenta concubinas: e gerou vinte e oito filhos, e sessenta filhas.

22 E Rehabeam poz por cabeça a Abias, filho de Maaca, para ser mayoral entre seus irmaõs: porque o queria fazer Rey.

23 E usou de prudencia, e de todos seus filhos *alguns* espargio por todas as terras de Juda e Benjamin, em todas as cidades fortes; e deu lhes virtualha em abundancia: e procurava a multidaõ de mulheres.

CAPITULO XII.

SUCEDEO pois que, avendo Rehabeam confirmado o reyno, e avendo se fortalecido, deixou a Ley de JEHOVAN: e com elle todo Israel.

2 Poloque succedeo no anno quinto do Rey Rehabeam, que Sisak, Rey de Egypto subio contra Jerusalem: (porque prevaricáraõ contra JEHOVAN.)

3 Com mil e duzentos carros, e com sessenta mil cavalleiros: e não avia numero do povo, que vinha com elle de Egypto, de Lybios, Suchitas e Ethiopes.

4 E tomou as cidades fortes, que Juda tinha: e veyo a Jerusalem.

5 Entonces veyo Semajas, o Propheta, a Rehabeam e a os Mayoraes de Juda, que se ajuntáraõ em Jerusalem por causa de Sisak: e disse lhes; assi diz JEHOVAN; vosoutros me deixastes, poloque tambem eu vos deixei em maõ de Sisak.

6 Entaõ se humilháraõ os Mayoraes de Israel, e o Rey: e dissêraõ; justo he JEHOVAN.

7 Vendo pois JEHOVAN, que se humilhavaõ, veyo palavra de JEHOVAN a Semajas, dizendo; humilháraõ se, não os destruirei: antes em breve lhes darei lugar de escaparem, paraque meu furor se não derrame sobre Jerusalem, por maõ de Sisak.

8 Porem serãõ seus servos: paraque conheçaõ a *diferença* de minha servidaõ, e da servidaõ dos Reynos da terra.

9 Subio pois Sisak, Rey de Egypto, contra Jerusalem, e tomou os thesouros da casa de JEHOVAN, e os thesouros da casa do Rey; tudo o levou: tambem tomou os escudos de ouro, que fizêra Salamaõ.

10 E fez o Rey Rehabeam em seu lugar escudos de bronze: e entregou os entre as maõs dos Mayoraes dos da guarda, que guardavaõ a porta da casa do Rey.

11 E era que, entrando o Rey na casa de JEHOVAN, vinhaõ os da guarda, e traziaõ os, e tornavaõ os a camara da guarda.

12 E humilhando se elle, a ira de JEHOVAN se desviou delle, paraque o não destruisse de todo: porque ainda em Juda avia *alguaõs* boas cousas.

13 Fortificou se pois o Rey Rehabeam em Jerusalem, e reynou: porque Rehabeam era de idade de quarenta e hum annos, quando reynou; e dez e sete annos reynou em Jerusalem, a cidade que JEHOVAN elegeo de todas as tribus de Israel, para pôr ali seu Nome; e era o nome de sua mae, Naama, Ammonita.

14 E fez o que era mal: porquanto não endereçou seu coração para buscar a JEHOVAN.

15 Os successos pois de Rehabeam, assi os primeiros, como os ultimos, porventura não estaõ escritos nos livros de Semajas o Propheta, e de Iddó o Vidente, na relação das genealogias: como tambem das guerras de Rehabeam e Jerobeam em todos *seus* dias?

16 E Rehabeam dormio com seus paes, e foy sepultado na cidade de David: e Abias, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XIII.

A OS dez e oito annos¹, o Rey Jerobeam, reynou Abias sobre Israel.

2 Tres annos reynou em Jerusalem; e era o nome de sua mae, Michaja, filha de Uriel de Gíbea: e ouve guerra entre Abias e Jerobeam.

3 E Abias ordenou a peleja com hum exercito de heroes bellicosos, de quatro centos mil varoens escolhidos: e Jerobeam compoz contra elle a batalha de oito centos mil varoens escolhidos, todos heroes valentes.

4 E Abias se levantou de sobre o monte de Zemaraim, que está na montanha de Ephraim: e disse; ouvi me, Jerobeam e todo Israel.

5 Porventura vos não convem saber, que JEHOVAH Deus de Israel deu o reyno sobre Israel a David para sempre: a elle e a seus filhos, com aliança de sal?

6 Com tudo se levantou Jerobeam, filho de Nebat, servo de Salamaõ filho de David: e rebelou se contra seu Senhor.

7 E ajuntáraõ se a elle homens vadios, filhos de Belial; e fortificaráõ se contra Rehabeam, filho de Salamaõ: sendo Rehabeam ainda mancebo, e tenro de coração, e não se podia esforçar contra elles.

8 E agora cuydais de esforçar vos contra o Reyno de JEHOVAH, que está em mão dos filhos de David: bem sois vos huã grande multidãõ; porem tendes convosco os bezeros de ouro, que Jerobeam vos fez por deuses.

9 Não lançastes vos fora o os Sacerdotes de JEHOVAH, os filhos de Aaron, e a os Levitas: e fizestes para vos outros Sacerdotes, como as gentes das outras terras? qualquer que vem a consagrar se com hum novillo filho de vaca, e sete carneiros, logõse faz Sacerdote d'aquelles que não são deuses.

10 Porem, quanto a nos, JEHOVAH he nosso Deus, e nunca o deixámos: e os Sacerdotes, que ministraõ a JEHOVAH, são os filhos de Aaron, e os Levitas estaõ em obra.

11 E encendem holocaustos a JEHOVAH cada manhaã e cada tarde,

como tambem perfumes de especiarias aromaticas, com a disposiçaõ dos paens sobre a mesa limpa, e o castiçal de ouro, e suas candeas, para arderem cada tarde; porque nos temos cuydado da guarda de JEHOVAH nosso Deus: porem vosoutros o deixastes.

12 Poloque eis que Deus está conosco na dianteira, e seus Sacerdotes tambem, tocando com as trombetas, para tocar alarma contra vos, e filhos de Israel; não pelejeis contra JEHOVAH, Deus de vossos paes; porque não prosperareis.

13 Mas Jerobeam fez huã emboscada do redor, para darem sobre elles por de tras: assi que estavaõ diante de Juda, e a emboscada por de tras delles.

14 Entonces Juda olhou, e eis que tinhaõ a peleja diante e de tras; entãõ clamáraõ a JEHOVAH: e os Sacerdotes tocáraõ as trombetas.

15 E os varoens de Juda gritáraõ alarma: e foy que, gritando os varoens de Juda alarma, Deus ferio a Jerobeam e a todo Israel diante de Abias e Juda.

16 E os filhos de Israel fugiráõ de diante de Juda: e Deus os deu em suas mãos.

17 Assi que Abias e seu povo fez grande estrago entre elles: porque cahiráõ feridos de Israel quinhentos mil varoens escolhidos.

18 Assi os filhos de Israel foraõ abatidos naquelle tempo: e os filhos de Juda se fizeraõ poderosos; porque estribáraõ sobre JEHOVAH, Deus de seus paes.

19 E Abias seguiu apos Jerobeam: e tomou lhe cidades, e Bethel com os lugares de sua jurdiçaõ, e a Jesana com os lugares de sua jurdiçaõ: e a Ephron com os lugares de sua jurdiçaõ.

20 E Jerobeam não reteve mais nenhuã força em dias de Abias: porem JEHOVAH o ferio, do que morreo.

21 Assi Abias se fortificou, e tomou para si catorze mulheres: e gerou vinte e dous filhos, e dez e seis filhas.

22 O de mais pois dos successos de Abias, assi seus caminhos, como suas palavras: está escrito na historia do Propheta Iddo.

CAPITULO XIV.

E ABIAS dormio com seus paes, e o sepultáraõ na cidade de David; e Asa seu filho reynou em seu lugar: em seus dias a terra esteve quieta dez annos.

2 E Asa fez o bom e recto em o lhos de JEHOVAH seu Deus.

3 Porque tirou os altares dos deuses estranhos, e os altos: e quebrou as estatuas, e cortou os bosques.

4 E mandou a Juda, que buscassem a JEHOVAH Deus de seus paes, e que fizessem a Ley, e o mandamento.

5 Tambem tirou de todas as cidades de Juda os altos, e as imagens do sol: e o reyno esteve quieto perante elle.

6 E edificou cidades fortes em Juda: porque a terra estava quieta, e não avia guerra contra elle naquelles annos; porquanto JEHOVAH lhe dera repouso.

7 Disse pois a Juda: Edifiquemos estas cidades, e cerquem os de muros e torres, portas e ferrolhos, em quanto a terra ainda está quieta perante nos, pois buscámos a JEHOVAH nosso Deus, o buscámos, e deu nos repouso do redor: assi que edificáraõ, e prosperáraõ.

8 Tinha pois Asa hum exercito de trezentos mil de Juda, que traziaõ pavez e lança; e duzentos e oitenta mil de Benjamin, que traziaõ escudo, e atiravaõ arco: todos estes eraõ heroes valentes.

9 E Zerah o Ethiope sahio contra elles, com hum exercito de mil milhares, e trezentos carros: e chegou até Maresa.

10 Entonces Asa sahio contra elle: e ordenáraõ a batalha no valle de Zephatha, junto a Maresa.

11 E Asa clamou a JEHOVAH seu Deus, e disse; JEHOVAH, nada para ty he, ajudar a o poderoso, ou a o de força nenhuã; ajuda nos pois, JEHOVAH nosso Deus; porque em ty estribamos, e em teu nome viemos contra esta multidãõ: JEHOVAH, tu es nosso Deus, não prevaleça contra ty o homem mortal.

12 E JEHOVAH ferio a os Ethiopes

diante de Asa e diante de Juda: e fugiráõ os Ethiopes.

13 E Asa, e o povo que estava com elle, seguiráõ apos elles até Gerar, e cahiráõ tantos dos Ethiopes, que ja não avia nelles vigor algum; porque foraõ quebrantados diante de JEHOVAH, e diante de seu arrayal: e leváraõ d'ali muy grande despojo.

14 E feriráõ a todas as cidades do redor de Gerar; porque o terror de JEHOVAH estava sobre elles: e saqueáraõ todas as cidades; porque avia nellas muyta presa.

15 Tambem feriráõ as cabanas do gado: e leváraõ ovelhas em multidãõ, e camelos, e tornáraõ se a Jerusalem.

CAPITULO XV.

ENTONCES veyo o Espirito de Deus sobre Azarias, filho de Oded.

2 E sahio a o encontro de Asa, e disse lhe, ouvi me, Asa, e todo Juda e Benjamin: JEHOVAH está convosco, em quanto vos estais com elle, e se o buscardes, o achareis; porem se o deixardes, vos deixará.

3 E Israel muytos dias esteve sem o verdadeiro Deus, e sem Sacerdote que o ensinasse, e sem Ley.

4 Mas quando em seu aperto se convertiaõ a JEHOVAH, Deus de Israel, e o buscavaõ, achavaõ o.

5 E naquelles tempos não avia paz, nem para o que sahia, nem para o que entrava: senãõ muytas perturbaçoens sobre todos os habitadores daquellas terras.

6 Porque gente contra gente, e cidade contra cidade se despedaçavaõ: porque Deus os conturbára com toda angustia.

7 Poloque vosoutros vos esforçae, e vossas mãos não desfaleçaõ: que ha galardãõ segundo vossa obra.

8 Ouvindo pois Asa estas palavras, e a prophacia do Propheta, filho de Oded, esforçou se, e tirou as abominaçoens de toda a terra de Juda e de Benjamin, como tambem das cidades, que tomára nas montanhas de Ephraim: e renovou o Altar de JEHOVAH, que estava diante do alpendre de JEHOVAH.

9 E ajuntou a todo Juda, e Ben-

jamin, e com elles a os estrangeiros de Ephraim e Manasse, e de Simeão: porque de Israel descahião a elle em multidaõ, vendo que JEHOVAH seu Deus era com elle.

10 E ajuntáraõ se em Jerusalem no mes terceiro: a os quinze annos do reyno de Asa.

11 E no mesmo dia offerecéraõ em sacrificio a JEHOVAH, do despojo que trouxéraõ, seis centos boys e seis mil ovelhas.

12 E entráraõ em concerto, de que buscariã a JEHOVAH, Deus de seus paes; com todo seu coração, e com toda sua alma:

13 E que todo aquelle que não buscasse a JEHOVAH Deus de Israel, morresse; desdo menor até o mayor, e desdo homem até a mulher.

14 E juráraõ a JEHOVAH em alta voz, e com jubilo: como tambem com trombetas e com buzinas.

15 E todo Juda se alegrou deste juramento; porque com todo seu coração juráraõ, e com toda sua vontade o buscáraõ, e o acháraõ: e JEHOVAH lhes deu repouso do redor.

16 E quanto a Maaca, mae do Rey Asa, elle a depoz, de que não mais fosse Rainha; porquanto fizera a Asera hum horrivel idolo: tambem Asa destruiu seu horrivel idolo, e o despedaçou, e o queimou junto ao ribeiro de Cedron.

17 Os altos porem se não tiráraõ de Israel: com tudo o coração de Asa foy inteiro todos seus dias.

18 E trouxe as cousas sagradas de seu pae, e suas cousas sagradas, á casa de Deus: prata, e ouro, e vasos.

19 E não ouve guerra: até o anno trinta e cinco do reyno de Asa.

CAPITULO XVI.

NO anno trinta e seis do reyno de Asa, Baesa Rey de Israel subio contra Juda, e edificou a Rama, para ninguém deixar sahir nem entrar a Asa, Rey de Juda.

2 Entõces tirou Asa a prata e o ouro dos thesouros da casa de Deus, e da casa do Rey: e enviou a Ben-Hadad Rey de Syria, que habitava em Damasco, dizendo.

3 Aliança ha entre my e ty, e en-

tre meu pae e teu pae: eis que te envio prata e ouro, vae pois e aniquila tua aliança com Baesa, Rey de Israel, para que se retire de sobre my.

4 E Ben-Hadad deu ouvidos a o Rey Asa, e enviou a o Mayoral dos exercitos, que tinha, contra as cidades de Israel, e feriráõ a Jyon, e a Dan, e a Abel-Maim: e a todas as cidades das munições de Naphthali.

5 E foy que ouvindo o Baesa, deixou de edificar a Rama: e deu de mão a sua obra.

6 Entõces o Rey Asa tomou a todo Juda, e leváraõ as pedras de Rama, e sua madeira, com que Baesa edificára: e edificou com isto a Geba, e a Mispá.

7 Naquelle mesmo tempo veyo Hanani, o Vidente, a Asa Rey de Juda: e disse lhe, porquanto estribaste em o Rey de Syria, e não estribaste em JEHOVAH teu Deus, portanto o exercito do Rey de Syria escapou de tuas mãos.

8 Porventura não foraõ os Ethio pes e os Lybios hum grande exercito, com muytissimos carros e cavalleiros? estribando tu porem em JEHOVAH, elle os entregou em tuas mãos.

9 Porque quanto a JEHOVAH, seus olhos passaõ por toda a terra, para mostrarse forte a aquelles cujo coração he inteiro para com elle; nisto pois fizeste loucamente: porque desde agora averá guerras contra ty.

10 Porem Asa se indignou contra o Vidente, e lançou o na casa do tronco; porque d'isto grandemente se alterou contra elle: tambem Asa no mesmo tempo opprimio a alguns do povo.

11 Eis pois que os sucessos de Asa, assi os primeiros, como os ultimos, eis que estaõ escritos no livro dos Reys de Juda e Israel.

12 E enfermou Asa de seus pés no anno trinta e nove de seu reyno; grande por estremo era sua enfermidade: e com tudo em sua enfermidade não buscou a JEHOVAH, senão a os Medicos.

13 Assi Asa dormio com seus paes: e morreo no anno quarenta e hum de seu reyno.

14 E o sepultáraõ em seu sepulcro,

que lavrára para si na cidade de David, avendo o deitado na cama, que se enchera de cheiros e especiarias preparadas segundo a arte dos perfumadores: e fizeraõ lhe queima muy grande.

CAPITULO XVII.

E JOSAPHAT seu filho reynou em seu lugar: e fortificou se contra Israel.

2 E poz gente de guerra em todas as cidades fortes de Juda: e poz guarnições na terra de Juda, como tambem nas cidades de Ephraim, que Asa seu pae tomára.

3 E foy JEHOVAH com Josaphat: porque andou ros primeiros caminhos de David seu pae, e não buscou a os Baalins.

4 Antes buscou a o Deus de seu pae, e andou em seus mandamentos: e não segundo as obras de Israel.

5 E JEHOVAH confirmou o reyno em sua mão, e todo Juda deu presentes a Josaphat: e teve riquezas e gloria em abundancia.

6 E seu coração se exalçou nos caminhos de JEHOVAH: e ainda de mais tirou os altos e os bosques de Juda.

7 E a o anno terceiro de seu reyno enviou a seus principes, a Ben-Chali, e a Obadias, e a Zacharias, e a Nathanael, e a Michaja: para que ensinassem nas cidades de Juda

8 E com elles a os Levitas, Semaças e Nethanias: e Zebadias, e Asael, e Semiramoth, e Jonathan, e Adonias, e Tobias, e Tob-Adonias, Levitas: e com elles os Sacerdotes, Elisama e Joram.

9 E ensináraõ em Juda, e tinhaõ consigo o livro da Ley de JEHOVAH: o rodeáraõ todas as cidades de Juda, e ensináraõ entre o povo.

10 E o pavor de JEHOVAH veyo sobre todos os reynos das terras, que estavaõ do redor de Juda: e não guerreáraõ contra Josaphat.

11 E dos Philisteos traziaõ presentes a Josaphat, com o dinheiro do tributo: tambem os Arabios lhe trouxéraõ de gado miudo, sete mil e sete centos carneiros, e sete mil e sete centos bodes.

12 Assi Josaphat foy crecendo e engrandecendo se extremamente: e edificou fortalezas e cidades de munições em Juda.

13 E teve muyta obra nas cidades de Juda: e gente de guerra, heroes valentes em Jerusalem.

14 E este he seu numero, segundo as casas de seus paes: em Juda eraõ Mayoraes dos milhares, o Mayoral Adna, e com elle avia trezentos mil heroes valentes.

15 E apos elle o Mayoral Johanan: e com elle duzentos e oitenta mil.

16 E apos elle Amasias, filho de Zichri, que voluntariamente se entregára a JEHOVAH: e com elle duzentos mil Heroes valentes.

17 E de Benjamin Eliada, heroe valente: e com elle duzentos mil, armados de arco e escudo.

18 E apos elle Jozabad: e com elle cento e oitenta mil apercebidos para a guerra.

19 Estes estavaõ em serviço do Rey: demais dos que o Rey puzera nas cidades fortes por todo Juda.

CAPITULO XVIII.

TINHA pois Josaphat riquezas e gloria em abundancia: e consogrou se com Achab.

2 E a cabo de alguns annos descendeo a Achab a Samaria; e Achab matou ovelhas e boys em multidaõ, para elle, e para o povo que vinha com elle: e o persuadio a subir com elle a Ramoth de Gilead.

3 Porque Achab, Rey de Israel, disse a Josaphat, Rey de Juda, Irás tu comigo a Ramoth de Gilead? e elle lhe disse, como tu es, serei eu; e como teu povo he, meu povo será, e seremos contigo nesta guerra.

4 Disse mais Josaphat a o Rey de Israel: consulta porem primciro hoje a palavra de JEHOVAH.

5 Entõces o Rey de Israel ajuntou a os Prophetas, quatro centos varoens, e disse lhes; iremos a guerra contra Ramoth de Gilead, ou deixálo hei? e elles disséraõ, Sohe; porque Deus a dará em mão d'el Rey.

6 Disse porem Josaphat, não ha ainda aqui Propheta algum de JEHOVAH, para que o consultemos?

7 Entaõ o Rey de Israel disse a Josaphat, ainda ha hum varaõ para consultar por elle a JEHOVAH; porem eu o aborreço, porque nunca prophetiza de my bem, senaõ sempre mal; este he Micha, filho de Jimla: e disse Josaphat, naõ falle el Rey assi.

8 Entonces o Rey de Israel chamou a hum Eunuchõ: e disse, traze presto a Micha filho de Jimla.

9 E o Rey de Israel, e Josaphat Rey de Juda, cadaqual estava assentado em seu throno, vestidos de seus vestidos, e estavaõ assentados na praça á entrada da porta de Samaria: e todos os Prophetas prophetizavaõ em sua presença.

10 E Zedekias, filho de Cnaana, se fizera cornos de ferro: e disse, assi diz JEHOVAH; com estes acornearás a os Syrios, até de todo os consumires.

11 E todos os Prophetas prophetizavaõ o mesmo, dizendo: Sobe a Ramoth de Gilead, e prosperarás; porque JEHOVAH a dará em maõ d'el Rey.

12 E o mensageiro, que fora a chamar a Micha, lhe fallou, dizendo, eis que as palavras dos Prophetas á huã boca saõ boas para com o Rey: seja pois tambem tua palavra como a de hum delles, e falla o bem.

13 Porem Micha disse: vive JEHOVAH, que o que meu Deus me disser, isso fallarei.

14 Vindo pois a o Rey, o Rey lhe disse, Micha iremos a Ramoth de Gilead á guerra, ou deixálo hei? e elle disse, Subi, e prosperareis; que se vos darão em vossa maõ.

15 E o Rey lhe disse, até quantas vezes te conjurarei, para que me naõ falles, senaõ a verdade no nome de JEHOVAH?

16 Entaõ disse elle, vi a todo Israel espargido pelos montes, como ovelhas que naõ tem pastor: e disse JEHOVAH, estes naõ tem Senhor; cadaqual se torne em paz para sua casa.

17 Entonces o Rey de Israel disse a Josaphat: naõ te disse eu, que este naõ prophetizaria de my bem, senaõ mal?

18 Disse mais; pois ouvi a palavra de JEHOVAH: vi assentado a JEHOVAH em seu throno, e a todo o exercito celestial em pé à sua maõ direita, e à sua esquerda.

19 E disse JEHOVAH, quem persuadirá a Achab Rey de Israel, a que suba, e caya em Ramoth de Gilead? disse mais, este diz assi, e estoutro diz assi.

20 Entonces sahio hum espirito, e poz se na presença de JEHOVAH, e disse, eu o persuadirei: e JEHOVAH lhe disse, com que?

21 E elle disse, eu sahirei, e serei espirito de mentira em boca de todos seus Prophetas: e disse JEHOVAH, tu o persuadirás, e tambem prevalecerás; sahe, e o faze assi.

22 Agora pois, eis que JEHOVAH enviou espirito de mentira á boca destes teus Prophetas: e JEHOVAH fallou de ty mal.

23 Entaõ Zedekias, filho de Cnaana, se achegou, e ferio a Micha na queixada: e disse, por que caminho o Espirito de JEHOVAH se passou de my, para fallar a ty?

24 E disse Micha, eis que no mesmo dia o verás: quando andarás de camara em camara, para te esconderes.

25 Entaõ disse o Rey de Israel, tomae a Micha, e o tornae a Amon o Mayoral da cidade, e a Joas filho d'el Rey.

26 E direis, assi diz el Rey; ponde a este na casa do carcere: e o mantende com paõ de aperto, e com agoa de aperto, até que eu venha em paz.

27 E disse Micha, se he que tornareis em paz, JEHOVAH naõ tem fallado por my: disse mais, ouvi, todos os povos!

28 Subio pois o Rey de Israel, e Josaphat Rey de Juda, a Ramoth de Gilead.

29 E disse o Rey de Israel a Josaphat, disfarçando me eu, entaõ entrarei na peleja; porem tu te veste teus vestidos: disfarçou se pois o Rey de Israel, e entraraõ na peleja.

30 Mandára porem o Rey de Syria a os Mayoraes dos carros que tinha, dizendo, naõ pelejareis nem con-

tra pequeno, nem contra grande: senaõ contra só o Rey de Israel.

31 Sucedeo pois que, vendo os Mayoraes dos carros a Josaphat, disseraõ, este he o Rey de Israel; e o cercaraõ para pelejar; porem Josaphat clamou, e JEHOVAH o ajudou, e Deus os desviou d'elle.

32 Porque succedeo que, vendo os Mayoraes dos carros, que naõ era o Rey de Israel, tornaraõ se de apõs elle.

33 Entonces hum varaõ armou o arco em sua simplicidade, e ferio a o Rey de Israel entre as junturas e a couraça: entaõ disse a o carreteiro, volve tua maõ, e tirame do arrayal: porque estou muy ferido.

34 E aquelle dia crecco a peleja, e o Rey de Israel se fez estar em pé no carro em fronte dos Syrios até a tarde: e morreo a tempo que o sol se punha.

CAPITULO XIX.

E JOSAPHAT, Rey de Juda, se tornou á sua casa em paz a Jerusalem.

2 E Jehu, filho de Hanani, o Vidente, lhe sahio a o encontro, e disse a o Rey Josaphat, a o impio avias tu de ajudar, e a os que a JEHOVAH aborrecem, amar? poloque grande ira sobre ty virá, de diante de JEHOVAH.

3 Com tudo tambem boas cousas se acháraõ em ty: porque tiraste os bosques da terra; e apercebeste teu coraçãõ, para buscar a Deus.

4 Habitou pois Josaphat em Jerusalem: e tornou a passar pelo povo desde Ber-Seba até as montanhas de Ephraim, e os fez tornar a JEHOVAH Deus de seus paes.

5 E pos Juizes na terra, em todas as cidades fortes, de cidade em cidade.

6 E disse a os Juizes, vede o que fazeis; porque naõ julgais de parte de homem, senaõ de parte de JEHOVAH: e elle está convosco no negocio do juizo.

7 Agora pois, seja o pavor de JEHOVAH convosco: o guardae, e o fazei; porque naõ ha em JEHOVAH nosso Deus iniquidade, nem aceitaçaõ de pessoas, nem aceitaçaõ de presentes

8 E tambem Josaphat a alguns dos Levitas, e dos Sacerdotes, e dos cabeças dos paes de Israel poz sobre o juizo de JEHOVAH, e sobre as causas judiciaes: e tornaraõ a Jerusalem.

9 E mandou lhes, dizendo: assi fazei no temor de JEHOVAH, com fidelidade, e com coraçãõ inteiro.

10 E em toda differença, que vier a vós de vossos irmaõs, que habitãõ em suas cidades, entre sangue e sangue, entre ley e mandamento, entre estatutos e direitos; amoestae os, que se naõ façãõ culpados para com JEHOVAH, e naõ venha grande ira sobre vós, e sobre vossos irmaõs: fazei assi, e naõ vos fareis culpados.

11 E eis que Amarias, Sacerdote supremo, presidirá sobre vós em todo negocio de JEHOVAH: e Zebadias, filho de Ismael, príncipe da casa de Juda, em todo negocio do Rey; tambem os Officiaes, os Levitas, estaõ perante vos: esforçae vos pois, e o fazei, e JEHOVAH será com os bons.

CAPITULO XX.

E FOY que, depois d'isto, os filhos de Moab, e os filhos de Ammon, e com elles outros de mais dos Ammonitas, viãõ á peleja contra Josaphat.

2 Entonces viãõ alguns, que dêraõ aviso a Josaphat, dizendo, vem contra ty huã grande multidãõ d'alem do mar, de Syria: e eis que ja estaõ em Hatson-Thamar, que he Engedi.

3 Entaõ Josaphat temeo, e poz sua face em buscar a JEHOVAH: e apregou jejum em todo Juda.

4 E Juda se ajuntou, para pedir socorro a JEHOVAH: tambem de todas as cidades de Juda viãõ a buscar a JEHOVAH.

5 E poz se Josaphat em pé na congregaçãõ de Juda e de Jerusalem, na casa de JEHOVAH: diante do pateo novo.

6 E disse, ah JEHOVAH, Deus de nossos paes, porventura naõ és tu Deus em os ceos? pois tu es o Senhoreador sobre todos os reynos das gentes: e em tua maõ ha força e potencia, que naõ ha quem te possa resistir.

7 Porventura, ó Deus nosso, naõ

lançaste tu a os moradores desta terra de diante de teu povo Israel, e a déste á semente de Abraham teu amigo, para sempre?

8 Poloque habitáraõ nella: e edificáraõ te nella Santuario a teu Nome, dizendo.

9 Se mal *algum* nos sobrevier, espada, juizo, ou peste, ou fome, porem nos diante desta casa e diante de ty; pois teu Nome está nesta casa: e clamaremos a ty de nossa angustia; e tu nos ouvirás e livrarás.

10 Agora pois, eis que os filhos de Ammon e Moab, e os das montanhas de Seir, pelos quaes não permittiste passar a Israel, quando vinhaõ da terra de Egypto: antes delles se desviáraõ, e os não destruíraõ.

11 Eis que nos daõ o pago: vindo para lançar nos fora de tua herança, que nos fizeste herdar.

12 Ah Deus nosso, porventura não os julgarás? porque em nos não ha força perante esta grande multidão, que vem contra nos: e não sabemos nos o que faremos; porem nossos olhos estaõ sobre ty.

13 E todo Juda estava em pé perante a face de JEHOVAH: como tambem suas crianças, suas mulheres, e seus filhos.

14 Entoncez veyo o Espirito de JEHOVAH, no meyo da congregação, sobre Jahaziel filho de Zacharias, filho de Benajas, filho de Jehiel, filho de Matthanias, Levita dos filhos de Asaph.

15 E disse, attentae todo Juda, e moradores de Jerusalem, e tu o Rey Josaphat: assi JEHOVAH vos diz; não temais, nem vos alvoroeis por causa desta grande multidão; pois a peleja não he vossa, senão de Deus.

16 Amanhaã descendei contra elles; eis que sobem pela ladeira de Zis: e os achareis no fim do valle, diante do deserto de Jeruel.

17 Nesta *peleja* não tereis que pelear: parae vos, estae em pé, e vede a salvação de JEHOVAH convosco, ó Juda e Jerusalem; não temais, nem vos alvoroeis, amanhaã lhes sahi a o encontro; porque JEHOVAH será convosco.

18 Entoncez Josaphat com o rosto

se inclinou á terra: e todo Juda e os moradores de Jerusalem se lançáraõ perante a face de JEHOVAH, adorando a JEHOVAH.

19 E levantáraõ se os Levitas dos filhos dos Kahathitas, e dos filhos dos Korahitas: para louvarem a JEHOVAH, Deus de Israel, com clara voz altissimamente.

20 E pela manhaã cedo se levantáraõ, e sahíraõ a o deserto de Thekoa: e, sahindo elles, Josaphat se poz em pé, e disse; ouvi me, ó Juda e moradores de Jerusalem: crede em JEHOVAH vosso Deus, e estareis seguros; crede a seus Prophetas, e sereis prosperados.

21 E aconselhou se com o povo, e ordenou cantores para JEHOVAH, que loubassem a Magestade santa: sahindo diante dos armados, e dizendo, louvae a JEHOVAH, porque sua benignidade dura para sempre.

22 E a o tempo que começáraõ com jubilo e louvor, JEHOVAH poz emboscadas contra os filhos de Ammon, Moab, e os das montanhas de Seir, que viéraõ contra Juda, e feríraõ se.

23 Porque os filhos de Ammon e Moab se levantáraõ contra os moradores das montanhas de Seir, para os destruir a maneira de interdito: e acabando elles com os moradores de Seir, huns a os outros se ajudáraõ para sua perdição.

24 Entretanto chegou Juda á atalaya do deserto: e olháraõ para a multidão, e eis que eraõ corpos mortos, que jaziaõ em terra, e nenhum escapou.

25 E viéraõ Josaphat e seu povo a saquear seus despojos, e acháraõ nelles assaz, assi fazenda e corpos mortos, como vasos preciosos, e tomáraõ para si tanto, que não podiaõ levar mais: e tres dias saqueáraõ o despojo, porque era muyto.

26 E a o quarto dia se ajuntáraõ no valle de Beracha; porque ali louvaraõ a JEHOVAH: poloque chanáraõ o nome daquelle lugar, o valle de Beracha, até o dia de hoje.

27 Entoncez todos os varoens de Juda e de Jerusalem se tornáraõ, e Josaphat em sua dianteira, para se vi-

rem a Jerusalem com alegria: porque JEHOVAH os alegrára acerca de seus inimigos.

28 E vieraõ a Jerusalem com alaudes, e com harpas, e com trombetas á casa de JEHOVAH.

29 E veyo o pavor de Deus sobre todos os reynos daquellas terras: ouvindo, que JEHOVAH pelejara contra os inimigos de Israel.

30 Assi o reyno de Josaphat esteve quieto: e seu Deus lhe deu repouso a o redor.

31 Assi Josaphat reynou sobre Juda: de idade de trinta e cinco annos era, quando reynou, e vinte e cinco annos reynou em Jerusalem; e era o nome de sua mae, Azuba, filha de Silhi.

32 E andou no caminho de Asa seu pae, e não se desviou d'elle: fazendo o que era recto em olhos de JEHOVAH.

33 Com tudo os altos se não tiráraõ: porque ainda o povo não preparára seu coração para com o Deus de seus paes.

34 O de mais pois dos successos de Josaphat, assi os primeiros, como os derradeiros, eis que está escrito nas notas de Jehu, filho de Hanani, que lhe fizéraõ apontar no livro dos Reys de Israel.

35 Porem depois disto, Josaphat, Rey de Juda, se conjuntou com Achazias, Rey de Israel, que era dado a fazer mal.

36 E conjuntou se com elle, para fazer navios, que fossem a Tharsis: e fizéraõ os navios em Eseon-Geber.

37 Porem Eliezer, filho de Dodava, de Maresa, prophetizou contra Josaphat, dizendo: porquanto te conjuntaste com Achazias, JEHOVAH despedaçou tuas obras; assi os navios se quebráraõ, e não pudéraõ ir a Tharsis.

CAPITULO XXI.

DESPOIS Josaphat dormio com seus paes, e o sepultáraõ com seus paes na cidade de David: e Joram, seu filho, reynou em seu lugar.

2 E teve irmaõs, filhos de Josaphat, a Azarias, e a Jehiel, e a Zacharias, e a Asarias, e a Michael, e a Sephatias: todos estes foraõ filhos de Josaphat, Rey de Israel.

3 E seu pae lhes déra muytos dons de prata, e de ouro, e de cousas preciosissimas, com cidades fortes em Juda: porem o reyno deu a Joram, porquanto era o primogenito.

4 E subindo Joram a o reyno de seu pae, e avendo se fortificado, matou a todos seus irmaõs a espada: como tambem a *alguns* dos Principes de Israel.

5 De idade de trinta e dous annos era Joram, quando reynou: e reynou oito annos em Jerusalem.

6 E andou no caminho dos Reys de Israel, como fazia a casa de Achab; porque tinha a filha de Achab por mulher: e fazia o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

7 Porem JEHOVAH não quiz destruir a casa de David por amor do concerto, que tinha feito com David: como tambem disséra, que lhe daria huã lampada, e a seus filhos, por todos os dias.

8 Em seus dias se revoltáraõ os Edomitas de debaixo do mando de Juda: e puzéraõ Rey sobre si.

9 Poloque Joram passou a diante com seus Mayoraes, e todos os carros com elle: e levantou se de noite, e ferio a os Edomitas, que estavaõ do redor d'elle, e a os Mayoraes dos carros.

10 Todavia os Edomitas se revoltáraõ de debaixo do mando de Juda, até o dia de hoje; entaõ no mesmo tempo Libna se revoltou de debaixo de seu mando: porque deixára a JEHOVAH, Deus de seus paes.

11 Elle tambem fez altos nos montes de Juda: e fez fornicar a os moradores de Jerusalem, e até a Juda impellio a isso.

12 Entoncez lhe veyo hum escrito de Elias o Propheta, que dizia: assi diz JEHOVAH, Deus de David teu pae; porquanto não andaste nos caminhos de Josaphat teu pae, e nos caminhos de Asa, Rey de Juda:

13 Antes andaste no caminho dos Reys de Israel, e fizeste fornicar a Juda, e a os moradores de Jerusalem, segundo a fornicación da casa de Achab: e tambem mataste a teus irmaõs, da casa de teu pae, melhores que tu:

14 Eis que JEHOVAH ferirá de hum grande estrago a teu povo, e a teus

filhos, e a tuas mulheres, e a toda tua fazenda.

15 Tu tambem seras em grandes enfermidades pela enfermidade de tuas entranhas: até que tuas entranhas sa-yaõ por causa da enfermidade, de dia em dia.

16 Despertou pois JEHOVAN contra Joram o espirito dos Philisteos, e dos Arabios, que estaõ da banda dos Ethiopes.

17 Estes subiráõ a Juda, e deraõ sobre ella, e levarãõ toda a fazenda, que se achou em casa do Rey; como tambem a seus filhos, e a suas mulheres: de modo que lhe não deixaráõ filho, senaõ a Joachaz, o menor de seus filhos.

18 E depois de tudo isto JEHOVAN o ferio em suas entranhas de huã enfermidade incuravel.

19 E era isto de anno em anno, e acabado o tempo do fim dos dous annos, suas entranhas sahíraõ com a enfermidade; e morreo de más enfermidades: e seu povo lhe não fez queima, como a queima de seus paes.

20 De idade de trinta e dous annos era, quando reynou, e reynou em Jerusalem oito annos: e foy se sem *deixar de si* saudades alguãs; e o sepultáraõ na cidade de David, porem não nos sepulcros dos Reys.

CAPITULO XXII.

E OS moradores de Jerusalem fizéraõ Rey a Achazias, seu filho menor, em seu lugar; porque huã tropa, que viéra com os Arabios a o arrayal, matára a todos os primeiros: assi que reynou Achazias, filho de Joram, Rey de Juda.

2 De idade de quarenta e dous annos era Achazias, quando reynou, e reynou hum anno em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Athalia, filha de Omri.

3 Tambem este andou nos caminhos da casa de Achab: porque sua mae era sua conselheira, para obrar impiamente.

4 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAN, como a casa de Achab: porque elles eraõ seus conselheiros depois da morte de seu pae, para sua perdiçaõ.

5 Tambem andou em seu conselho, e foy se com Joram, filho de Achab, Rey de Israel, á pelega contra Hazael, Rey de Syria, junto a Ramoth de Gilead: e os Syrios feriraõ a Joram.

6 E tornou a curar se em Jizreel, porque *vinha com* feridas, que se lhe deraõ junto a Rama, pelejando contra Hazael, Rey de Syria: e Azarias, filho de Joram, Rey de Juda, descendeo a ver a Joram filho de Achab, em Jizreel; porque estava enfermo.

7 Veyo pois de Deus o abatimento de Achazias, para que viesse a Joram: porque vindo elle, sahio com Joram a Jehu, filho de Nimsi, a quem JEHOVAN ungrá, para desarraigá a casa de Achab.

8 E foy que executando Jehu juizo contra a casa de Achab, achou a os Principes de Juda, e a os filhos dos irmaõs de Achazias, que serviaõ a Achazias, e os matou.

9 Depois buscou a Achazias, (porque se escondéra em Samaria;) e o alcançáraõ, e o trouxéraõ a Jehu, e o matáraõ, e o sepultaraõ; porque disséraõ, filho he de Josaphat, que buscou a JEHOVAN com todo seu coração: assi que ja a casa de Achazias não tinha a ninguem, que tivesse força para o Reyno.

10 Vendo pois Athalia, mae de Achazias, que seu filho era morto; levantouse, e destruiu a toda a semente real da casa de Juda.

11 Porem Josabath, filha do Rey, tomou a Joas filho de Achazias, e furtou o d'entre os filhos do Rey, a quem matavaõ, e o poz com sua ama na camara dos leitos: assi Josabath, filha do Rey Joram, mulher do Sacerdote Joyada, (porque era irmaõ de Achazias,) o escondeo de diante de Athalia, de modo que não o matou.

12 E esteve com elles escondido na casa de Deus seis annos: e Athalia reynou sobre a terra.

CAPITULO XXIII.

POREM a o setimo anno Joyada se esforçou, e tomou consigo em aliança a os Mayoraes das centenas, a Azarias filho de Jeroham, e a Ismael filho de Johanan, e a Azarias filho de Obed, e a Maasejas filho de

Adajas, e a Elisaphat filho de Sirci.

2 Estes rodeáraõ a Juda, e ajuntáraõ a os Levitas de todas as cidades de Juda, e a os cabeças dos paes de Israel: e viétraõ a Jerusalem.

3 E toda aquella congregaçã fez aliança com o Rey na casa de Deus: e Joyada lhes disse, eis que o filho d'el Rey reynará, como JEHOVAN fallou dos filhos de David.

4 Esta he a obra que aveis de fazer: huã terça parte de vosoutros, os Sacerdotes e os Levitas, que entraõ a o Sabbado, seraõ porteiros das portas.

5 E outra terça parte estará á casa d'el Rey; e outra terça parte á porta fundamental: e todo o povo estará nos pateos da casa de JEHOVAN.

6 Porem ninguem entre na casa de JEHOVAN, senaõ os Sacerdotes, e os Levitas que ministraõ; estes entrarãõ, porque santos saõ: mas todo o povo vigiará a guarda de JEHOVAN.

7 E os Levitas cercarãõ a el Rey do redor, cadaqual com suas armas em sua mãõ, e qualquer que entrar na casa, morrerá: porem vosoutros estae com el Rey, quando entrar, e quando sair.

8 E fizéraõ os Levitas, e todo Juda, conforme a tudo o que mandára o Sacerdote Joyada; e cadaqual tomou seus varoens, que entravaõ a o Sabbado, com os que sahiaõ a o Sabbado: porque o Sacerdote Joyada não déra licença a os repartimentos.

9 Tambem o Sacerdote Joyada deu a os Mayoraes das centenas as lanças, e os escudos, e as rodelaes, que foraõ do Rey David: os quaes estavaõ na casa de Deus.

10 E poz em ordem a todo o povo, e a cadaqual com suas armas em sua mãõ desda banda direita da casa até á banda esquerda da casa, a o Altar e á casa, a o redor d'el Rey.

11 Entonces tiráraõ fora a o filho do Rey, e puzéraõ lhe a corõa: e deraõ lhe o testemunho, e o fizéraõ Rey: e Joyada e seus filhos o ungrãõ, e disséraõ, viva el Rey!

12 Ouvindo pois Athalia a voz do povo que concorria, e louvava a o Rey, veyo a o povo á casa de JEHOVAN.

13 E olhou; e eis que o Rey estava junto a sua columna, á entrada; e os Mayoraes, e as trombetas junto a o Rey; e todo o povo da terra estava alegre, e tocava as trombetas; e os cantores com instrumentos musicos, e davaõ a entender que se deviaõ cantar louvores: entãõ Athalia rasgou seus vestidos, e clamou; treicaõ, treicaõ!

14 Porem o Sacerdote Joyada tirou fora a os Centurioens, que estavaõ postos sobre o exercito, e disse lhes; tire a fora, até fora dos repartimentos, e o que a seguir, morrerá á espada: porque disséra o Sacerdote, não a matareis na casa de JEHOVAN.

15 E puséraõ 'nella as mãõs, e ella se foy á entrada da porta dos cavallos, á casa do Rey: e ali a matáraõ.

16 E Joyada fez aliança entre si, e o povo, e o Rey: que seriaõ povo de JEHOVAN.

17 Depois todo o povo entrou na casa de Baal: e a derribáraõ, e quebráraõ seus altares, e suas imagens: e a Mathan, Sacerdote de Baal, matáraõ diante dos altares.

18 E Joyada ordenou os officios na casa de JEHOVAN debaixo da mãõ dos Sacerdotes Leviticos, que David repartira na casa de JEHOVAN, para offerecer os holocaustos de JEHOVAN, como está escrito na Ley de Moyses, com alegria e com canto, conforme a instituiçaõ de David.

19 E poz porteiros ás portas da casa de JEHOVAN: para que não entrasse nella ninguem, immundo em cousa alguã.

20 E tomou a os Centurioens, e a os poderosos, e a os que tinhaõ dominio entre o povo, e a todo o povo da terra, e descendeo a o Rey da casa de JEHOVAN, e viétraõ pelo meyo da porta mayor á casa do Rey: e assentáraõ a o Rey no throno do reyno.

21 E todo o povo da terra estava alegre, e a cidade se aquietou: depois que matáraõ a Athalia á espada.

CAPITULO XXIV.

DE sete annos de idade era Joas, quando reynou, e quarenta annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Zibia, de Ber-Seba.

2 E fez Joas o que era recto em o-

lhos de JEHOVAH, todos os dias do Sacerdote Joyada.

3 E Joyada lhe tomou duas mulheres: e gerou filhos e filhas.

4 E succedeo depois disto, que a Joas veyo em coração de renovar a casa de JEHOVAH.

5 Assi que ajuntou a os Sacerdotes, e a os Levitas, e disse lhes; sahi pelas cidades de Juda, e de todo Israel ajuntae dinheiro, para reparar a casa de vosso Deus de anno em anno; e vosoutros vos apresurae a este negocio: porem os Levitas se não apresurárao.

6 E o Rey chamou a Joyada, o cabeça, e disse lhe, porque não fizeste inquiriçãõ entre os Levitas; para que trouxessem de Juda, e de Jerusalem a finta de Moyses servo de JEHOVAH, e da Congregaçãõ de Israel, á tenda do Testimunho.

7 Porque sendo Athalia impia, seus filhos á força abrírao a casa de Deus: e até todas as cousas sagradas da casa de JEHOVAH empregárao nos Baalins.

8 E mandou o Rey, e fizérao huã arca: e a puzérao fora á porta da casa de JEHOVAH.

9 E lançárao pregaõ em Juda, e em Jerusalem, que trouxessem a JEHOVAH a finta de Moyses servo de JEHOVAH, imposta a Israel no deserto.

10 Entonces todos os Mayoraes, e todo o povo se alegrárao: e trouxérao a finta e a lançárao na arca, até que acabárao a obra.

11 E era que, a o tempo que traziaõ a arca por maõ dos Levitas segundo o mandado do Rey, e vendo que ja avia muyto dinheiro, vinha o Escrivãõ do Rey, e o deputado do Summo Pontifice, e vaziaõ a arca, e tomávaõ a, e tornavaõ a a seu lugar: assi faziãõ de dia em dia, e ajuntáraõ dinheiro em multidaõ.

12 O qual o Rey e Joyada davaõ a os que tinhaõ cargo da obra do serviço da casa de JEHOVAH; e alugáraõ cortadores e carpinteiros, para renovarem a casa de JEHOVAH: como tambem ferreiros e sarralheiros, para repararem a casa de JEHOVAH.

13 Assi os que tinhaõ cargo da obra, faziãõ que a reparaçãõ da obra hia crecendo por sua maõ: e restau-

ráraõ a casa de Deus em seu estado, e a fortificáraõ.

14 Avendo pois acabado, trouxéraõ o resto do dinheiro perante o Rey e Joyada, do que fez vasos para a casa de JEHOVAH, vasos para ministrar, e offerecer, e perfumadores, e vasos de ouro e de prata: e continuamente sacrificáraõ holocaustos na casa de JEHOVAH, todos os dias de Joyada.

15 E envelheceo Joyada, e morreo farto de dias: de idade de cento e trinta annos era quando morreo.

16 E o sepultáraõ na cidade de David com os Reys: porque fizera bem em Israel, assi a Deus, como a sua casa.

17 Porem depois da morte de Joyada viéraõ os Principes de Juda, e postráraõ se perante o Rey: e o Rey os ovvio.

18 Assi que deixáraõ a casa de JEHOVAH, Deus de seus paes, e servi-raõ as imagens do bosque, e a os idolos: entonces veyo grande ira sobre Juda e Jerusalem, por esta sua culpa.

19 Porem enviou Prophetas entre elles, para os fazer tornar a JEHOVAH: os quaes protestáraõ contra elles; mas elles não deraõ ouvidos.

20 E o Espirito de Deus revestio a Zacharias, filho do Sacerdote Joyada, o qual se poz em pé por de cima do povo: e disse lhes, assi diz Deus; porque quebrantais os mandamentos de JEHOVAH? portanto não prosperareis; porquanto deixastes a JEHOVAH, tambem elle vos deixará.

21 E elles conspiráraõ contra elle, e o apedrejáraõ com pedras, por mandado do Rey, no pateo da casa de JEHOVAH.

22 De maneira que o Rey Joas se não lembrou da beneficencia, que seu pae Joyada lhe fizera, porem matou a seu filho: o qual morrendo, disse, JEHOVAH o verá, e requererá.

23 Poloque succedeo á volta do anno, que o exercito de Syria subio contra elle, e viéraõ a Juda e a Jerusalem, e destruíraõ d'entre o povo a todos os Principes do povo: e todo seu despojo enviáraõ a o Rey de Damasco.

24 Porque ainda que o exercito dos Syrios viéra com poucos homens, com tudo JEHOVAH deu em sua maõ hum

exercito de grande multidaõ; porquanto deixáraõ a JEHOVAH, Deus de seus paes: assi executáraõ os juizos contra Joas.

25 E partindo se delle, (porque com grandes enfermidades o deixáraõ;) seus servos conspiráraõ contra elle por causa do sangue do filho do Sacerdote Joyada, e o matáraõ em sua cama, e morreo: e o sepultáraõ na cidade de David, porem não o sepultáraõ nos sepulcros dos Reys.

26 Estes pois foraõ os que conspiráraõ contra elle: Zabad filho de Simmeath a Ammonita, e Jozabad filho de Simreth a Moabita.

27 E quanto a seus filhos, e á grandeza do cargo que se lhe impoz, e a o edificio da casa de Deus, eis que está escrito na historia do livro dos Reys: e Amasias seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XXV.

SENDO Amasias de idade de vinte e cinco annos, reynou, e reynou vinte e nove annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Joadan, de Jerusalem.

2 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: porem não com inteiro coração.

3 Succedeo pois que, sendo lhe o reyno ja confirmado, matou a seus servos, que feriraõ a o Rey seu pae.

4 Porem não matou a seus filhos: fez porem como na Ley esta escrito no livro de Moyses, aonde JEHOVAH mandou, dizendo: não morrerão os paes polos filhos, nem os filhos morrerão polos paes; mas cadaqual morrerá por seu peccado.

5 E Amasias ajuntou a Juda, e os pöz segundo as casas dos paes, por Mayoraes de milhares, e por Mayoraes de centenas, por todo Juda e Benjamin: e fez lhes passar mostra, de vinte annos e a riba, e achou delles trezentos mil de escolha, que sahiaõ a o exercito, e jogavaõ de lança e rodela.

6 Tambem de Israel tomou a soldo, cem mil heroes valentes, por cem talentos de prata.

7 Porem hum varaõ de David veyo a elle, dizendo; ah Rey, não deixes

ir contigo a o exercito de Israel: porque JEHOVAH não he com Israel, nem com todos os filhos de Ephraim.

8 Se porem fores, faze o, esforça te para a peleja: Deus te fará cahir diante do inimigo; porque força ha em Deus, para ajudar e para fazer cahir.

9 E disse Amasias a o varaõ de Deus, que se fará pois dos cem talentos de prata, que dei ás tropas de Israel? e disse o varaõ de Deus, mais tem JEHOVAH que te dar, do que isto.

10 Entonces separou Amasias as tropas, que viéraõ a elle de Ephraim, para que se fossem a seu lugar: poloque sua ira muyto se encendeo contra Juda, e tornáraõ se a seu lugar em ardor de ira.

11 Esforçou se pois Amasias, e a seu povo guiou fora, e foyse a o valle do sal: e ferio dos filhos de Seir dez mil.

12 Tambem os filhos de Juda prendéraõ vivos dez mil, e os trouxéraõ a o cume da rocha: e do mais alto da rocha os lançáraõ d'alt' adaixo, e todos arrebertáraõ.

13 Porem os varoẽs das tropas, que Amasias despedira, para que não fossem com elle á peleja, deraõ sobre as cidades de Juda, desde Samaria, até Beth-Horon: e feriraõ delles tres mil, e saqueáraõ grande despojo.

14 E succedeo que depois que Amasias veyo da matança dos Edomitas, e trouxera consigo os deuses dos filhos de Seir, tomou os por seus deuses: e postrou se diante delles, e queimou lhes perfumes.

15 Entãõ a ira de JEHOVAH se encendeo contra Amasias: e mandou lhe hum Propheta, que lhe disse; porque buscaste deuses de povo, que a seu povo não livraraõ de tua maõ?

16 E foy que fallando lhe elle, lhe respondeo; puzeraõ te por conselheiro d'el Rey? deixa te, porque te feririaõ? entonces o Propheta deixou, e disse; bem vejo eu, que ja JEHOVAH deliberou de destruir te; porquanto fizeste isto, e não deste ouvidos a meu conselho.

17 E tendo Amasias Rey de Juda conselho, enviou a Joas filho de Joachaz, filho de Jehu, Rey de Israel, a dizer: vem, vejamos nos cara a cara.

18 Porem Joas, Rey de Israel, mandou dizer a Amasias, Rey de Juda; o cardo que está no Libano, mandou dizer a o Cedro, que está no Libano; dá tua filha a meu filho por mulher: porem os animaes do campo, que estão no Libano, passaráo e atropelaráo a o cardo.

19 Tu dizes; eis que tenho ferido a os Edomitas; poloque teu coração te exaltou, para gloriar: agora pois fica em tua casa; porque te entremeterias no mal, paraque cahisses tu, e Juda contigo?

20 Porem Amasias *lhe* não deu ouvidos: porque isto vinha de Deus, para os dar em suas mãos: porquanto buscárao a os deuses dos Edomitas.

21 Assi que Joas, Rey de Israel, subio; e elle, e Amarias, Rey de Juda se virão cara a cara em Beth-Semes, que está em Juda.

22 E Juda foy ferido diante de Israel: e foraõ se cadaqual a suas tendas.

23 E Joas, Rey de Israel, prendeo a Amasias Rey de Juda, filho de Joas, o filho de Joachaz, em Beth-Semes: e o trouxe a Jerusalem; e deribou o muro de Jerusalem, desda porta de Ephraim até á porta do canto, quatro centos covados.

24 Tambem tomou todo o ouro, e a prata, e todos os vasos que se achárao na casa de Deus com Obed Edom, e os thesouros da casa do Rey, e os refens: e tornou se a Samaria.

25 E viveo Amasias filho de Joas, Rey de Juda, despois da morte de Joas filho de Joachaz, Rey de Israel, quinze annos.

26 Quanto a o de mais dos successos de Amasias, assi os primeiros, como os derradeiros: eis que porventura não está escrito no livro dos Reys de Juda e Israel?

27 E desdo tempo que Amasias se desviou de após JEHOVAH, conspirárao contra elle em Jerusalem, porem elle fugio a Lachis: entãõ enviárao após elle a Lachis, e o matárao ali.

28 E o trouxérao sobre cavallos: e o sepultárao com seus paes na cidade de Juda.

CAPITULO XXVI.

ENTONCES todo o povo tomou a Uzias, (que entãõ era de idade de dez e seis annos:) e o fizerao Rey em lugar de seu pae Amasias.

2 Este edificou a Elod, e a tornou a Juda: despois do Rey dormir com seus paes.

3 De idade de dez e seis annos era Uzias, quando reynou; e cincoenta e cinco annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jecholia, de Jerusalem.

4 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizera Amasias seu pae.

5 Porque deu se a buscar a Deus em os dias de Zacharias, entendido nas visoes de Deus: e em os dias, que buscou a JEHOVAH, Deus o fez prosperar.

6 Porque sahio, e guerreou contra os Philisteos, e quebrou o muro de Gath, e o muro de Jabne, e o muro de Asdod: e edificou cidades em Asdod, e entre os Philisteos.

7 E Deus o ajudou contra os Philisteos, e contra os Arabios, que habitavao em Gur-Baal, e contra os Meunitas.

8 E os Ammonitas derao presentes a Uzias: e seu nome foy divulgado até a entrada de Egypto; porque se fortificou altamente.

9 Tambem Uzias edificou torres em Jerusalem á porta do canto, e á porta do valle, e junto a os cantos: e as fortificou.

10 Tambem edificou torres no deserto, e cavou muytos poços; porquanto tinha muyto gado, assi nos valles, como nas campinas: lavradores e vinheiros, nos montes e nos campos fertiles; porque era amigo da agricultura.

11 Tinha tambem Uzias hum exercito de *homens* destros na guerra, que sahiao a o exercito em tropas, segundo o numero de sua mostra, por maõ de Jeiel Chanceler, e Maasejas Official: debaixo da maõ de Hananjas, hum dos Principes do Rey.

12 Todo o numero dos cabeças dos paes; heroes valentes, era dous mil e seis centos.

13 E debaixo de sua maõ avia hum exercito guerreiro de trezentos e sete mil e quinhentos homiẽs, que se adextravao para a guerra com força bellicosa: para ajudar a o Rey contra os inimigos.

14 E preparou lhes Uzias, para todo o exercito, escudos, e lanças, e capacetes, e couraças, e arcos: e até fundas de atirar pedras.

15 Tambem fez em Jerusalem obras artificiosas de invenção de engenheiros, que estivessem nas torres e nos cantos, para atirarem com frechas e com grandes pedras: assi que seu nome muy longe se estendeo; porque maravilhosamente foy ajudado, até que se fortificou.

16 Avendo se porem ja fortificado, seu coração se exalçou até se corromper; e prevaricou contra JEHOVAH seu Deus: porque entrou no Templo de JEHOVAH, para queimar perfumes no Altar do perfume.

17 Porem o Sacerdote Azarias entrou apos elle: e com elle oitenta Sacerdotes de JEHOVAH, varoens valentes.

18 E resistiraõ a o Rey Uzias, e disséraõ lhe; a ty Uzias não compéte perfumar a JEHOVAH, senãõ a os Sacerdotes filhos de Aaron, que são consagrados para perfumar, sahe te do Santuario; porque prevaricaste; e isto te não será para honra de parte de JEHOVAH Deus.

19 Entonces Uzias se indignou, que tinha o perfume para perfumar em sua maõ: indignando se elle pois contra os Sacerdotes, a lepra lhe sahio á testa perante os Sacerdotes, na casa de JEHOVAH, junto a o Altar do perfume.

20 Entonces o Summo Pontifice Azarias olhou para elle, como tambem todos os Sacerdotes, e eis que ja estava leproso em sua testa, e apresuradamente o rempuxárao dali: e até elle mesmo foy impellido a sahir, porquanto JEHOVAH o ferira.

21 Assi o Rey Uzias foy leproso em huã casa separada, porque fora excluido da casa JEHOVAH: e Jotham seu filho tinha cargo da casa do Rey, julgando a o povo da terra.

22 Quanto a o de mais dos succes-

os de Uzias, assi os primeiros, como os derradeiros: o Propheta Esajas, filho de Amos, o escreveu.

23 E dormio Uzias com seus paes, e o sepultárao com seus paes no campo do sepulcro que era dos Reys; porque dissérao; leproso he: e Jotham seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XXVII.

DE vinte e cinco annos de idade era Jotham, quando reynou, e dez e seis annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jerusa, filha de Zadok.

2 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizera Uzias seu pae, excepto que não entrou no Templo de JEHOVAH: e ainda o povo se corrompia.

3 Este edificou a porta alta da casa de JEHOVAH, e tambem muyto edificou no muro de Ophel.

4 Tambem edificou cidades nas montanhas de Juda; e edificou nos bosques castellos e torres.

5 Elle tambem guerreou contra o Rey dos filhos de Ammon, e prevaleceo sobre elles, de modo que os filhos de Ammon naquelle anno lhe derao cem talentos de prata, e dez mil Corros de trigo, e dez mil de cevada: isto lhe trouxérao os filhos de Ammon tambem o segundo e o terceiro anno.

6 Assi Jotham se fortificou: porque endereçou seus caminhos perante JEHOVAH seu Deus.

7 O resto pois dos successos de Jotham, e todas suas guerras, e seus caminhos: eis que estão escritos no Livro dos Reys de Israel e de Juda.

8 De vinte e cinco annos de idade era, quando reynou: e dez e seis annos reynou em Jerusalem.

9 E dormio Jotham com seus paes, e o sepultárao na cidade de David: e Achaz seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XXVIII.

DE vinte annos de idade era Achaz, quando reynou, e dez e seis annos reynou em Jerusalem: e não fez o que era recto em olhos de JEHOVAH, como David seu pae.

2 Antes andou nos caminhos dos

Reys de Israel: e de mais d'isto fez imagens fundidas a os Baalins.

3 Tambem perfumou no valle do filho de Hinnoim: e queimou seus filhos no fogo, conforme ás abominações das gentes, que JEHOVAH tinha desterrado de diante dos filhos de Israel.

4 Tambem sacrificou e perfumou nos altos, e nos outeiros: como tambem debaixo de toda arvore verde.

5 Poloque JEHOVAH seu Deus o deu em mão do Rey dos Syrios, os quaes o ferirão, e leváráo delle presa grande multidão de presos, que trouxéráo a Damasco: tambem foy dado em mão do Rey de Israel, o qual o ferio de grande ferida.

6 Porque Pekah, filho de Remalias, em Juda matou em hum dia cento e vinte mil, todos varoens bellicosos: porquanto deixáráo a JEHOVAH, Deus de seus paes.

7 E Zichri, varão potente de Ephraim, matou a Maasejas filho do Rey: como tambem a Azrikam o Mordomo: e a Elkana o segundo depois do Rey.

8 E os filhos de Israel leváráo presos de seus irmãos duzentos mil, mulheres, filhos e filhas: e saqueáráo tambem delles grande despojo: e trouxéráo o despojo a Samaria.

9 E estava ali hum Propheta de JEHOVAH, cujo nome era Oded, o qual sabio a o encontro a o exercito, que vinha a Samaria, e disse lhes; eis que enfurecendo se JEHOVAH Deus de vossos paes contra Juda, entregou os em vossa mão: e vós com tanta ira os matastes, que até os ceos tem chegado.

10 E agora vosoutros cuydais, de avos sugeitar os filhos de Juda e Jerusalem, por cativos e cativas: porventura não sois vós mesmos aquellas, entre os quaes ha culpas contra JEHOVAH vosso Deus?

11 Agora pois ouvi me, e torna e enviar os prisioneiros, que trouxestes presos de vossos irmãos: porque o ardor da ira de JEHOVAH está sobre vós outros.

12 Entonce se levantáráo alguns varoens dos cabeças dos filhos de Ephraim; Azarias filho de Johanan, Berechias filho de Mesillemoth, e Jehiz-

kias filho de Sallum, e Amasa filho de Hadlai; contra os que se tornavao do exercito.

13 E disséráo lhes; não fareis entrar aqui estes presos; para culpa sobre nos contra JEHOVAH, vosoutros intentais acrecentar mais a nossos peccados, e a nossas culpas: sendo que ja temos tanta culpa, e ja está o ardor da ira sobre Israel.

14 Entonce os das armas deixáráo a os presos e a o despojo, diante dos Mayoraes, e de toda a congregação.

15 E os varoens, que foraõ apontados por seus nomes, se levantáráo, e tomáráo a os presos, e vestiráo do despojo a todos os que delles estavaõ nulos; e os vestiráo, e os calcáráo, e deiráo lhes de comer e de beber, e os ungiráo; e a todos os que estavaõ fracos, leváráo sobre asnos, e os trouxéráo a Jericho, á cidade das palmas, a seus irmãos: depois se tornáráo a Samaria.

16 Naquelle tempo o Rey Achaz enviou a os Reys de Assyria, para que o ajudassem.

17 De mais d'isto tambem os Edomitas viéráo, e feriráo a Juda, e leváráo presos em cativo.

18 Tambem os Philisteos déráo sobre as cidades da campina e do Sul de Juda, e tomáráo a Bethemes, e a Ayalon, e a Gederoth, e a Socho, e a os lugares de sua jurdição, e a Thimna, e a os lugares de sua jurdição, e a Gimzo, e a os lugares de sua jurdição: e habitáráo ali.

19 Porque JEHOVAH abateo a Juda, por causa de Achaz, Rey de Israel: porque desviára a Juda, que de todo se déra a prevaricar contra JEHOVAH.

20 E Tillegath-Pilneser, Rey de Assyria, veyo a elle: porem o poz em aperto, e não o corroborou.

21 Porque Achaz tomou parte da casa de JEHOVAH, e da casa do Rey, e dos Principes: o que deu a o Rey de Assyria; porem não o ajudou.

22 Até a o tempo em que o punhaõ em aperto, entaõ tanto mais prevaricava contra JEHOVAH: tal era o Rey Achaz.

23 Porque sacrificou a os deuses de Damasco, que o feriráo; e disse; por-

quanto os deuses dos Reys de Syria os ajudaõ, eu lhes sacrificarei, para que me ajudem: porem elles lhe foraõ por sua cahida, e a todo Israel.

24 E Achaz ajuntou os vasos da casa de JEHOVAH, e fez em pedaços os vasos da casa de Deus, e fechou as portas da casa de JEHOVAH: e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalem.

25 Tambem em cada cidade de Juda fez altos, para perfumar a outros deuses: assi provocou á ira a JEHOVAH, Deus de seus paes.

26 O resto pois de seus sucessos e de todos seus caminhos, assi os primeiros como os derradeiros: eis que está escrito no livro dos Reys de Juda e de Israel.

27 E dormio Achaz com seu paes, e o sepultáráo na cidade em Jerusalem; porem não o puzéráo nos sepulcros dos Reys de Israel: e Jehizkias seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XXIX.

DE vinte e cinco annos de idade era Jehizkias, quando reynou, e reynou vinte e nove annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Abia, filha de Zacharias.

2 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo quanto fizéra David seu pae.

3 Este no anno primeiro de seu reynado, no mes primeiro, abrio as portas da casa de JEHOVAH, e as reparou.

4 E trouxe os Sacerdotes, e os Levitas: e os ajuntou na praça Oriental.

5 E disse lhes, ouvi me, ó Levitas: santificae vos agora, e santificae a casa de JEHOVAH, Deus de vossos paes; e tirae do Santuario a immundicia.

6 Porque nossos paes prevaricáráo, e fizéráo o que parecia mal em olhos de JEHOVAH nosso Deus, e o deixáráo: e desviáráo suas faces do Tabernaculo de JEHOVAH, e viráráo lhe o toutiço.

7 Tambem fecháráo as portas do Alpendre, e apagáráo as lampadas, e não queimáráo perfume: e não offerecéráo holocausto no Santuario, a o Deus de Israel.

8 Poloque ouve grande ira de JEHOVAH sobre Juda e Jerusalem: e os entregou á perturbação, á assolação, e a assovio, como estais olhando com vossos olhos.

9 Porque eis que nossos paes cahiráo á espada: e nossos filhos, e nossas filhas, e nossas mulheres por isso estivéráo em cativo.

10 Agora propuz em meu coração, de fazer aliança com JEHOVAH, Deus de Israel: para que o ardor de sua ira se desvie de nos.

11 Agora, filhos meus, não sejais negligentes: pois JEHOVAH vos tem eleito para estardes diante de sua face, para o servirdes, e para serdes seus ministros e perfumadores.

12 Entonce se levantáráo os Levitas, Mahath filho de Amasai, e Joel filho de Azarias, dos filhos dos Kahathitas, e dos filhos de Merari, Kis filho de Abdi, e Azarias filho de Jehallelel: e dos Gersonitas, Joah filho de Zimma, e Eden filho de Joah.

13 E dos filhos de Elisaphan, Simri e Jeiel: e dos filhos de Asaph, Zacharias e Matthanjas.

14 E dos filhos de Heman, Jehiel e Simei: e dos filhos de Jeduthun, Semajas e Uziel.

15 E ajuntáráo a seus irmãos, e santificáráo se, e viéráo conforme a o mandado do Rey, pelas palavras de JEHOVAH: para purificarem a casa de JEHOVAH.

16 Porem os Sacerdotes entráráo dentro da casa de JEHOVAH, para a purificar, e tiráráo toda a çugidade, que acháráo no Templo de JEHOVAH, a o patio da casa de JEHOVAH: e os Levitas a tomáráo, para a levarem fora a o ribeiro de Cedron.

17 Começáráo pois a santificar a o primeiro do mes primeiro; e a os oito dias do mes viéráo a o Alpendre de JEHOVAH, e purificáráo a casa de JEHOVAH em oito dias: e a os dez e seis dias do mes primeiro acabáráo.

18 Entaõ entráráo dentro a o Rey Hizkias, e disséráo, ja purificámos toda a casa de JEHOVAH: como tambem a o Altar do holocausto com todo seu aviamento, e a mesa da proposição com todo seu aviamento.

19 Tambem todo o aviamento, que

o Rey Achaz em seu Reynado lançára fora por sua prevaricação, ja preparámos e santificámos: e eis que está diante do Altar de JEHOVAH.

20 Entonces o Rey Jehizkias se levantou de madrugada, e ajuntou os Mayoraes da cidade: e subio á casa de JEHOVAH.

21 E trouxéraõ sete novilhos, e sete carneiros, e sete cordeiros, e sete bodes das cabras, para sacrificio polo peccado, polo Reyno, e polo Santuario, e por Juda: e disse a os filhos de Aaron, os Sacerdotes, que os offerecessem sobre o Altar de JEHOVAH.

22 Assi degoláraõ os boys, e os Sacerdotes tomáraõ o sangue, e o espargiráõ sobre o Altar: tambem degoláraõ os carneiros, e espargiráõ o sangue sobre o Altar, semelhantemente degoláraõ os cordeiros, e espargiráõ o sangue sobre o Altar.

23 Entonces trouxéraõ os cabroens para sacrificio polo peccado, perante o Rey e a congregação: e puzéraõ sobre elles suas mãos.

24 E os Sacerdotes os degoláraõ, e com seu sangue fizéraõ expiação do peccado sobre o Altar, para reconciliar a todo Israel: porque o Rey ordenára aquelle holocausto e sacrificio polo peccado, por todo Israel.

25 E poz os Levitas na casa de JEHOVAH com cimbales, com alaúdes, e com harpas, conforme a o mandado de David, e de Gad o Vidente do Rey, e do Propheta Nathán: porque este mandado veyo da mão de JEHOVAH, por mão de seus Prophetas.

26 Assi que os Levitas estavaõ em pé com os instrumentos de David, e os Sacerdotes com as trombetas.

27 E mandou Hizkias, que offerecessem o holocausto sobre o Altar: e a o tempo que começou o holocausto, começou o canto de JEHOVAH, com as trombetas, e com os instrumentos de David, Rey de Israel.

28 E toda a congregação se prostrou, quando cantavaõ o canto, e as trombetas se tocavaõ: tudo isto até o holocausto se acabar.

29 E acabando de o offerecer, o Rey se encurvou, e todos quantos com elle se acháraõ, e se prostráraõ.

30 Entonces disse o Rey Jehizkias,

e os Mayoraes, a os Levitas que louvassem a JEHOVAH com as palavras de David e de Asaph o Vidente: e o louváraõ até se alegrarem, e se inclináraõ, e se prostráraõ.

31 E respondeo Jehizkias, e disse: agora consagrastes vossas mãos a JEHOVAH; chegae vos, e trazei sacrificios, e offertas de louvor, á casa de JEHOVAH: e a congregação trouxe sacrificios e offertas de louvor, e todo voluntario de coração, holocaustos.

32 E foy o numero dos holocaustos, que a congregação trouxe, setenta boys, cem carneiros, duzentos cordeiros: tudo isto em holocausto para JEHOVAH.

33 Houve tambem de cousas consagradas, seis centos boys e tres mil ovelhas.

34 Eraõ porem os Sacerdotes muy poucos, e não podiaõ esfolar a todos os holocaustos: poloque seus irmãos os Levitas os ajudáraõ, até a obra se acabar, e até que os outros Sacerdotes se santificáraõ; porque os Levitas foraõ mais rectos de coração, para se santificarem, do que os Sacerdotes.

35 E houve tambem holocaustos em multidaõ, com o sebo das offertas gratificas, e com as offertas de licor, para os holocaustos: e assi o ministerio da casa de JEHOVAH se ordenou.

36 Assi que Jehizkias, e todo o povo se alegráraõ, de que Deus preparára a o povo: porque apresuradamente se fez esta obra.

CAPITULO XXX.

DESPOIS disto Jehizkias enviou por todo Israel e Juda, e escreveu tambem cartas a Ephraim e a Manasse, que viessem á Casa de JEHOVAH a Jerusalem: para celebrarem a Paschoa a JEHOVAH, Deus de Israel.

2 Porque o Rey tivéra conselho com seus Mayoraes, e com toda a Congregação em Jerusalem: para celebrarem a Paschoa no mes segundo.

3 Porque no mesmo tempo não a pudéraõ celebrar: porquanto os Sacerdotes se não santificáraõ bastante mente, e o povo se não ajuntára em Jerusalem.

4 E foy isto recto em olhos do Rey, e em olhos de toda a congregação.

5 E assentáraõ, que se faria passar pregação por todo Israel, desde Ber-S e ba até Dan, paraque viessem a celebrar a Paschoa a JEHOVAH, Deus de Israel, a Jerusalem: porque muytos a não tinhaõ celebrado, como estava escrito.

6 Foráõ pois os correos com as cartas da mão do Rey e de seus Principes, por todo Israel e Juda, e segundo o mandado do Rey, dizendo: filhos de Israel, convertei vos a JEHOVAH, Deus de Abraham, de Isaac, e de Israel; e elle se tornará a os que escapáraõ, e vos ficaraõ da mão dos Reys de Assyria.

7 E não sejais como vossos paes, e como vossos irmãos, que prevaricáraõ contra JEHOVAH, Deus de seus paes: poloque os deu em assolação, como vedes.

8 Não endureçais agora vosso tuitio, como vossos paes: dae a mão a JEHOVAH, e vinde a seu Santuario, a o qual santificou para sempre, e servi a JEHOVAH vosso Deus; e o ardor de sua ira se desviará de vosoutros.

9 Porque em vos convertendo a JEHOVAH, vossos irmãos e vossos filhos acharáõ misericordia perante os que os prendéraõ, e tornarão a esta terra: porque JEHOVAH vosso Deus he piedoso e misericordioso, e não desviará a face de vos, se vos converterdes a elle.

10 Assi os correos foraõ passando de cidade em cidade, pela terra de Ephraim e Manasse, até Zebulon: porem riraõ e zombáraõ se delles.

11 Todavia alguns de Aser, e de Manasse, e de Zebulon, se humilháraõ, e viéraõ a Jerusalem.

12 Tambem em Juda esteve a mão de Deus, dando lhes hum mesmo coração: para fazerem o mandado do Rey e dos Principes, conforme a palavra de JEHOVAH.

13 E ajuntou se em Jerusalem muyto povo, para celebrar a festa dos azimos, no mes segundo: huã muy grande Congregação.

14 E levantáraõ se, e tiráraõ os altares, que avia em Jerusalem: tambem tiráraõ todos os aviamentos de perfume, e os lançáraõ no ribeiro de Cedron.

15 Entonces degoláro a Paschoa a os catorze do mes: e os Sacerdotes e Levitas se envergonháraõ e se santificáraõ, e trouxéraõ holocaustos á Casa de JEHOVAH.

16 E puzéraõ se em sua estância, segundo seu costume, conforme a Ley de Moyses varaõ de Deus: e os Sacerdotes espargiaõ o sangue, tomando o da mão dos Levitas.

17 Porque avia huã multidaõ na Congregação, que se não tinha santificado: poloque os Levitas tinhaõ cargo de degolarem os cordeiros da Paschoa por todo aquelle que não estava limpo, para o santificarem a JEHOVAH.

18 Porque multidaõ de povo, muytos de Ephraim e Manasse, Issaschar e Zebulon, se não tinhaõ purificado, e com tudo coméraõ a Paschoa, não como está escrito: porem Jehizkias orou por elles, dizendo: JEHOVAH, que he bom, faça reconciliação por aquelle.

19 O que endereçou seu coração, para buscar a JEHOVAH Deus, o Deus de seus paes: ainda que não segundo a purificação do Santuario.

20 E ouviu JEHOVAH a Jehizkias, e curou a o povo.

21 Assi que os filhos de Israel, que se acháro em Jerusalem, celebráraõ a festa dos azimos sete dias com grande alegria: e os Levitas e os Sacerdotes louvavaõ a JEHOVAH de dia a dia, com instrumentos fortemente retinintes de JEHOVAH.

22 E Jehizkias fallou benignamente a todos os Levitas, que tinhaõ entendimento no bom conhecimento de JEHOVAH: e coméraõ as offertas da solennidade por sete dias, offerecendo offertas gratificas, e louvando a JEHOVAH, Deus de seus paes.

23 E tendo toda a Congregação conselho, para celebrarem outros sete dias; celebráraõ ainda sete dias com alegria.

24 Porque Jehizkias, Rey de Juda, apresentou á Congregação mil novilhos, e sete mil ovelhas; e os Principes apresentáraõ á Congregação mil novilhos, e dez mil ovelhas: e os Sacerdotes se santificáraõ em multidaõ.

25 E alegráraõ se toda Congregação de Juda, e os Sacerdotes e Le-

vitae, e toda a Congregação de todos os que viérao de Israel: como também os estrangeiros que viérao da terra de Israel, e os que habitavao em Juda.

26 Assi que houve grande alegria em Jerusalem: porque desdos dias de Salamao, filho de David, Rey de Israel, tal não houve em Jerusalem.

27 Entonce os Sacerdotes Leviticos se levantáráo, e abençoáráo a o povo; e sua voz foy ouvida: porque sua oração chegou até sua santa habitação a os ceos.

CAPITULO XXXI.

E ACABANDO tudo isto, todos os Israelitas, que ali se acháráo, sahíráo a as cidades de Juda, e quebráráo as estatuas, e cortáráo a os bosques, e derribáráo a os altos e altares por todo Juda e Benjamin, como também em Ephraim e Manasse, até que tudo destruíráo: entonce se tornáráo todos os filhos de Israel, cadaqual a sua possessão, a suas cidades.

2 E ordenou Hizkias os repartimentos dos Sacerdotes e Levitas, segundo seus repartimentos, a cadaqual segundo seu ministerio, a os Sacerdotes e Levitas, para o holocausto e para as offeras gratificas: para ministrarem, e louvarem, e bendizerem ás portas dos arrayaes de JEHOVAH.

3 Também a parte do Rey, de sua fazenda, para os holocaustos; para os holocaustos da manha e da tarde, e para os holocaustos dos Sabbados, e das Luas novas, e das solennidades: como está escrito na ley de JEHOVAH.

4 E mandou a o povo, a os moradores de Jerusalem, que dessem a parte dos Sacerdotes e Levitas: para que se pudessem esforçar na ley de JEHOVAH.

5 E como este dito se divulgou, os filhos de Israel trouxéráo muytas primicias de trigo, mosto e azeite, e mel, e de toda a novidade do campo: também os dezimos de tudo trouxéráo em abundancia.

6 Quanto a os filhos de Israel e de Juda, que habitavao nas cidades de Juda, também elles trouxéráo dezimos das vacas e das ovelhas, e dezi-

mos das cousas sagradas, que foraõ consagradas a JEHOVAH seu Deus: e fizéráo muytos montoeus.

7 No mes terceiro começáráo a fazer os primeiros montoeus: e a os mes setimo acabáráo.

8 Vindo pois Jehizkias e os Principes, e vendo aquellos montoeus, bendisséráo a JEHOVAH, e a seu povo Israel.

9 E perguntou Jehizkias a os Sacerdotes e a os Levitas, acerca daquelles montoeus.

10 E Azarias, o cabeça dos Sacerdotes da Casa de Zadok, lhe fallou, dizendo: desde que esta offerta se começou a trazer á Casa de JEHOVAH, houve que comer e de que se fartar, e ainda sobejo em abundancia; porque JEHOVAH bendisse a seu povo, e sobejou esta multidaõ.

11 Entaõ mandou Jehizkias, que se preparassem camaras na Casa de JEHOVAH, e as preparáráo.

12 Ali metéráo fielmente as offeras, e os dezimos, e as cousas consagradas: e tinha cargo disto, Chananias o Levita Mayoral, e Simei, seu irmaõ, o segundo.

13 Porem Jehiel, e Azarias, e Nathath, e Asahel, e Jerimoth, e Jozabad, e Eliel, e Ismachias, e Mahath, e Benajas, eraõ superintendentes debaixo da maõ de Chananias e Simei seu irmaõ, por mandado do Rey Jehizkias, e de Azarias Mayoral da Casa de Deus.

14 E Kore filho de Jimna o Levita, porteiro da banda do Oriente, tinha cargo dos dons voluntarios de Deus: para distribuir a offerta alçada de JEHOVAH, e as cousas santissimas.

15 E á sua maõ estavaõ Eden, e Miniamin, e Jesua, e Semajas, Amorias, e Sechanias, nas cidades dos Sacerdotes, com fidelidade, para distribuirem a seus irmaõs, segundo os repartimentos, assi a os pequenos, como a os grandes:

16 (De mais dos que estavaõ apontados nas genealogias dos machos, de idade de tres annos e a riba;) a todos os que entravaõ na Casa de JEHOVAH, para a obra de cadadia em cadadia: por seu ministerio em suas guardas, segundo seus repartimentos.

17 Juntamente com os que estavaõ apontados nas genealogias dos Sacerdotes, segundo a casa de seus paes; como também os Levitas, de idade de vinte annos e a riba: em suas guardas, segundo seus repartimentos:

18 Como também conforme as genealogias, com todas suas crianças, suas mulhieres, e seus filhos, e suas filhas, por toda a congregação: porque pela fidelidade destes se santificavaõ as cousas consagradas.

19 Também d'entre os filhos de Aaron avia Sacerdotes nos campos dos arrabaldes de suas cidades, em cada cidade, varoens que foraõ apontados por seus nomes: para distribuirem as porçoens a todo macho dentre os Sacerdotes, e a todos os que estavaõ apontados, nas genealogias entre os Levitas.

20 E assi fez Jehizkias em todo Juda: e fez o que era bom, e recto, e verdadeiro, perante JEHOVAH seu Deus.

21 E em toda a obra, que começou no serviço da Casa de Deus, e na ley, e nos mandamentos, para buscar a seu Deus: com todo seu coração o fez, e prosperou.

CAPITULO XXXII.

DESPOIS destas cousas e sua confirmação, veyo Sanherib, Rey de Assyria: e entrou em Juda, e poz se em campo contra as cidades fortes, e intentou de as separar para si.

2 Vendo pois Jehizkias, que Sanherib vinha, e sua face era para fazer guerra a Jerusalem.

3 Teve conselho com seus Principes e seus Heroes, para tapar as fontes das agoas, que avta fora da cidade: e elles o ajudáráo.

4 Porque muyto povo se ajuntou, que tapou todas as fontes, como também a o ribeiro que se estendia pelo meyo da terra, dizendo: porque viriaõ os Reys de Assyria, e achariaõ tantas agoas?

5 Assi que se fortificou, e edificou todo o muro quebrado, e até as torres o levantou, com outro muro por de fora; e fortificou a Millo na cidade de David: e fez armas e paveses em multidaõ.

6 E poz Mayoraes de guerra sobre o povo: e ajuntou os a si na praça da porta da cidade, e fallou lhes conforme a seu coração, dizendo.

7 Esforçae vos, e tende bom animo, não temais, nem vos espanteis, por causa do Rey de Assyria, menor causa de toda a multidaõ, que está com elle: porque mais estaõ connosco, do que com elle.

8 Com elle está o braço de carne, mas connosco JEHOVAH nosso Deus, para ajudar nos, e para guerrear nossas guerras: e o povo estribou sobre as palavras de Jehizkias, Rey de Juda.

9 Depois d'isto Sanherib, Rey de Assyria, enviou seus servos a Jerusalem; (elle porem estava diante de Lachis, com todo seu dominio;) a Jehizkias, Rey de Juda, e a todo Juda, que estava em Jerusalem, dizendo.

10 Assi diz Sanherib, Rey de Assyria: em que confiais vos outros, que vos ficais na fortaleza em Jerusalem?

11 Porventura não vos incita Jehizkias, para morrerdes a fome e a sede, dizendo: JEHOVAH nosso Deus nos livrárá das maõs do Rey de Assyria?

12 Não he Jehizkias o mesmo, que tirou seus altos e seus altares: e fallou a Juda e a Jerusalem, dizendo, diante do unico Altar vos postareis, e sobre elle queimareis perfumes?

13 Não sabeis vos o que eu e meus paes fizemos a todos os povos das terras? porventura pudéráo em alguma maneira os deuses das naçoens daquellas terras livrar sua terra de minha maõ?

14 Qual houve de todos os deuses daquellas naçoens, que meus paes destruíráo, que pudessem livrar a seu povo de minha maõ: para que vosso Deus vos possá livrar de minha maõ?

15 Agora pois, não vos engane Jehizkias, nem vos incite assi, nem o creais; porque Deus nenhum de alguma nação, nem de algum reyno, pode livrar a seu povo de minha maõ, nem da maõ de meus paes: quanto menos vosso deus vos poderá livrar de minha maõ?

16 Também seus servos falláráo ainda mais contra JEHOVAH Deus, e contra Jehizkias seu servo.

17 Escreveo tambem cartas, para blasfemar a JEHOVAH Deus de Israel: e para fallar contra elle, dizendo; como os deuses das nações das terras não livrárao a seu povo de minha mão, tampouco o Deus de Jehizkias livrará a seu povo de minha mão.

18 E clamárao em alta voz em Judaico contra o povo de Jerusalem, que estava sobre o muro, para o atemorizarem, e o perturbarem: para tomarem a cidade.

19 E fallárao do Deus de Jerusalem, como dos deuses dos povos da terra, obra de mãos de homens.

20 Porem o Rey Jehizkias, e o Profeta Esaias, filho de Amos, orárao contra isso: e clamárao a o ceo.

21 Entonces JEHOVAH enviou hum Anjo, que destruiu a todos os heroes valentes, e a os Principes, e a os Mayoraes no arrayal do Rey de Assyria: e assi se tornou com vergonha de face a sua terra; e entrando na casa de seu Deus, os mesmos que sahírao de suas entranhas, o derribárao ali á espada.

22 Assi livrou JEHOVAH a Jehizkias, e a os moradores de Jerusalem, da mão de Sanherib Rey de Assyria, e da mão de todos: e guiou os doredor.

23 E muytos traziaó a JEHOVAH presente a Jerusalem, e cousas preciosissimas a Jehizkias Rey de Juda: de modo que depois disto foy exaltado perante os olhos de todas as gentes.

24 Naquelles dias Jehizkias enfermou de morte: e orou a JEHOVAH; o qual lhe fallou, e lhe deu hum sinal miraculoso.

25 Mas não pagou Jehizkias conforme a o beneficio, que se lhe fez; porquanto seu coração se exalçou: poloque veyo grande indignação sobre elle, e sobre Juda e Jerusalem.

26 Porem Jehizkias se humilhou pola exaltação de seu coração, elle e os moradores de Jerusalem: e assi a grande indignação de JEHOVAH não veyo sobre elles, nos dias de Jehizkias.

27 E teve Jehizkias riquezas e gloria em grande abundancia: e fez se thesouros de prata, e de ouro, e de pedras preciosas, e de especiarias, e de escudos, e de todo aviamento digno de desejar.

28 Tambem despensas para as rendas do trigo, e mosto, e azeite: e estrebarias para toda sorte de bestas, e rebanhos de animaes cevados.

29 Fez se tambem cidades, e possessões de ovelhas e vacas em multidaó: porque Deus lhe deu muytissima fazenda.

30 Tambem o mesmo Jehizkia tapou o manancial superior das agoas de Gihon, e as encaminhou abaixo em direitío do Oriente da cidade de David: porque Jehizkia prosperava em toda sua obra.

31 Porem com tudo por causa dos Embaixadores dos Principes de Babilonia, que enviárao a elle, a perguntarem polo miraculoso sinal, que houvera naquella terra, Deus o desamparou: para atentálo, para saber tudo em seu coração.

32 Quanto a o resto dos successos de Jehizkia, e suas beneficencias: eis que estão escritos na visáo do Profeta Esaias, filho de Amos, e no livro dos Reys de Juda e Israel.

33 E dormio Jehizkia com seus paes, e o sepultárao no mais alto dos sepulcros dos filhos de David; e todo Juda e os moradores de Jerusalem lhe fizérao honras em sua morte: e Manasse seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XXXIII.

DE doze annos de idade era Manasse, quando reynou: e cincoenta e cinco annos reynou em Jerusalem.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme as abominações das gentes, que JEHOVAH lançára fora de diante dos filhos de Israel.

3 Porque tornou a edificar os altos, que Jehizkia seu pae derribára: e levantou Altares a os Baalins, e fez bosques, e postrou se diante de todo o exercito dos ceos, e o servio.

4 E edificou Altares na casa de JEHOVAH: da qual JEHOVAH disséra; em Jerusalem estára meu nome por eternidade.

5 Edificou assi mesmo Altares a todo o exercito dos ceos, em ambos os patios da casa de JEHOVAH.

6 Elle tambem fez passar a seus filhos pelo fogo no valle do filho de

Hinnom, e usou de adevinhações, e de agouros, e de feitiçarias, e ordenou adevinhos e encantadores: e fez muytissimo mal em olhos de JEHOVAH, para o provocar a ira.

7 Tambem poz huã imagem de vulto do idolo, que fizera, na casa de Deus, da qual Deus disséra a David e a Salamaó seu filho; nesta casa, em Jerusalem, que elegi de todas as tribus de Israel, porci meu nome para sempre.

8 E nunca mais a o pé de Israel farei desviar da terra, que ordenei a vossos paes: com tanto que tenhaó cuydado de fazer tudo quanto lhes mandei, conforme a toda a ley, e estatutos, e direitos, dados pelo ministerio de Moyses.

9 Assi que Manasse tanto fez errar a Juda, e a os moradores de Jerusalem, que fizerao peyor que as gentes, que JEHOVAH destruíra de diante dos filhos de Israel.

10 Bem fallou JEHOVAH a Manasse, e a seu povo; porem não attentárao nisso.

11 Poloque JEHOVAH trouxe sobre elles a os Mayoraes de guerra, que o Rey de Assyria tinha, os quaes prenderáo a Manasse entre os espinhos: e o amarrárao com duas cadeas de bronze, e o levárao a Babilonia.

12 E o angustiendo elle, orou de veras a face de JEHOVAH seu Deus: e humilhou se muyto perante a face do Deus de seus paes.

13 E como lhe orou, aplacou se para com elle, e ouviu seu supplicação, e o tornou a Jerusalem a seu reyno: entáo conheceo Manasse, que JEHOVAH era Deus.

14 E depois d'isto edificou o muro de fora da cidade de David a o Occidente de Gihon, no valle, e á entrada da porta do pescado, e á roda até Ophel, e o levantou muy alto: tambem poz Mayoraes de guerra em todas as cidades fortes de Juda.

15 E tirou da casa de JEHOVAH os deuses estranhos, e o idolo, como tambem todos os altares, que edificára no monte da casa de JEHOVAH, e em Jerusalem: e os lançou fora da cidade.

16 E reparou a o Altar de JEHO-

VAH, e offerceo sobre elle offertas gratificas e de louvor: e mandou a Juda, que servissem a JEHOVAH, Deus de Israel.

17 Mas ainda o povo sacrificava nos altos, aindaqua a JEHOVAH seu Deus.

18 O resto pois dos successos de Manasse, e sua oração a seu Deus, e as palavras dos Videntes, que lhe fallárao em nome de JEHOVAH, Deus de Israel: eis que estão nos successos dos Reys de Israel.

19 E sua oração, e como Deus se aplacou para com elle, e todo seu peccado, e sua prevaricação, e os lugares aonde edificou altos, e poz bosques e imagens de vulto, antes que se humilhasse: eis que está escrito nos livros dos Videntes.

20 E dormio Manasse com seus paes, e o sepultárao em sua casa: e Amon, seu filho, reynou em seu lugar.

21 De idade de vinte e dous annos era Amon, quando reynou: e dous annos reynou em Jerusalem.

22 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, como fizera Manasse seu pae: porque Amon sacrificou a todas as imagens de vulto, que Manasse seu pae fizera, e servio as.

23 Mas não se humilhou perante JEHOVAH, como Manasse seu pae se humilhára: antes o mesmo Amon multiplicou a culpa.

24 E seus servos conspirárao contra elle, e o matárao em sua casa.

25 Porem o povo da terra ferio a todos quantos conspirárao contra o Rey Amon: e o povo da terra fez reynar em seu lugar a Josias, seu filho.

CAPITULO XXXIV.

DE oito annos de idade era Josias, quando reynou, e trinta e hum annos reynou em Jerusalem.

2 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: e andou nos caminhos de David seu pae, sem desviar se dellas nem á mão direita, nem á esquerda.

3 Porque a os oito annos de seu reynado, sendo ainda mancebo, começou a buscar a o Deus de David seu pae: e a os doze annos começou a

purificar a Juda e a Jerusalem, dos altos, e bosques, e imagens de vulto e de fundição.

4 E derribáráo perante elle os altares dos Baalins; e cortou as imagens do sol, que por de cima estavaõ sobre elles: e os bosques, e as imagens de vulto e de fundição quebrou e esmiuçou, e os espargio sobre as sepulturas dos que lhes sacrificáraõ.

5 E os ossos dos Sacerdotes queimou sobre seus altares: e purificou a Juda, e a Jerusalem.

6 O mesmo fez nas cidades de Manasse, e de Ephraim, e de Simeão, e ainda até Naphthali: em seus lugares do redor assolados.

7 E como derribára os altares e os bosques, e as imagens de vulto pilára e esmiuçára, e todas as imagens do sol cortára em toda a terra de Israel: entãõ se tornou a Jerusalem.

8 E a os dez e oito annos de seu reynado, avendo ja purificado a terra, e a casa, enviou a Saphan filho de Asalias, e a Maasejas Mayoral da cidade, e a Joah filho de Joachaz Cancellario, a repararem a casa de JEHOUAH, seu Deus.

9 E viáraõ a Hilkias Summo Pontífice, e deraõ o dinheiro, que se trouxéra á casa de JEHOUAH, e os Levitas, que guardavaõ o umbral, ajuntáraõ da mão de Manasse, e de Ephraim, e de todo o resto de Israel, como tambem de todo Juda, e Benjamin: e tornáraõ se a Jerusalem.

10 O deraõ pois em mãs dos que tinhaõ cargo da obra, e estavaõ ordenados sobre a casa de JEHOUAH: e estes o deraõ a os que faziaõ a obra, e trabalhavaõ na casa de JEHOUAH, para concertarem e repararem a casa.

11 E o deraõ a os mestres da obra, e a os edificadores, para comprarem pedras lavradas, e madeira para as juntas: e para sobradarem as casas, que os Reys de Juda danificáraõ.

12 E estes varoens trabalhavaõ fielmente na obra; e os ordenados sobre elles eraõ Jahath e Obadias, Levitas, dos filhos de Merari, como tambem Zacharias e Mesullam, dos filhos dos Kahathitas, para avançarem a obra: estes Levitas todo eraõ destros em instrumentos de musica.

13 Tambem estavaõ ordenados sobre os carretadores, e os solicitadores eraõ de todos os que trabalhavaõ em obra alguã: porque d'entre os Levitas eraõ os escrivaõs, e os officiaes, e os porteiros.

14 E tirando elles o dinheiro, que se trouxéra á casa de JEHOUAH, Hilkias o Sacerdote achou o Livro da Ley de JEHOUAH, dada por mãõ de Moyses.

15 E Hilkias respondeo, e disse a Saphan o Escrivaõ; achei o Livro da ley na casa de JEHOUAH: e Hilkias deu o Livro a Saphan.

16 E Saphan levou o Livro a o Rey; e tornou tambem a o Rey com aviso, dizendo: teus servos fazem tudo quanto se lhes encommendou.

17 E ajuntáraõ o dinheiro, que se achou na casa de JEHOUAH: e o deraõ em mãs dos ordenados, e em mãs dos que faziaõ a obra.

18 De mais disto Saphan o Escrivaõ fez saber a o Rey, dizendo; o Sacerdote Hilkias me deu hum Livro: e Saphan leu nelle perante o Rey.

19 Sucedeo pois que, ouvindo o Rey as palavras da ley, rasgou seus vestidos,

20 E o Rey mandou a Hilkias, e a Ahikam filho de Saphan, e a Abdon filho de Mica, e a Saphan o Escrivaõ, e a Asajas Ministro do Rey, dizendo.

21 Ide consultae a JEHOUAH por my, e polo resto em Israel e em Juda, sobre as palavras d'este Livro, que se achou: porque grande he o furor de JEHOUAH, que se derramou sobre nós; porquanto nossos paes naõ guardáraõ a palavra de JEHOUAH, para fazerem conforme a tudo quanto está escrito neste Livro.

22 Entonces foy Hilkias, e os do Rey, a ter com a Prophetissa Hulda, mulher de Sallum filho de Tokhath; filho de Hasra guarda dos vestimentos; e habitava ella em Jerusalem na segunda parte: e falláraõ lhe segundo isto.

23 E ella lhes disse; assi diz JEHOUAH, Deus de Israel: dizei a o varraõ, que vos enviou a my.

24 Assi diz JEHOUAH; eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre seus moradores: a saber todas as maldiço-

ens, que estaõ escritas no Livro, que se leu perante o Rey de Juda.

25 Porquanto me deixáraõ, e perfumáraõ a outros deuses, para me provocarem à ira com toda obra de suas mãs: portanto meu furor se derramará neste lugar, e naõ se apagará.

26 Porem a o Rey de Juda, que vos enviou a consultar a JEHOUAH, assi lhe direis: assi diz JEHOUAH, Deus de Israel; quanto as palavras que ouviste:

27 Porquanto teu coração se enternecce, e te humilhaste perante Deus, ouvindo suas palavras contra este lugar, e contra seus moradores, e te humilhaste perante my, e rasgaste teus vestidos, e choraste perante my: tambem eu te tenho ouvido, diz JEHOUAH.

28 Eis que te ajuntarei a teus paes, e tu serás recolhido a teu sepulcro em paz, e teus olhos naõ verãõ todo este mal, que hei de trazer sobre este lugar, e sobre seus moradores: e tornáraõ com esta repostã a o Rey.

29 Entonces enviou o Rey: e ajuntou a todos os Anciãõs de Juda, e a Jerusalem.

30 E o Rey subio á casa de JEHOUAH, com todos os varoens de Juda, e os moradores de Jerusalem, e os Sacerdotes, e os Levitas, e todo o povo, desdo mayor até o menor: e léraõ perante seus ouvidos todas as palavras do Livro do concerto, que se achára na casa de JEHOUAH.

31 E o Rey se poz em pé em seu lugar, e fez aliança perante a face de JEHOUAH, para andar apos JEHOUAH, e para guardar seus mandamentos, e seus testemunhos, e seus estatutos, com todo seu coração, e com toda sua alma: fazendo as palavras do concerto, que estaõ escritas naquelle Livro.

32 E fez estar em pé a todos quantos se achára em Jerusalem, e em Benjamin: e os moradores de Jerusalem fizeraõ conforme á aliança de Deus, do Deus de seus paes.

33 E Josias tirou todas as abominaçoens de todas as terras, que eraõ dos filhos de Israel; e a todos quantos se acháraõ em Israel, obrigou a que com tal culto servissem a JEHOUAH seu Deus: todos seus dias se naõ

desviáraõ de apos JEHOUAH, Deus de seus paes.

CAPITULO XXXV.

ENTONCES Josias celebrou a Paschoa a JEHOUAH em Jerusalem: e degoláraõ o cordeiro da Paschoa a os quatorze do mes primeiro.

2 E poz a os Sacerdotes em suas guardas: e esforçou os a o ministerio da casa de JEHOUAH.

3 E disse a os Levitas, que ensinaõ a todo Israel, e estavaõ consagrados a JEHOUAH; ponde a Arca sagrada na casa, que edificou Salamaõ filho de David, Rey de Israel; ja naõ tendes este cargo a os hombros: agora servi a JEHOUAH vosso Deus, e a seu povo Israel.

4 E apercebei vos segundo as casas de vossos paes, por vossos repartimentos: conforme á prescripção de David Rey de Israel: e conforme á prescripção de Salamaõ seu filho.

5 E estae no Santuario segundo a distincão das casas paternas, por vossos irmaõs, os filhos do povo: como tambem segundo o repartimento das casas paternas dos Levitas.

6 E degolae o cordeiro d'a Paschoa: e santificae vos, e fazei o prestes para vossos irmaõs, fazendo conforme á palavra de JEHOUAH, dada por mãõ de Moyses.

7 E apresentou Josias a os do povo, de gado miudo, cordeiros e cabritos, todos para os sacrificios da Paschoa, por todo o que ali se achou, contia de trinta mil, porem de boys tres mil: isto era da fazenda do Rey.

8 Tambem seus Principes apresentáraõ offertas voluntarias a o povo, a os Sacerdotes, e a os Levitas: Hilkias, e Zacharias, e Jehiel Mayoral da casa de Deus, deraõ a os Sacerdotes para sacrificios da Paschoa duas mil e seis centas reses de gado miudo, e trezentos boys.

9 E Conanias, e Semajas, e Nathanael, seus irmaõs: como tambem Hasabias, e Jeiel, e Jozabad, Mayoraes dos Levitas, estes apresentáraõ a os Levitas, para sacrificios da Paschoa, cinco mil reses de gado miudo e quinhentos boys.

10 Assi se apercebeo o ministerio:

e os Sacerdotes estavaõ em sua estancia, e os Levitas em seus repartimentos, conforme a o mandado do Rey.

11 Entõces degoláraõ o cordeiro d'a Paschoa: e os Sacerdotes espargiaõ o sangue tomado de suas mãõs, e os Levitas esfolavaõ as reses.

12 E apartáraõ o holocausto, para darem os sacrificios a os do povo segundo os repartimentos das casas paternas, para a JEHOVAH o offerecerem, como no Livro de Moyses está escrito: e assi fizéraõ com os boys.

13 E cozeráõ a Paschoa a o fogo, segundo o direito: mas as outras cousas sagradas cozeráõ em panelas, e em caldeiras, e em sartas; e apresuradamente as repartíraõ entre todos os do povo.

14 Depois fizéraõ prestes para si, e para os Sacerdotes: porque os Sacerdotes, filhos de Aaron, se occupáraõ até a noite com o sacrificio dos holocaustos e dos sebos: poloque os Levitas fizéraõ prestes para si, e para os Sacerdotes, filhos de Aaron.

15 E os Cantores, filhos de Asaph, estavaõ em sua estancia, segundo o mandado de David, e de Asaph, e de Heman, e de Jeduthun vidente do Rey, como tambem os porteiros a cada porta: não necessitando de se desviarem de seu ministerio; porquanto seus irmãos, os Levitas, faziaõ prestes para elles.

16 Assi todo o serviço de JEHOVAH se adereçou naquelle dia: para celebrar a Paschoa, e sacrificar holocaustos sobre o Altar de JEHOVAH: segundo o mandado do Rey Josias.

17 E os filhos de Israel, que ali se acháraõ, celebraraõ a Paschoa, em aquelle tempo: juntamente com a festa dos azimos, sete dias.

18 Nunca pois tal Paschoa se celebrou em Israel, desdos dias do Propheta Samuel: nem nenhuns Reys de Israel celebráraõ tal Paschoa, como a que celebrou Josias com os Sacerdotes, e Levitas, e todo Juda e Israel, que ali se acháraõ, e os moradores de Jerusalem.

19 A os dez e oito annos do Reynado de Josias, se celebrou esta Paschoa.

20 Depois de tudo isto, avendo

Josias ja preparado a casa, subio Necho, Rey de Egypto, para guerrear contra Carechemis, junto a o Euphrates: e Josias lhe sahio a o encontro.

21 Entãõ elle lhe mandou mensageiros, dizendo, que tenho eu que fazer comtigo Rey de Juda? quanto a ty, contra ty hoje não venho, senãõ contra huã casa que me faz guerra; e disse Deus, que me apresurasse: guarda te de te tomares com Deus, que he comigo, paraque não te destrua.

22 Porem Josias não virou sua face delle, antes se disfarçou, para pelear com elle; e não deu ouvidos ás palavras do Necho, que sahiraõ da boca de Deus: antes veyo a pelear a o valle de Megiddo.

23 E os frecheiros atiráraõ a o Rey Josias: entãõ o Rey disse a seus servos, tirae me d'aqui; porque estou gravemente ferido.

24 E seus servos o tiraraõ daquelle carro, e o leváraõ a o carro segundo, que tinha, e o trouxeraõ a Jerusalem: e morreo, e o sepultáraõ nos sepulcros de seus paes: e todo Juda e Jerusalem tomáraõ o luto por Josias.

25 E Jeremias fez huã lamentação sobre Josias; e todos os cantores e cantoras falláraõ de Josias em suas Lamentaçoens, até o dia de hoje; porque as deraõ por estatuto em Israel: e eis que estaõ escritas nas Lamentaçoens.

26 Quanto a o de mais dos successos de Josias, e suas beneficencias; conforme está escrito na Ley de JEHOVAH:

27 E seus successos, assi os primeiros, como os derradeiros: eis que estaõ escritos no livro dos Reys de Israel, e de Juda.

CAPITULO XXXVI.

ENTONCES o povo da terra tomou a Joachaz, filho de Josias: e o fizeraõ Rey em lugar de seu pae em Jerusalem.

2 De idade de vinte e tres annos era Joachaz, quando reynou: e tres meses reynou em Jerusalem.

3 Porque o Rey de Egypto o depoz em Jerusalem: e poz á terra pena de cem talentos de prata, e hum talento de ouro.

4 E o Rey de Egypto poz a Eliaxim, seu irmão, por Rey sobre Juda, e Jerusalem, e mudou seu nome em o de Joyakim: mas a seu irmão Joachaz tomou Necho, e levou o a Egypto.

5 De vinte e cinco annos de idade era Joyakim, quando reynou, e onze annos reynou em Jerusalem: e fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH seu Deus.

6 Subio pois contra elle Nebucadnezar, Rey de Babylonia: e amarrou o com duas cadeas de bronze, para o levar a Babylonia.

7 Tambem alguns aos vasos da casa de JEHOVAH levou Nebucadnezar a Babylonia: e pôlos em seu templo em Babylonia.

8 Quanto a o de mais dos successos de Joyakim, e suas abominaçoens, que fez, e o de mais que se achou nelle; eis que está escrito no livro dos Reys de Israel, e de Juda: e Joyachin, seu filho, reynou em seu lugar.

9 De idade de oito annos era Joyachin, quando reynou, e tres meses, e dez dias reynou em Jerusalem: e fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

10 E á volta do anno o Rey Nebucadnezar enviou, e mandou o trazer a Babylonia, juntamente com os mais preciosos vasos da casa de JEHOVAH e poz a Zedekias, seu parente, por Rey sobre Juda e Jerusalem.

11 De idade de vinte e cinco annos era Zedekias, quando reynou: e onze annos reynou em Jerusalem.

12 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH seu Deus; nem se humilhou perante o Propheta Jeremias, que fallava da parte de JEHOVAH.

13 De mais disto tambem se rebelou contra o Rey Nebucadnezar, que o ajuramentára por Deus: e tanto endureceo seu toutiço, e tanto se obstinou em seu coração, que se não converteo a JEHOVAH, Deus de Israel.

14 Tambem todos Mayoraes dos Sacerdotes, e o povo, augmentavaõ de mais em mais as prevaricaçoens, segundo todas as abominaçoens das gen-

tes: e contamináraõ a casa de JEHOVAH, que santificára em Jerusalem.

15 E JEHOVAH, Deus de seus paes, mandou a elles por meyo de seus mensageiros, madrugando e enviando lhos: porque relevou a seu povo a sua habitação.

16 Porem zombáraõ dos mensageiros de Deus, e desprezáraõ suas palavras, e se abusáraõ contra seus Prophetas: até que o furor de JEHOVAH tanto subio contra seu povo, que cura nenhuã mais houve.

17 Porque fez subir contra elles a o Rey dos Chaldeos, o qual matou a seus mancebos á espada, na casa de seu Santuario; e não perdoou nem a mancebos, nem a donzellas, nem a velhos, nem a decrepitos: a todos os deu em suas mãõs.

18 E a todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, e a os thesouros da casa de JEHOVAH, e a os thesouros do Rey e de seus Principes, tudo levou a Babylonia.

19 E queimáraõ a casa de JEHOVAH, e derribáraõ a o muro de Jerusalem: e a todos seus palacios queimáraõ á fogo, todos seus vasos preciosos tambem destruindo.

20 E os que escapáraõ da espada, levou a Babylonia: e ficáraõ lhe a elle e a seus filhos por servos, até o Reynado do Reyno de Persia.

21 Paraque se cumprisse a palavra de JEHOVAH, por boca de Jeremias, até que a terra se agradasse de seus Sabbados: todos os dias da assolação repousou, até que os setenta annos se cumpriraõ.

22 Porem o anno primeiro de Cyro, Rey de Persia, (paraque a palavra de JEHOVAH por boca de Jeremias se cumprisse:) despertou JEHOVAH o espirito de Cyro, Rey de Persia, o qual fez passar pregaõ por todo seu Reyno, como tambem por escrito, dizendo.

23 Assi diz Cyro, Rey de Persia; JEHOVAH, Deus dos ceos me deu todos os Reynos da terra; e me mandou, que lhe edificasse casa em Jerusalem, que he edificasse casa em Jerusalem, que está em Juda: quem de vosoutros ha entre todo seu povo, JEHOVAH seu Deus seja com elle, e suba.

O LIVRO DE ESRA.

CAPITULO I.

NO primeiro anno de Cyro, Rey de Persia, (para que se cumprisse a palavra de JEHOUAH, por boca de Jeremias :) despertou JEHOUAH o espirito de Cyro, Rey de Persia; o qual fez passar pregação por todo seu reyno, como tambem por escrito, dizendo.

2 Assi diz Cyro, Rey de Persia; JEHOUAH Deus dos ceos, me deu todos os reynos da terra: e elle me mandou, que lhe edificasse casa em Jerusalem, que está em Juda.

3 Quem ha entre vosoutros de todo seu povo, seu Deus seja com elle, e suba a Jerusalem, que está em Juda: e edifique a casa de JEHOUAH, Deus de Israel; elle he o Deus que *habita* em Jerusalem.

4 E todo aquelle que ficar a tras em alguns lugares, em que andar peregrinando, os varoões de seu lugar o ajudarão com prata e com ouro, e com fazenda, e com bestas: de mais das dadas voluntarias, para a casa de JEHOUAH, que *habita* em Jerusalem.

5 Entoncez se levantarão os cabeças dos paes de Juda e Benjamin, e os Sacerdotes e os Levitas: juntamente com todos *aquelles*, cujo espirito Deus despertou, para subirem a edificar a casa de JEHOUAH, que está em Jerusalem.

6 E todos os que estavaõ dos oredores delles, lhes confortarão as mãos com vasos de prata, com ouro, com fazenda, e com bestas, e com cousas preciosas: de mais de tudo o que voluntariamente se deu.

7 Tambem o Rey Cyro tirou os vasos da casa de JEHOUAH, que Nebucadnezar trouxéra de Jerusalem, e os puzéra em casa de seu Deus.

8 E tirou os Cyro, Rey de Persia, por mão de Mithredath o thesoureiro: que os contou a Sesbatsar, Principe de Juda.

9 E este he seu numero: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas.

10 Trinta taças de ouro, *mais* outras quatro centas e dez taças de prata: e os de mais vasos, mil.

11 Todos os vasos de ouro e de prata foraõ cinco mil e quatro centos: todos estes fez subir Sesbasar, quando subiraõ os do cati veiro, de Babylonia a Jerusalem.

CAPITULO II.

ESTES são os filhos da provincia, que subiraõ do cativo dos transportados, que Nebucadnezar, Rey de Babylonia, transportára a Babylonia e tornáraõ a Jerusalem e a Juda, cada qual para sua casa.

2 Os quaes viéraõ com Zorobabel, Josua, Nehemias, Serias, Reelaias, Mardocheo, Bilsan, Mispár, Bigvai, Rehú, e Baana: numero dos varoões do povo de Israel.

3 Os filhos de Paros dous, mil e cento e setenta e dous.

4 Os filhos de Sephtias, trescentos e setenta e dous.

5 Os filhos de Arah, sete centos e setenta e cinco.

6 Os filhos de Pahath-Moab, dos filhos de Jesua-Joab, dous mil e oito centos e doze.

7 Os filhos de Elam, mil e duzentos e cincoenta e quatro.

8 Os filhos de Zathu, nove centos e quarenta e cinco.

9 Os filhos de Zaccái, sete centos e sessenta.

10 Os filhos de Bani, centos e quarenta e dous.

11 Os filhos de Bebai, seis centos e vinte e tres.

12 Os filhos de Azgad, mil e duzentos e vinte e dous.

13 Os filhos de Adonikam, seis centos e sessenta e seis.

14 Os filhos de Bigvai, dous mil e cincoenta e seis.

15 Os filhos de Adin, quatro centos e cincoenta e quatro.

16 Os filhos de Ater, de Hizkia, noventa e oito.

17 Os filhos de Besai, trezentos e vinte e tres.

18 Os filhos de Jora, cento e doze.

19 Os filhos de Hasum, duzentos e vinte e tres.

20 Os filhos de Gibbar, noventa e cinco.

21 Os filhos de Bethlehem, cento e vinte e tres.

22 Os varoões de Netopha, cincoenta e seis.

23 Os varoões de Anathoth, cento e vinte e oito.

24 Os filhos de Azmaveth, quarenta e dous.

25 Os filhos de Kiriath-Arim, Chephira e Bearoth, sete centos e quarenta e tres.

26 Os filhos de Rama, e Gibeá, seis centos e vinte e hum.

27 Os varoões de Micmas, cento e vinte e dous.

28 Os varoões de Bethel e Ai, duzentos e vinte e tres.

29 Os filhos de Nebo, cincoenta e dous.

30 Os filhos de Magbis, cento e cincoenta e seis.

31 Os filhos do outro Elam, mil e duzentos e cincoenta e quatro.

32 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

33 Os filhos de Lod, Hadid e Ono, sete centos e vinte e cinco.

34 Os filhos de Jericho, trezentos e quarenta e cinco.

35 Os filhos de Senaa, tres mil e seis centos e trinta.

36 Os Sacerdotes: os filhos de Jedaias, da casa de Josua, nove centos e setenta e tres.

37 Os filhos de Immer, mil e cincoenta e dous.

38 Os filhos de Pashur, mil e duzentos e quarenta e sete.

39 Os filhos de Harim, mil e dez e sete.

40 Os Levitas: os filhos de Josua e Kadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro.

41 Os cantores: os filhos de Asaph, cento e vinte e oito.

42 Os filhos dos porteiros: os filhos de Sallum, os filhos de Talmon, os filhos de Akkub, os filhos de Hatira, os filhos de Sobai: por todos, cento e trinta e nove.

43 Os Nethineos: os filhos de Ziha, os filhos de Hasupha, os filhos de Tabbaoth.

44 Os filhos de Keros, os filhos de Siaba, os filhos de Padon.

45 Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Akkub.

46 Os filhos de Hagab, os filhos de Samlai, os filhos de Hanan.

47 Os filhos de Giddel, os filhos de Gabar, os filhos de Reaias.

48 Os filhos de Resin, os filhos de Nekoda, os filhos de Gazam.

49 Os filhos de Uzar, os filhos de Pascáh, os filhos de Besai.

50 Os filhos de Asna, os filhos dos Meuneos, os filhos dos Nephuseos.

51 Os filhos de Bakkuk, os filhos de Hakupha, os filhos de Harhur.

52 Os filhos de Basluth, os filhos de Mehida, os filhos de Harsa.

53 Os filhos de Barkos, os filhos de Sisera, os filhos de Thamah.

54 Os filhos de Nesiah, os filhos de Hatipha.

55 Os filhos dos servos de Salamaõ: os filhos de Sotai, os filhos de Sophe-reth, os filhos de Peruda.

56 Os filhos de Jaala, os filhos de Darkon, os filhos de Giddel.

57 Os filhos de Sephatias, os filhos de Hattil, os filhos de Pochereth-Hatsebaim, os filhos de Ami.

58 Todos os Nethineos, e os filhos dos servos de Salamaõ: trezentos e noventa e dous.

59 Tambem estes subiraõ de Thel-Melah e Thel-Harsa, Cherub, Addan e Immer: porem não puderaõ mostrar a casa de seus paes, e sua linhagem, se de Israel fossem.

60 Os filhos de Delajas, os filhos de Tobias, os filhos de Nekoda, seis centos e cincoenta e dous.

61 E dos filhos dos Sacerdotes, os filhos de Habajas, os filhos de Kos: os filhos de Barzillai, que tomou mulher das filhas de Barzillai Giliadita, e se chamou de seu nome dellas.

62 Estes buscáraõ seu registo entre os que estavaõ registados nas genealogias, mas não se acháraõ *nellas*: polo-que por immundos foraõ regeitados do Sacerdocio.

63 E o Thirsatha lhes disse, que não comessem das cousas sagradas: até que houvesse Sacerdote com Urim e com Thummim.

64 Toda esta congregação junta, foy quarenta e dous mil e trezentos e sessenta.

65 De mais de seus servos e suas servas, que forão sete mil e trezentos e trinta e sete: tambem tinhaõ duzentos cantores e cantoras.

66 Seus cavallos, sete centos e trinta e seis: seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.

67 Seus camelos, quatro centos e trinta e cinco: os asnos, seis mil e sete centos e vinte.

68 E *alguns* dos cabeças dos paes, vindo á casa de JEHOVAH, que *habita* em Jerusalem, deraõ voluntarias offer-tas para a casa de Deus, para fundarem em seu assento.

69 Conforme a seu poder deraõ para o thesouro da obra, em ouro sessenta e huã mil drachmas, e em prata cinco mil libras: e cem vestes sacerdotaes.

70 E habitáraõ os Sacerdotes, e os Levitas, e *alguns* do povo, assi os cantores, como os porteiros, e os Nethineos, em suas cidades: como tambem todo Israel em suas cidades.

CAPITULO III.

CHEGANDO pois o mes setimo, e estando os filhos de Israel ja nas cidades, se ajuntou o povo, como hum só varaõ, em Jerusalem.

2 E levantou se Josua, filho de Josadak, e seus irmaõs os Sacerdotes, e Zorobabel filho de Sealthiel, seus irmaõs, e edificáraõ o Altar do Deus de Israel: para offerecerem sobre elle holocausto, como está escrito na Ley de Moyses, varaõ de Deus.

3 E firmáraõ o Altar sobre seu assento, porem com terror sobre si, por causa dos povos das terras: e offerecêraõ sobre elle holocaustos a JEHOVAH, holocaustos pela manhã e a tarde.

4 E celebráraõ a festa das cabanas, como está escrito: *offerecêraõ* holocaustos de dia em dia por conta conforme a o direito, cada cousa cada dia em seu dia.

5 E depois d'isto o holocausto continuo, e os das luas novas e de todas as solennidades sanctificadas de JEHOVAH: como tambem de qualquer que offerecia offerta voluntaria a JEHOVAH.

6 Desdo primeiro dia do mes seti-

mo começáraõ a offerecer holocaustos a JEHOVAH: porem *ainda* não estávaõ postos os fundamentos do Templo de JEHOVAH.

7 Assi que deraõ diuheiro a os cortadores e artifices: como tambem comida e bebida, e azeite a os Sidonios, e a os Tyrios, para trazerem do Libano madeira de cedro a o mar de Joppe, como Cyro, Rey de Persia, lhes concedêra.

8 E no segundo anno de sua vinda á casa de Deus em Jerusalem, no mes segundo, começáraõ Zorobabel filho de Sealthiel, e Josua filho de Josadak, e os de mais de seus irmaõs, os Sacerdotes e os Levitas, e todos os que viêraõ do cativoiro a Jerusalem: e ordenáraõ a os Levitas de idade de vinte annos e a riba, para que tivessem cuydado da obra da casa de JEHOVAH.

9 Entonces se levantou Jesua, seus filhos, e seus irmaõs, Kadmiel e seus filhos, os filhos de Juda, como hum só varaõ, para terem cuydado dos que faziaõ a obra na casa de Deus: com os filhos de Henadad, seus filhos e seus irmaõs, os Levitas.

10 Como pois os edificadores puzeraõ os fundamentos do Templo de JEHOVAH, entãõ ordenáraõ a os Sacerdotes, ja revestidos com trombetas, e a os Levitas, filhos de Asaph, com psalteiros, para louvarem a JEHOVAH conforme à instituiçãõ de David Rey de Israel.

11 E cantavaõ a revezes, louvando e celebrando a JEHOVAH, porque he bom; porque sua benignidade dura para sempre sobre Israel: e todo o povo jubilo com grande jubilo, quando louvaraõ a JEHOVAH, pola fundaçãõ da casa de JEHOVAH.

12 Porem muytos dos Sacerdotes e Levitas e cabeças dos paes, ja velhos, que viraõ a primeira casa sobre seu fundamento, *venio* perante seus olhos esta casa, choráraõ em altas vozes: mas muytos levantáraõ as vozes com jubilo e com alegria.

13 De maneira que não discernia o povo as vozes do jubilo de alegria, das vozes do choro do povo: porque o povo jubilava com *tam* grande jubilo, que as vozes se ouviaõ de muy longe.

CAPITULO IV.

OUVINDO pois os adversarios de Juda e Benjamin, que os que tornáraõ do cativoiro, edificavaõ o Templo a JEHOVAH, Deus de Israel.

2 Chegaraõ se a Zerubabel e a os cabeças dos paes, e dissêraõ lhes, deixae nos edificar comvosco; porque, como vosoutros, buscaremos a vosso Deus: como tambem ja lhe sacrificamos desdos dias de Asar-Haddon, Rey de Assur, que nos fez subir aqui.

3 Porem Zerubabel e Jesua, e os de mais cabeças dos paes de Israel lhes dissêraõ, não convem que vos e nos edifiquemos casa a nosso Deus: mas nos sós a edificaremos a JEHOVAH, Deus de Israel; como nos mandou el Rey Cyro, Rey de Persia.

4 Todavia o povo da terra debilitava as mãos do povo de Juda: e perturbava os, que não edificassem.

5 E alugáraõ contra elles conselheiros, para aniquilar seu conselho: todos os dias de Cyro, Rey de Persia, até o reynado de Dario Rey de Persia.

6 E sob o reyno de Ahasvero, no principio de seu reynado, escrevêraõ huã accusaçãõ contra os moradores de Juda e Jerusalem.

7 E em dias de Arthasasta escreveo Bislam, Mithredath, Tabeel, e os de mais de sua companhia, a Arthasasta Rey de Persia: e o escrito da carta estava escrito em Syriaco, e composto em Syriaco.

8 Escrevêraõ pois Rehum o Chanceler, e Simsai o Escrivaõ, huã carta contra Jerusalem, a el Rey Arthasasta, nesta maneira.

9 Entonces, *digo*, Rehum o Chanceler, e Simsai o Escrivaõ, e os de mais de sua companhia: os Dinaitas e Apharsathchitas, Tarpelitas, Apharsitas, Archevitas, Babylonios, Susanchitas, Dehavitas, Elamitas.

10 E os de mais povos, que transportou o grande e affamado Asnappar, e os fez habitar na cidade de Samaria: e os de mais d'aquem do rio, e em tal tempo.

11 Este *pois* he o teor da carta, que a o Rey Arthasastalhe mandáraõ: teus servos, os varoens d'aquem do rio, e em tal tempo.

12 Seja notorio a el Rey, que os Judeos que subiraõ de ty, a nós vieraõ a Jerusalem: e edificaaõ *aquella* rebelde e malvada cidade, e vaõ restaurando seus muros, e fechando seus fundamentos.

13 Agora notorio seja a el Rey, que, se aquella cidade se reedificar, e os muros se restaurarem, os direitos, os tributos, e as rendas, não darãõ; e assi a fazenda dos Reys se danificará.

14 Agora *pois*, porquanto salariados somos do Paço, e não nos convem ver a deshonor d'el Rey: por isso enviamos, e fizemos *isto* notorio a el Rey.

15 Paraque se busquẽ no livro das Chronicas de teus paes, e acharás no livro das Chronicas, e saberás, que aquella foy cidade rebelde, e prejudicial a os Reys e provincias, e que nella fizêraõ rebelliãõ de tempos antigos: poloque aquella cidade foy assolada.

16 Assi que fazemos notorio a el Rey, que se aquella cidade se reedificar, e seus muros se restaurarem, d'esta maneira d'aquem do rio parte nenhuã terás.

17 E o Rey enviou *esta* reposta a Rehum o Chanceler, e a Simsai o Escrivaõ, e a os de mais de sua companhia, que habitavaõ em Samaria: como tambem a os de mais d'aquem do rio; paz *ajais!* e em tal tempo.

18 A carta que nos enviastes, declarada se leo diante de my.

19 E o mandando eu, buscáraõ e acháraõ, que de tempos antigos aquella cidade se levantou contra os Reys: e rebelliãõ e conjuraçãõ se fez nella.

20 Tambem poderosos Reys houve sobre Jerusalem, que d'alem do rio domináraõ em todo lugar: e direitos, e tributos, e rendas se lhes deraõ.

21 Agora pois dae mandado para impedirdes a aquelles varoens, que aquella cidade se não edifique, até que por my se dé mandado.

22 E avisae vos de não cometerdes erro nisto: porque creceria o dano para perda dos Reys?

23 Entonces, desde que o traslado na carta do Rey Arthasasta se leo perante Rehum, e Simsai o Escrivaõ, e suas companhias, apresuradamente se foraõ a Jerusalem a os Judeos e os im-

pedirão à força de braço e com violência.

24 Então cessou a obra da casa de Deus, que estava em Jerusalem: e cessou até o anno segundo do reynado de Dario, Rey de Persia.

CAPITULO V.

E HAGGAI Propheta, e Zacharias, filho de Iddó, Prophetas, prophetizáráo a os Judeos que estavam em Juda, e em Jerusalem: em nome do Deus de Israel lhes prophetizáráo.

2 Entoncez se levantáráo Zerubabel filho de Sealthiel, e Jesua filho de Josadak, e começáráo a edificar a casa de Deus, que habita em Jerusalem: e com elles os Prophetas de Deus, que os ajudavao.

3 Naquelle tempo veyo a elles Thathnai, Governador d'aquem do rio, e Sthar-Boznai, e sua companhia e disserão lhes assi; quem vos deu mandado para edificar esta casa, e restaurar este muro?

4 Então assi lhes dissemos: e quaes erao os nomes dos varoens, que edificavao este edificio.

5 Porem os olhos de seu Deus estavao sobre os Anciaos dos Judeos, e não os impediraõ, até que a causa viesse a Dario, e entoncez respondessem por carta sobre isso.

6 Teorda carta, que Thathnai, o Governador d'aquem do rio, com Sthar-Bosnai, e sua companhia, os Aphersechaitas, que estavao d'aquem do rio, enviáráo a o Rey Dario.

7 Enviaraõ lhe huã relação: e assi estava escrito nella; toda paz a el Rey Dario!

8 Seja notorio a el Rey, que fomos á provincia de Juda, á casa do grande Deus, que se edifica com grandes pedras, e ja a madeira se poem nas paredes: e esta obra apresuradamente se faz, e prospéra em suas maõs.

9 Entoncez perguntámos a os Anciaos, e assi lhes dissemos: quem vos deu mandado para edificar esta casa, e restaurar este muro?

10 De mais disto lhes perguntámos tambem seus nomes, para fazer t'os saber: paraque te pudessemos escrever os nomes dos varoens, que estaõ por cabeças entre elles.

11 E esta reposta nos deraõ, dizendo: servos somos do Deus dos ceos e da terra, e edificamos a casa, que foy edificada muytos annos antes; porque hum grande Rey de Israel a edificou e aperfeicou.

12 Mas despois que nossos paes offendéraõ a o Deus dos ceos, entregou os em maõs de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, o Chaldeo: o qual destruiu esta casa, e a gente transportou a Babylonia.

13 Porem no anno primeiro de Cyro, Rey de Babylonia, o Rey Cyro deu mandado, para edificar esta casa de Deus.

14 E até os vasos da casa de Deus, que eraõ de ouro e prata, que Nebucadnezar tomou do Templo que estava em Jerusalem, e os meteo no templo de Babylonia, el Rey Cyro os tirou do templo de Babylonia, e deraõ os a hum varaõ, cujo nome era Sesbazar, a quem puzéra por Governador.

15 E disse lhe, toma estes vasos, vae, e leva os a o Templo, que está em Jerusalem: e faze edificar a casa de Deus, em seu lugar.

16 Então veyo o dito Selbazar, e poz os fundamentos da casa de Deus, que está em Jerusalem: e desd'entoncez até agora se edificou, e ainda não está acabada.

17 Assi que, se agora a el Rey parece bem, busque se lá na casa dos thesouros d'el Rey, que está em Babylonia, se seja que d'el Rey Cyro se desse mandado, para edificar esta casa de Deus em Jerusalem: e envie se nos sobre isto a vontade d'el Rey.

CAPITULO VI.

ENTONCES o Rey Dario deu mandado: e buscáráo na Chancelaria, aonde se metiaõ os thesouros em Babylonia.

2 E em Achmetha no paço, que está na provincia de Media, se achou hum rolo: e assi estava escrito nelle, MEMORIAL.

3 No anno primeiro do Rey Cyro, o Rey Cyro deu este mandado; a casa de Deus em Jerusalem, esta casa se edificará para lugar, em que se offerçaõ sacrificios, e seus fundamentos seráõ firmes: sua altura de sessenta

covados, e sua largura de sessenta covados.

4 Com tres carreiras de grandes pedras, e huã carreira de madeira nova: e os gastos se daraõ da casa d'el Rey.

5 De mais disto os vasos de ouro e prata da casa de Deus, que Nebucadnezar transportou do Templo, que está em Jerusalem, e levou a Babylonia, se tornarão a dar, paraque vaõ a seu lugar, a o Templo, que está em Jerusalem, e os levarão á casa de Deus.

6 Agora pois, Thathnai Governador d'alem do rio, Sthar-Boznai, e sua companhia, os Aphersechaitas, que estais d'alem do rio, apartae vos d'ali.

7 Deixae os na obra desta casa de Deus: paraque o Governador dos Judeos, e os Anciaos dos Judeos, edifiquem esta casa de Deus em seu lugar.

8 Tambem por my se dá mandado, do que aveis de fazer com os Anciaos dos Judeos, para edificar esta casa de Deus: a saber, que da fazenda d'el Rey dos tributos d'alem do rio, logo se dem os gastos a estes varoens, paraque os não impidaõ.

9 E o que for necessario, como bezerros, e carneiros, e cordeiros, por holocaustos para o Deus dos ceos, trigo, sal, vinho, e azeite, segundo o dito dos Sacerdotes, que estaõ em Jerusalem; e dé se lhes, de dia em dia, paraque não aja falta.

10 Paraque offerçaõ sacrificios de suave cheiro a o Deus dos ceos: e orem pola vida d'El Rey e de seus filhos.

11 Tambem por my se dá mandado, que, todos quantos mudarem este decreto, hum madeiro se arrancará de sua casa, e levantado o pendurarão nelle; e de sua casa se fará por isso hum monturo.

12 O Deus pois, que fez habitar ali seu nome, derribe a todos os Reys e povos, que estenderem sua mão para o mudarem, e para destruirem esta casa de Deus, que está em Jerusalem: eu Dario dei o mandado; apresuradamente se faça.

13 Então Thathnai o Governador d'alem do rio, Sthar-Boznai e sua com-

panhia, assi fizeraõ apresuradamente, conforme a o que mandara o Rey Dario.

14 E os Anciaos dos Judeos hiaõ edificando e prosperando pela propheta do Propheta Haggai, e Zacharias filhos de Iddó: e edificáráo e o aperfeicóaraõ conforme a o mandado do Deus de Israel, e conforme a o mandado de Cyro e Dario, e Arthasasta Rey de Persia.

15 E acabou se esta casa o dia terceiro do mes de Adar: que era o seisto anno do reynado do Rey Dario.

16 E os filhos de Israel, os Sacerdotes, e os Levitas, e os de mais dos que vieraõ do cativoiro, fizeraõ a consagração desta casa de Deus com alegria.

17 E offercéraõ para a consagração desta casa de Deus, cem novilhos, duzentos carneiros, quatro centos cordeiros: e doze cabritos por expiação do peccado de todo Israel, segundo o numero das tribus de Israel.

18 E puzeraõ a os Sacerdotes em seus repartimentos, e a os Levitas em suas divisoens, para o ministerio de Deus, que está em Jerusalem; conforme a o escrito do livro de Moyses.

19 E os que vieraõ do cativoiro, celebráráo a Paschoa, a os catorze do mez primeiro.

20 Porque os Sacerdotes e Levitas, juntos se purificáráo, e todos estavaõ limpos: e degoláráo o cordeiro d'a Paschoa por todos os que vieraõ do cativoiro, e por seus irmaõs, os Sacerdotes, e por si mesmos.

21 Assi coméráo os filhos de Israel que tornáráo do cativoiro, com todos os que se apartáráo da immundicia das gentes da terra a elles: para buscarem a o JEHOVAH, Deus de Israel.

22 E celebráráo a festa dos azimos sete dias com alegria: porque JEHOVAH os alegrára, e convertéra o coração do Rey Assur a elles, para lhes esforçar as maõs na obra da casa de Deus, Deus de Israel.

CAPITULO VII.

E PASSADAS estas cousas n'o Reyno de Arthasasta Rey de Persia: Esra filho de Serajas, filho de Azarias, filho de Hilcias:

2 Filho de Sallum, filho de Zadok, filho de Ahitub :

3 Filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Merayoth :

4 Filho de Zerachias, filho de Uzi, filho de Bukki :

5 Filho de Abisua, filho de Pinehas, filho de Eleazar, filho de Aaron, o Summo Pontífice.

6 Este Esra subio de Babylonia ; e era Escriba destro na Ley de Moyses, que deu JEHOVAH Deus de Israel : e segundo a mão de JEHOVAH seu Deus, que estava sobre elle, o Rey lhe deu tudo quanto lhe pedira.

7 Tambem subirão a Jerusalem alguns dos filhos de Israel, e dos Sacerdotes, e dos Levitas, e dos cantores, e dos porteiros, e dos Nethineos : no anno setimo do Rey Arthasasta.

8 E no mez quinto veyo a Jerusalem : que era o anno setimo d'este Rey.

9 Porque a o primeiro do mes primeiro, foy o principio da subida de Babylonia : e a o primeiro do mes quinto chegou a Jerusalem, segundo a boa mão de seu Deus sobre elle.

10 Porque Esra preparára seu coração a buscar a Ley de JEHOVAH ea fazer : e a ensinar seus estatutos e direitos em Israel.

11 Este he pois o traslado da carta, que o Rey Arthasasta deu a o Sacerdote Esra, o Escriba : Escriba das palavras dos mandamentos de JEHOVAH, e de seus estatutos sobre Israel.

12 Arthasasta, Rey dos Reys, a o Sacerdote Esra, Escriba da Ley do Deus do ceo, paz perfeita, e em tal tempo.

13 Por my se dá mandado, que todo aquelle que em meu reyno do povo de Israel, e de seus Sacerdotes e Levitas quizer ir comtigo a Jerusalem, vá.

14 Porquanto de parte d'El Rey e de seus sete Conselheiros es mandado, a fazer inquirição em Judea e em Jerusalem : conforme a Ley de teu Deus, que esta em tua mão :

15 E para levares a prata e o ouro, que el Rey e seus Conselheiros voluntariamente deraõ a o Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalem :

16 E toda a prata e ouro, que acha-

res em toda a provincia de Babylonia, com as offertas voluntarias do povo, e dos Sacerdotes, que voluntariamente offerecerem, para a casa de seu Deus, que está em Jerusalem.

17 Portanto logo compra por este dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, com suas offertas de manjares, e suas offertas de licores : e offerece as sobre o Altar da casa de vosso Deus, que esta em Jerusalem.

18 Tambem o que a ty e a teus irmãos bem parecer fizerdes da de mais prata e ouro, o fareis conforme á vontade de vosso Deus.

19 E os vasos que se te deraõ para o serviço da casa de teu Deus, restitue os perante o Deus de Jerusalem.

20 É o de mais, que for necessario para a casa de teu Deus, que te convenha dar, o daras da casa dos thesouros d'El Rey.

21 E por my mesmo, El Rey Arthasasta, se dá mandado a todos os thesoureiros, que estais d'alem do rio, que tudo quanto vos pedir o Sacerdote Esra, Escriba da Ley do Deus dos ceos, apresuradamente se faça.

22 Até cem talentos de prata, e até cem Coros de trigo, e até cem Bathos de vinho, e até cem Bathos de azeite ; e sal sem conto.

23 Tudo quanto se ordenar, segundo o mandado do Deus do ceo, prontamente se faça para a casa do Deus do ceo : porque paraque averia grande indignação sobre o reyno d'El Rey, e de seus filhos ?

24 Tambem vos fazemos saber acerca de todos os Sacerdotes e Levitas, cantores, porteiros, Nethineos, e ministros da casa deste Deus, que se lhes não possa impôr nem direito, nem antigo tributo, nem renda.

25 E tu Esra, conforme á sabedoria de teu Deus, que está em tua mão, põe Regedores e Juizes, que julguem a todo o povo, que está d'alem do rio, a todos os que sabem as Leys de teu Deus : e a o que as não sabe, as fareis saber.

26 E todo aquelle que não fizer a Ley de teu Deus e a ley d'El Rey, logo se faça justiça delle : ou para morte, ou para degredo, ou para pena de fazenda, ou para prisão.

27 Bendito seja JEHOVAH Deus de nossos paes : que tal inspirou no coração do Rey, para ornarmos a casa de JEHOVAH, que esta em Jerusalem.

28 E sobre my inclinou beneficencia perante o Rey e seus conselheiros, e todos os possantes Principes do Rey : assi me esforçei, segundo a mão de JEHOVAH sobre my, e ajuntei a os cabeças de Israel para subirem comigo.

CAPITULO VIII.

ESTES pois são os cabeças de seus paes, com suas genealogias, dos que subirão comigo de Babylonia sobre reynado do Rey Arthasasta.

2 Dos filhos de Pinehas, Gersom ; dos filhos de Ithamar, Daniel : dos filhos de David, Hattus.

3 Dos filhos de Sechanias, e dos filhos de Pareos, Zacharias : e com elle por genealogias se contaraõ de varoens cento e cincoenta.

4 Dos filhos de Pahath-Moab, E-liehoenai, filho de Zerachias : e com elle duzentos varoens.

5 Dos filhos de Sechanias, o filho de Jahaziel : e com elle trezentos varoens.

6 E dos filhos de Adin, Ebed, filho de Jonathan : e com elle cincoenta varoens.

7 E dos filhos de Elam, Jesaias, filho de Athalias : e com elle setenta varoens.

8 E dos filhos de Sephatias, Zebadias, filho de Michael : e com elle oitenta varoens.

9 Dos filhos de Joab, Obadias, filho de Jehiel : e com elle duzentos e dezoito varoens.

10 E dos filhos de Selomith, o filho de Josiphias : e com elle cento e sessenta varoens.

11 E dos filhos de Bebai, Zacharias, o filho de Bebai ; e com elle vinte e oito varoens.

12 E dos filhos de Azgad, Johanan, o filho de Katan : e com elle cento e dez varoens.

13 E dos ultimos filhos de Adonikam, cujos nomes eraõ estes ; Eliphelet, Jeiel e Semajas : e com elles sessenta varoens.

14 E dos filhos de Bigvai, Uthai e Zabbud : e com elles setenta varoens.

15 E ajuntei os a o rio que vai a Ahava, e alojamos nos ali tres dias : entonces attentei para o povo e para os Sacerdotes, e dos filhos de Levi achei nenhum ali.

16 Assi que envie a Eliezer, a Ariei, a Semajas, e a Elnathan, e a Jarib, e a Elnathan, e a Nathan, e a Zacharias, e a Mesullam, os cabeças : como tambem a Joyarib, e a Elnathan, os Doutores.

17 E dei lhes mandado para Iddo, cabeça no lugar de Casiphia : e puz as palavras em sua boca, para dizerem a Iddo, seu irmão, e a os Nethineos do lugar de Casiphia, que nos trouxessem Ministros para a casa de nosso Deus.

18 E trouxéraõ nos segundo a boa mão de Deus sobre nos, hum varaõ entendido dos filhos de Machli, filho de Levi, filho de Israel : a saber, Se-rebias, com seus filhos e irmãos, dezoito.

19 E a Hasabias, e com elle Jesaias, dos filhos de Merari : com seus irmãos e seus filhos, vinte.

20 E dos Nethineos, que David e os Principes deraõ para o ministerio dos Levitas, duzentos e vinte Nethineos : que todos foraõ nomeados por nomes.

21 Entonces apregoei ali jejum junto a o rio de Ahava, para nos humilharmos diante da face de nosso Deus : para lhe pedirmos caminho direito para nos, e para nossos filhos, e para toda nossa fazenda.

22 Porque me envergonhei de pedir a o Rey exercito e cavalleiros, para nos defenderem do inimigo no caminho : porquanto falláramos a o Rey, dizendo, a mão de nosso Deus para bem está sobre todos os que o buscaõ, mas sua força e indignação sobre todos os que o deixaõ.

23 Assi que jejuamos, e pedimos isto a nosso Deus : e moveo se a nossas oraçoens.

24 Entaõ separei doze dos Mayoraes dos Sacerdotes : a Serebias, a Hasabias, e com elles a dez de seus irmãos.

25 E pesei lhes a prata e o ouro, e

os vasos: *que* era a offerta para a casa de nosso Deus, que offerecerão o Rey e seus Conselheiros, e seus Principes, e todo Israel, que se achou.

26 Assim que pesei em suas mãos seis centos e cincoenta talentos de prata, e cem vasos de prata em talentos; e cem talentos de ouro:

27 E vinte taças de ouro, de mil dragmas, e dous vasos de bom metal lustroso, desejado como ouro.

28 E disse lhes, consagrados sois a JEHOVAH, e sagrados são estes vasos: como também esta prata e este ouro, offerta voluntária, *offerecida* a JEHOVAH, Deus de vossos paes.

29 Vigiae pois, e guardae o, até que o peseis em presença dos Mayoraes dos Sacerdotes, e dos Levitas, e dos Principes dos paes de Israel, em Jerusalem: nas camarás da casa de Deus.

30 Entoncez receberão os Sacerdotes e os Levitas o peso da prata, e do ouro, e dos vasos: para o trazerem a Jerusalem, á casa de nosso Deus.

31 Assim nos partimos do rio de Ahava, a os doze do mez primeiro, para nos irmos a Jerusalem: e a mão de nosso Deus estava sobre nosoutros, e livrou nos da mão dos inimigos, e dos que nos armavaõ ciladas no caminho.

32 E viemos a Jerusalem: e repousamos ali tres dias.

33 E o dia quarto se pesou a prata, e o ouro, e os vasos, na casa de nosso Deus em mão de Meremoth filho do Sacerdote Urias, e com elle Eleazar filho de Pisehas: e com elles Jozabad filho de Jesua, e Noãdias filho de Binnui, Levitas.

34 Conforme a o numero e conforme a o peso de tudo aquillo; e todo o peso se escreveu no mesmo tempo.

35 E os transportados, que vierão do cativoiro, offerecerão em holocaustos a o Deus de Israel, doze novillos por todo Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, e doze bodes em sacrificio polo peccado: tudo em holocausto a JEHOVAH.

36 Entoncez derão as ordens do Rey a os Governadores do Rey e a os Capitaens, d'aquem do rio: e ajudarão a o povo e á casa de Deus.

CAPITULO IX.

ACABADAS pois estas cousas, chegarão se a my os Principes, dizendo, o povo de Israel, e os Sacerdotes, e os Levitas, se não tem separado dos povos destas terras: segundo suas abominações a saber, dos Cananeos, dos Hetheos, dos Pherezeos, dos Jebuseos, dos Ammonitas, dos Moabitas, dos Egypcios, e dos Amoreos.

1 Porque tomáráo de suas filhas para si, e para seus filhos, e assim a se-mente sancta se misturou com os povos destas terras: e até a mão dos Principes e Magistrados foy a primeira nesta prevaricação.

2 Porque tomáráo de suas filhas para si, e para seus filhos, e assim a se-mente sancta se misturou com os povos destas terras: e até a mão dos Principes e Magistrados foy a primeira nesta prevaricação.

3 E ouvindo eu hum tal caso, rasguei meu vestido e minha capa: e arranquei os cabellos de minha cabeça e de minha barba, e me assentei attonito.

4 Entoncez se ajuntáráo a my todos os que tremia das palavras de Deus de Israel pola prevaricação dos transportados: porem eu me fiquei assentado attonito até o sacrificio da tarde.

5 E perto do sacrificio da tarde me levantei de minha afflicção, avendo ja rasgado meu vestido e minha capa: e inclinei me sobre meus juelhos, e estendi minhas mãos a JEHOVAH meu Deus.

6 E disse, Deus meu, estou confuso e envergonhado, para levantar a ty meu rosto, Deus meu: porque nossas iniquidades se multiplicáráo sobre nossa cabeça, e nossa culpa tem crecido até os ceos.

7 Desdos dias de nossos paes até o dia de hoje estamos em grande culpa, e por nossas iniquidades somos entregues, nós, nossos Reys, e nossos Sacerdotes, na mão dos Reys das terras, á espada, a o cativoiro, e a o roubo, e á confusão de rosto, como se vé neste dia.

8 E agora, como em hum pequeno momento, se nos fez graça de parte de JEHOVAH nosso Deus, para deixar nos evasaõ e para darnos huã estaca em seu sancto lugar: para aluminar nossos olhos, ó Deus nosso, e para darnos huã pouca de vida em nossa servidaõ.

9 Porque servos somos; porem em nossa servidaõ não nos desamparou nosso Deus: antes inclinou sobre nos beneficencia perante os Reys de Persia, paraque nos dêsse vida, para levantarmos a casa de nosso Deus, e para restaurarmos suas assolações; e paraque nos dêsse vallado em Juda e em Jerusalem.

10 Agora pois, ó Deus nosso, que diremos depois disto? pois deixámos teus mandamentos.

11 Os quaes mandáras pelo ministerio de teus servos os Prophetas, dizendo, a terra em que entraes para a possuir em herança, terra immunda he, polas immundicias dos povos das terras: por suas abominações com que a enchéráo, de cabo a cabo, de sua immundicia.

12 Agora pois vossas filhas não dareis a seus filhos, e suas filhas não tomareis para vossos filhos, e nunca procurareis sua paz e seu bem: paraque vos esforceis, e comais o bem da terra, e a façais possuir a vossos filhos em herança para sempre.

13 E depois de tudo o que nos sobre veyo por nossas más obras, e por nossa grande culpa: porquanto tu, ó Deus nosso, estorvaste que não fossemos destruidos, por nossa iniquidade, e ainda nos déste evasaõ como esta,

14 Tornaremos pois agora a aniquilar a teus mandamentos, e a aparentar nos com os povos destas abominações? não te indignarias tu assi contra nos até de todo nos consumir, até que não ficasse resto nem evasaõ?

15 Ah JEHOVAH Deus de Israel; justo es: pois ficamos por evasaõ, como se vé neste dia: eis que estamos perante tua face em nossa culpa; pois, por isto ninguem ha, que possa subsistir perante tua face.

CAPITULO X.

EORANDO Esra assi, e fazendo esta confissaõ, chorando, e derribando se diante da casa de Deus: ajuntouse a elle de Israel huã muy grande congregação, de varoens e mulheres e crianças; porque o povo chorava com grande choro.

2 Entoncez respondeo Sechanias

filho de Jehiel, *hum* dos filhos de E-lam, e disse a Esra, nosoutros temos prevaricado contra nosso Deus, que casámos com mulheres estranhas do povo da terra: mas tocante a isto, ainda ha esperança para Israel.

3 Agora pois façamos aliança com nosso Deus, de que despediremos todas as mulheres, e tudo o nacido dellas, conforme a o conselho de JEHOVAH, e dos que tremem a o mandado de nosso Deus: e faça-se conforme a Ley.

4 Levanta-te pois, porque te pertence este negocio, e nos seremos contigo: esforce te, e o faze.

5 Entaõ Esra se levantou, e ajuramentou a os Majoraes dos Sacerdotes e dos Levitas, e a todo Israel, de que fariaõ conforme a esta palavra; e juráráo.

6 E Esra se levantou de diante da casa de Deus, e entrou na camara de Johanan, filho de Eliasib: e vindo lá, paõ não comeo, e agoa não bebeo; porque estava annojado pola prevaricação dos transportados.

7 E fizeraõ passar pregoõ por Juda e Jerusalem, a todos os que vieraõ do cativoiro, que se ajuntassem em Jerusalem.

8 E que todo aquelle que em tres dias não viesse, segundo o conselho dos Principes e dos Ancaõs, toda sua fazenda se poria em interdito: e elle seria separado da congregação dos transportados.

9 Entoncez todos os varoens de Juda e Benjamin em tres dias se ajuntáráo em Jerusalem: que foy no mes noveno, a os vinte do mes: e todo o povo se assentou na praça da casa de Deus, tremendo por este negocio, e por causa das grandes chuvas.

10 Entaõ se levantou Esra o Sacerdote, e disse lhes, prevaricado tendes vosoutros, que casastes com mulheres estranhas; multiplicando a culpa de Israel.

11 Agora pois fazei confissaõ a JEHOVAH Deus de vossos paes; e fazei sua vontade: e apartae vos dos povos das terras, e das mulheres estranhas.

12 E respondeo toda a congregação, e disseraõ em altas vozes: assi

seja, conforme a tuas palavras nos convem fazer.

13 Porem o povo he muyto, e o tempo de grandes chuvas, e não se pode estar aqui fora: nem he obra de hum dia nem de dous; porque muytos de nosoutros prevaricárao neste negocio.

14 Poloque nossos Principes, por toda a congregação, se pchnão *sobre este negocio*; e todos os que em nossas cidades casaraõ com mulheres estranhas, venhaõ a tempos apontados, e com elles os Anciãos de cada cidade, e seus Juizes: até que desviemos de nos o ardor da ira de nosso Deus, por esta causa.

15 Porem sómente Jonathan, filho de Asahel, e Jehazias filho de Tikva, se puzeraõ sobre este *negocio*: e Messullam, e Sabbethai, Levita, os ajudáraõ.

16 E fizeraõ assi os que tornáraõ do cativoiro: e apartáraõ se o Sacerdote Esra, com os varoens cabeças dos paes, segundo a casa de seus paes e todos por seus nomes: e assentáraõ se o dia primeiro do mes decimo, para inquirirem este negocio.

17 E acabáraõ o com todos os varoens, que casaraõ com mulheres estranhas, até o dia primeiro do primeiro mes.

18 E acháraõ se dos filhos dos Sacerdotes, que casaraõ com mulheres estranhas: dos filhos de Jesua filho de Josadak, e seus irmãos, Maaseias, e Eliezer, e Jarib, e Gedalias.

19 E déraõ sua maõ de despedir a suas mulheres: e achando se culpados, *offereceraõ* hum carneiro do rebanho por sua culpa.

20 E dos filhos de Immer, Hanani, e Zebadías.

21 E dos filhos de Harim: Maasejas, e Elias, e Semajas, e Jehiel, e Uzias.

22 E dos filhos de Pashur: Elieonai, Masejas, Ismael, Nathaneel, Jozabad, e Elasa.

23 E dos Levitas: Jozabad, e Simei, e Kelajas, (este he Kelitas;) Pethabias, Juda, e Eliezer.

24 E dos cantores, Eliasib: e dos porteiros, Sallum, e Telem, e Uri.

25 E de Israel: dos filhos de Paros, Ramias, e Jezias, e Malchias, e Miyamin, e Eleazar, e Malchias e Benajas.

26 E dos filhos de Elam: Matthanias, Zacharias, e Jehiel, e Abdi, e Jeremoth, e Elias.

27 E dos filhos de Zattu: Elieonai, Eliasib, Matthanias, e Jeremoth, e Zabad, e Aziza.

28 E dos filhos de Bebai: Johanan, Hananias, Zabbai, Athlai.

29 E dos filhos de Bani: Mesullam, Malluch, e Adajas, Jasub, e Seal, Jeramoth.

30 E dos filhos de Pahat-Moab, Adna, e Chelal: Benajas, Masejas, Matthanias, Besaleel, e Binnui, e Manasse.

31 E dos filhos de Harim: Eliezer, Jesias, Malchias, Semajas, Simeião.

32 Benjamin, Malluch, Semarias.

33 Dos filhos de Hasum: Mathnai, Matthattha, Zabad, Eliphelet, Jeremai, Manasse, Simei.

34 Dos filhos de Bani, Maadai, Amram, e Uel.

35 Benajas, Bedias, Cheluhu.

36 Vanias, Meremoth, Eliasib.

37 Matthanias, Mathnai, e Jaasai.

38 E Bani, e Binnui, Simei.

39 E Selemjas, e Nathan, e Adajas.

40 Machnadbai, Sasai, Sarai.

41 Azareel, e Selemjas, Semarias.

42 Sallum, Amarias, Joseph.

43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matthithias, Zabad, Zebina, Jaddai, e Joel, Benajas.

44 Todos estes tomáraõ mulheres estranhas: e *alguns* delles tinhaõ mulheres, de quem alcançaraõ filhos.

O LIVRO DE NEHEMIAS.

CAPITULO I.

SUCESSOS de Nehemias, filho de Hachaljas: e succedeo no mes de Chislen, no anno vigesimo, estando eu em Susan, a fortaleza:

2 Que veyo Hanani, hum de meus irmãos, elle e alguns de Juda: e perguntei lhes polos Judeos que escapáraõ, e do cativoiro restáraõ, e por Jerusalem.

3 E disseraõ me, os restantes, que restáraõ do cativoiro, lá na provincia estaõ em grande miseria e desprezo: e o muro de Jerusalem fendido, e suas portas queimadas a fogo.

4 E succedeo que, ouvindo eu estas palavras, me assentei, e chorei, e me anojei por *alguns* dias: e estive jejuando e orando perante a face do Deus dos ceos.

5 E disse, ah JEHOVAH, Deus dos ceos, Deus grande e terrivel! que guarda o concerto e a benignidade á aquellas que o amaõ, e guardaõ seus mandamentos.

6 Estejaõ pois teus ouvidos attentos, e teus olhos abertos, para ouvires a oração de teu servo, que eu hoje oro perante tua face, dia e noite, polos filhos de Israel, teus servos: e faço confissão polos peccados dos filhos de Israel; que peccámos contra ty; tambem eu e a casa de meu pae peccámos.

7 De todo nos corrompemos contra ty: e não guardámos os mandamentos, nem os estatutos, nem os direitos, que mandaste a Moyses teu servo.

8 Lembra te pois da palavra, que mandaste a Moyses teu servo; dizendo: vosoutros prevaricareis, e eu vos espargirei entre os povos.

9 E vos convertereis a my, e guardareis meus mandamentos, e os fareis: entaõ ainda que vossos regeitados estiveraõ no cabo do ceo, de lá os ajuntarei, e os trarei a o lugar, que tenho escolhido, para fazer habitar ali meu Nome.

10 Ainda saõ teus filhos, e teu povo, que resgataste com tua grande força, e com tua forte maõ.

11 Ah JEHOVAH, estejaõ pois teus ouvidos attentos á oração de teu servo, e á oração de teus servos, que de-sejaõ temer teu Nome; e faze prosperar hoje a teu servo, e dá lhe graça perante este Varaõ: entaõ eu era Co-peiro do Rey.

CAPITULO II.

SUCEDEO pois no mes de Nisan, Sa os vinte annos do Rey Athasata, que, avendo vinho diante de sua face, eu tomei o vinho, e o dei a o Rey; porem nunca estivera triste perante sua face.

2 Assi que o Rey me disse, porque tua face está triste, pois não estás enfermo? nao he isto senaõ tristeza de coração: entonces temí muyto em grande maneira.

3 E disse a o Rey, viva el Rey para sempre! como minha face não estaria triste, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus paes, assolada, e suas portas consumidas a fogo?

4 E o Rey me disse, que pedes pois agora? entonces orei a o Deus dos ceos.

5 E disse a o Rey, se a el Rey parecer bem, e se teu servo he agradável perante ty: *peço* que me envies a Juda, á cidade dos sepulcros de meus paes, a edificála.

6 Entonces o Rey me disse, estando a Rainha assentada junto a elle; quanto durará tua viagem, e quando tornarás? e aprouve a o Rey enviar me, apontando-lhe eu hum certo tempo.

7 Disse mais a o Rey, se a el Rey parece bem, dem se me cartas para os Governadores d'alem do rio: para que me acompanhem, até que chegue a Juda.

8 Como tambem huã carta para Asaph, guarda do jardim d'el Rey, que me dé madeira, para soldar as portas do paço da casa, e para o muro da cidade, e para a casa em que eu ouver de entrar: e o Rey m'as deu, segundo a boa maõ de Deus sobre my.

9 Entonces vim a os Governadores

d'alem do rio, e dei lhes as cartas do Rey: e o Rey mandára comigo Mayoraes do exercito e cavalleiros.

10 O que ouvindo Saneballat o Horonita, e Tobias o servo Ammonita, desagradou lhes com grande desagrado: que algum viesse a procurar o bem dos filhos de Israel.

11 E cheguei a Jerusalem: e estive ali tres dias.

12 E de noite me levantei, eu e poucos varoens comigo, e não declarei a ninguem, o que meu Deus me poz no coração, que fizesse em Jerusalem: e até animal nenhum estava comigo, senão o em que eu cavalgáva.

13 E de noite sahi pela porta do Valle, e para a banda da fonte do Dragaõ, e para a porta do Monturo e considerei os muros de Jerusalem, que estavaõ fendidos, e suas portas consumidas á fogo.

14 E passei á porta da Fonte, e a o viveiro do Rey: e não houve lugar, para que a cavalgadura passasse de baixo de my.

15 Entonces de noite subi pelo ribeiro, e considerei o muro: e voltei, e entrei pela porta do Valle, e assi me tornei.

16 E não souberaõ os Magistrados, aonde eu fuy, nem o que fiz: porque ainda nem a os Judeos, nem a os Sacerdotes, nem a os Nobres, nem a os Magistrados, nem a os de mais, que faziaõ a obra, até entaõ declarára cusa alguã.

17 Entonces lhes disse, bem vedes vosoutros a miseria, em que estamos, que Jerusalem está assolada, e suas portas queimadas a fogo: vinde pois e reedifiquemos o muro de Jerusalem, e não sejamos mais em opprobrio.

18 Entonces lhes declarei a mão de meu Deus, que fora boa sobre my, como tambem as palavras do Rey, que elle me tinha dito: entaõ disse-raõ, levantemos nos, e edifiquemos; e esforçaraõ suas mãos para bem.

19 O que ouvindo Saneballat o Horonita, e Tobias o servo Ammonita, e Gesem o Arabio, zombáraõ de nos, e desprezáraõ nos: e disséraõ, que he isto que fazeis? quereis vos rebellar contra el Rey?

20 Entonces lhes respondi, e disse

lhes, o Deus dos ceos he o que nos fará prosperar; e nousoutros, seus servos, nos levantaremos, e edificaremos: que vosoutros não tendes parte, nem justiça, nem memoria em Jerusalem.

CAPITULO III.

E LEVANTOU se Eliasid o summo Pontifice, com seus irmaõs os Sacerdotes, e edificáraõ a porta do Gado; a qual consagraõ, e levantáraõ suas portas: e até a torre de Mea a consagraõ, e até a torre de Hana-neel.

2 E a seu lado edificáraõ os varoens de Jericho: tambem a seu lado edificou Zacchur filho de Imri.

3 E a porta do Pescado edificáraõ os filhos de Senaa: a qual soldáraõ, e levantáraõ suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos.

4 E a seu lado reparou Meremoth filho de Urias, o filho de Kós; e a seu lado reparou Mesullam filho de Berechias, o filho de Mesezabeel: e a seu lado reparou Zadok, filho de Baana.

5 E a seu lado reparáraõ os Thekoitas: porem seus Illustres não metéraõ seu pescoço a o serviço de seu Senhor.

6 E a porta velha reparáraõ Joyada filho de Paseah, e Mesullam filho de Besodias: estes a soldáraõ, e levantáraõ suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos.

7 E a seu lado reparáraõ Melatjas o Gibeonita, e Jadon Meronothita, varoens de Gibeon e Mispa: até o assento do Governador d'aquem do rio.

8 A seu lado reparou Uziel filho de Harhojas hum dos ourivez, e a seu lado reparou Hananias filho de hum dos boticarios: e deixáraõ a Jerusalem até o muro largo.

9 E a seu lado reparou Rephajas filho de Hur, Mayoral da meya parte de Jerusalem.

10 E a seu lado reparou Jedajas filho de Harumaph, e em frente de sua casa: e a seu lado reparou Hattus filho de Hasabnejas.

11 A outra medida reparou Malchias filho de Harim, e Hasub filho de Pahath-Moab: como tambem a torre dos fornos.

12 E a seu lado reparou Sallum filho de Lohes, Mayoral da outra meya parte de Jerusalem: elle e suas filhas.

13 A porta do Valle reparou Hanun, a os moradores de Zanoah; estes a edificáraõ, e levantáraõ suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos: como tambem mil covados no muro, até a porta do Monturo.

14 E a porta do Monturo reparou Malchias filho de Rechab, Mayoral da parte de Beth-Cherem: este a edificou, e levantou suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos.

15 E a porta da Fonte reparou Sallum filho de Col-Hose, Mayoral da parte de Mispa: este a edificou, e a cubrio, e levantou suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos: como tambem o muro do viveiro de Seiah junto a o jardim do Rey, e até os degraos, que descendem da cidade de David.

16 Despois d'elle edificou Nehemias filho de Azbuk, Mayoral da meya parte de Beth Zur, até em frente dos sepulcros de David, e até o viveiro feito, e até a casa dos Heroes.

17 Despois d'elle reparáraõ os Levitas, Rehum filho de Bani: a seu lado reparou Hasabias, Mayoral da meya parte de Kegila, em sua parte.

18 Despois d'elle reparáraõ seus irmaõs, Bavaï filho de Henadad, Mayoral dá outra meya parte de Kegila.

19 A seu lado reparou Ezer filho de Jesua, Mayoral de Mispa, outra medida: em frente da subida á casa das armas, á esquina.

20 Despois d'elle reparou com grande fervor Baruch filho de Zabbai, outra medida: desda esquina até a porta da casa de Eliasib, o summo Pontifice.

21 Despois d'elle reparou Meremoth filho de Urias, o filho de Kós, outra medida: desda porta da casa de Eliasib, até o cabo da casa de Eliasib.

22 E despois d'elle reparáraõ os Sacerdotes, que habitavaõ na campina.

23 Despois reparou Benjamin, e Hasub, em frente de sua casa: despois d'elle reparou Azarias filho de

Maasejas, o filho de Ananias, junto a sua casa.

24 Despois d'elle reparou Binnui filho de Henadad, outra medida: desda casa de Azarjas até á esquina, e até o canto.

25 Palal, filho de Uzai, em frente da esquina e torre, que sahe da casa Real superior, que está junto a o pateo da prisão: despois d'elle Pedajas, filho de Parós.

26 E os Nethineos, que habitavaõ em Ophel: até em frente da porta das agoas, a o Oriente, e á torre alta.

27 Despois reparáraõ os Thekoitas outra medida: em frente da torre grande e alta, e até o muro de Ophel.

28 Desde riba da porta dos Cavallos reparáraõ os Sacerdotes, cadaqual em frente de sua casa.

29 Despois d'elles reparou Zadok, filho de Immer, em frente de sua casa: e despois d'elle reparou Semajas filho de Sechanias, guarda da porta Oriental.

30 Despois d'elle reparou Hananias filho de Selemias, e Hanun filho de Zalaph, o seisto, outra medida: despois d'elle reparou Mesullam, filho de Berechias, em frente de sua camara.

31 Despois d'elle reparou Malchias, filho de hum ourivez, até a casa dos Nethineos, e mercadores: em frente da porta de Miphkad, e até o cenaculo do canto.

32 E entre o cenaculo do canto até a porta do Gado, reparáraõ os ourivez, e os mercadores.

CAPITULO IV.

E FOY que, ouvindo Saneballat, que edificavamos o muro, encendeo se em ira, e indignou se muyto: e escarneceo dos Judeos.

2 E fallou em presença de seus irmaõs, e do exercito de Samaria, e disse, que fazem estes fracos Judeos? permittir se lhes ha isto? sacrificaraõ? acabalo haõ em hum dia? vivificarão dos montoes do pó as pedras, que foraõ queimadas?

3 E estava com elle Tobias o Ammonita: e disse, ainda que edificaõ, com tudo, vindo huã raposa, bem poderia derribar seu muro de pedra.

4 Ouve, ó Deus nosso, que somos

tam desprezados, e torna seu opprobrio sobre sua cabeça: e dá os em despojo, em terra de cativoiro.

5 E não cubras sua iniquidade, e seu peccado se não risque perante tua face: pois que te irritaráo, *pondo se em frente dos edificadores.*

6 Porem nos edificámos o muro, e todo o muro se conjuntou até sua ametade: porque o coração do povo se inclinava a trabalhar.

7 E foy que, ouvindo Saneballat e Tobias, e os Arabios, e os Ammonitas, e os Asdoditas, que *tanto* hia crecendo a reparação dos muros de Jerusalem, que ja as roturas se começavao a tapar, muyto se encendêrao em ira.

8 E ligaráo se entre si todos, para virem guerrear a Jerusalem: e para os desviarem de seu intento.

9 Porem nos orámos a nosso Deus: e puzemos guarda contra elles, dia e noite por causa delles.

10 Entoncez disse Juda, ja desfalecêrao as forças dos carretadores, e o pó he muyto: e nós não poderemos edificar o muro.

11 Disserao porem nossos inimigos, nada saberão disto, nem verão, até que entremos em meyo delles, e os matemos: assi faremos cessar a obra.

12 E foy que, vindo os Judeos que habitavao entre elles, *lem* dez vezes no-lo disseraõ, de todos os lugares, por que tornávaõ a nós.

13 Poloque puz *guardas* nos lugares baixos tras o muro, e nos altos: e puz a o povo por *suas* geraçoens com suas espadas, *com* suas lanças, e *com* seus arcos.

14 E attentei, e levantei me, e disse a os Nobres, e a os Magistrados, e a os de mais do povo; não os temais: lembrae vos do grande e terrível Senhor, e pelejae por vossos irmaõs, vossos filhos e vossas filhas, vossas mulheres e vossas casas.

15 E foy que, ouvindo nossos inimigos, que no-lo fizeraõ saber, e Deus dissipára seu conselho: todos tornámos a o muro, cadaqual a sua obra.

16 E foy que desd'aquelle dia ametade de meus moços trabalhávaõ na obra, e ametade d'elles tinhaõ as lan-

ças, os escudos, e os arcos, e as couraças: e os Mayoraes estavaõ tras toda a casa de Juda.

17 Os que edificavao o muro, e os que traziaõ as cargas, e os que carregavao, cadaqual com a huã mão fazia a obra, e na outra tinha as armas.

18 E os edificadores cadaqual trazia sua espada cingida a seus lombos, e edificavao: e o que tocava a trombeta, estava junto a my.

19 E disse a os Nobres, e a os Magistrados, e a o de mais do povo, grande e larga he a obra: e nosoutros estamos apartados no muro, longe hum do outro.

20 No lugar aonde ouvirdes o som da buzina, ali vos juntareis comnosco: nosso Deus pelejará por nós.

21 Assi trabalhavamos na obra: e ametade delles tinhaõ as lanças, desda subida da alva, até o sair das estrelas.

22 Tambem naquelle tempo disse a o povo, cadaqual com seu moço passe a noite em Jerusalem: paraque de noite nos sirvaõ de guarda, e de dia na obra.

23 E nem eu, nem meus irmaõs, nem meus moços, nem os varoens da guarda, que andavaõ tras my, nos despiamos nossos vestidos: cadaqual tinha suas armas, e agoa.

CAPITULO V.

FOY porem grande o clamor do povo, e de suas mulheres, contra seus irmaõs, os Judeos.

2 Porque houve quem dizia, *com* nossos filhos, e nossas filhas, nosoutros somos muytos: poloque tomámos trigo, paraque comamos e vivamos.

3 Tambem houve que diziaõ, *nos* sas terras, e *nos* sas vinhas, e *nos* sas casas empenhámos: para tomarmos trigo nesta fome.

4 Outros houve que tambem diziaõ, tomámos emprestado dinheiro até para o tributo do Rey, *sobre* *nos* sas terras, e *nos* sas vinhas.

5 Agora pois *tanto* he nossa carne como a carne de nossos irmaõs, e *nos* sos filhos como seus filhos: e eis que sugeitámos a *nos* sos filhos e a *nos* sas filhas por servos; e até *alguã*s de *nos* sas filhas saõ sugeitas, que não estaõ

no poder de nossas mãõs; e outros tem nossas terras e nossas vinhas.

6 Ouvindo eu pois seu clamor, e estas palavras, muyto me encendi *em* ira.

7 E meu coração em my consultou; depois pelejei com os Nobres e com os Magistrados, e disse lhes; carga tomais cadahum de seu irmaõ: e ajuntei contra elles hum grande ajuntamento.

8 E disse lhes, nosoutros resgatámos os Judeos nossos irmaõs, que foraõ vendidos ás gentes, conforme a nosso poder; e vosoutros outra vez venderieis a vossos irmaõs, ou venderiaõ se a nós? entoncez se calláraõ, e não acháraõ que responder.

9 Disse mais, não he bem o que fazeis: porventura não andarieis no temor de nosso Deus, polo opprobrio das gentes nossos inimigos?

10 Porventura tambem eu, meus irmaõs, e meus moços, a o ganho lhes temos dado dinheiro ou trigo? ora quitemos esta carga.

11 Tornae lhes hoje, vos peço, suas terras, suas vinhas; seus olivae, e suas casas: como tambem a centena do dinheiro, e do trigo, mosto, e azeite, que lhes demandais.

12 Entoncez disseraõ; restituir lh'o hemos, e nada procuraremos delles, assi como dizes, faremos: entãõ chamei a os Sacerdotes, e lhes fiz jurar, que fariaõ conforme a esta palavra.

13 Tambem meu seyo sacudi, e disse, assi sacuda Deus a todo varaõ, que não confirmar esta palavra de sua casa, e de seu trabalho, e assi seja sacudido e vazio: e toda a congregaçãõ disse, Amen! e louváraõ a JEHOVAH; e o povo fez conforme a esta palavra.

14 Tambem desdo dia que me mandou, que eu fosse seu Governador em terra de Juda, desdo anno vinte, até o anno trinta e dous do Rey Artahastata, doze annos, nem eu, nem meus irmaõs comemos o paõ do Governador.

15 E os primeiros Governadores, que foraõ antes de my, carregáraõ o povo, e tomáraõ lhe paõ e vinho, e ainda de mais quarenta siclos de prata, como tambem seus moços dominavaõ sobre o povo: porem eu assi não fiz, por causa do tremor de Deus.

16 Como tambem na obra deste muro fiz reparaçãõ, e terra nenhuã comprámos: e todos meus moços se ajuntáraõ ali á obra.

17 Tambem dos Judeos e dos Magistrados, cento e cincoenta varoens, e os que vinhaõ a nós, dentre as gentes, que estaõ d'o redor de nós, se punhaõ á minha mesa.

18 E o que se fazia prestes para hum dia, era hum boy, e seis ovelhas escolhidas; tambem aves se me aparelhavaõ, e cada dez dias de todo vinho muytissimo: e nem por isso procurei o paõ do Governador, porquanto a servidaõ deste povo era grande.

19 Lembra te de my para bem, ó meu Deus: e de tudo quanto fiz a este povo.

CAPITULO VI.

SUCEDEO mais que, ouvindo Saneballat e Tobias, e Gesem o Arabio, e os de mais nossos inimigos, que eu edificára o muro, e que rotura nenhuã se deixára nelle; ainda que até este tempo não puzera as portas nas portadas:

2 Saneballat e Gesem enviáraõ a dizer, vem, e congreguemos nos juntamente nas aldeas, no valle de Ono: porem pensávaõ fazer me mal.

3 E enviei lhes mensageiros a dizer, faço huã grande obra, assi que não poderei descender: porque cessaria esta obra, em quanto eu a deixasse, e fosse a ter comvosco?

4 E da mesma maneira enviaraõ a my quatro vezes: e da mesma maneira lhes respondi.

5 Entoncez Saneballat da mesma maneira a quinta vez me enviou seu moço: com huã carta aberta em sua mão.

6 Em que estava escrito, entre as gentes se ouviu, e Gasmu diz; tu e os Judeos intentais rebellar vos; poloque edifica o muro: e tu lhes serás por Rey, segundo os negocios *vaõ*.

7 E que puzeste Prophetas, para clamarem de ty em Jerusalem, dizendo: este he Rey em Juda; assi que El Rey o ouvirá, segundo os negocios *vaõ*: vem pois agora e consulte-mos justamente.

8 Porem eu enviei a dizer lhe, de

tudo o que dizes, cousa nenhuma succedeo: mas tu de teu coração as inventas.

9 Porque todos nos procuravaõ a temerizar, dizendo, suas mãos se deixarão da obra, e não se effectuará: agora pois esforça minhas mãos.

10 E entrando eu em casa de Semajas filho de Delajas, o filho de Mehetabeel, (que estava encerrado:) disse elle, vamos juntamente a a casa de Deus, a o meyo do Templo, e fechemos as portas do Templo; porque virão a matar te, si de noite virão a matar te.

11 Porem eu disse, hum varaõ como eu fugiria? e quem ha, como eu, que entre no Templo, e viva? em maneira nenhuma entrarei.

12 E attentei, e eis que Deus o não enviára: mas esta profecia fallou contra my, porquanto Tobias e Saneballat o alugáráo.

13 Assi que o alugáráo, para me atemorizar, e assi fazer, e peccar: para que tivessem alguma causa, com que me infamarem, e assi me affrontassem.

14 Lembra te, Deus meu, de Tobias e de Saneballat, conforme a estas suas obras: e tambem da Prophetissa Noadia, e dos de mais Prophetas, que procuráráo atemorizar me.

15 Acabou se pois o muro a os vinte e cinco de Elul: em cincoenta e dous dias.

16 E foy que, ouvindo o todos nosos inimigos, teméraõ todas as gentes, que avia doredor de nos, e abatéraõ se muyto em seus olhos: porque advertiráo, que nosso Deus fizera esta obra.

17 Tambem naquelles dias alguns nobres de Judaescrevéraõ muytas cartas, que hiaõ para Tobias: e que de Tobias vinhaõ para elles.

18 Porque muytos em Juda se lhe ajuramentáraõ, porquanto genro era de Sechanias, filho de Arah: e seu filho Johanan tomára a filha de Mesullam, filho de Berechias.

19 Tambem suas bondades contaõ perante my, e minhas palavras lhe levavaõ: portanto Tobias escrevia cartas, para me atemorizar.

CAPITULO VII.

SUCEDEO mais que, avendo se o muro ja edificado, eu levantei as portas: e foraõ estabelecidos os porteiros, e os cantores, e os Levitas.

2 E mandei a Hanani meu irmaõ, e a Hananias, Mayoral da fortaleza em Jerusalem, porque era como varaõ de fieldade, e temente a Deus mais que muitos.

3 E disse lhes, as portas de Jerusalem se não abraõ até que o sol não aquéça, e em quanto os que assistirem ali, fechem as portas, e vós a apalpaes: e ponhaõ se guardas dos moradores de Jerusalem, cadaqual em sua guarda, e cadaqual em frente de sua casa.

4 E era a cidade larga de espaço, e grande, porem pouco povo avia dentro della: e ainda as casas não estavaõ edificadas.

5 Entaõ meu Deus me poz em meu coração, que ajuntasse a os Nobres; e a os Magistrados, e a o povo, para contar as genealogias: e achei o livro da genealogia, dos que subiraõ primeiro, e assi achei escrito nelle.

6 Estes são os filhos da provincia, que subiraõ do cativoiro dos transportados, que transportára Nebucadnezar, Rey de Babilonia: e tornáraõ a Jerusalem, e a Juda, cadaqual á sua cidade.

7 Os quaes viéraõ com Zorobabel, Jesua, Nehemias, Azarias, Raamias, Nahamani, Mordechai, Bilsan, Mispereth, Bigvai, Nehum, e Baana: este he o numero dos varoões do povo de Israel.

8 Foraõ os filhos de Paços, dous mil e cento e setenta e dous

9 Os filhos de Sephatias, trezentos e setenta e dous.

10 Os filhos de Arach, seis centos e cincoenta e dous.

11 Os filhos de Pahath-Moab, dos filhos de Jesua e de Joab: dous mil e oito centos e dezoito.

12 Os filhos de Elam, mil e duzentos e cincoenta e quatro.

13 Os filhos de Zathu, oito centos e quarenta e cinco.

14 Os filhos de Zaccai, sete centos e sessenta

15 Os filhos de Binnui, seis centos e quarenta e oito.

16 Os filhos de Bebai, seis centos e vinte e oito.

17 Os filhos de Azgad, dous mil e trezentos e vinte e dous.

18 Os filhos de Adonikam; seis centos e sessenta e sete.

19 Os filhos de Bigvai, dous mil e sessenta e sete.

20 Os filhos de Adin, seis centos e cincoenta e cinco.

21 Os filhos de Ater, de Hizkia, noventa e oito.

22 Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito.

23 Os filhos Besai, trezentos e vinte e quatro.

24 Os filhos de Hariph, cento e doze.

25 Os filhos de Gibeon, noventa e cinco.

26 Os varoões de Bethlehem, e de Netopha, cento e oitenta e oito.

27 Os varoões de Anathot, cento e vinte e oito.

28 Os varoões de Beth Azmaveth, quarenta e dous.

29 Os varoões de Kiriath-Jearim, Cephira, e Beeroth, sete centos e quarenta e tres.

30 Os varoões de Rama e Gaba, seis centos e vinte e hum.

31 Os varoões de Michmas, cento e vinte e dous.

32 Os varoões de Beth-El e Ai, cento e vinte e tres.

33 Os varoões de outra Nebo, cincoenta e dous.

34 Os filhos de outro Elam, mil e duzentos e cincoenta e quatro.

35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

36 Os filhos de Jericho, trezentos e quarenta e cinco.

37 Os filhos de Lod, Hadid e Ono, sete centos e vinte e hum.

38 Os filhos de Senaa, tres mil e nove centos e trinta.

39 Os Sacerdotes: Os filhos de Jedaias, da casa de Jesua, nove centos e setenta e tres.

40 Os filhos de Immer, mil e cincoenta e dous.

41 Os filhos de Pashur, mil e duzentos e quarenta e sete.

42 Os filhos de Harim, mil e dez e sete.

43 Os Levitas: Os filhos de Jesua, de Kadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro.

44 Os cantores: os filhos de Asaph, cento e quarenta e oito.

45 Os porteiros; os filhos de Sallum, os filhos de Ater, os filhos de Talmon, os filhos de Hacub, os filhos de Hattita, os filhos de Sobai: cento e trinta e oito.

46 Os Nethineos: os filhos de Ziha, os filhos de Hasupha, os filhos de Tabbaoth.

47 Os filhos de Keros, os filhos de Sia, os filhos de Padon.

48 Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmal.

49 Os filhos de Hanan, os filhos de Giddel, os filhos de Gahar.

50 Os filhos de Reaias, os filhos de Resin, os filhos de Nekoda.

51 Os filhos de Gazam, os filhos de Uza, os filhos de Paseah.

52 Os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nephussim.

53 Os filhos de Bakkuk, os filhos de Hakupha, os filhos de Harhur.

54 Os filhos de Baslith, os filhos de Mehida, os filhos de Harsa.

55 Os filhos de Barkos, os filhos de Sibera, os filhos de Thamah.

56 Os filhos de Nesiah, os filhos de Hatipha.

57 Os filhos dos servos de Salamaõ: os filhos de Sotai, os filhos de Sophe-reth, os filhos de Perida.

58 Os filhos de Jaela, os filhos de Darkon, os filhos de Giddel.

59 Os filhos de Sephatias, os filhos de Hattil, os filhos de Pochereth de Zebaim, os filhos de Amon.

60 Todos os Nethineos, e os filhos dos servos de Salamaõ, trezentos e noventa e dous.

61 Tambem estes subiraõ de Thel-Melah, e Thel-harsa; Cherub, Addon, Immer: porem não pudéraõ mostrar a casa de seus paes e sua linhagem, se eraõ de Israel.

62 Os filhos de Dalaias, os filhos de Tobias, os filhos de Nekoda: seis centos e quarenta e dous.

63 E dos Sacerdotes, os filhos de Habaias, os filhos de Kos: os filhos

de Barzillai, que tomara mulher das filhas de Barzillai, o Gileadita, e chamou se de seu nome dellas.

64 Estes buscaraõ sua escritura, querendo contar sua geraçaõ, porem não se achou: poloque como immundos foraõ excluidos do Sacerdocio.

65 E Hattirsatha lhes disse, que não comessem das cousas sagradas, até que se apresentasse o Sacerdote com Urim e Thummim.

66 Toda esta congregaçãõ junta, foy quarenta e dous mil e trezentos e sessenta.

67 Excepto seus servos, e suas servas, que foraõ sete mil e trezentos e trinta e sete: e tinhaõ duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

68 Seus cavallos, sete centos e trinta e seis: seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.

69 Camelos, quatro centos e trinta e cinco: asnos, seis mil e sete centos e vinte.

70 E huã parte dos cabeças dos paes deraõ para a obra: Hattirsatha deu para o thesouro em ouro, mil dragmas, cincoenta bacias, e quinhentas e trinta vestes Sacerdotaes.

71 E *alguns mais* dos cabeças dos paes deraõ para o thesouro da obra, em ouro vinte mil dragmas: e em prata, duas mil e duzentas libras.

72 E o que deu mais do povo, foy em ouro vinte mil dragmas: e em prata duas mil libras: e sessenta e sete vestes Sacerdotaes.

73 E habitaraõ os Sacerdotes, e os Levitas, e os porteiros, e os cantores, e *alguns* do povo, e os Nethineos, e todo Israel em suas cidades.

CAPITULO VIII.

E CHEGADO o mes setimo, e estando os filhos de Israel em suas cidades:

2 Todo o povo se ajuntou como hum só varaõ, na praça diante da porta das agoas: e disseraõ a Esra o Escriba, que trouxesse o livro da ley de Moyses, que JEHOVAH mandara a Israel.

3 E Esra o Sacerdote, trouxe a ley perante a congregaçãõ, assi dos varoẽs, como das mulheres, e de todos

os entendidos para ouvirem: o primeiro dia do mes setimo.

4 E leu nelle diante da praça, que está diante da porta das agoas, desda alva até o meyo dia, perante varoẽs e mulheres, e entendidos: e os ouvidos de todo o povo estavaõ a o livro da ley.

5 E Esra o Escriba estava em pé sobre huã cadeira alta de madeira, que fizeraõ para aquillo; e estava em pé junto a elle, á sua maõ direita, Matthithias, e Sema, e Anaias, e Urias, e Hilkias, e Maaseias: e á sua maõ esquerda, Pedaias, e Misael, e Melchias, Hasum e Hasbaddana, Zacharias, e Mesullam.

6 E Esra abriu o livro perante os olhos de todo o povo; porque estava por encima de todo o povo: e o abrindo elle, todo o povo se poz em pé.

7 E Esra louvou a JEHOVAH, o grande Deus: e todo o povo respondeo, Amen, Amen! levantando suas maõs, e inclinaraõ se; e adoraraõ a JEHOVAH, com os rostos em terra.

8 E Jesua, e Bani, e Serebias, Jamin, Akkub, Sabbethai, Hodias, Maaseias, Kelita, Azarias, Jozabad, Hannan, Pelaias, e os Levitas ensinavaõ a o povo na ley: e o povo estava em seu posto.

9 E leraõ no livro, na ley de Deus, o declarando, e explicando o sentido, faziaõ que lendo, se entendesse.

10 E Nehemias, (que he Hattirsatha) e o Sacerdote Esra o Escriba, e os Levitas, que ensinavaõ a o povo, disseraõ a todo o povo; este dia he consagrado a JEHOVAH vosso Deus, *poloque* não vos anojeis, nem choreis: porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da ley.

11 Disse lhes mais, ide as gorduras, e bebei as doçuras, e enviae partes a os que se não fez prestes; porque consagrado he este dia a nosso Senhor: assi que vos não entristeçais; porque a alegria de JEHOVAH he vossa força.

12 E os Levitas fizeraõ callar a todo o povo, dizendo, callae vos; que sancto he este dia: poloque vos não entristeçais.

13 Entonces todo o pose foy a comer, e a beber, e a enviar partes, e a fazer grandes alegrias: porque enten-

déraõ as palavras, que lhes fizeraõ saber.

14 E o dia seguinte ajuntaraõ se os cabeças dos paes de todo o povo, os Sacerdotes, e os Levitas, a Esra o Escriba: e isto para attentarem para as palavras da Ley.

15 E acharaõ escrito na Ley, que JEHOVAH mandara pelo ministerio de Moyses, que os filhos de Israel habitassem em cabanas, na solennidade *da festa*, o setimo mes.

16 Assi que a publicaraõ, e fizeraõ passar pregaõ por todas suas cidades, e em Jerusalem, dizendo, sahi a o monte, e trazei ramos de oliveiras, e ramos de arvores olearias, e ramos de murtas, e ramos de palmas, e ramos de arvores espessas: para fazer cabanas, como está escrito.

17 Sahio pois o povo, e os trouxeraõ, e fizeraõ para si cabanas, cadaqual em seu terrado, e em seus pateos, e nos pateos da casa de Deus: e na praça da porta das agoas, e na praça da porta de Ephraim.

18 E toda a congregaçãõ dos que tornaraõ do cativo, fizeraõ cabanas, e habitaraõ em cabanas, porque nunca fizeraõ assi os filhos de Israel, desdos dias de Jesua, filho de Nun, até aquelle dia: e houve muy grande alegria.

19 E de dia em dia se leu no livro da Ley de Deus, desdo primeiro dia até o derradeiro: e celebraraõ a solennidade *da festa* sete dias, e a o dia oitavo, o dia da prohibiçaõ, segundo o direito.

CAPITULO IX.

EA os vinte e quatro dias deste mes se ajuntaraõ os filhos de Israel com jejum e com sacos, e traziaõ terra sobre si.

2 E a geraçaõ de Israel se apartou de todos os estranhos: e puzeraõ se em pé, e fizeraõ confissãõ de seus peccados, e das iniquidades de seus paes.

3 Porque, levantando se em seu posto, leraõ no livro da Ley de JEHOVAH seu Deus huã quarta parte do dia: e na *outra* quarta parte fizeraõ confissãõ, e adoraraõ a JEHOVAH seu Deus.

4 E Jesua, e Bani Kadmiel, Sebanias, Bunni, Serebias, Bani e Chenani se puzeraõ em pé no lugar alto dos

Levitas: e clamaraõ em alta voz a JEHOVAH seu Deus.

5 E os Levitas Jesua, e Kadmiel, Bani, Hasabnejas, Serebias, Hodias, Sebanias, Pethachias, disseraõ, levantaes vos, bendizeis a JEHOVAH vosso Deus de eternidade em eternidade: ora bendigaõ o Nome de tua gloria, que está levantado sobre toda bendiçaõ e louvor.

6 Tu es só JEHOVAH, tu fizeste o ceo, o ceo dos ceos, e todo seu exercito, a terra e tudo quanto ha nella, os mares e tudo quanto ha nelles, e os vivificas a todos: e o exercito dos ceos te adora.

7 Tu es JEHOVAH o Deus, que elegeste a Abram, e o tiraste de Ur dos Chaldeos: e lhe puzeste por nome, Abraham.

8 E achaste seu coraçãõ fiel perante tua face, e fizeste com elle o concerto, que *lhe* darias a terra dos Cananeos, dos Hetheos, dos Amoreos, e dos Pherezeos, e dos Jebuseos, e dos Girgaseos, para a dares a sua semente: e confirmaste tuas palavras, porquanto es justo.

9 E attentaste para a miseria de nossos paes em Egypto: e ouviste seu clamor junto a o mar vermelho.

10 E deste sinaes e prodigios a Pharaõ, e a todos seus servos, e a todo o povo de sua terra; porque soubeste, que soberbamente os trataraõ: e assi te adquiriste nome, como se vé este dia.

11 E o mar fendeste perante elles, e passaraõ pelo meyo do mar em secco: e a seus perseguidores lançaste nas profundezas, como pedra em agoas violentas.

12 E com coluna de nuvem os guaste de dia: e com coluna de fogo de noite, para os alumiares no caminho, por onde aviaõ de ir.

13 E sobre o monte de Sinai descendeste, e fallaste com elles desdos ceos: e deste lhes direitos justos, e leys verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.

14 E teu santo Sabbado lhes fizeste saber: e preceitos, e estatutos, e Ley lhes mandaste pelo ministerio de Moyses teu servo.

15 E paõ dos ceos lhes deste em sua fome, e agoa da penha lhes pro-

duziste em sua sede: e disseste lhes, que entrassem a possuir em herança a terra, pola qual alçaste tua mão, que lh'a avias de dar.

16 Porem elles e nossos paes se houveraõ soberbamente: e endurecêraõ seu toutiço, e não deraõ ouvidos a teus mandamentos.

17 E recusáraõ ouvir te, e não se lembráraõ de teus prodigios, que lhes fizeste, e endurecêraõ seu toutiço, e em sua rebelliãõ levantáraõ hum cabeça, para se tornarem a sua serviçãõ: porem tu, ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, longanimo e grande em beneficencia, com tudo os não desamparaste.

18 E até quando fizeraõ para si bezerro de fundiçãõ, e dissêraõ, este he teu Deus, que te tirou de Egypto; e fizêraõ te grande injuria:

19 Todavia tu por tua grande misericordia os não deixaste no deserto: a columna de nuvem nunca delles se desviára de dia, para os guiar pelo caminho; nem a columna de fogo de noite, para os alumiar, e isto pelo caminho, por onde aviaõ de ir.

20 E teu bom Espirito dêste; para os ensinar: e teu Manna não desviaste de sua boca, e agoa lhes dêste em sua sede.

21 De tal modo os sustentaste quarenta annos no deserto, falta nenhuma tiveraõ, seus vestidos se não envelhecêraõ, e seus pés se não incháraõ.

22 Tambem lhes dêste reynos e povos, e repartiste os por cantoens: assi possuiraõ em herança a terra de Sihon, a saber, a terra do Rey de Hesbon, e a terra de Og, Rey de Basan.

23 E seus filhos multiplicaste como as estrellas do ceo, e trouxeste os á terra, de que tinhas dito a seus paes, que entrariaõ nella, para a possuirem em herança.

24 Assi os filhos entráraõ nella, e tomáraõ aquella terra em herança, e abateste perante elles a os moradores da terra, os Cananeos, e entregaste os em suas mãos: como tambem a seus Reys, e a os povos da terra, para fazerem delles á sua vontade.

25 E tomáraõ cidades fortes e terra grossa, e possuiraõ em herança ca-

sas cheas de toda fartura, cisternas cavacadas, vinhas e oliveas, e arvores de mantimento, em multidaõ: e comêraõ, e fartáraõ se, e engordáraõ, e vivêraõ em delicias, por tua grande bondade.

26 Porem obstináraõ se, e rebelláraõ se contra ty, e lançáraõ tua Ley tras suas costas, e matáraõ teus Prophetas, que protestavaõ contra elles, para os tornarem a ty: assi fizêraõ grandes abominações.

27 Poloque os entregaste em as mãos de seus angustiadores, que os angustiáraõ: mas no tempo de sua angustia clamando a ty, desdos ceos tu ouviste; e segundo tua grande misericordia lhes dêste libertadores, que os libertáraõ das mãos de seus angustiadores.

28 Porem em tendo repouso, tornavaõ a fazer mal perante tua face: e tu os deixavas em as mãos de seus inimigos, paraque dominassem sobre elles; e convertendo se elles, e clamando a ty, tu os ouviste desdos ceos, e segundo tua misericordia os arrancaste em muitos tempos.

29 E protestaste contra elles, para os tornares a tua Ley; porem elles se ouvêraõ soberbamente, e não deraõ ouvidos a teus mandamentos, e contra teus direitos, contra elles peccáraõ, pelos quaes o homem, que os fizer, vivera; e puxáraõ seu hombro a tras, e endurecêraõ seu toutiço, e não ouviraõ.

30 Porem estendeste tua benignidade sobre elles muytos annos, e protestaste contra elles por teu Espirito, pelo ministerio de teus Prophetas; porem não inclináraõ os ouvidos: poloque os entregaste nas mãos dos povos das terras.

31 Mas por tua grande misericordia os não destruiste, nem desamparaste: porque Deus clemente e misericordioso es.

32 Agora pois Deus nosso, ó Deus grande, poderoso e terrivel, que guardas o concerto e beneficencia, não tenhas em pouca conta todo o trabalho, que nos alcançou a nós, a nossos Reys, a nossos Principes, e a nossos Sacerdotes, e a nossos Prophetas, e a nossos paes, e a todo teu povo: desdos

dias dos Reys de Assur, até o dia de hoje.

33 Porem tu es justo em tudo quanto nos sobreveyo: porque tu fielmente te ouveste, e nós impiamente nos ouvemos.

34 E nossos Reys, nossos Principes, nossos Sacerdotes, e nossos paes não effeituáraõ tua Ley: e não deraõ ouvidos a teus mandamentos, e a teus testemunhos, que protestaste contra elles.

35 Porque elles nem em seu reyno, nem na multidaõ de teus bens, que lhes dêste, nem na terra espaciosa e grossa, que lhes abrias, te serviraõ: nem se convertêraõ de suas más obras.

36 Eis que hoje somos servos: e até a terra, que deras a nossos paes, para comer seu fruto e seu bem, eis que naquella somos servos.

37 E multiplica sua renda para os Reys, que puzeste sobre nós, por nossos peccados: e á sua vontade dominaõ sobre nossos corpos, e sobre nossas bestas; e estamos em grande angustia.

38 E com tudo isto fizemos huã firme aliança, e a escrevêmos: e nossos Principes, nossos Levitas, e nossos Sacerdotes a sobreselláraõ.

CAPITULO X.

E PARA os sobresellos foraõ: Nehemias Hattirsatha filho de Hachaljas, e Zedekias.

2 Serajas, Azarjas, Jeremias.

3 Pashur, Amarias, Malchias.

4 Hattus, Sebanias, Malluch.

5 Harim, Meremoth, Obadias.

6 Daniel, Ginnethon, Baruch.

7 Mesullam, Abias, Mijamin.

8 Maazias, Bilgai, Semajas: estes foraõ os Sacerdotes.

9 E os Levitas: a saber, Jesua filho de Azanias, Binnui dos filhos de Henadad, Kadmiel.

10 E seus irmaõs: Sebanias, Hodias, Kelita, Pelajas, Hanan.

11 Micha, Rehob, Hasabias.

12 Zacchur, Serebias, Sebanias.

13 Hodias, Bani, Beninu.

14 Os cabeças do povo: Pareos, Pahat-Moab, Elam, Zatthu, Bani.

15 Bunni, Asgad, Bebai.

16 Adonias, Bigvai, Adin.

17 Ater, Hiskias, Azur.

18 Hodias, Hasum, Besai.

19 Hariph, Anathoth, Nebai.

20 Magpias, Mesullam, Hazzur.

21 Mezezabeel, Zadok, Jaddua.

22 Pelatias, Hanan, Anajas.

23 Hoseas, Hananias, Hassub.

24 Hallohes, Pilha, Sobek.

25 Rehum, Hasabna, Maasejas.

26 E Abias, Hanan, Anan.

27 Malluch, Harim, Baana.

28 E o demais do povo, os Sacerdotes, os Levitas, os porteiros, os cantores, os Nethineos, e todos os que se apartáraõ dos povos das terras para a Ley de Deus, suas mulheres, seus filhos, e suas filhas; todo sabio e entendido:

29 Firmemente se apagaraõ a seus irmaõs os mais nobres d'entre elles, e vieraõ a o anathema e a o juramento, de que andariaõ na Ley de Deus, que foy dada pelo ministerio de Moyses, servo de Deus: e de que guardaõ e fariaõ todos os mandamentos de **JEHOVAH**, nosso Senhor, e seus direitos, e seus estatutos:

30 E que não dariamos nossas filhas a os povos da terra: nem suas filhas tomariamos para nossos filhos.

31 E que trazendo os povos da terra em dia de Sabbado a vender alguãs fazendas, e qualquer graõ, não a tomariamos delles em Sabbado, ou em dia santo: e livre deixariamos o anno setimo, e toda e qualquer cobrança.

32 Tambem nos puzemos preceitos, impondo nos a o anno a terça parte de hum siclo: para o ministerio da casa de nosso Deus:

33 Para os paens da proposiçãõ, e para a continua offerta de manjares, e para o continuo holocausto dos Sabbados, das Luas novas, para as festas solennes, e para as cousas sagradas, e para os sacrificios polo peccado, para reconciliar a Israel: e para toda a obra da casa de nosso Deus.

34 Tambem lançámos as sortes entre os Sacerdotes, Levitas, e o povo, acerca da offerta da lenha, que se avia de trazer á casa de nosso Deus, segundo as casas de nossos paes, a tempos determinados, de anno em anno: para queimar se sobre o altar de Je-

HOVAH nosso Deus, como está escrito na Ley.

35 Que tambem trariam os primeiros novidades de nossa terra, e todos os primeiros fruytos de toda arvore, de anno em anno, á casa de JEHOVAH.

36 E os primogenitos de nossos filhos, o de nossas bestas, como esta escrito na Ley: e que os primogenitos de nossas vacas e de nossas ovelhas trariam a casa de nosso Deus, a os Sacerdotes, que ministraõ na casa de nosso Deus.

37 E que as primicias de nossa massa, e nossas offertas alçadiças, e o fruyto de toda arvore, mosto e azeite trariam a os Sacerdotes, ás camaras da casa de nosso Deus, e os dizimos de nossa terra a os Levitas: e que os Levitas pagariaõ os dizimos em todas as cidades de nossa lavoura.

38 E que hum Sacerdote, filho de Aaron, estaria com os Levitas, quando os Levitas recebessem os dizimos: e que os Levitas trariaõ os dizimos dos dizimos a casa de nosso Deus, ás camaras da casa do thesouro.

39 Porque a aquellas camaras os filhos de Israel, e os filhos de Levi, devem trazer offertas alçadiças de graõ, de mosto e azeite; porquanto ali estaõ os vasos do Santuario, como tambem os Sacerdotes que ministraõ, e os porteiros, e os cantores: e que assi não desamparariamos a casa de nosso Deus.

CAPITULO XI.

E OS Mayoraes do povo habitáraõ em Jerusalem: porem os de mais do povo lançaõ sortes, para tirarem hum de dez, que habitasse na santa cidade de Jerusalem, e as nove partes em as outras cidades.

2 E o povo bendisse a todos os varoens, que voluntariamente se offereciaõ a habitarem em Jerusalem.

3 E estes saõ os cabeças da provincia, que habitáraõ em Jerusalem: (porem nas cidades de Juda, habitou cadaqual em sua possessaõ, em suas cidades, Israel, os Sacerdotes, e os Levitas, e os Nethineos, e os filhos dos servos de Salamaõ.

4 Habitáraõ pois em Jerusalem al-

guns dos filhos de Juda, e dos filhos de Benjamin: dos filhos de Juda, Athaias filho de Uzias, filho de Zacharias, filho de Amarias, filho de Sephatias, filho de Mahalaleel, dos filhos de Peres.

5 E Maaseias filho de Baruch, filho de Col Hose, filho de Hazaias, filho de Adaias, filho de Joyarib, filho de Zacharias, filho de Siloni.

6 Todos os filhos de Peres, que habitáraõ em Jerusalem, foraõ quatro centos e sessenta e oito valentes varoens.

7 E estes saõ os filhos de Benjamin: Sallu filho de Mesullam, filho de Joed, filho de Pedaias, filho de Kolaias, filho de Maaseias, filho de Ithiel, filho de Jesaias.

8 E apos elle, Gabbai, Sallai: nove centos e vinte e oito.

9 E Joel, filho de Zichri, Superintendente sobre elles: e Juda, filho de Senua, segundo sobre a cidade.

10 Dos Sacerdotes: Jedaias, filho de Joyarib, Jachin.

11 Seraias filho de Hilkias, filho de Mesullam, filho de Zadok, filho de Merayoth, filho de Ahitub, Guia da casa de Deus.

12 E seus irmaõs, que faziãõ a obra na casa, oito centos e vinte e dous: e Adaias filho de Jeroham, filho de Pelalias, filho de Amsi, filho de Zacharias filho de Pashur, filho de Malchias.

13 E seus irmaõs, cabeças dos paes, duzentos e quarenta e dous: e Amasai filho de Azareel, filho de Mesillemoth, filho de Immer.

14 E seus irmaõs, Heroes valentes, cento e vinte e oito: e Superintendente sobre elles, Zabdiel, filho de Gedolim.

15 E dos Levitas: Semaias filho de Hassub, filho de Azrikam, filho de Hasabias, filho de Buni.

16 E Sabbethai, e Jozabad, dos cabeças dos Levitas, presidiaõ sobre a obra de fora da casa de Deus.

17 E Matthanias filho de Micha, filho de Zabdi, filho de Asaph, o cabeça, que começava o fazimento de graças na oraçaõ, e Bakbukias o segundo de seus irmaõs: entaõ Abda filho de Sammua, filho de Galal, filho de Jeduthun.

CAPITULO XII.

ESTES saõ os Sacerdotes e Levitas, que subiraõ com Zerubabel filho de Sealthiel, e com Jesua: Seraias, Jeremias, Esra.

2 Amarias, Malluch, Hattus.

3 Sechanias, Rehum, Meremoth.

4 Iddo, Ginnethoi, Abias.

5 Miyamin, Maadias, Bilga.

6 Semaias, e Joyarib, Jedaias.

7 Sallu, Amok, Hilkias, Jedajas: estes foraõ os cabeças dos Sacerdotes e seus irmaõs, em os dias de Jesua.

8 E foraõ os Levitas: Jesua, Binui, Kadmiel, Serebias, Juda, Matthanias: este e seus irmaõs presidiaõ sobre os fazimentos de graças.

9 E Bakbukias, e Uni, seus irmaõs, em frente delle, nas guardas.

10 E Jesua gerou a Joyakim: e Joyakim gerou a Eliasib, e Eliasib gerou a Joyada.

11 E Joyada gerou a Jonathan: e Jonathan gerou a Jaddua.

12 E nos dias de Joyakim foraõ Sacerdotes cabeças dos paes: de Seraias, Meraias; de Jeremias, Hananias.

13 De Esra, Mesullam; de Amarias, Johanan.

14 De Melichu, Jonathan; de Sebanias, Joseph.

15 De Harim, Adna; de Merayoth, Helkai.

16 De Iddo, Zacharias; de Ginnethon, Mesullam.

17 De Abias, Zichri: de Minjamin e de Moadias, Piltai.

18 De Bilga, Sammua; de Semaias, Jonathan.

19 E de Joyarib, Matthenai; de Jedaias, Ezzi.

20 De Sallai, Kallai: de Amok, Eber.

21 De Hilkias, Hasabias; de Jedaias, Nethanael.

22 Dos Levitas, foraõ em dias de Eliasib, por cabeças de paes escritos, Joyada, e Johanan, e Jaddua: como tambem os Sacerdotes, até o reynado de Dario o Persiano.

23 Os filhos de Levi por Cabeças de paes escritos no livro das Chronicas: até os dias de Johanan filho de Eliasib.

18 Todos os Levitas na santa cidade, foraõ duzentos e oitenta e quatro.

19 E os porteiros, Akkub, Talmon, com seus irmaõs, os guardas das portas: cento e setenta e dous.

20 E o de mais de Israel, dos Sacerdotes e Levitas, esteve em todas as cidades de Juda, cadaqual em sua herdade.

21 E os Nethineos habitáraõ em Ophel; e Ziha e Gispa presidiaõ sobre os Nethineos.

22 E o Superintendente dos Levitas em Jerusalem, foy Uzzi filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matthanias, filho de Micha: dos filhos de Asaph os cantores, em frente da obra da casa de Deus.

23 Porque avia mandado do Rey acerca delles: a saber, huã certa renda para os cantores, cadaqual em seu dia.

24 E Petahias, filho de Mesezabeel, dos filhos de Zerach, filho de Juda, era a a maõ do Rey, em todo negocio do povo.

25 E nas aldeas em suas terras alguns dos filhos de Juda habitáraõ em Kiriath-Arba, e nos lugares de sua jurdiçaõ; e em Dibon, e nos lugares de sua jurdiçaõ; e em Jekabseel, e em suas aldeas.

26 E em Jesua, e em Molada, e em Peth Pelet.

27 E em Hasar Sual, e em Berseba, e nos lugares de sua jurdiçaõ.

28 E em Ziklag, e em Mechona, e nos lugares de sua jurdiçaõ.

29 E em En-Rimmon, e em Zora, e em Jarmuth.

30 Zanoah, Adullam, e suas aldeas; Lachis, e suas terras; Azaka, e os lugares de sua jurdiçaõ: e alojaraõ se desde Berseba até o valle de Hinnom.

31 E os filhos de Benjamin, de Geba habitáraõ em Michmas, e Aya, e Bethel, e lugares de sua jurdiçaõ.

32 E em Anathoth, Nob, Anania.

33 Hasor, Rama, Gitthaim.

34 Hadid, Zeboim, Neballat.

35 Lod, e Ono, no valle dos artifices.

36 E alguns dos Levitas dos reparmentos de Juda e de Benjamin.

24 Foraõ pois os cabeças dos Levitas, Hasabias, Serabias, e Jesua filho de Kadmiel, e seus irmãos em frente delles, para louvarem, e darem graças, segundo o mandado de David, varaõ de Deus: guarda contra guarda.

25 Matthanias, e Bakbukias, Obadias, Mesullam, Talmon, e Akkub, eraõ porteiros, que faziaõ a guarda a as thesourarias das portas.

26 Estes foraõ em os dias de Joyakim filho de Jesua, o filho de Josadak: como tambem nos dias de Nehemias o Governador, e do Sacerdote Esra o Escriba.

27 E na dedicaçaõ dos muros de Jerusalem buscáraõ a os Levitas de todos seus lugares; para os trazerem: a fim de fazerem a dedicaçaõ com alegrias, e com fazimentos de graças, e com canto, psalteiros, alaudes, e com harpas.

28 E assi ajuntáraõ a os filhos dos cantores: assi da campina do redor de Jerusalem, como das aldeas de Netophati.

29 Como tambem da casa de Gilgal, e dos campos de Gibeã, e Azmaveth: porque os cantores se edificáraõ aldeas do redor de Jerusalem.

30 E purificáraõ se os Sacerdotes e os Levitas: entaõ purificáraõ a o povo, e as portas, e a o muro.

31 Entonces fiz subir a os Principes de Juda sobre o muro: e ordenei dous grandes coros e procissoens, hum á maõ direita sobre o muro da banda da porta do monturo.

32 E apos elles hia Hosaias, e a metade dos Principes de Juda.

33 E Azarias, Esra, e Mesullam.

34 Juda, e Benjamin, e Semaia, e Jeremias.

35 E dos filhos dos Sacerdotes, com trombetas, Zacharias filho de Jonathan, o filho de Semaia, filho de Matthanias, filho de Michaias, filho de Zacchur, filho de Asaph.

36 E seus irmãos, Semaia, e Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Nethanael, e Juda, e Hanani, com os instrumentos musicos de David, varaõ de Deus: e Esra o Escriba hia diante delles.

37 Indo assi para a porta da fonte, e em frente delles, subiraõ as escadas

da cidade de David pela subida do muro: desde cima da casa de David, até á porta das agoas, da banda do Oriente.

38 E o coro segundo hia de frõnte, e eu apos elle: e a metade do povo hia sobre o muro, desda torre dos fornos, até a muralha larga.

39 E desda porta de Ephraim, e para a porta do Peixe, e a torre de Hananeel, e a torre de Mea, até á porta do Gado: e paráraõ a a porta da prisaaõ.

40 Entonces ambos os coros paráraõ na casa de Deus: como tambem eu, e a metade dos Magistrados comigo.

41 E os Sacerdotes Eliakim, Maaseias, Minjamin, Michaias, Elioenai, Zacharias, e Hananias, com trombetas.

42 Como tambem Maaseias, e Semaia, e Eleazar, e Uzzi, e Johanan, e Malchias, e Elam, e Ezer: e faziaõ se ouvir os cantores, juntamente com Jzrahias o Superintendente.

43 E sacrificáraõ no mesmo dia grandes sacrificios, e alegráraõ se; porque Deus os alegrára com grande alegria; e até as mulheres e os meninos se alegráraõ, que a alegria de Jerusalem se ouviu até de longe.

44 Tambem no mesmo dia se ordenáraõ varoens sobre as camaras, para os thesouros, para as offertaõs alçadiças, para as primicias, e para os dizimos, para ajuntarem nellas das terras das cidades as partes da Ley para os Sacerdotes e para os Levitas: porque Juda estava alegre por causa dos Sacerdotes, e dos Levitas, que assistiaõ ali.

45 E faziaõ a guarda de seu Deus, e a guarda da purificaçaõ; como tambem os cantores e porteiros: conforme a o mandado de David, e de seu filho Salamaõ.

46 Porque ja em dias de David e Asaph, desda antiguidade, avia cabeças dos cantores, e dos canticos de louvores, e dos fazimentos de graças, a Deus.

47 Poloque todo Israel ja em dias de Zerubabel, e em dias de Nehemias, dava as partes dos cantores e dos porteiros a cadaqual em seu dia: e santificavaõ a os Levitas, e os Levitas santificavaõ a os filhos de Aaron.

CAPITULO XIII.

NAQUELLE dia se leo no livro de Moyses, perante os ouvidos do povo: e achou se escrito nelle, que Ammonitas e Moabitas eternamente não entrassem na congregaçãõ de Deus.

2 Porquanto não sahiraõ a o encontro a os filhos de Israel, com paõ e agoa: antes alugáraõ contra elles a Bileam para o amaldiçoar, ainda que nosso Deus converteo a maldiçaõ em benediçaõ.

3 Sucedeo pois que, ouvindo elles esta Ley, apartáraõ toda mistura de Israel.

4 E d'antes Eliasib Sacerdote, que presidia sobre a camara da casa de nosso Deus, se tinha aparentado com Tobias.

5 E fizera lhe huã camara grande, aonde d'antes se metiaõ as offertaõs de manjares, o incenso, e os vasos, e os dizimos de graõ, de mosto, e de azeite, que se ordenáraõ para os Levitas, e cantores, e porteiros: como tambem a offerta alçadiça para os Sacerdotes.

6 Porem a tudo isto não estava eu em Jerusalem: porque a os trinta e dous annos de Artasasta, Rey de Babilonia, vim eu a ter com o Rey; mas a cabo de alguns dias, tornei a alcançar licença do Rey.

7 E vim a Jerusalem, e entendi o mal, que Eliasib fizera para Tobias, fazendo lhe huã camara nos patios da casa de Deus.

8 O que muyto me desagradou: poloque lançei todas as alfayas da casa de Tobias fora da camara.

9 E mandando o eu purificáraõ as camaras: e tornei a trazer ali os vasos da casa de Deus, com as offertaõs de manjares, e o incenso.

10 Tambem entendi, que a parte dos Levitas se lhes não dava: de maneira que os Levitas e os cantores, que faziaõ a obra, se acolherãõ cadaqual á sua terra.

11 Entonces pelejei com os Magistrados, e disse, porque se desamparou a casa de Deus? porem eu os ajuntei, e os restaurei em seu posto.

12 Entaõ todo Juda trouxe os dizimos do graõ, e do mosto, e do azeite os celleiros.

13 E por thesoureiros puz sobre os celleiros a Selemias o Sacerdote, e a Zadok o escrivaõ, e a Pedaiaõ d'entre os Levitas; e á sua maõ Hanan filho de Zacchur, o filho de Matthanias: porquanto por fieis os tinhaõ; e assi se lhes encarregou a elles a distribuçaõ para seus irmãos.

14 Por isto, Deus meu, te lembra de my: e não risques minhas beneficencias, que eu fiz á casa de meu Deus, e a suas guardas.

15 Naquelles dias vi em Juda a os que pisavaõ lagares em Sabbado, e traziaõ feixes, que carregavaõ sobre annos; como tambem vinho, uvas, e figos, e todas as de mais cargas, que traziaõ a Jerusalem em dia de Sabbado: e protestei contra elles o dia que vendiaõ mantimentos.

16 Tambem Tyrios habitavaõ dentro, que traziaõ peixe, e toda mercadoria, que em Sabbado vendiaõ a os filhos de Juda, e em Jerusalem.

17 Assi que pelejei com os nobres de Juda: e disse lhes que mal he este que fazeis, e profanais a o dia do Sabbado?

18 Porventura não fizeraõ vossos paes assi, e nosso Deus trouxe todo este mal sobre nos e sobre esta cidade? e vosoutros ainda mais acrescentais o ardor de sua ira sobre Israel, profanando o Sabbado.

19 Sucedeo pois que, dando as portas de Jerusalem ja sombra antes do Sabbado, o mandando eu, as portas se fecharãõ; e mandei que as não abrissem até não passar o Sabbado: e puz a as portas alguns de meus moços: para que carga nenhuã entrasse em dia de Sabbado.

20 Entonces os bofarinheiros, e os vendedores de toda mercadoria passáraõ a noite fora de Jerusalem, huã ou duas vezes.

21 Assi que protestei contra elles, e lhes disse, porque passais a noite em frente do muro? se outra vez o fizerdes, hei de pôr a maõ em vosoutros: desdaquelle tempo não vieraõ em Sabbado.

22 Tambem disse a os Levitas, que se purificassem e viessem guardar as portas, para sanctificar o Sabbado: nisto tambem, Deus meu, te lembra

de my; e perdoa me segundo a multi-
dão de tua benignidade.

23 Vi também naquelles dias Ju-
deos, que tinham casado com mulheres
Asdodicas, Ammonitas, e Moabitas.

24 E seus filhos a metade fallavaõ
Asdodico, e não podiaõ fallar Judaico:
senão segundo a lingua de cada povo.

25 Assi que pelejei com elles, e os
amaldiçoei, e espanqueei a *alguns* va-
roes delles, e lhes arranquei os cabel-
los: e os fiz jurar por Deus *dizendo*,
que não dareis mais vossas filhas a se-
us filhos, e que não mais tomareis de
suas filhas *nem* para vossos filhos, *nem*
para vos.

26 Porventura não peccou nisto Sa-
lamaõ Rey de Israel? não avendo en-
tre muitas gentes Rey semelhante a
elle, e sendo amado de Deus, e pondo
o Deus por Rey sobre todo Israel: e

com tudo as mulheres estranhas o fize-
raõ peccar.

27 E dar vos hiamos *nos* ouvidos,
para fazer todo este mal taõ graade,
prevaricando contra nosso Deus, ca-
sando com mulheres estranhas?

28 Também hum dos filhos de Jo-
yada, filho de Eliasib o summo ponti-
fice, era genro de Saneballat o Horo-
nita: poloque o affugentei de my.

29 Lembra te delles, Deus meu:
pois contamináraõ o Sacerdocio, como
tambem a aliança do Sacerdocio e dos
Levitas.

30 Assi os alimpei de todo estranho
e ordenei as guardas dos Sacerdotes, e
dos Levitas, cadaqual em sua obra.

31 Como também para com as of-
fertias da lenha em tempos determina-
dos, e para com as primicias: lembra
te de my, Deus meu, para bem.

O LIVRO DE ESTHER.

CAPITULO I.

E SUCEDEO em dias de Ahas-
vero, (este he o Ahasvero, que
reynou desda India até Ethiopia, so-
bre cento e vinte e sete provincias:)

2 Em aquelles dias, assentando se
o Rey Ahasvero sobre o throno de
seu reyno, que está na fortaleza de
Susan:

3 No anno terceiro de seu reyna-
do, *que* fez hum convite a todos seus
Principes, e a seus servos: o poder
de Persia e Media, e os Mayores Se-
nhores das provincias, estavaõ peran-
te ellc.

4 Para mostrar as riquezas da glo-
ria de seu reyno, e o esplendor do
ornato de sua grandeza: por muytos
dias *a saber*, cento e oitenta dias.

5 E acabados aquelles dias, fez o
Rey *hum* convite a todo o povo, que
se achou na fortaleza de Susan, des-
do mayór até o menór, por sete dias:
no pateo do jardim do palacio Real.

6 *As topeçarias* eraõ de branco, ver-
de, e azul celeste, pendentes de cor-
does de linho fino e purpura, e argo-
las de prata, e columnas de marmore:

os leitos de ouro e prata, em campo
de porphyro, e de marmore, e de ala-
bastro, e de pedras preciosas.

7 E dava se de beber em vasos de
ouro, e os vasos eraõ diferentes huns
dos outros; e avia muyto vinho Re-
al, segundo a faculdade do Rey.

8 É o beber era por ley, que nin-
gem forçasse *a outrem*: porque assi o
mandára o Rey expressamente a to-
dos os grandes de sua casa, que fizes-
sem conforme á vontade de cadahum.

9 Também a Rainha Vasthi fez
hum convite a as mulheres, na casa
Real, que tinha o Rey Ahasvero.

10 É a o setimo dia, estando ja o
coraçãõ do Rey alegre do vinho, man-
dou a Mchuman, Biztha, Harbona,
Bigtha, e Abagtha, Zethar, e a Car-
chas, *que* eraõ os sete Eunuchos, que
serviaõ perante o acatamento do Rey
Ahasvero:

11 Que trouxessem a Vasthi a Ra-
inha, com a coroa Real, perante o a-
catamento do Rey: para mostrar a os
povos e a os Principes sua formosura,
porque era formosa de vista.

12 Porem a Rainha Vasthi recu-

sou de vir a o mandado do Rey por
maõ dos Eunuchos: poloque o Rey
muyto se enfureceo, e sua ira se en-
cendeo nelle.

13 Entonces disse o Rey a os Sa-
bios, que entendiaõ dos tempos: (por-
que assi se deviaõ tratar os negocios
do Rey em presença de todos os que
sabiaõ ley e o direito:

14 E os mais chegados a elle eraõ
Carsena, Sethar, Admatha, Tharsis,
Meres, Marsena, Memuchan, os sete
Principes dos Persas, e dos Medos,
que viaõ a face do Rey, e se assenta-
vaõ os primeiros no reyno:)

15 Que segundo a ley se devia fa-
zer da Rainha Vasthi, porquanto não
fizera o mandado do Rey Ahasvero,
por maõ dos Eunuchos?

16 Entonces disse Memuchan em
presença do Rey e dos Principes:
não sómente peccou contra El Rey
a Rainha Vasthi, porem tambem con-
tra todos os Principes, e contra todos
os povos, que ha em todas as provin-
cias d'El Rey Ahasvero.

17 Porque *a noticia deste* feito da
Rainha sahirá a todas as mulheres, de
modo que desprezarãõ a seus mari-
dos em seus olhos quando se disser,
mandou El Rey Ahasvero, que trou-
xessem a Rainha Vasthi perante seu
acatamento; porem ella não veyo.

18 Tam neste mesmo dia as Prin-
cezas de Persia e de Media dirãõ o
mesmo a todos os Principes d'El Rey,
ouvindo o feito da Rainha: e *assi* *ave-
rá* assaz de desprezo e indignaçãõ.

19 Se bem parecer a El Rey, saya
de sua parte hum mandado Real, e
escreva se nas leys dos Persas e dos
Medos, e não se quebrante: *a saber*
que Vasthi *mais* não entre perante o
acatamento d'El Rey Ahasvero, e El
Rey dé seu reyno della a sua compa-
nheira, que melhor que ella he.

20 E ouvindo se o mandado, que
El Rey mandar em todo seu reyno;
(ainda que he grande:) todas as mu-
lheres darãõ honra a seus maridos,
desda mayor até o menor.

21 E pareceo esta palavra bem em
olhos do Rey e dos Principes: e fez
o Rey conforme á palavra de Memu-
chan.

22 Entãõ enviou cartas a todas as

provincias do Rey, a cada provincia
segundo sua escritura, e a cada povo
segundo sua lingoa: que cada varaõ
fosse Senhor em sua casa, e fallasse
conforme á lingoa de seu povo.

CAPITULO II.

PASSADAS estas cousas, e apazi-
guado ja o furor do Rey Ahasve-
ro, lembrou se de Vasthi, e do que
fizera, e do que se concluira sobre ella.

2 Entonces disserãõ os mancebos
do Rey, que lhe serviaõ: busquem se
para El Rey moças donzellas, formo-
sas de vista.

3 E el Rey ponha Commissarios
em todas as provincias de seu reyno,
que ajuntem a todas as moças don-
zellas, formosas de vista, na fortaleza
de Susan, na casa das mulheres, deba-
ixo da maõ de Hege, Eunucho d'el
Rey, guarda das mulheres: e dem se
lhes seus enfeites.

4 E a moça que parecer bem em
olhos d'El Rey, reyne em lugar de
Vasthi: e isto pareceo bem em olhos
do Rey, e fez assi.

5 Avia entãõ hum varaõ Judeo na
fortaleza de Susan, cujo nome era
Mordechai, filho de Jair, filho de Si-
mei, filho de Kis, varaõ de Jemini.

6 Que fora transportado de Jeru-
salem, com os transportados, que fo-
raõ transportados com Jechonias Rey
de Juda: a o qual transportára Ne-
bucadnezar, Rey de Babylonia.

7 E este he o que criara a Hadas-
sa, (que he Esther filha de seu tio;) *porque*
não tinha pae nem mae: e
era moça bella de parecer, e formosa
de vista; e morrendo seu pae e sua
mae, Mordechai a tomára por sua fi-
lha.

8 Sucedeo pois que, divulgando se
o mandado do Rey e sua ley, e ajun-
tando se muytas moças na fortaleza
de Susan debaixo da maõ de Hegai,
tambem levarãõ a Esther á casa do
Rey, debaixo da maõ de Hegai, guar-
da das mulheres.

9 E a moça pareceo formosa em
seus olhos, e alcançou graça perante
elle; poloque se apressou com seus
enfeites, e com suas partes lhe dar,
como tambem a sete moças de res-
peito da casa do Rey lhe dar: e a

passou com suas moças a o melhor da casa das mulheres.

10 Esther porem não declarou seu povo e sua parentela: porque Mordechai lhe mandára, que o não declarasse.

11 E passeava Mordechai cadadia diante do pateo da casa das mulheres: para informar se de como Esther passava, e do que lhe sucederia.

12 E chegando ja a vez de cada moça, para vir a o Rey Ahasvero, desde que se ouvesse usado com ella segundo a ley das mulheres, por doze meses; (porque assi se cumpriaõ os dias de seus enfeites:) seis meses com oleo de mirra, e seis meses com especiarias, e outros enfeites de mulheres.

13 De modo que assi a moça vinha a o Rey: tudo quanto dizia, se lhe dava, para ir se com aquillo da casa das mulheres a casa do Rey.

14 A a tarde entrava, e pela manhã se tornava á segunda casa das mulheres, debaixo da mão de Saasgaz, Eunuchos do Rey, guarda das concubinas: não tornava mais a o Rey, salvo se o Rey a desejasse, e fosse chamada por nome.

15 Chegando pois a vez de Esther, filha de Abigail, tio de Mordechai, (que a tomára por sua filha,) para ir a o Rey, cousa nenhuma pedio, senão o que disse Hegai, Eunuchos do Rey, guarda das mulheres: e alcançava Esther graça em olhos de todos quantos a viaõ.

16 Assi Esther foy levada a o Rey Ahasvero, a sua casa Real, no mes decimo, que he o mes de Tebeth: no anno setimo de seu Reynado.

17 E o Rey amou a Esther mais que a todas as mulheres, e alcançou perante elle graça e benevolencia mais que todas as donzellas: e pôz a corõa Real em sua cabeça, e a fez Rainha, em lugar de Vasthi.

18 Entõces o Rey fez hum grande convite a todos seus Principes e a seus servos, que era o convite de Esther: e deu repouso a as provincias, e fez presentes segundo a faculdade do Rey.

19 E ajuntando se segunda vez as donzellas, Mordechai estava assentado a a porta do Rey.

20 Esther porem não declarára sua parentela e seu povo, como Mordechai lhe mandára: porque Esther fazia o mandado de Mordechai, como quando a criára.

21 Naquelles dias, assentando se Mordechai á porta do Rey, dous Eunuchos do Rey dos guardas da porta, Bigthan e Theres, grandemente se indignaraõ, e procuraõ pôr as mãos em o Rey Ahasvero.

22 E foy isto entendido de Mordechai, e elle o fez saber a a Rainha Esther: e Esther o disse a o Rey, em nome de Mordechai.

23 E inquirida a causa, assi se achou, e ambos foraõ enforcados em huã forca: e foy escrito nas Chronicas perante o Rey.

CAPITULO III.

DESPOIS destas cousas o Rey Ahasvero engrandecio a Haman filho de Hammedatha Agagita, e o exalçou: e poz sua cadeira a riba de todos os Principes, que estavaõ com elle.

2 E todos os servos do Rey, que estavaõ á porta do Rey, se inclinavaõ e postravaõ perante Haman; porque assi o Rey mandára acerca delle: porem Mordechai não se inclinava, nem se postrava.

3 Entõces os servos do Rey, que estavaõ á porta do Rey, disséraõ a Mordechai: porque traspassas o mandado d'el Rey?

4 Sucedeo pois que dizendo lhe elles isto de dia em dia, e não lhes dando elle ouvidos, o fizeraõ saber a Haman, para verem, se as palavras de Mordechai subsistiraõ; porque elle lhes tinha declarado, que era Judeo.

5 Vendo pois Haman, que Mordechai se não inclinava nem se postrava a elle: Haman se encheo de furor.

6 Porem em seus olhos em pouco teve de pôr as mãos só em Mordechai; (porque lhe aviaõ declarado o povo de Mordechai:) mas Haman procurou destruir a todos os Judeos, que avia em todo o reyno de Ahasvero, a o povo de Mordechai.

7 No mes primeiro (que he o mes de Nisan,) a os doze annos do Rey Ahasvero, se deitou Pur, isto he sor-

te, perante Haman, de dia em dia, e de mes em mes, até o mez dozeno, que he o mes de Adar.

8 Porque Haman disséra a o Rey Ahasvero, ha hum povo espargido e divisio entre os povos em todas as provincias de teu reyno, cujas leys são diferentes das leys de todos os povos, e tam pouco fazem as leys d'el Rey: poloque não convem a el Rey de os deixar ficar.

9 Se bem parecer a el Rey, escreva se que os matem: e eu dez mil talentos de prata porei em mãos dos que fizerem a obra, paraque se metaõ nos thesouros d'el Rey.

10 Entãõ o Rey tirou seu anel de sua mão: e o deu a Haman, filho de Hammedatha Agagita, adversario dos Judeos.

11 E disse o Rey a Haman, essa prata te he dada: como tambem esse povo, para fazeres delle, o que bem parecer em teus olhos.

12 Entõces chamáraõ a os escrivaens do Rey no mes primeiro, a os treze do mesmo, e conforme a tudo quanto Haman mandou, se escreveu a os Principes do Rey, e a os Governadores que avia sobre cada provincia, e a os principaes de cada povo: a cada provincia segundo sua escritura, e a cada povo segundo sua lingua: em nome do Rey Ahasvero se escreveu, e com o anel do Rey se sellou.

13 E as cartas se enviáraõ per mão dos correys a todas as provincias do Rey, que destruisssem, matassem, e lancassem a perder a todos os Judeos desde moço até o velho, crianças e mulheres, em hum dia, a os treze do mes dozeno, (que he o mes de Adar:) e que saqueassem seu despojo.

14 A sustancia do escrito era, que se denunciasses huã ley em todas as provincias em publico a todos os povos: que estivessem apercebidos para aquella dia.

15 Assi os correys, impellidos pela palavra do Rey, sahiraõ, e a ley se denunciou na fortaleza de Susan: e o Rey e Haman se assentáraõ a beber; porem a cidade de Susan estava confusa.

CAPITULO IV.

ENTENDENDO pois Mordechai tudo quanto avia passado, rasgou Mordechai seus vestidos, e vestio se de hum sacco com cinza: e sahio se pelo meyo da cidade, e clamou com grande e amargo clamor.

2 E chegou até diante da porta do Rey: porque ninguem vestido de sacco podia entrar pelas portas do Rey.

3 E em toda e cada provincia e lugar, aonde a palavra do Rey e sua ley chegáva, avia entre os Judeos grande nojo, com jejum, e choro, e lamentação: e muytos jaziaõ em sacos e em cinza.

4 Entãõ vieraõ as donzellas de Esther, e seus Eunuchos, e fizeraõ lh'o saber, do que a Rainha muyto se doeo: e mandou vestidos para vestir a Mordechai, e tirar lhe seu sacco; porem elle os não aceitou.

5 Entõces Esther chamou a Hathach (hum dos Eunuchos do Rey, a quem puzera a seu serviço,) e deu lhe mandado para Mordechai: para saber que era aquillo; e paraque.

6 E sahindo Hathach a Mordechai, á praça da cidade, que estava diante da porta do Rey:

7 Mordechai lhe fez saber tudo quanto lhe sucedera: como tambem a offerta da prata, que Haman dissera, que daria para os thesouros do Rey, polos Judeos, para lançalos a perder.

8 Tambem a sustancia da ley escrita, que se publicára em Susan, para os destruir, lhe deu para o mostrar a Esther, e lh'o fazer saber: e lhe mandasse, que se fosse ter com o Rey, para lhe pedir e supplicar na sua presença por seu povo.

9 Veyo pois Hathach, e fez saber a Esther as palavras de Mordechai.

10 Entõces disse Esther a Hathach, e mandou lhe dizer a Mordechai:

11 Todos os servos do Rey, e o povo das provincias do Rey, bem sabem, que todo varaõ ou mulher, que entrar no pateo de dentro a o Rey, sem ser chamado, sua mesma sentença he, que morra, salvo se o Rey lhe apontar com o ceptro de ouro, paraque viva: e eu estes trinta

dias não sou chamada, para entrar a o Rey.

12 E fizeram saber a Mordechai as palavras de Esther.

13 Então disse Mordechai, que tornassem a dizer a Esther: não imagines em teu animo, que escaparás n'a casa do Rey, mais que todos os outros Judeos.

14 Porque se de todo te callares neste tempo, respiração e livramento d'outra parte sahirá para os Judeos, mas tu e a casa de teu pae perecereis: e quem sabe, se para tal tempo, como este, chegaste a este reyno?

15 Entoncez disse Esther, que tornassem a dizer a Mordechai:

16 Vae, ajunta a todos os Judeos, que se acharem em Susan, e jejuae por my, e não comais nem bebais em tres dias, nem de dia nem de noite, e eu e minhas donzellas tambem assi jejuaremos: e assi entrarei a ter com o Rey, ainda que não he segundo a ley; e perecendo, pereça.

17 Então Mordechai foy: e fez conforme a tudo, quanto Esther lhe mandou.

CAPITULO V.

SUCEDEO pois, que a o dia terceiro Esther se vestio de vestidos Reaes, e se poz no pateo de dentro da casa do Rey, em frente do aposento do Rey: e o Rey estava assentado em seu throno Real, na casa Real em frente da porta do aposento.

2 E foy que, vendo o Rey a Rainha Esther, que estava no pateo, alcançou graça em seus olhos, que o Rey apontou para Esther com o ceptro de ouro, que tinha em sua mão, e Esther chegou, e tocou a ponta do ceptro.

3 Entoncez o Rey lhe disse, que he o que tens, Rainha Esther? ou qual he tua petição? até ametade do reyno se te dará.

4 E disse Esther, se bem parecer a El Rey, venha el Rey e Haman hoje a o convite, que lhe tenho preparado.

5 Entoncez disse o Rey, fazei apresurar a Haman, que faça o mandado de Esther: vindo pois o Rey e

Haman a o convite, que Esther preparára.

6 Disse o Rey a Esther, em o convite do vinho, qual he tua petição? e dar se téhá: e qual he teu petitorio? e se fará, ainda até ametade do reyno.

7 Então respondeo Esther, e disse: minha petição e petitorio he,

8 Se achei graça em olhos d'El Rey, e se bem parecer a El Rey conceder me minha petição, e outorgar me meu petitorio, venha El Rey com Haman a o convite, que lhes hei preparar, e á manhaã farei conforme a o mandado d'El Rey.

9 Entoncez sahio Haman aquelle dia alegre e de bom animo: porem vendo Haman a Mordechai á porta do Rey, e que não se levantára, nem se movéra por elle, então Haman se encheo de furor contra Mordechai.

10 Porem Haman se refreou, e veyo se a sua casa: e enviou, e mandou vir a seus amigos, e a Zeres sua mulher.

11 E contou lhes Haman a gloria de suas riquezas, e a multidão de seus filhos, e tudo o em que o Rey o engrandecéra, e o em que o exalçara sobre os Principes e servos do Rey.

12 Disse mais Haman, tam pouco a Rainha Esther a ninguem fez vir com o Rey a o convite, que preparára, senão a my: e ainda para á manhaã estou convidado della juntamente com o Rey.

13 Porem tudo isto me não satisfaz: todo o tempo que vejo a o Judeo Mordechai assentado á porta do Rey.

14 Entoncez lhe disse Zerés sua mulher, e todos seus amigos, faça se huã força de cincoenta covados em alto, e á manhaã dize a o Rey, que enforquem nella a Mordechai, e então entra com o Rey alegre a o convite: e este conselho bem pareceo a Haman, e mandou fazer a força.

CAPITULO VI.

NAQUELLA mesma noite se tirou o sono a o Rey: então mandou trazer o livro das memorias das Chronicas; e leraõ se em presença do Rey.

2 E achou se escrito, que Morde-

chai dera noticia de Bigthana, e de Theres, dous Eunuchos do Rey dos da guarda da porta: de que procurá-raõ pôr as mãos em o Rey Ahasvero.

3 Entoncez disse o Rey, que honra e magnificencia se fez por isto a Mordechai? e os mancebos do Rey, seus servos, disseraõ, cousa nenhuma se lhe fez.

4 Então disse o Rey, quem está no pateo? (e Haman viera a o pateo de fora da casa do Rey, para dizer a o Rey, que enforcassem a Mordechai na força, que lhe preparára.)

5 E os mancebos do Rey lhe disseraõ, eis que Haman está no pateo, e disse o Rey, que entrasse.

6 E entrando Haman, o Rey lhe disse, que se fará a o varaõ, de cuja honra El Rey se agrada? então Haman disse em seu coração, de quem se agrada o Rey para lhe fazer honra mais que a my?

7 Poloque disse Haman a o Rey: a o varaõ de cuja honra El Rey se agrada.

8 Traga o vestido Real, de que El Rey se costuma vestir: como tambem o cavallo em que El Rey costuma cavalgar; e ponhase lhe a coroa Real em sua cabeça.

9 E entregue se o vestido e o cavallo, em mão de hum dos Principes d'El Rey, dos mayores Senhores, e vistaõ delle a aquelle varaõ de cuja honra El Rey se agrada: e levem o a cavallo pelás ruas da cidade, e apregoe se diante delle, assi se fara a o varaõ de cuja honra El Rey se agrada!

10 Entoncez disse o Rey a Haman, Apresura te, toma o vestido e o cavallo, como disseste, e faze assi para com o Judeo Mordechai, que está assentado á porta d'El Rey: e palavra nenhuma deixes cahir de tudo quanto disseste.

11 E Haman tomou o vestido e o cavallo, e vestio a Mordechai: e levou a o cavallo pelas ruas da cidade, e apregouo diante delle, assi se fará a o varaõ, de cuja honra El Rey se agrada!

12 Depois disto Mordechai se tornou á porta do Rey: porem Haman se retirou correndo a sua casa, anojado, e cuberta a cabeça.

13 E contou Haman a Zeres sua mulher, e a todos seus amigos, tudo quanto lhe sucedera: entoncez seus Sabios, e Zeres sua mulher, lhe disseraõ, se Mordechai, diante de quem ja começaste a cahir, he da semente dos Judeos, não prevalecerás contra elle: antes certamente cahirás perante elle.

14 Estando elles ainda fallando com elle, chegáraõ os Eunuchos do Rey: e apresuráraõ se a levar a Haman a o convite, que Esther preparára.

CAPITULO VII.

VINDO pois o Rey com Haman, a beber se com a Rainha Esther:

2 Disse tambem o Rey a Esther o segundo dia em o convite do vinho, qual he tua petição, Rainha Esther? e dar se te há: e qual he teu petitorio? até a metade do reyno, se fará.

3 Entoncez respondeo a Rainha Esther, e disse, se ó Rey, achei graça em teus olhos, e se bem parecer a o Rey: dé-se-me minha vida por minha petição, e meu povo por meu petitorio.

4 Porque estamos vendidos, eu e meu povo, para nos destruirmos, matarem, e lançarem a perder: se ainda por servos e por servas nos vendessem, callar me hia; ainda que o oppressor, não recompensaria a perda d'El Rey.

5 Então fallou o Rey Ahasvero, e disse á Rainha Esther: Quem he esse? e aonde esta esse, que encheo seu coração, para assi fazer?

6 E disse Esther, o varaõ, o oppressor e o inimigo, he este mao Haman: entoncez Haman se perturbou perante o Rey e a Rainha.

7 E o Rey em seu furor se levantou do convite do vinho, e se foy a o jardim do palacio; e Haman se ficou em pé, para rogar a Rainha Esther por sua vida; porque vio, que ja o Rey por inteiro tinha concluido o mal para com elle.

8 Tornando pois o Rey do jardim do palacio á casa do convite do vinho, Haman se deixara cahir sobre o leito, em que estava Esther, entoncez disse o Rey, porventura quereria elle tambem forçar a Rainha perante mi nesta casa? Sahindo esta palavra da boca do Rey, cubríraõ a Haman o rosto.

9 Então disse Charbona, hum dos Eunuchos, *que estava* perante a face do Rey: eis aqui tambem a força, que Haman fizera para Mordechai, que fallára para bem d'El Rey, está junto á casa de Hamande cincoenta covados em altura entoncos disse o Rey, enforca o nella.

10 Assi enforcáraõ a Haman na força, que elle fizera preparar para Mordechai: entãõ o furor do Rey se aplacou.

CAPITULO VIII.

NAQUELLE mesmo dia deu o Rey Ahasvero á Rainha Esther a casa de Haman, inimigo dos Judeos: e Mordechai veyo perante o Rey: porque Esther declarára, quam *aparentado* lhe era.

2 E tirou o Rey seu anel, que tomára a Haman, e deu-o a Mordechai: e Esther ordenou a Mordechai sobre a casa de Haman.

3 Fallou mais Esther perante o Rey, e lançou se a seus pés: e chorou, e supplicou lhe, que revogasse a maldade de Haman Agagita, e seu intento, que intentára contra os Judeos.

4 E apontou o Rey para Esther com o ceptro de ouro: entãõ Esther se levantou, e se poz em pé perante o Rey.

5 E disse, se bem parecer a El Rey, e se eu achei graça perante elle, e se este negocio he recto diante d'El Rey, e se eu lhe agrado em seus olhos: escreva se, que se revoquem as cartas e intento de Haman filho de Hammedatha, o Agagita, as quaes elle escreveu, para lançarem a perder os Judeos, que ha em todas as provincias d'El Rey.

6 Porque, como poderei ver o mal, que sobrevirá a meu povo? e como poderei ver a perdição de minha geração?

7 Entoncos disse o Rey Ahasvero á Rainha Esther, e a o Judeo Mordechai: eis que dei a Esther a casa de Haman, e a elle enforcáraõ em huã força, porquanto *quizerá* por as mãos nos Judeos.

8 Assi que escrevei polos Judeos como parecer bem em vossos olhos,

em nome d'El Rey, e sellae o com o anel d'El Rey: porque a *escritura* que se escreve em nome d'El Rey, e se sella com o anel d'El Rey não he para revogar.

9 Entoncos foraõ chamados os escrivaens do Rey naquelle mesmo tempo, e no mes terceiro (que he o mes de Sivan) a os vinte e tres do mesmo: e escreveu se conforme á tudo quanto mandou Mordechai a os Judeos, como tambem a os Satrapas, e a os Governadores: e a os Mayoraes das provincias, que *se estendem* da India até Ethiopia, cento e vinte e sete provincias, a cada provincia segundo sua *escritura*, e a cada povo conforme a sua lingua: como tambem a os Judeos segundo sua *escritura*, e conforme a sua lingua.

10 E escreveu se em nome do Rey Ahasvero, e sellou se com o anel do Rey: e enviáraõ se as cartas per maõ de correyos o cavallo, e que cavalgavaõ sobre ginetes, e sobre mulos, filhos de egoas.

11 Que El Rey a os Judeos, que avia em cada cidade, concedia se ajuntassem, e se puzessem em defesa de sua vida, para destruirem, matarem e assolarem todas as forças de povo e provincia, que com elles apertassem, assi as crianças como as mulheres, e de seus bens os despojassem.

12 Em hum mesmo dia, em todas as provincias d'El Rey Ahasvero: a os treze do mes dozeno, que he o mes de Adar.

13 Era a sustancia da carta, que huã ordem se denunciaria em todas as provincias, publicamente a todos os povos: paraque os Judeos estivessem preparados aquelle dia, para se vingarem de seus inimigos.

14 Os correyos sobre ginetes e mulos apresuradamente sahirãõ, impellidos pela palavra do Rey: e foy publicada esta ordem na fortaleza de Susan.

15 Entoncos Mordechai sahio de diante do Rey com hum vestido real de azul celeste e branco, como tambem com huã grande corõa de ouro, e com huã capa de linho fino e purpura: e a cidade de Susan jubilou e se alegrou.

16 E para os Judeos houve luz, e alegria, e gozo, e honra.

17 Tambem em toda e cadaqual provincia, e em toda e cadaqual cidade, aonde chegava a palavra do Rey e sua ordem, avia entre os Judeos alegria e gozo, convites e dias de folguedo: e muitos dos povos da terra se tornavaõ Judeos; porque o temor dos Judeos cahira sobre elles.

CAPITULO IX.

ENO mes dozeno (que he o mes de Adar) a os treze dias do mesmo, em que chegou a palavra do Rey e sua ordem para a executar: no dia em que os inimigos dos Judeos esperavaõ ensenhorear se delles; o contrario succedeo, porque os Judeos foraõ os que se ensenhorearaõ de seus aborrecedores.

2 *Porque* os Judeos em suas cidades em todas as provincias do Rey Ahasvero se ajuntáraõ para pôr as mãos naquelles, que procuravaõ seu mal: e ninguem parou diante delles; porque seu terror cahio sobre todos aquelles povos.

3 E todos os Mayoraes das provincias, e os Satrapas, e os Governadores, e os que faziaõ a obra do Rey, exaltaõ a os Judeos: porque cahira sobre elles o temor de Mordechai.

4 Porque Mordechai era grande em casa do Rey, e sua fama sahia por todas as provincias: porque o varaõ Mordechai se hia engrandecendo.

5 Assi que os Judeos feriraõ a todos seus inimigos, as cutiladas da espada, e da matança, e da perdição: e fizeraõ de seus aborrecedores o que quizerãõ.

6 E na fortaleza de Susan matáraõ e destruiãõ os Judeos quinhentos varoës.

7 Como tambem a Pharsandatha, e a Dalphon, e a Aspatha.

8 E a Poratha, e a Adalia, e a Aridatha,

9 E a Pharmasta, e a Arisai, e a Aridai, e a Vaizatha.

10 Os dez filhos de Haman, filho de Hammedath, o inimigo dos Judeos, matáraõ: porem no despojo não metéraõ suas mãos.

11 No mesmo dia veyo perante o

Rey a contia dos mortos na fortaleza de Susan.

12 E disse o Rey á Rainha Esther, na fortaleza de Susan matáraõ e lançaõ a perder os Judeos a quinhentos homens, e a os dez filhos de Haman: nas de mais provincias d'El Rey que fariaõ? qual he pois tua petição, e dar se te há; ou qual he ainda teu petitorio? e far se há.

13 Entoncos disse Esther, se bem parecer a El Rey, conceda se tambem á manhaã á os Judeos, que ha em Susan, que façaõ conforme a o mandado de hoje: e enforquem a os dez filhos de Haman em huã força.

14 Entoncos disse o Rey, que assi se fizesse; e deu se mandado em Susan: e enforcáraõ a os dez filhos de Haman.

15 E ajuntaraõ se os Judeos que avia em Susan, tambem a os catorze dias do mes de Adar, e matáraõ em Susan a trezentos homens: porem no despojo não metéraõ suas mãos.

16 Tambem os de mais Judeos, que avia nas provincias do Rey, se ajuntáraõ para se porem em defesa de sua vida, e averem repouso de seus inimigos; e matáraõ de seus aborrecedores a setenta e cinco mil: porem no despojo não metéraõ suas mãos.

17 *Sucedeo isto* a os treze dias do mes de Adar: e repousaraõ a os catorze do mesmo, e fizeraõ aquelle dia dia de convites e de alegria.

18 Tambem os Judeos que avia em Susan, se ajuntáraõ a os treze e catorze do mesmo: e repousaraõ a os quinze do mesmo, e fizeraõ aquelle dia dia de convites e de alegria.

19 Poloque os Judeos das aldeas, que habitavaõ nas villas, fizeraõ a o catorzeno dia do mes de Adar, dia de alegria e de convites, e dia de folguedo: e de mandarem huns a os outros presentes.

20 E Mordechai escreveu estes successos: e enviou cartas a todos os Judeos, que avia em todas as provincias do Rey Ahasvero, assi a os de perto, como a os de longe.

21 Ordenando lhes que guardassem o catorzeno dia do mes de Adar, e o quinzeno do mesmo: todos e cada hum annos.

22 Conforme a os dias, em que os Judeos ouveraõ repouso de seus inimigos; e a o mes, que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de nojo em dia de folguedo: paraque os fizessem dias de convites e de alegria, e de mandarem huns a os outros presentes, e a os pobres dadas.

23 E aceitáraõ os Judeos de fazerem o que ja tinhaõ começado: comotambem o que Mordechai lhes escreverá.

24 Porquanto Haman filho de Hammedatha o Agagita, de todos os Judeos inimigo, intentára lançar a perder a os Judeos: e deitára Pur, isto he, sorte, para os assolar e lançar a perder.

25 Mas vindo isto perante o Rey, mandou elle por cartas, que seu maõ intento, que intentára contra os Judeos, tornasse sobre sua cabeça: poloque enforcára a elle e a seus filhos em huã forca.

26 Por isso aquelles dias se chamaõ Purim, do nome de Pur; poloque *tambem* por causa de todas as palavras d'aquella carta: e do que viráõ sobre isso, e do que lhes sobre viéra.

27 Confirmáraõ os Judeos, e tomáraõ sobre si, e sobre sua semente, e sobre todos os que se achegassem a elles, que não se deixaria de guardarem estes dous dias conforme a o que se escreverá delles, e segundo seu tempo determinado: todos e cada hum annos.

28 E que estes dias seriaõ lembrados e guardados em toda e cada huã geração, cada familia, cada provincia, e cada cidade: e que estes dias de

Purim se não traspassariaõ entre os Judeos, e que sua lembrança nunca teria fim entre os de sua semente.

29 Depois disto escreveu a Rainha Esther, filha de Abigail, e Mordechai o Judeo, com toda forca: para confirmarem segunda vez esta carta de Purim.

30 E mandáraõ cartas a todos os Judeos, a as cento e vinte e sete provincias do reyno de Ahasvero: com palavras de paz e fiabilidade.

31 Para confirmarem estes dias de Purim em seus tempos determinados, como Mordechai o Judeo, e a Rainha Esther lhes confirmára, e como elles mesmos ja o confirmáraõ sobre si e sobre sua semente: acerca do jejum e de seu clamor.

32 E o mandado de Esther confirmou os sucessos daquelle Purim: e escreveu se em hum livro.

CAPITULO X.

DESPOIS disto poz o Rey Ahasvero tributo sobre a terra, e sobre as ilhas do mar.

2 E todas as obras de seu poder e de seu valor, e a declaração da grandeza de Mordechai, a quem o Rey engrandeceo: porventura não estaõ escritas no livro das Chronicas dos Reys de Media e de Persia?

3 Porque o Judeo Mordechai foy o segundo depois do Rey Ahasvero, e grande para com os Judeos, e agradavel para com a multidãõ de seus irmaõs: que procurava o bem de seu povo, e fallava pola prosperidade de toda sua naçaõ.

O LIVRO DE JOB.

CAPITULO I.

HOUVE hum varaõ na terra de Us, cujo nome era Job: e era este varaõ sincero e recto, e temente a Deus, e desviando se do mal.

2 E nascéraõ lhe sete filhos, e tres filhas.

3 E era seu gado sete mil ovelhas, e tres mil camelos, e quinhentas jun-

tas de boys, e quinhentas asnas; era tambem muytissima a gente de seu serviço: de maneira que era este varaõ mayor que todos os do Oriente.

4 E hiaõ seus filhos, e faziaõ convites em casa de cada hum em seu dia: e enviavaõ, e convidavaõ a suas tres irmaãs, a comerem e beberem com elles.

5 Era pois que, acabandõ se em roda os dias dos convites, enviava Job, e os santificava, e levantava se de madrugada, e offerecia holocaustos *segundo* o numero de todos elles; porque dizia Job, porventura peccáraõ meus filhos, e bendisseraõ a Deus em seu coração: assi fazia Job todos aquelles dias.

6 E vindo hum dia, em que os filhos de Deus viéraõ a apresentar se perante JEHOVAH: tambem Satanás veyo entre elles.

7 Entonces JEHOVAH disse a Satanás, d'onde vens? e Satanás respondeo a JEHOVAH, e disse, de rodear a terra, e passear por ella.

8 E disse JEHOVAH a Satanás, attentaste *tambem* para meu servo Job? porque ninguem ha na terra semelhante a elle, varaõ sincero e recto, temente a Deus, e desviando se do mal.

9 Entaõ respondeo Satanás a JEHOVAH, e disse: porventura teme Job a Deus debalde?

10 Porventura de vallado não cercaste a elle, e a sua casa, e a tudo quanto tem? a obra de suas maõs abençoaste, e seu gado *em multidaõ* tresbordou sobre a terra.

11 Mas porem estende tua maõ, e toca *lhe* em tudo quanto tem: e *verás*, se te não bendiz em tua face!

12 E disse JEHOVAH a Satanás, eis que tudo quanto tem, está em tua maõ; somente a elle não estendas tua maõ: e Satanás se sahio de diante do acatamento de JEHOVAH.

13 E succedeo hum dia, em que seus filhos e suas filhas comiaõ, e bebiaõ vinho em casa de seu irmaõ o primogenito:

14 Que hum mensageiro veyo a Job, e *lhe* disse: estando os boys lavrando, e as asnas pascendo a seus ladõs;

15 Eis que os Sabeos deraõ sobre elles, e os tomáraõ, e a os moços feriraõ a fio da espada: e tam sómente eu só escapei, para trazer te as novas.

16 Estando este ainda fallando, veyo outro, e disse; fogo de Deus cahio do ceo, e encendeo se entre as ovelhas e entre os moços, e consumio os: e tam sómente eu só escapei, para trazer te as novas.

17 Estando este ainda fallando, veyo outro, e disse, ordenando os Chaldeos tres tropas, deraõ sobre os camelos, e os tomáraõ, e a os moços feriraõ a fio da espada: e tam sómente eu só escapei, para trazer te as novas.

18 Estando este ainda fallando, veyo outro, e disse: estando teus filhos e tuas filhas comendo, e bebendo vinho, em casa de seu irmaõ o primogenito:

19 Eis que hum grande vento sobre veyo d'alem do deserto, e deu nos quatro cantos da casa, e cahio sobre os mancebos, e morreraõ: e tam sómente eu só escapei, para trazer te as novas.

20 Entonces Job se levantou, e rasgou sua capa, e tosquiou sua cabeça: e lançou se em terra, e adorou.

21 E disse, nuõ sahi do ventre de minha mae, e nuõ tornarei para lá; JEHOVAH o deu, e JEHOVAH o tomou: bendito seja o nome de JEHOVAH.

22 Em tudo isto Job não peccou: e a Deus não attribuhio falta alguã.

CAPITULO II.

EVINDO outro dia, em que os filhos de Deus viéraõ a apresentar se perante JEHOVAH, tambem Satanás veyo entre elles, a apresentar se perante JEHOVAH.

2 Entonces JEHOVAH disse a Satanás, d'onde vens? e respondeo Satanás a JEHOVAH, e disse, de rodear a terra, e passear por ella.

3 E disse JEHOVAH a Satanás; attentaste tambem para meu servo Job? porque ninguem ha na terra semelhante a elle, varaõ sincero e recto, temente a Deus, e desviando se do mal: e que ainda retem sua sinceridade; avendo tu me incitado contra elle, para o consumir sem causa.

4 Entaõ Satanás respondeo a JEHOVAH, e disse: pele por pele, e tudo quanto o homem tem, dará por sua vida.

5 Porem estende tua maõ, e toca *lhe* em seus ossos, e em sua carne: e *verás* se te não bendiz em tua face!

6 E disse JEHOVAH a Satanás; eis que está em tua maõ: porem guarda sua vida.

7 Entaõ se sahio Satanás de di-

ante do acatamento de JEHOVAH: e ferio a Job de roins apostemas, desda pranta de seu pé até a moleira de sua cabeça.

8 E tomou hum *pedaço de telha*, para coçar se com ella: e estava assentado em meyo da cinza.

9 Entoncez sua mulher lhe disse; ainda retens tua sinceridade? bendize a Deus, e morre.

10 Porem elle lhe disse; como fallar qualquer das doudas, fallas tu; de modo que receberiamos o bem de Deus, e o mal não receberiamos? em tudo isto não peccou Job com seus beiços.

11 Ouvindo pois tres amigos de Job todo este mal, que viéra sobre elle, viéram cadaqual de seu lugar; a saber Eliphaz o Themanitha, e Bildad o Suhita, e Zophar o Naamathita: e concertáram juntamente de virem a condolecer se delle, e a consolálo.

12 E levantando seus olhos de longe, não o conhecêram: e levantarão sua voz, e choráram: e cadaqual *delles* rasgáram suas capas, e espargirão pó sobre suas cabeças para o ceo.

13 Assi se assentáram juntamente com elle sobre a terra, sete dias e sete noites: e nenhum lhe fallava palavra alguma, porque viaõ que a dór era muy grande.

CAPITULO III.

DESPOIS disto abriu Job sua boca, e amaldiçoou seu dia.

2 Porque Job respondeo, e disse.

3 Pereça o dia, em que naci: e a noite em que se disse; macho foy concebido!

4 Aquelle dia fora trevas: e Deus desde riba não tivéra cuydado delle; nem resplandor o esclarecêra!

5 Trevas e sombra de morte o contamináram, nuvens habitáram sobre elle: os negros vapores do dia o espantáram!

6 Escuridaõ tomára aquella noite, e não se gozára entre os dias do anno: e não viéra no numero dos meses!

7 Ah se aquella noite fosse solitaria: e suave musica não viéra a ella!

8 Os amaldiçoadores do dia a amaldiçoáram, que se aparelhaõ, para levantar seu pranto!

9 As estrellas de seu lusco fusco se escurecêram; esperára a luz, e não viéra: e não víra as pestanas dos olhos da alva!

10 Porquanto não fechou as portas de meu ventre: nem de meus olhos escondeo a canseira.

11 Porque não morri desda madre? e em sahindo do ventre, não espirei?

12 Porque se me anticipáram os juelhos? e para que os peitos, que mamasse?

13 Porque *ja* agora jazéra e repousára: dormiria, e entaõ averia repouso para my:

14 Com os Reys e Conselheiros da terra, que se edificavaõ *casas nos* lugares assolados:

15 Ou com os Principes, que tinhaõ ouro: que suas casas enchiaõ de prata.

16 Ou como abortivo occulto, não fôra: como as crianças, que não víram a luz.

17 Ali os maos cessaõ de perturbar: e ali repousaõ os cansados de forças.

18 *Ali* os presos juntamente repousaõ: e não ouvem a voz do exactor.

19 Ali o pequeno e o grande está em repouso: e o servo está livre de seu Senhor.

20 Porque dá luz a o miseravel, e vida a os amargos de animo?

21 Que esperaõ a morte, e não se acha: e em busca della mais cavaõ, que em *a de* thesouros occultos:

22 Que de alegria saltaõ: e se gozaõ, achando a sepultura:

23 A o varaõ, cujo caminho he occulto, e a quem Deus o encubrio?

24 Porque antes de meu paõ vem meu suspiro: e meus bramidos se deramaõ como agoa.

25 Porque temi temor, e veyo me: e o que arreceava, me sobre veyo.

26 Nunca estive descansado, nem sosseguei, nem repousei, e turbaçaõ me veyo.

CAPITULO IV.

ENTONCES respondeo Eliphaz o Themanita, e disse.

2 Se intentarmos a fallar te, enfastartehás? mas quem poderia deter as palavras?

CAPITULO V.

CLAMA agora, se alguem ha que te responda? e a qual dos santos te tornarás?

2 Porque a ira acaba a o louco: e o zelo mata a o tolo.

3 Bem vi eu a o louco arraigar se: porem logo amaldiçoei sua habitaçaõ.

4 Seus filhos estavaõ longe da salvaçaõ: e foraõ despedaçados as portas, e não houve quem os livrasse.

5 Sua sega devorou o faminto, e até dentre os espinhos a tirou: e o salteador tragou sua fazenda.

6 Porque do pó não procede o enfadamento: nem da terra brota o trabalho.

7 Mas o homem nace para o trabalho: como as faiscas das brasas se levantaõ a voar.

8 Porem eu buscaria a Deus: e a Elle endereçaria minha falla.

9 Pois faz *tam* grandiosas cousas, que se não podem esquadrinhar: e tantas maravilhas, que se não podem contar.

10 Que dá a chuva sobre a terra: e envia agoas sobre os campos.

11 Para pôr a os abatidos em astucia: paraque os enlutados se exalçem por salvaçaõ.

12 Aniquila as imaginaçoens dos astutos: paraque suas maõs cousa nenhuma levem a diante.

13 Prende a os sabios em sua astucia: paraque o conselho dos perversos seja derribado.

14 De dia encontraõ com as trevas: e como de noite, andaõ ás apalpadelas a o meyo dia.

15 Porem a o necessitado livra da espada, e de sua boca delles, e da maõ do forçoso.

16 Assi ha atença para o pobre: e a iniquidade tapa sua boca delles.

17 Eis que bemaventurado he o homem, a quem Deus castiga: porque o castigo do Todopoderoso não engeites.

18 Porque elle faz a chaga, e elle mesmo a lia: elle fere, e suas maõs curaõ.

19 Em seis angustias te livrára: e na setima o mal te não tocará.

3 Eis que ensinaste a muytos: e as maõs fracas esforçaste.

4 Tuas palavras levantarão a os tropeçantes: e a os juelhos desfalecentes fortificaste.

5 Mas agora a ty te vem, e te enfadas: e tocando te, te perturbas.

6 Porventura não era teu temor *de Deus* tua esperança? e a sinceridade de teus caminhos tua atença?

7 Lembra te agora, qual he o innocente que percesse? e aonde os sinceros foraõ destruidos?

8 Mas como eu tenho visto, os que lavraõ iniquidade, e semeaõ trabalho, segaõ o mesmo.

9 Com o bafo de Deus perecem: e com o assopro de seus narizes se consomem.

10 O bramido do leaõ, e a voz do feroz leaõ, e os dentes dos leamzinhos se quebrantaõ.

11 Perece o leaõ velho, porquanto não ha presa: e os filhos da leoa se espargem.

12 De mais disto huã palavra se me disse em segredo: e meus ouvidos alcançáram hum pouco della.

13 Entre imaginaçoens de visioens nocturnas; quando o sono profundo cahe sobre os homens:

14 Espanto e tremor me sobreveyo, que todos os ossos me espantou.

15 Entoncez hum Espirito passou por diante de minha face: fez arrepiarme o cabelo de minha carne.

16 Parou elle, porem não conheci sua feizaõ; huã figura estava diante de meus olhos: e callando, ouvi huã voz, que dixia.

17 Seria porventura o homem mais justo que Deus? seria porventura o varaõ mais puro que seu Fazedor?

18 Eis que em seus servos não confiaria: ainda que poz claridade em seus Anjos.

19 Quanto menos naquelles que habitã em casas de lodo, cujo fundamento está no pó: e se quebrantaõ com a traça.

20 Desda manhaã até a tarde saõ despedaçados: e sem que a isso se attende, eternamente perecem.

21 Porventura sua excellencia se não vai com elles? morrem, porem não com sabedoria.

20 Na fome te livrará da morte: e na guerra da violencia da espada.

21 Do açoute da lingua estarás encuberto: e não temerás da assolação, quando vier.

22 Da assolação e da fome te rirás: e dos animaes da terra não temerás.

23 Porque até com as pedras do campo terás tua aliança: e os animaes do campo serão pacíficos contigo.

24 E acharás, que tua tenda está em paz: e proverás tua habitação, e *assi* não falharás.

25 Também acharás, que se multiplicará tua semente, e teus gomos, como a erva da terra.

26 *Ja* na velhice virás á sepultura: como o montão de trigo se recolhe a seu tempo.

27 Eis que isto, ja o avemos inquirido, e *assi* he: ouve o, e atenta nisto por teu *lem*.

CAPITULO VI.

MAS Job respondeo, e disse: 2 Oh se minha magoa rectamente se pesasse, e minha miséria juntamente se alçasse em huã balança!

3 Porque na verdade mais pesada seria, que a aréa dos mares: poloque minhas palavras se *me* afogão.

4 Porque as frechas do Todopoderoso estão em my, cujo ardente veneno bebe meu espirito: os terreres de Deus se armaõ contra my.

5 Porventura zurrará o asno nos montes junto á relva? ou berrará o boy junto a seu pasto.

6 Ou comer se ha o desenxabido sem sal? ou averá gosto na clara do ovo?

7 Minha alma refusa de tocar a *vossas* palavras: pois são como minha comida ensossa.

8 Oh se meu desejo se me cumprisse, e Deus *me* dêsse o que espero!

9 E que Deus quizesse quebrantar me, e sua mão soltasse, e me acabasse!

10 Isto ainda seria minha consolação, e me refrigeraria em *meu* tormento, não *me* perdoando elle: porque não occultei as palavras do Santo.

11 Que he minha força, paraque espere? ou qual he meu fim, paraque prolongue minha vida?

12 He porventura minha força,

força de pedra? Ou he minha carne de metal?

13 Ou não está minha ajuda em my? ou acolheo se de my a Sabedoria?

14 A o que está derretido, avia de fazer bem o amigo: quando não, deixaria a o temor do Todopoderoso.

15 Meus irmãos aleivamente *me* falháraõ, como ribeiro: acolhem se como o trespordar dos ribeiros.

16 Que estão encubertos com a geadá: e nelles se esconde a neve.

17 No tempo em que se derretem com o calor, se desfazem: e em aquestandose, desaparecem de seu lugar.

18 As veredas de seus caminhos se desviaõ a huã e outra banda: sobem pelo lugar vazio, e perecem.

19 Os caminhantes de Tema os veem: os passageiros de Scheba attentaõ para elles.

20 Foraõ envergonhados, por confiar cadaqual *nelles*: e chegando ali, se confundem.

21 Agora *pois* na verdade *para* comigo vos desfizestes em nada: vistes *meu* espanto, e temestes.

22 Porventura disse *vos* eu, trazei me: e de vossa fazenda me dae presentes?

23 Ou livrae me das mãos do oppressor: e redemi me das mãos dos tyrannos?

24 Ensináe me, e eu *me* callarei: e daeme a entender em que errei.

25 O quam fortes são as palavras da boa razaõ! mas que reprender ou sa *alguem* de vosoutros?

26 Porventura cuidaréis palavras para reprender? e as razoens do desesperado *lançareis* a o vento?

27 *Assi* vos lançais sobre o orfaõ: e cavais *cova* a vosso amigo.

28 Agora *pois*, se sois servidos, viraevos para my; e *vede*, se minto em vossa presença.

29 Tomae *vos* pois, não aja iniquidade: tornae *vos*, digo, que ainda minha justiça apparecerá nisso.

30 Averia iniquidade em minha lingua? Ou não poderia meu padar dar a entender *minhas* miserias?

CAPITULO VII.

PORVENTURA não temo o homem guerra sobre a terra? e não são seus dias como os dias do jornaleiro?

2 Como o servo suspira pola sombra; e como o jornaleiro espéra por seu salario.

3 *Assi* me déraõ por herança meses de vaidade: e noites de trabalho me preparáaõ.

4 Deitando me a dormir, entaõ digo; quando me levantarei, e elle medirá a noite? e farto me de voltar *na cama* até a alva.

5 Minha carne esta vestida de bichos, e de terroens de pó: meu couro está fendido, e feito abominavel.

6 Meus dias são mais ligeiros que a lançadeira do tecelaõ: e perecéraõ sem esperança.

7 Lembrate, que minha vida he hum vento: meus olhos não tornaraõ a ver o bem.

8 Os olhos dos que *agora* me vêm, *mais* me não veráõ, teus olhos estarãõ sobre my, porem não serei *mais*.

9 A nuvem se esvaece, e passa: *assi* o que descende á sepultura, nunca tornará a subir.

10 Nunca mais tornará á sua casa: nem seu lugar mais o conhecerá.

11 Poloque tambem eu não reterei minha boca: fallarei com angustia de meu espirito; me queixarei com a margura de minha alma.

12 Sou eu porventura o mar, ou balea: paraque me ponhas guarda?

13 Dizendo eu, minha cama me consolará; meu leito tirará *alguã* *cousa* de minha queixa!

14 Entaõ me espantas com sonhos; e com visioens me assombras:

15 Poloque minha alma escolheria a affogadura; e mais a morte, que meus ossos.

16 *Ja* eu os abomino, pois eternamente não viverei: retira te de my, pois meus dias são vaidade.

17 Que he o homem, paraque tanto o estimes? e ponhas sobre elle teu coração?

18 E cada manhaõ o visites? e cada momento o proves?

19 Até quando me não deixarás?

nem me soltarás, até que engula meu cuspo?

20 Pequei eu, que te farei, o Guarda dos homens? porque me puzeste por tropeço, paraque a my mesmo me seja pesado?

21 E porque *me* não perdoas minha transgressão, e não tiras minha iniquidade? porque agora me deitarei no pó: e de madrugada me buscarás, e não serei *mais*.

CAPITULO VIII.

ENTONCES respondeo Bildad o Suhita, e disse.

2 Até quando fallarás taes cousas: e as razoens de tua boca seraõ *como* vento impetuoso?

3 Porventura perverteria Deus o direito? e perverteria o Todopoderoso a justiça?

4 Se teus filhos peccáaõ contra elle, tambem elle os lançou na mão de sua transgressão.

5 *Mas* se tu de madrugada buscares a Deus, e a o Todopoderoso pedires misericordia:

6 Se fores puro e recto, certamente logo despertará por ty: e restaurará a morada de tua justiça.

7 Teu principio em verdade será pequeno: porem teu ultimo *estado* irá muyto em crescimento.

8 Porque pergunta agora a as geraçoens passadas: e prepára te para a inquirição de seus paes.

9 Porque nos somos desde hontem, e nada sabemos: porquanto nossos dias são sobre a terra *como* a sombra.

10 Porventura não te ensinarãõ os taes, e te fallaráõ, e de seu coração tirarãõ razoens?

11 Porventura sobe o junco sem lodo? ou crece a cana de lagoa sem agoa?

12 Estando ainda em sua verdura, *ainda* que a não cortem, toda via antes de toda erva se secca.

13 *Assi* são as veredas de todos quantos se esquecem de Deus: e a esperança do hypocrita perecerá.

14 Que se anojará de sua esperança: e sua confiança sera *como* a tea de aranha.

15 Encostarseha á sua casa, mas

naõ se terá firme: apegarseha a ella, mas naõ ficarã em pé.

16 Está çumarento perante o sol: e seus renovos se sabem por cima de sua horta.

17 Suas raizes se entretravaõ junto a fonte: para o pedregal attenta.

18 Arrancando se elle de seu lugar, negãlo ha este, dizendo; nunca te vi.

19 Eis que este he o prazer de seu caminho: e outros brotarã do pò.

20 Eis que Deus naõ regeitarã a o recto: nem toma pela maõ a os malfeitores:

21 Até que de riso te encha a boca; e teus beiços de jubilação.

22 Teus aborrecedores se vestirã de confusaõ: e nunca mais averã tẽda de impios.

CAPITULO IX.

MAS Job respondeo, e disse.
2 Na verdade sei, que he assi: porque como se justificaria o homem para com Deus?

3 Se quizer contender com elle, nem a huã de mil cousas lhe poderã responder.

4 He sabio de coraçãõ, e forte de forças: quem se endureceo contra elle, e teve paz?

5 Elle he o que transporta as montanhas, sem que o sintãõ: e o que as trastorna em seu furor.

6 O que removẽ a terra de seu lugar: e suas columnas tremem.

7 O que manda a o Sol, e naõ sahe: e sella as estrellas.

8 O que só estende a os ceos: e anda sobre as alturas do mar.

9 O que faz a Ursa, o Orion, e o Sete estrello, e as camaras do Sul.

10 O que faz tam grandes cousas, que se naõ podem esquadrinhar: e tantas maravilhas, que se naõ podem contar.

11 Eis que passará por diante de my, e naõ o verei: e repassará perante my, e naõ o sentirei.

12 Eis que arrebatará, quem lh'o fará restituir? quem lhe dirã, que fazes?

13 Deus naõ revocará sua ira: de baixo d'elle se encurvaõ os soberbos ajudadores.

14 Quanto menos lhe poderei eu responder? e minhas palavras escolher contra elle?

15 A o qual, ainda que eu fosse justo, lhe naõ responderia: a meu Juiz pedirei misericordia.

16 Ainda que chamãra por elle, e elle me responderã: nem por isso crearia, que dẽsse ouvidos á minha voz.

17 Porque me quebranta com tempestade: e multiplica minhas chagas sem causa.

18 Nem me concede respirar: antes me farta de amarguras.

19 Quanto ás forças, eis que elle he o forte: e quanto a o juizo, quem me citarã com elle?

20 Se eu me justificar, minha boca me condenará: se for recto, entãõ me declarará por perverso.

21 Se for recto, naõ estimo minha alma: desprezo minha vida.

22 Esta he cousa, por que razaõ eu digo: que elle consõme a o recto, e a o impio.

23 Matando o açoute de improviso, entãõ se ri da tentaçãõ dos innocentes.

24 A terra se entrega em maõs do impio; elle cobre o rosto dos juizes: se naõ, quem he logo?

25 E meus dias foraõ mais ligeiros, que o correyo: fugiraõ, e nunca víraõ o bem.

26 Ja passãraõ como navios de posta: como a aguiã, que se lança á comida.

27 Se eu disser; me esquecerei de minha queixa; e deixarei meus gestos, e refrigerarme hei:

28 Arreceyo todas minhas dôres: Porque bem sei, que me naõ terás por innocente.

29 E sendo eu impio: porque trabalharei em vaõ?

30 Ainda que me lave com agoa de neve; e purifique minhas maõs com sabaõ:

31 Entãõ me submergerás na cava; e meus vestidos me abominarãõ.

32 Porque naõ he homem, como eu, a quem eu responda: vindo juntamente a juizo.

33 Naõ ha entre nos arbitro, que ponha sua maõ sobre nos ambos.

34 Tire de my sua vara: e seu terror me naõ perturbe.

35 Entãõ fallarei, e naõ o temerei: porque assi naõ estou comigo.

CAPITULO X.

JA minha alma está enfadada de minha vida: deixarei minha queixa sobre my; fallarei com amargura de minha alma.

2 Direi a Deus, naõ me condẽnes: faze me saber, porque comigo contendes?

3 Parece te bem, que me opprimas? que regeites o trabalho de tuas maõs? e resplandeças sobre o conselho dos impios?

4 Tens tu porventura olhos carnaes? vês tu como o homem vê?

5 Saõ teus dias, como os dias do homem? saõ teus annos, como os annos do varaõ?

6 Paraque inquiras minha iniquidade, e de meu peccado te informes?

7 Bem sabes tu, que eu naõ sou impio: todavia ninguem ha, que me livre de tua maõ.

8 Tuas maõs me fazem dores, ainda que ellas me fizeraõ: juntas estaõ a o redor de my; e tu me consomes.

9 Ora lembra te, que me preparaste como limo: e me farás tornar em pó.

10 Porventura me naõ fundiste como leite, e como queijo me naõ coallhaste?

11 De couro e carne me vestiste: e de ossos e nervos me entreteceste.

12 Com a vida beneçencia me fizeste: e teu cuydado me guardou meu espirito.

13 Porem estas cousas occultaste em teu coraçãõ: bem sei eu, que isto esteve contigo.

14 Se eu peccar, tu attentarás por my; e de minha iniquidade me naõ escusarás.

15 Se for impio, ay de my! e sendo justo, naõ levantarei minha cabeça: farto estou de affronta; mas intenta para minha miseria.

16 Porque se vay crescendo; como leaõ feroz me andas'ã caçar: tornas te, e poens te a maravilhas contra my.

17 Renovas tuas testemunhas em

fronte de my, e multiplicas tua ira contra my: daõ se me cada vez mais grandes combates.

18 Porque pois me tiraste da madre? Ah se dera o espirito, e olhos nenhuns me víraõ!

19 Entãõ fora, como se nunca ouvéra sido: e desdo ventre seria levado a sepultura.

20 Porventura naõ saõ poucos meus dias? cessa pois: e deixa me, paraque me refrigere hum pouco:

21 Antes que me vá, (e nunca torne,) a a terra de escuridaõ, e de sombra de morte:

22 Terra escurissima, como a mesma escuridaõ, sombra de morte, e sem ordem alguã, que resplandece como a escuridaõ.

CAPITULO XI.

ENTONCES respondeo Tsophar o Naamathita, e disse.

2 Porventura á multidaõ de palavras se naõ responderia? E o homem paroleiro teria razaõ?

3 Ou os homens callariaõ tuas mentiras? E zombarias tu, e ninguem te envergonharia?

4 Pois disseste; pura he minha doutrina: e limpo sou em teus olhos.

5 Mas na verdade, ouxalã que Deus fallasse, e abrisse seus beiços contra ty!

6 E te fizesse saber os segredos da sabedoria, porquanto saõ dobres em essencia: poloque sabe, que Deus se esquece de ty por tua iniquidade.

7 Porventura acharás o rasto de Deus? ou chegarás até a perfeiçãõ do Todopoderoso?

8 Como as alturas dos ceos he sua sabedoria, que poderás tu fazer? mais profunda que o inferno, que poderás tu saber?

9 Mais comprida he sua medida que a terra: e mais larga que o mar.

10 Se passar, e encerrar: ou se ajuntar; quem o desviarã?

11 Porque elle conhece a os homens vaõs: e vê a o vicio; e naõ poria sentido?

12 Entãõ o homem falto de entendimento será entendidissimo; ainda que o homem nace como o burro, como o asno montez.

13 Se tu preparaste teu coração, estende tuas mãos a elle!

14 Se vicio algum ha em tua mão, lança o longe *de ty*: e não deixes morar injustiça em tuas tendas.

15 Porque entãõ teu rosto levantará das maculas: e estarás firme, e não temerás.

16 Porque te esquecerás dos trabalhos: e te lembrarás *delles*, como das agoas, que ja passarão.

17 E até *teu* tempo mais claro se levantará, que o méyo dia: *entãõ* avoarás; serás como a manhaãzinha.

18 E terás confiança; porque haveri esperança: e cavarás, e repousarás seguro.

19 E deitar te has, e ninguem te espantará: e muytos supplicarão a teu rosto.

20 Porem os olhos dos impios se esmorecerão, e perecerá seu refugio delles: e sua atença será o espirar da alma.

CAPITULO XII.

POREM Job repondeo, e disse.

2 Na verdade, que *por* vosoutros serdes o só povo: por isso convosco ha de morrer a sabedoria.

3 Tambem eu tenho hum coração como vosoutros, e não cedo a vosoutros: e em quem não ha semelhantes causas?

4 Eu sou a risa de meus amigos: *porem* invoco a Deus, e elle me responde: o justo e o recto servem de risa.

5 Tocha desprezível he na opiniaõ do que está descansado: prestes está a tropeçar com os pés.

6 As tendas dos assoladores tem descanso, e os que a Deus irritãõ, seguranças: polo que traz Deus com sua mão.

7 E na verdade, pergunta agora a as bestas, e cadaqual dellas t'o ensinará: e a as aves dos ceos, e ellas t'o farão saber.

8 Ou falla com a terra, e ella t'o ensinará: até os peixes do mar t'o contarão.

9 Quem não entende por todas estas cousas, que a mã de JHOVAH faz isto?

10 Em cuja mão está a alma de tu-

do quanto vive, e o espirito de toda a carne humana.

11 Porventura o ouvido não provará as palavras, como o pádar gosta as comidas?

12 Nos ja decrepitos está a sabedoria, e na longura de dias o entendimento.

13 Com elle está a sabedoria e a força? seu he o conselho e o entendimento.

14 Eis que elle, derriba, e não se reedificará: encerra a o homem, e não se *lhe* abrirá.

15 Eis que elle retem as agoas, e seccarseão: e deixa as sahir, e trastornaõ a terra.

16 Com elle está a força e a sabedoria: seu he o errado, e o que o faz errar.

17 A os conselheiros leva despojados: e a os juizes faz desvariar.

18 Solta a atadura dos Reys: e ata o cinto a seus lombos.

19 A os Mayoraes leva despojados: e a os poderosos trastorna.

20 A os leaes tira a falla: e toma o juizo a os velhos.

21 Derrãma desprezo sobre os Principes: e affroxa o cinto dos violentos.

22 As profundezas das trevas manifesta: e a sombra da morte tira á luz.

23 Multiplica as gentes e as faz perecer: esparge as gentes, e as guia.

24 Tira o coração a os cabeças das gentes da terra: e os faz vaguear pelos desertos, sem caminho.

25 Nas trevas andaõ ás apalpadeiras, sem terem luz: e os faz vaguear, como a borrachos.

CAPITULO XIII.

EIS que tudo isto virão meus olhos: e meus ouvidos o ouvirão e entenderão.

2 Como vosoutros o sabeis, o sei eu tambem: a vós não cederei.

3 Mas, eu fallarei a o Todopoderoso: e quero defenderme para com Deus.

4 Porque na verdade vosoutros sois inventores de mentiras: e vós todos medicos de nada.

5 Ouxalá vos callasseis de todo! que vos seria *attribuido* á sabedoria.

6 Ora ouvi minha defenza: e attenda para os argumentos de meus beiços.

7 Porventura por Deus fallaréis perversidade? e por elle fallareis engano?

8 Ou fareis aceitação de sua pessoa? ou contenderéis por Deus?

9 Ser *vos* hia bom, se elle vos esquadrinhasse? ou zombareis delle, como se zomba de homem algum?

10 Reprendendo vos reprenderá: se em occulto fizerdes aceitação de pessoas.

11 Porventura sua alteza vos não espantará? e seu temor não cahirá sobre vós?

12 Vossas memorias são como a cincta: vossas alturas como alturas de lodo.

13 Callaevos perante my, e fallarei eu: e passe sobre my o que passar.

14 Porque *razaõ* tiraria minha carne com meus dentes, e poria minha alma em minha palma?

15 Eis que *ainda* que me matasse, porventura não esperaria? e com tudo meus caminhos defenderei perante elle.

16 Tambem elle será minha salvaçaõ: porem o hypocrita não virá perante seu rosto.

17 Ouvi com attençaõ minhas raçoës, e com vossos ouvidos minha demostração.

18 Eis que ja tenho ordenado *meu* direito: e sey que serei declarado por justo.

19 Quem he o que contendereõ comigo? se eu agora me callasse, daria o espirito.

20 Tam sómente duas cousas não faças para comigo: e entãõ me não esconderei de teu rosto.

21 *A saber*, desvia tua mão longe de sobre my: e teu terror me não espante.

22 Chama pois, e eu responderei: ou eu fallarei, e tu me responde.

23 Quantas culpas e peccados eu tenho? notifica me minha transgressaõ, e meu peccado.

24 Porque escondes teu rosto, e me tens por teu inimigo?

25 Porventura quebrantarás a folha arrebatada *do vento*? e perseguirás a a pragana seca?

26 Porque escreves contra my amarguras: e me fazes herdar as culpas de minha mocidade.

27 Tambem poens meus pés no tronco, e attentas por todas minhas verdades: e te poens marca nas solas de meus pés.

28 Envelhecendo se entretanto elle como a podridaõ, e como o vestido, que rõe a traça.

CAPITULO XIV.

O HOMEM nacido de mulher, he curto de dias, e farto de inquietação.

2 Sahe como a flor, e logo he cortado: e foge como a sombra, e não subsiste.

3 Com tudo sobre este abres teus olhos: e me trazes a juizo contigo.

4 Quem do immundo tirará o puero? nem *ainda* hum.

5 Ja que seus dias estaõ determinados; contigo está o numero de seus dias: e tu lhe puzeste limites, e não passará d'alem *delles*.

6 Desvia te delle, paraque tenha repouso: até que, como o jornaleiro, tenha contentamento em seu dia.

7 Porque *ainda* para a arvore ha *algũa* esperança, de que, sendo cortada, ainda se renovarã; e seus renovos não cessarão.

8 Se sua raiz se envelhecer na terra, e seu tronco se amortecer no pó:

9 A o cheiro das agoas brotarã: e darã ramos como a planta.

10 Porem desfalecendo o homem, está abatido: e dando o homem o espirito, entãõ aonde está?

11 As agoas se vão do lago: e o rio se esgota, e se seca.

12 Assi o homem se deita, e não se levanta: até que mais não aja ceos, não acordarão; nem se erguerão de seu sono.

13 Ouxalá me escondéras na sepultura, e me occultáras até que tua ira se desviasse: e me puzéras hum limite, e te alembráras de my!

14 Morrendo o homem, porventura tornará a viver? todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse minha mudança?

15 Chama *me*, e eu te responderei: e afeição te á obra de tuas mãos.

16 Porem agora contas meus passos: e me não guardas por meu peccado.

17 Minha transgressão está sellada em huã trouxa: e amontoas minhas iniquidades.

18 E na verdade, cahindo a montanha, perece: e a rocha se muda de seu lugar.

19 As agoas gastão as pedras: e o pó da terra affoga o que de si mesmo nascer nella: assi tu fazes perecer a atenção do homem.

20 Sempre prevaleces contra elle, e passa: e demudando seu rosto, o despedes.

21 Seus filhos vem a ter honra, e elle o não sabe: ou ficão attenuados, e não attenta por elles.

22 Mas estando sua carne ainda nelle, tem dores: e estando sua alma nelle, lamenta.

CAPITULO XV.

ENTONCES respondeo Eliphaz o Themanita, e disse.

2 Porventura dará o sabio sciencia de vento por repostas? e encherá seu ventre do vento Oriental?

3 Reprendendo com palavras, que servem de nada: e com razoens, com que nada aproveita?

4 E tu até o temor aniquilas: e diminues a oração perante o rosto de Deus.

5 Porque tua boca declara tua iniquidade: e tu escolheste a lingua dos astutos.

6 Tua boca te condena, e não eu: e teus beiços testificaõ contra ty.

7 Es tu porventura nacido o primeiro dos homens? ou foste gerado antes dos outeiros?

8 Ou ouviste o secreto conselho de Deus? e a ty só retiraste a sabedoria?

9 Que sabes tu, que nós não sabemos? e que entendes, que não aja em nosoutros?

10 Tambem ha entre nós velhos de caãs e decrepitos, mayores em dias que teu pae.

11 Porventura as consolaçoens de Deus te são pequenas? ou cousa alguã se occulta em ty?

12 Porque te arrebatas teu coração? e porque pestenejaõ teus olhos?

13 Paraque vires teu espirito contra Deus, e deixes sahir *taes* razoens de tua boca.

14 Que he o homem, paraque seja puro? e o que de mulher nace, paraque fique justo?

15 Eis que em seus santos não confiaría: e nem os ceos são puros em seus olhos.

16 Quanto mais abominavel e fedorento he o homem, que bebe a iniquidade como agoa?

17 Escuta me, mostrar t'õ hei: e o que vi, te contarei:

18 O que os sabios denunciáraõ, e o *ouvido* de seus paes, o não occultáraõ.

19 A sós os quaes se déra a terra: e nenhum estranho passou por meyo delles.

20 Todos os dias o impio se dá pena a si mesmo: e poucos annos em numero se reservaráõ para o tyranno.

21 O soido dos horrores está em seus ouvidos: até na paz lhe sobrevem o assolador.

22 Não cré, que tornará das trevas: mas que está espiado da espada.

23 Anda vagueando por paõ, aonde quer que aja: *bem* sabe, que ja o dia das trevas está prestes em sua mão.

24 Ansia e tribulação o assombraõ: e prevalecem contra elle, como o Rey preparado para a peleja.

25 Porque estende sua mão contra Deus: e contra o Todopoderoso se embravece.

26 Arremete contra elle com a *força de seu* pescoço, e com seus grossos e levantados escudos.

27 Porquanto cubrio seu rosto com sua gordura: e fez rugas nas illhargas.

28 E habitou em cidades assoladas, como tambem em casas, em que se não morava: que estavaõ prestes paramontoens de pedras.

29 Não enriquecerá, nem subsistirá seu poder: nem se estenderá pela terra a perfeição delles.

30 Não escapará das trevas, a chama do fogo seccará seu renovo: e desapparecerá com o sopro de sua boca.

31 Não confie pois na vaidade, com que foy enganado: senão a mesma vaidade será sua recompensa.

32 Não sendo ainda *chegado* seu dia,

ella se *lhe* comprirá: porque seu ramo não enverdecerá.

33 Arrancarãõ suas uvas em ágraco, como *as* da vide: e derribaráõ sua flor, como *a* da oliveira.

34 Porque o ajuntamento dos hypocritas se fará solitario: e o fogo consumirá as tendas das peitas.

35 Concebem trabalho, e parem vaidade: e seu ventre obra enganosa.

CAPITULO XVI.

RESPONDEO porem Job, e disse.
2 Ouvei muytas cousas como estas: todos vosoutros sois consoladores molestos.

3 Averá porventura fim de palavras de vento? ou que *he* o que te dá força, para *assi* responderes?

4 De mais, fallaria eu como vosoutros *fallais*? se vossa alma estivera em lugar de minha alma? ou amontoaria palavras contra vós? e moveria minha cabeça contra vós?

5 Confortaria vos com minha boca, e o movimento de meus beiços se retertia?

6 Se fallo, minha dór não cessa: e callando, que *mal* me deixa?

7 Em verdade agora me molestou: tu assolaste toda minha companhia.

8 Testimunha *disto* he, que ja me fizeste arrugado: e minha magreza ja se levanta contra my, e em meu rosto testifica *contra* my.

9 Sua ira *me* despedaça, e elle me tem odio; range seus dentes contra my: meu adversario aguça seus olhos contra my.

10 Bocejaõ com sua boca contra my, com desprezo me ferem nas queixadas: e contra my se ajuntaõ todos.

11 Entregou me Deus a o perverso: e nas mãos dos impios me fez cahir.

12 Descansado estava eu, porem elle me quebrantou; e pegou me pelo toutiço, e despedaçou me: e poz me por seu alvo.

13 Cercáraõ me seus frecheiros; fendeo me os rins, e não *me* perdoou: e meu fel derramou em terra.

14 Quebrantou me com quebranto sobre quebranto: arremeteo contra my, como o forçoso.

15 Così sacco sobre minha pele: e revolvi minha cabeça no pó.

16 Meu rosto todo está enlodado de chorar; e sobre as capellas de meus olhos está a sombra de morte:

17 Não avendo porém em minhas mãos violencia; e sendo pura minha oração.

18 Ah terra, não cubras meu sangue: e não aja lugar para meu clamor!

19 Eis que tambem agora minha testimunha está no ceo, e minha testimunha nas alturas.

20 Meus amigos são os que zombaõ de my: *mas* meus olhos estaõ destilando para Deus.

21 Ah, se se pudesse contender com Deus polo homem: como o filho do homem por seu amigo!

22 Porque *poucos* annos em numero virãõ *ainda*: e eu seguirei o caminho, por onde não tornarei.

CAPITULO XVII.

MEU espirito se vai corrompendo, meus dias se vaõ apagando, e ja as sepulturas estaõ perante my.

2 Porventura não estaõ zombadores comigo: e meus olhos trasnoitaõ em suas amarguras?

3 Promete agora, e dá me fiador para contigo: quem ha *outro* que me dé a mão?

4 Porque seus coraçãoes encubriste de entendimento: poloque os não exalçarás.

5 O que lisongeando falla a os amigos, tambem os olhos de seus filhos desfalecerãõ.

6 Porem a my me poz por ditado de povos: de modo que ja sou abominação perante o rosto *de cadaqual*.

7 Poloque ja meus olhos se escurecêraõ de magoa: e ja todos meus membros são como a sombra.

8 Os rectos pasmarãõ sobre isto: e o innocente se levantará contra o hypocrita.

9 E o justo seguirá seu caminho firmemente: e o puro de mãos irá crescendo em força.

10 Mas na verdade tornaes todos vosoutros, e vinde cá: porque sabio nenhum acho entre vosoutros.

11 *Ja* meus dias se passáraõ, meus pensamentos se arrancarãõ, as possessoes de meu coração.

12 A noite *me* mudaõ em dia: a luz

está perto *do fim* por causa das trevas.

13 Se eu esperar, a sepultura será minha casa: nastrevas estenderei minha cama.

14 A a cova clamo, *dizendo*, meu pae es: e a os bichos, minha mae e minha irmã sois.

15 Aonde pois estaria agora minha attença? minha attença digo, quem a poderá ver?

16 *Com* as barras da sepultura descenderão: quando juntamente no pô averá descanso.

CAPITULO XVIII.

ENTONCES respondeo Bildad, o Suhita, e disse.

2 Até quando *naõ* fareis fim de palavras? atentae *tem*, e entãõ fallaremos.

3 Porque somos estimados como bestas, e immundos em vossos olhos?

4 Oh tu, que despedaças sua alma em sua ira: será a terra deixada por tua causa? e mudar se haõ as rochas de seu lugar?

5 Na verdade a luz dos impios se apagará: e a faisca de seu fogo naõ resplandecerá.

6 A luz se escurecerá em suas tendas: e sua lampada sobre elle se apagará.

7 Os passos de seu poder se estreitarão: e seu conselho o derribará.

8 Porque seus *mesmos* pés o lançarão á rede: e andarã nos fios enredados.

9 O laço travarã *delle* pelo calcanhar: e o salteador o vencerá.

10 Sua corda está escondida debaixo da terra: e sua armadilha na vereda.

11 Os assombros o espantarão do redor: e o farão correr de huã a outra parte, por onde quer que apresse os passos.

12 Seu poder será desbaratado: e a perdição está preparada à sua ilharga.

13 O primogenito da morte consumirá os ferrolhos de sua pele: consumirá *digo*, seus ferrolhos.

14 Sua confiança será arrancada de sua tenda: e *isto* o fará caminhar para o Rey dos assombros.

15 Morará em sua *mesma* tenda, ainda que sua naõ seja: espalhar se ha enxofre sobre sua morada.

16 De debaixo se secarão suas raizes: e de riba serãõ cortados seus ramos.

17 Sua memoria perecerá da terra: e pelas praças naõ terá nome

18 Da luz o lançarão nas trevas: e affugentalo haõ do mundo.

19 Naõ terá filho, nem neto entre seu povo: e resto nenhum *delle* ficará em suas moradas.

20 De seu dia se espantarão os descendentes: e os antigos serãõ sobresaltados de horror.

21 Assi que taes saõ as moradas do perverso: e este he o lugar *do que* naõ conhece a Deus.

CAPITULO XIX.

RESPONDEO porem Job, e disse:

2 Até quando entristeceréis minha alma, e me quebrantaréis com palavras?

3 Ja dez vezes me envergonhastes: vergonha naõ tendes; contra my vos endureceis.

4 Seja porem que tambem em verdade errasse: comigo tresnoitarã meu erro.

5 Se de veras vos levantais contra my: e proseguis contra my meu opprobrio:

6 Sabei agora, que Deus *he o que* me trastornou: e *com* sua rede me cercou.

7 Eis que clamo, *dizendo*, violencia me *fuzem*, porem naõ sou ouvido: grito, porem naõ ha justiça.

8 Meu caminho entrincheirou, e ja naõ posso passar: e sobre minhas veredas poz trevas.

9 De minha honra me despojou: e tirou me a coroa de minha cabeça.

10 Derribou me doredor, e assi me vou; e arrancou minha attença, como a huã arvore.

11 E fez inflammar contra my sua ira: e estimou me para consigo, como a seus inimigos.

12 Juntas viãõ suas tropas, e prepararãõ contra my seu caminho: e puzãõ se em campo do redor de minha tenda.

13 A meus irmãos longe fez retirar de my: e os que me conhecem, de veras me estranhãõ.

14 Meus parentes *me* deixãõ: e meus conhecidos se esquecerãõ de my.

15 Meus domesticos, e minhas servas, me tivãõ por estranho: e sou estrangeiro em seus olhos.

16 Chamei a meu criado, e elle me naõ respondeo: supplicando lhe eu *com* minha *propria* boca.

17 Meu bafo he estranhõ a minha mulher: e eu *a* supplico polos filhos de meu ventre.

18 Até os rapazes me desprezãõ: e levantando me eu, fallãõ contra my.

19 Todos os homens de meu secreto conselho me abominaõ: e *até* os que eu amava, se tornãõ contra my.

20 Meus ossos se apegãõ á minha pele e á minha carne: e escapei *só* com a pele de meus dentes.

21 Compadeci vos de my, amigos meus, compadeci vos de my: porque a mãõ de Deus me tocou.

22 Porque me perseguis como Deus: e de minha carne vos naõ fartais?

23 Quem *me* dera agora, que minhas palavras se escrevessem! quem *me* dera, que se tambem apontassem em hum livro?

24 *E* que com penna de ferro, e *com* chumbo para sempre fossem esculpadas em huã penha!

25 Porque eu sei, *que* meu Redemptor vive: e *que* se levantará o ultimo sobre o pó.

26 E roendo elles isto, depois de roida minha pele, entãõ desde minha carne verei a Deus.

27 A o qual eu verei para my, e meus olhos o verãõ, e naõ outros: e *isto* meus rins interiormente desejaõ.

28 Na verdade que devieis dizer; porque *razaõ* o persequimos? pois a raiz do sobredito se acha em my.

29 Arreceae vos da espada; porque ja o furor está *sobre* os delitos da espada: paraque *assi* saybais, que *averã* juizo.

CAPITULO XX.

ENTONCES Zophar, o Naamathita respondeo, e disse.

2 Por isso meus pensamentos me

fazem responder: e portanto me apressuro.

3 Eu ouvi a repreensão, que me envergonha: mas o espirito desde meu entendimento responderá por my.

4 Porventura naõ sabes isto, *que foy* desde todo tempo: desde que *Deus* poz a o homem no mundo?

5 *A* saber que o jubilo dos impios he breve, e a alegria dos hypocritas por *só* hum momento?

6 Ainda que sua altura subisse até o ceo, e sua cabeça chegasse até as nuvens.

7 *Com tudo* como seu *mesmo* esterco perecerá para sempre: e os que o ouverem visto, dirãõ, que he *delle*?

8 Como sonho voará, e naõ será achado: e será affugentado, como a visãõ da noite.

9 O olho que ja o vio, nunca ja mais o verá: nem seu lugar olharã mais para elle.

10 Seus filhos procurarãõ agradar a os pobres: e suas mãõs restaurarãõ seu roubo.

11 Seus ossos se encherãõ de seus occultos *peccados*: e *juntamente* se deitarãõ com elle sobre o pó.

12 Se o mal lhe he doce na boca, e elle o esconde debaixo de sua lingua.

13 E o guarda, e o naõ deixa; antes o retem entre seu pádar:

14 Sua comida se mudará em suas entranhas; fel de aspides será em seu interior.

15 Engulio fazendas, porem vomitalashá: de seu ventre Deus as lançará.

16 Veneno de aspides sorverá: lingua de bibora o matará.

17 Naõ verã correntes, rios, e ribeiros de mel e manteiga.

18 Restituirã o trabalho, e naõ o engulirá: conforme a o poder de sua mudança; e naõ saltará de gozo.

19 Porquanto opprimio, desamparou a os pobres: e roubou a casa, que naõ edificou.

20 Porquanto naõ sentio sossego em seu ventre: de sua taõ desejada fazenda cousa nenhuma reterã.

21 Nada *lhe* sobejarã de que coma: poloque sua fazenda naõ será duravel.

22 Estando ja chea sua abastança,

estará angustiado: toda mão dos miseráveis virá sobre elle.

23 Aja *porem* ainda de que possa encher seu ventre, *com tudo Deus* mandará sobre elle o ardor de sua ira: e sobre elle lhe choverá em sua comida.

24 *Ainda que* fuja das armas de ferro: o arco de aço o atravessará.

25 Desembainhada *a espada* sahirá de seu corpo, e resplandecendo virá de seu fel: e a vera sobre elle assombros.

26 Toda escuridão se occultará em seus escondedouros: fogo não assoprado o consumirá; e a o que restar em sua tenda, *lhe* irá mal.

27 Os ceos manifestarão sua iniquidade: e a terra se levantará contra elle.

28 As rendas de sua casa serão transportados: no dia de sua ira todas se derramarão.

29 Esta, da parte de Deus, he a parte do varaõ impio: e da parte de Deus a herança de seus ditos.

CAPITULO XXI.

RESPONDEO *porem* Job, e disse. 2 Ouvi attentamente minhas razoens: e seja isto vossas consolacoens.

3 Suportae me, e eu fallarei: e avendo eu fallado, *entaõ* vosoutros zombae.

4 Porventura eu me queixo a *algun* homem? *porem* ainda que assi fosse, porque meu espirito se não angustiará?

5 Olhae para my, e espantae vos: e ponde a mão sobre a boca.

6 Porque quando me lembro *d'isto*, me perturbo: e minha carne he sobresaltada de horror.

7 Por que razão vivem os impios? envelhecem, e ainda se esforçaõ em poder?

8 Sua semente subsiste com elles perante sua face; e seus renovos estaõ perante seus olhos.

9 Suas casas tem paz, sem temor: e a vara de Deus não está sobre elles.

10 Seu touro cavalga, e não falla: sua vaca emprenha, e não move.

11 Mandaõ fora suas crianças, como a rebanho: e seus filhos andaõ saltando.

12 Levantaõ *a voz*, a o som do tamboril e da harpa: e alegrãõ se a o som dos orgãos.

13 Em prosperidade gastaõ seus dias: e em hum momento descendem á sepultura.

14 E *toda via* dizem a Deus, desvia te de nosoutros: porque nada folgamos com conhecimento de teus caminhos.

15 Que cousa he o Todopoderoso, paraque nós o sirvamos? e que nos aproveitará, de acolher nos a elle?

16 Vede *porem*, que seu bem não está em suas mãos delles: esteja longe de my o conselho dos impios!

17 Quantas vezes succede que a candeia dos impios se apaga, e sua perdiçaõ lhes sobrevem *d'improviso*? e *Deus* em sua ira *lhes* reparte dores!

18 *Porque* saõ como a palha diante do vento: e como a pravana, que arrebata o pé de vento.

19 Deus guarda sua violencia para seus filhos; e *lhe* dá o pago, que o seate.

20 Seus olhos vêm sua ruina: e elle bebe do furor do Todopoderoso.

21 Porque, que prazer teria em sua casa, depois de si: cortando se *lhe* o numero de seus meses?

22 Porventura a Deus se ensinaria sciencia, julgando elle a os excelsos?

23 Este morre na força de sua plenidão, estando todo quieto e descansado.

24 Suas ferradas estavaõ cheas de leite: e o tutano de seus ossos humedecido.

25 A o contrario o outro morre em amargura de coração, não avendo comido do bem.

26 Juntamente jazem no pó: e os bichos os cobrem.

27 Eis que sei vossos pensamentos: como tambem os mãos intentos, *com que* me fazeis violencia.

28 Porque direis, que he da casa do Principe? que he da tenda das moradas dos impios?

29 Porventura o não perguntastes a os que passaõ pelo caminho? e não conheceis seus sinaes?

30 Que o mao he preservado no dia da destruiçaõ: e saõ arrebatados no dia dos furores.

31 Quem *lhe* mostrará seu caminho em sua face? e quem *lhe* dará o pago do que faz?

32 Finalmente he levado ás sepulturas: e continua no montaõ.

33 Os terroens do valle *lhe* saõ doces: e atrahe a si a todo homem; e dos que houve antes delle, não ha numero.

34 Como pois me consolais com vaidade? pois *em* vossas repostas *ainda* resta transgressaõ.

CAPITULO XXII.

ENTONCES respondeo Eliphaz o Themanita, e disse.

2 Porventura o homem será de *algun* proveito a Deus? antes a si mesmo o prudente sera proveitoso.

3 *Ou* he a o Todopoderoso util, que tu sejas justo? ou *cousa alguma* de ganho, que aperfeiçoes teus caminhos?

4 *Ou* te reprende, polo temor *que* tem de ty? e vem contigo a juizo?

5 Porventura não he grande tua malicia? e tuas iniquidades não tem fim?

6 Porque penhoraste a teus irmãos sem causa alguã: e a os nuos despiste os vestidos.

7 Não déste de beber agoa a o cansado: e a o faminto retiveste o paõ.

8 Mas para o violento era a terra: e o varaõ de respeito habitava nella.

9 A as viuvias despediste vazias: e os braços dos orfaõs foraõ quebrantados.

10 Poloque ha laços do redor de ty: e pavor repentino te perturbou.

11 *Ou* tu não vés as trevas, e a abundancia de agoa te cobre.

12 Porventura Deus não está na altura dos ceos? olha pois para o cume das estrellas, quam levantadas estaõ.

13 Poloque dizes, que sabe Deus disto? porventura julgará por entre a escuridaõ?

14 As nuvens saõ escondedura para elle, paraque não veja: e passéa pelo circuito dos ceos.

15 Porventura attentaste para a vereda do seculo *passado*, que pisaraõ os varoens injustos?

16 Que foraõ arrugados antes de tempo: *sobre* cujo fundamento hum diluvio se derramou.

17 Diziaõ a Deus, desvia te de nós: e que *he* o que o Todopoderoso *lhes* fez?

18 Sendo elle o que *lhes* enchéa suas casas de bens: poloque o conselho dos impios esteja longe de my.

19 Os justos o víraõ, e se alegrãõ: e o innocente escarneceo delles.

20 Porquanto nosso estado não foy destruido: mas o fogo consumio o resto delles.

21 Acostuma te pois a elle, e tem paz: por isso o bem te sobrevirá.

22 Aceita ora a Ley de sua boca: e poem suas palavras em teu coração.

23 Se te converteres a o Todopoderoso, serás edificado: affasta a iniquidade de tua tenda.

24 Entaõ lançarás o ouro no pó: e o ouro de Ophir junto a as rochas dos ribeiros.

25 E até o Todopoderoso te será ouro abundante, e tua prata maciça.

26 Porque entaõ te deleitarás no Todopoderoso: e levantarás teu rosto a Deus.

27 De veras orarás a elle, e elle te ouvirá: e teus votos *lhe* pagarás.

28 Determinando tu algum negocio, te será firme: e em teus caminhos *te* resplandecerá a luz.

29 Quando abaterem *a algum*, e tu disseres, aja exaltaçaõ: entaõ *Deus* salvará a o baixo de olhos.

30 *E* livrárá até a o que não he innocente: porque fica livre pela pureza de tuas mãos.

CAPITULO XXIII.

RESPONDEO *porem* Job, e disse.

2 Até hoje minha queixa he rebeldia: mais trabalhosa he minha plaga, que meu gemido.

3 Ah se eu soubesse, que o poderia achar! *entaõ me* chegaria a seu tribunal.

4 Com boa ordem proporia *meu* direito perante sua face: e minha boca encheria de argumentos.

5 Saberá as palavras, *que* me responderia: e entenderia o que me diria.

6 Porventura segundo a grandeza

de *seu* poder contenderia comigo? não; antes elle attentaria para my.

7 Ali o recto pleitearia com elle: e eu me livraria para sempre de meu Juiz.

8 Eis que se me adianto, ali não está: se *torno* a tras, não o advirto.

9 Se obra á mão esquerda, não o vejo: se se encobre à mão direita, não o enxergo.

10 Porem elle conhece meu caminho: prove me, e sahirei como o ouro.

11 A seus passos meus pés se afirmaráo: seu caminho guardei, e não me desviei *delle*.

12 O preceito de seus beiços nunca retirei de my: e as palavras de sua boca guardei mais que minha porção.

13 Mas se elle está contra alguém, quem entãõ o desviará? o que sua alma quizer, isso fará.

14 Porque cumprirá o que está ordenado de my: e muytas cousas como estas *ainda* tem comsigo.

15 Poloque me perturbo perante sua face: o considéro, e temo *delle*.

16 Porque Deus macerou meu coração: e o Todopoderoso me perturbou.

17 Porquanto não fuy desarraigado antes das trevas: e de minha face encobrio a escuridaõ.

CAPITULO XXIV.

PORQUE do Todopoderoso se não encubririaõ os tempos: pois que os que o conhecem, não vêm seus dias?

2 Até dos limites lançaõ mão: roubaõ os rebanhos, e os apacentaõ.

3 Levaõ o asno do orfão: penhoraõ o boy da viuva.

4 A os necessitados fazem arredarse do caminho: e os miseraveis da terra juntos se escondem *delles*.

5 Eis que como asnos monteses no deserto sahem a sua obra, madrugando a roubar: o campo raso dá mantimento a elle, e a seus moços.

6 No campo segaõ seu pasto: e vendimaõ a vinha do impio.

7 A o nuo fazem passar a noite sem roupa: não tendo elle cuberta contra o frio.

8 Das correntes das montanhas saõ

molhados: e não tendo refugio, abraçaõ se com as rochas.

9 A o orfãozinho arrançaõ da teta: e penhoraõ o *que* ha sobre o pobre.

10 A os nuos fazem ir sem vestido, e famintos a *os que* trazem gavelas.

11 Entre suas paredes espremem o azeite: pisaõ os lagares, e *ainda* tem sede.

12 Desdas cidades suspiraõ os homens, e a alma dos feridos exclama: e com tudo Deus não faz cousa indecente.

13 Elles estaõ entre os que se oppoem á luz: não conhecem seus caminhos *della*, e não permanecem em suas veredas.

14 De madrugada se levanta o homicida, mata a o pobre e necessita: e de noite he como o ladraõ.

15 Até o olho do adultero aguarda o entre lusco fusco *da noite*, dizendo; olho nenhum me verá: e o rosto se arrebuça.

16 Nas trevas mina as casas, *que* de dia se assinaláraõ: não sabem da luz.

17 Porque a manhaõ a *todos* elles juntos *lhes* he sombra de morte: *porque* sendo conhecidos, sentem pavores da sombra de morte.

18 He ligeiro sobre a superficie das agoas; maldita he sua parte sobre a terra: não se vira para o caminho das vinhas.

19 A segura e o calor desfazem as agoas da neve; *assi* a sepultura a *os que* peccáraõ.

20 A madre se esquecerá *delle*: os bichos *lhe* seraõ doces, nunca mais averá lembrança *delle*: e a iniquidade se quebrará como pao.

21 Afflige á esteril, *que* não pare: e a a viuva nenhum bem faz.

22 Até a os poderosos atrahe com sua força: se se levanta, não ha vida segura.

23 Se *Deus* *lhe* dá descanso, estriba nisso: seus olhos porem estaõ *postos* em seus caminhos *delles*.

24 Por hum pouco se alçaõ, e logo desaparecem: saõ abatidos, encerrados como todos, e cortados como as cabeças das espigas.

25 Se *assi* logo não he, quem me desmentirá, e desfará minhas razoens?

CAPITULO XXV.

ENTONCES respondeo Bildad o Suhita, e disse.

2 Senhorio e temor estaõ junto a elle: elle faz paz em suas alturas.

3 Porventura ha numero de suas tropas? e sobre quem se não levanta sua luz?

4 Como pois o homem seria justo para com Deus? e como seria puro, aquelle que nasce de mulher?

5 Olha *d'aqui* até á lua, e não dará resplendor: até as *mesmas* estrellas não saõ puras em seus olhos.

6 E quanto menos o homem, *que* he hum bicho, e o filho do homem, *que* he hum bichinho.

CAPITULO XXVI.

POREM Job respondeo, e disse.

2 Como ajudaste a o que não tinha força? e sustentaste a o braço, *que* não tinha vigor?

3 Como aconselhaste a o que não tinha sciencia, e por inteiro *lhe* fizeste saber a causa, *assi* como era?

4 A quem relataste *taes* palavras? e cujo he o espirito *que* sahio de ty?

5 Os mortos nacerãõ debaixo das agoas, com seus moradores *dellas*.

6 O inferno está nuo perante elle: e não ha cuberta para a perdiçaõ.

7 A o norte estende sobre o vazio: a terra pendura em o nada.

8 As agoas amarra em suas nuvens: todavia a nuvem se não rasga debaixo *dellas*.

9 Tem firme a plainura de *seu* throno: e sobre ella estende sua nuvem.

10 Assinalou limite sobre a superficie das agoas doredor *dellas*, até a consummaçaõ da luz e das trevas.

11 As columnas do ceo tremem, e se espantaõ de sua ameaça.

12 Com sua força fende a o mar: e com seu entendimento abate sua inchaçaõ.

13 Por seu Espirito ornou os ceos: sua mão formou a serpente enroscada.

14 Eis que isto saõ *só* as bordas de seus caminhos; e quam pouco he o que temos ouvido *delle*! quem pois entenderia o trovaõ de seu poder?

CAPITULO XXVII.

E PROSEGUIO Job em proferir seu dito, e disse.

2 Vive Deus, que me tirou meu direito: e o Todopoderoso, que amargurou minha alma.

3 Que, em quanto meu folgo estiver em my, e o sopro de Deus em meus narizes;

4 Meus beiços não fallaráõ iniquidade, e minha lingua não pronunciará engano.

5 Tal nunca eu faça, que a vós justifique: até que eu *não* dé o espirito, nunca tirarei de my minha sinceridade.

6 A a minha justiça me apegarei, e não a deixarei ir: meu coração a não desprezará por *todos* meus dias.

7 Seja meu inimigo como o impio: e o que se levantar contra my, como o perverso.

8 Porque qual será a atençaõ do hypocrita, avendo sido avaro? quando Deus *lhe* arrancar sua alma?

9 Porventura Deus ouvirá seu clamor, sobrevindo *lhe* a tribulaçaõ?

10 *Ou* deleitar se ha em o Todopoderoso? *ou* invocará a Deus a todo tempo?

11 Ensinar vos hei acerca da mão de Deus: e não *vos* encubrirei o que está com o Todopoderoso.

12 Eis que todos vosoutros ja o vistes: porque pois vos esvaeceis em *vossa* vaidade?

13 Esta *pois* he a parte do impio varaõ para com Deus, e a herança, *que* os tyrannos receberãõ do Todopoderoso.

14 Se seus filhos se multiplicarem, será para a espada: e seus renovos se não fartaráõ de pãõ.

15 Os que tiver de resto, na morte serãõ enterrados: e suas viuvass não choraráõ.

16 Se amontoar prata como pó; e aparelhar vestidos como lodo:

17 Elle os aparelhará, porem o justo os vestirá: e o innocente reparará a prata.

18 Edificará sua casa, como a traca: e como o guarda, *que* faz a cabana.

19 Rico se deitará, e não será re-

colhido: seus olhos abrirá, mas elle não será.

20 Pavores pegarão delle como agoas: pé de vento o arrebatará de noite.

21 O vento oriental o levará, e ir se ha: e em tempestade o empuxará de seu lugar.

22 E *Deus* lançará isto sobre elle, e não *lhe* perdoará: irá fugindo de sua mão.

23 *Cadaqual* baterá por elle as palmas das mãos, e desde seu lugar *lhe* assoviará.

CAPITULO XXVIII.

NA verdade que para a prata ha sahida: e para o ouro lugar, em que o derretem.

2 O ferro se toma do pó: e da pedra se funde o metal.

3 O fim que *Deus* poz ás trevas, e toda extremidade, elle esquadrinha, com a pedra da escuridão e da sombra da morte.

4 Tresborda o ribeiro junto a o que habita a elle, de maneira que se não possa passar a pé: *então* se esgota do homem, e *as agoas* se vão.

5 Da terra o pão procede: e de baixo de si se converte como em fogo.

6 Suas pedras são o lugar do Saphiro: e tem pozinhos de ouro.

7 A ave de rapina não soube a vereda: e os olhos da gralha a não virão.

8 Nunca a pisarão filhos de animaes altivos: nem o feroz leão passou por ella.

9 No seixal poem sua mão: e de raiz trastorna os montes.

10 Dos rochedos faz sahir rios: e seus olhos vér todo o precioso.

11 Os rios tápa, e nem huã gota sahe delles: e o occulto tira á luz.

12 Porem donde se achará a sabedoria? e aonde está o lugar da intelligencia?

13 O homem não sabe sua valia: e não se acha na terra dos viventes.

14 O abismo diz; não está em my: e o mar diz; nem comigo *tam pouco*.

15 Nem por ouro fino se pôde dar, nem se pesar contra prata.

16 Nem se pôde comprar por ouro

fino de Ophir: *nem* polo precioso Oniche, ou Saphiro.

17 Com ella se não pode comparar o ouro, ou o cristal: nem trocar por joya de ouro maciço.

18 *Nem* do Ramoth, nem do Gabis averá alguã lembrança: porque a pescaria da sabedoria he melhor que a dos Robins.

19 O Topazio de Cus se não pode igualar com ella: nem se pôde comprar por ouro fino puro.

20 D'onde pois vem a sabedoria? e aonde está o lugar da intelligencia?

21 Porque está encuberta a os olhos de todo vivente, e occulta a as aves do ceo.

22 A perdição, e a morte dizem: com nossos ouvidos ouvimos sua fama.

23 Deus entende seu caminho: e elle sabe seu lugar.

24 Porque elle attenta até a os fins da terra; e vé tudo debaixo dos ceos:

25 Pondo peso a o vento; e tomando a medida das agoas:

26 Pondo limitada ordem a a chuva: e caminho a o relampago dos trovoens.

27 Então a vio e relatou: a preparou, e tambem a esquadrinhou.

28 Porem disse a o homem, eis que o temor do Senhor he a sabedoria: e o desviar se do mal, a intelligencia.

CAPITULO XXIX.

E PROSEGUIO Job em proferir seu dito, e disse.

2 Ah quem me dêsse, que fora como os meses passados! como nos dias, em que *Deus* me guardava!

3 Quando fazia resplandecer sua candea sobre minha cabeça; e eu á sua luz caminhava pelas trevas:

4 Como era nos dias de minha mocidade: quando o segredo de *Deus* estava sobre minha tenda.

5 Quando o Todopoderoso ainda estava comigo, e meus moços do redor de my.

6 Quando lavava meus pés na manteiga: e da rocha me corriaõ ribeiros de azeite.

7 Quando sahia á porta pela cidade; e na praça fazia preparar minha cadeira:

CAPITULO XXX.

POREM agora se riem de my os de menos dias que eu: cujos paes eu desdanhára de os pôr com os caens de meu rebanho.

2 De que tambem me serviria a força de suas mãos? ja *de* velhice perreára nelles.

3 De mingoa e fome andavaõ sós: e acolhiaõ se a os lugares secos, tenebrosos, assolados, e desertos.

4 Apanhavaõ malvas junto a os arbustos: e seu mantimento eraõ as raizes dos zimbros.

5 Do meyo *das gentes* eraõ lançados: e apupávaõ lhes, como a ladroens

6 Para habitarem nos barrancos dos valles, e nas cavernas da terra e das rochas.

7 Bramavaõ entre os arbustos: e ajuntavaõ se debaixo das ortigas.

8 Eraõ fillios de doudos, e filhos de nenhum nome, e lançados fora da terra:

9 Porem agora sou sua chacota: e sirvo lhes de rifaõ.

10 Abominaõ me, e alongaõ se de my: e nem ainda o cuspo retem de meu rosto.

11 Porque *Deus* desatou meu cordaõ, e opprimio me: poloque sacudiraõ *de si* o freyo perante meu rosto.

12 A a mão direita se levantaõ os rapazes: rempuxaõ meus pés; e preparaõ contra my o caminho de sua perdição.

13 Derribaõ meu caminho: promovem minha miseria; não necessitaõ de ajudador.

14 Vem *contra my* como por huã larga ruptura: e revolvem se entre a assolação.

15 Pavores se tornaõ contra my: cada qual como vento presegue minha nobre alma; e como nuvem passou minha felicidade.

16 Poloque agora minha alma se derrama em my: dias de affição pegão de my.

17 De noite fura meus ossos em my: e os pulsos de minhas veas não descansão.

18 Pola grandeza da força *das dores* se demudou meu vestido: e elle

8 Os moços me viaõ, e se escondiaõ: e até os decrepitos se levantaõ, e se punhaõ em pé.

9 Os Mayoraes detinhaõ as palavras: e punhaõ a mão sobre a sua boca.

10 A voz dos Principes se escondia: e sua lingua se pegava a seu padar.

11 Ouvindo *me* algum ouvido, me tinha por bemaventurado: vendo *me* algum olho, dava testemunho de my.

12 Porque eu livrava a o miseravel, que clamava: como tambem a o orfaõ, que não tinha ajudador.

13 A benção do que hia perecendo, vinha sobre my: e eu o coraçãõ da viuva fazia cantar alegre.

14 Vestia me de justiça, e ella me vestia a my: meu juizo *me* era como capa, e chapeo real.

15 Eu era olhos a o cego, como tambem pés a o manco.

16 A os necessitados era pae: e a contenda que não sabia, inquiria com diligencia.

17 E quebrava os queixaes do perverso: e de seus dentes tirava a presa.

18 E dizia, em meu ninho darei o espirito: e como area multiplicarei os dias.

19 Minha raiz se estendia junto a as agoas: e o orvalho tresnoitava sobre meus ramos.

20 Minha honra se renovava em my: e meu arco se reforçava em minha mão.

21 Ouvindo me esperavaõ: e callavaõ se a meu conselho.

22 Apos minha palavra não replicavaõ: e minhas razoens destillavaõ sobre elles.

23 Porque esperavaõ me, como á chuva: e abriaõ sua boca, como á chuva tardia.

24 *Se* me ria para elles, não o criaõ: e não faziaõ abater a luz de minha face.

25 *Se* eu escolhia seu caminho, asentava me á cabeceira: e habitava como Rey entre as tropas; como a quelle que consola a os chorosos.

cinge me como o cabeçãõ de minha roupeta.

19 Lançou me em a lama: e fiquei semelhante a o pó, e á cinza.

20 Clamo a ty, porem tu não me respondes: estou em pé, porem para my *naõ* attentas.

21 Tornaste te cruel contra my: com a força de tua mão resistes odiosamente.

22 Levantas me sobre o vento, fazes me cavalgar *sobre elle*: e derretes me o ser.

23 Porque eu sei, que me levarás á morte, e á casa do ajuntamento de todos os viventes.

24 Porem não estenderá a mão para o montão de terra: porventura ha clamor nelles em sua oppressão?

25 Porventura não chorei poloque tinha duros dias? ou não se angustiou minha alma polo necessitado?

26 *Todavia* aguardando eu o bem, entonces *me* veyo o mal: e esperando eu a luz, veyo a escuridade.

27 Minhas entranhas *me* fervem, e não estão quietas: os dias da afflicção me prevenirão.

28 Denegrido ando, porem não do sol: e levantando me em a congregação, exclamo.

29 Irmaõ me fiz dos dragoens, e companheiro dos avestruzes.

30 Minha pele se ennegreceo sobre my: e meus ossos estão inflamados da sequidaõ.

31 Poloque minha harpa se tornou em lamentação: e meus orgãos em vozes de lamentantes.

CAPITULO XXXI.

FIZ concerto com meus olhos: como pois attentaria para a donzela?

2 Porque qual he a parte de Deus de riba? ou a herança do Todopoderoso das alturas?

3 Porventura a perdição *naõ* he para o perverso? e estranheza para os obradores de iniquidade?

4 Ou não vé elle meus caminhos? e todos meus passos não conta?

5 Se andei com vaidade, e meu pé se apressou a o engano:

6 Pese me em balanças fieis; e Deus saberá minha sinceridade.

7 Se meus passos se desviãõ do caminho; e meu coração se foy apos meus olhos, e a minhas mãos se appegou cousa alguã:

8 Semêe eu, e outro coma; e meus renovos se arranquem.

9 Se meu coração se deixou engodar apos mulher *alguã*, ou espreitei á porta de meu proximo:

10 Minha mulher móa com outro, e outros se encurvem sobre ella.

11 Porque he infamidade: e he delito *pertencente* a os juizes.

12 Porque he fogo, que consome até a perdição: e desarreygaria toda minha renda.

13 Se desprezei o direito de meu servo, ou de minha serva, tendo comigo contenda:

14 (Que faria eu, quando Deus se levantasse? e inquirindo *a causa*, que lhe responderia?)

15 Ou o que me fez no ventre, não o fez *tambem* a elle? ou nos não preparou do mesmo *modo* na madre?)

16 Se retive o que os pobres desejavaõ, ou fiz desfalecer os olhos da viuva:

17 E só comi meu bocado, e o orfaõ não comeo delle:

18 (Porque desde minha mocidade foy crecendo comigo como *com seu pae*: e desdo ventre de minha mae a guiei.)

19 Se a alguem vi perecer por falta de vestido; e a o necessitado por não ter cuberta:

20 Se sua cintura me não ben disse, quando elle se aquentava com as peles de meus cordeiros:

21 Se movi minha mão contra o orfaõ; porquanto via minha ajuda na porta:

22 Minha espádoa caya do hombro, e meu braço se quebre de sua cana.

23 Porque o castigo de Deus era para my hum assombro: e eu não podia a causa de sua alteza.

24 Se no ouro puz minha esperança; ou disse a o ouro fino, tu es minha confiança:

25 Se me alegrei de que minha fazenda era muyta, e de que minha mão alcançara muyto:

26 Se olhei para o Sol, quando re-

splandecia; ou para a Lua, indo gloriosa:

27 E meu coração se deixou engodar em occulto, e minha boca beijou minha mão:

28 *Tambem* isto seria delito *pertencente* a o juiz: pois *assi* negaria a a Deus de riba.

29 Se me alegrei da desgraça de meu aborrecedor: e me abalei, quando o mal o achou.

30 (*Tambem* não deixei peccar a meu pádar, desejando sua morte com maldição.)

31 Se a gente de minha tenda não disse: ah quem nos dêsse de sua carne! nunca nos fartariamos *della*.

32 O estrangeiro não passava a noite na rua: minhas portas abria a o caminhante.

33 Se como Adam encubri minhas transgressoens, occultando meu delito em meu seyo.

34 Na verdade eu poderia violentamente opprimir huã grande multidão, porem o mais desprezível das familias me espavoreceria: e eu me callaria, e não sahiria da porta.

35 Ah quem me dêsse a quem me ouvisse! eis que meu intento he, que o Todopoderoso me responda: e meu adversario escreva hum livro.

36 Porventura o não traria a meus hombros, sobre my o ataria *por coroa*.

37 O numero de meus passos lhe mostraria: como Principe me chegaria a elle.

38 Se minha terra clamar contra my, e seus regos juntamente chorarem:

39 Se comi sua novidade sem dinheiro, e fiz offegar a alma de seus donos:

40 Por trigo *me* produza cardos; e por cevada, má erva. *Aqui* se acabaõ as palavras de Job.

CAPITULO XXXII.

ENTONCES aquelles tres varoens cessãõ de responder a Job: porquanto era justo em seus olhos.

2 E encendeo se a ira de Elihu, filho de Baracheel o Buzita, da geração de Ram: contra Job se encendeo sua ira; porquanto mais justificava a si mesmo, que a Deus.

3 *Tambem* sua ira se encendeo contra seus tres amigos; porquanto não achando que responder, todavia condenavaõ a Job.

4 Elihu porem esperou a Job naquella pratica: porquanto tinhaõ mais idade, que elle.

5 Vendõ pois Elihu, que ja não avia reposta na boca daquelles tres varoens, sua ira se encendeo.

6 Poloque respondeo Elihu, filho de Baracheel o Buzita, e disse: me nos de idade sou eu, e vós sois decrepitos: peloque arreceei e temi, de declarar vos minha opiniaõ.

7 Dizia eu; falletem os dias: e a multidão dos annos faça saber sabedoria.

8 Na verdade o Espirito, que está no homem, e a inspiração do Todopoderoso os faz entendidos.

9 Os grandes não são os sabios: nem os velhos entendem o direito.

10 Poloque digo, dae me ouvidos: e *tambem* eu declararei minha opiniaõ.

11 Eis que aguardei a vossas palavras, e virei os ouvidos a vossas considerações: até que buscasseis razões.

12 Attentando pois para vosoutros, eis qua ninguem de vós ha, que possa convencer a Job, *nem* responda a suas razões:

13 Paraque não digais; achámos a sabedoria; Deus o derribou, e não homem.

14 Tampouco elle endereçou contra my palavras algumas: nem lhe responderei com vossas palavras.

15 Estão pasmados, não respondem mais: faltaõ lhes as palavras.

16 Esperei pois, porem não fallaõ: porque ja parãõ, e não respondem mais.

17 *Tambem* eu responderei minha parte: *tambem* eu declararei minha opiniaõ.

18 Porque estou cheyo de palavras: e o espirito de meu ventre me aperta.

19 Eis que meu ventre he como mosto, que não está aberto: e virá a arrebear, como odres novos.

20 Fallarei, e respirarei: abrirei meus beijos, e responderei.

21 Ouxalá eu não tenha aceitação de pessoas: nem use de sobrenomes com o homem!

22 Porque não sei usar de sobrenomes: meu Fazedor em breve me retiraria.

CAPITULO XXXIII.

ASSIM na verdade ó Job, ouve minhas razoes, e dá ouvidos a todas minhas palavras.

2 Eis que ja abri minha boca: ja falla minha lingua debaixo de meu padar.

3 Minhas razoes pronunciarão a sinceridade de meu coração, e a pura sciencia de meus beiços.

4 O Espirito de Deus me fez: e a espiração do Todopoderoso me vivificou.

5 Se podes, responde me: dispoem te perante my, e persiste.

6 Eis que sou de Deus, como tu: do lodo tambem eu fui cortado.

7 Eis que meu terror não te perturbará: nem minha mão se agravará sobre ty.

8 Em verdade que disseste a meus ouvidos; e eu ouvi a voz das palavras:

9 Limpo estou sem transgressão: puro sou; e não tenho culpa.

10 Eis que acha contra my achas: e me tem por seu inimigo.

11 Poem meus pés no tronco, e attenta por todas minhas veredas.

12 Eis que nisto te respondo, não foste justo: porque mayor he Deus, que o homem.

13 Por que razão contendeste contra elle? porque não responde acerca de todos seus feitos.

14 Antes Deus falla huã ou duas vezes; porem ninguem attenta para isso.

15 Em sonho, ou em visão de noite, quando o sono profundo cahe sobre os homens; e se adormecem na cama:

16 Então o revela a o ouvido dos homens; e sella lhes seu castigo.

17 Para desviar a o homem de sua obra, e esconder do varaõ a soberba.

18 Para desviar sua alma da perdição, e sua vida de passar pela espada.

19 Tambem em sua cama he com

dóres castigado; como tambem a forte multidão de seus ossos.

20 De modo que sua vida abomina até o paõ, e sua alma a desejava comida.

21 Sua carne desaparece á vista de olhos: e seus ossos, que se não viaõ, agora aparecem:

22 E sua alma se vai chegando a a cova, e sua vida a as cousas que mataõ.

23 Se com elle pois houver hum mensageiro, hum interprete, só hum de mil: para denunciar a o homem sua rectidão:

24 Então terá misericordia delle, e lhe dirá; livra o, que não descenda na perdição; ja achei resgate.

25 Sua carne se reverdecerá mais do que era na mocidade: e tornará a os dias de sua manebia.

26 De veras orará a Deus, o qual se agradará delle; e verá sua face com jubilo: e tornará a o homem sua justiça.

27 Attentará para os homens, e dirá; pequei, e perverti o direito, o que de nada me aproveitou.

28 Porem Deus livrou minha alma de que não passasse á cova; assi que minha vida vé a luz.

29 Eis que tudo isto obra Deus, duas ou tres vezes para com o homem.

30 Para desviar sua alma da perdição, e o alumiar com a luz dos viventes.

31 Attenta pois, ó Job, escuta me: calla te, e eu fallarei.

32 Se ouver razoes, responde me: falla, porque desejo justificar te.

33 Quando não, tu me escuta: calla te, e ensinar te hei sabedoria.

CAPITULO XXXIV.

RESPONDEO mais Elihu, e disse.

2 Ouvi, vós sabios, minhas razoes: e vós entendidos, inclinae os ouvidos a my.

3 Porque o ouvido prova as palavras: como o padar gosta a comida.

4 O que he direito, escolhamos para nós: e conheçamos entre nós o que he bom.

5 Porque Job disse; sou justo: e Deus tirou meu direito.

6 Em meu direito me he força mentir: minha frecha he dolorosa, sem transgressão.

7 Que homem ha como Job, que bebe as zombarias, como agoa?

8 E caminha em companhia com os obradores de maldade: e anda com homens impios?

9 Porque disse; de nada aproveita a o homem, de ter complacencia em Deus.

10 Poloque vosoutros, varoens de entendimento, escutae me: Deus esteja fora de impiedade, e o Todopoderoso fora de perversidade!

11 Porque, segundo a obra do homem, lhe paga: e segundo o caminho de cadahum lh'o faz achar.

12 Tambem em verdade, Deus se não ha impiamente: nem o Todopoderoso perverte a o direito.

13 Quem o pôz sobre a terra? e quem dispoz a todo o mundo?

14 Se puzesse seu coração contra elle: recolheria para si seu espirito, e seu folgo.

15 Toda carne juntamente daria o espirito; e o homem se tornaria a o pó.

16 Se pois ha em ty entendimento, ouve isto: e inclina os ouvidos a o que provo com razoes.

17 Porventura o que aborrece o direito, ataria as feridas? e tu condenarias a o extremamente justo?

18 Ou diria se a hum Rey, tu Be-lial? e a os Principes, tu impio?

19 Quanto meos a aquelle, que não faz aceitação de pessoas de Principes, nem estima a o rico mais que a o pobre: porque todos saõ obras de suas mãos.

20 Em hum momento falecem; e até á meya noite os povos saõ sacudidos, e passaõ: e o poderoso será tomado sem mão.

21 Porque seus olhos attentão para os caminhos de cada qual: e vé todos seus passos.

22 Nem trevas, nem sombra de morte ha, em que os obradores de maldade se possaõ encubrir.

23 Porque não carrega tanto a o homem, que contra Deus possa entrar em juizo.

24 Quebranta a os fortes, sem que

se possa inquirir: e poem outros em seu lugar.

25 Poloque conhece suas obras, de noite os trastorna, e ficaõ esmiuçados.

26 Como a impios juntamente os espanquea, em lugar em que ha quem o veja:

27 Porquanto se desviarão de apos elle; e não entendéra nenhum de seus caminhos.

28 Para trazer sobre elle o clamor do pobre, e ouvir o clamor dos afflictos.

29 Se elle aquietar, quem entãõ inquietará? se encubrir o rosto, quem entãõ attentará para elle? assi para hum povo, como para hum homem só.

30 Paraque o homem hypocrita nunca mais reyne; e não aja laços do povo.

31 Na verdade que a Deus disse: suporrei teu castigo: não o corromperei.

32 O de mais do que vejo, tu m'o ensina: se fiz alguã maldade, nunca mais a hei de fazer.

33 Virá de ty como o recompensará, pois tu o desprezas? farias tu pois, e não eu, a escolha: que he logo o que sabes? falla.

34 Os homens de entendimento dirão comigo; e o varaõ sabio me ouvirá:

35 Que Job não fallou com sciencia; e a suas palavras falta prudencia.

36 Pae meu! provado seja Job para sempre, por amor de suas repostas entre os homens malinos.

37 Porque a seu peccado acrescentaria transgressão, entre nós bateria as palmas das mãos: e multiplicaria suas razoes contra Deus.

CAPITULO XXXV.

RESPONDEO mais Elihu, e disse.

2 Tens por direito, dizeres, mayor he minha justiça, do que a de Deus?

3 Porque disseste, de que te serviria ella? ou de que mais me aproveitarei, do que de meu peccado?

4 Eu te darei repostas: e a teus amigos contigo.

5 Attenta para os ceos, e vé: e contempla as mais altas nuvens, que saõ mais altas que tu.

6 Se peccares, que *mal* troçarás contra elle? se tuas transgressoens se multiplicarem, que *mal* lhe farás?

7 Se fores justo, que lhe darás? ou que receberá de tua mão?

8 Tua impiedade seria contra outro tal como tu: e tua justiça *proveitaria* a o filho do homem.

9 Por causa da grandeza fazem clamar a os opprimidos: exclamaõ por causa do braço dos grandes.

10 Porem ninguem diz: aonde está Deus meu fazedor, que entre noite dá Psalmos:

11 Que nos faz mais doutos do que os animaes da terra: e nos faz mais sabios do que as aves dos ceos.

12 Ali clamaõ, porem elle não responde: por causa da arrogancia dos maos.

13 O certo he que Deus não ouvirá á vaidade: nem o Todopoderoso attentará para ella.

14 E quanto a o que disseste, *que* o não verás: juizo ha perante sua face; poloque espéra nelle.

15 Mas agora, porquanto nada he, que sua ira visitasse a *Job*, e elle o não conhecesse taõ perfeitamente:

16 Logo *Job* ouciosamente abriu sua boca: e sem sciencia multiplicou palavras.

CAPITULO XXXVI.

PROSEGUIO ainda Elihu, e disse.

2 Espéra me hum pouco, e mostrar te hei, que ainda ha razoens por Deus.

3 Desde longe repetirei minha opiniaõ: e a meu Criador attribuirei a justiça.

4 Porque na verdade minhas palavras não serão falsas: contigo está hum, que he sincero em sua opiniaõ.

5 Eis que Deus he *muy* grande: com tudo despreza a ninguem: grande he em força de coraçãõ.

6 Não deixa viver a o impio: e faz justiça a os afflictos.

7 Do justo não tira seus olhos; antes estão com os *Reys* no throno; ali os assenta para sempre, e *assi* são exalçados.

8 E se estando presos em grilhoens, os detem amarrados com cordas de afflicãõ:

9 Entaõ lhes faz saber sua obra d'elles, e suas transgressoens; porquanto prevalecêraõ *nellas*.

10 E revela lh'o a seus ouvidos, para *seu* ensino: e diz *lhes*, que se convertaõ da maldade.

11 Se o ouvirem, e o servirem: acabarãõ seus dias em bem, e seus annos em delicias.

12 Porem se o não ouvirem, á espada os passarãõ: e expirarãõ sem conhecimento.

13 E os hypocritas de coraçãõ amontoãõ ira: e amarrando os elle, não clamaõ.

14 Acabará sua idade d'elles em sua mocidade: e sua vida entre os somitigos.

15 A o afflicto livrará de sua afflicãõ: e na oppressãõ o revelará a seus ouvidos.

16 Assi tambem te desviaria da boca da angustia *para* largura, em que não ouvesse aperto: e as iguarias de tua mesa seriaõ cheas de gordura.

17 E estarás satisfeito com o juizo do impio: o juizo e o direito *te* sustentaraõ.

18 Porquanto ha furor, *guarda* te de que porventura te não empuxe com huã pancada: e por grande preço te não poderiaõ retirar d'ali.

19 Estimaria elle *tanto* tuas riquezas, ou esforços alguns de força, *que* por *isso* não estivesse em aperto?

20 Não suspires pola noite, *em* que os povos sejaõ tomados de seu lugar.

21 Guarda te, e não te tornes á maldade: porquanto nisto a escolheste, por causa de *tua* miseria.

22 Eis que Deus exalça com sua força: que doutor *pois* ha como elle?

23 Quem lhe pedirá conta de seu caminho? ou, quem *lhe* disse, tu cometeste maldade?

24 Lembra te de que engrandeças sua obra, que os homens contemplaõ.

25 Todos os homens a vêm: e o homem *a* enxerga de longe.

26 Eis que Deus he grande, e nós o não comprehendemos: e o numero de seus annos se não pode esquadriñar.

27 Porque enleva as gotas das agoas, que derramaõ a chuva de seu vapor:

28 A qual as nuvens destillaõ, e gotejaõ sobre o homem abundantemente.

29 Porventura tambem se poderãõ entender os estendimentos das nuvens, e os estalos de sua tenda?

30 Eis que estende sobre elle sua luz: e encobre as raizes do mar.

31 Porque por estas cousas julga a os povos: e *lhes* dá mantimento em abundancia.

32 Com as mãos encobre a luz: e faz *lhe* prohibiçaõ pela que passa por entre ellas.

33 O que dá a entender seu estouro: e os gados; como tambem do *vapor* que sobe.

CAPITULO XXXVII.

DISTO tambem treme meu coraçãõ, e salta de seu lugar.

2 Áttentamente ouvi o movimento de sua voz, e o soido *que* sahe de sua boca.

3 A o qual envia por debaixo de todos os ceos: e sua luz até os fins da terra.

4 Depois disto brama com *grande* voz; trova com sua alta voz: e, ouvindo sua voz, não tarda com estas cousas.

5 Com sua voz trova Deus terrivelmente: faz grandes cousas, e nós as não comprehendemos.

6 Porque á neve diz, está sobre a terra: como tambem a o chuveiro de chuva; entaõ ha chuveiro de sua grande chuva.

7 Entaõ sella as mãos de todo homem: paraque conheça todos os homens de sua obra.

8 E as bestas entraõ em os covis: e ficaõ se em suas cavernas.

9 Da recamara sahe o pé de vento; e dos *ventos* espargintes o frio.

10 Por *seu* sopro Deus dá a geadã: e as largas agoas se endurecem.

11 Tambem *com* a claridade faz cansar as grossas nuvens: e espargem as nuvens de sua luz.

12 Entaõ ellas segundo seu prudente conselho se tornaõ pelos rodêos, paraque ellas façaõ tudo quanto *lhes* manda sobre a superficie do mundo, em a terra,

38 Seja que por vara, ou para sua

terra, ou por beneficencia as faça vir.

14 A isto, ó *Job*, inclina teus ouvidos: poem te em pé, e considera as maravilhas de Deus.

15 Porventura sabes tu, quando Deus considera nellas, e faz resplandecer a luz de sua nuvem?

16 Tens tu noticia dos pesos das grossas nuvens: e das maravilhas daquelle que he perfeito em sciencias?

17 *Ou* de como teus vestidos aquecem, quando desdo Sul aquieta a terra?

18 *Ou* estendeste com elle os ceos, que estão firmes como espelho fundido?

19 Ensina nos o que *lhe* diremos: *porque* nós nada poderemos propôr com boa ordem, á causa de *nossas* trevas.

20 Ou seria *lhe* contado, quando eu *assi* fallasse? cuyda *alguem* *isso*? pois será devorado.

21 E agora *se* não *pode* olhar para o Sol, quando resplandece nos ceos; passando e purificando os o vento:

22 *Quando* o ouro vem do Norte: *porem* em Deus ha huã tremenda magestade.

23 A o Todopoderoso não podemos alcançar; grande he em potencia: porem a ninguem opprime *em* juizo, e grandeza de justiça.

24 Por *isso* o temem os homens: elle não respeita a os sabios de coraçãõ.

CAPITULO XXXVIII.

DESPOIS disto *JEHOVAH* respondeu a *Job* desde huã tempestade, e disse.

2 Quem he este, que escurece o conselho com palavras sem sciencia?

3 Agora cinge teus lombos, como varaõ: e perguntar te hei, e tu me ensina.

4 Aonde estavas tu, quando eu fundava a terra? faze *m'o* saber, se tens intelligencia.

5 Quem poz suas medidas? pois tu o sabes: ou quem estendeo sobre ella cordel?

6 Sobre que estão fundadas suas bases? ou quem poz sua pedra de esquina?

7 Quando as estrellas da alva junta e alegremente cantavaõ, e todos os filhos de Deus jubilavaõ.

8 Ou quem encerrou a o mar com portas, quando tresbordou, e sahio da madre?

9 Quando puz as nuvens por sua vestidura, e a escuridaõ por sua faixa:

10 Quando passei sobre elle meu decreto, e *lhe* puz portas e ferrolhos;

11 E disse, até aqui virás, e não mais a diante: e aqui se porá contra a soberba de tuas ondas.

12 Ou desde os teus dias mandaste a madrugada? ou mostraste á alva seu lugar.

13 Paraque pegasse dos fins da terra: e os impios fossem sacudidos della?

14 E se transformasse como lodo de sello: e se puzessem como vestidos?

15 E dos impios se desvie sua luz: e o braço altivo se quebrante?

16 Ou entraste tu até as origens do mar? ou passeaste no mais profundo do abismo?

17 Ou descubriraõ se te as portas da morte? ou viste as portas da sombra da morte?

18 Ou com teu entendimento chegaste ás larguras da terra? faze *m'o* saber, se sabes tudo isto.

19 Aonde está o caminho *para onde* mora a luz? e quanto ás trevas, aonde está seu lugar?

20 Paraque as tragas a seus limites, e que attentes para os caminhos de sua casa.

21 Bem o sabes tu, porque ja entaõ eras nacido; e teus dias são muytos em numero?

22 Ou entraste tu até os thesouros da neve? e viste os thesouros da sa-raiva?

23 Que eu retenho até o tempo da angustia: até o dia da peleja e da guerra?

24 Aonde está o caminho, *em que* se reparte a luz, e o vento Oriental se esparge sobre a terra?

25 Quem repartio a o chuveiro os canos, e o caminho a os relampagos dos trovoens?

26 Para chover sobre a terra, *aonde* não ha ninguem: e no deserto, em que não ha gente.

27 Para fartar a terra deserta e assolada: e para fazer crescer a os renovos da erva.

28 Porventura a chuva tem pae? ou quem géra as gotas do orvalho?

29 De cujo ventre procede o caramélo? e quem géra a geada do ceo?

30 Como *de baixo de* pedra as agoas se escondem: e a superficie do abismo se aparta.

31 Ou, poderás tu ajuntar as delicias do Sete estrello? ou soltar os atilhos do Orion?

32 Ou produzir a os Mazarothos a seu tempo, e guiar a Ursa com seus filhos?

33 Sabes tu as ordenanças dos ceos? ou podes dispôr do senhorio dos ceos sobre a terra?

34 Ou podes levantar tua voz até as nuvens: paraque abundancia de agoas te cubra?

35 Ou enviarás a os rayos, paraque sayão? e te digaõ; eis nos aqui?

36 Quem poz a sabedoria nas entranhas? ou, quem deu a o sentido o entendimento?

37 Quem numerará as nuvens com sabedoria? e os odres dos ceos, quem os abaterá.

38 Quando o pó se rega para se endurecer: e os torroens se apegaõ huns a os outros?

CAPITULO XXXIX.

PORVENTURA tu caçarás a preta para o leaõ velho? ou fartarás a fome dos filhos dos leoens?

2 Quando se agachaõ nos covis: e estaõ á espreita nas covas?

3 Quem prepara a os corvos seu alimento, quando seus pintaõs gritaõ a Deus; e andaõ vagueando, por não terem comer?

4 Sabes tu o tempo em que as cabras monteses parem? ou consideraste as dores das cervas?

5 Contarás os meses *que* cumprem? ou sabes o tempo de seu parto?

6 Quando se encorvaõ, produzem a seus filhos com quebrantamento: e lançaõ de si suas dores.

7 Esforçaõ se seus filhos, crecem com o trigo: sahem, e nunca mais tornaõ a ellas.

8 Quem despedio livre a o asno

montes? e quem a o asno salvagem soltou das ataduras?

9 A o qual dei o ermo por casa, e a terra salgada por suas moradas.

10 Ri se do arroido da cidade: não ouve os muytos gritos do exactor.

11 O que descobre nos montes, he seu pasto: e busca toda verdura.

12 Ou, querer te ha servir o unicornio? ou tresnoitar á tua manjadoura?

13 Ou amarrarás a o unicornio com sua corda a os regos? ou gradará a pos ty os valles?

14 Ou te confiarás delle, por ser grande sua força? e deixarás a seu cargo teu trabalho?

15 Ou *lhe* darás credito, de que te renderá tua semente, e a juntará em tua eira?

16 Vem *de ty* as alegres azas dos pavoês? ou as pennas da cegonha e da abestruz?

17 A qual deixa seus ovos na terra, e os aqueita em o pó:

18 E esquece se de que pé algum os pise; e os animaes do campo os calquem.

19 Endurece se para com seus filhos, como se não fossem os seus: de balde he seu trabalho, porquanto está sem tempo.

20 Porque Deus a privou de sabedoria: e não *lhe* repartio entendimento.

21 A seu tempo se alevanta em alto: ri se do cavallo, e do que cavalga sobre elle.

22 Ou tu darás força a o cavallo? ou vestirás seu pescoço com trovaõ?

23 Ou espantalohas, como a gafanhoto? horrivel he o fasto do espirro de seus narizes.

24 Escarva a terra, e folga em sua força: e sahe a o encontro *varaõ* armado.

25 Ri se do temor, e não se espanta: e não torna a tras por causa da espada.

26 Contra elle rangem a aljava, o ferro flamante da lança, e do dardo.

27 Sacudindo se, e removendo se, escarva a terra: e não faz caso do soido da buzina.

28 Na furia *do soido* das buzinas diz, Hea! e de longe cheira a guerra, e o trovaõ dos Principes, e o jubilo.

29 Ou vóa o gavião por tua intelligencia, e estende suas azas para o Sul.

30 Ou a aguia se alevanta em alto a teu mandado, e poem seu ninho na altura?

31 Nas penhas mora e trasnoita: no cume das penhas, e em lugares seguros.

32 Desd'ali descobre a comida: seus olhos avistaõ desde longe.

33 E seus filhos chupaõ sangue: e aonde ha mortos, ahi está.

34 Respondeo mais JEHOVAH a Job, e disse.

35 Porventura contender contra o Todopoderoso, he ensinar? quem *quer* reprender a Deus, responda a estas cousas.

36 Entaõ Job respondeo a JEHOVAH, e disse.

37 Eis que sou vil; que eu te responderia? minha mão ponho em minha boca.

38 Ja huã vez tenho fallado; porem *mais* não responderei: ou duas vezes; porem não prosequirei.

CAPITULO XL.

ENTONCES JEHOVAH respondeo a Job desda tempestade, e disse.

2 Ora pois, cinge teus lombos como varaõ: eu te perguntarei, e tu me ensina.

3 Porventura tambem tu aniquilarás meu juizo? ou tu me condenarás, para te justificares?

4 Ou tens braço como Deus? ou podes tropejar com a voz, como elle?

5 Orna te pois com excellencia e alteza: e veste te de magestade e gloria.

6 Esparge os furores de tua ira: e attenta para todo soberbo, e o abate.

7 Attenta para todo soberbo, e o deprime: e atropela a os impios em seu lugar.

8 Esconde os juntamente no pó: ata *lhes* seus rostos em occulto.

9 Entaõ tambem eu te louvarei: porquanto tua mão direita te averá livrado.

10 Ves aqui a Behemoth, a o qual fiz comtigo: *que* come herva, como o boy.

11 Eis que sua força está em seus

lombos: e seu poder no embigo de seu ventre.

12 Quando quer, seu rabo he como o cedro: os nervos de suas vergonhas estão entretecidos.

13 Seus ossos são como o forte metal: sua ossada he como barras de ferro.

14 He obra prima dos caminhos de Deus: o que o fez, *lhe* apegou sua espada.

15 Porquanto os montes *lhe* produzem pasto: por isso todos os animaes do campo folgaõ ali.

16 Deita se de baixo das arvores sombrias: no escondedouro das canas, e da lama.

17 As arvores sombrias o cobrem, cadaqual com sua sombra: os salgueiros do ribeiro o cercaõ.

18 Eis que violenta a o rio, e não se apressa: confiando que o Jordão possa entrar em sua boca.

19 Podelo hiaõ porventura caçar á vista de seus olhos? ou com laços *lhe* furar os narizes?

20 Pescarás tu a o Leviathan a o anzol? ou sua lingua com a corda que affundas?

21 Porás *lhe* hum junco nos narizes? ou com hum espinho furarás as queixadas?

22 Te fará muytas supplicaçoens? ou brandamente te fallará?

23 Fará contigo aliança? ou o aceitarás por perpetuo escravo?

24 Brincarás com elle, como com hum passarinho? ou o atarás para tuas meninas?

25 Os companheiros banquetearão por elle? ou o repartirão entre os mercadores?

26 Encherás sua pele de ganchos? ou sua cabeça com harpéos de pescadores?

27 Poem tua mão sobre elle: lembra te da peleja, e nunca mais o faças.

28 Eis que sua esperanza fallará: porventura tambem à sua vista será derribado?

CAPITULO XLI.

NINGUEM ha taõ atrevido, que a despertálo se atreva: quem pois he aquelle, que se ousa pôr perante meu rosto?

2 Quem me prevenio, paraque eu *lho* recompense? pois o que está de baixo de todos os ceos, he meu.

3 Não callarei seus membros: nem a relação de suas forças, nem a graça de sua estatura.

4 Quem descobriria a superficie de seu vestido? quem entrará entre suas queixadas dobradas?

5 Quem abriria as portas de sua face? pois do redor de seus dentes ha espanto.

6 Seus fortes escudos são excellentissimos: cadaqual fechado, como com sello apertado.

7 Hum a o outro se ajunta *tam* perto, que o vento não pode entrar por entre elles.

8 Huns a os outros se apegão: *tanto* se travaõ entre si, que não se podem desviar.

9 Cadaqual de seus espirros faz resplandecer a luz: e seus olhos são como as capellas dos olhos da alva.

10 De sua boca sahem tochas: faiscas de fogo arrebeitaõ della.

11 De seus narizes procede fumo: como de huã panella fervente, e de huã grande caldeira.

12 Seu folgo faria arder os carvoens: e de sua boca sahe flamma.

13 Em seu pescoço pousa a fortaleza: perante elle até a tristeza salta de prazer.

14 Os pedaços de sua carne estão pegados *entre si*: cadaqual está firme nelle, e nenhum se move.

15 Seu coração he firme como huã pedra: e firme como parte da *mó* de baixo.

16 Levantando se elle, os valentes tremem: por *seus* abalos se purificaõ.

17 Se alguem *lhe* tocar com a espada, não poderá consistir: nem lança, dardo, ou couraça.

18 A o ferro estima por palha, e a o aço por pão podre.

19 A seta a não fará fugir: as pedras das fundas se *lhe* tornaõ em arestas.

20 As pedras atiradas estima como arestas: e ri se do brandear da lança.

21 Debaixo de si tem conchas agudas: estende se sobre cousas pontagudas como na lama.

22 As profundezas faz server, co-

mo à huã panella: poem a o mar como à cozinha de boticario.

23 Apos si alumia o caminho: parece o abismo tornado em brancura de caãs.

24 Na terra não ha cousa que se *lhe* possa comparar: pois foy feito para estar sem pavor.

25 Attenta para toda altura: he rey sobre todos os filhos de animaes soberbos.

CAPITULO XLII.

ENTONCES respondeo Job a JEHOVAH, e disse.

2 Bem sey eu que tudo podes: e nenhum de teus pensamentos pode ser impedido.

3 Quem he aquelle *dizes tu* que encobre o conselho sem sciencia? assi que relatei o que não entendia; cousas que para my eraõ maravilhosissimas, e eu as não entendia.

4 Escuta me pois, e eu fallarei: e te perguntarei, e tu me ensina.

5 Com o ouvido das orelhas te ouvi: mas agora meus olhos te vêm.

6 Poloque *me* abomino, e arrependo me em pó e cinza.

7 Sucedeo pois que, acabando JEHOVAH de fallar a Job aquellas palavras, JEHOVAH disse a Eliphaz o Themanita; minha ira se encendeo contra ty, e contra teus dous amigos; porque não fallastes de my bem, como meu servo Job.

8 Poloque tomae vos sete bezerros, e sete carneiros, e ide vos a meu servo Job, e offerecei holocaustos por vosoutros, e meu servo Job ore por vós: porque de veras attentarei para seu rosto, paraque vos não trate con-

forme a vossa louquice; porque de my não fallastes bem, como meu servo Job.

9 Entaõ foraõ Eliphaz o Themanita, e Bildad o Suhita, e Zophar o Namathita, e fizeraõ como JEHOVAH lhes dissera: e JEHOVAH attentou para o rosto de Job.

10 E JEHOVAH virou o cativoiro de Job, em orando por seus amigos: e JEHOVAH acrecentou a Job outro tanto em dobro, a tudo quanto ti nha.

11 Entaõ viéraõ a elle todos seus irmaõs, e todas suas irmaãs, e todos quantos d'antes o conheceraõ, e coméraõ com elle pão em sua casa, e condoeraõ se d'elle, e o consolaraõ acerca de todo o mal, que JEHOVAH trouxera sobre elle: e cada qual *lhe* dera huã peça de dinheiro, e cadahum huã joya de ouro.

12 E *assi* bendisse JEHOVAH a o ultimo estado de Job, mais que o primeiro: porque teve catorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de boys, e mil asnas.

13 Tambem teve sete filhos, e tres filhas.

14 E chamou o nome da huã Jemima, e o nome da outra Kesia; e o nome da terceira Kerenhappuch.

15 E em toda a terra não se acháraõ mulheres tam formosas, como as filhas de Job; e seu pae *lhes* deu herança entre seus irmaõs.

16 E despois disto viveo Job cento e quarenta annos: e vio a seus filhos, e a os filhos de seus filhos, até em quatro geraçoens.

17 Entonces morreo Job, velho e farto de dias.

O LIVRO DOS PSALMOS.

PSALMO I.

BEMAVENTURADO o varaõ, que não anda no conselho dos impios: nem está no caminho dos pecadores; nem se assenta no assento dos zombadores.

2 Antes tem seu prazer na Ley de

JEHOVAH: e em sua Ley medita de dia e de noite.

3 Porque será como a arvore, plantada junto a ribeiros de agoas: que dá seu fruto a seu tempo, e suas folhas não cahem; e tudo quanto fizer, prosperará.

4 Assi não são os ímpios: mas como a praga que o vento espalha.

5 Poloque nem os ímpios subsistirão no juizo: nem os peccadores no ajuntamento dos justos.

6 Porque JEHOVAH conhece o caminho dos justos: porem o caminho dos ímpios perecerá.

PSALMO II.

PORQUE as Gentes se amotinão, e os povos se imaginão vaidade?

2 Os Reys da terra se levantaõ, e os Principes juntamente consultaõ, contra JEHOVAH, e contra seu Ungido, *dizendo*.

3 Rompamos suas ataduras, e lancemos de nós suas cordas.

4 Aquelle que habita nos ceos, se rirá: o Senhor zombará dellés.

5 Entaõ lhes fallará em sua ira: e em seu furor os conturbará.

6 Eu porem ungi a meu Rey sobre Siaõ, o monte de minha santidade.

7 Eu recitarei o decreto: JEHOVAH me disse, meu filho es tu; eu hoje te gerei.

8 Pede de my, e te darei as gentes por herança: e por tua possessaõ os fins da terra.

9 Com ceptro de ferro os esmeuçarás: como vaso de olleiro os despedaçarás.

10 Agora pois, ó Reys, prudentemente vos avei: vos Juizes da terra, deixae vos instruir.

11 Servi a JEHOVAH com temor: e alegrae vos com tremor.

12 Beijae a o filho, paraque se não ire, e pereçais no caminho; que em breve se encenderá sua ira: bemaventurados todos os que confiaõ nelle.

PSALMO III.

PSAALMO de David: quando fugia de diante da face de Absalaõ, seu filho.

2 Ah JEHOVAH, quanto se tem multiplicado meus adversarios! Muytos se levantaõ contra my.

3 Muytos dizem de minha alma: não ha para elle salvaçaõ em Deus, Sela!

4 Porem tu JEHOVAH, es escudo para my: minha gloria, e o que exalta minha cabeça.

5 Com minha voz clamei a JEHOVAH: e ouviu me desdo monte de sua santidade, Sela!

6 Eu me deitei, e dormi: acordei; porque JEHOVAH me sustentava.

7 Não temerei de dez milhares de povo; que se poem a o redor de my.

8 Levanta te, JEHOVAH, salva me, Deus meu; pois feriste a todos meus inimigos nas queixadas: os dentes a os ímpios quebrantaste.

9 De JEHOVAH vem a salvaçaõ: sobre teu povo seja tua bençaõ, Sela!

PSALMO IV.

PSAALMO de David para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Clamando eu, ouve me, ó Deus de minha justiça; na angustia me deste largueza: tem misericordia de my, e ouve minha oraçaõ.

3 Filhos dos homens, até quando tornareis minha gloria em infamia, e amareis a vaidade? até quando buscareis a mentira? Sela!

4 Sabei pois, que JEHOVAH separou para si a hum bem querido: JEHOVAH ouvirá, quando eu clamar a elle.

5 Perturbae vos, e não pequeis: fallae em vosso coraçãõ sobre vossa cama, e callae vos, Sela!

6 Sacrificae sacrificios de justiça: e confiae em JEHOVAH.

7 Muytos dizem, quem nos fará ver o bem? exalta sobre nós, JEHOVAH, a luz de teu rosto.

8 Deste me alegria em meu coraçãõ: mais que no tempo em que seu trigo e mosto se multiplicáraõ.

9 Em paz juntamente me deitarei e dormirei: porque só tu, JEHOVAH, me farás habitar seguro.

PSALMO V.

PSAALMO de David para o Cantor mór, sobre Nechiloth.

2 JEHOVAH, dá ouvidos a minhas palavras: entende minha meditaçaõ.

3 Attenta para a voz de meu clamor, Rey meu e Deus meu: porque a ty orarei.

4 JEHOVAH, pela manhaõ ouvirás minha voz: pela manhaõ me apresentarei a ty, e farei a guarda.

5 Porque tu não es Deus, que tenhas prazer na impiedade: contigo não tratará o mau.

6 Não pararãõ os loucos perante teus olhos: aborreces a todos os obraedores de maldade.

7 Destruirás a os falladores de mentiras: a o varaõ sanguinolento e fraudulento abomina JEHOVAH.

8 Porem eu pela grandeza de tua benignidade entrarei em tua casa: me inclinarei para o paço de tua santidade, em teu temor.

9 JEHOVAH, guia me em tua justiça, por causa de meus adversarios: endereça diante de my teu caminho.

10 Porque não ha rectidaõ em sua boca: suas entranhas são meras danificaçoens: sepultura aberta he sua garganta; com sua lingua lisongeaõ.

11 Declara os por culpados, ó Deus, e descayaõ de seus conselhos: por causa da multidaõ de suas transgressoens os lança fora; pois se rebelláraõ contra ty.

12 Porem alegrem se todos os que confiaõ em ty, jubilem eternamente; porquanto tu os cobres: e gozem se em ty, os que amaõ teu Nome.

13 Pois tu, JEHOVAH, abençoarás a o justo: como com huã rodela o coroarás com tua benevolencia.

PSALMO VI.

PSAALMO de David, para o Cantor mór em Neginoth, sobre Scheminith.

2 JEHOVAH, não me reprendas em tua ira: e não me castigues em teu furor.

3 Tem misericordia de my, JEHOVAH; porque estou muy debilitado: sára me, JEHOVAH; pois meus ossos estaõ perturbados.

4 Até minha alma está muy perturbada: e tu, JEHOVAH, até quando?

5 Torna, JEHOVAH; livra minha alma: salve me por tua benignidade.

6 Porque na morte não ha lembrança de ty: na sepultura quem te louvará?

7 Ja estou cansado de meu gemido; toda a noite faço nadar minha

cama: com minhas lagrimas rego meu leito.

8 Ja meus olhos estaõ carcomidos demagoa, e tem se envelhecido por causa de todos meus adversarios.

9 Apartae vos de my, todos os obraedores de maldade: porque ja ouviu JEHOVAH a voz de meu choro.

10 Ja ouviu JEHOVAH minha supplicaçaõ: JEHOVAH aceitará minha oraçaõ.

11 Todos meus inimigos muyto se envergonharãõ e perturbarãõ: tornarãõ a tras, e se envergonharãõ em hum momento.

PSALMO VII.

SCHIGGAYON de David, que a JEHOVAH cantou, sobre as palavras de Cus, filho de Jemini.

2 JEHOVAH, meu Deus, em ty confio: salva me de todos meus perseguidores, e livra me.

3 Paraque não arrebate minha alma, como leaõ: despedaçando a sem que aja livrador.

4 JEHOVAH, meu Deus, se eu fiz isto; se ha perversidade em minhas maõs:

5 Se paguei com mal a o que tinha paz comigo; (antes fiz escapar a o que me opprimia sem causa:)

6 Persiga o inimigo minha alma, e alcance a; e calque em terra minha vida: e faça habitar minha gloria no pó, Sela!

7 Levanta te, JEHOVAH, em tua ira; exalta te polos furores de meus oppressores: e desperta para comigo; tu mandaste o juizo.

8 Assi ajuntamento de povos te rodeará: sobre elle pois te torna á altura.

9 JEHOVAH fará juizo a os povos: JEHOVAH, me julga conforme a minha justiça, e conforme á sinceridade, que ha em my.

10 Tenha ja fim a malicia dos ímpios, mas confirma a o justo: tu, ó justo Deus, que provas os coraçõens e os rins.

11 Meu escudo está junto a Deus, que salva a os rectos de coraçãõ.

12 Deus he hum justo juiz: e hum Deus, que se ira todos os dias.

13 Se não se converter, sua espa-

da aguçará; ja seu arco tem armado e aparelhado :

14 E ja para elle preparou armas mortaes; suas setas porá em obra contra os furiosos perseguidores.

15 Eis que está com dores de perversidade: e concebeo trabalhos, e parirá mentiras.

16 Ja cavou hum poço, e o fez fundo: mas cahio na cova, *que fez.*

17 Seu trabalho se tornará sobre sua cabeça: e sua violencia descenderá sobre sua molleira.

18 Eu louvarei a JEHOVAH segundo sua justiça: psalmodiarei a o nome de JEHOVAH o Altissimo.

PSALMO VIII.

P SALMO de David, para o Cantor mór, sobre Gitthith.

2 Ah JEHOVAH, nosso Senhor, quam illustre he teu nome sobre toda a terra! pois puzeste tua magestade por cima dos ceos.

3 Da boca das crianças, e dos que mamaõ, fundaste força, por causa de teus adversarios, para fazer cessar a o inimigo e vingativo.

4 Quando vejo teus ceos, obra de teus dedos; a lua e as estrellas, que preparaste:

5 Que he o homem paraque te lembres delle? e o filho do homem, para que o visites?

6 E o fizeste hum pouco menor que os Anjos: porem com honra e gloria o coroaste.

7 Ensenhorear o fazes sobre as obras de tuas mãos: tudo puzeste de baixo de seus pés.

8 Ovelhas e boys, e tudo o de mais; como tambem os animaes do campo.

9 As aves dos ceos, e os peixes do mar; e o que passa pelas veredas dos mares.

10 Ah JEHOVAH, nosso Senhor! quam illustre he teu Nome sobre toda a terra!

PSALMO IX.

P SALMO de David, para o Cantor mór, sobre Muth-Labben.

2 Louvarei a JEHOVAH com todo meu coração: contarei todas tuas maravilhas.

3 Em ty me alegrarei e saltarei de

prazer: psalmodiarei a teu nome, ó Altissimo.

4 Porquanto meus inimigos torná-raõ a tras: cahirão, e perecêraõ de diante de tua face.

5 Porque tu despachaste meu direito e minha causa judicial: tu te assentaste no tribunal, julgando justamente.

6 Asperamente repredeste as gentes, destruíste a o impio: seu nome desarraigaste para sempre e eternamente.

7 Oh inimigo, acabáraõ se ja as asolaçoens para sempre: e tu as cidades arrasaste? ja pereceo sua memoria com ellas.

8 Porem JEHOVAH perpetuamente se assentará: ja preparou seu tribunal para julgar.

9 E elle mesmo julgará a o mundo com justiça: e fará justiça a os povos com rectidoes.

10 E será JEHOVAH hum alto refugio para o affligido: hum alto refugio em tempos de angustia.

11 E confiarão em ty os que conhecem teu nome: porque nunca desamparaste a os que te buscaõ, JEHOVAH.

12 Psalmodiae a JEHOVAH, que habita em Siaõ: denunciae entre os povos suas façanhas.

13 Porque busca os derramamentos de sangue, e lembra se delles: não se esquece do clamor dos miseraveis.

14 Tem misericordia de my, JEHOVAH; attenta para minha miseria, *que me vem* de meus aborrecedores: tu, que me exalças das portas da morte.

15 Para que eu conte todos teus louvores nas portas da filha de Siaõ: e me goze em tua salvaçaõ.

16 As gentes se affundáraõ na cova *que ellas fizêraõ*: seu pé ficou preso na rede que encubrião.

17 JEHOVAH foi conhecido em o juizo *que fez*: enlaçado foi o impio nas obras de suas mãos, Higgajon, Sela!

18 Os impios tornarão a o inferno; e todas as gentes que de Deus se esquecem.

19 Porque não para sempre será esquecido o necessitado: *nem* a at-

tença dos miseraveis perecerá perpetuamente.

20 Levanta te, JEHOVAH, não se esforce o homem: sejaõ julgadas as gentes perante tua face.

21 Poem lhemedo, JEHOVAH: saybaõ as gentes, que saõ homens, Sela!

PSALMO X.

P ORQUE, JEHOVAH, estás de longe? *porque* te escondes em tempos de angustia?

2 Com arrogancia o impio furiosamente persegue a o miseravel: sejaõ presos nas ciladas, que maquináraõ.

3 Porque o impio se gloria do desejo de sua alma: a o avarento bendiz, e blasfema de JEHOVAH?

4 Pola altiveza de seu rosto o impio não esquadrinha: todas sua imaginaçoens saõ que não ha Deus.

5 Em todo tempo seus caminhos atormentaõ, teus juizos estaõ longe delle em grande altura: a todos seus adversarios lhes assopra.

6 Diz em seu coração; não serei commovido: porque de geraçaõ em geraçaõ nunca estarei em mal.

7 Sua boca está chea de maldiçaõ, e de enganos, e de astucia: de baixo de sua lingua ha molestia e maldade.

8 Poem se nas ciladas das aldeas; nos escondedouros mata a o innocente: seus olhos se agachaõ contra o pobre.

9 Arma ciladas no escondedouro, como o leão em seu covil; arma ciladas para roubar a o miseravel: rouba a o miseravel, trazendo o em sua rede.

10 Encolhe se, agacha se, e a companhia dos pobres cahe em suas fôrtes *unhas.*

11 Diz em seu coração, ja Deus está esquecido: ja encubrio seu rosto, nunca ja mais o verá.

12 Levantate, JEHOVAH Deus, alça tua mão: não te esqueças dos miseraveis.

13 Porque o impio blasfema de Deus? dizendo em seu coração, tu o não esquadrinharás.

14 *Muy bem* o estás tu vendo; porque tu olhas para o trabalho e o enfado, para o entregar em tuas mãos: a ty o pobre se remete; tu fôrte ajudador do orfaõ.

15 Quebranta o braço do impio e malino: busca sua impiedade, *até que mais não aches della.*

16 JEHOVAH he Rey eterno e perpetuo: de sua terra perecêraõ as gentes.

17 JEHOVAH tu ouviste o desejo dos mansos, confortarás seus coraçõens e teus ouvidos estaraõ abertos *para elles.*

18 Para fazer justiça a o orfaõ e a o affligido: paraque o homem da terra não mais prosiga em usar de violencia.

PSALMO XI.

P SALMO de David, para o Cantor mór. Em JEHOVAH confio; como pois dizeis a minha alma: vagueae em vossa montanha, *como* passaro?

2 Porque eis que os impios armaõ o arco; poem suas frechas na corda, para *com ellas* as escuras atirarem a os rectos de coraçãõ.

3 Na verdade que ja os fundamentos se trastornaõ: que fez o justo?

4 JEHOVAH está em seu sancto palacio, o throno de JEHOVAH está nos ceos: seus olhos attentaõ; as cappelas de seus olhos provaõ a os filhos dos homens.

5 JEHOVAH prova a o justo: porem a o impio, e a o que ama a violencia, o aborrece sua alma.

6 Sobre os impios choverá laços, fogo, e enxofre; e vento tempestuoso sera a parte de seu copo.

7 Porque JEHOVAH he justo, e ama as justiçaes: seu rosto attenta para o recto.

PSALMO XII.

P SALMO de David, para o Cantor mór, sobre Seminit.

2 Salva, JEHOVAH, porque ja faltaõ os benignos: porque ja saõ poucos os leaes dentre os filhos dos homens.

3 Cadaqual falsidade falla a seu proximo, *com* beijoes lisongeiros: com coração dobre fallaõ.

4 JEHOVAH corte a todos os beijoes lisongeiros, e a lingua que falla grandiosamente.

5 Pois dizem; com nossa lingua prevaleceremos; nossos beijoes saõ

nossos *proprios*: quem he Senhor sobre nos?

6 Pola assolação dos miseraveis, polo gemido dos necessitados, agora me levantarei, diz JEHOVAH; porei em salvo a aquelle para quem elle assopra.

7 As palavras de JEHOVAH são palavras puras, prata refinada em forno de barro; purificada sete vezes.

8 Tu JEHOVAH, os guardarás: desta geração os livrarás para sempre.

9 Cercando andaõ os impios: em quanto os mais vis dos filhos dos homens são exalçados.

PSALMO XIII.

P SALMO de David, para o Cantor mór.

2 Até quando, JEHOVAH, de my te esquecerás continuamente? até quando encubrirás de my teu rosto?

3 Até quando consultarei com minha alma, tendo tristeza em meu coração de dia? até quando se exalçará meu inimigo sobre my?

4 Attenta *para my*, ouve me, JEHOVAH, Deus meu: alumia meus olhos, para que não adormeça na morte.

5 Para que meu inimigo não diga, prevaleci contra elle: e meus adversarios se gozem, vindo eu a vacillar.

6 Porem eu em tua benignidade confio: em tua salvação se gozará meu coração: cantarei a JEHOVAH; porquanto me fez bem a my.

PSALMO XIV.

P SALMO de David, para o Cantor mór. Diz o louco em seu coração; não ha Deus: ja se tem corruimpido; fazem *se* abominaveis *com suas* obras, ja ninguem ha que faça bem.

2 JEHOVAH attentou desdos ceos para os filhos dos homens: para ver, se avia algum entendido, que buscasse a Deus.

3 Ja todos se desviáraõ, juntamente se fizeraõ fedorentos: ja ninguem ha que faça bem, nem ainda até hum.

4 Pois não tem conhecimento todos os obradores de maldade, que comem a meu povo, *como se* comessem pão? a JEHOVAH não invocaõ.

5 Ali espavorecêraõ de pavor: por-

que Deus está com a geração dos justos.

6 Vosoutros envergonhais o conselho dos miseraveis: porquanto JEHOVAH he seu refugio.

7 Ah se ja de Sião viesse a redemção de Israel! quando JEHOVAH fizer tornar os prisioneiros de seu povo, *então* Jacob se gozará, e Israel se alegrará.

PSALMO XV.

P SALMO de David, JEHOVAH, quem morará em tua tenda? quem habitará no monte de tua santidade?

2 Aquelle que anda sinceramente, e obra justa: e de coração falla a verdade.

3 Aquelle que não murmúra com sua lingua; não faz mal a seu companheiro: e nenhum opprobrio aceita contra seu proximo.

4 Em seus olhos o reprobado he desprezado; mas honra a os que temem a JEHOVAH: se veyo a jurar com *seu* dano, com tudo não muda.

5 Seu dinheiro não dá á usura, nem toma peitas contra o innocente: quem faz isto, nunca ja mais vacillará.

PSALMO XVI.

P SALMO excellentissimo de David: guarda me, ó Deus; porque confio em ty.

2 Tu, *ó alma minha*, disseste a JEHOVAH, tu es o Senhor: minha bondade não *chega* até a ty.

3 Mas a os sanctos que na terra estaõ: e a os illustres, em quem está todo meu prazer.

4 As dores se multiplicaráõ dos que a outro *Deus* fazem presentes: não offerereci seus sacrificios de licor de sangue, e não tomarei seus nomes em meus beiços.

5 JEHOVAH he a parte de minha quinhaõ e de meu copo: tu sustentas minha sorte.

6 Em lugares deleitosos me cahiráõ os cordeis: sim, huã formosa herança me veyo.

7 Louvarei a JEHOVAH, que me aconselhou: até de noite me ensinaõ meus rins.

8 Ponho a JEHOVAH continuamen-

te diante de my: porquanto está a minha mão direita, nunca vacillarei.

9 Poleque está alegre meu coração, e minha gloria se goza: tambem minha carne habitará segura.

10 Porque não deixarás minha alma no inferno: não permitirás que teu Sancto veja corrução.

11 Far me has saber a vereda da vida: fartura de alegrias ha em tua presença; delicias estaõ em tua mão direita perpetuamente.

PSALMO XVII.

O RACAO de David. Ouve, JEHOVAH, a justa: attenta para meu choro, dá ouvidos á minha oração, *feita* sem beiços de engano.

2 De diante de teu rosto saya meu juizo: teus olhos attentem para a razão.

3 Ja provaste meu coração, visitaste *me* de noite, examinastê me, nada achaste: *o que* imaginei, minha boca não traspassa.

4 Quanto a o trato dos homens, conforme á palavra de teus beiços eu me guardei das veredas do violento:

5 Regendo meus passos em teus caminhos; para que minhas pegadas não vacillassem.

6 Eu te invoco, ó Deus, porquanto ouvidos me das: inclina teus ouvidos a my, escuta minha palavra.

7 Faze maravilhosas tuas beneficencias, tu que a os que confiaõ *em ty*, livras dos que se levantaõ contra tua mão direita.

8 Guarda me como o preto da menina do olho: de baixo da sombra de tuas asas me esconde:

9 De diante dos impios, que me assolaõ; de meus mortaes inimigos, que me andaõ cercando.

10 Engordaõ se: com sua boca fallaõ soberbamente.

11 Agora em nossos passos nos cercáraõ: seus olhos poem *em nós*, para derribar *nos* no chaõ.

12 Parece se a o leaõ, que deseja arrebatar: e a o leaõsinho, que se poem em escondedouros.

13 Levanta te, JEHOVAH, o previne, o derriba; livra minha alma dos impios com tua espada:

14 Dos varoens com tua mão, JE-

HOVAH, dos varoens que saõ do mundo, cuja parte está nesta vida, cujo ventre enches de teu secreto *thesouro*: os filhos se fartaõ, e deixaõ seu sobejo a suas crianças.

15 Eu *porem* attentarei para teu rosto em justa: serei fartado de tua semelhança, quando despertar.

PSALMO XVIII.

P PARA o Cantor mór: *Psalm* do servo de JEHOVAH, David, o qual fallou as palavras deste cantico a JEHOVAH, no dia que JEHOVAH o livrou das mãos de todos seus inimigos, e das mãos de Saul.

2 Disse pois: de coração te amarei, JEHOVAH, fortaleza minha.

3 JEHOVAH he minha penha, e meu lugar forte, e meu livrador, meu Deus, meu rochedo, em quem confio: meu escudo, e a força de minha salvação, meu alto refugio.

4 A JEHOVAH digno de louvor invoquei: e de meus inimigos fiquei livre.

5 Cordeis de morte me cercáraõ: e ribeiros de Belial me assombráraõ.

6 Cordeis do inferno me cingáraõ: encontráraõ me laços de morte.

7 Estando em angustia, invoquei a JEHOVAH, e clamei a meu Deus: desde seu palacio ouvio minha voz; e meu clamor perante sua face chegou a seus ouvidos.

8 Entaõ a terra se abalou e tremo, e os fundamentos dos montes se movêraõ, e abaláraõ se, porquanto se indignou.

9 Subio fumo de seu nariz, e de sua boca fogo *que* consumia: carvoens se encendêraõ delle.

10 E abaixou os ceos, e deceo: e escuridaõ avia debaixo de seus pés.

11 E cavalgou sobre hum Cherubim, e avoou: e voou ligeiro sobre as asas do vento.

12 Pôz as trevas por seu escondedouro, sua tenda a o redor delle: escuridade de agoas, nuvens dos ceos.

13 Do resplendor de sua presença suas nuvens se espalháraõ: *tambem* a saraiva, e as brasas de fogo.

14 E trovoou em os ceos JEHOVAH; e o Altissimo alçou sua voz: saraiva e brasas de fogo *cahiraõ*.

15 E despedio suas setas, e dissipou os: e multiplicou rayos, e os perturbou.

16 E as profundezas das agoas se virão, e os fundamentos do mundo se descobrirão por tua repreensão, JEHOVAH, polo assopro do vento de teu nariz.

17 Desdo alto enviou, e me tomou: tirou me de muytas agoas.

18 Livrou me de meu possante inimigo, e de meus aborrecedores; porquanto mais poderosos eraõ que eu.

19 Encontráraõ me no dia de minha calamidade: porem JEHOVAH me foy encosto.

20 E tirou me á largura: arrebatou me, porque tinha prazer em my.

21 Recompensou me JEHOVAH conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos me rendeo.

22 Porque guardei os caminhos de JEHOVAH: e impiamente me não apartei de meu Deus.

23 Porque todos seus juizos estavaõ diante de my: e seus estatutos não regeitei de my.

24 Mas fuy sincero com elle: e recatei me de minha maldade.

25 E rendeo me JEHOVAH conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos perante seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno: e com o varão sincero te mostras sincero.

27 Com o puro te mostras puro: mas com o perverso te mostras luterador.

28 Porque tu livras a o povo afflicto: e abates a os olhos altivos.

29 Porque tu fazes alumiar minha candea: JEHOVAH meu Deus faz esclarecer minhas trevas.

30 Porque contigo entro por hum esquadraõ: e com meu Deus salto por hum muro.

31 O caminho de Deus he perfeito: a palavra de JEHOVAH he refinada; escudo he para todos os que nelle confiaõ.

32 Porque quem he Deus, senão JEHOVAH? e quem he rochedo, senão nosso Deus?

33 Deus he o que me cinge de força: e aperfeicou meu caminho.

34 Faz meus pés como os das cervas: e em minhas alturas me poem.

35 Ensina minhas mãos a guerrear, que hum arco de aço foy quebrado por meus braços.

36 Tambem me deste o escudo de tua salvaçãõ, e tua mão direita me sosteve; e tua mansidaõ me engrandeceo.

37 Alargaste meus passos debaixo de my: e meus artelhos não vacilláraõ.

38 Persegui a meus inimigos, e os alcancei: e nunca me tornei, até os não consumir.

39 Atravessei os, que mais se não puderaõ levantar: cahiraõ debaixo de meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja: fizeste abater debaixo de my, a os que contra my se levantáraõ.

41 E deste me o toutiço de meus inimigos: e desfiz a meus aborrecedores.

42 Clamáraõ, porem não houve livrador: a JEHOVAH, porem não lhes respondeo.

43 Entaõ os esmiuçei, como pó a o vento: como a lama das ruas os deitei fora.

44 Livraste me de contendas do povo: puzeste me por cabeça das gentes; o povo que não conheci, me servio.

45 Em ouvindo *minha voz*, logo me obedeceraõ: estranhos fingidamente se me sugetáraõ.

46 Estranhos descabiraõ: e de medo tremeraõ de seus encerramentos.

47 JEHOVAH vive, e bendito seja meu rochedo: e exalçado seja o Deus de minha salvaçãõ.

48 O Deus, que me dá inteira vingança: e sugeita os povos debaixo de my.

49 O que me livra de meus inimigos: tambem tu me exalças sobre os que se levantaõ contra my; do varão violento me livras.

50 Poloque, JEHOVAH, te louvarei entre as gentes; e a teu Nome psalmodiarei.

51 Que engrandece as salvaçoens de seu Rey, e usa de benignidade com

seu unguido, com David, e com sua semente, para todo sempre.

PSALMO XIX.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 Os ceos relataõ a gloria de Deus: e o estendimento denuncia a obra de suas mãos.

3 Hum dia derrama falla a o outro: e huã noite mostra sabedoria á outra.

4 Não ha lingua, nem palavras, aonde se não ouça sua voz.

5 Por toda a terra sahe seu cordel, e suas razoens até o fim do mundo: para o sol poz huã tenda nelles.

6 E elle he como o noivo, que sahe de seu thalamo: alegre se como o herôe, para correr *seu* caminho.

7 Desde hum cabo dos ceos he sua sahida, e seu curso até os outros cabos delles: e nada se esconde de sua quentura.

8 A Ley de JEHOVAH he perfeita, e converte a alma: o testemunho de JEHOVAH he fiel, e dá sabedoria a os simples.

9 Os preceitos de JEHOVAH são rectos, e alegraõ o coração: o mandamento de JEHOVAH he puro, e alumina os olhos.

10 O temor de JEHOVAH he limpo, e permanece eternamente: os juizos de JEHOVAH são verdade; juntamente são justos.

11 Mais desejaveis são que ouro, e mais que muyto ouro fino: e mais doces que mel, e que o licor de seus favos.

12 Tambem teu servo claramente he amoestado por elles: em os guardar, ha grande salario.

13 Quem entenderia os erros? dos encubertos me purga.

14 Tambem de soberbas retem a teu servo, paraque se não ensenhoreem de my: entaõ serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressãõ.

15 Sejaõ agradaveis os ditos de minha boca, e a meditaçãõ de meu coração perante tua face, JEHOVAH, rocha minha, e Libertador meu!

PSALMO XX.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 JEHOVAH te ouça no dia da angustia: o nome do Deus de Jacob te ponha em alto retiro.

3 Envie te ajuda desde *seu* Santuario: e desde Siaõ te sustenha.

4 Lembra se de todas tuas offeras de manjares: e teus holocaustos desfaça em cinza, Sela!

5 Dé te conforme a teu coração, e cumpra todo teu conselho.

6 Jubilaremos por tua salvaçãõ, e em nome de nosso Deus arvoraremos os pendoens: cumpra JEHOVAH todas tuas petiçoens.

7 Ja agora sey, que JEHOVAH guarda a seu Ungido: desdos ceos de sua santidade o ouvirá; a salvaçãõ de sua mão direita estará com poderios.

8 Estes *blasonaõ* de carros, e estoutros de cavallos: porem nós faremos mençaõ do nome de JEHOVAH nosso Deus.

9 Estes se encorváraõ, e cahiraõ: porem nós nos levantámos, e ficamos em pé.

10 Salva *nos* JEHOVAH: el Rey nos ouça no dia de nosso clamor.

PSALMO XXI.

PSALMO de David para o Cantor mór.

2 JEHOVAH, em tua força se alegra el Rey: e quam grandemente se goza em tua salvaçãõ!

3 O desejo de seu coração lhe cumpriste: e o que seus beijos pronunciáraõ, não negaste, Sela!

4 Porque o prevens com bençoens de bens: poens em sua cabeça coroa de fino ouro.

5 Vida te pedio, e deste lh'a: longura de dias, para sempre e perpetuamente.

6 Grande he sua honra por tua salvaçãõ: gloria e magestade lhe appropriaste.

7 Porque o poens *em* bençoens para sempre: o alegras de gozo em tua face.

8 Porque el Rey confia em JEHOVAH: e com a benignidade do Altissimo nunca vacillará.

9 Tua mão alcançará a todos teus inimigos: tua mão direita alcançará a teus aborrecedores.

10 Como forno de fogo os porás em tempo de teu rosto irado: JEHOVAH em sua ira os devorará: e o fogo os consumirá,

11 Seu fruyto destruirás da terra: e sua semente dos filhos dos homens.

12 Porque intentarão mal contra ty: maquinarão abominação, *porém* não prevalecerão.

13 Porque os porás por alvo: com tuas *frechas postas nas cordas* lhes apontarás a o rosto.

14 Exalça te, JEHOVAH, em tua força: então cantaremos, e psalmodiando louvaremos teu poder.

PSALMO XXII.

PSAALMO de David para o Cantor mór, sobre Ayeleth-Hassahar.

2 Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste? alongando te de minha redemção, *das* palavras de meu bramido.

3 Deus meu, clamo de dia, e não me respondes: e de noite, e não tenho sossego.

4 Porém tu es sancto: o que habitas *entre* os louvores de Israel.

5 Em ty confiarão nossos paes: confiarão, e os livraste.

6 A ty clamarão, e escaparão: em ty confiarão, e não se confundirão.

7 Porém eu sou bicho, e não varão: opprobrio dos homens, e desprezado do povo.

8 Todos os que me vêm, zombão de my: arreganhaõ os beiços, bolem com a cabeça, *dizendo*.

9 Remeteo se a JEHOVAH, livre o, e o escape *agora*; pois tem prazer nelle.

10 Tu es porém o que me tiraste do ventre: o que me fizeste confiar, estando a os peitos de minha mae.

11 Sobre ty fuy lançado desda madre: desdo ventre de minha mae tu es meu Deus.

12 Não te alongues de my, pois a angustia está perto: pois não ha ajudador.

13 Muytos touros me cercarão: fortes *touros* de Basan me rodearão.

14 Abriarão contra my sua boca: *como* leão que despedaça e brama.

15 Como agoa me derramei, e desconjuntarão se todos meus ossos: meu coração he como cera; derreteo se em meyo de minhas entranhas.

16 Minha força se secou como testo, e minha lingua está pegada a meu pádar: e tu me poens no pó da morte.

17 Porque caens me rodearão: ajuntamento de malfiteiros me cercou; furarão me as mãos e os pés.

18 Poderia contar todos meus ossos: elles o estão vendo, e attentaõ para my.

19 Partem entre si meus vestidos: e sobre minha vestidura lançaõ sortes.

20 Porém tu, JEHOVAH, não te alongues: minha força, apressa te a socorrer me.

21 Faze escapar minha vida da espada: minha solitaria da violencia do caõ.

22 Livra me da boca do leão: e ouve me dos cornos dos unicornios.

23 Então contarei teu nome a meus irmãos: em meyo da congregação te louvarei.

24 Os que temeis a JEHOVAH, o louvae; e vos toda a semente de Jacob, o glorificae: e o respeitae, vos toda a semente de Israel.

25 Porque não desprezou nem abominou a afflicção do afflicto, nem escondeo delle seu rosto: antes clamando a elle, ouviu.

26 De ty será meu louvor em grande congregação: pagarei meus votos, perante os que o temem.

27 Os mansos comerão, e se fartarão; louvarão a JEHOVAH os que o buscaõ: vosso coração viverá eternamente.

28 Todos os cabos da terra se lembrarão disso, e se converterão a JEHOVAH: e todas as geraçoens das gentes adorarão perante tua face.

29 Porque o reyno he de JEHOVAH: e elle domina entre as gentes.

30 Todos os gordos da terra comerão, e adorarão, e perante seu rosto se prostrarão todos os que descendem a o pó: como tambem os que não podem reter sua vida.

31 A semente o servirá: será con-

tada a JEHOVAH, de geração em geração.

32 Chegarão, e denunciarão sua justiça a o povo que nacer, porquanto elle o fez.

PSALMO XXIII.

PSAALMO de David. JEHOVAH he meu Pastor, nada me faltará.

2 Em pastos ervosos me faz deitar: mansamente me leva a agoas muy quietas.

3 Refrigera minha alma: guia me por veredas de justiça, por seu nome.

4 Ainda que tambem andasse pelo valle da sombra de morte, não temeria algum mal: porque estás comigo: tua vara e teu cajado me consolaõ.

5 Aparelhas a mesa perante my em frente de meus adversarios: unges minha cabeça com azeite, meu copo tresporda.

6 Pois o bem e a beneficencia me seguirão todos os dias de minha vida: e ficarei na casa de JEHOVAH por longos dias.

PSALMO XXIV.

PSAALMO de David. De JEHOVAH he a terra, como tambem sua plenidão; o mundo, e os que habitão nelle.

2 Porque elle a fundou sobre os mares: e sobre os rios a affirmou.

3 Quem subirá a o monte de JEHOVAH? e quem estará no lugar de sua santidade?

4 O limpo de mãos, e puro de coração, que não entrega sua alma à vaidade, e não jura enganosamente.

5 Este receberá a benção de JEHOVAH; e a justiça do Deus de sua salvação.

6 Esta he a geração daquelles que perguntão por elle: dos que buscaõ tua face, *convem a saber* Jacob, Sela!

7 Alçae, ó portas, vossas cabeças, e levantae vos, ó entradas eternas: paraque entre o Rey da Gloria.

8 Quem he o Rey da Gloria? JEHOVAH forte e possante; JEHOVAH possante em guerra.

9 Alçae, ó portas, vossas cabeças, e alçae vos, ó entradas eternas: paraque entre o Rey da Gloria.

10 Quem he este Rey da Gloria?

JEHOVAH dos exercitos; elle he o Rey da Gloria, Sela!

PSALMO XXV.

ALEPH. **P**SAALMO de David. A ty, JEHOVAH, levanto minha alma.

BETH. 2 Deus meu, em ty confio, não me deixes confundir: nem a meus inimigos *que* saltem de prazer por my.

GIMEL. 3 Como na verdade todos os que esperaõ em ty, não serão confundidos: confundidos serão os que trataõ aleivosamente sem causa.

DALEPH. 4 Teus caminhos, JEHOVAH, me faze saber; ensina me tuas veredas.

HE, **V**AU. 5 Guia me em tua verdade, e ensina me; pois tu es o Deus de minha salvação: por ty estou esperando todo o dia.

ZAIN. 6 Lembra te, JEHOVAH, de tuas misericordias e de tuas benignidades: porque são desda eternidade.

CHETH. 7 Dos peccados de minha mocidade e de minhas transgressoens te não lumbres: *mas* segundo tua benignidade te lembra de my; por tua bondade, JEHOVAH.

TETH. 8 Bom e recto he JEHOVAH: poloque ensinará a os peccadores o caminho.

JOD. 9 Guiará a os mansos em direiteza: e ensinará a os mansos seu caminho.

CAPH. 10 Todas as veredas de JEHOVAH são benignidade e verdade: para os que guardaõ seu concerto e seus testemunhos.

LAMED. 11 Por teu nome, JEHOVAH, me perdoa minha maldade, pois he grande.

MEM. 12 Qual he o varaõ que teme a JEHOVAH? Ihe ensinará o caminho, *que* deve escolher.

NUN. 13 Sua alma pousará no bem: e sua semente possuirá a terra em herança.

SAMECH. 14 O segredo de JEHOVAH he para os que o temem: e sua aliança, para lh'o fazer saber.

AJIN. 15 Meus olhos continuamente estão em JEHOVAH, porque elle tirará meus pés da rede.

PE. 16 Olha para my, e tem pie-

dade de my: porque estou solitario e miseravel.

TSADE. 17 As ansias de meu coração se tem multiplicado: tira me de meus apertos.

RESCH. 18 Attenta para minha miseria e meu trabalho: e tira todos meus peccados.

RESCH. 19 Attenta para meus inimigos, porque se vão multiplicando: e com odio violento me aborrecem.

SCHIN. 20 Guarda minha alma, e escapa me: não me deixes confundir: porquanto confio em ty.

THAU. 21 Sinceridade e direiteza me guardem: porquanto espero em ty.

22 Redime, ó Deus, a Israel de todas suas angustias.

PSALMO XXVI.

PSALMO de David. Faze me justiça, JEHOVAH, pois eu ando em minha sinceridade: e confio em JEHOVAH, não vacillarei.

2 Prova me, JEHOVAH, e attenta me: esquadrinha meus rins e meu coração.

3 Porque tua benignidade está perante meus olhos: e eu ando em tua verdade.

4 Não me assento com varoens vaões: e não converso com varoens refolhados.

5 Aborreço a congregação dos malfazejos: e não me assento com os impios.

6 Lavo minhas mãos em innocencia: e ando a o redor de teu altar, JEHOVAH.

7 Para fazer ouvir a voz de louvores: e para contar todas tuas maravilhas.

8 JEHOVAH, amo a morada de tua Casa, e o lugar do Tabernaculo de tua gloria.

9 Não apanhes minha alma com os peccadores: nem minha vida com os varoens sanguinolentos.

10 Em cujas mãos ha maleficios: e cuja mão direita está chea de peitas.

11 Porem eu ando em minha sinceridade: *poloque* livra me, e tem piedade de my.

12 Meu pé está *posto* em caminho praino: louvarei a JEHOVAH nas congregaçoes.

PSALMO XXVII.

PSALMO de David. JEHOVAH he minha luz e minha salvação, a quem temerei? JEHOVAH he a força de minha vida, de quem me espavorecerei?

2 Quando se chegáram a my os malinos, meus adversarios e meus inimigos, contra my, para comer minhas carnes; elles mesmos tropeçaram e cahiram.

3 Ainda que hum exercito me cercasse, meu coração não temeria: ainda que guerra se levantasse contra my, eu confio nisto.

4 Huã cousa pedi a JEHOVAH, esta buscarei: que possa morar na casa de JEHOVAH todos os dias de minha vida; para ver a suavidade de JEHOVAH, e esquadrinhar em seu Templo.

5 Porque no dia do mal me escondo em sua cabana: encobre me no occulto de sua tenda; alça me sobre rochas.

6 Tambem minha cabeça agora será alçada por cima de meus inimigos, que estão do redor de my, e sacrificarei em sua tenda sacrificios de jubilo: cantarei e psalmodiarei a JEHOVAH.

7 Ouve, JEHOVAH, minha voz, clamando eu; e tem piedade de my, e responde me.

8 Meu coração diz a ty, *que tu dizes*, buscae meu rosto: busco teu rosto JEHOVAH.

9 Não escondas de my teu rosto, não regeites a teu servo com ira; tu foste minha ajuda; não me deixes, nem me desampares, ó Deus de minha salvação.

10 Porque meu pae e minha mae me desampararam: mas JEHOVAH me recolherá.

11 Ensina me, JEHOVAH, teu caminho, e guia me pela vereda direita: por causa dos que me andão espiando.

12 Não me entregues a a vontade de meus adversarios: porque se levantarão contra my falsas testemunhas, como tambem o que assopra violencia.

13 Se eu não crera, que veria os bens de JEHOVAH na terra dos viventes; *percceria sem dúvida*.

14 Espera em JEHOVAH, esforça

te, e elle esforçará teu coração; espera pois a JEHOVAH.

PSALMO XXVIII.

PSALMO de David. A ty, JEHOVAH rocha minha, clamo, não ensurdeças para comigo: para que se te callares acerca de my, não seja semelhante a os que descendem á cova.

2 Ouve a voz de minhas supplicações, quando clamar a ty: levantando minhas mãos a o oraculo de tua santidade.

3 Não puxes por my com os impios, nem com os obradores de maldade: que fallaõ de paz com seu proximo; porem ha mal em seu coração.

4 Dá lhes conforme a seu obrar, e conforme á malicia de seus tratos: dá lhes conforme á obra de suas mãos; torna lhes suas recompensas.

5 Porquanto não attentaõ para os feitos de JEHOVAH, nem para a obra de suas mãos: *poloque* os derribará, e não os edificará.

6 Bendito seja JEHOVAH: pois ouvio a voz de minhas supplicações.

7 JEHOVAH he minha força, e meu escudo, nelle confiou meu coração, e fuy socorrido: *poloque* meu coração salta de prazer; com meu canto pois o louvarei.

8 JEHOVAH he a força delles: e elle he o esforço das redempções de seu Ungido.

9 Salva a teu povo, e bendize a tua herança: e apascenta os, e exalça os para sempre.

PSALMO XXIX.

PSALMO de David, Dae a JEHOVAH, ó filhos dos poderosos, dae a JEHOVAH a gloria e a força.

2 Dae a JEHOVAH a gloria de seu nome: adora a JEHOVAH na gloria do Sanctuario.

3 A voz de JEHOVAH *se ouve* sobre as agoas: o Deus de gloria trovão; JEHOVAH está sobre as muytas agoas.

4 *Sahe* a voz de JEHOVAH com força: a voz de JEHOVAH com gloria.

5 A voz de JEHOVAH quebra a os cedros: e quebranta JEHOVAH a os cedros do Libano.

6 Como a bezerras os faz saltar:

a o Libano e a Sirion, como a filhos de unicornios.

7 A voz de JEHOVAH lança lavaredas de fogo.

8 A voz de JEHOVAH faz tremer a o deserto: JEHOVAH faz tremer o deserto de Kades.

9 A voz de JEHOVAH faz parir as cervas, e descobre as brenhas: porem em seu templo cadaqual *lhe* diz gloria.

10 JEHOVAH se assentou no diluvio; e JEHOVAH se assenta por Rey perpetuamente.

11 JEHOVAH dará força a seu povo: JEHOVAH abençoará a seu povo com paz.

PSALMOS XXX.

PSALMO e canção de dedicação da casa de David.

2 Exalçar te hei, JEHOVAH; porque tu me alçaste: e não alegraste de my a meus inimigos.

3 JEHOVAH, meu Deus: clamei a ty, e saraste me.

4 JEHOVAH, fizeste subir da sepultura minha alma: conservaste me em vida, paraque não descendesse á cova.

5 Psalmodiae a JEHOVAH, vos seus favorecidos: e celebrae a memoria de sua santidade.

6 Porque hum momento ha em sua ira, *porem* vida em seu favor: á tarde tresnoita o choro; mas pela manhã ha jubilo.

7 Bem dizia eu em minha prosperidade: não vacillarei jamais.

8 *Porque* por teu favor, JEHOVAH, fortalecêras minha montanha: *porem*, encubriendo tu teu rosto, fiquei espantado.

9 A ty, JEHOVAH, clamei: e a JEHOVAH suppliquei, *dizendo*.

10 Que ganho ha em meu sangue, em minha decida á cova? *porventura* o pó te louvará? *ou* anunciará tua verdade?

11 Ouve, JEHOVAH, e tem piedade de my: JEHOVAH, sé me ajudador.

12 Tornaste meu pranto em folguedo: desataste meu sacco, e me cingiste de alegria.

13 Paraque *minha* gloria a ty psalmodie, e não se calle: JEHOVAH Deus meu, para sempre te louvarei.

PSALMO XXXI.

PSALMO de David para o Cantor mór.

2 Em ty, JEHOVAH, confio, não me deixes confundir para sempre: livra me por tua justiça.

3 Inclina a my teus ouvidos, faze me escapar apressadamente: sé me por rocha firme, por casa fortissima, para salvar me.

4 Porque tu es minha rocha e minha fortaleza: poloque, por teu Nome, me guia a me encaminha.

5 Tira me da rede que escondéraõ para my: pois tu es minha força.

6 Em tuas mãos encommendo meu espirito: redimiste me, JEHOVAH, Deus da verdade.

7 Aborreço a os que attentaõ para vaidades enganosas: e eu confio em JEHOVAH.

8 Em tua benignidade me gozarei e alegrarei: porquanto attentaste para minha miseria; reconheceste minha alma em as angustias.

9 E não me entregaste em mãos do inimigo: meus pés fizeste estar em largura.

10 Tem misericordia de my, JEHOVAH, porque estou angustiado: carcoméraõ se de nojo meus olhos, minha alma, e meu ventre.

11 Porque minha vida se gastou de tristeza, e meus annos de suspiros: minha força descahiõ por minha maldade; e meus ossos se carcoméraõ.

12 Por causa de todos meus adversarios fuy grande opprobrio, até a meus vezinhos, e horror a meus conhecidos: os que me vêm na rua, fogem de my.

13 Ja de coração se esquecem de my, como de morto: ja sou como vaso fendido.

14 Porque ouvi a murmuração de muytos, temor ha do redor: porquanto juntamente consultaõ contra my; trataõ de me tirar a vida.

15 Porem eu em ty confio, JEHOVAH: digo, tu es meu Deus.

16 Meus tempos estão em tuas mãos: faze me escapar das mãos de meus inimigos, e de meus perseguidores.

17 Fazê resplandecer teu rosto so-

bre teu servo: salva me por tua benignidade.

18 JEHOVAH, não me deixes confundir; porque te invoco: deixa confundir a os impios, faze os callar na sepultura.

19 Emmudeção os beiços falsarios, que fallaõ contra o justo cousas duras, com soberba e desprezo.

20 Oh quam grande he teu bem, que guardaste para os que te temem! e obraste para os que confiaõ em ty; em presença dos filhos dos homens!

21 No escondedouro de tua face os escondes das soberbas dos homens: em tua tenda os encobres da contenda de linguas.

22 Bendito seja JEHOVAH: pois fez maravilhosa sua benignidade para comigo, como pondo me em cidade segura.

23 Bem dizia eu em minha pressa: estou cortado de diante de teus olhos: porem ainda entaõ, clamando eu a ty, ouviste a voz de minhas supplicações.

24 Amae a JEHOVAH, vos todos seus favorecidos: porque JEHOVAH guarda a os fieis, e paga abundantemente a o que usa de soberba.

25 Esforçae vos, e elle esforçará vosso coração, vos todos que esperais em JEHOVAH.

PSALMO XXXII.

INSTRUCCAÕ de David. Bemaventurado aquelle, cuja transgressão perdoada, e cujo peccado cuberto está.

2 Bemaventurado o homem, a quem JEHOVAH não imputa a maldade: e em cujo espirito não ha engano.

3 Em quanto callei, envelhecéraõ se meus ossos, em meu bramido todo o dia.

4 Porque de dia e de noite se agravava sobre my tua mão: meu humor se tornou em sequidoens de estio, Sela!

5 Meu peccado te notifiquei, e minha maldade não encubri; dizia eu, confessarei a JEHOVAH minhas transgressões: e tu perdoaste a maldade de meu peccado, Sela!

6 Poloque cada sancto te adorará, em tempo de achar: até no tresbordar

de muytas agoas, não chegarão a elle.

7 Tu es meu escondedouro, tu me guardas de angustia: tu me cinges de cantos alegres de liberdade, Sela!

8 Instruir te hei, e ensinar te hei o caminho que debes seguir: aconselhar te hei, e porei meus olhos em ty.

9 Não sejas como o cavallo, nem como o mú que não tem entendimento: cuja boca se ha de encabrestar com cabresto e freyo, para que se não cheguem a ty.

10 O impio tem muytas dóres: porem aquelle que confia em JEHOVAH, a benignidade o rodeará.

11 Alegrae vos em JEHOVAH, e gozae vos ó justos, e cantae alegremente todos os rectos de coração.

PSALMO XXXIII.

VOS justos cantae alegres em JEHOVAH: a os rectos convem seu louvor.

2 Louvae a JEHOVAH com harpa: psalmodiae a elle com alaude e instrumento de dez cordas.

3 Cantae lhe canção nova: tangei bem com jubilo.

4 Porque recta he a palavra de JEHOVAH: e todas suas obras fieis.

5 Elle ama justiça e juizo: a terra está chea da benignidade de JEHOVAH.

6 Pela palavra de JEHOVAH foraõ feitos os ceos, e todo seu exercito pelo Espirito de sua boca.

7 Ajunta as agoas do mar como em hum montão: a os abysmos poem por thesourarias.

8 Toda a terra tema a JEHOVAH: todos os moradores do mundo se assombrem delle.

9 Porque fallando elle, logo he feito: mandando elle, logo comparece.

10 JEHOVAH desfaz o conselho das gentes: quebranta os intentos dos povos.

11 Porem o conselho de JEHOVAH permanece para sempre: os intentos de seu coração de geração em geração.

12 Bemaventurada a gente, cujo Deus he JEHOVAH: o povo, a quem escolheu para si por herança.

13 Desdos ceos attenta JEHOVAH, e está vendo a todos os filhos dos homens.

14 Desde sua firme habitação está attentando sobre todos os moradores da terra.

15 Elle forma o coração de todos elles: attenta por todas suas obras delles.

16 Não se salva o Rey com a grandeza do exercito: nem o herõ escapa com a muyta força.

17 Falha o cavallo para a victoria: e com sua grande força não livra.

18 Eis que os olhos de JEHOVAH estão sobre os que o temem: sobre os que esperaõ em sua benignidade.

19 Para fazer escapar sua alma da morte: e para os guardar em vida na fome.

20 Nossa alma espera em JEHOVAH: elle he nossa ajuda, e nosso escudo.

21 Porque nelle se alegra nosso coração: porquanto confiamos no nome de sua santidade.

22 Tua benignidade JEHOVAH, seja sobre nós: como esperamos em ty.

PSALMO XXXIV.

PSALMO de David, quando mudou seu sembrante perante Abimelech: e o lançou fora, e se foy.

ALEPH. 2 Louvarei a JEHOVAH em todo tempo: continuamente estará seu louvor em: minha boca.

BETH. 3 Em JEHOVAH se gloriará minha alma: os mansos o ouvirão, e se alegrarão.

GIMEL. 4 Engrandeci a JEHOVAH comigo: e exalçemos seu nome à huã.

DALETH. 5 Busquei a JEHOVAH, e elle me respondeo: e livrou me de todos meus temores.

HE, VAU. 6 Para elle attentáraõ, e a elle como corrente de agoas se arremessáraõ: e seus rostos se não confundirão.

ZAIN. 7 Clamou este miseravel, e JEHOVAH ouviu: e de todas suas angustias o salvou.

CHETH. 8 O Anjo de JEHOVAH assenta campo a o redor dos que o temem, e os livra.

TETH. 9 Gostae, e vede, que JE-

HOVAH he bom: bemaventurado o varão *que nelle confia.*

JOD. 10 Temei a JEHOVAH, seus sanctos: porque falta nenhuã tem os que o temem.

CAPH. 11 Os filhos de leoens empobrecem e tem fome: mas os que buscão a JEHOVAH, de nenhum bem tem falta.

LAMED. 12 Vinde filhos, ouvi me: o temor de JEHOVAH vos ensinarei.

MEM. 13 Qual he o varão, que deseja vida? que ama *largos* dias, para ver o bem.

NUN. 14 Guarda tua lingua do mal: e teus beiços de fallar engano.

SAMECH. 15 Desvia te do mal, e faze o bem: busca a paz, e a segue.

AJIN. 16 Os olhos de JEHOVAH estão sobre os justos: e seus ouvidos *attentos* a seu clamor.

PE. 17 A face de JEHOVAH está contra os que fazem mal: para desarreygar da terra a memoria delles.

TSADE. 18 Clamaõ, e JEHOVAH ouve: e de todas suas angustias os livra.

COPH. 19 Perto está JEHOVAH dos quebrantados de coração: e salva os contritos de espirito.

RESCH. 20 Muytas são as adversidades do justo: mas de todas o livra JEHOVAH.

SCHIN. 21 Guarda a todos seus ossos: nenhum delles he quebrantado.

THAU. 22 A malicia matará a o impio: e os que aborrecem o justo, serão culpados.

23 JEHOVAH redime a alma de seus servos: e todos os que confiã nelle, não serão culpados.

PSALMO XXXV.

PSALMO de David. Preitéa, JEHOVAH, contra meus proiteantes: peleja contra os que pelejaõ contra my.

2 Pega do escudo e rodela: e levanta te em minha ajuda.

3 E tira a lança, e tapa o *caminho*, a o encontro de meus perseguidores: dize a minha alma, eu sou tua salvação.

4 Envergonhem se, e confundaõ se os que buscão minha vida: tornem se

a tras, e envergonhem se, os que intentaõ mal contra my.

5 Sejaõ como pagana perante o vento: e o Anjo de JEHOVAH os rempuxe.

6 Seu caminho seja tenebroso, e de todo escorregadiço: e o Anjo de JEHOVAH os persiga.

7 Porque sem razão encubriã de diante de my a cova de sua rede: sem razão cavãraõ diante de minha alma.

8 Sobrevenha lhe a assolação, antes que o sayba: e sua rede, que encubrio, o prenda; assolado caya nella.

9 Assi minha alma se gozará em JEHOVAH: alegrar se ha em sua salvação.

10 Todos meus ossos dirãõ; JEHOVAH quem como tu? que livras a o miseravel do mais forte que elle: e a o miseravel e necessitado, do que o rouba.

11 Levantaõ se testemunhas violentas: demandaõ me o de que não sey.

12 Tornaõ me o mal polo bem: a *saber*, o roubo de minha alma.

13 E eu, enfermado elles, meu vestido era hum sacco; affligia minha alma com jejuns; e minha oração se tornava a meu seyo.

14 Como se amigo e como se meu irmaõ fora, andava de contino; de preto andava encorvado, como quem chorasse por *sua* mae.

15 Porem manquejando eu, se alegravaõ e congregavaõ: congregavaõ se a my *como* abatidos, e eu nada advertia; rasgavaõ *seus* vestidos, e não se callavaõ.

16 Entre os fingidos zombadores calaceiros, rangiaõ por my os dentes.

17 Senhor, até quando verás *isto*? retira minha alma de suas assolações; minha solitaria dos filhos de leoens.

18 Assi te louvarei na grande congregação: entre muytissimo povo te celebrarei.

19 Não se alegrem de my sem porque meus inimigos: *nem* com os olhos acenem os que sem razão me aborrecem.

20 Porquanto não fallaõ de paz:

antes intentaõ cousas de engano contra os quietos da terra.

21 E de par em par abrem sua boca contra my: dizem, ha, ha! nossos olhos o tem visto.

22 Tu JEHOVAH, o viste; não te calles: Senhor, não te alongues de my.

23 Desperta te e acorda para meu direito, Deus meu, e Senhor meu, para minha causa.

24 Julga me conforme a tua justiça, JEHOVAH meu Deus; e não os deixes alegrar se de my.

25 Não digaõ em seu coração; e asus, alma nossa! nem digaõ, ja o ave-mos devorado!

26 Envergonhem se e confundaõ se a huã, os que se alegraõ de meu mal: vistaõ se de vergonha e confusaõ, os que se engrandecem contra my.

27 Alegremente cantem e se alegrem, os que amaõ minha justiça: e continuamente digaõ, seja engrandecido JEHOVAH; que ama a paz de seu servo.

28 Assi minha lingua fallará de tua justiça, e de teu louvor, todo o dia.

PSALMO XXXVI.

PSALMO de David, servo de JEHOVAH, para o Cantor mór.

2 O dito da prevaricação do impio está no mais intimo de meu coração: não ha temor de Deus perante seus olhos.

3 Porque se lisongea em seus olhos: quando se acha sua maldade, *que* he para aborrecer.

4 As palavras de sua boca são malicia e engano: deixa de entender para fazer bem.

5 Pensa malicia sobre sua cama: poem se em caminho, que não he bom; não reprova o mal.

6 Oh JEHOVAH, até nos ceos está tua benignidade: tua fidelidade *chega* até ás mais altas nuvens.

7 Tua justiça he como os montes de Deus, teus juizos hum grande abismo: JEHOVAH, tu conservas os homens e os animaes.

8 Quam preciosa, ó Deus, he tua benignidade! poloque os filhos dos

homens se abrigaõ á sombra de tuas asas.

9 Embebedaõ se da gordura de tua casa: e os abeberas do ribeiro de teus deleites.

10 Porque contigo está o manancial da vida: com tua luz vemos a luz.

11 Estende tua benignidade sobre os que te conhecem: e tua justiça sobre os rectos de coração.

12 Não venha sobre my o pé dos soberbos: e a maõ dos impios me não faça mover.

13 Ali cahiraõ os obradores da maldade: foraõ repuxados, e não se podem tornar a levantar.

PSALMO XXXVII.

ALEPH. **PSALMO** de David. Não te indignes contra os malfazejos: nem tenhas enveja dos que obraõ perversidade.

2 Porque como erva presto seraõ cortados: e como verdura de renovo cahiraõ.

BETH. 3 Confia em JEHOVAH, e faze o bem: habita a terra, e alimenta te *com* fieldade.

4 E deleita te em JEHOVAH: e te dará as petições de teu coração.

GIMEL. 5 Vira teu caminho para JEHOVAH: e confia nelle; elle *tem* o fará.

6 E fará sahir tua justiça, como a luz: e teu direito, como o meyo dia.

DALETH. 7 Calla te para com JEHOVAH, e o espera: não te indignes com aquelle cujo caminho prospéra; *nem* com o varão que executa astutos intentos.

HE 8 Dá de maõ á ira, e deixa o furor: não te indignes, sómente para fazer mal.

9 Porque os malfazejos serão desarreigados: mas os que esperã a JEHOVAH, elles possuirã a terra em herança.

VAU. 10 E ainda hum pouco, e o impio não será: e attentará para seu lugar, e não apparecerá.

11 Porem os mansos possuirã a terra em herança: e se deleitarã com a muyta paz.

ZAIN. 12 Maquina o impio contra o justo: e range contra elle seus dentes.

13 O Senhor se ri delle: porque vê, que ja vem seu dia.

CHETH. 14 Os impios arrancàraõ a espada, e entesàraõ seu arco: para abaterem o miseravel e o necessitado; para matarem os rectos de caminho.

15 Porem sua espada entrará em seu coração: e seus arcos se quebraráõ.

TETH. 16 Melhor he o pouco do justo, do que a abundancia de muytos impios.

17 Porque os braços dos impios se quebraráõ: mas JEHOVAH sustenta a os justos.

JOD. 18 JEHOVAH conhece os dias dos rectos: e sua herança permanecerá para sempre.

19 Não seráõ envergonhados no mau tempo: e nos dias da fome se fartaráõ.

CAPH. 20 Mas os impios pereceráõ, e os inimigos de JEHOVAH como o mais precioso dos cordeiros desapareceráõ; em fumo se desfaráõ.

LAMED. 21 O impio toma emprestado, e não paga: mas o justo se compadece, e dá.

22 Porque seus benditos possuiráõ a terra em herança; mas os malditos delle seráõ desarraigados.

MEM. 23 Do tal varaõ os passos saõ confirmados por JEHOVAH; e tem prazer em seu caminho.

24 Quando cahe, não he regeitado; porque JEHOVAH sustenta sua mão.

NUN. 25 Moço fui, e ja envelheci: porem não vi a o justo desamparado; nem a sua semente, que buscase paõ.

26 Todo o dia se compadece, e empresta: e sua semente he para benção.

SAMECH. 27 Aparta te do mal, e faz o bem: e habita a terra perpetuamente.

28 Porque JEHOVAH ama o direito, e não desampará a seus favorecidos; para sempre estão guardados: porem a semente dos impios será desarraigada.

29 Os justos possuiráõ a terra em herança: e para sempre habitaráõ nella.

PE. 30 A boca do justo pratica

de sabedoria: e sua lingua falla do direito.

31 A Ley de seu Deus está em seu coração: seus passos não resvalaráõ.

TSADE. 32 O impio espia a o justo, e procura matálo.

33 Porem JEHOVAH o não deixa em suas mãos: nem tam pouco o condenará, quando for julgado.

KOPH. 34 Espera a JEHOVAH, e guarda seu caminho, e exalçar te ha, para habitares a terra em herança: verás que os impios seráõ desarraigados.

RESCH. 35 Vi a o impio violento, que reverdece como a arvore verde, natural da terra.

36 Porem ja se passou, e eis que não apparece: e o busquei: e não foy achado.

SCHIN. 37 Attenta para o sincero, e considera a o recto: porque o fim do tal varaõ será paz.

38 Porem os transgressores á huã seráõ destruidos: o fim dos impios será desarraigado.

THAU. 39 Porem a salvação dos justos vem de JEHOVAH: sua fortaleza no tempo da angustia.

40 E JEHOVAH os ajudará, e os livrará: dos impios os livrará, e os guardará; porquanto confiaõ nelle.

PSALMO XXXVIII.

PSAALMO de David, para lembrança.

2 JEHOVAH, não me re prendas em tua indignação: e não me castigues em teu furor.

3 Porque tuas frechas decêraõ em my: e tua mão descendeo sobre my.

4 Ja não ha cousa inteira em minha carne, por causa de tua colera: ja não ha paz em meus ossos, por causa de meu peccado.

5 Porque ja minhas maldades sobre passãõ minha cabeça: como carga pesada se agravaõ sobre minhas forças.

6 Ja fedem meus inchaços, ja estão apodrecidos, por causa de minha louquice.

7 Ja estou encurvado, ja estou muy abatido: todo o dia ando de preto.

8 Porque minhas ilhargas estão

cheas de ardor: e não ha cousa inteira em minha carne.

9 Estou enfraquecido e muy quebrantado: bravo polo ruido de meu coração.

10 Senhor, perante ty está todo meu desejo: e meu gemido te não he occulto.

11 Meu coração dá voltas; minha força me deixou: como tambem a luz de meus mesmos olhos ja não está comigo.

12 Meus amadores, e meus amigos estão de em frente de minha plaga: e meus achegados se poem de longe.

13 E os que buscaõ minha alma, me armaõ laços; e os que procuraõ meu mal, praticaõ de danificaçoens: e todo o dia imaginaõ astucias.

14 Porem eu sou como surdo, não ouço: e como o mudo, que não abre sua boca.

15 E sou como varaõ, que não ouve: e em cuja boca não ha nehuãs replicas.

16 Porque em ty, JEHOVAH, espero; tu, Senhor meu Deus, me ouvirás.

17 Porque dizia eu, ora não se alegrem de my! ou quando meu pé titubeasse, se engrandeceriaõ contra my.

18 Porque eu ja estou prestes a manquejar: e minha dôr está continuamente perante my.

19 Porque te notifico minha maldade: estou em grande cuidado por causa de meu peccado.

20 Porem meus inimigos estão vivos e se esforçaõ: e os que me aborrecem sem causa, se engrandecem.

21 E os que pagaõ mal por bem, me contrariaõ, porquanto sigo a o bem.

22 Não me desampares, JEHOVAH: meu Deus, não te alongues de my.

23 Apresura te á minha ajuda; Senhor, minha salvação.

PSALMO XXXIX.

PSAALMO de David, para o Cantor môr, para Jeduthun.

2 Dizia eu, guardarei meus caminhos, para não peccar com minha lingua: guardarei minha boca com freyo; em quanto o impio ainda estiver em frente de my.

3 Emmudeci em silencio, callei me acerca do bem: porem minha dôr se agravou.

4 Esquentou se meu coração em minhas entranhas, fogo se encendeo em minha meditação: entãõ disse com minha lingua.

5 Notifica me, JEHOVAH, meu fim, e qual seja a medida de meus dias: para que eu sayba, quam fragil sou.

6 Eis que a palmos ordenaste meus dias, e o tempo de minha vida he como nada diante de ty: pois todo homem, por mais firme que esteja, totalmente he vaidade, Sela!

7 Na verdade que como em apparencia anda o homem; na verdade que em vaõ se inquietaõ: ajuntaõ, e não sabem quem o levará.

8 Agora pois, ó Senhor, que espero eu? minha esperanza está em ty.

9 Livra me de todas minhas transgressoens: não me ponhas em opprobrio a o louco.

10 Estou emmudecido, não abrirei minha boca: porquanto tu o fizeste.

11 Tira de sobre my tua plaga: estou desfalecido do combate de tua mão.

12 Se castigas a alguem com reprehensoes pola maldade, logo desfazes sua boa graça como traça: assi que todo homem he vaidade, Sela!

13 Ouve, JEHOVAH, minha oração, e inclina teus ouvidos a meu clamor; a minhas lagrimas não te calles: porque peregrino sou para contigo; forasteiro, como todos meus paes.

14 Desvia te de my; até tomar refrigerio: antes que me vá, e não seja mais.

PSALMO XL.

PSAALMO de David, para o Cantor môr.

2 Esperando esperei a JEHOVAH: e inclinou se a my, e ouviu meu clamor.

3 Tirou me de hum lago de grande arroido, de hum lamaceiro de lodo: e poz meus pés sobre huã rocha; affirmou meus passos.

4 E poz em minha boca huã canção nova, hum hymno para nosso

Deus: muytós o veráo e temeráo, e confiaráo em JEHOVAH:

5 Bemaventurado o varáo, que poem a JEHOVAH por sua confiança: e não attenta para os soberbos, e para os que se desviaó á mentira.

6 Tu, JEHOVAH meu Deus, multiplicaste para com nosco tuas maravilhas e teus pensamentos: por ordem se não podem contar diante de ty: se eu os quiser denunciar e pronunciar, muytos mais saó do que eu os possa contar.

7 De sacrificio e offerta de manjares te não agradaste, as orelhas me furaste; holocausto, nem expiação pólo peccado demandaste.

8 Entáo disse eu; eis que venho: no rolo do livro está escrito de my.

9 Tenho desejo, ó meu Deus, de fazer tua vontade; e tua ley está no meyo de minhas entranhas.

10 Denuncio justiça na grande congregação; eis que não retenho meus beicos: tu JEHOVAH o sabes.

11 Tua justiça não encubro em meyo de meu coração; tua verdade e tua salvação apregóo: não escondo tua benignidade e tua fidelidade na grande congregação.

12 Tu JEHOVAH, não detenhas para comigo tuas misericordias: tua benignidade e tua fidelidade continuamente me guardem.

13 Porque males sem numero me rodearáo, minhas maldades me prendéráo, e não as pude ver: muytas mais saó do que os cabellos de minha cabeça, e meu coração me desamparou.

14 Sejas servido, JEHOVAH, de livrar me: JEHOVAH, apresura te a minha ajuda.

15 Envergonhem se, e confundaó se á huá, os que buscaó minha alma para á destruirem: tornem se a tras, e confundaó se, os que tomaó prazer em meu mal.

16 Assoládos sejaó em pago de sua affronta, os que dizem de my, ha; ha!

17 Folguem, e alegrem se em ty, todos aquelles que te buscaó: digaó continuamente os que amaó tua salvação, magnificado seja JEHOVAH.

18 Bem estou eu miseravel e necessitado, *porem* o Senhor cuida de

my: minha ajuda e meu libertador es tu; ah meu Deus, não te detenhas.

PSALMO XLI.

PPSALMO de David, para o Cantor mór.

2 Bemaventurado aquelle, que attenta para o miseravel: JEHOVAH o livrárá no dia do mal.

3 JEHOVAH o guardará, e o conservará em vida: virá a ser bemaventurado na terra: portanto o não entregues á vontade de seus inimigos.

4 JEHOVAH o sustentará na cama de enfermidade: em sua doença mudas toda sua cama.

5 Dizia eu, JEHOVAH, tem piedade de my: sára minha alma, porque pequei contra ty.

6 Meus inimigos fallaó mal de my, *dizendo*; quando virá a morrer, e perceberá seu nome?

7 E se *algum delles* me vem a ver, falla refohadamente, seu coração se amontoa maldade; sahindo fora, falla d'isso.

8 Todos os que me aborrecem, á huá murmuráo de my: contra my imaginaó o que he mal para my, *dizendo*.

9 Feito de Belial se lhe tem apogado: e o que está deitado, não se levantará mais.

10 Até o varáo de minha paz, em quem eu me confiava, o que comia meu paó, grandemente levantou contra my seu calcanhar.

11 Porem tu, JEHOVAH, tem piedade de my, e levanta me: e eu lhes darei o pago.

12 Nisto sei eu, que tu te agradas de my: que meu inimigo não jubilará sobre my.

13 Porque quanto a my, tu me sustentas em minha sinceridade: e me puzeste perante tua face para sempre.

14 Bendito seja JEHOVAH, Deus de Israel, de seculo em seculo: Amen e mais Amen.

PSALMO XLII.

ISTRUCCAÓ, para o Cantormór, entre os filhos de Korah.

2 Como o cervo brama pelas cor-

rentes das agoas, assi minha alma brama por ty, ó Deus.

3 Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivente: quando entrarei; e me apresentarei perante a face de Deus.

4 Minhas lagrimas dia e noite me servem de mantimento: porquanto todo o dia me dizem, aonde está teu Deus?

5 Disto eu me lembro, e derramo minha alma em my; porquanto bem sohia eu ir entre a companhia, e com elles entrar na casa de Deus: com voz de alegre canto e louvor, festejando a multidáo.

6 Porque te abates, ó alma minha, e te inquietas em my? espera em Deus; porque ainda o hei de louvar, pelas salvações de sua face.

7 Deus meu, minha alma se abate em my: portanto me lembro de ty desda terra do Jordáo. e desdos Hermonitas, desda montanha pequena.

8 Hum abismo chama a outro abismo, a o ruido de teus canaes: todos teus golfos e ondas tem passado sobre my.

9 Mas de dia JEHOVAH mandará sua misericórdia, e de noite sua canção estará comigo: oração a o Deus de minha vida.

10 Direi a Deus, rocha minha, porque te esqueces de my? porque ando de preto, pola oppressão do inimigo?

11 Com ferida mortal em meus ossos me affrontáo meus adversarios: quando todo o dia me dizem; aonde está teu Deus.

12 Porque te abates, ó alma minha, e porque te inquietas em my? espera em Deus; porque ainda o hey de louvar; elle he a perfeita salvação de minha face, e meu Deus.

PSALMO XLIII.

FAZE me justiça, ó Deus, e preitá meu preito, contra a gente incompassiva: livra me do varaó de engano e de iniquidade.

2 Pois tu es o Deus de minha fortaleza; porque me regeitas? porque de contino ando de preto por causa da oppressão do inimigo?

3 Envia tua luz e tua verdade, pa-

raque ellas me guiem: paraque me levem a o monte de tua santidade, e a tuas moradas.

4 E eu entre a o altar de Deus, a o Deus da alegria de meu gozo: e te louve com harpa, ó Deus, meu Deus.

5 Porque te abates, ó alma minha, e porque te inquietas em my? espera em Deus; porque ainda o hey de louvar; elle he a perfeita salvação de minha face, e meu Deus.

PSALMO XLIV.

ISTRUCCAÓ para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

2 Oh Deus, com nossos ouvidos ouvimos, nossos paes nolo contaráo: a obra *que* fizeste em seus dias, nos dias da antiguidade.

3 Tu com tua mão lancaste as gentes de *sua* possessão, a elles porem os plantaste; maltrataste a os povos, a elles porem os fizeste brotar.

4 Porque não conquistáraó a terra por sua espada, nem seu braço os salvou: mas tua dextra, e teu braço, e a luz de tua face; porquanto te agradáras delles.

5 Tu mesmo es meu rey, ó Deus: manda as salvações de Jacob.

6 Por ty acornearemos a nossos adversarios: em teu nome atropelaremos a os que se levantáo contra nós.

7 Porque não confio em meu arco: nem minha espada me livrárá.

8 Porquanto tu nos livras de nossos adversarios: e a nossos aborrecedores confundes.

9 Em Deus nos gloriamos todo o dia: e eternamente louvaremos teu nome, Sela!

10 Porem *agora* nos regeitaste e confundiste; porquanto não sahes com nossos exercitos.

11 Fazes nos retirar do adversario: e nossos aborrecedores saqueáo *nos* para si.

12 Entregas nos, como a ovelhas, para comer: e entre as gentes nos esparges.

13 A teu povo vendes de graça: e não levantas seu preço.

14 Poens nos por opprobrio a nossos vezinhos: por escarnio e zombaria a nossos emdoredores,

15 Poens nos por ditado entre as

gentes: por movimento de cabeça entre os povos.

16 Todo o dia minha affronta está diante de my: e a confusão de meu rosto me cobre.

17 Pola voz do affrontador, e do blasfemo: por causa do inimigo, e do vingativo.

18 Tudo isto nos sobreveio; com tudo nos não esquecemos de ty: nem nos ouvemos falsamente contra teu concerto.

19 Nosso coração se não tornou a tras: nem nossos passos se desviarão de tuas veredas.

20 Ainda que nos quebrantaste em hum lugar de dragoens: e nos cubriste com sombra de morte.

21 Se nos esquecêramos do nome de nosso Deus; e estendêramos nossas mãos a hum Deus alheyo:

22 Não o esquadrinharia Deus? pois sabe os secretos do coração.

23 Mas por amor de ty somos mortos todo o dia: somos estimados como ovelhas do açogue.

24 Desperta, porque dormes, Senhor? acorda, não nos regeites para sempre.

25 Porque esconderias tua face? e te esquecerias de nossa miseria, e de nossa oppressão?

26 Porque nossa alma se abateo até o pó: nosso ventre se apegou com a terra.

27 Levanta te para nossa ajuda: e redime nos por tua benignidade.

PSALMO XLV.

INSTRUCCAÕ, e cantico de amor, para o Cantor mór, entre os filhos do Korah, sobre Schoschannim.

2 Meu coração derrama palavras boas; digo meus versos acerca d'el Rey: minha lingua he penna de destro escrivão.

3 Muy mais formoso es que os filhos dos homens; graça se derramou em teus beiços: poloque te bendisse Deus para sempre.

4 Cinge tua espada á coxa, ó herôe: tua magestade e tua gloria.

5 E em tua gloria prosperamente cavalga, sobre a palavra da verdade, e da justá mansidão: e tua dextra te ensinará terribilidades.

6 Tuas frechas são agudas: povos cahirão debaixo de ty; acertarão no coração dos inimigos d'el Rey.

7 Teu throno, ó Deus, he eterno e perpetuo: o cetro de teu Reyno he cetro de equidade.

8 Amas a justiça, e aborreces a impiedade: poloque, ó Senhor, teu Deus te ungiu com azeite de gozo, mais que a teus companheiros.

9 Todos teus vestidos são mirra, e aloè, e cassia; dos palacios de marfim, desd'onde te alegrão.

10 Filhas de Reys ha entre tuas illustres donzellas: a Rainha está á tua mão direita, ornada de ouro finissimo de Ophir.

11 Ouve, filha, e olha, e inclina teus ouvidos: e esquece te de teu povo, e da casa de teu pae.

12 Então el Rey se affeioará de tua formosura: pois que elle he teu Senhor, inclina te a elle.

13 E a filha de Tyro, os ricos entre o povo, supplicarão tua face com presentes.

14 Toda illustre he a filha d'el Rey por dentro: de engastes de ouro he seu vestido.

15 Com vestidos recamados a levarão a el Rey: as donzellas apos ella, suas companheiras, as trarão a ty.

16 Com todo gozo e alegria as trarão: entrarão no palacio d'el Rey.

17 Em lugar de teus paes serão teus filhos: por Principes os porás sobre toda a terra.

18 Farei memoria de teu nome de cada geração em geração: poloque os povos te louvarão eterna e perpetuamente.

PSALMO XLVI.

CANTICO sobre Alamothe: para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

2 Deus nos he refugio e fortaleza: se acha por efficaz ajuda nas angustias.

3 Poloque não temeremos, ainda que a terra se mude: e ainda que os montes se traspassem a o coração dos mares.

4 Bramem suas agoas, fervaõ: os montes tremaõ por sua braveza, Sela.

5 Os ribeiros do rio alegrarão a cidade de Deus, o Sanctuario das moradas do Altissimo.

6 Deus está no meyo della, não titubeará: Deus a ajudará a o romper da manhaã.

7 As gentes bramirão, os reynos se moverão: levantando elle sua voz, a terra se derreteo.

8 JEHOVAH dos exercitos está com nosco: o Deus de Jacob he nosso alto retiro, Sela.

9 Vinde, contemplae os feitos de JEHOVAH, que faz assolaçoens na terra.

10 O que faz cessar as guerras até o fim da terra: quebranta o arco, e corta a lança; e os carros queima a fogo.

11 Deixae, e sabei que eu sou Deus: serei exalçado entre as gentes, exaltar me hei sobre a terra.

12 JEHOVAH dos exercitos está com nosco: o Deus de Jacob he nosso alto retiro, Sela.

PSALMO XLVII.

PSALMO, para o Cantor mór, entre os filhos de Kórah.

2 Vos todos os povos, batci as palmas: jubilaè a Deus com voz de alegre canto.

3 Porque JEHOVAH, o Altissimo he tremendo: Rey grande sobre toda a terra.

4 Traz a os povos debaixo de nós: e as naçoens debaixo de nossos pés.

5 Elle nos escolhe nossa herança: a gloria de Jacob, a quem amou, Sela.

6 Deus sobe com jubilo: JEHOVAH com voz de trombeta.

7 Psalmodiae a Deus, psalmodiae: psalmodiae a nosso Rey, psalmodiae.

8 Porque Deus he o Rey de toda a terra: psalmodiae com instrucção.

9 Deus reyna sobre as gentes: Deus se assenta sobre o throno de sua santidade.

10 Os nobres dos povos se ajuntarão a o povo de Deus de Abraham: porque os escudos da terra são de Deus; muy exalçado está.

PSALMO XLVIII.

CANTICO e Psalmo, para os filhos de Korah.

2 Grande he JEHOVAH, e muyto de louvar: na cidade de nosso Deus, no monte de sua santidade.

3 Formosa de sitio, o gozo de toda a terra he o monte de Siao, das bandas do Norte; a cidade do gram Rey.

4 Deus está em seus palacios; he conhecido por alto retiro.

5 Porque, eis que os Reys se ajuntarão: juntamente passarão.

6 Assi como a viraõ, se maravillarão: assombrarão se, apressarão se á fugida.

7 Tremor ali os tomou: dóres como a mulher de parto.

8 Com vento Oriental quebras os navios de Tharsis.

9 Como o ouvimos, assi o vimos na cidade de JEHOVAH dos exercitos, na cidade de nosso Deus: Deus a confirmará para sempre, Sela!

10 Lembramos nos, ó Deus, de tua beneficencia, em meyo de teu Templo.

11 Conforme a teu nome, ó Deus, assi he teu louvor até os fins da terra: tua mão direita está chea de justiça.

12 Alegre se o monte de Siao, gozem se as filhas de Juda: por causa de teus juizos.

13 Rodeae a Siao, e a cercae: contae suas torres.

14 Ponde vosso coração em seu antemuro, distintamente consideraè seus palacios: paraque o conteis á seguinte geração.

15 Porque este Deus he nosso Deus para sempre e eternamente: elle nos acompanhará até a morte.

PSALMO XLIX.

PSALMO, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

2 Ouvi isto, vos todos os povos: inclinae os ouvidos, todos os moradores do mundo.

3 Assi os filhos dos homens, como os filhos dos varoens: juntamente ricos e pobres.

4 Minha boca fallará pura sabedoria: e a imaginação de meu coração estará chea de entendimento.

5 Inclinarei meus ouvidos a sentenças *discretas*: á harpa declararei minha enigma.

6 Porque temeria eu em os dias do mal: *quando* a iniquidade dos que me *armao* ciladas, me cercar?

7 Quanto a os que confião em sua fazenda; e da multidaõ de suas riquezas se glorião.

8 Nunca nenhum delles redimirá a seu irmão; nem poderá dar a Deus seu resgate.

9 Porque a redemção de sua alma he caríssima, e cessará para sempre.

10 E tampouco viverá para sempre: nem deixara de ver a corrupção.

11 Porque elle vê, que os sabios morrem, que igualmente o louco e o brutal perecem: e deixaõ seus bens a outros.

12 Seu interior he, que suas casas serãõ perpetuas, e suas moradas de geração em geração: chamaõ as terras de seus nomes.

13 Todavia o homem *que está* em estima, não permanece: *antes* he semelhante a as bestas, *que* perecem.

14 Este seu caminho he sua loucura: todavia seus descendentes se agradaõ de suas palavras, Sela!

15 Como a ovelhas os poem na sepultura, a morte se apacentará delles: e os rectos se ensenhorearãõ delles naquella manhaã; e a sepultura gastará sua apparencia, *sahindo* de sua morada.

16 Porem Deus redimirá minha alma da violencia da sepultura: pois me tomará a riba, Sela!

17 Não temas, quando hum varaõ se enriquece: quando a gloria de sua casa se engrandece.

18 Pois em sua morte nada tomará *comsigo*: nem sua gloria descenderá apos elle.

19 Ainda que bendiz sua alma em sua vida; e te louvem a ty, porque bem fazes a ty mesmo:

20 *Com tudo* irá para a geração de seus paes; para sempre não verãõ a luz.

21 O homem *que está* em estima, e não tem entendimento, he semelhante a as bestas, *que* perecem.

PSALMO L.

PSALMO de Asaph, o Deus dos Deuses, JEHOVAH falla e chama a terra: desdo nascimento do Sol, até onde se vae pôr.

2 Desde Siaõ, a perfeição da formosura, Deus aparece resplandecendo.

3 Virá nosso Deus, e não se callará: de diante delle o fogo irá consumindo; e do redor delle averá grande tormenta.

4 Chamará a os ceos do alto: e a a terra, para julgar a seu povo.

5 Ajuntae me meus privados, que confirmãõ meu concerto com sacrificios.

6 E os ceos denunciarãõ sua justiça: pois Deus mesmo he o juiz, Sela!

7 Ouve, povo meu, e fallarei; Israel, e protestarei entre ty: eu o Deus, sou teu Deus.

8 Não por teus sacrificios te reprehenderei: porque teus holocaustos perante my estaõ continuamente.

9 De tua casa não tomarei bezerro, *nem* bodes de teus curraes.

10 Porque meu he todo animal do matto: *tambem* as bestas em milhares de montanhas.

11 Conheço todas as aves dos montes: e as feras do campo estaõ comigo.

12 Se eu tivesse fome, não t'õ daria: pois meu he o mundo, e sua plenidaõ.

13 Comerá eu carne de touros? ou beberia sangue de bodes?

14 Sacrifica a Deus louvor: e paga a o Altissimo teus votos.

15 E invoca me no dia da angustia: eu te farei escapar, e tu me glorificarás.

16 Porem a o impio diz Deus, que tens tu que recitar meus estatutos? e tomar meu concerto em tua boca?

17 Pois tu aborreces a correição: e lanças minhas palavras de tras de ty.

18 Se vés a o ladraõ, logo tens complacencia para com elle: e com os adulteros tens tua parte.

19 Tua boca soltas a o mal: e tua lingua compoem engano.

20 Assentas te, fallas contra teu

irmão: contra o filho de tua may te desbocas em blasfemias.

21 Estas cousas fazes, e callo me; cuydas *que* de veras sou como tu? arguir te hei, e por boa ordem porei perante teus olhos.

22 Entendei pois isto, os que vos esqueceis de Deus: paraque *vos* não arrebate, e não aja, quem *vos* livre.

23 Aquelle que sacrifica louvor, me glorificará e a o que *bem* endereça *seu* caminho, lhe farei ver a salvação de Deus.

PSALMO LI.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 Quando o Propheta Nathan veyo a elle: depois de entrar a Bathseba.

3 Tem misericordia de my, ó Deus, segundo tua benignidade: desfaze minhas transgressoens segundo a multidaõ de tuas misericordias.

4 Lava me bem de minha iniquidade: e me purifica de meu peccado.

5 Porque eu conheço minhas transgressoens: e meu peccado está continuamente diante de my.

6 Contra ty, contra ty somente pequei, e fiz o que parece mal em teus olhos: paraque te justifiques no que disseres, e te purifiques no que julgares.

7 Eis que em iniquidade fuy formado: e em peccado me concebeo minha mae.

8 Eis que a verdade amas no intimo: e em occulto me fazes saber sabedoria.

9 Purifica me de peccado com hysope, e ficarei puro: lava me, e serei mais alvo que a neve.

10 Faze me ouvir gozo e alegria: e gozar se haõ os ossos, *que* quebrantaste.

11 Esconde tua face de meus peccados, e desfaze todas minhas iniquidades.

12 Hum coração puro me cria, ó Deus: e hum espirito firme me renova no mais intimo.

13 Não me regeites de tua face: e teu Espirito Sancto não tires de my.

14 Torna a dar me o gozo de tua salvação: e *façe* que o espirito voluntario me sustente.

15 Entaõ ensinarei a os transgressores teus caminhos: e os peccadores se converterãõ a ty.

16 Livra me dos homicidios, ó Deus, Deus de minha salvação: e minha lingua altamente louvará tua justiça.

17 Abre me, Senhor, os beiços: e minha boca denunciará teu louvor.

18 Porque te não agradas de sacrificios, que eu daria: em holocaustos não tomas contentamento.

19 Os sacrificios de Deus saõ o espirito quebrantado: hum coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás.

20 Faze bem a Siaõ segundo tua boa vontade: edifica os muros de Jerusalem.

21 Entaõ tomarás contentamento, nos sacrificios de justiça, nos holocaustos, e nos sacrificios de todo queimados: entaõ offerecerãõ bezeros sobre teu altar.

PSALMO LII.

INSTRUCCAO de David, para o Cantor mór.

2 Quando Doeg o Idumeo veyo, e denunciou a Saul, e lhe disse; David veyo à casa de Ahimelech.

3 Porque, ó valente, te gabas do mal? *pois* a benignidade de Deus *permanece* todo o dia.

4 Tua lingua maquina danificaçoens: como navalha amolada, que traça enganos.

5 Amas o mal mais que o bem; e a mentira mais que fallar justiça, Sela.

6 Amas todas as palavras devorantes, e lingua enganosa.

7 Tambem Deus te derribará para sempre: arrebatat te ha, e arrancar te ha da tenda; e desarreigar te ha da terra dos viventes, Sela.

8 E os justos o verãõ, e temerãõ: e se riraõ delle, *dizendo*.

9 Vedes aqui o varaõ, *que* não poz a Deus por sua fortaleza: antes confiou na multidaõ de suas riquezas; e se esforçou em sua danificação.

10 Porem eu serei como a oliveira verde na casa de Deus: confio na benignidade de Deus para sempre e eternamente.

11 Para sempre te louvarei, por-

quanto tu o fizeste : e aguardarei teu Nome ; porque he bom perante teus privados.

PSALMO LIII.

I NSTRUCCAÕ de David, para o Cantor mór, sobre Machalath.

2 Diz o louco em seu coração ; não ha Deus : se corrompem, e cometem abominavel iniquidade, ja ninguem ha que faça bem.

3 Deus attentou desdos ceos para os filhos dos homens : para ver, se avia algum entendido, que buscasse a Deus.

4 Ja todos se desviarão, juntamente se fizeraõ fedorentos : ja ninguem ha que faça bem ; nem ainda hum.

5 Pois não tem conhecimento os obradores de maldade, que comem a meu povo, como se comessem pão ? não invocaõ a Deus.

6 Ali se espavorecraõ de pavor, aonde não avia pavor : porque Deus derramou a os ossos daquelle que te cercava ; tu os confundiste, porque Deus os regeitou.

7 Ah se ja de Sião viessem as salvaçoens de Israel ! quando Deus fizer tornar os prisioneiros de seu povo, entaõ Jacob se gozará ; Israel se alegrará.

PSALMO LIV.

I NSTRUCCAÕ de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Quando os Zipheos viæraõ, e disseraõ a Saul : porventura não está David escondido entre nosoutros ?

3 Oh Deus, por teu nome me salva : e por teu poder me faze justiça.

4 Oh Deus, ouve minha oraçaõ : inclina teus ouvidos a as razoens de minha boca.

5 Porque estranhos se levantaõ contra my, e tyrannos procuraõ minha morte : não poem a Deus perante seus olhos, Sela !

6 Eis que Deus he meu ajudador : o Senhor está entre aquelles que sustentão minha alma.

7 Elle pagará o mal a os que me andaõ espiando : por tua verdade os desarreiga.

8 Voluntariamente te offerecerei sacrificios : louvarei teu nome, JEHOVAH ; porque he bom.

9 Porque de toda angustia me livrou : e meus olhos víraõ a vingança em meus inimigos.

PSALMO LV.

I NSTRUCCAÕ de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Inclina teus ouvidos, ó Deus, a minha oraçaõ : e não te escondas de minha supplicaçaõ.

3 Está me attento, e ouve me : vou me queixando, e estou rugindo.

4 Polo clamor do inimigo, e por causa do aperto do impio : porque me levantaõ falsos, e com furor me aborrecem.

5 Meu coração está doloroso em meu mais interior : e terrores de morte cahirão sobre my.

6 Temor e tremor me sobrem : e horror me cobre.

7 Poloque digo, ah quem me desse asas como de pomba ! voaria, e pousaria.

8 Eis que fugiria para longe : transeitaria no deserto. Sela !

9 Apresuraria me a escapar, do vento furioso, tempestade.

10 Devóra os, Senhor, divide sua lingua : porque ja vejo violencia e contenta na cidade.

11 Dia e noite a cercaõ sobre seus muros : e iniquidade e oppressão ha dentro nella.

12 Destruçoens ha dentro nella : e não se aparta de suas praças astucia e engano.

13 Porque não he o inimigo, o que me affronta ; que supportado o ouvera : nem o que me aborrece ; o que se engrandece contra my ; que delle me esconderia.

14 Mas tu o es, ó homem de tanta estima como eu ; meu guia, e meu conhecido.

15 Que juntos suave e secretamente nos consultávamos : na casa de Deus andávamos em companhia.

16 A morte, como executor, os sobre salteye, vivos descendaõ a o inferno : porque maldades ha em sua habitaçãõ, em seu mais interior.

17 Porem eu a Deus clamarei : e JEHOVAH me livrará.

18 A a tarde, e pela manhaã, e a o meyo dia, me queixarei e rugirei : e ouvirá minha voz.

19 Redemio em paz minha alma, da peleja contra my : porque em multidão foraõ contra my.

20 Deus ouvirá e os quebrantará, como aquelle que preside desda antiguidade, Sela ! porquanto não ha netles nenhuã mudança, e tampouco temem a Deus.

21 Poem suas mãos 'nos que tem paz com elle : profana sua aliança.

22 Sua boca he mais macia que manteiga, porem seu coração guerra : suas palavras são mais brandas que azeite, mas são espadas nuas.

23 Lança teu cuydado sobre JEHOVAH, e elle te conservará : nunca permitirá que o justo titubeye.

24 Mas tu, ó Deus, os farás descender a o poço da perdiçaõ ; os varoens de sangue e de engano não dimidiarão seus dias : porem eu confiarei em ty.

PSALMO LVI.

J OYA de ouro de David, para o Cantor mór, sobre Jonath-Element-Rechokim : quando os Philisteos o prenderaõ em Gath.

2 Tem misericordia de my, ó Deus, porque o homem me procura devorar : todo o dia pelejando me aperta.

3 Os que me andaõ espiando, todo o dia me procuraõ devorar : porque muytos pelejaõ contra my, ó Altissimo !

4 No dia em que eu temer, hei de confiar em ty.

5 Em Deus louvarei sua palavra : em Deus confio, não temerei ; que me faria a carne ?

6 Todo o dia torcem minhas palavras : todos seus pensamentos são contra my para mal.

7 A huã se ajuntaõ, escondem se ; elles espiaõ a meus calcanhares, como aguardando minha morte.

8 Porventura escapariaõ por sua iniquidade ? oh Deus, em tua ira derriba a os povos !

9 Minhas viravoltas tu contaste ; poem minhas lagrimas em teu odre : porventura não estaõ em teu registro ?

10 Entaõ tornarãõ meus inimigos a tras, no dia em que eu clamar : isto sey eu, que Deus esta comigo.

11 Em Deus louvarei sua palavra : em JEHOVAH louvarei sua palavra.

12 Em Deus confio, não temerei : que me faria o homem ?

13 Sobre my, ó Deus, estaõ teus votos : acçoens de graças te renderei.

14 Porque livraste minha alma da morte, como tambem meus pés de tropeçar : para andar diante da face de Deus ; na luz dos viventes.

PSALMO LVII.

J OYA de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth : quando fugia de diante de Saul, na caverna.

2 Tem misericordia de my, ó Deus, tem misericordia de my ; porque minha alma confia em ty : e á sombra de tuas asas me acolho ; até que as destruiçoens se passem.

3 Clamarei a o Deus altissimo : a Deus, que em my ha de cumprir sua obra.

4 Enviará desdos ceos, e me livrará, confundindo a o que me procura devorar, Sela ! Deus enviará sua benignidade e sua verdade.

5 Minha alma está em meyo dos leoens, jazo entre tiçoens ardentes, filhos de homens, cujos dentes são lanças e frechas, e sua lingua espada aguda.

6 Exalça te, ó Deus, sobre os ceos : e levanta tua gloria sobre toda a terra.

7 Armaraõ rede a meus passos, ja minha alma estava abatida : cavaraõ perante my huã cova, porem elles mesmos cahirão em meyo della, Sela !

8 Preparado está meu coração, ó Deus, preparado está meu coração : cantarei e psalmodiarei.

9 Desperta, ó gloria minha, desperta, alaude e harpa ; despertarei na alva do dia.

10 Louvar te hei entre os povos, ó Senhor : psalmodiar te hei entre as naçoens.

11 Pois tua benignidade he grande até os ceos : e tua verdade até as nuvens mais altas.

12 Exalça te sobre os ceos, ó Deus : tua gloria esteja sobre toda a terra.

PSALMO LVIII.

JOYA de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth.

2 Porventura de veras fallais a justiça ó Congregaçãõ? julgais rectamente, ó filhos dos homens?

3 Antes de coraçãõ obrais perversidades: sobre a terra pesais a violencia de vossas mãos.

4 Alienaõ se os impios desda madre: erraõ desdo ventre os mentirosos.

5 Veneno tem, semelhante a o veneno da serpente: saõ como a bibora surda, que tapa suas orelhas.

6 Para não ouvir a voz dos encantadores: do encantador sabio em encantamentos.

7 Oh Deus, quebra lhes os dentes em suas bocas: arranca ó JEHOVAH, a os filhos dos leoens os queixaes.

8 Escorraõ se como agoas, que se vaõ de si mesmas: se armarem suas frechas, tornem se como cortadas.

9 Como a lesma, que se derrete, se vaõ: como o abortivo de mulher, nunca vejaõ o sol.

10 Antes que vossas panellas sintãõ os espinhos; assi vivos, como indignado, os arrebatarã com tempestade.

11 O justo se alegrará, quando vir a vingança; seus pés lavarã no sangue do impio.

12 Entõces dirã o homem; de veras ha fruito para o justo: de veras ha hum Deus, que julga na terra.

PSALMO LIX.

JOYA de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth: quando Saul mandãra os que guardassem sua casa, para o matarem.

2 Livra me de meus inimigos, ó Deus meu: poem me em alto retiro, contra os que se levantaõ contra my.

3 Livra me dos obradores de iniquidade: e salva me dos varoens de sangue.

4 Porque eis que poem ciladas á minha vida; fortes se ajuntaõ contra my: sem transgressãõ minha, e sem peccado meu, JEHOVAH.

5 Sem culpa correm, e se apercebem: desperta a encontrar me, e o lha.

6 Tu pois, JEHOVAH, Deus dos exercitos, Deus de Israel, desperta, a visitares todas estas gentes: não tenhas misericordia de nenhum dos que obraõ iniquidade, como aleives, Sela!

7 Tornaõ a vir á tarde, ganem como caens, e rodeaõ a cidade.

8 Eis que se desbocaõ com sua boca, espadas tem em seus beijos: porque, quem o ouve?

9 Mas tu, JEHOVAH, te rirás delles: zombarás de todas as gentes.

10 Contra sua força, te aguardarei: porque Deus he meu alto retiro.

11 O Deus de minha benignidade me previrá: Deus me fará ver a vingança em os que me andaõ espiando.

12 Não os mates de huã vez, porque meu povo se não esqueça; faze os vaguear por teu poder, e abate os: ó Senhor, escudo nosso.

13 Polo peccado de sua boca, pola palavara de seus beijos: e sejaõ presos em sua soberba; e polas maldiçoens, e polas mentiras que contaõ.

14 Consume os em tua indignaçãõ, consume os de tal maneira que nunca mais apareçaõ: paraque saybaõ, que ainda Deus reyna em Jacob; até os fins da terra, Sela!

15 A a tarde pois tornem a vir, gannaõ como caens, e rodeem a cidade.

16 Os taes vagueem por mantimento: e passem a noite, sem se fartarem.

17 Eu porem cantarei tua fortaleza, e pela manhaã com alegria louvarei tua benignidade: porquanto tu foste meu alto retiro, e refugio, no dia em que eu estava angustiado.

18 A ty, ó fortaleza minha, psalmodiarei: porque Deus he meu alto retiro, ó Deus de minha benignidade.

PSALMO LX.

JOYA de ouro de David, de doutrina, para o Cantor mór, sobre Susan Eduth.

2 Quando pelejou com os Syrios de Mesopotamia, e com os Syrios de Zoba: e Joab tornando ferio no valle do Sal a doze mil dos Edomeos.

3 Ah Deus, tu nos regeitaste, tu nos dissipaste: indignaste te; torna te a nos outros.

4 Tu abalaste a terra, e a abriste: cura suas quebras; porque titubea.

5 Fizeste ver a teu povo arduas cousas: abeberaste nos com vinho de perturbaçãõ.

6 Mas agora déste a os que te temem, huã bandeira, para a arvorarem em alto; pola verdade, Sela!

7 Paraque teus amados escapem: salva nos com tua dextra, e ouve nos.

8 Deus fallou em seu Santuario: poloque saltarei de prazer: repartirei a Sicheim e medirei o valle de Succoth.

9 Meu he Gilead, e meu he Manasse, e Ephraim a fortaleza de minha cabeça: Juda he meu Legislador.

10 Moab minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei meu çapato: jubila sobre my, ó Palestina.

11 Quem me levarã a huã cidade fortalecida? quem me guiara até Edom?

12 Porventura não o seras tu, ó Deus, que nos ja tinhas regeitado: e não sahias, ó Deus, com nossos exercitos?

13 Dã nos ajuda na angustia: que vaidade he o socorro dos homens.

14 Em Deus faremos proezas; e elle atropelará nossos adversarios.

PSALMO LXI.

PSALMO de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Ouve, ó Deus, meu clamor: atenta para minha oraçãõ.

3 Desdo cabo da terra clamo a ty, por desmayar meu coraçãõ: leva me á huã penha, que seja muy alta para my.

4 Pois tu foste meu refugio: e torre forte diante do inimigo.

5 Habitarei em tua tenda por eternidades: tomarei meu refugio no occulto de tuas asas, Sela!

6 Pois tu, ó Deus, ouviste meus votos: déste me a herança dos que temem teu Nome.

7 Dias sobre dias acrescentarás a o Rey: seus annos serãõ como de geraçãõ em geraçãõ.

8 Perpetuamente se assentará perante a face de Deus: aparelha lhe a benignidade e verdade, que o guardem.

9 Assi perpetuamente psalmodia-

rei a teu Nome: para pagar meus votos de dia em dia.

PSALMO LXII.

PSALMO de David, para o Cantor mór, sobre Jeduthun.

2 Ora para com Deus está callada minha alma: delle vem minha salvaçãõ.

3 Ora elle he minha rocha a minha salvaçãõ: meu alto retiro, não titubeari muyto.

4 Até quando maquinareis contra hum só varaõ? a todos vos mataráõ: sereis como a parede encorvada, e o vallado empuxado.

5 Tamsõmente consultaõ de o lançarem de sua altura; agradaõ se de mentiras: com sua boca bendizem; mas em suas entranhas maldizem, Sela!

6 Tu porém, ó alma minha, para com Deus te calla: porque delle vem minha esperança.

7 Ora elle he minha rocha, e minha salvaçãõ: meu alto retiro, não titubeari.

8 Em Deus está minha salvaçãõ e minha gloria; a rocha de minha fortaleza, e meu refugio esta em Deus.

9 Confiae nelle, ó povo, em todo tempo; derramae perante sua face vosso coraçãõ: Deus he nosso refugio, Sela!

10 Pois vaidade saõ os filhos do homem, mentira os filhos do varaõ: pesados em balanças, elles juntos seriaõ mais leves que a mesma vaidade.

11 Não confieis em oppressãõ, nem em rapina, nem vos esvaeçais: augmentando se a fazenda, não ponhais nella o coraçãõ.

12 Huã cousa Deus fallou, duas vezes a ouvi: que de Deus he a fortaleza.

13 Tua he tambem, ó Senhor, a benignidade: pois tu pagarás a cadahum conforme a sua obra.

PSALMO LXIII.

PSALMO de David, quando estava no deserto de Juda.

2 Oh Deus, tu es meu Deus, busco te á alva do dia: minha alma tem sede de ty, minha carne muyto te deseja; em terra seca, cansada, sem agoas.

3 (De veras te vi no Santuario: vendo tua fortaleza e tua gloria.)

4 Porque melhor he tua benignidade que a vida: meus beijos te louvarão.

5 Assi te bendirei em minha vida: em teu Nome levantarei minhas mãos.

6 Como de tutanos e gordura se fartará minha alma: e com beijos alegres cantando, te louvará minha boca.

7 Quando me lembro de ty em minha cama, nas vigias da noite cuydo em ty.

8 Porque tu foste meu socorro: e á sombra de tuas asas de contente cantarei.

9 Minha alma se apega apos ty: tua dextra me sustenta.

10 Mas estas, que procuraõ assolar minha vida, irão ás profundezas da terra.

11 Derribalos haõ pela violencia da espada: serão porção das raposas,

12 O Rey, porem, se alegrará em Deus: qualquer que por elle jurar, se gloriará; porque a boca dos mentirosos será tapada.

PSALMO LXIV.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 Ouve, ó Deus, minha voz em meu queixume: do horror do inimigo guarda minha vida.

3 Esconde me do secreto conselho dos malinos: e do tumulto dos obra-dores de maldade.

4 Que aguçaõ sua lingua como espada; e armãõ por suas frechas palavras amargas:

5 Para assetearem a o recto em lugares occultos: e apresuradamente o asseteãõ, e não temem.

6 Affirmaõ se em feitos maos; praticaõ de occultarem laços: e dizem, quem os verá?

7 Andaõ inquirindo malicias; inquirẽ tudo o que se pode inquirir: até o intimo de cada hum, e o profundo coração.

8 Mas Deus os asseteará com seta de repente: terãõ suas plagas.

9 E sua lingua os fará tropeçar contra si mesmos: qualquer que olhar para elles, logo se acolherá.

10 E todos os homens temerãõ: e annunciarãõ a' obra de Deus, e consideraráõ seu feito prudentemente.

11 O justo se alegrará em **JEHOVAH**, e confiará nelle: e todos os rectos de coração se gloriarãõ disso.

PSALMO LXV.

PSALMO e cantico de David, para ó Cantor mór.

2 A ty, ó Deus, em silencio *per-tence* o louvor em Siaõ: e a ty se pagará o voto.

3 Tu ouves as oraçoens: a ty virá toda carne.

4 Iniquidades prevalecẽãõ sobre my: *porem* tu expias nossas transgressoens.

5 Bemaventurado aquelle que tu escolhes, e fazes chegar, paraque habite em teus pateos: seremos fartados do bem de tua casa, do sancto de teu palacio.

6 Cousas tremendas em justiça nos responderás, ó Deus de nossa salvaçaõ: ó esperanza de todos os cabos da terra, e dos de *mais longe junto a* o mar.

7 O que affirma os montes com sua potencia: cingido de fortaleza.

8 O que aplaca o ruido dos mares, o ruido de suas ondas, e o rumor das gentes.

9 E os que habitãõ 'nos cabos da terra, temem de teus sinaes: tu fazes jubilar as sahidas da manhaã e da tarde.

10 Tu visitas a terra, e fazendo a desejosa, grandemente a enriqueces; o Rio de Deus está cheyo de agoas: avendo a assi preparado, aparelhas *lhes* seu trigo.

11 Seus regos enches de agoas, fazendo as decer em suas margens: com muyta chuva a amollentas, e bendizes suas novidades.

12 Coróas o anno de tua bondade: e tuas veredas destillaõ gordura.

13 Destillaõ sobre os pastos do deserto: e os outeiros se cingem de alegria.

14 Os campos se vestem de rebanhos, e os valles estaõ cubertos de trigo: *do que* jubilaõ, e cantaõ.

PSALMO LXVI.

CANTICO e Psalmo, para o Cantor mór: jubilae a Deus, toda a terra.

2 Psalmodiae a a gloria de seu Nome: dae gloria a seu louvor.

3 Dizei a Deus, quam terrivel es em tuas obras! pola grandeza de tua fortaleza fingidamente se te sugeita-rãõ teus inimigos.

4 Toda a terra te adore, e te psalmodie: psalmodie a teu Nome, Sela!

5 Vinde, e vede os feitos de Deus: he terrivel de obra a os filhos dos homens.

6 Tornou o mar em seco; o rio passãõ a pé: ali nos alegramos nelle.

7 Por sua fortaleza domina eternamente; seus olhos estaõ de guarda sobre as gentes: os rebeldes se não exalçem, Sela!

8 Bendizei, vos povos, a nosso Deus: e fazei ouvir a voz de seu louvor.

9 O que poem nossas almas em vida: e não consente, que nossos pés titubeem.

10 Porque tu, ó Deus, nos provaste: affinaste nos como o ouro se affina.

11 Metéras nos em a rede: puzéras huã estreita atadura a nossos lombos.

12 Fizéras cavalgar a o homem sobre nossa cabeça: entrãmos no fogo e na agoa; porem tu nos tiraste a hum copioso fresco.

13 Entrarei em tua casa com holocaustos: te pagarei meus votos.

14 Os que pronunciãõ meus beijos, e fallou minha boca, estando eu angustiado.

15 Holocaustos de *touros* tutanosos te offerecerei, com perfume de carnes: prepararei boys com bodes, Sela!

16 Vinde, ouvi, todos os que te-meis a Deus, e contarei o que fez á minha alma.

17 A elle clamei com minha boca: e foy exalçado por minha lingua.

18 Se attentára para iniquidade em meu coração, ó Senhor *me* não ouviria.

19 Mas em verdade, Deus *me* ouviu: attentou para a voz de minha oraçaõ.

20 Bendito seja Deus, que não regeitou minha oraçaõ: nem *desviou* de my sua benignidade.

PSALMO LXVII.

PSALMO e cantico, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Deus tenha misericordia de nós, e nos bendiga: faça resplandecer seu rosto sobre nós, Sela!

3 Paraque se conheça na terra teu caminho, e entre todas as gentes tua salvaçaõ.

4 Louvem te, os povos, ó Deus: louvem te todos os povos.

5 As naçoens se alegrem e jubilem: pois julgarás a os povos com equidade; e guiarás as naçoens na terra, Sela!

6 Louvem te, os povos, ó Deus: louvem te todos os povos.

7 A terra dé seu fruto: bendiga nos Deus, nosso Deus.

8 Deus *nos* bendiga: e todos os cabos da terra o temaõ.

PSALMO LXVIII.

PSALMO e Cantico de David, para o Cantor mór.

2 Levantar se ha Deus, seus inimigos seraõ dissipados: e os que o aborrecem, fugirão de sua face.

3 Como o fumo *do vento* he lançado a o longe, *assi* tu os lançarás: como a cera se derrete diante do fogo; *assi* os impios perecerãõ diante de Deus.

4 Porem os justos se alegrarãõ, de prazer saltarãõ perante Deus, e folgarãõ de alegria.

5 Cantae a Deus, psalmodiae a seu Nome: aprainae os caminhos para o que cavalga nas campinas, pois seu Nome he **JEHOVAH**; e de prazer saltae perante elle.

6 Pae he de orfaõs, e juiz de viuvãs: Deus na habitaçaõ de sua santidade.

7 O Deus que a os solitarios colloca em familia, a os presos em grilhoes tira: mas os rebeldes habitãõ em terra seca.

8 Oh Deus, sahindo tu diante de

teu povo: caminhando tu pelo deserto, Sela!

9 A terra se abalava, e os ceos destillavaõ perante o rosto de Deus; até este Sinai, perante o rosto de Deus, o Deus de Israel.

10 Liberalmente, ó Deus, espargiste a chuva: e confortaste a tua herança, estando cansada.

11 Nella habitava teu rebanho: por tua bondade, ó Deus, a acomodavas a o miseravel.

12 O Senhor dava de que fallar: avia hum exercito grande de annunciadores de boas novas.

13 Reys de exercitos fugiaõ, fugiaõ: e a que ficava em casa, repartia os despojos.

14 Ainda que jazesseis entre duas carreiras de pedras, *com tudo sereis como as azas da pomba, cubertas de prata; e suas pennas lavradas com amarellidoens de ouro.*

15 Espargindo o Omnipotente ali os Reys, alva ficou como a neve em Tsalmon.

16 O monte de Basan he monte de Deus: o monte de Basan he monte corcovado.

17 Porque saltais, ó montes corcovados? a este monte Deus desejou para sua habitação: e JEHOVAH habitará *nelle* eternamente.

18 Os carros de Deus são vinte mil milhares em dobro: o Senhor he entre elles hum Sinai em santidade.

19 Subiste a o alto, cativaste o cativo, tomaste dons *para repartir* entre os homens: e até a os rebeldes, para habitarem *contigo* ó JEHOVAH Deus.

20 Bendito seja o Senhor; de dia em dia nos carrega; Deus *he* nossa salvação, Sela!

21 Este Deus nos he hum Deus de perfeita salvação: e com JEHOVAH o Senhor ha sahidas da morte.

22 Pois Deus ferirá a cabeça de seus inimigos; a moleyra cabelluda, do que anda em suas culpas.

23 Disse o Senhor; de Basan farei tornar *a meu povo*: das profundezas do mar o tornarei.

24 Paraque metas teu pé e a lingua de teus caens no sangue dos inimigos, de cadaqual delles.

25 Oh Deus, visto tem teus caminhos, os caminhos de meu Deus, de meu Rey, no Santuario.

26 Os cantores vaõ diante, os tançadores de traz: entre as donzellas, que toçaõ os adufes.

27 Nas congregaçõens celebrae a Deus: a o Senhor, os que sois do manancial de Israel.

28 Ali está Benjamin o pequeno, que domina sobre elles; os Principes de Juda *com* seu ajuntamento: os Principes de Zabulon, e os Principes de Naphthali.

29 Teu Deus ordenou tua força: fortalece, ó Deus, o que ja obraste em nós.

30 Por amor de teu Templo em Jerusalem, os Reys te traráõ presentes.

31 Reprinde a tera das canas, a congregação dos touros, juntamente com as bezerras dos povos; a os que se fazem pavimento por pedaços de prata: dissipou os povos, *que* desejavaõ guerra.

32 Embaixadores reaes viráõ de Egypto: Ethiopia se apresurará a *estender* suas mãos a Deus.

33 Reynos da terra, cantae a Deus: psalmodiae a o Sennor, Sela!

34 A o que cavalga sobre os ceos dos ceos de antiguidade: eis que com sua voz dá hum brado vehemente.

35 Dae fortaleza a Deus: sobre Israel *está* sua alteza, e sua fortaleza nas mais altas nuvens.

36 Tremendo es, ó Deus, desde teus Santuarios: o Deus de Israel he o que dá fortaleza e forças a o povo; bendito seja Deus!

PSALMO LXIX.

PSALMO de David, para o Cantor mór, sobre Sosannim.

2 Livra me ó Deus: porque as agoas entráõ até a alma.

3 Affundei me em hum profundo lamaceiro, aonde se não póde estar em pé: entrei nas profundezas das agoas, e a corrente me leva.

4 Ja estou cansado de clamar, minha garganta enrouqueceo: meus olhos desfalecêraõ, esperando eu a meu Deus.

5 Os que sem causa me aborrecem,

sobrepassaõ os cabellos de minha cabeça: tem se feito poderosos, os que me procuraõ arruinar, os que por falidades se fazem meus inimigos; o que não furtei, entonces o rendi.

6 Tu, ó Deus, bem sabes minha loucura: e minhas culpas não estaõ encubertas perante ty.

7 Não sejaõ envergonhados por my aquelles que te espéraõ, ó Senhor, JEHOVAH dos exercitos: não sejaõ confusos por my os que te buscaõ, ó Deus de Israel.

8 Porque por amor de ty supporto affrontas: confusaõ cubrio meu rosto.

9 Fuy estranho a meus irmaõs: e desconhecido a os filhos de minha mae.

10 Porque o zelo de tua casa me comeo: e as affrontas dos que te affrontaõ, cahíraõ sobre my.

11 E chorei em o jejum de minha alma: mas *isto* se me tornou em affrontas.

12 E puz me por vestido hum sacco: mas lhes fuy por ditado.

13 Paroleaõ de my os que se assentaõ a porta: e chacota sou dos bebedores de cidra.

14 Eu porem *faço* minha oração a ty, JEHOVAH, no tempo do agrado; ó Deus, pela grandeza de tua benignidade, ouve me pela fieltade de tua salvação.

15 Tira me do lamaceiro, e não me deixes affundar: escape dos que me aborrecem, e das profundezas das agoas.

16 Não me leve a corrente das agoas, e não me absorba a profundeza: nem o poço cerre sobre my sua boca.

17 Ouve me, JEHOVAH: pois boa he tua benignidade: segundo tua muytissima piedade attenta para my.

18 Enão escondas teu rosto de teu servo: porque estou angustiado; apresura te, e ouve me.

19 Achega te a minha alma, e a liberta: por causa de meus inimigos me redime.

20 Bem tu sabes minha affronta, e minha vergonha, e minha confusaõ: diante de ty estaõ todos meus angustiadadores.

21 Affrontas me quebrantáraõ o coração, e estou fraquissimo: e esperei compaixaõ, porem nenhuã *se achou*;

como tambem consoladores, porem tampouco os achei.

22 E até fel me déraõ por mantimento: e em minha sede me abeberáraõ com vinagre.

23 Torne se *lhes* sua mesa perante elles em laço: e por inteira recompensa em ruina.

24 Seus olhos se escureçaõ, que não possaõ ver: e faze que seus lombos continuamente titubeem.

25 Derrama sobre elles tua indignação: e o ardor de tua ira os prenda.

26 Seu palacio se assole: em suas tendas não aja morador.

27 Porque a o que tu feriste, perseguem: e da dór de teus chagados fazem contos.

28 Poem maldade sobre sua maldade: e não entrem em tua justiça.

29 Risquem se do livro da vida: e com os justos se não escrevaõ.

30 Eu porem estou afflicto e doloroso: tua salvação, ó Deus, me ponha em alto retiro.

31 Louvarei o nome de Deus com cantico: e magnifico hei com acção de graças.

32 É mais agrada a JEHOVAH, do que boy, ou bezerro pontudo, e de unhas divisas.

33 Os mansos vendo o, se alegráõ: e os que buscais a Deus, vosso coração viverá.

34 Porque JEHOVAH ouve a os necessitados: e não despreza a seus presos.

35 Os ceos e a terra o louvem: os mares, e tudo quanto se move nelles.

36 Porque Deus redimirá a Siaõ, e edificará as cidades de Juda: e habitaráõ ali, e a possuiráõ em herança.

37 E a semente de seus servos a herdará: e os que amaõ seu nome, habitaráõ nella.

PSALMO LXX.

PSALMO de David, para o Cantor mór, para lembrança.

2 Oh Deus, para livrar me: JEHOVAH, para minha ajuda te apresura.

3 Envergonhem se, e pejem se os que procuraõ *tirar* me a vida: tornem se a tras, e confundaõ se, os que tomaõ prazer em meu mal.

4 Virem as costas por causa de seu pago vergonhoso, os que dizem, ha, ha!

5 Folguem, e alegrem se em ty, todos aquelles que te buscão: digaõ continuamente os que amaõ tua salvaçaõ, magnificado seja Deus.

6 Eu porem estou afflicto e necessitado; ó Deus, apresura te a my: tu es minha ajuda, a meu livrador; JEHOVAH, não te detenhas.

PSALMO LXXI.

EM ty, JEHOVAH, confio: nunca me deixes confundir ja mais.

2 Por tua justiça me faze escapar, e livra me: inclina a my teus ouvidos, o salva me.

3 Sé me por rocha, para habitar nella, e de contino me retirar a ella; mandado tens que eu seja salvo: porque tu es minha rocha e minha fortaleza.

4 Deus meu, livra me das mãos do impio: das mãos do perverso e azedo.

5 Pois tu es minha attença ó Senhor JEHOVAH, minha confiança desde minha mocidade.

6 A ty me ative desdo ventre; das entranhas de minha mae tu me tiraste: de ty continuamente he meu louvor.

7 A muytos fuy como prodigio: porem tu es meu forte refugio.

8 Minha boca encha se de teus louvores: todo o dia de tua gloria.

9 Não me regeites no tempo da velhice: indo se acabando minha força; não me desampares.

10 Porque meus inimigos fallaõ de my: e os que espiaõ minha alma, juntamente consultaõ.

11 Dizendo, Deus o desamparou: persegui, e o tomæ; pois ja não ha quem o livre.

12 Oh Deus, não te alongues de my: Deus meu, à minha ajuda te apresura.

13 Envergonhem se e pereçaõ, os que se oppoem a minha alma: cubraõ se de opprobrio e confusaõ, aquelles que procuraõ meu mal.

14 Porem eu continuamente esperarrei: e ainda muyto mais magnificarei todo teu louvor.

15 Minha boca contarã tua justiça,

todo o dia tua salvaçaõ: ainda que não sayba o numero.

16 Entrarei nos poderios do Senhor JEHOVAH: farei mençaõ de tua só justiça.

17 Oh Deus, ensinaste me desde minha mocidade: e até agora annuncio tuas maravilhas.

18 Polo que ainda até a velhice e as caãs, ó Deus, me não desampares: até que não denuncie teu braço a esta geraçaõ, e teu poder a todos os vindouros.

19 Tambem tua justiça, ó Deus, chega até as alturas: porque fizeste grandezas; ó Deus, quem he como tu?

20 Pois fazendo me ver muytos males e angustias, tornarás a dar me a vida; e dos abismos da terra tornarás a tirar me.

21 Augmentarás minha grandeza, e de novo me consolarás.

22 Tambem eu te louvarei com o instrumento de alaude, como tambem tua fieldade, ó Deus meu: psalmodiar te hei com harpa; ó Santo de Israel.

23 Meus beijos jubilarão, quando a ty psalmodiar: como tambem minha alma, que tu tens redimido.

24 Tambem minha lingua todo o dia fallará de tua justiça: pois ja envergonhados, pois ja confundidos estaõ aquelles que procuraõ meu mal.

PSALMO LXXII.

PARA Salamaõ. Oh Deus, dá teus juizos a o Rey: e tua justiça a o filho do Rey.

2 Julgarã a teu povo com justiça, e a teus afflictos com juizo.

3 Os montes traráõ paz a o povo: como tambem os outeiros com justiça.

4 Julgarã os afflictos do povo, livrarã os filhos do necessitado: e quebrantarã a o oppressor.

5 Temer te haõ em quanto durarem o sol e a lua, de geraçaõ em geraçaõ.

6 Descenderã como chuva sobre a erva cortada: e como as gotas do chuveiro, que humedecem a terra.

7 Em seus dias florecerã o justo: e a multidãõ de paz, até que mais não aja lua.

8 E dominarã de mar a mar: e desde Rio até os cabos da terra.

2 Os moradores dos desertos se ajulharão ante seu acatamento: e seus inimigos lamberão o pó.

10 Os Reys de Tharsis, e as ilhas, traráõ presentes: os Reys de Scheba e Seba apresentarão dons.

11 E todos os Reys se inclinarão a elle: todas as gentes o servirão.

12 Porque livrarã a o necessitado, que clamar: como tambem a o afflicto, e a o que não tem ajudador.

13 Apiedar se ha do pobre e do afflicto: e as almas dos necessitados porã em salvo.

14 De astucia e de violencia libertará suas almas: e seu sangue será precioso em seus olhos.

15 E viverã; e dar se lhe ha do ouro de Scheba: e continuamente se orará por elle; e todo o dia o bendirão.

16 Se ouver hum punhado de trigo na terra sobre os cabeços dos montes: seu fruto rugirá como o Libano; e desda cidade florecerãõ como a erva da terra.

17 Seu nome permanecerã eternamente; em quanto o Sol durar, seu nome se irá propagando de paes em filhos: e bendir se haõ nelle; todas as gentes o chamarão bemaventurado.

18 Bendito JEHOVAH Deus, o Deus de Israel: que só elle faz maravilhas.

19 E bendito eternamente seu glorioso nome: e de sua gloria se encha toda a terra: Amen, e mais Amen.

20 *Aqui* se acabaõ as oraçoens de David, filho de Israel.

PSALMO LXXIII.

PPSALMO de Asaph. Ora certamente bom he Deus para Israel: para os limpos de coraçãõ.

2 Eu porem, ja quasi que meus pés se desviarão: quasi nada *faltou* para escorregarem meus passos.

3 Porque eu tinha inveja dos loucos: vendo a paz dos impios.

4 Porque não estaõ em apertos até sua morte, e sua força está fresca.

5 Não se achaõ em trabalhos como outra gente: e não saõ affligidos outros homens.

6 Poloque andaõ rodeados de so-

berba como de hum colar: vestem se de violencia como de ornamento.

7 De gordura inchaõ seus olhos: sobrepujaõ as imaginaçoens do coraçãõ.

8 Fazem consumir a os homens, e maliciosamente trataõ de oppressãõ: andaõ falando como de alto.

9 Poem no ceo sua boca: e sua lingua anda na terra.

10 Poloque seu povo se torna aqui: e agoas de *copo cheyo* se lhes espremem.

11 E dizem, como Deus o saberia? ou, averia sciencia em o Altissimo.

12 Eis que estes saõ impios: com tudo tem repouso perpetuo, e augmentãõ a fazenda.

13 Ora em verdade que de balde purifiquei meu coraçãõ; e lavei minhas mãos em innocencia:

14 Porquanto sou affligido todo o dia; e meu castigo torna cada manhaã.

15 Se eu disséra, tambem eu fallarei assi: eis que seria aleive á geraçaõ de teus filhos.

16 Toda via tive pensamentos de vir a entender isto: *porem* era trabalhoso em meus olhos.

17 Até que entrei nos Santuarios de Deus: e attentei para seu fim.

18 De veras os poens em escorregadouros: os fazes cahir em assolamentos.

19 Como quasi em hum momento foraõ assolados: acabãõ, e se consumirão de pasmo:

20 Como sonho depois de acordar: ó Senhor, acordando tu desprezarás sua apparencia.

21 Azedando se pois meu coraçãõ; e sentindo picadas em meus rins:

22 Entãõ me embruteçi, e nada sabia; eu era huã besta para comtigo.

23 Portanto de contino estarei comtigo: pegaste de minha mãõ direita.

24 Com teu conselho me guiarás: e depois me receberás em gloria.

25 A quem *outram* tenho no ceo? assi que fora de ty nada me contenta na terra.

26 Se minha carne e meu coraçãõ desfalecem, Deus *serã* a rocha de meu coraçãõ, e minha porçaõ para sempre.

27 Porque eis que os que se alongão de ty, perecerão: perderas a todo o que se desvia de ty.

28 Mas quanto a my, bom me he de chegar me a Deus: ponho minha confiança em o Senhor JEHOVAH, para contar todas tuas obras.

PSALMO LXXIV.

INSTRUCCAÕ de Asaph. Porque, ó Deus, regeitas para sempre? porque fumea tua ira contra as ovelhas de teu pasto.

2 Lembra te de tua congregação, que ja adquiriste desda antiguidade: a vara de tua herança, que redimiste: o monte de Siaõ, em que habitaste.

3 Levanta teus pés a as eternas assolaçoens: ja o inimigo tudo destruiu no Santuario.

4 Teus adversarios bramãrão no meyo de tuas Synagogas: puzerãõ seus sinaes nellas por sinaes.

5 Cadaqual se faz afamado, como aquelle que levanta o machado contra a espessura do arvoredado.

6 Assi agora todas suas entalhaduras quebrãrão com enxadas e martellos.

7 Puzerãõ a fogo teus santuarios: até o chaõ profanãrão a morada de teu nome.

8 Disserãõ em seu coração, de huã vez os despojemos queimãrão todas as Synagogas de Deus na terra.

9 Ja não vemos nossos sinaes: ja não ha mais Propheta; nem mais alguem entre nós, que sayba até quando isto durará.

10 Até quando, ó Deus, nos affrontará o adversario? o inimigo eternamente blasfemará de teu nome?

11 Porque retiras tua mão, a saber tua dextra? dentre teu seyo acaba de tirála.

12 Todavia Deus he meu Rey desda antiguidade, obrando redemçoens em meyo da terra.

13 Tu fendeste o mar com tua fortaleza: quebrantaste as cabeças dos dragoens nas agoas.

14 Tu machucaste as cabeças do Leviathan: tu o dêste por mantimento a o povo do deserto.

15 Tu fendeste a fonte e o ribeiro: tu secaste rios impetuosos.

16 Teu he o dia, tua tambem he a noite: tu preparaste a luz e o Sol.

17 Tu estabeleceste todos os limites da terra: veraõ e inverno tu os formaste.

18 Alembra te disto, que o inimigo affrontou a JEHOVAH: e povo louco blasfemou de teu nome.

19 Não entregues a as bestas a alma de tua rola: não te esqueças para sempre da vida de teus afflictos.

20 Attenta para teu concerto: porque os lugares tenebrosos da terra estaõ cheyos de moradas de violencia.

21 O opprimido não torne envergonhado: o afflictos e necessitado louve teu nome.

22 Levanta te, ó Deus, preitea teu preito: alembra te da affronta que o louco te faz cada dia.

23 Não te esqueças dos gritos de teus adversarios: o arruido dos que se levantaõ contra ty, vai subindo continuamente.

PSALMO LXXV.

PARA o Cantor mór, Al-Tascheth: Psalmo, e cantico de Asaph.

2 Louvamos te, ó Deus, louvamos te, e teu nome está perto: ja se cantaõ tuas maravilhas.

3 Recebendo eu o officio determinado, de todo em todo rectamente julgarei.

4 A terra e todos seus moradores ja andavaõ derretidos: eu porem fortifiquei suas columnas, Sela!

5 Disse eu a os loucos, não enlouqueçais: e a os impios, não levanteis os cornos.

6 Não levanteis em alto vossos cornos: nem falleis com pescoco, o levantado cousas duras.

7 Porque nem do Oriente, nem do Occidente, nem do deserto vem a exaltação.

8 Senãõ Deus he o Juiz: que a este abate, e a estoutro exalça.

9 Porque JEHOVAH tem hum copo na mão, com o viho que ferveo, cheyo de mistura, e dá a beber delle: porem todos os impios da terra beberãõ suas borras, sorvendo as.

10 E eu assi para sempre o denunciarei: psalmodiarei a o Deus de Jacob.

11 E todos os cornos dos impios serrarei: porem os cornos do justo haõ de ser exalçados.

PSALMO LXXVI.

PALMO, e cantico de Asaph: para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Conhecido he Deus em Judá: grande he seu nome em Israel.

3 E em Salem está sua cabana: e sua morada em Siaõ.

4 Ali quebrantou as ardentes frechas do arco: o escudo, e a espada, e a guerra, Sela!

5 Mais illustre es tu, e Glorioso, do que os montes de presa.

6 Os ousados de coração fóraõ despojados; tosquenejãrão em seu sono: e dos valentes varoens nenhum achou suas mãõs.

7 Por tua repreensão, ó Deus de Jacob, se adornecẽrãõ e carros e cavallos.

8 Tu, tu es terrivel; quem pois parará perante ty, começando em tua irã?

9 Desdos ceos fizeste ouvir juizo: a terra temeo, e se aquietou:

10 Quando Deus se levantou a juizo; para livrar a todos os mansos da terra, Sela!

11 Porque a colera do homem redundará em teu louvor; o restante das coleras tu amarrarás.

12 Votae, e o pague a JEHOVAH vosso Deus: todos os que estaõ do redor delle, tragaõ presentes a o Tremendo.

13 Elle vendima o espirito dos principes: he tremendo a os Reys da terra.

PSALMO LXXVII.

PALMO de Asaph, para o Cantor mór, por Jeduthun.

2 Minha voz levanto a Deus, e clamo: minha voz levanto a Deus, e inclinará os ouvidos a my.

3 No dia de minha angustia busquei a o Senhor: minha mão estava estendida de noite, e não cessava; minha alma refusava ser consolada.

4 Se me alembrava de Deus, rugia: se imaginava alguma cousa, desfalecia meu espirito, Sela!

5 Detinhas as pálpebras de meus

olhos: estava moido, assi que não fallava.

6 Considerava os dias da antiguidade, e os annos dos seculos.

7 De noite lembrava me de meu instrumento musical: meditava em meu coração; e meu espirito esquadrinhava.

8 Regeitará pois o Senhor para sempre? e nunca mais favorecerá?

9 Cessou ja para sempre sua benignidade? acabou se ja a promessa de geração de geração?

10 Esqueceo se ja Deus de aver misericordia? ou ja encerrou suas misericordias em sua ira? Sela!

11 Depois disse, isto me faz enfraquecer: porem da dextra do Altissimo he mudar as cousas.

12 Lembra me das obras do Senhor: porque estava alembrado de tuas maravilhas antigas.

13 E meditava em todas tuas obras: e fallava de teus feitos.

14 Teu caminho, ó Deus, está no Santuario: quem he Deus taõ grande como Deus.

15 Tu es o Deus, que faz maravilhas: fizeste notoria entre os povos tua fortaleza.

16 Redimiste por teu braço teu povo: os filhos de Jacob e de Joseph, Sela!

17 As agoas te vírãõ, ó Deus, as agoas te vírãõ, e tremerãõ: tambem se abalarãõ os abismos.

18 As grossas nuvens lançãrãõ inundaçoens de agoas; as mais altas nuvens retinirãõ: assi mesmo tuas frechas corrẽrãõ de huã a outra parte.

19 O soido de teus trovoadas neste circuito; os relampagos alumiarãõ a o mundo: a terra se abalou e tremeo.

20 Pelo mar foy teu caminho, e tuas veredas pelas muytas agoas: e tuas pegadas se não conhecẽrãõ.

21 Guiaste a teu povo, como a hum rebanho: por mãõ de Moyses e de Aaron.

PSALMO LXXVIII.

INSTRUCCAÕ de Asaph. Povo meu, escuta minha doutrina: inclinae vossos ouvidos a as palavras de minha boca.

2 Abrirei minha boca em parabol-
las: derramarei enigmas desda anti-
guidade.

3 As quaes ouvimos e sabemos: e
nossos paes no-las contárao.

4 Não as encubriremos a seus fi-
lhos, á geraçao vindoura contando os
louvores de JEHOVAH: como tambem
sua força e as maravilhas, que fez.

5 Porque levantou o testemunho
em Jacob, e a Ley poz em Israel: a
qual deu a nossos paes, para que a fi-
zessem notoria a seus filhos.

6 Para que a vindoura geraçao a
soubesse: os filhos, que nascessem: e
tambem elles se levantassem, e as con-
tasssem a seus filhos.

7 E puzessem em Deus sua espe-
rança: e não se esquecessem dos fei-
tos de Deus: mas guardassem seus
mandamentos.

8 E não fossem como seus paes,
geraçao contumaz e rebelde: geraçao
que não regeo seu coração: e cujo es-
pirito não foy fiel com Deus.

9 Os filhos de Ephraim, frecheiros
armados de arco, virárao as costas o
dia da peleja.

10 Não guardárao o concerto de
Deus: e recusarao andar em sua Ley.

11 E esquecêrao se de seus feitos:
e de suas maravilhas, que lhes fizera
ver.

12 Perante seus paes fez maravi-
lhas: em terra de Egypto, no campo
de Zoan.

13 Fendeo o mar, e os fez passar
por elle: e fez parar as agoas, como
a hum montão.

14 E guiou os com huã nuvem de
dia: e toda a noite com huã luz de
fogo.

15 Fendeo as penhas no deserto:
e deu lhes de beber, como de abismos
grandes.

16 Porque tirou correntes da pe-
nha: e fez descender as agoas, como
rios.

17 E ainda proseguirão em pecar
contra elle: irritando a o Altissimo
na seca solidão.

18 E attentárao a Deus em seu co-
ração: pedindo comida a seu appetite.

19 E fallárao contra Deus: e dis-
sêrao, poderia Deus preparar mesa no
deserto.

20 Eis que ferio a penha, e agoas
correrão della, e ribeiros arrebentárao
em abundancia: poderia nos tambem
dar pão? ou preparar carne a seu
povo?

21 Polo que JEHOVAH os ouviu, e
se encolerizou: e fogo se encendeu
contra Jacob, e furor tambem subio
contra Israel.

22 Porquanto não crêrao em Deus:
nem confiárao em sua salvaçao.

23 Ainda que mandou ás altas nu-
vens de riba: e abrio as portas dos
ceos.

24 E choveo sobre elles o Manna,
para comerem: e deu lhes trigo dos
ceos.

25 Cadaqual comeo pão de pode-
rosos: mandou lhes comida a fartar.

26 Fez ventar o vento do Oriente
nos ceos: e trouxe o do Sul com sua
fortaleza.

27 E choveo sobre elles carne co-
mo pó: e aves de asas como area do
mar.

28 E as fez cahir em meyo de seu
arrayal: do redor de suas habitaçoes.

29 Entaõ comêrao, e fartárao se
demasiadamente: e cumprio lhes seu
desejo.

30 Não refreárao seu desejo: ainda
estava sua comida em sua boca:

31 Quando a ira de Deus subio con-
tra elles, e matou os mais gordos del-
les: e derribou os escolhidos de Israel.

32 Com tudo isto ainda peccárao:
e não derao credito a suas maravilhas
em vaidade: e seus annos em terrores.

33 Poloque consumio seus dias em
vanidade: e seus annos em terrores.

34 Matando os elle, entaõ pergun-
tárao por elle: e tornavao, e de ma-
drugada buscavao a Deus.

35 E lembravao se de que Deus
era sua rocha, e Deus Altissimo seu
Redemptor.

36 Porém lisongeavao com sua
boca: e com sua lingua, lhe mentiao.

37 Porque seu coração não era rec-
to para com elle: e não fora de acas em
seu concerto.

38 Porém elle, que he misericordiaoso,
expioo sua iniquidade, e não os
destruio: mas muytas vezes desviou
delles sua ira: e não despertou todo
seu furor.

39 E lembrou se que de carne erao:
e vento que vai, e nunca torna.

40 Quantas vezes o irritaõ no de-
serto: e o molestárao na solidão!

41 Porque tornárao, e attentárao
a Deus: e limitárao a Santo de Israel.

42 Não se lembrárao de sua maõ:
do dia em que os livrao do adversario.

43 Como quando poz seus sinaes
em Egypto: e suas maravilhas em o
campo de Zoan.

44 E tornou em sangue seus rios:
e suas correntes, para que não bebes-
sem.

45 Enviou entre elles mistura de
licharada, que os consumio: e raãs,
que os destruírao.

46 E deu a o pulgaõ sua novidade:
e seu trabalho a os gafanhotos.

47 Com sarayva destruiu suas vi-
nhas: e suas figueiras bravaõ com
pedra ardente.

48 E entregou seu gado á sarayva:
e suas bestas ás brasas ardentes.

49 Mandou entre elles o ardor de
sua ira, como tambem seu furor, e in-
dignação, e angustia: com a missaõ de
mensageiros de males.

50 Preparou caminho a sua ira:
não retirou suas almas da morte: e
seus animaes entregou á peste.

51 E ferio á todo primogenito em
Egypto: primicias das forças nas ten-
das de Cham.

52 E levou a seu povo como a ove-
lhas: e guiou os pelo deserto, como
a rebanho.

53 E guiou os seguramente, e não
temêrao: porque a seus inimigos cu-
bifra o mar.

54 E trouxe os até seus santos ter-
mos: a este monte, que sua dextra
aequirio.

55 E lançou as gentes de diante
delles, e as fez cahir em cordeõ de he-
rança: e fez habitarem suas tendas
ás tribus de Israel.

56 Porém attentárao e irritárao a
o Deus altissimo: e não guardárao
seus testemunhos.

57 E retirárao se a tras, e ouvêrao
se adievemente contra seus paes: virá-
rao se como arco enganoso.

58 E provocárao o ira com seus
labros: e com suas imagens de vulto
o movêrao a ciumes.

59 Ouvio isto Deus, e indignou se:
e grandemente desprezou a Israel.

60 Poloque desamparou o Taberna-
culo em Silo: a tenda que estabelece-
ra por habitaçao entre os homens.

61 E deu em cativoiro sua força:
e sua gloria em maõ do adver-
sario.

62 E entregou seu povo á espada:
e enfureceo se contra sua herança.

63 A seus mancebos consumio o fo-
go: e suas virgens não foraõ louvadas.

64 Seus sacerdotes cahírao á espa-
da: e suas viúvas não lamentárao.

65 Entaõ despertou o Senhor co-
mo dormido: como Herõe que jubila
com o vinho.

66 E ferio a seus adversarios por
de tras: e fez lhes injuria perpétua.

67 Porém regeitou a tenda de Jo-
seph: e não elegeo a tribu de E-
phraim.

68 Antes elegeo a tribu de Juda:
o monte de Sião, a que tinha amor.

69 E edificou seu santuario como
alturas: como a terra, que fundou
para sempre.

70 Como tambem elegeo a seu ser-
vo David: e tomou o dos curraes das
ovelhas.

71 De apos as pãrdas o trouxe:
para apascentar a Jacob seu povo, e
a Israel sua herança.

72 E apascentou os segundo a in-
teireza de seu coração: e guiou os
com as industrias de suas maõs.

PSALMO LXXIX.

PSALMO de Asaph. Ah Deus, as
gentes entrárao em tua herança:
contaminárao teu santo Templo: pu-
zêrao a Jerusalem em montões de
pedra.

2 Dêrao os corpos mortos de teus
servos por comida a as aves dos ceos:
e a carne de teus privados a os animaes
da terra.

3 Derramárao seu sangue como
agoa, do redor de Jerusalem, e não
houve quem os enterrasse.

4 Somos feitos opprobrio a nossos
vizinhos: e zombaria, e escarnio, a
os que estão do redor de nós.

5 Até quando, JEHOVAH? por-
ventura te indignaras para sempre? ou
arderáo teus ciumes como fogo?

6 Derrama teu furor sobre as gentes, que te não conhecem : e sobre os reynos, que não invocão teu nome.

7 Porque devoraráo a Jacob : e assolaráo suas aprazíveis moradas.

8 Já não te lembres de nossas passadas iniquidades : apresura te, e tuas misericordias nos anticipem ; porque já muy poucos somos.

9 Ajuda nos, ó Deus de nossa salvação, pola gloria de teu nome : e livra nos, e expia nossos peccados por teu nome.

10 Porque diriaõ as gentes, aonde está seu Deus ? notifique se entre as gentes perante nossos olhos, a vingança do sangue derramado de teus servos.

11 Venha perante tua face o gemido dos presos : segundo a grandeza de teu braço, preserva a os sentenciados á morte.

12 E torna a nossos vizinhos em seu regaço sete vezes tanto de sua injuria, quanto te injuriaraõ a ty, JEHOVAH.

13 Assi nosoutros, teu povo, e as ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente : de geração em geração contaremos teus louvores.

PSALMO LXXX.

PARA o Cantor mór, sobre Sossanim, Eduth, Salmo de Asaph.

2 Oh Pastor de Israel, inclina a my os ouvidos ; tu que pastoréas a Joseph como a ovelhas : que te assentas entre os Cherubins, mostra te resplandecente.

3 Perante Ephraim, e Benjamin, e Manasse desperta teu poder ; e vem a redimir nos.

4 Torna nos a trazer, ó Deus : e faze resplandecer teu rosto, seremos redimidos.

5 Ah JEHOVAH, Deus dos exercitos ! até quando fumearáo contra a oração de teu povo.

6 Tu os mantens com pão de lagrimas : e lhes das a beber lagrimas com bem grande medida.

7 Puzeste nos por contenda entre nossos vizinhos : e nossos inimigos zombaõ de nós entre si.

8 Torna nos a trazer, ó Deus dos exercitos : e faze resplandecer teu rosto, e seremos redimidos.

9 A vide transportaste de Egypto lança-te fora a as gentes, e prantaste a ella.

10 Aparelhaste lhe *lugar* : e fizeste arraigar suas raizes, e *assi* encheo a terra.

11 Os montes se cubrirão com sua sombra, e seus ramos se *fixé*raõ como os cedros de Deus.

12 Fizeste esprayar suas ramas até o mar : e seus pimpolhos até o Rio.

13 Porque *pois* quebraste suas paredes : de modo que a depenicão todos os que passão pelo caminho ?

14 O porco do bosque a destruiu : e as feras do campo a pascéraõ.

15 Ah Deus dos exercitos, torna te pois : attenta desdos ceos, e vé ; e visita esta vide.

16 Como tambem a videira que tua dextra prantou : e isto polo filho, *que* fortificaste para ty.

17 Está queimada a fogo, e cortada : pela repressão de tua face perecem.

18 Seja tua mão sobre o varaõ de tua dextra : sobre o filho do homem, *que* fortificaste para ty.

19 Assi te não viraremos as costas : guarda nos em vida, e invocaremos teu nome.

20 Ah JEHOVAH, Deus dos exercitos, torna nos a trazer : faze resplandecer teu rosto, e seremos redimidos.

PSALMO LXXXI.

PALMO de Asaph, para o Cantor mór, sobre Gittith.

2 Cantae alegremente a Deus nossa fortaleza : jubilae a o Deus de Jacob.

3 Começae a psalmodiar, e dae nos o adufe : a suave harpa, com o alaúde.

4 Em a lua nova no tempo apon-tado, em nossa solennidade, tocae a buzina :

5 Porque estatuto he em Israel : direito do Deus de Jacob.

6 Por testemunho o poz em Joseph, quando sahira contra a terra de Egypto : *aonde* ouvi huã lingoa, *que* não entendia.

7 Tirei seus hombros de debaixo da carga : suas mãos se livráraõ dos cestos.

8 Na angustia clamaste, e retirei *della* : respondi te desdo escondedouro dos trovoens ; provei te a as agoas de Meriba, Sela !

9 Ouve *me*, povo meu, e protestar te hei : ah Israel, se me ouvisses !

10 Não averá entre ty Deus alheyo : e não te postarás a Deus estranho.

11 Eu sou JEHOVAH teu Deus, que te fiz subir de terra de Egypto : abre tua boca de par em par, e encher t'a hei.

12 Mas meu povo não ouviu minha voz : e Israel me não quiz.

13 Poloque o entreguei a o bom parecer de seu coração : e andaráo em seus conselhos.

14 Ah se meu povo me ouvisse ! se Israel andasse em meus caminhos.

15 Em breve abateria seus inimigos : e viraria minha mão contra seus adversarios.

16 Os que aborrecem a JEHOVAH, fingidamente se lhe averiaõ sugeitado : e seu tempo seria eterno.

17 E o sustentaria com gordura do trigo : e te fartaria com o mel da penna.

PSALMO LXXXII.

PALMO de Asaph. Deus está no ajuntamento de Deus : julga em meyo dos Deuses.

2 Até quando julgareis injustamente : e respeitareis a apparencia da pessoa dos impios ? Sela !

3 Fazei justiça a o pobre e a o órfão : justifica e affligido e o pobre.

4 Livrae o pobre e necessitado : o arrebatæ das mãos dos impios.

5 Nada sabem nem entendem, de contino andaõ em trevas : *poloque* vacillaõ todos os fundamentos da terra.

6 Bem disse eu, Deuses sois : e todos vosoutros filhos do Altissimo :

7 Todavia morrereis como homens : e cahireis como qualquer dos Principes.

8 Levanta te, ó Deus, julga a terra : pois tu possúes todas as naçoens.

PSALMO LXXXIII.

CANTICO e Salmo de Asaph.

2 Oh Deus, não estejas em silencio : não ensurdeças, nem te aquietes, ó Deus.

3 Porque eis que teus inimigos fazem ruido : e teus aborrecedores avantajão a cabeça.

4 Astutamente tem conselho contra teu povo : e consultaõ contra teus escondidos.

5 Disséraõ, vinde, e desarraiguemolos, paraque mais não sejaõ povo : nem mais memoria aja do nome de Israel.

6 Porque consultáraõ de coração à huã : fizéraõ alliança contra ty.

7 As tendas de Edom, e dos Ismaelitas, de Moab, e dos Agarenos :

8 De Gebal, e de Ammon, e de Amalek : de Palestina, com os moradores de Tyro.

9 Tambem Assur se ajuntou com elles : foraõ por braço a os filhos de Lot, Sela !

10 Faze lhes como a Midian : como a Sisera, como a Jabin no ribeiro de Kison.

11 *Que* foraõ desfeitos em Endor : viéraõ a ser esterco da terra.

12 Faze a elles e a seus Principes, como a Oreb, e como a Zeèb : e a todos seus Duques como a Zebah, e como a Zalmuna.

13 Que disseraõ, tomemos para nós em possessoens hereditarias as formosas habitaçoens de Deus.

14 Deus meu, faze os como a o tu-faõ, e como ás arestas diante do vento.

15 Como a o fogo *que* queima o bosque : e como a lavareda, *que* encende as brenhas.

16 Assi persegue os com tua tempestade : e assombra os com teu pé de vento.

17 Enche suas faces de vergonha : paraque busquem teu nome, JEHOVAH.

18 Confundaõ se e assobrem se perpetuamente, e envergonhem se, e pereçãõ.

19 Paraque saybaõ, que tu só com teu nome JEHOVAH es o Altissimo sobre toda a terra.

PSALMO LXXXIV.

PARA o Cantor mór, sobre Gittith : Salmo para os filhos de Korah.

2 Quam amaveis saõ tuas moradas, JEHOVAH dos exercitos !

3 Minha alma está desejosa, e de saudades também desmaya, pelos patios de JEHOVAH: meu coração e minha carne exclamão a o Deus vivente.

4 Até o pardal acha casa, e a andorinha ninho para si, aonde ponha seus pintalinhos em teus altares, JEHOVAH dos exercitos, Rey meu, e Deus meu.

5 Bem aventurados os que habitão em tua casa: continuamente te louvaão, Sela!

6 Bemaventurado o homem, cuja fortaleza está em ty: e em cujo coração estão os caminhos aprainados.

7 Passando pelo valle dos moreiras, o poem por fonte: também a chuva os cubrirá abundantemente.

8 Vão indo de força em força: cada qual dellas aparecerá perante Deus em Siao.

9 JEHOVAH, Deus dos exercitos, escuta minha oração: inclina os ouvidos, ó Deus de Jacob, Sela!

10 Olha, ó Deus, nosso Escudo: e attenta para o rosto de teu Ungido.

11 Porque melhor he hum dia em teus patios, do que em outra parte mil: antes escolheira estar á porta na casa de meu Deus, do que muyto tempo habitar nas tendas da impiedade.

12 Porque JEHOVAH Deus nos he sol e escudo: graça e gloria darã JEHOVAH: não reterã a bem a os que andão em sinceridade.

13 JEHOVAH dos exercitos: bem aventurado o homem, que poem sua confiança em ty!

PSALMO LXXXV.

PSAALMO para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

2 Favoreceste, JEHOVAH, a tua terra: fizeste tornar o cativo de Jacob.

3 Já perdoaste a culpa de teu povo: coubriste todos seus peccados, Sela!

4 Fizeste cessar toda tua indignação: desviaste te do ardor de tua ira.

5 Torna nós a trazer, ó Deus de nossa salvação: e aniquila tua ira de sobre nós.

6 Ou, para sempre te irarás contra nós? ou estenderás tua ira de geração em geração?

7 Ou não tornarás tu a vivificar nos? paraque teu povo se alegre em ty?

8 Mostra nos tua benignidade, JEHOVAH: e dá nos tua salvação.

9 Escutarei o que fallar Deus JEHOVAH: porque fallará de paz com seu povo, e com seus privados: com tanto que se não tornem á locura.

10 De veras sua salvação está perto dos que o temem: paraque a gloria habite em nossa terra.

11 A benignidade e a verdade se encontrarão: a justiça e a paz se beijarão.

12 A verdade brotará da terra: e a justiça olhará desdos ceos.

13 Também JEHOVAH darã o bem: e nossa terra darã seu fruto.

14 A justiça irá diante delle: e a porã, no caminho de suas pisadas.

PSALMO LXXXVI.

ORACÃO de David. Inclina, JEHOVAH, teus ouvidos, e ouve me: porque estou afflicto e necessitado.

2 Guarda minha alma, porque sou teu privado: ah Deus meu, livra tu a teu servo, que confia em ty.

3 Tem misericordia de my, ó JEHOVAH: porque a ty clamo todo o dia.

4 Alegra a alma de teu servo: porque a ty ó Senhor, alevanto minha alma.

5 Pois tu, JEHOVAH, es bom e perdoador: e grande em benignidade para com todos os que te invocão.

6 Inclina, JEHOVAH, teus ouvidos a minha oração: e attenta para a voz de minhas supplicações.

7 No dia de minha angustia clamo a ty: porquanto tu me escutas.

8 Não ha semelhante a ty entre os deuses, ó Senhor; nem obras como as tuas.

9 Senhor, todas as gentes que fizeste, virão, e se postarão perante tua face: e glorificarão teu nome.

10 Porque grande es tu, e fazes obras mára vilhosas: tu só es Deus.

11 Ensina me, JEHOVAH, teu caminho, e andarei em tua verdade: una meu coração a o temer de teu nome.

12 Louvar te hei, Senhor Deus

meu, com todo meu coração; e glorificarei teu nome para sempre.

13 Pois tua benignidade he grande para comigo, e arrebataste minha alma do mais profundo da sepultura.

14 Oh Deus, soberbos se levantão contra my, e junta de tyranos procurã minha morte: e não te poem perante seus olhos.

15 Porem tu, Senhor, es Deus misericordioso e piedoso: longanimo, e grande em benignidade e verdade.

16 Vira te para my, e tem piedade de my: dá tua fortaleza a teu servo: e redime o filho de tua serva.

17 Faz me sinal algum para bem: paraque meus aborrecedores o vejaão, e se confundaão, quando tu, JEHOVAH, me ajudares e consolares.

PSALMO LXXXVII.

PSAALMO e cantico, para os filhos de Korah. Está seu fundamento nos montes da Sanctidade.

2 Mais ama JEHOVAH as portas de Siao, do que todas habitações de Jacob.

3 Cousas gloriosas se dizem de ty, oh cidade de Deus, Sela!

4 Farei menção de Rahab e Babilonia, entre os que me conhecem: eis que do Philisteo, e Tyrio, com o Ethiope, se dirã, este he nacido ali.

5 E de Siao se dirã, este e aquelle naceo ali: e o mesmo Altissimo a fortificarã.

6 JEHOVAH os contarã na descripção dos povos, dizendo: este he nacido ali, Sela!

7 E os cantores com os tangedores, como também todas minhas fontes estarão dentro de ty.

PSALMO LXXXVIII.

CANTICO, e Psalmo, para os filhos de Korah, e para o Cantor mór, sobre Mahalath Leannoth: instrução de Heman Ezrahita.

2 Oh JEHOVAH, Deus de minha salvação, de dia e de noite clamo diante de ty.

3 Minha oração chegue perante tua face: inclina teus ouvidos a meu clamor.

4 Porque ja minha alma está farta

de males: e ja minha vida chega a sepultura.

5 Ja estou contado com os que descendem a cova: ja fiquei como homem sem forças.

6 Apartado entre os mortos: como os de morte feridos, que ja jazem na sepultura, que ja te não lembrás mais delles, e que ja estão cortados de tua mão.

7 Puzeste me na cova mais profunda: em trevas, e em profundezas.

8 Sobre my jaz teu furor: e com todas tuas ondas me abateste, Sela!

9 Alongaste de my meus conhecidos: puzeste me por extrema abominação para com elles: estou fechado, e não posso sahir.

10 Ja meus olhos estão desmayados, por causa da opressão: clamo a ty, JEHOVAH, todo o dia; estendo a ty minhas mãos.

11 Farás tu milagres a os mortos? ou os mortos se levantarão e te louvarão? Sela!

12 Ou tua benignidade se contarã na sepultura? e tua fidelidade na perdição?

13 Ou saber se haão tuas maravilhas em as trevas? e tua justiça na terra do esquecimento?

14 Eu porem, JEHOVAH, clamo a ty: e minha oração te prevem de madrugada.

15 Porque, JEHOVAH, regeitas minha alma: e escondes tua face de my?

16 Fuy afflicto e estive espirando desda mocidade: eu padeço teus temores, e estou duvidoso.

17 Tuas ardentes indignações vão passando sobre my: teus espantos me fazem perecer.

18 Rodeão me como agoas todo o dia: toão juntos me sitio.

19 Desviaste longe de my amigos e companheiros: meus conhecidos estão em trevas.

PSALMO LXXXIX.

INSTRUCCAÇÃO de Ethan Ezrahita.

2 As benignidades de JEHOVAH cantarei perpetuamente: de geração em geração manifestarei tua fidelidade por minha boca.

3 Porque disse eu, tua benignidade

será edificada para sempre: até nos ceos confirmaste tua fidelidade, *dixendo*.

4 Fiz concerto com meu Eleito: jurei a meu servo David, *dixendo*.

5 Para sempre confirmarei tua semente: e teu throno edificarei de geração em geração, Sela!

6 Poloque louvem os ceos tuas maravilhas, JEHOVAH: pois tua fidelidade está na congregação dos santos.

7 Porque quem no ceo se pode igualar com JEHOVAH? quem será semelhante a JEHOVAH entre os filhos dos poderosos?

8 Deus he muy formidavel no conselho dos santos: e mais terrivel do que todos seus doredores.

9 Oh JEHOVAH, Deus dos exercitos, quem he forte como tu, JEHOVAH? pois tua fidelidade está do redor de ty.

10 Tu dominas sobre a arrogancia do mar: quando suas ondas se levantão, tu as fazes aquietar.

11 Tu quebrantaste a Rahab como a ferido de morte: com teu forte braço dissipaste a teus inimigos.

12 Teus saõ os ceos, tambem tua he a terra: o mundo e sua plenidaõ, tu o fundaste.

13 A o Norte e a o Sul, tu os criaste: Thabor e Hermon em teu nome jubilaõ.

14 Tu tens hum braço possante: forçosa he tua mão, e alta está tua dextra.

15 Justiça e juizo saõ o assento de teu throno: benignidade e verdade vaõ diante de teu rosto.

16 Bemaventurado o povo, que entende o soido do jubilo: oh JEHOVAH, em a luz de tua face andarão.

17 Em teu nome se alegrarão todo o dia: e em tua justiça se exaltarão.

18 Porque tu es a gloria de sua fortaleza: e por tua boa vontade será exalçado nosso corno.

19 Porque de JEHOVAH he nosso Escudo: e do Santo de Israel nosso Rey.

20 Entoces em visão fallaste de teu Santo, e disseste: puz o socorro sobre hum Herôe: do povo exalçei a hum eleito.

21 Achei a David meu servo: com meu santo oleo o ungi.

22 Com o qual minha mão ficará firme: tambem meu braço o esforçará.

23 O inimigo não apertará com elle: nem o filho de perversidade o affigirá.

24 Mas eu quebrantarei a seus adversarios perante sua face: e ferirei a os que o aborrecem.

25 E minha fidelidade, e minha benignidade seraõ com elle: e em meu nome se exalçará seu corno.

26 E porei sua mão no mar: e sua direita nos rios.

27 Elle me chamará, *dixendo*, meu pae es tu: Deus meu, e a rocha de minha salvaçaõ.

28 Tambem eu o porei por primogenito: por mais alto sobre os Reys da terra.

29 Para sempre lhe guardarei minha benignidade: e meu concerto lhe será firme.

30 E conservarei a sua semente para sempre: e a seu throno, como a os dias dos ceos.

31 Se seus filhos deixarem minha ley; e não andarem em meus juizos:

32 Se profanarem meus estatutos; e não guardarem meus mandamentos:

33 Entaõ visitarei com vara sua transgressaõ; e com açoutes sua iniquidade.

34 Porem minha benignidade nunca tirarei delle: nem faltarei em minha fidelidade.

35 Não profanarei meu concerto: e o que sahio de meus beijos, não o mudarei.

36 Huã vez jurei por minha Santidade, que nunca mentirei a David.

37 Sua semente durará para sempre: e seu throno será como o Sol perante my.

38 Como a lua será confirmado para sempre: e a testemunha no ceo he fiel; Sela!

39 Porem tu o regeitaste e reprovaste: indignaste te contra teu Ungido.

40 Aniquilaste o concerto de teu servo: profanaste sua coroa contra terra.

41 Derribaste todas suas paredes: quebrantaste suas fortificaçoens.

42 Todos os que passaõ pelo caminho, o despojarão: foy feito em opprobrio a seus vizinhos.

43 Exalçaste a dextra de seus adversarios: alegraste a todos seus inimigos.

44 Tambem embotaste os fios de sua espada: e não o sustentaste na peleja.

45 Fizeste cessar sua formosura: e seu throno deitaste por terra.

46 Abreviaste os dias de sua mocidade: coubriste o de vergonha, Sela!

47 Até quando, JEHOVAH? *porventura* te esconderás para sempre? arderá teu furor como fogo?

48 Lembra te de qual era eu sou: porque de balde criarias a todos os filhos dos homens?

49 Que homem vive, que não veja a morte? ou que faça escapar sua alma do poder da sepultura? Sela!

50 Aonde estaõ, Senhor, tuas benignidades passadas, que juraste a David por tua fidelidade?

51 Lembra te, Senhor, do opprobrio de teus servos, que eu trago em meu peito de todos e tam grandes povos.

52 Com que diffamaõ teus inimigos, JEHOVAH, com que diffamaõ as pisadas de teu Ungido.

53 Bendito JEHOVAH para todo sempre, Amen e Amen.

PSALMO XC.

ORRACAÕ de Moyses, varaõ de Deus. Senhor, tu foste nosso retiro, de geração em geração.

2 Antes que os montes nascessem, e tu produzisses a terra e o mundo: e *tambem* de eternidade á eternidade tu es Deus.

3 Tu tornas o homem a o quebrantamento: e dizes, tornaes vos, filhos dos homens.

4 Porque mil annos saõ em teus olhos como o dia de hontem, quando *ja* passou: e como a vela da noite.

5 Como com a corrente das agoas os levas; saõ como o sono: de madrugada saõ como a erva que se muda.

6 De madrugada florece, e se muda: á tarde se corta, e se seca.

7 Porque perecemos com tua ira: e com teu furor nos assombramos.

8 Poens nossas iniquidades perante ty: nosso peccado occulto á luz de teu rosto.

9 Porque todos nossos dias se vaõ indo por tua indignaçãõ: acabamos nossos annos como pratica.

10 Quanto a os dias de nossos annos, chegaõ até setenta annos; e os que mais fortes sómos, até oitenta annos; e o melhor delles he canseira e enfadamento: porquanto presto se corta, e nos vamos avoando.

11 Quem conhece a força de tua ira, e de teu furor, segundo es tremendo?

12 Ensina nos a contar nossos dias de tal maneira, que alcançemos hum coraçãõ sabio.

13 Torna te, JEHOVAH; até quando? e aplaca te para com teus servos.

14 De madrugada nos farta de tua benignidade: e jubilaremos, e nos alegraremos por todos nossos dias.

15 Alegra nos conforme os dias em que nos affligiste: e os annos em que vimos o mal.

16 Apareça a teus servos tua obra: e tua gloria sobre seus filhos.

17 E a suavidade de JEHOVAH nosso Deus seja sobre nós: e a obra de nossas mãos confirma tu sobre nós; a obra, digo, de nossas mãos, a confirma.

PSALMO XCI.

AQUELLE que reside no escondouro do Altissimo, trasnoitará á sombra do Omnipotente.

2 Direi a JEHOVAH, tu es meu refugio, e minha fortaleza: Deus meu, em quem ponho minha confiança.

3 Porque elle te fará escapar do laço do passarinho: e da peste perniciosa.

4 Com suas pennas te cubrirá, e debaixo de suas asas estarás confiado: sua verdade he rodela e escudo.

5 Não temerás do espanto nocturno: nem da seta que voa de dia.

6 Da peste, que anda ás escuras: da mortandade, que assola a o meyo dia.

7 A tua illarga cabrião mil, e a tua dextra dez mil: *porém* a ty não chegará.

8 *Tam sómente* com teus olhos attentarás: e verás a recompensa dos ímpios.

9 Porque tu, JEHOVAH, és meu refugio: e o Altíssimo puzeste por teu refugio.

10 Mal nenhum te sucederá: nem alguma plaga chegará a tua tenda.

11 Porque a seus Anjos te encomendará: para que te guardem em todos teus caminhos.

12 Em as mãos te levarão: para que com teu pé em pedra alguma não tropées.

13 Pisarás sobre o feroz leão e aspide: atropelarás a o filho do leão, e a o dragão.

14 Porquanto tam affectuosamente me amou, (*dix o Senhor*) também eu o livrarei: em *retiro* alto o porei, porque conhece meu nome.

15 Elle me invocará; e eu o escutarei; estarei com elle na angustia: *della* o retirarei; e o glorificarei.

16 De longura de dias o fartarei: e elle fará ver minha salvação.

PSALMO XCII.

PSALMO, e Cantico, para o Sabado.

2 *Bom* he louvar a JEHOVAH: e psalmodiar a teu nome: e Altíssimo.

3 Para denunciar de madrugada tua benignidade: e a as noites tua fidelidade.

4 Sobre o decacordio, e sobre o alaúde: com premeditado cantico sobre a harpa.

5 Porque me alegraste, JEHOVAH, com teus feitos: sobre as obras de tuas mãos jubilearei.

6 *Quam* grandiosas, JEHOVAH, são tuas obras! muy profundos são teus pensamentos.

7 O homem brutal não sabe delles: nem o louco entende isto.

8 Quando crecem os ímpios como a erva e fbrocem todos os obradores de maldade: para serem destruidos perpetuamente.

9 Mas tu es o Altissimo, e para sempre JEHOVAH.

10 Porque eis que teus inimigos, JEHOVAH, porque, *digo*, eis que teus inimigos perecerão: serão dissipados todos os obradores de maldade.

11 *Porem* tu exalcaste meu corno, como o do unicornio: eu fuy ungido com oleo fresco.

12 E meus olhos attentarão para os que me andão espiando: acerca dos malfetores, que se levantaõ contra my, meus ouvidos o ouvirão.

13 O justo florecerá como a palma: crecerá como o cedro no Libano.

14 A os que estão prantados na casa de JEHOVAH, se lhes dará que vão crescendo nos patios de nosso Deus.

15 *Até* na velhice ja caã ainda darão fruyto: serão viçosos e verdes.

16 Para denunciar que JEHOVAH he recto: elle he minha rocha; e não ha iniquidade nelle.

PSALMO XCIII.

JEHOVAH reyna, está vestido de magestade: JEHOVAH está vestido de fortaleza: se tem cingido; o mundo tambem esta affirmado, e ja não vacillará.

2 Ja desd'entonces teu throno está firme: tu es desda eternidade.

3 Os rios alçaõ, JEHOVAH, os rios alçaõ seu arroido: os rios alçaõ suas ondas.

4 JEHOVAH *porem* em o alto mais forte he que o arroido das grandes agoas, e que as fortes ondas do mar.

5 Muy fieis são teus testemunhos; a santidade formosa tua casa, JEHOVAH, para muytos dias.

PSALMO XCIV.

OH Deus das vinganças, JEHOVAH, Deus das vinganças, mostra te respandecente.

2 Exalça te, ó Jtíz da terra: dá pago a os soberbos.

3 Até quando os ímpios, JEHOVAH: até quando os ímpios saltarão de prazer?

4 Desbocão se, fallaõ cousas duras: gloriaõ se todos os obradores de maldade.

5 A teu povo, JEHOVAH, quebrantão: e a tua herança affligem.

6 A a viuva e a o estrangeiro mataõ: e a os orfaõs tiraõ a vida.

7 E dizem, não o vè JEHOVAH: e *para isso* não attenta o Deus de Jacob.

8 Attentae, ó brutaes dentre o povo: e ó loucos, quando sereis entendidos?

9 Porventura o que pranta os ouvidos, não ouviria? ou o que forma os olhos, não veria?

10 Ou o que redargue as gentes, não castigaria? o que ensina sciencia a o homem?

11 JEHOVAH conhece os pensamentos dos homens, que são vaidade.

12 Bemaventurado he o varaõ que redargues, JEHOVAH, e em tua ley o ensinas:

13 Para lhe dares descanso dos dias maos; até que para o impio se cave a cova.

14 Porque JEHOVAH não deixará a seu povo; nem desampará a sua herança.

15 Porque o juizo se tornará á justiça: e todos os rectos de coraçãõ o seguirão.

16 Quem estará por my contra os malfetores? quem se porá por my contra os obradores de iniquidade?

17 Se JEHOVAH me não fora em ajuda, minha alma ja quasi morára no silencio.

18 Dizendo eu, meu pé vacilla: tua benignidade, JEHOVAH, me sustentava.

19 Multiplicando se meus pensamentos dentro de my, tuas consolacoens recrearão minha alma.

20 Porventura acompanhar se hia de ty o throno pernicioso, que inventa causeira sobre o estatuto?

21 A tropas se ajuntaõ contra a alma do justo: e condenaõ o sangue innocente.

22 JEHOVAH *porem* foy meu alto retiro: e meu Deus a rocha de meu refugio.

23 E fará tornar sobre elles sua iniquidade, e em sua malicia os destruirá: destruilos ha JEHOVAH nosso Deus.

PSALMO XCV.

VINDE, alegres cantemos a JEHOVAH: jubilemos á rocha de nossa salvação.

2 Sayamos lhe a o encontro com louvores: com Psalms jubilemos a elle.

3 Porque grande Deus he JEHOVAH: e mais grande Rey que todos os deuses.

4 Em cuja mão estaõ as profundidades da terra: e suas são as alturas dos montes.

5 Cujos tambem he o mar: pois elle o fez: e suas mãos formirão a secca.

6 Vinde, adoremos e prostremos nos: ajuelhemos nos ante JEHOVAH, que nos fez.

7 Porque elle he nosso Deus, e nós o povo de seu pasto, e as ovelhas de sua mão: se hoje ouvirdes sua voz,

8 Não endureçais vosso coraçãõ, como em Meriba: como o dia de Massa no deserto:

9 Aonde me attentarão vossos paes: provirão me, tambem virão minha obra.

10 Quarenta annos andei enfadado com esta geraçãõ, e disse, povo são que errão de coraçãõ: e elles não sabem meus caminhos.

11 Portanto jurei em minha ira, que não entrariaõ em meu descanso.

PSALMO XCVI.

CANTAE a JEHOVAH cançãõ nova: cantae a JEHOVAH toda a terra.

2 Cantae a JEHOVAH, bendizei a seu nome: annunciae sua salvação, de dia em dia.

3 Contae entre as gentes sua gloria: entre todos os povos suas maravilhas.

4 Porque grande he JEHOVAH, e muyto de louvar: mais tremendo he que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos são Idolos: *porem* JEHOVAH fez os ceos.

6 Magestade e gloria ha perante sua face: força e formosura em seu Santuario.

7 Dae a JEHOVAH, ó familias dos povos, dae a JEHOVAH gloria e força.

8 Dae a JEHOVAH a gloria de seu nome: trazei presentes, e entrae em seus patios.

9 Adorae a JEHOVAH na gloria do Sanctuario: assombræ vos de sua presença vós toda a terra.

10 Dizei entre as gentes, JEHOVAH reyna; tambem o mundo se affirmará, par que se não abale julgará a os povos com toda rectidão.

11 Alegrem se os ceos, e goze se a terra: brame o mar com sua plenidão.

12 Salte de prazer o campo com tudo o que ha nelle: e jubilem todas as arvores do bosque.

13 Perante a face de JEHOVAH, porque vem; porque vem a julgar a terra: julgará a o mundo com justiça; e a os povos com sua verdade.

PSALMO XCVII.

JEHOVAH reyna, a terra se regozije: alegrem se as nuytas ilhas.

2 Nuvens e escuridade ha do redor delle justiça e juizo são o assento de seu throno.

3 Fogo vai diante delle, que do redor abrasa seus adversarios.

4 Seus relampagos alumiaão o mundo: a terra os vé e treme.

5 Os montes como cera se derrem pola presença de JEHOVAH: pola presença do Senhor de toda a terra.

6 Os ceos denunciaão sua justiça: e todos os povos vêm sua gloria.

7 Confundão se todos os que servem ás imagens, e os que se gloriaão de idolos: postræ vos diante delle, todos os deuses.

8 Siaão o ouvio e se alegrou, e as filhas de Juda se gozaráo: por causa de teus juizos, JEHOVAH.

9 Pois tu, JEHOVAH, es o mais alto sobre toda a terra: muy mais exalçado estás que todos os deuses.

10 Vos amadores de JEHOVAH, aborrecei a o mal: elle guarda as almas de seus privados; e os faz escapar das mãos dos impios.

11 A luz se semea para o justo: e a alegria para os rectos de coração.

12 Alegrae vos, ó justos, em JEHOVAH: e fallæ seus louvores em memoria de sua Santidade.

PSALMO XCVIII.

PSALMO. Cantæ a JEHOVAH canção nova; porque fez maravilhas: sua dextra e santo braço lhe alcançou a salvação.

2 JEHOVAH fez notoria sua salvação: perante os olhos das gentes manifestou sua justiça.

3 Lembrou se de sua benignidade e de sua fidelidade, para com a casa de Israel: víraão todos os cabos da terra a salvação de nosso Deus.

4 Jubilæ a JEHOVAH, toda a terra: de prazer exclamae, e alegres cantæ, e psalmodiae.

5 Psalmodiae a JEHOVAH com a harpa: com a harpa, e com a voz de canto.

6 Com trombetas, e soido de buzinas, jubilæ perante a face do Rey JEHOVAH.

7 Brame o mar com sua plenidão: o mundo com os que habitaão nelle.

8 Os rios bataão as palmas: juntamente as montanhas se regozijem.

9 Perante a face de JEHOVAH; porque vem a julgar a terra: julgará a o mundo com justiça, e a os povos com toda rectidão.

PSALMO XCIX.

JEHOVAH reyna, tremaão as gentes: o que se assenta *entre* os Cheruhins; mova se a terra.

2 JEHOVAH he grande em Siaão: e mais alto he, que todas as gentes.

3 Louvem teu grande e tremendo nome, *pois* santo he.

4 Como tambem a fortaleza do Rey, que ama o juizo: tu confirmaste as rectidoens; tu fizeste juizo e justiça em Jacob.

5 Exalçæ a JEHOVAH nosso Deus, e postræ vos ante o escabello de seus pés; *pois* santo he.

6 Moyses e Aaron estavaão entre seus Ministros, e Samuel entre os que invocavaão seu nome: clamavaão a JEHOVAH, e elle os escutava.

7 Na columna de nuvem lhes fallava: elles guardavaão seus testemunhos, e os estatutos, *que* lhes dera.

8 Oh JEHOVAH Deus nosso, tu os escutaste: tu lhes foste Deus perdoa-

dor; ainda que tomando vingança de seus feitos.

9 Exalçæ a JEHOVAH nosso Deus, e postræ vos perante seu santo monte: pois santo he JEHOVAH nosso Deus.

PSALMO C.

PSALMO de louvor. Jubilæ a JEHOVAH toda a terra.

2 Servi a JEHOVAH com alegria: vinde perante seu rosto com alegre canto.

3 Sabei que JEHOVAH he Deus: elle, e não nós, nos fez seu povo, e ovelhas de seu pasto.

4 Entrae por suas portas com louvor, por seus patios com canto de louvor: o louvae, e bendizei seu nome.

5 Porque bom he JEHOVAH; para sempre *dura* sua benignidade: e de geração em geração sua fidelidade.

PSALMO CI.

PSALMO de David. De benignidade e juizo cantarei: a ty, JEHOVAH, psalmodiarei.

2 No recto caminho entenderei; *mas* quando virás a my? em sinceridade de meu coração andarei em meyo de minha casa.

3 Não porei perante meus olhos feito de Belial: o obrar dos que se desviaão, aborreço; não se me pegará a my.

4 O coração perverso se apartará de my: a o mao não conhecerei.

5 O que murmura de seu proximo ás escondidas, a o tal destruirei: a o altivo de olhos, e inchado de coração não o poderei sofrer.

6 Meus olhos attentaráo polos fieis da terra, paraque se assentem comigo: o que anda no recto caminho, esse tal me servirá.

7 O que usa de engano, não ficará dentro em minha casa: o que falla mentiras, não será affirmado perante meus olhos.

8 Pelas manhaãs destruirei a todos os impios da terra: para desarraygar da cidade de JEHOVAH a todos os obradores de iniquidade.

PSALMO CII.

ORACAÕ do affigido, vendo se desfallecido, e derramando sua queixa perante a face de JEHOVAH.

2 Oh JEHOVAH, ouve minha oração: e meu clamar chegue a ty.

3 Não escondas de my teu rosto, no dia de minha angustia: inclina a my teus ouvidos; no dia em que clamo, apresura te a escutar me.

4 Porque ja meus dias se consumirão como fumo: e meus ossos se queimaráo como o lar.

5 Meu coração como a erva está ferido e secco: poloque me esqueci de comer meu pão.

6 Ja meus ossos se apegaão a minha carne, a causa da voz de meu gemido.

7 Sou semelhante a o pelicano do deserto: estou *feito* como o bufo das solidoens.

8 Ando vigiando, e estou *feito* como o pardal solitario sobre o telhado.

9 Todo o dia me affrontaão meus inimigos: os que se enfurecem *contra* my, juraão por my.

10 Porque como cinza como pão; e minha bebida mesturo com lagrimas.

11 Por causa de tua ira e tua indignação: porque tu me levantaste, e me arremeçaste.

12 Meus dias são como a sombra, que declina: e eu como a erva me vou seccando.

13 Tu porem JEHOVAH, para sempre permaneces: e tua memoria, de geração em geração.

14 Tu te levantarás, e te apiedarás de Siaão: porque *ja chegou* o tempo de te apiedar della; porquanto ja veyo o tempo determinado.

15 Porque teus servos se agradaão de suas pedras: e de seu pó se compadecem.

16 Entonces as gentes temeraão o nome de JEHOVAH: e todos os Reys da terra, tua gloria.

17 Quando JEHOVAH edificar a Siaão; e aparecer em sua gloria.

18 *E* se virar para a oração do desamparado; e não desprezar sua oração.

19 Isto se escreverá para a futura geração: e o povo que se criar, louvará a JEHOVAH.

20 Porquanto olhára desdo alto de seu Santuário: e JEHOVAH attentára desdos ceos para a terra.

21 Para ouvir o gemido dos presos: para soltar a os sentenciados á morte.

22 Para que o nome de JEHOVAH em Sião: e seu louvor em Jerusalem.

23 Quando os povos se congregarem em hum: e os reynos, para servirem a JEHOVAH.

24 Abateo no caminho minha força; abreviou meus dias.

25 Dizia eu, Deus meu, não me leves no meyo de meus dias: de geração em geração são teus annos.

26 Já d'antes fundaste a terra: e os ceos são obra de tuas mãos.

27 Elles perecerão; porém tu permanecerás: e todos elles como vestido se envelhecerão; como roupa os mudarás, e ficarão mudados.

28 Porém tu es o mesmo: e teus annos nunca se acabará.

29 Os filhos de teus servos habitarão seguros: e sua semente será affirmada perante ty.

PSALMO CIII.

PSALMO de David. Louva, alma minha, a JEHOVAH: e todas minhas entrânhas a seu santissimo nome.

2 Louva, alma minha, a JEHOVAH: e não te esqueças de nenhuns de seus benefícios.

3 Pois elle he o que perdôa todas tuas iniquidades: o que te sara de todas tuas enfermidades.

4 O que redime tua vida da perdição: o que te corôa com benignidade e misericordias.

5 O que farta tua boca de bem: e tua mocidade se renova como a águia.

6 JEHOVAH faz justiça: e julza a todos os opprimidos.

7 Seus caminhos fez notorios a Moyses: e a os filhos de Israel seus feitos.

8 Misericordioso e piadoso he JEHOVAH: longanimo, e grande em benignidade.

9 Não perpetuamente contendêra: nem para sempre retera d'ira.

10 Não nos faz conforme a nossos peccados: nem nos paga conforme a nossas iniquidades.

11 Porque quanto estão altos os ceos sobre a terra: tanto prevalece sua benignidade sobre aquelles que o temem.

12 Quam longe o Occidente está do Oriente, tam longe desvia de nós nossas transgressoens.

13 Como o pae se apiada dos filhos: assi JEHOVAH se apiada d'aquelles que o temem.

14 Porque bem sabe elle que futura seja a nossa: lembrando se que somos pó.

15 Os dias do homem são como a erva: como a flor do campo, assi florece.

16 Passando o vento por ella, logo perece: e seu lugar não conhece mais.

17 Porém a benignidade de JEHOVAH está de eternidade em eternidade, sobre os que o temem: como também sua justiça sobre os filhos de seus filhos.

18 A saber sobre os que guardão seu concerto: e sobre os que se lembrão de seus mandamentos, para os fazerem.

19 JEHOVAH nos ceos affirmou seu throno: e seu Reyno domina sobre tudo.

20 Louvae a JEHOVAH, seus Anjos: vos valentes Herôes, que guardais sua palavra; obedecendo á voz de sua palavra.

21 Louvae a JEHOVAH, todos seus exercitos: vos seus ministros, que fazeis seu beneplacito.

22 Louvae a JEHOVAH, todas suas obras, em todas as partes de seu sephorio: louva, alma minha, a JEHOVAH.

PSALMO CIV.

LOUVA, alma minha, a JEHOVAH: ó JEHOVAH Deus meu, magnificèntissimo es; de magestade e gloria estás vestido.

2 Obre se com a luz, como com vestido: estende a os ceos, como a cortinas.

3 Entabôa nas agoas seus cenaculos: das nuvens faz seu carro; anda sobre as asas do vento.

4 A seus Anjos faz espirito; e a seus servos, fogo flammante.

5 Fundou a terra sobre suas bases: nunca para sempre ja mais vacillará.

6 Com o abysmo, como com vestido, a cubriras: sobre os montes estavao as agoas.

7 De tua reprensão fugirão: pola voz de teu trovão se acolherão apressuradamente.

8 Subirão os montes, descendêrão os valles, a o lugar que lhes fundaras.

9 Termo lhes puzeste, que não traspassarão: não cubrirão mais a terra.

10 Que envias as fontes pelos valles: para que andem entre os montes.

11 Abeberão a todos os animaes do campo: os asnos montezes matao com ellas a sede.

12 Junto a ellas habitão as aves dos ceos, dando sua voz d'entre os ramos.

13 Abebera a os montes desde seus cenaculos: a terra se farta do fruyto de tuas obras.

14 Faz brotar a erva para as bestas, e a verdura para serviço do homem; fazendo da terra produzir o pão.

15 E o vinho, que alegra o coração do homem, fazendo reluzir o rosto com azeite: com o pão, que esforça o coração do homem.

16 Fartaõ se as arvores de JEHOVAH: os cedros do Libano, que plantou.

17 Aonde as aves se aninhaõ: a casa da cegonha são as fayas.

18 Os altos montes são para as cabras montezes: as rochas, fetiro para os coelhos.

19 Fez a Lua para as monçoens: o Sol sabe seu póente.

20 Ordenas as escuridades, e faz se noite, em que sahem todos os animaes do mato:

21 Os filhos das leões, bramando pola presa; e para buscar de Deus sua comida.

22 Sahindo o Sol, logo se acolhem: e se vão deitar em seus covis.

23 Então sahe o homem a sua obra, e a seu trabalho, até atarde.

24 Quam muitas são tuas obras, ó JEHOVAH! a todas com sabedoria as fizeste: a terra está chea de teus bens.

25 Este grande e muyto espaçoso

mar, nelle ha reptiles innumeraveis, animaes pequenos e grandes.

26 Ali andaõ os navios: e o Leviathan que formaste, para que folgasse nelle.

27 Todos elles se atém a ty, que lhes des seu mantimento a seu tempo.

28 Dás-lh'o tu, elles o recolhem: abres tua mão, e fartaõ se de teu bem.

29 Escondes tu teu rosto, ficão assombrados: tiras lhes tu o folego, logo espirão, e tornaõ se a seu pó.

30 Envias tu teu Espirito, logo se criaõ: e assi renovas a face da terra.

31 A gloria de JEHOVAH seja para sempre: alegre se JEHOVAH em suas obras.

32 Attentando elle para a terra, logo treme; tocando em os montes, logo fumaõ.

33 Cantarei a JEHOVAH em minha vida: psalmodiarei a meu Deus em quanto tiver ser.

34 Minha meditação delle: acerta suave cousa será: eu me alegrarei em JEHOVAH.

35 Os peccadores se consumirão da terra: e os impios não serão mais. Louva, alma minha, a JEHOVAH; Hallelu-Iah.

PSALMO CV.

LOUVAE a JEHOVAH, invocaes seu nome: notificaes entre os povos seus feitos.

2 Cantae lhe, psalmodiae lhe: attentivamente fallae de todas suas maravilhas.

3 Gloríae vos em seu santo nome: alegre se o coração dos que buscão a JEHOVAH.

4 Inquiri de JEHOVAH e de sua força: buscae sua face de continuo.

5 Lembrae vos de suas maravilhas, que fez: de seus prodigios, e dos juizos de sua boca.

6 Vós semente de Abraham seu servo: vós filhos de Jacob, seus electos.

7 Elle he JEHOVAH, nosso Deus: em toda a terra estão seus juizos.

8 Lembra se perpetuamente de seu concerto; da palavra que mandou ate mil geraçoens.

9 Do que contratou com Abraham; e de seu juramento a Isaac.

10 O qual tambem a Jacob ratificou por estatuto, e a Israel por concerto eterno.

11 Dizendo, a ty te darei a terra de Canaan, o cordel de vossa herança.

12 Sendo elles poucos homens em numero, poucos digo, e estrangeiros. nella.

13 E andarão de gente em gente, e de hum reyno a outro povo.

14 Não permittio a ninguem, que os opprimisse: e por amor delles reprehendeo a Reys, *dizendo*.

15 Não toqueis a meus unguídos: e a meus Prophetas não façais mal.

16 E chamou a a fome sobre a terra: quebrantou a todo bordão de pão.

17 Mandou perante elles a hum varão: por escravo foy vendido Joseph.

18 Apertarão seus pés no tronco: sua pessoa foy metida em ferros.

19 Até o tempo que chegou sua palavra: o dito de JЕHOVAH o purificou.

20 Mandou o Rey, e o fez soltar; o Senhoreador dos povos, e o largou.

21 Elle o poz por Senhor de sua casa: e por Senhoreador de todos seus bens.

22 Para sugeitar seus Principes a seu gosto, e instruir seus Anciãos.

23 Entonce entrou Israel em Egypto: e Jacob peregrinou na terra de Cham.

24 E fez crescer seu povo em grande maneira: e o fez mais poderoso, que seus adversarios.

25 Virou seu coração delles, para que aborrecessem a seu povo: para que astutamente tratassem com seus servos.

26 Enviou a Moyses seu servo: e a Aaron, a quem escolhéra.

27 Fizéram entre elles os mandados de seus sinaes: e seus prodigios em terra de Cham.

28 Mandou trevas, e a fez escurecer: e não foraõ rebeldes a sua palavra.

29 Tornou suas agoas em sangue: e matou seus peixes.

30 Sua terra produzio raãs em abundancia: até nas recamaras de seus Reys.

31 Fallou elle, e veyo huã mestura

de bicharada; e piolhos em todo seu termo.

32 Tornou suas chuvas em sarayva: fogo flameante *poz* em sua terra.

33 E ferio suas vinhas, e seus figueiras: e quebrou os arvoredos de seus termos.

34 Fallou elle, e viéram gafanhotos, e pulgão sem numero.

35 E coméram toda a erva de sua terra: e até o fruyto de seus campos coméram.

36 Tambem ferio a todos os primogenitos em sua terra: as primicias de todas suas forças.

37 E tirou os *d'ali* com prata e ouro: e d'entre suas tribus ninguem houve que tropeçasse.

38 Sahindo elles, Egypto se alegrou: porque seu terror cahíra sobre elles.

39 Estendeo huã nuvem por cuberta: e hum fogo, para alumiar a noite.

40 Oráram, e fez vir codornizes: e os fartou de pão celestial.

41 Abrio huã penha, e corréram della agoas: e andáram *como* rio pelas securas.

42 Porque se lembrou de sua santa palavra: e de Abraham seu servo.

43 Assi tirou *d'ali* a seu povo com folguedo: e com jubilo seus eleitos.

44 E deu lhes as terras das gentes: e o trabalho das naçoens possuíram em herança.

45 Para que guardassem seus estatutos, e observassem suas leys. Hallelu-Iah.

PSALMO CVI.

HALLELU-IAH. Louvae a JЕHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade *dura* para sempre.

2 Quem fallará as valentias de JЕHOVAH? quem denunciara seus louvores?

3 Bemaventurados os que guardaõ o juizo: o que obra justiça em todo tempo.

4 Lembra te de my, JЕHOVAH, segundo tua boa vontade *para* com teu povo: visita me com tua salvação.

5 Para que veja o bem de tuas eleitos; para que me alegre com a ale-

gria de teu povo: para que me glorie com tua herança.

6 Nós peccámos com nossos paes, perversamente fizemos, impiamente tratámos.

7 Nossos paes em Egypto não attentáram para tuas maravilhas, não se lembráram da multidão de tuas beneficencias: antes se rebelláram junto a o mar; pegado a o mar de juncos.

8 Porem os livrou por seu nome para fazer notorio seu poder.

9 E reprehendeo a o mar de juncos, e *logo* se seccou: e os fez caminhar pelos abysmos, como *pelo* deserto.

10 E livrou os das mãos do aborrecedor: e redemio os das mãos do inimigo.

11 E cubríram as agoas a seus adversarios: nem hum *so* delles ficou de resto.

12 Entãõ créram suas palavras: e cantáram seus louvores.

13 *Porem* presto se esqueceráram de suas obras: não esperáram seu conselho.

14 Mas deixáram se levar da cobica no deserto: e attentáram a Deus na solidão.

15 Entãõ lhes cumprio seu desejo: porem mandou magreza a suas almas.

16 E tivéram enveja de Moyses no arrayal: e de Aaron, o santo de JЕHOVAH.

17 Abrio se a terra, e devorou a Dathan: e cubrio a junta de Abiram.

18 E ardeo o fogo em sua junta: a flamma abrasou os impios.

19 Fizéram hum bezerro em Horeb: e inclináram se a huã imagem de fundição.

20 E mudáram sua gloria em a figura de hum boy, que come erva.

21 Esqueceráram se de Deus seu Salvador, que fizéram grandezas em Egypto.

22 Maravilhas na terra de Cham: cousas tremendas no mar de juncos.

23 Poloque disse, que os destruiria: se Moyses, seu eleito se não puzéram na abertura perante sua face; para desviar sua indignação, a fim de os não assolar.

24 Tambem desprezáram a terra desejavel: não créram sua palavra.

25 Antes murmuráram em suas ten-

das: não déram ouvidos á voz de JЕHOVAH.

26 Poloque levantou sua mão contra elles: *jurando*, que os derribaria no deserto.

27 E que derribaria sua semente entre as gentes: e os espargiria pelas terras.

28 Tambem se ajuntáram com Bal-Peor: e coméram os sacrificios dos mortos.

29 E o provocáram a ira com suas obras: e a plaga fez abertura entre elles.

30 Entonce se levantou Pinehas, e executou juizo: e cessou aquella plaga.

31 E foy lhe contado por justiça, de geraçãõ em geraçãõ, para sempre jamais.

32 Tambem muyto o indignáram junto ás agoas da contenda: e succedeo mal a Moyses por causa delles.

33 Porque irritáram seu espirito: de modo que desattentamente fallou com seus beigos.

34 Não destruíram os povos, que JЕHOVAH lhes disséram.

35 Antes se mesturáram com as gentes: e aprendéram suas obras.

36 E servíram a seus idolos: e viéram a ser lhes por laço.

37 De mais disto sacrificáram seus filhos, e suas filhas a os diabos.

38 E derramáram sangue innocente, o sangue de seus filhos, e de suas filhas, que sacrificáram a os idolos de Canaan: e *assi* se profanou a terra com este sange.

39 E contamináram se com suas obras: e fornicáram com seus feitos.

40 Poloque se encendeo a ira de JЕHOVAH contra seu povo: e abominou sua herança.

41 E entregou os nas mãos das gentes: e os que os aborreciaõ, se enshoreáram delles.

42 E seus inimigos os opprimáram: e foraõ humilhados sob suas mãos.

43 Muytas vezes os livrou: mas elles o irritáram com seu conselho delles, e foraõ abatidos por sua iniquidade.

44 Com tudo attentou para sua angustia: ouvindo seu clamor.

45 E para seu bem se lembrou de

seu concerto; e arrependeu-se segundo a multidão de suas beneficencias.

46 Poloque lhes deu misericordia, perante todos os que os tinham presos.

47 Salva nos, JEHOVAH, Deus nosso, e ajunta nos d'entre as gentes: para que louvemos teu nome santo; e nos gloriemos de teu louvor.

48 Bendito JEHOVAH, Deus de Israel, desde seculo e em seculo, e todo o povo diga Amen, Hallelu-Iah!

PSALMO CVII.

LOUVAE a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade dura para sempre.

2 Digaõ o os redemidos de JEHOVAH; os que redemio das mãos dos adversarios.

3 E os que das terras congregou: do Oriente e do Occidente; do Norte e do Mar.

4 Os que andáraõ desgarrados pelo deserto, por caminhos solitarios: os que não acháraõ cidade para morarem.

5 Andáraõ famintos e sedentos: sua alma desfalecia nelles.

6 Porem clamando a JEHOVAH em seu aberto, felos escapar de suas angustias.

7 E levou os a o caminho direito: para irem à cidade, em que morassem.

8 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

9 Porque fartou a alma sedenta: e a alma faminta encheo de bem.

10 Os que estavaõ de assento em trevas e sombra de morte; presos com afflicção e ferro:

11 Porquanto se rebelláraõ contra os mandados de Deus; e desprezivelmente regeitáraõ o conselho do Altissimo.

12 Por isso lhes abateo o coração com trabalhos: tropeçaraõ, e não houve ajudador.

13 Porem clamando a JEHOVAH em seu aberto, livrou os de suas angustias.

14 Tirou os das trevas e da sombra de morte: e quebrou suas prisões.

15 Louvem perante JEHOVAH sua

benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

16 Porque quebrou as portas de bronze: e despedaçou os ferrolhos de ferro.

17 Os loucos pelo caminho de sua transgressaõ, e por suas iniquidades saõ affligidos.

18 Sua alma abominou toda comida: e chegáraõ até as portas da morte.

19 Porem clamando a JEHOVAH em seu aberto, livrou os de suas angustias.

20 Enviou sua palavra, e sarou os: e arrebatou os de suas sepulturas.

21 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

22 E sacrifiquem sacrificios de louvores: e relatem suas obras com jubilo.

23 Os que descendem a o mar em navios, contratando em grandes agoas.

24 Esses vêm as obras de JEHOVAH, e suas maravilhas na profundidade.

25 Fallando elle, faz levantar tormentas de vento, que alça suas ondas.

26 Sobem a os ceos, descendem a os abismos: sua alma se derrete de angustia.

27 Saltéaõ e titubéaõ como bebados: e toda sua sabedoria se lhes devora.

28 Porem clamando a JEHOVAH em seu aberto, tirou os de suas angustias.

29 Faz cessar as tormentas: e callaõ se suas ondas.

30 Entaõ se alegraõ, porquanto se aquietáraõ: e elle os levou a o porto de seu desejo.

31 Louvem pois perante JEHOVAH sua benignidade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

32 E exalçem o na congregaçãõ do povo: e no assento dos Anciãos o glorifiquem.

33 A os rios reduz em deserto, e a as sahidas das agoas em terra sedenta:

34 A a terra fructifera em salgada, pola maldade dos que habitaõ nella.

35 A o deserto reduz em lagõa, e a terra seca em sahidas de agoas.

36 E faz habitar ali a os famintos: e elles edificaõ cidade para habitaçãõ.

37 E seméaõ campos, e prantaõ vinhas, que produzem fruyto rendoso.

38 E elle os bendiz, e multiplicaõ se muyto: e não diminûe seu gado.

39 Despois se diminûem, e se abatem, por oppressãõ mal e tristeza.

40 Derrama desprezo sobre os Principes: e os faz andar desgarrados por desertos, onde não ha caminho.

41 Porem a o necessitado levanta da oppressãõ em hum alto retiro: e as familias faz como a rebanhos.

42 Os rectos o vêm, e se alegraõ: mas toda iniquidade tapa sua boca.

43 Quem he sabio, attente para estas cousas: e attentivamente considêrem as benignidades de JEHOVAH.

PSALMO CVIII.

CANTICO e Salmo de David.

2 Preparado está meu coração, ó Deus: cantarei, e psalmodiarei, e minha gloria *tambem*.

3 Desperta te, alaúde e harpa; que despertarei na alva do dia.

4 Louvar te hei entre os povos, JEHOVAH: e psalmodiar te hei entre as naçoens.

5 Porque tua benignidade he mais grande que os ceos: e tua verdade até as nuvens mais altas.

6 Exalta te sobre os ceos, ó Deus; e tua gloria sobre toda a terra.

7 Paraque teus amados escapem: salva nos com tua dextra, e ouve nos.

8 Deus fallou em seu Santuario; poloque saltarei de prazer: repartirei a Sichem; e medirei a o valle de Succoth.

9 Meu he Gilead, meu he Manasse, e Ephraim a fortaleza de minha cabeça: Juda meu legislador.

10 Moab minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei meu çapato: sobre Palestina jubilarei.

11 Quem me levará a huã cidade fortalecida? quem me guiará até Edom?

12 Porventura não o serás tu, ó Deus, que nos ja tinhas regeitado? e com nossos exercitos, ó Deus, não sahias.

13 Dá nos ajuda *para sair* da angustia: porque vaidade he o socorro dos homens.

14 Em Deus faremos proezas: e elle atropelará nossos adversarios.

PSALMO CIX.

PSAALMO de David, para o Cantor mór. Oh Deus de meu louvor, não te calles.

2 Porque a boca do impio, e a boca enganosa ja se abríraõ contra my: falláraõ comigo com lingua falsa.

3 E com palavras odiosas me cercáraõ: e pelejáraõ contra my sem causa.

4 Por meu amor se oppuzéaraõ a my; mas eu estava *continuamente* em oraçãõ.

5 E pagáraõ me mal por bem: e odio por meu amor.

6 Poem sobre elle a o impio: e Satanás esteja a sua dextra.

7 Sendo julgado, saya culpado: e sua oraçãõ seja peccadora.

8 Seus dias sejaõ poucos: outro tome seu officio.

9 Seus filhos sejaõ orfãos: e sua mulher viuva.

10 E seus filhos andem vagueando, e mendiguem: e busquem o *necessario* em suas assolaçoens.

11 O acredor lançe mão de tudo quanto tem: e os estranhos saqueem seu trabalho.

12 Ninguem aja, que *lhe* faça beneficencia: e ninguem aja que se compadeça de seus orfãos.

13 Seus descendentes sejaõ desarraigados: seu nome seja apagado em a seguinte geraçãõ.

14 A iniquidade de seus paes venha em memoria perante JEHOVAH: e o peccado de sua mae se não apague.

15 *Antes* estejaõ sempre perante JEHOVAH: e desarraigue sua memoria da terra.

16 Porquanto se não lembrou de fazer beneficencia: antes perseguio a o varaõ afflicto e necessitado; como *tambem* a o quebrantado de coração, para o matar.

17 Pois amou a maldiçãõ, por isso *lhe* sobrevenha: e *pois* não desejou a bençãõ; por isso se alongue delle.

18 E vista se com maldiçãõ, como

com seu vestido : e como agoa entre em suas entranhas, e como azeite em seus ossos.

19 Sirva-me como de vestido, *com que se cubra* : e por cinto com que sempre se cinja.

20 Este seja o galardão de meus contrarios, de parte de JEHOVAH : e dos que fallaõ mal contra minha alma.

21 Mas tu, ó JEHOVAH Senhor, usa comigo de benignidade, por amor de teu nome : e porquanto tua benignidade he boa, livra me.

22 Porque estou afflicto e necessitado : e meu coração está ferido em minhas entranhas.

23 Como a sombra, quando declina, me vou : sou sacudido, como gafanhoto.

24 De jejuar se enfraquecem meus juelhos : e minha carne tanto se emmagrece, que ja não tem gordura.

25 E ainda eu lhes sou opprobrio : vendo me, movem sua cabeça.

26 Ajuda me, JEHOVAH Deus meu : salva me conforme a tua benignidade.

27 Para que saybaõ que essa he tua mão : e que tu JEHOVAH, o fizeste.

28 Maldigaõ elles, mas bendize tu : levantem se, mas confundaõ se ; e teu servo se alegre.

29 Meus contrarios se vistaõ de vergonha : e cubraõ se com sua confusão, como com capa.

30 Grandemente bendirei a JEHOVAH com minha boca : e em meyo de muytos o louvarei.

31 Porque se porá á dextra do necessitado : para o livrar dos que condemnã sua alma.

PSALMO CX.

PSALMO de David. JEHOVAH disse a meu Senhor, assenta te á minha dextra : até que ponha teus inimigos por escabello de teus pés.

2 JEHOVAH te enviará o ceptro de tua fortaleza desde Siao : *dixendo, Domina em meyo de teus inimigos.*

3 Teu povo será muy voluntario no dia de teu exercito, em santos ornamentos ; da madre da alva se te produzirá o orvalho de tua mocidade.

4 Jurou JEHOVAH, e não se arre-

penderá, *que tu es* Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melchisedek.

5 O Senhor está á tua dextra : ferirá a os Reys em o dia de sua ira.

6 Julgará entre as gentes ; *tudo* encherá de corpos mortos : e ferirá a o cabeça de sua grande terra.

7 Do ribeiro beberá no caminho : poloque exalçará a cabeça.

PSALMO CXI.

HALLELU-IAH. ALEPH. Louvarei a JEHOVAH com todo o coração, BETH. No conselho e na congregação dos rectos.

2 GIMEL. Grandes são as obras de JEHOVAH : DALETH. Buscaõ as todos os que tomaõ prazer nellas.

3 HE. Gloria e magestade he sua obra : VAU. E sua justiça permanece para sempre.

4 ZAIN. Fez memoria de suas maravilhas : HETH. Piedoso e misericordioso he JEHOVAH.

5 TETH. Mantiemento deu a os que o temem : JOD. Lembra se para sempre de seu concerto.

6 CAPH. A força de suas obras denunciou a seu povo : LAMED. Dando lhes a herança das gente.

7 MEM. As obras de suas mãos são verdade e juizo : NUN. E ficeis todos seus mandados.

8 SAMECH. Firmes são para sempre jamais : AIN. E feitos em verdade e rectidão.

9 PE. Redempção enviou a seu povo ; TSADE. Seu concerto ordenou para sempre : KOPH. Santo e tremendo he seu nome.

10 RES. O temor de JEHOVAH he principio de sabedoria : SIN. Bom entendimento tem todos os que isto fazem : THAU. Seu louvor permanece para sempre.

PSALMO CXII.

HALLELU-IAH. ALEPH. Bemaventurado o varaõ que teme a JEHOVAH : BETH. Que em seus mandamentos toma grande prazer.

2 GIMEL. Sua semente será possante na terra : DALETH. A geração dos rectos será bendita.

3 HE. Fazenda e riquezas averá

em sua casa : VAU. E sua justiça permanece para sempre.

4 ZAIN. A luz sahe a os rectos nas trevas : HETH. piedoso, e misericordioso, e justo he.

5 TETH. Bem lhe vai a o varaõ, que tem misericordia, e empresta : JOD. Dispoem suas cousas com juizo.

6 CAPH. Na verdade que nunca titubeará : LAMED. O justo estará em memoria eterna.

7 MEM. Do mau rumor não temerá : NUN. Firme está seu coração, confiando em JEHOVAH.

8 SAMECH. Bem confirmado seu coração não temerá : AIN. Até que veja em seus adversarios o que deseja.

9 PE. Esparge, dá a os necessitados ; TSADE. Sua justiça permanece para sempre : KOPH. Seu corno se exalçará em gloria.

10 RES. O impio o verá, e rayvará ; SIN. Os dentes rangerá, e consumir se há : THAU. O desejo dos impios perecerá.

PSALMO CXIII.

HALLELU-JAH. Louvae, servos de JEHOVAH, louvae o nome de JEHOVAH.

2 Seja o nome de JEHOVAH bendito, desd'agora para sempre jamais.

3 Desdo nacimiento do Sol, até onde se vae pôr, seja louvado o nome de JEHOVAH.

4 Alçado está JEHOVAH por cima de todas as gentes : e sua gloria sobre os ceos.

5 Quem he como JEHOVAH nosso Deus ? que habita em alturas.

6 Que se abaixa para ver, em os ceos, e em a terra.

7 Que do pó levanta o pequeno ; e do esterco exalça a o necessitado :

8 Para o fazer assentar com os Principes ; com os Principes de seu povo.

9 Que faz habitar á esteril em familia, e a faz alegre mae de filhos. Hallelu-Jah.

PSALMO CXIV.

SAHINDO Israel de Egypto, e a casa de Jacob de hum povo barbaro.

2 Juda ficou seu santuario, e Israel seus Senhorios.

3 O mar o vio, e se acolheo : e o Jordão tornou a tras.

4 Os montes saltarão como carneiros, os outeiros como cordeiros.

5 Que tiveste, ó mar ; que fugiste ? e ó Jordão, que tornaste a tras ?

6 Oh montes, que saltastes como carneiros ? e ó outeiros, como cordeiros ?

7 Oh terra, treme pola presença do Senhor : pola presença do Deus de Jacob.

8 Que tornou a rocha em lago de agoas : a o seixo em fonte de agoas.

PSALMO CXV.

NAO a nós, JEHOVAH ; não a nós : mas a teu nome dá gloria ; por amor de tua benignidade ; por amor de tua verdade.

2 Porque diriaõ as gentes : ora onde está seu Deus ?

3 Porem nosso Deus está nos ceos : faz tudo quanto lhe apraz.

4 Seus idolos são prata e ouro : e obras de mãos de homens.

5 Boca tem, podem não fallaõ : olhos tem, podem não vêem.

6 Ouvidos tem, podem não ouvem : narizes tem, podem não cheiraõ.

7 Mãos tem, podem não apalpaõ ; pés tem, podem não andaõ : não dão soido com sua garganta.

8 Taes como elles se façaõ os que os fazem : *como também* todos os que confiaõ nelles.

9 Oh Israel, confia em JEHOVAH : elle he sua ajuda, e seu escudo.

10 Oh casa de Aaron, confia em JEHOVAH : elle he sua ajuda, e seu escudo.

11 Os que temeis a JEHOVAH, confia em JEHOVAH : elle he sua ajuda, e seu escudo.

12 JEHOVAH se lembrou de nós ; elle bendirá : elle bendirá a casa de Israel ; elle bendirá a casa de Aaron.

13 Bendirá a os que temem a JEHOVAH : a pequenos, e juntamente a grandes.

14 JEHOVAH vos augmentará em bençoens : a vós, e a vossos filhos.

15 Benditos vosoutros de JEHOVAH, que fez os ceos e a terra.

16 Quanto a os ceos, ceos são de JEHOVAH: mas a terra deu a os filhos dos homens.

17 Os mortos não louvarão a JEHOVAH: nem os que descendem a o silencio.

18 Porém nos bendiremos a JEHOVAH, desd'agora para sempre ja mais. Hallelu-Jah.

PSALMO CXVI.

AMO a JEHOVAH, porque JEHOVAH escuta minha voz, e minhas supplicaçoens.

2 Porque inclinou a my seus ouvidos: poloque o invocarei em meus dias.

3 Cercáraõ me cordeis da morte, e angustias do inferno me acháraõ: aperto e tristeza achei.

4 Porem a o nome de JEHOVAH invoquei, *dizendo*: ah! JEHOVAH, arrebatá minha alma.

5 Piedoso he JEHOVAH, e justo: e nosso Deus tem misericordia.

6 JEHOVAH guarda a os simples: desfeito estava eu, porem a my me livrou.

7 Alma minha, torna a teu repouso: pois ja JEHOVAH bem te fez.

8 Porque tu, ó JEHOVAH, fizeste escapar minha alma da morte: meus olhos de lagrimas; e meus pés de tropeço.

9 Andarei perante a face de JEHOVAH, em a terra dos viventes.

10 Cri, portanto fallei: eu estive muy affligido.

11 Eu dizia em minha pressa: todo homem he mentiroso.

12 Que pagarei a JEHOVAH por todos os beneficios que me fez?

13 Tomarei o copo de redemçoens: e invocarei o nome de JEHOVAH.

14 Meus votos pagarei a JEHOVAH: agora, em presença de todo seu povo.

15 Preciosa he em olhos de JEHOVAH a morte de seus privados.

16 Ah JEHOVAH, de véras sou teu servo: sou teu servo, filho de tua serva; tu soltaste minhas ataduras.

17 Sacrificar te hei sacrificio de louvores: e invocarei o nome de JEHOVAH.

18 Meus votos pagarei a JEHOVAH: agora, em presença de todo seu povo.

19 Nos patios da casa de JEHOVAH, em meyo de ty, ó Jerusalem. Hallelu-Jah.

PSALMO CXVII.

LOUVAE a JEHOVAH, todas as gentes: o celebrae, todos os povos.

2 Porque sua benignidade prevaleceo sobre nós, e a verdade de JEHOVAH dura perpetuamente. Hallelu-Jah.

PSALMO CXVIII.

LOUVAE a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade dura para sempre.

2 Diga agora Israel, que sua benignidade dura para sempre.

3 Diga agora a casa de Aaron, que sua benignidade dura para sempre.

4 Digaõ agora os que temem a JEHOVAH, que sua benignidade dura para sempre.

5 Desd'a angustia invoquei a JEHOVAH: e JEHOVAH me escudou, e me poz em largura.

6 JEHOVAH está comigo, não temerei: que he o que me fará o homem?

7 JEHOVAH está comigo entre aquelles que me ajudaõ: poloque eu verei nos que me aborrecem meu desejo cumprido.

8 Melhor he acolher se a JEHOVAH do que confiar em o homem.

9 Melhor he acolher se a JEHOVAH, do que confiar em Principes.

10 Todas as gentes me cercáraõ: porém em nome de JEHOVAH foy, que eu os despedacei.

11 Cercáraõ me, e recercáraõ me: porem em nome de JEHOVAH foy, que eu os despedacei.

12 Cercáraõ me como abelhas; porém apagaraõ se como fogo de espinhos: porquanto em nome de JEHOVAH foy, que eu os despedacei.

13 Com força me empuxaste, para me fazeres cahir: mas JEHOVAH me ajudou.

14 JEHOVAH he minha fortaleza e meu cantic: porque elle me salvou.

15 Nas tendas dos justos ha voz de jubilo e de salvaçoõ: a dextra de JEHOVAH faz proezas.

16 A dextra de JEHOVAH se ex al-

ça: a dextra de JEHOVAH faz proezas.

17 Não hei de morrer, senão viver: e hei de contar as obras de JEHOVAH.

18 Bem me castigou JEHOVAH; porem não me entregou á morte.

19 Vós me abri as portas de justiça: entrarei por ellas, e louvarei a JEHOVAH.

20 Esta he a porta de JEHOVAH: pela qual os justos entrarão.

21 Louvar te hei, porque me escutaste: e me salvaste.

22 A Pedra, que os edificadores regeitáraõ, ficou por cabeça de esquina.

23 De parte de JEHOVAH se fez isto: e maravilhoso he em nossos olhos.

24 Este he o dia que fez JEHOVAH: gozemos nos, e alegremos nos nelle.

25 Ora, ah JEHOVAH, salva nos: ora, ah JEHOVAH, prospéra nos.

26 Bendito aquelle que vem em o nome de JEHOVAH: bendizemos vos desda casa de JEHOVAH.

27 JEHOVAH he o verdadeiro Deus, que a nós deu a luz: atae as victimas da festa com cordas, para levalas até os cornos do altar.

28 Tu es meu Deus, por isso te louvarei: ó Deus meu, te exalçarei.

29 Louvae a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade dura para sempre.

PSALMO CXIX.

ALEPH.

BEMAVENTURADOS os rectos em seus caminhos: que andaõ na ley de JEHOVAH.

2 Bemaventurados os que guardaõ seus testemunhos: e com todo coraçao o buscaõ.

3 E não obraõ iniquidade: mas andaõ em seus caminhos.

4 Tu, JEHOVAH, mandaste, que teus mandamentos muy bem se observem.

5 Ouxalá meus caminhos se ordenassem a observar teus estatutos!

6 Entaõ me não confundiria: quando attentasse para todos teus mandamentos.

7 Louvar te hei em rectidaõ de co-

raçoõ, aprendendo os juizos de tua justiça.

8 Teus estatutos observarei: não me deixes totalmente.

BETH.

9 Com que purificará o mancebo sua vereda? observando a conforme a tua palavra.

10 Com todo meu coraçao te busco: não me deixes errar de teus mandamentos.

11 Escondi teus ditos em meu coraçao: para não peccar contra ty.

12 Bendito tu, JEHOVAH; ensina me teus estatutos.

13 Com meus beiços contei todos os juizos de tua boca.

14 Mais folgo eu com o caminho de teus testemunhos, do que com todas as riquezas.

15 Teus mandados meditarei: e attentarei para tuas veredas.

16 Em teus estatutos me recrearei: não me esquecerei de tuas palavras.

GIMEL.

17 Usa tambem com teu servo, que viva, e observe tua palavra.

18 Descobre meus olhos, paraque veja as maravilhas de tua ley.

19 Peregrino sou na terra: não encubras de my teus mandamentos.

20 Quebrantada está minha alma de desejar teus juizos em todo tempo.

21 Asperamente reprendes a os malditos soberbos, que erraõ de teus mandamentos.

22 Revolve de sobre my opprobrio e desprezo: pois guardei teus testemunhos.

23 Assentando se os Principes, e fallando contra my: teu servo entaõ tratáva de teus estatutos.

24 Tambem teus testemunhos são meus prazeres, e meus conselheiros.

DALETH.

25 Minha alma está apegada a o pó: vivifica me segundo tua palavra.

26 Meus caminhos te contei, e tu me escutaste: ensina me teus estatutos.

27 Dá me a entender o caminho de teus mandados: para tratar de tuas maravilhas.

28 Minha alma se destilla de tris-

teza: levanta-me conforme a tua palavra.

29 Desvia de my o caminho de falsidade: e piedosamente me dá tua ley.

30 Escolhi o caminho da verdade: e me propuz teus juizos.

31 Me apego a teus testemunhos: ó JEHOVAH, não me confundas.

32 Correrei pelo caminho de teus mandamentos: quando dilatares meu coração.

HE.

33 Ensina-me, JEHOVAH, o caminho de teus estatutos, e guardalo hei até o fim.

34 Dá-me entendimento, e guardarei tua ley, e observala hei de todo coração.

35 Faze-me andar na vereda de teus mandamentos: porque nella tenho prazer.

36 Inclina meu coração a teus testemunhos, e não à avareza.

37 Desvia meus olhos de que não olhem para a vaidade: vivifica-me por teus caminhos.

38 Confirma tua promessa a teu servo: pois he inclinado a teu temor.

39 Desvia de my o opprobrio, que temo: pois teus juizos são bons.

40 Eis que tenho affeição a teus mandamentos: vivifica-me por tua justiça.

VAU.

41 E sobrevenha-me tuas benignidades, JEHOVAH: e tua salvação, segundo tua promessa.

42 Para que tenha que responder a o que me affronta: pois confio em tua palavra.

43 E de minha boca nunca arranques de todo a palavra de verdade: pois me atenho a teus juizos.

44 Assi observarei tua ley de continuo, para sempre e eternamente.

45 E andarei em largura: pois busquei teus mandamentos.

46 Tambem fallarei de teus testemunhos perante Reys, e não me envergonharei.

47 E recrear-me hei em teus mandamentos, à que amo.

48 E levantarei minhas mãos a teus mandamentos, à que amo, e tratarei de teus estatutos.

ZAIN.

49 Lembra-te da palavra dada a teu servo, à que me fizeste ater.

50 Isto he minha consolação em minha afflicção: porque tua promessa me vivificou.

51 Os soberbos zombáram de my demasiadamente: com tudo me não desviei de tua ley.

52 Lembrei-me de teus juizos antiquissimos, JEHOVAH; e assi me consolei.

53 Grande indignação me sobreveio por causa dos impios, que deixão tua ley.

54 Teus estatutos me forão canticos, no lugar de minhas peregrinações.

55 De noite me lembrei de teu nome, JEHOVAH: e observei tua ley.

56 Isto fiz eu: porquanto guardei teus mandamentos.

HETH.

57 JEHOVAH he minha porção; eu disse, que observaria tuas palavras.

58 De veras orei a tua face com todo coração: tem de my piedade segundo tua promessa.

59 Considerarei meus caminhos: e tornei meus pés a teus testemunhos.

60 Apresurei-me, e não me detive a observar teus mandamentos.

61 Tropas de impios me despojárao: com tudo me não esqueci de tua ley.

62 A a meya noite me levanto a louvar-te, polos juizos de tua justiça.

63 Companheiro sou de todos os que te temem, e dos que observão teus mandamentos.

64 A terra está cheia de tua benignidade, JEHOVAH; ensina-me teus estatutos.

TETH.

65 Bem usaste com teu servo, oh JEHOVAH, conforme a tua palavra.

66 Hum bom sentido e sciencia me ensina: pois cri a teus mandamentos.

67 Antes de ser affligido, eu andava errado: porem agora guardo tua palavra.

68 Bom es tu e bemfeitor; ensina-me teus estatutos.

69 Os soberbos forjáram mentiras contra my: porem eu com todo coração guardo teus mandamentos.

LAMED.

89 Para sempre, JEHOVAH, tua palavra permanece em os céus.

90 Tua fidelidade dura de geração em geração: tu affirmaste a terra, e assi permanece firme.

91 Por tuas ordenanças permanecem até o dia de hoje: porque todos são teus servos.

92 Se tua ley não fora toda minha recreação: ja muito ha que perecêra em minha afflicção.

93 Nunca ja mais me esquecerei de teus mandados: porque me vivificaste por elles.

94 Teu sou eu, salva-me: porque busquei teus mandados.

95 Os impios me aguardárao, para me fazerem perecer: porem eu attento para teus testemunhos.

96 A toda perfeição vi fim: mas teu mandamento he amplissimo.

MEM.

97 Oh quanto amo tua ley! todo o dia trato della.

98 Mais sabio me faz com teus mandamentos, do que meus inimigos o são: porque sempre estão comigo.

99 Mais entendido sou que todos meus mestres: porquanto trato de teus testemunhos.

100 Mais prudente sou que os velhos: porquanto guardei teus mandados.

101 Desviei meus pés de todo mau caminho: para observar tua palavra.

102 Não me aparte de teus juizos: porque tu me ensinaste.

103 Quam doces forão teus ditos a meu padar! mais que mel a minha boca.

104 De teus mandados alcançei entendimento: polo que aborreço toda vereda de mentira.

NUN.

105 Tua palavra he lanterna para meus pés: e luz para minha vereda.

106 Jurei, e assi o cumprirei, de guardar os juizos de tua justiça.

107 Ja estou affligidissimo, JEHOVAH: vivifica-me conforme a tua palavra.

108 Os sacrificios voluntarios de minha boca te sejao agradaveis, JEHOVAH: e ensina-me teus juizos.

109 Minha alma de continuo está

70 Engorda-se seu coração como sebo: porem eu me recreo em tua ley.

71 Bom me foy de aver sido affligido: para assi aprender teus estatutos.

72 Melhor me he a ley de tua boca, do que milhares de ouro, ou de prata.

JOD.

73 Tuas mãos me fizerao e me compuzerao: faze-me entendido, para que aprenda teus mandamentos.

74 Os que te temem, attentárao para my, e se alegrarao: porquanto não ative a tua palavra.

75 Bem sei eu, JEHOVAH, que teus juizos são justos: e que segundo tua fidelidade me affligiste.

76 Sirva pois tua benignidade de me consolar a my: segundo a promessa que fizeste a teu servo.

77 Venha sobre my tuas misericordias, para que viva: pois tua ley he toda minha recreação.

78 Confundao-se os soberbos, porquanto com mentiras me derribárao: eu porem trato de teus mandamentos.

79 Tornem-se a my os que te temem, e sabem teus testemunhos.

80 Seja meu coração recto para com teus estatutos: para que não seja confundido.

CAPH.

81 Ja minha alma desfaleceo de esperar por tua salvação: à tua palavra me ative.

82 Ja meus olhos desfalecêrao de esperar por tua promessa: entre tanto que dizia, quando me consolarás?

83 Porque ja fiquei como odre a o fumo: porem me não esqueci de teus estatutos.

84 Quantos serão os dias de teu servo? quando me farás justiça de meus perseguidores?

85 Os soberbos me caváram covas: o que não he conforme a tua ley.

86 Todos teus mandamentos são verdade: commentiras me perseguem; ajuda-me.

87 Ja quasi me tem aniquilado sobre a terra: porem eu não deixei teus mandamentos.

88 Vivifica-me conforme a tua benignidade: entao guardarei o testemunho de tua boca.

em minha palma: todavia me não esqueço de tua ley.

110 Os impios me armáão laço: todavia não andei errado de teus mandados.

111 Para sempre por herança tomei teus testemunhos: pois são o gozo de meu coração.

112 Inclinei meu coração a guardar teus estatutos, para sempre até o fim.

SAMECH.

113 Aborreço dobrezes: porem amo a tua ley.

114 Tu es meu refugio, e meu escudo: me ative a tua palavra.

115 Desviae vos de my, malfeitos: paraque possa guardar os mandamentos de meu Deus.

116 Sustenta me conforme a tua promessa, paraque viva: e não me faças confundir em minha esperança.

117 Sustenta me, e ficarei livre: então de contino me recrearei em teus estatutos.

118 Tu atropelas a todos os que se desviao de teus estatutos: pois seu engano mentira he.

119 Como a escorias tiraste a todos os impios da terra: poloque amo teus testemunhos.

120 Os cabellos do corpø se me arripiáão com pismo de ty: e temí de teus juizos.

AIN.

121 Fiz juizo e justiça: não me entregues a meus opprimidores.

122 Fica fiador por teu servo para bem: não me deixes opprimir dos soberbos.

123 Ja meus olhos desfalecerão de esperar por tua salvação, e pola promessa de tua justiça.

124 Usa com teu servo segundo tua benignidade, e ensina me teus estatutos.

125 Teu servo sou, faze me entendido: e saberei teus testemunhos.

126 Tempo he ja de que obre JEHOVAH: porque ja quebrantáão tua ley.

127 Poloque amo teus mandamentos, mais que a o ouro, e ainda mais que a o ouro fino.

128 Por isso todos teus mandados

acerca de tudo estimei por rectos: porem toda vereda falsaria aborrecí.

PE.

129 Maravilhosos são teus testemunhos: portanto minha alma os guarda.

130 A entrada de tuas palavras dá luz, fazendo entendidos a os simples.

131 Minha boca bem larga abri, e respirei: porque desejei teus mandamentos.

132 Attenta para my, e tem piedade de my: conforme a o direito dos que amaõ teu nome.

133 Confirma meus passos em tua palavra: e nenhuma iniquidade se enenhoree de my.

134 Redime me da oppressão dos homens: e observarei teus mandados.

135 Faze resplandecer teu rosto sobre teu servo: e ensina me teus estatutos.

136 Ribeiros de agoas correm de meus olhos: porquanto não guardaõ tua ley.

TSADE.

137 Justo es tu, JEHOVAH: e recto cadaqual de teus juizos.

138 Altamente nos mandaste a justiça de teus testemunhos, e a verdade.

139 Meu zelo me consumo: porquanto meus adversarios se esquecerão de tuas palavras.

140 Muy refinada he tua palavra, e teu servidor a ama.

141 Pequeno sou eu, e desprezado: porem me não esqueço de teus mandados.

142 Tua justiça he para sempre: e tua ley verdade.

143 Aperto e angustia deraõ comigo: porem teus mandamentos são meus prazeres.

144 A justiça de teus testemunhos dura para sempre; faze m'a entender, e viverei.

KOPH.

145 Clamei com todo coração, escutame JEHOVAH; e guardarei teus estatutos.

146 A ty te invoquei, salva me; e observarei teus testemunhos.

147 Previm a alva da manhã, e gritei: e me ative a tua palavra.

148 Meus olhos previeraõ as velas da noite: para tratar de tua palavra.

149 Ouve minha voz, segundo tua benignidade: JEHOVAH, vivifica me segundo teu juizo.

150 Vaõ se chegando a my os que se daõ a maos tratos: e se alongaõ de tua ley.

151 Porem tu, JEHOVAH, estás perto: e todos teus mandamentos são verdade.

152 Ja desd'a antigüidade soube de teus testemunhos, que para sempre os fundaste.

RES.

153 Attenta para minha affição, e tira me della: pois me não esqueci de tua ley.

154 Preitêa meu preito, e liberta me: vivifica me conforme a tua promessa.

155 A salvação está longe dos impios: porque não buscaõ teus testemunhos.

156 Muytas são, JEHOVAH, tuas misericordias: vivifica me conforme a teus juizos.

157 Muytos são meus perseguidores e meus adversarios: porem eu me não desvio de teus testemunhos.

158 Vi a os que se haõ aleivosamente, e me enfadei, de que não observavaõ tua palavra.

159 Attenta, JEHOVAH, que amo teus mandamentos: vivifica me conforme a tua benignidade.

160 O principio de tua palavra he verdade: e para sempre dura todo o juizo de tua justiça.

SIN.

161 Principes me perseguirão sem causa: mas meu coração temeo de tua palavra.

162 Folgo de tua promessa: como aquelle que acha grande despojo.

163 A falsidade aborreço e abomino: porem a tua ley amo.

164 Sete vezes a o dia te louvo, polos juizos de tua justiça.

165 Os que amaõ tua ley, tem muyta paz: e para elles não ha tropeço.

166 Espero em tua salvação, JEHOVAH: e faço teus mandamentos.

167 Minha alma observa teus testemunhos: e os amo grandemente.

168 Observo teus mandados e teus testemunhos: porque todos meus caminhos estão diante de ty.

THAU.

169 Chegue meu clamor perante teu rosto, JEHOVAH: faze me entendido conforme a tua palavra.

170 Venha minha supplicação perante tua face: e faze me escapar conforme a tua promessa.

171 Meus beijos em abundancia derramarão teu louvor: ensinando me tu teus estatutos.

172 Minha lingoa praticará de tua palavra: porque todos teus mandamentos são justiça.

173 Tua mão me venha a socorrer: pois elegi teus mandados.

174 Desejo tua salvação, JEHOVAH: e tua ley he todo meu prazer.

175 Viva minha alma, e louvar te ha: e teus juizos me ajudem.

176 Desgarrei me, como ovelha perdida; busca a teu servidor: pois me não esqueci de teus mandamentos.

PSALMO CXX.

CANTICO dos degraos. Em minha angustia clamei a JEHOVAH, e elle me escutou.

2 JEHOVAH, faze escapar minha alma dos falsos beijos, e da lingoa enganosa.

3 Que he o que te dará, ou que te acrecentará a lingoa enganosa?

4 Frechas agudas de valente, com brasas vivas de zimbro.

5 Ay de my, que peregrino em Mesech: e habito nas tendas de Kedar!

6 Ja minha alma assaz de tempo habitou com os que aborrecem a paz.

7 Pacifico sou eu; porem em eu fallando, ja elles estão em guerra.

PSALMO CXXI.

CANTICO dos degraos. Alço meus olhos a os montes: donde me virá o socorro.

2 Meu socorro vem de JEHOVAH, que fez o ceo e a terra.

3 Não deixará vacillar teu pé: nem tosquenejará teu Guarda.

4 Eis que não tosquenejará, nem dormirá o Guarda de Israel.

5 JEHOVAH he teu guardador: JEHOVAH he tua sombra à tua dextra.

6 Nem de dia o sol te picará ; nem a lua de noite.

7 JEHOVAH te guardará de todo mal : guardará *tambem* tua alma.

8 JEHOVAH guardará tua sahida e tua entrada : desd'agora para sempre ja mais.

PSALMO CXXII.

CANTICO dos degraos, de David. Alegro me dos que me dizéh : entraremos na Casa de JEHOVAH.

2 Puzerao se nossos pés em tuas portas, ó Jerusalem.

3 Jerusalem está edificada como cidade que está bem conjunta.

4 Aonde sobem as tribus de JEHOVAH, *conforme* a o testemunho de Israel : para darem graças a o nome de JEHOVAH.

5 Porque ali estao as cadeiras do juizo : as cadeiras da casa de David.

6 Orae pola paz de Jerusalem : prosperem os que te amaõ.

7 Paz aja em teu antemuro : e prosperidade em teus paços.

8 Por meus irmaõs, e amigos, assi fallarei ; paz aja em ty.

9 Pola Casa de JEHOVAH nosso Deus buscarei o bem para ty.

PSALMO CXXIII.

CANTICO dos degraos. A ty levanto meus olhos, o que estás nos ceos.

2 Eis que como os olhos dos servos *attentaõ* para as maõs de seus Senhores ; e os olhos da serva para as maõs de sua Senhora : assi nossos olhos *attentaõ* para JEHOVAH nosso Deus, até que tenha piedade de nós.

3 Tem piedade de nós, JEHOVAH, tem piedade de nós : pois *ja* assaz de fartos estamos de desprezo.

4 Ja assaz de farta está nossa alma da zombaria dos insolentes, e do desprezo dos soberbos.

PSALMO CXXIV.

CANTICO dos degraos, de David. Se não fora JEHOVAH, que foy por nós ; diga agora Israel :

2 Se não fora JEHOVAH, que foy por nós ; quando os homens se levantárao contra nós :

3 Vivos entaõ nos tragariao ; quan-

do seu furor delles se encendeo contra nós.

4 Entonces as agoas trasbordariao sobre nós : e a corrente passaria sobre nossa alma.

5 Entonces as agoas altivas passariao sobre nossa alma.

6 Bendito JEHOVAH, que nos não entregou por presa a seus dentes.

7 Como ave nossa alma escapou do laço dos passarinhoes : quebrou o laço, e nós escapamos.

8 Nossa ajuda he em nome de JEHOVAH, que fez o ceo e a terra.

PSALMO CXXV.

CANTICO dos degraos. Os que confiaõ em JEHOVAH, saõ como o monte de Siaõ, *que* não se abala, *mas* permanece para sempre.

2 A o redor de Jerusalem montes ha : assi JEHOVAH está a o redor de seu povo, desd'agora para sempre.

3 Porque o ceptro da impiedade não repousará sobre a sorte dos justos : paraque os justos não estendaõ suas maõs à iniquidade.

4 Faze bem, JEHOVAH, a os bons : e a os rectos em seus coraçoes.

5 Mas a os que se inclinaõ a seus perversos caminhos, JEHOVAH os fará ir com os obradores de maldade : paz averá sobre Israel.

PSALMO CXXVI.

CANTICO dos degraos. Tornando JEHOVAH a trazer os cativos di Siaõ, fomos como os que sonhaõ.

2 Entaõ nossa boca se encheo de riso, e nossa lingua de jubilo : entaõ se dizia entre as gentes ; Grandes cousas JEHOVAH fez a estes.

3 Grandes cousas JEHOVAH nos fez : *poloque* estamos alegres.

4 Faze tornar, JEHOVAH, nossa cativeidade, como as correntes das agoas no Sul.

5 Os que semêao com lagrimas, segaraõ com jubilo.

6 O que leva a semente, que se ha de semear vai andando e chorando : *porẽm* tornando virá com jubilo, trazendo suas gavelas.

PSALMO CXXVII.

CANTICO dos degraos, de Salamaõ. Se JEHOVAH não edifica a casa, em vaõ trabalhaõ nella seus edificadores : se JEHOVAH não guarda a cidade, em vaõ vigia a sentinella.

2 Por de mais vos he levantar vos a madrugar, repousar tarde, comer paõ de dôres : assi he que Deus dá a seu amado o sono.

3 Eis aqui, que herança de JEHOVAH saõ os filhos : e galardão o fruyto do ventre.

4 Quaes saõ as frechas na mão do valente : taes saõ os filhos da mocidade.

5 Bemaventurado o varaõ que encheo delles sua aljava : não serãõ confundidos, quando fallarem com os inimigos á porta.

PSALMO CXXVIII.

CANTICO dos degraos. Bem aventurado qualquer que temer a JEHOVAH, e andar em seus caminhos.

2 Porque comerás do trabalho de tuas maõs : bem aventurado serás, e bem te irá.

3 Tua mulher será como a parra fructifera, a as ilhargas de tua casa : e teus filhos como plantas de oliveyra, a o redor de tua mesa.

4 Eis que certo assi será bendito o varaõ, que temer a JEHOVAH.

5 JEHOVAH te bendirá desde Siaõ : e verás o bem de Jerusalem, todos os dias de tua vida.

6 E verás os filhos de teus filhos : e a paz sobre Israel.

PSALMO CXXIX.

CANTICO dos degraos. Ja desde minha mocidade muitas vezes me angustiaõ, diga agora Israel.

2 Ja desde minha mocidade muitas vezes me angustiaõ : todavia não prevaleceraõ contra my.

3 Lavradores lavraõ sobre minhas costas : compridos fizeraõ seus regos.

4 JEHOVAH que he justo, cortou as cordas dos impios.

5 Confundaõ se, e tornem se a tras, todos os que aborrecem a Siaõ.

6 Sejaõ como a erva dos telhados, que se secca, antes que a arranquem.

7 Com que não enche sua mão o segador, nem seu braço o que ata as gavelas.

8 Nem tampouco os que passaõ, dizem, a benção de JEHOVAH seja sobre vós : bendizemos vos em nome de JEHOVAH.

PSALMO CXXX.

CANTICO dos degraos. Das profundezas clamo a ty, ó JEHOVAH.

2 Senhor, escuta minha voz : sejaõ teus ouvidos attentos a a voz de minhas supplicaçoens.

3 Se tu, ó JEHOVAH, observares as iniquidades : Senhor quem persistirá ?

4 Porem contigo está o perdaõ : paraque sejas temido.

5 Espero a JEHOVAH, minha alma espera *tambem* : e me atenho a sua palavra.

6 Minha alma *aguarda* a o Senhor : mais que os guardaõ pela manhaã, que aguardaõ a a manhaã.

7 Espere Israel a JEHOVAH : porque com JEHOVAH está a benignidade ; e muita redemção ha com elle.

8 E elle redimirá a Israel de todas suas iniquidades.

PSALMO CXXXI.

CANTICO dos degraos, de David. JEHOVAH, meu coração se não exalçou, nem meus olhos se levantáraõ : nem andei em grandezas, nem em cousas maravilhosas para my.

2 Se não fiz sossegar e callar minha alma, como hum destetado com sua mae ; como o destetado minha alma está comigo.

3 Espere Israel a JEHOVAH, desd'agora para sempre ja mais.

PSALMO CXXXII.

CANTICOS dos degraos. Lembra te, JEHOVAH, de David, e de toda sua afflicção.

2 Que jurou a JEHOVAH ; e votou a o Potente de Jacob, *dizendõ*.

3 *Vive JEHOVAH* que não entrarei na tenda de minha casa ; nem subirei no leito de minha cama.

4 Nem darei sono a meus olhos ; nem adormecimento a minhas pestanas.

5 Até que não ache lugar para JEHOUAH; e moradas para o Potente de Jacob.

6 Eis que ouvimos della em Ephraim, e a achamos nos campos de Jaar.

7 Entraremos em suas moradas, e nos postraremos a o escabello de seus pés.

8 Levanta te, JEHOUAH, a teu repouso: tu e a Arca de tua fortaleza.

9 Teus Sacerdotes se vistaõ de justiça: e teus privados jubilem.

10 Por amor de David teu servo, não faças virar o rosto de teu Ungido,

11 JEHOUAH jurou a David a verdade, não se apartará della, quando disse: do fruyto de teu ventre porei sobre teu throno.

12 Se teus filhos guardarem meu concerto, e meus testemunhos, que eu lhes ensinar: tambem seus filhos perpetuamente se assentarão sobre teu throno.

13 Porque JEHOUAH elegeo a Siaõ: desejou a para sua habitação, *dizendo*.

14 Esta he meu repouso perpetuamente: aqui hei de habitar, pois a desejei.

15 Seu mantimento bendirei abundantemente: e seus necessitados farei de pão.

16 E a seus Sacerdotes vestirei de salvação: e seus privados jubilarão grandemente.

17 Ali farei brotar o corno a David: e ja preparei huã lanterna para meu Ungido.

18 A seus inimigos vestirei de confusão: mas sobre elle florecerá sua coroa.

PSALMO CXXXIII.

CANTICO dos degraos, de David. Eis quam bom e quam suave he, que os irmãos tambem habitem juntamente.

2 Como o oleo precioso he sobre a cabeça, o que descende sobre as barbas, as barbas de Aaron; que descem sobre o cabeçaõ de seus vestidos.

3 Como he o orvalho de Hermon, e como o que descende sobre os montes de Siaõ: porque ali JEHOUAH ordena a benção e a vida, para sempre.

PSALMO CXXXIV.

CANTICO dos degraos. Eis agora celebrae a JEHOUAH todos os servos de JEHOUAH: os que assistis na casa de JEHOUAH todas as noites.

2 Alçae vossas mãos a o Santuario: e celebrae a JEHOUAH.

3 Bendiga te JEHOUAH desde Siaõ, que fez o ceo e a terra.

PSALMO CXXXV.

HALLELU-JAH. Louvae o nome de JEHOUAH: o louvae, servos de JEHOUAH.

2 Os que assistis na Casa de JEHOUAH: nos pateos da Casa de nosso Deus.

3 Louvae a JEHOUAH porque JEHOUAH he bom: psalmodiae a seu nome, porque he aprazivel.

4 Porque JEHOUAH escolheu para si a Jacob: e a Israel por sua propriedade.

5 Porque bem sey eu, que JEHOUAH he grande: e Deus nosso Senhor por cima de todos os deuses.

6 Tudo quanto JEHOUAH quer, faz: nos ceos, e na terra; nos mares, e em todos os abismos.

7 Faz subir os vapores desdo cabo da terra: faz os relampagos com a chuva; os ventos produz de seus thesouros.

8 O que ferio os primogenitos de Egypto: desdos homens até as bestas.

9 Enviou sinaes e prodigios em meyo de ty, ó Egypto: contra Pharaõ, e contra todos seus servos.

10 O que ferio muitas gentes: e matou potentes Reys.

11 A Sihon Rey dos Amoreos, e a Og Rey de Basan: e a todos os reynos de Canaan.

12 E deu sua terra em herança: em herança a seu povo de Israel.

13 Oh JEHOUAH, teu nome dura perpetuamente: e tua memoria, o JEHOUAH, de geração em geração.

14 Porque a JEHOUAH julgará a seu povo: e sobre seus servos se arrependerá.

15 Os idolos das gentes são prata e ouro: e obra de mãos dos homens.

16 Tem boca, mas não fallaõ: tem olhos, mas não vêm.

17 Tem ouvidos, mas não ouvem: nem tem fôlego em sua boca.

18 Como elles se fação os que os fazem: e todos os que confiaõ nelles.

19 Casa de Israel, celebrae a JEHOUAH: casa de Aaron celebrae a JEHOUAH.

20 Casa de Levi, celebrae a JEHOUAH: os que temeis a JEHOUAH, celebrae a JEHOUAH.

21 Bendito seja JEHOUAH desde Siaõ, que habita em Jerusalem. Hallelu-iah.

PSALMO CXXXVI.

LOUVAE a JEHOUAH, porque he bom: porque sua benignidade dura para sempre.

2 Louvae a o Deus dos deuses: porque sua benignidade dura para sempre.

3 Louvae a o Senhor dos senhores: porque sua benignidade dura para sempre.

4 A o que só faz grandes maravilhas: porque sua benignidade dura para sempre.

5 A o que fez os ceos com entendimento: porque sua benignidade dura para sempre.

6 A o que estendeo a terra sobre as agoas: porque sua benignidade dura para sempre.

7 A o que fez as grandes luminarias: porque sua benignidade dura para sempre.

8 A o Sol para senhorear no dia: porque sua benignidade dura para sempre.

9 A a lua e a as estrellas para senhorearem na noite: porque sua benignidade dura para sempre.

10 A o que ferio a os Egypcios em seus primogenitos: porque sua benignidade dura para sempre.

11 E tirou a Israel do meyo delles: porque sua benignidade dura para sempre.

12 Com mão forte, e com braço estendido: porque sua benignidade dura para sempre.

13 A o que partio a o mar de juncos em duas partes: porque sua benignidade dura para sempre.

14 E passou a Israel por meyo delle: porque sua benignidade dura para sempre.

15 E empuxou a Pharaõ com seu exercito no mar de juncos: porque sua benignidade dura para sempre.

16 A o que guiou a seu povo pelo deserto: porque sua benignidade dura para sempre.

17 A o que ferio a grandes Reys: porque sua benignidade dura para sempre.

18 E matou a Reys illustres: porque sua benignidade dura para sempre.

19 A Sihon, Rey Amorreo: porque sua benignidade dura para sempre.

20 E a Og, Rey de Basan: porque sua benignidade dura para sempre.

21 E deu sua terra em herança: porque sua benignidade dura para sempre.

22 Em herança a seu servo Israel: porque sua benignidade dura para sempre.

23 O que em nossa baixaza se alembrou de nós: porque sua benignidade dura para sempre.

24 E nos arrancou de nossos adversarios: porque sua benignidade dura para sempre.

25 O que dá mantimento a toda carne: porque sua benignidade dura para sempre.

26 Louvae a o Deus dos ceos: porque sua benignidade dura para sempre.

PSALMO CXXXVII.

ALI junto a os rios de Babylonia nos assentámos e tambem chorámos: lembrando nos de Siaõ.

2 Sobre os salgueiros, que ha no meyo della, pendurámos nossas harpas.

3 Quando os que nos tinhaõ cativos, ali nos pedião palavras de canção, e os que nos destruíraõ, que os alegrassemos: *dizendo*, cantae nos *algũas* das cançoens de Siaõ.

4 A o que nós respondemos, como cantaríamos cançoens de JEHOUAH, em terra estranha?

5 Se eu me esquecer de ty, ó Jerusalem, minha dextra se esqueça de si mesma.

6 Minha lingua se apegue a meu padar, se de ty me não alembro: se a Jerusalem não exalço sobre o mais alto de minha alegria.

7 Lembra te, JEHOVAH, dos filhos de Edom no dia de Jerusalem: que dizião, *a descubri, a descubri, até o fundamento que ha nella.*

8 Ah filha de Babylonia, que assolada *has de ser*: bemaventurado aquelle que te pagar o pago, que tu nos pagaste a nós.

9 Bemaventurado aquelle que pegar de teus filhos, e dêr *com elles* pelas pedras.

PSALMO CXXXVIII.

PSALMO de David. Louvarei te com todo meu coração: e em presença dos deuses psalmodiarei a ty.

2 Inclinarei me a o teu santo Paço, e louvarei teu nome por tua benignidade, e por tua verdade: porque magnificaste tua palavra alem de toda tua fama.

3 No dia que clamei, me escutaste: e esforcaste me *com força* em minha alma.

4 Louvaraõ te, JEHOVAH, todos os Reys da terra: quando ouvirem as palavras de tua boca.

5 E cantarão dos caminhos de JEHOVAH: pois grande *he* a gloria de JEHOVAH.

6 Porque alto *he* a JEHOVAH, e toda *via* attenta para o humilde: mas a o altivo conhece de longe.

7 Andando *eu* no meyo da angustia, tu me vivificas: contra a ira de meus inimigos estendes tua mão; e tua dextra me salva.

8 JEHOVAH o cumprirá por my: tua benignidade, ó JEHOVAH, dura para sempre; não deixes as obras de tuas mãos.

PSALMO CXXXIX.

PSALMO de David para o Cantor mór. JEHOVAH, tu me esquadriñas e conheces.

2 Tu sabes meu assentar, e meu erguer: de longe entendes meus pensamentos.

3 Meu andar, e meu deitar cercas: e a todos meus caminhos estás acostumado.

4 Não avendo ainda palavra *algua* em minha lingua, eis, JEHOVAH, que ja tu sabes tudo.

5 Tu por de tras e por diante me apertas: e poens sobre my tua mão.

6 Maravilhosissima *he* para my tua sciencia: *tam* alta *he*, que não posso chegar a ella.

7 Para onde me iria de teu Espirito? e para onde fugiria de tua face?

8 Se subisse a os ceos, lá tu estás: e se fizesse minha cama no inferno, eis te ali.

9 Se tomasse as azas da alva; se habitasse no cabo do mar:

10 Até ali tua mão me guiaria; e tua dextra me deteria.

11 Se dissesse, polo menos as trevas me encubrirão entã a noite *servirá* de luz a o redor de my.

12 Nem ainda as trevas me encubrirão de ty: antes até a noite resplandece como o dia, e assi saõ as trevas como a luz.

13 Porque tu possúes meus rins: e cubriste me no ventre de minha mae.

14 Louvo te, porque de taõ terrivel modo, de taõ maravilhosamente fuy feito: maravilhosas saõ tuas obras; e minha alma muy bem o sabe.

15 Meus ossos não estavaõ encubertos de ty: quando fuy feito em occulto, e entretecido em as profundezas da terra.

16 Teus olhos víraõ meu *corpo* ainda informe, e todas estas cousas estavaõ escritas em teu livro: *como tambem* os dias em que se deviaõ formar; quando nem ainda huã dellas *avia*.

17 Assi que, ó Deus, quam preciosos me saõ teus pensamentos! quam muitissimas suas contas!

18 Se as contasse, muitas mais seriaõ que a area: *se* acordo, ainda estou contigo.

19 Ah Deus, se matasses a o impio! e vosoutros, varoens sanguinolentos, desvie vos de my.

20 Que malvadamente fallaõ de ty: e teus inimigos vaõmente *se* exalçaõ.

21 Porventura, JEHOVAH, não aborreceria *eu* a os que te aborrecem? e dos que se levantaõ contra ty, me não enfadaria?

22 Com inteiro odio os aborreço: e tenho os por inimigos.

PSALMO CXLII.

PSALMO de David. Oh JEHOVAH, invóco te, apresura te a my: inclina os ouvidos a minha voz, quando eu clamar a ty.

2 Apresente se minha oração, como perfume, perante tua face: e o alçamento de minhas mãos, como a offerta da tarde.

3 Poem, JEHOVAH, guarda a minha boca: e guarda a porta de meus beijos.

4 Não inclines meu coração a cousas mas, para impiamente tratar alguma cousa com varoens que obraõ iniquidade: e não coma de suas delicias.

5 O justo me martéle benignidade me sera, reprenda me; *será* azeite da cabeça, não me quebrará a cabeça, porque ainda orarei até em suas adversidades.

6 Seus juizes ficarão livres a huã banda da rocha e ouviraõ minhas pá-lavras, que *eraõ* apraziveis.

7 Como se alguém fendéra e partira *lenha* em terra, assi foraõ espalhados nossos ossos á boca da sepultura.

8 Porem meus olhos *attentaõ* para ty, ó DEUS Senhor: em ty confio, não desnúes minha alma.

9 Guarda me da violencia do laço que me armaraõ: e dos laços corre-dios dos obradores de iniquidade.

10 Cayaõ os impios cadaqual em sua rede: até que eu inteiramente aja passado.

PSALMO CXLII.

INSTRUCCAO de David: oração quando estava na caverna.

2 Com minha voz clamei a JEHOVAH: com minha voz suppliquei a JEHOVAH.

3 Derramei minha queixa perante sua face: minha angustia denunciei perante sua face.

4 Estando meu espirito ja angustiado em my, tu conhecestes minha vereda: no caminho, em que andava, escondéraõ me *hum* laço.

5 Attentava da mão direita, e vé que na õha *ninguem* que me conhecesse; ja não ha nenhum refugio para

23 Esquadriña me, ó Deus, e conhece meu coração: prova me, e conhece meus pensamentos.

24 E vé, se em my *aja* algum caminho danifico: e guia me pelo caminho eterno.

PSALMO CXL.

PSALMO de David para o Cantor mór.

2 Faze me escapar, JEHOVAH, do mau homem: guarda me do varaõ de violencia.

3 Que pensaõ males no coração: cada dia se ajuntaõ a guerrear.

4 Aguçaõ sua lingua como a cobra: veneno de bitoras *ha* debaixo de seus beijos, Sela!

5 Guarda me, JEHOVAH, das mãos do impio, guarda me do varaõ de violencia, d'os que cuidaõ empuxar meus pés.

6 Os soberbos me armaraõ laços e cordas; estendéraõ rede a huã banda do caminho: e puzeraõ me laços corrediços, Sela!

7 Disse JEHOVAH, tu es meu Deus: inclina, JEHOVAH, os ouvidos á voz de minhas supplicaçoens.

8 Oh DEUS Senhor, fortaleza de minha salvaçaõ, cubriste minha cabeça no dia da armadura.

9 Não concedas, JEHOVAH, a o impio seus desejos: não promóvas seu mau proposito; porque se exaltariaõ, Sela!

10 Quanto á cabeça dos que me cercaõ: a canseira de seus beijos os cubra.

11 Sacudaõ se sobre elles brasas vivas: faça os cahir no fogo, e em covas profundas, *paraque* se não tornem a levantar.

12 O varaõ de lingua *ma* não terá firmeza na terra: o varaõ mau de violencia será perseguido, até que de todo seja desterrado.

13 Bem sey *eu* que JEHOVAH ha de executar o juizo do afflictio, e direito dos necessitados.

14 Assi que os justos haõ de louvar teu nome: e os rectos haõ de permanecer perante tua face.

my; nem ninguém procurava por minha alma.

6 A ty, JEHOVAH, clamei, e disse, tu es meu refugio: e minha porção na terra dos viventes.

7 Attenta para meus gritos, porque estou muy acabado: faze me escapar de meus perseguidores, pois são mais possantes que eu.

8 Tira minha alma da prisão, para louvar teu nome: os justos me rodearão, quando bem usares comigo.

PSALMO CXLIII.

PSALMO de David. Oh JEHOVAH, ouve minha oração, inclina os ouvidos a minhas supplicações: segundo tua verdade me escuta, e segundo tua justiça.

2 E não entres em juizo com teu servo: porque nenhum vivente se achará justo perante tua face.

3 Porque o inimigo persegue minha alma, em terra atropela minha vida: poem me em escuridades, como a os que ja muito ha morréraõ.

4 Poloque meu espirito se angustia em my: e meu coração pasma em meyo de my.

5 Lembro me dos dias da antiguidade; considéro todos teus feitos: fallo comigo mesmo das obras de tuas mãos.

6 Levanto a ty minhas mãos: minha alma tem perante ty, como terra sedente, Sela.

7 Com pressa me escuta, JEHOVAH; que desmaya meu espirito: não escondas tua face de my; pois semelhante seria a os que descendem á cova.

8 De madrugada me faze ouvir tua benignidade; porque de ty me confio: faze me saber o caminho que devo seguir; porque a ty levanto minha alma.

9 Faze me escapar de meus inimigos, JEHOVAH; pois a ty me tenho escondido.

10 Ensina me a fazer tua vontade; pois tu es meu Deus: teu bom espirito me guie por terra praina.

11 Por teu nome, JEHOVAH, me vivifica: por tua justiça tira minha alma da angustia.

12 E, por tua benignidade, desar-

rayga meus inimigos: e mata a todos os que angustiaõ minha alma: porque sou teu servo.

PSALMO CXLIV.

PSALMO de David. Bendito JEHOVAH minha Rocha, que ensina minhas mãos para a peleja, e meus dedos para a guerra.

2 Benignidade minha, e meu castello; retiro alto meu, e meu libertador me es tu: escudo meu, em quem eu me confio, e que a my me sugeita meu povo.

3 Oh JEHOVAH, que he o homem, que o conheças? e o filho do homem, que o estímes?

4 Semelhante he o homem á vaidade: e seus dias, como a sombra que passa.

5 Oh JEHOVAH, abaixa teus ceos, e descende: toca a os montes, e fumeyem.

6 Relampaguêa relampagos, e disipa os: envia tuas frechas, e desbarátaos.

7 Estende tuas mãos desdo alto: livra me, e arrebatá me das muitas agoas, e das mãos dos filhos estrangeiros.

8 Cujá boca falla vaidade: e sua dextra he dextra de falsidade.

9 A ty, ó Deus, te cantarei canção nova: com alaúde e decacórdio te psalmodiarei.

10 A ty que dás victoria a os Reys: e livras a teu servo David da espada malina.

11 Livra me e arrebatá me das mãos dos filhos estrangeiros: cuja boca falla mentiras; e sua dextra he dextra de falsidade.

12 Paraque nossos filhos sejaõ como plantas, e bem criados em sua mocidade: e nossas filhas como esquinas, lavradas a modo de palacio.

13 Nossas despensas cheas dêem de si provimento: nossos gados pairaõ a milhares, e até a dez milhares multipliquem em nossos bairros.

14 Nossos bois sejaõ bem dispostos: não aja nem assaltos, nem sahdas, nem gritos em nossas ruas.

15 Bemaventurado o povo, que assi lhe acontece! bemaventurado o povo, cujo Deus he JEHOVAH!

PSALMO CXLV.

CANTICO de David. ALEPH. Exalçarei te, meu Deus, e Rey: e bendirei teu nome para sempre e eternamente.

2 BETH. Cada dia te bendirei: e louvarei teu nome para sempre e eternamente.

3 GIMEL. Grande he JEHOVAH e grandemente louvavel: e sua grandeza inexcrutavel.

4 DALETH. Geração e geração celebrará tuas obras: e denunciaraõ tuas proezas.

5 HE. Da magnificencia da gloria de tua magestade, e de teus maravilhosos feitos fallarei.

6 VAV. E a força de teus terriveis feitos relatarãõ: e eu tua grandeza contarei.

7 ZAIN. Alembração da grandeza de tua bondade abundantemente deramarãõ: e tua justiça denunciaraõ com jubilo.

8 HETH. Piedoso e misericordioso he JEHOVAH: longanime, e grande em benignidade.

9 TETH. Bom he JEHOVAH para todos: e suas misericordias saõ sobre todas suas obras.

10 JOD. Louvaraõ te, JEHOVAH, todas tuas obras: e teus privados te bendirãõ.

11 CAPH. A gloria de teu Reyno publicaráõ: e tua potencia relatarãõ.

12 LAMED. Para notificarem a os filhos dos homens suas proezas, e a gloria da magnificencia de seu Reyno.

13 MEM. Teu Reyno he Reyno de todos os seculos: e teu senhorio em toda geração e geração.

14 SAMECH. Sostem JEHOVAH a todos os que cahem: e levanta a todos abatidos.

15 AIN. Os olhos de todos se atêm a ty: e tu lhes dás seu mantimento a seu tempo.

16 PE. Abres tua mão: e a tudo o que vive fartas, segundo tua boa vontade.

17 TSADE. Justo he JEHOVAH em todos seus caminhos: e benigno em todas suas obras.

18 KOPH. Perto está JEHOVAH de

todos os que o invocaõ: de todos os que o invocaõ em verdade.

19 RES. Faz a boa vontade dos que o temem: e ouve seu clamor, e livra os.

20 SIN. Guarda JEHOVAH a todos os que o amaõ: porem a todos os impios destrúe.

21 THAU. Minha boca publicará os louvores de JEHOVAH: e toda carne louvará seu santo nome para sempre e eternamente.

PSALMO CXLVI.

HALLELU-IAH. Alma minha, louva a JEHOVAH.

2 Louvarei a JEHOVAH em minha vida: psalmodiarei a meu Deus, em quanto ainda vivo.

3 Não confieis em principes: em filhos de homens, em quem não ha salvação.

4 Sahe se seu espirito, tornaõ se em sua terra: e naquelle mesmo dia perecem seus intentos.

5 Bemaventurado aquelle, que a o Deus de Jacob tem por sua ajuda: e cuja esperanza está posta em JEHOVAH seu Deus.

6 Pois elle he o que fez os ceos e a terra, o mar, e tudo quanto ha nelles: e o que guarda fieldade para sempre.

7 O que faz direito a os opprimidos, o que dá paõ a os famintos: JEHOVAH solta a os presos.

8 JEHOVAH abre os olhos a os cegos; JEHOVAH levanta a os abatidos: JEHOVAH ama a os justos.

9 JEHOVAH guarda os estrangeiros, sostem o orfãõ e a viuva; mas trastorna o caminho dos impios.

10 JEHOVAH reynará eternamente; teu Deus, ó Siao, he de geração em geração. Hallelu-Iah.

PSALMO CXLVII.

LOUVAE a o Senhor; porque he bom psalmodiar a nosso Deus: porquanto he suave; decente he o louvor.

2 JEHOVAH edifica a Jerusalem: congrega a os espargidos de Israel.

3 Sara a os quebrantados de coração; e cura os de suas dôres.

4 Conta o numero das estrellas: a todas chama nome por nome.

5 Grande *he* o nosso Senhor, e de muitissima *potencia*: de seu entendimento não ha numero.

6 *Jehovah* sustem a os mansos: e abate a os impios até a terra.

7 Por *coros* cantae a *Jehovah* com *acção* de graças: *psalmodiae* a nosso Deus com a harpa.

8 *Elle he* o que de nuvens cobre os ceos, o que prepara chuva para a terra; o que a os montes faz produzir erva.

9 O que dá a o gado seu pasto: *como tambem* a os filhos dos corvos, quando clamaõ.

10 Não se agrada da força do cavallo: *nem se contenta* das pernas do varaõ.

11 *Jehovah* se agrada dos que o temem: *como tambem* dos que se atém a sua benignidade.

12 Louva, ó Jerusalem, a *Jehovah*: *celebra*, ó *Siaõ*, a teu Deus.

13 Porque fortifica os ferrolhos de tuas portas: *bendiz* a teus filhos dentro de ty.

14 *Elle he* o que poem teus termos em paz: e te *farta* com trigo excellentissimo.

15 O que envia seu mandado á terra: sua palavra corre muy ligeira.

16 O que da a neve como laã: a geada esparge como cinza.

17 O que lança seu caramelo como em pedaços: quem pararia perante seu frio?

18 Manda sua palavra, e os faz derreter: faz assoprar seu vento, e *correm* se as agoas.

19 Notifica suas palavras a Jacob: e seus estatutos e seus direitos a Israel.

20 Assi não fez a *outra* nenhuã gente; e seus direitos não conhecem. *Hallelu-Iah*.

PSALMO CXLVIII.

HALLELU-IAH. Louvae a *Jehovah* desdos ceos: o louvae em as alturas.

2 O louvae, todos seus Anjos: o louvae, todos seus exercitos.

3 O louvae, *vós* Sol e Lua: o louvae, todas as estrellas luzentes.

4 O louvae, os ceos dos ceos: e as agoas, que *estais* sobre os ceos.

5 *Todas estas* louvem a o nome de *Jehovah*: porque o mandando elle, *logo* foraõ creadas.

6 E confirmou as para sempre ja mais: e deu *thes tal* ordenança, que nenhuã *dellas* a traspassará.

7 Louvae a *Jehovah* os da terra: as balêas, e todos os abismos.

8 O fogo e a sarayva, a neve e o vapor: o vento tempestuoso, que executa sua palavra.

9 Vos montes e todos os outeiros: arvores fructíferas, e todos os cedros.

10 As feras, e todo gado: reptiles, e aves que tendes asas.

11 Vos Reys da terra, e todos os povos: vos Principes, e todos os Juizes da terra.

12 Mancebos, e tambem donzellas: vos velhos com os moços.

13 *Todos estes* louvem a o nome de *Jehovah*; pois seu nome delle só he exaltado: sua magestade *está* sobre a terra e o ceo.

14 E exalçou o corno de seu povo, a *saber* o louvor de todos seus privados, os filhos de Israel, o povo chegado a elle. *Hallelu-Iah*.

PSALMO CXLIX.

HALLELU-IAH. Cantae a *Jehovah* cantico novo: seu louvor *esteja* na congregação de seus privados.

2 Alegre se Israel em seu Fazedor: os filhos de *Siaõ* se gozem em seu Rey.

3 Louvem seu nome com frauta: *psalmodiem* lhe com adufe e harpa.

4 Porque *Jehovah* se agrada de seu povo: ornará os mansos com salvação.

5 Saltem de prazer *seus* privados, por *tal* gloria: jubilem sobre suas camas.

6 Exaltaçoens de Deus *estardõ* em sua garganta: e espada de *dous* fios *estará* em sua mão.

7 Para tomarem vingança das gentes: e *darem* reprehensõens a os povos.

8 Para aprisionarem a seus Reys com cadeas: e seus veneraveis com grilhoens de ferro.

9 Para fazerem nelles o juizo escrito: esta *será* gloria de todos seus privados. *Hallelu-Iah*.

PSALMO CL.

HALLELU-IAH. Louvae a Deus em seu Santuario: o louvae no estendimento de sua fortaleza.

2 O louvae em suas proezas: o louvae conforme á multidão de sua grandeza.

3 O louvae a o som de bozina: o louvae com alaúde e harpa.

4 O louvae com adufe e frauta: o louvae com instrumentos de cordas, e com órgaõs.

5 O louvae com *cimbalos* bem retinintes: o louvae com *cimbalos* de alegre resonancia.

6 Tudo quanto tem *fólego*, louve a o Senhor, *Hallelu-Iah*.

PROVERBIOS,

ou

SENTENÇAS DE SALAMAÕ.

CAPITULO I.

PROVERBIOS de Salamaõ filho de David, Rey de Israel.

2 Para saber sabedoria e instrucção: para entender as razoens da prudencia.

3 Para tomar a instrucção de entendimento: justiça e juizo, e equidades.

4 Para dar a os simples discrição: e a os moços sciencia e bom siso.

5 O sabio ouvirá, e crecerà em doutrina: e o entendido adquirirá sabios conselhos.

6 Para entender *proverbios* e sua declaração: *como tambem* as palavras dos sabios, e suas adivinhaçoens.

7 O temor de *Jehovah* *he* o principio da sciencia: os loucos desprezaõ a sabedoria e a instrucção.

8 Filho meu, ouve a instrucção de teu pae: e não deixes a doutrina de tua mae.

9 Porque augmento de graça seraõ para tua cabeça: e colares para teu pescoço.

10 Filho meu, se os peccadores te ameigarem, não consintas.

11 Se disserem, vem conosco: espiemos a o sangue; espreitemos o innocente sem razaõ.

12 Os traguemos, como a sepultura, vivos: e inteiros, como os que descendem á cova.

13 Acharemos toda sorte de fato

precioso: encheremos nossas casas de despojos.

14 Lançarás tua sorte entre nosoutros: teremos todos huã bolsa.

15 Filho meu, não te ponhas a caminho com elles: desvia teu pé de suas veredas.

16 Porque seus pés correm a o mal: e se apresuraõ a derramar sangue.

17 Na verdade de balde se estende a rede, perante os olhos de toda sorte de aves.

18 E estes a seu *proprio* sangue espiãõ: e a suas almas espreitaõ.

19 Assi *saõ* as veredas de todo aquelle que usa de avareza: *ella* prenderá a alma de seus amos.

20 A suprema sabedoria altamente clama de fora: pelas ruas levanta sua voz.

21 Nas encruzilhadas, *em que ha* tumultos, clama: ás entradas das portas; na cidade diz suas razoens.

22 Até quando, ó simples, amaréis a simplicidade? e vós zombadores, desejaréis a zombaria? e vós loucos, aborreceréis a sciencia?

23 Tornae vos a minha reprehensãõ: eis que abundantemente vos derramarei de meu espirito; e vos farei saber minhas palavras.

24 *Mas* porquanto clamei, e recusastes; estendi minha mão, é não houve quem attentasse:

25 E regeitastes todo meu conselho; e não quizestes minha repreensão,

26 Também eu me ri em vossa perdição; e zombarei, vindo vosso temor.

27 Vindo como a assolação vosso temor, e vindo vossa perdição como pé de vento: sobrevindo vos aperto e angustia:

28 Entoncez a my clamarão, porém eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão.

29 Porquanto aborreçerão a sciencia; e não elegerão o temor de JEHOVAH.

30 Não consentirão em meu conselho: e desprezaráo toda minha repreensão.

31 Assi que comerão do fruto de seu caminho: e se fartarão de seus conselhos.

32 Porque a aversão dos simples os matará: e a prosperidade dos loucos os destruirá.

33 Porem o que me der ouvidos, habitará seguramente: e estará desconsado do temor do mal.

CAPITULO II.

FILHO meu, se aceites minhas palavras, e depositares em ty meus mandamentos;

2 Para fazeres attentivos teus ouvidos á sabedoria, e inclinares teu coração á intelligencia;

3 E se clamares á prudencia, e á intelligencia alçares tua voz.

4 Se como a prata a buscares, e como a thesouros escondidos a esquadrinhares:

5 Então entenderás o temor de JEHOVAH, e acharás o conhecimento de Deus.

6 Porque JEHOVAH dá a sabedoria: de sua boca vem o conhecimento e a prudencia.

7 Elle reserva o permanente ser para os rectos: escudo he para os que andaõ em sinceridade.

8 Paraque guardem as veredas do juizo: e elle o caminho de seus privados conservarã.

9 Entoncez entenderás justiça e juizo, e equidades, e todo bom caminho.

10 Quando a sabedoria entrar em

teu coração, e a sciencia for suave a tua alma.

11 O bom siso te guardará, e a intelligencia te conservará.

12 Para te fazer escapar do mau caminho, e do varaõ que falla perversidades.

13 Dos que deixaõ as veredas de sinceridade, para andarem pelos caminhos das trevas.

14 Que se alegraõ de mal fazer, e folgaõ com as perversidades dos maos.

15 Cujas veredas são torcidas, e desviadas em suas carreiras.

16 Para te fazer escapar da mulher estranha, e da forasteira, que lisongea com suas palavras:

17 Que deixa o guia de sua mocidade, e se esquece do concerto de seu Deus.

18 Porque sua casa se inclina para a morte, e suas veredas para os defuntos.

19 Todos os que entrarem a ella, não tornarão a sahir: e não atinarão com as veredas da vida.

20 Para andares pelo caminho dos bons, e guardares as veredas dos justos.

21 Porque os rectos habitarão a terra: e os sinceros permanecerão nella.

22 Mas os impios serão desarrayados da terra, e os aleivosos arrancados della.

CAPITULO III.

FILHO meu, não te esqueças de minha ley: e teu coração guarde meus mandamentos.

2 Porque longura de dias, e annos de vida, e paz te augmentaráõ.

3 Benignidade e fidelidade não te desamparem: ata as a teu pescoço; escreve as na taboa de teu coração.

4 E trahalha por achares graça e bom entendimento, em olhos de Deus e dos homens.

5 Confia em JEHOVAH com todo teu coração: e não estribes em tua prudencia.

6 O reconhece em todas tuas obras: e elle endereçará tuas veredas.

7 Não sejas sabio em teus olhos: teme a JEHOVAH, e aparta te do mal.

8 Mezinha será para teu embigo, e tutano para teus ossos.

9 Honra a JEHOVAH com tua fazenda, e com as primicias de toda tua renda.

10 E se encherão teus celleiros de fatura: e teus lagares tresbordarão de mosto.

11 Filho meu, não regeites a correição de JEHOVAH: nem te anojes de sua repreensão.

12 Porque JEHOVAH a o que ama, a esse reprende, assi como o pae a o filho, a quem quer bem.

13 Bemaventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que produz intelligencia.

14 Porque sua mercancia he melhor do que a mercancia de prata: e sua renda, do que o mais fino ouro.

15 Mais preciosa he do que rubins: e tudo o que mais podes desejar, não se pode comparar a ella.

16 Longura de dias ha em sua mão direita: em sua esquerda riquezas e honra.

17 Seus caminhos são caminhos de delicias: e todas suas veredas, paz.

18 He arvore da vida para os que della pegaõ: e bemaventurados são todos os que a retém.

19 JEHOVAH com sabedoria fundou a terra: preparou os ceos com intelligencia.

20 Com sua sciencia se fenderaõ os abismos: e as nuvens gotejaõ orvalho.

21 Filho meu, não se apartem estas de teus olhos: guarda a continua sapiencia, e bom siso.

22 Porque serão vida para tua alma, e graça para teu pescoço.

23 Entoncez andarás por teu caminho seguro: e com teus pés não tropeçarás.

24 Quando te deitares, não te assombrarás: mas te deitarás, e teu sono será suave.

25 Não temas do pavor repentino; nem da assolação dos impios, quando vier.

26 Porque JEHOVAH será tua esperança: e guardará teus pes de os prendérem.

27 Não detenhas o bem de seus do-

nos, tendo em tuas mãos poder para o fazeres.

28 Não digas a teu proximo, vae, e torna, e ámanhaã t'o darei; o tendo tu contigo.

29 Não maquinaes mal contra teu proximo, pois habita contigo confiadamente.

30 Não contendas contra alguem sem razaõ, se te não fez algum mal.

31 Não tenhas enveja do varaõ violento: nem elejas algum de seus caminhos.

32 Porque o perverso he abominação a JEHOVAH: mas com os sinceros está seu segredo.

33 A maldição de JEHOVAH habita em casa do impio: mas á habitação dos justos abençoará.

34 Certamente elle zombará dos zombadores: mas a os mansos sua graça dará.

35 Os sabios herdarão honra: porém os loucos tomaõ sobre si confusão.

CAPITULO IV.

OUVI, filhos, a correição do pae: e attentae, que saibais prudencia.

2 Pois dou vos boa doutrina: não deixeis a minha ley.

3 Porque eu era filho de meu pae: tenro, e unico perante a face de minha mae.

4 E ensinava me, e dizia me, retenha minhas palavras teu coração: guarda meus mandamentos, e vive.

5 Acquire sabedoria, acquire prudencia: e não te esqueças nem te apartes das razoens de minha boca.

6 Não a desampáres, e ella te guardará: a ama, e conservar te há.

7 O principal de tudo he sabedoria: acquire pois sabedoria, e com toda tua possessão acquire prudencia.

8 A exalta, e ella te exalçará: e a abraçando tu, ella te honrará.

9 Dará a tua cabeça augmento de graça; e coroa de ornamento te entregará.

10 Ouve, filho meu, e aceita minhas razoens: e se te multiplicarão annos de vida.

11 No caminho da sabedoria te ensino: e pelas carreiras direitas faço te andar.

12 Por ellas andando, não se estreitarão teus passos: e se correres, não tropeçarás.

13 Da correição pega, e não a largues: a guarda, porque ella he tua vida.

14 Não entres na vereda dos ímpios: nem andes pelo caminho dos maos.

15 O regeita não passes por elle: desvia te delle, e passa de largo.

16 Pois não dormem, se não fizerem mal: e o sono se lhes tira, se não fizeraõ tropeçar *a alguém*.

17 Porque comem pão de impiedade: e bebem vinho de violencias.

18 Porem a vereda dos justos he como a luz resplandecente, *que* indo vai, e alumia até o dia cheyo.

19 O caminho dos ímpios he como a escuridade: nem sabem em que tropeçarão.

20 Filho meu, attenta para minhas palavras: a minhas razoens inclina teus ouvidos.

21 Não as deixes apartar se de teus olhos: guarda as no meyo de teu coração.

22 Porque são vida para os que as achão: e mezinha para todo seu corpo.

23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda teu coração: porque delle *procedem* as sahidas da vida.

24 Desvia de ty a perversidade da boca: e alonga de ty a depravação dos beijos.

25 Teus olhos olhem direito: e tuas pestanas se enderecem diante de ty.

26 Pesa a carreira de teus pes: e todos teus caminhos sejaõ bem ordenados.

27 Não te desvies *á mão direita*, nem *á esquerda*: aparta teus pés do mal.

CAITULO V.

FILHO meu, está attento a minha sabedoria: a minha intelligencia inclina teus ouvidos.

2 Paraque guardes todos avisos: e teus beijos conservem a sciencia.

3 Porque os beijos da estranha destillaõ favos de mel: e seu pãdar he mais macio que o azeite.

4 Porem seu fim amarga mais que

a alosna: he agudo como espada de dous fios.

5 Seus pés descendem á morte: seus passos pegaõ o inferno.

6 Paraque não peses a vereda da vida, são suas carreiras variaveis, e não saberás *delles*.

7 Agora pois, filhos, dae me ouvidos: e não vos desvieis das razoens de minha boca.

8 Alonga della teu caminho: e não chegues á porta de sua casa.

9 Paraque não dés a outros tua honra, nem teus annos a cruéis.

10 Paraque não se fartem os estranhos de teu poder: e *todos* teus afadigados trabalhos *naõ entrem* na casa do forasteiro.

11 E brames em teu fim: quando ja se consumirem tua carne, e teu corpo.

12 E digas, como aborreci a correição? e meu coração desprezou a reprensaõ.

13 E não escutei a voz de meus ensinadores: nem a meus mestres inclinei meus ouvidos.

14 Quasi me achei em todo mal: em meyo da congregação, e do ajuntamento.

15 Bebe agoa de tua cisterna, e de teu poço as correntes.

16 Derramem se por de fora tuas fontes, e pelas ruas os ribeiros de agoas.

17 Sejaõ para ty só, e não para os estranhos comtigo.

18 Teu manancial seja bendito: e alegre te da mulher de tua mocidade.

19 Cerva *he* muy amorosa, e gazella graciosa: suas tetas te fartem em todo tempo: e em seu amor anda perdido de continuo.

20 E porque filho meu, andarias perdido pola estranha, e abraçarias o seyo da forasteira.

21 Porque os caminhos do homem estaõ perante os olhos de JEOVAH: e pesa todas suas carreiras.

22 A o ímpio suas iniquidades o prenderão: e com as cordas de seu peccado será detido.

23 Elle morrerá, porque sem correição andou: e pola grandeza de sua locura andarã errado.

CAPITULO VI.

FILHO meu, se ficaste fiador por teu proximo: deste tua mão a o estranho.

2 Enredaste te com as palavras de tua boca: prendeste te com as palavras de tua boca.

3 Faze pois isto agora, filho meu, e livra te, pois ja cahiste nas mãos de teu proximo, vae humilha te, e esforça a teu proximo.

4 Não dés sono a teus olhos, nem a tuas pestanas adormecimento.

5 Livra te como o corço das mãos do passarinho.

6 Vae te a a formiga, ó preguiçoso: olha para seus caminhos, e sé sabio.

7 A qual não tendo superior, *nem* official, *nem* dominador:

8 Prepara no veraõ seu paõ; na sega ajunta seu mantimento.

9 Oh preguiçoso, até quando te estáras deitado? quando te erguerás de teu sono?

10 Hum pouco de sono, hum pouco tosquenejando; hum pouco encruzando as mãos, para estar deitado.

11 Assi *te* sobrevirá tua pobreza como o caminhante: e tua necessitada como varaõ armado.

12 O homem de Belial, o homem vicioso, anda em perversidade de boca.

13 Acena com seus olhos, falla com seus pes, ensina com seus dedos.

14 Perversidades ha em seu coração, todo o tempo maquina mal: anda semeando contendas.

15 Poloque sua perdição virá repentinamente: subitamente será quebrantado, e não averá cura.

16 Estas seis cousas aborrece JEOVAH: e sete abomina sua alma.

17 Olhos altivos, lingua mentirosa; e mãos que derramaõ sangue innocente.

18 O coração que maquina pensamentos viciosos; pés que se apresuraõ a correr para o mal.

19 A testemunha falsa, que sopra mentiras; e o que semêa contendas entre irmãos.

20 Filho meu, guarda o mandamento de teu pae: e não deixes a ley de tua mae.

21 Ata os de contino em teu coração: e pendra os a teu pescoço.

22 Quando caminhares; te guiará; quando te deitares, te guardará: quando acordares, ella fallará contigo.

23 Porque o mandamento caudea he, e a ley luz: e as reprehensoes da correição são o caminho da vida.

24 Para te guardarem da má mulher; e das lisonjas da lingua estranha.

25 Não cobices sua formosura em teu coração: nem te prenda com seus olhos.

26 Porque pola mulher rameira *se chega a pedir* hum bocado de paõ: e a mulher de varaõ, anda á caça da preciosa alma.

27 Porventura tomará alguém fogo em seu seyo, sem que seus vestidos se queimem?

28 *Ou* andarã alguém sobre as brasas, sem que seus pés se abrasem.

29 Assi *será* o que entrar á mulher de seu proximo: não se terá por innocente, todo aquelle que a tocar.

30 Não injuriaõ a o ladraõ, quando furta, para encher sua alma, tendo fome.

31 E achado, paga as setenas: dá toda a fazenda de sua casa.

32 *Porem* o que adultera com a mulher, he falto de entendimento: destrúe sua alma, o que tal faz.

33 Acharã castigo e vilipendio: e sua affronta nunca se apagará.

34 Porque ciumes são furores do marido: e em maneira nenhuã perdoará no dia da vingança.

35 Nenhum resgate aceitarã: nem consentirá, ainda *que* augmentes os presentes.

CAPITULO VII.

FILHO meu, guarda minhas palavras: e deposita em ty meus mandamentos.

2 Guarda meus mandamentos, e vive: e minha ley, como as meninas de teus olhos.

3 Ata os a teus dedos: escreve os na taboa de teu coração.

4 Dize a a sabedoria, es minha irmã: e á prudencia chama parenta.

5 Paraque te guardem da mulher alhea, da forasteira, *que* lisongea com suas palavras.

6 Porque da janela de minha casa por minhas grades olhando eu.

7 Vi entre os simples, attentei entre os moços, hum mancebo falto de juizo;

8 Que passava pela rua junto a sua esquina, e seguia o caminho de sua casa;

9 Entre o lusco fusco, á tarde do dia, na tenebrosa noite, e na escuridade.

10 E eis que huã mulher lhe *sahio* a o encontro, com enfeites de rameira, e astuta de coração.

11 Esta era alvoroçadora, e contenciosa: não paravaõ seus pés em sua casa.

12 Agora por fora, depois pelas ruas, e espreitando por todos os cantos.

13 E pegou delle, e o beijou: esforçou seu rosto, e disse lhe:

14 Sacrificios gratificos tenho comigo; hoje paguei meus votos.

15 Poloque te sahi a o encontro; a buscar diligentemente tua face, e te achei.

16 Ja concertei minha cama com ornamentos de tapeçaria: com obras lavradas com linho fino de Egypto.

17 Ja perfumei meu leito com mirra, aloes, e canela.

18 Vem, embebedemos nos de amores até á manhaã: alegremos nos em amores.

19 Porque ja o marido não está em sua casa: he ido caminho longe.

20 Hum amarrado de dinheiro tomou em sua mão: a o dia apontado virá a sua casa.

21 Omoveo com a multidão de suas palavras: com as lisonjas de seus beijos o persuadio.

22 Foi se apos ella logo: como se vai o boy a o matadeiro; e como o louco a o castigo das prissoens.

23 Até, que a frecha lhe atravessou o figado; como a ave que se apresura a o laço: e não sabe que está armado contra sua vida.

24 Agora pois, filhos, escutae me: e estae attentos a as palavras de minha boca.

25 Não se desvie a seus caminhos teu coração: e não andes perdido em suas veredas.

26 Porque a muitos feridos derribou: e muitissimos *forão* todos os mortos por ella.

27 Caminhos da sepultura são sua casa, que descendem ás recamaras da morte.

CAPITULO VIII.

NÃO clama porventura a Sabedoria? e a intelligencia da sua voz?

2 No cume das alturas, junto a o caminho, nas encruzilhadas das veredas se poem.

3 Da banda das portas *da cidade*, á entrada da cidade: e a o entrar das portas está gritando.

4 A vosoutros, ó varoens, clamo: e minha voz *se encaminha* a os filhos dos homens.

5 Entendei, simples, discrição: e vós loucos, entendei *de coração*.

6 Ouvi porque fallarei cousas excellentes: e a abertura de meus beijos será para equidade.

7 Porque meu pàdar proferirá a verdade: e meus beijos abominaõ a impiedade.

8 Em justiça estão todas as razoens de minha boca: não ha nellas nenhuma cousa torcida nem perversa.

9 Todas ellas são rectas para o que *bem* as entende: e justas para os que achão sciencia.

10 Aceitae minha correição, e não prata: e sciencia, mais que ouro fino escolhido.

11 Porque melhor he a sabedoria que os rubins: e tudo o que se deseja *mais*, não se pode comparar com ella.

12 Eu, a sabedoria, habito *com* a discrição: e acho a sciencia de aviso.

13 O temor de **Jehovah** he, aborrecer o mal: a soberba, e a arrogancia, e o mau caminho, e a boca de perversidades, aborreço.

14 Meu he o conselho, e a real sapiencia: eu *sou* a prudencia, minha he a fortaleza.

15 Por my reynaõ os Reys: e os Principes ordênaõ justiça.

16 Por my domínaõ os Dominadores: e Principes, todos os juizes da terra.

17 Eu amo o os que me amaõ: e

os que de madrugada me buscaõ, me acharão.

18 Riquezas e honra estão comigo: *como também* fazenda de dura e justiça.

19 Melhor he meu fruto que o fino ouro, e que o ouro refinado: e minhas novidades que a prata escolhida.

20 Faço andar pelo caminho de justiça: no meyo das veredas do juizo.

21 Paraque faça herdar bens permanentes a os que me amaõ: e eu encha seus thesouros.

22 **Jehovah** me possuio no principio de seus caminhos: desde então, e antes de suas obras.

23 Desde eternidade fui ungida, desde principio, desde antiguidades da terra.

24 Quando ainda não avia abismos, fui gerada: quando ainda não avia fontes carregadas de agoas.

25 Antes que os montes fossem affirmados: antes dos outeiros, eu era gerada.

26 Ainda não tinha feito a terra, nem os campos: nem o principio dos mais miudos do mundo.

27 Quando preparava os ceos, ahi estava eu: quando compassava ao redor a sobreface do abismo.

28 Quando affirmava as nuvens de cima: quando fortificava as fontes do abismo.

29 Quando punha a o mar seu termo, paraque as agoas não traspasassem seu mandado: quando compunha os fundamentos da terra.

30 Então eu estava com elle por alumno: e eu era seus prazeres cada dia; folgando perante elle em todo tempo.

31 Folgando na redondeza de sua terra: e meus prazeres com os filhos dos homens *tomando*.

32 Agora pois, filhos, ouvi me: porque bemaventurados serão *os que* guardarem meus caminhos.

33 Ouvi a correição, e sede sabios: e não a regeiteis.

34 Bemaventurado o homem que me dá ouvidos: vigiando a minhas portas cada dia: guardando os umbraes de minhas entradas.

35 Porque o que me achar, achará a vida: e alcançará favor de **Jehovah**.

36 Mas o que peccar *contra* my, violentará sua alma: todos quantos me aborrecem, amaõ a morte.

CAPITULO IX.

A SUPREMA sabedoria ja edificou sua casa: ja lavrou suas sete columnas.

2 Ja sacrificou seu sacrificio, misturou seu vinho: e ja preparou sua mesa.

3 Ja mandou suas criadas, ja anda convidando desdeos pinaculos das alturas da cidade, *dizendo*.

4 Qualquer simple venha se aqui: a os faltos de entendimento diz.

5 Vinde, comei de meu pão: e bebei do vinho *que* tenho misturado.

6 Deixae a simplicidade, e vivei: e andae pelo caminho da prudencia.

7 O que reprende a o zombador, affronta toma para si: e o que redargue a o impio, *pega se* lhe sua mancha.

8 Não reprendas a o zombador, paraque te não aborreça: reprende a o sabio, e amar te há.

9 Ensina, a o sabio, e se fará mais sabio: instrue a o justo, e se augmentará em doutrina.

10 O temor de **Jehovah** he o principio da sabedoria: e a sciencia dos santos, a prudencia.

11 Porque por my se multiplicão teus dias: e annos de vida se te augmentarão.

12 Se fores sabio, para ty sabio serás: e se fores zombador, tu só o suportarás.

13 A mulher louca he alvoroçadora, a *mesma* simplicidade, e não sabe cousa nenhuma.

14 E assenta se á porta de sua casa; sobre huã cadeira, nas alturas da cidade.

15 Para chamar a os que passaõ pelo caminho, e endereção suas veredas, *dizendo*.

16 Qualquer simples, venha se aqui: e a os faltos de entendimento diz.

17 As agoas furtadas são doces; e o pão escondido he suave.

18 Porem não sabe que alli *estão* os mortos: seus convidados são nas profundezas de inferno.

CAPITULO X.

PROVERBIOS de Salamaõ. O filho sabio alegre a o pae: mas o filho louco he tristeza de sua mae.

2. Thesouros de impiedade de nada aproveitao: porem a justica livra da morte.

3 JEHOVAH não deixa ter fome a alma do justo: mas a fazenda dos impios rechaca.

4 O que trabalha com maõ enganosa, empobrece: mas a maõ dos diligentes enriquece.

5 O que ajunta no veraõ, he filho entendido: mas o que dorme na sega, he filho envergonhador.

6 Bençõens ha sobre a cabeça do justo: mas a violencia cobre á boca dos impios.

7 A memoria do justo *parará* em bençãõ: mas o nome dos impios se apodrecerá.

8 O sabio de coraçãõ aceita os mandamentos: mas o louco de beijos será trastornado.

9 Quem anda em sinceridade, anda seguro: mas o que perverte seus caminhos, será conhecido.

10 O que acena com os olhos, dá dores: e o louco de beijos será trastornado.

11 A boca do justo manancial da vida he: mas à boca dos impios cobre a violencia.

12 O odio desperta contendas: mas a caridade cobre todas as transgressões.

13 Nos beijos do entendido se acha sabedoria: mas a vara nas costas do falto de entendimento.

14 Os sabios escondem a sabedoria: mas a boca do louco *está* perto da perturbaçãõ.

15 A fazenda do rico he a cidade de sua fortaleza: a pobreza dos pequenos he sua perturbaçãõ.

16 A obra do justo he para vida: as novidades do impio, para peccado.

17 O caminho para a vida, he d'aquelle que guarda a correiçãõ: mas o que deixa a reprensãõ, faz errar.

18 O que encobre o odio, *tem* falsos beijos: e o que produz má fama, he louco.

19 Na multidaõ de palavras não ha

falta de transgressãõ: mas o que refrea seus beijos, he prudente.

20 Prata, escolhida he a lingua do justo: o coraçãõ dos impios *serve* para pouco.

21 Os beijos do justo apacentaõ a muitos: mas os loucos, por falta de entendimento, morrem.

22 A bençãõ de JEHOVAH he a que enriquece: e não lhe acrecenta dores.

23 Como brinco he para o louco fazer abominaçãõ: mas para homem entendido, *usar* de sabedoria.

24 O temor do impio virá sobre elle mas o desejo dos justos *Deus* cumprirá.

25 Como passa o pé de vento, assi o impio *mais* não he: mas o justo *tem* perpetuo fundamento.

26 Como o vinagre para os dentes, e como o fumo para os olhos: assi he o preguiçoso para aquelles que o mandaõ.

27 O temor de JEHOVAH augmenta os dias: mas os annos dos impios serão abreviados.

28 A esperança dos justos he alegria: mas a expectaçãõ dos impios perecerá.

29 O caminho de JEHOVAH he fortaleza para os rectos: mas perturbaçãõ para os obradores de maldade.

30 O justo nuncá ja mais será removido: mas os impios não habitarãõ a terra.

31 A boca do justo em abundancia produz sabedoria: mas a lingua de perversidade será desarraygada.

32 Os beijos do justo sabem o que agrada: mas a boca dos impios *anda* chea de perversidades.

CAPITULO XI.

BALANCA enganosa abominaçãõ he a o JEHOVAH: mas o justo peso, seu prazer.

2 Vinda a soberba, virá tambem a affronta: mas com os humildes *está* a sabedoria.

3 A sinceridade dos sinceros os encaminha: mas a perversidade dos aleives os perturba.

4 Não aproveitará a fazenda no dia da indignaçãõ: mas a justica escapará da morte.

5 A justica do sincero endereçara

seu caminho: mas o impio por sua impiedade cairá.

6 A justica dos virtuosos os fará escapar: mas a os aleives em sua perversidade os prenderãõ.

7 Morrendo o homem impio, *perce* sua attença: e a esperança mais firme se perde.

8 O justo he librado da angustia: e o impio vem em seu lugar.

9 O hypocrita com a boca danifica a seu proximo: mas os justos com sciencia são livrados.

10 No bem dos justos: a cidade salta de prazer: e perecendo os impios, *ha* jubilo.

11 Pela bençãõ dos sinceros a cidade se exalta: mas pela boca dos impios se quebranta.

12 O que carece de entendimento, despreza a seu proximo: mas o homem bem entendido calla.

13 O que anda praguejando, descobre o segredo: mas o fiel de espirito, encobre o negocio.

14 Não avendo sabios conselhos, o povo recahira: mas na multidaõ de conselheiros consiste o livramento.

15 Certamente quebrantado se ficará, ficando *algum* por fiador do estranho: mas o que aborrece os que palmeaõ *estará* seguro.

16 A mulher aprazível guarda a honra: como os violentos guardaõ as riquezas.

17 O homem benigno faz bem a sua alma: mas o cruel sua carne atormenta.

18 O impio faz obra falsa: mas *para* o que semeia justica, *averá* galardãõ fiel.

19 Como a justica *encaminha* para a vida: assi o que segue o mal, *vai* para sua morte.

20 Abominaçãõ são a JEHOVAH os perversos de coraçãõ: mas os sinceros de caminho são seu prazer.

21 *Ainda* que o mau *junte* maõ à maõ, não será inculpavel: mas a sentença dos justos escapará.

22 Baga de ouro na tromba da porca, he a mulher formosa, que se aparta da razaõ.

23 O desejo dos justos *tansõmente* he o bem: mas a esperança dos impios he indignaçãõ.

24 *Alguns* ha que espalhaõ, e *ainda* se *lhes* acrecenta mais: e *outros* que retem mais do *que* he justo, mas he para falta.

25 A alma abençoante engordará: e o que regar, elle tambem será regado.

26 O que retem o trigo, o povo o amaldiçoa: mas bençãõ averá sobre a cabeça do vendedor.

27 O que busca cedo o bem, busca favor: porem o que procura o mal, *a esse* lhe sobre virá.

28 Aquelle que confia em suas riquezas, cairá: mas os justos *reverdeceraõ* como a rama.

29 O que turba sua casa, herdará vento: e o louco será servo do entendido de coraçãõ.

30 O fruto do justo he arvore de vida: e o que ganha almas, sabio he.

31 Eis que a o justo he recompensado na terra: quanto mais *o será* o impio, e o peccador.

CAPITULO XII.

O QUE ama a correiçãõ, ama a sciencia: mas o que aborrece a reprensãõ, he brutal.

2 O homem de bem atrahirá favor de JEHOVAH: mas a o homem de perversas imaginaçõens, condenalo ha.

3 O homem por impiedade não será confirmado: porem a raiz dos justos não será removida.

4 A mulher virtuosa he a coroa de seu Senhor: mas a que envergonha, he como carcoma em seus ossos.

5 Os pensamentos dos justos são juizo: mas os conselhos dos impios engano.

6 As palavras dos impios *vão* *encaminhad*as a espiar o sangue: porem a boca dos rectos os fará escapar.

7 Trastornados serão os impios, e não serão *mais*: porem a casa dos justos permanecerá.

8 Segundo seu entendimento será louvado cadaqual: mas o perverso de coraçãõ será em desprezo.

9 Melhor he o que se estima em pouco, e tem servos, do que o que se preza *a si mesmo*, e tem mingoa de paõ.

10 O justo attenta a vida de seus animaes: mas as misericordias dos impios são crueis.

11 O que lavra sua terra, se fartará de pão: mas o que segue a os ociosos, está falto de juizo.

12 Deseja o impio a rede dos males: porem a raiz dos justos produzirá seu fruto.

13 O laço do impio está em a transgressão dos beijos: mas o justo sahirá da angustia.

14 Do fruto da boca cada qual se farta de bem: e a recompensa das mãos do homem se lhe tornará.

15 O caminho do louco he recto em seus olhos: mas o que dá ouvidos a o conselho, he sabio.

16 A ira d'o louco se conhece no mesmo dia: mas o avisado encobre a affronta.

17 O que produz a verdade, notifica a justiça: porèm a testemunha de falsidade, o engano.

18 Ha *alguns*, que fallaõ *palavras* como estocadas de espada: porèm a lingua dos sabios he medicina.

19 O beijo de verdade ficará para sempre: mas a lingua de falsidade dura por hum só momento.

20 Engano ha no coração dos que maquinaõ mal: mas alegria *tem* os que aconselhaõ a paz.

21 Nenhum agravo sobrevirá a o justo: mas os impios ficaõ cheyos de mal.

22 Os beijos de falsidade são abominaveis a JEHOVAH: mas os que trataõ fielmente, seus prazeres.

23 O homem avisado encobre a sciencia: mas o coração dos loucos apregõa loucura.

24 A mão dos diligentes dominará: mas os enganadores seraõ tributarios.

25 A solicitação no coração do homem o abate: mas *huã* boa palavra o alegra.

26 Mais excellente he o justo que seu proximo: mas o caminho dos impios os faz errar.

27 O enganador não assará sua caça: mas o aver precioso do homem, he do diligente.

28 Na vereda da justiça está a vida: e no caminho de sua carreira não ha morte.

CAPITULO XIII.

O FILHO sabio *ouve* a correição do pae: mas o zombador não escuta a repreensão.

2 Do fruto da boca cadaqual comerá o bem: mas a alma dos aleives, a violencia.

3 O que guarda sua boca, conserva sua alma: mas o que de par em par abre seus beijos, tem perturbação.

4 Deseja, porem cousa nenhuma *alcança*, a alma do preguiçoso: mas a alma dos diligentes se engorda.

5 O justo aborrece a palavra de mentira: mas o impio se faz vergonha, e se confunde.

6 A justiça guarda a o sincero de caminho: mas a impiedade trastornará a o peccador.

7 Ha *alguns* que se fazem ricos, e não *tem* cousa nenhuma: e outros que se fazem pobres, e *tem* muita fazenda.

8 O resgate da vida de cadahum, saõ suas riquezas: mas o pobre não ouve as ameaças.

9 A luz dos justos se alegrará: mas a candea dos impios se apagará.

10 Com soberba se não produz mais que contenda: mas com os que se aconselhaõ, *se acha* a sabedoria.

11 A fazenda *que procede* de vaidade, se diminuirá: mas o que a ajunta com a mão, *a* augmentará.

12 A esperança dilatada enfraquece o coração: mas arvore de vida he o desejo que chega.

13 O que despreza a palavra, peccerá: mas o que teme o mandamento, será galardoado.

14 A doutrina do sabio he manancial de vida, para se desviar dos laços da morte.

15 O bom entendimento dá graça: mas o caminho dos aleivosos he aspero.

16 Todo prudente trata com sciencia: mas o louco espraia *sua* loucura.

17 O impio mensageiro cahirá no mal: mas o embaixador fiel he mezinha.

18 Pobreza e affronta *virá* a o que regeita a correição: mas o que guarda a repreensão, será venerado.

19 O desejo que se cumpre, delei-

ta a alma: mas apartar se do mal, he abominavel para os loucos.

20 O que anda com os sabios, ficará sabio: mas o que se acompanha com os loucos, vira a ser quebrantado.

21 O mal perseguirá a os peccadores: mas os justos seraõ galardoados com bem.

22 O homem de bem deixará por herdeiros a os filhos de *seus* filhos: mas a fazenda do peccador para o justo está depositada.

23 A lavoura dos pobres *dá* multidão de mantimento: mas *alguns* ha que se consomem por falta de juizo.

24 O que retém sua vara, aborrece a seu filho: porem o que o ama, madrugá a castigálo.

25 O justo come até que sua alma se farta: mas o ventre dos impios terá necessidade.

CAPITULO XIV.

TODA mulher sabia edifica sua casa: porem a *muy* louca a derriba com suas mãos.

2 O que anda em sua sinceridade, teme a JEHOVAH: mas o que se desvia de seus caminhos, o despreza.

3 Na boca do louco está a vara da soberba: porem os beijos dos sabios os conservaõ.

4 Não avendo bois, o celleiro está limpo: mas pola força do boy ha abundancia de novidades.

5 A testemunha verdadeira não mentirá: mas a testemunha falsa se desboca *em* mentiras.

6 Busca o zombador sabedoria, porem nenhuma *acha*: mas a sciencia para o prudente he facil.

7 Vae te de diante do homem louco: porque *nelle* não devisarás beijos da sciencia.

8 A sabedoria do prudente he entender seu caminho: mas a loucura dos loucos he engano.

9 Cada qual dos loucos faz zombaria da culpa: mas entre os rectos ha benevolencia.

10 O coração conhece sua mesma amargosa tristeza, e o estranho não se entremeterá em sua alegria.

11 A casa dos impios se desfará: mas a tenda dos rectos florecerá.

12 Ha caminho *que* a o homem pa-

rece direito: porem o fim delle saõ caminhos da morte.

13 Até na risa terá dor o coração: e o fim da alegria he tristeza.

14 De seus caminhos se fartará o averso de coração: porem o homem de bem de si mesmo.

15 O simple cré a toda palavra: mas o prudente attenta por seus passos.

16 O sabio teme, e aparta se do mal: porem o louco se encoleriza, e descuida.

17 O que presto se indigna, fará louquices: e o homem de más imaginações será aborrecido.

18 Os simples herdarão louquice: mas os prudentes *se* coroarão *com* sciencia.

19 Os mãos se inclinarão perante a face dos bons: e os impios diante das portas do justo.

20 O pobre he aborrecido até de seu amigo: porem os amigos dos ricos saõ muitos.

21 O que despreza a seu proximo, pecca: mas o que se apiada dos humildes, he bemaventurado.

22 Porventura não erraõ os que fabricaõ o mal? mas beneficencia e fidelidade he para os, que fabricaõ o bem.

23 Em todo trabalho molesto proveito ha: mas a palavra dos beijos só *encaminha* á pobreza.

24 A coroa dos sabios he sua riqueza: a loucura dos loucos he loucura.

25 A testemunha verdadeira livra as almas: mas o que se desboca *em* mentiras, he enganador.

26 Em o temor de JEHOVAH ha firme confiança: e *elle* para seus filhos será refugio.

27 O temor de JEHOVAH he manancial da vida: para se desviar dos laços da morte.

28 Em a multidão do povo está a magnificencia do Rey: mas em a falta de povo a perturbação do Principe.

29 O longanimo he grande em entendimento: mas o apressado de animo exalta a loucura.

30 O coração com saude he a vida da carne: mas a inveja podridaõ dos ossos.

31 O que opprime a o pobre, affronta a seu fazedor: mas o que se apiada do necessitado, o honra.

32 Por sua malícia será lançado fora o impio: porem o justo até em sua morte tem confiança.

33 Em o coração do prudente repousa a sabedoria: mas o que ha no interior dos loucos, se conhece.

34 A justiça exalta a o povo: mas o peccado he affronta das naçoens.

35 O Rey tem seu contentamento no servo prudente: porem sobre o que envergonha, cahirá seu furor.

CAPITULO XV.

A BRANDA reposta desvia o furor: mas a palavra de dor faz subir a ira.

2 A lingua dos sabios adorna a sabedoria: mas a boca dos loucos derama loucura.

3 Os olhos de JEHOVAN estão em todo lugar, contemplando a os maos, e a os bons.

4 A medicina da lingua he arvore de vida: mas a perversidade nella que brantamento de espirito.

5 O louco desprezará a correição de seu pae: mas o que observa a repressão, prudentemente se averá.

6 Na casa do justo ha hum grande thesouro: mas na novidade do impio perturbação.

7 Os beiços dos sabios derramarão sciencia: mas o coração dos loucos não fará assi.

8 O sacrificio dos impios he abominavel a JEHOVAN: mas a oração dos rectos seu contentamento.

9 O caminho do impio a o JEHOVAN he abominavel: mas a o que segue a justiça amaloha.

10 A correição he molesta a o que deixa a vereda: e o que aborrece a repressão, morrerá.

11 O inferno e a perdição estão perante JEHOVAN: quanto mais os racoens dos filhos dos homens?

12 Não amara o zombador a aquelle que o reprende: nem se chegará a os sabios.

13 O coração alegre afermosea o rosto: mas pola dor do coração o espirito se abate.

14 O coração entendido buscará a

sciencia: mas a boca dos loucos se apascentará de loucura.

15 Todos os dias do opprimido são maos: mas o coração alegre he convite continuo.

16 Melhor he o pouco com o temor de JEHOVAN, do que hum grande thesouro, aonde ha inquietação.

17 Melhor he a comida de ortaliça, aonde tambem ha amor, do que o boy cevado, aonde se acha odio.

18 O homem iracundo levanta contentas: mas o longanime apaziguará a porfia.

19 O caminho do preguiçoso he como a sebe de espinhos: mas a vereda dos rectos está bem igualada.

20 O filho sabio alegrará a o pae: mas o homem louco despreza a sua mae.

21 A loucura he alegria para o que carece de entendimento: mas o homem entendido andaré rectamente.

22 Os pensamentos se aniquilão, quando não ha conselho: mas com a multidaõ de conselheiros cadaqual se affirmará.

23 O homem se alegra com a reposta de sua boca: e a palavra a seu tempo, quam boa he!

24 O caminho da vida he para riba a o entendido: paraque se desvie do inferno de baixo.

25 JEHOVAN arrancaré a casa dos soberbos: mas affirmará o termo da viuva.

26 Abominaveis são a JEHOVAN os pensamentos do mau: mas os dos limpos são apraziveis razoens.

27 O que exercita avareza, perturba sua casa: mas o que aborrece presentes, viverá.

28 O coração do justo medita o que ha de responder: mas a boca dos impios derrama em abundancia más couzas.

29 Longe está JEHOVAN dos impios: mas escutará a oração dos justos.

30 A luz dos olhos alegra o coração: a boa fama engorda os ossos.

31 Os ouvidos, que escutaõ a repressão da vida, no meyo dos sabios trasnoitarão.

32 O que regeita a correição, menos preza sua alma: mas o que escuta a repressão, acquire entendimento.

33 O temor de JEHOVAN he a correição da sabedoria: e diante da honra vai a humildade.

CAPITULO XVI.

DO homem são as preparaçoens do coração: mas de JEHOVAN a reposta da boca.

2 Todos os caminhos do homem são limpos em seus olhos: mas o JEHOVAN pesa os espiritos.

3 Encomenda a JEHOVAN tuas obras: e teus pensamentos serão affirmados.

4 Tudo fez Deus por amor de si mesmo, e até a o impio para o dia do mal.

5 Abominação he a JEHOVAN todo ativo de coração: mão a mão, não será innocente.

6 Com misericordia e fieldade se reconcilia a iniquidade: e com o temor de JEHOVAN se desvia do mal.

7 Sendo os caminhos do homem agradaveis a JEHOVAN, até a seus inimigos pacificará com elle.

8 Melhor he o pouco com justiça, do que a multidaõ de novidades sem direito.

9 O coração do homem considérea seu caminho: mas o JEHOVAN ende-reça seus passos.

10 Adevinhação he nos beiços do Rey: em juizo não prevaricará sua boca.

11 Peso e balança direita são de JEHOVAN: obra sua são todas as pedras de peso da bolsa.

12 Abominação he para os Reys obrarem impiedade: porque com justiça se confirma o throno.

13 Os beiços de justiça são o contentamento dos Reys: e cadaqual delles amaré a o que falla cousas direitas.

14 O furor do Rey he como mensageiros da morte: mas o homem sabio o apaziguará.

15 Na luz do rosto do Rey he a vida: e sua benevolencia he como a nuvem da chuva tardia.

16 Quanto melhor he adquirir a sabedoria, do que ouro cavado? e adquirir prudencia, mais excellente, do que prata?

17 A carreira dos rectos he desvi-

ar se do mal: o que guarda sua alma attenta por seu caminho.

18 Antes do quebrantamento vem a soberba: e antes da cahida a altivez de espirito.

19 Melhor he ser humilde de espirito com os mansos, do que repartir despojos com os soberbos.

20 O que attenta prudentemente para a palavra, achará o bem: e o que confia em JEHOVAN, será bemaventurado.

21 O sabio de coração será chamado prudente: e a doçura dos beiços augmentará a doutrina.

22 Manancial de vida he o entendimento, para aquelles que o possuem: mas a instrucção dos loucos he loucura.

23 O coração do sabio faz prudente sua boca: e sobre seus beiços augmentará a doutrina.

24 Favo de mel são as palavras suaves: doces para a alma, e mezinha para os ossos.

25 Ha caminho, que parece direito a o homem: porem seu fim são caminhos de morte.

26 A alma do trabalhador trabalha para si mesmo: porque sua boca se inclina perante elle.

27 O varaõ de Belial cava o mal: e em seus beiços se acha como hum fogo ardente.

28 O varaõ perverso levanta contenta: e o sopraõ faz desviar a o principal amigo.

29 O varaõ violento engoda a seu proximo: e guia o por caminho não bom.

30 Fecha seus olhos para imaginar perversidades: mordendo seus beiços effeita o mal.

31 Coroa honoraria são as caãs, no caminho de justiça se acha.

32 Melhor he o longanime do que o valente; e o que se ensenhorea de seu espirito do que, o que toma huã cidade.

33 A sorte se lança no regaço: mas de JEHOVAN procede toda sua direcção.

CAPITULO XVII.

MELHOR he hum bocado seco, juntamente com descanso: do

que a casa chea de victimas, com contenda.

2 O servo prudente se enshonora do filho envergonhador: e entre os irmãos repartirá a herança.

3 O crysol he para a prata, e o forno para o ouro: mas JEHOVAH prova os corações.

4 O malfazejo attenta para o beijo injusto: o mentiroso inclina os ouvidos á lingua danosa.

5 O que escarnece do pobre, affronta a seu fazedor: o que se alegra da calamidade não ficará innocente.

6 Coroa dos velhos são os filhos dos filhos: e o ornamento dos filhos são seus paes.

7 Não quadra a o louco beijo grave: quanto menos a o Principe o beijo mentiroso.

8 Pedra preciosa he o presente em os olhos de seus donos: para onde quer que se volver, servirá de proveito.

9 O que encobre a transgressão, busca amizade: mas o que renova a cousa, desvia o principal amigo.

10 Mais profundamente entra a reprenção no prudente, do que açoutando cem vezes a o louco.

11 Na verdade o rebelde não busca senão o mal; mas mensageiro cruel se enviará contra elle.

12 Encontre com o homem a ursa de filhos roubada: mas não o louco em sua loucura.

13 Aquelle que torna mal por bem, não se apartará o mal de sua casa.

14 Como o que solta as agoas, he o principio da contenda: poloque antes que sejas envolto, deixa a porfia.

15 O que justifica a o impio, e condena o justo, são abominaveis a JEHOVAH, assi o hum, como o outro.

16 De que *servirá* o preço na mão do louco para comprar sabedoria, pois não tem entendimento.

17 Em todo o tempo ama o amigo: e o irmão na angustia nasce.

18 O homem falto de entendimento dá a mão: ficando fiador por seu proximo.

19 O que ama a contenda, ama a transgressão: o que alça sua porta, busca quebrantamento.

20 O perverso de coração nunca achará o bem: e o que revolve com sua lingua, virá a cahir no mal.

21 O que gera a o louco, para sua tristeza o será: e o pae do doudo não se alegrará.

22 O coração alegre fará boa a mezinha: mas o espirito abatido virá a seccar os ossos.

23 O impio tomará o presente do seyo; para perverter as veredas da direiteza.

24 No rosto do entendido *se vê* a sabedoria: porem os olhos do louco são até o fim da terra.

25 O filho louco he tristeza para seu pae: e amargura para a que o pario.

26 Bom não he tambem de pôr pena a o justo: *nem* que fraõ os Principes a o que obra justamente.

27 Retem suas palavras o que sabe sciencia: e de precioso espirito he o homem de entendimento.

28 Até o louco quando calla, será estimado por sabio: e o que cerra seus beijos, por entendido.

CAPITULO XVIII.

BUSCA cousas desejeveis aquelle, que se sepára: envolve se com toda firme sapiencia.

2 Não toma prazer o louco na intelligencia; senão em que se descobre seu coração.

3 Vindo o impio, vem tambem o desprezo; e com a vergonha, ignominia.

4 Agoas profundas são as palavras da boca do homem; e ribeiro trespordante he o manancial de sabedoria.

5 Não he bom ter respeito a a pessoa do impio, para derribar a o justo em juizo.

6 Os beijos do louco entraõ em contenda: e sua boca por pancadas brada.

7 A boca do louco he seu proprio quebrantamento; e seus beijos laço para sua alma.

8 As palavras do sopraõ são como as palavras dos espanqueados: e ellas descendem a o intimo do ventre.

9 Tambem o negligente em sua obra, he irmão do dissipador.

10 Torre forte he o nome de JEHOVAH: a elle correrá o justo, e estará em alto retiro.

11 A fazenda do rico he a cidade de sua fortaleza: e como hum muro alto em sua imaginação.

12 Antes do quebrantamento se enlevará o coração do homem: e diante da honra vai a humildade.

13 O que responde antes de ouvir, loucura lhe he e vergonha.

14 O espirito do homem sostera sua enfermidade: mas o espirito abatido, quem o levantará?

15 O coração do entendido acquire sciencia: e a orelha dos sabios busca sciencia.

16 A dadiva do homem lhe faz largura: e o leva perante a face dos grandes.

17 O que primeiro começa seu preito, parece que justo he: porem vem seu proximo, e examina o.

18 A sorte faz cessar a os preitos: e faz separação entre os poderosos.

19 O irmão he mais rebelde do que huã cidade forte: e as contendas são como ferrolhos de palacio.

20 Do fruto da boca de cadaqual se fartará seu ventre: da novidade de seus beijos se fartará.

21 A morte e a vida estão no poder da lingua: e aquelle que a ama, comerá de seu fruto.

22 O que achou mulher, achou o bem: e alcançou a benevolencia de JEHOVAH.

23 O pobre falla com rogos: mas o rico responde com durezas.

24 O homem que tem amigos, aja se amigavelmente: porque ha amigo mais chegado que o ir maõ.

CAPITULO XIX.

MELHOR he o pobre que anda em sua sinceridade, do que o perverso de beijos, e que he louco.

2 E a alma sem sciencia não he boa: e o pressuroso de pés, pecca.

3 A loucura do homem perverterá seu caminho: e seu coração se irará contra JEHOVAH.

4 A fazenda grangéa muitos amigos: mas a o pobre seu proprio amigo o deixa.

5 A falsa testemunha não ficará in-

nocente: e o que sopra mentiras, não escapará.

6 Muitos supplicão a face do Principe: e cada qual he amigo daquelle que da dadivas.

7 Todos os irmãos do pobre o aborrecem; quanto mais seus amigos se alongarão d'elle? corre apos elles com palavras, que *servem* de nada.

8 O que acquire entendimento, ama sua alma: attenta pola intelligencia, para achar o bem.

9 A falsa testemunha não ficará innocente: e o que sopra mentiras, perderá.

10 Não quadra a o louco o deleite: quanto menos a o servo, dominar sobre Principes.

11 O entendimento do homem retém sua ira: e sua gloria he dissimular a transgressão.

12 Como o bramido do filho do leão, he a indignação do Rey: mas como orvalho sobre a erva, sua benevolencia.

13 Grande miseria he para o pae o filho louco: e goteira continua as contendas da mulher.

14 A casa e a fazenda a herança he dos paes: porem de JEHOVAH vem a mulher prudente.

15 A preguiça faz cahir em profundo sono: e a alma enganadora padecerá fome.

16 O que guardar o mandamento, guardará sua alma: o que desprezar seus caminhos, morrerá.

17 A o JEHOVAH empresta, o que se apiada do pobre: e elle lhe pagará seu beneficio,

18 Castiga a teu filho em quanto ha esperanza: porem para o matar não alcançarás tua alma.

19 O de grande indignação levará pena: porque, se tu o livrares, ainda tornarás a isso.

20 Ouve o conselho; e toma a disciplina: paraque sejas sabio em teus ultimos dias.

21 Muitos pensamentos ha no coração do homem: porém o conselho de JEHOVAH permanecera.

22 O desejo do homem he sua beneficencia: porem o pobre he melhor do que o homem mentiroso.

23 O temor de JEHOVAH encami-

nha para a vida: porque o delle farto, passara a noite, nem o visitara mal nenhum.

24 O preguiçoso esconde sua mão no seyo: até a sua boca elle não tornara.

25 Fere o zombador, e o simple se tornara avisado: e reprende a o entendido, aprenderá sciencia.

26 O que assola a o pae, ou, afugenta a a mae filho he envergonhador e deshonrador.

27 Cessa, filho meu, ouvindo a instrução, de desviarees te das razoens da sciencia.

28 A testemunha de Belial escarnece do juizo: e a boca dos impios engole a iniquidade.

29 Preparados estão juizos para os zombadores: e açoutes para as costas dos loucos.

CAPITULO XX.

O VINHO he zombador, a cidra alvoroçadora: e todo aquelle que nelles errar, nunca será sabio.

2 Como o bramido do filho do leão he o terror do Rey: o que se ira contra elle, pecca contra sua alma.

3 Honra he do homem, desviar se de preito: mas todo louco se envolverá nella.

4 O preguiçoso não lavrará por causa do inverno: poloque mendigará na sega, porem nada averá.

5 Agãos profundas he o conselho no coração do homem: mas o homem de intelligencia o esgotará.

6 Cadaqual da multidão dos homens apregóa sua beneficencia: porem o homem de verdades, quem he o que o achará?

7 O justo anda de continuo em sua sinceridade, bemaventurados serão seus filhos depois delle.

8 Assentando se o Rey no throno do juizo, com seus olhos dissipa todo mal.

9 Quem podera dizer, purifiquei meu coração: limpo estou de meu peccado?

10 Duas sortes de peso, e duas sortes de medida, abominação a JEHOVAH são, assi a húa, como a outra.

11 Até o rapaz se dará a conhecer

por suas acçoens: se he *que* sua obra será limpa e recta.

12 A orelha que ouve, e o olho que vé, JEHOVAH os fez ambos.

13 Não ames a o sono, paraque não empobreças: abre teus olhos, e te fartarás de pão.

14 Mao he, mao he, dirá o comprador: mas em se indo, então se gabará.

15 Ha ouro e multidão de rubins: mas os beijos de sciencia são joya preciosa.

16 Quando *alguem* polo estranho fica fiador, toma lhe sua roupa: e o penhora pola estranha.

17 Suave he a o homem o pão de mentira: mas depois sua boca se encherá de pedrinhas de area.

18 Cada pensamento com conselho se confirma: poloque com conselhos prudentes faze a guerra.

19 O que anda murmurando, descobre o segredo: poloque com o que affaga com seus beijos, não te entremetas.

20 O que a seu pae, ou a sua mae amaldiçoar, sua candea se apagará em trevas negras.

21 Apresurando se a herança no principio, seu fim não será bendito.

22 Não digas me vingarei do mal: espera a JEHOVAH, e elle te livrará.

23 Duas sortes de pesos he abominação a JEHOVAH: e balanças enganosas não são boas.

24 De parte de JEHOVAH são os passos do homem: o homem pois, como entendera seu caminho?

25 Laço he do homem, engulir santidade: e feitos os votos, então inquirir.

26 O Rey sabio dissipa a os impios: e torna sobre elles a roda.

27 Candea de JEHOVAH he a alma do homem, que esquadrinha todos os retrétes do ventre.

28 Benignidade e verdade guardaõ a o Rey: e com benignidade sostem seu throno.

29 O ornato dos mancebos he sua fortaleza: e a fermosura dos velhos, as caãs.

30 Os vergoens das feridas he a purificação dos mãos: como tambem as

pancadas, que penetraõ até o mais intimo do ventre.

CAPITULO XXI.

COMO ribeiros de agoas, *assi esta* o coração do Rey na mão de JEHOVAH, a tudo quanto quer, o inclina.

2 Todo caminho do homem he recto em seus olhos: mas JEHOVAH pesa os coraçãoes.

3 Justiça e juizo fazer, he mais aceito a JEHOVAH do que *lhe offerecer* sacrificio.

4 Altiveza de olhos, e inchação de coração, e a lavoura dos impios, he peccado.

5 Os pensamentos do diligente só se vão a a abundancia: porem todo presuroso tam somente á pobreza.

6 Trabalhar por *ajuntar* thesouros com falsa lingoa, he vaidade repuxada daquelles, que buscão a morte.

7 A assolação dos impios os virá a destruir: porquanto refusaõ fazer juizo.

8 O caminho do homem he todo perverso e estranho: porem a obra do puro he recta.

9 Melhor he morar em *hum* canto do terrado, do que *com* a mulher contenciosa, e *isso em casa, em que mais* companhia *aja*.

10 A alma do impio deseja o mal: seu proximo lhe não agrada em seus olhos.

11 Castigando a o zombador, o simple se torna sabio: e ensinando a o sabio, toma a sabedoria.

12 Prudentemente considera o justo a casa do impio: quando *Deus* trastorna a os impios para o mal.

13 O que tapa seu ouvido a o clamor do pobre, elle tambem clamará, e não será ouvido.

14 O presente em segredo abate a ira: e a dadiva no seyo a grande indignação.

15 Alegria he para o justo fazer juizo: mas espanto para os obradores de maldade.

16 O homem que anda errado do caminho do entendimento, na congregação dos mortos repousará.

17 Necessidade padecerá o que ama a alegria: o que ama o vinho e o azeite, nunca enriquecerá.

18 O resgate do justo he o impio; e do recto o aleive.

19 Melhor he morar em terra deserta, do que *com* a mulher contenciosa e iracunda.

20 Thesouro desejavel, e *azéite*, ha na casa do sabio: mas o homem louco o devóra.

21 O que segue a justiça e a beneficencia, achará a vida, a justiça, e a honra.

22 A cidade dos fortes sobe o sabio; e derriba a força de sua confiança.

23 O que guarda sua boca e sua lingoa, sua alma guarda de angustias.

24 O soberbo presumtuoso, zombador he seu nome: trata com indignação soberba.

25 O desejo do preguiçoso o matará: porquanto suas mãos refusaõ trabalhar.

26 Todo o dia deseja *cousas de* coçar: mas o justo dará, e nada reteará.

27 O sacrificio dos impios he abominação: quanto mais o offerecendo com malina intenção?

28 A testemunha mentirosa percerá: porem o homem que ouve, com victoria fallará.

29 O homem impio se esforça em sua face: mas o recto fortifica seu caminho.

30 Nem sabedoria, nem intelligencia, nem conselho ha contra JEHOVAH.

31 O cavallo se prepára para o dia da batalha: porem de JEHOVAH vem a victoria.

CAPITULO XXII.

MAIS digno de escolher he o bom nome, do que as muitas riquezas: e a graça he melhor que prata e ouro.

2 O rico e o pobre se encontraõ: a todos os fez JEHOVAH.

3 O avisado vé o mal, e esconde se: mas os simples passaõ, e levaõ a pena.

4 O galardão da humildade, *com* o temor de JEHOVAH, são riquezas, e honra, e vida.

5 Espinhos e laços *ha* no caminho

do perverso : o que sua alma guarda, se alongará delle.

6 Instrue a o menino conforme a seu caminho : e até quando envelhecer, não se desviará delle.

7 O rico domina sobre os pobres : e o que toma emprestado, he servo do que empresta.

8 O que semear perversidade, segará molestia : e a vara de sua indignação se acabará.

9 O que he de bons olhos, será abençoado : porque deu de seu pão a o pobre.

10 Lança fora a o zombador, e se irá a contenda : e cessará o preito e a vergonha.

11 O que ama a pureza do coração, tem graça em seus beijos, seu amigo será o Rey.

12 Os olhos de JEOVAH conservão a sciencia : mas as palavras do aliche trastornará.

13 Diz o preguiçoso, hum leão está fora : no meyo das ruas me matará.

14 Cava profunda he a boca das estranhas : contra quem JEOVAH se irar, cahirá nella.

15 A loucura está ligada no coração do rapaz : mas a vara da correição a fará alongar delle.

16 O que opprime a o pobre para se augmentar a si, e da a o rico, certamente empobrecerá.

17 Inclina tua orelha, e ouve as palavras dos sabios : e aplica teu coração a minha sciencia.

18 Porque he cousa suave, se as guardares em tuas entranhas : juntamente se applicarão a teus beijos.

19 Paraque tua confiança esteja em JEOVAH : a ty *l'as* faço saber hoje ; tu tambem a outros *as faze saber*.

20 Porventura não te escrevi heroicas cousas, acerca de todo conselho e sciencia ?

21 Para fazer te saber a certeza das razoens da verdade : paraque possas responder razoens de verdade, a os que te enviarem.

22 Não roubes a o pobre, porque he pobre : nem atropelles na porta a o afflicto.

23 Porque JEOVAH defenderá sua

causa em juizo : e a os que os roubaõ, lhes roubará a alma.

24 Não te acompanhes com o iracundo, nem andes com varaõ colerico.

25 Paraque não aprendas suas veredas, e tomes hum laço para tua alma.

26 Não estejas entre os que tocaõ a maõ, e entre os que ficão fiadores por dividas.

27 Se não tens com que pagar : por que razaõ tirariaõ tua cama de baixo de ty ?

28 Não trasponhas os limites antigos, que fizeraõ teus paes.

29 Viste homem ligeiro em sua obra ? perante a faze dos Reys será posto : não será posto perante a face dos debaixa sorte.

CAPITULO XXIII.

QUANDO te assentares a comer com algum dominador : attenta bem para o que estiver perante tua face.

2 E poem huã faca à tua garganta : se fores comilaõ.

3 Não cobices seus manjares gostosos : porque saõ pão de mentiras.

4 Não te cansas para enriqueceres : dá de maõ a tua prudencia.

5 Porventura esprayará teus olhos sobre a quillo que he nada ? porque certamente se fará asas ; e voará a o ceo, como a aguia.

6 Não comas o pão d aquelle que he malino de olho : nem cobices seus manjares gostosos.

7 Porque como imaginou em sua alma, assi te dira : come e bebe, podem seu coração não estará contigo.

8 Vomitarias o bocado que comeste : e danarias tuas suaves palavras.

9 Não falles ante os ouvidos do louco : porque desprezará o entendimento de tuas palavras.

10 Não atrazes os limites antigos : nem entres nas herdades dos orfaõs.

11 Porque seu Redemptor he forte : que preiteará sua causa contra ty.

12 Aplica a a disciplina teu coração : e teus ouvidos a as palavras da sciencia.

13 Não retires a disciplina do rapaz : quando o fustigares com a vara, nem *por isso* morrerá.

14 Tu o fustigarás com a vara : e livrarás sua alma do inferno.

15 Filho meu, se sabio for teu coração : alegrar se ha meu coração, e tambem eu.

16 E meus rins saltarão de alegria, quando teus beijos fallarem cousas rectas.

17 Não inveje a os peccadores teu coração : antes *te emprega* no temor de JEOVAH todo o dia.

18 Porque deverás ha galardão : e tua attençaõ não será cortada.

19 Ouve tu, filho meu e sé sabio : e endereça a o caminho teu coração.

20 Não estejas entre os tragoens de vinho : *nem* entre os comiloens de carne.

21 Porque o tragaõ e o comilaõ empobrecerão : e o pestenejar faz trazer vestidos rotos.

22 Ouve a teu pae, que te gerou : e não desprezes a tua mae, quando se vier a envelhecer.

23 Compra a verdade, e não a vendas : *como tambem* a sabedoria, e a disciplina, e a prudencia.

24 Grandemente se gozará o pae do justo : e o que gerar sabio, se alegrará com elle.

25 Alegrem se teu pae, e tua mae : e goze se a que te gerou.

26 Dá me, filho meu, teu coração : e attentem teus olhos por meus caminhos.

27 Porque cava profunda he a rameira : e poço estreito a estranha.

28 Tambem ella, como o roubador, se poem a espreitar : e multiplica entre os homens a os aleives.

29 Para quem saõ os ays ? para quem os pesares ? para quem as pelejas ? para quem as queixas ? para quem as feridas de balde ? e para quem a vermelhidaõ dos olhos ?

30 Senão para os que se detem junto a o vinho : para os que andaõ buscando bebida misturada.

31 Não attentes para o vinho quando se mostra vermelho ; quando resplandece no copo, e para riba salta.

32 *Em* seu fim morderá como a cobra : e como o basilisco picará.

33 Teus olhos attentarão para as estranhas : e teu coração fallará perversidades.

34 E serás como o que dorme no meyo do mar : e como o que dorme no cume do mastro.

35 *E dirás*, espanquearão me, e não adoeci ; malharaõ em my : e não o senti : quando virei a despertar ? ainda mais o buscarei.

CAPITULO XXIV.

NÃO tenhas inveja dos homens malos : nem desejes estar com elles.

2 Porque seu coração imagina assolação : e de molestia fallaõ seus beijos.

3 Com sabedoria se edifica a casa : e com intelligencia se affirma.

4 E com sciencia as recamaras se encherão de todas alfayas preciosas e deleitaveis.

5 O varaõ sabio he forte : e o varaõ de sciencia corroborá a força.

6 Porque com conselhos prudentes farás por ty a guerra : e a victoria consiste na multidaõ de conselheiros.

7 Passa de alto para o louco toda sabedoria : na porta não abrirá sua boca.

8 A o que cuida mal fazer, mestre de maos intentos o chamarão.

9 A louca imaginação he peccado : e abominavel a os homens o zombador.

10 *Se* te mostrares frouxo no dia da angustia, tua força sera estreita.

11 Livra a os que estão tomados para a morte : porque se te detiveres, os levarão para a matança.

12 Se disseres, eis que o não sabemos : porventura aquelle que pesa os coraçoes, elle não o entendera ? e aquelle que attenta por tua alma, elle não o saberá ? porque pagará a o homem conforme a sua obra.

13 Come mel, meu filho, porque he bom : e o favo de mel he doce para teu pádar.

14 Tal será o conhecimento da sabedoria para tua alma : se a acháres, averá *para ty* galardão ; e tua attençaõ não será cortada.

15 Não espies a habitação do justo, ó impio : nem assoles sua camara.

16 Porque sete vezes cahirá o justo, e se levantará : mas os impios tropeçaraõ em o mal.

17 Quando cahir teu inimigo, não te alegres: nem quando tropeçar, se goze teu coração

18 Paraque JEHOVAH o não veja, e mau seja em seus olhos; e desvie delle sua ira.

19 Não te indignes acerca dos malfezijos: nem tenhas inveja dos impios.

20 Porque o malino não terá galardão: e a lampada dos impios se apagará.

21 Teme a JEHOVAH, filho meu, e a o Rey: e não te entremetas com os que buscão mudança.

22 Porque sua perdição se levantará de repente: e a ruina delles ambos quem sabe?

23 Tambem estes *proverbios saõ* para os sabios: ter respeito a pessoas em juizo não he bom.

24 O que disser a o impio, justo es; os povos o amaldiçoarão, as naçoens o detestaráo.

25 Mas para os que o reprimem, averá delicias: e sobre elles se virá a benedição do bem.

26 Beijados seraõ os beiços do que palavras rectas responde.

27 Prepará fora tua obra, e aparelha t'a no campo: e entãõ edifica tua casa.

28 Não seas testemunha sem causa contra teu proximo: porque enganarias com teus beiços?

29 Não digas, como me fez, assi lhe farei: pagarei a cadaqual conforme a sua obra.

30 Passei junto a o campo do preguiçoso, e junto a vinha do falto de juizo.

31 E eis que toda estava crecida de cardos, e sua superficie cuberta de ortigas; e sua cerca de pedra derribada.

32 Para o que attentando eu, tomei o no coração: e o vendo, recebi instrucção.

33 Hum pouco de sono, tosquenejãdo hum pouco; encruzando as mãos outro pouco, estando deitado,

34 Assi te sobrevirá tua pobreza como caminhante, e tua muita necessidade como varaõ armado.

CAPITULO XXV.

TAMBEM estes saõ proverbios de Salamaõ; que copiãdo os varoens de Ezechias, Rey de Juda.

2 Gloria de Deus he encubrir a cousa: mas a gloria dos Reys, esquadrinhar a cousa.

3 Para a altura dos ceos, e para a profundeza da terra, e para o coração dos Reys, nãõ ha investigaçãõ.

4 Tira da prata as escorias: e sahirá vaso para o fundidor.

5 Tira a o impio de diante da face do Rey: e seu throno se affirmará com justiça.

6 Não presumas perante a face do Rey: nem te ponhas no lugar dos Grandes.

7 Porque melhor he que te digaõ, sube aqui: do que te abataõ perante a face do Principe, que ja viraõ teus olhos.

8 Não sayas presto a litigar: paraque depois a o fim não saibas que fazer: podendo te confundir teu proximo.

9 Litiga teu litigio com teu proximo: mas não descubras o segredo de outro.

10 Paraque não te deshonne o que o ouvir: porque tua infamia se não desviaria.

11 Como maçãs de ouro em salvas de prata lavradas, assi he a palavra dita a seu tempo.

12 Pendentes de ouro, e gargantilhas de ouro fino, he o sabio represor junto a o ouvido ouvinte.

13 Como frio de neve em tempo da sega, assi he o mensageiro fiel para com os que o enviaõ: porque a alma de seu Senhor recrea.

14 Como nuvens e ventos, que não trazem chuva, assi he o varaõ, que se gaba de falsas dadiyas.

15 Com longanimidade se persuade o Principe: e a lingua branda quebranta os ossos.

16 Achaste mel, come o que te basta: paraque porventura não te fartes delle, e o venhas a vomitar.

17 Retem teu pé da casa de teu proximo: paraque se não enfade de ty, e te aborreça.

18 Martello, e espada, e frecha

aguda, he o varaõ, que falla contra seu proximo falso testemunho.

19 Como dente quebrado, e pé desengonçado, he a confiança no aleive, em o tempo da angustia.

20 O que canta cançoens a o coração afflicto, he como aquelle, que despe o vestido em tempo de frio, e como vinagre sobre salitre.

21 Se o que te aborrece tiver fome, dá lhe pão para comer: e se tiver sede, da lhe agoa para beber.

22 Porque assi brasas amontoaras sobre sua cabeça: e JEHOVAH t'o pagará.

23 O vento norte affugenta a chuva: e a face irada a lingua encuberta.

24 Melhor he morar em hum canto do terrado, do que com a mulher contenciosa, e isso em casa, em que mais companhia aja.

25 Como agoa fria á alma cansada, assi saõ as boas novas de terra longe.

26 Fonte turva, e manancial corrupto, he o justo que titubêa perante o impio.

27 Comer muito mel não he bom: mas a inquirição da gloria de taes cousas he gloria.

28 Cidade derribada sem muro, he o varaõ que não pode reter seu espirito.

CAPITULO XXVI.

COMO a neve no veraõ, e como a chuva na sega: assi não convem a o louco a honra.

2 Como a o passaro o vaguear, como a andorinha o voar: assi a maldição sem causa não virá.

3 O açoute para o cavallo, o cabresto para o asno: e a vara para as costas dos loucos.

4 Não respondas a o louco segundo sua loucura; paraque tambem te não faça semelhante a elle.

5 Responde a o louco segundo sua loucura: paraque não seja sabio em seus olhos.

6 Os pés se corta, e o dano bebe quem manda mensagens por mão de louco.

7 Alçae as pernas do coixo: assi he o proverbio na boca dos loucos.

8 Como o que áta a pedra preciosa

n'a funda: assi he aquelle que dá a o louco honra.

9 Como se entre o espinho na mão do bebado: assi he o proverbio na boca dos loucos.

10 Os grandes molestaõ a todos, e alugaõ a os loucos, e alugaõ a os transgressores.

11 Como o caõ que torna a seu vomito: assi he o louco, que reitêra sua loucura.

12 Visto homem sabio em seus olhos? mais attença ha do louco, que delle.

13 Diz o preguiçoso, hum feroz leaõ ha no caminho; hum leaõ está nas ruas.

14 Como a porta se revolve em seus quícios: assi o preguiçoso em sua cama.

15 Esconde o preguiçoso sua mão no seyo: cansa se para a tornar a sua boca.

16 Mais sabio he o preguiçoso em seus olhos, do que sete que bem respondem.

17 O que passando, se entremete irado em preito alheo, he como aquelle que pega a o caõ pelas orelhas.

18 Como o que finge que endoudece, e lança de si faiscas, frechas, e mortandades:

19 Assi he o varaõ que engána a seu proximo; e diz, pois que não zombava eu?

20 Sem lenha, o fogo se apagará: e não avendo sopraõ, cessara a contenda.

21 O carvaõ he para as brasas, e a lenha para o fogo; e homem porfiador para encender contendas.

22 As palavras do sopraõ saõ como as palavras d'o espanqueado e ellas descendem a o intimo do ventre.

23 Como o testo de escorias de prata cuberto: assi saõ os beiços encendidos, e o coração malino.

24 Se contrafaz em seus beiços aquelle que aborrece: mas em seu interior encobre o engano.

25 Quando te supplicar com sua voz, não o creas: porque sete abominaçoens ha em seu coração.

26 Cujo odio se encobre com engano, sua malicia se descobrirá na congregaçãõ.

27 O que cava cova, nella cahira : e o que revolve a pedra, sobre elle tornará.

28 A lingua falsa aborrece a os que *ella mesma* quebranta : e a boca branda obra trastornamento.

CAPITULO XXVII.

NÃO presumas do dia d'amanhã : porque não sabes o que parirá o dia.

2 Louve te o estranho, e não tua boca : o forasteiro, e não teus beijos.

3 Pesada he a pedra, e a area *tem seu peso* : porem a ira do louco he mais pesada que estas ambas.

4 Crueldade he o furor, e a impetuosa ira : mas quem parará perante a enveja.

5 Melhor he a repreensão clara, do que o amor encuberto.

6 Fieis são as feridas do que ama : mas os beijos do que aborrece se devem deprecar.

7 A alma farta atropela o favo de mel : mas á alma faminta todo o amargo he doce.

8 Qual he a ave, que vaguéa de seu ninho : tal he o homem, que anda vagueando de seu lugar.

9 O oleo e o perfume alegrão a o coração : assi he a doçura do amigo d'alguem com o conselho cordial.

10 Não deixes a teu amigo, nem a o amigo de teu pae ; nem entres em casa de teu irmão no dia de tua adversidade ; melhor he o vizinho de perto, do que o irmão de longe.

11 Sé sabio, filho meu, e alegre meu coração : paraque tenha cousa alguã que responder a aquelle que me desprezar.

12 O avisado vé o mal, e esconde se ; mas os simples passão, e pagão a pena.

13 Quando *alguem* polo estranho fica fiador, toma sua roupa : e o penhora pola estranha.

14 O que bendiz a seu amigo em alta voz, madrugando pela manhaã, por maldição se lhe contará.

15 Goteira continua em tempo de grande chuva, e mulher contenciosa, huã á outra são semelhantes.

16 Todos os que a esconderem, es-

conderão o vento : e o oleo de sua dextra clama.

17 *Como* o ferro com o ferro se aguça : assi o homem aguça o rosto de seu amigo.

18 O que guarda a figueira, comerá de seu fruto : e o que attenta por seu Senhor, será honrado.

19 *Como na agoas corresponde* rosto a rosto : assi o coração do homem a o homem.

20 *Como* o inferno e a perdição nunca se fartaõ : assi os olhos do homem nunca se fartaõ.

21 *Como* o crysol he para a prata, e o forno para o ouro : assi *se prova* o homem, o louvando.

22 Ainda que piles a o louco em hum gral com sua maõ entre graës de cevada pilada, não se irá delle sua loucura.

23 Procura conhecer o rosto de tuas ovelhas : poem teu coração sobre o gado.

24 Porque o thesouro não *dura* para sempre : ou *durará* a coroa de geração em geração ?

25 Quando se mostrar a erva, e aparecerem os renovos : entãõ ajunta as ervas dos montes.

26 Os cordeiros serãõ para teus vestidos, e os cabroens *para* o preço do campo.

27 É a abastança do leite das cabras para teu mantimento, para mantimento de tua casa ; e para sustento, de tuas criadas.

CAPITULO XXVIII.

VOGEM os impios, sem aver quem os persiga : mas qualquer justo está confiado como o filho do leaõ.

2 Pola transgressão da terra seus Principes são muitos ; mas por homens prudentes e entendidos tambem averá continuação.

3 O homem pobre, que opprime a os coitados, he chuva barredeira, com que ha falta de paõ.

4 Os que deixão a ley, louvaõ a o impio : porem os que guardaõ a ley, pelearãõ contra elles.

5 Os homens maõs não entendem o juizo : mas os que buscaõ a **JEHOVAH**, entendem todas as cousas.

6 Melhor he o pobre, que anda em

sua sinceridade, do que o perverso de caminhos, ainda que seja rico.

7 O que guarda a ley, he filho entendido : mas o companheiro de comiloens, envergonha a seu pae.

8 O que augmenta sua fazenda com usura e onzena, para o que se com-padeçe do pobre o ajunta.

9 O que desvia seus ouvidos de ouvir a ley, até sua oração sera abominavel.

10 O que faz errar a os rectos por mau caminho, elle mesmo cahirá em sua cava : mas os bons herdaraõ o bem.

11 O homem rico he sabio em seus olhos : mas o pobre entendido e esquadrinha.

12 Quando os justos saltaõ de prazer, grande he a gloria : mas quando os impios sobem, buscaõ a o homem estreitamente.

13 O que encobre suas transgressoens, nunca prosperará : mas o que as confessa e deixa, alcançará misericordia.

14 Bemaventurado o homem, que continuamente teme : mas o que endurece seu coração, virá a cahir em mal.

15 Leaõ bramante, e urso faminto, he o dominador impio sobre hum povo pobre.

16 O Principe falto de intelligencia tambem multiplica as oppressoens : mas o que aborrece a avareza, prolongará dias.

17 O homem opprimido polo sangue de alguã alma, fugirá até á cova, ninguem o retenha.

18 O que anda sinceramente, salvar se ha : mas o perverso em dous caminhos, em hum *delles* cahirá.

19 O que lavar sua terra, se vira a fartar de paõ : mas o que segue a ociosos, se fartará de pobreza.

20 O homem fiel abundara em ben-diçoens : mas o que se apresura a enriquecer, não será innocente.

21 Ter respeito a *apparencia* de pessoas, não he bom : porque até por hum bocado de paõ prevaricará o homem.

22 O que se apresura a fazenda, he homem de mau olho : porem não sabe que lhe vira a mingoa.

23 O que reprende a o homem,

despois achará mais favor, do que aquelle, que lisongea com a lingua.

24 O que rouba a seu pae, ou a sua mae, e diz, não he prevaricação ; companheiro he do homem dissipador.

25 O altivo de animo levanta contendas : mas o que confia em **JEHOVAH**, engordará.

26 O que confia em seu coração, he louco : mas o que anda em sabedoria, elle escapará.

27 O que dá a o pobre, não terá falta : mas o que esconde seus olhos, tera muitas maldiçoens,

28 Quando os impios vem a subir, os homens se andaõ escondendo : mas quando perecem, os justos se multiplicão.

CAPITULO XXIX.

O HOMEM, que muitas vezes reprehendido endurece o pescoço, de repente será tam quebrantado, que não averá mais cura.

2 Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra : mas quando o impio domina, o povo suspira.

3 O homem que ama a sabedoria, alegre a seu pae : mas o companheiro de rameiras esperdiça a fazenda.

4 O Rey com juizo sostem a terra : mas o amigo de peitas a trastorna.

5 O homem que lisongea a seu proximo, rede arma a seus passos.

6 Na transgressão do homem mau ha laço : mas o justo jubila, e se alegra.

7 Informa se o justo da causa dos pobres : mas o impio não comprende a sciencia.

8 Homens zombadores encendem a cidade *em fogo* : mas os sabios desviaõ a ira.

9 O homem sabio, que preitea com o louco, quer se turbe, quer se ria, todavia não terá descanso.

10 Os homens sanguinolentos aborrecem a o sincero : mas os rectos procuraõ seu bem.

11 Todo seu espirito assoalha o louco : mas o sabio o encobre e reprime.

12 O dominador, que attenta para palavras mentirosas, todos seus servos são impios.

13 O pobre e o onzeneiro se encontram: e JEHOVAH os olhos de ambos alumia.

14 O Rey que julga com verdade a os pobres, seu throno se affirmará para sempre.

15 A vara e a reprenção daõ sabedoria: mas o rapaz solto envergonha a sua mae.

16 Quando os impios se multiplicão, multiplicão se as transgressões: mas os justos verãõ sua caduta.

17 Castiga a teu filho, e te fará repossar: e darã delicias a tua alma.

18 Naõ avendo profecia, o povo fica dissoluto: porem o que guarda a ley, elle he bemaventurado.

19 O servo se naõ emenderã com palavras: porque *ainda que te entendã*, todavia naõ responderã.

20 Viste homem arremessado em suas palavras? mais atença ha de hum louco, do que delle.

21 Quando alguem regala a seu servo desde sua mocidade: por derradeiro quererã ser seu filho.

22 O homem iracundo levanta contendas: e o furioso multiplica as transgressões.

23 A soberba do homem o abate: mas o humilde de espirito reterã a gloria.

24 O que reparte com o ladraõ, aborrece sua alma: ouve maldiçoens, e naõ o denuncia.

25 O temor do homem armarã laços: mas o que confia em o JEHOVAH, serã posto em alto retiro.

26 Muitos buscaõ a face do Principe: mas o direito de cadahum vem de JEHOVAH.

27 Abominação he para os justos o homem iniquo: mas abominação he para o impio o de rectos caminhos.

CAPITULO XXX.

PALAVRAS de Agur filho de Jakê, a profecia: disse este varaõ a Ithiel; a Ithiel, e a Uchal.

2 Na verdade que eu sou mais brutal que ninguem, e naõ tenho entendimento humano.

3 Nem aprendi sabedoria: nem soube sciencia de santos.

4 Quem subio a o ceo, e descendeo? quem encerrou a os ventos em

seus punhos? quem amarrou as agoas em hum pano? quem collocou todos os fins da terra? qual he seu nome? e qual o nome de seu filho? se o sabes?

5 Toda palavra de Deus he pura: he escudo para os que confião nelle.

6 Nada acrescentes a suas palavras: paraque naõ te reprenda, e sejas achado mentiroso.

7 Duas cousas te pedi: naõ m'as negues, antes que morra.

8 Vaidade e palavra mentirosa alonga de my; naõ me des pobreza nem riqueza: mantem me do paõ de minha ordinaria porçaõ.

9 Paraque porventura de farto te naõ negue, e diga, quem he JEHOVAH? ou que empobrecendo, naõ venha a furtar; e lance maõ do nome de meu Deus.

10 Naõ murmures do servo para com seu senhor, paraque te naõ amaldiçoe, e fiques culpado.

11 Geraçaõ ha, que amaldiçoa a seu pae, e a sua mae naõ bendiz.

12 Geraçaõ, pura em seus olhos; e nunca lavada de seu esterco.

13 Geraçaõ, cujos olhos saõ altivos; e as capellas delles saõ alçadas.

14 Geraçaõ, cujos dentes saõ espadas, e cujos queixaes faças: para consumirem da terra a os afflictos, e dentre os homens a os necessitados.

15 A sambixuga tem duas filhas, a *saber*, da, da: estas tres cousas nunca se fartaõ; e quatro nunca dizem, Basta.

16 A sepultura, a madre esteril: a terra naõ farta de agoa; e o fogo nunca diz, Basta.

17 Os olhos que zombaõ do pae, ou desprezaõ a obediencia da mae, os corvos do ribeiro os arrancaraõ, e os pintaõs da aguia os comeraõ.

18 Estas tres cousas me maravilhaõ; e quatro, que naõ sei.

19 O caminho da aguia no ceo, o caminho da cobra na penha; o caminho do navio no meyo do mar, e o caminho do varaõ na donzella.

20 Tal he o caminho da mulher adultera: come, e alimpa sua boca; e diz, naõ cometi maldade.

21 Por tres cousas se alvoroça a

terra: e por quatro, *que naõ pode suportar*.

22 Polo servo, quando reina; e polo louco, quando anda farto de paõ.

23 Pola *mulher* aborrecivel, quando se casa, e pola serva, quando herda a sua senhora,

24 Estas quatro saõ as mais pequenas da terra: porem sabias, bem providas de sabedoria.

25 As formigas saõ povo impotente: *todavia* no veraõ preparaõ sua comida.

26 Os coelhos saõ povo impossante: e *com tudo* poem sua casa na penha.

27 Os gafanhotos naõ tem rey: e *com tudo* todos sabem, e em bandos se repartem.

28 A aranha apanha com as maõs: e está nos paços dos Reys.

29 Estas tres tem hum bom andar: e quatro que passeaõ muy bem.

30 O leaõ velho feroz entre os animaes; que por ninguem torna a tras.

31 O *animal* cingido pelos lombos, e o cabraõ, e o Rey, a quem se naõ pode resistir.

32 Se loucamente te ouveste, elevando te: e se imaginaste mal, *poem* a maõ na boca.

33 Porque o espremer do leite produz manteiga, e o espremer do nariz produz sangue: e o espremer da ira produz contenda.

CAPITULO XXXI.

PALAVRAS do Rey Lemuel: a profecia com que ensinava o sua mae.

2 Que, filho meu? e que, ó filho de meu ventre? e que ó filho de minhas promessas?

3 Naõ des a as mulheres tua força; nem teus caminhos, para destruir a Rey.

4 Naõ he dos Reys, ó Lemuel, naõ he dos Reys beber vinho: nem dos Principes, desejar sidra.

5 Paraque naõ bebaõ, e se esqueçaõ do ordenado; e pervertaõ o direito de todos os afflictos.

6 Dae a sidra a os que perecem; e o vinho a os de amargo animo.

7 Paraque bebaõ, e se esqueçaõ de

sua pobreza; e de seu trabalho naõ se lembrem mais.

8 Abre tua boca polo mudo; polo direito de todos que vaõ perecendo.

9 Abre tua boca, julga rectamente: e faz justiça a os oppressos, e necessitados.

10 ALEPH. Mulher virtuosa quem a acharã? porque sua valia muito sobrepua a os rubins.

11 BETH. O coraçã de seu Senhor está nella *taõ* confiado, que fazenda lhe naõ faltará.

12 GIMEL. Faz lhe bem, e naõ mal, todos os dias de sua vida.

13 DALETH. Busca laã e *mais* linho: e trabalha com prazer de suas maõs.

14 HE. He como navio de mercador; de longe traz seu paõ.

15 VAU. Ainda ate de noite se levanta, e dá mantimento a sua casa; e a ordinaria porçaõ a suas servas.

16 ZAIN. Considera huã herdade, e acquire a: pranta vinha do fruto de suas maõs.

17 HETH. Cinge seus lombos de força: e esforce seus braços.

18 TETH. Gosta que he boa sua mercancia: e sua lampada naõ se apaga de noite.

19 JOD. Estende suas maõs a o fuso: e as palmas de suas maõs pegaõ da roca.

20 CAPH. Sua maõ estende a o afflictos: e a o necessitado alarga suas maõs.

21 LAMED. Naõ temerã da neve por sua casa: porque toda sua casa anda forrada de roupa dobrada.

22 MEM. Faz para si tapeçaria: de linho fino e purpura he seu vestido.

23 NUN. Conhece se seu marido nas portas: quando se assenta com os anciaõs da terra.

24 SAMECH. Faz pannos de linho fino, e vende os: e da cintas a os mercadores.

25 AIN. Força e gloria saõ seus vestidos: e ri se do dia futuro.

26 PE. Abre sua boca com sabedoria: e a doutrina de beneficencia está em sua lingua.

27 TSADE. Attenta polos passos de sua casa: e naõ come paõ de preguiça.

28 ΚΟΡΗ. Levantaõ se seus filhos, e prezaõ a por bemaventurada; *como tambem* seu marido, que a louva *dizendo*:

29 ΡΕΣ. Muitas filhas se ouvéraõ virtuosamente; porem tu a todas as sobrepujas.

30 ΣΙΝ. Enganosa he a graça, e vaidade a formosura: *mas* a mulher, que teme a JΕΗΟΥΑΗ, essa será louvada.

31 ΘΑΥ. Dae lhe do fructo de suas mãos: e louvem a nas portas suas obras.

LIVRO DO ECCLESIASTES,

ou

PREGADOR.

CAPITULO I.

PALAVRAS do Prégador, filho de David, Rey em Jerusalem.

2 Vaidade de vaidades! diz o Prégador, vaidade de vaidades! tudo he vaidade.

3 Que ventagem tem o homem, de todo seu trabalho, com que trabalha de baixo do Sol?

4 Geraçãõ vai, e geraçãõ vem: porem a terra para sempre permanece.

5 E sabe o Sol, e poem se o Sol: e aspira a seu lugar, donde naceo.

6 Vai a o Sul, e rodêa para o Norte; continuamente vai rodeando o vento, e a seus rodeos torna o vento.

7 Todos os ribeiros vãõ a o mar, e com tudo o mar não se enche: a o lugar aonde os ribeiros vãõ, em lá chegando se tornaõ elles.

8 Todas estas cousas se cansaõ *tanto*, que ninguem o pode declarar: os olhos se não fartaõ de ver, nem se enchem os ouvidos de ouvir.

9 O que foy, isso será, e o que se fez, isso se fará: de modo que nada ha novo debaixo do Sol.

10 Ha causa alguã de que se possa dizer, ves isto, he novo? ja foy nos seculos passados, que foraõ antes de nosoutros.

11 Ja não ha lembrança das causas que precedéraõ: e das causas que haõ de ser, tambem dellas não averá lembrança, n'os que ouverem de ser depois.

12 Eu, o Prégador, fuy Rey sobre Israel em Jerusalem.

13 E dei meu coraçãõ a esquadriñar, e me informar com sabedoria de tudo quanto succede de baixo do Ceo: esta enfadonha occupaçãõ deu Deus a os filhos dos homens, para nella os entreter.

14 Attentei para todas as obras, que se fazem debaixo do Sol: e eis que tudo era vaidade, e affliçãõ de espirito.

15 O torcido não se pode endireitar: o defectuoso não se pôde contar.

16 Falei eu com meu coraçãõ, dizendo, eis que eu me engrandeci, e augmentei em sabedoria, sobre todos os que houve antes de my em Jerusalem: e meu coraçãõ vio multidaõ de sabedoria e sciencia.

17 E dei meu coraçãõ a entender sabedoria e sciencia desvários e doudices: e vim a saber, que tambem isto era affliçãõ de espirito.

18 Porque na muita sabedoria ha muito enfadamento: e o a que se augmenta *em* sciencia, augmenta molestia.

CAPITULO II.

DISSE eu em meu coraçãõ, ora ea, provarei te com alegria, poloque attenta para o bem: porem eis que tambem isto era vaidade.

2 A o riso disse, estás doudo: e á alegria, de que serve esta?

3 Busquei em meu coraçãõ, como me daria a o vinho: (regendo porem meu coraçãõ com sapiencia,) e como reteria a loucura, até ver o que se ria

melhor que os filhos dos homens fizessem debaixo do Ceo, *durante* o numero dos dias de sua vida.

4 Fiz me obras magnificas: edifiquei-me casas, plantei-me vinhas.

5 Fiz-me hortas e jardins: e plantei nelles arvores de toda sorte de fruta.

6 Fiz-me tanques de agoas; para regar com elles o bosque, em que reverdeciaõ as arvores.

7 Acquiri servos e servas, e filhos de casa tive: tambem tive mais grande possessãõ de vacas e ovelhas, do que todos os que houve antes de my em Jerusalem.

8 Ajuntei-me tambem prata e ouro, e joyas de Reys, e provincias provei-me de cantores e cantoras, e delicias de filhos de homens, de instrumentos de musica, e de toda sorte de instrumentos.

9 E mais me engrandeci, e augmentei, que todos quantos houve antes de my em Jerusalem: de mais *disto* minha sabedoria ficou comigo.

10 E tudo quanto desejáraõ meus olhos, lhes não neguei: nem retive meu coraçãõ de alegria alguã, mas meu coraçãõ se alegrou de todo meu trabalho; e esta foi minha parte de todo meu trabalho.

11 E attentei eu para todas as obras, que fizeraõ minhas mãos, como tambem para o trabalho que obrei trabalhando: e eis que tudo era vaidade e affliçãõ de espirito, e *que* proveito nenhum avia debaixo do Sol.

12 Entõces attentei eu a ver a sabedoria, e os desvários e a doudice: porque que homem *haverá* que possa seguir a o Rey no que ja está feito?

13 Entãõ vi eu que a sabedoria he mais excellente do que a loucura: como a luz mais excellente he que as trevas.

14 Os olhos do sabio estão em sua cabeça, mas o louco anda em *trevas*: tambem entãõ entendi eu que o mesmo successo lhes succede a todos.

15 Poloque eu disse em meu coraçãõ, como succeder a o louco, assi me succederá a my; porque pois entãõ eu mais busquei a sabedoria? entãõ disse em meu coraçãõ, que tambem isto era vaidade.

16 Porque nunca averá mais lembrança do sabio, que do louco: porquanto de tudo quanto agora ha, nos dias futuros total esquecimento averá: e como morre o sabio, como o louco?

17 Poloque aborreci esta vida, porque a obra que se faz debaixo do Sol, me parece má: porque tudo he vaidade e affliçãõ de espirito.

18 Tambem eu aborreci todo meu trabalho, em que eu trabalhei debaixo do Sol porquanto o deixarei a *outro* homem, que virá depois de my.

19 Porque quem sabe, se será sabio, ou louco? todavia se enshoreará sobre todo meu trabalho em que trabalhei, e que sabiamente adiante levei debaixo do Sol: tambem isso he vaidade.

20 Poloque eu me appliquei a fazer que meu coraçãõ perdesse a esperanza de todo o trabalho, em que trabalhei debaixo do Sol.

21 Porque ha homem que trabalha com sabedoria e sciencia e destreza: todavia deixará *seu trabalho*, como sua parte, a homem que não trabalhou nelle; tambem isto he vaidade e grande enfadamento.

22 Porque, que mais tem o homem de todo seu trabalho, e fadiga de seu coraçãõ, em que elle anda trabalhando de baixo do Sol?

23 Porque todos seus dias são dores, e sua occupaçãõ molestia; até de noite não descansa seu coraçãõ: tambem isto he vaidade.

24 Não he *pois* bom para o homem, que coma e beba, e que faça as ua alma gozar do bem de seu trabalho? tambem eu vy, que isto vem da mãõ de Deus.

25 (Porque quem d'isto comeria, ou quem se apresuraria *a isso* melhor do que eu?)

26 Porque para o homem, que he bom perante sua face, dá Deus sabedoria, e sciencia, e alegria: porem a o peccador dá occupaçãõ, para ajuntar e recolher, para o dar a o bom perante sua face; tambem isto he vaidade e affliçãõ de espirito.

CAPITULO III.

TUDO tem seu tempo determinado: e todo intento debaixo do Ceo tem seu tempo.

2 Tempo de nacer, e tempo de morrer: tempo de plantar, e tempo de arrancar o plantado.

3 Tempo de matar, e tempo de curar: tempo de derribar, e tempo de edificar.

4 Tempo de chorar, e tempo de rir: tempo de prantear, e tempo de saltar.

5 Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras: tempo de abraçar, e tempo de alongar se de abraçar.

6 Tempo de buscar, e tempo de perder: tempo de guardar, e tempo de lançar fóra.

7 Tempo de rasgar, e tempo de cozer: tempo de callar, e tempo de falar.

8 Tempo de amar, e tempo de aborrecer: tempo de guerra, e tempo de paz.

9 Que mais ventagem tem o que obra, d'aquillo em que trabalha?

10 Tenho visto a occupação que Deus deu a os filhos dos homens, para com ella os congoxar.

11 Tudo fez formoso em seu tempo: tambem poz o seculo em seu coração delles, sem que o homem possa alcançar a obra que Deus fez, desde principio até o fim.

12 Ja tenho advertido, que não ha cousa melhor para elles, do que alegrar se, e fazer bem em sua vida.

13 Como tambem, que todo homem coma e beba, e goze do bem de todo seu trabalho: isto he dom de Deus.

14 Sei eu, que tudo quanto Deus faz, isso durará eternamente; nada se lhe deve acrescentar, e nada delle se deve diminuir; e isto faz Deus, para que aja temor perante sua face.

15 O que houve d'antes, ainda o ha agora; e o que ouver de ser, ja foi: e Deus rebusca a o ja rempuxado.

16 Vi mais debaixo do Sol em o lugar do juízo, que avia ali impiedade; e no lugar da justiça, que ali avia impiedade.

17 Eu disse em meu coração, a o justo e a o impio ha de julgar Deus: porque ali ha tempo de todo intento, e sobre todã obra.

18 Disse eu em meu coração acerca do estado dos filhos dos homens, que Deus lhes declararia; e elles o veriaõ, que elles saõ, como as bestas em si mesmos.

19 Porque o que succede a os filhos dos homens, isso mesmo tambem succede a as bestas, e o mesmo succede a elles *ambos*; como morre o hum, assi morre o outro, e todos a mesma respiração tem: e a ventagem dos homens sobre as bestas he nenhuma; porque todos saõ vaidade.

20 Todos vaõ a hum lugar: todos saõ do pó, e todos se tornarão a o pó.

21 Quem adverte que a respiração dos filhos dos homens para riba sobe: e que a respiração das bestas descende para debaixo da terra?

22 Assi que tenho visto, que não ha cousa melhor do que alegrar se o homem de suas obras, porque essa he sua parte: porque quem o levará a ver o que será despois delle?

CAPITULO IV.

DESPOIS me virei, e attentei para todas as oppressoens que se fazem debaixo do Sol: e eis que vi as lagrimas dos oppressos, e dos que não tem consolador; e a força estava da banda de seus oppressores, porem elles não tinhaõ consolador.

2 Poloque eu louvei a os mortos que ja morrêraõ, mais do que a os vivos, que vivem ainda.

3 E melhor que estes ambos he aquelle que ainda não foi; que não vio as mas obras, que se fazem debaixo do Sol.

4 Tambem vi eu que todo o trabalho, e toda a destreza em obras, *atrasa* a o homem a inveja de seu proximo: tambem isto he vaidade, e afflicção de espirito.

5 O louco ajunta suas mãos, e come sua propria carne:

6 Melhor he huã mão chea com descanso, do que ambos os punhos cheyos com trabalho, e afflicção de espirito.

7 Outra vez me tornei a virar, e vi huã vaidade debaixo do Sol.

8 *E he que tal homem ha que só está, e não tem segundo, nem tampouco filho, nem irmã; e de todo seu trabalho não ha fim, nem seus olhos se fartaõ de riquezas: nem diz, para quem trabalho eu? e faço ter falta a minha alma de bem? tambem isto he vaidade e enfadonha occupação.*

9 Melhores saõ dous do que hum: porque tem melhor paga de seu trabalho.

10 Porque se vierem a cahir, o hum levanta a seu companheiro: mas ai do só, pois cahindo, não averá segundo que o levante.

11 Tambem se dous dormirem juntos elles se aquentarão? mas o só como se aquentará?

12 E se alguem prevalecer contra o hum, os dous bastarão contra elle: porque o cordaõ de tres dobras não se quebra taõ de pressa.

13 Melhor he o mancebo pobre e sabio, do que o Rey velho e louco, que se não deixa mais amoestar.

14 Porque hum sahe do carcere a reinar: e hum que nacendo em seu reyno, *por derradeiro* empobrece.

15 Vy a todos os viventes andar debaixo do Sol, apos o mancebo successor, que estará em seu lugar.

16 Não tem fim todo o povo, todo o que houve antes delles; tampouco os descendentes se alegrarão delle: na verdade que tambem isto he vaidade, e afflicção de espirito.

17 Guarda teu pé, quando entrares na casa de Deus, e antes te chega a ouvir, do que para dar sacrificios de loucos: pois não sabem que fazem mal.

CAPITULO V.

NAÕ te precipites com tua boca, nem teu coração se apresure, a pronunciar palavra alguã perante a face de Deus: porque Deus está nos ceos, e tu estas sobre a terra; poloque tuas palavras sejaõ poucas.

2 Porque *como* da muita occupação vem os sonhos: assi a voz do louco da multidão das palavras.

3 Quando a Deus votares voto algum, não tardes em o pagar; porque não se agrada de loucos: o que votares, paga o.

4 Melhor he que não votes, do que votares, e não pagares.

5 Não consintas a tua boca, que faça peccar a tua carne; nem digas perante a face do Anjo, que foy erro: porque *farias* irar a tanto Deus com tua voz, que destruisse a obra de tuas mãos?

6 Porque como na multidão dos sonhos ha vaidades; assi nas muitas palavras: mas teme a Deus.

7 Se oppressão de pobres, e violencia do direito, e da justiça, vires em alguã provincia; não te maravilhes de semelhante caso: porque o que mais alto he, que os altos, *nisso* attenda; e ha mais altos que elles.

8 O proveito da terra he para todos: até o Rey se serve do campo.

9 O que amar o dinheiro, nunca se fartará do dinheiro; e quem amar a abundancia, nunca, *se fartará* d'a renda: tambem isto he vaidade.

10 Aonde a fazenda se multiplica, ali se multiplicação tambem os que a comem: que mais proveito pois tem seus donos, do que a verem com seus olhos?

11 Doce he o sono do trabalhador, quer coma pouco, quer muito: porem a fartura do rico não o deixa dormir.

12 Ha mal que vi debaixo do Sol, e attrahe enfermidades, as riquezas, que seus donos guardaõ para seu proprio mal.

13 Porque as mesmas riquezas se perdem com enfadonhas occupações: e filho algum gerando, nada *lhe fica* em sua mão.

14 Como sahio do ventre de sua mae, *assi* nuo se tornará, indo se como veyo: e nada tomará de seu trabalho, para levar em sua mão.

15 Assi *que* tambem isto he hum mal, que attrahe enfermidades, que infallivelmente, como veyo, *assi* se vai: e que proveito *lhe vem* de trabalhar a o vento?

16 *E de aver comido* todos seus dias em trevas; e de padecer muito enfadamento, e enfermidade e cruel furor.

17 Eis aqui o que eu vy, huã boa e formosa cousa; comer e beber, e gozar se do bem de todo seu trabalho, em que trabalhou de baixo do Sol, *du-*

rante o numero dos dias de sua vida, que Deus lhe deu: porque esta he sua parte.

18 E todo homem, a quem Deus deu riquezas e fazenda, e lhe deu poder para comer dellas, e tomar sua parte, e gozar se de seu trabalho: isto he dom de Deus.

19 Porque não se lembrará muito dos dias de sua vida, porquanto Deus lhe responde com alegria de seu coração.

CAPITULO VI.

HA hum mal, que vy debaixo do Sol: e muy frequente he entre os homens.

2 Hum homem a quem Deus deu riquezas, fazenda, e honra, e nada lhe falta de tudo quanto sua alma deseja; e Deus não lhe dá poder para dahi comer: antes o estranho lho come: *tambem* isto he vaidade e mal trabalho.

3 Se o homem gerára cem filhos, e vivéra muitos annos, e os dias de seus annos foraõ muitos, porem sua alma não se fartasse do bem; e *tambem* não tivesse sepultura: digo que o abortivo he melhor que elle.

4 Porquanto de balde veyo, e a as trevas se vai; e em trevas se encobre seu nome.

5 E ainda que nunca vio a o Sol, nem o conheceo: mais descanso tem que o tal.

6 E ainda que vivesse mil annos duas vezes, e não visse o bem: porventura todos não vão o mesmo lugar?

7 Todo o trabalho do homem he para sua boca: e com tudo nunca sua cobiça se enche.

8 Porque, que mais tem o sabio do que o louco? e que mais tem o pobre, que sabe andar perante os vivos?

9 Melhor he a vista de olhos, do que o vaguear da cobiça: *tambem* isto he vaidade, e afflicção de espirito.

10 Seja qualquer o que for, ja seu nome foi nomeado, e se sabe que he homem: e que não pode contender com o mais forte que elle.

11 Na verdade que ha muitas cousas, que multiplicão a vaidade: que mais tem o homem com ellas?

12 Porque quem sabe o que he bom

nesta vida para o homem, *durante* o numero dos dias da vida de sua vaidade, os quaes gasta como sombra? porque quem declarará a o homem, que he o que passará depois d'elle debaixo do Sol?

CAPITULO VII.

MELHOR he a boa fama do que o melhor unguento; e o dia da morte do que o dia do nacimiento de alguém.

2 Melhor he ir á casa do pranto, do que ir á casa do convite; *porque* nella he o fim de todos os homens: e os vivos o tomaõ em seu coração.

3 Melhor he o nojo que o riso: porque com a tristeza do rosto se emenda o coração.

4 O coração dos sabios está na casa do pranto: mas o coração dos loucos na casa da alegria.

5 Melhor he ouvir a reprehensão do sabio, do que ouvir alguém a canção do louco.

6 Porque qual he o ruido dos espinhos debaixo de huã panela, tal he o riso do louco: *tambem* isto he vaidade.

7 Verdadeiramente que a oppressão faria endoudecer ate a o sabio: e a peita corrompe a o coração.

8 Melhor he o fim das cousas do que o principio dellas: melhor he o longanimo, do que o altivo de coração.

9 Não te apresures em teu espirito, para te irares: porque a ira no seyo dos loucos repousa.

10 Nunca digas, porque os dias passados foraõ melhores que estes? porque nunca disto perguntarias com sabedoria.

11 Boa he a sabedoria com a herança: e os que a o Sol vêm, tiraõ proveito d'elle.

12 Porque de sombra serve a sabedoria, e de sombra serve o dinheiro: mas a excellencia da sciencia he, que a sabedoria da a vida a seus possuidores.

13 Attenta para a obra de Deus: porque quem poderá endireitar o que elle entortou?

14 No dia da prosperidade goza do bem, mas no dia da adversidade

attenta: *porque* *tambem* Deus a o hum em frente do outro faz; para que o homem nada ache do que averá depois d'elle.

15 Tudo isto vi nos dias de minha vaidade: justo ha que perece em sua justiça; e impio ha, que prolonga seus dias em sua maldade.

16 Não sejas justo demasiado, nem sejas demasiadamente sabio: para que a ty mesmo te assolarias?

17 Não sejas impio demasiado, nem sejas demasiado louco: para que morrerias fora de teu tempo?

18 Bom he que retenhas isto, e *tambem* disto não retires tua mão: porque quem teme a Deus, escapa de tudo isto.

19 A sabedoria esforça a o sabio, mais do que dez dominadores, que aja em a cidade.

20 Em verdade que não ha homem justo sobre a terra, que faça bem, e nunca peque.

21 Tampouco appliques teu coração a todas as palavras, que se fallarem; para que não venhas a ouvir que teu servo te amaldiçoã.

22 Porque teu coração *tambem* ja confessou muitas vezes, que *tambem* tu amaldiçoaste a outros.

23 Tudo isto inquiri com sabedoria: disse, sabedoria adquirirei; mas ella ainda estava longe de my.

24 O que longe está, e profundissimo, quem o achará?

25 Eu rodeei e meu coração, para saber, e inquirir, e buscar a sabedoria e a razão: e para saber a impiedade da loucura, e doudice dos desvarios.

26 E eu achei huã cousa mais amarga que a morte, a mulher cujo coração são redes e laços, e suas mãos ataduras: quem for bom perante a face de Deus, escapará della; mas o peccador virá a ser preso della.

27 Vedes aqui isto achei, diz o Pregador, as cousas huã a huã *olhando*, para assi achar a razão dellas.

28 O que ainda busca minha alma, porem ainda não o achei: hum homem entre mil achei eu, mas huã mulher entre todas estas não achei.

29 Vedes aqui, que isto tam sómente achei, que Deus fez a o ho-

mem recto: porem elles buscáráõ muitas invenções.

CAPITULO VIII.

QUEM semelhante a o sabio he? e quem sabe a interpretação das cousas? a sabedoria do homem esclarece sua face, e a aspereza de seu rosto se muda *por ella*.

2 Eu digo, attenta para a boca do Rey: porem segundo a palavra do juramento que fixeste a Deus.

3 Não te apresures a te ires de perante sua face; nem persistas em alguã cousa má: porquanto tudo quanto quer, faz.

4 Aonde ha palavra do Rey, a hi está o Senhorio: e quem lhe dirá, que fazes?

5 Quem guardar o mandamento, não experimentará nenhum mal: e o tempo e o modo saberá o coração do sabio.

6 Porque para todo intento ha tempo e modo: porquanto o mal do homem he muito sobre elle.

7 Porque não sabe o que ha de succeder: e quando aja de succeder, quem lh'o dará a entender?

8 Nenhum homem ha que tenha senhorio sobre espirito, para reter a o espirito; nem tampouco senhorio sobre o dia da morte; como *tambem* nem armas nesta peleja: nem tampouco a impiedade livrárá a seus donos.

9 Tudo isto vi quando puz meu coração em toda obra que se faz debaixo do Sol: tempo ha em que hum homem se ensenhorea do outro homem, para seu mal.

10 Assi *tambem* vi a os impios sepultados; e a os que vinhaõ, e sahiaõ do lugar do Santo; que foraõ esquecidos na cidade, em que fizeraõ bem: *tambem* isto he vaidade.

11 Porquanto logo se não executa o juizo sobre a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está cheyo nelles, para fazer mal.

12 Ainda que o peccador faça mal cem vezes, e os dias se lhe prolonguem: com tudo bem sey eu, que ha de ir bem a os que temem a Deus, a os que temerem perante sua faze.

13 Porem a o impio não irá bem,

e não prolongará os dias, será como a sombra: porquanto perante a face de Deus não teme.

14 *Ainda ha outra* vaidade, que se faz sobre a terra: que ha justos, a quem succede segundo as obras dos impios; e ha impios, a quem succede segundo as obras dos justos: digo, que tambem isto he vaidade.

15 Assi que louvei eu a alegria, porquanto o homem cousa nenhuma melhor tem debaixo do Sol, do que comer e beber, e alegrar se: porque isso se lhe apegará de seu trabalho os dias de sua vida, que Deus lhe dá debaixo do Sol.

16 Dando eu meu coração a entender sabedoria, e a ver a occupação que se faz sobre a terra; que nem de dia, nem de noite vé o homem sono em seus olhos:

17 Então vi toda a obra de Deus, que o homem não pode alcançar obra, que se faz debaixo do Sol; pola qual trabalha o homem para a buscar, podem não a achará: e ainda que diga o sabio, que a virá a saber; nem por isso a poderá alcançar.

CAPITULO IX.

DE veras tudo isto puz em meu coração, para claramente entender tudo isto: que os justos, e os sabios, e suas obras, estão em as mãos de Deus: como *tambem* que não conhece o homem nem o amor, nem o odio, *por tudo que passa* perante sua face.

2 *Tudo succede a os huns*, como a todos os outros; o mesmo succede a o justo e a o impio, a o bom e a o puro, como a o impuro; assi a o que sacrifica, como a o que não sacrifica: assi a o bom, como a o peccador; a o que jura, como a o que teme o juramento.

3 Este mal ha entre tudo quanto se faz debaixo do Sol, que a todos succeda o mesmo: e que tambem o coração dos filhos dos homens esteja cheyo de maldade, e que aja desvarios em seu coração em sua vida; e depois se vaõ a os mortos.

4 Porque para o que se acompanha com todos os vivos, ha esperanza: (porque melhor he o caõ vivo, do que o leão morto.)

5 Porque os vivos sabem que haõ de morrer: mas os mortos não sabem cousa nenhuma, nem tampouco mais tem paga; mas ja não ha lembrança de sua memoria.

6 Até seu amor, até seu odio, e até sua inveja ja pereceo: e ja não tem parte *nenhuã neste* seculo, em tudo quanto se faz debaixo do Sol.

7 *Vae pois*, come com alegria teu pão, e bebe com bom coração teu vinho: pois ja Deus se agrada de tuas obras.

8 Em todo tempo sejaõ alvos teus vestidos: e nunca falte oleo sobre tua cabeça.

9 Goza da vida, com a mulher que amas, todos os dias da vida de tua vaidade, que *Deus* te deu debaixo do Sol, todos os dias de tua vaidade: porque esta he tua parte nesta vida, e de teu trabalho, em que tu trabalhaste debaixo do Sol.

10 Tudo quanto te vier á mão para fazer, faze o conforme a tuas forças: porque ja na sepultura, para onde tu vas, não ha obra, nem industria, nem sciencia, nem sabedoria alguã.

11 Volvi me, e vi debaixo do Sol, que não he dos ligeiros a carreira, nem dos herões a peleja, nem tampouco dos sabios o pão, nem tampouco dos prudentes as riquezas, nem tampouco dos entendidos a graça: mas que tempo e occurrencia succede a todos estes.

12 Que tambem o homem não sabe seu tempo, como os peixes que se pescaõ com a malina rede; e como os passarinhos que se prendem com o laço: assi se enlanção *tambem* os filhos dos homens no mao tempo, quando cahe de repente sobre elles.

13 Tambem vi esta sabedoria debaixo do Sol, que foi para comigo grande.

14 Houve huã pequena cidade, em que avia poucos homens: e veyo contra ella hum grande Rey, e cercou a, e levantou contra ella grandes tranqueiras.

15 E se achou nella hum homem pobre sabio, que livrou aquella cidade com sua sabedoria: e ninguem se lembrava daquelle pobre homem.

16 Entonces disse eu, melhor he a

sabedoria do que a força: ainda que a sabedoria do pobre foi desprezada, e suas palavras não foraõ ouvidas.

17 As palavras dos sabios com quietação se devem ouvir: mais que o clamor do que domina sobre os loucos.

18 Melhor he a sabedoria do que as armas de guerra: porem hum só peccador destrue muitos bens.

CAPITULO X.

COMO a mosca morta faz feder e evaporar a o unguento do perfumador: *assi o faz* a o famoso em sabedoria e em honra huã pouca de loucura.

2 O coração do sabio está á sua dextra: mas o coração do louco está á sua esquerda.

3 E até quando o louco vai pelo caminho, seu coração *lhe* falta: e diz a todos, que he louco.

4 Levantando se contra ty o espirito do que domina, não deixes teu lugar; porque he mezinha *que* aquieta grandes peccados.

5 *Ainda hum* mal ha, que vi debaixo do Sol: como o erro que procede da face do que domina.

6 A o louco assentaõ em grandes alturas: mas os ricos estão assentados na baixeza.

7 Vi servos a cavallo: e Principes que andavaõ *a pé* como servos sobre a terra.

8 Quem cavar cova, cahirá nella: e quem romper muro, cobra o morderá.

9 Quem acarretar pedras, padecerá dores por ellas: e o que fender lenha, perigará por ella.

10 *Se alguem* embotou o ferro, e elle não amollar o cõrte, entãõ se devem pôr mais forças: mas excellente cousa he a sabedoria para endireitar *alguã* cousa.

11 Se a cobra morder não encantada: ja entãõ remedio nenhum *se espera de encantador algum*, por mais eloquente *que seja*.

12 As palavras da boca do sabio agradaõ: porem os beiços do louco o devoraõ.

13 O principio das palavras de sua boca he locura: e o fim de sua boca hum desvario *bem* roim.

14 Bem o louco multiplica as palavras: *porem o* homem não sabe que he o que ha de ser; e quem lhe fará saber o que será depois delle?

15 O trabalho dos loucos a cada qual delles fadiga: porquanto não sabem ir á cidade.

16 Ai de ty, ó terra, cujo Rey he menino: e cujos Principes comem pela manhaãzinha.

17 Bemaventurada tu, ó terra, cujo Rey he filho dos nobres: e cujos Principes comem a *seu* tempo, para forças, e não para se emborracharem.

18 Pela muita preguiça se enfraqueçe o tecto: e pela froixidaõ das mãos goteja a casa.

19 Para rir se fazem convites, e o vinho alegre a os vivos: e por tudo o dinheiro responde.

20 Nem ainda em teu pensamento amaldiçoas a o Rey, nem tampouco no mais interior de tua recâmara amaldiçoas a o rico: porque as aves dos ceos viriaõ a levar a voz; e os que tem asas fariaõ saber a palavra.

CAPITULO XI.

LANCA teu pão sobre as agoas: que depois de muitos dias o acharás.

2 Dá huã parte a sete, e ainda até a oito: porque não sabes que mal averá sobre a terra.

3 Estando as nuvens cheas, vazaõ a chuva sobre a terra; e cahindo a arvore para o Sul, ou para o Norte: no lugar em que a arvore cahir, ali se ficará.

4 Quem attentar para o vento, nunca semeará: e o que olhar para as nuvens, nunca segará.

5 Como tu não sabes qual seja o caminho do vento, *nem* como se formem os ossos no ventre da *mulher* prenhê: assi tu não sabes a obra de Deus, que faz todas as cousas.

6 Pela manhaã semêa tua semente, e á tarde não retires tua mão: porque tu não sabes qual será recto, se isto, se aquillo; ou se *ambas estas* cousas igualmente seraõ boas.

7 De veras suave he a luz: e agradavel he a os olhos ver o Sol.

8 Porem se o homem viver muitos annos, e em todos elles se alegrar:

tambem se deve lembrar dos dias das trevas ; porque haõ de ser muitos ; e tudo quanto succedeo, he vaidade.

9 Alegra te, mancebo, em tua mocidade, e recree te teu coração nos dias de tua mocidade ; e caminha nos caminhos de teu coração, e na vista de teus olhos : porem sabe, que por todas estas cousas, te trará Deus a o juizo.

10 Assi que desvia a ira de teu coração, e tira de tua carne o mal : porque a adolescencia e a juventude he vaidade.

CAPITULO XII.

PORQUANTO te lembra de teu Creador nos dias de tua mocidade : antes que venhaõ os maos dias, e cheguem os annos, dos quaes venhas a dizer, não tenho nelles contentamento.

2 Antes que se escurçaõ o sol, e a luz, e a lua, e as estrellas : e tornem as nuvens apoz a chuva.

3 No dia em que tremerem os guardas da casa, e se encurvarem os fortes varoens : e cessarem os moedores, porquanto ja se tiverem diminuido ; e se escurecerem os que olhaõ pelas janellas.

4 E as duas portas da rua se fecharem por causa do baixo ruido da modura : e se levantar a a voz das aves, e todas as vozes do canto se encurvarem.

5 Como tambem quando temerem dos lugares altos, e ouver espantos no

caminho ; e florecer a amendoeira, e o gafanhoto se carregar a si mesmo, e perecer o apetite : porque o homem se vai a sua eterna casa, e os pranteadores andarão rodeando pela praça.

6 Assi que antes que se afroxee a cadéa de prata, e se despedace a copa de ouro ; e se quebre o cantaro junto a fonte, e se despedace a roda junto a o poço :

7 E o pó se torne a a terra, como era ; e o espirito se torne a Deus, que o deu.

8 Vaidade de vaidades, dis o Prégador, tudo he vaidade.

9 E quanto mais o Prégador foi sabio : tanto mais sabedoria a o povo ensinou, e attentou, e esquadrinhou, compoz muitos proverbios.

10 Procuo o Prégador achar palavras agradaveis : e o escrito he a rectidão, palavras de verdade.

11 As palavras dos Sabios são como aguilhoens, e como pregos, bem affixados pelos mestres das congregaçõens ; que se nos déraõ do unico Pastor.

12 E de mais disto, filho meu, attenta : não ha fim de fazer muitos livros ; e o muito ler, enfadamento he da carne.

13 De tudo o que se tem ouvido, he o fim da cousa : teme a Deus, e guarda seus mandamentos ; porque isto he o *dever de todo homem*.

14 Porque Deus ha de trazer a juizo toda obra, e até tudo o encuberto : quer seja bem, quer seja mal.

CANTARES DE SALAMAÕ.

CAPITULO I.

CANTICO de canticos, que he de Salamaõ.

2 Beije me elle com os beijos de sua boca : porque melhor he teu amor que o vinho.

3 Para cheirar teus unguentos são bons, unguento derramado he teu nome : porque as donzellas te amaõ.

4 Puxa por my, correremos apoz ty : meteo me o Rey em suas reca-

maras, em ty nos gozaremos e alegremos, de teu amor nos lembraremos mais que do vinho ; os rectos te amaõ a ty.

5 Morena sou, porem bem estreãda, (ó filhas de Jerusalem) : como as tendas de Kedar, como as cortinas de Salamaõ.

6 Não attenteis que sou morena, porque o Sol resplandeceo sobremy : os filhos de minha mae se indignarão

contra my ; puzeraõ me por guarda de vinhas, minha vinha, que me pertence não guardei.

7 Dize me, tu a quem minha alma ama, aonde apascentas o gado, aonde o recolhes a o meyo dia? porque, que razão seria eu como a que se cobre junto a os gados de teus companheiros?

8 Se tu o não sabes, ó a mais formosa entre as mulheres : sahe te pelos rastos d'as ovelhas, e apascenta tuas cabras junto a as moradas dos pastores.

9 A as égoas dos carros de Pharaõ te compáro, ó amiga minha.

10 Agradaveis são tuas faces entre enfeites, tua garganta entre os collares.

11 Enfeites de ouro te faremos, com bicos de prata.

12 Em quanto o Rey está assentado à sua mesa redonda, meu nardo dà seu cheiro.

13 Meu amado he para my hum remallete de myrra, que tresnoita entre meus peitos.

14 Hum cacho de Cypro nas vinhas de Engedi, he para my meu amado.

15 Eis que es formosa, amiga minha ; eis que es formosa, teus olhos são olhos de pomba.

16 Eis que es gentil homem, e agradavel, o amado meu ; e nosso leito reverdece.

17 As traves de nossa casa são de Cedro, nossas barandas d'acipreste.

CAPITULO II.

EU sou a rosa de Saron, o lirio dos valles.

2 Qual o lirio entre os espinhos, tal he minha amiga entre as filhas.

3 Qual a maceira entre as arvores do bosque, tal he meu amado entre os filhos : desejo muito sua sombra, e *debaixo della* me assento ; e seu fruto he doce a meu pádar.

4 Leva me a a casa do vinho, e o amor he sua bandeira sobre mi.

5 Sustentae me com frascos, esforçae me com maçaãs : porque estou enferma de amor.

6 Sua mão esquerda esteja de baixo de minha cabeça, e sua direita me abraçe.

7 Esconjuro vos, ó filhas de Jerusalem, que andais com as corças ou cervas do campo ; que não acordeis, nem desperteis a o amor, até que queira.

8 Esta he a voz de meu amado, vedelo aqui, que ja vem ; saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros.

9 Meu amado he semelhante a o gamo, ou a o filho dos veados : eis que está de tras de nossa parede, olhando pelas janellas, reluzindo pelas grades.

10 Meu amado responde, e me diz : levanta te, amiga minha, minha formosa, e vem te.

11 Porque eis que passou o inverno : a chuva se acabou, e se foy.

12 As flores se mostraõ na terra, o tempo de cantar chega : e a voz da rola se ouve em nossa terra.

13 A figueira produz seus figuinhos, e as vides em agração daõ cheiro : levanta te, amiga minha, minha formosa, e vem te.

14 Pomba minha, andando pelas fendas das penhas no occulto das laideiras, mostra me tua vista, faze me ouvir tua voz : porque tua voz he doce, e tua vista agradavel :

15 Tomae nos as raposas, as raposinhas, que danificaõ as vinhas, porque nossas vinhas estão em agração.

16 Meu amado he meu, e eu sou a sua : elle apascenta entre os lirios.

17 Até que chegue aquelle dia, e as sombras se acolhaõ : torna te, amado meu, faze te semelhante a o gamo, ou a o filho dos veados, sobre os montes de Bether.

CAPITULO III.

AS noites busquei em minha cama a quem minha alma ama : o busquei, e não o achei.

2 Pois levantarei me, e rodearei pela cidade, pelas ruas, e pelas praças, buscarei a quem minha alma ama : o busquei e não o achei.

3 Acharão me os guardas, que rondavaõ pela cidade : *eu lhes perguntei*, vistes a quem minha alma ama?

4 Apartando me eu hum pouco delles logo achei a quem minha alma ama : peguei delle, e não o deixei ir,

até que o meti em casa de minha mãe, e na recâmara da que me pario.

5 Esconjuro vos, ó filhas de Jerusalem, que com as corças ou cervas do campo andaes; que não acordeis, nem desperteis a o amor, até que queira.

6 Quem he esta que sobe do deserto, como colunas de fumo; perfumada com myrrha, com encenso, e com toda sorte de pó de especiheiro?

7 Eis que a cama de Salamaõ, sessenta herões estão a o redor della, dos herões de Israel.

8 Todos com espadas nas mãos, destros na guerra: cadaqual com sua espada á ilharga, á causa do pavor da noite.

9 O Rey Salamaõ se fez hum thalamo de madeira do Libano.

10 Suas colunas fez de prata, seu soalho de ouro, seu sobreceço de per-pura: o de dentro cuberto com o amor das filhas de Jerusalem.

11 Sahi, ó filhas de Siaõ, e contem-plate a o Rey Salamaõ, com a coroa, com que o coroou sua mãe, no dia de seu desposorio, e no dia do gozo de seu coração.

CAPITULO IV.

EIS que es formosa, amiga minha, eis que es formosa; teus olhos são olhos de pomba entre tuas trenças: teu cabello como rebanho de cabras, que pastaõ a erva do monte de Gilead.

2 Teus dentes são como rebanho de ovelhas tosquiadas, que sobem do lavatorio: e todas ellas produzem gemeos, e nenhuã dellas de esteril.

3 Teus beiços são como hum fio de grã, e tua falla suave: a fonte de tua cabeça como hum pedaço de romã entre tuas trenças.

4 Teu pescoço como a torre de David, edificada para pendurar armas: mil escudos pendem della, todos rodellas de Herões.

5 Teus dous peitos como dous filhos gemeos de gama, que pastaõ entre os lirios.

6 Até que venha aquelle dia, e se acolhaõ as sombras: irei a o monte da myrrha, e a o outeiro do encenso.

7 Tu toda es formosa, amiga minha, e não ha tacha em ty.

8 Vem comigo do Libano, ó esposa; comigo do Libano vem: attenta desdo cume de Amaná, desdo cume de Senir e de Hermon, desdas moradas das leõas, desdos montes dos leopardos.

9 Tiraste me o coração, irmã minha, ó esposa: tiraste me o coração com hum de teus olhos, com hum collar de teu pescoço.

10 Quam formosos são teus amores, irmã oh esposa minha! quanto melhores são teus amores, do que o vinho! e o cheiro de teus unguentos, do que todas as especiarias!

11 Favos de mel estão manando de teus beiços, ó esposa: mel e leite estão debaixo de tua lingua; e o cheiro de teus vestidos como o cheiro do Libano.

12 Horta fechada es tu irmã minha oh esposa: manancial fechado, fonte sellada.

13 Teus renovos são paraíso de romaãs, com fruitos excellentes, Cypro com nardo.

14 Nardo, e açafraõ, calamo, e canela, com toda sorte de arvores de encenso: myrrha, e aloes, com todas as principaes especiarias.

15 Oh fonte das hortas, poço das agoas vivas, que correm do Libano!

16 Levanta te vento Norte, e vem tu vento Sul, assopra por minha horta, paraque destillem suas especiarias: ah se viesse meu amado à sua horta, e comesse de seus excellentes fruitos!

CAPITULO V.

JA vim à minha horta, irmão minha, oh esposa, colhi minha myrrha com minha especiaria, com meu favo com meu mel, bebi meu vinho com meu leite: comi amigos, bebei, ó amados, e embebedae vos.

2 Eu estava dormindo, mas meu coração vigiava: a voz de meu amado era, que estava batendo: abre me irmã minha, amiga minha, pomba minha, perfeita minha, porque minha cabeça está chea de orvalho, minhas gadelhas das gotas da noite.

3 Já despi meus vestidos, como os tornarei a vestir? já lavei meus pés, como os tornarei a çujar?

4 Meu amado meteo sua mão pelo buraco da porta, e minhas entranhas rugirão por amor delle.

5 Eu me levantei para abrir a meu amado: e minhas mãos destillavaõ myrrha, e meus dedos gotejavaõ de myrrha sobre as aldravas da fechadura.

6 Eu abri a meu amado, mas ja meu amado se desviára, e passára: minha alma se sahia por causa de seu fallar; o busquei, e não o achei; o chamei, e não me respondeo.

7 Acháraõ me os guardas, que rondavaõ pela cidade, espanqueáraõ me, ferirão me: tiráraõ me o meu veio os guardas dos muros.

8 Esconjuro vos, ó filhas de Jerusalem, que se achardes a meu amado, lhe digais, que de amor estou enferma.

9 Que he teu amado mais do que o outro amado, ó tu a mais formosa entre as mulheres? que he teu amado mais, do que o outro amado, que tanto nos esconjuraste?

10 Meu amado he branco e vermelho, elle traz a bandeira entre dez mil.

11 Sua cabeça he do mais fino e maciço ouro: suas gadelhas crespas, pretas como o corvo.

12 Seus olhos como os das pombas junto ás correntes das agoas; lavados em leite, encastoados como em aneis.

13 Suas faces como hum canteiro de especiaria, como caixas aromaticas, que gotejaõ de myrrha destillante.

14 Suas mãos como aneis de ouro encastoados de turquesas: seu ventre como alvo marsim, cuberto de saphiras.

15 Suas pernas como columnas de marmore, fundadas sobre bases do ouro mais maciço: seu parecer como o Libano, escolhido como os cedros.

16 Seu padár a mesma doçura, e todo elle totalmente desejavel: tal he meu amado, e tal meu amigo, ó filhas de Jerusalem.

CAPITULO VI.

AONDE foy teu amado, ó a mais formosa entre as mulheres? para onde virou a vista teu amado, e o buscaremos contigo?

2 Meu amado descendeo á sua hor-

ta, a os canteiros da especiaria; para pastar nas hortas, e a colher os lirios.

3 Eu sou de meu amado, e meu amado he meu: elle pasta entre os lirios.

4 Formosa es, amiga minha, como Thirsá, aprazivel como Jerusalem; formidavel como bandeiras de exercitos.

5 Desvia teus olhos de my, porque elles me violentaõ: teu cabello he como rebanho de cabras, que pastaõ a erva de Gilead.

6 Teus dentes como rebanho de ovelhas, que sobem do lavatorio; e todas produzem gemeos, e esteril não ha entre ellas.

7 Como hum pedaço de romaã, assi são tuas faces entre tuas gadelhas.

8 Sessenta são as Rainhas, e oitenta as concubinas; e as donzellas sem numero.

9 Porem huma he minha pomba, minha perfeita; a unica de sua mae, e a mais querida daquella que a pario: a vendo as filhas a chamarão bema-venturada; as Rainhas e concubinas a louvarão.

10 Quem he esta que aparece como a alva do dia? formosa como a lua, lustrosa como o Sol, formidavel como bandeiras de exercitos?

11 A a horta das nogueiras descendi, para ver os novos fruitos do valle: a ver se floresciaõ as vides, e brotavaõ as romeiras.

12 Antes de eu o sentir, me poz minha alma nos carros de meu povo voluntario.

13 Torna te, torna te, Sulamitha; torna te, torna te, e ver te hemos: que he o que vedes na Sulamitha? he como fileira de dous exercitos.

CAPITULO VII.

QUAM formosos são teus passos nos çapatos, ó filha do Principe: as voltas de tuas coixas são como cadeas preciosas, de obra de mãos de artifice.

2 Teu embigo como huã taça redonda, a que não falta bebida: teu ventre como montaõ de trigo, sitiado de lirios.

3 Teus dous peitos como dous filhos gemeos de gama.

4 Teu pescoço como torre de marfim: teus olhos como os viveiros de Hesbon junto á porta de Bathrabbim; teu nariz como a torre do Libano, que está em frente de Damasco.

5 Tua cabeça sobre ty como o monte Carmelo, e o trançado dos cabellos de tua cabeça como purpura: o Rey está como atado ás barandas.

6 Quam formoso es? quam aprazível es, ó amor em delicias!

7 Esta tua estatura lie semelhante á palma, e teus peitos são semelhantes a os cachos de uvas.

8 Dizia eu: Eu sobirei á palma, pegarei de seus ramos: e então teus peitos serão como cachos na vide, e o cheiro de teus narizes como o das maçãs.

9 E teu pãdar como o bom vinho, que se entra a meu amado suavemente, e faz fallar a os beiços dormentes.

10 Eu sou de meu amado, e elle me tem affeição.

11 Vem, ó amado meu, sayamos nos a o campo, passemos as noites nas aldeas.

12 Madrugemos ir a as vinhas, vejamos se florecem as vides, se se abre o agrão, se ja brotaõ as romeiras: ali te darei meu grande amor.

13 Os Dudains daõ cheiro, e a nossas portas ha toda sorte de excellentes frutos, novos e velhos: oh amado meu, eu os guardei para ty.

CAPITULO VIII.

AH quem me déra que me foras como irmão, e mamáras os peitos de minha mae! que te achára na rua, e te beijára! e nem me desprezariaõ.

2 Levaria e introduziria te na casa de minha mae, e tu me ensinarias: e te daria a beber vinho aromatico, e do mosto de minhas romaãs.

3 Sua mão esquerda esteja deba-

ixo de minha cabeça, e sua direita me abraçe.

4 Esconjuro vos, ó filhas de Jerusalem, que não acordeis, nem desperdeis a o amor, ate que queira.

5 Quem he esta que sobe do deserto, e vem encostada taõ aprazivelmente sobre seu amado? debaixo de huã maceira te despertei, ali te produzio tua mae com dores; ali te produzio com dores aquella que te pario.

6 Poem me como sello sobre teu coração, como sello sobre teu braço; porque forte he, como a morte, o amor, e duros, como a sepultura, os ciumes: suas brasas são brasas de fogo, lavaredas do Senhor.

7 As muitas agoas não poderiaõ apagar este amor, nem os rios affogalo: ainda que desse alguem toda a fazenda de sua casa por este amor, certamente o desprezariaõ.

8 Temos huã irmã pequena, que ainda não tem peitos: que faremos a esta nossa irmã, no dia quando della se fallar?

9 Se ella for hum muro, edificaremos sobre ella hum palacio de prata: e se ella for porta, a cercaremos com taboas de cedro.

10 Eu sou hum muro, e meus peitos como torres: então eu era em seus olhos, como aquella que acha paz.

11 Teve Salamaõ huã vinha em Baal Hamon; entregou esta vinha a huns guardas: e cada qual lhe trazia por seu fruto, mil moedas de prata.

12 A minha vinha que tenho, está perante minha face: as mil moedas de prata são para ty, ó Salamaõ, e duzentas para os guardas de seu fruto.

13 O tu a que habitas nas hortas, para tua voz os companheiros attentaõ; faze m'a pois tambem ouvir.

14 Vem de pressa, amado meu, e faze te semelhante a o gamo, ou a o filho dos veados, nas montanhas aromaticas.

A PROPHECIA DE ESAIAS.

CAPITULO I.

VISAÕ de Esaias, filho de Amós, a qual vio sobre Judá e Jerusalem, em dias de Uzias, Jotham, Achaz, e Ezechias, Reys de Juda.

2 Ouvi ó Ceos, e apercebe os ouvidos tu terra, porque falla JEHOVAH: criei filhos e exalcei os, mas elles prevaricáraõ contra my.

3 O boy conhece a seu possessor, e o asno a manjadoura de seu Senhor: mas Israel não tem conhecimento, meu povo não entende.

4 Ay da gente peccadora, do povo carregado de iniquidade, da semente de malinos, dos filhos corruptores: deixáraõ a JEHOVAH, blasphemáraõ do Santo de Israel, retiráraõ se para tras.

5 Paraque ainda mais serieis castigados? ainda tanto mais vos rebellareis: toda a cabeça está enferma, e todo o coração fraco.

6 Desda planta do pé até a cabeça, não ha nelle cousa inteira, senão feridas, e inchaços, e chagas podres; não espremidas, nem vendadas, nem nenhuã d'ellas amollecida com azeite.

7 Vossa terra he huã assolação, vossas cidades estão postas a fogo: vossa terra os estranhos agastáraõ em vossa presença; e he huã assolação como a subversaõ por estranhos.

8 E a filha de Siaõ se ficou como a cabana na vinha, como a choupana no pepinal, como a cidade cercada.

9 Se JEHOVAH dos exercitos nos não deixára algum pouco de resto: ja como Sodóma seriamos, e semelhantes a Gomorra.

10 Ouvi a palavra de JEHOVAH, vós superiores de Sodóma: apercebei os ouvidos a a Ley de nosso Deus, vos ó povo de Gomorra.

11 De que me serve a my a multidão de vossos sacrificios? diz JEHOVAH; ja estou farto dos holocaustos de carneiros, e do sebo de animas gordos: nem folgo com sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quando vindes a aparecer pe-

rante minha face: quem requireo isto de vossas mãos, que viesseis a pisar meus patios?

13 Não tragais mais offertas de balde; o perfume me he abominação: as luas novas, e os sabbados, e a convocação das congregaçoes, não posso suportar: a iniquidade he, ate os dias de prohibição.

14 Vossas luas novas, e vossas solemnidades, as aborrece minha alma ja me são pesadas: ja estou cansado de as levar.

15 Poloque quando estendeis vossas mãos, escondo meus olhos de vós, e até quando multiplicaes a oração, não ouço: porque vossas mãos estão cheyas de sangue.

16 Lavae vos, purifiae vos, tire a maldade de vossos tratos de diante de meus olhos: cessae de mal fazerdes.

17 Aprendei a bem fazer, procure o direito, ajudae a o oppresso: fazei justiça a o orphaõ, tratae da causa das viuvas.

18 Vinde então, e entremos em demanda, diz JEHOVAH: ainda que vossos peccados fossem como a graã, como a neve se embranquecerão; ainda que fossem vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca laã.

19 Se quizerdes, e ouvirdes: comeréis o bom desta terra.

20 Se he que porem recusardes, e fordes rebeldes: sereis devorados a a espada; porque a boca de JEHOVAH o disse.

21 Como se tornou a cidade fiel em rameira! cheya estava de juizo, justiça habitava nella; porem agora homicidas.

22 Tua prata se tornou em escorias: teu vinho se mesturou com agoa.

23 Teus Principes são rebeldes, e companheiros dos ladroens, cadaqual delles ama as peitas, e correm após os salarios: não fazem justiça a o orphaõ, e não chega perante elles a causa das viuvas.

24 Porquanto diz o Senhor, o JE-

HOVAH dos exercitos, o Possante Israel: ora pois, consolarei me acerca de meus adversarios, e vingarei me de meus inimigos.

25 E tornarei contra ty minha mãe, e purificarei a puro sabaõ tuas escorias: e tirarei te todo teu estanho.

26 E restituirei te a teus juizes, como de primeiro, e a teus conselheiros, como a o principio: e entaõ te chamarãõ cidade de justiça, cidade fiel.

27 Siaõ com juizo será redimida: e os tornados a ella, com justiça.

28 Mas para os transgressores e peccadores averã juntamente quebrantamento: e os que deixarem a JEHOVAH, serãõ consumidos.

29 Porque, polos carvalhos que cobiçastes, se confundirãõ: e polas florestas que escolheste, vos envergonhareis.

30 Porque sereis como o carvalho, a que lhe cahem as folhas: e como a floresta, que não tem agoa.

31 E o forte se tornará em estopa, e seu artifice em faisca: e ambos arderãõ juntamente, e não averã apagador.

CAPITULO II.

VISAÕ, que vio Esaías, filho de Amós, tocante a Juda e a Jerusalem.

2 E acontecerá no ultimo dos dias, que se affirmará o monte da casa de JEHOVAH no cume dos montes, e se exalçará por cima dos outeiros: e iraõ correndo a elle todas as gentes.

3 E iraõ muitos povos, e dirãõ, vinde, subamos a o monte de JEHOVAH, a a casa do Deus de Jacob, para que nos ensine acerca de seus caminhos, e andemos em suas veredas: porque de Siaõ sahirá a Ley, e de Jerusalem a palavra de JEHOVAH.

4 E julgará entre as gentes, e repretenderá a muitos povos: e converterãõ suas espadas em enxadoens, e suas lanças em fouces; não alçará espada gente contra gente, nem aprenderãõ mais a guerrear.

5 Vinde, ó casa de Jacob: e andemõs á luz de JEHOVAH.

6 Porem tu desamparaste a teu povo, a a casa de Jacob: porque se

encheraõ de *impiedade* mais que d'o Oriente, e saõ agoureiros como os Philisteos: e mostraõ seu contentamento a os filhos dos estranhos.

7 E sua terra está chea de prata e ouro, e não ha fim de seus thesouros: tambem está chea sua terra de cavallos, e de seus carros não ha fim.

8 Tambem está chea sua terra de idolos: inclinãrãõ se perante a obra de suas mãõs, perante o que fabricãrãõ seus dedos.

9 Ali o povo se abate, e os nobres se humilhaõ: poloque lhes não perdoarás.

10 Vae a entrar pelas rochas, e a esconder te no pó, por causa da presença espantosa de JEHOVAH, e da gloria de sua magestade.

11 Os olhos altivos dos homens serãõ abatidos, e a alteiza dos varoens será humilhada: e JEHOVAH só será exalçado naquelle dia.

12 Porque o dia de JEHOVAH dos exercitos serãõ contra todo soberbo e altivo; e contra todo exalçado, para que seja abatido

13 E contra todos os cedros do Libano, altos e sublimes; e contra todos os carvalhos de Basan.

14 E contra todos os montes altos; e contra todos os outeiros levantados.

15 E contra toda torre alta; e contra todo muro firme.

16 E contra todos os navios de Tharsis; e contra todas pinturas de sejaveis.

17 E a alteiza do homem será humilhada, e a alteza dos varoens se abaterá: e JEHOVAH só será exalçado naquelle dia.

18 E todos os idolos totalmente perecerãõ.

19 Entonces se meterãõ pelas cavernas das rochas, e pelas concavidades da terra, por causa da presença espantosa de JEHOVAH, e por causa da gloria de sua magestade, quando elle se levantar, para espantar a terra.

20 Naquelle dia o homem lançará seus idolos de prata, e seus idolos de ouro, que se fizeraõ para se prostrarem diante delles, a as toupeiras e a os murcegos.

21 E meterãõ se pelas fendas das rochas, e pelas cavernas das penhas,

por causa da presença espantosa de JEHOVAH, e por causa da gloria de sua magestade, quando elle se levantar, para espantar a terra.

22 *Poloque* deixae vos do homem, cujo espirito está em seus narizes: porque em que se deve elle estimar?

CAPITULO III.

PORQUE, eis que o Senhor, JEHOVAH dos exercitos tirará de Jerusalem e de Juda o bordaõ e o cado: a todo bordaõ de pao, e a toda borda de agoa.

2 A o herde, e a o soldado, a o Juiz, e a o Propheta, e a o advinho, e a o anciaõ.

3 A o Mayoral de cincoenta, e a o respeitavel, e a o de conselho, e a o sabio entre os artífices, e a o eloquente.

4 E darei lhes mancebos por Principes, e rapazes dominarãõ sobre elles.

5 E o povo será constringido; hum será contra o outro, e cadaqual contra seu proximo: o mancebo se atreverá contra o anciaõ, e o vil contra o nobre.

6 Quando algum travará de seu irmão da casa de seu pae, *dizendo*, capa tens, sê nosso Mayoral, e toma sob tua mãõ este tropeço:

7 *Entaõ* levantará sua mãõ naquelle dia, *dizendo*, não posso ser Cirurgiaõ, nem tampouco ha em minha casa pam nem vestido algum: me não ponhais por Mayoral do povo.

8 Porque tropeçou Jerusalem, e Juda he cahido: porquanto sua lingua e suas obras saõ contra JEHOVAH, para irritarem os olhos de sua gloria.

9 A apparencia de suas faces testifica contra elles, e publicãõ seus peccados, como Sodõma, não os dissimulaõ: ay de sua alma, porque se fazem mal a si mesmos.

10 Dizei a o justo, que bem *lhe* irá; que comerãõ do fructo de suas obras.

11 Ay do impio, mal *lhe* irá: porque o galardãõ de suas mãõs se lhe dará.

12 Os exactores de meu povo saõ rapazes, e mulheres dominaõ sobre elle: ah povo meu, os que te guiaõ te

enganaõ; e devoraõ o caminho de tuas veredas.

13 JEHOVAH se apresenta a pretear, e se poem a julgar a os povos.

14 JEHOVAH vem a juizo contra os Anciaõs de seu povo, e *contra* seus Principes: porque vosoutros consumistes esta vinha, o despojo do affligido está em vossas casas.

15 Que tendes vosoutros, que atropelaes a meu povo, e moeis as faces de afflictos? diz o Senhor, o JEHOVAH dos exercitos.

16 Diz ainda mais JEHOVAH, porquanto as filhas de Siaõ se exalçãõ, e andaõ com o pescoço levantado, e o lhaõ com o rabo dos olhos: e indo andando, andaõ como dançando, e cascavelando com os pés.

17 Portanto o Senhor fará tinhosa a molleira das filhas de Siaõ: e JEHOVAH descobrirá suas vergonhas.

18 Naquelle dia tirará o Senhor o enfeite das ligas, e as redezinhas, e as luetas.

19 As bocetas cheirosas e as manilhas, e os vestidos resplandecentes.

20 As diademas, e os enfeites dos braços, e os cendaes, e as bolinhas cheirosas, e as arrecadas.

21 Os aneis, e as joyas pendentes da testa.

22 Os vestidos de mudar, e os mantos, e as coifas, e os alfenetes.

23 Os espelhos, e as capinhas de linho finissimas, e as toucas, e os veos.

24 E será, que por especiaria averá fedor; e por cendal, soltura; e em lugar de encrespadura de cabellos, calva; e em lugar de veste larga, cingimento de sacco: e queimadura, em lugar de formosura.

25 Teus varoens cahirãõ á espada; e teus herões na peleja.

26 E suas portas gerarãõ, e pranteiarãõ: e ella ficando vazia, se assentará no chaõ.

CAPITULO IV.

SETE mulheres lançarãõ mãõ de hum varaõ naquelle dia, *dizendo*, Nosoutras comeremos de nosso paõ, e nos vestiremos de nossos vestidos: tãõ somente se nomée teu

nome sobre nos outras; tira nosso opprobrio.

2 Naquelle dia o RENOVO de JEHOVAN servirá de ornamento e de gloria: e o fruto da terra de excellencia e formosura, para os que escaparem de Israel.

3 E será que aquelle que ficar de resto em Siaõ, e o deixado em Jerusalem, será chamado santo: todo o que em Jerusalem esta escrito para vida.

4 Quando o Senhor lavar a imundicia das filhas de Siaõ, e alimpar o sangue de Jerusalem do meyo della, com o Espirito de juizo, e com o Espirito de ardor.

5 E criará JEHOVAN sobre toda habitação do monte de Siaõ, e sobre suas congregações, huã nuvem de dia, e hum fumo, e hum resplendor de fogo flameante de noite: porque sobre toda gloria haverá protecção.

6 E haverá huã cabana para sombra contra o calor do dia: e para refugio e escondouro contra o alagamento, e contra a chuva.

CAPITULO V.

A GORA cantarei a meu amado o cantico de meu bem querido de sua vinha: meu amado tem huã vinha, em hum outeiro fertil.

2 E a cercou, e alimpou a das pedras, e plantou a de excellentes vides, e edificou no meyo della huã torre, e tambem fundou nella hum lagar: e esperava que desse uvas boas, porem deu uvas fedorentas.

3 Agora pois, ó moradores de Jerusalem, e vos outros varoens de Juda, julgae, vos peço, entre my, e minha vinha.

4 Que mais se podia fazer a minha vinha, que eu lhe não tenha feito? como esperando eu que desse uvas boas, veyo a dar uvas fedorentas?

5 Agora pois vos farei saber o que eu hei de fazer a minha vinha: tirarei sua cerca, paraque sirva de pastar; derribarei sua parede, paraque seja pisada.

6 E a tornarei em deserto, não será podada, nem cavada; porem crescerão nella cardos e espinhos: e a as

nuvens mandarei, que não chovaõ chuva sobre ella.

7 Porque a vinha de JEHOVAN dos exercitos he a casa de Israel, e os varoens de Juda são a planta de suas delicias: e esperou juizo, e eis aqui he sarna; justiça, e vedes aqui clamor.

8 Ay dos que ajuntaõ casa a casa, achegaõ herdade a herdade, até que não aja mais lugar, e vos outros sós fiquis os moradores no meyo da terra.

9 Disse a meus ouvidos JEHOVAN dos exercitos: Se muitas casas se não tornarem em deserto, as grandes e excellentes sem moradores!

10 E se dez geiras de vinha não derem só hum unico batho: e se hum Homer de semente não der huã sã Epha.

11 Ay dos que se levantaõ a maldragar pela manhã, e seguiram a bededice: e se detem ali até a noite, até que o vinho os esquenta.

12 E harpas, e alaudes, tamboris e gaytas, e vinho em seus banquetes ha: e não olhaõ para a obra de JEHOVAN, nem attendaõ para a feitura de suas mãos.

13 Portanto meu povo será levado cativo, porque não tem sciencia: e seus nobres padecerão fome, e sua multidão se seccará de sede.

14 Portanto a sepultura grandemente se alargou, e se abriu sua boca desmesuradamente: paraque caya sua gloria, e sua multidão, com seu arruido, e com os que galhofeão nella:

15 Entaõ o homem se abaterá, e os varoens se humilharão: e os olhos dos altivos se humilharão.

16 Porem JEHOVAN dos exercitos será exalçado com juizo: e Deus o Santo será santificado com justiça.

17 E os cordeiros pastarão como de costume; e os estranhos comerão dos lugares assolados dos gordos.

18 Ay dos que puxaõ pola iniquidade com cordas de vaidade, e polo peccado como com cordagens de carros.

19 E dizem, apresure se ja, promova sua obra, paraque ja a vejamos: e achegue se e venha ja o conselho do Santo de Israel, paraque o venhamos a saber.

20 Ay dos que a o mal chamaõ

bem, e a o bem mal: que fazem das escuridades luz, e da luz escuridades; e fazem d'õ amargoso doce, e do doce amargoso.

21 Ay dos que são sabios em seus olhos, e prudentes em si mesmos.

22 Ay dos herões para beber vinho, e varoens fortes para mesturar sidra.

23 Dos que justificaõ a o impio por peitas, e da justiça dos justos se desviaõ.

24 Poloque como a lingoa do fogo consome a estopa, e a palha se desfaz pela flamma; assi será sua raiz como etiguidade, e sua flor se esvaecerá como pó: porquanto regeitaraõ a Ley de JEHOVAN dos exercitos: e desprezaraõ a palavra do Santo Israel.

25 Poloque se encendeo a ira de JEHOVAN contra seu povo, e estendeo sua mão contra elle, e o ferio, que as montanhas treméaraõ, e seus cadáveres foraõ como imundicia pelo meyo das ruas: com tudo isto não tornou a tras sua ira, antes ainda sua mão he estendida.

26 Porque levantará huã bandeira entre as gentes de longe, e lhes associará a que venhaõ desdo cabo da terra: e eis que virão apresurada e ligeiramente.

27 Não averá entre elles cansado, nem tropeçante; ninguem tosquenejará, nem dormirá: nem se lhe desatará o cinto de seus lombos, nem se lhe quebrará a correa de seus çapatos.

28 Suas frechas estarão agudas, e todos seus arcos entesados: as unhas de seus cavallos se estimarão como de penha, e as rodas de seus carros como redomoinho de vento.

29 Seu bramido será como de feroz leão: e bramarão como filhos de leão, e rugirão, e arreatarão a presa, e a levarão, e Redemptor não averá.

30 E bramarão contra elle naquelle dia, como o bramido do mar: entences olharão para a terra, e eis aqui trevas e ansia, e a luz se escurecerá em suas assolações.

CAPITULO VI.

NO anno, em que morreo o Rey Uzias, eu vy a o Senhor assentado

sobre hum alto e sublime throno: e suas fraldas enchiaõ o templo.

2 Seraphins estavaõ por eima delle, cadahum tinha seis asas: com duas cubriaõ seus rostos, e com duas cubriaõ seus pés, e com duas voavaõ.

3 E clamavaõ huns a os outros, dizendo, Santo, Santo, Santo he JEHOVAN dos exercitos: toda a terra está cheya de sua gloria!

4 E os umbraes das portas se moverão com a voz do clamava: e a casa se encheo de fumo.

5 Entonces disse eu, ay de my! que vou perecendo, porquanto sou de beijos immundos, e habito em meyo de povo immundo de beijos: e meus olhos virão a o Rey, JEHOVAN dos exercitos.

6 Porem hum dos Seraphins voou para my, trazendo em sua mão huã brasa viva, que tomara do Altar com huã tenaz.

7 E com ella me tocou na boca, e disse, eis que isto te tocou nos beijos: assi ja se desviou de ty tua culpa, e ja está reconciliado teu peccado.

8 Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia, a quem enviarei? e quem ha de ir por nós? Entonces disse eu, eis me aqui, a my me envia.

9 Entonces disse elle, vae, e dize a este povo: ouvindo ouvi, e não entendais; e vendo vede, e não attendeis.

10 Engorda a o coração deste povo, e agrava lhe os ouvidos, e fecha lhe os olhos: paraque não veja com seus olhos, e não ouça com seus ouvidos, nem entenda com seu coração, nem se converta, e elle o venha a curar.

11 Entonces disse eu, até quando Senhor? e respondeo, até que se assolem as cidades, e não fique morador algum, nem homem algum nas casas, e a terra seja assolada de todo.

12 Porque JEHOVAN alongará della a os homens: e no meyo da terra será grande o desamparo.

13 Porem ainda a decima parte ficará nella, e tornará a ser pastada: e como no carvalho, e como na azinheira, em que depois de desfolharem, ainda fica firmeza; assi a santa semente será a firmeza della.

CAPITULO VII.

SUCCEDEO pois em dias de Achaz filho de Jotham, filho de Uzias, Rey de Judá, que Resin Rey de Syria, e Pekah filho de Remalías, Rey de Israel, subirão a Jerusalem a guerrearem contra ella: porem pelejando nada puderão contra ella.

2 E denunciáraõ a a casa de David, dizendo: os Syrios repousaõ sobre Ephraim: entõces se commoveo seu coração, e o coração de seu povo, como se commovem as arvores do bosque com o vento.

3 Entãõ disse JEHOVAH a Esaias, agora tu e teu filho Sear-Jasub, sahi a o encontro a Achaz, a o fim do canal do viveiro superior, a o caminho alto do campo do lavandeiro.

4 E dize lhe, guarda te, e repousa te; naõ temas, nem se enteneça teu coração por causa destes dous rabos de tiçoens fumegantes: por causa do ardor da ira de Resin, e dos Syrios, e do filho de Remalías.

5 Porquanto o Syrio teve contra ty malino conselho, com Ephraim, e com o filho de Remalías, dizendo:

6 Vamos a subir contra Judá, e o molestemos, e o repartamos entre nós; e façamos reynar em meyo d'elle por Rey o filho de Tabeal.

7 Assi diz o Senhor DEUS: Assi naõ subsistirá, nem tampouco será.

8 Porem o cabeça de Syria será Damasco, e o cabeça de Damasco Resin: e dentro de sessenta e cinco annos Ephraim será quebrantado, e naõ será mais povo.

9 Entretanto cabeça de Ephraim será Samaria, e cabeça de Samaria o filho de Remalías: se o naõ crerdes, de veras naõ ficaréis firmes.

10 E proseguiu JEHOVAH em fallar a Achaz, dizendo:

11 Pede para ty hum sinal de JEHOVAH teu Deus; pede ou abaixo nas profundezas, ou pede ariba nas alturas.

12 Porem disse Achaz: Naõ o pedirei, nem attentarei a JEHOVAH.

13 Entõces disse: ouvi agora, ó casa de David: pouco vos he affadigardes a os homens, se ainda naõ affadigardes tambem a meu Deus?

14 Portanto o mesmo Senhor vos dará hum sinal; eisque huã virgem conceberá, e parirá hum filho, e seu nome chamará IMMANUEL.

15 Manteiga e mel comerá; até que elle sayba regeitar o mal, e escolher o bem.

16 Na verdade antes que este menino sayba regeitar o mal, e escolher o bem, a terra, de que te enfadas, será desamparada de seus dous Reys.

17 Porem JEHOVAH fará vir sobre ty, e sobre teu povo, e sobre a casa de teu pae, dias, quaes nunca viéraõ, desdo dia que Ephraim se desviou de Judá, pelo Rey de Assyria.

18 Porque ha de acontecer, que naquelle dia assoviará JEHOVAH a as moscas, que ha no fim dos rios de Egypto, e a as abelhas, que andaõ em terra de Assyria.

19 E virãõ, e pousarãõ todas nos valles desertos, e nas fendas das penhas, e em todos os çarçaes, e em todas as florestas.

20 Naquelle dia raspará o Senhor com huã navalha de aluguer que está d'alem do rio, com o Rey de Assyria, a cabeça, e os cabellos dos pés: e até a barba totalmente tirará.

21 E sucederá naquelle dia, que crie alguem huã vaquinha, e duas ovelhas.

22 E será que por causa da abundancia do leite, quelhe derem, comerá manteiga: e manteiga e mel comerá todo aquelle, que ficar de resto no meyo da terra.

23 Será tambem naquelle dia, que todo lugar, em que ouver mil vides, demil moedas de prata, será para os espinhos, e para os cardos.

24 Que com arco e frechas se averá de entrar nelle: porque toda a terra será espinhos e cardos.

25 E tambem todos os montes, que se costumãõ cavar com enxadas, se naõ irá a elles por causa do temor dos espinhos e dos cardos: porem servirãõ de enviarem a elles boys, e de os pisarem gado miudo.

CAPITULO VIII.

DISSE me tambem JEHOVAH, to-ma te hum grande volume; e escreve nelle com penna de varaõ:

apressando se a o despojo, apresurou se a a presa.

2 Entãõ tomei comigo fieis testemunhas; a Urias Sacerdote, e a Zachariás filho de Jeberechias.

3 E acheguei me a a Prophetiza, a qual concebeo e pario hum filho: e JEHOVAH me disse, chama seu nome Maher Salal Chas Baz.

4 Porque antes que o menino saiba clamar, pae meu, ou Mãe minha, se levarãõ as riquezas de Damasco, e os despojos de Samaria, ante a face do Rey de Assyria.

5 E proseguiu JEHOVAH a fallar ainda comigo, dizendo.

6 Porquanto este povo desprezou as agoas de Siloé, que brandamente vem correndo; e com Resin e com o filho de Remalías se alegrou:

7 Portanto eis que o Senhor fará sobir sobre elles as agoas do rio fortes e impetuosas, a o Rey de Assyria com toda sua gloria; e sobirá sobre todas suas correntes de agoas, e passará sobre todas sus ribanceiras.

8 E passará a Juda, se trasbordará sobre elle, e irá passando por elle, chegará até o pescoço: e com as estendaduras de suas asas encherãõ a largura de tua terra, ó Immanuel.

9 Ajuntae vos em companhia, ó povos, e quebrantae vos; e dae ouvidos todos os que sois de terras longes: cingi vos, mas quebrantae vos.

10 Consultae conselho, e será dissipado: dizei a palavra, porem naõ subsistira; porque Deus he com nosco.

11 Porque assi JEHOVAH me disse com maõ forte; e me ensinou, que naõ andasse pelo caminho deste povo, dizendo.

12 Naõ chameis conjuraçãõ, a tudo quanto este povo chama conjuraçãõ: e naõ temais seu temor, nem tampouco vos assombreis.

13 A JEHOVAH dos exercitos, a elle santificae: e elle seja vosso temor, e elle seja vosso assombro.

14 Entõces elle vos será por santuario: mas por pedra de escandalo, e por penha de tropeço, a as duas casas de Israel, por laço, e por rede a os moradores de Jerusalem.

15 E muitos tropeçarãõ entre elles,

e cahiráõ, e serãõ quebrantados, e enlaçados, e presos.

16 Liga o testemunho: sella a Ley entre meus discipulos.

17 Poloque esperarei a JEHOVAH, que esconde seu rosto da casa de Jacob: e a elle aguardarei.

18 Eis me aqui e os filhos, que me deu JEHOVAH, por sinaes e por maravilhas em Israel, de parte de JEHOVAH dos exercitos, que habita no monte de Siao.

19 Quando pois vos disserem, perguntae a os adevinhos e a os encantadores, que chilrando entre dentes murmurãõ: respondei, porventura naõ perguntará o povo a seu Deus? ou perguntar se ha polos vivos a os mortos?

20 A a Ley, e a o Testimunho: que se naõ fallarem segundo esta palavra, nunca verãõ a alva.

21 E passarãõ pela terra duramente opprimidos e famintos: e será que tendo fome, e enfurecendo se, entãõ amaldiçoaráõ a seu Rey e a seu Deus, olhando para riba.

22 E olhando para a terra, eis angustia e escuridade; e serãõ entenebrecidos com ansia, e empuxados com escuridaõ.

23 Mas a terra que foy angustiada, naõ será entenebrecida de todo; como a envilecéra nos primeiros tempos, segundo a terra de Zabulon, e segundo a terra de Naphthali, assi nos ultimos a ennobreceo junto a o caminho do mar, dalem do Jordaõ, na Galilea das Gentes.

CAPITULO IX.

O POVO que anda em trevas, verá huã grande luz: e os que habitaõ em terra de sombra de morte, huã luz resplandecerá sobre elles.

2 Bem tu multiplicaste a este povo, porem a alegria the naõ engrandeceste: todos se alegrarãõ perante ty, como se alegraõ na sega, e como se gozaõ quando se repartem despojos.

3 Porque tu quebrantaste o jugo de sua carga, e a vara de seus hombros, e o ceptro do que o guiava, como no dia dos Midianitas.

4 Quando toda a peleja daquelles

que pelejavaõ, se fazia com ruido, e os vestidos se revolviaõ em sangue, e se queimavaõ *para* mantimento do fogo.

5 Porque hum menino nos naceo, hum filho se nos deu, e o Principado está sobre seus hombros: e seu nome se chama Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pae da eternidade, Principe de paz.

6 Da grandeza deste Principado, e da paz não haverá fim, sobre o throno de David, e em seu Reyno, para o affirmar, e o fortificar com juizo e com justiça desdagora para sempre: o zelo de JEHOVAN dos exercitos fará isto.

7 O Senhor enviou palavra a Jacob; e cahio em Israel.

8 E todo este povo o saberá, Ephraim, e os moradores de Samaria, em soberba e altiveza de coração dizendo:

9 Ja os ladrilhos cahirão, mas *com* cantaria tornaremos a edificar; cortarão se as figueiras bravas, mas em cedros as mudaremos.

10 Porque JEHOVAN exalçará a os adversarios de Resin contra elle: e mesturará entre si seus inimigos.

11 Por diante virão os Syrios, e por de tras os Philisteos, e devorarão a Israel á boca aberta: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida.

12 Porque este povo se não torna a o que o fere: nem busca a JEHOVAN dos exercitos.

13 Poloque JEHOVAN cortará a cabeça, e o rabo, o ramo, e o junco de Israel em hum mesmo dia.

14 (O anciao e o varaõ de respeito he a cabeça: e o Propheta que ensina falsidade, he o rabo.)

15 Porque os guias deste povo são enganadores; e os guiados por elles serão devorados.

16 Poloque o Senhor não tomará contentamento em seus mancebos, e se não apiadará de seus orfaõs e de suas viúvas; porque todos elles são hypocritas e malfazejos, e toda boca falla doudices: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida.

17 Porque a impiedade se encende como fogo, e até cardos e espinhos

desfará: e encenderá a os confusos troncos da brenha, que se alçaráõ como o fumo, que se levanta.

18 Polo furor de JEHOVAN dos exercitos a terra se efurecerá: e o povo será como mantimento do fogo; hum não perdoará a o outro.

19 Se cortar da banda direita, ainda terá fome; e se comer da banda esquerda, ainda se não fartará: cadaqual comerá a carne de seu braço.

20 Manasse a Ephraim, e Ephraim a Manasse, e ambos elles serão contra Juda: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida.

CAPITULO X.

AY dos que ordenão ordénanças injustas, e dos que prescrevem trabalho a os escrivaõs.

2 Para desviarem a os pobres de seu direito, e para arrebatarem o direito dos afflictos de meu povo: para despojarem a as viúvas, e para roubarem a os orfaõs.

3 Mas que fareis vos outros no dia da visitaçõ, e da assolaçõ, que ha de vir de longe? a quem vos acolheréis por ajuada? e aonde deixaréis vossa gloria?

4 Sem que cadaqual se abata entre os presos, e caya entre os mortos? com tudo isto sua ira se não tornará, antes ainda sua mão está estendida.

5 Ay dos Assyrios, a vara de minha ira; porque minha indignaçõ he pao em suas mãos.

6 Envialo hei contra gente fingida, e contra o povo de meu furor lhe darei ordem: paraque roube a o roubo, e despoje a o despojo, e o ponha a pisar de pés, como a lama das ruas.

7 Ainda que elle não assi o cuide, nem seu coração assi o imagine: antes em seu coração *intentará* destruir e desarraygar gentes não poucas.

8 Porque diz: porventura todos meus Principes não são Reys?

9 Não he Calno como Carchemis? não he Hamath como Arphad? e Samaria como Damasco?

10 Como minha mão achou os Reynos dos idolos: ainda que suas imagens de vulto fossem melhores que as de Jerusalem, e que as de Samaria.

11 Por ventura como fiz a Samaria e a seus idolos, não faria eu *tambem* assi a Jerusalem e a seus idolos?

12 Porque acontecerá, que avendo o Senhor acabado toda sua obra no monte de Siaõ e em Jerusalem, entãõ visitarei o fruto da *arrogante* grandeza do coração do Rey de Assyria, e a pompa da altiveza de seus olhos.

13 Porquanto disse: com a força de minha mão o fiz, e com minha sabedoria, porque sou entendido: e tirei os limites dos povos, e roubei sua provisãõ, e como violento abati a os moradores.

14 E minha mão achou as riquezas dos povos como a ninho; e como se ajuntãõ os ovos deixados, *assi* eu ajuntei a toda a terra: e não houve quem movesse asa, ou abrisse boca, ou chilrasse.

15 Porventura gloriarse ha o machado contra o que corta com elle? ou presumirá a serra contra o que puxa por ella? como se o bordaõ movesse a os que o levantaõ? ou levantando a vara, porventura não fica paõ?

16 Poloque o Senhor, Senhor dos exercitos enviará magreza entre seus gordos: e debaixo de sua gloria encenderá incendio, como incendio de fogo.

17 Porque a Luz de Israel virá a ser fogo, e seu Santo, lavareda, que abraze e consuma seus espinhos a seus cardos em hum dia.

18 Tambem consumirá a gloria de sua brenha, e de seu campo fertil, desde alma até a carne: e será como quando o alferes se desmaya.

19 E o resto das arvores de sua brenha será *taõ* pouco em numero, que hum menino as possa escrever.

20 E acontecerá naquelle dia, que os residuos de Israel, e os escapados da casa de Jacob, nunca mais estribrarão sobre o que os ferio: antes estribrarão sobre JEHOVAN, o Santo de Israel, de veras.

21 Os residuos se converterãõ, os residuos *digo* de Jacob, a o Deus forte.

22 Porque ainda que teu povo, ó Israel, seja como a area do mar, *toda* avi só o resto d'elle se converterá: ja

a destruiçãõ está determinada, transbordando em justiça.

23 Porque determinada ja a destruiçãõ, o Senhor JEHOVAN dos exercitos a executará em meyo de toda esta terra.

24 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAN dos exercitos: não temas povo meu, que habitas em Siaõ, a Assur, quando te ferir com vara, e contra ty levantar seu bordaõ a o modo dos Egypcios.

25 Porque daqui a bem pouco se cumprirão *minha* indignaçãõ, e minha ira, para os consumir.

26 Porque JEHOVAN dos exercitos levantarãõ hum açoute contra elle, qual a matança de Midian junto á rocha de Oreb; e *qual* sua vara sobre o mar, que levantará a o modo dos Egypcios.

27 E acontecerá no mesmo dia, que sua carga se desviará de teu hombro, e seu jugo de teu pescoço: e o jugo será despedaçado por amor do Ungido.

28 Ja vem *chegando* a Ayath, ja vai passando por Migron: e em Michmas lança seus instrumentos.

29 Ja vaõ passando o vao, ja se alojaõ em Geba: ja Rama treme, e Gibeã de Saul vai fugindo.

30 Grita altamente com tua voz, ó filha de Gallim: ouçaõ *te* até Lais, ó pobre de ty Anathoth.

31 Ja Madmena se acolhe; os moradores de Gebim vaõ fugindo em bandos.

32 Ainda hum dia parará em Nob: moverá sua mão *contra* o monte da filha de Siaõ, o outeiro de Jerusalem.

33 *Porem* eis que o Senhor, JEHOVAN dos exercitos decotará os ramos com violencia: e os de estatura alta serão cortados, e os sublimes serão abatidos.

34 E cortará com ferro a espessura da brenha: e o Libano cahirá pelo Grandioso.

CAPITULO XI.

PORQUE sahirá huã vara do ja cortado tronco de Isai: e hum renovo crescerá de suas raizes.

2 E repousará sobre elle o Espirito de JEHOVAN, o Espirito de sabe-

doria e de intelligencia, o Espirito de conselho e de fortaleza, o Espirito de conhecimento e de temor de JEHOUAH.

3 E seu cheirar será em o temor de JEHOUAH: e não julgará segundo a vista de seus olhos; nem reprenderá segundo o ouvir de seus ouvidos.

4 Mas julgará com justiça a os pobres, e reprenderá com equidade a os mansos da terra: porem ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o espirito de seus beijos matará a o impio.

5 Porque justiça será o cinto de seus lombos, e verdade o cinto de seus rins.

6 E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará: e o bezerro e o filho de leão, e o animal cevado *andardô* juntos; e hum menino pequeno os guiará.

7 A vaca e a urso pascerao juntas, seus filhos se deitarão *juntos*; e o leão comerá palha como boy.

8 E brincarão o menino de mama sobre o buraco do aspide; e o ja destetado meterá sua mão na cova do babilisco.

9 Não se fará mal nem dano algum em nenhuã parte de todo o monte de minha santidade: porque a terra se encherá do conhecimento de JEHOUAH, como as agoas cobrem o fundo do mar.

10 Porque acontecerá naquelle dia, que as gentes perguntarão pola raiz de Isai, posta por pendaço dos povos; e seu repouso será glorioso.

11 Porque ha de acontecer naquelle dia, que o Senhor tornará a pôr sua mão para adquirir outra vez a os residuos de seu povo, que restarem de Assyria, e de Egypto, e de Pathros, e de Ethiopia, e de Elam, e de Sinear, e de Hamath, e das ilhas do mar.

12 E levantará hum pendaço entre as gentes, e ajuntará a os desterrados de Israel: e a os espargidos de Juda congregará desdos quatro confins da terra.

13 E a inveja de Ephraim se desviará, e os adversarios de Juda serão desarraigados: Ephraim não envejará a Juda, e Jüda não opprimitirá a Ephraim.

14 Antés voarão sobre os hombros

dos Philisteos a o Occidente, e ambos juntos despojarão a os do Oriente: em Edom e Moab porão suas mãos, e os filhos de Ammon lhes obedecerão.

15 E JEHOUAH porá em interdito a o braço do mar de Egypto, e moverá sua mão contra o rio com a força de seu vento: e o ferirá nas sete correntes, e fará que se passe por elle com çapatos.

16 E averá caminho praino para os residuos de seu povo, que restarem de Assur: como succedeo a Israel no dia, em que subio da terra de Egypto.

CAPITULO XII.

E DIRAS naquelle dia, graças te dou, ó JEHOUAH, de que *ainda* que te iraste contra my; *com tudo* tua ira se retirou, e tu me consolás a my.

2 Eis que Deus he minha salvação, *nelle* confiarei, e não temerei: porque minha força e meu cantico de DEUS JEHOUAH, e elle foi minha salvação.

3 E vosoutros tiraréis agoas com alegria das fontes da salvação.

4 E direis naquelle dia, dae graças a JEHOUAH, invocae a seu nome, manifestae seus feitos entre os povos: contae quam exalçado he seu nome.

5 Psalmodiae a JEHOUAH, porque fez cousas grandiosas: sayba se isto em toda a terra.

6 Jubila e canta de gozo, ó moradora de Siaõ: porque o Santo de Israel grande he em meyo de ty.

CAPITULO XIII.

CARGA de Babylonia, que vio Esaias, filho de Amos.

2 Alçae huã bandeira sobre hum alto monte, levanta e voz a elles: movei a mão em alto, paraque entrem pelas portas dos Principes.

3 Ja eu mandei a meus santificados: ja tambem chamei a meus herões para minha ira, os alegres de minha alteza.

4 Ja se *ouve* a voz de arroido sobre os montes, como de muito povo: voz de reboliço de reynos de gentes ja congregadas; JEHOUAH dos exercitos passa a mostra do exercito de guerra.

5 Ja vem da terra de longe desdo cabo do ceo: *assi* JEHOUAH, como os

instrumentos de sua indignação, para destruir toda aquella terra.

6 Huivae *pois*, porque o dia de JEHOUAH ja está perto: ja vem como assolação do Todopoderoso.

7 Poloque todas as mãos se deleixarão: e o coração de todos os homens se derreterá.

8 E assombrar se haõ, dores e ays os comprenderão, e se angustiarão, como mulher com dores de parto: cadaqual se espantará de seu proximo, seus rostos seraõ rostos flameantes.

9 Eis que o dia de JEHOUAH vem horrendo, com furor e ira ardente: para pôr a terra em assolação, e destruir os peccadores della.

10 Porque as estrellas dos ceos, e seus astros não luzirão com sua luz: o Sol se escurecerá em nascendo, e a Lua não resplandecerá com sua luz.

11 Porque visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os impios sua iniquidade: e farei cessar a arrogancia dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tyrannos.

12 Farei que hum varaõ seja mais precioso que o ouro maciço, e hum homem mais que o ouro fino de Ophir.

13 Poloque farei estremecer a os ceos, e a terra se moverá de seu lugar, por causa do furor de JEHOUAH dos exercitos, e por causa do dia de sua ardente ira.

14 E *cadaqual* será como a corça acossada, e como a ovelha que ninguem recolhe: cadaqual attentará para seu povo, e cadaqual fugirá para sua terra.

15 Qualquer que for achado, será atravessado: e qualquer que se ajuntar com elle, cahirá á espada.

16 E suas crianças serão machucadas perante seus olhos: suas casas serão saqueadas, e suas mulheres forçadas.

17 Eis que eu despertarei contra elles a os Medos, que não farão caso de prata, nem tampouco desejarão ouro.

18 Mas *com seus* arcs machucarão a os mancebos: e não se apiedarão do fruto do ventre; seu olho não perdonará a os filhos.

19 Assi será Babylonia, o ornamento dos Reynos, a gloria e a soberba

dos Chaldeos, como Sodóma e Gomorra, quando Deus *as* trastornou.

20 Nunca mais averá habitação *nella*, nem se habitará de geração em geração: nem o Arabio armará ali sua tenda, nem tampouco os pastores ali farão *suas* malhadas.

21 Mas as bestas feras repousarão ali, e suas casas se encherão de horriveis animaes: e ali habitarão as abestruzinhas, e os demonios pularão ali.

22 E as bestas feras apurarão huã ás outras em seus vazios palacios, como tambem os dragoens em *seus* palacios de prazer: pois bem perto ja vem chegando seu tempo, e seus dias se não prolongarão.

CAPITULO XIV.

PORQUE JEHOUAH se apiedará de Jacob, e ainda escolherá a Israel, e os porá em sua terra: e ajuntar se haõ com elles os estranhos, e achegar se haõ a a casa de Jacob.

2 E os povos os receberão, e os levarão a seus lugares, e a casa de Israel os possuirá em herança por servos e por servas, em a terra de JEHOUAH: e cativarão a os que os cativaram, e se enshorearão sobre seus oppressores.

3 E será *que* no dia em que Deus vier a dar te descanso de teu trabalho, e de teu tremor, e da dura servidaõ com que te fizerão servir:

4 Então levantarás este dito contra o Rey de Babylonia, e dirás: como ja cessa o oppressor? *como* ja cessa a dourada?

5 Ja quebrantou JEHOUAH o bastão dos impios, e o ceptro dos dominadores.

6 Aquelle que feria a os povos com furor, com plaga sem cessar; o que com ira dominava sobre as gentes, *agora* he perseguido, sem que alguem o possa impedir.

7 Ja descansa, ja está sossegada toda a terra: ja de prazer exclamaõ com jubilo.

8 Até as fayas se alegrão de ty, e os cedros do Libano, *dizendo*: desde que tu ahi jazes, ja ninguem sobe contra nós, que nos *possa* cortar.

9 O inferno abaixo se turbou por ty, para te sahir a o encontro em tua

vinda: desperta por ty a os mortos, e a todos os cabroens da terra, e faz levantar de seus thronos a todos os Reys das gentes.

10 Estes todos responderão, e te dirão: tu tambem adoeceste como nós, e foste semelhante a nós.

11 Ja foy derribada no inferno tua soberba com o som de teus alaúdes: os bichinhos debaixo de ty se espargirão, e os bichos te cubrirão.

12 Como cahiste desde ceo, ó estrella da manhaã, filho da alva do dia? como cortado foste por terra, tu que debilitavas as gentes.

13 E tu dizias em teu coração, eu sobirei a o ceo, por cima das estrellas de Deus exaltarei meu throno: e no monte da congregação me assentarei, da banda dos lados do Norte.

14 Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante a o Altissimo.

15 E com tudo derribado serás no inferno, a os lados da cova.

16 Os que te virem attentarão para ty, considerar te haão, e dirão: he este o varaõ, que fazia estremecer a terra, e que fazia tremer os reynos?

17 Que punha o mundo como a deserto, e assolava suas cidades? que a seus prisioneiros não deixava ir soltos a suas casas?

18 Todos os reys das gentes, todos quantos elles saõ, jazem com honra cadahum em sua casa.

19 Porem tu es lançado de tua sepultura, como renovo abominavel, como vestido de mortos, atravessados á espada: como os que descendem a o covil de pedras, como corpo morto atropelado.

20 Com elles não serás ajuntado na sepultura; porque destruíste tua terra, e mataste a teu povo: a semente dos malinos não será nomeada para sempre.

21 Prepara a matança para seus filhos pola maldade de seus paes: para que não se levantem, e possuão em herança a terra, e enchaõ o mundo de cidades.

22 Porque levantar me hei contra elles, diz JEHOVAH dos exercitos: e desarraygarei de Babilonia o nome e os residuos, e o filho, e o neto, diz JEHOVAH.

23 E póla hei por possessão hereditaria das curujas, e lagóas de agoas: e barrela hei com bassoura de perdição, diz JEHOVAH dos exercitos.

24 JEHOVAH dos exercitos jurou dizendo: *tal não disse* se não succeder assi como o pensei, e se não tiver effeito assi como o determinei.

25 Porque quebrantarei a o Assur em minha terra, e em minhas montanhas o atropelarei: para que seu jugo se aparte delles, e sua carga se desvie de seus hombros.

26 Este he o conselho, que se consultou sobre toda esta terra: e esta he a maõ, que está estendida sobre todas as gentes.

27 Porque JEHOVAH dos exercitos o determinou em seu conselho, quem pois o invalidará? e sua maõ ja estendida está, quem pois a tornará a traz?

28 No anno, em que morreo o Rey Achaz, aconteceu esta carga.

29 Não te alegres ó tu toda Palestina, de que he quebrantada a vara que te feria: porque da raiz da cobra sahirá hum basilisco, e seu fruto será huã serpente ardente voador.

30 E os primogenitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros: porem farei morrer tua raiz à pura fome, e elle matará teus residuos.

31 Huyva tu, ó porta, grita tu, ó cidade, que ja tu toda Palestina está derretida: porque do Norte vem fumo, e nenhum solitario averá em suas congregações.

32 Que pois se responderá a os mensageiros do povo? que JEHOVAH fundou a Siaõ, para que os oppressos de seu povo nella tenhaõ valhacouto.

CAPITULO XV.

CARGA de Moab. Certamente de noite foy destruida Ar-Moab, e foy desfeita: certamente de noite foy destruida Kir-Moab, e foy desfeita.

2 Vai sobindo a Baith, e a Dibon, e a Bamoth, a chorar: por Nebo e por Medeba Moab huyvará; sobre todas suas cabeças averá calva, e toda barba será rapada.

3 Cingirão se de saccos em suas praças: em seus terrados, e em suas

ruas todos andaõ huyvando, e vem de-cendo chorando.

4 Assi Hesbon como Eleale andaõ gritando, até Jahas se ouve sua voz: poloque os armados de Moab fazem grande grita, a alma de cadahum está mal em si mesma.

5 Meu coração dá gritos por Moab, ja saõ idos seus ferrolhos até Tsoar, a novilha de tres annos: porque vai sobindo com choro pela subida de Luthith, porque no caminho de Horonaim levantaõ hum lastimoso pranto.

6 Porque as agoas de Nimrim se-rão huã pura assolação: porque ja a grama se secou, pereceo a erva, e ja verdura não ha

7 Poloque a abundancia que ajuntá-raõ, e o de mais que guardá-raõ, a o ribeiro dos salgueiros o levarão.

8 Porque o pranto rodeará a os limites de Moab: até Eglaim chegará seu huyvo, e ainda até Beer-Elim chegará seu huyvo.

9 Porquanto as agoas de Dimon estaõ cheyas de sangue, porque ainda acrecentarei a Dimon os sobejos: a saber leoens a os escapados de Moab, como tambem a os residuos da terra.

CAPITULO XVI.

ENVIAE os cordeiros a o dominador da terra desde Sela, a o deserto, a o monte da filha de Siaõ.

2 D'outro modo succederá, que serão as filhas de Moab junto a os vaos de Arnon como o passaro vaguante, lançado do ninho.

3 Toma conselho, faze juizo, poem tua sombra no pino do meyo dia como a noite: esconde a os desterrados, e não descubras os vagueantes.

4 Habitem entre ty meus desterrados, ó Moab: sé lhes refugio perante a face do destruidor: porque o oppressor tem fim, a destruição he desfeita, e os atropeladores ja saõ consumidos de sobre a terra.

5 Porque o throno se confirmará em benignidade, e sobre elle no tabernaculo de David em verdade se assentará hum que julgue, e busque o juizo, e se apresure a a justiça.

6 Ja ouvimos a soberba de Moab o soberbissimo: ja sua altiveza, e sua

soberba, e seu furor, seus ferrolhos não saõ tam seguros.

7 Portanto Moab huyvará por Moab; todos à huã huyvarão: gemereis polos fundamentos de Kir-Hareseth, pois ja estaõ quebrados.

8 Porque ja os campos de Hesbon enfraquecerão, como tambem a vide de Sibma; ja os senhores das gentes atropelá-raõ suas melhores plantas, ja vaõ chegando a Jaezer, andaõ vagueando pelo deserto: seus renovos se estenderão, e ja passá-raõ d'alem do mar.

9 Poloque prantearei com pranto por Jaezer, a vide de Sibma; regar te hei com minhas lagrimas, ó Hesbon e Eleale: porque ja o jubilo de teus fruitos do veraõ, e de tua sega cahio.

10 Assi que ja se tirou o folguedo e alegria do fertil campo; e ja nas vinhas se não canta, nem jubilo algum se faz: ja o pisador não pisará as uvas nos lagares: ja fiz cessar a o jubilo.

11 Poloque minhas entranhas fazem ruido por Moab como harpa, e meu interior por Kir-Hares.

12 E serí que quando virem que ja Moab está cansado nos altos: entaõ entrará em seu santuario a orar, porem não poderá alcançar nada.

13 Esta he a palavra, que fallou JEHOVAH des'entonces contra Moab.

14 Porem agora falla JEHOVAH, dizendo, dentro em tres annos, (taes quaes os annos de jornaleiro), entaõ se virá a envilecer a gloria de Moab, com toda sua grande multidão: e o residuo será pouco, pequeno e impossante.

CAPITULO XVII.

CARGA de Damasco. Eis que Damasco será tirada de tal maneira, que mais não será cidade, antes ha de ser montão de ruina.

2 As cidades de Aroer serão desamparadas: haõ de ser para os rebanhos do gado, e ali se deitarão, sem que alguém os espante.

3 E a fortaleza de Ephraim cessará, como tambem o reyno de Damasco, e o residuo dos Syrios: serão como a gloria dos filhos de Israel, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 E será naquelle dia, que a gloria

de Jacob se adelgaçar: e a gordura de sua carne se emmagrecerá.

5 Porque será como o segador, que colhe a seara, e com seu braço sega as espigas: e será também como o que colhe espigas no valle de Rephaim.

6 Porem ainda ficarão nelle *alguns* rebuscos, como no sacudir da oliveira, em que só duas ou tres azeitonas ficam na mais alta ponta dos ramos, e quatro ou cinco em seus ramos fructíferos, diz JEHOVAN, Deus de Israel.

7 Naquelle dia attentará o homem para seu Fazedor: e seus olhos olharão para o Santo de Israel.

8 E não attentará para os altares, obra de suas mãos: nem *tampouco* olhará para o que fizeraõ seus dedos, nem para os bosques, nem para as imagens do Sol.

9 Naquelle dia suas cidades fortes serão como plantas desamparadas, e como os mais altos ramos, os quaes vieraõ a deixar á causa dos filhos de Israel: ainda que averá assolação.

10 Porquanto te esqueceste do Deus de tua salvação, e não te lembreste da rocha de tua fortaleza: porque bem plantarás plantas formosas, e a cercarás de sarmentos estranhos.

11 E no dia em que as plantares, as farás crescer, e pela manhaã farás que tua semente brote: *porem* somente será hum montão do-segado no dia da enfermidade e das dores insofriveis.

12 Ay da multidão dos grandes povos, que bramaõ como bramaõ os mares: e do rugido das naçoens, que rugem como rugem as impetuosas agoas.

13 Bem rugirão as naçoens, como rugem as muitas agoas, porem reprehendeloha, e fugirá para longe: e será afugentado como a pragana dos montes diante do vento, e como a bola diante do tufaõ.

14 A o tempo da tarde eis que ha pavor, *mas* antes que amanheça, ja não apparece: esta he a parte daquelles que nos despojaõ, e a sorte daquelles que nos saqueaõ.

CAPITULO XVIII.

AY da terra sombria a suas fronteiras, que está a os lados dos rios de Ethiopia.

2 Que envia embaixadores por mar, e em navios de junco sobre as agoas: ide mensageiros ligeiros á gente arastada e pelada, á povo terrivel desde que foy e dahi em diante: á gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despojaõ os rios.

3 Vós todos os habitadores do mundo, e vós os moradores da terra: quando se arvorar a bandeira nos montes, o veréis; e quando se tocar a trombeta, o ouviréis.

4 Porque assi me disse JEHOVAN; estarei quieto olhando desde minha morada: como o ardor resplandecente sobre a chuva, como a nuvem de orvalho no ardor da sega.

5 Porque antes da sega, quando ja o gomo está perfeito, e as uvas verdes madurarem *despois* de brotar: entãõ podará os sarmentos com a podoa, e cortando os ramos os tirará *dalli*.

6 Juntamente serão deixados a as aves dos montes, e a os animaes da terra: e sobre elles passarão o veraõ as aves de rapina, e todos os animaes da terra invernarão sobre elles.

7 Naquelle tempo trará hum presente a JEHOVAN dos exercitos o povo arrastado e pelado, e o povo terrivel desde que foy e d'ahi em diante: gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despojaõ os rios; a o lugar do nome de JEHOVAN dos exercitos, a o monte de Siaõ.

CAPITULO XIX.

CARGA de Egypto. Eis que JEHOVAN vem cavalgando em huã nuvem ligeira, e virá a Egypto: e os idolos de Egypto serão movidos perante sua face; e o coração dos Egypcios se fundirá em seu interior.

2 Porque rolvarei a Egypcios contra Egypcios, e cadaqual pelejará contra seu irmaõ, e cadaqual contra seu proximo: cidade contra cidade, Reyno contra Reyno.

3 E o espirito dos Egypcios se evaecerá em seu interior, e devorarei seu conselho: entãõ perguntarão a seus idolos, e encantadores, e adivinhos, e magicos.

4 E encerrarei a os Egypcios em mãos de senhores duros: e Rey rigu-

roso dominará sobre elles, diz o Senhor, JEHOVAN dos exercitos.

5 E farão perecer as agoas do mar: e o rio se esgotará e seccará.

6 Também os rios farão tornar longe a tras, e esgotaloshão, e farão seccar as correntes das cavas: a cana e o junco se murcharão.

7 A relva junto a os rios, junto as ribanceiras dos rios, e tudo o semeado junto a os rios se seccará, a o longe se lançará, e *mais* não subsistirá.

8 E os pescadores gemerão, e suspirarão todos quantos lançaõ enzos nos rios: e os que estendem rede sobre as agoas, desfalecerão.

9 E envergonhar se haõ os que trabalhaõ em linho fino, e os que tecem pano branco.

10 E juntamente com seus fundamentos serão quebrantados todos os que fazem *por* pago viveiros de prazer.

11 Na verdade loucos são os Principes de Tsoan, o conselho dos sabios conselheiros de Pharaõ se embruteceo: como pois a Pharaõ direis, sou filho dos sabios, filho dos antigos Reys.

12 Aonde estão agora teus sabios? notifiquem te agora, ou informem se que he o que JEHOVAN dos exercitos consultou contra Egypto.

13 Endoudecido se tem os Principes de Tsoan, enganados estão os Principes de Noph: e farão errar a Egypto, até as ultimas esquinas de suas tribus.

14 Ja JEHOVAN derramou hum *perverso* espirito em seu interior: e fizeraõ errar a Egypto em toda sua obra; como o bebado, *quando* se revolve em seu vomito.

15 E não aproveitará a Egypto obra *nenhua*, que possa fazer a cabeça, ou o rabo, o ramo, ou o junco.

16 Naquelle tempo os Egypcios serão como mulheres: e tremerão e temerão á causa da moçaõ da mãõ de JEHOVAN dos exercitos, que ha de mover contra elles.

17 E a terra de Juda será hum espanto para os Egypcios; e quem disso fizer mençaõ, se assombrará de si mesmo: por causa do conselho de JEHOVAN dos exercitos, que consultou contra elles.

18 Naquelle tempo averá cinco cidades em terra de Egypto, que falem a lingoa de Canaan, e façaõ juramento a JEHOVAN dos exercitos: a huã se chamará, cidade de destruição.

19 Naquelle tempo JEHOVAN terá hum altar em meyo da terra de Egypto: e hum titulo a JEHOVAN arvorado, junto a seu limite.

20 E servirá de sinal e testemunho a JEHOVAN dos exercitos em terra de Egypto: porque a JEHOVAN clamarão por causa dos oppressores; e elle lhes mandará hum Redemptor e Protector, que os livre.

21 E JEHOVAN se fará conhecer a os Egypcios, e os Egypcios conhecerão a JEHOVAN naquelle dia: e servilo haõ *com* sacrificios e offertas, e votarão votos a JEHOVAN, e os pagarão.

22 E ferindo ferirá JEHOVAN a os Egypcios, e os curará: e converter se haõ a JEHOVAN, e mover se ha a suas oraçoens, e os curará.

23 Naquelle dia averá estrada praia de Egypto até Assyria; e os Assyrios virão a Egypto, e os Egypcios a Assyria: e os Egypcios servirão com os Assyrios a JEHOVAN.

24 Naquelle dia Israel será o terceiro entre os Egypcios e os Assyrios, huã bençaõ em meyo da terra.

25 Porque JEHOVAN dos exercitos os abençoará, dizendo: bendito seja meu povo de Egypto, e Assyria a obra de minhas mãos, e Israel minha herança.

CAPITULO XX.

NO anno em que veyo Thartan a Asdod, enviando o Sargon Rey de Assyria; e guerreou contra Asdod, e a tomou.

2 No mesmo tempo fallou JEHOVAN pelo ministerio de Esaiaes, filho de Amos, dizendo: vae, solta o sacco de teus lombos, e descalça teus çapatos de teus pés: e assi o fez, indo nu e descalço.

3 Entonces disse JEHOVAN, assi como anda meu servo Esaiaes nu e descalço; *por* sinal e prodigio de tres annos sobre Egypto e sobre Ethiopia:

4 Assi o Rey de Assyria levará *em* cativo a os presos de Egypto, e a

os cativados de Ethiopia, assi moços, como velhos, nuos e descalços, e descubertas as nádegas *para* vergonha dos Egyptios.

5 E assombrar se haõ, e envergonhar se haõ, por çausa dos Ethiopes, para quem attentavaõ, como tambem dos Egyptios, sua gloriação.

6 Entaõ dirãõ os moradores desta ilha naquelle dia, olhae que tal *foy* aquella, para quem attentavamos, a quem nos acolhemos por socorro, para nos livrarmos da face do Rey de Assyria! como pois escaparemos nós?

CAPITULO XXI.

CARGA do deserto da banda do mar. Como os tufoens de vento passaõ por meyo da terra do Sul, assi do deserto virã, de terra horrivel.

2 Visaõ dura se me notificou: o aleivoso trata aleivosamente, e o destruidor anda destruindo: sube, ó Elam, a cerca, ó Medo, que ja fiz cessar todo seu gemido.

3 Poloque meus lombos estaõ cheyos de grande enfermidade; angustias me comprehendãõ, como as angustias da que pare: ja me encorvo de ouvir, e estou espantado de ver.

4 Meu coração anda errado, espavorece me o horror: e o lusco fusco, que desejava, me tornou em tremores.

5 Poem a mesa, vigia *lem* atalaya, come, bebe: levantaes vos, Principes, e antae o escudo.

6 Porque assi me disse o Senhor: vae, poem centinella, e diga o que vir.

7 E vio hum carro, hum par de cavalleiros, hum carro de asnos, e hum carro de camelos: e attentou attentamente com grande attençaõ.

8 E clamou; hum leão *vejo*: Senhor, na atalaya de vigia estou de continuo de dia; e em minha guarda me ponho as noites inteiras.

9 E eis agora vem hum carro de homens, e hum par de cavalleiros: entonces respondeo, e disse: cahida he Babylonia, cahida he! e todas as imagens de vulto de seus deuses quebrantou contra terra.

10 Ah malhada minha, e trigo de minha eira! o que ouvi de JEHOVAN dos exercitos, Deus de Israel, isso vos notifiquei.

11 Carga de Duma. Daõ me gritos de Seir: guarda, que houve de noite? guarda, que houve de noite?

12 E disse o guarda; veyo a manhaã, e ainda he noite: se quereis perguntar, perguntae; tornaes vos, e vinde.

13 Carga contra Arabia. Nos bosques de Arabia passaréis a noite, ó viandantes de Dedanim.

14 Sahi a o encontro dos sedentos com agoa: os moradores da terra de Thema com seu paõ encontrãõ a os que fugiaõ.

15 Porque fogem de diante das espadas, de diante da espada nua, e de diante do arco armado, e de diante do peso da guerra.

16 Porque assi me disse o Senhor: ainda dentro de hum anno, como os annos do jornaleiro, será arruinada toda a gloria de Kedar.

17 E os residuos do numero dos frecheiros, os valentes dos filhos de Kedar, serãõ diminuidos: porque assi o disse JEHOVAN, Deus de Israel.

CAPITULO XXII.

CARGA do valle da visaõ. Que tens agora, que te sobiste toda a os telhadõs.

2 Tu chea de arroidos, cidade turbulenta, cidade de alegria pulando: teus mortos naõ foraõ mortos á espada, nem morrãõ na guerra.

3 Todos teus Mayoraes juntamente se acolhãõ; os frecheiros os amarrãõ: todos os que em ty se achãõ, foraõ amarrados juntamente, e fugiraõ de longe.

4 Portanto digo; virae de my a vista, e chorarei amargamente: naõ vos conseis mais em consolar me pola destruição da filha de meu povo.

5 Porque dia he de alvoroço, e de atropelamento, e de confusaõ de parte do Senhor JEHOVAN dos exercitos, em o valle da visaõ: *dia* de derribar o muro, e dar grita até o monte.

6 Porque ja Elam tomou a aljava, ja o homem está no carro, *tambem* ha cavalleiros: e Kir descobre os escudos.

7 E será que teus mais formosos valles se encherãõ de carros: e os cavalleiros se porãõ em ordem ás portas.

8 E descobrirá a cuberta de Juda: e naquelle dia attentará para as armas da casa do bosque.

9 E vereis as roturas da cidade de David, porquanto ja saõ muitas: e ajuntaréis as agoas do viveiro de baixo.

10 Tambem contaréis as casas de Jerusalem: e derribaréis as casas, para fortalecer os muros.

11 Fareis tambem huã cava entre ambos os muros para as agoas do viveiro velho: porem naõ olhastes a riba para o que fez isto, nem attentastes para o que o formou desda antiquidade.

12 E o Senhor JEHOVAN dos exercitos chamará naquelle dia a choro, e a pranto, e a calva, e a cingimento de sacco.

13 Porem eis aqui gozo e alegria, matando vacas e degolando ovelhas, comendo carne, e bebendo vinho, e *dizendo*: comamos e bebamos, que amanhaã morreremos.

14 Mas JEHOVAN dos exercitos se manifestou a meus ouvidos, *dizendo*: vivo eu que esta maldade naõ vos será perdoada até que morrais, diz o Senhor JEHOVAN dos exercitos.

15 Assi diz o Senhor JEHOVAN dos exercitos: anda e vae te com este thesoureiro, com Sebna, o Mordomo, e *dize* lhe.

16 Que he o que tens aqui? ou a quem tens tu aqui, que te lavrasses aqui sepultura? *como* o que lava em lugar alto sua sepultura: e debuxa em penha morada para si.

17 Eis que JEHOVAN *daqui* te demudará de demudamento de varaõ; e de todo te cubrirá.

18 Certamente te fará rodar, como se faz rodar a bola em terra larga e espaciosa: ali morrerás, e ali *acubarãõ* os carros de tua gloria, ó opprobrio da casa de teu Senhor!

19 E regecitar te hei de teu estado: e te rempuxará de teu assento.

20 E será naquelle dia, que chamarei a meu servo Eliakim, filho de Hilkias.

21 E vestilo hei de tua tunica, e esforçalo hei com teu talabarte, e entregarei em suas mãos teu Senhorio: e será por pae a os moradores de Jerusalem, e á casa de Juda.

22 E porei a chave da casa de David sobre seu hombro: e abrirá, e ninguem fechará; e fechará, e ninguem abrirá.

23 E pregalo hei *como* a prego em lugar firme: e será por cadeira de honra á casa de seu pae.

24 E nelle pendurarãõ toda a honra da casa de seu pae, dos renovos e dos descendentes, *como tambem* todos os vasos menores: desdos vasos das taças, até todos os vasos dos odres.

25 Naquelle dia, diz JEHOVAN dos exercitos, o prego, pregado em lugar firme, será tirado: e será cortado, e cahirá, e a carga que nelle está, se cortarã; porque JEHOVAN o disse.

CAPITULO XXIII.

CARGA de Tyro. Huyvae, navios de Tharsis, porque ja assolada está, até *nella* casa nenhuã mais ficar, e *nella* ninguem mais entrar: desda terra de Chittim *isto* lhes foy revelado.

2 Callae vos, moradores da ilha: vos a quem enchãõ os mercadores de Sidon, navegando pelo mar.

3 E sua provisãõ era a semente de Sichor, *que vinha* com as muitas agoas da sega do rio: e era a feira das gentes.

4 Envergonha te, ó Sidon, porque ja o mar, a fortaleza do mar, *digo*, falla, dizendo: eu naõ tive dores de parto, nem pari, nem ainda criei mancebos, *nem* engrandeci a alguãs donzellas.

5 Como foraõ as novas de Egypto, assi averã dores, quando se ouvirem as de Tyro.

6 Passae vos a Tharsis: huyvae, moradores da ilha.

7 He esta porventura vossa *cidade*, que andava pulando de alegria? cuja antiguidade he dos dias antigos? *pois* seus proprios pés a levarãõ longe a peregrinar.

8 Quem consultou isto contra Tyro, a coroadora? cujos mercadores saõ Principes, e cujos negociantes os mais nobres da terra.

9 JEHOVAN dos exercitos o consultou, para profanar a soberba de todo ornamento, e envilecer os mais nobres da terra.

10 Passa te como rio a tua terra, oh filha de Tharsis, pois já não ha precinta.

11 Sua mão estendeo sobre o mar, e turbou a os reynos: JEHOVAH deu mandado contra Canaan, que se destruissem suas fortalezas.

12 E disse: nunca mais pularás de alegria, ó opprimida donzella, filha de Sidon: levanta te, passa a Chittim; e ainda ali não terás descanso.

13 Olhae a terra dos Chaldeos, ainda este povo não era *povo*; Assur o fundou para os que moravaõ no deserto: levantarão suas fortalezas, e edificarão seus paços; *porem* a arruinou de todo.

14 Huyvae, navios de Tharsis: porque já he destruida vossa força.

15 E será naquelle dia, que Tyro será posta em esquecimento por setenta annos, como dias de hum Rey: *porem* a cabo de setenta annos averá em Tyro *cantigas*, como cantiga de rameiras.

16 Toma a harpa, rodea a cidade, ó rameira esquecida: bem a toca, canta e recanta, paraque se tenha lembrança de ty.

17 Porque será a cabo de setenta annos, que JEHOVAH visitará a Tyro, e se tornará a seu salario de rameira, e fornicará com todos os reynos da terra, que ha sobre a redondeza da terra.

18 E seu commercio e seu salario de rameira será consagrado a JEHOVAH; não se entesourará, nem se fechará: mas seu commercio será para os que habitão perante JEHOVAH, paraque comaõ até fartar se, e tenhaõ duravel cobertura.

CAPITULO XXIV.

EIS que JEHOVAH vazia a terra, e a assola: e trastorna sua face, e esparge a seus moradores.

2 E tal como o povo, será o Sacerdote; tal como o servo, seu Senhor; tal como a serva, sua Senhora; tal o comprador, como o vendedor; tal o emprestador, como o que toma emprestado; tal o onzeneiro, como o que toma á onzena.

3 De todo se vaziará a terra, e de todo será saqueada: porque JEHOVAH pronunciou esta palavra.

4 A terra prantea e se murcha: o mundo enfraquece e se murcha: enfraquecem os mais altos do povo da terra.

5 Porque a terra está contaminada por causa de seus moradores: porquanto traspasão as leys, mudaõ os estatutos, e aniquilão a alliança eterna.

6 Por isso a maldição consome a terra; e os que habitão nella, serão assolados: por isso serão queimados os moradores da terra, e poucos homens ficarão de resto.

7 Prantea o mosto, enfraquece a vide; e suspirão todos os alegres de coração.

8 Já cessou o folgado dos tamboris, acabou o arroido dos que pulaõ de prazer: e descansou a alegria da harpa.

9 Com cantáres não beberão vinho: a sidra amargará a os que a beberem.

10 Já quebrantada está a cidade vazia, todas as casas se fecháraõ, ninguem já pôde entrar.

11 Hum lastimoso clamor por causa do vinho se *ouve* nas ruas: toda alegria e escureceo, já o gozo da terra se acolheo.

12 Assolação ainda ficou de resto na cidade: e com estalidos se quebra a porta.

13 Porque assi será no interior da terra, e no meyo destes povos: como a sacudidura da oliveira, e como os rebuscos, quando está acabada a vendima.

14 Estes alçarão sua voz, e cantarão com alegria: e por causa da gloria de JEHOVAH jubilarão desdo mar.

15 Por isso glorificae a JEHOVAH nos valles, e nas ilhas do mar, a o nome de JEHOVAH, Deus de Israel.

16 Dos ultimos fins da terra ouvimos psalms *para* gloria do Justo; *porem agora* digo eu; emmagreço, emmagreço, ay de my! os aleivosos trataõ aleivosamente, e com aleivosos trataõ os aleivosos aleivosamente.

17 Temor, e cova, e laço *vem* sobre ty, ó habitador da terra.

18 E será que aquelle, que fugir da voz do temor, cahirá na cova; e o que sobir da cova, o laço o prenderá: porque já as janellas do alto se abrem, e os fundamentos da terra tremerão.

19 De todo será quebrantada a terra: de todo se romperá a terra, e de todo se moverá a terra.

20 De todo balanceará a terra como o bebado; e será movida e removida como a choça de noite: e sua transgressão se agravará sobre ella, e cahirá, e nunca mais se levantará.

21 E será, que naquelle dia JEHOVAH visitará a os exercitos do alto em a altura, e a os Reys da terra sobre a terra.

22 E juntamente serão amontoados como presos em huã masmorra, e serão encarcerados em hum carcere: e *outra vez* serão visitados despois de muitos dias.

23 E a Lua se envergonhará, e o Sol se confundirá, quando JEHOVAH dos exercitos reynar no monte de Siaõ, e em Jerusalem; e então perante seus Anciaõs *averá* gloria.

CAPITULO XXV.

OH JEHOVAH, tu es Deus meu, exaltar te hei a ty, e louvarei a teu nome, porque fizeste maravilhas: *tuas* consultas antigas saõ verdade e firmeza.

2 Porque da cidade fizeste hum mentão de pedras, e da forte cidade huã *inteira* ruina: e do paço dos estranhos, que não seja mais cidade, e nunca já mais se torne a edificar.

3 Poloque te glorificará hum poderoso povo: e a cidade de gentes formidaveis te temerá.

4 Porque foste a fortaleza do pobre, e a fortaleza do necessitado, em sua angustia: refugio contra o alagamento, e sombra contra o calor; porque o sopro dos tyrannos he como o alagamento *contra* o muro.

5 Como o calor em lugar secco, assi abaterás o impeto dos estranhos: como se *aplaca* o calor pela sombra da espessa nuvem, *assi* o cantico dos tyrannos será humilhado.

6 E JEHOVAH dos exercitos fará neste monte a todos os povos hum convite de cevados, convite de vinhos puros, de tutanos gordos, e de vinhos puros, *bem* purificados.

7 E devorará neste monte a mascara do rosto, com que todos os povos andaõ cubertos; e a cobertura

com que todas as naçoens se cobrem.

8 Devorará *tambem* a morte com victoria, e *assi* alimpará o Senhor JEHOVAH as lagrimas de todos os rostos: e tirará o opprobrio de seu povo de toda a terra; porque JEHOVAH o disse.

9 E naquelle dia se dirá; eis que este he nosso Deus, a quem aguardávamos, e elle nos salvará: este he JEHOVAH, a quem aguardávamos: em sua salvação *pois* nos gozaremos e alegraremos.

10 Porque a mão de JEHOVAH descansará neste monte: mas Moab será trilhado debaixo delle, como se trilha a palha no monturo.

11 E estenderá suas mãos por entre elles, como *as* estende o nadador para nadar: e abaterá sua altiveza com as ciladas de suas mãos delles.

12 E abaixará as altas fortalezas de teus muros, abaterá e as derribara em terra até o pó.

CAPITULO XXVI.

NAQUELLE dia se cantará este cantico na terra de Juda: huã forte cidade temos, *Deus* *the* *poz* a salvação por muros e ante muros.

2 Abri as portas, paraque entre nellas a gente justa, que guarda fidelidades.

3 Deliberação firme he, que guardaras as pazes: porque confiarão em ty.

4 Confiae em JEHOVAH perpetuamente: porque em DEUS JEHOVAH ha huã rocha eterna.

5 Porque elle abate a os que habitão em *lugares* sublimes, como *tambem* a a cidade exalçada: a humilhando a humilhará até o chaõ, e a derribará até o pó:

6 O pé a atropelará: os pés dos affligidos, e os passos dos pobres.

7 O caminho do justo he todo prano: tu rectamente pesas o andar do justo.

8 Até no caminho de teus juizos, JEHOVAH, te esperamos: em teu nome e em tua lembrança está o desejo de *nossa* alma.

9 Na minha alma te desejei de noite, e *com* meu espirito, *que* está

dentro de my, madrugarei a buscar te: porque avendo teus juizos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.

10 *Ainda que se faça favor a o impio, nem por isso aprende justiça; até em terra de direitezas exercita iniquidade: e não attenta para a alteza de JEHOVAH.*

11 Oh JEHOVAH, *ainda que esteja exaltada tua mão, nem por isso a vêm: velahaõ porem, e confundir se haõ por causa do zelo que tens de teu povo; e o fogo consumirá a teus adversarios.*

12 Oh JEHOVAH, tu a nós nos aparelharás paz: pois tambem tu acabaste todos nossos negocios.

13 Oh JEHOVAH Deus nosso, ja outros Senhores Senhoreáraõ sobre nós sem ty: porem por ty só nos lembramos de teu nome.

14 Morrendo elles, não tornarãõ a viver; falecendo, não resuscitarãõ: por isso os visitaste e destruíste, e perecer fizeste toda sua memoria.

15 Tu JEHOVAH, augmentaste a esta gente, tu augmentaste a esta gente, fizeste te glorioso: mas longe os lançaste a todos os fins da terra.

16 Oh JEHOVAH, no aperto te visitaráõ: vindo sobre elles tua correicãõ, derramáraõ sua oraçãõ secreta.

17 Como a mulher prenhe, quando se lhe achega o parto, tem dores de parto, e dá gritos em suas dores: assi fomos nos por causa de tua face, ó JEHOVAH!

18 Bem concebemos nós e tivemos dores de parto, porem parimos só vento: livramento não trouxemos a a terra, nem cahiráõ os moradores do mundo.

19 Os teus mortos viverãõ, como tambem meu corpo morto, e assi resuscitarãõ, despertae e jubilae os que habitais no pó; porque teu orvalho será como o orvalho de hortaliças, e a terra lançará de si a os mortos.

20 Vae pois, povo meu, entra em tuas recamaras, e fecha tuas portas apos ty: esconde te por hum só momento, até que passe a ira.

21 Porque eis que JEHOVAH sahirá de seu lugar, para visitar a iniquidade dos moradores da terra, sobre

elles: e a terra descobrirá seus sangues, e mais não encubrirá seus mortos á espada.

CAPITULO XXVII.

NAQUELLE dia JEHOVAH visitará com sua espada dura, grande, e forte, a o Leviathan, *aquella serpente comprida; e a o Leviathan, aquella serpente retorcida: e matará o dragão, que está no mar.*

2 Naquelle dia averá huã vinha de vinho vermelho, cantae della por coros.

3 Eu JEHOVAH a guardo, e cada momento a regarei: paraque o inimigo a não visite, de noite e de dia a guardarei.

4 Ja não ha furor em my: quem me poria como espinhos e cardos na guerra, paraque a combatesse, e a abrazasse juntamente?

5 Ou pegaria de minha força, e faria paz comigo: paz faria comigo.

6 Dias virãõ quando Jacob lançará raizes, e floreceará e brotará Israel: e a superficie do mundo encherãõ de fruito.

7 Se he que o ferio, como ferio a o que o ferio? se he que o matáraõ, como matáraõ a seus mortos?

8 Com medida contendeste com ella, quando a regeitaste: quando a tirou com seu vento forte, em tempo do vento Oriental.

9 Poloque assi se expiará a iniquidade de Jacob, e este será todo o fruito, que tirará seu peccado: quando fizer a todas as pedras do altar, como a pedras de cal espalhadas; entãõ os bosques e as imgenes do sol não poderãõ ficar em pé.

10 Porque a forte cidade ficará solitaria, e a morada será regeitada e desamparada como hum deserto: ali pastaráõ os bezerros, e ali se deitarãõ, e devorarãõ suas ramas.

11 Quando suas ramas se seccarem, seráõ quebrabas, e vindo as mulheres, as encenderãõ: porque este povo não he povo de entendimento; poloque aquelle que o fez, não se apiedará delle, nem aquelle que o formou, lhe fará graça alguma.

12 E será naquelle dia, que JEHOVAH padejará o trigo, desdas corren-

tes do rio, até o rio de Egypto: porrem vós, ó filhos de Israel, sereis cobridos hum a hum.

13 E será naquelle dia, que se tocará huã grande trombeta; e entãõ os que andavaõ perdidos pela terra de Assur, e os que foraõ lançados para terra de Egypto, tornarãõ a vir: e adoraráõ a JEHOVAH no monte santo em Jerusalem.

CAPITULO XXVIII.

AY da coroa de soberba dos bebados de Ephraim, cujo glorioso ornamento he como a flor que cahe: que está sobre a cabeça do fertil valle dos feridos do vinho.

2 Eis que o Senhor tem hum valente e poderoso, que vem como diluvio de saraiva, e porta de perdiçãõ: e como diluvio de impetuosas agoas que trasbordaõ, com sua mão os derribará em terra.

3 As coroas de soberba dos bebados de Ephraim serãõ pisadas a os pés.

4 E a flor cahida de seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do fertil valle, será como a bébera temporaã antes do veraõ, que vendo a algum, e tendo a ainda na mão, a engôle.

5 Naquelle dia JEHOVAH dos exercitos será por coroa gloriosa, e por grinalda formosa, para os residuos de seu povo.

6 E por Espirito de juizo, para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem retirar a peleja até a porta.

7 Mas tambem estes errãõ com o vinho, e com a sidra se desencaminhaõ: até o Sacerdote e o Propheta errãõ com a sidra, foraõ devorados do vinho, se desencaminhaõ com o vinho; andaõ errados na visaõ, e tropeçãõ no juizo.

8 Porque todas suas mesas estaõ cheas de vomitos e çugidade: até mais não aver lugar limpo.

9 A quem pois ensinaria a ciencia? e a quem daria a entender o ja ouvido? a o destetado do leite, e a o arrancado dos peitos.

10 Porque tudo he mandamento sobre mandamento, mandamento sobre

mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra: hum pouco aqui, hum pouco ali.

11 Poloque por beijos de gago, e por outra lingua fallará a este povo.

12 A o qual disse; este he o descanso, dae descanso a o cansado; e este he o refrigerio: porem não quizerãõ ouvir.

13 Assi pois a palavra de JEHOVAH lhes será mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, e hum pouco aqui, hum pouco ali: paraque vaõ, e cayaõ para tras, e se quebrantem, e se embaracem, e sejaõ presos.

14 Poloque ouvi a palavra de JEHOVAH, varoens escarnecedores, dominadores deste povo, que está em Jerusalem.

15 Porquanto dizeis; fizemos alliança com a morte, e com o inferno fizemos hum prudente contrato: quando passar o diluvio do açoute, não chegará a nos outros; porque puzemos a mentira por nosso refugio, e debaixo da falsidade nos escondemos.

16 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH; eis que eu fundo em Siaõ huã pedra; huã pedra ja provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada: quem crer, não se apesure.

17 E regrarei o juizo a o cordel, e a justiça a o nivel: e a saraiva barrará o refugio da mentira, e as agoas cubrirãõ o escondedouro.

18 E vossa alliança com a morte se anullará, e vosso prudente contrato com o inferno não subsistirá: e quando o diluvio do açoute passar, entãõ sereis atropelados delle.

19 Desde que começa a passar, vos arrebatará, porque todas as manhaãs passará, de dia e de noite: e será que somente ouvir a fama, causará grande turbaçãõ.

20 Porque a cama será tam curta, que ninguem se poderá estender nella: e o cuberto tam estreito, que se não possa cubrir com elle.

21 Porque JEHOVAH se levantará como no monte de Perazim; e se anojará como no valle de Gibeon: para fazer sua obra, sua obra estranha; e

para obrar sua operação, sua operação estranha.

22 Agora pois *mais* não escarneçais, paraque vossas ataduras se não fação *tanto* mais fortes: porque ja a o Senhor JEHOVAH dos exercitos ouvi *fallar* de huã destruição, e *essa* ja está determinada sobre toda a terra.

23 Inclinae os ouvidos, e ouvi minha voz: attentae bem, e ouvi meu discurso.

24 Porventura lavra todo o dia o lavrador, para semear? ou abre e des-terroa *todo o dia* sua terra?

25 Porventura não he assi? quando ja tem gradado sua superficie, entãõ esparge *nella* ervilha, e derrama cominho: ou lança *nella* do melhor trigo, ou cevada escolhida, ou centeo, cada qual em seu lugar.

26 E seu Deus o ensina, e o instrue acerca do que ha de fazer.

27 Porque a ervilha não se trilha com trilho, nem sobre o cominho rodêa roda de carro: mas com vara se sacode a ervilha, e o cominho com pao.

28 O trigo se quebranta, mas de continuo trilhando o não trilha: nem o esmiuça com as rodas de seu carro, nem o quebranta com seus cavallos.

29 Até isto procede de JEHOVAH dos exercitos: *porque* he maravilhoso em conselho; he grande em obra.

CAPITULO XXIX.

AY de Ariel Ariel, a cidade *em que* David assentou seu arrayal: accretantae anno a anno, e sacrificiem sacrificios festivaes.

2 Com tudo porei a Ariel em aperto: e averá pranto e tristeza: e a *cidade* me será como Ariel.

3 Porque te cercarei *com meu* arrayal: e te sitiarei com baluartes, e levantarei tranqueiras contra ty.

4 Entãõ serás abatida, fallarás desde *baixo* da terra, e tua falla desdo pó sahirá fraca: e será tua voz desde *baixo* da terra, como a de hum feiticeiro, e tua falla associará desde *baixo* do pó.

5 E a multidão de teus *soldados* estranhos será como pó miudo: e a multidão dos tyrannos como a pragana que passa; e em hum momento repentinamente succederá.

6 De JEHOVAH dos exercitos serás visitada com trovoens, e com terremotos, e grande arroido, *com* tufãõ de vento, e tempestade, e lavareda de fogo consumidor.

7 E como o sonho de visãõ de noite, *assi* será a multidão de todas as gentes, que pelejarãõ contra Ariel: como tambem todos os que pelejarãõ contra ella e *contra* seus muros, e a porãõ em aperto.

8 Será tambem como o faminto que sonha, e eis que *he parece* que come, porem acordando, sua alma vazia *se acha*; ou como o sedento que sonha, e eis que *he parece* que bebe, porem acordando, eis que ainda cansado *se acha*, e sua alma com sede: *assi* será toda a multidão das gentes, que pelearãem contra o monte de Sião.

9 Tardaõ *porem*, poloque vos maravilhae; andaõ folgando, portanto clamae: bêbados estaõ, mas não de vinho; andaõ titubeando, mas não de sidra.

10 Porque JEHOVAH derramou sobre vos outros espirito de profundo sono, e fechou vossos olhos: cegou a os Prophetas, e a vossos Cabeças, e a os Vidêntes.

11 Poloque toda visãõ vos he como as palavras de livro sellado, que se dá a o que sabe ler, dizendo: lê ora isto: a o que dirá; não posso, porque está sellado.

12 Ou dá se o livro a o que não sabe ler, dizendo; lê ora isto: a o que dirá; não sey ler.

13 Porque o Senhor disse: porquanto este povo com sua boca se chega a *my*, e com seus beijos me honraõ, porem seu coração longe affugentaõ de *my*: e seu temor para comigo consiste em *só* mandamentos de homens, em que foraõ instruidos.

14 Portanto, eis que continuarei a tratar maravilhosamente com este povo, maravilhosa e remarvilhosamente: porque a sabedoria de seus sabios perecerá, e a prudencia de seus entendidos se esconderá.

15 Ay dos que se querem esconder profundamente de JEHOVAH, encobriundo *seu* conselho *delles*: e fazem suas obras a ás escuras, e dizem; quem nos vé? e quem nos conhece?

16 Vossa perversidade he, como se o oleyro fosse igual a o barro: e que a obra dissesse a seu obreiro: não me fez; e o vaso formado dissesse de seu oleyro: nada sabe.

17 Porventura em hum breve momento o Libano se não converterá em campo fertil? e o campo fertil se não estimará por bosque?

18 E naquelle dia os surdos ouvirãõ as palavras do livro: e os olhos dos cegos desda escuridaõ e desdas trevas as verãõ.

19 E os mansos terãõ gozo sobre gozo em JEHOVAH: e os necessitados entre os homens se alegrarãõ no Santo de Israel.

20 Quando o tyranno fenecer, e o zombador se consumir, e todos os que se daõ á iniquidade, forem desarraigados.

21 Os que fazem culpado a o homem por huã palavra, e armaõ laços a o que os reprende na porta: e os que lançaõ a o justo para o deserto.

22 Portanto assi diz JEHOVAH, que libertou a Abraham, a a casa de Jacob: ja agora Jacob não será *mais* envergonhado, nem ja agora sua face *mais* se descorará.

23 Porque vendo elle a seus filhos, a obra de minhas mãõs, em meyo de si; *entaõ* santificarãõ meu nome: e santificarãõ a o Santo de Jacob, e temerãõ a o Deus de Israel.

24 E os errados de espirito viraõ a ter entendimento, e os murmuradores aprenderãõ doutrina.

CAPITULO XXX.

AY dos filhos, que se rebellaõ, diz JEHOVAH, para tomarem conselho, mas não de *my*; e para se cubrirem com cubertor, mas não *que venha* de meu espirito: para *assi* acrescentarem peccado sobre peccado.

2 Que se vaõ descender a Egypto, e não perguntaõ a minha boca: para se fortificarem com a força de Pharaõ, e se retirarem a a sombra de Egypto.

3 Porque a força de Pharaõ se vos tornarã em vergonha, e o retiro a a sombra de Egypto, em confusaõ.

4 Avendo seus Principes estado em Zoan, e seus embaixadores chegado a Chanes:

5 *Entãõ* a todos os envergonharã com hum povo que lhes aproveitarã de nada; nem de ajuda, nem de proveito, antes de vergonha, e até de opprobrio *lhes* servirã.

6 Carga das bestas do Sul. Para a terra de afflicãõ e angustia, (*donde vem o leaõ forte, e o leaõ velho, o basilisco, e o aspide ardente voador,*) levarãõ a as costas de poldros suas fazendas, e sobre as corcovas de camelos seus thesouros, a povo, *que* de nada *lhes* aproveitarã.

7 Porque Egypto os ajudará em vaõ, e por de mais: poloque clamei sobre isto: estarem se quietos, sua força será.

8 Vae pois agora, escreve isto em huã taboa perante elles, e aponta o em hum livro: paraque fique *firme* até o dia ultimo, para sempre, e perpetuamente.

9 Porque povo rebelde he *este*, saõ filhos mentirosos: filhos que não querem ouvir a Ley de JEHOVAH.

10 Que dizem a os Vidêntes: não vejais; e a os que attentaõ: não attenteis para nós no que he recto: dizei nos cousas apraziveis, e attentae nos *por* enganõs.

11 Desviae vos do caminho, apartae vos da vereda: fazei que cesse o Santo de Israel de *vir* perante nos.

12 Poloque assi diz o Santo de Israel: porquanto regeitais esta palavra, e confiais vos de oppressãõ e perversidade, e sobre isso estribais.

13 Por isso esta maldade vos será como a *parede* fendida, que vai cahindo, e ja dá à banda desdo mais alto muro: cuja cahida virã subitamente, em hum momento.

14 E os quebrará, como quebraõ o vaso de oleyro; e quebrando os não se compadecerã *delles*: nem *ainda* hum testo se achará de seu quebrantamento, para tomar fogo do lar, ou tirar agoa da poça.

15 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, o Santo de Israel, tornando vos e descansando, ficariẽs livres; e em sossego e em confiança estaria vossa força: porem não quizestes.

16 E dizeis, não; antes sobre cavallos fugirẽmos; *mas* por isso *mesmo* fugirẽis: e sobre cavallos ligeiros ca-

valgarémos; por isso vossos perseguidores *tambem* serão ligeiros.

17 Mil *de voutros* fugirão a o grito de hum, e a o grito de cinco *todos* voutros fugiréis: até que sejais deixados como mastro no cume do monte, e como bandeira em outeiro.

18 Por isso pois JEHOUAH esperará, para se apiedar de vós; e por isso será exalçado, para se compadecer de vós: porque JEHOUAH he Deus de juizo; bamaventurados todos os que se atém a elle.

19 Porque povo em Siao habitará, em Jerusalem: totalmente não chorará, certamente se apiedará de ty á voz de teu clamor, e ouvindo-a te responderá.

20 Bem vos dará o Senhor paõ de angustia, e agoa de aperto: mas teus doutores nunca mais fugirão *de ty*, como voando com azas; antes teus olhos verãõ a todos doutores.

21 E teus ouvidos ouvirãõ a palavra *do que* está detras de ty, dizendo: este he o caminho, andae por elle, sem vos desviardes á maõ direita, nem á esquerda.

22 E terãõ por contaminadas as cuberturas de tuas esculpturas de prata, e a cuberta de tuas esculpturas fundidas de ouro: e as lançará fora como a pano menstruoso, e dirás a cadaqual dellas; fora daqui.

23 Entãõ *te* dará chuva sobre tua semente, com que semeares a terra, comõ *tambem* paõ da novidade da terra; e esta será fertil e chea: naquelle dia *tambem* teu gado pastará em grandes defezas.

24 E os boys, e os poldros, que lavraõ a terra, comerãõ graõ puro; que for padejado com a pa, e *cirandado* com a ciranda.

25 E averá em todo monte alto, e em todo outeiro levantado, ribeiros e correntes de agoas; no dia da grande matança, quando cahirem as torres.

26 E será a luz da lua como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes mayor: como a luz de sete dias, no dia em que JEHOUAH soldar a quebradura de seu povo, e curar a chaga de sua ferida.

27 Eis que o nome de JEHOUAH vem de longe, sua ira está ardendo, e

a carga he pesada: seus beiços estaõ cheyos de indignaçãõ, e sua lingua como fogo consumidor.

28 E seu sopro como ribeiro trespbordando, *que* chega até o pescoço; para sacudir as gèntes com sacudidura de vaidade: e *como* freio de fazer errar em as queixadas dos povos.

29 Hum cantico averá entre vós, como na noite em que se santifica a festa: e alegria de coraçãõ, como aquelle que anda com gaita, para vir a o monte de JEHOUAH, a Rocha de Israel.

30 E JEHOUAH fará ouvir a gloria de sua voz, e fará ver o decendimento de seu braço, com indignaçãõ de ira, e lavareda de fogo consumidor, rayos e diluvio, e pedra de saraiva.

31 Porque com a voz de JEHOUAH será desfeito em pedaços Assur, que ferio com a vara.

32 E será em todas as partes por onde passar o bordaõ affincado, que sobre aquelle que JEHOUAH o puzer, *ali* estaráõ com tamboris e harpas: porque combates moveis combaterá contra elles.

33 Porque ja Tophet está preparada desde hontem, e ja está preparada para o Rey, ja a affundou e alargou: sua facha *he* de fogo, e tem muita lenha; o sopro de JEHOUAH como a torrente de enxofre a encenderá.

CAPITULO XXXI.

AY dos que descendem a Egypto por ajuda, e estribaõ em cavallos: e se atem a carros, porque são muitos, e a cavalleiros, porque são poderosissimos; e não attentaõ para o Santo de Israel, e não buscaõ a JEHOUAH.

2 Toda via *tambem* elle he sabio, e faz vir a o mal, e não torna a tras suas palavras: e se levantarãõ contra a casa dos malfeytores, e contra a ajuda dos que obraõ iniquidade.

3 Porque os Egypcios são homens, e não Deus; e seus cavallos carne, e não espirito: e JEHOUAH estenderá sua maõ, e tropeçará o ajudador, e cahirá o ajudado, e todos juntos serão consumidos.

4 Porque assi me disse JEHOUAH: como o leaõ, e o filho de leaõ brama

sobre sua presa, ainda que se convoquem contra elle multidaõ de pastores; não se espanta de suas vozes, nem se *hes* humilha por sua multidaõ: assi JEHOUAH dos exercitos descenderá, para pelear polo monte de Siao, e por seu outeiro.

5 Como as aves andaõ voando *do redor de seu ninho*, assi JEHOUAH dos exercitos amparará a Jerusalem: e amparando a livrará, e passando a salvará.

6 Convertei vos *pois* a aquelle, *contra quem* os filhos de Israel se rebelarão taõ profundamente.

7 Porque naquelle dia cadaqual regeitará seus idolos de prata, e seus idolos de ouro; que vossas maõs vos fizeraõ para peccar.

8 E Assur cahirá pela espada, não de varaõ; e a espada, não de homem, o consumirá: e fugirá de perante a espada, e seus mancebos se derreteirão.

9 E de medo se passará a sua rocha, e seus Principes se assombrarão da bandeira; diz JEHOUAH, que tem fogo em Siao, e forno em Jerusalem.

CAPITULO XXXII.

EIS que hum Rey reynará em justiça, e Principes senhorearão segundo juizo.

2 E será *aquelle* varaõ como escondouro contra o vento, e refugio contra o alagamento: como ribeiros de agoas em lugares seccos, e como sombra de huã grande rocha em terra sedenta.

3 E os olhos dos que vêm, não oharão para tras: e os ouvidos dos que ouvem, estarão attentivos.

4 E o coraçãõ dos imprudentes entenderá a sabedoria: e a lingua dos tataros estará prompta, para fallar distintamente.

5 O louco nunca mais se chamará liberal: e o avarento nunca *mais* se dirá largo.

6 Porque o louco falla louquices, e seu coraçãõ obra iniquidade: para usar de hypocrisia, e para fallar erros contra JEHOUAH, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer que o sedento venha a ter falta de beber.

7 *Tambem* todos os instrumentos

do avarento são maõs: elle maquina invencoens malinas, para destruir a os afflictos com *palavras falsas*, como *tambem* a o juizo, quando o pobre chega a fallar.

8 Mas o liberal consulta liberalidades, e está sobre liberalidades.

9 Levantae vos mulheres repousadas, e ouvi minha voz: e vós filhas, que estais taõ seguras, inclinae os ouvidos a minhas palavras.

10 *Muitos* dias de mais do anno viréis a ser turbadas, *ó filhas*, que estais taõ seguras: porque a vendima se acabarã, e colheita não virã.

11 Tremei vos repousadas, e turbae vos *vós filhas*, que estais taõ seguras: despivos, e desnudae vos, e cingi com sacco vossos lombos.

12 Lamentar se ha sobre os peitos, sobre os campos desejavaeis, e sobre as vides fructuosas.

13 Sobre a terra de meu povo espinhos e cardos sobirão: como *tambem* sobre todas as casas de alegria, na cidade que anda pulando de prazer.

14 Porque o palacio será desamparado, o arruido da cidade cessará: e Ophel e as torres da guarda servirãõ de cavernas eternamente, para alegria dos asnos montezes, e pasto dos gados.

15 Até que se derrame sobre nós o Espirito do alto: entãõ o deserto se tornará em campo fertil, e o campo fertil se estimará por bosque.

16 E o juizo habitará no deserto, e a justiça morará em campo fertil.

17 E o effeito da justiça será paz: e a operaçãõ da justiça, repouso e segurança, em *toda* eternidade.

18 E meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em quietos lugares de descanso.

19 Mas descendendo a o bosque, saraivarã: e a cidade se abaixará a o baixo.

20 Bemaventurados voutros os que semeais sobre todas as agoas: e lá enviais pé de boy e de asno.

CAPITULO XXXIII.

AY de ty assolador, que não foste assolado, e que trataes aleivosamente *contra os* que não tratãõ alei-

vosamente contra ty : acabando tu de assolar, serás assolado : e acabando tu de tratar aleivosamente, se tratará aleivosamente contra ty.

2 **JEHOVAH**, tem misericórdia de nós, por ty temo esperado : tu sé seu braço nas madrugadas, como também nossa salvação em tempo de tribulação.

3 Da voz do arroido os povos fugirão : por tua exaltação as gentes se espargirão.

4 Entonces vosso despojo se colherá, como se colhe o pulgão : como os gafanhotos saltaõ, ali se saltará.

5 **JEHOVAH** está exalçado pois habita nas alturas : encheo a Siaõ de juizo e justiça.

6 E será que a firmeza de teus tempos, e a força de tuas salvaçãoens, será sabedoria e sciencia : e o tempo de **JEHOVAH** será o seu thesouro.

7 Eis que seus embaixadores estão vozeando de fora : e os mensageiros de paz estão chorando amargamente.

8 As estradas estão assoladas, os que passaõ pelas veredas, paraõ : desfaz a alliança, despreza as cidades, e a homem nenhum estima.

9 A terra geme e prantea, o Libano se envergonha e se marchita : Saron se tornou como deserto ; e Basan e Carmelo forãõ sacudidos.

10 Agora pois me levantarei, diz **JEHOVAH** : agora serei exalçado, agora serei ensalçado.

11 Concebestes palha, pariréis praga : vosso espirito vos devorará, como fogo.

12 E os povos serão como os incendios de cal : como espinhos cortados queimar se haõ à fogo.

13 Ovi vós os que estais longe, o que tenho feito : e vosoutros os de perto, conheci meu poderio.

14 Os peccadores em Siaõ se assombrãõ, tremor tomou a os hypocritas : e dizem, quem dentre nosoutros habitará com o fogo consumidor ? quem dentre nosoutros habitará com as lavaredas eternas.

15 O que anda em justiça, e o que falla equidades : o que regeita o ganho de oppressoens, o que sacode suas mãos de não reter presentes, o que tapa seus ouvidos para não ouvir san-

gues, e fecha seus olhos para não ver o mal.

16 Este morará nas alturas, as fortalezas das rochas seraõ seu alto valhacouto : seu paõ se lhe dà, suas agoas saõ certas.

17 Teus olhos attentarãõ a o Rey em sua formosura : e verãõ terra que está longe.

18 Teu coração considerará o assombro, dizendo : qu'hé do escrivaõ ? qu'hé do pagador ? qu'hé do que conta as torres ?

19 Não veras mais aquelle povo espantavel ; povo de falla tão profunda, que não se pode perceber, e de lingua tão absurda, que não se pode entender.

20 Attenta para Siaõ, a cidade de nossas solemnidades : teus olhos verãõ a Jerusalem, habitação quieta, tenda que não será derribada, cujas estacas nunca serãõ arrancadas, e de cujas cordas nenhuã se quebrará.

21 Mas **JEHOVAH** ali nos será grandioso, lugar de rios e correntes largas será : barco nenhum de remo passará por elles, nem navio grande navegárá por elles.

22 Porque **JEHOVAH** he nosso Juiz : **JEHOVAH** he nosso legislador : **JEHOVAH** he nosso Rey, elle nos salvará.

23 Tuas cordas se affouxãõ : não poderãõ ter firme seu mastro, e vela não estenderãõ : entãõ a presa de abundantes despojos se repartirá ; e até os coixos roubarãõ presa.

24 E morador nenhum dirá, enfermo estou : porque o povo que habitar nella, será absolto de iniquidade.

CAPITULO XXXIV.

GENTES, achegae vos a ouvir, e vós povos escutae : ouça a terra, e sua plenidaõ ; o mundo, e tudo quanto produz.

2 Porque a indignação de **JEHOVAH** anda sobre todas as gentes, e seu furor sobre todo seu exercito : em interdito as poz, e as entregou á matança.

3 E seus mortos serãõ arremeçados por ahí, e de seus corpos subirá seu fedor : e os montes se derreterãõ com seu sangue.

4 E todo o exercito dos ceos se

gastará, e os ceos se enrolarãõ como livro : e todo seu exercito cahirá, como cahe a folha da vide, e como cahe o figo da figueira.

5 Porque minha espada se embebedou nos ceos : eis que sobre Edom descenderá, e sobre o povo que puz em interdito, à juizo.

6 A espada de **JEHOVAH** está chea de sangue, está engordada de gordura de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros : porque **JEHOVAH** tem sacrificio em Bozra, e grande matança em terra dos Edomeos.

7 E os unicornios descenderãõ com elles, e os bezerros com os touros : e sua terra beberá sangue até se fartar, e seu pó de gordura engordará.

8 Porque será dia de vingança de **JEHOVAH**, anno de pagos : pola porfia de Siaõ.

9 E seus ribeiros se tornarãõ em pez, e seu pó em enxofre : e sua terra em pez ardente.

10 Nem de noite, nem de dia se apagará, para sempre seu fumo subirá : de geração em geração será assolada ; de seculo em seculo ninguem passará por ella.

11 Mas o pelicano e a coruja a possuirãõ em herança, e o bufo e o corvo habitarãõ nella : porque estenderá sobre ella cordel de deserto, e nivel de vaidade.

12 A seus nobres (que ja não ha nella) a o Reyno chamarãõ : porem todos seus Principes serãõ cousa nenhuã.

13 E em seus palacios crecerãõ espinhos, ortigas e cardos em suas fortalezas : e será habitação de dragoens, e sala para os filhos de avestruz.

14 E os caens bravos encontrarãõ a os gatos bravos, e o demonio bradará a seu companheiro : e os animaes nocturnos ali pousarãõ, e acharãõ lugar de repouso para si.

15 Ali a melroa brava se aninhará, e porá seus ovos, e tirará seus pintaõs, e os recolherá debaixo de sua sombra : também ali os abutres se ajuntarãõ huns com os outros.

16 Buscae em o livro de **JEHOVAH**, e lede ; nenhuã destas cousas falhará, nem huã nem outra faltará : porque

minha propria boca o mandou, e seu Espirito mesmo as ajuntará.

17 Porque elle mesmo lançou as sortes por elles, e sua maõ lhes a repartio com o cordel : para sempre a possuirãõ em herança, de geração em geração habitarãõ nella.

CAPITULO XXXV.

O DESERTO e os lugares secos se gozarãõ disto : e o ermo se alegrará e florecerá como rosa.

2 Abundantemente florecerá, e também se alegrará de alegria, e jubilará ; a gloria do Libano se lhe deu, o ornato do Carmelo e Saron : elles verãõ a gloria de **JEHOVAH**, o ornato de nosso Deus.

3 Confortae as maõs fracas, e esforceae os juelhos trementes.

4 Dizei a os turbados de coração, confortae vos, não temais : eis que vosso Deus virá a tomar vingança, com pagos de Deus, elle virá, e vos salvará.

5 Entãõ os olhos dos cegos serãõ abertos : e os ouvidos dos surdos se abrirãõ.

6 Entãõ os coixos saltarãõ como cervos, e a lingua dos mudos jubilará : porque agoas arrebentarãõ no deserto, e ribeiros no ermo.

7 E a terra seca se tornará em tanques, e a terra sedenta em mananciaes de agoas : e nas habitaçãoens em que jaziaõ os dragoens, averá erva com canas e juncos.

8 E ali averá estradá alta e caminho, que se chamará o caminho santo ; o immundo não passará por elle, mas será para estes : quem andar por este caminho, até os mesmos loucos não errarãõ por elle.

9 Ali não averá leaõ, nem besta fera sobirá a elle, nem se achará nelle : porem só os redimidos andarãõ por elle.

10 E os resgatados de **JEHOVAH** tornarãõ, e virãõ a Siaõ com jubilo, e alegria eterna averá sobre suas cabeças : gozo e alegria alcançarãõ, e tristeza e gemido fugirá delles.

CAPITULO XXXVI.

E ACONTECEO no anno catorzeno do Rey Ezechias, que Se-

nacherib Rey de Assyria, subio contra todas as cidades fortes de Juda, e as tomou.

2 Entonces o Rey de Assyria enviou a Rabsaké, desde Lachis a Jerusalem a o Rey Ezechias com hum grande exercito: e parou junto a o cano da agoa do viveiro mais alto junto a o caminho alto do campo do lavandeiro.

3 Entaõ sahio a elle Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo; e Sebna o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chancerel.

4 E Rabsaké lhes disse, ora dizei a Ezechias: assi diz o grande Rey, El Rey de Assyria, que confiança he esta, em que confias?

5 Bem pudéra eu dizer, (porem palavra de beijos he;): ha conselho e poder para a guerra: em quem pois agora confias, que contra my te rebellas?

6 Eis que confias naquelle bordaõ de cana quebrada, a saber em Egypto, em quem se algum se encostar, se lhe entrará pela mão, e a furará: assi he Pharaõ, Rey de Egypto, para com todos os que nelle confiaõ.

7 Porem se me disseres, em JEHOVAH, nosso Deus confiamos: porventura não he este aquelle, cujos altos e cujos altares Ezechias tirou, e disse a Juda e a Jerusalem, perante este altar vos postraréis.

8 Ea pois, aposta agora com meu Senhor, El Rey de Assyria: e eu te darei dous mil cavallos, se tu podes dar cavalleiros para elles.

9 Como pois farias virar o rosto a hum so Principe dos minimos servos de meu Senhor? porem tu confias em Egypto, por causa dos carros e cavalleiros.

10 Agora pois, subi eu porventura sem JEHOVAH contra esta terra, para destruilá? JEHOVAH mesmo me disse: sobe contra esta terra, e a destrue.

11 Entonces disse Eliakim, e Sebna, e Joah, a Rabsaké: pedimos te que falles a teus servos em Syriaco; porque bem o entendemos: e não nos falles em Judaico, a os ouvidos do povo, que está sobre o muro.

12 Porem Rabsaké disse: porventura mandou me meu Senhor só a teu

Senhor e a ty, a fallar estas palavras? e não antes a os varoens, que estão assentados sobre o muro, que juntamente com vosco comerão seu esterco, e beberão sua ourina?

13 Rabsaké pois se poz em pé, e clamou à alta voz em Judaico, e disse: ouvi as palavras do grande Rey, d'El Rey de Assyria.

14 Assi diz El Rey: não vos engane Ezechias; porque não vos poderá livrar.

15 Nem tampouco Ezechias vos faça confiar em JEHOVAH, dizendo: infallivelmente nos livrará JEHOVAH: e esta cidade não será entregue em mãos do Rey de Assyria.

16 Não deis ouvidos a Ezechias: porque assi diz El Rey de Assyria: contratae comigo por presentes, e sahi a my, e cadaqual coma de sua vide, e de sua figueira, e cadaqual beba a agoa de sua sisterna.

17 Até que eu venha, e vos leve a huã terra como a vossa: terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.

18 Não vos engane Ezechias, dizendo, JEHOVAH nos livrará: porventura os deuses das gentes livraráõ cadaqual sua terra das mãos d'el Rey de Assyria?

19 Qu'he dos deuses de Hamath e de Arpad? qu'he dos deuses de Sepharvaim? porventura livraráõ a Samaria de minhas mãos.

20 Quaes são dentre todos deuses destas terras os que livraráõ sua terra de minhas mãos? paraque JEHOVAH livrasse a Jerusalem de minhas mãos?

21 Porem elles calaráõ, e palavra nenhuma lhe responderão: porque mandado do Rey avia, dizendo, não lhe responderéis.

22 Entonces Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chancerel, viáraõ a Ezechias com os vestidos rotos: e fizeraõ lhe saber as palavras de Rabsaké.

CAPITULO XXXVII.

EACONTECEO que em o ouvindo o Rey Ezechias, rasgou seus vestidos: e cubrio se com hum sacco, e entrou na casa de JEHOVAH.

2 Entaõ enviou a Eliakim o Mordomo, e a Sebna o Escrivão, e os Anciãos dos Sacerdotes, cubertos de sacos, a Esaias filho de Amos, o Propheta.

3 E disséraõ lhe: assi diz Ezechias; este dia he dia de angustia, e de vituperação, e de blasfemias: porque chegados são os filhos a o parto, e força não ha para parir.

4 Porventura JEHOVAH teu Deus ouvirá as palavras de Rabsaké, a quem enviou seu Senhor o Rey de Assyria, para affrontar a o Deus vivente, e a vituperalo com as palavras, que JEHOVAH teu Deus tem ouvido: faze pois oração polo resto, que ainda se acha.

5 E os servos do Rey Ezechias viáraõ a Esaias.

6 E Esaias lhes disse, assi direis a vosso Senhor: assi diz JEHOVAH; não temas das palavras que ouviste, com as quaes os servos do Rey de Assyria blasfemáraõ de my.

7 Eis que meterei nelle tal espirito, que ouvirá hum rumor, e se tornará a sua terra: e o derribarei á espada em sua terra.

8 Tornou pois Rabsaké, e achou a o Rey de Assyria pelejando contra Libna: porque ouvira, que ja se partira de Lachis.

9 E ouvindo elle dizer, que Tirhaca, Rey de Ethiopia, sahira a lhe fazer guerra: assi como o ouvio, tornou a enviar mensageiros a Ezechias, dizendo.

10 Assi fallaréis a Ezechias, Rey de Juda, dizendo: não te engane teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalem não será entregue em mãos do Rey de Assyria.

11 Eis que ja tens ouvido, o que fizeraõ os Reys de Assyria a todas as terras, pondo as em interdito: e escaparias tu?

12 Porventura as livraráõ os deuses das gentes, ás quaes meus paes destruíraõ, como a Gozan, e a Haran, e a Reseph, e a os filhos de Eden, que estavaõ em Telassar?

13 Qu'he do Rey de Hamath, e do Rey de Arpad, e do Rey da cidade de Sepharvaim? Hena, e Iva.

14 Recebendo pois Ezechias as

cartas das mãos dos mensageiros, e lendo as, subio á casa de JEHOVAH, e Ezechias as estendeo perante a face de JEHOVAH.

15 E orou Ezechias a JEHOVAH, dizendo.

16 O JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, que habitas entre os Cherubins; tu mesmo, tu só es Deus de todos os reinos da terra: tu fizeste os ceos e a terra.

17 Inclina ó JEHOVAH, teu ouvido, e ouve; abre, JEHOVAH, teus olhos, e olha: e ouve todas as palavras de Senacherib, o qual enviou a affrontar o Deus vivente.

18 Verdade he, JEHOVAH, que os Reys de Assyria assoláraõ todas as terras com suas comarcas.

19 E a seus deuses lançáraõ no fogo: porquanto deuses não eraõ, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíraõ.

20 Agora pois, JEHOVAH nosso Deus, livra nos de suas mãos: e assi saberão todos os Reinos da terra, que tu só es JEHOVAH.

21 Entonces Esaias, filho de Amos, mandou dizer a Ezechias: assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; quanto a o que me pediste acerca de Senacherib, Rey de Assyria.

22 Esta he a palavra, que JEHOVAH fallou delle: a virgem, a filha de Siaõ, te despreza, de ty zomba; a filha de Jerusalem meneia a cabeça a pos ty.

23 A quem affrontaste, e de quem blasfemaste? e contra quem alçaste a voz? e levantaste teus olhos em alto, contra o Santo de Israel?

24 Por meyo de teus servos affrontaste a o Senhor, e disseste: com a multidão de meus carros subi eu a os cumes dos montes, a os lados do Libano: e cortarei seus altos cedros, e suas mais fermosas fayas, e virei a seu extremo cume, a o bosque de seu campo fertil.

25 Eu cavei, e bebi as agoas: e com as plantas de meus pés seccarêi todos os rios de Egypto.

26 Porventura não ouviste, que ja muito dantes eu fiz isto, e ja desde dias antigos o formei? agora porem o fiz vir, paraque tu fosses o que de-

struisses as cidades fortes, e *reduzisses* a montões assolados.

27 Por isso seus moradores com as mãos cahidas, andavaõ atemorizados e envergonhados: eraõ como a erva do campo, e a hortaliça verde, e o feno dos telhados, e o trigo queimado antes da Seara.

28 Porem eu sey teu assentar, e teu sahir, e teu entrar, e teu furor contra my.

29 Por teu furor contra my, e porque teu tumulto subio a meus ouvidos: portanto porei meu enzol em teu nariz, e meu freyo em tua boca; e tornar te farei pelo caminho, por onde vieste.

30 E isto te seja por sinal, que este anno se comerá o que de si mesmo nacer; e o anno segundo o que dahi proceder: porem o terceiro anno semeae e segae, e prantae vinhas, e comei seus frutos.

31 Porque o que escapou da casa de Juda, e ficou de resto, se tornará a arraygar abaixo; e dará fruto por riba.

32 Porque de Jerusalem sahirá o restante, e do monte de Siaõ o que escapou: o zelo de JEHOVAH dos exercitos fará isto.

33 Poloque assi diz JEHOVAH acerca do Rey de Assyria; não entrará nesta cidade, nem lançará nella frecha *algua*: tampouco virá perante ella com escudo, nem levantará contra ella tranqueira *algua*.

34 Pelo caminho que veyo, por elle se tornará: porem nesta cidade não entrará, diz JEHOVAH.

35 Porque eu defenderei a esta cidade, para a livrar, por amor de my, e por amor de meu servo David.

36 Entoncez sahio o Anjo de JEHOVAH, e ferio no arrayal dos Assyrios a cento e oitenta e cinco mil *deltas*: e levantando se pela manhaõ cedo, eis que tudo eraõ corpos mortos.

37 Assi Senacherib, Rey de Assyria, se partio, e se foy, e se tornou, e ficou se em Ninive.

38 E succedeo que, estando elle prostrado na casa de Nisroch seu Deus, Adramelech e Sazerer, seus filhos, o ferirão á espada; porem elles se escapáraõ em terra de Ararat: e E-

sar-Haddon, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XXXVIII.

NAQUELLES dias Ezechias enfermou de morte: e veyo a elle Esaias, filho de Amos, o Propheta, e disse lhe: assi diz JEHOVAH, dispoem de tua casa; porque morrerás, e não viverás.

2 Entoncez virou Ezechias seu rosto para a parede: e orou a JEHOVAH.

3 E disse, ah JEHOVAH, lembra te, te peço, de que andei perante tua face em verdade, e com inteiro coração: e fiz o que era recto em teus olhos: e chorou Ezechias muytissimo.

4 Entoncez veyo palavra de JEHOVAH a Esaias, dizendo.

5 Vae e dize a Ezechias, assi diz JEHOVAH, Deus de teu pae David; ouvi tua oração, e vi tuas lagrimas: eis que acrecento a teus dias quinze annos.

6 E das mãos do Rey de Assyria a ty livrarei e a esta cidade: e ampararei a esta cidade.

7 E isto te será por sinal de parte de JEHOVAH, de que JEHOVAH cumprirá esta palavra que fallou.

8 Eis que farei tornar a sombra dos graos que descendeo com o Sol pelos graos do *relogio* de Achaz, dez graos a tras: assi tornou o Sol dez graos a tras, pelos graos que ja tinha descendo.

9 Escritura de Ezechias, Rey de Juda, de quando enfermou, e sarou de sua enfermidade.

10 Eu disse na cortadura de meus dias; ir me hey ás portas da sepultura: ja estou privado do resto de meus annos.

11 Disse *tambem*; ja não verei *mais* a JEHOVAH *digo*, em terra de viventes: ja não olharei mais homens com moradores do mundo.

12 Ja o tempo de minha vida se foy, e foy traspasado de my, como choça de pastor: cortei minha vida, como tecelaõ *que corta sua tea*: como desdos liços me cortarás; desdo dia até a noite me acabarás.

13 Isto me propunha até a madrugada, *que como leão quebrantaria to-*

dos meus ossos: desdo dia até a noite me acabarás.

14 Como o grou, ou a andorinha, assi chilrava, e gemia como a pomba: alçava meus olhos alto; ó JEHOVAH, ando opprimido, fica te fiador por my.

15 Que direi? como m'o prometeu, assi o fez: *assi* passarei mansamente por todos meus annos, por causa da amargura de minha alma.

16 Senhor, com estas cousas se vive: e em todas ellas está a vida de meu espirito; porque tu me curaste, e me saraste.

17 Eis que até na paz a amargura me foy amarga: tu porem *tam* amorosamente abraçaste minha alma, que não *caho* na cova de corrupção; porque lançaste tras tuas costas todos meus peccados.

18 Porque não te louvará a sepultura, nem a morte te glorificará: nem *tampouco* esperarão em tua verdade os que descendem á cova.

19 O vivente, o vivente *digo* he o que te ha de louvar, como eu hoje o *faço*: o pae a os filhos fara notoria tua verdade.

20 JEHOVAH a salvar me *veyo*: poloque tangendo em meus instrumentos, *he cantaremos* todos os dias de nossa vida na casa de JEHOVAH.

21 Disséra porem Esaias; tomem huã *pouca* de massa de figos, e *della* ponhaõ hum emprasto sobre o inchaço; e sarará.

22 Tambem disséra Ezechias; qual será o sinal, de que hey de sobir á casa de JEHOVAH.

CAPITULO XXXIX.

NAQUELLE tempo enviou Mero-dach-Baladan, filho de Baladan, Rey de Babylonia, cartas e hum presente a Ezechias: porque ouvira, que enfermára, e *tornára* a convalescer.

2 E Ezechias se alegrou delles, e mostrou lhes a casa de seu thesouro, a prata, e o ouro, e as especiarías, e os melhores unguentos, e toda sua casa de armas, e tudo quanto se achou em seus thesouros: cousa nenhuã houve, nem em sua casa, nem em todo seu senhorio, que Ezechias lhes não mostrasse.

3 Entoncez o Propheta Esaias veyo

a o Rey Ezechias, e disse lhe: que he o *que* aquelles varoens disserão, e donde viéraõ a ty? e disse Ezechias: de terra de longe viéraõ a my, de Babylonia.

4 E disse elle, que he o que virão em tua casa? e disse Ezechias: víraõ tudo quanto ha em minha casa; cousa nenhuã ha em meus thesouros, que lhes não aja mostrado.

5 Entaõ disse Esaias a Ezechias: ouve a palavra de JEHOVAH dos exercitos.

6 Eis que dias vem, em que tudo quanto houver em tua casa, e o que enthesouráraõ teus paes até o dia de hoje, será levado a Babylonia: nada ficará de resto, disse JEHOVAH.

7 E *ainda até* de teus filhos, que procederem de ty, e tu gerares, tomarão: paraque sejaõ eunuchos no palacio do Rey de Babylonia.

8 Entaõ disse Ezechias a Esaias: boa he a palavra de JEHOVAH que disseste: disse mais; pois aja paz e verdade em meus dias.

CAPITULO XL.

CONSOLAE, consolae a meu povo, dirá vosso Deus.

2 Fallae conforme a o coração de Jerusalem, e lhe bradae, que ja sua milicia he acabada, que ja sua iniquidade está expiada: e que ja recebeo em dobro da maõ de JEHOVAH, por todos seus peccados.

3 Voz do que clama no deserto; aparelhae o caminho de JEHOVAH: ende-reçae no ermo vereda a nosso Deus.

4 Todo valle será exalçado, e todo monte, e *todo* outeiro seráõ abatidos: e o torcido se endireitará, e o aspero se aprainará.

5 E a gloria de JEHOVAH se manifestará: e toda carne juntamente verá, que a boca de JEHOVAH o disse.

6 Voz que diz, clama; e disse, que hey de clamar? toda carne he erva, e toda sua benignidade como as flores do campo.

7 Seca se a erva, e cahem as flores, soprando nellas o Espirito de JEHOVAH: na verdade que erva he o povo.

8 Seca se a erva, e cahem as flores: porem a palavra, de nosso Deus subsiste eternamente.

9 Ah Siaõ, denunciadora de boas novas, sube te sobre hum monte alto; ah Jerusalem, denunciadora de boas novás, levanta tua voz fortemente, levanta a, não temas, e dize a as cidades de Juda; eis aqui está vosso Deus.

10 Eis que o Senhor JEHOVAH virá contra o forte, e seu braço se enshonoreará *delle*: eis que seu galardão vem com elle, e seu salario diante de sua face.

11 Como pastor apascentará seu rebanho; entre seus braços recolherá a os cordeirinhos, e os levará em seu colo: as paridas guiará suavemente.

12 Quem medio com seu punho as agoas? e tomou a medida dos ceos a os palmos? e recolheu na mór medida o pô da terra? e pesou os montes com peso, e os outeiros com balanças?

13 Quem guiou o Espirito de JEHOVAH? e que conselheiro o ensinou?

14 Com quem tomou conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho de juizo? e lhe ensinasse sabedoria, e lhe fizesse notorio o caminho das sciencias?

15 Eis que as gentes são estimadas *delle* como a gota de hum balde, e como o pô miudo das balanças: eis que lança por ahí as ilhas como a pô miudo.

16 Nem *todo* o Libano basta para o fogo: nem seus animaes bastaõ para holocaustos.

17 Todas as gentes são como nada perante elle: e as estima por menos que nada, e *que* vaidade.

18 A quem pois fareis semelhante a Deus? ou que semelhança lhe apropriareis?

19 O artifice funde a imagem, e o ourivez a cobre de ouro: e cadeas de prata *lhe* funde.

20 O empobrecido, que ja não tem que offerecer, escolhe madeira *que* não se corrompe: artifice sabio se busca, para aparelhar huã imagem, *que* mover se não possa.

21 Porventura não sabeis? porventura não ouvís? ou desdo principio se vos não notificou? ou não at-

tentastes para os fundamentos da terra?

22 Elle he o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores são *para elle* como gafanhotos: elle he o que estende os ceos como cortina, e os espraya como tenda, para habitar *nelles*.

23 O que torna em nada a os Principes; e a os Juizes da terra faz como a vaidade.

24 E nem se plantaõ, nem se semeaõ, nem se arraiga na terra seu tronco cortado: e nelles soprando, se secaráõ, e hum tufaõ como pravana se levará.

25 A quem pois me fareis semelhante, que lhe seja semelhante? diz o Santo.

26 Levantae em alto vossos olhos, e vede, quem criou estas cousas, que produz por conta seu exercito: que a todas as chama por *seus* nomes; por causa da grandeza de *suas* forças, e *porquanto* he forte em poder, nenhuma *dellas* vem a faltar.

27 Porque *pois* dizes, ó Jacob, e tu fallas, ó Israel: meu caminho está encuberto de JEHOVAH, e meu juizo passa de largo por meu Deus.

28 Porventura não sabes, porventura não ouviste, que o eterno Deus, JEHOVAH, o criador dos fins da terra, nem se cansa, nem fadiga? não ha esquadrinhaõ de seu entendimento.

29 Dá esforço a o cansado, e multiplica as forças a o que não tem nenhum vigor.

30 Os moços se cansaráõ, e fadigarão: e os mancebos certamente cairão.

31 Mas os que se atêm a JEHOVAH, renovarão as forças, subirão com asas como aguias: correrão, e não se cansaráõ; caminharão, e não se fadigarão.

CAPITULO XLI.

CALAE vos perante my ó ilhas, e os povos renovem as forças: acheguem se, e entãõ fallen: juntamente a juizo nos cheguemos.

2 Quem despertou do Oriente a o justõ? e o chamou apos seu pé? quem deu as gentes a sua face? e o fez enshonorear *de* Reys? os entregou a

sua espada como pô, e como pravana arrebatada *do vento* a seu arco?

3 Perseguiu os, e passou *em* paz, por vereda *por onde* com seus pés nunca tinha caminhado.

4 Quem obrou e fez *isto*, chamando as geraçoens desdo principio? eu JEHOVAH, o primeiro, e com os ultimos o mesmo.

5 As ilhas o viraõ, e temeraõ; os fins da terra tremeraõ: achegaráõ se, e viáraõ.

6 Hum a o outro ajudou, e a seu companheiro disse; esforça te.

7 E o artifice animou a o ourivez, e o que alisa com o martello, a o que bate na çafra, dizendo da soldadura, boa he; entãõ com pregos o affirma, paraque não venha a mover se.

8 Porem tu, ó Israel, servo meu, tu Jacob, a quem elegi; e tu semente de Abraham, meu amigo.

9 Tu a quem tomei desdos fins da terra, e te chamei dentre seus mais excellentes; e te disse, tu es meu servo, a ty te escolhi, e nunca te regeitei.

10 Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus: eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra de minha justiça.

11 Ais que envergonhados e confundidos serãõ, todos os que se indignáraõ contra ty: tornar se haõ como nada, e os que contenderem contigo, perecerãõ.

12 Buscalos has, porem não os acharás; os que pelejarem contigo, tornar se haõ como nada; e como cousa que he nada, os que guerrearem contigo.

13 Porque eu JEHOVAH teu Deus te tomo por tua mão direita; e te digo; não temas, *que* eu te ajudo.

14 Não temas, ó bicho de Jacob, povozinho de Israel: eu te ajudo, diz JEHOVAH, e teu Redemtor he o Santo de Israel.

15 Eis que te puz por trilho agudo novo, que tem dentes agudos: a os montes trilharas, e moerás; e a os outeiros tornarás como a folhelho.

16 Tu os padejarás, e o vento os levará, e o tufaõ os espalhará: porem tu te alegrarás em JEHOVAH, e te gloriarás no Santo de Israel.

17 Os affligidos e necessitados buscaõ agoas; mas nenhuã ha; sua lingua se seca de sede: eu JEHOVAH os ouvirei, eu o Deus de Israel os não desampararei.

18 Abrirei rios em lugares altos, e fontes no meyo dos valles: tornarei o deserto em tanques de agoas, e a terra seca em mananciaes de agoas.

19 Prantarei no deserto o cedro, a arvore de sitta, e a murta, e a oliveira: juntamente porei no ermo a faya, o olmo, e o alamo.

20 Paraque *todos* vejaõ e saibaõ, e considerem, e juntamente entendaõ, que a mão de JEHOVAH fez isto; e o Santo de Israel o criou.

21 Produzi vossa demanda, diz JEHOVAH: trazei vossas firmes razões, diz o Rey de Jacob.

22 Produzaõ e denunciem nos as cousas que haõ de acontecer: denunciae *nos* quaes foraõ as cousas passadas, paraque attentemos para ellas, e saibamos o fim dellas; ou fazei nos ouvir as cousas futuras.

23 Annunciae *nos* as cousas que ainda haõ de vir, paraque saibamos que sois Deuses: ou fazei bem, ou fazei mal, paraque nos assombremos, e juntamente o veremos.

24 Eis que sois menos que nada, e vossa obra peyor que a bibora: abominação he quem vos escolhe.

25 Desperto a hum do Norte, que ha de vir do nacimiento do Sol, e invocará meu nome: e virá sobre os Magistrados, como *sobre* lodo, e como o oleiro pisa o barro, *os* pisará.

26 Quem denunciou *cousa* alguã desdo principio, paraque o possamos saber, ou desdantes, paraque digamos, justo he? porem não ha quem *tal* denuncie, nem tampouco quem faça ouvir *cousa* alguã, nem tampouco quem ouça vossas palavras.

27 *Eu* o primeiro sou *que* digo a Siaõ, eis que ali estaõ: e a Jerusalem darei hum alegre denunciador.

28 Porque attentei, porem ninguem avia; até entre estes, porem conselheiro nenhum avia, a quem perguntasse, ou quem me respondesse palavra.

29 Eis que todos são vaidade, suas obras são nada; suas imagens de fundição são vento e nada.

CAPITULO XLII.

EIS aqui meu servo, a quem sosteinho, meu eleito, *em quem* se apraz minha alma: puz meu Espirito sobre elle; juizo produzirá a as gentes.

2 Não clamará, nem alçará sua voz: nem fará ouvir sua voz nas praças.

3 A cana trilhada não quebrantará, nem apagará o pavio que fumea: com verdade produzirá o juizo.

4 Não se encubrirá, nem será quebrantado, até que ponha na terra o juizo: e as ilhas aguardarão sua doutrina.

5 Assi diz Deus JEHOVAH, que criou os ceos, e os estendeo, e espra-you a terra, e a tudo quanto produz: que dá a respiração a o povo *que habita* nella, e o espirito a os que andão nella.

6 Eu JEHOVAH te chamei em justiça, e te tomarei pela mão; e te guardarei, e te darei por aliança do povo, e para luz das gentes.

7 Para abrir os olhos cegos: para tirar da prisão a os presos, e da casa do carcere a os que jazem em trevas.

8 Eu sou JEHOVAH, este he o meu nome: minha gloria pois a outreira não darei, nem meu louvor a as imagens de vulto.

9 Eis que as cousas dantes ja vié- raõ: e as novas eu vos denuncio, e antes que venhaõ a luz, vo-las faço ouvir.

10 Cantae a JEHOVAH cantico novo, e seu louvor desdo fim da terra: como *tambem* vós os que navegais pelo mar, e tudo quanto ha nella; vos ilhas e seus moradores.

11 Alçem a voz o deserto e suas cidades, com as aldeas *que* Kedar habita: jubilem os que habitão nas rochas, e bradem do cume dos montes.

12 Dem a gloria a JEHOVAH, e denunciem seu louvor nas ilhas.

13 JEHOVAH como Heróe sahirá, como homem de guerra despertará a o zelo: jubilará, e fará grande arruido; e sugeará a seus inimigos.

14 Ja muyto *ha* me callei, quieto me estive, e me retive: darei gritos

como a que está de parto, e a todos os assolarei, e juntamente devorarei.

15 A os montes e outeiros tornei em deserto, e toda sua erva farei secar: e tornarei a os rios em ilhas, e a as lagoas secarei.

16 E guiarei a os cegos pelo caminho *que* nunca soubé- raõ; os farei caminhar pelas veredas que não soubé- raõ: tornarei as trevas em luz perante elles, e as cousas tortas *farei* direitas; estas cousas lhes farei, e nunca os desampararei.

17 Mas serãõ tornados a tras, e confundir se haõ de vergonha os que confiaõ em imagens de vulto; e dizem a as imagens de fundição; vós sois nossos Deuses.

18 Surdos, ouvi; e vós cegos, olhae paraque possais ver.

19 Quem he cego senãõ meu servo? e *taõ* surdo como meu mensageiro, a quem envio? e quem *taõ* cego como o perfeito? e *taõ* cego como o servo de JEHOVAH?

20 Bem vedes vós muytas cousas, porem vós as não guardais: ainda que abre os ouvidos, com tudo nada ouve.

21 JEHOVAH se agradava *delle* por amor de sua justiça: o engrandeceo *pela* ley, e o fez glorioso.

22 Porem *agora* he povo roubado e saqueado: todos estaõ enlaçados em cavernas, e escondidos nas casas dos carceres: saõ postos por despojos, e ninguem ha quem os faça escapar; *por* roubo, e ninguem diz, restitui os.

23 Quem de vosoutros dá ouvidos a isto? *quem* attenta, e ouve o que ha de ser despois?

24 Quem entregou a Jacob em roubo, e a Israel a roubadores? porventura não he JEHOVAH? aquelle contra quem peccamos? porque não queriaõ andar em seus caminhos, e não davaõ ouvidos a sua ley.

25 Poloque derramou sobre elles a indignação de sua ira, e a força da guerra: e os poz em lavaredas do redor, porem *nisso* não attentarão; e os poz a fogo, porem não puzeraõ *nisso* o coração.

CAPITULO XLIII.

POREM agora, assi diz JEHOVAH teu criador, ó Jacob, e teu formador, ó Israel: não temas, porque eu te redemi; chamei te por teu nome, meu es tu.

2 Quando passares pelas agoas, estarei contigo; e pelos rios, não te soverterão: quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a flama te encenderá.

3 Porque eu sou JEHOVAH teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador: dei *por* teu resgate a Egypto, a Ethiopia, e a Seba, em teu lugar.

4 Em quanto foste precioso em meus olhos, *tambem* foste glorificado, e eu te amei: poloque dei homens por ty, e povos por tua alma.

5 Não temas *pois*, porque estou contigo: trarei tua semente desdo Oriente, e te ajuntarei desdo Occidente.

6 Direi a o Norte, dá; e a o Sul, não retenhas: trazei meus filhos de longe, e minhas filhas do fim da terra.

7 Todos os chamados de meu nome, e os que criei para minha gloria, os formei, e *tambem* os fiz.

8 Trazei a o povo cego, que tem olhos; e a os surdos, que tem ouvidos.

9 Todas as gentes se congreguem á huã, e os povos se conjuntem, *a ver* quem delles isto denuncie? ou nos faça ouvir as cousas dantes? produzão suas testemunhas, paraque se justifiquem, e se ouça, e se diga; verdade he.

10 Vós sois minhas testemunhas, diz JEHOVAH; e meu servo, a quem elegi: paraque o saibais, e me creais, e entendais que eu o mesmo sou, e *que* antes de my Deus nenhum se formou, e despois de my nenhum averá.

11 Eu, eu sou JEHOVAH; e fora de my não ha Salvador.

12 Eu annunciei, e eu salvei, e eu o fiz ouvir, e Deus estranho não houve entre vosoutros, e vós sois minhas testemunhas, diz JEHOVAH, de que eu sou Deus.

13 Ainda antes que ouvesse dia, eu sou; e ninguem ha que possa fazer

escapar de minhas mãos: obrando eu, quem o desviará.

14 Assi diz JEHOVAH teu Redemptor, o Santo de Israel: por amor de vosoutros enviei a Babylonia, e a todos os fiz descender fugitivos, a saber, a os Chaldeos, nos navios em que jubilavaõ.

15 Eu sou JEHOVAH, vosso Santo: o Criador de Israel, vosso Rey.

16 Assi diz JEHOVAH, o que preparou no mar hum caminho; e nas agoas impetuosas huã vereda.

17 O que trouxe carros e cavallos, exercito e forças: *todos* juntamente cahirão, e nunca se levantarão: ja estaõ apagados, como hum pavio se apagarão.

18 Não vos lembreis das cousas passadas, nem considereis as antigas.

19 Eis que farei huã cousa nova, agora sahirá a luz: porventura não a sabereis? porque porei hum caminho no deserto, e rios no ermo.

20 Os animaes do campo me servirão, os dragoens, e os filhos do avestruz: porque porei agoas no deserto, e rios no ermo, para dar de beber a meu povo, meu eleito.

21 A este povo formei para my, meu louvor relatarão.

22 Porem tu não me invocaste a my, ó Jacob; quando te cansaste contra my, ó Israel.

23 Não me trouxeste o gado miudo de teus holocaustos, nem me honraste *com* teus sacrificios: nem te fiz servir *me* com presentes, nem te fadiguei com encenso.

24 Não me compraste por dinheiro cana aromatica, nem com a gordura de teus sacrificios me encheste: mas me déste trabalho com teus peccados, e me cansaste com tuas maldades.

25 Eu, eu sou, o que desfaço tuas transgressoens por amor de my: e de teus peccados me não lembro.

26 Faze me lembrar, entremos em juizo juntamente: aponta tu *tuas* razões, paraque te possas justificar.

27 Teu primeiro pae peccou; e teus expositores prevaricarão contra my.

28 Poloque profanarei a os Mayoraes do Santuario; e porei em inter-

dito a Jacob, e a Israel em opprobrio.

CAPITULO XLIV.

AGORA pois, ouve ó Jacob, servo meu, e tu ó Israel, a quem elegi.

2 Assi diz JEHOVAH teu fazedor, e teu formador desdo ventre, que te ajuda: não temas, ó Jacob servo meu, e tu Jeschurun, a quem elegi.

3 Porque derramarei agoa sobre o sedento, e rios sobre a terra seca: derramarei meu Espirito sobre tua semente, e minha benção sobre teus descendentes.

4 E brotarão entre a erva, como salgueiros junto a os ribeiros das agoas.

5 Este dirá, eu sou de JEHOVAH, e aquelle se chamará do nome de Jacob: e aquelloutro escreverá com sua mão; eu sou de JEHOVAH, e por sobrenome se tomará o nome de Israel.

6 Assi diz JEHOVAH, Rey de Israel, e seu Redemptor, JEHOVAH dos exercitos: eu sou o primeiro, e eu sou o derradeiro, e fora de my não ha nenhum Deus.

7 E quem chamará como eu, e dantes denunciará isto, e o porá em boa ordem perante my, desde que ordenei hum povo eterno? e denunciem lhes as cousas futuras, e as que ainda haõ de vir.

8 Não vos assombreis, nem temas; porventura desd'entonces não t'õ fiz ouvir, e denunciarei? porque vós sois minhas testemunhas: porventura ha outro Deus fora de my? a o menos Rocha nenhuã ha demais, que eu conheça.

9 Todos os formadores de imagens de vulto são vaidade, e suas cousas mais desejaveis são de nenhum prestimo: e ellas mesmas são suas testemunhas, nada vêm, nem entendem; poloque será confundidos.

10 Quem forma a Deus, e funde imagem de vulto, que he de nenhum prestimo?

11 Eis que todos seus companheiros ficarão confundidos, pois os mesmos artifices são dentre os homens: ajuntem se todos, e levantem se; asombrar se haõ, e confundir se haõ juntamente.

12 O ferreiro faz o machado, e trabalha nas brasas, e o forma com martellos: e o faz com a força de seu braço: tambem padece fome até que mais não tem forças, e não bebe agoa até que desfalece.

13 O carpenteiro estende a regra, o debuxa com almagra, o appraina com o cepilho, e o debuxa com o compasso: e o faz á semelhança de hum varaõ, conforme á formosura de hum homem, para se ficar em casa.

14 Quando corta para si cedros, então toma hum acipreste, ou hum carvalho, e esforça se contra as arvores do bosque: pranta hum olmo, e a chuva o faz crescer.

15 Então servirá a o homem para queimar, e toma delles, e se aquenta, e os encende, e coze o paõ: tambem faz hum Deus, e se postra a elle; tambem fabrica delle huã imagem de vulto, e se ajuelha a ella.

16 Ametade delle queima no fogo, com a outra ametade come carne: assa assado, e farta se delle: tambem se aquenta, e diz, ora ja me aqueitei, ja vi a o fogo.

17 Então do resto faz hum Deus, para sua imagem de vulto: ajuelha se a ella, e se inclina, e ora a elle, e diz; livra me, porquanto tu es meu Deus.

18 Nada sabem, nem entendem: porque untou lhes os olhos, paraque não vejaõ; e seus coraçoes, paraque não entendaõ.

19 E nenhum delles toma isto em seu coração, e ja não tem conhecimento, nem entendimento, para dizer; ametade queimei no fogo, e cozi paõ sobre suas brasas, assei a ellas carne, e a comi: e faria eu do resto huã abominação? ajuelhar me hia eu a o que sahio de huã arvore.

20 Apacenta se de cinza, seu coração enganado o desviou: de maneira que ja não pode livrar a sua alma, nem dizer; porventura não ha mentira em minha mão direita?

21 Lembra te destas cousas, ó Jacob, e Israel, porquanto es meu servo; eu mesmo te formei, meu servo es, ó Israel, não me esquecerei de ty.

22 Desfaço tuas transgressoes como a nevoa, e teus peccados como a

nuvem: torna te a my, porque ja eu te redemi.

23 Cantae alegres ó vós ceos, porque JEHOVAH o fez; jubilae vós as baixuras da terra; vós montes retumbae com jubilo, tambem vós bosques, e todas as arvores nelles: porque JEHOVAH redemio a Jacob, e glorificou se em Israel.

24 Assi diz JEHOVAH teu Redemptor, e que te formou desdo ventre: eu sou JEHOVAH que faço tudo; que estendo só os ceos, e que esprayo a terra por my mesmo.

25 Que desfaço os sinaes dos inventores de mentiras, e enlouqueço a os adivinhos: que faço tornar a tras a os sabios, e endoudeço a sciencia delles.

26 Que confirma a palavra de seu servo, e cumpre o conselho de seus mensageiros: que diz a Jerusalem, tu serás habitada, e a as cidades de Juda; sereis reedificadas; e eu levantarei suas ruinas.

27 Que diz a a profundeza, seca te: e eu secarei teus rios.

28 Que diz de Cyro; he meu pastor, e cumprirá todo meu contentamento; dizendo tambem a Jerusalem; sé edificada; e a o Templo, funda te.

CAPITULO XLV.

ASSI diz JEHOVAH a seu Ungido Cyro, a o qual tomo por sua mão direita, para abater as gentes diante de sua face, e eu soltarei os lombos dos Reys: para abrir diante de sua face as portas, e as portas se não cerrarão.

2 Eu irei diante de tua face, e endireitarei os caminhos tortos: quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro.

3 E te darei os thesouros das escuridades, e as riquezas encubertas: paraque possas saber, que eu sou JEHOVAH, que te chama por teu nome, a saber, o Deus de Israel.

4 Por amor de meu servo Jacob, e de Israel meu eleito: e te chamei por teu nome; puz te teu sobrenome, ainda que me não conhecesses.

5 Eu sou JEHOVAH, e ninguem mais; fora de my nenhum Deus ha:

eu te cingirei, ainda que tu me não conheças.

6 Paraque se saiba desdo nacente do Sol, e desdo poente, que fora de my não ha outro: eu sou JEHOVAH, e ninguem mais.

7 Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal: eu JEHOVAH, faço todas estas cousas.

8 Gotejae vós ceos de riba, e as nuvens destillem justiça: abra se a terra, e produza se toda sorte de salvação, e a justiça frutifique juntamente; eu JEHOVAH as criei.

9 Ay daquelle que contende com seu formador, como o testo com os restos de barro: porventura dirá o barro a seu formador, que fazes? ou tua obra, não tem mãos?

10 Ay daquelle que diz a o pae, que he o que geras? e a a mulher, que he o que pares.

11 Assi diz JEHOVAH, o Santo de Israel, e seu formador: perguntae me de cousas futuras; mandae me acerca de meus filhos, e acerca da obra de minhas mãos?

12 Eu fiz a terra, e criei nella a o homem: eu o sou, minhas mãos estenderão os ceos, e dei mandados a todos seus exercitos.

13 Eu o despertei em justiça, e todos seus caminhos endireitarei: elle edificará minha cidade, e soltará meus cativos, não por preço, nem por presentes, diz JEHOVAH, dos exercitos.

14 Assi diz JEHOVAH; o trabalho de Egypto, e o comercio dos Ethiopes, e dos Sabeos, varoens de alta estatura, se passarão a ty, e serão teus; apos ty irão, passarão em grilhoens: e a ty se postrarão, a ty suplicarão, dizendo: de veras Deus está em ty, e nenhum outro Deus ha mais.

15 Verdaderamente tu es o Deus que se encobre: o Deus de Israel, o Salvador.

16 Envergonhar se haõ, e tambem confundir se haõ todos: juntamente se irão com vergonha os que fabricão imagens.

17 Porem Israel he salvo por JEHOVAH, por huã eterna salvação: poloque não sereis envergonhados nem confundidos em todas eternidades.

18 Porque assi diz JEHOUAH, que tem criado os ceos, o Deus que formou a terra, e a fez; elle a confirmou, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: eu sou JEHOUAH, e ninguem mais.

19 Não fallei em occulto, nem em lugar algum escuro da terra: não disse a a semente de Jacob, buscae me em vão: eu sou JEHOUAH, que falla justiça, e annuncio cousas rectas.

20 Ajuntae vos, e vinde, achegae vos juntamente os que escapastes das gentes: nada sabem os que trazem em procissão suas imagens de vulto, de madeira feitas, e rogaõ a hum Deus que não pode salvar.

21 Annunciae, e achegae vos, e entrae juntamente em consulta: quem fez ouvir isto desda antiguidade? quem desd'entaõ o annunciou? porventura não o sou eu JEHOUAH? e não ha outro Deus mais que eu, Deus justo e Salvador, ninguem mais que eu.

22 Virae vos para my, e vos saluae, vós todos os cabos da terra: porque eu sou Deus, e ninguem mais.

23 Por my mesmo tenho jurado, e ja sahio de minha boca palavra de justiça, e não tornará a tras: que a my se dobrará todo juelho, e por my jurará toda lingua.

24 De my se dirá: deveras em JEHOUAH ha justiça e força: até a elle chegarão; mas serão envergonhados todos os que se indignarem contra elle.

25 Porem em JEHOUAH serão justificados, e se gloriarão, toda a semente de Israel.

CAPITULO XLVI.

JA Bel abatido está, ja Nebo se encorvou, seus idolos são postos sobre os animaes e sobre as bestas: as cargas de vossos fardos são cansaera para as bestas ja cansadas.

2 Juntamente se encorváraõ, e se abatéraõ; não puderaõ escapar da carga: mas sua alma entrou em cativeiro.

3 Ouvi me, ó casa de Jacob, e todo o residuo da casa de Israel: vós a quem trouxe nos braços desdo ventre, e levei desda madre.

4 E até a velhice eu serei o mesmo, e ainda até as caãs eu vos trarei:

eu o fiz, e eu vos levarei, e eu vos trarei, e vos guardarei.

5 A quem me fareis semelhante, e com quem me igualaréis, e me compararéis, para que sejamos semelhantes?

6 Gastaõ o ouro da bolsa, e pesaõ, a prata com as balanças: alugaõ a o ourivez, e daquillo faz hum Deus, e a elle se prostraõ, e se inclinaõ.

7 Sobre os hombros o tomaõ, o levaõ, e o poem em seu lugar; ali se está em pé, de seu lugar não se move: e se alguem clama a elle, reposta nenhuma dá, nem o livra de sua tribulação.

8 Lembrae vos disto, e tende animo: o reduzi a o coração, ó prevaricadores.

9 Lembrae vos das cousas passadas desda antiguidade: que eu sou Deus, e Deus nenhum mais ha, e nada a my semelhante.

10 Que denuncio o fim desdo principio, e desda antiguidade as cousas que ainda não succederaõ: que digo; meu conselho será firme, e farei toda minha vontade.

11 Que chamaõ a ave de rapina desdo Oriente, e a o varaõ de meu conselho desde terras de longe: porque assi o disse, e assi o farei vir; eu o formei, tambem o farei.

12 Ouvi me, ó duros de coração: os que estais longe da justiça.

13 Faço chegar minha justiça, não estará a o longe, e minha salvação não tardará: mas porei salvação em Sião, e a Israel minha gloria.

CAPITULO XLVII.

DESCENDE, e assenta te no pó, ó virgem filha de Babylonia; assenta te no chaõ, ja não ha mais throno, ó filha dos Chaldeos: porque ja nunca mais serás chamada a tenra nem a deliciosa.

2 Toma a mó, e moe farinha: descobre tuas guedelhas, descalça os pés, descobre as pernas, e passa os rios.

3 Tua vergonha se descobrirá, e teu oprobrio se verá: tomarei vingança, mas não irei contra ty como homem.

4 O nome de nosso Redemptor he JEHOUAH dos exercitos, o Santo de Israel.

5 Assenta te callada, e entra nas tre-

vas, ó filha dos Chaldeos: porque ja nunca mais serás chamada Senhora de Reynos.

6 Muyto me irei contra meu povo, profanei minha herança, e os entreguei em tuas mãos: porem não usaste com elles de misericordias, e até sobre os velhos muyto agravaste teu jugo.

7 E dizias; eternamente serei Senhora: até agora não tomaste estas cousas em teu coração, nem te lembraste do fim dellas.

8 Agora pois ouve isto ó deliciosa, que habitas taõ segura, que dizes em teu coração; eu o sou, e ninguem mais que eu: não ficarei viuva, nem saberei de orfandade.

9 Porem ambas estas cousas virão sobre ty em hum momento no mesmo dia, orfandade e viuvez: em toda sua perfeição virão sobre ty, por causa da multidão de tuas feitiçarias, por causa da copia de teus muytos encantamentos.

10 Porque confiaste em tua maldade, e disseste; ninguem me pode ver; tua sabedoria e tua sciencia, essa te fez desviar, e disseste em teu coração; eu o sou, e ninguem mais que eu.

11 Poloque sobre ty virá mal, de que não saberás a origem, e tal destruição cahirá sobre ty, que a não poderás expiar: porque virá sobre ty de repente taõ tempestuosa assolação, que a não poderás conhecer.

12 Tem te agora com teus encantamentos, e com a multidão de tuas feitiçarias, em que trabalhaste desde tua mocidade: a ver se te podes aproveitar, ou se porventura te podes fortificar.

13 Cansaste te na multidão de tuas consultas: levantem se pois agora os contempladores dos ceos, os especuladores das estrellas, os pronosticadores das luas novas; e salvem te do que ha de vir sobre ty.

14 Eis que seráõ como a pragana, o fogo os queimará; não poderão arrancar sua vida do poder da lavareda: não seraõ brasas, para se aquentar a ellas, nem fogo, para se assentar a elle.

15 Assi te seraõ aquelles com quem trabalhaste, teus contratantes desde tua mocidade: cada qual irá vaguean-

do por seu caminho; ninguem te salvará.

CAPITULO XLVIII.

OUVI isto, casa de Jacob, que vos chamais do nome de Israel, e sahistes das agoas de Juda: que jurais polo nome de JEHOUAH, e fazeis menção do Deus de Israel, porem não em verdade, nem em justiça.

2 E até da santa cidade se nomeaõ, e estribaõ sobre o Deus de Israel: JEHOUAH dos exercitos he seu nome.

3 As cousas passadas ja desd'entaõ denunciarei, e procederaõ de minha boca, e eu as fiz ouvir: apresuradamente as fiz, e viáraõ.

4 Porque eu sabia que eras duro, e tua cervice nervo de ferro, e tua testa de bronze.

5 Por issot'o denunciarei desd'entonces, e t'o fiz ouvir antes que viesse; para que porventura não dissesses; meu idolo fez estas cousas, ou minha imagem de vulto, ou minha imagem de fundição as mandou.

6 Ja o tens ouvido, attenta bem para tudo isto; porventura assi vosoutros o não denunciareis? desd'agora te faço ouvir cousas novas, e occultas, e que nunca soubeste.

7 Agora foraõ criadas, e não desd'entaõ, e antes deste dia não as ouviste: para que porventura não digas; eis que ja eu as sabia.

8 Nem tu as ouviste, nem tu as soubeste, nem tampouco desd'entonces teu ouvido foi aberto: porque eu sabia, que aleivosissimamente te averias, e que foste chamado prevaricador desdo ventre.

9 Por amor de meu nome dilatarei minha ira, e por amor de meu louvor me refrerearei para contigo: para que te não venha a cortar.

10 Eis que ja te purifiquei, porem não como a prata: escolhi te na fornalha de afflicção.

11 Por amor de my, por amor de my o farei; porque como seria profanado meu nome? e minha honra não a darei a outrem.

12 Dá me ouvidos, ó Jacob, e tu ó Israel, meu chamado: eu sou o mesmo, eu o primeiro, eu tambem o derradeiro.

13 Também minha mão fundou a terra, e minha dextra mediu os ceos a palmos: em os chamando eu, logo apparecem juntos.

14 Ajuntae vos todos vosoutros, e ouvi, quem ha dentre elles, que annunciasses estas cousas? JEHOVAH o amou, e executará sua vontade contra Babylonia, e seu braço será *contra* os Chaldeos.

15 Eu, eu o tenho dito, também ja eu o chamei: e o farei vir, e será prosperado em seu caminho.

16 Achegae vos a my, ouvi isto; não fallei em occulto desde principio, mas desde tempo que aquillo se fez, eu estava ali: e agora o Senhor JEHOVAH me enviou, e seu Espirito.

17 Assi diz JEHOVAH teu Redemptor, o Santo de Israel: eu sou JEHOVAH teu Deus, que te ensina o que he util, e te guia pelo caminho, que deves andar.

18 Ah se déras ouvidos a meus mandamentos! então seria tua paz como rio, e tua justiça como as ondas do mar.

19 Também tua semente seria como a area, e os que procedem de tuas entranhas, como as pedrezinhas della: cujo nome nunca seria cortado, nem destruido de minha face.

20 Sahi de Babylonia, fogi d'entre os Chaldeos; o denunciae com voz de jubilo, fazei ouvir isso, e o levae até o fim da terra: dizei; JEHOVAH redimio a seu servo Jacob.

21 E não tinhaõ sede, quando os levava pelos desertos; fez lhes correr agoa da rocha: e fendendo elle as rochas, as agoas manavaõ dellas.

22 Porem os impios não tem paz, disse JEHOVAH.

CAPITULO XLIX.

OUVI me ilhas, e escutae vós povos de longe: JEHOVAH me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mae fez menção de meu nome.

2 E fez minha boca como huã espada aguda, com sombra de sua mão me cobrio: e me poz por frecha limpa, e me escondo em sua aljava.

3 E me disse; meu servo es tu: e Israel aquelle, por quem hey de ser glorificado.

4 Porem eu disse; de balde tenho trabalhado, inutil e vãmente gastei minhas forças: todavia meu direito está perante JEHOVAH, e o meu salario perante meu Deus.

5 E agora diz JEHOVAH, que me formou desde o ventre para si por servo, que lhe tornasse a Jacob; porem Israel não se deixará ajuntar: com tudo em os olhos de JEHOVAH serei glorificado, e meu Deus será minha força.

6 Disse mais; pouco he, que sejas meu servo, para restaurares as tribus de Jacob, e tornares a trazer os guardados em Israel: também te dei para luz das gentes, para seres minha salvação até o cabo da terra.

7 Assi diz JEHOVAH o Redemptor de Israel, seu Santo, a a alma desprezada, a o que a gente abomina, a o servo dos que dominaõ; Reys o verãõ, e se levantarãõ, também Principes, e a ty se inclinarãõ: por amor de JEHOVAH, que he fiel, e do Santo de Israel, que te elegeo.

8 Assi diz JEHOVAH; em tempo do agrado te ouvi, e no dia da salvação te ajudei: e te guardarei, e te darei por alliança do povo, para restaurares a terra, para fazer possuir em herança as herdades assoladas.

9 Para dizeres a os presos, Sahi; e a os que estão em trevas, apparecei: pastaraõ nos caminhos, e em todos lugares altos averá seu pasto.

10 Nunca terãõ fome nem sede, nem a calma, nem o sol os affligirá; porque o que se compedece delles, os guiara, e os levará mansamente a os mananciaes das agoas.

11 E tornarei a todos meus montes em caminhos: e minhas veredas se raõ levantadas.

12 Eis que estes virãõ de longe: e eis que aquelles do Norte, e do Occidente, e aquelloutros da terra Sinim.

13 Jubilae ó ceos, e alegra te tu terra, e vós montes estalae como jubilos: porque ja JEHOVAH consolou a seu povo, e de seus afflictos se compadecerá.

14 Porem Siaõ diz; ja me desamparou JEHOVAH: e o Senhor se esqueceo de my.

15 Porventura pode se huã mulher

tãto esquecer de seu *filho* que cria, que se não compadeça do filho de seu ventre? ora ainda que estas se esquecessem delles com tudo eu me não esquecerei de ty.

16 Eis que em ambas as palmas de minhas mãos te tenho impressa: teus muros estão continuamente perante my.

17 Teus filhos apresuradamente virãõ: porem teus destruidores e teus assoladores se sahirãõ de ty.

18 Levanta teus olhos a o redor, e olha; todos estes que se ajuntaõ, vem a ty: vivo eu, diz JEHOVAH, que de todos estes te vestirás, como de ornamento, e te cingiras delles, como noiva.

19 Porque em teus desertos e em teus lugares solitarios, e em tua terra destruida, agora te verás apertada de moradores, e os que te devoravaõ, se apartarãõ longe de ty.

20 E ainda até os filhos de tua orfandade dirãõ a teus ouvidos: muy estreito he para my este lugar, aparta te de my, para que possa habitar nelle.

21 E diras em teu coração; quem a estes me gerou? pois eu estava desfilhada e solitaria: entrara em cativeiro, e me retirára; pois quem me criou a estes? eis que eu só fuy deixada de resto? e estes aonde estavaõ?

22 Assi diz Senhor JEHOVAH; eis que levantarei minha mão a as gentes, e a os povos arvorarei minha bandeira: então trarãõ teus filhos nos braços, e tuas filhas serãõ levadas sobre os hombros.

23 E Reys serãõ teus Ayos, e suas Princesas tuas amas; a ty se inclinarãõ com o rosto em terra, e lambeirão o pó de teus pés: e saberás que eu sou JEHOVAH; que os que se atêm a my, não serãõ confundidos.

24 Porventura se tiraria a presa a o valente? ou os presos de hum justo escapariaõ?

25 Porem assi diz JEHOVAH; Si, que os presos se tirarãõ a o valente, e a presa do tyranno escapará: porque eu contenderei com teus contendores, e a teus filhos eu redimirei.

26 E sustentarei a teus oppressores com sua propria carne, e com seu pro-

prio sangue se emborracharáõ, como com mosto: e toda carne saberá, que eu sou JEHOVAH teu Salvador, e teu Redemptor, o Possante de Jacob.

CAPITULO L.

ASSI diz JEHOVAH; qu'he da carta de desquite de vossa mae, com que eu a despedi? ou quem ha de meus acredores, a quem eu vos tenha vendido? eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas prevaricaçoens vossa mae foy despedida.

2 Porque razaõ vim eu, e ninguem appareceo? chamei, e ninguem respondeo? porventura tanto se encolheo minha mão, que ja não possa redimir? ou não ha mais força em my para livrar? eis que com minha reprensãõ faço secar o mar, torno os rios em deserto, até que fedem seus peixes, porquanto não tem agoa, e morrem de sede.

3 Eu visto a os ceos de negridaõ: e ponho hum saco para sua cobertura.

4 O Senhor JEHOVAH me deu lingua de letrados, para que saiba fallar a seu tempo huã boa palavra com o cansado: desperta me todas as manhaãs, desperta me o ouvido para que ouça, como aquelles que aprendem.

5 O Senhor JEHOVAH me abriu os ouvidos, e eu não sou rebelde: não me retiro a tras.

6 Minhas costas dou a os que me ferem, e minhas faces a os que me arrañãõ os cabellos: não escondo minha face de opprobrios e de escarros.

7 Porque o Senhor JEHOVAH me ajuda, poloque me não confundo: por isso puz meu rosto como seixo, porque sei que não serei confundido.

8 Perto está o que me justifica, quem contenderá comigo? compareçamos juntamente: quem tem causa alguã contra my? venha se a ter comigo.

9 Eis que o Senhor JEHOVAH me ajuda, quem he o que me condenará? eis que todos elles como vestidos se envelhecerãõ, e a traça os comerá.

10 Quem ha entre vosoutros, que tema a JEHOVAH, e ouça a voz de seu servo? quando andar em trevas, e não tiver luz nenhuã, confie no nome de JEHOVAH, e estribe sobre seu Deus.

11 Eis que todos os que acendeis fogo, e vos cingis com faiscas : andae entre as lavaredas de vosso fogo, e entre as faiscas *que* encendestes : isto vos vem de minha mão, e em tormentos jazeréis.

CAPITULO LI.

OUVI me vós os que seguís justiça, os que buscaís a JEHOVAH : olhae para a rocha, *d'onde* fostes cortados, e para a caverna do poço, *d'onde* fostes cavados.

2 Olhae para Abraham vosso Pae, e para Sara *que* vos pario : porque sendo elle só o chamei, e o abençoei e o multipliquei.

3 Porque JEHOVAH consolará a Siaõ ; consolará a todos seus lugares desertos, e fará a seu deserto como a Eden, e a sua solidão como o jardim de JEHOVAH : gozo e alegria se achará nella, acção de graças, e voz de melodia.

4 Estae me attento povo meu, e gente minha inclinae os ouvidos a my : porque Ley sahirá de my, e meu juiz farei repousar para luz dos povos.

5 Perto está minha justiça, vem sahindo minha salvação, e meus braços, julgarão a os povos : a my as ilhas me aguardarão, e em meu braço esperarão.

6 Levantae vossos olhos a os ceos, e olhae para a terra abaixo ; porque os ceos desaparecerão como fumo, e a terra se envelhecerá como vestido, e seus moradores morrerão semelhantemente : porem minha salvação durará para sempre, e minha justiça não será quebrantada.

7 Ouvi me vós que conheceis a justiça, vós povo em cujo coração está minha Ley : não temais o opprobrio de homens, nem vos turbeis por suas injurias.

8 Porque a traça os roerá como a vestido, e o bicho os comerá como à laã : mas minha justiça durará para sempre, e minha salvação de geração em gerações.

9 Desperta te, desperta te, veste te de força, ó braço de JEHOVAH : desperta te como em os dias ja passados, *como em* as gerações antigas : porventura não es tu aquelle, que cor-

taste em pedaços a Rahab ? o que feriste a o dragão marino ?

10 Não es tu aquelle que secaste o mar, as agoas do grande abismo ? o que fizeste o caminho das profunduras do mar, paraque passassem os redimidos.

11 Assi tornarão os resgatados de JEHOVAH, e virão a Siaõ com jubilo, e perpetua alegria averá sobre suas cabeças : gozo e alegria alcançarão, tristeza e gemido fugirão.

12 Eu, eu sou aquelle que vos consola : quem *pois* es tu, paraque temas do homem que he mortal ? ou do filho do homem *que* se tornarã em feno.

13 E te esqueces de JEHOVAH teu fazedor, que estendeo os ceos, e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia do furor do angustiador, quando se prepara a destruir : pois qu'he do furor do angustiador ?

14 O preso depressa andante será solto : e não morrerá na caverna, e seu paõ *lhe* não faltará.

15 Porque eu sou JEHOVAH teu Deus, que fendo o mar, e bramaõ suas ondas : JEHOVAH dos exercitos he seu nome.

16 E ponho minhas palavras em tua boca, e te cubro com a sombra de minha mão ; para prantar os ceos, e para fundar a terra, e para dizer a Siaõ, povo meu es tu.

17 Desperta te, desperta te, levanta te, ó Jerusalem, que bebeste da mão de JEHOVAH o calix de seu furor : bebeste e chupaste as fezes do calix da vagueação.

18 De todos os filhos *que* pario nenhum ha que a guie mansamente : e de todos os filhos *que* criou nenhum que a tome pela mão.

19 Estas duas cousas te acontecerão, quem tem compaixão de ty ? assolação, e quebrantamento, e fome, e espada ha ; *por* quem te consolarei ?

20 Ja teus filhos desmayarão, jazem nas entradas de todos os caminhos, como boy montez na rede ; cheyos estão do furor de JEHOVAH, e da repreensão de teu Deus.

21 Poloque agora ouve isto, ó oppressa, e borracha, mas não de vinho.

22 Assi diz teu Senhor, JEHOVAH e teu Deus, *que* preiteará a causa de

seu povo : eis que eu tomo de tua mão o calix da vagueação, as fezes do calix de meu furor ; nunca mais o beberás.

23 Porem o porei nas mãos dos que te entristeceraõ, que dizem a tua alma ; abaixa te, e passaremos sobre ty : e tu abaixas tuas costas, como terra, e como caminho, a os que passaõ.

CAPITULO LII.

DESPERTA te, desperta te, veste te de tua fortaleza, ó Siaõ : veste te de teus vestidos formosos, ó Jerusalem, cidade santa ; porque nunca mais entrará em ty nem incircunciso, nem immundo.

2 Sacude te do pó, levanta te e assenta te, ó Jerusalem : solta te *das* ataduras de teu pescoço, ó cativa filha de Siaõ.

3 Porque assi diz JEHOVAH, debalde fostes vendidos : tambem sem dinheiro sereis resgatados.

4 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH ; meu povo em tempos passados descendeo a Egypto, para peregrinar lá : e Assur sem ração o opprimio.

5 E agora, que tenho eu aqui *que* fazer ? diz JEHOVAH, pois meu povo foy tomado sem porque : e os que dominaõ sobre elle, o fazem huyvar, diz JEHOVAH ; e meu nome de continuo todo o dia he blasfemado.

6 Portanto meu povo saberá meu nome, por esta causa naquelle dia ; porque eu mesmo sou o que digo, eis me aqui.

7 Quam suaves são sobre os montes os pés do que evangeliza o bem, que faz ouvir a paz ; do que evangeliza do bem ; que faz ouvir a salvação : do que diz a Siaõ ; teu Deus reyna.

8 Huã voz de tuas atalayas *se* ouve, alçaõ a voz, juntamente jubilaõ : porque olho a olho verãõ, quando JEHOVAH tornar a trazer a Siaõ.

9 Clamae cantando, jubilae juntamente, desertos de Jerusalem : porque JEHOVAH consolou a seu povo, redimio a Jerusalem.

10 JEHOVAH desnouou seu santo braço perante os olhos de todas as gentes : e todos os cabos da terra verãõ a salvação de nosso Deus.

11 Retirae vos, retirae vos, sahi da-

hi, não toqueis cousa immunda : sahi do meyo della, purifiae vos os que levais os vasos de JEHOVAH.

12 Porque não sahireis apressadamente, nem vos ireis fugindo : porque JEHOVAH irá diante de vossa face, e o Deus de Israel será vossa retaguarda.

13 Eis que meu servo se averá prudentemente : será ensalçado, e exalçado, e muy sublime.

14 Como muytos se espantãõ de ty, de que seu parecer estava tam desfigurado mais que *outram* alguém, e sua figura mais que a dos *outros* filhos dos homens.

15 Assi salpicará a muytas gentes, e sobre elle os Reys cerrarão suas bocas ; porque aquelles, a quem nunca foy denunciado, o verãõ, e os que nunca o ouvirão, o entenderão.

CAPITULO LIII.

QUEM creu a nossa pregação ? e a quem se manifestou o braço de JEHOVAH ?

2 Porque foy subindo como renovo perante elle, e como raiz de terra seca ; não tinha parecer nem formosura ; e attentando nós para elle, não avia apparencia *nelle*, paraque o desejassemos.

3 Era desprezado e o mais indigno entre os homens, varaõ de dores, e experimentado em enfermidade : e *cadaqual* se avia como escondendo o rosto delle ; era desprezado, e não o estimãmos.

4 Verdadeiramente elle tomou sobre si nossas enfermidades, e nossas dores levou sobre si : e nós o estimãmos por afflicto, ferido de Deus, e opprimido.

5 Porem elle foy chagado por nossas transgressões, e moido por nossas iniquidades : o castigo que nos traz a paz, estava sobre elle, e por seus vergoens se nos deu saude.

6 Todos nosoutros andãvamos desgarrados como ovelhas, cadaqual se desviava por seu caminho : porem JEHOVAH fez tornar sobre elle a iniquidade de nós todos.

7 Pedindo se *lhe*, elle foy opprimido, porem não abriu sua boca : como cordeiro foy levado a o matadeiro, e

como a ovelha muda perante seus tosquidadores, assi não abriu sua boca.

8 Da ansia e do juizo foy tirado; e quem contará o tempo de sua vida? porque foy cortado da terra dos viventes: pola transgressão de meu povo a plaga estava sobre elle.

9 E puzêraõ sua sepultura com os impios, e com o rico estava em sua morte: porquanto nunca fez injustiça, nem houve engano em sua boca.

10 Porem a JEHOVAH agradou moelo, fazendo o enfermar; quando sua alma se puzer por expiação do peccado, verã semente, e prolongará os dias: e o bom prazer de JEHOVAH em sua mão prosperará.

11 Polo trabalho de sua alma a verá e se fartará; com seu conhecimento meu servo o justo justificarã a muytos: porque suas iniquidades levarã sobre si.

12 Poloque lhe darei parte de muytos, e a os poderosos repartirá como a despojo, porquanto derramosua alma na morte, e foy contado com os transgressores: e levou sobre si o peccado de muytos, e orou polos transgressores.

CAPITULO LIV.

CANTA alegremente, ó esteril, que não parias: exclama de prazer com alegre canto, e jubila que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da solitaria, do que os filhos da casada, diz JEHOVAH.

2 Alarga o lugar de tua tenda, e as cortinas de tuas habitaçoens se estendaõ; não o impidas: alonga tuas cordas, e affixa bem tuas estacas.

3 Porque trasbordará a mão direita e á esquerda; e tua semente possuirã em herança as gentes, e farãõ habitar as cidades assoladas.

4 Não temas, porque não serã envergonhada; e não te envergonhes, porque não serã confundida: antes te esquecerã da vergonha de tua mocidade, e não te lembrarã mais do opprobrio de tua viuvez.

5 Porque teu fazedor he teu marido, JEHOVAH dos exercitos he seu nome: e o Santo de Israel he teu Redentor; Deus de toda a terra será chamado.

6 Porque JEHOVAH te chamou como a mulher deixada, e triste de espirito: com tudo tu es a mulher da mocidade, ainda que foste desprezada, diz teu Deus.

7 Por hum pequeno momento te deixei: porem com grandes misericordias te recolherei.

8 Com huã pouca de ira escondi minha face de ty por hum momento: porem com benignidade eterna me apiedarei de ty, diz JEHOVAH teu Redentor.

9 Porque isto será para my como as agoas de Noé, quando jurei, que as agoas de Noé não passariaõ mais sobre a terra: assi jurei, que não me irarei mais contra ty, nem te reprenderei.

10 Porque montes se desviarãõ, e outeiros titubearãõ: porem minha benignidade se não desviará de ty, e o concerto de minha paz não titubearã; diz JEHOVAH que se apieda de ty.

11 Tu opprimida, arrojada com tormenta, e desconsolada: eis que eu porei tuas pedras com todo ornamento, e te fundarei sobre safiras.

12 E tuas janellas de vidro farei cristalinas, e tuas portas de rubins, e todos teus termos de pedras apraziveis.

13 E todos teus filhos serãõ doutrinados de JEHOVAH: e a paz de teus filhos será abundante.

14 Com justiça serã confirmada: alonga te de oppressão, porque ja não temerã; como tambem de espanto, porque não chegarã a ty.

15 Eis que certamente se ajuntarãõ contra ty, porem não comigo: quem se ajuntar contra ty, cahirá por amor de ty.

16 Eis que eu criei a o ferreiro, que assopra as brasas no fogo, e que produz a ferramenta para sua obra: tambem eu criei a o destruidor, para desfazer.

17 Toda ferramenta preparada contra ty, não será prosperada, e toda lingoa que se levantar contra ty em juizo, tu a condenarã: esta he a herança dos servos de JEHOVAH, e sua justiça vem de my; diz JEHOVAH.

CAPITULO LV.

OH vós todos os sedentos, vinde a as agoas, e os que não tendes dinheiro, vinde, compra, e comei, vinde pois, compra sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

2 Porque gastais o dinheiro naquillo que não he paõ? e vosso trabalho poloque não pode fartar? ouvi me attentamente, e comei o bem, e vossa alma se deleite com a gordura.

3 Inclinae vossos ouvidos, e vinde a my, ouvi, e vossa alma viverã: porque com vosco farei concerto perpetuo, dando vos as firmes beneficencias de David.

4 Eis que eu o dei por testemunha de povos, por principe e mandador de povos.

5 Eis que chamarã gente, que nunca conheceste, e gente que nunca te conheceo, correrã para ty: por amor de JEHOVAH teu Deus, e do Santo de Israel; porque elle te glorificou.

6 Buscae a JEHOVAH em quanto se pode achar; invocae o em quanto está perto.

7 O impio deixe seu caminho, e o varaõ malino seus pensamentos, e se converta a JEHOVAH, e se apiedará delle; como tambem a nosso Deus, porque grandioso he em perdoar.

8 Porque meus pensamentos não são vossos pensamentos, nem vossos caminhos meus caminhos, diz JEHOVAH.

9 Porque como os ceos mais altos são que a terra, assi meus caminhos mais altos são que vossos caminhos, e meus pensamentos que vossos pensamentos.

10 Porque como a chuva e a neve descende dos ceos, e para lá não torna, porem rega a terra, e a faz produzir, e brotar, e dar semente a o semeador, e paõ a o comedor:

11 Assi será minha palavra, que sahir de minha boca, não tornará a my vazia; antes fará o que me apraz, e prosperará em para que a enviei.

12 Porque com alegria sahiréis, e em paz sereis guiados: os montes e os outeiros exclamarãõ de prazer perante vossa face, e todas as arvores do campo baterãõ as palmas.

13 Em lugar da çarça crecerã a faya, em lugar da ortiga crecerã a murta: o que será para JEHOVAH por nome, e por sinal eterno, que nunca se apagarã.

CAPITULO LVI.

ASSI diz JEHOVAH, guardae o direito, e fuzei justiça: porque ja minha salvaçoõ está perto para vir, e minha justiça para se manifestar.

2 Bemaventurado o homem que fizer isto, e o filho do homem que se atem a isto; que se guarda de profanar o sabbado, e guarda sua mão de perpetrar algum mal.

3 E não falle o filho do estrangeiro, que se ouver chegado a JEHOVAH, dizendo: de todo me apartou JEHOVAH de seu povo: nem tampouco falle o eunucho, eis que eu sou arvore seca.

4 Porque assi diz JEHOVAH dos eunuchos, que guardaõ meus sabbados, e escolhem o em que eu me agrado, e se atem a meu concerto:

5 Tambem lhes darei em minha casa, e dentro de meus muros, lugar e nome, melhor que de filhos e filhas; nome eterno darei a cadaqual delles, que nunca se apagarã.

6 E a os filhos dos estrangeiros, que se achegarem a JEHOVAH, para o servirem, e para amarem o nome de JEHOVAH, e para lhe servirem de servos; todos os que guardarem o sabbado, não o profanando, e os que se ativerem a meu concerto:

7 Tambem os levarei a meu santo monte, e os festejarei em minha casa de oraçoõ, seus holocaustos e seus sacrificios serãõ aceitos em meu altar; porque minha casa será chamada casa de oraçoõ para todos povos.

8 Assi diz o Senhor JEHOVAH, que ajunta os lançados de Israel: ainda mais lhe ajuntarei, com os que ja se lhe ajuntarãõ.

9 Vós todas as bestas do campo, todas as bestas dos bosques, vinde a comer.

10 Todas suas atalayas são cegas, nada sabem; todos são caens mudos, não podem ladrar: andaõ adormecidos, estaõ deitados, e amaõ o tosquenejar.

11 E estes caens são golosos, não se podem fartar; e elles são pastores que nada sabem entender: todos elles se tornaõ a seus caminhos, cadaqual a sua ganancia, *cadaqual* por sua parte.

12 Vinde, *dixem*, trarei vinho, e beberemos sidra: e o dia d'amanhaã serà como este, e *ainda* mayor, e mais famoso.

CAPITULO LVII.

PERECE o justo, e ninguem ha que ponha o coração nisso: e os beneficos são recolhidos, sem que alguem attente, que o justo se recolhe antes do mal.

2 Entrará *em* paz: descansarão em suas camas, os que houverem andado *em* sua rectidão.

3 Porem chegae vos aqui, vosou-tros os filhos da agoureira, semente adulterina, e que cometeis fornicação.

4 De quem fazeis vosso passatempo? contra quem alargais a boca? e deitais para fora a lingua? porventura não sois filhos de transgressão, semente de falsidade?

5 Que vos esquentais com os deuses debaixo de toda arvore verde, e sacrificais os filhos nos ribeiros debaixo dos cantos dos penhascos.

6 Nas pedras lisas dos ribeiros está tua parte; estas, estas são tua sorte: a estas tambem derramas *tua* aspersão, e lhes offerces offeras; contentar me hia eu destas cousas?

7 Sobre montes altos e levantados poens tua cama: e a elles sobes a sacrificar sacrificios.

8 E de tras das portas e dos umbraes poens teus memoriaes: porque *desviando* te de my, a outros te descobres, e sobes, alargas tua cama, e fazes *concerto* com *alguns* delles; amas sua cama aonde quer que a vés.

9 E vás te a o Rey com oleo, e multiplicas teus perfumes: e envias teus embaixadores longe, e te abates até os infernos.

10 Em tua comprida viagem te cansaste, *perem* não dizes; he cousa desesperada: o que buscavas, achaste; por isso não adoeces.

11 Mas de que te arreceaste, ou a quem temeste? porque mentiste, e

não te lembraste de my, nem em teu coração *me* puzeste: não he porventura *por* que eu me callo, e *isso* ja desde muyto tempo, e me não temes?

12 Eu publicarei tua justiça, e tuas obras, que não te aproveitarão.

13 Quando vieres a clamar, livrem te teus congregados; porem o vento a todos os levará, e a vaidade os arrebatará: mas o que confia em my, herdará a terra, e em herança possuirá meu santo monte.

14 E dir se ha, *aplinae*, *aplinae* a estrada, prepara e o caminho: tira e os tropeços do caminho de meu povo.

15 Porque assi diz o alto e o sublimite, que habita na eternidade, e cujo nome he santo; *na* altura e *em* lugar santo habito: como tambem com o contrito e abatido de espirito, para vivificar o espirito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.

16 Porque para sempre não contenderei, nem continuamente me indignarei: porque o espirito de perante minha face se opprimiria, e as almas, *que* eu fiz.

17 Pola iniquidade de sua avareza me indignei, e os feri; escondi me, e indignei me: com tudo rebeldes seguirão o caminho de seu coração.

18 Seus caminhos vejo, e os sararei: e os guiarei, e lhes tornarei a dar consolaçoens, a saber a seus pranteantes.

19 Eu crio os fruytos dos beiços: paz, paz, para os que longe, e para os que perto estão, diz JEHOVAH, e eu os sararei.

20 Mas os impios são como o mar bravo, porque não se pode aquietar, e suas agoas lançaõ de si lama e lodo.

21 Os impios, diz meu Deus, não tem paz.

CAPITULO LVIII.

CLAMA em alta voz, não te retenhas, levanta tua voz como trombeta: e denuncia a meu povo sua transgressão, e á casa de Jacob seus peccados.

2 Ainda que me buscaõ cadadia, e tomaõ prazer em saber meus caminhos, como povo que obra justiça, e não deixa o direito de seu Deus, per-

guntaõ me pelos direitos de justiça, e tem prazer em se achegarem a Deus.

3 *Dizendo*, porque jejumamos nós, e tu não attentas para isso? *porque* affligimos nossas almas, e tu o não sabes? eis que no dia que jejunais, achais *vosso* contentamento, e estreitamente requeris todo vosso trabalho.

4 Eis que para contendas e debates jejunais, e para dardes punhadas impiamente: não jejumeis como hoje, para fazer ouvir vossa voz no alto.

5 Seria este o jejum que eu escolheria, que o homem hum dia afflija sua alma? que incline sua cabeça como o junco, e estenda debaixo *de si* sacco e cinza? chamarias tu a isto jejum, e dia aprazivel a JEHOVAH?

6 Porventura não he este o jejum que escolhi? que soltes os nós de impiedade, que desfaças as ataduras do jugo? e que deixes livres a os quebrantados, e despedaças todo jugo?

7 Porventura não he *tambem*, que repartas teu pão com o faminto, e a os pobres desterrados recolhas em casa? e vendo a o nuõ, o cubras, e que não te escondas de tua carne?

8 Entaõ tua luz sahirá com impeto como a alva, e tua cura apressadamente brotará: e tua justiça irá diante de tua face; e a gloria de JEHOVAH será tua retaguarda.

9 Entaõ clamarás, e JEHOVAH te responderá; gritarás, e dirá, eis me aqui: se tirares do meyo de ty o jugo, o estender do dedo, e o fallar vaidade.

10 E se abrires tua alma a o faminto, e fartares a alma affligida: entaõ tua luz nacerá nas trevas, e tua escuridão será como o meyo dia.

11 E JEHOVAH te guiará continuamente, e fartará tua alma em grandes sequidoens, e fortificará teus ossos: e serás como jardim regado, e como manancial de agoas, cujas agoas nunca faltaõ.

12 E os que de ty *procederem*, edificarão os lugares antigamente assolados, e levantarás os fundamentos de geração em geração *assolados*: e chamar te haõ reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar.

13 Se desviarees teu pé do Sabbado, de fazeres tua vontade em meu santo dia, e chamares a o Sabbado delicias,

paraque JEHOVAH seja santificado, que deve ser glorificado; e o venerares, não seguindo teus caminhos, *nem* pretendas *fazer* tua propria vontade, nem fallares *disso* palavra *alguã*.

14 Entaõ te deleitarás em JEHOVAH, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra: e te sustentarei com a herança de teu pae Jacob; porque a boca de JEHOVAH o fallou.

CAPITULO LIX.

EIS que a mão de JEHOVAH não está encolhida, paraque não possa salvar: nem seu ouvido agravado, para não poder ouvir.

2 Mas vossas iniquidades fazem divisaõ entre vós e vosso Deus: e vossos peccados encobrem *seu* rosto de vós, paraque não ouça.

3 Porque vossas mãos estão contaminadas de sangue, e vossos dedos de iniquidade: vossos beiços fallaõ falsidade, vossa lingua pronuncia perversidade.

4 Ninguem ha que clame pola justiça, nem ninguem que compareça em juizo pola verdade; confiaõ em vaidade, e andaõ fallando mentiras; concebem trabalho, e parem iniquidade.

5 Ovos de basilisco choçaõ, e tecem teas de aranhas: o que comer de seus ovos, morrerá; e apertando os, sahe delles huã bibora.

6 Suas teas não prestaõ para vestidos, nem se poderão cubrir com suas obras: suas obras são obras de iniquidade, e feitura de violencia ha em suas mãos.

7 Seus pés correm para o mal, e se apresuraõ para derramarem sangue innocente: seus pensamentos são pensamentos de iniquidade, destruição e quebrantamento ha em suas estradas.

8 Do caminho de paz não sabem, nem ha direito em suas carreiras: suas veredas torcem para si mesmos; todo aquelle que anda por ellas, não tem conhecimento da paz.

9 Poloque o juizo está longe de nós, nem a justiça nos alcança: esperavamos a luz, e eis que trevas *nos vem*, os resplandores, e andamos a as escuras.

10 Apalpamos as paredes como cegos, e como sem olhos andamos a-

palpando: tropeçamos a o meyo dia como entre lusco fusco, e em lugares desertos somos como mortos.

11 Todos nos bramamos como ursos, e continuamente gememos como pombas: esperamos por juizo, e não ha, por salvação, e está longe de nós.

12 Porque nossas transgressoens se multiplicarão perante ty, e nossos peccados testificação contra nós: porque nossas transgressoens estão com nosco, e conhecemos nossas iniquidades.

13 Como o prevaricar e mentir contra JEHOVAH, e o retirar se de apos nosso Deus: o fallar de oppressão e rebellião, o conceber e inventar palavras de falsidade do coração.

14 Poloque o direito se tornou a tras, e a justiça se poz de longe: porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar.

15 E a verdade desfalece, e quem se desvia do mal, arrisca se a ser despojado: e JEHOVAH o vio, e pareceo mal em seus olhos, por não aver juizo.

16 E vendo que ninguem avia, maravilhou se de que não ouvesse algum intercessor: poloque seu mesmo braço lhe trouxe a salvação, e sua propria justiça o sosteve.

17 Porque vestio se de justiça, como de huã couraça, e poz o elmo de salvação em sua cabeça; e vestio se de vestidos de vingança por vestidura, e cubrio se de zelo, como com capa.

18 Como conforme ás obras, como conforme a ellas dará a recompensa, furor a seus adversarios, e recompensa a seus inimigos: a as ilhas dará o pago.

19 Entonces temerão o nome de JEHOVAH desdo poente, e sua gloria desdo nacente do Sol: vindo o inimigo como corrente de agoas, o Espirito de JEHOVAH arvorará a bandeira contra elle.

20 E Redemtor virá a Siaõ, a saber para os que se convertem de sua transgressão em Jacob, diz JEHOVAH.

21 Quanto a my, este he meu concerto com elles, diz JEHOVAH; meu Espirito que está sobre ty, e minhas palavras que puz em tua boca, não se desviarão de tua boca nem da boca de

tua semente, nem da boca da semente de tua semente, diz JEHOVAH, desd agora e para todo sempre.

CAPITULO LX.

LEVANTA te, esclarece, porque ja vem tua luz: e a gloria de JEHOVAH ja vai nascendo sobre ty.

2 Porque eis que as trevas cubrirão a terra, e a escuridão a os povos: porem sobre ty JEHOVAH virá nascendo, e sua gloria se verá sobre ty.

3 E as gentes caminharão à tua luz, e os Reys a o resplandor que te naceo.

4 Levanta do redor teus olhos, e vé; todos estes ja se ajuntarão, e vem a ty: teus filhos virão de longe, e tuas filhas se criarão à tua ilharga.

5 Entoncez o verás, e correndo virás, e teu coração se espantará e alargará, porque a multidão do mar se tornará a ty, e o exercito das gentes virá a ty.

6 Multidão de camelos te cubrirá, dromedarios de Midian e Epha, todos virão de Seba: ouro e encenso trarão, e publicarão os louvores de JEHOVAH.

7 Todas as ovelhas de Kedar se congregarão a ty, os carneiros de Nebayoth te servirão: com agrado subirão a meu altar, e eu glorificarei a casa de minha gloria.

8 Quem são estes, que vem voando como nuvens, e como pombas a suas janelas?

9 Porque as ilhas me aguardarão, e primeiro os navios de Tharsis, para trazer teus filhos de longe, sua prata e seu ouro com elles, para o nome de JEHOVAH teu Deus, e para o Santo de Israel, porquanto te glorificou.

10 E os filhos dos estrangeiros edificarão teus muros, e seus Reys te servirão: porque em meu furor te feri, porem em minha benignidade me apiede de ty.

11 E tuas portas estarão abertas de contino, nem de dia nem de noite se fecharão: paraque tragaõ a ty o exercito das gentes, e seus Reys a ty venhão guiados.

12 Porque a gente e o Reyno que te não servirem, perecerão: e as taes gentes de todo serão assoladas.

13 A gloria do Libano virá a ty, a

faya, o pinheiro, e o buxo juntamente, para ornarem o lugar de meu santuario, e glorificarei o lugar de meus pés.

14 Tambem virão a ty inclinados os filhos dos que te opprimirão, e pos-trar se haõ a as plantas de teus pés todos os que de ty blasfemarão: e chamar te haõ a cidade de JEHOVAH, a Siaõ do Santo de Israel.

15 Em lugar de que foste deixada e aborrecida, e ninguem passava por ty, te porei em excellencia perpetua, em gozo de geração em geração.

16 E mamarás o leite das gentes, e mamarás os peitos dos Reys: e saberás que eu sou JEHOVAH, teu Salvador, e teu Redemtor, o Possante de Jacob.

17 Por bronze trarei ouro, e por ferro trarei prata, e por madeira bronze, e por pedras ferro: e farei a teus Vedores pacificos, e a teus Exactores justos.

18 Nunca mais se ouvirá violencia em tua terra; nem destruição, nem quebrantamento em teus termos: mas a teus muros chamarás Salvação, e a tuas portas Louvor.

19 Nunca mais te servirá o Sol para luz do dia, nem com seu resplandor a Lua te alumiará: mas JEHOVAH será tua perpetua luz, e teu Deus teu ornamento.

20 Nunca mais se porá teu Sol, nem tua Lua mingoará: porque JEHOVAH será tua perpetua luz, e os dias de teu luto se virão a acabar.

21 E todos os de teu povo serão justos, para sempre possuirão em herança a terra: serão renovo de minha plantagem, obra de minhas mãos, paraque seja glorificado.

22 O mais pequeno virá a ser mil, e o minimo hum povo grandissimo: eu JEHOVAH a seu tempo o farei presto.

CAPITULO LXI.

O ESPIRITO de Senhor JEHOVAH está sobre my: porquanto JEHOVAH me ungio, para dar boas novas a os mansos; enviou me a vender a os contritos de coração, a apregoar liberdade a os cativos, e a os presos abertura de prisão.

2 A apregoar o anno do beneplacito de JEHOVAH, e o dia da vingança de nosso Deus; a consolar todos os tristes.

3 A ordenar a os tristes de Siaõ, que se lhes dé ornamento por cinza, oleo de gozo por tristeza, vestidura de louvor por espirito angustiado: paraque se chamem carvalhos de justiça, plantagem de JEHOVAH, paraque seja glorificado.

4 E edificarão os lugares antigamente assolados, e restaurarão os d'antes destruidos, e renovarão as cidades assoladas, destruidas de geração em geração.

5 E averá estrangeiros, e apascen-tarão vossos rebanhos: e estranhos serão vossos lavradores, e vossos vinheiros.

6 Porem vós sereis chamados Sacerdotes de JEHOVAH, e vos chamarão Ministros de nosso Deus: comeréis a força das gentes, e em sua gloria vos gloriareis.

7 Por vossa dobre vergonha, e affronta, jubilarão sobre sua parte: poloque em sua terra possuirão em herança o dobro, e terão perpetua alegria.

8 Porque em JEHOVAH amo o juizo, aborreço a rapina no holocausto: e farei que sua obra seja em verdade; e farei concerto eterno com elles.

9 E sua semente será conhecida entre as gentes, e seus descendentes em meyo dos povos: todos quantos os virem, os conhecerão, que são semente bendita de JEHOVAH.

10 Gozo me muyto em JEHOVAH, minha alma se alegra em meu Deus; porque me vestio de vestidos de salvação, me cubrio com a capa de justiça: como quando o noivo se orna com atavio sacerdotal, e como a noiva se enfeita com suas joyas.

11 Porque como a terra produz seus renovos, e como o horto faz brotar o que nelle se semea: assi o Senhor JEHOVAH fará brotar justiça e louvor para todas as gentes.

CAPITULO LXII.

POR amor de Siaõ me não callarei, e por amor de Jerusalem me não aquieta: ei: até que não saya sua jus-

tiça como resplendor, e sua salvação como tocha acesa.

2 E as gentes verão tua justiça, e todos os Reys tua gloria: e chamar te haõ por hum nome novo, que a boca de JEHOVAH expressamente nomeará.

3 E serás coroa de gloria na mão de JEHOVAH, e diadema Real na mão de teu Deus.

4 Nunca mais te chamarão a deixada, nem a tua terra nunca mais nomeará a assolada: mas chamar te haõ; meu prazer está nella, e a tua terra a casada; porque JEHOVAH se agrada de ty, e tua terra se casará.

5 Porque *como* o mancebo se casa com a donzella, *assi* teus filhos se casarão contigo: e *como* o noivo se alegra da noiva, *assi* teu Deus se alegrará de ty.

6 O Jerusalem, sobre teus muros puz guardas; *que* todo o dia e toda a noite de contino não callarão: ó vos, os que fazeis menção de JEHOVAH, não aja silencio em vós.

7 Nem lhe deis a elle vagar, até que não confirme, e até que não ponha a Jerusalem por louvor na terra.

8 Jurou JEHOVAH por sua mão direita, e pelo braço de sua força, que nunca mais darei teu trigo *por* comida a teus inimigos, nem os estranhos beberão teu mosto, em que trabalhas-te.

9 Porem os que o ajuntarem, o comerão, e louvarão a JEHOVAH: e os que o colherem, beberão nos patios de meu Santuario.

10 Passae, passae pelas portas; prepara o caminho a o povo: aprainae, aprainae a estrada, alimpae a das pedras; arvorae a bandeira a os povos.

11 Eis que JEHOVAH fez ouvir até o cabo da terra; dizei a a filha de Siaõ, eis que ja tua salvação vem: eis que seu galardão *traz* comsigo, e seu salario *vem* diante delle.

12 E chamalos haõ povo santo, Redimidos de JEHOVAH: e tu serás chamada a Buscada, a Cidade não desamparada.

CAPITULO LXIII.

QUEM he este, que vem de Edom, com vestidos salpicados de Bosra? este ornado com sua vestidura? que marcha com sua grande força? eu, o que fallo em justiça, poderoso para salvar.

2 Porque estás vermelho em tua vestidura? e teus vestidos como do que pisa em lagar.

3 Eu só pisei o lagar, e ninguem dos povos houve comigo; e os pisei em minha ira, e os atropelei em meu furor: e seu sangue aspergio se sobre meus vestidos, e çugei toda minha vestidura.

4 Porque o dia da vingança estava em meu coração: e o anno de meus redimidos era vindo.

5 E olhei, e não avia quem *me* ajudasse; e espantei me de que não houvesse quem *me* sustivesse: poloque meu braço me trouxe a salvação, e meu furor me sosteve.

6 E atropelei os povos em minha ira, e os embededei em meu furor: e sua força fiz descender em terra.

7 Das benignidades de JEHOVAH farei menção, e dos muytos louvores de JEHOVAH, conforme a tudo quanto JEHOVAH nos fez: e da grande bondade para com a casa de Israel, que usou com elles segundo suas misericordias, e segundo a multidaõ de suas benignidades.

8 Porque dizia; com tudo meu povo saõ, filhos *que* não mentirão: *assi* se lhes fez Salvador.

9 Em toda sua angustia delles elle era angustiado, e o Anjo de sua face os salvou; por seu amor, e por sua piedade elle os redimio: e os tomou, e os trouxe sobre si todos os dias da antiguidade.

10 Porem elles foraõ rebeldes, e contristarão seu Espirito Santo: poloque se lhes tornou em inimigo, e elle mesmo pelejou contra elles.

11 Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, de Moyses, e de seu povo: *porem* aonde está *agora* o que os fez subir do mar com os pastores de seu rebanho? aonde está o que punha em meyo delles seu Espirito Santo?

12 O que o braço de sua gloria

fez andar á mão direita de Moyses? o que fendeo as agoas perante suas faces, para se fazer nome eterno?

13 O que os guiou pelos abismos: como cavallo no deserto, nunca tropeçaráõ.

14 Como a besta *que* descende a os valles, o Espirito de JEHOVAH lhes deu descanso: *assi* guiaste a teu povo, para te fazeres nome glorioso.

15 Attenta desdos ceos, e olha desde tua santa e tua gloriosa habitação: aonde está teu zelo e tuas forças? o arroido de tuas entranhas, e de tuas misericordias, detem se para comigo.

16 Porem tu es nosso Pae, porque Abraham de nós não sabe, e Israel não nos conhece: tu ó JEHOVAH, es nosso Pae; nosso Redemptor desda antiguidade, teu nome he.

17 Porque ó JEHOVAH, nos fazes errar de teus caminhos? *porque* endureces nosso coração, para que te não tenhamos? torna por amor de teus servos, os tribus de tua herança.

18 Por *só* hum pouco de tempo teu santo povo a possuio: nossos adversarios pisarão teu santuario.

19 Somos feitos *como aquelles* de quem nunca ja mais te ensenhoreaste; e *como* os que nunca se chamáráõ de teu nome.

CAPITULO LXIV.

AH se fendesses os ceos, e descendes, os montes se escorressem de diante de tua face!

2 Como o fogo arde de fundir, e o fogo faz ferver as agoas; para fazeres notorio teu nome a teus adversarios! e *assi* as gentes tremessem de tua presença!

3 *Como* quando fazias terribilidades, *quaes* nunca esperávamos: quando descendias, e os montes se escorrião de diante de tua face.

4 Nem desda antiguidade se ouviu, nem com os ouvidos se percebeo: nem olho vio, fora de ty, ó Deus, o *que* ha de fazer a aquelle, que se atem a elle.

5 Sahiste a o encontro a o alegre, e a o que obra justiça, e a os que se lembrão de ty em teus caminhos: eis que te enfureceste, porque peccamos; nelles ha eternidade, para que sejamos salvos.

6 Porem todos nosoutros somos como o immundo, e todas nossas justias como trapo de immundicia: e todos nosoutros cahimos como a folha, e nossas culpas nos levaõ como o vento.

7 E ja ninguem ha que invoque a teu nome, que se desperte, para pegar de ty: porque escondes teu rosto de nós, e nos fazes derreter, por meyo de nossas iniquidades.

8 Porem agora, ó JEHOVAH, tu es nosso Pae: nós barro, e tu nosso oleiro; e todos nosoutros a obra de tuas mãos.

9 Não te enfureças tanto, ó JEHOVAH, nem perpetuamente te lembres da iniquidade: eis attenta agora, *que* todos nosoutros somos teu povo.

10 Tuas santas cidades estaõ feitas hum deserto: Siaõ está feita hum deserto, Jerusalem está assolada.

11 Nossa santa e nossa gloriosa casa, em que te louvávaõ nossos paes, foy queimada à fogo: e todas nossas desejaveis cousas se tornáráõ em assolação.

12 Reter te hias tu *ainda* sobre estas cousas, ó JEHOVAH? callar te hias *ainda*, e nos opprimiriam tanto?

CAPITULO LXV.

FUY buscado dos que não perguntavaõ *por my*, fuy achado daquelles que me não buscavaõ: à povo que se não chamava de meu nome, disse; eis me aqui, eis me aqui.

2 Estendi minhas mãos todo o dia à povo rebelde: que caminha por caminho não bom, apos seus pensamentos.

3 Povo que me irrita em minha face de contino; sacrificando em hortos, e perfumando sobre tijolos.

4 Assentando se junto a as sepulturas, e passando as noites junto a os que saõ guardados: comendo carne de porco, e tendo caldo de cousas abominaveis em seus vasos.

5 E dizem, tira te lá, e não te chegues a my, porque sou mais santo que tu: estes saõ fumo em meus narizes, e fogo que arde todo o dia.

6 Eis que está escrito perante minha face: não me callarei; porem eu pagarei, e pagarei em seu seyo.

7 Vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos paes, diz JEHOVAH, que perfumáraõ nos montes, e me affrontáraõ nos outeiros: poloque lhes tornarei a medir o antigo galardão de suas obras em seu seyo.

8 Assi diz JEHOVAH, como quando se acha mosto em hum cacho de uvas, dizem, não o esperdices, pois ha benedição nelle: assi eu o farei por meus servos, e os não deitarei a perder todos.

9 Porem produzirei semente de Jacob, e de Juda hum herdeiro, que possua meus montes: e meus eleitos possuirão a terra em herança, e meus servos habitarão ali.

10 E Saron servirá de curral de ovelhas, e o valle de Achor de malhada de vacas, para meu povo, que me buscou.

11 Mas a vós os que vos apartais de JEHOVAH, os que vos esqueceis de meu santo monte, os que pondeis a mesá a o exercito, e os que misturais a bebida para o numero.

12 Tambem eu vos contarei á espada, e todos vos encorvaréis á manança; porquanto chamei, e não respondestes, fallei, e não ouvistes: mas fizestes o que mal parece em meus olhos, e escolhestes o de que me não agrado.

13 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que meus servos comerão, porem vós padeceréis fome; eis que meus servos beberão, porem vós teréis sede: eis que meus servos se alegrarão, porem vós vos envergonhareis.

14 Eis que meus servos jubilarão de bom animo, porem vós gritareis de tristeza de animo; e huivareis polo quebrantamento de espirito.

15 E deixareis vosso nome a meus eleitos por maldição; e o Senhor JEHOVAH te matará: porem a seus servos chamará de outro nome.

16 Assi que aquelle que se bendisser na terra, se bendirá no Deus da verdade; e aquelle que jurar na terra, jurará polo Deus da verdade: porque ja estarão esquecidas as angustias passadas, e porque ja estão encubertas de diante de meus olhos.

17 Porque eis que eu crio ceos no-

vos, e terra nova: e não averá mais lembrança das cousas passadas, nem mais sobiráõ a o coração.

18 Porem vosoutros vos gozae e vos alegrae perpetuamente em o que eu crio: porque eis que crio a Jerusalem huã alegria, e a seu povo hum gozo.

19 E me alegrarei de Jerusalem, e me gozarei de meu povo: e nunca mais se ouvirá nella voz de choro, nem voz de clamor.

20 Não averá mais d'ali nella amante de poucos dias, nem velho que não cumpra seus dias: porque o mancebo morrerá de cem annos, porem o peccador de cem annos será amaldiçoado.

21 E edificarão casas, e as habitarão: e prantarão vinhas, e comerão seu fruto.

22 Não edificarão, paraque outros habitem; não prantarão, paraque outros comaõ: porque os dias de meu povo serão como os dias das arvores, e meus eleitos usarão das obras de suas mãos até a velhice.

23 Não trabalharão debalde, nem parirão para perturbação: porque são a semente dos benditos de JEHOVAH, e seus descendentes com elles.

24 E será que antes que clamem, eu responderei: fallando elles ainda, eu ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro pasceraõ ambos juntos, e o leão comerá palha como boy, e pó será a comida da serpente: mais nenhum mal nem dano faráõ em todo meu santo monte, diz JEHOVAH.

CAPITULO LXVI.

ASSI diz JEHOVAH; os ceos são meu throno, e a terra o escabello de meus pés: qual seria a casa que vosoutros me edificareis? e qual seria o lugar de meu descanso?

2 Porque minha mão fez todas estas cousas, e todas estas cousas foraõ feitas, diz JEHOVAH; mas para aquelle attentarei, que he pobre e abatido de espirito, e treme de minha palavra.

3 Quem mata boy, fere homem; quem sacrifica cordeiro, degola caõ; quem offerece presente, offerece sangue de porco; quem offerece perfu-

me memorativo d'encenso, abençoa a o idolo: tambem estes escolhem seus proprios caminhos, e sua alma toma prazer em suas abominaçoens.

4 Tambem eu escolherei o galardão de seus escarnios, e seus temores farei vir sobre elles; porquanto clamei, e ninguem respondeo, fallei, e não escutáraõ: mas fizeraõ o que parece mal em meus olhos, e escolherão o em que não tinha prazer.

5 Ouvi a palavra de JEHOVAH, os que tremeis de sua palavra: vossos irmãos, que vos aborrecem, e longe de si vos sepáraõ por amor de meu nome, dizem, glorifique se JEHOVAH; porem apparecerá para vossa alegria, e elles serão confundidos.

6 Huã voz de grande rumor averá da cidade, huã voz do Templo, a voz de JEHOVAH, que dá o pago a seus inimigos.

7 Antes que estivesse de parto, pario: antes que lhe viessem as dores, lançou de si hum filho macho.

8 Quem ja mais ouviu tal cousa? quem vio cousa semelhante? poderia se fazer parir huã terra em hum só dia? nasceria huã nação de huã só vez? mas ja Siaõ esteve de parto, e ja pario seus filhos.

9 Abriria eu a madre, e não geraria? diz JEHOVAH: geraria eu, e fechar me hia? diz teu Deus.

10 Gozae vos com Jerusalem, e alegrae vos della, vós todos os que a amais: alegrae vos com ella de alegria, todos os que pranteastes por ella.

11 Paraque mameis, e vos farteis dos peitos de suas consolaçoens: paraque chupeis, e vos deleiteis com o resplendor de sua gloria.

12 Porque assi diz JEHOVAH, eis que estenderei sobre ella a paz como hum rio, e a gloria das gentes como hum ribeiro que tresborda, então mamaréis: a o colo vos traráõ, e sobre os juelhos vos affagarão.

13 Como alguem a quem consola sua mac, assi eu vos consolarei; e em Jerusalem vos consolarão.

14 E o vereis, e alegrar se ha vosso coração, e vossos ossos reverdecerão como a erva tenra: então a mão de JEHOVAH será notoria a seus ser-

vos, e se indignará contra seus inimigos.

15 Porque eis que JEHOVAH virá com fogo, ei seus carros como tufaõ de vento: para tornar sua ira em furor, e sua reprensaõ em chamas de fogo.

16 Porque com fogo, e com sua espada JEHOVAH entrará em juizo com toda carne: e os mortos de JEHOVAH serão multiplicados.

17 Os que se santificaõ, e se purificaõ nos hortos huns apos os outros, no meyo delles; os que comem carne de porco, e abominação, e ratos: juntamente serão consumidos, diz JEHOVAH.

18 Suas obras, e seus pensamentos! tempo vem, em que ajuntarei todas as gentes e lingoas: e virão, e verão minha gloria.

19 E porei nelles hum sinal, e os que delles escaparem, enviarei a as gentes, a Tharsis, Pul, e Lud, frecheiros a Thubal e Javan: até as ilhas de mais longe, que não ouviraõ minha fama, nem viraõ minha gloria; e annunciarão minha gloria entre as gentes.

20 E traráõ a todos vossos irmãos dentre todas as gentes de presente a JEHOVAH, sobre cavallos, e em carros, e em andas, e em mulos, e em dromedarios, a meu santo monte, a Jerusalem, diz JEHOVAH: como quando os filhos de Israel trazem seus presentes em vasos limpos à casa de JEHOVAH.

21 E tambem delles tomarei a alguns para Sacerdotes, e para Levitas, diz JEHOVAH.

22 Porque como os ceos novos, e a terra nova, que hey de fazer, estarão perante minha face, diz JEHOVAH: assi tambem ha de estar vossa semente, e vosso nome.

23 E será que desde huã lua nova até a outra, e desde hum Sabbado até o outro, virá toda carne a adorar perante minha face, diz JEHOVAH.

24 E sahirão, e verão os corpos mortos dos varoens, que prevaricáraõ contra my: porque seu bicho nunca morrerá, nem seu fogo se apagará; e serão em horror à toda carne.

A PROPHECIA DE JEREMIAS.

CAPITULO I.

PALAVRAS de Jeremias, filho de Hilcias, dos Sacerdotes que estava em Anathoth, em terra de Benjamin.

2 A o qual veyo a palavra de JEHOVAH, em dias de Josias, filho de Amon Rey de Juda; no anno treze-no de seu reynado.

3 Assi *lhe* veyo *tambem* em dias de Joyakim, filho de Josias, Rey de Juda, até o fim do onzeno anno de Tsedekias, filho de Jósias, Rey de Juda: até que Jerusalem foy levada em cativoiro no quinto mez.

4 Assi que veyo a my a palavra de JEHOVAH, dizendo:

5 Antes que te formasse no ventre, te conheci, e antes que sahisses da madre, te santifiquei; e as gentes te dei por Propheta.

6 Entonces disse eu: ah Senhor JEHOVAH! eis que não sey fallar; porque *ainda* sou moço.

7 Porem disse me JEHOVAH, não digas que es moço; porque aonde quer que eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar, fallarás.

8 Não temas diante delles: porque estou contigo para livrar te, diz JEHOVAH.

9 E estendeo JEHOVAH sua mão, e tocou me na boca: e disse me JEHOVAH, eis que ponho minhas palavras em tua boca.

10 Olha, ponho te neste dia sobre as gentes, e sobre os reynos, para arrancar, e para derribar, e para destruir, e para arruinar: e *tambem* para edificar e para prantar.

11 Veyo mais a palavra de JEHOVAH a my, dizendo, que *he o que* vés, Jeremias? e disse, vejo huã vara de amendoeira.

12 E disse me JEHOVAH, bem viste: porque apresurar me hei sobre minha palavra, para a pôr por obra.

13 E veyo a my a palavra de JEHOVAH segunda vez, dizendo, que *he o que* vés? e disse; vejo huã panela fervente, cuja face está para a banda do Norte.

14 E disse me JEHOVAH: do Norte se descobrirá o mal, sobre todos os moradores da terra.

15 Porque eis que eu convoco todas as familias dos Reynos do Norte, diz JEHOVAH: e virão, e cadaqual porá seu throno á entrada das portas de Jerusalem, e contra todos seus muros a o redor, e contra todas as cidades de Juda.

16 E pronunciarei meus juizos contra elles, por causa de toda sua malicia: pois *me* deixarão a my, e perfumarão a deuses estranhos, e encorvãrão se a as obras de suas mãos.

17 Assi que tu cinge teus lombos, e levanta te, e falla lhes tudo quanto eu te mandar: não sejas espantado diante delles, para que te não espante diante delles.

18 Porque eis que te ponho hoje por cidade forte, e por coluna de ferro, e por muros de bronze, contra toda a terra; contra os Reys de Juda, contra seus Principes, contra seus Sacerdotes, e contra o povo da terra.

19 E pelejarão contra ty, mas não prevalecerão contra ty: porque eu estou comtigo, diz JEHOVAH, para livrar te.

CAPITULO II.

E VEYO a my a palavra de JEHOVAH, dizendo.

2 Vae, e clama a os ouvidos de Jerusalem, dizendo, assi diz JEHOVAH; lembro me de ty, da beneficencia de tua mocidade, e do amor de teu desposorio: quando andavas apos my no deserto, em terra não semeada.

3 *Então* Israel era santidade para JEHOVAH, e primicias de sua novidade: todos os que o comião, erão tidos por culpados; o mal vinha sobre elles, diz JEHOVAH.

4 Ouvi a palavra de JEHOVAH, ó vós casa de Jacob, e todas as familias da casa de Israel.

5 Assi diz JEHOVAH, que injustiça acharão vossos paes em my, que se alongarão de my? e se forão apos a vaidade, e se tornãrão levianos?

6 E não disserão, aonde está JEHOVAH, que nos fez subir da terra de Egypto? que nos guiou pelo ermo, por huã terra de desertos, e de covas, por huã terra de sequeidão e sombra de morte, por huã terra pela qual ninguem passava, e homem nenhum morava nella.

7 E levei vos a huã terra fertil, para comerdes seu fruto, e seu bem: *mas quando* entraestes *nella*, contaminastes minha terra; e de minha herança fizestes huã abominação.

8 Os Sacerdotes não dissirão, aonde está JEHOVAH? e os que tratavaõ da Ley, não me conheciaõ, e os Pastores prevaricavaõ contra my: e os Prophetas prophetizavaõ por Balal, e andavaõ apos o *que* aproveita de nada.

9 Poloque ainda contenderei com vosco, diz JEHOVAH: e até com os filhos de vossos filhos hey de contender.

10 Porque passae a as ilhas dos Chititas, e vede; e enviae a Kedar, e attentae bem: e vede, se tal cousa succedeo.

11 Houve nação alguã que aja mudado de deuses, ainda que não sejaõ deuses? Todavia meu povo mudou sua gloria poloque aproveita de nada.

12 Espantae vos disto ó ceos: e pasmae, e sede grandemente assolados, diz JEHOVAH.

13 Porque meu povo fez duas maldades: a my me deixarão, o manancial de agoas vivas, para se cavarem cisternas, cisternas fendidas, que ja não retem agoas.

14 He pois Israel servo, ou nacido em casa? porque *pois* veyo a ser preso.

15 Os filhos de leão bramãrão sobre elle, levantãrão sua voz: e puzerãõ sua terra em assolação; suas cidades se queimãrão, e ninguem habita nellas.

16 Até os filhos de Nophe e de Tachphanes te quebrarão a molleira.

17 Porventura tu não te fazes isto a ty mesmo? *pois* deixas a JEHOVAH teu Deus, no tempo quanto te guia pelo caminho.

18 Agora pois, que te importa a ty o caminho de Egypto, para bebe-

res as agoas de Sihar? e que te importa a ty o caminho de Assur, para beberes as agoas do Rio?

19 Tua malicia te castigará, e teus apartamentos te reprenderão; sabe pois, e vé, quam mal e amargo he, deixares a JEHOVAH teu Deus, e não teres meu temor contigo; diz o Senhor, JEHOVAH dos exercitos.

20 Quando eu ja muyto ha quebra-va teu jugo, e rompia tuas ataduras, dizias tu, nunca *mais* prevaricarei: com tudo em todo outeiro alto, e debaixo de toda arvore sombria andas correndo e fornicando.

21 Eu mesmo te prantei por vide excellente, e todo fiel semente: como pois te me tornaste em ramos abastardados de vide estranha?

22 Poloque ainda que te laves com salitre, e te amontoes sabeõ: *com tudo* tua iniquidade está apontada perante minha face; diz o Senhor JEHOVAH.

23 Como dizes logo, nunca me contaminei, nem andei apos os Baales? olha tua caminho no valle, conhece o que fizeste, dromedaria ligeira, que anda torcendo seus caminhos.

24 Asna montés, acostumada a o deserto, que conforme a o desejo de sua alma sorve o vento, quem deteria seu encontro? todos os que a buscarem, não se cansarão; em seu mes a acharão.

25 Retem teu pé de andar descalço, e tua garganta de *ter* sede: porem tu dizes, ja he cousa desesperada, não; porque amo a os estranhos, e apos elles hey de ir.

26 Como se envergonha o ladraõ, quando o apanhaõ; assi se envergonhaõ os da casa de Israel: elles, seus Reys, seus Principes, e seus Sacerdotes, e seus Prophetas.

27 Que dizem a o madeiro, meu pae es tu, e a a pedra, tu me geraste; porque me virãrão as costas, e não o rosto: porem no tempo de seu trabalho dizem, levanta te, e livra nos.

28 Aonde pois estaõ teus deuses, que fizeste para ty? levantem se, se te podem livrar no tempo de teu trabalho: porque *conforme* a o numero de tuas cidades saõ teus deuses, ó Juda.

29 Porque contendeis comigo? to-

dos vos outros prevaricastes contra my, diz JEHOVAH.

30 Em vão espanqueei a vossos filhos; o castigo não aceitáráo: vossa espada devorou vossos Prophetas como Leão destruidor.

31 Oh geração, considerae vos outros a palavra de JEHOVAH; porventura fuy eu deserto para Israel? ou terra da mais espessa escuridão? porque *pois* meu povo diz, somos Senhores, nunca mais viremos a ty.

32 Porventura esquece se a virgem de seus enfeites? ou a esposa de seus cendões? todavia meu povo se esqueceu de my, innumeráveis dias.

33 Porque abonas teu caminho, pois andas buscando forniciação? poloque também a as malinas ensinaste teus caminhos.

34 Até nas bordas de teus vestidos se achou osangue das almas dos innocentes necessitados: o que não achei minando, mas em todas estas cousas.

35 E ainda dizes, de veras que estou innocente, pois ja sua ira se desviou de my: eis que entrarei em juizo comtigo, porquanto dizes, não pequeei.

36 Porque discorres tanto, mudando teu caminho? também de Egypto serás envergonhada, como foste envergonhada de Assur.

37 Também d'aquí sahirás com as mãos sobre tua cabeça: porque JEHOVAH regeitou tuas confianças; poloque não prosperarás com ellas.

CAPITULO III.

DIZEM, se hum homem deixar sua mulher, e ella se for d'elle, e se ajuntar a outro homem, porventura tornará a ella mais? porventura aquella terra de todo se não profanaria? ora pois, tu fornicaste com tantos amantes; com tudo torna te a my, diz JEHOVAH.

2 Levanta teus olhos a os altos, e vé que lugar ha, em que te não amancebasses? nos caminhos te assentavas para elles, como o Arabio no deserto: assi profanaste a terra com tuas fornicacoes, e com tua malicia.

3 Poloque as chuvas se retiverão, e chuva tardia não houve: porem tu tens testa de solteira, e não queres ter vergonha.

4 A o menos desd'agora não chamarás por my, *dizendo*, pae meu: tu es guia de minha mocidade.

5 Porventura reterá a ira para sempre? ou a guardará continuamente? eis que fallas e fazes as *ditas* maldades, e prevaleces.

6 Disse me mais JEHOVAH nos dias do Rey Josias, viste o que fez a rebelde Israel? ella foi se a todo monte alto, e debaixo de toda arvore verde, e ali andou fornicando.

7 E eu disse, depois que fez tudo isto, converte te a my; porem não se converteo: vio isto a aleivosa, sua irmã Juda.

8 E vi, quando por causa de tudo isto, em que cometéra adulterio a rebelde Israel, a deixei, e lhe dei sua carta de desquite, que a aleivosa Juda sua irmã não temeo, porem foi se, e também ella mesma fornicou.

9 E succedeo pola fama de sua forniciação, que profanou a terra: porque adulterou com a pedra e com o lenho.

10 E com tudo, nem por tudo isto se converteo a my a aleivosa, sua irmã Juda de todo seu coração; mas falsamente, diz JEHOVAH.

11 Poloque me disse JEHOVAH, ja a rebelde Israel justificou sua alma; mais do que a aleivosa Juda.

12 Vae *pois*, e apregoa estas palavras para a banda do Norte, e dize, converte te, ó rebelde Israel, diz JEHOVAH; e não farei cahir minha ira sobre vos outros: porque benigno sou, diz JEHOVAH, e não reterei a ira para sempre.

13 Tam sómente conhece tua iniquidade, que contra JEHOVAH teu Deus prevaricaste: e que espalhaste teus caminhos a os estranhos, debaixo de toda arvore verde; e não destes ouvidos a minha voz, diz JEHOVAH.

14 Convertei vos, ó filhos rebeldes, diz JEHOVAH; pois eu vos despossei comigo: e vos tomarei, a hum de huma cidade, e a dous de huã geração; e vos levarei a Siao.

15 E vos darei pastores conforme a meu coração; que vos apascentem com sciencia e intelligencia.

16 E será que, quando vos multiplicardes e fructificardes em a terra naquelles dias, diz JEHOVAH, nunca

mais dirão, a Arca do concerto de JEHOVAH, nem *lhes* subirá a o coração: nem della se lembrarão, nem a visitarão; nem isto se fará mais.

17 Naquelle tempo chamarão a Jerusalem, throno de JEHOVAH, e todas as gentes se ajuntarão a ella, à causa do nome de JEHOVAH em Jerusalem: e nunca mais andarão segundo o proposito de seu coração malino.

18 Naquelles dias irá a casa de Juda a a casa de Israel: e virão juntamente da terra do Norte, a a terra, que dei em herança a vossos paes.

19 Bem dizia eu, como te porei entre os filhos? e te darei a terra desejavel, a herança adornada dos exercitos das gentes? porem eu disse, por my chamarás, pae meu, e de apos my te não desviarás.

20 De veras como a mulher se aparta aleivosamente de seu companheiro: assi aleivosamente vos ouvestes comigo, ó casa de Israel, diz JEHOVAH.

21 Huã voz se ouviu em lugares altos, pranto e supplicações dos filhos de Israel: porquanto pervertirão seu caminho, e se esquecerão de JEHOVAH seu Deus.

22 Tornae vos, ó filhos rebeldes, eu curarei vossas rebelioens: eis nos aqui, vimos a ty, porque tu es JEHOVAH nosso Deus.

23 De veras em vão se confia nos outeiros, e na multidão das montanhas: de veras em JEHOVAH nosso Deus está a salvação de Israel.

24 Porque a confusão devorou o trabalho de nossos paes desde nossa mocidade: suas ovelhas, e suas vacas, seus filhos, e suas filhas.

25 Jazemos em nossa confusão, e estamos cubertos de nossa vergonha; porque peccámos contra JEHOVAH nosso Deus, nós e nossos paes, desde nossa mocidade, até o dia de hoje: e não demos ouvidos a a voz de JEHOVAH nosso Deus.

CAPITULO IV.

SE te converteres, ó Israel, diz JEHOVAH, a my te converte: e se tirares tuas abominações de diante de minha face, não andarás mais vagueando.

2 Porem jurarás, vive JEHOVAH,

em verdade, em juizo, e em justiça: e nelle se bendirão as gentes, e nelle se gloriarão.

3 Porque assi diz JEHOVAH a os varoens de Juda e a Jerusalem, lavrae vos campo de lavoura, e não semeis entre espinhos.

4 Circuncidae vos a JEHOVAH, e tirae os prepucios de vosso coração, ó varoens de Juda, e moradores de Jerusalem: paraque minha indignação não venha a sahir como fogo, e se encenda, e não aja quem a apague, pola maldade de vossos tratos.

5 Denunciae em Juda, e o fazei ouvir em Jerusalem, e o dizei, e tocae a trombeta na terra: clamae à ~~v~~chea, e dizei, ajuntae vos, e entremos nas cidades fortes.

6 Arvorae a bandeira para Siao, retireae vos em tropas, não detenhai: porque eu trago hum mal do Norte, e grande quebrantamento.

7 Ja o leão subio de sua ramada, e ja o destruidor das gentes se partio, e se sahio de seu lugar; para pôr tua terra em assolação; tuas cidades serão destruidas, e ninguem morará nellas.

8 Poloque cingi vos de sacos, lamentae, e huivae: porque o ardor da ira de JEHOVAH não se desviou de nós.

9 E será naquelle tempo, diz JEHOVAH, que se desfará o coração do Rey, e o coração dos Principes: e os Sacerdotes pasmarão, e os Prophetas se maravilharão.

10 Entonces disse eu, ah Senhor JEHOVAH! verdadeiramente enganaste grandemente a este povo e a Jerusalem, dizendo, paz tereis; e a espada chega até a alma.

11 Naquelle tempo se dira a este povo e a Jerusalem; vento seco das alturas no deserto *veyo* a o caminho da filha de meu povo; não para padejar, nem para alimpar.

12 Mas hum vento me virá a my, que *lhes* será mais vehemente: agora também eu pronunciarei juizos contra elles.

13 Eis que virá subindo como nuvens, e seus carros como o tufaõ de vento; seus cavallos serão mais ligeiros do que as aguias; ay de nós, que somos assolados!

14 Lava teu coração da malícia, ó Jerusalem! para que te venhas a salvar: até quando deixarás trasnoitar em meyo de ty os pensamentos de tua vaidade?

15 Porque huã voz denuncia desde Dan, e faz ouvir calamidade do monte de Ephraim.

16 Disto fizeti menção ás gentes, eis aqui, fizeti o ouvir contra Jerusalem; guardas vem de terra remota, e levantaõ sua voz contra as cidades de Juda.

17 Como as guardas dos campos, estaõ contra ella do redor: porquanto se rebellou contra my, diz JEHOVAH.

18 Teu caminho e teus tratos te fizeraõ estas cousas: esta he tua malícia, que taõ amargoso he, que te chega até o coração.

19 Ah entranhas minhas, entranhas minhas! estou com dores de parto, ah paredes de meu coração! ruge em my meu coração, ja não me posso callar: porque tu ó alma minha ouves o som da trombeta, e o clamor da guerra.

20 Quebranto sobre quebranto se apregõa; porque ja toda a terra está destruida: presurosamente se destruíraõ minhas tendas, e minhas cortinas em hum momento.

21 Até quando verei a bandeira? e ouvirei a voz da trombeta?

22 De veras meu povo está louco, ja a my me não conhecem; são filhos nescios, e não entendidos: sabios são para mal fazer, mas para bem fazer nada sabem.

23 Vi a terra, e eis que estava assolada e vazia; e os ceos, e não tinhaõ sua luz.

24 Vi os montes, e eis que estavaõ tremendo: e todos os outeiros estremeiaõ.

25 Vi, e eis que homem nenhum avia: e ja todas as aves do ceo eraõ fugidas.

26 Vi, e eis que a terra fertil era hum deserto: e todas suas cidades estavaõ derribadas, de parte de JEHOVAH, de parte do ardor de sua ira.

27 Porque assi diz JEHOVAH; toda esta terra será assolada: (de todo porem a não consumirei.)

28 Poloque a terra lamentará, e os ceos a riba se ennegrecerão: porquanto assi disse, assi o propuz; e não me pesará, nem me desviarei disso.

29 Do clamor dos cavalleiros e frecheiros ja fugiraõ todas as cidades; entráráõ pelas nuvens, e trepáraõ pelos penhascos: todas as cidades ficáraõ desamparadas, e ja ninguem habita nellas.

30 Agora pois, que farás, ó assolada? ainda que te vistas de graã, ainda que te ornes de ornamentos de ouro, ainda que faças arrebentar teus olhos de alvayade; de balde te enfeitarias: ja os amantes te desprezaõ, e a vida te procurararáõ tirar.

31 Porquanto ouço huã voz, como de huã que está de parto, huã angustia como da que está com dores de parto do primeiro filho; voz da filha de Siaõ, offaga, estende suas mãos, dizendo: oh ay de my agora, porque ja minha alma desmaya por causa dos matadores.

CAPITULO V.

DISCORREI pelas ruas de Jerusalem, e olhae agora, e informaee vos, e buscae em suas praças; a ver se achais alguem, ou se ha algum, que faça juizo, ou busque verdade: e eu lhe perdoarei.

2 E ainda que digaõ, vive JEHOVAH: com tudo falsamente juraõ.

3 Ah JEHOVAH, porventura teus olhos não attentaõ para a verdade? feriste os, e não lhes doeu: consumiste os, e não quizeráõ receber castigo: endurecêraõ suas faces mais que rocha; não se quizeráõ converter.

4 Eu porem disse, de veras pobres são estes: andaõ aloucados; pois não sabem o caminho de JEHOVAH, o juizo de seu Deus.

5 Irei a os grandes, e fallarei com elles; porque elles sabem o caminho de JEHOVAH, o juizo de seu Deus: porem estes juntamente quebrantáraõ o jugo, e rompêraõ as ataduras.

6 Poloque hum leão do bosque os ferio, hum lobo dos desertos os assolará; hum leopardo vigia contra suas cidades, qualquer que sahir dellas, será despedaçado: porque suas trans-

gressoens se multiplicáraõ, multiplicáraõ se seus apartamentos.

7 Como vendo isto, te perdoaria? teus filhos me deixaõ a my, e juraõ pelos que não são Deus: quando os fartei, entãõ adulteráraõ, e em casa de rameira se ajuntáraõ em tropas.

8 Como cavallos bem fartos, levantaõ se pela manhaã: cadaqual anda rinchando apos a mulher de seu proximo.

9 Porventura não faria visitaçaõ sobre estas cousas, diz JEHOVAH? ou não se vingaria minha alma de tal gente como esta?

10 Subi a seus muros, e os destrui; (porem não façais consummaçaõ:) tiraes suas amêas, porque não são de JEHOVAH.

11 Porque aleivosissimamente se houvêraõ contra my a casa de Israel, e a casa de Juda, diz JEHOVAH.

12 Negaõ a JEHOVAH, e dizem, elle não he: e não nos sobrevirá mal, e não veremos espada nem fome.

13 E até os Prophetas pararáõ em vento, porque a palavra não está com elles: assi lhes succederá a elles mesmos.

14 Poloque assi diz JEHOVAH Deus dos exercitos, porquanto fallastes tal palavra: eis que converterei minhas palavras em tua boca em fogo, e a este povo em lenha, e os consumirá.

15 Eis que trarei sobre vós gente de longe, ó casa de Israel, diz JEHOVAH: he gente robusta, he gente antiquissima, e gente cuja lingua ignorará, e não entenderá o que fallar.

16 Sua aljava he como sepultura aberta: todos elles são potentes.

17 E comerá tua sega e teu pão, que aviaõ de comer teus filhos e tuas filhas; comerá tuas ovelhas e tuas vacas; comerá tua vide e tua figueira: a tuas cidades fortes, em que confias, empobreceá á espada.

18 Com tudo ainda naquelles dias, diz JEHOVAH, não farei consummaçaõ de vós.

19 E será que quando disserdes; porque nos fez JEHOVAH nosso Deus todas estas cousas? entãõ lhes dirás, como vosoutros me deixastes, e servistes a deuses estranhos em vossa

terra; assi servireis a estrangeiros, em terra que não he vossa.

20 Denunciae isto em a casa de Jacob, e o fazei ouvir em Juda, dizendo:

21 Ouvi agora isto, ó povo louco, e desacorçoado; que tem olhos e não vê, que tem ouvidos, e não ouvem.

22 Porventura me não temereis a my, diz JEHOVAH? não assombrareis perante minha face? que puz a arêa por termo a o mar, por ordenança eterna, a qual não traspassará: ainda que se movaõ suas ondas, com tudo não prevaleceráõ; e ainda que bramem, com tudo não a traspassaráõ.

23 Porem este povo he de coração rebelde e pertinaz: ja se rebellaraõ e se foraõ.

24 E não dizem em seu coração, temamos agora a JEHOVAH nosso Deus, que dá chuva, a chuva tempo raã e tardia, a seu tempo; e as semanas, e os tempos determinados da sega nos guarda.

25 Vossas iniquidades desviaõ estas cousas; e vossos peccados detem o bem de vosoutros.

26 Porque impios se achaõ entre meu povo: cadaqual anda espiando como se poem os passarinhoes; armaõ laços perniciosos, com que prendem os homens.

27 Como a gayola está chea de passaros, assi suas casas estaõ cheas de engano: por isso se engrandeceráõ e enriqueceráõ.

28 Engordaõ se, alisaõ se, e sobre pujaõ até os feitos dos malinos; não julgaõ causa nenhuã: nem até a causa do orfaõ, todavia prosperaõ: nem julgaõ o direito dos necessitados.

29 Porventura sobre estas cousas não faria visitaçaõ, diz JEHOVAH? não se vingaria minha alma de tal gente como esta?

30 Cousa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra.

31 Os Prophetas prophetizaõ falsamente, e os Sacerdotes senhorêaõ por suas mãos, e meu povo o quer assi: mas que fareis a o fim disto?

CAPITULO VI.

FUGI em tropas, filhos de Benjamin, do meyo de Jerusalem; e

tocae a bozina em Thekoa, e levantaes o facho sobre Beth-Cherem: porque hum mal está olhando do Norte, e grande quebrantamento.

2 Bem comparei eu a a filha de Siaõ com huã *mulher* formosa e deliciosa.

3 Mas a ella virão pastores com seus rebanhos: levantarão contra ella tendas a o redor, e cadaqual apacentará em seu lugar.

4 Santificae guerra contra ella, levantaes vos, e subãmos a o pino do meyo dia: ay de nós, que ja declinou o dia, que ja se vão estendendo as sombras da tarde.

5 Levantaes vos, e subãmos de noite, e destruaemos seus palacios.

6 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, cortae arvores, e levantaes tranqueiras contra Jerusalem: esta he a cidade, que ha de ser visitada, mera oppressão ha em meyo della.

7 Como a fonte produz suas agoas, assi ella produz sua malicia: violencia e estrago se ouve nella; enfermidade e feridas ha perante minha face de contino.

8 Reprende te a ty ó Jerusalem, paraque minha alma não se aparte de ty: paraque não te ponha *por* assolamento, e terra não habitada.

9 Assi diz JEHOVAH dos exercitos; diligentemente rabiscairão os residuos de Israel como a vinha: torna tua mão, como vendimador, a os cestos.

10 A quem fallarei, e testemunharei, que oução? eis que seus ouvidos estão incircuncisos, e ja não podem escutar: eis que a palavra de JEHOVAH lhes he cousa vergonhosa, e ja não gostão della.

11 Poloque ja estou cheyo do furor de JEHOVAH, e cansado de o reter; o derramarei sobre os meninos pelas ruas, e sobre o ajuntamento dos mancebos juntamente: porque até o marido com a mulher serão presos, e o velho com o cheyo de dias.

12 E suas casas se traspasarão a outros, herdades, e mulheres juntamente: porque estenderei minha mão contra os moradores desta terra, diz JEHOVAH.

13 Porque desdo menor delles até

o mayor delles, cadaqual se dá a avareza: e desdo Propheta até o Sacerdote, cadaqual usa de falsidade.

14 E curaõ o quebrantamento da filha de meu povo levanamente, dizendo, paz, paz: e não ha paz.

15 Porventura envergonhaõ se de fazerem abominação? antes em maneira nenhuã se envergonhaõ, nem tam pouco sabem ser confusos; poloque cahirão entre os que cahem; no tempo de sua visitaçaõ tropeçarão diz JEHOVAH.

16 Assi diz JEHOVAH, ponde vos nos cacaminhos, e olhae, e perguntae polas veredas antigas, qual seja o bom caminho, e andae por elle; e acharéis descanso para vossa alma: e dizem, não andaremos *por elle*.

17 Tambem puz atalayas sobre vosoutros, *dizendo*; estae attentos á voz da buzina: e dizem, não escutaremos.

18 Poloque ouvi vós gentes; e informa te tu, ó congregaçãõ! do que se faz entre elles.

19 Ouve tu, ó terra! eis que eu trarei mal sobre este povo, a *saber*, o fruto de seus pensamentos: porque não estão attentos a minhas palavras, e minha ley regeitão.

20 Para que pois me virá o encenso de Scheba, e a melhor cana aromatica de terras remotas? vossos holocaustos não me agradaõ, nem vossos sacrificios me são suaves.

21 Portanto assi diz JEHOVAH; eis que armarei a este povo tropeços: e tropeçarão nelles pays e filhos juntamente, o vizinho e seu companheiro; e perecerão.

22 Assi diz JEHOVAH; eis que hum povo vem da terra do Norte: e huã grande naçaõ se levantará das bandas da terra.

23 Arco e lança traráõ, crueis são, e não usarão de misericordia; sua voz rugirá como o mar, e sobre cavallo cavalgarão: dispostos como varoens para a guerra contra ty, ó filha de Siaõ.

24 Ja ouvimos sua fama, nossas mãos desfalecêraõ: ja angustia nos tomou, e dores como da *mulher* que está de parto.

25 Não sayais a o campõ, nem an-

deis pelo caminho: porque espada de inimigo e espanto ha do redor.

26 O filha de meu povo, cinge te de sacco, e revolve te na cinza, prantea como por unico *filho*, pranto de a-marguras: porque presto virá o destruidor sobre nosoutros.

27 Por torre de guarda te puz entre meu povo, *por* fortaleza: paraque soubesses e examinasses seu caminho.

28 Todos elles são os mais rebeldes, que andaõ murmurando, são *duros* como bronze e ferro: todos elles são corruptores.

29 Ja o folle se queimou, o chumbo se consumio com o fogo: em vaõ fundio o *fundidor* tam diligentemente, pois os maos não são arrancados.

30 Prata regeitada os chamaõ: porque ja JEHOVAH os regeitou.

CAPITULO VII.

PALAVRA que soy dita a Jeremias de JEHOVAH, dizendo:

2 Poem te a a porta da casa de JEHOVAH, e clama ali esta palavra: e dize, ouvi a palavra de JEHOVAH, ó todo Juda, os que entraes por estas portas, para adorardes a JEHOVAH.

3 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, melhoraes vossos caminhos e vossos tratos: e vos farei habitar neste lugar.

4 Não vos fieis em palavras falsas, dizendo: templo de JEHOVAH, templo de JEHOVAH he este.

5 Mas se de veras melhorardes vossos caminhos e vossos tratos; se de veras fizerdes juizo entre o varaõ e entre seu proximo:

6 Nem opprimirdes a o estrangeiro, orfão, e viuva, nem derramardes sangue innocente neste lugar; nem andardes apos deuses alheios para vosso mal:

7 E vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos paes, de seculo em seculo.

8 Eis que vosoutros vos fiaes de palavras falsas, que não aproveitaõ de nada

9 Porventura furtareis, matareis e adulterareis, e jurareis falsamente, e perfumareis a Baal, e andareis apos

deuses alheios, a quem não conheceis?

10 E *entaõ* vireis, e vos poreis perante minha face nesta casa, que se chama de meu nome, e direis: libertos somos, para fazermos todas estas abominaçoens.

11 He pois esta casa, que se chama de meu nome, huã caverna de salteadores em vossos olhos? eis que tambem eu o vi, diz JEHOVAH.

12 Porque ide agora a meu lugar, que estava em Silo, aonde fiz habitar meu nome a o principio: e vede o que lhe fiz, pola maldade de meu povo Israel.

13 Agora pois, porquanto fazeis vosoutros todas estas obras, diz JEHOVAH; e fallei a vos, madrugando e fallando, e não ouvistes, e chamei vos, e não respondestes:

14 Farei tambem a esta casa, que se chama de meu nome, em que vos confiais, e a este lugar, que dei a vos e a vossos paes, como fiz a Silo.

15 E vos lançarei de diante de minha face: como lançei a todos vossos irmaõs, a toda a geraçaõ de Ephraim.

16 Poloque tu não ores por este povo, nem levantes por elles clamor nem oraçaõ, mem me importunes: porque eu não te ouvirei.

17 Porventura tu não vês, o que andaõ fazendo nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem?

18 Os filhos apanhaõ a lenha, e os paes acendem o fogo, e as mulheres amassaõ a massa: para fazerem bolos lavrados á Rainha dos ceos, e offererem aspersoens a deuses alheios, para me irritarem a my.

19 Porventura me irritaõ a my? diz JEHOVAH: e não *antes* a si mesmos, para confusaõ de seus rostos?

20 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que minha ira e meu furor se derramará sobre este lugar, sobre os homens, e sobre as bestas, e sobre as arvores do campo, e sobre os frutos da terra: e encender se ha, e não se apagarã.

21 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel: acrescentae vossos holocaustos a vossos sacrificios, e comei carne.

22 Porque nunca fallei a vossos

paes, no dia em que os tirei da terra de Egypto, nem lhes mandei cousa alguma de holocausto e de sacrificio.

23 Porem esta cousa lhes mandei, dizendo; dae ouvidos a minha voz, e eu serei vosso Deus, e vos sereis meu povo: e andae em todo caminho, que vos mandar, para que vos vá bem.

24 Porem não ouviraõ, nem inclináraõ seus ouvidos, mas andáraõ nos conselhos, no proposito de seu coração malvado: e tornáraõ se a tras, e não a diante.

25 Desde dia que vossos paes sahiraõ da terra de Egypto, até o dia de hoje, mandei vos a todos meus servos os Prophetas, cada dia madrugando, e enviando.

26 Porem não me déraõ ouvidos, nem inclináraõ seus ouvidos: mas endurecêraõ seu toutiço, e fizeraõ peor que seus paes.

27 Poloque lhes dirás todas estas palavras, mas não te darão ouvidos: e chamar lhes has, mas não te responderão.

28 Poloque dize lhes, esta he a gente, que não dá ouvidos a a voz de JEHOVAH seu Deus, e não aceita castigo: ja pereceo a verdade, e se arancou de sua boca.

29 Tosquia o cabello de tua cabeça, e o deita fora, e levanta pranto sobre as alturas; porque ja JEHOVAH regeitou e desamparou a geração de seu furor.

30 Porque os filhos de Juda fizêraõ o que parece mal em meus olhos, diz JEHOVAH: puzêraõ seus abominaçoens na casa, que se chama de meu nome, para contaminala.

31 E edificáraõ os altos de Topheth, que está no valle do filho de Hinnom, para queimarem a fogo seus filhos e suas filhas: o que nunca mandei, nem subio em meu coração.

32 Poloque, eis que dias vem, diz JEHOVAH, que nunca se chamará mais Topheth, nem valle do filho de Hinnom, mas o valle da matança: e enterrarão em Topheth, por não aver lugar.

33 E serão os corpos mortos deste povo para comida a as aves dos ceos, e a os animaes da terra: e ninguem os espantarã.

34 E farei cessar das cidades de Juda, e das ruas de Jerusalem, voz de folguedo, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: porque a terra se tornará em assolação.

CAPITULO VIII.

NAQUELLE tempo, diz JEHOVAH, tirarão os ossos dos Reys de Juda, e os ossos de seus Principes, e os ossos dos Sacerdotes, e os ossos dos Prophetas, e os ossos dos moradores de Jerusalem, fora de suas sepulturas.

2 E estendelos haõ a o Sol, e a a Lua, e a todo o exercito do ceo, a quem tinhaõ amado, e a quem tinhaõ servido, e apos quem tinhaõ ido, e a quem tinhaõ buscado, e a quem se tinhaõ prostrado: não serão recolhidos nem sepultados; seráõ por esterco sobre a face da terra.

3 E escolher se ha antes a morte do que a vida de todos os residuos dos que restarem desta malina raça, em todos os lugares dos residuos, aonde os lancei, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 Dize lhes mais, assi diz JEHOVAH; porventura cahiraõ, e não se tornarão a levantar? desviar se haõ, e não tornarão?

5 Porque pois se desvia este povo de Jerusalem com continuo desvio: retém o engano, não querem tornar se.

6 Bem escutei e ouvi, não fallaõ cousa recta, ninguem ha, que se arrependa de sua maldade, dizendo, que fiz eu? cadaqual se torna a sua carreira, como cavallo que arremete com impeto na batalha.

7 Até a cegonha no ceo conhece seus tempos certos; e a rola, e o grou, e a andorinha, attentaõ para o tempo de sua vinda: mas meu povo não conhece o juizo de JEHOVAH.

8 Como pois dizeis: nosoutros somos sabios, e a Ley de JEHOVAH está conosco? eis que de veras em vaõ trabalha a falsa penna dos Escribas.

9 Os sabios foraõ envergonhados, foraõ espantados e presos: eis que regeitaraõ a palavra de JEHOVAH, que sabedoria pois teriaõ?

CAPITULO IX.

OXALA' minha cabeça se tornasse em agoas, e meus olhos em hum manancial de lagrimas! entaõ choraria dia e noite os mortos da filha de meu povo.

2 Oxalá tivesse no deserto huã estalagem de caminhantes! entaõ deixaria a meu povo, e me apartaria delles; porque todos elles saõ adulteros, e hum bando de aleivosos.

3 E estendem sua lingua como a seu arco, para mentira; fortalecem se na terra, porem não para verdade: porque se avançaõ de malicia em malicia, e a my me não conhecem, diz JEHOVAH.

4 Guardae vos cadaqual de seu amigo, e de irmaõ nenhum vos fiéis: porque cada irmaõ não faz mais que enganar, e cada amigo anda murmurando.

5 E enganosamente se haõ cadaqual com seu amigo, e não fallaõ a verdade: ensinaõ sua lingua a fallar mentira, andaõ se cansando em tratar perversamente.

6 Tua habitaçãõ está no meyo de engano: com engano refusaõ conhecer me, diz JEHOVAH.

7 Portanto assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que eu os fundirei, e os provarei: porque como d'outra maneira faria com a filha de meu povo.

8 Frecha mortifera he sua lingua, falla engano: com sua boca falla de paz com seu proximo; mas em seu interior arma lhe ciladas.

9 Porventura por estas cousas não os visitaria, diz JEHOVAH? ou não se vingaria minha alma de tal gente como esta?

10 Sobre os montes levantarei choro e pranto, e sobre as cabanas do deserto lamentação; porque ja estaõ queimadas, e ninguem ha que passe porali, nem ouçaõ berro de gado: ja desdas aves dos ceos, até as bestas andáraõ vagueando, e se acolherão.

11 E tornarei a Jerusalem em montes de pedras, para morada de dragoens: e as cidades de Juda porei em assolação, sem aver morador.

12 Quem he varaõ sabio, que entenda isto? e a quem fallou a boca de

10 Poloque darei suas mulheres a outros, e suas herdades a quem as possuão; porque desdo menor até o mayor cada qual delles se dá á avareza: desdo Propheta até o Sacerdote cadaqual delles usa de falsidade.

11 E curaõ a quebradura da filha de meu povo levanamente, dizendo, paz, paz: e não ha paz.

12 Porventura envergonhaõ se de fazerem abominação? antes em maneira nenhuã se envergonhaõ, nem sabem ser confusos: poloque cahiraõ entre os que cahem, e tropeçarão no tempo de sua visitaçãõ, diz JEHOVAH.

13 Certamente os apanharei, diz JEHOVAH: ja não ha uvas na vide, nem figos na figueira, e até a folha cahio; e o que lhes dei, passará delles.

14 Porque aqui nos assentamos? ajuntae vos, e nos entremos nas cidades fortes, e ali nos callemos: pois ja JEHOVAH nosso Deus nos fez callar, e nos deu a beber agoa de fel; porquanto peccamos contra JEHOVAH.

15 Espera se paz, mas não vem cousa boa: tempo de cura, e eis terror.

16 Ja desde Dan se ouve o ronco de seus cavallos; toda a terra está tremendo do soido dos rinchos de seus fortes: e vem e devoraõ a terra, e a abundancia della, a cidade e seus moradores.

17 Porque eis que envio entre voutros serpentes e basiliscos, contra os quaes não ha encantamento: e vos morderão, diz JEHOVAH.

18 Meu refrigerio está em tristeza: meu coração desfalece em my.

19 Eis que a voz do clamor da filha de meu povo ja se ouve de terra de muy longe; porventura JEHOVAH não está em Siaõ? ou não está seu Rey em ella? porque me provocaraõ a ira com suas imagens de vulto, com vaidades dos alheios.

20 Ja passou se a sega, ja acabou se o veraõ: e nosoutros não estamos salvos.

21 Ja estou quebrantado pela quebradura da filha de meu povo: ja ando de preto, espanto pegou de my.

22 Porventura não ha unguento em Gilead? ou não ha la medico? porque pois não cresceo a cura da filha de meu povo.

Jehovah, que o possa denunciar? por que razão pereceo a terra, queimou-se como deserto, sem que alguém passa por ella?

13 E disse Jehovah: porquanto deixárao minha Ley, que dei perante sua face, nem dérao ouvidos a minha voz, nem andárao conforme a ella:

14 Antes andárao apos o proposito de seu coração, e apos os Baalins, o que lhes ensinárao seus paes.

15 Poloque assi diz Jehovah dos exercitos, Deus de Israel, eis que darei de comer aosna a este povo, e o abeberarei com agoa de fel.

16 E os espargirei entre gentes, que não conhecêrao, nem elles nem seus paes: e mandarei espada apos elles, até que venha a consumilos.

17 Assi diz Jehovah dos exercitos, considera, e chamae pranteadeiras, que venha: e enviae por sabias, que venhaõ.

18 E se apsurem, e levantem pranto sobre nos: e desfaçaõ se nossos olhos em lagrimas, e nossas pestanas delles se distillem em agoas.

19 Porque huma voz de pranto se ouviu de Siao: como somos destruidos! ficamos muy envergonhados, porque deixamos a terra, porquanto trastornárao nossas moradas.

20 Ouví pois, vós mulheres, a palavra de Jehovah, e vossos ouvidos recebaõ a palavra de sua boca: e ensinae pranto a vossas filhas, e cadahuã lamentação a sua companheira.

21 Porque ja a morte subio a nossas janellas, ja entrou em nossos palacios: para desarraygar os meninos das ruas, a os marcebos das praças.

22 Falla: assi diz Jehovah, até os corpos mortos dos homens jazerão como esterco sobre a face do campo, e como manollo de tras do segador, que ninguem colhe.

23 Assi diz Jehovah, o sabio não se glorie em sua sabedoria, nem o valente se glorie em sua valentia: o rico não se glorie em suas riquezas.

24 Mas o que se gloriar, se glorie nisto, em que me entende e me conhece, que e eu sou Jehovah, que faço beneficencia, juizo e justiça na terra: porque destas cousas me agrado, diz Jehovah.

25 Eisque vem dias, diz Jehovah, e visitarei a todo circuncidado, com o que tem prepucio.

26 A Egypto, e a Juda, e a Edom, e a os filhos de Ammon, e a Moab, e a todos os que moraõ nos ultimos cantos da terra, que habitaõ no deserto: porque todas as gentes tem prepucio; mas toda a casa de Israel tem o prepucio de coração.

CAPITULO X.

OUVI a palavra, que Jehovah vos falla a vós, ó casa de Isaael.

2 Assi diz Jehovah, não aprendaes o caminho das gentes, nem vos espanteis dos sinaes dos ceos: porquanto as gentes se espantaõ delles.

3 Porque os estatutos dos povos são vaidade: pois he madeiro o que se corta do bosque, obra das maõs do artifice, com machado.

4 Com prata e com ouro o enfeitão: com pregos e com martelos o affirmão, paraque não se abale.

5 São como a palma de obra maçica, porem não podem fallar: necessitaõ de ser levados a os hombros, porquanto não podem andar: não tendes temor delles, pois não podem fazer mal, nem tampouco fazer bem ha nelles.

6 Pois ninguem he semelhante a ty, ó Jehovah: tu es grande, e grande he teu nome em força.

7 Quem não te temeria a ty, ó Rey das gentes? pois isto te compete a ty; porquanto entre todos os sabios das gentes, e em todo seu Reyno, não ha semelhante a ty.

8 Pois juntamente todos se embrutecêraõ, e se viêraõ a enlouquecer se: ensino de vaidades he o madeiro.

9 Trazem prata estendida de Tharsis, e ouro de Uphaz, para obra do artifice, e das maõs do fundidor: fazem seus vestidos de azul celeste e purpura; obra de sabios todos são.

10 Porem Jehovah Deus he a verdade, elle mesmo he o Deus vivo, e o Rey eterno: de seu furor treme a terra, e as gentes não podem sofrer sua indignação.

11 (Assi lhes direis: os deuses, que não fizêraõ os ceos e a terra, pereceirão da terra, e de debaixo deste ceo.)

12 Elle he aquella, que fez a terra com sua potencia, que preparou o mundo com sua sabedoria, e estendeo os ceos com sua intelligencia.

13 Em dando elle sua voz, logo ha arroido de agoas ho ceo, e faz subir os vapores do cabo da terra: faz os relampagos juntamente com a chuva, e faz sahir a o vento de seus thesouros.

14 Todo homem se embrutecio, e não tem sciencia; envergonha se todo fundidor da imagem de vulto: porque sua imagem fundida mentira he, e não ha espirito nellas.

15 Vaidade são, obra de enganoso: no tempo de sua visitaçõ virão a pe-recer.

16 A parte de Jacob não he como elles; porque elle he o formador de tudo, e Israel a vara de sua herança: Jehovah dos exercitos he seu Nome.

17 Recolhe tua mercadoria da terra, ó moradora na fortaleza.

18 Porque assi diz Jehovah, eis que desta vez lançarei como com funda a os moradores da terra: e os apertarei, paraque venhaõ a achalo, dizendo:

19 O ay de my por causa de meu quebrantamento! minha chaga me causa grande dor: e eu avia dito, certamente enfermidade he esta, que poderei sofrer.

20 Ja minha tenda he destruida, e todas minhas cordas quebradas: ja meus filhos sahirão se de my, e nenhum delles ha; ninguem ha mais, que estenda minha tenda, nem que levante minhas cortinas.

21 Porque os pastores se embrutecêraõ, e não buscáraõ a Jehovah: poloque não se ouvêraõ prudentemente, e todos seus pastos se espargirão.

22 Eis que vem huma voz de fama, e grande tremor da terra do Norte: para tornar em assolaçõ as cidades de Juda, em morada de dragoens.

23 Bem sei eu, ó Jehovah, que o caminho do homem não está em seu poder: nem do homem que caminha, endereçar seus passos.

24 Castiga me, ó Jehovah, porem com medida, não em tua ira, paraque não me aniquiles.

25 Derrama tua indignação sobre

as gentes que não te conhecem, e sobre as geraçoens, que não invocaõ teu nome: porque comêraõ a Jacob, e o tragáraõ, e o consumirão, e assolarão sua morada.

CAPITULO XI.

A PALAVRA que veyo a Jeremias de Jehovah, dizendo.

2 Ouví as palavras deste concerto, e fallae a os varoens de Juda, e a os moradores de Jerusalem.

3 Dize lhes pois, assi diz Jehovah, Deus de Israel: maldito o varaõ, que não escutar as palavras deste concerto.

4 Que mandei a vossos paes no dia em que os tirei da terra de Egypto, do forno de ferro, dizendo: dae ouvidos a minha voz, e as fazei conforme a tudo quanto vos mando: e me sereis por povo, e eu a vossos serei por Deus.

5 Paraque confirme o juramento, que jurei a vossos paes, de dar lhes huma terra, que mana leite e mel, como he neste dia: entonces eu respondi, e disse, Amen, ó Jehovah.

6 E disse me Jehovah: apregoa todas estas palavras nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, dizendo: ouví as palavras deste concerto, e as fazei.

7 Porque severamente protestei a vossos paes no dia em que os tirei da terra de Egypto, até o dia de hoje, madrugando e protestando, dizendo: dae ouvidos a minha voz.

8 Porem não ouvirão, nem inclinirão seus ouvidos, antes andirão cadaqual conforme o proposito de seu coração malvado: poloque trouxe sobre elles todas as palavras deste concerto, que lhes mandei que fizessem, porem não fizêraõ.

9 Disse me mais Jehovah: huã conjuraçõ se achou entre os varoens de Juda, e entre os moradores de Jerusalem.

10 Tornarão se a as maldades de seus primeiros paes, que não quizêraõ ouvir minhas palavras; e elles andirão apos deuses alheios, a os servirem: a casa de Israel, e a casa de Juda quebrantirão meu concerto, que tinha feito com seus paes.

11 Portanto assi diz JEHOVAH: eis que trarei mal sobre elles, de que não poderão escapar: e clamarão a my, e eu não os ouvirei.

12 Entoncez irão as cidades de Juda, e os moradores de Jerusalem, e clamarão a os deuses, a quem elles perfumárao: porem em nenhuma maneira os livrarão no tempo de seu mal.

13 Porque *segundo* o numero de tuas cidades, forão teus deuses, ó Juda: e *segundo* o numero das ruas de Jerusalem puzestes altares a a impudencia, altares para perfumardes a Baal.

14 Tu pois não ores por este povo, nem levantes por elles clamor nem oração: porque não os ouvirei no tempo em que clamarem a my, por causa de seu mal.

15 Que tem meu amado em minha casa *que fazer*? pois muitos fazem *nella* grande abominação, e ja as carnes santas se desviarão de ty? quando tu *fazes* mal, então andas saltando de prazer.

16 Chamou JEHOVAH teu nome oliveira verde, formosa por especiosos frutos, *porem agora* à voz de hum grande tumulto encendeo fogo a o redor della, e seus ramos se quebrarão.

17 Porque JEHOVAH dos exercitos que te prantou, pronunciou mal sobre ty: pola maldade da casa de Israel e da casa de Juda, que fizerao entre si mesmos, para me provocarem a ira, perfumando a Baal.

18 E JEHOVAH m'o fez saber, e *assi* o soube: entoncez me fizeste ver suas acçoens.

19 E eu era como cordeiro, *como* boy que levaõ a degolar: porque não sabia que pensavao contra my pensamentos, *dixendo*, destruamos a arvore com seu fruto, e o desarraiguemos da terra dos viventes, e não aja mais memoria de seu nome.

20 Mas, ó JEHOVAH dos exercitos, justo Juiz, que provas os rins e o coração: veja eu tua vingança delles; pois a ty descubri minha causa:

21 Portanto assi diz JEHOVAH dos varoens de Anathoth, que procuraõ tua morte, dizendo: não prophetizes em nome de JEHOVAH, para que não morras a nossas mãos.

22 Portanto assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que farei visitaçoõ sobre elles: os mancebos morrerão a espada, seus filhos e suas filhas morrerão de fome.

23 E nenhum resto averá delles: porque trarei mal sobre os varoens de Anathoth, no anno de sua visitaçoõ.

CAPITULO XII.

JUSTO serias, ó JEHOVAH, ainda que eu contendesse contra ty: com tudo fallarei *de teus* juizos contigo: porque prospéra o caminho dos impios? e vivem em paz todos que cometem aleivosia aleivosamente?

2 Prantaste os, arraigáráo se tambem, avançãõ se, daõ tambem fruto: chegado estás a sua boca, porem longe de seus rins.

3 Mas tu, ó JEHOVAH, me conheces, tu vés me, e provas meu coração para contigo: arranca os como a ovelhas para o matadeiro, e consagra os para o dia da matança.

4 Até quando lamentará a terra, e a erva de todo o campo se seccará? pola maldade dos que habitão nella, perecem os animaes e as aves; porquanto dizem, não verá nosso ultimo fim.

5 Se corres com os peãoõs, fazem te cansar; como pois te entremeterás entre os cavallos? *se taõ somente* em terra de paz te confias, como te averás em a crecença do Jordaõ?

6 Porque até teus irmaõs, e a casa de teu pae, elles tambem se haõ deslealmente contra ty; até os mesmos clamaõ apos ty em altas *vozes*: não lhes crêas, quando de bem te fallarem.

7 Ja desamparei minha casa, despedi minha herança: entreguei a amada de minha alma em mãos de seus inimigos.

8 Tornou se me minha herança como leão em brenha: alevantou sua voz contra my, poloque a aborreçí.

9 Minha herança me he ave de varias cores; *andaõ* as aves contra ella do redor: vinde *pois*, ajuntae vos todos os animaes do campo, vinde a devorála.

10 Muitos pastores destruirão minha vinha, pisarão meu campo: tor-

naráõ em deserto de assolaçoõ meu campo desejado.

11 Em assolaçoõ o tornaráõ, e clama a my assolado: toda a terra está assolada, porquanto ninguem ha que *isso* tome a peito.

12 Sobre todos os lugares altos do deserto vieraõ destruidores; porque a espada de JEHOVAH devora desde *hum* cabo da terra até o *outro* cabo da terra: não ha paz para nenhuma carne.

13 Semeáráõ trigo, e segáraõ espinhos; cansáráõ se, *mas* aproveitáráõ se em nada: envergonhae vos pois em *razaõ* de vossas novidades, e por causa do ardor da ira de JEHOVAH.

14 Assi diz JEHOVAH, acerca de todos meus maos vizinhos, que tocaõ a minha herança, a qual dei por herança a meu povo Israel: eis que arrancalos hei de sua terra, e a a casa de Juda arrancarei de em meyo delles.

15 E será, que depois de os arrancar, tornarei, e me compadecerei delles: e tornalos hei cadaqual a sua herança, e cadaqual a sua terra.

16 E será que, se diligentemente aprenderem os caminhos de meu povo, jurando por meu nome, *dixendo*, vive JEHOVAH, como ensináráõ a meu povo a jurar por Baal, edificar se haõ em meyo de meu povo.

17 Porem se não quizerem ouvir, totalmente arrancarei a tal gente, e a farei perecer, diz JEHOVAH.

CAPITULO XIII.

ASSI me disse JEHOVAH, vae, e compra te hum cinto de linho, e poem o a teus lombos: porem não o metas na agoa.

2 E comprei o cinto, conforme a palavra de JEHOVAH: e m'o puz a os lombos.

3 Entoncez veyo a palavra de JEHOVAH a my segunda vez, dizendo:

4 Toma o cinto que compraste, e trazes a teus lombos: e levanta te, vae te a o Euphrátes, e esconde o ali na fenda de huã rocha.

5 E fuy, e o escoudí junto a o Euphrátes: como JEHOVAH me mandára.

6 Sucdeo pois a cabo de muitos

dias, que disse me JEHOVAH: levanta te, vae te a o Euphrátes, e toma d'ali o cinto, que te mandei esconder ali.

7 E fuy a o Euphrátes, e cavei, e tomei o cinto do lugar donde o avia escondido: e eis que o cinto apodrecera, e para nada prestáva.

8 Então veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

9 Assi diz JEHOVAH: assi farei apodrecer a soberba de Juda, como tambem a muita soberba de Jerusalem.

10 Este mesmo povo malino, que refusa ouvir minhas palavras, que caminha segundo o proposito de seu coração, e anda apos deuses alheios, para servilos, e encorvar se a elles: o tal será como este cinto, que para nada presta.

11 Porque como o cinto está pegado a os lombos do homem, assi eu fiz pegar a my toda a casa de Israel, e toda a casa de Juda, diz JEHOVAH, para me serem por povo, e por nome, e por louvor, e por gloria: porem não déraõ ouvidos.

12 Poloque dize lhes esta palavra, assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, todo odre se encherà de vinho: e dir te haõ, porventura não sabemos muy bem, que todo odre se encherà de vinho?

13 Porem tu dize lhes: assi diz JEHOVAH, eis que eu ençherei de bebedice a todos os moradores desta terra, e a os Reys, que estaõ assentados a David sobre seu throno, e a os Sacerdotes, e a os Prophetas, e a todos os moradores de Jerusalem.

14 E os farei em pedaços a o hum contra o outro, e juntamente a os pays com os filhos, diz JEHOVAH: não perdoarei, nem escusarei, nem me apiedarei, para não os aver de destruir.

15 Escutae, e inclinae os ouvidos, não vos eleveis: porque JEHOVAH disse.

16 Dae gloria a JEHOVAH vosso Deus, antes que faça escurecer, e antes que vossos pés tropeçem nos montes luscofuscos: e espereis luz, e elle a torne em sombra de morte, e reduza em escuridaõ.

17 E se isto não ouvirdes, minha

alma chorará em lugares occultos por causa da soberba : e meu olho amargosamente lagrimejará, e se desfará em lagrimas ; porquanto o rebanho de JEOVAH foy levado cativo.

18 Dize a o Rey e a a Rainha : humilhae vos, e assentae vos baixo : porque ja cahio todo o ornato de vossas cabeças, a coroa de vossa gloria.

19 As cidades do Sul estaõ fechadas, e ninguem ha, que as abra : todo Juda foy traspassado, todo inteiramente foy traspassado.

20 Levantae vossos olhos, e vede os que vem do Norte : qu'he do rebanho, que se te deu, e as ovelhas de tua gloria ?

21 Que dirás, quando vier a fazer visitaçõ sobre ty, pois tu ja os ensinaste a serem Principes e Cabeça sobre ty ? porventura não te tomarão as dores como a mulher que *estãde* parto :

22 Quando pois disseres em teu coração, porque me sobreviãõ estas cousas ? pola multidaõ de tuas maldades se descobrirãõ tuas fraldas, e a teus calcanhares se fez força.

23 Porventura mudará o Ethiope sua pele ? ou o Leopardo suas manchas ? assi vos podereis fazer bem, sendo ensinados a fazer mal.

24 Poloque os espargirei como a estopa que passa a o vento do deserto.

25 Esta será tua sorte, a porçãõ de tuas medidas de my, diz JEOVAH : pois te esqueceste de my, e confiaste em mentiras.

26 Assi tambem eu descobrirei tuas fraldas até sobre teu rosto : e tua confusaõ se verá.

27 Como tambem teus adulterois e teus rinchos, e a enormidade de tua fornicaçãõ sobre os outeiros no campo ; ja vi tuas abominaçõens : ay de ty Jerusalem ; porventura não te purificarás ? quanto ainda despois disto *esperarás*.

CAPITULO XIV.

PALAVRA de JEOVAH, que veyo a Jeremias acerca dos negocios da grande seca.

2 Anda chorando Juda, e suas portas estaõ enfraquecidas, andaõ de luto até o chaõ : e o clamor de Jerusalem vai subindo.

3 E seus mais illustres mandaõ a seus menores por agoa : vem a as cavas, e não achaõ agoa, se tornaõ com seus vasos vazios : envergonhaõ se e confundem se, e cobrem suas cabeças.

4 Poloque a terra se fendeo, porquanto não ha chuva sobre a terra : os lavradores se envergonhaõ e cobrem suas cabeças.

5 Porque até as cervas no campo parem, e deixaõ *seus filhos* : porquanto não ha erva.

6 E os asnos montezes se põem nos lugares altos, sorvem o vento como dragoens : seus olhos desfalecem ; porquanto não ha erva.

7 Ainda que nossas maldades testificaõ contra nos, ó JEOVAH, o faze por amor de teu Nome : porque nossas rebeldias se multiplicarãõ, contra ty peccamos.

8 Ah attença de Israel, e Redemptor seu em tempo de angustia ! porque serias como estrangeiro na terra ? e como passageiro, que se retira a passar a noite ?

9 Porque serias como varaõ cansado, como, Herõe, que não pode livrar ? ja tu estás em meyo de nos, ó JEOVAH, e nos somos chamados de teu Nome ; não nos desampares.

10 Assi diz JEOVAH acerca deste povo : *porquanto* tanto amãõ o mover se, e não detivãõ seus pés, portanto JEOVAH se não agrada delles, mas agora se lembrará de sua maldade delles, e visitará seus peccados.

11 Disse me mais JEOVAH : não rogues por este povo para bem.

12 Quando jejumaõ, não ouvirei seu clamor, e quando offercem holocaustos e offeras de manjares, não me agradarei delles : antes eu os consumirei com espada, e com fome, e com peste.

13 Entonces disse eu, ah Senhor JEOVAH, eis que os Prophetas lhes dizem, não olhareis espada, e não tereis fome : antes vos darei paz firme neste lugar.

14 E disse me JEOVAH, os Prophetas prophetizaõ falso em meu Nome ; nunca os enviei, nem lhes dei mandado, nem lhes fallei : visaõ falsa, e adevinhaçãõ, e vaidade, e o engano de seu coração elles vos prophetizaõ.

15 Poloque assi diz JEOVAH acerca dos Prophetas, que prophetizaõ em meu Nome, não avendo eu os mandado, e *com tudo* dizem, nem espada nem fome averá nesta terra : á espada e á fome consumir se haõ os taes Prophetas.

16 E o povo a quem elles prophetizãõ, serãõ lançados nas ruas de Jerusalem, por causa da fome e da espada ; e ninguem averá que os entere, *assi* a elles, como a suas mulheres, e a seus filhos, e a suas filhas : assi derramarei sobre elles sua maldade.

17 Poloque lhes dirás esta palavra ; meus olhos se desfarãõ em lagrimas noite e dia, e não cessarãõ : porque a virgem filha de meu povo está quebrada de grande quebra, de chaga muy dolorosa.

18 Se sayo a o campo, eis aqui os mortos a espada, e se entro na cidade, eis aqui os enfermos de fome : e até os Prophetas e os Sacerdotes correrãõ a o redor na terra, e não sabem nada.

19 Porventura ja de todo regeitaste a Juda ? ou tua alma tem nojo de Siaõ ? porque nos feriste *de tal modo*, que ja não ha cura para nos ? espera se por paz, e nada ha de bem, e por tempo de cura, e eis aqui turbaçãõ.

20 Ah JEOVAH, conhecemos nossa impiedade, e a maldade de nossos paes : porque peccamos contra ty.

21 Não nos regeites por amor de teu Nome ; não abatas o throno de tua gloria : lembra te, e não invalides teu concerto com nosco.

22 Porventura ha entre as vaidades das gentes, quem faça chover ? ou podem os ceos dar chuvas ? não es tu aquelle, ó JEOVAH nosso Deus ? poloque a ty esperarãõ ; pois tu fazes todas estas cousas.

CAPITULO XV.

DISSE me porem JEOVAH, ainda que Moyses e Samuel se pusessem perante minha face, minha alma não seria com este povo : lança os de diante de minha face, e sayãõ se.

2 E será que, quando te disserem, para onde sahiremos ? dir lhes has, assi diz JEOVAH ; o que para a mor-

te, para a morte ; e o que para a espada, para a espada ; e o que para a fome, para a fome ; e o que para o cativo, para o cativo.

3 Porque visitalos hei com quatro generos de males, diz JEOVAH, com espada, para matar, e com caens, para arrastrar, e com as aves dos ceos, e com os animaes da terra, para devorar e destruir.

4 E entregalos hei a desterro em todos os reynos da terra : por causa de Manasse, filho de Ezechias, Rey de Juda, poloque fez em Jerusalem.

5 Porque quem se compadeceria de ty, ó Jerusalem ? ou quem se doeria de ty ? ou quem se desviaria a perguntar te por paz ?

6 Ja tu me deixaste, diz JEOVAH, e tornaste te a tras : poloque estenderẽi minha maõ contra ty, e te destruirei ; ja estou cansado de arrepender me.

7 E padejalos hei com pá a as portas da terra : ja desfilhei e destrui a meu povo ; não se tornãõ de seus caminhos.

8 Suas viuvãs mais se me multiplicãõ que as aréas dos mares ; trouxe lhes sobre a may hum mancebo, destruidor a o meyo dia : fiz que desse he repente sobre ella, e enchesse a cidade de terrores.

9 A que paria sete, se enfraqueceo, espirou sua alma, seu sol se pôz, sendo ainda de dia, confundio se, e envergonhou se : e seus residuos entregarei a a espada, perante a face de seus inimigos, diz JEOVAH.

10 Ay de my, mae minha, porque me pariste, varaõ de porfias, e varaõ de contendãs, á toda a terra : nunca lhes dei a usura, nem elles me deraõ a my usura, e ainda cadaqual delles me amaldiçoa.

11 Disse JEOVAH : vivo eu que teus residuos serãõ para bem, que entrevirei por ty no tempo de mal, e no tempo de angustia, com o inimigo.

12 Porventura quebrará *algum* ferro a o ferro do Norte, ou a o aço ?

13 Tua fazenda e teus thesours darei a sacco de balde : e isso por todos teus peccados, como tambem em todos teus limites.

14 E levar te hei com teus inimi-

gos á terra, que não sabes: porque fogo se encendeo em minha ira, e sobre vós outros arderá.

15 Tu, ó JEHOVAH, o sabes; lembra te de my, e visita me, e vinga me de meus perseguidores: nem me arrebatas em quanto differes teu furor; sabe, que por tua causa padeço vergonha.

16 Achando se tuas palavras, logo as comi, e tua palavra me foy gozo e alegria a meu coração: porque de teu nome me chamo, ó JEHOVAH, Deus dos exercitos.

17 Nunca me assentei em conselho de zombadores, nem saltei de prazer: por causa de tua mão me assentei solitario; porque me encheste de indignação.

18 Porque dura minha dor continuamente, e minha ferida me dóe: já não admitte cura? porventura ser me hias tu como hum mentiroso, e como agoas inconstantes?

19 Poloque assi diz JEHOVAH, se tu te tornares, então te farei tornar, e estarás perante minha face; e se tiráres o precioso do vil, serás como minha boca: tornem se elles a ty, porem tu não te tornes a elles.

20 Porque puz te contra este povo por muro forte de bronze; e pelejaraõ contra ty, porem não prevaleceirão contra ty: porque eu estou contigo para guardar te, e arrebatat te, diz JEHOVAH.

21 E arrebatat te hei da mão dos malinos: e livrar te hei da palma dos tyrannos.

CAPITULO XVI.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Não tomarás para ty mulher: nem terás filhos nem filhas neste lugar.

3 Porque assi diz JEHOVAH dos filhos e das filhas, que nascerem neste lugar; e de suas maes, que os parirem, e de seus pays, que os gerarem nesta terra.

4 Morrerão de enfermidades dolorosas, nem serão pranteados nem sepultados; servirão de esterco sobre a terra: e á espada e á fome serão consumidos, e seus corpos mortos servi-

rão de mantimento para as aves do ceo, e para os animaes da terra.

5 Porque assi diz JEHOVAH, não entres em casa de mortuorio, nem vas a lamentar, nem te compadeças delles: porque já deste povo, diz JEHOVAH, tirei minha paz, benignidade, e misericordia.

6 Assi que morrerão grandes e pequenos nesta terra, e não serão sepultados: e não os prantearão, nem por elles se sarjarão, nem se pelarão.

7 E nada se lhes repartirá polo dó, para consolalos por causa de morte: nem lhes darão a beber da copa de consolação, nem por pae de alguém, nem por mae de alguém.

8 Nem entres em casa de convite, para te assentares com elles, a comer e a beber.

9 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que farei cessar d'este lugar perante vossos olhos, e em vossos dias, a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz de esposo, e a voz de esposa.

10 E será que, quando denunciáres a este povo todas estas palavras, e elles te disserem: porque falla JEHOVAH sobre nos todo este grande mal? e qual he nossa iniquidade, e qual he nosso peccado, que peccamos contra JEHOVAH nosso Deus?

11 Então lhes dirás, porquanto vossos paes me deixáráõ, diz JEHOVAH, e se fóráõ apos deuses alheos, e os servirão, e se postrarão a elles: e a my me deixáráõ, e minha Ley não guardáráõ.

12 E vós outros fizestes peyor que vossos paes: porque eisque cadaqual de vós outros anda apos o proposito de seu malvado coração, para não ouvir me a my.

13 Poloque lançar vos hei fora desta terra, á terra, que não conhecestes vos nem vossos paes: e ali servireis a deuses alheos dia e noite, porque não usarei de misericordia com vosco.

14 Poloque eisque dias vem, diz JEHOVAH, em que nunca mais se dirá, vive JEHOVAH, que fez sobir a os filhos de Israel da terra de Egypto.

15 Mas, vive JEHOVAH, que fez sobir a os filhos de Israel da terra do

Norte, e de todas as terras, donde os lançára: porque tornalos hei a sua terra, a qual dei a seus paes.

16 Eis que mandarei a muitos pescadores, diz JEHOVAH, os quaes os pescarão: e despois enviarei a muitos caçadores, os quaes os caçarão de sobre todo monte, e de sobre todo outeiro, e até das fendas das rochas.

17 Porque meus olhos estão sobre todos seus caminhos; não se escondem perante minha face; nem sua maldade se encobre de diante de meus olhos.

18 Poloque lhes pagarei primeiro em dobro sua maldade e seu peccado, porquanto profanáráõ minha terra: com os corpos mortos de suas detestaçoens e de suas abominaçoens enchéráõ minha herança.

19 O JEHOVAH, fortaleza minha, e força minha, e refugio meu em dia da angustia: a ty virão as gentes desdos fins da terra, e dirão; ora mentira e vaidade nossos paes possuúráõ em herança, em que não avia nenhum proveito.

20 Porventura fará para si o homem deuses? porem os taes não são deuses.

21 Poloque eisque os farei conhecer desta vez, os farei conhecer, digo, minha mão e meu poder: e saberão, que meu Nome he JEHOVAH.

CAPITULO XVII.

O PECCADO de Juda está escrito com penna de ferro, com ponta de diamante, esculpido na taboa de seu coração, e nos cornos de vossos altares.

2 Como tambem seus filhos se lembrão de seus altares, e de seus bosques junto a as arvores verdes, sobre os altos outeiros.

3 Minha montanha juntamente com o campo, tua riqueza e todos teus thesouros darei a sacco: como tambem a teus altos, polo peccado, em todos teus termos.

4 Assi por ty mesmo te deixarás da herança tua que te dei, e far te hei servir a teus inimigos, em terra, que não conheces: porque fogo encendestes em minha ira, que arderá para sempre;

5 Assi diz JEHOVAH, maldito o varaõ, que confia em o homem, e porem carne por seu braço: e cujo coração se desvia de JEHOVAH.

6 Porque será como a tamargueira no deserto, que não sente, quando vem o bem: antes morará nas sequidoens do deserto, em terra salgada e inhabitavel.

7 Porem bendito o varaõ que confia em JEHOVAH: e cuja confiança he JEHOVAH.

8 Porque será como a arvore prantada junto as agoas, que estende suas raizes a o ribeyro, e não sente, quando vem o calor, e sua folha se fica verde: e em anno de sequeidão não se afadiga, nem cessa de dar fruto.

9 Enganoso he o coração mais que todas as cousas, e perverso: quem o conhecerá?

10 Eu JEHOVAH esquadriho o coração, e provo os rins: e isto para dar a cadaqual conforme a seus caminhos, e conforme a o fruto de seus tratos.

11 Como a perdiz, que ajunta ovos, e não os choca; assi he o que ajunta riquezas; porem não com direiteza: em meyo de seus dias as deixará, e em seu fim se ficará doudo.

12 Throno de gloria, e altura desdo principio, he o lugar de nosso Santuario.

13 O JEHOVAH atença de Israel, todos aquelles que te deixaõ, serão envergonhados: e os que de my se desviaõ, serão escritos na terra; porque deixaõ a JEHOVAH, o manancial de agoas vivas.

14 Sara me JEHOVAH, e sararei; salva me, e serei salvo: porque tu es meu louvor.

15 Eis aqui elles a my me dizem: que he da palavra de JEHOVAH? agora venha.

16 Porem eu me não entremetí mais que o pastor apos ty; nem tampouco desejei o dia mortal, tu o sabes; o que sahio de meus beiços, foi perante tua face.

17 Não me sejas por espanto: meu refugio es tu em o dia de mal.

18 Envergonhem se os que me perseguem, e não me envergonhe eu; assombrem se elles, e não me assom-

bre eu: traze sobre elles o dia de mal, e quebranta os com dobre quebrantamento.

19 Assi me disse JEHOVAH, vae, e poem te á porta dos filhos do povo, pela qual entraõ os Reys de Juda, e pela qual sabem: como tambem a todas as portas de Jerusalem.

20 E dize lhes, ouvi a palavra de JEHOVAH, vos Reys de Juda, e todo Juda, e todos os moradores de Jerusalem, que entráis por estas portas.

21 Assi diz JEHOVAH, guardaes vos sobre vossas almas; e não tragais carga em dia de Sabbado, nem as metais pelas portas de Jerusalem.

22 Nem tireis carga de vossas casas em dia de Sabbado, nem façais obra alguã: antes santifiqueis a o dia de Sabbado, como mandei a vossos paes.

23 Porem não deraõ ouvidos, nem inclináraõ suas orelhas: porem enduréceraõ seu pescoço, para não ouvirem, e para não receberem correicãõ.

24 Será pois que se diligentemente me ouvirdes, diz JEHOVAH, não mettendo carga pelas portas desta cidade em dia de Sabbado: e santificardes a o dia de Sabbado, não fazendo nelle obra nenhuã.

25 Entaõ entrarãõ pelas portas desta cidade Reys e Principes, assentados sobre o throno de David, subidos sobre carros e sobre cavallo, assi elles como seus Principes, os varoens de Juda, e os moradores de Jerusalem: e esta cidade se habitará para sempre.

26 E virãõ das cidades de Juda, e das cidades do redor de Jerusalem, e da terra de Benjamin, e das campinas, e das montanhas, e do Sul, trazendo holocaustos, e sacrificios, e ofertas de manjares, e encenso: como tambem trazendo sacrificios de louvores á casa de JEHOVAH.

27 Porem, se não me derdes ouvidos, para santificardes o dia de Sabbado, e para não trazerdes carga nenhuã, quando entrardes pelas portas de Jerusalem em dia de Sabbado: encenderei fogo em suas portas, que consumirá os palacios de Jerusalem, e não se apagará.

CAPITULO XVIII.

A PALAVRA, que veyo a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Levanta te, e descende á casa do oleyro: e ali te farei ouvir minhas palavras.

3 E descendí á casa do oleyro: e eis que estava fazendo obra sobre as rodas.

4 E o vaso, que elle fazia, quebrou se como barro em maõ do oleyro: entonces tornou a fazer delle outro vaso, conforme a o que pareceo bem nos olhos do oleyro para fazer.

5 Entaõ veyo a my a palavra de JEHOVAH, dizendo.

6 Porventura, como este oleyro, não poderei eu fazer vos, ó casa de Israel? diz JEHOVAH: eis que como o barro na maõ do oleyro, assi sois vosoutros em minha maõ, ó casa de Israel.

7 Em hum momento fallarei contra huã gente, e contra hum reyno: para arrancar, e para derribar, e para destruir.

8 Porem se a tal gente, contra a qual fallei, se converter de sua maldade: tambem eu me arrependerei do mal, que lhe cuidava fazer.

9 Tambem em hum momento fallarei de huã gente e de hum reyno, para edificar e para prantar:

10 Porem se fizer o mal diante de meus olhos, não dando ouvidos à minha voz; entaõ me arrependerei do bem, que tinha dito de lhe fazer.

11 Agora pois, falla agora a os homens de Juda, e a os moradores de Jerusalem, dizendo; assi diz JEHOVAH, eis que eu formo mal contra vosoutros, e penso hum pensamento contra vosoutros: convertei vos pois agora, cadaqual de seu mau caminho, e melhoraes vossos caminhos e vossas accoens.

12 Porem dizem, ja he cousa desesperada: porque apos nossas imaginaçoens andaremos, e faremos cadaqual o proposito de seu malvado coração.

13 Poloque assi diz JEHOVAH; perguntae agora entre as gentes, quem ouvio tal cousa? cousa muy horrenda fez a virgem de Israel.

14 Porventura deixar se ha a neve do Libano por huã rocha do campo? ou deixar se haõ as agoas estranhas, frias, e correntes?

15 Com tudo meu povo esqueceo se de my, perfumando a a vaidade: porque os fizeraõ tropeçar em seus caminhos, e nas veredas antigas, para que andassem por veredas de caminho não endereçado.

16 Para pôr sua terra em espanto, e perpetuos assovios: todo aquelle, que passa por ella, se espantará, e meneará sua cabeça.

17 Como com vento oriental os espargirei diante da face do inimigo: o toutiço, e não o rosto lhes deixarei ver, no dia de sua perdicãõ.

18 Entonces disseraõ, vinde, e maquinaemos maquinaçoens contra Jeremias; porque não perecerá a Ley do Sacerdote, nem o conselho do sabio, nem a palavra do Propheta: vinde, e firamos o com a lingoa, e não attentemos a nenhuã de suas palavras.

19 JEHOVAH, attenta por my, e ouve a voz dos que contendem comigo.

20 Porventura pagar se ha mal por bem? porque caváraõ huã cova para minha alma: lembra te que me puz perante ty, para fallar por seu bem, para desviar delles tua indignaçãõ.

21 Portanto entrega seus filhos á fome, e faze os escorrer á força de espada, e sejaõ suas mulheres roubadas dos filhos, e viuvias, e seus maridos sejaõ matados de morte: seus mancebos sejaõ feridos á espada na peleja.

22 Ouça se clamor de suas casas, quando trouxeres esquadroens sobre elles de repente: porquanto caváraõ huã cova para prender me, e armáraõ laços a meus pés.

23 Mas tu, ó JEHOVAH, sabes todo seu conselho contra my para morte; não te aplaques acerca de sua maldade, nem apagues seu peccado de perante tua face: porem tropeçem perante tua face; assi usa com elles no tempo de tua ira.

CAPITULO XIX.

ASSI diz JEHOVAH, vae e compra huã botija de oleyro: e toma

contigo dos anciaõs do povo, e dos anciaõs dos Sacerdotes.

2 E sahe a o valle do filho de Hinnom, que está á entrada da porta do Sol: e apregoa ali as palavras, que eu te disser.

3 E dize, ouvi a palavra de JEHOVAH, ó Reys de Juda, e moradores de Jerusalem: assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que trarei hum mal sobre este lugar, que quem quer que o ouvir, lhe retiniráõ as orelhas.

4 Porquanto me deixáraõ, e alienáraõ este lugar, e perfumáraõ nelle a outros deuses, que nunca conheceraõ, nem elles nem seus paes, nem os Reys de Juda: e enchéraõ este lugar com sangue de innocentes.

5 Porque edificáraõ os altos de Baal, para queimarem a fogo a seus filhos em holocaustos a Baal: o que nunca lhes mandei, nem fallei, nem subio a meu coração.

6 Poloque eis que dias vem, diz JEHOVAH, que este lugar não se chamará mais Thopheth, ou valle do filho de Hinnom, porem valle da manança.

7 Porque esvaeçerei a o conselho de Juda e Jerusalem neste lugar; e farei os cahir á espada diante de seus inimigos, e na maõ dos que buscaõ sua vida delles: e darei seus corpos mortos por mantimento a as aves dos ceos, e a os animaes da terra.

8 E porei a esta cidade por espanto e por assovio: todo aquelle que passar por elle, se espantará, e assoviará sobre todas suas pragas.

9 E os farei comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e cada qual comerá a carne de seu proximo, no cerco e no aperto, em que os apertaráõ seus inimigos, e os que buscaõ a sua vida delles.

10 Entaõ quebraráõ a botija perante os olhos dos varoens, que foraõ contigo.

11 E dir lhes has, assi diz JEHOVAH, dos exercitos, assi quebrantarei a este povo e a esta cidade, como quebraõ a o vaso do oleyro, que não se pode mais soldar: e os enterraráõ em Thopheth, porquanto não averá mais lugar para os enterrar.

12 Assi farei a este lugar, diz JEHOVAH, e a seus moradores; e isso, para pôr a esta cidade como a Thopheth.

13 E as casas de Jerusalem, e as casas dos Reys de Juda, serão immundas como o lugar de Thopheth: como tambem todas as casas, sobre cujos terrados perfumárao a todo o exercito dos ceos, e offerecérao aspersões a deuses estranhos.

14 Vindo pois Jeremias de Thopheth, aonde o mandára JEHOVAH a prophetizar, se poz em pé no pateo da Casa de JEHOVAH, e disse a todo o povo.

15 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas suas cidades, todo o mal, que fallei contra ella: porquanto endurecérao seu peçoço, para não ouvirem minhas palavras.

CAPITULO XX.

E PASCHUR, filho de Immer, o Sacerdote, que era posto por presidente na Casa de JEHOVAH, ouviu a Jeremias, que prophetizava estas palavras.

2 E ferio Paschur a o Propheta Jeremias: e lançou o no tronco, que está a porta superior de Benjamin, a qual está na casa de JEHOVAH.

3 E foy que o dia seguinte Paschur tirou a Jeremias do tronco: entoncos disse lhe Jeremias; JEHOVAH não chama teu nome Paschur, senão Magor-Missabib.

4 Porque assi diz JEHOVAH: eis que ponho te por espanto a ty e a todos teus amigos, e cahirão a a espada de seus inimigos, e teus olhos o verão: e a todo Juda darei na mão do Rey de Babylonia, e levalos ha presos a Babylonia, e ferilos ha á espada.

5 Tambem darei toda a fazenda desta cidade, e todo seu trabalho, e todas suas cousas preciosas: e todos os thesouros dos Reys de Juda darei na mão de seus inimigos, e saquealos haõ, e tomalos haõ, e levalos haõ a Babylonia.

6 E tu Paschur, e todos os moradores de tua casa ireis em cativo: e virás a Babylonia, e ali morrerás, e

ali serás sepultado, tu e todos teus amigos, a os quaes prophetizaste falsamente.

7 Persuadiste me, ó JEHOVAH, e persuadido fiquei, mais forte foste que eu, e prevaleceste: sirvo de escarnio todo o dia, cadaqual d'elles zomba de my.

8 Porque desde que fallo, grito; clamo violencia e destruição: porquanto a palavra de JEHOVAH me serve de affronta e zombaria todo o dia.

9 Poloque disse, não me lembrarei delle, e não mais fallarei em seu Nome; mas foy em meu coração como fogo ardente, encerrado em meus ossos: e trabalhei polo soffrer, porem não pude.

10 Porque ouvi a murmuração de muitos acerca de Magor-Missabib, que diziaõ, denunciae nolo, e o denunciaremos; todos os que tem paz comigo, attentaõ por meu manquejar, dizendo: bem pode ser, que se deixará persuadir, entãõ prevaleceremos contra elle, e nos vingaremos delle.

11 Porem JEHOVAH está comigo como hum Herõe terrivel; poloque meus perseguidores tropeçarãõ, e não prevalecerãõ: ficãrãõ muy confundidos; porquanto não se houvêrãõ prudentemente; *terãõ* perpetua confusão, que nunca se esquecerá.

12 Tu pois, ó JEHOVAH dos exercitos, que esquadrinhas a o justo, e vés os rins e o coração: veja eu tua vingança delles, pois ja te descubri minha causa.

13 Cantae a JEHOVAH, louvae a JEHOVAH: pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfeitores.

14 Maldito o dia em que naci: o dia em que minha mae me pario, não seja bendito.

15 Maldito o varaõ, que deu novas a meu pae, dizendo, naceo te hum filho varaõ, alegrando o grandemente.

16 E seja o tal varaõ como as cidades, que JEHOVAH trastornou, e não se arpendeo: e ouça clamor pela manhaã, e grito a o tempo do meyo dia.

17 Porque não me mätou desda madre? ou minha mae não foy minha

sepultura? ou sua madre como da que está prenhe perpetuamente?

18 Porque sabi da madre, para ver trabalho e tristeza? paraque se consumaõ meus dias em confusão?

CAPITULO XXI.

A PALAVRA que veyo a Jeremias, de JEHOVAH, quando o Rey Tsedekias lhe enviou a Paschur filho de Malchias, e a Zephanias filho de Maaseja, o sacerdote, dizendo:

2 Pergunta agora por nos a JEHOVAH; porquanto Nebucadnezar Rey de Babylonia guerrea contra nos: bem pode ser que JEHOVAH usará com nosco segundo todas suas maravilhas, e o fara sobir de nosoutros.

3 Entoncos Jeremias lhes disse: assi direis a Tsedekias.

4 Assi diz JEHOVAH Deus de Israel, eis que virarei contra vos as armas de guerra, que estaõ em vossas mãos, com que vos pelejais contra o Rey de Babylonia, e contra os Chaldeos, que vos tem de cerco de fora do muro: e os ajuntarei em meyo desta cidade.

5 E eu pelejarei contra vos com mão estendida, e com braço forte: e com ira, e com indignação, e com grande furor.

6 E ferirei a os moradores desta cidade, assi a os homens como a as bestas: de grande pestilencia morrerãõ.

7 E depois disto, diz JEHOVAH, entregarei a Tsedekias, Rey de Juda, e a seus servos, e a o povo, e a os que ficãrãõ de resto nesta cidade da pestilencia, e da espada, e da fome, em mão de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e em mão de seus inimigos, e em mão dos que buscaõ sua vida delles: e ferilos ha a fio de espada; não lhes perdoará, nem se compadecerá, nem terá misericordia.

8 E a este povo diras, assi diz JEHOVAH: eis que ponho perante vossa face o caminho da vida, e o caminho da morte.

9 Aquelle que se ficar nesta cidade, ha de morrer a a espada, ou a a fome, ou da pestilencia: porem o que sahir, e se render a os Chaldeos, que vos tem de cerco, viverá, e terá sua vida por despojo.

10 Porque paz meu rosto contra está cidade para mal, e não para bem, diz JEHOVAH: em mão do Rey de Babylonia se entregará, e queimala ha a fogo.

11 É a a casa do Rey de Juda *dirds*, ouvi a palavra de JEHOVAH.

12 O casa de David, assi diz JEHOVAH, julgae pela manhaã justamente, e livrae a o roubado da mão do oppressor: para que não saya meu furor como fogo, e se encenda, que ninguem o apague, por causa da maldade de vossas acçoens.

13 Eis que eu sou contra ty, ó moradora do valle, ó rocha da plainura, diz JEHOVAH: os que dizeis, quem descenderá contra nos? ou quem entrará em nossas moradas?

14 Porem farei visitaçaõ sobre vos segundo o fruto de vossas acçoens, diz JEHOVAH: e encenderei fogo em sua brenha, que consumirá a tudo, que está a o redor della.

CAPITULO XXII.

ASSI diz JEHOVAH, descende á casa do Rey de Juda: a falla ali esta palavra.

2 E dize, ouve palavra de JEHOVAH, ó Rey de Juda, que te assentas no throno de David: tu e teus servos e teu povo, que entras por estas portas.

3 Assi diz JEHOVAH, fazei juizo e justiça, e livrae a o roubado da mão do oppressor: e não opprimais a o estrangeiro *nem* a o orphaõ, *nem* á viuva; não useis de violencia, *nem* derrameis sangue innocente neste lugar.

4 Porque se de veras fizerdes esta palavra, entrarãõ pelas portas desta casa os Reys, que se assentaõ em lugar de David sobre seu throno, subidos sobre carros e sobre cavallo, *assi* elle, como seus servos e seu povo.

5 Porem se na derdes ouvidos a estas palavras, por my mesmo tenho jurado, diz JEHOVAH, que esta casa se tornará em assolaçaõ.

6 Porque assi diz JEHOVAH acerca da casa do Rey de Juda, tu es para my Gilead, e a altura do Libano: *vivo* eu, se não te tornar *em* deserto, e cidades deshabitadas!

7 Porque prepararei contra ty destruidores, cadaqual com suas ferramentas: e cortarão teus cedros escolhidos, e lançalos haõ no fogo.

8 E muitas gentes passarão junto a esta cidade: e cadaqual dirá a seu proximo, porque usou assi JEHOVAH com esta grande cidade?

9 E dirão, porquanto deixáraõ o concerto de JEHOVAH seu Deus: e se postráraõ a deuses alheos, e os serviráõ.

10 Naõ choreis polo morto, nem lastimeis vos delle: chorae abundantemente por elle, que he do; porque nunca mais tornará, nem verá a terra de sua nacença.

11 Porque assi diz JEHOVAH acerca de Sallum, filho de Josias, Rey de Juda, que reynava em lugar de Josias seu pae: que sahio deste lugar, nunca ali tornará mais.

12 Mas no lugar, aonde o leváraõ preso, morrerá: e nunca mais verá esta terra.

13 Ay daquelle, que edifica sua casa com injustiça, e seus cenaculos com semrazaõ: que se serve do serviço de seu proximo de graça, e naõ dá lhe o salario de seu trabalho.

14 Que diz, edificar me hei huã casa muy alta, e cenaculos de bons ares: e lhe abre janellas, e está forrada de cedro, e pintada de vermelhaõ.

15 Porventura reynarás, porque te misturas com o cedro? ou teu pae naõ comeo e bebeo, e usou de juizo e justiça, e entõces lhe foi bem?

16 Julgou a causa do afflicto e necessitado, entõces *lhe* foi bem? porventura naõ he isto conhecer me? diz JEHOVAH.

17 Porem teus olhos e teu coração naõ *attentaõ* senaõ para tua avareza, e para sangue innocente, a derramalo, e para oppressaõ, e para agravo, a usar *delles*.

18 Portanto assi diz JEHOVAH acerca de Joyakim, filho de Josias, Rey de Juda, naõ lamentaráõ por elle, *dixendo*, ay irmaõ meu, ou, ay irmaõ minha! nem lamentaráõ por elle, *dixendo*, ay Senhor, ou, ay sua magestade!

19 Com enterramento de asno se-

rã sepultado: arrastando e lançando o bem longe fora das portas de Jerusalem.

20 Sube a o Libano, e clama, e levanta tua voz em Basan: e clama pelas passagens; que ja estão quebrantados teus namorados.

21 Fallei contigo em tuas prosperidades, *porem* tu disseste, naõ ouvi-rei; este he teu caminho desde tua mocidade, que nunca déste ouvidos a minha voz.

22 O vento apascentará a todos teus pastores; e teus namorados entrarão em cativoiro: certamente entãõ te confundirá, e te envergonhará, por causa de toda tua maldade.

23 O' tu que habitas no Libano, e te aninhas nos cedros: quam favorecida serás quando te vierem as dores, e os ays como da que está de parto!

24 Vivo eu, diz JEHOVAH, que ainda que Chonias, filho de Joyakim, Rey de Juda, fosse anel de sello em minha mãõ direita, que dali te arran-carei.

25 E te entregarei na mãõ dos que buscaõ a tua vida, e na mãõ daqueles, perante cuja face tu temes, a saber, na mãõ de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e na mãõ dos Chal-deos.

26 E lançar te hei a ty e a tua mae que te pario, em terra estranha, em que naõ nacesces: e ali morreréis.

27 E a a terra, a que elles levantaõ sua alma, para tornarem a ella, a ella naõ tornarãõ.

28 He pois perventura este homem Chonias hum idolo vil quebrantado? ou vaso de que ninguem se agrada? porque razaõ elle e sua geraçaõ foraõ arremeçados fora? e ainda lançados em terra, que naõ conhecem.

29 O' terra, terra, terra! ouve a palavra de JEHOVAH.

30 Assi diz JEHOVAH, escrevei *que* este varaõ está roubado de filhos; homem *que* naõ prosperará em seus dias: porque naõ prosperará de sua geraçaõ algum varaõ, que se assentar no throno de David, e que reinar ja mais em Juda.

CAPITULO XXIII.

AY dos pastores, que destruem e dissipãõ as ovelhas de meu pasto, diz JEHOVAH.

2 Portanto assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, acerca dos pastores, que apascentãõ meu povo; vos dissipastes minhas ovelhas, e as affugentastes, e naõ as visitastes: eis que visitarei sobre vosoutros a maldade de vossas acçoens, diz JEHOVAH.

3 E eu mesmo recolherei o residuo de minhas ovelhas de todas as terras, para onde as affugentei: e tornalas hei a seus curraes, e fructificarãõ, e multiplicarãõ.

4 E despertarei sobre ellas pastores, que as apascentem: e nunca mais temerãõ, nem se assombrarãõ, nem faltarãõ, diz JEHOVAH.

5 Eis que vem dias, diz JEHOVAH, em que despertarei a David hum justo Renovo: e sendo Rey reynará, e prosperará, e usará de juizo, e de justiça na terra.

6 Em seus dias Juda será salvo, e Israel habitará seguro: e este será seu nome, com que o nomearãõ, JEHOVAH JUSTIÇA NOSSA.

7 Portanto eis que vem dias, diz JEHOVAH: e nunca mais dirãõ, vive JEHOVAH, que fez subir a os filhos de Israel da terra de Egypto.

8 Mas, vive JEHOVAH, que fez subir, e que trouxe a geraçaõ da casa de Israel da terra do Norte, e de todas as terras, para onde os affugentei: e habitarãõ em sua terra.

9 Quanto a os Prophetas, ja meu coração está quebrantado em meu interior, todos meus ossos tremem; sou como homem bebado, e como varaõ a quem senhorea o vinho: por causa de JEHOVAH, e por causa das palavras de sua santidade.

10 Porquanto a terra está chea de adulteros, e a terra chora por causa da maldiçaõ, os pastos do deserto se seccaõ: porquanto sua carreira he má, e sua força naõ he recta.

11 Porque assi o Propheta, como o Sacerdote saõ refohdados; até em minha casa achei sua maldade, diz JEHOVAH.

12 Portanto seu caminho lhes será

como resvaladouros na escuridade, seraõ repuxados, e cahiráõ nelle: porque trarei sobre elles mal no anno de sua visitaçaõ, diz JEHOVAH.

13 'Nos Prophetas de Samaria bem vi eu semsaboria: prophetizavaõ da parte de Baal, e faziaõ errar a meu povo Israel.

14 Mas 'nos Prophetas de Jerusalem vejo cousa horrenda, cometem adulterios, e andaõ com falsidade, e esforçaõ as mãõs dos malfeitores, para que ninguem se converta de sua maldade, todos me saõ como Sodoma, e seus moradores como Gomorra.

15 Poloque assi diz JEHOVAH dos exercitos acerca dos Prophetas; eis que lhes darei a comer alosna, e os farei beber agoas de sal: porque dos Prophetas de Jerusalem sahio o re-folho em toda a terra.

16 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, naõ deis ouvidos a as palavras dos Prophetas, que vos prophetizaõ; fazem vos esvaecer: fallaõ visaõ de seu coração; naõ da boca de JEHOVAH.

17 Dizem de contino a os que me desprezaõ, JEHOVAH disse, paz te-reis: e a qualquer que anda segundo o proposito de seu coração, dizem, naõ virá mal sobre vosoutros.

18 Porque quem esteve no conselho de JEHOVAH, e vio e ouviu sua palavra? quem esteve attento a sua palavra, e ouviu?

19 Eis que a tormenta de JEHOVAH sahio com indignaçãõ, e tormenta penosa: cahirá cruelmente sobre a cabeça dos impios.

20 Naõ se desviará a ira de JEHOVAH, até que naõ execute, e ponha por obra os pensamentos de seu coração: no fim dos dias entenderéis isso claramente.

21 Naõ mandei os Prophetas, com tudo elles foraõ correndo: naõ lhes falliei a elles, com tudo elles prophetizáraõ.

22 Porem se estivéraõ em meu conselho, entãõ fariaõ ouvir minhas palavras a meu povo, e fariaõ tornalos de seu roim caminho, e da maldade de suas acçoens.

23 Porventura sou eu Deus de perto, diz JEHOVAH? e naõ *tambem* Deus de longe?

24 Esconder se hia alguma em escondedouros, que eu não o veja, diz JEHOVAH? porventura não encho eu os ceos e a terra, diz JEHOVAH?

25 Tenho ouvido o que dizem aquelles Prophetas, prophetizando mentiras em meu Nome, dizendo: sonhei, sonhei.

26 Até quando *será isto?* ha pois *ainda sonho* no coração dos Prophetas, que prophetizaõ mentiras? saõ porem Prophetas do engano de seu coração.

27 Que cuidaõ, que farãõ esquecer a meu povo de meu Nome, com seus sonhos, que cadaqual conta a seu proximo: como seus paes se esquecerãõ de meu nome com Baal.

28 O Propheta em quem ha sonho, conte o sonho; e aquelle em quem está minha palavra, falle minha palavra *com verdade*; que tem a palha com o trigo? diz JEHOVAH.

29 Porventura minha palavra não he como o fogo, diz JEHOVAH? e como hum martello *que* esmeuça a penha?

30 Portanto eis que eu *sou* contra os Prophetas, diz JEHOVAH, que furtaõ minhas palavras, cadaqual de seu proximo.

31 Eis que eu *sou* contra os Prophetas, diz JEHOVAH, que usaõ de sua lingua, e dizem; *assi* o disse.

32 Eis que eu *sou* contra os que prophetizaõ sonhos falsos, diz JEHOVAH, e os contaõ, e fazem errar a meu povo com suas mentiras, e com suas leviandades: e eu não os enviei, nem lhes mandei, e não fizeraõ proveito nenhum a este povo, diz JEHOVAH.

33 Quando pois te perguntarem este povo, ou Propheta, ou Sacerdote algum, dizendo; qual he a carga de JEHOVAH? entãõ lhes dirás; que carga? que deixar-vos hei, diz JEHOVAH.

34 E quanto a o Propheta, e o Sacerdote, e o povo, que disser, carga de JEHOVAH: que eu visitarei sobre o tal homem e sobre sua casa.

35 Assi direis cadaqual a seu proximo, e cadaqual a seu irmaõ: que respondeo JEHOVAH? e que fallou JEHOVAH?

36 Mas nunca mais vos lembra-

reis da carga de JEHOVAH: porque a cadaqual sua *propria* palavra lhe servirá de carga; pois torceis as palavras do Deus vivente, de JEHOVAH dos exercitos, nosso Deus.

37 Assi dirás a o Propheta: que te respondeo JEHOVAH, e que fallou JEHOVAH?

38 Mas porquanto dizeis, carga de JEHOVAH; portanto assi diz JEHOVAH; porquanto dizeis esta palavra, carga de JEHOVAH, avendo vos mandado, dizendo, não direis, carga de JEHOVAH.

39 Por isso, eis que tambem eu me esquecerei de vosoutros totalmente: e a vos, e a cidade que vos dei a vos, e a vossos paes, arrancarei de minha face.

40 E porei sobre vosoutros perpetuo opprobrio, e eterna vergonha, que não será esquecida.

CAPITULO XXIV.

FEZ me JEHOVAH ver, e eis aqui dous açafates de figos, postos diante do Templo de JEHOVAH: despois que Nebucadnezar, Rey de Babilonia levou em cativo a Jechonias, filho de Joyakim, Rey de Juda, e os Principes de Juda, e os carpinteiros, e os ferreiros de Jerusalem, e os trouxe a Babilonia.

2 Hum açafate *tinha* figos muy bons, como os figos temporaõs; porem o outro açafate *tinha* figos muy roins, que não se podiaõ comer de roindade.

3 E disse me JEHOVAH, que vés tu Jeremias? e eu disse, figos: os figos bons muy bons, e os roins muy roins, que não se podem comer de roindade.

4 Entõces veyo a my palavra de JEHOVAH, dizendo:

5 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, como a estes bons figos, assi *tambem* conhecerei a os de Juda levados em cativo; a os quaes enviei deste lugar á terra dos Chaldeos, para *seu* bem.

6 E porei meus olhos nelles para *seu* bem, e os tornarei a esta terra: e edificalos hei, e não os destruirei, e pantalos hei, e não os arrancarei.

7 E dar lhes hei coração, para que

me conheaõ, que eu sou JEHOVAH: e serme haõ por povo, e eu lhes serei por Deus: porque se converterãõ a my de todo seu coração.

8 E como os figos roins, que se não podiam comer de roindade: (porque assi JEHOVAH disse) assi usarei com Sedekias, Rey de Juda, e com seus principes, e com o residuo de Jerusalem, que ficãõ de resto nesta terra, e com os que habitaõ na terra de Egypto.

9 E entregalos hei em tremor, para *seu* mal, a todos os Reynos da terra: para opprobrio, e por ditado, e por remoqua, e por maldiçaõ, em todos os lugares para onde os repuxei.

10 E enviarei entre elles a espada, a fome, e a peste: até que se consumaõ de sobre a terra, que dei a elles, e a seus paes.

CAPITULO XXV.

A PALAVRA que veyo a Jeremias acerca de todo o povo de Juda, no anno quarto de Joyakim, filho de Josias, Rey de Juda: (que he o primeiro anno de Nebucadnezar, Rey de Babilonia.)

2 A qual fallou o Propheta Jeremias a todo o povo de Juda, e a todos os moradores de Jerusalem, dizendo:

3 Desdo anno treze de Josias, filho de Amon, Rey de Juda, até este dia, (que he o anno vinte e tres) veyo palavra de JEHOVAH a my: e vola fallei a vosoutros, madrugando e fallando; porem não escutastes.

4 Tambem enviou JEHOVAH a vosoutros todos seus servos, os Prophetas, madrugando e enviando os; (porem não escutastes, nem inclinastes vossos ouvidos para ouvir.)

5 Dizendo, convertei vos agora cadaqual de seu mao caminho, e da maldade de vossas açoens; e habitae na terra, que vos deu JEHOVAH a vos, e a vossos paes, de seculo em seculo.

6 E não andeis apos deuses alheos, para os servirdes, e vos encurvades a elles: nem me provoqeis a ira com a obra de vossas mãs, para que vos não faça mal.

7 Porem não me destes ouvidos, diz JEHOVAH: para me provocardes

a ira com a obra de vossas mãs, para vosso mal.

8 Portanto assi diz JEHOVAH dos exercitos, porquanto não escutastes minhas palavras:

9 Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as geraõens do Norte, diz JEHOVAH, como tambem a Nebucadnezar Rey de Babilonia meu servo; e tralos hei sobre esta terra e sobre seus moradores, e sobre todas estas naçoens do redor: e polos hei em interdito, e polos hei por espanto, e por assovio, e por perpetuos desertos.

10 E farei perecer delles voz de folguedo, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: *como tambem* o sofido das mãs, e a luz do candieiro.

11 E toda esta terra se tornará em deserto e em espanto: e estas gentes servirãõ a o Rey de Babilonia setenta annos.

12 Será porem, que quando se cumprirem os setenta annos, *entãõ* visitarei sobre o Rey de Babilonia, e sobre esta gente, diz JEHOVAH, sua iniquidade, e sobre a terra dos Chaldeos; e pola hei em perpetuos desertos.

13 E trarei sobre esta terra todas minhas palavras, que fallei contra ella: *a saber*, tudo quanto está escrito neste livro, que prophetizou Jeremias contra todas estas gentes.

14 Porque tambem delles se servirãõ muitas gentes e grandes Reys: assi lhes pagarei conforme a seus feitos, e conforme a as obras de suas mãs.

15 Porque assi me disse JEHOVAH, Deus de Israel; toma de minha maõ este copo do vinho de furor: e o dá de beber a todas as gentes, a que eu te envio.

16 Paraque bebaõ, e tremaõ, e enlouqueçaõ, por causa da espada, que eu envio entre elles.

17 E tomei o copo da maõ de JEHOVAH; e dei de beber a todas as gentes, a que JEHOVAH me tinha enviado:

18 *A saber* a Jerusalem, e a as cidades de Juda, e a seus Reys, e a seus principes; para os tornar em deserto, em espanto, em assovio, e em maldiçaõ, como he neste dia:

19 *Como tambem* a Pharaó, Rey de Egypto, e a seus servos, e a seus Principes, e a todo seu povo:

20 E a toda a mistura, e a todos os Reys da terra de Uz; e a todos os Reys da terra dos Philisteos, e a Asquelon, e a Gaza, e a Ecron, e a os residuos de Asdod:

21 E a Edom, e a Moab, e a os filhos de Ammon.

22 E a todos os Reys de Tyro, e a todos os Reys de Sidon: e a os Reys das ilhas, que estão dalem do mar.

23 A Dedan e a Thema, e a Buz, e a todos os que habitão nos ultimos cantos da terra.

24 E a todos os Reys de Arabia: e a todos os Reys da mistura, que habitão no deserto.

25 E a todos os Reys de Zimri, e a todos os Reys de Elam, e a todos os Reys de Media.

26 E a todos os Reys do Norte, os de perto, e os de longe, o hum com o outro, e a todos os Reynos da terra, que estão sobre a face da terra: e o Rey de Sesah beberá despois delles.

27 Pois lhes dirás, assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, bebei, e embebedae vos, e vomitae, e cahi, e não torneis a levantar vos, por causa da espada, que eu envio entre vosoutros.

28 E será, que se não quiserem tomar o copo de tua mão para beber: entãõ lhes dirás, assi diz JEHOVAH dos exercitos, certamente bebereis.

29 Porque eis que na cidade, que se chama de meu nome, começo a castigar; e serieis vos totalmente innocentes? não sereis innocentes; porque eu chamo espada sobre todos os moradores da terra, diz JEHOVAH dos exercitos.

30 Tu pois lhes prophetizarás todas estas palavras: e dir lhes has, JEHOVAH desdo alto bramará, e dará sua voz desda morada de sua santidade: horrivelmente bramará contra sua habitação, e com grito de alegria como os lagareiros retumbará contra todos os moradores da terra.

31 Chegará o estrondo até o cabo da terra, porque JEHOVAH tem contenda com as gentes, entrará em jui-

zo com toda carne: a os impíos entregará a a espada, diz JEHOVAH.

32 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que o mal sahe de gente a gente; e grande tormenta se levantará das ilhargas da terra.

33 E serão os mortos de JEHOVAH naquelle dia desde hum cabo da terra até o outro cabo da terra: não serão pranteados, nem levantados, nem sepultados: mas estarão por esterco sobre a face da terra.

34 Huyvae pastores, e clamae, e reboiae vos na cinza, honrados de rebanho; porque ja se cumprirão vossos dias para matar vos: como tambem os de vossas dissipações; entãõ cahireis como vaso precioso.

35 E não averá fugida para os pastores: nem escapula para os honrados do rebanho.

36 Averá voz de grito dos pastores, e huyvo dos honrados do rebanho: porquanto JEHOVAH assolou seu pasto delles.

37 Porque suas pacificas malhadas serão desarraigadas, por causa do furor da ira de JEHOVAH.

38 Desamparou sua cabana como o filho de leão: porquanto sua terra delles foi posta em assolação, por causa do furor do oppressor, e por causa do furor de sua ira.

CAPITULO XXVI.

NO principio do Reyno de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, veyo esta palavra de JEHOVAH, dizendo.

2 Assi diz JEHOVAH, poem te no pateo da casa de JEHOVAH, e falla a todas as cidades de Juda, que vem a adorar na casa de JEHOVAH, todas as palavras que te mandei, que lhes fallasses: palavra nenhuma deixes.

3 Bem pode ser que ouvem, e se convertem cadaqual de seu mao caminho: e me arrependeria do mal, que eu cuido fazer lhes por causa da maldade de suas acçoens.

4 Dize lhes pois, assi diz JEHOVAH, se não me derdes ouvidos, para andardes em minha Ley, a qual dei perante vossa face:

5 Ouvindo as palavras de meus servos os Prophetas, que eu vos envio,

madrugando, e enviando, mas não ouvistes.

6 Entãõ porei a esta casa como a Silo: e a esta cidade porei em maldição a todas as gentes da terra.

7 E ouvirão os Sacerdotes, e os Prophetas, e todo o povo a Jeremias fallar estas palavras na casa de JEHOVAH.

8 E succedeo que, acabando Jeremias de fallar tudo, quanto JEHOVAH mandára fallar a todo o povo, pegarão delle os Sacerdotes, e os Prophetas, e todo o povo, dizendo, certamente morrerás.

9 Porque prophetizaste em Nome de JEHOVAH; dizendo, como Silo será esta casa, e esta cidade será assolada, de sorte que não seja morador nella? e ajuntou se todo o povo contra Jeremias, na casa de JEHOVAH.

10 E ouvindo os Principes de Juda estas palavras, subirão da casa do Rey á casa de JEHOVAH: e se assentarão á entrada da porta nova de JEHOVAH.

11 Entonces fallarão os Sacerdotes, e os Prophetas a os Principes, e a todo o povo, dizendo: juizo de morte he neste homem, porque prophetizou contra esta cidade, como ouvistes com vossos ouvidos.

12 E fallou Jeremias a todos os Principes, e a todo o povo, dizendo: JEHOVAH me enviou a prophetizar contra esta casa, e contra esta cidade, todas as palavras, que ouvistes.

13 Agora pois, melhoraes vossos caminhos e vossas acçoens, e ouvi a voz de JEHOVAH vosso Deus: e arrepender se ha JEHOVAH do mal, que fallou contra vos.

14 Eu porem, eis que eu estou em vossas mãos: fazei de my como bom e como recto he em vossos olhos.

15 Porem certamente sabeis, que se vosoutros me matardes a my, de certo vosoutros trareis sangue innocente sobre vos, e sobre esta cidade, e sobre seus moradores: porque em verdade JEHOVAH me enviou a vos, a fallar perante vossos ouvidos todas estas palavras.

16 Entãõ disserão os Principes e todo o povo a os Sacerdotes, e a os Prophetas: não ha neste homem juizo

de morte, porque em nome de JEHOVAH nosso Deus nos fallou.

17 Tambem levantarão se alguns varoens dos Anciaõs da terra, e fallarão a toda a congregação do povo, dizendo:

18 Micheas o Moraschita prophetizou em dias de Ezechia, Rey de Juda, e fallou a todo o povo de Juda, dizendo, assi disse JEHOVAH dos exercitos, Siaõ será lavrada como campo; e Jerusalem será montoe de pedras; e o monte desta casa altos de mato.

19 Porventura logo o matarão Ezechia, Rey de Juda e todo Juda? porventura não temeo a JEHOVAH, e supplicou á face de JEHOVAH? e JEHOVAH se arrependeo do mal, que fallára contra elles? e nos fazemos grande mal contra nossas almas.

20 Tambem hum homem houve, que prophetizava em nome de JEHOVAH, a saber Urias filho de Semaja, de Kiriath-Jearim: o qual prophetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.

21 E ouvindo o Rey Jojakim, e todos seus Valentes, e todos os Principes suas palavras, procurou o Rey matálo: o que ouvindo Urias, temeo, e fugio, e foise a Egypto.

22 Porem o Rey Jojakim enviou alguns varoens a Egypto, a saber a Elnathan, filho de Achibor, e a outros varoens com elle a Egypto.

23 Os quaes tirarão a Urias de Egypto, e o trouxeraõ a o Rey Jojakim, que o ferio á espada, e lançou seu corpo morto nas sepulturas do povo cemum.

24 Porem a mão de Ahicam, filho de Saphan, foi com Jeremias: para que o não entregassem em mão do povo, para o matárem.

CAPITULO XXVII.

NO principio do Reyno de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, veyo esta palavra a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Assi me disse JEHOVAH, faze te huns atilhos e jugos, e poem os sobre teu pescoço.

3 E envia os a o Rey de Edom, e a o Rey de Moab, e a o Rey dos fi-

lhos de Ammon, e a o Rey de Tyro, e a o Rey de Sidon, pela mão dos mensageiros, que vem a Jerusalem a ter com Sedekias, Rey de Juda.

4 E manda lhes, que digaõ a seus senhores; assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, assi direis a vossos Senhores.

5 Eu fiz a terra, o homem, e os animaes, que estaõ sobre a face da terra, por minha grande potencia, e por meu braço estendido; e a dou a quem bom he em meus olhos.

6 E agora eu ja dei todas estas terras em mão de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, meu servo: e ainda até os animaes do campo lhe dei, para que o sirvaõ.

7 E todas as gentes servirão a elle, e a seu filho, e a o filho de seu filho: até que tambem venha o tempo de sua propria terra: entãõ gentes muitas e Reys grandes se servirão delle.

8 E será, que a gente e o Reyno, que não servirem lhe, a sober a Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e que não puserem sua cerviz sob o jugo do Rey de Babylonia, com espada, e com fome, e com peste visitarei á tal gente, diz JEHOVAH, até que os consuma por sua mão.

9 E vosoutros não deis ouvidos a vossos Prophetas e a vossos adivinhos, e a vossos sonhos, e a vossos agoureiros, e a vossos encantadores, que fallaõ a vosoutros dizendo, não servireis a o Rey de Babylonia.

10 Porque mentiras vos prophetizaõ, para vos alonjarem de vossa terra, e que eu vos affugente, e vos outros pereçais.

11 Porem a a gente, que meter sua cerviz no jugo do Rey de Babylonia, e o servir, a essa deixarei em sua terra, diz JEHOVAH, e lavrala ha, e habitará nella.

12 E tallei com Sedekias, Rey de Juda conforme a todas estas palavras, dizendo: metei vossas cervizes no jugo do Rey de Babylonia, e servi a elle, e a seu povo, e vivereis

13 Porque morrerieis tu e teu povo á espada, e á fome, e de peste? como JEHOVAH ja disse da gente, que não servir a o Rey de Babylonia.

14 E não deis ouvidos a as pala-

avras dos Prophetas, que fallaõ a voutros, dizendo, não servireis a o Rey de Babylonia: porque prophetizaõ vos mentiras.

15 Porque não os envie, diz JEHOVAH, e prophetizaõ em meu Nome falsamente: para que eu vos affugente, e pereçais, vos outros e os Prophetas, que vos prophetizaõ.

16 Tambem fallei a os Sacerdotes, e a todo este povo, dizendo, assi diz JEHOVAH, não deis ouvidos ás palavras de vossos Prophetas, que vos prophetizaõ, dizendo, eis que os vasos da casa de JEHOVAH tornarão de Babylonia agora presto: porque prophetizaõ vos mentiras.

17 Não deis ouvidos a elles, servi a o Rey de Babylonia, e vivereis: porque se tornaria esta cidade em deserto?

18 Porem se saõ Prophetas, e se ha palavra de JEHOVAH com elles; orem agora a JEHOVAH dos exercitos, que os vasos, que ficáraõ de resto na casa de JEHOVAH, e na casa do Rey de Juda, e em Jerusalem, não venhaõ a Babylonia.

19 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos acerca das columnas, e do mar, e das basas, e do residuo dos vasos, que ficáraõ de resto nesta cidade.

20 Que Nebucadnezar, Rey de Babylonia, não tomou, quando de Jerusalem a Babylonia transportou a Jechonias, filho de Jojakim, Rey de Juda, como tambem a todos os nobres de Juda e Jerusalem.

21 Assi pois diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, acerca dos vasos, que ficáraõ de resto na casa de JEHOVAH, e na casa do Rey de Juda, e em Jerusalem.

22 A Babylonia serão levados, e ali se ficarão até o dia, em que os visitarei, diz JEHOVAH; entõces os farei subir, e tornalos hei a este lugar.

CAPITULO XXVIII.

E FOI no mesmo anno, no principio do Reyno de Sedekias, Rey de Juda, no anno quarto, no mez quinto, que me fallou Hananis, filho de Azur, o Propheta que era de Gibeon, na casa de JEHOVAH, perante os olhos dos Sacerdotes, e de todo o povo, dizendo:

2 Assi falla JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, dizendo: ja quebrantei o jugo do Rey de Babylonia.

3 Em tempo de dous annos cumpridos eu tornarei a este lugar todos os vasos da casa de JEHOVAH, que tomou deste lugar Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e os levou a Babylonia.

4 Tambem a Jechonias, filho de Jojakim, Rey de Juda, e a todos os transportados de Juda, que entraraõ em Babylonia, eu tornarei a este lugar, diz JEHOVAH: porque quebrantarei o jugo do Rey de Babylonia.

5 Entãõ fallou Jeremias o Propheta a Hananias o Propheta, perante os olhos dos Sacerdotes, e perante os olhos de todo o povo, que estavaõ na casa de JEHOVAH.

6 Disse pois Jeremias o Propheta, Amen! assi faça JEHOVAH: JEHOVAH confirme tuas palavras, com que prophetizaste, que torne os vasos da casa de JEHOVAH, e todos os transportados de Babylonia a este lugar.

7 Porem ouve agora esta palavra, que eu fallo perante teus ouvidos, e perante os ouvidos de todo o povo.

8 Os Prophetas, que ja houve antes de my e antes de ty desda antiguidade, elles prophetizaraõ contra muitas terras, e contra grandes Reynos, de guerra, e de mal, e de peste.

9 O Propheta, que prophetizar de paz, vindo a palavra daquelle Propheta, será conhecido o tal Propheta por aquelle, a quem JEHOVAH enviou em verdade.

10 Entõces Hananias o Propheta tomou o jugo da cerviz do Propheta Jeremias, e o quebrou.

11 E fallou Hanania perante os olhos de todos o povo, dizendo, assi diz JEHOVAH, assi quebrantarei o jugo de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, em tempo de dous annos cumpridos, de sobre a cerviz de todas as gentes: e foi se Jeremias o Propheta seu caminho.

12 Mas veyo a palavra de JEHOVAH a Jeremias: depois que Hananias o Propheta quebrou o jugo de sobre a cerviz de Jeremias Propheta, dizendo:

13 Vae e falla a Hananias, dizendo, assi diz JEHOVAH, jugos de ma-

deira quebraste; mas farás em seu lugar jugos de ferro.

14 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel: jugo de ferro puz sobre o pescoco de todas estas gentes, para servirem a Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e servi-lo haõ: e até os animaes do campo lhe dei.

15 E disse Jeremias o Propheta a Hananias o Propheta, ouve agora Hananias: não te enviou JEHOVAH, porem tu fizeste a este povo confiar em mentiras.

16 Poloque assi diz JEHOVAH, eis que lançar te hei de sobre a face da terra: neste anno tu morrerás, porquanto fallaste rebelliaõ contra JEHOVAH.

17 E morreu Hananias o Propheta, no mesmo anno, no mes setimo.

CAPITULO XXIX.

E ESTAS saõ as palavras da carta, que Jeremias o Propheta enviou de Jerusalem, a o residuo dos anciãõs transportados, como tambem a os Sacerdotes, e a os Prophetas, e a todo o povo, que Nebucadnezar avia transportado de Jerusalem a Babylonia.

2 Depois que sahiraõ o Rey Jechonias, e a Rainha, e os Eunuchos, e os Principes de Juda e Jerusalem, e os carpenteiros e os ferreiros de Jerusalem.

3 Pela mão de Elasa, filho de Saphan, e de Gemarias, filho de Hilki-as; os quaes enviou Sedekias Rey de Juda a Babylonia, a Nebucadnezar, Rey de Babylonia, dizendo:

4 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, a todos os que foraõ transportados, os quaes fiz transportar de Jerusalem a Babylonia:

5 Edificaes casas, e habitae nellas: e prantae hortas; e comei seu fruto dellas.

6 Tomae mulheres, e gerae filhos e filhas, e tomae mulheres para vossos filhos, e dae vossas filhas a vovens, e pariráõ filhos e filhas: e multiplicae vos ali, e não vos diminuaes.

7 E procureae a paz da cidade, para onde voz fiz transportar, e orae por ella a JEHOVAH: porque em sua paz vosoutros tereis paz.

8 Porque assi diz JEHOVAH dos

exercitos, Deus de Israel, não vos enganem vossos Prophetas, que ha entre voutros, e vossos adevinhos: nem deis ouvidos a vossos sonhos, que voutros sonhais.

9 Porque elles vos prophetizaõ falsamente em meu Nome: não os envieí, diz JEHOVAH.

10 Porque assi diz JEHOVAH, certamente que em se cumprindo setenta annos em Babylonia, vos visitarei: e despertarei sobre vos minha boa palavra, tornando vos a este lugar.

11 Porque eu *lem* sey os pensamentos, que eu penso de voutros, diz JEHOVAH: a *saber* pensamentos de paz, e não de mal, para dar vos o fim, que esperais.

12 Entaõ me invocareis, e ireis, e orareis a my: e eu vos ouvirei.

13 E buscar me heis, e achareis, quando me buscareis com todo vosso coração.

14 E serei achado de vos, diz JEHOVAH, e tornarei vosso cativoiro, e congregar vos hei de todas as gentes, e de todos os lugares, a que vos lançeí, diz JEHOVAH: e tornar vos hei a o lugar, donde vos transporteí.

15 Porquanto dizeis: JEHOVAH nos despertou Prophetas em Babylonia.

16 Portanto assi diz JEHOVAH acerca do Rey, que se assenta no throno de David, e acerca de todo o povo, que habita nesta cidade: a *saber* de vossos irmãos, que não sahiraõ com vosco em cativoiro.

17 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que enviarei entre elles a espada, a fome, e a peste: e falos hei como a figos podres, que não se podem comer de roindade.

18 E perseguilos hei com a espada, com a fome, e com a peste: e dalos hei por commoção a todos os Reynos da terra, como *tambem* por maldição, e por espanto, e por assovio, e por opprobrio entre todas as gentes, a que os lançar.

19 Porquanto não deraõ ouvidos a minhas palavras, diz JEHOVAH: enviando lhes eu meus servos os Prophetas, madrugando e enviando; porem vos não escutastes, diz JEHOVAH.

20 Vosoutros pois ouvi palavra de JEHOVAH: todos os transportados, que envieí de Jerusalem a Babylonia.

21 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, acerca de Achab, filho de Colaias, e de Sedekias, filho de Maaseias, que vos prophetizaõ falsamente em meu nome: eis que dalos hei em maõ de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e elle ferilos ha perante vossos olhos.

22 E tomaráõ delles maldição todos os transportados de Juda, que estaõ em Babylonia, dizendo: ponha te JEHOVAH como a Sedekias, e como a Echab, a os quaes o Rey de Babylonia assou a o fogo.

23 Porquanto fizeráõ locura em Israel, e cometéraõ adulterio com as mulheres de seus proximos; e falláraõ palavra em meu nome falsamente, que não lhes mandei: e eu o sey, e sou testemunha *disso*, diz JEHOVAH.

24 E a Semaias o Nechelamita fallará, dizendo.

25 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, dizendo, porquanto tu enviaste em teu nome cartas a todo o povo, que está em Jerusalem; como *tambem* a Zephánias filho de Maaseias, o Sacerdote, e a todos os Sacerdotes, dizendo:

26 JEHOVAH te poz por Sacerdote, em lugar de Jojada, o Sacerdote, para que sejais veedores *da* casa de JEHOVAH sobre todo varaõ furioso, e prophetizante; para o lançares na prisão e no tronco.

27 Agora pois, porque não reprehendeste a Jeremias o Anathothita, que prophetiza a voutros?

28 Porque por isso mandou a voutros a Babylonia, dizendo, ainda o *cativoiro* muito ha de durar: edificae casas, e habitae *nellas*; e prantae hortas, e comei seu fruto.

29 E léra Zephánias o Sacerdote esta carta, perante os ouvidos de Jeremias Propheta.

30 Poloque veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

31 Manda a todos os transportados, dizendo, assi diz JEHOVAH acerca de Semaias, o Nechelamita; porquanto Semaias vos prophetizou, não avendo eu o enviado, e vos fez confiar em mentiras.

32 Portanto assi diz JEHOVAH: eis que visitarei a Semaias o Nechelamita, e a sua semente; elle não te-

rá a alguém que habita entre este povo, e não verá o bem, que eu farei a meu povo, diz JEHOVAH: porquanto fallou *de* rebellião contra JEHOVAH.

CAPITULO XXX.

A PALAVRA que veyo a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, dizendo, escreve te todas as palavras, que te tenho fallado, em hum livro.

3 Porque eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que tornarei a catividade de meu povo Israel e Juda, diz JEHOVAH: e tornalos hei a trazer á terra, que dei a seus paes, e a possuiráõ em herança.

4 É estas saõ as palavras, que fallou JEHOVAH de Israel e de Juda.

5 Porque assi diz JEHOVAH, ouvimos voz de tremor: temor ha, porem não paz.

6 Perguntae pois, e olhae, se o macho pare? porque *pois* vejo a cada varaõ *com* suas maõs a seus lombos, como a que está parindo? e todos os rostos tornados em amarellidaõ?

7 Ay! porque aquelle dia he taõ grande, que não houve outro semelhante: e tempo de angustia he para Jacob; porem será livrado della.

8 Porque será naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, que eu quebrarei seu jugo de sobre teu pescoço, e rompereí tuas ataduras: e estranhos nunca mais se serviráõ delle.

9 Mas serviráõ a JEHOVAH, seu Deus, como *tambem* a David, seu Rey, que lhes despertarei.

10 Não temas pois tu, servo meu Jacob, diz JEHOVAH, nem te espantes ó Israel; porque eis que livrar te hei *de terras* de longe, como *tambem* a tua semente da terra de seu cativoiro: e Jacob tornará, e descansar á e sossegará, e não averá quem o atemorize.

11 Porque contigo estou, diz JEHOVAH, para te livrar: porquanto farei consumação de todas as gentes, entre as quaes te espargí; porem de ty não farei consumação, mas castigar te hei com medida, e de todo não te terei por innocente.

12 Porque assi diz JEHOVAH, teu

quebrantamento he mortal: tua chaga he dolorosa.

13 Não ha quem julgue tua causa acerca de inchaço: não tens emprastos de cura.

14 Todos teus amadores ja se esquecêraõ de ty, e não perguntáõ por ty: porque te feri *de* ferida de inimigo, e *com* castigo do cruel; pola grandeza de tua maldade, e multidaõ de teus peccados.

15 Porque gritas por causa de teu quebrantamento, *de que* tua dor he mortal? pola grandeza de tua maldade, e multidaõ de teus peccados, te fiz estas cousas.

16 Poloque todos os que te devoiraõ, seráõ devorados: e todos teus adversarios, todos iraõ em cativoiro: e os que te roubaõ, seráõ *dados* em roubo: e a todos os que te despojaõ, entregarei em despojo.

17 Porque far te hei crecer a saude, e te sararei de tuas chagas, diz JEHOVAH: porquanto te chamaõ a engeitada: Siaõ he, *dixem*, ja não ha quem pergunte por ella.

18 Assi diz JEHOVAH, eis que tornarei a trazer a catividade das tendas de Jacob, e apiedar me hei de suas moradas: e a cidade será reedificada sobre seu montaõ, e o palacio estará posto a seu costume.

19 E sahirá delles acção de graças, e voz de folguedo: e multiplicalos hei, e não seráõ diminuidos; e glorificalos hei, e não seráõ acanhados.

20 E seus filhos seráõ como da antiguidade, e sua congregação será confirmada perante meu rosto: e farei visitação sobre todos seus oppressores.

21 E seu Honrado será delle, e seu Ensenhoreador sahirá do meyo delle, e falo hei chegar, e chegar se ha a my: porque quem será aquelle, que fique por fiador com seu coração, para chegar se a my? diz JEHOVAH.

22 E ser me heis por povo: e eu serei a voutros por Deus.

23 Eis que a tormenta de JEHOVAH sahio *com* indignação, tormenta espessa: cahirá cruelmente sobre a cabeça dos impios.

24 Não se tornará o ardor da ira de JEHOVAH, até que não aja feito, e

até que não aja cumprido os pensamentos de seu coração: no fim dos dias entenderéis isto.

CAPITULO XXXI.

NAQUELLE tempo, diz JEHOVAH, serei por Deus a todas as gerações de Israel: e ellas me serão a my por povo.

2 Assi diz JEHOVAH, o povo dos que escapará da espada, achou graça no deserto: *a saber*, Israel, quando fuy a levalo a descancar.

3 Já muito ha *que* JEHOVAH me appareceo, *dizendo*: porquanto com amor eterno te amei, por isso te puxei com benevolencia.

4 Ainda te edificarei, e serás edificada, ó Virgem de Israel: ainda serás adornada com teus adufes, e sahirás com a folia dos folioens.

5 Ainda prantarás vinhas nos montes de Samaria: os prantadores as prantaráo, e gozarão dos fruitos.

6 Porque haverá dia, *em que* clamarão os guardas sobre o monte de Ephraim: Levantae vos, e subamos a Siaõ, a JEHOVAH nosso Deus.

7 Porque assi diz JEHOVAH, cantae sobre Jacob *com* alegria, e jubilae por causa da Cabeça das gentes: fazei o ouvir, cantae louvores, e dizei; salva JEHOVAH, a teu povo, o resto de Israel.

8 Eis que tralós hei da terra do Norte, e ajuntalós hei dos *de mais* lados da terra; entre os quaes haverá cegos e aleijados, prenhes, e paridas juntamente: *com* grande congregação se tornarão para cá.

9 Virão com choro, e com supplicações os levarei, guiaos hei a os ribeiros de agoas, por caminho direito, em que não tropeçarão: porque sou a Israel por pae, e Ephraim he meu primogenito.

10 Ouvi palavra de JEHOVAH, ó gentes, e a denunciae nas ilhas de longe: e dizei, aquelle que espargio a Israel, o ajuntará, e o guardará, como o pastor seu gado.

11 Porque JEHOVAH resgatou a Jacob, e o livrou da mão do mais forte que elle.

12 Assi que virão, e jubilarão na altura de Siaõ, e concorrerão a o bem

de JEHOVAH, a o trigo, e a o mosto, e a o azeite, e a os cordeiros e bezeros: e sua alma será como horta regada, e nunca mais andarão tristes.

13 Entonces a virgem se alegrará na dança, como tambem os mancebos e os velhos juntamente: e tornarei seu pranto em alegria, e consolalos hei, e alegralos hei em sua tristeza.

14 E encherei a alma dos Sacerdotes *com* gordura: e meu povo se fartará de meu bem, diz JEHOVAH.

15 Assi diz JEHOVAH: huã voz se ouviu em Rama, lamentação, choro amargo; Rachel chora por seus filhos: não quer ser consolada por seus filhos, porquanto ja não são.

16 Assi diz JEHOVAH, reprime tua voz de choro, e teus olhos de lagrimas: porque ha galardão por teu trabalho, diz JEHOVAH; porquanto tornarão da terra do inimigo.

17 E ha esperança para teus descendentes, diz JEHOVAH: porquanto teus filhos tornarão a seu termo.

18 Bem ouvi eu, que Ephraim se queixava, *dizendo*, castigaste me, e fui castigado como novilho por domar: converte me, e converter me hei; porque tu es JEHOVAH meu Deus.

19 Na verdade que, depois que me converti, tive arrependimento; e depois que me dei a conhecer a my mesmo, bati sobre a coixa: confundi me, e tambem me envergonhei; porquanto levei o opprobrio de minha mocidade.

20 Porventura *não* me he Ephraim filho precioso? filho de prazer *não* me he? porque depois que fallei com elle, ainda me alembrei delle cuidadosamente: poloque minhas entranhas se me revolvem por elle: de veras compadecer me hei delle, diz JEHOVAH.

21 Levanta te a ty sinaes, poem te piramides, applica teu coração para a vereda, *para* o caminho *por onde* andaste: torna te *pois*, ó virgem de Israel, torna te para estas tuas cidades.

22 Até quando andarás vagabunda ó filha esquiva: porque JEHOVAH criou cousa nova sobre a terra: huã femea cercará a o varaõ.

23 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, ainda dirão esta palavra em terra de Juda, e em suas cidades, quando eu tornar seu cativo: JEHOVAH te bendiga, ó morada de justiça, ó monte de santidade.

24 E nella habitarão Juda, e todas suas cidades juntamente: *como tambem* os lavradores, e *os que* caminhaõ com o rebanho.

25 Porque regei a alma cansada: e toda alma entristecida enchi.

26 (Sobre isto me despertei, e o lhei: e meu sono me era suave.)

27 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, quando sementeirei a casa de Israel, e a casa de Juda, *com* semente de homens, e *com* semente de animaes.

28 E será que como velei sobre elles, para arrancar, e para derribar, e para trastornar, e para destruir, e para fazer mal: assi velarei sobre elles, para edificar, e para plantar, diz JEHOVAH.

29 Naquelles dias nunca mais dirão, os paes comerão uvas verdes: e os dentes dos filhos se desbotarão.

30 Mas cadaqual morrerá por sua iniquidade: todo o homem que comer as uvas verdes, seus dentes se desbotarão.

31 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que farei concerto novo com a casa de Israel, e com a casa de Juda.

32 Não conforme o concerto, que fiz com seus paes, no dia em que os tomei pela mão, para tiralos da terra de Egypto: porquanto elles invalidarão meu concerto, ainda que me casei com elles, diz JEHOVAH.

33 Mas este he o concerto, que farei com a casa de Israel depois daquelles dias, diz JEHOVAH; darei minha Ley em seu interior, e a escreverei em seu coração: e eu serei a elles por Deus, e elles a my serão por povo.

34 E não ensinará alguem mais a seu proximo, nem alguem a seu irmaõ, dizendo, conheci a JEHOVAH: porque todos me conhecerão, desdo mais pequeno delles, até o mais grande delles, diz JEHOVAH; porque lhes perdoarei sua maldade, e nunca mais me lembrarei de seus peccados.

35 Assi diz JEHOVAH, que dá a o

Sol para luz do dia, e as ordenanças da lua, e das estrellas para luz da noite: que fende o mar, e suas ondas bramaõ; JEHOVAH dos exercitos he seu Nome.

36 Se desviarem se estas ordenanças de diante de minha face, diz JEHOVAH: tambem a semente de Israel cessará de ser gente diante de minha face, todos os dias.

37 Assi diz JEHOVAH, se os ceos a riba medir se podem, e esquadriñar se os fundamentos da terra abaixo: tambem eu regeitarei toda a semente de Israel, por tudo quanto fizeraõ, diz JEHOVAH.

38 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que esta cidade será reedificada para JEHOVAH, desda torre de Hananeel até á porta de canto.

39 E o nivel de medir sahirá tambem a diante em frente delle, até o outeiro de Gareb: e virar se ha para Goath.

40 E todo o valle dos corpos mortos, e da cinza, e todos campos até o ribeiro de Cedraõ, até a esquina da porta dos cavallos a o Oriente, serão consagrados a JEHOVAH: não se arrancará nem se derribará mais eternamente.

CAPITULO XXXII.

A PALAVRA, que veyo a Jeremias de JEHOVAH, no anno decimo de Sedekias, Rey de Juda: este anno foy o anno dezoito de Nebucadnezar.

2 (Tinha porem entonces o exercito do Rey de Babylonia cercado a Jerusalem: e Jeremias o Propheta estava encerrado no pateo da guarda, que estava na casa do Rey de Juda,

3 Porque Sedekias Rey de Juda o encerrára, dizendo: porque prophetizas tu, dizendo, assi diz JEHOVAH, eis que entrego a esta cidade em mão do Rey de Babylonia, e a tomará.

4 E Sedekias Rey de Juda não escapará da mão dos Chaldeos: mas certamente será entregue em mão do Rey de Babylonia, e lhe fallará de boca a boca, e ver se ha com elle de olhos a olhos.

5 E levará a Sedekias a Babylonia, e ali estará, até que eu o visite, diz

Jehovah: e ainda que pelejeis com os Chaldeos, não ganhareis.)

6 Disse pois Jeremias: veyo palavra de Jehovah a my, dizendo.

7 Eis que Hanameel, filho de Salum, teu tio, está vindo a ty, dizendo: compra para ty minha herdade, que está em Anathoth, pois tens o juro de resgate, para comprála.

8 Veyo pois a my Hanameel, filho de meu tio, segundo a palavra de Jehovah, a o pateo da guarda, e me disse, compra agora minha herdade que está em Anathoth, que he em terra de Benjamin; porque tens o juro hereditario, e tens o resgate, compra a para ty; entõces entendi, que isto era a palavra de Jehovah.

9 Poloque comprei a herdade de Hanameel, filho de meu tio, a qual está em Anathoth: e pesei lhe o dinheiro, a saber, dez e sete siclos de prata.

10 E subscrevi o conhecimento e o sellei, e o fiz testificar as testemunhas: e pesei lhe o dinheiro em balanças.

11 E tomei o conhecimento da compra sellado, conforme a o mandado, e a os estatutos, e o traslado aberto.

12 E dei o conhecimento da compra a Baruch, filho de Nerias, filho de Maasseas, perante os olhos de Hanameel, filho de meu tio, e perante os olhos das testemunhas, que subscreverão o conhecimento da compra, e perante os olhos de todos Judeos, que se assentavaõ no pateo da guarda.

13 E mandei a Baruch, perante os olhos dellés, dizendo:

14 Assi diz Jehovah dos exercitos, Deus de Israel, tomã estes conhecimentos, este conhecimento de compra, assi o sellado, como este conhecimento aberto, e os poem em hum vaso de barro, paraque duren muitos dias.

15 Porque assi diz Jehovah dos exercitos, Deus de Israel: ainda comprar se haõ casas, e campos, e vinhas nesta terra.

16 E despois que dei o conhecimento da compra a Baruch, filho de Nerias, orei a Jehovah, dizendo.

17 Ah Senhor Jehovah! eis que

tu fizeste os ceos e a terra com tua grande potencia, e com teu braço estendido: não te he maravilhosa alguma cousa.

18 Que usas de benignidade em milhares, e rendes a maldade dos paes no reagoõ dos filhos despois delles: o grande, o poderoso Deus, cujo nome he Jehovah dos exercitos.

19 Grande em conselho, e magnifico em feito: porque teus olhos estaõ abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cadaqual conforme a seus caminhos, e conforme a o fruto de suas obras.

20 Que puseste sinaes e maravilhas em terra de Egypto até o dia de hoje, assi em Israel, como entre outros homens: e te adquiriste tal Nome, qual he neste dia.

21 E tiraste a teu povo Israel da terra de Egypto, com sinaes e com maravilhas, e com maõ forte, e com braço estendido, e com grande espanto.

22 E deste lhes esta terra, que juraste a seus paes de dar lhes: terra de que corre leite e mel.

23 E entrãõ nella, e a possuiraõ em herança, porem não obedecãõ a tua voz, nem andaraõ em tua ley; tudo que lhes mandaste, que fizessem, não fizeraõ: poloque fizeste encontrar lhes todo este mal.

24 Eis aqui os vallados! ja viãõ á cidade a tomála, e a cidade está dada em maõ dos Chaldeos, que pelejaõ contra ella, por causa da espada, e da fome, e da pestilencia: e o que fallaste, se fez, e eis aqui tu o ves.

25 Com tudo tu me disseste, Senhor Jehovah, compra te o campo por dinheiro, e faze que o testifiquem testemunhas: sendo que a cidade está ja dada em maõ dos Chaldeos.

26 Entõces veyo palavra de Jehovah a Jeremias, dizendo:

27 Eis que eu sou Jehovah, Deus de toda carne: porventura ser me hã cousa alguã maravilhosa.

28 Poloque assi diz Jehovah: eis que eu entrego esta cidade em maõ dos Chaldeos, e em maõ de Nebucadnezar, Rey de Babilonia, e tomála ha.

29 E Chaldeos, que pelãõ contra

esta cidade, entrãõ nella, e encenderãõ esta cidade a fogo, e queimála haõ juntamente com as casas, sobre cujos terrados perfumãõ a Baal, e offerecãõ aspersoens a outros deuses, para me provocarem a ira.

30 Porque os filhos de Israel e os filhos de Juda somente fizeraõ mal em meus olhos desde sua mocidade: porque os filhos de Israel somente provocãõ me a ira, com as obras de suas maõs, diz Jehovah.

31 Porque para minha ira e a meu furor me foy esta cidade, desde dia que a edificãõ, e até o dia de hoje: paraque a tirasse de minha face.

32 Por toda a maldade dos filhos de Israel, e dos filhos de Juda, que fizeraõ, para me provocarem a ira, assi elles como seus Reys, seus Principes, seus Sacerdotes, e seus Prophetas, como tambem os varoens de Juda, e os moradores de Jerusalem.

33 E me virãõ as costas, e naõ o rosto: ainda que eu os ensinava, madrugando e ensinando os, com tudo elles naõ ouviraõ, para receberem ensino.

34 Antes puserãõ suas abominaçoens na casa, que se chama de meu Nome, para a profanarem.

35 E edificãõ os altos de Baal, que estaõ no valle do filho de Hinom, para seus filhos e suas filhas fazer passar pelo fogo a Molech; o que nunca lhes mandei, nem subio em meu coraçãõ, que fizessem tal abominaçoõ: para fazerem peccar a Juda.

36 E portanto agora assi diz Jehovah, Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual vosoutros dizeis: ja está dada em maõ do Rey de Babilonia, á espada, e á fome, e á pestilencia:

37 Eis que eu os ajuntarei de todas as terras, para onde os ouver lançado em minha ira, e em meu furor, e em minha grande indignaçãõ: e tornalos hei a este lugar, e falos hei habitar seguramente.

38 E me seraõ por povo; e eu lhes serei por Deus.

39 E lhes darei hum mesmo coraçãõ, e hum mesmo caminho, paraque

me temaõ todos os dias, para seu bem, e de seus filhos despois delles.

40 E farei com elles Concerto eterno, que naõ tornar me hei a traz delles, de fazer lhes bem: e darei meu temor em seu coraçãõ, paraque nunca se apartem de my.

41 E alegrar me hei delles, fazendo lhes bem: e prantalos hei nesta terra fielmente, com todo meu coraçãõ, e com toda minha alma.

42 Porque assi diz Jehovah: como eu trouxe sobre este povo todo este grande mal, assi eu trarei sobre elles todo o bem, que eu fallo sobre elles.

43 E campos se comprarãõ nesta terra, da qual vosoutros dizeis, ja está taõ deserta, que naõ ha nella nem homem, nem animal; está dada em maõ dos Chaldeos.

44 Campos comprarãõ por dinheiro, e subscreverãõ os conhecimentos, e os sellarãõ, e farãõ testificar com testemunhas, em terra de Benjamin, e nos doredores de Jerusalem, e nas cidades de Juda, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das plainzas, e nas cidades do Sul: porque os farei tornar de seu cativoiro, diz Jehovah.

CAPITULO XXXIII.

E VEYO palavra de Jehovah a Jeremias segunda vez: estando elle ainda encerrado no pateo da guarda, dizendo.

2 Assi diz Jehovah, que o faz, Jehovah, que forma isto, para o confirmar; Jehovah he seu Nome.

3 Clama a my, e responder te hei: e denunciar te hei cousas grandes e firmes que naõ sabes.

4 Porque assi diz Jehovah, Deus de Israel, das casas desta cidade, e das casas dos Reys de Juda, que forãõ derribadas com os trabucos, e á espada.

5 Bem entrãõ a pelejar contra os Chaldeos, mas isso he para os encher de corpos mortos de homens, que feri em minha ira e em meu furor: e porquanto escondi meu rosto desta cidade, por causa de toda sua malicia.

6 Eis que eu lhes farei subir saude

e cura, e os sararei: e lhes manifestarei abundancia de paz e verdade.

7 E tornarei o cativo de Juda, e o cativo de Israel, e os edificarei como de primeiro.

8 E os purificarei de toda sua maldade, *com* que peccáraõ contra my: e perdoarei todas suas maldades, *com* que peccáraõ contra my, e *com* que prevaricáraõ contra my.

9 E servir me ha de nome de alegria, de louvor, e de ornamento, entre todas as gentes da terra, que ouvirem todo o bem, que eu lhes faço: e espantar se haõ, e perturbar se haõ por causa de todo o bem, e por causa de toda a paz, que eu lhes dou.

10 Assi diz JEHOVAH, neste lugar (de que vos dizeis que está deserto, e não ha *nelle nem* homem nem animal) nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, que *taõ* assoladas estaõ, que não ha *nellas* nem homem, nem morador, nem animal, ainda se ouvirá;

11 Voz de gozo e voz de alegria, voz de esposo e voz de esposa, e voz dos que dizem, louvae a JEHOVAH dos exercitos, porque bom he JEHOVAH, porque sua benignidade *dura* perpetuamente; *como tambem* dos que trazem louvor a casa de JEHOVAH: porque tornarei o cativo da terra como de primeiro, diz JEHOVAH.

12 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, ainda neste lugar, que está *taõ* deserto, que não ha *nelle* nem homem, nem ainda animal, e em todas suas cidades, averá morada de pastores, que fação deitar o gado.

13 Nas cidades das montanhas, nas cidades das plainezas, e nas cidades do Sul, e em terra de Benjamin, e nos doredores de Jerusalem, e nas cidades de Juda, ainda passará o gado pelas maõs dos contadores, diz JEHOVAH.

14 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que despertarei a palavra boa, que fallei a a casa de Israel, e sobre a casa de Juda.

15 Naquelles dias, e naquelle tempo farei brotar a David hum Renovo de justiça: e fará juizo e justiça na terra.

16 Naquelles dias Juda será salvo, e Jerusalem habitará seguramente: e

este he o que a chamará, JEHOVAH JUSTIÇA NOSSA.

17 Porque assi diz JEHOVAH: nunca faltará a David varaõ, que se assente sobre o throno da casa de Israel.

18 Nem a os Sacerdotes Leviticos faltará varaõ de diante de minha face, que offereça holocausto, e encenda offerta de manjares, e faça sacrificio todos os dias.

19 E veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

20 Assi diz JEHOVAH, se pudes invalidar meu concerto do dia, e meu concerto da noite, de tal modo, que não aja dia e noite a seu tempo.

21 Tambem se poderá invalidar meu concerto com David meu servo, para que não tenha filho, que reine sobre seu throno: como tambem com os Levitas Sacerdotes, meus ministros.

22 Como não pode contar se o exercito dos ceos, nem medir se a area do mar: assi multiplicarei a semente de David meu servo, e a os Levitas, que ministraõ a my.

23 E veyo *ainda* palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

24 Porventura não tens visto o que este povo falla? dizendo, as duas geraçoens, as quaes JEHOVAH elegeo, agora as regeitou: e desprezaõ a meu povo, como se não fora mais povo perante seu rosto.

25 Assi diz JEHOVAH: se meu concerto do dia e da noite não for; e eu não pôr as ordenanças dos ceos e da terra.

26 Tambem regeitarei a semente de Jacob e de David meu servo, para que não tome de sua semente a os que dominem sobre a semente de Abraham, Isaac, e Jacob: porque tornarei seu cativo, e apiedar me hei delles.

CAPITULO XXXIV.

A PALAVRA, que veyo a Jeremias de JEHOVAH, (quando Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e todo seu exercito, e todos os Reynos da terra, que estavaõ *sob* o Senhorio de sua maõ, e todos os povos pejavaõ contra Jerusalem, e contra todas suas cidades,) dizendo.

2 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, vae, e falla a Sedekias, Rey de Juda: e dize lhe, assi diz JEHOVAH, eis que eu dou a esta cidade em maõ do Rey de Babylonia, e queimala ha a fogo.

3 E tu não escaparás de sua maõ, antes de certo serás preso, e serás entregue em sua maõ: e teus olhos verãõ os olhos do Rey de Babylonia, e sua boca fallará com tua boca, e entrarás em Babylonia.

4 Todavia ouve palavra de JEHOVAH, ó Sedekias, Rey de Juda: assi diz JEHOVAH de ty, não morrerás a espada.

5 Em paz morrerás, e conforme as queimas de teus paes, os Reys precedentes, que foraõ antes de ty, assi farãõ queimas por ty, e prantear te haõ, *dizendo*, ah Senhor! porque eu disse a palavra, diz JEHOVAH.

6 E fallou Jeremias o Propheta, a Sedekias, Rey de Juda, todas estas palavras, em Jerusalem:

7 Quando o exercito do Rey de Babylonia peleva contra Jerusalem, e contra todas as cidades de Juda, que ficáraõ de resto: contra Lachis, e contra Azeca: porque estas cidades fortes ficaraõ de resto, dentre as cidades de Juda.

8 A palavra que veyo a Jeremias de JEHOVAH: depois que o Rey Sedekias fez concerto com todo o povo, que *avia* em Jerusalem, para apregoar lhes liberdade.

9 Que cadaqual a seu servo, e cadaqual a sua serva, Hebreo ou Hebraea, largasse livres: de maneira que ninguem se fizesse servir delles, sendo Judeos, seus irmaõs.

10 E ouvirãõ todos os Principes, e todo o povo, que entrãõ no concerto, que cadaqual a seu servo, e cadaqual a sua serva largasse livres; de maneira que não se fizessem mais servir delles: ouvirãõ pois, e os largãõ.

11 Porem depois se arrependêraõ, e tornãõ a trazer os servos, e as servas, que largãõ livres: e os sugeitãõ por servos e por servas.

12 Poloque veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, da parte de JEHOVAH, dizendo.

13 Assi diz JEHOVAH, Deus de

Israel: eu fiz concerto com vossos paes, no dia que os tirei da terra de Egypto, da casa de servos, dizendo.

14 A o fim de sete annos largareis cadaqual a seu irmaõ Hebreo, que te for vendido a ty, e te ouver servido a ty seis annos, e largalo has livre de ty: porem vossos paes me não ouvirãõ, nem inclinãõ seus ouvidos.

15 E avieis vos convertido hoje, e tinheis feito o *que he* recto em meus olhos, apregoando liberdade cadaqual a seu proximo: e tinheis feito concerto perante minha face, na casa que se chama de meu nome.

16 Porem tornastes vos, e profanastes meu nome, e tornastes a trazer cadaqual a seu servo, e cadaqual a sua serva, a os quaes ja tinheis largado livres a sua vontade: e os sugeitastes a que vos sejaõ por servos, e por servas.

17 Portanto assi diz JEHOVAH: vosoutros me não ouvistes a my, para apregoar liberdade, cadaqual a seu irmaõ, e cadaqual a seu proximo: pois eis que eu apregoo vos liberdade, diz JEHOVAH, para a espada, para a pestilencia, e para a fome; e dar vos hei por espanto a todos os Reynos da terra.

18 E entregarei a os varoens, que traspassãõ meu concerto, que não confirmãõ as palavras do concerto, que fizêraõ perante minha face, *com* o bezerro, que fendêraõ em duas partes, e passãõ por meyo de seus pedaços.

19 *A saber* a os Principes de Juda, e a os Principes de Jerusalem, a os Eunuchos, e a os Sacerdotes, e a todo o povo da terra, que passãõ por meyo dos pedaços do bezerro.

20 Entregalos hei, digo, em maõ de seus inimigos, e em maõ dos que procuraõ sua morte: e o corpo morto delles será para mantimento ás aves dos ceos, e a os animaes da terra.

21 E até a o Rey Sedekias, Rey de Juda, e a seus Principes entregarei em maõ de seus inimigos, e em maõ dos que procuraõ sua morte: a saber, em maõ do exercito do Rey de Babylonia, que *ja* se retirãõ de vosoutros.

22 Eis que eu porei ordem, diz

Jehovah, e os farei tornar a esta cidade, e pelejarão contra ella, e a tomarão, e a queimarão a fogo: e as cidades de Juda porei em assolação, que ninguém habite nella.

CAPITULO XXXV.

A PALAVRA que veyo a Jeremias de Jehovah: em dias de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, dizendo.

2 Vae á casa dos Rechabitas, e falla com elles, e leva os á casa de Jehovah, a huã das camaras: e da lhes de beber vinho.

3 Entõces tomei a Jasaias, filho de Jeromias, filho de Habazias, e a seus irmãos, e a todos seus filhos, e a toda a casa dos Rechabitas.

4 E os levei á casa de Jehovah, a a camara dos filhos de Hanan, filho de Jigdalias, varaõ de Deus: que está junto á camara dos Principes, que he sobre a camara de Mascias, filho de Sallum, guarda do umbral da porta.

5 E puz diante dos filhos da casa dos Rechabitas taças cheyas de vinho e copos: e disse lhes, Bebei vinho.

6 Porem elles disséraõ, não beberemos vinho: porque Jonadab, filho de Rechab, nosso pae, nos mandou, dizendo, não bebereis vinho vosoutros, nem vossos filhos perpetuamente.

7 Nem edificareis casa, nem sementeis semente, nem prantareis vinha, nem tereis: mas habitareis em tendas todos vossos dias; para que vivais muitos dias sobre a face da terra, em que vos andais peregrinando.

8 Assi que obedecemos a voz de Jonadab, filho de Rechab, nosso pae, em tudo quanto nos mandou: de maneira que não bebemos vinho em todos nossos dias, nos, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas,

9 Nem edificamos casas para nossa habitação: nem temos vinha, nem campo, nem semente.

10 E habitamos em tendas, e assi ouvimos e fizemos conforme a tudo, quanto nos mandou Jonadab, nosso pae.

11 Succedeo porem, que subindo

Nebucadnezar, Rey de Babylonia, a esta terra, dissemos, vinde, e vamos nos a Jerusalem, por causa do exercito dos Chaldeos, e por causa do exercito dos Syrios: e assi ficamos em Jerusalem.

12 Entõces veyo palavra de Jehovah a Jeremias, dizendo.

13 Assi diz Jehovah dos exercitos, Deus de Israel, vae, e dize a os varoens de Juda, e a os moradores de Jerusalem: porventura nunca acetaireis ensino, para ouvirdes minhas palavras, diz Jehovah.

14 As palavras de Jonadab, filho de Rechab, que mandou a seus filhos, que não bebesses vinho, foraõ guardadas; pois não bebéraõ até este dia, antes ouviraõ o mandamento de seu pae: e eu vos fallei a vosoutros, madrugando e fallando, porem vos não me ouvistes a my.

15 E enviei a vosoutros a todos meus servos, os Prophetas, madrugando e enviando, e dizendo, convertei vos agora cadaqual de seu mau caminho, e fazei boas vossas açcoens, e não sigais a outros deuses a servilos; e assi ficareis na terra, que dei a vos, e a vossos paes: porem não inclinastes vossos ouvidos, nem me obedecestes a my.

16 Portanto, pois que os filhos de Jonadab, filho de Rechab, guardáraõ o mandamento de seu pae que lhes mandou: e este povo não me obedecio.

17 Por isso assi diz Jehovah, Deus dos exercitos, Deus de Israel, eis que trarei sobre Juda, e sobre todos os moradores de Jerusalem, todo o mal, que fallei contra elles: porquanto lhes fallei, e não ouviraõ; e clamei a elles, e não responderão.

18 E a a casa dos Rechabitas disse Jeremias, assi diz Jehovah dos exercitos, Deus de Israel, porquanto obedecestes a o mandamento de Jonadab, vosso pae, e guardastes todos seus mandamentos, e fizestes conforme a tudo, quanto vos mandou:

19 Portanto assi diz Jehovah dos exercitos, Deus de Israel: nunca fallará varaõ a Jonadab, filho de Rechab, que assista perante minha face, todos os dias.

CAPITULO XXXVI.

SUCCEDEO pois no anno quarto de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, que veyo esta palavra a Jeremias de Jehovah, dizendo:

2 Toma te hum volume de livro, e escreve nelle todas as palavras, que te fallei a ty de Israel, e de Juda, e de todas as gentes, desd'o dia que te fallei a ty, desdos dias de Josias até o dia de hoje.

3 Porventura ouvirão os da casa de Juda todo o mal, que eu penso fazer lhes: para que cadaqual se converta de seu mau caminho, e se perdõe sua maldade e seu peccado.

4 Entãõ Jeremias chamou a Baruch, filho de Nerias: e Baruch escreveu da boca de Jeremias todas as palavras de Jehovah, que lhe fallára, em hum volume de livro.

5 E Jeremias mandou a Baruch, dizendo, eu estou preso, não posso entrar na casa de Jehovah.

6 Entra tu pois, e lé do volume, que escreveste de minha boca, as palavras de Jehovah a ouvidos do povo, na casa de Jehovah em o dia de Jejum: e tambem as lerás a ouvidos de todo Juda, que vem de suas cidades.

7 Porventura cahirá sua supplicação perante a face de Jehovah, e cadaqual se converteráõ de seu mau caminho: porque grande he a ira, e o furor, que Jehovah pronunciou contra este povo.

8 E fez Baruch, filho de Nerias, conforme a tudo quanto lhe mandára Jeremias o Propheta, lendo naquelle livro as palavras de Jehovah em a casa de Jehovah.

9 Porque aconteceu no anno quinto de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, a o mez nono, que apregoaraõ jejum perante a face de Jehovah, a todo o povo em Jerusalem: como tambem a todo o povo, que vinhaõ das cidades de Juda a Jerusalem.

10 Leo pois Baruch naquelle livro as palavras de Jeremias em a casa de Jehovah, na camara de Gemarias, filho de Saphan o Escriba, no pateo de riba, á entrada da porta nova da casa de Jehovah; a ouvidos de todo o povo.

11 E ouvindo Micheas, filho de Gemarias, filho de Saphan, todas as palavras de Jehovah daquelle livro:

12 Descendeo á casa de Rey a a camara do Escriba; e eis que todos os Principes estavaõ ali assentados: a saber Elisama, o Escriba, e Delaias, filho de Semaias, e Elmathan, filho de Achbor, e Gemarias, filho de Saphan, e Sedekias, filho de Hananias, como tambem todos os Principes.

13 E Micheas denunciou lhes todas as palavras que ouvira: lendo as Baruch no livro a ouvidos do povo.

14 Entõces enviaraõ todos os Principes a Jehudi, filho de Nethanias, filho de Selemias, filho de Cuschii, a dizer a Baruch, o volume, em que leste a ouvidos do povo, toma o em tua mão, e vem: e Baruch filho de Nerias tomou o volume em sua mão, e veyo a elles.

15 E disséraõ lhe, assenta te agora, e o lé a nossos ouvidos: e Baruch leo a seus ouvidos.

16 E succedeo que, ouvindo elles todas aquellas palavras, espantáraõ se huns para com os outros: e disséraõ a Baruch, sem duvida nenhuma denunciaremos a o Rey todas estas palavras.

17 E perguntáraõ a Baruch, dizendo: declara nos agora, com escreveste todas estas palavras de sua boca?

18 E disse lhes Baruch, de sua boca dictava me todas estas palavras: e eu escrevia no livro com tinta.

19 Entãõ disséraõ os Principes a Baruch, vae, esconde te, tu e Jeremias: e ninguém sayba, aonde estais.

20 E foraõ se ter com o Rey, a o pateo; porem a o volume depositáraõ na camara de Elisama, o Escriba; e denunciáraõ a ouvidos do Rey todas aquellas palavras.

21 Entõces enviou o Rey a Jehudi, a que tomasse o volume; e tomou o da camara de Elisama o Escriba, e Jehudi leo o a ouvidos do Rey, e a ouvidos de todos os Principes, que estavaõ junto a o Rey.

22 (Estava entãõ o Rey assentado na casa do inverno, no mez nono: e estava diante delle hum brazeiro acendido.)

23 E succedeo que, avendo lido

Jehudi tres ou quatro capitulos, cortou o com hum canivete de escriptaõ, e o lançou no fogo que estava no brazeiro: até que todo o volume se consumio no fogo, que estava no brazeiro.

24 E não se espantáraõ nem resgáraõ seus vestidos, o Rey, e todos seus servos, que ouviraõ todas estas palavras.

25 Ainda que Elnathan, e Delaias, e Gemarias, rogáraõ a o Rey, que não queimasse o volume: porem não deu lhes ouvidos.

26 Antes mandou o Rey a Jerahmeel, filho de Hamelech, e a Seraias, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem a Baruch, o escriptaõ, e a Jeremias, o Propheta: mas JEHOVAH os escondéra.

27 Entonces veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, despõis que o Rey queimára o volume, e as palavras que escrevêra Baruch da boca de Jeremias, dizendo.

28 Toma te ainda outro volume, e escreve nelle todas as palavras primeiras, que estavaõ no primeiro volume; o qual queimou Jojakim, Rey de Juda.

29 E a Jojakim, Rey de Juda, dirás, assi diz JEHOVAH: tu queimaste este volume, dizendo, porque escreveste nelle, dizendo, certamente virá o Rey de Babilonia, e destruirá esta terra, e fará cessar nellá homens e animaes?

30 Poloque assi diz JEHOVAH acerca de Jojakim, Rey de Juda, não terá que se assente sobre o throno de David: e seu corpo morto será lançado a o calor de dia, e á geada de noite.

31 E visitarei sobre elle, e sobre sua semente, e sobre seus servos, sua iniquidade: e trarei sobre elle e sobre os moradores de Jerusalem, e sobre os varoens de Juda, todo aquelle mal, que lhes tenho fallado, e não ouviraõ.

32 Tomou pois Jeremias outro volume, e o deu a Baruch, filho de Nerias, o escriptaõ: o qual escreveu nelle da boca de Jeremias todas as palavras do livro, que Jojakim Rey de Juda tinha queimado a fogo: e ainda se

acrecentáraõ a ellas muytas palavras semelhantes.

CAPITULO XXXVII.

E REINOU o Rey Sedekias, filho de Josias, em lugar de Chonias, filho de Jojakim; e a o qual Nebucadnezar, Rey de Babilonia, constituirá por Rey em terra de Juda.

2 Porem nem elle, nem seus servos, nem o povo da terra, deraõ ouvidos a palavras de JEHOVAH, que fallou pelo ministerio de Jeremias, o Propheta.

3 Com tudo mandou o Rey Sedekias a Juchal, filho de Selemias, e a Sephanias, filho de Maaseias, o Sacerdote, a Jeremias o Propheta, dizendo: roga agora por nosoutros a JEHOVAH nosso Deus.

4 E Jeremias entrava e sahia entre o povo: porquanto não o tinhaõ posto na casa do carcere.

5 E o exercito de Pharaõ sahira de Egypto: e ouvindo os Chaldeos, que tinhaõ de cerco a Jerusalem, as novas disto, partirãõ se de Jerusalem.

6 Entonces veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, o Propheta, dizendo.

7 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, assi direis a o Rey de Juda, que vos enviou a my a perguntar me: eis que o exercito de Pharaõ, que sahira a vos em socorro, tornar se ha a sua terra em Egypto.

8 E tornarãõ os Chaldeos, e pelejarãõ contra esta cidade: e a tomarãõ, e a queimarãõ a fogo.

9 Assi diz JEHOVAH, não enganeis vossas almas, dizendo, sem duvida os Chaldeos partir se haõ de nosoutros: porque não se partirãõ.

10 Porque ainda que ferissem a todo o exercito dos Chaldeos, que pelejaõ contra vos, e ficassem de resto delles varoens atravessados: cadaqual se levantaria em sua tenda, e queimaria a fogo esta cidade.

11 E succedee que, partindo se o exercito dos Chaldeos de Jerusalem, por causa do exercito de Pharaõ,

12 Jeremias se sahio de Jerusalem, para ir se a terra de Benjamin: para retirar se dali ligeiramente entre o meyo do povo.

13 Porem estando elle á porta de Benjamin, era ali hum capitaõ dos da

guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selémias, filho de Hananias: o qual prendeo a Jeremias, o Propheta, dizendo, tu a os Chaldeos te queres render.

14 E Jeremias disse, falso he, não quero eu render me a os Chaldeos; porem não deu lhe ouvidos: antes Jerias prendeo a Jeremias, e o levou a os Principes.

15 E os Principes se irãõ muyto contra Jeremias, e o ferãõ: e o puzerãõ na casa da prisãõ, em casa de Jonathan o escriptaõ: porque aquella fizeraõ casa do carcere.

16 Entrando pois Jeremias na casa da masmorra, e em suas camarinhas, estava ali Jeremias muitos dias.

17 E enviou o Rey Sedekias, e mandou trazelo; e o Rey perguntou lhe em sua casa em segredo, e disse, ha porventura palavra alguã de JEHOVAH? e disse Jeremias, si ha; e disse, em maõ do Rey de Babilonia serás entregue.

18 Disse mais Jeremias a o Rey Sedekias: em que pequeei contra ty, e contra teus servos, e contra este povo, paraque me puzésseis na casa do carcere?

19 Aonde estaõ agora vossos Prophetas, que vos prophetizavaõ, dizendo, o Rey de Babilonia não virá contra vosoutros, nem contra esta terra?

20 Ora pois, ouve agora, meu Senhor, o Rey: caya agora minha supplicação perante tua face, e não me deixes tornar á casa de Jonathan, o escriba: paraque não venha a morrer ali.

21 Entãõ mandou o Rey Sedekias, que puzessem a Jeremias no pateo da guarda; e deraõ lhe hum boço de paõ cada dia, da rua dos padeiros, até que se acabou todo o paõ da cidade: assi ficou se Jeremias no pateo da guarda.

CAPITULO XXXVIII.

OUVIO pois Saphatias, filho de Mathan, e Gedalias, filho de Pashur, e Juchal, filho de Selemias, e Pashur, filho de Malchias, as palavras que fallava Jeremias a todo o povo, dizendo.

2 Assi diz JEHOVAH, quem se fi-

car nesta cidade, morrerá á espada, á fome, e de pestilencia: mas quem se sahir a os Chaldeos, viverá; porque sua alma lhe será por despojo, e viverá.

3 Assi diz JEHOVAH: esta cidade infallivelmente entregar se ha em maõ do exercito do Rey de Babilonia, e tomala ha.

4 E dissêraõ os Principes a o Rey, ora morra este homem, pois assi elle enfraquece as maõs dos varoens de guerra, que ficãõ de resto nesta cidade, e as maõs de todo o povo, fallando lhes taes palavras: porque este homem não busca a paz deste povo, porem o seu mal.

5 E disse o Rey Sedekias, eis que ella está em vossa maõ: porque o Rey não poderia cousa nenhuã contra vosoutros.

6 Entonces tomãraõ a Jeremias, e o lançãraõ na masmorra de Malchias, filho de Hammelech, que estava no pateo da guarda; e guindãraõ abaixo a Jeremias com cordas: porem na masmorra não avia agoa, senãõ lama; e affundio se Jeremias na lama.

7 E ouvindo Ebedmelech o Ethiope, hum Eunuch, que entãõ estava em casa do Rey, que puzêraõ a Jeremias na masmorra (estava porem o Rey assentado á porta de Benjamin.)

8 Logo Ebedmelech se sahio da casa do Rey: e fallou a o Rey, dizendo.

9 O Rey Senhor meu, mal fizeraõ estes varoens em tudo quanto fizeraõ a Jeremias, o Propheta, lançando o na masmorra: sendo que morreria em seu primeiro lugar á fome; pois ja não ha mais paõ na cidade.

10 Entonces mandou o Rey a Ebedmelech o Ethiope, dizendo: toma comtigo daqui trinta varoens, e tira a Jeremias o Propheta da masmorra, antes que morra.

11 E tomou Ebedmelech os varoens comsigo, e foi se á casa do Rey, a o lugar debaixo da thesouraria, e tomou dali trapos velhos rotos, e trapos velhos ja gastados: e guindou os abaixo a Jeremias na masmorra com as cordas.

12 E disse Ebedmelech, o Ethiope a Jeremias, poem agora estes trapos velhos rotos e ja gastados debaixo dos

sobacos de teus braços; por de baixo das cordas; e Jeremias fez assi.

13 E tirarão a Jeremias com as cordas, e guindarão o a riba da marmorra; e ficouse Jeremias no pateo da guarda.

14 Entoncez enviou o Rey Sedekias, e mandou trazer a si a Jeremias o Propheta, á entrada terceira, que estava na casa de JEHOVAH: e disse o Rey a Jeremias, pergunto te hua cousa, não me eucubras nada.

15 E disse Jeremias a Sedekias, declarando t'a eu, porventura não me matarás certamente? e aconselhando te eu, não me darás ouvido.

16 Entoncez jurou o Rey Sedekias a Jeremias em segredo, dizendo: vive JEHOVAH, que nos fez esta alma, que não te matarei, nem te entregarei em mão destes varoens, que procurão tua morte.

17 Então Jeremias disse a Sedekias, assi diz JEHOVAH, Deus dos exercitos, Deus de Israel: se voluntariamente sabires a os Principes do Rey de Babylonia, entãõ vivera tua alma, e esta cidade não se queimará a fogo, e viverás tu, e tua casa.

18 Porem se não sabires a os Principes do Rey de Babylonia, entãõ será entregue esta cidade em mão dos Chaldeos, e queimala haõ a fogo: e tu não escaparás de suas mãos.

19 E disse o Rey Sedekias a Jeremias; eu temo por causa dos Judeos, que se renderão a os Chaldeos; que porventura não me entreguem em suas mãos, e não escarneção de my.

20 E disse Jeremias, não te entregarão: ouve te peço, a voz de JEHOVAH, conforme a qual eu te fallo; e bem te ira, e viverá tua alma.

21 Porem se tu não quizeres sahir: esta he a palavra, que JEHOVAH me fez ver.

22 A saber, eis que todas as mulheres, que ficãõ de resto em casa do Rey de Juda, serãõ levadas fora a os Principes do Rey de Babylonia, e ellas mesmas dirãõ: teus pacificos te incitãõ, e prevalecãõ contra ty, teus pés atolãõ se na lama, tornãõ se para tras.

23 Assi que a todas tuas mulheres, e a teus filhos levarãõ fora a os Chal-

deos, nem tu escaparás de suas mãos, antes pela mão do Rey de Babylonia serás preso, e esta cidade queimarás a fogo.

24 Entoncez disse Sedekias a Jeremias, ninguem sayba estas palavras, e não morrerás.

25 E ouvindo os Principes, que fallei contigo, vierem a ty, e te disserem, declara nos agora, que fallaste com o Rey, não nolo encubras, e não te mataremos: e que te fallou o Rey?

26 Entãõ lhes dirás, lançei eu minha supplicação perante a face do Rey, que não me fizesse tornar á casa de Jonathan, para morrer ali.

27 Vindo pois todos os Principes a Jeremias, e perguntando lhe, declarou lhes conforme a todas as palavras, que o Rey mandára: e deixãõ se delle, porquanto não se ouviu o negocio.

28 E ficou Jeremias no pateo da guarda, até o dia em que foi tomada Jerusalem: e ainda estava, sendo Jerusalem ja tomada.

CAPITULO XXXIX.

NO anno nono de Sedekias, Rey de Juda, no mez decimo, veyo Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e todo seu exercito, contra Jerusalem, e a cercãõ.

2 No anno undecimo de Sedekias, no mes quarto, a os nove do mes foy rompida a cidade.

3 E entrãõ nella todos os Principes do Rey de Babylonia, e parãõ á porta do meyo; a saber Nergalsarezzer, Samgar Nebu, Sarsechim, Rab Saris, Nergalsarezzer, Rabmag, e todos os de mais Principes do Rey de Babylonia.

4 E succedeeo que vendo os Sedekias Rey de Juda, e todos os varoens de guerra, fugirão, e sahirão se de noite da cidade, pelo caminho do Jardim do Rey, pela porta dentre os dous muros: e sahio pelo caminho da campina.

5 Porem o exercito dos Chaldeos os perseguio; e alcançãõ a Sedekias nas campinas de Jericho, e o prenderãõ, e o fizeraõ subir a Nebucadnezar Rey de Babylonia, a Ribla, em terra de Hamath: e o sentenciou.

6 E o Rey de Babylonia degolou a os filhos de Sedekias em Ribla perante seus olhos: tambem degolou o Rey de Babylonia a todos os nobres de Juda.

7 E cegou os olhos de Sedekias, e o ligou com duas cadeas de bronze, para leválo a Babylonia.

8 E os Chaldeos queimãõ a casa do Rey e as casas do povo a fogo: e derribãõ os muros de Jerusalem.

9 E o residuo do povo, que ficãõ de resto na cidade, e os rebeldes, que se lhe aviaõ rendido, e o residuo do povo, que ficãõ de resto, levou Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, a Babylonia.

10 Porem do povo dos pobres, que não tinhaõ nada, deixou Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, alguns na terra de Juda: e deu lhes vinhas e campos naquelle dia.

11 Mas Nebucadnezar, Rey de Babylonia, avia dado ordem acerca de Jeremias, em mão de Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, dizendo.

12 Toma o, e olha por elle, e não lhe faças nenhum mal: antes como elle te disser, assi usarás com elle.

13 Assi que enviou Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, e Nebuschasban Rab Saris, e Nergal Sarezzer, Rabmag, e todos os Principes do Rey de Babylonia:

14 Enviãõ pois, e tomãõ a Jeremias do pateo da guarda, o entregãõ a Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan, para que o levasse á casa: e ficou se entre o povo.

15 Tambem a Jeremias veyo a palavra de JEHOVAH, estando elle ainda encerrado no pateo da guarda, dizendo,

16 Vae, e falla a Ebedmelech, o Ethiope, dizendo, assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que eu trarei minhas palavras sobre esta cidade para mal, e não para bem: e estarãõ perante tua face naquelle dia.

17 Porem te farei escapar naquelle dia, diz JEHOVAH: e não serás entregue em mão dos varoens, perante cuja face tu temes.

18 Porque certamente te livrarei, e não cahirás á espada: mas tua alma

terás por despojo; porquanto confiaste em my, diz JEHOVAH.

CAPITULO XL.

A PALAVRA que veyo a Jeremias de JEHOVAH, depois que Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda o deixãõ ir de Rama: quando o tomou, estando elle ligado com cadeas no meyo de todos os presos de Jerusalem, e de Juda, que foraõ transportados a Babylonia.

2 Porque o Capitaõ dos da guarda tomou a Jeremias, e lhe disse, JEHOVAH teu Deus fallou este mal sobre este lugar:

3 E JEHOVAH o trouxe, e fez como fallou: porque peccastes contra JEHOVAH, e não obedecestes a sua voz; poloque vos succedeeo esta cousa.

4 Agora pois, eis que soltei te hoje das cadeas que estavaõ sobre tuas mãos; se bem te parece em teus olhos, para vir comigo a Babylonia, vem, e porei meus olhos sobre ty; porem se te parecer mal em teus olhos, para vir comigo a Babylonia, deixa o: olha, toda a terra esta perante tua face, aonde te parecer bem e recto em teus olhos para ir, ahi te vae.

5 Mas porquanto elle ainda não tornará, tu te torna a Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan, a o qual o Rey de Babylonia poz sobre as cidades de Juda, e habita com elle em meyo do povo; ou em toda parte aonde te parecer recto em teus olhos para ir, ahi te vae: e o Capitaõ dos da guarda deu lhe sustento para o caminho, e hum presente, e o despedio.

6 Assi veyo Jeremias a Gedalias, filho de Ahicam, a Mizpa: e habitou com elle em meyo do povo, que ficãõ de resto na terra.

7 Ouvindo pois todos os Principes dos exercitos, que estavaõ no campo, elles e seus varoens, que o Rey de Babylonia puzera a Gedalias, filho de Ahicam sobre a terra; e que lhe commendara a elle os varoens, e as mulheres, e os meninos, e dos mais pobres da terra, os quaes não foraõ levados em cativo a Babylonia:

8 Viãõ se a Gedalias a Mizpa: a saber, Ismael filho de Nethanias, e Johanan, e Jonathan, filhos de Careah,

e Seraias, filho de Tanhumeth, e os filhos de Ephai, o Netophatita, e Jizaias filho de hum Maachathita, elles e seus varoens.

9 E jurou Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan, a elles e a seus varoens, dizendo, não temais servir a os Chaldeos : ficae vos na terra, e serví a o Rey de Babylonia, e bem vos irá.

10 Eu porem, eisque eu habito em Mizpa, para estar perante a face dos Chaldeos, que viéram a nós : e vosou-tros recolhei o vinho, e os frutos do veraõ, e o azeite, e os metei em vossos vasos, e habitae em vossas cidades, que ja tomastes.

11 Como tambem todos os Judeos, que estavam em Moab, e entre os filhos de Ammon, e em Edom, e os que *avia* em todas aquellas terras, ouvirão, que o Rey de Babylonia deixára hum residuo em Juda, e que puzéra sobre elles a Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan.

12 E tornáraõ se todos os Judeos de todos os lugares, aonde foraõ lançados, e viéraõ a a terra de Juda a Gedalias a Mizpa : e recolhéraõ vinho e frutos de veraõ bem muitos.

13 E Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que estavaõ em campo, viéraõ a Gedalias a Mizpa.

14 E disserão lhe; porventura bem sabes, que Baalis, Rey dos filhos de Ammon, enviou a Ismael, filho de Nethanias, a tirar te a vida? porem não lhes creio Gedalias, filho de Ahicam.

15 Todavia Johanan, filho de Careah, fallou a Gedalias em segredo em Mizpa, dizendo ; irei agora e ferirei a Ismael, filho de Nethanias, e ninguem o saberá : porque *razão* te tiraria a vida? e todo Juda que se ajuntáraõ a ty, se espargiria, e pereceria o residuo de Juda?

16 Porem disse Gedalias, filho de Ahicam, a Johanan, filho de Careah, não faças tal cousa : porque fallas falso contra Ismael.

CAPITULO XLI.

SUCCEDEO porem no mes setimo, que Ismael, filho de Nethanias, fi-

lho de Elisama, de sangue real, e os Capitaens do Rey, a saber, dez varoens com elle, viéra a Gedalias, filho de Ahicam, a Mizpa : e coméraõ ali paõ juntamente em Mizpa.

2 E levantou se Ismael, filho de Nethanias, com os dez varoens, que eraõ com elle, e feriráõ a Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan, a a espada ; assi matou a o que puzéra o Rey de Babylonia sobre a terra.

3 Tambem ferio Ismael a todos os Judeos, que avia com elle, a *saber* com Gedalias em Mizpa, como tambem a os Chaldeos, varoens de guerra, que se acháraõ ali.

4 Succedeo pois no dia seguinte, depois que matára a Gedalias, e ninguem o soubesse ;

5 Que viéraõ varoens de Sicheu, de Silo, e de Samaria, a *saber* oitenta varoens, tendo a barba rapada, e os vestidos rasgados, e sendo sarjados : e em suas mãos estavaõ offertas de manjares e encenso, para levarem a a casa de JEHOVAH.

6 E sahio Ismael, filho de Nethanias, lhes a o encontro desde Mizpa, indo chorando : e succedeo que, encontrando a elles, lhes disse, vinde a Gedalias, filho de Ahicam.

7 Succedeo porem, que, entrando elles até o meyo da cidade, degolou os Ismael, filho de Nethanias, e os lançou no meyo de hum poço, elle, e os varoens que estavaõ com elle.

8 Mas dez varoens acháraõ se entre elles, que disséraõ a Ismael, não nos mates a nós ; porque temos thesouros escondidos no campo, de trigo, e cevada, e azeite, e mel : e os deixou, e não os matou entre seus irmaõs.

9 E o poço em que lançou Ismael todos os corpos mortos dos varoens, que ferio áilharga de Gedalias, o mesmo he, que fizéra o Rey Asa, por causa de Baesa, Rey de Israel : a este encheo Ismael, filho de Nethanias, com os traspassados.

10 E Ismael levou em cativoiro a todo o residuo do povo, que estava em Mizpa ; a *saber* as filhas do Rey, e a todo o povo, os residuos em Mizpa, que Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda encomendára a Gedalias, fi-

lho de Ahicam : assi que Ismael, filho de Nethanias os levou em cativoiro, e partio se, para passar se a os filhos de Ammon.

11 Ouvindo pois Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que avia com elle, todo o mal, que fizéra Ismael, filho de Nethanias :

12 Tomáraõ a todos os varoens, e foraõ se a pelejar com Ismael, filho de Nethanias : e o acharaõ ás muitas agoas, que estavaõ em Gibeon.

13 E aconteceu que, vendo todo o povo, que estava com Ismael, a Johanan, filho de Careah, e a todos Principes dos exercitos, que *vinhaõ* com elle, alegráraõ se.

14 E todo o povo que Ismael levára em cativoiro de Mizpa, viráraõ as costas e tornáraõ se, e se passáraõ a Johanan, filho de Careah.

15 Porem Ismael, filho de Nethanias, escapou com oito varoens de diante da face de Johanan : e foi se a os filhos de Ammon.

16 Entonces tomou Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que avia com elle, a todo o resto do povo, que tornára a trazer de Ismael, filho de Nethanias, desde Mizpa, depois de aver ferido a Gedalias, filho de Ahicam : a *saber* a os homens valentes de guerra, e ás mulheres, e a os meninos, e a os eunuchos, que tornára a trazer de Gibeon.

17 E foraõ, e fizéraõ assento em Geruth-Chimham, que está perto de Bethlehem, para se partirem *d'ali*, a entrarem em Egypto ;

18 Por causa dos Chaldeos, porque temiaõ por causa delles : porquanto Ismael, filho de Nethanias, ferira a Gedalias, filho de Ahicam, a o qual o Rey de Babylonia puzéra sobre a terra.

CAPITULO XLII.

ENTONCES chegáraõ se todos os Principes dos exercitos, e Johanan, filho de Careah, e Jezanias, filho de Hosaias, e todo o povo, desd'o menor até o mayor.

2 E disséraõ a Jeremias o Prophe-ta, caya agora nossa supplicação perante tua face, e roga por nos a JEHO-

VAH teu Deus, a *saber*, por todo este resto ; porque ficamos de resto hums poucos de muitos, como teus olhos nos vêm :

3 Paraque JEHOVAH teu Deus nos ensine o caminho, em que avemos de andar, e a cousa que havemos de fazer.

4 E disse lhes Jeremias o Prophe-ta, *bem* o ouví ; eisque orarei a JEHOVAH vosso Deus conforme a vossas palavras : e será que toda a palavra que JEHOVAH vos responder, denunciareis vos hei, não vos encubrirei palavra *algua*.

5 Entonces elles disséraõ a Jeremias, seja JEHOVAH entre nos testemunha da verdade e fieldade, se não fizermos conforme a toda a palavra, *com* que JEHOVAH teu Deus te enviar a nos.

6 Ora seja bem, ou mal, a a voz de JEHOVAH nosso Deus, a o qual nos te enviamos, obedeceremos : paraque bem nos vá, obedecendo a a voz de JEHOVAH nosso Deus.

7 E foi a cabo de dez dias, que veio palavra de JEHOVAH a Jeremias.

8 Entonces chamou a Johanan, filho de Careah, e a todos os Principes dos exercitos, que avia com elle : e a todo o povo desd'o menor até o mayor.

9 E disse lhes, assi diz JEHOVAH, Deus de Israel : a o qual me enviastes, para lançar vossa supplicação perante sua face.

10 Se boamente ficardes nesta terra, então edificar vos hei e não vos derrocarei ; e plantar vos hei, e não vos arrancarei : porque estou arrependido do mal que vos tenho feito.

11 Não temais a face do Rey de Babylonia, cuja face vos temeis : não o temais, diz JEHOVAH ; porque com vosco hei de ser, para vos salvar, e para fazer vos escapar de sua mão.

12 E usarei com vosco de misericordia, paraque se apiáde de vosou-tros, e vos torne a vossa terra.

13 Porem se vos disserdes, não ficaremos nesta terra, não obedecendo a a voz de JEHOVAH vosso Deus ;

14 Dizendo, não, antes iremos a a terra de Egypto, em a qual não verémos guerra, nem ouviremos soido da

trombeta, nem teremos fome de pão, e ali ficarémos.

15 Agora pois portanto ouvi palavra de JEHOVAH, ó reliquias de Juda: assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, se vos outros totalmente puzédes vossos rostos, para ir a Egypto, e irdes para peregrinar ali;

16 Será que a espada que vos temeis, ali vos prenderá em terra de Egypto: e a fome de que vos estais ansiados, ali se vos pegará em Egypto, e ali morreréis.

17 Assi serão todos os homens, que puzéram seus rostos, para se irem a Egypto, para peregrinarem lá; morrerão á espada, á fome, e da peste: e delles não averá quem reste e escape do mal, que eu hei de trazer sobre elles.

18 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, como se derramou minha ira e minha indignação sobre os moradores de Jerusalem, assi se derramará minha indignação sobre vos outros, entrando vos em Egypto, e servireis de maldição e de espanto, e de execração, e de opprobrio, e não vereis mais a este lugar.

19 Já fallou JEHOVAH sobre vos outros, ó reliquias de Juda, não entreis em Egypto: certamente sabeí, que testifiquei contra vos hoje.

20 Porque enganastes vossas almas, pois vos enviastes me a JEHOVAH vosso Deus, dizendo, ora por nos a JEHOVAH vosso Deus: e conforme a tudo quanto disser JEHOVAH vosso Deus, assi nolo faze saber, e o faremos.

21 E já volo fiz saber hoje: porem não déstes ouvidos á voz de JEHOVAH vosso Deus, nem a tudo o com que me enviou a vos.

22 Poloque agora de certo sabeí, que á espada, á fome, e da peste morreréis no mesmo lugar, aonde desejustes entrar, para peregrinardes ali.

CAPITULO XLIII.

ESUCCEDEO que, acabando Jeremias de fallar a todo o povo todas as palavras de JEHOVAH seu Deus delles, com que o enviára a elles JEHOVAH seu Deus delles, a saber todas estas palavras:

2 Então disse Azarias, filho de Hosaias, e Johanan, filho de Careah, e todos os varoens soberbos, dizendo a Jeremias, mentiras tu fallas; JEHOVAH nosso Deus te não enviou a dizer, não entreis em Egypto, para peregrinar ali.

3 Antes Barach, filho de Nerias, incita te contra nos outros: para entregar nos em mãos dos Chaldeos, para nos matar, ou para nos transportar a Babilonia.

4 Assi não obedecero Johanan, filho de Careah, nem todos os Principes dos exercitos, nem todo o povo, á voz de JEHOVAH, para ficarem se em terra de Juda.

5 Antes tomou Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos a todo o resto de Juda, que tornáram dentro todas as gentes, aonde foraõ lançados, a peregrinarem em terra de Juda:

6 A varoens e a mulheres, e a meninos, e as filhas do Rey, e a toda alma que deixára Nebuzaradan, capitão dos da guarda, com Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan; como tambem a Jeremias, o Propheta, e a Baruch, filho de Nerias:

7 E viéram á terra de Egypto, porque não obedecéram a a voz de JEHOVAH: e viéram até Tachpanhes,

8 Entoncez veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, em Tachpanhes, dizendo:

9 Toma em tua mão pedras grandes, e as esconde entre o barro no forno, que está á porta da casa de Pharaõ em Tachpanhes, perante os olhos de varoens Judeos.

10 E dize lhes, assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que eu enviarei, e tomarei a Nebucadnezar, Rey de Babilonia, meu servo, e porei seu throno sobre estas pedras, que escondi: e estenderá sua tenda real sobre ellas.

11 E virá, e ferirá a terra de Egypto: quem para a morte, para a morte; e quem para o cativoiro, para o cativoiro; e quem para a espada, para a espada.

12 E acenderei fogo a as casas dos deuses de Egypto, e queimalos ha, e levalos ha em cativoiro: e vestir se ha

da terra de Egypto, como se veste o pastor de seu vestido, e sahirá de lá em paz.

13 E quebrará as estatuas de Beth-Semes, que está em terra de Egypto: e as casas dos deuses de Egypto queimará a fogo.

CAPITULO XLIV.

A PALAVRA que veyo a Jeremias acerca de todos os Judeos, habitantes em terra de Egypto; que habitavaõ em Migdol, e em Tachpanhes, e em Noph, e em terra de Pathros, dizendo:

2 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, vos vistes todo o mal que trouxe sobre Jerusalem, e sobre todas as cidades de Juda: e eis que ja ellas são hum deserto hoje, e ninguem habita nellas.

3 Por causa de sua maldade que fizéram, para me irritar, indo a perfumar e a servir a deuses alheos, que nunca conhecéram, nem elles, nem vos, nem vossos paes.

4 E eu envié a vos outros todos meus servos, os Prophetas, madrugando e enviando, a dizer: não façais logo esta cousa abominavel, que aborreço.

5 Porem não déram ouvidos, nem inclináram suas orelhas, para se converterem de sua maldade, a não perfumarem a deuses alheos.

6 Poloque se derramou minha indignação e minha ira, e encendeo se nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem: e tornáram se em deserto e em assolação, como se vê neste dia.

7 Agora pois, assi diz JEHOVAH, Deus dos exercitos, Deus de Israel, porque vos outros fazeis tão grande mal contra vossas almas, para vos desarraygardes a vos, a o varaõ, e á mulher, á criança, e a o mamante, do meyo de Juda: para não vos deixardes residuo algum.

8 Irritando me com as obras de vossas mãos, perfumando a deuses alheos em terra de Egypto, aonde vos entrastes para peregrinardes ali: para que vos desarraygueis a vos mesmos, e para que sirvais de maldição, e de opprobrio entre todas as gentes da terra.

9 Porventura ja vos esquecestes das maldades de vossos paes, e das maldades dos Reys de Juda, e das maldades de suas mulheres, e de vossas mesmas maldades, e das maldades de vossas mulheres, que fizéram em terra de Juda, e nas ruas de Jerusalem?

10 Não estão contritos até o dia de hoje: nem teméram, nem andáram em minha Ley, nem em meus estatutos, que vos dei perante vossa face, e perante a face de vossos paes.

11 Portanto assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que eu ponho meu rosto contra vos para mal, e para desarraygar a todo Juda.

12 E tomarei a o resto de Juda, que puzéram suas faces a entrarem em terra de Egypto, para peregrinarem ali, e consumir se haõ todos em terra de Egypto; cahirão á espada, e á fome consumir se haõ, desd' o menor até o mayor; á espada e á fome morrerão: e servirão de execração, e de espanto, e de maldição, e de opprobrio.

13 Porque visitarei a os que habitam em terra de Egypto, como visitei a Jerusalem, á espada, á fome, e com peste.

14 De maneira que não averá quem escape, e fique de resto, do residuo de Juda, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar lá: a saber para tornar á terra de Juda, a que elles levantaõ sua alma, para se tornar a habitar lá; porem não tornarão, senão os que escaparem.

15 Entoncez respondéram a Jeremias todos os varoens, que sabiaõ que suas mulheres perfumavaõ a deuses alheos, e todas as mulheres, que estavaõ em pé em grande multidão, como tambem todo o povo que habitava em terra de Egypto, em Pathros, dizendo.

16 Quanto a a palavra que fallaste a nos em Nome de JEHOVAH, não obedecerémos a ty.

17 Antes certamente faremos toda a palavra, que sahio de nossa boca, perfumando a a Rainha dos ceos, e offercendo lhe aspersoens, como fizemos nos e nossos paes, nossos Reys, e nossos Principes, em as cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem: quan-

do nos fartávamos de pão, e andávamos alegres, e não vimos algum mal.

18 Mas desde que cessávamos de perfumar á Rainha dos ceos, e offerecer lhe aspersoens, tivemos falta de tudo, e fomos consumidos á espada, e á fome.

19 E quando nos perfumávamos á Rainha dos ceos, e lhe offerecíamos aspersoens: lhe fazíamos bolos lavrados, para *assi* a retratar, e lhe offerecíamos aspersoens sem nossos maridos?

20 Entoncez disse Jeremias a todo o povo, a os homens e a as mulheres, e a todo o povo que responderão lhe isto, dizendo.

21 Porventura não se lembrou JEHOVAH, e a o coração lhe não subio o perfume que perfumastes nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, vos e vossos paes, vossos Reys e vossos Principes, como tambem o povo da terra?

22 De maneira que JEHOVAH não mais o podia suportar, por causa da maldade de vossas acçoens, por causa das abominaçoens que fizestes: poloque se tornou vossa terra em deserto, e em espanto, e em maldiçaõ, que ninguem habite *nella*, como *se vé* neste dia?

23 Porque perfumastes, e porque peccastes contra JEHOVAH, e não obedecestes á voz de JEHOVAH, e em sua Ley, e em seus estatutos, e em seus testemunhos não andastes: poloque vos sobre veyo este mal, como *se vé* neste dia.

24 Disse mais Jeremias a todo o povo, e a todas as mulheres: ouvi palavra de JEHOVAH toda Juda, que estais em terra de Egypto.

25 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, dizendo, vos e vossas mulheres não somente fallastes por vossa boca, senão tambem o cumpristes por vossas mãos, dizendo, certamente faremos nossos votos que votamos, de perfumar a Rainha dos ceos, e lhe offerecer aspersoens: perfeitamente confirmastes vossos votos, e perfeitamente fizestes vossos votos.

26 Portanto ouvi palavra de JEHOVAH todo Juda, que habitais em terra de Egypto: eis que eu juro por meu grande Nome, diz JEHOVAH, que nun-

ca mais será nomeado meu nome pela boca de algum varaõ de Juda em toda a terra de Egypto, que diz, vive o Senhor, JEHOVAH!

27 Eis que velarei sobre elles para mal, e não para bem: e serão consumidos todos os varoens de Juda, que estão em terra de Egypto, á espada, e á fome, até que se acabem de todo.

28 E os que escaparem da espada, tornarão da terra de Egypto a a terra de Juda, poucos em numero: e saberá todo o resto de Juda, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar ali, cuja palavra subsistirá, a minha, ou a sua.

29 E isto vos *servirá* de sinal, diz JEHOVAH, a *saber* que eu vos visitarei neste *mesmo* lugar; para que saybaes, que minhas palavras certamente subsistirão contra vos outros para mal.

30 Assi diz JEHOVAH: eis que eu darei a Pharaõ Hophra, Rey de Egypto, em maõ de seus inimigos, e em maõ dos que procuraõ sua morte: como dei a Sedekias, Rey de Juda, em maõ de Nebucadnezar, Rey de Babilonia, seu inimigo, e que procurava sua morte.

CAPITULO XLV.

A PALAVRA que fallou Jeremias o Propheta, a Baruch filho de Nerias, escrevendo elle aquellas palavras em hum livro da boca de Jeremias, no anno quarto de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, dizendo:

2 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, acerca de ty, ô Baruch.

3 Disseste, ay de my agora! porque acrescentou me JEHOVAH tristeza sobre minha dôr: ja estou cansado de meu gemido, e não acho descanso.

4 *Poloque* assi lhe dirás, assi diz JEHOVAH, eis que o que edifiquei, eu derribo, e o que prantei, eu arranco, até toda esta terra.

5 E tu te buscarias grandezas? não as busques: porque eis que trago mal sobre toda carne, diz JEHOVAH; porrem te darei a ty tua alma por despojo, em todos os lugares aonde fores.

CAPITULO XLVI.

PALAVRA de JEHOVAH que veyo a Jeremias o Propheta, contra as gentes.

2 Acerca de Egypto. Contra o exercito de Pharaõ Necho, Rey de Egypto, que estava junto a o rio Euphrates em Carchemis: a o qual ferio Nebucadnezar, Rey de Babilonia, no anno quarto de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda.

3 Prepara o escudo, e o pavéz, e achegae vos á guerra.

4 Sellae os cavallos, e subi vos cavalleiros, e apresentaes vos com morriões: alimpae as lanças, vesti vos de couraças.

5 Porque razaõ vejo os medrosos tornando a tras? e seus heroes são abatidos, e vaõ fugindo, sem olharem para tras: terror ha d'oreador, diz JEHOVAH.

6 Não fuja o ligeiro, e não escape o heroe: para a banda do Norte, junto a borda do rio de Euphrates tropeçaráõ e cahiráõ.

7 Quem he este, *que* vem sobindo como a corrente? cujas agoas se movem como os rios.

8 Egypto vem subindo como a corrente, e *suas* agoas se movem como os rios: e disse, sobirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade, e a os que habitão nella.

9 Subi ô cavallos, e rangei ô carros, e os heroes venhaõ a sahir: *como tambem* os Ethiopes, e os Puteos, que tomaõ o escudo, e os Lydios que tomaõ e entesaõ o arco.

10 Porem este dia he do Senhor JEHOVAH dos exercitos, dia de vingança, para se vingar de seus adversarios, e a espada devorará, e fartar se ha, e embebedar se ha de seu sangue: porque o Senhor JEHOVAH dos exercitos tem sacrificio em terra do Norte, junto a o rio de Euphrates.

11 Sube a Gilead, e toma balsamo, ô virgem filha de Egypto: de balde multiplicas mezinhas, *pois* ja não ha cura para ty.

12 As gentes ouvirão tua vergonha, e a terra está chea de teu clamor: porque heroe contra heroe tropeçou, e cahiráõ ambos juntamente.

13 A palavra que fallou JEHOVAH a Jeremias, o Propheta, acerca da vinda de Nebucadnezar, Rey de Babilonia, para ferir a terrã de Egypto.

14 Denunciae em Egypto, e fazei ouvir em Migdol, tambem fazei ouvir em Noph, e em Tachpanhes: dizei, apresenta te, e prepara te, porque ja devorou espada o que está d'oreador de ty.

15 Porque foraõ derribados teus valentes? não se puderaõ estar em pé, porque JEHOVAH os rempuxou.

16 Multiplicou a os tropeçantes: tambem cahiráõ huns sobre os outros, e disséraõ, levanta te, e tornemos nos a nosso povo, e á terra de nosso nascimento, por causa da espada que opprime.

17 Clamáraõ ali: Pharaõ Rey de Egypto he hum estrondo, deixou passar o tempo assinalado.

18 Vivo eu, diz o Rey, cujo Nome he JEHOVAH dos exercitos, que como Thabor entre os montes, e como Carmelo no mar virá certamente.

19 Aparelha te vasos para a ida em cativo, ô moradora filha de Egypto: porque Noph tornar se ha em assolaçaõ, e será abrasada, até que ninguem mais ahi more.

20 Bezerra muy formosa he Egypto: ja o carniceiro vem do Norte, vem.

21 Até seus *soldados* mercenarios em meyo della, são como bezerros cevados, porem tambem elles viráõ as costas, fugiráõ juntamente, não estiverão firmes: porque ja o dia de sua ruina veyo sobre elles, e o tempo de sua visitaçaõ.

22 Sua voz irá como a da serpente: porque irãõ com poder *do exercito*, e virãõ com machados a ella, como cortadores de lenha.

23 Cortaráõ seu bosque, diz JEHOVAH, ainda que não se pode contar: porque mais são que gafanhotos, e não se podem numerar.

24 A filha de Egypto está envergonhada: foi entregue em maõ do povo do Norte.

25 Diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que eu visitarei a multidaõ de No, e a Pharaõ, e a Egypto, e a seus deuses, e a seus Reys,

e até a *mesmo* Pharaó, e a os que confiam nelle.

26 E dálos hei em mão dos que procuraõ sua morte, em mão de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e em mão de seus servos, porem depois será habitada, como nos dias antigos, diz JEHOUAH.

27 Não temas pois tu, servo meu Jacob, nem te espantes, ó Israel; porque eis que livrar te hei de terras de longe, como tambem a tua semente da terra de seu catiyeiro: e Jacob tornará, e descansará, e sossegará, e não averá quem o atemorize.

28 Tu não temas, servo meu Jacob, diz JEHOUAH; porque estou contigo: porquanto farei consumaçãõ de todas as gentes, entre as quaes te lancei, porem de ty não farei consumaçãõ, mas castigar te hei com medida, e de todo não te terei por innocente.

CAPITULO XLVII.

PALAVRA de JEHOUAH, que veyo a Jeremias o Propheta, contra os Philisteos, antes que ferisse Pharaó a Gaza.

2 Assi diz JEHOUAH, eis que agoas subem do Norte, e tornar se haõ em ribeiro tresbordante, e alagaráõ a terra e sua plenidaõ, a cidade, e a os que moraõ nella: e os homens clamaráõ, e todos os moradores da terra huyvaõ.

3 Por causa do soido do estrepito das unhas de seus fortes cavallos, por causa do arroido de seus carros, e do estrondo de suas rodas: os paes não atentaráõ polos filhos, por causa da fraqueza das mãs.

4 Por causa do dia que vem, para arruinar a todos os Philisteos, para cortar a Tyro e a Sidon todo ajudador restante: porque JEHOUAH arruinará a os Philisteos, o resto da ilha de Caph-tor.

5 Veyo peladura sobre Gaza, foi desarraigada Ascalon, com o resto de seu valle: até quando te sarjarás?

6 Ah! espada de JEHOUAH! até quando não te aquietarás? torna te em tua bainha, descansa e aquietate.

7 Mas como te aquietarias? pois JEHOUAH deu lhe mandado contra

Ascalon, e contra o porto de mar, e ali a ordenou.

CAPITULO XLVIII.

CONTRA Moab assi diz JEHOUAH dos exercitos, Deus de Israel: ay de Nebo, porque foy arruinada; envergonhada está Kiriathaim, ja he tomada: Misgab está envergonhada e espantada.

2 Ja não mais he a gloriação de Moab acerca de Hesbon, pensaráõ mal contra ella, dizendo, vinde e a desarraiguemos; paraque não seja mais povo: tambem tu ó Madmen serás desarraigada; espada irá apos ty.

3 Voz de grito de Horonaim: ruina e quebrantamento grande.

4 Ja está quebrantado Moab: seus filhinhos fizeraõ se ouvir com gritos.

5 Porque na subida de Luhith choro subirá com choro: porquanto na descida de Horonaim os adversarios de Moab ouviraõ hum lastimoso clamor.

6 Fugi, fazei escapar vossa vida: e sereis como tamargueira no deserto.

7 Porque por tua confiança em tuas obras, e em teus thesouros tambem tu serás tomada: e Camos sahirá em catiyeiro, seus Sacerdotes e seus Principes juntamente.

8 Porque virá o destruidor sobre cadaqual das cidades, e nenhua cidade escapará, e perecerá o valle, e destruir se ha a campina: porque assi JEHOUAH disse.

9 Dae asas a Moab; porque voando se sahirá: e suas cidades se tornaráõ em assolação, e ninguem morará nellas.

10 Maldito aquelle que fizer a obra de JEHOUAH fraudulentamente: e maldito aquelle, que detiver sua espada do sangue.

11 Moab esteve descansado desde sua mocidade, e esteve quieto sobre suas fezes, e não se vasou de vaso em vaso, nem andou em catiyeiro: por isso ficou seu sabor nelle, e seu cheiro não se mudou.

12 Poloque eis que dias vem, diz JEHOUAH, em que lhe enviarei andantes, que o farãõ andar a grandes passos: e seus vasos vasaráõ, e seus odres romperãõ.

13 E Moab envergonhar se ha de Camos: como se envergonhou a casa de Israel de Beth-El, sua confiança.

14 Como direis pois, heroes somos, e valentes homens para a guerra?

15 Ja está destruido Moab, e de suas cidades he subido, e seus mancebos escolhidos descenderaõ a odegoladouro, diz o Rey, cujo nome he JEHOUAH dos exercitos.

16 Ja he chegada a vinda da perdição de Moab: e seu mal apresura se muito.

17 Condoei vos delle todos os que estais d'o redor delle, e todos os que sabeis seu nome: dizei, como quebrou se a vara forte, o cajado formoso?

18 Descende de tua gloria, e assenta te em segura, ó moradora filha de Dibon: porque ja o destruidor de Moab subio contra ty, e ja desfez tuas fortalezas.

19 Poem te no caminho, e espia, ó moradora de Aroer: pergunta a o que vai fugindo, e a que escapou, dize, que succedeo?

20 Moab envergonhado está, porque foy quebrantado; huivae, e gritae: denunciae em Arnon, que ja Moab he destruido.

21 Tambem o juizo veyo sobre a terra da campina: a saber, sobre Holon, e sobre Jaza, e sobre Mephaath.

22 E sobre Dibon, e sobre Nebo, e sobre Beth-Diblathaim.

23 E sobre Kiriathaim, e sobre Beth-Gamul, e sobre Beth-Meon.

24 E sobre Kerioth, e sobre Bozra: e até sobre todas as cidades da terra de Moab, as de longe, e as de perto.

25 Ja he cortado o corno de Moab, e seu braço quebrantado, diz JEHOUAH.

26 Embedeae o, porquanto contra JEHOUAH se engrandecio: e Moab se revolverá em seu vomito, e elle tambem será por escarnio.

27 Porque não te foy tambem Israel por escarnio? porventura foy achado entre ladroens, porque desde que fallas delle, ris te?

28 Deixae as cidades, e habitae no rochedo, ó moradores de Moab: e seiais como a pomba que se aninha nas extremidades da boca da caverna.

29 Ja ouvimos a soberba de Moab, que he soberbissimo: como tambem sua arrogancia, e sua soberba, e sua altiveza, e a altura de seu coraçãõ.

30 Eu conheço, diz JEHOUAH, sua indignaçãõ, porem assi não será: seus ferrolhos não o assi farãõ.

31 Poloque huyvarei por Moab, e gritarei por todo Moab: polos varoens de Kir Heres gerarãõ.

32 Com o choro de Jaezer chorar te hei, ó vide de Sibma, ja teus ramos passaráõ o mar, e chegarãõ até o mar de Jaezer: porem o destruidor cahio sobre os fruitos de teu veraõ, e sobre tua vindima.

33 Assi que ja se tirou o folgado e a alegria do fertil campo, e da terra de Moab: porque fiz cessar o vinho dos lagares, ja não pisaráõ uvas com jubilo: o jubilo não será jubilo.

34 Por causado grito de Hesbon até Eleale e até Jahaz, deraõ sua voz desde Zoar até Honoraim, a bezerra de tres annos: porque até as agoas de Nimrim tornar se haõ em assolaçoens.

35 E farei cessar em Moab, diz JEHOUAH, quem sacrifique no alto, e quem perfume a seus deuses.

36 Portanto meu coraçãõ resoará por Moab como frautas; tambem meu coraçãõ polos varoens de Kir-Heres resoará como frautas: porquanto a abundancia que ajuntou, se perdeo.

37 Porque toda cabeça será calva, e toda barba será diminuida; sobre todas mãs ha sarjaduras, e sobre os lombos sacos.

38 Sobre todos telhados de Moab, e em suas ruas he pranto geralmente: porque quebrantei a Moab, como a vaso que não agrada, diz JEHOUAH.

39 Como foi quebrantado? huyvaõ; como Moab virou as costas e envergonhouse? assi servirá Moab de escarnio, e de espanto a todos os que estaõ do redor delle.

40 Porque assi diz JEHOUAH, eis que voará como a aguia: e estenderá suas asas sobre Moab.

41 Ja são tomadas as cidades, e as fortalezas ganhadas: e será o coraçãõ dos heroes de Moab naquelle dia, como o coraçãõ da mulher que está com dores de parto.

42 E Moab será destruido, para

naõ ser *mais* povo: porquanto se engrandeceo contra JEHOVAH.

43 Temor, e cova, e laço, *vem* sobre ty, ó morador de Moab, diz JEHOVAH.

44 O que fugir do temor, cahirá em a cova; e o que subir da cova, ficará preso no laço: porque trarei sobre elle, *a saber* sobre Moab, o anno de sua visitaçãõ, diz JEHOVAH.

45 Os que fugiaõ da força, paráraõ a a sombra de Hesbon: porem fogo sahio de Hesbon, e lavareda dentre Sihon, e devorou o canto de Moab, e a moleira dos filhos de arroido.

46 Ay de ty Moab; ja se perdeu o povo de Camos: porque teus filhos foraõ levados em cativo, como tambem tuas filhas em catividade.

47 Porem farei tornar o cativo de Moab no ultimo dos dias, diz JEHOVAH. Até aqui o juizo de Moab.

CAPITULO XLIX.

CONTRA os filhos de Ammon. Assi diz JEHOVAH, porventura Israel naõ tem filhos, nem tem herdeiro? porque pois herdou Malkam a Gad? e seu povo habitou em suas cidades?

2 Poloque eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que farei ouvir em Rabba dos filhos de Ammon clamor de guerra, e tornar se ha em montaõ de assolaçãõ, e os lugares de sua jurdiçãõ serãõ queimados a fogo: e Israel herdará a os que o herdáraõ, diz JEHOVAH.

3 Huyva ó Hesbon, porque ja he destruida Ai; clamae ó filhas de Rabba, cingi vos de sacos, lamentae, e rodeae pelos vallados: porque Malkam irá em cativo, seus Sacerdotes, e seus Principes juntamente.

4 Porque te glorías dos valles? ja se escoreo teu valle, ó filha rebelde, que confia em seus thesouros, *dizendo*, quem virá contra my?

5 Eis que eu trarei temor sobre ty, diz o Senhor, JEHOVAH dos exercitos, de todos os que estaõ do redor de ty: e sereis lançados fora cadaqual diante de si, e ninguem recolherá a o desgarrado.

6 Mas despois disto farei tornar o

cativo dos filhos de Ammon, diz JEHOVAH.

7 Contra Edom. Assi diz JEHOVAH dos exercitos, porventura ja naõ ha mais sabedoria em Theman? ja pereceo o conselho dos entendidos? corrompeo se sua sabedoria?

8 Fugi, tornaes vos, buscaes profundeza para habitar, ó moradores de Dedan: porque eu trouxe sobre elle a ruina de Esau, no tempo *em que* o visitei.

9 Se vindimadores viessem a ty, naõ deixariaõ rebuscos? se ladroens de noite *viessem*, naõ te danificariaõ, quanto lhes he sufficiente?

10 Mas eu despi a Esau, descobri seus escondouros, e naõ se poderá esconder: he destruida sua semente, como tambem seus irmaõs, e seus vizinhos, e ja elle *mais* naõ he.

11 Deixa a teus orfaõs, eu guardalos hei em vida: e tuas viuvas confiar se haõ sobre my.

12 Porque assi diz JEHOVAH, eis que os que naõ estavaõ condenados a beberem o copo, totalmente o beberãõ; e tu mesmo totalmente serias absolto? naõ serás absolto, mas totalmente o beberás.

13 Porque por my mesmo jurei, diz JEHOVAH, que Bozra servirá de espanto, de opprobrio, de assolaçãõ, e de execraçãõ: e todas suas cidades tornar se haõ em assolaçoens perpetuas.

14 A fama ouví da parte de JEHOVAH, que hum embaixador he enviado a as gentes, *a lhes dizer*: ajuntae vos, e vinde contra ella, e levantae vos a a guerra.

15 Porque eis que te fiz pequeno entre as gentes, desprezado entre os homens.

16 Teu terror te enganou, e a arrogancia de teu coraçãõ; que habitas nas cavernas das rochas, que tens as alturas dos outeiros: ainda que alçes teu ninho como a aguia, de lá te derribarei, diz JEHOVAH.

17 Assi servirá Edom de espanto: todo aquelle que passar por ella, espantar se ha, e assuivará por causa de todas suas plagas.

18 Será como o trastornamento de Sodoma e Gomorra, e de seus vizi-

nhos, diz JEHOVAH: naõ habitará ninguem ali, nem morará nella filho de homem.

19 Eis que como leaõ sobirá da chea do Jordãõ contra a morada do forte; porquẽ em hum momento o farei correr dali; e quem he o escolhido, *a quem* ordenarei contra ella? porque quem he semelhante a my? e quem me emprazaria? e quem he o pastor, que subsistiria perante minha face.

20 Poloque ouvi o conselho de JEHOVAH, que decretou contra Edom, e seus pensamentos, que pensou contra os moradores de Theman: certamente os mais pequenos do rebanho arrastalos haõ: certamente assolará suas moradas sobre elles.

21 A terra estremeceo do estrondo de sua cahida: tocante a o grito, até o mar vermelho se ouviu seu soido.

22 Eis que como aguia sobirá, e voará, e estenderá suas asas sobre Bozra: e será o coraçãõ dos heroes de Edom naquelle dia, como o coraçãõ da mulher, que está com dores *de parto*.

23 Contra Damasco. Envergonhouse Hamath e Arpad; porquanto ouviraõ maas novas, desmayáraõ se: no mar ha angustia, naõ pode descansar se.

24 Enfraquecida está Damasco; virou as costas para fugir, e tremor a tomou: angustia e dores a tomáraõ, como da que está de parto.

25 Como naõ he deixada a affamada cidade? a cidade de meu folguedo?

26 Portanto cahiráõ seus mancebos em suas ruas: e todos varoens de guerra serãõ consumidos naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos.

27 E encenderei fogo no muro de Damasco: e consumirá a os palacios de Benhadad.

28 Contra Kedar, e contra os reynos de Hazor, que ferio Nebucadnezar, Rey de Babilonia. Assi diz JEHOVAH: levantae vos, sobi contra Kedar, e destruí os filhos do Oriente.

29 Tomaráõ suas tendas, e seus gados, suas cortinas e todos seus vasos, e seus camelos levarãõ para si: e apregoaráõ contra elles, medo de redor.

30 Fugi, desviae vos muy longe, buscae profundeza para habitar, ó moradores de Hazor, diz JEHOVAH: porque Nebucadnezar, Rey de Babilonia tomou conselho contra vosoutros, e pensou pensamento contra vos.

31 Levantae vos, sobi contra gente repousada, que habita seguramente, diz JEHOVAH: que naõ tem perdas, nem ferrolho, *que sós* moraõ.

32 E seus camelos serãõ para presa, e a multidaõ de seus gados para despojo; e os espargirei a todo vento, *a saber* a os que moraõ nos ultimos cantos *da terra*: e de todos seus lados lhes trarei sua ruina, diz JEHOVAH.

33 E Hazor tornar se ha em morada de dragoens, *em* assolaçãõ para sempre: ninguem habitará ali, nem morará nella filho de homem.

34 Palavra de JEHOVAH, que veyo a Jeremias o Propheta, contra Elam, no principio do reyno de Sedekias, Rey de Juda, dizendo:

35 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que eu quebrantarei o arco de Elam, o principal de seu poder.

36 E trarei sobre Elam os quatro ventos dos quatro cantos dos ceos, e espargilos hei por todos estes ventos: e naõ averá gente, aonde naõ venhaõ os degradados de Elam.

37 E atemorizarei a Elam diante de seus inimigos, e diante dos que procuraõ sua morte; e trarei sobre elles mal, *a saber* o furor de minha ira, diz JEHOVAH: e mandarei apos elles a espada, até que venha a consumi-los.

38 E porei meu throno em Elam: e destruirei d'ali a o Rey e a os Principes, diz JEHOVAH.

39 Será porem no ultimo dos dias, que farei tornar o cativo de Elam, diz JEHOVAH.

CAPITULO L.

A PALAVRA que fallou JEHOVAH contra Babilonia, contra a terra dos Chaldeos, por maõ de Jeremias, o Propheta.

2 Denunciae entre as gentes, e fazei ouvir, e levantae bandeira, fazei ouvir, naõ encubri: dizei, ja tomada he Babilonia, envergonhado está Bel, atropelado está Merodach, envergo-

nhados estão seus ídolos, e atropelados estão seus deuses de esterco.

3 Porque subio contra ella gente do Norte, que porá sua terra em asolamento, e não averá morador nella: desd'os homens até os animaes fugirão, e se acolherão.

4 Naquelles dias, e naquelle tempo, diz JEHOVAH, os filhos de Israel virão, elles e os filhos de Juda juntamente: andando e chorando virão, e buscarão a JEHOVAH seu Deus.

5 Por Sião perguntarão, pelo caminho pera cá seus rostos *endereçando*: virão, e se ajuntarão com JEHOVAH, com concerto eterno, que nunca será esquecido.

6 Ovelhas perdidas foraõ meu povo, seus pastores as fizeraõ errar, pelos montes as desviaraõ: de monte em outeiro andavaõ, esquecerão se de sua malhada.

7 Todos quantos os achavaõ, os comiaõ; e seus adversarios diziaõ, culpa nenhuã teremos: porque peccáraõ contra JEHOVAH na morada da justiça, contra JEHOVAH, a attença de seus paes.

8 Fugí do meyo de Babylonia, e sahi da terra dos Chaldeos: e sede como os carneiros diante do rebanho.

9 Porque eis que eu despertarei, e farei sobir contra Babylonia, ajuntamento de grandes gentes da terra do Norte: e preparar se haõ contra ella, e d'ali será tomada: suas frechas serão como de valente heroe, não tornarão a tras de vago.

10 E Chaldea servirá de presa: todos os que a saqueaõ, serão fartos, diz JEHOVAH.

11 Porquanto vos alegrastes, porquanto saltastes de prazer, ó saqueadores de minha herança: porquanto vos inchastes como bezerra gorda, e rinchastes como *caballos* vigorosos.

12 Confundio se muito vossa mae, envergonhou se a que vos pario: eis que a traseira das gentes tornou se em deserto, sequidaõ, e solidão.

13 Por causa do furor de JEHOVAH não será habitada, antes se tornará em total assolação: qualquer que passar por Babylonia, espantar se ha, e assoviará sobre todas suas plagas.

14 Preparaç vos contra Babylonia

d'o redor, todos os que armais arcos, atirae lhe, não poupeis as frechas: porque peccou contra JEHOVAH.

15 Jubilae contra ella d'o redor, porque ja deu sua maõ; ja cahirão seus fundamentos, ja são derribados seus muros: porque esta he vingança de JEHOVAH; tomae vingança della, como ella fez, fazei lhe.

16 Arrancae o sementeiro de Babylonia, e a o que se serve de fouce no tempo da sega: por causa da espada que opprime, cada qual se tornará a seu povo, e cadaqual se acolherá a sua terra.

17 Cordeiro desgarrado he Israel, que leoens affugentaraõ: o primeiro que o comeo, foi o Rey de Assyria, e este o ultimo, Nebucadnezar Rey de Babylonia lhe quebrou os ossos.

18 Poloque assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que visitarei a o Rey de Babylonia, e a sua terra: como visitei a o Rey de Assyria:

19 E tornarei a trazer a Israel a sua morada, e pascerà no Carmelo, e em Basan: e sua alma fartar se ha no monte de Ephraim, e em Gilead.

20 Naquelles dias, e naquelle tempo, diz JEHOVAH, buscar se ha a maldade de Israel, porem não se achará; como tambem os peccados de Juda, porem não se acharão: porque perdoarei a os que eu deixar de resto.

21 Contra a terra de Merathaim. Sobe contra ella, e contra os moradores de Pecod: assola e de todo destrue apos elles, diz JEHOVAH; e faze conforme a tudo o que te mandei.

22 Estrondo de guerra ha na terra, e quebrantamento grande.

23 Como foi cortado e quebrantado o martello de toda a terra? como tornou se Babylonia em espanto entre as gentes?

24 Laços te armei, e tambem foste presa, ó Babylonia, e tu não o soubeste: foste achada, e tambem prendida; porque contra JEHOVAH te entremeteste em guerra.

25 JEHOVAH abriu seu thesouro, e tirou fora os instrumentos de sua indignação: porque esta obra he do Se-

nhor, JEHOVAH dos exercitos, em terra dos Chaldeos.

26 Vinde contra ella desd'o cabo da terra, abri seus celleiros, trilhae a como a pavêas, e a destrue de todo: nada lhe fique de resto.

27 Matae á espada a todos seus novilhos, descenda a o degoladouro: ay delles! porque ja veyo seu dia, o tempo de sua visitaçãõ.

28 Voz ha dos que fugirão, e se escaparaõ da terra de Babylonia: para denunciar em Sião a vingança de JEHOVAH nosso Deus, a vingança de seu Templo.

29 Convocae contra Babylonia os frecheiros, todos os que armaõ arcos, assentae o arrayal contra ella a o redor, ninguem escape della, pagae lhe conforme a sua obra, conforme a tudo o que fez, fazei lhe: porque se houve arrogantemente contra JEHOVAH, contra o Santo de Israel.

30 Portanto cahirão seus mancebos em suas ruas: e todos seus varoens de guerra serão desarraigados naquele dia, diz JEHOVAH.

31 Eis que eu sou contra ty, ó soberbo, diz JEHOVAH, Deus dos exercitos: porque ja veyo teu dia, o tempo em que te hei de visitar.

32 Entõces tropeçará o soberbo, e cahirá, e ninguem haverá que o levante: e encenderei fogo em suas cidades, que consumirá todos seus d'oredores.

33 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, os filhos de Israel, e os filhos de Juda foraõ opprimidos juntamente: e todos os que os tomaraõ cativos, os retiverão, não os quizeraõ soltar.

34 Porem seu Redemtor he forte, JEHOVAH dos exercitos he seu Nome; certamente preiteará seu preito: para dar descanso á terra, e a turbar os moradores de Babylonia.

35 Espada virá sobre os Chaldeos, diz JEHOVAH: como tambem sobre os moradores de Babylonia, e sobre seus Principes, e sobre seus sabios.

36 Espada virá sobre os mentirosos, e tornar se haõ loucos: espada virá sobre seus heroes, e desmayaráõ.

37 Espada virá sobre seus cavallos, e sobre seus carros, e sobre toda a mistura de povos, que está em meyo

della, e tornar se haõ em mulheres: espada virá sobre seus thesouros, e serão saqueados.

38 Sequidaõ virá sobre suas agoas, e secar se haõ: porque terra he de imagens de vulto, e pelos horriveis ídolos andaõ enfurecidos.

39 Poloque habitaraõ nella os animaes bravos do deserto, com os animaes bravos das ilhas: tambem habitaraõ nella as abestruzinhas; e nunca mais habitar se ha para sempre, nem será habitada de geraçãõ em geraçãõ.

40 Como Deus trastornou a Sodoma e a Gomorra, e a seus vizinhos, diz JEHOVAH: assi ninguem habitará ali, nem morará nella filho do homem.

41 Eis que hum povo vem do Norte: e huma grande gente, e Reys poderosos despertar se haõ dos lados da terra.

42 Arco e lança pegaráõ, elles são crueis, e não serão compassivos; sua voz bramará como o mar, e sobre cavallos cavalgarão: armado he como homem para a guerra, contra ty, ó filha de Babylonia.

43 O Rey de Babylonia ouvio sua fama, e enfraqueçeraõ se suas maõs: angustia o tomou e dor, como da que está de parto.

44 Eis que: como leaõ sobirá da chea do Jordaõ, contra a morada do forte, porque em hum momento o farei correr d'ali; e quem he o escolhido, a este ordenarei contra ella: porque quem he semelhante a my? e quem me citaria a my? e quem he aquelle pastor, que subsistiria perante minha face?

45 Portanto ouvi o conselho de JEHOVAH, que decretou contra Babylonia; e seus pensamentos, que pensou contra a terra dos Chaldeos: certamente os mais pequenos do rebanho arrastalos haõ: certamente assolará a morada sobre elles.

46 Do estrondo da tomada de Babylonia estremeceo a terra: e o grito se ouvio entre as gentes.

CAPITULO LI.

ASSI diz JEHOVAH, eis que despertarei hum vento destruidor contra Babylonia, e contra os que ha-

bitão no coração dos que se levantão contra my.

2 E enviarei padejadores contra Babylonia, que a padejarão, e vaziarão sua terra: porque virão contra ella d'oreador no dia do mal.

3 O frecheiro arme seu arco contra o que arma *seu arco*, e contra o que presume de sua couraça: e não perdoeis a seus mancebos, destrui a todo seu exercito.

4 E os mortos cayaõ em terra dos Chaldeos, e os atravessados pelas ruas.

5 Porque Israel e Juda não foi deixado viuvo de seu Deus, de JEHOUAH dos exercitos: ainda que sua terra esteja chea de culpas, perante o Santo de Israel.

6 Fugi de em meyo de Babylonia, e cadaqual faze escapar sua alma, e não vos destruais a vos em sua maldade: porque este he o tempo da vingança de JEHOUAH, que lhe paga retribuição.

7 Era Babylonia copo de ouro em mão de JEHOUAH, que embebedava a toda a terra: de seu vinho bebéram as gentes; por isso as gentes enlouquecerão.

8 Em hum momento cahio Babylonia, e se quebrantou: huyvae sobre ella, tomae balsamo para sua dor, porventura sarará.

9 Sarámos a Babylonia, porem não sarou se; deixae a, e vamos nos cadaqual a sua terra: porque seu juizo chegou até o ceo, e alçou se até as mais altas nuvens.

10 JEHOUAH tirou nossas justicas á luz: vinde e contemos em Siao a obra de JEHOUAH, nosso Deus.

11 Alimpac as frechas, preparaẽ perfeitamente os escudos; JEHOUAH despertou a o espirito dos Reys de Media: porque seu intento contra Babylonia he, para destruilha: porque esta he a vingança de JEHOUAH, a vingança de seu templo.

12 Arvoraẽ bandeira sobre os muros de Babylonia, fortifica a guarda, ponde guardas, aparelhaẽ ciladas: porque como JEHOUAH intentou, assi fez o que tinha fallado acerca dos moradores de Babylonia.

13 Tu que habitas sobre muitas a-

goas, rica de thesouros: veyo teu fim, a medida de tua avareza.

14 Jurou JEHOUAH dos exercitos por si mesmo: ainda que te enchi de homens, como de pulgaõ, com tudo cantarão jubilo sobre ty.

15 Aquelle que fez a terra com sua fortaleza, o que ordenou o mundo com sua sabedoria: e estendeo os ceos com seu entendimento.

16 Dando elle sua voz, grande estrondo de agoas ha nos ceos, e faz sobir os vapores desd'õ fim da terra: faz os relampagos com a chuva, e tira o vento de seus thesouros.

17 Embruteceo se todo homem, sciencia não tem; envergonhou se todo ourivez da imagem de vulto: porque sua imagem de fundição mentirã he, e não ha espirito nellas.

18 Vaidade são, obra de enganõ: no tempo de sua visitação perecerão.

19 A parte de Jacob não he como elles: porque elle he o formador de tudo, e a vara de sua herança: JEHOUAH dos exercitos he seu nome.

20 Tu me es martello, e armas de guerra: e contigo despedaçarei gentes, e contigo destruirei a Reys.

21 E contigo despedaçarei a o cavallo e a seu cavalleiro: e contigo despedaçarei a o carro, e a o que sobe nelle.

22 E contigo despedaçarei varão e mulher, e contigo despedaçarei a o velho e a o moço: e contigo despedaçarei a o mancebo e a virgem.

23 E contigo despedaçarei a o pastor e a seu rebanho, e contigo despedaçarei a o lavrador, e a suas juntas de boys: e contigo despedaçarei a Duques e a Magistrados.

24 Mas pagarei a Babylonia, e a todos os moradores de Chaldea, toda sua maldade, que fizeraõ em Siao perante vossos olhos, diz JEHOUAH.

25 Eis que eu sou contra ty, o monte destruidor, diz JEHOUAH, que destrues toda a terra: e estenderei minha mão contra ty, e volver te hei das rochas, e tornar te hei em monte de queima.

26 E não tomarão de ty pedra para esquina, nem pedra para fundamentos: porque tornar te has em assolaçoens perpetuas, diz JEHOUAH.

27 Arvoraẽ bandeira na terra, tocae bozina entre as gentes, santificaẽ as gentes contra ella, convocaẽ contra ella a os reynos de Ararath, Mini, e Asquenaz: ordenaẽ contra ella capitães, fazei sobir cavallos, como pulgaõ arripiado.

28 Santificaẽ contra ella as gentes, a os Reys de Media, a seus Duques, e a todos seus Magistrados: como tambem a toda a terra de seu senhorio.

29 Então tremerá a terra, e doer se ha: porque cadaqual dos pensamentos de JEHOUAH está firme contra Babylonia em assolação, de sorte que não aja morador nella.

30 Os heroes de Babylonia cessarão de pelejar, ficarão se nas fortalezas, desfaleceo seu poder, tornarão se em mulheres: encendéram suas moradas, quebrarão se seus ferrolhos.

31 O correo correrá a o encontro a o correo, e o mensageiro a o encontro a o mensageiro, para denunciar a o Rey de Babylonia, que ja he tomada sua cidade desd'õ cabo.

32 E ja os vaos são tomados, e os canaveaes são queimados a fogo: e os varoens de guerra são assombrados.

33 Porque assi diz JEHOUAH dos exercitos, Deus de Israel; a filha de Babylonia he como eira, ja he tempo a trilhala: ainda hum pouco, e o tempo da sega lhe virá.

34 Nebucadnezar, Rey de Babylonia me comeo, atropelou me, tornou me em vaso vazio, tragou me como dragão, encheo seu ventre de minhas delicadezas: lançou me fora.

35 A violencia que se me fez a my, e a minha carne, venha sobre Babylonia, diga a moradora de Siao: e meu sangue sobre os moradores de Chaldea, diga Jerusalem.

36 Poloque assi diz JEHOUAH, eis que preitearei teu preto, e vingar te hei da vingança, que se tomou de ty: e secarei a seu mar, e farei que seu manancial fique seco.

37 E Babylonia tornar se ha em montoens, em morada de dragoens, em espanto, e em assovio; sem que alguẽ habite della.

38 Juntamente rugirão como os fi-

lhos dos leoens: bramarão como leão-sinhos.

39 Estando elles ja esquentados, lhes porei sua bebida, e embebedalos hei, paraque andem saltando; porem dormirão em perpetuo sono, e não acordarão: diz JEHOUAH.

40 Os farei descender como a cordeiros a o matadeiro, como carneiros com cabroens.

41 Como foi presa Sesach, e tomada a gloria de toda a terra? como Babylonia tornou se em espanto entre as gentes?

42 O mar sobio sobre Babylonia: com a multidão de suas ondas se cobrio.

43 Suas cidades tornarão se em assolação, terra seca e deserta: terra em que ninguẽ habite, nem passe por ella filho de homem.

44 E visitarei a Bel em Babylonia, e tirarei de sua boca o que tragou, e nunca mais as gentes concorrerão a elle: tambem o muro de Babylonia cahio.

45 Sahi do meyo della, o povo meu, e fazei escapar cadaqual sua alma, por causa do ardor da irade JEHOUAH.

46 E paraque porventura vosso coração não se enternéça, e não temais polas novas, que se ouvirem pela terra: porque virão em hum anno novas, e depois em outro anno novas; e haverá violencia na terra, dominador sobre dominador.

47 Portanto eis que dias vem, e visitarei as imagens do vulto de Babylonia, e toda sua terra será envergonhada: e todos seus atravessados cahirão em meyo della.

48 E os ceos e a terra, com tudo quanto nelles ha, jubilarão sobre Babylonia: porque do Norte lhe virão os destruidores, diz JEHOUAH.

49 Como Babylonia servio de cahida a os atravessados de Israel: assi em Babylonia cahirão os atravessados de toda a terra.

50 Vos que escapastes da espada, ide vos, não pareis: lembraẽ vos de JEHOUAH de longe, e Jerusalem suba a vosso coração.

51 Direis porem, envergonhados estamos, porque ouvimos opprobrio,

vergonha cobrio nosso rosto: porquanto viáraõ estrangeiros sobre os sanctuarios da casa de JEHOUAH.

52 Poloque eis que dias vem, diz JEHOUAH, e visitarei as suas imagens de vulto: e generá o atravessado em toda sua terra.

53 Ainda que Babylonia sobisse a os ceos, e ainda que fortificasse a altura de sua forteleza: *todavia* de minha parte viráõ destruidores sobre ella, diz JEHOUAH.

54 Voz de gritos *se ouve* de Babylonia: e grande quebrantamento da terra dos Chaldeos.

55 Porque JEHOUAH destrue a Babylonia, e fará perecer della a sua grande voz: porque suas ondas bramaráõ como muitas agoas, dar se ha arroido de sua voz.

56 Porque o destruidor vem sobre ella, sobre Babylonia, e seus heroes seráõ presos, ja estáõ quebrados seus arcos: porque JEHOUAH, Deus das recompensas certamente *lho* pagará.

57 E embebedarei a seus principes, e a seus sabios, e a seus duques, e a seus magistrados, e a seus heroes; e dormiráõ em perpetuo sono, e não acordaráõ: diz o Rey, cujo nome he JEHOUAH dos exercitos.

58 Assi diz JEHOUAH dos exercitos, os largos muros de Babylonia totalmente seráõ derribados, e suas altas portas seráõ encendidas a fogo: e os povos trabalharáõ em vaõ, e as gentes para o fogo, e cansar se haõ.

59 A palavra que mandou Jeremias o Propheta, a Seraias filho de Nerias, filho de Machseias, indo elle com Sedekias Rey de Juda a Babylonia, no anno quarto de seu reynado: e Seraias era principe pacifico.

60 Escreveo pois Jeremias em hum livro todo o mal, que avia de vir sobre Babylonia: *a saber* todas estas palavras, que estavaõ escritas contra Babylonia.

61 E disse Jeremias a Seraias: em chegando tu a Babylonia, verás, e lerás todas estas palavras.

62 E dirás, JEHOUAH! tu fallaste sobre este lugar, que o havias de desarraigat, até não ficar nelle morador algum desde homem até o animal:

mas que se tornaria *em* perpetuas assolaçoens.

63 E será que, acabando tu de ler este livro, ata-lo has a huã pedra, e lança-lo has no meyo de Euphrates.

64 E dirás, assi será affundada Babylonia, e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ella, e cansar se haõ. Até aqui são as palavras de Jeremias.

CAPITULO LII.

ERA Sedekias de idade de vinte e hum annos, quando começou a reynar, e reynou onze annos em Jerusalem: e o nome de sua mae era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2 E fez o que mal era em os olhos de JEHOUAH: conforme a tudo o que fizéra Jojakim.

3 Porque succedeo por causa da ira de JEHOUAH contra Jerusalem e Juda, até que elle os lançou de diante de sua face, que rebellou Sedekias contra o Rey de Babylonia.

4 Eaconteceo no anno nono de seu reynado, no mes decimo, a os dez do mes, *que* veyo Nebucadnezar, Rey de Babylonia, contra Jerusalem, elle e todo seu exercito, e se puséraõ em campo contra ella: e levantáraõ contra ella tranqueiras a o redor.

5 Assi a cidade veyo a estar de cerco, até o anno onzeno do Rey Sedekias.

6 No mes quarto a os nove do mes, quando ja a fome prevaleceo na cidade; e o povo da terra não tinha paõ:

7 Entonces a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugiráõ, e se sahíraõ da cidade de noite, peio caminho da porta entre os dous muros, que estavaõ junto a o jardim do Rey; (porque os Chaldeos estavaõ contra a cidade do redor:) e foraõ se *pelo* caminho da campina.

8 Porem o exercito dos Chaldeos seguio a o Rey, e alcançáraõ a Sedekias nas campinas de Jericho: e todo seu exercito se espargio delle.

9 E prendéraõ a o Rey, e o fizé-raõ subir a o Rey de Babylonia, a Ribla na terra de Hamath: o qual pronunciou juizos contra elle.

10 E o Rey de Babylonia degolou a os filhos de Sedekias perante seus

olhos: e tambem degolou a todos os Principes de Juda em Ribla.

11 E cegou os olhos a Sedekias: e o atou com duas cadeas de bronze; e o Rey de Babylonia o levou a Babylonia, e o poz na casa do carcere, até o dia de sua morte.

12 E no mes quinto, a os dez do mes (este anno era o anno dez e nove do Rey Nebucadnezar, Rey de Babylonia) veyo Nebuzaradan, capitão dos da guarda, *que* assistia perante a face do Rey de Babylonia, a Jerusalem.

13 E queimou a casa de JEHOUAH, e a casa do Rey: e tambem a todas as casas de Jerusalem, e todas as casas dos grandes queimou a fogo.

14 E Todo o exercito dos Chaldeos, que estava com o capitão dos da guarda, derribou a todos os muros de Jerusalem a o redor.

15 E dos mais pobres do povo, e a o de mais do povo, que deixáraõ ficar na cidade, e a os rebeldes que se acolhéraõ a o Rey de Babylonia, e a o resto da multidão, Nebuzaradan capitão dos da guarda levou presos.

16 Mas dos mais pobres da terra deixou Nebuzaradan capitão dos da guarda ficar *a alguns* para vinheiros, e para lavradores.

17 Quebráraõ mais os Chaldeos as columnas de bronze, que estavaõ na casa de JEHOUAH, e as bases, e o mar de bronze, que estavaõ na casa de JEHOUAH, e leváraõ todo o bronze a Babylonia.

18 Tambem tomáraõ os caldeiroes, e as pás, e os garfos, e as bacias, e os perfumadores, e todos os vasos de bronze, com que se ministrava.

19 E tomou o capitão dos da guarda as copas, e os encensarios, e as bacias, e os caldeiroes, e os castiças, e os perfumadores, e as galhetas; assi o que de puro ouro, como o que de prata maciça era.

20 As duas columnas, o hum mar, e os doze boys de bronze, que estavaõ no lugar das bases, que fizé-raõ subir a o Rey de Babylonia, a Ribla na terra de Hamath: o qual pronunciou juizos contra elle.

21 Quanto a as columnas, a altura da huã columna era de dez oito covados, e hum fio de doze covados a cer-

cava: e era sua grossura de quatro dedos, e era oca.

22 E tinha sobre si hum capitel de bronze, e a altura do capitel era de cinco covados, e a rede, e as romaãs do redor do capitel, tudo era de bronze: e semelhante a esta era o da outra columna, com as romaãs.

23 E avia noventa e seis romaãs em cada banda: todas as romaãs eraõ cento, sobre a rede do redor.

24 Tomou tambem o capitão dos da guarda a Seraias, o Sacerdote primeiro, e a Zephánias, o Sacerdote segundo: e a os tres guardas do umbral da porta.

25 E da cidade tomou a hum Eunucho, que tinha cargo da gente de guerra, e a sete varoens dos que viaõ a face do Rey, que se acháraõ na cidade, como tambem a o escrivão mór do exercito, que registrava a o povo da terra para a guerra: e a sessenta varoens do povo da terra, que se acharaõ em meyo da cidade.

26 Tomando os pois Nebuzaradan, capitão dos da guarda, os trouxe a o Rey de Babylonia a Ribla.

27 E o Rey de Babylonia os ferio, e os matou em Ribla, na terra de Hamath: assi Juda de sua terra foi levado em cativo.

28 Este he o povo que Nebucadnezar levou em cativo, no setimo anno: tres mil e vinte e tres Judeos.

29 No anno decimo oitavo de Nebucadnezar *levou elle em cativo* de Jerusalem, oito centas e trinta e duas almas.

30 No anno vinte e tres de Nebucadnezar, levou Nebuzaradan capitão dos da guarda em cativo d'os Judeos, sete centas e quarenta e cinco almas: todas as almas são quatro mil e seis centas.

31 Succedeo pois a os trinta a sete annos do cativo de Jojakim, Rey de Juda, no mes dozeno, a os vinte e conco do mes, *que* exalçou Evil-Morodach, Rey de Babylonia, no anno *primeiro* de seu reynado, a cabeça de Jojakim Rey de Juda, e o tirou da casa da prisão.

32 E fallou com elle benignamente: e poz sua cadeira sobre a cadeira dos Reys, que estavaõ com elle em Babylonia.

33 E mudou lhe os vestidos de sua prisão: e de contino comeo pão perante sua face, todos os dias de sua vida.

34 E quanto a seus gostos, o gasto

ordinario do Rey de Babylonia lhe foi dado, cada cotidiana porção em seu dia, até o dia de sua morte, todos os dias de sua vida.

AS LAMENTACOENS DE JEREMIAS.

CAPITULO I.

ALEPH. **C**OMO jaz *tam* só aquella cidade, que era *tam* populosa! tornou se como viuva; a grande entre as gentes, a princeza entre as provincias tornou se tributaria!

BETH. 2 Continuamente chora de noite, e suas lagrimas estão *correndo* por suas faces; não tem quem a console entre todos seus amadores: todos seus amigos se ouvêrao aleivosamente com ella, tornárao se em seus inimigos.

GIMEL. 3 Juda foy se em cativoiro por causa da afflicção, e por causa da multidão de *sua* servidão; ella habita entre as gentes, não acha descanso: todos seus perseguidores a alcanção entre as estreituras.

DALEPH. 4 Os caminhos de Siao tem luto, porquanto ninguém vem a a solennidade; todas suas portas estão assoladas; seus sacerdotes suspirao; suas virgens estão tristes, e ella mesma em amargura.

HE. 5 Seus adversarios são feitos por cabeça, seus inimigos são descansados; porque JEHOVAH a entristeceu, por causa da multidão de suas prevaricações: seus meninos vaõ em cativoiro perante o adversario.

VAU. 6 E da filha de Siao foy se toda sua gloria: seus principes são como os viados, *que* não achao pasto, e caminhaõ sem força perante o perseguidor.

ZAIN. 7 Jerusalem nos dias de sua afflicção, e de suas rebelioens lembrou se de todas suas mais queridas cousas, que teve de tempos antigos: quando cahia seu povo na mão do adversario, e ella não tinha ajudador, os adversarios a vírao, escarnecêrao de seus Sabados.

CHETH. 8 Jerusalem gravemente peccou, poloque se tornou como mu-

lher separada: todos os que a honravaõ, a desprezaraõ, porquanto vírao sua nueza, ella tambem suspirou, e tornou se para tras.

THETH. 9 Sua immundicia está em suas fraldas, nunca se lembrou de seu fim; poloque descendeo maravilhosamente, não tem consolador; atenta, JEHOVAH, para minha afflicção, porque o inimigo se engrandece.

JOD. 10 O adversario estendeo sua mão a todas suas mais queridas cousas: pois ja vio *que* as gentes entraraõ em seu Sanctuario, das quaes mandaste, que não entrassem em tua congregação.

CAPH. 11 Todo seu povo anda suspirando em busca de pão, déraõ suas mais queridas cousas por mantimento, para refrescarem a alma: atenta, JEHOVAH, e contempla, que sou desprezível.

LAMED. 12 Porventura não toca a vos todos que passais pelo caminho; atentae e vede, se ha dor, como a minha dor, que se me fez: com que *me* entristeceu JEHOVAH, no dia do ardor de sua ira.

MEM. 13 Desdo alto enviou fogo em meus ossos, o qual se ensenhoreou: estendeo rede a meus pés, fez me tornar para tras, fez me assolada, e enferma todo o dia.

NUN. 14 Ja o jugo de minhas prevaricações está atado com sua mão, estão entretedidas, sobiraõ sobre meu pescoço, fez cahir minha força: o Senhor me entregou em mãos dos inimigos, não posso levantar me.

SAMECH. 15 O Senhor atropelou todos meus fortes em meyo de my, apregoou contramy ajuntamento, para quebrantar meus mancebos: o Senhor pisou o lagar da virgem da filha de Juda.

AIN. 16 Por estas cousas eu an-

do chorando, e meu olho, meu olho se desfaz *em* agoas, porquanto alongou se de my o consolador, que devia recrear minha alma: meus filhos estão assolados, porquanto o inimigo prevaleceo.

PE. 17 Siao estende suas mãos, não ha consolador para ella; mandou JEHOVAH acerca de Jacob, *que* os que estão do redor delle, fossem seus adversarios: Jerusalem he como a *mulher* separada entre elles.

TADE. 18 Justo he JEHOVAH, pois me rebellei *contra* sua boca: ouvi pois todos os povos, e olhae para minha dor; minhas donzellas e meus mancebos se foraõ em cativoiro.

KOPH. 19 Clamei a meus amadores, *porem* elles me enganaraõ; meus Sacerdotes, e meus anciaõs déraõ o espirito na cidade: porque buscavaõ mantimento para si, para refrescarem sua alma.

RESCH. 20 Olha JEHOVAH, porque estou angustiado; minhas entranhas se movem, meu coração está trastornado em meyo de my, porque gravemente rebellei: por de fora desfilhou *me* a espada, por de dentro está como a morte.

SCHIN. 21 Bem ouvem que eu suspiro, *porem* não tenho consolador; todos meus inimigos ouvindo meu mal, folgaõ, porque tu o fizeste: trazendo tu o dia *que* apregoaste, entao serão como eu.

THAU. 22 Venha todo seu mal perante tua face, e faze lhes como fizeste a my por causa de todasminhas prevaricações: porque meus suspiros são muytos, e meu coração está desfalecido.

CAPITULO II.

ALEPH. **C**OMO o Senhor cobrio de nuvens a filha de Siao em sua ira? derribou a gloria de Israel desdo ceo a a terra: e não se lembrou do escabello de seus pés, no dia de sua ira.

BETH. 2 Devorou o Senhor todas as moradas de Jacob, e não *lhes* perdoou; derribou em seu furor as fortalezas da filha de Juda, e as fez tocar em terra: profanou a o Reyno e a seus principes.

GIMEL. 3 Cortou no ardor de sua ira todo o corno de Israel, retirou a tras sua dextra perante o inimigo: e se encendeo contra Jacob como lavareda de fogo, *que* consome a o redor.

DALETH. 4 Armou seu arco como inimigo, poz se *com* sua dextra como adversario, e matou todas cousas agradaveis a os olhos; derramou sua indignação como fogo na tenda da filha de Siao.

HE. 5 Tornou se o Senhor como inimigo, devorou a Israel, devorou a todos seus palacios, destruiu a suas fortalezas: e multiplicou a a filha de Juda a lamentação e tristeza.

VAU. 6 E arrancou sua cabana com violencia como a de hum horto, e destruiu sua congregação: JEHOVAH em Siao poz em esquecimento a solennidade e o Sabado, e na indignação de sua ira regeitou com desprezo a Rey e Sacerdote.

ZAIN. 7 Regeitou o Senhor seu altar, detestou seu sanctuario, entregou na mão do inimigo os muros de seus palacios: levantaraõ grita na casa de JEHOVAH, como em dia de solennidade.

HETH. 8 Intentou JEHOVAH a destruir o muro da filha de Siao, ja estendeo o cordel *sobre* elle, não retirou sua mão de devorar: e ja enluto a o antemuro e a o muro juntamente, ja estão enfraquecidos.

TETH. 9 Ja sovertêraõ se suas portas em terra, destruiu e quebrou seus ferrolhos: seu Rey e seus Principes estão entre as gentes, ja não ha ley, nem seus Prophetas achao visao algua de JEHOVAH.

JOD. 10 Estaõ assentados por terra, estão callados os anciaõs da filha de Siao, lançaõ pó sobre suas cabeças, de sacos se tem cingido: as donzellas de Jerusalem abaixaõ suas cabeças á terra.

CAPH. 11 Ja se consumiraõ meus olhos com lagrimas, movem se minhas entranhas, meu fígado derramou se em terra por causa do quebrantamento da filha de meu povo: porquanto desfalecem o menino, e a criança de mama, pelas ruas da cidade.

LAMED. 12 A suas maõs dizem,

aonde ha trigo e vinho? quando desfalecem como o ferido pelas ruas da cidade, derramando sua alma no regaço de suas maes.

MEM. 13 Que testemunhas te traírei? com que te compararei, ó filha de Jerusalem? a quem te assemelharei, para te consolar a ty, ó donzella, filha de Siaõ? porque tua québra taõ grande he como o mar; quem te curará?

NUN. 14 Teus Prophetas te previrão vaidade e absurdidade, e não manifestarão tua maldade, para desviarem teu cativo: antes te previrão cargas vaãs, e digressoens.

SAMECH. 15 Todos os que passam pelo caminho palméão sobre ty com as mãos, assoviaõ e movem suas cabeças sobre a filha de Jerusalem, *dizendo*: he esta a cidade, de que se dizia, perfeita he em formosura, o gozo de toda a terra.

PE. 13 Todos teus inimigos abrem suas bocas sobre ty, assoviaõ, e rangem os dentes; dizem, ja a temos devorado: pois este he o dia que esperavamos, ja o achamos, ja o vimos.

AIN. 17 Fez JEHOVAH o que intentou, cumprio sua palavra, que mandára desdos dias da antiguidade, derribou e não perdoou: e alegrou o inimigo sobre ty, levantou o corno de teus adversarios.

TSADE. 18 Seu coração delles deu gritos a o Senhor: ó muralha da filha de Siaõ, derrama lagrimas como ribeiro dia e noite, não te desdescanso, nem cessem as meninas de teus olhos.

KOPH. 19 Levanta te, dá vozes de noite no principio das velas, derrama teu coração como agoas perante a face do Senhor: levanta a elle tuas mãos pola vida de teus meninos, que desfalecem de fome á entrada de todas as ruas.

RESCH. 20 Atenta, JEHOVAH, e considera a quem fizeste de tal modo: porventura comerão as mulheres a seu fruto, a os meninos que trazem nos braços? ou matar se ha no Sanctuario do Senhor o Sacerdote e o Propheta?

SCHIN. 21 Jazem em terra pelas ruas o moço e o velho, minhas don-

zellas e meus mancebos viirão a cahir a a espada: mataste os no dia de tua ira, degolaste, não perdoaste.

THAU. 22 Convocaste a meus temores do redor como a dia solenne; nem houve alguém no dia da ira de JEHOVAH que escapasse, nem ficasse de resto: a os que trouxe nas mãos, e sustentei, meu inimigo os consumio.

CAPITULO III.

ALEPH. EU sou o varaõ, *que* vio afflicção na vara de seu furor.

2 Me guiou e levou a trevas e não á luz.

3 De veras se tornou contra my, virou sua mão todo o dia.

BETH. 4 Fez envelhecer minha carne e minha pelle, quebrantou meus ossos.

5 Edificou contra my, e cercou me de fel e trabalho.

6 Assentou me em lugares escuros, como a os que morreraõ de ja muito ha.

GIMEL. 7 Cercou me de sebe, e não posso sahir; agravou meus grilhoens.

8 Ainda quando clamo, e grito, cerra seus ouvidos a minha oração.

9 Cercou de sebe meus caminhos com pedras lavradas, perverteo minhas veredas.

DALETH. 10 Urso espiaõ me he a my, e leaõ em lugares occultos.

11 Desviou meus caminhos, e fez me em pedaços, deixou me assolado.

12 Armou seu arco, e poz me a a frecha como alvo.

HE. 13 Fez entrar em meus rins as frechas de sua aljava.

14 Servi de escarnio a todo meu povo, de cantiga de seus tangéres todo o dia.

15 Fartou me de amarguras, embebedou me de alosna.

VAU. 16 Quebrou meus dentes com pedrinhas de area; abaixou me na cinza.

17 E affugentaste minha alma de paz; esqueci me do bem.

18 Entaõ disse eu, ja pereceo minha força, como tambem minha esperanza de JEHOVAH.

ZAIN. 19 Lembra te de minha

afflicção, e de meu pranto, da alosna, e do fel.

20 Minha alma certamente se lembra, e se abate em my.

21 Isto reduzirei a meu coração; portanto esperarei.

CHETH. 22 As misericordias de JEHOVAH saõ a causa que não somos consumidos; porquanto suas misericordias não tem fim.

23 Novas saõ cada manhaã; grande he tua fidelidade.

24 Minha porção he JEHOVAH, diz minha alma; portanto esperarei nelle.

TETH. 25 Bom he JEHOVAH para os que se atem a elle, para a alma que o busca.

26 Bom he esperar, e callar na salvação de JEHOVAH.

27 Bom he a o varaõ levar o jugo em sua mocidade.

JOD. 28 Só se assente e calle; porquanto o poz sobre elle.

29 Ponha sua boca no pó, *dizendo*, porventura averá attença.

30 Dé sua face a o que fere; farte se de affronta.

CAPH. 31 Porque o Senhor não regeitará para sempre.

32 Antes se entristeceu a alguém, compadecer se ha *delle*, segundo a grandeza de suas misericordias.

33 Porque não afflige nem entristece a os filhos de homem de seu coração.

LAMED. 34 Para atropelar debaixo de seus pés a todos os presos da terra.

35 Para perverter o direito do homem perante a face do Altissimo.

36 Para agravar o homem em sua causa: porventura não o veria o Senhor.

MEM. 37 Quem he aquelle *que* dirá, *que cousa alguẽz* acontece, *que* o Senhor não mande.

38 Porventura da boca do Altissimo não sahe o mal e o bem?

39 De que se queixa *logo* o homem vivente? cada qual *se queixe* de seus peccados.

NUN. 40 Esquadrinhemos nossos caminhos e busquemos, e nos convertemos a JEHOVAH.

41 Levantemos nossos coraçoes

com as mãos a Deus em os ceos, *dizendo*:

42 Nosoutros prevaricamos e fomos rebeldes, *por isso* tu não perdoaste.

SAMECH. 43 Cobriste nos de tua ira, e nos perseguiste, mataste, não perdoaste.

44 Cobriste te de nuvens, que não passe a oração.

45 Por cisco e regeitamento nos puzeste em meyo dos povos.

PE. 46 Todos nossos inimigos abríraõ contra nos sua boca.

47 Temor e cova viirão sobre nosoutros, assolação, e quebrantamento.

48 Em ribeiros de agoas se desfaz meu olho polo quebrantamento da filha de meu povo.

AIN. 49 Meu olho se destilla e não cessa, porquanto não ha descansos.

50 Até que attente e veja JEHOVAH desdos ceos.

51 Meu olho causa dor a minha alma, por causa de todas as filhas de minha cidade.

TSADE. 52 De contino me caçaraõ como a passarinho os *que* saõ meus inimigos sem razão.

53 Arrancaraõ minha vida na masmorra, e lançaraõ pedras sobre my.

54 Ondeavaõ as agoas sobre minha cabeça, eu disse, estou cortado.

COPH. 55 Invoquei teu nome, JEHOVAH, desda mais profunda cova.

56 Ouviste minha voz: não escondas teu ouvido a meu suspiro, a meu clamor.

57 Achegaste te no dia em que te invoquei, disseste, não temas.

RES. 58 Preiteaste, Senhor, as causas de minha alma, redimiste minha vida.

59 Viste, JEHOVAH, a semrazão que me fizeraõ, julga minha causa.

60 Viste toda sua vingança, todos seus pensamentos contra my.

SCHIN. 61 Ouviste seu opprobrio, JEHOVAH, todos seus pensamentos contra my.

62 Os ditos dos que se levantaõ contra my, e suas imaginaçoens contra my todo o dia.

63 Attenta para seu assentar e seu

levantar, eu sou a cantiga de seus tangéres.

THAU. 64 Rende lhes recompensa, JEHOVAH, conforme a obra de suas mãos.

65 Dá lhes ansia de coração, tua maldição *venha* sobre elles.

66 Em tua ira os persegue, e os desfaze de debaixo dos ceos de JEHOVAH.

CAPITULO IV.

ALEPH. **C**OMO se escureceo o ouro? *como* se mudou o ouro fino e bom? *como* estão espalhadas as pedras do Sanctuario a o canto de toças as ruas?

BETH. 2 Os preciosos filhos de Siaõ avaliados a puro ouro, como *agora* se contaõ por vasos de barro, obra das mãos de oleiro?

GIMEL. 3 Até as vacas marinas abaixaõ o peito, daõ de mamar a seus filhos: *poem* a filha de meu povo se encrueleceo como as avestruzes no deserto.

DALETH. 4 A lingua do menino de mama se pega a seu padar de sede: os meninos pedem paõ, e ninguem ha que lhes o reparta.

HE. 5 Os que comiaõ delicadezas, *agora* desfalecem nas ruas: os que se criaraõ em carmesim, abraçaõ o esterco.

VAU. 6 E mais grande he a maldade da filha de meu povo, do que o peccado de Sodoma, que foy trastornada como em hum momento, sem que trabalhasse nella mãos *alguãs*.

ZAIN. 7 Seus Nazareos eraõ mais alvos que a neve, eraõ mais brancos que o leite: eraõ mais roxos de corpo que os robins, e mais lisos que a safira.

CHETH. 8 *Mas agora* seu parecer escureceo se de pretidaõ, não conhecem se nas ruas: sua pelle está apegada a seus ossos, secou se, ficou se como hum paõ.

TETH. 9 Os mortos á espada mais ditosos saõ do que os mortos á fome: porque estes escorrem se *como* traspassados, por *falta* dos fructos dos campos.

JOD. 10 As mãos das mulheres compassivas cozerão a seus filhos: ser-

virão lhes de comida no quebrantamento da filha de meu povo.

CAPH. 11 Cumprio JEHOVAH seu furor, derramou o ardor de sua ira: e encendeo fogo em Siaõ, que consumio seus fundamentos.

LAMED. 12 Não crêraõ os Reys da terra, nem todos os moradores do mundo, que entrasse o adversario e inimigo pelas portas de Jerusalem.

MEM. 13 *Assi* foy polos peccados de seus Prophetas, *polas* maldades de seus Sacerdotes, que derramaraõ o sangue dos justos em meyo della.

NUN. 14 Titubavaõ *como* cegos nas ruas, andavaõ contaminados de sangue; de maneira que não podiaõ ser, sem tocar seus vestidos.

SAMECH. 15 Clamavaõ lhes, desviae vos, immundo *ha*, desviae vos, desviae vos, não toqueis; certo he que ja avoáraõ, tambem titubaraõ: dissêraõ entre as gentes, nunca mais moraraõ.

PE. 16 A face de JEHOVAH os apartou, nunca mais attentará para elles: não reverenciaraõ a face dos Sacerdotes, nem se compadeceraõ dos velhos.

AIN. 17 Estando nos *outros*, ainda desfaleciaõ nossos olhos *esperando* a nosso vaõ socorro: olhavamos attentamente pola gente *que* não podia livrar.

TSADE. 18 Espiaraõ nossos passos, que não podiamos andar por nossas ruas, chegado he nosso fim, nossos dias se cumpriraõ, porque nosso fim he vindo.

COPH. 19 Nossos perseguidores mais ligeiros fóraõ do que as aguias dos ceos: sobre os montes nos perseguiraõ, no deserto armaraõ nos cilladas.

RESCH. 20 O respiro de nossos narizes, o unguido de JEHOVAH foy preso em suas cavas: *do* qual diziamos, debaixo de sua sombra viveremos entre as gentes.

SCHIN. 21 Goza te, e alegra te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz: *poem* ainda até a ty passarã o copo: embebedar te has, e te descubrirás.

THAU. 22 Ja cumprio se tua maldade, ó filha de Siaõ, nunca mais te

levará em cativo: visitará tua maldade, ó filha de Edom, descobrirá teus peccados.

CAPITULO V.

LEMBRA te, JEHOVAH, do que nos tem succedido, attenta e olha para nosso opprobrio.

2 Nossa herdade seolveo a os estrangeiros, e nossas casas a os forasteiros.

3 Orfaõs somos sem pae, nossas maes como viuas.

4 Nossa agoa bebemos por dinheiro, nossa lenha vem por preço.

5 Padecemos perseguição sobre nossos pescoços: estamos cansados, e nos não temos descanso.

6 A os Eypcios entendemos as mãos, e a os Syrios, para nos faltar de paõ.

7 Nossos paes peccaraõ, e ja não saõ, nos levamos suas maldades.

8 Servos senhorêaõ sobre nos, ninguem ha que *nos* arranque de suas mãos.

9 Com perigo de nossas vidas trazemos nosso paõ, por causa da espada do deserto.

10 Nossa pelle se ennegreceo como hum forno, por causa do ardor da fome.

11 Forçaraõ as mulheres em Siaõ, as donzellas nas cidades de Juda.

12 Os Principes foraõ enforcados com suas mãos, as faces dos velhos não foraõ reverenciadas.

13 A os mancebos tomaraõ para moer, e os moços tropeçaraõ debaixo da lenha.

14 Os velhos cessaraõ de se *assentarem* a a porta, os mancebos de seus tangéres.

15 O gozo de nosso coração cesou, nossa dança tornou se em dó.

16 Ja cahio a coroa de nossa cabeça, ay agora de nos, porquanto peccamos.

17 Portanto foy desmayado nosso coração, por isto escureceraõ se nossos olhos.

18 Polo monte de Siaõ, que está assolado, as raposas andaõ por elle.

19 Tu JEHOVAH permaneces eternamente, e teu throno de geração em geração.

20 Porque para sempre te esquecerias de nos? *porque* nos desempararias tanto tempo?

21 Converte nos, JEHOVAH, a ty, e nos converteremos: renova nossos dias como d'antes.

22 Porque porventura nos regeitarias totalmente? porventura te enfurecerias contra nos em *tam* grande maneira.

A PROPHECIA DE EZECHIEL.

CAPITULO I.

EFOY a os trinta annos, no mes quarto, a os cinco do mes, estando eu em meyo dos transportados, junto a o rio de Chebar, *que* se abriãõ os ceos, e eu vi visoens de Deus.

2 A os cinco do mes, (*que foy* no quinto anno da transportação do Rey Jojakim.)

3 Veyo expressamente palavra de JEHOVAH a Ezechiel, filho de Buzi, o Sacerdote, em terra dos Chaldeos, junto a a rio de Chebar: e ali a maõ de JEHOVAH esteve sobre elle.

4 Entõces vi, e eis que hum vento tempestuoso vinha do Norté, huã gran-

de nuvem, e hum fogo revolvendo se *nella*, e hum resplendor do redor della: e no meyo della avia *huã cousa* como de cor de Ambar, *que subia* do meyo do fogo.

5 E do meyo della *sahia* a semelhança de quatro animaes: e esta era sua apparencia, semelhança de homens tinhaõ.

6 E cadaqual tinha quatro rostos; como tambem cadaqual delles quatro asas.

7 E seus pés eraõ pés direitos: e as plantas de seus pés como a planta do pé de huã bezerra, e luziaõ como a cor de bronze açacalado.

8 E *tinhaõ* mãos de homem debaixo de suas asas, a suas quatro ilhargas: e *todos* quatro *tinhaõ* seus rostos e suas asas.

9 Juntavaõ suas asas hum a o outro: naõ se viravaõ andando elles, e cada qual andava em direito de seu rosto.

10 E a semelhança de seus rostos era *como* o rosto de homem, e a a mão direita todos quatro *tinhaõ* rosto de leaõ, e a a mão esquerda todos quatro rosto de boy: e rostos de aguia todos quatro.

11 E seus rostos e suas asas estavaõ divididas por em cima: cadaqual *tinha* duas *asas* juntas hũa a a outra, e duas cubriaõ seus corpos.

12 E cadaqual andava em direito de seu rosto: para onde o Espirito queria ir, hiaõ; indo elles, naõ se viravaõ.

13 E quanto a a semelhança dos Animaes, seu parecer era como brasas de fogo ardentes, a o parecer de tochas *acesas*; o *fogo* de contino discorria entre os Animaes: e o fogo resplandecia, e do fogo sahia relampago.

14 E os Animaes corriaõ, e tornaõ, a o parecer de relampagos.

15 E vi os Animaes: e eis que hũa roda estava na terra junto a os Animaes, segundo seus quatro rostos.

16 O parecer das rodas, e sua feitura, era como cõr de Turqueza; e as quatro *tinhaõ* hũa mesma semelhança: e seu parecer, e sua feitura era como se estivera hũa roda no meyo de *outra* roda.

17 Andando ellas, andavaõ sobre suas quatro ilhargas: andando ellas, naõ se viravaõ.

18 E suas costas eraõ taõ altas, que causavaõ medo; e suas costas estavaõ cheas de olhos do redor das quatro *rodas*.

19 E andando os Animaes, andavaõ as rodas junto a elles: e levantando se os Animaes da terra, levantavaõ se *tambem* as rodas.

20 Para onde o Espirito queria ir, hiaõ, para onde o Espirito *queria* ir: e as *rodas* se levantavaõ em frente delles; porque o Espirito dos Animaes estava nas rodas.

21 Andando elles, andavaõ *ellas*, e parando elles, paravaõ *ellas*: e levantando se elles da terra, levantavaõ se *tambem* as rodas em frente delles; porque o Espirito dos Animaes estava nas rodas.

22 E sobre as cabeças dos Animaes avia a semelhança de hum estendimento, como a cor de hum cristal terriavel, estendido sobre suas cabeças de riba.

23 E debaixo do estendimento estavaõ suas asas, direitas hũa para com a outra: cadaqual *tinha* duas, que cubriaõ seus corpos de hũa banda; e cadaqual *tinha* *outras* duas, que os cubriaõ da outra banda.

24 E andando elles ouvi o ruído de suas asas, como o ruído de muytas agoas, como a voz do Omnipotente, a voz de hum estrondo, como o estrepito de hum exercito: parando elles, abaixavaõ suas asas.

25 E ouvio se hũa voz de riba do estendimento, que estava por cima de suas cabeças: parando elles, abaixavaõ suas asas.

26 E sobre o estendimento, que estava por cima de suas cabeças, avia a figura de hum throno, a o parecer de huma Safira: e sobre a figura do throno hũa figura a o parecer de hum homem, *que* estava sobre elle em cima.

27 E vi como a cor de Ambar, como o parecer de fogo dentro do redor delle, desdo parecer de seus lombos e para riba: e desdo parecer de seus lombos e para baixo, vi como a semelhança de fogo, e hum resplandor do redor delle.

28 Como o parecer do arco, que aparece na nuvem em dia de chuva, assi era o parecer do resplandor do redor; este era o parecer da semelhança da gloria de JEHOVAH: e vendo a eu, cahi sobre meu rosto, e ouvi a voz de hum, que fallava.

CAPITULO II.

E DISSE me: filho do homem, levanta te sobre teus pés, e fallarei contigo.

2 Entonces entrou em my o Espirito, fallando elle comigo, que me pôz sobre meus pés: e ouvi a aquelle, que me fallava.

3 E disse me, filho do homem, eu te envio a os filhos de Israel, a gentes rebeldês, que se rebelláraõ contra my, elles e seus paes prevaricáraõ contra my, até este mesmo dia.

4 E saõ filhos duros de rosto, e obstinados de coração; eu envio te a elles: e dir lhes has, assi diz o Senhor JEHOVAH.

5 E elles, quer ouçaõ, quer deixem (porque elles saõ casa rebelde) com tudo saberáõ, que Propheta houve entre elles.

6 E tu, ó filho do homem, naõ os temas, nem temas suas palavras; ainda que saõ teimosos, e espinhos comtigo, e tu habitas com escorpions: naõ temas suas palavras, nem te espantes de seu rosto; porque elles saõ casa rebelde.

7 Porem tu lhes fallarás minhas palavras, quer ouçaõ, quer deixem: porquanto elles saõ rebeldes.

8 Mas tu, ó filho do homem, ouve o que eu te fallo, naõ sejas rebelde, como a casa rebelde, abre tua boca, e come o que eu te dou.

9 Entonces vi, e eis que hũa mão se estendia para my: e eis que nella avia hum rolo de livro.

10 E estendeo o perante minha face, e esse estava escrito por diante e por de tras: e nelle estavaõ escritas lamentaçoes, e suspiro, e ay.

CAPITULO III.

DESPOIS me disse, filho do homem, come o que acháres: come este rolo, e vae, falla a a casa de Israel.

2 Entonces abri minha boca: e me deu a comer este rolo.

3 E disse me, filho do homem, dá de comer a teu ventre, e enche tuas entranhas deste rolo que eu te dou: entaõ o comi, e era em minha boca doce como mel.

4 E disse me, filho do homem, vae, entra na casa de Israel, e falla lhes com minhas palavras.

5 Porque tu naõ es enviado a povo de profunda falla, nem de lingoa difficil, *senãõ* a a casa de Israel:

6 Nem a muytos povos de profunda falla, e de lingoa difficil, cujas palavras naõ podes entender: se eu a el-

les te enviára, porventura naõ te dariaõ ouvidos?

7 Porem a casa de Israel naõ te quererá dar ouvidos; porquanto naõ me querem dar ouvidos a my: porque toda a casa de Israel he obstinada de testa, e dura de coração.

8 Eis que fiz forte teu rosto contra seus rostos, e tua testa forte contra sua testa.

9 Fiz tua testa como diamante, mais forte que penha: naõ os temas *pois*, nem te espantes de seus rostos, porquanto saõ casa rebelde.

10 Disse me mais: filho do homem, toma em teu coração todas minhas palavras, que te hei de fallar, e ouve com teus ouvidos.

11 Ea pois, vae te a os transportados, a os filhos de teu povo, e lhes fallarás, e lhes dirás, assi diz o Senhor JEHOVAH: quer ouçaõ, quer deixem.

12 E levantou me o Espirito, e ouvi de tras de my hũa voz de grande estrondo, *que dizia*: bendita seja a Gloria de JEHOVAH, de seu lugar.

13 E ouvi o soido das asas dos Animaes, que tocavaõ hũas a as outras, e o soido das rodas em frente delles, e o soido de hum grande estrondo.

14 Entaõ o Espirito me levantou, e me tomou: e fuy me muy triste pelo ardor de meu Espirito; porem a mão de JEHOVAH era forte sobre my.

15 E vim a os transportados a Tel Abib, que moravaõ junto a o rio de Chebar, e eu morava aonde elles moravaõ: e morava ali sete dias atonito entre elles.

16 E foy a cabo de sete dias, que veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

17 Filho do homem, por atalaya te puz sobre a casa de Israel: assi que ouvirás a palavra de minha boca, e os avisarás de minha parte.

18 Quando eu disser a o impio, certamente morrerás, e tu o naõ avisares, nem fallares, para avisar a o impio acerca de seu caminho impio, para o conservar em vida: aquelle impio morrerá em sua maldade, porem seu sangue demandarei de tua mão.

19 Porem avisando tu a o impio, e elle naõ se convertendo de sua impiedade, e de seu caminho impio: elle

morrerá em sua maldade, e tu farás escapar tua alma.

20 Semelhantemente, quando o justo se desviar de sua justiça, e fizer maldade, e eu puzer tropeço *algum* diante de sua face, elle morrerá; porquanto o não avisaste, em seu peccado morrerá; e suas justicas que fizera não virão em memoria; mas seu sangue demandarei de tua mão.

21 Porem avisando tu a o justo, para que o justo não peque, e elle não peccar; certamente viverá: porquanto foy avisado; e tu fizeste escapar tua alma.

22 E a mão de JEHOVAH estava sobre my ali: e disse me, levanta te, e sahe te a o valle, e ali fallarei contigo.

23 E levantei me, e sahi me a o valle, e eis que a Gloria de JEHOVAH estava ali, como a Gloria que vi junto a o rio de Chebar: e cahí sobre minha face.

24 Entonces entrou em my o Espirito, e poz me sobre meus pés: e fallou comigo, e me disse, entra, encerra te dentro de tua casa.

25 Porque tu, ó filho do homem, eis que poriaão cordas sobre ty, e te ligariaão com ellas: poloque não sahirás entre elles.

26 E tua lingua farei pegar a teu padar, e ficarás mudo, e não lhes servirás de reprensor: porque são casa rebelde.

27 Mas quando eu fallar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás, assi diz o Senhor JEHOVAH: quem ouvir, ouça, e quem deixar, deixe; porque são casa rebelde.

CAPITULO IV

TU pois, ó filho do homem, toma te hum tyolo, e o poem perante tua face, e retrata nelle a cidade de Jerusalem.

2 E poem cerco contra ella, e edifica contra ella baluarte, e levanta tranqueira contra ella: e poem arryaes contra ella, e ordena contra ella vaivens do redor.

3 E tu toma te hũa sartaã de ferro, e a poem por muro de ferro entre ty e entre a cidade: e endireita tua face contra ella, e assi será cercada,

e a cercarás; isto *servirá* de sinal a a casa de Israel.

4 Tu tambem deita te sobre tua ilharga esquerda, e poem a maldade da casa de Israel sobre ella: *conforme* a o numero dos dias, que te deitares sobre ella, levarás suas maldades.

5 Porque eu ja te tenho dado os annos de sua maldade, conforme a o numero dos dias, a *saber* trezentos e noventa dias: e levarás a maldade da casa de Israel.

6 E quando cumprires estes, tornar te has a deitar sobre tua ilharga direita, e levarás a maldade da casa de Juda quarenta dias, cadahum dia te dei por cadahum anno.

7 Poloque endereçarás tua face para com o cerco de Jerusalem, e teu braço descuberto: e prophetizarás contra ella.

8 E eis que porei sobre ty cordas: e não te virarás de tua huã ilharga, até a *outra* ilharga; até que não cumpras os dias de teu cerco.

9 E tu toma te trigo e cevada, e favas, e lentilhas, e milho, e aveã, e os mete em hum vaso, e faze te delles paõ: *conforme* a o numero dos dias, que tu te deitares sobre tua ilharga; trezentos e noventa dias comerás disso.

10 E tua comida, que has de comer, será de peso de vinte siclos cada dia: de tempo em tempo a comerás.

11 Tambem beberás a agoa por medida, a *saber*, a seista parte de hum Hin: de tempo em tempo beberás.

12 E comerás hum bolo de cevada: e o cozerás com o estercó que sahe do homem, perante seus olhos.

13 E disse JEHOVAH: assi comerão os filhos de Israel seu paõ immundo, entre as gentes, entre as quaes os lançarei.

14 Entonces disse eu, ah Senhor, JEHOVAH, eis que minha alma não foi contaminada: porque nunca comi cousa morta, nem despedaçada, desde minha mocidade até agora; nem carne abominavel entrou em minha boca.

15 E disse me, ve, tenho te dado bosta de vacas, em lugar de estercó de homem: e prepararás teu paõ com ella.

16 Entaõ me disse, filho do homem, eis que eu quebranto o bordaõ do paõ em Jerusalem, e comerão o paõ por peso, e com desgosto: e a agoa beberão por medida e com espanto.

17 Paraque o paõ e a agoa lhes falte, e se espantem huns para os outros, e se consumaõ em suas maldades.

CAPITULO V.

ETU, ó filho do homem, toma te huã faca aguda, huã navalha de barbeiro, esta te tomarás, e a farás passar por tua cabeça e por tua barba: entaõ te tomarás huã balança, e partirás os *cabellos*.

2 A terceira parte queimarás a fogo no meyo da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco: entaõ tomarás a *outra* terceira parte, ferindo com huã espada do redor della; e a *outra* terceira parte espargirás a o vento: porque arrancarei a espada apos elles.

3 Tambem tomarás delles huns poucos em numero: e os atarás nas bordas de teu *vestido*.

4 E delles ainda tomarás, e os lançarás no meyo do fogo, e queimalos has a fogo: e d'ali sahirá hum fogo contra toda a casa de Israel.

5 Assi diz o Senhor JEHOVAH, esta he Jerusalem, a qual puz em meyo das gentes, e as terras do redor della.

6 Porem ella mudou meus juizos em impiedade, mais que as gentes, e meus estatutos mais que as terras, que estão do redor della: porque regeitaraõ meus juizos, e não andáraõ em minhas ordenanças.

7 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto multiplicastes *vossas maldades* mais que as gentes, que estão do redor de vos; em meus estatutos não andastes, nem fizestes meus juizos, nem *ainda* fizestes conforme a os juizos das gentes, que estão do redor de vos.

8 Por isso assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o *hei* contigo, si eu: porque executarei juizos em meyo de ty perante os olhos das gentes.

9 E farei em ty o que nunca fiz, e o qual não farei ja mais, por causa de todas tuas abominaçoens.

10 Poloque os paes comerão a os

filhos em meyo de ty, e os filhos comerão a seus paes: e executarei em ty juizos, e espargirei todo teu residuo a todos os ventos.

11 Poloque, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, se (porquanto profanaste meu Sanctuario com todas tuas detestaçoens, e com todas tuas abominaçoens,) tambem eu não *te* diminuir, e meu olho *te* perdoar, e tambem eu me apiedar.

12 A terceira parte de ty morrerá da peste, e se consumirá a a fome em meyo de ty; e a *outra* terceira parte cahirá a a espada do redor de ty: e a *outra* terceira parte espargirei a todos os ventos, e a espada arrancarei apos elles.

13 Assi cumprir se ha minha ira, e farei reposar meu furor nelles, e me consolarei: e saberão, que eu JEHOVAH tenho fallado em meu zelo, quando cumprir meu furor nelles.

14 E te porei em assolação, e em opprobrio entre as gentes, que estão do redor de ty, perante os olhos de todos os que passarem.

15 E o opprobrio, e a infamia servirão de instrucção e espanto a as gentes, que estão do redor de ty: quando eu executar em ty juizos com ira, e com furor, e com enfurecidos castigos; eu JEHOVAH o fallei.

16 Quando eu enviar as más frechas da fome contra elles, que servirão para destruição, que eu mandar para vos destruir: entaõ augmentarei a fome sobre vosoutros, e vos quebrantarei o bordaõ do paõ.

17 E enviarei sobre vosoutros a fome, e roins animaes, que te roubarão de filhos; e a peste, e o sangue passará por ty: e trarei a espada sobre ty; eu JEHOVAH o fallei.

CAPITULO VI.

EVEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, endereça tua face contra os montes de Israel, e prophetiza contra elles.

3 E dirás, montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor JEHOVAH: assi diz o Senhor JEHOVAH a os montes, e a os outeiros, a os ribeiros, e a os valles, eis que eu, eu *digo*, trarei a es-

pada sobre vos, e destruirei vossos altos.

4 E vossos altares serão assolados, e quebradas vossas imagens de Sol, e derribarei vossos atravessados, perante a face de vossos deuses de esterco.

5 E porei os corpos mortos dos filhos de Israel perante a face de seus deuses de esterco: e espargirei vossos ossos do redor de vossos altares.

6 Em todas vossas habitações as cidades serão destruídas, e os altos assolados: para que vossos altares sejam destruídos e assolados, e vossos deuses de esterco se quebrem e cessem, e vossas imagens de Sol sejam cortadas, e desfeitas vossas obras.

7 E os atravessados cairão em meyo de vós outros: para que saybais que eu sou JEHOVAH.

8 Porem deixarei hum resto, para que tenhais alguns que escaparem da espada entre as gentes, quando fordes espargidos pelas terras.

9 Entoncez lembrar se hão de my os que escaparem de vós entre as gentes, aonde foram levados em cativo; porquanto me quebrantei por causa de seu fornicario coração, que se desviou de my, e por causa de seus olhos, que andarão fornicando apos seus deuses de esterco: e terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeram em todas suas abominações.

10 E saberão que eu sou JEHOVAH: que de balde não fallei, que lhes faria este mal.

11 Assi diz o Senhor JEHOVAH, bate com tua mão, e patêa com teu pé, e dize; ah, por todas as abominações das maldades da casa de Israel: porque cairão a a espada, e de fome, e de peste.

12 O que estiver longe, morrerá de peste; e o que de perto, cairá a a espada; e o que ficar de resto e cercado, morrerá de fome: e cumprirei meu furor contra elles.

13 Entoncez sabereis que eu sou JEHOVAH, quando estarão seus atravessados em meyo de seus deuses de esterco, do redor de seus altares, em todo alto outeiro, em todos cumes dos montes, e debaixo de toda arvore verde, e debaixo de todo carvalho espesso, o lugar aonde offercião perfume

de suave cheiro a todos seus deuses de esterco.

14 Poloque estenderei minha mão sobre elles, e farei a terra assolada, e mais assolada, do que o deserto da banda de Diblath, em todas suas habitações: e saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO VII.

DESPOIS veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 E tu, ó filho do homem, assi diz o Senhor JEHOVAH acerca da terra de Israel, ja o fim está: ja veyo o fim sobre os quatro cantos da terra.

3 Agora veyo o fim sobre ty; porque enviarei minha ira sobre ty, e julgar te hei conforme a teus caminhos: e trarei sobre ty todas tuas abominações.

4 E meu olho não te perdoará, nem me apiadarei de ty: porem teus caminhos trarei sobre ty, e tuas abominações estarão em meyo de ty; e sabereis, que eu sou JEHOVAH.

5 Assi diz o Senhor JEHOVAH: hum mal, eis que hum só mal veyo.

6 Ja veyo o fim, ja veyo o fim, despertou se contra ty: eis que ja o veyo.

7 Já veyo a manhaã a ty, ó habitador da terra: ja veyo o tempo, chegado he o dia da turbação, e não ha eco dos montes.

8 Agora presto derramarei meu furor sobre ty, e cumprirei minha ira contra ty, e julgar te hei conforme a teus caminhos: e porei sobre ty todas tuas abominações.

9 E meu olho não perdoará, nem me apiadarei de ty: conforme a teus caminhos trarei sobre ty, e tuas abominações estarão em meyo de ty; e sabereis, que eu sou JEHOVAH, que firo.

10 Eis aqui o dia, eis que veyo: ja sahio a manhaã; ja floreceo a vara, ja reverdeceo a soberba,

11 A violencia levantou se para vara de impiedade: nada restará delles, nem de sua multidão, nem de seu arruido, nem averá lamentação por elles.

12 Ja veyo o tempo, ja he chegado o dia; o comprador não folgue, e

o vendedor não se entristeça: porque ja veyo a ira ardente sobre toda sua multidão.

13 Porque o vendedor não tornará a o vendido, ainda que sua vida delles estivesse entre os vivos: porquanto a visão não tornará para tras sobre toda sua multidão; nem ninguem esforçará sua vida com sua iniquidade.

14 Ja tocãrão a trombeta, e tudo aparelhãrão; porem ninguem vae a a peleja: porque minha ardente ira está sobre toda sua multidão.

15 A espada por de fora, e a peste e a fome por de dentro, o que estiver no campo, morrerá a a espada; e o que estiver na cidade, a fome e a peste o consumirão.

16 E escaparão os que escaparem delles, porem estarão pelos montes, como pombas dos valles, todos gemendo, cada qual por sua maldade.

17 Todas mãos enfreqecerão, e todos juelhos se escorrerão em agoas.

18 E cingir se hão de sacos, e tremor cubrilos ha: e sobre todos rostos averá vergonha, e sobre todas suas cabeças peladura.

19 Sua prata lançaráo pelas ruas, e seu ouro será para imundicia; nem sua prata, nem seu ouro os poderá livrar no dia do furor de JEHOVAH; sua alma não fartaráo, nem suas entranhas encherão: porque este será o troço de sua maldade.

20 E a gloria de seu ornamento poz em magnificencia; porem imagens de suas detestaveis abominações fizerao nella: poloque lhes o contei por imundicia.

21 E entregalo hei em mão dos estranhos, por preza, e a os impios da terra por despojo: e profanalo hão.

22 E desviarei meu rosto delles; e profanarão meu occulto lugar: porque quebrantadores entrarão nelle, e o profanarão.

23 Faze te huã cadea: porque a terra esta chea de juizo de sangues, e a cidade está chea de violencia.

24 Poloque farei vir a os mais maos das gentes, e possuirão suas casas em herança: e farei cessar a arrogancia

dos valentes, e os que os santificão, serão profanados.

25 Ja vem a destruição, e buscarão a paz, porem não se achará.

26 Miseria sobre miseria virá, e rumor sobre rumor averá: entoncez buscarão visão de Propheta; porem a Ley perecerá do Sacerdote, como tambem o conselho dos Anciaos.

27 O Rey se enlutará, e o Principe se vestirá de assolamento, e as mãos do povo da terra se conturbarão: conforme a seu caminho lhes farei, e com seus juizos os julgarei; e saberão, que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO VIII.

SUCCEDEO pois no seisto anno, no mes seisto, a os cinco do mes, estando eu assentado em minha casa, e os Anciaos de Juda estavao assentados perante minha face, que ali a mão do Senhor JEHOVAH cahio sobre my.

2 E olhei, e eis aqui huã semelhança, a o parecer de fogo; desdo parecer de seus lombos, e para baixo, era fogo: e de seus lombos e para riba a o parecer de hum resplendor, como de cor de Ambar.

3 E estendeo a figura de huã mão, e tomou me pelos cabellos de minha cabeça: e o Espirito levantou me entre a terra e entre o ceo, e me trouxe a Jerusalem em visões de Deus, até a entrada da porta do pátio de dentro, que olha para o Norte, aonde estava o assento da imagem dos ciumes, que provoca a ciumes.

4 E eis que a Gloria do Deus de Israel estava ali: conforme a o parecer, que eu tinha visto no vale.

5 E disse me, filho do homem, levanta agora teus olhos para o caminho do Norte: e levantei meus olhos para o caminho do Norte; e eis que da banda do Norte, a a porta do altar, estava esta imagem de ciumes na entrada.

6 E disse me, filho do homem, vés tu o que elles estaõ fazendo? as grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para alongar me de meu Sanctuario? porem ainda tornarás a ver mayores abominações.

7 E levou me a a porta do pátio:

então olhei, e eis que avia hum buraco na parede.

8 E disse me, filho do homem, cava agora naquella parede; e cavei na parede, e eis que avia huã porta.

9 Entoncés me disse, entra, e vé as malinas abominaçoens, que elles fazem aqui.

10 E entrei, e olhei, e eis aqui toda figura de reptiles, e bestas abominaveis, e de todos deuses de estercor da casa de Israel, estavaõ pintados na parede do redor.

11 E setenta varoens dos Anciãos da casa de Israel, com Jaazarias filho de Saphan, que estava em meyo delles, estavaõ perante suas faces, e cadaqual tinha seu encensario em sua mão: e huã espessa nuvem de perfume subia para riba.

12 Entoncés me disse, viste porventura, filho do homem, o que os Anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cadaqual em suas pintadas camaras? porque dizem, JEHOVAH nos não vé, ja desamparou JEHOVAH a terra.

13 E disse me, ainda tornarás a ver mayoraes abominaçoens, que estes fazem.

14 E levou me a a entrada da porta da casa de JEHOVAH, que está da banda do Norte: e eis ali mulheres assentadas, que estavaõ chorando a Thammuz.

15 E disse me, viste porventura isto, filho do homem? ainda tornarás a ver mayores abominaçoens, que estas.

16 E levou me a o pateo de mais a dentro da casa de JEHOVAH, e eis que estavaõ a a entrada do templo de JEHOVAH entre o portico e entre o altar, quasi vinte e cinco varoens, com suas costas para o Templo de JEHOVAH, e seus rostos para o Oriente; e elles se prostravaõ para o Oriente a o Sol.

17 Entoncés me disse, viste isto, filho do homem? ha porventura cousa de menos peso para a casa de Juda, do que fazer taes abominaçoens, que fazem aqui? avendo enchido a terra de violencia, tornaõ se a irritar me; porque eis que elles metem ramo de vide a seus narizes.

18 Poloque tambem eu usarei com

elles de furor, meu olho não perdoará, nem me apiadarei: e ainda que gritem em meus ouvidos com grande voz, com tudo os não ouvirei.

CAPITULO IX.

ENTONCES gritou em meus ouvidos com grande voz, dizendo, fazei chegar a os Védorez desta cidade: e cadaqual com suas armas destruidoras em sua mão.

2 E eis que seis varoens vinhaõ do caminho da porta alta, virada para a banda do Norte, e cadaqual com suas armas destruidoras em sua mão, e hum varaõ entre elles vestido de linho, com huã escrivaniinha de escrivão á sua cinta: e entráraõ, e se puzéraõ junto a o Altar de bronze.

3 E a Gloria do Deus de Israel levantou se de sobre o Cherubim, sobre que estava até o umbral da casa: e clamou a o varaõ vestido de linho, que tinha a escrivaniinha de escrivão á sua cinta.

4 E disse lhe JEHOVAH, passa pelo meyo da cidade, pelo meyo de Jerusalem: e sinala com hum sinal as testas dos varoens, que suspiráõ, e que clamaõ, por causa de todas as abominaçoens, que se cometem em meyo della.

5 E a os de mais disse a meus ouvidos, passae pela cidade apos elle, e feri: vosso olho não perdóe, nem vos apiadeis.

6 Matae velhos, mancebos, e donzellas, e meninos, e mulheres, até os acabardes de todo, porem não chegueis a todo homem, que tiver o sinal; e começae desde meu Sanctuario: e começárai desdos varoens velhos, que estavaõ diante da Casa.

7 E disse lhes, contaminae a Casa, e enchei os pátios de mortos, sahi: e sahíraõ, e feríraõ na cidade.

8 Succedeo pois que avendo os ferido, e eu ficando de resto, cahí sobre minha face, e clamei, e disse, ah! Senhor JEHOVAH! porventura tu has de destruir todo o restante de Israel, derramando tua indignação sobre Jerusalem.

9 Entoncés me disse, a maldade da casa de Israel e de Juda he grandissima, e a terra encheo se de san-

gues, e a cidade encheo se de perversidade: porque dizem, deixou JEHOVAH a terra, e JEHOVAH não vé.

10 Poloque tambem quanto a my, meu olho não perdoará, nem me apiadarei: tornarei seu caminho sobre suas cabeças.

11 E eis que o varaõ vestido de linho, a cuja cinta estava a escrivaniinha, tornou com a reposta, dizendo; fiz como me mandaste.

CAPITULO X.

DESPOIS olhei, e eis que sobre o estendimento, que estava por cima da cabeça dos Cherubins, era como huã pedra de Safira, como a o parecer da semelhança de hum throno: e appareceu sobre elles.

2 E disse a o varaõ vestido de linho, entra até entre as rodas debaixo do Cherubim, e enche tuas mãos de brasas acesas d'entre os Cherubins, e as esparge sobre a cidade: e entrou perante meus olhos.

3 E os Cherubins estavaõ da banda direita da Casa, quando entrou aquella varaõ: e huã nuvem encheo o pateo de dentro.

4 Entoncés levantou se a Gloria de JEHOVAH de sobre o Cherubim para o umbral da Casa: e encheo se a Casa de huã nuvem, e o pateo se encheo do resplendor da Gloria de JEHOVAH.

5 E o estrondo das asas dos Cherubins ouviu se até o pateo de fora, como a voz do Deus Todopoderoso, quando falla.

6 Succedeo pois, mandando elle a o varaõ vestido de linho, dizendo, toma fogo d'entre as rodas, d'entre os Cherubins, que entrou elle, e se poz junto a as rodas.

7 Então estendeo hum Cherubim sua mão d'entre os Cherubins a o fogo, que estava entre os Cherubins; e o tomou, e o deu nas mãos do que estava vestido de linho: o qual o tomou, e se sahio.

8 Porque em os Cherubins appareceu a semelhança de huã mão humana debaixo de suas asas.

9 Entoncés olhei, e eis que quatro rodas estavaõ junto a os Cherubins, huã roda junto a hum Cherubim, e

outra roda junto a outro Cherubim: e o parecer das rodas era como cor de pedra de Turqueza.

10 E quanto a seu parecer, as quatro tinhaõ huã mesma semelhança: como se estivéra a huã roda no meyo da outra roda.

11 Andando estes, andavaõ estourtras sobre suas quatro ilhargas, não se virávaõ andando: mas para o lugar, para onde atentava a cabeça, hiaõ a traz, não se virávaõ andando.

12 E todo seu corpo, e suas costas, e suas mãos, e suas asas, e as rodas, estavaõ cheas de olhos do redor; os quatro tinhaõ suas rodas.

13 E quanto a as rodas, ellas foraõ chamadas Galgal, a meus ouvidos.

14 E cadaqual tinha quatro rostos: o rosto da primeira era rosto de Cherubim, e o rosto da segunda rosto de homem, e a terceira era rosto de leaõ, e a quarta rosto de águia.

15 E os Cherubins se levantáraõ em alto: estes saõ os mesmos animaes, que ví junto a o rio de Chebar.

16 E andando os Cherubins, andavaõ as rodas junto com elles: e levantando os Cherubins suas asas, para se levantar em alto de sobre a terra, tambem as rodas não se virávaõ de junto a elles.

17 Parando elles, paravaõ ellas; e levantando se elles, levantavaõ se estas: porque o Espirito dos animaes estava nellas.

18 Entoncés se sahio a Gloria de JEHOVAH de sobre o umbral da Casa, e se pôz sobre os Cherubins.

19 E os Cherubins levantáraõ suas asas, e se levantáraõ em alto da terra perante meus olhos, quando sahíraõ; e as rodas estavaõ em frente delles: e cadaqual se pôz á entrada da porta oriental da Casa de JEHOVAH; e a Gloria do Deus de Israel estava sobre elles em cima.

20 Estes saõ os animaes que ví debaixo do Deus de Israel, junto a o rio de Chebar, e notei que eraõ Cherubins.

21 Cadaqual tinha quatro rostos, e cadaqual quatro asas: e semelhança de mãos humanas avia debaixo de suas asas.

22 E a semelhança de seus rostos

era a dos rostos, que eu víra junto a o rio de Chebar, seus pareceres, e elles mesmos: cadaqual andava em direito de seu rosto.

CAPITULO XI.

ENTONCES levantou me o Espirito, e me trouxe a a porta oriental da Casa de JEHOUAH, que olha para o Oriente; e eis que estavam á a entrada da porta vinte e cinco varoens; e em meyo delles ví a Jaazaniás, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaías, Príncipes do povo.

2 E disse me, filho do homem, estes são os varoens, que pensão perversidade, e aconselho conselho mao nesta cidade.

3 Que dizem, não de perto *se devem* edificar casas; *porque* esta cidade seria a caldeira, e nos a carne.

4 Poloque prophetiza contra elles; prophetiza, ó filho do homem.

5 Cahio pois sobre my o Espirito de JEHOUAH, e disse me, dize, assi diz JEHOUAH, assi vosoutros dizeis, o Casa de Israel: porque eu sei cadaqual das cousas, que sobem a vosso espirito.

6 Multiplicastes vossos mortos nesta cidade, e enchestes suas ruas de mortos.

7 Portanto assi diz o Senhor JEHOUAH, vossos mortos, que deitastes no meyo della, esses são a carne, e ella he a caldeira: porem tirarei a vosoutros do meyo della.

8 Temestes a espada: e a espada trarei sobre vos, diz o Senhor JEHOUAH.

9 E tirarei a vosoutros do meyo della, e vos entregarei em mão de estranhos: e farei juizos entre vos.

10 Cahireis á espada, e no termo de Israel vos julgarei: e sabereis que eu sou JEHOUAH.

11 Esta não vos servirá de caldeira, nem vos servireis de carne em meyo della: no termo de Israel vos julgarei.

12 E sabereis que eu sou JEHOUAH, porquanto em meus estatutos não andastes, nem fizestes meus juizos: antes fizestes conforme a os juizos das gentes, que estão do redor de vosoutros.

13 E aconteceu, que prophetizando eu, Pelatias filho de Benaías faleceu: então cahí sobre meu rosto, e clamei com grande voz, e disse: ah Senhor JEHOUAH, porventura tu farás consummação do resto de Israel?

14 Entonces veyo a palavra de JEHOUAH a my, dizendo:

15 Filho do homem, teus irmaõs, teus irmaõs são, varoens de teu parentesco, e toda a casa de Israel, toda ella, a quem disséraõ os moradores de Jerusalem, apartae vos longe de JEHOUAH, esta terra se nos deu em possessão hereditaria.

16 Poloque dize, assi diz o Senhor JEHOUAH, ainda que os lancei longe entre as gentes, e ainda que os espargi pelas terras, todavia lhes servirei de Sanctuario em pouco tempo, nas terras a que viéraõ.

17 Poloque dize, assi diz o Senhor JEHOUAH, ora ajuntar vos hei dos povos, e vos recolherei das terras, a que fostes lançados; e vos darei a terra de Israel.

18 E viráõ ali, e tirarãõ della todas suas detestaçoens, e todas suas abominaçoens.

19 E lhes darei hum mesmo coração, e espirito novo darei em suas entranhas: e tirarei o coração de pedra de sua carne, e lhes darei hum coração de carne.

20 Paraque andem em meus estatutos, e guardem meus juizos, e os façãõ: e me serãõ a my por povo, e eu lhes serei por Deus.

21 Mas cujo coração de suas detestaçoens, e de suas abominaçoens, seu caminho tornarei sobre suas cabeças, diz o Senhor JEHOUAH.

22 Entonces os Cherubins levantaráõ suas asas, e as rodas em frente delles: e a Gloria do Deus de Israel era sobre elles por em cima.

23 E a Gloria de JEHOUAH alçou se desdo meyo da cidade, e se poz sobre o monte, que está em frente do Oriente da cidade.

24 Despois o Espirito me levantou, e me levou a Chaldea, a os transportados, em visão pelo Espirito de Deus: e a visão que ví, foy se a riba de my.

25 E fallei a os transportados todas as cousas de JEHOUAH, que me mostrára.

CAPITULO XII.

E VEYO a palavra de JEHOUAH a my, dizendo.

2 Filho do homem, tu habitas em meyo da casa rebelde: que tem olhos para ver, e não vêm, e tem ouvidos para ouvir, e não ouvem; porque elles são casa rebelde.

3 Poloque tu, ó filho do homem, aparelha te fatos de partida, e parte te de dia perante seus olhos: e te partirás de teu lugar a outro lugar perante seus olhos; bem pode ser que vejaõ, ainda que elles são casa rebelde.

4 Assi que tirarás fora teus fatos, como fatos de partida, de dia perante seus olhos: entãõ tu sahirás á tarde perante seus olhos, como os que sahem para se partirem.

5 Perante seus olhos cava te *hum buraco* na parede, e tira por elle os fatos.

6 Perante seus olhos sobre os ombros os levarás, ás escuras os tirarás, tua face cubrirás, paraque não vejas a terra: porque te dei por sinal maravilhoso a a casa de Israel.

7 E fiz assi, como se me mandára; meus fatos tirei fora de dia, como fatos de partida: entãõ a a tarde cavei me *hum buraco* na parede com a mão; ás escuras os tirei fora, e sobre os ombros os levei perante seus olhos.

8 E veyo a palavra de JEHOUAH a my pela manhã, dizendo:

9 Filho do homem, porventura não te disse a casa de Israel, aquella casa rebelde, que fazes tu?

10 Dize lhes, assi diz o Senhor JEHOUAH: esta carga he *contra* o Principe em Jerusalem, e *contra* toda a casa de Israel, que está em meyo della.

11 Dize, eu sou vosso maravilhoso sinal: como eu fiz, assi se fará a elles; por transportação irãõ em cativo.

12 E o Principe que está entre elles, a os ombros levará a as escuras os fatos; e sahirá, na parede cavarãõ *hum buraco* para os tirarem por ella:

seu rosto cubrirá, paraque elle não veja a terra com o olho.

13 Tambem estenderei minha rede sobre elle, e será preso em meu teço: e o levarei a Babylonia a terra dos Chaldeos, e *com tudo* não a verá, ainda que ali morrerá.

14 E a todos os que estiverem do redor delle *em* sua ajuda, e a todas suas tropas espargirei a todos os ventos; e arrancarei a espada apos elles.

15 Assi saberãõ que eu sou JEHOUAH, quando eu os derramar entre as gentes, e os espargir pelas terras.

16 Porem delles deixarei ficar de resto alguns poucos da espada, da fome, e da peste: paraque contem todas suas abominaçoens entre as gentes, a que chegarem; e saberãõ que eu sou JEHOUAH.

17 Entonces veyo a palavra de JEHOUAH a my, dizendo:

18 Filho do homem, teu pão comerás com tremor, e tua agoa beberás com estremecimento, e com receo.

19 E dirás a o povo da terra, assi diz o Senhor JEHOUAH tocante a os moradores de Jerusalem, na terra de Israel; seu pão comerãõ com receo, e sua agoa beberãõ com espanto: porquanto sua terra será assolada de sua abundancia, por causa da violencia de todos quantos habitaaõ nella.

20 E as cidades habitadas serãõ assoladas, e a terra se tornará em assolamento: e sabereis que eu sou JEHOUAH.

21 E veyo *ainda* a palavra de JEHOUAH a my, dizendo:

22 Filho do homem, que ditado he este, *que* tendes vosoutros na terra de Israel, dizendo: os dias prolongar se haõ, e toda visãõ perecerá?

23 Portanto dize lhes, assi diz o Senhor JEHOUAH, farei cessar este ditado, e não mais o usarãõ de ditado em Israel: porem dize lhes, ja se *achegaráõ* os dias, e a palavra de toda visãõ.

24 Porque não averá mais alguã visãõ vaã, nem adivinhação lisongeira, em meyo da casa de Israel.

25 Porque eu JEHOUAH fallarei, e a palavra que eu fallar, se fará, não mais dilatar se ha: porque em vossos dias, ó casa rebelde, fallarei huã pa-

lavra, e a cumprirei, diz o Senhor JEHOVAH.

26 Veyo mais a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

27 Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem, a visão que este ve, he para muytos dias, e elle prophetiza de tempos, que estão longe.

28 Poloque dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, não se dilatará mais alguã de minhas palavras: e a palavra que fallei, se fará, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XIII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, prophetiza contra os Prophetas de Israel, que prophetizaõ: e dize a os que prophetizaõ de seu coração, ouvi a palavra de JEHOVAH.

3 Assi diz o Senhor JEHOVAH, ay dos Prophetas loucos, que andaõ apos seu proprio espirito, e apos o que não víraõ.

4 Teus prophetas, ó Israel, saõ como raposas em desertos.

5 Não subistes a as brechas, nem tapastes o muro quebrado para a casa de Israel, para estardes na peleja no dia de JEHOVAH.

6 Vém vaidade e adivinhação de mentira, os que dizem, JEHOVAH disse, e JEHOVAH os não enviou: e daõ esperança de cumprirem a palavra.

7 Porventura não védes visão de vaidade, e fallais adivinhação de mentira, quando dizeis, JEHOVAH diz, não avendo eu tal fallado?

8 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto fallais vaidade, e vedes mentira, portanto eis que eu sou contra vosoutros, diz o Senhor JEHOVAH.

9 E minha mão será contra os Prophetas, que vêm vaidade, e que adivinhaõ mentira; na congregação de meu povo não estarão, nem no escrito da casa de Israel se escreverão, nem virão a a terra de Israel: e sabeis que eu sou o Senhor JEHOVAH.

10 Portanto, e porquanto andaõ enganando a meu povo, dizendo, paz, não avendo paz; e hum edifica a pa-

rede de lodo, e eis que outros a embarraõ com cal solta.

11 Dize a os que embarrãõ com cal solta, que cahirá: averá huã grande pancada de chuva, e vos, ó pedras grandes de sarayva, cahireis, e hum vento tempestuoso a fenderá.

12 Ora eis que cahindo a parede, não vos dirão entãõ, aonde está a embaradura, com que embarrastes?

13 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, si hum vento tempestuoso farei romper em meu furor: e huã grande pancada de chuva averá em minha ira, e grandes pedras de sarayva em minha indignação, para consumir.

14 E derribarei a parede que embarrastes com cal solta, e darei com ella por terra, e seu fundamento se descobrirá: assi cahirá, e perecereis em meyo della, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

15 Assi cumprirei meu furor contra a parede, e contra os que a embarraõ com cal solta: e vos direi, ja não ha parede, nem os que a embarraõ:

16 *A saber* os Prophetas de Israel, que prophetizaõ de Jerusalem, e vêm para ella visão de paz, não avendo paz, diz o Senhor JEHOVAH.

17 E tu, ó filho do homem, endereça teu rosto contra as filhas de teu povo, que prophetizaõ de seu coração: e prophetiza contra ellas.

18 E dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, ay das que cosem coxins para todos os covados dos braços, e que fazem toucadores para as cabeças de toda estatura, para caçarem as almas: porventura caçareis as almas de meu povo? e as almas para vos guardareis em vida?

19 E me profanareis para com meu povo, por punhados de cevada, e por pedaços de pão, para matardes as almas, que não avião de morrer, e para guardardes em vida as almas, que não avião de viver: mentindo assi a meu povo, que escuta a mentira?

20 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que o hei com vossos coxins, com que vos ali caçais as almas em os jardins; e os arrancarei de vossos braços, e soltarei as almas

que vos caçais, *a saber*, as almas em os jardins.

21 E rasgarei vossos toucadores, e livrarei meu povo de vossas mãos, e nunca mais serão em vossas mãos, para vossa caça, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

22 Porquanto entristecestes a o coração do justo com falsidade, não avendo eu lhe causado dor nenhuã: e porquanto esforcastes as mãos do impio, paraque se não desviasse de seu mau caminho, para guardalo em vida.

23 Portanto não mais vereis vaidade, nem adivinhareis adivinhação; mas livrarei meu povo de vossas mãos, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XIV.

E VIERÃO a my alguns varoens dos Anciaõs de Israel, e se assentaráõ perante minha face.

2 Entonces veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

3 Filho do homem, estes varoens levantaráõ a seus deuses de esterco sobre seus coraçãoes, e o tropeço de sua maldade puzerão diante de sua face: porventura pois de véras me perguntaõ?

4 Portanto falla com elles, e dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, qualquer varaõ da casa de Israel, que levantar a seus deuses de esterco sobre seu coração, e o tropeço de sua maldade puzer diante de sua face, e vier a o Propheta: eu JEHOVAH, vindo elle, lhe responderei conforme a multidão de seus deuses de esterco.

5 Para pegar á casa de Israel de seu coração, porquanto todos se estranháõ de my por seus deuses de esterco.

6 Poloque dize a a casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH, convertei vos, e deixae vos converter de vossos deuses de esterco: e desviae vossos rostos de todas vossas abominações.

7 Porque qualquer varaõ da casa de Israel, e dos estrangeiros que peregrinaõ em Israel, que se desvia de apos de my, e levanta seus deuses de esterco sobre seu coração, e o tropeço de sua maldade poem diante de

seu rosto, e vem a o Propheta, para me perguntar por elle, eu JEHOVAH lhe responderei por my mesmo.

8 E porei meu rosto contra o tal varaõ, e o assolarei por sinal e por ditados, e arrancalo hei do meyo de meu povo: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

9 E o Propheta sendo persuadido, e fallando cousa alguã, eu JEHOVAH persuadi a o tal Propheta: e estenderei minha mão contra elle, e destruiõ hei do meyo de meu povo Israel.

10 E levarão sua maldade: como for a maldade do que pergunta, assi será a maldade do Propheta.

11 Paraque a casa de Israel não mais erre de apos my, nem se contamine mais com todas suas transgressões: entonces me seraõ a my por povo, e eu lhes serei por Deus, diz o Senhor JEHOVAH.

12 Veyo ainda a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

13 Filho do homem, quando huã terra peccar contra my, gravemente rebellando, entãõ estenderei minha mão contra ella, e lhe quebrarei o bordaõ do pão, e mandarei nella fome, e arrancarei della homens e animaes.

14 E ainda que estivessem no meyo della estes tres varoens, Noe, Daniel, e Job, elles por sua justiça livrariaõ somente sua alma, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Se eu as más bestas fizer passar pela terra, e ellas a despojarem de filhos, que ella seja assolada, e ninguem possa passar por ella por causa das bestas.

16 E estes tres varoens estivessem no meyo della, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem a filhas, nem a filhas livrariaõ; elles sós ficariaõ livres, e a terra seria assolada.

17 Ou se eu trouxer a espada sobre a tal terra, e disser, espada, passa pela terra, e eu arrancar della homens e bestas.

18 Ainda que aquelles tres varoens estivessem nella, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem filhas, nem filhas livrariaõ, senão elles sós ficariaõ livres.

19 Ou se eu mandar peste sobre a tal terra, e derramar meu furor sobre

ella com sangue, para arrancar della homens e bestas.

20 Ainda que Noe, Daniel, e Job estivessem em meyo della, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem hum filho, nem huã filha livrariaõ; elles por sua justiça livrariaõ sua alma.

21 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, quanto mais, se eu meus quatro maos juizos, a espada, e a fome, e as más bestas, e a peste, mandar contra Jerusalem, para arrancar della homens e bestas?

22 Porem eis que *alguns* dos que escaparem, ficarão de resto nella, que serão transportados, assi filhos como filhas; eis que elles sahirão a vosou-tros, e vereis seu caminho e seus feitos: e ficareis consolados do mal, que eu trouxe sobre Jerusalem, e de tudo que trouxe sobre ella.

23 E consolar vos haõ, quando vir-des seu caminho e seus feitos: e sabereis que não sem razaõ fiz tudo quanto fiz nella, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XV.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, que mais he o pao da videira, do que todo *outro* pao? ou o sarmento entre os paos do bosque?

3 Toma se porventura delle madeira para fazer obra alguã? ou toma se delle alguã estaça, para pendurar della vaso algum?

4 Eis que o entregaõ a o fogo, para que seja consumido: ambas suas pontas consume o fogo, e seu meyo fica queimado; serviria porventura para obra alguã?

5 Eis que estando inteiro, não se fazia *delle* obra; quanto menos sendo consumido do fogo? e sendo queimado, se faria ainda obra *delle*?

6 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, como he o pao da videira entre os paos do bosque, o que entrego a fogo, para que seja consumido: assi entregarei os moradores de Jerusalem.

7 Porque porei minha face contra elles; sahindo elles de *hum* fogo, *outro* fogo os consumirá: e sabereis que

eu sou JEHOVAH, quando tiver posto minha face contra elles.

8 E tornarei a terra em assolaçaõ, porquanto grandemente prevaricáraõ, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XVI.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, notifica a Jerusalem suas abominaçoens.

3 E dize, assi diz o Senhor JEHOVAH a Jerusalem, teus tratos, e teus nacimentos *procedem* da terra dos Cananeos: teu pae era Amorreo, e tua mae Hethea.

4 E quanto a teus nacimentos, no dia em que naceste, não foy cortado teu embigo, nem foste lavada com agoa, attentando eu *para ty*: nem tampouco foste esfregada com sal, nem envolta em faixas.

5 Não se compadeceo de ty algum olho, para te fazer alguã coisa disto, tendo misericordia de ty: antes foste lançada na face do campo, polo nojo de tua alma, no dia em que tu naces-te.

6 E passando eu junto a ty, vi te ensovalhada em teu sangue: e disse te em teu sangue, vive; e disse te em teu sangue, vive.

7 Por millares, como o renovo do campo te puz, e creceste, e te engrandeceste, e chegaste á grande formosura: *teus* peitos se engrandeceraõ, e teu pelo creceo; porem estavas nua e descuberta.

8 E passando eu junto a ty, vi te, e eis que teu tempo era tempo de amores; e estendi minha asa sobre ty, e cubri tua nueza: e jurei a ty, e entrei em concerto contigo, diz o Senhor JEHOVAH, e ficaste minha.

9 Entaõ te lavei com agoa, e te enxagoei de teu sangue, e te ungi com oleo.

10 E te vesti de bordadura, e te calcei *de pele* de teixugo, e te cingi de linho fino, e te cubri de seda.

11 E te adornei de ornamentos, e puz braceletes em tuas maõs, e colar a teu pescoço.

12 E puz joya pendente em tua testa, e pendentes em tuas orelhas, e coroa de gloria em tua cabeça.

13 E *assi* foste adornada de ouro e prata, e teu vestido foy de linho fino, e seda, e bordadura; comeste flor de farinha, e mel, e oleo: e foste formosa em grande maneira, e foste prospera, que vieste a ser Rainha.

14 E sahio de ty a fama entre as gentes, por causa de tua formosura: porquanto perfeita era, por causa de minha gloria, que eu tinha posto sobre ty, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Porem confiaste em tua fermosura, e fornicaste por causa de tua fama, derramaste tuas fornicacoens a todo o que passava, para ser sua.

16 E tomaste de teus vestidos, e te fizeste altares de diversas cores, e fornicaste sobre elles: *tuas cousas* não viêraõ, nem haõ de vir.

17 E tomaste os vasos de teu ornamento, que eu te dei de meu ouro, e de minha prata, e fizeste te imagens de varoens; e fornicaste com ellas.

18 E tomaste teus vestidos bordados, e as cubriste: e meu oleo, e meu perfume puzeste diante de suas faces.

19 E o meu paõ que te dei, a flor de farinha, e o oleo, e o mel, *com que* eu te sustentava, tambem puzeste diante dellas, em suave cheiro; e *assi* foy, diz o Senhor JEHOVAH.

20 De mais disto tomaste teus filhos, e tuas filhas, que me pariste a my, e os sacrificaste a ellas, para os consumir: pouco he *isto* de tuas fornicacoens?

21 E mataste meus filhos, e os entregaste para fazêlos passar pelo fogo a ellas.

22 E em todas tuas abominaçoens, e tuas fornicacoens, não te lembraste dos dias de tua mocidade; quando tu estavas nua e descuberta, e estavas ensovalhada em teu sangue.

23 E succedeeo depois de toda tua maldade (ay, ay de ty! diz o Senhor JEHOVAH);

24 Que te edificaste huã abõbada, e te fizeste lugares altos por todas ruas.

25 A cada canto de caminho edificaste teu lugar alto, e fizeste abominavel tua formosura, e abriste teus pés a todo o que passava: e *assi* multiplicaste tuas fornicacoens.

26 Tambem fornicaste com os fi-

lhos de Egypto, teus vizinhos de grandes carnes: e multiplicaste tua fornicacaõ, para provocar me a ira.

27 Poloque eis que estendi minha maõ sobre ty, e diminui tua porçaõ: e te entreguei a a vontade das que te aborrecem, *a saber*, das filhas dos Philisteos, as quaes se envergonhavaõ de teu caminho peccaminoso.

28 Tambem fornicaste com os filhos de Assur, porquanto eras insaciavel: e fornicando com elles, nem ainda te fartaste.

29 Antes multiplicaste tuas fornicacoens em a terra de Canaan até Chaldea: e nem ainda com isso te fartaste.

30 Quam fraco está teu coraçãõ (diz o Senhor JEHOVAH:) fazendo tu todas estas cousas, obras de huã mulher solteira poderosa.

31 Edificando tu tua abõbada a o canto de cada caminho, e fazendo teu lugar alto em cada rua: nem sendo como a solteira, desprezando o salario;

32 *Antes como* a mulher adultera, que em lugar de seu marido, recebe a os estranhos.

33 A todas as solteiras daõ salario; mas tu dás teus salarios a todos teus amantes, e lhes dás presentes; porque venhaõ a ty do redor, por tuas fornicacoens.

34 Assi que contigo succede o contrario das mulheres, em tuas fornicacoens, pois apos ty não andaõ para fornicar: porque dando tu salario, e a ty não sendo dado salario, és a o contrario *das outras*.

35 Poloque ó solteira, ouve a palavra de JEHOVAH.

36 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto se derramou teu dinheiro, e se descubriraõ tuas vergonhas por tuas fornicacoens com teus amantes, como tambem com todos os deuses de esterco de tuas abominaçoens, e no sangue de teus filhos, que lhes des-te.

37 Poloque eis que ajuntarei a todos teus amantes, com os quaes te misturaste, como tambem a todos quantos amaste, com todos quantos aborreceste, e ajuntalos hei contra ty do redor, e descobrirei tua nueza di-

ante delles, paraque vejaõ toda tua nueza.

38 E julgar te hei *conforme* a os juizos das adulteras, e das derramadoras de sangue: e entregar te hei a o sangue de furor e de ciumes.

39 E entregar te hei em suas mãõs, e derribaráõ tua abõbada, e trastornaráõ teus altos lugares, e te despiraráõ de teus vestidos, e tomaráõ os vasos de teu ornamento, e te deixarãõ nua e descuberta.

40 Entõces farãõ sobir contra ty hum ajuntamento, e te apedrejarãõ com pedras, e te atravessarãõ com suas espadas.

41 E queimarãõ tuas casas a fogo, e executarãõ juizos contra ty, perante os olhos de muytas mulhères: e te farei cessar de ser solteira, nem mais darás salario.

42 Assi farei descansar meu furor sobre ty, e meus ciumes desviar se háõ de ty, e aquietar me hei, e nunca mais me indignarei.

43 Porquanto não te lembraste dos dias de tua mocidade, e me provocaste a ira com tudo isto: poloque eis que também eu tornarei teu caminho sobre tua cabeça, diz o Senhor JEHOVAH; e não farás tal enormidade de mais de todas tuas abominaçoens.

44 Eis que todo o que usa de proverbios, usará de ty *deste* proverbio, dizendo: qual a mae, tal sua filha.

45 Tu es a filha de tua mae, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos: e tu es a irmaã de tuas irmaãs, que tinhaõ nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mae foy Hetha, e vosso pae Amorréo.

46 E tua irmaã mayor he Samaria, ella e suas filhas, a qual habita á tua mãõ esquerda: e tua irmaã menor que tu, que habita á tua mãõ direita, he Sodoma, e suas filhas.

47 Todavia não andaste em seus caminhos, nem fizeste conforme a suas abominaçoens: como se isto muy pouco fora; porem te corrompeste mais que ellas, em todos teus caminhos.

48 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que não fez Sodoma tua irmaã, nem ella, nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.

49 Eis que esta foy a maldade de Sodoma tua irmaã: soberba, fartura de paõ, e abundancia de ociosidade teve ella, e suas filhas; porem nunca esforçõtu a mãõ do pobre e do necessitado.

50 E se ensoberbeceraõ, e fizeraõ abominaçaõ perante minha face: poloque as tirei d'ali, vendo eu isto.

51 Tambem Samaria não cometeo ametade de teus peccados: e multiplicaste tuas abominaçoens mais que ellas, e justificaste a tuas irmaãs, com todas tuas abominaçoens, que fizeste.

52 Tu pois também leva tua vergonha, tu que julgaste a tuas irmaãs, por teus peccados, que fizeste mais abominaveis que ellas; mais justas são que tu: envergonha te logõ tambem, e leva tua vergonha; pois justificaste a tuas irmaãs.

53 Eu pois tornarei a trazer a seus cativos, a *saber*, os cativos de Sodoma e suas filhas, e os cativos de Samaria e suas filhas, e os cativos de teu cativo entre ellas.

54 Paraque leves tua vergonha, e sejas envergonhada por tudo que fizeste, dando lhes tu consolaçaõ.

55 Quando tuas irmaãs, Sodoma e suas filhas, tornarem a seu primeiro estado, e tambem Samaria e suas filhas tornarem a seu primeiro estado: tambem tu e tuas filhas tornareis a vosso primeiro estado.

56 Nem até Sodoma tua irmaã foy ouvida em tua boca, no dia de tuas soberbas,

57 *A saber*, antes que se descobrisse tua maldade; como no tempo do desprezo das filhas de Syria, e de todos que estavaõ do redor della, as filhas dos Philisteos, que te desprezavaõ desdo redor.

58 Tua enormidade e tuas abominaçoens tu levarás, diz JEHOVAH.

59 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, tambem te farei como fizeste: que desprezaste o juramento, quebrantando o concerto.

60 Com tudo eu lembrar me hei de meu concerto contigo nos dias de tua mocidade: e estabelecerei contigo hum concerto eterno.

61 Entãõ te lembrarás de teus caminhos, e te confundirás, quando re-

cebéres a tuas irmaãs mayores que tu, com as menores que tu: porque t'as darei por filhas, porem não por teu concerto.

62 Porque eu estabelecerei meu concerto contigo: e saberás que eu sou JEHOVAH.

63 Paraque te lembres *disso*, e te envergonhes, e nunca mais abras tua boca por causa de tua vergonha: quando me reconciliar contigo de tudo quanto fizeste, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XVII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, propoem huã parabola, e usa de huã comparaçaõ para com a casa de Israel:

3 E dize, assi diz o Senhor JEHOVAH; huã grande aguia, grande de asas, comprida de plumagem, e chea de pennas de varias cores, veyo a o Libano, e tomou o mais alto ramo de hum Cedro.

4 E arrancou o cume de seus renovos, e o trouxe á terra de mercancia, na cidade de mercadores o pöz.

5 E tomou da semente da terra, e a lançou em hum campo de semente: tomando a, a poz junto a grandes agoas com grande prudencia.

6 E brotou, e tornou se em huã videira de muyta rama, *porem* baixa de cepa, e seus ramos olhavaõ para ella, porquanto suas raizes estavaõ debaixo della: e tornou se em huã videira, e produzia sarmentos, e brotava gomos.

7 E houve mais huã grande aguia, grande de asas, e chea de pennas: e eis que esta videira juntou suas raizes para ella, e estendeo seus ramos para ella; paraque a regasse segundo os canteiros de sua plantagem.

8 Em huã boa terra junto a muytas agoas ella estava prantada, para produzir ramos, e para dar fruto, paraque fosse videira excellent.

9 Dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, porventura prosperará? ou suas raizes não arrancará, e seu fruto não cortará, e seccar se ha? *em* todas as folhas de seus renovos se seccará, e isto não com braço grande, nem com

muyta gente, para a levar desde suas raizes.

10 Mas eis que, porventura prantada prosperará? porventura tocando a o vento oriental, de todo não se seccará? nos canteiros de seus renovos se seccará.

11 Entãõ veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

12 Dize agora a a casa rebelde, porventura não sabeis que *querem* dizer estas cousas? dize, eis que veyo o Rey de Babylonia a Jerusalem, e tomou a seu Rey e a seus Principes, e os levou comsigo para Babylonia.

13 E tomou *hum* da semente Real, e fez concerto com elle: e o trouxe para *fazer* juramento; e tomou os poderosos da terra *comsigo*.

14 Paraque o Reyno ficasse humilhado, e não se levantasse: paraque guardando seu concerto, pudesse subsistir.

15 Porem se rebellou contra elle, enviando seus mensageiros a Egypto, paraque se lhe mandassem cavallos e muyta gente: porventura prosperará? ou escapará aquelle que faz taes cousas? ou quebrantarãõ o concerto, e *ainda* escapará.

16 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que *morrerã* no lugar do Rey que o fez reynar, cujo juramento desprezou, e cujo concerto quebrantou; com elle em meyo de Babylonia morrerã.

17 E Pharaõ nem com grande exercito, nem com muyta companhia nada acabará com elle em guerra, levantando tranqueira, e edificando baluarte, para destruir muytas vidas.

18 Porque desprezou o juramento, quebrantando o concerto: e eis que deu sua mãõ; avendo pois feito todas estas cousas, não escapará.

19 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, vivo eu, que meu juramento que desprezou, e meu concerto que quebrantou, isto tornarei sobre sua cabeça.

20 E estenderei sobre elle minha rede, e ficará preso em meu tesaõ: e levalo hei a Babylonia, e ali entrarei em juizo com elle *por* sua rebeldia, com que se rebellou contra my.

21 E todos seus fugitivos, com to-

das suas tropas, cahirão a a espada, e os residuos serão espargidos a todo o vento; e sabereis que eu JEHOVAH o fallei.

22 Assi diz o Senhor JEHOVAH, tambem eu tomarei da cucuruta do Cedro alto, e a prantarei: do principal de seus renovos cortarei o mais tenro, e o prantarei sobre hum monte alto e sublime.

23 No monte alto de Israel o prantarei, e produzirá ramos, e dará fructo, e se fará Cedro excellente: e habitarão debaixo delle todas as aves de toda sorte de azas; e a a sombra de seus ramos habitarão.

24 Assi saberão todas as arvores do campo, que eu JEHOVAH abaixei a arvore alta, alçei a arvore baixa, sequei a arvore verde, e fiz reverdecer a arvore seca: eu JEHOVAH o fallei, e o farei.

CAPITULO XVIII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Que tendes vosoutros, vosoutros que dizeis esta parabola da terra de Israel, dizendo: os paes coméram o agrago, e os dentes dos filhos se deslotarão.

3 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nunca mais direis esta parabola em Israel.

4 Eis que todas as almas minhas são; como a alma do pae, assi tambem a alma do filho, minhas são: a alma que peccar, essa morrerá.

5 Sendo pois o homem justo, e fazendo juizo e justiça;

6 Sobre os montes não comendo, e seus olhos não levantando para os deuses de esterco da casa de Israel, e não contaminando a mulher de seu proximo, e não se achegando a a mulher separada;

7 E a ninguem opprimindo, tornando seu penhor a o devedor, e não fazendo roubo, dando seu paõ a o faminto, e cubrindo a o nuõ com vestido;

8 Não dando a usura, e não recebendo sobejo, desviando sua mão de injustiça, e fazendo juizo de verdade entre homem e homem;

9 Andando em meus estatutos, e

guardando meus juizos, para se averfielmente: o tal justo certamente viverá, diz o Senhor JEHOVAH.

10 E se elle gerar hum filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão alguã destas cousas;

11 E que não fizer todas as de mais cousas, antes comer sobre os montes, e contaminar a mulher de seu proximo;

12 Que opprimir a o afflicto e necessitado, fizer roubos, não tornar o penhor, e seus olhos levantar para os deuses de esterco, e fizer abominação,

13 Que der a usura, e receber sobejo; porventura viveria? não viverá; todas estas abominaçoens elle fez, certamente morrerá, seu sangue será sobre elle.

14 E eis que se tambem elle gerar filho, que vir todos os peccados, que seu pae fez, e attentar que não faça conforme a elles;

15 Não comendo sobre os montes, e não levantando seus olhos para os deuses de esterco da casa de Israel, e não contaminando a mulher de seu proximo;

16 E a ninguem opprimindo, e não retendo o penhor, e não fazendo roubo, dando seu paõ a o faminto, e cubrindo a o nuõ com vestido,

17 Sua mão desviando do afflicto, não recebendo usura e sobejo, fazendo meus juizos, e andando em meus estatutos: o tal não morrerá pola maldade de seu pae, certamente viverá.

18 Seu pae, porquanto fez oppressão, roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom em meyo de seus povos: eis aqui que morrerá por sua maldade.

19 Porem dizeis, porque o filho não levará sobre si a maldade do pae? porquanto o filho fez juizo e justiça, e guardou todos meus estatutos, e os poz por obra, por isso certamente viverá.

20 A alma que peccar, essa morrerá: o filho não levará sobre si a maldade do pae, nem o pae levará sobre si a maldade do filho; a justiça do justo sera sobre elle, e a impiedade do impio será sobre elle.

21 Mas o impio convertendo se de todos seus peccados que cometeo, e

guardando todos meus estatutos, e fazendo juizo e justiça, certamente viverá, não morrerá.

22 Todas suas prevaricaçoens que cometeo, não se lembrarão contra elle: por sua justiça, que obrou, viverá.

23 Porventura eu em alguã maneira quereria a morte do impio? diz o Senhor JEHOVAH: porventura não quero que se converta de seus caminhos, e viva?

24 Mas desviando se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, fazendo conforme a todas abominaçoens, que faz o impio; porventura viveria? todas suas justiças que obrou, não virão em memoria; por sua transgressão, com que transgressou, e por seu peccado com que peccou, em elles morrerá.

25 Dizeis porem, o caminho de JEHOVAH não he direito. Ouvi agora, ó casa de Israel, porventura meu caminho não he direito? porventura não são vossos caminhos indirectos?

26 Desviando se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, morrerá por ella: em sua iniquidade, que cometeo, morrerá.

27 Porem convertendo se o impio de sua impiedade que cometeo, e obrando juizo e justiça, esse sua alma conservará em vida.

28 Porquanto attenta, e se converte de todas suas prevaricaçoens que cometeo, certamente viverá, não morrerá.

29 Com tudo diz a casa de Israel, o caminho de JEHOVAH não he direito: porventura meus caminhos não seriaõ direitos, ó casa de Israel? porventura vossos caminhos não são indirectos?

30 Portanto eu vos julgarei, cadaqual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor JEHOVAH: tornaes vos, e convertei vos de todas vossas prevaricaçoens: e a iniquidade não vos servirá de tropeço.

31 Lançae de vos todas vossas prevaricaçoens, com que prevaricastes, e fazei vos hum coração novo, e hum espirito novo: porque por que razaõ morrerieis, ó casa de Israel?

32 Porque não tomo prazer na morte do que morre, diz o Senhor JE-

HOVAH: poloque convertei vos, e vivei.

CAPITULO XIX.

E TU levanta huã lamentação sobre os Principes de Israel.

2 E dize, quem foy tua mae? huã leõa entre leõens deitada: criou seus cachorrinhos em meyo dos leaõzinhos.

3 E fez crescer hum de seus cachorrinhos, e veyo a ser leaõzinho, e aprendeo a roubar roubo, e comeo homens.

4 E ouvindo delle as gentes, foy preso em sua cova dellas: e o trouxéram com ganchos á terra de Egypto.

5 Vendo pois ella, que avia esperado muyto, e sua espera era perdida, tornou outro de seus cachorrinhos, e o poz por leaõzinho.

6 Este pois andando de contino em meyo dos leõens, veyo a ser leaõzinho; e aprendeo a roubar roubo, e comeo homens.

7 E conheceo suas viuvias, e destruiu suas cidades: e assolou se a terra, e sua plenidão, da voz de seu bramido.

8 Entonces foraõ contra elle as gentes das provincias do redor e estendéram sobre elle sua rede; e foy preso em sua cova dellas.

9 E o puzéram em carcere com ganchos, e o leváram a o Rey de Babilonia: em fortalezas o leváram, paraque se não ouvisse mais sua voz nos montes de Israel.

10 Tua mae era como huã videira em tua quietação, prantada junto ás agoas, frutificando, e foy ohea de ramos, em razaõ das muytas agoas.

11 E tinha varas fortes para cetros de senhoreadores, e sua estatura se levantava em cima entre os espessos ramos; e foy vista em sua altura com a multidão de seus ramos.

12 Porem foy arrancada com furor, foy abatida á terra, e o vento oriental seccou seu fructo: quebáram se, e seccáram se suas fortes varas, o fogo as consumio.

13 E agora está prantada no deserto, em terra secca e sedenta.

14 E sahio fogo de huã vara de seus sarmentos, que consumio seu fructo; assi que nella não mais ha vara forte, cetro para senhorcar. Esta he

a lamentação, e servirá de lamentação.

CAPITULO XX

E ACONTECEO no setimo anno, no mes quinto, a os dez do mes, que viérao varoens dos Anciaos de Israel, para consultarem a JEHOVAH: e assentárao se perante minha face.

2 Entaõ veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

3 Filho do homem, falla a os Anciaos de Israel, e dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, vindes vosoutros a consultar me? vivo eu, que vosoutros não me consultareis, diz o Senhor JEHOVAH.

4 Porventura tu os julgarias, julgarias tu, ó filho do homem? notifica lhes as abominaçoens de seus paes.

5 E dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, no dia que elegi a Israel, levantei minha mão para a semente da casa de Jacob, e me dei a conhecer a elles em terra de Egypto: e levantei minha mão para elles, dizendo, eu sou JEHOVAH vosso Deus.

6 Naquelle dia levantei minha mão para elles, que os tiraria da terra de Egypto, a huã terra que ja tinha previsto para elles, que corre leite e mel, que he o ornamento de todas as terras.

7 Entonces lhes disse, cadaqual lance fora as abominaçoens de seus olhos, e vos não contamineis com os deuses de esterco de Egypto: eu sou JEHOVAH vosso Deus.

8 Porem rebellárao se contra my, e não me quizérao ouvir; ninguem lançava fora as abominaçoens de seus olhos, nem deixava os deuses de esterco de Egypto: poloque disse, que derramaria meu furor sobre elles, para cumprir minha ira contra elles em meyo da terra de Egypto.

9 Porem fiz por amor de meu Nome, paraque não fosse profanado diante dos olhos das gentes, em meyo das quaes estavao: aas quaes fuy conhecido diante dos olhos dellas, para os tirar fora da terra de Egypto.

10 E os tirei fora da terra de Egypto, e os levei a o deserto.

11 E dei lhes meus estatutos, e meus juizos lhes notifiquei: os quaes se

os fizer o homem, ha de viver por elles.

12 E tambem dei lhes meus Sabbados, paraque servissem de sinal entre my e entre elles: paraque soubessem, que eu sou JEHOVAH, que os santifico.

13 Mas a casa de Israel rebellou se contra my no deserto, não andando em meus estatutos, e regeitando meus juizos, os quaes fazendo o homem, ha de viver por elles; e meus Sabbados profanárao grandemente: e disse eu, que derramaria meu furor sobre elles no deserto, para os consumir.

14 Porem fiz por amor de meu Nome; paraque não fosse profanado diante dos olhos das gentes, perante cujos olhos os tirei.

15 E com tudo eu levantei minha mão para elles no deserto, que não os levaria na terra que *lhes* déra, que corre leite e mel, que he o ornamento de todas as terras.

16 Porquanto regeitárao meus juizos, e não andárao em meus estatutos, e profanárao meus Sabbados: porque seu coração andava apos seus deuses de esterco.

17 Porem meu olho lhes perdoou, não os destruindo, nem os consumindo no deserto.

18 Mas disse eu a seus filhos no deserto, não andeis nos estatutos de vossos paes, nem guardeis seus juizos, nem vos contamineis com seus deuses de esterco.

19 Eu sou JEHOVAH vosso Deus, andae em meus estatutos, e guardae meus juizos, e os fazei.

20 E santificae meus Sabbados, e serviráo de sinal entre my, e entre vosoutros, paraque saybais, que eu sou JEHOVAH, vosso Deus.

21 Mas *tambem* os filhos rebellárao se contra my, não andando em meus estatutos, nem guardando meus juizos para fazelos; os quaes fazendo o homem, ha de viver por elles, *tambem* meus Sabbados profanando: e disse eu, que derramaria meu furor sobre elles, para cumprir minha ira contra elles no deserto.

22 Porem retirei minha mão, e fiz por amor de meu Nome, paraque não

fosse profanado perante os olhos das gentes, perante cujos olhos os tirei.

23 Tambem eu levantei minha mão para elles no deserto, que os espargiria entre as gentes, e os derramaria pelas terras.

24 Porquanto não fizérao meus juizos, e regeitárao meus estatutos, e profanárao meus Sabbados, e seus olhos se fórao apos os deuses de esterco de seus paes.

25 Poloque tambem eu lhes dei estatutos, *que* não erao bons, como tambem juizos, polos quaes não viveriaõ.

26 E os contaminei em suas dadas, porquanto faziao passar *pelo fogo* tudo quanto abre a madre: para os assolar, paraque soubessem que eu sou JEHOVAH.

27 Portanto falla a a casa de Israel, ó filho do homem, e dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH: ainda até nisto me affrontárao vossos paes, que prevaricárao contra my *com* prevaricação.

28 Porque avendo eu os introduzido na terra, pola qual eu levantara minha mão, que avia de dar lhes: entaõ attentárao para todo oiteiro alto, e para toda arvore espesa, e sacrificárao ali seus sacrificios, e derao ali suas offertas irritantes, e puzerao ali seus suaves cheiros, e ali offerecêrao suas aspersoens.

29 E eu lhes disse, que altura he *essa*, a que vosoutros ides? e seu nome foy chamado altura até o dia de hoje.

30 Poloque dize a a casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH, estais vos contaminados no caminho de vossos paes? e fornicaes apos suas abominaçoens?

31 Si, quando offereceis vossos dons, e fazeis passar vossos filhos pelo fogo, *entaõ* vos estais contaminados com todos vossos deuses de esterco, até este dia; e vos me consultaríeis ó casa de Israel? vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que vosoutros me não consultareis.

32 Poloque o que subio a vosso espirito, em maneira nenhuã será: quanto a o que dizeis, seremos como as gentes, como as *de mais* geraçoens

das terras, servindo a o madeiro e a a pedra.

33 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada, hei de reinar sobre vos.

34 E tirar vos hei d'entre os povos, e congregar vos hei das terras, em quaes andais espargidos, com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada.

35 E levar vos hei a o deserto dos povos: e ali entrarei em juizo com vosco de rosto a rosto;

36 Como ja entrei em juizo com vossos paes, no deserto da terra de Egypto: assi entrarei em juizo com vosco, diz o Senhor JEHOVAH.

37 E vos farei passar debaixo da vara: e vos levarei em vinculo do concerto.

38 E separarei dentre vos a os rebeldes, e a os que prevaricárao contra my; da terra de suas peregrinaçoens os tirarei, mas a a terra de Israel não tornaráo: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

39 E quanto a vos, ó casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH, ide servi cadaqual a seus deuses de esterco, despois tambem, se a my me não quereis ouvir: e não profaneis mais meu Nome santo, com vossas dadas, e com vossos deuses de esterco.

40 Porque em meu monte santo, no monte alto de Israel, diz o Senhor JEHOVAH, ali me servirá toda a casa de Israel, toda ella, naquella terra: ali tomarei prazer nelles, e ali demandarei vossas offertas alçadiças, e as primicias de vossas dadas, com todas vossas cousas santas.

41 Com cheiro de suavidade tomarei prazer em vos, quando eu vos tirar d'entre os povos, e vos congregar das terras, em que andais espargidos: e serei santificado em vos perante os olhos das gentes.

42 E sabereis que eu sou JEHOVAH, quando eu vos ouver tornado a a terra de Israel: a a terra pola qual levantei minha mão, para dála a vossos paes.

43 E ali vos lembrareis de vossos caminhos, e de todos vossos tratos, com que vos contaminastes: e avereis

nojo de vos mesmos, por todas vossas maldades, que tendes cometido.

44 E sabereis que eu sou JEHOVAH, quando eu fizer convosco por amor de meu nome; não conforme a vossos maos caminhos, nem conforme a vossos tratos corruptos, ó casa de Israel, disse o Senhor JEHOVAH.

45 E veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

46 Filho do homem, endereça teu rosto para o caminho do Sul, e gotéja contra o Sul, e profetiza contra o bosque do campo do Sul.

47 E dize a o bosque do Sul, ouve a palavra de JEHOVAH: assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que encenderei em ty hum fogo, que em ty consumirá toda arvore verde, e toda arvore secca; não se apagará a chama flamejante, antes com ella se queimarão todos os rostos, desde Sul até o Norte.

48 E verá toda carne, que eu JEHOVAH o encendi: não se apagará.

49 Então disse eu, ah Senhor JEHOVAH! elles dizem de my, porventura este não he inventor de parabolas?

CAPITULO XXI.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra Jerusalem, e gotéja contra os Sanctuarios, e profetiza contra a terra de Israel.

3 E dize a a terra de Israel, assi diz JEHOVAH, eis que contigo o hei, e arrancarei minha espada de sua bainha, e desarraygarei de ty a o justo e a o impio.

4 E porquanto hei de desarraygar de ty a o justo e a o impio, por isso sahirá minha espada de sua bainha contra toda carne, desde Sul até o Norte.

5 E saberá toda carne, que eu JEHOVAH arranquei minha espada de sua bainha: nunca mais tornará nella.

6 Tu porem, ó filho do homem, suspira, suspira perante seus olhos, com quebrantamento de teus lombos, e com amargura.

7 E será, dizendo te elles, porque tu suspiras? que dirás, pola fama, porque ja vem; e todo coração desmayará, e todas mãos se enfraquecerão, e

todo espirito se angustiará, e todos juellos se desfarão em agoas; eis que ja vem, e se fará, diz o Senhor JEHOVAH.

8 E veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

9 Filho do homem, profetiza, e dize, assi diz JEHOVAH: dize, a espada, a espada está aguçada, e tambem açacalada.

10 Para degolando degolar está aguçada, para reluzir está açacalada: alegrarnos hemos pois? a vara de meu filho he, que despreza todo madeiro.

11 E a deu a açacalar, para usar della com a mão: esta espada está aguçada, e esta está açacalada, para a meter na mão do matador.

12 Clama e huyva, ó filho do homem, porque esta será contra meu povo, será contra todos Principes de Israel: espantos averá entre meu povo por causa da espada; portanto bate na coixa.

13 Quando avia provação, que avia então? porventura tambem não averia vara desprezadora? diz o Senhor JEHOVAH.

14 Poloque tu, ó filho do homem, profetiza, e bate a hũa mão com a outra: porque a espada até a terceira vez se dobrará, a espada he dos atravessados grandes, que entrará a elles até nas recamaras.

15 Paraque desmaie o coração, e se multipliquem os tropeços, contra todas suas portas puz a ponta da espada: ah que foy feita para reluzir, e está reservada para degolar.

16 *O espada* une te, vira te a a mão direita, prepara te, vira te a a mão esquerda, para onde quer que tua face se endereçar.

17 E tambem eu baterei minhas mãos hũa com a outra, e farei descansar minha indignação: eu JEHOVAH o fallei.

18 E veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

19 Tu pois, ó filho do homem, propeem te dous caminhos, por onde venha a espada do Rey de Babylonia: ambos procederão de hũa mesma terra; e escolhe hũa banda, no começo do caminho da cidade a escolhe.

20 Hum caminho te proporás, por onde virá a espada contra Rabba dos filhos de Ammon, e contra Juda, em a forte Jerusalem.

21 Porque o Rey de Babylonia parará na encruzilhada, no começo dos dous caminhos, para usar de adivinhaçoens: aguçarás suas frechas, consultarás a os teraphins, attentará para o figado.

22 A sua mão direita estará a adivinhação sobre Jerusalem, para ordenar Capitaens, para abrir a boca na matança, para levantar a voz com jubilo: para pôr carneiros de arrombar contra as portas, para levantar tranqueira, para edificar baluarte.

23 Isto lhes será como adivinhação vã em seus olhos, *porquanto* foram ajurados com juramentos entre elles: porem elle se lembrara da maldade, paraque sejaõ prendidos.

24 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto *me jazeis* lembrar de vossa maldade, descubriundo vossas prevaricaçoens, aparecendo vossos peccados em todos vossos tratos: porquanto vestes em memoria, sereis prendidos com a mão.

25 E tu, o profano, e impio Principe de Israel, cujo dia virá no tempo da extrema maldade:

26 Assi diz o Senhor JEHOVAH, tira fora o chapeo, e levanta de ty a coroa, esta não será a mesma; a o humilde levantarei, e a o levantado humilharei.

27 A o revéz, a o revéz, a o revéz poréi aquella coroa: e ella mais não será, até que aquelle venha, cujo he o direito; e a elle a darei.

28 E tu, ó filho do homem, prophetiza, e dize, assi diz o Senhor JEHOVAH acerca dos filhos de Ammon, e acerca de seu despreso: dize pois, a espada, a espada está desembainhada, açacalada para a matança, para consumir, para reluzir.

29 Entretanto que te vêm vaidade, entretanto que te adivinhaõ mentira, para te pôrem a os pescos dos atravessados pelos impios, cujo dia virá no tempo da extrema maldade.

30 Torna tua espada a sua bainha: no lugar aonde foste criado, na terra de tuas habitaçoens te julgarei.

31 E derramarei sobre ty minha indignação, assoprarei contra ty por fogo de meu furor, e entregar te hei em maõs dos homens fogosos, inventores de destruição.

32 Para o fogo servirás de mantimento, teu sangue estará em meyo da terra: não averá memoria de ty; porque eu JEHOVAH o fallei.

CAPITULO XXII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 Tu pois, ó filho do homem, porventura julgarás, porventura julgarás a cidade sanguinolenta? notifica lhe pois todas suas abominaçoens.

3 E dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, ah cidade, que derrama sangue em meyo de si, paraque venha seu tempo: que faz deuses de esterco contra si mesma, para se contaminar.

4 Com teu sangue que derramaste, te fizeste culpada, e com teus deuses de esterco, que fizeste, te contaminaste; e fizeste chegar teus dias, e vieste a teus annos: poloque te dei por opprobrio a as gentes, e por escarnio a todas as terras.

5 As que estão perto, e as que estão longe de ty, escarnecerão de ty, immunda de nome, chea de inquietação.

6 Eis que os Principes de Israel, cadaqual conforme a seu poder, estiverão em ty, para derramarem sangue.

7 A o pae e a mae desprezaráõ em ty; para com o estrangeiro usaráõ de oppressão em meyo de ty: a o orfão e a viuva opprimiráõ em ty.

8 Minhas cousas sagradas desprezaste; e meus Sabbados profanaste.

9 Detractores houve em ty, para derramarem sangue: e sobre os montes comérao em ty, enormidade fizeraõ em meyo de ty.

10 A vergonha do pae descubrião em ty: a immunda de mensturo forçaráõ em ty.

11 Tambem o hum fez abominação com a mulher de seu proximo, e outro contaminou a sua nora enormemente: e outro forçou em ty sua irmã, filha de seu pae.

12 Presentes tomáraõ em ty, para

derramarem sangue: usura e ganho de sobejo tomaste, e usaste de avareza com teu proximo, opprimindo o: porem de my te esqueceste, diz o Senhor JEHOUAH.

13 E eis que bati minhas mãos *hũa* com a outra, por causa de tua avareza, de que usaste, e por causa de teu sangue, que houve em meyo de ty.

14 Porventura subsistirá teu coração? porventura estarão fortes tuas mãos, nos dias em que eu tratarei contigo? eu JEHOUAH o fallei, e o farei.

15 E espargir te hei entre as gentes, e espáhar te hei pelas terras, e consumirei tua immundicia de ty.

16 Assi serás profanada em ty perante os olhos das gentes, e saberás que eu sou JEHOUAH.

17 E veyo a palavra de JEHOUAH a my, dizendo.

18 Filho do homem, a casa de Israel se me tornou em escorias: todos elles são bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meyo do forno: em escorias de prata se tornaráo.

19 Portanto assi diz o Senhor JEHOUAH, porquanto todos vosoutros vos tornastes em escorias, por isso eis que eu ajuntar vos hei no meyo de Jerusalem.

20 Como se ajuntáo prata, e bronze, e ferro, e chumbo, e estanho, no meyo do forno, para assoprar fogo sobre elles, para fundir: assi ajuntar vos hei em minha ira, e em meu furor, e ali vos deixarei, e fundirei.

21 E congregar vos hei, e assopraei sobre vos no fogo de meu furor: e sereis fundidos no meyo della.

22 Como se funde prata no meyo do forno, assi sereis fundidos no meyo della: e sabereis que eu JEHOUAH derramei meu furor sobre vosoutros.

23 E veyo a palavra de JEHOUAH a my, dizendo.

24 Filho do homem, dize lhe, tu es *hũa* terra que não esta purificada, e não tem chuva no dia da indignação.

25 A conjuração de seus Prophetas he em meyo della, como o leão bramidor, que arrebatá presa: almas comem, thesouro e cousas preciosas tomáo, suas viuvás multiplicáo em meyo della.

26 Seus Sacerdotes violentáo mi-

nha Ley, e profanáo minhas cousas sagradas; entre o santo e profano não fazem differença, nem discernem o impuro do puro: e de meus Sabbados escondem seus olhos; e *assi* sou profanado em meyo delles.

27 Seus Principes em meyo della são como lobos que arrebatáo presa, para derramarem sangue, para destruir as almas, para seguirem a avareza.

28 E seus Prophetas os embárráo com cal solta, vendo vaidade, e predizendo lhes mentira, dizendo, assi diz o Senhor JEHOUAH; não avendo JEHOUAH fallado.

29 O povo da terra opprimem gravemente, e andaõ fazendo roubos; e fazem violencia a o afflicto e necessitado, e a o estrangeiro opprimem sem razão.

30 E busquei d'entre elles a hum varaõ, que tapa o muro, e está na brecha perante minha face pola terra, para que eu a não destruisse: porem a ninguem achei.

31 Poloque derramei sobre elles minha indignação, com o fogo de meu furor os consumi: seu caminho lhes tornei sobre suas cabeças, diz o Senhor JEHOUAH.

CAPITULO XXIII.

VEYO mais a palavra de JEHOUAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de *hũa* mae.

3 Estas fornicárao em Egypto, em sua mocidade fornicárao: ali foraõ apertados seus peitos, e ali foraõ apalpadas as tetas de sua virgindade.

4 E seus nomes eraõ, Ohola a maior, e Oholiba sua irmaã: e foraõ minhas, e paríraõ filhos e filhas: estes eraõ seus nomes; Samaria he Ohola, e Jerusalem Oholiba.

5 E fornicou Ohola em meu poder: e namorou se de seus amantes, os Assyrios seus vizinhos.

6 Vestidos de cardeo, Prefectos e Magistrados, todos mancebos de cobiçar, cavalleiros que andaõ a cavallo.

7 Assi cometeo suas fornicacoes com elles, os quaes todos eraõ a escolha dos filhos de Assur: e com todos os de quem se namoráva, com

todos seus deuses de esterco se contaminou.

8 E suas fornicacoes, *que trouxe* de Egypto, não deixou; porque com ella se deitáraõ em sua mocidade, e elles apalparaõ as tetas de sua virgindade, e derramáraõ sua fornicação sobre ella.

9 Portanto a entreguei em mão de seus amantes, em mão dos filhos de Assur, de quem se namorára.

10 Estes descobriáo sua vergonha, tomaraõ a seus filhos e a suas filhas, mas a ella matáraõ á espada: e foy nomeada entre as mulheres, e fizéraõ juizos nella.

11 O *que* vendo sua irmaã Oholiba, corrompeo seu amor mais que ella, e suas fornicacoes mais que as fornicacoes de sua irmaã.

12 Namorou se dos filhos de Assyria, dos Prefectos, e dos Magistrados, seus vizinhos, vestidos em ornado perfeito, cavalleiros que andaõ a cavallo, todos mancebos de cobiçar.

13 E vi que era contaminada: hum mesmo caminho era a ambas.

14 E augmentou suas fornicacoes: porque vio homens pintados na parede, *a saber* imagens dos Chaldeos, pintados de vermelhaõ;

15 Cingidos com cinto do redor de seus lombos, e *chapeos* pintados em abundancia sobre suas cabeças, todos a o parecer Capitaens, *a* semelhança dos filhos de Babylonia em Chaldea, a terra de seu nascimento;

16 E se namorou delles, vendo os com seus olhos: e mandou lhes mensageiros a Chaldea.

17 Entoncos viéraõ a ella os filhos de Babylonia a a cama dos amores, e a contamináraõ com suas fornicacoes: e ella se contaminou com elles; entãõ desviou se delles sua alma della.

18 Assi descobrio suas fornicacoes, e descubrio sua vergonha: entoncos minha alma se desviou della, como ja se desviára minha alma de sua irmaã.

19 Porem multiplicou suas fornicacoes, lembrando se dos dias de sua mocidade, em que fornicára na terra de Egypto.

20 E namorou se mais do que suas concubinas, cuja carne he *como* carne

de asnos, e cujo fluxo he *como* fluxo de cavallos.

21 Assi trouxeste á memoria a enormidade de tua mocidade: quando so de Egypto apalpavaõ tuas tetas, por causa dos peitos de tua mocidade.

22 Poloque, ó Oholiba, assi diz o Senhor JEHOUAH, eis que eu despertarei a teus amantes contra ty, dos quaes se desviou tua alma: e os trarei contra ty do redor;

23 Os filhos de Babylonia, e todos os Chaldeos, Pecod, e Soa, e Coa, e todos os filhos de Assur com elles: mancebos de cobiçar, Prefectos e Magistrados todos elles, Capitaens e affamados *varoens*, todos que andaõ a cavallo.

24 E viráõ contra ty *com* carros, carretas, e rodas, e com ajuntamento de povos, rodela, e escudos, e capacetes se poráõ contra ty do redor: e porei o juizo perante sua face, e julgar te haõ conforme a seus juizos.

25 E porei meu zelo contra ty, e usaráõ de indignação contigo; teu nariz e tuas orelhas te tirarãõ, e o que te ficar de resto, cahirá a a espada: elles a teus filhos e a tuas filhas te tomarãõ, e o que ficar de resto em ty, consumir se ha do fogo.

26 Tambem te despiráõ de teus vestidos, e tomar te haõ os vasos de teu ornamento.

27 Assi farei cessar tua enormidade de ty, e tua fornicação da terra de Egypto: e não levantarás teus olhos para elles, nem te lembrarás mais de Egypto.

28 Porque assi diz o Senhor JEHOUAH, eis que eu entregar te hei na mão dos que aborreces, na mão dos quaes se desviou tua alma.

29 E usaráõ de odio contigo, e tomaráõ todo teu trabalho, e te deixarãõ nua e despida: e descubrir se ha a vergonha de tua fornicação, e tua enormidade, e tuas fornicacoes.

30 Estas cousas se te farãõ, porquanto tu fornicaste apos as gentes, e porquanto te contaminaste com seus deuses de esterco.

31 No caminho de tua irmaã andaste: poloque darei seu copo em tua mão.

32 Assi diz o Senhor JEHOUAH,

beberás o copo de tua irmã fundo e largo: servirás de riso e escarnio; *porquanto o copo* cabe muyto.

33 De bebedice e de dôr te encherás: o copo de tua irmã Samaria he copo de assolação e solidão.

34 Bebelo has pois, e esgotalo has, e seus testos quebrarás, e teus peitos arrancarás: porque eu o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

35 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto te esqueceste de my, e me lançaste de tras de tuas costas, leva pois tu tambem tua enormidade, e tuas fornicacoes.

36 E disse me JEHOVAH, filho do homem, porventura julgarias a Ohola, e a Oholiba? mostra lhes pois suas abominações.

37 Porque cometêraõ adulterio, e sangue ha em suas mãos, e com seus deuses de esterco cometêraõ adulterio, e até a seus filhos, que me geráraõ, fizêraõ passar *pelo fogo* por si, para os consumir.

38 Ainda isto me fizêraõ: contamináraõ meu sanctuario no mesmo dia, e profanáraõ meus Sabbados.

39 Porque avendo sacrificado seus filhos a seus deuses de esterco, vinhaõ a meu sanctuario no mesmo dia a profanalo: e eis que assi fizêraõ no meyo de minha casa.

40 E o que mais he, que enviáraõ a varoens, que aviaõ de vir de longe: a os quaes fora enviado mensageiro, e eis que viêraõ, por amor dos quaes te lavaste, coraste teus olhos, e te enfeitaste de enfeites.

41 E te assentaste sobre hum leito honroso, ante o qual huã mesa estava preparada: e puzeste sobre ella meu perfume e meu oleo.

42 Aquietando se pois nella o rumor da multidão, *enviáraõ* por varoens da multidão dos homens, e foraõ trazidos bebarroens do deserto: e puzêraõ braceletes em suas mãos, e coroas de gloria sobre suas cabeças.

43 Entonces disse a a envelhecida em adulterios: agora acabarão de fornicar suas fornicacoes, como *tambem* ella.

44 E entráraõ a ella, como quem entra a mulher solteira: assi entrá-

raõ a Ohola e a Oholiba, mulheres enormes.

45 Assi que varoens justos, elles *digo* as julgarão *conforme* o juizo das adúlteras, e *conforme* o juizo das deramadoras de sangue: porque adúlteras são, e sangue ha em suas mãos.

46 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH: farei subir congregação contra ellas, e entregalas hei a desterro e a o roubo.

47 E a congregação as apedrejará com pedras, e as acutilaráõ com suas espadas; a seus filhos e a suas filhas mataráõ, e a suas casas queimarão a fogo.

48 Assi farei cessar a enormidade da terra: paraque escarmentem todas as mulheres, e não fação conforme a vossa enormidade.

49 E poráõ vossa enormidade sobre vos, e levareis os peccados de vossos deuses de esterco: e sabereis que eu sou o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXIV.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, a os nove annos, no mes decimo, a os dez do mes, dizendo:

2 Filho do homem, escreve te o nome deste dia, deste mesmo dia; *porque* o Rey de Babylonia se achega a Jerusalem neste mesmo dia.

3 E usa de huã comparação para com a casa rebelde, e dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH: poem a o fogo huã panella, poem a, e tambem deita nella agoa.

4 Ajunta seus pedaços nella, todos bons pedaços, as pernas e as espadoas: de ossos escolhidos a enche.

5 Do gado escolhido toma, e acende tambem os ossos debaixo della: a faze bem ferver; e *assi* seus ossos se cozerão nella.

6 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, ay da cidade sanguinária, da panella cuja escuma está nella, e sua escuma não sahio della: tira della pedaços a pedaços, não se deite sorte sobre ella.

7 Porque seu sangue está em meyo della, em huã penha lisa o pôz: não o derramou sobre a terra, para o cubrir com pó.

8 Paraque eu faça subir a indig-

nação; para tomar vingança, *tambem* eu puz seu sangue em huã penha lisa, paraque não seja cuberto.

9 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, ay da cidade sanguinária: tambem eu farei huã grande fogueira.

10 Acarreta muita lenha, acende o fogo, consume a carne: e a tempera com especiarias; e os ossos sejaõ queimados.

11 Entaõ a porás vazia sobre suas brasas, paraque se esquite, e se queime sua ferrugem, e se funda sua immundicia em meyo della, e se consuma sua escuma.

12 Com vaidades cansou me: e não sahio della sua muyta escuma; a o fogo ha de ir sua escuma.

13 Em tua immundicia ha enormidade: porquanto te purifiquei, e tu não te purificaste, nunca mais seras purificada de tua immundicia, ate que não faça descansar minha indignação sobre ty.

14 Eu JEHOVAH o fallei, virá, e o farei: não me tornarei a tras, e não escusarei, nem me arrependerei; conforme a teus caminhos, e conforme a teus traços te julgarão, diz o Senhor JEHOVAH.

15 E veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

16 Filho do homem, eis que tirarei de ty o desejo de teus olhos com huã pancada: mas não lementarás, nem chorarás, nem deitarás lagrimas.

17 Descansa de suspirar, não farás luto por mortos, teu chapeo aturás sobre ty, e teus çapatos porás em teus pés; e não te rebugarás, e pão de homens não comerás.

18 E fallei a o povo pela manhaã, e minha mulher morreo a a tarde: e fiz pela manhaã como me fora mandado.

19 E o povo me disse: porventura não nos farás saber, que nos *significaõ* estas cousas, que tu estás fazendo?

20 E eu lhes disse: a palavra de JEHOVAH veyo a my, dizendo,

21 Dize a a casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu profanarei meu Sanctuario, a gloria de vossa fortaleza, o desejo de vossos olhos, e o regalo de vossas almas: e

vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cahirão a a espada.

22 E fareis como eu fiz: não vos rebugareis, e não comereis pão de homens.

23 E vossos chapeos estarão sobre vossas cabeças, e vossos çapatos em vossos pés; não lamentareis, nem chorareis: mas vos consumireis em vossas maldades, e suspirareis huns com os outros.

24 Assi Ezechiel vos servirá de hum sinal maravilhoso; conforme a tudo, quanto fez, fareis: vindo isto, entaõ sabereis que eu sou o Senhor JEHOVAH.

25 E tu, filho do homem, porventura não será no dia que eu lhes tirar sua fortaleza, o gozo de seu ornamento, o desejo de seus olhos, e a saudade de suas almas, seus filhos e suas filhas;

26 No mesmo dia virá hum escapado a ty, para o fazer ouvir a os ouvidos?

27 No mesmo dia abrir se ha tua boca para com o escapado, e fallarás, e mais não serás mudo: assi lhes servirás de hum sinal maravilhoso, e saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXV.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, endereça tua face contra os filhos de Ammon, e profetiza contra elles.

3 E dize a os filhos de Ammon, ouvi a palavra do Senhor JEHOVAH: assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto tu disseste, ha, ha! acerca de meu Sanctuario, quando foy profanado, e acerca da terra de Israel, quando foy assolada, e acerca da casa de Juda, quando foraõ em cativo: e

4 Portanto eis que te entregarei em possessão a os do Oriente, e estabelecêraõ seus paços em ty, e poráõ suas moradas em ty: elles comerão teus frutos, e elles beberão teu leite.

5 E tornarei a Rabba em estribaria de camelos, e os filhos de Ammon em curral de ovelhas: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

6 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto bateste com as mãos, e pateaste com os pés, e te alegraste

de coração em todo teu despojo sobre a terra de Israel:

7 Portanto eis que eu estenderei minha mão contra ty, e te darei por despojo a as gentes, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentre as terras; e te acabarei de todo; e saberás que eu sou JEHOVAH.

8 Assi diz o Senhor JEHOVAH: porquanto dizem Moab e Seir: eis que a casa de Juda he como todas as gentes.

9 Portanto eis que eu abrirei ailharga de Moab desdas cidades, desde suas cidades fora das fronteiras: o ornamento da terra, Beth-Jesimoth, Baal-Meon, e até Kiriathaim.

10 Para os do Oriente, com a terra dos filhos de Ammon, a qual entregarei em possessão: paraque não aja memoria dos filhos de Ammon entre as gentes.

11 Tambem executarei juizos em Moab, e saberão que eu sou JEHOVAH.

12 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto Edom somente de vingança o fez contra a casa de Juda, e que se fizéram culpadissimos, quando se vingáram delles:

13 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, tambem estenderei minha mão contra Edom, e arrancarei della homens e animaes: e a tornarei em deserto desde Theman; e até Dedan cahirão á espada.

14 E tomarei minha vingança de Edom, por mão de meu povo de Israel; e farão em Edom segundo minha ira, e segundo meu furor: e saberão minha vingança, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto os Philisteos usáram de vingança, e executáram vingança de coração com despojo, para destruirem com perpetua inimizade:

16 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu estendo minha mão contra os Philisteos, e arrancarei a os Cretheos, e destruirei o resto do porto de mar.

17 E executarei grandes vinganças nelles, com castigos de furor, e saberão que eu sou JEHOVAH, quando ouver tomado minha vingança delles.

CAPITULO XXVI.

E SUCCEDEO a os onze annos, a o primeiro do mes, *que veyo a* palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, porquantô Tyro disse tocante a Jerusalem, ha, ha! ja está quebrantada a porta dos povos; ja se virou para my, eu me enchiere, ella ja esta assolada.

3 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu contigo o hei, o Tyro, e farei subir contra ty muytas gentes, como se o mar fizesse subir suas ondas;

4 Que dissiparão a os muros de Tyro, e derribarão suas torres; e barrerei a seu pó della, e a tornarei em penha lisa.

5 No meyo do mar servirá de estender as redes; porque ja eu o fallei, diz o Senhor JEHOVAH: e servirá de despojo para as gentes.

6 E suas filhas, que estiverem no campo, serão matadas a a espada: e saberão que eu sou JEHOVAH.

7 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu trarei contra Tyro a Nebucadnezar, rey de Babylonia, desdo Norte, o rey dos reys, com cavallos, e com carros. e com cavalleiros, e companhias, e muyto povo.

8 Tuas filhas no campo matará a a espada, e fará baluarte contra ty, e fundará tranqueira contra ty, e levantará rodela contra ty.

9 E porá trabucos em fronte de si contra teus muros, e derribará tuas torres com suas espadas.

10 Com a multidão de seus cavallos te cubrirá a seu pó: teus muros tremarão com o estrondo dos cavalleiros, e das rodas, e dos carros; quando elle entrar por tuas portas, como *pelas* entradas de huã cidade, em que se fez brecha.

11 Com as unhas de seus cavallos pisará todas tuas ruas: a teu povo matara a espada, e as columnas de tua fortaleza derribar se hao em terra

12 E roubarão tuas riquezas, e saquearão tuas mercadorias, e derribarão teus muros, e arrasarão tuas casas preciosas: e tuas pedras, e tuas madeiras, e teu pó, lançarão em meya das agoas.

13 E farei cessar o arroido de tuas cantigas, e o som de tuas harpas não será ouvido mais.

14 E te farei como penha lisa; servirás de estender redes, nunca mais serás edificada: porque eu JEHOVAH o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Assi diz o Senhor JEHOVAH a Tyro: porventura não tremarão as ilhas do estrondo de tua cahida, quando gemerem os atravessados, quando ouver espantosa matança em meyo de ty.

16 E todos os Principes do mar descenderão de seus thronos, e tirarão de si suas capas, e despirão seus vestidos bordados: de tremores se vestirão, sobre a terra se assentarão, e estremeçarão a cada momento; e espantar sehaõ de ty.

17 E levantarão lamentação sobre ty, e te dirão, como pereceste do mar, ó bem povoada e affamada cidade, que foy forte no mar, ella e seus moradores, que punhão seu espanto a todos moradores della.

18 Agora estremeçarão as ilhas no dia de tua cahida: e as ilhas, que estão no mar, turbar se haõ de tua sahida.

19 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, quando eu te tornar em cidade assolada, como as cidades que se não habitaõ; quando fizer subir sobre ty hum abismo, e as agoas muytas te cubrirem;

20 Então te farei descender com os que descendem á cova a o povo antigo, e te deitarei nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos antigos, com os que descendem a a cova, paraque não sejas habitada: e darei o ornamento na terra dos viventes.

21 Mas por grande espanto te porei a ty, e não serás mais: e quando te buscarem, então nunca mais serás achada para sempre, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXVII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Tu pois, ó filho do homem, levanta huã lamentação sobre Tyro.

3 E dize a Tyro, que habita nas entradas do mar, e contráta com os

povos em muytas ilhas: assi diz o Senhor JEHOVAH, ó Tyro, tu dizes, eu sou perfeita em formosura.

4 Teus termos estão no coração dos mares; teus edificadores aperfeiçoáram tua formosura.

5 Fabricáram todos teus convezes de fayas de Senir; trouxéram Cedros do Libano, para te fazerem mastros.

6 Fizéram teus remos de carvalhos de Basan: teus bancos fizéram de marfim a companhia de Assyrios, das ilhas dos Chiteos.

7 Linho fino bordado de Egypto era tua cortina, para te servir de vela: cardeo e purpura das ilhas de Elisa era teu toldo.

8 Os moradores de Sidon e de Arvad eraõ teus remeiros: teus sabios, ó Tyro, *que* estavaõ em ty, esses foraõ teus pilotos.

9 Os anciaõs de Gebal, e seus sabios foraõ em ty os que reparavaõ tuas fendas: todos os navios do mar e seus marinheiros foraõ em ty, para negociar teus negocios.

10 Persas, e Lidios, e Puteos eraõ em teu exercito teus soldados: escudos e capacetes penduráram em ty; elles te déram ornamento.

11 Os filhos de Arvad, e teu exercito estavaõ sobre teus muros a o redor, e os Gamaditas sobre tuas torres: penduravaõ seus escudos sobre teus muros a o redor; elles aperfeiçoavaõ tua formosura.

12 Tharsis era a que negociava contigo, por causa da multidão de toda sorte de fazenda: com prata, ferro, estanho, e chumbo negociavaõ em tuas feiras.

13 Javan, Tubal, e Mesech eraõ teus mercadores: com almas de homens, e vasos de bronze fizéram negocios comtigo.

14 Da casa de Togarma traziaõ a tuas feiras cavallos, e cavalleiros, e mulos.

15 Os filhos de Dedan eraõ teus mercadores; muytas ilhas eraõ o commercio de tua mão: dentes de marfim, e pao preto tornavaõ a dar te em presente.

16 Syria negociava comtigo por causa da multidão de tuas obras: esmeralda, purpura, e obra bordada, e se-

da, e coraes, e cristal traziaõ em tuas feiras.

17 Juda e a terra de Israel, elles eraõ teus mercadores: com trigo de Minith e Pannagh, e mel, e azeite, e balsamo fizeraõ negocios contigo.

18 Damasco negociava contigo, por causa da multidaõ de tuas obras, por causa da multidaõ de toda sorte de fazenda: com vinho de Chelbon, e laã branca.

19 Tambem Dan, e Javan, o caminhante, em tuas feiras tratavaõ: ferro liso, canafistula, e cana aromatica avia em teu negocio.

20 Dedan negociava contigo, com panos preciosos para carros.

21 Arabia, e todos os Principes de Kedar, elles eraõ os mercadores de tua maõ: em cordeiros, e carneiros, e cabroens; nestas cousas negociavaõ contigo.

22 Os mercadores de Scheba, e Rahma, elles eraõ teus mercadores: em toda principal especiaria, e em toda pedra preciosa, e ouro, contratavaõ em tuas feiras.

23 Haran, e Canne, e Eden, os mercadores de Scheba, Assur, e Kilmad negociavaõ contigo.

24 Este eraõ teus mercadores em toda sorte de mercadorias, em fardos de cardeo, e bordado, e em cofres de roupas preciosas, amarrados com cordas, e metidos em cofres de cedro, em tua mercadoria.

25 Os navios de Tharsis cantavaõ de ty por causa de teu negocio: e te encheste, e te glorificaste muyto no meyo dos mares.

26 Teus remeiros te trouxeraõ a muytas agoas: o vento Oriental te quebrantou no meyo dos mares.

27 Tua fazenda, e tuas feiras, teu negocio, teus marinheiros, e teus pilotos; os que reparavaõ tuas fendas, e os que negociavaõ teus negocios, e todos teus soldados, que ha em ty, juntamente com toda tua congregaõ, que está em meyo de ty, cahiraõ em meyo dos mares, no dia de tua cahida.

28 A o estrondo do grito de teus pilotos tremeraõ os arrabaldes.

29 E todos os que usaõ de remo, marinheiros, e todos os pilotos do mar

descenderaõ de seus navios, na terra pararaõ.

30 E farãõ ouvir sua voz sobre ty, e gritaraõ amargamente: e lançaraõ pó sobre suas cabeças, na cinza se revolveraõ.

31 E se farãõ calvos por ty de todo, e se cingiraõ de sacos, e choraraõ sobre ty com amargura da alma, e amarga lamentaçaõ.

32 E levantarãõ lamentaçaõ sobre ty em seu pranto, e lamentaraõ sobre ty, dizendo, quem foy como Tyro? como a destruida no meyo do mar?

33 Quando tuas mercadorias procediaõ dos mares, fartaste a muytos povos; com a multidaõ de tua fazenda, e teu negocio, enriqueceste a os reys da terra.

34 No tempo em que foste quebrantada dos mares, nas profundezas das agoas; cahiraõ teu negocio, e toda tua congregaõ em meyo de ty.

35 Todos os moradores das illhas foraõ espantados sobre ty: e seus Reys tremeraõ em grande maneira, e foraõ pasmados em os rostos.

36 Os mercadores entre os povos assoviaraõ sobre ty: te tornaste em grande espanto, e nunca ja mais serás para sempre.

CAPITULO XXVIII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, dize a o Principe de Tyro, assi diz o Senhor JEHOVAH: porquanto se levanta teu coraçãõ, e dizes, eu sou Deus, na cadeira de Deus me assento no meyo dos mares, (sendo tu homem, e não Deus,) e estimas teu coraçãõ como se fora o coraçãõ de Deus.

3 Eis que mais sabio es que Daniel: nada de occulto ha que se possa esconder de ty.

4 Com tua sabedoria, e com teu entendimento te ajuntaste poderio: e aqueriste ouro e prata em teus thesouros.

5 Com a multidaõ de tua sabedoria em teu commercio augmentaste teu poderio: e teu coraçãõ levanta se á causa de teu poderio.

6 Poloque assi diz o Senhor JE-

HOVAH: porquanto estimas teu coraçãõ, como se fora o coraçãõ de Deus;

7 Por isso eis que eu trarei estranhos sobre ty, os mais tyrannos das gentes, os quaes arrancarãõ suas espadas sobre a formosura de tua sabedoria, e profanaraõ teu lustre.

8 A a cova te farãõ descender; e morrerás da morte dos atravessados no meyo dos mares.

9 Porventura pois em alguma maneira dirás perante a face de teu mator; eu sou Deus, sendo tu homem, e não Deus, na maõ do que te atravessasse?

10 De morte dos incircuncisos morrerás, por maõ dos estranhos: porque eu o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

11 Veyo mais a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

12 Filho do homem, levanta lamentaçaõ sobre o Rey de Tyro, e dize lhe, assi diz o Senhor JEHOVAH, tu es o sellador da summa, cheyo de sabedoria, e perfeito em formosura.

13 Estavas em Eden, o horto de Deus, toda pedra preciosa era tua cubertura, a saber Sardonio, Topazio, e Diamante, Turqueza, Onicho, e Jaspe, Safira, Carbunculo, e Esmeralda, e ouro: a obra de teus tambores, e de teus pifaros estava em ty; no dia em que foste criado, estavaõ apercebidos.

14 Tu eras Cherub unguido cubridor; e te estabeleci, no monte santo de Deus estavas, no meyo das pedras affogueadas andavas.

15 Perfeito eras em teus caminhos, desdo dia em que foste criado, até que se achou maldade em ty.

16 Com a multidaõ de teu commercio encheraõ o meyo de ty de violencia, e peccaste: poloque te lancarei profanado do monte de Deus, e te farei perecer, ó Cherub cubridor, do meyo das pedras affogueadas.

17 Exalçou se teu coraçãõ, por causa de tua formosura, corrompeste tua sabedoria por causa de teu lustre: por terra te arrojai, perante a face dos reys te puz, paraque as tentem para ty.

18 Por causa da multidaõ de tuas maldades, pola injustiça de teu com-

mercio, profanaste teus Sanctuarios: poloque fiz sahir hum fogo do meyo de ty, que te consumio a ty, e te tornei em cinza sobre a terra, perante os olhos de todos quantos te vêm.

19 Todos os que te conhecem entre os povos, estaõ espantados sobre ty: em grande espanto te tornaste, e nunca mais serás para sempre.

20 E veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

21 Filho do homem, endereça tua face contra Sidon, e profetiza contra ella.

22 E dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o hei contigo, ó Sidon, e serei glorificado em meyo de ty: e saberãõ que eu sou JEHOVAH, quando nella executar juizos, e me santificar nella.

23 Porque enviarei peste nella, e sangue em suas ruas, e os atravessados cahiraõ em meyo della á espada, que he contra ella do redor: e saberãõ que eu sou JEHOVAH.

24 E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a espinhe, nem espinha que cause dor, de todos que os roubaõ dos redores delles: e saberãõ que eu sou o Senhor JEHOVAH.

25 Assi diz o Senhor JEHOVAH, avendo eu congregado a casa de Israel d'entre os povos, entre os quaes estaõ espargidos, e eu me santificar entre elles perante os olhos das gentes: entãõ habitaraõ em sua terra, que dei a meu servo, a Jacob.

26 E habitaraõ nella seguros, e edificaraõ casas, e prantaraõ vinhas, e habitaraõ seguros: quando eu executar juizos contra todos que os roubaõ dos redores delles: e saberãõ, que eu sou JEHOVAH seu Deus.

CAPITULO XXIX.

A OS dez annos, no mes decimo, a os doze do mes, veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, endereça tua face contra Pharaõ, rey de Egypto: e prophetiza contra elle e contra todo Egypto.

3 Falla, e dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o hei contigo, ó Pharaõ, rey de Egypto, o grande dragaõ marino, que jaz em meyo de

seus rios, que diz, meu he meu rio, e eu o fiz para my.

4 Porem eu porei anzões em tuas queixadas, e pegarei o peixe de teus rios a tuas escamas: e te tirarei do meyo de teus rios, e todo o peixe de teus rios se pegará a tuas escamas.

5 E te deixarei no deserto, a ty e a todo o peixe de teus rios; em campo aberto cahirá; não seras recolhido nem ajuntado: a os animaes da terra, e a as aves do ceo te dei por mantimento.

6 E saberão todos os moradores de Egypto, que eu sou JEHOVAH; porquanto foraõ bordaõ de cana para a casa de Israel.

7 Tomando te elles pela tua mão, te quebrantaste, e lhes fendeste todas as ilhargas: e encostando se elles a ty, te quebraste, e lhes deixaste estar a todos lombos.

8 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu trarei sobre ty espada, e destruirei de ty homem e animal.

9 E a terra de Egypto tornar se ha em assolação e deserto, e saberão que eu sou JEHOVAH: porquanto disse, o rio he meu, e eu o fiz.

10 Poloque eis que eu o hei contigo, e com teus rios: e tornarei a terra de Egypto em desertas e assoladas solidões, desda torre de Sevene, até o termo de Ethiopia.

11 Não passará por ella pé de homem, nem pé de animal passará por ella, nem será habitada quarenta annos.

12 Porque tornarei a terra de Egypto em assolação, em meyo das terras assoladas; e suas cidades no meyo das cidades desertas tornar se haõ em assolação por quarenta annos: e espargirei a os Egyptios entre as gentes, e derramalos hei pelas terras.

13 Porem assi diz o Senhor JEHOVAH: a cabo de quarenta annos ajuntarei os Egyptios dentre os povos, entre os quaes foraõ espargidos.

14 E tornarei a trazer o cativoiro dos Egyptios, e os tornarei a a terra de Pathros, a a terra de seu commercio: e serão ali hum Reyno baixo.

15 Mais baixo será que outros reynos, e nunca mais se exalçará sobre

as gentes: porque os diminuirei, paraque não se enshorêem das gentes.

16 E não servirá mais a a casa de Israel de confiança, para fazela lembrar de sua maldade, quando attentaõ apos elles: antes saberão que eu sou o Senhor JEHOVAH.

17 E succedeo a os vinte e sete annos, no mes primeiro, a o primeiro do mes, que veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

18 Filho do homem, Nebucadnezar rey de Babylonia fez servir a seu exercito hum grande serviço contra Tyro; toda cabeça se tornou calva, e todo hombro se pelou: e não houve pago para elle, nem para seu exercito de Tyro, polo serviço que servio contra ella.

19 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu darei a Nebucadnezar rey de Babylonia, a terra de Egypto: e lavará sua multidaõ, e despojará seu despojo, e roubará sua presa, e isto será o pago para seu exercito.

20 Por pago de seu trabalho, com que servio contra ella, lhe dei a terra de Egypto: porquanto o fizeraõ por my, diz o Senhor JEHOVAH.

21 Naquelle dia farei brotar o corono da casa de Israel, e te darei abertura de boca em meyo delles: e saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXX.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, prophetiza, e dize, assi diz o Senhor JEHOVAH: huyvae, ah aquelle dia!

3 Porque ja está perto o dia, ja está perto, digo, o dia de JEHOVAH: dia ennevoado: o tempo das gentes será.

4 E a espada virá em Egypto, e averá grande dor em Ethiopia, quando cahirem os atravessados em Egypto: e tomarão sua multidaõ, e seus fundamentos quebrar se haõ.

5 Ethiopia, e Put, e Lud, e toda a misturada chusma, e Cub, e os filhos da terra do concerto, com elles cahiráõ á espada.

6 Assi diz JEHOVAH, tambem ca-

hirão os que sustentaõ a Egypto, e descenderá a soberba de sua fortaleza: desda torre de Sevene nelle cahiráõ á espada, diz o Senhor JEHOVAH.

7 E serão assolados no meyo das terras assoladas: e suas cidades estarão no meyo das cidades desertas.

8 E saberão que eu sou JEHOVAH, quando eu puzer fogo a Egypto, e forem quebrantados todos seus ajudadores.

9 Naquelle dia sabiráõ mensageiros de diante de minha face em navios, para espantarem a Ethiopia descuidada: e averá grandes dores nelles, como no dia de Egypto; porque eis que ja vem.

10 Assi diz o Senhor JEHOVAH: eu pois farei cessar a multidaõ de Egypto, por maõ de Nebucadnezar, rey de Babylonia.

11 Elle e seu povo com elle, os mais tyrannos das gentes serão levados a destruir a terra: e arrancarão suas espadas contra Egypto, e encherão a terra de atravessados.

12 E os rios farei seccos, e venderei a terra em maõ de malinos, e assolarei a terra e sua plenidaõ por maõ dos estranhos; eu JEHOVAH o fallei.

13 Assi diz o Senhor JEHOVAH, tambem destruirei a os deuses de estercos, e farei cessar os idolos de Noph; e não averá mais principe da terra de Egypto: e porei temor em terra de Egypto.

14 E assolarei a Pathros, e porei fogo a Zoon, e executarei juizos em No.

15 E derramarei meu furor sobre Sin, a força de Egypto, e desarraigarei a multidaõ de No.

16 E porei fogo a Egypto; Sin terá grande dor, e No será fendida, e Noph terá angustias quotidianas.

17 Os mancebos de Aven, e Pibeseith, cahiráõ á espada: e as moças irão em cativoiro.

18 E em Tachpanhes se escurecerá o dia, quando eu quebrantar ali o jugo de Egypto, e nella cessar a soberba de sua força: huã nuvem a cubrirá, e suas filhas irão em cativoiro.

19 Assi executarei juizos em E-

gypto, e saberão que eu sou JEHOVAH.

20 E succedeo a os onze annos, no mes primeiro, a os sete do mes, que veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

21 Filho do homem, quebrantei a o braço pe Pharaõ, rey de Egypto: e eis que não será vendido com emprastos, nem lhe porão venda para o vendar, para o esforçar, para pegar da espada.

22 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o hei com Pharaõ, rey de Egypto, e quebrarei seus braços, assi o forte, como o quebrado: e farei cahir a espada de sua maõ.

23 E espargirei a os Egyptios entre as gentes, e os espalharei pelas terras.

24 E esforçarei os braços do rey de Babylonia, e darei minha espada em sua maõ: porem quebrantarei os braços de Pharaõ, e generá com gemidos do atravessado, perante sua face.

25 Esforçarei, digo, os braços do rey de Babylonia, mas os braços de Pharaõ cahiráõ: e saberão que eu sou JEHOVAH, quando ouver dado minha espada na maõ do Rey de Babylonia, e elle a estender sobre a terra de Egypto.

26 E espargirei a os Egyptios entre as gentes, e os espalharei pelas terras: assi saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXI.

E SUCCEDEO a os onze annos, no mes terceiro, a o primeiro do mes, que veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, dize a Pharaõ rey de Egypto, e a sua multidaõ: a quem es semelhante em tua grandeza?

3 Eis que Assur era Cedro no Libano, formoso de ramos, sombrio de ramas, e alto de estatura: e sua curúta estava entre espessos ramos.

4 As agoas o fizeraõ crescer, o abismo o exalçou: com suas correntes hia do redor de sua planta, e enviava, seus canos de agoas a todas as arvores do campo.

5 Poloque se exalçou sua estatura

mais que todas as arvores do campo : e seus ramos multiplicarão se, e suas ramas alongarão se, por causa das muytas agoas, que enviava.

6 Todas as aves do ceo aninhavaõ se em suas ramas, e todos os animaes do campo geravaõ debaixo de seus ramos : e todos os grandes povos se assentavaõ á sua sombra.

7 Assi era formoso em sua grandeza, na compridaõ de seus ramos, porquanto sua raiz estava junto ás muytas agoas.

8 Os cedros não o escurecêrão no horto de Deus ; as fayas não eraõ semelhantes a seus ramos, e os castanheiros não eraõ como seus renovos : nenhuã arvore no horto de Deus lhe era semelhante em sua formosura.

9 Formoso o fiz com a multidaõ de seus ramos : e todas as arvores de Eden, que estavaõ no horto de Deus, tivêraõ enveja d'elle.

10 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto te exlaçaste por tua estatura, si levantou sua cucuruta no meyo dos espesos ramos, e seu coraçãõ exalçou se em sua altura :

11 Portanto o dei em maõ do mais poderoso das gentes, *paraque* o tratasse bastantemente ; por sua impiedade o lançei fora.

12 E estranhos o desarraigáraõ, os mais tyranos das gentes, e o deixáraõ ; cahirão seus ramos sobre os montes e por todos os valles, e seus renovos foraõ quebrantados por todas as correntes da terra ; e todos os povos da terra se sabirão de sua sombra, e o deixáraõ.

13 Todas as aves do ceo habitavaõ sobre sua ruina : e todos os animaes do campo estavaõ sobre seus renovos.

14 Paraque todas as arvores *fartas* de agoa não se exalçem por sua estatura, nem levantem sua cucuruta no meyo dos ramos espesos ; nem todas que bebem agoas, venhaõ a confiar sobre si, por causa de sua altura : porque ja todos estaõ entregues á morte, até a terra mais baixa, em meyo dos filhos dos homens, com os que descendem á cova.

15 Assi diz o Senhor JEHOVAH, no dia em que elle descendeo a o inferno, mandei fazer luto, fiz cubrir o

abismo por elle, e detive seus rios, e as muytas agoas se retivêraõ : e cubrí a o Libano de preto por elle, e todas as arvores do campo desfalecêrão por elle.

16 Do som de sua cahida fiz tremer as gentes, quando o fiz descender a o inferno com os que descendem a a cova : e todas as arvores de Eden, a escolha e o melhor de Libano, todas as arvores que bebem agoas, consolvãõ se na terra mais baixa.

17 Tambem estes com elle descendêrão a o inferno, a os atravessados a espada : e os que foraõ seu braço, e se assentáraõ á sua sombra em meyo das gentes.

18 A quem *pois* assi es semelhante em gloria e em grandeza entre as arvores de Eden ? antes serás derribado com as arvores de Eden á terra mais baixa ; em meyo dos incircuncisos jazerás com os atravessados á espada ; este he Pharaõ, e toda sua multidaõ, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXXII.

E SUCCEDEO a os doze annos, no mes dozeño, a o primeiro do mes, *que* veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, levanta huã lamentaçãõ sobre Pharaõ, rey de Egypto, e dize lhe ; semelhante eras a hum filho de leaõ *entre* as gentes, e tu foste como hum dragaõ marino nos mares, e traspassavas em teus rios, e turbavas as agoas com teus pés, e enlameavas seus rios.

3 Assi diz o Senhor JEHOVAH, portanto estenderei sobre ty minha rede com ajuntamento de muytos povos, e te puxaráõ a riba em meu teirão.

4 Entaõ te deixarei em terra, no campo aberto te lançarei : e farei morar sobre ty todas as aves do ceo, e fartarei de ty os animaes de toda a terra.

5 E porei tua carne sobre os montes, e encherêi os valles com tua altura.

6 E a terra aonde nadas, regarei com teu sangue até os montes ; e as correntes se encherãõ de ty.

7 E apagando te eu, cubrirei os

ceos, e ennegrecerei suas estrellas : a o Sol cubrirei de nuvem, e a Lua não deixará reluzir sua luz.

8 A todas as luminarias da luz no ceo ennegrecerei sobre ty, e trarei trevas sobre tua terra, diz o Senhor JEHOVAH.

9 E farei raivar a o coraçãõ de muytos povos : quando eu levar teu quebrantamento entre as gentes, a as terras que não conheceste.

10 E farei que muytos povos se espantem sobre ty, e seus reys tremaõ em grande maneira, quando eu brandir minha espada perante seus rostos : e estremecerãõ a cada momento cada qual por sua alma, no dia de tua cahida.

11 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH ; a espada do rey de Babylonia virá sobre ty.

12 Farei cahir tua multidaõ com as espadas dos heroes, *que* todos saõ os mais tyranos das gentes : e destruirãõ a soberba de Egypto, e toda sua multidaõ será perdida.

13 E destruirei todos seus animaes de sobre as muytas agoas : nem as turbará mais pé de homem, nem as turbarãõ unhas de animaes.

14 Entaõ farei profundar suas agoas, e farei ir seus rios como azeite, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Quando eu tornar a terra de Egypto em assolação, e a terra for assolada de sua plenidaõ, e quando fôr a todos os que habitãõ nella : entaõ saberãõ que eu sou JEHOVAH.

16 Esta he a lamentaçãõ, e a lamentarãõ ; as filhas das gentes a lamentarãõ : sobre Egypto e sobre toda sua multidaõ a lamentarãõ, diz o Senhor JEHOVAH.

17 E succedeo a os doze annos, a os quinze do mes, *que* veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

18 Filho do homem, prantea sobre a multidaõ de Egypto, e a faze descender, a ella e as filhas das gentes pomposas, na terra mais baixa, a os que descendem á cova.

19 Mais que quem tu foste agradável ? descende, e te deita com os incircuncisos.

20 No meyo dos atravessados á espada cahirão : á espada está entre-

gue ; puxae por ella e toda sua multidaõ.

21 Os mais poderosos dos heroes lhe fallarãõ, desdo meyo do inferno, com seus ajudadores : descendêrão, jazêrão os incircuncisos, atravessados á espada.

22 Ali está Assur com todo seu ajuntamento, do redor d'elle estaõ seus sepulcros : todos elles foraõ atravessados, que cahirão á espada.

23 Cujos sepulcros foraõ postos ás ilhargas da cova, e seu ajuntamento está do redor de seu sepulcro : todos foraõ atravessados, *que* cahirão á espada, e dêrão espanto na terra dos viventes.

24 Ali está Elam com toda sua multidaõ do redor de seu sepulcro : todos elles foraõ atravessados, que cahirão á espada, os quaes descendêrão incircuncisos a as mais baixas partes da terra ; os que dêrão seu espanto na terra dos viventes, e leváraõ sua vergonha com os que descendêrão a a cova.

25 No meyo dos atravessados lhe puzêrão huã cama entre toda sua multidaõ, do redor d'elle estaõ seus sepulcros : todos elles saõ incircuncisos, atravessados á espada ; porquanto se deu espanto delles na terra dos viventes, e leváraõ sua vergonha com os que descendêrão a a cova ; no meyo dos atravessados foy posto.

26 Ali está Mesech, e Tubal com toda sua multidaõ ; do redor d'elle estaõ seus sepulcros : todos elles saõ incircuncisos, e atravessados á espada, porquanto puzêrão seu espanto na terra dos viventes.

27 Porem não jazerãõ com os heroes, que cahirão dos incircuncisos : os quaes descendêrão a o inferno com suas armas de guerra, e puzêrão suas espadas debaixo de suas cabeças ; e sua multidaõ está sobre seus ossos, porquanto o espanto dos heroes esteve na terra dos viventes.

28 Tambem tu serás quebrantado no meyo dos incircuncisos, e jazerás com os atravessados á espada.

29 Ali está Edom, seus reys e todos seus principes, que com seu poder foraõ postos com os atravessados á espada : estes jazem com os incir-

cuncisos, e com os que descendéraõ a a cova.

30 Ali estão os Duques do Norte, todos elles, e todos os Sidonios, que descendéraõ com os atravessados, em seu espanto envergonhados de seu poder, e jazem incircuncisos com os atravessados á espada, e levaõ sua vergonha, com os que descendéraõ a a cova.

31 Pharaõ os verá, e se consolará com toda sua multidão; os atravessados á espada, Pharaõ, e todo seu exercito, diz o Senhor JEHOVAH.

32 Porque *tambem* eu dei meu espanto na terra dos viventes: poloque jazerá no meyo dos incircuncisos, com os atravessados á espada, Pharaõ e toda sua multidão, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXXIII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, falla a os filhos de teu povo, e dize lhes, quando eu trouxer espada sobre a terra, e o povo da terra tomar hum varaõ de seus termos, e o puzer por sua atalaya:

3 E elle vir *que* a espada vem sobre a terra, e tocar a trombeta, e avisar a o povo.

4 E aquelle que ouve o som da trombeda, *bem* ouve, mas não se dá por avisado, e a espada vier, e o tomar, seu sangue será sobre sua cabeça.

5 Ouvio o som da trombeta, e não se deu por avisado, seu sangue será sobre elle: mas o que se dá por avisado, salvará sua vida.

6 Porem quando a atalaya vir *que* a espada vem, e não tocar a trombeta, e o povo não for avisado; e a espada vier, e delle tomar alma *alguã*: o tal em sua maldade *bem* foy tomado, porem seu sangue demandarei da mão da atalaya.

7 A ty pois, ó filho do homem, por atalaya te puz sobre a casa de Israel: poloque ouvirás a palavra de minha boca, e os avisaras de minha parte.

8 Dizendo eu *pois* a o impio; ó impio, certamente morrerás; e tu *lhe* não fallares, para dissuadir a o impio

de seu caminho, aquelle impio morrerá em sua maldade, porem seu sangue demandarei de tua mão.

9 Mas quando tu dissuadires a o impio de seu caminho, paraque se converta delle, e elle não se converter de seu caminho: elle morrerá em sua maldade; porem tu fizeste escapar tua alma.

10 Poloque tu, ó filho do homem, dize a a casa de Israel, assi vosoutros fallais, dizendo, pois que nossas prevaricações e nossos peccados estão sobre nosoutros, e nos desfalecemos nelles; como entãõ viviríamos?

11 Dize lhes, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que não tenho prazer na morte do impio, mas que o impio se converta de seu caminho, e viva: convertei vos, convertei vos de vossos maos caminhos, pois por que razeãõ morreríeis, ó casa de Israel?

12 Assi que tu, ó filho do homem, dize a os filhos de teu povo, a justiça do justo não o fará escapar no dia de sua prevaricação; e quanto á impiedade do impio, não cahirá por ella, no dia em que se converter de sua impiedade: nem o justo por ella poderá viver, no dia em que peccar.

13 Quando eu dizer a o justo, que certamente viverá, e elle confiar em sua justiça, e fizer iniquidade: de todas suas justiças não averá memoria; mas em sua iniquidade que faz, nella morrerá.

14 Quando eu *tambem* dizer a o impio, certamente morrerás, e elle se converter de seu peccado, e fizer juizo e justiça;

15 O impio restituindo o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida, e não fazendo iniquidade; certamente viverá, não morrerá.

16 De todos seus peccados com que peccou, não averá memoria *contra* elle: juizo e justiça fez, certamente viverá.

17 Ainda dizem os filhos de teu povo, não he recto o caminho do Senhor; não sendo recto seu proprio caminho delles.

18 Desviando se o justo de sua justiça, e fazendo iniquidade, morrerá nella.

19 E convertendo se o impio de

sua impiedade, e fazendo juizo e justiça; elle viverá nelles.

20 Ainda dizeis, não he recto o caminho do Senhor: julgar vos hei a cadaqual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel.

21 E succedeo a os doze annos, no *mes* decimo, a os quinze do mes de nossa transportaçãõ em cativo, *que* veyo a my hum que escapára de Jerusalem, dizendo, ja ferida he a cidade.

22 Ora a mão de JEHOVAH estivéra sobre my a tarde, antes que viesse o escapado, e abrira minha boca, até que chegou a my pela manhaã: e minha boca se abriu, e nunca mais fuy mudo.

23 Entonces veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

24 Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel fallando dizem, Abraham hum só *varaõ* foy, e possuio esta terra em herança; porem nosoutros somos muytos, esta terra a nos foy dada em possessãõ hereditaria.

25 Poloque dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, a *carne* com o sangue comeis, e vossos olhos levantais para vossos deuses de esterco, e derramais sangue: e possuiríeis esta terra hereditariamente?

26 Atendes-vos sobre vossa espada, cometeis abominação, e contaminais cadaqual a mulher de seu proximo: e possuiríeis a terra hereditariamente?

27 Assi lhes dirás, assi diz o Senhor JEHOVAH, vivo eu, que os que estiverem em lugares desertos, cahirão á espada, e que a o que estiver sobre a face do campo, entregarei a a fera, paraque o coma, e que os que estiverem em lugares fortes e em cavernas, morrerãõ de pestilencia.

28 Porque tornarei a terra *em* assolação e espanto, e a soberba de sua força cessará: e os montes de Israel serão *taõ* assolados, que ninguem passe *por* elles.

29 Entãõ saberãõ que eu sou JEHOVAH, quando eu tornar a terra *em* assolação e espanto, por todas suas abominações que fizeraõ.

30 E tu, ó filho do homem, os fi-

lhos de teu povo fallaõ de ty junto ás paredes e nas portas das casas; e falla hum com o outro, cadaqual com seu irmão, dizendo, vinde ora e ouvi, que he a palavra, que procede de JEHOVAH.

31 E elles vem a ty, como o povo costumava vir, e se assentaõ perante tua face *como* meu povo, e ouvem tuas palavras, mas não as poem por obra: antes elles lisongeaõ com sua boca, *porem* seu coraçãõ anda apos sua avareza.

32 E eis que tu lhes es como cantiga de amores, suave de voz, e que bem tange: poloque ouvem tuas palavras, mas não as poem por obra.

33 Porem quando vier isto, (vedes aqui que vem), entãõ saberãõ, que houve Propheta em meyo delles.

CAPITULO XXXIV.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, prophetiza contra os Pastores de Israel: prophetiza e dize lhes, a os Pastores: assi diz o Senhor JEHOVAH, ay dos Pastores de Israel, que apascentaõ a si mesmos! porventura os Pastores não apascentaráõ as ovelhas?

3 Comeis o gordo, e vos vestis da laã; degolais o cevado, *porem* não apascentais as ovelhas.

4 As fracas não esforçais, e a doente não curais, e a quebrada não vendais, e a desgarrada não tornais a trazer, e a perdida não buscais: porem senhoreais sobre ellas com rigor e dureza.

5 Assi se espargirão, porquanto não ha pastor; e ficarão para mantimento de toda a besta do campo, porquanto se espargirão.

6 Minhas ovelhas andaõ desgarradas por todos os montes, e por todo alto outeiro: e minhas ovelhas andaõ espargidas por toda a face da terra; e ninguem ha que pergunte *por* ellas, e ninguem que as busque.

7 Poloque, ó pastores, ouvi a palavra de JEHOVAH.

8 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que porquanto minhas ovelhas foraõ entregadas a roubo, e minhas ovelhas foraõ para mantimento de toda besta

do campo; porquanto não ha pastor, e meus pastores não perguntão por minhas ovelhas, e os pastores apascentão a si mesmos, e não apascentão minhas ovelhas:

9 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra de JEHOVAH.

10 Assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o *hei* com os pastores, e demandarei minhas ovelhas de sua mão, e os farei cessar de apascentar as ovelhas, e os pastores não apascentarão mais a si mesmos: e farei escapar minhas ovelhas de sua boca, e lhes não *mais* servirão de mantimento.

11 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu, eu *digo*, perguntarei por minhas ovelhas, e as rebuscarei.

12 Como o pastor rebusca a seu rebanho, no dia em que está no meyo de suas ovelhas espargidas; assi rebuscarei minhas ovelhas: e as farei escapar de todos os lugares por onde andaõ espargidas, no dia da nuvem e da escuridade.

13 E as tirei dos povos, e as congregarei das terras, e as trarei a sua terra: e as apascentarei nos montes de Israel, junto ás correntes, e em todas as habitaçoens da terra.

14 Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel sera sua malhada: ali se deitarão em boa malhada, e pastarão em pastos gordos nos montes de Israel.

15 Eu apascentarei minhas ovelhas, e eu as terei em guarda, diz o Senhor JEHOVAH.

16 A perda buscaréi, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada vendarei, e a enferma esforçarei: mas a gorda, e a forte destruirei; apascentalas hei com juizo.

17 Porque vos, ó ovelhas minhas, assi diz o Senhor JEHOVAH: eis que eu julgarei entre gado pequeno e gado pequeno, entre carneiros e cabroens.

18 Pouco vos he que pastais o bom pasto? e o resto de vossos pastos pisais: com vossos pés? e *que* bebeis as profundas agoas, e as que ficaõ de resto, enlameais com vossos pés?

19 E minhas ovelhas pastarão o

que foy pisado com vossos pés? e beberão o enlameado com vossos pés?

20 Por isso o Senhor JEHOVAH assi lhes diz: eis que eu, eu *digo*, julgarei entre o gordo gado pequeno, e o magro gado pequeno.

21 Porquanto com a ilharga e com o ombro rempuxais, e com vossos cornos acorneais todas as fracas, até que as esparjais fora.

22 Portanto livrarei minhas ovelhas, paraque não sirvão mais de rapina: e julgarei entre gado pequeno, e gado pequeno.

23 E despertarei sobre ellas hum só Pastor, e elle as apascentará, a *saber* a meu servo David: este as apascentará, e este lhes servirá de pastor.

24 E eu JEHOVAH lhes serei por Deus, e meu servo David será Principe em meyo delles: eu JEHOVAH o fallei.

25 E farei com elles concerto de paz, e farei cessar a besta roim da terra, e habitarão no deserto seguramente, e dormirão nos bosques.

26 E a elles, e a os lugares do redor de meu outeiro, porei *por* bendição: e farei descender a chuva a seu tempo, chuvas de benção serão.

27 E as arvores do campo darão seu fruyto, e a terra dará sua novidade; e estarão seguros em sua terra: e saberão que eu sou JEHOVAH, quando eu quebrar as varas de seu jugo, e os livrar da mão dos que faziaõ se servir delles.

28 E não servirão mais de rapina a as gentes, e a besta *fera* da terra nunca *mais* os comerá: e habitarão seguramente, e ninguem averá que os espante.

29 E lhes despertarei huã Planta de Nome: e nunca mais serão arrebatados da fome na terra, nem mais levarão sobre si o opprobrio das gentes.

30 Saberão porem que eu JEHOVAH seu Deus estou com elles: e *que* elles são meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor JEHOVAH.

31 Vosoutros pois, ó ovelhas minhas, ovelhas de meu pasto, homens sois: *porem* eu sou vosso Deus, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXXV.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra o monte de Seir, e profetiza contra elle.

3 E dize lhe, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu o *hei* contigo, ó monte de Seir: e estenderei minha mão contra ty, e te porei *em* assolação e espanto.

4 Tuas cidades porei *em* solidão, e tu te tornarás *em* assolação: e saberás que eu sou JEHOVAH.

5 Porquanto guardas inimizade perpetua, e fizeste derramar a os filhos de Israel à fio de espada, no tempo de sua perdição, no tempo da extrema iniquidade.

6 Poloque, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que te prepararei para sangue, e o sangue te perseguirá: pois que não aborreceste a o sangue, o sangue te perseguirá.

7 E porei a o monte de Seir em extrema assolação, e desarraigarei delle a o que passar *por elle*, e a o que tornar *por elle*.

8 E encherei seus montes de seus atravessados: em teus outeiros, e em teus valles, e em todas tuas correntes cahirão os atravessados á espada.

9 *Em* assolaçoens perpetuas te porei, e tuas cidades nunca mais se habitarão: assi sabereis que eu sou JEHOVAH.

10 Porquanto dizes, os dous povos, e as duas terras serão minhas, e as possuiremos hereditariamente: ainda que JEHOVAH ali estivesse.

11 Poloque, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que usarei conforme a tua ira, e conforme a tua enveja, de que usaste com teu odio contra elles: e serei conhecido delles, quando te julgarei.

12 E saberás que eu JEHOVAH ouvi todas tuas blasfemias, que dizeste contra os montes de Israel, dizendo, ja estão assolados, a nosoutros são entregados por mantimento.

13 Assi vos engrandecestes contra my com vossa boca, e multiplicastes vossas palavras contra my: eu o ouvi

14 Assi diz o Senhor JEHOVAH: como se alegra toda a terra, te porei em assolação.

15 Como te alegraste da herança da casa de Israel, porquanto está assolada, assi te farei a ty: o monte de Seir, e todo Edom em total assolação se tornará; e saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXVI.

E Tu, ó filho do homem, profetiza a os montes de Israel, e dize, montes de Israel, ouvi a palavra de JEHOVAH.

2 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto diz o inimigo sobre vosoutros, ha ha! até as eternas alturas são por nossa herança.

3 Portanto prophetiza, e dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, por isso, porquanto vos assolaraõ e devoraraõ do redor, paraque vos fosseis herança a o resto das gentes, e estais trouxidos a os beiços paroleiros, e á murmuração do povo;

4 Poloque ó montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor JEHOVAH; assi diz o Senhor JEHOVAH a os montes, e a os outeiros, ás correntes, e a os valles, a os lugares assolados e solitarios, e a as cidades desamparadas, que se tornaraõ em rapina e em escarnio a o resto das gentes, que ha do redor.

5 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, certamente no fogo de meu zelo fallei contra o resto das gentes, e contra todo Edom, que se apropriaraõ minha terra em herança, com alegria de todo coração, e com despojos de cobiçar, para ser lançada fora á rapina.

6 Portanto prophetiza sobre a terra de Israel, e dize a os montes, e a os outeiros, a as correntes, e a os valles; assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que fallei em meu zelo e em meu furor, porquanto levastes sobre vos a affronta das gentes.

7 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eu levantei minha mão, que as gentes, que estão do redor de vos, levarão seu opprobrio sobre si mesmas.

8 Porem vos, ó montes de Israel, *ainda* produzireis vosso ramo, e darei

is vosso fruyto a meu povo Israel: porque chegão para vir.

9 Porque eis que eu estou comvosco: e olharei por vosoutros, e sereis lavrados e semeados.

10 E multiplicarei homens sobre vos, a toda a casa de Israel, a ella toda: e as cidades se habitarão, e as solidos se edificarão.

11 E multiplicarei homens e bestas sobre vos, e multiplicar se haõ, e fructificarão: e vos farei habitar como em vossos dias passados, e o farei melhor que em vossos principios; e sabereis que eu sou JEHOVAH.

12 E farei andar sobre vos homens, a saber, meu povo de Israel, elles te possuirão; e serás sua herança, e nunca mais os desfilharás.

13 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto vos dizem, terra es que devora homens: e es terra que desfilhas teus povos.

14 Por isso não mais devorarás homens, nem mais desfilharás a teus povos; diz o Senhor JEHOVAH.

15 E farei que nunca mais se ouvirá sobre ty a affronta das gentes, nem mais levarás sobre ty o opprobrio das naçoens, nem mais desfilharás a tuas gentes, diz o Senhor JEHOVAH.

16 E Veyo a palavra de JEHOVAH a my zerdo.

17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava em sua terra, então a contaminarão com seus caminhos, e com suas acçoens: como immundicia de menstruosa era seu caminho perante meu rosto.

18 Poloque derramei meu furor sobre elles, por causa do sangue que derramarão sobre a terra, e por seus deuses de esterco, com que a contaminarão.

19 E os espargi entre as gentes, e foraõ espalhados pelas terras: conforme a seus caminhos, e conforme a seus tratos os julguei.

20 E chegando ás gentes para onde se foraõ, profanáraõ meu santo Nome: porquanto se dizia delles, estes são o povo de JEHOVAH, e sahirão de sua terra delle.

21 Porem os escusei por amor de meu santo Nome, o qual profanou a

casa de Israel entre as gentes, para onde se fóraõ.

22 Poloque dize á casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH, não por vos eu o faço, ó casa de Israel, porem por meu santo Nome, que profanastes entre as gentes, para onde vos fostes.

33 Porque eu santificarei meu grande Nome, que foy profanado entre as gentes, o qual profanastes em meyo dellas; e as gentes saberão que eu sou JEHOVAH, diz o Senhor JEHOVAH, quando eu for santificado em vosoutros, perante seus olhos.

24 Porque vos tomarei d'entre as gentes, e vos ajuntarei de todas as terras, e vos trarei a vossa terra.

25 Entoncez espargirei agoa pura sobre vos, e ficareis purificados: de todas vossas immundicias, e de todos vossos deuses de esterco vos purificarei.

26 E vos darei hum coração novo, e darei hum espirito novo dentro de vosoutros: e tirarei o coração de pedra de vossa carne, e vos darei hum coração de carne.

27 E darei meu Espirito dentro de vosoutros: e farei que andeis em meus estatutos, e guardeis meus juizos e os façais.

28 E habitareis na terra que dei a vossos paes: e sereis a my por povo, e eu serei a vos por JEHOVAH.

29 E vos livrarei de todas vossas immundicias: e chamarei a o trigo, e o multiplicarei, e vos não imporei fome.

30 Multiplicarei o fruyto das arvores, e a novidade do campo: para que nunca mais recebais o opprobrio da fome entre as gentes.

31 Então vos lembraréis de vossos maos caminhos, e de vossos tratos, que não foraõ bons: e tereis nojo em vos mesmos de vossas maldades, e de vossas abominaçoens.

32 Não por vosoutros eu faço isto, diz o Senhor JEHOVAH; notorio vos seja: envergonhae vos, e confundi vos de vossos caminhos, ó casa de Israel.

33 Assi diz o Senhor JEHOVAH, no dia em que eu vos purificar de todas vossas maldades: então farei

habitar as cidades, e as solidos se edificarão.

34 E a terra assolada se lavrará, em lugar de ser assolada perante os olhos de todos os que passavaõ.

35 E dirão, esta terra assolada, ficou como o horto de Edem: e as cidades solitarias, e assoladas, e destruidas, estão fortalecidas e habitadas.

36 Então saberão as gentes, que ficarem de resto do redor de vosoutros, que eu JEHOVAH reedificõ as cidades destruidas, e replanto o assolado: eu JEHOVAH o fallei, e farei.

37 Assi diz o Senhor JEHOVAH, ainda por isto serei requerido da casa de Israel, que lh'o faça: multiplicalos hei de homens, como a ovelhas.

38 Como a ovelhas santificadas, como as ovelhas de Jerusalem em suas solennidades, assi as cidades desertas serão cheyas de rebanhos de homens: e saberão que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXVII.

FOY sobre my a maõ de JEHOVAH, e JEHOVAH me tirou em Espirito, e me poz no meyo de hum valle, que estava cheyo de ossos.

2 E me fez passar perto delles do redor: e eis que bem muytos avia sobre a face do valle; e eis que estávaõ sequissimos.

3 E me disse, filho do homem, porventura viverão estes ossos? e eu disse, Senhor JEHOVAH, tu o sabes.

4 Entoncez me disse, prophetiza sobre estes ossos, e dize lhes; ossos seccos, ouvi a palavra de JEHOVAH.

5 Assi diz o Senhor JEHOVAH a estes ossos: eis que eu farei entrar espirito em vos, e vivereis.

6 E porei nervos sobre vos, e farei subir carne sobre vos, e estenderei couro sobre vos, e darei espirito em vos, e vivereis: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

7 Entoncez prophetizei como me fora mandado: e houve hum arroido, prophetizando eu; e eis hua commoção se fez; e os ossos se chegaraõ, cada hum osso a seu osso.

8 E olhei, e eis que vinhaõ nervos sobre elles, e carne subia sobre elles, e estendeo couro sobre elles por cima: porem não avia espirito nelles.

9 E me disse, prophetiza a o espirito, prophetiza, ó filho do homem, e dize a o espirito, assi diz o Senhor JEHOVAH, vem desdos quatro ventos, ó espirito, e sopra sobre estes matados, e viverão.

10 E prophetizei como me mandára: então o espirito entrou nelles, e viverão, e se puzeraõ sobre seus pés, hum grandissimo exercito.

11 Entoncez me disse, filho do homem, estes ossos saõ toda a casa de Israel: eis que dizem, nossos ossos se seccáraõ, e nossa atença pereceo, nos estamos cortados.

12 Poloque prophetiza, e dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu abrirei vossas sepulturas, e vos farei subir de vossas sepulturas, ó povo meu, e vos trarei á terra de Israel.

13 E sabereis que eu sou JEHOVAH, quando eu abrir vossas sepulturas, e vos fizer subir de vossas sepulturas, o povo meu.

14 E darei meu espirito em vos, e vivereis, e vos meterei em vossa terra: e sabereis que eu JEHOVAH fallei isto, e o fiz, diz JEHOVAH.

15 E veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

16 Tu pois, ó filho do homem, toma te hum pao, e escreve nelle, a Juda e a os filhos de Israel, seus companheiros: e toma te outro pao, e escreve nelle a Joseph, o pao de Ephraim, e de toda a casa de Israel, seus companheiros.

17 E os faz chegar hum a o outro, que sejaõ a ty hum pao: e serão em hum em tua maõ.

18 E quando te fallarem os filhos de teu povo, dizendo: porventura não nos declararás, que te significão estas cousas?

19 Então lhes diras, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu tomarei o pao de Joseph, que esteve em maõ de Ephraim, e das tribus de Israel, seus companheiros: e os ajuntarei com elle a o pao de Juda, e os farei hum pao, e serão em hum em minha maõ.

20 E os paos sobre que houveres escrito, estarão em tua maõ perante seus olhos.

21 Dize lhes pois, assi diz o Senhor

JEHOVAH, eis que eu tomarei os filhos de Israel d'entre as gentes, aonde se forão: e ajuntalos hei do redor, e os levarei á sua terra.

22 E delles farei hũa gente na terra nos montes de Israel, e todos elles terãõ hum só Rey por Rey: e nunca mais serãõ duas gentes, e nunca mais por diante se dividirãõ em dous Reynos.

23 E nunca mais se contaminarãõ com seus deuses de estercor, nem com suas abominaçoens, nem com suas prevaricaçoens, e os livrarei de todas suas habitaçoens, em que peccãrãõ, e os purificarei; assi me serãõ por povo, e eu lhes serei por Deus.

24 E meu servo David será Rey sobre elles, e todos elles terãõ hum Pastor: e andarãõ em meus direitos, e guardarãõ meus estatutos, e os farãõ.

25 E habitarãõ na terra, que dei a meu servo Jacob, em que habitãrãõ vossos paes: e habitarãõ nella elles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e David meu servo será seu Príncipe eternamente.

26 E farei com elles concerto de paz; concerto perpetuo será com elles: e os porei, e os multiplicarei, e porei meu Santuario em meyo delles para sempre.

27 E meu Tabernaculo estará com elles, e lhes serei por Deus, e elles me serãõ por povo.

28 E as gentes saberãõ que eu sou JEHOVAH, que santifico a Israel: quando estiver meu Santuario em meyo delles para sempre.

CAPITULO XXXVIII.

VEYO mais a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra Gog, terra de Magog, Príncipe mór de Mesech e Tubál; e prophetiza contra elle.

3 E dize; assi diz o Senhor JEHOVAH: eis que eu o *hey* contigo, ó Gog; Príncipe mór de Mesech e de Tubal.

4 E te farei tornar, e te porei anzoas nas queixadas, e te levarei a ty com todo teu exercito, cavallos e cavalleiros, todos vestidos bizarramente,

congregaçãõ grande, com escudo e rodela, que todos meneaõ a espada.

5 Persas, Ethiopes, e Puteos com elles, todos elles com escudo e capacete.

6 Gomer e todas suas tropas, a casa de Togarma, da banda do Norte, e todas suas tropas: muytos povos contigo.

7 Prepara te, e apercebe te, tu e todas tuas congregaçoes, que se ajuntãrãõ a ty, e serve lhes de guarda.

8 Depois de muytos dias serãõ visitado, no fim dos annos virãõ a a terra, que se retirou da espada, e foy ajuntada de muytos povos a os montes de Israel, que sempre serviraõ de assolaçãõ: mas aquella terra dentre os povos foy tirada, e todos elles habitãrãõ seguramente.

9 Entonces subirás, virás como tempestuosa assolaçãõ, como nuvem serás para cubrir a terra, tu e todas tuas tropas, e muytos povos contigo.

10 Assi diz o Senhor JEHOVAH: e será naquelle dia, que subirãõ conselhos em teu coraçãõ, e pensarãõ pensamento mãõ.

11 E dirás, subirei contra a terra das aldeas, virei contra os que estãõ em repouso, que habitãõ seguros: todos elles habitãõ sem muro, e não tem ferrolho nem portas;

12 Para despojar despojo, e para roubar roubo: para tornar tua mãõ contra as terras desertas, que *agora* se habitãõ; e contra o povo que se ajuntou dentre as gentes, e ja tem gado e possessoens, que habita no meyo da terra.

13 Scheba, e Dedan, e os mercadores de Tharsis, e todos seus filhos de leoens te dirãõ, porventura tu vens a despojar despojo? ou ajuntaste teu ajuntamento para roubar roubo? para levar prata e ouro? para tomar gado e possessoens? para despojar grande despojo?

14 Portanto prophetiza, ó filho do homem, e dize a Gog, assi diz o Senhor JEHOVAH, porventura não o experimentarás naquelle dia, quando meu povo Israel habitar seguramente?

15 Virás pois de teu lugar das bandas do Norte, tu e muytos povos contigo, os quaes todos andãõ á ca-

vallo, grande ajuntamento, e muyto exercito.

16 E subirás contra meu povo Israel como nuvem, para cubrir a terra: no fim dos dias isto será; entences te trarei contra minha terra, para que me conheaõ as gentes, quando me ouver santificado em ty perante seus olhos, ó Gog.

17 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porventura não es tu aquelle de quem eu disse em os dias passados, pelo ministerio de meus servos os Prophetas de Israel, que naquelles dias prophetizãrãõ largos annos, que te traria contra elles?

18 Será porem naquelle dia, no dia em que vier Gog contra a terra de Israel, diz o Senhor JEHOVAH, que minha indignaçãõ subirá a meus narizes.

19 Porque fallei em meu zelo, no fogo de meu furor, que naquelle dia averã grande tremor sobre a terra de Israel.

20 De tal maneira, que tremerãõ diante de minha face os peixes do mar, e as aves do ceo, e os animaes do campo, e todos os reptiles que andãõ de gatinhas sobre a terra, e todos os homens que estãõ sobre a face da terra: e os montes derribar se haõ, e os precipicios cahirãõ, e todos os muros cahirãõ a terra.

21 Porque chamarei sobre elle a espada em todos meus montes, diz o Senhor JEHOVAH: a espada de cadahum será contra seu irmaõ.

22 E contenderei com elle com peste e com sangue: e huã grande pancada de chuva, e grandes pedras de saraiva, fogo, e enxofre choverei sobre elle, e sobre suas tropas, e sobre os muytos povos, que estiverem com elle.

23 Assi engrandecer me hei, e santificar me hei, e serei conhecido perante os olhos de muytas gentes, e saberãõ que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXIX.

TU pois, ó filho do homem, prophetiza ainda contra Gog, e dize, assi diz o Senhor JEHOVAH: eis que eu o *hei* contigo, ó Gog, Príncipe mór de Mesech e de Tubal.

2 E te farei tornar, e te porei seis anzoas, e te farei subir das bandas do Norte, e te trarei a os montes de Israel.

3 E tirarei teu arco de tua mãõ esquerda, e farei cahir tuas frechas de tua mãõ direita.

4 Nos montes de Israel cahirás, tu e todas tuas tropas, e os povos que estãõ contigo: a as aves de rapina, e as aves de todas asas, e a os animaes do campo, te dei por mantimento.

5 Sobre a face do campo cahirás: porque eu o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

6 E enviarei fogo em Magog, e entre os que habitãõ seguros nas ilhas; e saberãõ, que eu sou JEHOVAH.

7 E farei notorio meu santo Nome em meyo de meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar meu santo Nome: e as gentes saberãõ, que eu sou JEHOVAH, o Santo em Israel.

8 Eis que he vindo, e será, diz o Senhor JEHOVAH: este he o dia, de que tenho fallado.

9 E os moradores das cidades de Israel sahirãõ, e encenderãõ fogo, e queimarãõ armas, e escudos, e rodellas, com arcos e com frechas, e com bastoens de mãõ, e com lanças: e encenderãõ fogo com ellas por sete annos.

10 E não trarãõ lenha do campo, nem a cortarãõ dos bosques, mas com as armas encenderãõ fogo: e roubarãõ a os que os roubãrãõ, e despojarãõ a os que os despojarãõ, diz o Senhor JEHOVAH.

11 E será naquelle dia, que ali darei a Gog hum lugar de sepultura em Israel, a *saber*, o valle dos que passãõ a o Oriente do mar; e este tapará os narizes a os que passarem: e ali sepultarãõ a Gog, e a toda sua multidãõ, e lhe chamarãõ, o valle da multidãõ de Gog.

12 E a casã de Israel os enterrarã, para purificar a terra, por sete meses.

13 Pois todo o povo da terra os enterrarã, e lhes será por nome, no dia em que eu for glorificado, diz o Senhor JEHOVAH.

14 E separarãõ varoens, que de continuo passarãõ pela terra, e coveiros com os que passãõ, para enterra-

rem a os que foraõ deixados sobre a face da terra, para a purificarem: a cabo de sete meses farão escrutinio.

15 E os que passaõ pela terra, passarão, e vendo *alguem* osso de homem, levantará junto a elle hum sinal: até que os coveiros o ouverem enterrado no valle da multidaõ de Gog.

16 E tambem o nome da cidade será Hamona: assi purificarão a terra.

17 Tu pois, o filho do homem, assi diz o Senhor JEHOVAH, dize a as aves de todas asas, e a todos os animaes do campo; ajuntae vos e vinde, congregae vos do redor a meu sacrificio, que eu sacrificuei por vos, hum sacrificio grande nos montes de Israel, e comei carne, e bebei sangue.

18 Carne de heroes comereis, e sangue de principes da terra bebereis; de carneiros, de cordeiros, e de cabroens, e de bezeros, todos cevados de Basan.

19 E comereis gordura até vos fartardes, e bebereis sangue até vos embebedardes, de meu sacrificio que sacrificuei por vos.

20 E vos fartareis á minha mesa de cavallos, e de carros, de heroes, e de todos homens de guerra, diz o Senhor JEHOVAH.

21 E porei minha gloria entre as gentes: e todas as gentes verão meu juizo, que fiz, e minha maõ, que puz nellas.

22 E saberão os da casa de Israel, que eu sou JEHOVAH seu Deus, desde aquella dia em diante.

23 E as gentes saberão, que os da casa de Israel por sua maldade foraõ levados em cativoiro, porquanto se rebelláraõ contra my, e eu escondi minha face delles: e os entreguei em maõ de seus adversarios, e todos cahirão á espada.

24 Conforme a sua immundicia, e conforme a suas prevaricaçoens usei com elles, e escondi minha face delles.

25 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, agora tornarei a trazer a os presos de Jacob, e me apiadarei de toda a casa de Israel, e zelarei por meu santo Nome.

26 Quando ouverem levado sobre si sua vergonha, e toda sua rebeldia,

com que se rebelláraõ contra my, habitando elles seguros em sua terra, e ninguem avendo que os espantasse.

27 Quando eu os tornar a trazer d'entre os povos, e os ouver ajuntado das terras de seus inimigos, e eu for santificado nelles perante os olhos de muytas gentes:

28 Entonces saberão, que eu sou JEHOVAH seu Deus, porquanto os fiz levar em cativoiro entre as gentes, e os tornei a ajuntar em sua terra, e nenhum delles deixei mais lá.

29 Nem esconderei mais minha face delles, quando eu ouver derramado meu Espirito sobre a casa de Israel, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XL.

A OS vinte e cinco annos de nossa transportaçãõ em cativoiro, no principio do anno, a os dez do mes, a os catorze annos desde que fora ferida a cidade, em aquelle mesmo dia veyo sobre my a maõ de JEHOVAH, e me levou para lá.

2 Em visioens de Deus me levou a a terra de Israel: e me poz sobre hum monte muy alto, e avia sobre elle como hum edificio de huã cidade para a banda do Sul.

3 E avendo me levado ali, eis hum varaõ, cujo parecer era como parecer de bronze, e *tinha* hum cordel de linho em sua maõ, e huã cana de medir: e elle estava em pé a a porta.

4 E aquelle varaõ me fallou, filho do homem, olha com teus olhos, e ouve com teus ouvidos, e poem teu coração em tudo quanto eu te fizer ver; porque, para t'o fazer ver, es trazido aqui: denuncia pois a a casa de Israel tudo quanto tu vires.

5 E eis hum muro fora da casa do redor, e na maõ do varaõ huã cana de medir de seis covados, *cada covado* de hum covado e hum palmo, e medio a largura do edificio de huã cana, e a altura de outra cana.

6 Entonces veyo a a porta, cuja face estava para o caminho do Oriente, e subio por seus degraos, e medio o umbral da porta de huã cana a largura, e o outro umbral da outra cana a largura.

7 E *cada* camarinha era huã cana

de compridaõ, e outra cana de largura, e entre as camarinhas eraõ cinco covados: e o umbral da porta era junto o alpendre da porta por de dentro, de huã cana.

8 Tambem medio o alpendre da porta por de dentro de huã cana.

9 Entaõ medio o *outro* alpendre da porta de oito covados, e seus pilares de dous covados, e o alpendre da porta por de dentro.

10 E as camarinhas da porta do caminho para o Oriente eraõ tres desta e tres da outra banda, de huã mesma medida ellas tres: tambem os pilares desta, e da outra banda, *tinhaõ* huã mesma medida.

11 Medio mais a largura da entrada da porta de dez covados: e a compridaõ da porta de treze covados.

12 E o espaço de diante das camarinhas era de hum covado *de huã*, e de outro covado o espaço da outra banda: e *cada* camarinha tinha seis covados de huã, e seis covados da outra banda.

13 Entaõ medio a porta desd'o telhado de huã camarinha até o telhado da outra, de largura de vinte e cinco covados, porta contra porta.

14 Tambem fez pilares de sessenta covados, a saber, para o pilar do pateo do redor da porta.

15 E desda dianteira da porta da entrada, até a dianteira do alpendre da porta interior, avia cincoenta covados.

16 Avia tambem janellas de fechar nas camarinhas, e em seus pilares por de dentro do redor da porta, assi tambem nos alpendres: e as janellas estavaõ por de dentro do redor, e nos pilares avia almas.

17 E me levou a o pateo de fora; e eis que avia *nelle* camaras, e hum solhado que estava feito no pateo do redor: trinta camaras avia naquelle solhado.

18 E o solhado da banda das portas estava em frente da longura das portas: o solhado era debaixo.

19 E medio a largura da dianteira da porta debaixo até a dianteira do pateo de dentro, por de fora de cem covados, da banda do Oriente e do Norte.

20 E tocante a porta cuja face estava para o caminho do Norte, no pateo de fora, medio sua longura e sua largura.

21 E suas camarinhas, tres de huã banda, e tres da outra, e seus pilares, e seus alpendres eraõ da medida da primeira porta: de cincoenta covados era sua longura, e a largura de vinte e cinco covados.

22 E suas janellas, e seus alpendres, e suas palmas, eraõ da medida da porta, cuja face estava para o caminho do Oriente: e subiaõ a ella por sete degraos, e seus alpendres eraõ diante dellas.

23 E estava a porta do pateo de dentro, em frente da porta do Norte e do Oriente: e medio de porta á porta cem covados.

24 Entaõ me levou a o caminho do Sul; e eis que estava huã porta para o caminho do Sul, e medio seus pilares e seus alpendres, conforme a estas medidas.

25 E *tinha* tambem janellas do redor de seus alpendres, como estas janellas: a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

26 E de sete degraos eraõ suas subidas, e seus alpendres diante dellas: e tinha palmas huã de huã banda, e outra da outra banda em seus pilares.

27 Tambem huã porta avia no pateo de dentro para o caminho do Sul: e medio de porta á porta para o caminho do Sul, cem covados.

28 Entaõ me levou a o pateo de dentro pela porta do Sul: e medio a porta do Sul conforme a estas medidas.

29 E suas camarinhas, e seus pilares, e seus alpendres eraõ conforme a estas medidas; e tinhaõ tambem janellas do redor de seus alpendres: a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

30 E alpendres avia do redor: a longura era de vinte e cinco covados, e a largura de cinco covados.

31 E seus alpendres estavaõ no pateo de fora, e tinhaõ palmas em seus pilares: e de oito degraos eraõ suas subidas.

32 Depois me levou a o pateo de dentro, para o caminho do Oriente, e medio a porta conforme a estas medidas.

33 Como tambem suas camarinhas, e seus pilares, e seus alpendres, conforme a estas medidas; e tinha tambem janellas, do redor de seus alpendres: a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

34 E seus alpendres estavam no patio de fora: tambem avia palmas em seus pilares de huã e de outra banda; e eraõ suas subidas de oito degraos.

35 Entaõ me levou á porta do Norte, e medio conforme a estas medidas.

36 Suas camarinhas, seus pilares, e seus alpendres, tambem tinha janellas do redor: a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

37 E seus pilares estavam no patio de fora, e palmas em seus pilares de huã e de outra banda: e eraõ suas subidas de oito degraos.

38 E sua camara e sua porta estavam junto os pilares das portas; aonde lavavaõ o holocausto.

39 E no alpendre da porta eraõ duas mesas de huã banda, e duas mesas da outra, para nellas degolar o holocausto, e o sacrificio polo peccado, e pola culpa.

40 Tambem da banda de fora da subida para a entrada da porta do Norte avia duas mesas; e da outra banda, que estava no alpendre da porta, avia duas mesas.

41 Quatro mesas de huã, e quatro mesas da outra banda, a a banda da porta, oito mesas, sobre as quaes degolavaõ.

42 E as quatro mesas para o holocausto, eraõ de pedras lavradas, de longura de hum covado e meyo, e de largura de hum covado e meyo, e de altura de hum covado: e sobre ellas se punhaõ os instrumentos, com que degolavaõ o holocausto e o sacrificio.

43 E as pedras do lar eraõ de hum palmo de grassura, bem ordenadas na casa do redor, e sobre as mesas a carne de offerta.

44 E de fora da porta de dentro

estavaõ as camaras dos cantores no patio de dentro, que era da banda da porta do Norte, e sua face para o caminho do Sul: huã estava a a banda da porta do Oriente, cuja face era para o caminho do Norte.

45 E me fallou: esta camara, cuja face está para o caminho do Sul, he para os Sacerdotes, que tem a guarda do Templo.

46 Mas a camara, cuja face está para o caminho do Norte, he para os Sacerdotes, que tem a guarda do Altar: estes saõ os filhos de Zadoc, que a JEHOVAH se achegaõ dos filhos de Levi, para o servir.

47 E medio o patio, a longura de cem covados, e a largura de cem covados, quadrado: e o Altar estava diante do Templo.

48 Entonces me levou a o alpendre do Templo, e medio a cada pilar do alpendre, cinco covados de huã banda, e cinco covados da outra; e a largura da porta, tres covados de huã banda, e tres covados da outra.

49 A longura do alpendre, de vinte covados, e a largura de onze covados; e era com degraos, polos quaes se subia: e avia columnas junto a os pilares, huã de huã banda, e outra da outra.

CAPITULO XLI.

ENTONCES me levou a o Templo, e medio os pilares, seis covados de largura de huã banda, e seis covados de largura da outra, a largura da Tenda.

2 E a largura da entrada de dez covados; e as bandas da entrada, cinco covados de huã banda, e cinco covados da outra: tambem medio sua compridaõ de quarenta covados, e a largura de vinte covados.

3 E entrou dentro, e medio a o pilar da entrada de dous covados, e a entrada de seis covados, e a largura da entrada de sete covados.

4 Tambem medio sua compridaõ de vinte covados, e a largura de vinte covados, diante do Templo: e me disse, esta he a Santidade das Santidades.

5 E medio a parede do Templo de seis covados, e a largura das camaras

a os lados de quatro covados, do redor do Templo em roda.

6 E as camaras a os lados, camara sobre camara eraõ trinta e tres por ordem, e entravaõ na parede, que tocava a o Templo pelas camaras a os lados do redor; paraque estribassem nellas: porque não estribavaõ na parede do Templo.

7 E avia *mayor* largura e volta nas camaras a os lados para riba, porque o caracol do Templo *subia* muy alto do redor do Templo; poloque o Templo tinha *mais* largura para riba: e assi de camara baixa se subia a a alta pelo meyo.

8 E olhei para a altura do Templo do redor: e eraõ os fundamentos das camaras a os lados *de medida* de huã inteira cana, seis covados, o covado tomado até o sobaco.

9 A largura da parede das camaras a os lados de fora era de cinco covados: e o que foy deixado vazio, era o lugar das camaras a os lados, que eraõ junto a o Templo.

10 E entre as camaras avia a largura de vinte covados, do redor do Templo em roda.

11 E as entradas das camaras a os lados *sahiaõ* a o lugar vazio: huã entrada para o caminho do Norte, e outra entrada para e do Sul: e a largura do lugar vazio era cinco covados em roda.

12 Era tambem o edificio, que estava diante da separação á esquina do caminho do Occidente, de largura de setenta covados, e a parede do edificio de cinco covados de largura em roda: e sua compridaõ era de noventa covados.

13 E medio o Templo, de compridaõ cem covados: como tambem a separação, e o edificio, e suas paredes, de compridaõ cem covados.

14 E a largura da dianteira do Templo, e da separação a o Oriente, era de cem covados.

15 Tambem medio a compridaõ do edificio, diante da separação, que estava de tras delle, e suas galerias de huã e de outra banda eraõ de cem covados, com o Templo de dentro, e os alpendres do patio.

16 Os umbraes e as janellas estrei-

tas, e as galerias do redor dos tres, em fronte do umbral, estavaõ cubertas de madeira do redor: e isto desda terra até as janellas; e as janellas estavaõ cubertas.

17 Até o que avia de riba da porta, e até a o Templo de dentro e de fora, e até toda a parede do redor, por de dentro e por de fora, tudo por medida.

18 E se fez com Cherubins e palmas: de maneira que cada palma estava entre Cherubim e Cherubim, e cada Cherubim tinha dous rostos.

19 A saber, hum rosto de homem para a palma de huã banda, e hum rosto do filho de leão para a palma da outra: assi se fez por toda a casa em roda.

20 Desda terra até por cima da entrada estavaõ feitos os Cherubins e as palmas: como tambem pela parede do Templo.

21 As umbreiras do Templo eraõ quadradas: e tocante a dianteira do Santuario, a feição da huã era como a feição da outra.

22 O Altar de madeira era de tres covados de altura, e sua compridaõ de dous covados, e tinha suas esquinas; e sua compridaõ, e suas paredes eraõ de madeira: e me fallou, esta he a mesa, que está perante a face de JEHOVAH.

23 E o Templo e o Santuario, ambos tinhaõ duas portas.

24 E avia duas portas para as portas: duas portas que se podiaõ virar; duas para huã porta, e duas portas para a outra.

25 E avia feitos nellas, a saber nas portas do Templo, Cherubins e palmas, como estavaõ feitos nas paredes. e avia huã viga grossa de madeira na dianteira do alpendre por de fora.

26 E avia janellas estreitas e palmas, de huã e de outra banda, pelas bandas do alpendre: como tambem nas camaras do Templo, e nas grossas vigas.

CAPITULO XLII.

DESPOIS disto me fez sair a o patio de fora, para a banda do caminho do Norte: e me levou a as camaras, que estavaõ em fronte do lu-

gar vazio, e que estava em frente do edificio, da banda do Norte.

2 Em frente da compridão de cem covados era a entrada do Norte: e a largura era de cincoenta covados.

3 Em frente dos vinte covados, que tinha o patio de dentro; e em frente do solhado, que tinha o patio de fora, avia galeria contra galeria em tres andáimes.

4 E diante das camaras era hum passadouro de dez covados de largura, da banda de dentro; e hum caminho de hum covado, e suas entradas da banda do Norte.

5 E as camaras de cima erã *mais estreitas*, (porquanto as galerias erã *mais altas* que aquellas,) a *saber* que as de baixo, e que as do meyo do edificio.

6 Porque ellas *bem* erã de tres *andáimes*, porem não tinhaõ columnas como as columnas dos patios: por isso estavaõ mais retrahidas que as de baixo, e as do meyo, desda terra.

7 E o muro que estava por de fora em frente das camaras, para o caminho do patio de fora por diante das camaras, era de compridão de cincoenta covados.

8 Porque a compridão das camaras, que tinha o patio de fora, era de cincoenta covados: e eis que em frente do Templo avia cem covados.

9 E debaixo destas camaras estava a entrada do Oriente, quando se entra nellas do patio de fora.

10 Na largura do muro do patio *para* o caminho do Oriente, diante do lugar vazio, e diante do edificio, avia *tambem* camaras.

11 E o caminho de diante dellas era da feição das camaras, que estavaõ *para* o caminho do Norte; conforme a sua compridão, assi era sua largura: e todas suas sahidas erã *tambem* conforme a suas feçoens, e conforme a suas entradas.

12 E conforme as entradas das camaras, que estavaõ *para* o caminho do Sul, avia *tambem* huã entrada no principio do caminho, do caminho de diante do muro direito, para o caminho do Oriente, quando se entra por ellas.

13 Entonces me disse, as camaras

do Norte, e as camaras do Sul, que estaõ diante do lugar vazio, ellas saõ camaras santas, em que os Sacerdotes, que se chegaõ a JEHOVAH, comerã as cousas mais santas: ali pôrãõ as cousas mais santas, e as offer-tas de comer, e a expiação polo peccado, e a pola culpa; perquanto o lugar he santo.

14 Quando os Sacerdotes entrarem, não sahirãõ do Santuario para o patio de fora; mas ali porãõ suas vestes, com que ministrãõ, porque ellas saõ santidade: e vestir se haõ de outros vestidos, e *assi* se chegarãõ a o que toca a o povo.

15 E acabando elle de medir o Templo de dentro, tirou me pelo caminho da porta, cuja face está *para* o caminho do Oriente; e a medio em roda.

16 Medio a banda Oriental com a cana de medir, quinhentas canas com a cana de medir do redor.

17 Medio a banda do Norte, quinhentas canas com a cana de medir do redor.

18 A banda do Sul *tambem* medio, quinhentas canas com a cana de medir.

19 Rodeou a banda do Occidente, e medio quinhentas canas com a cana de medir.

20 A as quatro bandas a medio; e tinha hum muro em roda, de compridão quinhentas canas, e de largura *tambem* quinhentas: para fazer differença entre o santo e o profano.

CAPITULO XLIII.

ENTONCES me levou a a porta, a a porta que olha para o caminho do Oriente.

2 E eis que a Gloria do Deus de Israel vinha do caminho do Oriente: e sua voz era como a voz de muytas agoas, e a terra resplandecio por causade sua gloria.

3 E o parecer da visã que vi, era como o parecer, como o parecer que vira, quando vim a destruir a cidade; e eraõ os pareceres da visã, como o parecer que vi junto a o rio de Chebar; e cahi sobre meu rosto.

4 E a Gloria de JEHOVAH entrou no Templo *pelo* caminho da porta, cuja face está *para* o caminho do Oriente.

5 E levantou me o Espirito, e me levou a o patio de dentro: e eis que a Gloria de JEHOVAH encheo a o Templo.

6 E ouvi a hum, que fallava comigo desdo Templo, e hum varaõ estava em pé junto a my.

7 E me disse, filho do homem, *este* he o lugar de meu throno, e o lugar das plantas de meus pes, aonde habitarei em meyo dos filhos de Israel para sempre: e os da casa de Israel não mais contaminarãõ meu Nome santo, *nem* elles, *nem* seus Reys, com suas fornicacoens, e com os corpos mortos de seus Reys em seus altos.

8 Quando punhaõ seu umbral junto a meu umbral, e sua umbreira junto a minha umbreira, e era *huã* parede entre my e entre elles: e contaminarãõ meu santo Nome com suas abominaçoens, que faziaõ; poloque os consumí em minha ira.

9 Agora lancarãõ longe de my sua fornicação, e os corpos mortos de seus Reys: e habitarei em meyo delles para sempre.

10 Tu *pois* ó filho do homem, mostra a a casa de Israel esta casa, paraque se envergonhem de suas maldades, e midaõ o exemplar *della*.

11 E envergonhando se elles de tudo quanto fizeraõ, faze lhes saber a forma desta casa, e sua estatura, e suas sahidas, e suas entradas, e todas suas formas, e todos seus estatutos, si todas suas formas, e todas suas leys, e o escreve perante seus olhos: paraque guardem toda sua forma, e todos seus estatutos, e os façãõ.

12 Esta he a ley da casa: sobre o cume do monte todo seu contorno em roda será santidade de santidades; eis que esta he a ley da casa.

13 E estas saõ as medidas do altar, conforme a os covados, o covado *tomado* a covado e hum palmo: e o seyo de hum covado *de altura*, e hum covado de largura: e seu contorno de sua borda do redor de hum palmo, e esta he a costa do altar.

14 E do seyo *de sobre* a terra até a listra de baixo, dous covados, e de largura hum covado: e desda pequena listra, até a listra grande, quatro covados, e a largura de hum covado.

15 E o Harel de quatro covados: e desde Ariel e até riba avia quatro cornos.

16 E o Ariel tinha doze *covados* de compridão, e doze de largura: e era quadrado em seus quatro lados.

17 E a listra de catorze *covados* em compridão, e de catorze *em largura*, em seus quatro lados: e o contorno do redor della era de meyo covado, e o seyo della de hum covado do redor, e seus degraos olhavaõ para o Oriente.

18 E me disse, filho do homem, *assi* diz o Senhor JEHOVAH, estes saõ os estatutos do altar, no dia em que o farãõ: para offerecer sobre elle holocausto, e para espargir sangue sobre elle.

19 E a os Sacerdotes Levitas, que saõ da semente de Zadoc, que se chegaõ a my, (diz o Senhor JEHOVAH) para me servirem, darã hum bezerro, filho de vaca, para expiação polo peccado.

20 E tomarás de seu sangue, e o poras em seus quatro cornos, e nas quatro esquinas da listra, e no contorno a o redor: *assi* o alimparás, e o expiarás.

21 Entãõ tomarás o bezerro da expiação polo peccado, e o queimarãõ em o lugar da casa, para isso ordenado, fora do Santuario.

22 E a o segundo dia offerecerás hum cabraõ inteiro das cabras em expiação polo peccado: e expiarãõ o altar, como o expiarãõ com o bezerro.

23 E acabando tu de expiar, offerecerás hum bezerro, filho inteiro de vaca, e hum carneiro inteiro do rebanho.

24 E os offerecerás perante a face de JEHOVAH: e os Sacerdotes deitarãõ sal sobre elles, e os offerecerãõ *por* holocausto a JEHOVAH.

25 Por sete dias prepararás hum cabraõ de expiação cadadia: *tambem* prepararãõ hum bezerro, filho de vaca, e hum carneiro do rebanho, inteiros.

26 Por sete dias expiarãõ a o altar, e o purificarãõ, e encherãõ suas *mao*s.

27 E acabando elles estes dias, será a o oitavo dia, e dali em diante, que

os Sacerdotes prepararão sobre o altar vossos holocaustos, e vossos sacrificios gratíficos: e tomarei contentamento em vos, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XLIV.

ENTONCES me fez tornar a o caminho da porta do Santuario de fora, que olha para o Oriente, a qual estava fechada.

2 E me disse JEHOVAH, esta porta estará fechada, não se abrirá, nem ninguem entrará por ella, porquanto JEHOVAH Deus de Israel entrou por ella: poloque estará fechada.

3 O Principe, o Principe, elle se assentará nella, para comer pão perante a face de JEHOVAH: pelo caminho do alpendre da porta entrará, e pelo caminho delle sahirá.

4 Depois me levou pelo caminho da porta do Norte, diante da casa; e eis que a gloria de JEHOVAH enchêra a casa de JEHOVAH: entã cahi sobre meu rosto.

5 E me disse JEHOVAH, filho do homem, poem teu coração, e olha com teus olhos, e ouve com teus ouvidos, tudo quanto eu fallar contigo de todos os estatutos da casa de JEHOVAH, e de todas suas leys: e poem teu coração a a entrada da casa, com todas as sahidas do Santuario.

6 E dize a o rebelde, a a casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH: bastem vos todas vossas abominações, ó casa de Israel!

7 Porquanto trouxestes estranhos a minha casa, incircuncisos de coração, e incircuncisos de carne, para estarem em meu Santuario, para o profanarem, minha casa: quando offereceis meu pão, a gordura, e o sangue; e elles invalidarão meu concerto, por todas vossas abominações.

8 E não guardastes a guarda de minhas cousas sagradas: antes vos outros vos puzestes guardas de minha guarda em meu Santuario.

9 Assi diz o Senhor JEHOVAH, nenhum estranho, incircunciso de coração, nem incircunciso de carne, entrará em meu Santuario de algum estranho que estiver entre os filhos de Israel.

10 Mas os Levitas que se desviarão longe de my, quando Israel andava errado, os quaes andavaõ errados, desviados de my apos seus deuses de esterco, bem levarão sobre si sua maldade.

11 Com tudo serãõ ministros em meu Santuario, nos officios das portas da casa, e servirão a casa: elles degolarão o holocausto, e o sacrificio para o povo, e elles estarão perante elles, para os servir.

12 Porquanto os servirão perante a face de seus deuses de esterco; e foraõ a casa de Israel por tropeço de maldade: poloque levantei minha mão contra elles, diz o Senhor JEHOVAH, que levarão sobre si sua maldade.

13 E não se chegarão a my, para me servirem no Sacerdocio, nem para se chegarem a alguã de todas minhas cousas sagradas, as Santidades de Santidades: mas levarão sobre si sua vergonha, e suas abominações que fizêrão.

14 Portanto os porei por guardas da guarda da casa, em todo seu serviço, e em tudo quanto se houver de fazer nella.

15 Mas os Sacerdotes Levíticos, os filhos de Zadoc, que guardarão a guarda de meu Santuario, quando os filhos de Israel andavaõ errados de my, elles se chegarão a my, para me servir: e estarão perante minha face, para me offerecer a gordura, e o sangue, diz o Senhor JEHOVAH.

16 Elles entrarão em meu Santuario, e elles se chegarão a minha mesa, para me servir; e guardarão minha guarda.

17 E será quando entrarem nas portas do pátio de dentro, que se vestirão de vestes de linho; e não subirã laã sobre elles, quando servirem nas portas do pátio de dentro, e mais a dentro.

18 Coifas de linho estarão sobre suas cabeças, e ceroulas de linho estarão sobre seus lombos: não se cingirão no suor.

19 E sahindo elles a o patio de fora, a saber a o pátio de fora a o povo, despirão suas vestes com que elles ministrarão, e as deporão nas santas camaras: e se vestirão de outros

CAPITULO XLV.

QUANDO pois repartirdes a terra por sortes em herança, offerecereis huã offerta a JEHOVAH, para lugar santo da terra; a compridaõ será a compridaõ de vinte e cinco mil canas de medir, e a largura de dez mil: este será santo em todo seu contorno do redor.

2 Serãõ disto para o Santuario quinhentas, com mais quinhentas, em quadrado do redor: e terá cincoenta covados para arrabalde, do redor.

3 E desta medida medirás a compridaõ de vinte e cinco mil covados, e a largura de dez mil: e ali estará o Santuario, e o lugar santissimo.

4 Este será o lugar santo da terra, elle será para os Sacerdotes que administrão o Santuario, e se chegaõ para servir a JEHOVAH: e lhes servirã de lugar para casas, e de lugar santo para o Santuario.

5 E terãõ os Levitas ministros da casa, de compridaõ vinte e cinco mil, e dez mil de largura, por sua possessaõ, para vinte camaras.

6 E para possessaõ da cidade, de largura dareis cinco mil canas, e de compridaõ vinte e cinco mil, em frente da offerta santa: o que será para toda a casa de Israel.

7 O Principe porem terá sua parte desta e da outra banda da santa offerta, e da possessaõ da cidade, diante da santa offerta, e diante da possessaõ da cidade, da esquina Occidental para o Occidente, e da esquina Oriental para o Oriente: e será a compridaõ, em frente de huã das partes, desdo termo Occidental, até o termo Oriental.

8 E esta terra será sua possessaõ em Israel: e meus principes nunca mais opprimirão a meu povo; antes deixarão a terra á casa de Israel, conforme a suas tribus.

9 Assi diz o Senhor JEHOVAH, ja vos baste, ó Principes de Israel, á violencia e a assolação dae de mão; e fazei juizo e justiça: tirez vossas imposições de meu povo, diz o Senhor JEHOVAH.

10 Balanças justas, e justo Epha, e justo Batho tereis.

vestidos, paraque não santifiquem a o povo com suas vestes.

20 E sua cabeça não raparáõ, nem as guedelhas deixarão crescer: antes como convem, tosquiarão suas cabeças.

21 E nenhum Sacerdote beberá vinho, quando entrarem no patio de dentro.

22 Nem viuva, nem repudiada se tomarão por mulheres: mas virgens de semente da casa de Israel, ou viuva, que era viuva de Sacerdote, tomarão.

23 E a meu povo ensinarão a differença entre o santo, e o profano, e lhes farão saber a differença entre o impuro e o puro.

24 E sobre o pleito elles assistirão a elle para o julgar; por meus juizos o julgarão: e minhas leys e meus estatutos em todas minhas celebridades guardarão, e meus Sabbados santificarão.

25 E ninguem delles entrará a homem morto, para se contaminar: mas por pae, ou por mae, ou por filho, ou por filha, ou por irmaõ, ou por irmaã que não tiver marido, se poderão contaminar.

26 E depois de sua purificação lhe contarão sete dias.

27 E no dia em que elle entrar no lugar santo, no pátio de dentro, para ministrar no lugar santo, offerecerá sua expiação pelo peccado, diz o Senhor JEHOVAH.

28 E isto lhes será por herança, eu serei sua herança: poloque não lhes dareis possessaõ em Israel: eu sou sua possessaõ.

29 A offerta de manjares, e o sacrificio pelo peccado, e o pola culpa elles comerão: e toda cousa interdita em Israel será sua.

30 E as primicias de todos os primeiros fruytos de tudo, e toda offerta de tudo, de todas vossas ofertas, serãõ dos Sacerdotes: tambem as primicias de vossas massas dareis a o Sacerdote; paraque faça repousar a benção em tua casa.

31 Nenhã cousa morta, nem arrebataada de aves, e de bestas, comerão os Sacerdotes.

11 O Epha, e o Batho de huã mesma medida será; *de maneirá* que o Batho *contenha* a decima parte de hum Homer; e o Epha a decima parte de hum Homer; conforme a o Homer será sua medida.

12 E o siclo sera de vinte Geras: vinte siclos, vinte e cinco siclos, e quinze siclos, vos servirão de hum aratel.

13 Esta será a offerta que aveis de offerer: a seista parte de hum Epha de Homer de trigo; tambem dareis a seista parte de hum Epha de Homer de cevada.

14 Tocante a o estatuto do azeite, de hum Batho de azeite *offerereis* a decima parte de hum Batho *tirado* de hum Coro; *que* he hum Homer de dez Bathos: porque dez Bathos *fazem* hum Homer.

15 E huã cordeira do rebanho de duzentas, da mais regada terra de Israel, para offerta de manjares, e para holocausto, e para sacrificio gratifico: para fazer expiação por elles, diz o Senhor JEHOVAH.

16 Todo o povo da terra estará a esta offerta, polo Principe em Israel.

17 E o Principe será obrigado a *offerer* holocaustos, e offertas de manjares, e aspersoens, nas festas, e nas luas novas, e nos Sabbados, em todas as solennidades da casa de Israel: elle fará a expiação por peccado, e a offerta de manjares, e o holocausto, e os sacrificios gratificos; para fazer expiação pola casa de Israel.

18 Assi diz o Senhor JEHOVAH, a o mes primeiro, a o primeiro do mes, tomarás hum bezerro inteiro, filho de vaca, e alimparás o Santuario.

19 E o Sacerdote tomará do sangue do sacrificio pola expiação, e porá *delle* nas umbreiras da casa, e nas quatro esquinas da listra do altar, e nas umbreiras da porta do pátio de dentro,

20 Assi tambem farás a o setimo do mes, por causa dos desgarrados, e por causa dos simples: assi expiareis a casa.

21 A o mes primeiro, a os eatorze dias do mes, teréis a Paschoa: festa de sete dias; paõ azimo comer se ha.

22 E o Principe no mesmo dia por

si, e por todo o povo da terra preparará hum bezerro de expiação polo peccado.

23 E nos sete dias da festa preparará holocausto a JEHOVAH, de sete bezerras, e sete carneiros inteiros, cada dia *todos* os sete dias; e sacrificio de expiação de hum cabraõ das cabras, cada dia.

24 Tambem preparará huã offerta de manjares, a *saber*, hum Epha para cada bezerro, e hum Epha para cada carneiro: e hum Hin de azeite para cada Epha.

25 A o setimo mes, a os quinze dias do mes, em a festa fará o mesmo *todos* os sete dias: como o sacrificio pola expiação, como o holocausto, e como a offerta de manjares, e como o azeite.

CAPITULO XLVI.

ASSI diz o Senhor JEHOVAH, a porta do patio de dentro, que olha para o Oriente, estará fechada os seis dias de trabalhar: porem no dia de Sabbado se abrirá; tambem a o dia da lua nova se abrirá.

2 E o Principe entrará *pelo* caminho do alpendre da porta por de fora, e estará em pé a a umbreira da porta; e os Sacerdotes prepararão seu holocausto, e seus sacrificios gratificos, e elle se postrará no umbral da porta, e se sahirá: porem a porta não se fechará até a tarde.

3 E o povo da terra se postrará á entrada da mesma porta, em os Sabbados e nas luas novas, perante a face de JEHOVAH.

4 E o holocausto, que o Principe offerecerá a JEHOVAH, no dia do Sabbado, será seis cordeiros inteiros, e hum carneiro inteiro.

5 E a offerta de manjares será hum Epha com cada carneiro; e com cada cordeiro, a offerta de manjares: hum dom de sua maõ, e de azeite hum Hin com cada Epha.

6 Mas no dia da nova lua será hum bezerro, filho da vaca, dos inteiros; e seis cordeiros, e hum carneiro, inteiros seráõ.

7 E preparará *por* offerta de manjares hum Epha para o bezerro, e hum Epha para o carneiro; mas para os

cordeiros, conforme o que alcançar sua maõ; e hum Hin de azeite para hum Epha.

8 Já quando entrar o Principe, entrará *pelo* caminho do alpendre da porta, e sahirá pelo mesmo caminho.

9 Mas quando vier o povo da terra perante a face de JEHOVAH, nas Solennidades; aquelle que entrar *pelo* caminho da porta do Norte a adorar, sahirá *pelo* caminho da porta do Sul; e aquelle que entrar *pelo* caminho da porta do Sul, sahirá *pelo* caminho da porta do Norte: não tornará *pelo* caminho da porta por onde entrou, mas sahirá pela de em frente.

10 E o Principe em meyo delles entrará, quando elles entrarem, e sahindo elles, *juntos* sahirão.

11 E nas Festas e nas Solennidades será a offerta de manjares, hum Epha para o bezerro, e hum Epha para o carneiro; mas para os cordeiros hum dom de sua maõ: e de azeite hum Hin para hum Epha.

12 E quando o Principe fará offerta voluntaria de holocausto, ou de sacrificios gratificos, *por* offerta voluntaria a JEHOVAH; então lhe abrirão a porta que olha para o Oriente; e fará seu holocausto e seus sacrificios gratificos, como ouver feito a o dia do Sabbado; e sahirá, e se fechará a porta, depois que elle sahir.

13 E prepararás hum cordeiro inteiro de hum anno *em* holocausto a JEHOVAH cada dia: todas as manhaãs o prepararás.

14 E *por* offerta de manjares farás juntamente com elle, todas as manhaãs a seista parte de hum Epha, e de azeite a terça parte de hum Hin, para sovar a flor de farinha: *por* offerta de manjares para JEHOVAH, *por* estatutos perpetuos e continuos.

15 Assi prepararão a o cordeiro, e a offerta de manjares, e a o azeite todas as manhaãs, *por* continuo holocausto.

16 Assi diz o Senhor JEHOVAH, quando o Principe der hum presente de sua herança a alguẽ de seus filhos, isto será para seus filhos: será possessão delles *por* herança.

17 Porem dando elle hum presente de sua herança a alguẽ de seus

servos, será *delle* até o anno de liberdade; então tomará a o Principe: porque sua herança he; seus filhos, elles a herdarão.

18 E o Principe não tomará nada da herança do povo, para os defraudar de sua possessão delles; de sua possessão deixará herança a seus filhos: paraque meu povo não seja esparcido, cadaqual de sua possessão.

19 Depois disto me trouxe pela entrada, que estava a o lado da porta, a as camaras santas dos Sacerdotes, que olhavaõ para o Norte: e eis que ali estava hum lugar a ambos lados, para a banda do Occidente.

20 E me disse, este he o lugar, aonde os Sacerdotes haõ de cozer a o sacrificio pola culpa, e a o polo peccado; e aonde cozerão a offerta de manjares, paraque a não tragaõ a o patio de fora, para santificar a o povo.

21 Entonces me tirou a o patio de fora, e me fez passar a as quatro esquinas do patio: e eis que em cada esquina do patio avia outro patio.

22 Nas quatro esquinas do patio avia outros patios com chamines, de quarenta covados de compridaõ, e de trinta de largura: estas quatro esquinas tinhaõ huã mesma medida.

23 E hum muro avia do redor dellas, do redor das quatro: e avia feitas cozinhas a baixo dos muros do redor.

24 E me disse: estas saõ as casas dos cozinheiros, aonde os ministros da casa cozerão o sacrificio do povo.

CAPITULO XLVII.

DESPOIS disto me tornou a a entrada da casa, e eis que agoas sahiaõ de baixo do umbral da casa para o Oriente; porque a face da casa estava *para* o Oriente, e as agoas desceendiaõ de debaixo desda banda direita da casa, da banda do Sul do altar.

2 E me tirou *pelo* caminho da porta do Norte, e me fez rodear *pelo* caminho de fora, ate a porta de fora, *pelo* caminho que olha para o Oriente: e eis que agoas manavaõ desda banda direita.

3 E sahindo aquelle varaõ *para* o Oriente, tinha hum cordel de medir

em sua mão: e medio mil covados, e me fez passar pelas agoas, e as agoas *chegavaõ* até os artelhos.

4 E medio mil *covados*, e me fez passar pelas agoas, e as agoas *chegavaõ* até os juelhos: e medio *mais* mil, e me fez passar, e as agoas *chegavaõ* até os lombos.

5 E medio *mais* mil, e era hum ribeiro, que eu não podia passar: porque as agoas estavaõ altas, agoas, que se deviaõ passar a nado; ribeiro, pelo qual não se podia passar.

6 E me disse, porventura viste isto, ó filho do homem? entences me levou, e me tornou a trazer a a borda do ribeiro.

7 E tornando eu, eis que a a borda do ribeiro avia grande multidão de arvores, de huã e de outra banda.

8 Entences me disse, estas agoas sahem para a Galilea do Oriente, e descendem á campina; e entraõ no mar; e a o mar levadas, as agoas serão curadas.

9 E será *que* toda alma vivente que nadar, por onde quer que entrarem estes dous ribeiros, viverá, e averá muytissimo peixe: porquanto entraráõ ali estas agoas, e sararáõ, e viverá tudo, por onde quer que entrar este rio.

10 Será tambem, que pescadores estarão em pé junto a elle, desde Enguedi até En-eglaim; avera *tambem* lugares para estender as redes: seu peixe segundo sua natureza será, como o peixe do mar grande, em grandissima multidão.

11 Porem seus charcos e seus lamaceiros não sararáõ; estarão entregues para sal.

12 E junto a o ribeiro, a sua borda de huã e de outra banda, subirá toda sorte de arvoredo para comer; não cahirá sua folha, nem perecerá seu fruyto, em seus meses produzirá novos fruytos; porque suas agoas sahem do Santuario: e seu fruyto servirá para comer, e sua folha para medicina.

13 Assi diz o Senhor JEHOVAH, este será o termo, *conforme* a o qual tomareis a terra em herança, segundo as doze tribus de Israel: Joseph terá duas partes.

14 E a herdareis o hum como outro; *pola* qual levantei minha mão, que eu a daria a vossos paes: assi que esta mesma terra a vosoutros cahirá em herança.

15 E este será o termo da terra da banda do Norte, desdo mar grande, caminho de Hethlon, por onde se vem a Zedad.

16 Hamath, Berotha, Sibraim, que estaõ entre o termo de Damasco, e entre o termo de Hamath: Hazer-Hattichon, que está junto a o termo de Havran.

17 E o termo será desdo mar Hazer-Enon, o termo de Damasco, e o Norte, *que olha* para o Norte, e o termo de Hamath: e *este* será o cabo do Norte.

18 E o cabo do Oriente medireis desd'entre Havran, e desd'entre Damasco, e desd'entre Gilead, e desd'entre a terra de Israel junto a o Jordaõ, desdo termo até o mar do Oriente: e *este* será o cabo do Oriente.

19 E o cabo do Sul da banda do Sul será desde Thamar, até as agoas das contendias de Cades, junto a o ribeiro, até o mar grande: e *este* será o cabo do Sul da banda do Sul.

20 E o cabo do Occidente será o mar grande, desdo termo até que vimos de frente de Hamath: este será o cabo do Occidente.

21 Repartireis pois esta terra entre vos, segundo as tribus de Israel.

22 Será porem, que a fareis cahir *por sortes* em herança a vos, e a os estrangeiros, que peregrinaõ em meyo de vosoutros, que geráraõ filhos em meyo de vosoutros: e vos serão como naturaes dos filhos de Israel; com vosco entrarão em herança, em meyo das tribus de Israel.

23 E será *que* na tribu, em que peregrinar o estrangeiro, ali *lhe* dareis sua herança, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XLVIII.

E ESTES saõ os nomes das tribus: desdo fim do Norte, da banda do caminho de Hethlon, vindo para Hamath, Hazer-Enan, o termo de Damasco para o Norte, da banda de Hamath; e ella terá o cabo do Oriente; e do Occidente, Dan terá huã parte.

2 E junto a o termo de Dan, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Aser terá huã parte.

3 E junto a o termo de Aser, desdo cabo do Oriente, e até o cabo do Occidente, Naphtali huã parte.

4 E junto a o termo de Naphtali, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Manasse huã parte.

5 E junto a o termo de Manasse, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Ephraim huã parte.

6 E junto a o termo de Ephraim, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Ruben huã parte.

7 E junto a o termo de Ruben, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Juda huã parte.

8 E junto a o termo de Juda, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, será offerta que aveis de offerecer, *a saber*, vinte e cinco mil *canas* de largura, e de compridaõ, como huã das *de mais* partes, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente; e o Santuario estará em meyo della.

9 A offerta que aveis de offerecer a JEHOVAH, será de compridaõ vinte e cinco mil *canas*, e de largura dez mil.

10 E ali será a offerta santa, *a saber*, polos Sacerdotes, para o Norte, de *compridaõ* vinte e cinco mil *canas*, e para o Occidente, de largura dez mil, e para o Oriente, de largura dez mil, e para o Sul, de *compridaõ* vinte e cinco mil: e o Santuario de JEHOVAH estará em meyo della.

11 E será para os Sacerdotes santificados dentre os filhos de Zadoc, que guardáraõ minha guarda, que não andáraõ errados, quando os filhos de Israel andavaõ errados, como erráraõ os outros Levitas.

12 E o offerecido da offerta da terra lhes será santidade de santidades, junto a o termo dos Levitas.

13 E os Levitas teraõ em frente do termo dos Sacerdotes vinte e cinco mil de *compridaõ*, e de largura dez mil: toda a *compridaõ* será vinte e cinco mil, e a largura dez mil.

14 E não venderão d'isto, nem trocarão, nem traspassarão as primicias da terra: porque he santidade a JEHOVAH.

15 Porem as cinco mil, *a saber*, as que ficáraõ de largura diante das vinte e cinco mil, ficarão profanas para a cidade, para habitação e arrabaldes: e a cidade estará no meyo dellas.

16 E estas serão suas medidas; o cabo do Norte de quatro mil e quinhentas *canas*, e o cabo do Sul de quatro mil e quinhentas, e do cabo do Oriente quatro mil e quinhentas, e o cabo do Occidente de quatro mil e quinhentas.

17 E os arrabaldes da cidade serão para o Norte, de duzentas, e cincoenta *canas*; e para o Sul de duzentas e cincoenta; e para o Oriente, de duzentas e cincoenta; e para o Occidente, de duzentas e cincoenta.

18 E quanto a o que ficou de resto da compridaõ, em frente da santa offerta, será dez mil para o Oriente, e dez mil para o Occidente; e estará em frente da santa offerta: e sua novidade será para sustento, a os que servem a a cidade.

19 E os que servem a a cidade, á servirão de todas as tribus de Israel.

20 Toda a offerta será de vinte e cinco mil *canas*, com *mais* vinte e cinco mil: em quadrado offerecereis a santa offerta, com a possessão da cidade.

21 E o que ficou de resto, será para o Principe desta e da outra banda da santa offerta, e da possessão da cidade, diante das vinte e cinco mil *canas* da offerta, até o termo do Oriente e do Occidente, diante das vinte e cinco mil, até o termo do Occidente, em frente das partes será para o Principe: e a offerta santa, e o Santuario da casa será em meyo della.

22 E desda possessão dos Levitas, e desda possessão da cidade, em meyo do que será para o Principe, entre o termo de Juda, e entre o termo de Benjamin, será para o Principe.

23 E quanto a o residuo das tribus, desdo cabo do Oriente até o cabo Occidente, Benjamin será huã parte.

24 E junto a o termo de Benjamin, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Simeon huã parte.

25 E junto a o termo de Simeon,

desde cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Issaschar húa parte.

26 E junto a o termo de Issaschar, desde cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Zebulon húa parte.

27 E junto a o termo de Zebulon, desde cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Gad húa parte.

28 E junto a o termo de Gad, a o cabo do Sul da banda do Sul, será o termo desde Thamar até as agoas da contenda de Cades, junto a o ribeiro até o mar grande.

29 Esta he a terra, que repartireis por sortes em herança a as tribus de Israel: e estas são suas partes, diz o Senhor JEHOVAH.

30 E estas são as sahidas da cidade: desde cabo do Norte quatro mil e quinhentas medidas.

31 E as portas da cidade serão conforme os nomes das tribus de Is-

rael tres portas para o Norte; a porta de Ruben húa, a porta de Juda húa, a porta de Levi húa.

32 E a o cabo do Oriente quatro mil e quinhentas medidas, e tres portas: a saber, a porta de Joseph húa, a porta de Benjamin húa, a porta de Dan húa.

33 E a o cabo do Sul quatro mil e quinhentas medidas, e tres portas: a porta de Simeon húa, a porta de Issaschar húa, a porta de Zebulon húa.

34 A o cabo do Occidente quatro mil e quinhentas medidas, e suas tres portas; a porta de Gad húa, a porta de Aser húa, a porta de Naphthali húa.

35 Do redor dezoito mil medidas: e o nome da cidade desde aquella dia será, JEHOVAH he ali.

A PROPHECIA DE DANIEL.

CAPITULO I.

NO anno terceiro do reynado de Jojakim, Rey de Juda, veyo Nebucadnezar Rey de Babylonia a Jerusalem, e a cercou.

2 E o Senhor entregou em suas mãos a Jojakim, Rey de Juda, e húa parte dos vasos da casa de Deus; e os trouxe á terra de Sinear, para a casa de seu Deus: e meteo os vasos na casa do thesouro de seu Deus.

3 E disse o Rey a Aspenaz, Principe de seus Eunuchos, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, a saber da semente Real, e dos Principes:

4 Mancebos em quem não houvesse algũa tacha, e formosos de parecer, e entendidos em toda sabedoria, e sabios em sciencia, e capazes de conhecimento; e que tivessem habilidade para assistir no palacio do Rey: e que os ensinassem nas letras e na lingua dos Chaldeos.

5 E o Rey ordenou lhes ração de cada dia, da porção do manjar do Rey, e do vinho de seus beberes; e que assi fôsem criados tres annos:

para que no fim delles assistissem perante a face do Rey.

6 E foraõ entre elles dos filhos de Juda, Daniel, Hanania, Misael e Azaria.

7 E o Principe dos Eunuchos lhes poz outros nomes: a saber, a Daniel chamou Beltsasar, e a Hanania Sadrach, e a Misael Mesach, e a Azaria Abed-Nego.

8 E Daniel propoz em seu coração, de não contaminar se com a porção do manjar do Rey, nem com o vinho de seus beberes: portanto pediu a o Principe dos Eunuchos, de não se contaminar.

9 E Deus a Daniel deu graça e misericordia, perante o Principe dos Eunuchos.

10 Porque disse o Principe dos Eunuchos a Daniel, tenho temor de meu Senhor o Rey, que ordenou vossa comida e vossa bebida: pois porque elle veria vossos rostos mais tristes que os dos mancebos, que são de vossa igualdade? assim farieis culpavel minha cabeça para com o Rey.

11 Entaõ disse Daniel a Melsar, a quem avia ordenado o Principe dos Eunuchos sobre Daniel, Hanania, Misael e Azaria.

12 Prova ora teus servos dez dias, e dá se a nos dos legumes a comer, e agoa a beber.

13 Entoncez se veja nosso parecer perante ty, e o parecer dos mancebos, que comem a porção do manjar do Rey: e segundo que vires, faze com teus servos.

14 E consentio lhes isto, e os provou dez dias.

15 E a o cabo dos dez dias foy visto seu parecer melhor, e elles eraõ mais gordos de carne, que todos os mancebos, que comião porção do manjar do Rey.

16 Entoncez succedeo que Melsar tirava a porção do manjar delles, e o vinho de seus beberes, e dava lhes legumes.

17 Quanto a estes quatro mancebos, Deus lhes deu conhecimento e intelligencia em todas letras e sabedoria: mas a Daniel deu entendimento em toda visãõ e sonhos.

18 E a o cabo dos dias, dos quaes o Rey disséra, que os trouxessem, o Principe dos Eunuchos os trouxe perante Nebucadnezar.

19 E o Rey fallou com elles, porrem entre todos elles não foy achado *ninguem* como Daniel, Hanania, Misael e Azaria: e assistiaõ perante a face do Rey.

20 E em todo negocio de singular sabedoria, que o Rey lhes demandou, os achou dez vezes mais doutos que todos os Magos e Astrologos, que havia em todo seu reyno.

21 E Daniel esteve até o primeiro anno do Rey Cyro.

CAPITULO II.

E NO segundo anno do reynado de Nebucadnezar, sonhou Nebucadnezar sonhos; e seu espirito se perturbou, e seu sono se quebrantou nelle.

2 E o Rey mandou chamar os Magos, e os Astrologos, e os Encantadores, e os Chaldeos, para que declarassem a o Rey seus sonhos: os quaes

viáraõ, e se apresentáraõ perante a face do Rey.

3 E o Rey lhes disse, tenho sonhado hum sonho, e meu espirito está perturbado, por saber o sonho.

4 E os Chaldeos falláraõ a o Rey em Syriaco: ó Rey, vive para sempre! dize o sonho a taus servos, e declararêmos a interpretação.

5 Respondeo o Rey, e disse a os Chaldeos: a palavra sahio de my; se me não fizerdes saber o sonho e sua interpretação, sereis despedaçados, e vossas casas serão postas por monturos.

6 Mas se declarardes o sonho e sua interpretação, recebereis de my dons, e dadivas, e grande honra: portanto declarae-me o sonho e sua interpretação.

7 Respondéraõ a segunda vez, e disséraõ: diga El Rey o sonho a seus servos, e declararêmos sua interpretação.

8 Respondeo o Rey, e disse: conheço eu certamente, que vosoutros quereis ganhar tempo; porque vedes, que a palavra sahio de my.

9 Que se me não fazeis saber o sonho, huã só sentença será de vosoutros, a saber, palavra mentirosa e perversa aparelhastes a dizer perante my, até que se muda o tempo: portanto dizei me o sonho, para que eu entenda, que me *podeis* declarar sua interpretação.

10 Respondéraõ os Chaldeos perante o Rey, e disséraõ; não ha ninguem sobre a terra, que possa declarar a palavra d'El Rey: pois nenhum Rey ha, Grande ou Dominador, que requereõ cousa semelhante de algum Mago, ou Astrologo, ou Chaldeo.

11 Porque a cousa que El Rey requer he difficil; nem ha outrem, que a possa declarar perante El Rey, senaõ os Deuses, cuja morada não he com a carne.

12 Por isso o Rey muyto se irou e enfureceo: e mandou, que matassem a todos os Sabios de Babylonia.

13 E o mandado sahio, e os Sabios foraõ matados: e buscáraõ a Daniel e a seus companheiros, para serem matados.

14 Entonce Daniel fallou avisada e prudentemente a Arioch, Capitaõ dos da guarda do Rey, que sahira para matar a os Sabios de Babylonia.

15 Respondeo e disse a Arioch, Prefecto do Rey, porque se apressa tanto o mandado da parte d'El Rey? entaõ Arioch fez saber a cousa a Dâniel.

16 E Daniel entrou, e pediu a o Rey, que lhe dêsse tempo, em que declarasse a interpretação a o Rey.

17 Entonce Daniel se foy a sua casa, e fez saber a cousa a Hanania, Misael e Azaria, seus companheiros;

18 Paraque pedissem misericordia do Deus do ceo, sobre este segredo, que Daniel e seus companheiros não percessem, juntamente com os de mais Sabios de Babylonia.

19 Entaõ o segredo foy revelado a Daniel em visãõ de noite: entaõ Daniel louvou a o Deus do ceo.

20 Fallou Daniel, e disse, seja bendito o nome de Deus desdo seculo até o seculo: porque sua he a sabedoria e a força.

21 E elle muda os tempos, e as horas; elle tira os Reys, e confirma os Reys: elle da sabedoria a os sabios, e sciencia a os entendidos.

22 Elle revela o profundo, e o escondido: conhece o que está em trevas, e a luz mora com elle.

23 A ty, ó Deus de meus paes, te louvo e celebro eu, que me dêsse sabedoria e força: e agora me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber a cousa do Rey.

24 Por isso Daniel entrou a Arioch, a o qual o Rey constituíra, para matar os Sabios de Babylonia: foy se, e disse lhe assi; não mates os Sabios de Babylonia; introduze me perante o Rey, e declararei a o Rey a interpretação.

25 Entonce Arioch depressa introduzio a Daniel perante o Rey, e disse lhe assi; achei hum varaõ dos transportados de Juda, o qual fará saber a El Rey a interpretação.

26 Respondeo o Rey, e disse a Daniel, (cujo nome era Baltsasar) podes tu fazer me saber o sonho que vi, e sua interpretação?

27 Respondeo Daniel perante o Rey, e disse: o segredo que El Rey requer, nem Sabios, nem Astrologos, nem Magos, nem Adevinhadores o podem declarar a El Rey.

28 Mas ha hum Deus nos ceos, o qual revela os segredos; elle pois fez saber a El Rey Nebucadnezar, o que ha de ser a cabo de dias: teu sonho, e as visoens de tua cabeça sobre tua cama, he isto.

29 Estando tu, ó Rey, sobre tua cama, teus pensamentos subíraõ, a saber, o que ha de ser despois disto: aquelle pois que revela os segredos, te fez saber, o que ha de ser.

30 E a my, não pola sabedoria, que em my aja mais que em todos os viventes, me foy revelado este segredo: mas a fim que a interpretação se fizesse saber a El Rey, e que estendes os pensamentos de teu coração.

31 Tu, ó Rey, estavas vendo, e eis aqui huã grande estatua; esta estatua era grande, e seu esplendor era excellente, e estava em pé diante de ty: e sua vista era terrivel.

32 Daquella estatua a cabeça era de bom ouro; seu peito e seus braços de prata; seu ventre e suas coixas de bronze:

33 Suas pernas de ferro; seus pés em parte de ferro, e em parte de barro.

34 Estavas vendo, até que huã pedra foy cortada sem mãos, a qual ferio á estatua em seus pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.

35 Entonce foy juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro; e tornáraõ se como pragãna das eiras do estío, e o vento os levou, e não se achou algum lugar para elles: mas a pedra, que ferio á estatua, ficou por hum grande monte, que encheo toda a terra.

36 Este he o sonho; tambem a interpretação delle diremos perante El Rey.

37 Tu, ó Rey, es Rey de Reys: pois o Deus do ceo te tem dado o reyno, a potencia, e a força, e a magestade.

38 E onde quer que habitaõ filhos

de homens, bestas do campo, e aves do ceo, os entregou em tuas mãos, e fez que te ensenhoreasses de todos elles: tu es a cabeça de ouro.

39 E despois de ty se levantará outro reyno, inferior que o teu: e outro terceiro reyno de metal, o qual se ensenhoreará de toda a terra.

40 E o reyno quarto será forte como ferro: da maneira que o ferro esmiuçá e enfraquece tudo; como o ferro, que quebranta tôdas estas cousas; assim esmiuçará e quebrantará.

41 E o que viste os pés e os dedos, em parte de barro de oleyro, e em parte de ferro; isso será hum reyno diviso, com tudo haverá nelle alguma cousa da firmeza de ferro: da maneira que viste o ferro misturado com barro de lodo.

42 E os dedos dos pés, em parte de ferro, e em parte de barro, *querem dixer*: por huã parte o reyno será forte, e por outra será fragil.

43 Quanto a o que viste o ferro misturado com barro de lodo; misturar se haõ com semente humana, mas não se apegaráõ o hum a o outro: assim como o ferro se não mistura com o barro.

44 Mas nos dias destes Reys o Deus do ceo levantará hum Reyno, que para sempre não será destruido; e este Reyno não será deixado a outro povo: esmiuçará e consumirá todos estes reynos, mas aquelle estará estabelecido para sempre.

45 Da maneira que viste, que do monte foy cortada huã pedra, sem mãos, e esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata, e o ouro; o Deus grande fez saber a El Rey o que ha de ser despois disto: e certo he o sonho, e fiel sua interpretação.

46 Entonce o Rey Nebucadnezar cahio sobre seu rosto, e adorou a Daniel: e mandou, que lhe sacrificassem offerta de manjares e suaves perfumes.

47 Respondeo o Rey a Daniel, e disse, certo he que vosso Deus he Deus de deuses, e o Senhor dos Reys, e o revelador dos segredos: pois pudesste revelar este segredo.

48 Entonce o Rey engrandecio

a Daniel, e deu lhe muytos e grandes dons, e o poz por Governador de toda a provincia de Babylonia, como tambem por Principe dos prefectos sobre todos os Sabios de Babylonia.

49 E pediu Daniel a o Rey, e constituiu elle sobre os negocios da provincia de Babylonia a Sadrach, Mesach, e Abed-Nego: porem Daniel estava á porta do Rey.

CAPITULO III.

O REY Nebucadnezar fez huã estatua de ouro, a altura da qual era de sessenta covados, sua largura de seis covados: levantou a no campo de Dura, em a provincia de Babylonia.

2 E o Rey Nebucadnezar mandou ajuntar os Sátrapas, os Prefectos e Presidentes, os Juizes, os Thesoueiros, os Conselheiros, os Officiaes, e todos os Ensenhoreadores das provincias: paraque viessem á consagração da estatua, que o Rey Nebucadnezar levantára.

3 Entaõ se ajuntáraõ os Sátrapas, os Prefectos, e Presidentes, os Juizes, os Thesoueiros, os Conselheiros, os Officiaes, e todos os Ensenhoreadores das provincias, á consagração da estatua, que o Rey Nebucadnezar levantára: e estavaõ em pé diante da estatua, que Nebucadnezar levantára.

4 E o pregoeiro apregoava em alta voz, manda se a vosoutros, ó povos, naçoens e lingoagens:

5 Quando ouvirdes o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, da sinfonia, e de toda sorte de musica: prostrar vos heis, e adorareis a estatua de ouro, que El Rey Nebucadnezar tem levantado.

6 E qualquer que se não prostrar, e a adorar, em a mesma hora será lançado dentro do forno de fogo ardente.

7 Poloque no mesmo instante, que todos os povos ouviraõ o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, e de toda sorte de musica, prostráraõ se todos os povos, naçoens e lingoagens, e adoráraõ a estatua de ouro, que o rey Nebucadnezar levantára.

8 Por isto no mesmo instante se chegarão alguns varoens Chaldeos, e accusarão os Judeos.

9 Fallarão, e disserão a o Rey Nebucadnezar: ó Rey, vive para sempre!

10 Tu, ó Rey, fizeste hum decreto, que todo homem que ouvir o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, da sinfonia, e de toda sorte de musica, se postrasse, e adorasse a estatua de ouro:

11 E qualquer que se não postrasse, e adorasse, fosse lançado dentro do forno de fogo ardente.

12 Ha hums varoens Judeos, os quaes constituiste sobre o negocio da provincia de Babylonia, Sadrach, Mesach e Abed-Nego: estes varoens, ó Rey, não fizêrao caso de ty; a teus deuses não servem, nem a estatua de ouro, que levantaste, adoraõ.

13 Entonces Nebucadnezar com ira e furor mandou trazer a Sadrach, Mesach e Abed-Nego: entaõ trouxêraõ a estes varoens perante o Rey.

14 Fallou Nebucadnezar, e disse lhes; porventura de proposito, ó Sadrach, Mesach e Abed-Nego, vos outros não servis a meus Deuses, nem adorais a estatua de ouro, que levantei?

15 Agora pois, se estais prestes, quando ouvirdes o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, e da sinfonia, e de toda sorte de musica, para vos prostrardes e adorardes a estatua que fiz, bom he; mas se a não adorardes, em a mesma hora sereis lançados dentro do forno de fogo ardente: e quem he o Deus, que vos faça escapar de minhas mãos?

16 Responderão Sadrach, Mesach e Abed-Nego, e disserão a o Rey Nebucadnezar; não necessitamos de responder te sobre este negocio.

17 Eis que he nosso Deus, a quem nos servimos, que nos pode fazer escapar: elle nos fará escapar do forno de fogo ardente, e de tua mão, ó Rey.

18 E se não, sabe tu, ó Rey, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a estatua de ouro, que levantaste.

19 Entonces Nebucadnezar se encheo de furor, e a figura de seu rosto

se mudou contra Sadrach, Mesach e Abed-Nego: respondeo e mandou, que o forno se acendesse sete vezes tanto, do que se costumara a acendelo.

20 E mandou a os varoens mais valentes de força, que estavaõ em seu exercito, que atassem a Sadrach, Mesach e Abed-Nego, para lançálos no forno de fogo ardente.

21 Entaõ estes varoens foraõ atados com suas capas, seus calçoens, e seus chapeos, e seus vestidos: e foraõ lançados dentro do forno de fogo ardente.

22 Por isso, pois a palavra do Rey dava pressa, e o forno se acendeo muyto, a chama do fogo matou a aquelles varoens, que levantáraõ a Sadrach, Mesach e Abed-Nego.

23 E estes tres varoens Sadrach, Mesach e Abed-Nego cahirão atados dentro do forno de fogo ardente.

24 Entonces o Rey Nebucadnezar se espantou, e se levantou depressa: fallou e disse a seus Capitaens, porventura não lançamos tres varoens atados dentro do fogo? responderão e disserão a o Rey, verdade he, ó Rey.

25 Respondeo e disse, eis aqui vejo quatro varoens soltos, que andaõ passeando dentro do fogo; e nenhum dano ha nelles: e o parecer do quarto he semelhante a o filho dos deuses.

26 Entaõ chegou se Nebucadnezar á porta do forno de fogo ardente; fallou e disse; Sadrach, Mesach e Abed-Nego, servos do Deus Altissimo, sahí e vinde! entonces Sadrach, Mesach e Abed-Nego sahirão do meyo do fogo.

27 E ajuntáraõ se os Sátrapas, os Prefectos, e os Presidentes, e os Capitaens do Rey, contemplando estes varoens, como o fogo não se ensenhoreára de seus corpos; nem cabello de sua cabeça fora queimado, nem suas capas se mudáraõ, nem cheiro de fogo passara por elles.

28 Fallou Nebucadnezar, e disse, bendiço seja o Deus de Sadrach, Mesach e Abed-Nego, que enviou seu Anjo, e fez escapar seus servos, que confiáraõ nelle: pois violáraõ a pala-

vra do Rey, e entregáraõ seus corpos, para que não servissem nem adorassem outro algum Deus, senão seu Deus.

29 Por my pois se faz hum decreto, que todo povo, nação, e lingoagem, que disser blasphemia contra o Deus de Sadrach, Mesach e Abed-Nego, seja despedaçado, e sua casa seja posta por monturo: porquanto não ha outro Deus, que possa livrar como este.

30 Entonces o Rey fez prosperar a Sadrach, Mesach e Abed-Nego, na provincia de Babylonia.

CAPITULO IV.

NEBUCADNEZAR Rey; a todos os povos, naçoens, e lingoagens, que moraõ em toda a terra, paz vos seja multiplicada.

2 Me pareceo bem, fazer notorios os sinaes e maravilhas, que Deus o Altissimo tem feito comigo.

3 Quam grandes são seus sinaes, e quam poderosas suas maravilhas! seu reyno he reyno sempiterno, e seu sephorio de geração em geração.

4 Eu Nebucadnezar estava quieto em minha casa, e florecente em meu palacio.

5 Vi hum sonho, que me espantou: e as imaginaçoens em minha cama, e as visoens de minha cabeça me turbáraõ.

6 Por my pois se fez hum decreto, para introduzir perante my a todos os Sabios de Babylonia, que me fizessem saber a interpretação do sonho.

7 Entaõ entráraõ Magos, Astrologos, Chaldeos e Adevinhadores: e eu disse o sonho diante delles, mas não me fizêraõ saber sua interpretação.

8 Porem por derradeiro entrou perante my Daniel, cujo nome he Beltsasar, segundo o nome de meu Deus, e em o qual ha espirito dos deuses santos: e eu disse o sonho diante delle:

9 Beltsasar, Principe dos Magos, de quem eu sey, que ha em ty espirito dos deuses santos, e nenhum segredo te he difficil: dize me as visoens de meu sonho, que vi, a saber, sua interpretação.

10 Eraõ pois as visoens de minha cabeça, em minha cama: eu estava

vendo, e eis huã arvore em meyo da terra, cuja altura era grande.

11 Crecia esta arvore, e se fazia forte: assi que sua altura chegava até o ceo, e foy vista até o cabo de toda a terra.

12 Sua folhagem era formosa, e seu fruto muito, e para todos avia mantimento nella: debaixo della as bestas do campo achavaõ sombra, e as aves do ceo faziaõ morada em seus ramos, e toda carne se mantinha della,

13 Eu estava vendo em as visoens de minha cabeça, em minha cama: e eis que hum Vigiador, hum Santo descendia do ceo.

14 Clamavao fortemente, e dizendo assi; cortae a arvore, e decotae seus ramos; arrancae suas folhas, e derramae seu fruto, que fujaõ as bestas debaixo della, e as aves de seus ramos.

15 Porem o tronco com suas raizes deixae na terra; e com atadura de ferro e de bronze, na herva do campo: e seja molhado do orvalho do ceo, e sua parte seja com as bestas em a grama da terra.

16 Seu coração seja mudado, que mais não seja coração de homem, e seja lhe dado coração de besta: e passem sobre elle sete tempos.

17 Esta causa se faz por decreto dos Vigiadores, e esta petição por dito dos Santos: a fim que conheçaõ os viventes, que o Altissimo se ensenhorea dos reynos dos homens, e os dá, a quem quer; e até o mais baixo dos homens constitue sobre elles.

18 Isto em sonho vi eu Rey Nebucadnezar: tu pois Beltsasar, dize a interpretação; porque todos os Sabios de meu reyno não pudêraõ fazer me saber sua interpretação, mas tu podes; pois ha em ty espirito dos deuses santos.

19 Entaõ Daniel, cujo nome era Beltsasar, estava attonito quasi huã hora, e seus pensamentos o espantavaõ: fallou pois o Rey, e disse; Beltsasar, não te espante o sonho, nem sua interpretação; respondeo Beltsasar, e disse; Senhor meu, o sonho toque a teus aborrecedores, e sua interpretação a teus inimigos.

20 A arvore que viste, que crescê-

ra, e se fizera forte: cuja altura chegava até o ceo, e que foy vista por toda a terra.

21 E cujas folhas eraõ formosas, e seu fruto muito, e em que para todos avia mantimento: debaixo da qual moravaõ as bestas do campo, e em cujos ramos habitavaõ as aves do ceo:

22 Tu és este, ó Rey, que creceste, e te fizeste forte: e tua grandeza creceu, e chegou até o ceo, e teu senhorio até o cabo da terra.

23 E quanto a o que vio o Rey, hum Vigador, hum Santo, que descendia do ceo, e disse; cortae a arvore, e a destruí, porem o tronco com suas raizes deixae na terra; e com atadura de ferro e de bronze, na herva do campo: e seja molhado do orvalho do ceo, e sua parte seja com as bestas do campo, até que passem sobre elle sete tempos:

24 Esta he a interpretação, ó Rey: e este he o decreto do Altissimo, que virá sobre o Rey, meu Senhor.

25 A saber, te lançarão de entre os homens, e tua morada ha de ser com as bestas do campo, e serás apacentado com herva como os boys, e serás molhado do orvalho do ceo; e sete tempos passarão sobre ty: até que entendas, que o Altissimo se enenhorêa dos reynos dos homens, e os da, a quem quer.

26 E quanto a o que foy dito, que deixassem o tronco com as raizes da arvore; teu reyno te ficará firme, despois que tiveres entendido, que o Ceo reyna.

27 Portanto, ó Rey, praza a ty meu conselho, e desfaze teus peccados por justiça, e tuas iniquidades por usar de misericordia com os pobres, se porventura houver prolongação de tua paz.

28 Todas estas cousas viêraõ sobre o Rey Nebucadnezar.

29 Porque a cabo de doze meses, quando andava passeando sobre o palacio Real de Babylonia.

30 Fallou o Rey, e disse, porventura não he esta a grande Babylonia, que eu edifiquei para ser casa Real, com a força de minha potencia, e para gloria de minha magnificencia?

31 Ainda estava a palavra na boca do Rey, quando cahio huã voz do ceo: a ty se diz, ó Rey Nebucadnezar, o reyno he traspassado de ty.

32 E te lançarão de entre os homens, e tua morada será com as bestas do campo, com erva seras apacentado como os boys; e sete tempos passarão sobre ty; até que entendas, que o Altissimo se enenhorêa dos reynos dos homens, e os dá, a quem quer.

33 Em a mesma hora se cumprio a palavra sobre Nebucadnezar, e foy lançado de entre os homens, e comia erva como os boys, e seu corpo foy molhado do orvalho do ceo: até que seu pelo crecia como o de aguia, e suas unhas como de aves.

34 Mas a o fim d'aquelles dias eu Nebucadnezar levantei meus olhos a o ceo, e meu entendimento se tornou a my; e eu bendisse o Altissimo, e louvei e glorifiquei a o que vive para sempre: cujo senhorio he senhorio sempiterno, e seu reyno de geração em geração.

35 E todos os moradores da terra são contados como nada, e segundo sua vontade faz com o exercito do ceo, e os moradores da terra: e ninguem ha que possa estorvar sua mão, e lhe dizer, que fazes?

36 No mesmo tempo meu entendimento se tornou a my, e a dignidade de meu Reyno, minha magestade e meu resplendor se tornou sobre my; e meus Capitaens e meus Grandes me buscáraõ: e fuy restabelecido em meu reyno, e mayor gloria me foy acrescentada.

37 Agora pois eu Nebucadnezar louvo, e exalço, e glorifico a o Rey do ceo; porque todas suas obras são verdade, e seus caminhos juizo: e pode humilhar a os que andaõ com altiveza.

CAPITULO V.

O REY Belsasar fez hum grande banquete a seus mil Grandes: e bebeo vinho perante estes mil.

2 Avendo Belsasar gostado o vinho, mandou trazer os vasos de ouro e de prata, que Nebucadnezar seu pae tirara do Templo, que estava em

Jerusalem: paraque bebessem delles o Rey e seus Grandes, suas mulheres e suas concubinas.

3 Entoces trouxêraõ os vasos de ouro, que foraõ tirados do Templo da casa de Deus, que estava em Jerusalem: e bebêraõ delles o Rey e seus Grandes, suas mulheres e suas concubinas.

4 Bebêraõ o vinho, e déraõ louvores a os deuses de ouro, e de prata, de bronze, de ferro, de madeira, e de pedra.

5 Em a mesma hora sahiaõ dedos da mão de homem, e escreviaõ diante do castiçal na cayadura da parede do palacio Real: e o Rey via a parte da mão, que estava escrevendo.

6 Entaõ se mudou o semblante do Rey, e seus pensamentos o turbáraõ: e as junturas de seus lombos se desconjuntáraõ, e seus joelhos se batêraõ o hum com o outro.

7 E clamou o Rey com força, que se introduzissem os Astrologos, os Chaldeos e os Adevinhadores: e fallou o Rey, e disse a os Sabios de Babylonia; qualquer que ler esta escriptura, e me declarar sua interpretação, será vestido de purpura, e huã cadea de ouro a seu pescoço, e será em o reyno o terceiro enenhorador.

8 Entaõ entráraõ todos os Sabios do Rey: mas não pudêraõ ler a escriptura, nem a o Rey fazer saber sua interpretação.

9 Entaõ o Rey Belsasar espantou se muyto, e seu semblante nelle mudou se: e seus Grandes estavaõ perturbados.

10 A Rainha pois por causa das palavras do Rey e de seus Grandes, entrou na casa do banquete: fallou a Rainha, e disse, ó Rey, vive para sempre! não te turbem teus pensamentos, nem se mude teu semblante.

11 Ha hum varaõ em teu reyno, em o qual ha espirito dos deuses santos; e em os dias de teu pae se achou nelle lume, e intelligencia, e sabedoria, como a sabedoria dos deuses: e o Rey Nebucadnezar teu pae, o constituiu por Principe dos Magos, dos Astrologos, dos Chaldeos e dos Adevinhadores; teu pae, ó rey.

12 Porquanto espirito excellente,

e sciencia e entendimento, interpretando sonhos, e declarando enigmas, e soltando duvidas, foy achado em aquelle Daniel, a o qual o Rey poz por nome Beltsasar: chame se pois agora Daniel, e elle declarará a interpretação.

13 Entoces Daniel foy introduzido perante o Rey: fallou o Rey, e disse a Daniel; es tu aquelle Daniel dos cativos de Juda, que o Rey meu pae trouxe de Juda?

14 Porque tenho ouvido de ty, que o espirito dos deuses está em ty: e lume, e entendimento, e sabedoria excellentes se acha em ty.

15 E agora foraõ introduzidos perante my os Sabios e os Astrologos, que lessem esta escriptura, e me fizessem saber sua interpretação: mas não pudêraõ declarar a interpretação destas palavras.

16 Eu porem tenho ouvido de ty, que podes dar interpretaçoens, e soltar duvidas: agora se puderes ler esta escriptura, e fazer me saber sua interpretação, serás vestido de purpura, e huã cadea de ouro a teu pescoço, e em o reyno serás o terceiro enenhorador.

17 Entoces respondeo Daniel, e disse diante do Rey; teus dons fiquem contigo, e teus presentes dá a outrem: com tudo lerei a escriptura a El Rey, e lhe farei saber a interpretação.

18 Quanto a ty, ó Rey: Deus o Altissimo deu a Nebucadnezar teu pae o reyno, e a grandeza, e a gloria, e a magnificencia.

19 E pola grandeza, que lhe deu, todos os povos, naçoens e lingoagens tremiaõ e temiaõ diante d'elle: a quem quera, matava, e a quem quera, dava vida; e a quem quera, engrandecia, e a quem quera, abatia.

20 Mas quando seu coração se exalçava, e seu espirito se endureceu em soberba, foy derribado de seu throno Real, e a gloria foy traspassada d'elle.

21 E foy lançado d'entre os filhos dos homens, e seu coração foy feito semelhante a o das bestas, e sua morada foy com os asnos montezes; com erva foy apacentado como os boys, e do orvalho do ceo seu corpo foy mo-

lhado: até que entendeu, que Deus o Altíssimo se enenhorêa dos reynos dos homens; e a quem quer, constitue sobre elles.

22 E tu seu filho Belsasar, não humilhaste teu coração: ainda que soubeste tudo isto.

23 E te levantaste contra o Senhor do ceo; pois trouxêrao os vasos de sua casa perante ty, e tu e teus grandes, tuas mulheres e tuas concubinas, hebestes vinha dellas; de mais d'isto dêste louvores a os deuses de prata, e de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que nem vem, nem ouvem, nem sabem: mas a o Deus, em cuja mão está tua vida, e todos teus caminhos, a elle não glorificaste.

24 Então delle foy enviada aquella parte da mão, e esta escritura foy escrita.

25 Esta pois he a escritura, que foy escrita: MENE, MENE, THEKEL, UPHARSIN.

26 Esta he a interpretação d'aquillo: MENE, contou Deus teu reyno, e o acabou.

27 THEKEL, pesado foste em balanças, e foste achado leve.

28 PERES, dividido foy teu reyno, e deu se a os Medos, e a os Persas.

29 Entoncez mandou Belsasar, que vestissem a Daniel de purpura, e huã cadea de ouro a seu pescoço, e apre-gassem delle, que houvesse de ser o terceiro senhoreador em o reyno.

30 Mas na mesma noite foy mata-do Belsasar, Rey dos Chaldeos.

CAPITULO VI.

E DARIO de Media occupou o reyno, sendo de idade de sessenta e dous annos.

2 E pareceo bem a Dario de constituir sobre o reyno cento e vinte Presidentes, que estivessem sobre todo o reyno.

3 E sobre elles, tres Principes, dos quaes Daniel seria o primeiro: a os quaes estes Presidentes dessem conta, paraque o Rey não recebesse dano.

4 Então o mesmo Daniel sobrepujou a estes Principes e Presidentes: porque nelle havia espirito excellen-

te; poloque o Rey pensava constituirlo sobre todo o reyno.

5 Entoncez os Principes e os Presidentes procuravao achar occasião contra Daniel por parte do reyno: mas não podiao achar alguã occasião ou culpa; porque elle era fiel, e nenhum vicio nem culpa foy achada em elle.

6 Então estes varoens disseraõ; nunca acharêmos alguã occasião contra este Daniel, se não a achamos contra elle em a ley de seu Deus.

7 Entoncez estes Principes e Presidentes foraõ juntos a o Rey, e disseraõ lhe assi; ó Rey Dario, vive para sempre!

8 Todos os Principes do Reyno, os Prefectos e Presidentes, Capitaens e Corregedores, aconselháraõ se a determinar hum Edicto Real, e fazer hum mandamento firme, que qualquer que por espaço de trinta dias fizer huã petição para com algum Deus ou homem fora de ty, ó Rey, seja lançado na cova dos leoens.

9 Agora pois, ó Rey, confirma o Edicto, e assina a escritura, paraque não se mude, conforme a ley dos Medos e dos Persas, que se não pode revo-gar.

10 Por esta causa o Rey Dario assinava esta Escritura e Edicto.

11 Daniel pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa; (tinha porem em seu cenaculo janellas abertas de frente de Jerusalem:) e tres vezes a o dia se punha de joelhos, e orava, e confessava diante de seu Deus, como o sohia fazer d'antes.

12 Então aquelles varoens se foraõ juntos, e acháraõ a Daniel orando e supplicando diante de seu Deus.

13 Entoncez chegáraõ se, e disseraõ diante do Rey, tocante o Edicto Real, porventura não assinaste o Edicto, que todo homem que pedir de qual quer deus ou homem por espaço de trinta dias, senaõ de ty, ó Rey, será lançado na cova dos leoens? respondeo o Rey, e disse, esta palavra he certa, conforme á ley dos Medos e dos Persas, que se não pode revo-gar.

14 Entoncez respondêraõ, e disse-

raõ diante do Rey, Daniel, que he dos transportados de Juda, não tem feito caso de ty, ó Rey, nem do Edicto que assinaste: antes tres vezes a o dia faz sua oração.

15 Ouvindo o Rey entaõ o negocio, pesou lhe muito, e poz o coração sobre Daniel, para fazelo escapar: e até que o sol se poz, trabalhou para livrálo.

16 Entoncez aquelles varoens se foraõ juntos a o Rey, e disseraõ a o Rey; saybas, ó Rey, que he ley dos Medos e dos Persas, que nenhum Edicto ou ordenança, que El Rey determinou, se pode mudar.

17 Entoncez o Rey mandou, que trouxessem a Daniel; e o lançáraõ na cova dos leoens: e fallando o Rey disse a Daniel, teu Deus, a quem tu continuamente serves, elle te faça escapar.

18 E foy trazida huã pedra, e foy posta sobre a boca da cova: e o Rey a sellou com seu anel, e com o anel de seus grandes, paraque se não mudasse a sentença acerca de Daniel.

19 Entaõ o Rey se foy a seu palacio, e ficou a noite em jejum, e não deixou trazer perante si instrumentos de musica; e seu sono se lhe tirou.

20 Entoncez o Rey se levantou pela manhaõ cedo: e se foy depressa a a cova dos leoens.

21 E chegando se a a cova, clamou a Daniel com voz triste: e fallando o Rey disse a Daniel; Daniel, servo do Deus vivente! tambem teu Deus a quem tu continuamente serves, te podia livrar dos leoens.

22 Entaõ Daniel fallou a o Rey: ó Rey, vive para sempre!

23 Meu Deus enviou seu Anjo, e tapou a boca dos leoens, paraque não me fizessem dano: porque diante delle innocencia foy achada em my: e tambem contra ty, ó Rey, não tenho cometido algum delicto.

24 Entoncez o Rey muito alegrou se em si mesmo, e mandou tirar a Daniel da cova: assi Daniel foy tirado da cova, e nenhum dano se achou nelle; porque créra em seu Deus.

25 Entoncez mandou o Rey, e foraõ trazidos aquelles varoens, que tinhaõ accusado a Daniel, e foraõ lan-

çados na cova dos leoens, elles, seus filhos, e suas mulhiêres; e ainda não chegáraõ a o fundo da cova, quando os leoens se apoderáraõ dellas, e quebrantáraõ todos seus ossos.

26 Entoncez o Rey Dario escreveu a todos os povos, naçoens e linguagens, que moraõ em toda a terra; paz vos seja multiplicada.

27 De minha parte he feito hum decreto, que em todo o senhorio de meu reyno todos tremaõ e temaõ perante a face do Deus de Daniel: porque elle he Deus vivente e permanente para sempre, e seu reyno se não pode destruir, e seu senhorio dura até o fim.

28 Elle faz escapar e livra, e faz sinaes e maravilhas no ceo e na terra: o qual fez escapar a Daniel do poder dos leoens.

29 Este Daniel pois prosperava no Reynado de Dario, e no Reynado de Cyro o Persa.

CAPITULO VII.

NO primeiro anno de Belsasar, Rey de Babylonia, Daniel viu hum sonho, e visoens de sua cabeça em sua cama: logo escreveu o sonho, e relatou a summa das cousas.

2 Fallou Daniel, e disse, eu estava vendo em minha visãõ de noite: e eis que os quatro ventos do ceo combatiaõ no Mar grande.

3 E quatro animaes grandes subiaõ do mar, diferentes hum do outro.

4 O primeiro era como leaõ, e tinha asas de aguiã: eu estava olhando, até que lhe foraõ arrancadas as asas; e foy levantado da terra, e posto em pé como homem, e foy lhe dado coração de homem.

5 E eis aqui outro segundo animal, semelhante a hum urso, o qual se poz a hum lado, e tinha em sua boca tres costelas entre seus dentes, e foy lhe dito assi; levanta te, traga carne muyta.

6 Despois d'isto eu estava olhando, e eis aqui outro, que era como leopardo, e tinha quatro asas de ave em suas costas: tinha tambem este animal quatro cabeças; e foy lhe dado dominio.

7 Despois disto eu estava olhando

nas viscoens de noite, e eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso, e muyto forte; o qual tinha dentes grandes de ferro, tragava e quebrantava, e o sobejo pisava com seus pés: e era diferente de todos os animaes, que foraõ antes d'elle, e tinha dez cornos.

8 Estando eu attentando para os cornos, e eis que outro corno pequeno subia entre elles, e tres dos cornos primeiros foraõ arrancados de diante d'elle: e eis que neste corno avia olhos, como olhos de homem, e huã boca, que fallava grandezas.

9 Eu estive olhando, até que foraõ postos thronos, e o Ancião de dias se assentou: seu vestido era branco como neve, e o cabello de sua cabeça como laã limpa; seu throno chamava de fogo, e as rodas delle fogo ardente.

10 Hum rio de fogo manava, e sahia de diante d'elle; milhares de milhares lhe serviaõ, e milhoens de milhoens estavaõ em pé diante d'elle: o juizo foy assentado, e os livros foraõ abertos.

11 Entonces estive olhando, por causa da voz das grandes palavras, que fallava o corno: estive olhando, até que matáraõ o animal, e seu corpo foy desfeito, e entregado para ser queimado do fogo.

12 E quanto a os outros animaes, seu senhorio foy tirado: porque lhes fóra dada prolongaçãõ de vida, até certo espaço de tempo.

13 Eu estava vendo em minhas visões de noite; e eis que estava vindo em as nuvens do ceo hum como Filho de homem; e veyo a o Ancião de dias, e o fizeraõ chegar perante elle.

14 E foy lhe dado senhorio e honra, e o reyno, que todos povos, naçoens e lingoagens lhe servissem: seu senhorio he senhorio eterno, que não será transitorio, e seu reyno se não destruirá.

15 Quanto a my Daniel, meu espirito foy abatido dentro do corpo; e as viscoens de minha cabeça me espantáraõ.

16 Cheguei me a hum dos que estavaõ em pé, e pedi lhe a certeza acerca de tudo isto: e fazendo me sa-

ber a interpretação das cousas, me disse.

17 Estes grandes animaes, que saõ quatro, saõ quatro Reys, que se levantarãõ da terra.

18 E os Santos do Altissimo receberãõ o Reyno: e possuirãõ o Reyno para todo sempre, e de eternidade em eternidade.

19 Entãõ tive desejo de ter certeza do quarto animal, que diferente era de todos os outros, muyto terrível; seus dentes eraõ de ferro, e suas unhas de bronze; tragava, quebrantava, e o sobejo pisava com seus pés.

20 Tambem dos dez cornos, que estavaõ em sua cabeça, e do outro que subia, de diante do qual cahiraõ tres: daquelle corno, digo, que tinha olhos, e boca que fallava grandezas; e cujo parecer era mayor que o de seus companheiros.

21 Eu vira, que este corno fazia guerra contra os Santos, e os vencia:

22 Até que viéra o Ancião de dias, e o juizo se déra a os Santos do Altissimo; e o tempo viéra, que os Santos possuissem o Reyno.

23 Disse assi; o quarto animal será o quarto reyno na terra, o qual será diferente de todos reynos: e tragará a toda a terra, e a atropelará, e a esmiuçará.

24 E quanto a os dez cornos; daquelle mesmo reyno se levantarãõ dez Reys: e apos elles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a tres Reys.

25 E fallará palavras contra o Altissimo, e destruirá os Santos do Altissimo: e pensará de mudar os tempos e a ley; e serãõ entregues em sua mão por tempo, e tempos, e huã parte de tempo.

26 E o juizo será assentado: e tirarãõ seu senhorio, para o destruir, e para o aniquilar até o fim.

27 E o reyno, e o senhorio, e a magestade dos reynos debaixo de todo o ceo dar se ha a o povo dos Santos do Altissimo: seu reyno sera reyno eterno, e todos os senhorios lhe servirãõ, e obedecerãõ.

28 Até aqui foy o fim do negocio: quanto a my Daniel, meus pensamentos muyto me espantavaõ, e mudou

se meu semblante em my; mas guardei o negocio em meu coraçãõ.

CAPITULO VIII.

NO anno terceiro do reynado do Rey Belsasar, me appareceo huã visaõ a my Daniel, despois daquella que me appareceo no principio.

2 E vi em huã visaõ, (e aconteceu quando vi, que eu estava em Susan metrópoli, que está na provincia de Elam) vi pois em huã visaõ, que eu estava junto a o rio Ulai.

3 E levantei meus olhos, e vi, e eis aqui hum carneiro, que estava diante do rio, o qual tinha dous cornos: e os dous cornos eraõ altos, porem o hum era mais alto que o outro; e o que era mais alto, subio por derradeiro.

4 Vi a o carneiro ferindo com os cornos a o Occidente, e a o Norte. e a o Meyo dia; e nenhuns animaes podiaõ parar diante d'elle, nem avia quem fizesse escapar de sua mão: e fazia conforme a sua vontade, e se engrandecia.

5 E estando eu considerando, eis aqui hum cabraõ das cabras vinha do Occidente sobre toda a terra, e não tocava a terra: e aquelle cabraõ tinha hum corno visivel entre seus olhos.

6 E vinha a o carneiro, que tinha os dous cornos, a quem eu víra estar diante do rio: e correo contra elle com o impeto de sua força.

7 E o vi chegar junto a o carneiro, e irritou se contra elle, e ferio a o carneiro, e quebrou seus dous cornos; pois não avia força no carneiro, para parar diante d'elle: e o derribou em a terra, e o pisou; nem houve quem fizesse escapar o carneiro de sua mão.

8 E o cabraõ das cabras se engrandecio em grande maneira: mas estando em sua mayor força, aquelle grande corno foy quebrado; e subiraõ em seu lugar outros quatro visíveis, para os quatro ventos do ceo.

9 E do hum delles sahio hum corno muy pequeno, o qual creceo muyto a o Meyo dia, e a o Oriente, e á terra formosa.

10 E engrandecio se até o exercito do ceo: e a alguns do exercito,

convenem a saber, das estrellas, deitou por terra, e as pisou.

11 E até o Principe do exercito se engrandecio: e por elle foy tirado o continuo sacrificio, e o lugar de seu Santuario foy derribado.

12 E o exercito foy entregado na prevaricaçãõ contra o continuo sacrificio; e abateo á verdade em terra, e o fez, e prosperou.

13 Despois ouvi hum Santo, que fallava: e disse o Santo a o não nomeado, que fallava; até quando durará a visaõ do continuo sacrificio, e da prevaricaçãõ assoladora, que ha de ser entregado o Santuario, e o exercito, para ser pisado?

14 E elle me disse, até duas mil e trezentas tardes e manhaãs, e o Santuario será justificado.

15 E aconteceu que, avendo eu Daniel visto a visaõ, busquei seu entendimento, e eis que perante my estava *alguem*, segundo o parecer de hum varaõ.

16 E ouvi huã voz de homem entre Ulai: qual bradou, e disse; Gabriel, dá a entender a este a visaõ.

17 E veyo perto donde eu estava, e vindo elle, me assombrei, e cahí sobre meu rosto: porém elle me disse; entende, filho do homem; porque esta visaõ será até o tempo do fim.

18 E estando elle fallando comigo, adormeci *cahido* sobre meu rosto por terra: elle pois me tocou, e me fez estar em pé.

19 E disse, eis que te farei saber, o que ha de acontecer no cabo da ira: porque a certo tempo será o fim.

20 Aquelle carneiro que viste com dous cornos, saõ os Reys de Media e de Persia.

21 Porem o cabraõ peludo, o Rey de Grecia: e o corno grande, que tinha entre seus olhos, he o Rey primeiro.

22 E que, sendo quebrado elle, se levantarãõ quatro em seu lugar; significa que quatro reynos se levantarãõ da mesma nação, mas não na força d'elle.

23 Mas a o cabo de seu reyno, quando os prevaricadores acabarãõ de prevaricar, levantar se ha hum Rey, que terá cara de feroz, e será entendido em adivinhaçoens.

24 E sua força se reforçará, mas não com força sua; e destruirá maravilhosamente, e prosperará, e o fará: e destruirá os fortes, e o povo dos santos.

25 E por seu entendimento também fará prosperar o engano em sua mão; e em seu coração se engrandecerá, e com tranquillidade destruirá muytos: e levantar se ha contra o Principe dos Principes, mas sem mão será quebrantado.

26 E a visão da tarde e da manhã, que foy dita, he verdade: tu porem cerra a visão, porque he para muytos dias.

27 E eu Daniel enfraquecí, e estíve enfermo alguns dias; levantei me pois, e fiz o negocio do Rey: e me espantei acerca da visão, e não avia quem a entendesse.

CAPITULO IX.

NO anno primeiro de Dario filho de Ahasvero, da nação dos Medos, o qual foy posto por Rey sobre o reyno dos Chaldeos.

2 No anno primeiro de seu reynado, eu Daniel attendí nos livros, que o numero dos annos, dos quaes fallou JEHOVAH a o propheta Jeremias, que avia de acabar as assolaçoens de Jerusalem, era setenta annos.

3 E eu puz minha face a o Senhor Deus, para buscar a elle com oração e rogos, em jejum, e sacco, e cinza.

4 E orei a JEHOVAH meu Deus, e confessei: e disse, ah Senhor! Deus grande e tremendo, que guarda o concerto e a misericordia com os que o amaõ, e guardaõ seus mandamentos.

5 Peccámos e cometemos iniquidade, e fizemos impiamente, e fomos rebeldes, por apartar nos de teus mandamentos, e de teus juizos.

6 E não ouvimos a teus servos os Prophetas, que em teu nome falláráõ a nossos Reys, a nossos Principes, e a nossos paes: como também a todo o povo da terra.

7 Contigo, ó Senhor, está a justiça, mas com nosco a confusão de rosto, como se vé neste dia: com os varões de Juda, e com os moradores de Jerusalem, e com todo Israel, os de perto e os de longe, em todas as ter-

ras, por onde os tens lançado, por causa de sua prevaricação, com que prevaricáraõ contra ty.

8 O' Senhor, com nosco está a confusão de rosto, com nossos reys, com nossos Principes, e com nossos paes: porque peccámos contra ty.

9 Com o Senhor nosso Deus são as misericordias e perdoes: ainda que rebellámos contra elle.

10 E não obedecemos á voz de JEHOVAH nosso Deus, para andar em suas leys, que nos deu pela mão de seus servos os Prophetas.

11 E todo Israel traspassou tua Ley, apartando se por não obedecer a tua voz: poloque a maldição e o juramento, que está escrito na Ley de Moyses servo de Deus, se derramou sobre nosoutros; porque peccámos contra elle.

12 E elle estabeleceo sua palavra, que fallou sobre nosoutros, e sobre nossos Juizes, que nos julgavaõ, trazendo sobre nosoutros hum grande mal, que nunca foy feyto debaixo de todo o ceo, como foy feyto em Jerusalem.

13 Como está escrito na Ley de Moyses, todo aquelle mal nos sobreveyo: com tudo não supplicámos a face de JEHOVAH nosso Deus, para converter nos de nossas iniquidades, e attentar para tua verdade.

14 E apressurou se JEHOVAH sobre o mal, e o trouxe sobre nosoutros: porque justo he JEHOVAH nosso Deus em todas suas obras, que fez; pois não obedecemos a sua voz.

15 Ora pois, ó Senhor nosso Deus, que tiraste teu povo da terra de Egypto com mão poderosa, e ganhaste para ty nome, como se vé neste dia: peccámos, fizemos impiamente.

16 O' Senhor, segundo todas tuas justiçaes se pois aparte tua ira e teu furor de tua cidade Jerusalem, teu santo monte: porque por nossos peccados, e polas iniquidades de nossos paes, Jerusalem e teu povo foy por opprobrio a todos os que estão do redor de nos.

17 Agora pois, ó Deus nosso, ouve a oração de teu servo, e suas supplicaçoens, e faze teu rosto resplandecer

sobre teu Santuario assolado: por amor do Senhor.

18 Inclina, ó Deus meu, teus ouvidos, e ouve; abre teus olhos, e olha para nossas assolaçoens, e para a cidade, a qual he chamada de teu nome: porque não lançamos nossas supplicaçoens perante tua face, fiados em nossas justiçaes, mas em tuas muytas misericordias.

19 O' Senhor, ouve: ó Senhor, perdoa; ó Senhor, está attento e o faze, sem tardar: por amor de ty mesmo, ó Deus meu; porque tua cidade e teu povo he chamado de teu nome.

20 Estando eu ainda fallando e orando, e confessando meu peccado, e o peccado de meu povo Israel, e lançando minha supplicação perante a face de JEHOVAH meu Deus, polo monte santo de meu Deus.

21 Estando eu, digo, ainda fallando na oração; o varaõ Gabriel, a o qual eu víra na visão d'antes, veyo voando apressuradamente, tocando me, como á hora do sacrificio da tarde.

22 E me instruiu, e fallou comigo, e disse; Daniel, agora sahí para fazer te entender o sentido.

23 No principio de tuas supplicaçoens sahio a palavra, e eu vim, para i'o declarar, porque es varaõ muy desejado: está pois attento á palavra, e entende a visão.

24 Setenta semanas estão determinadas sobre teu povo, e sobre tua santa cidade, para cerrar a transgressaõ, e para sellar os peccados, e para expiar a iniquidade, e para trazer a justiça eterna: e para sellar a visão e o Propheta, e para ungir a Santidade das Santidades.

25 Sabe pois e entende: desda sahida da palavra para fazer tornar, e para edificar a Jerusalem, até o Messias o Principe, sete semanas ha, e sessenta e duas semanas: as ruas e cavas se reedificaráõ, porem em tempos angustiados.

26 E depois das sessenta e duas semanas o Messias será desarraigado, mas não para si mesmo; e o povo do Principe que virá, destruirá a cidade e o Santuario, e seu fim será com inundação; e até o fim averá guerra,

e firmemente determinadas assolaçoens.

27 E confirmará o concerto a muytos huã semana: e na metade da semana fará cessar o sacrificio e a offerta de manjares; e sobre a asa das abominaçoens haverá assolador, e isso até a consummação, que firmemente determinada, se derramará sobre o povo assolado.

CAPITULO X.

NO anno terceiro de Cyro Rey de Persia, foy revelada huã palavra a Daniel, cujo nome se chama Belsasar: e a palavra he verdadeira, porem em hum determinado grande tempo: e entendeo esta palavra, e tinha entendimento da visão.

2 Em aquelles dias eu Daniel me entristeci tres semanas de dias.

3 Manjar desejavel não comí, nem carne nem vinho entrou em minha boca, nem me untei com unguento: até que se compríraõ as tres semanas de dias.

4 E a os vinte e quatro dias do mes primeiro eu estava na borda do graõ rio Hiddekel:

5 E levantei meus olhos, e olhei, e eis aqui hum varaõ vestido de linho, e cingidos seus lombos de ouro fino de Uphaz.

6 E seu corpo era como Turqueza, e seu rosto parecia hum relampago, e seus olhos como tochas de fogo, e seus braços e seus pés como de côr de bronze açalado: e a voz de suas palavras, como a voz de huã multidão.

7 E eu Daniel só vi aquella visão; mas os varoens, que estavaõ comigo, não víraõ aquella visão: com tudo cahio sobre elles hum grande temor, e fugíraõ escondendo se.

8 Fiquei pois eu só, e vi esta grande visão, e não ficou força em my: e minha formosura em my se mudou em desmayo, sem reter alguã força.

9 E ouví a voz de suas palavras, e em ouvindo a voz de suas palavras, eu cahi em alto sono sobre meu rosto, com meu rosto em terra.

10 E eis que huã mão me tocou, e fez que me movesse sobre meus juelhos, e as palmas de minhas mãos.

11 E me disse, Daniel varão muy desejado, está attento ás palavras, que eu fallarei contigo, e levanta te sobre teus pés; porque agora sou enviado a ty: e fallando elle comigo esta palavra, eu estava tremendo.

12 Então me disse, não temas, Daniel, porque desdo primeiro dia, que deste teu coração a entender, e a affligir te perante teu Deus, são ouvidas tuas palavras: e eu vim por causa de tuas palavras.

13 Porem o Principe do reyno de Persia se poz em frente de my vinte e hum dia; e eis que Michael hum dos primeiros Principes veyo para ajudar me: e eu me fiquei ali, com os reys de Persia.

14 Agora vim, para fazer te entender o que ha de acontecer a teu povo em os derradeiros dias: porque a visão ainda por *muitos* dias ha.

15 E fallando elle comigo estas palavras, abaixei meu rosto em terra, e emmudeci.

16 E eis aqui *alguem* semelhante a os filhos dos homens, tocou meus beiços: então abrí minha boca, e fallei, e disse a aquelle, que estava diante de my, Senhor meu! por causa da visão minhas dores se tornão sobre my, sem reter alguã força.

17 Como pois pode o servo deste meu Senhor fallar com aquelle meu Senhor? porque, quanto a my, desde agora não resta força em my, e não me ficou folego.

18 E *alguem* que pareceo como hum homem, me tocou outra vez, e me confortou.

19 E disse, não temas, varão muy desejado, paz a ty; esforça te, sim esforça te: e fallando elle comigo, esforcei me, e disse; falle meu Senhor, porque me confortaste.

20 E disse, Sabes, porque vim a ty? agora pois tornarei para pelejar com o Principe dos Persas: e sahindo eu, eis que virá o Principe de Grecia.

21 Porem eu te declararei o que está escrito em a escritura da verdade: e ninguem ha que se esforce comigo contra aquelles, senão Michael vosso Principe.

CAPITULO XI.

EU pois no anno primeiro de Dario Medo estive, para o esforçar e corrobora.

2 E agora te declararei a verdade: eis aqui ainda tres reys estarão em Persia, e o quarto será enriquecido de grandes riquezas, mais que todos; e esforçandose com suas riquezas, despertará a todos contra o reyno de Grecia.

3 Depois levantar se ha hum Rey valente, que reynará com grande Senhorio, e fará à sua vontade.

4 Mas estando elle em pé, seu reyno será quebrantado, e será repartido em os quatro ventos do ceo: porèm não para sua posteridade, nem tampouco segundo seu Senhorio, com que reynou; porque seu reyno será arrancado, e será para outros fora destes.

5 E esforçar se ha o Rey do Sul, hum de seus Principes: mas *outro* esforçar se ha mais que elle, e reynará, e seu Senhorio será grande Senhorio.

6 Mas a cabo de *alguns* annos hum com o outro fará concerto; e a filha do Rey do Sul virá a o Rey do Norte, para fazer as condições: mas *ella* não terá força de braço; poloque nem elle, nem seu braço persistirá; porque ella será entregada, e os que a tiverem trazido, e seu pae, e o que a esforcava em aquelles tempos.

7 Mas do renovo de suas raizes hum se levantará em seu lugar: e virá com o exercito, e virá nas fortalezas do Rey do Norte, e fará nellas à *sua vontade*, e esforçar se ha.

8 E tambem seus deuses com seus Principes, com seus vasos preciosos de prata e ouro, levará cativos a Egipto: e por *alguns* annos elle persistirá contra o Rey do Norte.

9 Assi o Rey do Sul virá no reyno, e tornará para sua terra.

10 Porèm seus filhos se entremeterão *em guerra*, e ajuntarão grande numero de muytos exercitos; e virá à *pressa*, e inundará, e passará: e tornará a entremeter se *em guerra*, até a sua fortaleza.

11 Então o Rey do Sul será expectado, e sahirá, e pelejará com el-

le, a *saber* com o Rey do Norte: o que porá em campo grande multidão, mas aquella multidão será entregada em sua mão.

12 Quando será tirada aquella multidão, seu coração se levantará: ainda que derribará *muytos* milhares, com tudo não prevalecerá.

13 Porque o Rey do Norte tornará, e porá em campo multidão mayor que a primeira: e a cabo dos tempos de *alguns* annos virá à *pressa* com grande exercito, e com muyta fazenda.

14 E em aquelles tempos muytos se levantarão contra o Rey do Sul: e os filhos dos prevaricadores de teu povo se levantarão, para confirmar a visão, e cahirão.

15 E o Rey do Norte virá, e levantará baluarte, e tomará a cidade forte: e os braços do Sul não poderão subsistir, nem seu povo escolhido, não havendo força para subsistir.

16 O que pois virá contra elle, fará à sua vontade, nem haverá quem possa subsistir diante delle: e estará na terra do ornamento, e a destruição estará em sua mão.

17 E porá seu rosto, para vir com a potencia de todo seu reyno, e recetos com elle, e o fará: e lhe dará huã filha das mulheres, para destruir a ella, mas ella não subsistirá, nem será por elle.

18 Depois virará seu rosto para as ilhas, e tomará muytas: e hum Principe fará cessar seu opprobrio contra elle, e ainda fará tornar sobre elle seu opprobrio.

19 Virará pois seu rosto para as fortalezas de sua terra: mas tropeçará, e cahirá, e não será achado.

20 E em seu lugar se levantará, quem fará passar o arrecadador em gloria Real: mas em poucos dias será quebrantado, e *isto* não em ira, nem em batalha.

21 Depois se levantará em seu lugar hum vil, a o qual não darão a dignidade Real: mas virá calladamente, e tomará o reyno por enganoso.

22 E os braços da inundação serão inundados de diante delle, e serão quebrantados: como tambem o Principe do concerto.

23 E depois dos concertos com elle, usará de engano: e subirá, e será esforcado com pouca gente.

24 Virá tambem calladamente em lugares gordos da provincia, e fará o que nunca fizeraõ seus paes, nem os paes de seus paes; presa e despojos e riqueza repartirá entre elles: e pensará seus pensamentos contra as fortalezas; porem *sómente* por tempo.

25 E despertará sua força e seu coração contra o Rey do Sul, com grande exercito; e o Rey do Sul se entremeterá em guerra com grande e muy poderoso exercito: mas não subsistirá; porque pensarão pensamentos contra elle.

26 E os que comerão seus manjares, o quebrantarão; e o exercito delle inundará, e cahirão muytos atravessados.

27 E o coração de ambos estes reys será para fazer mal; e em huã mesma mesa tratarão mentira: mas não prosperará; porque o fim ainda *haverá* para certo tempo.

28 E tornará para sua terra com grande riqueza, e seu coração será contra o santo concerto: e o fará, e tornará para sua terra.

29 A certo tempo tornará a vir contra o Sul: mas não será a ultima, como a primeira *sorte*.

30 Porque virão contra elle naos de Chittim, de que se entristecerá; e tornará, e indignar se ha contra o santo concerto, e o fará: porque tornando attentará para os que terão dessemparado o santo concerto.

31 E braços sahirão delle, e profanarão o Santuario, e a fortaleza; e tirarão o continuo *sacrificio*, e porão huã abominação assoladora.

32 E a os violadores do concerto com lisonjas fará usar de hypocrisia: mas a o povo, que conhece a seu Deus, prenderão, e o farão.

33 E os entendidos do povo ensinarão a muytos: e cahirão à espada, e á fogo, à cativoiro, e á roubo, por *muytos* dias.

34 E em cahindo elles, serão ajudados de pequeno socorro: e muytos se ajuntarão com elles por lisonjas.

35 E *alguns* dos entendidos cahirão, para proválos, e purgálos, e em-

branquecélos, até o tempo do fim: porque ainda haverá para certo tempo.

36 E este Rey fará à sua vontade, e levantar se ha, e engrandecer se ha sobre todo Deus; e contra o Deus dos deuses fallará cousas maravilhosas: e será prospero, até que a ira seja a cabada; porque o determinado será feito.

37 E para os Deuses de seus paes não attentará; nem para o amor das mulheres, nem para outro algum Deus attentará: porque sobre tudo se engrandecerá.

38 E a o Deus Mauzzim honrará em seu lugar: a saber, a o Deus, a quem seus paes não conheceraõ, honrará com ouro, e com prata, e com pedras preciosas, e com cousas desejadas.

39 E fará os castellos fortes com o Deus alheyo; a os que reconhecer, multiplicará a honra: e os fará reynar sobre muytos, e repartirá a terra por preço.

40 E no tempo do fim o Rey do Sul lhe dará cornadas, e o Rey do Norte contra elle arremeterá, com carros, e com cavalleiros, e com muytos navios: e entrará nas terras, e as inundará, e passará.

41 E virá na terra do ornamento, e muytas terras derribarse haõ: mas estes escaparãõ de sua mão, Edom e Moab, e as primicias dos filhos de Ammon.

42 E estenderá sua mão ás terras: e a terra de-Egypto não escapará.

43 E apoderar se ha dos thesouros de ouro e de prata, e de todas as cousas desejadas de Egypto: e os Lybios e os Ethiopes o seguirãõ.

44 Mas os rumores do Oriente e do Norte o espantarãõ: e sahirá com grande furor, para a muytos destruir, e pôr em interdito.

45 E armará as tendas de seu palacio entre os mares, a o monte do santo ornamento: mas virá a seu fim, e não haverá ajudador.

CAPITULO XII.

E NAQUELLE tempo se levantará Michael o grande Principe, que está em pé polos filhos de teu

povo; e será tempo de angustia, qual nunca foy desde que houve gente até aquelle tempo porém naquelle tempo teu povo será livrado, todo o que se acha escrito no livro.

2 E muytos dos que dormem no pó da terra resuscitarãõ: huns para vida eterna, e outros para grande vergonha, e para nojo eterno.

3 Os Doutores pois resplandecerãõ como o desplendor do firmamento: e os que a muytos justificaõ, como as estrellas sempre e eternamente.

4 E tu Daniel, fecha estas palavras, e sella este livro, até o tempo do fim: muytos esquadrinharãõ, e a sciencia multiplicar se ha.

5 E eu Daniel olhei, e eis aqui outros dous que estavaõ em pé: o hum desta parte á borda do Rio, e o outro da outra parte á borda do Rio.

6 E elle disse a o varaõ vestido de linho, que estava sobre as agoas do Rio: até quando será o fim das maravilhas?

7 E ouví a o Varaõ vestido de linho, que estava sobre as agoas do Rio, e levantou sua mão direita e sua mão esquerda a o ceo, e jurou por aquelle que vive eternamente: que depois do determinado tempo, determinados tempos, e a metade do tempo, e quando acabar de espargir a mão do povo santo, todas estas cousas serãõ cumpridas.

8 Eu pois ouví, mas não entendí: por isso eu disse, Senhor meu, que será o fim destas cousas?

9 E disse, anda Daniel: porque estas palavras saõ fechadas e selladas até o tempo do fim.

10 Muytos serãõ purgados, e embranquecidos, e provados; mas os impios tratarãõ impiamente, e nenhum dos impios entenderá; mas os entendidos entenderãõ.

11 E desde o tempo que o continuo sacrificio for tirado, e posta a abominação assoladora, serãõ mil e duzentos e noventa dias.

12 Bemaventurado o que espera e chega até mil, trezentos, trinta e cinco dias.

13 Tu porém, anda até o fim; porque repousarás, e resuscitarás em tua sorte, no fim dos dias.

A PROPHECIA DE HOSEAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEOVAH, que foy feita a Hoseas, filho de Beëri, nos dias de Uzia, Jotham, Achaz, Ezechias, reys de Juda: e nos dias de Jerobeam, filho de Joas, Rey de Israel.

2 O principio da palavra de JEOVAH por Hoseas: disse pois JEOVAH a Hoseas: vae te, a ty te toma huã mulher de fornicacoẽs, e filhos de fornicacoẽs: porque a terra fornecendo fornica de apos JEOVAH.

3 E foy se, e tomou a Gomer, filha de Diblaim: e ella concebeo, e lhe pario hum filho.

4 E disse lhe JEOVAH: chama seu nome Jizreel: porque a pouco d'aqui visitarei os sangues de Jizreel sobre a casa de Jehu, e farei cessar o reyno da casa de Israel.

5 E será naquelle dia, que quebrantarei o arco de Israel no valle de Jizreel.

6 E tornou a conceber, e pario huã filha, e elle lhe disse: chama seu nome Lo-Ruchama: porque d'ahi em diante não mais me apiedarei da casa de Israel, mas certamente transportalos hei.

7 Mas da casa de Juda me apiedarei, e os redimirei por JEOVAH seu Deus; pois não redimilos hei por arco, nem por espada, nem por guerra, nem por cavallos, nem por cavalleiros.

8 Avendo pois ella desmamado a Lo-Ruchama, concebeo e pario hum filho.

9 E elle disse, chama seu nome Lo-Ammi; porque vos não sois meu povo, poloque *tambem* eu não serei o vosso.

10 Todavia o numero dos filhos de Israel será como a area do mar, que não pode medirse nem contar se: e acontecerá, que no lugar aonde se lhes dizia, vos não sois meu povo, se lhes dirá, vos sois filhos do Deus vivente.

11 E os filhos de Juda e os filhos de Israel serãõ ajuntados em hum, e para si porãõ huã unica cabeça, e su-

birãõ da terra: porque o dia de Jizreel será grande.

12 Dizei a vossos irmaõs, Ammi, e a vossas irmaãs, Ruchama.

CAPITULO II.

CONTENDEI contra vossa mae, contendei, porque ella não he minha mulher, e eu não sou seu marido, e ella tire suas fornicacoẽs de sua face, e seus adulterios de entre seus peitos.

2 Paraque eu não a despoje despida, e a ponha como no dia em que he nacida, e a faça como hum deserto, e a ponha como huã terra seca, e a mate de sede:

3 E não me apiede de seus filhos: porque saõ filhos de fornicacoẽs.

4 Porque sua mae fornica, que os concebeo, trata torpemente: porque diz; irei apos meus rufioens, que me daõ meu paõ, e minha agoa, minha laã, e meu linho, meu oleo, e meu beber.

5 Portanto eis que cercarei teu caminho com espinhos; e levantarei huã parede de sete, que não puder achar suas veredas.

6 E correrá apos seus rufioens, mas não os alcançará: e buscalos ha, mas não os achará: entãõ dirá; ir me hei e tornar me hei a meu primeiro marido, porque entãõ melhor me foy do que agora.

7 Ella pois não reconhece, que eu lhe dei o graõ, e o mosto, e o oleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro, do que usaraõ para Baal.

8 Portanto tornar me hei, e a seu tempo tirarei meu graõ, e meu mosto a seu determinado tempo: e arrebaterei minha laã e meu linho, *servindo* para cubrir sua nueza.

9 E agora descobrirei sua loucura perante os olhos de seus rufioens, e ninguem a livrará de minha mão.

10 E farei cessar todo seu gozo, suas festas, suas luas novas, e seus sabbados, e todas suas festividades.

11 E assolarei sua vide, e sua figueira, de que diz; estas me saõ sa-

lario de mandana, que meus rufioens me deraõ: eu pois as porei por bosque, e as bestas feras do campo as comerão.

12 E sobre ella visitarei os dias de Baal, em que lhe queimou perfumes, e se adornou de seus pendentés, e de suas gargantilhas, e andou apos seus rufioens, mas de my se esqueceo, falla JEHOVAH.

13 Portanto, eis que, eu a affagarei, e a levarei no deserto, e fallarei segundo seu coração.

14 E lhe darei suas vinhas desd'ali, e o valle de Achor, para porta de esperanza: e ali cantará, como 'nos dias de sua mocidade, e como 'no dia em que subio da terra de Egypto.

15 E será 'naquelle dia, falla JEHOVAH, que me chamarás, meu marido: e não mais chamar me has, meu Baal.

16 E de sua boca tirarei os nomes des Baalins, e de seus nomes não mais averá lembrança.

17 E 'naquelle dia por elles farei aliança com as bestas feras do campo, e com as aves do ceo, e com os reptiles da terra: e quebrantarei o arco, e a espada, e a guerra da terra, e os farei deitar em segurança.

18 E desposar te hei comigo para sempre: desposar te hei comigo em justiça, e em juizo, e em benignidade, e em misericordias.

19 E desposar te hei comigo em fé, e conhecerás a JEHOVAH.

20 E será 'naquelle dia, que ouvirei, falla JEHOVAH: eu ouvirei a o ceo, e este ouvira á terra.

21 E a terra ouvirá a o trigo, como tambem a o mosto, e a o oleo, e estes ouvirão a Jizreel.

22 E a semente para my 'na terra, e apiedar me hei de Lo-Ruchama: e a Lo-Ammi direi, tu es meu povo; e elle dirá, ó meu Deus.

CAPITULO III.

E ME disse JEHOVAH, vae te outra vez, ama a huã mulher, que amada de seu amigo, com tudo adultéra: como JEHOVAH ama a os filhos de Israel, mas elles attentaõ para outros deuses, e amaõ a os frascos das uvas.

2 E a comprei para my por quinze dinheiros de prata, e hum Homer de

cevada, e hum meyo Homer de cevada.

3 E disse lhe: tu muytos dias por my assentar te has (não fornicarás, nem serás de outro varaõ) e eu tambem por ty.

4 Porque os filhos de Israel muytos dias assentar se haõ, sem rey e sem Principe, e sem sacrificio, e sem estatua, e sem Ephod e Teraphim.

5 Despois os filhos de Israel se converterão, e buscarão a JEHOVAH seu Deus, e a David seu rey: e temendo virão a JEHOVAH, e a sua bondade, em o ultimo dos dias.

CAPITULO IV.

OUVI a palavra de JEHOVAH vos filhos de Israel: porque JEHOVAH tem contenda com os moradores da terra; porque nem fidelidade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus 'na terra ha.

2 Mas perjurar, e mentir, e matar, e furtar, e adulterar prevalecem, e sangues a sangues tocaõ.

3 Portanto a terrã lamentará, e qualquer que morar nella, desfalecerá, com os animaes do campo, e com as aves do ceo: e tambem os peixes do mar serãõ tirados.

4 Porem ninguem contenda, nem reprenda a alguem: porque teu povo he como os que contendem com o Sacerdote.

5 Por isso cahirá de dia, e o Profeta contigo cahirá de noite, e desarrigarei a tua mae.

6 Meu povo desarraigado he, porque sem conhecimento está: porquanto tu regeitaste o conhecimento, tambem eu te regeitei, de que me não administrares o Sacerdocio: porquanto te esqueceste da ley de teu Deus, tambem de teus filhos esquecer me hei.

7 Como multiplicados foraõ, assi contra my pecarãõ: eu sua honra tornarei em vergonha.

8 Comem o pecado de meu povo; e desejaõ cadahum com sua alma sua injustiça.

9 Portanto como o povo, assi será o Sacerdote: e visitarei sobre elle seus caminhos, e lhe recompensarei seus tratos.

10 C comerão, mas não se fartarão: fornicarão, mas não se multiplicarão: porque deixarão de venerar a JEHOVAH.

11 Fornicação, e vinho, e mosto tira o coração.

12 Meu povo pergunta a seu pao, e seu bordaõ lli'o fará notorio: porque o espirito de fornicãoes os engana, que forniquem de debaixo de seu Deus.

13 Sacrificãõ sobre as alturas dos montes, e queimaõ perfumes sobre os outeiros, debaixo do carvalho, e álmo, e olmo, porque sua sombra dellas boa he: por isso vossas filhas fornicão, e vossas noivas adultéraõ.

14 Eu não farei visitaçaõ sobre vossas filhas, que fornicão, nem sobre vossas noivas, que adulterãõ; porque ellas mesmas com as solteiras se apartaõ, e com as rameiras sacrificãõ: pois o povo que não tem entendimento, será trastornado.

15 Se tu, ó Israel, queres fornicar, Juda a o menos não se faça culpado: não venhais em Gilgal, e não subais a Beth-Aven, e não jureis; vive JEHOVAH.

16 Porque Israel rebelde he, como bezerra referteira: agora JEHOVAH os apascentará como a cordeiro em largura.

17 Ephraim acompanhado esta com os idolos, deixa o.

18 Sua bebedice rebelde he: fornicando fornicão; seus escudos (afrota he) amaõ a palavra Dae.

19 Hum vento o atou em suas asas, e envergonharsehaõ por causa de seus sacrificios.

CAPITULO V.

OUVI isto, ó Sacerdotes, e attente ó casa de Israel, e escutae ó casa d'el Rey; porque a vosoutros toca este juizo: vistoque fostes laço em Mizpah, e rede estendida em Thabor.

2 E os que se desviaõ, até o profundo se abaixaõ: a matar: mas eu serei correição de todos elles.

3 Eu conheço a Ephraim, e Israel para my não encuberto está: que tu ó Ephraim agora fornicas, e Israel contaminado he.

4 Não regraõ seus tratos á conver-

ter se a seu Deus: porque o espirito das fornicãoes está 'no meyo d'elles, e não conhecem a JEHOVAH.

5 Poloque a soberba de Israel testificará em seu rosto: e Israel e Ephraim cahirão por sua injustiça, e Juda cahirá juntamente com elles.

6 Entõces com suas ovelhas, e com suas vacas irãõ, para buscarem a JEHOVAH, mas não o acharão: elle retirouse d'elles.

7 Aleivosamente se ouvirão contra JEHOVAH; porque gerarão filhos estranhos: agora a lua nova os consumirá com suas porçoões.

8 Tocaie a bozina em Gibeá, a trombeta em Rama: clamae altamente em Beth-Aven; apos ty, Benjamin.

9 Ephraim será para assolaçaõ 'no dia do castigo: notorio fiz entre as tribus de Israel o que certo está.

10 Os Principes de Juda foraõ feitos, como os que traspassaõ os limites: derramarei pois meu furor sobre elles como agoa.

11 Ephraim oprimido, e justamente quebrantado he; porque assi quiz: andou apos o mandamento.

12 Portanto a Ephraim serei como traça, e á casa de Juda como podridão.

13 Vendo pois Ephraim sua enfermidade, e Juda sua inchaçaõ, subio Ephraim a Assur, e enviou a o Rey Jareb: mas elle não poderá sarar vos, nem curar vossa inchaçaõ.

14 Porque a Ephraim serei como Leaõ, e como Leaõzinho á casa de Juda: eu, eu despedaçarei e andarei, eu levarei, e não averá redimidor.

15 Andarei, e tornarei a meu lugar, até que se reconheçaõ culpados, e busquem a minha face: estando elles angustiados, de madrugada me buscarão.

CAPITULO VI.

VINDE e tornemos a JEHOVAH: porque elle despedaçou, e curar nos ha; ferio, e liar nos ha.

2 Despois de dous dias vivificar nos ha: á o terceiro dia nos resuscitará, e viveremos diante de sua face.

3 Entãõ conheceremos, e prosiguiremos em conhecer a JEHOVAH: sua sahida aparelhada está como a alva:

e a nos virá como a chuva; como a chuva serodia e temporaã da terra.

4 Que te farei, ó Ephraim, que te farei, ó Juda? porquanto vossa beneficencia he como a nuvem de manhaã, e como o orvalho de madrugada, que passa.

5 Por isso os cortei pelos Prophetas: pelas palavras de minha boca os matei: e teus juizos sahirão a luz.

6 Porque prazer tomo em beneficencia, e não em sacrificio: e em conhecimento de Deus, mais que em holocaustos.

7 Porem elles traspassarão o concerto como Adam: ali tratáráõ aleivosamente contra my.

8 Gilead he cidade de obradores de injustiça: calcada de sangue.

9 Como as tropas dos salteadores a alguém esperaõ, *assi* he a companhia dos Sacerdotes; mataõ *em* o caminho para Sicheim: verdadeiramente fazem abominações.

10 Vejo cousa abominavel 'na casa de Israel: ali está a forniciação de Ephraim; Israel he contaminado.

11 Tambem a ty, ó Juda, posto tem huã segada; quando fiz tornar os presos de meu povo.

CAPITULO VII.

SARANDO eu a Israel, se descubre a iniquidade de Ephraim, como tambem as maldades de Samaria; porque obraõ falsidade: e o ladraõ entra, a tropa dos salteadores despoja fora.

2 E não dizem em seu coração, *que* eu me lembro de toda sua maldade: agora seus tratos os cercaõ; diante de minha face estaõ.

3 Com sua malicia alegrã a o rey, e com suas mentiras a os Principes.

4 Todos juntamente adulteraõ: semelhantes saõ a o forno acendido pelo padeiro: *que* cessa de vigiar, depois que amassou a massa, até que seja levedada.

5 E o dia de nosso rey: os principes o fazem adoecer, *por* esquentamento do vinho: estende sua mão com os zombadores.

6 Porque como forno fazem chegar seu coração a suas ciladas: toda

a noite dorme seu padeiro, pela manhaã arde como fogo flameante.

7 Todos juntos esquentados estaõ como forno, e consumem a seus juizes: todos seus reys cahem, ninguem entre elles ha, que clame a my.

8 Ephraim com os povos se emburulha: Ephraim he bolo, que não foy virado.

9 Estranhos consumem sua força, e não o sente: tambem a brancura espargida está sobre elle, e não o sente.

10 Poloque a soberba de Israel testificará em sua face: porquanto não se convertem a JEHOVAH seu Deus, nem o buscaõ em tudo isto.

11 Porque Ephraim he como pomba parvoa, sem coração: invocaõ a Egypto, vaõ se a Assur.

12 Indo elles, estenderei minha rede sobre elles, e como aves do ceo os farei decer: castigal-os hei, como ja foy ouvido em sua congregação.

13 Ay d'elles, porque vagueáraõ de my; destruição sobre elles, porque prevaricáraõ contra my: eu bem os redimiria, porem fallaõ mentiras contra my.

14 Nem taõ pouco a my clamaõ com seu coração, quando huyvando estaõ sobre suas camas: polo trigo e vinho se ajuntaõ, *mas* contra my rebellaõ.

15 Eu bem os castigei, e esforcei seus braços: *mas* pensaõ mal contra my.

16 Viraõ *se*, *mas* não a o Altissimo, como arco enganoso saõ: seus principes cahem á espada, por causa da colera de sua lingua; este he seu escarnio 'na terra de Egypto.

CAPITULO VIII.

ATROMBETA a tua boca; *elle* vem como a aguia contra a casa de JEHOVAH, porque traspassaráõ meu concerto, e apostatáraõ de minha ley.

2 *Entaõ* a my clamarãõ: Deus meu! nos Israel conhecemos te.

3 Israel regeitou o bem: o inimigo perseguiolha.

4 Elles fizeraõ reys, porem não de my; constituíraõ principes, porem eu não o sey: de sua prata, e de seu ouro fizeraõ idolos para si, para que sejaõ desarraigados.

5 Teu bezerro, ó Samaria, te regeitou; minha ira acendida está contra elles; até quando não suportaráõ a pureza?

6 Porque tambem isso he de Israel, artifice o fez, e não he Deus, *mas em* pedaços será desfeito, o bezerro de Samaria.

7 Porque vento semeáraõ, e pé de vento segaráõ: seára não averá, a novidade não fará farinha: se a caso a fizer, estranhos a tragarãõ.

8 Israel tragado he: agora entre as gentes foraõ feitos como vaso, em que ninguem tem prazer.

9 Porque subiráõ a Assur, asno montez para si só: os de Ephraim alugaráõ rufioes por salario de mundana.

10 Vistoque *pois* entre as gentes alugaráõ *rufioes* por salario de mundana, tambem as congregarei: ja hum pouco começaráõ pola carga do rey dos principes.

11 Porquanto Ephraim multiplicou os altares para pecar; os altares lhe fóraõ feitos para pecar.

12 Prescrevo lhe as preminencias de minha Ley: *porem* essas saõ estimadas como cousa alheja.

13 Quanto a os sacrificios de meus dons, sacrificiaõ carne, e a comem, *mas* JEHOVAH 'nelles não toma prazer: agora se lembrará de sua injustiça, e visitará seus pecados; elles tornarãõ a Egypto.

14 Porque Israel se esqueceo de seu fazedor, e edificou Templos, e Juda multiplicou cidades fortes; *mas* eu meterei fogo em suas cidades, que consumirá seus palacios.

CAPITULO IX.

NAÕ te alegres, ó Israel, até saltar, como os povos; porque fornicas de tras de teu Deus: o salario de mundana amas em todas as eiras de trigo.

2 A eira, e o lagar não os manterá: e o mosto lhes mentira.

3 Na terra de JEHOVAH não permanecerãõ: *mas* Ephraim tornará a Egypto, e em Assyria comerãõ o immundo.

4 Offertas de licor de vinho a JEHOVAH não farãõ, nem lhe seriaõ do-

ces; seus sacrificios lhes seriaõ como paõ de pranto; todos os que d'elle comeriaõ, seriaõ immundos: porque seu paõ será por sua alma; não virá na casa de JEHOVAH.

5 Que cousa vos fareis em hum dia de solemnidade, e em hum dia festivo de JEHOVAH?

6 Porque eis que elles seavaõ por causa da destruição; Egypto os recolherá, Moph os sepultará: desejo averá de sua prata, ortigas os possuirãõ hereditariamente, espinhos averá em suas tendas.

7 Ja viéraõ os dias de visitaçãõ, ja viéraõ os dias de retribuicãõ; os de Israel o saberãõ: o Propheta he louco, o varaõ de espirito he furioso; pola grandeza de tua iniquidade tambem o odio he grande.

8 O guarda de Ephraim com meu Deus: *mas* o Propheta he laço de caçador de aves em todos seus caminhos; odio 'na casa de seu Deus.

9 Muy profundamente se corromperaõ, como em os dias de Gibeá: lembrar se ha de suas injustiças, seus pecados visitarãõ.

10 Achei a Israel como uvas 'no deserto, a vossos paes vi como a fruta temporaã 'na figueira em seu principio: *porem* entrãráõ a Baal-Peor, e se apartãráõ para esta Impudencia, e por sua putaria feitos foraõ muy abominaveis.

11 Quanto a Ephraim, sua gloria avoará como ave: desdo nascimento, e desdo ventre, e desdo concebimento.

12 Aindaque vierem a criar seus filhos, com tudo os privarei d'elles, d'entre os homens: porque tambem, ay d'elles, quando me apartar d'elles.

13 Ephraim he, como vi a Tyro, que prantada está em aprazivel habitação: *mas* Ephraim a seus filhos ha de tirar fora a o matador.

14 Dá lhes JEHOVAH; que *pois* darás? dá lhes madre moidreira, e tetas enxutas.

15 Toda sua malicia ha em Gilgal, porque ali os aborrecei pola malicia de seus tratos: os lançarei fora de minha casa: não mais os amarei em diante; todos seus Principes saõ rebeldes.

16 Ephraim foy ferido, sua raiz se seccou; não darão fruto: e ainda que gerarem, toda via matarei o desejavel de seu ventre.

17 Meu Deus os regerá, porque não o ouvem: e vagabundos andarão entre as gentes.

CAPITULO X.

ISRAEL he vide escavadá; dá fruto para si: segundo a multidão de seu fruto multiplicou os altares; segundo a bondade de sua terra, melhorará as estatuas.

2 Dividio seu coração, agora assolados serão; cortará seus altares, e destruirá suas estatuas.

3 Porque agora dirão: não temos rey: porque não tememos a JEHOVAH; que pois nos faria hum rey?

4 Fallaráo palavras, jurando falsamente em contratar concertos: poloque o juizó florecerá como erva peçonhenta, nos regos dos campos.

5 Os moradores de Samaria assombrados estarão polo bezerro de Beth-Aven: porque seu povo polo mesmo pranteará, como também seus sacerdotes (que polo mesmo se alegravao) por causa de sua gloria, que se apartou d'elle.

6 Também a Assyria será levado, por presente a o rey Jareb: Ephraim levará vergonha, e Israel envergonhar se ha, por causa de seu conselho.

7 O rey de Samaria he cortado como escuma de sobre a agoa.

8 E os altos de Aven, pecado de Israel, serão destruidos: espinhos e cardos crecerão sobre seus altares: e dirão a os montes, cubri nos, e a os outeiros, cahí sobre nos.

9 Desd'os dias de Gibeá pecaste, ó Israel: ali se pararáo; a peleja em Gibeá, contra os filhos de perversidade, não os acometerá.

10 Em meu prazer he, que os atarei: e povos serão congregados contra elles, quando os atarei em seus dous regos.

11 Porquanto Ephraim bezerra he, costumada de trilhar de boamente, passei sobre a formosura de seu pescoço: cavalgarei sobre Ephraim, Juda lavrará, Jacob lhe gradará as terras.

12 Semeae vos para justiça, segae para beneficencia, e lavrae vos campo de lavoura: visto que tempo he de buscar a JEHOVAH, ate que venha, e a justiça chova sobre vos.

13 Lavrastes impiedade, segastes perversidade, e comestes o fruto de mentiras: porque confiaste em teu caminho, na multidão de teus fortes.

14 Portanto entre teus povos se levantará grande tumulto, e todas tuas fortalezas serão destruidas, como Salmao destruiu a Beth-Arbel no dia da guerra: a mae ali foy esmeuçada com os filhos.

15 Assi Beth-El vos fez, por causa da malicia de vossa malicia: o rey de Israel na alva totalmente he desarraigado.

CAPITULO XI.

QUANDO Israel era menino, eu o amei; e chamei a meu filho de Egypto.

2 Mas como elles os chamavao, assi se hiaõ de sua face; Sacrificavao a os Baalins, e perfumavao a as imagens de vulto.

3 Eu toda via ensinei andar a Ephraim; os tomou em seus braços, mas não conheciaõ, que eu os curava.

4 Os puxei com cordas humanas, com calabres de amor, e fuy lhes, como os que levantaõ o jugo de sobre suas queixadas: e lhe dei mantimento.

5 Não tornará à terra de Egypto, mas Assur será seu rey: porque refusaõ converter se.

6 E a espada ficará em suas cidades, e consumirá seus ferrolhos, e devorará, por causa de seus conselhos.

7 Porque meu povo pegado fica á aversão de my: bem o chamaõ a o Altissimo, porem nenhum d'elles e exalta.

8 Como te deixaria, ó Ephraim? como te entregaria, ó Israel? como te faria como Adama? te poria como Zebóim? meu coração se virou em my, todo meu arrependimento juntamente está acendido.

9 Não executarei o ardor de minha ira; não tornarei a destruir a Ephraim: porque eu sou Deus, e não homem, o

Santo em meyo de ty; e não entrarei na cidade.

10 Andaráo apos JEHOVAH, elle bramará como leão: bramando pois elle, os filhos desdo mar tremendo achegar se haõ.

11 Tremendo achegar se haõ como passarinho de Egypto, e como pomba da terra de Assur: e os farei habitar em suas casas, falla JEHOVAH.

CAPITULO XII.

OS de Ephraim me cercaraõ com mentira, e a casa de Israel com engano: mas Juda ainda dominava com Deus, e com os Santos estava fiel.

2 Ephraim se apascenta de vento, e prosegue o vento Oriental; todo o dia multiplica mentira e destruição: e fazem aliança com Assur, e o azeite se leva a Egypto.

3 JEHOVAH também com Juda tem contenda, e fará visitaçaõ sobre Jacob, segundo seus caminhos, segundo seus tratos lhe recompensará.

4 No ventre da mae pegou do calcanhar de seu irmão: e em sua força como principe se ouve com Deus.

5 Como principe se ouve contra o Anjo, e prevaleceo; chorou e lhe supplicou: em Bethel o achou, e ali falou com nosco:

6 A saber, JEHOVAH, o Deus dos exercitos: JEHOVAH he seu memorial.

7 Tu pois te converte a teu Deus: guarda beneficencia e juizo, e de continuo espéra em teu Deus.

8 Na maõ do mercador está balança enganosa, ama oprimir.

9 Ainda diz Ephraim; com tudo eu estou enriquecido, e me aquirido tenho grandes bens: em todo meu trabalho nenhuma perversidade acharão em my, que seja pecado.

10 Mas eu sou JEHOVAH teu Deus desda terra de Egypto: eu ainda te farei habitar em tendas, como em os dias do ajuntamento.

11 E fallarei a os Prophetas, e multiplicarei a visaõ: e pelo ministerio dos Prophetas proporei semelhanças.

12 Certamente Gilead injustiça he, pura vaidade saõ; em Gilgal sacrificao boys: seus altares como montões de pedras saõ nos regos dos campos.

13 Jacob pois fugio a o campo de Syria, e Israel servio por huã mulher, e apascentou por huã mulher.

14 Mas JEHOVAH a Israel fez subir de Egypto por hum Propheta, e por hum Propheta foy guardado.

15 Ephraim porã muy amargosamente o offendeo: poloque deixará seu sangue sobre elle, e seu Senhor lhe recompensará seu oprobrio.

CAPITULO XIII.

QUANDO Ephraim fallava, tremia se; exalçouse em Israel: mas se fez culpado de Baal, e morreo.

2 E agora adiantaráo em pecar, e de sua prata se fizeraõ huã imagem de fundiçaõ, idólos segundo seu entendimento, que todos saõ obra de artifices, dos quaes dizem; os homens, que sacrificao, bejarão os bezeros.

3 Por isso serão como nuvem de manhaã, e como orvalho de madrugada, que se passa: como folelho da eira, e como fumo de chaminé se leva.

4 Eu pois sou JEHOVAH teu Deus desda terra de Egypto: portanto não conhecerás a nenhum Deus, senão a my só, porque não ha Salvador senão eu.

5 Eu te conheci no deserto; em terra de quenturas.

6 Depois elles se fartaraõ segundo seu pasto; estando pois fartos, exalçou se seu coração: poloque se esqueceraõ de my.

7 Portanto lhes fuy como leão: como leopardo espiei no caminho.

8 Como urso privado de seus filhos os encontrei, e rompi o fecho de seu coração: e ali os tragei como leão velho; os animaes do campo os despedaçaraõ.

9 Isto tua perdiçaõ era, ó Israel, porque em my está tua ajuda.

10 Aonde agora está teu rey? conserve te em todas tuas cidades: e teus juizes, dos quaes disseste; dá me hum rey e principes.

11 Dei te hum rey em minha ira, e o tirei em meu furor.

12 A iniquidade de Ephraim está atada, seu pecado está guardado.

13 Dores de huã parida lhe virão: menino necio he; porque d'outra ma-

neira nenhum tempo subsistiria na padura.

14 Eu pois os redimirei da violencia do inferno, e os libertarei da morte: aonde estaõ, ó morte, tuas pestilencias? aonde está, ó inferno, tua perdição? arrependimento será escondido de meus olhos.

15 Porque entre os irmãos produzirá frutos: *porem* o vento oriental virá, vento de JEHOUAH, subindo do deserto, e sua vea seccarse ha, e sua fonte seccarse ha; elle saqueará o thesouro de todas as alfaytas desejadas.

CAPITULO XIV.

SAMARIA virá a ser deserta: porque rebellou contra seu Deus: á espada cahiráõ, seus filhos serão machucados, e suas prenhes se abriráõ.

2 Converte te, ó Israel, a JEHOUAH teu Deus: porque cahiste por tuas injustiças.

3 *Levae estas* palavras com vosco, e convertei vos a JEHOUAH: dizei lhe; tira toda iniquidade, e dá o bem; e pagarémos os bezerrros de nossos beijos.

4 Assur nos não salvará, não valgaremos sobre cavallos, e a obra de nossas mãos não mais dirémos, tu es nosso Deus: certamente o orfaõ será apiedado comtigo.

5 Eu sararei sua aversaõ, eu voluntariamente os amarei: porque minha ira se apartou d'elle.

6 Eu serei a Israel como orvalho, elle florecerá como o lirio: e espalhará suas raizes como o Libano.

7 Seus pimpolhos estendersehaõ, e sua gloria será como a da oliveira: e cheirará como o Libano.

8 Tornarsehaõ, assentando se debaixo de sua sombra; seraõ vivificados como trigo, e floreceráõ como a vide: sua memoria será como o vinho do Libano.

9 Ephraim, que mais tenho eu com os idolos? eu o tenho ouvido, e atentarei para elle, lhe serei como faya verde; teu fruto foy achado de my.

10 Quem he sabio, entenda estas cousas; quem he prudente, as sayba: porque os caminhos de JEHOUAH são rectos, e os justos andarão nelles, mas os transgressores cahiráõ nelles.

A PROPHECIA DE JOEL.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOUAH, que foy feita a Joel, o filho de Pethuel.

2 Ouvi isto, vos Anciaõs, e escutae todos os moradores da terra: porventura isto aconteceu em vossos dias? ou tambem em os dias de vossos paes?

3 Relatae d'isso a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e seus filhos a outra geração.

4 O que se ficou da oruga, como o gafanhoto, e o que se ficou do gafanhoto, como o murraõ, e o que se ficou do murraõ, como o pulgaõ.

5 Despertaes vos vós bebedos, e todos que bebeis vinho, chorae e huyvae, polo mosto, porquanto cortado he de vossa boca.

6 Porque huã gente subio sobre minha terra; poderosa e sem numero:

seus dentes, são dentes de leaõ, e tem queixaes de hum leaõ velho.

7 Minha vide poz em assolação, e minha figueira em escuma: desnudando a desnouou e derribou; seus sarmientos embranqueceráõ.

8 Prantea, como donzella, que está cingida de sacco, polo marido de sua mocidade.

9 A offerta de manjar, e a offerta de licor está cortada da casa de JEHOUAH: os Sacerdotes, servos de JEHOUAH, estaõ entristecidos.

10 O campo está assolado, e a terra triste: porque o trigo está destruido, o mosto se seccou, o oleo se affracou.

11 Os lavradores se envergonhaõ, os vinhadeiros huyvaõ, polo trigo e pola cevada: porque a segada do campo perreceo.

12 A vide se seccou, a figueira se affracou: a romeira, tambem a palma e maceira; todas as arvores do campo se seccáraõ, e a alegria se seccou entre os filhos dos homens.

13 Cingi vos e lamentae, vos Sacerdotes: huyvae, vos ministros do altar; entrae e tresnoitae em sacos, vos ministros de meu Deus: porque a offerta de manjar, e a offerta de licor affastada está da casa de vosso Deus.

14 Santificae hum jejum, apregoeae hum dia de prohibiçãõ, congregae a os Anciaõs, e a todos os moradores d'esta terra na casa de JEHOUAH vosso Deus: e clamae a JEHOUAH.

15 Ah aquella dia! porque o dia de JEHOUAH está perto, e virá como huã assolação do todopoderoso.

16 Porventura o mantimento não está cortado de diante de nossos olhos? a alegria e folgueza da casa de nosso Deus?

17 A novidade apodreceo debaixo de seus torroés, os thesouros assolados, os celheiros derribados são: porque o trigo se seccou.

18 Como geme o gado! as mandas de vacas estaõ confusas; porque não tem pasto: tambem os rebanhos de ovelhas são destruidos.

19 A ty, ó JEHOUAH, clamo: porque o fogo consumo os pastos do deserto, e a flama acendeo todas as arvores do campo.

20 Tambem todas as bestas do campo clamaõ a ty: porque os rios de agoas se seccáraõ, e o fogo consumo os pastos do deserto.

CAPITULO II.

TOCAE a bozina em Siaõ, e clamae em alta voz no monte de minha Santidade; perturbem se todos os moradores da terra: porque o dia de JEHOUAH vem, porque perto está.

2 Dia de trevas, e de escuridade, dia de nuvens e grossas trevas, como a alva espalhada sobre os montes: povo grande e poderoso, qual desd'antigo nunca houve, nem despois d'elle mais averá, até em annos de muytas gerações.

3 Diante d'elle fogo consume, e tras d'elle flama arde: a terra diante d'elle he como horta de Eden, mas

tras d'elle como deserto assolado, nem taõ pouco d'elle pode escapar se.

4 Seu parecer he como o parecer de cavallos: e correráõ como cavalleiros.

5 Saltando iráõ como o estrondo de carros sobre os cumes dos montes; como o soido da flama de fogo, que consume a pragana: como povo poderoso, ordenado para batalha.

6 Os povos estarãõ com dores de sua face; todas as caras se encolherãõ como panella.

7 Como héroes correrãõ; como homens de guerra subirãõ os muros: e irãõ cadaqual em seus caminhos, e não torcerãõ suas veredas.

8 Tambem o hum não apertará a outro: irãõ cadaqual em sua estrada: e ainda que cahirem sobre armas, com tudo não seriaõ feridos.

9 Irãõ pela cidade, correrãõ pelos muros, subirãõ nas casas: pelas janelas entrarãõ como ladraõ.

10 A terra se abala perante sua face, o ceo treme: o Sol e a Lua se ennegrecem, e as estrellas recolhem seu resplendor.

11 E JEHOUAH levanta sua voz diante de seu exercito: porque seu exercito he muy grande; porque poderoso he, fazendo sua palavra: porque o dia de JEHOUAH he grande e muy terrivel, e quem o suportará?

12 Ora pois tambem, falla JEHOUAH, convertei vos a my com todo vosso coração: e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.

13 E rasgae vosso coração, e não vossos vestidos, e convertei vos a JEHOUAH vosso Deus: porque he piedoso, e misericordioso, longanime, e grande em beneficencia, e se arrepende do mal.

14 Quem sabe? poderia volver se e arrepender se: e deixar huã benção apos si, em offerta de manjar e offerta de licor para JEHOUAH vosso Deus.

15 Tocaes a bozina em Siaõ: santificae hum jejum, apregoeae hum dia de prohibiçãõ.

16 Congregae o povo, santificae a congregação, ajuntae os Anciaõs, congregae os filhinhos, e os que mamãõ os peitos: o noivo saya de sua recamara, e a noiva de seu thalamo.

17 Os Sacerdotes, ministros de JEHOVAH, chorem entre o alpendre e o altar: e digaõ, poupa a teu povo, o JEHOVAH, e não entregues tua herança para oprobrio, para que as gentes se enshohorearem d'ella; porque entre os povos diriaõ, aonde está seu Deus?

18 Entõces JEHOVAH terá ciumes de sua terra: e poupará a seu povo.

19 E JEHOVAH responderá, e dirá a seu povo; eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o oleo, e d'elles se-reis fartados: e não mais vos entregarei para oprobrio entre as gentes.

20 E a o do Norte farei partir longe de vos, e lançaõ hei em terra seca e deserta, sua face para o mar oriental, e seu fim para o mar trazeiro: e seu fedor subirá, e sua çugidade subirá; porque fez grandes cousas.

21 Não temas, ó terra; goza te, e alegra te; porque JEHOVAH fez grandezas.

22 Não temais, vos animaes do campo; porque os pastos do deserto reverdecerãõ: porque o arvoredado dará seus fruitos, a vide, e a figueira daráõ sua força.

23 E vos filhos de Siaõ, gozae vos e alegrae vos em JEHOVAH vosso Deus; porque elle vos dará o Doutor de justiça: e vos fará decer a chuva, a temporaã e a tardia no primeiro mes.

24 E as eyras se encherãõ de trigo: e os lagares trespordaraõ de mosto e oleo.

25 Assi recompensar vos hei os annos, que comeo o gafanhoto, o murraõ, e o pulgaõ, e a oruga: meu grande exercito, que enviei entre vos.

26 E comereis abundantemente e até a fartura, e louvareis o Nome de JEHOVAH vosso Deus, que com vos tratou maravilhosamente: e meu povo não será envergonhado para sempre.

27 E vos sabereis, que eu estou no meyo de Israel, e que eu sou JEHOVAH vosso Deus, e ninguem mais: e meu povo nunca mais será envergonhado.

28 E depois será, que derramarei meu espirito sobre toda carne, e vossos filhos, e vossas filhas prophetizarãõ: vossos velhos sonharãõ sonhos, vossos mancebos verãõ visões.

29 E tambem sobre os servos, e sobre as servas, naquelles dias derramarei meu espirito.

30 E darei prodigios 'no ceo, e 'na terra: sangue, e fogo, e columnas de fogo.

31 O Sol se converterá em trevas, e a Lua em sangue, antes que venha o grande e terrivel dia de JEHOVAH.

32 E será que todo aquelle que invocar o nome de JEHOVAH, será salvo: porque no monte de Siaõ, e em Jerusalem averá escapúla; assi como JEHOVAH tem dito; e isto, com os que ficarem de resto, a os quaes JEHOVAH chamará.

CAPITULO III.

PORQUE eis que, 'naquelles dias, e 'naquelle tempo, em que farei tornar o cativoiro de Juda e Jerusalem.

2 Entãõ congregarei todas as gentes, e as farei descender 'no valle de Josaphat: e ali com ellas entrarei em juizo, por causa de meu povo, e de minha herança Israel, que espargiraõ entre as gentes, e repartiraõ minha terra.

3 E lançaõ a sorte sobre meu povo; e deraõ hum macho por huã munda, e venderaõ huã femea por vinho, para beberem.

4 E tambem, que tendes comigo vos Tyro e Sidon, e todos os termos de Palestina? vos tornarieis a dar me huã recompensa? mas se me quereis recompensar, facilmente, apressadamente vos farei tornar vossa recompensa sobre vossa cabeça.

5 Porque levastes minha prata, e meu ouro: e minhas melhores joyas metestes em vossos templos.

6 E vendestes os filhos de Juda, e os filhos de Jerusalem a os filhos dos Gregos: para os apartar longe de seus termos.

7 Eis que eu os despertarei, do lugar aonde os vendestes: e farei tornar vossa recompensa sobre vossa cabeça.

8 E venderei vossos filhos, e vossas filhas 'na maõ dos filhos de Juda, que os venderãõ a os de Scheba, a huã nação que está longe: porque JEHOVAH o fallou.

9 Apregoae isso entre as gentes,

santificae huã guerra: despertae os héroes, cheguem se, suba todos os homens de guerra.

10 Fazei espadas de vossas enxada, e lançaõ de vossas fouces: diga o fraco, sou héroe.

11 Ajuntae vos, evinde todos os povos do redor, e congregae vos: (ó JEHOVAH faze decer lá teus héroes!)

12 As gentes levantar se haõ, e subirãõ a o valle de Josaphat: mas ali assentar me hei, a julgar todas as gentes do redor.

13 Lançae a fouce: porque ja madureceo a sega: vinde, decei, porque o lagar está cheyo, e os vasos dos lagares trespordadaõ: porque sua malicia he grande.

14 Multidoes, multidoes 'no valle do trilho: porque o dia de JEHOVAH está perto, 'no valle do trilho.

15 O Sol e a Lua ennegrecerãõ, e as estrellas recolherãõ seu resplendor.

16 E JEHOVAH bramará de Siaõ, e dará sua voz de Jerusalem, que os

ceos e a terra tremerãõ: mas JEHOVAH será o refugio de seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel.

17 E vosoutros sabereis que eu sou JEHOVAH vosso Deus, que habito em Siaõ, o monte de minha santidade: e Jerusalem será santidade; e estranhos não mais passarãõ por ella.

18 E será 'naquelle dia, que os montes destillarãõ mosto, e os outeiros manaráõ de leite, e todos os rios de Juda estarãõ cheyos de agoas: e sahirá hua fonte da casa de JEHOVAH, e regará o valle de Sittim.

19 Egypto tornar se ha em assolação, e Edom em deserto assolado: pela violencia, que fizeraõ a os filhos de Juda, em cuja terra derramaraõ sangue innocente.

20 Mas Juda ficará para sempre, e Jerusalem de geração em geração.

21 E alimparei seu sangue, o que eu não alimpára: e JEHOVAH habitará em Siaõ.

A PROPHECIA DE AMOS.

CAPITULO I.

AS palavras de Amos, que estava entre os pastores de Thecoa: as quaes vio sobre Israel, em os dias de Uzia, Rey de Juda, e em os dias de Jeroboam, filho de Joas, Rey de Israel; dous annos antes do terremoto.

2 E disse; JEHOVAH bramará de Siaõ, e levantará sua voz de Jerusalem: e as habitações dos pastores prantearãõ, e o cume do Carmelo secar se ha.

3 Assi diz JEHOVAH; por tres transgressões de Damasco, e por quatro, isto não desviarei: porque trilháõ a Gilead com trilhos de ferro.

4 Por isso meterei fogo na casa de Hazeel, que consumirá os palacios de Benhadad.

5 E quebrantarei o ferrolho de Damasco, e desarraigarei o morador de Biqueat-Aven, e a o que pega de cetro de Beth-Eden: e o povo de Syria

será levado em cativoiro a Kir, diz JEHOVAH.

6 Assi diz JEHOVAH; por tres transgressões de Gaza, e por quatro, isto não desviarei: porque levãõ a meu povo em cativoiro com inteira transportação, para entregar a Edom.

7 Por isso meterei fogo no muro de Gaza, que consumirá seus palacios.

8 E desarraigarei o morador de Asdod, e a o que pega de cetro de Ascalon: e tornarei minha maõ contra Ecron, e o resto dos Philisteos perecerá, diz o Senhor JEHOVAH.

9 Assi diz JEHOVAH; por tres transgressões de Tyro, e por quatro, isto não desviarei: porque entregãõ meu povo com inteira transportação a Edom, e não se lembrãõ da aliança dos irmaõs.

10 Por isso meterei fogo no muro de Tyro: que consumirá seus palacios.

11 Assi diz JEHOVAH; por tres transgressões de Edom, e por quatro,

isto não desviarei : porque perseguiu a seu irmão á espada, e corrompeo suas misericórdias ; e sua ira despedaça eternamente ; e retem sua indignação para sempre.

12 Por isso meterei fogo em Theman : que consimirá os palacios de Bozra.

13 Assi diz JEHOVAH : por tres transgressões dos filhos de Ammon, e por quatro isto não desviarei : porque abríraõ as prenhes de Gilead, para dilatarem seus termos.

14 Por isso acenderei fogo em o muro de Rabba, que consumirá seus palacios, com jubilo no dia de batalha, com tempestade no dia do pé de vento.

15 E seu Rey irá em cativoiro : elle e seus principes juntamente, diz JEHOVAH.

CAPITULO II.

ASSI diz JEHOVAH ; por tres transgressões de Moab, e por quatro, isto não desviarei : porque queimou os ossos do Rey de Edom até *tornalos em cal*.

2 Por isso meterei fogo em Moab ; que consumirá os palacios de Querioth ; e Moab morrerá com grande estrondo, com jubilo, com soido de bozina.

3 E desarraigarei o Juiz de seu meyo : e a todos seus principes com elle matarei, diz JEHOVAH.

4 Assi diz JEHOVAH ; por tres transgressões de Juda, e por quatro, isto não desviarei : porque regeitáraõ a Ley de JEHOVAH, e não guardáraõ seus estatutos, e suas mentiras os enganáraõ, apos que andáraõ seus paes.

5 Por isso meterei fogo em Juda, que consumirá os palacios de Jerusalem.

6 Assi diz JEHOVAH ; por tres transgressões de Israel, e por quatro, isto não desviarei : porque vendem o justo por dinheiro, e a o necessitado por hum par de çapatos.

7 Desejaõ que o pó da terra aja sobre a cabeça dos pobres, e pervertem o caminho dos mansos ; e o varaõ e seu paé entraõ a huã moça, para profanarem meu Santo nome.

8 E deitaõ junto a qualquer altar

sobre as roupas empenhadas, e bebem o vinho dos apenados *em* a casa de seus deuses.

9 Eu a o contrario destrui a o Amorreio diante de sua face ; cuja altura foy, como a altura dos Cedros, e foy forte como os carvalhos ; mas destrui seu fruito a riba, e suas raizes a baixo.

10 Tambem vos fiz subir da terra de Egypto : e quarenta annos vos guieí no deserto, para que a terra do Amorreio possuísseis por herança.

11 E a *alguns* de vossos filhos despertei para Prophetas, e de vossos mancebos para Nazireos : e não he isto assi, vos filhos de Israel, diz JEHOVAH ?

12 Mas vos a os Nazireos déstes vinho a beber : e a os Prophetas mandastes, dizendo ; não prophetizareis.

3 Eis que, eu apertarei vossos lugares : como aperta hum carro, cheyo de manolhos.

14 Assi que o ligeiro não escapará, nem o forte esforçará sua força : nem o héroe livrará sua alma.

15 E o que trata o arco, não subsistirá : nem o ligeiro de pés se livrará : nem taõ pouco o que cavalga, livrará sua alma.

16 E o mais animoso entre os héroes naquelle dia fugirá nuõ, falla JEHOVAH.

CAPITULO III.

OUVI esta palavra, que JEHOVAH falla contra vos, vos filhos de Israel : a saber, contra toda a geração, que fiz subir da terra de Egypto, dizendo :

2 A vosoutros sómente conheci de todas as gerações da terra : portanto todas vossas injustiças visitarei sobre vosoutros.

3 Porventura dous irãõ juntos, se não se ajuntarem ?

4 Bramará o leão no bosque, quando não ouver preza ? levantará o leãozinho sua voz de sua cova, se nada tiver prendido ?

5 Cahirá á ave no laço em terra, se não ouver laço para ella ? levantar se ha o laço da terra, se nada ouver prendido ?

6 Tocar se ha a bozina na cidade,

e o povo não estremecerá ? averá algum mal na cidade, o que JEHOVAH não fizer ?

7 Certamente o Senhor JEHOVAH fara nenhuã cousa, sem ter revelado seu segredo a seus servos os Prophetas.

8 Bramou o leão, quem não temeria ? fallou o Senhor JEHOVAH, quem não prophetizaria ?

9 Fazei o ouvir nos palacios de Asdod, e nos palacios da terra de Egypto : e dizeí ; ajuntáe vos em os montes de Samaria, e vede os grandes alvoroços no meyo d'ella, e os oprimidos dentro d'ella.

10 Porque não sabem fazer o que he recto, diz JEHOVAH : os que em seus palacios ajuntãõ thesouros *por* violencia e destruição.

11 Portanto o Senhor JEHOVAH diz assi ; o inimigo ! e isso a o redor da terra : elle de ty derribará tua fortaleza, e teus palacios serãõ saqueados.

12 Assi diz JEHOVAH, como o Pastor duas pernas, ou hum pedacinho de orelha livra da boca do leão : assi os filhos de Israel serãõ livrados, que habitãõ em Samaria, no canto da cama, e na barra do leyto.

13 Ouvi, e protestae na casa de Jacob, diz o Senhor JEHOVAH o Deus dos exercitos.

14 Naquelle dia em que visitarei as transgressões de Israel sobre elle ; tambem farei visitaçãõ sobre os altares de Beth-El : e os cornos do altar serãõ cortados, e cahiráõ em terra.

15 E ferirei a casa do inverno, com a casa do estio : e as casas de marfim perecerãõ, e as casas grandes terãõ fim, diz JEHOVAH.

CAPITULO IV.

OUVI esta palavra, vos vacas de Basan, vos que estais no monte de Samaria ; que oprimís a os pobres, que quebrantais os necessitados : vos que dizeis a seus Senhores, trazei, para que bebamos.

2 Jurou o Senhor JEHOVAH por sua santidade, que eis que dias virãõ sobre vosoutros ; *em* que alçar vos haõ com enzoës, e a vossos descendentes com enzoës de pesca.

3 E sahireis *pelas* aberturas, cada

huã diante de si : e fora lançareis o que *foy trazido* no palacio, falla JEHOVAH.

4 Vinde em Beth-El, e traspassae ; em Gilgal, augmentae as prevaricações, e de manhaã trazei vossos sacrificios, vossos dizimos a o terceiro dia.

5 E perfumae sacrificio de louvres do lévado, e apregoeae sacrificios voluntarios, fazei o ouvir : porque assi o quereis, ó filhos de Israel, falla o Senhor JEHOVAH.

6 Por isso tambem a vosoutros dei limpeza de dentes em todas vossas cidades, e falta de paõ em todes vossos lugares : com tudo não vos convertestes a my, falla JEHOVAH.

7 Alem d'isso vos detive a chuva, restando ainda tres meses até a sega, e fiz chover sobre huã cidade, e sobre outra cidade não fiz chover : sobre hum campo choveo, mas o outro, sobre que não choveo, se seccou.

8 E duas *ou* tres cidades rodeando andavaõ a huã cidade, para beberem agoa, mas não se fartavaõ : com tudo não vos convertestes a my, falla JEHOVAH.

9 Feri vos com pruido, e com tericia ; a multidaõ de vossos hortos, e de vossas vinhas, e de vossas figueiras, e de vossas oliveiras, comeo a oruga : comtudo não vos convertestes a my, falla JEHOVAH.

10 Enviei a peste entre vosoutros, á maneira de Egypto ; vossos mancebos matei á espada, e vossos cavallos deixei levar presos : e o fedor de vossos exercitos fiz subir em vossos narizes ; comtudo não vos convertestes a my, falla JEHOVAH.

11 Trastornei a *alguns* entre vosoutros, como Deus trastornou a Sodomia e Gomorra, sendo vos como tiçãõ escapado do encendio : com tudo não vos convertestes a my, falla JEHOVAH.

12 Por tanto assi te farei, ó Israel : porquanto *pois* isto te farei, aparelha te, ó Israel, a encontrar a teu Deus.

13 Porque, eis que o que forma os montes, e cria o vento, e faz notorio a o homem, qual seja seu pensamento, que entenebrece a alva, e calca as

alturas da terra; JEHOVAH, Deus dos exercitos, he seu nome.

CAPITULO V.

OUVI esta palavra, que levanto sobre vos; huã Lamentação, ó casa de Israel.

2 A virgem de Israel cahio, nunca mais levantar se ha: desamparada está em sua terra, ninguem ha que a levante.

3 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH: a cidade, da qual sahem mil, terá cento de resto, e da qual sahem cento, terá dez de resto, na casa de Israel.

4 Porque assi diz JEHOVAH á casa de Israel, buscae me, e vivei.

5 Porem não buscae a Beth-El, nem vinde a Gilgal, nem passae a Berseba: porque Gilgal certamente será levado preso, e Beth-El desfeito em nada.

6 Buscae a JEHOVAH, e vivei, porque não acometa a casa de Joseph como fogo, que consume, assi que não aja, quem o apague em Beth-El.

7 Os que pervertem o juizo em alosna, e a justiça fazem deitar em terra.

8 O que faz o setestrello, e o Orion, e torna a sombra da morte em manhã, e escurece o dia como a noite: que chama as agoas do mar, e as derrama sobre a terra, JEHOVAH he seu nome.

9 O que se refrigéra sobre o forte por assolamento: assi que vem o assolamento sobre huã fortaleza.

10 Na porta aborrecem a o que reprende, e tem abominação d'aquelle que falla sinceramente,

11 Portanto, visto que atropelais a o pobre, e delle tomais huã carga de trigo: *bem* edificastes casas de pedras lavradas, mas nellas não habitareis: vinhas desejadas plantastes, mas não bebereis de seu vinho.

12 Porque sey, que vossas transgressões são multiplicadas, e vossos peccados muytissimos: apertaõ o justo, tomaõ resgate, e regeitaõ os necessitados na porta.

13 Portanto o prudente naquelle tempo sera callado: porque o tempo será maõ.

14 Buscae o bem, e não o mal, porque vivais: e assi JEHOVAH, Deus dos exercitos, estará com vosco, como dizeis:

15 Aborrecei o mal, e amaõ o bem, e ordenae o juizo na porta: porventura JEHOVAH, Deus dos exercitos, terá piedade do resto de Joseph.

16 Portanto assi diz JEHOVAH, Deus dos exercitos, o Senhor; em todas as ruas averá pranto, e em todos os bairros dirãõ, ah! ah! e a o lavrador chamará a choro, e lamentação averá para com os que tem entendimento de lamentar.

17 E em todas as vinhas averá pranto: porque passarei por meyo de ty, diz JEHOVAH.

18 Ay d'aquelles que desejaõ o dia de JEHOVAH! para que pois vos será este dia de JEHOVAH? trevas será e não luz.

19 Como se alguém fugisse diante da face do leão, e o urso se encontrasse com elle: ou como se entrasse em alguã casa, e com sua maõ encostasse na parede, e fosse mordido de huã cobra.

20 Não será pois o dia de JEHOVAH trevas e não luz? e escuridade, assi que não aja resplandor?

21 Aborreço, despreso vossas festas, e vossos dias de prohibição não posso cheyrar.

22 Porque ainda que me offerecis holocaustos, como tambem vossas offertas de manjares, não me agrado dellas: e para as offertas gratificas de vossos *animas* gordos não posso atentar.

23 Afástaes de my a multidaõ de teus canticos: tambem não posso ouvir os tangeres de teus alaudes.

24 Porem o juizo corra como as agoas, e a justiça como ribeiro impetuoso.

25 Vos me trouxestes victimas e offertas de manjares no deserto por quarenta annos, ó casa de Israel?

26 Antes carretastes a tenda de vosso Melech, e a Chium, vossas imagens: a Estrella de vosso Deus, que vos mesmos vos fizestes.

27 Portanto vos levarei presos, longe a cima de Damasco, diz JEHOVAH, cujo nome he Deus dos exercitos.

CAPITULO VI.

AY dos descansados em Siaõ, e dos seguros no monte de Samaria: que saõ os principaes das primicias das nações, e a os quaes vem os da casa de Israel.

2 Passae a Calne, e vede; e d'ali ide á grande Hamath: e decei a Gath dos Philisteos, se saõ melhores que estes Reynos, ou seu termo mayor que vosso termo.

3 Vos que dilatais o dia maõ: e fazeis chegar a cadeira de violencia.

4 Que deitaõ em camas de marfim, e se estendem sobre seus leitos: e comem os cordeiros do rebanho, o os bezeros do nueyo do cevadouro.

5 Que cantaõ a o som da alaude: e inventaõ para si instrumentos musicos como David.

6 Que bebem vinho de taças, e se ungem com o mais excellente oleo: mas não saõ sollicitos do quebrantamento de Joseph.

7 Portanto agora andarãõ presos entre os primeiros que andaõ em prisão: e o banquete dos deliciosos arrear se ha.

8 Jurou o Senhor JEHOVAH por si mesmo; (diz JEHOVAH Deus dos exercitos) tenho abominação da soberbia de Jacob, e aborreço seus palacios: poloque entregarei a cidade e sua plenidaõ.

9 E acontecerá, que ficando se de resto dez varoens em huã casa, morrerãõ.

10 E o parente mais chegado levantarã a cada qual delles, ou o que o queima, para levar os ossos fora da casa, e dirã a o que estar dentro das bandas da casa, estaõ ainda outros mais contigo? e elle dirã, nenhum: e dirã *este*, calla te, porque não foraõ para fazerem menção do nome de JEHOVAH.

11 Porque eis que JEHOVAH dá mandado, e ferirá a casa grande de quebraduras, e a casa pequena de fendas.

12 Porventura correrãõ cavallos na rocha? arar se ha *nella* com vacas? porque vosoutros pervertestes o juizo em fel, e o fruto da justiça em alosna.

13 Vos que alegrais vos de nada: vos que dizeis; não temos nos alcançado cornos por nossa força?

14 Porque eis que eu sobre vos, ó casa de Israel, despertarei hum povo, diz JEHOVAH Deus dos exercitos: e apremar vos haõ, desde onde se vem a Hamath, até o ribeiro do deserto.

CAPITULO VII.

O SENHOR JEHOVAH assi me fez ver; e eis que formava gafanhotos, no principio do crescimento da erva serodia: e eis que era a erva serodia, despois da segada do Rey.

2 E aconteceu que, como elles de todo tivessem comido a erva da terra, eu disse; Senhor JEHOVAH perdõa rogo; quem ficaria em pè de Jacob? porque he pequeno.

3 *Entonces* JEHOVAH arrependeo se d'isso: isto não acontecerá, disse JEHOVAH.

4 *Mais* o Senhor JEHOVAH assi me fez ver; e eis que o Senhor JEHOVAH apregoava, que queria contender por fogo: e consumio hum grande abysmo, tambem consumio hum pedaço de terra.

5 *Entaõ* eu disse; Senhor JEHOVAH, cessa rogo, quem ficaria em pè de Jacob? porque he pequeno.

6 *E* JEHOVAH arrependeo se d'isso: nem isto acontecerá, disse o Senhor JEHOVAH.

7 *Assi mais* me fez ver; e eis que, o Senhor estava sobre hum muro, que era feito segundo o prumo: e hum prumo avia em sua maõ.

8 *E* JEHOVAH me disse, que vês Amos? e eu disse, hum prumo: entaõ disse o Senhor: eis que eu porei o prumo no meyo de meu povo Israel, em diante nunca mais o passarei.

9 Mas os altos de Isaac seraõ assolados, e os santuarios de Israel destruidos: e levantar me hei com a espada contra a casa de Jerobeam.

10 *Entonces* Amazia, o Sacerdote em Beth-El, enviou a Jerobeam rey de Israel, dizendo: Amos conspirado tem contra ty, no meyo da casa de Israel; a terra não poderá soportar todas suas palavras.

11 Porque assi diz Amos; Jerobeam morrerá á espada: e Israel certa-

mente será levado preso de sua terra.

12 Depois Amazia disse a Amos; vae te, o vidente, e fuge á terra de Juda: e ali come pão, e ali prophetiza.

13 Mas em Beth-El em diante não mais prophetizarás: porque he o Santuario do rey, e a casa do reyno.

14 E respondeo Amos, e disse a Amazia: eu não era Propheta, nem filho de Propheta: mas Boyeiro, e colhia figos bravos.

15 Porem JEHOVAH me tomou de apos o gado: e JEHOVAH me disse; vae te, e prophetiza a meu povo Israel.

16 Ora pois, ouve a palavra de JEHOVAH: tu dizes, não prophetizarás contra Israel, nem gotejarás contra a casa de Isaac.

17 Portanto assi diz JEHOVAH; tua mulher fornicará 'na cidade, e teus filhos, e tuas filhas cahirão á espada, e tua terra será repartida pelo cordel: e tu morrerás 'na terra imunda: e Israel certamente será levado preso de sua terra.

CAPITULO VIII.

O SENHOR JEHOVAH assi me fez ver: e eis, hum cesto de fructos do estio.

2 E disse, que vés Amos? e eu disse; hum cesto de fructos do estio: então JEHOVAH me disse; o fim he vindo sobre meu povo Israel, em diante não mais o passarei.

3 Mas os canticos do Templo huyvarão naquelle dia, diz o Senhor JEHOVAH: muytos corpos mortos averão, em todos os lugares calladamente serão lançados fora.

4 Ouvi isto, vos que tragais o necessitado: e isto para aniquilardes os miseraveis da terra:

5 Dizendo; quando passará a lua nova, que possamos vender mantimento? e o Sabbado, que possamos abrir trigo? diminuindo a Ephá, e engrandecendo o Siclo, e tratando perversamente com balanças enganosas:

6 Que possamos comprar os pobres por dinheiro, e o necessitado por hum par de çapatos: então venderemos o folhelho de trigo.

7 Jurou JEHOVAH pola gloria de

Jacob, se me esquecerei de todas suas obras para sempre!

8 Não se abalaria a terra sobre isso? e não se contristaria todo aquelle que habita 'nella? certamente toda levantar se ha como rio, e de huã a outra parte será removida e affogada, como do rio de Egypto.

9 E será 'naquelle dia, diz o Senhor JEHOVAH, que farei que o Sol se ponha a o meyo dia, e a terra se entenebreça a o claro dia.

10 E tornarei vossas festas em luto, e todos vossos canticos em prantos, e trarei sacos sobre todos os lombos, e calva sobre toda cabeça: e porei a terra em luto, como ha sobre o unigenito, e seu fim como dia amargoso.

11 Eis que os dias vem, diz o Senhor JEHOVAH, que enviarei fome 'na terra; fome não de pão, nem sede de agoa, mas de ouvir as palavras de JEHOVAH.

12 E irão vagabundos de mar a mar, e do Norte a o Oriente: rodeando correrão, buscando a palavra de JEHOVAH, mas não a acharão.

13 Naquelle dia as virgens formosas e os mancebos desmayarão de sede.

14 Os que juraõ pola culpa de Samaria, e dizem; vive teu Deus de Dan; e vive o caminho de Ber-Seba: e cahirão, e não levantar se haõ.

CAPITULO IX.

Via o Senhor estando sobre o altar: e me disse, fere o capitel, que tremaõ os umbraes, e a todos corta em pedaços 'na cabeça; e eu a seu derradeiro matarei á espada: o que fuge entre elles não escapará, nem o que escapa entre elles, salvar se ha.

2 Ainda que cavarem até o inferno, minha maõ os tirará d'ali: e se subirem a o Ceo, d'ali os farei decer.

3 E se se esconderem no cume do Carmelo, buscalos hei, e d'ali os tirarei: e se se esconderem no fundo do mar de diante de meus olhos, d'ali mandarei huã serpente, que os morderá.

4 E se irem em prisão perante a face de seus inimigos, d'ali mandarei

a espada, que os mate: e porei meu olho contra elles para mal, e não para bem.

5 Porque o Senhor JEHOVAH dos exercitos he o que toca a terra, que se derrêta, e todos os que habitão 'nella, se contristem: e que toda se levante como rio, e seja affogada, como do rio de Egypto.

6 O que seus cenaculos edifica 'no ceo, e seu esquadraõ fundou 'na terra: o que chama as agoas do mar, e as derrama sobre a terra, JEHOVAH he seu nome.

7 Não me sois, ó filhos de Israel, como os filhos de Ethiopes, diz JEHOVAH? não eu fiz subir a Israel da terra de Egypto, e a os Philisteos de Caphthor, e a os Syrios de Kir?

8 Eis que, os olhos do Senhor JEHOVAH estaõ contra este reyno peccador, que o desarraigue da terra: salvo que não de todo desarraigarei a casa de Jacob, diz JEHOVAH.

9 Porque eis que mandado dou, e sacudirei a casa de Israel entre todas as gentes; assi como semente se sacude na peneira, e nenhuã pedrinha cahirá na terra.

10 Todos os peccadores de meu povo morrerão á espada: os que dizem; o mal não chegará a nos, nem nos encontrará.

11 Naquelle dia tornarei a levantar a arruinada tenda de David: e cercarei suas roturas, e tornarei a levantar suas quebraduras, e a edificarei, como em os dias desda antiguidade.

12 Paraque possuão em herança o restante de Edom, e todas as gentes que saõ chamadas de meu nome: diz JEHOVAH, que faz isto.

13 Eis que os dias vem, diz JEHOVAH, que chegará o arador a o segador, e o pisador das uvas a o semeador da semente: e os montes gotejarão mosto, e todos os outeiros derreter se haõ.

14 E tornarei o cativo de meu povo Israel, e reedificarão as cidades assoladas, e nellas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão seu vinho, e farão hortos, e comerão seus fructos.

15 E plantalos hei em sua terra, e não mais serão arrancados de sua terra, que lhes dei: diz JEHOVAH teu Deus.

A PROPHECIA DE OBADIAS.

VISAÕ de Obadias: assi diz o Senhor JEHOVAH de Edom; ouvi do temes a pregaçaõ de JEHOVAH; e embaixador foy enviado entre as gentes: levantaes vos, e levantemos nos contra ella em peleja.

2 Eis que te fiz pequeno entre as gentes: tu es muy desprezado.

3 A arrogancia de teu coraçõ te enganou; o que habita nas fendas das rochas, em sua alta morada: que diz em seu coraçõ; quem me derribará á terra?

4 Se alçares como aguia, e puséres teu ninho entre as estrellas: d'ali te derribarei, diz JEHOVAH.

5 Se a ty viessem ladroës, ou roubadores de noite; (como es desarraigado!) porventura elles não furtassem quanto lhes basta? se vindimadores

viessem a ty, porventura elles não deixassem de resto hum rebusco?

6 Como os bens de Esau foraõ buscados, e seus escondidos thesouros esquadrihados!

7 Todos teus confederados te levãrão fora até os limites; os que gozãõ de tua paz, te enganarãõ, prevalecerãõ contra ty: os que comem teu pão, porãõ inchaçaõ entre ty, 'nelle não ha entendimento.

8 Não será 'naquelle dia, diz JEHOVAH, que farei perecer os sabios de Edom, e o entendimento da montanha de Esau.

9 Taõbem teus Héroes, ó Theman, estarãõ atemorizados: paraque cadaqual da montanha de Esau seja desarraigado pela mataçaõ.

10 Pola violencia feita a teu irmão

Jacob, vergonha te cubrirá: e serás desarraigado para sempre.

11 No dia em que estavas de frente; no dia em que os forasteiros levavaõ preso seu exercito, e os estranhos entravaõ por suas portas, e lançavaõ sortes sobre Jerusalem; tu também eras como hum d'elles.

12 Entonces tu não avias de ver para o dia de teu irmão, o dia de seu alheamento; nem te alegrar sobre os filhos de Juda, no dia de sua ruina: nem dilatar tua boca, no dia da angustia:

13 Nem entrar pela porta de meu povo, no dia de sua perdição; nem tu taõ pouco avias de ver para seu mal, no dia de sua perdição; nem estender tuas mãos contra seu exercito, no dia de sua perdição:

14 Nem te parar 'nas encruzilhadas, para desarraigares seus escapados: nem entregar seus residuos, no dia da angustia.

15 Porque o dia de JEHOVAH está perto, sobre todas as gentes: como tu fizeste, assi se fará a ty; tua recompensa tornará sobre tua cabeça.

16 Porque como vosoutros bebestes no monte de minha santidade;

beberão também de continuo todas as gentes: beberão é engolirão, e serão como se não fóraõ.

17 Porem no monte de Siao averá escapula: e elle será santidade: e os da casa de Jacob hereditariamente possuirão suas herdades.

18 E a casa de Jacob será fogo, e a casa de Joseph flama, e a casa de Esau palha; e se encenderão contra elles, e os consumirão: assi que ninguém mais restará da casa de Esau, porque JEHOVAH o fallou.

19 E os do Sul hereditariamente possuirão a montanha de Esau, e os das praynuras a os Philisteos: possuirão também hereditariamente os campos de Ephraim, e os campos de Samaria: e Benjamin a Gilead.

20 E os levados presos d'este exercito dos filhos de Israel, o que era dos Cananitas, até Zarphad; e os levados presos de Jerusalem, o que está em Zepharad: as cidades do sul possuirão hereditariamente.

21 E levantar se haõ Salvadores no monte de Siao, para julgarem a montanha de Esau: e o reyno será de JEHOVAH.

A PROPHECIA DE JONAS.

CAPITULO I.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a Jonas, filho de Amithai, dizendo:

2 Levanta te, vae te a a grande cidade Ninive, e pregoa contra ella, porque sua malicia subio perante minha face.

3 E Jonas se levantava para fugir de diante da face de JEHOVAH a Tharsis, e deceo a Joppe, e achou huã nao, que se partia para Tharsis, e deu seu frete, e deceo nella, a ir se com elles a Tharsis, de diante da face de JEHOVAH.

4 Mas JEHOVAH lançou hum grande vento no mar; e se fez grande tempestade no mar: que a nao pensava quebrar se.

5 Entoncez temião os marinheiros, e clamavaõ cadaqual a seu Deus, e lançavaõ no mar os vasos, que estavaõ na nao, para descarregala d'elles: porem Jonas decéra a as ilhargas da nao, e jazia, e estava carregado de hum profundo sono.

6 E o Mestre da nao chegou se a elle, e disse lhe, que tens dormidor? levanta te, clama a teu Deus, porventura este Deus se lembrará de nosoutros, paraque não pereçamos.

7 E diziaõ cadahum a seu companheiro; vinde, e lançemos sortes, paraque saebamos, por cuja causa este mal nos sobrevenha: e lançavaõ sortes, e a sorte cahio sobre Jonas.

8 Entoncez lhe diziaõ; declara nos agora, por cuja causa este mal nos

sobrevenha: que officio tens, e d'onde vens? qual he tua terra? e de qual povo es?

9 E elle lhes disse, Hebreo sou, e temo a JEHOVAH, o Deus do ceo, que fez o mar e a seca.

10 Entaõ estes varoões treméraõ com grande temor, e lhe disséraõ, porque fizeste isto? pois sabião os varoões, que fugia de diante da face de JEHOVAH, porque lhes o declarára.

11 E lhe diziaõ, que te farémos, paraque o mar se nos aquiete? porque o mar mais e mais se hia embravecendo.

12 E elle lhes disse; levanta e me, e lança me no mar, e o mar se vos aquietara: porque sey, que esta grande tempestade por causa de my vem sobre vos.

13 Mas os varoões remavaõ, para tornar a trazer a nao á seca; mas não podiaõ: porquanto o mar mais e mais se hia embravecendo contra elles.

14 Entoncez clamavaõ a JEHOVAH, e diziaõ, ah JEHOVAH! não pereçamos por causa da alma d'este varão, e não ponhas sangue innocente sobre nos: porque tu JEHOVAH fizeste, como te agradou.

15 E levantavaõ a Jonas, e o lançavaõ no mar: e o mar se aquietou de seu furor.

16 Poloque estes varoões teméraõ a JEHOVAH com grande temor: e sacrificavaõ sacrificios a JEHOVAH, e votavaõ votos.

17 Ordenava pois JEHOVAH hum grande peixe, que tragasse a Jonas, e estava Jonas tres dias e tres noites 'nas entranhas do peixe.

CAPITULO II.

E ORAVA Jonas a JEHOVAH seu Deus, das entranhas do peixe.

2 E dizia; de minha angustia clamei a JEHOVAH, e elle me respondeo: do ventre do sepulcro gritei, e tu ouviste minha voz.

3 Porque tu me lançaras no profundo, no coração dos mares, e a corrente me cercava: todas tuas ondas e golfos passavaõ sobre my.

4 E eu dizia; lançado estou de diante de teus olhos: todavia tornarei a ver o Templo de tua santidade.

5 As agoas me cercáraõ até á alma; o abismo me cercava: o argaço estava liado a minha cabeça.

6 Eu decéra até os fundamentos dos montes: os ferrolhos da terra estavaõ a o redor de my para sempre: mas tu fizeste subir minha vida da perdição, ó JEHOVAH, Deus meu.

7 Estando minha alma oprimida em my, me lembrei de JEHOVAH: e minha oração veyo a ty, no Templo de tua santidade.

8 Os que guardaõ as fingidas vaidades: se desviaõ de sua beneficencia.

9 Mas eu te sacrificarei com a voz do agradecimento; o que votei, pagarei: de JEHOVAH vem a salvação.

10 Fallou pois JEHOVAH a o peixe: e vomitou a Jonas na seca.

CAPITULO III.

E FOY a palavra de JEHOVAH segunda vez a Jonas, dizendo:

2 Levanta te, e vae te á grande cidade Ninive: e prega contra ella a pregação, que te fallo.

3 E levantava se Jonas, e foy se a Ninive, segundo a palavra de JEHOVAH: era pois Ninive grande cidade de Deus, de tres dias de caminho.

4 E começava Jonas entrar pela cidade o caminho de hum dia; e pregava, e dizia: ainda quarenta dias, e Ninive será trastornada.

5 E os varoões de Ninive davaõ credito a Deus: e apregoavaõ hum jejum, e se vestiaõ de sacos, desde seu mayor, até o seu menor.

6 Porque esta palavra se chegou a o Rey de Ninive, e levantou se de seu throno, e lançou de si seu vestido: e cubrio se de sacco, e assentou se em cinza.

7 E fez apregoar, e fallou se em Ninive por mandado do Rey e de seus grandes, dizendo: nem homens, nem animaes, nem boys, nem ovelhas gostem alguã cousa, nem se lhes dê pasto, nem bebaõ agoa.

8 Mas os homens e os animaes estarão cubertos de sacos, e clamaráõ fortemente a Deus, e se converterão, cada hum de seu mao caninho, e da violencia que está em suas mãos.

9 Quem sabe? Deus virar se ha, e arrepender se ha; e se apartará do

ardor de sua ira, que não pereçamos.

10 E Deus vio suas obras, que se convertião de seu mau caminho: e Deus arrependeo se do mal, que disséra, que lhes avia de fazer, e não o fez.

CAPITULO IV.

E JONAS se anojou d'isso com grande nojo, e sua ira se acendeo.

2 E orou a JEHOVAH, e disse; ah JEHOVAH, não foy esta minha palavra, estando eu ainda em minha terra? poloque o previnha, fugindo para Tharsis: pois sabia, que es Deus gracioso e misericordioso, longanimo e grande em benignidade, e que se arrepende do mal.

3 Ora pois JEHOVAH, tira minha alma de my: porque melhor me he morrer, do que viver.

4 E disse JEHOVAH; acendeo se tua ira justamente?

5 Jonas pois sahio da cidade, e assentouse a o Oriente da cidade; e ali se fez huã cabana, e assentou se debaixo della na sombra, até que visse, que seria da cidade.

6 E preparou JEHOVAH Deus huã Cabaça, e a fez subir sobre Jonas, paraque fizesse sombra sobre sua cabeça, a livralo de seu enfadamento: e Jonas alegrou se com grande alegria por causa da Cabaça.

7 Mas Deus ordenou hum bicho no dia seguinte em subindo a alva; o que ferio a Cabaça, e seccou se.

8 E aconteceu, que em subindo o sol, Deus ordenou hum vento calmoso oriental, e o sol ferio a cabeça de Jonas, que se desmayava: e sua alma desejou a morrer, dizendo, melhor me he morrer, do que viver.

9 Então disse Deus a Jonas; acendeo se tua ira justamente por causa da Cabaça? e elle disse, justamente minha ira se acendeo até a morte.

10 E disse JEHOVAH; a ty te doe da Cabaça, em que não trabalhaste, e a quem não criaste: que em huã noite naceo, e em huã noite pereceo?

11 E não doer me hei a my da grande cidade Ninive? em que estão mais que cento e vinte mil homens, que não sabem differença entre sua mão direita, e sua mão esquerda; e alem d'isso muytos animaes?

A PROPHECIA DE MICHEAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH, que foy feita a Micheas Moraschita nos dias de Jotham, Achaz, e Jehiskia, reys de Juda; que vio sobre Samaria e Jerusalem.

2 Ouvi, todos vos povos; attenta tu terra com sua plenidão: pois o Senhor JEHOVAH será testemunha contra vos; o Senhor do Templo de sua Santidade.

3 Porque eis que, JEHOVAH sahe de seu lugar, e descenderá: e pisara as alturas da terra.

4 E os montes debaixo d'elle derreter se haõ, e os valles se fenderão, como a cera diante do fogo, como as agoas, que se derramaõ na decida.

5 Tudo isto, pola prevaricação de Jacob, e polos pecados da casa de

Israel: que he o principio da prevaricação de Jacob? não o he Samaria? e quem o das alturas de Juda? não o he Jerusalem?

6 Porisso porei a Samaria em montão de pedras do campo, em plantação de huã vinha: e suas pedras derribarei no valle, e descobrirei seus fundamentos.

7 E todas suas imagens de vulto serão esmeuçadas, e todos seus salarios de mundanas queimados com fogo, e todos seus idolos porei para assolação: porque do salario de mundanas os ajuntou: e para salario de mundanas tornar se haõ:

8 Porisso lamentarei e huyvarei, andarei despojado e nu: farei lamentação como os dragoens, e pranto como os filhos de avestruzes.

9 Porque suas plagas são mortaes: porque se chegáráõ até Juda: chegoose até á porta de meu povo, até a Jerusalem.

10 Não o denunciae em Gath, nem choraes tão miseravelmente: revolve te no pó na casa de Aphra.

11 Passa te, ó moradora de Saphir, com vergonha descuberta: a moradora de Zaanan não sahe fora; pranto ha em Beth-ha Ezel; tomara sua estancia de vosoutros.

12 Porque a moradora de Maroth está enferma por causa do bem: porque hum mal descendeo de JEHOVAH até á porta de Jerusalem.

13 Junta os animaes ligeiros a o carro, ó moradora de Lachis: (esta he o principio do peccado para a filha de Siao:) porque em ty se acháráõ as transgressoens de Israel.

14 Porisso dá presentes a Morechet Gath: as casas de Achzib serão em mentira a os reys de Israel.

15 Ainda te trarei hum herdeiro, ó moradora de Marescha: chegar se ha até Adullam, até á gloria de Israel.

16 Faze te calva, e troquia te porvia dos filhos de tuas delicias: dilata tua calva como a aguia, porque foraõ levados presos de ty.

CAPITULO II.

AY d'aquelles que pensão iniquidade, e obraõ mal em suas camas: a a luz da alva o effectuaõ, porquanto está no poder de sua mão.

2 E cobiçaõ campos, e os roubaõ: e casas, e as tomaõ: assi fazem violencia a o varaõ e a sua casa, e a cadaqual e a sua herança.

3 Portanto assi diz JEHOVAH; eis que penso mal sobre esta geração; d'onde não tirareis vossos pescosos, nem andareis tão altivos; porque o tempo será mau.

4 Naquelle dia se levantará hum proverbio sobre vos; e se lementará queixosa lamentação, dizendo; nos de todo estamos assolados; troca a porção de meu povo: como me despoja! elle reparte, afastando nossos campos.

5 Portanto a ninguem terás, que lance o cordel na sorte, na Igreja de JEHOVAH.

6 Não vos prophetizeis, *dixem elles*, prophetizem estes: elles não prophetizaõ como estes: não se desvia de ignominias.

7 O' vos que sois chamados a casa de Jacob; está porventura encolhido o Espirito de JEHOVAH? porventura estas são suas obras? e minha palavras não fazem bem a o que anda rectamente?

8 Mas ontem meu povo se levantou por inimigo, em frente de huã roupa; despojais a capa d'aquelles, que passaõ seguros, tornando da peleja.

9 Lançais fora as mulheres de meu povo, a cadahuã da casa de seus deleites: de seus meninos tirais meu ornamento para sempre.

10 Levantae vos pois, e andae; porque esta terra não será o descanso: porquanto está contaminada, vos corromperá, e isso com grande corrupção.

11 Se alguém ouver que siga o vento, e está mentindo falsamente, *dixendo*; te prophetizarei por vinho e por cidra: tal he o propheta d'este povo.

12 Certamente ajuntando te ajuntarei, ó Jacob; certamente congregarei o restante de Israel: o porei junto, como ovelhas de Bozra: como rebanho em meyo de seu curral farão estrondo de homens.

13 O quebrantador subirá perante sua face; elles perromperão, e entrarão pela porta, e sahirão por ella: e seu Rey irá perante sua face: e JEHOVAH em sua dianteira.

CAPITULO III.

MAIS disse eu; ouvi agora, vos Cabeças de Jacob, e vos Mayo-raes da casa de Israel: porventura não vos convem, saber o direito?

2 Aborrechem o bem, e amaõ o mal: roubaõ lhes sua pele, e sua carne de seus ossos.

3 Elles são os que comem a carne de meu povo, e lhe tiraõ sua pele, e quebrantaõ seus ossos: e repartem como em panela, e como carne no meyo de caldeiraõ.

4 Então clamaráõ a JEHOVAH, mas não os ouvirá: antes esconderá sua

face naquelle tempo diante d'elles: como elles seus fratos fizeraõ maos.

5 Assi diz JEHOVAH contra os prophetas, que engánaõ a meu povo: que mordem com seus dentes, e apregoãõ paz; mas contra aquelle, que nada lhes mete em sua boca, santificaõ huã guerra.

6 Portanto se vos fará noite, por causa da visãõ, e vos serãõ trevas, por causa da adivinhação: e o sol se porã sobre estes Prophetas, e o dia ennegrecer se ha sobre elles.

7 E os Ventes envergonhar se haõ, e os Adivinhadores confundir se haõ; e todos juntos cubrirãõ o beicho de riba: porque não averã reposta de Deus.

8 Mas de certo eu sou cheyo da força do Espirito de JEHOVAH, e cheyo de juizo e animosidade: para denunciar a Jacob sua prevaricação, e a Israel seu peccado.

9 Ouvi agora isto, vos Cabeças da casa de Jacob, e vos Mayoraes da casa de Israel: que tendes abominação do juizo, e perverteis tudo que he direito.

10 Edificando a Siaõ com sangue, e a Jerusalem com injustiça.

11 Suas cabeças julgaõ por peitas, e seus Sacerdotes ensinaõ por salario, e seus Prophetas adivinhaõ por dinheiro: e ainda estribaõ em JEHOVAH, dizendo; porventura não está JEHOVAH no meyo de nosoutros? nenhum mal nos sobrevirá.

12 Portanto por causa de vosoutros Siaõ serã lavrada como campo: e Jerusalem sera feita em montões de pedras, e o monte d'esta casa em alturas de bosque.

CAPITULO IV.

MAS no último dos dias será, que o monte da casa de JEHOVAH será confirmado no cume dos montes; e será exalçado por cima dos outeiros: e os povos correndo virãõ a elle.

2. E muytas gentes irãõ, e dirãõ; vinde, e subamos a o monte de JEHOVAH, e á casa do Deus de Jacob; paraque nos ensine de seus caminhos, e nos andemos em suas veredas: porque de Siaõ sahirã a ley, e a palavra de JEHOVAH de Jerusalem.

3 E julgarã entre grandes povos, e castigará poderosas gentes até muy longe: e converterãõ suas espadas em enxadas, e suas lanças em fources; gente contra gente não alçarã espada, nem mais aprenderãõ a guerra.

4 Mas assentar se haõ, cadaqual debaixo de sua videira, e debaixo de sua figueira, e não averã quem os espante: porque a boca de JEHOVAH dos exercitos o fallou.

5 Porque todas os povos andarãõ, cadaqual em o nome de seu Deus; mas nos andaremos em o nome de JEHOVAH nosso Deus, eternamente e para sempre.

6 Naquelle dia, diz JEHOVAH, congregarei a que coixeava, e ajuntarei a que estava desterrada, e a que eu tinha maltratado.

7 E a que coixeava, farei para resistente, e a que estava regeitada longe, para gente poderosa: e JEHOVAH será rey sobre elles no monte de Siaõ desde agora eternamente.

8 E tu torre de gado, tu Ophel da filha de Siaõ, até a ty virã; certamente virã o primeiro dominio, o Reyno da filha de Jerusalem.

9 Ora porque farias taõ grande pranto? não ha rey em ty? pereceo teu conselheiro, que te tomou dór, como a da que pare?

10 Sofre dores, e trabalhos, para produzir, o filha de Siaõ, como a que pare: porque agora *tem* sahirã da cidade, e morarã no campo, e virã até em Babylonia; ali *porẽ* serãs livrada; ali JEHOVAH te redimirã da mãõ de teus inimigos.

11 Agora muytas gentes bem estaõ congregadas contra ty; que dizem; seja profanada, e nosso olho veja a Siaõ.

12 Mas não sabem os pensamentos de JEHOVAH, nem entendem seu conselho: de que as ajuntou como gavelas para a eyra.

13 Levanta te a trilha, ó filha de Siaõ; porque teu corno farei ferro, e tuas unhas metal, e esmucarãs a muytos povos: e seu ganho consagrarei a JEHOVAH, e sua fazenda a o Senhor de toda a terra.

14 Agora ajunta te com esquadroẽs, ó filha de esquadroẽs, porã

cerco a o redor de nos: a o juiz de Israel ferirãõ com vara na queixa-da.

CAPITULO V.

E TU Bethlehem Ephrata, es tu pequena, para estar entre os milhares de Juda? de ty me sahirã, o que será Senhoreador em Israel: e cujas sahidas saõ desd'antigo, desdos dias da eternidade.

2 Poloque os entregará, até o tempo, em que a que parirá, tem parido: entonces o resto de seus irmaõs se converterãõ com os filhos de Israel.

3 E elle estarã, e apascentará no esforço de JEHOVAH, na alteza do nome de JEHOVAH seu Deus: e elles habitarãõ, porque agora será grande até os fins da terra.

4 E este será paz: quando Assur vier em nossa terra, e quando entrar em nossos palacios, contra elle porẽmos sete Pastores, e oito Principes de entre os homens.

5 Esses pacerã a terra de Assur á espada, e a terra de Nimrod em suas entradas. Assi *nos* livrarã de Assur, quando vier em nossa terra, e quando entrar em nossos termos.

6 E o resto de Jacob estarã no meyo de muytos povos, como orvalho de JEHOVAH, como gotas sobre a erva, que não espéra a varaõ, nem aguarda a filhos de homens.

7 E o resto de Jacob estarã entre as gentes, no meyo de muytos povos, como leãõ entre os animaes do bosque, como leãõzinho entre os rebanhos de ovelhas: o qual quando passa, atropela e despedaça, que ninguem aja que livre.

8 Tua mãõ será exalçada sobre teus adversarios; e todos teus inimigos serãõ desarraigados.

9 E será naquelle dia, diz JEHOVAH, que teus cavalloõs serãõ desarraigados de entre ty: e desfarei a teus carros.

10 E destruirei as cidades de tua terra, e derribarei todas tuas fortalezas.

11 E desarraigarei as feitiçarias de tua mãõ: e não terã encantadores.

12 E desarraigarei tuas imagens de vulto, e tuas estatuas do meyo de

ty; que não mais te encorvarãs diante da obra de tuas mãõs.

13 Taõbem desarraigarei teus bosqueõs do meyo de ty: e destruirei tuas cidades.

14 E com ira e com furor farei vingança das gentes, que não ouvem.

CAPITULO VI.

OUVI agora o que diz JEHOVAH: levanta te, contende com os montes, e ouçaõ os outeiros tua voz.

2 Ouvi vos montes a contenda de JEHOVAH, e vos fortes fundamentos da terra: porque JEHOVAH tem contenda com seu povo, e com Israel entrarã em juizo.

3 O' povo meu, que te tenho feito? e com que te enfadei? testifica contra my.

4 Certamente te fiz subir da terra de Egypto, e te livrei da casa de servidaõ: e enviei diante de teu rosto a Moyses, Aaron e Mirjam.

5 Povo meu, ora lembra te, que aconselhava Balak, rey de Moab, e que lhe respondeo Bileam, filho de Beor, desde Sittim até Gilgal; paraque conheças as justiças de JEHOVAH.

6 Com que cousa encontrarei a JEHOVAH, e me encorvarei perante o Deus alto? encontralohei com holocaustos? com bezeros de hum anno?

7 JEHOVAH teria agrado de milhares de carneiros? de dez mil de ribeiros de azeite? darei meu primogenito *por* minha prevaricação? o fruto de meu ventre *polo* peccado de minha alma?

8 Declarado te tem, ó homem, o que he bom: e que cousa JEHOVAH te pede a ty, senãõ fazer juizo, e amar beneficencia, e andar humildemente com teu Deus?

9 A voz de JEHOVAH clama á cidade, (porque teu nome vé as cousas:) ouvi a vara, e a quem ordenou a ella.

10 Não he ainda *na* casa de cadaqual impio thesouros de impiedade? e Ephra magrinha, o que he abominavel?

11 Seria eu limpo com balanças falsas? e com algibeiras de pedras de peso enganoso?

12 Porquanto seus ricos estaõ chey-

os de violencia, e seus moradores fallão mentiras; e sua lingua he enganosa em sua boca.

13 Assi eu tambem te enfraquece-rei, ferindo te, e assolando te por causa de teus peccados.

14 Tu comerás, mas não te fartarás, e tua humilhação estará em meyo de ty, e tu prenderás, mas não levarás, e o que tu levarás, entregarei á espada.

15 Tu semearás, mas não segarás: pisarás oliveiras, mas não te untarás com oleo; e mosto, mas não beberás vinho.

16 Porque os estatutos de Omri se guardão, e toda a obra da casa de Achab; e vos andais em seus conselhos: para que te ponha por assolação, e seus moradores por assovio: assi levareis o opprobrio de meu povo.

CAPITULO VII.

AY de my! porque sou, como quando os fructos do estio são recolhidos, como quando são feitos os rebuscos na vendima: não ha cacho de uvas para comer, minha alma deseja temporaãs.

2 Ja pereceo o benigno da terra; e não ha sincero entre os homens: todos armaõ ciladas para sangue; cação cadaqual a seu irmão com rede.

3 Para com ambas as mãos mal fazer valerosamente; assi demanda o principe, e o juiz julga por recompensa: e o grande falla a corrupção de sua alma, e a torcem em hum.

4 O melhor d'elles he como espinho; o mais sincero he mais agudo que espinhal: o dia de teus guardas, tua visitação, veyo: agora será sua confusão.

5 Não creais a o amigo; nem confieis em o amigo mais principal: guarda as portas de tua boca da que deita em teu regaço.

6 Porque o filho despreza a o pae; a filha se levanta contra sua mae, a nora contra sua sogra: os inimigos do homem são seus domesticos.

7 Eu porem atentarei para JEHOVAH; esperarei a o Deus de minha salvação: meu Deus me ouvirá.

8 O inimiga minha, não te alegres de my; sendo eu cahido, levantar me

hei: estando eu assentado em trevas, JEHOVAH a my será luz.

9 Soportarei a ira de JEHOVAH; porque pequei contra elle: até que julgue minha causa, e execute meu direito; elle tirar me ha á luz; verei meu praxer em sua justiça.

10 E minha inimiga o verá, e vergonha a cubrirá, que me diz; aonde está teu Deus? meus olhos verãõ nella; agora será pisada como a lama das ruas.

11 No dia em que reedificará teus muros, naquelle dia o estatuto irá longe.

12 Naquelle dia taõbem virá até a ty, desde Assyria até ás cidades fortes: e das fortalezas até o rio: e do mar até mar, e da montanha até montanha.

13 Porem esta terra será para assolação, por causa de seus moradores, por causa do fructo de seus tratos.

14 Tu pois apascenta a teu povo com teu bordão, o rebanho de tua herança, que mora só em o bosque, no meyo da terra fertil: apascentem se em Basan e Gilead, como em os dias desd'antigo.

15 Eu os farei ver maravilhas: como em os dias, em que sahias da terra de Egypto.

16 As gentes o veráõ, e envergonhar se haõ, por causa de todo seu poder: porãõ a mão sobre a boca: suas orelhas ensurdeceraõ.

17 Lamberãõ o pô, como serpentes, como os animaes reptiles perturbar se haõ de seus encerramentos: com pavor virãõ a JEHOVAH nosso Deus, e temerãõ de ty.

18 Quem he Deus como tu, que perdõa a iniquidade, e traspassa a transgressão do restante de sua herança? não retém sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade.

19 Tornará a apiedar se de nosoutros: apagará nossas iniquidades: e tu lançarás todos seus peccados nas profundezas do mar.

20 Tu a Jacob darás a fidelidade, a Abraham a benignidade, que juraste a nossos paes desdos dias antigos.

A PROPHECIA DE NAHUM.

CAPITULO I.

CHARGA de Ninive. Livro da visão de Nahum o Elcoschita.

2 JEHOVAH he Deus zeloso e vingador, vingador he JEHOVAH, e muy iroso: JEHOVAH vingador he de seus adversarios, e guarda a ira a seus inimigos.

3 JEHOVAH he longanimo, porem grande em força, e a o culpado não tem por innocente: o caminho de JEHOVAH he em pé de vento, e em tempestade, e as nuvens saõ o pó de seus pés.

4 Reprende a o mar, e o faz seco, e seca todos os rios: desfalecem Basan e Carmelo; taõbem desfalece a flor do Libano.

5 Os montes tremem perante elle, e os outeiros se derretem: e a terra se levanta perante sua face; e o mundo, e todos os que nelle habitãõ.

6 Quem parará diante de seu furor? e quem persistirá diante do ardor de sua ira? seu furor se derramou como fogo, e as rochas se esmieuçãõ d'elle.

7 JEHOVAH bom he, para fortaleza he no dia da angustia, e conhece a os que confiaõ nelle.

8 E com inundaçãõ passante aniquilará seu lugar: e trevas perseguirãõ seus inimigos.

9 Que vos pensais contra JEHOVAH? elle mesmo fará consumaçãõ: a angustia não se levantará duas vezes.

10 Porquanto estaõ entretecidos em si como espinhos, e são bebados, como costumaõ ser bebados, inteiramente se consumem como palha seca.

11 De ty sahio hum que pensa mal contra JEHOVAH, conselheiro de Belial.

12 Assi diz JEHOVAH: sendo elles prosperos e taõ muytos, assi taõbem serãõ trosqueados; e elle passará: bem te apremei, porem não mais apremar te hei.

13 Mas agora quebrantarei seu jugo de sobre ty, e romperei tuas ataduras.

14 Porem contra ty JEHOVAH mandou, que mais ninguem de teu nome seja semeado: da casa de teu Deus desarraigarei as imagens de vulto e de fundição, ali te farei hum sepulcro, quando serás desprezado.

15 Eis que sobre os montes os pés do que denuncia o bem, que faz ouvir a paz: celebra tuas festas, ó Juda; paga teus votos, porque o varaõ de Belial em diante não mais passará por ty: desarraigado está de todo.

CAPITULO II.

O DESBARATADOR sube contra tua face, guarda a fortaleza, attenta para o caminho, esforça os lombos, fortalece muito á força.

2 Porque JEHOVAH desviou a soberba de Jacob, com a soberba de Israel, porque os vazadores os vazãõ, e corrompẽãõ seus sarmentos.

3 Os escudos de seus heroes são feitos vermelhos, os varões valentes andaõ vestidos de graã, os carros estaõ no fogo das fochas, no dia em que se aparelha, e as lanças se sacudem.

4 Os carros fazem roidõ pelos bairros, vagueãõ pelas ruas: seu parecer he como fochas, discorrem como relampagos.

5 Lembrar se ha de seus illustres, elles porem tropeçãõ em seu andar: apressar se haõ a seu muro, quando o amparo será aparelhado.

6 As portas dos rios se abrirãõ, e o palacio derreter se ha.

7 E Husab será levada presa, mandar se ha que adiante, e suas virgens a acompanharãõ, como com voz de pombas, batendo seus peitos.

8 Ninive bem he como tanque de agoas, desdos dias que foy, porem elles fugirãõ: parae, parae, chamar se ha, mas ninguem olhará para tras.

9 Roubarás prata, roubae ouro, porque não ha fim de provimento, da gloria de toda sorte de vasos desejados.

10 Vazada, ja vazada está, esgotada, e seu coração se desmaya, e os joelhos tremem, e em todos os lom-

bos ha dór, e os rostos de todos elles se encolhem como panela.

11 Aonde está *agora* a morada dos leoës, e aquelle pasto dos leãozinhos? em que passava o leão, o leão velho, e o filho de leão, e não avia quem os espantava.

12 O leão que assaz roubava para seus filhos, e affogava para suas leas velhas, que enchia suas cavernas de presa, e sua morada de roubo.

13 Eis que eu, diz JEOVAH dos exercitos, a ty *venho*, e queimarei a seus carros com fumo, e a espada consumirá a teus leãozinhos, e desarraigarei a tua preza da terra, e a voz de teus embaixadores não mais será ouvida.

CAPITULO III.

AY da cidade de sangue, que toda está cheya de mentiras e rapina: o roubo não cessa.

2 Ali ha o soido do açoute, e o estrondo do movimento das rodas: e os cavallos atropelaõ, e os carros saltando vaõ.

3 O cavalleiro levanta assi a espada flameante, como a lança relampagueante, e ali averá multidaõ de mortos, e grande multidaõ de corpos defuntos, nem será fim dos corpos; tropeçar se ha em seus corpos:

4 Pola multidaõ das fornicadoes da fornicadora muy graciosa, da mestra das feitiçarias, que vendeo os povos com suas fornicadoes, e as geraçoes com suas feitiçarias.

5 Eis que eu, diz JEOVAH dos exercitos, a ty *venho*, e descubrirei tuas fraldas sobre tua face, e a as Gentes mostrarei tua nueza, e a os Reynos tua vergonha.

6 E sobre ty lançarei cousas abominaveis, e te envergonharei, e te porei como espelho.

7 E será, que todos os que te virem; fugirão de ty, e dirão: Ninive está destruida, quem terá compaixão della? d'onde te buscarei consoladores?

8 És tu melhor que a povoada Nô, situada em os rios? que tem agoas a

o redor? cujo muro dianteiro he o mar, sua muralha he de mar.

9 Ethiopia e Egypto era sua fortaleza, e não avia fim: Put e Lybia estavaõ para tua ajuda.

10 Todavia andou presa em cativoiro, tambem seus filhos são despedaçados na cabeça de todas as praças, e sobre seus honrados lançaõ sortes, e todos seus Grandes fóraõ encerrados em grilhoes.

11 Taõbem tu estarás bebada, te esconderás, tambem buscarás huã fortaleza por causa do inimigo.

12 Todas tuas fortalezas são figuras com *figos* temporaõs, se se sacudem, cahem na boca do que os quer comer.

13 Eis que teu povo em meyo de ty tornar se ha em mulheres: as portas de tua terra abrindo se abrirão a teus inimigos: o fogo consumirá teus ferrolhos.

14 Tira te agoas para o cerco, fortifica tuas fortalezas, entra no lodo, e massa o barro, refaze o forno dos ladrilhos.

15 O fogo ali te consumirá: a espada te desarraigará, te comerá como o pulgão, multiplica te como gafanhotos.

16 Multiplicaste teus mercadores mais que as estrellas do ceo, o pulgão dará assalto, e voará.

17 Teus coroados são como gafanhotos, e teus majoraes da guerra como os pulgoes grandes, que se assentaõ nas paredes de seve em os dias de frio: em subindo o sol voaõ, assi que não se conheça seu lugar, aonde estiverão.

18 Teus pastores tosquenejarão, ó Rey de Assyria, teus illustres deitar se haõ, teu povo largamente se estenderá pelos montes, e ninguem o ajuntará.

19 Não ha cura para tua quebradura, tua plaga he dolorosa: todos os que ovirem a fama de ty, baterão as palmas das mãos sobre ty: porque sobre quem não passou tua malicia de continuo?

A PROPHECIA DE HABACUC.

CAPITULO I.

A CARGA que vio o Propheta Habacuc.

2 Até quando, JEOVAH, eu grito, e não ouves? *até quando* clamo a ty, violencia, e não salvas?

3 Porque razaõ me fazes vêr iniquidade, e vês a vexação? porque assolação e violencia está em frente de my, e contenda ha, e se levanta litigio.

4 Poloque a ley se deixa, e o juizo nunca sahe: porquanto o impio cerca a o justo, o juizo sahe torcido.

5 Vede entre as gentes, e attentae, e espantae vos, espantae vos, porque obro huã obra em vossos dias, que não crereis, quando se contará.

6 Porque eis que desperto os Chaldeos, povo amargo e ligeiro, que passa pelas larguras da terra, para possuir em herança moradas, que não são suas.

7 Horrivel e terrivel he: seu direito e sua alteza sahe delle mesmo.

8 Porque seus cavallos são mais ligeiros, que os Leopardos, e mais agudos que os lobos de tarde, e seus cavalleiros se espargem: seus cavalleiros virão de longe, voarão como aguias, que se apressão á comida.

9 Totalmente virá para violencia, o que sorverão com seus rostos, *levarão* para o Oriente, e congregará os cativos como area.

10 E escarnecerá dos Reys, e os Principes lhe serão zombaria: elle se rirá de todas as fortalezas, porque amontoará pó, e as tomará.

11 Entonces mudará o espirito, e traspassará, e se fará culpado, *tendo* esta sua força por seu Deus.

12 Porventura não es tu desde antigo JEOVAH Deus meu, meu Santo? nos não morreremos: ó JEOVAH, para juizo o puzeste, e ó Rocha, para castigar o fundaste.

13 Tu es mais puro de olhos, do que possas ver o mal, e a vexação não podes contemplar: porque attentarias para os que trataõ aleivosamente? *porque* serias chamado, quan-

do o impio devora a o que mais justo he que elle?

14 E *porque* farias os homens como os peixes do mar? como os animaes reptiles, que não tem ensenhoador?

15 Elle a todos tira com o anzol, em sua naça os ajunta, e os colhe em sua rede; poloque se goza e se alegra.

16 Porisso sacrifica a sua naça, e perfuma a sua rede: porque com ellas se engordou sua porção, e seu manjar se engrossou.

17 Vazará pois porisso *sempre* sua naça? nem poupará de matar os povos continuamente?

CAPITULO II.

EU estava em minha guarda, e me punha na fortaleza, e atalayava para ver, que fallaria em my, e que eu responderia à minha reprensaõ.

2 Entãõ JEOVAH me respondeo, e disse, escreve a visãõ, e a poem claramente em taboas, paraque nellas lea, o que correndo passa.

3 Porque a visãõ ainda será até o tempo determinado, entãõ o produzirá no fim, e não mentirá: se tardar, espera o, porque certamente virá, nem ficará tras.

4 Eis que sua alma se exalta, não he recta nelle: mas o justo viverá por sua fé.

5 E tambem porquanto aleivosamente trata junto o vinho, varaõ arrogante he, e não se fica em sua habitaçãõ, cuja alma se dilata como o sepulcro, e semelhante he a a morte, que não se farta, e ajunta a si todas as Gentes, e congrega a si todos os povos.

6 Não levantariaõ *pois* todos estes huã parabola delle, e huã declaraçãõ de adivinhaçoes delle? e dir se ha; ay daquelle que multiplica o que não he seu; (até quando!) e daquelle que carrega sobre si lodo espesso.

7 Porventura não levantar se haõ de repente os que te morderão? e despertar se haõ os que te comeverão? e tu lhes não serás em despojo?

8 Porquanto saqueaste a muytas

gentes, todos os povos residuos saquear te haõ por; causa do sangue dos homens, e da violencia acerca da terra, da cidade, e de todos seus moradores.

9 Ay daquelle que com avareza malina cobica para sua casa, para que ponha seu ninho em alto, a ser libertado da mão do mal.

10 Vergonha maquinaste para tua casa; desarraigando tu a muytos povos, peccaste contra tua alma.

11 Porque a pedra da parede clama, e a trave da madeira lhe responde.

12 Ay daquelle que edifica a cidade com sangue, e affirma a cidade com iniquidade.

13 Eis que, porventura não vem de JEHOVAH dos exercitos, que os povos trabalhão para o fogo, e os homens se cansão em vão?

14 Porque a terra se encherá, que confesse a gloria de JEHOVAH, como as agoas cubrem o fundo do mar.

15 Ay daquelle que dá de beber a seu proximo, tu que a isso acrescentas teu odre de vinho, e tambem embebedas, para que vejas suas vergonhas.

16 *Tumba* tu serás fartado de deshonra por honra, bebe tu tambem, e descubre o prepucio: o caliz da mão direita de JEHOVAH se tornará a ty, e vomito torpe averá sobre tua gloria.

17 Porque a violencia cometida contra Libanon, te cubrirá, e o assolamento das bestas os assombrará, por causa do sangue dos homens, e da violencia na terra, na cidade, e acerca de todos seus moradores.

18 Que aproveitará a imagem de vulto, que seu formador a esculpio? ou a imagem de fundição, que he doutor de mentira, que o formador confia em sua formadura, avendo feito idolos mudos?

19 Ay daquelle que diz a o madeiro, aõrda te, e a pedra callada, desperta te: porventura ensinará? eis que cuberta esta de ouro e de prata, mas nenhum espirito ha no meyo della.

20 Porem JEHOVAH está em seu santo Templo: calla te perante seu rosto toda a terra.

CAPITULO III.

ORACÃO do Propheta Habacuc sobre Sigjonoth.

2 Ouvindo eu, JEHOVAH, teus ditos, temi; conserva, ó JEHOVAH, tua obra na vida no meyo dos annos, notifica a no meyo dos annos: na ira lembra te de misericordia.

3 Deus veyo de Theman, e o Santo do monte de Paran, Sela; sua gloria cubrio os ceos, e a terra estava cheya de seu louvor.

4 E houve resplandor como o da luz, tinha cornos em sua mão, e ali sua força estava escondida.

5 A peste hia diante de seu rosto, e a brasa de fogo passava perante seus pés.

6 Parou se, e medio a terra, olhou, e soltou as gentes, e os montes perpetuos foraõ espalhados: os outeiros da eternidade se encurvãõ, os passos do seculo seus saõ.

7 Vi as tendas de Cusan debaixo da vaidade: as cortinas da terra de Midian tremiaõ.

8 Anojouse JEHOVAH contra os rios? foy tua ira contra os ribeiros? foy teu furor contra o mar, quando cavalgaste sobre teus cavallos? teus carros foraõ salvação.

9 O fundo nuõ se descobrio por teu arco, pelos juramentos feitos a as tribus pela palayra, Sela! Tu fendeste os rios da terra.

10 Os montes te viraõ, e padecerãõ dor: o corrente de agoas passou, o abismo deu sua voz, levantou seus lados em alto.

11 O sol, a lua se parãõ em suas moradas: com a luz tuas frechas andaraõ, com resplandor tua lança relampagueante.

12 Com indignação passaste pela terra: com ira trilhaste as gentes.

13 Tu sahiste para redempção de teu povo, para redempção com teu Ungido: Tu feriste a cabeça da casa do impio, descobrindo o fundo até o pescoso, Sela!

14 Tu furaste com seus cajados a cabeça da gente de suas aldeas; acometerãõ a espargir me: alegravaõ se, como se aviaõ de tragar os miseraveis escondidamente.

15 Tu com teus cavallos passaste pelo mar, por montão de grandes agoas.

16 Ouvindo o eu, meu ventre se perturbou, pola voz meus beiços tremãõ; podridãõ veyo em meus ossos, e me perturbei em meu lugar: certamente descansarei no dia de angustia, quando subirá contra o povo, para acometêlo.

17 Ainda que a figueira não florece, nem fruto averá na vide, e a o-

bra da oliveira mentirá, e os campos não produzirão mantimento: e as ovelhas da malhada serãõ arrebatadas, e nos curraes não averá vãs:

18 Todavia eu me alegrarei em JEHOVAH: gozar me hei em o Deus de minha salvação.

19 JEHOVAH o Senhor minha fortaleza he, e fará meus pés como os de cervas, e me fará andar sobre minhas alturas. Para o Cantor Mór sobre meu Negimoth.

A PROPHECIA DE ZEPHANIAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH feita a Zephania, filho de Cuschi, filho de Gedalia, filho de Amaria, filho de Hiskia, em os dias de Josia, filho de Amon, rey de Juda.

2 Tudo arrebatando arrebatarei de sobre a face desta terra, falla JEHOVAH.

3 Arrebatarei os homens e os animaes, arrebatarei as aves do ceo, e os peixes do mar, e os escandalos com os impios, e desarraigarei os homens desta terra, falla JEHOVAH.

4 E estenderei minha mão contra Juda, e contra todos os moradores de Jerusalem: e desarraigarei d'este lugar o resto de Baal, e o nome dos Chamarinos com os Sacerdotes.

5 E os que sobre os telhados se encurvaõ a o exercito do ceo, e que se inclinando juraõ por JEHOVAH, e juraõ por Malcham:

6 E os que tornaõ a tras de apos JEHOVAH: e os que não buscaõ a JEHOVAH, nem perguntaõ por elle.

7 Calla te perante a face do Senhor JEHOVAH, porque o dia de JEHOVAH está perto, porque JEHOVAH aparelhou sacrificio, e santificou a seus convidados.

8 E será no dia do sacrificio de JEHOVAH, que farei visitaçãõ sobre os principes, e sobre os filhos do rey, e sobre todos os que se vestem de vestidura estranha.

9 Farei tambem visitaçãõ naquelle

dia sobre todo aquelle, que salta sobre o umbral: que enchem a casa de seus Senhores de violencia, e engano.

10 E naquelle dia, falla JEHOVAH, averá voz de clamor desda porta de pescado, e huyvo desda segunda parte, e grande quebra desdos outeiros.

11 Huyvãe vos moradores do valle: porque todo o povo mercador he cortado, todos os carregados de dinheiro saõ desarraigados.

12 E será naquelle tempo; esquadriharei a Jerusalem com lanternas: e farei visitaçãõ sobre os lançoës, que estaõ assentados sobre suas borras, que dizem em seu coraçãõ, JEHOVAH não faz bem, nem faz mal.

13 Porisso seu poder será para despojo, e suas casas para assolaçãõ: bem edificaõ casas, mas não habitarãõ nellas: e plantaõ vinhas, mas não beberãõ seu vinho.

14 O grande dia de JEHOVAH está perto, perto está, e se apressa muyto, a voz do dia de JEHOVAH: ali o héroe clamará amargosamente.

15 Aquelle dia sera dia de indignação: dia de angustia e de ancia, dia de alvorço e de assolaçãõ: dia de trevas e de escuridade, dia de nuvem e de grossa escuridade.

16 Dia de bozina, e de toada contra as cidades fortes, e contra as torres altas.

17 E angustiarei os homens, que andarãõ como cegos, porque pecarãõ contra JEHOVAH: e seu sangue der-

ramar se ha como pó, e sua carne será como esterco.

18 Nem sua prata, nem seu ouro os poderá livrar no dia do furor de JEHOVAH, mas pelo fogo de seu zelo toda esta terra será consumida: porque certamente fará apressada consumação com todos os moradores desta terra.

CAPITULO II.

ESQUADRINHAE vos, si esquadrinhae, ó gente, que não tem desejo.

2 Antes que o decreto paira (o dia como pragana passa) em quanto o ardor da ira de JEHOVAH ainda não vem sobre vosoutros: em quanto o dia da ira de JEHOVAH ainda não vem sobre vosoutros.

3 Buscae a JEHOVAH todos vos mansos da terra, que obraõ seu juizo: buscae justiça, buscae mansidão, porventura sereis escondidos em o dia de ira de JEHOVAH.

4 Porque Gaza será desamparada, e Ascalon será em assolação: Asdod a o meyo dia será expelida, e Ecron desarraigada.

5 Ay dos moradores do estiraõ do mar, do povo dos Chereteos: a palavra de JEHOVAH será contra vos, ó Canaan, terra dos Philisteos, e eu vos desfarei, até que não aja morador.

6 E o estiraõ do mar será por cabanas, por poços cavados dos pastores, e seves dos rebanhos.

7 E a comarca será para o resto da casa de Juda, que nella apascentem: á tarde se assentarão nas casas de Ascalon, avendo JEHOVAH seu Deus os visitado, e tornado seu cativoiro.

8 Eu ouvi o escarnio de Moab, e as injuriosas palavras dos filhos de Ammon, com que escarneceraõ de meu povo, e se engrandeceraõ contra seu termo.

9 Portanto, vivo eu, diz JEHOVAH dos exercitos, o Deus de Israel, certamente Moab será como Sodoma, e os filhos de Ammon como Gomorra, campo de ortigas, e mina de sal, e assolação perpetua: o residuo de meu povo os saqueará, e o restante de meu povo os possuirá hereditariamente.

10 Isto teráõ por sua soberba, por-

que escarneceraõ, e se engrandeceraõ contra o povo de JEHOVAH dos exercitos.

11 JEHOVAH será terrível contra elles, porque fara consumir a todos os deuses da terra: e cadahum de seu lugar o adorará; todas as ilhas das gentes.

12 Tambem vos Ethiopes sereis mortos a minha espada.

13 Estenderá tambem sua mão contra o Norte, e desfara a Assur: e a Ninive porá em assolamento, em securo como deserto.

14 E em seu meyo os rebanhos se deitarão, todos os animaes dos povos: tambem o corvo marino, tambem a coruja anoitecerão em suas romeiras: huã voz cantará nas janellas, assolação estará no umbral, quando tiver descoberto sua obra de cedro.

15 Esta he a cidade, que salta de alegria, que habita segura, que diz em seu coração, eu o sou, e fora de my não ha outra: como se tornou em assolação! em repouso dos animaes! qualquer que a passar, assoviará, e meneará sua mão.

CAPITULO III.

AY da çujada, e da contaminada; da cidade oprimidora.

2 Não ouve á voz, não aceita o castigo: não confia em JEHOVAH; nem se achega a seu Deus.

3 Seus principes são leões braman-tes em meyo della: seus juizes lobos de tarde, que os ossos não quebrantaõ até a manhaã.

4 Seus Prophetas são levianos, varoões aleivosos: seus Sacerdotes profanaõ o Santo, e forçãõ a ley.

5 JEHOVAH o justo está em meyo della, que não faz iniquidade: cada manhaã tira seu juizo á luz, nada falta; porem o perverso de nenhuã vergonha sabe.

6 Desarraigei as gentes, suas esquinhas estaõ assoladas, suas praças fiz solitarias, que ninguem as passe: suas cidades são destruidas, que nenhum morador nellas aja.

7 Eu dizia, certamente me temerás, aceitarás a instrucção, pera que sua morada não seria desarraigada: por tudo polo que a visitei, de veras

se levantaraõ de madrugada, corromperaõ todos seus tratos.

8 Portanto aguardae me, diz JEHOVAH, no dia em que me levanto para despojo: porque meu juizo he, ajuntar as gentes, congregar os reynos, para sobre elles derramar minha indignação, e todo o ardor de minha ira, porque toda esta terra será consumida pelo fogo de meu zelo.

9 Entaõ certamente darei beijo puro a os povos: para que todos invoquem o nome de JEHOVAH, para que lhe sirvaõ com hombro uniforme.

10 D'alem dos rios dos Ethiopes, meus zelosos adoradores, e a filha de minha espargida, traráõ sacrificio.

11 Naquelle dia não te envergonharás de nenhum de teus tratos, com que prevaricaste contra my: porque entaõ tirarei do meyo de ty os que de alegria saltaõ por via de tua soberba, e tu em diante não mais te alçarás por causa de meu monte santo.

12 Mas em meyo de ty farei restar hum povo coitado e pobre: elles confiarão em o nome de JEHOVAH.

13 Os residuos de Israel não farão iniquidade, nem fallaráõ mentiras, e em sua boca não se achará lingua enganosa: mas serão apascentados, e deitarsehaõ, e não averá quem os espante.

14 Canta alegremente ó filha de Siaõ, jubila, ó Israel: goza te, e de todo coração salta de alegria, ó filha de Jerusalem.

15 Tirou JEHOVAH teus juizos, exterminou teu inimigo: JEHOVAH, o Rey de Israel está em meyo de ty, não mais verás algum mal.

16 Naquelle dia se dirá a Jerusalem, não temas: ó Siaõ, não se enfraqueçaõ tuas mãos.

17 JEHOVAH teu Deus está em meyo de ty, héroe que salvará, gozar se ha de ty com alegria, callar se ha em seu amor, regozijar se ha de ty com jubilo.

18 A os tristes por causa do ajuntamento congregarei, de ty saõ, o escarnio sua carga he.

19 Eis que naquelle tempo desfarei a todos teus opressores, e salvarei a que coixeia, e ajuntarei a lançada fora, e os porei por louvor e por nome, em toda a terra, em que foraõ envergonhados.

20 Naquelle tempo vos trarei para cá, a saber, no tempo em que vos ajuntarei: certamente vos porei por nome e por louvor entre todos os povos da terra, quando farei tornar vossas catividades diante de vossos olhos, diz JEHOVAH.

A PROPHECIA DE HAGGEO.

CAPITULO I.

NO anno segundo do rey Dario, no mes seisto, a o primeiro dia do mes, foy a palavra de JEHOVAH pelo ministerio do Propheta Haggéo a Zorobabel, filho de Sealtiel, principe de Juda, e a Josua, filho de Josadac, o summo pontifice, dizendo.

2 Assi falla JEHOVAH dos exercitos, dizendo: este povo diz, não he vindo o tempo, o tempo que a casa de JEHOVAH se edifique.

3 Foy pois a palavra de JEHOVAH pelo ministerio do Propheta Haggéo, dizendo:

4 Porventura para vosoutros tem-

po he, habitar em vossas casas abobadadas, e esta casa ficará deserta?

5 Ora pois, assi diz JEHOVAH dos exercitos; ponde vossos coraçõens em vossos caminhos.

6 Semeais muyto, e recolheis pouco: comeis, porem não vos fartais; bebeis, porem não vos embebedais; vesteis vos, porem não vos aquentais: e o que recebe salario, recebe o salario em bolsa furada.

7 Assi diz JEHOVAH dos exercitos: ponde vossos coraçõens em vossos caminhos.

8 Subi á montanha, e trazei madeira, e edifcae esta Casa, e della me

agradarei, e serei glorificado, diz JEHOUAH.

9 Attentais para muyto, mas eis que, alcançais pouco, e quando o trouxestes em casa, eu sopro 'nisso: porque isto? falla JEHOUAH dos exercitos: por causa de minha casa, que está deserta, e cadahum de vosoutros corre a sua propria casa.

10 Por isso os ceos se detem sobre vos, de que não aja orvalho, e a terra detem seus fructos.

11 Porque chamei huã secura sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o trigo, e sobre o mosto, e sobre o azeite, e sobre o que a terra avia de produzir: como tambem sobre os homens, e sobre os animaes, e sobre todo o trabalho das mãos.

12 Então ouvio Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e todo o resto do povo á voz de JEHOUAH seu Deus, e ás palavras do Propheta Haggeo, assi como JEHOUAH seu Deus o enviára; e o povo temia perante a face de JEHOUAH.

13 Então Haggeo o embaixador de JEHOUAH, na embaixada de JEHOUAH fallou a o povo, dizendo; eu estou com voseo, diz JEHOUAH.

14 E JEHOUAH despertou o Espirito de Zorobabel, filho de Sealtiel, principe de Juda, e o espirito de Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e o espirito do resto de todo o povo: e viérao, e fizérao a obra na casa de JEHOUAH dos exercitos seu Deus.

CAPITULO II.

AO vigesimo quarto dia do seisto mes, no segundo anno do Rey Dario.

2 No setimo mes, a o vigesimo primeiro do mes, foy feita a palavra de JEHOUAH pelo ministerio do Propheta Haggeo, dizendo.

3 Falla agora a Zorobabel, filho de Sealtiel, principe de Juda, e a Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e a o resto do povo, dizendo:

4 Quem entre vosoutros ficou de resto, que vio esta casa em sua primeira gloria, e como agora a vedes? não he esta como nada em vossos olhos?

5 Ora pois, esforça te Zorobabel diz JEHOUAH, e esforça te Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e esforça te todo o povo da terra, diz JEHOUAH, e obra; porque eu estou com vosco, diz JEHOUAH dos exercitos.

6 Com a palavra, em que estabeleci o concerto com vosco, quando sahistes de Egypto, e meu Espirito, ficando se em meyo de vosoutros: não temais.

7 Porque assi diz JEHOUAH dos exercitos, ainda huã vez, pouco d'aqui; e farei tremor os ceos, e a terra, e o mar, e a seca.

8 E farei tremor a todas as Gentes, e virá a o Desejo de todas as Gentes, e encherei esta casa de gloria, diz JEHOUAH dos exercitos.

9 Minha he a prata, e meu he o ouro, falla JEHOUAH dos exercitos.

10 A gloria desta casa derradeira será mayor, que a da primeira, diz JEHOUAH dos exercitos, e neste lugar darei paz, diz JEHOUAH dos exercitos.

11 Ao vigesimo quarto do mes nono, no segundo anno de Dario, foy a palavra de JEHOUAH pelo ministerio do Propheta Haggeo, dizendo:

12 Assi diz JEHOUAH dos exercitos, pergunta agora a os Sacerdotes acerca da Ley, dizendo:

13 Eis que, alguem leva carne santa na borda de seu vestido, e com sua borda toca o paõ, ou a potagem, ou o vinho, ou o azeite, ou outro qualquer mantimento; porventura isso será santo? e os Sacerdotes respondendo diziaõ, não.

14 E disse Haggeo, se algum immundo por causa de hum corpo morto, tocar alguã destas cousas, porventura será immunda? e os Sacerdotes respondendo diziaõ, immunda será.

15 Então respondeo Haggeo, e disse, assi este povo, e assi esta nação he diante de meu rosto, falla JEHOUAH, e assi he toda a obra de suas mãos: e tudo que ali offerecem, immundo he.

16 Agora pois, ponde vosso coração nisto, desde este dia, e em diante, antes, que se ponha pedra sobre pedra no Templo de JEHOUAH.

17 Antes que estas cousas se faziaõ,

veyo alguem a o montão de grão de vinte medidas, e foraõ somente dez: vindo a o lagar, a tirar cincoenta do lagar, aviaõ somente vinte.

18 Feri vos com pruido, e com tercia, e com saraiva, toda a obra de vossas mãos: e nao vos tornastes a my, falla JEHOUAH.

19 Ponde pois vosso coração nisto, desde este dia, e em diante: desde o vigesimo quarto dia do mes nono, desde o dia que o fundamento do Templo de JEHOUAH foy posto, ponde vosso coração nisto.

20 Ainda ha semente no celleiro? até a videira, e a figueira, e a romeira, e a oliveira, que não deu fructos, desde dia as abençoarei.

21 E foy a palavra de JEHOUAH segunda vez a Haggeo, a os vinte e quatro do mes, dizendo:

22 Falla a Zorobabel Principe de Juda, dizendo, farei tremor os ceos e a terra.

23 E trastornarei o throno dos Reynos, e destruirei a firmeza dos Reynos das gentes: e trastornarei o carro, e os que nelle se assentaõ; e os cavallos, e os que nelles cavalgaõ, cahiráo, cadahum na espada do outro.

24 Naquelle dia, diz JEHOUAH dos exercitos, te tomarei, o Zorobabel, filho de Sealtiel, servo meu, diz JEHOUAH, e te porei como anel de sellar, porque te elegi, diz JEHOUAH dos exercitos.

A PROPHECIA DE ZACHARIAS.

CAPITULO I.

NO mes oitavo do segundo anno de Dario foy a palavra de JEHOUAH a o Propheta Zacharias, filho de Barachias, filho de Iddo, dizendo:

2 JEHOUAH irou se muito contra vossos paes.

3 Portanto dize lhes, assi diz JEHOUAH dos exercitos, tornaes vos a my, falla JEHOUAH dos exercitos, e me tornarei a vosoutros, diz JEHOUAH dos exercitos.

4 E não sejais como vossos paes, a os quaes os primeiros Prophetas clamavaõ, dizendo, assi diz JEHOUAH dos exercitos; ora convertei vos de vossos maos caminhos, e de vossos maos tratos: porem não ouviaõ, nem me escutavaõ, falla JEHOUAH.

5 Vossos paes aonde estão? e os Prophetas, elles viveráõ para sempre?

6 Com tudo minhas palavras, e meus estatutos, que eu mandára a os Prophetas meus servos, não tocáraõ a vossos paes? assi que tornando diziaõ, como JEHOUAH dos exercitos pensou a fazer nos segundo nossos caminhos, e segundo nossos tratos, assi fez com nosco.

7 A o dia vigesimo quarto do mes undecimo (que he o mes de Schebat)

no segundo anno de Dario, foy a palavra de JEHOUAH a o Propheta Zacharias, filho de Barachias, filho de Iddo, dizendo.

8 Vi de noite, e eis que hum varaõ cavalgando sobre hum cavallo vermelho, e parava entrè as murtas, que estavaõ na profundeza, e apos elle estavaõ cavallos vermelhos, morenos, ebrancos.

9 E eu disse, Senhor meu, que saõ estes? e disse me o Anjo, que fallava comigo, eute mostrarei, que saõ estes.

10 Entonces respondeo o varaõ, que estava entre as murtas, e disse, estes saõ os que JEHOUAH tem enviado, para andarem pela terra.

11 E elles respondéraõ a o Anjo de JEHOUAH, que estava entre as murtas, e disséraõ; nos ja andamos pela terra, e eis que toda a terra está assentada e quieta.

12 Então o Anjo de JEHOUAH respondeo, e disse, JEHOUAH dos exercitos, até quando não te apiedarás de Jerusalem, e das cidades de Juda? contra as quaes foste irado estes setenta annos.

13 E respondeo JEHOUAH a o Anjo, que fallava comigo, palavras boas, palavras consolativas.

14 E o Anjo, que fallava comigo, me disse, clama, dizendo, assi diz JEHOVAH dos exercitos: com grande zelo zelando estou por Jerusalem e por Siaõ.

15 E com grandissima ira estou irado contra as gentes descançadas: porque eu estava pouco irado, mas ellas ajudaraõ para o mal.

16 Portanto JEHOVAH diz assi, tornei me a Jerusalem com misericordias, minha casa nella será edificada, diz JEHOVAH dos exercitos, e o cordel será estendido sobre Jerusalem.

17 Clama mais, dizendo, assi diz JEHOVAH dos exercitos, minhas cidades ainda serão estendidas por causa do bem: porque JEHOVAH ainda consolará a Siaõ, e ainda escolherá a Jerusalem,

18 E levantei meus olhos, e vi: e eis que, quatro cornos aviaõ.

19 E eu disse a o Anjo, que fallava comigo, que são estes? e me disse, estes são os cornos, que espargiraõ a Juda, a Israel, e a Jerusalem.

20 E JEHOVAH me mostrou quatro ferreiros.

21 Entonces eu disse, que vem estes a fazer, e elle fallou, dizendo, estes são os cornos, que espargiraõ a Jerusalem, assi que ninguem levantara sua cabeça: estes pois vieraõ a assombrálos, a derribar os cornos das gentes, que alçáraõ o corno contra a terra de Juda, para cspargila.

CAPITULO II.

TORNEI a levantar meus olhos, e vi, e eis que hum varaõ, em cuja maõ estava hum cordel de medir.

2 E eu disse, por onde vás? e elle me disse, a medir a Jerusalem, para ver, quanta será sua largura, e quanta sua longura.

3 E eis que, sahio o Anjo, que fallava comigo: e outro Anjo lhe sahio a o encontro.

4 E disse lhe, corre, falla a este mancebo, dizendo: Jerusalem será habitada a modo de huã aldea, por causa da multidaõ dos homens, e dos animaes, que estarán em meyo della.

5 E eu, diz JEHOVAH, lhes serei muro de fogo a o redor: e serei para gloria em meyo della.

6 Oulá, oh! fugi agora da terra do Norte, diz JEHOVAH: porque vos estendí pelos quatro ventos do ceo, diz JEHOVAH.

7 Oulá Siaõ! escapa te que ainda habitas com a filha de Babilonia:

8 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, despois da gloria sobre ty me enviou a as gentes, que vos despojáraõ: porque quem vos toca, toca a menina de seu olho.

9 Porque eis que levantarei minha maõ sobre elles, e serão a rapina de seus servos: assi vos sabereis, que JEHOVAH dos exercitos me enviou.

10 Jubila, e alegre te, ó filha de Siaõ: porque, eis que venho, e habitarei em meyo de ty, diz JEHOVAH.

11 E naquelle dia muytas gentes ajuntarsehaõ a JEHOVAH, e me serão por povo, e habitarei em meyo de ty, e saberás, que JEHOVAH dos exercitos me enviou a ty.

12 Entonces JEHOVAH herdará a Juda por sua porçaõ, na terra santa, e ainda escolherá a Jerusalem.

13 Calla te toda a carne perante a face de JEHOVAH: porque despertado he de sua santa morada.

CAPITULO III.

DESPOIS me mostrou o Summo Pontifice Josua, estando perante a face do Anjo de JEHOVAH, e o Satanás estava a sua maõ direita, para resistir lhe.

2 Porem JEHOVAH disse a Satanás, JEHOVAH te reprehenda, ó Satanás, si, JEHOVAH te reprehenda, que escolhe a Jerusalem: não he este hum tiçaõ tirado do fogo?

3 Josua pois era vestido de vestidos çujos, quando estava perante a face do Anjo.

4 Entonces respondeo, e fallou a os que estavaõ diante de seu rosto, dizendo, tira lhe estes vestidos çujos, e disse a elle, eis que tirei de ty tua iniquidade, e te vestirei de vestidos de mudar.

5 Poloque digo, ponhaõ mitra limpa sobre sua cabeça: e puseraõ huã mitra limpa sobre sua cabeça, e o vés-tiraõ de vestidos, e o Anjo de JEHOVAH, estava junto.

6 E o Anjo de JEHOVAH protestou a Josua, dizendo:

7 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, se andares em meus caminhos, e se tiveres cuidado de minha guarda, tambem tu julgarás minha casa, e tambem guardarás meus patios: e te darei passos entre os que estão aqui.

8 Ouvi pois Josua Summo Pontifice, tu e teus amigos, que se assentaõ diante de teu rosto: porque são prodigio: porque eis que eu farei vir meu servo, o Renovo.

9 Porque eis que, quanto á pedra, que puz perante a face de Josua, sobre esta huã pedra estarãõ sete olhos: eis que eu esculperei sua escultura, diz JEHOVAH dos exercitos, e tirarei a injustiça desta terra em hum dia.

10 Naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, cada qual de vosoutros convidará a seu proximo a debaixo da videira, e a debaixo da figueira.

CAPITULO IV.

E TORNOU o Anjo, que fallava comigo: e despertou me, como hum varaõ, que he despertado de seu sono.

2 E me disse, que vês? e eu disse, vejo, e eis que hum castiçal todo de ouro, e huã almotolinha de azeite sobre sua cabeça, e suas sete lampadas sobre ella; e as lampadas sete e sete tinhaõ canos, que estavaõ em cima de sua cabeça.

3 E duas oliveiras junto a elle, huã á banda direita da almotolinha de azeite, e huã a sua banda esquerda.

4 E respondi, e disse a o Anjo, que fallava comigo, dizendo, Senhor meu, que he isto?

5 Entãõ respondeo o Anjo, que fallava comigo, e me disse, não sabes tu que he isto? e eu disse, não, Senhor meu.

6 E respondeo, e fallou a-my, dizendo: esta he a palavra de JEHOVAH a Zorobabel, dizendo; não por força, nem por violencia, sênaõ por meu Espirito o acontecerá, diz JEHOVAH dos exercitos.

7 Quem es tu, ó monte grande? perante a face de Zorobabel serás feito em campina: porque elle produzirá a primeira pedra com algazares, Graça, Graça lhe aja.

8 E a palavra de JEHOVAH mais veyo a my, dizendo:

9 As maõs de Zorobabel tem fundado esta casa: tambem suas maõs a acabarãõ: paraque saibais, que JEHOVAH dos exercitos me enviou a vosoutros.

10 Porque quem despreza o dia das cousas pequenas? pois aquelles sete se alegrarãõ, vendo o prumo na maõ de Zorobabel: esses são os olhos de JEHOVAH, que passaõ por toda a terra.

11 Respondi mais, e disse lhe, que são as duas oliveiras á banda direita do castiçal, e a sua banda esquerda?

12 E respondendo lhe outra vez, disse, que são aquelles dous raminhos das oliveiras, que estão em as duas almotolias de ouro, ederramaõ ouro de si?

13 E fallou a my, dizendo, não sabes tu, que he isto? e eu disse, não, Senhor meu.

14 Entonces elle disse, estes são dous ramos de oleo, que estão diante do Senhor de toda a terra.

CAPITULO V.

E OUTRA vez levantei meus olhos, e vi, e eis que, hum volume voante.

2 E me disse, que vês? e eu disse, vejo hum volume voante, cuja longura he de vinte, e sua largura de dez covados.

3 Entonces me disse, esta he a maldiçaõ, que sahirá por toda a terra: porque qualquer que furtar, dahi conforme a mesma maldiçaõ será desarraigado: como tambem qualquer que jurar falsamente, dahi conforme a mesma maldiçaõ sera desarraigado.

4 Eu produzo esta maldiçaõ, falla JEHOVAH dos exercitos, a que venha na casa do ladraõ, e na casa do que jurar falsamente por meu nome: e trasnoitará no meyo de sua casa, e a consumirá com seus madeiros, e com suas pedras.

5 E sahio o Anjo, que fallava comigo, e me disse, levanta agora teus olhos, e vé, que seja isto o que sahe.

6 E eu disse, que he isto? e elle disse, isto he hum Epha, que sahe: mais disse, este he o olho sobre elles em toda a terra.

7 E eis huã lamina de chumbo foy

levantada, e huã mulher estava assentada em meyo do Epha.

8 E elle disse, esta he a impiedade, e a lançou dentro do Epha: e lançou o peso de chumbo em sua boca.

9 E levantei meus olhos, e vi, e eis que, duas mulheres sahírao, e vento avia em suas asas, e tinhao asas como as asas de cegonha: e levantavao o Epha entre a terra e o ceo.

10 Entonces eu disse a o Anjo, que fallava comigo: por onde estas levaõ o Epha?

11 E elle me disse, para lhe edificarem huã casa na terra de Sinear, a que ali seja affirmado, e pósto sobre sua base.

CAPITULO VI.

E OUTRA vez levantei meus olhos, e vi, e eis que, quatro carros sahírao de entre dous montes, e estes montes eraõ montes de metal.

2 No primeiro carro eraõ cavallos vermelhos, e no segundo carro cavallos pretos:

3 E no terceiro carro cavallos brancos: e no quarto carro cavallos saraivados, que eraõ fortes.

4 E respondi, e disse a o Anjo, que fallava comigo: que he isto, Senhor meu?

5 E o Anjo respondeo, e me disse, estes saõ os quatro ventos do ceo, sahindo de onde estavaõ perante o Senhor de toda a terra.

6 No carro em que eraõ os cavallos pretos, *estes* sahem para a terra do Norte, e os brancos sahem apos elles, e os saraivados sahem para a terra do Sul.

7 E os cavallos fortes sahíao, e procuravaõ ir por diante, para andarem pela terra: porque ja disséra; ide, andae pela terra: e andavaõ pela terra.

8 E me chamou, e me fallou, dizendo: eis que aquelles que sahírao para a terra do Norte, fizéraõ repouso meu Espirito na terra do Norte.

9 E a palavra de JEHOVAN veyo a my, dizendo:

10 Toma dos que foraõ levados presos: de Cheldai, de Tobias, e de Jedaia, (e vem naquelle dia, e entra na casa de Josia, filho de Zephania), que tornáraõ de Babylonia.

11 Toma, digõ, prata é ouro, e faze coroa: e as poem sobre a cabeça de Josua, filho de Josadac, Summo Pontífice.

12 E falla lhe, dizendo, assi falla JEHOVAN dos exercitos, dizendo: eis que hum varaõ, cujo nome he Renovo, que brotará de seu lugar, e edificará o Templo de JEHOVAN.

13 Elle mesmo edificará o Templo de JEHOVAN, e levará o ornamento, e assentar se ha, e dominará em seu throno; e será Sacerdote em seu throno, e o conselho de paz será entre ambos estes.

14 E estas coroaõs seráõ para Chelem, e para Tobias, e para Jedaia, e para Chen; filho de Zephania, por memorial no Templo de JEHOVAN.

15 E os que estaõ longe, viráo, e edificaráõ no Templo de JEHOVAN, e vosoutros sabereis, que JEHOVAN dos exercitos me tem enviado a vosoutros: isto acontecerá, se ouvindo ouvirdes á voz de JEHOVAN vosso Deus.

CAPITULO VII.

A CONTECEO pois no anno quarto do rey Dario, que a palavra de JEHOVAN veyo a Zacharias, a o quarto do mes nono, que he Chisleu.

2 Quando foraõ enviados á casa de Deus, Saresar, e Regem-Melech, e seus varoẽs, para suplicarem a face de JEHOVAN.

3 Dizendo a os Sacerdotes, que estávaõ na casa de JEHOVAN dos exercitos, e a os Prophetas, dizendo: chorarei eu no quinto mes, separando me, como ja tenho feito taõ muytos annos?

4 Entaõ a palavra de JEHOVAN dos exercitos veyo a my, dizendo.

5 Falla a todo o povo desta terrá, e a os Sacerdotes, dizendo: quando jejumastes, e pranteastes, no quinto, e no setimo mes, a saber estes setenta annos, porventura jejumáõdo jejumastes para my, para my, digo?

6 Ou quãdo comestes, e quando bebestes, não fostes vos que comiaõ, e que bebiaõ?

7 Não saõ estas as palavras, que JEHOVAN pregou pelo ministerio dos Prophetas primeiros, quando Jerusalem estava habitada e quieta, com su-

as cidades a o redor della? e o Sul, e a campina se habitavaõ?

8 E a palavra de JEHOVAN veyo a Zacharias, dizendo:

9 Assi fallou JEHOVAN dos exercitos, dizendo: julgae juizo verdadeiro, e fazei piedade e misericordias hum a o outro:

10 E não agravae a viuva, nem o orfaõ, o estrangeiro, nem o coitado: e o hum não pense mal contra o outro em seu coração.

11 Porem não quiseraõ attentar, e puxáraõ a tras seu ombro, e agraváraõ suas orelhas, para que não ouvissem.

12 E fizéraõ seu coração como diamante, para que não ouvissem a ley, nem as palavras, que JEHOVAN dos exercitos enviava em seu espirito pelo ministerio dos Prophetas primeiros, d'onde veyo grande ira de JEHOVAN dos exercitos.

13 Poloque aconteceu, que como elle clamara, e elles não ouviraõ: assi tambem, elles clamáraõ, mas eu não ouvia, diz JEHOVAN dos exercitos.

14 E os espargi com tempestade entre todas as gentes, a as quaes não conheciaõ, e a terra foy assolado tras delles, assi que ninguem passava por ella, nem se tornava: porque puzéraõ a terra desejada para assolação.

CAPITULO VIII.

DESPOIS veyo a palavra de JEHOVAN dos exercitos a my, dizendo.

2 Assi diz JEHOVAN dos exercitos, zelei por Siaõ com grande zelo: e com grande furor zelei por ella.

3 Assi diz JEHOVAN, tornei me a Siaõ, e habitarei em meyo de Jerusalem: e Jerusalem chamar se ha, cidade de verdade, e o monte de JEHOVAN dos exercitos, monte de santificação.

4 Assi diz JEHOVAN dos exercitos, ainda velhos e velhas assentarse-haõ nas praças de Jerusalem: e cadaqual terá seu bordaõ em sua maõ, por causa da multidão dos dias.

5 E as ruas da cidade se encheráõ de machos e femeas, brincando em suas ruas.

6 Assi diz JEHOVAN dos exercitos, porquanto isto he maravilhoso em

os olhos do restante deste povo nestes dias, seria o por isso tambem maravilhoso em meus olhos? diz JEHOVAN dos exercitos.

7 Assi diz JEHOVAN dos exercitos, eis que redimirei a meu povo da terra do oriente, e da terra do occidente do sol.

8 E os trarei para cá, e habitaráõ em meyo de Jerusalem: e me seráõ por povo, e lhes serei por Deus em verdade, e em justiça.

9 Assi diz JEHOVAN dos exercitos, vossas maõs sejaõ fortes, vos que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos Prophetas, que estivéraõ no dia em que foy posto o fundamento da casa de JEHOVAN dos exercitos, para que o Templo fosse edificado.

10 Porque antes destes dias não houve salario de homem, nem salario de animal: e o que entrava, e o que sahia, não tinha paz por causa do inimigo, porque eu mandei a todos os homens, cadaqual contra seu proximo.

11 Mas agora com o resto deste povo não farei, como em os primeiros dias, diz JEHOVAN dos exercitos.

12 Porque a semente será prospera, a vide dará seu fruto, e a terra dará sua novidade, e os ceos darão seu orvalho: e a o resto deste povo farei herdar tudo isto.

13 E será, ó casa de Juda, e ó casa de Israel, que, como fostes maldição entre as gentes, assi vos guardarei; e sereis benção: não temais, esforcem se vossas maõs.

14 Porque assi diz JEHOVAN dos exercitos: como pensei fazer vos mal, quando vossos paes me offendéraõ grandemente, diz JEHOVAN dos exercitos, e não me arrependi d'isso:

15 Assi torno a pensar de fazer bem a Jerusalem, e á casa de Juda nestes dias: não temais.

16 Estas saõ as cousas que fareis, fallae verdade cadaqual com seu proximo; julgae verdade e juizo de paz em vossas portas.

17 E ninguem pense mal em seu coração contra seu proximo, nem ameis juramento falso: porque eu aborreço todas estas cousas, falla JEHOVAN.

18 E a palavra de JEHOVAN dos exercitos veyo a my, dizendo,

19 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, o jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do setimo, e o jejum do decimo *mes* será á casa de Juda para gozo, e para alegria, e para festividades solennes: amae pois a verdade e a paz.

20 Assi diz JEHOVAH dos exercitos: ainda será, que os povos e os moradores de muytas cidades haõ de vir.

21 E os moradores da huã irãõ a os da outra, dizendo: vamos andando para suplicar a face de JEHOVAH, e para buscar a JEHOVAH dos exercitos: eu tambem irei.

22 Assi muytos povos e poderosas gentes virãõ, a buscar em Jerusalem a JEHOVAH dos exercitos, e suplicar a face de JEHOVAH.

23 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, naquelle dia será, que dez varoẽs de todas as lingoas das gentes pegarãõ, pegarãõ *digo* da fralda de hum varaõ judaico, dizendo: iremos com vosoutros, porque temos ouvido, *que* Deus está com vosoutros.

CAPITULO IX.

CHARGA da palavra de JEHOVAH sobre a terra de Chadrach e de Damasco seu repouso, porque JEHOVAH tem o olho *sobre* o homem, como *sobre* todas as tribus de Israel.

2 E tambem Hamath nella terá termo: Tyro e Sidon, ainda que seja muy sabia.

3 E Tyro edificou fortalezas para si, e amontoou prata como pó, e ouro fino como lama das ruas.

4 Eis que, o Senhor a arrancara da posse, e no mar desbaratará sua fortaleza e ella será consumida pelo fogo.

5 Ascalon o verá e temerá, semelhantemente Gaza, e terá grande dór, como tambem Ecron, porquanto aquillo, para que attentavaõ, os envergonhou: e o rey de Gaza perecerá, e Ascalon não será habitada.

6 E o bastardo habitará em Asdod, e desarraigarei a soberba dos Philisteos.

7 E tirarei seu sangue de sua boca, e suas abominações de entre seus dentes: assi elle tambem ficará de resto para nosso Deus: e será como Principe em Juda, e Ecron como o Jebuseo.

8 E me assentarei a o redor de mi-

nha casa, por causa do exercito, por causa do que passa, e por causa do que se torna, para que o exactor não mais passe por elles: porque agora ja o vi com meus olhos.

9 Alegria te muyto, ó filha de Siaõ, jubila, ó filha de Jerusalem: eis que teu rey te virá justo, e Salvador: pobre e cavalgando sobre o asno, e sobre o poldro, filho das asnas.

10 E destruirei os carros de Ephraim, e os cavallos de Jerusalem: tambem o arco de guerra será destruido, e elle fallará paz a as gentes; e seu senhorio será de mar até mar, e desdo rio até os cabos da terra.

11 Quanto tambem a ty, ó Siaõ, pelo sangue de teu concerto soltei teus presos da cova, em que não avia agoa.

12 Tornae vosoutros á fortaleza, ó presos que esperais: tambem hoje denuncio, que vos renderei em dobro.

13 Quando eu tiver entesado a Juda para my, e encher o arco para Ephraim, e tiver despertado teus filhos, ó Siaõ, contra teus filhos, ó Grecia, e te tiver posto como espada de hum heroe.

14 E JEHOVAH aparecerá sobre elles, e suas frechas sahirãõ como relampago: e o Senhor JEHOVAH tocará a bozina, e irá com tormentas do Sul.

15 JEHOVAH dos exercitos os anipará, e comerãõ, depois que tiverem sogetado as pedras da funda; tambem beberãõ, e farãõ alvoroço, como *de* vinho: e encher se haõ, como a bacia, como os cantos do altar.

16 E JEHOVAH seu Deus naquelle dia os salvará, como a o rebanho de seu povo: porque pedras coroadas serão levantadas em sua terra, como bandeira.

17 Porque quam grande será seu bem! e quam grande será sua formosura! o trigo fará fallar os mancebos, e o mosto as donzellas.

CAPITULO X.

PEDI chuva de JEHOVAH no tempo da serodea: JEHOVAH faz os relampagos: e lhes dará chuva bastante, por cadaqual erva do campo.

2 Porque os Teraphins fallãõ vaidade, e os Adevinhadores veem falsi-

dade, e fallãõ sonhos vaõs, *com* vaidade consolaõ: poloque se foraõ como ovelhas: saõ oprimidos, porque não avia Pastor.

3 Contra os Pastores minha ira estava encendida, e fiz visitaçaõ sobre os cabroens: mas JEHOVAH dos exercitos visitará a seu rebanho, a casa de Juda, e os porá como o cavallo de sua magestade na peleja.

4 Delle a pedra de esquina, delle a estaca, delle o arco de guerra, delle juntamente sahirãõ todos os exactores.

5 E serão como heroes, que pelo lodo das ruas entraõ na peleja, e pelearãõ; porque JEHOVAH estará com elles, e envergonharaõ a os que cavalgaõ sobre cavallos.

6 E confortarei a casa de Juda, e salvarei a casa de Joseph, e tornarei a plantálos, porque me apiedeí delles, e serão como se os não tivéra rejeitando; porque eu sou JEHOVAH seu Deus, e os ouvirei.

7 E serão como o héroe de Ephraim, e seu coração se alegrará como *de* vinho: e seus filhos o veráõ, e gozar se haõ; seu coração se alegrará em JEHOVAH.

8 Eu lhes assoviarei, e os ajuntarei, porque redimilos hei: e multiplicar se haõ, como estavaõ multiplicados *d'antes*.

9 E semealos hei entre os povos, e lembrar se haõ de my em lugares remotos: e viverãõ com seus filhos, e tornarãõ.

10 Porque tornarei a trazélos da terra de Egypto, e os congregarei de Assyria: e os levarei na terra de Gilead e do Libano, mas lhes não bastará.

11 E elle passará pelo mar, angustiando o, e ferirá as ondas no mar, e todas as profundezas dos rios secar se haõ: entonces será derribada a soberba de Assur, e o ceptro de Egypto se retirará.

12 E eu os confortarei em JEHOVAH, e andarãõ em seu nome, falla JEHOVAH.

CAPITULO XI.

ABRE tuas portas, ó Libano, porque o fogo consuma teus cedros.

2 Huyvae, ó fayas, porquanto os

cedros cahiraõ, porquanto estas excellentes *arvores* saõ assoladas: huyvae, ó carvalhos de Basan, porquanto o bosque forte he derribado.

3 Voz de huyvo dos Pastores se ouve, porquanto sua gloria he assolada: voz de bramido dos filhos de leões, porquanto a soberba do Jordão he assolada.

4 Assi diz JEHOVAH meu Deus, apascenta estas ovelhas de matança.

5 Cujos possessores as mataõ, e o não tem por culpa: e cadaqual daquelles que as vende, diz, louvado seja JEHOVAH, de que estou enriquecido, e ninguém daquelles, que as apascenta, as poupa.

6 Certamente não mais pouparei a os moradores desta terra, falla JEHOVAH: mas eis que, entregarei os homens, cadaqual na maõ de seu proximo, e na maõ de seu rey, e esmeçaráõ a esta terra, e eu não os livrarei de sua maõ.

7 Poloque eu apascentei estas ovelhas de matança, porquanto saõ ovelhas coitadas: e me tomei duas varas, a huã chamei Suavidade, e a outra chamei Conjuntadores, e apascentei as ovelhas.

8 E cortei tres pastores em hum mes, porque minha alma se enfadara delles, e tambem sua alma se anojou de my.

9 E eu disse; não *mais* vos apascentarei: o que morrer, morra, e o que for cortado, seja cortado, e as que ficárem de resto, huã traga a carne da outra.

10 E tomei minha vara Suavidade, e a quebrantei, aniquilando meu concerto, o que tinha estabelecido com todos estes povos.

11 Assi foy aniquilado naquelle dia, e assi as coitadas entre as ovelhas, que me aguardavaõ, reconheceraõ, que isto era a palavra de JEHOVAH.

12 Porque eu lhes tinha dito, se parece bem em vossos olhos, trouxei meus salario, e se não, deixae o; e pesaráõ meu salario, trinta *moedas* de prata.

13 JEHOVAH pois me disse, lança as polo oleiro, preço excellente com que elles me apreçaraõ: e tomei as trinta *moedas* de prata, e as lancei na casa de JEHOVAH polo oleiro.

14 Entonces quebrei minha segunda vara *Conjuntadores*, aniquilando a irmandade entre Juda, e entre Israel.

15 Mais JEHOUAH me disse, toma te ainda o instrumento de hum Pastor louco.

16 Porque eis que, despertarei hum pastor nesta terra, que não visitará o que esta cortado, não buscará o tenro, e não sarará o quebrantado; nem carretará o que pára: mas comerá a carne do gordo, e despedaçará suas unhas.

17 Ay do pastor de nada, do desamparador do rebanho, a espada *ira* sobre seu braço, e sobre seu olho direito, seu braço secando se secará, e seu olho direito escurecendo se será escurecido.

CAPITULO XII.

CARGA da palavra de JEHOUAH sobre Israel: JEHOUAH falla, o que estende o ceo, e funda a terra, e forma o espirito do homem em seu mais intimo.

2 Eis que eu porei a Jerusalem por copo de rodopio a todos os povos a o redor: e tambem será sobre Juda, no cerco contra Jerusalem.

3 E será naquelle dia, que porei a Jerusalem por pedra pesada a todos os povos, todos os que se carregarem della, certamente serão cortados, e todas as gentes da terra se ajuntarão contra ella.

4 Naquelle dia, diz JEHOUAH, a todos os cavallos ferirei com espanto, e a seus cavalleiros com loucura: mas sobre a casa de Juda abrirei meus olhos, e a todos os cavallos dos povos ferirei com cegueira.

5 Então os Guias de Juda dirão em seu coração, os moradores de Jerusalem me serão fortaleza em JEHOUAH dos exercitos seu Deus.

6 Naquelle dia porei os Guias de Juda como fogaço de fogo debaixo da lenha, e como tocha de fogo debaixo das gavelas, e á banda direita e esquerda consumirão a todos os povos do redor: e Jerusalem ainda ficará em seu lugar em Jerusalem.

7 E JEHOUAH primeiramente salvará as tendas de Juda, para que a glo-

ria da casa de David, e a gloria dos moradores de Jerusalem não se exalçe contra Juda.

8 Naquelle dia JEHOUAH emparará os moradores de Jerusalem, e o que tropeçar entre elles, naquelle dia será como David, e a casa de David será como deuzes, como o Anjo de JEHOUAH perante sua face.

9 E será naquelle dia, que procurarei a destruir todas as gentes, que vierem contra Jerusalem:

10 Porem sobre a casa de David, e sobre os moradores de Jerusalem derramarei o Espirito de graça, e de oraçoões; e me verão, a quem atravessarão: e farão pranto sobre elle, como o pranto sobre o unigenito; e chorarão amargosamente sobre elle, como se chora amargosamente sobre o primogenito.

11 Naquelle dia o pranto em Jerusalem será grande, como o pranto de Hadadrimmon no valle de Megiddon.

12 E a terra pranteará, cada geração em particular: a geração da casa de David em particular, e suas mulheres em particular, e a geração da casa de Nathan em particular, e suas mulheres em particular.

13 A geração da casa de Levi em particular, e suas mulheres em particular; a geração de Simeí em particular, e suas mulheres em particular.

14 Todas as de mais geraçoões, cada geração em particular, e suas mulheres em particular.

CAPITULO XIII.

NAQUELLE dia averá fonte aberta pola casa de David, e polos moradores de Jerusalem, contra o pecado, e contra a immundicia.

2 E será naquelle dia, diz JEHOUAH dos exercitos, que desfarei da terra os nomes dos idolos, que não mais aja memoria delles, e tambem os Prophetas, e o espirito immundo tirarei da terra.

3 E será, que quando alguém mais prophetizar, seu pae, e sua mae, que o gerarão, lhe dirão; não viverás, porquanto fallaste falsidade em o nome de JEHOUAH: e seu pae e sua mae, que o gerarão, o atravessarão, quando prophetizar.

4 E será naquelle dia, que estes Prophetas serão envergonhados, cadaqual por causa de sua visão, quando prophetizar: e não se vestirão de manto de pelos para mentir.

5 Mas dirá; não sou Propheta, lavrador da terra sou, porque certo homem *para isso* me adquirio desda minha mocidade.

6 E se alguém lhe dizer, que são estas feridas em tuas mãos? dirá elle, feridas são com que fuy ferido em a casa de meus amadores.

7 O' espada, desperta te contra meu Pastor, e contra o varaço, que he meu companheiro, diz JEHOUAH dos exercitos; fere a este Pastor, e as ovelhas serão derramadas; mas volvei minha mão para os pequenos.

8 E será em toda a terra, falla JEHOUAH, as duas partes nella serão desarraigadas, e espirarão; mas a terceira parte ficará de resto nella.

9 E meterei esta terceira parte no fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro: ella invocará a meu nome, e eu a ouvirei; direi, meu povo he, e ella dirá, JEHOUAH meu Deus he.

CAPITULO XIV.

EIS que o dia vem para JEHOUAH, que teus despojos, ó Jerusalem, serão repartidos em meyo de ty.

2 Porque eu ajuntarei todas as gentes para a peleja contra Jerusalem, e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas: e a metade da cidade sahirá em cativo, mas o resto do povo não será desarraigado da cidade.

3 E JEHOUAH sahirá, e pelejará contra estas gentes, como no dia em que pelejou, no dia de batalha.

4 E naquelle dia seus pés estarão no monte das oliveiras, que está em frente de Jerusalem a o Oriente: e o monte das oliveiras será fendido pelo meyo para o Oriente, e para o Occidente, *assi que* averá hum muy grande valle: e a metade do monte se apartará para o Norte, e a outra metade d'elle para o Sul.

5 Entonces fugireis pelo valle de meus montes, (porque este valle dos montes chegará até Asal) e fugireis,

como fugistes polo terremoto em os dias de Uzias rey de Juda: então JEHOUAH meu Deus virá, e todos os santos contigo ó JEHOUAH.

6 E será naquelle dia, que não averá preciosa luz, nem espe ssascuridade.

7 Mas será hum unico dia, que JEHOUAH conhecer; nem dia, nem noite será: e acontecerá, que no tempo da vespera averá luz.

8 Naquelle dia tambem acontecerá, que agoas vivas correrão de Jerusalem, a metade dellas para o mar oriental, e a metade dellas até o mar traseyro, no estio e no inverno averão.

9 E JEHOUAH será por rey sobre toda a terra: naquelle dia JEHOUAH será hum, e seu nome hum.

10 Toda esta terra a o redor tornar se ha em plaineza, desde Geba até Rimmon, da banda do Sul de Jerusalem: e será exalçada e habitada em seu lugar, desda porta de Benjamin, até o lugar da primeira porta, até a porta da esquina, e desda torre de Hananeel até os lagares do rey.

11 E habitarão nella, e não mais averá interdito, porque Jerusalem habitará segura.

12 E esta será a plaga, com que JEHOUAH ferirá a todos os povos, que guerrearão contra Jerusalem: fará consumir a carne de qualquer, aonde está em seus pés, e os olhos de qualquer engellar se haõ em suas cavernas, e a lingua de qualquer se engellará em sua boca.

13 Naquelle dia tambem acontecerá, que averá grande rumor de JEHOUAH entre elles, assi que cadaqual prenderá a mão de seu proximo, e a mão de cadaqual subirá contra a mão de seu proximo.

14 E tambem Juda pelejará em Jerusalem, e o poder de todas as gentes a o redor será ajuntado, ouro e prata, e vestidos em grande multidão.

15 Assi tambem será a plaga dos cavallos, dos mulos, dos camelos, e dos asnos, e de todos os animaes, que estiverem naquelles exercitos, como foy a plaga delles.

16 E será, que todos os que ficarem de resto de todas as gentes, que viarão contra Jerusalem, subirão de anno em anno, para adorarem a o rey

JEHOVAH dos exercitos, e celebrarem a festa das Cabanas.

17 E ancontecerá, se alguã das gerações da terra não subir a Jerusalem, para adorar a o rey JEHOVAH dos exercitos, não averá chuva sobre elles.

18 E se a geração dos Egypcios, sobre os quaes não ha *chuva*, não subir, nem vier, a plaga *sobre elles* virá com que JEHOVAH ferirá as gentes, que não subirem, a celebrar a festa das Cabanas.

19 Este será o pecado dos Egypcios, e o pecado de todas as gentes,

que não subirem, a celebrar a festa das Cabanas.

20 Naquelle dia sobre os sinos dos cavallos estará SANTIDADE de JEHOVAH: e as panellas na casa de JEHOVAH serão como as bacias diante do altar.

21 E todas as panellas em Jerusalem e em Juda serão santas a JEHOVAH dos exercitos, assi que todos que sacrificarem, virão e dellas tomarão, e nellas cozerão; e não mais averá Cananita na casa de JEHOVAH dos exercitos naquelle dia.

A PROPHECIA DE MALACHIAS.

CAPITULO I.

CARGA da palavra de JEHOVAH a Israel, pelo ministerio de Malachias.

2 Eu vos amei, diz JEHOVAH: mas vos dizeis; em que nos amaste? não foy Esau irmao de Jacob? falla JEHOVAH: todavia amei a Jacob.

3 E aborreci a Esau: e puz seus montes *para* assolação, e sua herança polos dragões do deserto.

4 Ainda que Edom dizia, empobrecidos somos, porem tornarémos a edificar os lugares desertos: assi diz JEHOVAH dos exercitos, elles edificarão, e eu destruirei: e chamarsehaõ; termo de impiedade, e povo contra quem JEHOVAH está irado para sempre.

5 E vossos olhos o verão, e direis, JEHOVAH seja engrandecido desde termo de Israel.

6 O filho honrará a o pae, e o servo a seu senhor: pois se eu sou pae, aonde he minha honra? e se eu sou Senhor, aonde he meu temor? diz JEHOVAH dos exercitos a vosoutros, ó Sacerdotes, despresadores de meu nome: mas vos dizeis, em que desprezamos teu nome?

7 Trazeis sobre meu altar pão contaminado, e dizeis, com que te contaminamos? nisto, que dizeis, a mesa de JEHOVAH he desprezível.

8 Porque quando trazeis *animal* cego a sacrificálo, não he mal; e quan-

do trazeis coixo ou enfermo, não he mal: ora apresenta o a teu Principe; porventura elle terá agrado em ty? ou aceitará teu rosto? diz JEHOVAH dos exercitos.

9 Agora pois, supplicae a face de Deus, para que se apiede de nos: isto foy feito de vossa mão; aceitará vossa face? diz JEHOVAH dos exercitos.

10 Quem ha tambem entre vos, que cerre as portas *por nada*? e vos não acendeis o fogo de meu altar por nada. Eu não tomo prazer em vosoutros, diz JEHOVAH dos exercitos, e a offerta de manjar não me agrada de vossas mãos.

11 Mas desde o sol oriente até o occidente meu nome será grande entre as gentes: e em todo lugar se offerecerá a meu nome perfume, e pura offerta de manjar: porque meu nome será grande entre as gentes, diz JEHOVAH dos exercitos.

12 Mas vosoutros o profanáis, quando dizeis, a mesa de JEHOVAH he contaminada, e sua renda, sua comida he desprezível.

13 De mais dizeis, eis que, que cansa! mas vos o lançastes a desprezo, diz JEHOVAH dos exercitos: vosoutros tambem trazeis o roubado, e o coixo e o enfermo: trazeis tambem sacrificio de manjar: isto me agradaria de vossa mão? diz JEHOVAH.

14 Pois maldito seja o enganador,

que tendo macho em seu rebanho, promete e offerece a o Senhor, o que he corrompido, porque eu sou grande Rey, diz JEHOVAH dos exercitos, e meu nome hetremendo entre as gentes.

CAPITULO II.

ORA pois, ó Sacerdotes, a vosoutros *toca* este mandamento.

2 Se o não ouvirdes, e se não propuzerdes no coração, de dar honra a meu nome, diz JEHOVAH dos exercitos, enviarei a maldição entre vosoutros, e amaldiçoarei vossas benções: e tambem ja tenho maldito a cadaqual dellas, porque vos não pondeis *isso* no coração.

3 Eis que, vos corromperei a semente, e espargirei esterco sobre vossas faces, o esterco de vossas festas, assi que sereis tirados com elle.

4 Então sabereis, que eu vos envie este mandamento: para que meu concerto seja com Levi, diz JEHOVAH dos exercitos.

3 Meu concerto com elle foy a vida e a paz, e lhe as dei *para* temor, e me temeo: e assombrou se por causa de meu nome.

6 A ley da verdade estava em sua boca, e não se achou injustiça em seus beiços: andava comigo em paz e rectidão, e convertia a muitos de iniquidade.

7 Porque os beiços do Sacerdote guardarão a sciencia, e de sua boca buscarão a Ley, porque elle he Anjo de JEHOVAH dos exercitos.

8 Mas vosoutros vos desviastes do caminho, a muytos fizestes tropeçar na Ley: corrompestes o concerto de Levi, diz JEHOVAH dos exercitos.

9 Por isso tambem eu vos fiz desprezíveis, e indignos perante todo o povo, visto que não guardais meus caminhos, mas acceitais a face na Ley.

10 Não temos nos todos hum *mesmo* Pae? não nos criou hum *mesmo* Deus? porque *logo* tratamos aleivosamente hum com o outro, profanando o concerto de nossos paes?

11 Juda trata aleivosamente, e abominação se comete em Israel, e em Jerusalem: porque Juda profana a Santidade de JEHOVAH, a qual ama,

porque se casou com a filha do Deus estranho.

12 JEHOVAH desarraigará das tendas de Jacob a o varaõ, que fizer isto, a o que vela, e a o que responde, e a o que offerece offerta de manjar a JEHOVAH dos exercitos.

13 Tambem fazeis esta segunda cousa, a *saber* encubris o altar de JEHOVAH de lagrimas, de choros, e de suspiros: assi que não mais quer attentar para a offerta de manjar, nem a aceitar com prazer de vossa mão.

14 Vos pois dizeis, porque razaõ? porquanto JEHOVAH foy testemunha entre ty, e entre a mulher de tua mocidade, com que trataste aleivosamente, sendo ella tua companheira, e a mulher de teu concerto.

15 E não fez elle somente hum, sobejando lhe de espirito? e porque somente este hum? buscava huã semente de Deus: portanto guardae vos com vosso espirito, e ninguem trate aleivosamente com a mulher de sua mocidade.

16 Porque JEHOVAH Deus de Israel diz, que aborrece o quitar, ainda que encubra a violencia com seu vestido, diz JEHOVAH dos exercitos: portanto guardae vos com vosso espirito, que não trateis aleivosamente.

17 Enfadaes a JEHOVAH com vossas palavras: e ainda dizeis, em que o enfadamos? nisto, que dizeis, qualquer que faz mal, bom he em os olhos de JEHOVAH, e se agrada delles; ou, aonde está o Deus de juizo?

CAPITULO III.

EIS que eu envio meu Anjo, que aparelhará o caminho perante minha face: e de repente virá a seu Templo o Senhor, a quem vosoutros buscais, a saber, o Anjo do concerto, em quem tendes prazer; eis que vem, diz JEHOVAH dos exercitos.

2 Mas quem suportará o dia de sua vinda? e quem persistirá, quando elle aparecer? porque elle será como o fogo do ourivez, e como sabaõ dos lavandeiros.

3 E assentar se ha, afinando e purificando a prata, e purgará os filhos de Levi, e os afinará como ouro, e

como prata: entõces a JEHOVAH traráõ offerta de manjar em justiça.

4 E a offerta de manjar de Juda, e Jerusalem será suave a JEHOVAH, como em os dias antigos, e como em os annos primeiros.

5 E chegar me hei a vosoutros para juizo, e serei testimunha ligeira contra os feiticeiros, e contra os adulteros, e contra os que juraõ falsamente, e contra os que forçadamente detem o salario dos jornaleiros, que pervertem o *direito* da viuva; e do orfaõ, e do estrangeiro, e não me temem, diz JEHOVAH dos exercitos.

6 Porque eu JEHOVAH não me mudo: por isso vos, ó filhos de Jacob, não sois consumidos.

7 Desdos dias de vossos paes vos desviastes de meus estatutos, e não os guardastes: tornaes vos a my, e tornar me hei a vosoutros, diz JEHOVAH dos exercitos: mas vos dizeis, em que avemos de tornar.?

8 Roubará o homem a Deus? vos pois me roubais, e dizeis, em que te roubamos; em os dizimos e ofertas alçadiças.

9 Com maldiçaõ sois malditos, porquanto me roubais, toda a naçaõ.

10 Trazei todos os dizimos na casa do theouro, paraque aja mantimento em minha casa, e provae me 'nisto, diz JEHOVAH dos exercitos, se eu *então* não vos abrirei as janellas do ceo, e vos derramarei a bençaõ, assi que os *celleiros* não bastaráõ.

11 E por causa de vosoutros redarguirei a o comilaõ, paraque não vos corrompa o fruido da terra: e a vide no campo vos não será esteril, diz JEHOVAH dos exercitos.

12 E todas as gentes vos chamarãõ bemaventurados: porque vosoutros sereis terra deleitosa, diz JEHOVAH dos exercitos.

13 Vossas palavras prevalecêrãõ contra my, diz JEHOVAH: mas vos dizeis, que temos fallado contra ty?

14 Vos dizeis, de balde he servir a Deus: porque que *nos* aproveita, que

temos cuidado de sua guarda? e que anda mos vestidos de preto perante a face de JEHOVAH dos exercitos.

15 Ora pois, nos estimamos bemaventurados os soberbos: tambem os que fazem impiedade, se edificaõ; tambem tentaõ a JEHOVAH, e escapaõ.

16 Entõces aquelles, que temem a JEHOVAH, fallaõ cada qual a seu proximo: todavia JEHOVAH o advirte e ouve; e ha hum memorial escrito diante de sua face, para os que temem a JEHOVAH, e para os que se lembraõ de seu nome.

17 E elles, diz JEHOVAH dos exercitos, naquelle dia que farei, me serãõ huã propriedade: e os pouparei, como o varaõ poupa a seu filho, que lhe serve.

18 Entõces vereis outra vez a *diferença* entre o justo e o impio: entre o que serve a Deus, e o que lhe não serve.

CAPITULO IV.

PORQUE eis que, aquelle dia vem ardendo como forno: entãõ todos os soberbos, e todos que fazem impiedade, serãõ palha, e o dia vindouro os abrasará, diz JEHOVAH dos exercitos, que lhes deixará nem raiz, nem ramo.

2 Mas a vosoutros, que temeis meu nome, nascerá o Sol de justiça, e saude averá debaixo de suas asas: e sabireis, e crecereis como bezerras de cevalouro.

3 E atropelareis os impios, porque se farãõ cinza debaixo das plantas de vossos pês, em o dia que farei, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 Lembrae vos da ley de Moyses, meu servo, que lhe mandei em Horeb a todo Israel, dos estatutos e direitos.

5 Eis que eu vos envio o Propheta Elias, antes que virá o dia grande e terrivel de JEHOVAH.

6 E converterá o coração dos paes a os filhos, e o coração dos filhos a seus paes: paraque eu não venha, e ponha a terra em interdito.

O NOVO TESTAMENTO

DE

NOSSO SENHOR E REDEMPTOR

JESU CHRISTO,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ.

PELO PADRE

JOAÕ FERREIRA A. D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANCTO EVANGELHO EM BATAVIA.

LONDRES:

IMPRESSO NA OFFICINA DE R. E A. TAYLOR.

O N O V O T E S T A M E N T O

DE

NOSSO SENHOR E REDEMPTOR

J E S U C H R I S T O,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

PELO PADRE

JOAÕ FERREIRA A. D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANCTO EVANGELHO EM BATAVIA.

LONDRES:

IMPRESSO NA OFFICINA DE R. E A. TAYLOR.

1819.

I N D E X.

	Capit.
Evangelho segundo S. Mattheus	28
----- segundo S. Marcos	16
----- segundo S. Lucas	24
----- segundo S. Joaõ	21
Actos dos Apostolos	28
Epistola de S. Paulo aos Romanos	16
Epistola 1ª de S. Paulo aos Corinthios	16
Segunda aos mesmos	13
Epistola de S. Paulo aos Galatas	6
----- aos Efesios	6
----- aos Filippenses	4
----- aos Colossenses	4
----- 1ª aos Thessalonicenses	5
----- 2ª aos mesmos	3
----- 1ª a Timotheo	6
----- 2ª ao mesmo	4
----- a Tito	3
----- a Filemon	1
----- aos Hebreos	13
Epistola de S. Tiago	5
1ª Epistola de S. Pedro	5
2ª do mesmo Sancto	3
1ª de S. Joaõ	5
2ª do mesmo Sancto	1
3ª do mesmo	1
Epistola de S. Judas	1
Apocalipse de S. Joaõ	22

O SANCTO EUANGELHO

DE NOSSO SENHOR JESU CHRISTO,

SEGUNDO

S. MATTHEUS.

CAPITULO I.

LIVRO da geração de Jesu Christo, filho de David, filho de Abraham.

2 Abraham gerou a Isaac: e Isaac gerou a Jacob: e Jacob gerou a Judas, e a seus irmãos.

3 E Judas gerou de Thamar a Pharez e a Zara: e Pharez gerou a Esrom: e Esrom gerou a Aram

4 E Aram gerou a Aminadab: e Aminadab gerou a Naason: e Naason gerou a Salmon.

5 E Salmon gerou de Rachab a Booz: e Booz gerou de Ruth a Obed: e Obed gerou a Jesse.

6 E Jesse gerou a o Rey David: e o Rey David gerou a Salamaõ da que *fôra mulher* de Urias.

7 E Salamaõ gerou a Roboam: e Roboam gerou a Abia: e Abia gerou a Asa.

8 E Asa gerou a Josaphat: e Josaphat gerou a Joram: e Joram gerou a Ozias.

9 E Ozias gerou a Joatham: e Joatham gerou a Achaz: e Achaz gerou a Ezechias.

10 E Ezechias gerou a Manasse: e Manasse gerou a Amon: e Amon gerou a Josias.

11 E Josias gerou a Jechonias, e a seus irmãos na transportação Babilonica.

12 E depois da transportação Ba-

bylonica Jechonias gerou a Salathiel: e Salathiel gerou a Zorobabel.

13 E Zorobabel gerou a Abiud: e Abiud gerou a Eliakim: e Eliakim gerou a Azor.

14 E Azor gerou a Sadok: e Sadok gerou a Achim: e Achim gerou a Eliud.

15 E Eliud gerou a Eleazar: e Eleazar gerou a Matthan: e Matthan gerou a Jacob

16 E Jacob gerou a Joseph, o marido de Maria, da qual nasceu Jesus chamado o Christo.

17 De maneira que todas as gerações desde Abraham até David *são* catorze gerações; e desde David até a transportação Babilonica catorze gerações; e desde a transportação Babilonica até Christo catorze gerações.

18 E o nascimento de Jesu Christo foy assi; que estando Maria sua mae desposada com Joseph, antes que se ajuntassem, foy achada prenhe do Espirito Sancto.

19 Entaõ Joseph seu marido, como era justo, e a não quisesse infamar, quiz deixala secretamente.

20 E intentando elle isto, eis que o Anjo do Senhor lhe appareceu em sonhos, dizendo: Joseph, filho de David, não temas receber a Maria tua mulher, porque o que nella está concebido, do Espirito Sancto he.

21 E parirá hum filho, e chamarás

seu nome JESUS: porque elle salvará a seu povo de seus pecados.

22 Tudo isto aconteceu, para que se cumprisse o que foy dito do Senhor pelo Propheta, que disse:

23 Eis que a virgem conceberá, e parirá hum filho, e chamarão seu nome Emmanuel, que traduzido, he, Deus com nosco.

24 E despertando Joseph do sonho, fez como o Anjo do Senhor lhe mandára, e recebeu a sua mulher.

25 E não a conheceu até que pario a este seu filho o Primogenito, e pós lhe por nome JESUS.

CAPITULO II.

E SENDO Jesus ja nacido em Bethlehem de Judea, em dias d'el Rey Herodes, eis que viéram *huns* Sabios do Oriente a Jerusalem,

2 Dizendo: aonde está o Rey nacido dos Judeos? porque vimós sua estrella no Oriente, e viémos a adorar.

3 E ouvindo el Rey Herodes *isto* turbouse, e com elle toda Jerusalem.

4 E congregados todos os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas do povo, perguntou lhes onde o Christo avia de nacer.

5 E elles lhe disserão: em Bethlehem de Judea, porque assi está escrito pelo Propheta:

6 E tu Bethlehem, terra de Juda, em maneira nenhuã es a menor entre os Principes de Juda, porque de ty sairá o Guia, que a meu povo Israel ha de apacentar.

7 Herodes então, chamando secretamente a os Sabios, informou se diligentemente d'elles *àcerca* do tempo, que a estrella *lhes* apparecêra.

8 E enviando os a Bethlehem, disse: Ide, e perguntae diligentemente polo menino, e como o achardes, denunciae m'o, paraque eu tambem venha, e o adore.

9 E avendo elles ouvido a el Rey, fóraõ se. E eis que a estrella, que *tinhaõ* visto no Oriente, hia diante d'elles, até que, chegando, se pós sobre aonde estava o menino.

10 E vendo elles a estrella, alegrãõ-se muyto com grande alegria.

11 E entrando na casa, achãraõ a o menino, com sua mae Maria, e prostrando-se o adorãraõ. E abrindo seus thesouros, lhe offerecêraõ dons, ouro, e encenso, e mirra.

12 E sendo por divina revelação avisados em sonhos, que não tornassem a Herodes, partiraõ se para sua terra por outro caminho.

13 E partidos elles, eis que o Anjo do Senhor aparece a Joseph em sonhos, dizendo: levantate, e toma a o menino, e a sua mae, e foge para Egypto, e fica te lá até que eu t'o diga. Porque Herodes ha de buscar a o menino para o matar.

14 E despertando elle, tomou a o menino, e a sua mae de noite, e foy se para Egypto.

15 E esteve lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que o Senhor fallou pelo Propheta, que disse: do Egypto chamei a meu Filho.

16 Vendo se então Herodes escarnecido dos Sabios, indignou-se em grande maneira, e mandou matar a todos os meninos em Bethlehem, e em todos seus termos, de *idade* de dous annos, e abaixo, conforme a o tempo, que dos Sabios diligentemente inquireira.

17 Então se cumprio o que foy dito pelo Propheta Jeremias, que disse:

18 Huã voz se ouviu em Rama, lamentação, choro, e grande pranto: chorava Rachel seus filhos, e não quiz ser consolada, porque ja não saõ.

19 Porem morto Herodes, eis que o Anjo do Senhor aparece em Egypto a Joseph em sonhos.

20 Dizendo: levanta-te, e toma a o menino, e a sua mae, e vae te pera terra de Israel; que mortos ja saõ os que procuravaõ a morte do menino.

21 Então se levantou elle, e tomou ao menino, e a sua mae, e veyo-se pera terra de Israel.

22 E ouvindo que Archelao reynava em Judea, em lugar de Herodes seu pae, receou ir pera lá; mas amostado por divina revelação em sonhos, foy se para as partes de Galilea.

23 E vindo *ali*, habitou em a cidade, chamada Nazareth; para que se cumprisse o que pelos Prophetas foy dito; que Nazareno se chamará.

CAPITULO III.

E NAQUELLES dias veyo Joaõ Bautista, pregando no deserto de Judea.

2 E dizendo: Arrependeivos, porque chegado he o Reyno dos ceos.

3 Porque este he aquelle, do qual foy dito pelo Propheta Isayas, que disse: Voz do que clama no deserto; aparelhae o caminho do Senhor, enderençae suas verédas.

4 E tinha este Joaõ seu vestido de pelles de camelo, e hum cinto de couro a o redor de seus lombos, e seu sustento era gafanhotos e mel do mato.

5 Então sahia a elle Jerusalem, e toda Judea, e toda a provincia do redor do Jordaõ.

6 E foraõ d'elle bautizados em o Jordaõ, confessando seus pecados.

7 E vendo elle a muytos dos Pharisios, e dos Sadduceos, que vinhão a seu bautismo, dizia lhes: Raça de ãi boras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir.

8 Dae pois frutos dignos de conversão.

9 E não presumeas, dizendo em vos mesmos: a Abraham temos por pae. Porque eu vos digo, que até destas pedras Deus pode despertar filhos a Abraham.

10 E ja agora está tambem o machado posto á raiz das arvores; assi que toda arvore que não dá bom fruto, corta-se, e lança-se no fogo.

11 Bem vos bautizo eu com agoa para conversão; mas aquelle que após my vem, mais poderoso he que eu, cujas alparcas não sou digno levar. Este vos bautizará com Espirito Sancto, e com fogo.

12 Cujã pá tem ja em sua mãõ, e alimpará sua eira, e no celleiro recolherá seu trigo, e a palha queimarã com fogo que nunca se apaga.

13 Então veyo Jesus de Galilea a Joaõ a o Jordaõ, para d'elle ser bautizado.

14 Mas Joaõ lhe resistia muyto, dizendo; eu hei mister ser bautizado de ty, e vens tu a my?

15 Porem respondendo Jesus, disselhe: Deixa por agora, porque assi

nos convem cumprir toda justiça. Entãõ elle o deixou.

16 E sendo Jesus bautizado, subio logo da agoa. E eis que os ceos se lhe abriãõ, e vio a o Espirito de Deus, que descendia como pomba, e vinha sobre elle.

17 E eis huma voz dos ceos, que dizia: Este he meu Filho amado, em quem me agrado.

CAPITULO IV.

ENTAõ foy Jesus levado do Espirito a o deserto, para do Diabo ser atentado.

2 E avendo jejumado quarenta dias e quarenta noites, por derradeiro teve fome.

3 E chegando se a elle o Atentador, disse: Se tu es Filho de Deus, dize que estas pedras se façãõ pães.

4 Porem respondendo elle disse: Escrito está; não com só o paõ viverá o homem, mas com toda palavra que da boca de Deus sai.

5 Entãõ o levou o Diabo com sigo á sancta cidade, e o pós sobre o pinaculo do Templo.

6 E disse-lhe: Se tu es Filho de Deus, lança te a baixo, porque escrito está, que a seus Anjos mandará acerca de ty, e nas mãõs te tomarãõ, para que nunca com teu pé tropéces em pedra alguma.

7 Disselhe Jesus: outra vez está escrito; não atentarás a o Senhor teu Deus.

8 Outra vez o levou o Diabo com sigo a hum monte muy alto, a mostroulhe todos os reynos do mundo, e sua gloria d'elles.

9 E disselhe: Tudo isto te darei, se postrado me adorares.

10 Entãõ lhe disse Jesus; arredate Satanás, que escrito está: a o Senhor teu Deus adorarás, e a elle só servirás.

11 Entãõ o deixou o Diabo; e eis que se chegãraõ os Anjos, e o serviaõ.

12 Mas ouvindo Jesus que Joaõ estava preso, tornou se para Galilea.

13 E deixando a Nazareth, veyo e habitou em Capernaum, *cidade* maritima, nos confins de Zabulon e Nephtali.

14 Para que se cumprisse o que

foy dito pelo Propheta Isayas, que disse:

15 A terra de Zabulon, e a terra de Nephtali, *junto* a o caminho do mar, da outra banda do Jordaõ, a Galilea das gentes.

16 O povo assentado em trevas vio huã grande luz, e a os assentados em regiao e sombra da morte a luz lhes appareceo.

17 Desde entaõ começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque chegado he o Reyno dos ceos.

18 E andando Jesus junto a o mar de Galilea, vio a dous irmãos, *a saber* a Simaõ chamado Pedro, e a André seu irmão, que lançavaõ a rede a o mar; porque eraõ pescadores.

19 E disselhes: Vinde após my, e a vos farei pescadores de homens.

20 Entaõ elles deixando logo as redes, o seguiraõ.

21 E passando d'ali, vio a outros dous irmãos, *a saber* a Jacobo *filho* de Zebedeo, e a Joaõ seu irmão, em *hum* barco, com Zebedeo seu pae, que concertavaõ suas redes, e os chamou.

22 E elles logo deixando o barco, e a seu pae, o seguiraõ.

23 E rodeava Jesus toda Galilea, ensinando em suas Synagogas, e pregando o Evangelho do Reyno, e curando toda enfermidade, e toda fraqueza entre o povo.

24 E corria sua fama por toda a Syria, e traziaõ lhe a todos os que se achavaõ mal, alcançados de diversas enfermidades e tormentos, e a os endemoninhados, e alumados, e paralyticos, e os curava.

25 E o seguiaõ muytas companhas de Galilea, e de Decapolis, e de Jerusalem, e de Judea, e d'alem do Jordaõ.

CAPITULO V.

EVENDO Jesus as companhas, subio a hum monte; e assentandose, chegáraõ se a elle seus Discipulos.

2 E abrindo sua boca, os ensinava, dizendo:

3 Bemaventurados os pobres de espirito, porque d'elles he o Reyno dos ceos

4 Bemaventurados os tristes, porque elles seraõ consolados.

5 Bemaventurados os mansos, porque elles herdaraõ a terra.

6 Bemaventurados os que haõ fome e sede *da* justiça, porque elles seraõ fartos.

7 Bemaventurados os misericordiosos, porque elles alcançaraõ misericordia.

8 Bemaventurados os limpos de coraçãõ, porque elles veraõ a Deus.

9 Bemaventurados os pacíficos, porque elles seraõ chamados filhos de Deus.

10 Bemaventurados os que padecem perseguiçaõ por causa da justiça, porque d'elles he o Reyno dos ceos.

11 Bemaventurados sois vosoutros, quando vos injuriarem, e perseguirem, e contra vos todo mal fallarem por minha causa, mentindo.

12 Gozae *vos* e alegraes *vos*, que grande *he* vosso galardãõ em os ceos: porque assi perseguiraõ a os Prophetas, que *forã* antes de vosoutros.

13 Vos sois o sal da terra; pois se o sal se desbotar, com que se salgará? para nada mais presta, senãõ para se lançar fora, e se pisar dos homens.

14 Vos sois a luz do mundo: naõ se pode esconder a cidade fundada sobre o monte.

15 Nem se acende a candéa e se põe debaixo do alqueire, mas no candieiro, e alumia a todos quantos em casa *estaõ*.

16 Assi resplandeça vossa luz diante dos homens, para que vejaõ vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pae, que está nos ceos.

17 Naõ cuideis que vim a desatar a Ley, ou os Prophetas: naõ vim a os desatar, senãõ a os cumprir.

18 Porque em verdade vos digo, que até que *naõ* passem o ceo e a terra, nem hum jota, nem hum til se passará da Ley, que tudo *naõ* aconteça.

19 De maneira que qualquer que desatar hum destes mais pequenos mandamentos, e assi ensinar a os homens, o menor será chamado no Reyno dos ceos: porem qualquer que os fizer e ensinar, esse será chamado grande no Reyno dos ceos.

20 Porque vos digo, que se vossa justiça naõ sobrepujar a dos Escribas

e Phariseos, em maneira nenhuã entrareis no reyno dos ceos.

21 Ouvistes que foy dito *a* os antigos: naõ matarás; mas qualquer que matar será reo de juizo.

22 Porem eu vos digo, que qualquer que contra seu irmão sem razãõ se indignar, será reo de juizo. E qualquer que a seu irmão disser Raca, será reo do ^{supremo} conselho. E qualquer que *lhe* disser louco, será reo do fogo do inferno.

23 Por tanto se trouxeres teu presente a o altar, e ali te lembrares, que teu irmão tem alguma cousa contra ty:

24 Deixa ali teu presente diante do altar, e vae, reconcilia te primeiro com teu irmão, e entaõ vem, e offerce teu presente.

25 Concorde-te asinha com teu adversario, entretanto que com elle estás no caminho, porque por ventura o adversario te *naõ* entregue a o juiz, e o juiz te entregue a o ministro, e te lancem na prisãõ.

26 Em verdade te digo, que em maneira nenhuma sairás d'ali, até naõ pagares o derradeiro ceutil.

27 Ouvistes que foy dito *a* os antigos: naõ adulterarás.

28 Porem eu vos digo, que qualquer que atentar para *alguã* mulher para a cobiçar, ja com ella adulterou em seu coraçãõ.

29 Portanto se teu olho direito te escandalizar, arranca o, e lança o de ty; que melhor te he, que hum de teus membros se perca, do que todo teu corpo seja lançado no inferno.

30 E se tua maõ direita te escandalizar, corta a, e lança a de ty; que melhor te he que hum de teus membros se perca, do que todo teu corpo seja lançado no inferno.

31 Tambem foy dito: qualquer que deixar sua mulher, *dé* lhe carta de desquite.

32 Porem eu vos digo, que qualquer que deixar sua mulher fora de causa de fornicacãõ, faz que ella adúltere; e qualquer que com a deixada se casar, adúltera.

33 Outro si, ouvistes que foy dito *a* os antigos: naõ te perjurarás, mas pagarás a o Senhor teus juramentos.

34 Porem eu vos digo, que em ma-

neira nenhuã jureis: nem polo ceo, porque he o throno de Deus:

35 Nem pola terra, porque he o escabello de seus pés: nem por Jerusalem, porque he a cidade do graõ Rey.

36 Nem por tua cabeça jurarás, pois nem hum cabelo podes fazer branco, ou preto.

37 Mas seja vosso fallar, si, si, naõ, naõ; porque o que disto passa, procede do malino.

38 Ouvistes que foy dito: olho por olho, e dente por dente.

39 Mas eu vos digo, que naõ resistais a o mal; antes a qualquer que te der em tua face direita, vira *lhe* tambem a outra.

40 E a o que quiser preitear comtigo, e te tomar tua roupeta, larga *lhe* tambem a capa.

41 E qualquer que te obrigar a caminhar huã legoa, vae com elle duas.

42 Dá a quem te pedir; e a quem de ty quiser tomar emprestado, naõ te desvies.

43 Ouvistes que foy dito: amarás a teu proximo, e aborrecerás a teu inimigo.

44 Porem eu vos digo: amae a vossos inimigos, bendizei a os que vos maldizem, fazei bem a os que vos aborrecem, e rogae polos que vos maltrataõ e vos perseguem.

45 Para que sejais filhos de vosso Pae que *está* nos ceos: porque faz que seu sol saya sobre maos e bons, e chova sobre justos e injustos.

46 Porque se amardes a os que vos amaõ, que galardãõ avereis? naõ fazem os publicanos tambem o mesmo?

47 E se somente saudardes a vossos irmãos, que fazeis de mais? naõ fazem os publicanos tambem assi?

48 Sede pois vosoutros perfeitos, como vosso Pae que *está* nos ceos he perfeito.

CAPITULO VI.

ATENTAE que naõ façais vossa esmola perante os homens *para* que d'elles sejais vistos: d'outra maneira naõ avereis galardãõ acerca de vosso Pae que *está* nos ceos.

2 Portanto quando fizeres esmola, naõ faças tocar trombeta diante de ty,

como fazem nas Synagogas e nas ruas os hypocritas, para dos homens serem honrados: em verdade vos digo, que ja tem seu galardão.

3 Mas quando tu fizeres esmola, não saiba tua *maõ* esquerda o que faz a tua direita.

4 Para que tua esmola seja em occulto, e teu Pae que vé em occulto, elle t'o renderá em publico.

5 E quando orares, não sejas como os hypocritas; porque folgaõ de orar em pé nas Synagogas, e nos cantos das ruas, para dos homens serem vistos. Em verdade vos digo, que ja tem seu galardão.

6 Mas tu, quando orares, entra em tua camara, e cerrando tua porta, ora a teu Pae, que *está* em occulto, e teu Pae que vé em occulto, elle t'o renderá em publico.

7 E orando, não paroleis como os gentios, que cuidaõ que por seu muyto fallar haõ de ser ouvidos.

8 Não vos façais pois semelhantes a elles; que vosso Pae sabe o que vos he necessario, antes que vos lh'o peça.

9 Vos outros pois orareis assi: Pae nosso, que *estás* nos ceos, sanctificado seja o teu nome.

10 Venha o teu Reyno. Seja feita a tua vontade *assi* na terra, como no ceo.

11 O paõ nosso de cadadia nos da hoje.

12 E perdoa nos nossas dividas, assi como nos perdoamos a os nossos devedores.

13 E não nos metas em tentação, mas livra nos do mal: porque teu he o Reyno, e a potencia, e a gloria, para todo sempre, Amen.

14 Porque se a os homens perdoardes suas offensas, tambem vosso Pae celestial vos perdoará a vos.

15 Mas se a os homens não perdoardes suas offensas, taõ pouco vos perdoará vosso Pae vossas offensas.

16 E quando jejuardes, não vos mostreis *ristonhos*, como os hypocritas; por que desfiguraõ seus rostos, para a os homens parecerem que jejuãõ. Em verdade vos digo, que ja tem seu galardão.

17 Porem tu, quando jejuares, unge tua cabeça, e lava teu rosto,

18 Para a os homens não pareceres que jejuas, senaõ a teu Pae, que *está* em occulto: e teu Pae que vé em occulto, elle t'o renderá em publico.

19 Não vos ajunteis thesouros na terra, onde a traça e a ferrugem *tudo* gasta, e onde os ladroens minaõ e roubaõ.

20 Mas ajuntaevos thesouros no ceo, onde nem a traça nem a ferrugem nada gasta, e onde os ladroens não minaõ nem roubaõ.

21 Porque onde vosso thesouro estiver, ali *estará* tambem vosso coração.

22 A candeia do corpo he o olho; assi que se teu olho for sincero, todo teu corpo sera luminoso.

23 Porem se teu olho for malino, todo teu corpo sera tenebroso. Assi que se a luz que em ty ha trevas saõ, quantas as *mesmas* trevas seraõ.

24 Ninguem pode servir a dous senhores: pois ou ha de aborrecer a o hum, e amar a o outro; ou se ha de chegar a o hum, e desprezar a o outro. Não podeis servir a Deus e a Mammon.

25 Portanto vos digo, não andeisolicitos por vossa vida, que aveis de comer, ou que aveis de beber; nem por vosso corpo, com que vos aveis de vestir. Não he a vida mais que o mantimento, e o corpo *mais* que o vestido?

26 Olhae para as aves do ceo, que nem semeaõ, nem segaõ, nem ajuntaõ em celleiros; e *com tudo* vosso Pae celestial as alimenta. Não sois vos muyto meliores que ellas?

27 Mas qual de vosoutros poderá com *toda* sua sollicitadaõ acrescentar hum covado à sua estatura?

28 E polo vestido, porque andaisolicitos? atenta e para os lyrios do campo, como crecem: nem travaõ, nem fiaõ.

29 E vos digo, que nem ainda Salamaõ, em toda sua gloria, foy vestido como hum d'elles.

30 Pois, se Deus assi veste a erva do campo, que hoje he, e a manhaõ selança no forno; não vos *vestirá* muyto mais a vos, *homens* de pouca fé.

31 Não andeis poisolicitos, dizendo: que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

32 Porque todas estas cousas bus-

caõ os Gentios: que bem sabe vosso Pae celestial, que de todas estas cousas necessitais.

33 Mas buscae primeiro o Reyno de Deus, e sua justiça; e todas estas cousas vos seraõ acrescentadas.

34 Não andeis poisolicitos polo da manhaõ; porque a manhaõ terá cuidado de si mesma. Basta a *cada* dia seu mal.

CAPITULO VII.

Não julgueis, peraque não seiais julgados

2 Porque com o juizo que julgardes, sereis julgados; e com a medida que medirdes, vos tornarão a medir.

3 E porque atentas tu para o argueiro que *está* no olho de teu irmaõ, e não enxergas a trave que em teu olho *está*?

4 Ou como dirás tu a teu irmaõ: deixame tirar de teu olho o argueiro; e eis aqui huã trave em teu olho?

5 Hypocrita, tira primeiro a trave de teu olho, e entaõ atentarás em tirar o argueiro do olho de teu irmaõ.

6 Não deis as cousas sanctas a os caens, nem lançais vossas perolas diante dos porcos, peraque porventura com seus pees as não pisem, e virando se, vos despedaçem.

7 Pedi, e darvoshaõ; buscae, e achareis; batei, e abrirovoshaõ.

8 Porque qualquer que pede, recebe; e o que busca, acha; e a o que bate, se lhe abre.

9 E qual de vos he o homem, que pedindo lhe seu filho paõ, lhe dará huã pedra?

10 E pedindo lhe peixe, lhe dará huã serpente?

11 Pois se vos, sendo maos, sabeis dar boas dadas a vossos filhos: quanto mais dará vosso Pae, que *está* nos ceos, bens a os que lh'os pedirem.

12 Por tanto tudo o que vós quiserdes que os homens vos fação, fazei lh'o vos tambem assi: porque esta he a Ley, e os Prophetas.

13 Entrae pela porta estreita: porque larga he a porta, e espacioso o caminho, que leva á perdição; e muytos sam os que por elle entraõ.

14 Porque estreita he a porta, e apertado o caminho, que leva á vida: e poucos ha que o achaõ.

15 Porem guardae vos dos falsos Prophetas, que vem a vosoutros com vestidos de ovelhas, mas por dentro sam lobos arrebatadores.

16 Por seus fruitos os conhecereis. Por ventura colhemse uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolos?

17 Assi toda boa arvore dá bons fruitos: mas a má arvore dá maos fruitos.

18 Não pode a boa arvore dar maos fruitos: nem a má arvore dar bons fruitos.

19 Toda arvore que não dá bom fruto se corta, e se lança no fogo.

20 Assi que por seus fruitos os conhecereis.

21 Não qualquer que me diz; Senhor, Senhor, entrará no Reyno dos ceos: mas aquelle que faz a vontade de meu Pae que *está* nos ceos.

22 Muytos me dirão naquelle dia: Senhor, Senhor, não prophetizamos nos em teu nome? e em teu nome lançamos fora os Demonios? e em teu nome fizemos muytas maravilhas?

23 E entonces claramente lhes direi: nunca vos conheci: apartae vos de my, obradores de maldade.

24 Por tanto qualquer que me ouve estas palavras, e as faz, comparalohei a o varaõ prudente, que edificou sua casa sobre penha.

25 E deceo a chuva, e viéraõ rios, e assoprãõ ventos, e combatêram aquella casa, e não cahio, porque estava fundada sobre penha.

26 Mas qualquer que me ouve estas palavras, e não as faz, comparalohei a o varaõ parvo, que edificou sua casa sobre area.

27 E deceo a chuva, e viêram rios, e assoprãram ventos, e combatêram aquella casa, e cahio, e foy grande sua caida.

28 E aconteceo que, acabando Jesus estas palavras, pasmãram se as companhas de sua doutrina.

29 Porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os Escribas.

CAPITULO VIII.

E DECENDO elle do monte, o seguiraõ muytas companhas.

2 E eis que veyo hum leproso, e o

adorou, dizendo; Senhor, se quiseres, bem me podes alimpar.

3 E estendendo Jesus a mão, tocou o, dizendo; quero, sé limpo: e logo de sua lepra ficou limpo.

4 Entam lhe disse Jesus: Olha que a ninguém o digas; mas váe, mostre ao Sacerdote, e offerece o presente que Moyses mandou, pera que lhes conste.

5 E entrando Jesus em Capernaum, veyo a elle o Centuriam, rogandolhe,

6 E dizendo; Senhor, o meu moço jaz em casa paralytico, gravemente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu virei, e o curarei.

8 E respondendo o Centuriam, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo de meu telhado; mas dize somente huã palavra, e meu moço sarará.

9 Porque tambem eu sou homem debaixo de potestade, e tenho debaixo de my soldados; e digo a este, vae, e vai; e a outro, vem, e vem; e a meu servo, faze isto, e falo.

10 E ouvindo Jesus isto, maravilhou se, e disse a os que o seguiam: em verdade vos digo, que nem ainda em Israël achei tanta fé.

11 Mas eu vos digo, que muytos virão do Oriente, e do Occidente, e assentarseão á mesa com Abraham, e Isaac, e Jacob, no Reyno dos ceos.

12 E os filhos do Reyno seraõ lançados nas trevas exteriores: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

13 Entonces disse Jesus a o Centuriam: vae, e assi como creste, te se-ja feito. E naquella mesma hora sarou seu moço.

14 E vindo Jesus á casa de Pedro, vio a sua sogra deitada, e com febre.

15 E tocoulhe a mão, e a febre a deixou: e levantouse, e servia os.

16 E como ja foy tarde, trouxeraõ lhe muytos endemoninhados, e lançoulhes fora os Espiritos *malinos* com a palavra, e curou a todos os que mal se achavaõ.

17 Pera que se cumprisse, o que estava dito pelo Propheta Isayas, que disse: Elle tomou *sobre si* nossas enfermidades, e levou nossas doencas.

18 E vendo Jesus muytas companhas a o redor de si, mandou que passassem da outra banda.

19 E chegando hum Escriba a elle, disselhe: Mestre, aonde quer que fores, te seguirei.

20 E Jesus lhe disse: As raposas tem covis, e as aves do ceo ninhos: mas o Filho do homem não tem aonde encoste a cabeça.

21 E outro de seus Discipulos lhe disse: Senhor, permite me que va primeiro e enterre a meu pae.

22 Porem Jesus lhe disse: Segue-me, e deixa a os mortos enterrar seus mortos.

23 E entrando elle no barco, seus Discipulos o seguiram.

24 E eis que se levantou huã tão grande tormenta no mar que o barco se cubria das ondas; porem elle dormia.

25 E chegando seus Discipulos, o acordaram, dizendo; Senhor, salvanos, que nos perdemos!

26 E elle lhes disse: Porque temeis *homens* de pouca fé? entences, levantandose, reprende a os ventos e a o mar, e ouve grande bonança.

27 E aquelles homens se maravilharaõ, dizendo; quem he este? que até os ventos e o mar lhe obedecem!

28 E como passou da outra banda, á provincia dos Gergesenos, viáraõ lhe a o encontro dous endemoninhados, que sahiaõ dos sepulcros, tão ferrosos que ninguém podia passar por aquelle caminho.

29 E eis que clamáraõ, dizendo; que temos com tigo, Jesus Filho de Deus? vieste aqui a nos atormentar antes de tempo?

30 E estava huã manada de muytos porcos longe d'elles pascendo.

31 E os Diabos lhe rogáraõ, dizendo; se nos lançares fora, permite nos que entremos naquella manada de porcos.

32 E disselhes: Ide. E saindo elles, entraram na manada dos porcos: e eis que toda aquella manada de porcos se precipitou no mar, e morreraõ nas agoas.

33 E os porqueiros fugiraõ; e vindo á cidade, denunciaraõ todas *estas* cousas, e o que *aconteçera* a os endemoninhados.

34 E eis que toda aquella cidade sahio a o encontro a Jesus, e vendo

o, *lhe* rogáraõ que se retirasse de seus termos.

CAPITULO IX.

E ENTRANDO no barco, passou da outra banda, e veyo a sua cidade. E eis que lhe trouxeram hum paralytico, deitado em huma cama.

2 E vendo Jesus sua fé d'elles, disse a o paralytico: Tem bom animo, filho, teus pecados te sam perdoados.

3 E eis que alguns dos Escribas diziaõ entre si: este blasfema.

4 E vendo Jesus seus pensamentos, disse: porque pensais mal em vossos coraçoes?

5 Porque qual he mais facil, dizer: Teus pecados te sam perdoados? ou dizer; levantate, e anda?

6 Ora pera que saibais, que o Filho do homem tem autoridade na terra pera perdoar os pecados, (disse entences a o paralytico) levantate, toma tua cama, e vae te para tua casa.

7 E levantando se, foy se pera sua casa.

8 E vendo as companhas *isto*, maravilharaõ se, e glorificaraõ a Deus, que tal autoridade tivesse dado a os homens.

9 E passando Jesus d'ali, vio a hum homem assentado na alfandega, chamado Mattheus; e disselhe: segue-me. E levantandose elle, seguio o.

10 E aconteceu que, estando elle assentado á *mesa* em casa *de Mattheus*, eis que viáraõ muytos publicanos e pecadores, e se assentaraõ juntamente á *mesa* com Jesus e seus Discipulos.

11 E vendo *isto* os Phariseos, disseraõ a seus Discipulos: porque come vosso Mestre com os publicanos e pecadores?

12 Porem ouvindo o Jesus, disselhes: os que estaõ saõs, não necessitam de medico, senaõ os que estaõ doentes.

13 Mas ide, e aprendei que cousa he: misericordia quero, e não sacrificio. Porque eu não vim a chamar justos, senaõ pecadores á conversão.

14 Entences viáraõ a elle os Discipulos de Joaõ, dizendo: porque nos e os Phariseos jejumamos muytas vezes, e teus Discipulos não jejumaõ?

15 E Jesus lhes disse: por ventura podem os que estaõ de bodas andarem tristes em quanto o esposo com elles está? mas dias virão, quando o esposo lhes for tirado, e entences jejumaraõ.

16 Tambem ninguem deita remendo de pano novo em vestido velho: porque o tal remendo rasga o vestido, e faz se peyor rotura.

17 Nem deitam o vinho novo em odres velhos; d'outra maneira os odres se rompem, e o vinho se derrama, e os odres se danam: mas deitam o vinho novo em odres novos, e ambos juntamente se conservaõ.

18 Dizendo lhes elle estas cousas, eis que veyo hum Principal e o adorou, dizendo: minha filha faleceo ainda agora; mas vem, e põe tua mão sobre ella, e viverá.

19 E levantandose Jesus, seguia o, *elle* e seus Discipulos.

20 (E eis que huã mulher enferma de hum fluxo de sangue, doze annos avia, vindo a elle por de tras, tocou a borda de seu vestido.

21 Porque dizia entre si: se eu tam somente tocar seu vestido, ficarei saa.)

22 E virandose Jesus, e vendo a, disse: tem bom animo, filha, tua fé te salvou. E desda mesma hora ficou a mulher saa.)

23 E vindo Jesus á casa d'aquelle Principal, e vendo os gayteiros e a companha que fazia alvoroço:

24 Disse lhes: Retirae vos, porque a menina não está morta; mas dorme. E riamse d'elle.

25 E como a companha foy lançada fora, entrou e pegou lhe pela mão, e a menina se levantou.

26 E sahio esta fama por toda aquella terra.

27 E passando Jesus d'ali, o seguiram dous cegos clamando e dizendo: tem compaixão de nos, filho de David!

28 E como veyo a casa, viáraõ os cegos a elle. E disse lhes Jesus: credes vos que posso fazer isto? disseraõ lhe elles: si Senhor.

29 Entences lhes tocou os olhos, dizendo: conforme a vossa fé se vos faça.

30 E os olhos se lhes abriaraõ. E Jesus os ameacou, dizendo: olhae que ninguem o saiba.

31 Mas saidos elles, divulgarão sua fama por toda aquella terra.

32 E saindo elles, eis que lhe trouxerão hum homem mudo e endemoninhado.

33 E como o Diabo foy lançado fora, fallou o mudo: e as companhas se maravilharão, dizendo: nunca tal se vio em Israël.

34 Mas os Phariseos diziam: pelo Principe dos Demonios lança fora a os Demonios.

35 E Jesus rodeava por todas as cidades e aldeas, ensinando em suas Synagogas, e pregando o Euangelho do Reyno, e curando toda enfermidade, e todo mal entre o povo.

36 E vendo as companhas, moveo se a intima compaixão d'ellas, porque andavaõ desgarradas e derramadas, como ovelhas que não tem pastor.

37 Entoncez disse a seus Discipulos: grande he em verdade a sega, porem poucos os obreiros.

38 Por tanto rogae a o Senhor da sega, que empuxe obreiros á sua sega.

CAPITULO X.

E CHAMANDO a si a seus doze Discipulos, deu lhes poder sobre os espiritos immundos, pera os lançarem fora, e curarem toda enfermidade e todo mal.

2 Ora os nomes dos doze Apostolos, são estes: o primeiro, Simão, dito Pedro, e André seu irmão: Jacobo o filho de Zebedeo, e João seu irmão.

3 Philippe e Bartholomeo: Thome, e Mattheus o publicano: Jacobo o filho de Alpheo: e Lebbeo, por sobrenome Thaddeo.

4 Simão Cananita, e Judas Iscariota, o mesmo que o entregou.

5 A estes doze enviou Jesus, e lhes mandou, dizendo: pelo caminho das Gentes não ireis, nem em cidade alguma de Samaritanos entrareis.

6 Mas ide antes ás ovelhas perdidas da casa de Israël.

7 E indo, pregae, dizendo: chegado he o Reyno dos ceos.

8 Curae a os enfermos, alimpae a os leprosos, resuscitae a os mortos, lançaẽ fora a os Demonios: de graça o recebestes, dae o de graça.

9 Não possuais ouro, nem prata, nem dinheiro de cobre em vossas cintas.

10 Nem alforges para o caminho, nem duas tuniças, nem alparcas, nem bordaõ: porque digno he o obreiro de seu alimento.

11 E em qualquer cidade, ou aldea, que entrardes, informaevos de quem nella seja digno, e ficae ali até que sayais.

12 E quando entrardes em alguma casa, saudae a.

13 E se a casa for digna, venha sobre ella vossa paz: porem se digna não for, torne se vossa paz a voutros.

14 E qualquer que vos não receber, nem vossas palavras ouvir, saindo d'aquella casa, ou cidade, sacudi o pó de vossos pés.

15 Em verdade vos digo, que mais toleravel será para os da terra de Sodomia e Gomorrha no dia do juizo, do que para aquella cidade.

16 Vedes aqui, eu vos envio como a ovelhas em meyo dos lobos: por tanto sede prudentes como serpentes, e simpliccs como pombas.

17 Porem guardaevos dos homens; porque vos entregaráõ em Concilios, e vos açoutaráõ em suas Synagogas.

18 E até ante Presidentes e Reys sereis levados por causa de my, para que a elles e a os Gentios lhes conste.

19 Mas quando vos entregarem, não estejais solicitos de como, ou que aveis de fallar: porque naquella mesma hora a vos será dado o que aveis de fallar.

20 Porque não sois vos os que fallais, mas o Espirito de vosso Pae, que em vos falla.

21 E o irmão entregará á morte a o irmão, e o pae a o filho: e os filhos se levantarão contra os paes, e os mataráõ.

22 E de todos sereis aborrecidos por causa de meu nome: mas aquelle que perseverar até o fim, esse será salvo.

23 Assi que quando vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra: porque em verdade vos digo, que não acabareis de correr pelas cidades de Israël, que não venha o Filho do homem.

24 O discipulo não he mais que o mestre, nem o servo mais que seu senhor.

25 Baste a o discipulo ser como seu mestre, e a o servo como seu senhor: Se a o pae de familias chamao Beelzebul, quanto mais a seus domesticos?

26 Assi que não os temais: porque nada ha encuberto, que se não aja de descubrir; e nada occulto, que se não aja de saber.

27 O que vos digo em trevas, dizei o em luz: e o que ouvirdes a o ouvido, pregae o sobre os telhados.

28 E não temais a os que mataõ o corpo, e não podem matar a alma: teme antes a aquelle, que assi a alma como o corpo pode destruir no inferno.

29 Não se vendem dous passarinhos por hum ceitil? e nem hum d'elles cairá em terra sem vosso pae.

30 E até os cabellos de vossa cabeça todos contados estaõ.

31 Não temais pois: mais valeis vos que muytos passarinhos.

32 Por tanto qualquer que me confessar diante dos homens, tambem eu o confessarei diante de meu Pae, que está nos ceos.

33 Porem qualquer que me negar diante dos homens, tambem eu o negarei diante de meu Pae, que está nos ceos.

34 Não cuideis, que vim a meter paz na terra; não vim a meter paz, senão cutelo.

35 Porque eu vim, a pôr em dissensão a o homem contra seu pae, e á filha contra sua mae; e á nora contra sua sogra.

36 E os inimigos do homem serãõ seus domesticos.

37 Quem ama pae, ou mae, mais que a my, não he digno de my; e quem ama filho, ou filha, mais que a my, não he digno de my.

38 E quem não toma sua cruz, e segue após my, não hedigno de my.

39 Quem achar sua vida, perdela ha; e quem perder sua vida, por causa de my, achalahá.

40 Quem a vos recebe, a my me recebe; e quem a my me recebe, recebe a aquelle, que me enviou.

41 Quem recebe Propheta em nome de Propheta, galardão de Propheta receberá; e quem recebe justo em nome de justo, galardão de justo receberá.

42 E qualquer que somente der hum pucaro de agoa fria a hum d'estes pequenos em nome de Discipulo, em verdade vos digo, que em maneira nenhuma perderá seu galardão.

CAPITULO XI.

E SUCEDEO que, acabando Jesus de dar mandamentos a seus doze Discipulos, se foy d'ali a ensinar, e a pregar em suas cidades d'elles.

2 E ouvindo João na prisão as obras de Christo, mandou lhe dous de seus Discipulos.

3 Dizendolhe: Es tu aquelle que avia de vir, ou esperamos a outro?

4 E respondendo Jesus, disselhes: Ide, e tornaẽ a denunciaẽ a João as cousas que ouvis e vedes:

5 Os cegos veem, e os mancos andaõ: os leprosos são limpos, e os surdos ouvem: os mortos são resuscitados, e a os pobres he denunciado o Euangelho.

6 E bemaventurado he aquelle que em my se não escandalizar.

7 E idos elles, começou Jesus a dizer de João a as companhas: Que saistes a o deserto a ver? huma cana que se abala com o vento?

8 Mas que saistes a ver? hum homem vestido com vestidos brandos? vedes aqui os que trazem vestidos brandos, nas casas dos Reys estaõ.

9 Mas que saistes a ver? Propheta? tambem vos digo, e muyto mais que Propheta.

10 Porque este he aquelle de quem está escrito: Eis que diante de tua face envio a meu Anjo, que aparelhará teu caminho diante de ty.

11 Em verdade vos digo, que d'entre os de mulheres nascidos, outro se não levantou mayor que João o Baptista: mas aquelle que em o Reyno dos ceos he o menor, mayor he que elle.

12 E d'ésdos dias de João o Baptista até agora, se faz força a o Reyno dos ceos, e os violentos o arrebatãõ.

13 Porque todos os Prophetas, e a Ley, até João prophetizáraõ.

14 E se o quereis receber, este he o Elias que avia de vir.

15 Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

16 Mas com quem compararei esta geração? Semelhante he a os meninos que se assentão nas praças, e chamaõ a seus companheiros,

17 E dizem: Tangemos vos com gayta, e não balhastes: cantamos vos lamentagoens, e não pranteastes.

18 Porque veyo Joaõ, nem comendo, nem bebendo, e dizem: Demonio tem.

19 Veyo o filho do homem, comendo, e bebendo, e dizem: Vedes aqui hum homem comilaõ, e beberrão, amigo de publicanos e pecadores: mas a sabedoria foy justificada de seus filhos.

20 Entonces começou elle a deitar em rosto a as cidades em que as mais de suas maravilhas se fizeraõ, que não se tinhaõ arrependido; *dizendo*:

21 Ay de ty Chorazin, ay de ty Bethsaida: porque se em Tyro e em Sidon foraõ feitas as maravilhas, que em vos se fizeraõ, muyto ha que se ouveraõ arrependido, com sacco e com cinza.

22 Porem eu vos digo, que mais toleravel sera para Tyro e Sidon, em o dia do juizo, que para vosoutros.

23 E tu Capernaum, que até os ceos estás levantada, até os infernos serás abatida: porque se em os de Sodoma foraõ feitas as maravilhas que em ty se fizeraõ, até o dia de hoje permanecerão.

24 Porem eu vos digo, que mais toleravel será para os de Sodoma, em o dia de juizo, que para ty.

25 Naquelle tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, Pae, Senhor do ceo e da terra, que escondeste estas cousas a os sabios e entendidos, e as revelaste a os meninos

26 Assi he Pae, porque assi te agradou em teus olhos.

27 Todas as cousas me estão entregues de meu Pae; e ninguem conhece a o Filho, senão o Pae; nem ninguem conhece a o Pae, senão o Filho, e a quem o Filho o quiser revelar.

28 Vinde a my todos os que estais cansados, e carregados, e eu vos farei descansar.

29 Tomae sobre vos meu jugo, e aprendei de my, que sou manso e hu-

milde de coração; e achareis descanso para vossas almas.

30 Porque o meu jugo he brando, e leve a minha carga.

CAPITULO XII.

NAQUELLE tempo hia Jesus por huns semeados em Sabbado: e seus Discipulos aviaõ fome, e começaõ a arrancar espigas, e a comer.

2 E vendo isto os Phariseos, disse- raõ lhe: vés ahí teus Discipulos fazem o que não he licito fazer em Sabbado.

3 Porem elle lhes disse: Não tendes lido o que fez David, quando teve fome, elle e os que com elle estavaõ?

4 Como entrou na casa de Deus, e comeo os paens da proposição que a elle lhe não era licito comer, nem tam pouco a os que com elle estavaõ, senão só a os Sacerdotes?

5 Ou não tendes lido na Ley, que nos Sabbados, em o Templo, os Sacerdotes profanaõ o Sabbado, e saõ inculpaveis?

6 Pois eu vos digo que mayor que o Templo está aqui.

7 Mas se vos scubereis, que cousa he, misericordia quero e não sacrificio; não condenarieis a os innocentes.

8 Porque até do Sabbado he o Filho do homem Senhor.

9 E partindose d'ali, veyo a sua Synagoga d'elles.

10 E eis que avia ali hum homem que tinha huã maõ seca: e perguntaraõ lhe, dizendo: he tambem licito curar em Sabbados? (pera o accusarem.)

11 E elle lhes disse: Que homem de vosoutros averá, que tenha huã ovelha, e se a tal cair em huã cava em Sabbados, não lance maõ d'ella, e a levante?

12 Pois quanto mais val hum homem, que huã ovelha? Assi que licito he fazer bem em Sabbados.

13 Entonces disse a aquelle homem: estende tua maõ; e elle a estende, e foy lhe restituída sãa como a outra.

14 E saidos os Phariseos, tiverão conselho contra elle, de como o matariaõ.

15 Mas sabendo o Jesus, retirouse d'ali: e o seguiraõ muytas companhas, e a todos os curou.

16 E os ameaçava, que o não manifestassem.

17 Pera que se cumprisse o que estava dito pelo Propheta Isayas, que disse:

18 Vedes aqui meu servo a quem escolhi, meu amado em quem minha alma se agrada: sobre elle porei meu Espirito, e a as Gentes denunciaraõ juizo.

19 Não contenderá, nem clamará: nem ninguem sua voz pelas ruas ouvirá.

20 A cana trilhada não quebrantará, e o pavio que fumega não apagará, até que tire o juizo em vitoria.

21 E em seu Nome esperarão as Gentes.

22 Entonces lhe trouxeraõ hum endemoninhado cego e mudo: e de tal maneira o curou, que o cego e mudo fallava e via.

23 E todas as companhas pasmavaõ, e diziaõ: não he este o Filho de David?

24 Mas ouvindo os Phariseos isto, diziaõ: Este não lança fora os Demonios, senão por Beelzebul, Principe dos Demonios.

25 Porem entendendo Jesus seus pensamentos, disselhes: Todo Reyno contra si mesmo diviso he assolado: e toda cidade, ou casa, divisa contra si mesma, não subsistirá.

26 E se Satanás lança fora a Satanás, contra si mesmo está diviso: como subsistira logo seu reyno?

27 E se -eu por Beelzebul lanço fora os Demonios, por quem os lanço logo vossos filhos? Portanto elles se- raõ vossos juizes.

28 Mas se eu pelo Espirito de Deus lanço fora a os Demonios, chegado he logo a vosoutros o Reyno de Deus.

29 Ou como pode alguém entrar em casa do valente, e saquear seu facto, se primeiro não amarrar a o valente; e entonce saqueará sua casa

30 Quem comigo não he, he contra my: e quem comigo não apanha, derama.

31 Por tanto eu vos digo: Todo

pecado e blasphemia se perdoará a os homens; mas a blasphemia contra o Espirito não se perdoará a os homens.

32 E qualquer que fallar palavra *algua* contra o Filho do homem, lhe será perdoado: mas qualquer que fallar contra o Espirito Sancto, não lhe será perdoado, nem neste seculo, nem no vindouro.

33 Ou fazei a arvore boa, e seu fruto bom; ou fazei a arvore má, e seu fruto mau: porque pelo fruto se conhece a arvore.

34 Raça de biboras, como podeis vos fallar boas cousas, sendo maos? porque da abundancia do coração falla a boca.

35 O bom homem tira boas cousas do bom thesouro de seu coração, e o mau homem do mau thesouro tira más cousas.

36 Mas eu vos digo, que de toda palavra ociosa que os homens fallarem, d'ella darão conta em o dia do juizo.

37 Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.

38 Entonce responderão huns dos Escribas e dos Phariseos, dizendo: Mestre, quizeramos ver de ti algum sinal.

39 Mas elle respondeo, e disselhes: a geração má e adulterina pede sinal: mas sinal se lhe não dará, senão o sinal de Jonas o Propheta.

40 Porque como Jonas esteve tres dias e tres noites no ventre da balea: assi estará o Filho do homem tres dias e tres noites no coração da terra.

41 Os de Ninive se levantarão em juizo com esta geração, e a condenarão: porque com a prgação de Jonas se arrependeraõ. E eis que mais que Jonas está aqui.

42 A Rainha do Austro se levantará em juizo com esta geração, e a condenará; porque veyo dos fins da terra a ouvir a sabedoria de Salamaõ. E eis que mais que Salamaõ está aqui.

43 E quando o espirito immundo se tem saido do homem, anda por lugares secos buscando repouso e não o acha.

44 Entonces diz: Tornarmehei a minha casa d'ondê sahi. E vindo, acha-a desocupada, barrida, e adornada.

45 Entonces vai, e toma com sigo outros sete espiritos peyores que elle; e entrados, moraõ ali: e saõ as cousas derradeiras do tal homem peyores que as primeiras. Assi acontecerá tambem a esta má geraçaõ.

46 E fallando elle ainda a as companhas, eis que estavaõ sua mae e seus irmaõs fora, que lhe queriaõ falar.

47 E disselhe hum: Ves ali estaõ fora tua mae e teus irmaõs, que te querem fallar.

48 Porem respondendo elle, disse a o que isto lhe dizia: Quem he minha mae? e quem saõ meus irmaõs?

49 E estendendo sua maõ sobre seus Discipulos, disse: Vedes aqui minha mae e meus irmaõs.

50 Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pae, que *está* nos ceos, esse he meu irmaõ, e irmaã, e mae.

CAPITULO XIII.

E SAINDO Jesus de casa aquelle dia, assentou se junto a o mar:

2 E chegaraõ se a elle tantas companhas, que entrando em hum barco, se assentou *nelle*; e toda a companhia estava na praya,

3 E falloulhes muytas cousas por parabolos, dizendo: Eis que o Semeador sahio a semear.

4 E semeando elle, cahio huã parte da semente junto a o caminho, e viêrãõ as aves e a comêrãõ.

5 E outra parte cahio em pedregaes, onde não tinha muyta terra, e logo naceo, porque não tinha terra funda.

6 Mas saindo o sol, queimou se; e porque não tinha raiz, secou se.

7 E outra parte cahio em espinhos, e os espinhos crecêrãõ e a afogaraõ.

8 E outra parte cahio em boa terra, e deu fruto, hum cento, outro sessenta, e outro trinta.

9 Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

10 E chegandose a elle os Disci-

pulos, disserãõ lhe: porque lhes fallas por parabolos?

11 E respondendo elle, disselhes: Porque a vos he dado saber os mysterios do Reyno dos ceos, mas a elles não lhes he dado.

12 Porque a quem tem, lhe será dado, e terá em abundancia: mas a quem não tem, até aquillo que tem lhe será tirado.

13 Por isso lhes fallo por parabolos; porque vendo, não veem; e ouvindo, não ouvem, nem entendem.

14 E nelles se cumpre a prophecia de Isayas, que diz: De ouvido ouvireis e não entenderéis; e vendo, vereis e não enxergareis.

15 Porque o coração d'este povo está engrossado, e pesadamente dos ouvidos ouviraõ; e seus olhos fecharãõ: pera que por ventura não vejaõ dos olhos, e ouçaõ dos ouvidos, e entendaõ do coração, e se arrependam, e eu os cure.

16 Mas bemaventurados vossos olhos, porque vêem; e vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Porque em verdade vos digo, que muytos Prophetas e justos desejaraõ ver o que vos vedes, e não o viraõ; e ouvir o que vos ouvis, e não o ouviraõ.

18 Ouvi pois vosoutros a parabola do Semeador.

19 Ouvindo alguém a palavra do Reyno e não a entendendo, vem o malino e arrebatãõ o que em seu coração foy semeado; este he o que foy semeado junto a o caminho.

20 Porem o que foy semeado em pedregaes, este he o que ouve a palavra e logo a recebe com gozo.

21 Mas não tem raiz em si mesmo, antes he temporal: e vinda a afflicçaõ, ou a perseguiçaõ pola palavra, logo se offende.

22 E o que foy semeado em espinhos, este he o que ouve a palavra, e o cuidado d'este mundo, e o engano das riquezas afogam a palavra, e fica sem fruto.

23 Mas o que foy semeado em boa terra, este he o que ouve e entende a palavra, e o que dá e produz fruto, hum cento, e outro sessenta, e outro trinta.

24 Outra parabola lhes propôs, dizendo: O Reyno dos ceos he semelhante a o homem que semea boa semente em seu campo,

25 E dormindo os homens, veyo seu inimigo e semeou zizania entre o trigo, e foy se.

26 E como a erva creceo, e produzio fruto, entonces appareceo tambem a zizania.

27 E chegandose os servos do Pae de familias, disserãõ lhe: Senhor, não semeaste tu boa semente em teu campo? d'onde lhe vem logo a zizania?

28 E elle lhes disse: O homem inimigo fez isto. E os servos lhe disserãõ: queres logo que vamos e a colhamos?

29 Porem elle lhes disse: Não, porque colhendo a zizania, não arranqueis por ventura tambem com ella o trigo.

30 Deixae os crescer ambos juntos até a sega; e a o tempo da sega direi a os segadores: colhei primeiro a zizania, e atae a em molhos, pera a queimar; mas a o trigo ajuntae no meu celleiro.

31 Outra parabola lhes propôs, dizendo: O Reyno dos ceos he semelhante a o grãõ da mostarda, que tomando o o homem, o semeou em seu campo.

32 O qual, em verdade, he a menor de todas as sementes: mas crescendo, he a mayor de todas as ortalicas; e faz se *tamanha* arvore, que vem as aves do ceo e se aninhaõ em suas ramas.

33 Outra parabola lhes disse: Semelhante he o Reyno dos ceos a o formento, que tomando o a mulher, o esconde em tres medidas de farinha, até que tudo esteja lévedado.

34 Tudo isto fallou Jesus por parabolos a as companhas, e sem parabolos lhes não fallava.

35 Peraque se cumprisse o que foy dito pelo Propheta, que disse: Em parabolos abrirei minha boca; cousas escondidas produzirei dêsda fundaçãõ do mundo.

36 Entences Jesus, despedidas as companhas, foyse pera casa. E chegaraõ se seus discipulos a elle, dizen-

do; Declãranos a parabola da zizania do campo.

37 E respondendo elle, disse lhes: O que semea a boa semente he o Filho do homem.

38 E o campo he o mundo; e a boa semente, estes saõ os filhos do Reyno; e a zizania saõ os filhos do malino;

39 E o inimigo, que a semeou, he o Diabo; e a sega he o fim do mundo; e os segadores saõ os Anjos.

40 De maneira que, como a zizania he colhida e queimada a fogo; assi será na consumaçãõ d'este mundo.

41 Mandará o filho do homem a seus Anjos, e colherãõ todos os escandalos de seu Reyno, e a os que iniquidade fazem:

42 E lançaloshãõ no forno do fogo: ali será o pranto e o ranger de dentes.

43 Entences resplandecerãõ os justos como o sol, em o Reyno de seu Pae. Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

44 Item: Semelhante he o Reyno dos ceos a o thesouro escondido em *hum* campo, que achando o o homem, o escondeo; e do gozo d'elle, vai, e vende tudo quanto tem, e compra aquelle campo.

45 Item: Semelhante he o Reyno dos ceos a o homem tratante, que busca boas perolas.

46 Que achando huã perola de grande valia, foy, e vendeo tudo quanto tinha, e comprou a.

47 Item: Semelhante he o Reyno dos ceos á rede lançada no mar, e que colhe de toda sorte de *peixes*,

48 Que estando chea, os pescadores a puxaõ á praya; e assentandose, colhem o bom em seus vasos; porem o roim lançaõ fora.

49 Assi será na consumaçãõ dos seculos; sairãõ os Anjos, e separarãõ a os maos dentre os justos:

50 E lançaloshãõ no forno do fogo: ali será o choro e o ranger de dentes.

51 E disse lhes Jesus: Entendestes todas estas cousas? disserãõ lhe elles: Si Senhor.

52 E elle lhes disse: Portanto to-

do Escriba douto em o Reyno dos ceos he semelhante a hum Pae de familias, que de seu thesouro tira cousas novas e velhas

53 E aconteceu que, acabando Jesus estas parabolhas, se retirou d'ali.

54 E vindo á sua patria, ensinava os em sua Synagoga d'elles; de tal maneira que pasmavaõ, e diziaõ: D'onde *lhe vem* a este esta sabedoria, e estas maravilhas?

55 Não he este o filho do carpenteiro? e não se chama sua mae Maria? e seus irmãos Jacobo, e Jose, e Simão, e Judas?

56 E não estão todas suas irmaãs com nosco? d'onde *lhe vem* logo a este tudo isto?

57 E scandalizavaõ se nelle. Mas Jesus lhes disse: Não ha propheta sem honra, senão em sua patria, e em sua casa.

58 E não fez ali muytas maravilhas por causa de sua incredulidade d'elles.

CAPITULO XIV.

NAQUELLE tempo ouvio Herodes, Tetrarcha, a fama de Jesus.

2 E disse a seus criados: Este he Joaõ Baptista; resuscitado he dos mortos, e por isso obraõ estas maravilhas nelle.

3 Porque Herodes prendera a Joaõ, e o avia liado, e posto na prisão, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Philippe.

4 Porque Joaõ lhe dizia: Não te he licito tela.

5 E querendo o matar, temia se do povo, porque o tinhaõ por Propheta.

6 Porem celebrandose o dia do nascimento de Herodes, dançou a filha de Herodias no meyo, e agradou a Herodes.

7 Poloque com juramento lhe prometeo de dar tudo o que pedisse:

8 E ella, instruida primeiro de sua mae, disse: Dáme aqui em hum prato a cabeça de Joaõ Baptista.

9 E el Rey se entristeceu; mas polo juramento, e polos que *com elle* estavaõ á mesa, mandou que se *lhe* dêsse.

10 E mandou, e degolou a Joaõ na prisão.

11 E foy sua cabeça trazida em hum prato, e dada á menina; e ella a levou a sua mae.

12 E vierão seus Discipulos, e tomaraõ o corpo, e o enterraraõ; e foraõ, e o denunciaraõ a Jesus.

13 E ouvindo o Jesus, retirouse d'ali em hum barco, a hum lugar deserto à parte; e ouvindo o as companhas, o seguirão a pé das cidades.

14 E saindo Jesus, vio huã grande companha, e moveo se a intima companhaõ d'elles: e curou a os *que d'elles avia* enfermos.

15 E vinda ja a tarde, chegaraõ se a elle seus Discipulos, dizendo: O lugar he deserto, e o tempo he ja passado; despede as companhas, para que se vaõ pelas aldeas, e comprem para si de comer.

16 Mas Jesus lhes disse: Não tem necessidade de se irem; dae lhes vossos de comer.

17 Porem elles lhe disserão: Não temos aqui senão cinco paens, e dous peixes.

18 E elle disse: Trazeim' os aqui.

19 E mandando a as companhas, que se assentassem sobre a erva, e tomando os cinco paens e os dous peixes, e levantando os olhos a o ceo, benzeo os; e partindo os paens, deu os a os Discipulos, e os Discipulos a as companhas:

20 E comeraõ todos, e fartaraõ se. E levantaraõ do que sobejou dos pedaços, doze alcofas cheas.

21 E os que comeraõ foraõ quasi cinco mil varoens, a fora as mulheres e os meninos.

22 E logo Jesus fez entrar no barco a seus Discipulos, e que fossem diante d'elle para a outra banda, entre tanto que despedia as companhas.

23 E despedidas as companhas, subio a o monte à parte a orar. E vinda ja a tarde, estava ali só.

24 E ja o barco estava no meyo do mar atormentado das ondas: porque o vento era contrario.

25 Mas á quarta vela da noite descendeo Jesus a elles, andando sobre o mar.

26 E vendo o os Discipulos andar

sobre o mar, turbaraõ se, dizendo; phantasma he, e deraõ gritos de medo.

27 Mas Jesus lhes fallou logo, dizendo: Tende bom animo, eu sou, não ajais medo.

28 E respondeo lhe Pedro, e disse: Senhor, se es tu, manda me vir a ty sobre as agoas.

29 E elle disse: Vem. E decendo Pedro do barco, andou sobre as agoas, pera vir a Jesus.

30 Mas vendo o vento forte, temeo; e começando se a affundar, clamou, dizendo: Senhor, salva me.

31 E estendendo Jesus logo a mão, pegou d'elle, e disse-lhe: *Homem* de pouca fé, porque duvidaste?

32 E como sobiraõ no barco, o vento se aquietou.

33 Entonces viéraõ os que estavaõ no barco, e o adoraraõ, dizendo: Verdadeiramente es Filho de Deus.

34 E passando da outra banda, viéraõ á terra de Genezareth.

35 E como os varoens d'aquelle lugar o conheçeraõ, mandaraõ por toda aquella terra a o redor, e trouxeraõ lhe todos os que mal se achavaõ.

36 E rogavaõ lhe, que somente tocasse a borda de seu vestido; e todos os que a tocavaõ, ficavaõ saõs.

CAPITULO XV.

ENTONCES se chegaraõ a Jesus *certos* Escribas e Phariseos de Jerusalem, dizendo:

2 Porque teus discipulos traspassaõ a tradição dos anciaõs? pois se não lavaõ as mãos, quando comem pão.

3 Porém respondendo elle, disse-lhes: Porque vosoutros traspassais tambem o mandamento de Deus, por vossa tradição?

4 Porque Deus mandou, dizendo: Honra a teu pae, e a tua mae: e, quem mal disser a o pae, ou á mae, morra de morte.

5 Mas vosoutros dizeis: Qualquer que a o pae, ou á mae disser; offerta he tudo o que de my aproveitár te poder; e em maneira nenhuã a seu pae, ou a seu mae honrar, *desobrigado fica*.

6 E *assi* invalidastes o mandamento de Deus por vossa tradição.

7 Hypocritas, bem prophetizou Isayas de vosoutros, dizendo:

8 Este povo com sua boca se achega a my, e com os beiços me honra: mas seu coração está longe de my.

9 Mas em vaõ me honraõ, ensinando *por doutrinas os* mandamentos dos homens.

10 E chamando a companha a si, disse-lhes: Ovi e entendei.

11 Nao he o que na boca entra, o que a o homem contamina: mas o que da boca sai, isso contamina a o homem.

12 Entonces chegando se seus discipulos a elle, disserão-lhe: Sabes que os Phariseos, ouvindo esta palavra, se scandalizaraõ?

13 Mas respondendo elle, disse: Toda pranta, que meu Pae celestial não prantou, será desarraigada.

14 Deixae os, guias saõ cegas de cegos: e se o cego guiar a o cego, ambos cairão na cava.

15 E respondendo Pedro, disse-lhe: Declara nos esta parabola.

16 Porem Jesus disse: Até vosoutros estais ainda sem entendimento?

17 Não entendeis ainda, que tudo o que na boca entra, vai a o ventre, e se lança na privada?

18 Mas o que sai da boca, procede do coração; e isto a o homem contamina.

19 Porque do coração procedem maos pensamentos, mortes, adulterios, fornicacoens, furtos, falsos testemunhos, blasfemias.

20 Estas cousas saõ as que a o homem contaminaõ; mas comer sem lavar as mãos, não contamina a o homem.

21 E partindo se Jesus d'ali, foyse para as partes de Tyro, e de Sidon.

22 E eis que huã mulher Cananea, que tinha saído d'aquelles termos, clamou-lhe, dizendo: Senhor, Filho de David, tem misericordia de my; que minha filha está miseravelmente endemoninhada.

23 Mas elle não lhe respondeo palavra. E chegando se seus discipulos a elle, rogaraõ-lhe, dizendo: Deixa a ir, que clama apõs nosoutros.

24 E respondendo elle, disse: Eu não sou enviado senão a as ovelhas perdidas da casa de Israël.

25 Entonces veyo ella, e o adorou, dizendo: Senhor, ajuda-me.

26 Porem respondendo elle, disse: Não he razaõ, tomar o paõ dos filhos, e lança-lo a os cachorrinhos.

27 E ella disse: Si, Senhor: porem tambem os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus Senhores.

28 Entonces respondeo Jesus, e disselhe: O mulher! grande he tua fé; faça-se te como queres. E sarou sua filha desd' aquella mesma hora.

29 E partido Jesus d'ali, veyo a o mar de Galilea; e sobindo a hum monte, assentou se ali.

30 E viéraõ a elle muytas companhas, que tinhaõ com sigo mancos, cegos, mudos, aleijados, e outros muytos; e os lançaraõ a os pees de Jesus, e curou os.

31 De tal maneira, que as companhas se maravilhavaõ, vendo fallar a os mudos, saõs a os alei ados, andar a os mancos, e ver a os cegos; e glorificavaõ a o Deus de Israël.

32 E chamando Jesus a si seus discipulos, disse: Tenho intima compaixã da companhia, porque ja tres dias ha que comigo perseveraõ, e não tem que comer: e deixalos ir em jejum não quero, paraque não desmayem no caminho.

33 E seus discipulos lhe disseraõ: D'onde viriaõ a nos tantos paens no deserto, pera fartar tam grande companhia?

34 E Jesus lhes disse: Quantos paens tendes? e elles disseraõ; sete, e huns poucos de peixinhõs.

35 E mandou a as companhas que se assentassem pelo chaõ.

36 E tomando os sete paens e os peixes, e dando graças, partio os, e deu os a seus discipulos, e os discipulos á companhia.

37 E comeraõ todos, e fartaraõ se; e levantaraõ do que sobejou dos pedaços, sete cestos cheyos.

38 E eraõ os que tinhaõ comido, quatro mil varoens, a fora as mulheres e os meninos.

39 E, despedidas as companhas, entrou em hum barco, e veyo a os termos de Magdala.

CAPITULO XVI.

E CHEGANDO se os Phariseos e os Sadduceos a elle, atentan-do o, pediraõ lhe que lhes mostrasse algum sinal do Ceo.

2 Mas respondendo elle, disselhes: Quando ja a tarde he vinda, dizeis: Bom tempo; porque o ceo se envermelhece.

3 E pella manhaã: Hoje averá tempestade; porque o ceo se envermelhece triste. Hypocritas, bem sabeis vos fazer differença na face do ceo; e nos sinaes dos tempos não podeis?

4 A geraçaõ má e adulterina pede sinal; e sinal lhe não será dado, senaõ o sinal de Jonas o Propheta. E deixando os, foysse.

5 E vindo seus discipulos á outra banda, aviaõ se esquecido de tomar paõ comsigo.

6 E Jesus lhes disse: Olhae bem, e guardae vos do fermento dos Phariseos e Sadduceos.

7 E elles arreoavaõ entre si, dizendo: Isto he porque *comnosco* não tomãmos paõ.

8 E entendendo o Jesus, disselhes: Que arreoais entre vos mesmos, *homens* de pouca fé, que não tomastes com vosço paõ?

9 Não entendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco paens dos cinco mil *homens*, e quantas alcofas levantastes?

10 Nem dos sete paens dos quatro mil, e quantos cestos levantastes?

11 Como não entendeis, que não polo paõ vos disse, que vos guardasseis do fermento dos Phariseos e Sadduceos?

12 Entonces entenderaõ, que não disséra que se guardassem do fermento do paõ, senaõ da doutrina dos Phariseos e Sadduceos.

13 E vindo Jesus a as partes de Cesarea de Philippo, perguntou a seus discipulos, dizendo: Quem dizem os homens que sou eu, o filho do homem?

14 E elles disseraõ: Alguns Joaõ Baptista, e outros Elias, e outros Jeremias, ou algum dos Prophetas.

15 Disselhes elle: E vosoutros, quem dizeis que eu sou?

CAPITULO XVII.

E DESPOIS de seis dias tomou Jesus com sigo a Pedro, e a Jacobo, e a Joaõ seu irmão, e levou os a hum monte alto a parte.

2 E transfigurouse diante d'elles; e resplandeceo seu rosto como o sol, e seus vestidos se fizeraõ brancos como a luz.

3 E eis que lhes appareceraõ Moyses e Elias, fallando com elle

4 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Senhor, bom he estarmos nos aqui; se queres, façamos aqui tres cabanas, para ty huã, e para Moyses huã, e huã para Elias.

5 Estando elle ainda fallando, eis que hua nuvem resplandecente os cobrio com sua sombra. E eis huã voz da nuvem, que disse: Este he o meu amado filho, em quem me agrado: a elle ouvi.

6 E ouvindo os discipulos isto, cahiraõ sobre seus rostos, e temeraõ em grande maneira.

7 E chegando se Jesus a elles, tocou os, e disse: Levantae vos, e não temais.

8 E levantando elles seus olhos, a ninguém viraõ, senaõ só a Jesus.

9 E como decenderaõ do monte, mandoulhes Jesus, dizendo: A ninguém digais a visaõ, até que o Filho do homem não seja resuscitado dos mortos.

10 E perguntaraõ lhe seus discipulos, dizendo: Porque dizem logo os escribas, que he necessario, que Elias venha primeiro?

11 E respondendo Jesus, disselhes. Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as cousas.

12 Mas digo vos, que ja veyo Elias, e não o conheceraõ; antes fizeraõ d'elle tudo o que quiseraõ. Assi padecerá tambem d'elles o Filho do homem.

13 Entonces entenderaõ os discipulos, que lhes disséra isto de Joaõ Baptista.

14 E como chegaraõ á companhia, veyho hum homem a elle, pondo-se de juelhos diante d'elle, e dizendo:

15 Senhor tem misericordia de meu filho, que he aluãdo, e padece

16 E respondendo Simaõ Pedro, disse: Tu es o Christo, o Filho do Deus vivente.

17 E respondendo Jesus, disselhe: Bemaventurado es tu, Simaõ Bar-Jonas; porque carne e sangue t' o não revelou, mas meu Pae, que está nos ceos.

18 E tambem eu te digo, que tu es Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja; e as portas do inferno não prevaleceraõ contra ella.

19 E a ty te darei as chaves do reyno dos ceos; e tudo o que liares na terra, será liado nos ceos; e tudo o que desliares na terra, será desliado nos ceos.

20 Entonces mandou a seus discipulos, que a ninguém dissessem que elle era Jesus o Christo.

21 Desd' entaõ começou Jesus a mostrar a seus discipulos, que lhe convinha ir a Jerusalem, e padecer muyto dos anciaõs, e dos principes dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e resuscitarse a o terceiro dia.

22 E tomando o Pedro com sigo, começou o a reprender, dizendo: Senhor, tem compaixã de ty; por nenhum modo te aconteça isto.

23 Porem virando-se elle, disse a Pedro: Arreda-te de diante de my, Satanás, que escandalo me es: porque não comprehendes as cousas, que saõ de Deus, senaõ as que saõ dos homens.

24 Entonces disse Jesus a seus discipulos: Se alguém quizer vir após my, negue se a si mesmo, e tome sobre si sua cruz, e siga me.

25 Porque qualquer que quizer salvar sua vida, perde-la-ha; porem qualquer que por amor de my perder sua vida, acha-la-ha.

26 Porque, que aproveita a o homem, se grangear todo o mundo, e perder sua alma? ou que dará o homem em recompensa de sua alma?

27 Porque o Filho do homem virá na gloria de seu Pae com seus anjos; e entences renderá a cada hum segundo suas obras.

28 Em verdade vos digo, que alguém ha dos que aqui estaõ, que não gostaráõ a morte, até que não vejaõ vir a o filho do homem em seu Reyno.

muyto mal : porque muytas vezes cae no fogo, e muytas vezes na agoa.

16 E trouxe o a teus discipulos, e não o puderam curar.

17 E respondendo Jesus, disse: O' geração incredula, e perversa! até quando ainda hei de estar com vosco? até quando ainda vos hei de sofrer? Trazem'o aqui.

18 E reprendeo o Jesus, e sahio o demonio d'elle, e sarou o menino desd'aquella hora.

19 Chegando-se entonce os discipulos a Jesus á parte, disserão: Porque o não pudemos nos lançar fora?

20 E Jesus lhes disse: Por vossa incredulidade: porque em verdade vos digo, que se tivessesis tanta fé como hum gram de mostarda, a este monte dirieis: Passa-te d'aqui pera acolá, e passar-se-hia; e nada vos seria impossivel.

21 Mas este genero não sai, senão por oração e jejum.

22 E andando elles em Galilea, disse lhes Jesus: O Filho do homem será entregue em mãos dos homens.

23 E matalohaõ, e a o terceiro dia se resuscitará. E elles se entristecéraõ em grande maneira.

24 E como entraram em Capernaum, viéraõ a Pedro os que cobravaõ as didragmas, e disserão; não paga vosso mestre as didragmas?

25 Disse elle: Si. E entrando em casa, Jesus se lhe anticipou, dizendo: Que te parece, Simão? de quem cobraõ os reys da terra os tributos, ou o censo? de seus filhos; ou dos alheyos?

26 Pedro lhe disse: dos alheyos. Disselhe Jesus: Logo livres são os filhos?

27 Mas paraque os não escandalizemos, vae a o mar, e lança o enzol, e o primeiro peixe que subir, toma o, e abrinholhe a boca, acharás hum estatero; toma o, e dá lh'o por my e por ty.

CAPITULO XVIII.

NAQUELLA mesma hora se chegarão os discipulos a Jesus, dizendo: Ora quem he o mayor em o reyno dos ceos?

2 E chamando Jesus a si hum menino, pólo no meyo d'elles.

3 E disse: Em verdade vos digo, Que se vos não tornarões, e fordes como meninos, em maneira nenhuma entrareis no reyno dos ceos.

4 Assi que qualquer que se abaixar como este menino, este he o mayor no reyno dos ceos.

5 E qualquer que a hum tal menino receber em meu nome, a my me recebe.

6 Mas qualquer que escandalizar a hum d'estes pequenos, que em my crem, melhor lhe fora que huã mó de atafona se lhe pendurára a o pescoço, e se anegára no profundo do mar.

7 Ay do mundo por causa dos escandalos: porque necessario he que venhaõ escandalos: mas ay d'aquelle homem por quem o escandalo vem.

8 Portanto se tua mão, ou teu pé te escandalizar, corta os, e lança os de ty: melhor te he entrar manco ou aleijado na vida, do que tendo duas mãos, ou dous pees, ser lançado no fogo eterno.

9 E se teu olho te escandalizar, arranca o, e lança o de ty. Melhor te he entrar com hum olho na vida, do que tendo dous olhos, ser lançado no fogo do inferno.

10 Olhae que não desprezeis a algum d'estes pequenos; porque eu vos digo, que sempre seus Anjos nos ceos veem a face de meu Pae, que *está* nos ceos.

11 Porque vindo he o Filho do homem a salvar o que se tinha perdido.

12 Que vos parece? se algum homem tivesse cem ovelhas, e huã d'ellas se desgarrasse, não iria pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da desgarrada?

13 E se acontecesse achála, em verdade vos digo, que mais se goza d'aquella, que das noventa e nove, que se não desgarráraõ.

14 Assi não he a vontade de vosso Pae, que *está* nos ceos, que hum d'estes pequenos se perca.

15 Porem se teu irmão pecar contra ty, vae, e reprende o entre ty e ellé só; se te ouvir, a teu irmão ganhaste.

16 Porem se te não ouvir, toma

ainda comtigo hum ou dous, pera que em boca de duas ou tres testemunhas, consista toda palavra.

17 E se lhes não der ouvidos, dize o à congregação; e se tambem ouvidos não der á congregação, tem o por hum gentio e publicano.

18 Em verdade vos digo, Que tudo o que liardes na terra, sera liado no ceo; e tudo o que desliardes na terra, será desliado no ceo.

19 E digo vos, Que se dous de voutros se concordarem na terra, sobre qualquer cousa que pedirem, lhes será feito por meu Pae, que *está* nos ceos.

20 Porque aonde dous ou tres estiverem congregados em meu nome, ali estou eu no meyo d'elles.

21 Entonce Pedro chegando se a elle, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra my, e eu lhe perdorei? até sete?

22 Jesus lhe disse: Não te digo eu até sete, mas até setenta vezes sete.

23 Polo que o reyno dos ceos se compára a hum certo rey, que quis fazer contas com seus servos.

24 E começando a fazer contas, foy lhe apresentado hum que lhe devia dez mil talentos.

25 E não tendo elle com que pagar, mandou o seu Senhor vender a elle, e a sua mulher, e filhos, com tudo quanto tinha, e que a *divida* se pagasse.

26 Entonce aquelle servo, prostrandose, adorava o, dizendo: Senhor, sé longanimo pera comigo, e tudo te pagarei.

27 E movido o Senhor d'aquelle servo a intima compaixão, soltou o, e quitou lhe a *divida*.

28 Saindo porem aquelle servo, achou hum de seus conservos que lhe devia cem dinheiros; e lançando maõ d'elle, affogava o, dizendo: Paga me o que me debes.

29 Entonce seu conservo, prostrandose a seus pees, rogavalle, dizendo: Sé longanimo pera comigo, e tudo te pagarei.

30 Mas elle não quis; senão foy, e lançou o na prisão, até que pagasse a *divida*.

31 Vendo pois seus conservos o que passava, entristecéraõ se muyto;

e vindo, declaráraõ a seu Senhor tudo o que passara.

32 Entonce chamando o seu Senhor a si, disselhe: Servo malvado; toda aquella *divida* te quitei, porque me rogaste:

33 Não te convinha a ty tambem ter misericordia de teu conservo, como eu tambem tive misericordia de ty?

34 E indignado seu Senhor, entregou o a os atormentadores, até que pagasse tudo o que lhe devia.

35 Assi vos fará tambem meu Pae celestial, se de coração não perdoardes cadahum a seu irmão suas offensas.

CAPITULO XIX.

E ACONTECEO que, acabando Jesus estas palavras, passouse de Galilea, e veyo a os termos de Judea, d'além do Jordaõ.

2 E o seguiraõ muytas companhias, e curou os ali.

3 Entonce chegaraõ se a elle os Phariseos, atentando o, e dizendolhe: He licito a o homem despedir a sua mulher, por qualquer causa?

4 Porem respondendo elle, disse-lhes: Não tendes lido, que o que os fez a o principio, macho e femea os fez?

5 E disse: Portanto deixará o homem pae e mae, e achegar-se-ha a sua mulher, e saraõ os dous em huã carne.

6 Assi que não são mais dous, senão huã carne: por tanto o que Deus ajuntou, não o aparte o homem.

7 Disseram lhe elles: Porque mandou logo Moyses dar *lhe* carta de desquite, e deixá-la?

8 Disse lhes elle: Pola dureza de vossos coraçoes vos permitio Moyses deixar a vossas mulheres: mas a o principio não foy assi.

9 Porem eu vos digo, Que qualquer que deixar a sua mulher, salvo por causa de fornicação, e com outra se casar, adultéra: o que com a deixada se casar, *tambem* adultéra.

10 Disseram lhe seus discipulos: se assi he o negocio do homem com a mulher, não convem casar se.

11 Porem elle lhes disse: Não todos comprehendem esta palavra, senão aquelles a quem he dado.

12 Porque ha castrados, que do ventre da mae assi naceraõ; e ha cas-

trados, que pelos homens foraõ castrados; e ha castrados, que se castrarão a si mesmos por causa do reyno dos ceos. Quem isto pode comprender, comprehenda o.

13 Entonces lhe trouxeram *alguns* meninos, paraque pusesse as mãos sobre elles, e orasse; e os discipulos os reprehendião.

14 Mas Jesus disse: Deixae os meninos, e não os impidais de vir a my; porque dos taes he o reyno dos ceos.

15 E avendo posto sobre elles as mãos, partio se d'ali.

16 E eis que chegando a elle hum, disselhe: Mestre bom, que bem farei, pera haver a vida eterna?

17 E elle lhe disse: Porque me chamas bom? ninguem ha bom, senão hum, *convem a saber* Deus. Porem se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.

18 Disselhe elle; Quaes? e Jesus disse, *estes*: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho.

19 Honra a teu pae, e a tua mae: e amarás a teu proximo como a ty mesmo.

20 Disselhe o mancebo: Tudo isto guardei desde minha mocidade; que me falta ainda?

21 Disselhe Jesus: Se queres ser perfeito, vae, vende o que tens, e dá o a os pobres, e terás hum thesouro no ceo; e vem, segue me.

22 E ouvindo o mancebo esta palavra, foy se triste; porque tinha muitas possessoens.

23 E disse Jesus a seus discipulos: Em verdade vos digo, Que difficilmente entrará o rico no reyno dos ceos.

24 E outra vez vos digo, Que mais facil he passar hum camelo pelo olho de huã agulha, do que entrar o rico no reyno de Deus.

25 O que ouvindo seus discipulos, espantaraõ se muyto, dizendo: Quem se pode logo salvar?

26 E olhando Jesus *para elles*, disselhes: Acerca dos homens impossivel he isto; mas acerca de Deus tudo he possivel.

27 Entonces respondendo Pedro, disselhe: Ves aqui tudo deixamos, e te seguimos; que averemos logo?

28 E Jesus lhes disse: Em verdade vos digo, Que vos que me seguistes na regeneraçãõ, quando o Filho do homem se assentar em o throno de sua gloria, tambem vosoutros vos assentareis sobre doze thronos, pera julgar as doze tribus de Israël.

29 E qualquer que ouver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pae, ou mae, ou mulher, ou filhos, ou terras por amor de meu nome, cem vezes tanto receberá, e a vida eterna herdará.

30 Porem muytos primeiros seraõ derradeiros; e *muytos* derradeiros, primeiros.

CAPITULO XX.

PORQUE semelhante he o reyno dos ceos a hum homem pae de familias, que sahio de madrugada a alugar trabalhadores pera sua vinha.

2 E concertando se com os trabalhadores por hum dinheiro a o dia, mandou os á sua vinha.

3 E saindo perto da hora terceira, vio outros, que estavaõ na praça ociosos.

4 E disselhes: Ide vosoutros tambem á vinha, e dar-vos-hei o que for justo. E foraõ.

5 Saindo outra vez perto da hora seista e nona, fez o mesmo.

6 E saindo perto da hora undecima, achou outros que estavaõ ociosos, e disselhes: Porque estais aqui todo o dia ociosos?

7 Disseraõ lhe elles: Porque ninguem nos alugou. Disse lhes elle: Ide vosoutros tambem á vinha, e recebereis o que for justo.

8 E vinda ja a tarde, disse o Senhor da vinha a seu mordomo: chama a os trabalhadores, e pagalhes o jornal, começando dos derradeiros até os primeiros.

9 E vindo os de perto da hora uncima, receberãõ cada hum hum dinheiro.

10 E vindo os primeiros, cuidaraõ que avião de receber mais; e tambem ellesreceberãõ cadahum hum dinheiro.

11 E tomando o murmuravaõ contra o pae de familias.

12 Dizendo: Estes derradeiros trabalharãõ huã só hora, e os igualaste com nosco, que levãmos a carga e a calma do dia.

13 Porem respondendo elle, disse a hum d'elles: Amigo, não te faço agravo; não te concertaste tu comigo por hum dinheiro?

14 Toma o teu, e vae te; e quero dar a este derradeiro *tanto* como a ty.

15 Ou não me he a my licito fazer do meu o que quiser? ou he teu olho mau, porque eu sou bom?

16 Assi seraõ os derradeiros primeiros; e os primeiros derradeiros: porque muytos saõ chamados, porem poucos escolhidos.

17 E sobindo Jesus a Jerusalem, tomou com sigo a os doze discipulos á parte no caminho, e disselhes:

18 Vedes aqui sobimos a Jerusalem, e o Filho do homem será entregue a os principes dos sacerdotes, e a os escribas, e condenaloã á morte.

19 E o entregarãõ a as gentes, pera que d'elle escarneçaõ, e o açoutem, e crucifiquem: e a o terceiro dia resurgirá.

20 Entonces se chegou a elle a mae dos filhos de Zebedeo, com seus filhos, adorando o, e pedindolhe alguã cousa.

21 E elle lhe disse: Que queres? disselhe ella: Dize que estes meus dous filhos se assentem, hum á tua *maõ* direita, e outro á tua ezquerda em teu reyno.

22 Porem respondendo Jesus, disse: Não sabeis o que pedis; podeis vos beber o copo que eu hei de beber; e ser bautizados com o bautismo com que eu sou bautizado? disseraõ lhe elles: Podemos.

23 E disselhes elle: Em verdade que meu copo bebereis, e com o bautismo com que eu sou bautizado, se-reis bautizados; mas assentarse á minha *mão* direita, e á minha ezquerda, não he meu dalo, senão a os que de meu pae está aparelhado.

24 E como os dez ouviraõ isto, indignãraõ se contra os dous irmãos.

25 Entonces, chamando os Jesus a si, disse; Bem sabeis, que os principes das gentes se enshoreãõ sobre ellas, e os grandes usaõ sobre ellas de potestade.

26 Mas entre vosoutros não será assi; mas qualquer que entre vosoutros se quiser fazer grande, seja vosso ministro.

27 E qualquer que entre vosoutros quiser ser o primeiro, seja vosso servo.

28 Como o Filho do homem não veyo a ser servido, senão a servir, e a dar sua vida *em* resgate por muytos.

29 E saindo elles de Jericho, seguio o grande companha.

30 E eis que dous cegos assentados junto a o caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaraõ, dizendo: Senhor, filho de David, tem misericordia de nos.

31 E a companha os reprehendia, para que se calassem; mas elles clamavaõ tanto mais, dizendo: Senhor, filho de David, tem misericordia de nos.

32 E parando Jesus, chamou os, e disse: Que quereis que vos faça?

33 Disseraõ lhe elles: Senhor, que nossos olhos sejaõ abertos.

34 E movendose Jesus á intima compaixaõ d'elles, tocoulhes os olhos: e logo seus olhos viram, e o seguiraõ.

CAPITULO XXI.

E COMO chegaraõ *perto* de Jerusalem, e viãõ a Bethphage, a o monte das Oliveiras; entonces mandou Jesus dous discipulos, dizendolhes:

2 Ide á aldea que de frente de vos está, e logo achareis huã burra liada, e hum poldro com ella; desliae a, e trazeim os.

3 E se alguem vos disser alguã cousa, direis: Que o Senhor os ha mister, e logo os enviará.

4 Ora tudo isto aconteceo, paraque se cumprisse o que foy dito pelo Propheta, que disse:

5 Dizei á filha de Siao: Ves aqui teu rey te vem manso, e assentado sobre huã burra, e hum poldro, filho de *burra* de jugo.

6 E indo os discipulos, e fazendo como Jesus lhes mandara;

7 Trouxeraõ a burra e o poldro, e puserãõ sobre elles seus vestidos, e o fizeraõ assentar sobre elles.

8 E a mais companha estendiaõ seus vestidos pelo caminho, e outros cortavaõ ramos das arvores, e os espalhavaõ pelo caminho.

9 E as companhas que hiaõ diante, e as que seguiam, clamavaõ, dizendo: Hosanna a o filho de David; bendito

o que vem em o nome do Senhor; Hosanna em as alturas.

10 E entrando elle em Jerusalem, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem he este?

11 E as companhas dizião: Este he Jesus, o Propheta de Nazareth de Galilea.

12 E entrou Jesus no Templo de Deus, e lançou fora a todos os que vendião, e compravaõ no Templo, e trastornou as mesas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendião pombas.

13 E disselhes: Escrito está; Minha casa, casa de oração será chamada; mas vosoutros a tendes feito cova de salteadores.

14 E viêraõ a elle cegos e coixos a o Templo, e curou os.

15 Vendo entaõ os principes dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no Templo, e dizendo: Hosanna a o filho de David; indignaõ se.

16 E disseraõlhe: Ouves o que estes dizem? e Jesus lhes disse: Si; nunca lestes: Da boca dos meninos, e dos que mamaõ, te aperfeiçoaste o louvor?

17 E deixando os, sahio se fora da cidade para Bethania, e passou ali a noite.

18 E pela manhã, tornando para a cidade, teve fome.

19 E vendo huã figueira perto do caminho, veyo a ella, e não achou nella senão folhas somente. E disse lhe: Nunca de ty mais naça fructo pera sempre. E logo a figueira se secou.

20 E vendo os discipulos isto, maravilhaõ se, dizendo: Como se secou logo a figueira?

21 Porem respondendo Jesus, disselhes: Em verdade vos digo, Que se tiveris fé, e não duvidareis, não só isto fareis á figueira, mas se até a este monte dissereis: Alça te, e lança te no mar; farsehia.

22 E tudo o que na oração pedirdes, crendo, o recebereis.

23 E como veyo a o Templo, chegarão a elle, estando ja ensinando, os principes dos sacerdotes, e os ancianos do povo, dizendo: Com que autoridade fazes isto? e quem te deu esta autoridade?

24 E respondendo Jesus, disselhes: ambem eu vos perguntarei huã palavra; a qual se m'a disserdes, tambem eu vos direi, com que autoridade isto faço.

25 O bautismo de Joaõ d'onde era? do ceo, ou dos homens? e pensavaõ em si mesmos, dizendo: Se dissermos, Do ceo, dir-nos-ha: Porque pois lhe não crestes?

26 E se dissermos, Dos homens, tememos a companha: Porque todos tem a Joaõ por propheta.

27 E respondendo a Jesus, disseraõ: Não sabemos. E elle lhes disse: Nem eu tampouco vos direi com que autoridade isto faço.

28 Mas que vos parece? Hum homem tinha dous filhos; e chegando se a o primeiro, disse: Filho, vae hoje a trabalhar à minha vinha.

29 Porem respondendo elle, disse: Não quero; e depois, arrependido, foysse.

30 E chegando se a o segundo, disse lhe da mesma maneira: e respondendo elle, disse: Eu, senhor *vou*, e não se foy.

31 Qual dos dous fez a vontade do pae? dizemlhe elles; O primeiro. Diz lhes Jesus: Em verdade vos digo, que os publicanos e as solteiras se vos vão diante a o reyno de Deus:

32 Porque veyo o vosoutros Joaõ, por via de justiça, e não lhe crestes; mas os publicanos, e as solteiras-lhe creeraõ: porem vosoutros, vendo isto, nem depois vos arrependestes, pera lhe crer.

33 Ouvi outra parabola. Houve hum homem pae de familias, o qual prantou huã vinha, e cercou a com valado, e fundou nella hum lagar, e edificou huã torre, e arrendou a a huns lavradores, e partiose pera fora da terra.

34 E chegando se o tempo dos fructos, mandou seus servos a os lavradores, pera receberem seus fructos.

35 E os lavradores tomando a seus servos, a hum ferião, e a outro matarão, e a outro apedrejaraõ.

36 Outra vez mandou a outros servos, mais que os primeiros, e fizeraõ lhes o mesmo.

37 E por derradeiro lhes mandou a seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

38 Mas os lavradores vendo a o filho, disseraõ entre si: este he o herdeiro, vinde, matemo-lo, e tomemos sua herdança.

39 E tomando, o lançaõ fora da vinha, e o matarão.

40 Pois, quando vier o Senhor da vinha, que fará a aquelles lavradores?

41 Dizem lhe elles: A os maos má morte dará, e a vinha arrendará a outros lavradores, que lhe dem os fructos a seus tempos.

42 Diz lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores regeitaraõ, esta foy feita por cabeça da esquina? pelo Senhor foy feito isto; e he maravilhoso em nossos olhos.

43 Portanto vos digo, Que o reyno de Deus se vos tirará a vos outros, e se dará á gente que renda seus fructos.

44 E quem cair sobre esta pedra, será quebrantado; e sobre quem ella cair, esmiuça-lo-ha.

45 E ouvindo os principes dos sacerdotes, e os Phariseos estas suas parabolhas, entendêraõ que fallava d'elles.

46 E procurando prende-lo, temeraõ as companhas; porquanto o tinhaõ por Propheta.

CAPITULO XXII.

E RESPONDENDO Jesus, tornou-lhes a fallar por parabolhas, dizendo:

2 Semelhante he o reyno dos ceos a hum certo rey, que fez bodas a seu filho.

3 E mandou a seus servos que chamassem a os convidados a as bodas, e não quiseraõ vir.

4 Outra vez pois mandou outros servos, dizendo: Dizei a os convidados: Vedes aqui meu jantar tenho aparelhado, meus bois e cevados ja estão mortos, e tudo está ja preparado, vinde a as bodas.

5 Porem elles não fazendo caso, foraõ-se, hum a seu campo, e outro a sua mercancia.

6 E outros tomando a seus servos, afrontaraõ os, e mataraõ os.

7 E ouvindo o rey isto, indignouse; e mandando seus exercitos, destruiu a aquelles homicidas, e pos á fogo sua cidade.

8 Entonces disse a seus servos: Em verdade aparelhadas estão as bodas, porem não eraõ dignos os convidados.

9 Ide pois a as sahidas dos caminhos, e chamae a as bodas a tantos quantos achardes.

10 E saindo os servos pelos caminhos, ajuntaraõ a todos quantos acharaõ assi maos como bons; e as bodas se encheãõ dos assentados á mesa.

11 E entrando o rey, a ver os assentados á mesa, vio ali hum homem que não estava vestido com vestido de bodas.

12 E disselhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido de bodas? e emudeceo.

13 Entonces disse o rey a os servidores: Amarrae o de pees e de mãos, e tomae o, e lançae o nas trevas exteriores: ali será o pranto e o ranger de dentes.

14 Porque muytos são chamados, porem poucos escolhidos.

15 Entonces, idos os Phariseos, tiveraõ conselho, como o apanhariaõ em *alguã* palavra.

16 E enviaraõ lhe seus discipulos, juntamente com os Herodignos, dizendo: Mestre, bem sabemos que es verdadeiro, e com verdade ensinas o caminho de Deus, e de ninguem se te dá, porque não atentás para a apparencia de homens.

17 Dize nos pois, que te parece? he licito dar tributo a Cesar, ou não?

18 Mas Jesus entendendo sua malicia, disse: Porque me atentais hypocritas?

19 Mostraeme a moeda do tributo. E elles lhe trouxeraõ hum dinheiro.

20 E elle lhes disse: Cujá he esta imagem, e esta inscripção?

21 Dizem lhes elles; De Cesar. Entaõ lhes disse elle: Dae pois a Cesar o que he de Cesar, e a Deus o que he de Deus.

22 E ouvindo elles isto, maravilhaõ-se, e deixando o, foraõ se.

23 Aquelle mesmo dia chegaraõ a elle os Sadduceos, que dizem não aver resurreiçãõ; e perguntaraõ lhe,

24 Dizendo: Mestre, Moyses disse: se algum morrer, não tendo filhos, casarse ha seu irmão com sua mulher, e levantará semente a seu irmão.

25 Houve pois entre nos outros sete irmãos, e casando se o primeiro, morreo; e não tendo semente, deixou sua mulher a seu irmão

26 Da mesma maneira tambem o segundo, e o terceiro, até os sete,

27 Por derradeiro depois de todos morreo tambem a mulher.

28 Na resurreição pois, cuja dos sete será a mulher? porque todos a tiverão.

29 Porem respondendo Jesus, disse-lhes: Errais, não sabendo as escrituras, nem a potencia de Deus.

30 Porque na resurreição, nem se tomaão, nem se dão em casamento; mas saão como os anjos de Deus no ceo.

31 E acerca da resurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos tem fallado, que diz:

32 Eu sou o Deus de Abraham, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob? Deus não he Deus dos mortos, mas dos viventes.

33 E ouvindo isto as companhas, pasmavaão de sua doutrina.

34 E ouvindo os Phariseos, que avia tapado a boca a os Sadduceos, ajuntáraão se á huã.

35 E perguntou hum d'elles, doutor da ley, atentando o, e dizendo:

36 Mestre, qual he o mandamento grande na Ley?

37 E Jesus lhe disse: Amarás a o Senhor teu Deus com todo teu coração, e com toda tua alma, e com todo teu entendimento.

38 Este he o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo, semelhante a este he: Amarás a teu proximo como a ty mesmo.

40 D'estes dous mandamentos depende toda a Ley, e os Prophetas.

41 E congregados os Phariseos, Jesus lhes perguntou,

42 Dizendo: Que vos parece do Christo? cujo filho he? elles lhe disseraão: De David.

43 Disse lhes elle: Pois como David em espirito o chama Senhor, dizendo;

44 Disse o Senhor a meu Senhor: Assenta te á minha mão direita, até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés.

45 Pois se David o chama Senhor, como he seu filho?

46 E ninguem lhe podia responder palavra; nem ousou ninguem desd'aquelle dia a mais lhe perguntar.

CAPITULO XXIII.

ENTONCES Jesus fallou a as companhas, e a seus discipulos, 2 Dizendo: Sobre a cadeira de Moyses se assentaão os Escribas e Phariseos.

3 Assi que tudo o que vos disserem que guardéis, guardaes o e fazei o: mas não façais segundo suas obras; porque dizem e não fazem.

4 Porque liaão cargas pesadas, e difficeis de levar, e as põem sobre os ombros dos homens; porem elles nem ainda com seu dedo as querem mover.

5 E todas suas obras fazem, para serem vistos dos homens: porque alargaaão seus memoriaes, e estendem as bordas de seus vestidos.

6 E amaão os primeiros assentos nas ceas, e as primeiras cadeiras nas synagogas.

7 E as saudaçoens nas praças, e serem chamados dos homens, Rabbi, Rabbi.

8 Mas vosoutros não vos chameis Rabbi; porque hum he vosso Mestre, a saber o Christo: e todos vosoutros sois irmãos.

9 E não chameis a ninguem na terra vosso Pae; porque hum he vosso Pae, a saber o que está nos ceos.

10 Nem vos chameis Mestres; porque hum he vosso Mestre, a saber o Christo.

11 Porem o mayor de vosoutros seja vosso servidor.

12 E o que a si mesmo se levantar, será humilhado; e que a si mesmo se humilhar, será levantado.

13 Mas ay de vosoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque cerrais o reyno dos ceos diante dos homens; porquanto nem vosoutros entraes, nem a os que entraão, deixais entrar.

14 Ay de vos outros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque comeis as casas das viuvas, e isso com pre-

texto de larga oração; por isso recebereis mais grave juizo.

15 Ay de vosoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque rodeais o mar, e a terra, por fazerdes hum proselyto; e quando ja he feito, fazei lo filho do inferno, em dobro mais que a vosoutros.

16 Ay de vos outros guias cegas, que dizeis: Qualquer que jurar polo Templo, não he nada; mas qualquer que jurar polo ouro do Templo, devedor he.

17 Loucos e cegos; porque qual he mayor, o ouro, ou o Templo, que sanctifica a o ouro?

18 Item: Qualquer que jurar polo Altar, não he nada; mas qualquer que jurar polo presente que está sobre elle, devedor he.

19 Loucos e cegos; porque qual he mayor, o presente, ou o Altar, que sanctifica a o presente?

20 Por tanto o que jurar polo Altar, jura por elle, e por tudo o que sobre elle está.

21 E o que jurar polo Templo, jura por elle, e polo que nelle habita.

22 E o que jurar polo Ceo, jura polo Throno de Deus, e polo que sobre elle está assentado.

23 Ay de vosoutros Escribas e Phariseos, hypocritas: porque dezi-mais a ortelaã, e o endro, e o cominho, e deixais o mais grave da Ley, convem a saber o juizo, e a misericordia, e a fé: isto era necessario fazer, e não deixar o outro.

24 Guias cegas, que coais o mosquito, e engolis o camelo.

25 Ay de vosoutros Escribas e Phariseos, hypocritas: porque alimpais o exterior do copo, ou do prato; mas de dentro estaão cheios de roubo e intemperança.

26 Phariseo cego, alimpa primeiro o que está de dentro do copo, e do prato, pera que tambem o exterior d'elles fique limpo.

27 Ay de vosoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque sois semelhantes a os sepulchros cayados, que de fora em verdade parecem formosos, mas de dentro estaão cheios de ossos de mortos, e de toda immundicia.

28 Assi tambem vosoutros, de fora

em verdade pareceis justos a os homens, porem de dentro estais cheios de hypocrisia e iniquidade.

29 Ay de vosoutros Escribas e Phariseos, hypocritas; porque edificais os sepulchros dos Prophetas, e adornais os monumentos dos justos:

30 E dizeis: se fomos em os dias de nossos paes, nunca com elles ouveramos comunicado no sangue dos Prophetas.

31 Assi contra vos mesmos testificais, que sois filhos d'aquelles que mataaão a os Prophetas.

32 Enchei pois vos tambem a medida de vossos paes.

33 Serpentes, raça de biboras, como escapareis da condemnação do inferno?

34 Portanto vedes aqui vos mando Prophetas, e sabios, e Escribas; e d'elles a huns matareis, e crucificareis, e d'elles a outros açoutareis em vossas Synagogas, e perseguireis de cidade em cidade.

35 Peraque venha sobre vosoutros todo o sangue justo, que foy derramado sobre a terra, desdo sangue de Abel o justo, até o sangue de Zacharias, filho de Barachias, a o qual matastes entre o Templo e o Altar.

36 Em verdade vos digo, que tudo isto virá sobre esta geração.

37 Jerusalem, Jerusalem, que matas a os Prophetas, e apedrejas a os que te saão enviados: Quantas vezes quis eu ajuntar teus filhos, como a galinha ajunta seus pintaões debaixo de suas asas; e não quisestes.

38 Vedes aqui vossa casa se vos deixa deserta.

39 Porque eu vos digo, que desd'agora mais me não vereis, até que digais: bendito aquelle que vem em o nome do Senhor.

CAPITULO XXIV.

E SAINDO Jesus do Templo, foy se: e chegaraão se a elle seus discipulos, pera lhe mostrarem os edificios do Templo.

2 E disse lhes Jesus: Não vedes tudo isto? em verdade vos digo, que não será deixada aqui pedra sobre pedra, que não seja derribada.

3 E assentandose no monte das Oliveiras, chegaram se a elle os discipulos a parte, dizendo: Dize nos, quando serão estas cousas, e que sinal *averá* de tua vinda, e da consummação do mundo?

4 E respondendo Jesus, disselhes: Olhae que ninguem vos engane.

5 Porque virão muytos em meu nome, dizendo: Eu sou o Christo, e a muytos enganarão.

6 E ouvireis de guerras, e de rumores de guerras: olhae que não vos espanteis; porque he necessario, que tudo isto aconteça: mas ainda não he o fim.

7 Porque se levantará gente contra gente, e reyno contra reyno; e averá fomes, e pestilencias, e terremotos em diversos lugares.

8 Mas todas estas cousas *somente saõ* principio de dores.

9 Entences vos entregarão, pera serdes affligidos, e matarvos haõ; e sereis aborrecidos de todas as gentes, por causa de meu nome.

10 E muytos entences serão escandalizados; e entregarseão huns a os outros, e huns a os outros se aborrecerão.

11 E muytos falsos prophetas se levantarão, e a muytos enganarão.

12 E por se multiplicar a iniquidade, a charidade de muytos se esfriará.

13 Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 E pregar-se-ha este Euangelho do Reyno em todo o mundo, em testimunho a todas as gentes, e entences virá o fim.

15 Portanto quando virdes a abominación do assolamento, de que foy dito por Daniel o Propheta, que está no lugar sancto, (quem lé, advirta.)

16 Entences os que estiverem em Judea, fujaõ pera os montes.

17 O que estiver no sobre o telhado, não desça a tomar algũa cousa de sua casa.

18 E o que estiver no campo, não torne a tras a tomar seus vestidos.

19 Mas ay das prenhes, e das que criarem naquelles dias.

20 Orae pore, que vossa fugida não aconteça em inverno, nem em Sabbado.

21 Porque averá entences grande afflição, qual nunca houve desdo principio do mundo até agora, nem taõ pouco averá.

22 E se aquelles dias não fossem abreviados, nenhuã carne se salvaria: mas por causa dos escolhidos, serão abreviados aquelles dias.

23 Entences se alguem vos disser: Eisaqui *está* o Christo, ou ali, não o creais.

24 Porque se levantarão falsos Christos, e falsos Prophetas; e taõ grandes sinaes e prodigios farão, que se possivel fora, até a os escolhidos enganariaõ.

25 Vedes aqui volo tenho dito d'antes.

26 Assi que se vos disserem: ello aqui está no deserto, não sayais; eilo aqui em as camaras, não o creais.

27 Porque como o relampago, que sai do Oriente, e aparece até o Occidente, assi será também a vinda do Filho do homem.

28 Porque aonde quer que estiver o corpo morto, ali se ajuntarão as guias.

29 E logo depois da afflição d'aquelles dias, o sol se escurecerá, e a lua não dará seu resplendor, e as estrellas cairão do ceo, e as forças dos ceos se commoverão.

30 Entences apparecerá no ceo o final do Filho do homem; e entaõ todas as tribus da terra lamentarão, e verão a o Filho do homem, que vem sobre as nuves do ceo, com grande potencia e gloria.

31 E mandará a seus anjos com grande voz de trombeta, e ajuntarão a seus escolhidos desd'os quatro ventos, desd'o *hum* cabo dos ceos até o outro.

32 E da figueira aprendei a comparação; quando ja seus ramos se enverdecem, e as folhas brotaõ, sabeis que ja o veraõ *está* perto.

33 Assi também vosoutros, quando virdes todas estas cousas, sabei que ja está perto ás portas.

34 Em verdade vos digo, que não passará esta geração, até que todas estas cousas não aconteçaõ.

35 O ceo e a terra passarão, mas minhas palavras em maneira nenhuã passarão.

36 Porem d'aquelle dia e hora, ninguem o sabe, nem os anjos do ceo, senaõ só meu Pae.

37 E como *foraõ* os dias de Noë, assi sera também a vinda do Filho do homem.

38 Porque como em os dias antes do diluvio andavaõ comendo, e bebendo, casando, e dando em casamento, até o dia que Noë entrou na arca;

39 E não o conheceraõ, até que veyo o deluvio, e os levou a todos; assi será também a vinda do Filho do homem.

40 Entences estarão dous no campo, o hum será tomado, e o outro será deixado.

41 Duas estarão moendo a *hum* moinho, a huã será tomada, e a outra será deixada.

42 Vigiae pois, porque não sabeis a que hora ha de vir vosso Senhor.

43 Porem isto sabe, que se o pae de familias soubesse, a que vela da noite o ladraõ avia de vir, vigiaria, e não deixaria minar sua casa.

44 Por tanto também vosoutros estae apercebidos, porque o Filho do homem ha de vir á hora que não cuidais.

45 Quem pois he o servo fiel e prudente, a o qual seu Senhor pós sobre seus servidores, pera *lhes* dar sustento a seu tempo.

46 Bemaventurado aquelle servo, a o qual, quando seu Senhor vier, o achar fazendo assi.

47 Em verdade vos digo, que sobre todos seus bens o porá.

48 Porem se aquelle servo mau disser em seu coração: meu Senhor tarda em vir;

49 E começar a espanquear *seus* conservos, e a comer, e a beber com os borrachos:

50 Virá o Senhor d'aquelle servo, a o dia que não espéra, e á hora que não sabe.

51 E separa-lo-ha, e porá sua parte com os hypocritas: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

CAPITULO XXV.

ENTENCES o reyno dos ceos será semelhante a dez virgens, que tomando suas lampadas, sahirão a o encontro a o esposo.

2 E cinco d'ellas eraõ prudentes, e cinco parvas.

3 As que *eraõ* parvas, tomando suas lampadas, não tomaraõ azeite comsigo.

4 Mas as prudentes tomaraõ azeite em seus vasos, com suas lampadas.

5 E tardando o Esposo, tosquenejárao todas, e adormeceraõ se.

6 E á meya noite se fez hum clamor, *que dixia*: Eisaqui vem o esposo, sahi lhe a o encontro.

7 Entences todas aquellas virgens se levantãraõ, e aparelháraõ suas lampadas.

8 E as parvas disserão a as prudentes: daenos do vosso azeite, porque as nossas lampadas se apagaõ.

9 Mas as prudentes responderão, dizendo: *em maneira nenhuã*, pera que por ventura não nos falte a nos nem a vos; ide antes a os que o vendem, e compraes pera vosoutras.

10 E idas ellas a comprar, veyo o Esposo; e as que *estavaõ* aparelhadas, entrãraõ com elle a as bodas, e fechou se a porta.

11 E depois viãraõ também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre nos.

12 E respondendo elle, disse: Em verdade vos digo, que não vos conheço.

13 Vigiae pois, porque não sabeis o dia, nem a hora, em que o Filho do homem ha de vir.

14 Porque *he* como hum homem, que partindose para fora da terra, chamou a seus servos, e entregoulhes seus bens.

15 E a hum deu cinco talentos, e a outro dous, e a o terceiro hum, a cada hum conforme a sua facultade, e partiose logo pera longe.

16 E partido elle, o que tinha recebido cinco talentos, negociou com elles, e grangeou outros cinco talentos.

17 Semelhantemente também, o que *tinha recebido* dous, grangeou também outros dous.

18 Mas o que tinha recebido hum, foy, e enterrou o no chaõ, e escondio o dinheiro de seu Senhor.

19 E depois de muyto tempo veyo o Senhor d'aquelles servos, e fez contas com elles.

20 E chegando o que tinha recebido cinco talentos, trouxe lhe outros

cinco talentos, dizendo: Senhor, cinco talentos me entregaste, eis aqui outros cinco talentos tenho grangeado com elles.

21 E seu Senhor lhe disse: Bem *estis*, bom servo e fiel: sobre pouco foste fiel, sobre muyto te porei; entra em o gozo de teu Senhor.

22 E chegando tambem o que tinha recebido dous talentos, disse: Senhor, dous talentos me entregaste, eis aqui outros dous talentos tenho grangeado com elles.

23 Seu Senhor lhe disse: Bem *estis*, bom servo e fiel: sobre pouco foste fiel, sobre muyto te porei; entra em o gozo de teu Senhor.

24 Porem chegando tambem o que tinha recebido hum talento, disse: Senhor, eu te conhecia, que es homem duro, que segas aonde não semeaste, e apanhas aonde não derramaste:

25 E atemorizado, fuy, e escondi teu talento na terra; ves aqui tens o teu.

26 Porem respondendo seu Senhor, disse lhe: Servo malino e negligente, sabias que sego aonde não semeiei, e apanho onde não derramei.

27 Portanto te convinha dar meu dinheiro a os cambiadores, e vindo eu, receberia o meu com usura.

28 Tiraelhe pois o talento, e dae o a o que tem os dez talentos.

29 Porque a qualquer que tiver, serlhe ha dado, e terá em abundancia; porem a o que não tiver, até o que tem lhe será tirado.

30 E a o servo inutil, lançae o nas trevas exteriores: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

31 E quando o Filho do homem vier em sua gloria, e todos os sanctos anjos com elle, entonces se assentará sobre o throno de sua gloria.

32 E serão ajuntadas diante d'elle todas as gentes, e aparta-los-ha a huns dos outros, como aparta o pastor as ovelhas dos cabroens.

33 E porá as ovelhas á sua *maõ* direita, porem os cabroens á sua *esquerda*.

34 Entonces dirá o rey a os que *estiverem* á sua *maõ* direita: vinde benditos de meu Pae, possui por herança o reyno, que vos está aparelhado desde a fundação do mundo.

35 Porque tive fome, e destes me de comer; tive sede, e destes me de beber; fuy estrangeiro, e recolhestes me;

36 Nuo, e vestistes me; enfermei, e visitastes me; estive na prisão, e viestes a my.

37 Entonces os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos faminto, e te sustentamos; ou sedento, e te demos de beber?

38 E quando te vimos estrangeiro, e te recolhemos; ou nuos, e te vestimos?

39 E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e viemos a ty?

40 E respondendo o rey, dir-lhes ha: em verdade vos digo, que em quanto o fizestes a hum d'estes de meus minimos irmãos, a my o fizestes.

41 Entonces dirá tambem a os que *estiverem* á *maõ* esquerda; apartaevos de my, malditos, a o fogo eterno, aparelhado para o Diabo e seus Anjos.

42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber.

43 Fuy estrangeiro, e não me recolhestes; nuos, e não me vestistes; enfermo, e na prisão, e não me visitastes.

44 Entonces tambem elles lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos faminto, ou sedento, ou estrangeiro, ou nuos, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

45 Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo, que em quanto a hum d'estes minimos o não fizestes, nem a my o fizestes.

46 E irão estes a o tormento eterno, porem os justos á vida eterna.

CAPITULO XXVI.

E ACONTECEO que, como Jesus tinha acabado todas estas palavras, disse a seus discipulos:

2 Bem sabeis, que d'aqui a dous dias he a Paschoa, e o Filho do homem será entregue, para ser crucificado.

3 Entonces os principes dos sacerdotes, e os escribas, e os anciaõs do povo se ajuntarão na sala do summo pontifice, o qual se chamava Cayphas.

4 E consultarão juntamente, para prenderem a Jesus por engano, e o matarem.

5 Porem diziaõ: não na Festa, porque se não faça alvoroço entre o povo.

6 E estando Jesus em Bethania, em casa de Simão o Leproso:

7 Veyo a elle huã mulher com hum vaso de alabastro, de unguento de grande preço, e derramou-lhe sobre a cabeça, estando elle assentado á *mesa*.

8 E vendo o seus discipulos, indignaraõ se, dizendo: De que *serve* esta perdição?

9 Porque este unguento se podia vender por muyto, e darse o dinheiro a os pobres.

10 Porem entendendo o Jesus, disselhes: Porque molestais a esta mulher? pois me fez huã boa obra.

11 Porque a os pobres, sempre com vosco os tendes; porem a my sempre me não tendes.

12 Porque derramando ella este unguento sobre meu corpo, para *preparação* de meu enterramento o fez.

13 Em verdade vos digo, que aonde quer que este Euangelho em todo o mundo for pregado, tambem o que esta fez será dito para sua memoria.

14 Entonces hum dos doze, chamado Judas Iscariota, se foy a os principes dos sacerdotes;

15 E disse: Que me quereis dar, e eu volo entregarei? e elles lhe assignaliraõ trinta *moedas* de prata.

16 E desd'entonces buscava oportunidade, para o entregar.

17 E a o primeiro *dia da festa* dos *paens* asmos, vieraõ os discipulos a Jesus, dizendolhe: Aonde queres que te aparelhemos, para comer a Paschoa?

18 E elle disse: Ide á cidade a hum tal, e dizeilhe: o Mestre diz: meu tempo está perto; comtigo farei a Paschoa *juntamente* com meus discipulos.

19 E os discipulos fizeraõ como Jesus lhes mandara, e aparelharaõ a Paschoa

20 E vinda a tarde, assentouse á *mesa* com os doze.

21 E comendo elles, disse: Em verdade vos digo, que hum de vosoutros me ha de trahir.

22 E entristecendo-se elles em grande maneira, começou cada hum d'elles a dizer lhe: Porventura sou eu, Senhor?

23 E respondendo elle, disse: O que comigo mete a *maõ* no prato, esse me ha de trahir.

24 Em verdade o Filho do homem vai, como d'elle escrito está: mas ay d'aquelle homem, por quem o Filho do homem he trahido; bom lhe fora a o tal homem, se não ouvera nacido.

25 E respondendo Judas, o que o trahia, disse: Porventura sou eu, Rabi? elle lhe disse: Tu o disseste.

26 E comendo elles, tomou Jesus o pão, e bendizendo partio o, e deu o a os discipulos, e disse: Tomae, comedei, isto he o meu corpo.

27 E tomando o copo, e dando graças, deu lh'o, dizendo: Bebei d'elle todos.

28 Porque isto he o meu sangue, o *sangue* do novo Testamento, o qual por muytos he derramado, para remissão dos pecados.

29 E digovos, que desde agora não beberei *mais* d'este fruto de vide, até aquelle dia, quando com vosco o beber novo em o reyno de meu Pae.

30 E avendo cantado o hymno, sahiraõ se a o monte das Oliveiras.

31 Entonces Jesus lhes disse: Todos vos outros vos escandalizareis em my, esta noite; porque escrito está: ferirei a o pastor, e as ovelhas do rebanho serão derramadas.

32 Mas depois de eu aver resuscitado, irei diante de vosoutros a Galilea.

33 Porem respondendo Pedro, disselhe: Ainda que todos em ty se escandalizem, eu nunca me escandalizarei.

34 Disselhe Jesus: Em verdade te digo, que nesta mesma noite, antes que o galo cante, me negarás tres vezes.

35 Disselhe Pedro: Ainda que comtigo morrer me importe, em maneira nenhuma te negarei. E todos os discipulos disséraõ o mesmo.

36 Entonces veyo Jesus com elles a hum lugar, chamado Gethsemane, e disse a os discipulos: assentae vos aqui, até que vá, e ali ore.

37 E tomando com sigo a Pedro, e a os dous filhos de Zebedeo, começou-se a entristecer, e a angustiar em grande maneira.

38 Entonces lhes disse: Minha alma está totalmente triste até a morte; ficaveos aqui, e vigiae comigo.

39 E indose hum pouco mais a diante, postrouse sobre seu rosto, orando, e dizendo: Pae meu, se he possivel, passe de my este copo; porem, não como eu quero, mas como tu *queres*.

40 E veyo a seus discipulos, e achou os dormindo, e disse a Pedro: Basta que nem huã hora comigo pudesdes vigiar?

41 Vigiae, e orae, pera que não entreis em tentação: o espirito em verdade *está* prestes, mas a carne *he* fraca.

42 E tornando segunda vez, orou, dizendo: Pae meu, se não pode este copo passar de my, sem que eu o beba, faça se a tua vontade.

43 E vindo a *elles*, achou os outra vez dormindo, porque seus olhos estavam carregados.

44 E deixando os, tornou, e orou terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Entonces veyo a seus discipulos, e disselhes: Dormi ja e descansae; vedes aqui chegada he a hora, e o Filho do homem he entregue em mãos dos pecadores.

46 Levantae vos, vamos nos, vedes aqui chegado he o que me trahe.

47 E fallando elle ainda, eis que vem Judas, hum dos doze, e com elle huã grande companhia, com espadas e bastoens, *da parte* dos principes dos sacerdotes, e dos anciaõs do povo.

48 E o que o trahia, lhes tinha dado sinal, dizendo: A o que eu beijar, esse he, predeí o.

49 E logo chegando a Jesus, disse: Ajas gozo, Rabbi, e beijou o.

50 Porem Jesus lhe disse: Amigo, a que vens aqui? entonces chegáraõ, e lançaõ mão de Jesus, e o prendéraõ.

51 E eis que hum dos que *estavaõ* com Jesus, estendendo a mão, puxou de sua espada, e ferindo a o servo do summo pontifice, cortou lhe huã orelha.

52 Entonces Jesus lhe disse: Torna tua espada a seu lugar: porque todos os que tomarem espada, á espada pereceráõ.

53 Ou cuidas tu, que não possa eu agora orar a meu Pae, e elle me daria mais de doze legioens de anjos.

54 Como pois se cumpririaõ as Es-

crituras, *que dizem*, que assi convem que se faça?

55 Naquella mesma hora disse Jesus a as companhas: Como a salteador saistes com espadas e bastoens a me prender: cada dia me assentava com vosco, ensinando no Templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isto se fez, pera que as Escrituras dos Prophetas se cumpráõ. Entonces todos os discipulos fugiraõ, deixando o a elle.

57 E os que prenderáõ a Jesus, o trouxeraõ a Cayphas, o summo pontifice, aonde os escribas e os anciaõs estavaõ congregados.

58 E Pedro o seguia de longe, até á sala do summo pontifice: e entrando dentro, assentouse com os criados, para ver o fim.

59 E os principes dos sacerdotes, e os anciaõs, e todo o concilio, buscavaõ *algum* falso testemunho contra Jesus, pera o poderem matar, e não o achavaõ.

60 E ainda que muytas falsas testemunhas se apresentavaõ, *com tudo* não o achavaõ.

61 Mas por derradeiro viéraõ duas falsas testemunhas, e disseraõ: Este disse; eu posso derribar o Templo de Deus, e edifica-lo em tres dias.

62 E levantando se o summo pontifice, disselhe: Não respondes nada? que testificaõ estes contra ty?

63 Porem Jesus calava. E respondendo o summo pontifice, disselhe: esconjuro te polo Deus vivente, que nos digas, se tu es o Christo, o Filho de Deus?

64 Jesus lhe disse: Tu o disseste. Porem digo vos, que desd'agora vereis a o Filho do homem, assentado á *maõ* direita da potencia *de Deus*, e vindo em as nuveis do ceo.

65 Entonces o summo pontifice rasgou seus vestidos, dizendo: Blasphemou, que mais necessitamos de testemunhas? vedes aqui agora ouvistes sua blasphemia.

66 Que vos parece? e respondendo elles, disseraõ: Culpado he de morte.

67 Entonces lhe cospiraõ no rosto, e lhe deraõ de punhadadas.

68 E outros lhe davaõ de bofetadas,

dizendo: Prophetiza-nos, ó Christo, quem he o que te ferio?

69 E Pedro estava assentado fora na sala; e chégouse a elle huã criada, dizendo: tambem tu estavas com Jesus o Galileo.

70 Mas elle o negou diante de todos, dizendo: não sei o que dizes.

71 E saindo á anteporta, vio o outra, e disse a os que ali *estavaõ*: tambem este estava com Jesus o Nazareno.

72 E negou o outra vez com juramento, *dizendo*: não conheço a esse homem.

73 E d'ali a hum pouco, chegando os que ali estavaõ, disseraõ a Pedro: Verdaderamentetambem tu es d'elles: porque tua falla te manifesta.

74 Entonces se começou elle a amaldiçoar, e a jurar, *dizendo*, não conheço a esse homem.

75 E logo o galo cantou. E lembrou se Pedro da palavra de Jesus, que lhe dissêra: Antes que o galo cante, me negarás tres vezes. E saindo-se pera fora, chorou amargosamente.

CAPITULO XXVII.

E VINDA a manhaã, juntamente tomaraõ conselho todos os principes dos sacerdotes, e anciaõs do povo, contra Jesus, pera o matarem.

2 E o levaráõ amarrado, e o entregaráõ a Poncio Pilatos, o presidente.

3 Entonces Judas, o que o avia trahido, vendo que ja estava condemnado, tornou, arrependido, as trinta *moedas* de prata a os Principes dos Sacerdotes, e a os Anciaõs:

4 Dizendo: pequei, trahindo o sangue innocente. Porem elles disseraõ: que nos toca *isso* a nos? vé o tu.

5 E lançaõ elle as *moedas* de prata no Templo, partito-se, e foy, e enforcou se.

6 E os Principes dos Sacerdotes, tomando as *moedas* de prata, disseraõ: não he licito pólas na arca das offer-tas, porquanto preço de sangue he.

7 E tomando conselho juntamente, compráõ com ellas o campo do Oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Polo que aquelle campo foy cha-

mado campo de sangue, até o dia de hoje.

9 Entonces se cumprio o que foy dito pelo Propheta Jeremias, que disse: e tomaraõ as trinta *moedas* de prata, preço do apreçado pelos filhos de Israël, a o qual elles apreçáraõ

10 E as deraõ polo campo do Oleiro, segundo o que me mandou o Senhor.

11 E Jesus esteve diante do Presidente, e o Presidente perguntou lhe, dizendo: es tu o Rey dos Judeos? e Jesus lhe disse: tu o dizes.

12 E sendo acusado pelos Principes dos Sacerdotes e os Anciaõs, nada respondeu.

13 Pilatos entonces lhe disse: não ouves quantas *cousas* testificaõ contra ty?

14 E não lhe respondeo nem huã só palavra, de maneira que o Presidente se maravilhava muyto.

15 E na festa costumava o Presidente soltar hum preso a o povo, qualquer que quisessem.

16 E tinhaõ entonces hum preso bem conhecido, chamado Barabbas.

17 Juntos pois elles, disselhes Pilatos: qual quereis que vos solte? a Barabbas, ou a Jesus, que he chamado Christo?

18 Porque sabia que por enveja o entregáraõ.

19 E estando elle assentado no tribunal, sua mulher enviou a elle, dizendo: não tenhas que fazer com aquelle justo; porque hoje padece muytas *cousas* em sonhos por amor d'elle.

20 Mas os Principes dos Sacerdotes e os Anciaõs persuadiráõ ás companhas que pedissem a Barabbas, e a Jesus matassem.

21 E respondendo o Presidente, disselhes: qual d'estes dous quereis que vos solte? e elles disseraõ: a Barabbas.

22 Pilatos lhes disse: que pois farei *de Jesus*, que he chamado Christo? disseraõ lhe todos: seja crucificado.

23 Porem o Presidente disse: pois que mal tem feito? e elles clamavaõ mais, dizendo: seja crucificado.

24 Vendo pois Pilatos que nada aproveitava, antes se fazia mais alvoroço, tomando agoa, lavou as mãos

diante da companhia, dizendo: innocente estou do sangue d'este justo; vede o vos outros.

25 E respondendo todo o povo, disse: seu sangue *venha* sobre nos, e sobre nossos filhos.

26 Entoncez soltou lhes a Barabhas: porem avendo açoutado a Jesus, o entregou pera ser crucificado.

27 Entoncez os soldados do Presidente, levando a Jesus comsigo á audiencia, ajuntaraõ a elle toda a quadrilha.

28 E despindo o, cobriaraõ o cum huã capa de graã.

29 E tecendo huã coroa de espinhos, puseraõ lh'a sobre a cabeça, e huã cana em sua *maõ* direita, e pondo-se de juelhos diante d'elle, zombavaõ d'elle, dizendo: ajas gozo, Rey dos Judeos.

30 E cospindo nelle, tomaraõ a cana, e davaõ lhe *com ella* na cabeça.

31 E depois que o aviaõ escarnecido, despirãõlhe a capa, e o vestiraõ com seus vestidos, e o levarãõ a crucificar.

32 E saindo, acharãõ a hum homem Cyreneo, por nome Simaõ: a este constrangeraõ a que levasse sua cruz.

33 E chegando a o lugar chamado Golgotha, que se diz o lugar da Caveira,

34 Deraõ lhe a beber vinagre misturado com fel; e gostando o, naõ o quis beber.

35 E avendo-o crucificado, repartiraõ seus vestidos, lançando sortes: pera que se cumprisse o que foy dito pelo prõpheta: repartiraõ entre si meus vestidos, e sobre minha tunica lançaõ sortes.

36 E assentando-se, guardavaõ-o ali.

37 E puserãõ por em cima de sua cabeça, sua causa escrita: ESTE HE JESUS, O REY DOS JUDEOS.

38 Entoncez foraõ crucificados com elle dous salteadores, hum á *maõ* direita, e outro á esquerda.

39 E os que passavaõ, blasphemavaõ d'elle, meneando suas cabeças;

40 E dizendo: Tu, que derribas o Templo, e em tres dias o reedificas, salva-te a ty mesmo. Se es Filho de Deus, descende da cruz.

41 E da mesma maneira tambem os Principes dos Sacerdotes, com os Escribas, e Anciãos, e Phariseos, escarnecendo *d'elle* diziaõ:

42 A outros salvou, a si mesmo naõ se pode salvar. Se he o Rey de Israël, descenda agora da cruz, e cremos nelle.

43 Confiou em Deus, livre-o agora, se *bem* lhe quer; porque disse; Filho de Deus sou.

44 E o mesmo lhe lançaõ tambem em rosto os salteadores, que com elle estavaõ crucificados.

45 E dès da hora seista, ouve trevas sobre toda a terra até á hora nona.

46 E perto da hora nona clamou Jesus com grande voz, dizendo: ELI, ELI, LAMA SABACHTHANI: isto he, Deus meu, Deus meu, porque me deseparaste?

47 E alguns dos que ali estavaõ, ouvindo-o, diziaõ: a Elias chama este.

48 E logo correndo hum d'elles, tomou huã esponja, e enchendo-a de vinagre, póla em huã cana, e dava lhe de beber.

49 Porem os outros diziaõ: Deixa, vejamos, se Elias vem a livralo.

50 E Jesus clamando outra vez com grande voz, deu o espirito.

51 E eis que o véo do Templo se rasgou em dous, de riba até baixo, e a terra tremeo, e as pedras se fendéraõ.

52 E os sepulcros se abrirãõ, e muytos corpos de Sanctos, que dormiraõ, foraõ resuscitados.

53 E saidos dos sepulcros, depois de sua resurreiçaõ, vieraõ á sancta cidade, e appareceraõ a muytos.

54 E o Centuriaõ, e os que com elle guardavaõ a Jesus, vendo o terremoto, e as cousas que aviaõ succedido, temeraõ em grande maneira, dizendo: Verdadeiramente Filho de Deus era este.

55 E estavaõ ali muytas mulheres olhando de longe, as quaes desde Galilea aviaõ seguido a Jesus, servindo-o.

56 Entre as quaes estava Maria Magdalena, e Maria mae de Jacobo e de Jose, e a mae dos filhos de Zebedeo.

57 E vinda ja a tarde, veyo hum homem rico de Arimathea, por nome

Joseph, o qual tambem era Discipulo de Jesus.

58 Este chegou a Pilatos, e pedio o corpo de Jesus. Entoncez Pilatos mandou que o corpo se *lhe* desse.

59 E tomando Joseph o corpo, embrullhou-o em hum lençol limpo fino.

60 E pólo em seu sepulcro novo, que tinha lavrado em huã penha; e revolvendo huã grande pedra á porta do sepulcro, foy se.

61 E estava ali Maria Magdalena, e a outra Maria, assentadas de fronte do sepulcro.

62 E o seguinte dia, que he depois da preparaçaõ, ajuntaraõ se os Principes dos Sacerdotes, e os Phariseos a Pilatos,

63 Dizendo: Senhor, lembramosnos, que aquelle enganador, vivendo ainda, disse: Depois de tres dias resuscitarei.

64 Manda pois que o sepulcro se segure até o dia terceiro, porque por ventura naõ venhaõ seus Discipulos de noite, e o furtem, e digaõ a o povo, que dos mortos resuscitou: e *assi* será o derradeiro erro peyor que o primeiro.

65 E disselhes Pilatos: a guarda tendes; ide, segurae o como o entendeis.

66 E indo elles, seguraõ o sepulcro com a guarda, sellando a pedra.

CAPITULO XXVIII.

E A tarde *depois* do Sabbado, quando ja começava esclarecer pera o primeiro dia da semana, veyo Maria Magdalena, e a outra Maria, a ver o sepulcro.

2 E eis que se fez hum grande terremoto; porque o Anjo do Senhor descendo do ceo, chegou, e revolveo a pedra da porta, e estava assentado sobre ella.

3 E seu aspecto era como hum relampago, e seu vestido branco como neve.

4 E de medo d'elle ficaraõ os guardas muy assombrados, e tornaraõ se como mortos.

5 Porem respondendo o Anjo, disse a as mulheres: naõ temais vos outras, porque eu sei que buscais a Jesus, o que foy crucificado.

6 Naõ está aqui, porque ja resuscitou, como disse; vinde, vede o lugar onde jazia o Senhor.

7 E ide presto, dizei a seus Discipulos que ja resuscitou dos mortos; e vedes aqui, elle vos vai diante a Galilea, ali o vereis. Vedes aqui, volo tenho dito.

8 E saindo ellas apresuradamente do sepulcro, com temor e grande gozo, correrãõ a denuncia-lo a seus Discipulos.

9 E indo ellas a denuncia-lo a seus Discipulos, eis que Jesus lhes sai a o encontro, dizendo: Ajais gozo. E chegando ellas, pegãõ de seus pees, e o adoraõ.

10 Entoncez Jesus lhes disse: naõ temais, ide, denunciae a meus irmaõs, que vaõ a Galilea, e lá me verãõ.

11 E indo ellas, eis que huns da guarda viãõ á cidade, e denunciaõ a os Principes dos Sacerdotes todas as cousas que tinhaõ acontecido.

12 E congregados elles com os Anciãos, e tomando conselho entre si, deraõ muyto dinheiro a os soldados;

13 Dizendo: dizei; seus Discipulos vieraõ de noite, e o furtaraõ, dormindo nós outros.

14 E se isto vier a ser ouvido do Presidente, nos o persuadiremos, e vos faremos seguros.

15 E elles tomando o dinheiro, fizeraõ como estavaõ instruidos. E foy este dito divulgado entre os Judeos até o dia de hoje.

16 E os onze Discipulos se foraõ á Galilea, a o monte aonde Jesus lhes tinha ordenado.

17 E como o viraõ, o adoraõ; porem alguns duvidavaõ.

18 E chegando Jesus a elles, fallou lhes, dizendo: toda potestade me he dada no ceo e na terra.

19 Por tanto ide, ensinae a todas as gentes, bautizando as em nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Sancto: ensinando lhes que guardem todas as cousas que vos tenho mandado.

20 E vedes aqui, eu estou com vosco todos os dias, até á consummaçaõ do mundo. Amen.

O SANCTO EUANGELHO

SEGUNDO

S. MARCOS.

CAPITULO I.

PRINCIPIO do Evangelho de Jesu Christo, Filho de Deus.

2 Como está escrito em os Prophe-
tas: Eis que eu envío meu Anjo diante
de tua face, que preparará teu camin-
ho diante de ty.

3 Voz do que clama em o deserto:
Aparelhae o caminho do Senhor, en-
dереçae suas veredas.

4 Estava Joaõ bautizando no des-
erto, e pregando o Bautismo de con-
versaõ, para remissaõ dos pecados.

5 E sabia a elle toda a provincia
de Judea, e os de Jerusalem; e eraõ
todos bautizados d'elle no rio de Jor-
daõ, confessando seus pecados.

6 E Joaõ andava vestido de pelos
de camelo, e com hum cinto de couro
a o redor de seus lombos; e comia
gañanhotos, e mel do mato.

7 E pregava, dizendo: Apõs my
vem o que he mais forte que eu: a o
qual eu não sou digno de encorvado
desatar a correa de suas alparcas.

8 Bem vos tenho eu bautizado com
agoa, mas elle vos bautizará com Es-
pirito Sancto.

9 E aconteceu naquelles dias, que
veyo Jesus de Nazareth, de Galilea,
e foy bautizado de Joaõ no Jordaõ.

10 E logo, sobindo da agoa, vio
abrir se os ceos, e a o Espirito, que
como pomba descendia sobre elle.

11 E ouviu se huã voz dos ceos,
que dizia: tu es meu Filho amado,
em quem me agrado.

12 E logo o Espirito o empuxou
a o deserto.

13 E esteve ali no deserto quarenta
dias, atentado de Satanás: e estava
com as feras, e os Anjos o serviaõ.

14 E depois que Joaõ foy entre-
gue, veyo Jesus a Galilea, pregando
o Evangelho do Reyno de Deus:

15 E dizendo: o tempo he cum-
prido, e o Reyno de Deus está perto;
arrependeivos, e crede a o Evangelho.

16 E andando junto a o mar de
Galilea, vio a Simaõ, e a André seu
irmaõ, que lançavaõ a rede a o mar;
(porque eraõ pescadores.)

17 E disselhes Jesus: Vinde apõs
my, e farei, que sejais pescadores de
homens.

18 E deixando logõ suas redes, o
seguiraõ.

19 E passando d'ali hum pouco
mais a diante, vio a Jacobo *filho* de
Zebedeo, e a Joaõ seu irmaõ, que
estavaõ no barco, concertando suas
redes.

20 E logo os chamou; e elles de-
ixando a seu pae Zebedeo no barco
com os jornaleiros, foraõ apõs elle.

21 E entráraõ em Capernaum; e
logo em o Sabbado, entrando na Sy-
nagoga, ensinava.

22 E espantavaõ se de sua doutrina,
porque os ensinava como tendo au-
toridade, e não como os Escribas.

23 E estava em sua Synagoga
d'elles hum homem com hum espirito
immundo, e clamou,

24 Dizendo: Ah, que temos com
tigo, Jesus Nazareno? vieste a de-
struir nos? bem sei quem es, o Sancto
de Deus.

25 E reprendeo-o Jesus, dizendo:
cala-te, e sae d'elle.

26 E despedaçando-o o espirito
immundo, e clamando com grande
voz, sahio d'elle.

27 E de tal maneira se espantáraõ
todos, que perguntavaõ entre si, di-
zendo: que he isto? que nova dou-
trina he esta? que com potestade até
a os espiritos immundos manda, e lhe
obedecem?

28 E logo sua fama sahio por toda
a Provincia do redor de Galilea.

29 E saindo logo da Synagoga,
vieraõ á casa de Simaõ, e de André,
com Jacobo e Joaõ.

30 E a sogra de Simaõ estava deita-
da com febre, e disseraõ lhe logo d'ella.

31 Entonces, chegando se a ella,
tomou-a pela mão, e levantou-a, e
logo a febre a deixou, e servia os.

32 E vinda a tarde, quando ja o
sol se punha, traziaõ lhe a todos os
que se achavaõ mal, e a os endemo-
ninhados.

33 E toda a cidade se ajuntou á
porta.

34 E curou a muytos, que se
achavaõ mal de diversas enfermida-
des; e lançou fora muytos Demonios;
e não deixava fallar a os Demonios,
porquanto o conheciaõ.

35 E levantandose muy de manhaã,
ainda bem de noite, sahio, e foyse a
hum lugar deserto, e ali orava.

36 E seguio-o Simaõ, e os que
com elle *estavaõ*;

37 E achando-o, disseraõ lhe: to-
dos te buscaõ.

38 E elle lhes disse: Vamos a
as aldeas vizinhas, peraque eu pre-
gue tambem ali, porque para isso
sahi.

39 E pregava em suas Synagogas
d'elles por toda Galilea, e lançava fo-
ra a os Demonios.

40 E veyo hum leproso a elle, ro-
gandolhe, e pondo-se de juelhos diante
d'elle, e dizendo lhe: Se quiseres, bem
me podes alimpar.

41 E Jesus movido de intima com-
paixaõ, estendeo a mão, e tocou-o, e
disse lhe: Quero, sé limpo.

42 E avendo elle dito isto, logo a
lepra se foy d'elle, e ficou limpo.

43 E ameaçando-o, logo o despe-
dio de si.

44 E disse lhe: olha que não digas
nada a ninguem; senaõ vae, mostre
a o Sacerdote, e offerece por tua lim-
peza o que Moyses mandou, peraque
lhes conste.

45 Mas elle sahido, começou a
apregoar muytas cousas, e a divul-
gar o negocio; de maneira que ja não
podia entrar publicamente na ci-
dade; mas estava fora em lugares
desertos, e de todas as partes vinhaõ
a elle.

CAPITULO II.

E DESPOIS de alguns dias entrou
outra vez em Capernaum, e ou-
viu se que estava em casa.

2 E logo se ajuntáraõ tantos, que
nem ainda os *lugares* junto á porta os
cobiaõ: e fallava lhes a palavra.

3 E vieraõ a elle *huns* que traziaõ
hum paralytico ás costas de quatro.

4 E não podendo chegar a elle,
por causa da companhia, descobririaõ
o telhado aonde estava, e fazendo
hum buraco, abaixáraõ *por elle* o leito
em que jazia o paralytico.

5 E vendo Jesus sua fé d'elles,
disse a o paralytico: Filho, teus pe-
cados te saõ perdoados.

6 E estavaõ ali assentados alguns
dos Escribas, que arrazoavaõ em seus
coraçõens, *dizendo*:

7 Porque falla este assi blasfemias?
Quem pode perdoar pecados, senaõ
só Deus?

8 E conhecendo logo Jesus em seu
espirito, que assi entre si arrazoavaõ,
disselhes: porque arrazoais d'estas
cousas em vossos coraçõens?

9 Qual he mais facil? dizer a o pa-
ralytico; *teus* pecados te saõ perdoa-
dos? ou dizer *lhe*: levanta-te, e toma
teu leito, e anda?

10 Pois peraque saibais, que o
Filho do homem tem poder na terra
pera perdoar pecados, (disse a o pa-
ralytico):

11 A ty te digo: levanta-te, e toma
teu leito, e vae-te para tua casa.

12 E logo se levantou; e tomando
o leito, sahio se em presença de todos;
de tal maneira, que todos se espantá-
raõ, e glorificáraõ a Deus, dizendo:
nunca tal vimos.

13 E tornou-se a sair para o mar, e
toda a companhia vinha a elle, e ensi-
nava-os.

14 E passando elle, vio a Levi, o
filho de Alpheo, assentado na Alfân-
dega, e disselhe: Segue-me; e leván-
tando-se, seguio-o.

15 E aconteceu que, estando elle
assentado á mesa em sua casa, muytos
publicanos e pecadores estavaõ tam-
bem assentados á mesa com Jesus e
seus Discipulos; porque eraõ muytos,
e o tinhaõ seguido.

16 E os Escribas e os Phariseos,
vendo-o comer com os publicanos e
pecadores, disséraõ a seus Discipulos:
Que *quer dizer*, que come e bebe com
os publicanos e pecadores?

17 E ouvindo-o Jesus, disselhes: os saõs não necessitaõ de Medico, senão os que estaõ doentes: eu não vim a chamar a os justos, senão a os peccadores á conversão.

18 E os Discipulos de Joaõ, e os dos Phariseos jejumavaõ; e vieraõ, e disseraõ lhe: Porque os Discipulos de Joaõ, e os dos Phariseos jejumaõ, e teus Discipulos não jejumaõ?

19 E Jesus lhes disse: Podem por ventura os filhos de bodas jejuar, em quanto o Esposo com elles está? entre tanto que tem com sigo a o Esposo não podem jejuar.

20 Mas dias virãõ, quando o Esposo lhes for tirado; e entõces naquelles dias jejuarãõ.

21 E ninguem deita remendo de pano novo em vestido velho; d'outra maneira o mesmo remendo novo rompe o velho, e faz se peyor rotura.

22 E ninguem deita vinho novo em odres velhos; d'outra maneira o vinho novo rompe os odres, e derrama se o vinho, e os odres se danaõ: mas o vinho novo em odres novos se ha de deitar.

23 E aconteceu que, passando elle pelos semeados em Sabbado, e indo seus Discipulos andando, começãõ a arrancar espigas.

24 E disseraõ lhe os Phariseos: Vés isto? porque fazem o que não he licito em Sabbado?

25 E elle lhes diffê: nunca léstes o que fez David, quando tinha necessidade e fome, elle e os que com elle estavaõ?

26 Como entrou na casa de Deus, em tempo de Abjathar Summo Pontifice, e comeo os paens da proposição, dos quaes não he licito comer, senão a os Sacerdotes, e tambem deu a os que com elle estavaõ?

27 E dizia lhes: o Sabbado por causa do homem foy feito, não o homem por causa do Sabbado.

28 Assi que o Filho do homem até do Sabbado he Senhor.

CAPITULO III.

E ENTROU outra vez em a Synagoga: e estava ali hum homem, que tinha huã mão seca.

2 E atentavaõ para elle, se em

Sabbado o curaria, pera o accusarem.

3 E disse a o homem que tinha a mão seca: Levantate no meyo.

4 E disselhes: he licito fazer bem em Sabbado, ou fazer mal? salvar huã pessoa, ou matála? e elles calavaõ.

5 E olhando para elles a o redor com indignação, condolendo-se da dureza de seu coração, disse a o homem: estende tua mão: e elle a estendeo; e foy sua mão restituída saã como a outra.

6 E saindo se os Phariseos, tiverãõ logo conselho juntamente com os Herodianos contra elle, como o mata-riãõ.

7 E retirouse Jesus com seus Discipulos para o mar: e séguiu-o huã grande multidão de Galílea, e de Judea.

8 E de Jerusalem, e de Idumea, e d'além do Jordaõ; e grande multidão dos de perto de Tyro, e de Sidon, ouvindo quã grandes cousas fazia, vieraõ a elle.

9 E disse a seus Discipulos, que o barquinho de continuo perto d'elle estivesse, por causa das companhas; porque não o oprimissem.

10 Porque tinha curado a muytos, de tal maneira que todos quantos tinhaõ mal *algum*, cahiaõ sobre elle, pera tocálo.

11 E os espiritos immundos, vendo-o, se postravaõ diante d'elle, e clamavaõ, dizendo: Tu es o Filho de Deus.

12 E elle os ameaçava muyto, que o não manifestassem.

13 E subio a o monte, e chamou a si a os que quis, e vieraõ a elle.

14 E ordenou a os doze para que estivessem com elle, e pera os mandar a prégar.

15 E para que tivessem poder pera curarem as enfermidades, e lançarem fora a os Demonios.

16 *Convem a saber a Simaõ, a quem pos por sobre nome, Pedro.*

17 E a Jacobo *filho* de Zebedeo, e a Joaõ, irmão de Jacobo; e pos lhes por *sobre* nome, Boanerges, que he, filhos do trovaõ.

18 E a André, e a Philippe, e a Bartholomeo, e a Mattheus, e a Tho-

CAPITULO IV.

E COMECOU outra vez a ensinar junto a o mar, e ajuntouse a elle grande companhia, de tal maneira que, entrando em hum barco, se assentou no mar; e toda a companhia estava em terra junto a o mar.

2 E ensinava lhes, por parabolas muytas cousas; e dizialhes em sua doutrina:

3 Ouvi, vedes aqui o sementeiro saõ hio a semear;

4 E aconteceu que, semeando elle, cahio huã *parte da semente* junto a o caminho, e vieraõ os passaros do ceo, e a comeraõ.

5 E outra cahio em pedregaes, aonde não tinha muyta terra; e logo naceo, porque não tinha terra funda.

6 Mas saindo o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, secou-se.

7 E outra cahio entre espinhos, e crecêraõ os espinhos, e afogaraõ-a, e não deu fruto.

8 E outra cahio em boa terra, e deu fruto, que sobio, e creceo: e deu hum trinta, e outro sessenta, e outro cento.

9 E disselhes: quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

10 E quando esteve só, perguntaraõ lhe os que junto a elle *estavaõ*, com os doze, acerca da parabola.

11 E disselhes: a vos outros vos he dado saber os mysterios do Reyno de Deus: mas a os que *estaõ* de fora, todas estas cousas por parabolas se *lhes* dizem.

12 Para que vendo, vejaõ, e não advirtaõ; e ouvindo, ouçaõ, e não entendaõ; porque por ventura se não convertaõ, e lhes sejaõ perdoados os peccados.

13 E disselhes: não sabeis esta parabola? como pois entenderéis todas as parabolas?

14 O sementeiro *he o que* semea a palavra.

15 E estes saõ os de junto a o caminho, em os que a palavra se semea; mas avendo-a ouvido, vem logo Satanás, e tira a palavra que em seus coraçõens foy semeada.

16 E semelhantemente estes saõ os que se semeaõ em pedregaes; os que

mas, e a Jacobo *filho* de Alpheo, e a Thaddeo, e a Simaõ o Cananita.

19 E a Judas Iscariota, o que tambem o trahio.

20 E vieraõ para casa, e outra vez se ajuntou a companhia, de tal maneira, que nem ainda podiaõ comer paõ.

21 E como isto ouviraõ os seus, sairãõ a pegar d'elle; porque diziaõ: está fora de si.

22 E os Escribas, que descendêraõ de Jerusalem, diziaõ: a Beelzebul tem, e pelo Principe dos Demonios lança fora a os Demonios.

23 E chamando os a si, disselhes por parabolas: como pode Satanás lançar fora a Satanás?

24 E se algum Reyno contra si mesmo for diviso, não pode o tal Reyno subsistir.

25 E se alguã casa for divisa contra si mesma, não pode a tal casa subsistir.

26 E se Satanás se levantar contra si mesmo, e for diviso, não pode subsistir, mas tem fim.

27 Ninguem pode roubar o fato do valente, entrando em sua casa, se antes não amarrar a o valente: e entõces roubará sua casa.

28 Em verdade vos digo, que todos os peccados serãõ perdoados a os filhos dos homens, e toda sorte de blasfemias com que blasfemarem:

29 Porem qualquer que blasfemar contra o Espirito Sancto, para sempre não tem perdaõ; mas culpado he do eterno juizo.

30 Porque diziaõ: espirito immundo tem.

31 Vieraõ pois seus irmãos e sua mae; e estando de fora, enviãõ a elle chamando-o.

32 E a companhia estava assentada a o redor d'elle; e disseraõ lhe: ves aqui tua mae, e teus irmãos te buscaõ lá fora.

33 E elle lhes respondeo, dizendo: quem he minha mae, ou meus irmãos?

34 E olhando de redor pera os que a o redor d'elle estavaõ assentados, disse: vedes aqui minha mae, e meus irmãos.

35 Porque qualquer que fizer a vontade de Deus, esse he meu irmão, e minha irmaã, e *minha* mae.

avendo ouvido a palavra, logo com gozo a recebem.

17 E em si mesmos não tem raiz: antes são temporaes. Depois levantando se tribulação, ou perseguição por causa da palavra, logo se escandalizaão.

18 E estes são os que se semeaão entre espinhos; *a saber*, os que ouvem a palavra.

19 E os cuidados d'este mundo, e o engano das riquezas, e as cobiças acerca das outras cousas, entrando, affogaão a palavra, e fica sem fruto.

20 E estes são os que foraão semeaões em boa terra; os que ouvem a palavra, e a recebem, e daão fruto, hum trinta, e outro sessenta, e outro cento.

21 E disselhes: vem por ventura a candea pera se pôr debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? não *vem antes* pera se pôr sobre o candieiro?

22 Porque não ha nada encuberto que não aja de ser manifesto; nem nada se faz *pera ficar* encuberto, mas pera ser descuberto.

23 Se alguém tem ouvidos pera ouvir, ouça.

24 E disselhes: olhae o que ouvis: com a medida que medirdes vos medirão; e ser-vos-ha acrescentado a vós outros os que ouvis.

25 Porque a o que tem, serlhe-ha dado; e a o que não tem, até o que tem lhe será tirado.

26 E dizia: assi he o Reyno de Deus, como se o homem lançasse semente na terra.

27 E dormisse, e se levantasse de noite e de dia, e a semente brotasse, e crescesse, não sabendo elle como.

28 Porque de si mesma fructifica a terra, primeiro erva, depois espiga, depois graão cheyo na espiga.

29 E quando ja o fruto se mostra, logo lhe envia a fouce, porquanto chegada he a sega.

30 E dizia: a que assemelharemos o Reyno de Deus? ou com que parabola o compararemos?

31 Com o graão da mostarda, que quando se semea em terra, he o mais pequeno de todas as sementes que na terra ha.

32 E sendo ja semeado, sobe, e faz

se a mayor de todas as hortaliças, e cria grandes ramas, de tal maneira, que os passaros do ceo se possaão aninhar debaixo de sua sombra.

33 E com muytas taes parabolas lhes fallava a palavra, segundo o que podia ouvir.

34 E sem parabola não lhes fallava; mas a seus Discipulos declarava tudo em particular.

35 E disselhes aquelle dia, vinda ja a tarde: passemos á outra banda.

36 E deixando a companhia, o tomaraão com sigo como estava no barco, e avia tambem com elle outros barquinhos.

37 E levantouse huã grande tempestade de vento, e davaão as ondas por cima do barco, de tal maneira que ja se enchia.

38 E elle estava na popa dormindo sobre huã almofada, e despertaraão-o, e disseraão lhe: Mestre, não se te dá de que nos perdemos?

39 E desperto elle, reprendeo a o vento, e disse a o mar: cala-te, aquietate. E quietou se o vento, e fez-se grande bonança.

40 E disse a elles: porque sois tam tímidos? como, não tendes fé?

41 E temeraão com grande temor, e diziaão huns a os outros: mas quem he este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

CAPITULO V.

E VIERAÃO á outra banda do mar, á provincia dos Gadarenos.

2 E sahindo elle do barco, logo lhe sahio a o encontro hum homem das sepulturas com hum espirito immundo,

3 Que tinha *sua* manida nas sepulturas, e nem ainda com cadeas o podia ninguem liar.

4 Porque muytas vezes fora liado com grilhoens e cadeas, e as cadeas foraão por elle feitas em pedaços, e os grilhoens em migalhas, e ninguem o podia amansar.

5 E sempre dia e noite andava clamando pelos montes, e pelas sepulturas, e ferindo-se com pedras.

6 E como vio a Jesus de longe, correu, e adorou-o.

7 E clamando com grande voz,

disse: Que tenho eu contigo Jesus, Filho do Deus Altissimo? esconjuro te por Deus, que não me atormentes.

8 (Porque lhe dizia: Sae d'este homem, espirito immundo.)

9 E perguntoulhe: qual he teu nome? e respondeo, dizendo: Legião meu nome he; porque muytos somos.

10 E rogavalhe muyto que os não enviasse fora d'aquella provincia.

11 E estava ali junto a os montes huã grande manada de porcos pascendo.

12 E rogaraão lhe todos *aquelles* Demonios, dizendo: manda-nos a *aquelles* porcos, pera que nelles entremos.

13 E permitioll'ho logo Jesus. E saindo *aquelles* espiritos immundos, entraraão nos porcos: e a manada se lançou do alto abaixo no mar: (e eraão quasi dous mil) e affogaraão-se no mar.

14 E os que apascentavaão os porcos, fugiraão, e deraão aviso na cidade, e nos campos; e sairaão a ver que era aquillo que tinha acontecido.

15 E vieraão a Jesus, e viraão a o endemoninhado assentado, e vestido; e em seu siso a o que tivéra a legião: e temeraão.

16 E contaraão lhes os que aquillo tinhaão visto, o que acontecera a o endemoninhado, e *tambem* acerca dos porcos.

17 E começaraão a rogarlhe, que se fosse de seus termos.

18 E entrando elle no barco, rogavalhe o que fora endemoninhado, que o *deixasse* estar com elle.

19 Mas Jesus não lh'o permittio, senaão disselhe: vae-te a tua casa a os teus, e denuncia-lhes quam grandes cousas o Senhor te fez, e *como* de ty teve misericordia.

20 E foy se, e começou a denunciar em Decapolis, quam grandes cousas Jesus lhe fizera: e todos se maravilhaão.

21 E passando Jesus outra vez em hum barco para a outra banda, ajuntouse a elle grande companhia; e elle estava junto a o mar.

22 E eis que veyo hum dos Principes da Synagoga, por nome Jairo; e vendo o, postrouse a seus pees.

23 E rogava lhe muyto, dizendo: minha filhinha esta na extremidade, *rogo te* que venhas, e ponhas as maãos sobre ella, para que sare, e viverá.

24 E foy com elle, e seguia-o grande companhia, e o apertavaão.

25 E huã certa mulher, que tinha fluxo de sangue, doze annos avia,

26 E avia padecido muyto de muytos Medicos, e gastado tudo quanto tinha, e nada lhe aproveitára, antes lhe hia peyor.

27 *Esta* ouvindo de Jesus, veyo entre a companhia por de tras, e tocou seu vestido.

28 Porque dizia: se taão somente tocar seu vestido, sararei.

29 E logo a fonte de seu sangue se secou; e sentio em *seu* corpo que ja d'aquella açoute sarára.

30 E conhecendo Jesus logo em si mesmo a virtude que d'elle saira, virandose na companhia, disse: quem tocou meus vestidos?

31 E disseraão lhe seus Discipulos: ves. que a companhia te aperta, e dizes: quem me tocou?

32 E elle olhava a o redor, pera ver a que fizera isto.

33 Entõces a mulher temendo, e tremendo, sabendo o que em si fora feito, veyo, e postrouse diante d'elle, e disselhe toda a verdade.

34 E elle lhe disse: filha, tua fé te salvou, vae-te em paz, e sara d'este teu açoute.

35 Estando elle ainda fallando, vieraão *alguns* do Principe da Synagoga, dizendo: tua filha he morta; pera que enfadas mais a o Mestre?

36 E Jesus, logo em ouvindo esta palavra que se dizia, disse a o Principe da Synagoga: não temas, cré somente.

37 E não permittio que alguém o seguisse, senaão Pedro, e Jacobo, e Joaão o irmão de Jacobo.

38 E veyo á casa do Principe da Synagoga, e vio o alvoroço, e os que muyto choravaão, e pranteavaão.

39 E entrando, disselhes: porque vos alvoroçais, e chorais? a menina não he morta, mas dorme.

40 E riaão-se d'elle, mas elle avendo-os lançado a todos fora, tomou comsigo a o pae e a mae da menina,

e a os que com elle *estavaõ*; e entrou aonde a menina estava deitada.

41 E tomando a mão da menina, disselhe: Talitha cumi; que traduzido he, filhinha (a ty te digo) levanta-te.

42 E logo a filhinha se levantou, e andava, porque já era de doze annos: e espantáraõ-se com grande espanto.

43 E mandou lhes muyto, que ninguem o soubesse: e disse que lhe dessem de comer.

CAPITULO VI.

E PARTIO-SE d'ali, e veyo á sua Patria, e o seguirãõ seus Discipulos.

2 E chegado o Sabbado, começou a ensinar na Synagoga; e muytos, ouvindo-o, se espantavaõ, dizendo: d'onde lhe *vem* a este estas cousas? e que sabedoria he esta que lhe he dada? e taes maravilhas que por suas mãos se fazem?

3 Não he este o carpenteiro, filho de Maria, e irmão de Jacobo, e de Joses, e de Judas, e de Simão? e não estaõ aqui com nosco suas irmaãs? e escandalizavaõ-se nelle.

4 E Jesus lhes dizia: não ha Propheta sem honra, senão em sua patria, e entre *seus* parentes, e em sua casa.

5 E não podia ali fazer nenhuã maravilha; somente, pondo as mãos sobre huns poucos de enfermos, os curou.

6 E estava maravilhado de sua incredulidade. E rodeava as aldeas do redor, ensinando.

7 E chamou a si a os doze, e começou os a enviar de dous em dous: e deulhes poder sobre os espiritos imundos.

8 E mandoulhes, que não tomassem nada para o caminho, senão somente hum bordaõ; nem alforge, nem paõ, nem dinheiro na cinta.

9 Mas que calçassem alparcas; e não se vestissem de duas tunicas.

10 E dizialhes: aonde quer que entrardes em casa alguã, ficae ali até que d'ali sayais.

11 E todos aquellos que vos não receberem, nem vos ouvirem; saindo d'ali, sacudi o pó que estiver debaixo de vossos pees, em testemunho contra

elles. Em verdade vos digo, que mais toleravel sera a os de Sodoma ou Gommorra no dia do juizo, do que a aquella cidade.

12 E saindo elles, prérgavaõ que se arrependessem.

13 E lançavaõ fora a muytos Demonios, e ungiãõ com azeite a muytos enfermos, e os curavaõ.

14 E ouvio-o el Rey Herodes (porque ja seu nome era notorio) e disse: Joaõ, o que bautizava, resuscitado he dos mortos; e portanto estas maravilhas obraõ nelle.

15 Outros diziaõ: Elias he; e outros diziaõ: Propheta he, ou como algum dos Prophetas.

16 Porem ouvindo Herodes isto, disse: este he Joaõ, a o qual eu degolei: resuscitado he dos mortos.

17 Porque o mesmo Herodes enviãra, e prendera a Joaõ, e o tinha liado na prisãõ, por causa de Herodias, mulher de Philippe seu irmão, por quanto se casãra com ella.

18 Porque Joaõ dizia a Herodes: não te he licito ter a mulher de teu irmão.

19 E Herodias o espiava, e o queria matar, e não podia.

20 Porque Herodes temia a Joaõ, sabendo que era varaõ justo e sancto, e estimava-o; e ouvindo-o, fazia muytas cousas, e ouvia-o de boamente.

21 E vindo hum dia oportuno, em que Herodes, no dia de seu nacimiento, dava huã cea a seus Grandes, e Tribunos, e a os Principaes de Galilea:

22 E entrando a filha da mesma Herodias, e dançando, e agradando a Herodes, e a os que juntamente á *mesa* estavaõ; disse el Rey á menina: pede-me quanto quiseres, e eu t'o darei.

23 E juroulhe: tudo o que me pedires te darei, até a metade de meu Reyno.

24 E saindo ella, disse a sua mae: que pedirei? e ella disse: a cabeça de Joaõ Baptista.

25 E entrando ella logo apresuradamente a el Rey, pediu, dizendo: quero que agora logo me des em hum prato a cabeça de Joaõ Baptista.

26 E entristeceu-se el Rey muyto: *toda via* por causa dos juramentos, e dos que juntamente á mesa estavaõ, não lh'a quis negar.

27 E logo el Rey, enviando o executor, mandou trazer ali sua cabeça. E indo elle degolou-o na prisãõ;

28 E trouxe sua cabeça em hum prato, e deu-a á menina; e a menina a deu a sua mae.

29 E ouvindo-o seus Discipulos, vieraõ e tomaraõ seu corpo morto, e o puserãõ em hum sepulcro.

30 E os Apostolos se *tornaraõ* a ajuntar a Jesus, e denunciãraõ lhe tudo, assi o que tinhaõ feito, como o que tinhaõ ensinado.

31 E elle lhes disse: vinde vos outros aqui á parte a hum lugar deserto, e repousae hum pouco: porque avia muytos que hiaõ e vinhaõ, e não tinhaõ lugar de comer.

32 E foraõ-se em hum barco, a hum lugar deserto á parte.

33 E as companhias os viraõ ir, e muytos o conheceraõ; e concorreraõ lá a pé de todas as cidades, e vieraõ antes que elles, e chegavaõ se a elle.

34 E saindo Jesus, vio huã grande companhia, e moveose a intima misericordia d'elles; porque eraõ como ovelhas que não tem pastor, e começou lhes a ensinar muytas cousas.

35 E como já o dia fosse muy entrado, vieraõ seus discipulos a elle, e disserãõ: O lugar he deserto, e o dia he já muy entrado:

36 Despede-os, para que vaõ a os lugares e aldeas do redor, e comprem para si paõ; porque não tem que comer.

37 Porem respondendo elle, disse-lhes: dae lhes vos outros de comer. E elles lhe disserãõ: iremos *pois*, e compraremos duzentos dinheiros de paõ, e lhes daremos de comer?

38 E elle lhes disse: Quantos paens tendes? ide e vede-o. E elles sabendo o, disserãõ: Cinco, e dous peixes.

39 E mandou lhes, que fizessem assentar a todos por-ranchos sobre a erva verde.

40 E assentaraõ-se repartidos de cento em cento, e de cincoenta em cincoenta.

41 E tomando elle os cinco paens e os dous peixes; levantou os olhos a o ceo, benzeo, e partiõ os paens, e deu-os a seus discipulos, para que lh'os possessem diante: E os dous peixes repartio a todos.

42 E comeraõ todos, e fartãraõ-se.

43 E levantãraõ dos pedaços doze cestos cheyos, e dos peixes *tantem*.

44 E eraõ os que comeraõ os paens, quasi cinco mil homens.

45 E logo constrangeo a seus discipulos a sobir no barco, e ir diante á outra banda, em *fronete* de Bethsaida, entre tanto que elle despedia a companhia.

46 E avendo-os despedido, foyses a o monte a orar.

47 E vinda a tarde, estava o barco no meyo do mar, e elle só em terra.

48 E vio que se fadigavaõ muyto remando, (porque o vento lhes era contrario): e perto da quarta vela da noite, veyo a elles andando sobre o mar, e queria passar por elles *de largo*.

49 E vendo-o elles andar sobre o mar, cuidaraõ que era fantasma, e deraõ grandes gritos.

50 Porque todos o viaõ, e turbaraõ-se: e logo fallou com elles, e disselhes: Tende bom animo, eu sou, não temais.

51 E sobio a elles no barco, e o vento quietou: e grandemente se espantavaõ entre si, e se maravilhavaõ.

52 Porque *ainda* não tinhaõ entendido o *milagre* dos paens: porque seu coração estava endurecido.

53 E quando já foraõ da outra banda, vieraõ á terra de Gennezareth, e tomaraõ ali porto.

54 E saindo elles do barco, logo o conheceraõ.

55 E correndo toda a terra do redor, começaraõ a trazer os que mal se achavaõ, em camas, aonde quer que ouviaõ que estava.

56 E aonde quer que entrava, em lugares, ou cidades, ou aldeas, punhaõ nas praças a os enfermos, e rogavaõ lhe que somente tocassem a borda de seu vestido; e todos os que o tocavaõ, saravaõ.

CAPITULO VII.

E AJUNTARÃO-se a elle os Phariseos, e alguns dos Escribas, que tinhaõ vindo de Jerusalem.

2 E vendo que alguns de seus discipulos comião pão com mãos impuras, convem a saber, por lavar, reprehendião-os.

3 Porque os Phariseos, e todos os Judeos, retendo a tradição dos antigos, se muytas vezes não lavaõ as mãos, não comem.

4 E tornando da praça, se não se lavarem, não comem: e outras muytas cousas ha, que tomaraõ pera guardar, como o lavar dos copos, e dos picheis, e dos vasos de metal, e das camas.

5 Depois lhe perguntaraõ os Phariseos e os Escribas: Porque teus discipulos não andaõ conforme á tradição dos antigos? mas comem pão com as mãos por lavar?

6 Porem respondendo elle, disse-lhes: Bem profetizou Isayas de vos outros, hypocritas; como está escrito: este povo me honra com os beiços, mas seu coração está longe de my.

7 Porem em vão me honraõ, ensinando por doutrinas, mandamentos de homens.

8 Porque deixando o mandamento de Deus, retendes a tradição dos homens: como o lavar dos picheis, e dos copos; e fazeis outras muytas cousas semelhantes a estas.

9 E dizialhes: Bem invalidais o mandamento de Deus, pera guardardes vossa tradição.

10 Porque Moyses disse: Honra a teu pae, e a tua mae. E quem maldisser a o pae, ou á mae, morrera de morte.

11 Porem vos outros dizeis: Se o homem disser a o pae ou á mae: Corban (isto he, offerta) tudo o que de my aproveitar te podêr, desobrigado fica.

12 E não lhe deixais mais nada fazer por seu pae, ou por sua mae.

13 Invalidando assi a palavra de Deus por vossa tradição, que vós ordenastes; e muytas cousas fazeis semelhantes a estas.

14 E chamando a si toda a companhia, disselhes: Ouvime todos, e entendei:

15 Não ha fora do homem nada, que nelle entre, que o possa contaminar; mas o que d'elle sai, isso he o que a o homem contamina.

16 Se alguém tem ouvidos pera ouvir, ouça.

17 E entrando da companhia em casa, perguntaraõ lhe seus discipulos acerca da parabola.

18 E elle lhes disse: Assi tambem vosoutros estais sem entendimento? não entendeis, que tudo o que de fora entra no homem, não o pode contaminar?

19 Porque não entra em seu coração, senão no ventre, e sai á privada, purgando todas as comidas.

20 E dizia: O que do homem sai, isso contamina a o homem.

21 Porque de dentro do coração dos homens saem os maos pensamentos, os adulterios, as fornicacoes, os homicidios,

22 Os furtos, as avarezas, as maldades, o engano, a dissolução, o mau olho, a blasfemia, a soberba, a louquice.

23 Todos estes males de dentro procedem, e contaminaõ a o homem.

24 E levantandose d'ali, foyse a os termos de Tyro e de Sidon; e entrando em huã casa, não quis que ninguem o soubesse, e todavia não se poude esconder.

25 Porque huã mulher, cuja filhinha tinha hum espirito immundo, ouvindo d'elle, veyo, e lançoouse a seus pees.

26 E era esta mulher Grega, Syrophenissa de nação; e rogavalhe, que de sua filha lançasse fora a o Demonio.

27 Mas Jesus lhe disse: Deixa primeiro fartar a os filhos; porque não he bem tomar o pão dos filhos, e lançálo a os cachorrinhos.

28 Porem ella respondeo, e disse-lhe: Si Senhor: mas tambem os cachorrinhos comem debaixo da mesa, das migalhas dos filhos.

29 Entonces lhe disse elle: Por esta palavra, vae, já o Demonio sahio de tua filha.

30 E vindo ella a sua casa, achou que já o Demonio era saído, e a filha deitada sobre a cama.

31 E tornando elle a sair dos termos de Tyro e de Sidon, veyo a o mar de Galilea, por meyo dos termos de Decapolis.

32 E trouxeraõ lhe hum surdo, que difficilmente fallava, e rogaraõ lhe que pusesse a mão sobre elle.

33 E tomando-o da companhia á parte, meteo lhe seus dedos nos ouvidos, e cospindo, tocoulhe a lingua.

34 E levantando os olhos a o ceo, suspirou, e disse: Ephphata, isto he, abre-te.

35 E logo seus ouvidos se abrião, e a atadura da lingua se lhe soltou, e fallava bem.

36 E mandoulhes que a ninguem o dissessem; mas quanto mais lh'o mandava, tanto mais o divulgavaõ.

37 E sobre maneira muyto se espantavaõ, dizendo: tudo fez bem; e a os surdos faz ouvir, e a os mudos fallar.

CAPITULO VIII.

NAQUELLES dias, avendo muy grande companhia, e não tendo que comerem, chamou Jesus a seus discipulos a si, e disselhes:

2 A intima misericordia me movo da companhia, porque já ha tres dias que estaõ comigo, e não tem que comer.

3 E se eu os deixar ir em jejum para suas casas, desmayaráõ no caminho; porque alguns d'elles tem vindo de longe.

4 E seus discipulos lhe responderão: D'onde poderá alguém fartar a estes de pão aqui no deserto?

5 E perguntoulhes: quantos paens tendes? e elles disserão: Sete.

6 E mandou á companhia, que se assentassem pelo chaõ. E tomando os sete paens, e avendo dado graças, partio-os, e deu os a seus discipulos, para que lh'os pusessem diante; e os puserão diante á companhia.

7 E tinhaõ huns poucos de peixinhos; e avendo dado graças, disse que tambem lh'os pusessem diante.

8 E coméaraõ, e fartáraõ-se; e le-

vantáraõ do sobejo dos pedaços, sete alcofas.

9 E eraõ os que coméaraõ quasi quatro mil; e despedio-os.

10 E logo entrando no barco com seus discipulos, veyo a as partes de Dalmanutha.

11 E sairaõ os Phariseos, e coméaraõ a porfiar com elle, pedindolhe sinal do ceo, atentando-o.

12 E suspirando elle profundamente em seu espirito, disse: Porque pede sinal esta geração? em verdade vos digo, que sinal se não dará a esta geração

13 E deixando-os, tornou a entrar no barco, e foyse para a outra banda.

14 E seus discipulos se tinhaõ esquecido de tomar pão, e não tinhaõ senão hum pão consigo no barco.

15 E mandoulhes, dizendo: Olhae, guardaevos do formento dos Phariseos, e do formento de Herodes.

16 E arrazoavaõ huns com os outros, dizendo: Isto he porque não temos pão.

17 E entendendo-o Jesus, disse-lhes: Que arrazoais, que não tendes pão? não considerais ainda, nem entendeis? ainda tendes vosso coração endurecido?

18 Tendo olhos, não vedes? e tendo ouvidos, não ouvis?

19 E não vos lembrais, quando parti os cinco paens entre os cinco mil, quantos cestos cheyos de pedaços levantastes? dizem lhe elles: Doze.

20 E quando parti os sete entre os quatro mil, quantas alcofas cheyas de pedaços levantastes? e elles disserão: Sete.

21 E elle lhes disse: Como não entendeis?

22 E veyo á Bethsaida, e trouxeraõ lhe hum cego, e rogaraõ lhe, que o tocasse.

23 E tomando a o cego pela mão, tirou-o fora da aldea, e cospindo lhe nos olhos, e pondo lhe as mãos em cima, perguntou lhe, se via alguã cousa?

24 E levantando elle os olhos, disse: Vejo os homens; porque vejo que andaõ como arvores.

25 Depois tornou a pôr lhe as mãos sobre os olhos, e fez lh'os levan-

tar, e ficou restaurado, e vio de longe e claramente a todos.

26 E mandou-o para sua casa, dizendo: Não entres na aldeia, nem na aldeia o digas a ninguém.

27 E sahio Jesus e seus discipulos para as aldeas de Cesarea de Philippe; e no caminho perguntou a seus discipulos, dizendo lhes: Quem dizem os homens, que eu sou?

28 E elles responderão: Joaõ Baptista; e outros, Elias; e outros, algum dos Prophetas.

29 E elle lhes disse: Porem vos outros, quem dizeis que eu sou? e respondendo Pedro, disselhe: Tu es o Christo.

30 E ameaçou-os, que d'elle a ninguém *aquillo* dissessem.

31 E começou a ensinar lhes, que importava, que o Filho do homem padecesse muyto, e fosse reprovado dos Anciaõs, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e fosse morto, e depois de tres dias resuscitasse.

32 E livremente dizia esta palavra. E tomando-o Pedro consigo, começou o a reprimir.

33 Mas virandose elle, e olhando para seus discipulos, reprendeo a Pedro, dizendo: Arreda-te de diante de my, Satanás: Porque não comprehendes as cousas que saõ de Deus, senão as que saõ dos homens.

34 E chamando a si a companhia, *juntamente* com seus discipulos, disse lhes: qualquer que quiser vir após my, negue-se a si mesmo, e tome *sobre si* sua cruz, e siga-me.

35 Porque qualquer que quiser salvar sua vida, perdêlahá; mas qualquer que perder sua vida por amor de my, e do Evangelho, esse a salvará.

36 Porque, que aproveitaria a o homem, se grangeasse todo o mundo, e perdesse sua alma?

37 Ou que dará o homem por resgate de sua alma?

38 Porque qualquer que se envergonhar de my e de minhas palavras nesta geração adulterina e pecadora, tambem o Filho do homem d'elle se envergonhará, quando vier na gloria de seu Pae com os sanctos Anjos.

CAPITULO IX.

DIZIALHES tambem: em verdade vos digo, que alguns ha dos que aqui estaõ, que não gostarãõ a morte, até que visto não ajaõ que o reyno de Deus vem com potencia.

2 E seis dias depois, tomou Jesus com sigo a Pedro, e a Jacobo, e a Joaõ, e os levou á parte soos a hum monte alto; e transfigurouse diante d'elles.

3 E seus vestidos se tornaraõ resplandecentes, muy brancos como a neve, quaes lavadeiro os não pode branquear na terra.

4 E appareco lhes Elias com Moyses, e fallavaõ com Jesus.

5 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Mestre, bom he que nós estejamos aqui, e façamos tres cabanas, para ty huã, e para Moyses huã, e para Elias huã.

6 Porque não sabia o que dizia; queestavaõ assombrados.

7 E deceo huã nuvem, que os cobrio com sua sombra, e veyo huã voz da nuvem, que dizia: Este he meu Filho amado; a elle ouvi.

8 E olhando logo a o redor, não viraõ mais a ninguém, senão só a Jesus com elles.

9 E decendo elles do monte, mandoulhes que a ninguém contassem o que tinhaõ visto, senão quando o Filho do homem já dos mortos fosse resuscitado.

10 E elles retiverãõ o caso entre si, perguntando huns a os outros, que seria aquillo, resuscitar dos mortos?

11 E perguntáraõ lhe, dizendo: porque dizem os Escribas, que he necessario que Elias venha primeiro?

12 E respondendo elle, disselhes: Em verdade primeiro Elias virá, e todas as cousas restaurará, e como do Filho do homem está escrito, *a saber* que muyto padeça, e seja aniquilado.

13 Porem eu vos digo, que já Elias he vindo, e fizeraõ lhe tudo o que quiseraõ, como d'elle está escrito.

14 E como veyo a os discipulos, vio grande companhia a o redor d'elles, e *alguns* Escribas, que com elles profiavaõ.

15 E logo toda a companhia, ven-

do-o, se espantou, e correndo a elle, o saudaraõ.

16 E perguntou a os Escribas: que com elles profiais?

17 E respondendo hum da companhia, disse: Mestre, trouxe te meu filho, que tem hum espirito mudo.

18 E aonde quer que o toma, o despedaça, e escuma *pela boca*, e range os dentes, e se vai secando: e eu disse a teus Discipulos, que o lançassem fora, e não poderaõ.

19 E respondendo lhe elle, disse: ó geração incredula! até quando estarei ainda com vosco? até quando vos ainda hei de soffrer? trazeim'o.

20 E trouxeraõ lh'o; e como o vio, logo o espirito o despedaçou, e caindo em terra, espojava-se escumando *pela boca*.

21 E perguntou a seu pae: quanto tempo ha que isto lhe sobreveyo? e elle lhe disse: desde *sua* meninice.

22 E muytas vezes o lançou tambem no fogo, e na agoa, pera o destruir; mas se podes alguã cousa, ajudanos, movendo-te a intima misericordia de nós.

23 E Jesus lhe disse: se podes crer, a o que cré tudo he possivel.

24 E logo o pae do menino, clamando, com lagrimas disse: creyo, Senhor! ajuda minha incredulidade.

25 E vendo Jesus que a companhia concorria, reprendeo a o espirito immundo, dizendolhe: Espirito mudo e surdo, eu te mando, sae d'elle, e não entres nelle mais.

26 E clamando, e despedaçando-o muyto, sahio; e ficou o *menino* como morto, de tal maneira, que muytos diziaõ que estava morto.

27 E tomando-o Jesus pela mão, ergueo-o, e elle se levantou.

28 E como entrou em casa, seus Discipulos lhe perguntáraõ á parte: porque o não pudemos nós lançar fóra?

29 E disselhes: este genero com nada pode sair, senão com oração e jejum.

30 E partidos d'ali, caminháraõ por Galilea, e não queria que alguem o soubesse.

31 Porque ensinava a seus Discipulos, e dizialhes: o Filho do homem

será entregue em mãos dos homens, e matálohaõ; e morto elle, resuscitará a o terceiro dia.

32 Mas elles não entediaõ esta palavra, e temiaõ perguntar lhe.

33 E veyo a Capernaum, e entrando em casa, perguntoulhes: que arzoaveis entre vos outros pelo caminho?

34 Mas elles se calaraõ; porque os huns com os outros aviaõ contendido pelo caminho, qual *d'elles avia de ser* o mayor.

35 E assentandose elle, chamou a os doze, e disselhes: se alguem quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos, e de todos o ministro.

36 E lançando mão de hum menino, pôlo no meyo d'elles, e tomando o entre seus braços, disselhes:

37 Qualquer que em meu nome receber a hum dos taes meninos, a my me recebe; e qualquer que a my me receber, não me recebe a my, senão a o que me enviou.

38 E respondeolhe Joaõ, dizendo: Mestre, temos visto a hum, que em teu nome lançava fora a os Demonios, o qual não nos segue; e defendemos lh'o, porque nos não segue.

39 Porem Jesus disse: não lh'o defendais; porque ninguém ha que faça milagre em meu nome, e logo de my possa mal dizer.

40 Porque quem não he contra nós, por nós he.

41 Porque qualquer que vos der hum pucaro de agoa a beber em meu nome, porque sois *Discipulos* de Christo, em verdade vos digo, que não perderá seu galardão.

42 E qualquer que escandalizar a hum d'estes pequenos que em my crem; melhor lhe fóra que lhe pose-raõ a o pescoco huã mó de atafona, e que fóra lançado no mar.

43 E se tua mão te escandalizar, corta-a; melhor te he entrar na vida aleijado, do que tendo duas mãos ir a o inferno, a o fogo que nunca se apaga.

44 Aonde seu bicho não morre, e seu fogo nunca se apaga.

45 E se teu pé te escandalizar, corta-o; melhor te he entrar na vida manco, do que tendo dous pés ser lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga.

46 Aonde seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.

47 E se teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor te he entrar no Reyno de Deus com hum olho, do que tendo dous olhos ser lançado no fogo do inferno.

48 Aonde seu bicho não morre, e o fogo nunca sa apaga.

49 Porque cada qual será salgado com fogo, e cada sacrificio será salgado com sal.

50 Bom he o sal; mas se o sal se tornar ensosso, com que o adubareis? tende sal em vos mesmos, e paz os huns com os outros.

CAPITULO X.

ELEVANTANDO-se d'ali, foy-se a os termos de Judea, por d'alm do Jordaõ; e tornaraõ as companhas a ajuntar-se a elle, e tornou os a ensinar, como de costume tinha.

2 E vindo a elle os Phariséos, perguntaraõ lhe, se era licito a o homem deixar a *sua* mulher? atentando-o.

3 Mas respondendo elle, disselhes: que vos mandou Moyses?

4 E elles disseraõ: Moyses permitio escrever *the* carta de desquite, e deixála.

5 E respondendo Jesus, disselhes: pola dureza de vossos coraçãoes elle vos escreveo este mandamento.

6 Porem désd'o principio da criação, macho e femea os fez Deus.

7 Por isso, deixará o homen a seu pae e a *sua* mae, e achegarsehá a sua mulher.

8 E os dous seraõ huã *mesma* carne: assi que já não saõ dous, senaõ huã *mesma* carne.

9 Portanto o que Deus ajuntou, não o aparte o homem.

10 E em casa tornáraõ os Discipulos a perguntar lhe ácerca d'isto mesmo.

11 E disselhes: qualquer que deixar a sua mulher, e se casar com outra, contra ella adultéra.

12 E se a mulher deixar a seu marido, e se casar com outro, adultéra.

13 E traziaõ lhe meninos, peraque os tocasse; e os Discipulos reprehendiaõ a os que lh'os traziaõ.

14 Porem vendo-o Jesus, indig-

nouse, e disselhes: deixae vir os meninos a my, e naõ os impidaes: porque dos taes he o Reyno de Deus.

15 Em verdade vos digo, que qualquer que não receber o Reyno de Deus como menino, em maneira nenhuma nelle entrará.

16 Etomando-os entreseus braços, e pondo as maõs sobre elles, os abençoou.

17 E saindo elle a o caminho, correo a elle hum; e pondose de joelhos diante d'elle, perguntoulhe: Mestre bom, que farei pera herdar a vida eterna?

18 E Jesus lhe disse: porque me chamas bom? ninguem ha bom senaõ hum, a *saber* Deus.

19 Os mandamentos sabes: não adulterarás; não matarás; não furta-rás; não darás falso testemunho; não defraudarás a ninguem; honra a teu pae, e a *tua* mae.

20 Porém respondendo elle, disselhe: Mestre, tudo isto guardei desde minha mocidade.

21 E olhando Jesus para elle, amou-o, e disselhe; huã cousa te falta: vae, vende tudo quanto tens, e dá-o a os pobres, e terás hum thesouro no ceo: e vem, segueme, tomando sobre *ty* a cruz.

22 Mas elle pesaroso d'esta palavra, foyse triste; porque tinha muytas possessoens.

23 Entonces Jesus olhando a o redor, disse a seus Discipulos: quam difficilmente entraráõ os que tem fazenda no Reyno de Deus!

24 E os Discipulos se espantáraõ d'estas suas palavras: mas tornando Jesus a responder, disselhes: filhos, quam difficil he entrar no Reyno de Deus os que em fazenda confiaõ.

25 Mais facil he passar hum camelo pelo olho de huã agulha, do que entrar o rico no Reyno de Deus.

26 E elles se espantavaõ ainda mais, dizendo huns para os outros; quem pois se poderá salvar?

27 Porem olhando Jesus para elles, disse: quanto a os homens, impossivel he; mas quanto a Deus, naõ: porque todas as cousas saõ possiveis quanto a Deus.

28 E começou Pedro a dizerlhe:

ves aqui nós outros tudo deixámos, e te seguimos.

29 E respondendo Jesus, disse: em verdade vos digo, que não ha ninguem que aja deixado casa, ou irmaõs, ou irmaãs, ou pae, ou mae, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de my e do Evangelho;

30 Quenaõ receba cem vezes tanto, agora neste tempo, casas, e irmaõs, e irmaãs, e maes, e filhos, e campos, com perseguiçãoens; e no seculo vindouro a vida eterna.

31 Porem muytos primeiros seraõ derradeiros, e *muytos* derradeiros, primeiros.

32 E hiaõ de caminho, sobindo a Jerusalem; e Jesus hia diante d'elles, e espantavaõ-se, e seguiaõ-o atemorizados. E tornando a tomar com sigo a os doze, começoulhes a dizer as cousas que lhe aviaõ de sobrevir:

33 *Dizendo*: vedes aqui subimos a Jerusalem, e o Filho do homem será entregue a os Principes dos Sacerdotes, e a os Escribas: e á morte o condemnaráõ, e ás gentes o entregaráõ.

34 E escarnecelohaõ, e açoutalohaõ, e nelle cospiráõ, e matalohaõ; e a o terceiro dia resuscitará.

35 E vieraõ a elle Jacobo e Joaõ, filhos de Zebedeo, dizendo: Mestre, *bem* quisèramos que nos fizesses o que pedirmos.

36 E elle lhes disse: que quereis que vos faça?

37 E elles lhe disseraõ; dá nos que em tua gloria nos assentemos, hum á tua *maõ* direita, e outro á tua esquerda?

38 Mas Jesus lhes disse: não sabeis o que pedis; podeis vós beber o copo que eu bebo, e ser bautizados com o bautismo com que eu sou bautizado?

39 E elles lhe disseraõ: Podemos. Porem Jesus lhes disse: em verdade, o copo que eu bebo, bebereis; e com o bautismo, com que eu sou bautizado, sereis bautizados.

40 Mas assentar-se á minha *maõ* direita, ou á minha esquerda, não he meu dálo, senaõ a os que aparelhado está.

41 E como os dez ouvirãõ isto, começáraõ a indignarse contra Jacobo e Joaõ.

42 Mas chamando-os Jesus a si, disselhes: já sabeis, que os que se estimaõ ser Principes das gentes, d'ellas se enshoréaõ: e os grandes d'ellas sobre ellas de autoridade usaõ.

43 Mas entre vosoutros assi não será: antes qualquer que entre vós quizer ser grande, vosso ministro será.

44 E qualquer que de vosoutros quizer ser o primeiro, de todos servo será.

45 Porque tambem não veyo o Filho do homem a ser servido, senaõ a servir, e dar sua vida em resgate por muytos.

46 E vieraõ a Jericho. E saindo elle, e seus Discipulos, e huã grande companha de Jericho, estava Bartimeo o cego, filho de Timeo, assentado junto a o caminho mendigando.

47 E ouvindo que era Jesus o Nazareno, começou a clamar, e a dizer: Jesus, Filho de David! tem misericordia de my.

48 E muytos o reprehendiaõ, paraque se callasse: mas elle clamava tanto mais: Filho de David! tem misericordia de my.

49 E parando Jesus, disse que o chamassem; e chamáraõ a o cego, dizendolhe: tem bom animo, levanta-te, *que* te chama.

50 E *lançando* elle *de si* sua capa, levantouse, e veyo a Jesus.

51 E respondendo Jesus, disselhe: que queres que te faça? e o cego lhe disse: Rabboni, que veja.

52 E Jesus lhe disse: vae-te; tua fé te salvou. E logo vio; e seguia a Jesus pelo caminho.

CAPITULO XI.

E COMO já chegaraõ perto de Jerusalem, em Betphage e Bethania, a o monte das Oliveiras, mandou dous de seus Discipulos.

2 E disselhes: ide á aldea, que está em frente de vós; e logo, em nella entrando, achareis hum poldro liado, sobre o qual nenhum homem se tem assentado; soltae-o, e trazei-o.

3 E se alguem vos disser: porque fazeis isso? dizei, que o Senhor o ha mister, e logo o mandará para cá.

4 E foraõ, e acháraõ o poldro liado

E

á porta, fora entre dous caminhos, e o soltárao.

5 E alguns dos que ali estavam, lhes disseraõ; que fazeis, soltando o poldro?

6 Porem elles lhes disseraõ como Jesus *lhes* tinha mandado, e os deixáraõ ir.

7 E trouxeraõ o poldro a Jesus, e lançaõ sobre elle seus vestidos, e assentouse sobre elle.

8 E muytos estendiaõ seus vestidos pelo caminho, e outros cortavaõ ramos das arvores, e os espalhavaõ pelo caminho.

9 E os que hiaõ diante, e os que seguiaõ, clamavaõ, dizendo: Hosanna, bendito o que vem em o Nome do Senhor.

10 Bendito o Reyno de nosso Pae David, que vem em o Nome do Senhor; Hosanna em as alturas.

11 E entrou Jesus em Jerusalem, e no Templo; e avendo visto tudo a o redor, e sendo já tarde, sahiose para Bethania com os doze.

12 E o dia seguinte, saindo elles de Bethania, teve fome.

13 E vendo de longe huã figueira, que tinha folhas, veyo *a ver* se nella acharia alguã cousa: e chegando a ella, não achou senaõ folhas; porque não era tempo de figos.

14 E respondendo Jesus, disselhe: nunca de ty ninguem mais coma fructo pera sempre. E isto ouviraõ seus Discipulos.

15 E vieraõ a Jerusalem: e entrando Jesus no Templo, começou a lançar fora a os que no Templo vendiaõ e compravaõ: e trastornou as mesas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendiaõ pombas.

16 E não consentia que alguem levasse vaso *algum* pelo Templo.

17 E ensinava, dizendolhes: não está escrito; minha casa, casa de oração será chamada de todas as gentes? mas vos outros a tendes feito cova de salteadores.

18 E ouviraõ isto os Escribas, e os Principes dos Sacerdotes, e buscavaõ como o matariaõ; porque o temiaõ, porquanto toda a companhia estava espantada acerca de sua doutrina.

19 E como já foy tarde, sahio se fora da cidade.

20 E passando pela manhaã, viraõ que a figueira estava seca desdas raizes.

21 E lembrando-se Pedro, disselhe: Rabbi, ves aqui a figueira, que amaldiçoaste, se secou.

22 E respondendo Jesus, disselhes; tende fé em Deus.

23 Porque em verdade vos digo, que qualquer que disser a este monte; alça-te, e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará o que diz, tudo o que disser se lhe fará.

24 Portanto vos digo, *que* tudo o que pedirdes orando, crede que o recebereis, e vir-vos ha.

25 E quando estiverdes orando, perdoae, se tendes alguã cousa contra alguem, peraque vosso Pae, que *está* nos ceos, vos perdoe vossas offensas.

26 Mas se vós outros não perdoardes, também vosso Pae, que *está* nos ceos, vos não perdoará vossas offensas.

27 E tornáraõ a Jerusalem: e andando elle pelo Templo, vieraõ a elle os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Anciaõs.

28 E disseraõ lhe: com que autoridade fazes estas cousas? e quem te deu esta autoridade, pera fazeres estas cousas?

29 Mas respondendo Jesus, disselhes: também eu vos perguntarei huã palavra, e respondei-me; e *então* vos direi com que autoridade estas cousas faço.

30 O Bautismo de Joaõ era do ceo, ou dos homens? Respondei-me.

31 E elles arrazoavaõ entre si, dizendo: se dissermos do ceo, dir *nos* ha: porque pois o não crestes?

32 Porem se dissermos dos homens, tememos a o povo: porque todos tinhaõ de Joaõ que verdadeiramente era Propheta.

33 E respondendo, disseraõ a Jesus: não sabemos. E respondendo Jesus, disselhes: também eu vos não direi com que autoridade estas cousas faço.

CAPITULO XII.

E COMECOLHES a dizer por parabolas: Prantou hum homem huã vinha, e a cercou com valado, e fundou *nella* hum lagar, e edificou huã torre, e a arrendou-a a huns la-

vradores; e partio-se pera fora da terra.

2 Echegado o tempo, mandou hum servo a os lavradores, peraque dos lavradores recebesse do fructo da vinha.

3 Mas elles tomando-o, feriraõ-o, e mandaraõ-o vazio.

4 E tornou a mandarlhes outro servo; e elles apedrejando-o, feriraõ-o na cabeça e *tornáraõ-o* a mandar afrontado.

5 E tornou a mandar outro, e a aquelle mataõ, e a outros muytos, e a huns feriraõ, e a outros mataõ.

6 Tendo pois elle ainda hum seu filho amado, mandou lhes também por derradeiro a este, dizendo: polo menos teraõ respeito a meu filho.

7 Mas aquelles lavradores disseraõ entre si: este he o herdeiro, vinde, matémolo; e será nossa a herança.

8 E pegando d'elle, matáraõ-o, e lançaõ-o fora da vinha.

9 Que pois fará o Senhor da vinha? virá, e destruirá os lavradores, e a vinha dará a outros.

10 Nem ainda esta escritura tendes lido? a pedra que os edificadores regeitáraõ, esta foy feita por cabeça da esquina.

11 Pelo Senhor foy feito isto, e he maravilhoso em nossos olhos.

12 E procuravaõ prendé-lo, mas temiaõ a companhia; porque entendiaõ, que d'elles dizia aquella parabola: e deixando-o, foraõ-se.

13 E mandaraõ-lhe alguns dos Pharisios e dos Herodianos, peraque o apanhassem em *alguã* palavra.

14 E vindo elles, disseraõ-lhe: Mestre, *bem* sabemos, que es homem de verdade, e não se te dá de ninguem, porque não atentas para a apparencia dos homens, antes com verdade ensinas o caminho de Deus: he licito dar tributo a Cesar, ou não? daremos, ou não daremos?

15 E entendendo elle sua hypocrisia, disselhes: porque me atentais? trazeime a moeda, peraque *a* veja.

16 E elles *lh'a* trouxeraõ. E disselhes: cuja he esta imagem, e a inscripção? e elles lhe disseraõ: de Cesar.

17 E respondendo Jesus, disselhes: Dae pois a Cesar o que he de Cesar, e

a Deus o que he de Deus. E mara-vilháraõ-se d'elle.

18 E vieraõ a elle os Sadduceos, que dizem que não ha resurreiçãõ, e perguntaraõ-lhe, dizendo:

19 Mestre, Moyses nos escreveo, que se o irmão de alguem morresse, e deixasse mulher, e não deixasse filhos, que seu irmão tomasse sua mulher, e despertasse semente a seu irmão.

20 Houve pois sette irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morrendo, não deixou semente.

21 Tomou-a também o segundo, e morreo; e nem este deixou semente; e o terceiro da mesma maneira.

22 E a tomáraõ *todos* os sette, e tampouco deixáraõ semente. Finalmente, despois de todos, morreo também a mulher.

23 Na resurreiçãõ pois, quando resuscitarem, cujo d'estes será a mulher? porque os sette a tivéraõ por mulher.

24 E respondendo Jesus, disselhes: por ventura não errais vos outros, porquanto não sabeis as Escrituras, nem a potencia de Deus?

25 Porque quando resuscitarem dos mortos, nem se casaráõ, nem se darãõ em casamento; mas serãõ como os Anjos que *estão* nos ceos.

26 E acerca dos mortos que ajaõ de resuscitar; não tendes lido no livro de Moyses, como Deus lhe fallou em a çarça, dizendo: eu sou o Deus de Abraham, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob?

27 Deus não he *Deus* de mortos, senaõ Deus de vivos. Assi que muyto errais.

28 E vindo a elle hum dos Escribas, que os ouvira contender, sabendo que lhes tinha bem respondido, perguntoulhe: qual de todos he o primeiro mandamento?

29 E Jesus lhe respondeo: o primeiro de todos os mandamentos *he*: ouve Israël, o Senhor nosso Deus he o unico Senhor.

30 Amarás pois a o Senhor teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e de todo teu entendimento, e de todas tuas forças: Este he o primeiro mandamento.

31 E o segundo, semelhante a este he: Amarás a teu proximo como a ty mesmo: não ha outro mandamento mayor que estes.

32 E o Escriba lhe disse: Muy bem, Mestre, e com verdade disseste, que hum só Deus ha, e outro não ha senão elle.

33 E que amilo de todo coração, e de todo entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças; e amar a o proximo como a si mesmo, mais he que todos os holocaustos e sacrificios.

34 E vendo Jesus que avia respondido sabiamente, disselhe: não estás tu longe do Reyno de Deus. E já ninguem ousava mais lhe perguntar.

35 E respondendo Jesus dizia, ensinando no Templo: como dizem os Escribas que o Christo he Filho de David?

36 Porque o mesmo David disse pelo Espirito Sancto: Disse o Senhor a meu Senhor, assenta-te á minha mão direita, até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés.

37 Pois David mesmo o chama seu Senhor, como he logo seu filho? E a multidão da companhia o ouvia de boa vontade.

38 E dizia-lhes em sua doutrina: guardae vos dos Escribas, que folgaõ de andarem vestidos á comprida, e das saudaçoens nas praças:

39 E das primeiras cadeiras nas Synagogas, e dos primeiros assentos nas ceas.

40 Que comem as casas das viuvas, e isso com pretexto de larga oração. Estes receberão mais grave juizo.

41 E estando Jesus assentado de frente da arca do thesouro, attentava como a companhia lançava dinheiro na arca do thesouro: e muytos ricos lançavaõ muyto.

42 E vindo huã pobre viuva, lançou dous minutos, que são dous reys.

43 E chamando Jesus a si seus Discipulos, disselhes: em verdade vos digo, que esta pobre viuva lançou mais, que todos os que lançáraõ na arca do thesouro.

44 Porque todos lançáraõ nella do que lhes sobeja; mas esta de sua pobreza lançou nella tudo o que tinha, todo seu sustento.

CAPITULO XIII.

E SAINDO elle do Templo, disselhe hum de seus Discipulos: Mestre, olha que pedras, e que edificios!

2 E respondendo Jesus, disselhe: ves estes grandes edificios? não será deixada pedra sobre pedra, que não seja derribada.

3 E assentando-se elle no monte das Oliveiras, em frente do Templo, perguntáraõ lhe a parte Pedro, e Jacobo, e Joaõ, e André:

4 Dize-nos, quando serão estas cousas; e que sinal averá de quando todas estas cousas se haõ de acabar.

5 E respondendo lhes Jesus, começou a dizer: Olhae que minguem vos engane:

6 Porque virão muytos em meu nome, dizendo: eu sou o Christo; e a muytos enganarão.

7 E quando ouvirdes de guerras, e de rumores de guerras, não vos turbeis; porque assi importa fazerse: mas ainda não será o fim.

8 Porque gente se levantará contra gente, e reyno contra reyno, e averá terremotos de lugar em lugar, e averá fomes, e alvorçoõs. Principios de dores seraõ estes.

9 Mas olhae por vos mesmos; porque vos entregarão em Concilios, e em Synagogas: sereis açoutados, e sereis apresentados ante Presidentes e Reys, por amor de my, para que lhes conste.

10 E entre todas as gentes importa se pregue primeiro o Euangelho.

11 Porém quando vos levarem a entregar, não estejais d'antes sollicitos do que aveis de dizer, nem o penseis: mas o que naquella hora vos for dado, isso fallae. Porque não sois vos os que fallais, senão o Espirito Sancto.

12 E o irmão á morte entregará a o irmão, e o pae a o filho: e levantar-sehaõ os filhos contra os paes, e matálos haõ.

13 E sereis aborrecidos de todos por amor de meu nome: mas quem perseverar até o fim, esse será salvo.

14 Assi que quando virdes a abominação do assolamento, que foy dito pelo Propheta Daniel, que está aonde

não deve, (quem lé, advirta) entonces os que estiverem em Judea, fujaõ para os montes.

15 E o que estiver sobre telhado, não descenda á casa, nem entre a tomar alguã cousa de sua casa.

16 E o que estiver no campo, não torne a tras, a tomar seu vestido.

17 Mas ay das prenhes, e das que criarem naquelles dias.

18 Orae porém, que não suceda vossa fugida em inverno.

19 Porque seraõ aquelles dias de tal afflicção, qual nunca foy dés do principio da criação das cousas, que Deus criou, até agora, nem tampouco será.

20 E se o Senhor não abreviasse aquelles dias, nenhuã carne se salvaria: mas por causa dos escolhidos, que escolheo, abreviou aquelles dias.

21 E entonces se alguem vos disser: vedes aqui está o Christo; ou védelo ali está, não o creais.

22 Porque se levantarão falsos Christos, e falsos Prophetas, e farão sinaes e prodigios, pera enganar, se fora possivel, até a os mesmos escolhidos.

23 Mas vos outros olhae, vedes aqui, tudo d'antes vos tenho dito.

24 Porem naquelles dias, depois d'aquella afflicção, o sol se escurecerá, e a luã não dará seu resplendor.

25 E as estrellas do ceo cairão, e as forças que estaõ nos ceos abalarão.

26 E entonces a o Filho do homem veráõ vir em as nuvens, com grande potencia e gloria.

27 E entonces enviará seus Anjos, e ajuntará seus escolhidos dos quatro ventos, desde cabo da terra, até o cabo do ceo.

28 E da figueira aprendei a semelhança: quando já seu ramo se vai fazendo tenro, e brota folhas, bem sabeis que já o veraõ está perto.

29 Assi tambem vos outros, quando virdes succeder estas cousas, sabei que ja está perto ás portas.

30 Em verdade vos digo, que não passará esta geração, até que todas estas cousas não aconteçaõ.

31 O ceo e a terra passarão, mas minhas palavras em maneira nenhuã passarão.

32 Porém d'aquelle dia e hora ninguem sabe, nem os Anjos que estaõ no ceo, nem o Filho, senão o Pae.

33 Olhae, vigiae, e orae; porque não sabeis quando será o tempo.

34 Como o homem que, partindose para fora da terra, deixou sua casa, e deu autoridade a seus servos, e a cada hum sua obra, e mandou a o porteiro que vigiasse.

35 Vigiae pois, (porque não sabeis quando virá o Senhor da casa; se á tarde, se á meya noite, se a o canto do galo, se pela manhã)

36 Peraque não venha d'improviso, e vos ache dormindo.

37 E as cousas que a vos outros vos digo, as digo a todos: Vigiae.

CAPITULO XIV.

E D'ALI a dous dias era a Paschoa, e a festa dos paes asmos; e buscavaõ os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, como o prenderiaõ por engano, e matariaõ.

2 Diziaõ porém: não na festa, porque por ventura não se faça alvorçoõ entre o povo.

3 E estando elle em Bethania, em casa de Simaõ o Leproso, assentado á mesa, veyo huã mulher, que tinha hum vaso de alabastro, de unguento de nardo puro, de muyto preço, e quebrando o vaso de alabastro, derramouh'o sobre a cabeça.

4 E houve alguns que d'aquillo em si mesmos se indignaraõ, e disseraõ: paraque se fez esta perdição do unguento?

5 Porque bem se podia isto vender por mais de trezentos dinheiros, e darse a os pobres. E bramavaõ contra ella.

6 Porem Jesus disse: deixae-a; porque a molestais? boa obra me tem feito.

7 Que pobres sempre com vosco os tendes; e quando quiserdes, lhes podeis fazer bem: porém a my, sempre me não tendes.

8 Esta o que podia fez; se adiantou a ungir meu corpo, para preparação de minha sepultura.

9 Em verdade vos digo, que aonde quer que em todo o mundo este Euangelho se pregar, tambem o que esta fez será dito em sua memoria.

10 E Judas Iscariota, hum dos doze, se foy a os Principes dos Sacerdotes, pera lh'o entregar.

11 E elles ouvindo-o folgáraõ; e prometéraõ de lhe dar dinheiro; e buscava como o entregaria a tempo oportuno.

12 E o primeiro dia dos *paens* asmos, quando sacrificavaõ o *cordeiro da Paschoa*, seus Discipulos lhe disseraõ: aonde queres, que *te* vamos aparelhar, para comeres a Paschoa?

13 E mandou dous de seus Discipulos, e disselhes: Ide á cidade, e encontrarvos-ha hum homem, que leva hum cantaro de agoa, segui-o.

14 E aonde quer que entrar, dizei a o Senhor da casa: o Mestre diz; onde está o aposento aonde hei de comer a Paschoa com meus Discipulos?

15 E elle vos mostrará hum grande cenaculo; ornado e aparelhado; ali nos aparelhae.

16 E saíraõ seus Discipulos, e viéraõ á cidade, e acháraõ como lhes tinha dito, e aparelháraõ a Paschoa.

17 E vinda a tarde, veyo com os doze.

18 E como se assentassem á *mesa*, e comessem, disse Jesus: em verdade vos digo, que hum de vosoutros, que comigo come, me ha de trahir.

19 E elles se começáraõ a entristecer, e a dizer lhe hum após outro: por ventura sou eu? e outro: por ventura sou eu?

20 Porém respondendo elle, disselhes: hum dos doze *he*, que molha comigo no prato.

21 Em verdade o Filho do homem vai, como d'elle está escrito: mas ay d'aquelle homem, por quem o Filho do homem he trahido: bom lhe fora a o tal homem não aver nacido.

22 E comendo elles, tomou Jesus o pão; e bendizendo partio-o, e deu lh'o, e disse: Tomae, comei, isto he o meu corpo.

23 E tomando o copo, e dando graças, deu lh'o; e bebéraõ d'elle todos.

24 E disselhes: Isto he o meu sangue, o *sangue* do novo Testamento, que por muytos he derramado.

25 Em verdade vos digo, que não

beberei mais do fructo de vide, até a quella dia, quando o beber novo em o Reyno de Deus.

26 E como cantáraõ o Hymno, saíraõ-se a o monte das Oliveiras.

27 E Jesus lhes disse: Todos vós outros em my vos escandalizareis esta noite; porque escrito está: ferirei a o pastor, e as ovelhas seraõ derramadas.

28 Mas despois de eu aver resuscitado, vos irei diante a Galilea.

29 E Pedro lhe disse: ainda que todos se escandalizassem, não porèm eu.

30 E disselhe Jesus: em verdade te digo, que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, me negarás tres vezes.

31 Mas elle muyto mais dizia: ainda que com tigo morrer me importe, em maneira nenhuã te negarei. E todos diziaõ tambem da mesma maneira.

32 E vieraõ a o lugar, cujo nome era Gethsemane, e disse a seus Discipulos: assentaevos aqui, até que ore.

33 E tomou consigo a Pedro, e a Jacobo, e a Joãõ, e começou-se a espavorecer, e a angustiar em grande maneira.

34 E disselhes: minha alma totalmente está triste até á morte: ficae-vos aqui, e vigiae.

35 E indose hum pouco mais a diante, postrouse em terra; e orou, que, se fosse possivel, passasse d'elle aquella hora.

36 E disse: Abba, Pae, todas as cousas te saõ possiveis; traspassa de my este copo; porèm não o que eu quero, senaõ o que tu *queres*.

37 E veyo, e achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simaõ, dormes? huã hora vigiar não podes?

38 Vigiae, e orae, para que não entreis em tentaçãõ; o espirito em verdade *está* prestes, mas a carne *he* fra-ca.

39 E tornando-se a ir, orou, dizendo as mesmas palavras.

40 E toraando, achou os outra vez dormindo; porque seus olhos estavaõ carregados, e não sabiaõ que responder lhe.

41 E veyo a terceira vez, e disse-

lhes: dormi já e descansae. Basta, vinda he a hora. Vedes aqui o Filho do homem he entregue em maõs dos pecadores.

42 Levantae vos, vamos-nos: eis que o que me trahe está perto.

43 E logo, fallando elle ainda, veyo Judas, que era hum dos doze, e com elle muyta companhia, com espadas e bastoens, da parte dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e dos Anciãõs.

44 E o que o trahia lhes tinha dado hum commum sinal, dizendo: a o que eu beijar, esse he; prende-o, e levae-o a bom recado.

45 E como veyo, foy se logo a elle, e disselhe: Rabbi, Rabbi, e beijou-o.

46 E lançaõ suas maõs nelle, e o prendéraõ.

47 E hum dos que ali presentes estavaõ, puxando da espada, ferio a o servo do Summo Pontifice, e cortou lhe a orelha.

48 E respondendo Jesus, disselhes: como a salteador, com espadas e bastoens, saistes a prender-me?

49 Cada dia com vosco estava no Templo ensinando, e não me prendestes; mas *assi se faz* pera que as Escrituras se cumprãõ.

50 Entonces deixando-o todos fugiraõ.

51 E hum certo mancebo o seguia, envolto em hum lençol sobre o *corpo* nuõ. E pegáraõ d'elle os mancebos.

52 E elle, largando o lençol, fugio d'elles nuõ.

53 E leváraõ a Jesus a o Summo Pontifice; e ajuntáraõ-se a elle todos os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãõs, e os Escribas.

54 E Pedro o seguio de longe até dentro da sala do Summo Pontifice, e estava assentado juntamente com os servidores, e aqueitando-se a o fogo.

55 E os Principes dos Sacerdotes, e todo o Concilio buscavaõ *algum* testemunho contra Jesus, pera o matarem, e não o achavaõ.

56 Porque muytos testificavaõ falsamente contra elle; mas os testemunhos não eraõ conformes.

57 E levantando-se huns testificavaõ falsamente contra elle, dizendo:

58 Nos lhe ouvimos dizer: eu der-

ribarei este templo feito de maõs, e em tres dias edificarei outro, feito sem maõs.

59 E nem assi era seu testemunho conforme.

60 E levantando-se o Summo Pontifice no meyo, perguntou a Jesus, dizendo: não respondes nada? que testificaõ estes contra ty?

61 Mas elle calava, e nada respondeo. O Summo Pontifice lhe tornou a perguntar, e disselhe: es tu o Christo, o Filho do *Deus* bendito?

62 E Jesus disse: eu o sou: e veis a o Filho do homem assentado á *maõ* direita da potencia *de Deus*, e vir em as nuvens do Ceo.

63 E rasgando o Summo Pontifice seus vestidos, disse: que mais necessitamos de testemunhas?

64 Ouvido tendes a blasfemia; que vos parece? e todos o condenáraõ por culpado de morte.

65 E alguns começáraõ a cospir nelle, e a cobrir lhe o rosto; e a dar-lhe de punhadas, e dizer-lhe: Prophetiza. E os servidores lhe davaõ de bofetadas.

66 E estando Pedro em baixo na sala, veyo hua das criadas do Summo Pontifice;

67 E vendo a Pedro, que se estava aqueitando, atentou para elle, e disse: tambem tu estavas com Jesus o Nazareno.

68 Mas elle o negou, dizendo: não o conheço, nem sei o que dizes. E sahiose fora a o alpendre; e cantou o galo.

69 E a criada vendo-o outra vez, começou a dizer a os que ali estavaõ: d'elles he este.

70 Mas elle o negou outra vez. E pouco despois disseraõ os que ali estavaõ outra vez a Pedro: verdadeiramente d'elles es; pois tambem es Galileo, e tua falla he semelhante.

71 E elle *se* começou a anatematizar, e a jurar, *dizendo*: não conheço a esse homem que dizeis.

72 E cantou o galo a segunda vez. E Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe tinha dito: antes que o galo cante duas vezes, tu me negarás tres vezes. E retirando-se d'ali, chorou.

CAPITULO XV.

E LOGO em amanhecendo, tiveram conselho os Summos Pontifices com os Anciaõs, e com os Escribas, e com todo o Concilio; e amarrando a Jesus, o levarão e entregáraõ a Pilatos.

2 E perguntoulhe Pilatos: Es tu o Rey dos Judeos? e respondendo elle, disselhe: Tu o dizes.

3 E acusavaõ-o os Principes dos Sacerdotes de muytas cousas; porèm elle nada respondia.

4 E perguntoulhe outra vez Pilatos, dizendo: naõ respondes nada? olha quantas cousas testificaõ contra ty!

5 Mas Jesus nada mais respondeo; de maneira que Pilatos se maravilhava.

6 E no dia da festa lhes soltava hum preso, qualquer que elles pedissem.

7 E avia hum chamado Barabbas, preso com outros amotinadores, que em hum motim tinha cometido huã morte.

8 E a companha, dando gritos, começou a pedir que *fixesse* como sempre lhes tinha feito.

9 E Pilatos lhes respondeo, dizendo: quereis que vos solte a o Rey dos Judeos?

10. (Porque bem sabia elle, que por enveja o entregáraõ os Principes dos Sacerdotes).

11 Mas os Principes dos Sacerdotes incitáraõ a companha, que lhes soltasse antes a Barabbas.

12 E respondendo Pilatos, disse-lhes outra vez: que pois quereis que faça do que chamais Rey dos Judeos?

13 E elles tornáraõ a clamar; Crucifica-o.

14 Mas Pilatos lhes disse: pois que mal fez? e elles clamavaõ tanto mais: Crucifica-o.

15 Querendo porèm Pilatos satisfazer á companha, soltoulhes a Barabbas, e entregou a Jesus açoutado, peraque fosse crucificado.

16 E os soldados o leváraõ dentro á sala, que he a Audiencia; e convocáraõ toda a quadrilha.

17 E o vestiraõ de purpura; e tendo huã coroa de espinhos, poseraõ lh'a na cabeça.

18 E começáraõ a saudálo, *dizendo*: Ajas gozo, Rey dos Judeos.

19 E feriaõ-o na cabeça com huã cana, e cuspião nelle, e postrados de joelhos, adoravaõ-o.

20 E avendo-o escarnecido, despirão-lhe a purpura, e o vestiraõ de seus proprios vestidos, e o levarão fora, pera o crucificarem.

21 E constangéraõ a hum Simaõ Cyreneo, que *por ali* passava, e vinha do campo, o pae de Alexandre e de Rufo, que levasse sua cruz.

22 E o leváraõ a o lugar de Golgotha, que traduzido he; o lugar da Cávêira.

23 E deraõ lhe a beber vinho mirrado: mas elle naõ o tomou.

24 E avendo-o crucificado, repartiraõ seus vestidos, lançando sortes sobre elles, que levaria cada hum.

25 E era a hora terceira, e o crucificáraõ.

26 E o titulo de sua causa estava por em cima *d'elle* escrito: O REY DOS JUDEOS.

27 E crucificáraõ com elle dous salteadores, hum á sua *maõ* direita, e outro á esquerda.

28 E cumpriose a Escritura, que diz: e com os malfeitores foy contado.

29 E os que passavaõ, d'elle blasfemavaõ, meneando suas cabeças, e dizendo: Ah! tu que derribas o Templo, e em tres dias o edificas:

30 Salva-te a ty mesmo, e descede da cruz.

31 E da mesma maneira tambem os Principes dos Sacerdotes, com os Escribas, diziaõ huns para os outros, zombando: a outros salvou, a si mesmo salvar-se naõ pode.

32 O Christo, o Rey de Israël, descenda agora da cruz, pera que o vejamos, e o creamos. Tambem os que com elle estavaõ crucificados, o injuriavaõ.

33 E vinda a hora seista, foraõ feitas trevas sobre toda a terra, até á hora nona.

34 E á hora nona exclamou Jesus com grande voz, dizendo: ELOI,

ELOI, LAMMA SABACHTHANI; que traduzido, he; Deus meu, Deus meu, porque me deseparaste?

35 E ouvindo-o huns dos que ali estavaõ, diziaõ: eis que a Elias chama.

36 E correo hum, e encheo de vinagre huã esponja, e pondo-a em huã cana, davalhe de beber, dizendo: Deixae, vejamos se virá Elias a tirálo.

37 E Jesus, dando huã grande voz, espirou.

38 E o véo do Templo se rasgou em dous d'alt'abaixo.

39 E o Centuriaõ, que ali em frente d'elle estava, vendo que assi clamando espirára, disse: Verdadeiramente, Filho de Deus era este homem.

40 E tambem aõ estavaõ *alguãs* mulheres olhando de longe, entre as quaes estava tambem Maria Magdalena, e Maria mae de Jacobo o menor, e de Joses, e Salomé.

41 As quaes tambem, estando elle em Galilea, o seguiaõ, e o serviaõ; e outras muytas, que com elle tinhaõ sobido a Jerusalem.

42 E vinda ja a tarde, porquanto era a preparação, que he o ante Sabado:

43 Veyo Joseph de Arimathea, Senador honrado, que tambem esperava o Reyno de Deus, e ousado entrou a Pilatos, e pedio o corpo de Jesus.

44 E Pilatos se maravilhou de que já fosse morto. E chamando a si a o Centuriaõ, perguntoulhe se ja era morto muyto avia.

45 E avendo-o entendido do Centuriaõ, deu o corpo a Joseph.

46 O qual comprou hum lençol fino, e tirando-o *da cruz*, envolveo o no lençol fino, e pôlo em hum sepulcro lavrado em huã penha, e revolveo huã pedra á porta do sepulcro.

47 E Maria Magdalena, e Maria *mae* de Joses, olhavaõ aonde o punhaõ.

CAPITULO XVI.

E PASSADO o Sabbado, Maria Magdalena, e Maria *mae* de Jacobo, e Salome, compráraõ especiarias, pera virem, e o ungirem.

2 E muy de manhaã, o primeiro da semana, vieraõ a o sepulcro, saindo já o sol.

3 E diziaõ huãs ás outras: quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

4 (E attendando, viraõ que já a pedra estava revolta) porque era muy grande.

5 E entrando no sepulcro, viraõ hum mancebo assentado da *banda* direita, vestido de huã roupa comprida branca: e espantáraõ-se.

6 Mas elle lhes disse: naõ vos espanteis; buscais a Jesus Nazareno crucificado: já resuscitou; naõ está aqui: eis aqui o lugar aonde o poséraõ.

7 Porèm ide, dizei a seus Discipulos, e a Pedro, que elle vos vai diante a Galilea; ali o vereis, como elle vos disse.

8 E saindose ellas apresuradamente, fugiraõ do sepulcro; e temor e espanto as tinha tomado; e naõ diziaõ nada a ninguem, porque temiaõ.

9 E como *Jesus* resuscitou pela manhaã, o primeiro da semana, primeiramente appareceo a Maria Magdalena, da qual tinha lançado sete Demonios.

10 Esta indo, denunciou-o a os que aviaõ estado com elle, os quaes estavaõ tristes e chorando.

11 E ouvindo elles que vivia, e d'ella avia sido visto, naõ o crêraõ.

12 E despois se manifestou em outra forma a dous d'elles, que hiaõ de caminho para o campo.

13 E indo estes, o denunciáraõ a os outros; *porèm* nem ainda a estes crêraõ.

14 Finalmente se manifestou a os onze, estando elles juntamente assentados, e deitou-lhes em rosto sua incredulidade, e dureza de coração, por naõ averem crido a os que já resuscitado o tinhaõ visto.

15 E disselhes: Ide por todo o mundo, prégae o Evangelho a toda criatura.

16 Quem crer e for bautizado, será salvo: mas quem naõ crer, será condenado.

17 E estes sinaes seguiráõ a os que crerem: em meu nome lançarão fora

a os Demonios; fallaráo novas linguas;

18 Tiraráo serpentes; e se beberem cousa alguã mortifera, não lhes fará nenhum dano; sobre os enfermos porráo as maõs e sararáo.

19 O Senhor pois, depois de lhes

aver fallado, foy recebido a riba no ceo, e assentouse á *maõ* direita de Deus.

20 E saindo elles, pregárao por todas as partes, obrando com elles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinaes que se seguiaõ. Amen.

O SANCTO EUANGELHO

SEGUNDO

S. LUCAS.

CAPITULO I.

PORQUANTO muytos emprendé-raõ pôr em ordem a relação das cousas, que entre nós tivé-raõ sua inteira certeza,

2 Como nos entregáraõ os mesmos, que dés do principio as viraõ, e foraõ ministros da palavra;

3 Pareceo-me tambem a my bem, avendo me dés do principio já de tudo muy bem informado, escrevê-las por ordem a ty, ó excellentissimo Theophilo;

4 Peraque conheças a certeza das cousas, de que já estás informado.

5 Houve em os dias de Herodes, Rey de Judea, hum Sacerdote, por nome Zacharias, da ordem de Abias; e sua mulher, das filhas de Aaron, e era seu nome Elisabeth.

6 E eraõ ambos justos diante de Deus, andando em todos os mandamentos e direitos do Senhor sem reprehensãõ.

7 E não tinhaõ filhos, porquanto Elisabeth era esteril, e ambos eraõ já viudos em altos dias.

8 E aconteceo, que administrando elle o Sacerdocio diante de Deus, em ordem de sua vez,

9 Conforme a o costume Sacerdotal, lhe cahio em sorte entrar em o Templo do Senhor, a offerecer o perfume.

10 E toda a multidãõ do povo estava fora orando, á hora do perfume.

11 E appareceolhe o Anjo do Senhor, estando da *banda* direita do altar do perfume.

12 E turbouse Zacharias vendo-o, e cahio temor sobre elle.

13 Mas o Anjo lhe disse: Zacharias, não temas, porque tua oraçãõ foy ouvida, e tua mulher Elisabeth te parirá hum filho, e chamarás seu nome Joaõ.

14 E teráõ gozo e alegria, e muytos se alegraráõ de seu nacimiento.

15 Porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem cidra, e será cheyo do Espirito Sancto, até dés do ventre de sua mae.

16 E a muytos dos filhos de Israel converterá a o Senhor seu Deus d'elles.

17 E irá diante d'elle em o espirito e virtude de Elias, pera converter os coraçõens dos paes a os filhos, e os rebeldes á prudencia dos justos; pera preparar a o Senhor hum povo *bem* apercebido.

18 E disse Zacharias a o Anjo: em que conhecerei isto? pois eu já sou velho, e minha mulher vinda em altos dias.

19 E respondendo o Anjo, disse-lhe: Eu sou Gabriël, que assisto diante de Deus, e fuy mandado a fallar-te, e a dar-te estas alegres novas.

20 E eis aqui que te ficarás callado, e não poderás fallar, até o dia em que estas cousas aconteçaõ, porquanto não creste as minhas palavras, as quaes a seu tempo se cumpriráõ.

21 E o povo estava esperando a Zacharias, e maravilhavaõ-se de que tanto tardava no Templo.

22 E saindo elle, não lhes podia fallar: e entenderaõ, que tinha visto alguã visaõ no Templo. E *fallava* por acenos, e ficou mudo.

23 E succedeo que, cumpridos os dias de seu ministerio, veyo se para sua casa.

24 E depois d'aquelles dias concebeo sua mulher Elisabeth, e encubria-se por cinco mezes, dizendo:

25 Porque isto me fez o Senhor em os dias em que attentou, pera tirar minha affronta entre os homens.

26 E no seisto mes foy o Anjo Gabriël enviado de Deus a huã cidade de Galilea, chamada Nazareth;

27 A huã virgem desposada com hum varaõ, cujo nome era Joseph, da casa de David; e o nome da virgem era Maria.

28 E entrando o Anjo a ella, disse: Gozo ajas engraçada; o Senhor *he* com tigo, bendita tu entre as mulheres.

29 E vendo-o ella, turbouse muyto de suas palavras, e considerava que saudacaõ seria esta.

30 E disselhe o Anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus.

31 E vés aqui conceberás em o ventre, e pariráõ hum filho, e chamarás seu nome Jesus.

32 Este será grande, e será chamado Filho do Altissimo; e darlhe-ha o Senhor Deus o trono de David seu pae.

33 E reynará em a casa de Jacob eternamente, e de seu Reyno não averá fim.

34 E disse Maria a o Anjo: como se fará isto? porquanto varaõ não conheço.

35 E respondendo o Anjo, disse-lhe: o Espirito Sancto virá sobre ty, e a virtude do Altissimo te cobrirá com sua sombra. Polo que tambem o sancto, que de ty ha de nacer, será chamado Filho de Deus.

36 E ves aqui, Elisabeth tua prima tambem tem concebido hum filho em sua velhice; e este he o seisto mês d'aquella que era chamada a esteril.

37 Porque nenhuã cousa será a Deus impossivel.

38 Entonces disse Maria: eis aqui

a serva do Senhor; cumpra-se em my segundo tua palavra. E o Anjo se partio d'ella.

39 E levantando-se Maria naquelles dias, foyse apresuradamente ás montanhas, a huã cidade de Juda.

40 E entrou em casa de Zacharias, e saudou a Elisabeth.

41 E aconteceo que, como Elisabeth ouviu a saudacaõ de Maria, saltou a criança em seu ventre, e foy Elisabeth chea do Espirito Sancto.

42 E exclamou com grande voz, e disse: Bendita tu entre as mulheres, e bendito o fruto de teu ventre.

43 E d'onde me *vem* isto a my, que a mae de meu Senhor a my venha!

44 Porque ves aqui, que em a voz de tua saudacaõ chegando a meus ouvidos, saltou a criança de alegria em meu ventre.

45 E bemaventurada a que creio; pois se haõ de cumprir as cousas que *da parte* do Senhor lhe foraõ ditas.

46 E disse Maria: minha alma engrandece a o Senhor:

47 E meu espirito se alegra em Deus meu Salvador.

48 Porquanto attentou pera a baixa-eza de sua serva: pois eis aqui désd' agora todas as geraçoens me chamarão bemaventurada.

49 Porque grandes cousas me fez o Poderoso, e sancto *he* seu Nome.

50 E sua misericordia he de geraçãõ em geraçãõ, para com os que o temem.

51 Com seu braço obrou valerosamente, e dissipou a os soberbos do pensamento de seu coraçãõ.

52 A os poderosos dos tronos tirou, e a os humildes levantou.

53 A os famintos encheo de bens, e a os ricos enviou vazios.

54 Alçou a Israel seu servo, lembrando-se de *sua* misericordia.

55 (Como fallou a nossos paes, a Abraham, e á sua semente) pera sempre.

56 E ficouse Maria com ella quasi tres meses; e tornouse para sua casa.

57 E a Elisabeth se lhe cumprio o tempo de parir, e pario hum filho.

58 E ouvirãõ os circunvezinhos, e seus parentes, que tinha Deus usado de grande misericordia com ella; e alegraraõ se com ella.

59 E aconteceu que a o oitavo dia vieraõ pera circuncidarem a o menino; e o chamavaõ do nome de seu pae, Zacharias.

60 E respondendo sua mae, disse; não, senaõ Joaõ será chamado.

61 E disseraõ-lhe: ninguem ha em tua parentela que d'este nome se chame.

62 E falláraõ por acenos a seu pae, como queria que lhe chamassem?

63 E pedindo elle a taboinha de escrever, escreveu, dizendo: Joaõ he seu nome. E todos se maravilláraõ.

64 E logo a boca se lhe abrio, e a lingua se lhe *soltou*; e fallava, louvando a Deus.

65 E veyo hum temor sobre todos seus circunvezinhos; e em todas as montanhas de Judea foraõ divulgadas todas estas cousas.

66 E todos os que *as* ouviaõ, *as* punhaõ em seus coraçoes, dizendo: quem será ora este menino? E a maõ do Senhor era com elle.

67 E Zacharias seu pae foy cheyo do Espirito Sancto, e profetizou, dizendo:

68 Bendito o Senhor Deus de Israël, porque visitou, e redemio a seu povo;

69 E nos levantou o corno da salvação na casa de David seu servo;

70 Como fallou por boca de seus sanctos Prophetas, que desdo principio do mundo *houve*:

71 *Que nos* livraria de nossos inimigos, e da maõ de todos os que nos aborrecem.

72 Pera fazer misericordia a nossos paes, e se lembrar de seu sancto concerto:

73 E do juramento, que jurou a Abraham nosso pae que nos avia de dar:

74 Que libertados da maõ de nossos inimigos, o serviríamos sem temor,

75 Em sanctidade e justiça diante d'elle, todos os dias de nossa vida.

76 E tu, ó menino, Propheta do Altissimo serás chamado: porque diante da face do Senhor has de ir, a aparelhar seus caminhos;

77 Pera dar a seu povo conhecimento da salvação, em remissão de seus pecados;

78 Pelas entranhas da misericordia de nosso Deus, com que o Oriente do alto nos visitou;

79 Pera apparecer a os que assentados estaõ em trefvas, e em sombra de morte; pera endereçar nossos pés pelo caminho da paz.

80 E crecia o menino, e era confortado em Espirito. E esteve em os desertos até o dia em que se mostrou a Israël.

CAPITULO II.

E ACONTECEO naquelles dias, que sahio hum mandado da parte de Cesar Augusto, que todo o mundo se matriculasse.

2 (Esta primeira matricula foy feita, sendo Presidente da Syria Cyrenio.)

3 E hiaõ todos a se matricular, cada qual á sua propria cidade.

4 E sobio tambem Joseph de Galilea, da cidade de Nazareth á Judea, á cidade de David, que se chama Bethlehem; (porquanto era da casa e familia de David.)

5 Pera se matricular com Maria sua mulher, com elle desposada, a qual estava prenhe.

6 E aconteceu que, estando elles ali, se cumpriraõ os dias em que avia de parir.

7 E pario a seu filho o primogenito, e envolveo o em cueiros, e deitou-o na manjadoura; porque não avia para elles lugar na estalagem.

8 E avia pastores naquella mesma comarca, que estavaõ no campo, e guardavaõ as vigias da noite sobre seu rebanho.

9 E eis que o Anjo do Senhor veyo sobre elles, e a gloria do Senhor os cercou de resplandor, e temeraõ com grande temor.

10 E o Anjo lhes disse: não temais; porque, vedes aqui vos dou novas de grande gozo, que será para todo o povo:

11 Que hoje vos he nacido o Salvador, que he Christo o Senhor, na cidade de David.

12 E isto vos será *por* sinal: achareis a o menino envolto em cueiros, e deitado na manjadoura.

13 E no mesmo instante houve

com o Anjo huã multidão de exercitos celestiaes, que louvavaõ a Deus, e diziaõ.

14 Gloria em as alturas a Deus, na terra paz, e a os homens boa vontade.

15 E aconteceu que, como os Anjos se partiraõ d'elles para o ceo, disseraõ os pastores huns a os outros: passemos pois até Bethlehem, e vejamos isto que succedeo, e o Senhor nos notificou.

16 E vieraõ apresuradamente, e acharaõ a Maria, e a Joseph, e a o menino deitado na manjadoura.

17 E vendo-o, divulgáraõ a palavra que ácerca do menino lhes avia sido dita.

18 E todos os que a ouviraõ, se maravilláraõ do que os pastores lhes diziaõ.

19 Mas Maria guardava todas estas palavras, conferindo-as em seu coração.

20 E tornáraõ-se os pastores, glorificando e louvando a Deus, por todas as cousas que ouvido e visto tinhaõ; como lhes avia sido dito.

21 E cumpridos os oito dias, pera circuncidar a o menino, foy seu nome chamado Jesus; o qual do Anjo lhe foy posto, antes que no ventre fosse concebido.

22 E cumprindo-se os dias de sua purificação d'ella, segundo a Ley de Moyses, o trouxeraõ a Jerusalem, pera o apresentarem a o Senhor.

23 (Como em a Ley do Senhor está escrito: Todo macho que abrir a madre será chamado sancto a o Senhor.)

24 E pera darem a offerta, segundo o que em a Ley do Senhor está dito, hum par de rolas, ou dous pombinhos.

25 E eis que avia hum homem em Jerusalem, cujo nome era Simeaõ; e era este homem justo, e a Deus temente, e esperava a consolação de Israël; e o Espirito Sancto estava sobre elle.

26 E lhe fora feita divina revelação pelo Espirito Sancto, que não veria a morte, antes que visse a o Christo do Senhor.

27 E veyo pelo Espirito a o Tem-

plo: e como os paes introduziraõ a o menino Jesus, pera com elle fazerem segundo o costume da Ley:

28 Entonces elle o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:

29 Agora despedes, Senhor, em paz a teu servidor, segundo a tua palavra;

30 Pois já meus olhos tem visto tua salvação.

31 A qual aparelhaste perante a face de todos os povos.

32 Luz para illuminação das gentes, e para gloria de teu povo Israël.

33 E Joseph, e sua mae, se maravilláraõ das cousas que d'elle se diziaõ.

34 E Simeaõ os abençoou, e disse a sua mae Maria: Vés aqui que este he posto para queda e levantamento de muytos em Israël; e para sinal que será contradito,

35 (E tambem huã espada traspassará tua própria alma) pera que de muytos coraçoes se manifestem os pensamentos.

36 E estava ali Anna Prophetissa, filha de Phanuël da tribu de Aser; esta tinha já vindo em grande idade, e avia vivido com *seu* marido sette annos desde sua virgindade.

37 E era viuva de quasi oitenta e quatro annos, e não se apartava do Templo em jejuns, e oraçoens, servindo a *Deus* de noite e de dia.

38 E sobrevindo esta em a mesma hora, confessava juntamente a o Senhor, e fallava d'elle a todos os que esperavaõ a redemção em Jerusalem.

39 E como acabáraõ de cumprir todas as cousas, que segundo a Ley do Senhor *se deviaõ fazer*, tornáraõ-se a Galilea, para sua cidade de Nazareth.

40 E crecia o menino, e era confortado em espirito, e cheyo de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre elle.

41 E hiaõ seus paes todos os annos a Jerusalem, á festa da Paschoa.

42 E sendo já de doze annos, sobiraõ a Jerusalem, segundo o costume do dia da festa:

43 E acabados já aquelles dias, tornando-se elles, ficou se o menino Jesus em Jerusalem, e não o soube Joseph nem sua mae.

44 Porém cuidando elles, que vinha de caminho na companhia, andarão caminho de hum dia; e buscavaõ-o entre os parentes, e entre os conhecidos.

45 E como não o acharão, tornaõ em busca d'elle a Jerusalem.

46 E aconteceu que, depois de tres dias, o acharão no Templo, assentado no meyo dos Doutores, ouvindo-os, e perguntando-lhes.

47 E todos os que o ouviaõ, passavaõ de seu entendimento e repostas:

48 E vendo-o elles, espantáram-se; e disselhe sua mae: filho, porque assi com nosco o fizeste? ves aqui teu pae e eu, que com ancia te buscávamos.

49 E elle lhes disse: que ha, porque me buscaveis? não sabieis que em os negocios de meu Pae me convém estar?

50 E elles não entendéraõ as palavras que lhes dizia.

51 E descendeo com elles, e veyo a Nazareth, e era-lhes sujeito. E sua mae guardava todas estas cousas em seu coração.

52 E crecia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus, e para com os homens.

CAPITULO III.

E NO anno quinze do imperio de Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilatos presidente de Judea, e Herodes Tetrarcha de Galilea, e seu irmão Philippe Tetrarcha de Iturea, e da Provincia de Trachonite, e Lysania Tetrarcha de Abylenia;

2 Sendo Annás e Caiphas Summos Pontífices, foy feita a palavra de Deus a Joaõ, filho de Zacharias, em o deserto.

3 E veyo por toda a terra do redor do Jordaõ, pregando o bautismo de conversão, para perdaõ dos pecados.

4 Como está escrito no livro das palavras do Propheta Isayas, que diz: Voz do que clama em o deserto; aparelhae o caminho do Senhor, endereçae suas veredas.

5 Todo vale se encherá, e todo monte e outeiro se abaixará; e os

caminhos torcidos se endereitarão; e os caminhos asperos se aprinaarão.

6 E verá toda carne a salvação de Deus.

7 Dizia pois a as companhas, que sabiaõ a serem bautizadas d'elle: Raça de biboras; quem vos ensinou a fogirdes da ira que está pera vir?

8 Dae pois fructos dignos de conversão, e não comeceis a dizer em vos mesmos: por Pae temos a Abraham. Porque eu vos digo, que até d'estas pedras pode Deus despertar filhos a Abraham.

9 E tambem já o machado está posto á raiz das arvores; por tanto, toda arvore que não dá bom fructo, se corta e lança no fogo.

10 E as companhas lhe perguntavaõ, dizendo: que faremos logo?

11 E respondendo elle, disselhes: quem tiver duas tunicas, parta com o que não tem; e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira.

12 E viéraõ tambem a elle os publicanos, pera serem bautizados; e dissérão-lhe: Mestre que faremos?

13 E elle lhes disse: não peçais mais do que vos está ordenado.

14 E perguntáram-lhe tambem os soldados, dizendo: e nósoutros que faremos? e elle lhes disse: não trateis mal a ninguem, nem a ninguem defraudeis; e contentaevos com vossos soldos.

15 E estando o povo esperando, e imaginando todos de Joaõ em seus coraçãoes, se por ventura fosse o Christo;

16 Respondeo Joaõ a todos, dizendo; bem vos bautizo eu com agoa, mas lá vem quem mais forte he que eu, a quem eu não sou digno de desatar lhe a correa das alparcas; este vos bautizará com Espirito Sancto e com fogo.

17 Cujá pá está em sua mão, e alimpará sua eira, e ajuntará o trigo em seu celeiro, porem a palha queimaré com fogo que nunca se apaga.

18 Assi que amoestando tambem outras muytas cousas, denunciava o Euangelho a o povo.

19 Porem sendo Herodes Tetrarcha d'elle reprehendido por causa de Herodias, mulher de seu irmão Philip-

pe, e por todas as de mais maldades que Herodes tinha feito;

20 Accecentou ainda isto sobre tudo o de mais, que a Joaõ encerrou no carcere.

21 E aconteceu que, como todo o povo se bautizava, e Jesus tambem fosse bautizado, e orasse, o ceo se abriu:

22 E descendeo o Espirito Sancto sobre elle em forma corporal, como pomba; e fez-se huã voz do ceo, que dizia: tu es o meu amado filho, em ty me agrado.

23 E o mesmo Jesus começava a ser como de trinta annos, sendo (como se cuidava) filho de Joseph, e Joseph de Heli,

24 E Heli de Matthat, e Matthat de Levi, e Levi de Melchi, e Melchi de Janna, e Janna de Joseph.

25 E Joseph de Mattathias, e Mattathias de Amos, e Amos de Naum, e Naum de Essi, e Essi de Naggai,

26 E Naggai de Maath, e Maath de Mattathias, e Mattathias de Semei, e Semei de Joseph, e Joseph de Juda.

27 E Juda de Johanna, e Johanna de Rhesa, e Rhesa de Zorobabel, e Zorobabel de Salathiel, e Salathiel de Neri.

28 E Neri de Melchi, e Melchi de Addi, e Addi de Cosam, e Cosam de Elmodam, e Elmodam de Er.

29 E Er de Jose, e Jose de Eliezer, e Eliezer de Jorim, e Jorim de Matthat, e Matthat de Levi.

30 E Levi de Simeon, e Simeon de Jonan, e Juda de Joseph, e Joseph de Jonan, e Jonan de Eliacim.

31 E Eliacim de Melea, e Melea de Mainan, e Mainan de Matthatha, e Matthatha de Nathan, e Nathan de David.

32 E David de Jesse, e Jesse de Obed, e Obed de Booz, e Booz de Salmon, e Salmon de Naasson.

33 E Naasson de Aminadab, e Aminadab de Aram, e Aram de Esrom, e Esrom de Phares, e Phares de Juda.

34 E Juda de Jacob, e Jacob de Isaac, e Isaac de Abraham, e Abraham de Thare, e Thare de Nachor.

35 E Nachor de Saruch, e Saruch de Ragau, e Ragau de Phalegh, e Phalegh de Heber, e Heber de Sala.

36 e Sala de Cainan, e Cainan de Arphaxad, e Arphaxad de Sem, e Sem de Noë, e Noë de Lamech.

37 E Lamech de Mathusala, e Mathusala de Henoch, e Henoch de Jared, e Jared de Maleleel, e Maleleel de Cainan.

38 E Cainan de Henos, e Henos de Seth, e Seth de Adam, e Adam de Deus.

CAPITULO IV.

E JESUS cheyo do Espirito Sancto, tornou-se do Jordaõ, e foi levado pelo Espirito a o deserto.

2 E quarenta dias foy atentado do Diabo: e não comeo cousa nenhuma naquelles dias; e acabados elles, finalmente teve fome.

3 E disselhe o Diabo: Se tu es Filho de Deus, dize a esta pedra que se faça pão.

4 E Jesus lhe respondeo, dizendo: Escrito está, que não com só pão viverá o homem, mas com toda palavra de Deus.

5 E levando-o o Diabo a hum alto monte, mostrou-lhe todos os Reynos do mundo em hum momento de tempo.

6 E disselhe o Diabo: a ty te darei todo este poder, e sua gloria: porque a my me está entregue, e a quem quero o dou.

7 Portanto se tu me adorares, tudo será teu.

8 E respondendo Jesus, disselhe: Arreda-te de my Satanás; porque escrito está: A o Senhor teu Deus adorarás, e a elle só servirás.

9 E levou-o a Jerusalem, e pôlo sobre o pinaculo do Templo, e disselhe: Se tu es o Filho de Deus, lança-te d'aqui a baixo.

10 Porque escrito está, que a seus Anjos mandará ácerca de ty, que te guardem.

11 E que nas mãos te tomarão, pera que nunca tropeçes com teu pé em alguma pedra.

12 E respondendo Jesus, disselhe: dito está: não atentarás a o Senhor teu Deus.

13 E acabando o Diabo toda a tentação, se foy d'elle por algum tempo.

14 E tornou-se Jesus em virtude

do Espirito para Galilea, e sahio sua fama por toda a terra do redor.

15 E ensinava em suas Synagogas, e de todos era louvado.

16 E veyo a Nazareth, onde fora criado, e entrou, segundo seu costume, hum dia de Sabbado, na Synagoga; e levantou-se a ler.

17 E foy lhe dado o livro do Propheta Isayas; e como abria o livro, achou o lugar aonde estava escrito:

18 O Espirito do Senhor *está* sobre my, portanto me ungio; pera evangelizar a os pobres me enviou, pera curar a os contritos de coração;

19 Pera apregoar liberdade a os cativos, e vista a os cegos; pera enviar em liberdade a os quebrantados: pera apregoar o anno agradável do Senhor.

20 E cerrando o livro, e tornando-o a dar a o Ministro, assentou-se; e os olhos de todos na Synagoga estavam sítos nelle.

21 E começou-lhes a dizer: hoje se cumprio esta escritura em vossos ouvidos.

22 E todos lhe davaõ testimonho, e se maravilhavaõ das palavras de graça que de sua boca sahiao; e diziaõ: não he este o filho de Joseph?

23 E elle lhes disse: sem duvida este proverbio me direis: Medico, cura-te a ty mesmo; de todas quantas cousas ouvimos foraõ feitas em Capernaum, faze tambem aqui *algũs* em tua patria.

24 E disse: em verdade vos digo, que nenhum Propheta he agradável em sua patria.

25 Porém em verdade vos digo, que muytas viuvas avia em Israël em dias de Elias, quando o ceo se cerrou por tres annos e seis meses; de modo que em toda a terra houve grande fome.

26 E a nenhuma d'ellas foy enviado Elias, senão a Sarepta de Sidon, a huã mulher viuva.

27 E muytos leprosos avia em Israël, em tempo do Propheta Eliseo; e nenhum d'elles foy limpo senão Namaan o Syro.

28 E todos se enchêraõ de ira na Synagoga, ouvindo estas cousas.

29 E levantando-se, o lançaraõ fora da cidade, e o leváraõ até o cume do

monte, em que sua cidade estava edificada, pera d'ali d'alt'abaixo o lançarem.

30 Mas passando elle por meyo d'elles, foy-se.

31 E descendeo a Capernaum, cidade de Galilea; e ali os ensinava em os Sabbados.

32 E pasmavaõ de sua doutrina, porque sua palavra era com autoridade.

33 E estava na Synagoga hum homem, que tinha hum espirito de hum Demonio immundo, e clamou com grande voz,

34 Dizendo: Ah, que temos comtigo, Jesus Nazareno? vieste a nos destruir? bem sei quem es; o Sancto de Deus.

35 E Jesus o reprendeo, dizendo: calla-te, e sae-te d'elle. E derribando-o o Demonio no meyo, sahio-se d'elle, sem lhe fazer dano algum.

36 E veyo espanto sobre todos; e fallavaõ entre si huns com os outros, dizendo: que palavra he esta? que até a os espiritos immundos manda com autoridade e potencia, e saem?

37 E sua fama se divulgava em todos os lugares do redor d'aquella comarca.

38 E levantando-se Jesus da Synagoga, entrou em casa de Simaõ; e a sogra de Simaõ estava enferma de huã grande febre, e rogaraõ-lhe por ella.

39 E inclinando-se sobre ella, reprendeo a febre; e a febre a deixou. E levantando-se logo, servia-os.

40 E pondo-se já o sol, todos os que tinhaõ enfermos de varias doencas, lh'os traziaõ; e pondo as maõs sobre cada hum d'elles, curava-os.

41 E tambem os Demonios sahiao de muytos, clamando, e dizendo: Tu es o Christo, o Filho de Deus: e reprehendo-os elle, não os deixava fallar, porque sabiaõ que elle era o Christo.

42 E sendo já de dia, sahiose, e foyse a hum lugar deserto; e as companhas o buscavaõ, e vieraõ até chegar a elle: e detinhaõ-o, que d'elles se não fosse.

43 Porem elle lhes disse: tambem he necessario, que a outras cidades

denuncie o Euangelho do Reyno de Deus; porque para isso sou enviado.

44 E pregava nas Synagogas de Galilea.

CAPITULO V.

E ACONTECEO que, derribando-se as companhas sobre elle, por ouvirem a palavra de Deus, estava elle junto a o lago de Genezaret.

2 E vio estar dous barcos junto a praya do lago: e avendo os pescadores descendido d'elles, estavaõ lavando as redes.

3 E entrando em hum d'aquelles barcos, que era o de Simaõ, pediolhe que o desviasse hum pouco de terra: e assentando-se, ensinava as companhas des do barco.

4 E como deixou de fallar, disse a Simaõ: Leva em alto mar, e lançaes vossas redes pera pescar.

5 E respondendo Simaõ, disselhe: Mestre, avendo trabalhado toda a noite, nada tomamos; mas em tua palavra lançarei a rede.

6 E fazendo-oassi, colhéraõ grande multidaõ de peixes, e sua rede se rompia.

7 E capeáraõ a os companheiros, que estavaõ no outro barco, que viessem ajudar. E vieraõ, e enchêraõ ambos os barcos, de tal modo, que quasi se hiaõ a pique.

8 E vendo Simaõ Pedro isto, derribou-se a os pés de Jesus, dizendo: Sae-te de my, Senhor, que sou homem peccador.

9 Porque espanto o tinha tomado, e a todos os que com elle estavaõ, pola presa dos peixes que tomáraõ.

10 E semelhantemente tambem a Jacobo e a Joaõ, filhos de Zebedeo, que eraõ companheiros de Simaõ. E disse Jesus a Simaõ: não temas; des d'agora tomarás homens.

11 E como leváraõ os barcos á terra, deixando tudo, o seguirãõ.

12 E aconteeo que, estando em huã d'aquellas cidades, eis hum homem cheyo de lepra, e vendo a Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogoulhe, dizendo: Senhor, se quizeres, bem me podes alimpar.

13 E estendendo elle a maõ, to-

cou-o, dizendo: Quero, sé limpo. E logo a lepra se foy d'elle.

14 E mandou-lhe que o não dissesse a ninguem: mas vae, *disse*, mostra-te a o Sacerdote, e offerece por tua limpeza, como mandou Moyses, peraque lhes conste.

15 Porem sua fama andava tanto mais: e ajuntáraõ-se muytas companhas a o ouvir, e a serem curados por elle de suas enfermidades.

16 Mas elle se retirava a os desertos, e ali orava.

17 E aconteeo hum d'aquelles dias que estava ensinando, e estavaõ ali assentados Phariseos e Doutores da Ley, que tinhaõ vindo de todas as aldeas de Galilea, e de Judea, e de Jerusalem; e a virtude do Senhor estava ali pera os curar.

18 E eis aqui *huns* homens, que traziaõ em huã cama a hum homem que estava paralytico; e procuravaõ leválo dentro, e pólo diante d'elle.

19 E não achando por onde o poder levar dentro, por causa da companhia, sobiraõ em cima do telhado, e pelas telhas o abaixáraõ com o catre a o meyo, diante de Jesus.

20 E vendo elle sua fé d'elles, disselhe: homem, teus pecados te saõ perdoados.

21 E os Escribas e os Phariseos começáraõ a imaginar, dizendo: quem he este, que falla blasfemias? quem pode perdoar pecados, senão só Deus?

22 Porem conhecendo Jesus seus pensamentos, respondeo, e disselhes: que imaginais em vossos coraçãoes?

23 Qual he mais facil, dizer: teus pecados te saõ perdoados? ou dizer: levanta-te, e anda?

24 Ora pera que saibais, que o Filho do homem tem poder pera na terra perdoar pecados, (disse a o paralytico:) a ty te digo, levanta-te, e tomando teu catre, vae-te para tua casa.

25 E levantando-se elle logo diante d'elles, e tomando o em que estava deitado, foy-se para sua casa, glorificando a Deus.

26 E tomou espanto a todos, e glorificavaõ a Deus; e foraõ cheyos de temor, dizendo: hoje vimos cousas incriveis.

27 E depois d'estas cousas, sahio-

se; e vio a hum publicano, por nome Levi, assentado na alfandega, e disselhe: segue-me.

28 E deixando elle tudo, levantou-se, e seguio-o.

29 E fez-lhe Levi hum grande banquete em sua casa; e estava ali muyta companhia de publicanos, e de outros que com elles assentados estavam á mesa.

30 E seus Escribas d'elles, e os Phariseos murmuravaõ contra seus Discipulos, dizendo: porque comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

31 E respondendo Jesus, disselhes: os que estaõ saõs naõ necessitaõ de medico, senaõ os que estaõ enfermos.

32 Naõ vim eu a chamar a os justos, senaõ a os pecadores á conversação.

33 Entonces lhe disseraõ elles: porque os Discipulos de Joaõ jejumaõ muytas vezes, e fazem oraçoens, como tambem os dos Phariseos; porẽm os teus comem e bebem?

34 Mas elle lhes disse: podeis vos outros fazer jejuar a os que estaõ de bodas, em quanto o esposo esta com elles?

35 Porẽm dias viráõ, quando o esposo lhes será tirado; e entonces naquelles dias jejuarãõ.

36 E dizialhes tambem huã parabola: Ninguem deita remendo de pano novo em vestido velho; d'outra maneira, o novo rompe a o velho; e a o velho naõ convem remendo do novo.

37 E ninguem deita vinho novo em odres velhos; d'outra maneira romperá o vinho novo os odres, e derramar-se-ha o vinho, e os odres se danaráõ.

38 Mas o vinho novo se ha de deitar em odres novos; e ambos juntamente se conservaõ.

39 E ninguem que beber o velho, quer logo o novo; porque diz: melhor he o velho.

CAPITULO VI.

E ACONTECEO que passou por huns semeados, o segundo Sabbado primeiro, e hiaõ seus Discipulos arrancando espigas, e comendo, esfregando-as com as maõs.

2 E alguns dos Phariseos lhes dis-

seraõ: porque fazeis o que naõ he licito fazer em Sabbados?

3 E respondendo-lhes Jesus, disse: nem ainda isto léstes, que he o que fez David, quando teve fome, elle e os que com elle estavaõ?

4 Como entrou na casa de Deus, e tomou e comeo os paes da proposição, e deu tambem a os que estavaõ com elle: os quaes naõ he licito comer, senaõ a sós os Sacerdotes?

5 E dizia-lhes: o Filho do homem até do Sabbado he Senhor.

6 E aconteceu tambem em outro Sabbado que entrou na Synagoga, e ensinava: e estava ali hum homem que tinha a maõ direita seca.

7 E attentavaõ os Escribas e os Phariseos para elle, se em Sabbado o curaria: por acharem de que o acusar.

8 Porem bem sabia elle seus pensamentos; e disse a o homem que tinha a maõ seca: levanta-te, e põe-te empé no meyo. E levantando-se elle, pós se empé.

9 Entonces Jesus lhes disse: huã cousa vos hei de perguntar: que he licito em Sabbados? fazer bem, ou fazer mal? salvar huã pessoa, ou matála?

10 E olhando para todos a o redor, disse a o homem: estende tua maõ. E elle o fez assi: e foy-lhe a maõ restituída sãa como a outra.

11 E ficáraõ cheyos de furor; e praticavaõ juntamente huns com os outros, que fariaõ a Jesus.

12 E aconteceu que naquelles dias se sahio a o monte a orar; e passou a noite orando a Deus.

13 E como já foy de dia, chamou a si a seus Discipulos, e escolheo doze d'elles, a quem tambem chamou Apostolos.

14 Convem a saber a Simaõ, a o qual tambem chamou Pedro, e a André seu irmão; a Jacobo, e a Joaõ; a Philippe, e a Bartholomeo.

15 A Mattheus, e a Thomas; a Jacobo filho de Alpheo; e a Simaõ, chamado Zelote.

16 A Judas irmão de Jacobo, e a Judas Iscariota, o mesmo que foy o trahidor.

17 E descendendo com elles, parou em hum lugar praino, e com elle a

companha de seus Discipulos, e grande multidaõ de povo de toda Judea, e de Jerusalem, e da costa maritima de Tyro, e de Sidon,

18 Que tinhaõ vindo a o ouvir, e a ser curados de suas enfermidades; como tambem os atormentados de espiritos immundos: e foraõ curados.

19 E toda a companhia procurava tocálo; porque sahia d'elle virtude, e curava a todos.

20 E levantando elle os olhos para seus Discipulos, dizia: Bemaventurados vos pobres, porque vosso he o Reyno de Deus.

21 Bemaventurados vos que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bemaventurados vos que agora chorais, porque rireis.

22 Bemaventurados sereis quando os homens vos aborrecerem, e quando vos separarem, e vos injuriarem, e regeitarem vosso nome como mao, por amor do Filho do homem.

23 Gozae-vos naquelle dia, e alegrae-vos, porque vedes aqui grande he nos ceos vosso galardão; porque assi faziaõ seus paes a os Prophetas.

24 Mas ay de vós outros ricos, porque já tendes vossa consolação.

25 Ay de vós outros que estais fartos, porque avereis fome. Ay de vós outros que agora rides, porque lamentareis, e chorareis.

26 Ay de vós outros, quando todos os homens de vós outros disserem bem; porque assi faziaõ seus paes a os falsos Prophetas.

27 Mas a vós outros, que isto ouvís, digo: amae a vossos inimigos; fazei bem a os que vos aborrecem.

28 Bendizei a os que vos maldizem, e orae polos que vos violentaõ.

29 A o que te ferir em huã face, offerece-lhe tambem a outra; e a o que te tirar a capa, nem a roupeta lhe defendas de tirar.

30 E a qualquer que te pedir, dá; e a o que te tomar o teu, naõ lh'o tornes a pedir.

31 E como vós quereis que vos façãõ os homens, fazei lhes vós outros tambem da mesma maneira.

32 E se amardes a os que vos amaõ, que grado tereis? porque tambem os pecadores amaõ a os que os amaõ.

33 E se fizerdes bem a os que vos fazem bem, que grado tereis? porque tambem os pecadores fazem o mesmo.

34 E se emprestardes a aquelles de quem esperais tornar a receber, que grado tereis? porque tambem os pecadores emprestaõ a os pecadores, pera tornarem a receber outro tanto.

35 Amae pois a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestae, sem d'isso nada esperar; e será grande vosso galardão, e sereis filhos do Altissimo; porque he benigno até para com os ingratos e maos.

36 Sede pois misericordiosos, como tambem vosso Pae he misericordioso.

37 E naõ julgueis, e naõ sereis julgados; naõ condeneis, e naõ sereis condenados; soltae, e soltar-vos-haõ.

38 Dae, e ser-vos-ha dado: medida boa, recalçada, sacudida, e trahordando vos darãõ em vosso regaço: porque com a mesma medida que medirdes vos tornarãõ a medir.

39 E dizia-lhes huã parabola: Pode por ventura o cego guiar a o cego? naõ cairãõ ambos na cava?

40 Naõ he o discipulo sobre seu mestre; mas qualquer será perfeito, que for como seu mestre.

41 E porque attentas tu para o argueiro que está no olho de teu irmão; e a trave que está em teu proprio olho naõ enxergas?

42 Ou como podes dizer a teu irmão: irmão, deixa-me tirar o argueiro que está em teu olho, naõ attentando tu mesmo para a trave que está em teu olho? hypocrita, tira primeiro fora a trave de teu olho, e entonces attentarás em tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

43 Porque naõ he boa a arvore que dá mao fruto, nem má a arvore que dá bom fruto.

44 Porque cada arvore se conhece por seu proprio fruto: que naõ colhem figos dos espinheiros, nem vendimaõ uvas dos abrolhos.

45 O bom homem do bom thesouro de seu coração tira o bem; e o mao homem do mao thesouro de seu coração tira o mal; porque da abundancia do coração falla sua boca.

46 E porque me chamais Senhor, Senhor, e naõ fazeis o que digo?

47 Qualquer que vem a my, e ouve minhas palavras, e as faz; eu vos mostrarei a quem he semelhante.

48 Semelhante he a o homem que edificou huã casa, e cavou, e abrio bem fundo, e pôs o fundamento sobre penha; e vindo a enchente, deu a corrente com impeto naquella casa, e não a poude abalar, porque estava fundada sobre penha.

49 Mas o que as ouvir, e as não fizer, semelhante he a o homem que edificou sua casa sobre terra sem fundamento, na qual a corrente deu com impeto, e logo cahio; e foy grande a caída d'aquella casa.

CAPITULO VII.

E DESPOIS de acabar todas suas palavras em ouvidos do povo, entrou em Capernaum.

2 E estando o servo de hum certo Centurião, a quem muyto estimava, enfermo, hia-se já morrendo.

3 E como ouvio de Jesus, envioulhe os Anciaõs dos Judeos, rogandolhe que viesse, e curasse a seu servo.

4 E vindo elles a Jesus, rogáraõ lhe encarecidamente, dizendo: que he digno de lhe concederes isto.

5 Porque ama a nossa nação, e elle mesmo nos edificou a Synagoga.

6 E foy Jesus com elles: mas como já não estivesse longe da casa, mandoulhe o Centurião hums amigos, dizendolhe: Senhor, não tomes trabalho, que naõ sou digno que entres debaixo de meu telhado.

7 Poloque nem ainda me tive por digno de vir a ty; mas dize huã só palavra, e meu criado sarará.

8 Porque tambem eu sou homem sujeito á potestade de outros, que tenho de baixo de my soldados, e digo a este: vae, e vai; e a outro, vem, e vem; e a meu servo, faze isto, e fálo.

9 E ouvindo Jesus isto, maravilhou-se d'elle; e virando-se, disse á companhia que o seguia: digo-vos, que nem ainda em Israel tenho achado tanta fé.

10 E tornando-se para casa os que foraõ enviados, acháraõ são a o servo enfermo.

11 E aconteceu o dia seguinte, que hia a huã cidade chamada Nain, e

hiaõ com elle muytos de seus Discipulos, e grande companhia.

12 E como chegou perto da porta da cidade, eis que levavaõ hum defunto, filho unigenito de sua mae, que era viuva: e avia com ella grande companhia da cidade.

13 E vendo-a o Senhor, moveo-se a intima compaixão d'ella, e disse lhe: não chores.

14 E chegando-se, tocou a tumba; (e os que a levavaõ paráraõ) e disse: Mancebo, a ty te digo, levanta-te.

15 E o defunto se assentou, e começou a fallar: e deu-o a sua mae.

16 E tomou tenor a todos, e glorificavaõ a Deus, dizendo: grande Propheta se levantou entre nós, e Deus visitou a seu povo.

17 E sahio esta fama d'elle por toda Judea, e por toda a terra do redor.

18 E os Discipulos de Joaõ lhe denunciaraõ todas estas cousas.

19 E chamando Joaõ a certos dous de seus Discipulos, mandou-os a Jesus, dizendo: es tu aquelle que avia de vir, ou esperamos a outro?

20 E como aquelles varoens viéraõ a elle, disseraõ: Joaõ o Bautista nos mandou a ty, dizendo: es tu aquelle que avia de vir, ou esperamos a outro?

21 E na mesma hora curou a muytos de enfermidades, e males, e espiritos maos, e a muytos cegos deu a vista.

22 E respondendo Jesus, disse-lhes: Ide, e renunciæ a Joaõ as cousas que tendes visto e ouvido, *convêm a saber*, que os cegos veem, os mancos andaõ, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitaõ, e a os pobres se denuncia o Euangelho.

23 E bemaventurado aquelle que em my se não scandalizar.

24 E como se foraõ os mensageiros de Joaõ, começou a dizer de Joaõ a as companhas: que saistes a ver a o deserto? alguã cana, que do vento he abalada?

25 Mas que saistes a ver? algum homem vestido de vestidos brandos? eis que os que com preciosos vestidos, e em delicias andaõ, nos paços Reaes estaõ?

26 Mas que saistes a ver? algum Propheta? tambem vos digo, e muyto mais que Propheta.

27 Este he aquelle, de quem escrito está: Eis que envio a meu Anjo diante de tua face, o qual aparelhará teu caminho diante de ty.

28 Porque eu vos digo, que entre os nacidos de mulheres não ha mayor Propheta que Joaõ o Bautista; mas o menor em o Reyno dos ceos he mayor que elle.

29 E ouvindo-o todo o povo, e os publicanos, que com o bautismo de Joaõ foraõ bautizados, justificáraõ a Deus.

30 Mas os Phariseos e os Doutores da Ley regeitaraõ o conselho de Deus contra si mesmos, não sendo bautizados d'elle.

31 E disse o Senhor: a quem pois compararei os homens d'esta geração? e a quem semelhantes são?

32 Semelhantes são a os rapazes, assentados na praça, e huns a os outros clamaõ, e dizem: Tangêmos-vos com frutas, e não balhastes; cantâmos-vos lamentaçoes, e não chorastes.

33 Porque veyo Joaõ o Bautista, que nem comia pão, nem bebia vinho, e dizeis: Demonio tem.

34 Veyo o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: Vedes aqui hum homem comilaõ, e bebedor de vinho, amigo de publicanos e de pecadores.

35 Mas foy a sabedoria justificada de todos seus filhos.

36 E rogoulhe hum dos Phariseos que comesse com elle; e entrando em casa do Phariseo, assentouse á mesa.

37 E eis huã mulher, que na cidade era pecadora, entendendo que estava á mesa em casa do Phariseo, trouxe hum vaso de alabastro de unguento.

38 E estando de tras a seus pés, começou chorando a regar-lhe os pés com lagrimas; e alimpava-lh'os com os cabellos de sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungia-lh'os com o unguento.

39 E como isto vio o Phariseo que o tinha convidado, fallava com sigo, dizendo: se este fôra Propheta, bem soubêra quem e qual he a mulher que o toca: porque pecadora he.

40 E respondendo Jesus, disse-lhe: Simaõ, huã cousa tenho que te dizer; e elle disse: dize-a Mestre.

41 Disse Jesus: Hum certo acreedor tinha dous devedores; o hum *lhe* devia quinhentos dinheiros, e o outro cincoenta.

42 E não tendo elles com que pagar, quitou lhes a *divida* a ambos. Dize pois, qual d'estes o amará mais?

43 E respondendo Simaõ, disse: Para my tenho que aquelle a quem mais quitou. E elle lhe disse: Bem e direitamente julgaste.

44 E virando-se para a mulher, disse a Simaõ: Ves tu esta mulher? em tua casa entrei, e agoa a os pés me não dêste, e esta os pés com lagrimas me regou, e com os cabellos de sua cabeça *m'os* alimpou.

45 Beijo me não dêste; e esta, désde que entrou, não cessou de me beijar os pés.

46 A cabeça com oleo me não ungieste, e esta os pés com unguento me ungiu.

47 Polo que te digo, que seus muytos pecados *lhe* são perdoados, porque muyto amou: mas a o que pouco se perdoa, pouco ama.

48 E a ella lhe disse: Teus pecados *te* são perdoados.

49 E os que juntamente á mesa estavaõ assentados começáraõ a dizer entre si: quem he este, que tambem perdoa pecados?

50 E disse á mulher: tua fé te salvou; vae-te em paz.

CAPITULO VIII.

E ACONTECEO despois d'isto, que andava de cidade em cidade, e de aldea em aldea, prégando e denunciando o Euangelho do Reyno de Deus: e os doze *estavaõ* com elle.

2 E *tambem* alguãs mulheres que aviaõ sido curadas de espiritos malinos, e de enfermidades; *convêm a saber*, Maria, chamada Magdalena, da qual sairaõ sete Demonios;

3 E Joanna a mulher de Chusás, Procurador de Herodes; e Susanna, e outras muytas, que lhe serviaõ com suas fazendas.

4 E ajuntando-se huã grande companhia, e vindo a elle de todas as cidades, disse por parabola:

5 Sahio hum semeador a semear sua semente: e semeando elle, cahio

huã *parte* junto a o caminho, e foy pisada, e as aves do ceo a coméaraõ.

6 E outra *parte* cahio sobre pedra; e nacida secou-se, porquanto não tinha humidade.

7 E outra *parte* cahio entre espinhos, e nacendo os espinhos juntamente, e affogáraõ.

8 E outra *parte* cahio em boa terra, e nacida deu fruto a cento por hum. Dizendo elle estas cousas, clamava: quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

9 E seus Discipulos lhe perguntáraõ, dizendo: que parabola he esta?

10 E disse elle: a vos-outros vos he dado entender os mysterios do Reyno de Deus; mas a os outros por parabolas, pera que vendo não vejaõ, e ouvindo não entendaõ.

11 Esta he pois a parabola: a semente he a palavra de Deus.

12 E os de junto a o caminho, estes são os que ouvem; depois vem o Diabo, e tira lhes a palavra do coração, para que crendo se não salvem.

13 E os de sobre pedra, estes são os que ouvindo, recebem a palavra com gozo, e estes não tem raiz, que por hum tempo creem, e a o tempo da tentação se desviaõ.

14 E o que cahio entre espinhos, estes são os que ouviraõ, e idos, se affogaõ com os cuydados, e riquezas, e deleites da vida, e não daõ *fruito* em perfeição.

15 E o que *cahio* em boa terra, estes são os que ouvindo a palavra, a retêm em hum honesto e bom coração, e daõ *fruito* em perseverança.

16 E ninguem, acendendo a candea, a cobre com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; mas põe-a no candieiro, pera que os que entraõ vejaõ a luz.

17 Porque não ha cousa oculta, que não aja de ser manifesta; nem cousa escondida, que se não aja de saber, e vir á luz.

18 Olhae pois como ouvis: porque a qualquer que tiver, lhe será dado; e a qualquer que não tiver, até o que lhe parece que tem, lhe será tirado.

19 E vieraõ a elle sua mae, e seus irmaõs, e não podiaõ chegar a elle por causa da companhia.

20 E foylhe denunciado *por alguns*,

dizendo: tua mae, e teus irmaõs estão fóra, que te querem ver.

21 Porém respondendo elle, disse-lhes: minha mae e meus irmaõs são aquelles, que ouvem a palavra de Deus, e a fazem.

22 E aconteceu hum d'aquelles dias, que entrou em hum barco, *elle* e seus Discipulos; e disselhes: passemos da outra banda do lago. E partiraõ-se.

23 E navegando elles, adormeceu-se: e descendeo huã tempestade de vento no lago, e enchiaõ se *de agoa*, e perigavaõ.

24 E chegando-se a elle, o despertáraõ, dizendo: Mestre, Mestre, que perecemos. E levantando-se elle, reprendeo a o vento, e as ondas da agoa; e cessáraõ, e fez-se bonança.

25 E disselhes: que de vossa fé? mas temendo elles, maravilhaõ-se, dizendo huns a os outros: e quem he este? que até a os ventos, e á agoa manda, e lhe obedecem?

26 E navegáraõ para a terra dos Gadarenos, que está de frente de Galilea.

27 E saindo elle á terra, veyo-lhe da cidade a o encontro hum homem, que já de muytos tempos a tras tinha Demonios, e não andava vestido, e não parava em casa nenhuma, senaõ pelas sepulturas.

28 E vendo a Jesus, e exclamando, prostrou-se diante d'elle, e disse com grande voz: que tenho eu comtigo, Jesus, Filho do Deus Altissimo? peço-te que me não atormentes.

29 Porque mandaya a o espirito immundo que sahisse d'aquelle homem; porque já de muytos tempos a tras o arrebatava. E guardavaõ-o preso com cadeas e grilhoens; mas quebrando elle as prisoens, era empuxado do Demonio a os desertos.

30 E perguntoulhe Jesus, dizendo: qual he teu nome? e elle disse: Legiaõ; porque muytos Demonios tinhaõ entrado nelle.

31 E rogavaõ-lhe, que os não mandasse ir para o abysmo.

32 E avia ali huã manada de muytos porcos, que pascia no monte; e rogáraõ-lhe que lhes concedesse entrar nelles: e concedeo-lh'o.

33 E saidos os Demonios d'aquelle homem, entraraõ nos porcos; e a manada se arrojou de hum despenhadeiro no lago, e affogou-se.

34 E vendo os que os pasciaõ o que acontecera, fugiraõ: e indo, e denunciáraõ na cidade, e nos campos.

35 E sairaõ a ver o que acontecera, e vieraõ a Jesus; e acháraõ a o homem, do qual aviaõ saido os Demonios, vestido e em seu siso, assentado a os pés de Jesus; e teméraõ.

36 E contaraõ lhes tambem os que o tinhaõ visto, como aquelle endemoninhado avia sido salvo.

37 E toda a multidão da terra dos Gadarenos, a o redor, lhe rogáraõ que se retirasse d'elles; porque grande temor os tinha tomado. E entrando elle no barco, tornou-se.

38 E aquelle homem, do qual aviaõ saido os Demonios, lhe rogou que podesse estar com elle: mas Jesus o despedio, dizendo:

39 Torna-te para tua casa, e conta quam grandes cousas Deus te fez. E elle se foy apregoando por toda a cidade, quam grandes cousas Jesus lhe tinha feito.

40 E aconteceu que tornando Jesus, a companhia o recebeo; porque todos o estavaõ esperando.

41 E eis que veyo hum varaõ, cujo nome era Jairo, e era Principe da Synagoga, e derribando-se a os pees de Jesus, rogavalhe que entrasse em sua casa.

42 Porque tinha huã filha unica, como de doze annos, e estava á morte. E indo elle, apertavaõ-o as companhas.

43 E huã mulher que tinha hum fluxo de sangue, doze annos avia, a qual já com medicos gastado tinha todo seu alimento, e de nenhum podéra ser curada,

44 Chegando-se a elle por de tras, tocou a borda de seu vestido; e logo estancou o fluxo de seu sangue.

45 E disse Jesus: quem he o que me tocou? e negando todos, disse Pedro e os que com elle estavaõ: Mestre, as companhas te apertaõ e oprinem, e dizes: quem he o que me tocou?

46 E disse Jesus: alguem me to-

cou; porque bem conheci que de my sahio virtude.

47 Vendo a mulher entonces que não se lhe occultava, veyo tremendo, e postrando-se diante d'elle, declaroulhe diante de todo o povo a causa porque o avia tocado, e como logo sarára.

48 E elle lhe disse; tem bom animo. filha, tua fé te salvou; vae em paz.

49 Estando elle ainda fallando, veyo hum do Principe da Synagoga, dizendo-lhe: tua filha he já morta, não molestes a o Mestre.

50 Porém ouvindo-o Jesus, respondeu-lhe, dizendo: não temas; cré somente, e será salva.

51 E entrando em casa, a ninguem deixou entrar, senaõ a Pedro, e a Jacobo, e a Joaõ, e a o pae, e á mae da menina.

52 E choravaõ todos, e pranteavaõ a ella: e elle disse: não choreis, não he morta, mas dorme.

53 E riaõ-se d'elle, bem sabendo que estava morta.

54 Porém lançando-os elle a todos fora, e travando-a da maõ, clamou, dizendo: levanta-te menina.

55 E tornou seu espirito, e logo se levantou: e mandou que lhe dessem de comer.

56 E seus paes se espantavaõ, e elle lhes mandou que a ninguem dissessem o que avia sucedido.

CAPITULO IX.

E CONVOCANDO seus doze Discipulos, deulhes virtude e poder sobre todos os Demonios, e para curarem enfermidades.

2 E mandou-os a prégar o Reyno de Deus, e a curar a os enfermos.

3 E disselhes: não tomeis nada com vosco para o caminho, nem borcoens, nem alforge, nem paõ, nem dinheiro, nem tenhais dous vestidos.

4 E em qualquer casa que entrardes, ficae ali, e sahi d'ali.

5 E quaesquer que vos não receberem, saindo-vos d'aquella cidade, até o pó sacudi de vossos pés, em testemunho contra elles.

6 E saindo elles, passavaõ por todas as aldeas, denunciando o Evangelho, e curando *a os enfermos* em todas as partes.

7 E ouvia Herodes o Tetracha todas as cousas, que fazia; e estava em duvida, porquanto alguns diziaõ que Joaõ resuscitára dos mortos.

8 E outros, que Elias avia apparecido; e outros, que algum Propheta dos antigos avia resuscitado.

9 E disse Herodes: a Joaõ eu o degolei; quem pois he este, de quem taes cousas ouço? e procurava vélo.

10 E tornados os Apostolos, contaraõ-lhe todas as cousas que tinhaõ feito. E tomando-os com sigo, retirouse á parte a hum lugar deserto da cidade, chamado Bethesda.

11 E entendendo-o as companhas, o seguirãõ; e elle as recebeo, e lhes fallava do Reyno de Deus; e curava a os que de cura necessitavaõ.

12 E já o dia começava a declinar; e chegando-se o elle as doze, disséraõ-lhe: despede a companhia, pera que indo a os lugares e aldeas do redor, se agasalhem, e achem que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.

13 Porém elle lhes disse: daelhes vósoutros de comer. E elles disserãõ: não temos mais que cinco paens, e dous peixes; salvo irmos nós *mesmos* a comprar de comer para todo este povo.

14 Porque avia ali quasi cinco mil homens. Entoncez disse a seus Discipulos: fazei-os assentar por ranchos, de cincoenta em cincoenta.

15 E fizeraõ-o assi, e os fizeraõ a todos assentar.

16 E tomando os cinco paens, e os dous peixes, e olhando para o ceo, benzeo-os, e partio-os, e deu-os a seus Discipulos, pera os pôrem diante da companhia.

17 E coméraõ todos, e fartáraõ-se; e levantáraõ, do que lhes sobejou dos pedaços, doze cestos.

18 E aconteceu que, estando elle só orando, estavaõ com elle os Discipulos; e perguntoulhes, dizendo: quem dizem as companhas que eu sou?

19 E respondendo elles, disséraõ: *alguns*, Joaõ o Bautista; e outros, Elias; e outros, que algum Propheta dos antigos resuscitou.

20 E disselhes: e vósoutros, quem dizeis que eu sou? e respondendo Pedro, disse: o Christo de Deus.

21 E ameaçando-os elle, mandoulhes que a ninguem o dissessem:

22 Dizendo: necessario he que o Filho do homem padeça muytas cousas, e seja reprovado dos Anciaõs, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas; e seja morto, e resuscitado a o terceiro dia.

23 E dizia a todos: se alguém quer vir após my, negue-se a si mesmo, e tomecada dia sua cruz, e siga-me.

24 Porque qualquer que quiser salvar sua vida, perdélahá; porém qualquer que por amor de my perder sua vida, esse a salvará.

25 Porque, que aproveita a o homem, grangear todo o mundo, perdendo-se a si mesmo, ou *de si* padecendo dano?

26 Porque qualquer que de my, e de minhas palavras se envergonhar, do tal se envergonhará o Filho do homem, quando vier em sua gloria, e em a do Pae, e dos sanctos Anjos.

27 E digo-vos em verdade, que alguns ha dos que aqui estaõ, que não gostarãõ a morte até que vejaõ o Reyno de Deus.

28 E aconteceu que quasi oito dias depois d'estas palavras, tomou com sigo a Pedro, e a Joaõ, e a Jacobo, e subio a o monte a orar.

29 E estando elle orando, a apparencia de seu rosto se transfigurou, e seu vestido ficou branco e muy resplandecente.

30 E eis que dous varoens estavaõ fallando com elle, que eraõ Moyses e Elias.

31 Os quaes apparecêraõ em gloria, e fallavaõ de sua saida, a qual avia de cumprir em Jerusalem.

32 E Pedro e os que *estavaõ* com elle estavaõ carregados de sono; e como despertaraõ, viraõ sua gloria, e a aquelles dous varoens que estavaõ com elle.

33 E aconteceu que apartando-se elles d'elle, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom he estarmos nós aqui, e façamos tres cabanas, para ty huã, e para Moyses huã, e huã para Elias: não sabendo o que dizia.

34 E dizendo elle isto, veyo huã nuvem que com sua sombra os co-

brio; e temeraõ, indo elles entrando na nuvem.

35 E veyo hua voz da nuvem, que dizia: Este he o meu amado Filho: a elle ouvi.

36 E dada aquella voz, Jesus foy achado só: e elles se caláraõ, e por aquelles dias não contáraõ a ninguem nada do que tinhaõ visto.

37 E aconteceu o dia seguinte, que descendo elles do monte, lhe sahio huã grande companhia a o encontro.

38 E eis que hum homem da companhia clamou, dizendo: Mestre, peço-te que vejas a meu filho, que tenho unigenito.

39 E eis aqui hum espirito o toma, e de repente clama, e o despedaça até *pela boca* escumar, e apenas se aparta d'elle quebrantando-o.

40 E roguei a teus Discipulos que *lh'o* lançassem fora, e não podêraõ.

41 E respondendo Jesus, disse: ó geraçaõ incredula e perversa, até quando estarei ainda com vosco, e vos sofrerei? traze aqui teu filho.

42 E como ainda vinha chegando, o Demonio o desconjuntou, e despedaçou; mas Jesus reprendeo a o espirito immundo, e curou a o menino, e tornou-o a seu pae.

43 E todos se espantavaõ pola magnificencia de Deus. E maravilhando-se todos de todas as cousas que Jesus fazia; disse a seus Discipulos:

44 Ponde vósoutros em vossos ouvidos estas palavras; porque o Filho do homem será entregue em maõs dos homens.

45 Mas elles não entendiaõ esta palavra, e era-lhes encuberta, assi que a não comprehendiaõ: e temiaõ perguntar-lhe acerca d'esta palavra.

46 E levantou-se entre elles huã conferencia, a saber, qual d'elles seria o mayor?

47 Mas vendo Jesus o pensamento de seus coraçoens, tomou a hum menino, e pôlo a par de si.

48 E disselhes: qualquer que receber este menino em meu nome, a my me recebe; e qualquer que a my me receber, recebe a o que me en-

viou: porque o que entre todos vósoutros for o menor, esse será o grande.

49 E respondendo Joaõ, disse: Mestre, temos visto a hum, que em teu nome lançava fora a os Demonios, e defendemos lh'o, porque com nosco *te* não segue.

50 E Jesus lhe disse: não lh'o defendais, porque quem não he contra nós, por nós he.

51 E aconteceu que, cumprindo-se os dias de sua assumptaõ, endereçou seu rosto a ir a Jerusalem.

52 E mandou mensageiros diante de sua face; e indo elles entrãraõ em huã aldea de Samaritanos, pera *ali* lhe prepararem *pousada*.

53 E não o receberãõ; porquanto seu rosto era *como de quem* hia a Jerusalem.

54 E vendo seus Discipulos, Jacobo e Joaõ, *isto*, disserãõ: Senhor, queres que digamos que descenda fogo do ceo e os consuma, como tambem Elias fez?

55 Porém virando se elle, reprendeo-os, e disse: vósoutros não sabeis de que espirito sois.

56 Porque o Filho do homem não veyo a destruir as almas dos homens, mas a salválas. E foraõ-se a outra aldea.

57 E aconteceu que, indo elles pelo caminho, lhe disse hum: Senhor, aonde quer que fores te seguirei.

58 E disselhe Jesus: as raposas tem covis, e as aves do ceo ninhos; mas o Filho do homem não tem aonde recline a cabeça.

59 E disse a outro: Segue-me. Porém elle disse: Senhor, deixa-me que vá, e enterre primeiro a meu pae.

60 Mas Jesus lhe disse: Deixa a os mortos enterrar a seus mortos; porém tu vae, e denuncia o Reyno de Deus.

61 E disse tambem outro: Senhor, eu te seguirei; mas deixa-me despedir primeiro dos que estaõ em minha casa.

62 E Jesus lhe disse: ninguem que lançar sua maõ do arado, e olhar para tras, he abil para o Reyno de Deus.

CAPITULO X.

E DESPOIS d'isto ordenou o Senhor ainda outros settenta, e mandou-os de dous em dous diante de sua face, a toda cidade e lugar, aonde elle avia de vir.

2 E dizia-lhes: grande he em verdade a sega, mas os obreiros são poucos; portanto rogae a o Senhor da sega que empuxe obreiros a sua sega.

3 Andae; vedes aqui vos mando como a cordeiros em meyo dos lobos.

4 Não leveis bolsa, nem alforge, nem alpacas; e a ninguem saudeis pelo caminho.

5 E em qualquer casa que entrardes, dizei primeiro: Paz *seja* nesta casa.

6 E se ali ouver algum filho de paz, vossa paz sobre elle repousará; e se não, a vós outros se tornará.

7 E na mesma casa vos ficae, comendo, e bebendo do que tiverem: Pois digno he o obreiro de seu salario. Não vos passeis de casa em casa.

8 E em qualquer cidade que entrardes, e vos receberem, comei o que vos poserem diante.

9 E curae os enfermos que nella ouver, e dizei-lhes: chegado he a vós outros o Reyno de Deus.

10 Mas em qualquer cidade que entrardes e vos não receberem, saindo por suas ruas, dizei:

11 Até o pó que de vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre vós outros: isto todavia sabeí, que já o Reyno de Deus chegado he a vós outros.

12 E digo-vos, que mais toleravel será naquella dia para Sodoma, do que para aquella cidade.

13 Ay de ty Chorazin, ay de ty Bethsaida; que se em Tyro e em Sidon foraõ feitas as maravilhas que em vós outros feitas foraõ, já muyto ha que assentadas em sacco e em cinza, se ouveraõ arrendendo.

14 Portanto para Tyro e Sidon será mais toleravel em o juizo, do que para vós outras.

15 E tu Capernaum, que até o ceo estás levantada, até o inferno serás abaixada.

16 Quem a vós outros ouve, a my

me ouve; e quem a vós outros engeita, a my me engeita; e quem a my me engeita, engeitaa o que me enviou.

17 E tornaráõ os setenta com alegria, dizendo: Senhor, até os Demônios se nos sujeitaõ em teu nome.

18 E disselhes: Bem via eu a Satanás, que como rayo cahia do ceo.

19 Vedes aqui vos dou poder perã pisar sobre serpentes e escorpioens, e sobre toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum.

20 Mas não vos alegreis de que os espiritos se vos sugentem; antes muyto mais vos alegrae de que vossos nomes estaõ escritos nos ceos.

21 Naquella hora se alegrou Jesus em espirito, e disse: Graças te dou, ó Pae, Senhor do ceo e da terra, que escondeste estas cousas a os sabios e entendidos, e as revelaste a as crianças; assi he, ó Pae, porque assi foy tua boa vontade diante de ty.

22 Todas as cousas me foraõ entregues de meu Pae; e ninguem sabe quem seja o Filho, senão o Pae, nem quem seja o Pae, senão o Filho; e a quem o Filho o quiser revelar.

23 E virando-se para seus Discipulos, disse-lhes à parte: Bemaventurados os olhos que vêm o que vos vedes.

24 Porque vos digo, que muytos Prophetas e Reys desejáraõ ver o que vos vedes, e não o viraõ; e ouvir o que ouvís, e não o ouviraõ.

25 E eis que hum certo Doutor da Ley se levantou, attentando-o, e dizendo: Mestre, que cousa fazendo, herdarei a vida eterna?

26 E elle lhe disse: Que está escrito na Ley? como lés?

27 E respondendo elle disse: amará a o Senhor teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e de todas tuas forças, e de todo teu entendimento; e a teu proximo como a ty mesmo.

28 E disselhe: Bem respondeste; faze isso, e viverás.

29 Mas querendo-se elle justificar a si mesmo, disse a Jesus: e quem he meu proximo.

30 E respondendo Jesus, disse: Hum homem descendia de Jerusalem a Jericho, e cahio em mãos de saltea-

dores, os quaes tambem o despejaraõ, e danoõ *lhe muytas* pancadas roraõ-se, deixando-o meyo morto.

31 E a caso descendia hum certo Sacerdote pelo mesmo caminho, e vendo-o, passou de largo.

32 E semelhantemente tambem hum Levita, chegando junto a aquelle lugar, veyo, e vendo-o passou de largo.

33 Porem hum certo Samaritano, que hia de caminho, veyo junto a elle, e vendo-o, moveo-se a intima compaixão.

34 E chegando-se, atoulhe as feridas, deitando lhe nellas azeite e vinho; e pondo-o sobre sua cavalgada, levou-o a huã estalagem, e teve cuydado d'elle.

35 E partindo-se a o outro dia, tirou dous dinheiros, e deu-os a o hospede: e disselhe: Tem d'elle cuydado; e tudo o que de mais gastares, q uando tornar, t'o pagarei.

36 Quem pois d'estes tres te parece que foy o proximo d'aquelle que cahio em mãos dos salteadores?

37 E elle disse: aquelle que com elle usou de misericordia. Poloque Jesus disse: Vae, e faze da mesma maneira.

38 E aconteceu que indo elles caminho, entrou em huã aldeia; e huã certa mulher, por nome Martha, o recebeo em sua casa.

39 E esta tinha huã irmaã, chamada Maria: a qual, assentando-se tambem a os pees de Jesus, ouvia sua palavra.

40 Martha porem andava muy occupada em muytos serviços: e sobre vindo, disse: Senhor, não se te dá de que minha irmaã me deixe servir a my só? dizelhe pois que me ajude.

41 E respondendo Jesus, disselhe: Martha, Martha, cuydadosa e fadigada andas com muytas cousas.

42 Mas huã cousa he necessaria: Porem Maria escolheo a boa parte, a qual lhe não será tirada.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO que estando elle orando em hum certo lugar, como cessou, lhe disse hum de seus Discipulos: Senhor, ensina-nos a orar,

como tambem Joaõ a seus Discipulos ensinou.

2 E elle lhes disse: Quando orardes, dizei: Pae nosso que *estás* nos ceos, sanctificado seja o teu nome: venha o teu Reyno: seja feita a tua vontade, *assi* na terra como no ceo.

3 Dá-nos cadadia nosso paõ quotidiano.

4 E perdoa-nos nossos pecados, pois tambem nos perdoamos a qualquer que nos deve. E não nos metas em tentação; mas livra-nos do mal.

5 Disselhes tambem: Qual de vós outros terá hum amigo, e a elle irá a meya noite, e lhe dirá: amigo, empresta-me tres paens.

6 Porquanto *hum* amigo meu veyo a my de caminho, e não tenho que lhe apresentar.

7 E elle de dentro respondendo, diga: Não me dés molestia, já a porta está fechada, e meus filios estaõ comigo na recamara, não posso levantar-me a dar t'os.

8 Digo-vos, que ainda que se não levante a lh'os dar, por ser seu amigo; com tudo, por sua importunação se levantará, e tudo lhe dará quanto ouver mister.

9 E eu vos digo a vós outros: pedi, e dar-se vos-há: buscae, e achareis: batei, e abrir-se-vos ha.

10 Porque qualquer que pede, recebe; e quem busca, acha; e a quem bate, se lhe abrirá.

11 E que pae, de vós outros, a quem o filho pedir paõ, lhe dará huã pedra? ou, se tambem peixe, por peixe lhe dará huã serpente?

12 Ou se tambem pedir hum ovo, lhe dará hum escorpião?

13 Pois se vós outros, sendo maos, sabeis dar boas dadas a vossos filhos, quanto mais dará *vosso* Pae celestial, o Espirito Sancto, a aquelles que lh'o pedirem?

14 E estava lançando fora a hum Demonio, e era o tal mudo. E aconteceu que, saindo o Demonio, o mudo fallou, e as companhas semaravilháraõ.

15 Porém alguns d'elles diziaõ: por Beelzebul, Principe dos Demônios, lança fora a os Demônios.

16 E outros, attentando-o, pediaõ-lhe final do ceo.

17 Mas conhecendo elle seus pensamentos, disselhes: todo Reyno dividido contra si mesmo he assolado, e cae a casa contra si mesma *divisa*.

18 E se tambem Satanás contra si mesmo está diviso, como subsistirá seu Reyno? Porquanto dizeis, que por Beelzebul lança fora a os Demonios.

19 E se eu por Beelzebul lanço fora a os Demonios; vossos filhos por quem os lançaõ? portanto elles seraõ vossos juizes.

20 Mas se eu polo dedo de Deus lanço fora a os Demonios, certamente chegado he a vósoutros o Reyno de Deus.

21 Quando o valente armado guarda seu paço, em paz está *tudo* quanto tem.

22 Mas sobrevindo outro mais valente que elle, e vencendo-o, tomalhe toda sua armadura, em que confiava, e reparte seus despojos.

23 Quem comigo não he, contra my he; e quem comigo não apanha, derrama.

24 Quando o espirito immundo tem saido do homem, anda por lugares secos, buscando repouso; e não o achando, diz: tornar-me-hei a minha casa, d'onde sahi.

25 E vindo acha-a barrida e adornada.

26 Entonces vai, e toma com sigo outros sete espiritos peyores que elle, e entrados, habitão ali; e saõ do tal homem as cousas derradeiras peyores que as primeiras.

27 E aconteceu que, dizendo elle estas cousas, huã mulher da companhia, levantando a voz, lhe disse: Bemaventurado o ventre que te trouxe, e os peitos que mamaste.

28 Mas elle disse: Antes bemaventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a guardaõ.

29 E ajuntando-se as companhias, começou a dizer: malina he esta geraçaõ; sinal busca, e sinal lhe não será dado, senão o sinal de Jonas o Propheta.

30 Porque como Jonas foy sinal para os Ninivitas, assi o será tambem o Filho do homem para esta geraçaõ.

31 A Rainha do Sul se levantará

em juizo com os homens d'esta geraçaõ, e os condenará; pois até dos fins da terra veyo a ouvir a sabedoria de Salamaõ: e eis que mais que Salamaõ está aqui.

32 Os homens de Ninive se levantarão em juizo com esta geraçaõ, e a condenaráõ; pois com a pregaçaõ de Jonas se convertéraõ: e eis que mais que Jonas está aqui.

33 E ninguem, acendendo a candeia, a põe em *lugar* oculto, nem de baixo do alqueire; senão no candieiro, para que os que entrarem, vejaõ a luz.

34 A candeia do corpo he o olho. Sendo pois teu olho simple, tambem todo teu corpo será luminoso: põem se for mau, tambem *tudo* teu corpo será tenebroso.

35 Olha pois que a luz que em ty ha não sejaõ escuridades.

36 Assi que sendo teu corpo todo luminoso, não tendo parte alguã escura, todo será luminoso, como quando a candeia com *seu* resplendor te alumia.

37 E estando elle *ainda* fallando, rogoulhe hum Phariseo que viesse a jantar com elle; e entrando assentou-se *à mesa*:

38 E vendo-o o Phariseo, maravilhou-se, de que não se lavára antes de jantar.

39 E o Senhor lhe disse: agora vósoutros os Phariseos, o exterior do copo e do prato alimpais; porèm vosso interior está cheyo de rapina e maldade.

40 Loucos, o que fez o exterior não fez tambem o interior?

41 Porèm dae de esmola o que tendes; e eis aqui tudo vos será limpo.

42 Mas ay de vósoutros Phariseos, que dizimais a ortelaã, e a arruda, e toda ortaliça; e pelo juizo e caridade de Deus passais *de largo*. Estas cousas importava fazer, e as outras não deixar.

43 Ay de vósoutros Phariseos, que amais os primeiros assentos nas Synagogas, e as saudaçoens nas praças.

44 Ay de vósoutros Escribas e Phariseos hypocritas, que sois como as sepulturas que não apparecem, e os homens que sobre ellas andaõ o não sabem.

45 E respondendo hum dos Doutores da Ley, disse lhe: Mestre, quando dizes isto tambem afrontas a nósoutros.

46 Porem elle disse: Ay de vósoutros tambem Doutores da Ley, que carregais a os homens com cargas pesadas pera levar; e vós mesmos nem ainda com hum de vossos dedos as *ditas* cargas tocais.

47 Ay de vósoutros, que edificais os sepulcros dos Prophetas, e vossos paes os mataráõ.

48 Bem testificais pois, que tambem consentis nas obras de vossos paes: porque elles os mataráõ, e vósoutros edificais seus sepulcros.

49 Portanto diz tambem a sabedoria de Deus: Prophetas e Apostolos lhes mandarei; e d'elles a *huns* mataráõ, e a *outros* lançarão fora:

50 Para que d'esta geraçaõ seja requerido o sangue de todos os Prophetas, que dès da fundaçãõ do mundo foy derramado:

51 Dès d'o sangue de Abel, até o sangue de Zacharias, que foy morto entre o altar e a casa de *Deus*: assi vos digo, sera d'esta *geraçãõ* requerido.

52 Ay de vósoutros Doutores da Ley, que tomastes a chave da sapiencia; vós mesmos não entrastes, e a os que entravaõ impedistes.

53 E dizendo lhes estas cousas, os Escribas e os Phariseos começáraõ a o apertar fortemente, e a o fazer fallar de muytas cousas.

54 Armando-lhe ciladas, e procurando caçar alguã cousa de sua boca, para o poderem acusar.

CAPITULO XII.

A JUNTANDO-se entretanto muytos milhares da companhia, tanto que huns a os outros se atropelavaõ, começou a dizer a seus Discipulos: Primeiramente, guardae-vos do fermento dos Phariseos, que he hypocrisia.

2 E nada ha encuberto que não aja de ser descoberto; nem oculto que não aja de ser sabido.

3 Portanto tudo o que dissestes em trevas á luz será ouvido: e o que fallastes a o ouvido nas recamaras sobre os telhados se pregará.

4 E digo-vos, amigos meus, não temais a os que mataõ o corpo, e despois não tem mais que possaõ fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem aveis de temer; teme a aquelle, que despois de matar, *tambem* tem poder pera lançar no inferno: assi vos digo, a este teme.

6 Não se vendem cinco passarinhos por dous ceitis? e nem hum d'elles está esquecido diante de Deus.

7 E *ainda* até os cabellos de vossa cabeça todos estaõ contados: não temais pois; mais valeis vósoutros que muytos passarinhos.

8 E digo-vos, que todo aquelle que me confessar diante dos homens, tambem o Filho do homem o confessará diante dos Anjos de Deus.

9 Mas quem me negar diante dos homens, será negado diante dos Anjos de Deus.

10 E a todo aquelle que disser palavra *alguã* contra o Filho do homem, serlhe-ha perdoado, mas a o que blasfemar contra o Espirito Sancto, não lhe será perdoado.

11 E quando vos trouxerem ás Synagogas: a os Magistrados e Potestades, não estejais sollicitos, como, ou que em defensão *vossa* ajais de dizer, ou que ajais de fallar.

12 Porque na mesma hora vos ensinará o Espirito Sancto o que *vos* convenha fallar.

13 E disse-lhe hum da companhia: Mestre, dize a meu irmaõ que reparta comigo a herança.

14 Mas elle lhe disse: Homem, quem me pós a my por juiz, ou repartidor sobre vós outros?

15 E disse-lhes: olhae, e guardae-vos da avareza; porque não consiste a vida de ninguem na abundancia dos bens que possue.

16 E propôs lhes huã parábola, dizendo: a herdade de hum homem rico avia bem fructificado.

17 E arrazoava entre si, dizendo: que farei? que não tenho aonde ajuntar meus fructos.

18 E disse: isto farei; derribarei meus celleiros, e os edificarei mayores, e ali ajuntarei toda esta minha novidade, e estes meus bens.

19 E direi a minha alma: Alma, muytos bens tens em deposito, para muytos annos; descança, come, bebe, folga.

20 Porém Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirá tua alma; e o que tens aparelhado cujo será?

21 Assi he o que para si ajunta thesouros, e não he rico em Deus.

22 E disse a seus Discipulos: Por tanto vos digo, não estejaisolicitos por vossa vida, que comereis; nem polo corpo, que vestireis.

23 Mais he a vida que o sustento, e o corpo que o vestido.

24 Considerae os corvos, que nem semeão, nem segão; nem tem dispensa, nem celloiro; e Deus os alimenta: quanto mais valeis vósoutros que as aves?

25 E quem de vósoutros pode, com sua solicitação, acrescentar a sua estatura hum côvado?

26 Pois se nem ainda podeis o que he menos, porque estaisolicitos polo de mais?

27 Considerae os lirios, como crecem: não trabalhão, nem fia; e digo-vos, que nem ainda Salamaõ, em toda sua gloria, se chegou a vestir como hum d'elles.

28 E se assi veste Deus a erva, que hoje no campo está, e á manhaõ no forno he lançada, quanto mais a vósoutros *homens* de pouca fé?

29 Vósoutros pois, não pergunteis que ajais de comer, ou que ajais de beber; e não andeis enlevados.

30 Porque todás estas cousas, as gentes do mundo as buscaõ; mas vosso Pae sabe que aveis mister estas cousas.

31 Mas buscae o Reyno de Deus, e todas estas cousas vos serão acrescentadas.

32 Não temas, ó pequeno rebanho; porque a vosso Pae agradou de a vósoutros dar o Reyno.

33 Vendei o que tendes, e dae esmola. Fazei-vos bolsas que não se envelheçaõ; thesouro nos ceos que nunca desfaleça; aonde ladraõ não chega, nem traça nada gasta.

34 Porque aonde estiver vosso thesouro, ali estará também vosso coração.

35 Estejaõ cingidos vossos lombos, e acesas as candeas.

36 E sede vósoutros semelhantes a os homens, que esperaõ a seu Senhor quando das bodas ha de tornar; porque quando vier, e bater, logo abrir lhe possaõ.

37 Bemaventurados aquelles servos, os quaes, quando o Senhor vier, os achar vigiando: em verdade vos digo que se cingirá, e os fara assentar á mesa, e chegando-se os servirá.

38 E ainda que venha á segunda vigia; e *ainda que venha á terceira vigia*, e assi os achar, bemaventurados saõ os taes servos.

39 Isto porém sabe, que se o pae de familias soubesse a que hora o ladraõ avia de vir, vigiaria, e não deixaria minar sua casa.

40 Vósoutros pois também estae apercebidos; porque á hora que não imaginais virá o Filho do homem.

41 E Pedro lhe disse: Senhor, dizes tu esta parabola a nósoutros, ou também a todos?

42 E disse o Senhor: Qual he pois o mórdomo fiel e prudente, a quem o Senhor poser sobre seus servos, para que a tempo *lhes dê ração*?

43 Bemaventurado aquelle servo a o qual, quando seu Senhor vier, o achar assi fazendo.

44 Em verdade vos digo, que sobre todos seus bens o porá.

45 Mas se aquelle servo em seu coração disser: meu Senhor tarda em vir; e a os criados e criadas começar a espanquear, e a comer, e a beber, e a se emborrachar;

46 Virá o Senhor d'aquelle servo, o dia que elle o não espera, e á hora que elle não sabe; e separalohá, e porá sua parte com os desleaes.

47 E o servo que soube a vontade de seu Senhor, e não se apercebeo, nem fez conforme a sua vontade, com muytas *pancadas* será espanqueado.

48 Mas o que a não soube, e fez *cousas dignas de pancadas*, com poucas *pancadas* será espanqueado. E a qualquer que muyto for dado, muyto se lhe pedirá, e a o que muyto se lhe confiou, muyto mais lhe pediráõ.

49 Vim a lançar fogo na terra; e que *mais* quero, se já esta aceso?

50 Porém de hum baptismo me importa ser bautizado; e como me angustio até que se venha a cumprir!

51 Cuidais vósoutros que vim a dar paz à terra? não, vos digo; porém antes dissensaõ.

52 Porque d'aqui em diante estarão cinco divisos em huã casa, tres contra dous, e dous contra tres.

53 O pae estará diviso contra o filho, e o filho contra o pae: a mae contra a filha, e a filha contra a mae: a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.

54 E dizia também as companhas: Quando vedes a nuvem que vem do occidente, logo dizeis: lá vem chuva; e assi sucede.

55 E quando sopra o sul, dizeis: calma averá, e *assi* sucede.

56 Hypocritas, sabeis examinar a face de terra e do ceo: e este tempo como não o examinais?

57 E porque também de vósoutros mesmos não julgais o que justo he?

58 Pois quando com teu adversario vas a o Magistrado, procura de d'elle te livraves no caminho, porque por ventura te não leve a o Juiz, e o Juiz te entregue a o meirinho, e o meirinho te lance em prisão.

59 Digo-te, que d'ali não sairás, até que não pagues o derradeiro ceitil.

CAPITULO XIII.

E NAQUELLE mesmo tempo estavaõ ali presentes alguns, que lhe contavaõ *acerca* dos Galileos, cujo sangue Pilatos com seus sacrificios misturára.

2 E respondendo Jesus, disselles: cuidais vósoutros que estes Galileos ajaõ sido mais peccadores que todos os *de mais* Galileos, por tal padecido averem?

3 Não, vos digo; antes se vos não arrependerdes, todos semelhantemente perecereis.

4 Ou aquelles dez-oito, sobre os quaes a torre em Siloé cahio, e os matou; cuidais que mais culpados fossem que todos quantos homens em Jerusalem habitao?

5 Não, vos digo; antes se vos não arrependerdes, todos semelhantemente perecereis.

6 E dizia esta parabola: Tinha hum certo *homem* prantada huã figueira em sua vinha, e veyo a ella a buscar fruto, e não o achou.

7 E disse a o vinheiro: Vés aqui tres annos ha, que venho a buscar fruto a esta figueira, e não o acho: corta-a, porque ainda ocupa inutilmente a terra?

8 E respondendo elle, disselle: Senhor, deixa-a *ainda* este anno, até que eu a escave, e a esterque:

9 E se der fruto, *deixa-a ficar*; quando não, cortalahas despois.

10 E ensinava em huã das Synagogas hum Sabbado.

11 E eis que estava ali huã mulher, que avia dez-oito annos que tinha hum espirito de enfermidade; e andava curcovada, e em maneira nenhuã se podia endireitar.

12 E vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disselle: Mulher, livre estás de tua enfermidade.

13 E pôs as mãos sobre ella, e logo se tornou a endireitar, e glorificava a Deus.

14 E respondendo o Principe da Synagoga, indignado de que Jesus tinha curado em Sabbado, disse á companha: seis dias ha em que obrar he mister: nestes pois vinde a ser curados, e não em dia de Sabbado.

15 Porém o Senhor lhe respondeo, e disse: Hypocrita. não desata em Sabbado cadahum de vósoutros seu boy, ou *seu* asno da manjadoura, e o leva a dar de beber?

16 E não convinha soltar d'esta liadura em dia de Sabbado a esta, que he filha de Abraham, a qual, eis que Satanás a avia liado já dez-oito annos ha?

17 E dizendo elle estas cousas, todos seus adversarios se confundiaõ; e todo o povo se alegrava de todas as gloriosas cousas que por elle eraõ feitas.

18 E dizia; a que he semelhante o Reyno de Deus? e a que o comparrarei?

19 Semelhante he a o graõ da mostarda, que tomando-o o homem, o lançou em sua horta; e creceo, e fez-se arvore grande, e as aves dos ceos em suas ramas se aninharaõ.

20 E disse outra vez: a que compararei o Reyno de Deus?

21 Semelhante he a o formento, que tomando o a mulher, o escondeo em tres medidas de farinha, até tudo levedar-se.

22 E andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia ensinando, e caminhando para Jerusalem.

23 E disselhe hum: Senhor, são também poucos os que se salvão? e elle lhes disse:

24 Trabalhae por entrar pela porta estreita: porque eu vos digo, que muytos procurarão entrar, e não poderão.

25 *A saber* desde que o pae de familias se levantar, e cerrar a porta, e começardes a estar de fora, e bater á porta, dizendo: Senhor, Senhor, abrenos; e respondendo elle, vos disser: não vos conheço, *nem sei* d'onde sejais:

26 Entonces começareis a dizer: em tua presença avemos comido e bebido, e em nossas ruas tens ensinado.

27 E elle dirá: Digo vos que não vos conheço, *nem sei* d'onde sejais: apartae-vos de my, vos todos os obra-dores de iniquidade.

28 Ali sera o choro, e o ranger de dentes, quando virdes a Abraham, e a Isaac, e a Jacob, e a todos os Prophetas no Reyno de Deus; porèm a vósoutros lançados fora.

29 E virão do oriente, e do occidente, e do norte, e do sul, e assentarseão *á mesa* no Reyno de Deus.

30 E eis aqui que derradeiros ha que serão primeiros, e primeiros ha que serão derradeiros.

31 Aquelle mesmo dia chegarão huns Phariseos, dizendolhe: sae-te, e vae-te d'aqui; porque Herodes te quer matar.

32 E disselhes: Ide, e dizei à aquella raposa: eis aqui lanço fora Demonios, e effeituo curas hoje e á manhaã, e a o terceiro *dia* sou consumado.

33 Porèm importa que hoje, e á manhaã, e o *dia* seguinte caminhe: porque não succede que morra algum Propheta fora de Jerusalem.

34 Jerusalem, Jerusalem, que ma-

tas a os Prophetas, e apedrejas a os que te saõ enviados; quantas vezes quis eu ajuntar teus filhos, como a galinha seus pintaõs debaixo de suas asas, e não quisestes?

35 Eis aqui vossa casa se vos deixa deserta. E digo-vos em verdade, que não me vereis até que venha o *tempo* quando digais: bendito aquelle que vem em o nome do Senhor.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO que, entrando elle hum Sabbado a comer paõ em casa de hum dos Principes dos Phariseos, elles o estavaõ espiando.

2 E eis que hum certo homem hydropico estava ali diante d'elle.

3 E respondendo Jesus, fallou a os Doutores da Ley, e a os Phariseos, dizendo: he licito sarar em Sabbado?

4 Porèm elles caláraõ: e tomando o elle, curou o, e despedia-o.

5 E respondendo lhes, disse: de qual de vósoutros cairá o asno, ou o boy em algum poço, que logo em dia de Sabbado o não tire?

6 E nada lhe podiaõ replicar a estas cousas.

7 E disse a os convidados huã parabola, attentando como escolhiaõ os primeiros assentos, dizendo-lhes:

8 Quando de alguem a as bodas fores convidado, não te assentes no primeiro assento; porque por ventura outro mais digno que tu d'elle convidado não esteja:

9 E vindo o que a ty te e a elle convidou, te diga: dá lugar a este; e entonces com vergonha começes a te ficar com o derradeiro lugar.

10 Mas quando fores convidado, vae, e assenta-te no derradeiro lugar; paraque quando o que te convidou vier, te diga: amigo, sube mais para riba. Entonces terás honra diante dos que comtigo *á mesa* estiverem assentados.

11 Porque qualquer que a si mesmo se exaltar, será humilhado; e aquelle que a si mesmo se humilhar, será exalçado.

12 E dizia também a o que o tinha convidado: quando fizeres hum jantar, ou huã cea, não chames a teus amigos, nem a teus irmaõs, nem a

teus parentes, nem a *teus* vizinhos ricos; paraque também elles em algum tempo te não tornem a convidar, e te seja recompensado.

13 Mas quando fizeres convite, chama a os pobres, aleijados, mancos, e cegos.

14 E serás bemaventurado, porquanto não tem com que t'o recompensar: porque recompensado te será em a resurreiçãõ dos justos.

15 E ouvindo isto hum dos que juntamente *á mesa* assentados estavaõ, disselhe: Bemaventurado aquelle que comer paõ em o Reyno de Deus.

16 Porèm elle lhe disse: hum certo homem fez huã grande cea, e convidou a muytos.

17 E á hora da cea mandou a seu servo a dizer a os convidados: vinde, que já tudo está aparelhado.

18 E á huã se começáraõ todos a escusar. O primeiro lhe disse: comprei hum campo, e importa-me sair a vélo; rogo-te que me ajas por escusado.

19 E outro disse: comprei cinco juntas de boys, e vou a proválos; rogo-te que me ajas por escusado.

20 E outro disse: casei me, e portanto não posso vir.

21 E tornando aquelle servo, denunciou estas cousas a seu Senhor. Entonces indignado o pae de familias, disse a seu servo: sae asinha pelas ruas e bairros da cidade, e trazi aqui a os pobres, e aleijados, e mancos, e cegos.

22 E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda ha lugar.

23 E disse o Senhor a o servo: sae-te pelos caminhos, e valados, e força-os a entrar, peraque minha casa se encha.

24 Porque eu vos digo, que nenhum d'aquelles varoens que convidados forãõ gostarãõ minha cea.

25 E muytas companhas hiaõ com elle; e virando-se, disse-lhes:

26 Se alguem vier a my, e não aborrecer a seu pae, e mae, e mulher, e filhos, e irmaõs, e irmaãs, e ainda também sua propria vida, não pode ser meu Discipulo.

27 E qualquer que não levar sua

cruz, e não vier após my, não pode ser meu Discipulo.

28 Porque qual de vósoutros, querendo edificar huã torre, se não assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, se tem com que a acabar?

29 Porque por ventura depois de aver posto o fundamento, e não a podendo acabar, não começem todos os que o virem a escarnecer d'elle,

30 Dizendo: este homem começõu a edificar, e não pode acabar.

31 Ou qual Rey, indo á guerra a pelejar contra outro Rey, se não assenta primeiro a consultar, se com dez mil a o encontro pode sair, a o que com vinte mil contra elle vem?

32 D'outra maneira, estando o outro ainda longe, manda-lhe embaixadores, e roga polo que á paz convem.

33 Assi pois, qualquer de vósoutros que a tudo quanto tem não renuncia, não pode ser meu Discipulo.

34 Bom he o sal; porem se o sal se desbotar, com que se adubará?

35 Nem para a terra, nem para o monturo presta: fora o lançaõ. Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

CAPITULO XV.

E CHEGAVAÕ-se a elle todos os publicanos, e pecadores a o ouvir.

2 E murmuravaõ os Phariseos, e os Escribas, dizendo: este a os pecadores recebe, e com elles come.

3 E elle lhes propôs esta parabola, dizendo:

4 Que homem de vósoutros tendo cem ovelhas, e perdendo huã d'ellas, não deixa no deserto as noventa e nove, e se vai após a perdida, até que a venha a achar?

5 E achando-a, a não ponha sobre seus ombros gozoso?

6 E vindo a casa, não convoque a os amigos, e vizinhos, dizendolhes: alegrae-vos comigo, porque já minha ovelha perdida achei?

7 Digo-vos, que assi averá mais alegria no ceo por hum pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que de arrependimento não necessitaõ.

8 Ou que mulher tendo dez drachmas, se a huã drachma perder, não

acende a candea, e barre a casa, e a busca com diligencia até a achar?

9 E achando-a, *naõ* convoque as amigas e as vezinhas, dizendo: alegræe-vos comigo, porque já a drachma perdida achei.

10 Assi vos digo, que ha alegria diante dos Anjos de Deus por hum peccador que se arrepende.

11 E disse: Hum certo homem tinha dous fillos.

12 E disse o mais moço d'elles a o pae: Pae, dá-me a parte da fazenda que *me* pertence; e elle lhe repartio a fazenda.

13 E despois de *naõ* muytos dias, ajuntando o filho mais moço tudo, partio-se para huã terra *muy* longe, e ali desperdiçou sua fazenda, vivendo dissolutamente.

14 E avendo elle já tudo gastado, houve huã grande fome naquella terra, e começou a padecer necessidade.

15 E foy, e achegouse a hum dos cidadãos d'aquella terra; e mandou o a seus campos a apacentar os porcos.

16 E desejava encher seu ventre das mondaduras que comiaõ os porcos, e ninguem lh'as dava.

17 E tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pae tem abundancia de paõ, e eu *aqui* pereço de fome.

18 Levantarme-hei, e irme-hei a meu pae, e dir-lhe-hei: Pae, contra o ceo, e perante ty pequei.

19 E já *naõ* sou digno de ser chamado teu filho: faze-me como a hum de teus jornaleiros.

20 E levantando-se, foy se a seu pae. E como ainda estivesse de longe, vio-o seu pae, e moveo se a intima compaixão; e correndo, derribou-se sobre seu pescoço, e beijou-o.

21 E o filho lhe disse: Pae, contra o ceo, e perante ty pequei; e já *naõ* sou digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pae disse a seus servos: Trazei o melhor vestido, e vesti-lh'o; e ponde hum anel em sua mão, e alparcas em os pés.

23 E trazei o bezerro cevado, e matae-o; e comamos, e alegremos-nos.

24 Porque este meu filho morto era, e reviveo; tinha-se perdido, e he achado. E começãõ se a alegrar.

25 E seu filho o mais velho estava no campo; e como veyo, e chegou perto da casa, ouviu a musica, e as danças.

26 E chamando a si a hum dos servos, perguntoulhe, que era aquillo?

27 E elle lhe disse: Teu irmaõ he vindo; e teu pae matou o bezerro cevado, porquanto o recuperou saõ.

28 Porém elle se indignou, e *naõ* queria entrar. Assi que saindo o pae, rogavalhe *que entrasse*.

29 Mas respondendo elle, disse a o pae; eis aqui, tantos annos *ha que* te sirvo, e nunca teu mandamento tras-passei, e nunca hum cabrito me dêste, peraque com meus amigos me alegrasse.

30 Porém vindo este teu filho, que com mundanas desperdiçou tua fazenda, o bezerro cevado lhe mataste.

31 E elle lhe disse: Filho, tu sempre comigo estás, e todas minhas cousas tuas saõ.

32 Polo que convinha alegrar-se e folgar; porque este teu irmaõ era morto, e reviveo; e tinha-se perdido, e he achado.

CAPITULO XVI.

E DIZIA tambem a seus Discipulos: Avia hum certo homem rico, o qual tinha hum mórdomo; e este foy perante elle acusado, como que seus bens dissipava.

2 E chamando-o elle, disselhe: como isto de ty ouço? dá conta de tua mórdomia; porque já *naõ* poderás ser mais mórdomo.

3 E disse o mórdomo entre si: que farei, pois meu Senhor me tira a mórdomia? cavar *naõ* posso: mendigar tenho vergonha.

4 Eu sei o que hei de fazer, peraque quando for desaposado da mórdomia, me recebaõ em suas casas.

5 E chamando a si a cada hum dos devedores de seu Senhor, disse a o primeiro: quanto deves a meu Senhor?

6 E elle disse: cem medidas de azeite. E disselhe: toma teu conhecimento, e assentando-te escreve logo cincoenta.

7 Despois disse a outro: e tu quanto deves? e elle disse: cem alqueires

de trigo. E disse-lhe: toma teu conhecimento, e escreve oitenta.

8 E louvou aquelle Senhor a o injusto mórdomo, por prudentemente aver feito: porque mais prudentes saõ os fillos d'este mundo, do que os fillos da luz, em seu genero.

9 E eu vos digo: grangeae amigos com o injusto Mammon, peraque quando vos faltar, vos recebaõ em os eternos tabernaculos.

10 Quem he fiel no minimo, tambem he fiel no muyto; e quem he injusto no minimo, tambem injusto he no muyto.

11 Pois se no injusto Mammon *naõ* fostes feis; quem vos confiará o verdadeiro?

12 E se no alheyo *naõ* fostes feis; quem vos dará o vosso?

13 Nenhum servo pode servir a dous senhores; porque ou ha de aborrecer a o hum, e amar a o outro; ou se ha de chegar a o hum, e desprezar a o outro. *Naõ* podeis servir a Deus, e a Mammon.

14 E todas estas cousas ouviãõ tambem os Phariseos, que eraõ avaros, e faziãõ d'elle zombaria.

15 E disselhes: Vósoutros sois os que a vós mesmos diante dos homens vos justificais: mas Deus conhece vossos coraçoes. Porque o que entre os homens he sublime, perante Deus he abominação.

16 A Ley e os Prophetas até Joãõ *durãõ*: desd' entoncces he o Reyno de Deus denunciado, e quemquer lhe faz força.

17 É mais facil he passar o ceo e a terra, do que cair hum til da Ley.

18 Qualquer que deixa sua mulher, e se casa com outra, adultera; e qualquer que se casa com a do marido deixada, *tambem* adultera.

19 Avia porém hum certo homem rico, e vestia-se de purpura, e de linho finissimo, e cadadia vivia regalada e esplendidamente.

20 Avia tambem hum certo mendigo, por nome Lazaro, o qual jazia á sua porta cheio de chagas.

21 E desejava fartarse das migalhas que cahiaõ da mesa do rico; vinhaõ porém tambem os caens, e lambiaõ lhe as chagas.

22 E aconteceu que morreo o mendigo, e foy levado pelos Anjos a o regaõ de Abraham.

23 E morreo tambem o rico, e foy sepultado. E levantando no inferno seus olhos, estando nos tormentos, vio a Abraham de longe, e a Lazaro em seu regaço.

24 E clamando elle, disse: Pae Abraham, tem misericordia de my, e manda a Lazaro que a ponta de seu dedo molhe na agoa, e me refresque a lingua; porque atormentado estou nesta flama.

25 Porém Abraham disse: Filho, lembra-te que em tua vida recebeste teus bens, e Lazaro semelhantemente males: e agora este he consolado, e tu atormentado.

26 E, de mais de tudo isto, hum *taõ* grande abysmo está posto entre nós outros e vósoutros, que os que d'aqui paravósoutros passar quisessem *naõ* poderiaõ; nem *taõ* pouco os de lá passar para cá.

27 E disse elle: Rogo-te pois, ó pae, que o mandes á casa de meu pae.

28 Porque tenho cinco irmaõs, para que *d'isto* lhes proteste; paraque tambem *naõ* venhaõ a este lugar de tormento.

29 Disse lhe Abraham: a Moyses e a os Prophetas tem, ouçaõ-os.

30 E disse elle: *naõ* pae Abraham; mas se alguem dos mortos a elles fosse, arrepender-se-hiaõ.

31 Porém *Abraham* lhe disse: Se a Moyses e a os Prophetas *naõ* ouvem; tampouco persuadir-se-deixaráõ, ainda que alguem dos mortos resuscite.

CAPITULO XVII.

E DISSE a os Discipulos: Impossivel he que escandalos *naõ* venhaõ; mas ay *d'aquelle* por quem viêrem.

2 Melhor lhe fora pôrem lhe a o pescoço huã mó de atafona, e ser lançado no mar, do que escandalizar a hum d'estes pequenos.

3 Olhae por vósoutros. E se teu irmaõ contra ty pecar, reprehende-o; e se lhe pesar, perdoe-lhe.

4 E se sete vezes contra ty a o dia pecar, e sete vezes a o dia a ty

tornar, dizendo: pesa-me, perdoar-lhe-has.

5 E disserão os Apostolos a o Senhor: acrecenta-nos a fé.

6 E disse o Senhor: se tivésseis tanta fé como hum grão de mostarda, a esta moreira dirieis: desarraiga-te d'aqui, e pranta-te no mar, e obedecer-vos-hia.

7 E qual de vósoutros terá hum servo lavrando ou apacentando gado, que tornando do campo, logo lhe diga: chega, e á mesa te assenta.

8 E não lhe diga antes: aparelha-me que cear, e arremanga-te, e serve-me, até que comido e bebido aja; e depois, come e bebe tu.

9 Por ventura dá graças a o tal servo, porque fez o que lhe fóra mandado? Cuido que não.

10 Assim também vósoutros, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Servos inúteis somos; porque fizemos sómente o que devíamos fazer.

11 E aconteceu que indo elle a Jerusalem, passou por meyo de Samaria e Galilea.

12 E entrando em huã certa aldeia, sairáo-lhe a o encontro dez homens leprosos, os quaes parárao de longe.

13 E levantávo a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericordia de nós.

14 E vendo os elle, dissêlhes: Ide, e mostraes-vos a os Sacerdotes. E aconteceu que indo elles, ficarao limpos.

15 E vendo hum d'elles, que estava saõ, tornou, glorificando a Deus a grande voz.

16 E derribouse sobre seu rosto a seus pees, dando-lhe graças: e era este Samaritano.

17 E respondendo Jesus, disse: não foraõ dez os limpos? e onde estaõ os nove.

18 Não houve quem tornasse a dar gloria a Deus, senão este estrangeiro?

19 E dissellhe: Levanta-te, e vae-te; tua fé te salvou.

20 E perguntado dos Phariseos, quando o Reyno de Deus avia de vir; respondeo-lhes, e disse: o Reyno de Deus não vem com apparencia exterior.

21 Nem dirão: eilo aqui, ou eilo

ali; porque eis que o Reyno de Deus entre vós outros está.

22 E disse a os Discipulos: dias virão, quando desejareis ver hum dos dias do Filho do homem, e não o vereis.

23 E dir-vos haõ: eilo aqui, ou eilo ali está, não vades, nem sigais.

24 Porque como o relampago, relampagueando dês da huã parte de baixo do ceo, resplandece até a outra de baixo do ceo, assi será também o Filho do homem em seu dia.

25 Mas primeiro convem padecer muyto, e ser reprovado d'esta geração.

26 E como aconteceu nos dias de Noë, assi será também nos dias do Filho do homem.

27 Comiaõ, bebiaõ, se casavaõ, e se davaõ em casamento, até o dia em que Noë entrou na Arca; e veyo o diluvio, e a todos os consumio.

28 Como também da mesma maneira aconteceu em os dias de Lot, comiaõ, bebiaõ, compravaõ, vendiaõ, prantavaõ, e edificavaõ.

29 Mas o dia em que Lot sahio de Sodoma, choveo fogo e enxofre do ceo, e a todos os consumio.

30 Assi será também no dia, em que o Filho do homem se ha de manifestar.

31 Naquelle dia, o que estiver no telhado, e suas alfayas em casa, não descenda a tomálas: e o que no campo, affi mesmo não torne a o que a tras fica.

32 Lembraes-vos da mulher de Lot.

33 Qualquer que procurar salvar sua vida, perdéla-ha; e qualquer que a perder, salvála-ha.

34 Digo-vos, que naquella noite estarão dous em huã cama, o hum será tomado, e o outro será deixado.

35 Duas estarão juntas moendo, a huã será tomada, e a outra será deixada.

36 Dous estarão no campo; o hum será tomado, e o outro será deixado.

37 E respondendo, disserão-lhe: aonde Senhor? e elle lhes disse: aonde estiver o corpo, ali se ajuntarão as aguias.

CAPITULO XVIII.

E DISSE lhes também huã parabola acerca de que sempre importa orar, e nunca desfalecer.

2 Dizendo: avia hum certo Juiz em huã cidade, que nem a Deus temia, nem a homem nenhum respeitava.

3 Avia também naquella mesma cidade huã certa viuva, e vinha a elle, dizendo: faze-me justiça acerca de meu adversario.

4 E por muyto tempo não quis: mas depois d'isto, disse entre si, ainda que nem a Deus temo, e a homem nenhum respeito:

5 Toda via, porque esta viuva me he molesta, lhe hei de fazer justiça: porque em fim não venha, e me quebre a cabeça.

6 E disse o Senhor: ouvi o que diz o injusto Juiz.

7 E não fará Deus justiça a seus escolhidos, que dia e noite a elle clamaõ, ainda que longanimo para com elles seja?

8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Porém quando o Filho do homem vier, achará por ventura fé na terra?

9 E disse também a huns, que de si mesmos confiavaõ que erã justos, e a os outros desprezavaõ, esta parabola:

10 Dous homens sobiraõ a o Templo a orar, o hum Phariseo, e o outro Publicano.

11 O Phariseo estando em pé, orava entre si d'esta maneira: ó Deus, graças te dou, que não sou como os de mais homens, roubadores, injustos, adulteros; nem ainda como este Publicano.

12 Jejuo duas vezes na semana, dou dizimos de tudo quanto possuo.

13 E o Publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos a o ceo, mas batia em seu peito, dizendo: ó Deus, tem misericordia de my peccador.

14 Digo-vos, que mais justificado descendeo este a sua casa, do que aquelle: porque qualquer que a si mesmo se exalça, será humilhado; e qualquer que a si mesmo se humilha, será exalçado.

15 E traziaõ-lhe também meninos, peraque os tocasse; e vendo-o os Discipulos, reprendiaõ-os.

16 Mas chamando Jesus os meninos a si, disse: deixae vir a my os meninos, e não os empeçais; porque dos taes he o Reyno de Deus.

17 Em verdade vos digo, que qualquer que o Reyno de Deus não receber como menino, não ha de entrar nelle.

18 E perguntoulhe hum certo Principe, dizendo: Bom mestre, que fazendo herdarei a vida eterna?

19 E Jesus lhe disse: porque me chamas bom? ninguem ha bom senão hum, a saber Deus.

20 Os mandameatos sabes: Não adulterarás, não matarás, não furta-rás, não darás falso testemunho; honra a teu pae, e a tua mae.

21 E disse elle: Todas estas cousas tenho guardado desde minha mocidade.

22 Porém ouvindo Jesus isto, dissellhe: ainda huã cousa te falta: vende tudo quanto tens, e reparte-o entre os pobres, e terás hum thesouro no ceo; e vem, segue-me.

23 Mas ouvindo elle isto, ficou muy triste, porque era muy rico.

24 E vendo Jesus que muy triste ficára, disse: quam difficilmente entrarão no Reyno de Deus os que fazenda tem!

25 Porque mais facil cousa he entrar hum camelo pelo olho de huã agulha, do que entrar hum rico no Reyno de Deus.

26 E os que isto ouviraõ, disséraõ: quem se pode logo salvar.

27 E elle disse: as cousas que acerca dos homens saõ impossiveis, possiveis saõ acerca de Deus.

28 E disse Pedro: eis aqui que tudo deixamos, e te avemos seguido.

29 E elle lhes disse: Em verdade vos digo, que ninguem ha, que casa, ou paes, ou irmaõs, ou mulher, ou filhos, polo Reyno de Deus aja deixado,

30 Que muyto mais neste tempo não aja de tornar a receber, e no seculo vindouro a vida eterna.

31 E tomando com sigo a os doze, dissellhes: Vedes aqui sobimos a Je-

rusalem, e cumprir-se-ha no Filho do homem tudo o que pelos Prophetas escrito está.

32 Porque ás gentes ha de ser entregado, e escarnecido, e injuriado, e cospido.

33 E avendo-o açoitado, matalo-hão: e a o terceiro dia resuscitará.

34 E elles nada d'estas cousas entendiaõ, e esta palavra lhes era encuberta: e não entendiaõ o que se lhes dizia.

35 E aconteceu que, chegando elle perto de Jericho, estava hum cego assentado junto a o caminho, mendigando.

36 E ouvindo este passar a companhia, perguntou que era aquillo?

37 E disséraõ-lhe, que Jesus Nazareno passava.

38 Entonces clamou, dizendo: Jesus, Filho de David, tem misericordia de my.

39 E os que hiaõ passando o reprehendiaõ, pera que calasse: porèm elle clamava tanto mais: Filho de David, tem misericordia de my.

40 Jesus entonces, parando-se, mandou-o trazer a si: e chegando elle, perguntoulhe,

41 Dizendo: que queres que te faça? e elle disse: Senhor, que veja.

42 E Jesus lhe disse: Vé, tua fé te salvou.

43 E logo vio, e seguia-o, glorificando a Deus. E vendo todo o povo isto, dava louvores a Deus.

CAPITULO XIX.

E ENTRANDO Jesus, foy passando por Jericho.

2 E eis que avia ali hum varaõ chamado por nome Zacheo, e era este Principe dos publicanos, e era rico.

3 E procurava ver a Jesus quem fosse, e não podia, por causa da companhia, porquanto era pequeno de estatura.

4 E correndo diante, subio a huã figueira brava, pera o ver; porque avia de passar por ali.

5 E como Jesus chegou a aquelle lugar, olhando para riba, vio-o, e disse-lhe: Zacheo apressa-te, e descende; porque hoje me importa pousar em tua casa.

6 E apressando-se, descendo, e recebeu-o gozoso.

7 E vendo todos isto, murmuravaõ, dizendo: que entrára a pousar com hum homem pecador.

8 E levantando-se Zacheo, disse a o Senhor: Senhor, eis aqui a metade de meus bens dou a os pobres; e se em alguã cousa a alguem defraudei, o rendo com os quatro tantos.

9 E Jesus lhe disse: Hoje houve salvaçaõ nesta casa, porquanto tambem este he filho de Abraham.

10 Porque o Filho do homem veyo a buscar, e a salvar o que se avia perdido.

11 E ouvindo elles estas cousas, prosseguio, e disse huã parabola, porquanto estava perto de Jerusalem, e cuidavaõ que logo o Reyno de Deus se avia de manifestar.

12 Disse pois: Hum certo homem nobre se partio a huã terra muy longe, a tomar para si hum Reyno, e tornar.

13 E chamando a dez servos seus, deulhes dez minas, e disselhes: Negociae até que eu venha:

14 E seus cidadaaõs o aborreciaõ; e mandáraõ após elle embaixadores, dizendo: não queremos que este sobre nos outros reyne.

15 E aconteceu que tornando elle, avendo tomado o Reyno, disse que lhe chamassem a aquelles servos, a quem avia dado o dinheiro, pera saber o que cada hum negociando avia ganhado.

16 E veyo o primeiro, dizendo: Senhor, tua mina tem ganhado outras dez minas.

17 E elle lhe disse: Está bem, bom servo; pois no minimo foste fiel, sobre dez cidades terás potestade.

18 E veyo o segundo, dizendo: Senhor, tua mina grangeou cinco minas.

19 E tambem a este disse: E tu está *tambem* sobre cinco cidades.

20 E veyo outro, dizendo: Senhor, eis aqui tua mina, que em hum lenço guardei.

21 Porque tive medo de ty, que es homem rigoroso, que tomas o que não poseste, e segas o que não semeaste.

22 Porèm elle lhe disse: Servo

malino, por tua boca te julgarei; sabias que eu era homem rigoroso, que tomo o que não pus, e que sego o que não semei:

23 Porque pois não déste meu dinheiro a o banco; e vindo eu, o demandára com onzena?

24 E disse a os que com elle estavaõ: tiraelhe a mina, e dae-a a o que tem as dez minas.

25 E elles lhe disséraõ: Senhor, dez minas tem.

26 Porque eu vos digo, que a qualquer que tiver, ser-lhe-ha dado; mas a o que não tiver, até o que tem, lhe será tirado.

27 Porèm a aquelles meus inimigos, que não quiseraõ que eu sobre elles reynasse, trazei-os aqui, e mataeos diante de my.

28 E dito isto, hia caminhando diante, sobindo a Jerusalem.

29 E aconteceu que chegando perto de Bethphage, e de Bethania, a o monte chamado das Oliveiras, mandou a dous de seus Discipulos.

30 Dizendo: Ide á aldea que de frente está; aonde entrando, achareis hum poldro liado, em que nenhum homem já mais se assentou, soltae o, e trazei-o.

31 E se alguem vier perguntar, porque o soltais? dirheis assi: porque o Senhor o ha mister.

32 E indo os que aviaõ sido mandados, acharaõ como lhes disse.

33 E soltando o poldro, seus donos lhes disséraõ: porque soltais o poldro?

34 E elles disséraõ: o Senhor o ha mister.

35 E o trouxeraõ a Jesus: e lançando seus vestidos sobre o poldro, poseraõ em cima a Jesus.

36 E indo elle andando, estendiaõ seus vestidos de baixo *d'elle* pelo caminho.

37 E como já chegasse perto da descida do monte das Oliveiras, toda a multidaõ dos Discipulos gozando-se, começou a com grande voz louvar a Deus, por todas as maravilhas que visto tinhaõ;

38 Dizendo: Bendito o Rey que vem em nome do Senhor; Paz no ceo, e Gloria em as alturas.

39 E alguns dos Phariseos da companhia lhe disséraõ: Mestre, reprende a teus Discipulos.

40 E respondendo elle, disselhes: Digo-vos, que se estes se calarem, logo as pedras clamarão.

41 E indo já chegando, e vendo a cidade, chorou sobre ella;

42 Dizendo: Ah se tambem necessesses, a o menos neste teu dia, o que à tua paz *pertence!* mas agora a teus olhos está encuberto.

43 Porque dias virão sobre ty, em que teus inimigos com tranqueiras te cercaráõ, e a o redor te sitiaraõ, e de todas as bandas em estreito te porãõ.

44 E a ty, e a teus filhos em ty, á terra te derribaráõ; e pedra sobre pedra em ty não deixaráõ, porquanto não conheceste o tempo de tua visitaçaõ:

45 E entrando no Templo, começou a lançar fora a todos os que nelle vendiaõ e compravaõ:

46 Dizendolhes: escrito está: Minha casa, casa he de oraçaõ: mas vós outros cova de salteadores a tendes feito.

47 E ensinava cada dia no Templo: e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Principes do povo, procuravaõ matillo.

48 E não achavaõ que lhe fazer, porque todo o povo pendia d'elle, ouvindo-o.

CAPITULO XX.

E ACONTECEO hum d'aquelles dias, que estando elle ensinando a o povo no Templo, e denunciando o Euangelho, sobrevieraõ os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas com os Ancia's.

2 E fallaraõ-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes estas cousas? ou quem he o que te deu esta autoridade?

3 E respondendo elle, disse-lhes: Tambem eu vos perguntarei huã palavra; e dizei-me:

4 O bautismo de Joaõ era do ceo, ou dos homens?

5 E elles arazoavaõ entre si, dizendo: se dissermos do ceo; dir-nos ha: porque pois o não crestes?

6 E se dissermos, dos homens; to-

do o povo nos apedrejará: pois por certo tem que Joaõ era Propheta.

7 E responderão, que não sabiaõ, d'onde era.

8 E Jesus lhes disse: nem tão pouco eu vos direi com que autoridade estas cousas faço.

9 E começou a dizer a o povo esta parabola: Hum certo homem prantou huã vinha, e arrendou-a a *huns* lavradores, e partio-se para fora da terra por muyto tempo.

10 E a *seu* tempo mandou hum servo a os lavradores, peraque lhe dêssem do fruto da vinha; mas espanqueando-o os lavradores, o mandarão vazio.

11 E tornou ainda a mandar outro servo: mas elles espanqueando e affrontando tambem a este, o mandarão vazio.

12 E tornou ainda a mandar a o terceiro: mas elles ferindo tambem a este, o lançirão fora.

13 E disse o senhor da vinha: que farei? mandarei a meu filho amado; por ventura vendo-o, o respeitirão.

14 Mas vendo-o os lavradores, arazoarão entre si, dizendo: este he o herdeiro, vinde, matêmo-lo, peraque a herdade seja nossa.

15 E lançando-o fora da vinha, o matarão. Que pois lhes fará o senhor da vinha?

16 Virá, e destruirá a estes lavradores, e a vinha dará a outros. E ouvindo elles isto, disserão: Guarda!

17 Mas olhando elle para elles, disse: Que pois he isto que escrito está? a pedra que os edificadores reprovirão, essa foy feita por cabeça da esquina.

18 Qualquer que cair sobre aquella pedra, será quebrantado; e aquella sobre quem ella cair, esmeçalohá.

19 E procuravaõ os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, de naquella mesma hora lançarem maõ d'elle, mas temerão a o povo; porque *bem* entendirão que contra elles dissêra esta parabola.

20 E trazendo-o de sobre olho, mandarão espias, que se fingissem justos, para o apanharem em palavra *algua*, e o entregarem a o Senhorio e poder do Presidente.

21 E perguntaraõ-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que bem e direitamente fallas, e ensinas; e que não attentas para a *aparencia* da pessoa, antes com verdade ensinas o caminho de Deus.

22 He-noslicito dar tributo a Cesar, ou não?

23 E entendendo elle sua astucia, disselhes: porque me atentais?

24 Mostrae-me huã moeda; de quem tem a imagem, e a inscripção? E respondendo elles, disserão: de Cesar.

25 Entõces lhes disse: dae pois a Cesar o que *he* de Cesar, e a Deus o que *he* de Deus.

26 E não o poderáõ apanhar em palavra alguã diante do povo; e maravilhados de sua reposta, calarão-se.

27 E chegando-se alguns dos Saduceos, que contradizendo *dizem* não aver resurreiçãõ, perguntaraõ-lhe.

28 Dizendo: Mestre, Moyses nos escrevco, que se o irmaõ de alguem falecer, tendo *ainda* mulher, e morrer sem filhos; tome seu irmaõ a mulher, e desperte semente a seu irmaõ.

29 Houve pois sete irmaõs, e tomou o primeiro mulher, e morreo sem filhos.

30 E tomou-a o segundo; e *tambem* este morreo sem filhos.

31 E tomou-a o terceiro, e assi mesmo tambem os sete, e não deixãõ filhos, e morrerão.

32 E por derradeiro despois de todos morreo tambem a mulher.

33 Em a resurreiçãõ pois, mulher de qual d'elles será? pois os sete a tiverãõ por mulher.

34 E respondendo Jesus, disselhes: Os filhos d'este seculo se casaõ, e se daõ em casamento.

35 Mas os que por dignos forem avidos de alcançar aquella seculo, e a resurreiçãõ dos mortos, nem se haõ de casar, nem ser dados em casamento.

36 Porque já não podem mais morrer; porque saõ iguaes a os Anjos; e saõ filhos de Deus, pois saõ filhos da resurreiçãõ.

37 E que os mortos ajaõ de resuscitar; tambem Moyses junto a o *carçal* o mostrou, quando a o Senhor chama, Deus de Abraham, e Deus de Isaac, e Deus de Jacob.

38 Ora *Deus* não he Deus de mortos, mas de vivos; porque todos vivem *quanto* a elle.

39 E respondendo huns dos Escribas, dissêraõ: Mestre, bem disseste.

40 E não ousavaõ perguntarlhe mais cousa alguã.

41 E elle lhes disse: Como dizem, que o Christo he filho de David?

42 Dizendo o mesmo David no livro dos Psalmos: Disse o Senhor a meu Senhor: assenta-te á minha *maõ* direita.

43 Até que a teus inimigos ponha por escabello de teus pees.

44 Assi que David o chama *seu* Senhor; e como he seu filho?

45 E ouvindo-o todo o povo, disse a seus Discipulos:

46 Guardae-vos dos Escribas, que querem andar vestidos á comprida; e amaõ as saudaçoens nas praças, e as primeiras cadeiras nas Synagogas, e os primeiros assentos nos convites;

47 Que devoraõ as casas das viuvas, e em apparencia usaõ de larga oraçãõ. Estes receberãõ mayor condemnaçãõ.

CAPITULO XXI.

E OLHANDO elle, vio a os ricos lançar suas offertas na arca do thesouro.

2 E vio tambem a huã pobre viuva lançar ali dous minutos.

3 E disse: em verdade vos digo, que mais que todos lançou esta pobre viuva.

4 Porque todos aquelles, do que lhes sobeja, lançarão para as offertas de Deus: mas esta de sua pobreza lançou todo sustento quanto tinha.

5 E dizendo alguns do Templo, que adornado estava com formosas pedras e dadivas, disse:

6 Estas cousas que vedes: dias virão, em que se não deixará pedra sobre pedra, que não seja derribada.

7 E perguntaraõ-lhe, dizendo: Mestre, quando pois seraõ estas cousas? e que sinal averá, quando estas cousas ajaõ de acontecer?

8 Entõces disse elle: olhae que não vos enganem, porque virão muytos em meu nome, dizendo: eu sou o *Christo*. E já o tempo está perto: portanto não vades após elles.

9 E quando ouvirdes de guerras, e de sediçoens, não vos espanteis. Porque necessario he que estas cousas aconteçaõ primeiro; mas nem logo *será* o fim.

10 Entõces lhes disse: Levantar-se-ha gente contra gente, e Reyno contra Reyno:

11 E averá em varios lugares grandes terremotos e fomes, e pestilencias: averá tambem cousas espantosas, e grandes sinaes do ceo.

12 Mas antes de todas estas cousas, lançarão maõ de vósoutros, e vos perseguirão, entregando vos em Synagogas, e prisõens, e trazendo-vos diante de Reys, e Presidentes, por amor de meu Nome.

13 E sobrevir-vos-ha isto por testemunho.

14 Proponde pois em vossos coraçõens, de não premeditar como ajais de responder *em vossa defensa*.

15 Porque vos darei boca e sabedoria, a que todos quantos se vos opuserem contradizer nem resistir poderãoõ.

16 E até de paes, e irmaõs, e parentes, e amigos sereis entregues; e *alguns* de vós matarãoõ.

17 E de todos sereis aborrecidos por amor de meu nome.

18 Mas nem hum cabello de vossa cabeça perecerá.

19 Vossas almas possuí em vossa paciencia.

20 Porém quando virdes a Jerusalem cercada de exercitos, sabei entõces, que já sua assolaçãõ chegada he.

21 Entõces os que estiverem em Judea, fujaõ a os montes; e os que estiverem em meyo d'ella, sayão-se; e os que nos campos, nella não entrem.

22 Porque dias de vingança saõ estes: para que todas as cousas, que estaõ escritas, se cumprãõ.

23 Mas ay das prenhes, e das que criarem naquelles dias: porque grande aperto averá na terra, e ira sobre este povo.

24 E cairão a fio de espada, e por todas as gentes os levarão cativos; e Jerusalem será pisada dos *Gentios*, até que os tempos dos *Gentios* se cumprãõ.

25 E averá sinaes no Sol, e na Lua,

e nas Estrellas; e na terra aperto de gentes pola confusão, bramando o mar e as ondas:

26 Desmayando os homens por causa do temor, e da espéra das cousas que sobrevirão á redondeza da terra. Porque as forças do ceo se abalarão.

27 E entonces a o Filho do homem veráõ vir em huã nuvem com grande poder e gloria.

28 Ora quando estas cousas começarem a acontecer, olhae para riba, e levantae vossas cabeças, porquanto vossa redemção está perto.

29 E disselhes huã parábola: Olhae a figueira, e todas as arvores:

30 Quando já brotaõ, e vós o vedes, de vós mesmos sabeis que já o veraõ está perto.

31 Assi tambem vósoutros, quando virdes acontecer estas cousas, sabeis que já o Reyno de Deus está perto.

32 Em verdade vos digo, que não passará esta geração, até que tudo não aconteça.

33 O ceo e a terra passarão, mas minhas palavras em maneira nenhuã passarão.

34 E olhae por vósoutros, que por ventura vossos coraçãoes se não carreguem de glotonaria, e borrachice, e dos cuidados d'esta vida; e sobre vósoutros d'improviso venha aquelle dia.

35 Porque como hum laço ha de vir sobre todos os que habitaõ sobre a face de toda a terra.

36 Vigiae pois em todo tempo, orando que sejais avidos por dignos, de evitar todas estas cousas, que haõ de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem.

37 E ensinava entre dia no Templo; porẽm saindo às noites, as passava no monte, chamado o das Oliveiras.

38 E todo o povo vinha pela manhaã cedo a elle a o Templo, a o ouvir.

CAPITULO XXII.

ESTAVA perto a festa dos *paens* asmos, chamada a Paschoa.

2 E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas procuravaõ como o matariaõ: porque temiaõ a o povo.

3 E entrou Satanás em Judas, o

que tinha por sobre nome Iscariota, qual era do numero dos doze.

4 E foy, e fallou com os Principes dos Sacerdotes, e com os Capitaens, de como lh'o entregaria.

5 Os quaes folgaraõ, e concertaraõ de lhe dar dinheiro.

6 E prometeu lh'o, e buscava oportunidade pera lh'o entregar sem alvo-roço.

7 E veyo o dia dos *paens* asmos, em que impörtava sacrificar a Paschoa.

8 E mandou a Pedro, e a Jeaõ, dizendo: Ide, aparelhae-nos a Paschoa, pera que a comiamos.

9 E elles lhe disseraõ: Aonde que- res que a aparelhemos?

10 E elle lhes disse: Eis-que como entrardes na cidade, vos encontrará hum homem, que leva hum cántaro de agoa: segui-o até á casa aonde entrar.

11 E direis a o pae de familias da casa: o Mestre te diz; onde está o aposento, onde com meus Discipulos hei de comer a Paschoa?

12 Entonces elle vos mostrará hum grande cenaculo já preparado; aparelhae a ali.

13 E indo elles, acháraõ como lhes tinha dito; e aparelharaõ a Paschoa.

14 E vinda a hora, assentou-se á mesa, e com elle os doze Apostolos.

15 E disselhes: Muyto desejei de com vosco comer esta Paschoa, antes que padeça.

16 Porque vos digo, que d'ella mais não comerei, até que no Reyno de Deus se cumpra.

17 E tomando o copo, e avendo dado graças, disse: Tomae-o, e reparti-o entre vósoutros.

18 Porque vos digo, que do fruito de vide não beberei, até que o Reyno de Deus não venha.

19 E tomando o paõ, e avendo dado graças, partio-o, e deu-lh'o, dizendo: Isto he o meu corpo, que por vósoutros he dado; fazei isto em memoria de my.

20 Semelhantemente tambem o copo, despois da cea, dizendo: Este copo he o Novo Testamento em meu sangue, que por vósoutros he derramado.

21 Porẽm vedes aqui a maõ do que me trahe, comigo á mesa *está*.

22 E bem vai o Filho do homem, segundo o que está determinado: porẽm ay d'aquelle homem por quem he trahido.

23 E começaraõ a perguntar entre si, qual d'elles seria o que isto avia de fazer?

24 E houve tambem entre elles contenda, qual d'elles parecia ser o mayor?

25 E elle lhes disse: os Reys das gentes se enshonoráõ d'ellas, e os que sobre ellas tem potestade saõ chamados bemfeitores.

26 Mas vósoutros não assi: antes o mayor entre vósoutros seja como o menor; e o que precede, como o que serve.

27 Porque qual he mayor? o que á mesa se assenta, ou o que serve? Porventura não he o que á mesa se assenta? Porẽm eu sou entre vósoutros como aquelle que serve.

28 E vósoutros sois os que comigo em minhas tentações permanecido tendes.

29 E eu vos ordeno o Reyno, como meu Pae m'o ordenou.

30 Peraque em meu Reyno à minha mesa comais e bebais; e sobre tronos vos assenteis, julgando a as doze tribus de Israël.

31 Disse tambem o Senhor: Simaõ, Simaõ; vedes aqui que Satanás vos desejou muyto, pera vos cirandar como a trigo.

32 Mas eu roguei por ty, que tua fé não desfaleça; e tu quando alguã vez te converteres, conforta a teus irmaõs.

33 E elle lhe disse: Senhor, aparelhado estou, pera ir contigo até á prisão, e á morte.

34 Mas elle disse: Pedro, digo-te, que não cantará hoje o galo, antes que tres vezes negues que me conheces.

35 E disse a elles: quando vos mandei sem bolsa, e sem alforge, e sem alparcas, porventura faltou-vos alguã cousa? e disseraõ: nada.

36 Disselhes pois: agora porẽm, o que bolsa tem, tome-a, como tambem o alforge; e o que não tem, venda seu vestido, e compre espada.

37 Porque vos digo, que ainda im-

porta que em my se cumpra aquillo que está escrito: e com os malfeitores foy contado. Porque o que de my *está escrito* tem seu cumprimento.

38 E elles disseraõ: Senhor, eis aqui duas espadas. E elle lhes disse: Basta.

39 E saindo, foy-se, como sohia, a o monte das Oliveiras; e o seguiraõ tambem seus Discipulos.

40 E como chegou a aquelle lugar, disse-lhes: Orae, que não entreis em tentação.

41 E apartou-se d'elles, como hum tiro de pedra. E pondo-se de juelhos, orava.

42 Dizendo: Pae, se queres, passa este copo de my; porẽm não se faça minha vontade, senão a tua.

43 E apareceo lhe hum Anjo do ceo, que o confortava.

44 E posto em agonia, orava mais intensamente. E fez-se seu suor como gotas grandes de sangue, que corriaõ até o chaõ.

45 E levantando-se da oração, veio a seus Discipulos, e achou-os dormindo de tristeza.

46 E disse-lhes: Que estais dormindo? levantae vos, e orae, para que não entreis em tentação.

47 E estando elle ainda fallando, eis aqui a companhia: e hum dos doze, que se chamava Judas, hia diante d'elles, e chegou-se a Jesus, pera o beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, com beijo trahes a o Filho do homem?

49 E vendo os que estavaõ com elle o que avia de suceder, disseraõ lhe: Senhor, feriremos á espada?

50 E hum d'elles ferio a o servo do Principe dos Sacerdotes, e cortou lhe a orelha direita.

51 E respondendo Jesus, disse: Deixae-os até aqui: e tocando-lhe a orelha, curou-o.

52 E disse Jesus a os Principes dos Sacerdotes, e a os Capitaens do Templo, e a os Anciaõs, que contra elle tinhaõ vindo: como a salteador, com espadas e bastoens saistes?

53 Estando com vosco cada dia no Templo, contra my as maõs não estendestes: mas esta he a vossa hora, e a potestade das trevas.

54 E prendendo-o, trouxérao-o, e o metêrao em casa do Principe dos Sacerdotes. E Pedro o seguia de longe.

55 E avendo acendido fogo no meyo da sala, e assentando-se juntamente, assentou-se Pedro entre elles.

56 E vendo-o huã certa criada estar assentado a o fogo, e postos os olhos nelle, disse: tambem este estava com elle.

57 Porém elle o negou, dizendo: Mulher, não o conheço.

58 E hum pouco depois, vendo-o outro, disse: tambem tu es d'elles. Porém Pedro disse: Homem, não sou.

59 E como já quasi huã hora passada, affirmava outro, dizendo: verdadeiramente tambem este estava com elle, porque tambem he Galileo.

60 E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando elle ainda fallando, cantou o galo.

61 E virando-se o Senhor, olhou para Pedro; e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe tinha dito: antes que o galo cante, me negarás tres vezes.

62 E saindo Pedro para fora, chorou amargosamente.

63 E os homens que tinham preso a Jesus, zombavao d'elle, ferindo-o:

64 E cobrindo-o, feriao-o no rosto; e perguntavao lhe, dizendo: propheta, quem he o que te ferio?

65 E outras muytas cousas diziao contra elle, blasfemando.

66 E como já foy de dia, ajuntárao-se os Anciaos do povo, e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e o trouxerao a seu Concilio.

67 Dizendo: es tu o Christo? dizeno-lo. E disse-lhes: se vo-lo disser, não o creeréis:

68 E tambem se vos perguntar, não me responderéis, nem soltareis.

69 Desd agora se assentará o Filho do homem á maõ direita da pontencia de Deus.

70 E dissêrao todos: es tu logo o Filho de Deus? e elle-lhes disse: vós outros dizeis que eu sou.

71 E dissêrao elles: que mais necessitamos de testemunho? pois nos mesmos o ouvimos de sua boca.

CAPITULO XXIII.

E LEVANTANDO-se toda a multidão d'elles, levárao o a Pilatos.

2 E começárao a acusálo, dizendo: a este avemos achado que perverte a nação, e prohibe dar tributo a Cesar, dizendo: que elle mesmo he Christo o Rey.

3 E Pilatos lhe perguntou, dizendo: es tu o Rey dos Judeos? E respondendo lhe elle disse: Tu o dizes.

4 E disse Pilatos a os Principes dos Sacerdotes, e a as companhas: culpa nenhuã acho neste homem.

5 Mas elles tanto mais insistiao, dizendo: alvoroça a o povo, ensinando por toda Judea, começando desde Galilea até aqui.

6 Entonces Pilatos, ouvindo de Galilea, perguntou se aquelle homem era Galileo?

7 E entendendo que era da jurisdicção de Herodes, remetteo-o a Herodes: o qual tambem naquelles dias estava em Jerusalem.

8 E vendo Herodes a Jesus, folgou muyto: porque avia muyto que o desejava ver, porquanto d'elle ouvia muytas cousas: e esperava que alguma sinal lhe veria fazer.

9 E perguntava-lhe com muytas palavras, mas elle nada lhe respondia:

10 E estavao os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, acusando-o com grande vehemencia.

11 E Herodes, com seus soldados, desprezando-o, e d'elle escarnecendo, o vestio de huã roupa resplandecente, e o tornou a enviar a Pilatos.

12 E no mesmo dia Pilatos e Herodes se fizêrao entre si amigos: porque d'antes andavao em inimidade hum contra o outro.

13 E convocando Pilatos a os Principes dos Sacerdotes, e a os Magistrados, e a o povo, disse-lhes:

14 Aveis-me apresentado a este homem, como que perverte a o povo: e vedes aqui, examinando-o em vossa presença, nenhuã culpa, das de que o acusais, neste homem acho.

15 E nem ainda Herodes: porque a elle vos remetti: e eis aqui que nenhuã cousa digna de morte têm feito.

16 Castiga-lo-hei pois, e solta-lo-hei.

17 E era-lhe necessario soltar-lhes a hum pela Festa.

18 Porém toda a multidão clamou á huã, dizendo: fora d'aqui com este, e solta-nos a Barrabbas.

19 O qual por huã sedicção feita na cidade, e por huã morte, fora lançado na prisão.

20 Fallou-lhes pois outra vez Pilatos, querendo soltar a Jesus.

21 Mas elles clamavao em contra, dizendo: crucifica-o, crucifica-o.

22 E elle lhes disse a terceira vez: pois que mal fez este? nenhuã culpa de morte nelle achei. Castiga-lo-ei pois, e solta-lo-hei.

23 Mas elles instavao com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E seus gritos, e os dos Principes dos Sacerdotes, se esforçavao ainda mais.

24 Entonces julgou Pilatos que se fizesse o que pediao.

25 E soltou-lhes a o que fora lançado na prisão por huã sedicção e morte, que era o que pediao: porém a Jesus lhes entregou á sua vontade.

26 E indo-o já levando, tomárao a hum Simaõ Cyreneo, que vinha do campo, e pusêrao-lhe a cruz ás costas, pera que a levasse após Jesus.

27 E seguia-o grande multidão de povo, e de mulheres, as quaes tambem batião nos peitos, e o lamentavao.

28 E virando-se Jesus para ellas, disse: Filhas de Jerusalem, não choreis por my, mas chorae por vos mesmas, e por vossos filhos.

29 Porque vedes aqui, que dias vem, em que dirão: Bemaventuradas as esteriles, e os ventres que não parirão, e os peitos que não criárao.

30 Entonces começárao a dizer a os montes: Cahi sobre nós outros; e a os outeiros: cobri-nos.

31 Porque se isto fazem a o madeiro verde, a o seco que se fará?

32 E levárao tambem outros dous, sendo malfeteiros, a matar com elle.

33 E como vierão a o lugar, chamado a Cáveira, crucificarão-o ali, e a os malfeteiros, hum á maõ direita, e outro á esquerda.

34 E Jesus dizia: Pae, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E

repartindo seus vestidos, lançárao sortes.

35 E o povo estava olhando: e zombavao tambem d'elle os Principes juntamente com elles, dizendo: a outros salvou, salve-se agora a si mesmo, se he o Christo, o escolhido de Deus.

36 E escarneciao d'elle tambem os soldados, chegando-se a elle, e apresentando-lhe vinagre;

37 E dizendo: Se tu es o Rey dos Judeos, salva-te a ty mesmo.

38 E estava tambem por em cima d'elle hum titulo escrito com letras Gregas, e Romanas, e Hebraicas; ESTE HE O REY DOS JUDEOS.

39 E hum dos malfeteiros que pendurados estavao, blasfemava d'elle, dizendo: Se tu es o Christo, salva-te a ty mesmo, e a nós outros.

40 Porém respondendo o outro, reprehendia-o, dizendo; nem ainda tu temes a Deus, estando na mesma condemnação?

41 E nós outros em verdade justamente: Porque o que nossos feitos mereciao, isso recebemos; mas este fez nenhuã cousa indecente.

42 E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de my, quando vieres em teu Reyno.

43 E Jesus lhe disse: Em verdade te digo, que hoje estarás comigo no Parayso.

44 E era já quasi a hora seista, e houve trevas em toda a terra, até a hora nona.

45 E o Sol se escureceo, e o veo do Templo se rasgou pelo meyo.

46 E clamando Jesus com grande voz, disse: Pae, em tuas maõs encomendo meu espirito. E avendo dito isto, espirou.

47 E vendo o Centuriao o que avia acontecido, deu gloria a Deus, dizendo: Verdadeiramente este homem era justo.

48 E todas as companhas que se ajuntárao a este espectáculo, vendo o que avia acontecido, se tornavao, batendo nos peitos.

49 E estavao de longe todos seus conhecidos, e as mulheres, que juntamente desde Galilea o aviao seguido, vendo estas cousas.

50 E eis que hum varaõ por nome Joseph, Senador, homem de bem e justo.

51 (Que *nem* em seu conselho, nem em *seus* feitos avia consentido) de Arimathea, cidade dos Judeos, e que tambem esperava o Reyno de Deus.

52 Este, chegando a Pilatos, pedio o corpo de Jesus.

53 E avendo-o tirado, envolveo-o em hum lençol fino, e pôlo em hum sepulcro, lavrado em huã penha, aonde ainda nunca ninguem avia sido posto.

54 E era o dia de Preparação, e o Sabbado esclarecia.

55 E tambem as mulheres que com elle vieraõ de Galilea, o seguirãõ, e víraõ o sepulcro, e como seu corpo *nelle* foy posto.

56 E tornadas ellas, aparelháraõ especiarias e unguentos; e repousáraõ o Sabbado, conforme a o mandamento.

CAPITULO XXIV.

E O primeiro *dia* da semana, muy de madrugada, foraõ a o sepulcro, levando *com sigo* as especiarias que tinhaõ aparelhado; e alguãs *mais* com ellas.

2 E acháraõ a pedra já revolta do sepulcro.

3 E entrando, não acháraõ o corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceu que estando ellas d'isto perplexas; eis que dous varoens se paráraõ junto a ellas, com vestidos resplandecentes.

5 E estando ellas muy atemorizadas; e abaixando o rosto para o chaõ, lhes disséraõ elles: Porque buscaís a o vivente entre os mortos?

6 Não está aqui, porém já resuscitou. Lembrae-vos de como vos fallou, estando ainda em Galilea:

7 Dizendo: Convém que o Filho do homem seja entregado em maõs de homens pecadores, e *que* seja crucificado, e resuscite a o terceiro dia.

8 E lembráraõ-se de suas palavras.

9 E tornando do sepulcro, denunciáraõ todas estas cousas a os onze, e a todos os de mais.

10 E eraõ Maria Magdalena, e Joanna, e Maria *mae* de Jacobo, e as

de mais *que* com ellas *estavaõ*, que diziaõ estas cousas a os Apostolos.

11 E a elles *lhes* pareciaõ como desvarias suas palavras: e não as creáraõ.

12 Porém levantando-se Pedro, correo a o sepulcro; e abaixando-se, vio os lençoes postos soos a *huã banda*; e foyse maravilhado entre si d'este caso.

13 E eis que dous d'elles hiaõ o mesmo dia a huã aldeia, que estava de Jerusalem sessenta estadios; cuja nome era Emmaus:

14 E hiaõ fallando entre si de todas aquellas cousas que aviaõ succedido.

15 E aconteceu que indo elles entre si fallando, e perguntando-se hum a o outro, o mesmo Jesus se *lhes* achegou, e hia com elles.

16 Mas seus olhos eraõ retidos, para que o não conhecessem.

17 E disse-lhes: Que praticas saõ estas, que indo andando, entre vósoutros tratais, e estais tristes?

18 E respondendo o hum, cujo nome era Cleophas, disse-lhe: Tu só es peregrino em Jerusalem, e não sabes as cousas que nella estes dias tem succedido?

19 E elle lhes disse: quaes? e elles lhe disséraõ; as tocante a Jesus Nazareno, o qual foy varaõ Propheta, poderoso em obras e em palavras diante de Deus, e de todo o povo.

20 E como os Principes dos Sacerdotes, e nõssos Principes á condeação de morte o entregáraõ, e o crucificáraõ:

21 E nõsoutros esperávamos que elle era o que a Israel avia de redimir; porém ainda de mais de tudo isto, hoje he já o terceiro dia desde que estas cousas tem succedido.

22 Ainda que tambem alguãs mulheres d'entre nõsoutros nos espantáraõ, as quaes de madrugada foraõ a o sepulcro:

23 E não achando seu corpo, vieraõ, dizendo: que tambem tinhaõ visto visãõ de Anjos, que dizem que vive.

24 E foraõ alguns dos que estaõ com nosco a o sepulcro, e acháraõ *ser* assi como as mulheres tinhaõ dito: porém a elle não o víraõ.

25 E elle lhes disse: ó nescios, e tardios de coraçãõ, pera crer a tudo o que falláraõ os Prophetas!

26 Por ventura não convinha padecer o Christo estas cousas, e *assi* entrar em sua gloria?

27 E começando de Moyses, e de todos os Prophetas, lhes declarava em todas as Escrituras o que d'elle *escrito* estava.

28 E chegáraõ á aldeia, aonde hiaõ; e elle se houve como que *ainda* hia mais longe.

29 E elles o constringéraõ, dizendo: fica-te com nosco; porque já he tarde, e já o dia se abaixou: e entrou pera se ficar com elles.

30 E aconteceu que estando com elles á *mesa* assentado, tomando o paõ, o benzeo; e partindo-o, lh'o deu.

31 E os olhos se lhes abriáraõ, e o conhecéraõ, e elle se lhes desapareceo.

32 E diziaõ hum a o outro: por ventura não estava nosso coraçãõ em nos ardendo, quando nos fallava pelo caminho, e quando nos abria as Escrituras?

33 E levantando-se na mesma hora, tornáraõ-se a Jerusalem, e acháraõ congregados a os onze, e a os que estavaõ com elles.

34 Que diziaõ: verdadeiramente o Senhor resuscitou, e já appareceõ a Simaõ.

35 E elles contáraõ as cousas que no caminho *lhes succederaõ*: e como d'elles fora conhecido no partir do paõ.

36 E fallando elles d'estas cousas, o mesmo Jesus se pôs no meyo d'elles, e lhes disse: paz seja com vosco.

37 E espantados elles, e muy atemorizados, pensavaõ que viaõ algum espirito.

38 E elle lhes disse: porque estais turbados, e porque sobem *taes* pensamentos em vossos coraçoes?

39 Vede minhas maõs, e meus

pees, que eu mesmo sou. Apalpac-me, e vede que o espirito não tem carne nem ossos, como vos vedes que eu tenho.

40 E dizendo isto, lhes mostrou as maõs, e os pees.

41 E não o crendo elles ainda de gozo, e maravilhados, disselhes: Tendes aqui alguã cousa que comer?

42 Entonces elles lhe apresentáraõ parte de hum peixe assado, e de hum favo de mel.

43 O que elle tomou, e o comeu diante de seus olhos.

44 E disse-lhes: estas saõ as palavras que vos disse, estando ainda com vosco: que convinha se cumprissem todas as cousas, que na Ley de Moyses, e nos Prophetas, e nos Psalmos, de my estaõ escritas.

45 Entonces lhes abrio o sentido, pera que entendessem as Escrituras.

46 E disse-lhes: Assi está escrito, e assi convinha, que o Christo padecesse, e a o terceiro dia resuscitasse dos mortos:

47 E em seu nome se pregasse arrependimento, e remissão de peccados em todas as gentes; começando de Jerusalem.

48 E d'estas cousas vósoutros sois testemunhas.

49 E vedes aqui, a promessa de meu Pae envio sobre vósoutros: porém vósoutros vos ficac na cidade de Jerusalem, até que do alto sejais revestidos com potencia.

50 E levou-os fora até Bethania; e levantando suas maõs, os abençoou.

51 E aconteceu que, abençoando-os elle, se apartou d'elles, e foy recebido a riba no ceo.

52 E adorando-o elles, tornaraõ se com grande gozo a Jerusalem.

53 E estavaõ sempre no Templo louvando e bendizendo a Deus. Amen.

O SANCTO EUANGELHO

SEGUNDO

S. JOAÕ.

CAPITULO I.

NO Principio era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deus, e a Palavra era Deus.

2 Esta estava no principio junto de Deus.

3 Por esta foraõ feitas todas as cousas, e sem ella se não fez cousa nenhuma do que foy feito.

4 Nella estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

5 E a luz resplandece nas trevas; e as trevas não a comprehendéraõ.

6 Houve hum homem enviado de Deus, cujo nome era Joaõ.

7 Este veyo por testimunho, peraque testificasse da luz, peraque todos por elle cressem.

8 Não era elle a luz: senaõ peraque da luz testificasse.

9 Esta era a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem no mundo.

10 No mundo estava, e por elle foy feito o mundo; e o mundo o não conheceo.

11 A o seu proprio veyo, e os seus o não recebéraõ.

12 Mas a todos quantos o recebéraõ, lhes deu potestade de serem feitos filhos de Deus, *convem a saber*, a os que crém em seu nome.

13 Os quaes não saõ gerados de sangue, nem de vontade de carne, nem de vontade de varaõ, senaõ de Deus.

14 E aquella Palavra encarnou, e habitou entre nós: (e vimos sua gloria, como gloria do unigenito do Pae) cheyo de graça e de verdade.

15 Joaõ d'elle testificou, e clamou, dizendo: Este era aquelle, de quem eu dizia: o que vem após my he antes de my: porque era primeiro que eu.

16 E de sua plenidaõ recebemos todos tambem graça por graça.

17 Porque a Ley foy dada por Moyses: a graça e a verdade foy feita por Jesu Christo.

18 A Deus nunca ninguem o vio; o unigenito Filho, que está no regaço do Pae, elle *no-lo* declarou.

19 E este he o testimunho de Joaõ, quando os Judeos mandáraõ alguns Sacerdotes e Levitas de Jerusalem, que lhe perguntassem: Tu quem es?

20 E confessou, e não negou; e confessou: Eu não sou o Christo.

21 E perguntáraõ-lhe, Que pois? Es tu Elias? e disse: não sou. Es tu Propheta? e respondeo: não.

22 Disseraõ lhe pois: Quem es? pera que demos reposta a os que nos enviáraõ: Que dizes de ty mesmo?

23 Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto; endereçae o caminho do Senhor, como disse o Propheta Isayas.

24 E os enviados eraõ dos Phariseos.

25 E perguntáraõ-lhe, e disseraõ-lhe: Porque pois bautizas, se tu não es o Christo, nem Elias, nem o Propheta?

26 Joaõ lhes respondeo, dizendo: Eu bautizo com agoa; mas em meyo de vósoutros está a quem vósoutros não conheceis,

27 Este he aquelle que vem após my, o qual já foy antes de my, do qual eu não sou digno, de lhe desatar a correa da alparca.

28 Estas cousas aconteceráõ em Bethabara, da outra banda do Jordão, onde Joaõ estava bautizando.

29 O seguinte dia vio Joaõ a Jesus vir a elle, e disse: Vedes aqui o Cordeiro de Deus, que tira o peccado do mundo.

30 Este he aquelle, do qual eu disse: após my vem hum varaõ, que já foy antes de my: porque já era primeiro que eu.

31 E eu não o conhecia; mas pa-

raque fosse manifesto a Israël, por isso vim eu bautizando com agoa.

32 E Joaõ testificou, dizendo: Eu vi a o Espirito como pomba descender do ceo, e repousou sobre elle.

33 E eu não o conhecia, mas aquelle que me mandou a bautizar com agoa, esse me disse: Sobre aquelle que vires descender a o Espirito, e repousar sobre elle, esse he o que bautiza com Espirito sancto.

34 E eu o vi, e testificado tenho, que este he o Filho de Deus.

35 O seguinte dia estava outra vez ali Joaõ, e dous de seus Discipulos.

36 E vendo *por ali* andar a Jesus, disse: Vedes aqui o Cordeiro de Deus.

37 E ouviráõ-lhe os dous Discipulos dizer *aquillo*, e seguiráõ a Jesus.

38 E virando-se Jesus, e vendo-os seguir, disse-lhes:

39 Que buscais? e elles lhe disseráõ: Rabbi, (que traduzido, quer dizer, Mestre) onde moras?

40 Disse-lhes elle: Vinde, e vede-o: viéraõ, e viáraõ onde morava, e ficáraõ-se com elle aquelle dia: e já era quasi a hora decima.

41 Era André, o irmaõ de Simaõ Pedro, hum dos dous que ouvira aquillo de Joaõ, e o aviaõ seguido.

42 Este achou primeiro a seu irmaõ Simaõ, e disse-lhe: Já achámos a o Messias, que traduzido, he o Christo.

43 E levou-o a Jesus. E olhando Jesus para elle, disse: Tu es Simaõ o filho de Jonas; tu serás chamado Cephas, que se interpreta, Pedro.

44 O dia seguinte quiz Jesus ir a Galilea, e achou a Philippe, e disse-lhe: Segue-me.

45 E era Philippe de Bethsaida, da cidade de André e de Pedro.

46 Philippe achou a Nathanaël, e disse-lhe: Achado avemos a aquelle de quem Moyses escreveu na Ley, e os Prophetas, *a saber* a Jesus, o filho de Joseph, de Nazareth.

47 E disse-lhe Nathanaël: Pode de Nazareth aver cousa alguã boa? disse-lhe Philippe: Vem, e ve-o.

48 Vio Jesus vir a si a Nathanaël, e disse d'elle: Vedes aqui verdadeiramente hum Israëlita, em quem não ha engano.

49 Disse-lhe Nathanaël: D'onde me conheces tu a my? Respondeo Jesus, e disse-lhe: Antes que Philippe te chamára, estando tu de baixo da figueira, te vi eu.

50 Respondeo Nathanaël, e disse-lhe: Rabbi, tu es o Filho de Deus, tu es o Rey de Israël.

51 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Porque te disse: De baixo da figueira te vi, crés: cousas mayores que estas verás?

52 E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo, que d'aqui em diante vereis aberto o Ceo, e a os Anjos de Deus subir e descender sobre o Filho do homem.

CAPITULO II.

EA o terceiro dia se fizeraõ huãs bodas em Cana de Galilea: e estava ali a mae de Jesus.

2 E foy tambem convidado Jesus, e seus Discipulos a as bodas.

3 E faltando o vinho, a mae de Jesus lhe disse: Vinho não tem.

4 Disse-lhe Jesus: Que tenho eu com tigo, mulher? ainda minha hora não he vinda.

5 Disse sua mae a os servidores: Tudo quanto elle vos disser fazei.

6 E estavaõ ali postas seis talhas de pedra, conforme á purificação dos Judeos, em cada huã *das quaes* cabiaõ dous ou tres almudes.

7 Disse-lhes Jesus: Enchei estas talhas de agoa. E enchéraõ-as até riba.

8 E disse-lhes: Tiraç agora, e a levea a o Mestresala. E apresentáraõ-lha.

9 E como o Mestresala gostou a agoa, feita vinho (e não sabia d'onde era, porém os servidores, que a agoa aviaõ tirado, o sabiaõ) chamou o Mestresala a o esposo:

10 E disse-lhe: Todo homem põe primeiro o bom vinho, e quando já tem bem bebido, entonces o somenos: mas tu guardaste o bom vinho até agora.

11 Este principio de sinaes fez Jesus em Cana de Galilea, e manifestou sua gloria; e créraõ seus Discipulos nelle.

12 Depois d'isto descendeu a Ca-

pernaum, elle e sua mae, e seus irmãos, e seus Discipulos, e ficáraõ ali não muytos dias.

13 E estava perto a Paschoa dos Judeos, e sobio Jesus a Jerusalem.

14 E achou no Templo a os que vendiaõ boys e ovelhas, e pombas, e a os cambiadores assentados.

15 E feito hum açoute de cordeis, a todos os lançou fora do Templo, como tambem as ovelhas, e os boys; e o dinheiro dos cambiadores derramou, e as mesas trastornou.

16 E a os que vendiaõ as pombas, disse: Tiraes d'aqui isto; e não façais casa de venda, a casa de meu Pae.

17 E lembraraõ-se seus Discipulos que está escrito: O zelo de tua casa me comeo.

18 Responderaõ pois os Judeos, e disseraõ lhe: Que sinal nos mostras de que fazes estas cousas?

19 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Derribae este Templo, e em tres dias o levantarei.

20 Disseraõ pois os Judeos: Em quarenta e seis annos foy este Templo edificado, e levanta-lo-has tu em tres dias?

21 Porém elle fallava do Templo de seu corpo.

22 Portanto, quando dos mortos resuscitou, se lembraraõ seus Discipulos que isto lhes avia dito; e crêraõ á Escritura, e á palavra, que Jesus *lhes* dissera.

23 E estando elle em Jerusalem pola Paschoa, no dia da Festa, crêraõ muytos em seu nome, vendo os sinaes que fazia.

24 Mas o mesmo Jesus a si mesmo d'elles se não confiava, porquanto a todos os conhecia.

25 E não necessitava de que alguem do homem *lhe* testificasse, porque bem sabia elle o que avia no homem.

CAPITULO III.

E AVIA hum homem dos Phariseos, cujo nome era Nicodemus, Principe dos Judeos.

2 Este veyo a Jesus de noite, e disse-lhe: Rabbi, bem sabemos que es Mestre de Deus vindo: porque ninguem pode fazer estes sinaes que tu fazes, se Deus não for com elle.

3 Respondeo Jesus e disse-lhe: Em verdade, em verdade te digo, que aquelle que não tornar a nacer, não pode ver o Reyno de Deus.

4 Disse-lhe Nicodemus: Como pode o homem nacer, sendo já velho? por ventura pode tornar a entrar no ventre de sua mae, e nacer?

5 Respondeo Jesus: Em verdade, em verdade te digo, que aquelle que não nacer de agoa e de Espirito, não pode entrar no Reyno de Deus.

6 O que he nacido de carne, carne he; e o que he nacido de Espirito, Espirito he.

7 Não te maravilhes de que te disse: Necessario vos he tornar a nacer.

8 O vento sopra a onde quer, e ouves seu soido; porém não sabes d'onde vem, nem pera onde vai; assi he todo aquelle que he nacido do Espirito.

9 Respondeo Nicodemus, e disse-lhe: Como se pode isto fazer?

10 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Es tu Mestre de Israël, e isto não sabes?

11 Em verdade, em verdade te digo, que o que sabemos, *isso* fallamos; e o que visto temos, *isso* testificamos; e não aceitais nosso testemunho.

12 Se cousas terreaes vos disse, e não credes; como creereis, se vos disser as celestiaes?

13 E ninguem sobio a o ceo, senão o que descendeu do ceo; a saber o Filho do homem, que está no ceo.

14 E como Moyses levantou a serpente no deserto, assi importa que o Filho do homem seja levantado.

15 Peraque todo aquelle que nelle crer, não pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque de tal maneira amou Deus a o mundo, que deu a seu Filho unigenito; pera que todo aquelle que nelle cré, não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque não mandou Deus a seu Filho a o mundo, pera que condenasse a o mundo; mas peraque o mundo por elle fosse salvo:

18 Quem nelle crer, não he condenado; mas quem não cré, já está

condenado: porquanto não creu no nome do unigenito Filho de Deus.

19 E esta he a condemnação, que a luz veyo a o mundo, e os homens amáraõ mais as trevas que a luz: porque suas obras eraõ más.

20 Porque todo aquelle que faz mal, aborrece a luz, e não vem à luz, paraque suas obras não sejaõ redarguidas.

21 Mas quem obra verdade vem à luz, para que suas obras sejaõ manifestas, que são feitas em Deus.

22 Depois d'isto veyo Jesus com seus Discipulos à terra de Judea; e estava ali com elles, e bautizava.

23 E bautizava tambem Joaõ em Enon, junto a Salim, porquanto avia ali muytas agoas; e vinhaõ ali, e eraõ bautizados.

24 Porque ainda Joaõ não fôra lançado na prisão.

25 Houve pois questaõ *movida* dos Discipulos de Joaõ com os Judeos, sobre a purificação.

26 E viêraõ a Joaõ, e disseraõ-lhe: Rabbi, aquelle que contigo estava d'além do Jordaõ, a o qual tu d'este testemunho, ves aqui bautiza, e todos vem a elle.

27 Respondeo Joaõ, e disse: Não pode o homem receber cousa alguã, se lhe não for dado do ceo.

28 Vósoutros mesmos me sois testemunhas, que disse: Eu não sou o Christo; mas que sou enviado diante d'elle.

29 Aquelle que tem a esposa, he o esposo; mas o amigo do esposo, que *lhe* assiste, e o ouve, com alegria se goza pola voz do esposo. Assi pois já este meu gozo he cumprido.

30 A elle convêm crecer, porém a my deminuir.

31 Aquelle que vem de riba, he sobre todos; aquelle que da terra vem, da terra he, e da terra falla. Aquelle que vem do ceo he sobre todos.

32 E aquillo que vio e ouvio, isto testifica; e ninguem aceita seu testemunho.

33 Aquelle que aceitou seu testemunho, esse sellou que Deus he verdadeiro.

34 Porque aquelle que Deus envi-

ou, as palavras de Deus falla; porque não *lhe* dá Deus o Espirito por medida.

35 O Pae ama a o Filho, e todas as cousas *lhe* deu em sua mão.

36 Aquelle que cré no Filho, tem vida eterna; mas aquelle que a o Filho desobedece, não verá a vida, mas a ira de Deus está sobre elle.

CAPITULO IV.

COMO pois o Senhor entendeu, que os Phariseos ouviraõ, que Jesus fazia e bautizava mais Discipulos que Joaõ:

2 (Ainda que Jesus mesmo não bautizava, senão seus Discipulos)

3 Deixou a Judea, e foy-se outra vez a Galilea.

4 E era mister que passasse por Samaria.

5 Veyo pois a huã cidade de Samaria, chamada Sichar, junto á herdade que Jacob deu a Joseph seu filho.

6 E estava ali a fonte de Jacob. Jesus pois cansado do caminho, se assentou assi junto á fonte: Era isto quasi á hora seista.

7 Veyo huã mulher de Samaria a tirar agoa: Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 (Porque seus Discipulos eraõ idos á cidade, a comprar de comer.)

9 Disse-lhe pois a mulher Samaritana: Como, sendo tu Judeo, me pedes a my de beber, que sou mulher Samaritana? porque os Judeos não se communicão com os Samaritanos.

10 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem he o que te diz, dá-me de beber; tu *lhe* pedirias, e elle te daria agoa viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço he fundo: d'onde pois tens a agoa viva?

12 Es tu mayor que nosso pae Jacob, que nos deu o poço? e elle mesmo d'elle bebeu, e seus filhos, e seu gado?

13 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Qualquer que beba d'esta agoa tornará a ter sede:

14 Porém aquelle que beber da agoa que eu *lhe* der, para sempre não

terá sede, mas a agoa que eu lhe der se fará nelle fonte de agoa, que salte para vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me d'esta agoa, pera que não *mais* tenha sede, nem aqui venha a tirar.

16 Disse-lhe Jesus: Vae, chama a teu marido, e vem cá.

17 Respondeo a mulher, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Bem disseste, Marido não tenho.

18 Porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens não he teu marido; isto com verdade disseste.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que es Propheta.

20 Nossos paes adoráraõ neste monte, e vosoutros dizeis que em Jerusalem he o lugar onde importa adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, créme, que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalem, adorareis a o Pae.

22 Vósoutros adorais o que não sabeis; nós outros adoramos o que sabemos: porque a salvação vem dos Judeos.

23 Porém a hora vem, e agora he, quando os verdadeiros adoradores a o Pae adoraráõ em espirito e em verdade: porque tambem o Pae busca a taes que o adorem.

24 Deus he Espirito, e os que o adoraõ, importa que o adorem em espirito e em verdade.

25 Disse-lhe a mulher: Eu sei que o Messias vem, (que se chama o Christo;) quando elle vier, todas as cousas nos denunciará.

26 Disse-lhe Jesus: Eu sou o que com tigo fallo.

27 E nisto vieraõ seus Discipulos; e maravilhaõ-se de que fallasse com huã mulher: toda via ninguem *lhe* disse: Que perguntas? ou, Que com ella fallas?

28 Deixou pois a mulher seu cantaro, e foy á cidade, e disse á gente *d'ella*:

29 Vinde, vede hum homem que me disse tudo quanto tenho feito; não he este por ventura o Christo?

30 Sahíraõ pois da cidade, e vieraõ a elle.

31 E entre tanto *lhe* rogavaõ os Discipulos, dizendo: Rabbi, come.

32 Porém elle *lhes* disse: Hua comida tenho que comer, que vósoutros não sabeis.

33 Diziaõ pois os Discipulos huns a os outros: Por ventura trouxe *lhe* alguém de comer?

34 Disse-lhes Jesus: Minha comida he, que faça a vontade d'aquelle que me enviou, e cumpra sua obra.

35 Não dizeis vósoutros, que ainda ha quatro meses até que venha a sega? vedes aqui vos digo: Levantae vossos olhos, e vede as terras; que ja estáõ brancas para a sega.

36 E o que séga, recebe galardão, e ajunta fructo para vida eterna; pera que ambos se gozem, assi o que seméa, como o que séga.

37 Porque nisto he o dito verdadeiro; que hum he o que seméa, e outro o que séga.

38 Eu vos envie a segar o em que vósoutros não trabalhastes; outros trabalháraõ, e vósoutros entrastes em seu trabalho.

39 E muytos dos Samaritanos d'aquella cidade créraõ nelle pola palavra da mulher, que testificava, dizendo: Tudo quanto tenho feito me disse.

40 Vindo pois os Samaritanos a elle, rogáraõ *lhe*, que se ficasse com elles; e ficou se ali dous dias.

41 E creáraõ ainda muytos mais por sua palavra d'elle.

42 E diziaõ á mulher: Ja não cremos por teu dito; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que verdadeiramente este he o Christo o Salvador do mundo.

43 E depois de dous dias partio d'ali, e foy se a Galilea.

44 Porque o mesmo Jesus testificou, que não tem o Propheta honra em sua propria patria.

45 Vindo pois a Galilea, os Galileos o recebéraõ, vistas todas as cousas que fizéra em Jerusalem no *dia* da Festa, porque tambem elles foraõ a o *dia* da Festa.

46 Veyo pois Jesus outra vez a Cana de Galilea, aonde da agoa fizéra vinho. E estava ali hum regulo, cujo filho estava enfermo em Capernaum.

47 Ouvindo este que Jesus vinha de Judea a Galilea, foy ter com elle,

e rogálhe que descendesse, e curasse a seu filho, porque já estava á morte.

48 Disse-lhe pois Jesus: Se não virdes sinaes e milagres não aveis de crer.

49 O regulo *lhe* disse: Senhor, descende, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vae, teu filho vive. E creu o homem a a palavra que Jesus *lhe* disse, e foy-se.

51 E descendendo elle já, seus servos *lhe* saíraõ a o encontro, e *lhe* denunciáraõ, dizendo: Teu filho vive.

52 Perguntou-lhes pois, a que hora se achára melhor: e disséraõ-lhe: Hontem a as sete horas o deixou a febre.

53 Entendeu pois o Pae, que aquella era a mesma hora em que Jesus *lhe* disse: Teu filho vive. E creu elle, e toda sua casa.

54 Este segundo sinal tornou Jesus a fazer, quando de Judea veyo a Galilea.

CAPITULO V.

DESPOIS d'isto era *hum dia* de Festa dos Judeos, e subio Jesus a Jerusalem.

2 E ha em Jerusalem á *porta* das ovelhas hum tanque, que em Hebreo se chama Bethesda, e tem cinco alpendres.

3 Nestes jazia grande multidaõ de enfermos, cegos, mancos, e dessecados, aguardando o movimento da agoa.

4 Porque hum Anjo descendia a certo tempo a o tanque, e revolvía a agoa; e o primeiro que descendia nelle, depois do movimento da agoa, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

5 E estava ali hum certo homem, que avia trinta e oito annos que estava enfermo.

6 Vendo Jesus a este deitado, e sabendo, que ja avia muyto tempo que *ali* jazia, disse-lhe: Queres sarar?

7 Respondeo-lhe o enfermo: Senhor, não tenho homem nenhum, que quando a agoa se revolve, me meta no tanque: e em quanto eu venho, outro antes de *my* descende.

8 Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma teu catre, e anda.

9 E logo aquelle homem sarou; e tomou seu catre, e hia-se. E era Sabbado aquelle dia.

10 Disséraõ pois os Judeos a aquelle que fora curado: Sabbado he, não te he licito levar o catre.

11 Respondeo-lhes elle: Aquelle que me curou, esse me disse: Toma teu catre, e anda.

12 Perguntáraõ-lhe pois: Quem he o homem que te disse: Toma teu catre e anda?

13 E o que fora curado, não sabia quem fosse: porque Jesus se avia retirado, porquanto naquelle lugar avia huã *grande* companhia.

14 Depois Jesus achou o no Templo, e disse-lhe: Vés-aqui ja estás saõ; não peques mais, porque te não suceda alguã cousa peyor.

15 Foy aquelle homem, e denunciou a os Judeos que Jesus era o que o curára.

16 E por isso perseguiãõ os Judeos a Jesus, e procuravaõ matálo, porque fazia estas cousas em Sabbado.

17 E Jesus *lhes* respondeo: Meu Pae até agora obra, e eu *tambem* obro.

18 Por isto pois tanto mais procuravaõ os Judeos matálo, porque não só quebrantava o Sabbado, mas *tambem* dizia que Deus era seu proprio Pae, fazendo-se igual a Deus.

19 Respondendo pois Jesus, e disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo, que não pode o Filho fazer cousa alguã de per si mesmo, se o não vir fazer a o Pae: porque tudo quanto elle faz, o faz *tambem* semelhantemente o Filho.

20 Porque o Pae ama a o Filho, e todas as cousas que faz *lhe* mostra: e mayores obras que estas *lhe* mostrará, para que vósoutros vos maravilheis.

21 Porque como o Pae a os mortos resuscita, e vivifica; assi *tambem* o Filho a os que quer vivifica.

22 Porque *tambem* o Pae a ninguem julga, mas todo o juizo deu a o Filho.

23 Pera que todos honrem a o Filho, como honraõ a o Pae. Quem não honra a o Filho, não honra a o Pae que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos

digo, que quem ouve minha palavra, e cré a o que me enviou, tem vida eterna, e não virá em condemnação, mas passou da morte á vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo, que a hora vem, e agora he, quando os mortos ouvirá a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem, viveráõ.

26 Porque como o Pae tem vida em si mesmo, assi deu tambem a o Filho que tivesse vida em si mesmo.

27 E deu lhe poder, pera fazer juizo, por quanto he o Filho do homem.

28 Não vos maravilheis d'isto: porque a hora vem, em que todos os que estão em os sepulcros ouviráõ sua voz.

29 E sairãõ os que fizeraõ bem, á resurreiçaõ de vida; e os que fizeraõ mal, á resurreiçaõ de condemnação.

30 Não posso eu de per my mesmo fazer alguã cousa. Como ouço, *assi* julgo: e meu juizo he justo; porque não busco minha vontade, mas a vontade do Pae que me enviou.

31 Se eu testifico de my mesmo, meu testemunho não he verdadeiro.

32 Outro ha que testifica de my, e sei que o testemunho, que testifica de my, he verdadeiro.

33 Vós outros enviastes a Joaõ, e elle deu testemunho á verdade.

34 Porém eu não tomo testemunho de homem: mas digo isto, pera que vos salveis.

35 Elle era huã candeia ardente e resplandecente: e vósoutros vos quistes por hum pouco de tempo alegrar em sua luz.

36 Mas eu tenho mayor testemunho que o de Joaõ. Porque as obras que o Pae me deu que cumprisse, as mesmas obras que eu faço, testificaõ de my que o Pae me enviou.

37 E o Pae que me enviou, elle mesmo testificou de my. Nunca ouvistes sua voz, nem vistes seu parecer.

38 E não tendes sua palavra permanente em vósoutros; porque a o que elle enviou, a esse vósoutros não credes.

39 Esquadrinhae as Escrituras; porque vósoutros cuidais que nellas

tendes a vida eterna, e ellas são as que de my testificaõ.

40 E não quereis vir a my, pera que tenhais vida.

41 Não tomo honra de homens.

42 Mas bem vos conheço que não tendes o amor de Deus em vos mesmos.

43 Eu vim em nome de meu Pae, e vósoutros me não aceitais; se outro vier em seu proprio nome, a esse aceitareis.

44 Como podeis vósoutros crer, tomando honra huns dos outros? e não buscais a honra que de só Deus he?

45 Não cuideis que eu vos aja de acusar para com o Pae: o que vos acusa he Moyses, em quem vósoutros esperais.

46 Porque se vósoutros créreis a Moyses, *tambem* a my me creieris: porque elle escreveo de my.

47 Porém se não credes a seus escritos, como crereis a minhas palavras?

CAPITULO VI.

DESPOIS d'isto partio se Jesus da outra banda do mar de Galilea, que he o de Tiberias.

2 E seguia-o grande companha; porque viaõ os sinaes que fazia nos enfermos.

3 E subio Jesus a o monte, e assentou-se ali com seus Discipulos.

4 E já a Paschoa, a Festa dos Judeos, estava perto.

5 Levantando pois Jesus os olhos, e vendo que huã grande companha vinha a elle, disse a Philippe: D'onde compraremos paens, pera que estes comaõ?

6 (Mas isto dizia, atentando-o; porque bem sabia elle o que avia de fazer.)

7 Respondeo-lhe Philippe: Duzentos dinheiros de paõ lhes não bastaráõ, peraque cada hum d'elles tome hum pouco.

8 Disse-lhe hum de seus Discipulos, *a saber*, André, o irmaõ de Simaõ Pedro:

9 Hum menino está aqui que tem cinco paens de cevada e dous peixinhos; mas que he isto entre tantos?

10 E disse Jesus: Fazei assentar os homens; e avia muyta erva naquelle lugar. Assentaráõ-se pois os homens, como numero de cinco mil.

11 E tomou Jesus os paens, e avendo dado graças, repartio-os a os Discipulos, e os Discipulos a os que estavaõ assentados, semelhantemente tambem dos peixes, quanto queriaõ.

12 E como já estiveráõ fartos, disse a seus Discipulos: recolhei os pedaços que sobejáraõ, pera que nada se perca.

13 Recolheráõ-os pois, e encheraõ doze cestos dos pedaços dos cinco paens de cevada, que sobejáraõ a os que comeraõ.

14 Vendo pois aquelles homens o sinal que Jesus fizera, disseraõ: Este he verdadeiramente o Propheta que avia de vir a o mundo.

15 Sabendo pois Jesus que aviaõ de vir, e arrebatálo, para o fazer Rey, tornou-se elle só a retirar a o monte.

16 E como já se fez tarde, descenderáõ seus Discipulos a o mar.

17 E entrando no barco, vieraõ da outra banda do mar a Capernaum. E era já escuro, e *ainda* Jesus não tinha vindo a elles.

18 E o mar se levantou, porquanto hum grande vento soprava.

19 E avendo já navegado quasi vinte e cinco, ou trinta estadios, viraõ a Jesus *vir* andando sobre o mar, e chegando-se a o barco; e temeraõ.

20 Mas elle lhes disse: Eu sou, não temais.

21 Elles pois o receberaõ de boamente no barco; e logo o barco chegou á terra aonde hiaõ.

22 O dia seguinte vendo a companha, que estava da outra banda do mar, que não avia ali mais que hum barquinho, em que seus Discipulos entráraõ; e que Jesus não entrara com seus Discipulos naquelle barquinho, mas *que* seus Discipulos sós se aviaõ ido:

23 (Porém *que* outros barquinhos vieraõ de Tiberias, perto do lugar, aonde comeraõ o paõ, avendo o Senhor dado graças.)

24 Vendo pois a companha que Jesus não estava ali, nem seus Disci-

pulos, entraraõ elles tambem nos barcos, e vieraõ a Capernaum em busca de Jesus.

25 E achando-o da outra banda do mar, disseraõ-lhe: Rabbi, quando cá chegaste?

26 Respondeo-lhes Jesus, e disse: Em verdade, em verdade vos digo, que me buscais, não polos sinaes que vistes, mas polo paõ que comestes, e vos fartastes.

27 Obrae não *pola* comida que pe-rece, mas *pola* comida que permanece para vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará: porque a este sellou Deus Pae.

28 Disseraõ-lhe pois: Que faremos, para obrarmos as obras de Deus?

29 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Esta he a obra de Deus, que creais naquelle que elle enviou.

30 Disseraõ-lhe pois: Que sinal pois fazes tu peraque o vejamos, e te creamos? que obras?

31 Nossos paes comeraõ o Manna no deserto, como está escrito: Paõ do ceo lhes deu a comer.

32 Disse-lhes pois Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que não vos deu Moyses o paõ do ceo; mas meu Pae vos dá o verdadeiro paõ do ceo.

33 Porque o paõ de Deus he aquelle, que do ceo descende, e dá vida a o mundo.

34 Disseraõ-lhe pois: Senhor, dá-nos sempre *d'* este paõ.

35 E Jesus lhes disse: Eu sou o paõ da vida; quem vem a my, em maneira nenhuma terá fome; e quem cré em my, nunca terá sede.

36 Mas já vos tenho dito, que tambem me vistes, e não credes.

37 Tudo o que o Pae me dá virá a my; e a o que vem a my, em maneira nenhuma o lançarei fora.

38 Porque eu descendi do ceo, não pera fazer minha vontade, senão a vontade d'aquelle que me enviou.

39 E esta he a vontade do Pae, que me enviou, que de tudo quanto me deu, nada perca, mas que o resuscite no ultimo dia.

40 E esta he a vontade d'aquelle que me enviou, que todo aquelle que vé a o Filho, e nelle cré, tenha a vida

eterna; e eu o resuscitarei no ultimo dia.

41 Murmuravaõ pois d'elle os Judeos, porque dissera: Eu sou o paõ que descendeo do ceo.

42 E diziaõ: Não he este Jesus, o filho de Joseph, cujos pae e mae nõsoutros conhecemos? como pois diz este: Do ceo descendido tenho?

43 Respondeo pois Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vósoutros.

44 Ninguem pode vir a my, se o Pae que me enviou o não puxar: e eu o resuscitarei no ultimo dia.

45 Escrito está nos Prophetas: E serãõ todos ensinados de Deus. Assi que, todo aquelle que do Pae o ouviu, e aprendeo, esse vem a my.

46 Não que algum visse a o Pae, senaõ aquelle que he de Deus; este tem visto a o Pae.

47 Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que cré em my tem vida eterna.

48 Eu sou o paõ da vida.

49 Vossos paes coméraõ o Manná no deserto, e morrêraõ.

50 Este he o paõ que descendeo do ceo, pera que o homem d'elle coma, e não morra.

51 Eu sou o paõ vivo, que descendeo do ceo; se algum comer d'este paõ, para sempre ha de viver. E o paõ que eu hei de dar, he minha carne, a qual hei de dar pola vida do mundo.

52 Contendiaõ pois os Judeos entre si, dizendo: Como este nos pode dar sua carne a comer?

53 Jesus pois lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

54 Quem come minha carne, e bebe meu sangue, tem vida eterna, e eu o resuscitarei no ultimo dia.

55 Porque minha carne verdadeiramente he comida; e meu sangue verdadeiramente he bebida.

56 Quem come minha carne, e bebe meu sangue, em my permanece, e eu 'nelle.

57 Como o Pae vivente me enviou, e eu vivo pelo Pae; assi quem a my me come, tambem por my ha de viver.

58 Este he o paõ, que descendeo do ceo. Não como vossos paes, que coméraõ o Manna, e morreraõ; quem comer este paõ, para sempre ha de viver.

59 Estas cousas disse elle na Synagoga, ensinando em Capernaum.

60 Muytos pois de seus Discipulos, ouvindo isto, disseraõ: Dura he esta palavra; quem a pode ouvir?

61 Sabendo pois Jesus em si mesmo, que seus Discipulo murmuravaõ d'isto, disse-lhes: Isto vos escandalisa?

62 *Que seria* pois, se visseis a o Filho do homem subir aonde estava primeiro?

63 O Espirito he o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo espirito e vida saõ.

64 Mas alguns de vósoutros ha que não crem. Porque bem sabia Jesus já dès do principio, quem eraõ os que não criaõ, e quem era o que o avia de entregar.

65 E dizia: Por isso vos tenho dito, que ninguem pode vir a my, se lhe não for dado de meu Pae.

66 Dès d'entaõ se tornaraõ muytos de seus Discipulos a tras, e já não andavaõ com elle.

67 Assi que disse Jesus a os doze: Por ventura quereis vósoutros tambem ir?

68 Respondeo-lhe pois Simaõ Pedro: Senhor, a quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna.

69 E já nós outros crêmos, e conhecêmos que tu es o Christo, o Filho do Deus vivente.

70 Jesus lhes respondeo: Não eu vos escolhi doze; e hum de vósoutros he Diabo?

71 E isto dizia elle de Judas de Simaõ Iscariota; porque este o avia de entregar, o qual era hum dos doze.

CAPITULO VII.

E DESPOIS d'isto andava Jesus em Galilea; que já não queria andar em Judea, porquanto os Judeos procuravaõ mata-lo.

2 Estava já perto a Festa das Cabanas dos Judeos.

3 Disseraõ-lhe pois seus irmaõs:

Passa-te d'aqui, e vae-te a Judea, pera que tambem teus Discipulos vejaõ as obras que fazes.

4 Que ninguem, que procura ser nomeado, faz alguã cousa em occulto. Se fazes estas cousas, manifesta-te a o mundo.

5 Porque nem ainda seus irmaõs criaõ nelle.

6 Disse-lhes pois Jesus: Meu tempo ainda não he chegado; mas vosso tempo sempre está prestes.

7 Não vos pode o mundo aborrecer a vósoutros, mas a my me aborrece, porquanto d'elle testifico que suas obras saõ más.

8 Vósoutros subi a esta Festa: eu não subo ainda a esta Festa, porque ainda meu tempo não he cumprido.

9 E avendo-lhes dito isto, ficou-se em Galilea.

10 Mas avendo seus irmaõs já subido, entoncos subio elle tambem á Festa, não manifestamente, mas como em occulto.

11 Buscavaõ-o pois os Judeos na Festa, e diziaõ: Aonde elle está?

12 E avia grande murmuraçaõ d'elle nas companhas. Alguns diziaõ: Bom he; e outros diziaõ: Não, antes engana a companhia.

13 Toda via ninguem fallava d'elle abertamente, com medo dos Judeos.

14 Porém no meyo da Festa sobio Jesus a o Templo, e ensinava.

15 E maravilhavaõ-se os Judeos, dizendo: Como sabe este as Escrituras, não as avendo aprendido?

16 Respondeo lhes Jesus, e disse: Minha doutrina não he minha, senaõ d'aquelle que me enviou.

17 Se algum quizer fazer sua vontade, da *mesma* doutrina conhecerá, se he de Deus, ou se eu fallo de my mesmo.

18 Quem falla de si mesmo busca sua propria honra; mas quem busca a honra d'aquelle que o enviou, esse he verdadeiro, e não ha nelle injustiça.

19 Não vos deu Moyses a Ley, e ninguem de vósoutros faz a Ley? porque me procurais matar?

20 Respondeo a companhia, e disse: O Demonio tens; quem te procura matar?

21 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Huã obra fiz, e todos vos maravilhais.

22 Por isso Moyses vos deu a circuncissõ (naõ porque seja de Moyses, mas dos paes) e em Sabbado circuncidais a o homem.

23 Se homem recebe a circuncisaõ em Sabbado, pera que a Ley de Moyses não seja quebrantada; indignais-vos comigo, porque em Sabbado curei a todo hum homem?

24 Não julgueis segundo a apparencia, mas julgae juizo justo.

25 Diziaõ pois alguns dos de Jerusalem: Não he este a o que procuraõ matar?

26 E eis aqui falla livremente, e nada lhe dizem: porventura sabem verdadeiramente os Principes que este he o Christo?

27 Mas este bem sabemos d'onde he: Porém quando vier o Christo, ninguem saberá d'onde he.

28 Clamava pois Jesus no Templo, ensinando, e dizendo: E a my me conheceis, e sabeis d'onde sou; e eu não vim de my mesmo; mas aquelle que me enviou he verdadeiro, a o qual vósoutros não conheceis.

29 Porém eu o conheço, porque d'elle sou, e elle me enviou.

30 Procuravaõ pois prendê-lo, mas ninguem lançou maõ d'elle, porque ainda sua hora não era vinda.

31 E muytos da companhia crêraõ nelle, e diziaõ: Quando o Christo viér, fará ainda mais sinaes, do que os que este tem feito?

32 Ouviraõ os Phariseos que a companhia murmurava d'elle estas cousas: e os Phariseos e os Principes dos Sacerdotes mandaraõ servidores a prendê-lo.

33 Disse-lhes pois Jesus: Ainda hum pouco de tempo estou com vós, e *entaõ* me irei a aquelle que me enviou.

34 Buscar-me-heis, e não *me* achareis; e aonde eu estou vósoutros não podeis vir.

35 Disseraõ pois os Judeos huns para os outros: Aonde se irá este, que não o acharemos? Porventura ir-se-ha a os espargidos entre os Gregos, e a ensinar os Gregos?

36 Que dito he este que disse:

Buscar-me-heis, e não me achareis; e aonde eu estou vósoutros não podeis vir?

37 E no ultimo e grande dia da Festa se pôs Jesus em pé, e clamou, dizendo: Se algum tem sede, venha a my, e beba.

38 Quem cré em my, como diz a Escritura, rios de agoa viva manarão de seu ventre.

39 (E isto disse elle do Espirito que aviaõ de receber aquelles que nelle cressem. Porque ainda o Espirito sancto não era vindo, por quanto ainda Jesus não era glorificado.

40 Assi que muytos da companhia, ouvindo este dito, diziaõ: Verdadeiramente este he o Propheta.

41 Outros diziaõ: Este he o Christo; e outros diziaõ: Virá pois de Galilea o Christo?

42 Não diz a Escritura que o Christo ha de vir da semente de David, e da aldeia de Bethlehem, d' onde era David?

43 Assi que avia dissensaõ na companhia por amor d'elle.

44 E alguns d'elles o queriaõ prender, mas ninguem lançou mão d'elle.

45 Vieraõ pois os servidores a os Pontífices e Phariseos; e elles lhes disseraõ: Porque o não trouxestes?

46 Responderaõ os servidores: Nunca homem nenhum assi fallou como este homem.

47 Respondéraõ-lhes pois os Phariseos: Estais vósoutros tambem enganados?

48 Por ventura creu nelle algum dos Principes, ou dos Phariseos?

49 Senaõ esta companhia, que não sabe a Ley, maldita he.

50 Disse-lhes Nicodemus, o que viéra a elle de noite, que era hum d'elles.

51 Porventura julga nossa Ley a o homem sem primeiro o ouvir, e entender o que faz?

52 Respondéraõ elles, e disseraõ-lhe: Es tu tambem de Galilea? esquadrinha, e vé que nenhum Propheta se levantou de Galilea.

53 E foy-se cada hum para sua casa.

CAPITULO VIII.

PORÉM Jesus se foy a o monte das Oliveiras.

2 E pela manhaã cedo tornou a o Templo, e todo o povo veio a elle: e assentando-se, ensinava-os.

3 E trouxéraõ-lhe os Escribas e Phariseos huã mulher tomada em adulterio:

4 E pondo-a no meyo, disseraõ-lhe: Mestre, esta mulher foy tomada no mesmo feito, adulterando.

5 E na Ley nos mandou Moyses, que as taes sejaõ apedrejadas; Tu pois que dizes?

6 E isto diziaõ elles, atentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas inclinando-se Jesus, escrevia com o dedo em terra.

7 E como perseverassem perguntando-lhe, endereitou-se, e disse-lhes: Aquelle que de vósoutros está sem pecado, seja o primeiro que atire pedra contra ella.

8 E tornando-se a inclinar, escrevia em terra.

9 Porém ouvindo elles isto, e rearduidos da consciencia, sairaõ-se hum a hum, começando dos mais velhos até os ultimos; e Jesus ficou só, e a mulher, que estava no meyo.

10 E endereitando-se Jesus, e não vendo a ninguem mais que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aquelles teus acusadores? ninguem te condenou?

11 E disse ella: Ninguem, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu tambem te condeno: vae-te, e não peques mais.

12 Fallou-lhes pois Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me seguir não andarã em trevas, mas terá lume de vida.

13 Disseraõ lhe pois os Phariseos: Tu testificas de ty mesmo; teu testemunho não he verdadeiro.

14 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testifico de my mesmo, meu testemunho he verdadeiro; porque sei d'onde vim, e para onde vou: porém vósoutros não sabeis, d'onde venho, nem para onde vou.

15 Vósoutros julgais segundo a carne, eu não julgo a ninguem.

16 E se eu tambem julgo, meu

juizo he verdadeiro: porque não sou eu só, mas eu, e o Pae que me enviou.

17 E tambem em vossa Ley está escrito, que o Testimunho de dous homens he verdadeiro.

18 Eu sou o que testifico de my mesmo; e tambem de my testifica o Pae, que me enviou.

19 Disseraõ-lhe pois: Onde está teu Pae? respondeo Jesus: Nem a my me conheceis, nem a meu Pae: se vós a my me conhecereis, tambem conhecereis a meu Pae.

20 Estas palavras fallou Jesus junto á arca do thesouro, enfindo no Templo; e ninguem o prendeo, porque ainda sua hora não era chegada.

21 Disse-lhes pois Jesus outra vez: Eu me vou, e buscar-me-heis, e morrereis em vosso pecado: aonde eu vou vósoutros não podeis vir.

22 Diziaõ pois os Judeos: Porventura ha-se de matar a si mesmo, que diz: Aonde eu vou vósoutros não podeis vir?

23 E dizia-lhes: Vósoutros sois de baixo, eu sou de riba; vósoutros sois d'este mundo, eu não sou d'este mundo.

24 Por isso vos disse, que morrereis em vossos pecados; porque se não crederdes que eu sou, morrereis em vossos pecados.

25 Disseraõ-lhe pois: Tu quem es? Jesus lhes disse; O que já dés do principio tambem vos digo.

26 Muytas cousas tenho que dizer e julgar de vósoutros: mas verdadeiro he aquelle que me enviou; e eu o que d'elle tenho ouvido, isso fallo a o mundo.

27 Mas não entendéraõ que lhes fallava do Pae.

28 Disse-lhes pois Jesus: Quando levantardes a o Filho do homem, então entendereis que eu sou, e que nada faço de my mesmo: mas isto digo, como meu Pae m'o ensinou.

29 E aquelle que me enviou está comigo. O Pae não me tem deixado só, porque sempre faço o que lhe agrada.

30 Fallando elle estas cousas, muytos creraõ nelle.

31 Dizia pois Jesus a os Judeos, que criaõ nelle: Se vósoutros per-

manecerdes em minha palavra, verdadeiramente sereis meus Discipulos.

32 E entendereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33 Respondéraõ-lhe: Semente de Abraham somos, e nunca servimos a ninguem; como dizes tu logo: Libertos sereis?

34 Respondeo - lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que todo aquelle que faz pecado, servo he do pecado.

35 E o servo não fica em casa para sempre; o Filho fica para sempre.

36 Assi que, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis libertos.

37 Bem sei que sois semente de Abraham; porém procurais matar-me, porque minha palavra em vós não cabe.

38 Eu, o que vi junto a meu Pae, isso fallo; e vósoutros, o que tambem vistes junto a vosso pae isso fazeis.

39 Respondéraõ, e disseraõ-lhe: Nosso pae he Abraham. Disse-lhes Jesus: Se fôreis filhos de Abraham, fizereis as obras de Abraham.

40 Porém agora procurais matar-me, homem que vos tenho fallado a verdade que de Deus tenho ouvido: não fez isto Abraham.

41 Vósoutros fazeis as obras de vosso pae. Disseraõ-lhe pois: Nósoutros não somos nascidos de fornicação; hum Pae temos, a saber Deus.

42 Disse-lhes pois Jesus: Se Deus fora vosso Pae, verdadeiramente me amarieis: porque eu sahi e venho de Deus; que não vim de my mesmo, porém elle me enviou.

43 Porque não entendeis minha lingoagem? porquanto não podeis ouvir minha palavra.

44 Vósoutros sois de pae Diabo, e quereis fazer os desejos de vosso pae: elle foy homicida dés do principio, e não permaneceu na verdade, porque nelle verdade não ha; quando falla mentira do seu proprio falla: porque he mentiroso, e pae da mentira.

45 Porém a my, porque vos digo a verdade, não me credes.

46 Quem de vósoutros me convence de pecado? e se digo a verdade, porque me não credes?

47 Quem he de Deus, ouve as palavras de Deus; portanto as não ouvis vós outros, porquanto não sois de Deus.

48 Responderão pois os Judeos, e disserão-lhe: Não dizemos nos bem, que es Samaritano, e tens o Demonio?

49 Respondeo Jesus: Eu não tenho Demonio, antes honro a meu Pae; e vós outros me deshonrais.

50 Eu porèm não busco minha gloria; ha quem a busque, e a julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo, que se alguem guardar minha palavra, não verá a morte para sempre.

52 Disserão-lhe pois os Judeos: Agora conhecemos que tens o Demonio. Morreo Abraham, e os Prophetas; e dizes tu: Se alguem guardar minha palavra, não gostará a morte para sempre?

53 Es tu mayor que nosso pae Abraham, o qual morreo? e morrerão os Prophetas: Quem te fazes a ty mesmo?

54 Respondeo Jesus: Se eu me glorifico a my mesmo, nada he minha gloria; meu Pae he o que me glorifica: o qual dizeis que he vosso Deus.

55 E vós outros não o conheceis, mas eu o conheço: e se disser, que o não conheço, serei mentiroso como vós outros; mas conheço-o, e guardo sua palavra.

56 Abraham vosso pae saltou de prazer por ver meu dia; e vio-o, e alegrou-se.

57 Disserão-lhe pois os Judeos: Ainda não tens cincoenta annos, e viste a Abraham?

58 Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que antes que Abraham fosse, eu sou.

59 Tomarão pois pedras pera lhe atirarem. Mas Jesus se escondeo, e sahio do Templo, atravessando por meyo d'elles, e assi se foy.

CAPITULO IX.

E INDO Jesus passando, vio a hum homem cego desde seu nascimento.

2 E perguntarão-lhe seus Discipulos, dizendo: Rabbi, quem pecou? este, ou seus paes, pera que nacesse cego?

3 Respondeo Jesus: Nem este pecou, nem seus paes; mas assi he pe-

raque as obras de Deus nelle se manifestem.

4 A my me convem obrar as obras d'aquelle que me enviou, entretanto que he de dia: a noite vem, quando ninguem pode obrar.

5 Em quanto no mundo estou, eu sou a luz do mundo.

6 Isto dito, cospio em terra, e fez lodo do cuspo, e untou com aquelle lodo os olhos a o cego.

7 E disse-lhe: Vae, lava-te no tanque de Siloë (que se interpreta Enviado). Foy pois, e lavou-se; e tornou vendo.

8 Assi que os vizinhos, e os que d'antes o virão que era cego; diziaõ: Não he este aquelle que estava assentado, e mendigava?

9 Outros diziaõ: Este he. E outros: Parece-se com elle. Elle dizia: Eu sou.

10 Diziaõ-lhe pois: Como se te abríraõ os olhos?

11 Respondeo elle, e disse: Aquelle homem chamado Jesus, fez lodo, e me untou os olhos, e me disse: Vae a o tanque de Siloë, e lava-te. E fui, e lavei-me, e ví.

12 Disserão-lhe pois: Onde está elle? disse elle: Não o sei.

13 Leváráõ-o pois a os Phariseos, a saber o d'antes cego.

14 E era Sabbado, quando Jesus fez o lodo, e lhe abrio os olhos.

15 Tornarão pois tambem os Phariseos a perguntar-lhe como víra, e elle lhes disse: Pós-me lodo sobre os olhos, e lavei-me, e vejo.

16 Assi que alguns dos Phariseos diziaõ: Este homem não he de Deus; pois não guarda o Sabbado. Outros diziaõ: Como pode hum homem pecador fazer taes sinaes? E avia dissensaõ entre elles.

17 Tornão pois a dizer a o cego: Tu que dizes d'elle, pois os olhos te abrio? e elle disse: que he Propheta.

18 Assi que os Judeos não criaõ d'elle que ouvesse sido cego, e agora visse; até que chamáráõ a os paes do que agora via.

19 E perguntarão-lhes, dizendo: He este vosso filho, aquelle que dizeis que naceo cego? como pois agora vé?

20 Responderão lhes seus paes, e

disserão: Sabemos que este he nosso filho, e que naceo cego:

21 Mas como agora veja, não o sabemos; ou, quem lhe aja aberto os olhos, não o sabemos; idade tem, perguntae-lhe a elle mesmo, elle fallará por si mesmo.

22 Isto disserão seus paes, porque temião a os Judeos. Porquanto já os Judeos à huã tinhaõ concluido, que se alguem confessasse ser elle o Christo, fosse lançado da Synagoga.

23 Por isso disserão seus paes: Idade tem, perguntae-lhe a elle mesmo.

24 Chamáráõ pois segunda vez a o homem que fora cego, e disserão lhe: Dá gloria a Deus; nos sabemos que este homem he pecador.

25 Respondeo pois elle, e disse: Se he pecador, não o sei; huã cousa sei, que, avendo eu sido cego, agora vejo.

26 E tornarão lhe a dizer: Que te fez? como te abrio os olhos?

27 Respondeo-lhes: Já vo-lo tenho dito, e ainda o não ouvistes: que quereis tornar a ouvir? por ventura quereis-vos tambem fazer seus Discipulos.

28 Assi que o injuriáráõ, e disserão: Tu sejas seu Discipulo: que nós outros somos Discipulos de Moyses.

29 Bem sabemos nós outros que Deus fallou a Moyses; mas este nem d'onde he, não sabemos.

30 Respondeo aquelle homem, e disse-lhes: Na verdade, que maravilhosa cousa he esta! que vós outros não sabeis d'onde seja este; e a my me abrio os olhos.

31 E bem sabemos que Deus não ouve a os pecadores; mas se alguem he temente a Deus, e faz sua vontade, a este ouve.

32 Desde todos os seculos se não ouviu, que alguem os olhos abrisse a hum que naceo cego.

33 Se este não fora vindo de Deus, nada pudéra fazer.

34 Responderão elles, e disserão lhe: Em pecados es todo nacido, e nos ensinas a nós? e o lançáráõ fora.

35 Ouvio Jesus que o avião lançado fora, e achando-o, disse-lhe: Crés tu no Filho de Deus?

36 Respondeo elle, e disse: Quem he, Senhor, peraque nelle crea?

37 E disse-lhe Jesus: Já o tens visto; e o que falla com tigo, esse he.

38 E elle disse: Creyo, Senhor; e adorou-o.

39 E disse Jesus: Eu vim a este mundo pera juizo, peraque os que não vêm, vejaõ; e os que vêm, ceguem.

40 E ouvirão isto alguns dos Phariseos, que estavaõ com elle; e disserão-lhe: Somos nós outros tambem cegos?

41 Disse-lhes Jesus: Se fôreis cegos, não tivêreis pecado; mas agora dizeis: Vêmos; por tanto vosso pecado permanece.

CAPITULO X.

EM verdade, em verdade vos digo, que aquelle que no curral das ovelhas não entra pela porta, mas sobe por outra parte, he ladraõ, e saltador.

2 Mas aquelle que entra pela porta, he o pastor das ovelhas.

3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem sua voz, e a suas ovelhas chama nome por nome, e as leva fora.

4 E quando tira fora suas ovelhas, vai diante d'ellas, e as ovelhas o seguem, porquanto conhecem sua voz.

5 Mas a o estranho em maneira nenhuã seguirão, antes d'elle fogirão; porquanto não conhecem a voz dos estranhos.

6 Esta parabola lhes disse Jesus; porèm elles não entendéraõ que era o que lhes fallava.

7 Tornou-lhes pois Jesus a dizer: Em verdade, em verdade vos digo, que eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos viéráõ antes de my, são ladroens e saltadores: mas as ovelhas não os ouvirão.

9 Eu sou a porta; se alguem entrar por my, salvar-se-ha: e entrará, e sairá, e achará pasto.

10 O ladraõ não vem senão a roubar, e matar, e destruir: eu vim pera que tenhaõ vida, e tenhaõ abundancia.

11 Eu sou o bom Pastor: o bom Pastor polas ovelhas põe sua vida.

12 Mas o jornaleiro, e que não he o pastor, cujas não são proprias as

ovelhas, vó vir a o lobo, e deixa as ovelhas, e foge: e o lobo as arrebatá, e dissipa as ovelhas.

13 E o jornalista foge, porquanto he jornalista, e das ovelhas não tem cuidado.

14 Eu sou o bom Pastor, e as minhas conheço, e das minhas sou conhecido.

15 Como o Pae me conhece a my, assi conheço eu tambem a o Pae: e ponho minha vida polas ovelhas.

16 Ainda tenho outras ovelhas que não são d'este curral; a estas tambem me convêm trazer, e ouvirão minha voz, e far-se-ha huã grey, e hum pastor.

17 Por isso me ama o Pae, porquanto ponho minha vida pera tornála a tomar.

18 Ninguem m'a tira a my, mas eu de my mesmo a ponho: poder tenho pera a por, e poder tenho pera a tornar a tomar. Este mandamento recibí de meu Pae.

19 Tornou pois a aver dissensão entre os Judeos, por causa d'estas palavras.

20 E muytos d'elles diziaõ: O Demonio tem, e está fora de si; pera que o ouvis?

21 Diziaõ outros: Estas palavras não são de endemoninhado; pode porventura o Demonio abrir os olhos a os cegos?

22 E era a Festa da renovação do Templo em Jerusalem, e era inverno.

23 E andava Jesus passeando no Templo, no alpendre de Salamaõ.

24 Rodeáraõ-o pois os Judeos, e disseraõ-lhe: Até quando em suspenso terás nossa alma? Se tu es o Christo, dize-no-lo livremente.

25 Respondeo-lhes Jesus: Já dito vo-lo tenho, e não o credes. As obras que eu faço em nome de meu Pae, essas testificaõ de my.

26 Mas vósoutros não credes, porque não sois de minhas ovelhas, como já dito vo-lo tenho.

27 Minhas ovelhas ouvem minha voz, e eu as conheço, e ellas me seguem.

28 E eu lhes dou a vida eterna, e pera sempre não pereceraõ, e ninguem as arrebatará de minha mão.

29 Meu Pae que m'as deu, mayor he que todos; e ninguem as pode arrebatá da mão de meu Pae.

30 Eu e o Pae somos hum.

31 Tornáraõ pois os Judeos a tomar pedras, pera o apredejaõem.

32 Respondeo-lhes Jesus: Muytas excellentes obras de meu Pae vos tenho mostrado; por qual obra d'estas me apedrejais?

33 Respondéraõ-lhe os Judeos dizendo: Por boa obra te não apedrejamos, senão pola blasfemia; e porque sendo tu homem, a ty mesmo te fazes Deus.

34 Respondeo-lhes Jesus: Não está escrito em vossa Ley: Eu disse, Deuses sois?

35 Pois se a Ley chamou Deuses a aquelles, a quem a palavra de Deus foy endereçada, e a Escritura não pode ser quebrantada:

36 A my, a quem o Pae sanctificou, e a o mundo enviou, dizeis vósoutros: Blasfemas; porque disse: Filho de Deus sou?

37 Se não faço as obras de meu Pae, não me creais.

38 Porém se as faço, e a my me não credes, crede a as obras; pera que conheçais e creais, que o Pae está em my, e eu nelle.

39 Procuravaõ pois outra vez prendê-lo; e elle se sahio de suas mãos.

40 E tornou-se a ir da outra banda do Jordaõ, a o lugar aonde Joaõ primeiro bautizava; e ficou se ali.

41 E muytos vinhaõ a elle, e diziaõ: Em verdade que nenhum sinal fez Joaõ; mas tudo quanto Joaõ disse d'este, era verdade.

42 E muytos ali créraõ nelle.

CAPITULO XI.

E ESTAVA enfermo hum certo homem, chamado Lazaro, de Bethania, da aldea de Maria, e de Martha sua irmaã.

2 (E era Maria a que ungiu a o Senhor com o unguento, e com seus cabellos lhe alimpou os pés; cujo irmaõ Lazaro era o que estava enfermo.)

3 Enviáraõ pois suas irmaãs a elle, dizendo: Senhor, vê aqui aquelle que amas, está enferme.

4 E ouvindo-o Jesus, disse: Esta

enfermidade não he para morte, mas para gloria de Deus; paraque o Filho de Deus por ella seja glorificado.

5 E amava Jesus a Martha, e a sua irmaã, e a Lazaro.

6 Ouvindo pois que estava enfermo, ficou-se entãõ ainda dous dias no lugar onde estava.

7 Depois d'isto tornou a dizer a os Discipulos: Vamos outra vez a Judea.

8 Dizem-lhe os Discipulos: Rabbi, ainda agora pouco ha te procuravaõ os Judeos apedrejar; e tornas-te para lá?

9 Respondeo Jesus: Não ha doze horas no dia? Se alguém anda de dia, não tropeça, porquanto vé a luz d'este mundo.

10 Mas se alguém anda de noite, tropeça; porquanto nelle não ha luz.

11 Isto fallou; e disse lhes depois: Lazaro nosso amigo dorme; mas vou a o despertar do sonho.

12 Disseraõ pois seus Discipulos: Senhor, se dorme, será salvo.

13 Mas isto dizia Jesus de sua morte; porém elles cuidavaõ, que fallava do repouso do dormir.

14 Entonces pois lhes disse Jesus claramente: Lazaro he morto.

15 E folgo, por amor de vósoutros, que eu lá não estivesse; para que creais: porém vamos ter com elle.

16 Disse pois Thomas, chamado o Didymo, a-os condiscipulos: Vamos nósoutros tambem, pera que com elle morramos.

17 Vindo pois Jesus, achou que já avia quatro dias que estava na sepultura.

18 (E Bethania estava como quasi quinze estadios perto de Jerusalem.)

19 E muytos dos Judeos tinhaõ vindo a Martha, e a Maria, a consolálas acerca de seu irmaõ.

20 Ouvindo pois Martha que Jesus vinha, sahio-lhe a o encontro; mas Maria se ficou assentada em casa.

21 Disse pois Martha a Jesus: Senhor, se tu estivéras aqui, não morrêra meu irmaõ.

22 Porém tambem sei agora, que tudo quanto pedires a Deus, Deus t'o dará.

23 Disse-lhe Jesus: Teu irmaõ ha de resuscitar.

24 Martha lhe disse: Eu sei que ha de resuscitar, ña resurreiçaõ, em o ultimo dia.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a resurreiçaõ, e a vida; quem cré em my, ha de viver, ainda que esteja morto.

26 E todo aquelle que vive, e cré em my, para sempre não ha de morrer. Crés isto?

27 Disse lhe ella: Si, senhor; Já cri que tu es o Christo, o Filho de Deus, que avia de vir a o mundo.

28 E dito isto, foy-se, e chamou em segredo a Maria sua irmaã, dizendo: Aqui está o Mestre, e te chama.

29 Ouvindo ella isto, logo se levantou, e foy ter com elle.

30 (Que ainda Jesus não era chegado á aldea; mas estava no lugar aonde Martha lhe saíra a o encontro.

31 Vendo pois os Judeos, que com ella estavaõ em casa e a consolavaõ, que Maria apresuradamente se levantára, e saíra, seguíraõ-a, dizendo: Á sepultura vai, a chorar lá.

32 Vindo pois Maria aonde Jesus estava, e vendo-o, derribou-se a seus pees, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivéras aqui, não morrêra meu irmaõ.

33 Vendo-a pois Jesus chorar, e a os Judeos, que com ella tambem vinhaõ chorando; moveu-se muyto em espirito, e turbou se em si mesmo.

34 E disse: Onde o pusestes? disseraõ-lhe: Senhor, vem e vé-o.

35 E chorou Jesus.

36 Disseraõ pois os Judeos: Vede como o amava!

37 E alguns d'elles disseraõ: não podia este, que abrio os olhos a o cego, fazer que tambem este não morresse?

38 Movendo-se pois Jesus outra vez muyto em si mesmo, veyo á sepultura: e era esta huã caverna, e estava huã pedra posta sobre ella.

39 Disse Jesus: Tira a pedra. Martha, a irmaã do defunto, lhe disse: Senhor, já féde, que já he de quatro dias.

40 Jesus lhe disse: Não te tenho dito, que se créres, verás a gloria de Deus.

41 Tiráraõ pois a pedra d'onde o defunto jazia. E levantou Jesus os

olhos pera riba, e disse: Pae, graças te dou, que já ouvido me tens.

42 Porém bem sabia eu que sempre me ouves; mas por amor da companhia, que está a o redor, o disse; pera que creão que tu me enviaste.

43 E avendo dito isto, clamou com grande voz: Lazaro, sae fora.

44 E sahio o defunto liadas as mãos e os pees com fayxas, e seu rosto envolto em hum sudario. Disse-lhes Jesus: Desliae-o, e deixae-o ir.

45 Polo que, muytos dos Judeos, que a Maria tinhaõ vindo, e aviaõ visto o que Jesus fizera, crêraõ nelle.

46 Mas alguns d'elles foraõ a os Phariseos, e disseraõ-lhes o que Jesus tinha feito.

47 Os Pontífices pois, e os Phariseos, ajuntáraõ o Concilio, e diziaõ: Que faremos? que este homem faz muytos sinaes.

48 Se assi o deixamos, todos crearáõ nelle, e viráõ os Romanos, e tomarnos-haõ assi o lugar como a nação.

49 E Cayphas, hum d'elles, que era Summo Pontífice d'aquelle anno, lhes disse: Vósoutros nada sabeis:

50 Nem considerais que nos convêm, que hum homem morra polo povo, e toda a nação não pereaça.

51 E isto não disse elle de si mesmo; senaõ, que como era o Summo Pontífice d'aquelle anno, prophetizou, que Jesus polo povo avia de morrer.

52 E não somente por aquelle povo, mas tambem peraque ajuntasse em hum a os filhos de Deus, que esparcidos andavaõ.

53 Assi que desd' aquelle dia consultavaõ juntos de o matarem.

54 De maneira que já Jesus não andava mais manifestamente entre os Judeos, mas foy-se d'ali á terra, junto a o deserto, a huã cidade chamada Ephraim; e ali andava com seus Discipulos.

55 E estava perto a Paschoa dos Judeos, e muytos d'aquelle terra sobiraõ a Jerusalem antes da Paschoa, pera se purificarem.

56 Buscavaõ pois a Jesus; e diziaõ huns a os outros estando no Templo: Que vos parece? que não virá à Festa?

57 E os Pontífices e os Phariseos tinhaõ dado mandamento, que se alguém soubesse onde estava, o notificasse, pera que o podessem prender.

CAPITULO XII.

VEYO pois Jesus seis dias antes da Paschoa a Bethania, aonde estava Lazaro, o que falecêra, a quem resuscitára dos mortos.

2 Fizeraõ-lhe pois ali huã cea, e Martha servia; e Lazaro era hum dos que juntamente com elle á mesa estavaõ assentados.

3 Tomando pois Maria hum arratel de unguento de nardo puro, de muyto preço, ungiu os pees a Jesus, e alimpou lhe os pees com seus cabellos; e encheo-se a casa do cheiro do unguento.

4 Entaõ disse Judas de Simaõ Iscariota, hum de seus Discipulos, o que o avia de trahir:

5 Porque se não vendeo este unguento por trezentos dinheiros, e se deu a os pobres?

6 E isto disse elle, não polo cuidado que tivesse dos pobres; mas porque era ladraõ, e tinha a bolsa, e trazia o que se lançava nella.

7 Disse pois Jesus: Deixa-a; para o dia de meu enterro guardou isto.

8 Porque a os pobres sempre com vosco os tendes, porém a my sempre me não tendes.

9 Entendeo pois muyta companhia dos Judeos, que elle estava ali: e viêraõ, não somente por amor de Jesus, mas tambem por ver a Lazaro, a quem resuscitára dos mortos.

10 E consultáraõ os Principes dos Sacerdotes, de tambem matarem a Lazaro.

11 Porque muytos dos Judeos hiaõ por amor d'elle, e criaõ em Jesus.

12 O seguinte dia, ouvindo huã grande companhia, que viêra a o dia da Festa, que Jesu vinha a Jerusalem.

13 Tomáraõ ramos de palmas, e lhe sairaõ a o encontro, e clamavaõ: Hosanna: Bendito aquelle que vem em o nome do Senhor, o Rey de Israel.

14 E achou Jesus hum asninho, e assentou-se sobre elle, como está escrito:

15 Não temas ó filha de Siaõ; eis aqui teu Rey vem assentado sobre o poldro de huã asna.

16 Porém isto não entenderáõ seus Discipulos a o principio: mas sendo Jesus já glorificado, entonces se lembráraõ que isto d'elle estava escrito, e que isto lhe fizeraõ.

17 A companhia pois, que estava com elle, testificava, que a Lazaro chamára da sepultura, e o resuscitára dos mortos.

18 Polo que tambem a companhia lhe sahio a o encontro, por quanto ouvira que fizera este sinal.

19 Disseraõ pois os Phariseos entre si; vedes que nada aproveitais? eis que o mundo se vai após elle.

20 E avia alguns Gregos, dos que aviaõ subido a adorárem no dia da Festa.

21 Estes pois vieráõ a Philippe, que era de Bethsaida de Galilea, e rogáraõ lhe, dizendo: Senhor, queremos ver a Jesus.

22 Veyo Philippe, e disse-o a André; e André entaõ e Philippe o disseraõ a Jesus.

23 Porém Jesus lhes respondeo, dizendo: Vinda he a hora, que o Filho do homem ha de ser glorificado.

24 Em verdade, em verdade vos digo, se o graõ de trigo, que cai na terra, não morrer, elle se fica só; porem se morrer, muyto fructo dá.

25 Quem ama sua vida, perde-lha; e quem neste mundo aborrece sua vida, a guardará para a vida eterna.

26 Se alguém me serve, siga-me; e onde eu estiver, ali estará tambem meu servidor. E se alguém me servir, o Pae o ha de honrar.

27 Agora está turbada minha alma; e que direi? Pae, salva-me d'esta hora: mas por isso vim a esta hora.

28 Pae, glorifica teu Nome. Veyo pois huã voz do ceo, que dizia: e já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei.

29 A companhia pois que ali estava, e a ouvio, dizia: que avia sido trovaõ. Outros diziaõ: algum Anjo lhe tem fallado.

30 Respondeo Jesus e disse: não veyo esta voz por amor de my, senaõ por amor de vósoutros.

31 Agora he o juizo d'este mundo: agora será lançado fora o Principe d'este mundo.

32 E eu, quando for levantado da terra, a todos trarei a my.

33 (E isto dizia, significando de que morte avia de morrer.)

34 Respondeo-lhe a companhia: da Ley temos ouvido, que o Christo permanece pera sempre; e como dizes tu, que convem, que o Filho do homem seja levantado? quem he este Filho do homem?

35 Disse-lhes pois Jesus: ainda por hum pouco de tempo a luz está com vosco; andae em quanto tendes luz, peraque as trevas vos não apanhem. E quem anda em trevas, não sabe aonde vai.

36 Em quanto tendes luz, crede na luz, peraque sejais filhos da luz. Estas cousas fallou Jesus, e indo se, escondeu-se d'elles.

37 E ainda que perante elles tinha feito tantos sinaes, nem por isso criaõ nelle.

38 Paraque se cumprisse a palavra do Propheta Isayas, que disse: Senhor, quem creo nossa pregaçaõ? e a quem o braço do Senhor foy revelado?

39 Por isso não podiaõ crer, porquanto outra vez Isayas disse:

40 Os olhos lhes cegou, e o coração lhes endurecco; peraque dos olhos não vejaõ, e de coração não entendáõ, e se convertaõ, e eu os cure.

41 Isto disse Isayas, quando vio sua gloria, e fallou d'elle.

42 Comtudo ainda até dos Principes tambem crêraõ muytos nelle: mas não o confessavaõ por amor dos Phariseos; por não serem lançados da Synagoga.

43 Porque amavaõ mais a gloria dos homens, do que a gloria de Deus.

44 E clamou Jesus, e disse: Quem cré em my, não cré em my, senaõ naquelle que me enviou:

45 E quem a my me vé, vé a aquelle que me enviou.

46 Eu sou a luz que vim a o mundo, para que todo aquelle que cré em my, não permaneça em trevas.

47 E se alguém ouvir minhas palavras, e as não crer, não o julgo eu.

Porque não vim a julgar a o mundo, mas salvar a o mundo.

48 Quem a my me engeitar, e minhas palavras não receber, já tem quem o julgue; a palavra que tenho fallado, essa o ha de julgar no ultimo dia.

49 Porque eu não tenho fallado de my mesmo: porèm o Pae que me enviou, elle me deu mandamento do que hei de dizer, e do que hei de fallar.

50 E sei que seu mandamento he vida eterna. Assi que o que eu fallo, assi o fallo, como o Pae me tem dito.

CAPITULO XIII.

E ANTES da Festa da Paschoa, sabendo Jesus que já sua hora era vinda, peraque d'este mundo passasse a o Pae, avendo amado a os seus, que estavaõ no mundo, até o fim os amou.

2 E acabada a Cea (avendo já o Diabo metido no coração de Judas de Simão Iscariota, que o trahisse.)

3 Sabendo Jesus que já o Pae todas a cousas lhe tinha dado em as mãos, e que de Deus avia saido, e a Deus se hia.

4 Levantou-se da Cea, e tirou os vestidos, e tomando huã toalha, cingio se:

5 Depois deitou agoa em huã bacia, e começou a lavar os pees a os Discipulos, e alimpar-lh'os com a toalha, com que estava cingido.

6 Veyo pois a Simão Pedro; e elle lhe disse: Senhor, tu a my me lavas os pees?

7 Respondeo Jesus, e disse-lhe: o que eu faço não o sabes tu agora; mas depois o entenderás.

8 Disse-lhe Pedro: nunca jamais me lavarás os pees. Respondeo lhe Jesus: Se eu te não lavar, não terás parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só meus pees, mas ainda as mãos e a cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: aquelle que está lavado não necessita senão de lavar os pees, mas todo está limpo. E vósoutros limpos estais, porèm não todos.

11 Porque bem sabia elle quem o

avia de trahir: por isso disse; todos não estais limpos.

12 Assi que avendo lhes lavado os pees, e tomado seus vestidos, tornou se assentar *á mesa*, e disse-lhes: entendeis o que vos tenho feito?

13 Vósoutros me chamais Mestre, e Senhor, e bem dizeis; que eu o sou:

14 Pois se eu, o Senhor e o Mestre, vos tenho lavado os pés, também vósoutros vos deveis lavar os pees huns a os outros.

15 Porque vos tenho dado exemplo, paraque como eu vos tenho feito, façais vósoutros também.

16 Em verdade, em verdade vos digo, *que* não he o servo mayor que seu Senhor; nem o embaixador mayor que aquelle que o enviou.

17 Se sabeis estas cousas, sereis bemaventurados, se as fizerdes.

18 Não digo de todos vósoutros; bem sei eu a os que tenho escolhido; mas peraque se cumpra a Escritura, *que diz*: o que come comigo, levantou contra my seu calcanhar.

19 Désd'agora, antes que se faça, vo-lo digo, peraque, quando se fizer, creais que eu o sou.

20 Em verdade, em verdade vos digo; *que* se alguém receber a o *que* eu enviar, a my me recebe: e quem a my me receber, recebe a aquelle que me enviou.

21 Avendo Jesus dito isto, turbou-se em espirito, e testificou, e disse: em verdade, em verdade vos digo, que hum de vósoutros me ha de trahir.

22 Polo que os Discipulos se olhavaõ huns para os outros, duvidando de quem *isto* dizia.

23 E hum de seus Discipulos, a quem Jesus amava, estava assentado *á mesa recostado* no regaço de Jesus.

24 A este pois fez sinal Simão Pedro, que perguntasse, quem era aquelle de quem *isto* dizia?

25 E derribando-se elle a o peito de Jesus, disselle: Senhor, quem he?

26 Respondeo Jesus: aquelle he a quem eu der o bocado molhado. E molhando o bocado, deu-o a Judas de Simão Iscariota.

27 E após o bocado, entrou'nelle

Satanás. Disse-lhe pois Jesus: o que fazes, faze-o depressa.

28 E nenhum dos que *á mesa* estavaõ assentados, entendeo a que *proposito* lh'o dissèra.

29 Porque alguns cuidavaõ que, por quanto Judas tinha a bolsa, lhe dizia Jesus: Compra o que para o *dia* da Festa nos he necessario: ou, que alguã cousa dèsse a os pobres.

30 Avendo elle pois tomado o bocado, logo se sahio. E era já noite.

31 Saido elle pois, disse Jesus: agora he o Filho do homem glorificado, e Deus he glorificado'nelle.

32 Se Deus nelle he glorificado, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o ha de glorificar.

33 Filhinhos, ainda hum pouco estou com vosco. Buscar-me-heis; e, como a os Judeos disse; aonde eu vou, vósoutros não podeis vir: *assi* volo digo eu agora também.

34 Hum mandamento novo vos dou, que vos ameis huns a os outros: como eu vos amei a vós, que também vós huns a os outros vos ameis.

35 Nisto conhecerão todos que sois meus Discipulos, se vós tiverdes amor huns entre os outros.

36 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, aonde vas? Respondeo-lhe Jesus: aonde eu vou me não podes tu seguir agora; porèm depois me seguirás.

37 Disse-lhe Pedro: Senhor, porque agora te não posso seguir? por ty porei minha vida.

38 Respondeo-lhe Jesus: por my porás tua vida? em verdade, em verdade te digo, que o galo não cantará, até que tres vezes me não negues.

CAPITULO XIV.

NÃO se turbe vosso coração: credes em Deus, crede também em my.

2 Em casa de meu Pae muytas moradas ha; quando não, eu vo-lo diria; vou a vos aparelhar lugar.

3 E quando eu for, e vos aparelhar lugar, outra vez virei, e vos tomarei comigo, peraque vósoutros também estejais onde eu estiver.

4 E já sabeis aonde vou, e sabeis o caminho.

5 Disse-lhe Thomas: Senhor, não sabemos aonde vas; e como podemos saber o caminho?

6 Jesus lhe disse: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem a o Pae, senão por my.

7 Se vós a my me conhecèreis, também conhecèreis a meu Pae; e já désd'agora o conheceis, e o tendes visto.

8 Disse lhe Philippe: Senhor, mostra-nos a o Pae, e basta-nos.

9 Jesus lhe disse: tanto tempo *ha que* estou com vosco, e *ainda* me não tens conhecido Philippe? Quem a my me tem visto, já tem visto a o Pae; e como dizes tu; mostra-nos a o Pae?

10 Não cres tu que eu *estou* no Pae, e que o Pae está em my? as palavras que eu vos fallo, não as fallo de my mesmo, mas o Pae que está em my, elle *he o que* faz as obras.

11 Crede-me que *estou* no Pae, e *que* o Pae está em my: e quando não, crede-me polas mesmas obras.

12 Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que cré em my, as obras que eu faço também elle as fará; e fará mayores que estas. Porque eu vou a meu Pae.

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei: peraque o Pae seja glorificado em o Filho.

14 Se alguã cousa pedirdes em meu nome, fala-hei.

15 Se me amais, guardaes meus mandamentos.

16 E eu rogarei a o Pae, e elle vos dará outro Consolador, peraque para sempre fique com vosco:

17 A o Espirito de verdade, a quem o mundo não pode receber; porque não o vé, nem o conhece; mas vósoutros o conheceis, porque habita com vosco, e em vósoutros ha de estar.

18 Orfaõs vos não deixarei; *outra* vez a vós virei.

19 Ainda hum pouco, e mais o mundo me não verá: mas vósoutros me vereis: porquanto eu vivo, e vósoutros vivereis.

20 Naquelle dia conhecèreis que *estou* em meu Pae, e vósoutros em my, e eu em vósoutros.

21 Quem tem meus mandamentos,

e os guarda, esse he o que me ama: e quem a my me ama, será amado de meu Pae, e eu o amarei, e a elle me manifestarei.

22 Disse lhe Judas, não o Iscariota: Senhor, que ha, porque a nósoutros te has de manifestar, e não a o mundo?

23 Respondeo Jesus, e disse-lhe: se alguem me ama, guardará minha palavra, e meu Pae o amará, e viremos a elle, e faremos morada com elle.

24 Quem me não ama, não guarda minhas palavras. E a palavra que ovis não he minha, senão do Pae que me enviou.

25 Estas cousas vos tenho dito, estando *ainda* com vosco.

26 Mas aquelle Consolador, o Espirito sancto, a o qual o Pae ha de enviar em meu nome, esse vos ensinará tudo, e tudo quanto vos tenho dito, vos fará lembrar.

27 A paz vos deixo, minha paz vos dou: não como o mundo a dá, vo-la dou. Não se turbe vosso coração, nem se atemorize.

28 Ja ouvistes que vos tenho dito: vou, e venho a vósoutros. Se me amáreis, verdadeiramente vos gozariéis, porquanto tenho dito, a o Pae vou: pois meu Pae mayor he que eu.

29 E já agora vo-lo disse antes que se faça, peraque quando se fizer, o creais.

30 Já com vosco não fallarei muyto; pois já o Principe d'este mundo vem, e nada em my tem.

31 Mas peraque o mundo saiba que eu a o Pae amo; e assi faço como o Pae me mandou: levantaes-vos, vamos-nos d'aqui.

CAPITULO XV.

EU sou a verdadeira vide, e meu Pae he o lavrador.

2 Todo sarmento que em my não dá fruto, tira-o; e todo o que dá fruto, alimpa-o, para que dé mais fruto.

3 Já vósoutros estais limpos pela palavra, que vos tenho fallado.

4 Estae em my, e eu em vósoutros: como o sarmento de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na

vide, assi taõ pouco vósoutros, se não estiverdes em my.

5 Eu sou a vide, vósoutros os sarmentos: quem está em my, e eu nelle, esse dá muito fruto; porque sem my nada podeis fazer.

6 Se alguem não estiver em my, se lança fora, como o sarmento, e seca-se: e os colhem, e os lanção no fogo, e ardem.

7 Se vós estiverdes em my, e minhas palavras estiverem em vós, tudo o que quiserdes pedireis, e ser-vos-ha feito.

8 Nisto he glorificado meu Pae, em que deis muyto fruto; e *assi* serreis meus Discipulos.

9 Como o Pae me amou, tambem eu vos amei a vósoutros; estae neste meu amor.

10 Se guardardes meus mandamentos, estareis em meu amor. Como eu guardado tenho os mandamentos de meu Pae, e estou em seu amor.

11 Estas cousas vos tenho dito, peraque meu gozo esteja em vós, e vosso gozo seja cumprido.

12 Este he meu mandamento, que vos ameis huns a os outros, assi como eu vos amei.

13 Ninguem tem mayor amor que este, que alguem por amor de seus amigos ponha sua vida.

14 Meus amigos sois vósoutros, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já vos não chamo mais servos; porque o servo não sabe o que faz seu Senhor: mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pae, vos tenho feito notorio.

16 Não me elegestes vósoutros a my, porém eu vos elegi a vósoutros, e vos tenho posto, peraque vades, e deis fruto; e vosso fruto permaneça; peraque tudo quanto pedirdes a o Pae em meu nome, elle vo-lo dé.

17 Isto vos mando, para que vos ameis huns a os outros.

18 Se o mundo vos aborrece, sabei que, antes que a vósoutros, me aborreceo a my.

19 Se vos foreis do mundo, o mundo amaria a o seu: mas porquanto não sois do mundo, antes eu vos elegi do mundo, por isso vos aborrece o mundo.

20 Lembrae-vos da palavra, que vos tenho dito: não he o servo mayor que seu Senhor. Se a my me perseguirão, tambem a vós vos perseguirão; se guardaráo minha palavra, tambem guardaráo a vossa.

21 Mas tudo isto vos faráo por amor de meu nome: porquanto não conhecem a aquelle que me enviou.

22 Se eu não viéra, nem lhes ouvéra fallado, não teriao pecado; mas já agora escusa não tem de seu pecado.

23 Quem a my me aborrece, tambem aborrece a meu Pae.

24 Se eu entre elles não fizera obras, quaes nenhum outro tem feito, não teriao pecado; mas agora já as tem visto, e aborrecerão a my, e a meu Pae.

25 Porém *isto he*, peraque se cumpra a palavra, que em sua Ley está escrita: Sem causa me aborrecerão.

26 Mas quando vier o Consolador, que eu do Pae vos hei de enviar, a saber aquelle Espirito de verdade, que sai do Pae, elle de my testificará.

27 E tambem vósoutros testificareis, pois estivestes comigo desde o principio.

CAPITULO XVI.

ESTAS cousas vos tenho dito, peraque vos não escandalizeis.

2 Lançar-vos-haõ fora das Synagogas: antes a hora vem, quando qualquer que vos matar, cuidará fazer serviço a Deus.

3 E estas cousas vos faráo, porquanto nem a o Pae, nem a my me conhecerão.

4 Porém isto vos tenho dito, peraque quando aquella hora vier, d'isso vos lembreis, que já volo tenho dito: mas isto eu vos não disse desde o principio, porquanto estava com vosco.

5 E agora vou a aquelle que me enviou; e nenhum de vósoutros me pergunta: aonde vas?

6 Antes, porque dito vos tenho estas cousas, tristeza encheo vosso coração.

7 Porém vos digo a verdade, que vos convem que eu me vá: porque se eu me não for, o Consolador não virá a vósoutros; porém se eu me for, vo-lo hei de enviar.

8 E vindo elle, a o mundo ha de convencer de pecado, e de justiça, e de juizo.

9 De pecado, porquanto não crém em my:

10 E de justiça, porquanto vou a meu Pae, e mais me não aveis de vér:

11 E de juizo, porquanto já o Principe d'este mundo está julgado.

12 Ainda tenho muytas cousas que vos dizer, mas agora *ainda* as não podeis sopportar.

13 Porém quando vier aquelle Espirito de verdade, elle vos guiará em toda verdade. Porque de si mesmo não ha de fallar; mas fallará tudo o que ouvir: E as cousas que haõ de vir, vos ha de denunciar.

14 Elle me ha de glorificar, porque ha de tomar do meu, e vo-lo ha de denunciar.

15 Tudo quanto tem o Pae, meu he: por isso disse, que ha de tomar do meu, e vo-lo ha de denunciar.

16 Hum pouco, e não me vereis; e outra vez, hum pouco, e vér-me-heis: porquanto vou a o Pae.

17 Disseraõ pois *alguns* de seus Discipulos huns a os outros: que he isto que nos diz? hum pouco, e não me vereis; e outra vez, hum pouco, e vér-me-heis; e porquanto vou a o Pae?

18 Assi que diziaõ: que he isto que diz? hum pouco? não sabemos o que diz.

19 Conheceu pois Jesus, que lhe queriaõ perguntar, e disse-lhes: perguntais entre vósoutros acerca d'isto que disse: hum pouco, e não me vereis; e outra vez: hum pouco, e vér-me-heis?

20 Em verdade, em verdade vos digo, que vósoutros chorareis, e lamentareis, e o mundo se alegrará, e vósoutros estareis tristes: mas vossa tristeza se tornará em gozo.

21 A mulher quando pare tem tristeza, porquanto sua hora he vinda: mas avendo parido a criança, já da ancia se não lembra, polo gozo de que hum homera nacido aja no mundo.

22 Assi que tambem vósoutros agora na verdade tendes tristeza: mas outra vez vos verei, e gozar-se-

ha vosso coração, e ninguém de vós outros tirará vosso gozo.

23 E naquella dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo, que tudo quanto pedirdes a meu Pae em meu nome, vo-lo ha de dar.

24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e receberéis, porque se cumpra vosso gozo.

25 Estas cousas vos fallei por parabolás: porém a hora vem, quando não mais vos fallarei por parabolás; mas vos denunciarei abertamente acerca do Pae.

26 Naquelle dia pedireis em meu nome; e não vos digo, que eu a o Pae rogarei por vós outros.

27 Pois o mesmo Pae vos ama, porquanto vós outros me amastes, e crestes que de Deus sahi.

28 Sahi do Pae, e vim a o mundo; outra vez deixo o mundo, e vou a o Pae.

29 Disseraõ-lhe seus Discipulos: eis aqui agora fallas abertamente, e nenhuma parabolá dizes.

30 Agora sabemos que sahes todas as cousas; e não has mister que ninguém te pergunte. Por isso cremos que saiste de Deus.

31 Respondeo lhes Jesus, agora credes.

32 Vedes aqui a hora vem, e já he vinda, quando cada hum espardigos sereis por seu *cabó*, e me deixareis só. E *com tudo* não estou só, pois o Pae está comigo.

33 Estas cousas vos tenho dito, porque paz tendes em my: em o mundo tereis afflicção; porém tende bom animo, já eu venci a o mundo.

CAPITULO XVII.

ESTAS cousas fallou Jesus, e levantou seus olhos a o Ceo, e disse: Pae, vinda he a hora, glorifica a teu Filho, porque também teu Filho te glorifique a ty.

2 Como lhe deste poder sobre toda carne, porque a tudo quanto lhe deste, lhes dé a vida eterna.

3 E esta he a vida eterna, que te conheçaõ a ty só Deus verdadeiro, e a Jesu Christo, a quem enviado tens.

4 Já eu na terra te glorifiquei, con-

sumado tenho a obra que me deste, que fizesse.

5 E agora glorifica-me tu, ó Pac, acerca de ty mesmo, com aquella gloria que acerca de ty tinha, antes que o mundo fosse.

6 Já teu nome manifestei a os homens, que do mundo me deste. Teus eraõ, e tu m'os deste, e guardaráõ tua palavra.

7 Agora já conhecido tem, que tudo quanto me deste he de ty.

8 Porque as palavras que me deste, lhes tenho dado a elles, e já elles as receberãõ, e verdadeiramente tem conhecido que de ty tenho saido, e crêrãõ que me enviaste.

9 Eu por elles rogo; não rogo polo mundo, senãõ por aquelles que me deste, porque teus saõ.

10 E todas minhas cousas saõ tuas; e tuas cousas saõ minhas; e nelles sou glorificado.

11 E eu já no mundo não estou: porém estes *ainda* no mundo estaõ, e eu venho a ty. Pae sancto, guarda-os em teu nome, a *saber* a aquelles que me tens dado, porque hum sejaõ, como *tambem* nós.

12 Quando eu com elles estava no mundo, em teu nome eu os guardava. A aquelles que tu me deste guardado os tenho; e nenhum d'elles se perdeu, senãõ o filho de perdição, porque a Escritura se cumpra.

13 Mas agora venho a ty, e fallo isto no mundo, porque em si mesmos minha alegria tenhaõ cumprida.

14 Tua palavra lhes dei, e o mundo os aborreceo, porquanto do mundo não saõ, como eu do mundo não sou.

15 Não rogo que os tires do mundo, senãõ que os guardes do malino.

16 Não saõ do mundo, como eu não sou do mundo.

17 Sanctifica-os em tua verdade; tua palavra he a verdade.

18 Como tu me enviaste, *assi* eu os enviei a o mundo.

19 E por elles a my mesmo me sanctifico, para que também elles sanctificados sejaõ em verdade.

20 E não somente rogo por estes, senãõ também por aquelles que em my, por sua palavra, haõ de crer.

21 Paraque todos hum sejaõ: co-

mo tu, ó Pae, em my, e eu em ty, que também elles em nós hum sejaõ: paraque o mundo crea que tu me tens enviado.

22 E eu lhes tenho dado a gloria que a my me deste, paraque hum sejaõ, como nós *tambem* hum somos.

23 Eu nelles, e tu em my; para que perfeitos sejaõ em hum: e para que o mundo conheça que tu me enviaste a my, e a elles amado os tens, como a my me amaste.

24 Pae, aquelles que me tens dado, quero que aonde eu estou, elles também estejaõ comigo; para que vejaõ minha gloria, que me tens dado, pois tu me amaste desd'antes da fundação do mundo.

25 Pae justo, o mundo te não tem conhecido; mas eu te tenho conhecido, e estes tem conhecido que tu a my me enviaste.

26 E eu lhes fiz notorio teu nome, e notorio *lh'o* farei; paraque o amor com que me amaste, nelles esteja, e eu nelles.

CAPITULO XVIII.

AVENDO Jesus dito estas cousas, sahio-se com seus Discipulos d'alem do ribeiro de Cedron, aonde estava huã horta, em que entrou elle e seus Discipulos.

2 E também Judas, o que o trahia, sabia aquelle lugar; parquanto muitas vezes se ajuntára ali Jesus com seus Discipulos.

3 Judas pois tomando o esquadraõ de soldados, e alguns dos ministros dos Pontifices e dos Phariseos, veyo ali com lanternas, e fochas, e armas.

4 Sabendo pois Jesus todas as cousas que sobre elle aviaõ de vir, se adiantou, e lhes disse: a quem buscais?

5 Respondêrãõ-lhe: a Jesus Nazareno. Disse lhes Jesus: Eu sou. E Judas, o que o trahia, também com elles estava.

6 Como pois lhes disse: Eu sou, tornáraõ pera tras, e cairãõ em terra.

7 Tornou-lhes pois a perguntar: a quem buscais? e elles disserãõ: a Jesus Nazareno.

8 Respondeo Jesus: Já vos tenho dito que eu sou. Por tanto se a my me buscais, a estes deixae ir.

9 Peraque se cumprisse a palavra, que tinha dito: dos que me deste, a nenhum d'elles perdi.

10 Simaõ Pedro, pois que tinha espada, puxou d'ella, e ferio a o servo do Pontifice, e cortou lhe a orelha direita. E era o nome do servo Malco.

11 Disse pois Jesus a Pedro: mete tua espada na bainha: não beberei eu o copo que o Pae me tem dado?

12 O esquadraõ pois, e o Tribuno, e os servidores dos Judeos juntamente tomáraõ a Jesus, e o amarráraõ.

13 E o leváraõ primeiramente a Annás, porque era sogro de Caiphás, o qual era Pontifice d'aquelle anno.

14 E era Caiphás o que aconselhára a os Judeos, que convinha que hum homem morresse polo povo.

15 E seguia a Jesus Simaõ Pedro, e outro Discipulo. E era este Discipulo conhecido do Pontifice, e entrou com Jesus na sala do Pontifice.

16 E Pedro estava fora á porta. Sahio pois o outro Discipulo, que era conhecido do Pontifice, e fallou á porteira, e meteo dentro a Pedro.

17 Disse pois a criada porteira a Pedro: não es tu também dos Discipulos d'este homem? disse elle: não sou.

18 E estavaõ *ali* os servos, e os ministros, que aviaõ feito brasas, porquanto fazia frio, e aquetavaõ se. Estava *tambem* com elles Pedro, e aquetava se.

19 Perguntou pois o Pontifice a Jesus acerca de seus Discipulos, e de sua doutrina.

20 Jesus lhe respondeo: Eu abertamente fallei a o mundo; eu sempre ensinei na Synagoga e no Templo, aonde os Judeos de todos os lugares se ajuntãõ, e nada fallei em occulto.

21 Que me perguntas a my? Pergunta a os que o ouviraõ, que he o que lhes tenha fallado? vés aqui estes sabem que he o que tenho dito.

22 E dizendo elle isto, hum dos ministros, que ali estava, deu a Jesus huã bofetada, dizendo: *assi* respondes a o Summo Pontifice?

23 Respondeolhe Jesus: Se fallei mal, dá testemunho do mal; c se bem, porque me feres?

24 (*Assi pois amarrado o mandára Annás a o Summo Pontifice Caiphás.*)

25 E estava Simão Pedro ali, e aquentava-se: disserão lhe pois: não es tu tambem de seus Discipulos? negou elle, e disse: não sou.

26 Disse hum dos servos do Pontifice, parente d'aquelle a quem Pedro cortára a orelha: não te vi eu na horta com elle?

27 Negou pois Pedro outra vez, e logo cantou o galo.

28 Leváraõ pois a Jesus de Caiphás á Audiencia. E era pela manhã: e não entráraõ na Audiencia, por não se contaminarem, mas que podessem comer a Paschoa.

29 Sahio pois Pilatos a elles fora, e disse: que accusação trazeis contra este homem?

30 Responderão, e disserão lhe: Se este não fora malfeitor, não t'o entregariamos.

31 Disselhes pois Pilatos: Tomae o vosoutros, e o julgae segundo vossa ley. Disserão lhe pois os Judeos: a nós não nos he licito matar a algu- em.

32 Para que se cumprisse a palavra de Jesus, que tinha dito, significando de que morte avia de morrer.

33 Assi que Pilatos tornou a entrar na Audiencia, e chamou a Jesus, e disselhe: es tu o Rey dos Judeos.

34 Respondeolhe Jesus: Dizes tu isso de ty mesmo, ou disserão-t'o outros de my?

35 Pilatos respondeo: por ventura sou eu Judeo? tua gente, e os Principes dos Sacerdotes te entregaraõ a my: que fizeste?

36 Respondeo Jesus: meu Reyno não he d'este mundo: se meu Reyno fôra d'este mundo, meus servidores pejaríaõ, peraque eu a os Judeos não fosse entregue: porem agora meu Reyno não he d'aqui.

37 Disselhe pois Pilatos: Logo es tu Rey? Respondeo Jesus: Tu dizes que eu sou Rey. Eu para isto sou nacido, e para isto vim a o mundo, pera dar testemunho á verdade. Todo aquelle que he da verdade, ouve minha voz.

38 Disselhe Pilatos: que cousa he verdade? e avendo dito isto, tornou

a sair a os Judeos, e disselhes; nenhum crime acho 'nelle.

39 Mas vosoutros tendes por costume, que eu vos solte hum pela Paschoa. Quereis pois que vos solte a o Rey dos Judeos?

40 Tornáraõ pois todos a clamar, dizendo; não a este, senaõ a Barabbas. E era Barabbas hum salteador.

CAPITULO XIX.

ASSI que entonces tomou Pilatos a Jesus, e açoutou o.

2 E entretecendo os soldados huã coroa de espinhos, poseraõ-lh'a sobre a cabeça, e o vestiraõ de huã veste de graã.

3 E diziaõ: ajas gozo, Rey dos Judeos. E davaõ lhe de bofetadas.

4 Sahio pois Pilatos outra vez fora, e disselhes: vedes aqui vo-lo trago fora, peraque saibais, que nenhum crime acho 'nelle.

5 Sahio pois Jesus fora, levando a coroa de espinhos, e a veste de graã. E disselhes *Pilatos*: vedes aqui o homem.

6 Vendo o pois os Principes dos Sacerdotes, e os servidores, clamáraõ, dizendo: crucifica o, crucifica o. Disselhes Pilatos: Tomae-o vosoutros, e crucifiae-o; porque eu nenhum crime acho 'nelle.

7 Responderão lhe os Judeos: Nósoutros temos Ley, e segundo nossa Ley deve morrer: porque se fez Filho de Deus.

8 Como pois Pilatos ouvio esta palavra, ficou mais atemorizado.

9 E entrou outra vez na Audiencia, e disse a Jesus: d'onde es tu? mas Jesus não lhe deu resposta.

10 Disse lhe pois Pilatos: a my me não fallas? não sabes que tenho poder pera te crucificar, e tenho poder pera te soltar?

11 Respondeo Jesus: nenhum poder contra my terias, se te não fosse dado de riba; por tanto o que me entregou a ty mayor pecado tem.

12 Desd'entonces procurava Pilatos solta-lo; mas os Judeos clama- vaõ, dizendo: Se soltas a este, não es amigo de Cesar; qualquer que se faz Rey, contradiz a Cesar.

13 Ouvindo pois Pilatos este dito,

levou fora a Jesus, e assentouse no Tribunal, no lugar chamado Lithostrotos, e em Hebraico Gabbatha.

14 E era a preparação da Paschoa, e quasi á hora seista, e disse a os Judeos: vedes aqui vosso Rey.

15 Mas elles bradáraõ: Tira, tira, crucifica-o. Disselhes Pilatos: a vosso Rey hei de crucificar? Responderão os Principes dos Sacerdotes: não temos *outro* Rey, senaõ a Cesar.

16 Entonces lh'o entregou, pera que fosse crucificado. E tomáraõ a Jesus, e leváraõ o.

17 E levando elle ás costas sua cruz, sahio a o *lugar* chamado a Cáveira, que em Hebraico se chama Golgotha.

18 Aonde o crucifícaraõ, e com elle outros dous, de cada banda hum, e a Jesus no meyo.

19 E escreveo tambem Pilatos hum rotulo, e pôlo em cima da cruz, e estava *'nelle* escrito: JESUS NAZARENO, REY DOS JUDEOS.

20 Léraõ pois muytos dos Judeos este rotulo; porque o lugar aonde Jesus estava crucificado era perto da cidade; e estava escrito em Hebraico, em Greco, e em Latim.

21 Diziaõ pois os Principes dos Sacerdotes dos Judeos a Pilatos: não escrevas Rey dos Judeos, senaõ que disse: Rey sou dos Judeos.

22 Respondeo Pilatos: o que escrevi, escrevi.

23 Avendo pois os soldados crucificado a Jesus, tomáraõ seus vestidos, (e fizeraõ quatro partes, a cada soldado huã parte) e a tunica. E era a tunica sem costura, toda tecida desde riba *até baixo*.

24 Disserão pois huns a os outros: não a partamos, senaõ lançemos sortes sobre ella, cuja será: paraque se cumprisse a Escritura, que diz: Entre si partiraõ meus vestidos, e sobre minha veste lançaõ sortes. Isto pois fizeraõ os soldados.

25 E estavaõ junto á cruz de Jesus, sua mae, e a irmaã de sua mae, Maria *mulher* de Cleopa, e Maria Magdalena.

26 E vendo Jesus a *sua* mae, e a o Discipulo a quem amava, que ali e-

stava, disse a sua mae: Mulher, vés ahi teu filho.

27 Despois disse a o Discipulo: vés ahi tua mae. E desd'aquelle hora a recebeo o Discipulo em sua *casa*.

28 Despois sabendo Jesus que ja todas as cousas estavaõ cumpridas, para que a Escritura se cumprisse, disse: tenho sede.

29 Estava pois ali hum vaso cheyo de vinagre, e enchéraõ huã esponja de vinagre, e envolvendo a com hysopo, chegáraõ lh'a á boca.

30 Como pois Jesus tomou o vinagre, disse: Consummado he; e abaixando a cabeça, deu o Espirito.

31 Os Judeos pois, porque os corpos não ficassem o Sabbado na cruz, porquanto entaõ era a preparação, (porque era o grande dia do Sabbado) rogáraõ a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossam tirados.

32 Viéraõ pois os soldados, e na verdade quebráraõ as pernas a o primeiro, e a o outro, que com elle fora crucificado.

33 Mas vindo a Jesus, e vendo-o ja morto, não lhe quebráraõ as pernas.

34 Mas hum dos soldados lhe furou com huã lança o lado, e logo sahio sangue e agoa.

35 E o que vio isto, o testificou; e seu testemunho he verdadeiro, e sabe que he verdade o que diz, paraque vosoutros tambem creais.

36 Porque estas cousas acontecéraõ, peraque se cumprisse a Escritura *que diz*: Osso d'elle não será quebrantado.

37 E outra vez diz outra Escritura: Veráõ a o que traspassáraõ.

38 E despois rogou a Pilatos Joseph de Arimathea, (que era Discipulo de Jesus, porem oculto por medo dos Judeos) que podesse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos lh'o permittio. Veyo pois e tirou o corpo de Jesus.

39 E veyo tambem Nicodemos, (aquelle que d'antes de noite tinha vindo a Jesus) trazendo hum composto de myrrha e aloes, de quasi cem arrateis.

40 Tomáraõ pois o corpo de Jesus, e o envolverão em lençoës com as especiarias, como he costume dos Judeos sepultar.

41 E avia huã horta naquelle lugar, aonde fora crucificado; e na horta hum sepulchro novo, em que ainda nunca alguém avia sido posto.

42 Ali pois (por causa da preparação da Paschoa dos Judeos, e porque aquelle sepulchro estava perto) posêrão a Jesus.

CAPITULO XX.

E O primeiro dia da semana veyo Maria Magdalena de madrugada, sendo ainda escuro, a o sepulchro; e vio a pedra ja tirada do sepulchro.

2 Correo pois, e veyo a Simão Pedro, e a o outro Discipulo a quem Jesus amava, e disselhes: a o Senhor tomáráo do sepulchro, e não sabemos onde o poseraõ.

3 Sahio pois Pedro e o outro Discipulo, e viêrão a o sepulchro.

4 E corriaõ estes dous juntos: e o outro Discipulo correo diante mais depressa que Pedro, e veyo primeiro a o sepulchro.

5 E abaixando se, vio estar os lençoes: todavia não entrou.

6 Veyo pois Simão Pedro seguindo o, e entrou no sepulchro, e vio estar os lençoes.

7 E o sudario que fora posto sobre sua cabeça, não o vio estar com os lençoes, senão envolto em hum lugar à parte.

8 Entonces pois entrou tambem o outro Discipulo, que primeiro viêra a o sepulchro, e vio, e creio.

9 Porque ainda não sabiaõ a Escritura, que era necessario que resuscitasse dos mortos.

10 Tornáraõ se pois os Discipulos para casa.

11 E Maria estava fora chorando junto a o sepulchro. Estando ella pois chorando, abaixouse a o sepulchro.

12 E vio a dous Anjos vestidos de branco, assentados hum á cabeceira, e o outro a os pees, aonde jazêra o corpo de Jesus.

13 E disseraõ lhe elles: Mulher, porque choras? Disselhes ella: porquanto laváraõ a meu Senhor, e não sei aonde o posêrão.

14 E avendo dito isto, virouse pera tras, e vio estar a Jesus, e não sabia que era Jesus.

15 Disse lhe Jesus: Mulher porque choras? a quem buscas? Ella cuidando que era o hortelão, disselhe: Senhor, se tu o levaste, dize me onde o poseste, e eu o levarêi.

16 Disselhe Jesus: Maria! Virando-se ella, disselhe: Rabboni, que se diz Mestre.

17 Disselhe Jesus: não me toques; porque ainda não subi a meu Pae: porêem vae a meus irmaõs, e dize lhes: Subo a meu Pae, e a vosso Pae; a meu Deus, e a vosso Deus.

18 Veyo Maria Magdalena, e denunciou a os Discipulos, que víra a o Senhor, e que estas cousas lhe dissêra.

19 Vinda pois ja a tarde, o primeiro dia da semana, e cerradas as portas onde os Discipulos, por medo dos Judeos, se tinhaõ ajuntado, veyo Jesus, e pôs-se no meyo, e disselhes: Paz ajais.

20 E dizendo isto, mostrou lhes suas mãos, e sez lado. Assi que os Discipulos se gozáraõ, vendo a o Senhor.

21 Disselhes pois Jesus outra vez: Paz ajais; como o Pae me enviou, assi eu vos envío a vósoutros.

22 E avendo dito isto, soprou sobre elles, e disselhes: Recebei o Espirito sancto.

23 A quem quer que perdoardes os pecados, lhes saõ perdoados; e a quem quer que os retiverdes, lhes saõ reteúdos.

24 E Thomé, hum dos doze, dito o Didymo, não estava com elles, quando Jesus veyo.

25 Disseraõ lhe pois os outros Discipulos: vimos a o Senhor. Porêem elle lhes disse: se em suas mãos não vir o sinal dos cravos, e não meter meu dedo no lugar dos cravos, e não meter minha mão em seu lado, em maneira nenhuma o crerei.

26 E oito dias depois, estavaõ seus Discipulos outra vez dentro, e com elles Thomé; e veyo Jesus, fechadas ja as portas, e pôs-se no meyo, e disse: Paz ajais.

27 Despois disse a Thomé, chega teu dedo aqui, e vé minhas mãos; e chega tua mão, e mete a em meu lado; e não sejas incredulo, senão fiel.

28 E respondeo Thomé e disselhe: Senhor meu, e Deus meu.

29 Disselhe Jesus: Porque me viste, ó Thomé, creste; bemaventurados aquelles que não virem, e crerem.

30 Outros muytos sinaes fez Jesus tambem ainda em presença de seus Discipulos, que neste livro não estaõ escritos:

31 Porem estes estaõ escritos, peraque creais, que Jesus he o Christo, o Filho de Deus; e peraque crendo, tenhais vida em seu nome.

CAPITULO XXI.

DESPOIS d'isto se manifestou Jesus outra vez a os Discipulos, junto a o mar de Tiberias; e manifestou se assi.

2 Estavaõ juntos Simão Pedro, e Thomé, dito o Didymo, e Nathanael, o de Cana de Galilea, e os filhos do Zebedeo, e outros dous de seus Discipulos.

3 Disselhes Simão Pedro: vou a pescar. Dizem lhe elles: tambem nos vamos contigo. Foraõ, e sobíraõ logo do barco; e aquella noite nada tomáraõ.

4 E fazendo se ja manhaã, Jesus se pôs na praya: porem os Discipulos não sabiaõ que era Jesus.

5 Assi que Jesus lhes disse: Filhinhos, tendes alguma cousa que comer? Respondêraõlhe: não.

6 E elle lhes disse: Lançae a rede da banda direita do barco, e achareis. Lançaraõ-a pois, e ja a não podiaõ tirar pola multidaõ dos peixes.

7 Disse pois aquelle Discipulo, a quem Jesus amava, a Pedro: o Senhor he. Ouvindo pois Simão Pedro que era o Senhor, cingio-se com o capote, (porque estava nu,) e lançou-se a o mar.

8 E os outros Discipulos vieraõ com o barquinho, (porque não estavaõ senão como duzentos covados longe de terra) trazendo após si a rede de peixes.

9 Como pois descêraõ á terra, viraõ ja as brasas postas, e hum peixe posto nellas, e mais paõ.

10 Disselhes Jesus: trazei dos peixes que tomastes agora.

11 Sobio Simão Pedro, e puxou

pola rede a terra, cheya de cento e cincoenta e tres grandes peixes; e sendo tantos, a rede não se rompeo.

12 Disselhes Jesus: vinde, jantae. E nenhum dos Discipulos lhe ousava perguntar; tu quem es? sabendo que era o Senhor.

13 Assi que veyo Jesus, e tomou o paõ, e deu-lh'o; e semelhantemente do peixe.

14 E esta era ja a terceira vez que Jesus se manifestou a seus Discipulos, depois de aver resuscitado dos mortos.

15 Avendo elles pois ja jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão filho de Jonas, amas-me mais do que estes? Disselhes elle: Si Senhor, tu sabes que te amo. Disselhe: apacenta meus cordeiros.

16 Tornoulhe a dizer a segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse lhe: Si Senhor, tu sabes que te amo. Disselhe: apacenta minhas ovelhas.

17 Disselhe a terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Entristeceose Pedro de que ja pela terceira vez lhe dissesse: amas-me? e disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as cousas, tu sabes que eu te amo. Disse lhe Jesus: apacenta minhas ovelhas.

18 Em verdade, em verdade te digo, que quando eras mais moço, tu mesmo te cingias, e andavas por onde querias; mas quando ja fôres velho, estenderás tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará aonde tu não quisêras.

19 E isto disse, significando com que morte a Deus avia de glorificar. E dito isto, disselhe: Segue me.

20 E virandose Pedro, vio que o seguia aquelle Discipulo a quem Jesus amava, o que tambem na cea se recostára a seu peito, e dissêra: Senhor, quem he o que te ha de trahir?

21 Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e este que?

22 Disselhe Jesus: Se eu quero que elle fique, até que eu venha, que te importa a ty? Segue me tu.

23 Sahio pois este dito entre os irmaõs, que aquelle Discipulo não avia de morrer. E Jesus não lhe disse, que não morreria, senão; se eu que-

ro que elle fique, até que eu venha, que te importa a ty?

24 Este he o Discipulo que testifica d'estas cousas, e estas cousas escreveo; e sabemos que seu testemunho he verdadeiro.

25 Ainda porèm ha outras muytas cousas que Jesus fez, que se cada huã de por si se escrevessem, nem ainda o mesmo mundo, cuidoo que poderia comprehender os livros d'ellas escritos. Amen.

ACTOS DOS SS. APOSTOLOS

ESCRITOS PELO EUANGELISTA

S. LUCAS.

CAPITULO I.

O PRIMEIRO livro, ó Theophilo, fiz eu, acerca de todas as cousas que Jesus começou, assi a fazer, como a ensinar:

2 Até o dia em que recebido foy a riba, depois de pelo Espirito sancto aver dado mandamentos a os Apostolos que escolhéra.

3 A os quaes tambem, depois de aver padecido, se apresentou vivo com muytas e infalíveis provas; sendo d'elles visto por quarenta dias, e fallando *lhes das cousas* que pertencem a o Reyno de Deus.

4 E ajuntando-os, lhes mandou que se não apartassem de Jerusalem, mas que esperassem a promessa do Pae, que *disse* de my ouvistes.

5 Porque bem bautizou Joaõ com agoa, porèm vósoutros sereis bautizados com o Espirito sancto, não muytos dias depois d'estes.

6 Aquelles pois que se avião ajuntado, lhe perguntáráo, dizendo: Senhor, restaurás tu 'neste tempo o Reyno a Israël?

7 E disselhes: não he vosso saber os tempos, ou as sazoas que o Pae pôs em seu proprio poder.

8 Mas receberéis a virtude do Espirito sancto, que ha de vir sobre vósoutros; e ser-me-heis testemunhas assi em Jerusalem, como em toda Judea, e Samaria, e até o cabo da terra.

9 E avendo dito estas cousas, vendo-o elles, foy levantado em alto; e huã nuvem o tirou de seus olhos.

10 E estando elles com os olhos

postos no Ceo, entre tanto que elle *sobindo* hia, eis que dous varoens, em vestidos brancos, se poséráo junto a elles.

11 Os quaes tambem disseráo: Varoens Galileos, que estais olhando para o ceo? Este Jesus, que de vósoutros foy tomado a riba a o ceo, assi virá, como o vistes ir a o Ceo.

12 Entõces tornáráo se a Jerusalem, do monte que se chama das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalem, distante caminho de hum Sabbado.

13 E entrando, sobiráo a o cenaculo, onde se ficáráo, *convem a saber*, Pedro e Jacobo, e Joaõ, e André, Philippe e Thomé, Bartholomeo e Mattheus, e Jacobo *filho* de Alpheo, e Simaõ Zelotes, e Judas *irmão* de Jacobo.

14 Todos estes perseveravaõ concordemente em orações e supplicações, com as mulheres, e *com* Maria a mae de Jesus, e com seus irmãos.

15 E levantandose Pedro naquelles dias, em meyo dos Discipulos, disse: (e era a companhia junta como de quasi cento e vinte pessoas.)

16 Varoens irmãos, convinha que se cumprisse esta Escritura, que o Espirito sancto pela boca de David predisse acerca de Judas, que foy o guia d'aquelles que prendéráo a Jesus.

17 Porque foy contado comnosco, e alcançou sorte 'neste ministerio.

18 Este pois adquirio o campo do galardão de iniquidade, e precipitandose, arrebentou pelo meyo, e todas suas entranhas se derramáráo.

19 E foy notorio a todos os que habitáõ em Jerusalem; de maneira que aquelle campo se chama em sua propria lingua, Akeldama, isto he, campo de sangue.

20 Porque no livro dos Psalmos está escrito: Sua habitação se faça deserta, e não aja quem 'nella habite; E outro tome seu bispado.

21 He pois necessario, que dos varoens, que com nosco conversáráo todo o tempo em que o Senhor Jesus entre nosoutros entrou e sahio,

22 Começando d'esso bautismo de Joaõ, até o dia em que de nós foy recebido a riba, se faça hum d'elles com nosco testinunha de sua resorreição.

23 E apresentáráo dous, a Joseph, chamado Barsabas, que tinha por sobrenome o Justo, e a Matthias.

24 E orando, disseráo: Tu Senhor, Conhecedor dos corações de todos, mostra a qual d'estes dous tens escolhido.

25 Pera que tome a sorte d'este ministerio e Apostolado, do qual Judas se desviou, para se ir a seu proprio lugar.

26 E lançáráo lhes as sortes; e cahio a sorte sobre Matthias. E por voto commum *de todos* foy contado com os onze Apostolos.

CAPITULO II.

E CUMPRINDO se o dia de Pentecoste, estavaõ todos concordemente juntos.

2 E de repente se fez hum soido do ceo, como de hum vento vehementemente e impetuoso, e encheo toda a casa, onde estavaõ assentados.

3 E foraõ d'elles vistas linguas repartidas como de fogo, e sobre cada hum d'elles se pôs.

4 E foraõ todos cheyos do Espirito sancto, e comecáráo a fallar em outras linguas, como o Espirito sancto lhes dava que fallassem.

5 E avia Judeos, que habitavaõ em Jerusalem, varoens religiosos, de toda a gente dos que de baixo do ceo estáo.

6 E feita esta voz, ajuntouse a multidão; e estava confusa, porque cada hum os ouvia fallar em sua propria lingua.

7 E todos pasmavaõ, e se maravilhavaõ, dizendo os hunos a os outros; vedes aqui, não saõ todos estes, que fallando estaõ, Galileos?

8 Como pois os ouvimos cada hum em nossa propria lingua, em que nacidos somos?

9 Parthos e Medos, e Elamitas, e os que habitamos em Mesopotamia, e Judea, e Cappadocia, Ponto, e Asia.

10 E Phrygia, e Pamphylia, Egypto, e partes de Libya, que *está* junto a Cyrene, e Romanos estrangeiros, assi Judeos como Proselytos,

11 Cretenses e Arabios, os ouvimos em nossas proprias linguas fallar as grandezas de Deus.

12 E todos pasmavaõ, e estavaõ suspensos, dizendo os hunos para os outros: Que quererá isto *vir a* ser.

13 E outros zombando, diziaõ: Cheyos estaõ de vinho doce.

14 Porèm Pedro, pondose em pé com os onze, levantou sua voz, e fallou-lhes, *dizendo*: Varoens Judeos, e todos os que habitais em Jerusalem, seja vos isto notorio, e ponde minhas palavras em vossos ouvidos:

15 Porque estes não estaõ bebados, como vósoutros pera vos tendes, sendo *ainda* a hora terceira do dia.

16 Mas isto he o que foy dito pelo Phropheta Joël.

17 E será em os ultimos dias, diz Deus, que de meu Espirito derramarei sobre toda carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizaráõ, e vossos mancebos veráõ visoens, e vossos velhos sonharáõ sonhos.

18 E tambem sobre meus servos, e sobre minhas servas, naquelles dias derramarei de meu Espirito, e profetizaráõ.

19 E darei prodigios a riba no Ceo, e sinaes a baixo na terra, sangue, e fogo, e vapor de fumo.

20 O sol se converterá em trevas, e a luã em sangue, antes que venha o dia grande e illustre do Senhor.

21 E será, que todo aquelle que invocar o nome do Senhor, será salvo.

22 Varoens Israelitas, ouvi estas palavras: Jesus o Nazareno, varaõ entre vósoutros de Deus aprovado com maravilhas, e prodigios, e sinaes, que Deus por elle fez em meyo de

vosoutros, como tambem vos mesmos bem sabeis.

23 Este, sendo entregue pelo determinado conselho e presciencia de Deus, tomando o vosoutros, por maõs dos injustos o crucificastes, e o matastes.

24 A o qual Deus resuscitou, soltas as dores da morte; porquanto possível não era que d'ella fosse reteúdo.

25 Porque d'elle diz David: Sempre diante de my via a o Senhor, porque á minha *maõ* direita está, para que não seja commovido.

26 Polo que meu coração está alegre, e minha liagoa se goza, e ainda minha carne ha de repousar em esperança.

27 Pois não deixarás minha alma no inferno, nem entregarás a teu sancto, para que veja corrupção.

28 Os caminhos da vida me fizeste notorios: com tua face de gozo me encherás.

29 Varoens irmãos, licito *me* he dizer vos livremente acerca do Patriarcha David, que morreo, e foy sepultado, e *ainda* sua sepultura está commosco até o dia de hoje.

30 Assi que sendo Propheta, e sabendo que Deus com juramento lhe avia jurado, que do fruito de seus lombos, quanto á carne, levantaria a o Christo, para o assentar sobre seu trono:

31 Vendo-o d'antes, fallou da resurreição de Christo, que sua alma não aja sido deixada no inferno, nem sua carne aja visto corrupção.

32 A este Jesus resuscitou Deus; do que todos nosoutros somos testemunhas.

33 Assi que exalçado ja pela *maõ* direita de Deus, e recebendo do Pae a promessa do Espirito sancto, deramou isto que agora vedes, e ouvis.

34 Porque não sobio David a os Ceos; antes diz: Disse o Senhor a meu Senhor; assenta-te á minha *maõ* direita:

35 Até que a teus inimigos ponha por escabello de teus pés.

36 Saiba pois certamente toda a casa de Israel, que Deus o fez Senhor e Christo; *a saber*, a este Jesus, que vosoutros crucificastes.

37 E ouvindo elles *estas cousas*, foraõ compungidos de coração, e disserão a Pedro, e a os de mais Apostolos: Que faremos, varoẽs irmãos?

38 E Pedro lhes disse: Arrependeivos, e bautize se cada hum de vosoutros em o nome de Jesu Christo, pera perdaõ dos pecados; e recebereis o dom do Espirito sancto.

39 Porque a vós vos pertence a promessa, e a vossos filhos, e a todos os que *ainda* estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.

40 E com outras muytas palavras testificava, e os exhortava, dizendo: Salvae-vos d'esta perversa geração.

41 Assi que, os que de boamente receberão sua palavra, foraõ bautizados; e acrecentáraõ se 'naquelle dia á Igreja quasi tres mil almas.

42 E perseveravaõ na doutrina dos Apostolos, e na comunhaõ, e no partir do paõ, e nas oraçoens.

43 E em toda alma avia temor, e muytas maravilhas e sinaes se faziaõ pelos Apostolos.

44 E todos os que criaõ estavaõ juntos, e todas as cousas tinhaõ communes.

45 E vendiaõ *suas* possessoens e fazendas, e com todos as repartiaõ, segundo cada hum avia mister.

46 E perseverando cada dia concordemente no Templo, e partindo o paõ de casa em casa, comiaõ juntos com alegria, e com singeleza de coração.

47 Louvando a Deus, e tendo graça pera com todo o povo. E acrecentava o Senhor cada dia á Igreja aquelles que se salvavaõ.

CAPITULO III.

E SOBIAÕ Pedro e Joaõ juntos a o Templo á hora da oraçaõ, que era a nona.

2 E traziaõ a hum certo varaõ, que era coixo desdo ventre de sua mae, a o qual cada dia punhaõ a porta do Templo, chamada a formosa, pera pedir esmola a os que entravaõ no Templo.

3 O qual, vendo a Pedro e a Joaõ, que vinhaõ entrando no Templo, pediu que lhe dessem huã esmola.

4 E fitando Pedro com Joaõ nelle os olhos, disse: atenta pera nós.

5 E pós os *olhos* nelles, esperando receber d'elles alguã cousa.

6 E disse Pedro: Prata e ouro não tenho; mas o que tenho, isso te dou: em o nome de Jesu Christo o Nazareno, levanta te, e anda.

7 E tomando o pela maõ direita, levantou-o, e logo seus pees e artelhos se affirmáraõ.

8 E saltando elle, pôs se em pé, e andou, e com elles entrou no Templo, andando, e saltando, e louvando a Deus.

9 E todo o povo o vio andar, e louvar a Deus.

10 E hecchiaõ o, que era o que se assentava á esmola á porta formosa do Templo; e ficáraõ cheyos de pasmo, e de espanto, pelo que lhe acontecera.

11 E apegando-se o coixo, que fora curado, de Pedro e de Joaõ, todo o povo concorreo atonito a elles a o alpendre, que se chama de Salamaõ.

12 E vendo Pedro *isto*, respondeo a o povo: Varoens Israelitas, porque d'isto vos maravilhai? ou porque pera nos tanto atentaes, como se por nossa propria virtude ou sanctidade a este fizessemos andar.

13 O Deus de Abraham, e de Isaac, e de Jacõb, o Deus de nossos paes glorificou a seu filho Jesus, a o qual vosoutros entregastes, e perante a face de Pilatos o negastes, julgando elle que ouvêra de ser solto.

14 Mas vosoutros negastes a o sancto e a o justo, e pedistes que hum homem homicida se vos desse.

15 E matastes a o Principe da vida, a o qual Deus resuscitou dos mortos, do que nós somos testemunhas.

16 E pela fé em seu nome confirmou seu nome a este, que vedes e conheceis; e a fé que por elle he, deu a este esta perfeita saude em presença de todos vosoutros.

17 E agora, irmãos, eu sei que por ignorancia o fizestes, como tambem vossos principes.

18 Mas Deus cumprio assi o que ja d'antes por boca de todos seus Prophetas avia denunciado, que o Christo avia de padecer.

19 Emmendae-vos pois, e arrependei-vos, peraque vossos pecados sejaõ apagados, quando viérem os tempos do refrigerio da presença do Senhor.

20 E elle enviar a Jesu Christo, que ja d'antes vos foy prégado.

21 A o qual convém que o Ceo receba até os tempos da restauraçãõ de todas as cousas, que Deus fallou por boca de todos seus sanctos Prophetas, desde *tudo* seculo.

22 Porque a os Paes disse Moyses: De vossos irmãos vos levantará o Senhor vosso Deus hum Propheta como a my, a elle ouvireis, em tudo quanto vos fallar.

23 E será que toda alma que não ouvir a este Propheta, será desarraigada do povo.

24 E tambem todos os Prophetas desde Samuel, e em diante, todos quantos fallado tem, tambem d'antes denunciáraõ estes dias.

25 Vosoutros sois os filhos dos Prophetas, e do Concerto, que Deus contratou com nossos Paes, dizendo a Abraham; e em tua semente seraõ benditas todas as familias da terra.

26 Resuscitando *pois* Deus a seu Filho Jesus, primeiro a vós o enviou, para que 'nisto vos bendissemos, que a cada qual *de vosoutros* desviasse de vossas maldades.

CAPITULO IV.

E ESTANDO elles fallando a o povo, viéraõ sobre elles os Sacerdotes, e o Capitaõ do Templo, e os Sadduceos:

2 Muy enfadados de que a o povo ensinassem, e em o *nome* de Jesus denunciassem a resurreiçaõ dos mortos.

3 E lançaõ maõ d'elles, e os puseraõ em guarda até o dia seguinte, porquanto ja era a tarde.

4 E muytos dos que ouviraõ a palavra, crêraõ: e fez se o numero dos varoens quasi até cinco mil.

5 E acontecco o dia seguinte, que seus Principes, e Anciaõs, e Escribas, se ajuntáraõ em Jerusalem:

6 E Annas, o Summo Pontifice, e Cayphas, e Joaõ, e Alexandre, e todos quantos avia da linhagem Pontifical.

7 E pondo-os no meyo, perguntá-

raõ *lhes*: com que poder, ou em cujo nome fizestes isto?

8 Entõces Pedro, cheyo do Espirito sancto, *lhes* disse: Priacipes do povo, e vosoutros Anciaõs de Israël:

9 Pois que hoje juridicamente demandados somos acerca do beneficio a hum homem enfermo *feito*, como aja sido curado:

10 Seja-vos notorio a todos, e a todo o povo de Israël, que em o nome de Jesu Christo, o Nazareno; aquelle que vosoutros crucificastes, a o qual Deus dos mortos resuscitou, nelle está este perante vosoutros saõ.

11 Este he a pedra que de vosoutros os edificadores foy despezada, a qual foy feita por cabeça da esquina.

12 E em nenhum outro ha salvaçaõ: porque tambem nenhum outro nome ha debaixo do ceo, entre os homens dado, em que devemos ser salvos.

13 Vendo elles entõces a ousadia de Pedro, e de Joaõ, e informados de que eraõ homens seni letrados e idiotas, maravillháraõ se: e bem os conheciaõ, que com Jesus estado aviaõ.

14 E vendo estar com elles a o homem que fora curado, nada tinhaõ que dizer em contrario.

15 E mandando-os sair fora do Conselho, conferiaõ entre si;

16 Dizendo: Que hemos de fazer a estes homens? porque que hum sinal notorio por elles foy feito, manifesto he a todos os que habitãõ em Jerusalem, e naõ o podemos negar.

17 Mas para que de mais em mais se naõ divulgue entre o povo, ameacémo-los rigorosamente, que a homem algum neste nome mais naõ fallem.

18 E chamando os, disséraõ *lhes*, que totalmente *mais* naõ fallassem, nem ensinassem em o nome de Jesus.

19 Porem respondendo Pedro, e Joaõ, disséraõ *lhes*: Julgae vós, se he justo diante de Deus, ouvir vos mais a vos, do que a Deus?

20 Porque naõ podemos deixar de fallar o que temos visto e ouvido.

21 Mas elles ainda mais os ameacáraõ, nada achando porque os castigar, e os deixáraõ ir por causa do povo: porque todos glorificavaõ a Deus acerca do que acontecêra.

22 Porque de mais de quarenta annos era o homem, em quem este milagre de saude se fizêra.

23 E soltos elles, viéraõ a os seus, e contáraõ *lhes* tudo quanto os Principes dos Sacerdotes, e os Anciaõs *lhes* disséraõ.

24 E ouvindo elles isto, levantáraõ unanimes a voz a Deus, e disséraõ: Senhor, tu es o Deus, que fizeste o ceo, e a terra, e o mar, e todas as cousas que nelles ha.

25 Que pela boca de David teu servo disseste: Porque bramaõ as gentes, e os povos pensáraõ cousas vaãs?

26 Os Reys da terra se levantáraõ à *huã*, e os Principes se ajuntáraõ em hum contra o Senhor, e contra seu Ungido.

27 Porque verdadeiramente contra teu Sancto Filho Jesus, a o qual tu ungiste, se ajuntáraõ assi Herodes, como Poncio Pilatos, com as Gentes e os povos de Israël.

28 Pera fazerem tudo o que tua maõ, e teu conselho ja d'antes tinha determinado, que se avia de fazer.

29 Agora pois, ó Senhor, põe os olhos em suas ameaças, e dá a teus servos, que com toda ousadia fallam tua palavra.

30 Estendendo tua maõ pera curas, e que se façãõ sinaes, e prodigios pelo nome de teu Sancto Filho Jesus.

31 E avendo orado, moveo se o lugar, em que estavaõ ajuntados, e forãõ todos cheyos do Espirito Sancto, e fallavaõ a palavra de Deus com ousadia.

32 E da multidãõ dos que criaõ, era hum coraçãõ e *huã* alma; e ninguem dizia ser seu proprio cousa alguma do que tinha, mas todas as cousas *lhes* eraõ commuãs.

33 E os Apostolos davaõ testemunho da resurreiçaõ do Senhor Jesus com grande esforço; e em todos elles avia grande graça.

34 Porque tambem nenhum necessitado avia entre elles; porque todos os que possuiaõ herdades, ou casas, vendendo as, traziaõ o preço do vendido, e depositavaõ-o a os pees dos Apostolos.

35 E a cada hum se repartia segundo cadaqual tinha necessidade.

36 Entõces Joses, dos Apostolos por sobre nome chamado Barnabas (que traduzido, he filho de consolaçaõ) Levita, natural de Cypro.

37 Como *tambem* tivesse huã herdade, vendeo a, e trouxe o preço, e o depositou a os pees dos Apostolos.

CAPITULO V.

E HUM certo varaõ, por nome Ananias, com Saphira sua mulher, vendeo huã possessaõ.

2 E defraudou do preço, sabendo o tambem sua mulher; e trazendo huã parte *d'elle*, a depositou a os pees dos Apostolos.

3 E disse Pedro: Ananias, porque Satanás encheo teu coraçãõ, peraque mentisses a o Espirito sancto, e defraudasses do preço da herdade?

4 Guardando-se, naõ ficava para ty? e vendida, naõ estava em teu poder? Que he que propuseste em teu coraçãõ? naõ mentiste a os homens, senaõ a Deus.

5 E ouvindo Ananias estas palavras, cahio, e espirou. E veyo hum grande temor sobre todos os que o ouviraõ.

6 E levantandose os mancebos, o tomáraõ, elevando o fora, o sepultáraõ.

7 E passado ja espaço como de tres horas, entrou tambem sua mulher, naõ sabendo o que avia acontecido.

8 E Pedro *lhe* disse: Dize me, vendestes por tanto aquella herdade? e ella disse: si; por tanto.

9 E Pedro *lhe* disse: que ha que entre vos concertastes de atentar a o Espirito do Senhor? Vés aqui á porta os pees dos que sepultáraõ a teu marido, e *tambem* a ty te levarãõ.

10 E logo cahio a seus pees, e espirou. E entrando os mancebos, acháraõ a morta; e a leváraõ fora, e a sepultáraõ junto a seu marido.

11 E veyo hum grande temor em toda a Igreja, e em todos os que ouviraõ estas cousas.

12 E por maõs dos Apostolos se faziaõ muytos sinaes e prodigios entre o povo. E estavaõ todos unanimes no alpendre de Salamaõ.

13 E dos de mais, ninguem se ousava a ajuntar com elles; porẽm o povo os tinha em grande estima.

14 E a multidãõ dos que criaõ em o Senhor, assi de varoẽs come de mulheres, se augmentava de mais em mais.

15 De maneira, que a os enfermos traziaõ ás ruas, e os punhaõ em camas e catres, peraque, vindo Pedro, a o menos tambem *sua* sombra a algum d'elles cubrisse.

16 E até das cidades circunvizinhas concorria a multidãõ a Jerusalem, trazendo enfermos, e atormentados de espiritos immundos; os quaes todos eraõ curados.

17 E levantandose o Summo Pontifice, e todos os que estavaõ com elle, (que era a Secta dos Sadduceos) enchêraõ se de inveja.

18 E lançaõ maõ dos Apostolos, e os pusêraõ na prisãõ publica.

19 Mas o Anjo do Senhor abrio de noite as portas da prisãõ, e tirando os fora, disse:

20 Ide, e pondo-vos empé, fallae no Templo a o povo todas as palavras d'esta vida.

21 E ouvindo elles isto, entráraõ pela manhaã cedo no Templo, e ensinavaõ. Vindo porẽm o Summo Pontifice, e os que estavaõ com elle, convocáraõ o Concilio, e a todos os Anciaõs dos filhos de Israël, e mandáraõ a o carcere, peraque os trouxessem.

22 Mas como lá viéraõ os Servidores, naõ os acháraõ na prisãõ; e tornando-se, denunciáraõ *lho*.

23 Dizendo; bem achamos nos o carcere com toda segurança fechado, e as guardas que estavaõ de fora ás portas; mas como *as* abrimos, a ninguem achamos dentro.

24 Ouvindo entãõ estas palavras o Summo Pontifice, e o Capitaõ do Templo, e os Principes dos Sacerdotes, duvidavaõ d'elles, do que aquillo viria a ser.

25 E vindo hum, denunciou *lhes*, dizendo: Vedes aqui os varoens que pusestes na prisãõ, estaõ no Templo, e ensinaõ a o povo.

26 Entõces foy o Capitaõ com os Servidores, e trouxe os, *porẽm* naõ

com violencia, (porque temião a o povo, de que não fossem apedrejados.)

27 E como os trouxéaraõ, apresentá-raõ-os a o Concilio. E o Summo Pontifice lhes perguntou, dizendo:

28 Não vos denunciámos nos encarecidamente, que *mais* neste nome não ensinasseis? e vedes aqui ja enchestes a Jerusalem d'esta vossa doutrina, e sobre nosoutros quereis trazer o sangue d'este homem.

29 Porem respondendo Pedro, e os Apostolos, disseraõ: mais importa obedecer a Deus, do que a os homens.

30 O Deus de nossos Paes resuscitou a Jesus, a o qual vosoutros matastes, pendurando o no madeiro.

31 A este exalçou Deus com sua *maõ* direita por Principe e Salvador, pera a Israël dar conversão e remissão de pecados.

32 E nosoutros somos suas testemunhas acerca d'estas palavras, e tambem o Espirito sancto, o qual Deus tem dado a aquelles que lhe obedecem.

33 E ouvindo elles isto, arrebentavaõ de raiva, e consultavaõ de os matar.

34 Levantandose porém no Concilio hum certo Phariseo, por nome Gamaliel, doutor da Ley, de todo o povo venerado, mandou que aos Apostolos levassem hum pouco fora.

35 E disselles: Varoens Israëlitas, olhae por vosoutros, que acerca d'estes homens aveis de fazer.

36 Porque antes d'estes dias se levantou Theudas, dizendo; que alguém era; a o qual, numero de quasi quatrocentos homens se achegou; o qual foy morto, e todos os que lhe deraõ ouvidos foraõ dissipados, e tornados em nada.

37 Depois d'este se levantou Judas o Galileo, em os dias da matricula, e perverteo muyto povo após si: e pereceo tambem este, e todos os que lhe deraõ ouvidos foraõ dissipados.

38 E agora, digovos, dae de maõ a estes homens, e deixae os; porque se este conselho, ou esta obra he de homens, desfarse ha.

39 Mas se he de Deus, não a podereis desfazer: porque por ventura

não sejais achados, que tambem repugnais a Deus.

40 E déraõ lhe ouvidos. E chamando a si a os Apostolos, e avendo os açoutado, mandáraõ *lhes* que em o nome de Jesus *mais* não fallssem; e os deixáraõ ir.

41 Foraõ-se pois de diante da face do Concilio, gozosos de que fossem avidos por dignos de padecerem affronta por seu nome.

42 E todos os dias no Templo, e pelas casas, não cessavaõ de ensinar, e denunciar a Jesu Christo.

CAPITULO VI.

E NAQUELLES dias, multiplicando se os Discipulos, houve huã murmuraõ dos Gregos contra os Hebreos, de que suas viúvas eraõ desprezadas no ministerio quotidiano.

2 E convocando os doze a si a multidaõ dos Discipulos, disseraõ: não he razaõ que nosoutros deixemos a palavra de Deus, e sirvamos ás mesas.

3 Olhae pois irmaõs por sete varoens d'entre vosoutros, de que aja *bom* testemunho, cheyos do Espirito sancto e de sabedoria, a os quaes constituamos sobre este importante negocio.

4 Nos porém perseverarêmos na oraçaõ, e no ministerio da palavra.

5 E contentou esta palavra a toda a multidaõ, e elegéaraõ a Esteveã, varão cheyo de fé e do Espirito sancto, e a Philippe, e a Prochoro, e a Nicano, e a Timon, e a Parmenas, e a Nicolaõ o proselyto de Antiochia.

6 A os quaes apresentáraõ ante os Apostolos; e orando estes, puseraõ as maõs sobre elles.

7 E crescia a palavra de Deus, e o numero dos Discipulos se multiplicava muyto em Jerusalem, e grande companhia dos Sacerdotes obedecia á fé.

8 E Esteveã cheyo de fé, e de potencia, fazia prodigios, e sinaes grandes entre o povo.

9 E levantáraõ se huns, que eraõ da Synagoga, chamada a dos Libertinos, e Cyreneos, e Alexandrinos, e dos que eraõ de Cilicia, e de Asia, e contendiaõ com Esteveã.

10 E não podiaõ resistir á sabedoria, e a o Espirito, com que fallava.

11 Entonces sobornáraõ a huns homens, que dissessem: Palavras blasfemas lhe ouvimos fallar contra Moyses, e *contra* Deus.

12 E commovéaraõ a o povo, e a os Anciaõs, e a os Escribas; e arremetendo a *elle* o arrebatáraõ, e o leváraõ a o Concilio.

13 E apresentáraõ testemunhas falsas, que diziaõ: este homem não cessa de fallar palavras blasfemas contra este sancto lugar, e *contra* a Ley.

14 Porque nos lhe ouvimos dizer, que este Jesus Nazareno ha de destruir este lugar, e mudar os costumes que Moyses nos entregou.

15 Entonces todos os que estavaõ assentados no Concilio, pondo nelle os olhos, virãõ seu rosto como o rosto de hum Anjo.

CAPITULO VII.

E DISSE o Principe dos Sacerdotes: Como, he isto assi?

2 E elle disse: Varoens irmaõs, e paes, ouvi; a nosso Pae Abraham appareceo o Deus da gloria, estando *ainda* em Mesopotamia, antes que habitasse em Charran.

3 E disse lhe: Sae te de tua terra, e de tua parentela, e vem á terra que eu te mostrarei.

4 Entonces se sahio da terra dos Chaldeos, e habitou em Charran. E d'ali, depois que faleceo seu pae, o traspassou a esta terra, em que agora habitais.

5 E não lhe deu nella herança, nem ainda a pégada de hum pé; e prometeo *lhe* que lh'a daria em possessaõ, e á sua semente depois d'elle, não tendo elle *ainda* filho.

6 E fallou Deus assi; Que sua semente seria peregrina em terra alhea, e a sogeitariaõ em servidaõ, e a maltratariaõ por quatro centos annos.

7 E a gente a quem servirem, eu a julgarei, disse Deus. E depois d'isto se sairãõ, e me servirãõ neste lugar.

8 E deu lhe o Concerto da circuncisaõ; e assi gerou a Isaac, e o circuncidou a o oitavo dia; e Isaac gerou a Jacob, e Jacob a os doze Patriarchas.

9 E invejosos os Patriarchas, vendéaraõ a Joseph para Egypto; e Deus era com elle.

10 E o livrou de todas suas tribulaçoens, e lhe deu graça e sabedoria diante de Pharaõ, Rey de Egypto, e o pôs por Governador sobre o Egypto, e toda sua casa.

11 E veyo fome em toda a terra de Egypto, e de Chanaan, e grande tribulaçaõ; e nossos paes não achavaõ alimentos.

12 Porem ouvindo Jacob, que em Egypto avia trigo, mandou *lá* a nossos paes a primeira vez.

13 E na segunda foy Joseph conhecido de seus irmaõs, e a linhagem de Joseph foy manifesta a Pharaõ.

14 E enviou Joseph, e mandou chamar a seu pae Jacob, e a toda sua parentela, setenta e cinco almas *por todas*.

15 E descendeo Jacob a Egypto, e morreo, elle, e nossos paes.

16 E foraõ traspassados a Sichem, e postos na sepultura que Abraham, por certa somma de dinheiro, comprou dos filhos de Emmor, *pae* de Sichem.

17 Mas como ja se chegasse o tempo da promessa, que Deus jurado tinha a Abraham, creceo o povo, e multiplicou se em Egypto.

18 Até que se levantou outro Rey, que não conhecera a Joseph.

19 Este, usando de astucia com nossa linhagem, maltratou a nossos paes, até lhes fazer engeitar suas crianças, peraque não se multiplicassem.

20 No qual tempo naceo Moyses, e era muy formoso, e foy criado tres meses em casa de seu pae.

21 E sendo engeitado, a filha de Pharaõ o tomou, e o criou para si por seu filho.

22 E foy Moyses instruido em toda a sabedoria dos Egypcios; e era poderoso em ditos e feitos.

23 E como se lhe cumprio o tempo de quarenta annos, veyo lhe a o coraçãõ ir visitar a seus irmaõs, os filhos de Israël.

24 E vendo agravar a hum *d'elles*, defendeo o; e vingou a o agravado, matando a o Egypcio.

25 E elle cuidava, que seus irmãos entendessem, que Deus lhes avia de dar liberdade por sua mão; porém elles não o entenderão.

26 E o dia seguinte, pelejando elles, foy d'elles visto, e constringia os á paz, dizendo: varoens, irmãos sois; porque vos agravaes hum a o outro?

27 E o que agravava a seu proximo, o reempuxou, dizendo: Quem te pôs a ty por Príncipe e Juiz sobre nosoutros?

28 Queres me tu *tambem* matar a my, como hontem mataste a o Egypcio?

29 E a esta palavra fogio Moyses, e foy peregrino em terra de Madiam, aonde gerou dous filhos.

30 E cumpridos quarenta annos, o Anjo do Senhor lhe appareceu no deserto do monte de Sina, em huã flamma de fogo de hum carçal.

31 Entoncez Moyses vendo o, maravilhouse da visão; e chegando-se a ver, a voz do Senhor lhe foy feita,

32 *Dizendo*: Eu sou o Deus de teus paes, o Deus de Abraham, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob; e Moyses todo tremendo, não ousava attentar.

33 E disse lhe o Senhor: Descalça as alpacas de teus pees? porque o lugar em que estás, terra sancta he.

34 Attentamente tenho visto a afflicção de meu povo, que está em Egypto, e ouvi seu gemido, e descendi a os livrar, agora pois vem, enviarte-hei a Egypto.

35 A este Moyses *pois*, a o qual avião negado, dizendo; quem te pôs por Príncipe e Juiz? a este enviou Deus por Príncipe, e Libertador, por mão do Anjo, que lhe apparecêra no carçal.

36 Este os tirou fora, fazendo prodigios e sinaes na terra de Egypto, e no mar vermelha, e no deserto, por quarenta annos.

37 Este he aquelle Moyses, que a os filhos de Israël disse: hum Propheta vos levantará o Senhor vosso Deus d'entre vossos irmãos, como a my, a elle ouvireis.

38 Este he aquelle que esteve na congregação do povo em o deserto, com o Anjo, que lhe fallava no mon-

te de Sina, e com nossos paes; o qual recebeo as palavras viventes, para as dar a nós.

39 A o qual nossos paes não quizerão obedecer; e antes o engeitáráo, e de coração se tornáráo a Egypto.

40 Dizendo a Aaraó: Faze nos Deuses, que vão diante de nós. Porque *quanto* a este Moyses, que nos tirou fora da terra de Egypto, não sabemos que lhe aconteceo.

41 E naquelles dias fizêráo o bezerro, e offerecêráo sacrificio a o Idolo, e se alegráráo nas obras de suas mãos.

42 E Deus se tornou, e os entregou, a que servissem a o exercito do ceo, como está escrito no livro dos Prophetas: Offereceste me por ventura victimas, e sacrificios no deserto, por quarenta annos, á casa de Israël?

43 Antes do tabernaculo de Moloch tomastes a os ombros, e a estrella de vosso Deus Remphan, figuras que vos fizestes, pera adorálas; transportar vos hei pois para d'além de Babylonia.

44 No deserto estava entre nossos Paes o Tabernaculo do testemunho, como aquelle ordenára, que disse a Moyses, que o fizesse segundo a forma que tinha visto.

45 O qual recebendo o *tambem* nossos Paes, com Jesus o leváráo á possessão das gentes, que Deus lançou *de diante* da face de nossos Paes, até os dias de David.

46 O qual achou graça diante de Deus, e pediu que achasse tabernaculo para o Deus de Jacob.

47 E Salamaó lhe edificou casa.

48 Mas o Altissimo não habita em templos feitos de mão, como o Propheta diz:

49 O ceo he o meu trono, e a terra o estrado de meus pees; que casa me edificareis? diz o Senhor; ou qual he o lugar de meu repouso?

50 Não fez por ventura minha mão todas estas cousas?

51 Duros de pescoço, e incircuncisos de coração, e de ouvidos; sempre vós resistis a o Espirito sancto; como vossos Paes *assi* *tambem* vosoutros.

52 A qual dos Prophetas não perseguirão vossos Paes? e matáráo a os que d'antes denunciáráo a vinda do Justo, do qual vosoutros agora fostes os trahidores e homicidas.

53 Que recebestes a Ley por disposição dos Anjos, e não a guardastes.

54 E ouvindo estas cousas, rebentavao em seus coraçãoes, e rangião os dentes contra elle.

55 Mas elle estando cheyo do Espirito sancto, e postos os olhos no Ceo, vio a gloria de Deus, e a Jesus, que estava á *mão* direita de Deus.

56 E disse: Eis que vejo os Ceos abertos, e a o Filho do homem, que está á *mão* direita de Deus.

57 Porém elles, clamando com grande voz, tapáráo seus ouvidos, e arremetêráo unanimes contra elle.

58 E lançando o fora da cidade, apedrejávaõ o. E as testemunhas puzêráo seus vestidos a os pees de hum mancebo, chamado Saulo.

59 E apedrejáraõ a Estevaõ, invocando elle, e dizendo: Senhor Jesus, recebe meu espirito.

60 E pondose de juelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este peccado. E avendo dito isto, adormeceu.

CAPITULO VIII.

E CONSENTIA *tambem* Saulo em sua morte. E naquelle dia foy feita huã grande perseguição contra a Igreja, que estava em Jerusalem; e todos foraõ espargidos pelas terras de Judea, e de Samaria, excepto os Apostolos.

2 E *alguns* varoens pios leváráo juntos a *enterrar* a Estevaõ, e fizêráo sobre elle grande pranto.

3 E Saulo assolava a Igreja, entrando pelas casas; e puxando por varoens e mulheres, entregava os na prisão.

4 Os que pois espargidos andavaõ, hiaõ passando *pela terra*, e denunciando a palavra.

5 E descendendo Philippe á cidade de Samaria, pregavalhes a Christo.

6 E as companhas estavaõ concordemente attentas ás cousas, que Phi-

lippe dizia, porquanto ouviaõ, e viaõ os sinaes que fazia.

7 Porque os espiritos immundos sabiaõ de muytos, que os tinhaõ, clamando a grande voz; e muytos paralyticos e coixos eraõ curados.

8 E avia grande gozo naquella cidade.

9 E avia hum certo varaõ, por nome Simaõ, que d'antes naquella cidade usára da arte magica, e a gente de Samaria avia embelecado, dizendo de si, ser algum grande.

10 Do qual todos pendiaõ, desde mais pequeno até o mais grande, dizendo: este he a grande virtude de Deus.

11 E pendiaõ d'elle, porque com *suas* artes magicas os avia ja de muyto tempo embelecado.

12 Mas como créraõ a Philippe, que lhes denunciava o Evangelho do Reyno de Deus, e o nome de Jesu Christo, bautizavaõ se *assi* varoens, como mulheres.

13 E até o mesmo Simaõ creio; e sendo bautizado, ficou se de continuo com Philippe: e vendo os sinaes, e as grandes maravilhas que se faziaõ, estava atonito.

14 Ouvindo pois os Apostolos, que estavaõ em Jerusalem, que Samaria recebêra a palavra de Deus, enviáraõ lhes a Pedro e a Joaõ.

15 Os quaes avendo descendido, oráráo por elles, pera que recibessem o Espirito Sancto.

16 (Porque ainda sobre nenhum d'elles descendêra; mas somente eraõ bautizados em o nome do Senhor Jesus.)

17 Entoncez posêráo as mãos sobre elles, e recebêráo o Espirito Sancto.

18 E como Simaõ vio, que pela imposição das mãos dos Apostolos se dava o Espirito Sancto, offereceo lhes dinheiro,

19 Dizendo: Dae-me *tambem* a my este poder, que sobre qualquer que eu posèr as mãos, recêba o Espirito Sancto.

20 Porém Pedro lhe disse: teu dinheiro seja com tigo para perdição, que cuidaste que o dom de Deus por dinheiro se alcança.

21 Não tens tu parte nem sorte nesta palavra; porque teu coração não he recto diante de Deus.

22 Arrepende-te pois d'esta tua maldade, e óra a Deus, se por ventura esta imaginação de teu coração se te perdôe.

23 Porque em fel de *grande* amargura, e em travadura de maldade, vejo que estás.

24 Respondendo porém Simão, disse: Orae vosoutros por my a o Senhor, para que nada do que dissestes venha sobre my.

25 Avendo elles pois testificado e fallado a palavra do Senhor, torná-raõ se a Jerusalem, e em muytas aldeas dos Samaritanos denunciáraõ o Evangelho.

26 E o Anjo do Senhor fallou a Philippe, dizendo: Levanta te, e vae para a banda do Sul, a o caminho que descende de Jerusalem para Gaza, a qual he deserta.

27 E levantou se, e foy, e eis hum varaõ Ethiope, Eunucho, Mordomo môr de Candace, Rainha dos Ethio-pes, o qual estava posto sobre todos seus thesouros, e a adorar viéra a Jerusalem;

28 E tornava se, e assentado em seu carro, lia a o Propheta Isayas.

29 E disse o Espirito a Philippe: Chega te, e ajunta te a este carro.

30 E correndo Philippe, ouviu que lia a o Propheta Isayas, e disse: Entendes tu tambem o que les?

31 E elle disse: e como poderia, se alguem me não ensinasse? e rogou a Philippe que sobisse, e com elle se assentasse.

32 E o logar da Escritura que lia era este: Como ovelha foy levado a o matadeiro, e como o cordeiro mudo está diante do que o tosquia, assi sua boca não abriu.

33 Em seu abatimento foy seu juizo tirado; e sua geração quem a contará? porque da terra sua vida he tirada.

34 E respondendo o Eunucho a Philippe, disse: Rogo te, de quem diz isto o Propheta? de si mesmo, ou de outro alguem?

35 E abrindo Philippe sua boca,

e começando d'esta Escritura, euan-gelizou lhe a Jesus.

36 E indo elles caminhando, che-gáraõ a huã certa agoa; e disse o Eunucho: eis aqui agoa; que me em-pede ser bautizado?

37 E Philippe disse: Se crês de todo coração, licito he. E respon-dendo elle, disse: Creio que Jesu Christo he o Filho de Deus.

38 E mandou parar o carro: e de-cé-raõ ambos á agoa, assi Philippe, como o Eunucho; e bautizou o.

39 E como sobíraõ da agoa, o Espirito do Senhor arrebatou a Philip-pe, e não s' vio mais o Eunucho, porque se foy seu caminho gozoso.

40 Mas Philippe se achou em Azoto; e indo passando, *pela terra* denunciava o Euangelho em todas as cidades, até que veyo a Cesarea.

CAPITULO IX.

E SAULO, assoprando ainda ame-aças e mortes contra os Discipu-los do Senhor, foy a o Principe dos Sacerdotes.

2 E pediolhe cartas para Damas-co, para as Synagogas, pera que se achasse alguns d'este caminho, assi homens como mulheres, os trouxesse presos a Jerusalem,

3 E indo ja de caminho, aconteceu que chegou perto de Damasco, subitamente o cercou hum resplandor de luz do ceo.

4 E caindo em terra, ouviu huã voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por-que me persegues?

5 E elle disse: Quem es Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Dura cousa te he dar couces contra os aguilhões.

6 E elle tremendo, e atonito disse: Senhor, que queres que faça? e o Senhor lhe disse: Levanta-te, e entra na cidade, e dir-se-te-ha *ali* o que fazer te convêm.

7 E os varoens que de caminho hiaõ com elle, se paráraõ atonitos, ouvindo bem a voz, porém não vendo a ninguem.

8 E levantou se Saulo da terra, e abrindo seus olhos, não via a ninguem. E guiando-o pela mão, levára-o a Damasco.

9 E esteve tres dias sem ver; e não comeo, nem bebeo.

10 E avia em Damasco hum certo Discipulo, por nome Ananias; e disse lhe o Senhor em visão: Ananias; e elle respondeo: eis me aqui, Senhor.

11 E o Senhor lhe disse: Levan-ta-te, e vae á rua chamada a Direita, e pergunta em casa de Judas por hum, chamado Saulo, de Tarso; porque vés aqui que óra.

12 E tem visto em visão, que hum varaõ, por nome Ananias, entrava, e sobre elle punha a mão, pera que tor-nasse a ver.

13 E respondeo Ananias: Senhor, a muytos d'este varaõ ouvi, quantos males tem feito a teus sanctos em Jerusalem.

14 E aqui poder tem dos Principes dos Sacerdotes, pera prender a todos os que invocã teu nome.

15 Porém o Senhor lhe disse: vae, porque vaso escolhido me he este, pera levar meu nome diante das gentes, e dos Reys, e dos filhos de Israël.

16 Porque eu lhe mostrarei, quan-to padecer deva por meu nome.

17 E foy Ananias e entrou na casa, e pondo as mãos sobre elle, disse: Saulo irmão, o Senhor (convêm a saber, Jesus, que no caminho, por onde vinhas, te appareceo,) me enviou, pe-raque tornes a ver, e sejas cheyo do Espirito Sancto.

18 E logo lhe caíraõ dos olhos co-mo escamas, e recebeu logo a vista, e levantando-se, foy bautizado.

19 E como comeo, ficou conforta-do. E esteve Saulo alguns dias com os Discipulos, que estavaõ em Damas-co.

20 E logo 'nas Synagogas pregava a Christo, que aquelle era o Filho de Deus.

21 E todos os que o ouviaõ, esta-vão atonitos, e diziaõ: não he este aquelle que em Jerusalem assolava a os que invocavaõ este nome? e a isso veyo aqui, pera os levar presos a os Principes dos Sacerdotes?

22 Mas Saulo muyto mais se esfor-cava, e confundia a os Judeos que habitavaõ em Damasco, provando que aquelle era o Christo.

23 E como passaraõ muytos dias, tivéraõ os Judeos entre si conselho para o matarem.

24 Mas suas ciladas viéraõ á noti-cia de Saulo; e elles guardavaõ as portas, assi de dia como de noite, pera o poderem matar.

25 Porém tomando o os Discipu-los de noite, o guindáraõ pelo muro abaixo em hum cesto.

26 E como Saulo veyo a Jerusalem, procurava ajuntarse com os Discipu-los; porém todos d'elle se temiaõ, não crendo que fosse Discipulo.

27 Mas tomando-o Barnabas com sigo, trouxe o a os Apostolos, e con-tou lhes como no caminho vira a o Senhor, e lhe fallára, e como em Damas-co fallára ousadamente em o nome de Jesus.

28 E andava com elles entrando, e saindo em Jerusalem.

29 E fallando ousadamente em o nome do Senhor Jesus; fallava e dis-putava tambem contra os Gregos, porém elles procuravaõ matá-lo.

30 Entendendo-o porém os irmaõs, o acompanháraõ até Cesarea, e o en-viáraõ a Tarso.

31 As Igrejas pois por toda Judea, e Galilea, e Samaria, tinhaõ paz, e eraõ edificadas; e andando em o temor do Senhor, e na consolação do Espirito sancto, se multiplicavaõ.

32 E aconteceu que passando Pe-dro por todas as partes, veyo tam-bem a os sanctos que habitavaõ em Lydda.

33 E achou ali a hum certo homem, por nome Enéas, que avia oito annos que jazia em huã cama, qual era pa-ralytico.

34 E disselhe Pedro: Enéas, Jesu Christo te dá saude, levanta-te, e faz tua cama. E logo se levantou.

35 E viraõ o todos os que habita-vão em Lydda e Sarona, os quaes se convertéraõ a o Senhor.

36 E avia em Joppe huã certa Dis-cipula, por nome Tabitha, que tradu-zido, se diz Dorcas. Esta estava cheya de boas obras, e esmolas que fazia.

37 E aconteceu 'naquelles dias, que enfermando ella, morreo; e aven-do a lavado, a poséraõ no cenaculo.

38 E como Lydda estava perto de Joppe, ouvindo os Discipulos que Pedro estava ali, mandárao lhe dous varoens, rogando *lhe* que não se detivesse em vir a elles.

39 E levantandose Pedro foy com elles; o qual como chegou, o levárao ao cenaculo, e todas as viuvus o rodeárao, chorando, e mostrando *lhe* as tunicas e os vestidos que Dorcas fizera quando estava com ellas.

40 Porém Pedro lançando as fora a todas, pôs se de juelhos, e orou; e virandose para o corpo, disse: Tabitha, levanta-te; e ella abriu seus olhos, e vendo a Pedro, assentouse.

41 E dandolhe elle a mão, levantou a; e chamando a os sanctos, e as viuvus, apresentou *lh'a* viva.

42 E foy isto notorio por toda Joppe, e crêrao muytos em o Senhor.

43 E aconteceu que se ficou muytos dias em Joppe, com hum certo Simão curtidor.

CAPITULO X.

E AVIA hum certo varaõ em Cesarea, por nome Cornelio, Centuriaõ, do esquadraõ chamado o Italiano.

2 Pio, e temente a Deus, com toda sua casa, e que fazia muytas esmolhas a o povo, e de continuo orava a Deus.

3 *Este* vio claramente em visãõ, quasi á hora nona do dia, a hum Anjo de Deus, que entrava a elle, e *lhe* dizia: Cornelio.

4 E elle postos 'nelle os olhos, e muy atemorizado, disse: Que he Senhor? e disselhe: tuas oraçoens e tuas esmolhas tem sobido em memoria diante de Deus.

5 Envia pois agora *alguns* varoens a Joppe, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro.

6 Estepousa em casa de hum Simão curtidor, que tem *sua* casa junto a o mar; este te dirá o que deves fazer.

7 E ido o Anjo, que fallava com Cornelio, chamou a dous de seus criados, e a hum soldado pio, dos que de continuo *lhe* assistiaõ.

8 E avendo *lhes* contado tudo, enviou os a Joppe.

9 E o dia seguinte, indo elles ja de caminho, e chegando perto da cidade, sobio Pedro a o terrado a orar, quasi á hora sexta.

10 E tendo elle fome, quis comer; estando *lh'o* aparelhando, cahio sobre elle hum arrebatamento de sentidos.

11 E vio o ceo aberto, e que descendia a elle hum certo vaso, como hum grande lençol, atado pelas quatro pontas, e abaixando se á terra.

12 Em que avia de todos os *animas* da terra de quatro pés, e feras, e reptiles, e *aves* do Ceo.

13 E foy *lhe* feita huã voz: levanta-te Pedro, mata, e come.

14 Porém Pedro disse: em maneira nenhuã, Senhor; porque cousa nenhuã commua, nem immunda, nunca comí.

15 E tornoulhe a voz segunda vez a dizer: o que Deus purificou, não o façás tu commum.

16 E aconteceu isto por tres vezes; e tornouse o vaso a recolher a riba a o ceo.

17 E estando Pedro duvidando entre si, que seria aquella visãõ, que vira, eis que os varoens, que de Cornelio foraõ enviados, perguntando pela casa de Simão, pararaõ á porta.

18 E chamando perguntáraõ, se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, pousava ali?

19 E pensando Pedro 'naquella visãõ, disselhe o Espirito: eis que tres varoens te buscaõ.

20 Levanta-te pois, e descende, e vae com elles não duvidando; porque eu os enviei.

21 E descendendo Pedro a os varoens, que de Cornelio *lhe* foraõ enviados, disse; eis que eu sou o que buscaís; qual he a causa porque estais aqui?

22 E elles disseraõ: Cornelio o Centuriaõ, varaõ justo, e temente a Deus, e que tem *bom* testemunho de toda a naçaõ dos Judeos, por divina revelaçãõ foy amoestado de hum sancto Anjo, que te mandasse chamar a sua casa, e ouvisse de ty *as* palavras de salvaçaõ.

23 Chamando-os pois dentro, recebeu-os em casa. Porém o dia se-

guinte se foy Pedro com elles; e foraõ com elle alguns dos irmaõs de Joppe.

24 E o dia seguinte viéraõ a Cesarea. E Cornelio os estava esperando, avendo já convocado a seus parentes, e a os amigos mais familiares.

25 E succedeo que entrando Pedro, Cornelio sahio a o receber, e derribandose a *seus* pés, adorou-o.

26 Porém Pedro o levantou, dizendo: levanta-te, *que* tambem eu mesmo sou homem.

27 E fallando com elle, entrou; e achou a muytos que *ali* se ajuntáraõ

28 E disselhes: Bem sabeis vósoutros, como não he licito a hum varaõ Judeo ajuntar-se, ou chegar-se a estrangeiros: porém Deus me mostrou, que a nenhum homem chame commum ou immundo.

29 Polo que sendo chamado, vim sem contradizer. Assi que pergunto, porque razaõ me mandastes chamar?

30 E disse Cornelio: Quatro dias ha que, até estas horas estava em meu jejum, e orava á hora nona em minha casa.

31 E eis que hum varaõ se pôs diante de my com hum vestido resplandecente, e disse: Cornelio, tua oraçaõ he ouvida, e tuas esmolhas tem vindo em memoria diante de Deus.

32 Envia pois a Joppe, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro; este pousa em casa de Simão o curtidor, junto a o mar; o qual vindo, te fallará.

33 Assi que logo a ty enviei; e bem fizeste em aqui vir. Agora pois *aqui* estamos todos presentes diante de Deus, pera ouvir tudo quanto de Deus te he mandado.

34 E abrindo Pedro a boca, disse: Por verdade acho, que Deus não he aceitador de pessoas.

35 Senãõ que, aquelle que em toda naçaõ o teme, e obra justaça, *lhe* he agradavel.

36 *Esta* he a palavra que enviou a os filhos de Israël, denunciando a paz por Jesu Christo: este he o Senhor de todos.

37 Bem sabeis vósoutros a palavra que veyo por toda Judea, começando

desde Galilea, despois do bautismo que Joaõ pregou.

38 *Acerca* de Jesus de Nazareth; como Deus o ungiõ com o Espirito sancto, e com virtude: o qual andou *pela terra*, bem fazendo, e curando a todos os oprimidos do diabo; porque Deus era com elle.

39 E nos somos testemunhas de todas as cousas que fez, assi em a terra de Judea, como em Jerusalem; a o qual matáraõ, pendurando o de hum madeiro.

40 A este resuscitou Deus a o terceiro dia, e fez que fosse manifesto:

41 Não a todo o povo, senãõ a as testemunhas que Deus d' antes ordenára; a *saber* a nósoutros, que juntamente com elle comemos, e bebemos, despois que dos mortos resuscitou.

42 E nos mandou prègar a o povo, e testificar que elle he aquelle que de Deus foy ordenado *por* Juiz dos vivos e dos mortos.

43 A este daõ testemunho todos os Prophetas, de que todos os que 'nelle crerem, receberãõ perdaõ de pecados por seu nome.

44 E fallando Pedro ainda estas palavras, cahio o Espirito sancto sobre todos os que ouviaõ a palavra.

45 E os fieis que eraõ da circuncisaõ, tantos quantos tinhaõ vindo com Pedro, se espantáraõ de que tambem sobre as gentes se derramasse o dom do Espirito sancto.

46 Porque os ouviaõ fallar em linguas *estranhas*, e magnificar a Deus. Entõces respondeo Pedro:

47 Pode por ventura alguem impedir a agoa que não sejaõ bautizados estes, que tambem como nos recebêraõ o Espirito sancto.

48 E mandou que fossem bautizados em o nome do Senhor. Entãõ *lhe* rogáraõ que se ficasse com *elles* por alguns dias.

CAPITULO XI.

E OUVIRAÕ os Apostolos, e os irmaõs que estavaõ em Judea, que tambem as gentes receberãõ a palavra de Deus.

2 E subindo Pedro a Jerusalem,

contendião contra elle os que eraõ da circuncisaõ.

3 Dizendo: entraste a varoens que tem prepucio, e comeste com elles.

4 Porém começando Pedro contou lhes *tudo* por ordem, dizendo:

5 Estando eu orando em a cidade de Joppe, vi, arrebatado dos sentidos, huã visãõ, *a saber* hum certo vaso que descendia como hum grande lençol, pelas quatro pontas dêsdo ceo abaixado, e vinha até junto a my.

6 No qual pondo eu os olhos, considerei, e vi *animas* da terra de quatro pés, e feras, e reptiles, e aves do ceo.

7 E ouvi huã voz que me dizia: levanta-te Pedro, mata, e come.

8 Porém eu disse: em maneira nenhuã Senhor; porque nunca cousa alguã commua, nem immunda, entrou em minha boca.

9 Mas a voz me respondeo do ceo segunda vez: o que Deus purificou, não o faças tu commum.

10 E succedeo isto por tres vezes; e tornou-se tudo a recolher a riba a o ceo.

11 E eis que na mesma *hora* tres varoens, enviãdos a my de Cesarea, parãraõ junto á casa aonde eu estava.

12 E o Espirito me disse, que me fosse com elles, não duvidando; e tambem estes seis irmaõs foraõ comigo, e entramos em casa d'aquelle varãõ.

13 E contou-nos como vira estar hum Anjo em sua casa, e lhe disséra: envia *alguns* varoẽs a Joppe, e manda chamar a Simãõ, que tem por sobre nome Pedro.

14 O qual te fallará palavras, com que tu, e toda tua casa te salves.

15 E como comecei a fallar, cahio o Espirito sancto sobre elles, como tambem a o principio sobre nósoutros.

16 E lembrei-me do dito do Senhor, como, disséra: bem bautizou Joãõ com agoa, mas vosoutros sereis bautizados com o Espirito sancto.

17 Assi que se Deus lhes deu igual dom, como tambem a nósoutros, que já em o Senhor Jesu Christo avemos crido; quem era eu pois, que a Deus podesse estorvar?

18 E ouvidas estas cousas, apaziguãraõ-se, e glorificãraõ a Deus, dizendo: de maneira que tambem a as gentes deu Deus arrendimento para vida.

19 E os que foraõ esparzidos por causa da oppressãõ, que succedeo por via de Esteveãõ, passãraõ *pela terra* até Phenicia, e Cypro, e Antiochia, não fallando a ninguem a palavra, senãõ a sós os Judeos.

20 E avia d'elles huns varoens Cyprios, e Cyrenenses, os quaes entrando em Antiochia, fallãraõ a os Gregos, denunciando a o Senhor Jesus.

21 E a mãõ do Senhor era com elles, e muyto numero creio, e se converteo a o Senhor.

22 E chegou a fama d'elles a ouvidos da Igreja que estava em Jerusalem; e enviãraõ a Barnabas, que fosse até Antiochia.

23 O qual como *lá* chegou, e vio a graça de Deus, gozou-se; e exhortou a todos, que com proposito do coraçãõ permanecessem em o Senhor.

24 Porque era homem de bem, e cheyo de Espirito sancto, e de fé; e muyta companhia se achegou a o Senhor.

25 E partiose Barnabas a Tarso, a buscar a Saulo; e achando-o, trouxe-o a Antiochia.

26 E succedeo que todo hum anno se congregãraõ naquella Igreja, e ensinãraõ a muyta companhia; e que os Discipulos primeiramente se chamãraõ Christãõs em Antiochia.

27 E naquelles dias descendãraõ de Jerusalem *alguns* Prophetas a Antiochia.

28 E levantandose hum d'elles, por nome Agabo, dava a entender pelo Espirito, que avia de aver huã grande fome em todo o mundo; a qual tambem veyo em tempo de Claudio Cesar.

29 E os Discipulos determinãraõ de cada hum, conforme a o que podesse, mandar algum *sucorro* para serviço dos irmaõs que habitavaõ em Judea.

30 O que tambem fizãraõ, enviãdo-o a os Anciãõs por mãõ de Barnabas e de Saulo.

CAPITULO XII.

E POR aquelle mesmo tempo pôs el Rey Herodes as mãõs em alguns da Igreja, pera os maltratar.

2 E matou a Jacobo, o irmaõ de Joãõ, á espada.

3 E vindo que isto agradãra a os Judeos, passou a diante, pera tambem prender a Pedro, (e eraõ os dias dos *poens* asmos.)

4 Do qual tambem pegando, lançou-o na prisãõ, entregando-o a quatro quatrenas de soldados, que o guardassem; querendo tirãlo a o povo despois da Paschoa.

5 Assi que Pedro era guardado na prisãõ; porem a Igreja fazia continua oraçaõ por elle a Deus,

6 E quando Herodes o avia de tirar, aquella mesma noite estava Pedro dormindo entre dous soldados, liado com duas cadeas; e as guardas diante da porta guardavaõ a prisãõ.

7 E eis que sobreveyo o Anjo do Senhor, e huã luz resplandeceo na prisãõ; e dando a Pedro na ilbarga, despertou-o, dizendo; Levanta-te apresuradamente; e as cadeas se lhe cairãõ das mãõs.

8 E disselle o Anjo: cinge-te, e ata-te tuas alparcas; e fêlo assi. E disselle: lança ás costas tua capa, e segue-me.

9 E saindo, seguia-o; e não sabia que fosse verdade o que se fazia pelo Anjo, mas cuidava que via alguã visãõ.

10 E como passãraõ a primeira e segunda guarda, viãraõ á porta de ferro, que vai para a cidade, a qual se lhes abrio por si mesma; e sahidos passãraõ huã rua, e logo o Anjo se apartou d'elle.

11 E tornando Pedro em si, disse: agora verdadeiramente sei, que o Senhor enviou seu Anjo, e me livrou da mãõ de Herodes, e de todo o povo dos Judeos, esperando-me.

12 E considerando elle *isto*, foyse á casa de Maria, a mãõ de Joãõ, que tinha por sobrenome Marcos, onde muytos estavaõ juntos, e orando.

13 E batendo Pedro á porta do páteo, sahio huã menina por nome Rode, a escutar.

14 E conhecendo a voz de Pedro,

de gozo não abrio a porta do páteo, senãõ correndo para dentro, denunciou que Pedro estava fora á porta do páteo.

15 E dissãraõ lhe: estás fora de ty. Mas ella affirmava que assi era. E diziaõ: seu anjo he.

16 Porém Pedro perseverava em bater; e como abriãõ, virãõ-o, e espantãrao-se.

17 E acenando-lhes elle com amaõ, que calassem, contoulhes como o Senhor o tirãra da prisãõ; e disse: denunciae isto a Jacobo e a os irmaõs. E saindose, partio-se para outro logar.

18 E fazendose ja de dia, avia não pouco alvoroço entre os soldados, que se ouvesse feito de Pedro.

19 E como Herodes o buscou, e não o achou, feita inquiriçaõ juridica das guardas, mandou os levar presos. E partindo se de Judea para Cesarea, ficouse *ali*.

20 E intentava Herodes fazer guerra a os de Tyro, e de Sydon; porém vindo elles de hum commum acordo a elle, e persuadindo a Blasto, que era o Camareiro d'el Rey, pediaõ paz; porquanto sua terra se sustentava da d'el Rey.

21 E hum dia assinalado, vestindose Herodes de vestidos Reaes, e assentado, no tribunal, fez lhes huã pratica.

22 E o povo exclamava: Voz de Deus, e não de homem.

23 E no mesmo instante o Anjo do Senhor o ferio, porquanto não deo a gloria a Deus; e comido de bichos espirou.

24 E a palavra de Deus crecia, e se multiplicava.

25 E Barnabas e Saulo, avendo cumprido aquelle serviço, se tornãraõ de Jerusalem, tomando tambem consigo a Joãõ, o que tinha por sobrenome Marcos.

CAPITULO XIII.

E AVIA em Antiochia, na Igreja que *ali* estava, alguns prophetas e Doutores, a saber Barnabas e Simeãõ, chamado Niger, e Lucio Cyrenico, e Manahen, que fora criado com Herodes o Tetrarcha, e Saulo.

2 E servindo elles a o Senhor, e

jejumando, disse o Espirito sancto: apartae me a Barnabas, e a Saulo, para a obra paraque os tenho chamado.

3 Entonces jejumando, e orando, e pondo sobre elles as mãos, os despediraõ.

4 Estes pois enviados pelo Espirito sancto, descendêraõ a Seleucia, e d'ali navegáraõ para Cypro.

5 E chegados a Salamina, denunciavaõ a palavra de Deus em as Synagogas dos Judeos; e tinhaõ tambem a Joaõ por ministro.

6 E avendo atravessado a ilha até Papho, acháraõ a hum certo encantadór, falso propheta, Judeo, cujo nome era Bar-Jesus.

7 O qual estava com o Proconsul Sergio Paulo, varaõ prudente Este chamando a si a Barnabas, e a Saulo, procurava muyto ouvir a palavra de Deus.

8 Mas resistia lhes Elymas o encantadór, que assi se interpreta seu nome, procurando apartar da fé a o Proconsul.

9 Porem Saulo, que tambem se chama Paulo, cheyo do Espirito sancto, e pondo 'nelle os olhos, disse:

10 O' filho do Diabo, cheyo de todo engano e de toda malicia, inimigo de toda justica, não cessarás de perverter os rectos caminhos do Senhor?

11 Agora pois véis aqui a mão do Senhor contra ty, e serás cego não vendo o sol por algum tempo. E no mesmo instante cahio nelle escuridade, e trevas; e andando a o redor, buscava quem o guiasse pela mão.

12 Entonceis vendo o Proconsul o que avia succedido, creio, pasmado da doutrina do Senhor.

13 E partidos de Papho, Paulo e os que com elle estavaõ, viêraõ a Perges cidade de Pamphylia. Porem Joaõ, apartandose d'elles tornouse a Jerusalem.

14 E elles passando de Perges, viêraõ a Antiochia cidade de Pisidia; e entrando na Synagoga hum dia de Sabbado, assentáraõ se.

15 E depois da lição da Ley e dos Prophetas, os Principes da Synagoga enviáraõ a elles dizendo: Varoens irmãos, se em vosoutros ha alguã pala-

vra de consolação para o povo, fallae.

16 E levantandose Paulo, e feito silencio com a mão, disse: Varoens Israëlitas, e os que temeis a Deus, ouvi:

17 O Deus d'este povo de Israël elegeo a nossos Paes, e exalçou a o povo, sendo elles estrangeiros em terra de Egypto, e com braço levantado os tirou d'ella.

18 E por tempo de quasi quarenta annos, supportou seus costumes no deserto.

19 E destruindo a sette gentes na terra de Chanaan, por sorte lhes repartio sua terra.

20 E depois d'isto, quasi quatrocentos e cincoenta annos lhes deu Juizes até o Propheta Samuel.

21 E desl' entonceis pediraõ Rey, e deulhes Deus a Saul, filho de Cis, varaõ da tribu de Benjamin, por espaço de quarenta annos.

22 E tirando a este, levantoulhes por Rey a David, a o qual tambem deu testemunho, e disse a David filho de Jesse achei, varaõ conforme a meu coração, que fará toda minha vontade.

23 Da semente d'este, conforme a promessa, levantou Deus a Jesus por Salvador de Israël.

24 Avendo Joaõ primeiro, antes de sua vinda, a todo o povo de Israël prégado o Bautismo de arrependimento.

25 Mas como Joaõ cumprisse sua carreira, disse: Quem cuidais vos que eu sou? Eu não sou o Christo, mas eis que após my vem aquelle, cujas alparcas dos pees eu não sou digno desatar.

26 Varoens irmãos, filhos da geração de Abraham, e os que entre vosoutros temem a Deus, a vósoutros he enviada a palavra d'esta salvação.

27 Porque não conhecendo os que habitavaõ em Jerusalem, nem seus Principes, a este; condenando-o, assi cumpriraõ as vozes dos Prophetas, que se lêm todos os Sabbados.

28 E nenhuma causa de morte achando, pediraõ a Pilatos que fosse morto.

29 E avendo elles cumprido todas

as cousas, que estavaõ escritas d'elle, tirando-o do madeiro, o posêraõ na sepultura.

30 Porém Deus o resuscitou dos mortos.

31 O qual foy visto por muytos dias dos que com elle de Galilea subiraõ a Jerusalem, e saõ suas testemunhas para com o povo.

32 E nosoutros vos euangelizamos a promessa, que foy feita a os Paes; a qual Deus já nos cumprio a nósoutros seus filhos, a Jesus resuscitando.

33 Como tambem escrito está no Psalmo segundo: meu Filho es tu, hoje te gerei.

34 E que o resuscitasse dos mortos, pera nunca mais tornar à corrupção, assi disse: as feis beneficencias de David vos darei.

35 Polo que tambem em outro Psalmo diz: não darás a teu sancto para que veja corrupção.

36 Porque na verdade, avendo David em seu tempo servido a o conselho de Deus, dormio, e foy posto junto a seus paes, e vio corrupção.

37 Mas aquelle que Deus resuscitou, nenhuma corrupção vio.

38 Seja-vos pois notorio, varoens irmãos, que por este se vos denuncia remissão dos pecados.

39 E que de tudo o de que, pela Ley de Moyses, não podestes ser justificados, neste he justificado todo aquelle que cré.

40 Vede pois, que sobre vósoutros não venha o que nos Prophetas está dito:

41 Vede, ó desprezadores, e espantae vos, e esvaeceivos; porque obra obro em vossos dias, obra que não a crereis, se alguém vo-la contar.

42 E saidos da Synagoga os Judeos, lhes rogáraõ as gentes que o Sabbado seguinte as mesmas palavras se lhes fallassem.

43 E acabada a Synagoga, muytos dos Judeos, e dos religiosos proselytos, seguirãõ a Paulo e a Barnabas; os quaes fallandolhes, os amostavaõ, que permanecessem na graça de Deus.

44 E o Sabbado seguinte ajuntou-

se quasi toda a cidade, a ouvir a palavra de Deus.

45 Porém vendo os Judeos as companhas, enchêraõ se de inveja; e contradiziaõ a o que Paulo dizia, contradizendo, e blasfemando.

46 Mas Paulo e Barnabas, usando de ousadia, dissêraõ: a vósoutros era mister, que primeiro a palavra de Deus se vos fallasse; mas pois a engeitais, e vos não julgais dignos da vida eterna, vedes aqui que nos tornamos às Gentes.

47 Porque assi no-lo mandou o Senhor, dizendo: Por luz das Gentes te pus, peraque fosses por salvação até o cabo da terra.

48 E ouvindo isto as Gentes, alegrãraõ se, e glorificavaõ a palavra do Senhor; e crêraõ todos quantos ordenados estavaõ para a vida eterna.

49 E divulgava se a palavra do Senhor por toda aquella provincia.

50 Mas os Judeos incitãraõ alguãs mulheres religiosas e honradas, e a os principaes da cidade, e levantãraõ perseguição contra Paulo e Barnabas, e os lançaõ fora de seus termos.

51 Porém sacudindo contra elles o pó de seus pés, viêraõ se a Iconio.

52 E os Discipulos enchiaõ se de alegria, e do Espirito sancto.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO em Iconio que entrãraõ juntos na Synagoga dos Judeos, e fallaraõ de tal maneira, que creio huã grande multidão, assi de Judeos, como de Gregos.

2 Porem os Judeos incredulos incitãraõ e irritãraõ os animos das gentes contra os irmãos.

3 Detivêraõ se pois ali muyto tempo, fallando ousadamente em o Senhor, o qual dava testemunho á palavra de sua graça, dando que sinaes e prodigios se fizessem por suas mãos.

4 E a multidão da cidade se dividio; e os huns eraõ polos Judeos, e os outros polos Apostolos.

5 E fazendo se huã revolta, assi dos Judeos como das Gentes, juntamente com seus principes, para os afrontarem, e apedrejarem:

6 Entendendo o elles, acolherão se a as cidades de Lycaonia, Lystra, e Derbes, e à provincia do redor.

7 E ali denunciavao o Euangelho. 8 E hum certo varão em Lystra estava assentado, impotente dos pés, coixo dés'o ventre de sua mae, que nunca tinha andado.

9 Este ouvió fallar a Paulo; o qual pondo os olhos 'nelle, e vendo que tinha fé pera sarar;

10 Disse com grande voz: Levanta-te direito sobre teus pés: e elle saltou, e andou.

11 E vendo as companhas o que Paulo fizera, levantárao suas vozes, dizendo em lingua Lycaonia: os Deuses se tem feito semelhantes a os homens, e a nósoutros descendérao.

12 E a Barnabas chamavao Jupiter; e a Paulo, Mercurio; porque este era o que fallava.

13 E o Sacerdote de Jupiter, que estava diante de sua cidade, trazendo touros e grinaldas á entrada da porta, com as companhas queria sacrificar *lhes*.

14 Porem ouvindo-o os Apostolos Barnabas e Paulo, rasgárao seus vestidos, e saltárao entre a companha, clamando,

15 E dizendo: varoens, porque fazeis estas cousas? Tambem nos somos homens como vósoutros, sujeitos ás mesmas paixões, e vos denunciamos que vos convertais d'estas vaidades a o Deus vivo, que fez o ceo, e a terra, e o mar, e tudo quanto 'nelles ha.

16 O qual 'nos tempos passados deixou andar a todas as Gentes *cada huã* em seus caminhos.

17 Ainda que com tudo a si mesmo se não deixou sem testemunho, bemfazendo dés'o ceo, dando-nos chuvas e tempos fructiferos, e enchendo nossos coraçoes de mantimento e de alegria.

18 E dizendo isto, apenas detivé-rao as companhas que *lhes* não sacrificassem.

19 Porem sobrevié-rao *huns* Judeos de Antiochia, e de Iconio, e persuadirão a multidaõ; e apedrejando a Paulo, trouxérao o arrastando fora da cidade, cuidando que era morto.

20 Mas rodeando o os Discipulos, levantouse, e entrou na cidade; e e dia seguinte se sahio com Barnabas para Derbes.

21 E avendo denunciado o Euangelho a aquella cidade, e feito muytos Discipulos, tornárao se a Lystra, e a Iconio, e a Antiochia:

22 Confirmando os animos dos Discipulos, e exhortando os a que permanecessem na fé, e que por muytas tribulaçoens nos importa entrar em o Reyno de Deus.

23 E avendolhes, por commum consentimento eleito Anciaõs em cada Igreja, orando com jejuns, encomendárao os a o Senhor, em o qual aviaõ crido.

24 E passando por Pisidia, viérao a Pamphylia.

25 E avendo fallado a palavra em Perges, descendérao a Attalia.

26 E d'ali navegárao para Antiochia, d'onde á graça de Deus foraõ encomendados, para a obra que ja aviaõ cumprido.

27 E como ali viérao, e ajuntárao a Igreja, relataraõ quam grandes cousas Deus com elles fizera; e como a as Gentes abríra a porta da fé.

28 E ficárao se ali não pouco tempo com os Discipulos.

CAPITULO XV.

E ALGUNS que de Judea aviaõ descendido, ensinavaõ a os irmaõs, *dizendo*: Se conforme a o uso de Moyses vos não circuncidardes, não vos podeis salvar.

2 Feita pois por Paulo e Barnabas não pequena resistencia e contenda contra elles, ordenárao que Paulo e Barnabas, e alguns outros d'elles subissem a os Apostolos, e a os Anciaõs a Jerusalem sobre esta questão.

3 Assi que acompanhados elles da Igreja, passáraõ por Phenice, e Samaria, contando a conversão das Gentes: e davaõ grande alegria a todos os irmaõs.

4 E vindos a Jerusalem, foraõ recebidos da Igreja, e dos Apostolos, e dos Anciaõs; e denunciáraõ *lhes* quam grandes cousas Deus com elles tinha feito.

5 Porem *que* alguns da secta dos

Phariseos, que aviaõ crido, se levantáraõ, dizendo: Que he necessario circuncidálos, e mandar *lhes* que guardem a Ley de Moyses.

6 E congregáraõ se os Apostolos, e os Anciaõs, pera attentarem 'neste negocio.

7 E avendo grande contenda, Pedro se levantou, e *lhes* disse: Varoens irmaõs, bem sabeis como ja vai por muyto tempo, que Deus entre nos *me* elegeu, paraque por minha boca as Gentes ouvissem a palavra do Euangelho, e cressem.

8 E Deus, que conhece os coraçoes, *lhes* deu testemunho, dandolhes o Espirito sancto, como tambem a nosoutros.

9 E nenhuã differença fez entre nosoutros e ellas, purificando pela fé seus coraçoes.

10 Agora pois, porque atentais a Deus, pondo hum jugo sobre o pescoço dos Discipulos; que nem nossos paes, nem nosoutros podêmos levar?

11 Antes cremos, que pela graça do Senhor Jesu Christo seremos salvos, como tambem elles.

12 E toda a multidaõ calou; e ouvirão a Barnabas e a Paulo, que contavaõ, quam grandes sinaes e prodigios Deus por meyo d'elles entre as Gentes fizera.

13 E avendo se estes calado, respondeo Jacobo, dizendo: Varoens irmaõs, ouvi me.

14 Simeão contou, como primeiro Deus visitou as Gentes, pera tomar *d'ellas* hum povo para seu nome.

15 E com isto concordão as palavras dos Prophetas, como está escrito:

16 Despois d'isto tornarei, e reedificarei o Tabernaculo de David, que caído está, e reedificarei suas ruinas, e o tornarei a levantar:

17 Peraque o resto dos homens busque a o Senhor, e todas as *demais* Gentes, sobre as quaes meu nome he invocado, diz o Senhor, que faz todas estas cousas.

18 Notorias são a Deus desd'ab eterno todas suas obras.

19 Poloque julgo, que os que das Gentes se convertem a Deus, não devem ser perturbados.

20 Senaõ escreverlhes, que se abstenhaõ das contaminaçoens dos idolos, e de fornicaçãõ, e de affogado, e de sangue.

21 Porque Moyses, desdos tempos antigos, tem em cada cidade quem o pregue, e nas Synagogas cada Sabbatho he lido.

22 Entonces pareceo bem a os Apostolos, e a os Anciaõs, com toda a Igreja, eleger d'elles *alguns* varoens, e os enviar com Paulo e Barnabas a Antiochia: *a saber* a Judas, que tinha por sobre nome Barsabas, e a Silas; varoens principaes entre os irmaõs.

23 E escrevéraõ com elles o *seguinte*: Os Apostolos, e os Anciaõs, e os irmaõs, a os irmaõs das Gentes, que estaõ em Antiochia, e Syria, e Cilicia, saude.

24 Por quanto ouvimos, que alguns, que saíraõ d'entre nosoutros, vos perturbáraõ com palavras, e fizé-raõ titubear vossas almas, dizendo que deveis circuncidar vos, e guardar a Ley; a os quaes *tal* não mandámos:

25 Pareceo nos bem ajuntados concordemente, eleger *alguns* varoens, e enviar-vo-los com nossos amados Barnabas, e Paulo.

26 Homens que ja entregáraõ suas vidas polo nome de nosso Senhor Jesu Christo.

27 Assi que enviamos a Judas, e a Silas, os quaes tambem de boca o mesmo vos denunciaraõ.

28 Porque a o Espirito sancto, e a nosoutros pareceo bem, de nenhuã carga mais vos impór, senaõ estas cousas necessarias:

29 *Convem a saber* Que vos abstenhais das cousas sacrificadas a os idolos, e de sangue, e de affogado, e de fornicaçãõ; das quaes cousas, se vos guardardes, bem fareis. Bem vos vá.

30 Despedidos pois elles, viéraõ a Antiochia, e ajuntando a multidaõ, entregáraõ a carta.

31 E lendo-a alegráraõ se acerca da consolaçãõ.

32 Judas pois, e Silas, como tambem eraõ Prophetas, com muytas palavras exhortáraõ e confirmáraõ a os irmaõs.

33 E detendo se *ali* algum tempo, os irmãos os deixáráo tornar em paz a os Apostolos.

34 Porem a Silas lhe pareceo bem ficar se ali.

35 E Paulo e Barnabas se ficárao em Antiochia, ensinando e euangelizando, com outros muytos, a palavra do Senhor.

36 E depois de alguns dias, disse Paulo a Barnabas: Tornemos nos a visitar a nossos irmãos por cada cidade, em que ja denunciámos a palavra do Senhor, *a vér* como estaõ.

37 E Barnabas aconselhava, que tomassem com sigo a Joaõ chamado Marcos.

38 Mas a Paulo lhe parecia razaõ, que não tomassem com sigo aquelle, que desde Pamphylia se apartára d'elles, e com elles não fora a aquella obra.

39 Houve pois *entre elles* tal contenda, que se apartárao hum do outro: e tomando Barnabas com sigo a Marcos, navegou para Cypro.

40 Porem Paulo escolhendo a Silas, partio se, encomendado dos irmãos á graça de Deus.

41 E foy passando por Syria e Cilicia, confirmando as Igrejas.

CAPITULO XVI.

E VEYO até Derbes e Lystra: e eis que estava ali hum certo Discipulo, por nome Timotheo, filho de huã mulher Judea fiel, mas de pae Grego.

2 Do qual davaõ *bom* testemunho os irmãos, que estavaõ em Lystra, e em Iconio.

3 Este quis Paulo que fosse com elle: e tomando o, circumcidou o, por causa dos Judeos, que estavaõ naquelles lugares: porque todos conheciaõ seu pae, que era Grego.

4 E indo passando pelas cidades, lhes entregavaõ as ordenanças, que foraõ determinadas pelos Apostolos e Anciaõs em Jerusalem, peraque *as* guardassem.

5 Assi que as Igrejas eraõ confirmadas na fé, e cada dia se augmentavaõ em numero.

6 E passando por Phrygia, e pela provincia de Galacia, impedio se lhes

pelo Espirito sancto, de fallarem a palavra em Asia.

7 E como viéraõ a Mysia, intentavaõ ir a Bethynia; e não lh'o permittio o Espirito.

8 E passando *de largo* a Mysia, descendéraõ a Troas.

9 E vio Paulo de noite huã visaõ: e foy que hum varaõ Macedonio se *lhe* pôs *diante*, rogando lhe, e dizendo: Passa a Macedonia, e ajuda-nos.

10 E como vio a visaõ, logo procurámos partir para Macedonia, concluindo *d'ali* que o Senhor nos chamava, para lhes denunciarmos o Euangelho.

11 Navegando pois desde Troas, viemos correndo caminho direito a Samothracia, e o *dia* seguinte a Neapoles.

12 E d'ali a Philippos, que he a primeira cidade d'esta parte de Macedonia, e *he* huã Colonia: e estive-mos *naquella* cidade alguns dias.

13 E o dia do Sabbado sahimos fora da cidade a o rio, aonde se costumava fazer a oraçaõ: e assentando-nos, fallamos a as mulheres que *ali* se ajuntáraõ.

14 E huã certa mulher, por nome Lydia, vendedora de purpura, da cidade de Thyatira, que servia a Deus, *nos* ouviu, o coraçãõ da qual o Senhor abriu, peraque estivesse attenta a o que Paulo dizia.

15 E como foy bautizada *ella* e sua casa, rogou *nos*, dizendo: Se aveis julgado que eu seja fiel a o Senhor, entree em minha casa e ficae ali. E constringeo-nos.

16 E aconteceu que indo nosoutros á oraçaõ, *nos* sahio a o encontro huã moça, que tinha espirito Pythnico: a qual com adivinhar trazia grande ganancia a seus Senhores.

17 Esta seguindo após Paulo e a nósoutros, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altissimo, que nos denunciaõ o caminho da salvaçaõ.

18 E isto fazia *ella* por muytos dias. Porém descontentando *isto* a Paulo, virou se, e disse a o espirito: em nome de Jesu Christo te mando, que d'ella sayas. E na mesma hora sahio.

19 E vendo seus Senhores que a esperança de sua ganancia era ida, pregáraõ de Paulo, e de Silas, e os leváraõ á Praça, perante os Mayoraes.

20 E apresentando-os a os Capitaens, disséraõ: estes homens alvoroçaõ nossa cidade, *não obstante* serem Judeos.

21 E prégaõ ritos que não nos he licito receber, nem fazer; visto que somos Romanos.

22 E a companha se levantou juntamente contra elles; e rasgandolhes os Capitaens os vestidos, mandáraõ os açoitár.

23 E avendolhes dado muytos açoitotes, os lançaõ na prisãõ; mandando a o Tronqueiro que os guardasse seguramente.

24 O qual recebido hum tal mandamento, lançou os no carcere de mais a d'entro, e segurou lhes os pés no tronco.

25 E perto da meya noite orando Paulo e Silas, e cantando hymnos a Deus, escutávaõ-os os outros presos.

26 E de repente se fez hum taõ grande terremoto, que os alicesses do carcere se moviaõ: e logo todas as portas se abrião, e as prisoeens de todos se soltáraõ.

27 E acordando o Tronqueiro, e vendo abertas as portas da prisãõ, tirando da espada, se ouvéra de matar, cuidando que ja os presos eraõ fugidos.

28 Porem Paulo clamou com grande voz, dizendo: não te faças nenhum mal, que todos estamos aqui.

29 E pedindo luz, saltou dentro, e grandemente tremendo, se derribou a os *pees* de Paulo e Silas.

30 E tirando os fora, disse: Senhores, que me he necessario fazer para me salvar?

31 E elles *lhe* disséraõ: Cré em o Senhor Jesu Christo, e salvarte has, tu, e tua casa.

32 E falláraõ *lhe* a palavra do Senhor, e a todos os que estavaõ em sua casa.

33 E tomando os elle comsigo, *naquella* mesma hora da noite, lavou *lhes* os açoitotes, e logo foy bautizado *elle*, e todos os seus.

34 E levando os a sua casa, pôs *lhes* a mesa; e gozouse de que com toda sua casa cresse a Deus.

35 E sendo ja de dia, mandáraõ os Capitaens a os quadrilheiros, dizendo: solta a *aquelles* homens.

36 E o Tronqueiro denunciou estas palavras a Paulo, *dizendo*; mandado tem os Capitaens que *vos* soltem: assi agora sahi, e em paz vos ide.

37 Porem Paulo lhes disse: açoutando-nos publicamente, e sem ser sentenciados, sendo homens Romanos, nos lançaõ na prisãõ, e agora encubertamente nos lançaõ fora: *não ha de ser* assi, senãõ *que* venhaõ elles mesmos, e nos tirem fora.

38 E tornáraõ os quadrilheiros a dizer a os Capitaens estas palavras: e temeraõ, ouvindo que eraõ Romanos.

39 E vindo rogáraõ *lhes*, e tirando os fora, pediraõ *lhes* que da cidade se saíssem.

40 E saindo da prisãõ, entráraõ *em casa* de Lydia, e vendo a os irmãos, os consoláraõ; e *da cidade* se saíraõ.

CAPITULO XVII.

E TOMANDO *seu* caminho por Amphipolis e Apollonia, viéraõ a Thessalonica, aonde avia huã Synagoga de Judeos.

2 E entrou Paulo a elles, como tinha de costume, e por tres Sabbados disputava com elles pelas Escrituras.

3 Declarando *as*, e propondo *lhes*, que convinha que o Christo padecesse, e dos mortos resuscitasse: e que este Jesus he o Christo, que eu, *dixia elle*, vos denuncio.

4 E alguns d'elles créraõ, e com Paulo e Silas se ajuntáraõ; e dos Gregos Religiosos grande multidaõ; e mulheres principaes não poucas.

5 Porem os Judeos desobedientês movidos de inveja, tomáraõ com sigo alguns homens malinos dos maganos, e ajuntando a o povo, alvoroçáraõ a cidade: e acometendo a casa de Jason, procuravaõ tirálos a o povo.

6 E não os achando, trouxéraõ *com violencia* a Jason, e a alguns ir-

maõs, a os Mayoraes da cidade, clamando; estes que a o mundo alvoroçado tem, viêraõ tambem *até* aqui.

7 A os quaes Jason tem recolhido, e todos estes fazem contra os mandados de Cesar, dizendo; que ha outro Rey, a *saber* Jesus.

8 E alvoroçaráõ a companha, e a os Mayoraes da cidade, que ouviaõ estas cousas.

9 Porem recebida satisfação de Jason, e dos de mais, os soltáraõ.

10 E logo os irmaõs enviáraõ de noite a Paulo, e a Silas, a Berea: os quaes chegando lá, foraõ se á Synagoga dos Judeos.

11 E foraõ estes mais nobres que os *Judeos*, que estavaõ em Thessalonica, *como* aquelles que receberáõ a palavra com toda boa affeição, esquadrinhando cada dia as Escrituras, se estas cousas assi eraõ.

12 Assi que muytos d'elles créraõ, e das mulheres Gregas honestas, e dos varoens não poucos.

13 Mas como os Judeos de Thessalonica entendéraõ, que tambem em Berea a palavra de Deus era denunciada por Paulo, viêraõ se tambem lá, e commovêraõ as companhas.

14 Porem no mesmo instante mandáraõ os irmaõs a Paulo, que se fosse como a o mar: mas Silas e Timotheo se ficáraõ ali.

15 E os que a Paulo acompanháraõ, o leváraõ até Athenas; e recebendo mandado para Silas e Timotheo, que viessem a elle o mais cedo *que pudessem*, se partíraõ.

16 E em quanto Paulo os esperava em Athenas, seu espirito se encendia 'nelle, vendo a cidade tam dada à idolatria.

17 Assi que disputava na Synagoga com os Judeos, e com os Religiosos; e na praça cada dia, com os que *lhe* occorriaõ.

18 E alguns dos Philosophos Epicureos, e Estoicos, contendiãõ com elle: e huns diziaõ: Que quer dizer este Paroleiro? e outros: parece he pregador de Deuses estranhos; porquanto lhes euangelizava a Jesus e a resurreiçaõ.

19 E tomando o, trouxêraõ-o a o Areopago, dizendo; *Não* poderemos

saber, que doutrina nova seja esta de que fallas?

20 Porque cousas estranhas nós trazes a os ouvidos: queremos pois saber, que isto quererá *vir* a ser.

21 (Entonces todos os Athenienses, e os hospedes estrangeiros, em nenhuma outra cousa se occupavaõ, senãõ em dizer e em ouvir cousa alguã de novo.)

22 E estando Paulo no meyo do Areopago, disse: Varoens Athenienses, em tudo vos vejo como mais Religiosos.

23 Porque passando eu *pela* cidade, e vendo vossos Sanctuarios, achei tambem hum altar, em que estava escrito: AO DEUS NAÕ CONHECIDO. A este pois que vosoutros não conhecendo servis, a *esse* vos denuncio eu.

24 O Deus que fez o mundo, e todas as cousas que 'nelle ha; este, sendo Senhor do ceo e da terra, não habita em templos feitos de maõs.

25 Nem tam pouco servido he por maõs de homens, *como* de cousa alguã necessitando: pois elle só a todos dá a vida, e a respiraçãõ, e todas as cousas.

26 E de hum sangue fez toda a geraçãõ dos homens, pera habitarem sobre toda a face da terra, determinando os tempos ja d'antes ordenados, e os termos de sua habitaçãõ.

27 Peraque a o Senhor buscassem, se porventura o pudessem apalpar e achar: ainda que não está longe de cada hum de nosoutros.

28 Porque 'nelle vivemos, e nos movemos, e somos; e como tambem alguns de vossos Poëtas dissêraõ: Porque tambem sua geraçãõ somos.

29 Sendo pois geraçãõ de Deus, não avemos de cuidar que a Divindade seja semelhante a ouro, ou á prata, ou á pedra esculpida por artificio e imaginaçãõ de homens.

30 Assi que dissimulando Deus os tempos de ignorancia, agora denuncia a todos os homens, e em todo lugar, que se arrependaõ.

31 Porquanto tem estabelecido hum dia, em que justamente ha de julgar a o mundo, por *aquelle* varaõ, que *para* isso tem ordenado; dando

d'isso certeza a todos, resuscitando-o dos mortos.

32 E como ouviraõ da resurreiçaõ dos mortos, alguns zombavaõ; e outros diziaõ: outra vez acerca d'isto te ouviremos.

33 E assi se sahio Paulo do meyo d'elles.

34 Porem achegando se alguns varoens a elle, créraõ: entre os quaes foy tambem Dionysio o Areopagita, e huã mulher por nome Damaris, e outros *mais* com elles.

CAPITULO XVIII.

E DESPOIS d'isto se partio Paulo de Athenas, e se veyo a Corintho.

2 E achando a hum certo Judeo, por nome Aquila, natural de Ponto, que avia pouco que tinha vindo de Italia, e a Priscilla sua mulher, (porquanto Claudio mandara que todos os Judeos de Roma se sahisses) veyose a elles.

3 E porque era do mesmo officio, ficouse com elles, e trabalhava: porque tinhaõ por officio fazer tendas.

4 E disputava na Synagoga cada Sabbado; e a Judeos, e a Gregos persuadia *á fé*.

5 E como Silas e Timotheo descendêraõ de Macedonia, foy Paulo constrangido do Espirito, testificando a os Judeos que Jesus era o Christo.

6 Porem resistindo, e blasfemando elles, sacudio *se* os vestidos, e disse lhes: vosso sangue *seja* sobre vossa cabeça; limpo estou eu: e desd'agora a as Gentes me irei.

7 E partindo d'ali, entrou em casa de hum, por nome Justo, que servia a Deus, cuja casa estava a par da Synagoga.

8 E Crispo, o Mayoral da Synagoga, creio a o Senhor com toda sua casa; e ouvindo o muytos dos Corinthios, créraõ, e foraõ bautizados.

9 E disse o Senhor em visaõ de noite a Paulo: não temas, senãõ falla, e não cales.

10 Porque eu contigo estou, e ninguém de ty lançará *maõ* pera te fazer mal: porque muyto povo tenho *nesta* cidade.

11 E ficou se *ali* hum anno e seis

meses, ensinando entre elles a palavra de Deus.

12 Porem sendo Gallio Proconsul de Achaya, se alevantáraõ os Judeos concordemente contra Paulo, e o trouxêraõ a o Tribunal,

13 Dizendo; este persuade a os homens a servir a Deus contra a Ley.

14 E querendo Paulo abrir a bocca, disse Gallio a os Judeos: Se algum agravo, ou crime enorme ouvêra, ó Judeos, com razaõ vos sofreria:

15 Mas se a questaõ he de palavras, e *de* nomes, e *da* Ley que entre vos ha, vede-o vos mesmos: porque d'essas cousas não quero eu ser juiz.

16 E lançou-os do Tribunal.

17 Porem tomando todos os Gregos a Sosthenes, o Mayoral da Synagoga, feriaõ o diante do Tribunal; e a Gallio nada d'estas cousas se lhe dava.

18 E ficando Paulo ainda ali muytos dias, despedio se dos irmaõs, e d'ali navegou para Syria; e com elle Priscilla e Aquila: avendo se *primeiro* tosquiado a cabeça em Cenchras, porque tinha *feito* voto.

19 E chegou a Epheso, e deixou os ali: porem elle entrando na Synagoga, disputava com os Judeos.

20 E rogando *lhe* elles, que com elles por mais algum tempo se ficasse, não veyo 'nisso.

21 Antes se despedio d'elles, dizendo; necessario me he em todo caso ter a festa que vem em Jerusalem: mas outra vez, querendo Deus, a vosoutros tornarei; e partiose de Epheso.

22 E vindo a Cesarea, subio a *Jerusalem*, e saudando a Igreja, descendeo a Antiochia.

23 E estando *ali* algum tempo, partiose, passando a reyo pela provincia de Galacia e Phrygia, confirmando a todos os Discipulos.

24 E chegou a Epheso hum certo Judeo, por nome Apollos, natural de Alexandria, varaõ eloquente, poderoso em as Escrituras.

25 Este era ja instruido no caminho do Senhor; e fervente de espirito, fallava e ensinava diligentemente as cousas do Senhor: sabendo somente o bautismo de Joaõ.

26 E começou este a fallar ousadamente na Synagoga; e ouvindo-o Priscilla e Aquila, o tomáráo com sigo, e declaráráo lhe mais pontualmente o caminho de Deus.

27 E querendo elle passar a Achaya, exhortando o os irmaõs, escreveráo a os Discipulos que o recebessem; o qual vindo, aproveitou muyto a os que criáõ pela graça.

28 Porque com grande vehemencia publicamente convencia a os Judeos, mostrando pelas Escrituras, que Jesus era o Christo.

CAPITULO XIX.

E EM quanto Apollos estava em Corintho, succedeo que, avendo Paulo passado por todas as *regioens* superiores, veyo a Epheso: e achando *ali* alguns Discipulos,

2 Disselhes: Recebestes vos ja o Espirito sancto quando crestes? e elles lhe disséráo; antes nem ainda ouvimos, se aja Espirito sancto.

3 E elle lhes disse: em que pois sois bautizados? e elles disséráo: no bautismo de Joaõ.

4 Porem Paulo disse: bem bautizou Joaõ *com* o bautismo de arrependimento, dizendo a o povo, que cressem em o que avia de vir após elle, isto he, em Jesu Christo.

5 E os que o ouviraõ, foraõ bautizados em o nome do Senhor Jesus.

6 E impondo lhes Paulo as mãos, veyo sobre elles o Espirito sancto, e em linguas *estranhas* fallavaõ, e profetizavaõ.

7 E eraõ todos estes como até doze varoens.

8 E entrando elle na Synagoga, fallava ousadamente por espaço de tres meses, disputando, e persuadindo as cousas do Reyno de Deus.

9 Mas endurecendose alguns, e não obedecendo, e do caminho do *Senhor* mal fallando perante a multidão, desviouse d'elles; e apartou a os Discipulos, disputando cada dia na escola de hum certo Tyranno.

10 E durou isto por espaço de dous annos; de tal maneira que todos os que em Asia habitavaõ, ouviraõ a palavra do Senhor Jesus, assi Judeos, como Gregos.

11 E fazia Deus maravilhas extraordinarias por mãos de Paulo:

12 De tal maneira que até os lenços e cendoes de seu corpo se levavaõ sobre os enfermos, e as enfermidades se hiaõ d'elles, e os espiritos malinos se sahiaõ.

13 E alguns exorcistas dos Judeos, vagabundos, intentáráo invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinhaõ espiritos malinos, dizendo; por Jesus, que Paulo préga, vos esconjuramos.

14 E craõ sete filhos de Sceva, Judeo, Principe dos Sacerdotes, os que isto faziaõ.

15 Porem respondendo o espirito malino, disse: a Jesus conheço, e bem sei *quem* Paulo *he*; porem vos-otros quem sois?

16 E saltando n'elles o homem em quem o espirito malino estava, e ensenhoreandose d'elles, podia mais que elles; de tal maneira que nuos, e feridos fugiraõ d'aquella casa.

17 E foy isto notorio a todos os que habitavaõ em Epheso, assi a Judeos como a Gregos; e cahio temor sobre todos elles; e *assi* era engrandecido o nome do Senhor Jesus.

18 E vinhaõ muytos dos que criáõ, confessando, e publicando seus feitos.

19 Tambem muytos dos que seguiaõ *artes* curiosas, *seus* livros trouxéráo, e em presença de todos os queimáráo; e lançaõ a conta de seu preço, e acháráo *que montava* cinquenta mil *moedas* de prata.

20 Assi crecia, e prevalecia poderosamente a palavra do Senhor.

21 E cumpridas estas cousas, após Paulo em Espirito, de passando por Macedonia, e Achaya, irse a Jerusalem, dizendo; desde que lá ouver estado, me importa tambem vér a Roma.

22 E enviando a Macedonia dous d'aquelles que o serviaõ, a *saber* a Timotheo e a Erasto, se ficou elle por *algum* tempo em Asia.

23 Porem naquelle mesmo tempo houve hum alvoroço não pequeno acerca do caminho do *Senhor*.

24 Porque hum certo ourivez da prata, por nome Demetrio, que de

prata fazia templos de Diana, dava a os artifices não pouca ganancia.

25 A os quaes, avendo os ajuntado com os officiaes de semelhantes cousas, disse: Varoens, bem sabeis vos que d'este officio temos nossa prosperidade.

26 E bem vedes, e ouvis, que este Paulo, não somente em Epheso, mas até quasi em toda Asia, persuadido e apartado tem huã grande multidão, dizendo, que não são Deuses os que com as mãos se fazem.

27 E não somente ha perigo de que isto se *nos* torne em desprezo, porcm tambem que *até* o *mesmo* templo da grande Deusa Diana estimado seja em nada; e que sua Magestade, a quem toda a Asia, e o mundo *univero* venera, venha a ser destruida.

28 E ouvindo *estas* cousas, enché- raõ se de ira, e clamaraõ, dizendo: grande he a Diana dos Ephesios.

29 E toda a cidade se encheo de confusão, e unanimes arremeté- raõ a o Theatro, arrebatando com sigo a Gayo, e a Aristarcho, Macedonios, companheiros de Paulo na viagem.

30 E querendo Paulo sair a o Povo, os Discipulos lh'o não permittiraõ.

31 E tambem alguns dos Mayoraes de Asia, que eraõ seus amigos, enviáráo a elle, rogando *lhe*, que se não apresentasse no Theatro.

32 Clamavaõ pois, *huns* de huã, outros de outra maneira: porque o ajuntamento era confuso; e os mais não sabiaõ por que causa se ajuntáraõ.

33 E tiráraõ fora da Companhia a Alexandre, empuxando o os Judeos para diante: e acenando Alexandre com a mão, queria dar razãõ d'isto a o povo.

34 Porem entendendo que era Judeo, levantouse huã voz de todos, clamando por quasi espaço de duas horas: grande he a Diana dos Ephesios.

35 E apaziguando o Escrivaõ da Cidade a companhia, disse: Varoens Ephesios, qual he o homem que não saiba, que a cidade dos Ephesios he a guardadora do Templo da grande Deusa Diana, e da *imagem* que descendeo do Cco.

36 Assi que pois isto não pode ser contradito, convem que vos aplaqueis, e que nada temerariamente façais.

37 Porque trouxestes *aqui* a estes homens, que nem são sacrilegos, nem blasfêmaõ de vossa Deusa.

38 Que se Demetrio, e os artifices que com elle estaõ, contra alguem tem *algum* negocio; Audiencias se daõ, e Proconsules ha, huns a os outros se acusem.

39 E se outra alguã cousa demandais, em legitimo ajuntamento se podera despachar.

40 Que perigo corremos de que por hoje de sedição sejamos acusados: não avendo causa nenhuã porque d'este concurso possamos dar alguã razãõ. E avendo dito isto, despedio a o ajuntamento.

CAPITULO XX.

E CESSANDO o alvoroço, chamou Paulo a si os Discipulos, e abraçando-os sabio se, pera ir se a Macedonia.

2 E avendo andado por aquellas partes, e exhortando os com muytas palavras, veyo a Grecia.

3 E passando *ali* tres meses, e sendo lhe pelos Judeos postas ciladas, avendo de navegar para Syria, se determinou a tornar por Macedonia.

4 E acompanhou o até Asia Sopater Beroense; e dos Thessalonicenses Aristarcho, e Segundo, e Gayo Derbeo, e Timotheo; e dos Asianos Tychico, e Trophimo.

5 Estes, indo se diante, nos esperáraõ em Troas.

6 E depois dos dias dos *paens* assomos, navegamos de Philippos, e em cinco dias viemos ter com elles a Troas, aonde estivemos sete dias.

7 E o primeiro da semana, ajuntandose os Discipulos a partir o paõ, praticava Paulo com elles, avendose de partir o dia seguinte; e alargou a pratica até a meya noite.

8 E avia muytas luzes em o cenaculo, onde estavaõ juntos.

9 E estando hum certo mancebo, por nome Eutycho, assentado em huã janella, tomado de hum sono profundo, como Paulo *ainda* *lhes* estivesse largamente fallando, foy derribado do

sono, e cahio d'ésdo terceiro sobrado a baixo, e levantáráo-o morto.

10 Porem descendendo Paulo, derribouse sobre elle, e abraçando o disse: não vos alvoroeis, que *ainda* sua alma 'nelle está.

11 E *tornando* a subir, e partindo e gostando o paõ, e fallando lhes largamente até a alva do dia, assi se partio.

12 E trouxéráo a o moço vivo, e não pouco foraõ consolados.

13 Porem adiantando-nos nos outros a o navio, navegámos até Asson, d' onde aviamos de receber a Paulo; porque assi o ordenára, e elle avia de ir a pé.

14 E como com nosco se ajuntou em Asson, tomámolo com nosco, e viemos a Mitylene.

15 E navegando d'ali, viemos o *dia* seguinte em frente de Chio, e a o outro *dia* nos aportámos a Samo; e ficando-nos em Trogyllio, o *dia* seguinte viemos a Mileto.

16 Porque ja Paulo avia determinado de passar mais a diante de Epheso, por em Asia não gastar o tempo. Porque se apresurava a (se possivel lhe fosse) o dia de Pentecoste estar em Jerusalem.

17 Enviou porem desde Mileto a Epheso, e *mandou* chamar os Anciãos da Igreja.

18 E como a elle vieraõ, disselhes: Bem sabeis vos desdo primeiro dia que entrei em Asia, o modo como todo *aquelle* tempo estive com vosco:

19 Servindo a o Senhor com toda humildade, e com muytas lagrimas, e tentaçõens, que pelas ciladas dos Judeos me tem sobrevindo.

20 Como nada, que util *vos* fosse, deixei de publicamente, e pelas casas, vos denunciar, e ensinar.

21 Testificando, assi a Judeos, como a Gregos, a conversão a Deus, e a fé em nõsso Senhor Jesu Christo.

22 E agora, eis que liado eu do Espirito, me vou a Jerusalem, não sabendo o que lá me ha de acontecer:

23 Senão que o Espirito sancto de cidade em cidade *me* testifica, dizendo, que prisoens, e tribulaçoens me espéráo.

24 Mas de nenhuã cousa faço

caso, nem minha vida por preciosa tenho, peraque com alegria cumpra minha carreira, e o ministerio que do Senhor Jesus recebi, pera testificar do Euangelho da graça de Deus.

25 E agora vedes aqui que bem sei, que todos vosoutros, por quem pregando o Reyno de Deus passei, mais meu rosto não vereis.

26 Por tanto o dia de hoje vos protesto, que do sangue de todos *vosoutros* estou limpo.

27 Porque não deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus,

28 Por tanto attentae por vosoutros, e por todo o rebanho, sobre que o Espirito sancto por Bispos vos tem posto, pera apacentardes a Igreja de Deus, a qual alançou com seu proprio sangue.

29 Porque isto sei eu, que depois de minha partida, entrarão entre vosoutros lobos crueis, que não perdoaráo a o rebanho.

30 E que d'entre vosoutros mesmos se levantarão homens que fallem cousas perversas, pera após si atrahirem a os Discipulos.

31 Por tanto vigiae, lembrando vos, como por espaço de tres annos, noite e dia não cessei, de a cadahum de vosoutros com lagrimas *vos* amoestar.

32 E agora irmãos, a Deus, e á palavra de sua graça vos encomendo; que poderoso he pera vos edificar, e *vos* dar herança entre todos os sanctificados.

33 De ninguem cobicei a prata, nem o ouro, nem o vestido.

34 *Antes* vos mesmos sabeis que, para o que a my, e a os que comigo estaõ, necessario me era, me servíraõ estas mãos.

35 Em tudo vos tenho mostrado que trabalhando assi, he necessario sobrelevar a os enfermos; e lembrar se das palavras do Senhor Jesus, que disse: mais bemaventurada cousa he dar, do que receber.

36 E avendo dito isto, pondo se de juelhos, com todos elles orou.

37 E houve hum grande pranto de todos; e derribandose sobre o peçoço de Paulo, beijavaõ o:

38 Entristecendo se muyto, principalmente pola palavra que disséra,

que mais seu rosto não veriaõ: e o acompanháraõ até o navio.

CAPITULO XXI.

E COMO aconteceu que d'elles nos arrancámos, e navegámos, fomos correndo caminho direito, e viémos a Coos, e o *dia* seguinte a Rhodas, e d'ali a Patara.

2 E achando hum navio que passava a Phenice, embarcámos-nos 'nelle, e partimos.

3 E indo ja á vista de Cypro, e deixando-a á *maõ* esquerda, navegámos para Syria, e viémos a Tyro; porque o navio avia de descarregar ali sua carga.

4 E ficámos nos ali sete dias, achando a os Discipulos; os quaes pelo Espirito diziaõ a Paulo, que não subisse a Jerusalem.

5 E avendo *ali* passado aquelles dias, saímos-nos, e seguimos nosso caminho, acompanhando-nos todos com *suas* mulheres e filhos até fora da cidade; e postos de juelhos na praya orámos.

6 E saudando nos huns a os outros, subimos a o navio; e elles se tornáráo para suas casas.

7 E nosoutros, acabada a navegação de Tyro, viémos a Ptolemaida; e avendo saudado a os irmãos, ficámos nos com elles hum dia.

8 E o *dia* seguinte, partindose d'ali Paulo, e nos os que com elle estavamos, viemos a Cesarea; e entrando em casa de Philippe, o Euangelista (que era *hum* dos sete), ficámos nos com elle.

9 E este tinha quatro filhas *ainda* donzellas, que profetizavaõ.

10 E ficando-nos *ali* por muytos dias, descendeo de Judea hum Profeta, por nome Agabo:

11 E vindo elle a nosoutros, e liandose os pés e as mãos, disse: Isto diz o Espirito sancto: assi liarão os Judeos em Jerusalem a o varaõ, cuja he esta cinta, e o entregarão em mãos das gentes.

12 E ouvindo nosoutros isto, *lhe* rogámos, assi nós, como os que eraõ d'aquelle lugar, que não subisse a Jerusalem.

13 Porem Paulo respondeo: Que fazeis chorando, e magoando-me o coração? porque eu, não só a ser liado, mas ainda a morrer em Jerusalem, estou prestes, polo nome do Senhor Jesus.

14 E como persuadir-se não deixou, aquietámos nos, dizendo; fãçase a vontade do Senhor.

15 E depois d'aquelles dias, apercebemos-nos, e subimos a Jerusalem.

16 E foraõ tambem com nosco *alguns* dos discipulos de Cesarea, trazendo *com* sigo a hum certo Mnason, Cypro, discipulo antigo, com o qual aviamos de pousar.

17 E como chegámos a Jerusalem, os irmãos nos recebéraõ de muy boa vontade.

18 E o *dia* seguinte entrou Paulo com nosco a Jacobo, e todos os Anciãos viéraõ ali.

19 E avendo os saudado, contou *lhes* por miudo o que Deus fizera entre as gentes por seu ministerio.

20 E ouvindo o elles, glorificáraõ a o Senhor; e disséraõ *lhe*: Bem vés irmão, quantos milhares de Judeos ha que crém, e todos são zeladores da Ley.

21 E ja acerca de ty informados foraõ, que a todos os Judeos, que estaõ entre as gentes, ensinas a se apartarem de Moyses, dizendo, que não haõ de circuncidar *seus* filhos, nem andar segundo os costumes *da* Ley.

22 Que ha pois? em todo caso he necessario que a multidaõ se ajunte; porque ouvirão que ja es vindo.

23 Faze pois isto que te dizem: quatro varoens temos, que fizéraõ voto.

24 Toma com tigo a estes, e sanctifica-te com elles, e faze com elles os gastos, pera que a cabeça se rapem, e todos saibaõ que não ha nada do que foraõ informados acerca de ty, *mas* que tambem tu mesmo andas guardando a Ley.

25 Porem quanto a os que crém das gentes, ja nosoutros avemos escrito, e achado por bem, que nada d'isto guardassem; senão que somente se guardem do que se sacrifica a os idolos, e de sangue, e de affogado, e de formicaõ.

26 Entonces tomando Paulo com sigo a aquelles varoens, e sanctificado com elles o dia seguinte, entrou no Templo, denunciando serem ja cumpridos os dias da sanctificação *ficando se ali* até por cada hum d'elles se offerecer a offerta.

27 E indo se ja os sete dias acabando, vendo o os Judeos de Asia no Templo, alvoroçárao a todo o povo, e lançárao mão d'elle:

28 Clamando: varoens Israélitas, acudí; este he o homem, que por todas as partes ensina a todos contra o povo, e *contra* a Ley, e *contra* este lugar; e de mais d'isto tambem no Templo introduzio a os Gregos, e profanou este sancto lugar.

29 Porque d'antes tinhao visto com elle na cidade a Trophimo o Ephesio, a o qual pensávaõ que Paulo introduzira no Templo.

30 E toda a cidade se alvoroçou, e fez se hum concurso do povo; e pegando de Paulo, o trouxérao para fora do Templo: e logo as portas se fechárao.

31 E procurando elles matálo, veyo a nova a o Tribuno do esquadrão, que toda Jerusalem estava em confusão.

32 O qual, tomando logo com sigo soldados e Centurioens, correo a elles. E vendo elles a o Tribuno, e a os soldados, cessárao de ferir a Paulo.

33 Entoncez chegando o Tribuno, prendeo eu, e mandou o amarrar com duas cadeas: e perguntoulhe quem era, e que tinha feito?

34 E na companhia clamavaõ *huns d'esta*, e outros de outra maneira: podem como por causa do alvoroço nada de certo podia saber, mandou o levar a o arrayal.

35 E chegando ás escadas, succedeo que por causa da violencia da companhia o levárao ás costas os soldados.

36 Porque a multidaõ do povo o seguia, clamando; fora com elle.

37 E avendo de levar a Paulo a o arrayal, disse a o Tribuno: he me licito fallar te alguá cousa? e elle disse; Grego sabes?

38 Não es tu por ventura aquelle Egepcio, que antes d'estes dias levanta

tu huã sedicão, e levou a o deserto os quatro mil salteadores?

39 Porem Paulo lhe disse: na verdade que hum hommem Judeo sou, cidadão de Tarso, cidade não pouco celebre de Cilicia; rogo te porem, que me permitas fallar a o povo.

40 E avendo *lho* permittido, pondo se Paulo empé 'nas escadas, fez sinal com a mão a o povo; e feito grande silencio, fallou lhes em lingoa Hebraea, dizendo:

CAPITULO XXII.

VAROENS irmaõs, e paes, ouvi agora minha defesa para com vosco.

2 (E como ouviraõ que lhes fallava em lingoa Hebraea, tanto mais silencio lhe deraõ; e disse:)

3 Quanto a my, varaõ Judeo sou, em Tarso de Cilicia nacido, e 'nesta cidade a os pees de Gamaliel criado, conforme a o mais puro modo da Ley paterna ensinado, e zelador de Deus, como todos vosoutros hoje o sois.

4 Que até a morte este caminho perseguido tenho, assi a varoens, como a mulheres amarrando, e em prisões entregando.

5 Como tambem o summo Pontifice me he testimunha, e todo o Conselho dos Anciãos: dos quaes ainda tomando letras para os irmaõs, fuy a Damasco a tambem a amarrados a Jerusalem trazer a os que ali estivessem, peraque fossem castigados.

6 Porem aconteceo-me, que, indoeu ja de caminho, e perto de Damasco chegando, quasi a o meyo dia, de repente me rodeou huã grande luz do Ceo.

7 E cahi em terra, e ouvi huã vos, que me dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?

8 E respondi eu: quem es Senhor? e disse me: Eu sou Jesus o Nazareno, a quem tu persegues.

9 E os que comigo estavaõ, em verdade virão a luz, e muito se atemorizáraõ: porem a voz do que fallava comigo, não ouviraõ.

10 E disse eu: que farei, Senhor? e o Senhor me disse: levanta te, e vae a Damasco, e ali se te dirá tudo o que fazer te he ordenado.

11 E como eu ja não via, por causa

da gloria d'aquella luz, fuy levado pela mão dos que estavaõ comigo, e *assim vim a Damasco.*

12 E hum certo Ananias, varaõ pio, conforme a Ley, que tinha *bon* testimonho de todos os Judeos que *ali* moravaõ;

13 Vindo a my, e apresentandose *me*, me disse: Saulo irmaõ, recobra a vista; e 'naquella mesma hora o vi.

14 E disse: o Deus de nossos Paes d'antes te ordenou, peraque conheças sua vontade, e vejas aquelle justo, e ouças a voz de sua boca.

15 Porque testimunha para com todos os homens lhe has de ser, do que visto e ouvido tens.

16 E agora, porque te detens? levanta-te, e bautiza-te, e lava teus peccados, invocando o nome do Senhor.

17 E aconteceu me, tornando a Jerusalem, que orando eu no Templo, fuy arrebatado fora de my.

18 E vi o que me dizia; dá-te pressa, e sae-te apresuradamente de Jerusalem: porque não receberão teu testimonho acerca de my.

19 E eu disse: Senhor, bem sabem elles que eu em prisão lançava, e 'nas Synagogas açoutava a os que criaõ em ty.

20 E quando o sangue de Estevaõ, tua testimunha, se derramava, tambem eu presente estava, e consentia em sua morte, e guardava os vestidos dos que o matavaõ.

21 E disse me: Vae, porque longe te hei de enviar a as gentes.

22 E ouviraõ-o até esta palavra, e levantárao a voz, dizendo; Fora da terra com tal *homem*; porque não convem que viva.

23 E clamando elles, e lançando de si os vestidos, e deitando pó para o ar.

24 Mandou o Tribuno que o levassem a o arrayal, dizendo, que com açoutes o examinassem, pera saber porque causa contra elle assi clamavaõ.

25 E estando o amarrando com correas, disse Paulo a o Centuriaõ, que ali estava: he vos licito açoutar a hum homem Romano, sem *primeiro* ser condemnado?

26 E ouvindo o Centuriaõ *isto*, foy e denunciou-o a o Tribuno, dizendo;

olha o que has de fazer: porque este homem he Romano.

27 E vindo o Tribuno, disselhe: Dize me, es tu Romano? e elle disse: si.

28 E respondeo o Tribuno: com muyta somma *de dinheiro* alcancei eu o direito de cidadão d'esta cidade. E Paulo disse: e eu o sou de nascimento.

29 Assi que logo d'elle se apartáraõ os que o aviaõ de examinar: e até o Tribuno teve temor, entendendo que era Romano, e que liado o avia.

30 E o dia seguinte, querendo saber de certo a causa porque dos Judeos acusado era, soltou-o das prisões, e mandou vir a os Principes dos Sacerdotes, e a todo seu Conselho; e trazendo a Paulo, apresentou o diante d'elles.

CAPITULO XXIII.

EPONDO Paulo os olhos no Conselho, disse: Varoens irmaõs, com toda boa consciencia tenho andado diante de Deus até o dia de hoje.

2 Porem o Summo Pontifice Ananias mandou a os que com elle estavaõ, que na boca o ferissem.

3 Entoncez Paulo lhe disse: Ferir-te-ha Deus, parede cayada: estás tu tambem *aqui* assentado para me julgar conforme a Ley; e contra a Ley me mandas ferir?

4 E os que ali estavaõ disséraõ: a o Summo Pontifice de Deus injurias?

5 E Paulo disse: não sabia, irmaõs, que era o Summo Pontifice. Porque escrito está: a o Principe de teu povo não maldirás.

6 E sabendo Paulo, que a huã parte era de Sadduceos, e a outra de Phariseos, chamou no Conselho: Varoens irmaõs, eu Phariseo sou, filho de Phariseo; pola esperança e resurreicão dos mortos sou julgado.

7 E avendo dito isto, houve dissenção entre os Phariseos e os Sadduceos: e a multidaõ se dividiu.

8 Porque os Sadduceos dizem, que não ha resurreicão, nem Anjo, nem Espirito: mas os Phariseos confessão ambas as cousas.

9 E fez-se huã grande grita; e levantandose os Escribas da parte dos Phariseos, contendiã dizendo; nenhum mal achamos neste homem: e se algum Espirito, ou Anjo lhe fallou, não repugnemos a Deus.

10 E avendo grande dissençaõ, temendo o Tribuno que Paulo por elles não fosse despedaçado, mandou descender a soldadesca, e arrebatálo do meyo d'elles, e leválo a o arrayal.

11 E a noite seguinte apresentando-se-lhe o Senhor, disse: Tem bom animo Paulo; porque como de my em Jerusalem testificaste, assi te importa testificar tambem em Roma.

12 E vindo o dia, fizeraõ alguns dos Judeos huã conspiraçã, e se conjuráraõ, dizendo, que nem comerião, nem beberião, até que a Paulo não matassem.

13 E eraõ mais de quarenta os que esta conjuraçãõ fizeraõ.

14 Os quaes se foraõ a os Principes dos Sacerdotes, e a os Anciaõs, e disserãõ: conjurando-nos conjuramos, que nada gostaríamos, até que a Paulo não matemos.

15 Agora pois vos-outros, juntamente com o Conselho, fazei saber a o Tribuno que á manhaã volo traga, como que de seus negocios alguã cousa mais certa quereis saber; e antes que chegue, aparelhados estamos pera o matar.

16 E ouvindo o filho da irmã de Paulo estas ciladas, veyo, e entrou no arrayal, e denunciou a o Paulo.

17 E chamando Paulo a si a hum dos Centurioens, disse: Leva este mancebo a o Tribuno, porque tem que lhe denunciar.

18 Tomando-o elle pois, levou o a o Tribuno, e disse: Chamando-me a si o preso Paulo, me rogou que te trouxesse este mancebo, que tem que te dizer.

19 E o Tribuno, tomando-o pela maõ, e apartando-se a huã banda, perguntou *lhe*: que tens que me denunciar?

20 E elle disse: os Judeos se concertáraõ de rogar-te, que á manhaã a Paulo leves a o Conselho, como que d'elle ajaõ de inquirir alguã cousa mais certa.

21 Porem tu não os creas. Porque mais de quarenta homens d'elles lhe andaõ armando ciladas, os quaes sob pena de maldiçãõ se obrigarãõ a nem comêrem nem bebêrem, até que morto o não tenhaõ; e ja apercebidos estaõ, esperando de ty a promessa.

22 Entonces o Tribuno despedio a o mancebo, mandando *lhe*, que a ninguem mais dissesse que aquillo *lhe* manifestára.

23 E chamando a si a certos dous dos Centurioes, disse: apercebei duzentos soldados que vaõ até Cesarea, e setenta de cavallo, e duzentos archeros, para as tres horas da noite.

24 E aparelhem cavalgaduras, peraque pondo nellas a Paulo, o levem em salvo a Felix o Presidente.

25 Escrevendo *lhe* huã carta, que em *Summa* isto continha:

26 Claudio Lysias, a Felix, potentissimo Presidente, saude.

27 Preso este varaõ pelos Judeos, e estando ja em ponto de o matárem, sobrevim eu com a soldadesca, e tomei *lho*, informado que ora Romano.

28 E querendo saber a causa porque o accusavaõ, levei *lho* a seu Conselho.

29 O qual achei que accusavaõ de alguãs questoens de sua Ley; mas que nenhum crime digno de morte, ou de prisãõ, avia contra elle.

30 E sendo-me notificado, que os Judeos a este varaõ ciladas aviaõ de armar, logo t' o enviei: mandando tambem a os accusadores, que perante ty digaõ o que contra elle tiverem. Bem ajas.

31 Tomando pois os soldados a Paulo, como lhes fora mandado, trouxeraõ o de noite a Antipatris.

32 E o dia seguinte, deixando ir com elle a os de cavallo, tornáraõse a o arrayal.

33 Os quaes como chegáraõ a Cesarea, e entregáraõ a carta a o Presidente, apresentáraõ *lhe* tambem a Paulo.

34 E o Presidente, lida a carta perguntou, de que Provincia era; e entendendo que de Cilicia.

35 Ouvir te hei, disse, quando tambem aqui viérem teus accusadores. E

mandou que o guardassem na Audiencia de Herodes.

CAPITULO XXIV.

E CINCO dias depois, descendeo o Summo Pontifice Ananias, com os Anciaõs, e hum certo Oradór Tertullo; os quaes comparecraõ ante o Presidente contra Paulo.

2 E sendo citado, começou Tertullo a o acusar, dizendo:

3 Como *assi seja* que tanta paz por ty tenhamos, e que por tua prudencia, a este povo *muytos* e louvaveis serviços se façaõ, totalmente e em todo lugar, ó potentissimo Felix, com todo agradecimento o reconhecemos.

4 Porem porque muyto te não detenha, rogo *te* que brevemente, conforme a tua equidade, nos ouças.

5 Porque temos achado que este homem he huã peste, e levantadór de sediçoens entre todos os Judeos, pelo *universo* mundo, e o principal defensor da secta dos Nazarenos.

6 O qual tambem intentou a profanar o Templo: a o qual tambem prendemos, e conforme a nossa Ley julgar o quisemos.

7 Porem sobrevido o Tribuno Lysias, com grande violencia d'entre as maõs no-lo tirou:

8 Mandando a seus accusadores, que a ty viessem: do qual tu mesmo, examinando o, poderás entender tudo o de que o accusamos.

9 E tambem os Judeos *nisso* consentiraõ, dizendo serem estas cousas *assi*.

10 Paulo porem, fazendo *lhe* o Presidente sinal que fallasse, respondeo: Porquanto bem sei que ja vai por muytos annos que d'esta gente es Juiz, com tanto melhor animo por my respondo.

11 Pois bem podes entender, que não ha mais de doze dias, que subi a Jerusalem a adorar:

12 E nem com alguem no Templo fallando me acháraõ, nem nas Synagogas, nem na cidade, a o povo amotinando.

13 Nem taõ pouco provar podem as cousas de que agora me accusaõ.

14 Isto porem te confesso, que conforme a aquelle caminho, a que

Secta chamaõ, assi a o Deus dos paes sirvo, crendo tudo quanto na Ley e nos Prophetas está escrito.

15 Tendo em Deus esperança, como estes mesmos tambem esperaõ, que ha de aver resurreiçãõ dos mortos, assi dos Justos, como dos injustos.

16 E nisto me exercito, em que, assi para com Deus, como para com os homens, sempre tenha huã consciencia sem offensa.

17 Porem muytos annos depois, vim a fazer esmolas e offertas a minha naçaõ.

18 Nisto ja sanctificado no Templo me acháraõ, não com gente, nem com alvoroço, huns certos Judeos de Asia.

19 Os quaes convinha, que perante ty *aqui* presentes estivessem, e me accusassem, se alguã cousa contra my tivessem.

20 Ou digaõ estes mesmos, se em my iniquidade alguã acháraõ, quando perante o Conselho estava.

21 Senaõ só d'esta palavra, *com* que, entre elles estando, clamei: pola resurreiçãõ dos mortos sou eu hoje de vosoutros julgado.

22 Entonces avendo Felix ouvido estas cousas, pós *lhes* dilaçãõ, dizendo; avendo-me melhor d'este caminho informado, quando o Tribuno Lysias descender, *entaõ* de vossos negocios inteira noticia tomarei.

23 E mandou a o Centuriaõ que a Paulo guardassem, e com *alguã* liberdade estivesse, e que a ninguem dos seus prohibisse servilo, ou vir á elle.

24 E alguns dias depois, vindo Felix com Drusilla sua mulher, que era Judea, mandou chamar a Paulo, e ouvio-o acerca de fé em Christo.

25 E tratando elle da Justiça, e da temperança, e do Juizo vindouro: espavorecido Felix, respondeo; vae-te por agora; e em tendo oportunidade, te chamarei.

26 Esperando tambem juntamente que Paulo *lhe* dêsse *algum* dinheiro, paraque o soltasse: Poloque tambem muytas vezes o mandava chamar, e fallava com elle.

27 Porem cumpridos dous annos, teve Felix por sucessór a Porcio Fes-

to. E querendo Felix comprazer a os Judeos, deixou a Paulo preso.

CAPITULO XXV.

ENTRANDO pois Festo na Provincia, subio d'ali a tres dias de Cesarea a Jerusalem.

2 E comparecêraõ ante elle o Summo Pontifice, e os principaes dos Judeos, contra Paulo, e rogáraõ lhe,

3 Pedindo contra elle favor, para que o fizesse vir a Jerusalem; armando *lhe* ciladas, para no caminho o matarem.

4 Porem Festo respondeo, que em Cesarea estava Paulo guardado, e que elle presto *para lá* se partiria.

5 Os que pois, disse, d'entre vosoutros podem, descendaõ juntamente *comigo*, e se neste varaõ cousa alguã indecente ouvir, acusem-o.

6 E não se avendo entre elles detido mais de dez dias, descendeo a Cesarea; e assentando-se no Tribunal o dia seguinte, mandou que trouxessem a Paulo.

7 E vindo elle, rodeáraõ o os Judeos, que de Jerusalem aviaõ descendido; trazendo contra Paulo muitas e graves acusaçoens, que não podiaõ provar.

8 Polo que em *sua* defensão disse: Eu nem contra a Ley dos Judeos, nem contra o Templo, nem contra Cesar, em cousa alguã pequei.

9 Porem querendo Festo comprazer a os Judeos, respondendo a Paulo, disse: Queres tu subir a Jerusalem, e ser lá perante my acerca d'estas cousas julgado?

10 E Paulo disse: Perante o Tribunal de Cesar estou, aonde convem que seja julgado: a os Judeos nenhum agravo lhes fiz, como tambem tu muy bem o sabes.

11 Porque se agravo algum fiz, ou cousa alguã digna de morte cometti, não refuso morrer: Porem se nada das cousas de que estes me acusaõ ha, *ninguem* por lhes comprazer a elles *me* pode entregar; a Cesar apello.

12 Entonces, avendo Festo fallado *com* o Conselho, respondeo: a Cesar appellaste; a Cesar irás.

13 E passados alguns dias, viéraõ

el Rey Agrippa, e Bernice, a Cesarea, a saudar a Festo.

14 E como ali se detiveraõ muytos dias, contou Festo a el Rey os negocios de Paulo, dizendo; hum certo varaõ foy deixado por Felix *aquí* preso:

15 Por cuja via, estando eu em Jerusalem, os Principes dos Sacerdotes, e os Anciaõs dos Judeos *perante my* comparecêraõ, pedindo contra elle sentença.

16 A os quaes respondi, não ser costume dos Romanos, por favor entregar a algum homem á morte, antes que o acusado presentes tenha seus acusadores, e lugar aja de se defender da accusaçãõ.

17 Assi que, chegando elles juntos aqui, sem fazer dilacãõ alguã, o *dia* seguinte, assentado no Tribunal; a o homem mandei trazer.

18 Do qual os acusadores *aquí* presentes estando, nenhuã cousa apontáraõ d'aquellas que eu suspeitava.

19 Tinhaõ porem contra ellealguãs questõens acerca de sua supersticãõ, e de hum certo Jesus defunto, que Paulo affirmava viver.

20 E duvidando eu acerca da inquiricãõ d'esta causa, disse, se queria ir a Jerusalem, e lá acerca d'estas cousas ser julgado?

21 E apellando Paulo a ser reservado a o conhecimento de Augusto, mandei que o guardassem, até que o enviasse a Cesar.

22 E disse Agrippa a Festo: Bem quisêra eu tambem ouvir a este homem. E elle disse: a manhaõ o ouvirás.

23 Assi que o dia seguinte, vindo Agrippa, e Bernice, com muyto aparato, e entrando no Auditorio com os Tribunos, e varoens mais principaes da cidade, trouxeraõ a Paulo por mandado de Festo.

24 E disse Festo: Rey Agrippa, e todos os varaens que *aquí* com nosco presentes estais, aqui vedes aquelle, de quem toda a multidãõ dos Judeos, assi em Jerusalem, como, aqui fallado me tem, clamando, que não convem que mais viva.

25 Porem achando eu que nenhuã

cousa digna de morte fizera, e apellando elle mesmo tambem a Augusto, tenho determinado enviarlh'o.

26 Do qual não tenho cousa alguã certa que escreva a o Senhor, polo que perante vosoutros o trouxe; e mórmente perante ty, ó Rey Agrippa, para que, feita informaçãõ, tenha cousa alguã que escrever.

27 Porque contra razaõ me parece, enviar a hum preso, e juntamente as acusaçoens contra elle não notificar.

CAPITULO XXVI.

E DISSE Agrippa a Paulo: permite-se-te fallar por ty mesmo. Paulo entonces estendendo a mão, *assi* em sua defensão respondeo:

2 Por venturoso me tenho, ó Rey Agrippa, de que perante ty me aja hoje de defender de todas as cousas, de que dos Judeos sou acusado.

3 Mormente sabendo eu, que noticia tens de todos os costumes, e questõens que entre os Judeos ha: polo que te rogo que me ouças com paciencia.

4 Minha vida pois, até desda mocidade; qual desdo principio entre os de minha nação em Jerusalem aja sido, todos os Judeos o sabem:

5 Como aquelles que ja de muyto antes me conhecêraõ (*se he* que testificar o querem), que conforme á mais perfeita secta de nossa Religiaõ, *sempre* vivi Phariseo:

6 E agora pola esperança da promessa, que de Deus a os Paes foy feita, *aquí* estou, e julgado sou.

7 A a qual nossas doze Tribus, servindo continuamente de dia e de noite a *Deus*, espêraõ chegar: pola qual esperança, ó Rey Agrippa, sou eu dos Judeos acusado.

8 Que? julga-se por cousa incrível entre vosoutros, que Deus a os mortos resuscite?

9 Bem me tinha eu imaginado, que contra o nome de Jesus Nazareno devia eu usar muytas contrariedades.

10 O que tambem fiz em Jerusalem; e avendo recebido poder dos principes dos Sacerdotes, a muytos dos Sanctos encerrei em prisoens: e quando os matavaõ, *tambem* eu dava meu voto.

11 E castigando os muytas vezes por todas as Synogas, os forcei ablastemar. E enfurecido demasiadamente contra elles, até nas cidades estranhas os persegui.

12 A o que indo ainda a *Damasco*, com poder e comissãõ dos Principes dos Sacerdotes:

13 Na metade do dia, vi no caminho, ó Rey, huã luz do ceo, que a o resplandor do sol sobrepujava, e a my, e a os que comigo iaõ, com sua claridade rodeou.

14 E caindo nos todos em terra, ouvi huã voz que me fallava, e em lingua Hebraica dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues? Dura cousa te he dar couces contra os aguilhoens.

15 E disse eu: Quem es, Senhor? e elle disse: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

16 Mas levanta-te, e põe te sobre teus pees, porque para isto te appareci, pera te pôr por ministro e testemunha, assi das cousas que ja tens visto, como das em que *ainda* te hei de apparecer:

17 Livrando-te d'este povo, e das Gentes, a quem agora te envio.

18 Para lhes abrires os olhos, e das escuridades os convertêres á luz, e do poder de Satanás a Deus: para que recebaõ remissãõ dos pecados, e sorte entre os sanctificados pela fe em my.

19 Poloque, ó Rey Agrippa, não fuy desobediente á visãõ celestial.

20 Antes primeiramente a os que em *Damasco*, e em Jerusalem, e por toda a terra de Judea estaõ, e a as Gentes denunciêi, que se emendassem, e se convertessem, a Deus, fazendo obras dignas de conversãõ.

21 Por causa d'isto pegaraõ de my os Judeos no Templo, e *me* procuraõ matar.

22 Porem, alcançando socorro de Deus; ainda ate o dia de hoje permaneco, testificando, assi a pequenos, como a grandes; não dizendo nada de mais do que os Prophetas a Moyses dissêraõ, que avia de acontecer.

23 *Convem a saber* que o Christo devia padecer, e sendo o primeiro da resurreicãõ dos mortos, avia de denunciar a luz a este povo, e a as gentes.

24 E dizendo elle isto em sua defensa, disse Festo em alta voz: 'Tresvalias, Paulo, as muytas letras te fazem tresvaliar.

25 Porem elle: não tresvalio, disse, ó potentissimo Festo; porem fallo palavras de verdade, e de hum saõ juizo.

26 Porque el Rey, a quem usando de ousadia fallo, sabe muy bem d'estas cousas; pois não creyo que nada d'isto se lhe occulte: que não se fez isto em algum canto.

27 Cres tu, ó Rey Agrippa, a os Prophetas? Bem sei que os crés.

28 E disse Agrippa a Paulo: por poucou me persuadirás a que me faça Christaõ.

29 E disse Paulo: Prouvéra a Deus que, ou por poucou, ou por muyto, não somente tu, porem tambem todos quantos hoje ouvindo me estaõ, taes vos tornáreis qual eu sou, excepto estas cadeas.

30 E dizendo elle isto, levantou-se el Rey, e o Presidente, e Bernice, e os qua com elles assentados estaõ.

31 E apartando-se a huã banda, fallavaõ huns com os outros, dizendo: nada este homem faz de morte ou de prisoens digno.

32 E disse Agrippa a Festo: Bem se podia este homem soltar, se a Cesar apellado não ouvéra.

CAPITULO XXVII.

E COMO se determinou que aviamos de navegar para Italia, entregáraõ a Paulo, e a alguns outros presos, a hum Centuriaõ, por nome Julio, do esquadrão Imperial.

2 E embarcando-nos em hum navio Adramytino, avendo de navegar por junto a os lugares de Asia, nos partimos, estando juntamente com nosco Aristarcho, o Macedonio de Thessalonica.

3 E o dia seguinte chegámos a Sidon; e Julio tratando humanamente a Paulo, permitio lhe que fosse a os amigos, para d'elle cuidado terem.

4 E partindo d'ali, fomos navegando a baixo de Cypro, porquanto os ventos eraõ contrarios.

5 E avendo passado o mar do lon-

go de Cilicia e Pamphylia, viémos a Myra em Lycia.

6 E achando o Centuriaõ ali hum navio Alexandrino, que navegava para Italia, nos fez 'nelle embarcar.

7 E indo ja por muytos dias vagorosamente navegando, e avendo apenas em frente de Cnido chegados, não no-lo permitindo o vento, navegámos a baixo de Creta, em frente de Salmone.

8 E apenas costeando a, chegámos a hum certo lugar, chamado os bons portos, perto do qual estava a cidade de Lasea.

9 E passado muyto tempo, e sendo a navegação ja perigosa, por quanto tambem ja passado era o jejum, Paulo os amoestava.

10 Dizendo lhes: Varoens, bem vejo que com incomodo, e muyto danno, não só da carga, e do navio, porem tambem de nossas vidas, averá de ser a navegação.

11 Porem o Centuriaõ cria mais a o Piloto e a o Mestre, do que a o que Paulo dizia.

12 E não sendo aquelle porto acomodado pera invernar, foraõ os mais de parecer, de ainda d'ali passar, a ver se chegar podessem a Phenix, a invernarem ali, que he hum porto de Creta, que attenta para a banda do vento Africo, e do Choro.

13 E ventando ja brandamente o sul, pareceo lhes que ja tinhaõ o que intentavaõ, e dando á vela, foraõ de perto costeando á Creta.

14 Porem não muyto depois deu 'nella hum pé de vento, chamado Euroclydon.

15 E sendo o navio d'elle arrebatado, e não podendo navegar contra o vento, dando de maõ a tudo, nos deixámos ir á toa.

16 E correndo a baixo de huã pequena ilha, chamada Claudia, apenas pudemos ganhar o batel.

17 O qual tomado a riba, usáraõ de todos os remedios, cingindo o navio, e temendo darem á costa em Syrte, amainadas as velas, se deixáraõ assi ir á toa.

18 E andando ja vehementemente balanceados de huã tempestade, o dia seguinte aleviáraõ o navio.

19 E a o terceiro dia, nós mesmos com nossas proprias maõs lançámos do navio a armação.

20 E não aparecendo ainda sol nem estrellas ja muytos dias avia, e oprimindo-nos huã tempestade não pequena, ja toda a esperanza de ser salvos se nos tirou.

21 E avendo ja muyto que se não comia, entonces pondo-se Paulo em pé no meyo d'elles, disse: em verdade que razaõ ouvera sido, ó varoens, averme ouvido a my, e não partir se de Creta, e evitar assi este incomodo, e esta perdição.

22 Porem agora vos amoesto, que tenhais bom animo; porque nenhuã perda averá da vida de algum de voutros, senaõ somente do navio.

23 Porque esta mesma noite esteve comigo o Anjo do Deus, cujo sou, e a quem sirvo.

24 Dizendo: Paulo, não temas: importa que a Cesar sejas apresentado: e ves aqui Deus te tem dado a todos quantos contigo navegaõ.

25 Portanto, ó varoens, tende bom animo; porque a Deus creyo que assi ha de ser, como a my me foy dito.

26 Porem he necessario que vamos dar em huã ilha.

27 Vindo pois a catorzena noite, sendo no mar Adriatico, lançados de huã para a outra banda á toa, lá pela meya noite suspeitáraõ os marinheiros que alguã terra se lhes chegava.

28 E lançando o prumo, acháraõ vinte braças; e passando hum pouco mais a diante, tornando a lançar o prumo, acháraõ quinze braças.

29 E temendo de ir dar em alguns lugares asperos, lançáraõ da popa quatro ancoras, desejando que ja o dia viesse.

30 Procurando porem os marinheiros fugir do navio, e guindando o batel a o mar, como que queriaõ largar as ancoras da proa;

31 Disse Paulo a o Centuriaõ, e a os soldados: Se estes não ficarem no navio, não vos podeis vosoutros salvar.

32 Entonces os soldados cortáraõ os cabos do batel, e deixáraõ-o cair.

33 E entre tanto que o dia vinha, exhortava Paulo a todos que comessem alguã cousa, dizendo: Hoje he ja o catorzeno dia, que ainda esperando sem comer permanecéis, não avendo nada provado.

34 Por tanto amoesto-vos que comais alguã cousa, pois para vossa saude importa; que nem hum cabello da cabeça de nenhum de vosoutros ha de cair.

35 E avendo dito isto, e tomando o paõ, deu graças a Deus em presença de todos: e partindo o começou a comer.

36 E tendo ja todos bom animo, poséraõ se tambem a comer.

37 E eramos por todos no navio, dazentas e setenta e seis almas.

38 E abastados ja de comer, aleviáraõ o navio, lançando o trigo a o mar.

39 E vindo ja o dia, não conheciaõ a terra: enxergáraõ porem huã enseada que tinha praya, na qual foraõ de parecer, se pudessem, de irem dar com o navio.

40 E levantando as ancoras, deixáraõ o ir a o mar, largando tambem as amarras dos lemes, e alçando a vela mayor a o vento, foraõ se a dar com elle na praya.

41 Dando porem em hum lugar de dous mares, enalháraõ ali o navio: e fixa a proa, ficou immovel, porem a popa se abria com a força das ondas.

42 Entonces foy o conselho dos soldados, que matassem a os presos, peraque nenhum fugisse escapando á nado.

43 Porem querendo o Centuriaõ salvar a Paulo, estorvou lhes este intento: e mandou que os que pudessem nadar, primeiro se lançassem a o mar, e se salvassem em terra.

44 E os de mais, huns em taboas, e outros em cousas do navio. E assi aconteceo, que todos se salváraõ em terra.

CAPITULO XXVIII.

E AVENDO escapado, entonces entendéraõ que a ilha se chamava Melita.

2 E usáraõ os Barbaros com nos-

co de não pouca humanidade: porque acendendo hum grande fogo, nos recolhêraõ a todos, por causa da chuva que sobrevinha, e por amor do frio.

3 E avendo Paulo achegado quantidade de vides, e pondo as no fogo, saindo da quentura huã bibora, lhe acommetteo á mão.

4 E vendolhe os Barbaros a besta dependurada da mão, diziaõ huns a os outros: Certamente homicida he este homem, a o qual do mar escapando, a vingança não deixa viver.

5 Porem sacudindo elle a besta no fogo, não padecco nenhum mal.

6 E elles esperavaõ que se avia de inchar, ou cair morto de repente. Porem avendo ja esperado muyto, e vendo que nenhum incomodo lhe sobrevinha, mudados de parecer, diziaõ, que era Deus.

7 E ali perto d'aquelle mesmo lugar tinha huãs herdades o principal da ilha, por nome Publio: o qual nos recebeo, e nos hospedou por tres dias benignamente.

8 E aconteceu que estava o pae de Publio de cama, enfermo de febres, e de senteria; a o qual Paulo entrou; e avendo orado, pôs as mãos sobre elle, e curou o.

9 Feito pois isto, viêraõ tambem a elle os de mais, que na ilha tinhaõ enfermidades, e saráraõ.

10 Os quaes tambem nos honraraõ com muytas honras: e avendo de navegar, nos provêraõ das cousas necessarias.

11 E tres meses depois, nos partimos em hum navio Alexandrino, que invênara na ilha: o qual tinha por insignia, Castor e Pollux.

12 E chegando á Syracusa, ficamos nos ali tres dias.

13 D'onde indo costeando, viemos a Rhegio; e hum dia depois ventando o sul, viemos o segundo dia a Puteolos.

14 Aonde achando alguns irmaõs, rogáraõ nos que por sete dias nos ficassemos com elles, e assi viemos a Roma.

15 E ouvindo os irmaõs novas de nosoutros, desde lá a o encontro nos saíraõ até a praça de Appio, e a as

tres Vendas, e vendo os Paulo, deu graças a Deus, e tomou animo.

16 E como chegamos a Roma, entregou o Centurião os presos a o General dos exercitos: porem a Paulo se lhe permittio morar sobre si á parte, com o soldado que o guardava.

17 E aconteceu que, tres dias depois, convocou Paulo a os que eraõ os principaes dos Judeos; e juntos elles, disselhes: Varoens irmaõs, não avendo eu feito nada contra o povo, ou contra os ritos paternos, vim *comtudo* preso desde Jerusalem, entregue em mãos dos Romanos.

18 Os quaes, avendo-me examinado, me queriaõ soltar, por não aver em my nenhum crime de morte.

19 Porem contradizendo o os Judeos, me foy forçoso apellar a Cesar: não porem como que tenha de que acusar a minha nação.

20 Assi que por esta causa vos tenho chamado a my, pera vos ver e fallar: porque pela esperança de Israel estou eu rodeado d'esta cadeia.

21 Porem elles lhe dissêraõ: nosoutros nem de Judea cartas alguãs acerca de ty recebemos, nem vindo aqui algum dos irmaõs, nos denunciou, nem fallou de ty algum mal.

22 Porem bem quizeramos ouvir de ty o que sentes: porque, quanto a esta Secta, notorio nos he que em todo lugar se lhe contradiz.

23 E avendo lhe elles assinalado hum dia, viêraõ a elle muytos á pouxada; a os quaes declarava, e testificava o Reyno de Deus; e procurava persuadilos a fe de Jesus, assi pela Ley de Moyses, como pelas Prophetas, desde pela manhã até a tarde.

24 E bem criaõ alguns o que se dizia; porem os outros não criaõ.

25 E como ficáraõ entre si discordes, despediraõ se, dizendo Paulo esta palavra: que bem fallou o Espirito Sancto por Isayas o Propheta a nossos paes,

26 Dizendo: Vae a este povo, e dize: de ouvido ouvireis, e em maneira nenhuma entenderéis: e vendo voreis, e em maneira nenhuma enxergareis.

27 Porque engrossado está o coração d'este povo, e dos ouvidos pe-

sadamente ouviraõ, e os olhos fecháraõ; paraque nunca dos olhos vejaõ, nem dos ouvidos ouçaõ, nem do coração entendaõ, e se convertaõ, e eu os cure.

28 Seja vos pois notorio, que a as Gentes he enviada esta salvação de Deus; e ellas a ouvirãõ.

29 E avendo elle dito isto, foraõ

se os Judeos, tendo entre si grande contenda.

30 E Paulo se ficou dous annos inteiros em seu proprio aluguer: e recebia a todos quantos a elle vinhaõ:

31 Pregando o Reyno de Deus, e ensinando com toda ousadia a doutrina do Senhor Jesu Christo sem algum impedimento.

EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

ROMANOS.

CAPITULO I.

PAULO servo de Jesu Christo, chamado Apostolo, separado para o Euangelho de Deus,

2 (Que d'antes avia promettido por seus Prophetas em as sanctas Escrituras).

3 Acerca de seu Filho (que foy feito da semente de David segundo a carne:

4 E declarado por Filho de Deus em potencia, segundo o Espirito de sanctificação, pela resurreição dos mortos) *convem a saber* Jesu Christo nosso Senhor.

5 (Pelo qual recebemos a graça, e o Apostolado, para a obediencia da fé entre todas as gentes, por seu nome.

6 Entre as quaes sois vos tambem, os chamados de Jesu Christo.)

7 A todos os que estais em Roma, amados de Deus, e chamados sanctos: Graça e paz ajais de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

8 Primeiramente dou graças a meu Deus por Jesu Christo, acerca de todos vosoutros, de que vossa fé he denunciada em todo o mundo.

9 Porque minha testimunha he Deus, a quem sirvo em meu espirito no Euangelho de seu Filho, como sem cessar me lembro de vosoutros.

10 Rogando sempre em minhas orações, se por ventura em algum tempo se me dé boa occasião, de pela vontade de Deus vir a vosoutros.

11 Porque desejo de vos ver, pera vos repartir algum dom espiritual, peraque sejais confortados.

12 Isto he, peraque juntamente com vosco seja consolado pela fé mutua, assi vossa, como minha.

13 Porém irmaõs, não quero que ignoreis, que muytas vezes propus de vir a vósoutros (fuy porém até agora estorvado), peraque tambem algum fruto tivesse entre vósoutros, como tambem entre as de mais Gentes.

14 Assi a Gregos como a Barbaros, assi a sabios como a não sabios, sou devedor.

15 Assi que, quanto a my, prestes estou, pera tambem a os que estais em Roma, vos denunciar o Euangelho.

16 Porque não me envergonho do Euangelho de Christo, pois he a potencia de Deus para salvação, de todo aquelle que cré, primeiramente do Judeo, e *tambem* do Grego.

17 Porque nelle se descobre a Justiça de Deus de fé em fé: como está escrito: mas o justo viverá da fé.

18 Porque a ira de Deus se manifesta do Ceo sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça.

19 Porquanto o que de Deus conhecer se pode, nelles está manifesto: porque Deus lh'o manifestou.

20 Porque suas cousas invisiveis,

assi sua eterna potencia, como sua divindade, se entendem, e claramente se vêm, pelas criaturas, desda criação do mundo, peraque fiquem inexcusaveis.

21 Porquanto conhecendo a Deus, o não glorificarão como a Deus, nem lhe dêraõ graças: antes em seus discursos se esvaecêraõ, e seu coração nescio se entenebreceo.

22 Publicando se por sabios, se tornáraõ loucos.

23 E mudáraõ a gloria do Deus incorruptivel em semelhança de imagem de homem corruptivel, e de aves, e de *animas* de quatro pees, e de reptiles.

24 Polo que tambem Deus os entregou ás concupiscencias de seus coraçoes em immundicia, para envilecêrem seus corpos entre si.

25 Como aquelles que mudáraõ a verdade de Deus em mentira, e honraraõ e servirãõ a a creatura mais que a o Creador, que deve ser bendito eternamente, Amen.

26 Polo que Deus os entregou a affectos infames. Porque até suas mulheres mudáraõ o uso natural, no contrario á natureza.

27 E semelhantemente tambem os machos, deixando o uso natural da mulher, se acendêraõ em sua sensualidade huns para com os outros, cometendo torpeza machos com machos, e em si mesmos recebendo a recompensa que convinha a seu erro.

28 E como a elles bem lhes não pareceo de a Deus reconhecêrem, assi os entregou Deus em hum perverso sentido, para fazerem cousas que não convêm.

29 Atestaõs de toda iniquidade, fornicação, malicia, avareza, maldade: cheyos de inveja, homicidio, contenda, engano, malignidade.

30 Malsins, detractores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presuntuosos, inventores de males, desobedientes a paes e a maes:

31 Sem entendimento, quebrantadores de concertos, sem affecto natural, irreconciliaveis, sem misericordia.

32 Que sabendo o juro de Deus, (a saber que os que taes cousas fa-

zem, são dignos de morte,) não somente as fazem, mas tambem se agra-daõ dos que as fazem.

CAPITULO II.

PORTANTO inexcusavel es, ó homem, quem quer que sejas, que a os outros julgas; porque naquillo que a o outro julgas, a ty mesmo te condenas; pois tu que a os outros julgas, fazes as mesmas cousas.

2 E bem sabemos que o juizo de Deus he segundo verdade, sobre aquelles que taes cousas fazem.

3 E cuidas tu, ó homem que julgas a os que taes cousas fazem, que fazendo as tu, escaparás do juizo de Deus?

4 Ou desprezas tu as riquezas de sua benignidade, e paciencia, e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te encaminha a arrependimento?

5 Mas segundo tua dureza, e teu coração impenitente, te athesouras ira para o dia da ira, e da manifestação do justo juizo de Deus.

6 O qual recompensará a cada hum segundo suas obras:

7 A saber a os que, com perseverança em bem fazer, procuraõ gloria, e honra, e incorrupção a vida eterna:

8 Mas a os que são contenciosos, e desobedientes á verdade, e obedientes á injustiça; indignação, e ira.

9 Tribulação e angustia sobre toda alma do homem que obra o mal, primeiramente do Judeo, e *tambem* do Grego:

10 Porém gloria, e honra, e paz a qualquer que obra o bem: primeiramente a o Judeo, e *tambem* a o Grego.

11 Porque não ha aceitação de pessoas acerca de Deus.

12 Porque todos os que sem Ley pecáraõ, sem Ley tambem perecerãõ: e todos os que de baixo da Ley pecáraõ, pela Ley julgados serãõ,

13 (Porque não os ouvidores da Ley são justos diante de Deus: mas os obradores da Ley haõ de ser justificados.

14 Porque quando as Gentes, que não tem a Ley, fazem naturalmente as cousas que são da Ley: estas,

não tendo Ley, para si mesmas são Ley.

15 Como aquelles que mostraõ a obra da Ley escrita em seus coraçoes, testificando juntamente sua consciencia, e accusandose, ou tambem escusandose entre si *seus* pensamentos.)

16 No dia em que Deus ha de julgar os secretos dos homens por Jesu Christo, segundo meu Euangelho.

17 Vés aqui tu te chamas por sobrenome Judeo, e te repousas na Ley, e te glorias em Deus:

18 E sabes *sua* vontade, e provas as cousas discordantes, sendo instruido pela Ley.

19 E confias que es guia dos cegos, luz dos que estão em trevas:

20 Instruidór dos nescios, Mestre dos ignorantes, e que tens a forma da sciencia, e da verdade na Ley.

21 O que pois ensinas a outro, a ty mesmo te não ensinas? o que pregas que não se ha de furtar, furtas?

22 O que dizes que não se ha de adulterar, adultêras? o que abominas os idolos, comettes sacrilegio?

23 O que te glorias na Ley, deshonras a Deus pela transgressão da Ley.

24 Porque blasfemado he o nome de Deus por causa de vósoutros entre as Gentes, como está escrito.

25 Porque bem he a circuncisaõ proveitosa, se tu guardáres a Ley: porém se tu es transgressór da Ley, tua circuncisaõ se torna em prepucio.

26 Pois se o prepucio guardar os direitos da Ley, não será por ventura seu prepucio reputado por circuncisaõ?

27 E se o que de natureza he prepucio, cumpre a Ley, não te julgará por ventura a ty, que pela letra e circuncisaõ es transgressór da Ley?

28 Porque não he Judeo, o que em publico o he; nem circuncisaõ, a que em publico o he na carne:

29 Mas Judeo he, o que em oculto o he, e circuncisaõ, a que o he de coração, em espirito, e não na letra: cujo louvor não vem dos homens, senão de Deus.

CAPITULO III.

QUAL he logo a vantagem do Judeo? Ou qual a utilidade da circuncisaõ?

2 Muyta em toda maneira. Porque, quanto a o primeiro, as palavras de Deus lhes foraõ confiadas.

3 Pois que? Se alguns foraõ incredulos, aniquilará sua incredulidade a fé de Deus?

4 Em maneira nenhuma: antes seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso; como esta escrito: Paraque sejas justificado em tuas palavras, e venças quando julgares.

5 E se nossa injustiça encarece a justiça de Deus, que dirêmos? Será por ventura Deus injusto, trazendo ira sobre nós? (Como homem fallo.)

6 Em maneira nenhuma: d'outro modo, como julgará Deus a o mundo?

7 Porque se a verdade de Deus, por minha mentira, para sua gloria foy mais abundante, porque ainda tambem sou julgado como pecador?

8 E não *dizemos nós antes*, (como somos blasphemados, e como alguns dizem que dizemos:) Façamos males, peraque venhaõ bens? cuja condenação he justa.

9 Pois que? Somos nós mais excellentes? em maneira nenhuma; porque já d'antes acusado temos, assi a Judeos, como a Gregos, que todos estão debaixo de pecado:

10 Como está escrito: Não ha justo, nem ainda hum.

11 Não ha ninguem que entenda, não ha ninguem que busque a Deus.

12 Todos se apartáraõ, e juntamente foraõ feitos inuteis: não ha quem bem faça, não ha nem *ainda* até hum.

13 Sepulcro aberto he sua garganta: Com suas linguas trataõ eaganosamente: Peçonha de aspides está debaixo de seus beiços:

14 Cujá boca está cheya de maldição e amargura.

15 Seus pees são ligeiros pera derramar sangue.

16 Destruição e miseria ha em seus caminhos.

17 E o caminho de paz não conheceraõ.

18 Não ha temor de Deus diante de seus olhos.

19 Ora nos sabemos que tudo o que a Ley diz, a os que estaõ debaixo da Ley o diz, peraque toda boca se tape, e todo o mundo seja condemnavel *dian*te de Deus.

20 Poloque nenhuã carne serã justificada diante d'elle pelas obras da Ley. Porque pela Ley he o conhecimento do peccado.

21 Mas agora se manifestou a justiça de Deus sem a Ley, tendo testemunho da Ley, e dos Prophetas.

22 Convém a saber a justiça de Deus pela fé de Jesu Christo, para todos, e sobre todos os que crêm: porque não ha differença.

23 Porque todos pecáraõ, e destituidos estaõ da gloria de Deus.

24 Sendo justificados gratuitamente por sua graça, pela redempção que está em Christo Jesu:

25 A o qual Deus propôs *por* reconciliação pela fé em seu sangue, para demonstração de sua justiça, pela remissão dos peccados d'antes commettidos, sob a paciencia de Deus.

26 Para demonstração de sua justiça neste presente tempo, peraque elle seja justo, e o que justifica a o que he da fé de Jesus.

27 Aonde está logo a jactancia? excluida he. Por qual Ley? das obras? não: senão pela Ley da fé.

28 Assi que concluimos, que o homem he justificado pela fé, sem as obras da Ley.

29 He Deus por ventura somente Deus dos Judeos? e não o he tambem das Gentes? certamente que tambem *o* he das Gentes.

30 Porquanto hum só Deus ha, o qual justificarã da fé a circuncisaõ, e pela fé a o prepucio.

31 Desfazemos logo a Ley pela fé? em maneira nenhuã; antes estabelecemos a Ley.

CAPITULO IV.

QUE diremos logo, que Abraham nosso pae alcançou segundo a carne?

2 Porque se Abraham foy justifi-

cado pelas obras, gloria tem, mas não acerca de Deus.

3 Porque, que diz a Escritura? e creu Abraham a Deus, e foy lhe imputado por justiça.

4 Ora a aquelle que obra, não lhe he o galardão imputado segundo graça, mas segundo divida.

5 Porém a aquelle que não obra, mas cré *'naquelle* que justifica a o impio, sua fé lhe he imputada por justiça.

6 Como tambem David pronuncia por bemaventurado a o homem, a quem Deus imputa a justiça sem as obras:

7 *Dizendo*, Bemaventurados aquelles, cujas maldades são perdoadas, e cujos peccados são cobertos:

8 Bemaventurado o homem, a quem o Senhor não imputa o peccado.

9 Pois está esta pronunciação de bemaventurança *somente* na circuncisaõ, ou tambem no prepucio? Porque dizemos, que a fé a Abraham foy imputada por justiça?

10 Como pois *lhe* foy imputada? estando na circuncisaõ, ou no prepucio? não na circuncisaõ, senão no prepucio.

11 E recebeo o sinal da circuncisaõ, *por* sello da justiça da fé que está no prepucio, peraque fosse pae de todos os que crêm, estando no prepucio, a fim que tambem a justiça lhes seja imputada:

12 E fosse pae da circuncisaõ, *a saber* d'aquelles que não somente são da circuncisaõ, mas que tambem andaõ em as pisadas da fé de nosso pae Abraham, que fora no prepucio.

13 Porque não pela Ley foy feita a Abraham, ou à sua semente a promessa *de* que seria herdeiro do mundo, mas pela justiça da fé.

14 Porque se os que saõ da Ley, herdeiros saõ, esvaecida he logo a fé, e aniquilada he a promessa.

15 Porque a Ley obra ira. Porque aonde não ha Ley, tambem não ha transgressão.

16 Portanto he pela fé, peraque seja segundo graça; a fim que a promessa seja firme a toda a semente, não somente a a que he da Ley, mas

tambem a a que he da fé de Abraham, o qual he Pae de nos todos:

17 (Como está escrito: Por pae de muytas gentes te pús) perante aquelle a o qual creio *a saber* Deus, que vivifica a os mortos, e chama as cousas que não saõ, como que se já fossem.

18 O qual com esperança creu contra esperança, que seria feito pae de muytas Gentes, conforme a o que *lhe* fora dito: Assi será tua semente.

19 E não se enfraquecendo na fé, não atentou para seu proprio corpo ja amortecido, pois já era de quasi cem annos, *nem* tam pouco que a madre de Sara já estava amortecida.

20 E não duvidou da promessa de Deus por desconfiança: mas foy esforçado na fé, dando gloria a Deus:

21 E estando certissimo de que o que tinha prometido, tambem era poderoso pera o fazer.

22 Polo que tambem lhe foy imputado por justiça.

23 Ora não só por elle está escrito, que lhe fosse imputado:

24 Mas tambem por nos, a os quaes *tambem* será imputado, *a saber* a os que crêm *'naquelle'* que resuscitou dos mortos, a Jesus nosso Senhor.

25 O qual foy entregue por nossos peccados, e resuscitou para nossa justificação.

CAPITULO V.

SENDO pois justificados pela fé, temos paz pera com Deus, por nosso Senhor Jesu Christo.

2 Pelo qual tambem temos entrada pela fé a esta graça, em a qual firmes estamos, e nos gloriamos na esperança da gloria de Deus.

3 E não somente *isto*, mas tambem nos gloriamos *'nas* tribulações: sabendo que a tribulação obra paciencia:

4 E a paciencia experiencia, e a experiencia esperança:

5 E a esperança não confunde, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espirito Sancto, que nos he dado.

6 Porque Christo, estando nós ainda fracos, morreo a seu tempo polos impios.

7 Porque apenas morrerá alguem por hum justo: porque polo bom poderã ser que alguem ousará tambem morrer.

8 Mas Deus encarêce sua charidade para com nosco, em que Christo por nós morreo, sendo nós ainda peccadores.

9 Logo muyto mais agora, sendo já justificados em seu sangue, seremos por elle salvos da ira.

10 Porque se sendo nós *ainda* inimigos, somos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muyto mais, sendo já reconciliados, seremos salvos por sua vida.

11 E não somente *isto*, mas tambem nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesu Christo: pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

12 Polo que, como por hum homem o peccado entrou no mundo, e pelo peccado a morte, assi tambem a morte passou a todos os homens, *'naquelle'* em que todos pecáraõ.

13 Porque até a Ley estava o peccado no mundo: porém o peccado não he imputado, não avendo Ley.

14 Mas a morte reynou desde Adam até Moyses, até sobre aquelles que não pecáraõ á semelhança da transgressão de Adam, o qual he figura d'aquelle que avia de vir.

15 Mas não he o dom gratuito, como a offensa. Porque se pela offensa de hum muytos morrêraõ, muyto mais a graça de Deus, e do dom pela graça, que he de hum homem Jesu Christo, abundaõ tem sobre muytos.

16 E não he o dom como *a offensa* por hum que peço. Porque bem he a culpa de huã só *offensa* para condemnação: mas o dom gratuito he de muytas offensas para justificação.

17 Porque se pela offensa de hum, a morte reynou por aquelle hum; muyto mais os que recebem a abundancia da graça, e do dom da justiça, reynaráõ em vida por este hum, *a saber* Jesu Christo.

18 Assi que como por huã offensa *veyo a culpa* sobre todos os homens para condemnação, assi tambem por huã justiça *vem a graça* sobre todos os homens para justificação de vida.

19 Porque como pela desobediencia d'aquelle hum homem, muytos foraõ feitos pecadores; assi pela obediencia d'este hum, muytos serãõ feitos justos.

20 Porẽm de mais d'isto entrou a a Ley, peraque a offensa abundasse: mais onde o peccado abundou, *ahi* sobreadundou a graça.

21 Peraque como o peccado reynou para morte, assi reynasse tambem a graça por justiça para vida eterna, por Jesu Christo Senhor nosso.

CAPITULO VI.

QUE dirẽmos logo? Permanece-
rẽmos em peccado, peraque a
graça abunde?

2 Em maneira nenhuã. Nos que a o peccado estamos mortos, como ainda nelle viverẽmos?

3 Ou ãõ sabeis que todos quantos somos bautizados em Jesu Christo, em sua morte bautizados somos?

4 Assi que estamos sepultados com elle pelo bautismo na morte: peraque como Christo resuscitou dos mortos para gloria do Pae, assi andemos nós tambem em novidade de vida.

5 Porque se com elle somos feitos huã mesma pranta na conformidade de sua morte, tambem o seremos *na conformidade de sua* resurreiçãõ.

6 Sabendo isto, que nosso velho homem com *elle* foy crucificado, peraque o corpo do peccado seja desfeito: peraque mais a o peccado ãõ sirvamos.

7 Porque o que já he morto, justificado está do peccado.

8 Ora se já com Christo morremos, cremos que tambem com elle viverẽmos.

9 Sabendo que avendo Christo resuscitado dos mortos, já mais ãõ morre: já a morte mais se ãõ enshorãõ d'elle.

10 Pois porque morreo, de uma vez morreo para o peccado: e porque vive, para Deus vive.

11 Assi tambem vos outros, fazei conta que em verdade ja a o peccado estais mortos: mas a Deus vivendo em Jesu Christo Senhor nosso.

12 Por tanto ãõ reyne o peccado em vosso corpo mortal, pera lhe obedecer em suas concupiscencias.

13 Nem tampouco apresenteis vossos membros a o peccado por instrumentos de iniquidade: mas apresentaevos a Deus, como sendo de mortos *feitos* vivos, e *apresentae* vossos membros por armas de justiça a Deus.

14 Porque o peccado ãõ se enshoreará de vos outros; pois ãõ estais de baixo da Ley, senaõ de baixo da graça.

15 Pois que? Pecarẽmos, porquanto ãõ estamos de baixo da Ley, senaõ de baixo da graça? em maneira nenhuã.

16 Nam sabeis vos, que a quem vos apresentardes por servos pera *lhe* obedecer, sois servos d'aquelle a quem obedeceis, ou do peccado para morte, ou da obediencia para justiça?

17 Porem graças a Deus que *tem* fostes vos servos do peccado: mas *que* agora de coraçãõ obedecestes a a forma da doutrina, a que estais entregues:

18 E sendo libertos do peccado, estais feitos servos da justiça.

19 Como homem fallo, pola fraqueza de vossa carne. Que como apresentastes vossos membros *pera* servirem á immundicia, e á maldade para maldade: assi apresentae agora vossos membros *pera* servirem á justiça em sanctificaçãõ.

20 Porque quando ereis servos de peccado, livres estaveis da justiça.

21 Pois que fruto tinheis entãõ das cousas, de que agora vos envergonhais? porque o fim d'ellas he a morte.

22 Mas agora, libertos do peccado, e feitos servos de Deus, tendes vosso fruto em sanctificaçãõ, e *por* fim a vida eterna.

23 Porque o salario do peccado he a morte: mas o dom gratuito de Deus he a vida eterna, por Jesu Christo Senhor nosso.

CAPITULO VII.

NAÕ sabeis vos, irmaõs, (porque fallo com os que a Ley entendem) que a Ley se enshorea do homem todo o tempo que vive?

2 Porque a mulher que está sob o marido, vivendo o marido, está-lhe

obrigada pela Ley: porẽm morto o marido, livre está da Ley do marido.

3 Assi que vivendo o marido, será chamada adultera, se for de outro marido; mas morto o marido, livre está da Ley: de maneira que ãõ será adultera, se for de outro marido.

4 Assi que, irmaõs meus, tambem vos mortos estais a a Ley pelo corpo de Christo, peraque sejais d'outro, *a saber* d'aquelle que foy resuscitado dos mortos, *pera*que para Deus fructifiquemos.

5 Porque quando na carne estávamos, os affectos dos peccados, que são pela Ley, obraõ em nossos membros, *pera* fructificarem para a morte.

6 Mas agora livres estamos da Ley, sendo mortos a aquella, em que reteudos estávamos: assi que sirvimos em novidade de espirito, e ãõ *em* velhice de letra.

7 Que dirẽmos logo? He a Ley peccado? em maneira nenhuã: antes eu ãõ conheci o peccado, senaõ pela Ley: porque tão pouco soubẽra eu *que* concupiscencia *era* peccado, se a Ley ãõ dissera: ãõ cobiçarãõs.

8 Mas o peccado, tomando occasiãõ pelo mandamento, em my obrou toda concupiscencia. Porque sem a Ley está o peccado morto.

9 E sem a Ley, vivia eu algum tempo: mas vindo o mandamento, reviveo o peccado, porẽm eu morri.

10 E o mandamento que era para vida, me foy achado para morte.

11 Porque o peccado tomando occasiãõ pelo mandamento, me enganou, e por elle *me* matou.

12 Assi que a Ley sancta he, e o mandamento sancto, e justo, e bom.

13 Logo tornou-se-me o bom em morte? em maneira nenhuã. Mas o peccado *se me tornou em* morte, peraque se mostrasse *ser* peccado, obrando-me a morte pelo bem: a fim que o peccado, pelo mandamento, se fizesse excessivamente peccante.

14 Porque bem sabemos que a Ley he espiritual: mas eu sou carnal, vendido debaixo de peccado.

15 Porque o que faço, ãõ o aprovo. Pois o que quero, isso ãõ faço; mas o que aborreço, isso faço.

16 E se faço o que ãõ quero, consinto com a Ley, que he boa.

17 De maneira que agora já eu mais aquillo ãõ faço, senaõ o peccado que em my habita.

18 Porque eu sei que em my, isto he em minha carne, ãõ habita bem algum: porque o querer está em my: porẽm effectuar o bem, ãõ o alcanço.

19 Porque o bem que quero, ãõ o faço; mas o mal que ãõ quero, isso faço.

20 Ora se eu faço o que ãõ quero, já eu o ãõ faço senaõ o peccado que habita em my.

21 Assi que acho esta Ley *em my*, que quando quero fazer o bem, o mal me he proprio.

22 Porque prazer tenho na Ley de Deus segundo o homem interior.

23 Mas vejo outra Ley em meus membros, que batalha contra a Ley de meu entendimento, e me prende debaixo da Ley do peccado, que está em meus membros.

24 Miseravel homem de my! Quem me livrará do corpo d'esta morte?

25 Graças dou a Deus por Jesu Christo Senhor nosso.

26 Assi que eu mesmo com o entendimento sirvo a a Ley de Deus, mas com a carne a a Ley do peccado.

CAPITULO VIII.

ASSI que agora nenhuã condemnaçãõ ha para os que estão em Christo Jesu, que ãõ andãõ segundo a carne, mas segundo o Espirito.

2 Porque a Ley do Espirito de vida, em Christo Jesu, me livrou da Ley do peccado, e da morte.

3 Porque o que era impossivel a a Ley, porquanto pela carne estava infirma; enviando Deus a seu Filho em semelhança de carne de peccado, e *isso* polo peccado, condenou a o peccado em a carne.

4 Peraque o juro da Ley se cumprisse em nós, que ãõ andamos segundo a carne, mas segundo o Espirito.

5 Porque os que são segundo a carne, as cousas da carne imaginaõ: mas os que são segundo o Espirito, as cousas do Espirito.

6 Porque a imaginaçãõ da carne

he morte; mas a imaginação do Espírito he vida e paz.

7 Porquanto a imaginação da carne he inimizade contra Deus: Pois a Ley de Deus se não sugeita: porquanto também não pode.

8 Portanto os que estão na carne, não podem a Deus agradar.

9 Porém vosoutros não estais na carne, senão no Espírito, se he que o Espírito de Deus habita em vos. Mas se algum não tem o Espírito de Christo, o tal não he seu.

10 E se Christo em vosoutros está, em verdade morto está o corpo por causa do pecado; mas o Espírito he vida por causa da justiça.

11 E se o Espírito d'aquelle que resuscitou a Jesus dos mortos, em vós habita; aquelle que resuscitou a Christo dos mortos, também resuscitará a vossos corpos mortaes, por seu Espírito, que em vos habita.

12 De maneira, irmãos, que deveadores somos, não a a carne, pera viver segundo a carne.

13 Porque se viverdes segundo a carne, morrereis: mas se pelo Espírito mortificardes as operaçoens do corpo, vivereis.

14 Porque todos quantos são guiados pelo Espírito de Deus, são filhos de Deus.

15 Porque não recebestes o Espírito de servidão, para outra vez estar em temor; porém recebestes o Espírito de adopção em filhos, pelo qual clamamos, Abba, Pae.

16 O mesmo Espírito testifica com nosso espirito, que somos filhos de Deus.

17 E se somos filhos, somos logo também herdeiros; herdeiros de Deus, e coherdeiros de Christo: se porém com *elle* padecemos, peraque também com *elle* sejamos glorificados.

18 Porque para my por certo tenho, que as affliçoens d'este presente tempo não são pera contrapesar com a gloria que nos ha de ser revelada.

19 Porque esperando, como com cabeça levantada, espéra a creatura a manifestação dos filhos de Deus.

20 Porque a creatura está sugeita á vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sugeitou d'vaidade.

21 Com esperança que também a mesma criatura será liberta da servidão de corrupção, para a liberdade da gloria dos filhos de Deus.

22 Porque bem sabemos, que toda a criatura á huã suspira, e está juntamente até agora como com dores de parto.

23 E não somente *ella*, mas também nos mesmos, que temos as primicias do Espírito, nos mesmos digo em nos mesmos suspiramos, esperando a adopção em filhos, *convem a saber*, a redenção de nosso corpo.

24 Porque em esperança somos salvos. Ora a esperança que se vé, não he esperança: Porque o que algum vé, porque também o esperará?

25 Mas se esperamos o que não vemos, com paciencia o esperamos.

26 E da mesma maneira também o Espírito a nossas fraquezas ajuda *juntamente*: Porque não sabemos, como convem, o que orar devemos: mas o mesmo Espírito intercede por nos com suspiros ineffaveis.

27 E o que esquadrinha os coraçãoes, sabe qual seja a intenção do Espírito: porquanto intercede polos sanctos segundo Deus.

28 E bem sabemos, que todas as cousas juntamente ajudaõ em bem a os que amaõ a Deus, *a saber* a os que segundo *seu* proposito são chamados.

29 Porque a os que d'antes conheceo, também os predestinou, para serem conformes a a imagem de seu Filho, peraque seja o primogenito entre muytos irmãos.

30 E a os que predestinou, a esses também chamou: e a os que chamou, a esses também justificou: e a os que justificou, a esses também glorificou.

31 Pois que diremos a estas cousas? Se Deus he por nos, quem será contra nos?

32 Aquelle que nem até a seu proprio Filho popou, antes por nos todos o entregou: como nos não dará também com *elle* todas as cousas?

33 Quem intentará accusação contra os escolhidos de Deus? Deus he o que justifica.

34 Quem he o que condenará? Christo he o que morreo, e o que mais he, o que também resuscitou: o que

tambem á *mão* direita de Deus está: o que também por nos intercede.

35 Quem nos apartará do amor de Christo? Tribulação, ou angustia, ou perseguição, ou fome, ou nueza, ou perigo, ou espada?

36 (Como está escrito: Porque por amor de ty todo o dia somos mortos; como ovelhas da carniçaria somos estimados.)

37 Antes em todas estas cousas somos mais que vencedores, por aquelle que nos amou.

38 Porque certo estou, que nem morte, nem vida, nem Anjos, nem Principados, nem Potestades, nem o presente, nem o por vir.

39 Nem altura, nem profundeza, nem alguã outra criatura nos poderá apartar do amor de Deus, que está em Christo Jesu Senhor nosso.

CAPITULO IX.

VERDADE digo em Christo, não minto, (dando me minha consciencia juntamente testemunho pelo Espírito sancto).

2 Que tenho grande tristeza e continuo tormento em meu coração.

3 Porque *bem* desejára eu mesmo ser separado de Christo por meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne:

4 Que são Israélitas, dos quaes he a adopção em filhos, e a gloria, e os concertos, e a data da Ley, e o culto *divino*, e as promessas:

5 Dos quaes são os paes, e dos quaes he Christo quanto á carne, o qual he Deus sobre todos bendito eternamente: Amen.

6 O que porém não digo como se a palavra de Deus ouvesse descahida: porque nem todos os que são de Israél, *por isso* são Israél.

7 Nem por serem semente de Abraham, por isso todos são filhos: mas em Isaac te será chamada semente.

8 Isto he, não os filhos da carne, são os filhos de Deus: mas os filhos da promessa, são contados por semente.

9 Porque esta he a palavra da promessa: Perto d' este tempo virei, e Sara terá hum filho.

10 E não somente *esta*: mas tam-

bem Rebecca *he prova d' isto*, quando concebeo de hum, *a saber* de nosso pae Isaac.

11 Porque não sendo ainda *os meninos* nacidos, nem bem nem mal avendo feito, peraque o proposito de Deus, que he segundo a eleição, ficasse *firme*, não pelas obras, mas por aquelle que chama:

12 Lhe foy dito: o mayor servirá a o menor.

13 Como está escrito: a Jacob ameí, e a Esau aborreci.

14 Pois que dirémos? Que ha injustiça acerca de Deus? em maneira nenhuã.

15 Pois a Moyses diz: Compadecer me hei do que me compadecer, e terei misericordia do que tiver misericordia.

16 Assi que não *he* do que quer, nem do que corre, senão de Deus que se compadece.

17 Porque a Escritura diz a Pharaõ: Para isto mesmo te levantei, pera mostrar em ty minha potencia, e paraque meu nome seja denunciado em toda a terra.

18 Assi que se compadéce do que quer, e endurece a o que quer.

19 Dirme has logo: porque *pois* ainda se queixa? Porque quem resistio a sua vontade?

20 Mas antes, ó homem, quem es tu, que contestes contra Deus? Porventura dirá a cousa formada a o que a formou; porque me fizeste assi?

21 Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, pera de huã mesma massa fazer hum vaso para honra, e outro para deshonra?

22 E se Deus, querendo mostrar *sua* ira, e dar a conhecer sua potencia, suportou com muyta paciencia os vasos de ira, preparados para perdição:

23 E pera dar a conhecer as riquezas de sua gloria nos vasos de misericordia, que para gloria ja d'antes preparou?

24 A os quaes também chamou, *convem a saber* a nosoutros, não somente d'entre os Judeos, mas também d'entre as Gentes?

25 Como também diz em Oseas: a o que meu povo não era, chamarei

meu povo : e a a que não era amada, *minha* amada.

26 E será, que no lugar, aonde lhes foy dito : Vosoutros não sois meu povo, ahi serão chamados filhos do Deus vivente.

27 E tambem Isayas clama acerca de Israél : Aindaque o numero dos filhos de Israél fosse como a area do mar, o restante será salvo.

28 Porque o Senhor dá fim, e abrevia o negocio em justiça : pois fará hum negocio abreviado sobre a terra.

29 E como Isayas d'antes disse : Se o Senhor Zebaoth nos não deixàra semente, como Sodoma fomos feitos, e a Gomorrha seriamos semelhantes.

30 Pois que dirémos ? Que as gentes que não buscavaõ a justiça, alcançáraõ a justiça ? Si porem a justiça que he pela fé.

31 Mas Israél, que buscava a Ley da justiça, não chegou a a Ley da justiça.

32 Porque ? Porque *a buscavaõ* não pela fé, mas como pelas obras da Ley : porque tropeçáraõ na pedra de tropeço.

33 Como está escrito : eis que em Siaõ ponho a pedra de tropeço, e a rocha de escandalo ; e todo aquelle que crer 'nella, não será confundido.

CAPITULO X.

IRMÃOS, quanto á boa affeição de meu coração, e á oração que *faço* a Deus por Israél, he para *sua* salvação.

2 Porque testemunho lhes dou, de que tem zelo de Deus, mas não com entendimento.

3 Porque não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer sua propria justiça, se não sugeitaõ á justiça de Deus.

4 Porque o fim da Ley he Christo, para justiça de todo aquelle que crê.

5 Porque Moyses descreve a justiça que he pela Ley *dizendo* : o homem que fizer estas cousas, viverá por ellas.

6 Mas a justiça que he pela fé, diz assi : Não digas em teu coração, quem subirá a o Ceo ? isso he trazer *de riba* a Christo.

7 Ou, quem descenderá a o abis-

mo ? isso he tornar a trazer dos mortos a Christo.

8 Porem que diz ? Junto a ty a palavra está em tua boca, e em teu coração. Esta he a palavra da fé, que pregámos.

9 *A saber*, Se com tua boca confessáres a o Senhor Jesus, e em teu coração créres, que Deus o resuscitou dos mortos, serás salvo.

10 Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se faz confissão para salvação.

11 Porque a Escritura diz : Todo aquelle que 'nelle crer, não será confundido.

12 Porque não ha differença, nem de Judeo, nem de Grego : porque hum mesmo he o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocão.

13 Porque todo aquelle que invocar o nome do Senhor, será salvo.

14 Como invocaráõ logo *a aquelle* em quem não crerãõ ? e como crerãõ. *'naquelle* de quem não ouviraõ ? e como ouvirãõ sem *aver* quem *lhes* pregue ?

15 E como pregarãõ se não forem enviados ? como está escrito : Quam formosos saõ os pés dos que denunciaõ a paz, dos que denunciaõ as cousas boas !

16 Mas não todos obedecerãõ a o Euangelho : porque Isayas diz : Senhor, quem creu a nossa pregação ?

17 Assi que a fé he pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.

18 Mas digo : porventura não o ouviraõ ? antes certo por toda a terra sahio seu soido, e suas palavras até os cabos do mundo.

19 Mas digo : porventura não o conheceo Israél ? primeiramente Moyses diz : a ciúmes vos provocarei com *aquelles* que não *saõ* povo : com gente ignorante vos provocarei á ira.

20 E Isayas se atreve, e diz : achado fuy *des* que me não buscavaõ : manifesto fuy a os que por mim não perguntavaõ.

21 Mas contra Israél diz : Todo o dia estendi minhas mãos a hum povo rebelde e contradizente.

CAPITULO XI.

DIGO pois : porventura regeitou Deus a seu povo ? em maneira

nenhuã : porque tambem eu sou Israélita, da semente de Abraham, da tribu de Benjamin.

2 Deus não regeitou a seu povo, a o qual d'antes conheceo. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elias ? Como falla a Deus contra Israél, dizendo :

3 Senhor, a teus Prophetas matáraõ, e a teus altares derribáraõ : e eu só fiquei, e buscaõ minha alma.

4 Mas que lhe diz a divina reposta ? *Ainda* sete mil varoës me reservei, que não dobraraõ os juelhos diante de Baal.

5 Assi que tambem agora 'neste tempo ficou hum restante, segundo a eleição da graça.

6 E se he por graça, ja não he pelas obras : d'outra maneira a graça ja não he graça. E se he pelas obras, ja não he *por* graça : d'outra maneira a obra ja não he obra.

7 Pois que ? o que Israél busca, não o alcançou : mas os eleitos o alcançáraõ, e os outros foraõ endurecidos.

8 (Como está escrito : Deulhes Deus Espirito de profundo sono : olhos para não ver, e ouvidos para não ouvir) até o dia de hoje.

9 E David diz : Sua mesa se lhes torne em laço, e em armadilha, e em tropeço, e por sua retribuição.

10 Seus olhos se escuração para não verem, e as costas lhes encorcóvem continuamente.

11 Digo pois : Porventura tropeçáraõ peraque caissem ? em maneira nenhuã : mas por sua caída *veyo* a salvação a as Gentes, pera os provocar a ciúmes.

12 E se sua caída he a riqueza do mundo, e sua diminuição a riqueza das Gentes, quanto mais sua plenidão ?

13 Porque com vosco fallo, Gentes, por em quanto das Gentes sou Apostolo, meu ministerio illustro.

14 *Por ver* se de alguã maneira a os *de* minha carne provocar possa a ciúmes, e salvar a alguns d' elles.

15 Porque se seu regeitamento he a reconciliação do mundo, qual será o recebimento, senão vida d'entre os mortos ?

16 E se as primicias saõ sanctas,

tambem a massa o he : e se a raiz he sancta, tambem os ramos o saõ.

17 E se alguns dos ramos foraõ quebrados, e sendo tu azambugeiro, em *lugar* d'elles foste enxertado, e feito participante da raiz, e da grossura da oliveira :

18 Não te glories contra os ramos : e se contra *elles* te gloriáres, não es tu o que sustentas a raiz, senão a raiz a ty.

19 Dirás pois : os ramos foraõ quebrados, pera que eu fosse enxertado.

20 Bem ; por incredulidade foraõ quebrados, e tu por fé estás em pé : não presumas, mas teme.

21 Porque se Deus a os ramos naturaes não perdoou, *olha* que porventura tambem a ty te não perdõe.

22 Olha pois a benignidade e severidade de Deus : *sua* severidade sobre os que caíraõ, porem *sua* benignidade sobre ty, se permanécères na benignidade : d' outra maneira tambem tu serás cortado.

23 Porem tambem elles, se não permanecérem na incredulidade, serãõ enxertados : porque poderoso he Deus, pera os tornar a enxertar.

24 Porque se tu foste cortado do natural azambugeiro, e contra natureza enxertado na boa oliveira ; quanto mais estes, que saõ os naturaes, serãõ enxertados em sua propria oliveira.

25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo, (peraque não sejais sabios em vos mesmos :) *a saber* que o endurecimento em parte veyo sobre Israél, até que entre a plenidão das Gentes.

26 E assi todo Israél será salvo, como está escrito : De Siaõ virá o Libertadór, e desviará as impiedades de Jacob.

27 E este meu concerto *será* para com elles, quando eu tirar seus peccados.

28 Assi que, quanto a o Euangelho, inimigos *saõ*, por causa de vosoutros : mas quanto a a eleição, amados, por causa dos Paes.

29 Porque os dons gratuitos, e a vocação de Deus, saõ sem arrependimento.

30 Porque assi como vosoutros

tambem antigamente fostes desobedientes a Deus, porem agora alcançastes misericordia pela desobediencia d'estes :

31 Assi tambem agora estes foraõ desobedientes, pera tambem alcançarem misericordia por vossa misericordia.

32 Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediencia, pera de todos aver misericordia.

33 O' profundidade das riquezas, assi da sabedoria como da sciencia de Deus! Quam inescrutaveis são seus juizos, e impervestigaveis seus caminhos!

34 Porque, quem entendeo o intento do Senhor? ou quem foy seu conselheiro?

35 Ou quem a elle primeiro lhe deu, e serlhe ha recompensado?

36 Porque d'elle, e por elle, e para elle são todas as cousas: a elle *pois seja* a gloria eternamente: Amen.

CAPITULO XII.

ROGO vos pois, irmaõs, pelas paixões de Deus, que apresenteis vossos corpos em sacrificio vivo, sancto, e agradavel a Deus, *que he* vosso culto racional.

2 E não vos conformeis com este mundo, mas reformae vos pela renovação de vosso entendimento, peraque experimenteis qual seja a boa, e agradavel, e perfeita vontade de Deus.

3 Porque pela graça, que me he dada, digo a cada hum d'entre vosoutros; que mais não saiba do que saber convem: mas que saiba com temperança, conforme Deus repartio a cada hum a medida de fé.

4 Porque como em hum corpo temos muitos membros, e todos os membros não tem a mesma operação:

5 Assi muitos somos hum corpo em Christo: mas cada qual membros huns dos outros.

6 De modo que tendo diferentes dons, segundo a graça que nos he dada;

7 *Empregemos estes dons*, seja prophacia, segundo a medida da fé: seja ministerio, em administrar: seja que alguem ensine, em ensinar:

8 Seja que alguem exhorte, em exhortar: o que reparte, em simplicidade: o que preside, com cuidado: o que exercita misericordia, com alegria.

9 O amor seja não fingido. Aborrecei o mal, e apegae-vos a o bem.

10 Huns a os outros cordialmente vos amae com caridade fraternal: Prevenindo vos com honra huns a os outros.

11 No cuidado não sejais vagarosos. Sede ardentes de espirito. Servi a o Senhor:

12 Gozaevos na esperança. Sede pacientes na tribulação. Perseverae na oração.

13 Comunicae a as necessidades dos sanctos: Segui a hospitalidade.

14 Bendizei a os que vos perseguem: bendizei, e não amaldiçoeis.

15 Alegraevos com os que se alegraõ: e choraes com os que choraõ.

16 Sede unanimes entre vosoutros. Não affecteis cousas altivas: mas acomodaevos a as baixas. Não sejais sabios em vos mesmos.

17 Não torneis a ninguem mal por mal: procuraes as cousas honestas perante todos os homens.

18 Se for possivel, quanto em vos he, paz tende com todos os homens.

19 Não vos vingueis a vos mesmos, amados, antes dae lugar à ira. Porque escrito está: *minha he* a vingança: eu o recompensarei, diz o Senhor.

20 Por tanto se teu inimigo tiver fome, dälhe de comer: se tiver sede, dälhe de beber. Porque fazendo isto, brasas de fogo lhe amontoarás sobre a cabeça.

21 Não te deixes vencer do mal: mas vence a o mal com o bem.

CAPITULO XIII.

TODA alma esteja sujeita a as Potestades superiores. Porque não ha Potestade, senaõ de Deus; e as Potestades que ha, são ordenadas de Deus.

2 Poloque quem resiste á Potestade, resiste à ordenação de Deus: e os que *lhe* resistem, sobre *si* mesmos traráõ condemnação.

3 Porque os Magistrados não são

para temor das boas obras, senaõ das más. Queres tu pois não temer a Potestade? faze o bem, e terás louvor d'ella.

4 Porque he servidora de Deus, para teu bem. Mas se mal fizeres, teme: porque não traz de balde a espada. Porque he servidora de Deus, e vingadora, para castigo do que faz mal.

5 Portanto necessario he estar sujeito, não somente polo castigo, mas tambem pola consciencia.

6 Porque por isso tambem pagais tributos: porque são ministros de Deus, 'nisto mesmo perseverando.

7 Portanto dae a cadahum o que deveis: a quem tributo, tributo: a quem renda, renda: a quem temor, temor: a quem honra, honra.

8 A ninguem nada devais, senaõ que vos ameis huns a os outros: Porque quem ama a outro, cumprio a Ley.

9 Porque isto: não adulterarás: não matarás: não furtarás: não dirás falso testemunho: não cobiçarás: E se ha outro algum mandamento, 'nesta palavra sumariamente se comprende, *a saber* 'nesta; Amarás a teu proximo como a ty mesmo.

10 A charidade não faz mal a o proximo. Assique o cumprimento da Ley he a charidade.

11 E isto *tanto mais*, sabendo o tempo, que ja he ora de nos despertarmos do sono: porque a salvação mais perto está agora de nos, do que quando *primeiro* crémos.

12 A noite he passada, e o dia he chegado. Lançemos pois *de nós* as obras das trevas, e vistamos nos das armas da luz.

13 Andemos honestamente, como de dia: não em glotonarias, nem em borrachices: não em camas, nem em dissoluções: não em pendencias, nem em inveja:

14 Mas vestivos do Senhor Jesu Christo, e não tenhais cuidado da carne em *suas* concupiscencias.

CAPITULO XIV.

ORA quanto a o que he enfermo na fé, recebei o, *porem* não em contendas de disputas.

2 Porque o hum cré que de tudo se pode comer, e o outro, que he enfermo, come ortaliga.

3 O que come, não despreze a o que não come, e o que não come, não julgue a o que come: Porque Deus o tomou *por seu*.

4 Quem es tu, que julgas a o servo alheyo? Para seu proprio Senhor está em pé, ou cai: porem affirmado será; porque poderoso he Deus pera o affirmar.

5 Bem faz o hum differença entre dia, e dia, mas o outro todos os dias estima *iguales*. Cadahum em seu proprio animo esteja seguro inteiramente.

6 Aquelle que faz caso do dia, o faz para o Senhor; e o que não faz caso do dia, o não faz para o Senhor. O que come, come para o Senhor, porque dà graças a Deus: e o que não come, não come para o Senhor, e dá graças a Deus.

7 Porque nenhum de nos vive para si: e nenhum morre para si.

8 Porque seja que vivamos, para o Senhor vivemos: seja que morramos, para o Senhor morremos. Assique seja que vivamos, seja que morramos, do Senhor somos.

9 Porque para isto tambem Christo morreo, e resuscitou, e tornou a viver, para se enshorear assi dos mortos, como dos vivos.

10 Mas tu, porque julgas a teu irmaõ? ou tu tambem, porque desprezás a teu irmaõ? Porque todos avemos de ser apresentados ante o Tribunal de Christo.

11 Porque escrito está: Vivo eu, diz o Senhor, que todo juelho se dobrará diante de my: e toda lingoa confessará a Deus.

12 De maneira que cadahum de nos dará conta de si mesmo a Deus.

13 Assi que nos não julgemos mais huns a os outros: mas antes julgae isto, a saber, que nenhum tropeço, ou escandalo ponhais a o irmaõ.

14 Eu sei, e certo estou em o Senhor Jesus, que nenhuã cousa de si mesma he immunda, senaõ *que* para aquelle que alguã cousa estima ser immunda, para esse he immunda.

15 Mas se teu irmaõ se contrista

por amor da comida, ja não andas conforme à charidade. Não destruas com tua comida aquelle por quem Christo morreu.

16 Não seja pois vosso bem blasphemado.

17 Porque o Reyno de Deus não he comida nem bêbida; senão justiça, e paz, e alegria pelo Espirito Sancto.

18 Porque quem 'nisto serve a Christo, agradavel he a Deus, e acceto a os homens.

19 Sigamos pois as cousas que *servem* para a paz, e para edificação dos huns para com os outros.

20 Não destruas a obra de Deus por amor da comida. Verdade he que todas as cousas são limpas, mas mao he para o homem que come com escandalo.

21 Bom he não comer carne, nem beber vinho, nem *fazer cousa outra alguã* em que teu irmaõ tropéce, ou se escandalize, ou se enfraqueça.

22 Tens tu fé? tem a em ty mesmo diante de Deus. Bemaventurado aquelle que a si mesmo, em o que aprova, se não condena.

23 Mas o que duvida, se come, ja está condenado, porque não *come* por fé: e tudo o que não he de fé, pecado he.

CAPITULO XV.

MAS nosoutros, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não nos agradar a nos mesmos.

2 Portanto cada qual de nos agrade a *seu* proximo em bem, para edificação.

3 Porque tambem Christo se não agradou a si mesmo; mas como está escrito: Sobre my caíraõ as injurias dos que te injurião.

4 Porque todas as cousas que d'antes foraõ escritas, para nosso ensino foraõ escritas: Peraque por paciencia e consolação das Escrituras tenhamos esperança.

5 Ora o Deus de paciencia e consolação vos dé, que entre vos sintais huã mesma cousa, segundo Christo Jesu.

6 Peraque concordamente com huã

boca glorifiqueis a o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo.

7 Portanto recebei huns a os outros, como tambem Christo nos recebeu para gloria de Deus.

8 Digo pois, que Christo Jesus foy ministro da circuncisaõ, por causa da verdade de Deus, pera ratificar as promessas *feitas* a os paes:

9 E *peraque* as Gentes a Deus glorifiquem por causa da misericordia; como está escrito. Portanto eu te confessarei entre as Gentes, e Psalmodiarei a teu nome.

10 E outra vez diz: Alegrae-vos Gentes com seu povo.

11 E outra vez: Louvae a o Senhor todas as Gentes, e celebrae o todos os povos.

12 E outra vez diz Isayas: *huã* raiz de Jesse ha de aver, e *hum* que se levantará pera reger as Gentes: 'nelle as Gentes esperarão.

13 Ora o Deus de esperança vos encha de todo gozo, e paz, em a fé, peraque em esperança abundeis pela virtude do Espirito sancto.

14 Porem, irmaõs meus, certo estou tambem de vosoutros, que tambem cheyos estais de bõdade, recheyos de todo conhecimento, e poderosos *sois* para tambem huns a os outros vos amoestardes.

15 Mas, irmaõs, em parte mais atrevidamente vos escrevi, como trazendo vos outra vez *isto* á memoria, pola graça que de Deus me foy dada:

16 Peraque seja ministro de Jesu Christo entre as Gentes, administrando o Euangelho de Deus, peraque a offerta das Gentes seja agradavel, sanctificada pelo Espirito Sancto.

17 Assi que tenho gloria em Jesu Christo, 'nas cousas que pertencem a Deus.

18 Porque não ousaria dizer alguã cousa, que Christo por my não tenha feito, para obediencia das Gentes, por palavra e por obra:

19 Com potencia de sinaes e prodigios, e pela virtude do Espirito de Deus: de maneira que desde Jerusalem, e *pelas terras* do redor, até Illyrico, cumpri o Euangelho de Christo.

20 E assi affectuosamente me esforcei a denunciar o Euangelho, não

aonde Christo se ouvesse nomeado, peraque não edificasse sobre fundamento alheyo:

21 Antes, como está escrito: Os a quem d'elle não foy denunciado, o verãõ, e os que o não ouviraõ, o entenderãõ.

22 Polo que tambem muytas vezes fuy impedido de vir a vosoutros.

23 Mas agora, 'nestas partes não tenho mais lugar; e ja por muytos annos tive grande desejo de vir a vosoutros:

24 Quando me partir para Espanha, virei a vosoutros: porque espero que de passagem vos veréi, e para lá de vosoutros serei acompanhado, despois de primeiro em parte me fartar de vossa *presença*.

25 Mas por agora me vou á Jerusalem, *para lá* administrar a os sanctos.

26 Porque a os de Macedonia e Achaya pareceo bem fazer huã contribuição para os pobres d'entre os sanctos, que estaõ em Jerusalem.

27 Porque *assi* bem lhes pareceo, e tambem lhes saõ devedores. Porque se as Gentes foraõ participantes de seus *bens* espirituaes, tambem lhes devem administrar os carnaes.

28 Assi que concluido isto, e avendo lhes consignado este fruto, de lá, *passando* por vosoutros, irei á Espanha.

29 E bem sei que vindo a vosoutros, virei com plenidaõ da bendiçaõ do Euangelho de Christo.

30 E rogovos, irmaõs, por nosso Senhor Jesu Christo, e pela charidade do Espirito, que comigo por my combatais em orações a Deus.

31 Peraque seja livre dos rebeldes que estaõ em Judea, e que esta minha administraçãõ, que a Jerusalem *faço*, seja aceite a os sanctos.

32 Peraque, pela vontade de Deus, com alegria venha a vosoutros, e com vosco recrear me possa.

33 E o Deus de paz seja com todos vosoutros. Amen.

CAPITULO XVI.

E ENCOMENDO vos a Phebe nossa irmaã, a qual he ministra da Igreja, que está em Cencrea.

2 Peraque a recebaís em o Senhor, como convem a os sanctos; e lhe assistais em qualquer cousa, que de vos necessitar. Porque a muytos tem hospedado, como tambem a my mesmo.

3 Saudae a Priscilla, e a Aquila, meus cooperadores em Christo Jesu:

4 Que poseraõ seu pescoco por minha vida; a os quaes não só eu dou as graças, mas tambem todas as Igrejas das Gentes.

5 Saudae tambem a a Igreja *que está* em sua casa. Saudae a Epeneto meu amado, que he as primicias de Achaya em Christo.

6 Saudae a Maria, que trabalhou muyto por nos.

7 Saudae a Andronico, e a Junia, meus parentes, e meus companheiros na prisãõ, que saõ insignes entre os Apostolos, e tambem foraõ antes de mim em Christo.

8 Saudae a Amplias meu amado em o Senhor.

9 Saudae a Urbano nosso cooperador em Christo, e a Stachys meu amado.

10 Saudae a Apelles, aprovado em Christo. Saudae a os que *são da familia* de Aristobulo.

11 Saudae a Herodiaõ, meu parente. Saudae a os que *são da familia* de Narcisso, a *saber* a os que estaõ em o Senhor.

12 Saudae a Tryphena, e a Tryphosa, as quaes trabalhaõ em o Senhor. Saudae a Persida, a amada *irmaã*, a qual muyto trabalhou em o Senhor.

13 Saudae a Rupho o eleito em o Senhor, e a sua mae e minha.

14 Saudae a Asyncrito, a Phlegonte, a Hermas, a Patrobas, a Hermes, e a os irmaõs que estaõ com elles.

15 Saudae a Philologo e a Julia, a Nereo, e a sua irmaã, e a Olympia, e a todos os sanctos que com elles estaõ.

16 Saudae vos huns a os outros com sancto beijo. As Igrejas de Christo vos saudãõ.

17 E rogo vos, irmaõs, que atenteis polos que fazem dissençaõs e escandalos contra a doutrina, que de nos aprendestes; e d'elles vos desviae.

18 Porque os taes não servem a

nosso Senhor Jesu Christo, senão a seu ventre: e com suaves palavras e lisonjas enganaõ os coraçõs dos simples.

19 Porque chegada he vossa obediencia a *o conhecimento* de todos. Assim que me gozo de vosoutros; e quero que sejais sabios em o bem, porrem simples em o mal.

20 E o Deus de paz quebrantará presto a Satanás debaixo de vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com vosco. Amen.

21 Saudaõ vos Timotheo meu cooperador, e Lucio, e Jason, e Sosipater, meus parentes.

22 Eu Tercio, que *esta* carta escrevi, vos saúdo em o Senhor.

23 Gayo meu hospede, e de toda a Igreja, vos sauda. Erasto procurador da cidade vos sauda, e mais Quarto o irmão.

PRIMEIRA EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

CORINTHIOS.

CAPITULO I.

PAULO chamado Apostolo de Jesu Christo pela vontade de Deus, e o irmão Sosthenes:

2 A a Igreja de Deus que está em Corintho, a os sanctificados em Christo Jesu, chamados sanctos, com todos os que em todo lugar invocaõ o nome de nosso Senhor Jesu Christo, *Senhor* delles, e nosso:

3 Graça ajais e paz de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

4 Sempre a meu Deus graças dou por causa de vosoutros, acerca da graça de Deus, que vos he dada em Christo Jesu.

5 Que em todas as cousas estais enriquecidos 'nelle, em toda palavra, e em todo conhecimento:

6 Como o testemunho de Jesu Christo foy confirmado entre vosoutros.

7 De maneira que nenhum dom

24 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com todos vosoutros. Amen.

25 Ora a aquelle que he poderoso, pera vos confirmar segundo meu Evangelho, e *segundo* a pregação de Jesu Christo, conforme a a revelação do mysterio, que foy encuberto *des-* dos tempos dos seculos:

26 Mas agora se manifestou, e se notificou pelas Escrituras Propheticas, segundo o mandado do Deus eterno, para obediencia da fé entre todas as Gentes:

27 A o *mesmo* só Deus sabio seja gloria por Jesu Christo para todo sempre. Amen.

Escrita de Corintho a os Romanos, e *enviada* por Phebe ministra da Igreja de Cenchrea.

vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesu Christo.

8 E *Deus* tambem vos confirmará até o fim, *para serdes* irreprehensíveis em o dia de nosso Senhor Jesu Christo.

9 Fiel he Deus, por quem fostes chamados a communhão de seu Filho Jesu Christo nosso Senhor.

10 Rogo vos porem, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesu Christo, que todos falleis huã mesma cousa, e não aja dissensões entre vosoutros: antes estejais conjuntos em hum mesmo sentido, e em hum mesmo parecer.

11 Porque, irmãos meus, de vos me foy notificado pelos *da familia* de Chloés, que ha contendas entre vosoutros.

12 E isto digo, que cadahum de vos diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apollo, e eu de Cephas, e eu de Christo.

13 Está Christo *porventura* diviso? Foy Paulo por vosoutros crucificado? Ou fostes vos outros em nome de Paulo bautizados?

14 Graças dou a Deus, que a nenhum de vos bautizei, senão a Crispo, e a Gayo.

15 Peraque ninguem diga, que eu tenha bautizado em meu nome.

16 Porem tambem bautizei a a familia de Estephanas: No de mais não sei se a outrem alguém tenha bautizado.

17 Porque Christo não me enviou a bautizar, senão a Euangelizar: não com sabedoria de palavras, peraque a cruz de Christo se não esvaeça.

18 Porque bem he a palavra da cruz loucura para os que perecem: mas para nos os que se salvaõ, he potencia de Deus.

19 Porque escrito está: destruirei a sapiencia dos sabios, e aniquilarei a intelligencia dos entendidos.

20 Qu'he do Sabio? qu'he do Escriba? qu'he do Inquiridór d'este seculo? Porventura não enlouqueceo Deus a sabedoria d'este mundo?

21 Porque pois, na sabedoria de Deus, o mundo a Deus não conheceo por sabedoria, agradou a Deus salvar a os crentes pela loucura da pregação:

22 Porquanto os Judeos pedem sinal, e os Gregos buscaõ sabedoria.

23 Mas nosoutros prégamos a Christo crucificado, *que he* escandalo para os Judeos, e loucura para os Gregos.

24 Porem a os que são chamados, assi Judeos como Gregos, *thes* prégamos a Christo potencia de Deus, e sabedoria de Deus.

25 Porque a loucura de Deus he mais sabia que os homens: e a fraqueza de Deus he mais forte que os homens.

26 Porque bem vedes vossa vocação, irmãos, que não *sois* muytos sabios segundo a carne, nem muytos poderosos, nem muytos nobres.

27 Mas Deus escolheo o louco d'este mundo, pera confundir a os sabios: e o fraco d'este mundo escolheo Deus, pera confundir a o forte.

28 E o vil d'este mundo, e o des-

prezível escolheo Deus, e o que não he, pera aniquilar o que he.

29 Peraque nenhuã carne se glorie perante elle.

30 Mas d'elle sois vos em Jesu Christo, o qual de Deus nos foy feito sabedoria, e justiça, e sanctificação, e redemção:

31 Peraque, como está escrito: Aquelle que se gloria, se glorie em o Senhor.

CAPITULO II.

EU irmãos, quando vim a vosoutros, não vim com excellencia de palavras, ou de sabedoria, denunciando vos o testemunho de Deus.

2 Porque não propús saber alguã cousa entre vosoutros, senão a Jesu Christo, e esse crucificado.

3 E eu estive com vosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.

4 E minha palavra, e minha pregação, não foy em palavras persuasorias de sabedoria humana, mas em demonstração de espirito e de potencia.

5 Peraque vossa fé não fosse em sabedoria de homens, mas em potencia de Deus.

6 E fallamos sabedoria entre os perfeitos: Porem huã sabedoria não d'este mundo, nem dos Principes d'este mundo, que se aniquilãõ:

7 Mas fallamos a sabedoria de Deus, em mysterio escondida, a qual Deus ordenou antes dos seculos para nossa gloria.

8 A qual nenhum dos Principes d'este mundo conheceo. Porque se a conheceraõ, nunca crucificáraõ a o Senhor da gloria.

9 Mas como está escrito: As cousas que olho não vio, e ouvido não ouvio, e em coração de homem não sobraõ, *são* as que Deus preparou para os que o amaõ.

10 Porem Deus no-las revelou por seu Espirito. Porque o Espirito esquadrinha todas as cousas, até as profundezas de Deus.

11 Porque quem dos homens sabe as cousas que são do homem, senão o espirito do homem, que 'nelle está? assi tambem ninguem sabe as cou-

sas de Deus, senão o Espirito de Deus.

12 Porem nos não recebemos o espirito do mundo, mas o Espirito que he de Deus: peraque sabamos as cousas que de Deus nos são dadas.

13 As quaes tambem fallamos, não com palavras, que a sabedoria humana ensina, senão com as que ensina o Espirito sancto, acomodando as cousas espirituas a as espirituas.

14 Mas o homem animal não comprehende as cousas que são do Espirito de Deus. Porque lhe são loucura: e não as pode entender, porquanto se discernem espiritualmente.

15 Porem o espiritual bem discerne todas as cousas, mas elle de ninguem he discernido.

16 Porque quem conheceo a intenção do Senhor, peraque o possa instruir? mas nos temos a intenção de Christo.

CAPITULO III.

E EU, irmãos, não vos pude fallar como a espirituas, mas como a carnaes, como a meninos em Christo.

2 Com leite vos criei, e não com manjar; porque *ainda* não podieis; nem tam pouco ainda agora podeis.

3 Porque ainda sois carnaes. Porque como entre vosoutros aja *ainda* inveja, e contendas, e dissensões, porventura não sois carnaes, e *ainda* andais segundo os homens?

4 Porque dizendo o hum: Eu sou de Paulo, e o outro, Eu de Apollos, porventura não sois carnaes?

5 Quem pois he Paulo, e quem he Apollos, senão ministros, pelos quaes crêstes, e *isso* conforme o Senhor a cada hum deu?

6 Eu prantei, Apollos regou: mas Deus deu o crescimento.

7 Poloque nem o que pranta he algo, nem o que rega; senão Deus que dá o crescimento.

8 E o que pranta, e o que rega, são hum; mas cadahum receberá seu galardão segundo seu trabalho.

9 Porque somos cooperadores de Deus: vosoutros sois lavoura de Deus, e o edificio de Deus.

10 Segundo a graça de Deus que me foy dada, pus eu como sabio ar-

chitecto o fundamento; e outro edifica sobre elle: mas olhe cada hum como edifica sobre elle.

11 Porque ninguem pode pôr outro fundamento, do que ja está posto, o qual he Jesu Christo.

12 E se algum sobre este fundamento edificar ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha.

13 A obra de cada hum se manifestará: Porque o dia a declarará; porquanto por fogo se descobre: e qual he a obra de cada hum, o fogo fará a prova.

14 Se a obra de algum, que edificou sobre elle, permanecer; receberá galardão.

15 Se a obra de algum se queimar, padecerá detrimento: salvar-se-ha porem o tal, todavia, como por fogo.

16 Não sabeis vos, que sois o templo de Deus; e *que* o Espirito de Deus habita em vos?

17 Se algum violar o templo de Deus, Deus a o tal violará: Porque o templo de Deus he sancto, o qual sois vosoutros.

18 Ninguem se engane a si mesmo: se algum entre vosoutros neste mundo cuida ser sabio, faça-se louco, peraque seja sabio.

19 Porque a sabedoria d'este mundo he loucura acerca de Deus. Porque escrito está: a os sabios apanha em sua astucia.

20 E outra vez: Conhece o Senhor os discursos dos sabios, que são vaõs.

21 Polo que ninguem se glorie em homens: porque tudo he vosso.

22 Seja Paulo, seja Apollos, seja Cephas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o por vir; tudo he vosso:

23 Porem vosoutros sois de Christo, e Christo he de Deus.

CAPITULO IV.

ASSI nos estimem os homens como a ministros de Christo, e dispenseiros dos mysterios de Deus.

2 E no demais, require-se nos dispenseiros, que cadahum se ache fiel.

3 Porem a my, muy pouco se me dá de ser julgado de vosoutros, ou de

juizo algum humano: nem eu tam pouco a my mesmo me julgo.

4 Porque em nada me sinto culpavel: mas nem por isso estou justificado: antes o que me julga, e ho Senhor.

5 Assi que nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual tambem trará à luz as cousas occultas nas trevas, e manifestará os conselhos dos coraçõs: e entonces cadahum terá louvor de Deus.

6 E estas cousas, irmãos, me acomodei eu, por semelhança, a my e a Apollos por amor de vosoutros: peraque em nos aprendais a não presumir mais do que está escrito: Peraque hum por amor d'outro, o hum contra o outro vos não incheis.

7 Porque quem te discerne a ty? E que tens tu que não ajas recebido? E se o recebeste, porque te glorias, como se o não ouvêras recebido?

8 Ja estais fartos, ja estais ricos, sem nos reynastes; e oxala reyneis, peraque tambem nos reynemos com vosco.

9 Porque tenho para my, que Deus a nós, que somos os ultimos Apostolos, tem posto à mostra, como ja condenados a a morte: pois estamos feitos espectaculo a o mundo, e a os Anjos, e a os homens.

10 Nos loucos por amor de Christo, mas vos sabios em Christo: Nos fracos, mas vos fortes: vos illustres, mas nos viis.

11 Até esta presente hora padecemos fome e sede, e estamos nuos, e somos apunhados, e não temos certa pousada.

12 E trabalhamos, obrando com nossas proprias mãos: somos injuriados, e bendizemos: somos perseguidos, e sofremo-lo:

13 Somos blasfemados, e rogamos: Somos feitos como o cisco do mundo, e como a rapadura de todos, até o presente.

14 Não escrevo estas cousas para vos envergonhar: mas *vos* amoesto como a meus amados filhos.

15 Porque ainda que tivêreis dez mil ayos em Christo, com tudo não *tendes* muytos paes. Porque eu vos gereiem Christo Jesu pelo Euangelho.

16 Portanto vos amoesto, que se-jais meus imitadores.

17 Por esta cousa vos mandei a Timotheo, que he meu amado e fiel filho em o Senhor: o qual vos lembrará meus caminhos em Christo, como por todas as partes ensino em cada Igreja.

18 Mas alguns andaõ inchados, como se eu não ouvesse de vir a vosoutros.

19 Porem presto virei a vosoutros, se o Senhor quiser: e *entaõ* entenderei, não as palavras, senão a virtude dos que inchados andaõ.

20 Porque o Reyno de Deus não *consiste* em palavras, senão em virtude.

21 Que quereis? Virei a vosoutros com vara, ou com caridade e espirito de mansidão?

CAPITULO V.

TOTALMENTE se ouve *que* entre vosoutros *ha* fornicção, e tal fornicção, qual nem ainda entre as gentes se nomêa: de maneira que hum tenha a mulher de seu pae.

2 E *ainda* estais inchados, e não vos entristecestes *antes* muyto mais, pera se tirar do meyo de vosoutros o que cometeo tal feito?

3 Porem eu como ausente de corpo, mas presente de espirito, ja determinei como se *estivesse* presente, que o que tal assi cometteo,

4 Estando vos e meu espirito juntos, em nome de nosso Senhor Jesu Christo, em virtude de nosso Senhor Jesu Christo,

5 De a o tal entregar a Satanás, para destruição da carne, peraque o espirito seja salvo, em o dia do Senhor Jesus.

6 Não he boa vossa jactancia. Não sabeis que hum pouco de formento faz levar toda a massa?

7 Alimpae pois o velho formento, peraque sejais nova massa, como estais sem formento. Porque Christo nossa Paschoa foy sacrificado por nos.

8 Poloque façamos festa, não em o velho formento, nem em o formento de maldade, e de malicia, senão em *paens* asmos de sinceridade e de verdade.

9 Ja na carta vos tenho escrito, que não vos mistureis com os fornicadores.

10 Não porem de todo com os fornicadores d'este mundo, ou com os avarentos, ou com os roubadores, ou com os idolatras: Porque d'outra maneira necessario vos seria sair do mundo.

11 Mas agora vos escrevi, que não vos mistureis, *quero dizer* que se algum, chamandose irmão, for fornicador, ou avarento, ou idolatra, ou maldizente, ou beberão, ou roubador, com o tal nem ainda comais.

12 Porque, que tenho eu tambem que julgar dos que estão de fora? Não julgais vos dos que estão de dentro?

13 Mas Deus julga a os que estão de fora. Tirae pois d'entre vós outros a este mau.

CAPITULO VI.

OUSA algum de vosoutros, tendo algum negocio contra outro, ir a juizo perante os injustos, e não perante os sanctos?

2 Não sabeis vos que os sanctos não de julgar a o mundo? E se o mundo por vos he julgado, sois porventura indignos de julgar de cousas minimas?

3 Não sabeis vos que avemos de julgar a os Anjos? Quanto mais as cousas a esta vida pertencentes?

4 Assi que se tiverdes negocios de juizo, pertencentes a esta vida, ponde na cadeira a os que de menos estima são na Igreja.

5 Pera vos envergonhar o digo. Não ha pois entre vosoutros sabio, nem ainda hum, que entre seus irmãos julgar possa?

6 Mas irmão com irmão vae a juizo, e isto perante infieis.

7 Assi que totalmente ja entre vosoutros ha falta, pois entre vos tendes demandas. Porque não soffreis antes a semrazaõ? Porque não soffreis antes o danno?

8 Mas vos *mesmos* fazeis a semrazaõ, e fazeis o danno, e isto a os irmãos.

9 Ou não sabeis que os injustos não haõ de herdar o Reyno de Deus?

10 Não erreis: nem os fornicadores, nem os idolatras, nem os adulteros, nem os effeminados, nem os que com machos se deitaõ, nem os ladroës, nem os avarentos, nem os bebados; nem os mal dizentes, nem os roubadores, haõ de herdar o Reyno de Deus.

11 E isto ereis alguns: Mas ja estais lavados, mas ja estais sanctificados, mas ja estais justificados em o nome do Senhor Jesus, e pelo Espirito de nosso Deus.

12 Todas as cousas me são licitas, mas nem todas as cousas convem: todas as cousas me são licitas, porem eu não deixarei sugeitar me a o poder de ninguem.

13 Os manjares são para o ventre, e o ventre para os manjares: mas Deus os aniquilará, assi a o hum, como a os outros. Porem o corpo não he para a fornicação, senão para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

14 Ora tambem Deus resuscitou a o Senhor, e tambem por sua potencia nos resuscitará a nos.

15 Não sabeis vos que vossos corpos são membros de Christo? Tomarei pois os membros de Christo, e falos hei membros de huã solteira? Tal não aja.

16 Ou não sabeis, que o que se ajunta com a solteira, he hum corpo *com ella*: Porque os dous, diz, seráõ huã *mesma* carne.

17 Mas o que se ajunta com o Senhor, *com elle* hum *mesmo* Espirito he.

18 Fugi da fornicação: Todo peccado que o homem fizer, fora do corpo he: mas o que fornicar, contra seu proprio corpo peca.

19 Ou não sabeis que vosso corpo he templo do Espirito sancto, o qual está em vosoutros, o qual tendes de Deus, e que não sois vossos proprios?

20 Porque caros fostes comprados: glorificae pois a Deus em vosso corpo, e em vosso espirito, os quaes são de Deus.

CAPITULO VII.

ORA tocante ás cousas de que me escrevestes, bom he a o homem não toear mulher.

2 Mas por causa das fornicações, tenha cada hum sua propria mulher, e cada huã tenha seu proprio marido.

3 Pague o marido a a mulher a devida benevolencia, e semelhantemente a mulher a o marido.

4 A mulher não tem poder sobre seu proprio corpo, senão o marido: e tambem da mesma maneira o marido não tem poder sobre seu proprio corpo, senão a mulher.

5 Não vos defraudeis hum a o outro, senão for por consentimento *de ambos* por algum tempo, peraque vos desocupeis para o jejum, e para o oração: e torneae vos outra vez a ajuntar, peraque Satanás vos não atente, por causa de vossa incontinencia.

6 Isto porem digo por permissão, não por mandado.

7 Porque quisera que todos os homens fosse como eu mesmo: mas cadahum tem seu proprio dom de Deus, o hum em verdade assi, porèm o outro assi.

8 Digo porem a os solteiros, e a as viuas, que bom lhes he, se como eu se ficarem.

9 Mas se conter se não podem, casem-se: Porque melhor he casar-se, que queimar-se.

10 Porem a os casados mando, não eu, senão o Senhor, que a mulher se não aparte do marido.

11 E se se apartar, por casar se fique, ou se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.

12 Mas a os outros digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem mulher infiel, e ella consente em com elle habitar, não a deixe.

13 E se alguã mulher tem marido infiel, e elle consente em com ella habitar, não o deixe.

14 Porque o marido infiel he sanctificado pela mulher: e a mulher infiel he sanctificada pelo marido. Que d'outra maneira seriaõ vossos filhos imundos: porem agora são sanctos.

15 Mas se o infiel se apartar, aparte-se. Em tal caso o irmão, ou a irmã não estão sujeitos á servidaõ: mas Deus vos chamou á paz.

16 Porque, que sabes tu mulher, se salvarás a o marido? ou que sabes tu marido, se salvarás a mulher?

17 Porem cadahum assi ande, como Deus lhe repartio, cadahum como o Senhor o chamou; e assi ordeno em todas as Igrejas.

18 He algum chamado, estando ja circuncidado? não estenda o *prepucio*. He algum chamado estando *ainda* no *prepucio*? não se circuncide.

19 A circuncisaõ nada he, e o *prepucio* nada he, senão a guarda dos mandamentos de Deus.

20 Cadahum se fique na vocação em que chamado he.

21 Es chamado sendo servo? não se te dé *dízzo*: mas se tambem forrar te podes, procura o mais.

22 Porque o que em o Senhor he chamado, sendo servo, forro he do Senhor: da mesma maneira tambem, o que he chamado, sendo livre, servo he de Christo.

23 Caros fostes comprados, não vos fazeis servos dos homens.

24 Irmãos, cadahum se fique acerca de Deus *'naquillo*, em que chamado he.

25 Ora tocante a as virgens, não tenho mandado do Senhor; dou porem *meu* parecer, como aquelle que tenho alcançado misericordia do Senhor pera ser fiel.

26 Tenho pois isto por bom, por causa da necessidade instante, que bom he a o homem estar-se assi.

27 Estás liado á mulher, não busques soltura. Estás solto de mulher, não busques mulher.

28 Mas se tambem te casares, não pecas: e se a virgem se casar, não peca. Toda via teraõ os taes na carne tribulaõ. Porem eu vos escuso.

29 Isto porem digo, irmãos, que o tempo, que resta, he breve: pera que tambem os que tem mulheres, sejaõ como se as não tivessem:

30 E os que choraõ, como se não chorassem; e os que folgaõ, como se não folgassem; e os que compraõ, como se não possuíssem,

31 E os que d'este mundo usaõ, como se *d'elle* não abusassem. Porque a apparencia d'este mundo passa.

32 E bem quisera eu, que estivesseis sem cuidado. O solteiro tem cuidado das cousas do Senhor, como a o Senhor ha de agradar:

33 Mas o que he casado, tem cui-

dado das cousas do mundo, como á mulher ha de agradar.

34 A mulher casada, e a virgem são diferentes: a por casar tem cuidado das cousas do Senhor, pera ser sancta, assi do corpo como de Espirito: mas a casada tem cuidado das cousas do mundo, como ha de agradar a o marido.

35 Isto porem digo para vosso proprio proveito; não pera vos enlaçar, senão pera *vos guiar* a o que he decente e conveniente, pera sem alguã distraição bem vos apegar a o Senhor.

36 Mas se alguém lhe parece, que indecentemente trata com sua virgem, se passar a flor da idade, e assi convem fazer se: faça o tal o que quiser, não peca, casem-se.

37 Porem o que está firme em *seu* coração, não tendo necessidade, mas tem poder sobre sua propria vontade, e isto em seu coração determinou, de guardar sua virgem, bem faz.

38 Assi que o que *a dá* em casamento, bem faz: mas o que a não dá em casamento, melhor faz.

39 A mulher casada pela Ley está liada todo o tempo que seu marido vive: mas se seu marido falecer, livre fica, pera, com quem quiser, se casar; com tanto *que seja* em o Senhor.

40 Porem mais bemaventurada he, se assi se ficar, segundo meu parecer. E tambem eu cuido, que tenho o Espirito de Deus.

CAPITULO VIII.

ORA tocante a as cousas sacrificadas a os idolos; Bem sabemos que todos temos sciencia. A sciencia incha, mas a caridade edifica.

2 E se algum cuida saber cousa alguã, ainda nada tem conhecido, como convem conhecer.

3 Mas se algum ama a Deus, o tal d'elle he conhecido.

4 Assi que quanto a o comer das cousas sacrificadas a os idolos; Bem sabemos que o idolo nada he no mundo, e que não ha outro algum Deus, senão hum.

5 Porque ainda que tambem *alguns* aja, que se chamem Deuses, seja no ceo, seja na terra (como ha muytos Deuses e muytos Senhores).

6 Toda via nos *não* temos *mais* que hum só Deus, o Pae, do qual *são* todas as cousas, e nos outros para elle: e hum *so* Senhor Jesu Christo, pelo qual *são* todas as cousas, e nos por elle.

7 Mas não em todos ha *esta* sciencia: porem alguns até agora comem com consciencia do idolo, como de *cousas* sacrificadas a os idolos: e sendo sua consciencia fraca, fica contaminada.

8 Ora o manjar não nos faz agradaveis a Deus. Porque seja que comamos, nada de mais temos; e seja que não comamos, nada nos falta.

9 Mas olhae que este vosso poder não seja em alguã maneira escandalo para os fracos.

10 Porque se algum te vir a ty, que tens *esta* sciencia, assentado á mesa no templo dos idolos, não será a consciencia do que he fraco, induzida a comer das cousas sacrificadas a os idolos?

11 E perecerá assi, por tua sciencia, o irmão fraco, polo qual Christo morreo?

12 Porem assi pecando contra os irmãos, e ferindo sua fraca consciencia, pecaes contra Christo.

13 Poloque, se o manjar escandalizar a meu irmão, nunca ja mais comerei carne, peraque a meu irmão não escandalize.

CAPITULO IX.

NAÕ sou eu *por ventura* Apostolo?

Naõ sou livre? Naõ vi eu a Jesu Christo Senhor nosso? Naõ sois vos outros minha obra em o Senhor?

2 Se para os outros não sou Apostolo, a o menos para vos outros o sou. Porque vos sois o sello de meu Apostolado em o Senhor.

3 Esta he minha defensa para com os que me condenaõ.

4 Naõ temos nos poder de comer e de beber?

5 Naõ temos nos poder de trazer *comnosco* huã mulher irmã, como tambem os de mais Apostolos, e os irmãos do Senhor, e Cephas?

6 Ou só eu, e Barnabas, não temos poder de não trabalhar?

7 Quem jamais milita a seu proprio soldo? Quem pranta a vinha, e

naõ come de seu fruto? Ou quem apacenta o gado, e não come do leite do gado?

8 Digo eu isto segundo os homens? ou não diz a Ley tambem o mesmo?

9 Porque na Ley de Moyses está escrito; a o boy que trilha não liarás a boca. Porventura tem Deus cuidado dos boys?

10 Ou totalmente por nos outros o diz? Porque por nos está *isto* escrito: porquanto o que lavra, com esperança deve lavrar; e o que trilha com esperança, de sua esperança *deve* ser participante.

11 Se nos vos semeamos as cousas espirituas, he muyto que seguemos as vossas carnaes?

12 Se outros são participantes d'este poder sobre vos, *porque* não tanto mais nos outros? Mas nos d'este poder não usamos: antes tudo soportamos, peraque não demos algum impedimento a o Euangelho de Christo.

13 Naõ sabeis vos, que os que administraõ as cousas sagradas, do sagrado comem? *E que* os que de continuo estão junto a o altar, com o altar participaõ?

14 Assi ordenou tambem o Senhor, a os que denunciaõ o Euangelho, que vivaõ do Euangelho.

15 Porém eu de nenhuã d'estas cousas usei; e nem isto escrevi, peraque assi se faça comigo: Porque melhor me fora morrer, do que alguém esvaecer esta minha gloriação.

16 Porque se denunciar o Euangelho, para my não he gloriação, pois necessidade me he imposta. E ay de my, se não denunciar o Euangelho.

17 Porque se de boamente o faço, premio tenho: mas se de mámente, *toda via* a dispensação me he confiada.

18 Que premio tenho logo? *a saber este* que Euangelizando, proponha o Euangelho de Christo de balde, pera não abusar de meu poder no Euangelho.

19 Porque estando eu livre de todos, me fiz servo de todos, por *ainda* ganhar a mais.

20 E me fiz a os Judeos, como Judeo, por ganhar a os Judeos: a os

que estão debaixo da Ley, como se estivesse debaixo da Ley, por ganhar a os que estão debaixo da Ley.

21 A os que estão sem Ley, como se estivesse sem Ley (naõ estando *porèm* para com Deus sem Ley; mas para com Christo debaixo da Ley) por ganhar a os que estão sem Ley.

22 Fiz me como fraco a os fracos, por ganhar a os fracos: tudo me fiz a todos, pera por todas as vias vir a salvar a alguns.

23 E isto faço eu por causa do Euangelho, peraque tambem d'elle seja participante.

24 Naõ sabeis vos que os que correm em o corro, todos em verdade correm; mas *que* hum leva o premio? Correi de tal maneira, que o alcanceis.

25 E todo aquelle que luta *por premio*, de tudo se abstem: Assi que aquelles *o fazem* por só receber huã coroa corruptivel, porem nos *por* huã incorruptivel.

26 Corro pois assi, não como á cousa incerta: assi combato, não como ferindo o ar.

27 Antes sojugo meu corpo, e o reduzo a servidão, peraque a os outros pregando, eu mesmo em alguã maneira não fique reprovado.

CAPITULO X.

ORA, irmãos, não quero que ignoreis, que nossos paes todos debaixo da nuvem estiverão, e todos pelo mar passarão:

2 E todos em Moyses na nuvem, e no mar foraõ bautizados:

3 E todos de hum mesmo manjar espiritual comêraõ:

4 E todos de hum mesmo beber espiritual beberão. Porque bebião da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Christo.

5 Mas da mayor *parte* d'elles se não agradou Deus: porque postrados foraõ em o deserto.

6 E estas cousas nos foraõ feitas em exemplos, peraque não cobicemos cousas roins, como elles cobiçaraõ.

7 E não vos façais idolatras, como alguns d'elles, como está escrito: Assentou-se o povo a comer, e a beber, e levantáraõ-se a folgar.

8 E não forniemos, como alguns d'elles fornicáraõ, e em hum dia vinte e tres mil caíraõ.

9 E não atentemos a Christo, como tambem alguns d'elles o atentáraõ, e perecêraõ pelas serpentes.

10 E não murmureis, como tambem alguns d'elles murmuráraõ, e perecêraõ pelo destruidor.

11 E todas estas cousas lhes sobreviáraõ em figura, e estaõ escritas para nosso aviso, em quem ja os fins dos seculos saõ chegados.

12 O que pois cuida que está empé, olhe que não caya.

13 Não vos tomou tentação, senão humana: porem fiel he Deus, que mais de que podeis vos não deixará atentar, antes com a tentação tambem dará a sayda, pera que a possais soportar.

14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

15 Como a entendidos fallo: Julgae vos *mesmos* o que digo.

16 O copo de benção, a o qual dando graças bendizemos, não he porventura a communhaõ do sangue de Christo? O paõ que partimos, não he porventura a communhaõ do corpo de Christo?

17 Porque *como* hum paõ he, assi nos muytos somos hum corpo: porquanto todos participamos de hum paõ.

18 Vede a Israël segundo a carne: não saõ porventura os que comem os sacrificios, participantes do altar?

19 Que digo logo? Que o idolo he cousa alguã? ou que o sacrificio idolatrico seja cousa alguã?

20 Antes digo, que as cousas que as Gentes sacrificã, a os Demonios as sacrificã, e não a Deus. E não quero que saiais participantes dos Demonios.

21 Não podeis beber o copo do Senhor, e o copo dos Demonios: não podeis ser participantes da mesa do Senhor, e da mesa dos Demonios.

22 Ou irritamos a o Senhor? Somos nos mais fortes que elle?

23 Todas as cousas me saõ licitas, mas nem todas as cousas convêm: todas as cousas me saõ licitas, mas nem todas as causas edificaõ.

24 Ninguem busque o seu proprio, antes cadahum o que he do outro.

25 De tudo quanto se vende no açougue, comei, sem vos inquirir por causa da consciencia.

26 Porque a terra he do Senhor, e toda sua plenidaõ.

27 E se alguem dos infieis vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que se posêr diante de vos, sem vos inquirir por causa da consciencia.

28 Mas se alguem vos disser: Isto he sacrificio indolatrico, não comais, por causa d'aquelle que *vo-lo* advirtio, e *por causa* da consciencia. Porque a terra he do Senhor, e toda sua plenidaõ.

29 Digo porêem a consciencia, não tua, senão a do outro. Porque pois minha liberdade he julgada de outra consciencia?

30 E se eu por graça da comida participo, porque sou blasphemado naquillo de que dou graças?

31 Assi que seja que comais, seja que bebais, ou que façais qualquer *outra* cousa, fazei tudo para gloria de Deus.

32 Sede *taes* que não deis escandalo, nem a Judeos, nem a Gregos, nem a Igreja de Deus.

33 Como tambem eu a todos em tudo agrado, não buscando minha propria comodidade, senão a de muytos, pera que assi se possaõ salvar.

CAPITULO XI.

SEDE meus imitadores, como eu tambem de Christo.

2 E louvo vos irmaõs, de que em tudo vos lembrais de my, e retendes *minhas* ordenanças, assi como volas entreguei.

3 Mas quero que saibais, que a cabeça de todo varaõ he Christo; e a cabeça da mulher o varaõ; e a cabeça de Christo, Deus.

4 Todo varaõ que ora ou profetiza, tendo *alguã* cousa sobre a cabeça, sua propria cabeça deshonra.

5 Mas toda mulher que ora, ou profetiza, com a cabeça descuberta, sua propria cabeça deshonra: porque o mesmo he que se se rapasse.

6 Porque se a mulher se não cobre, tosqie se tambem: mas se para

a mulher he cousa torpe tosqiar-se, ou rapar-se, cubra-se.

7 Porque o varaõ não deve cubrir a cabeça, pois he a imagem e a gloria de Deus: mas a mulher he a gloria do varaõ.

8 Porque não vem o varaõ da mulher, senão a mulher do varaõ.

9 Porque tambem não foy o varaõ criado por amor da mulher, senão a mulher por amor do varaõ.

10 Portanto deve a mulher ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos Anjos.

11 Toda via nem o varaõ he sem a mulher, nem a mulher sem o varaõ, em o Senhor.

12 Porque como a mulher vem do varaõ, assi he tambem o varaõ pela mulher: porem tudo de Deus *vem*.

13 Julgae vos entre vos mesmos: He decente que a mulher ore a Deus descuberta?

14 Ou não vos ensina a mesma natureza, que criar cabelleira he deshonra para o varaõ?

15 Mas que criar a mulher cabelleira, lhe he honra, porquanto a cabelleira lhe he dada por cubertura?

16 Porêem se algum parece ser contencioso, nos não temos tal costume, nem as Igrejas de Deus.

17 Isto porêem *vos* denuncio, que não *vos* louvo de que vos ajuntais, não para melhor, senão para peyor.

18 Porque primeiramente, quando na Igreja vos ajuntais, ouço que ha dissencões entre vos: e em parte o creyo.

19 Porque até heregias importa que aja entre vosoutros, pera que os que saõ sinceros, se manifestem entre vos.

20 Assi que quando em hum vos ajuntais, *isso* não he comer a Cea do Senhor.

21 Porque cadahum, comendo d'antes toma sua propria cea: e hum tem fome, e outro esta bebado.

22 Por ventura não tendes casas pera comer e para beber? ou desprezais a Igreja de Deus? e envergonhais a os que não tem? Que vos direi? Louvar-vos hei? nisto não *vos* louvo.

23 Porque eu recebi do Senhor, o que tambem vos entreguei; que o Se-

nhor Jesus na noite em que foy trahido, tomou o paõ:

24 E avendo dado graças, o partio, e disse: Tomae, *comer*: isto he o meu corpo, que por *vosoutros* he partido; fazei isto em memoria de my.

25 Semelhantemente tambem, despois de cear, *tomou* o copo, dizendo; Este copo he o novo Testamento em meu sangue. Fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memoria de my.

26 Porque todas as vezes que comerdes este paõ, e beberdes este copo, a morte do Senhor denunciae, até que venha.

27 Assi que qualquer que comer este paõ, ou beber este copo do Senhor indignamente, será culpado do corpo e sangue do Senhor.

28 Portanto provese o homem a si mesmo, e assi coma d'este paõ, e beba d'este copo.

29 Porque o que come e bebe indignamente, para si mesmo come e bebe Juizo, não discernindo o corpo do Senhor.

30 Por esta causa muytos fracos e doentes entre vos ha, e muytos dormem.

31 Porque se nós a nós mesmos, nos julgáramos, não seriamos julgados.

32 Mas quando somos julgados, reprendidos somos do Senhor; pera que não sejamos condenados com o mundo.

33 Portanto, meus irmaõs, quando vos ajuntais a comer, hums a os outros *vos* esperae.

34 Porêem se algum tiver fome, em *sua* casa coma; pera que vos não ajunteis para juizo. Quanto as de mais cousas, as ordenarei quando vier.

CAPITULO XII.

E TOCANTE a os *dons* espirituales, não quero, irmaõs, que se saiais ignorantes.

2 Bem sabeis vos que ereis Gentios, empuxados a os idolos mudos, segundo ereis guiados.

3 Por isso notorio vos faço, que ninguem pelo Espirito de Deus fallando, a Jesus chama anathema: e

ninguem pode dizer *que* Jesus o Senhor *he*, senão pelo Espírito sancto.

4 Ora variedade ha de dons: porrem o mesmo Espírito *he*.

5 E variedade ha de administraçoens: e o mesmo Senhor *he*.

6 E variedade ha de operaçoens: porrem o mesmo Deus *he*, que tudo em todos obra.

7 Mas a cada hum *he* dada a manifestação do Espírito, para o que for decente.

8 Porque a hum *he* dada, pelo Espírito, palavra de sabedoria: e a outro palavra de sciencia, pelo mesmo Espírito.

9 E a outro fé pelo mesmo Espírito: e a outro dons de curas, pelo mesmo espirito:

10 E a outro operaçoens de maravilhas: e a outro profecia: e a outro o *dom de* discernir a os espiritos: e a outro variedade de linguas: e a outro interpretação de linguas.

11 Mas todas estas cousas obra hum e o mesmo Espírito, repartindo particularmente a cada hum como quer.

12 Porque como o corpo *he* hum, e tem muytos membros, e todos os membros, d'este hum corpo, sendo muytos, *toda via* hum só corpo são: assi o *he* tambem Christo.

13 Porque tambem todos nosoutros bautizados somos em hum Espírito, para hum corpo, quer Judeos, quer Gregos, quer servos, quer livres: e todos abeberados estamos para hum Espírito.

14 Porque tambem o corpo não *he* hum só membro, senão muytos.

15 Se o pé disser: Pois não sou mão, não sou do corpo; Por isso não *he* do corpo?

16 E se a orelha disser: Pois que não sou olho, não sou do corpo; Por isso não *he* do corpo?

17 Se todo o corpo fora olho, aonde *estaria* o ouvido? Se todo *fora* ouvido, aonde *estaria* o olfato?

18 Mas agora pôs Deus a os membros no corpo, a cada qual d'elles como quis.

19 Que se todos foraõ hum só membro, aonde *estaria* o corpo?

20 Mas bem ha agora muytos membros, porrem *somente* hum corpo.

21 E não pode o olho dizer a a mão; não tenho necessidade de ty: ou ainda a cabeça a os pees; não tenho necessidade de vos:

22 Antes até os membros do corpo, que *nos* parecem ser os mais fracos, *muyto mais* necessarios são.

23 E os que cuidamos que os menos honrados são do corpo, a esses muyto mais honramos: e os nossos mais feos tem muyto mais atavio.

24 Porrem os nossos *mais* formosos d'isto não tem necessidade: mas *assi* Deus conjuntou o corpo, muyta mais honra dando a o que tinha falta *d'ella*.

25 Peraque não aja divisão em o corpo, porrem que os membros huns dos outros tenhaõ igual cuidado.

26 E seja que hum membro padeça, *tambem* os membros padecem juntamente: seja que hum membro *he* honrado, todos os membros se gozaõ juntamente.

27 E vos sois o corpo de Christo, e membros em particular.

28 E Deus pôs a huns na Igreja, primeiramente Apostolos, segundamente Prophetas, terceiramente Doutores: depois Potestades, depois Dons de curas, Socorros, Governos, Variedades de linguas.

29 São porventura todos Apostolos? São todos Prophetas? São todos Doutores? São todos Potestades?

30 Tem todos Dons de curas? Fallaõ todos *varias* linguas? Interpretaõ todos?

31 Porem zelae para os melhores dons; e eu vos mostro ainda hum caminho mais excellente.

CAPITULO XIII.

AINDA que eu fallasse as linguas dos homens, e dos Anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que tine, ou como o sino que retine.

2 E ainda que tivesse o *dom de* profecia, e soubesse todos os mysterios, e toda a sciencia: e ainda que tivesse toda a fé, de tal maneira que trasposesse os montes, e não tivesse caridade, nada seria.

3 E ainda que distribuisse toda minha fazenda para mantimento dos *pobres*, e ainda que entregasse meu

corpo a ser queimado, e não tivesse caridade, nada me aproveitaria.

4 A caridade *he* longanime: *he* benigna: a caridade não *he* envejosa: a caridade não trata levianamente, não se incha.

5 Não trata indecentemente: não se busca a si mesma: não se irrita: não cuida mal.

6 Não folga da injustiça: porrem folga da verdade.

7 Tudo encobre, tudo cré, tudo espera, tudo sopporta.

8 A caridade nunca se perde: Porrem sejaõ profecias, aniquiladas seraõ: Sejaõ linguas, cessarão: Seja sciencia, aniquilada será.

9 Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos:

10 Mas quando vier o perfeito, entoncos o que *he* em parte, será aniquilado.

11 Quando eu eram menino, fallava como menino, sentia como menino, discuria como menino: mas como me fiz homem, o que era de menino, aniquilei.

12 Porque agora vemos por espelho em enigma, mas entaõ *veremos* cara a cara: Agora conheço em parte, mas entaõ conhecerei, como tambem sou conhecido.

13 E agora permanece a fé, a esperanza, e a caridade, estas tres: Porrem a mayor d'estas *he* a caridade.

CAPITULO XIV.

PROSSEGUI a caridade, e zelae para *dons* espirituaes: porrem mayormente que profetizeis.

2 Porque o que falla lingua *estranha*, não falla a os homens, senão a Deus: porque ninguem o entende, porrem em Espírito falla mysterios.

3 Mas o que profetiza, falla a os homens *para* edificação, e exhortação, e consolação.

4 O que falla lingua *estranha*, a fi mesmo se edifica: mas o que profetiza, edifica á Igreja.

5 E *bem* quero eu que todos vosoutros falleis linguas *estranhas*, mas *muyto* mais que profetizeis: porque o que profetiza *he* mayor que o que falla linguas *estranhas*, se não for que *juntamente* interprete, pera que a Igreja receba edificação.

6 E agora, irmãos, se eu a vosoutros viesse fallando linguas *estranhas*, que vos aproveitaria, se vos não fallasse ou por revelação, ou por sciencia, ou por profecia, ou por doutrina?

7 E de feito *até* as cousas inanimadas, que daõ soydo, seja fruta, seja citara, se não derem distincão de sons, como se saberá o que se tange com a fruta, ou com a citara?

8 Porque tambem se a trombeta der soydo incerto, quem se aperceberá para a guerra?

9 Assi tambem vosoutros, se com a lingua não derdes palavra bem significante, como se entenderá o que se diz? porque estareis *como* fallando a o ar.

10 Por exemplo, tantos generos de vozes ha no mundo, e nenhuã d'ellas *he* muda.

11 Pois se eu não souber a força da voz, serei barbaro a o que falla: e o que falla, *me* será barbaro a my.

12 Assi tambem vosoutros, pois *tanto* apeteccis os dons espirituaes, procuraes de *'nelles* abundar, para edificação da Igreja.

13 Poloque o que falla em lingua *estranha*, ore que possa interpretar.

14 Porque se eu orar em lingua *estranha*, *bem* meu espirito ora, mas meu entendimento fica sem fructo.

15 Que ha pois? Orarei com o espirito, mas tambem orarei com o entendimento: Cantarei com o espirito, mas tambem cantarei com o entendimento.

16 D'outra maneira se tu bendiseres com o espirito, como o que occupa lugar de idiota, dirá Amen sobre tua benção? Pois não sabe o que dizes.

17 Porque bem em verdade tu dás graças; mas o outro não *he* edificado.

18 Graças dou a meu Deus, que mais linguas *estranhas* fallo que todos vosoutros:

19 Porem *mais* quero eu fallar na Igreja cinco palavras com meu entendimento, pera que tambem a os outros possa instruir, do que dez mil palavras em lingua *estranha*.

20 Irmãos não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na

malicia, e adultos no entendimento.

21 Em a Ley está escrito: a este povo fallarei por gente de outras linguas, e por outros beiços: e ainda assi me não ouvirão, diz o Senhor.

22 Assi que as linguas *estranhas* são por sinal, não para os fieis, senão para os infieis: e a profecia não para os infieis, senão para os fieis.

23 Se pois toda a Igreja se ajuntar a huã, e todos fallarem em linguas *estranhas*, e entrarem idiotas, ou infieis *alguns*, não dirão porventura que desvariáis?

24 Mas se todos profetizarem, e algum infiel, ou idiota entrar, de todos he convencido, e de todos he julgado.

25 E assi os secretos de seu coração ficão manifestos, e assi lançando-se sobre *seu* rosto, a Deus adorará, publicando que verdadeiramente Deus está entre vosoutros.

26 Que ha pois, irmãos? Quando vos ajuntáis, tem cadahum de vos psalmo, tem doutrina, tem lingua *estranha*, tem revelação, tem interpretação, tudo se faça para edificação:

27 E se algum fallar lingua *estranha*, faça se isso por dous, ou a o mais por tres, e a revezes, e hum interprete.

28 Mas se não ouver interprete, cale se na Igreja, falle porem consigo mesmo, e com Deus.

29 E fallen dous ou tres Profetas, e os outros julguem.

30 Porem se a outro, que estiver assentado, for revelada *cousa alguã*, cale se o primeiro.

31 Porque todos podeis profetizar hum após o outro, peraque todos aprendão, e todos sejaõ consolados.

32 E os espiritos dos Profetas estão sujeitos a os Profetas.

33 Porque Deus não he *Deus* de confusão, senão de paz, como em todas as Igrejas dos sanctos.

34 Vossas mulheres calem se 'nas Igrejas: Porque não lhes he permitido fallarem *nellas*, mas que estejaõ sujeitos: como tambem a Ley o diz.

35 E se quiserem aprender alguã *cousa*, perguntem a seus proprios

maridos em casa: porque cousa fea he fallarem as mulheres na Igreja.

36 Porventura sahio de vosoutros a palavra de Deus? ou taõ somente a vos chegou?

37 Se algum cuida que he Profeta, ou espirital, reconheça que as cousas que vos escrevo, são mandamento do Senhor.

38 Porem se algum ignora, ignore.

39 Portanto irmãos, zelae para profetizar, e não impidais o fallar linguas *estranhas*.

40 Faça-se tudo decentemente, e com ordem.

CAPITULO XV.

TAMBEM, irmãos, vos notifico o Euangelho, que ja denunciado vos tenho, o qual tambem recebestes, em o qual tambem estais.

2 Pelo qual tambem sois salvos, se o retiverdes 'naquella maneira, em que volo tenho denunciado: Se não he que crestes em vaõ.

3 Porque primeiramente vos entreguei o que tambem recebi, que Christo morreo por nossos pecados, segundo as Escrituras:

4 E que foy sepultado, e que resuscitou a o terceiro dia, segundo as Escrituras:

5 E que foy visto de Cephas, despois dos doze.

6 Despois foy visto huã vez de mais de quinhentos irmãos, dos quaes ainda a mayor *parte* vive, e tambem ja alguns dormem.

7 Despois foy visto de Jacobo, despois de todos os Apostolos.

8 E por derradeiro de todos tambem foy visto de my como de hum abortivo.

9 Porque eu sou o menor dos Apostolos, que não sou digno de ser chamado Apostolo, porquanto persegui a Igreja de Deus.

10 Mas pela graça de Deus sou o que sou: e sua graça para comigo não foy vaã: antes trabalhei muyto mais que todos elles: toda via não eu, senão a graça de Deus que está comigo.

11 Assique, seja eu, sejaõ elles, assi pregamos, e assi crestes.

12 Ora se se prega que Christo

resuscitou dos mortos, como dizem alguns d'entre vosoutros, que não ha resurreição dos mortos.

13 E se não ha resurreição dos mortos, tambem Christo não resuscitou.

14 E se Christo não resuscitou, vaã he logo nossa pregação, e vaã he tambem vossa fé.

15 E assi somos tambem achados falsas testemunhas de Deus: pois de Deus testificamos, que a Christo resuscitou, a o qual *porem* não resuscitou, se na verdade os mortos não resuscitaõ.

16 Porque se os mortos não resuscitaõ, tambem Christo não resuscitou.

17 E se Christo não resuscitou, vaã he vossa fé, e ainda estais em vossos pecados.

18 Como tambem são perdidos os que dormiraõ em Christo.

19 Se 'nesta vida somente esperamos em Christo: os mais miseraveis somos de todos os homens.

20 Mas agora *ja* Christo resuscitou dos mortos, e foy feito as primicias dos que dormiraõ.

21 Pois porquanto a morte *veyo* por hum homem, tambem por hum homem *veyo* a resurreição dos mortos.

22 Porque assi como em Adam todos morrem, assi tambem em Christo todos seraõ vivificados.

23 Mas cadahum em sua ordem: Christo as primicias: Despois os que são de Christo, em sua vinda.

24 Despois será o fim, quando entregar o Reyno a Deus e a o Pae, e quando aniquilar todo imperio, e toda potestade, e força.

25 Porque convem que reyne até que aja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés.

26 O ultimo inimigo, que será aniquilado, he a morte.

27 Porque todas as cousas sujeitou debaixo de seus pés. Porem quando diz, que todas as cousas *lhe* estão sujeitas, claro está, que se exceptua aquelle que todas as cousas *lhe* sujeitou.

28 E quando todas as cousas *lhe* forem sujeitas, entãõ tambem o mesmo Filho se sujeitará a aquelle, que

todas as cousas *lhe* sujeitou, peraque Deus seja tudo em todos.

29 D'outra maneira, que faraõ os que se bautizaõ polos mortos, se totalmente os mortos não resuscitaõ? Porque pois se bautizaõ polos mortos?

30 Porque tambem nos a toda hora estamos em perigo?

31 Cada dia morrendo ando, por nossa gloriação, a qual tenho em Christo Jesu nosso Senhor.

32 Se como homem em Epheso contra as bestas combati, que me aproveita, se os mortos não resuscitaõ? Comamos e bebamos, que amanhaã morreremos.

33 Não erreis. As más conversações corrompem os bons costumes.

34 Despertaes justamente, e não pequeis: Porque *ainda* alguns não tem o conhecimento de Deus. Para vergonha vossa o digo.

35 Mas dirá alguém: como resuscitarãõ os mortos? E com que corpo virãõ?

36 Louco, o que tu semeas, não he vivificado, se *primeiro* não morrer.

37 E o que semeas, não semeas o corpo que ha de sair, senão o grãõ nuõ, como o de trigo, ou de outro qualquer *grãõ*.

38 Mas Deus *lhe* dá o corpo como quer, e a cada semente seu proprio corpo.

39 Toda carne não he a mesma carne: mas huã he a carne dos homens, e outra a carne dos animaes, e outra a dos peixes, e outra a das aves.

40 E ha corpos celestiaes, e corpos terreaes: mas huã he a gloria dos celestiaes, e outra a dos terreaes.

41 Outra he a gloria do Sol, e outra a gloria da Luã, e outra a gloria das Estrellas: porque *huã* estrella differe em gloria *de outra* estrella.

42 Assi tambem ha de ser a resurreição dos mortos. Semea se o *corpo* em corrupção, resuscitará em incorrupção.

43 Semea se em deshonra, resuscitará em gloria. Semea se em fraqueza, resuscitará em força.

44 Semea se corpo animal, resuscitará corpo espirital. Ha corpo animal, e ha corpo espirital.

45 Assi esta tambem escrito: O primeiro homem Adam foy feyto em alma vivente: o ultimo Adam em espirito vivificante.

46 Mas não he primeiro o espiritual, senão o animal, depois o espiritual.

47 O primeiro homem da terra he terreno: o segundo homem, que he o Senhor, he do Ceo.

48 Qual he o terreno, taes são tambem os terrenos; e qual o celestial, taes tambem os celestiaes.

49 E como trouxemos a imagem do terreno, assi tambem trarém os a imagem do celestial.

50 Porem isto digo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o Reyno de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção.

51 Vedes aqui, vos digo hum mysterio: Nem todos em verdade dormiremos: porem todos seremos transformados.

52 Em hum momento, em hum abrir e cerrar de olhos, á ultima trombeta: Porque a trombeta soará, e os mortos resuscitarão incorruptiveis, e nos seremos transformados.

53 Porque convem que isto corruptivel vista a incorrupção, e isto mortal vista a immortalidade.

54 E quando isto corruptivel vestir a incorrupção, e isto mortal vestir a immortalidade, entonces se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada he a morte em victoria.

55 Aonde está, ó morte, teu agulhaço? Aonde está, ó inferno, tua victoria?

56 Ora o agulhaço da morte he o pecado, e a força do pecado he a Ley.

57 Mas graças a Deus, que nos dá victoria por nosso Senhor Jesu Christo.

58 Assi que meus amados irmãos, sede constantes, immoveis, e sempre abundantes em a obra do Senhor, sabendo que vosso trabalho não he vão em o Senhor.

CAPITULO XVI.

ORA tocante a colheita, que se faz para os sanctos, fazei vos

tambem como ordenei a as Igrejas de Galacia.

2 Cada primeiro dia da semana ponha cadahum de vos *alguã cousa* a parte, enthesourando *para isso* conforme a prosperidade que tiver alcançado, peraque, quando eu vier, entã se não fação as colheitas.

3 E quando eu vier, enviarei a os que por cartas approvades, peraque levem vossa dadiva a Jerusalem.

4 E se for necessario que eu *mesmo* tambem va, iraõ comigo.

5 Virei porem a vosoutros, avendo passado por Macedonia: (Porque por Macedonia hei de passar.)

6 E bem pode ser que me ficarei com vosco, ou tambem invernarei: peraque me acompanheis aonde quer que eu for.

7 Porque não vos quero ver agora de passagem: mas espero ficar com vosco algum tempo, se o Senhor o permittir.

8 Ficarei porem em Epheso até o Pentecoste.

9 Porque huã porta grande e efficaç se me abrio, e muytos adversarios ha.

10 E se vier Timotheo, olhae que esteja sem temor com vosco: porque tambem, como eu, faz a obra do Senhor.

11 Portanto ninguem o despreze: mas acompanhae o em paz, peraque venha a my: porque com os irmãos o espero.

12 E acerca do irmão Apollos, muyto lhe roguei que com os irmãos viesse a vosoutros: mas totalmente não teve vontade de vir por agora: porem, offerecendose lhe boa occasião virá.

13 Velae, estae na fé firmes, varonilmente vos avei, e vos esforçae.

14 Todas vossas cousas se fação em caridade.

15 Rogovos porem, irmãos, pois sabeis que a casa de Estephanas he as primicias de Achaya, e que se tem dedicado a o ministerio dos sanctos;

16 Que tambem vos sugiteis a os taes, e a todo aquelle que juntamente obra e trabalha.

17 Folgo porem da vinda de Estephanas, e de Fortunato, e de Acha-

ico; pois estes suprião o que de vossa parte me faltava.

18 Porque recrearão meu espirito, e tambem o vosso. Reconhecei pois a os taes.

19 As Igrejas de Asia vos saudaõ. Saudaõ vos affectuosamente em o Senhor, Aquila e Priscilla, com a Igreja que está em sua casa.

20 Todos os irmãos vos saudaõ. Saudae vos huns a os outros com sancto beijo.

21 Saudação de minha *propria* maõ, de Pauio.

22 Sealguem não ama a o Senhor Jesu Christo, seja anathema Maranatha.

23 A graça do Senhor Jesu Christo seja com vosco.

24 Minha caridade seja com todos vosoutros em Christo Jesu. Amen.

A primeira Epistola a os Corinthios, foy escrita de Philippos, e enviada por Estephanas, Fortunato, Achaico, e Timotheo.

SEGUNDA EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

CORINTHIOS.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo, pela vontade de Deus, e o irmão Timotheo, e a Igreja de Deus que está em Corintho, com todos os sanctos que estão em toda Achaya:

2 Graça e paz de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Bendito seja o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, o Pae das misericordias, e o Deus de toda consolação:

4 Que nos consola em toda nossa tribulação, peraque tambem possamos consolar a os que estiverem em tribulação alguã, com a consolação com que nos mesmos de Deus somos consolados.

5 Porque como em nos abundaõ as afflições de Christo, assi abunda tambem por Christo nossa consolação.

6 Porem seja que sejamos attribulados, he para vossa consolação e salvação, a qual se obra na tolerancia das mesmas afflições, que nos tambem padecemos: seja que sejamos consolados, *tambem* para vossa consolação e salvação he.

7 E nossa esperanza de vosoutros he firme, como bem sabendo, que como sois participantes das afflições, assi o sois tambem da consolação.

8 Porque, irmãos, não queremos

que ignoreis nossa tribulação, que em Asia nos sobreveyo, que sobre maneira somos agravados, mais do que podiamos suportar, de tal modo que até da vida estivemos em grande duvida.

9 Em tanta maneira, que ja em nos mesmos tinhamos a sentença de morte, peraque em nos mesmos não confiemos, senão em Deus, que resuscita a os mortos:

10 O qual nos livrou de tamanha morte, e *ainda nos* livra: em o qual esperamos que tambem *ainda nos* livrará:

11 Trabalhando vos tambem juntamente com oração por nosoutros, peraque pela mercê, que por muytas pessoas *nos foy feita*, por muytas *tambem* sejaõ dadas graças por nos.

12 Porque esta he nossa gloriação *a saber*, o testemunho de nossa consciencia, que com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria carnal, mas com a graça de Deus, nos ouvemos em o mundo, e mayormente com vosco.

13 Porque nenhuãs outras cousas vos escrevemos, senão as que ja sabeis, ou tambem reconheceis: e espero que tambem até o fim as reconhecereis.

14 Como tambem ja em parte nos tendes reconhecido, que somos vossa

gloriosa, como tambem vos sois a nossa no dia do Senhor Jesus.

15 E com esta confiança quis primeiro vir a vosoutros, peraque tiveseis huã segunda graça:

16 E por vosoutros passar a Macedonia; e de Macedonia vir outra vez a vosoutros; e de vosoutros ser guiado a Judea.

17 Assi que deliberando isto, usei porventura de leviandade? Ou o que delibero, porventura o delibero segundo a carne, peraque em my aja si, si, e não, não?

18 Antes Deus he fiel, que nossa palavra para com vosco não foy si e não.

19 Porque o Filho de Deus Jesu Christo, que por nos entre vosoutros foy pregado, a *saber* por my, e Silvano, e Timotheo, não foy si e não, mas foy si nelle.

20 Porque todas quantas promessas de Deus ha, são nelle Si, e nelle Amen, para gloria de Deus por nosoutros.

21 Mas o que com vosco nos confirma em Christo, e o que nos ungiu, he Deus.

22 O qual tambem nos sellou, e nos deu as arras do Espirito em nossos corações.

23 Porem invoco a Deus por testimunha sobre minha alma, que, por vos escusar, até agora não vim a Corintho.

24 Não que nos enshoreémós de vossa fé; porem cooperadores somos de vosso gozo: Porque pela fé estais *empé*.

CAPITULO II.

POREM isto comigo mesmo deliberei, de não vir mais a vosoutros com tristeza.

2 Porque se eu vos contristar, quem será logo o que me alegrará, senão aquelle que por mim foy contristado?

3 E isto mesmo vos escrevi, peraque quando lá vier, não tenha tristeza dos que me avia de alegrar: confiando de vos todos, que meu gozo o he de todos vosoutros.

4 Porque em muyta tribulação e angustia de coração vos escrevi com muytas lagrimas, não peraque vos

contristasseis, mas peraque entendesseis a caridade, que tenho em abundancia para com vosco.

5 Porem se alguém *me* contristou, não me contristou a *my* senão em parte a vos todos, peraque a o tal não agrave.

6 Basta *lhe* a o tal esta reppensão feita por muytos.

7 De maneira que antes a o contrario *lhe* aveis de perdoar, e consolar, paraque da demasiada tristeza o tal em alguã maneira não seja devorado.

8 Poloque vos rogo, que para com elle confirmeis a caridade.

9 Porque tambem para isso vos escrevi, pera saber vossa provação, se em tudo sois obedientes.

10 E a o que cousa alguã perdoardes, tambem eu *lhe* perdoar: Porque se tambem eu *cousa* alguã perdoei, a quem perdoado a tenho, por amor de vos o *fiz* em presença de Christo: Paraque de Satanás não sejamos vendidos.

11 Porque não ignoramos seus pensamentos.

12 No demais, como vim a Troas pera *pregar* o Evangelho de Christo, e abrindose me porta em o Senhor, não tive em meu espirito repouso, por não achar a Tito meu irmão.

13 Porem despedindome d'elles, me parti para Macedonia.

14 E graça a Deus, que sempre nos faz triunfar em Christo, e por nosoutros em todo lugar manifesta o cheiro de seu conhecimento.

15 Porque para Deus somos bom cheiro de Christo, em os que se salvaõ, e em os que se perdem.

16 Para estes certamente cheiro de morte, para morte: mas para aquelles cheiro de vida, para vida. E para estas cousas quem he idõneo?

17 Porque nos como muytos, não trazemos a vender a palavra de Deus, antes como de sinceridade, antes como de Deus, em presença de Deus, a fallamos em Christo.

CAPITULO III.

COME CAMOS por ventura a encomendar nos a nos mesmos outra vez a vos? Ou necessitamos co-

mo alguns, de cartas de recommendação para vosoutros, ou de recommendação de vosoutros?

2 Vosoutros sois nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida de todos os homens.

3 Como ja manifestos estais, que sois a carta de Christo, administrada por nos, e escrita, não com tinta, senão com o Espirito do Deus vivente, não em taboas de pedra, senão em taboas de carne do coração.

4 E tal confiança temos por Christo para com Deus.

5 Não que capazes sejamos para pensar alguã cousa de nos, como de nos mesmos, mas nossa capacidade he de Deus:

6 O qual tambem nos fez capazes para ser ministros do Novo Testamento, não da Letra, senão do Espirito. Porque a Letra mata, mas o Espirito vivifica.

7 E se o ministerio de morte em letras, impresso em pedras, foy para gloria, de maneira que os filhos de Israel não podiaõ fitar os olhos na face de Moyses, por causa da gloria de seu rosto, que avia de ser aniquilada:

8 Como não será tanto mais para gloria o ministerio do Espirito?

9 Porque se o ministerio de condemnación foy gloria, muyto mais sobrepuja em gloria o ministerio de justiça.

10 Porque tambem o que foy glorificado, nesta parte não foy glorificado, por causa d'esta excellente gloria.

11 Porque se o que se aniquila, foy para gloria, muyto mais o *he* em gloria o que permanece.

12 Assi que tendo tal esperança, usamos de muyta ousadia no fallar.

13 E não *fazemos* como Moyses, que punha hum veu sobre sua face, paraque os filhos de Israel não fitassem os olhos no fim do que se aniquila:

14 Porem seus sentidos foraõ endurecidos. Porque até o dia de hoje fica o mesmo veu por descobrir na lição do Velho Testamento, o qual por Christo he aniquilado:

15 Antes até o dia de hoje, quan-

do Moyses he lido, está o veu posto sobre seu coração.

16 Porem quando se converterem a o Senhor, *entaõ* o veu se tirará.

17 Ora o Senhor he o Espirito: e onde está o Espirito do Senhor, ahi liberdade ha.

18 E attendo nos todos com cara descuberta, como em hum espelho, para a gloria do Senhor, transformados somos de gloria em gloria, *segundo* a mesma imagem, como pelo Espirito do Senhor.

CAPITULO IV.

POLO que tendo este ministerio, segundo a misericordia que nos foy feita, não desfalecemos.

2 Antes ja as cuberturas de vergonha regeitamos, não andando com astucia, nem falsificando a palavra de Deus, mas pela manifestação da verdade a nos mesmos gratos nos fazendo a toda consciencia de homens, em a presença de Deus.

3 Porem se tambem nosso Evangelho está encuberto, para os que se perdem está encuberto:

4 Em os quaes o Deus d'este seculo cegou os entendimentos, a *saber* os dos incredulos, peraque lhes não resplandeça a illuminação do Evangelho da gloria de Christo, que he a imagem de Deus.

5 Porque não nos prégamos a nós mesmos, senão a Christo Jesu o Senhor: e a nós mesmos, *que* vossos servos *somos*, por amor de Jesus.

6 Porque o Deus que disse, que das trevas resplandecesse a luz: he o que em nossos corações resplandeceu, para illuminação do conhecimento da gloria de Deus em a face de Jesu Christo.

7 Porem temos este thesouro em vasos de barro, peraque a excellencia da efficacia seja de Deus, e não de nos.

8 Como aquelles que em tudo somos atribulados, porem não estreitados: duvidosos, porem não desmayados.

9 Perseguidos, porem não desemparedados: abatidos, porem não perdidos:

10 Sempre por todas as partes tra-

zendo a mortificação do Senhor Jesus no corpo, peraque tambem a vida de Jesus em nossos corpos se manifeste.

11 Porque sempre nos, os que vivemos, somos por amor de Jesus entregues a a morte, peraque tambem a vida de Jesus em nossa carne mortal se manifeste.

12 De maneira que bem obra em nosoutros a morte, porem em vosoutros a vida.

13 Ora porquanto temos o mesmo Espirito de fé, como está escrito: Cri, por isso fallei; nosoutros tambem cremos, por isso tambem fallamos.

14 Sabendo que o que resuscitou a o Senhor Jesus, tambem a nos por Jesus nos resuscitará; e nos pôrã com vosco.

15 Porque todas estas cousas são por amor de vosoutros, peraque a copiosissima graça, pelo fazimento de graças de muytos, abunde para gloria de Deus.

16 Por isso não desfalecemos: antes, aindaque nosso homem exterior se corrompa, todavia o interior de dia em dia se renova.

17 Porque nossa leve e momentanea tribulação, nós produz hum peso eterno de gloria excellentissima.

18 Porquanto não attentamos para as cousas que se vêm, senão para as que se não vêm: porque as cousas que se vêm, são temporaes: mas as que se não vêm, são eternas.

CAPITULO V.

PORQUE bem sabemos que, se nossa casa terrestre d'este tabernaculo se desfizer, temos hum edificio de Deus, huã casa não feita de mãos, *porem* eterna em os ceos.

2 Porque por isso tambem gememos, desejando ser revestidos de nossa habitação, que he do ceo.

3 Se tambem achados formos vestidos, e não nuos.

4 Porque tambem nos, os que neste tabernaculo estamos, gememos carregados: porquanto não queremos ser despídos, senão revestidos: peraque o mortal da vida seja devorado.

5 Ora o que para isto mesmo nos

preparou, he Deus, o qual tambem nos deu as arras do Espirito.

6 Poloque sempre temos bom animo, e sabemos que no corpo habitando, peregrinamos do Senhor.

7 (Porque andamos por fé e não por vista.)

8 Porem temos bom animo, e mais queremos fora do corpo peregrinar, e habitar com o Senhor.

9 Poloque tambem muyto desejamos, lhe ser agradaveis ou presentes, ou ausentes,

10 Porque todos devemos comparecer ante o Tribunal de Christo, perra que cada hum leve no corpo, segundo o que tiver feito, ou bem, ou mal.

11 Assi que sabendo o terror do Senhor, persuadimos a os homens á fé, e a Deus somos manifestos: porem tambem espero que em vossas consciencias estamos manifestos.

12 Porque não nos encomendamos outra vez a vosoutros: Mas damos vos occasião de vos gloriar de nos: peraque tenhais *que responder* a os que se gloriaõ na face, e não no coração.

13 Porque seja que tresvaliemos, para Deus *tresvaliamos*: seja que estejamos em hom siso, para vosoutros *o estamos*.

14 Porque a caridade de Christo, nos constringe.

15 Tendo isto por resolvido, que se hum por todos morreo, logo todos morréraõ. E elle morreo por todos, peraque os que vivem, não vivaõ mais para si, senão para aquelle que por elles morreo e resuscitou.

16 Assi que d'aqui por diante a ninguem conhecemos segundo a carne, e aindaque tambem conhecido ajamos a Christo segundo a carne, todavia ja agora *segundo a carne o não conhecemos*.

17 Assi que se alguem está em Christo, nova criatura he: ja as cousas velhas passaráõ, eis que tudo está feito novo.

18 E tudo isto *vem* de Deus, o qual por Jesu Christo com sigo nos reconciliou, e nos deu o ministerio da reconciliação.

19 Porque Deus estava em Chris-

to reconciliando com sigo a o mundo, seus pecados não lhes imputando; e pôs em nos a palavra da reconciliação.

20 Assi que somos embaixadores da parte de Christo, como se Deus por nos rogasse: Rogamos-vos *pois* da parte de Christo, que vos reconcilieis com Deus.

21 Porque a o que não conheceo pecado, fez pecado por nos: peraque nos nelle fossemos feitos justiça de Deus.

CAPITULO VI.

E NOS *como* juntamente obreiros, vos rogamos, que a graça de Deus recebido não ajais em vão.

2 Porque diz: Em tempo agradavel te ouvi, e no dia da salvação te socorri; vedes aqui agora o tempo agradavel, vedes aqui agora o dia da salvação:

3 Escandalo nenhum damos em cousa alguã, paraque o ministerio não seja vituperado.

4 Antes como ministros de Deus em tudo nos fazemos agradaveis, em muyta tolerancia, em afflições, em necessidades, em angustias.

5 Em açoutes, em prisões, em revoltas, em trabalhos, em vigalias, em jejuns.

6 Em pureza, em sciencia, em longanimidade, em benignidade, em Espirito sancto, em caridade não fingida.

7 Em palavra de verdade, em potencia de Deus, por armas de justiça, às direitas, e às ezquerdas.

8 Por honra e por deshonra, por infamia e por boa fama: como enganadores, e *toda via* verdadeiros:

9 Como ignorados, e *todavia* conhecidos: como morrendo, e vedes aqui vivemos: como castigados, e *ainda* não mortos.

10 Como contristados, porem sempre alegres, como pobres, porem a muytos enriquecendo: como nada tendo, e *todavia* tudo possuindo.

11 Para com vosco, ó Corinthios, está aberta nossa boca; nosso coração está dilatado.

12 Não estais estreitos em nos, mas estais estreitos em vossas entranhas.

13 Ora em recompensa d'isto, (como a filhos fallo) vos dilatae vosoutros tambem.

14 Não vos ajunteis em outro jugo com os infieis. Porque, que participação tem a justiça com a injustiça? E que communicação tem a luz com as trevas.

15 E que conveniencia tem Christo com Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?

16 E que consentimento tem o templo de Deus com os idolos? Porque vosoutros sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: 'Nelles habitarei, e entre *elles* andarei: e eu serei seu Deus, e elles seraõ meu povo.

17 Poloque sahi do meyo d'elles, e vos apartae, diz o Senhor; e não toqueis cousa immunda, e eu vos accitarei.

18 E eu vos serei por Pac, e vos me sereis por filhos e filhas, diz o Senhor Todopoderoso.

CAPITULO VII.

ORA amados, pois taes promessas temos, alimpemos-nos de toda immundicia da carne e do espirito, aperfeiçoando a sanctificação em o temor de Deus.

2 Dae-nos lugar; a ninguem agravamos, a ninguem corumpemos, de ninguem buscamos nosso proveito.

3 Não digo isto para *vossa* condenação. Porque ja d'antes disse, que estais em nossos coraçãoes, pera juntamente morrer e viver.

4 Muyta confiança tenho para com vosco; muyta gloriação de vos tenho; cheyo estou de consolação; sobrebundo de gozo em todas nossas tribulações.

5 Porque até quando viemos á Macedonia, nenhum repouso teve nossa carne: antes em tudo fomos atribulados: combates por fora, temores por dentro.

6 Mas Deus, que consola a os abatidos, nos consolou com a vinda de Tito.

7 E não somente com sua vinda, mas tambem com a consolação, com que foy consolado acerca de vos, contando-nos vossas saudades, vosso

choro, e vosso zelo por mim, de maneira que tanto mais me gozei.

8 Porque aindaque vos contristei com a carta, não me arrependo; aindaque me pesou; porque vejo que aquella carta, posto que por pouco tempo, vos contristou.

9 Agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque contristados fostes para conversão. Porque fostes contristados segundo Deus; de maneira que em nenhuma cousa dano algum padecestes por nos.

10 Porque a tristeza segundo Deus, obra conversão para salvação, de que ninguém se arrepende: Mas a tristeza do mundo obra morte.

11 Porque eis que, isto mesmo, que segunda Deus fostes contristados, quanta diligencia em vos obrou? ainda defensão, ainda indignação, ainda temor, ainda saudades, ainda zelo, ainda vingança: em tudo vos mostrastes estar puros neste negocio.

12 Assi que aindaque vos escrevi, não foy por causa do que fez o agravo, nem por causa do que padecio o agravo; mas paraque nossa diligencia por vosoutros, diante de Deus, vos fosse manifesta.

13 Portanto fomos consolados acerca de vossa consolação: e muyto mais nos alegrámos acerca da alegria de Tito, de que seu espirito foy recreado de todos vosoutros.

14 Porque se em alguma cousa para com elle de vosoutros me gloriei, não fiquei envergonhado: antes como tudo com verdade vos dissemos; assi tambem nossa gloriação, de que para com Tito usei, se achou verdadeira:

15 E suas entranhas estão mais abundantes para com vosco, lembrando se da obediencia de todos vosoutros, de como o recebestes com temor e tremor.

16 Assi que me gozo, de que em tudo confiar me posso de vosoutros.

CAPITULO VIII.

TAMBEM, irmaos, fazemos saber a graça de Deus, dada a as Igrejas de Macedonia.

2 Que em muyta provação de tribulação redundou a abundancia de

seu gozo, e sua profunda pobreza, em riquezas de sua beneficencia.

3 Porque segundo *seu* poder (o que eu mesmo testifico), e ainda sobre *seu* poder, foraõ voluntarios.

4 Pedindonos com muytos rogos, que aceitassemos a merce e a communicação d'este serviço, que para os sanctos *se fazia*.

5 E na *somente fizeraõ* como nos esperavamos, mas a si mesmos se derão, primeiramente a o Senhor, e depois a nosoutros, pela vontade de Deus.

6 De maneira que exhortamos a Tito, que, assi como d'antes começára, assi tambem acabasse esta merce entre vosoutros.

7 Portanto assi como, em tudo abundais, em fé, e em palavra, e em sciencia, e em toda diligencia, e em vossa caridade para com nosco; *olhae* que tambem abundeis 'nesta graça.

8 Não digo isto como mandando: Senão *por* tambem provar a sinceridade de vossa caridade pela diligencia dos outros.

9 Porque ja sabeis a graça de nosso Senhor Jesu Christo, que, sendo rico, por amor de vos se fez pobre: paraque com sua pobreza enriquecesseis.

10 E 'nisto dou *meu* parecer: Porque isto vos convem, como aquelles, que não somente a fazelo, mas tambem a querelo, começastes desdo anno passado.

11 Agora porem acabae tambem o ja começado: paraque assi como o animo foy prompto em o querer, assi o seja tambem em o acabar do que tendes.

12 Porque se primeiro ouver promptidaõ de animo, será algum aceito segundo o que tem, e não segundo o que não tem.

13 Porque não digo isto paraque outros tenhaõ alivio, e vosoutros oppressão:

14 Mas *paraque* igualmente, 'neste tempo presente, vossa abundancia *supra* a falta dos outros, paraque tambem sua abundancia *supra* vossa falta, paraque aja igualdade.

15 Como está escrito: O que muy-

to *colhe*, não teve mais: e o que pouco, não teve menos.

16 Porem graças a Deus, que por vosoutros pôs a mesma diligencia no coração de Tito:

17 Pois aceitou a exhortação, e muy diligente se partio voluntariamente para vosoutros.

18 E *tambem* com elle enviamos a o irmaõ, que tem louvor 'no Evangelho por todas as Igrejas.

19 E não somente isto, mas tambem foy escolhido das Igrejas por companheiro de nossa viagem com esta mercê, que por nosoutros he administrada para gloria do mesmo Senhor, e promptidaõ de vosso animo.

20 Evitando isto, que ninguem nos vitupere 'nesta abundancia, que por nos he administrada.

21 Como aquelles, que procuramos o que he honesto, não somente diante do Senhor, mas tambem diante dos homens.

22 Com elles enviamos tambem a nosso irmaõ, a o qual muytas vezes em muytas cousas ja provamos, que he diligente, e agora ainda muyto mais diligente pola muyta confiança, que para com vosco tem.

23 Seja pois Tito, meu companheiro e cooperador he para com vosco: Sejaõ nossos irmaõs, embaixadores saõ das Igrejas, e gloria de Christo.

24 Portanto, para com elles mostrae a prova de vossa caridade, e de nossa gloriação acerca de vos, perante a face das Igrejas.

CAPITULO IX.

PORQUE da administração que para os sanctos *se faz*, não necesito escrevervos.

2 Porque bem sei a promptidaõ de vosso animo, do qual acerca de vos me glorio para com os Macedonios, que ja Achaya desdo anno passado está prestes; e o zelo que de vos *começou*, a muytos tem provocado.

3 Porem a estes irmaos enviei, paraque nossa gloriação acerca de vos 'nesta parte não seja vã: paraque (como ja disse) possais estar prestes.

4 Paraque se a caso vierem comigo os Macedonios, e vos acharem de-

sapercebidos, não nos envergonhemos a nos, (por não dizer a vos) 'neste firme fundamento de gloriação.

5 Portanto tive por *cousa* necessaria exhortar a estes irmaos, que viessem primeiro a vosoutros, e apparelhassem primeiro vossa benção, ja d'antes denunciada, paraque esteja prestes assi como benção, e não como escasseza.

6 Isto porem digo, que o que semea escassamente, tambem segará escassamente; e o que semea em bençãoens, tambem segará em bençãoens.

7 Cada qual *faça* como propõe em *seu* coração, não com tristeza; ou por necessidade. Porque Deus ama a o dador alegre.

8 E poderoso he Deus para fazer abundar em vos toda graça, paraque tendo sempre, em tudo, toda sufficiencia, abundeis em toda boa obra.

9 Como está escrito: Derramou, deu a os pobres: sua justiça permanece para sempre.

10 Ora aquelle que dá a semente a o que semea, tambem *vos* dá pão, para comer, e multiplique vossa sementeira, e augmente os fructos de vossa justiça:

11 Paraque em tudo enriqueçais em toda beneficencia, a qual por nos obra, *que se dê* graças a Deus.

12 Porque a administração d'este serviço, não somente supre a falta dos sanctos, mas tambem abunda em *que se dão* muytas graças a Deus.

13 Porquanto pela prova d'esta administração gloriação a Deus acerca da submissão de vossa confissão a o Evangelho de Christo, e da beneficencia da communicação para com elles e para com todos:

14 E por sua oração por vosoutros, tendo de vos saudades, por causa da excellente graça de Deus sobre vosoutros.

15 Ora graças a Deus por seu dom ineffavel.

CAPITULO X.

ALEM d'isto eu Paulo mesmo, pela mansidão e benignidade de Christo, vos rogo, que presente em

verdade sou baixo entre vos, porem ausente atrevido para com vosco:

2 Rogo pois, que quando estiver presente, não venha a ser atrevido com a confiança, de que ousadamente sou estimado usar com alguns, que nos estimão como se andassemos segundo a carne.

3 Porque andando em a carne, não militamos segundo a carne.

4 Porque as armas de nossa milicia não são carnaes, senão poderosas por Deus, para destruição de fortalezas.

5 Pois destruímos conselhos, e toda alteza que se levanta contra o conhecimento de Deus, e a todo entendimento levamos preso à obediencia de Christo.

6 E estamos prestes pera vingar toda desobediencia, quando ja vossa obediencia for comprida.

7 Attentais vos para o que está diante dos olhos? Se algum de si mesmo confia que he de Christo, pense o tal outra vez isto com sigo mesmo, que como elle he de Christo, assi nos tambem somos de Christo.

8 Porque se eu tambem ainda mais me quiser gloriar de cousa alguã de nosso poder, o qual o Senhor nos deu para edificação, e não para vossa destruição, não me envergonharei:

9 Peraque não pareça como se vos quisera espantar por cartas.

10 Porque as cartas (dizem) são em verdade graves e fortes, mas a presença do corpo he fraca, e a palavra desprezível.

11 Isto pense o tal, que quaes somos em a palavra por cartas ausentes, taes somos tambem por obra presentes.

12 Porque não ousamos a nos contar, ou comparar com alguns, que a si mesmos se louvaõ: mas não entendem estes que se medem a si mesmos com sigo mesmos, e se compáráo a si mesmos com sigo mesmos.

13 Porem não nos gloriaremos fora de medida: senão que, conforme á medida da regra, a qual medida Deus nos repartio, tambem chegamos até vosoutros.

14 Porque não nos estendemos a nos mesmos mais do que convem,

como se até vosoutros não ouvessemos de chegar: pois tambem ja até vosoutros chegamos em o Evangelho de Christo.

15 Não nos gloriando fora de medida em trabalhos alheios: antes tendo esperança, que, vindo vossa fé a crescer, abundantemente seremos engrandecidos entre vosoutros conforme á nossa regra:

16 Pera denunciar o Evangelho 'nos lugares que estão d'alem de vosoutros: e não pera nos gloriar em regra alheya acerca do que ja está aparelhado.

17 Porem o que se gloria, se glorie em o Senhor.

18 Porque não o que a si mesmo se louva, senão o a quem louva o Senhor, esse he o aprovado.

CAPITULO XI.

OUXALA' me suportasseis hum pouco em *minha* loquice: porem suportaeme ainda.

2 Porque zeloso estou de vosoutros com zelo de Deus. Pôrque preparado vos tenho, pera vos apresentar, como huã virgem pura, a hum marido, *convem a saber*, a Christo.

3 Mas temo que como a serpente com sua astucia enganou a Eva, tambem assi em alguã maneira vossos sentidos se não corrompaõ *desviando-se* da simplicidade que está em Christo.

4 Porque se aquelle que vem, a outro Jesus pregasse que nos não tenios pregado, ou *se* outro espirito recebesseis que não recebestes: ou outro Evangelho que não aceitastes, com razaõ o soffereis.

5 Porque penso que em nada fuy inferior a os mais excellentes Apostolos.

6 E se tambem sou rude em a palavra, com tudo não o sou na sciencia; mas em tudo ja totalmente manifestos estamos entre vos.

7 Pequei porventura, humilhando-me a my mesmo, pera que vos fosseis exalçados? Porquanto de graça vos denunciei o Evangelho de Deus?

8 Outras Igrejas despojei eu, *d'ellas* recebendo salario, pera servir a vos: e estando com vosco presente, e ten-

do necessidade, a ninguem fuy em cargo.

9 Porque minha falta suprirão os irmaõs, que viirão de Macedonia; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e *ainda me guardarei*.

10 A verdade de Christo está em my, que esta gloriação 'nas partes de Achaya me não sera impedida.

11 Porque? Porque vos não amo? Deus o sabe.

12 Mas o que faço, ainda o farei, para cortar a occasião a os que buscão occasião: pera que, naquillo em que se gloriaõ, sejão achados como nos.

13 Porque taes falsos Apostolos são obreiros fraudulentos, transfigurando se em Apostolos de Christo.

14 E não he maravilha: porque o mesmo Satanás se transfigura em Anjo de luz.

15 Assi que não he muyto, se tambem seus ministros se transfiguraõ, como *se forão* ministros de justiça: o sim dos quaes será conforme a suas obras.

16 Outra vez digo, que ninguem cuide que sou nescio: Ou se não, como a nescio me recebei, pera que tambem hum pouco me glorie.

17 O que digo, não o digo segundo o Senhor; senão como por loquice, neste firme fundamento de gloriação;

18 Pois muytos se gloriaõ segundo a carne: tambem eu me gloriarei.

19 Porque de boamente tolerais a os nescios, porquanto sois sabios.

20 Pois tolerais se algum vos poem em servidaõ, se algum *vos* devóra, se algum *cousa alguã vos* toma, se algum se exalça, se algum vos fere no rosto.

21 Por afronta o digo; como se ouvessemos sido fracos: antes no que outro he atrevido (com loquice fallo), tambem eu sou atrevido.

22 São Hebreos? tambem eu: São Saõ Israëlitas? tambem eu: São semente de Abraham? tambem eu.

23 São ministros de Christo? (como imprudente fallo) eu mais *que elles*: em trabalhos, muyto mais: em pancadas, mais que elles: em prisões, muyto mais: em *perigo de morte*, muytas vezes.

24 Dos Judeos recebido tenho cinco quarentenas *de açoutes* menos hum.

25 Por tres vezes fuy açoutado com vergas, huã vez fuy apedrejado, tres vezes padeci naufragio, huã noite e hum dia passei no abismo.

26 Em viagens muytas vezes, em perigos de rios, em perigos dos da *minha* nação, em perigos das Gentes, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmaõs:

27 Em trabalho e fadiga, em vigílias muytas vezes, em fome e em sede, em jejuns muytas vezes, em frio e nueza.

28 Sem as cousas de fora, cada dia me sobrevem o cuidado de todas as Igrejas.

29 Quem enfraquece, que eu tambem não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me não queime?

30 Se convem gloriarse, das cousas de minha fraqueza me gloriarei.

31 O Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, que eternamente he bendito, sabe que não mintro.

32 Em Damasco guardára o Governador d'el Rey Aretas a cidade dos Damascenos, querendo me prender.

33 E em hum cesto fuy decido por huã janella, do muro: e *assi* escapei de suas mãos.

CAPITULO XII.

EM verdade que me não convém gloriar. Porque virei ás visões e revelaçoes do Senhor.

2 Conheço hum homem em Christo, que, antes de catorze annos (se no corpo, não o sei, se fora do corpo, não o sei: Deus o sabe) foy arrebatado até o terceiro Céo.

3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não o sei: Deus o sabe):

4 Foy arrebatado a o parayso, e ouviu palavras ineffaveis, que a o homem não he licito fallar.

5 De hum tal me gloriarei eu, mas de my mesmo não me gloriarei, senão em minhas fraquezas.

6 Porque se gloriar me quiser, ne-

cião não serei: Porque a verdade direi: Porem deixo o, porque ninguem de my cuide mais do que em my vé, ou de my ouve.

7 E porque me não exalçasse pela excellencia das revelações, me foy dado hum espinho na carne, a saber hum Anjo de Satanás, pera me abofetear, peraque me não exalçasse.

8 Sobre o que tres vezes orei a o Senhor, pera que de my se desviasse.

9 E disse me: Minha graça te basta: porque minha potencia em a fraqueza se cumpre. Assi que de melhormente antes me gloriarei em minhas fraquezas, peraque a potencia de Christo em my habite.

10 Portanto prazer tenho em fraquezas, em injurias, em necessidades, em perseguições, em angustias por amor de Christo. Porque quando estou fraco, entonce sou poderoso.

11 Necio fuy em me gloriar: vos me constrangestes: que de vosoutros avia eu de ser louvado, pois em nenhuã cousa fuy inferior a os mais excellentes Apostolos, ainda que nada sou.

12 Effeituadas foraõ entre vosoutros em toda paciencia as marcas de Apostolo, com sinaes, prodigios, e maravilhas.

13 Porque que ha, em que inferiores fostes ás outras Igrejas, senão em que eu mesmo vos não fuy em cargo, perdoae-me este agravo.

14 Vedes me aqui estou prestes pera a terceira vez vir a vosoutros, e vos não serei em cargo. Porque não busco o vosso, senão a vos. Porque não devem os filhos entesourar para os paes, senão os paes para os filhos.

15 Eu porem de muy boamente gastarei, e gastar me deixarei por vossas almas, ainda que amando vos tanto mais, seja amado menos.

16 Porem seja assi, que vos não fuy em cargo: mas como era astuto, por engano vos tomei.

17 Porventura, de vos me aproveitei, por algum dos que vos enviei.

18 A Tito roguei, e com elle a o irmão enviei; porventura Tito de vos se aproveitou? Porventura não andamos em o mesmo espirito? em as mesmas piasdas?

19 Cuidais ainda que com vosco nos desculpamos? Perante Deus em Christo fallamos: E tudo isto, ó amados, para vossa edificação.

20 Porque temo que quando vier, vos não ache em maneira alguã taes, quaes eu quisera: e eu de vos achado seja tal, qual vosoutros não quisereis: para que em alguã maneira não aja pendencias, enveja, iras, porfias, de tracções, mexericos, inchaçoens, e sedições.

21 Peraque outra vez, quando vier, me não humilhe meu Deus para com vosco, e chore por muytos dos que d'antes pecáraõ, e ainda se não arrependéraõ da immundicia, e fornicação, e deshonestidade, que cometéraõ.

CAPITULO XIII.

ESTA he a terceira vez que venho a vosoutros: Em boca de duas ou tres testemunhas consistirá toda palavra.

2 Ja d'antes tenho dito, e d'antes como presente a segunda vez o digo, e agora ausente o escrevo a os que d'antes pecáraõ, e a todos os de mais, que se outra vez venho, não lhes perdoarei:

3 Pois buscaes prova de Christo que em my falla, o qual em vos não he fraco, antes he poderoso entre vosoutros.

4 Porque ainda que por fraqueza foy crucificado, com tudo vive pela potencia de Deus. Porque tambem nos 'nelle somos fracos, porem com elle viveremos pela potencia de Deus em vosoutros.

5 Esquadrinhae-vos a vos mesmos, se estais na fé: provaevos a vos mesmos. Ou não vos conheceis a vos mesmos, que Jesu Christo está em vos? Senão he que ja em maneira alguã sejais reprovaveis.

6 Espero porem que entendereis que não somos reprovaveis.

7 E deseje de Deus, que nenhum mal façais: não peraque sejamos achados aprovados, mas peraque vos façais o bem, e nos sejamos como reprovaveis.

8 Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.

9 Pois nos gozamos quando estamos fraços, e vos estais fortes: e isto tambem desejamos, a saber, vossa consummação.

10 Por isso escrevo estas cousas ausente: peraque estando presente não use de rigor, segundo o poder que o Senhor me tem dado, para edificação, e não para destruição.

11 No demais, irmãos, gozaevos, sede perfeitos, estae consolados, sede de hum mesmõ parecer, vivei em paz;

e o Deus de caridade e de paz será com vosco.

12 Saudaevos huns a os outros com sancto beijo. Todos os sanctos vos saudão.

13 A graça do Senhor Jesu Christo, e a caridade de Deus, e a communicação do Espirito sancto, seja com todos vosoutros. Amen.

A segunda Epistola a os Corinthios foy escrita de Philippis, em Macedonia, e enviada por Tito e Lucas.

EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

GALATAS.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo (não de parte dos homens, nem por homem, mas por Jesu Christo, e por Deus o Pae, que dos mortos o resuscitou).

2 E todos os irmãos que comigo estaõ, ás Igrejas de Galacia:

3 Graça e paz de Deus Pae, e de nosso Senhor Jesu Christo:

4 O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, pera nos tirar d'este presente mau mundo, segundo a vontade de nosso Deus e Pae.

5 A o qual seja gloria para toda sempre. Amen.

6 Maravilho-me de que d'aquelle que vos chamou á graça de Christo, tam presto fostes traspassados a outro Euangelho.

7 Sendo que não ha outro, senão que ha alguns que vos inquietão, e trastornar querem o Euangelho de Christo.

8 Porem ainda que nos, ou hum Anjo do Ceo, vos anunciar outro Euangelho alem do que ja vos temos anunciado, seja maldito.

9 Como d'antes temos dito, torno tambem agora a dizer; Se algum vos anunciar outro Euangelho alem do que ja recebestes, seja maldito.

10 Porque prego eu agora a homens, ou a Deus? Ou procuro com

prazer a homens? Porque se ainda comprazera a homens, não fora servo de Christo.

11 Mas faço vos saber, irmãos, que o Euangelho que por my foy denunciado, não he segundo os homens.

12 Porque o não recebi, nem aprendi de homem algum, senão por revelação de Jesu Christo.

13 Porque ja ouvistes qual antigamente foy meu trato em o Judaismo, que sobre maneira perseguia a Igreja de Deus, e a assolava.

14 E como no Judaismo levava ventagem a muytos de minha idade em minha nação: Sendo extremamente zeloso das tradições de meus paes.

15 Mas quando prouve a Deus (que desdo ventre de minha mae me saporou, e por sua graça me chamou).

16 De em my revelar a seu Filho, peraque entre as Gentes o evangelizasse, não tomei logo conselho com carne e sangue:

17 Nem tornei a Jerusalem a os que ja antes de my eraõ Apostolos: antes me fuy a Arabia, e outrevez me tornei a Damasco.

18 Despois passados tres annos, tornei a Jerusalem a ver a Pedro, e fiquei com elle quinze dias.

19 E vi a nenhum outro dos Apostolos, senão a Jacobo, o irmão do Senhor.

20 Ora das cousas que vos escrevo, eis que diante de Deus *testifico*, que não mintó.

21 Despois vim ás partes de Syria e de Cilicia.

22 E não era conhecido de vista das Igrejas de Judea, que em Christo estão.

23 Mas somente tinhaõ ouvido *dizer*: Que aquelle que d'antes nos perseguia, agora denuncia a fé, a qual d'antes assolava.

24 E a Deus em my glorificavaõ.

CAPITULO II.

DESPOIS, passados oatorze annos, outra vez sobi a Jerusalem com Barnabas, tomando tambem comigo a Tito.

2 E sobi por revelaçãõ, e propus lhes o Euangelho que entre as Gentes prego, e particularmente a os que estavaõ em estima: peraque em maneira alguã não corresse, ou ouvesse corrido em vaõ.

3 Porem tambem nem ainda Tito, que comigo estava, sendo Grego, foy constringido a circuncidarse.

4 E isto por causa dos falsos irmãos, que se tinhaõ entremetido, e secretamente entraraõ e espiar nossa liberdade, que temos em Christo Jesus, para nos pôrem em servidaõ.

5 A os quaes nem ainda por huã hora cedemos com sujeiçãõ alguã, peraque a verdade do Euangelho permanecesse em vosoutros.

6 E d'aquelles que eraõ estimados de ser cousa alguã, quaes antes ajaõ sido, não se me dà; Deus não aceita a *aparencia da* pessoa do homem: porque os que estavaõ em estima, nada me contribuirãõ.

7 Antes a o contrario, como viraõ que o Euangelho do prepucio me estava confiado, como a Pedro o da circuncisaõ:

8 (Porque aquelle que em Pedro com efficacia obrou no Apostolado da circuncisaõ, esse obrou tambem com efficacia por my entre as Gentes).

9 E como Jacobo, e Cephas, e Joaõ, que eraõ estimados serem as columnas, conhecêraõ a graça que me era dada, a my e a Barnabas déraõ a a *maõ* direita de parçaria peraque nós *fossemos* a as Gentes, e elles a circuncisaõ.

10 Somente *nos pediraõ* que nos lembrassemos dos pobres: o que tambem com diligencia procurei fazer.

11 E vindo Pedro a Antiochia, lhe resisti em a cara, por quanto era de reprehender.

12 Porque antes que alguns viessem de parte de Jacobo, tambem comia com as Gentes: mas como vieraõ, se retirou, e *d'elles* se apartou, temendo a os que eraõ da circuncisaõ.

13 E tambem os outros Judeos simulavaõ com elle, de maneira que até Barnabas se deixava levar de sua simulaçãõ.

14 Mas quando vi que não andavaõ bem e diretamente conforme á verdade do Euangelho, disse em presenca de todos a Pedro: Se tu, sendo Judeo, vives como Gentio, e não como Judeo, porque constringes as Gentes a viverem como Judeos?

15 Nosoutros de natureza Judeos somos, e não pecadores d'entre as Gentes:

16 Sabendo *porem* que o homem não he justificado pelas obras da Ley, senaõ pela fé de Jesu Christo; tambem em Christo Jesu avemos crido, peraque fossemos justificados pela fé de Christo, e não pelas obras da Ley: porquanto nenhuma carne serã justificada pelas obras da Ley.

17 Mas se nos, os que em Christo procuramos ser justificados, tambem nos mesmos somos achados pecadores, he por isso Christo ministro de pecado? Em maneira nenhuma.

18 Porque se as cousas que ja destrui, as mesmas torno a edificar, a my mesmo me constituo por transgressor.

19 Porque pela Ley morto estou à Ley, peraque viva para Deus.

20 Com Christo ja estou crucificado. E vivo, não mais eu, mas Christo vive em my: e o que agora na carne vivo, pela fé do Filho de Deus o vivo, o qual me amou, e a si mesmo se entregou por my.

21 Não aniquilo a graça de Deus: porque, se a justiça he pela Ley, logo de balde morreo Christo.

CAPITULO III.

O GALATAS sem siso, quem vos enfeitiçou pera não obedecerdes á verdade? a os quaes Jesu Christo ja d'antes foy retrattado perante os olhos, sendo entre vos crucificado.

2 Isto só de vos quisera aprender; Recebestes vos o Espirito pelas obras da Ley, ou pela pregaçãõ da Fé?

3 Tam sem siso estais, que avendo começado com o Espirito, acabais agora com a carne?

4 Tanto em vaõ padecestes? Se he que tambem he em vaõ.

5 Logo aquelle que vos dá o Espirito, e obra maravilhas entre vos, *fa-lo* pelas obras da Ley, ou pela pregaçãõ da fé?

6 Como Abraham creu a Deus, e foy lhe imputado por justiça.

7 Assi que bem entendeis, que os que são da fé, são filhos de Abraham.

8 E vendo a Escritura d'antes, que Deus pela fé avia de justificar as Gentes, d'antes denunciou o Euangelho a Abraham, *dizendo* todas as gentes em ty seraõ benditas.

9 Assi que os que são da fé, são benditos com o crente Abraham.

10 Porque todos quantos são das obras da Ley, estão debaixo de maldiçãõ. Porque escrito está: Maldito todo aquelle que não permanecer em tudo quanto está escrito no livro da Ley, pera o fazer.

11 E que pela Ley ninguem seja justificado diante de Deus, he manifesto: porque o justo viverá pela fé.

12 Porem a Ley não he da fé: mais o homem que fizer estas cousas, por ellas viverá.

13 Christo nos resgatou da maldiçãõ da Ley, feito por nos maldiçãõ. Porque escrito está: Maldito todo aquelle que for pendurado em madeiro.

14 Peraque a bendiçãõ de Abraham viesse a as gentes em Christo Jesu, e peraque nos pela fé recebessemos a promessa do Espirito.

15 Irmãos, como homem fallo; até o concerto de hum homem ja confir-

mado, ninguem o aniquila, ou *lhe* a crecenta.

16 A Abraham pois, e á sua semente, foraõ ditas as promessas. Não diz: e ás sementes, como de muytos, senaõ como de hum: e á tua semente, a qual he Christo.

17 Isto porem digo, *que* o concerto d'antes confirmado por Deus em Christo, pela Ley que veyo quatrocentos e trinta annos despois, não he invalidado, pera aniquilar a promessa.

18 Porque se a herança he pela Ley, ja não he mais pela promessa: porem Deus pela promessa graciosamente a deu a Abraham.

19 Paraque pois he a Ley? Ordenada foy por causa das transgressões, até que viesse a semente, a quem se fez a promessa; e pelos Anjos foy posta em a maõ do Medianeiro.

20 E o Medianeiro não he de hum, porem Deus he hum.

21 He logo a Ley contra as promessas de Deus? em maneira nenhuma; porque se a Ley fora dada pera poder vivificar, verdadeiramente a justiça fora pela Ley.

22 Mas a Escritura encerrou tudo debaixo de pecado, peraque a promessa fosse dada a os crentes pela fé de Jesu Christo.

23 Porem antes que viesse a fé, estavam guardados debaixo da Ley, e encerrados até aquella fé que se avia de manifestar.

24 De maneira que a Ley foy nosso ayo pera *nos levar* a Christo, peraque pela fé fossemos justificados:

25 Mas vinda a fé, ja não estamos debaixo de ayo.

26 Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Christo Jesu.

27 Porque todos quantos fostes bautizados em Christo, ja vos vestistes de Christo.

28 Não ha'nisto Judeo nem Grego; não ha servo nem livre; não ha macho nem femea. Porque todos vosoutros sois hum em Christo Jesu.

29 E se sois de Christo, logo sois semente de Abraham, e conforme á promessa herdeiros.

CAPITULO IV.

DIGO porem, que todo o tempo que o herdeiro he menino, em nada differe do servo, aindaque de tudo seja Senhor.

2 Mas está debaixo de tutores e procuradores, até o tempo d'antes pelo pae determinado.

3 Assi tambem nosoutros: quando éramos meninos, reduzidos estávamos á servidão debaixo dos primeiros ensinados do mundo.

4 Mas vindo a plenidão do tempo, enviou Deus a seu Filho, feito de mulher, feito sujeito a a Ley:

5 Peraque redemisse a os que estavam debaixo da Ley: e nos alcançassemos a adopção de filhos.

6 E porquanto sois filhos, enviou Deus o Espirito de seu Filho em vossos corações, o qual clama. Abba, Pae.

7 Assi que ja não es mais servo, senão filho: E se filho, também herdeiro de Deus por Christo.

8 Porem quando d'antes não conhecies a Deus, servies a os que de natureza não são Deuses.

9 E agora, a Deus conhecendo, antes muyto mais de Deus sendo conhecidos; como outra vez vos tornais a os primeiros fracos e pobres ensinados, a os quaes outra vez de novo quereis servir?

10 Guardais dias, e meses, e tempos, e annos.

11 Temo de vosoutros, que em maneira alguã para com vosco não aja trabalhado em vaõ.

12 Sede como eu: porque tambem eu sou como vosoutros; irmaõs, rogo vos: nenhum agravo me fizestes.

13 E vosoutros sabeis, que com fraqueza de carne primeiro vos denuncié o Euangelho:

14 E não regeitastes nem desprestastes a tentação, que em minha carne tinha, antes me recebestes como a hum Anjo de Deus, e como a o mesmo Christo Jesu.

15 Qual era logo a estina de vossa bemaventurança? Porque testemunho vos dou, de que, se possivel fora, vossos olhos arrancaríeis, e m'os daríeis.

16 Fiz-me logo vosso inimigo, dizendo a verdade?

17 Não tem zelo de vos como convem; mas a nos queremos excluir, porque vos tendes zelo d'elles.

18 Bom he ser zelosos, porém sempre em bem: e não só quando com vosco estou presente:

19 Meus filhinhos, dos quaes torno a estar de parto, até que Christo seja formado em vos.

20 Bem quisera eu agora estar presente com vosco, e mudar minha voz: porque de vos estou em duvida.

21 Dizeime, os que estar quereis debaixo da Ley; não ouvís vosoutros a Ley?

22 Porque escrito está, que Abraham tinha dous filhos, hum da criada, e hum da livre.

23 Mas o que era da criada, nasceu segundo a carne, porem o que era da livre, pela promessa.

24 O que se entende por allegoria: porque estes são os dous concertos: hum do monte de Sina, gerando para servidão, que he Agar.

25 Porque esta Agar he Sina, hum monte em Arabia, e quadra com a que agora he Jerusalem, e serve com seus filhos.

26 Mas a Jerusalem que está a riba, he livre: a qual he a mae de todos nosoutros.

27 Porque escrito está: Alegra-te esteril, a que não páres; Esforça-te e clama tu, que não estás de parto: porque muytos mais são os filhos da solitaria, que os da que tem marido.

28 Nos porem irmaõs, como Isaac, somos filhos da promessa.

29 Porem como entõces, aquelle que fora gerado segundo a carne, perseguia a o que era gerado segundo o espirito, assi he tambem agora.

30 Mas que diz a Escritura? Lança fora a criada, e a seu filho, porque em maneira nenhuma o filho da criada herdará com o filho da livre.

31 De maneira, irmaõs, que não somos filhos da criada, senão da livre.

CAPITULO V.

ESTAE pois firmes na liberdade com que Christo nos libertou,

e não torneis a embarçar vos com o jugo de servidão.

2 Vedes aqui, eu Paulo, vos digo, que se vos deixardes circuncidar, nada Christo vos aproveitará.

3 E a protestar torno a todo homem, que se deixar circuncidar, que está obrigado a guardar toda a Ley.

4 Vazios estais de Christo, os que quereis justificar vos pela Ley, da graça tendes cahido.

5 Porque aguardamos pelo espirito da fé a esperança da justiça.

6 Porque em Christo Jesu, nem a circuncisaõ tem alguã virtude, nem o prepucio: Senão a fé, que obra por caridade.

7 Corrieis bem; quem vos impiedio de não obedecerdes a verdade?

8 Esta persuasão não vem d'aquelle que vos chama.

9 Pouco formento levêda toda a massa.

10 Confio de vos em o Senhor, que nenhuma outra cousa sentireis: Mas aquelle que vos inquieta, levará o juizo, seja elle quem quer que fór.

11 Eu porem, irmaõs, se ainda prego a circuncisaõ, porque logo sou perseguido? Aniquilado está logo o escandalo da cruz.

12 Oxalá tambem cortados fossem os que inquietando vos andaõ.

13 Porque vosoutros irmaõs, á liberdade fostes chamados. Somente não useis da liberdade pera dar occasião á carne, porem por caridade vos servi huns a os outros.

14 Porque toda a Ley em huã só palavra se cumpre; a saber nesta; Amarás a teu proximo como a ty mesmo.

15 Porem se huns a os outros vos mordeis, e vos devorais, olhae que tambem huns a os outros vos não consumais.

16 Digo porem, andae em Espirito. E não cumprais a concupiscencia da carne.

17 Porque a carne cobiça contra o Espirito, e o Espirito contra a carne: e estes hum a outro se opoem; de maneira que não façais o que quereis.

18 Porem se pelo Espirito sois guiados, não estais debaixo da Ley.

19 Ora manifestas são as obras da carne, que são adulterio, fornicação, immundicia, dissolução,

20 Idolatria, empeçonhamento, inimizades, porfias, emulações, iras, pelepas, dissensões, heregias,

21 Envejas, homicidios, bebedices, glotonarias, e cousas semelhantes a estas: das quaes d'antes vos digo, como ja tambem d'antes vos disse, que os que taes cousas fazem, não herdarão o Reyno de Deus.

22 Mas o fruto do Espirito he caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.

23 Contra os taes não he a Ley.

24 Porem os que são de Christo, crucificarão a carne com seus affectos e concupiscencias.

25 Se em Espirito vivemos, tambem em espirito andemos.

26 Não sejamos cobiçosos de vaã gloria, irritando huns a os outros, envejando huns a os outros.

CAPITULO VI.

IRNAÕS, se tambem algum homem fór sobresalteado em offensa alguã, vos que sois espirituales, encaminhae a o tal com espirito de mansidão; attentando para ty mesmo, porque tambem não sejas tentado.

2 Levae os huns as cargas dos outros: e assi cumpri a Ley de Christo.

3 Porque se alguem cuida ser cousa alguã, sendo nada, a si mesmo se engana em seu animo.

4 Mas cadahum prove sua propria obra, e entõces terá gloriação em si mesmo só e não em outro.

5 Porque cadaqual levará sua propria carga.

6 E o que na palavra he instruido, de todos seus bens communique com aquelle que o instrue.

7 Não erreis: Deus não se deixa escarnecer: porque tudo o que o homem semear, isso tambem segará.

8 Porque o que em sua carne semear, da carne segará corrupção: Porem o que em o Espirito semear, do Espirito segará a vida eterna.

9 Porem não desfaleçamos no bem fazer, porque a seu tempo o segaremos, se desmaiado não ouvermos.

10 Assi que entre tanto que tempo temos, bem façamos a todos: porem mayormente a os domesticos da fé.

11 Olhae quam larga carta de minha mão vos escreví.

12 Todos os que em a carne mostrar querem boa apparencia, esses a vos circuncidar vos constrangem, por somente perseguidos não serem á causa da cruz de Christo.

13 Porque nem ainda os mesmos que se circuncidãõ, guardãõ a Ley: mas querem que vos circuncideis, por se gloriarem em vossa carne.

14 Mas longe esteja de my gloriarme, senãõ em a cruz de nosso Senhor Jesu Christo, pelo qual o mundo

me he crucificado a my, e eu a o mundo.

15 Porque em Christo Jesu, nem a circuncisaõ tem alguã virtude, nem o prepucio, senãõ a nova criatura.

16 E todos quantos conforme a esta regra andarem, paz e misericordia *averá* sobre elles, e sobre o Israël de Deus.

17 No de mais ninguem me dê molestia: porque em meu corpo trago as marcas do Senhor Jesus.

18 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja, irmaõs, com vosso espirito. Amen.

Escrita de Roma a os Galatas.

EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

EPHESIOS.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo pela vontade de Deus, a os sanctos que estaõ em Epheso, e fieis em Christo Jesu:

2 Graça e paz ajais de Deus nosso pae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Bendito seja o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, o qual nos bendisse com toda benção espiritual em o Ceo em Christo.

4 Como 'nelle nos elegeo antes da fundação do mundo, peraque fossemos sanctos e irreprehensíveis diante d'elle em caridade.

5 E nos destinou em adopção de filhos por Jesu Christo em si mesmo, segundo o beneplacito de sua vontade.

6 Para louvor da gloria de sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si em o Amado.

7 Em o qual temos redempção por seu sangue *a saber*, a remissão das offensas, segundo as riquezas de sua graça:

8 Com a qual em nos abundou em toda sabedoria e prudencia.

9 Notificando nos o mysterio de sua vontade segundo seu beneplacito, o qual proposera em si mesmo.

10 Pera em a dispensação do cumprimento dos tempos em Christo todas as cousas tornar a congregar, assi as que 'nos Ceos, como as que na terra *estaõ*:

11 'Naquelle em quem tambem somos feitos herança, avendo sido predestinados conforme a o proposito d'aquelle, que todas as cousas obra segundo o conselho de sua vontade.

12 Peraque fossemos para louvor de sua gloria, nos os que primeiro esperamos em Christo.

13 Em quem vos tambem *estais*, depois que ouvistes a palavra da verdade, *a saber* o Euangelho de vossa salvação: em quem tambem, avendo crido, fostes sellados com o Espirito sancto da promessa.

14 O qual he as arras de nossa herança, até alcançar a redempção, para louvor de sua gloria.

15 Poloque ouvindo eu tambem a fé, que no Senhor Jesus entre vos ha,

e a caridade para com todos os sanctos:

16 Não cesso de por vosoutros dar graças *a Deus*, lembrando me de vos em minhas orações:

17 Peraque o Deus de nosso Senhor Jesu Christo, o Pae da gloria, vos dê o Espirito de sabedoria, e de revelação em seu conhecimento:

18 *A saber* illuminados olhos de vosso entendimento, peraque saebais qual seja a esperança de sua vocação, e quaes as riquezas da gloria de sua herança em os sanctos:

19 E qual seja a sobreexcellente grandeza de sua potencia em nos os que cremos, segundo a operação da força de sua potencia:

20 A qual em Christo obrou, resuscitando-o dos mortos; e o collocou à sua *mão* direita em os Ceos.

21 Muy mais alto que todo Principado, e Potestade, e Potencia, e Senhorio, e que todo nome que se noméa, não somente ' neste mundo senãõ tambem no vindouro.

22 E todas as cousas sujeitou a seus pees, e á Igreja o deu por cabeça sobre todas as cousas.

23 A qual he seu corpo, e o cumprimento d'aquelle, que em todos cumpre tudo.

CAPITULO II.

ETAMBEM vos *vivificou* estando vos mortos em offensas e peccados,

2 Em que d'antes andastes segundo o seculo d'este mundo, segundo o Principe da potestade do ar, do espirito que agora obra em os filhos de desobediencia.

3 Entre os quaes tambem todos nosoutros d'antes andavamos em os desejos de nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e de natureza eramos filhos de ira, como tambem os de mais.

4 Porem Deus, que he rico em misericordia, por sua muyta caridade, com que nos amou,

5 Estando nos ainda mortos em *nossas* offensas, juntamente com Christo nos vivificou, (de graça estais salvos).

6 E juntamente *nos* resuscitou, e assentar *nos* fez em os Ceos em Christo Jesu.

7 Peraque 'nos seculos vindouros mostrasse as abundantes riquezas de sua graça, por *sua* benignidade para com nosco em Christo Jesu.

8 Porque de graça estais salvos pela fé, e isto não de vos; *que* dom de Deus he.

9 Não por obras, peraque ninguem se glorie.

10 Porque feitura sua somos, criados em Christo Jesu para boas obras, as quaes Deus preparou, peraque ' nelas andassemos.

11 Portanto lembraevos de que vos, que d'antes ereis Gentios em a carne, e chamados prepucio dos que em a carne se chamaõ circuncisaõ, que com a mão se faz:

12 Que 'naquelle tempo estaveis sem Christo, alienados da republica de Israël, e estrangeiros dos concertos das promessas, não tendo esperança, e sem Deus em o mundo.

13 Mas agora em Christo Jesu, vos que d'antes estaveis longe, ja pelo sangue de Christo chegastes perto.

14 Porque elle he nossa paz, que d'estes ambos fez hum; e derribando a separação da parede d'entre meyo,

15 Em sua carne desfez as inimizades, *a saber* a Ley dos mandamentos, *que* em tradições *consistia*: pera criar em si mesmo os dous em hum novo homem, fazendo a paz:

16 E pela cruz reconciliar com Deus a ambos em hum corpo, 'nella as inimizades matando.

17 E vindo elle, a paz vos Evangelizou, a vos os que longe, e a os que perto estavaõ.

18 Porque por elle ambos temos entrada por hum *mesmo* Espirito a o Pae.

19 Assi que ja não sois estrangeiros nem forasteiros, senãõ concidadãos dos sanctos, e domesticos de Deus.

20 Edificados sobre o fundamento dos Apostolos, e dos Prophetas, de que Jesu Christo he a summa pedra da esquina.

21 Em quem todo o edificio bem

ajustado, crece para templo sancto em o Senhor.

22 Em quem tambem vos juntamente estais edificados para morada de Deus em espirito.

CAPITULO III.

POR esta causa sou eu Paulo o prisioneiro de Jesu Christo, por vosoutros os Gentios.

2 Se porem tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para com vosco me foy dada:

3 O qual por revelação me notificou este mysterio, (como d'antes em breve vos escrevi:

4 Do que lendo podeis entender minha sciencia neste mysterio de Christo).

5 O qual em outros seculos notificado não foy a os filhos dos homens; como agora pelo Espirito he revelado a seus sanctos Apostolos e Prophetas.

6 *A saber*, que as Gentes são coherdeiras, e de hum mesmo corpo, e consortes de sua promessa em Christo pelo Evangelho:

7 De que sou feito ministro pelo dom da graça de Deus, que me foy dado segundo a operação de sua potencia.

8 A my, o minimo de todos os sanctos, he dada esta graça, pera entre as Gentes denunciar pelo Evangelho as impervestigaveis riquezas de Christo:

9 E alumiar a todos *pera que possam entender* qual seja a communhão do mysterio, que desde todos os seculos esteve escondido em Deus, o qual por Jesu Christo criou todas as cousas.

10 Peraque agora pela Igreja seja notificada a os Principados e Potestades em os Ceos a multiforme sabedoria de Deus:

11 Segundo o eterno proposito, que fez em Christo Jesu Senhor nosso.

12 Em o qual temos ousadia e entrada com confiança pela fé nelle.

13 Portanto vos peço, que não desfaleçais em minhas tribulações por vosoutros, que he vossa gloria.

14 Por esta causa me ponho de

juehos perante o Pae de nosso Senhor Jesu Christo;

15 Do qual todo o parentesco se noméa em os Ceos e em a terra:

16 Peraque segundo ás riquezas de sua gloria vos dé, que com esforço sejais corroborados por seu Espirito em o homem interior:

17 Peraque por fé Christo habite em vossos corações: e vos arraigados e fundados estejais em caridade:

18 Peraque por em cheyo com todos os sanctos possais comprehender, qual seja a largura, e a longura, e a profundura, e a altura:

19 E conhecer a caridade de Christo, que sobrepuja a todo entendimento: peraque sejais cheyos de toda plenidão de Deus.

20 Ora a aquelle, que he poderoso pera tudo fazer muy mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo a potencia que em nós obra,

21 A elle seja a gloria em a Igreja, por Christo Jesu, em todas as gerações para todo sempre. Amen.

CAPITULO IV.

ROGO vos pois, eu o preso em o Senhor, que andeis como he digno da vocação, com que sois chamados:

2 Com toda humildade e mansidão: com longanimidade, suportando-vos huns a os outros em caridade:

3 Procurando guardar a união do Espirito pelo vinculo da paz.

4 Hum corpo e hum Espirito ha, como tambem sois chamados á huã *mesma* esperança de vossa vocação:

5 Hum Senhor, huã fé, hum bautismo,

6 Hum Deus e Pae de todos, o qual está sobre todos, e por todos, e em todos vosoutros.

7 Porem a cadahum de nos he dada a graça segundo á medida do dom de Christo.

8 Poloque diz: subindo a o alto, levou cativa a cativeidade, e a os homens deu dons.

9 Ora isto que subio, que he, senão que tambem primeiro descendeo ás mais baixas partes da terra.

10 Aquelle que descendeo, he tam-

bem o mesmo, que subio muy mais alto que todos os ceos, pera cumprir todas as cousas.

11 E o mesmo deu a huns para Apostolos, e a outros para Prophetas, e a outros para Euangelistas, e a outros para Pastores e Doutores.

12 Para cumprimento dos sanctos, para a obra do ministerio, para edificação do corpo de Christo.

13 Até que todos venhamos á unidade da fé, e do conhecimento do Filho de Deus, em varaõ perfeito, á medida da estatura da plenidão de Christo.

14 Peraque mais não sejamos meninos fluctuantes, e a o redor levados com todo vento de doutrina pelo engano dos homens com astucia, pera fraudulentamente enganar.

15 Antes seguindo a verdade em caridade, creçamos em tudo 'naquelle que he a cabeça, *convem a saber* Christo.

16 Do qual todo o corpo bem ajustado e affirmado juntamente por todas as conjuncturas da subministração, segundo a operação de cada parte em sua medida, alcança augmento de corpo, para sua mesma edificação em caridade.

17 Assi que isto digo e testifico em o Senhor, que não andeis mais como as outras Gentes andaõ, em a vaidade de seu sentido:

18 Entenebrecidos no entendimento, alheys da vida de Deus pela ignorancia que nelles ha, pela dureza de seu coração.

19 Os quaes avendo perdido o sentido, se entregaraõ à dissolução, pera avarosamente cometer toda immundicia.

20 Mas vos não aprendestes assi a Christo.

21 Se porem o tendes ouvido, e por elle fostes ensinados, como a verdade em Jesu está:

22 *A saber*, que quanto a o trato passado vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscencias do engano:

23 E vos renoveis em o espirito de vosso sentido:

24 E vos vistais do novo homem, que segundo Deus he criado em verdadeira justiça e em sanctidade.

25 Poloque deixae a mentira, e fallae a verdade cadahum com seu proximo: porque membros somos huns dos outros.

26 Irae-vos, e não pequeis: não seponha o sol sobre vossa ira.

27 Nem deis lugar a o diabo.

28 O que furtava, não furte mais: antes trabalhe, obrando com suas mãos o que he bom, pera que tenha que repartir com o que tiver necessidade.

29 De vossa boca nenhuã palavra torpe saya: senão a que for boa para utilidade de edificação; peraque dé graça a os que a ouvem.

30 E não contristeis a o Espirito sancto de Deus, pelo qual estais selados para o dia da redempção.

31 Toda amargura, e ira, e colera, e grita, e blasfemia se tire de vos outros, com toda malicia.

32 Antes sede huns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoadando-vos huns a os outros, como tambem Deus vos perdoou em Christo.

CAPITULO V.

SEDE pois imitadores de Deus como amados filhos:

2 E andae em caridade como tambem Christo nos amou, e a si mesmo por nos se entregou em offerta e sacrificio a Deus, em suave cheiro.

3 Mas fornicación e toda immundicia, ou avareza, nem ainda entre vos se noméa, como a sanctos convêm:

4 Nem torpezas, nem parvoices, nem chocarrices, que não convêm: mas antes fazimentos de graças.

5 Porque bem sabeis isto, que nenhum fornicario, ou immundo, ou avarento, que he idolatra, tem herança no Reyno de Christo e de Deus.

6 Ninguem vos engane com palavras vaãs; porque por estas cousas vem a ira de Deus sobre os filhos de desobediencia.

7 Portanto não sejais seus companheiros.

8 Porque d'antes ereis trevas, mas agora sois luz em o Senhor: andae como filhos de luz:

9 (Porque o fruto do Espirito consiste em toda bondade, e justiça, e verdade.

10 Provando o que he agradável a o Senhor.

11 E não communiqueis com as obras infructuosas das trevas, mas antes tambem as redargui.

12 Porque o que estes em occulto fazem; torpe cousa he tambem di-zêlo.

13 Mas todas estas cousas se manifestaõ, sendo da luz redarguidas: porque tudo o que *cousa alguã* manifesta, he luz.

14 Poloque diz: Desperta tu o que dormes, e levanta-te dos mortos, e Christo te esclarecerá.

15 Portanto olhae como andeis prudentemente, não como necios, senão como sabios.

16 Redimindo o tempo: porquanto os dias são maos.

17 Poloque não sejais imprudentes, mas entendei qual seja a vontade do Senhor.

18 E não vos embebedeis com vinho, em que ha dissoluçãõ, mas encheivos do Espirito:

19 Fallando entre vos com psalmos, e hymnos, e canticos espirituas: cantandõ e Psalmodiando a o Senhor em vosso coração.

20 Dando sempre graças por todas as cousas a *nosso* Deus e Pae, em o nome de *nosso* Senhor Jesu Christo:

21 Sugeitandovos huns a os outros em o temor de Deus.

22 Vos mulheres sugeitaevos a vossos proprios maridos, como a o Senhor:

23 Porque o marido he a cabeça da mulher, como tambem Christo a cabeça da Igreja: e elle *mesmo* he o Salvador do corpo.

24 Assi que como a Igreja está sugeita a Christo, assi *o estejão* tambem as mulheres a seus proprios maridos em tudo.

25 Vos maridos amae a vossas proprias mulheres, como tambem Christo amou a sua Igreja, e a si mesmo se entregou por ella:

26 Peraque a sanctificasse, purificando a com o lavatório da agoa pela palavra.

27 Perã a si mesmo apresentar *por* Igreja gloriosa, que não tivesse ma-

cula, nem ruga, nem cousa semelhante: mas que fosse sancta e irreprehensivel.

28 Assi devem os maridos amar a suas proprias mulheres, como a seus proprios corpos. Quem ama a sua propria mulher, ama a si mesmo:

29 Porque ninguem aborreceo jamais sua propria carne, antes a alimenta e sustenta, como tambem o Senhor á Igreja.

30 Porque somos membros de seu corpo, de sua carne, e de seus ossos.

31 Portanto deixará o homem a seu pae e a sua mae, e ajuntarse-ha com sua mulher: e seraõ os dous em huã carne.

32 Grande he este mysterio: *o que* poreo digo *em respeito* de Christo, e da Igreja.

33 Assi tambem vosoutros cadahum em particular, cada qual ame a sua propria mulher como a si mesmo. e que a mulher tema a o marido.

CAPITULO VI.

VOSOUTROS filhos sede obedientes a vossos paes em o Senhor: porque isto he justo.

2 Honra a teu pae, e a tua mae (que he o primeiro mandamento com *promessa*).

3 Peraque te vá bem, e vivas muyto tempo sobre a terra.

4 E vos paes não provoqeis á ira a vossos filhos, mas criae os em a doutrina e amoestação do Senhor.

5 Vos servos obedecei a *vossos* Senhores segundo a carne, com temor e tremor, em simplicidade de vosso coração, como a Christo.

6 Não servindo a o olho, como comprazendo a os homens, senão como servos de Christo, fazendo de coração a vontade de Deus.

7 Servindo de boa vontade a o Senhor, e não a os homens.

8 Sabendo que cadahum receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre.

9 E vos Senhores fazei o mesmo para com elles, deixando as ameaças: sabendo tambem que vosso Senhor e o seu está nos Ceos, e *que* para com elle não ha acceitação de pessoas.

10 No de mais, irmaõs meus, esforceis vos em o Senhor, e em a força de sua potencia.

11 Vesti vos de toda a armadura de Deus, pera que possais estar *firmes* contra as astutas ciladas do diabo.

12 Porque não temos a luta contra carne e sangue, senão contra os principados, contra as potestades, contra os poderosos do mundo, das trevas d'este seculo, contra as malicias espirituas em os ares.

13 Portanto tomae toda a armadura de Deus, pera que possais resistir em o dia mao, e avendo tudo effectuado, ficar *firmes*.

14 Estae pois *firmes*, cingidos vossos lombos com a verdade, e vestidos com as couraças de justiça:

15 E calçados os pés com promptidão de Euangelho de paz.

16 Tomando sobre tudo o escudo da fé, com o qual possais apagar todos os dardos inflamados do maligno.

17 Tomae tambem o capacete da salvaçãõ, e a espada do Espirito, que he a palavra de Deus:

18 Orando em todo tempo com

toda *sorte de* oraçãõ, e supplicaçãõ em Espirito, e velando nisto com toda perseverança, e supplicaçãõ por todos os sanctos:

19 E por my, pera que me seja dada palavra em abertura de minha boca com confiança, pera fazer notorio o mysterio do Euangelho.

20 Polo que sou embaixador em huã cadea: pera que d'elle possa fallar confiadamente, como me convem fallar.

21 E pera que tambem vosoutros possais saber meus negocios; e o que faço, tudo vos notificará Tychico o irmaõ amado, e fiel ministro em o Senhor:

22 O qual para o mesmo fim vos enviéi, pera que saebais nossos negocios, e elle console vossos coraçõens.

23 Paz seja com os irmaõs, e caridade com fé, de Deus Pae, e do Senhor Jesu Christo.

24 A graça seja com todos os que amaõ a *nosso* Senhor Jesu Christo em incorrupçãõ. Amen.

Escrita de Roma a os Ephesios, e enviada por Tychico.

EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

PHILIPPENSES.

CAPITULO I.

PAULO e Timotheo, servos de Jesu Christo, a todos os sanctos em Christo Jesu, que estão em Philippos, com os Bispos e Diaconos:

2 Graça e paz ajais de Deus *nosso* Pae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Graças dou a meu Deus todas as vezes que de vos me lembro,

4 (Sempre em todas minhas oraçõens com gozo fazendo oraçãõ por todos vosoutros).

5 Por vossa communicação com o Euangelho desd'o primeiro dia até agora:

6 Isto mesmo confiando, que aquel-

le que em vos começou a boa obra, aperfeiçoará até o dia de Jesu Christo:

7 Como tenho por justo sentir isto de vos todos, porquanto retenho em *meu* coração, que todos vosoutros fostes participantes de minha graça, assi em minhas prisões, como *em minha* defenza e confirmação do Euangelho.

8 Porque Deus me he testemunha das muytas saudades que de todos vos tenho, com entranhável afecção de Jesu Christo.

9 E isto peço a *Deus*, que vossa caridade ainda de mais em mais abun-

de em reconhecimento e em todo sentido.

10 Para provardes as cousas discrepantes, pera que sejais sinceros, e sem dardes algum escandalo até o dia de Christo.

11 Cheyos de fruitos de justiça, que por Jesu Christo saõ para gloria e louvor de Deus.

12 E quero irmãos, que saibais, que as cousas que me *acontecerão*, forão para *tanto* mayor promoçaõ do Euangelho:

13 De maneira que minhas prisoẽs em Christo forão manifestas em toda a Audiencia, e a todos os demais:

14 E *que* a mayor *parte* dos irmãos em o Senhor, tomando confiança com minhas prisoens, ousaõ fallar a palavra mais abundantemente, sem temor.

15 Verdade he que tambem alguns a Christo pregaõ por inveja e porfia, mas outros tambem de boa mente.

16 Huns em verdade denunciaõ a Christo por porfia, não puramente, cuidando acrescentar afflicçaõ a minhas prisoens.

17 Mas outros por caridade, sabendo que posto estou para a defensa do Euangelho.

18 Pois que? Todavia em toda maneira, ou com fingimento, ou em verdade, Christo he denunciado: e nisto me gozo, e tambem me gozarei.

19 Porque sei que isto me resultará em salvaçaõ por vossa oraçaõ, e pelo socorro do Espirito de Jesu Christo;

20 Segundo minha intensa expectaçãõ e esperança, que em nada serei confuso: antes com toda confiança, como sempre, assi tambem agora Christo sera engrandecido em meu corpo, seja por vida, seja por morte.

21 Porque o viver me he Christo, e o morrer me he ganancia.

22 Mas se o viver em a carne me seja util, e que he o que deva escolher, não o sei.

23 Porque de ambas *as bandas* estou apertado, tendo desejo de ser desliado, e estar com Christo. Porque *isto* he ainda muyto melhor.

24 Mas ficar em a carne, he mais necessario por amor de vosoutros.

25 E isto confio e sei, que *ainda* ficarei, e perseverarei com todos vosoutros, para vossa promoçaõ, e gozo da fé.

26 Peraque vossa gloriaçaõ em Christo Jesu abunde em my, por minha tornada a vosoutros.

27 Tam somente conversae dignamente a o Euangelho de Christo, peraque, seja que venha, e vos veja, ou que esteja ausente, ouça de vossos negocios, que estais em hum *mesmo* Espirito, com hum mesmo animo juntamente combatendo pela fé do Euangelho.

28 E que em cousa nenhuã vos espantais dos que resistem; o que para elles em verdade he indicio de perdiçaõ, mas para vosoutros de salvaçaõ; e isto de Deus.

29 Porque a vosoutros vos foy gratuitamente dado em o negocio de Christo, não somente de nelle crer, mas tambem de por elle padecer:

30 Tendo o mesmo combate, qual ja em my tendes visto, e agora em my ouvis.

CAPITULO II.

ASSI que se ha alguã consolaçaõ em Christo, se ha algum alivio de caridade, se ha alguã communicaçãõ de Espirito, se ha alguns entranhaveis affectos e compaixões.

2 Cumpri meu gozo, em que sintais o mesmo, tendo a mesma caridade, *sendo* de hum mesmo animo, sentindo huã mesma cousa.

3 Nada *façais* por contenda, ou por vã gloria: mas por humildade hum a o outro estime por mais excelente que a si mesmo.

4 Não attendeis cadahum para o que he seu, mas cada qual *attente* tambem para o que he dos outros.

5 Porque este sentido seja em vos, o qual tambem *esteve* em Christo Jesu.

6 Que sendo em forma de Deus, não teve por rapina ser igual a Deus:

7 Mas se aniquilou a si mesmo, tomando forma de servo, e foi feito semelhante a os homens:

8 E achado em forma como homem, se humilhou a si mesmo, sendo

obediente até a morte, e *essa* morte de cruz.

9 Poloque tambem Deus o exalçou supremamente, e lhe deu hum nome, que he sobre todo nome.

10 Peraque no nome de Jesus se dobre todo juelho, d'aquelles que estãõ nos Ceos, e na terra, e debaixo da terra:

11 Etoda lingoa confesse que Jesu Christo he o Senhor, para gloria de Deus Pae.

12 Assi que, meus amados, como sempre obedecestes, não somente em minha presença, mas muyto mais agora em minha ausencia, *assi tambem* obrae vossa salvaçaõ com temor e tremor.

13 Porque Deus he o que em vos obra assi o querer, como o effectuar, segundo *sua* boa vontade.

14 Fazei todas as cousas sem murmurações e contendas.

15 Peraque sejais irreprehensiveis e sinceros, filhos de Deus, inculpaveis em meyo de huã geraçaõ avessa e perversa: entre os quaes resplandeceis como luminarias no mundo.

16 Retendo a palavra da vida, levando diante por minha gloriaçaõ em o dia de Christo, de que não tenho corrido nem trabalhado em vãõ.

17 E se he que tambem for offerecido por offerta de aspersaõ sobre a offerta e serviço de vossa fé, folgo, e me gozo com todos vosoutros.

18 E vos tambem polo mesmo vos gozae, e tambem vos alegrae comigo.

19 E espero em o Senhor Jesus, de presto vos mandar a Timotheo, peraque tambem eu tenha bom animo, entendendo vossos negocios.

20 Porque a ninguem tenho de taõ igual animo, que de vossos negocios sinceramente cuide.

21 Porque todos buscaõ o que he seu, não o que he de Christo Jesu.

22 Mas bem sabeis sua prova, que comigo no Euangelho servio, como o filho a o pae.

23 Assi que bem espero logo enviar *vos* a este, avendo provido a meus negocios.

24 Porem em o Senhor confio, que tambem eu mesmo em breve a *vós* virei.

25 Mas por necessario tive mandardos a Epaphrodito, meu irmaõ, e cooperadõr, e conguerreiro, e vosso enviado, e administradõr de minha necessidade:

26 Porquanto muytas saudades tinha de vos todos, e estava muyto angustiado, de que tivesses ouvido que estivera doente.

27 E de feito doente esteve até á morte: Porem Deus d'elle se apiedou, e não d'elle somente, mas tambem de my: peraque eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

28 Assi que tanto mais depressa o enviei, peraque vendo o outra vez, vos regozijeis, e eu tenha tanto menos tristeza.

29 Recebei o pois em o Senhor com todo gozo: e tende em estima a os taes.

30 Porque pola obra de Christo chegou até bem perto da morte, caso não fazendo da vida, por supprir para comigo a falta de vosso serviço.

CAPITULO III.

RESTA, meus irmãos, *que* vos gozeis em o Senhor. Escrever vos as mesmas cousas me não he molesto, e a vosoutros he seguro.

2 Guardae vos dos caens, guardae vos dos maos obreiros, guardae vos da cortadura.

3 Porque nos somos a circuncisaõ, os que a Deus em Espirito servimos, e em Christo Jesu nos gloriamos, e não confiamos na carne:

4 Aindaque tambem tenho de que em a carne confiar: Se outro alguem cuida que em a carne tenha de que se confiar, eu ainda mais:

5 Circuncidado a o oitavo dia, da linhagem de Israël, da tribu de Benjamin, Hebreo de Hebreos, segundo a Ley Phariseo:

6 Segundo o zelo, perseguidõr da Igreja: Segundo a justiça que na Ley ha, irreprehensivel.

7 Mas o que para my era ganho, o tive por perda, por amor de Christo.

8 E na verdade tambem todas as cousas tenho por perda, pola excellencia do conhecimento de Christo Jesu meu Senhor, por amor do qual

contei por perda todas estas cousas, e as tenho por esterco, peraque possa ganhar a Christo:

9 E 'nelle seja achado, não tendo minha justiça que he da Ley, mas a que he pela fé de Christo, *a saber* a justiça que de Deus he pela fé:

10 Pera o conhecer *a elle*, e a virtude de sua resurreição, e a communição de suas afflições, sendo feito conforme a sua morte.

11 *Vendo* se em maneira alguma chegar possa á resurreição dos mortos:

12 Não que ja o tenha alcançado, ou que ja seja perfeito: mas prosigo para o prender, para o que tambem de Christo Jesu fui prendido.

13 Irmaos, para my não tenho que prendido o aja.

14 Porem huã cousa *faço*, esquecendome das cousas que a tras ficão, e adiantandome ás que estão a diante, prosigo para o alvo, a o premio da vocação soberana de Deus em Christo Jesu.

15 Poloque todos quantos ja feitos somos, isto *mesmo* sintamos: e se alguma cousa sentirdes d'outra maneira, tambem Deus volo revelará.

16 Porem 'naquillo a que ja chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo.

17 Sede tambem meus imitadores, irmaos, e tende sentido 'nos que assi andaõ, como nos tendes por exemplo.

18 Porque muytos andaõ *d'outra maneira*, dos quaes muytas vezes vos disse, e agora tambem digo chorando, que saõ inimigos da cruz de Christo.

19 Cujos fim he a perdição, cujo Deus he o ventre, e *cujas* gloria *consiste* em sua confusão: os quaes imaginaõ cousas terrenas.

20 Mas nosso trato he em os Ceos, d'onde tambem esperamos a o Salvador, *a saber* a o Senhor Jesu Christo:

21 O qual transformará nosso corpo abatido, peraque seja conforme a seu corpo glorioso, segundo a efficacia, pela qual tambem a si sugeitar pode todas as cousas.

CAPITULO IV.

ASSI que meus amados e muy queridos irmaos, minha alegria e co-

roa, assi firmes estae em o Senhor, amados.

2 Amoesto a Euodias, e amoesto a Syntycho, que sintaõ o mesmo em o Senhor.

3 E peço te tambem a ty, *meu* verdadeiro companheiro, que ajudes a essas *mulheres*, que comigo combateraõ no Euangelho, como tambem com Clemente, e *com* os de mais meus cooperadõres, cujos nomes estão no livro da vida.

4 Regozijaevos sempre em o Senhor: Outra vez digo, regozijaevos.

5 Seja vossa equidade notoria a todos os homens. Perto está o Senhor.

6 De nada estejais sollicitos: antes em tudo sejaõ vossas petições a Deus notorias, por oração, e supplicação, com fazimento de graças.

7 E a paz de Deus, que sobrepuja todo entendimento, guardará vossos corações e vossos sentidos em Christo Jesu.

8 Resta, irmaos, *que* tudo o que he verdadeiro, tudo o honesto, tudo o justo, tudo o puro, tudo o amavel, tudo o que he de boa fama; se ha alguma virtude, e se ha algum louvor, isso pensae.

9 O que tambem aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e em my vistes, isso fazei; e o Deus de paz será com vosco.

10 Ora grandemente me gozei em o Senhor, de que finalmente vos reverdecestes em vos lembrardes de my: do que tambem vos lembrastes, mas não tivestes a oportunidade.

11 Não que *isto* diga em respeito de *algua* necessidade: porque ja aprendi a me contentar com o que sou.

12 E bem sei estar abatido, e tambem sei ter abundancia: em toda maneira, e em todas as cousas estou instruido, assi a estar farto, como a ter fome: assi a ter abundancia, como a padecer necessidade.

13 Todas as cousas posso em Christo, que me fortalece.

14 Todavia bem fizestes de comunicar com minha afflicção.

15 E bem sabeis tambem vos Philippenses, que a o principio do Euangelho, quando parti de Macedonia,

nenhuã Igreja, em razaõ de dar e receber me communicou *cousa alguma*, senão vosoutros sós.

16 Porque tambem, a Thessalonica, me mandastes o necessario, huã e outra vez.

17 Não que procure dadas, mas procuro o fructo, que he abundante a vossa conta.

18 Mas tudo tenho recebido, e tenho abundancia; cheyo estou, avendo recebido de Epaphrodito o que de vossa parte *me foy enviado*, em cheiro de suavidade, e sacrificio a Deus agradavel e aprazivel.

19 Porem meu Deus, segundo suas

riquezas suprirá toda vossa necessidade, em gloria por Christo Jesu.

20 Ora a nosso Deus e Pae seja a gloria para todo sempre. Amen.

21 Saudae a todos os sanctos em Christo Jesu. Os irmaos, que estão comigo, vos saudão.

22 Todos os sanctos vos saudão, e mayormente os que saõ da casa de Cesar.

23 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com todos vosoutros. Amen.

Escrita de Roma a os Philippenses e enviada por Epaphrodito.

EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

COLOSSENSES.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo pela vontade de Deus, e o irmaõ Timotheo:

2 A os sanctos e feis irmaos em Christo, que estão em Colossas: Graça e paz ajais de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Graças damos a o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, sempre orando por vosoutros:

4 Porquanto ouvimos de vossa fé em Christo Jesu, *e* da caridade para com todos os sanctos:

5 Pola esperança que vos está depositada em os ceos, da qual d'antes ja ouvistes pela palavra da verdade do Euangelho.

6 O qual ja chegou a vosoutros, como tambem em todo o mundo: e ja vai fructificando como tambem em vosoutros, desd'o dia que ouvistes e concestes a graça de Deus em verdade:

7 Como tambem aprendestes de Epaphra nosso amado conservo, que para vosoutros he hum fiel ministro de Christo:

8 O qual tambem nos declarou vossa caridade em o espirito.

9 Portanto tambem desd'o dia que o ouvimos, não cessamos de por vosoutros orar, e pedir que sejais cheyos do conhecimento de sua vontade, em toda sabedoria e intelligencia espiritual:

10 Peraque possais andar dignamente em o Senhor, agradandolhe em tudo, fructificando em toda boa obra, e crescendo em o conhecimento de Deus.

11 Corroborados em toda fortaleza, segundo a força de sua gloria, em toda paciencia e longanimidade com gozo:

12 Dando graças a o Pae, que nos fez idoneos pera *ter* parte 'na herança dos sanctos em a luz.

13 O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou a o Reyno do Filho de seu amor.

14 Em o qual temos a redempção por seu sangue, *a saber* a remissão dos pecados.

15 O qual he a imagem do Deus invisivel, o primogenito de toda criatura.

16 Porque por ellé foraõ criadas todas as cousas que ha 'nos Ceos e na

terra, visiveis e invisiveis, sejaõ thronos, sejaõ dominações, sejaõ principados, sejaõ potestades: todas as cousas foraõ criadas por elle e para elle:

17 Elle he antes de todas as cousas, e todas as cousas consistem por elle.

18 Elle he a cabeça do corpo da Igreja, sendo o principio e o primogenito dos mortos, peraque entre todos tenha o primado,

19 Porque o bom prazer do Pae foy, que toda plenidão 'nelle habitasse:

20 E que avendo por elle feito a paz pelo sangue de sua cruz, por elle com sigo mesmo reconciliasse todas as cousas, seja as que na terra, seja as que 'nos ceos estaõ.

21 E a vos que d'antes estaveis alienados, e ereis inimigos 'no entendimento, em obras más, todavia agora vos reconciliou:

22 Em o corpo de sua carne, pela morte, pera perante si vos apresentar por santos, e irreprehensíveis, e inculpáveis:

23 Se porem permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do Evangelho, que ouvido tendes, o qual he prégado entre toda criatura, que ha debaixo do Ceo: do qual ea Paulo fui feito ministro:

24 E agora me gozo em o que paço por vosoutros, e cumpro em minha carne o resto das afflições de Christo, por seu corpo, que he a Igreja:

25 Da qual eu fui feito ministro segundo a dispensação de Deus, que para vos me foy dada, pera cumprir a palavra de Deus:

26 *Convem a saber* o mysterio que foy occulto desde todos os seculos, e desde todas as gerações: mas agora he manifestado a seus sanctos.

27 A os quaes Deus quis fazer notorio, quaes sejaõ as riquezas da gloria d'este mysterio entre os Gentios, que entre vosoutros he Christo, a esperança da gloria:

28 A o qual denunciámos, amoes-tando a todo homem, e ensinando a todo homem em toda sabedoria: peraque a todo homem apresentemos perfeito, em Christo Jesu.

29 Em o que tambem trabalho, combatendo segundo sua efficacia, que em mim obra com potencia.

CAPITULO II.

PORQUE quero que saibais, quam grande combate tenho por vos, e polos que estaõ em Laodicea, e por quantos meu rosto em carne não viraõ:

2 Peraque seus corações sejaõ consolados, e estejaõ juntos em caridade, e isso em todas as riquezas da inteira certeza de intelligencia, para conhecimento do mysterio de Deus, e do Pae, e de Christo:

3 Em quem estaõ todos os thesouros de sabedoria e de noticia escondidos.

4 E isto digo, peraque ninguem vos engane com palavras persuasorias em apparencia.

5 Porque ainda que com corpo esteja ausente, todavia com o espirito estou com vosco, gozando-me e vendo vossa ordem, e a firmeza de vossa fé em Christo.

6 Como pois a o Senhor Christo Jesus recebestes, assi tambem 'nelle andae:

7 'Nelle arraigados e sobre edificados, e confirmados na fé, como ja fostes ensinados, 'nella abundando com fazimento de graças.

8 Olhae que ninguem vos sobresalte por Philosophia, e vaõ engano, segundo a tradição dos homens, segundo os primeiros ensinamentos do mundo, e não segundo Christo.

9 Porque 'nelle habita corporalmente toda a plenidão da divindade.

10 E estais perfeitos 'nelle; o qual he a cabeça de todo principado e potestade:

11 Em o qual tambem estais circuncidados com huã circuncisaõ feita sem maõ, em o despojamento do corpo dos pecados da carne, pela circuncisaõ de Christo:

12 Sepultados com elle em o baptismo, em quem tambem com elle resuscitastes pela fé da operação de Deus, que dos mortos o resuscitou.

13 E estando vos mortos em offensas e 'no prepucio de vossa carne, vos vivificou juntamente com elle,

perdoandovos gratuitamente todas vossas offensas.

14 Avendo riscado a cedula que contra nos avia em ordenanças, a qual em alguã maneira nos era contraria, e a tirou do meyo, encravando a na cruz.

15 E despojando a os principados e potestades, publicamente os pós a vergonha, e 'nella d'elles triunfou.

16 Portanto ninguem vos julgue em comer, ou em beber, ou em respeito de dia de festa, ou de luã nova, ou de Sabbados.

17 Que saõ a sombra das cousas futuras, mas o corpo he de Christo.

18 Ninguem pois a seu prazer vos senhoreye em humildade e serviço de Anjos, metendose em cousas que nunca vio, de balde inchado do sentido de sua carne.

19 E não retendo a cabeça, da qual todo o corpo, provido e conjunto pelas conjunturas e liaduras, vai crescendo em augmento divino.

20 Se pois a os primeiros ensinamentos do mundo estais mortos com Christo, porque ainda de tradições vos carré-gaõ, como se 'no mundo vivesseis?

21 Como, não pegues, nem gostes, nem toques.

22 As quaes cousas todas pelo uso perecem, *introduzidas* segundo os mandamentos e doutrinas dos homens.

23 As quaes em verdade em alguã apparencia de sabedoria, em devação voluntaria, e humildade, e em que não poupaõ o corpo; não saõ porem de alguã estima *senão só* para fartura da carne.

CAPITULO III.

PORTANTO se ja resuscitastes com Christo, buscae as cousas que estaõ a riba, onde Christo está assentado a *maõ* direita de Deus.

2 Pensae 'nas cousas que estaõ a riba, não 'nas que estaõ 'na terra.

3 Porque mortos ja estais, e vossa vida com Christo está escondida em Deus.

4 Quando pois Christo, que he *no*ssa vida, se manifestar, entoncos tambem vos com elle vos manifestareis em gloria.

5 Mortificae pois vossos membros,

que estaõ sobre a terra, a *saber* fornicación, immundicia, appetite *desordenado*, roim concupiscencia, e avareza, que he idolatria.

6 Polas quaes cousas vem a ira de Deus sobre os filhos de desobediencia:

7 'Nas quaes tambem d'antes andastes, quando 'nellas vivieis.

8 Mas agora despojae-vos tambem de todas estas cousas, a *saber*, colera, ira, malicia, maledicencia, torpes palavras de vossa boca.

9 Não mintais huns a os outros, pois ja vos despistes do velho homem com seus feitos:

10 E vos vestistes do novo *homem*, que se renova para conhecimento, segundo a imagem d'aquelle que o criou:

11 Em que não ha Grego, nem Judeo, *nem* circuncisaõ, *nem* prepucio, *nem* Barbaro, *nem* Scythia, *nem* servo, *nem* livre: mas Christo he tudo, e em todos.

12 Por isso vesti-vos (como eleitos de Deus, sanctos, e amados) de entranhas de misericordia, benignidade, humildade, mansidaõ, longaninidade:

13 Suportandovos huns a os outros, e perdoandovos huns a os outros, se algum tiver queixa contra outro: assi como Christo vos perdoou, assi o *fazei* vós tambem.

14 E sobre tudo isto, *vesti-vos* de caridade, que he o vinculo de perfeição.

15 E a paz de Deus senhoreye em vossos corações, para a qual tambem em hum corpo sois chamados: e sede agradecidos.

16 A palavra de Christo habite em vos abundantemente em toda sabedoria; ensinandovos e amoestandovos huns a os outros com Psalmos, Hymnos, e Canticos espirituales, cantando a o Senhor com graça em vosso coração.

17 E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, *fazei* tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus e a o Pae por elle.

18 Vos mulheres sede sujeitas a vossos proprios maridos, como convém em o Senhor.

19 Vos maridos amae a vossas

mulheres, e não vos irriteis contra ellas.

20 Vos filhos obededei em tudo a vossos paes: porque isto he aprazível a o Senhor.

21 Vos paes não irriteis a vossos filhos, peraque não percaõ o animo.

22 Vos servos obededei em tudo a vossos Senhores segundo a carne, não servindo a o olho, como pera compazer a os homens, mas com simplicidade de coração, temendo a Deus.

23 E tudo quanto fizerdes, fazei o de coração, como a o Senhor, e não a os homens.

24 Sabendo que do Senhor aveis de receber o galardão da herança: porque a Christo o Senhor servís.

25 Porem quem fizer agravo, levará o agravo que fizer: e não ha respeito de pessoas.

CAPITULO IV.

VOS Senhores, fazei direito e equidade a vossos servos, sabendo que tambem tendes hum Senhor em os ceos.

2 Perseverae em oração, velando nella com fazimento de graças:

3 Orando tambem juntamente por nos, peraque Deus nos abra a porta da palavra, pera fallar do mysterio de Christo, polo qual tambem estou preso:

4 Peraque o manifeste, como me convem fallar.

5 Andae com sabedoria para com os que de fora estão, redimindo o tempo opportuno.

6 Vossa palavra seja sempre aprazível, adubada com sal, peraque saibais como vos convenha responder a cadahum.

7 Todos meus negocios vos fará saber Tychico o amado irmão, e fiel ministro, e conservo em o Senhor:

8 A o qual para o mesmo fim vos envie, peraque de vossos negocios saiba, e vossos corações console:

9 *Juntamente* com Onesimo, o fiel e amado irmão, que dos vossos he, elles saber vos faraõ tudo o que por cá passa.

10 Sauda vos Aristarcho que comigo está preso, e Marcos o sobrinho de Barnabas, acerca do qual ja recebestes mandamentos; se a vosoutros vier, recebei-o:

11 E Jesus dito Justo, os quaes são da circuncisão: estes sós são meus cooperadores em o Reyno de Deus, e para my foraõ consolação.

12 Sauda vos Epaphras, que dos vossos he, servo de Christo, combatendo sempre por vosoutros em orações, peraque fiqueis firmes, perfectos, e consumados em toda a vontade de Deus.

13 Porque eu lhe dou testemunho, de que por vos tem grande zelo, e polos que estão em Laodicea, e polos que estão em Hierapolis.

14 Sauda vos Lucas o medico, o amado, e Demas.

15 Saudae a os irmãos que estão em Laodicea, e a Nympha, e á Igreja que em sua casa está.

16 E quando esta Epistola for lida entre vosoutros, fazei que tambem seja lida na Igreja dos Laodicenses, e que a que *veio* de Laodicea, a leais tambem vosoutros.

17 E dizei a Archippo: attenta para o ministerio que em o Senhor recebeste; peraque o cumpras.

18 Saudação de minha mão, de Paulo: Lembraevos de minhas prisões. A graça seja com vosco. Amen.

Escrita de Roma a os Colossenses, e enviada por Tychico, e Onesimo.

PRIMEIRA EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

THESSALONICENSES.

CAPITULO I.

PAULO, e Silvano, e Timotheo, á Igreja dos Thessalonicenses, qual he em Deus o Pae, e em o Senhor Jesu Christo: Graça e paz ajais de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

2 Sempre damos graças a Deus acerca de todos vosoutros, fazendo menção de vos em nossas orações.

3 Lembrandonos sem cessar da obra de vossa fé, e do trabalho da caridade, e da tolerancia da esperanza em nosso Senhor Jesu Christo, diante de nosso Deus e Pac:

4 Sabendo, amados irmãos, vossa eleição de Deus:

5 Porque nosso Euangelho não foy entre vosoutros somente em palavras, mas tambem em potencia, e em Espirito sancto, e em muyta certeza: como bem sabeis quaes entre vos fomos, por amor de vosoutros,

6 E vos fostes feitos imitadores nossos, e do Senhor, recebendo a palavra em muyta tribulação, com gozo do Espirito Sancto.

7 De maneira que para todos os feis em Macedonia e Achaya fostes exemplos.

8 Porque por vosoutros soou a palavra do Senhor, não somente em Macedonia e Achaya, mas tambem ja em todo lugar vossa fé para com Deus de tal maneira tem saido, que ja *d'ella* nos não he necessario fallar cousa alguã.

9 Porque elles mesmos denunciaõ de nos qual entrada para com vosco temos, e como dos idolos a Deus vos convertestes, pera servir a o Deus vivo e verdadeiro:

10 E pera dos ceos esperar a seu Filho, a quem dos mortos resuscitou, a saber a Jesus, que nos livra da ira futura.

CAPITULO II.

PORQUE bem sabeis vos mesmos, irmãos, que nossa entrada para com vosco não foy vaã.

2 Antes, aindaque em Philippos ja d'antes padecemos, e tambem agravadados fomos, como vosoutros bem sabeis, usamos *com tudo* de ousadia em nosso Deus, pera com grande combate vos fallar o Euangelho de Deus.

3 Porque nossa exhortação não foy com engano, nem com immundicia, nem com fraudulencia:

4 Mas como provados fomos de Deus, peraque o Euangelho nos fosse confiado, assi fallamos; não como a os homens comprazendo, senão a Deus que prova nossos corações.

5 Porque nunca usamos de palavras lisongeiras, como bem sabeis, nem de pretexto de avareza: Deus he testemunha.

6 Nem buscando gloria de homens, nem de vos, nem de outros, aindaque vos podiamos ser carga, como Apostolos de Christo:

7 Antes brandos fomos entre vosoutros, como a ama que cria a seus filhos.

8 Assi que, estando-vos nós tam affeiçoados, de boa vontade vos quizeramos communicar, não somente o Euangelho de Deus, mas tambem até nossas proprias almas, porquanto *tam* queridos nos ereis.

9 Porque bem vos-lembrais, irmãos, de nosso trabalho e canseira: pois de noite e de dia trabalhando, o Euangelho de Deus vos pregámos, por a nenhum d'entre vos ser pesados.

10 Vos e Deus testemunhas sois, de quam sancta, e justa, e irreprehenivelmente nos ouvêmos, para com vosco, os que crestes.

11 Como bem sabeis como a cadahum de vos, como o pae a seus filhos, vos exhortávamos e consolávamos,

12 E protestávamos que andásseis dignamente para com Deus, que vos chama para seu Reyno e gloria.

13 Poloque tambem sem cessar a Deus graças damos, de que, avendo de nos recebido a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não como a palavra de homens, mas (como em verdade o he) como a palavra de Deus, a qual tambem obra em vosoutros, os que credes.

14 Porque vos, irmaõs, sois feitos imitadores das Igrejas de Deus, que estão em Judea, em Christo Jesu: porquanto tambem de vossos proprios cidadãoõs as mesmas cousas padecestes, como tambem elles dos Judeos.]

15 Os quaes tambem matáraõ a o Senhor Jesus, e a seus proprios Prophetas, e a nos nos perseguiraõ, e a Deus não agradaõ, e a todos os homens são contrários.

16 E nos impêdem que não falle-mos às Gentes, peraque salvar se possa: peraque sempre enchessem a medida de seus pecados. E ja he vinda sobre elles a ira até o fim.

17 Mas, irmaõs, sendo nós por hum momento de tempo, de vista, não do coração, de vosoutros privados, tanto mais procuramos de ver vosso rosto com grande desejo.

18 Poloque bem quisemos nos vir a vosoutros (pelo menos eu Paulo) huã e outra vez: mas impedio-no-lo Satanás.

19 Porque qual he nossa esperança, ou gozo, ou coroa de gloriação? Porventura não o sois tambem vosoutros diante de nosso Senhor Jesu Christo em sua vinda?

20 Porque vos sois nossa gloria e gozo.

CAPITULO III.

POLOQUE não o podendo mais sofrer, de boamente nos quisemos deixar ficar sós em Athenas:

2 E enviamos a Timotheo nosso irmaõ, e ministro de Deus, e nosso cooperador em o Evangelho de Christo, para vos confortar, e vos exhortar acerca de vossa fé:

3 Peraque ninguem nestas tribulações se mova: Porque vos mesmos

sabeis, que para isto ordenados estamos.

4 Porque tambem quando comvosco estavamos, vos prediziamos que aviamos de ser affligidos, como tambem assi succedeo, e vos o sabeis.

5 Portanto tambem eu, não podendo mais sofrer, o mandei a saber de vossa fé, se porventura o atentador vos não atentasse, e nosso trabalho não viesse a ser em vão.

6 Porem tornando Timotheo agora de vosoutros a nosoutros, e trazendo-nos boas novas acerca de vossa fé e caridade, e como sempre tendes boa lembrança de nos, desejando muyto ver nos, como tambem nos a vosoutros:

7 Poloque, irmaõs, nos ficamos consolados acerca de vos em toda nossa afflicção e necessidade, por vossa fé.

8 Porque agora vivemos, se no Senhor firmes estais.

9 Porque, que fazimento de graças podemos nós dar a Deus por vosoutros, acerca de todo o gozo, comque diante de nosso Deus, por vossa causa, nos gozamos:

10 Orando abundantemente de noite e de dia, peraque possamos ver vosso rosto, e suppramos o que falta a vossa fé?

11 Ora nosso mesmo Deus e Pae, e nosso Senhor Jesu Christo, encaminhe nossa viagem a vosoutros.

12 E o Senhor vos augmente, e abundar faça em caridade huns para com os outros, e para com todos, como tambem abundamos para com vosco:

13 Pera confortar vossos coraçãoõs, peraque sejais irreprehensíveis em sanctificação diante de nosso Deus e Pae, na vinda de nosso Senhor Jesu Christo com todos seus sanctos.

CAPITULO IV.

ASSI que, irmaõs, no de mais vos rogamos e amoestamos em o Senhor Jesus, que assi como de nos recebestes, como vos convenha andar, e a Deus agradar, assi 'nisto mais abundeis.

2 Porque bem sabeis vos que man-

damentos vos demos pelo Senhor Jesus.

3 Porque esta he a vontade de Deus, a saber vossa sanctificação, que vos abstenhais de fornicación:

4 Que cadahum de vos saiba possuir seu vaso em sanctificação e honra:

5 Não em sensualidade de concupiscencia, como as Gentes, que não conhecem a Deus.

6 Ninguem oprima nem engane em negocio algum a seu irmaõ: Porque vingador he o Senhor de todas estas cousas, como ja tambem d'antes vo-lo temos dito e testificado.

7 Porque não nos chamou Deus á immundicia, senão á sanctificação.

8 Poloque quem isto engeita, não engeita a homem, senão a Deus, o qual tambem nos deu seu Espirito sancto.

9 E quanto á caridade fraternal, não necessitais de que d'ella vos escreva: porque ja vos mesmos instruidos estais de Deus, que huns a os outros vos ameis.

10 Porque tambem ja vos assi o fazeis para com todos os irmaõs, que estão em toda Macedonia. Exhortamos-vos porem, irmaõs, que ainda 'nisto mais abundeis:

11 E procureis de andar quietos, e fazer vossos proprios negocios, e trabalhar com vossas proprias maõs, como ja mandado vo-lo temos:

12 Peraque andeis honestamente para com os que estão de fora, e de cousa nenhuã necessiteis.

13 Não quero porem, irmaõs, que ignorantes sejais acerca dos que ja dormem; peraque vos não entristeçais, como tambem os de mais, que não tem esperança.

14 Porque se cremos que Jesus morreo, e resuscitou, assi tambem a os que em Jesus dormem, Deus com elle os tornará a trazer.

15 Porque isto vos dizemos pela palavra do Senhor, que nos outros os que restarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos a os que dormem.

16 Porque o mesmo Senhor do ceo descenderá com algazares, e com voz de Archanjo, e com a trombeta

de Deus: e os que em Christo morreraõ, primeiro resuscitarão:

17 Despois nos outros, os que ficaram vivos, seremos juntamente com elles em as nuveis arrebatados, saindo a o encontro a o Senhor em o ar: e assi estarémos sempre com o Senhor.

18 Assi que huns a os outros consolae vos com estas palavras.

CAPITULO V.

POREM, irmaõs, acerca dos tempos e das saezões, não necessitais de que se vos escreva.

2 Porque vos mesmos sabeis muy bem, que o dia do Senhor virá, como o ladraõ de noite.

3 Porque quando disserem, paz e segurança ha; entonces lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto à aquella que está prenhe, e em maneira nenhuã escaparão.

4 Mas vos, irmaõs, ja não estais em trevas, peraque aquelle dia vos apanhe como ladraõ.

5 Todos vosoutros sois filhos da luz, e filhos do dia: nem nos somos da noite, nem das trevas.

6 Assi que não dormamos, como os demais; mas velemos e sejamos sobrios.

7 Porque os que dormem, de noite dormem; e os que se embebédaõ, de noite se embebédaõ.

8 Mas nos que somos do dia, sejamos sobrios, vestindo-nos da couraça da fé, e da caridade, e por capecete, a esperança da salvação.

9 Porque Deus não nos tem ordenado para ira, senão para aquisição, da salvação, por nosso Senhor Jesu Christo:

10 O qual por nosoutros morreo, peraque, quer velemos, quer dormamos, juntamente com elle vivamos.

11 Poloque vos exhortae huns a os outros, e huns a os outros vos edificaes; como tambem o fazeis.

12 E rogamos vos, irmaõs, que reconheçais a os que entre vosoutros trabalhaõ, e sobre vós em o Senhor presidem, e vos amoestaõ:

13 E estimaes os em muyto com caridade, por causa de sua obra. Sede pacificos entre vosoutros.

14 Rogamos vos tambem, irmaõs,

que amoesteis a os desordenados, consoleis a os de pouco animo, sustenteis a os fraços, e sejais longanimes para com todos.

15 Olhae que ninguem a outrem torne mal por mal, mas sempre segui o bem, assi os huns para com os outros, como para com todos.

16 Sempre vos regozijae.

17 Orae sem cessar.

18 Em tudo graças dae a Deus. Porque esta he a vontade de Deus em Christo Jesu para com vosco.

19 Não apagueis o Espirito.

20 Não desprezae as prophecias.

21 Provae todas as cousas: retendo o bom.

22 Vos abtstende de toda apparencia de mal.

23 E o mesmo Deus de paz vos sanctifique em tudo e totalmente: e todo vosso sincero espirito, e alma, e corpo, seja conservado irreprehensivel em a vinda de nosso Senhor Jesu Christo.

24 Fiel he o que vos chama, o qual tambem o fará.

25 Irmaõs, orae por nosoutros.

26 Saudae a todos os Irmaõs com sancto beijo.

27 Polo Senhor vos esconjuro, que a todos os sanctos Irmaõs se lea esta Epistola.

28 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com vosco. Amen.

A primeira *Epistola* a os Thessalonicenses foy escrita de Athenas.

SEGUNDA EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

THESSALONICENSES.

CAPITULO I.

PAULO, e Silvano, e Timotheo, á Igreja dos Thessalonicenses que está em Deus nosso Pae, e em o Senhor Jesu Christo:

2 Graça e paz *ajais* de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Sempre a Deus devemos dar graças por vosoutros, Irmaõs, como *tambem* he razaõ, porquanto vossa fé grandemente crece, e a caridade de cadahum de vos todos, de huns para com os outros abunda:

4 De maneira que nos mesmos de vos nos gloriamos em as Igrejas de Deus, por causa de vossa paciencia e fé, em todas vossas perseguiçoens e affliçoens que suportais.

5 Prova clara do justo juizo de Deus, peraque sejais avidos por dignos do Reyno de Deus, polo qual tambem padeceis:

6 Pois justo he diante de Deus, pagar com tribulaçaõ a os que vos atribulaõ:

7 E a vos os que sois atribulados,

refrigerio *juntamente* com nosco, em a revelaçãõ do Senhor Jesus, de d'oceo com os Anjos de sua potencia,

8 Com lavareda de fogo, tomando vingança dos que a Deus não conhecem, e dos que não obedecem a o Evangelho de nosso Senhor Jesu Christo:

9 Os quaes por castigo padecerãõ a eterna perdiçaõ, desda face do Senhor, e da gloria de sua força:

10 Quando vier a ser glorificado em seus sanctos, e a *naquelle* dia se fazer admiravel em todos os que crém. (porquanto nosso testemunho entre vosoutros foy crido).

11 Poloque tambem sempre por vosoutros rogamos, que nosso Deus vos faça digno da vocaçãõ, e cumpra todo o bom prazer de *sua* bondade, e a obra da fé com potencia.

12 Peraque o nome de nosso Senhor Jesu Christo seja em vos glorificado, e vos *nelle*, segundo a graça de nosso Deus, e do Senhor Jesu Christo.

CAPITULO II.

ORA Irmaõs rogamos vos, pola vinda de nosso Senhor Jesu Christo, e por nosso recolhimento a elle.

2 Que vos não movais facilmente do entendimento, nem *vos* perturbeis, nem por espirito, nem por palavra, nem por Epistola como de nos *escrita*, como se o dia de Christo ja estivéra perto.

3 Ninguem vos engane em maneira nenhuã: porque *não virá* até que primeiro não venha a apostasia, e se manifeste o homem de pecado, o filho de perdiçaõ.

4 O qual se opõe, e se levanta sobre tudo o que se chama Deus, ou *como Deus* se adora; assi que como Deus no templo de Deus se assentará, fazendo se parecer Deus.

5 Não vos lembrais, que estando eu ainda com vosco, estas cousas vos dizia?

6 E agora *bem* sabeis vos que he o que o retenha, peraque a seu proprio tempo seja manifestado.

7 Porque ja o mysterio de injustiça se obra: somente o que agora o retem, o *reterá* até que do meyo seja *tirado*.

8 E entõces será manifestado aquelle injusto, a o qual o Senhor desfará, pelo Espirito de sua boca, e o aniquilará pelo aparecimento de sua vinda:

9 Aquelle *digo*, cuja vinda he segundo a efficacia de Satanás, com toda potencia, e sinaes, e prodigios de mentira.

10 E com todo engano de iniquidade em os que perecem: porquanto não receberãõ o amor da verdade, pera se salvarem.

11 E por tanto Deus lhes enviará efficacia de error, peraque creãõ á mentira.

12 Peraque sejaõ condenadõs todos os que não creraõ á verdade, antes tivéraõ prazer *na* iniquidade.

13 Mas sempre devemos dar graças a Deus por vosoutros Irmaõs, que do Senhor sois amados, de que Deus vos elegeo desd'o principio para salvaçaõ, em sanctificaçaõ do Espirito, e fé da verdade:

14 Para o que por nosso Euangelho vos chamou, para aquiriçaõ da gloria de nosso Senhor Jesu Christo.

15 Poloque, Irmaõs, estae *firmes*, e retende as tradiçoens, que vos foraõ ensinadas, seja por palavra, ou por Epistola nossa.

16 E nosso Senhor Jesu Christo mesmo, e nosso Deus e Pae, que nos amou, e em graça nos deu huã eterna consolaçaõ, e boa esperança.

17 Console vossos corações, e vos conforte em toda boa palavra e obra.

CAPITULO III.

NO de mais, Irmaõs, rogae por nos, peraque a palavra do Senhor tenha *seu* curso, e seja glorificada, como tambem entre vosoutros:

2 E pera que livres sejamos de homens dissolutos e maos, porque não he de todos a fé.

3 Mas fiel he o Senhor, que vos confortará, e guardará do malino.

4 E de vos confiamos em o Senhor, que tambem fazeis, e faréis, o que vos mandamos.

5 Ora o Senhor enderéce vossos corações á caridade de Deus, e á paciencia de Christo.

6 Mandamos vos porem, Irmaõs, em nome de nosso Senhor Jesu Christo, que vos aparteis de todo Irmaõ que anda desordenadamente, e não segundo a tradiçaõ que de nos outros recebeo.

7 Porque vos mesmos sabeis como convem imitar nos: pois desordenadamente entre vós nos não ouvemos:

8 Nem de graça o paõ de alguém comemos, mas com trabalho e canseira, noite e dia trabalhando: por a nenhum de vosoutros ser pesados.

9 Não porque a authoridade não tenhamos, senão porque nós mesmos *por* exemplo a vosoutros nos dêssemos, pera *assi* nos imitardes.

10 Porque tambem quando com vosco estavamos, isto vós mandavamos, que se alguém não quizer trabalhar, tambem não coma.

11 Porque ouvimos que alguns entre vosoutros andaõ desordenadamente, não trabalhando, senão cousas vaãs fazendo.

12 A os taes porem, mandamos e

amoestamos, por nosso Senhor Jesu Christo, que com quietação trabalhando, seu proprio paõ comaõ.

13 E vos, irmãos, não desfaleçais em bem fazer.

14 Porem se alguém a nossa palavra, 'nesta Epistola escrita não obedecer, notae a o tal, e com elle vos não mistureis, peraque tenha vergonha:

15 E como a inimigo o não tenhais, mas como a irmão o amoestae.

PRIMEIRA EPISTOLA DE S. PAULO

A

TIMOTHEO.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo, segundo o mandado de Deus nosso Salvador, e do Senhor Jesu Christo, esperança nossa.

2 A Timotheo *meu* verdadeiro filho em a fé, graça, misericordia, e paz de Deus nosso Pae, e de Christo Jesu nosso Senhor.

3 Como te amoestei quando hia para Macedonia, que te ficasses em Epheso, *assi o faço ainda*, peraque mandes a alguns, que não ensinem outra doutrina:

4 Nem se dêm a fabulas, nem a genealogias infinitas, que mais produzem questoões, do que edificação de Deus, que consiste na fé.

5 Mas o fim do mandamento he a caridade de hum coração puro, e de huã boa consciencia, e de huã fé não fingida.

6 Do que desviando se alguns, se tornaraõ a vaidade de palavras:

7 Querendo ser doutores da Ley, e não entendendo, nem o que dizem, nem o que affirmaõ.

8 Porem bem sabemos que a Ley he boa, se alguém d'ella legitimamente usa:

9 Sabendo isto; que a Ley não he posta para o justo, senaõ para os in-

16 Ora o mesmo Senhor de paz vos dê sempre em toda maneira paz. O Senhor seja com todos vosoutros.

17 A saudação de minha propria maõ, de Paulo, que he *meu* sinal em cada Epistola: assi escrevo.

18 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com todos vosoutros. Amen.

A segunda *Epistola* a os Thessalonicenses foy escrita de Athénas.

justos e obstinados, para impios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os patricidas e matricidas, para os homicidas:

10 Para os fornicadores, para os sodomitas, para os ladroões de homens, para os mentirosos, para os perjuros, e se cousa outra alguã ha á saã doutrina contraria:

11 Segundo o Euangelho da gloria do Deus bemaventurado, que me he confiado.

12 E graças dou a o que confortado me tem, a *saber* a Christo Jesu Senhor nosso, de que me teve por fiel, pondo *me* no ministerio:

13 *A my* que d'antes fuy hum blasfemo, e perseguidor, e opressor: porem foy me feita misericordia, porquanto ignorantemente o fiz em *minha* infidelidade:

14 Mas a graça de nosso Senhor foy ainda mais abundante, com a fé e amor, que em Christo Jesu ha.

15 Esta he huã palavra fiel, e digna de toda acceitação, que Christo Jesu veyo a o mundo, pera salvar a os pecadores, dos quaes eu sou o principal.

16 Mas por isso me foy feita misericordia, peraque Jesu Christo em *my*, que sou o principal, mostrasse

toda *sua* longanimidade, para exemplo dos que 'nelle ouverem de crér para vida eterna.

17 Ora a o Rey dos seculos, incorruptivel, invisivel, a o só Deus sabio, seja honra, e gloria, para todo sempre, Amen.

18 Este mandamento te encomendo, filho *meu* Timotheo, que segundo as profecias, que d'antes acerca de ty houve, milites 'nellas boa milicia:

19 Retendo a fé, e a boa consciencia, a qual alguns regeitando, fizé- raõ naufragio da fé.

20 D'entre os quaes he Hymeneo, e Alexandre, que entreguei a Satanás, peraque aprendaõ a não *mais* blasfemar.

CAPITULO II.

AMOESTO pois ante tudo, que se fação deprecações, orações, intercessões, e fazimentos de graça por todos os homens:

2 Polos Reys, e *por* todos os que estaõ em eminencia, peraque tenhamos huã vida quieta e sossegada, em toda piedade e honestidade.

3 Porque isto he bom e agradavel diante de Deus nosso Salvador:

4 O qual quer que todos os homens se salvem, e venhaõ a o conhecimento da verdade.

5 Porque hum só Deus ha, e hum só Medianeiro entre Deus, e os homens, o homem Christo Jesu:

6 O qual se deu a si mesmo em preço de redempção por todos, sendo testemunho a seu tempo:

7 Para o que estou posto por Pregador e Apostolo, (verdade digo em Christo, e não minto) Doutor das gentes em fé e em verdade.

8 Quero pois que os varões orem em todo lugar, levantando as maõs sanctas sem ira nem contenda.

9 Semelhantemente tambem, que as mulheres se ataviem de trajo honesto, com vergonha e modestia, não com encrespamento de *cabellos* ou ouro, ou perolas, ou vestidos preciosos:

10 Mas (como he decente á mulheres que fazem profissaõ da virtude) com boas obras.

11 A mulher aprenda em silencio, com toda sugeição.

12 Porem não permito que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silencio.

13 Porque primeiro foy formado Adam, e depois Eva.

14 E não foy Adam enganado: mas a mulher, sendo enganada, cahio em transgressaõ.

15 Porem salverse ha parindo filhos, se permanecer em a fé, e caridade, e sanctificação, com modestia.

CAPITULO III.

ESTA he huã palavra fiel: se alguém deseja Bispado, excellente obra deseja.

2 Convém pois que o Bispo seja irreprezível, marido de huã mulher, vigilante, temperado, honesto, hospedador, apto pera ensinar:

3 Não dado a o vinho, não feridór, não cobiçoso de torpe ganancia: mas moderado, não contencioso, não avarento:

4 Que governe bem sua propria casa, tendo a *seus* filhos em sugeição com toda modestia.

5 (Porque se alguém não sabe governar sua propria casa, como terá cuidado da Igreja de Deus?).

6 Não noviço: porque, inchandose, não caya na condemnação do diabo.

7 Convém tambem que tenha bom testemunho dos que estaõ de fora, porque não caya em affronta, e *era* laço do diabo.

8 Semelhantemente os Diaconos, *sejaõ* honestos. não de duas lingoas, não dados a muyto vinho, não cobiçosos de torpe ganancia:

9 Tendo o mysterio da fé em huã pura consciencia.

10 E tambem estes *sejaõ* primeiro provados, e depois sirvaõ, se forem irreprezíveis.

11 Semelhantemente as mulheres, *sejaõ* honestas, não maldizentes, sobrias, e fieis em todas as cousas.

12 Os Diaconos *sejaõ* maridos de huã mulher, que governem bem *seus* filhos, e suas proprias casas.

13 Porque os que bem servirem, para si aquirem hum bom grao, e muy-

ta confiança em a fé, que ha em Christo Jesu.

14 Estas cousas te escrevo, esperando de bem presto vir a ty:

15 Mas se tardar, peraque saibas como convém andar em a casa de Deus, que he a Igreja do Deus vivo, a columna e firmeza da verdade.

16 E sem duvida nenhuã, grande he o Mysterio da piedade: Deus foy manifestado em a carne, foy justificado em Espirito, visto dos Anjos, pregado a os Gentios, crido no mundo, e recebido a riba em gloria.

CAPITULO IV.

PORÉM o Espirito diz expressamente, que nos ultimos tempos descairão alguns da fé, dando se a espiritos enganadores, e a doutrina de Demonios.

2 Pela hypocrisia de faladores de mentiras, tendo cauterizado sua propria consciencia:

3 Prohibindo casarse, e mandando absterse dos manjares que Deus criou para os fieis, e para os que conheceraõ a verdade, pera d'elles usarem com fazimento de graças.

4 Porque toda criatura de Deus he boa, e não ha nada que engeitar, tomándose com fazimento de graças.

5 Porque pela palavra de Deus e pela oração he sanctificada.

6 Estas cousas propondo a os irmãos, serás bom ministro de Jesu Christo, criado nas palavras da fé, e da boa doutrina, que seguiste.

7 Mas regeita as fabulas profanas e das velhas: e exercita-te a ty mesmo em piedade.

8 Porque o exercicio corporal para pouco aproveita; porem a piedade para tudo he proveitosa, tendo as promessas d'esta presente, e da outra vida.

9 Esta he palavra fiel, e digna de toda acceitação.

10 Porque para isto tambem trabalhámos, e somos injuriados, porquanto esperamos em o Deus vivente, que he o conservador de todos os homens, mayormente dos fieis.

11 Estas cousas encomenda e ensina.

12 Ninguem despreze tua mocidade; mas sé exemplo dos fieis, em

palavra, em trato, em carida de, em espirito, em fé, e em pureza.

13 Persiste no ler, exhortar, e ensinar, até que eu venha.

14 Não desprezes o dom que em ty está, o qual te foy dado pela profecia, com a imposição das mãos da Anciania.

15 Medita estas cousas, nellas te ocupa: peraque teu aproveitamento a todos seja manifesto

16 Tem cuidado de ty mesmo, e da doutrina: nestas cousas persevera. Porque fazendo isto, te salvarás assi a ty mesmo, como a os que te ouvem,

CAPITULO V.

ASPERAMENTE não reprendas a os velhos, mas amoesta os como a paes: a os mancebos, como a irmãos:

2 A as velhas, como a maes: a as moças, como a irmaãs, em toda pureza.

3 Honra a as viúvas, que verdadeiramente são viúvas.

4 Mas se alguã viúva tiver filhos, ou netos, aprendaõ primeiro a exercitar piedade para com sua propria casa, e a recompensar a seus paes. Porque isto he bom e agradavel diante de Deus.

5 Ora a que verdadeiramente he viúva, e só deixada, espéra em Deus, e persevera de noite e de dia em rogos e orações.

6 Mas a que segue sua sensualidade, vivendo está morta.

7 Encomenda pois estas cousas, peraque sejaõ irreprensiveis.

8 Porem se alguem não tem cuidado dos seus, e principalmente de seus domesticos, negou a fé, e peyor he que infiel.

9 A viúva se eleja não menos que de sessenta annos, e que aja sido mulher de hum marido:

10 Tendo testemunho de boas obras, se criou filhos, se de boamente hospedou, se lavou os pes a os sanctos, se socorreo a os affligidos, se seguio toda boa obra.

11 Mas as viúvas moças não admittas: porque avendo sido lascivas contra Christo, casar se querem:

12 Tendo ja sua condenação, por averem aniquilado sua primeira fé.

13 E juntamente tambem aprendem ociosamente andar de casa em casa: e não somente ociosas, mas tambem paroleiras, e curiosas, fallando o que não convém.

14 Quero pois que as viúvas moças se casem, gerem filhos, governem a casa, e nenhuã occasião dêm a o adversario de maldizer.

15 Porque ja alguãs se desviáraõ após Satanás.

16 Se algum fiel, ou alguã fiel, tem viúvas, socorra as, e não se carregue a Igreja, peraque possa sustentar a as que de veras são viúvas.

17 Os Anciaõs que bem governaõ, sejaõ estimados por dignos de dobra da honra, principalmente os que em a palavra e doutrina trabalhão.

18 Porque a Escritura diz: A o boy que trilha, não amarrará a boca; e digno he o obreiro de seu salario.

19 Contra o Anciaõ não aceites accusação, senão com duas ou tres testemunhas.

20 A os que pecárem, os redargúe em presença de todos, peraque tambem os outros tenhaõ temor.

21 Conjurro te diante de Deus, e do Senhor Jesu Christo, e dos Anjos eleitos, que sem prejuizo algum estas cousas guardes, nada fazendo por affeição.

22 A ninguem apresuradamente imponhas as mãos, nem comuniques em pecados alheyos: puro te conserva a ty mesmo.

23 Não bebas mais somente agoa, mas usa tambem de hum pouco de vinho, por causa de teu estomago, e de tuas frequentes enfermidades.

24 Manifestos são d'antes de alguns homens os pecados, e se adiantaõ para sua condenação: e em alguns seguem tambem despois.

25 Semelhantemente tambem as boas obras d'antes se manifestaõ: e as que d'outra maneira são, esconder se não podem.

CAPITULO VI.

OS servos quantos debaixo de jugo estaõ, estimem a seus Senhores por dignos de toda honra; peraque o nome de Deus, e a doutrina não sejaõ blasfemados.

2 E os que tem Senhores fieis, não os desprezem, por serem irmaõs: antes tanto mais os sirvaõ, porquanto são fieis e amados, como tambem participantes d'este beneficio. Isto ensina e exhorta.

3 Se alguem ensina doutrina outra alguã, e se não conforma com as saãs palavras de nosso Senhor Jesu Christo, e com a doutrina que he conforme á piedade:

4 Inchado he, e nada sabe, porém tresvalia acerca de questoes e contendas de palavras: das quaes nacam envejas, porfias, blasfemias, roins sospeitas,

5 Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja ganancia: Aparta-te dos taes.

6 Grande ganancia he porém a piedade com contentamento.

7 Porque nada a o mundo trouxemos, e manifesto he que nada d'elle levar podemos.

8 Tendo porém sustento, e com que nos cubramos, estejamos com isso contentes.

9 Mas os que enriquecer se querem, caem em tentação, e em laço, e em muytas loucas e nocivas concupiscencias, que a os homens anegaõ em perdição e ruina.

10 Porque o amor do dinheiro he a raiz de todos os males: o que apotecendo alguns se desviáraõ da fé, e se traspassáraõ a si mesmos com muytas dores.

11 Mas tu, o homem de Deus, fuge d'estas cousas: e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciencia, e a mansidão.

12 Milita a boa milicia da fé: lança mão da vida eterna, para a qual tambem es chamado, e ja confessaste a boa confissão diante de muytas testemunhas.

13 Mando-te diante de Deus, que todas as cousas vivifica, e de Christo Jesu, que diante de Poncio Pilatos testificou a boa confissão:

14 Que guardes este mandamento sem macula e reprehensão, até o aparecimento de nosso Senhor Jesu Christo:

15 A o qual a seu tempo mostrará o bemaventurado e só poderoso Senhor, Rey dos reys, e Senhor dos Senhores:

16 O qual só tem immortalidade, e habita em huã luz inacessível: a quem nenhum dos homens vio, nem pode ver: a o qual seja honra, e potencia sempiterna. Amen.

17 A os ricos 'neste mundo manda, que não sejaõ altivos, nem ponhaõ sua esperança 'na incerteza das riquezas, senão em o Deus vivo, que todas as cousas nos dá abundantemente, para dellas gozar:

18 Que bem fação, em boas obras

enriqueçaõ, de boamente repartaõ, e sejaõ communicaveis:

19 Enthesourando para si mesmos hum bom fundamento para em o por vir, peraque possaõ alcançar a vida eterna.

20 O Timotheo, guarda o deposito, a ty confiado, tendo horror dos profanos e vaõs clamores, e das oposições da falsamente chamada sciencia:

21 A qual alguns professando, se desviaraõ da fé. A graça seja comtigo. Amen.

A primeira Epistola a Timotheo foy escrita de Laodicea, que he a Metropli da Phrygia Pacaciana.

SEGUNDA EPISTOLA DE S. PAULO

TIMOTHEO.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo, pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida, que está em Christo Jesu:

2 A Timotheo meu amado filho: graça, misericordia, e paz de Deus Pae, e de Christo Jesu Senhor nosso.

3 Graças dou a Deus, a o qual desde meus antepassados com huã pura consciencia sirvo, como sem cessar tẽpo lembrança de ty em minhas oraçõs noite e dia.

4 Desejando muyto ver te, lembrandome de tuas lagrimas, pera me encher de gozo:

5 Trazendo á memoria a fé não fingida que está em ty, a qual primeiro habitou em tua avo Loyda, e em tua mãe Eunice: e certo estou, que tambem habita em ty.

6 Pola qual causa te lembro, que despertes o dom de Deus, que em ty está pela imposiçãõ de minhas mãõs.

7 Porque não nos deu Deus espirito de temor, senão o de esforço, e de amor, e de moderaçãõ.

8 Portanto não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de

my, que sou seu prisioneiro: antes participa em padecer afflições com o Euangelho segundo a potencia de Deus:

9 O qual nos salvou, e chamou com huã sancta vocaçãõ: não segundo nossas obras, mas segundo seu proprio proposito, e graça, que em Christo Jesu nos foy dada antes dos tempos dos seculos:

10 Mas agora he manifesta pelo aparecimento de nosso Salvador Jesu Christo; o qual aniquilou a morte; e á luz trouxe a vida e a incorrupçãõ, pelo Euangelho.

11 Para o que estou posto por Pregador, e Apostolo, e Doutor das Gentes.

12 Por qual causa tambem padeço estas cousas: porem não me envergonho. Porque eu sei a quem cri, e estou certo que poderoso he pera guardar meu deposito até aquelle dia.

13 Retém o exemplar das saãs palavras, que de my tens ouvido, em a fé e caridade que em Christo Jesu está.

14 Guarda o bom deposito pelo Espirito sancto, que em nosoutros habita.

15 Bem Sabes isto, que os que em Asia estaõ, de my todos se apartaraõ: entre os quaes he Phygello e Hermogenes.

16 Dé o Senhor misericordia á casa de Onesiphoro; porque muytas vezes me recreou, e de minha cadéa se não envergonhou:

17 Antes vindo elle a Roma, com muyto cuidado me buscou, e me achou.

18 O Senhor lhe dé que 'naquelle dia para com o Senhor ache misericordia; e quanto em Epheso me ajudou, tu melhor o sabes.

CAPITULO II.

TU pois, meu filho, esforça-te em a graça que está em Christo Jesu: 2 E o que de my entre muytas testemunhas ouviste, encomenda o a homens feis, que fõrem idoneos pera tambem a outros ensinarem.

3 Tu pois, sofre as afflições, como bom soldado de Jesu Christo.

4 Ninguem que milita, se embarça em negocios da vidualha, por agardar a aquelle que o registou para a guerra.

5 E se tambem alguem milita, não he coroado, se não militar legitimamente.

6 Trabalhando o lavradór, entãõ primeiro gozar deve dos frutos.

7 Advirte o que digo: dé-te porem o Senhor entendimento em tudo.

8 Lembra-te que Jesu Christo resuscitou dos mortos, o qual he da semente de David, segundo meu Euangelho:

9 Polo que até as prisoens, como malfeitór, padeço oppressões: mas a palavra de Deus não está presa.

10 Portanto tudo soffro por amor dos escolhidos, peraque tambem elles alcancem a salvaçãõ, que está em Christo Jesu com gloria eterna.

11 Palavra fiel, que se com elle morremos, tambem com elle viviremos:

12 Se soffrermos, tambem com elle reynaremos: se o negarmos, tambem elle nos negará:

13 Se formos infieis, elle se fica fiel: a si mesmo negar se não pode.

14 Estas cousas á memoria traze,

protestando diante do Senhor, que não tenhaõ contendãõs de palavras, que para nada aproveitaõ, senão para perversãõ dos ouvintes.

15 Procura de a Deus te apresentares aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que bem corta a palavra da verdade.

16 Mas a os profanos e vaõs clamores te opõe: porque ainda em muyta mais impiedade proseguirãõ.

17 E sua palavra comendo irá como cancer; d'entre os quaes saõ Hymeneo e Phileto:

18 Os quaes da verdade se desviaraõ, dizendo, que ja a resurreiçãõ he feita; e a fé de alguns pervertem.

19 Todavia o firme fundamento de Deus fica, tendo este sello: O Senhor conhece os que saõ seus; e qualquer que noméa o nome de Christo, se aparte de iniquidade.

20 Ora em huã grande casa não somente ha vasos de ouro e de prata, mas tambem de pao e de barro; e huns para honra, porem outros para deshonra.

21 Assi que se alguem d'estas cousas se purifica, será vaso para honra, sanctificado e idoneo para uso do Senhor, e preparado para toda boa obra.

22 Mas foge dos desejos da mocidade; e prossigue a justiça, a fé, a caridade, e a paz com os que de puro coraçãõ invocaõ a o Senhor.

23 E regeita as questoes loucas e sem instrucçãõ, sabendo que produzaõ contendãõs.

24 E não convém a o servo do Senhor contender: senão ser manso para com todos, apto pera ensinar, e suportar a os maos:

25 Com mansidãõ instruindo a os que resistem: se porventura Deus lhes dé arrependimento pera conhecêrem a verdade:

26 E se tornem a despertar do laço do diabo, em que á sua vontade presos estaõ.

CAPITULO III.

ISTO porem saibas, que em os ultimos dias sobrevirãõ tempos trabalhosos.

2 Porque averá homens amadores de si mesmos, avarentos, presuntuosos,

sos, soberbos, blasfemos, desobedientes a paes e a maes, ingratos, profanos:

3 Sem affecto natural, irreconciliaveis, calumniadores, incontinentes, crueis, sem amor para com os bons:

4 Trahidores, temerarios, inchados, mais amadores dos deleites, do que amadores de Deus:

5 Tendo a apparencia da piedade, mas negando a efficacia d'ella. Tambem aborrece a estes.

6 Porque d'estes saõ os que se entraõ pelas casas, e levaõ cativas as mulherinhas carregadas de pecados, levadas de varias concupiscencias:

7 Que sempre aprendem, e nunca chegar podem a o conhecimento da verdade.

8 E como Jannes e Jambres resistiraõ a Moyses, assi tambem estes resistem á verdade: homens corruptos de entendimento, e reprovaveis quanto a fé.

9 Porem não irãõ mais avante: porque a todos seu desvario será manifesto, como tambem o foy o d'aquelles.

10 Porem tu tens seguido minha doutrina, modo de viver, intençãõ, fé, longanimidade, caridade, paciencia;

11 *Minhas* perseguiçoens, e minhas afflicções, taes quaes me acontecêraõ em Antiõchia, em Iconia, e em Lystra: quaes perseguições padeci; e o Senhor de todas me livrou.

12 E tambem todos os que piamente querem viver em Christo Jesu, padecerãõ perseguiçãõ.

13 Mas os homens maos, e enganadores, irãõ por diante em peyor, enganando, e sendo enganados.

14 Porem tu te fica nas cousas que aprendeste, e das quaes foste inteirado, sabendo de quem as tens aprendido:

15 E que desde tua meninice soubeste as sagradas letras: as quaes te podem fazer sabio para salvaçãõ pela fé que em Christo Jesu ha.

16 Toda a Escritura he divinamente inspirada, e proveitosa para doutrina, para redarguiçãõ, para correiçãõ, e para instrucção em justiça:

17 Peraque o homem de Deus se-

ja perfeito, e para toda boa obra perfeitamente instruido.

CAPITULO IV.

CONJURO te pois diante de Deus, e do Senhor Jesu Christo, que a os vivos e a os mortos ha de julgar em seu aparecimento e em seu Reyno:

2 Prega a palavra, insiste em tempo e fora de tempo: redargúe, reprende, e exhorta com toda longanimidade e doutrina.

3 Porque averá tempo quando não sofrerãõ a saã doutrina, antes tendo 'nas orelhas comichaõ, se amontoarãõ doutores segundo suas proprias concupiscencias:

4 E seus ouvidos desviarãõ da verdade, e se tornarãõ ás fabulas.

5 Porem tu véla em todas as cousas, sofre as afflicções, cumpre a obra de Euangelista, e faze que de teu ministerio inteira certeza aja.

6 Porque ja agora a my me offercem por aspersãõ de sacrificio, e ja o tempo da minha soltura está perto.

7 Bom combate combati, a carreira acabei, e a fé guardei.

8 'No de mais, a coroa de justiça me está guardada, a qual o Senhor, aquelle justo juiz, 'naquelle dia me dará: e não somente a my, porem tambem a todos os que amarem seu aparecimento.

9 Procura de vir presto a my.

10 Porque Démas me desamparou, amando o presente seculo, e se foy a Thessalonica; Crescente a Galacia, e Tito a Dalmacia.

11 Lucas só comigo está: Toma juntamente a Marcos, e o traz comigo: Porque muy util me he para o ministerio.

12 Mas a Tychico enviei a Epheso.

13 Quando viéres, traze, *com tigo* a maléta, que deixei em Troas em casa de Carpo, e os livros, particularmente os pergaminhos.

14 Alexandre o Lateiro me occasionou muytos males: o Senhor pague lhe segundo suas obras.

15 Do qual tu tambem te guarda, porque muyto resistio a nossas palavras.

16 Em minha primeira defesa ninguem me assistio, antes todos me

desemparãõ. *Ouzald* lhes não imputado seja.

17 Mas o Senhor me assistio, e me esforçou; peraque por my da pregaçãõ tivesse inteira certeza, e todas as gentes a ouvissem: e da boca do leaõ fiquei livre.

18 E o Senhor me livrarã de toda má obra, e me guardará para seu Reyno celestial: a o qual *seja gloria* para todo sempre. Amen.

19 Sauda a Prisca e a Aquilla, e a casa de Onesiphoro.

20 Erasto ficou em Corintho, e a Trophimo deixei doente em Mileto.

21 Procura vir antes do inverno. Eubulo, e Pudens, e Lino, e Claudia, e todos os irmaõs te saudãõ.

22 O Senhor Jesu Christo seja com teu Espirito. A graça seja com vosco. Amen.

A segunda Epistola a Timotheo (o primeiro Bispo eleito em Epheso) foy escrita de Roma, quando Paulo a segunda vez a Cesar Nero foy apresentado.

EPISTOLA DE S. PAULO

A

TITO.

CAPITULO I.

PAULO servo de Deus, e Apostolo de Jesu Christo, segundo a fé dos eleitos de Deus, e o conhecimento da verdade, que he segundo piedade:

2 Em esperanza da vida eterna, a qual Deus, que mentir não pode, prometeo antes dos tempos dos seculos, mas a seu tempo a manifestou.

3 *A saber* sua palavra, pela pregaçãõ que me he confiada segundo o mandamento de Deus nosso Salvador: A Tito *meu* verdadeiro filho, segundo a commum fé:

4 Graça, misericordia, e paz de Deus Pae, e do Senhor Jesu Christo, nosso Salvador.

5 Por esta causa te deixei em Creta, peraque proseguisses pôr em boa ordem as cousas que *ainda* restaõ, e de cidade em cidade estabelecesses Anciaõs, como ja te encomendei:

6 Se algum for irreprezível, marido de huã mulher, que tenha filhos fieis, que não possaõ ser acusados de dissoluçãõ, ou desobedientes.

7 Porque convém que o Bispo seja irreprezível, como dispenseiro da casa de Deus, não cabeçudo, não iracundo, não vinolento, não espanqueador, nem cobiçoso de torpe ganancia:

8 Mas hospedador, amador dos bons, moderado, justo, saneto, continente:

9 Retendo firme a fiel palavra que he conforme a doutrina, peraque *seja* poderoso, assi pera amoestar com a saã doutrina, como pera convencer a os contradizentes.

10 Porque tambem ha muytos desordenados, falladores de vaidades, e enganadores dos sentidos, particularmente os da circuncisaõ:

11 A os quaes convem tapar a bocca; que as casas inteiras *trastornãõ*, ensinando o que não convém, por torpe ganancia.

12 Disse hum d'elles, seu proprio Propheta: Os Creteises sempre saõ mentirosos, bestas roins, ventres perseguiçosos.

13 Este testemunho he verdadeiro. Portanto os redargúe asperamente, peraque sejaõ saõs na fé:

14 Não se dando a fabulas Judaiças, e a mandamentos de homens, que da verdade se desviãõ.

15 Bem saõ todas as cousas puras a os puros: mas a os contaminados e infieis nada he puro; antes seu entendimento e consciencia: ambos contaminados estaõ.

16 Confessaõ que a Deus conhe-

cem, mas com as obras o negão, pois são abomináveis, e desobedientes, e para toda boa obra inuteis.

CAPITULO II.

TU porém, falla o que convém á sua doutrina:

2 A os velhos que sejam sobrios, graves, prudentes, são 'na fé, 'na caridade, e 'na paciencia.

3 A as velhas da mesma maneira, que *andem* em habito como convém a sanctas, não *sejam* caluniadoras, não dadas a muyto vinho, *porem* mestras do bem:

4 Peraque ensinem a as moças a serem prudentes, a amarem a seus maridos, a amarem a seus filhos:

5 A serem temperadas, castas, caseiras boas, sujeitas a seus maridos: peraque a palavra de Deus não seja blasphemada.

6 Exhorta semelhantemente a os mancebos, que sejam moderados.

7 Em tudo te dá por exemplo de boas obras, em a doutrina *mostra* incorrupção, gravidade, sinceridade:

8 Palavra são e irreprezível: peraque o adversario se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de vosoutros:

9 A os servos *amoesta*, que a seus Senhores se sujeitem, em tudo agrade, não contradizendo:

10 Não defraudando, antes mostrando toda boa lealdade: peraque em tudo adornem a doutrina de Deus nosso Salvador.

11 Porque a graça salutifera de Deus se manifestou a todos os homens:

12 Ensinando nos, que renunciando á impiedade, e a as concupiscencias mundanas, vivamos 'neste presente mundo sobria, justa, e piamente.

13 Aguardando a bemaventurada esperança, e o aparecimento da gloria do grande Deus e Salvador nosso Jesu Christo:

14 O qual a si mesmo se deu por nosoutros, pera nos redimir de toda iniquidade, e pera si mesmo purificar hum povo particular, zelador de boas obras.

15 Isto falla, e exhorta, e redar-

gue com toda autoridade. Ninguem te despreze.

CAPITULO III.

AMOESTA-os que se sujeitem a os Principados e Potestades, *lhes* obedeção, e estejam aparelhados para toda boa obra:

2 De ninguem blasfemem, não sejam pendenciosos, *mas* modestos, mostrando toda mansidão para com todos os homens.

3 Porque tambem nos d'antes éramos nescios, desobedientes, errados, servindo a varias concupiscencias e delicias, vivendo em malicia e enveja, aborreciveis, e huns a os outros aborrecendo.

4 Mas quando a benignidade e caridade de Deus nosso Salvador appareceu para com os homens,

5 Não pelas obras de justiça, que ouvessemos feito, mas segundo sua misericordia nos salvou pelo lavatorio da regeneração, e da renovação do Espirito sancto:

6 A o qual abundantemente deram em nosoutros por Jesu Christo nosso Salvador:

7 Peraque sendo justificados por sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

8 Palavra fiel, e isto quero que de veras affirmes, peraque os que a Deus crém, procurem de se applicarem a boas obras; estas cousas são boas e proveitosas a os homens.

9 Mas resiste ás questões loucas, e ás genealogias e contençaes, e a os debates da Ley: porque são inuteis e vaos.

10 A o homem herege, depois de huã e outra amoestação, regeita o:

11 Sabendo que o tal está pervertido, e pecca, ja em si mesmo condenado.

12 Quando te enviar a Artemasou a Tychico, procura vir te a my a Nicopolis, porque lá deliberei invernar.

13 A Zenas Doutor da Ley, e a Apollo acompanha com muyto cuidado, pera que nada *lhes* falte.

14 E tambem aprenda os nossos

a se applicarem a boas obras, para os usos necessarios, peraque não sejam infructuosos.

15 Todos os que comigo estão, te saudão. Sauda tu a os que nos amaõ

em a fé. A graça seja com todos vosoutros. Amen.

A Epistola a Tito, o primeiro Bispo eleito da Igreja dos Cretenses, foy escrita de Nicopolis em Macedonia.

EPISTOLA DE S. PAULO

A

PHILEMON.

CAPITULO I.

PAULO prisioneiro de Christo Jesu, e o irmão Timotheo, a Philemon o amado, e nosso cooperador:

2 E á amada Appia, e a Archippo nosso companheiro d'armas, e á Igreja que em tua casa está:

3 Graça e paz ajais de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

4 Graças dou a meu Deus, sempre me lembrando de ty em minhas orações:

5 Ouvindo tua caridade, e a fé que tens para com o Senhor Jesus, e paz com todos os sanctos:

6 Peraque a communicação de tua fé seja eficaz 'na notificação de todo o bem, que em vosoutros ha por Christo Jesu.

7 Porque temos grande gozo e consolação de tua caridade, de que por ty, ó irmão, as entranhas dos sanctos foraõ recreadas.

8 Poloque ainda que em Christo tenha grande confiança para o que te convém te mandar:

9 *Todavia* te peço antes por caridade, ainda que tal eu seja, a saber, Paulo o velho, e tambem agora o preso de Jesu Christo.

10 Peço te pois por meu filho Onesimo, que gerado tenho em minhas prisões.

11 O qual d'antes te era inutil, mas agora a ty e a my muy util: o qual te tornei a enviar:

12 Tu porém, como a minhas entranhas, o torna a receber:

13 Bem eu o quisera reter comigo,

peraque por ty me servisse 'nas prisões do Euangelho:

14 Porem nada quis fazer sem teu parecer, peraque tua beneficencia não fosse como por força, mas como de livre vontade.

15 Porque bem pode ser que por isso elle de ty se apartou por algum tempo, peraque o retivesses para sempre:

16 Não ja como a servo, porem mais que a servo, a saber como a amado irmão, particularmente de my, e quanto mais de ty, assi em a carne, como em o Senhor?

17 Assi que se me tens por companheiro, como a my mesmo o recêbe.

18 E se algum dano te fez, ou *cousa alguma* te deve, á minha conta o põe.

19 Eu Paulo de minha *propria* mão o escrevi, eu o pagarei: por te não dizer, que tambem ainda tu a ty mesmo a my me te debes.

20 Assi que, irmão, goze eu de ty 'nisto este prazer em o Senhor: recria minhas entranhas em o Senhor.

21 Confiado de tua obediencia, te escrevi, sabendo que ainda mais farás do que digo.

22 E juntamente me aparelha tambem pousada: porque espero que por vossas orações vos hei de ser dado.

23 Saudaõ te Epaphras, meu companheiro 'na prisão em Christo Jesu,

24 Marcos, Aristarcho, Demas, e Lucas, meus cooperadores.

25 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com vosso espirito. Amen.

Escrita de Roma a Philemon, e enviada pelo servo Onesimo.

EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

HEBREOS.

CAPITULO I.

AVENDO Deus antigamente muytas vezes, e em muytas maneiras, fallado a os paes pelos Prophetas, nos fallou a nos em estes ultimos dias pelo Filho:

2 A o qual constituiu por herdeiro de todas as cousas, pelo qual tambem fez o mundo.

3 O qual sendo o resplandór de sua gloria, e a expressa imagem de sua pessoa, e sustentando todas as cousas pela palavra de sua potencia, avendo feito por si mesmo a purgacão de nossos pecados, se assentou á dextra da Magestade em as alturas:

4 Feito tanto mais excelente que os Anjos, quanto mais diferente nome herdou do que elles.

5 Porque a qual dos Anjos disse jamais: Tu es meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pae, e elle me será por Filho.

6 E introduzindo outra vez 'no mundo a o primogenito, diz: E adorem o todos os Anjos de Deus.

7 E quanto a os Anjos, bem diz elle: Que a seus Anjos faz espiritos, e a seus Ministros lavareda de fogo:

8 Porem quanto a o Filho diz: O Deus, teu throno por seculos de seculos dura, Ceptro de direiteza he o Ceptro de teu Reyno.

9 Amaste a justiça, e aborreceste a iniquidade: Por isso, ó Deus, teu Deus te ungiu com oleo de alegria mais do que a teus companheiros.

10 E Tu Senhor, 'no principio fundaste a terra, e os ceos são obras de tuas mãos:

11 Elles perecerão, porem tu sempre permanêces: e todos elles como roupa se envelhecerão:

12 E como a manta os envolverás, e mudar se haõ: porem tu es o mesmo, e teus annos não cessarão.

13 E a qual dos Anjos disse jamais: Assenta-te á minha dextra, até

que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés?

14 Porventura não são todos espiritos administradores, enviados a servir, por amor d'aquelles que haõ de herdar a salvaçãõ?

CAPITULO II.

PORTANTO nos convém attentar com tanta mais diligencia para as cousas que ja ouvido temos, peraque em tempo algum nos não venhamos a escorrer.

2 Porquo se a palavra pelos Anjos pronunciada, foy firme, e toda transgressãõ e desobediencia-recebeo justa retribuiçãõ:

3 Como escaparemos nosoutros, se para huã tam grande salvaçãõ não attentarmos? A qual começando a ser denunciada pelo Senhor, nos foy confirmada pelos que a elle ouvirão:

4 Testificando Deus ainda demais d'isto juntamente com sinaes, e milagres, e varias maravilhas, e distribuições do Espirito sancto, segundo sua vontade.

5 Porque a os Anjos não sugeitou o mundo futuro, do qual agora fallamos.

6 Porem em certa parte testificou alguem dizendo: Que he o homem, que d'elle te lembra? ou o Filho do homem, que o visites?

7 Hum pouco menór que os Anjos o fizeste, de gloria e de honra o coroaste, e sobre as obras de tuas mãos o estabeleceste.

8 Todas as cousas debaixo dos pés lhe sugeitaste. Porque por em quanto todas as cousas lhe sugeitou, nada deixou que lhe não seja sugeito: porem agora ainda não vemos que todas as cousas lhe estejaõ sugeitas:

9 Vemos porem coroado de gloria e de honra a aquella Jesus, que hum pouco menor que os Anjos fora feito, por causa da paixãõ da morte: pera-

que pela graça de Deus por todos gostasse a morte.

10 Porque convinha, que aquelle por cuja causa são todas as cousas, e por quem todas as cousas são, pois a muytos filhos trazia a gloria, consagrasse por afflições a o Principe de sua salvaçãõ.

11 Porque assi o que sanctifica, como os que são sanctificados, todos são de hum: Por cuja causa se não envergonha de os chamar irmaõs:

12 Dizendo: A meus irmaõs denunciarei teu nome, 'no meyo da congregaçãõ te cantarei louvores.

13 E outra vez: 'Nelle porei minha confiança. E outra vez: Eis me aqui a my, e a os filhos que Deus me deu.

14 Assi que por quanto os filhos participãõ da carne e do sangue, tambem elle participou dos mesmos, peraque pela morte aniquilasse a o que tinha o imperio da morte, isto he, a o Diabo:

15 E livrasse a todos os que com medo da morte por toda a vida estavaõ sugeitos á servidaõ.

16 Porque 'na verdade não toma a os Anjos, mas toma á semente de Abraham.

17 Poloque convinha que em tudo fosse semelhante a os irmaõs, pera ser misericordioso e fiel Summo Pontifice 'nas cousas que para com Deus fazer se deviaõ, pera expiar os peccados do povo.

18 Porque 'naquillo que elle mesmo, sendo attentado, padeceo, pode socorrer a os que attentados forem.

CAPITULO III.

POLOQUE, sanctos irmaõs, participantes da vocaçãõ celestial, considera a o Apostolo e Summo Pontifice denossa confissãõ, Christo Jesus:

2 Sendo fiel a o que o constituiu, como tambem Moyses em toda sua casa.

3 Porque estimado he este por digno de tanto mayor gloria que Moyses, quanto mais honra tem, que a casa, aquelle que a edificou.

4 Porque toda casa por alguem he edificada: porem o que todas estas cousas edificou, he Deus.

5 E bem foy Moyses, como servo, fiel em toda sua casa, em testemunho das cousas que depois se aviaõ de dizer:

6 Mas Christo, como Filho, sobre sua propria casa; cuja casa nos somos, se tam somente até o fim retivermos firme a confiança, e a gloriaçãõ da esperança.

7 Portanto, como diz o Espirito sancto: Hoje, se ouvirdes sua voz:

8 Não endureçais vossos corações, como em a irritaçãõ, 'no dia da tentaçãõ, em o deserto:

9 Aonde vossos paes me atentãõ: me provãõ, e minhas obras viraõ por quarenta annos.

10 Por onde contra esta geraçãõ me indignei, e disse: Sempre em seu coraçãõ erraõ, e não conheceraõ meus caminhos.

11 Assi que em minha ira jurei, que em meu repouso não entraraõ.

12 Olhae, irmaõs, que nunca em nenhum de vosoutros aja hum mao e infiel coraçãõ, pera se apartar do Deus vivente.

13 Antes cada dia huns a os outros vos exhortae, entretanto que se nomea Hoje: paraque nenhum de vos se endureça por engano do peccado.

14 Porque estamos feitos participantes de Christo, se porem até o fim firmemente retivermos o principio d'este firme fundamento:

15 Entretanto que se diz: Hoje se ouvirdes sua voz, não endureçais vossos corações, como em a irritaçãõ.

16 Porque avendo a alguns ouvido, o irritaraõ; porem não todos os que por Moyses de Egypto sahãõ.

17 Mas com quaes por quarenta annos se indignou? Não foy por ventura com os que pecãõ, cujos corpos 'no deserto cahãõ?

18 E a quaes jurou que em seu repouso não entrariaõ, senãõ a os que foraõ desobedientes?

19 E vemos que não pudãõ entrar por causa de sua incredulidade.

CAPITULO IV.

TEMAMOS pois que, deixada em algum tempo a promessa de entrar em seu repouso, não pareça que alguem de vosoutros fique atrás.

2 Porque tambem a nos euangelizado nos foy, como tambem a elles: mas a palavra da pregaçãõ nada lhes aproveitou, porquanto não estava mesturada com a fé 'naquelles que a ouviraõ.

3 Porque nos, os que ja cremos, entramos 'no repouso, como disse: Portanto jurei em minha ira, que em meu repouso não entrarão: posto que ja *suas* obras estivessem acabadas desd'a fundaçãõ do mundo.

4 Porque assi, em certo lugar, disse do setimo dia: E repousou Deus de todas suas obras a o setimo dia.

5 E *ainda* outra vez 'neste lugar: Em meu repouso não entrarão.

6 Assi que pois resta, que alguns 'nelle entraõ, e que aquelles, a os quaes primeiro foy euangelizado, não entrarão por causa da desobediencia:

7 Outra vez determina hum certo dia, a *saber* Hoje, dizendo por David, tanto tempo depois: (como dito he) Hoje, se ouvirdes sua voz não endureçais vossos corações.

8 Porque se Jesus os ouvéra introduzido a o repouso, depois d'isso de outro dia não fallára.

9 Assi que ainda resta hum repouso para o povo de Deus.

10 Porque aquelle que em seu repouso entrou, o mesmo tambem de suas obras repousou, como *tambem* Deus das suas.

11 Procuremos pois de entrar 'naquelle repouso; peraque ninguem caya 'no mesmo exemplo de desobediencia.

12 Porque a palavra de Deus he viva e efficaz, e mais penetrante do que espada alguã de dous cortes, e penétra até a divisaõ da alma e do espirito, e das conjunturas e dos tutanos, e he juiz dos pensamentos e imaginações do coraçãõ.

13 E não ha criatura alguã encuberta diante d'elle: antes todas as cousas estaõ nuas e abertas a os olhos d'aquelle com quem o negocio avemos.

14 Assi que pois ja temos hum Summo Pontifice, a *saber* a Jesus, o Filho de Deus, que penetrou pelos ceos, retenhamos firmemente esta confissãõ.

15 Porque não temos hum Summo Pontifice, que de nossas fraquezas se não possa compadecer: antes *hum tal* que, como nos, em tudo foy atentado, excepto o peccado.

16 Chegemos nos pois com confiança a o throno da graça, peraque possamos alcançar misericordia, e achemos graça, para sermos ajudados em tempo oportuno.

CAPITULO V.

PORQUE todo Summo Pontifice tomado d'entre os homens, em lugar dos homens se constitue 'nas cousas que para com Deus *se haõ de fazer*, peraque offereça dons e sacrificios polos peccados.

2 *E* que convenientemente se possa compadecer dos ignorantes e errados: pois tambem elle mesmo rodeado está de fraqueza.

3 E por causa d'esta *fraqueza* deve elle, assi polo povo, como tambem por si mesmo, offerecer polos peccados.

4 E ninguem se toma esta honra, senaõ o que de Deus he chamado, como Aaron.

5 Assi tambem Christo se não glorificou a si mesmo, pera se fazer Summo Pontifice; mas aquelle que lhe disse: Tu es meu Filho, hoje te gerei.

6 Como tambem em outro lugar diz: Tu es Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melchisedec.

7 O qual em os dias de sua carne offerecendo com grande clamor e lagrimas orações e supplicações a o que o podia livrar da morte, e sendo ouvido do medo,

8 Ainda que era o Filho, *todavia* aprende obediencia pelas cousas que padeceo:

9 E sendo elle consagrado, foy feito causa da eterna salvaçãõ a todos os que lhe obedecem:

10 E nomeado de Deus *por* Summo Pontifice segundo a ordem de Melchisedec.

11 Do qual temos muyto que dizer, e difficil de declarar: porquanto vos fizestes negligentes pera ouvir.

12 Porque avendo ja de ser mestres, visto o tempo, ainda necessitais

de que se vos torne a ensinar quaes sejaõ os primeiros principios das palavras de Deus: e vos tendes feito *taes*, que *ainda* necessitais de leite, e não de solido mantimento.

13 Porque qual quer que *ainda* participa do leite, não está experimentado 'na palavra da justiça: porque *ainda* menino he.

14 Mas o mantimento solido he dos perfeitos, os quaes polo costume, ja tem os sentidos exercitados, para distincãõ assi do bem, como do mal.

CAPITULO VI.

POLOQUE deixando o principio da doutrina de Christo, prossigamos a diante até a perfeiçãõ, não tornando a pôr o fundamento da conversãõ das obras mortas, e da fé em Deus:

2 Da doutrina dos Baptismos, e da Imposiçãõ das mãos, e da resurreiçãõ dos mortos, e do juizo eterno.

3 E isto *tambem* faremos, *se he* que Deus o permitir.

4 Porque impossivel he, que os que ja huã vez foraõ illuminados, e gostãõ o dom celestial, e foraõ feitos do Espirito sancto participantes:

5 E gostãõ a boa palavra de Deus, e as potencias do seculo futuro:

6 E vierem a recair, sejaõ outra vez renovados para conversãõ; pois assi, quanto a elles, outra vez a o Filho de Deus crucificaõ, e o expõem a vituperio.

7 Porque a terra que embebe a chuva, que muytas vezes vem sobre ella, e produz erva acomodada para aquelles por quem tambem he lavrada, recebe a bençãõ de Deus.

8 Mas a que produz espinhos e abrolhos, *he* reprovavel, e *está* perto da maldiçãõ, cujo fim he para a queima.

9 Porem de vos, ó amados, melhores cousas confiamos, e chegados á salvaçãõ, ainda que assi fallamos.

10 Porque não he Deus injusto, pera se esquecer de vossa obra, e do trabalho da caridade, que para com seu nome mostrastes, em quanto a os sanctos ministrastes, e *ainda* ministros.

11 Mas desejamos que cada qual

de vosoutros mostre o mesmo cuidado, para inteira certeza da esperança, até o fim:

12 Peraque vos não façais negligentes, mas sejais imitadores dos que por fé e paciencia herdaõ as promessas.

13 Porque quando Deus a Abraham fez a promessa, porquanto não tinha outro mayor, por quem jurasse, jurou por si mesmo:

14 Dizendo: Certamente abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei.

15 E assi, esperando com paciencia, alcançou a promessa.

16 Perque bem juraõ os homens por *algum* mayor *que elles*, e o juramento para confirmaçãõ, lhes he o fim de toda contradicãõ.

17 Em o que, querendo Deus mais abundantemente mostrar a immutabilidade de seu conselho a os herdeiros da promessa, se entrepôs com juramento:

18 Peraque por duas cousas immudaveis, em que he impossivel que Deus minta, tenhamos firme consolaçãõ, a *saber* nos os que tomamos nosso refugio em retér a proposta esperança:

19 A qual temos como *por* huã segura e firme ancora da alma, e que entra até dentro do véo:

20 Aonde por nos entrou *nosso* precursor Jesus, feito eternamente Summo Pontifice segundo a ordem de Melchisedec.

CAPITULO VII.

PORQUE este Melchisedec era Rey de Salem, Sacerdote do Deus altissimo, o qual sahio a o encontro a Abraham, tornando elle do estrago dos Reys, e o abençoou:

2 A o qual tambem Abraham repartio os dizimos de tudo; e primeiramente se interpreta Rey de justiça; e depois tambem Rey de Salem, que he, Rey de paz:

3 Sem pae, sem mae, sem genealogia, nem tendo principio de dias, nem fim de vida: mas sendo feito semelhante a o Filho de Deus, pera sempre se fica Sacerdote,

4 Considerae agora quam grande

foy este, a o qual até Abraham o Patriarcha tambem deu os dizimos do despojo.

5 E os que d'entre os filhos de Levi recebem o Sacerdocio, bem tem elles preceito de dezimarem a o povo segundo a Ley, isto he, a seus irmaõs, ainda que sahisses dos lombos de Abraham.

6 Mas aquelle que não tinha sua genealogia d'elles, dezimou a Abraham, e abençoou a o que tinha as promessas.

7 Ora, sem contradicção alguã, o menor bendito he do mayor.

8 E bem tomaõ aqui os dizimos os homens que morrem: mas lá aquelle, do qual se testifica que vive.

9 E, por assi fallar, tambem Levi, que toma os dizimos, foy dezimado em Abraham:

10 Porque ainda elle estava nos lombos do pae, quando Melchisedec lhe sahio a o encontro.

11 Assi que se em verdade a perfeicão fora pelo Sacerdocio Levitico: (porque debaixo d'elle o povo recebeu a Ley) que mais necessidade avia de que outro Sacerdote se levantasse segundo a ordem de Melchisedec, e que dito não fosse segundo a ordem de Aaron?

12 Porque mudando se o Sacerdocio, necessariamente tambem se faz mudança da Ley.

13 Porque aquelle de quem se dizem estas cousas, pertence a outra tribu, da qual ninguem se achegou a o altar.

14 Visto ser notorio, que nosso Senhor procedeo de Juda, sobre a qual tribu, Moyses nada fallou do sacerdocio.

15 E ainda isto muyto mais notorio he, se outro sacerdote se levantar á semelhança de Melchisedec.

16 O qual não foy feito segundo a Ley do mandamento carnal, senão segundo a virtude da vida incorruptivel.

17 Porque assi testifica elle: Tu es Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melchisedec.

18 Porque o mandamento precedente se abroga, por causa de sua fraqueza e inutilidade.

19 Porque a Ley nenhuã cousa aperfeicou: se não a introduçãõ de huã melhor esperanza, pela qual nos chegamos a Deus,

20 E tambem por em quanto sem juramento não foy feito: (porque bem aquelles sem juramento foraõ feitos Sacerdotes:

21 Mas este com juramento, por aquelle que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá; Tu es Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melchisedec.)

22 De tanto melhor concerto Jesus foy feito fiador.

23 E aquelles em verdade foraõ muytos Sacerdotes, porquanto pela morte foraõ impedidos de permanecer.

24 Mas este, porquanto eternamente permanece, tem hum Sacerdocio intransitorio.

25 Portanto tambem perfeitamente pode salvar a os que por elle a Deus se achegãõ, vivendo sempre pera por elles interceder.

26 Porque tal Summo Pontifice nos convinha, sancto, innocente, immaculado, apartado dos pecadores, e feito mais sublime que os ceos:

27 Que, como os Summos Pontifices, não necessitasse de offerer cadadia sacrificios, primeiramente por seus proprios pecados, e depois pelos do povo: porque isto fez elle huã vez offerendose a si mesmo.

28 Porque a Ley constitue por Summos Pontifices a homens fracos: mas a palavra do juramento, que depois da Ley foy feita, a o Filho constitue, que para sempre foy consagrado.

CAPITULO VIII.

ORA a summa do que fallamos he, que temos hum tal Summo Pontifice, que está assentado á dextra do throno da Magestade em os ceos,

2 Ministro do Sanctuario, e verdadeiro Tabernaculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem.

3 Porque todo Summo Pontifice he constituido pera offerer presentes e sacrificios: peloque necessario era, que tambem este tivesse alguma cousa que offerer.

4 Porque se ainda na terra estivesse, nem tam pouco seria Sacerdote, avendo ainda Sacerdotes que segundo a Ley offereçãõ presentes:

5 Os quaes servem a o exemplar e á sombra das cousas celestiaes, como Moyses divinamente foy avisado, estando ja pera acabar o Tabernaculo. Porque olha, diz, que tudo façás conforme a forma que no monte se te mostrou.

6 Mas agora alcançou tanto mais excellente ministerio, quanto he Medianeiro de hum melhor concerto, que em melhores promessas está confirmado.

7 Porque se aquelle primeiro fora irreprezível, nunca se buscára lugar para o segundo.

8 Porque reprimendo os lhes diz: Eis que dias vêm, diz o Senhor, e sobre a casa de Israël, e sobre a casa de Juda, estabelecerei hum novo concerto:

9 Não segundo o concerto que com seus paes fiz no dia que os tomei pela mão, pera os tirar da terra de Egipto: porque não permanecêraõ naquelle meu concerto, e eu para elles não attentei, diz o Senhor.

10 Porque este he o concerto, que depois d'aquelles dias com a casa de Israël farei, diz o Senhor: Minhas Leys em seu entendimento porei, e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e elles me seráõ por povo.

11 E cada hum a seu proximo não ensinará, nem cada hum a seu irmaõ, dizendo; Conhece a o Senhor: porque todos me conhecerãõ desd'o menor d'elles até o mayor:

12 Porque serei misericordioso para com suas injustiças, e de seus pecados, e de suas prevaricaçoens mais me não lembrarei.

13 Dizendo Novo, a o primeiro envelheceo: ora o que foy envelhecido, e se envelhece, perto está de se evaecer.

CAPITULO IX.

ASSIQUE tambem o primeiro bem tinha ordenanças de Culto divino, e o sanctuario mundano.

2 Porque o Tabernaculo foy pre-

parado, a saber o primeiro, em que estava o candieiro, e a mesa, e os paens da proposiçãõ, que se chama o Sanctuario.

3 Mas após o segundo veio estava o Tabernaculo, que se chama o Sancto dos Sanctos:

4 Que tinha o encensario de ouro, e a Arca do concerto, toda a o redor cuberta de ouro: em que estava a talha de ouro, onde estava o manna, e a vara de Aãron, que florecêra, e as taboas do concerto.

5 E de sobre a Arca os Cherubins de gloria, que faziaõ sombra a o propiciatorio; das quaes cousas agora não fallarémõ pontualmente.

6 Ora estando estas cousas assi preparadas, bem a todo tempo entravaõ os Sacerdotes no primeiro Tabernaculo, pera cumprir os serviços divinos:

7 Mas no segundo só o Summo Pontifice, huã ves no anno, não sem sangue, o qual offerencia por si mesmo, e pelas culpas do povo:

8 Dando o Espirito sancto isto a entender, que ainda o caminho do Sanctuario não era descoberto, em quanto o primeiro Tabernaculo ainda estava empé:

9 O qual era figura para o tempo presente d'entaõ, em que se offerenciaõ presentes, e sacrificios, que em quanto a consciencia, não podiaõ sanctificar a o que fazia o serviço.

10 Pois somente consistiaõ em manjares, e beberes, e varios lavamentos, e justificaçoens de carne, impostas até o tempo da correicão.

11 Mas vindo Christo, o Summo Pontifice dos bens futuros, por hum mayor e mais perfeito Tabernaculo, não feito de mãos, isto he, não d'esta feitura:

12 Nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu proprio sangue huã vez entrou em o Sanctuario, avendo effectuado huã eterna redempçãõ.

13 Porque se o sangue dos touros e bodes, e a cinza da bezerra esparzida sobre os immundos, os sanctifica para limpeza da carne:

14 Quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espirito eterno a si mes-

mo se offereceo immaculado a Deus, purificará vossas consciencias das obras mortas, para servirdes a o Deus vivo?

15 E por isso he Medianeiro do Novo Testamento, paraque entrevin-do a morte, para reconciliação das transgressões que avia debaixo do primeiro Testamento, os chamados recebaõ a promessa da herança eterna.

16 Porque aonde ha testamento, necessario he que a morte do testador entrevenha.

17 Porque o Testamento se confirma nos mortos: porquanto valido não he, em quanto o testador vivê.

18 Poloque tambem o primeiro não foy consagrado sem sangue.

19 Porque avendo Moyses pronunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a Ley, tomou o sangue dos bezeros, e dos bodes, com agoa, e laã purpurea, e hysopó, e aspergió, a o mesmo livro, como a todo o povo,

20 Dizendo; Este he o sangue do Testamento, que Deus vos tem mandado.

21 E semelhantemente tambem a o Tabernaculo, e a todos os vasos do serviço aspergió com o sangue.

22 E quasi todas as cousas, segundo a Ley, se purificaõ com sangue; e sem derramamento de sangue não se faz remissaõ.

23 Assi que bem era necessario que as figuras das cousas que estão nos ceos, se purificassem com estas cousas; porem as mesmas celestiacs com melhores sacrificios que estes.

24 Porque Christo não entrou no Sanctuario feito de maõ, figura do verdadeiro; porem no mesmo Ceo, pera agora por nos comparecer perante a face de Deus.

25 Nem tambem pera a si mesmo se offerer muytas vezes, como o summo Pontifice com sangue alheyo cada anno entra no Sanctuario:

26 (D'outra maneira necessario lhe fora padecer muytas vezes desd'a fundação do mundo) mas agora na consummação dos seculos huã vez se manifestou, pera aniquilar o pecado pelo sacrificio de si mesmo.

27 E como a os homens está ordenado morrerem huã vez, e depois d'isso o juizo:

28 Assi tambem Christo, offerendo se huã vez pera tirar os pecados de muytos, a segunda vez será visto sem pecado d'aquelles que o esperaõ para salvação.

CAPITULO X.

PORQUE tendo a Ley a sombra dos bens futuros, não a mesma imagem das cousas, nunca pelos mesmos sacrificios, que cada anno continuamente se offerem, pode sanctificar a os que a elles se achegaõ.

2 D'outra maneira cessariaõ de se offerer, porquanto, purificados huã vez os ministrantes, não teriaõ mais nenhuã consciencia de pecado.

3 Porem agora nestes cada anno se faz commemoração dos pecados,

4 Porque impossivel he, que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.

5 Poloque, entrando no mundo, diz: Sacrificio e offerta não quiseste, mas o corpo me preparastê:

6 Holocaustos e oblações polo pecado te não agradáraõ:

7 Entonces disse: Eis aqui venho, (no principio do livro está escrito de my:) ó Deus, pera fazer tua vontade.

8 Dizendo d'antes: Sacrificio, e offerta, e holocaustos, e oblações polo pecado não quiseste, nem te agradáraõ: (os quaes se offerem segundo a Ley).

9 Entonces disse: Eis aqui venho, ó Deus, pera fazer tua vontade. Assi que tira o primeiro, pera estabelecer o segundo.

10 Em a qual vontade somos sanctificados pela oblação do corpo de Jesu Christo huã vez feita.

11 E bem assistia todo Sacerdote cadadia administrando e offerendo muytas vezes os mesmos sacrificios, que nunca podem tirar os pecados:

12 Mas este avendo offerido hum sacrificio polos pecados, está assentado pera sempre á dextra de Deus:

13 Esperando o restante, até que seus inimigos sejaõ postos por escabello de seus pés.

14 Porque com huã oblação consumou para sempre a os que são sanctificados.

15 E tambem o Espirito sancto no-lo testifica.

16 Porque depois de aver d'antes dito: Este he o concerto que com elles farei depois d'aquelles dias, diz o Senhor; minhas leys porei em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos:

17 E de seus pecados, e de suas iniquidades, mais me não lembrarei.

18 Ora aonde d'isto ha remissaõ, não ha mais oblação polo pecado.

19 Assi que irmaõs, pois ja temos ousadia, pera pelo sangue de Jesus entrar no Sanctuario,

20 Pelo recente e vivo caminho, que elle nos consagrou pelo veõ, convem a saber, por sua carne:

21 E pois que temos hum grande Sacerdote sobre a casa de Deus.

22 Acheguemos nos com verdadeiro coração em inteira certeza de fé; e ja os corações purificados da mã consciencia, e o corpo lavado com agoa limpa:

23 Retenhamos firmes a invariavel confissão da esperanza: (porque fiel he o que o prometeo).

24 E attentemos huns para os outros, para nos provocarmos à caridade e a boas obras:

25 Não deixando nossa mutua congregação, como alguns ja tem de costume: antes amoestando nos huns a os outros: e isto tanto mais, quanto vedes que aquelle dia se vai chegando.

26 Porque se, depois de ja avermos recebido o conhecimento da verdade, voluntariamente pecarmos, ja polos pecados mais não resta sacrificio:

27 Senaõ huã horrenda expectação de juizo, e hum ardor de fogo, que a os adversarios ha de devorar.

28 Quebrantando alguem a Ley de Moyses, sem misericordia nenhuã, por só o testimonho de duas ou tres testemunhas, morre:

29 De quanto mayor castigo cuidais vos, será julgado por digno aquelle que a os pés pisar a o Filho de

Deus, e tiver por profano o sangue do Testamento, com que foy sanctificado; e fizer agravo algum a o Espirito da graça?

30 Porque bem conhecemos a o que disse: Minha he a vingança, eu darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: o Senhor julgará a seu povo.

31 Horrenda cousa he cair em as maõs do Deus vivente.

32 Lembraevos porem dos dias passados, em que depois de serdes illuminados, grande combate de affiões suportastes.

33 Quando em parte, com vituperios e tribulações fostes tirados a publicos theatros: e em parte communicando com os que assi foraõ tratados.

34 Porque tambem vos compadecestes de minhas prisoes, e com gozo recebestes o roubo de vossos bens, bem sabendo que em vos mesmos tendes hum melhor e permanente bem em os Ceos.

35 Não regeiteis pois vossa confiança, que tem grande remuneração de galardão.

36 Porque de paciencia necessitais, peraque avendo feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.

37 Porque ainda hum pouco chinho, e o que ha de vir, virá, e não tardará.

38 Mas o justo viverá da fé: e se algum se retirar, minha alma não tem nelle prazer,

39 Mas nos não somos d'aquelles, que se tiraõ para perdição, senaõ d'aquelles que crêm para a conservação da alma.

CAPITULO XI.

ORA a fé he o firme fundamento das cousas que se esperaõ, e a prova das cousas que se não veem.

2 Porque por ella os antigos alcançáraõ testimonho.

3 Por fé entendemos que o mundo pela palavra de Deus foy composto; de maneira que as cousas que se veem, não foraõ feitas das que se veem.

4 Por fé offerceõ Abel mayor sacrificio a Deus, do que Cain: pelo

qual alcançou testemunho de que era justo, porquanto Deus deu testemunho de seus presentes: e defunto, ainda falla por ella.

5 Por fé foy Enoch transportado, pera não ver a morte: e não foy achado, porquanto Deus o transportára: porque antes de sua transportação alcançou testemunho de que a Deus agradava.

6 Ora sem fé impossivel he agradecer a Deus. Porque necessario he, que aquelle que a Deus se achega, crea que o ha, e que he galardoador dos que o buscão.

7 Por fé Noé, divinamente advertido das cousas que ainda se não viaõ, temeo, e para salvamento de sua familia fabricou a Arca: pela qual condenou a o mundo, e foy feito herdeiro da justiça que he segundo a fé.

8 Por fé Abraham, sendo chamado, obedeceo, pera sair a o lugar que avia de receber por herança; e, não sabendo aonde viria, se sahio.

9 Por fé habitou na terra de promissaõ, como em terra alheya, morando em cabanas com Isaac e com Jacob, herdeiros com elle da mesma promessa.

10 Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus he o artífice e o fabricante.

11 Por fé recebeu Sara mesma tambem virtude de dar semente, e ja fora do tempo de sua idade pario, porquanto teve por fiel a aquelle, que lho prometido tinha.

12 Poloque tambem de hum, e esse ja amortecido, tantos em multidaõ nacéraõ, como as estrellas do Ceo, e como a innumeravel aréa que está na praya do mar.

13 Todos estes morreráõ na fé, não recebendo as promessas, senaõ, vendo as de longe, e crendo as, e abraçando as, confessáraõ que eraõ estrangeiros e peregrinos na terra.

14 Porque os que isto dizem, claramente mostraõ que buscão outra patria.

15 E se d'aquella se lembráraõ, de que saído aviaõ, que teriaõ tempo assaz pera se tornarem a ella.

16 Mas agora desejaõ huã melhor, isto he, a celestial. Poloque tambem

Deus d'elles se não envergonha pera se chamar seu Deus: porque ja apparelhado lhes tinha huã cidade.

17 Por fé offereceo Abraham a Isaac, quando foy atentado; e aquelle que recebéra as promessas, offereceo a seu unigenito;

18 (Sendo lhe dito: Em Isaac se te chamará semente) considerando que Deus era poderoso pera até dos mortos o resuscitar:

19 Por onde tambem em semelhança o tornou a cobrar.

20 Por fé abençoou Isaac a Jacob e a Esau, tocante ás cousas futuras.

21 Por fé morrendo Jacob, a cada hum dos filhos de Joseph abençoou: e adorou encostado à ponta de seu bordaõ.

22 Por fé, Joseph morrendo, da saida dos filhos de Israel fez mençãoõ, e acerca de seus ossos deu ordem.

23 Por fé Moyses, ja nacido, tres meses por seus paes foy escondido, porquanto viraõ que era hum formoso menino, e não teméraõ o mandamento d'el Rey.

24 Por fé Moyses, sendo ja grande, recusou ser chamado filho da filha de Pharaõ:

25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por hum pouco de tempo ter o gozo do pecado.

26 Tendo por mayores riquezas o vituperio de Christo, do que os tesouros de Egypto: porque attentava para a recompensa do galardão.

27 Por fé deixou o Egypto, não temendo a ira d'el Rey: Porque se esforçou, como vendo a o invisivel.

28 Por fé celebrou a Paschoa, e o derramamento de sangue, peraque o destruidor dos primogenitos os não tocasse.

29 Por fé passáraõ o mar vermelho, como por terra seca, o que os Egypcios intentando, se affogáraõ.

30 Por fé os muros de Jericho caíraõ, sendo por sete dias rodeados.

31 Por fé Rachab a solteira não pereceo com os desobedientes, recolhendo em paz os espias.

32 E que mais direi? Que o tempo me faltará, contando de Gideon, e de Barac, e de Sampson, e de Jephthe, e

de David, e de Samuel, e dos Prophetas:

33 Os quaes por fé vencéraõ Reynos, exercitáraõ justiça, alcançáraõ as promessas, as bocas tapáraõ a os leoës:

34 Apagáraõ a força do fogo, escapáraõ do fio da espada, da fraqueza tiráraõ forças, em batalha se esforçáraõ, poséraõ em fugida a os exercitos dos estranhos:

35 As mulheres tornáraõ a receber por resurreição seus mortos: e outros foraõ estirados, não aceitando a offerecida soltura, por alcançarem huã melhor resurreição.

36 E outros experimentáraõ escarnios e açoutes, e até cadeas e prisões:

37 Foraõ apedrejados, serrados, atentados, mortos a o fio da espada; andáraõ vestidos de pelles de ovelhas e de cabras; desemparados, affigidos, e maltratados:

38 (Dos quaes o mundo não era digno) perdidos pelos desertos, e montes, e covas, e cavernas da terra.

39 E todos estes tendo testemunho pela fé, não alcançáraõ a promessa:

40 Provendo Deus alguã cousa melhor para nosoutros, peraque senos não fossem aperfeiçoados.

CAPITULO XII.

PORTANTO nos tambem, pois de huã tam grande nuvem de testemunhas estamos rodeados, deixemos toda carga, e o pecado, que facilmente nos rodéa, e corramos com paciencia a carreira que nos está proposta:

2 Olhando para Jesus, Príncipe e consummador da fé: o qual polo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e se assentou a dextra do throno de Deus.

3 Porque considerae aquelle que contra si mesmo huã tal contradicção dos pecadores suportou: peraque não enfraqueçais, desfalecendo em vossos animos.

4 Ainda não resististes até o sangue, combatendo contra o pecado:

5 E ja vos esquecestes da exhortação que com vosco, como a filhos vos falla: Filho meu, não estimes em pouco a disciplina do Senhor, nem

desmayes quando d'elle fores reprehendido.

6 Porque o Senhor castiga a o que ama, e açouta a qualquer, que recebe por filho.

7 Se suportais a disciplina, Deus se vos apresenta como a filhos: (porque que filho ha a quem o pae não castigue?)

8 Mas se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, bastardos sois logo, e não filhos.

9 Tambem em verdade por castigadores tivemos a os paes de nossa carne, e os reverenciávamos: não nos sugearámos pois muyto mais a o Pae dos espiritos, e viveremos?

10 Porque aquelles em verdade, por hum pouco tempo, nos castigáraõ; como a elles bem lhes parecia, porem este para nosso proveito, peraque de sua sanctidade sejamos participantes.

11 E toda disciplina em verdade, a o presente, não parece ser *cousa* de gozo, senaõ de tristeza; mas despois de si dá hum fruto pacifico de justiça a os exercitados por ella.

12 Portanto tornaes a levantar as mãos cansadas, e os juelhos desconfundados:

13 E fazei rectas veredas para vossos pés: peraque o que manqueija, se não torça, mas *que antes* muyto mais sare.

14 Segui a paz com todos, e a sanctificação, sem a qual ninguem verá a o Senhor:

15 Attentando que ninguem desfaleça da graça de Deus: que alguã raiz de amargura brotando vos não perturbe, e por ella muytos se contaminem.

16 Que ninguem seja fornicador, ou profano, como Esau, que por hum manjar deu seu direito de primogenitura.

17 Porque bem sabeis que ainda despois querendo herdar a benção, foy regeitado: porque não achou lugar de arrependimento, ainda que com lagrimas o buscou.

18 Porque não chegastes a o monte que tocar se podia, e a o fogo encendido, e á escuridaõ, e ás trevas, e á tempestade:

19 E a o soido da trombeta, e á voz das palavras: a qual os que a ouviaõ, pediráõ que mais se lhes não fallasse.

20 (Porque não podiaõ suportar o que se *lhes* mandava: *Que* se até huã besta tocasse a o monte, seria apedrejada, ou passada com huã frecha.

21 E tam terrível era a visaõ, *que* disse Moyses: Todo assombrado e tremendo estou).

22 Antes chegastes a o monte de Siao, e á cidade do Deus vivente, á Jerusalem celestial, e a os muytos milhares de Anjos:

23 A a universal congregaçãõ e Igreja dos primogenitos, que estaõ escritos 'nos Ceos, e a Deus o Juiz de todos, e a os espiritos dos ja perfectos justos:

24 E a Jesus o Medianeiro do Novo Testamento, e a o sangue do espargimento, que falla melhores cousas que o de Abel.

25 Olhae que não regeiteis a o que falla: porque se aquelles, que regeitáraõ a o que 'na terra dava divinas repostas, não escapáraõ; muyto menos escaparemos nos outros, se nos desviarmos d'aquelle que dos Ceo *he*:

26 A voz do qual entãõ moveo a terra: porem agora denunciou, dizendo: Ainda huã vez commoverei, não só a terra, senãõ tambem a o Ceo.

27 E o que *dix*: Ainda huã vez, mostra a mudança das cousas moveis, como aquellas que foraõ feitas, peraque as immoveis permaneçaõ.

28 Poloque recebendo o Reyno immovel, retenhamos a graça, com que sirvamos a Deus agradavelmente com reverencia e piedade.

29 Porque nosso Deus he hum fogo consumidór.

CAPITULO XIII.

A CARIDADE fraternal permanece.

2 Não vos esqueçais da hospedagem: porque por ella alguns hospedarãõ a os Anjos, não o sabendo.

3 Lembrãevos dos presos, como se juntamente estivéreis presos: e dos maltratados, como sendo vos mesmos tambem 'no corpo maltratados.

4 Veneravel *he* entre todos o ma-

trimonio, e a cama sem macula: porem a os fornicadores, e a os adulteros, Deus os ha de julgar.

5 *Vossa* conversaçãõ seja sem avareza, contentandovos com o presente. Pois disse: Não te deixarei, nem te desampararei.

6 De maneira que com confiança dizer ousemos: O Senhor he meu ajudador, e não temerei o que o homem fazer me *possa*.

7 Lembrae vos de vossos pastores, que a palavra de Deus vos falláraõ: a fé dos quaes imitae, attentando para a sahida de *sua* conversaçãõ.

8 Jesu Christo he o mesmo homem, e hoje, e eternamente.

9 Não vos deixeis levar a o redor com varias e estranhas doutrinas. Porque bom he que o coraçãõ se fortifique com graça, não com manjares, os quaes de nada aproveitáraõ a os que se *déraõ a elles*.

10 Hum altar temos, do qual não tem poder para comerem os que servem a o Tabernaculo.

11 Porque os corpos dos animaes, cujo sangue polo pecado pelo Summo Pontifice se trazia a o Sanctuario, eraõ queimados fora do arrayal.

12 Portanto tambem Jesus, para que a o povo por seu proprio sangue sanctificasse, padeceo fora da porta.

13 Sayamos pois a elle fora do arrayal, levando seu vituperio.

14 Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.

15 Portanto ofereçamos sempre por elle a Deus sacrificio de louvor, isto he, o fruto dos beijos, que confessem seu nome.

16 E não vos esqueçais da beneficencia e communicaçãõ: porque em taes sacrificios toma Deus contentamento.

17 Obedecei a vossos Pastores, e vos sugetae a elles. Porque velaõ por vossas almas, como aquelles que *d'ellas* haõ de dar conta: peraque o façãõ com alegria, e não gemendo: porque isso não vos *seria* util.

18 Rogae por nos: porque confiamos, que temos boa consciencia, como aquelles que em tudo queremos tratar honestamente.

19 E tanto mais *vos* rogo que *assi* o façais, peraque eu tanto mais presto vos seja restituído.

20 Ora o Deus da paz, que pelo sangue do Testamento eterno, tornou a trazer a o grande Pastor das ovelhas, nosso Senhor Jesu Christo, dos mortos:

21 Esse vos aperfeicõe em toda boa obra, para fazerdes sua vontade, obrando em vos o que perante elle he agradável por Christo Jesu: a o qual seja a gloria para todo sempre. Amen.

22 Rogovos porem irmaõs, *que* suporteis a palavra d'esta amoestaçãõ: porque em breve vos escreví.

23 Sabei que ja o irmaõ Timotheo está solto, com o qual (se presto vier) vos verei.

24 Saudae a todos vossos Pastores, e a todos os sanctos. Os de Italia vos saudaõ.

25 A graça *seja* com todos vosoutros. Amen.

Escrita de Italia a os Hebreos, e enviada por Timotheo.

EPISTOLA CATHOLICA

DO

APOSTOLO S. JACÓ.

CAPITULO I.

JACOBO servo de Deus e do Senhor Jesu Christo, ás doze tribus que andaõ espargidas, saude.

2 Meus irmaõs, tende por grande gozo, quando cairdes em varias tentações:

3 Sabendo que a prova de vossa fé obra paciencia.

4 Tenha porem a paciencia a obra perfeita, peraque sejais perfectos e totalmente sinceros, em nada faltando.

5 E se algum de vosoutros tem falta de sabedoria, a peça a Deus, que a todos liberalmente *a dá*, e em rosto o não deita: e *lhe será* dada.

6 Porem peça a em fé, não duvidando: porque o que duvida, semelhante he á onda do mar, que do vento he levada, e de huã á outra parte lançada.

7 Porque não pense o tal homem que receberá cousa alguã do Senhor.

8 O homem de dobrado coraçãõ em todos seus caminhos *he* inconstante.

9 Porem o irmaõ abatido se glorie em sua alteza.

10 E o rico, em seu abatimento: porque se passará como a flor da erva.

11 Porque com ardor o sol sahio, e a erva secou, e sua flor cahio, e a formosa apparencia de seu aspecto pereceo: *assi* tambem o rico se murchará em seus caminhos.

12 Bem aventurado o varaõ que sofre a tentaçãõ: porque quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido a os que o amaõ.

13 Ninguem, sendo atentado, diga: De Deus sou atentado: porque Deus não pode ser atentado dos males, e *tampouco* a ninguem atenta.

14 Porem cadahum he atentado, quando de sua propria concupiscencia he atrahido e engodado.

15 Despois avendo a concupiscencia concebido, pare o pecado; e sendo o pecado consummado, gera a morte.

16 Não erreis, meus amados irmaõs.

17 Toda boa dadiva, e todo dom perfeito he do alto, que descende do Pae das luzes: em quem não ha mudança, nem sombra de variaçãõ.

18 Segundo sua *propria* vontade elle nos gerou pela palavra da verdade: peraque fossemos *como* primicias de suas criaturas.

19 Assique, meus amados irmaõs,

todo homem seja prompto pera ouvir, tardio pera fallar, tardio pera se irar.

20 Porque a ira do varaõ não obra a justiça de Deus.

21 Poloque regeitando toda immundicia e superfluidade de malicia, recebei com mansidaõ a palavra em vos enxertada, a qual pode salvar vossas almas.

22 E sede obradores da palavra, e não somente ouvidores, vos enganando com falsos discursos.

23 Porque se alguém he ouvidor da palavra, e não obrador, semelhante he a o varaõ que a o espelho considéra seu rosto natural.

24 Porque se considerou a si mesmo, e foy se, e logo se esqueceo que tal era.

25 Porem aquelle que bem attenda para a perfeita Ley de liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvidor esquecediço, senaõ fazedór da obra: este tal digo, será bemaventurado em seu feito.

26 Se alguém entre vós outros cuida ser religioso, e não refrea sua lingua, antes engana seu coraçãõ, vãõ he a religiaõ do tal.

27 A religiaõ pura e immaculada para com *nosso* Deus e Pae, he esta: visitar a os orfaõs e ás viuvas em suas tribulaçoẽs, e se guardar immaculado do mundo.

CAPITULO II.

MEUOS irmãos, não tenhais a fé de *nosso* Senhor Jesu Christo, o *Senhor* da gloria, em aceitaçaõ de pessoas.

2 Porque se em vosso ajuntamento entra algum homem com anel de ouro no dedo, e com vestidos preciosos; e entra tambem algum pobre singelamente vestido:

3 E attentardes para o que traz o vestido precioso, e lhe disserdes. Assenta te tu aqui honradamente: e a o pobre disserdes: Está te tu ali empé; ou, assenta te a baixo de meu estrado:

4 Por ventura não fizestes differença em vos mesmos, e vos fizestes juizes de maos pensamentos:

5 Ouvi, meus amados irmãos, por ventura não escolheo Deus a os pobres d'este mundo *pera ser* ricos em

fé, e herdeiros do Reyno, que promete a os que o amaõ?

6 Porem vós outros deshonraestes a o pobre. Porventura não vos oprimem os ricos com tyrania, e por vos puxaõ a os tribunaes?

7 Porventura não blasphemãõ elles o bom nome que sobre vós outros foy invocadõ?

8 Todavia, se conforme á Escritura, cumprirdes a Ley real Amarãis a teu proximo como a ty mesmo, bem fazeis:

9 Porem se aceitais a *apparencia* da pessoa, cometeis pecado; e da Ley como transgressores sois redarguidos.

10 Porque qualquer que guardar toda a Ley, e offender em hum só *ponto*, culpado he de todos.

11 Porque aquelle que disse: Não cometeras adulterio, tambem disse: Não matarãis. Pois se tu não cometeres adulterio, mas matares, transgressor estas feito da Ley.

12 Assi fallae, e assi obrae, como aquelles que aveis de ser julgados pela Ley da liberdade.

13 Porque juizo sem misericordia *virã* sobre aquelle, que não fez misericordia: e a misericordia se gloria contra o juizo.

14 Meus irmãos, que aproveita, se alguém disser que tem a fé, e não tiver as obras? por ventura pode o salvar a *tal* fé?

15 E se o irmão, ou a irmaã estiverem nuos, e tiverem falta do mantimento quotidiano:

16 E algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquentaevos, e fartaes vos: e lhes não derdes as cousas necessarias para o corpo, que proveito *lhes* virã d'ahi?

17 Assi tambem a fé, se não tiver as obras, em si mesma está morta.

18 Porem dirã alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras: mostra me tua fé por tuas obras, e eu te mostrarei minha fé por minhas obras.

19 Tu cres que ha hum só Deus: bem fazes; tambem os Demonios o crem, e estremecem.

20 Mas, ó homem vãõ, queres tu saber que a fé sem as obras está morta?

21 Por ventura não foy Abraham *nosso* pae justificado pelas obras,

quando offereceo a seu filho Isaac sobre o altar?

22 Ves tu *logo* que a fé cooperou com suas obras, e que a fé foy aperfeiçoada pelas obras:

23 E a Escritura se cumprio a qual diz; e creio Abraham a Deus, e foy-lhe contado por justiça, e foy chamado amigo de Deus.

24 Vedes logo agora que o homem he justificado pelas obras, e não somente pela fé?

25 É semelhantemente Rachab a solteira, por ventura não foy tambem justificada pelas obras, quando recolheo a os mensageiros, e os despedio por outro caminho?

26 Porque assi como o corpo sem o espirito está morto, assi tambem a fé sem as obras está morta.

CAPITULO III.

MEUOS irmãos, não sejais muytos mestres, sabendo que receberemos tanto mayor condenaçaõ.

2 Porque todos tropeçamos em muytas cousas. Se alguém não tropeça em palavra, o tal varaõ perfeito *he*, poderoso pera tambem refrear todo o corpo.

3 Vedes aqui nos outros a os cavalos pomos freyos nas bocas, pera que nos obedeçaõ, *assi* viramos todo seu corpo.

4 Vedes aqui tambem as naos, sendo tam grandes, e levadas de impetuozos ventos, *com tudo* se virãõ com hum bem pequeno leme para onde quer que quizer a vontade d'aquelle que as governa.

5 Assi tambem a lingua he hum *bem* pequeno membro, e se gloria de grandes cousas. Vedes aqui hum pequeno fogo quam grande bosque encende.

6 A lingua tambem he hum fogo, hum mundo de iniquidade: assi a lingua esta posta entre nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama a roda *de nossa* nacença, e se inflama até do inferno.

7 Porque toda a natureza, assi de bestas feras como de aves, assi de reptiles como de animaes do mar, se amansa, e foy amansada pela natureza humana:

8 Mas nenhum homem pode amansar a lingua. Hum mal que se não pode refrear: cheya de peçonha mortal.

9 Com ella bendizemos a *nosso* Deus e Pae, e com ella maldizemos a os homens, feitos a semelhança de Dens.

10 De huã mesma boca procede benediçaõ, e maldiçaõ. Meus irmãos, não convem que isto se faça assi.

11 Por ventura deita alguã fonte por hum mesmo manancial o doce, e o amargoso?

12 Meus irmãos, pode tambem a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Assi *tambem* nenhuã fonte produzir *pode* agoa salgada, e doce?

13 Quem he sabio e entendido entre vós outros? mostre por *seu* bom trato suas obras em mansidaõ de sabedoria.

14 Porem se tendes inveja amarga, e contenda em vosso coraçãõ, não vos glorieis nem mintais contra a verdade.

15 Não he esta a sabedoria que do alto decende; senaõ terrena, animal, e diabolica.

16 Porque onde ha enveja e contenda, ahi ha perturbaçaõ, e toda obra perversa.

17 Mas a sabedoria que he do alto, primeiramente he pura, depois pacifica, moderada, tractavel, cheya de misericordia, e de bons frutos, parcialmente não julgando, e não fingida.

18 Ora o fruto de justiça se seméa em paz, para os que exercitaõ paz.

CAPITULO IV.

D'ONDE vem guerras e pelejas entre vós outros? Porventura não vem d'aqui, a *saber* de vossos deleites, que em vossos membros guerreãõ?

2 Cobiçais, e nada tendes: sois invejosos e cobiçosos, e não podeis alcançar: combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis.

3 Pedis, e não recebeis: porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.

4 Adulteros, e adulteras, não sabeis vos que a amizade do mundo, he inimidade contra Deus? Por tanto

qualquer que quiser ser amigo do mundo, se constitue por inimigo de Deus.

5 Ou cuidais vos que a Escritura diz em vaõ: Porventura o Espirito que em nos habita, tem desejo de enveja?

6 Antes *ainda* dá mayor graça. Portanto diz a *Escritura*: Deus resiste a os soberbos, porem dá graça a os humildes.

7 Sugeitaevos pois a Deus; resisti a o diabo, e fugirá de vosoutros.

8 Chegaevos a Deus, e elle se chegará a vosoutros. Alimpae as mãos pecadores: e vos dobrados de coração, purifica os corações.

9 Senti vossas miserias, e lamentae e chorae: vosso riso se converta em pranto, e vosso gozo em tristeza.

10 Humilhaevos perante o Senhor, e elle vos exalçará.

11 Irmaõs, não falleis mal huns dos outros. Quem de *seu* irmaõ falla mal, e julga a seu irmaõ, da Ley falla mal, e julga a Ley. E se tu julgas a Ley, ja não es fazedor da Ley, senão juiz.

12 Hum só Legislador ha, que pode salvar e destruir. Porem quem es tu que julgas a outro?

13 Ea pois agora vos, os que dizeis: Hoje, ou amanhã, irêmos a huã tal cidade, e lá passarêmos hum anno, e contratarêmos, e ganharêmos:

14 Vos, *digo*, que não sabeis o que à manhaã *acontecerá*: Porque, que he vossa vida? Pois hum vapor he, que por hum pouco apparece, e despois se esvaece.

15 Em lugar que devieis dizer: Se o Senhor quiser, e vivermos, isto ou aquillo faremos.

16 Mas agora vos gloriais em vossas presunções: toda a tal gloriação he malina.

17 Assi que aquelle, que sabe fazer o bem, e não o faz, comete pecado.

CAPITULO V.

EA pois agora, vos ricos, chorae e pranteae por vossas miserias, que sobre vos haõ de vir.

2 Vossas riquezas estaõ apodrecidas, e vossos vestidos estaõ comidos da traça:

3 Vosso ouro e prata está ferrugento: e sua ferrugem vos será em testemunho, e comerá vossa carne como fogo: enthesourastes para os ultimos dias.

4 Vedes aqui o jornal dos trabalhadores, que segaráõ vossas terras, e o qual por vos foy diminuido, clama: e os clamores dos que *as* segaráõ entraráõ em os ouvidos do Senhor dos exercitos.

5 Deliciosamente vivestes sobre a terra, e vos deleitastes: cevastês vossos corações como em dia de matança.

6 A o justo condenastes e matastes: e elle vos não resistio.

7 Sede pois, irmaõs, pacientes até á vinda do Senhor. Eis aqui o lavrador espéra o fructo precioso da terra, aguardando-o com paciencia, até que receba a chuva temporaã e seródea.

8 Vos tambem sede pacientes, e esforçae vossos corações: porque ja a vinda do Senhor vem chegando.

9 Irmaõs, não suspireis huns contra os outros, peraque não sejais condenados. Eis que o Juiz está á porta.

10 Meus irmaõs, tomae por exemplo de afflicção e de paciencia a os Prophetas, que falláraõ em nome do Senhor.

11 Vedes aqui temos por bem aventurados a os que sofrem. Bem ouvistes a tolerancia de Job, e vistes o fim do Senhor; que o Senhor he muy misericordioso e piedoso.

12 Porem sobre tudo, irmaõs meus, não jureis pelo Ceo, nem pela terra, nem qualquer outro juramento: mas vosso si, seja si, e vosso não, não: peraque não cayais em condenaçãoõ.

13 Está alguem entre vosoutros affligido? Ore: está alguem contente? Psalmodie.

14 Está entre vosoutros alguem doente? chame a si a os Ançiaõs da Igreja, e orem sobre elle, ungingo o com azeite em o nome do Senhor.

15 E a oraçãõ de fé salvará a o doente, e o Senhor o levantará: e se ouver cometido pecados, lhe seráõ perdoados.

16 Confessae vossas culpas huns a os outros, e orae huns polos outros, peraque sareis: a oraçãõ efficaz do justo muyto pode.

17 Elias era homem *sugeito* ás mesmas paixões que nos, e orando, pedio que não chovesse: e não choveo sobre a terra por tres annos e seis meses.

18 E outra vez orou, e o Ceo deu chuva, e a terra produzio seu fructo.

19 Irmaõs, se alguem entre vosoutros tem errado da verdade, e alguem o converter:

20 Saiba o *tal* que aquelle que converter a hum pecador do erro de seu caminho, de morte salvará huã alma, e cubrirá multidaõ de peccados.

PRIMEIRA EPISTOLA CATHOLICA

DO

APOSTOLO S. PEDRO.

CAPITULO I.

PEDRO Apostolo de Jesu Christo, a os estrangeiros espargidos em Ponto, Galacia, Cappadocia, Asia, e Bythinia:

2 Eleitos segundo a presciencia de Deus Pae, em sanctificação de Espirito, para a obediencia e aspersão do sangue de Jesu Christo: Graça e paz vos seja multiplicada.

3 Bendito seja o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, o qual segundo sua grande misericordia, nos regenerou para huã viva esperanza, pela resurreiçãõ de Jesu Christo d'entre os mortos:

4 Para a herança incorruptivel, e incontaminavel, e que murchar se não pode, guardada em os Ceos para vosoutros.

5 Que pela fé guardados estais em a virtude de Deus, para a salvaçãõ, ja prestes pera se revelar em o ultimo tempo.

6 Em que vosoutros vos alegrais, estando por agora (se he que assi importa) por hum pouco contristados com varias tentaçoões:

7 Peraque a prova de vossa fé, muyto mais preciosa que o ouro que perece, e pelo fogo he provado, se ache em louvor, e honra, e gloria, na revelaçãõ de Jesu Christo.

8 A o qual não o avendo visto, o amais; em o qual, não o vendo agora, porem crendo, vos alegrais com gozo ineffavel e glorioso.

9 Alcançando o fim de vossa fé, a *saber* a salvaçãõ das almas.

10 *Acerca* da qual salvaçãõ inquiriráõ e esquadrinháraõ os Prophetas, que profetizaraõ da graça que vos *foy dada*.

11 Esquadrinhando quando, ou em qual tempo, o Espirito de Christo, que nelles estava, significasse e d'antes testificasse as paixões *que* a Christo *aviaõ de vir*, e a gloria que *se lhe avia de seguir*.

12 A os quaes foy revelado, que não para si mesmos, senão para nosoutros administravaõ estas cousas, que agora vos foraõ denunciadas pelos que, pelo Espirito sancto do Ceo enviado, vos pregáraõ o Euangelho: nas quaes cousas os Anjos, até o mais inferior, desejaõ olhar.

13 Portanto cingindo os lombos de vosso entendimento, e sobrios, esperae inteiramente na graça, que se vos offerece na revelaçãõ de Jesu Christo.

14 Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscencias, que d'antes avia em vossa ignorancia.

15 Mas como aquelle que vos chamou, he sancto, sede vosoutros tambem sanctos em toda *vossa* conversaçãõ.

16 Porquanto escrito está: Sede sanctos, porque eu sou sancto.

17 E se por Pae invocais a aquelle que, sem acetiçãõ de pessoas, jul-

ga segundo a obra de cadahum; andae em temor o tempo de vossa habitacão:

18 Sabendo que de vossa vaã conversacão, que por tradiçãõ dos paes recebestes, fostes resgatados, não com cousas corruptiveis, *como com prata ou com ouro*:

19 Senão com o precioso sangue de Christo, como de hum immaculado e incontaminado cordeiro:

20 O qual bem ja d'antes foy conhecido desd'antes da fundacão do mundo, porem manifesto 'nestes ultimos tempos por amor de vosoutros:

21 Que por elle credes em Deus, o qual dos mortos o resuscitou, e lhe deu gloria, peraque vossa fé e esperança estivesse em Deus.

22 *Portanto* purificando vossas almas pelo Espirito em a obediencia da verdade, para caridade fraternal não fingida; amae vos ardentemente huns a os outros de hum puro coracão:

23 Sendo ja regenerados, não de semente corruptivel, senão incorruptivel, pela viva palavra de Deus, e que para sempre permanece.

24 Porque toda carne he como a erva, e toda a gloria do homem como a flor da erva. Secouse a erva, e cahio sua flor:

25 Mas a palavra do Senhor permanece para sempre: e esta he a palavra que entre vos foy Euangelizada.

CAPITULO II.

DEIXANDO pois toda malicia, e todo engano, e fingimentos, e envejas, e todas murmurações,

2 Desejae affectuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, peraque por elle vades crescendo:

3 Se porem ja gostastes que o Senhor he benigno.

4 A o qual chegandovos, *como a huã pedra viva*, dos homens em verdade reprovada, porem para com Deus eleita e preciosa:

5 Tambem como pedras vivas, vos edificaes *por casa* espiritual e sancto Sacerdocio, pera offerer sacrificios espirituaes, a Deus agradaveis por Jesu Christo.

6 Poloque tambem 'na Escritura se contém: Eis que ponho em Siao a principal pedra da esquina, eleita, e preciosa: e quem 'nella crer não será confundido.

7 Assique para vos os que credes, preciosa *vos* he: mas para os rebeldes *se diz*: a pedra que os edificadores reprováraõ, essa foy feita por cabeça da esquina, e por pedra de tropeço, e por penha de escandalo:

8 *A saber* para aquelles que tropeçãõ em a palavra, sendo rebeldes, para o que tambem foraõ ordenados.

9 Mas vosoutros sois a geraçãõ eleita, o Sacerdocio Real, a gente sancta, e o povo adquirido: peraque denunciéis as virtudes d'aquelle que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz:

10 Vos que d'antes não ereis povo, mas agora sois o povo de Deus: que *d'antes* não alcançareis misericordia, mas agora alcançastes misericordia.

11 Amados, como a peregrinos e forasteiros *vos* amoesto, que vos abstenhais das concupiscencias carnaes, que contra a alma militaõ.

12 Tendo vossa conversacão honesta entre as Gentes: peraque em o que de vos, como de malfeitores, fallaõ mal, 'no dia da visitaçãõ glorifiquem a Deus, pelas boas obras que em vos virem.

13 *Portanto* sugeitaevos a toda ordenaçãõ humana por amor do Senhor: seja a o Rey, como a Superior:

14 Seja a os Governadores, como a os que d'elle saõ enviados, para castigo em verdade dos malfeitores, mas *para* louvor dos que bem fazem.

15 Porque assi he a vontade de Deus, que bem fazendo, tapeis a boca à ignorancia de homens loucos:

16 Como libertos, e não como tendo a liberdade por cobertura de malicia, senão como servos de Deus.

17 Honrae a todos: amae a fraternidade: temeí a Deus: honrae a o Rey.

18 Vosoutros servos, sugeitaevos com todo temor a *vossos* Senhores, não somente a os bons e humanos, mas tambem a os rigorosos.

19 Porque cousa agradavel he, se alguem, por causa da consciencia pa-

ra com Deus, sofre molestias, padecendo injustamente.

20 Porque, que louvor he, se peccando, sois aboteteados, e o sofreis? Mas se fazendo bem, sois affligidos, e o sofreis; isso he agradavel a Deus.

21 Porque para isto sois chamados, pois tambem Christo por nos padeceo, deixando-nos exemplo, peraque sigais suas pisadas.

22 O qual não cometeo peccado, nem engano em sua boca foy achado.

23 O qual quando o injuriavaõ, não tornava a injuriar: e quando padecia, não ameaçava: mas se remetia a aquelle que justamente julga:

24 O qual mesmo levou nossos peccados em seu corpo sobre o madeiro: peraque mortos para os peccados, vivamos para a justiça: por cuja ferida sarastes.

25 Porque ereis como ovelhas desgarradas: mas agora *ja* estais convertidos a o Pastor e Bispo de vossas almas.

CAPITULO III.

SEMELHANTEMENTE *vos* mulheres, *sede* sugeitas a vossos proprios maridos: peraque tambem, se alguns á palavra não obedecem, pelo trato das mulheres, sejaõ ganhados sem palavra,

2 Considerando vosso casto trato em temor.

3 O enfeite das quaes seja, não o exterior, em encrespamento de cabellos, ou atávio de ouro, ou composura de vestidos:

4 Senão o homem encuberto do coracão, em o incorruptivel *enfeite* de hum espirito manso e quieto: que he precioso diante de Deus.

5 Porque assi se enfeitavaõ tambem antigamente as sanctas mulheres, que esperavaõ em Deus, e eraõ sugeitas a seus proprios maridos:

6 Como Sara obedecia a Abraham, chamandolhe Senhor; da qual vosoutras sois feitas filhas, bem fazendo, e não temendo nenhum espanto.

7 Semelhantemente vos maridos, habitae com *ellas* com entendimento, dando honra á mulher, como a vaso mais fraco, como aquelles que juntamente *com ellas* sois herdeiros da gra-

ça da vida: peraque vossas orações não sejaõ impedidas.

8 E finalmente, sede todos de hum mesmo sentido, compassivos, amando a os irmaõs, entranhavelmente misericordiosos, e affaveis:

9 Não tornando mal por mal, ou injuria por injuria: antes a o contrario, bendizendo: sabendo que a isto sois chamados, peraque em herança alcanceis a bençãõ:

10 Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreye sua lingua de mal, e seus beiços, que não fallem engano.

11 Aparte se do mal, e faça o bem: busque a paz, e siga a.

12 Porque os olhos do Senhor estaõ sobre os justos, e seus ouvidos *attentos* a suas orações: mas o rosto do Senhor he contra os que fazem males.

13 E qual he aquelle que vos fará mal; se fordes imitadores do bem?

14 Mas se tambem padecerdes por amor da justiça, sois bem aventurados: e não temais por temor d'elles, nem vos turbeis:

15 Antes sanctificaes a o Senhor Deus em vossos corações: e sempre estae aparelhados, pera responder com mansidaõ e temor a cada qual que vos pedir razãõ da esperança que em vos ha.

16 Tendo huã boa consciencia, peraque em o que de vos, como de malfeitores, fallaõ mal, fiquem confundidos os que blasfemaõ de vosso bom trato em Christo.

17 Porque melhor he que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deus *assi* o quer) do que fazendo mal.

18 Porque tambem Christo padeceo huã vez polos peccados, o justo polos injustos: peraque nos levasse a Deus, mortificado em verdade 'na carne, porem vivificado pelo Espirito:

19 'No qual tambem indo, pregou a os espiritos em prisãõ *postos*.

20 Os quaes antigamente foraõ rebeldes, quando a longanimidade de Deus aguardava huã vez em os dias de Noë, aparelhando-se a Arca: em a qual poucas (isto he oito) almas, pela agoa se salváraõ.

21 A cujo correspondente exemplar, o baptismo tambem agora nos salva, não o do despojamento da immundicia do corpo, mas o da interrogação de huã boa consciencia para com Deus, pela resurreição de Jesu Christo:

22 O qual está á dextra de Deus, sendo subido a o ceo: avendoselhe sugeitado os Anjos, e as potestades, e as potencias.

CAPITULO IV.

ORA pois ja que Christo padeceo por nos em a carne, vos tambem vos armae com este mesmo pensamento, a *saber* que aquelle que padeceo em a carne, ja cessou do pecado:

2 Pera ja o tempo que *ainda* resta em a carne, não mais viver segundo as concupiscencias do homens, senão segundo a vontade de Deus.

3 Porque bem nos basta que o tempo passado da vida cumprimos a vontade dos Gentios, e andamos em dissoluções, concupiscencias, borrachices, glotonarias, bebedices, e abominaveis idolatrias.

4 O que *em vosoutros* estranhaõ, por com elles não correrdes 'no mesmo desenfreamento de dissolução, de vós blasfemando:

5 Os quaes hão de dar conta a o que está aparelhado pera julgar a os vivos, e a os mortos.

6 Porque para isto tambem foy euangelizado a os mortos, peraque em verdade fossem julgados segundo os homens em a carne, porem vivesem segundo Deus em Espirito.

7 E ja o fim de todas as cousas está perto: Portanto sede sobrios, e vigiae em orações.

8 Mas sobre tudo tende ardente caridade huns para com os outros: porque a caridade cubrirá multidão de pecados.

9 Hospedaevos huns a os outros, sem murmurações.

10 Cadahum como recebeo o dom, *assi* o administre a os outros, como bons dispenseiros da varia graça de Deus.

11 Se alguém fallar, *falle* como as palavras de Deus: se alguém administrar, *administre* como da potencia

que Deus dá; peraque em tudo Deus seja glorificado por Jesu Christo: a quem pertence a gloria e a potencia para todo sempre Amen.

12 Amados, não estranheis o ardor da *afflicção*, que vos sobrevém para vos atentar, como se *algua cousa* estranha vos acontecesse:

13 Antes assi como comunicais as *afflicções* de Christo, *assi tambem nellas* vos alegræ: peraque tambem em a revelação de sua gloria vos gozeis e alegræis.

14 Se polo nome de Christo sois vituperados, bemaventurados sois: porque o Espirito da gloria e o de Deus repousa sobre vosoutros: o qual, quanto a elles, he blasfemado, mas quanto a vos glorificado.

15 Porem nenhum de vos padeça como homicida, ou ladraõ, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negocios alheyos:

16 Mas se *padece* como Christo, não se envergonhe, antes glorifique a Deus 'nesta parte.

17 Porque ja he tempo que o juizo começe desd'a Casa de Deus: e se primeiro de nos *começa*, qual será o fim d'aquelles, que são desobedientes a o Euangelho de Deus?

18 E se o justo apenas se salva, aonde apparecerá o impio e pecador?

19 Portanto tambem os que segundo a vontade de Deus *padem*, *lhe* encomendem suas almas, como a o fiel creador, bem fazendo.

CAPITULO V.

AOS Anciaõs, que entre vosoutros estaõ, amoesto eu, que juntamente com elles sou Anciaõ, e testemunha das *afflicções* de Christo, e participante da gloria que se ha de revelar:

2 Apacentae o rebanho de Deus que entre vosoutros está, tendo cuidado *d'elle*, não por força, mas voluntariamente: nem por torpe ganancia, mas de hum animo prompto:

3 Nem como tendo senhorio sobre as herdades *do Senhor*, senão servindo de exemplos a o rebanho.

4 E quando o Summo Pastor apparecer, alcançareis a coroa incorruptivel da gloria.

5 Semelhantemente vos mancebos, sede sugeitos a os Anciaõs: e todos sede sugeitos huns a os outros: vesti vos de humildade: porque Deus resiste a os soberbos, mas dá graça a os humildes.

6 Humilhaevos pois debaixo da potente mão de Deus, peraque vos exalce a seu tempo:

7 Lançando sobre elle toda vossa solicitação: porque elle tem cuidado de vos.

8 Sede sobrios, e velæ: porque vosso adversario, o Diabo, anda como Leaõ bramindo a o redor *de vosoutros*, buscando a quem possa tragar.

9 A o qual resisti firmes 'na fé: sabendo que as mesmas *afflicções* se cumprem em vossa irmandade 'no mundo.

10 Ora o Deus de toda graça, que em Christo Jesu nos chamou a sua eterna gloria, depois de avermos padecido *ham* pouco, o mesmo vos aperfeiçoe, confirme, fortifique, e estebeleça.

11 A elle seja a gloria, e a potencia para todo sempre. Amen.

12 Por Silvano, vosso fiel irmaõ, como cuido, *vos* escreví brevemente, exhortando *vos* e testificando, que esta he a verdadeira graça de Deus em que estais.

13 Sauda vos a Igreja que está coleita em Babylonia, e *tambem* Marcos meu filho.

14 Saudae vos huns a os outros com beijo de caridade. Paz seja com todos vosoutros, os que estais em Christo Jesu. Amen.

SEGUNDA EPISTOLA CATHOLICA

DO

APOSTOLO S. PEDRO.

CAPITULO I.

SIMAÕ Pedro, servo e Apostolo de Jesu Christo, a os que alcançaraõ com nosco igual preciosa fé pela justiça de nosso Deus e Salvador Jesu Christo:

2 Graça e paz vos seja multiplicada pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor:

3 Como sua divina potencia nos deu tudo o que *pertence* á vida e piedade, pelo conhecimento d'aquelle que nos chamou á gloria e virtude:

4 Pelas quaes dadas nos são grandissimas e preciosas promessas, peraque por ellas fiquéis participantes da natureza Divina, avendo escapado da corrupção, que ha 'no mundo pela concupiscencia.

5 E vos outros tambem pondo 'nisto mesmo toda diligencia, acrecentae á vossa fé virtude, e á virtude sciencia,

6 E á sciencia temperança, e á temperança paciencia, e á paciencia piedade,

7 E á piedade amor fraternal, e a o amor fraternal caridade *para com todos*.

8 Porque se estas cousas em vos ouver, e abundarem, não vos deixarão ociosos, nem esteriles, 'no conhecimento de nosso Senhor Jesu Christo.

9 Porque aquelle em quem estas cousas não ha, he cego, nada vendo de longe, avendose esquecido da purificação de seus antigos pecados.

10 Portanto, irmaõs, tanto mais procurae de fazer firme vossa vocação e eleição: Porque fazendo isto nunca ja mais tropeçareis.

11 Porque assi vos será abundantemente fornecida a entrada em o Reyno eterno de nosso Senhor e Salvador Jesu Christo.

12 Poloque não deixarei de sempre vos exhortar a estas cousas, ainda que bem as saibais, e 'na verdade presente estejais confirmados.

13 E por justo tenho, em quanto 'neste tabernaculo estiver, de vos despartar com amoestações:

14 Sabendo que brevemente hei de deixar este meu tabernaculo, como tambem nosso Senhor Jesu Christo ja revelado m'o tem.

15 Mas tambem eu em toda occasião procurarei, que depois de meu transitio tenhaish lembrança d'estas cousas.

16 Porque a virtude e vinda de nosso Senhor Jesu Christo vos não fizemos saber seguindo fabulas artificialmente compostas, mas nos *mesmos* vimos sua Magestade.

17 Porque de Deus Pae recebeo honra e gloria, quando huã tal voz da magnifica gloria lhe foy enviada, Este he meu amado Filho, em quem tenho meu contentamento.

18 E esta voz enviada do Ceo ouvimos, estando nos com elle 'no monte sancto.

19 E temos a palavra dos Prophetas, muy firme: a a qual bem fazeis de estardes attentos, como a huã luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrella d'alva saya em vossos corações.

20 Sabendo primeiramente isto, que nenhuã prophesia da Escritura he de propria interpretação.

21 Porque a prophesia não foy antigamente produzida por vontade de algum homem, mas os sanctos homens de Deus a fallarão, inspirados do Espirito sancto.

CAPITULO II.

E TAMBEM houve falsos Prophetas entre o povo, como tambem entre vos averã falsos Doutores, que encubertamente introduzirão heregias de perdição, e negarão a o Senhor que os comprou, trazendo sobre si mesmo repentina perdição.

2 E muytos seguirão suas perdições, pelos quaes o caminho da verdade será blasphemado.

3 E por avareza, de vosoutros farão mercadoria com palavras contrafeitas: sobre os quaes ja de largo tempo não está ouciosa a condenação, e sua perdição não tosqueneja.

4 Porque se Deus não perdoou a os Anjos que pecarão, antes avendo os lançado 'no inferno, os entregou a as cadeas de escuridão, reservados ficando para o juizo:

5 E tambem não perdoou a o mundo antigo, mas guardou a Noë oitavo pregoeiro de justiça, trazendo o delavio sobre o mundo dos impios:

6 E condenou as cidades de Sodoma e Gomorra á subversão, reduzindo as a cinza, e pondo *as* por exemplo a os que vivessem impiamente:

7 E livrou a o justo Lot, ja enfiado da dissoluta vivenda dos abominaveis homens.

8 (Porque, habitando este justo entre elles, cada dia affligia *sua* alma justa, vendo e ouvindo *suas* injustas obras.)

9 Assi sabe o Senhor livrar a os pios das tentações, e reservar a os injustos para o dia do juizo, para serem castigados.

10 Porem mayormente a os que segundo a carne andaõ em concupiscencia de immundicia, e desprezaõ as dominações, atrevidos, agradandose a si mesmos, não arreando de blasfemar das dignidades:

11 Como querque os Anjos, sendo mayores em força e potencia, contra ellas perante o Senhor não produzaõ juizo blasfemo.

12 Mas estes, como animaes irracionaes, que seguem a natureza; feitos para serem presos e mortos, blasfemando do que não entendem, perecerão em sua corrupção:

13 Recebendo o galardão de injustiça, tendo *por* prazer as quotidianas delicias, sendo tachas e maculas, deleitando se em seus enganos, banqueteando com vosco:

14 Tendo os olhos cheyos de adulterio, e nunca cessando de pecar: engodando as almas inconstantes, exercitado tendo o coração em avareza, filhos de maldição

15 Que, deixando o caminho direito, errarão, seguindo o caminho de Balaam, *filho* de Bosor, que amou o galardão de injustiça:

16 Porem teve a reprehensão de sua *mesma* transgressão: *Porque* o mudo *animal* de jugo, fallando em voz de homem, impedio a louquice do Propheta.

17 Estes são fontes sem agoa, nuveis levadas do redomoinho de vento: para os quaes a escuridão das trevas eternamente se reserva.

18 Porque fallando cousas muy arrogantes de vaidade, engodaõ com as concupiscencias da carne, e com dissoluções, a os que ja de veras tinhaõ escapado d'aquelles que em error andaõ:

19 Prometendolhes liberdade, sendo elles mesmos servos de corrupção. Porque de quem alguem he vencido, do tal tambem se faz servo.

20 Porque se depois de ja, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesu Christo, escaparem das çugidades do mundo, e tornando se a envolver 'nellas, forem vencidos, peyores lhes saõ as ultimas, do que as primeiras cousas.

21 Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que conhecendo o, desviarem se do sancto mandamento que lhes fora entregado.

22 Porem sobreveyo *lhes* o que por hum verdadeiro proverbio *se diz*: Tornou se o caõ a seu proprio vomito: e a porca lavada a o espojadouro da lama.

CAPITULO III.

A MADOS, agora esta segunda carta vos escrevo, em *ambas* as quaes desperto com *esta* exhortação vosso sincero animo:

2 Peraque vos lembreis das palavras que d'antes pelos sanctos Prophetas foraõ ditas, e de nosso mandamento, que somos Apostolos do Senhor e Salvador.

3 Isto primeiro sabendo, que em os ultimos dias viraõ escarnecedores, andando segundo suas proprias concupiscencias:

4 E dizendo: Aonde está a promessa de sua vinda? Porque desde que os Paes dormiraõ, todas as cousas perseveraõ como desd'o principio da criação.

5 Porque voluntariamente isto ignorão, que pela palavra de Deus ja desd'a antiguidade foraõ os Ceos, e a terra, que da agoa e' na agoa consiste.

6 Pelos quaes o mundo d'entonces pereceo, cuberto com as agoas do deluvio.

7 Mas os Ceos e a terra que agora saõ, pela mesma palavra se reservaõ

como tesouro, e se guardaõ para o fogo até o dia de juizo, e da perdição dos homens impios.

8 Porem, amados, huã cousa não ignoreis que hum dia para com o Senhor, he como mil annos, e mil annos como hum dia.

9 O Senhor não retarda *sua* promessa, (como alguns *a* tem por tardança): mas he longanime para com nosco, não querendo que alguns se percaõ, senão que todos venhaõ a se arrepender.

10 Mas o dia do Senhor virá como o ladraõ em a noite, 'no qual os ceos passarão com *grande* estrondo, e os elementos ardendo se desfarão, e a terra, e as obras que 'nella ha, se queimarão.

11 Avendo pois todas estas cousas de perecer, quaes vos convem a vosoutros ser em sancto trato e piedade.

12 Aguardando e apresurando *vos* para a vinda do dia de Deus, em que os ceos encendidos se desfarão; e os elementos ardendo se fundirão?

13 Porem, segundo sua promessa, aguardamos novos ceos, e nova terra, em que a justiça habita.

14 Poloque, amados, aguardando estas cousas, procuraes que d'elle se jais achados immaculados e irrepreensiveis em paz:

15 E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor: como tambem nosso amado irmaõ Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foy dada:

16 Como tambem em todas *suas* Epistolas d'estas cousas 'nellas falla: entre as quaes ha alguãs difficeis de entender, que os indoctos e inconstantes torcem, como tambem as de mais Escrituras, para sua propria perdição.

17 Portanto vosoutros, amados, sabendo *isto* d'antes, guardaevos de que, pelo engano dos abominaveis homens, juntamente não sejais arrebatados, e descayais de vossa firmeza:

18 Antes crescei em a graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesu Christo. A elle seja a gloria, assi agora, como em o dia da eternidade. Amen.

PRIMEIRA EPISTOLA CATHOLICA

DO

APOSTOLO S. JOAÕ.

CAPITULO I.

O QUE era desd'o principio, o que ouvimos, o que com nossos olhos vimos, o que temos contemplado, e nossas maõs tocarão, da palavra da vida:

2 (Porque manifesta he ja a vida, e nos a vimos, e testificamos, e vos denunciemos a vida eterna, que com o Pae estava, e manifestada nos foy.)

3 *Assi* que o que vimos e ouvimos, isso vos denunciemos, peraque tambem com nosco tenhais cummunhaõ, e esta nossa communhaõ tambem *seja* com o Pae, e com seu Filho Jesu Christo.

4 E estas cousas vos escrevemos, peraque vosso gozo se cumpra.

5 E esta he a denunciação que d'elle ouvimos, e vos denunciemos, que Deus he luz, e não ha 'nelle trevas nenhuãs.

6 Se dissermos que com elle temos communhaõ, e em trevas andarmos, mentimos, e a verdade não tratamos.

7 Porem se em a luz andarmos, como elle em a luz está, communhaõ huns com os outros temos, e o sangue de Jesu Christo seu Filho nos purga de todo pecado.

8 Se dissermos que pecado não temos, a nos mesmos nos enganamos, e a verdade em nos não está.

9 Se nossos pecados confessarmos, fiel e justo he elle, peraque nos perdoe os pecados, e nos purgue de toda iniquidade.

10 Se dissermos que não pecamos, mentiroso o fazemos, e sua palavra em nos não está.

CAPITULO II.

MEUS filhinhos, estas cousas vos escrevo, peraque não pequeis: e se algum pecar, hum Avogado temos para com o Pae, a Jesu Christo o justo.

2 E elle he a propiciação por nos-

soz pecados: e não somente polos nossos, mas tambem polos de todo o mundo.

3 E 'nisto sabemos que conhecido o temos, se seus mandamentos guardarmos.

4 Aquelle que diz: Eu o conheço, e seus mandamentos não guarda, mentiroso he, e a verdade 'nelle não está.

5 Mas qualquer que sua palavra guarda, 'nelle verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado: 'nisto conhecemos que 'nelle estamos.

6 Aquelle que diz que 'nelle está, tambem deve andar como elle andou.

7 Irmaõs, mandamento novo vos não escrevo, senão o mandamento antigo, que ja desd'o principio tivestes. Este mandamento antigo he a palavra que desd'o principio ouvistes.

8 Outra vez hum mandamento novo vos escrevo: *que* o que 'nelle he verdadeiro, tambem em vos outros *o seja*: porque as trevas passão, e ja a verdadeira luz alumia.

9 Aquelle que diz que está em a luz, e aborrece a seu irmaõ, até agora está em trevas.

10 Aquelle que ama a seu irmaõ, está em a luz, e não ha 'nelle escandalo.

11 Mas aquelle que aborrece a seu irmaõ, está em trevas, e anda em trevas, e não sabe para onde va: porque as trevas lhe cegarão os olhos.

12 Filhinhos, escrevo-vos, porque por seu nome os pecados vos são perdoados.

13 Paes, escrevo-vos, porque ja conhecestes a *aquelle* que he desd'o principio. Mancebos, escrevo-vos, porque ja vencestes a o malino. Filhos, escrevo-vos, porque ja conhecestes a o Pae.

14 Paes, escrevi-vos, porque ja conhecestes a *aquelle* que he desd'o prin-

cipio. Mancebos, escrevivos, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vos, e ja vencestes a o malino.

15 Não ameis a o mundo, nem as cousas que 'no mundo ha: se algum ama a o mundo, o amor do Pae não esta 'nelle.

16 Porque tudo o que 'no mundo ha, *como* a concupiscencia da carne, e a concupiscencia dos olhos, e a soberba da vida, não he do Pae, mas he do mundo.

17 E o mundo passa, e sua concupiscencia: mas aquelle que faz a vontade de Deus, permanece para sempre.

18 Filhinhos, ja he a ultima hora: e como ja ouvistes que o Antichristo vem, *assi* tambem ja agora muytos feito se tem Antichristos: por onde conhecemos que ja he a ultima hora.

19 De nos se sairáõ, porem não eraõ de nos: porque se de nos foraõ, com nosco ficaraõ; mas *isto* he peraque se manifestassem, que não todos de nos saõ.

20 Mas vosoutros tendes a unção do Sancto e sabeis todas as cousas.

21 Não vos escrevi porque não soubesseis a verdade; mas porquanto a sabeis, e porque nenhuã mentira he da verdade.

22 Quem he o mentiroso, senão aquelle que nega que Jesus he o Christo? Aquelle he o Antichristo, que nega a o Pae, e a o Filho.

23 Qualquer que nega a o Filho, tambem não tem a o Pae.

24 Portanto o que desd'o principio ouvistes, permanença em vosoutros. Se o que desd'o principio ouvistes, permanecer em vosoutros, tambem permaneceris em o Filho e em o Pae.

25 E esta he a promessa, que elle nos prometeo, *a saber* a vida eterna.

26 Estas cousas vos escrevi *acerca* dos que vos enganão.

27 E a unção que vos d'elle recebestes, fica em vos, e não tendes necessidade de que algum vos ensine: antes como a mesma unção vos ensina de todas as cousas, *assi* tambem he verdadeira, e não he mentira; e como ella vos ensinou, *assi* 'nelle ficareis.

28 E agora, filhinhos, 'nelle permaneci: peraque, quando se manifestar, tenhamos confiança, e confundidos não sejamos d'elle em sua vinda.

29 Se sabeis que elle he justo, *tambem* sabeis, que qualquer que obra justiça, d'elle he nacido.

CAPITULO III.

OLHAE quam grande caridade o Pae nos tem dado, que chamados fossemos filhos de Deus. Por isso nos não conhece o mundo, porquanto a elle o não conhece.

2 Amados, agora somos filhos de Deus, e o que avemos de ser, ainda não he manifesto. Porem sabemos que quando *elle* se manifestar, a elle seremos semelhantes: porque *assi* como he o verêmos.

3 E qualquer que 'nelle esta esperanza tem, a si mesmo se purifica, como *tambem* elle he puro.

4 Qualquer que faz pecado, tambem faz a injustiça: Porque o pecado he injustiça.

5 E bem sabeis que elle se manifestou, pera tirar nossos pecados: e 'nelle não ha pecado.

6 Qualquer que permanece 'nelle, não peca: qualquer que peca, não o vio, nem o conheceo.

7 Filhinhos, ninguem vos engane. Quem obra justiça, he justo, *assi* como elle he justo.

8 Quem faz pecado, he do diabo: porque o diabo peca desd'o principio. Para isto o Filho de Deus se manifestou, pera desfazer as obras do diabo.

9 Qualquer que nacido he de Deus, não faz pecado: porque sua semente permanece 'nelle; e não pode pecar, porque he nacido de Deus.

10 'Nisto saõ manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo. Qualquer que não obra justiça, e não ama a seu irmaõ, não he de Deus.

11 Porque esta he a denunciação que desd'o principio ouvistes, que huns a os outros nos amemos.

12 Não como Caim, *que* era do malino, e matou a seu irmaõ. E porque causa o matou? Porque suas obras éraõ maas, e as de seu irmaõ, justas.

13 Meus irmãos, não vos maravilheis se o mundo vos aborrece.

14 Bem sabemos que ja da morte passamos á vida, porquanto amamos a os irmãos. Quem não ama a seu irmão, fica 'na morte.

15 Qualquer que aborrece a seu irmão, he homicida. E bem sabeis vos que nenhum homicida tem em si permanente a vida eterna.

16 'Nisto conhecemos a caridade, em que sua vida por nos pôs: e nos *tambem* pôr devemos as vidas polos irmãos.

17 Quem pois tiver o bem do mundo, e vir passar a seu irmão necessidade, e lhe cerrar suas entranhas, como a caridade de Deus está 'nelle?

18 Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de lingua, senão de obra e de verdade.

19 E 'nisto conhecemos que somos da verdade, e diante d'elle nossos corações asseguraremos.

20 Que se nosso coração *nos* condena, mayor he Deus que nosso coração, e conhece todas as cousas.

21 Amados, se nosso coração nos não condena, confiança temos para com Deus.

22 E qualquer cousa que pedimos d'elle, a recebemos: porquanto seus mandamentos guardamos, e as cousas perante elle agradaveis fazemos.

23 E este he seu mandamento, que creamos em o nome de seu Filho Jesu Christo, e huns a os outros nos amemos, como nos deu o mandamento.

24 E aquelle que seus mandamentos guarda, 'nelle está, e elle 'nelle. E 'nisto conhecemos que elle em nos está, *a saber* pelo Espirito que nos tem dado.

CAPITULO IV.

AMADOS, não creais a todo espirito, mas provae a os espiritos se são de Deus: porque ja muytos falsos prophetas 'no mundo saido tem.

2 'Nisto conhecereis a o Espirito de Deus. Todo espirito que confessa que Jesu Christo veyo em a carne, he de Deus:

3 E todo espirito que não confessa que Jesu Christo veyo em a carne, não he de Deus: e tal he o *espirito*

do Antichristo, do qual ja ouvistes que ha de vir, e ja agora 'no mundo está.

4 Filhinhos, de Deus sois, e ja vencido os tendes: porque mayor he o que está em vos do que o que está 'no mundo.

5 Do mundo são, por isso do mundo fallão, e o mundo os ouve.

6 Nosoutros somos de Deus. Aquelle que a Deus conhece, nos ouve: aquelle que não he de Deus, nos não ouve. 'Nisto conhecemos nós a o Espirito da verdade, e a o espirito do error.

7 Amados, amemos-nos huns a os outros: porque a caridade he de Deus: e qualquer que ama, he nacido de Deus, e conhece a Deus.

8 Aquelle que não ama, conhecido não tem a Deus: porque Deus he caridade.

9 'Nisto se manifestou a caridade de Deus para com nosco, que Deus enviou a seu Filho unigenito a o mundo, peraque por elle vivamos.

10 'Nisto está a caridade, não que nos a Deus ajamos amado, mas que elle a nós *nos* amou, e enviou a seu Filho *por* propiciação por nossos pecados.

11 Amados, se Deus assi nos amou, *tambem* huns a os outros nos devemos amar.

12 Ninguem vio a Deus ja mais: se huns a os outros nos amamos, em nos Deus está, e em nos sua caridade he perfeita.

13 'Nisto conhecemos que 'nelle estamos, e elle em nos, porquanto de seu Espirito nos deo.

14 E vimo-lo, e testificamos que o Pae enviou a seu Filho *por* Salvador do mundo.

15 Qualquer que confessar que Jesus he o Filho de Deus, Deus está 'nelle, e elle em Deus.

16 E ja conhecemos e cremos o amor que Deus nos tem. Deus he caridade: e quem está em caridade, em Deus está, e Deus 'nelle.

17 'Nisto he perfeita a caridade para com nosco, peraque em o dia do juizo tenhamos confiança, *a saber* que qual elle he, *taes* somos nos *tambem* 'neste mundo.

18 'Na caridade não ha temor, antes a perfeita caridade fora lança a o temor: porque o temor tem pena, e o que teme, não esta perfeito em caridade.

19 Nos o amamos a elle, porquanto elle primeiro nos amou.

20 Se alguém diz: Eu amo a Deus, e aborrece a seu irmão, mentiroso he. Porque quem não ama a seu irmão, a o qual vio, como pode amar a Deus, a o qual não vio?

21 E d'elle temos este mandamento, que quem a Deus ama, *tambem* ame a seu irmão.

CAPITULO V.

TODO aquelle que cré que Jesus he o Christo, he nacido de Deus: e todo aquelle que ama a o que gerou, *tambem* ama a o que d'elle nacido he.

2 'Nisto conhecemos que a os filhos de Deus amamos, quando amamos a Deus, e seus mandamentos guardamos:

3 Porque esta he a caridade de Deus, que seus mandamentos guardemos: e seus mandamentos não são pesados.

4 Porque tudo o que he nacido de Deus, vence a o mundo: e esta he a vitoria que a o mundo vence, *convem a saber* nossa fé.

5 Quem he aquelle que a o mundo vence, senão aquelle que cré que Jesus he o Filho de Deus?

6 Este he aquelle que veyo por agoa e sangue, *a saber* Jesus o Christo: não so por agoa, senão por agoa e *por* sangue. E o Espirito he o que testifica, que o Espirito he a verdade.

7 Porque tres são os que testificação 'no ceo, o Pae, a Palavra, e o Espirito Sancto: e estes tres são hum.

8 E tres são os que testificação 'na terra, o Espirito, e a Agoa, e o Sangue: e estes tres convem em hum.

9 Se o testemunho recebemos dos homens, o testemunho de Deus he mayor: porque este he o testemunho

de Deus, que de seu Filho testificou.

10 Quem cre 'no Filho de Deus, testemunho tem em si mesmo: quem a Deus não cré, mentiroso o fez: porquanto não creio o testemunho, que Deus de seu Filho testificou.

11 E este he o testemunho, *a saber*, que Deus nos deo a vida eterna: e esta vida está em seu Filho.

12 Quem tem a o Filho, tem a vida: quem não tem a o Filho de Deus, não tem a vida.

13 Estas cousas vos escrevi *a vos*, os que credes em o nome do Filho de Deus: peraque saibais que tendes a vida eterna, e pera que creais em o nome do Filho de Deus:

14 E esta he a confiança que temos para com elle, que se alguã cousa segundo sua vontade pedirmos, elle nos ouve.

15 E se sabemos que tudo o que *lhe* pedimos nos ouve, *tambem* sabemos que as petições, que *lhe* pedimos, as alcançamos.

16 Se alguém vir pecar a seu irmão, pecado *que* não he para morte, orará *a Deus*, e *lhe* dará a vida: a aquelles *digo* que para morte não pecarem. Pecado ha para morte, polo qual não *digo* que ore.

17 Toda iniquidade he pecado: porem pecado ha *que* não *he* para morte.

18 Bem sabemos que todo aquelle que de Deus he nacido, não peca: mas o que de Deus he gerado, a si mesmo se conserva, e o malino *lhe* não pega.

19 Bem sabemos que de Deus somos, e que todo o mundo jaz em a maldade.

20 Porem sabemos que ja o Filho de Deus he vindo, e nos deo entendimento, pera conhecer a o Verdadeiro; e 'no Verdadeiro estamos, *a saber* em seu Filho Jesu Christo. Este he o verdadeiro Deus, e a vida eterna.

21 Filhinhos, guardae-vos dos idolos. Amen.

SEGUNDA EPISTOLA

DO

APOSTOLO S. JOAÕ.

CAPITULO I.

O ANCIAÕ á Senhora eleita, e a seus filhos, a os quaes em verdade amo: e não somente eu, mas tambem todos os que a verdade tem conhecido:

2 Por amor da verdade que em nos está, e com nosco para sempre estará:

3 Graça, misericordia, e paz de Deus Pae, e do Senhor Jesu Christo, o Filho do Pae, seja com vosco em verdade e caridade.

4 Muyto me alegrei por achar que alguns de teus filhos andaõ em a verdade, como recebemos o mandamento do Pae.

5 E agora, Senhora, te rogo, não como escrevendo te hum novo mandamento, mas o que desd'o principio tivemos, a saber que huns a os outros nos amemos.

6 E esta he a caridade, que andemos segundo seus mandamentos. Este he o mandamento, como ja desd'o principio ouvistes, a saber que nelle andeis.

7 Porque ja muytos enganadores entrãõ no mundo, os quaes não confessaõ que Jesu Christo veyo em a carne. Este tal he o Enganador e o Antichristo.

8 Olhae por vos mesmos, peraque o que ja trabalhamos, não percamos; antes o inteiro galardão recebamos.

9 Todo aquelle que prevarica, e não persevera na doutrina de Christo, não tem a Deus: quem na doutrina de Christo persevera, o tal tem assi a o Pae, como a o Filho.

10 Se alguem vem a vosoutros, e não traz esta doutrina, em vossa casa o não recebeis, nem tão pouco o saudeis.

11 Porque quem o sauda, com suas más obras communica.

12 Muytas cousas tenho que vos escrever, porem não quis com papel e tinta: mas espero vir a vosoutros, e vos fallar de boca a boca, peraque nosso gozo seja cumprido.

13 Os filhos de tua irmaã, a eleita, te saudaõ. Amen.

TERCEIRA EPISTOLA

DO

APOSTOLO S. JOAÕ.

CAPITULO I.

O ANCIAÕ a o amado Gayo, a quem em verdade amo:

2 Amado, antes tudo desejo que bem te vá, e tenhas saúde, como *tambem* à tua alma bem lhe vai.

3 Porque muito me alegrei quando os irmaõs viãõ, e testificãõ de tua verdade, como tu em a verdade andas.

4 Mayor gozo não tenho do que nisto que ouço, que meus filhos em a verdade andaõ.

5 Amado, fielmente fazes em tudo o que fazes para com os irmaõs, e para com os estranhos.

6 Os quaes em presenca da Igreja testificãõ de tua caridade: a os quaes, se como para com Deus digno he, os acompanhares, bem farás.

7 Porque por seu nome se sairão, nada tomando das Gentes.

8 Portanto a os taes devemos receber, peraque sejamos cooperadores da verdade.

9 Escrito tenho á Igreja: porem Diotrefhes, que entre elles procura ter o primado, não nos recebe.

10 Poloque se eu vier, trarei á memoria as obras que faz, palrando contra nos com maliciosas palavras: e não contente com isto, a os irmaõs não recebe, e impede a os que *receber* os querem, e os lança fora da Igreja.

11 Amado, não sigas o mal, senão

o bem. Quem faz bem, de Deus he: mas quem faz mal, não tem visto a Deus.

12 Todos testimonho daõ a Demetrio, ate a mesma verdade: e tambem nós testimonhamos, e bem sabeis vos que nosso testimonho he verdadeiro.

13 Muyto que escrever tinha, porem te não quero escrever com tinta e pena:

14 Mas espero brevemente ver te, e fallaremos de boca a boca.

15 Pas seja contigo. Os amigos te saudaõ. Sauda a os amigos *nome* por nome.

EPISTOLA CATHOLICA

DO

APOSTOLO S. JUDAS.

CAPITULO I.

JUDAS servo de Jesu Christo, e irmaõ de Jacobo, a os ja chamados, sanctificados por Deus Pae, e por Jesu Christo conservados.

2 Misericordia, e paz, e caridade vos seja multiplicada.

3 Amados, procurando eu vos escrever com toda diligencia acerca da commum salvaçaõ, por necessario tive escrever vos, e exhortar vos a batalhar pola fé, que huã vez a os sanctos foy entregada.

4 Porque alguns se introduzirão, que ja d'antes escritos estavaõ para esta mesma condemnaçaõ, homens impios, que convertem a graça de Deus em dissoluçaõ, e negaõ a o só Dominador Deus e Senhor nosso Jesu Christo.

5 Porem lembrar vos quero, como a os que ja huã vez isto sabeis, que avendo o Senhor a seu povo livrado da terra de Egypto, depois destruiu a os que não criaõ.

6 E a os Anjos que sua origem não guardãõ, antes sua propria habitacaõ deixãõ, debaixo da escuridaõ, e em prisoes eternas reservou até o juizo d'aquelle grande dia.

7 Como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que a o modo d'aquellas avendo fornicado, e após outra carne ido, forãõ propostas por exemplo, levando a pena do fogo eterno.

8 E comtudo tambem estes semelhantemente adormecidos, contaminaõ a carne, e regeitaõ a Dominaçaõ, e vituperaõ as Dignidades.

9 Porem Michaël o Archanjo, quando contendia com o diabo, e tratava do corpo de Moyses, não ousou a contra *elle* pronunciar juizo de maldiçaõ: porem só disse: o Senhor te redargua.

10 Porem estes dizem mal do que não sabem; e o que, como animaes irracionaes naturalmente conhecem, nisso se corrompem.

11 Ay d'elles; porque pelo caminho de Caim entrãõ, e pelo engano do galardão de Balaam se derramãõ, e pela contradicçaõ de Coré perecerãõ.

12 Estes são manchas em vossos convites de caridade, e com vosco banqueteeando, a si mesmo se apacentaõ sem temor: são nuves sem agoa, levadas dos ventos de huã a outra parte: são como arvores murchas,

infructíferas, duas vezes mortas, e desarraigadas :

13 Ondas feras do mar, que escumão suas mesmas abominações : estrellas errantes, para os quaes a escuridão das trevas está reservada eternamente.

14 E d'estes prophetizou tambem Enoch, o setimo depois de Adam, dizendo : Eis que vindo he o Senhor com seus sanctos milhares.

15 Pera fazer juizo contra todos, e castigar a todos os impios d'entre elles, por todas suas obras de impiedade, que impiamente cometérao, e por todas as duras *palavras* que contra elle fallarao os impios pecadores.

16 Estes são murmuradores, queixosos de seu estado, segundo suas concupiscencias andando : e sua boca falla cousas muy arrogantes : admirando as pessoas por causa de proveito.

17 Mas vosoutros, amados, lembraeos das palavras que foraõ preditas pelos Apostolos de nosso Senhor Jesu Christo :

18 Como vos diziaõ, que 'no ulti-

mo tempo averia escarneceadores, que andariaõ segundo suas impias concupiscencias.

19 Estes sao os que a si mesmos se separaõ, *homens* naturaes, que não tem o Espirito.

20 Mas vosoutros, amados, vos edificae a vos mesmos sobre vossa sanctissima fé, orando em o Espirito Sancto,

21 Conservae-vos a vos mesmos em a caridade de Deus, esperando a misericordia de nosso Senhor Jesu Christo para a vida eterna.

22 E vos apiedae dos hunos, usando de discrição :

23 Mas a os outros salvae por temor, e os arrebatade do fogo, e aborrecei até a roupa da carne manchada.

24 Ora a aquelle que poderoso he, pera vos guardar de tropeçar, e vos apresentar irrepreensiveis com alegria perante sua gloria :

25 A o só sabio Deus nosso Salvador, seja gloria e magestade, força e potencia, assi agora como para todo sempre. Amen.

APOCALIPSE

DO

APOSTOLO S. JOAÕ.

CAPITULO I.

REVELAÇÃO de Jesu Christo, a qual Deus lhe deu, pera a seus servos mostrar as cousas que brevemente devem acontecer : e por seu Anjo as enviou, e as notificou a Joaõ seu servõ.

2 O qual testificou da Palavra de Deus e do testemunho de Jesu Christo, e de tudo que tem visto.

3 Bemaventurado aquelle que lê, e os que ouvem as palavras d'esta Prophecia, e guardaõ as cousas que nella estão escritas : Porque o tempo está perto.

4 Joaõ, ás sete Igrejas que estão em Asia : Graça e paz seja com vos-

co da parte d'aquelle Que he, e Que era, e Que ha de vir : e dos sete Espiritos que diante de seu throno estão :

5 E de Jesu Christo, que he a fiel testemunha, o primogenito dos mortos, e o Principe dos Reys da terra. A aquelle que nos amou, e de nossos pecados em seu sangue nos lavou,

6 E nos fez Reys e Sacerdotes para Deus e seu Pae : A elle seja a gloria e a potencia para todo sempre. Amen.

7 Eisque vem com as nuveis, e todo olho o verá, até os mesmos que o traspassáraõ : e todas as tribus da terra lamentarão sobre elle : Si, Amen.

8 Eu sou o Alpha e Omega, o

principio, e o fim, diz o Senhor, Que he, e Que era, e Que ha de vir, o Todopoderoso.

9 Eu Joaõ, que tambem sou vosso irmaõ, e companheiro 'na afflicção, e 'no Reyno, e na paciencia de Jesu Christo, estava 'na ilha chamada Patmos, pola palavra de Deus, e polo testemunho de Jesu Christo.

10 E hum dia do Senhor fuy arrebatado em espirito, e de tras de my ouvi huã grande voz, como de trombeta.

11 Que dizia : Eu sou o Alpha e Omega, o primeiro e o derradeiro : e o que vês o escreve em hum livro, e o envia ás sete Igrejas, que estão em Asia, a saber a Epheso, e a Smyrna, e a Pergamo, e a Thyatira, e a Sardo, e a Philadelphia, e a Laodicea.

12 E virei me pera ver a voz que comigo fallára : e virandome, vi sete castiças de ouro :

13 E 'no meyo dos sete castiças hum semelhante a o Filho ho homem, vestido até os pés de hum vestido comprido, e pelos peitos cingido com hum cinto de ouro :

14 E sua cabeça e seus cabellos eraõ brancos como laã branca, como a neve : e seus olhos como flama de fogo :

15 E seus pes semelhantes a lataõ reluzente, e ardentes como em fornalha : e sua voz, como voz de muytas agoas.

16 E em sua mão direita tinha sete estrellas : e de sua boca sahia huã espada aguda de dous fios : e seu rosto era como o sol quando em sua força resplandece.

17 E quando eu o vi, cahi a seus pes como morto : e elle pôs sobre my sua mão direita, dizendo me ; não temas : Eu sou o primeiro e o derradeiro :

18 E o que vivo, e fuy morto : e eis aqui vivo para todo sempre. Amen. E tenho as chaves do inferno e da morte.

19 Escreve as cousas que tens visto, e as que saõ, e as que depois d'estas haõ de acontecer :

20 O mysterio das sete estrellas, que viste em minha mão direita, e os sete castiças de ouro. As sete es-

trellas são os Anjos das sete Igrejas : e os sete castiças que viste, são as sete Igrejas.

CAPITULO II.

ESCREVE a o Anjo da Igreja de Epheso : Isto diz aquelle que tem as sete estrellas em sua mão direita, que anda 'no meyo dos sete castiças de ouro :

2 Eu sei tuas obras, e teu trabalho, e tua paciencia, e que não podes sofrer a os maos : e provaste a os que se dizem ser Apostolos, e o não saõ : e os achaste mentirosos :

3 E sofreste, e tens paciencia : e trabalhaste por meu nome, e não te cansaste.

4 Porem tenho contra ty, que deixaste tua primeira caridade.

5 Lembra-te pois d'onde descaiste, e te arrepende, e faze as primeiras obras : e senaõ, presto a ty virei, e de seu lugar tirarei teu castiçal, se te não arrependéres.

6 Isto porem tens, que aborreces as obras dos Nicolaitas, as quaes eu tambem aborreço.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas : a o que vencer, darlhe hei a comer da arvore da vida, que 'no meyo do parayso de Deus está.

8 E a o Anjo da Igreja dos de Smyrna escreve : Isto diz o primeiro e o derradeiro, que foy morto, e reviveo :

9 Eu sei tuas obras, e tribulaçaõ, e pobreza, (porem tu es rico) e a blasphemia dos que se dizem serem Judeos, e o não saõ, senaõ a Synagoga de Satanás.

10 Nada temas das cousas que has de padecer. Eis que o Diabo lançará *algũs* de vosoutros em prisão, peraque sejais atentados : e tereis tribulaçaõ de dez dias. Sé fiél até a morte, e te darei a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas : o que vencer, dano não receberá da morte segunda.

12 E a o Anjo da Igreja que está em Pergamo, escreve : Isto diz aquelle que tem a espada aguda de dous fios :

13 Eu sei tuas obras, e aonde habitas a saber aonde está o throno de Satanás: e retens meu nome, e não negaste minha fé, até nos dias em que Antipas minha fiel testemunha vivia, o qual entre vosoutros foy morto, aonde Satanás habita.

14 Porem *algũs* poucas cousas tenho contra ty, que tens lá a os que retem a doutrina de Balaam, o qual ensinava a Balac a lançar tropeço diante dos filhos de Israël, pera que comessem dos sacrificios idolatricos, e fornicassem.

15 Assi tens tambem a os que retem a doutrina dos Nicolaitas: o que eu aborreço.

16 Arrepende-te: e se não, presto virei a ty, e contra elles batalharei com a espada de minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas: a o que vencer, darlhe hei a comer do Manna escondido, e lhe darei hum seixo branco, e no seixo hum nome novo escrito, o qual ninguem conhece, se não aquelle que o recebe.

18 E a o Anjo da Igreja que em Thyatira está, escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como flama de fogo, e seus pés semelhantes a o latao reluzente:

19 Eu sei tuas obras, e caridade, e serviço, e fé, e tua paciencia, e tuas obras, e que as derradeiras são mais que as primeiras.

20 Porem *algũs* poucas cousas tenho contra ty: que ensinar deixas a mulher Jezabel, que se diz Prophetissa, e enganar a meus servos, pera que forniquem, e comaõ dos sacrificios idolatricos.

21 E dei lhe tempo pera que de sua fornicacão se arrependesse; e não se arrependeo.

22 Eis que na cama a deito, e a os que com ella adulteraõ, em grande tribulaçãõ, se de suas obras se não arrependederem.

23 E a seus filhos matarei de morte: e todas as Igrejas saberãõ, que eu sou aquelle, que esquadrinho os rins e os corações. E a cadahum de vosoutros darei segundo vossas obras.

24 Mas eu vos digo a vosoutros,

e a os de mais que estão em Thyatira, a todos quantos não tem esta doutrina, e não conheceraõ as profundezas de Satanás, como dizem; outra carga vos não porei.

25 Porem o que tendes, o retende até que eu venha.

26 E a o que vencer, e minhas obras até o fim guardar, lhe darei poder sobre as Gentes:

27 E com vara de ferro as apacientará: e como vasos de oleiro seraõ quebrantadas: como tambem de meu Pae recebí:

28 E lhe darei a estrella de manhaã.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO III.

EA o Anjo da Igreja, que esta em Sardo, escreve: Isto diz o que tem os sete Espiritos de Deus, e as sete estrellas: Eu sei tuas obras; que tens nome de que vives, e estàs morto.

2 Sé vigilante, e confirma o resto que está pera morrer: porque não achei tuas obras inteiras diante de Deus.

3 Lembra-te pois do que recebido e ouvido tens, e guarda o, e te arrepende. E se não velares, sobre ty virei como ladraõ, e não saberás, a que hora sobre ty virei.

4 Porem tambem em Sardo tens *algũs* poucas pessoas, que não contaminaraõ seus vestidos, e comigo em vestidos brancos andarão: porquanto d'isso dignos são.

5 O que vencer, de vestidos brancos será vestido: e seu nome em maneira nenhuã riscarei do livro da vida, e seu nome confessarei diante de meu Pae, e diante de seus Anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas:

7 E a o Anjo da Igreja, que está em Philadelpia escreve: Isto diz o Sancto, o Verdadeiro, que tem a chave de David: que abre, e ninguem cerra: e cerra, e ninguem abre:

8 Eu sei tuas obras: eis que a porta aberta diante de ty te dei, e ninguem a pode cerrar: porque pouca força tens, e minha palavra guardas-te, e meu nome não negaste.

9 Eis aqui te dou *alguns* da Synagoga de Satanás, dos que se dizem ser Judeos, e não o são, mas mentem: eis que eu farei que venhaõ, e adorem diante de teus pés, e saibaõ que eu te amo.

10 Porquanto a palavra de minha paciencia guardaste, tambem eu te guardarei da hora da tentaçãõ, que sobre todo o mundo ha de vir, pera atentar a os que na terra habitãõ.

11 Eis que venho presto, guarda o que tens, pera que ninguem tome tua coroa.

12 A quem vencer, eu o farei columna em o templo de meu Deus, e d'elle nunca mais sahirá: e sobre elle escreveré o nome de meu Deus, e o nome da cidade de meu Deus, a saber o da nova Jerusalem, que descende do ceo de meu Deus, e tambem meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

14 E a o Anjo da Igreja dos Laodicenses escreve: Isto diz o Amen, a testemunha fiel e verdadeira, o principio da criaçãõ de Deus:

15 Eu sei tuas obras, que nem es frio, nem quente: ouxalá frio foras, ou quente!

16 Assi que, porquanto es morno, e nem frio, nem quente es, de minha boca te vomitarei.

17 Porque dizes: Rico sou, e enriquecido estõ, e de nada tenho falta: e não sabes que estàs miseravel, e coitado, e pobre, e cego, e nuõ.

18 Aconselho te que de my compres ouro, provado do fogo, pera que te enriqueças: e vestidos brancos, pera que te vistas, e a vergonha de tua nuẽza não apareça: e unge teus olhos com colyrio, pera que vejas.

19 Eu reprendo e castigo a todos quantos eu amo, sé pois zeloso, e te arrepende.

20 Eis que á porta estou, e bato: se alguem ouvir minha voz, e abrir a porta, a elle entrarei, e com elle cearei, e elle comigo,

21 A o que vencer, lhe darei que comigo se assente em meu throno: assi como eu venci, e com meu Pae em seu throno me assentei.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO IV.

DESPOIS d'estas cousas olhei, e eis que huã porta aberta em o ceo: e a primeira voz, que, como de huã trombeta, ouvira fallar comigo, disse: Sobe aqui, e eu te mostrarei as cousas, que despois d'estas acontecer devem.

2 E logo fuy em espirito arrebatado: e eis que hum throno estava posto no ceo, e sobre o throno hum assentado.

3 E o que sobre elle estava assentado, era, a o parecer, semelhante á pedra Jaspe e Sardonia: e o arco celeste estava a o redór do throno, a o parecer semelhante á esmeralda.

4 E a o redór do throno avia vinte e quatro thronos: e vi sobre os thronos vinte e quatro Anciaõs assentados, vestidos de vestidos brancos: e sobre suas cabeças tinhaõ coroas de ouro.

5 E do throno sahiaõ relampagos, e trovões, e vozes: e sete lampadas de fogo ardiaõ diante do throno, as quaes são os sete Espiritos de Deus.

6 E diante do throno avia hum mar de vidro, semelhante a o cristal. E no meyo do throno, e a o redor do throno, quatro animaes cheyos de olhos, por diante, e por de tras.

7 E era o primeiro animal semelhante a hum leaõ, e o segundo animal semelhante a hum bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e era o quarto animal semelhante a huã aguia volante.

8 E os quatro Animaes tinhaõ cadahum de por si seis asas a o redór, e por dentro estavaõ cheyos de olhos: e não tem repouso dia nem noite, dizendo; Sancto, Sancto, Sancto, he o Senhor Deus, o Todopoderoso, Que era, e Que he, e Que ha de vir.

9 E quando os Animaes davaõ gloria, e honra, e fazimento de graças a o que assentado estava sobre o throno, a o que vive para todo sempre:

10 Entãõ os vinte e quatro Anciaõs se postravaõ diante do que assentado estava sobre o throno, e a o que

vive para todo sempre, adoravaõ, e lançavaõ suas coroas diante do throno, dizendo:

11 Digno es, Senhor, de receberes gloria, e honra, e potencia: porque tu criaste todas as cousas, e por tua vontade saõ, e foraõ criadas.

CAPITULO V.

E VI'na maõ direita do que assentado estava sobre o throno, hum livro escrito por de dentro e por de fora, e sellado com sete sellos.

2 E vi hum forte Anjo, apregoando com grande voz: Quem he digno de abrir o livro, e desliar seus sellos?

3 E ninguem 'no ceo, nem 'na terra, nem de baixo da terra podia abrir o livro, nem olhar para elle.

4 E eu chorava muyto, porque ninguem fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para elle.

5 E hum dos Anciaõs me disse: Não chores; vesaqui o Leaõ da Tribu de Juda, a raiz de David venceo, pera abrir o livro e desliar seus sete sellos.

6 E olheí, e eisaqui 'no meyo do throno, e dos quatro animaes, e 'no meyo dos Anciaõs, hum Cordeiro que estava como matado, e tinha sete cornos, e sete olhos: que saõ os sete Espiritos de Deus em toda a terra enviados.

7 E veyo, e tomou o livro da maõ direita do que sobre o throno assentado estava.

8 E avendo tomado o livro, os quatro animaes, e os vinte e quatro Anciaõs se postráraõ diante do Cordeiro, tendo cada hum harpas, e salvas de ouro cheyas de perfumes, que saõ as oraçoens dos sanctos.

9 E hum cantico novo cantavaõ, dizendo: Digno es de tomar o livro, e abrir seus sellos: porque foste morto, e com teu sangue para Deus nos compraste, de toda Tribu, e lingoa, e povo, e naçaõ:

10 E para nosso Deus nos fizeste Reys e Sacerdotes: e sobre a terra reynaríamos.

11 E olheí, e ouví huã voz de muytos Anjos a o redór do throno, e dos Animaes, e dos Anciaõs: e era o

numero d'elles milhoens de milhoens, e milhar de milhares.

12 Que com grande voz diziaõ: Digno he o Cordeiro, que foy morto, de receber potencia, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra e gloria, e fazimento de graças.

13 E ouví a toda criatura que está 'no ceo, e 'na terra, e debaixo da terra, e que estão 'no mar, e a todas as cousas que 'nellas ha, dizendo: A o que sobre o throno está assentado, e a o Cordeiro, seja fazimento de graças, e honra, e gloria, e potencia, para todo sempre jamais.

14 E os quatro Animaes diziaõ, Amen. E os vinte e quatro Anciaõs se postráraõ, e adoráraõ a o que vive para todo sempre.

CAPITULO VI.

E AVENDO o Cordeiro aberto hum dos sellos, olheí, e ouví a hum dos quatro Animaes, que dizia como com voz de trovaõ: Vem, e vé.

2 E olheí, e eis hum cavallo branco: e o que sobre elle assentado estava, tinha hum arco: e huã coroa lhe foy dada, e sahio victorioso, e pera que vencesse.

3 E avendo aberto o segundo sello, ouví o segundo Animal: dizendo: Vem, e vé.

4 E sahio outro cavallo vermelho: e a o que sobre elle assentado estava, foy dado que tirasse a paz da terra, e que huns a os outros se matassem: e huã grande espada lhe foy dada.

5 E avendo aberto o terceiro sello, a o terceiro animal ouví dizer: Vem, e vé. E olheí, e eis hum cavallo preto, e o que sobre elle assentado estava, tinha huã balança em sua maõ.

6 E ouví huã voz 'no meyo dos quatro Animaes, que dizia: Huã medida de trigo por hum dinheiro, e tres medidas de cevada por hum dinheiro: e a o azeite e a o vinho não danifiques.

7 E avendo aberto o quarto sello, ouví a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vé.

8 E olheí, e eis hum cavallo amarello, e o que sobre elle assentado estava, tinha por nome, Morte; e o Inferno o seguia. E foy lhes dada po-

testade pera matar a quarta parte da terra, com espada, e com fome, e com morte, e com as feras da terra.

9 E avendo aberto o quinto sello, vi debaixo do altar as almas dos que por amor da palavra de Deus foraõ mortos, e por amor do testimonho que tinhaõ.

10 E clamavaõ com grande voz, dizendo: Até quando, ó sancto e verdadeiro Dominadór, não julgas e vingas nosso sangue dos que sobre a terra habitaõ?

11 E déraõ se lhes a cadahum vestidos brancos compridos: e foy lhes dito, que ainda hum pouco de tempo repousassem, até que tambem seus conservos e seus irmaõs se cumprissem, que ainda como elles aviaõ de ser mortos.

12 E avendo aberto o sexto sello, olheí, e eis que foi feito hum grande tremór de terra: e o Sol se tornou preto como hum sacco de cilicio, e a Lua se tornou como sangue.

13 E as estrellas do ceo cahíraõ sobre a terra, como quando a figueira de si lança seus figos verdes, abalada de hum grande vento.

14 E o ceo se retirou como hum livro que se envolve: e todos os montes, e ilhas se movéraõ de seus lugares.

15 E os Reys da terra, e os Grandes, e os Ricos, e os Tribunos, e os Poderosos, e todo servo, e todo livre se escondéraõ 'nas cavernas, e 'nas rochas das montanhas.

16 E diziaõ a os montes, e ás rochas: cahí sobre nos outros, e nos escondedí do rosto d'aquelle que sobre o throno assentado está, e da ira do Cordeiro:

17 Porque vindo he o grande dia de sua ira; e quem poderá subsistir.

CAPITULO VII.

E DESPOIS d'estas cousas ví quatro Anjos estar sobre os quatro cantos da terra, que retinhaõ os quatro ventos da terra, pera que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra arvore alguã.

2 E vi outro Anjo sobir da banda do Sol nascente, que tinha o sello do Deus vivente, e clamou com grande

voz a os quatro Anjos, a os quaes fora dado poder pera danificar a terra e a o mar,

3 Dizendo: não danifiquéis a terra, nem a o mar, nem as arvores, até que a os servos de nosso Deus em suas testas não ajamos assinalado.

4 E ouví o numero dos assinalados: e foraõ cento e quarenta e quatro mil assinalados de todas as tribus dos filhos de Israël.

5 Da tribu de Juda, doze mil assinalados: da tribu de Ruben, doze mil assinalados: da tribu de Gad, doze mil assinalados:

6 Da tribu de Aser, doze mil assinalados: da tribu de Nephthali, doze mil assinalados: da tribu de Manasse, doze mil assinalados:

7 Da tribu de Simeon, doze mil assinalados: da tribu de Levi, doze mil assinalados: da tribu de Isaschar, doze mil assinalados:

8 Da tribu de Zabulon, doze mil assinalados: da tribu de Joseph, doze mil assinalados: da tribu de Benjamin, doze mil assinalados.

9 Despois d'estas cousas olheí, e eisaqui huã grande multidão, a qual ninguem podia contar, de todas as naçoens, e tribus e povos, e lingoes, que estavaõ diante do throno, e perante o Cordeiro, vestidos de vestidos brancos cumpridos, e com ramos de palmas em suas maõs.

10 E clamavaõ com grande voz, dizendo: a Salvaçaõ seja para nosso Deus, que sobre o throno assentado está, e tambem para o Cordeiro.

11 E todos os Anjos estavaõ a o redór do throno, e dos Anciaõs e dos quatro Animaes: e se postráraõ sobre seus rostos diante do throno, e a Deus adoráraõ,

12 Dizendo: Amen. Louvor, e gloria, e sabedoria, e fazimento de graças, e honra, e potencia, e força seja a nosso Deus, para todo sempre. Amen.

13 E hum dos Anciaõs respondeo, dizendo me: Estes que vestidos estão de vestidos brancos cumpridos, quem saõ, e d'onde viéraõ?

14 E eu lhe disse: Senhor, tu o sabes. E elle me disse: Estes saõ os que viéraõ de grande tribulaçaõ: e

'no sangue do Cordeiro lavaráo seus cumpridos vestidos, e branqueárao seus cumpridos vestidos.

15 Por isso diante do throno de Deus estaõ, e lhe servem dia e noite em seu templo: e aquelle que assentado está sobre o throno, os cubrirá com sua sombra.

16 Não mais teráõ fome, nem mais teráõ sede; nem Sol, nem calma alguma *mais* cairá sobre elles.

17 Porque o Cordeiro, que esta no meyo do throno, os apacentará, e de Guia lhes servirá ás fontes vivas das agoas: e Deus de seus olhos alimpará toda lagrima.

CAPITULO VIII.

E AVENDO aberto o setimo sello, se fez silencio em o ceo, quasi por meya hora.

2 E vi os sete Anjos, que estavaõ diante de Deus: e sete trompetas se lhes déraõ.

3 E veyo outro Anjo, e se pôs junto a o altar, tendo *na mão* hum encensario de ouro: e muytos perfumes se lhe déraõ, pera os pôr *com* as oraçoës de todos os sanctos sobre o altar de ouro, que está diante do throno.

4 E o fumo dos perfumes *com* as oraçoës dos sanctos, subio desd'a mão do Anjo até diante de Deus.

5 E o Anjo tomou o encensario, e o encheo do fogo do altar, e o lançou sobre a terra: e se fizeraõ vozes, e trovoens, e relampagos, e terremotos.

6 E os sete Anjos, que tinhaõ as sete trombetas, se preparáraõ pera as tocarem.

7 E o primeiro Anjo tocou sua trombeta, e houve saraiva e fogo mesturado com sangue, e lançados foraõ na terra: e a terceira *parte* das arvores se queimou, e toda a erva verde foy queimada.

8 E o segundo Anjo tocou sua trombeta: e como hum grande monte ardendo em fogo, foy lançado no mar: e a terceira *parte* do mar se tornou em sangue.

9 E a terceira *parte* das criaturas, que tinhaõ vida no mar, morreo: e a terceira *parte* das naos se perdeo.

10 E o terceiro Anjo tocou sua trombeta, e cahio do ceo huã grande estrella ardendo como huã tocha, e cahio na terceira *parte* dos rios, e nas fontes das agoas.

11 E o nome da estrella se chama Absynthio, e a terceira *parte* das agoas se tornou em Absynthio: e muytos homens morreraõ pelas agoas, porque se tornáraõ amargas.

12 E o quarto Anjo tocou sua trombeta: e a terceira *parte* do Sol, e a terceira *parte* da Lua, e a terceira *parte* das estrellas foy ferida: porque a terceira *parte* d'elles se escurecesse, e a terceira *parte* do dia não se alumiasse, e semelhantemente a da noite.

13 E olhei, e ouví hum Anjo voar pelo meyo do ceo, dizendo com grande vos: Ay, ay, ay dos que habitaõ sobre a terra, polas de mais vozes das trombetas dos tres Anjos, que *ainda* haõ de tocar.

CAPITULO IX.

E O quinto Anjo tocou sua trombeta: e ví huã Estrella que cahio do ceo na terra, e foy lhe dada a chave do poço do abysmo.

2 E abrio o poço do abysmo: e subio fumo do poço, como o fumo de huã grande fornalha: e o Sol, e o Ar se escurecêraõ do fumo do poço.

3 E do fumo saíraõ gafanhotos sobre a terra: e lhes foy dado poder como o poder que tem os escorpioës da terra.

4 E foy lhes dito, que não fizessem dano á erva da terra, nem a nenhuã verdura, nem a nenhuã arvore: senaõ somente a os homens que em suas testas não tem o sinal de Deus.

5 E foy lhes dado, não que os matassem, senaõ que por cinco meses os atormentassem: e seu tormento era semelhante a o tormento do escorpião, quando fere a o homem

6 E naquelles dias os homens buscaráõ a morte, e não a acharáõ: e desejaráõ morrer, e a morte fugirá d'elles.

7 E o parecer dos gafanhotos era semelhante a o de cavallos aparelhados para a guerra: e sobre suas cabeças avia como coroas, semelhantes

a o ouro, e seus rostos eraõ como rostos de homens.

8 E tinhaõ cabellos como cabellos de mulheres: e seus dentes eraõ como *dentes* de leões.

9 E tinhaõ couraças como couraças de ferro: e o ruído de suas asas era como o ruído de carros, quando muytos cavallos correm a o combate.

10 E tinhaõ rabos semelhantes a os dos escorpioës, e agulhoës em seus rabos: e seu poder era de por cinco meses danificarem a os homens.

11 E tinhaõ sobre si por Rey a o Anjo do abysmo; e era seu nome em Hebreo Abaddon, e em Grego por nome tinha Apollyon.

12 Passado he ja hum ay; eisque ainda depois d'isto vem dous ays.

13 E o seisto Anjo tocou sua trombeta, e ouvi huã voz dos quatro cornos do altar de ouro, o qual estava diante de Deus,

14 Que dizia a o seisto Anjo, que tinha a trombeta; solta a os quatro Anjos, que estaõ presos junto a o grande rio de Euphrates.

15 E foraõ soltos os quatro Anjos, que estavaõ prestes para a hora, e dia, e mes, e anno, pera matarem a terceira *parte* dos homens.

16 E o numero dos exercitos dos de cavallo era duzentos milhoens; e ouví o numero d'elles.

17 E assi ví a os cavallos nesta visaõ: e os que sobre elles cavalgaõ, tinhaõ couraças de fogo, e de hyacinto, e de enxofre: e as cabeças dos cavallos eraõ como cabeças de leões: e de suas bocas sahia fogo, e fumo, e enxofre.

18 Por estes tres a terceira *parte* dos homens foy morta, a *saber* pelo fogo, pelo fumo, e pelo enxofre, que sahia de suas bocas.

19 Porque seu poder está em sua boca, e em seus rabos. Porque seus rabos saõ semelhantes a serpentes, e tem cabeças, e com ellas danaõ.

20 E os de mais homens, que por estas plagas não foraõ mortos, não se arrependêraõ das obras de suas mãos, para não adorarem a os Demonios, e a os idolos de ouro, e de prata, e de latão, e de pedra, e de madeira, que nem ver, nem ouvir, nem andar podem:

21 E não se arrependêraõ de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de sua fornicação, nem de suas ladroices.

CAPITULO X.

E VI outro forte Anjo, que descendia do ceo, vestido de huã nuvem: e por cima de *sua* cabeça estava o arco celeste: e seu rosto era como o Sol, e seus pés como columna de fogo.

2 E em sua mão tinha hum livrinho aberto: e pôs seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra.

3 E clamou com grande voz, como quando brama o leão: e avendo clamado, os sete trovoës déraõ suas vozes.

4 E avendo os sete trovoes dado suas vozes, eu as ouvêra de escrever: e ouví huã voz do ceo, que me dizia: Sella as cousas que os sete trovoës falláraõ, e não as escrevas.

5 E o Anjo que vi estar sobre o mar e sobre a terra, levantou sua mão a o ceo,

6 E jurou por Aquelle, que vive para todo sempre jamais, o qual criou o ceo e as cousas que nella ha, e a terra e as cousas que nella ha, e o mar e as cousas que nella ha, que mais tempo não averá:

7 Porem *que* nos dias da voz do setimo Anjo, quando sua trombeta tocar, o secreto de Deus se cumprirá, como a seus servos os Prophetas o denunciou.

8 E a voz que eu do ceo tinha ouvido, tornou a fallar comigo, e disse: Vae, e toma o livrinho aberto da mão do Anjo, que está sobre o mar e sobre a terra.

9 E fuy me a o Anjo, dizendo lhe: Dame o livrinho. E elle me disse: Toma o, e come o: e fará amargo teu ventre, porem em tua boca será doce como mel.

10 E tomei o livrinho da mão do Anjo, e o comí: e era em minha boca doce como mel: e avendo o comido, meu ventre ficou amargo.

11 E elle me disse: *Ainda* te importa profetizar outra vez a muytos povos, e naçoës, e lingoas, e Reys.

CAPITULO XI.

E DADA me foy huã cana semelhante a huã vara *de medir*: e o Anjo se chegou, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nelle adorã.

2 Porem deixa de fora a o pateo, que está fora do templo, e não o meças: porque dado he ás Gentes: e pisaráo a sancta cidade por quarenta e dous meses.

3 E darei *poder* a minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil e duzentos e sessenta dias, vestidos de sacos.

4 Estas são as duas oliveiras, e os dous castiçais, que estão diante do Deus da terra.

5 E se alguém lhes quiser empecer, fogo sairá de sua boca, e devorará a seus inimigos: e se alguém lhes quiser empecer, assi importa que seja morto.

6 Estes tem poder pera cerrar o ceo, peraque em os dias de sua propheta não chova: e tem poder sobre as agoas pera as converter em sangue, e pera ferir a terra com toda sorte de plaga, todas quantas vezes quisèrem.

7 E como acabarem seu testemunho, a Besta, que sobe do abysmo, lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará,

8 E seus corpos mortos *jazerão* na praça da grande cidade, que espiritalmente se chama Sodoma e Egypto, onde nosso Senhor *tambem* foy crucificado.

9 E os homens dos povos, e tribus, e lingoas, e nações, verão seus corpos mortos por tres dias e meyo, e não permitirão que seus corpos mortos sejaõ postos em sepulcros.

10 E os que na terra habitão, se gozarão sobre elles, e se alegrarão, e mandarão presentes huns a os outros: porquanto estes dous Prophetas atormentarão a os que habitão sobre a terra.

11 E depois d'aquelles tres dias e meyo, entrou nelles o espirito de vida de Deus, e se poseraõ sobre seus pés, e cahio grande temor sobre os que os viraõ.

12 E ouviraõ huã grande voz do ceo, que lhes dizia: Subi cá. E subiraõ a o ceo em huã nuvem: e seus inimigos os viraõ.

13 E naquella mesma hora se fez hum grande terremoto, e a decima *parte* da cidade cahio, e no terremoto foraõ matados sete mil nomes de homens: e os de mais ficãrão muy atemorizados, e déraõ gloria a o Deus do ceo.

14 Passado he o segundo ay: eis que o terceiro ay vem presto.

15 E o setimo Anjo tocou sua trombeta, e houve grandes vozes no ceo, que diziaõ: os Reynos do mundo são reduzidos a nosso Senhor, e a seu Christo, e reynará para todo sempre ja mais.

16 E os vinte e quatro Anciaõs, que diante de Deus em seus thronos estão assentados, se postrarão sobre seus rostos, e adorãrão a Deus,

17 Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todopoderoso, Que he, e Que era, e Que ha de vir, de que tomaste tua grande potencia, e reynaste:

18 E as nações se irãrão, e vejo tua ira, e o tempo dos mortos, peraque sejaõ julgados, e pera dares o galardao a teus servos os Prophetas, e a os Sanctos, e a os que temem teu nome, a pequenos e a grandes: e pera destruir a os que destruem a terra.

19 E o templo de Deus se abrio no ceo, e a Arca de seu concerto foy vista em seu templo: e houve relampagos, e vozes, e trovões, e terremotos, e grande saraiva.

CAPITULO XII.

E SE vio hum grande sinal no ceo: a *saber* huã Mulher vestida do Sol, e a Lua debaixo de seus pés, e sobre sua cabeça huã coroa de doze estrellas:

2 E estava prenhe, e com dores de parto, e gritava ancias de parir.

3 E se vio outro sinal no ceo; e eis que era hum grande Dragaõ vermelho, que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre suas cabeças sete Diademas.

4 E seu rabo após si levava a ter-

ceira *parte* das estrellas do ceo, e as lançou sobre a terra: e o Dragaõ se parou diante da Mulher, que avia de parir: peraque em parindo, tragasse a seu filho.

5 E pario hum Filho macho, que com vara de ferro todas as Gentes avia de apacentar; e seu Filho foy arrebatado para Deus, e *para* seu throno.

6 E a Mulher fugio para o deserto, aonde tinha lugar preparado de Deus, pera que lá a mantivessem mil e duzentos e sessenta dias.

7 E houve batalha no ceo: Michaël e seus Anjos batalhavaõ contra o Dragaõ: e batalhava *tambem* contra elles o Dragaõ e seus Anjos.

8 Mas não prevalecêrão, nem seu lugar mais se achou em os Ceos:

9 E foy lançado o grande Dragaõ, a Serpente antiga, chamada o Diabo e Satanás, que engana a todo o mundo, lançado foy *digo* em a terra, e *tambem* seus Anjos lançados foraõ com elle.

10 E ouví huã grande voz no ceo, que dizia: agora feita está a salvação, e a força, e o Reyno de nosso Deus, e a potencia de seu Christo: porque ja o acusador de nossos irmãos derribado he, o qual diante de nosso Deus dia e noite os acusava.

11 E elles o vencêrão pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra de seu testemunho, e ate a morte não amaraõ suas vidas.

12 Polo que alegraevos ceos, e os que nelles habitais. Ay dos que habitão na terra, e no mar; porque o Diabo descendeo a vósoutros, e tem grande ira, sabendo que ja tem pouco tempo.

13 E quando o Dragaõ vio que fora lançado em terra, perseguio a Mulher que parira a o Filho macho.

14 E foraõ dadas á Mulher duas asas de grande aguia, pera que voasse a o deserto a seu lugar, aonde he sustentada por tempo, e tempos, e a metade de tempo, fora da vista da Serpente.

15 E a Serpente lançou de sua boca após a Mulher agoa como *de* hum rio, peraque pelo rio a fizesse arrebatat.

16 E a terra ajudou a Mulher, e a terra abrio sua boca, e tragou a o rio, que o Dragaõ lançára de sua boca.

17 E o Dragaõ se irou contra a Mulher, e se foy a fazer guerra contra os demais de sua semente, que guardaõ os mandamentos de Deus, e tem o testemunho de Jesu Christo.

18 E eu me pareí sobre a area do mar.

CAPITULO XIII.

E VI sobir do mar huã Besta, que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre seus cornos dez Diademas: e sobre suas cabeças hum nome de blasfemia.

2 E a Besta que vi, era semelhante a o leopardo, e seus pés como de urso, e sua boca de leão: e o Dragaõ lhe deu sua potencia, e seu throno, e grande poder.

3 E vi huã de suas cabeças como ferida de morte, e sua chaga mortal foy curada: e toda a terra se maravilhou após a Besta.

4 E adorãrão a o Dragaõ, que á Besta dera *seu* poder; e *tambem* adorãrão á Besta dizendo: Quem he semelhante á Besta? quem poderão balthar contra ella?

5 E boca se lhe deu, pera fallar grandezas e blasfemias; e poder se lhe deu, pera *assi* o fazer quarenta e dous meses.

6 E ábrio sua boca em blasfemias contra Deus, pera blasfemar de seu Nome, e de seu Tabernaculo, e dos que no ceo habitão.

7 E *poder* se lhe deu, pera fazer guerra a os sanctos, e os vencer: e poder se lhe deu sobre toda tribu, e lingoa, e gente.

8 E todos os que sobre a terra habitão a adoraraõ, cujos nomes escritos não estão no livro da vida do Cordeiro, que des'da fundação do mundo foy morto.

9 Se alguém tem ouvidos, ouça. 10 Se alguém leva em cativoiro, em cativoiro irá: se alguém matar á espapa, necessario he que á espada seja morto. Aqui está a paciencia e a fé dos sanctos.

11 E vi outra Besta sobir da terra,

e tinha dous cornos semelhantes a os do Cordeiro: e fallava como Dragaõ.

12 E exercita todo o poder da primeira Besta em sua presença: e faz que a terra, e os que nella habitão, adorem á primeira besta, cuja chaga mortal fora curada.

13 E faz grandes sinaes, de maneira que até fogo faz descender do ceo á terra, diante dos homens.

14 E a os que na terra habitão, engana com os sinaes, que em presença da Besta se lhe déraõ que fizesse; dizendo a os que na terra habitão, que á Besta, que recebêra a ferida da espada, e *torndra* a viver, fizessem huã imagem.

15 E foy lhe dado que desse espirito á imagem da Besta, pera que tambem a imagem da Besta fallasse, e fizesse que todos os que não adorassem a imagem da besta, fossem mortos.

16 E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, ponha hum sinal em sua mão direita, ou em suas testas:

17 E que ninguem possa comprar ou vender, se não aquelle que tiver o sinal, ou o nome da Besta, ou o numero de seu nome:

18 Aqui está a sabedoria: aquelle que tem entendimento, conte o numero da Besta: porque numero de homem he; e seu numero he seis centos e sessenta e seis.

CAPITULO XIV.

E OLHEI, e eis que o Cordeiro estava sobre o monte de Siao, e com elle cento e quarenta e quatro mil, que o nome de seu Pae em suas testas tinhaõ escrito:

2 E ouví huã voz do ceo como a voz de muytas agoas, e como a voz de hum grande trovão: e ouví huã voz de tangedores de harpas, que com suas harpas tangiaõ.

3 E cantavaõ como hum cantico novo diante do throno, e diante dos quatro animaes, e dos Anciaõs: e ninguem aprender podia aquelle cantico, senão os cento e quarenta e quatro mil, que da terra foraõ comprados.

4 Estes são os que com mulheres não estaõ contaminados: porque vir-

gens são. Estes são os que seguem a o Cordeiro para onde quer que vai. Estes são os que dentre os homens foraõ comprados *par* primicias para Deus, e para o Cordeiro.

5 E engano se não achou em sua boca: porque irrepreensiveis são diante do throno de Deus.

6 E vi outro Anjo voar pelo meyo do ceo, e tinha o Euangelho eterno, pera que o euangelizasse a os que sobre a terra habitão, e a toda nação, e tribu, e lingoa, e povo.

7 Dizendo com grande voz: temeí a Deus, e lhe dae gloria: porque vinde he a hora de seu juizo. E adoraie a aquelle, que fez o ceo e a terra, e o mar, e as fontes das agoas.

8 E seguio outro Anjo, dizendo: Cahida he: Cahida he Babylonia, aquella grande cidade, porquanto a todas as nações deu a beber do vinho da ira de sua fornicaçãoõ.

9 E o terceiro Anjo os seguio, dizendo com grande voz: Se alguem adorar a Besta e a sua imagem, e receber o sinal em sua testa, ou em sua mão,

10 Tambem o tal beberà do vinho da ira de Deus, que se deitou puro na taça de sua ira, e com fogo e enxofre atormentado sera diante dos sanctos Anjos, e diante do Cordeiro.

11 E o fumo de seu tormento sobe para todo sempre ja mais: e dia e noite não tem repouso os que adoraõ a Besta e a sua imagem, e se alguem recebe o sinal de seu nome.

12 Aqui está a paciencia dos sanctos: aqui estaõ os que guardaõ os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.

13 E ouví huã voz do ceo, que me dizia: Escreve; Bemaventurados os mortos, que em o Senhor morrem desd'agora: Si, diz o Espirito: pera que descansem de seus trabalhos; e suas obras os seguem.

14 E olhéi, e eis huã nuvem branca, e hum semelhante a o Filho do homem assentado sobre a nuvem; que sobre sua cabeça tinha huã coroa de ouro, e em sua mão huã fouce aguda.

15 E outro Anjo sahio do templo, clamando com grande voz a o que

sobre a nuvem estava assentado: envia tua fouce, e segá: porque ja a hora de segar vos he vinda, porquanto ja a sega da terra está madura.

16 E aquelle que sobre a nuvem estava assentado, enviou sua fouce á terra, e a terra foy segada.

17 E sahio do templo, que está no ceo, outro Anjo, o qual tambem tinha huã fouce aguda.

18 E sahio do altar outro Anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz a o que tinha a fouce aguda, dizendo: envia tua fouce aguda, e vendima os cachos da vinha da terra: porque ja suas uvas maduras estaõ.

19 E o Anjo enviou sua fouce á terra, e vendimou *as uvas* da vinha da terra, e as lançou no grande lagar da ira de Deus.

20 E o lagar foy pisado fora da cidade, e sahio sangue do lagar até os freyos dos cavallos, por mil e seis centos estadios.

CAPITULO XV.

E VI outro grande e admiravel sinal no ceo, a saber sete Anjos, que tinhaõ as sete ultimas plagas: porque nellas a ira de Deus consumada esta.

2 E vi como hum mar de vidro misturado com fogo: e a os que tivêraõ victoria da Besta, e de sua imagem, e de seu sinal, e do numero de seu nome, que junto a o mar de vidro estavaõ, e tinhaõ as harpas de Deus:

3 E cantavaõ o cantico de Moyses, o servo de Deus, e o cantico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são tuas obras, Senhor Deus Todopoderoso: teus caminhos são justos e verdadeiros, ó Rey dos sanctos.

4 Quem te não temeria, ó Senhor, e não magnificaria teu Nome? Porque tu só es sancto: porque todas as gentes virão, e adoraráõ diante de ty, porque teus juizos manifestos são.

5 E depois d'isto olhei, e eis que o templo do Tabernaculo do testimonio se abrio em o ceo:

6 E os sete Anjos, que tinhaõ as sete pingas, sahíraõ do templo, vesti-

dos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro a o redór de seus peitos.

7 E hum dos quatro Animaes deu a os sete Anjos sete salvas de ouro, cheas da ira de Deus, que vive para todo sempre jamais.

8 E o templo se encheo com o fumo da gloria de Deus, e de sua potencia: e ninguem entrar podia no templo, até que as sete plagas dos sete Anjos se não consumassem.

CAPITULO XVI.

E OUVI huã grande voz do templo, que dizia a os sete Anjos: Ide, e derramae as sete salvas da ira de Deus sobre a terra.

2 E foy o primeiro, e derramou sua salva sobre a terra: e se fez huã chaga ma e malina em os homens, que tinhaõ o sinal da besta, e que adoravaõ sua imagem.

3 E o segundo Anjo derramou sua salva em o mar, e se tornou em sangue como de morto, e toda alma vivente em o mar morreo.

4 E o terceiro Anjo derramou sua salva em os rios, e nassas fontes das agoas, e se tornáraõ em sangue.

5 E a o Anjo das agoas ouví, que dizia: Justo es tu, o Senhor, Que he, e Que era, e Que ha de ser, que julgaste estas cousas.

6 Porquanto derramáraõ o sangue dos Sanctos e dos Prophetas, tambem tu lhes déste sangue a beber. Porque d'isto são dignos.

7 E ouví a outro do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deus Todopoderoso, verdadeiros e justos são teus juizos.

8 E o quarto Anjo derramou sua salva sobre o sol: e foy lhe dado, que a os homens com fogo abrasasse.

9 E os homens foraõ abrasados com grandes calmas, e blasfemaraõ do nome de Deus, que tem poder sobre estas plagas: e não se arrependêraõ, pera lhe darem gloria.

10 E o quinto Anjo derramou sua salva sobre o throno da Besta, e seu reyno se fez tenebroso, e de dór moradiaõ suas lingoas.

11 E por causa de suas dóres, e por causa de suas chagas, blasfema-

raõ do Deus do ceo: e de suas obras se não arrependerão.

12 E o seisto Anjo derramou sua salva sobre o grande rio de Euphrates; e sua agoa se secou, peraque se preparasse o caminho dos Reys do Sol nacente.

13 E da boca do Dragaõ, e da boca da Besta, e da boca do falso Propheta, vi sair tres espiritos immundos, semelhantes a raãs.

14 Porque são espiritos de Demônios, e fazem sinaes, os quaes se vão a os Reys da terra, e de todo o mundo, pera os congregar a batalha d'aquelle grande dia do Deus Todopoderoso.

15 Eis que venho como ladraõ. Bemaventurado aquelle que véla, e guarda seus vestidos, peraque não ande nuõ, e se vejaõ suas vergonhas.

16 E os congregarão 'no lugar, que em Hebreo se chama Armageddon.

17 E o setimo Anjo derramou sua salva 'no ar: e sahio huã grande voz do templo do ceo, do throno, dizendo, Feito he.

18 E houve vozes, e trovões, e relampagos: e se fez hum grande terremoto, qual nunca foy feito desde que homens sobre a terra houve: tal e tam grande este terremoto foy.

19 E a grande cidade se fendeo em tres partes, e as cidades das Gentes cahirão: e a grande Babylonia veyo em memoria diante de Deus, pera lhe dar a taça do vinho da indignação de sua ira.

20 E toda ilha fugio, e os montes se não acharão.

21 E sobre os homens cahio do ceo huã grande saraiva, como de peso de hum talento: e por causa da plaga da saraiva os homens blasfemaraõ de Deus: porque sua plaga muy grande era.

CAPITULO XVII.

E VEYO hum dos sete Anjos, que tinhaõ as sete salvas, e fallou comigo, dizendome: Vem, mostrar-tehei a condenação da grande Fornicadora, que assentada está sobre muytas agoas:

2 Com a qual fornicarão os Reys da terra, e os que habitão 'na terra

se embebedarão com o vinho de sua fornicaçãoõ.

3 E me levou em espirito a hum deserto, e vi huã mulher assentada sobre huã Besta de cór de graã, que estava cheya de nomes de blasphemia, e tinha sete cabeças e des cornos.

4 E a Mulher estava vestida de purpura e de graã, e adornada com ouro, e pedras preciosas, e perolas, e em sua mão tinha huã taça de ouro cheya das abominações e da cugidade de sua fornicaçãoõ:

5 E em sua testa escrito o nome, Mysterio, a grande Babylonia, a maẽ das fornicaçãoes e abominações da terra.

6 E vi que a Mulher estava bebedada do sangue dos Sanctos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E vendo a eu, me admirei com grande admiraçãoõ.

7 E o Anjo me disse: Porque te admiras? Eu te direi o mysterio da Mulher, e da Besta que a traz, a qual tem as sete cabeças e os dez cornos.

8 A Besta que viste, foy, e ja não he: e ha de sobir do abysmo, e irse à perdição: e os que habitão 'na terra, (cujos nomes escritos não estão 'no livro da vida, desd'a fundação do mundo) se admirarão, vendo a Besta, que era, e ja não he, ainda que he.

9 Aqui ha sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes; sobre os quaes a Mulher esta assentada.

10 E *tambem* são sete Reys, os cinco são caidos: e o hum ja he, o outro ainda não he vindo; e quando vier, convem que hum pouco *de tempo dure*.

11 E a Besta que era, e ja não he, esta he *tambem* o oitavo Rey, e he dos sete, e se vai a perdiçãoõ.

12 E os dez cornos que viste, são dez Reys, que ainda não receberão o Reyno: porem receberão poder como Reys em huã hora *juntamente* com a Besta.

13 Estes tem hum mesmo intento, e entregarão sua potencia e authoridade a Besta.

14 Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá: (porque *elle* he o Senhor dos senhores, e

o Rey dos reys) e os que com elle estão, *sam* os chamados, e eleitos, e reis.

15 E disse me; As agoas que viste, aonde a Fornicadora se assenta, são povos, e companhias, e nações, e linguas.

16 E os dez cornos que 'na Besta viste, são os que aborrecerão a Fornicadora, e a faraõ assolada, e nua: e comerão sua carne, e a queimarão com fogo.

17 Porque Deus *lhes* deu em seus corações, que cumprão seu intento, e que tenhaõ hum mesmo intento, e que seu Reyno dem á Besta, até que as palavras de Deus se cumprão.

18 E a Mulher que viste, he a grande cidade, que tem o Reyno sobre os Reys da terra.

CAPITULO XVIII.

E DESPOIS d'estas cousas vi outro Anjo descender do ceo, que tinha grande poder, e a terra foy alumada de sua gloria.

2 E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caida he, Caida he a grande Babylonia, e feita he morada de demonios, e repario de todo espirito immundo, e repario de toda ave immunda e aborrecivel.

3 Porquanto todas as gentes beberão do vinho da ira de sua fornicaçãoõ, e os Reys da terra fornicarão com ella, e os mercadores da terra se enriquecerão da forca de suas delicias.

4 E ouví outra voz do ceo, que dizia: Sahi d'ella povo meu, peraque não sejais participantes de seus peccados, e peraque não recebaes de suas plagas.

5 Porque ja seus peccados se acumuláráõ até o ceo, e Deus se lembrou de suas iniquidades.

6 Rendei lhe como ella vos tem rendido, e em dobro lhe duplicae conforme a suas obras: 'na taça em que de beber vos deu, em dobro lhe dae a ella.

7 Quanto ella se glorificou, e em delicias esteve, tanto lhe dae de tormento e pranto. Porque em seu coração diz! *Por* Rainha estou assentada, e não sou viuva, e nenhum pranto verei.

8 Portanto em hum dia virão suas plagas, a *saber* morte, e pranto, e fome, e será queimada com fogo: porque forte he o Senhor Deus, que a julga.

9 E os Reys da terra, que fornicarão com ella, e viverão em delicias, a chorarão, e sobre ella prantearão, quando virem o fumo de seu incendio:

10 Estando de longe polo temor de seu tormento, dizendo: Ay, ay d'aquella grande cidade de Babylonia, aquella forte cidade! pois em huã hora veyo teu juizo.

11 E sobre ella chorarão e lamentarão os mercadores da terra, porquanto ninguem mais compra suas mercancias:

12 Mercancia de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de perolas, e de linho fino, e de purpura, e de seda, e de graã: e de todo paõ cheiroso, e de todo vaso de marfim, e de todo vaso de paõ preciosissimo, e de lataõ, e de ferro, e de marmore:

13 E canela, e perfumes, e unguento odorifero, e encenso, e vinho, e azeite, e flór de farinha, e trigo, e cavalgaduras, e ovelhas; e de cavallos, e de carros, e de corpos, e almas de homens.

14 E o fruto do desejo de tua alma se foy de ty: e todas as cousas gostosas e excellentes se foraõ de ty: e mais as não acharás.

15 Os mercadores d'estas cousas, que d'ella se enriquecerão, estarão de longe pelo temor de seu tormento, chorando e lamentando:

16 E dizendo: Ay, ay d'aquella grande cidade, que vestida estava de linho fino, e purpura, e graã; e adornada com ouro, e com pedras preciosas, e com perolas: Porque em huã hora tantas riquezas foraõ assoladas.

17 E todo piloto, e todo navegante em naos, e todo marinheiro, e todos os que contrataõ por mar, se poseraõ de longe:

18 E vendo o fumo de seu incendio, clamarão, dizendo: Que cidade era semelhante a esta grande cidade?

19 E lançarão pó sobre suas cabeças, e clamarão, chorando, e lamentando: dizendo: Ay, ay d'aquella grande cidade, em que todos os que

tinhaõ naos 'no mar, de sua opulencia se enriquecêraõ: porque em huã hora foy assolada.

20 Alegra-te sobre ella, ó ceo, e vos *tambem* sanctos Apostolos e Prophetas: porque ja Deus vossa causa julgado tem d'ella.

21 E hum forte Anjo levantou huã pedra, como huã grande mó, e a lançou 'no mar, dizendo: Com tanto impeto será lançada Babylonia, aquella grande cidade, e não será mais achada.

22 E voz de arpistas, e de musicos, e de gaiteiros, e de trombeteiros, em ty mais se não ouvirá: e nenhum artifice de arte alguã em ty mais se achará: e roido de mó em ty mais se não ouvirã.

23 E luz de candêa mais não alumiará em ty: e voz de esposo e de esposa mais em ty se não ouvirá: porque teus mercadores eraõ os Grandes da terra, porque por tuas feitiçarias todas as gentes foraõ enganadas.

24 E nella se achou o sangue dos Prophetas, e dos Sanctos, e de todos os que 'na terra foraõ matados.

CAPITULO XIX.

E DESPOIS d'estas cousas, ouví como huã grande voz de huã grande companhia em o ceo, que dizia: Hallelu-jah: Salvaçaõ, e gloria, e honra, e potencia *seja* a o Senhor nosso Deus.

2 Porque verdadeiros e justos são seus juizos: pois julgou a grande Fornicadóra, que com sua fornicacaõ tem corrompida a terra, e de sua mão yingou o sangue de seus servos.

3 E outra vez dissêraõ: Hallelu-jah. E seu fumo sobe para sempre ja mais.

4 E os vinte e quatro Anciaõs, e os quatro Animaes se postraraõ, e adoráraõ a Deus, assentado 'no throno, dizendo: Amen, Hallelu-jah.

5 E sahio huã voz do throno, que dizia: Louvae a nosso Deus vosou-tros todos seus servos, e vos que o temeis, assí pequenos como grandes.

6 E ouvi como a voz de huã grande companhia, e como a voz de muytas agoas, e como a voz de grandes trovões, que diziaõ: Hallelu-jah: pois

ja o Senhor Deus Todopoderoso reynou.

7 Gozemos nos, e alegremos nos, e lhe demos gloria: porque vindas saõ as bodas do Cordeiro, e ja sua mulher se aparelhou.

8 E lhe foy dado, que se vestisse de linho fino puro e resplandecente: porque o linho fino saõ as justificações dos Sanctos.

9 E me disse: Escreve: Bem aventurados aquelles, que chamados saõ á cea das bodas do Cordeiro. E me disse: Estas saõ as verdadeiras palavras de Deus.

10 E eu me lancei a seus pés pera o adorar: e elle me disse: Olha que o não *faças*, teu conservo sou, e de teus irmaõs, que tem o testemunho de Jesus: adora a Deus. Porque o testemunho de Jesus he o espirito de profecia.

11 E vi o ceo aberto; e eis hum cavallo branco: e o que sobre elle assentado estava, se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e guerrêa em justa.

12 E seus olhos eraõ como flama de fogo: e sobre sua cabeça avia muytas Diademas: e tinha hum nome escrito, que ninguem sabia senaõ elle mesmo.

13 E vestido estava de hum vestido tingido em sangue, e seu nome se chama a Palavra de Deus.

14 E os exercitos 'no ceo o seguiaõ em cavallos brancos, vestidos de linho fino branco e puro.

15 E de sua boca sahia huã espada aguda, pera ferir com ella as Gentes: e as apacentará com vara de ferro: e elle pisa o lagar do vinho do furor da ira do Todopoderoso Deus.

16 E em *seu* vestido e em sua coixa escrito tem este nome; Rey dos Reys, e Senhor dos Senhores.

17 E vi hum Anjo que estava 'no Sol: e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves, que pelo meyo do ceo voavaõ: Vinde, e vos ajuntae á cea do grande Deus:

18 Peraque comais a carne dos Reys, e a carne dos Tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavallos, e dos que sobre elles se assentaõ; e a carne de todos livres e servos, e pequenos e grandes.

19 E vi a Besta, e a os Reys da terra, e a seus exercitos juntos, pera fazerem guerra contra o que assentado estava sobre o cavallo, e contra seu exercito.

20 E a Besta foy presa, e com ella o falso Propheta, que diante d'ella fizera os sinaes, com que enganára a os que recebêraõ o sinal da Besta, e adoráraõ sua imagem. Estes dous lançaõs foraõ vivos em o lago do fogo ardente de enxofre.

21 E os de mais foraõ mortos com a espada, que sahia da boca do que assentado estava sobre o cavallo, e de suas carnes se fartáraõ todas as aves.

CAPITULO XX.

E VI a hum Anjo descender do ceo, que tinha a chave do Abyssmo, e huã grande cadêa em sua mão:

2 E prendeo a o Dragaõ, a Serpente antiga, que he o Diabo e Sathanas, e o amarrou por mil annos.

3 E o lançou em o abyssmo, e ali o encerrou, e o sellou sobre elle: pera que mais não engane as Gentes, até que os mil annos se cumprãõ. E depois importa que solto seja por hum pouco de tempo.

4 E vi thronos, e se assentáraõ sobre elles, e lhes foy dado o juizo: e vi as almas d'aquelles que polo testemunho de Jesus, e pola palavra de Deus foraõ degolados; e que nem a Besta, nem a sua imagem adoráraõ, e que não recebêraõ *seu* sinal em suas testas, e em suas'mãos: e com Christo mil annos vivêraõ e reynáraõ.

5 Mas os de mais dos mortos não revivêraõ, até que os mil annos se não cumprãõ. Esta he a resurreiçaõ primeira.

6 Bemaventurado e sancto aquelle, que tem parte 'na primeira resurreiçaõ: sobre estes não tem poder a segunda morte: porem serãõ Sacerdotes de Deus e de Christo, e com elle mil annos reynarãõ.

7 E cumprindo se os mil annos, Sathanas será solto de sua prisaõ.

8 E sahirá a enganar as gentes, que estaõ sobre os quatro cantos da terra, a Gog, e a Magog, pera os ajuntar em batalha: dos quaes o numero he como a area do mar.

9 E sobiráõ sobre a largura da terra, e cercáraõ o arrayal dos sanctos e a cidade amada: e descendeo fogo de Deus do ceo, e os devorou.

10 E o Diabo, que os enganava, lançado foy 'no lago de fogo e enxofre, aonde estaõ a Besta e o falso Propheta: e dia e noite atormentados seraõ para sempre jamais.

11 E vi hum grande throno branco, e a o que sobre elle assentado estava; de cujo rosto fogio a terra e o ceo, e para elles lugar se paõ achou.

12 E vi a os mortos, grandes, e pequenos, que estavaõ diante de Deus: e os livros se abríraõ: e outro livro se abrio, que he o da vida: e os mortos foraõ julgados pelas cousas que 'nos livros estavaõ escritas, segundo suas obras.

13 E o mar deu os mortos que 'nelle avia; e a morte e o inferno derãõ os mortos que 'nelle avia: e foraõ julgados cadahum segundo suas obras.

14 E a morte e o inferno foraõ lançaõs 'no lago de fogo: esta he a morte segunda.

15 E aquelle que não foy achado escrito 'no livro da vida, foy lançado em o lago de fogo.

CAPITULO XXI.

E VI hum novo ceo, e huã nova terra. Porque ja o primeiro ceo e a primeira terra passára, e ja não avia mar.

2 E eu Joaõ vi a sancta cidade, a nova Jerusalem, que de Deus descendia do ceo, adereçada como a esposa para seu marido ataviada.

3 E ouvi huã grande voz do ceo, que dizia: Eis aqui o Tabernaculo de Deus está com os homens, e com elles habitarã, e elles serãõ seu povo, e Deus mesmo estará com elles, e seu Deus *será*.

4 E Deus alimpará toda lagrima de seus olhos; e não averá mais morte; nem pranto nem clamor, nem trabalho mais averá: porque ja as primeiras cousas passáraõ.

5 E o que assentado estava sobre o throno, disse: Eis que todas as cousas faço novas. E disseme: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fieis.

6 E disse me: Feito he: Eu sou o Alpha e o Omega, o principio e o fim. Aquem tiver sede, de graça lhe darei da fonte da agoa da vida.

7 Quem vencer, herdará todas as cousas: e eu seré Deus, e elle será meu filho.

8 Mas quanto a os tímidos, e a os incredulos, e a os abominaveis, e a os homicidas, e a os fornicadores, e a os feiticcios, e a os idolatras, e a todos os mentirosos, sua parte será no lago, que arde com fogo e enxofre: que he a morte segunda.

9 E veyo a my hum dos sete Anjos, que tinhaõ as sete salvas cheas das sete ultimas plagas, e fallou comigo, dizendo: Vem, e te mostrarei a esposa, a mulher do Cordeiro.

10 E me levou em espirito a hum grande e alto monte: e me mostrou a grande cidade, a sancta Jerusalem, que de Deus descendia do ceo:

11 E tinha a gloria de Deus: e sua luz era semelhante a huã pedra preciosissima, como a pedra de Jaspe, como cristal resplandecente.

12 E tinha hum grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze Anjos, e nomes nellas escritos, que são os nomes das doze tribus dos filhos de Israel.

13 Da banda do Levante tinha tres portas, da banda do Norte tres portas, da banda do Meyo dia tres portas, e da banda do Poente tres portas.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e nellas os nomes dos doze Apostolos do Cordeiro.

15 E aquelle que fallava comigo, tinha huã cana de ouro, pera medir a cidade, e suas portas, e seu muro.

16 E a cidade estava situada em quadro, e sua longura era tanta quanto sua largura. E medio a cidade com a cana ate doze mil estadios: e sua longura, largura, e altura, eraõ iguaes.

17 E medio seu muro de cento e quarenta e quatro covados, segundo medida de homem, que era a do Anjo.

18 E a fabrica de seu muro era de Jaspe; e a cidade de ouro puro, semelhante a vidro puro.

19 E os fundamentos do muro da cidade adornados estavaõ com toda pedra preciosa. O primeiro fundamen-

to era Jaspe: o segundo, Saphira: o terceiro, Chalcedonia: o quarto, Esmeralda:

20 O quinto, Sardonix: o seisto, Sordio: o setimo, Chrysolito: o oitavo, Beryl; o nono, Topazio: o decimo, Chrisoprasso: o undecimo, Hyacintho: o duodecimo, Amethysto.

21 E as doze portas eraõ doze perolas: cadahuã das portas era de huã perola: e a praça da cidade de ouro puro, como vidro transparente.

22 E nella não vi templo, porque d'ella o templo he o Senhor Deus Todopoderoso, e o Cordeiro.

23 E a cidade não necessita de sol, nem de luã peraque nella resplandecão: porque a gloria de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro he sua candeia.

24 E as gentes que se salvarem, andaraõ em sua luz: e a ella os Reys da terra traráõ sua gloria e honra.

25 E suas portas de dia se não fecharãõ: porque ali não avera noite.

26 E a ella traráõ a gloria e honra das gentes.

27 E nella não entrará cousa alguã que contamine, e faça abominação, e diga mentiras: senãõ os que no livro da vida do Cordeiro escritos estaõ.

CAPITULO XXII.

E ME mostrou o rio puro da agoa da vida, claro como cristal, que procedia do throno de Deus, e do Cordeiro.

2 No meyo de sua praça, e de huã e outra banda do rio, estava a arvore da vida, que produz doze fruitos, seu fruto dando de mes em mes: e as folhas da arvore são para a saude das Gentes.

3 E nenhuã maldição mais avera contra *alguem*: e nella estará o throno de Deus e do Cordeiro, e seus servos o servirãõ:

4 E verãõ seu rosto, e seu Nome estará em suas testas.

5 E ali mais não averá noite, e não necessitarãõ de candeia, nem de luz de Sol: porque o Senhor Deus os alumia: e para todo sempre reinarãõ.

6 E me disse: Estas palavras são feis e verdadeiras: e o Senhor o Deus dos Sanctos Prophetas enviou a seu Anjo, pera mostrar a seus ser-

vos as cousas que presto haõ de acontecer.

7 Eis aqui que venho presto: bemaventurado aquelle que guarda as palavras de Prophecia d'este livro.

8 E eu Joaõ sou aquelle, que vi e ouvi estas cousas. E avendo ouvido e visto, postreime pera adorar ante os pés do Anjo, que me mostrava estas cousas.

9 E me disse: Olha que o não faças: porque eu sou teu conservo, e de teus irmaõs os Prophetas, e dos que guardaõ as palavras d'este livro. Adora a Deus.

10 E me disse: não selles as palavras d'este livro, porque perto está o tempo.

11 Quem he injusto, ainda seja injusto: e quem he çujo, çuje se ainda, e quem he justo, ainda seja justificado: e quem he sancto, ainda seja sanctificado.

12 E eis que venho presto, e meu galardão está comigo, pera render a cadahum, como for sua obra.

13 Eu sou o Alpha e o Omega, o principio e o fim, o primeiro e o derradeiro.

14 Bemaventurados aquelles que guardaõ seus mandamentos, peraque

tenhaõ poder na arvore da vida, e na cidade possaõ entrar pelas portas.

15 Porém de fora estarãõ os caens, e os feiticcios, e os fornicadores, e os homicidas, e os idolatras, e qualquer que ama e comette mentira.

16 Eu Jesus enviei a meu Anjo, pera vos testificar estas cousas nas Igrejas: Eu sou a raiz e geração de David, a resplandecente estrella da alva.

17 E o Espirito e a Esposa dizem: Vem. E quem o ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha: e quem quiser, de graça tome da agoa da vida.

18 Porque eu protesto a cada qual que ouvir as palavras da Prophecia d'este livro, que se alguem acrescentar a estas cousas, Deus lhe acrescentará as plagas que neste livro escritas estaõ:

19 E se alguem das palavras do livro d'esta Prophecia diminuir, Deus lhe tirará sua parte do livro da vida, e da sancta cidade, e das cousas que neste livro escritas estaõ.

20 Aquelle que testifica estas cousas, diz: certamente, presto venho. Amen. Ora vem Senhor Jesus.

21 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com todos vosoutros. Amen.

FIM DO NOVO TESTAMENTO.